BÍBLIA
Sagrada

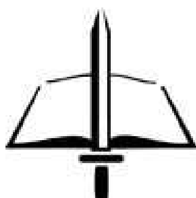


ALMEIDA
REVISTA E CORRIGIDA



Sociedade Bíblica
do Brasil

BÍBLIA
SAGRADA



Almeida Revista e Corrigida

Missão da Sociedade Bíblica do Brasil:
Difundir a Bíblia e sua mensagem a todas as pessoas e a todos os grupos sociais como instrumento de transformação espiritual, de fortalecimento de valores éticos e morais e de desenvolvimento cultural e social.

B477b A Bíblia Sagrada. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Revista e Corrigida. Ed. de 1995. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

ISBN: 978-85-311-1536-3 (formato ePub)
978-85-311-1438-0 (formato Mobi)

Inclui palavras de orientação e consolo, o que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus.

1. Bíblia - Português. I. Almeida, João Ferreira de - trad. II. Título

CDD - 220.569



LOGOMARCA DA ARC: Por sua mensagem poderosa e eficaz, a palavra de Deus tem sido comparada a uma espada de dois gumes. Sobre isto, lê-se em Hebreus 4.12: “Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra a divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discenir os pensamentos e intenções do coração”. A logomarca da edição Revista e Corrigida 1995 da tradução de João Ferreira de Almeida enfatiza esta verdade bíblica.



Almeida Revista e Corrigida

Av. Ceci, 706 – Tamboré
Barueri, SP – CEP 06460-120
Cx. Postal 330 – CEP 06453-970
www.sbb.org.br – 0800-727-8888

Edição e diagramação:
Sociedade Bíblica do Brasil

Sumário

Novo Testamento

Prefácio à tradução de Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição

A tradução de João Ferreira de Almeida, na sua Edição Revista e Corrigida (ARC), é o texto oficialmente adotado por diversas Igrejas Cristãs no Brasil. A revisão do texto de Almeida, que culminou com o lançamento da “Edição de 1995”, foi realizada em consulta com as Igrejas Cristãs e obteve delas sua aprovação. Em data recente, após mais de uma década de uso da “Edição de 1995” nos momentos de culto, pregação, estudo e aconselhamento pastoral, lideranças das Igrejas que adotam esse texto bíblico encaminharam à SBB sugestões que ora resultam no lançamento dessa edição revisada, a qual, por proposta dessas mesmas Igrejas, passa a chamar-se de “Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição”, considerando-se a revisão de 1898 como a 1ª edição, a de 1969 como a 2ª edição e a de 1995 como a 3ª edição.

A Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição traz como novidades o seguinte:

1) O termo “caridade”, como sobejamente utilizado em 1Co 13 e em outros textos do Novo Testamento, foi substituído por “amor”, termo esse já há muito presente na ARC em passagens como Mt 24.12, Rm 12.9 e Ef 5.2. O termo “caridade” passou a ser a leitura alternativa, constando em nota de rodapé ou nota final.

2) O “S.” (= “Santo” ou “São”) anteposto aos nomes dos escritores bíblicos nos títulos de seus respectivos livros e epístolas foi eliminado. Assim, “O santo Evangelho segundo S. João” passa a ser “O santo Evangelho segundo João”, e a “Epístola do apóstolo S. Paulo aos Gálatas” passa a ser “Epístola do apóstolo Paulo aos Gálatas”.

3) Alguns verbos em 1Jo 3, mais precisamente nos versos 4,6,8,9 do referido capítulo, tiveram a sua tradução revista para refletirem com mais exatidão e clareza o sentido dos verbos do texto original grego, língua em que o Presente e o Particípio Presente indicam ação contínua, costumeira, habitual. Assim, 1Jo 3.4 passa a ter “qualquer que pratica o pecado” em vez de “qualquer que comete o pecado”, e 1Jo 3.6 passa a

ter “qualquer que permanece nele não vive pecando” em vez de “qualquer que permanece nele não peca”.

4) A presente edição incorpora as mudanças previstas na reforma ortográfica da língua portuguesa, vigente a partir de 2009.

Todas as demais características do texto permanecem, e o mesmo agora retorna enriquecido e aprimorado como Almeida Revista e Corrigida — 4ª edição para uso do povo de Deus. Que Deus continue abençoando a leitura e a proclamação de sua Palavra entre nós!

Barueri, janeiro de 2009.

O Primeiro Livro de Moisés chamado

Gênesis

Índice dos capítulos

Introdução

A palavra **Gênesis** quer dizer “começo”. Este livro conta como tudo o que existe começou e como surgiram os seres humanos, o pecado e o sofrimento. E conta como Deus, no começo, apareceu às pessoas e mostrou como deveriam viver em justiça diante dele.

O Livro de **Gênesis** se divide em duas partes. A primeira, do capítulo 1 ao 11, conta como Deus criou tudo o que existe, incluindo a raça humana. Encontram-se aqui as histórias de Adão e Eva, Caim e Abel, Noé e o dilúvio e a torre de Babel.

A segunda parte, do capítulo 12 ao 50, conta a história dos patriarcas hebreus: Abraão, Isaque, Jacó e os seus doze filhos, que foram o começo das doze tribos de Israel. E o livro termina com a história de José, um dos filhos de Jacó, que fez com que os seus irmãos e o seu pai fossem morar no Egito.

No Livro de **Gênesis** Deus age. Ele cria o mundo, cuida das pessoas e mostra interesse pelo seu povo. Deus julga e castiga os ímpios e abençoa os justos.

Esquema do conteúdo

1. História das origens (1.1—11.32)
   - a. A criação do Universo e da raça humana (1.1—2.25)
   - b. A origem do pecado e do sofrimento (3.1-24)
   - c. De Adão até Noé (4.1—5.32)
   - d. Noé e o dilúvio (6.1—10.32)
   - e. A torre de Babel (11.1-9)
   - f. De Sem até Abrão (11.10-32)
2. História dos patriarcas (12.1—50.26)
   - a. Abraão (12.1—25.18)
   - b. Isaque (25.19—26.35)
   - c. Jacó (27.1—35.29)

d. Os descendentes de Esaú (36.1-43)
e. José e os seus irmãos (37.1—45.28)
f. Os israelitas no Egito (46.1—50.26)

Gênesis 1

A criação do céu e da terra e de tudo o que neles se contém

1 **N**o †princípio, criou †Deus os céus e a terra.
2 E a terra †era sem forma e vazia; e *havia* trevas sobre a face do
abismo; e o †Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.
3 **E** disse Deus: †Haja luz. E †houve luz.
4 E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as
trevas.
5 E Deus chamou à luz Dia; e às †trevas chamou Noite. E foi a tarde e a
manhã: o dia primeiro.
6 **E** disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja
separação entre águas e águas.
7 E fez Deus a expansão †e fez separação entre as águas que †*estavam*
debaixo da expansão e as águas que *estavam* sobre a expansão. E
assim foi.
8 E chamou Deus à expansão Céus; e foi a tarde e a manhã: o dia
segundo.
9 **E** disse Deus: Ajuntem-se †as águas debaixo dos céus num lugar; e
apareça a *porção* seca. E assim foi.
10 E chamou Deus à *porção* seca Terra; e ao ajuntamento das águas
chamou Mares. E viu Deus que era bom.
11 E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente,
árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja
nela sobre a terra. E assim foi.
12 E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie
e árvore frutífera, cuja semente *está* nela conforme a sua espécie. E viu
Deus que era bom.
13 E foi a tarde e a manhã: o dia terceiro.
14 **E** disse Deus: †Haja luminares na expansão dos céus, para haver
separação entre o dia e a noite; †e sejam eles para sinais e para
†tempos determinados e para dias e anos.
15 E sejam para luminares na expansão dos céus, para alumiar a terra. E
assim foi.
16 E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar
o dia, e o luminar menor para governar a noite; e †fez as estrelas.

17 E Deus os pôs na expansão dos céus para alumiar a terra,
18 e para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e
as trevas. E viu Deus que era bom.
19 E foi a tarde e a manhã: o dia quarto.
20 **E** disse Deus: Produzam as águas abundantemente †répteis de
alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.
21 E Deus criou †as grandes baleias, e todo réptil de alma vivente que as
águas abundantemente produziram conforme as suas espécies, e toda
ave de asas conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.
22 E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei as
águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.
23 E foi a tarde e a manhã: o dia quinto.

A criação dos seres viventes

24 **E** disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua
espécie; gado, e répteis, e bestas-feras da terra conforme a sua espécie.
E assim foi.
25 E fez Deus as bestas-feras da terra conforme a sua espécie, e o gado
conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie.
E viu Deus que era bom.
26 **E** disse Deus: †Façamos o homem à nossa imagem, conforme a
nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves
dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se
†move sobre a terra.
27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou;
macho e fêmea os criou.
28 E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e
enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as
aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.
29 E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e
que *está* sobre a face de toda a terra e toda árvore em que há fruto de
árvore que dá semente; †ser-vos-ão para mantimento.
30 E a todo animal da terra, e a toda ave dos céus, e a todo réptil da
terra, em que há alma vivente, toda a erva verde *lhes será* para
mantimento. E assim foi.
31 E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a
tarde e a manhã: o dia sexto.

Gênesis 2

1 **A**ssim, os céus, e a terra, e todo o seu exército foram acabados.
2 E, havendo Deus acabado no dia sétimo a sua obra, que tinha feito,
†descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.
3 E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou
de toda a sua obra, que Deus criara e fizera.

A formação do jardim do Éden

4 **E**stas são as †origens dos céus e da terra, quando foram criados; no
dia em que o †SENHOR Deus fez a terra e os céus.
5 Toda planta do campo ainda não estava na terra, e toda erva do campo
ainda não brotava; porque *ainda* o SENHOR Deus não tinha feito chover
sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra.
6 Um vapor, porém, subia da terra e regava toda a face da terra.
7 E formou o SENHOR Deus o homem do †pó da terra e soprou em seus
†narizes o †fôlego da vida; e †o homem foi feito alma vivente.
8 E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e
pôs ali o homem que tinha formado.
9 †E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e
boa para comida, e a árvore da vida †no meio do jardim, e a árvore da
†ciência do bem e do mal.
10 **E** saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se
tornava em quatro braços.
11 O nome do primeiro *é* Pisom; este é o que rodeia toda a terra de
†Havilá, onde *há* ouro.
12 E o ouro dessa terra *é* bom; ali *há* o bdélio e †a pedra sardônica.
13 E o nome do segundo rio *é* Giom; este é o que rodeia toda a terra de
†Cuxe.
14 E o nome do terceiro rio *é* † †Hidéquel; este é o que vai para a banda
do oriente da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates.
15 **E** tomou o SENHOR Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para
o lavrar e o guardar.
16 E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do
jardim comerás livremente,
17 mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela †não comerás;
porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

Como Deus criou a mulher

18 **E** disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; †far-
lhe-ei uma adjutora *que* †*esteja* como diante dele.
19 Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todo animal do
campo e toda ave dos céus, *os* trouxe †a Adão, para *este* ver como lhes
chamaria; e tudo o que Adão chamou a toda a alma vivente, isso foi o
seu nome.
20 E Adão pôs os nomes a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo
animal do campo; mas para o homem não se achava adjutora *que*
estivesse como diante dele.
21 **E**ntão, o SENHOR Deus fez cair um †sono pesado sobre Adão, e
este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em
seu lugar.
22 **E** da costela que o SENHOR Deus tomou do homem †formou uma
mulher; e trouxe-a a Adão.
23 E disse Adão: Esta é agora †osso dos meus ossos e carne da minha
carne; esta será chamada varoa, porquanto do varão foi tomada.
24 Portanto, deixará †o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua
mulher, e serão ambos uma †carne.
25 E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se
envergonhavam.

Gênesis 3

A tentação de Eva e a queda do homem

1 **O**ra, a †serpente era †mais astuta que todas as alimárias do campo
que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus
disse: Não comereis de toda árvore do jardim?
2 E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim
comeremos,
3 mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: †Não
comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.
4 Então, a †serpente disse à mulher: †Certamente não morrereis.
5 Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerdes, se abrirão os
vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.
6 E, vendo a mulher que aquela árvore *era* boa para se comer, e
agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou
do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e *ele* comeu com
ela.
7 Então, foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que †*estavam*
nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si †aventais.
8 **E** ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela
viração do dia; e escondeu-se Adão e sua mulher da presença do
SENHOR Deus, entre as árvores do jardim.
9 E chamou o SENHOR Deus a Adão e disse-lhe: Onde estás?
10 E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e †temi, porque estava nu,
e escondi-me.
11 E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da
árvore de que te ordenei que não comesses?
12 Então, disse Adão: †A mulher que me deste por companheira, ela me
deu da árvore, e comi.
13 E disse o SENHOR Deus à mulher: Por que fizeste isso? E disse a
mulher: A serpente me enganou, e eu comi.
14 Então, o SENHOR Deus disse à serpente: Porquanto fizeste isso,
maldita *serás* mais que toda besta e mais que todos os animais do
campo; sobre o teu ventre andarás e pó †comerás todos os dias da tua
vida.
15 E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a †tua semente e a †sua

semente; †esta te †ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.
16 E à mulher disse: Multiplicarei grandemente a tua dor e a tua
conceição; †com dor terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido,
e ele te dominará.
17 E a Adão disse: Porquanto deste ouvidos à voz de tua mulher e
comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela,
maldita *é* a terra por causa de ti; com †dor comerás dela todos os dias
da tua vida.
18 Espinhos †e cardos também te produzirá; e comerás a erva do campo.
19 No suor do teu rosto, comerás o teu pão, até que te tornes à terra;
porque dela foste tomado, porquanto és pó e em pó te tornarás.
20 **E** chamou Adão o nome de sua mulher †Eva, porquanto ela era a
mãe de todos os viventes.
21 E fez o SENHOR Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles e os
†vestiu.
22 **E**ntão, disse o SENHOR Deus: Eis †que o homem é como um de nós,
sabendo o bem e o mal; ora, pois, para que não estenda a sua mão, e
tome também da árvore da vida, †e coma, e viva eternamente,
23 o SENHOR Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a
terra, de que fora tomado.
24 E, havendo lançado fora o homem, pôs †querubins ao oriente do
jardim do Éden e uma †espada inflamada que andava ao redor, para
guardar o caminho da árvore da vida.

Gênesis 4

O nascimento de Caim, Abel e Sete

1 **E** conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu, e teve a
†Caim, e disse: Alcancei do SENHOR um varão.
2 E teve mais a seu irmão †Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi
lavrador da terra.
3 E aconteceu, ao cabo de dias, que Caim trouxe do fruto da terra uma
oferta ao SENHOR.
4 E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e da sua
gordura; e atentou o SENHOR para †Abel e para a sua oferta.
5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim
fortemente, e descaiu-lhe o seu semblante.
6 E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu
semblante?
7 Se bem fizeres, não haverá †aceitação para ti? E, se não fizeres bem,
o pecado jaz à porta, e para ti será o seu desejo, e sobre ele dominarás.

O primeiro homicídio

8 **E** falou Caim com o seu irmão Abel; e sucedeu que, estando eles no
campo, se levantou Caim contra o seu irmão Abel e †o matou.
9 E disse o SENHOR a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não
sei; sou eu guardador do meu irmão?
10 E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama a
mim desde a terra.
11 E agora maldito *és* tu desde a terra, que abriu a sua boca para receber
da tua mão o sangue do teu irmão.
12 Quando lavrares a terra, não te dará mais a sua força; fugitivo e
errante serás na terra.
13 Então, disse Caim ao SENHOR: É maior a minha maldade que a que
possa †ser perdoada.
14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei;
e serei fugitivo e errante na terra, e será que todo aquele que me achar
me matará.
15 O SENHOR, porém, disse-lhe: Portanto, qualquer que matar a Caim
sete vezes será †castigado. E pôs o SENHOR um sinal em Caim, para que

não o ferisse qualquer que o achasse.
16 E saiu Caim de diante da face do SENHOR e habitou na terra de Node,
da banda do oriente do Éden.
17 **E** conheceu Caim a sua mulher, e ela concebeu e teve a Enoque; e
ele edificou uma cidade e chamou o nome da cidade pelo nome de seu
filho Enoque.
18 E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e Meujael gerou a
Metusael, e Metusael gerou a Lameque.
19 E tomou Lameque para si duas mulheres; o nome de uma era Ada, e
o nome da outra, Zilá.
20 E Ada teve a Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e *têm*
gado.
21 E o nome do seu irmão era Jubal; este foi o pai de todos os que tocam
harpa e órgão.
22 E Zilá também teve a Tubalcaim, mestre de toda obra de cobre e de
ferro; e a irmã de Tubalcaim *foi* Naamá.
23 **E** disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi a minha voz;
vós, mulheres de Lameque, escutai o meu dito: porque eu matei um
varão, por me ferir, e um jovem, por me pisar.
24 Porque sete vezes Caim será †vingado; mas Lameque, setenta vezes
sete.
25 **E** tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela teve um filho e
chamou o seu nome †Sete; porque, disse ela, Deus me deu outra
semente em lugar de Abel; porquanto Caim o matou.
26 E a Sete mesmo também nasceu um filho; e chamou o seu nome
Enos; então, se começou a invocar o nome do SENHOR.

Gênesis 5

A genealogia de Sete

1 **E**ste é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o
homem, †à semelhança de Deus o fez.
2 Macho †e fêmea os criou, e os abençoou, e chamou o seu nome Adão,
no dia em que foram criados.
3 E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um *filho* à †sua semelhança,
conforme a sua imagem, e chamou o seu nome Sete.
4 E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos, e
gerou filhos e filhas.
5 E foram todos os dias que Adão viveu novecentos e trinta anos; †e
morreu.
6 **E** viveu Sete cento e cinco anos e gerou a Enos.
7 E viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos e gerou
filhos e filhas.
8 E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu.
9 **E** viveu Enos noventa anos; e gerou a Cainã.
10 E viveu Enos, depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos e
gerou filhos e filhas.
11 E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos; e morreu.
12 **E** viveu Cainã setenta anos e gerou a Maalalel.
13 E viveu Cainã, depois que gerou a Maalalel, oitocentos e quarenta
anos e gerou filhos e filhas.
14 E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos; e morreu.
15 **E** viveu Maalalel sessenta e cinco anos e gerou a Jarede.
16 E viveu Maalalel, depois que gerou a Jarede, oitocentos e trinta anos e
gerou filhos e filhas.
17 E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos;
e morreu.
18 **E** viveu Jarede cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque.
19 E viveu Jarede, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos e gerou
filhos e filhas.
20 E foram todos os dias de Jarede novecentos e sessenta e dois anos; e
morreu.
21 **E** viveu Enoque sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém.

22 E andou †Enoque com Deus, depois que gerou a Metusalém,
trezentos anos e gerou filhos e filhas.
23 E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos.
24 E andou Enoque com Deus; e não se viu *mais,* †porquanto Deus *para*
si o tomou.
25 **E** viveu Metusalém cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque.
26 E viveu Metusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e
oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas.
27 E foram todos os dias de Metusalém novecentos e sessenta e nove
anos; e morreu.
28 **E** viveu Lameque cento e oitenta e dois anos e gerou um filho.
29 E chamou o seu nome †Noé, dizendo: Este nos consolará acerca de
nossas obras e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o†
SENHOR amaldiçoou.
30 E viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos e noventa e
cinco anos e gerou filhos e filhas.
31 E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos;
e morreu.
32 **E** era Noé da idade de quinhentos anos e gerou Noé a †Sem, Cam
e Jafé.

Gênesis 6

A corrupção geral do gênero humano

1 **E** aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se
sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas,
2 viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram †formosas; e
tomaram para si mulheres de todas as que escolheram.
3 Então, disse o SENHOR: Não †contenderá o †meu Espírito para sempre
com o homem, porque ele também *é* carne; †porém os seus dias serão
cento e vinte anos.
4 Havia, naqueles dias, gigantes na terra; e também depois, quando os
filhos de Deus entraram às filhas dos homens e *delas* geraram *filhos;*
estes *eram* os valentes que houve na antiguidade, os varões de fama.
5 **E** viu o †SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a
terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má
continuamente.
6 Então, arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem sobre a terra,
e pesou-lhe em seu coração.
7 E disse o SENHOR: Destruirei, de sobre a face da terra, o homem que
criei, desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus;
porque me arrependo de os haver feito.
8 Noé, †porém, achou graça aos olhos do SENHOR.
9 **E**stas *são* as gerações de Noé: Noé era varão justo e reto em suas
gerações; Noé andava com Deus.
10 E gerou Noé três filhos: Sem, Cam e Jafé.
11 **A** terra, porém, estava corrompida diante da face de Deus; e
encheu-se a terra de violência.
12 E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne
havia corrompido o seu caminho sobre a terra.

Deus anuncia o dilúvio a Noé

13 **E**ntão, disse Deus a Noé: O fim de toda carne é vindo perante a
minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei
com a terra.
14 Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás †compartimentos na
arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira farás: de trezentos côvados o comprimento da arca, e
de cinquenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura.
16 Farás na arca uma janela e de um côvado a acabarás em cima; e a
porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás *andares* baixos, segundos e
terceiros.
17 Porque eis que eu trago um †dilúvio de águas sobre a terra, para
desfazer toda carne em que *há* espírito de vida debaixo dos céus: tudo o
que há na terra expirará.
18 Mas contigo estabelecerei o meu pacto; e entrarás na arca, tu e os
teus filhos, e a tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.
19 E de tudo o que vive, de toda carne, †dois de cada espécie meterás
na arca, para os conservares vivos contigo; macho e fêmea serão.
20 Das aves conforme a sua espécie, dos animais conforme a sua
espécie, de todo réptil da terra conforme a sua espécie, dois de cada
espécie virão a ti, para os conservares em vida.
21 E tu toma para ti de toda comida que se come e ajunta-a para ti; e te
será para mantimento, para ti e para eles.
22 Assim fez Noé; †conforme tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez.

Gênesis 7

Noé e sua família entram na arca

1 **D**epois, disse o SENHOR a Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca,
porque te hei visto †justo diante de mim nesta geração.
2 De todo animal †limpo tomarás para ti sete *e* sete: o macho e sua
fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois: o macho e sua
fêmea.
3 Também das aves dos céus sete *e* sete: macho e fêmea, para se
conservar em vida a semente sobre a face de toda a terra.
4 Porque, passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta
dias e quarenta noites; e desfarei de sobre a face da terra toda
substância que fiz.
5 E fez Noé conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenara.
6 **E** *era* Noé da idade de seiscentos anos, quando o dilúvio das águas
veio sobre a terra.
7 E entrou Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos
com ele na arca, por causa das águas do dilúvio.
8 Dos animais limpos, e dos animais que não *são* limpos, e das aves, e
de todo o réptil sobre a terra,
9 entraram de dois em dois para Noé na arca, macho e fêmea, como
Deus ordenara a Noé.
10 E aconteceu que, passados sete dias, vieram sobre a terra as águas
do dilúvio.
11 **N**o ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete
dias do mês, naquele mesmo dia, †se romperam todas as fontes do
grande abismo, e as janelas dos céus se abriram,
12 e houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.
13 E, no mesmo dia, entrou Noé, e Sem, e Cam, e Jafé, os filhos de Noé,
como também a mulher de Noé, e as três mulheres de seus filhos, com
ele na arca;
14 eles, e todo animal conforme a sua espécie, e todo gado conforme a
sua espécie, e todo réptil que se roja sobre a terra conforme a sua
espécie, e toda ave conforme a sua espécie, todo pássaro de †toda
qualidade.
15 E de toda carne, em que havia espírito de vida, entraram de dois em

dois para Noé na arca.
16 E os que entraram, macho e fêmea de toda carne entraram, como
Deus lhe tinha ordenado; e o SENHOR †a fechou por fora.

O dilúvio

17 **E** esteve o dilúvio quarenta dias sobre a terra; e cresceram as
águas e levantaram a arca, e ela se elevou sobre a terra.
18 E prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; e a
arca andava sobre as águas.
19 E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e †todos os
altos montes que *havia* debaixo de todo o céu foram cobertos.
20 Quinze côvados acima prevaleceram as águas; e os montes foram
cobertos.
21 E expirou toda carne que se movia sobre a terra, tanto de ave como
de gado, e de feras, e de todo o réptil que se roja sobre a terra, e †de
todo homem.
22 Tudo o que *tinha* fôlego de espírito de vida em seus narizes, tudo o
que *havia* no seco, morreu.
23 Assim, foi desfeita toda substância que *havia* sobre a face da terra,
desde o homem até ao animal, até ao réptil e até à ave dos céus; e
foram extintos da terra; e ficou somente Noé e os que com ele *estavam*
na arca.
24 E prevaleceram as águas sobre a terra †cento e cinquenta dias.

Gênesis 8

As águas do dilúvio diminuem

1 **E** †lembrou-se Deus de Noé, †e de todo animal, e de toda rês que
com ele *estava* na arca; e Deus fez passar †um vento sobre a terra, e
aquietaram-se as águas.
2 Cerraram-se também as †fontes do abismo e as janelas dos céus, e a
chuva dos céus deteve-se.
3 E as águas tornaram de sobre a terra †continuamente e, ao cabo de
cento e cinquenta dias, as águas minguaram.
4 E a arca repousou, no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os
montes de Ararate.
5 E foram as águas indo e minguando até ao décimo mês; no décimo
mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes.
6 **E** aconteceu que, ao cabo de quarenta dias, †abriu Noé a janela da
arca que tinha feito.

Noé solta um corvo e depois uma pomba

7 **E** soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se
secaram de sobre a terra.
8 Depois, soltou uma pomba, a ver se as águas tinham minguado de
sobre a face da terra.
9 A pomba, porém, não achou repouso para a planta de seu pé e voltou a
ele para a arca; porque as águas *estavam* sobre a face de toda a terra; e
ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e meteu-a consigo na arca.
10 E esperou ainda outros sete dias e tornou a enviar a pomba fora da
arca.
11 E a pomba voltou a ele sobre a tarde; e eis, arrancada, uma folha de
oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado
sobre a terra.
12 Então, esperou ainda outros sete dias e enviou fora a pomba; mas não
tornou mais a ele.
13 **E** aconteceu *que,* no ano seiscentos e um, no *mês* primeiro, no
primeiro *dia* do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então, Noé
tirou a cobertura da arca e olhou, e eis que a face da terra estava
enxuta.

14 E, no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca.

Noé e sua família saem da arca

15 **E**ntão, falou Deus a Noé, dizendo:
16 Sai da arca tu, e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos
contigo.
17 Todo animal que *está* contigo, de toda carne, de ave, e de gado, e de
todo réptil que se roja sobre a terra, traze fora contigo; e povoem
abundantemente a terra, e †frutifiquem, e se multipliquem sobre a terra.
18 Então, saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus
filhos com ele;
19 todo animal, todo réptil, toda ave, tudo o que se move sobre a terra,
conforme as suas famílias, saiu para fora da arca.
20 **E** edificou Noé um altar ao SENHOR; e tomou de todo †animal limpo
e de toda ave limpa e ofereceu holocaustos sobre o altar.
21 E o SENHOR cheirou o †suave cheiro e disse o SENHOR em seu
coração: †Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem,
porque a †imaginação do coração do homem *é* má desde a sua
meninice; †nem tornarei mais a ferir todo vivente, como fiz.
22 Enquanto a terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e
inverno, e dia e noite †não cessarão.

Gênesis 9

O pacto que Deus fez com Noé

1 **E** abençoou Deus a Noé e a seus filhos e disse-lhes: †frutificai, e
multiplicai-vos, e enchei a terra.
2 E será o vosso temor †e o vosso pavor sobre todo animal da terra e
sobre toda ave dos céus; tudo o que se move sobre a terra e todos os
peixes do mar na vossa mão são entregues.
3 Tudo quanto se †move, que é vivente, será para vosso mantimento;
tudo vos tenho dado, †como a erva verde.
4 A carne, porém, com †sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.
5 E certamente requererei o vosso sangue, *o sangue* da vossa †vida; da
mão de todo animal o requererei, como também da mão †do homem e
da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem.
6 Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será
derramado; porque Deus fez †o homem conforme a *sua* imagem.
7 Mas vós, frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra e
multiplicai-vos nela.

8 **E** falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo:
9 E eu, eis que estabeleço o meu †concerto convosco, e com a vossa
semente depois de vós,
10 e com toda †alma vivente, †que convosco está, de aves, de reses, e
de todo animal da terra convosco; desde todos que saíram da arca, até
todo animal da terra.
11 E eu convosco estabeleço o meu concerto, que não será mais
destruída toda carne pelas águas †do dilúvio e que não haverá mais
dilúvio para destruir a terra.
12 E disse Deus: Este *é* o sinal †do concerto que ponho entre mim e vós
e entre toda alma vivente, que está convosco, por gerações eternas.
13 O meu †arco tenho posto na nuvem; este será por sinal do concerto
entre mim e a terra.
14 E acontecerá que, quando eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá
o arco nas nuvens.
15 Então, me lembrarei do meu concerto, que está entre mim †e vós e
ainda toda alma vivente de toda carne; e as águas não se tornarão mais
em dilúvio, para destruir toda carne.

16 E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar do concerto
eterno entre Deus e toda alma vivente de toda carne, que *está* sobre a
terra.
17 E disse Deus a Noé: Este é o sinal do concerto que tenho
estabelecido entre mim e toda a carne que *está* sobre a terra.
18 **E** os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, e Cam, e Jafé;
e †Cam *é* o pai de Canaã.
19 Estes três *foram* †os filhos de Noé; e destes se povoou toda a terra.

Noé planta uma vinha

20 **E** começou Noé a ser lavrador da terra e plantou uma vinha.
21 E bebeu do vinho †e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua
tenda.
22 E viu Cam, o pai de Canaã, a nudez de seu pai e fê-lo saber a ambos
seus irmãos, fora.
23 Então, tomaram Sem e Jafé uma capa, puseram-na sobre ambos os
seus ombros e, indo †virados para trás, cobriram a nudez do seu pai; e
os seus rostos eram virados, de maneira que não viram a nudez do seu
pai.
24 E despertou Noé do seu vinho e soube o que seu filho menor lhe
fizera.
25 E disse: Maldito seja †Canaã; servo dos servos seja aos seus irmãos.
26 E disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por
servo.
27 Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã
por servo.
28 E viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos.
29 E foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos, e morreu.

Gênesis 10

Os descendentes de Noé

1 **E**stas, pois, são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e †Jafé;
e nasceram-lhes filhos depois do dilúvio.
2 **O**s filhos de Jafé *são:* Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal,
e Meseque, e Tiras.
3 E os filhos de Gomer *são:* Asquenaz, e Rifate, e Togarma.
4 E os filhos de Javã *são:* Elisá, e Társis, e Quitim, e Dodanim.
5 Por estes, foram repartidas †as ilhas das nações nas suas terras, cada
qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas
nações.
6 **E** os filhos de Cam *são:* †Cuxe, e Mizraim, e Pute, e Canaã.
7 E os filhos de Cuxe *são:* †Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e
Sabtecá; e os filhos de Raamá são: Sabá e Dedã.
8 E Cuxe gerou a †Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.
9 E este foi poderoso caçador diante da face do SENHOR; pelo que se diz:
Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR.
10 E o princípio do seu reino foi Babel, e Ereque, e Acade, e †Calné, na
terra de Sinar.
11 Desta mesma terra saiu ele à Assíria e edificou a Nínive, e Reobote-Ir,
e Calá,
12 e Resém, entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).
13 E Mizraim gerou a Ludim, e a Anamim, e a Leabim, e a Naftuim,
14 e a †Patrusim, e a Casluim (donde saíram os filisteus), e a Caftorim.
15 **E** Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete,
16 e ao jebuseu, e ao amorreu, e ao girgaseu,
17 e ao heveu, e ao arqueu, e ao sineu,
18 e ao arvadeu, e ao zemareu, e ao hamateu, e depois se espalharam
as famílias dos †cananeus.
19 E foi o termo dos cananeus desde Sidom, indo para Gerar, até Gaza;
indo para Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim, até Lasa.
20 Estes são os filhos de Cam, segundo as suas famílias, segundo as
suas línguas, em suas terras, em suas nações.
21 **E** a Sem nasceram *filhos,* e ele *é* o pai de todos os filhos de Éber e
o irmão mais velho de Jafé.

22 Os filhos †de Sem *são:* Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã.
23 E os filhos de Arã *são:* Uz, e Hul, e Geter, e Más.
24 E Arfaxade gerou a Salá; e Salá gerou a Éber.
25 **E** a Éber nasceram dois filhos: o nome de um *foi* †Pelegue,
porquanto em seus dias se repartiu a terra; e o nome do seu irmão foi
Joctã.
26 E Joctã gerou a Almodá, e a Selefe, e a Hazar-Mavé, e a Jerá,
27 e a Hadorão, e a Uzal, e a Dicla,
28 e a Obal, e a Abimael, e a Sabá,
29 e a Ofir, e a Havilá, e a Jobabe; todos estes foram filhos de Joctã.
30 E foi a sua habitação desde Messa, indo para Sefar, montanha do
Oriente.
31 Estes *são* os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as
suas línguas, em suas terras, em suas nações.
32 **E**stas são as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações,
em suas nações; e destes foram divididas as nações na terra, depois do
dilúvio.

Gênesis 11

Toda a terra com uma mesma língua

1 **E** era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala.
2 E aconteceu que, partindo eles do Oriente, acharam um vale na terra
de Sinar; e habitaram ali.
3 E disseram uns aos outros: Eia, façamos tijolos e queimemo-los bem. E
foi-lhes o tijolo por pedra, e o betume, por cal.
4 E disseram: Eia, edifiquemos nós uma cidade e uma torre cujo †cume
toque nos céus e façamo-nos †um nome, para que não †sejamos
espalhados sobre a face de toda a terra.
5 Então, desceu o SENHOR para †ver a cidade e a torre que os filhos dos
homens edificavam;
6 e o SENHOR disse: Eis que o povo é um, e todos têm uma mesma
língua; e isto é o que começam a fazer; e, agora, não haverá restrição
para tudo o que eles intentarem fazer.

A confusão das línguas

7 **E**ia, desçamos e †confundamos ali a sua língua, para que não
entenda um a língua do outro.
8 Assim, o SENHOR os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e
cessaram de edificar a cidade.
9 Por isso, se chamou o seu nome †Babel, porquanto ali confundiu o
SENHOR a língua de toda a terra e dali os espalhou o SENHOR sobre a
face de toda a terra.
10 **E**stas são as gerações †de Sem: Sem era da idade de cem anos e
gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio.
11 E viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos; e gerou
filhos e filhas.
12 **E** viveu Arfaxade trinta e cinco anos e gerou a Salá.
13 E viveu Arfaxade, depois que gerou a Salá, quatrocentos e três anos;
e gerou filhos e filhas.
14 **E** viveu Salá trinta anos e gerou a Éber.
15 E viveu Salá, depois que gerou a Éber, quatrocentos e três anos; e
gerou filhos e filhas.
16 **E** viveu Éber trinta e quatro anos e gerou a Pelegue.

17 E viveu Éber, depois que gerou a Pelegue, quatrocentos e trinta anos;
e gerou filhos e filhas.
18 **E** viveu Pelegue trinta anos e gerou a Reú.
19 E viveu Pelegue, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos; e
gerou filhos e filhas.
20 E viveu Reú trinta e dois anos e gerou a Serugue.
21 E viveu Reú, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos; e
gerou filhos e filhas.
22 **E** viveu Serugue trinta anos e gerou a Naor.
23 E viveu Serugue, depois que gerou a Naor, duzentos anos; e gerou
filhos e filhas.
24 **E** viveu Naor vinte e nove anos e gerou a Tera.
25 E viveu Naor, depois que gerou a Tera, cento e dezenove anos; e
gerou filhos e filhas.
26 **E** viveu Tera setenta anos e gerou a Abrão, a Naor †e a Harã.
27 E estas são as gerações de Tera: Tera gerou a Abrão, a Naor e a
Harã; e Harã gerou a Ló.
28 E morreu Harã, estando seu pai Tera ainda vivo, na terra do seu
nascimento, em Ur dos caldeus.
29 E tomaram Abrão e Naor mulheres para si; o nome da mulher de
Abrão †era Sarai, e o nome da mulher de Naor era †Milca, filha de Harã,
pai de Milca e pai de Iscá.
30 E Sarai foi estéril †e não tinha filhos.
31 **E** tomou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu
filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de
Ur dos caldeus, †para ir à terra de Canaã; e vieram até Harã e habitaram
ali.
32 E foram os dias de Tera duzentos e cinco anos; e morreu Tera em
Harã.

Gênesis 12

Deus chama Abrão e lhe faz promessas

1 **O**ra, o †SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua
parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.
2 E far-te-ei †uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu
nome, e *tu* serás uma bênção.
3 E abençoarei †os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te
amaldiçoarem; e em ti serão benditas †todas as famílias da terra.
4 **A**ssim, partiu Abrão, como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele;
e era Abrão da idade de setenta e cinco anos, quando saiu de Harã.
5 E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e toda a
sua fazenda, que haviam adquirido, e as almas que lhe acresceram em
Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e vieram à terra de Canaã.
6 E passou Abrão por aquela terra até ao lugar de Siquém, até ao
carvalho †de Moré; e *estavam,* então, os cananeus na terra.
7 E apareceu o SENHOR †a Abrão e disse: À tua semente darei esta terra.
E edificou ali um †altar ao SENHOR, que lhe aparecera.
8 E moveu-se dali para a montanha à banda do oriente †de Betel e
armou a sua tenda, *tendo* †Betel ao ocidente e Ai ao oriente; e edificou
ali um altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR.
9 Depois, caminhou Abrão *dali,* seguindo ainda para a banda do Sul.

Abrão desce ao Egito

10 **E** havia fome naquela terra; e desceu Abrão ao Egito, para
peregrinar ali, porquanto a fome era grande na terra.
11 E aconteceu que, chegando ele para entrar no Egito, disse a Sarai,
sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista;
12 e será que, quando os egípcios te virem, dirão: Esta é a sua mulher. E
matar-me-ão a mim e a ti te guardarão em vida.
13 Dize, peço-te, *que* és †minha irmã, para que me vá bem por tua
causa, e que viva a minha alma por amor de ti.
14 E aconteceu que, entrando Abrão no Egito, viram os egípcios a
mulher, que era mui formosa.
15 E viram-na os príncipes de Faraó e gabaram-na diante de Faraó; e foi
a mulher tomada para a casa de Faraó.

16 E fez bem a Abrão por amor dela; e ele teve ovelhas, e vacas, e
jumentos, e servos, e servas, e jumentas, e camelos.
17 **F**eriu, porém, o SENHOR a Faraó com grandes pragas e a sua casa,
por causa de Sarai, mulher de Abrão.
18 Então, chamou Faraó a Abrão e disse: Que é isto *que* †me fizeste?
Por que não me disseste que ela *era* tua mulher?
19 Por que disseste: É minha irmã? De maneira que a houvera tomado
por minha mulher; agora, pois, eis aqui tua mulher; toma-*a* e vai-te.
20 E Faraó †deu ordens aos seus varões a seu respeito, e
acompanharam-no a ele, e a sua mulher, e a tudo o que tinha.

Gênesis 13

Abrão volta do Egito

1 **S**ubiu, pois, Abrão do Egito para a banda do Sul, ele, e sua mulher, e
tudo o que tinha, e com ele Ló.
2 E *ia* Abrão muito rico em gado, em prata e em ouro.
3 E fez as suas jornadas do Sul até Betel, até ao lugar onde, ao princípio,
estivera a sua tenda, entre Betel e Ai;
4 até ao lugar do altar †que, dantes, ali tinha feito; e Abrão invocou ali o
nome do SENHOR.
5 E também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, e vacas, e tendas.
6 E não tinha capacidade a terra para *poderem* habitar juntos, porque a
sua fazenda era muita; de maneira que não podiam habitar juntos.

Abrão e Ló separam-se

7 **E** houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores
do gado de Ló; e os cananeus e os ferezeus habitavam, então, na terra.
8 **E** disse Abrão a Ló: †Ora, não haja contenda entre mim e ti e entre
os meus pastores e os teus pastores, porque irmãos somos.
9 Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; se
escolheres a esquerda, irei para a direita; e, se a direita *escolheres,* eu
irei para a esquerda.
10 E levantou Ló os seus olhos e viu toda a campina do Jordão, que *era*
toda bem regada, antes de o SENHOR ter †destruído Sodoma e Gomorra,
e *era* como †o jardim do SENHOR, como a terra do Egito, quando se entra
em †Zoar.
11 Então, Ló escolheu para si toda a campina do Jordão e partiu Ló para
o Oriente; e apartaram-se um do outro.
12 Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da
campina e armou as suas tendas até Sodoma.
13 Ora, *eram* maus os varões de Sodoma e grandes pecadores †contra o
SENHOR.
14 **E** disse o SENHOR a Abrão, depois que Ló se apartou dele: Levanta,
agora, os teus olhos e olha desde o lugar onde estás, para a banda do
norte, e do sul, e do oriente, e do ocidente;
15 porque toda esta terra que vês te hei de dar a ti e à tua semente,

†para sempre.
16 E farei a tua semente como †o pó da terra; de maneira que, se alguém
puder contar o pó da terra, também a tua semente será contada.
17 Levanta-te, percorre essa terra, no seu comprimento e na sua largura;
porque a ti a darei.
18 E Abrão armou as suas tendas, e veio, e habitou nos carvalhais de
Manre, †que estão junto a Hebrom; e edificou ali um altar ao SENHOR.

Gênesis 14

Guerra de quatro reis contra cinco

1 **E** aconteceu, nos dias de Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar,
Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de †Goim,
2 que *estes* fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsa, rei de
Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei
de Bela (esta é Zoar).
3 Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (que é o mar de Sal).
4 Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas, ao décimo terceiro
ano, rebelaram-se.
5 E, ao décimo quarto ano, veio Quedorlaomer e os reis que estavam
com ele e feriram aos refains em Asterote-Carnaim, e aos zuzins em Hã,
e aos emins em Savé-Quiriataim,
6 e aos horeus no seu monte Seir, até à campina de Parã, que *está* junto
ao deserto.
7 Depois, tornaram, e vieram a En-Mispate (que é Cades), e feriram toda
a terra dos amalequitas e também os amorreus, que habitavam em
Hazazom-Tamar.
8 Então, saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o
rei de Zeboim, e o rei de Bela (esta é Zoar) e ordenaram batalha contra
eles no vale de Sidim,
9 contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim, e Anrafel, rei de
Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.
10 E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; e fugiram os reis
de Sodoma e de Gomorra e caíram ali; e os restantes fugiram para um
monte.
11 E tomaram toda a fazenda de Sodoma e de Gomorra e todo o seu
mantimento e foram-se.

Ló é levado cativo

12 **T**ambém tomaram a †Ló, que habitava em Sodoma, filho do irmão
de Abrão, e a sua fazenda e foram-se.
13 Então, veio um que escapara e o contou a Abrão, o hebreu; ele
†habitava junto dos carvalhais de Manre, o amorreu, irmão de Escol e
irmão de Aner; eles eram confederados de Abrão.

14 Ouvindo, pois, Abrão que o seu irmão estava preso, armou os seus
criados, nascidos em sua casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até
Dã.
15 E dividiu-se contra eles de noite, ele e os seus criados, e os feriu, e os
perseguiu até Hobá, que *fica* à esquerda de Damasco.
16 E tornou a trazer toda a fazenda e tornou a trazer também a Ló, seu
irmão, e a sua fazenda, e também as mulheres, e o povo.
17 E o rei de Sodoma saiu-lhes ao encontro (depois que voltou de ferir a
Quedorlaomer e aos reis que *estavam* com ele) no vale †de Savé, que *é*
o vale do Rei.

Melquisedeque abençoa a Abrão

18 **E** Melquisedeque, †rei de Salém, trouxe pão e vinho; e este *era*
sacerdote †do Deus Altíssimo.
19 E abençoou-o e disse: Bendito *seja* Abrão do Deus Altíssimo, o
†Possuidor dos céus e da terra;
20 e bendito *seja* o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas
tuas mãos. E deu-lhe o dízimo †de tudo.
21 E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as almas e a fazenda
toma para ti.
22 Abrão, porém, disse ao rei de Sodoma: †Levantei minha mão ao
SENHOR, o Deus Altíssimo, †o Possuidor dos céus e da terra,
23 e juro que, desde um fio até à correia dum sapato, não *tomarei* coisa
alguma de tudo o que *é* teu; para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;
24 salvo tão somente o que os jovens comeram e a parte *que toca* aos
varões que comigo foram, Aner, Escol e Manre; estes que tomem a sua
parte.

Gênesis 15

Deus anima a Abrão e promete-lhe um filho

1 **D**epois destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão,
†dizendo: Não temas, Abrão, †eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo
galardão.
2 Então, disse Abrão: Senhor JEOVÁ, que me hás de dar? Pois ando sem
†filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer.
3 Disse mais Abrão: Eis que me não tens dado semente, e eis que um
nascido na minha casa será o meu herdeiro.
4 E eis que *veio* a palavra do SENHOR a ele, dizendo: Este não será o teu
herdeiro; mas aquele que de ti será gerado, esse será o teu herdeiro.
5 Então, o levou fora e disse: Olha, agora, para os céus e conta as
†estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: †Assim será a tua semente.
6 E creu ele no SENHOR, e †foi-lhe imputado †isto *por* justiça.
7 **D**isse-lhe mais: Eu *sou* o SENHOR, que te tirei †de Ur dos caldeus,
para dar-te a ti esta terra, para a herdares.
8 E disse ele: Senhor †JEOVÁ, como saberei que hei de herdá-la?
9 E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três
anos, e um carneiro de três anos, e uma rola, e um pombinho.
10 E trouxe-lhe todos estes, e †partiu-os pelo meio, e pôs cada parte
deles em frente da outra; mas as aves não partiu.
11 E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava.
12 **E**, †pondo-se o sol, um profundo sono caiu sobre Abrão; e eis que
grande espanto e grande escuridão caíram sobre ele.
13 Então, disse a Abrão: Saibas, decerto, que peregrina será a tua
semente em terra *que* não *é* sua; e servi-los-á †e afligi-la-ão
quatrocentos anos.
14 Mas também eu julgarei a gente à qual servirão, e depois sairão com
†grande fazenda.
15 E tu irás a teus pais em paz; em boa velhice †serás sepultado.
16 E a quarta geração tornará para cá; porque a medida da injustiça dos
amorreus †não *está* ainda cheia.

Deus faz um pacto com Abrão

17 **E** sucedeu que, posto o sol, houve escuridão; e eis um forno de

fumaça e uma tocha de fogo que passou por aquelas metades.
18 Naquele mesmo dia, fez o SENHOR um concerto com Abrão, dizendo: À
tua semente tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até ao grande
rio Eufrates,
19 e o queneu, e o quenezeu, e o cadmoneu,
20 e o heteu, e o ferezeu, e os refains,
21 e o amorreu, e o cananeu, e o girgaseu, e o jebuseu.

Gênesis 16

Agar é dada por mulher a Abrão

1 **O**ra, Sarai, mulher de Abrão, não lhe gerava filhos, e ele tinha uma
serva egípcia, cujo nome *era* †Agar.
2 E disse Sarai a Abrão: Eis que o SENHOR me tem impedido de gerar;
entra, †pois, à minha serva; porventura, †terei filhos dela. E ouviu Abrão
a voz de Sarai.
3 Assim, tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar, egípcia, sua serva, e
deu-a por mulher a Abrão, seu marido, ao fim de dez anos que Abrão
habitara na terra de Canaã.
4 E ele entrou a Agar, e ela concebeu; e, vendo ela que concebera, foi
sua senhora desprezada aos seus olhos.
5 Então, disse Sarai a Abrão: Meu agravo *seja* sobre ti. Minha serva pus
eu em teu regaço; vendo ela, agora, que concebeu, sou menosprezada
aos seus olhos. O SENHOR julgue entre mim e ti.
6 E disse Abrão a Sarai: Eis que tua serva *está* na tua mão; faze-lhe o
que bom *é* aos teus olhos. E afligiu-a Sarai, e ela fugiu de sua face.
7 **E** o Anjo do SENHOR a achou junto a uma fonte de água no deserto,
junto à fonte no caminho de Sur.
8 E disse: Agar, serva de Sarai, de onde vens e para onde vais? E *ela*
disse: Venho fugida da face de Sarai, minha senhora.
9 Então, lhe disse o Anjo do SENHOR: Torna-te para tua senhora e
humilha-te †debaixo de suas mãos.
10 Disse-lhe mais o Anjo do SENHOR: Multiplicarei sobremaneira a tua
semente, que não será contada, por numerosa *que* será.
11 Disse-lhe também o Anjo do SENHOR: Eis que concebeste, e terás um
filho, e chamarás o seu nome †Ismael, porquanto o SENHOR ouviu a tua
aflição.
12 E ele será †homem bravo; e a sua mão *será* contra todos, †e a mão
de todos, contra ele; e †habitará diante da face de todos os seus irmãos.
13 E *ela* chamou o nome do SENHOR, que com ela falava: †Tu és Deus da
vista, porque disse: Não olhei eu também para †aquele que me vê?
14 Por isso, se chama aquele poço de †Laai-Roi; eis que *está* entre
Cades e Berede.
15 **E** Agar deu um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome do seu filho

que tivera Agar, Ismael.
16 E *era* Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar deu Ismael
a Abrão.

Gênesis 17

Deus muda o nome de Abrão

1 **S**endo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o
SENHOR a Abrão e disse-lhe: Eu *sou* o Deus †Todo-Poderoso; anda †em
minha presença e sê perfeito.
2 E porei o meu concerto entre mim e ti e te multiplicarei
grandissimamente.
3 Então, caiu Abrão sobre o seu rosto, e falou Deus com ele, dizendo:
4 Quanto a mim, eis o meu concerto contigo é, e serás o pai †de uma
multidão de nações.
5 E não se chamará mais o teu †nome †Abrão, mas †Abraão será o teu
nome; †porque por pai da multidão de nações te tenho posto.
6 E te farei frutificar grandissimamente e de ti farei nações, e reis †sairão
de ti.
7 E estabelecerei o meu concerto entre mim e ti e a tua semente depois
de ti em suas gerações, por concerto †perpétuo, para te ser a ti por Deus
e à tua semente depois de ti.
8 E te darei a ti e à tua semente depois de ti a terra de tuas
peregrinações, †toda a terra de Canaã em perpétua possessão, e ser-
lhes-ei o seu Deus.
9 **D**isse mais Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás o meu concerto, tu
e a tua semente depois de ti, nas suas gerações.
10 Este *é* o meu concerto, que guardareis entre mim e vós e a tua
semente depois de ti: *Que* todo macho será circuncidado.
11 E circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e *isto* será por sinal do
concerto †entre mim e vós.
12 O filho de oito dias, pois, será circuncidado; todo macho nas vossas
gerações, o nascido na casa e o comprado por dinheiro a qualquer
estrangeiro, que não *for* da tua semente.
13 Com efeito, será circuncidado o nascido em tua casa e o comprado
por teu dinheiro; e estará o meu concerto na vossa carne por concerto
perpétuo.
14 E o macho com prepúcio, cuja carne do prepúcio não estiver
circuncidada, aquela alma será extirpada dos seus povos; quebrantou o
meu concerto.

Deus muda o nome de Sarai

15 **D**isse Deus mais a Abraão: a Sarai, tua mulher, não chamarás *mais*
pelo nome de Sarai, mas †Sara *será* o seu nome.
16 Porque eu a hei de abençoar e te hei de dar a ti dela um filho; e a
abençoarei, e será *mãe* das nações; reis de povos sairão dela.
17 Então, caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu
coração: A um homem de cem anos há de nascer *um filho?* E conceberá
Sara na idade de noventa anos?
18 E disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de teu rosto!
19 E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e
chamarás o seu nome †Isaque; e com ele estabelecerei o meu concerto,
por concerto perpétuo para a sua semente depois dele.
20 E, quanto a Ismael, *também* te tenho ouvido: eis aqui o tenho
abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente;
doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação.
21 O meu concerto, porém, estabelecerei com Isaque, o qual Sara te
dará neste tempo determinado, no ano †seguinte.
22 E acabou de falar com ele e subiu Deus de Abraão.

A instituição da circuncisão

23 **E**ntão, tomou Abraão a seu filho Ismael, e a todos os nascidos na
sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho entre os
homens da casa de Abraão; e circuncidou a carne do seu prepúcio,
naquele mesmo dia, como Deus falara com ele.
24 E *era* Abraão da idade de noventa e nove anos, quando lhe foi
circuncidada a carne do seu prepúcio.
25 E Ismael, seu filho, *era* da idade de treze anos, quando lhe foi
circuncidada a carne do seu prepúcio.
26 Neste mesmo dia, foi circuncidado Abraão e Ismael, seu filho.
27 E todos os homens da sua casa, o nascido em casa e o comprado por
dinheiro do estrangeiro, foram circuncidados com ele.

Gênesis 18

Aparecem três anjos a Abraão

1 **D**epois, apareceu-lhe o SENHOR nos carvalhais de †Manre, estando
ele assentado à porta da tenda, †quando tinha aquecido o dia.
2 E levantou os olhos e olhou, e eis três varões estavam em pé junto †a
ele. E, vendo-*os,* correu da porta da tenda ao seu encontro, e inclinou-se
à terra,
3 e disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos,
rogo-te que não †passes de teu servo.
4 Traga-se, agora, um †pouco de água; e lavai os vossos pés e recostai-
vos debaixo desta árvore;
5 e trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois,
passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E
disseram: Assim, faze como tens dito.
6 E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda e disse-lhe: Amassa
depressa três medidas de flor de farinha e faze bolos.
7 E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-*a* ao
moço, que se apressou em prepará-la.
8 E tomou †manteiga e leite e a vitela que tinha preparado e pôs *tudo*
diante deles; e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e
comeram.
9 **E** disseram-lhe: Onde *está* Sara, tua mulher? E ele disse: Ei-la, *aí*
está na tenda.
10 E disse: Certamente †tornarei a ti por *este* tempo da vida; e eis que
Sara, tua mulher, terá um filho. E ouviu-*o* Sara à porta da tenda, que
estava atrás dele.
11 E *eram* Abraão e Sara já †velhos *e* adiantados em idade; já a Sara
havia cessado o costume das †mulheres.
12 Assim, pois, riu-se Sara consigo, †dizendo: Terei †*ainda* deleite depois
de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já †velho?
13 E disse o SENHOR a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Na verdade,
gerarei eu ainda, havendo já envelhecido?
14 Haveria coisa alguma difícil †ao SENHOR? Ao tempo determinado,
tornarei a ti por *este* tempo da vida, e Sara terá um filho.
15 E Sara negou, dizendo: Não me ri, porquanto temeu. E *ele* disse: Não

digas isso, porque †te riste.
[16] **E** levantaram-se aqueles varões dali e olharam para a banda de Sodoma; e Abraão ia com eles, acompanhando-os.

Deus anuncia a destruição de Sodoma e Gomorra

[17] **E** disse o SENHOR: †Ocultarei eu a Abraão o que faço,
[18] visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação,
†e nele serão benditas todas as nações da terra?
[19] Porque eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos †e a
sua casa depois dele, para que guardem o caminho do SENHOR, para
agirem *com* justiça e juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o
que acerca dele tem falado.
[20] Disse mais o SENHOR: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se
tem multiplicado, e porquanto o seu pecado se tem agravado muito,
[21] descerei †agora e verei se, com efeito, têm praticado segundo este
clamor que é vindo até mim; e, se não, sabê-lo-ei.
[22] **E**ntão, viraram aqueles varões o rosto dali e foram-se para Sodoma; mas Abraão ficou ainda em pé diante da face do SENHOR.

Abraão intercede junto a Deus pelos homens

[23] **E** chegou-se Abraão, dizendo: Destruirás também o justo com o
ímpio?
[24] Se, porventura, houver cinquenta justos na cidade, destruí-los-ás
também e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que
estão dentro dela?
[25] Longe de ti que faças tal coisa, que mates o justo com o ímpio; †que o
justo seja como o ímpio, longe de ti *seja.* Não faria justiça o Juiz de toda
a terra?
[26] Então, disse o SENHOR: Se eu em Sodoma achar cinquenta justos
†dentro da cidade, pouparei todo o lugar por amor deles.
[27] E respondeu Abraão, dizendo: Eis que, agora, me atrevi a falar ao
Senhor, ainda que *sou* pó e †cinza.
[28] Se, porventura, faltarem de cinquenta justos cinco, destruirás por
aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não *a* destruirei, se eu achar ali
quarenta e cinco.
[29] E continuou ainda a falar-lhe e disse: Se, porventura, acharem ali
quarenta? E disse: Não *o* farei, por amor dos quarenta.

30 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor, se eu *ainda* falar: se,
porventura, se acharem ali trinta? E disse: Não *o* farei se achar ali trinta.
31 E disse: Eis que, agora, me atrevi a falar ao Senhor: se, porventura, se
acharem ali vinte? E disse: Não *a* destruirei, por amor dos vinte.
32 Disse mais: Ora, não se ire o Senhor que *ainda* só mais esta †vez
falo: se, porventura, se acharem ali dez? E disse: Não *a* destruirei, por
amor dos dez.
33 E foi-se o SENHOR, quando acabou de falar a Abraão; e Abraão tornou
ao seu lugar.

Gênesis 19

Ló recebe os dois anjos em sua casa

1 **E** vieram os dois †anjos a Sodoma à tarde, e estava Ló assentado à
porta de Sodoma; e, vendo-*os* Ló, levantou-se ao seu encontro e
inclinou-se com o rosto à terra.
2 E disse: Eis agora, meus senhores, entrai, peço-vos, em casa de vosso
servo, e passai *nela* a noite, e lavai os vossos pés; e de madrugada vos
levantareis e ireis vosso caminho. E eles disseram: Não! Antes, na rua
passaremos a noite.
3 E porfiou com eles muito, e vieram com ele e entraram em sua casa; e
fez-lhes banquete e cozeu bolos sem levedura, e comeram.
4 E, antes que se deitassem, cercaram a casa os varões daquela cidade,
os varões de Sodoma, desde o moço até ao velho; todo o povo de todos
os bairros.
5 E chamaram Ló e disseram-lhe: Onde *estão* os varões que a ti vieram
nesta †noite? Traze-os fora a nós, para que os conheçamos.
6 Então, saiu Ló a eles à porta, e fechou a porta atrás de si,
7 e disse: Meus irmãos, rogo-vos que não †façais mal.
8 Eis aqui, duas filhas tenho, que *ainda* não †conheceram varão; fora vo-
las trarei, e fareis delas como bom *for* nos vossos olhos; somente nada
façais a estes varões, porque por isso vieram à sombra do meu telhado.
9 Eles, porém, disseram: Sai daí. Disseram mais: Como estrangeiro, este
indivíduo veio *aqui* habitar e quereria ser juiz em tudo? Agora, te faremos
mais mal a ti do que a eles. E arremessaram-se sobre o varão, *sobre* Ló,
e aproximaram-se para arrombar a porta.
10 Aqueles varões, porém, estenderam a sua mão, e fizeram entrar a Ló
consigo na casa, e fecharam a porta;
11 e †feriram de cegueira os varões que *estavam* à porta da casa, desde
o menor até ao maior, de maneira que se cansaram para achar a porta.
12 **E**ntão, disseram aqueles varões a Ló: Tens alguém mais aqui? Teu
genro, e teus filhos, e tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira-
os fora deste lugar;
13 pois nós vamos destruir este lugar, porque o seu clamor tem
engrossado †diante da face do SENHOR, e o SENHOR nos enviou a
destruí-lo.

14 Então, saiu Ló, e falou a seus genros, aos que haviam de tomar as
suas filhas, e disse: Levantai-vos; saí deste lugar, porque o SENHOR há
de destruir a cidade. Foi tido, porém, por zombador aos olhos de seus
genros.
15 **E**, ao amanhecer, os anjos apertaram com Ló, dizendo: Levanta-te,
toma tua mulher e tuas duas filhas que aqui estão, para que não pereças
na injustiça desta cidade.
16 Ele, porém, demorava-se, e aqueles varões lhe pegaram pela mão, e
pela mão de sua mulher, e pela mão de suas duas filhas, sendo-lhe o
Senhor misericordioso, e tiraram-no, e puseram-no fora da cidade.
17 E aconteceu que, tirando-os fora, disse: Escapa-te por tua vida; não
olhes †para trás de ti e não pares em toda esta campina; escapa lá para
o monte, para que não pereças.
18 E Ló disse-lhe: Assim, não, Senhor!
19 Eis que, agora, o teu servo tem achado graça aos teus olhos, e
engrandeceste a tua misericórdia que a mim me fizeste, para guardar a
minha alma em vida; mas não posso escapar no monte, pois que tenho
medo que me apanhe este mal, e eu morra.
20 Eis, agora, aquela cidade *está* perto, para fugir para lá, e *é* pequena;
ora, *para* ali me escaparei (não *é* pequena?), para que minha alma viva.
21 E disse-lhe: Eis aqui, tenho-te aceitado também neste negócio, para
não derribar esta cidade de que falaste.
22 Apressa-te, escapa-te para ali; porque nada poderei fazer, enquanto
não tiveres ali chegado. Por isso, se chamou o nome da cidade †Zoar.
23 **S**aiu o sol sobre a terra, quando Ló entrou em Zoar.

A destruição de Sodoma e Gomorra

24 **E**ntão, o SENHOR fez †chover enxofre e fogo, do SENHOR desde os
céus, sobre Sodoma e Gomorra.
25 E derribou aquelas cidades, e toda aquela campina, e todos os
moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra.
26 E a mulher de Ló olhou para trás e ficou convertida numa estátua de
†sal.
27 E Abraão levantou-se aquela mesma manhã de madrugada e foi para
aquele lugar onde estivera †diante da face do SENHOR.
28 E olhou para Sodoma e Gomorra e para toda a terra da campina; e
viu, e eis que a fumaça da terra subia, como a fumaça duma fornalha.

29 **E** aconteceu que, destruindo Deus as cidades da campina, Deus se
lembrou de Abraão e tirou Ló do meio da destruição, derribando aquelas
cidades em que Ló habitara.
30 **E** subiu Ló de Zoar e habitou †no monte, e as suas duas filhas com
ele, porque temia habitar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e as
suas duas filhas.
31 Então, a primogênita disse à menor: Nosso pai *é* já velho, e não *há*
varão na terra que entre a nós, segundo o costume de toda a terra.
32 Vem, demos a beber vinho a nosso pai e deitemo-nos com ele, para
que em vida conservemos semente de nosso pai.
33 E deram a beber vinho a seu pai †naquela noite; e veio a primogênita
e deitou-se com seu pai, e não sentiu ele quando ela se deitou, nem
quando se levantou.
34 E sucedeu, no outro dia, que a primogênita disse à menor: Vês aqui,
eu já ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe a beber vinho
também esta noite, e então entra tu, deita-te com ele, para que em vida
conservemos semente de nosso pai.
35 E deram a beber vinho a seu pai, também naquela noite; e levantou-se
a menor e deitou-se com ele; e não sentiu ele quando ela se deitou, nem
quando se levantou.
36 E conceberam †as duas filhas de Ló de seu pai.
37 E teve a primogênita um filho e chamou o seu nome Moabe; este *é* o
pai dos †moabitas, até ao dia de hoje.
38 E a menor também teve um filho e chamou o seu nome Ben-Ami; este
é o pai dos filhos de Amom, até o dia †de hoje.

Gênesis 20

Abraão nega que Sara é sua mulher

[1] **E** partiu Abraão dali para a terra do Sul e habitou entre Cades e Sur;
e peregrinou em Gerar.
[2] E, havendo Abraão dito de Sara, sua mulher: †*É* minha irmã, enviou
Abimeleque, rei de Gerar, e tomou a Sara.
[3] Deus, porém, veio a Abimeleque em †sonhos de noite e disse-lhe: Eis
que morto *és* por causa da mulher que tomaste; porque ela *está* casada
com marido.
[4] Mas Abimeleque *ainda* não se tinha chegado a ela; por isso, disse:
Senhor, matarás também uma nação justa?
[5] Não me disse ele mesmo: É minha irmã? E ela também disse: É meu
irmão. Em sinceridade do coração e em pureza das minhas mãos, tenho
feito isto.
[6] E disse-lhe Deus em sonhos: Bem sei eu que na sinceridade do teu
coração fizeste isto; e também eu te tenho impedido de pecar contra
mim; †por isso, te não permiti tocá-la.
[7] Agora, pois, restitui a mulher ao seu marido, porque profeta é e rogará
por ti, †para que vivas; porém, se não lha restituíres, sabe que
certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.
[8] **E** levantou-se Abimeleque pela manhã, de madrugada, chamou
todos os seus servos e falou todas estas palavras em seus ouvidos; e
temeram muito aqueles varões.
[9] Então, chamou Abimeleque a Abraão e disse-lhe: Que nos fizeste? E
em que pequei contra ti, para trazeres sobre mim e meu reino tamanho
pecado? Tu me fizeste aquilo que não deverias ter feito.
[10] Disse mais Abimeleque a Abraão: Que tens visto, para fazeres tal
coisa?
[11] E disse Abraão: Porque eu dizia comigo: †Certamente não *há* temor
de Deus neste lugar, e eles me matarão por amor da minha mulher.
[12] E, na verdade, é ela também minha irmã, filha de meu pai, mas não
filha da minha mãe; e veio a ser minha mulher.
[13] E aconteceu que, fazendo-me Deus sair errante da casa de meu pai,
eu lhe disse: *Seja* esta a graça que me farás em todo o lugar aonde
viermos: dize de mim: *É* meu irmão.

14 Então, tomou Abimeleque ovelhas, e vacas, †e servos, e servas e os
deu a Abraão; e restituiu-lhe Sara, sua mulher.
15 E disse Abimeleque: Eis que a minha terra *está* diante da tua face;
habita onde bom *for* aos teus olhos.
16 E a Sara disse: Vês que tenho dado ao teu irmão mil *moedas* de prata;
eis que elas te sejam por véu dos olhos para com todos os que contigo
estão e até para com todos os *outros;* e estás advertida.
17 E orou Abraão a Deus, e sarou Deus a Abimeleque, e a sua mulher, e
as suas servas, de maneira que tiveram filhos;
18 porque o SENHOR havia fechado totalmente todas as madres da casa
de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

O nascimento de Isaque

1 **E** o SENHOR †visitou a Sara, como tinha dito; e fez o SENHOR a Sara
como tinha falado.
2 E †concebeu Sara e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo
determinado, que Deus lhe tinha dito.
3 E chamou Abraão o nome de seu filho que lhe nascera, que Sara lhe
†dera, Isaque.
4 E Abraão circuncidou o seu filho Isaque, quando era da idade de oito
dias, como Deus lhe tinha †ordenado.
5 E *era* Abraão da idade de cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu
filho.
6 E disse Sara: Deus me tem feito riso; e todo aquele que o ouvir se rirá
comigo.
7 Disse mais: Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar a filhos,
porque lhe dei um filho na sua velhice?

8 **E** cresceu o menino e foi desmamado; então, Abraão fez um grande
banquete no dia em que Isaque foi desmamado.
9 E viu Sara †que o filho de Agar, a egípcia, que esta tinha dado a
Abraão, zombava.
10 E disse a Abraão: Deita fora esta †serva e o seu filho; porque o filho
desta serva não herdará com meu filho, com Isaque.
11 E pareceu esta palavra mui má aos olhos de Abraão, por causa de seu
filho.
12 Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca
do moço e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua
voz; porque †em Isaque será chamada a tua semente.
13 Mas também do †filho desta serva farei uma nação, porquanto *é* tua
semente.

O despedimento de Agar e Ismael

14 **E**ntão, se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e tomou
pão e um odre de água, e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro;
também *lhe deu* o menino e despediu-a; e ela foi-se, andando errante no
deserto de Berseba.

15 **E**, consumida a água do odre, lançou o menino debaixo de uma das
árvores.
16 E foi-se e assentou-se em frente, afastando-se a distância de um tiro
de arco; porque dizia: Que não veja eu morrer o menino. E assentou-se
em frente, e levantou a sua voz, e chorou.
17 E ouviu Deus a voz do menino, e bradou o Anjo de Deus a Agar desde
os céus e disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a
voz do rapaz desde o lugar onde *está.*
18 Ergue-te, levanta o moço e pega-lhe pela mão, porque dele farei uma
†grande nação.
19 E †abriu-lhe Deus os olhos; e viu um poço de água, e foi-se, e encheu
o odre de água, e deu de beber ao moço.
20 E era Deus com o moço, que cresceu, e habitou no deserto, e foi
flecheiro.
21 E habitou no deserto †de Parã; e sua mãe tomou-lhe mulher da terra
do Egito.

Abimeleque faz um pacto com Abraão

22 **E** aconteceu, naquele mesmo tempo, que Abimeleque, com Ficol,
†príncipe do seu exército, falou com Abraão, dizendo: Deus *é* †contigo
em tudo o que fazes;
23 agora, pois, jura-me aqui por Deus que me não mentirás a mim, nem a
meu filho, nem a meu neto; segundo a beneficência que te fiz, me farás
a mim e à terra onde peregrinaste.
24 E disse Abraão: Eu jurarei.
25 **A**braão, porém, repreendeu a Abimeleque por causa de um poço
de água que os servos de Abimeleque haviam tomado por †força.
26 Então, disse Abimeleque: Eu não sei quem fez isto; e também tu mo
não fizeste saber, nem eu o ouvi senão hoje.
27 E tomou Abraão ovelhas e vacas e deu-as a Abimeleque; e fizeram
ambos concerto.
28 Pôs Abraão, porém, à parte sete cordeiras do rebanho.
29 E Abimeleque disse a Abraão: Para que estão aqui estas sete
cordeiras, que puseste à parte?
30 E disse: Tomarás *estas* sete cordeiras de minha mão, para que sejam
†em testemunho que eu cavei este poço.
31 Por isso, se chamou aquele lugar †Berseba, porquanto ambos juraram

ali.
32 Assim, fizeram concerto em Berseba. Depois, se levantou Abimeleque
e Ficol, príncipe do seu exército, e tornaram para a terra dos filisteus.
33 E plantou um bosque em Berseba e invocou lá o nome do SENHOR,
Deus †eterno.
34 E peregrinou Abraão na terra dos filisteus muitos dias.

Gênesis 22

Deus manda Abraão matar seu filho Isaque

1 **E** aconteceu, †depois destas coisas, que tentou Deus a Abraão e
disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me *aqui.*
2 E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas,
e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das
montanhas, que eu te direi.
3 Então, se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e albardou o
seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e
fendeu lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus
lhe dissera.
4 Ao terceiro dia, levantou Abraão os seus olhos e viu o lugar de longe.
5 E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o
moço iremos até ali; e, havendo adorado, tornaremos a vós.
6 E tomou Abraão a lenha do holocausto †e pô-la sobre Isaque, seu filho;
e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão. E foram ambos juntos.
7 Então, falou Isaque a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse:
Eis-me *aqui,* meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde
está o cordeiro para o holocausto?
8 E disse Abraão: Deus proverá para si †o cordeiro para o holocausto,
meu filho. Assim, caminharam ambos juntos.
9 **E** vieram ao lugar que Deus lhes dissera, e edificou Abraão ali um
altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque, seu filho, †e deitou-o
sobre o altar em cima da lenha.
10 E estendeu Abraão a sua mão e tomou o cutelo para imolar o seu
filho.
11 Mas o Anjo do SENHOR lhe bradou desde os céus e disse: Abraão,
Abraão! E ele disse: Eis-me *aqui.*
12 Então, disse: Não estendas a tua mão sobre o moço e não lhe faças
nada; porquanto agora sei que temes a Deus e não me negaste o teu
filho, o teu único.
13 Então, levantou Abraão os seus olhos e olhou, e eis um carneiro
detrás *dele,* travado pelas suas pontas num †mato; e foi Abraão, e
tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.
14 E chamou Abraão o nome daquele lugar †o SENHOR proverá; donde se

diz *até* ao dia de hoje: No monte do SENHOR †se proverá.
15 **E**ntão, o Anjo do SENHOR bradou a Abraão pela segunda vez desde
os céus
16 e disse: Por mim mesmo, †jurei, diz o SENHOR, porquanto fizeste esta
ação e não me negaste o teu filho, o teu único,
17 que deveras te abençoarei e grandissimamente multiplicarei a tua
semente como as †estrelas dos céus e como a areia que *está* na praia
do mar; e a tua semente possuirá a porta dos seus inimigos.
18 E em tua semente serão benditas todas as nações da terra,
†porquanto obedeceste à minha voz.
19 Então, Abraão tornou aos seus moços, e levantaram-se e foram juntos
para Berseba; e Abraão habitou em Berseba.
20 **E** sucedeu, depois destas coisas, que anunciaram a Abraão,
dizendo: Eis que também †Milca deu filhos a Naor, teu irmão:
21 Uz, o seu primogênito, e Buz, seu irmão, e Quemuel, pai de Arã,
22 e Quésede, e Hazo, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel.
23 E Betuel †gerou Rebeca. Estes oito deu Milca a Naor, irmão de
Abraão.
24 E a sua concubina, cujo nome *era* Reumá, lhe deu também Teba, e
Gaã, e Taás, e Maaca.

Gênesis 23

A morte de Sara

1 **E** foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; *estes foram* os anos
da vida de Sara.
2 E morreu Sara em †Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e
veio Abraão lamentar a Sara e chorar por ela.
3 Depois, se levantou Abraão de diante do seu morto e falou aos filhos
de Hete, dizendo:
4 Estrangeiro e peregrino sou entre vós; dai-me †possessão de sepultura
convosco, para que eu sepulte o meu morto de diante da minha face.
5 E responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo-lhe:
6 Ouve-nos, meu senhor: príncipe de Deus *és* no meio de nós; enterra o
teu morto na *mais* escolhida de nossas sepulturas; nenhum de nós te
vedará a sua sepultura, para enterrares o teu morto.
7 Então, se levantou Abraão e inclinou-se diante do povo da terra, diante
dos filhos de Hete.
8 E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte o
meu morto de diante de minha face, ouvi-me e falai por mim a Efrom,
filho de Zoar.
9 Que ele me dê a cova de Macpela, que *tem* no fim do seu campo; que
ma dê pelo devido preço em posse de sepulcro no meio de vós.
10 Ora, Efrom estava no meio dos filhos de Hete; e respondeu Efrom,
heteu, a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que
entravam pela porta da sua cidade, dizendo:
11 Não, meu senhor; ouve-me: o campo te dou, também te dou a cova
que nele *está;* diante dos olhos dos filhos do meu povo ta dou; sepulta o
teu morto.
12 Então, Abraão se inclinou diante da face do povo da terra
13 e falou a Efrom, aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas, se tu
estás *por isto,* ouve-me, peço-te: o preço do campo *o* darei; toma-o de
mim, e sepultarei ali o meu morto.
14 E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe:
15 Meu senhor, ouve-me: a terra *é* de quatrocentos siclos de prata; que é
isto entre mim e ti? Sepulta o teu morto.
16 E Abraão deu ouvidos a Efrom e Abraão pesou a Efrom a prata de que

tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, correntes entre mercadores.

17 **A**ssim, o campo de Efrom, que *estava* em Macpela, em frente de
Manre, o campo e a cova que nele *estava,* e todo o arvoredo que no
campo *havia,* que *estava* em todo o seu contorno ao redor,
18 se confirmaram a Abraão em possessão diante dos olhos dos filhos de
Hete, de todos os que entravam pela porta da sua cidade.
19 E, depois, sepultou Abraão a Sara, sua mulher, na cova do campo de
Macpela, em frente de Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã.
20 Assim, o campo e a cova que nele *estava* se confirmaram a Abraão,
em possessão de sepultura pelos filhos de Hete.

Gênesis 24

Abraão manda seu servo buscar uma mulher para Isaque

1 **E** era Abraão já velho *e* adiantado em idade, e o Senhor havia
†abençoado a Abraão em tudo.
2 E disse Abraão ao †seu servo, o mais velho da casa, que tinha o
governo sobre tudo o que possuía: †Põe agora a tua mão debaixo da
minha coxa,
3 para que eu te faça jurar pelo Senhor, Deus dos céus e Deus da terra,
que não tomarás para meu filho †mulher das filhas dos cananeus, no
meio dos quais eu habito,
4 mas †que irás à minha terra e à minha parentela e *daí* tomarás mulher
para meu filho Isaque.
5 E disse-lhe o servo: Porventura não quererá seguir-me a mulher a esta
terra. Farei, pois, tornar o teu filho à terra de onde saíste?
6 E Abraão lhe disse: Guarda-te, que não faças lá tornar o meu filho.
7 O Senhor, Deus dos †céus, que me †tomou da casa de meu pai e da
terra da minha parentela, e que me falou, e que me jurou, dizendo: À tua
semente darei esta terra, ele enviará o seu Anjo †adiante da tua face,
para que tomes mulher de lá para meu filho.
8 Se a mulher, porém, não quiser seguir-te, serás livre deste meu
juramento; somente não faças lá tornar a meu filho.
9 Então, pôs o servo a sua mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor,
e jurou-lhe sobre este negócio.
10 **E** o servo tomou dez camelos, dos camelos do seu senhor, e partiu,
pois que toda a fazenda de seu senhor *estava* em sua mão; e levantou-
se e partiu para a †Mesopotâmia, para a cidade de †Naor.
11 E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água,
pela tarde, ao tempo em que as moças saíam a tirar †*água.*
12 E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, †dá-me, hoje, bom
encontro †e faze beneficência ao meu senhor Abraão!
13 Eis que eu estou em pé junto à fonte de água, e as filhas dos varões
desta cidade saem para tirar água;
14 Seja, pois, que a donzela a quem eu disser: abaixa agora o teu
cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber
aos teus camelos, esta *seja* a quem designaste ao teu servo Isaque; e

que eu †conheça nisso que fizeste beneficência a meu senhor.

O encontro de Rebeca

15 **E** sucedeu †que, antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca,
que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de
Abraão, saía com o seu cântaro sobre o seu ombro.
16 E a donzela *era* mui formosa à vista, virgem, a quem varão não havia
conhecido; e desceu à fonte, e encheu o seu cântaro, e subiu.
17 Então, o servo correu-lhe ao encontro e disse: Ora, deixa-me beber
um pouco de água do teu cântaro.
18 E ela disse: Bebe, meu senhor. E apressou-se, e abaixou o seu
cântaro sobre a sua mão, e deu-lhe de beber.
19 E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Tirarei também *água* para
os teus camelos, até que acabem de beber.
20 E apressou-se, e vazou o seu cântaro na pia, e correu outra vez ao
poço para tirar *água,* e tirou para todos os seus camelos.
21 E o varão estava admirado de vê-la, calando-se, para saber se o
SENHOR havia prosperado a sua jornada ou não.
22 **E** aconteceu que, acabando os camelos de beber, tomou o varão
um pendente de ouro de meio siclo de peso e duas pulseiras para as
suas mãos, do peso de dez *siclos* de ouro,
23 e disse: De quem *és* filha? Faze-mo saber, peço-te; há também em
casa de teu pai lugar para nós pousarmos?
24 E ela disse: Eu *sou* filha de †Betuel, filho de Milca, o qual ela deu a
Naor.
25 Disse-lhe mais: Também temos palha, e muito pasto, e lugar para
passar a noite.
26 Então, inclinou-se †aquele varão, e adorou ao SENHOR,
27 e disse: Bendito *seja* o SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que não
retirou a sua beneficência e a sua verdade de meu senhor; quanto a
mim, o SENHOR me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor.
28 **E** a donzela correu e fez saber estas coisas na casa de sua mãe.
29 E Rebeca tinha um irmão cujo nome *era* †Labão; e Labão correu ao
encontro daquele varão à fonte.
30 E aconteceu que, quando ele viu o pendente e as pulseiras sobre as
mãos de sua irmã e quando ouviu as palavras de sua irmã Rebeca, que
dizia: Assim me falou aquele varão, veio ao varão, e eis que estava em

pé junto aos camelos, junto à fonte.
31 E disse: Entra, bendito do SENHOR, por que estarás fora? Pois eu já
preparei a casa e o lugar para os camelos.
32 Então, veio aquele varão à casa, e desataram os camelos e deram
palha e pasto aos camelos e água para lavar os pés dele e os pés dos
varões que *estavam* com ele.
33 Depois, puseram de comer diante dele. Ele, porém, disse: Não
†comerei, até que tenha dito as minhas palavras. E ele disse: Fala.
34 Então, disse: Eu *sou* o servo de Abraão.
35 O SENHOR †abençoou muito o meu senhor, de maneira que foi
engrandecido; †e deu-lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e
servas, e camelos e jumentos.
36 E Sara, a mulher do meu senhor, gerou um filho a meu senhor depois
da sua velhice; e ele deu-lhe tudo quanto tem.
37 E meu senhor me fez †jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu
filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;
38 irás, porém, à casa de meu pai e à minha família e tomarás mulher
para meu filho.
39 Então, disse eu ao meu senhor: Porventura não me seguirá a mulher.
40 E *ele* me disse: O SENHOR, em cuja presença tenho andado, enviará o
seu Anjo contigo e prosperará o teu caminho, para que tomes mulher
para meu filho da minha família e da casa de meu pai.
41 Então, serás livre do meu juramento, quando fores à minha família; e,
se não ta derem, livre serás do meu juramento.
42 **E** hoje cheguei à fonte e disse: Ó SENHOR, Deus de meu senhor
Abraão, se tu, agora, prosperas o meu caminho, no qual eu ando,
43 eis que estou junto à fonte de água; seja, pois, que a donzela que sair
para tirar *água* e à qual eu disser: Ora, dá-me um pouco de água do teu
cântaro,
44 e ela me disser: Bebe tu também e também tirarei água para os †teus
camelos, esta *seja* a mulher que o SENHOR designou ao filho de meu
senhor.
45 **E**, antes que eu acabasse de falar no †meu coração, eis que
Rebeca saía com seu cântaro sobre o seu ombro, e desceu à fonte, e
tirou *água;* e eu lhe disse: Ora, dá-me de beber.
46 E ela se apressou, e abaixou o seu cântaro de sobre si, e disse: Bebe,
e também darei de beber aos teus camelos; e bebi, e ela deu também de

beber aos camelos.
47 Então, lhe perguntei e disse: De quem *és* filha? E ela disse: Filha de
Betuel, filho de Naor, que lhe gerou Milca. Então, eu pus o pendente no
seu rosto e as pulseiras sobre as suas mãos.
48 E, inclinando-me, adorei ao SENHOR e bendisse ao SENHOR, Deus do
meu senhor Abraão, †que me havia encaminhado pelo caminho da
verdade, para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho.
49 Agora, pois, se vós haveis de mostrar beneficência e verdade a meu
senhor, fazei-mo saber; e, se não, *também* mo fazei saber, para que eu
olhe à mão direita ou à esquerda.
50 **E**ntão, responderam Labão e Betuel e disseram: Do SENHOR
procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou †bem.
51 Eis que Rebeca *está* diante da tua face; toma-a e vai-te; seja a mulher
do filho de teu senhor, como tem dito o SENHOR.
52 **E** aconteceu que o servo de Abraão, ouvindo as suas palavras,
inclinou-se à terra diante do SENHOR;
53 e tirou o servo †vasos de prata, e vasos de ouro, e vestes e deu-os a
Rebeca; também deu coisas preciosas a seu irmão e a sua mãe.
54 Então, comeram, e beberam, ele e os varões que com ele estavam, e
passaram a noite. E levantaram-se pela manhã, e disse: Deixai-me ir a
meu senhor.
55 Então, disseram seu irmão e sua mãe: Fique a donzela conosco
alguns dias ou pelo menos dez dias; e depois irá.
56 Ele, porém, lhes disse: Não me detenhais, pois o SENHOR tem
prosperado o meu caminho; deixai-me partir, para que eu volte a meu
senhor.
57 E disseram: Chamemos a donzela e perguntemos-lho.

Rebeca consente em casar com Isaque

58 **E** chamaram †Rebeca e disseram-lhe: Irás tu com este varão? Ela
respondeu: Irei.
59 Então, despediram Rebeca, sua irmã, e a sua †ama, e o servo de
Abraão, e os seus varões.
60 E †abençoaram Rebeca e disseram-lhe: Ó nossa irmã, sejas tu em
milhares de milhares, e que a tua semente possua a †porta de seus
aborrecedores!
61 E Rebeca se levantou com as suas moças, e subiram sobre os

camelos e seguiram o varão; e tomou aquele servo a Rebeca e partiu.
62 **O**ra, Isaque vinha do caminho do poço de Laai-Roi, porque
habitava na terra do Sul.
63 E Isaque saíra a †orar no campo, sobre a tarde; e levantou os olhos, e
olhou e eis que os camelos vinham.
64 Rebeca também levantou os olhos, e viu a Isaque, e lançou-se do
†camelo,
65 e disse ao servo: Quem *é* aquele varão que vem pelo campo ao nosso
encontro? E o servo disse: Este *é* meu senhor. Então, tomou ela o véu e
cobriu-se.
66 E o servo contou a Isaque todas as coisas que fizera.
67 E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe, Sara, e tomou a Rebeca,
e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim, Isaque foi consolado depois da
morte de sua mãe.

Gênesis 25

Abraão casa com Quetura e tem filhos dela

1 **E** Abraão tomou *outra* mulher; o seu nome *era* †Quetura.
2 E gerou-lhe Zinrã, e Jocsã, e †Medã, e Midiã, e Isbaque, e Suá.
3 E Jocsã gerou †a Seba e a Dedã; e os filhos de †Dedã foram Assurim,
e Letusim, e Leumim.
4 E os filhos de Midiã foram †Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda;
estes todos *foram* filhos de Quetura.
5 Porém Abraão deu tudo o que tinha a Isaque.
6 Mas, aos filhos das concubinas que Abraão tinha, deu Abraão
presentes e, vivendo ele ainda, despediu-os do seu filho Isaque, ao
Oriente, para a terra †oriental.
7 **E**stes, pois, *são* os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu
cento e setenta e cinco anos.

Abraão morre

8 **E** Abraão expirou e †morreu em boa velhice, velho e farto *de dias;*
†e foi congregado ao seu povo.
9 E sepultaram-no Isaque e Ismael, seus filhos, na cova de Macpela, no
campo de Efrom, filho de Zoar, heteu, que *estava* em frente de Manre,
10 o campo que Abraão comprara aos filhos de Hete. Ali está sepultado
Abraão e Sara, sua mulher.
11 E aconteceu, depois da morte de Abraão, que Deus abençoou a
Isaque, seu filho; e habitava Isaque junto ao poço Laai-Roi.

Os descendentes de Ismael

12 **E**stas, porém, são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que a
serva de Sara, Agar, egípcia, deu a Abraão.
13 E estes são os nomes dos filhos de Ismael pelos seus nomes,
segundo as suas gerações: o †primogênito de Ismael *era* Nebaiote,
depois Quedar, e Abdeel, e Mibsão,
14 e Misma, e Dumá, e Massá,
15 e Hadade, e Tema, e Jetur, e Nafis, e Quedemá.
16 Estes *são* os filhos de Ismael, e estes *são* os seus nomes pelas suas
vilas e pelos seus †castelos: doze príncipes †segundo as suas †famílias.
17 E estes *são* os anos da vida de Ismael, *que viveu* cento e trinta e sete

anos; e ele expirou, e morreu, †e foi congregado ao seu povo.
18 E habitaram desde Havilá até Sur, que *está* em frente do Egito, indo
para †Assur; e *Ismael* fez o seu assento diante da face de todos os seus
†irmãos.

Os descendentes de Isaque

19 **E** estas *são* as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou
a Isaque;
20 e era Isaque da idade de quarenta anos, quando tomou a Rebeca,
filha de Betuel, †arameu de Padã-Arã, irmã de Labão, arameu, por sua
mulher.
21 E Isaque orou instantemente ao SENHOR por sua †mulher, porquanto
era estéril; †e o SENHOR ouviu as suas orações, e Rebeca, sua mulher,
concebeu.
22 E os filhos lutavam dentro dela; então, disse: Se assim *é,* por que *sou*
eu *assim?* E foi-se a perguntar ao SENHOR.
23 E o SENHOR lhe disse: Duas nações *há* no teu ventre, e dois povos se
dividirão das tuas entranhas: *um* povo será mais forte do que o *outro*
povo, e o maior servirá ao †menor.

O nascimento de Esaú e Jacó

24 **E**, cumprindo-se os seus dias para dar à luz, eis gêmeos no seu
ventre.
25 E saiu o primeiro, ruivo e todo como uma veste cabeluda; por isso,
chamaram o seu nome †Esaú.
26 E, depois, saiu o seu irmão, †agarrada sua mão ao calcanhar de
Esaú; por isso, se chamou o seu nome †Jacó. E *era* Isaque da idade de
sessenta anos quando os gerou.
27 **E** cresceram os meninos. E Esaú foi varão perito na caça, varão do
campo; mas Jacó *era* varão simples, †habitando em tendas.
28 E amava Isaque a Esaú, porque a caça era de seu gosto; mas Rebeca
amava a Jacó.
29 **E** Jacó cozera um guisado; e veio Esaú do campo e *estava* ele
†cansado.
30 E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse *guisado*
vermelho, porque estou cansado. Por isso, se chamou o seu nome
†Edom.

31 Então, disse Jacó: Vende-me, hoje, a tua primogenitura.
32 E disse Esaú: Eis que estou a ponto de morrer, e para que me *servirá*
logo a primogenitura?
33 Então, disse Jacó: Jura-me hoje. E jurou-lhe †e vendeu a sua
primogenitura a Jacó.
34 E Jacó deu pão a Esaú e o guisado das lentilhas; e ele comeu, e
bebeu, e levantou-se, e foi-se. Assim, desprezou Esaú a *sua*
primogenitura.

Gênesis 26

Isaque vai a Gerar por causa da fome

1 **E** havia fome na †terra, além da primeira fome, que foi nos dias de
Abraão; por isso, foi-se Isaque a Abimeleque, †rei dos filisteus, em
Gerar.
2 E apareceu-lhe o SENHOR e disse: Não desças ao Egito. Habita na terra
que eu te disser;
3 peregrina nesta terra, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti e à
tua semente darei todas estas †terras e confirmarei o juramento que
tenho jurado a Abraão, teu pai.
4 E multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus †e darei à tua
semente todas estas terras. E em tua semente serão benditas todas as
nações da terra,
5 porquanto Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado,
os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.
6 Assim, habitou Isaque em Gerar.
7 E, perguntando-lhe os varões daquele lugar acerca de sua mulher,
disse: *É* minha irmã; †porque temia dizer: †*É* minha mulher; para que
porventura *(dizia ele)* me não matem os varões daquele lugar por amor
de Rebeca; porque *era* formosa à vista.
8 **E** aconteceu que, como ele esteve ali muito tempo, Abimeleque, rei
dos filisteus, olhou por uma janela e viu, e eis que Isaque *estava*
brincando com Rebeca, sua mulher.
9 Então, chamou Abimeleque a Isaque e disse: Eis que, na verdade, *é*
tua mulher; como, pois, disseste: *É* minha irmã? E disse-lhe Isaque:
Porque eu dizia: Para que eu porventura não morra por causa dela.
10 E disse Abimeleque: †Que *é* isto *que* nos fizeste? Facilmente se teria
deitado alguém deste povo com a tua mulher, e tu terias trazido sobre
nós um delito.
11 E mandou Abimeleque a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar
neste varão ou em sua mulher certamente morrerá.
12 **E** semeou Isaque naquela mesma terra e colheu, naquele mesmo
ano, †cem medidas, porque o SENHOR o abençoava.
13 E engrandeceu-se o varão e ia-se engrandecendo, até que se tornou
mui grande;

14 e tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muita gente
de serviço, de maneira que os filisteus o †invejavam.
15 E todos os poços que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de
Abraão, seu pai, os filisteus entulharam e encheram de terra.
16 Disse também Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque muito
mais poderoso te tens feito do que nós.
17 **E**ntão, Isaque foi-se dali, e fez o seu assento no vale de Gerar, e
habitou lá.
18 E tornou Isaque, e cavou os poços de água que cavaram nos dias de
Abraão, seu pai, e que os filisteus taparam depois da morte de Abraão, e
chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai.
19 Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale e acharam ali um
poço de águas vivas.
20 E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo:
Esta água *é* nossa. Por isso, chamou o nome daquele poço †Eseque,
porque contenderam com ele.
21 Então, cavaram outro poço e também porfiaram sobre ele. Por isso,
chamou o seu nome †Sitna.
22 E partiu dali e cavou outro poço; e não porfiaram sobre ele. Por isso,
chamou o seu nome †Reobote e disse: Porque agora nos alargou o
SENHOR, e crescemos nesta terra.
23 Depois, subiu dali a Berseba,
24 e apareceu-lhe o SENHOR naquela mesma noite e disse: Eu *sou* o
Deus de Abraão, teu pai. †Não temas, porque eu *sou* contigo, e
abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua semente por amor de Abraão, meu
servo.
25 Então, edificou ali um altar, e invocou o nome do SENHOR, e armou ali
a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.

Abimeleque faz um pacto com Isaque

26 **E** Abimeleque veio a ele de Gerar, com Ausate, seu amigo, e Ficol,
†príncipe do seu exército.
27 E disse-lhe Isaque: Por que viestes a mim, pois que vós me aborreceis
e †me enviastes de vós?
28 E eles disseram: Havemos visto, na verdade, que o SENHOR é contigo;
pelo que dissemos: †Haja, agora, juramento entre nós, entre nós e ti; e
façamos concerto contigo.

29 Que nos não faças mal, como nós te não temos tocado, e como te
fizemos somente bem, e te deixamos ir em paz. Agora, tu *és* o bendito
do SENHOR.
30 Então, lhes fez um †banquete, e comeram e beberam.
31 E levantaram-se de madrugada e juraram um ao outro; depois, os
despediu Isaque, e despediram-se dele, em paz.
32 E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Isaque, e
anunciaram-lhe acerca do negócio do poço, que tinham cavado, e
disseram-lhe: Temos achado água.
33 E chamou-o †Seba. Por isso, *é* o nome daquela cidade †Berseba até
o dia de hoje.
34 **O**ra, sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por mulher a
Judite, filha de Beeri, heteu, †e a Basemate, filha de Elom, heteu.
35 E *estas* foram para Isaque e Rebeca uma amargura †de espírito.

Gênesis 27

Isaque manda Esaú fazer-lhe um guisado

1 **E** aconteceu que, como Isaque envelheceu, e os seus olhos se
escureceram, de maneira que não podia ver, chamou a Esaú, seu filho
mais velho, e disse-lhe: Meu filho! E ele lhe disse: Eis-me *aqui!*
2 E ele disse: Eis que já agora estou velho e não sei o dia da minha
morte.
3 Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, e sai ao
campo, e apanha para mim *alguma* caça,
4 e faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-mo, para que
eu coma, e para que minha alma †te abençoe, antes que morra.
5 E Rebeca escutou quando Isaque falava ao seu filho Esaú; e foi-se
Esaú ao campo, para apanhar caça que havia de trazer.

Rebeca e Jacó enganam Isaque

6 **E**ntão, falou Rebeca a Jacó, seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido
o teu pai que falava com Esaú, teu irmão, dizendo:
7 Traze-me caça e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma e te
abençoe diante da face do SENHOR, antes da minha morte.
8 Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te mando.
9 Vai, agora, ao rebanho e traze-me de lá dois bons cabritos; e eu farei
deles um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta;
10 e levá-lo-ás a teu pai, para que o coma e para que te abençoe antes
da sua morte.
11 Então, disse Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú, meu irmão, *é*
varão †cabeludo, e eu, varão liso.
12 Porventura, me apalpará o meu pai, e serei, a seus olhos, enganador;
assim, trarei eu sobre mim maldição e não bênção.
13 E disse-lhe sua mãe: †Meu filho, sobre mim *seja* a tua maldição;
somente obedece à minha voz, e vai, e traze-m*os.*
14 E foi, e tomou-os, e trouxe-os à sua mãe; e sua mãe fez um guisado
saboroso, como seu pai gostava.
15 Depois, tomou Rebeca as †vestes de gala de Esaú, seu filho mais
velho, que *tinha* consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho menor.
16 E, com as peles dos cabritos, cobriu as suas mãos e a lisura do seu

pescoço
17 e deu o guisado saboroso e o pão que tinha preparado na mão de
Jacó, seu filho.
18 **E** veio ele a seu pai e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me *aqui.*
Quem *és* tu, meu filho?
19 E Jacó disse a seu pai: Eu *sou* Esaú, teu primogênito. Tenho feito
como me disseste. Levanta-te agora, assenta-te e come da minha caça,
para que a tua alma me abençoe.
20 Então, disse Isaque a seu filho: Como *é isto, que* tão cedo *a* achaste,
filho meu? E ele disse: †Porque o SENHOR, teu Deus, *a* mandou ao meu
encontro.
21 E disse Isaque a Jacó: Chega-te agora, para que te apalpe, meu filho,
se *és* meu filho Esaú mesmo ou não.
22 Então, se chegou Jacó a Isaque, seu pai, que o apalpou e disse: A voz
é a voz de Jacó, porém as mãos *são* as mãos de Esaú.
23 E não o conheceu, porquanto as suas mãos estavam †cabeludas,
como as mãos de Esaú, seu irmão. E abençoou-o.
24 E disse: *És* tu meu filho Esaú mesmo? E ele disse: Eu †*sou.*
25 Então, disse: Faze chegar isso perto de mim, para que coma da caça
de meu filho; para que a minha alma te abençoe. E chegou-lho, e
comeu; trouxe-lhe também vinho, e bebeu.
26 E disse-lhe Isaque, seu pai: Ora, chega-te e beija-me, filho meu.
27 E chegou-se e beijou-o. Então, cheirou o cheiro das suas vestes, e
†abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho *é* como o cheiro do
campo, que o SENHOR abençoou.
28 Assim, pois, te dê Deus do †orvalho dos céus, e das gorduras da
terra, e abundância de trigo e de mosto.
29 Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus
irmãos, †e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos *sejam* os que
te amaldiçoarem, e benditos *sejam* os que te abençoarem.

Esaú traz ao seu pai o guisado e descobre que Jacó já tomou a bênção

30 **E** aconteceu que, acabando Isaque de abençoar a Jacó, apenas
Jacó acabava de sair da face de Isaque, seu pai, veio Esaú, seu irmão,
da sua caça.
31 E fez também ele um guisado saboroso, e trouxe-o a seu pai, e disse

a seu pai: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que me
abençoe a tua alma.
32 E disse-lhe Isaque, seu pai: Quem *és* tu? E ele disse: Eu sou teu filho,
o teu primogênito, Esaú.
33 Então, estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande e
disse: Quem, pois, *é* aquele que apanhou a caça e *ma* trouxe? Eu comi
de tudo, antes que tu viesses, e abençoei-o; também será bendito.
34 Esaú, ouvindo as palavras de seu pai, bradou com grande e mui
amargo brado e disse a seu pai: †Abençoa-me também a mim, meu pai.
35 E ele disse: Veio o teu irmão com sutileza e tomou a tua bênção.
36 Então, disse ele: Não foi o seu nome *justamente* chamado †Jacó? Por
isso, que já duas vezes me enganou: a minha primogenitura *me* tomou e
eis que agora *me* tomou a minha bênção. E disse mais: Não reservaste,
pois, para mim bênção alguma?
37 Então, respondeu Isaque e disse a Esaú: Eis que o tenho posto por
senhor †sobre ti, e todos os seus irmãos lhe tenho dado por servos; e de
trigo e de mosto o tenho fortalecido; que te farei, pois, agora *a ti,* meu
filho?
38 E disse Esaú a seu pai: Tens uma só bênção, meu pai? Abençoa-me
também a mim, meu pai. E levantou Esaú a sua voz e chorou.
39 Então, respondeu Isaque, seu pai, e disse-lhe: Eis que a tua habitação
será longe das gorduras da terra e sem orvalho dos céus.
40 E pela tua espada viverás e ao teu irmão servirás. Acontecerá, porém,
que, quando te libertares, então, sacudirás o seu jugo †do teu pescoço.
41 **E** aborreceu Esaú a Jacó por causa daquela bênção, com que seu
pai o tinha abençoado; e Esaú disse no seu coração: Chegar-se-ão os
dias de luto de meu pai; então, matarei a Jacó, meu irmão.
42 E foram denunciadas a Rebeca estas palavras de Esaú, seu filho mais
velho; e ela enviou, e chamou a Jacó, seu filho menor, e disse-lhe: Eis
que Esaú, teu irmão, se consola a teu respeito, *propondo-se* matar-te.
43 Agora, pois, meu filho, ouve a minha voz: levanta-te e acolhe-te a
Labão, meu irmão, em †Harã;
44 e mora com ele alguns dias, até que passe o furor de teu irmão,
45 até que se desvie de ti a ira de teu irmão, e se esqueça do que lhe
fizeste. Então, enviarei e te farei vir de lá. Por que seria eu desfilhada
também de vós ambos num mesmo dia?
46 **E** disse Rebeca a Isaque: †Enfadada estou da minha vida, por

causa das filhas de Hete; se Jacó tomar mulher das filhas de Hete, como estas *são* das filhas desta terra, para que me *será* a vida?

Gênesis 28

Isaque manda Jacó a Padã-Arã

1 **E** Isaque chamou a Jacó, e abençoou-o, e ordenou-lhe, e disse-lhe:
Não tomes mulher de entre as filhas de †Canaã.
2 Levanta-te, vai a †Padã-Arã, à casa de †Betuel, pai de tua mãe, e toma
de lá uma mulher das filhas de †Labão, irmão de tua mãe.
3 E Deus Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique,
para que sejas uma multidão de povos;
4 e te dê †a bênção de Abraão, a ti e à tua semente contigo, para que em
herança possuas a terra de tuas peregrinações, †que Deus deu a
Abraão.
5 Assim, enviou Isaque a Jacó, o qual se foi a Padã-Arã, a Labão, filho
de Betuel, †arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.
6 **V**endo, pois, Esaú †que Isaque abençoara a Jacó, e o enviara a
Padã-Arã, para tomar mulher para si dali, *e* que, abençoando-o, lhe
ordenara, dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaã;
7 e que Jacó obedecera a seu pai e a sua mãe e se fora a Padã-Arã;
8 vendo também Esaú que as filhas de Canaã eram más aos olhos de
Isaque, seu pai,
9 foi-se Esaú a Ismael e tomou para si por mulher, além das suas
mulheres, a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, e irmã de
Nebaiote.

A visão da escada de Jacó

10 **P**artiu, pois, Jacó de Berseba, e foi-se a Harã.
11 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e
tomou uma das pedras daquele lugar, e *a* pôs por sua cabeceira, e
deitou-se naquele lugar.
12 E sonhou: e eis *era* posta na terra uma escada cujo topo tocava nos
céus; e eis que os †anjos de Deus subiam e desciam por ela.
13 E eis que o SENHOR estava em cima dela e disse: Eu *sou* o SENHOR, o
Deus de Abraão, †teu pai, e o Deus de Isaque. Esta terra em que *estás*
deitado ta darei a ti e à tua semente.
14 E a tua semente será como o pó da †terra; e estender-se-á ao
ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul; e em ti e na tua semente

serão benditas todas as †famílias da terra.
15 E eis que *estou* contigo, e te guardarei por onde quer que †fores, e te
farei tornar a esta †terra, porque te não deixarei, até que te haja feito o
que te tenho dito.
16 Acordado, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o SENHOR está
neste lugar, e eu não o sabia.
17 E temeu e disse: Quão terrível *é* este lugar! Este não *é outro lugar*
senão a Casa de Deus; e esta *é* a porta dos céus.

A coluna de Betel

18 **E**ntão, levantou-se Jacó pela manhã, de madrugada, e tomou a
pedra que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por coluna, e derramou
azeite em cima dela.
19 E chamou o nome daquele lugar †Betel; o nome, porém, daquela
cidade, dantes, *era* Luz.
20 E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, †e me guardar
nesta viagem que faço, e me der pão para comer e vestes para vestir,
21 e eu em paz tornar à casa de meu pai, o SENHOR será o meu Deus;
22 e esta pedra, que tenho posto por †coluna, será Casa de Deus; e, de
tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.

Gênesis 29

Jacó chega ao poço de Harã

1 **E**ntão, pôs-se Jacó a pé e foi-se à terra dos filhos do Oriente.
2 E olhou, e eis um poço no campo, e eis três rebanhos de ovelhas que
estavam deitados junto a ele; porque daquele poço davam de beber aos
rebanhos; e *havia* uma grande pedra sobre a boca do poço.
3 E ajuntavam ali todos os rebanhos, e removiam a pedra de sobre a
boca do poço, e davam de beber às ovelhas, e tornavam *a pôr* a pedra
sobre a boca do poço, no seu lugar.
4 **E** disse-lhes Jacó: Meus irmãos, donde *sois?* E disseram: *Somos* de
Harã.
5 E ele lhes disse: Conheceis a Labão, filho de Naor? E disseram:
Conhecemos.
6 Disse-lhes mais: Está ele bem? E disseram: Está bem, e eis aqui
Raquel, sua filha, que vem com as ovelhas.
7 E ele disse: Eis que ainda é muito dia, não *é* tempo de ajuntar o gado;
dai de beber às ovelhas, e ide, e apascentai-*as.*
8 E disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e
removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às
ovelhas.

Jacó encontra Raquel

9 ***E**stando* ele ainda falando com eles, veio Raquel com as ovelhas de
seu pai; porque ela *era* pastora.
10 E aconteceu que, vendo Jacó a Raquel, filha de Labão, irmão de sua
mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, chegou Jacó, e revolveu
a pedra de sobre a boca †do poço, e deu de beber às ovelhas de Labão,
irmão de sua mãe.
11 E Jacó beijou a Raquel, e levantou a sua voz, e chorou.
12 E Jacó anunciou a Raquel que *era* †irmão de seu pai e que *era* filho
de Rebeca. Então, ela correu e o anunciou a seu pai.
13 **E** aconteceu que, ouvindo Labão as novas de Jacó, filho de sua
irmã, correu-lhe ao encontro, e abraçou-o, e beijou-o, e levou-o à sua
casa. E contou ele a Labão todas estas coisas.
14 Então, Labão disse-lhe: Verdadeiramente *és* tu o meu †osso e a

minha carne. E ficou com ele um mês inteiro.
[15] **D**epois, disse Labão a Jacó: Porque tu *és* meu irmão, hás de servir-
me de graça? Declara-me qual *será* o teu salário.
[16] E Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha *era* Leia, e o nome
da menor, Raquel.
[17] Leia, porém, *tinha* olhos †tenros, mas Raquel era de formoso
semblante e formosa à vista.
[18] E Jacó amava a Raquel e disse: Sete anos te servirei por Raquel, tua
filha menor.
[19] Então, disse Labão: Melhor *é* que eu ta dê do que a dê a outro varão;
fica comigo.
[20] Assim, †serviu Jacó sete anos por Raquel; e foram aos seus olhos
como poucos dias, pelo muito que a amava.

Labão engana a Jacó

[21] **E** disse Jacó a Labão: Dá-*me* minha mulher, porque meus dias são
cumpridos, para que eu entre a ela.
[22] Então, ajuntou Labão todos os varões daquele lugar e fez um
banquete.
[23] E aconteceu, à tarde, que tomou Leia, sua filha, e trouxe-lha. E entrou
a ela.
[24] E Labão deu sua serva Zilpa *por* serva a Leia, sua filha.
[25] E aconteceu pela manhã ver que *era* Leia; pelo que disse a Labão:
Por que me fizeste isso? Não te tenho servido por Raquel? Por que,
pois, me enganaste?
[26] E disse Labão: Não se faz assim no nosso lugar, que a menor se dê
antes da primogênita.
[27] Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo
serviço que ainda outros sete anos servires comigo.

Jacó casa com Raquel

[28] **E** Jacó fez assim e cumpriu a semana desta; então, lhe deu por
mulher Raquel, sua filha.
[29] E Labão deu †sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.
[30] E entrou também a Raquel †e amou também a Raquel mais do que a
Leia; e serviu com ele ainda outros sete anos.
[31] **V**endo, pois, o SENHOR que Leia *era* aborrecida, abriu a sua

†madre; porém Raquel *era* estéril.

O nascimento a Jacó de doze filhos e uma filha

32 **E** concebeu Leia, e teve um filho, e chamou o seu nome †Rúben,
dizendo: Porque o SENHOR atendeu à minha aflição. Por isso, agora me
amará o meu marido.
33 E concebeu outra vez e teve um filho, dizendo: Porquanto o SENHOR
ouviu que eu *era* aborrecida, me deu também este; e chamou o seu
nome †Simeão.
34 E concebeu outra vez e teve um filho, dizendo: Agora, esta vez se
ajuntará meu marido comigo, porque três filhos lhe tenho dado; por isso,
chamou o seu nome †Levi.
35 E concebeu outra vez e teve um filho, dizendo: Esta vez louvarei ao
SENHOR. Por isso, chamou o seu nome †Judá; e cessou de ter filhos.

Gênesis 30

[1] **V**endo, pois, Raquel que não dava filhos a Jacó, †teve Raquel inveja
de sua irmã e disse a Jacó: Dá-me filhos, senão morro.
[2] Então, se acendeu a ira de Jacó contra Raquel e disse: *Estou* eu no
lugar de Deus, que te impediu o †fruto de teu ventre?
[3] E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; entra a ela, para que tenha filhos
sobre os meus joelhos, e eu assim †receba filhos por ela.
[4] Assim, lhe deu a Bila, sua serva, por †mulher; e Jacó entrou a ela.
[5] E concebeu Bila e deu a Jacó um filho.
[6] Então, disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e
me deu um filho; por isso, chamou o seu nome †Dã.
[7] E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez e deu a Jacó o segundo
filho.
[8] Então, disse Raquel: Com lutas de Deus, tenho lutado com minha irmã
e também venci; e chamou o seu nome †Naftali.
[9] **V**endo, pois, Leia que cessava de gerar, tomou também a Zilpa, sua
serva, e deu-a a Jacó por mulher.
[10] E deu Zilpa, serva de Leia, um filho a Jacó.
[11] Então, disse Leia: †Vem uma turba; e chamou o seu nome de †Gade.
[12] Depois, deu Zilpa, serva de Leia, um segundo filho a Jacó.
[13] Então, disse Leia: †Para minha ventura, porque as filhas me terão por
bem-aventurada; e chamou o seu nome †Aser.
[14] **E** foi Rúben, nos dias da sega do trigo, e †achou mandrágoras no
campo. E trouxe-as a Leia, sua mãe. Então, disse Raquel a Leia: Ora,
dá-me das mandrágoras do teu filho.
[15] E ela lhe disse: *É já* pouco que hajas tomado o meu marido? Tomarás
também as mandrágoras do meu filho? Então, disse Raquel: Por isso, se
deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.
[16] Vindo, pois, Jacó, à tarde, do campo, saiu-lhe Leia ao encontro e
disse: A mim entrarás, porque certamente te aluguei com as
mandrágoras do meu filho. E deitou-se com ela aquela noite.
[17] E ouviu †Deus a Leia, e concebeu e teve um quinto filho.
[18] Então, disse Leia: Deus *me* tem dado o meu galardão, pois tenho
dado minha serva ao meu marido. E chamou o seu nome †Issacar.
[19] E Leia concebeu outra vez e deu a Jacó um sexto filho.
[20] E disse Leia: Deus me deu a mim uma boa dádiva; desta vez morará o

meu marido comigo, porque lhe tenho dado seis filhos. E chamou o seu
nome †Zebulom.
21 E, depois, teve uma filha e chamou o seu nome †Diná.
22 E lembrou-se Deus †de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu a sua madre.
23 E ela concebeu, e teve um filho, e disse: †Tirou-me Deus a minha
vergonha.
24 E chamou o seu nome †José, dizendo: O SENHOR me acrescente outro
filho.
25 **E** aconteceu que, quando Raquel teve a José, disse Jacó a Labão:
Deixa-me ir; que me vá ao meu lugar e à minha terra.
26 Dá-*me* os meus filhos e as minhas mulheres, pelas quais te tenho
servido, e ir-me-ei; pois tu sabes o meu serviço, que te tenho feito.

Labão faz um novo pacto com Jacó

27 **E**ntão, lhe disse Labão: Se, agora, tenho achado graça a teus
olhos, *fica comigo.* †Tenho experimentado que o SENHOR me abençoou
†por amor de ti.
28 E disse mais: Determina-me o teu salário, que *to* darei.
29 Então, lhe disse: Tu sabes como te tenho servido e como passou o teu
gado comigo.
30 Porque o pouco que tinhas antes de mim é aumentado até uma
multidão; e o SENHOR te tem abençoado por meu trabalho. Agora, pois,
quando hei de trabalhar também por minha casa?
31 E disse *ele:* Que te darei? Então, disse Jacó: Nada me darás; tornarei
a apascentar *e* a guardar o teu rebanho, se me fizeres isto:
32 passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele todos os
salpicados e malhados, e todos os morenos entre os cordeiros, e o que é
malhado e salpicado entre as cabras; †e *isto* será o meu salário.
33 Assim, testificará por mim a minha justiça no dia de amanhã, quando
vieres e o meu salário estiver diante de tua face; tudo o que não for
salpicado e malhado entre as cabras e moreno entre os cordeiros ser-
me-á por furto.
34 Então, disse Labão: Tomara que seja conforme a tua palavra.
35 E separou, naquele mesmo dia, os bodes listrados e malhados e todas
as cabras salpicadas e malhadas, tudo em que *havia* brancura e todo o
moreno entre os cordeiros; e deu-os nas mãos dos seus filhos.
36 E pôs três dias de caminho entre si e Jacó; e Jacó apascentava o

resto dos rebanhos de Labão.

A maneira como Jacó se pagou de Labão

37 **E**ntão, tomou Jacó varas verdes de álamo, e de aveleira, e de
castanheiro e descascou nelas riscas brancas, descobrindo a brancura
que nas varas *havia,*
38 e pôs estas varas, que tinha descascado, em frente do rebanho, nos
canos e nas pias de água, aonde o rebanho vinha a beber, e
conceberam vindo a beber.
39 E concebia o rebanho diante das varas, e as ovelhas davam crias
listradas, salpicadas †e malhadas.
40 Então, separou Jacó os cordeiros e pôs as faces do rebanho para os
listrados e todo moreno entre o rebanho de Labão; e pôs o seu rebanho
à parte e não o pôs com o rebanho de Labão.
41 E sucedia que, cada vez que concebiam as ovelhas fortes, punha
Jacó as varas diante dos olhos do rebanho nos canos, para que
concebessem diante das varas.
42 Mas, quando enfraqueceu o rebanho, não as pôs. Assim, as fracas
eram de Labão, e as fortes, de Jacó.
43 E cresceu o varão em grande maneira; e teve muitos rebanhos, e
servas, e servos, e camelos, e jumentos.

Gênesis 31

Deus manda Jacó tornar à terra dos seus pais

1 **E**ntão, ouvia as palavras dos filhos de Labão, que diziam: †Jacó tem
tomado tudo o que *era* de nosso pai e do que *era* de nosso pai fez ele
toda esta †glória.
2 Viu também Jacó o rosto de Labão, e eis que não *era* para com ele
como dantes.
3 E disse o SENHOR a Jacó: Torna à terra dos teus pais e à tua parentela,
†e eu serei contigo.
4 Então, enviou Jacó e chamou a Raquel e a Leia ao campo, ao seu
rebanho.
5 E disse-lhes: Vejo que o rosto de vosso pai para comigo não *é* como
anteriormente; porém o Deus de meu pai esteve comigo.
6 E vós mesmas sabeis que, com todo o meu poder, tenho servido a
vosso pai;
7 mas vosso pai me enganou e mudou o salário dez vezes; †porém Deus
não lhe permitiu †que me fizesse mal.
8 Quando ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário, então, todos
os rebanhos davam salpicados. E, quando ele dizia assim: Os listrados
serão o teu salário, então, todos os rebanhos davam listrados.
9 Assim, Deus tirou o gado de vosso pai e mo deu a mim.
10 E sucedeu que, ao tempo em que o rebanho concebia, eu levantei os
meus olhos e vi em sonhos que os bodes que cobriam as ovelhas *eram*
listrados, †salpicados e malhados.
11 E disse-me †o Anjo de Deus, em sonhos: Jacó! E eu disse: Eis-me
aqui.
12 E disse ele: Levanta, agora, os teus olhos e vê que todos os bodes
que cobrem o rebanho *são* listrados, salpicados e malhados; †porque
tenho visto tudo o que Labão te fez.
13 Eu *sou* o Deus de Betel, †onde tens ungido uma coluna, onde me tens
feito o voto; levanta-te agora, sai-te desta terra †e torna-te à terra da tua
parentela.
14 Então, responderam Raquel e Leia e disseram-lhe: *Há* ainda para nós
parte ou herança na casa de nosso pai?
15 Não nos considera ele como estranhas? †Pois vendeu-nos e comeu

todo o nosso dinheiro.
16 Porque toda a riqueza que Deus tirou de nosso pai é nossa e de
nossos filhos; agora, pois, faze tudo o que Deus te tem dito.
17 **E**ntão, se levantou Jacó, pondo os seus filhos e as suas mulheres
sobre os camelos,
18 e levou todo o seu gado e toda a sua fazenda que havia adquirido, o
gado que possuía, que alcançara em Padã-Arã, †para ir a Isaque, seu
pai, à terra de Canaã.
19 E, havendo Labão ido a tosquiar as suas ovelhas, furtou Raquel os
†ídolos que seu pai *tinha.*
20 E esquivou-se Jacó de Labão, o †arameu, porque não lhe fez saber
que fugia.
21 E fugiu ele com tudo o que tinha; e levantou-se, †e passou o rio, e pôs
o seu rosto para a montanha de Gileade.

Labão prossegue atrás de Jacó

22 **E**, no terceiro dia, foi anunciado a Labão que Jacó tinha fugido.
23 Então, tomou consigo os seus irmãos e atrás dele seguiu o seu
caminho por sete dias; e alcançou-o na montanha de Gileade.
24 Veio, porém, Deus a Labão, o arameu, em sonhos, de noite, †e disse-
lhe: Guarda-te, que não fales a Jacó nem bem nem mal.
25 **A**lcançou, pois, Labão a Jacó. E armara Jacó a sua tenda naquela
montanha; armou também Labão com os seus irmãos *a sua* na
montanha de Gileade.
26 Então, disse Labão a Jacó: Que fizeste, que te esquivaste de mim e
levaste as minhas filhas como cativas pela espada?
27 Por que fugiste ocultamente, e te esquivaste de mim, e não me fizeste
saber, para que eu te enviasse com alegria, e com cânticos, e com
tamboril, e com harpa?
28 Também não me permitiste beijar os meus filhos e as minhas filhas.
Loucamente, *pois,* agora andaste, fazendo *assim.*
29 Poder havia em minha mão para vos fazer mal, mas o Deus de vosso
pai me falou ontem à noite, dizendo: Guarda-te, que não fales a Jacó
nem bem nem mal.
30 E agora, se te querias ir *embora,* porquanto tinhas saudades de voltar
à casa de teu pai, †por que furtaste os meus deuses?
31 Então, respondeu Jacó e disse a Labão: Porque temia; pois que dizia

comigo se porventura me não arrebatarias as tuas filhas.
32 Com quem achares os teus deuses, esse não viva; reconhece diante
de nossos irmãos o que *é* teu do que está comigo e toma-o para ti. Pois
Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.
33 **E**ntão, entrou Labão na tenda de Jacó, e na tenda de Leia, e na
tenda de ambas as servas e não *os* achou; e, saindo da tenda de Leia,
entrou na tenda de Raquel.
34 Mas tinha tomado Raquel os ídolos, †e os tinha posto na albarda de
um camelo, e assentara-se sobre eles; e apalpou Labão toda a tenda e
não *os* achou.
35 E ela disse a seu pai: Não se acenda a ira nos olhos de meu senhor,
†que não posso levantar-me diante da tua face; porquanto *tenho* o
costume das mulheres. E ele procurou, mas não achou os ídolos.
36 **E**ntão, irou-se Jacó †e contendeu com Labão. E respondeu Jacó e
disse a Labão: Qual *é* a minha transgressão? Qual *é* o meu pecado, que
tão furiosamente me tens perseguido?
37 Havendo apalpado todos os meus móveis, que achaste de todos os
móveis da tua casa? Põe-no aqui diante dos meus irmãos e teus irmãos;
e *que* julguem entre nós ambos.
38 Estes vinte anos eu *estive* contigo, as tuas ovelhas e as tuas cabras
nunca abortaram, e não comi os carneiros do teu rebanho.
39 Não te trouxe eu o despedaçado; eu o pagava; o furtado de dia e o
furtado de noite †da minha mão o requerias.
40 Estava eu *de sorte que* de dia me consumia o calor, e, de noite, a
geada; e o meu sono foi-se dos meus olhos.
41 Tenho estado agora vinte anos na tua casa; †catorze te servi por tuas
duas filhas e seis anos por teu rebanho; †mas o meu salário tens
mudado dez vezes.
42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, †não
fora comigo, por certo me enviarias agora vazio. Deus atendeu à minha
aflição e ao trabalho das minhas mãos e repreendeu-*te* ontem à noite.

O pacto entre Labão e Jacó em Galeede

43 **E**ntão, respondeu Labão e disse a Jacó: *Estas* filhas *são* minhas
filhas, e *estes* filhos *são* meus filhos, e *este* rebanho *é* o meu rebanho, e
tudo o que vês meu *é;* e que farei, hoje, a estas minhas filhas ou aos
filhos que tiveram?

44 Agora, pois, vem, †e façamos concerto, eu e tu, que seja por
testemunho entre mim e ti.
45 Então, tomou Jacó †uma pedra e erigiu-a *por* coluna.
46 E disse Jacó a seus irmãos: Ajuntai pedras. E tomaram pedras, e
fizeram um montão, e comeram ali sobre aquele montão.
47 E chamou-lhe Labão †Jegar-Saaduta; porém Jacó chamou-lhe
†Galeede.
48 Então, disse Labão: Este montão *seja,* hoje, †por testemunha entre
mim e ti; por isso, se chamou o seu nome Galeede
49 e †Mispa, porquanto disse: Atente o SENHOR entre mim e ti, quando
nós estivermos apartados um do outro.
50 Se afligires as minhas filhas e se tomares mulheres além das minhas
filhas, *mesmo que* ninguém *esteja* conosco, atenta †que Deus *é*
testemunha entre mim e ti.
51 **D**isse mais Labão a Jacó: Eis aqui este mesmo montão, e eis aqui
esta coluna que levantei entre mim e ti.
52 Este montão *seja* testemunha, e esta coluna *seja* testemunha de que
eu não passarei este montão para lá e que tu não passarás este montão
e esta coluna para cá, para mal.
53 O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus de seu pai, julguem
entre nós. †E jurou Jacó pelo Temor de Isaque, seu pai.
54 E sacrificou Jacó um sacrifício na montanha e convidou seus irmãos
para comerem pão; e comeram pão e passaram a noite na montanha.
55 **E** levantou-se Labão pela manhã, de madrugada, e beijou seus
filhos e suas filhas, e abençoou-os; e partiu e voltou Labão ao seu lugar.

Gênesis 32

1 **E** foi *também* Jacó o seu caminho, e encontraram-no †os anjos de
Deus.
2 E Jacó disse, quando os viu: Este *é* o exército de Deus. E chamou o
nome daquele lugar †Maanaim.

Jacó envia mensageiros a Esaú

3 **E** enviou Jacó mensageiros diante da sua face a Esaú, seu irmão, à
terra de Seir, território de Edom.
4 E ordenou-lhes, dizendo: Assim direis a meu senhor Esaú: †Assim diz
Jacó, teu servo: Como peregrino morei com Labão e me detive *lá* até
agora.
5 E tenho bois, e jumentos, e ovelhas, e servos, e servas; e enviei para o
anunciar a meu senhor, para que ache graça a teus olhos.
6 **E** os mensageiros tornaram a Jacó, dizendo: Fomos a teu irmão
Esaú; e também ele vem a encontrar-te, e quatrocentos varões com ele.
7 Então, Jacó temeu muito e angustiou-se; e repartiu em dois bandos o
povo que com ele estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camelos.
8 Porque dizia: Se Esaú vier a um bando e o ferir, o outro bando
escapará.
9 **D**isse mais Jacó: Deus de meu pai Abraão e Deus de meu pai
Isaque, ó SENHOR, †que me disseste: Torna à tua terra e à tua parentela,
e far-te-ei bem;
10 menor sou eu que todas as beneficências e que toda a fidelidade que
tiveste com teu servo; porque com meu cajado passei este Jordão e,
†agora, me tornei em dois bandos.
11 Livra-me, peço-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque o
temo, para que porventura não venha †e me fira *e* a mãe com os filhos.
12 E tu o disseste: Certamente te farei bem †e farei a tua semente como
a areia do mar, que, pela multidão, não se pode contar.
13 **E** passou ali aquela noite; e tomou, do que lhe veio à sua mão, †um
presente para seu irmão Esaú:
14 duzentas cabras e vinte bodes; duzentas ovelhas e vinte carneiros;
15 trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos;
vinte jumentas e dez jumentinhos.
16 E deu-o na mão dos seus servos, cada rebanho à parte, e disse a

seus servos: Passai adiante da minha face e ponde espaço entre
rebanho e rebanho.
17 E ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te
encontrar e te perguntar, dizendo: De quem *és,* para onde vais, de quem
são estes diante da tua face?
18 Então, dirás: São de teu servo Jacó, presente que envia a meu
senhor, a Esaú; e eis que ele mesmo vem também atrás de nós.
19 E ordenou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que
vinham atrás dos rebanhos, dizendo: Conforme esta mesma palavra,
falareis a Esaú, quando o achardes.
20 E direis também: Eis que o teu servo Jacó *vem* atrás de nós. Porque
dizia: †*Eu* o aplacarei com o presente que vai diante de mim e, depois,
verei a sua face; porventura aceitará a minha face.
21 Assim, passou o presente diante da sua face; ele, porém, passou
aquela noite no arraial.

Jacó passa o vau de Jaboque e luta com um anjo

22 **E** levantou-se aquela mesma noite, e tomou as suas duas
mulheres, e as suas duas servas, e os seus onze filhos, †e passou o vau
de Jaboque.
23 E tomou-os e fê-los passar o ribeiro; e fez passar *tudo* o que tinha.
24 Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um varão, até que a alva subia.
25 E, vendo que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa; e
se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele.
26 E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: †Não te
deixarei ir, se me não abençoares.
27 E disse-lhe: Qual *é* o teu nome? E ele disse: Jacó.
28 Então, disse: Não se chamará mais o teu nome Jacó, mas †Israel,
pois, como príncipe, lutaste com Deus †e com os homens e
prevaleceste.
29 E Jacó lhe perguntou e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E
disse: Por que perguntas pelo meu nome? †E abençoou-o ali.
30 E chamou Jacó o nome daquele lugar †Peniel, porque *dizia:* Tenho
visto a Deus face a face, †e a minha alma foi salva.
31 E saiu-lhe o sol, quando passou a Peniel; e manquejava da sua coxa.
32 Por isso, os filhos de Israel não comem o nervo encolhido, que *está*
sobre a juntura da coxa, até o dia de hoje, porquanto ele tocara a juntura

da coxa de Jacó no nervo encolhido.

Gênesis 33

O encontro de Esaú e Jacó

1 **E** levantou Jacó os olhos e olhou, †e eis que vinha Esaú, e
quatrocentos homens com ele. Então, repartiu os filhos entre Leia, e
Raquel, e as duas servas.
2 E pôs as servas e seus filhos na frente e a Leia e a seus filhos, atrás;
porém a Raquel e José, os derradeiros.
3 E ele mesmo passou adiante deles e inclinou-se à terra sete vezes, *até*
que chegou a seu irmão.
4 Então, Esaú correu-lhe ao encontro e abraçou-o; †e lançou-se sobre o
seu pescoço e beijou-o; e choraram.
5 Depois, levantou os seus olhos, e viu as mulheres e os meninos, e
disse: Quem *são* estes contigo? E ele disse: Os filhos que Deus
graciosamente tem dado a teu servo.
6 Então, chegaram as servas, elas e os seus filhos, e inclinaram-se.
7 E chegou também Leia com seus filhos, e inclinaram-se; e, depois,
chegaram José e Raquel e inclinaram-se.
8 E disse *Esaú:* De que te *serve* todo este bando que tenho encontrado?
E ele disse: †Para achar graça aos olhos de meu senhor.
9 Mas Esaú disse: Eu tenho bastante, meu irmão; †seja para ti o que
tens.
10 Então, disse Jacó: Não! Se, agora, tenho achado graça a teus olhos,
peço-te que tomes o meu presente da minha mão, porquanto tenho visto
o teu rosto, como se tivesse visto o rosto de Deus; e tomaste
contentamento em mim.
11 Toma, peço-te, a minha bênção, que te foi trazida; porque Deus
graciosamente ma tem dado, e porque tenho de tudo. E instou com ele,
até que a tomou.
12 **E** disse: Caminhemos, e andemos; e eu partirei adiante de ti.
13 Porém ele lhe disse: Meu senhor sabe que estes filhos *são* tenros e
que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as afadigarem somente
um dia, todo o rebanho morrerá.
14 Ora, passe o meu senhor diante da face de seu servo; e eu irei como
guia pouco a pouco, conforme o passo do gado que está diante da
minha face e conforme o passo dos meninos, †até que chegue a meu

senhor, em Seir.
[15] **E** Esaú disse: Deixarei logo contigo desta gente que *está* comigo. E
ele disse: Para que é isso? *Basta* que eu ache graça aos olhos de meu
senhor.
[16] Assim, tornou Esaú aquele dia pelo seu caminho a Seir.
[17] Jacó, porém, partiu para †Sucote, e edificou para si †uma casa, e fez
cabanas para o seu gado; por isso, chamou o nome daquele lugar
†Sucote.

Jacó chega a Siquém e levanta um altar

[18] **E** chegou Jacó salvo à cidade de Siquém, †que *está* na terra de
Canaã, quando vinha de Padã-Arã; e fez o seu assento diante da cidade.
[19] E †comprou uma parte do campo, em que estendera a sua tenda, da
mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.
[20] E levantou ali um altar †e chamou-lhe Deus, o Deus de Israel.

Gênesis 34

Diná e os siquemitas

1 **E** saiu Diná, filha de Leia, †que esta dera a Jacó, a ver as filhas da
terra.
2 E Siquém, filho de Hamor, heveu, príncipe daquela terra, viu-a, e
tomou-a, e deitou-se com ela, e humilhou-a.
3 E apegou-se a sua alma com Diná, filha de Jacó, e amou a moça, e
†falou afetuosamente à moça.
4 Falou também Siquém a Hamor, seu pai, dizendo: †Toma-me esta por
mulher.
5 Quando Jacó ouviu que fora contaminada Diná, sua filha, estavam os
seus filhos no campo com o gado; e calou-se Jacó até que viessem.
6 E saiu Hamor, pai de Siquém, a Jacó, para falar com ele.
7 E vieram os filhos de Jacó do campo; e, ouvindo isso, entristeceram-se
os varões e iraram-se muito, pois aquele fizera doidice em Israel,
deitando-se com a filha de Jacó, o que não se devia fazer assim.
8 **E**ntão, falou Hamor com eles, dizendo: A alma de Siquém, meu filho,
está namorada da vossa filha; dai-lha, peço-vos, por mulher.
9 Aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas e tomai as nossas
filhas para vós;
10 e habitareis conosco; e a terra estará diante da vossa face; habitai, e
negociai nela, e tomai possessão nela.
11 E disse Siquém ao pai dela e aos irmãos dela: Ache eu graça a vossos
olhos e darei o que me disserdes.
12 Aumentai muito sobre mim o dote e a dádiva, e darei o que me
disserdes; dai-me somente a moça por mulher.
13 **E**ntão, responderam os filhos de Jacó a Siquém e a Hamor, seu pai,
enganosamente, e falaram, porquanto havia contaminado a Diná, sua
irmã.
14 E disseram-lhes: Não podemos fazer isso, que déssemos a nossa
irmã a um varão não circuncidado; †porque isso *seria* uma vergonha
para nós.
15 Nisso, porém, consentiremos a vós: se fordes como nós, que se
circuncide todo macho entre vós;
16 então, dar-vos-emos as nossas filhas, e tomaremos nós as vossas

filhas, e habitaremos convosco, e seremos um só povo.
17 Mas, se não nos ouvirdes e não vos circuncidardes, tomaremos a
nossa filha e ir-nos-emos.
18 **E** suas palavras foram boas aos olhos de Hamor e aos olhos de
Siquém, filho de Hamor.
19 E não tardou o jovem em fazer isto; porque a filha de Jacó lhe
agradava, e ele *era* o mais honrado de toda a casa de seu pai.
20 Vieram, pois, Hamor e Siquém, seu filho, à porta da sua cidade e
falaram aos varões da sua cidade, dizendo:
21 Estes varões *são* pacíficos conosco; portanto, habitarão nesta terra e
negociarão nela; eis que a terra é larga de espaço diante da sua face;
tomaremos nós as suas filhas por mulheres e lhes daremos as nossas
filhas.
22 Mas somente consentirão aqueles varões habitar conosco, para que
sejamos um só povo, se todo macho entre nós se circuncidar, como eles
são circuncidados.
23 O seu gado, e as suas possessões, e todos os seus animais não
serão nossos? Consintamos somente com eles, e habitarão conosco.
24 E deram ouvidos a Hamor e a Siquém, seu filho, †todos os que saíam
da porta da cidade; e foi circuncidado todo macho, de todos os que
saíam pela porta da sua cidade.

A traição de Simeão e Levi

25 **E** aconteceu que, ao terceiro dia, quando estavam com a *mais
violenta* dor, dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná,
tomaram cada um a sua espada, e entraram afoitamente na cidade, †e
mataram todo macho.
26 Mataram também a fio de espada a Hamor, e a seu filho Siquém; e
tomaram Diná da casa de Siquém e saíram.
27 Vieram os filhos de Jacó aos mortos e saquearam a cidade, porquanto
haviam contaminado a sua irmã.
28 As suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus jumentos, e o que na
cidade e o que no campo *havia* tomaram;
29 e toda a sua fazenda, e todos os seus meninos, e as suas mulheres
levaram presos e despojaram-nos de tudo o que *havia* em casa.
30 Então, disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me turbado, †fazendo-
me cheirar mal entre os moradores desta terra, entre os cananeus e

ferezeus; †*sendo* eu pouco povo em número, ajuntar-se-ão, e ficarei
destruído, eu e minha casa.
31 E eles disseram: Faria, pois, ele a nossa irmã, como a uma prostituta?

Gênesis 35

Deus manda Jacó a Betel a levantar um altar

1 **D**epois, disse Deus a Jacó: †Levanta-te, sobe a Betel e habita ali;
faze ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugiste diante da face
de Esaú, teu irmão.
2 Então, †disse Jacó à sua família e a todos os que com ele *estavam:*
Tirai os deuses estranhos que há no meio de vós, †e purificai-vos, e
mudai as vossas vestes.
3 E levantemo-nos e subamos a Betel; e ali farei um altar ao Deus que
me respondeu no dia da minha angústia †e *que* foi comigo no caminho
que tenho andado.
4 Então, deram a Jacó todos os deuses estranhos que *tinham* em suas
mãos †e as arrecadas que *estavam* em suas orelhas; e Jacó os
escondeu debaixo do carvalho que *está* junto a Siquém.
5 **E** partiram; †e o terror de Deus foi sobre as cidades que *estavam* ao
redor deles, e não seguiram após os filhos de Jacó.
6 Assim, chegou Jacó a Luz, que *está* na terra de Canaã (esta *é* Betel),
ele e todo o povo que com ele *havia.*
7 E edificou ali um altar e chamou aquele lugar †El-Betel, porquanto
Deus ali se lhe tinha manifestado quando fugia diante da face de seu
irmão.

A morte de Débora

8 **E** morreu Débora, a ama de Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel,
debaixo do carvalho cujo nome chamou †Alom-Bacute.
9 **E** apareceu Deus outra vez a Jacó, vindo de Padã-Arã, e abençoou-
o.
10 E disse-lhe Deus: O teu nome *é* Jacó; não se chamará mais o teu
nome Jacó, mas Israel será o teu nome. †E chamou o seu nome Israel.
11 Disse-lhe mais Deus: Eu *sou* o Deus Todo-Poderoso; †frutifica e
multiplica-te; uma nação e multidão de nações sairão de ti, e reis
procederão de ti.
12 E te darei a ti †a terra que tenho dado a Abraão e a Isaque e à tua
semente depois de ti darei a terra.
13 E Deus subiu dele, †do lugar onde falara com ele.

14 E Jacó pôs uma coluna no lugar †onde falara com ele, uma coluna de
pedra; e derramou sobre ela uma libação e deitou sobre ela azeite.
15 E chamou Jacó o nome daquele lugar, onde Deus falara com ele,
Betel.

O nascimento de Benjamim e a morte de Raquel

16 **P**artiram de Betel, e, havendo ainda um pequeno espaço de terra
para chegar a Efrata, teve um filho Raquel e teve trabalho em seu parto.
17 E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse a parteira:
†Não temas, porque também este filho terás.
18 E aconteceu que, saindo-se-lhe a alma (porque morreu), chamou o
seu nome †Benoni; mas seu pai o chamou †Benjamim.
19 Assim, morreu Raquel †e foi sepultada no caminho de Efrata; esta *é*
Belém.
20 E Jacó pôs uma coluna sobre a sua sepultura; †esta *é* a coluna da
sepultura de Raquel até o dia de hoje.
21 Então, partiu Israel e estendeu a sua tenda além de †Migdal-Éder.
22 **E** aconteceu que, †habitando Israel naquela terra, foi Rúben e
deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel soube-o. E eram doze
os filhos de Jacó:
23 os filhos de Leia: Rúben, o primogênito de Jacó, depois Simeão e
Levi, Judá, Issacar e Zebulom;
24 os filhos de Raquel: José e Benjamim;
25 os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;
26 os filhos de Zilpa, serva de Leia: Gade e Aser. Estes *são* os filhos de
Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.
27 **E** Jacó veio a Isaque, seu pai, †a Manre, a Quiriate-Arba (que *é*
Hebrom), onde peregrinaram Abraão e Isaque.
28 E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.
29 E Isaque expirou, e morreu, †e foi recolhido aos seus povos, velho e
farto de dias; e Esaú e Jacó, seus filhos, o sepultaram.

Gênesis 36

Os descendentes de Esaú

[1] **E** estas *são* as gerações de Esaú (†que *é* Edom).
[2] Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: †Ada, filha de Elom,
heteu; Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu;
[3] e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.
[4] E Ada teve de Esaú a Elifaz; †e Basemate teve a Reuel;
[5] e Oolibama teve a Jeús, e Jalão, e Corá; estes *são* os filhos de Esaú,
que lhe nasceram na terra de Canaã.
[6] **E** Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as
almas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e toda a sua
fazenda, que havia adquirido na terra de Canaã; e foi-se a *outra* terra de
diante da face de Jacó, seu irmão.
[7] Porque a fazenda deles era muita para habitarem juntos; e a terra de
suas peregrinações não os podia sustentar por causa de seu gado.
[8] Portanto, Esaú habitou †na montanha de Seir; Esaú é Edom.
[9] **E**stas, pois, *são* as gerações de Esaú, pai dos edomitas, na
montanha de Seir.
[10] Estes *são* os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de
Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.
[11] E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.
[12] E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e teve de Elifaz a
Amaleque; estes *são* os filhos de Ada, mulher de Esaú.
[13] E estes *foram* os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes
foram os filhos de Basemate, mulher de Esaú.
[14] E estes foram os filhos de Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão,
mulher de Esaú; e deu a Esaú: Jeús, Jalão e Corá.
[15] **E**stes *são* os príncipes dos filhos de Esaú; os filhos de Elifaz, o
primogênito de Esaú, *foram:* o príncipe Temã, o príncipe Omar, o
príncipe Zefô, o príncipe Quenaz,
[16] o príncipe Corá, o príncipe Gaetã, o príncipe Amaleque; estes são os
príncipes de Elifaz, na terra de Edom; estes *são* os filhos de Ada.
[17] E estes *são* os filhos de Reuel, filho de Esaú: o príncipe Naate, o
príncipe Zerá, o príncipe Samá, o príncipe Mizá; estes são os príncipes
de Reuel, na terra de Edom; estes *são* os filhos de Basemate, mulher de

Esaú.
18 E estes *são* os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: o príncipe Jeús, o
príncipe Jalão, o príncipe Corá; estes *são* os príncipes de Oolibama, filha
de Aná e mulher de Esaú.
19 Estes *são* os filhos de Esaú, e estes *são* seus príncipes; ele *é* Edom.
20 **E**stes *são* os filhos de Seir, horeu, †moradores daquela terra: Lotã,
Sobal, Zibeão, Aná,
21 Disom, Eser e Disã; estes *são* os príncipes dos horeus, filhos de Seir,
na terra de Edom.
22 E os filhos de Lotã foram: Hori e Homã; e a irmã de Lotã *era* Timna.
23 Estes *são* os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.
24 E estes *são* os filhos de Zibeão: Aiá e Aná; este *é* o Aná que achou as
caldas no deserto, quando apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai.
25 E estes *são* os filhos de Aná: Disom e Oolibama, a filha de Aná.
26 E estes *são* os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.
27 Estes *são* os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.
28 Estes *são* os filhos de Disã: Uz e Arã.
29 Estes *são* os príncipes dos horeus: o príncipe Lotã, o príncipe Sobal, o
príncipe Zibeão, o príncipe Aná,
30 o príncipe Disom, o príncipe Eser, o príncipe Disã; estes *são* os
príncipes dos horeus, segundo seus príncipes, na terra de Seir.
31 **E** estes *são* os reis que reinaram na terra de Edom, antes que
reinasse rei *algum* sobre os filhos de Israel.
32 Reinou, pois, em Edom Belá, filho de Beor, e o nome da sua cidade *foi*
Dinabá.
33 E morreu Belá; e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar.
34 E morreu Jobabe; e Husão, da terra dos temanitas, reinou em seu
lugar.
35 E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o
que feriu a Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade *foi* Avite.
36 E morreu Hadade; e Samlá, de Masreca, reinou em seu lugar.
37 E morreu Samlá; e Saul, de Reobote do rio, reinou em seu lugar.
38 E morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.
39 E morreu Baal-Hanã, filho de Acbor; e Hadar reinou em seu lugar; o
nome da sua cidade *foi* Paú; e o nome de sua mulher *foi* Meetabel, filha
de Matrede, filha de Me-Zaabe.
40 **E** estes *são* os nomes dos príncipes de Esaú, segundo as suas

gerações, segundo os seus lugares, pelos seus nomes: o príncipe
Timna, o príncipe Alva, o príncipe Jetete,
41 o príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,
42 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,
43 o príncipe Magdiel, o príncipe Irã; estes *são* os príncipes de Edom,
segundo as suas habitações, na terra da sua possessão; este *é* Esaú,
pai de Edom.

Gênesis 37

José é vendido por seus irmãos

1 **E** Jacó habitou na terra das peregrinações de seu pai, †na terra de
Canaã.
2 Estas *são* as gerações de Jacó: *Sendo* José de dezessete anos,
apascentava as ovelhas com seus irmãos; e *estava* este jovem com os
filhos de Bila e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai; e José trazia
uma má fama deles a seu pai.
3 E Israel amava a José mais do que a todos os seus filhos, porque *era*
filho da sua velhice; e fez-lhe uma túnica de *várias* cores.
4 Vendo, pois, seus irmãos que seu pai o amava mais do que a todos os
seus irmãos, †aborreceram-no e não podiam falar com ele
pacificamente.
5 **S**onhou também José um sonho, que contou a seus irmãos; por
isso, o aborreciam ainda mais.
6 E disse-lhes: Ouvi, peço-vos, este sonho, que tenho sonhado:
7 Eis que *estávamos* atando molhos no meio do campo, e eis que o meu
molho se levantava e também ficava em pé; e eis que os vossos molhos
o rodeavam e se inclinavam ao meu molho.
8 Então, lhe disseram seus irmãos: Tu, pois, deveras reinarás sobre nós?
Tu deveras terás domínio sobre nós? Por isso, tanto mais †o aborreciam
por seus sonhos e por suas palavras.
9 E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que
ainda sonhei um sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se
inclinavam a mim.
10 E, contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai e
disse-lhe: Que sonho *é* este que sonhaste? Porventura viremos eu, e tua
mãe, e teus irmãos a inclinar-nos perante ti em terra?
11 Seus irmãos, pois, o invejavam; seu pai, porém, guardava este
negócio *no seu coração.*
12 **E** seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai, junto de
Siquém.
13 Disse, pois, Israel a José: Não apascentam os teus irmãos junto de
Siquém? Vem, e enviar-te-ei a eles. E ele lhe disse: Eis-me *aqui.*
14 E ele lhe disse: Ora, vai, e vê como estão teus irmãos e como está o

rebanho, e traze-me resposta. †Assim, o enviou do vale de Hebrom, e
José veio a Siquém.
15 E achou-o um varão, porque ele andava errado pelo campo, e
perguntou-lhe o varão, dizendo: Que procuras?
16 E ele disse: Procuro meus irmãos; dize-me, peço-te, onde eles
apascentam.
17 E disse aquele varão: Foram-se daqui, porque ouvi-lhes dizer: Vamos
a Dotã. José, pois, seguiu seus irmãos †e achou-os em Dotã.
18 E viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, †conspiraram
contra ele, para o matarem.
19 E disseram uns aos outros: Eis lá vem o sonhador-mor!
20 Vinde, pois, agora, †e matemo-lo, e lancemo-lo numa destas covas, e
diremos: Uma besta-fera o comeu; e veremos que será dos seus
sonhos.
21 E, ouvindo-o Rúben, livrou-o das suas mãos e disse: Não lhe tiremos
a vida.
22 Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta
cova que *está* no deserto e não lanceis mãos nele; para livrá-lo das suas
mãos e para torná-lo a seu pai.
23 E aconteceu que, chegando José a seus irmãos, tiraram a José a sua
túnica, †a túnica de *várias* cores que trazia.
24 E tomaram-no e lançaram-no na cova; porém a cova *estava* vazia, não
havia água nela.
25 **D**epois, assentaram-se a comer pão, e levantaram os olhos, e
olharam, †e eis que uma companhia de ismaelitas vinha de Gileade; e
seus camelos traziam especiarias, e bálsamo, e mirra; e iam levar isso
ao Egito.
26 Então, Judá disse aos seus irmãos: Que proveito *haverá* em que
matemos a nosso irmão e escondamos †a sua morte?
27 Vinde, e vendamo-lo a estes ismaelitas; e não seja nossa mão sobre
ele, porque ele é nosso irmão, nossa carne. E seus irmãos obedeceram.
28 Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram, e alçaram a José
da cova, †e venderam José por vinte *moedas* de prata aos ismaelitas, os
quais levaram José ao Egito.
29 **T**ornando, pois, Rúben à cova, eis que José não *estava* na cova;
†então, rasgou as suas vestes,
30 e tornou a seus irmãos, e disse: O moço não *aparece;* e, eu, aonde

irei?
31 Então, tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e tingiram a
túnica no sangue.
32 E enviaram a túnica de *várias* cores, e fizeram levá-la a seu pai, e
disseram: Temos achado esta *túnica;* conhece agora se esta *será* ou não
a túnica de teu filho.
33 E conheceu-a e disse: É a túnica de meu filho; uma besta-fera o
comeu, †certamente foi despedaçado José.
34 Então, Jacó rasgou as suas vestes, e pôs pano de saco †sobre os
seus lombos, e lamentou a seu filho muitos dias.
35 E levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o
consolarem; recusou, porém, ser consolado e disse: Na verdade, com
choro hei de descer ao meu filho até à sepultura. Assim, o chorou seu
pai.
36 E os midianitas venderam-no no Egito a Potifar, †eunuco de Faraó,
capitão da guarda.

Gênesis 38

Judá e Tamar

1 **E** aconteceu, no mesmo tempo, que Judá desceu de entre seus
irmãos e entrou *na casa de* um varão de Adulão, cujo nome *era* Hira.
2 E viu Judá ali a filha de um varão cananeu, cujo nome *era* Sua; e
tomou-a e entrou a ela.
3 E ela concebeu e teve um filho; e chamou o seu nome †Er.
4 E tornou a conceber, e teve um filho, e chamou o seu nome Onã.
5 E continuou ainda, e teve um filho, e chamou o seu nome Selá; e ele
estava em Quezibe quando ela o teve.
6 Judá, pois, tomou uma mulher para Er, o seu primogênito; e o seu
nome *era* Tamar.
7 Er, porém, o primogênito de Judá, era mau aos olhos do SENHOR, pelo
que o SENHOR o matou.
8 Então, disse Judá a Onã: Entra à mulher do teu irmão, †e casa-te com
ela, e suscita semente a teu irmão.
9 Onã, porém, soube que essa semente não havia de ser para ele; e
aconteceu que, quando entrava à mulher de seu irmão, derramava-*a* na
terra, para não dar semente a seu irmão.
10 E o que fazia era mau aos olhos do SENHOR, pelo que também o
matou.
11 Então, disse Judá a Tamar, sua nora: Fica-te viúva na casa de teu pai,
até que Selá, meu filho, seja grande. Porquanto disse: Para que,
porventura, não morra também este, como seus irmãos. Assim, foi-se
Tamar e ficou-se na casa de seu pai.
12 **P**assando-se, pois, muitos dias, morreu a filha de Sua, mulher de
Judá; e, depois, se consolou Judá e subiu aos tosquiadores das suas
ovelhas, em Timna, ele e Hira, seu amigo, o adulamita.
13 E deram aviso a Tamar, dizendo: †Eis que teu sogro sobe a Timna, a
tosquiar as suas ovelhas.
14 Então, ela tirou de sobre si as vestes da sua viuvez, e cobriu-se com o
véu, e disfarçou-se, e assentou-se †à entrada das duas fontes que *estão*
no caminho de Timna; porque via que Selá já era grande, e ela lhe não
fora dada por mulher.
15 E, vendo-a Judá, teve-a por uma prostituta; †porque ela havia coberto

o seu rosto.
16 E dirigiu-se para ela no caminho e disse: Vem, peço-te, deixa-me
entrar a ti. Porquanto não sabia que *era* sua nora; e ela disse: Que
darás, para que entres a mim?
17 E ele disse: Eu *te* enviarei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dás-me
penhor até que o envies?
18 Então, ele disse: Que penhor é que te darei? E ela disse: O teu selo, e
o teu †lenço, e o cajado que *está* em tua mão. O que ele lhe deu, e
entrou a ela; e ela concebeu dele.
19 E ela levantou-se, e foi-se, e tirou de sobre si o seu véu, †e vestiu as
vestes da sua viuvez.
20 **E** Judá enviou o cabrito por mão do seu amigo, o adulamita, para
tomar o penhor da mão da mulher; porém não a achou.
21 E perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde *está* a
prostituta que *estava* no caminho junto às duas fontes? E disseram: Aqui
não esteve prostituta *alguma.*
22 E voltou a Judá e disse: Não a achei; e também disseram os homens
daquele lugar: Aqui não esteve prostituta.
23 Então, disse Judá: Tome-*o* ela, para que porventura não venhamos *a
cair* em desprezo; eis que tenho enviado este cabrito, mas tu não a
achaste.
24 **E** aconteceu que, quase três meses depois, deram aviso a Judá,
dizendo: Tamar, tua nora, adulterou e eis que *está* pejada do adultério.
Então, disse Judá: †Tirai-a fora para que seja queimada.
25 E, tirando-a fora, ela mandou dizer a seu sogro: Do varão de quem
são estas coisas eu concebi. E ela disse mais: Conhece, peço-te, de
quem *é* este selo, †e estes †lenços, e este cajado.
26 E conheceu-os Judá e disse: Mais justa é *ela* do que eu, †porquanto
não a tenho dado a Selá, meu filho. E nunca mais a conheceu.
27 **E** aconteceu, ao tempo de dar à luz, que *havia* gêmeos em seu
ventre.
28 E aconteceu, dando à luz, que *um* pôs fora a mão, e a parteira tomou-
a e atou em sua mão um *fio* roxo, dizendo: Este saiu primeiro.
29 Mas aconteceu que, tornando ele a recolher a sua mão, eis que saiu o
seu irmão; e ela disse: Como tens tu rompido? Sobre ti é a rotura. E
chamaram o seu nome Perez.
30 E depois saiu o seu irmão, em cuja mão estava o *fio* roxo; e

chamaram o seu nome Zerá.

Gênesis 39

José na casa de Potifar

1 **E** José foi levado ao Egito, †e Potifar, †eunuco de Faraó, capitão da
guarda, varão egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham
levado lá.
2 E o SENHOR estava com José, †e foi varão próspero; e estava na casa
de seu senhor egípcio.
3 Vendo, pois, o seu senhor que o SENHOR *estava* com ele †e que tudo o
que ele fazia o SENHOR prosperava em sua mão,
4 José achou graça a seus olhos †e servia-o; e ele o pôs sobre a sua
casa e entregou na sua mão tudo o que tinha.
5 E aconteceu que, desde que o pusera sobre a sua casa e sobre tudo o
que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por amor de José; e a
bênção do SENHOR foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.
6 E deixou tudo o que tinha na mão de José, de maneira que de nada
sabia *do que estava* com ele, a não ser do pão que comia. †E José era
formoso de aparência e formoso à vista.
7 **E** aconteceu, depois destas coisas, †que a mulher de seu senhor
pôs os olhos em José e disse: Deita-te comigo.
8 Porém ele recusou e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu
senhor não sabe do que há em casa comigo e entregou em minha mão
tudo o que tem.
9 Ninguém *há* maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou,
senão a ti, porquanto tu *és* sua mulher; †como, pois, faria eu este
tamanho mal e pecaria contra †Deus?
10 E aconteceu que, falando ela cada dia a José, e não lhe dando ele
ouvidos para deitar-se com ela *e* estar com ela,
11 sucedeu, num certo dia, que veio à casa para fazer o seu serviço; e
nenhum dos da casa *estava* ali.
12 E ela lhe pegou pela sua veste, dizendo: †Deita-te comigo. E ele
deixou a sua veste na mão dela, e fugiu, e saiu para fora.
13 E aconteceu que, vendo ela que deixara a sua veste em sua mão e
fugira para fora,
14 chamou os homens de sua casa e falou-lhes, dizendo: Vede, trouxe-
nos o varão hebreu para escarnecer de nós; entrou até mim para deitar-

se comigo, e eu gritei com grande voz.
15 E aconteceu que, ouvindo ele que eu levantava a minha voz e gritava,
deixou a sua veste comigo, e fugiu, e saiu para fora.
16 E ela pôs a sua veste perto de si, até que o seu senhor veio à sua
casa.
17 Então, †falou-lhe conforme as mesmas palavras, dizendo: Veio a mim
o servo hebreu, que nos trouxeste para escarnecer de mim.
18 E aconteceu que, levantando eu a minha voz e gritando, ele deixou a
sua veste comigo e fugiu para fora.
19 E aconteceu que, ouvindo o seu senhor as palavras de sua mulher,
que lhe falava, dizendo: Conforme estas mesmas palavras me fez teu
servo, †a sua ira se acendeu.
20 E o senhor de José o tomou †e o entregou na casa do cárcere, no
lugar onde os presos do rei *estavam* presos; assim, esteve ali na casa
do cárcere.
21 O Senhor, porém, estava com José, e estendeu sobre ele a sua
benignidade, †e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro-mor.
22 E o carcereiro-mor entregou na mão de José todos os presos que
estavam na casa do cárcere; e ele fazia tudo o que se fazia ali.
23 E o carcereiro-mor não teve cuidado de nenhuma coisa *que estava* na
mão dele, porquanto o Senhor estava com ele; e *tudo* o que ele fazia †o
Senhor prosperava.

Gênesis 40

José, na prisão, interpreta dois sonhos

1 **E** aconteceu, depois destas coisas, que pecaram o copeiro do rei do
Egito e o padeiro contra o seu senhor, o rei do Egito.
2 E †indignou-se Faraó muito contra os seus dois eunucos, contra o
copeiro-mor e contra o padeiro-mor.
3 E entregou-os à prisão, †na casa do capitão da guarda, na casa do
cárcere, no lugar onde José *estava preso.*
4 E o capitão da guarda pô-los a cargo de José, para que os servisse; e
estiveram *muitos* dias na prisão.
5 E ambos sonharam um sonho, cada um seu sonho na mesma noite;
†cada um conforme a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro
do rei do Egito, que *estavam* presos na casa do cárcere.
6 E veio José a eles pela manhã e olhou para eles, †e eis que *estavam*
turbados.
7 Então, perguntou aos eunucos de Faraó, que com ele *estavam* no
cárcere da casa de seu senhor, dizendo: Por que *estão,* hoje, tristes os
vossos semblantes?
8 E eles lhe disseram: Temos sonhado um sonho, e ninguém *há* que o
interprete. E José disse-lhes: †Não *são* de Deus as interpretações?
Contai-mo, peço-vos.
9 **E**ntão, contou o copeiro-mor o seu sonho a José e disse-lhe: Eis que
em meu sonho *havia* uma vide diante da minha face.
10 E, na vide, três sarmentos, e ela estava como que brotando; a sua flor
saía, e os seus cachos amadureciam em uvas.
11 E o copo de Faraó *estava* na minha mão; e eu tomava as uvas, e as
espremia no copo de Faraó, e dava o copo na mão de Faraó.
12 Então, disse-lhe José: Esta *é* a sua interpretação: os três sarmentos
são três dias;
13 dentro ainda de três dias, Faraó levantará a tua cabeça †e te
restaurará ao teu estado, e darás o copo de Faraó na sua mão,
conforme o costume antigo, quando eras seu copeiro.
14 Porém lembra-te de mim, quando te for bem; e rogo-te que uses
comigo de compaixão, e que faças menção de mim a Faraó, e faze-me
sair desta casa;

15 porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; †e tampouco aqui
nada tenho feito, para que me pusessem nesta cova.
16 **V**endo, então, o padeiro-mor que tinha interpretado bem, disse a
José: Eu também sonhava, e eis que três †cestos brancos estavam
sobre a minha cabeça;
17 e, no cesto mais alto, *havia* de todos os manjares de Faraó, obra de
padeiro; e as aves os comiam do cesto de sobre a minha cabeça.
18 Então, respondeu José e disse: Esta é *a* sua interpretação: os três
cestos são três dias;
19 dentro ainda de três dias, Faraó levantará a tua cabeça sobre ti e te
pendurará num madeiro, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.
20 **E** aconteceu, ao terceiro dia, o dia do nascimento de Faraó, que fez
um banquete a todos os seus servos; e levantou a cabeça do copeiro-
mor e a cabeça do padeiro-mor, no meio dos seus servos.
21 E fez tornar o copeiro-mor ao seu ofício de copeiro, †e este deu o
copo na mão de Faraó.
22 Mas ao padeiro-mor enforcou, como José havia interpretado.
23 O copeiro-mor, porém, não se lembrou de José; antes, se esqueceu
†dele.

Gênesis 41

José interpreta os sonhos de Faraó

1 **E** aconteceu que, ao fim de dois anos inteiros, †Faraó sonhou e eis
que estava em pé junto ao rio.
2 E eis que subiam do rio sete vacas, formosas à vista e gordas de
carne, e pastavam no prado.
3 E eis que subiam do rio após elas outras sete vacas, feias à vista e
magras de carne, e paravam junto às *outras* vacas na praia do rio.
4 E as vacas feias à vista e magras de carne comiam as sete vacas
formosas à vista e gordas. Então, acordou Faraó.
5 Depois, dormiu e sonhou outra vez, e eis que brotavam de um mesmo
pé sete espigas cheias e boas.
6 E eis que sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental brotavam
após elas.
7 E as espigas miúdas devoravam as sete espigas grandes e cheias.
Então, acordou Faraó, e eis que *era um* sonho.
8 E aconteceu que, pela manhã, o seu espírito perturbou-se, †e enviou e
chamou todos os adivinhadores do Egito e todos os seus sábios; e Faraó
contou-lhes os seus sonhos, mas ninguém *havia* que os interpretasse a
Faraó.

9 **E**ntão, falou o copeiro-mor a Faraó, dizendo: Dos meus pecados me
lembro hoje.
10 Estando †Faraó mui indignado contra os seus servos e pondo-me sob
prisão na casa da guarda, a mim e ao padeiro-mor,
11 então, †sonhamos um sonho na mesma noite, eu e ele, cada um
conforme a interpretação do seu sonho sonhamos.
12 E *estava* ali conosco um jovem hebreu, servo do capitão da guarda, e
contamos-lhos, e interpretou-nos os nossos sonhos, a cada um
interpretou conforme o seu sonho.
13 E como ele nos interpretou, assim *mesmo* foi feito: a mim me fez
tornar ao meu estado, e a ele fez enforcar.

14 **E**ntão, enviou Faraó e chamou a José, e o fizeram sair logo da
cova; †e barbeou-se, e mudou as suas vestes, e veio a Faraó.
15 E Faraó disse a José: Eu sonhei um sonho, e ninguém *há* que o
interprete; mas de ti ouvi dizer *que, quando* ouves um sonho, o

interpretas.
16 E respondeu José a Faraó, dizendo: Isso não está em mim; Deus dará
resposta de paz a Faraó.
17 Então, disse Faraó a José: Eis que em meu sonho †estava eu em pé
na praia do rio.
18 E eis que subiam do rio sete vacas gordas de carne e formosas à vista
e pastavam no prado.
19 E eis que outras sete vacas subiam após estas, muito feias à vista e
magras de carne; não tenho visto outras tais, quanto à fealdade, em toda
a terra do Egito.
20 E as vacas magras e feias comiam as primeiras sete vacas gordas;
21 e entravam em suas entranhas, mas não se conhecia que houvessem
entrado em suas entranhas, porque o seu aspecto *era* feio como no
princípio. Então, acordei.
22 Depois, vi em meu sonho, e eis que de um mesmo pé subiam sete
espigas cheias e boas.
23 E eis que sete espigas secas, miúdas *e* queimadas do vento oriental
brotavam após elas.
24 E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas boas. E eu
disse-o aos †magos, mas ninguém *houve* que mo interpretasse.
25 **E**ntão, disse José a Faraó: O sonho de Faraó *é* um só; o que Deus
há de fazer, †notificou-o a Faraó.
26 As sete vacas formosas *são* sete anos; as sete espigas formosas
também *são* sete anos; o sonho é um só.
27 E as sete vacas magras e feias à vista, que subiam depois delas, *são*
sete anos, como as sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental;
†serão sete anos de fome.
28 Esta *é* a palavra que tenho dito a Faraó; o que Deus há de fazer,
mostrou-o a Faraó.
29 E eis que vêm sete anos, †e haverá grande fartura em toda a terra do
Egito.
30 E, depois deles, levantar-se-ão †sete anos de fome, e toda aquela
fartura será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;
31 e não será conhecida a abundância na terra, por causa daquela fome
que haverá depois, porquanto será gravíssima.
32 E o sonho foi duplicado duas vezes a Faraó é †porque esta coisa é
determinada de Deus, e Deus se apressa a fazê-la.

33 Portanto, Faraó se proveja agora de um varão inteligente e sábio e o
ponha sobre a terra do Egito.
34 Faça *isso* Faraó, e ponha governadores sobre a terra, †e tome a
quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura.
35 E ajuntem toda a comida destes bons anos, que vêm, e amontoem
trigo debaixo da mão de Faraó, para mantimento nas cidades, e o
guardem.
36 Assim, será o mantimento para provimento da terra, para os sete anos
de fome que haverá na terra do Egito; para que a terra não pereça de
fome.
37 **E** esta palavra foi boa aos olhos de Faraó †e aos olhos de todos os
seus servos.

Faraó põe José como governador do Egito

38 **E** disse Faraó a seus servos: Acharíamos um varão como este, em
quem *haja* o Espírito de Deus?
39 Depois, disse Faraó a José: Pois que Deus te fez saber tudo isto,
ninguém *há tão* inteligente e sábio como tu.
40 Tu estarás sobre a minha casa, †e por tua boca se governará todo o
meu povo; somente no trono eu serei maior que tu.
41 Disse mais Faraó a José: Vês aqui te tenho posto sobre toda a terra
do Egito.
42 E tirou Faraó o anel da sua mão, e o pôs na mão de José, e o fez
vestir de vestes de linho fino, †e pôs um colar de ouro no seu pescoço.
43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavam diante dele:
Ajoelhai. †Assim, o pôs sobre toda a terra do Egito.
44 E disse Faraó a José: Eu *sou* Faraó; porém sem ti ninguém levantará
a sua mão ou o seu pé em toda a terra do Egito.
45 E chamou Faraó o nome de José †Zafenate-Paneia e deu-lhe por
mulher a Asenate, †filha de Potífera, sacerdote de Om; e saiu José por
toda a terra do Egito.
46 **E** José *era* da idade de trinta anos quando esteve diante da face de
Faraó, rei do Egito. E saiu José da face de Faraó e passou por toda a
terra do Egito.
47 E a terra produziu nos sete anos de fartura a mãos-cheias.
48 E ajuntou todo o mantimento dos sete anos que houve na terra do
Egito; e guardou o mantimento nas cidades, pondo nas cidades o

mantimento do campo que *estava* ao redor de cada cidade.
49 Assim, ajuntou José muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que
cessou de contar, porquanto não *havia* numeração.
50 **E** nasceram a José dois †filhos (antes que viesse o ano de fome),
que lhe deu Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.
51 E chamou José o nome do primogênito †Manassés, porque *disse:*
Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho e de toda a casa de meu
pai.
52 E o nome do segundo chamou †Efraim, porque *disse:* Deus me fez
†crescer na terra da minha aflição.
53 **E**ntão, acabaram-se os sete anos de fartura que havia na terra do
Egito,
54 e começaram a vir os sete anos de fome, como José tinha dito; e
havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.
55 E, tendo toda a terra do Egito fome, clamou o povo a Faraó por pão; e
Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele vos disser fazei.
56 Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu José tudo em que havia
mantimento †e vendeu aos egípcios; porque a fome prevaleceu na terra
do Egito.
57 E todas as terras vinham ao Egito, para comprar de José, porquanto a
fome prevaleceu em todas as terras.

Gênesis 42

Os irmãos de José descem ao Egito

1 **V**endo, então, Jacó que havia mantimento no Egito, †disse Jacó a
seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?
2 Disse mais: Eis que tenho ouvido que há mantimento no Egito; descei
até lá e comprai-nos trigo, para que vivamos e não morramos.
3 Então, desceram os dez irmãos de José, para comprarem trigo no
Egito.
4 A Benjamim, porém, irmão de José, não enviou Jacó com os seus
irmãos, porque dizia: †Para que lhe não suceda, porventura, algum
desastre.
5 Assim, vieram os filhos de Israel para comprar, entre os que vinham *lá;*
porque havia fome na terra de Canaã.
6 **J**osé, pois, era o governador daquela terra; †ele vendia a todo o
povo da terra; e os irmãos de José vieram e inclinaram-se ante ele com
a face na terra.
7 E José, vendo os seus irmãos, conheceu-os; porém mostrou-se
estranho para com eles, e falou com eles asperamente, e disse-lhes:
Donde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã, para comprarmos
mantimento.
8 José, pois, conheceu os seus irmãos; mas eles não o conheceram.
9 Então, José lembrou-se dos sonhos †que havia sonhado deles e disse-
lhes: Vós sois espias *e* viestes para ver a nudez da terra.
10 E eles lhe disseram: Não, senhor meu; mas teus servos vieram a
comprar mantimento.
11 Todos nós somos filhos de um varão; somos homens de retidão; os
teus servos não são espias.
12 E ele lhes disse: Não; antes, viestes para ver a nudez da terra.
13 E eles disseram: Nós, teus servos, *somos* doze irmãos, filhos de um
varão da terra de Canaã; e eis que o mais novo está com nosso pai,
hoje; †mas um já não existe.
14 Então, lhes disse José: Isso *é* o que vos tenho dito, dizendo que *sois*
espias.
15 Nisto sereis provados: †pela vida de Faraó, não saireis daqui senão
quando vosso irmão mais novo vier aqui.

16 Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão; mas vós ficareis presos,
e vossas palavras serão provadas, se *há* verdade convosco; e, se não,
pela vida de Faraó, vós sois espias.
17 E pô-los juntos em guarda três dias.
18 **E**, ao terceiro dia, disse-lhes José: Fazei isso e vivereis, †*porque* eu
temo a Deus.
19 Se sois homens de retidão, que fique um de vossos irmãos preso na
casa de vossa prisão; e, vós, ide, levai trigo para a fome de vossa casa.
20 E trazei-me o vosso irmão mais novo, †e serão verificadas vossas
palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.
21 Então, disseram uns aos outros: †Na verdade, *somos* culpados acerca
de nosso irmão, pois vimos a angústia de sua alma, quando nos rogava;
nós, porém, não ouvimos; por isso, vem sobre nós esta angústia.
22 E Rúben respondeu-lhes, dizendo: †Não vo-lo dizia eu, dizendo: Não
pequeis contra o moço? Mas não ouvistes; e, vedes aqui, o seu sangue
também é requerido.
23 E eles não sabiam que José os entendia, porque *havia* intérprete entre
eles.
24 E retirou-se deles e chorou. Depois, tornou a eles, falou-lhes, tomou a
Simeão dentre eles e amarrou-o perante os seus olhos.

Os irmãos de José voltam do Egito

25 **E** ordenou José que enchessem os seus sacos de trigo, e que *lhes*
restituíssem o seu dinheiro, a cada um no seu saco, e lhes dessem
comida para o caminho; †e fizeram-lhes assim.
26 E carregaram o seu trigo sobre os seus jumentos e partiram dali.
27 E, abrindo †um *deles* o seu saco, para dar pasto ao seu jumento na
venda, viu o seu dinheiro; porque eis que estava na boca do seu saco.
28 E disse a seus irmãos: Devolveram o meu dinheiro, e ei-lo mesmo
aqui no meu saco. Então, lhes desfaleceu o coração, e pasmavam,
dizendo um ao outro: Que é isto que Deus nos tem feito?
29 E vieram para Jacó, seu pai, na terra de Canaã; e contaram-lhe tudo o
que lhes aconteceu, dizendo:
30 O varão, o senhor da terra, falou conosco asperamente †e tratou-nos
como espias da terra.
31 Mas dissemos-lhe: Somos *homens* de retidão; não somos espias;
32 *somos* doze irmãos, filhos de nosso pai; um não *é mais,* e o mais novo

está hoje com nosso pai na terra de Canaã.
33 E aquele varão, o senhor da terra, nos disse: Nisto conhecerei que vós
sois *homens* de retidão: deixai comigo um de vossos irmãos, e tomai
para a fome de vossas casas, e parti;
34 e trazei-me vosso irmão mais novo; assim, saberei que não sois
espias, mas *homens* de retidão; *então,* vos darei o vosso irmão, e
negociareis na terra.
35 E aconteceu que, †despejando eles os seus sacos, eis que cada um
tinha a trouxinha com seu dinheiro no seu saco; e viram as trouxinhas
com seu dinheiro, eles e seu pai, e temeram.
36 Então, Jacó, seu pai, disse-lhes: Tendes-me desfilhado: †José já não
existe, e Simeão não *está* aqui, e, agora, levareis a Benjamim! Todas
estas coisas vieram sobre mim.
37 Mas Rúben falou a seu pai, dizendo: Mata os meus dois filhos, se to
não tornar a trazer; dá-mo em minha mão, e to tornarei a trazer.
38 Ele, porém, disse: Não descerá meu filho convosco, †porquanto o seu
irmão é morto, e só ele ficou. Se lhe sucede algum desastre no caminho
por onde fordes, fareis descer minhas cãs com tristeza à sepultura.

Gênesis 43

Os irmãos de José descem outra vez ao Egito

1 **E** a fome †*era* gravíssima na terra.
2 E aconteceu que, como acabaram de comer o mantimento que
trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Tornai, comprai-nos um pouco de
alimento.
3 Mas Judá respondeu-lhe, dizendo: Fortemente nos protestou aquele
varão, dizendo: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não *vier*
convosco.
4 Se enviares conosco o nosso irmão, desceremos e te compraremos
alimento;
5 mas, se não *o* enviares, não desceremos, porquanto aquele varão nos
disse: Não vereis a minha face, se o vosso irmão não *vier* convosco.
6 E disse Israel: Por que me fizestes *tal* mal, fazendo saber àquele varão
que tínheis ainda *outro* irmão?
7 E eles disseram: Aquele varão particularmente nos perguntou por nós e
pela nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes mais um
irmão? E respondemos-lhe conforme as mesmas palavras. Podíamos
nós saber que diria: Trazei vosso irmão?
8 Então, disse Judá a Israel, seu pai: Envia o jovem comigo, e levantar-
nos-emos e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem
tu, nem os nossos filhos.
9 Eu serei fiador por ele, da minha mão o requererás; †se eu não to
trouxer e não o puser perante a tua face, serei réu de crime para contigo
para sempre.
10 E, se nós não nos tivéssemos detido, certamente já estaríamos
segunda vez de volta.
11 **E**ntão, disse-lhes Israel, seu pai: Pois que assim *é,* fazei isso; tomai
do mais precioso desta terra em vossos sacos †e levai ao varão um
presente: um pouco de bálsamo, um pouco de mel, especiarias, mirra,
terebinto e †amêndoas.
12 E tomai em vossas mãos dinheiro dobrado; †e o dinheiro que tornou
na boca dos vossos sacos tornai a levar em vossas mãos; bem pode ser
que fosse erro.
13 Tomai também a vosso irmão, e levantai-vos, e voltai àquele varão.

14 E Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do varão, para que
deixe vir convosco vosso outro irmão, †e Benjamim; e eu, *se for*
desfilhado, desfilhado ficarei.

Os irmãos de José jantam com ele

15 **E** os varões tomaram aquele presente e tomaram dinheiro dobrado
em suas mãos e a Benjamim; e levantaram-se, e desceram ao Egito, e
apresentaram-se diante da face de José.
16 Vendo, pois, José a Benjamim com eles, disse ao que *estava* sobre a
sua casa: †Leva *estes* varões à casa, e mata reses, e prepara tudo;
porque *estes* varões comerão comigo ao meio-dia.
17 E o varão fez como José dissera e o varão levou aqueles varões à
casa de José.
18 Então, temeram aqueles varões, porquanto foram levados à casa de
José e diziam: Por causa do dinheiro que da outra vez voltou nos nossos
sacos, fomos trazidos *aqui,* para nos criminar e cair sobre nós, para que
nos tome por servos e a nossos jumentos.
19 Por isso, chegaram-se ao varão que *estava* sobre a casa de José, e
falaram com ele à porta da casa.
20 E disseram: Ai! Senhor meu, certamente descemos, dantes, a comprar
mantimento;
21 e aconteceu que, †chegando nós à venda e abrindo os nossos sacos,
eis que o dinheiro de cada varão *estava* na boca do seu saco, nosso
dinheiro por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossas mãos.
22 Também trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar
mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro nos
nossos sacos.
23 E ele disse: Paz *seja* convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus
de vosso pai, vos tem dado um tesouro nos vossos sacos; o vosso
dinheiro me chegou a mim. E trouxe-lhes fora a Simeão.
24 Depois, levou o varão aqueles varões à casa de José †e deu-*lhes*
água, e lavaram os seus pés; também deu pasto aos seus jumentos.
25 E prepararam o presente, para quando José viesse ao meio-dia;
porque tinham ouvido que ali haviam de comer pão.
26 **V**indo, pois, José à casa, trouxeram-lhe ali o presente †que estava
na sua mão; e inclinaram-se a ele até à terra.
27 E †ele lhes perguntou como estavam e disse: Vosso pai, o velho de

quem falastes, está bem? Ainda vive?
28 E eles disseram: Bem está o teu servo, nosso pai †vive ainda. E
abaixaram a cabeça e inclinaram-se.
29 E ele levantou os olhos, e viu a Benjamim, seu irmão, †filho de sua
mãe, e disse: Este *é* o vosso irmão mais novo, de quem me falastes?
Depois, ele disse: Deus te abençoe, meu filho.
30 E José apressou-se, †porque o seu íntimo moveu-se para o seu
irmão; e procurou *onde* chorar, e entrou na câmara, e chorou ali.
31 Depois, lavou o rosto e saiu; e conteve-se e disse: Ponde pão.
32 E puseram-lhe *a ele* à parte, e a eles à parte, e aos egípcios que
comiam com ele à parte; porque os egípcios não podem comer pão com
os hebreus, porquanto é abominação para os egípcios.
33 E assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua
primogenitura e o menor segundo a sua menoridade; do que os varões
se maravilhavam entre si.
34 E apresentou-lhe as porções que *estavam* diante dele; porém a
porção de Benjamim era cinco vezes maior do que a de qualquer deles.
E eles beberam e se regalaram com ele.

Gênesis 44

A astúcia de José para deter seus irmãos

1 **E** deu ordem ao que estava sobre a sua casa, dizendo: Enche de
mantimento os sacos destes varões, quanto puderem levar, e põe o
dinheiro de cada varão na boca do seu saco.
2 E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo,
com o dinheiro do seu trigo. E fez conforme a palavra de José, que tinha
dito.
3 Vinda a luz da manhã, despediram-se estes varões, eles com os seus
jumentos.
4 Saindo eles da cidade *e* não se havendo ainda distanciado, disse José
ao que *estava* sobre a sua casa: Levanta-te e persegue aqueles varões;
e, alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por bem?
5 Não *é* este o *copo* por que bebe meu senhor? E em que ele bem
adivinha? Fizestes mal no que fizestes.
6 **E** alcançou-os e falou-lhes as mesmas palavras.
7 E eles disseram-lhe: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe
estejam teus servos de fazerem semelhante coisa.
8 Eis que o dinheiro †que temos achado na boca dos nossos sacos te
tornamos a trazer desde a terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da
casa do teu senhor prata ou ouro?
9 Aquele †dos teus servos, com quem for achado, morra; e ainda nós
seremos escravos do meu senhor.
10 E ele disse: Ora, seja também assim conforme as vossas palavras;
aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós sereis
desculpados.
11 E eles apressaram-se, e cada um pôs em terra o seu saco, e cada um
abriu o seu saco.
12 E buscou, começando no maior e acabando no mais novo; e achou-se
o copo no saco de Benjamim.
13 Então, rasgaram as suas vestes, †e carregou cada um o seu jumento,
e tornaram à cidade.
14 **E** veio Judá com os seus irmãos à casa de José, porque ele ainda
estava ali; †e prostraram-se diante dele em terra.
15 E disse-lhes José: Que *é* isto que fizestes? Não sabeis vós que tal

homem como eu bem adivinha?

A humilde súplica de Judá

16 **E**ntão, disse Judá: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? E
como nos justificaremos? Achou Deus a iniquidade de teus servos; †eis
que *somos* escravos de meu senhor, tanto nós como aquele em cuja
mão foi achado o copo.
17 Mas ele disse: †Longe de mim que eu tal faça; o varão em cuja mão o
copo foi achado, aquele será meu servo; porém vós subi em paz para
vosso pai.
18 **E**ntão, Judá se chegou a ele e disse: Ai! Senhor meu, deixa, peço-
te, o teu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se
acenda a tua ira contra o teu servo; porque tu *és* como Faraó.
19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai ou
irmão?
20 E dissemos a meu senhor: Temos um velho pai e um moço da sua
velhice, o mais novo, cujo irmão é morto; e só ele ficou de sua mãe, †e
seu pai o ama.
21 Então, tu disseste a teus servos: Trazei-mo a mim, e porei os meus
olhos sobre ele.
22 E nós dissemos a meu senhor: Aquele moço não poderá deixar a seu
pai; se deixar a seu pai, *este* morrerá.
23 Então, tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não
descer convosco, †nunca mais vereis a minha face.
24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo, meu pai, e contando-lhe as
palavras de meu senhor,
25 disse nosso pai: †Tornai, comprai-nos um pouco de mantimento.
26 E nós dissemos: Não poderemos descer; mas, se nosso irmão menor
for conosco, desceremos; pois não poderemos ver a face do varão, se
este nosso irmão menor não *estiver* conosco.
27 Então, disse-nos teu servo, meu pai: †Vós sabeis que minha mulher
me deu dois filhos;
28 um ausentou-se de mim, e eu disse: †Certamente foi despedaçado, e
não o tenho visto até agora;
29 se agora também tirardes a este da minha face, e lhe acontecer algum
desastre, fareis descer as minhas cãs com dor à sepultura.
30 Agora, pois, indo eu a teu servo, meu pai, e o moço não indo conosco,

como a sua alma está atada com a alma dele,
31 acontecerá que, vendo ele que o moço ali não *está,* morrerá; e teus
servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza à
sepultura.
32 Porque teu servo †se deu por fiador por este moço para com meu pai,
dizendo: Se não to tornar, eu serei culpado a meu pai todos os dias.
33 Agora, pois, fique teu servo em lugar deste moço por escravo de meu
senhor, e que suba o moço com os seus irmãos.
34 Porque como subirei eu a meu pai, se o moço não *for* comigo? Para
que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai.

Gênesis 45

José dá-se a conhecer a seus irmãos

1 **E**ntão, José não se podia conter diante de todos os que estavam
com ele; e clamou: Fazei sair daqui a todo varão; e ninguém ficou com
ele quando José se deu a conhecer a seus irmãos.
2 E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam,
e a casa de Faraó o ouviu.
3 E disse José a seus irmãos: Eu *sou* José; vive ainda meu pai? E seus
irmãos não lhe puderam responder, porque estavam pasmados diante da
sua face.
4 **E** disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E
chegaram-se. Então, disse ele: Eu *sou* José, vosso irmão, a quem
vendestes para o Egito.
5 Agora, pois, não vos entristeçais, †nem vos pese aos vossos olhos por
me haverdes vendido para cá; porque, para conservação da vida, Deus
me enviou diante da vossa face.
6 Porque já houve dois anos de fome no meio da terra, e ainda *restam*
cinco anos em que não haverá lavoura nem sega.
7 Pelo que Deus me enviou diante da vossa face, para conservar vossa
sucessão na terra e para guardar-vos em vida por um grande livramento.
8 Assim, não *fostes* vós *que* me enviastes para cá, senão Deus, que me
tem posto por pai de Faraó, †e por senhor de toda a sua casa, e como
†regente em toda a terra do Egito.
9 Apressai-vos, e subi a meu pai, e dizei-lhe: Assim tem dito o teu filho
José: Deus me tem posto por senhor em toda a terra do Egito; desce a
mim e não te demores.
10 E habitarás na terra de Gósen †e estarás perto de mim, tu e os teus
filhos, e os filhos dos teus filhos, e as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e
tudo o que tens.
11 E ali te sustentarei, porque ainda *haverá* cinco anos de fome, para que
não pereças de pobreza, tu, e tua casa, e tudo o que tens.
12 E eis que vossos olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamim, *que*
é minha boca que vos fala.
13 E fazei saber a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que
tendes visto; †e apressai-vos a fazer descer meu pai para cá.

14 E lançou-se ao pescoço de Benjamim, seu irmão, e chorou; e
Benjamim chorou *também* ao seu pescoço.

Faraó ouve falar dos irmãos de José

15 **E** beijou todos os seus irmãos e chorou sobre eles; e, depois, seus
irmãos falaram com ele.
16 **E** a nova ouviu-se na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José
são vindos; e pareceu bem aos olhos de Faraó e aos olhos de seus
servos.
17 E disse Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: carregai os
vossos animais, e parti, e tornai à terra de Canaã,
18 e tornai a vosso pai e a vossas famílias, e vinde a mim; †e eu vos
darei o melhor da terra do Egito, e comereis a fartura da terra.
19 A ti, pois, é ordenado; fazei isto: tomai vós da terra do Egito carros
para vossos meninos, para vossas mulheres e para vosso pai e vinde.
20 E não vos pese *coisa alguma* das vossas alfaias; porque o melhor de
toda a terra do Egito *será* vosso.
21 **E** os filhos de Israel fizeram assim. E José deu-lhes carros,
conforme o mandado de Faraó; também lhes deu comida para o
caminho.
22 A todos lhes deu, a cada um, mudas de vestes; mas a Benjamim deu
trezentas peças de prata †e cinco mudas de vestes.
23 E a seu pai enviou semelhantemente dez jumentos carregados do
melhor do Egito, e dez jumentos carregados de trigo, e pão, e comida
para seu pai, para o caminho.
24 E despediu os seus irmãos, e partiram; e disse-lhes: Não contendais
pelo caminho.
25 E subiram do Egito e vieram à terra de Canaã, a Jacó, seu pai.
26 Então, lhe anunciaram, dizendo: José ainda vive e ele também é
regente em toda a terra do Egito. †E o seu coração desmaiou, porque
não os acreditava.
27 Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras de José que ele
lhes falara, e vendo ele os carros que José enviara para levá-lo, reviveu
o espírito de Jacó, seu pai.
28 E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; eu irei e o verei antes
que eu morra.

Gênesis 46

Jacó e toda a sua família descem ao Egito

1 **E** partiu Israel com tudo quanto tinha, e veio a †Berseba, e ofereceu
sacrifícios ao Deus de Isaque, seu pai.
2 E falou Deus a Israel em visões, de noite, †e disse: Jacó! Jacó! E ele
disse: Eis-me *aqui.*
3 E disse: Eu *sou* Deus, o Deus de teu pai; †não temas descer ao Egito,
porque eu te farei ali uma grande nação.
4 E descerei contigo ao Egito e certamente te farei *tornar* a subir; †e José
porá a sua mão sobre os teus olhos.
5 Então, levantou-se Jacó de Berseba; e os filhos de Israel levaram Jacó,
seu pai, e seus meninos, e as suas mulheres, †nos carros que Faraó
enviara para o levar.
6 E tomaram o seu gado e a sua fazenda que tinham adquirido na terra
de Canaã †e vieram ao Egito, Jacó e toda a sua semente com ele.
7 Os seus filhos, e os filhos de seus filhos com ele, as suas filhas, e as
filhas de seus filhos, e toda a sua semente levou consigo ao Egito.
8 **E** estes *são* os nomes dos filhos de Israel, †que vieram ao Egito,
Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó,
9 e os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.
10 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e
Saul, filho de uma mulher cananeia.
11 E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
12 E os filhos de Judá: †Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá. Er e Onã,
porém, morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Esrom e
Hamul.
13 E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom.
14 E os filhos de Zebulom: Serede, e Elom, e Jaleel.
15 Estes *são* os filhos de Leia, que deu a Jacó em Padã-Arã, com Diná,
sua filha; todas as almas de seus filhos e de suas filhas *foram* trinta e
três.
16 E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagi, e Suni, e Esbom, e Eri, e Arodi, e
Areli.
17 E os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Será, a irmã deles;
e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 Estes são os filhos de Zilpa, †a qual Labão deu à sua filha Leia e que
deu a Jacó estas dezesseis almas.
19 Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.
20 E nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, que lhe deu
Asenate, †filha de Potífera, sacerdote de Om.
21 E os filhos de Benjamim: Belá, e Bequer, e Asbel, e Gera, e Naamã, e
Eí, e Rôs, e Mupim, e Hupim, e Arde.
22 Estes são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo catorze
almas.
23 E o filho de Dã: Husim.
24 E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém.
25 Estes são os filhos de Bila, †a qual Labão deu à sua filha Raquel e
que deu estes a Jacó; todas as almas foram sete.
26 Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, que descenderam
dele, fora as mulheres dos filhos de Jacó, todas foram sessenta e seis
almas.
27 E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, *eram* duas almas.
Todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, †*foram* setenta.

O encontro de José com seu pai

28 **E** *Jacó* enviou Judá diante da sua face a José, para o encaminhar a
Gósen; e chegaram à †terra de Gósen.
29 Então, José aprontou o seu carro e subiu ao encontro de Israel, seu
pai, a Gósen. E, mostrando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço e chorou
sobre o seu pescoço, longo tempo.
30 E Israel disse a José: Morra eu agora, †pois já tenho visto o teu rosto,
que ainda vives.
31 Depois, disse José a seus irmãos e à casa de seu pai: Eu subirei, e
anunciarei a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que
estavam na terra de Canaã, vieram a mim.
32 E os varões *são* pastores de ovelhas, porque são homens de gado, e
trouxeram consigo as suas ovelhas, e as suas vacas, e tudo o que têm.
33 Quando, pois, acontecer que Faraó vos chamar e disser: †Qual *é* o
vosso †negócio?
34 Então, direis: †Teus servos foram homens de gado desde a nossa
mocidade até agora, tanto nós como os nossos pais; para que habiteis
na terra de Gósen, porque todo o pastor de ovelhas *é* abominação para

os egípcios.

Gênesis 47

José anuncia a Faraó a chegada de seu pai

1 **E**ntão, veio José, e anunciou a Faraó, e disse: Meu pai, e os meus
irmãos, e as suas ovelhas, e as suas vacas, com tudo o que têm,
chegaram da terra de Canaã, †e eis que *estão* na terra de Gósen.
2 E †tomou uma parte de seus irmãos, a *saber,* cinco varões, e os pôs
diante de Faraó.
3 Então, disse Faraó a seus irmãos: Qual é o vosso negócio? E eles
disseram a Faraó: Teus servos *são* pastores de ovelhas, tanto nós como
nossos pais.
4 Disseram mais a Faraó: †Viemos para peregrinar nesta terra; porque
não há pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome *é* grave
na terra de Canaã; agora, pois, rogamos-te que teus servos habitem na
terra de Gósen.
5 Então, falou Faraó a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti.
6 A terra do Egito está diante da tua face; no melhor da terra faze habitar
teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen; e, se sabes que entre
eles há homens †valentes, os porás por maiorais do †gado, sobre o que
eu tenho.
7 **E** trouxe José a Jacó, seu pai, e o pôs diante de Faraó; e Jacó
abençoou a Faraó.
8 E Faraó disse a Jacó: Quantos *são* os dias dos anos de tua vida?
9 E Jacó disse a Faraó: Os dias dos anos das minhas peregrinações *são*
cento e trinta anos; †poucos e maus foram os dias dos anos da minha
vida e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais, nos dias
das suas peregrinações.
10 E Jacó abençoou a Faraó e saiu de diante da face de Faraó.
11 E José fez habitar a seu pai e seus irmãos e deu-lhes possessão na
terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, †como Faraó
ordenara.
12 E José sustentou de pão a seu pai, e a seus irmãos, e a toda a casa
de seu pai, segundo as suas famílias.

Como José comprou toda a terra do Egito para Faraó

13 **E** não *havia* pão em toda a terra, †porque a fome *era* mui grave; de

maneira que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa
da fome.
14 Então, José recolheu todo o dinheiro que se achou na terra do Egito e
na terra de Canaã, pelo trigo que compravam; e José trouxe o dinheiro à
casa de Faraó.
15 Acabando-se, pois, o dinheiro na terra do Egito e na terra de Canaã,
vieram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos pão; por que
morreremos em tua presença? Porquanto o dinheiro nos falta.
16 E José disse: Dai o vosso gado, e eu vo-lo darei por vosso gado, se
falta o dinheiro.
17 Então, trouxeram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em *troca* de
cavalos, e das ovelhas, e das vacas, e dos jumentos; e os sustentou de
pão aquele ano por todo o seu gado.
18 E, acabado aquele ano, vieram a ele no segundo ano e disseram-lhe:
Não ocultaremos ao meu senhor que o dinheiro é acabado, e meu
senhor possui os animais; nenhuma outra coisa *nos* ficou diante da face
de meu senhor, senão o nosso corpo e a nossa terra.
19 Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós como a nossa
terra? †Compra-nos a nós e à nossa terra por pão, e nós e a nossa terra
seremos servos de Faraó; dá semente para que vivamos e não
morramos, e a terra não se desole.
20 **A**ssim, José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os
egípcios venderam cada um o seu campo, porquanto a fome era
extrema sobre eles; e a terra ficou *sendo* de Faraó.
21 E, quanto ao povo, fê-lo passar às cidades, desde *uma* extremidade
da terra do Egito até à *outra* extremidade.
22 Somente a terra dos sacerdotes não a comprou, porquanto os
sacerdotes tinham porção de Faraó e eles comiam a sua porção que
Faraó lhes tinha dado; por isso, não venderam a sua terra.
23 Então, disse José ao povo: Eis que hoje vos tenho comprado a vós e a
vossa terra para Faraó; eis aí tendes semente para vós, para que
semeeis a terra.
24 Há de ser, porém, que das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as
quatro partes serão vossas, para semente do campo, e para o vosso
mantimento, e dos que *estão* nas vossas casas, e para que comam
vossos meninos.
25 E disseram: A vida nos tens dado; achemos graça aos olhos de meu

senhor e seremos servos de Faraó.
26 José, pois, pôs isto por estatuto, até ao dia de hoje, sobre a terra do
Egito: que Faraó tirasse o quinto; só a terra dos sacerdotes não ficou
sendo de Faraó.
27 **A**ssim, habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen, e nela
tomaram possessão, †e frutificaram, e multiplicaram-se muito.
28 E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; de sorte que os dias
de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.
29 **C**hegando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou a José,
seu filho, e disse-lhe: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-
te que ponhas a tua mão debaixo da minha coxa, †e usa comigo de
beneficência e verdade; rogo-te que me não enterres no Egito,
30 mas que *eu* jaza com os meus pais; †por isso, me levarás do Egito e
me sepultarás na sepultura deles. E ele disse: Farei conforme a tua
palavra.
31 E disse ele: Jura-me. E ele jurou-lhe; e Israel inclinou-se sobre a
cabeceira da cama.

Gênesis 48

Jacó adoece

[1] **E** aconteceu, depois destas coisas, que disseram a José: Eis que
teu pai está enfermo. Então, tomou consigo os seus dois filhos,
Manassés e Efraim.
[2] E um deu parte a Jacó e disse: Eis que José, teu filho, vem a ti. E
esforçou-se Israel e assentou-se sobre a cama.
[3] E Jacó disse a José: †O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na
terra de Canaã, e me abençoou,
[4] e me disse: Eis que te farei frutificar e multiplicar, e te porei por
multidão de povos, e darei esta terra à tua semente depois de ti, †em
possessão perpétua.
[5] Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito,
antes que eu viesse a ti no Egito, †*são* meus; Efraim e Manassés serão
meus, como Rúben e Simeão.
[6] Mas a tua geração, que gerarás depois deles, será tua; segundo o
nome de seus irmãos serão chamados na sua herança.
[7] Vindo, pois, eu de Padã, me †morreu Raquel na terra de Canaã, no
caminho, quando ainda *ficava um pequeno* espaço de terra para vir a
Efrata; e eu a sepultei ali, no caminho de Efrata, que *é* Belém.
[8] **E** Israel viu os filhos de José e disse: Quem *são* estes?
[9] E José disse a seu pai: Eles *são* meus filhos, que Deus me tem dado
aqui. E ele disse: Peço-te, traze-mos aqui, †para que os abençoe.
[10] Os olhos, porém, de Israel eram carregados de velhice, já não podia
ver bem; e fê-los chegar a ele, e beijou-os e abraçou-os.

Jacó abençoa José e os filhos deste

[11] **E** Israel disse a José: Eu não cuidara ver o teu rosto; †e eis que
Deus me fez ver a tua semente também.
[12] Então, José os tirou de seus joelhos †e inclinou-se à terra diante da
sua face.
[13] E tomou José a ambos, a Efraim na sua mão direita, à esquerda de
Israel, e a Manassés na sua mão esquerda, à direita de Israel, e fê-los
chegar a ele.
[14] Mas Israel estendeu a sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de

Efraim, ainda que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de
Manassés, dirigindo as suas mãos avisadamente, ainda que Manassés
era o primogênito.
15 E abençoou a José e disse: O Deus, †em cuja presença andaram os
meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou, desde que eu
nasci até este dia,
16 o Anjo que me †livrou de todo o mal, †abençoe estes rapazes; e seja
chamado neles o meu nome e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e
multipliquem-se, como peixes em multidão, no meio da terra.
17 **V**endo, pois, José que seu pai punha a sua mão direita sobre a
cabeça de Efraim, foi mau aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai,
para a transpor de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés.
18 E José disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este *é* o
primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça.
19 Mas seu pai *o* recusou e disse: Eu o sei, filho meu, eu o sei; também
ele será um povo e também ele †será grande; contudo, o seu irmão
menor será maior que ele, e a sua semente será uma †multidão de
nações.
20 Assim, os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti Israel abençoará,
dizendo: †Deus te ponha como a Efraim e como a Manassés. E pôs a
Efraim diante de Manassés.
21 Depois, disse Israel a José: Eis que eu morro, †mas Deus será
convosco e vos fará tornar à terra de vossos pais.
22 E eu te tenho dado a ti um pedaço de terra mais que a teus irmãos, o
qual †tomei com a minha espada e com o meu arco da mão dos
amorreus.

Gênesis 49

Jacó abençoa seus filhos e morre

1 **D**epois, chamou Jacó a seus filhos e disse: †Ajuntai-vos, e anunciar-
vos-ei o que vos há de acontecer nos derradeiros dias;
2 ajuntai-vos †e ouvi, filhos de Jacó; e ouvi a Israel, vosso pai:
3 **R**úben, tu *és* meu primogênito, minha força †e o princípio de meu
vigor, o *mais* excelente em alteza e o *mais* excelente em poder.
4 Inconstante como a água, não serás o *mais* excelente, porquanto
subiste ao leito de teu pai. Então, o contaminaste; subiste à minha cama.
5 **S**imeão e Levi *são* irmãos; †as suas espadas *são* instrumentos de
violência.
6 No seu secreto conselho, não entre minha alma; com a sua
congregação, minha glória não se ajunte; porque, no seu furor, mataram
varões e, na sua teima, arrebataram bois.
7 Maldito *seja* o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; †eu os
dividirei em Jacó e os espalharei em Israel.
8 **J**udá, a ti te louvarão os teus irmãos; †a tua mão *será* sobre o
pescoço de seus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão.
9 Judá *é* um leãozinho; †da presa subiste, filho meu. Encurva-se e deita-
se como um leão e como um leão velho; quem o despertará?
10 O cetro †não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés,
até que venha Siló; e a ele †se congregarão os povos.
11 Ele amarrará o seu jumentinho à vide e o filho da sua jumenta, à cepa
mais excelente; ele lavará a sua veste no vinho e a sua capa, em sangue
de uvas.
12 Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes, brancos de leite.
13 **Z**ebulom †habitará no porto dos mares e será como porto dos
navios; e o seu termo *será* em Sidom.
14 **I**ssacar *é* jumento de fortes ossos, †deitado entre dois fardos.
15 E viu ele que o descanso *era* bom e que a terra era deliciosa, e
abaixou o seu ombro para acarretar, e serviu debaixo de tributo.
16 **D**ã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.
17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que
morde os calcanhares do cavalo e faz cair o seu cavaleiro por detrás.
18 A tua salvação espero, †ó SENHOR!

19 ***Q**uanto* a Gade, †uma tropa o acometerá; mas ele *a* acometerá por fim.

20 **D**e Aser, o seu pão *será* abundante e ele dará delícias reais.

21 **N**aftali *é* uma cerva solta; ele dá palavras formosas.

22 **J**osé *é* um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro.

23 Os flecheiros lhe deram amargura, †e o flecharam, e o †aborreceram.

24 O seu arco, porém, susteve-se no forte, †e os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (donde *é* o Pastor e a Pedra de Israel),

25 pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos céus de cima, com bênçãos do abismo que está debaixo, com bênçãos dos peitos e da madre.

26 As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até à extremidade dos outeiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos.

27 **B**enjamim *é* lobo *que* despedaça; †pela manhã, comerá a presa e, à tarde, repartirá o despojo.

28 **T**odas estas *são* as doze tribos de Israel; e isto *é* o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a sua bênção.

29 Depois, ordenou-lhes e disse-lhes: †Eu me congrego ao meu povo; sepultai-me, com meus pais, na cova que *está* no campo de Efrom, o heteu,

30 na cova que *está* no campo de Macpela, que está em frente de Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou com aquele campo de Efrom, o heteu, por †herança de sepultura.

31 Ali, sepultaram Abraão e Sara, sua mulher; ali, sepultaram Isaque e Rebeca, sua mulher; e, ali, eu sepultei Leia.

32 O campo e a cova que *está* nele *foram* comprados aos filhos de Hete.

33 Acabando, pois, Jacó de dar mandamentos a seus filhos, encolheu os seus pés na cama, †e expirou, e foi congregado ao seu povo.

Gênesis 50

A lamentação por Jacó e o seu enterro

1 **E**ntão, José se lançou sobre o rosto de seu pai, e chorou sobre ele,
e o beijou.
2 E José ordenou aos seus servos, os médicos, que embalsamassem o
seu pai; e os médicos embalsamaram Israel.
3 E cumpriram-se-lhe quarenta dias, porque assim se cumprem os dias
daqueles que se embalsamam; e os egípcios o choraram setenta dias.
4 **P**assados os dias de seu choro, falou José à casa de Faraó,
dizendo: Se agora tenho achado graça aos vossos olhos, rogo-vos que
faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:
5 Meu pai me fez jurar, †dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro,
que cavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, te
peço, que eu suba, para que sepulte o meu pai; então, voltarei.
6 E Faraó disse: Sobe e sepulta o teu pai, como ele te fez jurar.
7 E José subiu para sepultar o seu pai; e subiram com ele todos os
servos de Faraó, os anciãos da sua casa e todos os anciãos da terra do
Egito,
8 como também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai;
somente deixaram na terra de Gósen os seus meninos, e as suas
ovelhas, e as suas vacas.
9 E subiram também com ele tanto carros como gente a cavalo; e o
concurso foi grandíssimo.
10 Chegando eles, pois, à †eira do espinhal, que *está* além do Jordão,
fizeram um grande e gravíssimo pranto; e fez a seu pai um grande
pranto por sete dias.
11 E, vendo os moradores da terra, os cananeus, o luto na eira do
espinhal, disseram: É este o pranto grande dos egípcios. Por isso,
chamou-se o seu nome Abel-Mizraim, que *está* além do Jordão.
12 E fizeram-lhe os seus filhos assim †como ele lhes ordenara,
13 pois os seus filhos o levaram à terra de Canaã e o sepultaram na cova
do campo de Macpela, que Abraão tinha comprado com o campo, por
herança de sepultura, a Efrom, o heteu, †em frente de Manre.

José anima a seus irmãos

14 **D**epois, tornou José para o Egito, ele, e seus irmãos, e todos os
que com ele subiram a sepultar o seu pai, depois de haver sepultado o
seu pai.
15 **V**endo, então, os irmãos de José que o seu pai já estava morto,
disseram: Porventura, nos aborrecerá José e nos pagará certamente
todo o mal que lhe fizemos.
16 Portanto, enviaram a José, dizendo: Teu pai mandou, antes da sua
morte, dizendo:
17 Assim direis a José: Perdoa, rogo-te, a transgressão de teus irmãos e
o seu pecado, †porque te fizeram mal; agora, pois, rogamos-te que
perdoes a transgressão dos servos do Deus de teu pai. E José chorou
quando eles lhe falavam.
18 Depois, vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e
disseram: Eis-nos aqui por teus servos.
19 E José lhes disse: Não temais; porque, porventura, †*estou* eu em
lugar de Deus?
20 Vós bem intentastes mal contra mim, *porém* Deus o tornou em bem,
para fazer como se vê neste dia, †para conservar em vida a um povo
grande.
21 Agora, pois, não temais; †eu vos sustentarei a vós e a vossos
meninos. Assim, os consolou e falou segundo o coração deles.

A morte de José

22 **J**osé, pois, habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu José
cento e dez anos.
23 E viu José os filhos de Efraim, da terceira *geração;* também †os filhos
de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.
24 E disse José a seus irmãos: Eu morro, †mas Deus certamente vos
visitará e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão, a
Isaque e a Jacó.
25 E †José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Certamente, vos visitará
Deus, e fareis transportar os meus ossos daqui.
26 E morreu José da idade de cento e dez anos; e o embalsamaram e o
puseram num caixão no Egito.

† **1.1** Pv 8.23; Hb 1.10; 11.13
† **1.1** Sl 8.3; 33.6; Is 40.26; Jr 5.15; Zc 12.1; At 14.15; Rm 1.20; Cl 1.16
† **1.2** Jr 4.23
† **1.2** Jó 26.13; Sl 104.30
† **1.3** Sl 33.9
† **1.3** 2Co 4.6
† **1.5** Is 45.7
† **1.7** Jó 37.18; Jr 10.12
† **1.7** Pv 8.28; Sl 148.3
† **1.9** Jó 38.8; Sl 104.9; Jr 5.22; 2Pe 3.5
† **1.14** Sl 136.7
† **1.14** Sl 104.19
† **1.14** ou *estações*
† **1.16** Sl 138.6; Jr 31.35
† **1.20** ou *criaturas viventes, que se movem*
† **1.21** ou *os monstros dos mares*
† **1.26** Ec 7.29; Ef 4.24; Cl 3.10; 1Co 11.7
† **1.26** ou *roja*
† **1.29** Gn 9.3
† **2.2** Êx 20.1; Is 58.13; Mt 12.8; Cl 2.16-17; Hb 4.4,9
† **2.4** ou *gerações*
† **2.4** Hebr. *JEOVÁ*
† **2.7** Gn 3.19; Sl 103.14; Is 64.8
† **2.7** 1Co 15.47; Jó 33.4
† **2.7** Is 2.22
† **2.7** 1Co 15.45
† **2.9** Ez 31.8-9
† **2.9** Gn 3.22; Pv 3.18; Ap 2.7
† **2.9** ou *conhecimento*
† **2.11** Gn 25.18
† **2.12** ou *o ônix,* ou *o berilo*
† **2.13** ou *Etiópia*

† **2.14** Dn 10.4
† **2.14** ou *Tigre*
† **2.17** Gn 3.3,11
† **2.18** 1Co 11.9; 1Tm 2.13
† **2.18** ou *lhe assista*
† **2.19** Sl 8.6
† **2.21** Gn 15.2
† **2.22** Hebr. *edificou*
† **2.23** Ef 5.30
† **2.24** Mc 10.7
† **2.24** 1Co 6.16
† **3.1** Ap 12.9
† **3.1** 2Co 11.3
† **3.3** Gn 2.17
† **3.4** Jo 8.44
† **3.4** 1Tm 2.14
† **3.7** Gn 2.25
† **3.7** ou *cintas*
† **3.10** 1Jo 3.20
† **3.12** Pv 28.13
† **3.14** Is 65.25; Mq 7.17
† **3.15** Mt 13.38; Jo 8.44; 1Jo 3.8
† **3.15** Is 7.14; Mq 5.3; Mt 1.23; Lc 1.35
† **3.15** Hebr. *ele*
† **3.15** Rm 16.20
† **3.16** 1Tm 2.14
† **3.17** Rm 8.20
† **3.18** Is 55.13
† **3.20** que significa *vida* ou *mãe da vida*
† **3.21** Is 61.10; Fp 3.9
† **3.22** Gn 3.5
† **3.22** Ap 2.7
† **3.24** Êx 25.18,20; Sl 80.1

† **3.24** 1Cr 21.16
† **4.1** que significa *aquisição*
† **4.2** que significa *vaidade*
† **4.4** Hb 11.4
† **4.7** ou *remissão*
† **4.8** 1Jo 3.12
† **4.13** ou *suportar*
† **4.15** ou *vingado*
† **4.24** ou *castigado*
† **4.25** que significa *compensação* ou *renovo*
† **5.1** Gn 1.27; 1Co 11.7; Cl 3.10
† **5.2** Ml 2.15
† **5.3** Jó 25.4; Jo 3.6; 1Co 15.48
† **5.5** Hb 9.27
† **5.22** Gn 6.9; 17.1; Dt 13.4; 2Rs 20.3; Sl 16.8; Am 3.3; Ml 2.6
† **5.24** Hb 11.5
† **5.29** Hebr. *Noah,* que significa *repouso*
† **5.29** Gn 3.17; 4.11
† **5.32** Gn 6.10; 10.21
† **6.2** Jó 31.1
† **6.3** ou *permanecerá*
† **6.3** Ne 9.30; Is 5.4; 63.10; Jr 11.7-11; 1Pe 3.20
† **6.3** Sl 78.39
† **6.5** Sl 14.2; 53.2; Rm 3.9
† **6.8** Ez 14.14
† **6.14** ou *divisões*
† **6.17** Sl 29.10
† **6.19** Gn 7.8-9
† **6.22** Hb 11.7
† **7.1** 1Pe 3.20; 2Pe 2.5
† **7.2** Lv 11
† **7.11** Gn 8.2; Pv 8.28; Mt 24.38; 1Ts 5.3
† **7.14** ou *toda sorte de asas*

† **7.16** Dt 33.27; Sl 46.2
† **7.19** 2Pe 3.6
† **7.21** Jó 22.15,17
† **7.24** Gn 8.3
† **8.1** Gn 19.29; Êx 2.24
† **8.1** Sl 36.6
† **8.1** Êx 14.21
† **8.2** Pv 8.28
† **8.3** Hebr. *indo e tornando*
† **8.6** Gn 6.16
† **8.17** Gn 1.22
† **8.20** Lv 1.11
† **8.21** Lv 1.9; Ef 5.2
† **8.21** Gn 3.17; 6.17
† **8.21** Gn 6.5; Jó 15.14; Jr 17.9; Rm 1.21
† **8.21** Gn 9.11,15
† **8.22** Is 54.9; Jr 33.20
† **9.1** Gn 9.7,19; 10.32
† **9.2** Sl 8.6; Tg 3.7
† **9.3** Dt 12.15; 14.4; At 10.12,14; 1Tm 4.3-4
† **9.3** Gn 1.20
† **9.4** Lv 17.14; 19.25; Dt 12.23; 1Sm 14.34
† **9.5** ou *alma*
† **9.5** Ez 21.12,28
† **9.6** Gn 1.27; Lv 24.17; Rm 13.4
† **9.9** Gn 6.18; 9.11,17
† **9.10** ou *criatura*
† **9.10** Sl 145.9; Gn 8.1
† **9.11** 2Pe 3.7
† **9.12** Gn 17.11
† **9.13** Ez 1.28; Ap 4.3
† **9.15** Dt 7.9; Ne 9.32
† **9.18** Gn 10.1,6

† **9.19** Gn 10.32; 1Cr 1.4
† **9.21** Pv 20.1; Lc 21.34; 1Cr 10.12
† **9.23** Gl 6.1; 1Pe 4.8
† **9.25** Dt 27.16; 2Cr 8.7-8
† **10.1** 1Cr 1.5
† **10.5** Sf 2.11
† **10.6** 1Cr 1.8
† **10.7** Sl 72.10
† **10.8** Mq 5.6
† **10.10** Am 6.2
† **10.14** 1Cr 1.12
† **10.18** Gn 15.18,21; Js 12.7-8
† **10.22** 1Cr 1.17
† **10.25** que significa *divisão*
† **11.4** Dt 1.28
† **11.4** Sl 49.2; Dn 4.30; Pv 10.7
† **11.4** Gn 11.9; Lc 1.51
† **11.5** Gn 18.21
† **11.7** Sl 2.5; 55.9
† **11.9** que significa *confusão*
† **11.10** Gn 10.24; 1Cr 1.17
† **11.26** Js 24.2
† **11.29** Gn 17.15
† **11.29** Gn 22.20; 24.15
† **11.30** Gn 16.1; 18.11; 21.1-2
† **11.31** Gn 12.1; Ne 9.7; At 7.4
† **12.1** Gn 11.31; Is 51.2; At 7.3; Hb 11.8
† **12.2** Gn 17.6
† **12.3** Gn 18.18; 28.4
† **12.3** Gn 27.29; Êx 23.22; Nm 24.9
† **12.6** Dt 11.30
† **12.7** Gn 17.1; 18.1
† **12.7** Gn 13.15; Rm 9.8; Gl 3.16; 4.28

† **12.8** Gn 13.4,18; 26.25; 33.20; 28.19
† **12.8** Gn 20.2; 26.7
† **12.13** 1Cr 16.21; Sl 105.14
† **12.18** Gn 20.10; 26.10
† **12.20** Pv 21.1
† **13.4** Gn 12.7-8
† **13.8** Fp 2.14; Hb 12.14
† **13.10** Gn 19.25; Ez 16.49
† **13.10** Is 51.3
† **13.10** Gn 14.2
† **13.13** Gn 18.20; 2Pe 2.7-8
† **13.15** Gn 12.7
† **13.16** Gn 15.5; 22.17; 28.14; Nm 23.10; Dt 1.10; 1Rs 4.20; Jr 33.22
† **13.18** Gn 18.1; 35.27; 37.14
† **14.1** que significa *nações*
† **14.12** Gn 13.12; Is 6.9
† **14.13** Gn 13.18
† **14.17** 2Sm 18.18
† **14.18** Hb 7.1
† **14.18** Sl 110.4; Hb 5.6
† **14.19** Gn 14.22
† **14.20** Hb 7.1,10
† **14.22** Êx 6.8
† **14.22** Gn 14.19
† **15.1** Gn 46.2; Nm 12.6; Dn 10.1
† **15.1** Dt 33.29; Sl 84.11; 91.4; 119.114; Pv 30.5
† **15.2** At 7.5
† **15.5** Dt 1.10
† **15.5** Rm 4.18
† **15.6** ou *contou-lhe*
† **15.6** Rm 4.3-6; Gl 3.6; Tg 2.23
† **15.7** Gn 12.1

† **15.8** Jz 6.17; 2Rs 20.8; Lc 1.18
† **15.10** Jr 34.18-19
† **15.12** Gn 2.21; 1Sm 26.12
† **15.13** Êx 12.40; At 7.6
† **15.14** Êx 12.36; Sl 105.37
† **15.15** Gn 25.8
† **15.16** Mt 23.32
† **16.1** Gl 4.24
† **16.2** Gn 30.3,9
† **16.2** ou *serei dela edificada*
† **16.9** 1Pe 2.18
† **16.11** que significa *Deus (está) ouvindo*
† **16.12** Hebr. *como um jumento bravo*
† **16.12** Gn 21.20
† **16.12** Gn 25.18
† **16.13** ou *Tu és um Deus que me vês*
† **16.13** Gn 32.20; Jz 6.22-23
† **16.14** que significa *aquele que vive e me vê*
† **17.1** Êx 6.3; Dn 4.35
† **17.1** Gn 48.15; 2Rs 20.3
† **17.4** Gn 13.16; 22.17
† **17.5** Ne 9.7
† **17.5** que significa *pai da altura*
† **17.5** que significa *pai de uma multidão*
† **17.5** Rm 4.17
† **17.6** Gn 17.16,20; 35.11
† **17.7** Lv 26.12; Hb 11.16
† **17.8** Gn 48.4
† **17.11** At 7.8; Rm 4.11; Cl 2.11,13
† **17.15** que significa *princesa*
† **17.19** que significa *riso*
† **17.21** Gn 21.2
† **18.1** Gn 13.18; 14.13

† **18.1** ou *no maior calor do dia*
† **18.2** Gn 19.1
† **18.3** Hb 13.2
† **18.4** Gn 43.24
† **18.8** Jz 5.25
† **18.10** Gn 17.19; 18.14; 21.2; 2Rs 4.16; Rm 9.9; Gl 4.23
† **18.11** Rm 4.19; Hb 11.11-12
† **18.11** Gn 31.35
† **18.12** Gn 21.6
† **18.12** Lc 1.18
† **18.12** 1Pe 3.6
† **18.14** Jr 32.17
† **18.15** Sl 44.21
† **18.17** Sl 25.14; Am 3.7; Jo 15.15
† **18.18** Gn 12.13
† **18.19** Dt 4.9-10; Sl 78.5-8; Ef 6.4
† **18.21** Gn 11.5; Êx 3.8
† **18.25** Jó 8.3; 34.17; Rm 3.6
† **18.26** Jr 5.1
† **18.27** Jó 4.19
† **18.32** Jz 6.39
† **19.1** Gn 18.22
† **19.5** Jz 19.22
† **19.7** Lv 18.22; Dt 23.17; Rm 1.24; 1Co 6.9,11; Jd 7
† **19.8** Jz 19.24
† **19.11** 2Rs 6.18; At 13.11
† **19.13** Gn 18.20
† **19.17** Gn 19.26
† **19.22** que significa *pequena*
† **19.24** Dt 29.23; Is 13.19; Jr 49.18; 50.40; Lm 4.6; Ez 16.49; Mt 11.23; Lc 17.28-29; 2Pe 2.6; Jd 7; Ap 20.9
† **19.26** Lc 17.32
† **19.27** Gn 18.22

† **19.30** Gn 19.17,19
† **19.33** Pv 23.31,33
† **19.36** Lv 18.6-7
† **19.37** Dt 2.9,19
† **19.38** Sf 2.9
† **20.2** Gn 12.13; 26.7
† **20.3** Jó 33.15; Sl 105.14
† **20.6** Sl 51.4
† **20.7** 1Sm 7.5; Jó 42.8; Tg 5.16
† **20.11** Pv 3.5
† **20.14** Gn 12.16
† **21.1** 1Sm 2.21; Lc 1.68
† **21.2** Hb 11.11
† **21.3** Gn 17.19
† **21.4** Lv 12.3; At 7.8
† **21.9** Gl 4.29
† **21.10** Gl 4.30
† **21.12** Rm 9.7-8; Hb 11.18
† **21.13** Gn 16.10
† **21.18** Gn 21.13
† **21.19** Nm 22.31; 2Rs 6.17,20; Lc 24.16,31
† **21.21** Nm 10.12
† **21.22** ou *capitão-mor*
† **21.22** Gn 26.28; 39.2
† **21.25** Gn 26.15,22
† **21.30** Gn 31.48; Js 22.27
† **21.31** Hebr. *Beer-Seba,* que significa *poço do juramento*
† **21.33** Sl 90.2
† **22.1** Dt 8.2
† **22.6** Jo 19.17
† **22.8** Jo 1.29; Ap 5.6
† **22.9** Hb 11.17; Tg 2.21
† **22.13** 1Co 10.13; 2Co 1.9-10

† **22.14** Hebr. *JEOVÁ Jire*
† **22.14** Gn 22.8
† **22.16** Lc 1.73; Hb 6.13-14
† **22.17** Dt 1.10; Jr 33.22
† **22.18** 1Sm 2.30
† **22.20** Gn 11.29
† **22.23** Gn 24.15
† **23.2** Js 14.15; Gn 13.18
† **23.4** At 7.5
† **24.1** Gn 13.2
† **24.2** Gn 15.2
† **24.2** Gn 47.29
† **24.3** Dt 7.3
† **24.4** Gn 11.28; 28.2
† **24.7** Ed 1.2
† **24.7** Gn 12.1,7
† **24.7** Hb 1.14
† **24.10** que é *Síria dos dois rios*
† **24.10** Gn 11.31
† **24.11** Êx 2.16; 1Sm 9.11
† **24.12** Gn 24.27; 26.24; Êx 3.6
† **24.12** Ne 1.11; Pv 3.6
† **24.14** Jz 6.17,37
† **24.15** Is 65.24; Dn 9.21
† **24.24** Gn 22.23
† **24.26** Gn 24.52; Êx 4.31
† **24.29** Gn 29.5
† **24.33** Jo 4.34; Ef 6.5,7
† **24.35** Pv 10.22; 22.4
† **24.35** Sl 18.35
† **24.37** Gn 24.3
† **24.44** Pv 19.14
† **24.45** 1Sm 1.13; Ne 2.4

† **24.48** Sl 32.8; 48.14; 107.7
† **24.50** Gn 31.34; 2Sm 13.22
† **24.53** ou *joias*
† **24.58** Sl 45.10
† **24.59** Gn 35.8
† **24.60** Rt 4.11-12
† **24.60** Gn 22.17
† **24.63** ou *meditar*
† **24.64** Js 15.18; Jz 1.14
† **25.1** 1Cr 1.32
† **25.2** Nm 22.4
† **25.3** 1Sm 10.1; Sl 72.10
† **25.3** Jr 25.23
† **25.4** Is 60.6
† **25.6** Jz 6.3
† **25.8** Gn 15.15; Jó 5.26
† **25.8** Gn 35.29; 49.33
† **25.13** 1Cr 1.29
† **25.16** ou *acampamentos*
† **25.16** Gn 17.20
† **25.16** ou *nações*
† **25.17** 1Sm 15.7
† **25.18** ou *Assíria*
† **25.18** Gn 16.12
† **25.20** ou *siro*
† **25.21** 1Sm 1.11; Lc 1.13
† **25.21** 1Cr 5.20; 2Cr 33.13; Ed 8.20; Pv 10.24
† **25.23** Ml 1.2,4; Rm 9.10,12
† **25.25** que significa *cabeludo*
† **25.26** Os 12.3
† **25.26** que significa *suplantador*
† **25.27** Hb 11.9
† **25.29** ou *desfalecido*

† **25.30** que significa *vermelho*
† **25.33** Gn 27.36; Hb 12.16
† **26.1** Gn 12.10
† **26.1** Gn 20.2
† **26.3** Gn 13.15; 15.18; 22.16
† **26.4** Gn 22.18; Sl 72.17
† **26.7** Gn 12.13; 20.2,13
† **26.7** Pv 20.25
† **26.10** Gn 20.9
† **26.12** ou *o cêntuplo*
† **26.14** Ec 4.4
† **26.20** que significa *contenda*
† **26.21** que significa *inimizade*
† **26.22** que significa *alargamento*
† **26.24** Sl 27.1,5; Is 51.12
† **26.26** ou *capitão-mor*
† **26.27** Gn 26.16
† **26.28** Gn 21.23; Zc 8.23
† **26.30** Gn 31.54
† **26.33** que significa *juramento*
† **26.33** Hebr. *Beer-Seba,* que significa *poço do juramento*
† **26.34** Gn 36.2
† **26.35** Gn 27.45
† **27.4** Gn 27.25
† **27.11** Gn 25.25
† **27.13** 1Sm 25.24; 2Sm 14.9
† **27.15** ou *vestes preciosas*
† **27.20** Êx 20.7
† **27.23** Gn 27.16
† **27.24** Ef 4.25
† **27.27** Hb 11.20
† **27.28** Dt 33.13,28
† **27.29** Gn 25.23

† **27.34** Hb 12.17
† **27.36** Gn 25.26,34
† **27.37** Gn 27.29; 2Sm 8.14
† **27.40** 2Rs 8.20; 2Cr 21.8
† **27.43** Gn 11.31
† **27.46** Gn 26.35
† **28.1** Gn 24.3
† **28.2** Os 12.12
† **28.2** Gn 25.20
† **28.2** Gn 24.29
† **28.4** Gn 12.2
† **28.4** Gn 17.8
† **28.5** ou *siro*
† **28.6** Gn 27.33
† **28.12** Jo 1.51; Hb 1.14
† **28.13** Gn 26.24
† **28.14** Gn 13.16
† **28.14** Gn 22.18
† **28.15** Sl 121.5,8
† **28.15** Gn 35.6
† **28.19** que significa *Casa de Deus*
† **28.20** 2Sm 15.8
† **28.22** Gn 35.7
† **29.10** Êx 2.17
† **29.12** Gn 13.8; 14.14,16; 35.6
† **29.14** Jz 9.2; 2Sm 5.1; 19.12
† **29.17** ou *enfermos*
† **29.20** Os 12.13
† **29.29** Gn 35.22; 37.2
† **29.30** Dt 21.15
† **29.31** Sl 127.3; Gn 30.1
† **29.32** que significa *Eis um filho*
† **29.33** que significa *ouvindo*

† **29.34** que significa *junto*
† **29.35** que significa *louvor*
† **30.1** Tg 4.5
† **30.2** 1Sm 1.5
† **30.3** ou *tenha filhos*
† **30.4** Gn 16.3
† **30.6** que significa *juiz*
† **30.8** que significa *lutando*
† **30.11** Hebr. *Vem uma fortuna*
† **30.11** que significa *fortuna*
† **30.13** Hebr. *Sou feliz*
† **30.13** que significa *feliz*
† **30.14** Ct 7.13
† **30.17** Lc 1.13
† **30.18** que significa *galardão*
† **30.20** que significa *morada*
† **30.21** que significa *julgada*
† **30.22** 1Sm 1.19
† **30.23** 1Sm 1.6; Is 4.1
† **30.24** que significa *aumentador*
† **30.27** Hebr. *Tenho adivinhado*
† **30.27** Gn 39.3,5
† **30.32** Gn 31.8
† **30.39** Gn 31.9,12
† **31.1** Ec 4.4
† **31.1** ou *riqueza*
† **31.3** Gn 28.15
† **31.7** Nm 14.22; Ne 4.12; Jó 19.3; Zc 8.23
† **31.7** Jó 1.10; Sl 37.28; 105.14
† **31.10** Gn 30.39
† **31.11** Gn 48.16
† **31.12** Ec 5.8
† **31.13** Gn 28.18

† **31.13** Gn 32.9
† **31.15** Gn 29.15,27
† **31.18** Gn 28.21
† **31.19** Hebr. *terafim* (ver Jz 17.5; 1Sm 19.13; Os 3.4)
† **31.20** ou *siro*
† **31.21** Gn 15.18
† **31.24** Gn 20.3; Jó 33.15
† **31.30** Jz 18.24
† **31.34** Gn 31.19
† **31.35** Js 24.2
† **31.36** Ef 4.26
† **31.39** Êx 22.10,13
† **31.41** Gn 29.18,30
† **31.41** Gn 31.7
† **31.42** Gn 31.53
† **31.44** Gn 26.28
† **31.45** Gn 28.18
† **31.47** que é, em aramaico, *o montão do testemunho*
† **31.47** que é, em hebraico, *o montão do testemunho*
† **31.48** Js 22.27; 24.27
† **31.49** que significa *torre de vigia*
† **31.50** 1Sm 12.5; Jr 42.5
† **31.53** Os 10.14
† **32.1** Sl 91.11; Hb 1.14
† **32.2** que significa *dois exércitos* ou *bandos*
† **32.4** Pv 15.1
† **32.9** Sl 50.15; Gn 31.3,13
† **32.10** Sl 18.35
† **32.11** Os 10.14
† **32.12** Gn 28.13,15
† **32.13** Pv 18.16
† **32.20** Pv 21.14
† **32.22** Dt 3.16

† **32.26** Lc 18.1
† **32.28** que significa *aquele que luta com Deus*
† **32.28** Gn 33.4
† **32.29** Jz 13.18
† **32.30** que significa *a face de Deus*
† **32.30** Jz 6.22; 13.22-23; Is 6.5
† **33.1** Gn 32.6
† **33.4** Gn 32.28
† **33.8** Gn 32.5
† **33.9** Pv 16.7
† **33.14** Gn 32.3
† **33.17** Js 13.27; Jz 8.5
† **33.17** ou *cabanas*
† **33.17** que significa *em paz*
† **33.18** Jo 4.5
† **33.19** Js 24.22; At 7.16
† **33.20** Gn 35.7
† **34.1** Gn 30.21; Tt 2.5
† **34.3** Hebr. *falou ao coração da moça*
† **34.4** Jz 14.2
† **34.14** Js 5.9
† **34.24** Gn 23.18
† **34.25** Gn 49.5,7
† **34.30** Êx 5.21
† **34.30** 1Sm 27.12
† **35.1** Gn 28.19
† **35.2** Gn 18.19
† **35.2** Gn 31.19; Sl 101.2,7; 1Sm 7.3
† **35.3** Gn 28.20; 31.3,42; 32.7,24
† **35.4** Os 2.13; Js 24.26; Jz 9.6
† **35.5** Êx 23.27; Dt 11.25; Js 2.9; 2Cr 14.14
† **35.7** que significa *o Deus de Betel*
† **35.8** que significa *o carvalho de pranto*

† **35.10** Gn 32.28
† **35.11** Gn 17.1; Êx 6.3
† **35.12** Gn 12.7; 26.3
† **35.13** Gn 17.22
† **35.14** Gn 28.18
† **35.17** 1Sm 4.20
† **35.18** que significa *filho de minha dor*
† **35.18** que significa *filho da destra*
† **35.19** Gn 48.7; Rt 1.2; Mq 5.2; Mt 2.6
† **35.20** 1Sm 10.2
† **35.21** ou *a torre de Éder*
† **35.22** Gn 49.4; 1Cr 5.1; 1Co 5.1
† **35.27** Gn 13.18; Js 14.15; 15.13
† **35.29** Gn 25.8-9
† **36.1** Gn 25.30
† **36.2** Gn 26.34
† **36.4** 1Cr 1.35
† **36.8** Dt 2.5; Js 24.4
† **36.20** Gn 14.6; Dt 2.12,22
† **37.1** Gn 17.8; 23.4; 28.4; Hb 11.9,16
† **37.4** Gn 49.23; Sl 38.19; 69.4; Tt 3.3
† **37.8** Gn 42.6,9; 43.26; 44.14; Sl 119.22
† **37.14** Gn 35.27
† **37.17** 2Rs 6.13
† **37.18** Sl 31.13; 37.12,32; Mt 21.38; 27.1; Jo 11.53
† **37.20** Pv 27.4
† **37.23** Mt 27.28
† **37.25** Gn 37.28,36; 31.47; Jr 8.22
† **37.26** Hebr. *o seu sangue*
† **37.28** Sl 105.17; Zc 11.12; Mt 27.9; At 7.9
† **37.29** Nm 14.16; Jz 11.35; Jó 1.20
† **37.33** Gn 44.28
† **37.34** 2Rs 19.1; Is 32.11; Jn 3.5

† **37.36** ou *oficial*
† **38.3** Nm 26.19; 1Cr 2.3
† **38.8** Dt 25.5; Mt 22.24
† **38.13** Js 15.57
† **38.14** ou *na porta de Enaim*
† **38.15** Ct 1.7
† **38.18** ou *cordão*
† **38.19** 2Sm 14.2,5
† **38.24** Lv 21.9; Dt 22.21
† **38.25** Gn 38.18
† **38.25** ou *cordões*
† **38.26** Gn 38.14
† **39.1** Gn 37.36; Sl 105.17
† **39.1** ou *oficial*
† **39.2** 1Sm 16.18; 18.14,28; At 7.9
† **39.3** Js 1.7-8; 1Cr 22.13; Sl 1.3
† **39.4** Gn 39.21; 1Sm 16.22
† **39.6** 1Sm 16.12
† **39.7** Jó 31.1; Sl 119.37
† **39.9** Lv 20.10; Pv 6.29,32
† **39.9** 2Sm 12.13; Sl 51.4
† **39.12** Pv 7.13; Ec 7.26
† **39.17** Êx 23.1; Sl 120.3; Pv 12.19
† **39.19** Pv 6.34-35; Ct 8.6
† **39.20** Sl 105.18
† **39.21** Êx 12.36; Sl 106.46; Pv 16.7; Dn 1.9; At 7.10
† **39.23** Gn 39.2-3
† **40.2** Pv 16.14
† **40.3** Gn 39.20,23
† **40.5** Jó 33.15,17
† **40.6** Dn 4.5
† **40.8** Gn 41.15; Dn 2.11,28
† **40.13** 2Rs 25.27; Jr 52.31

† **40.15** Sl 59.3-4; Dn 6.21
† **40.16** ou *cestos de pão branco*
† **40.21** Gn 40.13; 2Sm 21.10
† **40.23** Jó 19.14
† **41.1** Dn 2.1
† **41.8** Dn 2.2; 4.5,19; 7.28; 8.27; Êx 7.11; Is 29.14
† **41.10** Gn 40.2
† **41.11** Gn 40.5
† **41.14** 1Sm 2.8; Sl 105.20; Sl 25.14; Dn 5.16
† **41.17** Gn 41.1
† **41.24** Gn 41.8; Dn 4.7
† **41.25** Dn 2.29,45
† **41.27** 2Rs 8.1
† **41.29** Gn 41.47
† **41.30** Gn 41.54; 47.13
† **41.32** Gn 37.7,9; Nm 23.19; Is 46.10
† **41.34** Pv 6.6,8; 22.3
† **41.37** At 7.10
† **41.40** Sl 105.21
† **41.42** Dn 5.7,29
† **41.43** Gn 45.8,26; At 7.10
† **41.45** que significa *salvador do mundo*
† **41.45** Êx 2.16
† **41.50** Gn 46.29; 48.5
† **41.51** que significa *que faz esquecer*
† **41.52** que significa *duplamente frutífero*
† **41.52** Gn 49.22
† **41.56** Gn 42.6
† **42.1** At 7.12
† **42.4** Gn 42.38
† **42.6** Gn 41.41
† **42.9** Gn 37.5,9
† **42.13** Gn 37.30

† **42.15** 1Sm 1.26; 17.55; Tg 5.12
† **42.18** Lv 25.43; Ne 5.15; Lc 18.2,4
† **42.20** Gn 43.5
† **42.21** Nm 32.23; 1Rs 17.18; Jó 36.8-9; Os 5.15
† **42.22** Gn 9.5; 37.21; 1Rs 2.32; 2Cr 24.22; Sl 9.12
† **42.25** Mt 5.44; Rm 12.17,20; Ef 4.2
† **42.27** Gn 43.21
† **42.30** Gn 42.7,12
† **42.35** Gn 43.21
† **42.36** Gn 43.14
† **42.38** Gn 44.29
† **43.1** Gn 41.54
† **43.9** Gn 44.32
† **43.11** Pv 18.16; Gn 37.25
† **43.11** ou *nozes da pistaceira*
† **43.12** Gn 42.35
† **43.14** Ne 1.11; Sl 37.5
† **43.16** Gn 44.1
† **43.21** Gn 42.27
† **43.24** Gn 18.4; 24.32
† **43.26** Gn 37.7,10
† **43.27** Gn 42.11,13
† **43.28** Gn 37.7,10
† **43.29** Gn 35.17,18
† **43.30** 1Rs 3.26; Jr 31.20; Fp 1.8; 2.1
† **44.8** Gn 43.22
† **44.9** Gn 31.32
† **44.13** Gn 37.29,34; Nm 14.6; 2Sm 1.11
† **44.14** Gn 37.7
† **44.16** Ed 9.10; Jó 40.4; Nm 32.23; Js 7.18; Lc 12.2
† **44.17** Pv 17.15
† **44.20** Gn 37.3
† **44.23** Gn 43.3,5

† **44.25** Gn 43.2
† **44.27** Gn 30.23; 35.18; 46.19
† **44.28** Gn 37.33
† **44.32** Gn 43.9
† **45.5** Gn 37.28; 2Cr 2.7
† **45.8** Jo 19.11; Gn 41.43
† **45.8** ou *governador*
† **45.10** Gn 46.29; 47.1,6; Êx 8.22; 9.26
† **45.13** At 7.14
† **45.18** Gn 47.6
† **45.22** Gn 43.34
† **45.26** Jó 9.16; 29.24; Sl 126.1; Lc 24.11,41
† **46.1** Gn 21.31; 31.42,53
† **46.2** Gn 15.1; Jó 33.15
† **46.3** Gn 12.2; Dt 26.5
† **46.4** Gn 15.16; 50.1,13,25; Êx 3.8; At 7.15
† **46.5** Gn 45.19,27
† **46.6** Nm 20.15; Dt 26.5; Js 24.4; Sl 105.23; Is 52.4
† **46.8** Êx 1.1; 6.14; Nm 26.5
† **46.12** 1Cr 2.3
† **46.18** Gn 29.24; 30.10
† **46.20** Gn 41.50
† **46.25** Gn 29.29
† **46.27** Dt 10.22; At 7.14
† **46.28** Gn 47.1
† **46.30** Lc 2.29-30
† **46.33** Gn 47.3
† **46.33** ou *ocupação*
† **46.34** Gn 30.35; 37.12; Êx 8.26
† **47.1** Gn 46.28
† **47.2** At 7.13
† **47.4** Gn 15.13; Dt 26.5; Sl 105.23; Is 52.4
† **47.6** ou *aptos*

† **47.6** 1Cr 27.29; Êx 1.11
† **47.9** Gn 25.7-8; 35.28
† **47.11** Gn 47.6
† **47.13** Gn 41.30-31
† **47.19** Jó 2.4; Lm 1.1
† **47.27** Êx 1.7,12; Dt 10.22; Ne 9.23
† **47.29** Gn 24.2
† **47.30** Gn 50.5,13
† **48.3** Gn 28.13,19; 35.6
† **48.4** Gn 17.8; Am 9.14-15
† **48.5** Gn 41.50,52; 1Cr 5.1
† **48.7** Gn 35.16,19
† **48.9** Gn 27.4; Hb 11.21
† **48.11** Gn 37.33,35; 45.26
† **48.12** Êx 20.12
† **48.15** Gn 17.1; 24.40; Sl 103.4-5
† **48.16** ou *remiu*
† **48.16** Gn 31.11; Is 63.9; Sl 34.22; Nm 26.34,37
† **48.19** Dt 33.17
† **48.19** Hebr. *plenitude*
† **48.20** Rt 4.11-12
† **48.21** Gn 50.24; Js 23.14
† **48.22** Js 24.32; Jo 4.5
† **49.1** Dt 33.1; Nm 24.14; Is 2.2
† **49.2** Dt 21.17
† **49.3** Gn 35.22; 1Cr 5.1
† **49.5** Gn 29.33-34; 34.25,29
† **49.7** Js 21.5,7
† **49.8** 1Cr 5.2
† **49.9** Nm 23.24; Ap 5.5
† **49.10** Nm 24.17; Sl 60.7; 108.8; Is 33.22; Is 9.5-6; Lc 1.32-33
† **49.10** ou *obedecerão*
† **49.13** Dt 33.18; Js 19.10

† **49.14** ou *pousado entre os currais*
† **49.18** Is 25.9
† **49.19** 1Cr 5.18
† **49.23** Gn 37.4; 39.20
† **49.23** ou *perseguiram*
† **49.24** Jó 29.20; Sl 18.32,34; Gn 45.10-11; 50.21; Is 28.16
† **49.27** Jz 20.21,25
† **49.29** Gn 47.30
† **49.30** Gn 23.3
† **49.33** Gn 49.29
† **50.5** Gn 47.29
† **50.10** ou *eira de Atade*
† **50.12** Gn 49.29
† **50.13** Gn 23.16; At 7.16
† **50.17** Mt 6.12,14; 18.35; Lc 17.3-4; Ef 4.32; Cl 3.13; Tg 5.16
† **50.19** Gn 45.8; Jó 34.29
† **50.20** At 2.23; 3.18
† **50.21** Mt 5.44
† **50.23** Jó 42.16; Nm 32.39
† **50.24** Êx 3.16; Gn 15.18; 26.3; 35.2
† **50.25** Êx 13.19; Js 24.32; Hb 11.22

O Segundo Livro de Moisés chamado

Êxodo

Índice dos capítulos

Introdução

Êxodo quer dizer “saída”, e este livro trata do acontecimento mais importante da história do povo de Israel, isto é, a saída dos israelitas do Egito, onde eram escravos. O livro tem quatro partes principais: 1) A libertação dos israelitas; 2) A viagem até o monte Sinai; 3) O concerto de Deus feito com o seu povo no monte Sinai, onde Deus lhe deu as leis morais, civis e religiosas; 4) A construção de um lugar de adoração para o povo de Israel e as leis a respeito do sacerdócio e da adoração de Deus.

Acima de tudo, este livro descreve o que Deus fez, como ele libertou o seu povo e como, daquela gente, ele formou uma nação cheia de esperança no futuro.

A figura humana central do livro é Moisés, o homem a quem Deus escolheu para tirar o seu povo do Egito. No capítulo 3 lemos como Deus chamou Moisés e lhe revelou o seu nome sagrado “EU SOU O QUE SOU”. O trecho mais conhecido do livro é a lista dos dez mandamentos, no capítulo 20.

Esquema do conteúdo

Êxodo 1

Os descendentes de Jacó no Egito

[1] **E**stes, pois, *são* †os nomes dos filhos de Israel, que entraram no
Egito com Jacó; cada um entrou com sua casa:
[2] Rúben, Simeão, Levi e Judá;
[3] Issacar, Zebulom e Benjamim;
[4] Dã, Naftali, Gade e Aser.
[5] Todas as almas, pois, que descenderam de Jacó foram †setenta almas;
José, porém, estava no Egito.
[6] Sendo, pois, José falecido, e todos os seus irmãos, e toda aquela
geração,
[7] os filhos de Israel frutificaram, †e aumentaram muito, e multiplicaram-
se, e foram fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheu
deles.
[8] **D**epois, levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não conhecera a
José,
[9] o qual disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel *é* muito e
mais poderoso do que nós.
[10] Eia, †usemos sabiamente para com ele, para que não se multiplique,
e aconteça que, vindo guerra, ele também se ajunte com os nossos
inimigos, e peleje contra nós, e suba da terra.
[11] E *os egípcios* puseram sobre eles maiorais de †tributos, †para os
afligirem com suas cargas. E edificaram a Faraó cidades de tesouros,
Pitom e Ramessés.
[12] Mas, quanto mais os afligiam, tanto mais se multiplicavam e tanto
mais cresciam; de maneira que se enfadavam por causa dos filhos de
Israel.
[13] E os egípcios faziam servir os filhos de Israel com dureza;
[14] assim, lhes fizeram amargar a vida com dura servidão, em barro e em
tijolos, †e com todo o trabalho no campo, com todo o seu serviço, em
que os serviam com dureza.

As parteiras poupam a vida aos recém-nascidos

[15] **E** o rei do Egito falou às parteiras das hebreias (das quais o nome
de uma era Sifrá, e o nome da outra, Puá)

16 e disse: Quando ajudardes no parto as hebreias e as virdes sobre os
assentos, se for filho, matai-o; mas, se for filha, *então,* viva.
17 As parteiras, †porém, temeram a Deus e não fizeram como o rei do
Egito lhes dissera; antes, conservavam os meninos com vida.
18 Então, o rei do Egito chamou as parteiras e disse-lhes: Por que
fizestes isto, que guardastes os meninos com vida?
19 E as parteiras disseram a Faraó: É que as mulheres hebreias não *são*
como as egípcias; porque *são* †vivas e já têm dado à luz os filhos antes
que a parteira venha a elas.
20 Portanto, Deus fez bem às parteiras. †E o povo se aumentou e se
fortaleceu muito.
21 E aconteceu que, como as parteiras temeram a Deus, †estabeleceu-
lhes casas.
22 Então, ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos
que nascerem lançareis no rio, mas a todas as filhas guardareis com
vida.

Êxodo 2

O nascimento de Moisés

1 **E** foi-se †um varão da casa de Levi e casou com uma filha de Levi.
2 E a mulher concebeu, †e teve um filho, e, vendo que ele *era* formoso,
escondeu-o três meses.
3 Não podendo, porém, mais escondê-lo, tomou uma arca de juncos e a
betumou com betume e pez; e, pondo nela o menino, a pôs nos juncos à
borda do rio.
4 E a irmã do menino postou-se de longe, para saber o que lhe havia de
acontecer.
5 E a filha de Faraó desceu a lavar-se no rio, e as suas donzelas
passeavam pela borda do rio; e ela viu a arca no meio dos juncos, e
enviou a sua criada, e a tomou.
6 E, abrindo-a, viu o menino, e eis que o menino chorava; e moveu-se
†de compaixão dele e disse: Dos meninos dos hebreus é este.
7 Então, disse sua irmã à filha de Faraó: Irei eu a chamar uma ama das
hebreias, que crie este menino para ti?
8 E a filha de Faraó disse-lhe: Vai. E foi-se a moça e chamou a mãe do
menino.
9 Então, lhe disse a filha de Faraó: Leva este menino †e cria-mo; eu *te*
darei teu salário. E a mulher tomou o menino e criou-o.
10 E, sendo o menino já grande, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o
adotou; e chamou o seu nome †Moisés e disse: Porque das águas o
tenho tirado.

Moisés mata um egípcio e foge para Midiã

11 **E** aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já grande, saiu a
seus irmãos †e atentou nas suas cargas; e viu que um varão egípcio
feria a um varão hebreu, de seus irmãos.
12 E olhou a uma e a outra banda, e, vendo que ninguém *ali havia,* feriu
ao egípcio, e escondeu-o na areia.
13 E tornou a sair no dia seguinte, †e eis que dois varões hebreus
contendiam; e disse ao injusto: Por que feres o teu próximo?
14 O qual disse: Quem te tem posto a ti por †maioral e juiz sobre nós?
Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Então, temeu Moisés e

disse: Certamente este negócio foi descoberto.
15 Ouvindo, pois, Faraó este caso, procurou matar a Moisés; †mas
Moisés fugiu de diante da face de Faraó, e habitou na terra de Midiã, e
assentou-se junto a um poço.
16 E o sacerdote de Midiã tinha sete filhas, as quais vieram a tirar *água,* e
encheram as pias para dar de beber ao rebanho de seu pai.
17 Então, vieram os pastores e lançaram-nas dali; Moisés, porém,
levantou-se, e defendeu-as, e abeberou-lhes o rebanho.
18 E, vindo elas a Reuel, seu pai, ele disse: Por que tornastes hoje tão
depressa?
19 E elas disseram: Um homem egípcio nos livrou da mão dos pastores;
e também nos tirou *água* em abundância e abeberou o rebanho.
20 E disse a suas filhas: E onde está ele? Por que deixastes o homem?
Chamai-o para que coma pão.
21 E Moisés consentiu em morar com aquele homem; †e ele deu a
Moisés sua filha Zípora,
22 a qual teve um filho, e ele chamou o seu nome †Gérson, porque disse:
Peregrino fui em terra estranha.

A morte do rei do Egito

23 **E** aconteceu, depois de muitos destes dias, †morrendo o rei do
Egito, que os filhos de Israel suspiraram por causa da servidão e
clamaram; e o seu clamor subiu a Deus por causa de sua servidão.
24 E ouviu Deus o seu gemido †e lembrou-se Deus do seu concerto com
Abraão, com Isaque e com Jacó;
25 e atentou Deus para os filhos de Israel e conheceu-*os* Deus.

Êxodo 3

Deus fala com Moisés do meio da sarça ardente

[1] **E** apascentava Moisés o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote em
Midiã; e levou o rebanho atrás do deserto †e veio ao monte de Deus, a
Horebe.
[2] E apareceu-lhe o Anjo do SENHOR em uma chama de fogo, no meio de
uma sarça; †e olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se
consumia.
[3] E Moisés disse: Agora me virarei para lá e verei esta grande visão,
porque a sarça se não queima.
[4] E, vendo o SENHOR que se virava para lá a ver, bradou Deus a ele do
meio da sarça e disse: Moisés! Moisés! E ele disse: Eis-me aqui.
[5] E disse: Não te chegues para cá; †tira os teus sapatos de teus pés;
porque o lugar em que tu estás é terra santa.
[6] Disse mais: †Eu *sou* o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de
Isaque e o Deus de Jacó. E Moisés encobriu o seu rosto, porque temeu
olhar para Deus.
[7] **E** disse o SENHOR: †Tenho visto atentamente a aflição do meu povo,
que *está* no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus
exatores, porque conheci as suas dores.
[8] Portanto, desci para livrá-lo da mão dos egípcios †e para fazê-lo subir
daquela terra a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel;
ao lugar do cananeu, e do heteu, e do amorreu, e do ferezeu, e do
heveu, e do jebuseu.
[9] E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel chegou a mim, e também
tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem.
[10] Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó, †para que tires o meu povo,
os filhos de Israel, do Egito.
[11] Então, Moisés disse a Deus: Quem *sou* eu, †que vá a Faraó e tire do
Egito os filhos de Israel?
[12] E Deus disse: Certamente eu serei contigo; e isto te será por sinal de
que eu te enviei: quando houveres tirado este povo do Egito, servireis a
Deus neste monte.
[13] **E**ntão, disse Moisés a Deus: Eis que quando vier aos filhos de
Israel e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me

disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi?
14 E disse Deus a Moisés: Eu Sou o Que Sou. Disse mais: Assim dirás
aos filhos de Israel: †Eu Sou me enviou a vós.
15 E Deus disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O
Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e
o Deus de Jacó, me enviou a vós; este *é* meu nome eternamente, e este
é meu memorial de geração em geração.
16 Vai, e ajunta os anciãos de Israel, e dize-lhes: O Senhor, o Deus de
vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, me apareceu,
dizendo: Certamente vos tenho visitado †e *visto* o que vos é feito no
Egito.
17 Portanto, eu disse: †Far-vos-ei subir da aflição do Egito à terra do
cananeu, e do heteu, e do amorreu, e do ferezeu, e do heveu, e do
jebuseu, a uma terra que mana leite e mel.
18 E ouvirão a tua voz; e irás, tu e os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e
dir-lhe-eis: O Senhor, o Deus dos hebreus, nos encontrou; †agora, pois,
deixa-nos ir caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos
ao Senhor, nosso Deus.
19 Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, †nem ainda por
uma mão forte.
20 Porque eu estenderei a minha mão †e ferirei ao Egito com todas as
minhas maravilhas que farei no meio dele; depois, vos deixará ir.
21 E eu darei graça a esse povo aos olhos dos egípcios; †e acontecerá
que, quando sairdes, não saireis vazios,
22 porque *cada* mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda †vasos de
prata, e †vasos de ouro, †e vestes, os quais poreis sobre vossos filhos e
sobre vossas filhas; e despojareis ao Egito.

Êxodo 4

Deus concede poderes a Moisés

1 **E**ntão, respondeu Moisés e disse: Mas eis que me não crerão, nem
ouvirão a minha voz, porque dirão: O SENHOR não te apareceu.
2 E o SENHOR disse-lhe: Que é *isso* na tua mão? E ele disse: Uma vara.
3 E ele disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e tornou-se em
cobra; e Moisés fugia dela.
4 Então, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão e pega-lhe pela cauda
(E estendeu a mão e pegou-lhe pela cauda, e tornou-se em vara na sua
mão.);
5 para que creiam que te apareceu o SENHOR, o Deus de seus pais, o
Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.
6 E disse-lhe mais o SENHOR: Mete agora a mão no peito. E, tirando-a, eis
que sua mão *estava* leprosa, †*branca* como a neve.
7 E disse: Torna a meter a mão no peito. E tornou a meter a mão no
peito; depois, tirou-a do peito, e eis que se tornara como a sua *outra*
carne.
8 E acontecerá que, se eles te não crerem, nem ouvirem a voz do
primeiro sinal, crerão a voz do derradeiro sinal;
9 e, se acontecer que ainda não creiam a estes dois sinais, nem ouçam a
tua voz, tomarás das águas do rio e as derramarás na terra seca; e as
águas que tomarás do rio †tornar-se-ão em sangue sobre a terra seca.
10 **E**ntão, disse Moisés ao SENHOR: Ah! Senhor! Eu não sou homem
eloquente, nem de ontem, nem de anteontem, nem ainda desde que
tens falado ao teu servo; porque sou pesado de boca e pesado de
língua.
11 E disse-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? †Ou quem fez o
mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR?
12 Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca †e te ensinarei o que hás
de falar.
13 Ele, porém, disse: Ah! Senhor! Envia por mão *daquele a quem* tu hás
de enviar.
14 Então, se acendeu a ira do SENHOR contra Moisés, e disse: Não é
Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que ele falará muito bem; e †eis que ele
também sai ao teu encontro; e, vendo-te, se alegrará em seu coração.

15 E tu lhe falarás e porás as palavras na sua boca; e eu serei com a tua
boca e com a sua boca, ensinando-vos o que haveis de fazer.
16 E ele falará por ti ao povo; e acontecerá que ele te será por boca, †e
tu lhe serás por Deus.
17 Toma, pois, esta vara na tua mão, †com que farás os sinais.

Moisés volta para o Egito

18 **E**ntão, foi-se Moisés, e voltou para Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Eu
irei agora e tornarei a meus irmãos que *estão* no Egito, para ver se ainda
vivem. Disse, pois, Jetro a Moisés: Vai em paz.
19 Disse também o SENHOR a Moisés em Midiã: Vai, volta para o Egito;
†porque todos os que buscavam a tua alma morreram.
20 Tomou, pois, Moisés sua mulher e seus filhos, e os levou sobre um
jumento, e tornou à terra do Egito; †e Moisés tomou a vara de Deus na
sua mão.
21 **E** disse o SENHOR a Moisés: Quando voltares ao Egito, atenta que
faças diante de Faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão;
†mas eu endurecerei o seu coração, para que não deixe ir o povo.
22 Então, dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: †Israel *é* meu filho, meu
primogênito.
23 E eu te tenho dito: Deixa ir o meu filho, para que me sirva; mas tu
recusaste deixá-lo ir; eis que eu matarei a teu filho, †o teu primogênito.
24 **E** aconteceu no caminho, numa estalagem, que o SENHOR o
encontrou †e o quis matar.
25 Então, Zípora tomou uma pedra *aguda,* e circuncidou o prepúcio de
seu filho, †e o lançou a seus pés, e disse: Certamente me és um esposo
sanguinário.
26 E desviou-se dele. Então, ela disse: Esposo sanguinário, por causa da
circuncisão.
27 **D**isse também o SENHOR a Arão: Vai ao encontro de Moisés, ao
deserto. †E ele foi, encontrou-o no monte de Deus e o beijou.
28 E anunciou Moisés a Arão todas as palavras do SENHOR, que o
enviara, e todos os sinais que lhe mandara.
29 Então, foram Moisés e Arão e ajuntaram todos os anciãos dos filhos
de Israel.
30 E Arão falou todas as palavras que o SENHOR falara a Moisés †e fez os
sinais perante os olhos do povo.

31 E o povo creu; †e ouviram que o SENHOR visitava aos filhos de Israel e
que via a sua aflição; e inclinaram-se e adoraram.

Êxodo 5

Moisés e Arão falam a Faraó

[1] **E**, depois, foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o
SENHOR, Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma
festa no deserto.
[2] Mas Faraó disse: †Quem *é* o †SENHOR, cuja voz eu ouvirei, para deixar
ir Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei ir Israel.
[3] E eles disseram: O Deus dos hebreus nos encontrou; portanto, deixa-
nos agora ir caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos
sacrifícios ao SENHOR e ele não venha sobre nós com pestilência ou com
espada.
[4] Então, disse-lhes o rei do Egito: Moisés e Arão, por que fazeis cessar o
povo das suas obras? Ide a vossas cargas.
[5] E disse também Faraó: Eis que o povo da terra já *é* muito, e vós os
fazeis abandonar as suas cargas.

Faraó aflige os israelitas

[6] **P**ortanto, deu ordem Faraó naquele mesmo dia aos exatores do
povo e aos seus oficiais, dizendo:
[7] Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos,
como *fizestes* ontem e anteontem; vão eles mesmos e colham palha
para si.
[8] E lhes imporeis a conta dos tijolos que fizeram ontem e anteontem;
nada diminuireis dela, porque eles estão ociosos; por isso, clamam,
dizendo: Vamos, sacrifiquemos ao nosso Deus.
[9] Agrave-se o serviço sobre estes homens, para que se ocupem nele e
não confiem em palavras de mentira.
[10] **E**ntão, saíram os exatores do povo, e seus oficiais, e falaram ao
povo, dizendo: Assim diz Faraó: Eu não vos darei palha;
[11] ide vós mesmos, e tomai vós palha de onde a achardes; porque nada
se diminuirá de vosso serviço.
[12] Então, o povo se espalhou por toda a terra do Egito, a colher restolho
em lugar de palha.
[13] E os exatores os apertavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa de
cada dia, como quando havia palha.

14 E foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel, que os exatores de
Faraó tinham posto sobre eles, dizendo *estes:* Por que não acabastes
vossa tarefa ontem e hoje, fazendo tijolos como antes?
15 **P**elo que se foram os oficiais dos filhos de Israel e clamaram a
Faraó, dizendo: Por que fazes assim a teus servos?
16 Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos; e eis que
teus servos são açoitados; porém o teu povo tem a culpa.
17 Mas ele disse: Vós sois ociosos; vós sois ociosos; por isso, dizeis:
Vamos, sacrifiquemos ao SENHOR.
18 Ide, pois, agora, trabalhai; palha, porém, não se vos dará; contudo,
dareis a conta dos tijolos.
19 Então, os oficiais dos filhos de Israel viram-se em aflição, porquanto
†se dizia: Nada diminuireis de vossos tijolos, *da* tarefa do dia no seu dia.

Os israelitas queixam-se de Moisés e Arão

20 **E** encontraram a Moisés e a Arão, que estavam defronte deles,
quando saíram de Faraó.
21 E disseram-lhes: O SENHOR atente sobre vós e julgue *isso,* †porquanto
fizestes o nosso cheiro repelente diante de Faraó e diante de seus
servos, dando-lhes a espada nas mãos, para nos matar.
22 **E**ntão, tornou Moisés ao SENHOR †e disse: Senhor! Por que fizeste
mal a este povo? Por que me enviaste?
23 Porque, desde que entrei a Faraó para falar em teu nome, ele
maltratou a este povo; e, de nenhuma maneira, livraste o teu povo.

Êxodo 6

[1] **E**ntão, disse o Senhor a Moisés: Agora verás o que hei de fazer a
Faraó; porque, por mão poderosa, os deixará ir; sim, por mão poderosa,
†os lançará de sua terra.

Deus promete livrar os israelitas

[2] **F**alou mais Deus a Moisés e disse: Eu *sou* o Senhor.
[3] E eu apareci a Abraão, e a Isaque, e a Jacó, como o Deus †Todo-
Poderoso; mas *pelo* meu nome, o †Senhor, não lhes fui perfeitamente
conhecido.
[4] E também estabeleci o meu concerto com eles, †para dar-lhes a terra
de Canaã, a terra de suas peregrinações, na qual foram peregrinos.
[5] E também tenho ouvido o gemido dos filhos de Israel, †aos quais os
egípcios escravizam, e me lembrei do meu concerto.
[6] Portanto, dize aos filhos de Israel: Eu *sou* o Senhor, e vos tirarei de
debaixo das cargas dos egípcios, †vos livrarei da sua servidão e vos
resgatarei com braço estendido e com juízos grandes.
[7] E eu vos tomarei †por meu povo, e serei vosso Deus; e sabereis que
eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos
egípcios;
[8] e eu vos levarei à terra, acerca da qual levantei a mão, que a daria a
Abraão, e a Isaque, e a Jacó, †e vo-la darei por herança, eu, o Senhor.
[9] Deste modo falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não ouviram a
Moisés, por causa da ânsia do espírito e da dura servidão.
[10] **F**alou mais o Senhor a Moisés, dizendo:
[11] Entra e fala a Faraó, rei do Egito, que deixe sair os filhos de Israel da
sua terra.
[12] Moisés, porém, falou perante o Senhor, dizendo: Eis que os filhos de
Israel me não têm ouvido; como, pois, me ouvirá Faraó? †Também eu
sou incircunciso de lábios.
[13] Todavia, o Senhor falou a Moisés e a Arão e deu-lhes mandamento
para os filhos de Israel e para Faraó, rei do Egito, para que tirassem os
filhos de Israel da terra do Egito.

Genealogias de Rúben, Simeão e Levi

[14] **E**stas *são* as cabeças das casas de seus pais: Os filhos de Rúben,

o primogênito de Israel: Enoque e Palu, †Hezrom e Carmi; estas *são* as famílias de Rúben.
15 E os filhos de Simeão: †Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma cananeia; estas *são* as famílias de Simeão.
16 E estes *são* os nomes dos filhos de Levi, †segundo as suas gerações: Gérson, e Coate, e Merari; e os anos da vida de Levi *foram* cento e trinta e sete anos.
17 Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo as suas famílias;
18 e os filhos de Coate: Anrão, e Isar, e Hebrom, e Uziel; e os anos da vida de Coate *foram* cento e trinta e três anos.
19 E os filhos de Merari: Mali e Musi; estas *são* as famílias de Levi, segundo as suas gerações.
20 E Anrão †tomou por mulher a Joquebede, sua tia, e ela gerou-lhe a Arão e a Moisés; e os anos da vida de Anrão *foram* cento e trinta e sete anos.
21 E os filhos de Isar: †Corá, e Nefegue, e Zicri.
22 E os filhos de Uziel: †Misael, e Elzafã, e Sitri.
23 E Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; e ela gerou-lhe a Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e †Itamar.
24 E os filhos de Corá: Assir, e Elcana, e Abiasafe; estas *são* as famílias dos coraítas.
25 E Eleazar, filho de Arão, tomou para si por mulher *uma* das filhas de Putiel, e ela gerou-lhe a Fineias; estas *são* as cabeças dos pais dos levitas, segundo as suas famílias.
26 **E**stes *são* Arão e Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.
27 Estes *são* os que falaram a Faraó, rei do Egito, para que tirassem do Egito os filhos de Israel; †estes *são* Moisés e Arão.

Deus anima Moisés a falar outra vez a Faraó

28 **E** aconteceu que, naquele dia, quando o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito,
29 falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Eu *sou* o SENHOR; dize a Faraó, rei do Egito, tudo quanto eu te †digo a ti.
30 Então, disse Moisés perante o SENHOR: Eis que eu †*sou* incircunciso de lábios; como, pois, me ouvirá Faraó?

Êxodo 7

[1] **E**ntão, disse o Senhor a Moisés: Eis que te tenho posto *por* Deus
sobre Faraó; †e Arão, teu irmão, será o teu profeta.
[2] Tu falarás tudo o que eu te mandar; e Arão, teu irmão, falará a Faraó
†que deixe ir os filhos de Israel da sua terra.
[3] Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó, †e multiplicarei na terra do
Egito os meus sinais e as minhas maravilhas.
[4] Faraó, porém, não vos ouvirá; e eu porei a mão sobre o Egito e tirarei
os meus exércitos, o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito com
grandes juízos.
[5] Então, os egípcios saberão que eu *sou* o Senhor, †quando estender a
mão sobre o Egito e tirar os filhos de Israel do meio deles.
[6] Então, fez assim Moisés e Arão; como o Senhor lhes ordenara, assim
fizeram.
[7] E Moisés *era* da idade de oitenta anos, e Arão, da idade de oitenta e
três anos, quando falaram a Faraó.
[8] **E** o Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo:
[9] Quando Faraó vos falar, dizendo: Fazei por vós algum milagre; †dirás a
Arão: Toma a tua vara e lança-a diante de Faraó; e se tornará em
serpente.
[10] Então, Moisés e Arão entraram a Faraó e fizeram assim como o
Senhor ordenara; e lançou Arão a sua vara diante de Faraó, e diante
dos seus servos, e tornou-se em serpente.
[11] E Faraó também chamou os sábios e encantadores; e os magos do
Egito fizeram também o mesmo com os seus encantamentos.
[12] Porque cada um lançou sua vara, e tornaram-se em serpentes; mas a
vara de Arão tragou as varas deles.
[13] Porém o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o
Senhor tinha †dito.

O coração de Faraó mostra-se endurecido

[14] **E**ntão, disse o Senhor a Moisés: O coração de Faraó está
†obstinado; †recusa deixar ir o povo.
[15] Vai pela manhã a Faraó; eis que ele sairá às águas; põe-te em frente
dele na praia do rio e tomarás em tua mão a vara †que se tornou em
cobra.

16 E lhe dirás: O SENHOR, o Deus dos hebreus, me tem enviado a ti,
dizendo: †Deixa ir o meu povo, para que me sirva no deserto; porém eis
que até agora não tens ouvido.
17 Assim diz o SENHOR: Nisto saberás que eu *sou* o SENHOR: †Eis que eu
com esta vara, que tenho em minha mão, ferirei as águas que *estão* no
rio, e tornar-se-ão †em sangue.
18 E os peixes que *estão* no rio morrerão, e o rio cheirará mal; e os
egípcios nausear-se-ão, bebendo a água do rio.

A primeira praga: as águas tornam-se em sangue

19 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Toma tua vara e
estende a mão sobre as águas do Egito, sobre as suas correntes, sobre
os seus rios, sobre os seus tanques e sobre todo o ajuntamento das
suas águas, para que se tornem em sangue; e haja sangue em toda a
terra do Egito, assim nos *vasos* de madeira como nos de pedra.
20 **E** Moisés e Arão fizeram assim como o SENHOR tinha mandado; e
levantou a vara e feriu as águas que *estavam* no rio, diante dos olhos de
Faraó e diante dos olhos de seus servos; e todas as águas do rio se
tornaram em sangue.
21 E os peixes que *estavam* no rio morreram, e o rio fedeu, e os egípcios
não podiam beber a água do rio; e houve sangue por toda a terra do
Egito.
22 Porém os magos do Egito *também* fizeram o mesmo com os seus
encantamentos; †de maneira que o coração de Faraó se endureceu, e
não os ouviu, como o SENHOR tinha dito.
23 E virou-se Faraó e foi para sua casa; †nem ainda nisto pôs seu
coração.
24 E todos os egípcios cavaram poços junto ao rio, para beberem água;
porquanto não podiam beber das águas do rio.
25 Assim, se cumpriram sete dias, depois que o SENHOR ferira o rio.

Êxodo 8

A praga das rãs

1 **D**epois, disse o Senhor a Moisés: Entra a Faraó e dize-lhe: Assim
diz o Senhor: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
2 E, se recusares deixá-lo ir, eis que ferirei com rãs todos os teus termos.
3 E o rio criará rãs, que subirão e virão à tua casa, e ao teu dormitório, e
sobre a tua cama, e às casas dos teus servos, e sobre o teu povo, e aos
teus fornos, e às tuas amassadeiras.
4 E as rãs subirão sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre todos os teus
servos.
5 Disse mais o Senhor a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua mão com
tua vara sobre as correntes, e sobre os rios, e sobre os tanques, e faze
subir rãs sobre a terra do Egito.
6 E Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, †e subiram rãs e
cobriram a terra do Egito.
7 Então, os magos fizeram o mesmo com os seus encantamentos; e
fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.
8 **E** Faraó chamou a Moisés e a Arão e disse: †Rogai ao Senhor que
tire as rãs de mim e do meu povo; depois, deixarei ir o povo, para que
sacrifiquem ao Senhor.
9 E Moisés disse a Faraó: †Tu tenhas glórias sobre mim. Quando orarei
por ti, e pelos teus servos, e por teu povo, para tirar as rãs de ti e das
suas casas, de sorte que somente fiquem no rio?
10 E ele disse: Amanhã. E *Moisés* disse: Seja conforme a tua palavra,
para que saibas que ninguém *há* como o Senhor, nosso †Deus.
11 E as rãs apartar-se-ão de ti, e das tuas casas, e dos teus servos, e do
teu povo; somente ficarão no rio.
12 Então, saiu Moisés e Arão de Faraó; †e Moisés clamou ao Senhor por
causa das rãs que tinha posto sobre Faraó.
13 E o Senhor fez conforme a palavra de Moisés; e as rãs morreram nas
casas, nos pátios e nos campos.
14 E ajuntaram-nas em montões, e a terra cheirou mal.
15 Vendo, pois, Faraó que havia descanso, agravou o seu coração †e
não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

A praga dos piolhos

[16] **D**isse mais o SENHOR a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua vara e
fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.
[17] E fizeram assim; porque Arão estendeu a mão com a sua vara e feriu
o pó da terra, e havia muitos piolhos nos homens e no gado; todo o pó
da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito.
[18] E os magos fizeram também assim com os seus encantamentos para
produzirem piolhos, mas não puderam; e havia piolhos nos homens e no
gado.
[19] Então, disseram os magos a Faraó: Isto *é* †o dedo de Deus. Porém o
coração de Faraó se endureceu, e não os ouvia, como o SENHOR tinha
dito.

A praga das moscas

[20] **D**isse mais o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, e põe-
te diante de Faraó; eis que ele sairá às águas, e dize-lhe: Assim diz o
SENHOR: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
[21] Porque, se não deixares ir o meu povo, eis que enviarei enxames de
moscas sobre ti, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, e às tuas
casas; e as casas dos egípcios se encherão destes enxames, e também
a terra em que eles estiverem.
[22] E, naquele dia, eu separarei a terra de Gósen, †em que meu povo
habita, a fim de que nela não haja enxames de moscas, para que saibas
que eu *sou* o SENHOR no meio desta terra.
[23] E porei †separação entre o meu povo e o teu povo; amanhã será este
sinal.
[24] E o SENHOR fez assim; e vieram grandes enxames de moscas à casa
de Faraó, e às casas dos seus servos, e sobre toda a terra do Egito; a
terra foi corrompida destes enxames.
[25] **E**ntão, chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Ide e sacrificai ao
vosso Deus nesta terra.
[26] E Moisés disse: Não convém que façamos assim, porque
sacrificaríamos ao SENHOR, nosso Deus, a abominação dos egípcios;
†eis que, se sacrificássemos a abominação dos egípcios perante os
seus olhos, não nos apedrejariam eles?
[27] Deixa-nos ir caminho de três dias ao deserto, †para que sacrifiquemos
ao SENHOR, nosso Deus, como ele nos dirá.

28 Então, disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que sacrifiqueis ao SENHOR,
vosso Deus, no deserto; somente que indo, não vades longe; orai
também por †mim.
29 E Moisés disse: Eis que saio de ti e orarei ao SENHOR, que estes
enxames de moscas se retirem amanhã de Faraó, dos seus servos e do
seu povo; somente que Faraó não mais *me* engane, †não deixando ir a
este povo para sacrificar ao SENHOR.
30 Então, saiu Moisés de Faraó e orou ao SENHOR.
31 E fez o SENHOR conforme a palavra de Moisés, e os enxames de
moscas se retiraram de Faraó, dos seus servos e do seu povo; não ficou
uma só.
32 Mas endureceu Faraó ainda esta vez seu coração †e não deixou ir o
povo.

Êxodo 9

A praga da peste nos animais

1 **D**epois, o SENHOR disse a Moisés: Entra a Faraó e dize-lhe: Assim
diz o SENHOR, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me
sirva.
2 Porque, se recusares deixá-los ir e ainda por força os detiveres,
3 eis que a mão do SENHOR será sobre teu gado, que *está* no campo,
sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois e
sobre as ovelhas, com pestilência gravíssima.
4 E o SENHOR fará separação entre o gado dos israelitas e o gado dos
egípcios, para que nada morra de tudo o que for dos filhos de Israel.
5 E o SENHOR assinalou certo tempo, dizendo: Amanhã fará o SENHOR
esta coisa na terra.
6 E o SENHOR fez esta coisa no dia seguinte, †e todo o gado dos egípcios
morreu; porém, do gado dos filhos de Israel, não morreu nenhum.
7 E Faraó enviou a *ver,* e eis que, do gado de Israel, não morrera
nenhum; porém o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir o
povo.

A praga das úlceras

8 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés e a Arão: Tomai os punhos cheios
da cinza do forno, e Moisés a espalhe para o céu diante dos olhos de
Faraó;
9 e tornar-se-á em pó miúdo sobre toda a terra do †Egito, e se tornará
em sarna, que arrebente em úlceras nos homens e no gado, por toda a
terra do Egito.
10 E eles tomaram a cinza do forno e puseram-se diante de Faraó, e
Moisés a espalhou para o céu; e tornou-se em sarna, que arrebentava
em úlceras nos homens e no gado;
11 de maneira que os magos não podiam parar diante de Moisés, por
causa da sarna; porque havia sarna nos magos e em todos os egípcios.
12 Porém o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e não os ouviu, como
o SENHOR tinha dito a †Moisés.

As ameaças de Deus

13 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Levanta-te pela manhã cedo, e

põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR, o Deus dos
hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
14 Porque esta vez †enviarei todas as minhas pragas sobre o teu
coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que saibas
que não *há* outro como eu em toda a terra.
15 Porque agora tenho estendido a mão, para te ferir a ti e ao teu povo
com pestilência e para que sejas destruído da terra;
16 mas deveras para isto te mantive, para mostrar o meu poder em ti †e
para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.
17 Tu ainda te levantas contra o meu povo, para não os deixar ir?
18 Eis que amanhã, por este tempo, farei chover saraiva mui grave, qual
nunca houve no Egito, desde o dia em que foi fundado até agora.
19 Agora, pois, envia, recolhe o teu gado e tudo o que tens no campo;
todo homem e animal que for achado no campo e não for recolhido à
casa, a saraiva cairá sobre eles, e morrerão.
20 Quem, dos servos de Faraó, temia a palavra do SENHOR fez fugir os
seus servos e o seu gado para as casas;
21 mas aquele que não tinha aplicado a palavra do SENHOR ao seu
coração deixou os seus servos e o seu gado no campo.

A praga da saraiva

22 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão para o céu, e
haverá saraiva em toda a terra do Egito, sobre os homens, e sobre o
gado, e sobre toda a erva do campo na terra do Egito.
23 E Moisés estendeu a sua vara para o céu, e o SENHOR deu trovões e
saraiva, †e fogo corria pela terra; e o SENHOR fez chover saraiva sobre a
terra do Egito.
24 E havia saraiva e fogo misturado entre a saraiva, mui grave, qual
nunca houve em toda a terra do Egito, desde que veio a ser uma nação.
25 E a saraiva feriu, em toda a terra do Egito, tudo quanto *havia* no
campo, desde os homens até aos animais; também a saraiva feriu toda a
erva do campo e quebrou todas as árvores do campo.
26 Somente na terra de Gósen, †onde *estavam* os filhos de Israel, não
havia saraiva.
27 **E**ntão, Faraó mandou chamar a Moisés e a Arão e disse-lhes: Esta
vez pequei; o SENHOR é justo, mas eu e o meu povo, †ímpios.
28 Orai ao SENHOR (pois que basta) para que não haja mais trovões de

Deus nem saraiva; e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais *aqui.*
29 Então, lhe disse Moisés: Em saindo da cidade, estenderei as mãos ao
SENHOR; os trovões cessarão, e não haverá mais saraiva; †para que
saibas que a terra é do SENHOR.
30 Todavia, quanto a ti e aos teus servos, eu sei †que ainda não temereis
diante do SENHOR Deus.
31 E o linho e a cevada foram feridos, porque a cevada já *estava* na
espiga, e o linho, na cana;
32 mas o trigo e o centeio não foram feridos, porque *estavam* cobertos.
33 Saiu, pois, Moisés de Faraó, da cidade, e estendeu as mãos ao
SENHOR; e cessaram os trovões e a saraiva, e a chuva não caiu *mais*
sobre a terra.
34 Vendo Faraó que cessou a chuva, e a saraiva, e os trovões, continuou
a pecar; †e agravou o seu coração, ele e os seus servos.
35 Assim, o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir os filhos de
Israel, como o SENHOR tinha dito por Moisés.

Êxodo 10

Deus ameaça Faraó com a praga dos gafanhotos

1 **D**epois, disse o SENHOR a Moisés: Entra a Faraó, porque tenho
agravado o seu coração †e o coração de seus servos, para fazer estes
meus sinais no meio deles,
2 e para que contes aos ouvidos de teus filhos †e dos filhos de teus filhos
as coisas que fiz no Egito e os meus sinais que tenho feito entre eles;
para que saibais que eu *sou* o SENHOR.
3 **A**ssim, foram Moisés e Arão a Faraó e disseram-lhe: Assim diz o
SENHOR, o Deus dos hebreus: †Até quando recusas humilhar-te diante
de mim? Deixa ir o meu povo, para que me sirva.
4 Porque, se *ainda* recusares deixar ir o meu povo, †eis que trarei
amanhã gafanhotos aos teus termos,
5 e cobrirão a face da terra, que a terra não se poderá ver; e eles
comerão o resto do que escapou, o que ficou da saraiva; †também
comerão toda árvore que vos cresce no campo;
6 e encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos, e as
casas de todos os egípcios, como nunca viram teus pais, nem os pais de
teus pais, desde o dia em que eles foram sobre a terra até o dia de hoje.
E virou-se e saiu da presença de Faraó.
7 **E** os servos de Faraó disseram-lhe: Até quando este nos dá de ser
por laço? †Deixa ir os homens, para que sirvam ao SENHOR, seu Deus;
ainda não sabes que o Egito está destruído?
8 Então, Moisés e Arão foram levados outra vez a Faraó, e *ele* disse-
lhes: Ide, servi ao SENHOR, vosso Deus. Quais são os que hão de ir?
9 E Moisés disse: Havemos de ir com nossos meninos e com os nossos
velhos; com os nossos filhos, e com as nossas filhas, e com as nossas
ovelhas, e com os nossos bois havemos de ir; porque festa do SENHOR
temos.
10 Então, ele lhes disse: Seja o SENHOR assim convosco, como eu vos
deixarei ir a vós e a vossos filhos; olhai que há mal diante da vossa face.
11 Não *será* assim; andai agora vós, varões, e servi ao SENHOR; pois isso
é o que pedistes. E os lançaram da face de Faraó.

A praga dos gafanhotos

12 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão sobre a terra
do Egito, para que os gafanhotos venham sobre a terra do Egito e
comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a saraiva.
13 Então, estendeu Moisés sua vara sobre a terra do Egito, e o SENHOR
trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela
noite; e aconteceu que pela manhã o vento oriental trouxe os
gafanhotos.
14 E vieram †os gafanhotos sobre toda a terra do Egito e assentaram-se
sobre todos os ermos do Egito; mui gravosos *foram;* antes destes nunca
houve tais gafanhotos, nem depois deles virão outros tais.
15 Porque cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se
escureceu; e comeram toda a erva da terra e todo o fruto das árvores,
que deixara a saraiva; e não ficou verdura alguma nas árvores, nem erva
do campo, em toda a terra do Egito.
16 Então, Faraó se apressou a chamar a Moisés e a Arão e disse: Pequei
contra o SENHOR, vosso Deus, †e contra vós.
17 Agora, pois, peço-vos que perdoeis o meu pecado somente desta vez
e que oreis ao SENHOR, vosso Deus, que tire de mim somente esta
†morte.
18 E saiu da presença de Faraó e orou ao SENHOR.
19 Então, o SENHOR trouxe um vento ocidental fortíssimo, o qual levantou
os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho; nem ainda um gafanhoto
ficou em todos os termos do Egito.
20 O SENHOR, porém, endureceu o coração de Faraó, †e este não deixou
ir os filhos de Israel.

A praga das trevas

21 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e
virão trevas sobre a terra do Egito, trevas que se apalpem.
22 E Moisés estendeu a sua mão para o céu, e houve trevas espessas
em toda a terra do Egito por três dias.
23 Não viu um ao outro, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias;
mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas †habitações.
24 Então, Faraó chamou a Moisés e disse: Ide, servi ao SENHOR; somente
fiquem vossas ovelhas e vossas vacas; vão também convosco as vossas
crianças.
25 Moisés, porém, disse: Tu também darás em nossas mãos sacrifícios e

holocaustos, que ofereçamos ao SENHOR, nosso Deus.
26 E também o nosso gado há de ir conosco, nem uma unha ficará;
porque daquele havemos de tomar para servir ao SENHOR, nosso Deus;
porque não sabemos com que havemos de servir ao SENHOR, até que
cheguemos lá.
27 O SENHOR, porém, endureceu †o coração de Faraó, e este não os quis
deixar ir.
28 E disse-lhe Faraó: Vai-te de mim e guarda-te que não mais vejas o
meu rosto; porque, no dia em que vires o meu rosto, morrerás.
29 E disse Moisés: Bem disseste; †eu nunca mais verei o teu rosto.

Êxodo 11

Deus anuncia a Moisés a morte de todos os primogênitos

1 **E** o SENHOR disse a Moisés: Ainda uma praga trarei sobre Faraó e
sobre o Egito; depois, vos deixará ir daqui; e, quando *vos* deixar ir
totalmente, a toda a pressa †vos lançará daqui.
2 Fala agora aos ouvidos do povo, que cada varão peça ao seu vizinho, e
cada mulher à sua vizinha, †vasos de prata e †vasos de ouro.
3 E o SENHOR deu graça ao povo aos olhos dos egípcios; †também o
varão Moisés *era* mui grande na terra do Egito, aos olhos dos servos de
Faraó e aos olhos do povo.
4 **D**isse mais Moisés: Assim o SENHOR tem dito: †À meia-noite eu
sairei pelo meio do Egito;
5 e todo primogênito na terra do Egito morrerá, †desde o primogênito de
Faraó, que se assenta com ele sobre o seu trono, até ao primogênito da
serva que *está* detrás da mó, e todo primogênito dos animais.
6 E haverá grande clamor †em toda a terra do Egito, qual nunca houve
semelhante e nunca haverá;
7 mas contra todos os filhos de Israel nem ainda um cão moverá a sua
língua, desde os homens até aos animais, †para que saibais que o
SENHOR fez diferença entre os egípcios e os israelitas.
8 Então, todos estes teus servos †descerão a mim e se inclinarão diante
de mim, dizendo: Sai tu e todo o povo que te segue as pisadas; e,
depois, eu sairei. E saiu de Faraó em ardor de ira.
9 O SENHOR dissera a Moisés: Faraó vos não ouvirá, para que as minhas
maravilhas se multipliquem na terra do †Egito.
10 **E** Moisés e Arão fizeram todas estas maravilhas diante de Faraó;
mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó, †que não deixou ir os
filhos de Israel da sua terra.

Êxodo 12

A instituição da primeira Páscoa

1 **E** falou o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo:
2 Este mesmo †mês vos *será* o princípio dos meses; este vos *será* o
primeiro dos meses do ano.
3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês,
tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um
cordeiro para cada casa.
4 Mas, se a família for pequena para um cordeiro, então, tome um só
com seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas;
conforme o comer de cada um, fareis a conta para o cordeiro.
5 O cordeiro, *ou cabrito,* será sem mácula, um macho †de um ano, o qual
tomareis das ovelhas ou das cabras
6 e o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, †e todo o
ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à †tarde.
7 E tomarão do sangue e pô-lo-ão em ambas as ombreiras e na verga da
porta, nas casas em que o comerem.
8 E naquela noite comerão a carne assada no fogo, †com pães asmos;
com *ervas* amargosas a comerão.
9 Não comereis dele nada cru, nem cozido em água, senão assado ao
fogo; a cabeça com os pés e com a fressura.
10 E nada dele deixareis até pela manhã; †mas o que dele ficar até pela
manhã, queimareis no fogo.
11 Assim, pois, o comereis: os vossos lombos cingidos, †os vossos
sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis
apressadamente; esta *é* a Páscoa do SENHOR.
12 E eu passarei pela terra do Egito esta noite e ferirei todo primogênito
na terra do Egito, desde os homens até aos animais; †e sobre todos os
deuses do Egito farei juízos. Eu sou o SENHOR.
13 E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que *estiverdes;*
vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós
praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.
14 **E** este dia vos será por memória, †e celebrá-lo-eis por festa ao
SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.
15 Sete dias comereis †pães asmos; ao primeiro dia, tirareis o fermento

das vossas casas; porque qualquer que comer *pão* levedado, desde o
primeiro até ao sétimo dia, aquela alma será cortada de Israel.
16 E, ao primeiro dia, *haverá* santa convocação; também, ao sétimo dia,
tereis santa convocação; †nenhuma obra se fará neles, senão o que
cada alma houver de comer; isso somente aprontareis para vós.
17 Guardai, pois, a *Festa* dos Pães Asmos, porque naquele mesmo dia
tirei vossos exércitos da terra do Egito; pelo que guardareis este dia nas
vossas gerações por estatuto perpétuo.
18 No primeiro *mês,* aos catorze dias do mês, à tarde, comereis pães
asmos até vinte e um do mês à tarde.
19 Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas casas;
†porque qualquer que comer *pão* levedado, aquela alma será cortada da
congregação de Israel, assim o estrangeiro como o natural da terra.
20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações
comereis pães asmos.
21 **C**hamou, pois, Moisés a todos os anciãos de Israel e disse-lhes:
Escolhei, e tomai vós cordeiros para vossas famílias, e sacrificai a
†Páscoa.
22 Então, tomai um molho de hissopo, e molhai-o no sangue que estiver
na bacia, e lançai na verga da porta, e em ambas as ombreiras, do
sangue que *estiver* na bacia; †porém nenhum de vós saia da porta da
sua casa até à manhã.
23 Porque o SENHOR passará para ferir aos egípcios, porém, quando vir o
sangue na verga da porta e em ambas as ombreiras, o SENHOR passará
aquela †porta e não deixará ao destruidor entrar em vossas casas para
vos ferir.
24 Portanto, guardai isto por estatuto para vós e para vossos filhos, para
sempre.
25 E acontecerá que, quando entrardes na terra que o SENHOR vos dará,
como tem dito, guardareis este culto.
26 E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem: Que culto *é*
este †vosso?
27 Então, direis: Este *é* o sacrifício da Páscoa ao SENHOR, que passou as
casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu aos egípcios e livrou as
nossas casas. Então, o povo inclinou-se e †adorou.
28 **E** foram os filhos de Israel e fizeram *isso;* como o SENHOR ordenara
a Moisés e a Arão, assim fizeram.

A morte dos primogênitos

29 **E** aconteceu, à meia-noite, que o SENHOR feriu todos os
primogênitos na terra do Egito, †desde o primogênito de Faraó, que se
sentava em seu trono, até ao primogênito do cativo que *estava* no
cárcere, e todos os primogênitos dos animais.
30 E Faraó levantou-se de noite, ele, e todos os seus servos, e todos os
egípcios; e havia grande clamor no Egito, †porque não *havia* casa em
que não *houvesse* um morto.
31 Então, chamou a Moisés e a Arão de noite e disse: Levantai-vos, saí
do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; e ide, servi ao
SENHOR, como tendes dito.
32 Levai também convosco vossas ovelhas e vossas vacas, como tendes
dito; e ide e abençoai-me também a mim.
33 E os egípcios apertavam †ao povo, apressando-se para lançá-los da
terra; porque diziam: Todos *seremos* mortos.
34 **E** o povo tomou a sua massa, antes que levedasse, e as suas
amassadeiras atadas em suas vestes, sobre seus ombros.
35 Fizeram, pois, os filhos de Israel conforme a palavra de Moisés e
pediram aos egípcios †vasos de prata, e †vasos de ouro, e †vestes.
36 E o SENHOR deu graça ao povo em os olhos dos egípcios, e *estes*
†emprestavam-lhes, e eles despojavam †os egípcios.

A saída dos israelitas do Egito

37 **A**ssim, partiram os filhos de Israel de Ramessés †para Sucote,
coisa de seiscentos mil de pé, somente de varões, sem contar os
meninos.
38 E subiu também com eles uma mistura †de gente, e ovelhas, e vacas,
uma grande multidão de gado.
39 E cozeram bolos asmos da massa que levaram do Egito, porque não
se tinha levedado, porquanto foram lançados do Egito; e não se
puderam deter, nem prepararam comida.
40 **O** *tempo* que os filhos de Israel habitaram no Egito †*foi* de
quatrocentos e trinta anos.
41 E aconteceu que, passados os quatrocentos e trinta anos, naquele
mesmo dia, todos os exércitos do SENHOR saíram da terra do Egito.
42 Esta noite se guardará ao SENHOR, porque *nela* os tirou da terra do
Egito; esta *é* a noite do SENHOR, que devem guardar todos os filhos de

Israel †nas suas gerações.
43 Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: Esta *é* a ordenança da
Páscoa; nenhum filho de estrangeiro comerá †dela.
44 Porém todo servo de qualquer, comprado por dinheiro, depois que o
houveres circuncidado, †então, comerá dela.
45 O estrangeiro e o assalariado não comerão †dela.
46 Numa casa se comerá; não levarás daquela carne fora da casa, nem
dela quebrareis †osso.
47 Toda a congregação de Israel o fará.
48 Porém, se algum estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a
Páscoa ao SENHOR, seja-lhe circuncidado todo macho, e, então, chegará
a celebrá-la, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso
comerá dela.
49 Uma mesma lei haja para o natural e para o estrangeiro que
peregrinar entre †vós.
50 E todos os filhos de Israel o fizeram; como o SENHOR ordenara a
Moisés e a Arão, assim fizeram.
51 E aconteceu, naquele mesmo dia, †que o SENHOR tirou os filhos de
Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

Êxodo 13

Os primogênitos são santificados a Deus

1 **E**ntão, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Santifica-me todo primogênito, †o que abrir toda madre entre os filhos
de Israel, de homens e de animais; *porque* meu é.
3 **E** Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste mesmo dia, †em que
saístes do Egito, da casa da servidão; pois, com mão forte, o SENHOR
vos tirou daqui; portanto, não comereis pão levedado.
4 Hoje, no mês de abibe, vós †saís.
5 E acontecerá que, quando o SENHOR te houver metido na terra dos
cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus,
a qual jurou a teus pais que ta daria, †terra que mana leite e mel,
guardarás este culto neste mês.
6 Sete dias comerás pães asmos; †e ao sétimo dia *haverá* festa ao
SENHOR.
7 Sete dias se comerão pães asmos, e o levedado não se verá contigo,
nem ainda fermento será visto em todos os teus termos.
8 E, naquele mesmo dia, farás saber a teu filho, dizendo: †*Isto é* pelo que
o SENHOR me tem feito, quando eu saí do Egito.
9 E te será por sinal sobre tua mão †e por lembrança entre teus olhos;
para que a lei do SENHOR esteja em tua boca; porquanto, com mão forte,
o SENHOR te tirou do Egito.
10 Portanto, tu guardarás este estatuto a seu tempo, de ano em ano.
11 **T**ambém acontecerá que, quando o SENHOR te houver metido na
terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, quando te houver
dado,
12 apartarás para o SENHOR tudo o que abrir a madre e tudo o que abrir a
madre do fruto dos animais que tiveres; os machos *serão* do SENHOR.
13 Porém tudo o que abrir a *madre* da jumenta resgatarás com †cordeiro;
e, se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; mas todo primogênito do
homem entre teus filhos resgatarás.
14 Se acontecer que teu filho no tempo futuro te pergunte, †dizendo: Que
é isto? Dir-lhe-ás: O SENHOR nos tirou com mão forte do Egito, da casa
da servidão.
15 Porque sucedeu que, endurecendo-se Faraó, para não nos deixar ir, o

SENHOR matou todos os primogênitos na terra do Egito, desde o
primogênito do homem até ao primogênito dos animais; por isso, eu
sacrifico ao SENHOR os machos de tudo o que abre a madre; porém, a
todo primogênito de meus filhos, eu resgato.
16 E será por sinal sobre tua mão e por frontais entre os teus olhos;
porque o SENHOR nos tirou do Egito com mão †forte.

Deus guia o povo pelo caminho

17 **E** aconteceu que, quando Faraó deixou ir o povo, Deus não os
levou pelo caminho da terra dos filisteus, que *estava mais* perto; porque
Deus disse: Para que, porventura, o povo não se arrependa, vendo a
guerra, e tornem ao †Egito.
18 Mas Deus †fez rodear o povo pelo caminho do deserto perto do mar
Vermelho; e subiram os filhos de Israel da terra do Egito armados.
19 E tomou Moisés os ossos de José consigo, porquanto havia este
estreitamente ajuramentado aos filhos de Israel, dizendo: Certamente
Deus vos visitará; fazei, pois, subir daqui †os meus ossos convosco.
20 Assim, partiram de Sucote e acamparam em Etã, à entrada †do
deserto.
21 E o SENHOR ia adiante deles, †de dia numa coluna de nuvem, para os
guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo, para os alumiar,
para que caminhassem de dia e de noite.
22 Nunca tirou de diante da face do povo a coluna de nuvem, de dia, nem
a coluna de fogo, de noite.

Êxodo 14

Deus anuncia a ruína dos egípcios

1 **E**ntão, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel que voltem e que acampem diante de Pi-
Hairote, †entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente dele
assentareis o campo junto ao mar.
3 Então, Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão embaraçados na terra, o
deserto os encerrou.
4 E eu endurecerei †o coração de Faraó, para que os persiga, e serei
glorificado em Faraó e em todo o seu exército; e saberão os egípcios
que eu sou o SENHOR. E eles fizeram assim.
5 Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-se o
coração de Faraó e dos seus servos contra o povo, e disseram: Por que
fizemos isso, havendo deixado ir a Israel, para que nos não sirva?
6 E aprontou o seu carro e tomou consigo o seu povo;
7 e tomou seiscentos carros escolhidos, †e todos os carros do Egito, e os
capitães sobre eles todos.
8 Porque o SENHOR endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, para que
perseguisse os filhos de Israel; †porém os filhos de Israel saíram com
alta mão.
9 E os egípcios perseguiram-nos, todos os cavalos e carros de Faraó, e
os seus cavaleiros, e o seu exército e alcançaram-nos acampados junto
ao mar, perto de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom.
10 **E**, chegando Faraó, os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis
que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então, os filhos de
Israel clamaram †ao SENHOR.
11 E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para nos tirares
de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos fizeste isto, que
nos tens tirado do Egito?
12 Não *é* esta a palavra que te temos falado no Egito, †dizendo: Deixa-
nos, que sirvamos aos egípcios? Pois que melhor nos *fora* servir aos
egípcios do que morrermos no deserto.
13 Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; †estai quietos e vede o
livramento do SENHOR, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje
vistes, nunca mais vereis para sempre.

14 O SENHOR pelejará †por vós, e vos calareis.

A passagem pelo meio do mar

15 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos
filhos de Israel que marchem.
16 E tu, levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e fende-o,
para que os filhos de Israel passem pelo meio do mar em seco.
17 E eis que endurecerei o coração dos egípcios para que entrem nele
atrás deles; e eu serei glorificado em Faraó, e em todo o seu exército, e
nos seus carros, e nos cavaleiros,
18 e os egípcios saberão que eu *sou* o SENHOR, quando for glorificado em
Faraó, e nos seus carros, e nos seus cavaleiros.
19 **E** o Anjo de Deus, †que ia adiante do exército de Israel, se retirou e
ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles e se
pôs atrás deles.
20 E ia entre o campo dos egípcios e o campo de Israel; e a nuvem era
escuridade *para aqueles e para estes* esclarecia a noite; de maneira que
em toda a noite não chegou um ao outro.
21 **E**ntão, Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o SENHOR fez
retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar
tornou-se em seco, e as águas †foram partidas.
22 E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; †e as águas
lhes *foram* como muro à sua direita e à sua esquerda.
23 E os egípcios seguiram-nos, e entraram atrás deles todos os cavalos
de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar.
24 E aconteceu que, na vigília daquela manhã, o SENHOR, na coluna de
fogo e de nuvem, viu o campo dos egípcios; e alvoroçou o campo dos
egípcios,
25 e tirou-lhes as rodas dos seus carros, e fê-los andar dificultosamente.
Então, disseram os egípcios: Fujamos da face de Israel, porque o
SENHOR por eles peleja contra os egípcios.
26 **E** disse o SENHOR a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para
que as águas tornem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os
seus cavaleiros.

Os egípcios perecem no mar

27 **E**ntão, Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retomou a

sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram ao seu encontro; e o
SENHOR derribou os egípcios no meio do mar,
28 porque as águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo
o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nem ainda um deles
ficou.
29 Mas os filhos de Israel foram pelo meio do mar em seco: e as águas
foram-lhes como muro à sua mão direita e à sua esquerda.
30 **A**ssim, o SENHOR salvou Israel naquele dia da mão dos egípcios; e
Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.
31 E viu Israel a grande mão que o SENHOR mostrara aos egípcios; e
temeu o povo ao SENHOR e †creu no SENHOR e em Moisés, seu servo.

Êxodo 15

O cântico de Moisés

1 **E**ntão, cantou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR; e
falaram, dizendo:
Cantarei ao SENHOR, porque sumamente se exaltou; lançou no mar o
cavalo e o seu cavaleiro.
2 O SENHOR *é* a minha força e o *meu* cântico; †ele me foi por salvação;
este *é* o meu Deus; †portanto, lhe farei uma habitação; ele *é* o Deus de
meu pai; por isso, o exaltarei.
3 O SENHOR *é* varão de guerra;† SENHOR *é* o seu nome.
4 **L**ançou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus
escolhidos príncipes afogaram-se no mar Vermelho.
5 Os abismos os cobriram; desceram às profundezas †como pedra.
6 A tua destra, ó SENHOR, se tem glorificado em potência; a tua destra, ó
SENHOR, tem despedaçado o inimigo;
7 e, com a grandeza da tua excelência, derribaste os *que* se levantaram
contra ti; enviaste o teu furor, que os consumiu †como restolho.
8 E, com o sopro †dos teus narizes, amontoaram-se as águas; as
correntes pararam como montão; os abismos coalharam-se no coração
do mar.
9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos; fartar-
se-á †a minha alma deles, arrancarei a minha espada, a minha mão os
destruirá.
10 Sopraste com o teu vento, o mar os cobriu; afundaram-se como
chumbo em veementes águas.
11 **Ó** SENHOR, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu,
†glorificado em santidade, terrível em louvores, operando maravilhas?
12 Estendeste a tua mão direita; a terra os tragou.
13 Tu, com a tua beneficência, †guiaste este povo, *que* salvaste; com a
tua força o levaste à habitação da tua santidade.
14 Os povos o ouvirão, †eles estremecerão; apoderar-se-á uma dor dos
habitantes da Filístia.
15 Então, os príncipes de Edom se pasmarão, dos poderosos dos
moabitas apoderar-se-á um tremor, derreter-se-ão †todos os habitantes
de Canaã.

16 Espanto e pavor †cairá sobre eles; pela grandeza do teu braço
emudecerão como pedra; até que o teu povo haja passado, ó SENHOR,
até que passe este povo †*que* adquiriste.
17 *Tu* os introduzirás †e os plantarás no monte da tua herança, *no* lugar
que tu, ó SENHOR, aparelhaste para a tua habitação; no santuário, ó
Senhor, *que* as tuas mãos estabeleceram.
18 O SENHOR reinará †eterna e perpetuamente.
19 **P**orque os cavalos de Faraó, com os seus carros e com os seus
cavaleiros, entraram no mar, e o SENHOR fez tornar as águas do mar
sobre eles; mas os filhos de Israel passaram em seco pelo meio do mar.

A dança de Miriã e das mulheres

20 **E**ntão, Miriã, a profetisa, a irmã de Arão, tomou o tamboril na sua
mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com tamboris e com
danças.
21 E Miriã lhes respondia: Cantai ao SENHOR, porque sumamente se
exaltou e lançou no mar o cavalo com o seu cavaleiro.
22 **D**epois, fez Moisés partir os israelitas do mar Vermelho, †e saíram
ao deserto de Sur; e andaram três dias no deserto e não acharam água.

As águas amargas tornam-se doces

23 **E**ntão, chegaram a Mara; †mas não puderam beber as águas de
Mara, porque eram amargas; por isso, chamou-se o seu nome †Mara.
24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?
25 E *ele* clamou ao SENHOR, e o SENHOR mostrou-lhe um lenho que
lançou nas águas, e as águas se tornaram doces; †ali lhes deu estatutos
e uma ordenação e ali os provou.
26 E disse: Se ouvires atento a voz do SENHOR, teu Deus, e fizeres o *que
é* reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus
mandamentos, †e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das
enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu *sou* o
SENHOR, †que te sara.
27 **E**ntão, vieram †a Elim, e *havia* ali doze fontes de água e setenta
palmeiras; e ali se acamparam junto das águas.

Êxodo 16

Deus manda o maná

[1] **E**, partidos de Elim, †toda a congregação dos filhos de Israel veio ao
deserto de Sim, que *está* entre Elim e Sinai, aos quinze dias do mês
segundo, depois que saíram da terra do Egito.
[2] E toda a congregação dos filhos de Israel †murmurou contra Moisés e
contra Arão no deserto.
[3] E os filhos de Israel disseram-lhes: Quem dera que nós morrêssemos
por mão do SENHOR na terra do Egito, quando estávamos sentados junto
às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar! †Porque nos
tendes tirado para este deserto, para matardes de fome a toda esta
multidão.
[4] **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos
céus, †e o povo sairá e colherá cada dia a porção para cada dia, para
que eu veja se anda em minha lei ou não.
[5] E acontecerá, ao sexto dia, que prepararão o que colherem; e será o
dobro †do que colhem cada dia.
[6] Então, disse Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: À tarde sabereis
que o SENHOR vos tirou da terra do Egito,
[7] e amanhã vereis a glória do SENHOR, porquanto ouviu as vossas
murmurações contra o SENHOR; porque quem *somos* nós para que
murmureis contra nós?
[8] Disse mais Moisés: Isso *será* quando o SENHOR, à tarde, vos der carne
para comer e, pela manhã, pão a fartar, porquanto o SENHOR ouviu as
vossas murmurações, com que murmurais contra ele (porque quem
somos nós?). As vossas murmurações não *são* contra nós, mas sim
†contra o SENHOR.
[9] Depois, disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de
Israel: Chegai-vos para diante do SENHOR, porque ouviu as vossas
murmurações.
[10] E aconteceu que, quando falou Arão a toda a congregação dos filhos
de Israel, e eles se viraram para o deserto, eis que a glória do SENHOR
†apareceu na nuvem.

Deus manda carne

[11] **E** o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
[12] Tenho †ouvido as murmurações dos filhos de Israel; fala-lhes,
dizendo: Entre as duas tardes, comereis carne, e, pela manhã, vos
fartareis de pão, e sabereis que eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
[13] E aconteceu que, à tarde, subiram codornizes †e cobriram o arraial; e,
pela manhã, jazia o orvalho ao redor do arraial.
[14] E, alçando-se o orvalho caído, eis que sobre a face do deserto *estava*
uma coisa miúda, redonda, miúda como a geada sobre a terra.
[15] E, vendo-a os filhos de Israel, disseram uns aos outros: †Que *é* isto?
Porque não sabiam o que *era.* Disse-lhes, pois, Moisés: Este *é* o pão
que o SENHOR vos deu para comer.
[16] Esta *é* a palavra que o SENHOR tem mandado: Colhei dele cada um
conforme o que pode comer, um gômer por cabeça, *segundo* o número
das vossas almas; cada um tomará para os que *se acharem* na sua
tenda.
[17] E os filhos de Israel fizeram assim; e colheram, uns, mais, e outros,
menos.
[18] Porém, medindo-o com o gômer, não sobejava ao que colhera muito,
nem faltava †ao que colhera pouco; cada um colheu tanto quanto podia
comer.
[19] E disse-lhes Moisés: Ninguém deixe dele para †amanhã.
[20] Eles, porém, não deram ouvidos a Moisés; antes, alguns deles
deixaram dele para o dia seguinte; e aquele criou bichos e cheirava mal;
por isso, indignou-se Moisés contra eles.
[21] Eles, pois, o colhiam cada manhã; cada um, conforme ao que podia
comer; porque, aquecendo o sol, derretia-se.
[22] **E** aconteceu *que,* ao sexto dia, colheram pão em dobro, dois
gômeres para cada um; e todos os príncipes da congregação vieram e
contaram-*no* a Moisés.
[23] E *ele* disse-lhes: Isto *é* o que o SENHOR tem †dito: Amanhã *é* repouso,
o santo sábado do SENHOR; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o; e o
que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar
ponde em guarda para vós até amanhã.
[24] E guardaram-no até pela manhã, como Moisés tinha ordenado; e não
cheirou mal, nem nele houve *algum* †bicho.
[25] Então, disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto hoje é o sábado do
SENHOR; hoje não o achareis no campo.

[26] Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia *é* o sábado; nele não haverá.
[27] E aconteceu, ao sétimo dia, que *alguns* do povo saíram para colher,
mas não o acharam.
[28] Então, disse o SENHOR a Moisés: Até quando recusareis guardar os
meus mandamentos †e as minhas leis?
[29] Vede, visto que o SENHOR vos deu o sábado, por isso ele, no sexto dia,
vos dá pão para dois dias; cada um fique no seu lugar, que ninguém saia
do seu lugar no sétimo dia.
[30] Assim, repousou o povo no sétimo dia.
[31] **E** chamou a casa de Israel o seu nome Maná; †e era como
semente de coentro; *era* branco, e o seu sabor, como bolos de mel.
[32] E disse Moisés: Esta *é* a palavra que o SENHOR tem mandado:
Encherás um gômer dele e o guardarás para as vossas gerações, para
que vejam o pão que vos tenho dado a comer neste deserto, quando eu
vos tirei da terra do Egito.
[33] Disse também Moisés a Arão: Toma um vaso, †e mete nele um gômer
cheio de maná, e põe-no diante do SENHOR, em guarda para as vossas
gerações.
[34] Como o SENHOR tinha ordenado a Moisés, assim Arão o pôs diante do
Testemunho em †guarda.
[35] E comeram os filhos de Israel maná quarenta anos, †até que entraram
em terra habitada; comeram maná até que chegaram aos termos da
terra de †Canaã.
[36] E um †gômer é a décima *parte* do efa.

Êxodo 17

A jornada pelo deserto de Sim e a falta de água

1 **D**epois, toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de
Sim †pelas suas jornadas, segundo o mandamento do SENHOR, e
acamparam em Refidim; e não *havia ali* água para o povo beber.
2 Então, contendeu o povo com Moisés †e disse: Dá-nos água para
beber. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais
ao †SENHOR?
3 Tendo, pois, ali o povo sede de água, o povo murmurou contra Moisés
e disse: Por que nos fizeste subir do Egito para nos matares de sede, a
nós, e aos nossos filhos, e ao nosso gado?
4 E clamou Moisés ao SENHOR, dizendo: Que farei a este povo? Daqui a
pouco me †apedrejarão.
5 Então, disse o SENHOR a Moisés: Passa diante do povo e toma contigo
alguns dos anciãos de Israel; e toma na tua mão a tua vara, †com que
feriste o rio, e vai.
6 Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu ferirás
a rocha, e dela sairão águas, †e o povo beberá. E Moisés assim o fez,
diante dos olhos dos anciãos de Israel.
7 E chamou o nome daquele lugar †Massá e †Meribá, por causa da
contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram ao SENHOR, dizendo:
Está o SENHOR no meio de nós, ou não?

Amaleque peleja contra os israelitas

8 **E**ntão, veio Amaleque †e pelejou contra Israel em Refidim.
9 Pelo que disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, e peleja
contra Amaleque; amanhã, eu estarei no cume do outeiro, †e a vara de
Deus estará na minha mão.
10 E fez Josué como Moisés lhe dissera, pelejando contra Amaleque;
mas Moisés, Arão e Hur subiram ao cume do outeiro.
11 E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel
prevalecia; mas, quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia.
12 Porém as mãos de Moisés *eram* pesadas; por isso, tomaram uma
pedra e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; †e Arão e
Hur sustentaram as suas mãos, um de um *lado,* e o outro, do outro;

assim ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs.
13 E, assim, Josué desfez a Amaleque e a seu povo a fio de espada.
14 **E**ntão disse o SENHOR a Moisés: Escreve isto para memória num
livro e relata-o aos ouvidos de Josué: que eu totalmente hei de riscar a
memória de Amaleque de debaixo †dos céus.
15 E Moisés edificou um altar e chamou o seu nome: †O SENHOR *é* minha
bandeira.
16 E disse: Porquanto jurou o SENHOR, haverá guerra do SENHOR contra
Amaleque de geração em geração.

Êxodo 18

O sogro de Moisés traz-lhe sua mulher e seus filhos

1 **O**ra, Jetro, sacerdote de Midiã, †sogro de Moisés, ouviu todas as
coisas que Deus tinha feito a Moisés e a Israel seu povo; como o SENHOR
tinha tirado a Israel do Egito.
2 E Jetro, sogro de Moisés, tomou a Zípora, a mulher de Moisés, depois
que ele *lha* †enviara,
3 com seus dois filhos, dos quais †um se chamava Gérson, porque disse:
Eu fui peregrino em terra estranha;
4 e o outro se chamava Eliézer, porque *disse:* O Deus de meu pai foi
minha ajuda e me livrou da espada de Faraó.
5 Vindo, pois, Jetro, o sogro de Moisés, com seus filhos e com sua
mulher a Moisés no deserto, †ao monte de Deus, onde se tinha
acampado,
6 disse a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com tua mulher e seus
dois filhos com ela.
7 Então, saiu Moisés ao †encontro de seu sogro, e inclinou-se, e beijou-
o, e perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda.
8 E Moisés contou a seu sogro todas as coisas que o SENHOR tinha feito
a Faraó e aos egípcios por amor de Israel, e todo o trabalho que
passaram no caminho, e *como* o †SENHOR os livrara.
9 **E** alegrou-se Jetro de todo o bem que o SENHOR tinha feito a Israel,
livrando-o da mão dos egípcios.
10 E Jetro disse: Bendito †*seja* o SENHOR, que vos livrou das mãos dos
egípcios e da mão de Faraó; que livrou a este povo de debaixo da mão
dos egípcios.
11 Agora sei que o SENHOR †*é* maior que todos os deuses; porque na
coisa em que se ensoberbeceram, os sobrepujou.
12 Então, tomou Jetro, o sogro de Moisés, holocausto e sacrifícios para
Deus; e veio Arão, e todos os anciãos de Israel, para comerem pão com
o sogro de Moisés †diante de Deus.
13 **E** aconteceu que, ao outro dia, Moisés assentou-se para julgar o
povo; e o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até à
tarde.
14 Vendo, pois, o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, disse:

Que *é* isto que tu fazes ao povo? Por que te assentas só, e todo o povo
está em pé diante de ti, desde a manhã até à tarde?
15 Então, disse Moisés a seu sogro: É porque este †povo vem a mim
para consultar a Deus.
16 Quando tem algum negócio, †vem a mim, para que eu julgue entre um
e outro e *lhes* declare os estatutos de Deus e as suas leis.
17 O sogro de Moisés, porém, lhe disse: Não *é* bom o que fazes.
18 Totalmente desfalecerás, assim tu como este povo que *está* contigo;
porque este negócio é mui difícil para ti; †tu só não o podes fazer.
19 Ouve agora a minha voz; eu te aconselharei, †e Deus será contigo. Sê
tu pelo povo diante de Deus e leva tu as coisas a Deus;
20 e declara-lhes os estatutos e as leis e faze-lhes saber o caminho †em
que devem andar e a obra que devem fazer.
21 E tu, dentre todo o povo, procura homens capazes, tementes †a Deus,
homens de verdade, que aborreçam a avareza; e põe-nos sobre eles por
maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinquenta e maiorais de
dez;
22 para que julguem este povo em todo o tempo, †e seja que todo
negócio grave tragam a ti, mas todo negócio pequeno eles o julguem;
assim, a ti mesmo te aliviarás *da carga,* †e *eles* a levarão contigo.
23 Se isto fizeres, e Deus to mandar, †poderás, então, subsistir; assim
também todo este povo em paz virá ao seu lugar.
24 E Moisés deu ouvidos à voz de seu sogro e fez tudo quanto tinha dito;
25 e escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, †e os pôs por
cabeças sobre o povo: maiorais de mil e maiorais de cem, maiorais de
cinquenta e maiorais de dez.
26 E eles julgaram †o povo em todo tempo; o negócio árduo traziam a
Moisés, e todo negócio pequeno julgavam eles.
27 Então, despediu Moisés o seu sogro, o qual se foi à sua terra.

Êxodo 19

Deus fala com Moisés no monte Sinai

[1] **A**o terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no
mesmo dia, vieram †ao deserto do Sinai.
[2] Tendo partido de Refidim, †vieram ao deserto do Sinai e acamparam-se
no deserto; Israel, pois, ali acampou-se defronte †do monte.
[3] E subiu Moisés a Deus, †e o SENHOR o chamou do monte, dizendo:
Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos filhos de Israel:
[4] Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, †como vos levei sobre asas de
águias, e vos trouxe a mim;
[5] agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz †e guardardes o
meu concerto, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos
os povos; porque toda a terra *é* minha.
[6] E vós me sereis †reino sacerdotal e povo santo. Estas *são* as palavras
que falarás aos filhos de Israel.
[7] **E** veio Moisés, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles
todas estas palavras que o SENHOR lhe tinha ordenado.
[8] Então, todo o povo respondeu †a uma voz e disse: Tudo o que o
SENHOR tem falado faremos. E relatou Moisés ao SENHOR as palavras do
povo.
[9] E disse o SENHOR a Moisés: Eis que eu virei a ti numa nuvem espessa,
para †que o povo ouça, falando eu contigo, e para que também te
creiam eternamente. Porque Moisés tinha anunciado as palavras do seu
povo ao SENHOR.
[10] **D**isse também o SENHOR a Moisés: Vai ao povo e santifica-os †hoje
e amanhã, e lavem *eles* as suas vestes
[11] e estejam prontos para o terceiro dia; porquanto, no terceiro dia, o
SENHOR descerá †diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai.
[12] E marcarás limites ao povo em redor, dizendo: Guardai-vos, que não
subais o monte †nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o
monte certamente morrerá.
[13] Nenhuma mão tocará nele; porque certamente será apedrejado ou
asseteado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá; soando † †a
buzina longamente, então, subirão o monte.
[14] Então, Moisés desceu do monte ao povo e santificou o povo; †e

lavaram as suas vestes.
15 E disse ao povo: Estai †prontos ao terceiro dia; e não chegueis a
mulher.
16 **E** aconteceu ao terceiro dia, ao amanhecer, que houve trovões †e
relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um sonido de
buzina mui forte, †de maneira que estremeceu todo o povo que *estava*
no arraial.
17 E Moisés levou †o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e
puseram-se ao pé do monte.
18 E todo o monte Sinai †fumegava, porque o SENHOR descera sobre ele
em fogo; e a sua fumaça subia como fumaça de um forno, e todo o
monte tremia grandemente.
19 E o sonido da buzina ia crescendo em grande maneira; †Moisés
falava, e Deus lhe respondia em voz *alta.*
20 E, descendo o SENHOR sobre o monte Sinai, sobre o cume do monte,
chamou o SENHOR a Moisés ao cume do monte; e Moisés subiu.
21 E disse o SENHOR a Moisés: Desce, protesta ao povo que não
traspasse o *termo* para ver o SENHOR, †a fim de muitos deles não
perecerem.
22 E também os sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, se hão de
santificar, †para que o SENHOR não se lance sobre eles.
23 Então, disse Moisés ao SENHOR: O povo não poderá subir o monte
Sinai, porque tu nos tens protestado, dizendo: †Marca termos ao monte
e santifica-o.
24 E disse-lhe o SENHOR: Vai, desce; depois, subirás tu, e Arão contigo;
os sacerdotes, porém, e o povo não traspassem o *termo* para subir ao
SENHOR, para que não se lance sobre eles.
25 Então, Moisés desceu ao povo e disse-lhes *isto.*

Êxodo 20

Os dez mandamentos

1 **E**ntão, falou Deus todas †estas palavras, dizendo:
2 Eu *sou* o SENHOR, teu Deus, †que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.
3 **N**ão terás †outros deuses diante de mim.
4 **N**ão farás para ti †imagem de escultura, nem alguma semelhança *do que há* em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.
5 Não te encurvarás a elas †nem as servirás; porque eu, o SENHOR, teu Deus, *sou* Deus †zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta *geração* daqueles que me aborrecem
6 e faço misericórdia †em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos.
7 **N**ão tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão; porque o SENHOR não terá por inocente o †que tomar o seu nome em vão.
8 **L**embra-te do dia do sábado, para o †santificar.
9 Seis dias trabalharás †e farás toda a tua obra,
10 mas †o sétimo dia *é* o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro †que *está* dentro das tuas portas.
11 Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo que neles *há* e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o SENHOR o dia do sábado e o santificou.
12 **H**onra †a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.
13 **N**ão †matarás.
14 **N**ão †adulterarás.
15 **N**ão †furtarás.
16 **N**ão dirás †falso testemunho contra o teu próximo.
17 **N**ão †cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.
18 **E** todo o povo viu os †trovões, e os relâmpagos, e o sonido da

buzina, e o monte fumegando; e o povo, vendo *isso,* retirou-se e pôs-se
de longe.
19 E disseram a Moisés: Fala †tu conosco, e ouviremos; e não fale Deus
conosco, para que não morramos.
20 E disse Moisés ao povo: Não temais, †que Deus veio para provar-vos
e para que o seu temor esteja diante de vós, para que não pequeis.
21 E o povo estava em pé de longe; Moisés, porém, se chegou †à
escuridade, onde Deus *estava.*
22 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel:
Vós tendes visto que eu falei †convosco desde os céus.
23 Não fareis outros deuses comigo; deuses de prata †ou deuses de ouro
não fareis para vós.
24 Um altar de terra me farás e sobre ele sacrificarás os teus
holocaustos, e as tuas ofertas pacíficas, e as tuas ovelhas, †e as tuas
vacas; em todo lugar onde eu fizer celebrar a memória do meu nome,
virei a ti e te abençoarei.
25 E, se me fizeres um altar de pedras, não o farás de *pedras* †lavradas;
se sobre ele levantares o teu buril, profaná-lo-ás.
26 Não subirás também por degraus ao meu altar, para que a tua nudez
não seja descoberta diante deles.

Êxodo 21

As leis acerca dos servos e dos homicidas

1 **E**stes *são* os estatutos †que lhes proporás:
2 Se comprares um servo †hebreu, seis anos servirá; mas, ao sétimo, sairá forro, de graça.
3 Se entrou *só* com o seu corpo, *só* com o seu corpo sairá; se ele *era* homem casado, sairá sua mulher com ele.
4 Se seu senhor lhe houver dado uma mulher, e ela lhe houver dado filhos ou filhas, a mulher e seus filhos serão de seu senhor, e ele sairá *só* com seu corpo.
5 Mas, se aquele servo expressamente disser: †Eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos, não quero sair forro,
6 então, seu senhor o levará †aos juízes, e o fará chegar à porta, ou ao postigo, e seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; e o servirá para sempre.
7 **E**, se algum vender †sua filha por serva, não sairá como saem os servos.
8 Se desagradar aos olhos de seu senhor, e não se desposar com ela, fará que se resgate; não poderá vendê-la a um povo estranho, usando deslealmente com ela.
9 Mas, se a desposar com seu filho, fará com ela conforme o direito das filhas.
10 Se lhe tomar outra, não diminuirá o mantimento desta, nem a sua veste, nem a sua obrigação †marital.
11 E, se lhe não fizer estas três coisas, sairá de graça, sem dar dinheiro.
12 **Q**uem ferir alguém, †que morra, *ele* também certamente morrerá;
13 porém, se *lhe* não †armou ciladas, mas Deus o fez encontrar nas suas mãos, ordenar-te-ei um lugar para onde ele fugirá.
14 Mas, se alguém se ensoberbecer contra o seu próximo, †matando-o com engano, tirá-lo-ás do meu altar para que morra.
15 O que ferir a seu pai ou a sua mãe certamente morrerá.
16 E quem furtar *algum* †homem e o vender, ou for achado na sua mão, certamente morrerá.

As leis acerca dos que amaldiçoam os pais ou ferem qualquer

pessoa
[17] **E** quem amaldiçoar †a seu pai ou a sua mãe certamente morrerá.
[18] E, se alguns homens pelejarem, ferindo um ao outro com pedra ou
com o punho, e este não morrer, mas cair na cama;
[19] se ele tornar a levantar-se e andar fora sobre o seu bordão, então,
aquele que o feriu será absolvido; †somente lhe pagará o tempo que
perdera e o fará curar totalmente.
[20] Se alguém ferir a seu servo ou a sua serva com vara, e morrerem
debaixo da sua mão, certamente será †castigado;
[21] porém, se ficarem vivos por um ou dois dias, não será castigado,
†porque *é* seu dinheiro.
[22] Se alguns homens pelejarem, e ferirem *uma* mulher grávida, e forem
causa de que aborte, porém se não houver morte, certamente *aquele*
que feriu será multado †conforme o que lhe impuser o marido da mulher
e pagará diante dos juízes.
[23] Mas, se houver morte, então, darás vida por vida,
[24] olho por olho, †dente por dente, mão por mão, pé por pé,
[25] queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.
[26] E, quando alguém ferir o olho do seu servo ou o olho da sua serva e o
danificar, o deixará ir forro pelo seu olho.
[27] E, se tirar o dente do seu servo ou o dente da sua serva, o deixará ir
forro pelo seu dente.
[28] E, se algum boi escornar homem ou mulher, que morra, o boi será
apedrejado †certamente, e a sua carne se não comerá; mas o dono do
boi *será* absolvido.
[29] Mas, se o boi dantes era escornador, e o seu dono foi conhecedor
disso e não o guardou, matando homem ou mulher, o boi será
apedrejado, e também o seu dono morrerá.
[30] Se lhe for imposto resgate, então, dará †como resgate da sua vida
tudo quanto lhe for imposto,
[31] quer tenha escornado um filho, quer tenha escornado uma filha;
conforme a este estatuto lhe será feito.
[32] Se o boi escornar um servo, ou uma serva, dar-se-ão †trinta siclos de
prata ao seu senhor, e o boi será apedrejado.
[33] **S**e alguém abrir uma cova ou se alguém cavar uma cova e não a
cobrir, e nela cair um boi ou jumento,
[34] o dono da cova *o* pagará, ao seu dono o dinheiro restituirá; mas *o*

morto será seu.
35 **S**e o boi de alguém ferir de morte o boi do seu próximo, então, se
venderá o boi vivo, e o dinheiro dele se repartirá igualmente, e também o
morto se repartirá igualmente.
36 Mas, se foi notório que aquele boi dantes era escornador, e seu dono
não o guardou, certamente pagará boi por boi; porém o morto será seu.

Êxodo 22

As leis acerca da propriedade

[1] **S**e alguém furtar boi ou ovelha e o degolar ou vender, por um boi
pagará cinco bois; e †pela ovelha, quatro ovelhas.
[2] Se o ladrão for achado a minar, †e for ferido, e morrer, *o que o feriu* não
será culpado do sangue.
[3] Se o sol houver saído sobre ele, será culpado do sangue. O ladrão fará
restituição total; e se não tiver *com que pagar,* será vendido por seu
furto.
[4] Se o furto for achado vivo †na sua mão, seja boi, ou jumento, ou
ovelha, pagará o dobro.
[5] **S**e alguém fizer pastar o seu animal num campo ou numa vinha e o
largar para comer no campo de outro, o melhor do seu próprio campo e
o melhor da sua própria vinha restituirá.
[6] Se rebentar um fogo, e pegar aos espinhos, e abrasar a meda de trigo,
ou a seara, ou o campo, aquele que acendeu o fogo pagará totalmente o
queimado.
[7] **S**e alguém der prata ou objetos ao seu próximo a guardar, e isso for
furtado da casa daquele homem, se o ladrão se achar, †pagará o dobro.
[8] Se o ladrão não se achar, então, o dono da casa será levado diante dos
juízes, †*a ver* se não meteu a sua mão na fazenda do seu próximo.
[9] Sobre todo negócio de injustiça, sobre boi, sobre jumento, sobre gado
miúdo, sobre veste, sobre toda coisa perdida, de que *alguém* disser que
é sua, a causa de ambos virá perante os juízes; †aquele a quem
condenarem os juízes o pagará em dobro ao seu próximo.
[10] Se *alguém* der a seu próximo a guardar um jumento, ou boi, ou
ovelha, ou algum animal, e morrer, ou for dilacerado, ou afugentado,
ninguém o vendo,
[11] *então,* haverá juramento †do SENHOR entre ambos, de que não meteu
a sua mão na fazenda do seu próximo; e seu dono o aceitará, e o outro
não o restituirá.
[12] Mas, se lhe for furtado, o †pagará ao seu dono.
[13] Porém, se *lhe* for dilacerado, trá-lo-á em testemunho disso e não
pagará o dilacerado.
[14] E, se alguém a seu próximo pedir *alguma coisa,* e for danificada ou

morta, não estando presente o seu dono, certamente a restituirá.
15 Se o seu dono esteve presente, não a restituirá; se foi alugada, será
pelo seu aluguel.

As leis acerca da imoralidade e da idolatria

16 **S**e alguém enganar †*alguma* virgem, que não for desposada, e se
deitar com ela, certamente a dotará por sua mulher.
17 Se seu pai inteiramente recusar dar-lha, dará dinheiro conforme ao
dote das †virgens.
18 A feiticeira não †deixarás viver.
19 Todo aquele que se deitar †com animal certamente morrerá.
20 O que sacrificar †aos deuses e não só ao SENHOR será morto.
21 O estrangeiro não †afligirás, nem o oprimirás; pois estrangeiros fostes
na terra do Egito.
22 A nenhuma viúva nem órfão †afligireis.
23 Se de alguma maneira †os afligirdes, e eles clamarem a mim, eu
certamente ouvirei o seu clamor,
24 e a minha ira †se acenderá, e vos matarei à espada; e vossas
mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos, órfãos.
25 Se emprestares †dinheiro ao meu povo, ao pobre *que está* contigo,
não te haverás com ele como um usurário; não lhe imporás usura.
26 Se tomares em penhor a veste do teu próximo, †lho restituirás antes
do pôr do sol,
27 porque aquela é a sua cobertura e a veste da sua pele; em que se
deitaria? Será, pois, que, quando clamar a †mim, eu o ouvirei, porque
sou misericordioso.
28 Os juízes não †amaldiçoarás e o príncipe dentre o teu povo não
maldirás.
29 As tuas primícias †e os teus licores não retardarás; o primogênito de
teus filhos me darás.
30 Assim farás dos teus bois †e das tuas ovelhas; sete dias estarão com
sua mãe, e ao oitavo dia mos darás.
31 E ser-me-eis homens †santos; portanto, não comereis carne
despedaçada no campo; aos cães a lançareis.

Êxodo 23

O testemunho falso e a injustiça

1 **N**ão admitirás falso †rumor e não porás a tua mão com o ímpio, para
seres testemunha falsa.
2 Não seguirás a multidão †para fazeres o mal; nem numa demanda
falarás, tomando parte com o maior número para torcer *o direito.*
3 Nem ao pobre favorecerás na sua demanda.
4 Se encontrares o †boi do teu inimigo ou o seu jumento, desgarrado,
sem falta lho reconduzirás.
5 Se vires †o jumento daquele que te aborrece deitado debaixo da sua
carga, deixarás, pois, de ajudá-lo? Certamente o ajudarás juntamente
com ele.
6 **N**ão perverterás †o direito do teu pobre na sua demanda.
7 De palavras de falsidade te afastarás †e não matarás o inocente e o
justo; porque não justificarei o ímpio.
8 Também presente não †tomarás; porque o presente cega os que têm
vista e perverte as palavras dos justos.
9 Também não oprimirás †o estrangeiro; porque vós conheceis o coração
do estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

O ano de descanso e o sábado

10 **T**ambém seis anos semearás tua †terra e recolherás os seus frutos;
11 mas, ao sétimo, a soltarás e deixarás descansar, para que possam
comer os pobres do teu povo, e do sobejo comam os animais do campo.
Assim farás com a tua vinha e com o teu olival.
12 **S**eis dias farás os teus †negócios; mas, ao sétimo dia,
descansarás; para que descanse o teu boi e o teu jumento; e para que
tome alento o filho da tua escrava e o estrangeiro.
13 E, em tudo que vos tenho dito, guardai-vos; e †do nome de outros
deuses nem vos lembreis, nem se ouça da vossa boca.

As três festas

14 **T**rês vezes no ano me celebrareis †festa.
15 A Festa †dos Pães Asmos guardarás; sete dias comerás pães asmos,
como te tenho ordenado, ao tempo apontado no mês de abibe; porque
nele saíste do Egito; †ninguém apareça vazio perante mim;

16 e a Festa da Sega dos primeiros frutos do teu trabalho, que houveres
semeado no campo, †e a Festa da Colheita à saída do ano, quando
tiveres colhido do campo o teu trabalho.
17 Três vezes †no ano todos os teus varões aparecerão diante do
SENHOR.
18 Não oferecerás †o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem
ficará a gordura da minha festa de noite até de manhã.
19 As primícias, †os primeiros frutos da tua terra, trarás à casa do
SENHOR, teu Deus; não †cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

Deus promete enviar um Anjo

20 **E**is que eu envio †um Anjo diante de ti, para que te guarde neste
caminho e te leve ao lugar que *te* tenho aparelhado.
21 Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, †e não o provoques à ira;
porque não perdoará a vossa rebelião; porque o meu nome *está* nele.
22 Mas, se diligentemente ouvires a sua voz e fizeres tudo o que eu
disser, †então, serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus
adversários.
23 Porque o meu Anjo †irá diante de ti e te levará aos amorreus, e aos
heteus, e aos ferezeus, e aos cananeus, e aos heveus, e aos jebuseus;
e eu os destruirei.
24 Não te inclinarás diante dos †seus deuses, nem os servirás, nem farás
conforme as suas obras; antes, os destruirás totalmente e quebrarás de
todo †as suas estátuas.
25 E servireis ao SENHOR, †vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a
vossa água; e eu tirarei do meio de ti as enfermidades.
26 Não haverá alguma †que aborte, nem estéril na tua terra; o número
dos teus dias cumprirei.
27 Enviarei †o meu terror diante de ti, desconcertando a todo o povo
aonde entrares, e farei que todos os teus inimigos te virem as costas.
28 Também enviarei †vespões diante de ti, que lancem fora os heveus,
os cananeus e os heteus de diante de ti.
29 Num só ano os não lançarei fora †diante de ti, para que a terra se não
torne em deserto, e as feras do campo se não multipliquem contra ti.
30 Pouco a pouco os lançarei de diante de ti, até que sejas multiplicado e
possuas a terra por herança.
31 E porei os †teus termos desde o mar Vermelho até ao mar dos

filisteus, e desde o deserto até ao †rio; porque darei nas tuas mãos os
moradores †da terra, para que os lances fora de diante de ti.
32 Não farás concerto †algum com eles ou com os seus deuses.
33 Na tua terra não habitarão, para que não te façam pecar contra mim;
se servires aos seus deuses, †certamente será um laço para ti.

Êxodo 24

Deus manda Moisés e os anciãos subir o monte

1 **D**epois, disse a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu e Arão, Nadabe †e
Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; e inclinai-vos de longe.
2 E só Moisés †se chegará ao SENHOR; mas eles não se cheguem, nem o
povo suba com ele.
3 **V**indo, pois, Moisés e contando ao povo todas as palavras do
SENHOR e todos os estatutos, então, o povo respondeu a uma voz. E
disseram: Todas as palavras que o SENHOR tem falado †faremos.
4 E Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR, †e levantou-se pela
manhã de madrugada, e edificou um altar ao pé do monte e doze
†monumentos, segundo as doze tribos de Israel;
5 e enviou certos jovens dos filhos de Israel, os quais ofereceram
holocaustos e sacrificaram ao SENHOR sacrifícios pacíficos de bezerros.
6 E Moisés tomou a metade †do sangue e a pôs em bacias; e a *outra*
metade do sangue espargiu sobre o altar.
7 E tomou o livro †do concerto e o leu aos ouvidos do povo, e eles
disseram: Tudo o que o SENHOR tem falado faremos e obedeceremos.
8 Então, tomou Moisés aquele sangue, e *o* espargiu sobre o povo, e
disse: Eis aqui o sangue †do concerto que o SENHOR tem feito convosco
sobre todas estas palavras.
9 **E** subiram Moisés e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos †de
Israel,
10 e viram o Deus de Israel, †e debaixo de seus pés *havia* como uma
obra de pedra de safira e como o parecer do céu na *sua* claridade.
11 Porém ele não estendeu a sua mão sobre os escolhidos dos filhos de
Israel; mas †viram a Deus, e comeram, e beberam.
12 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: †Sobe a mim, ao monte, e fica lá;
e dar-te-ei tábuas de pedra, e a lei, e os mandamentos que tenho
escrito, para os ensinares.
13 E levantou-se Moisés com Josué, seu servidor; †e subiu Moisés o
monte de Deus.
14 E disse aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que tornemos a vós; e eis
que Arão e Hur *ficam* convosco; quem tiver *algum* negócio se chegará a
eles.

15 **E**, subindo Moisés †o monte, a nuvem cobriu o monte.
16 E habitava a glória †do SENHOR sobre o monte Sinai, e a nuvem o
cobriu por seis dias; e, ao sétimo dia, chamou o SENHOR a Moisés do
meio da nuvem.
17 E o aspecto da glória do SENHOR *era* como um †fogo consumidor no
cume do monte aos olhos dos filhos de Israel.
18 E Moisés †entrou no meio da nuvem, depois que subiu o monte; e
Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

Êxodo 25

Deus manda o povo trazer ofertas para o tabernáculo

1 **E**ntão, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel que me tragam uma oferta alçada; de todo
†homem cujo coração se mover voluntariamente, *dele* tomareis a minha
oferta alçada.
3 E esta *é* a oferta alçada que tomareis deles: ouro, e prata, e cobre,
4 e *pano* azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras,
5 e peles de carneiros tintas de vermelho, e peles de texugos, e madeira
de †cetim,
6 e azeite †para a luz, e especiarias para o óleo da unção, e especiarias
para o incenso,
7 e pedras sardônicas, e pedras de engaste para o †éfode e para o
peitoral.
8 E me farão †um santuário, e habitarei no meio deles.
9 Conforme tudo o que eu te mostrar *para* modelo do tabernáculo †e
para modelo de todos os seus móveis, assim mesmo o fareis.

A arca de madeira de cetim

10 **T**ambém farão uma arca †de madeira de cetim; o seu comprimento
será de dois côvados e meio, e a sua largura, de um côvado e meio, e
de um côvado e meio, a sua altura.
11 E cobri-la-ás de ouro puro; por dentro e por fora a cobrirás; e farás
sobre ela uma coroa de ouro ao redor;
12 e fundirás para ela quatro argolas de ouro e *as* porás nos quatro
cantos dela: duas argolas num lado dela e duas argolas no outro lado
dela.
13 E farás varas *de* madeira de cetim, e as cobrirás com ouro,
14 e meterás as varas nas argolas, aos lados da arca, para se levar com
elas a arca.
15 As varas estarão nas argolas da arca, †e não se tirarão dela.
16 Depois, porás na arca o Testemunho, †que eu te darei.

O propiciatório de ouro puro

17 **T**ambém farás um †propiciatório de ouro puro; o seu comprimento
será de dois côvados e meio, e a sua largura, de um côvado e meio.

18 Farás também dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas
duas extremidades do propiciatório.
19 Farás um querubim na extremidade de uma parte e o outro querubim
na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório fareis
os querubins nas duas extremidades dele.
20 Os querubins estenderão as *suas* asas por cima, †cobrindo com as
suas asas o propiciatório; as faces deles, uma defronte da outra; as
faces dos querubins estarão voltadas para o propiciatório.
21 E porás o propiciatório em cima da arca, †depois que houveres posto
na arca o Testemunho, que eu te darei.
22 E ali virei a ti †e falarei contigo de cima do propiciatório, do meio dos
dois querubins (que estão sobre a arca do Testemunho), tudo o que eu
te ordenar para os filhos de Israel.

A mesa de madeira de cetim

23 **T**ambém farás uma mesa *de* madeira de †cetim; o seu
comprimento *será* de dois côvados, e a sua largura, de um côvado, e a
sua altura, de um côvado e meio,
24 e cobri-la-ás com ouro puro; também lhe farás uma coroa de ouro ao
redor.
25 Também lhe farás uma moldura ao redor, da *largura* de uma mão, e
lhe farás uma coroa de ouro ao redor da moldura.
26 Também lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas nos
quatro cantos, que estão nos seus quatro pés.
27 Defronte da moldura estarão as argolas, como lugares para os varais,
para se levar a mesa.
28 Farás, pois, estes varais *de* madeira de cetim e cobri-los-ás com ouro;
e levar-se-á com eles a mesa.
29 Também farás os seus pratos, †e as suas colheres, e as suas
cobertas, e as suas tigelas †com que se hão de cobrir; de ouro puro os
farás.
30 E sobre a mesa porás o pão †da proposição perante a minha face
continuamente.
31 **T**ambém farás um castiçal de ouro puro; †de *ouro* batido se fará
este castiçal; o seu pé, as suas canas, as suas copas, as suas maçãs e
as suas flores serão do mesmo.
32 E dos seus lados sairão seis canas: três canas do castiçal de um lado

dele e três canas do castiçal do outro lado dele.
33 Numa cana *haverá* três copos a modo de amêndoas, uma maçã e
uma flor; e três copos a modo de amêndoas na outra cana, uma maçã e
uma flor; assim serão as seis canas que saem do castiçal.
34 Mas no castiçal mesmo *haverá* quatro copos a modo de amêndoas,
com suas maçãs e com suas flores;
35 e uma maçã debaixo de duas canas que *saem* dele; e ainda uma
maçã debaixo de duas *outras* canas que *saem* dele; e *ainda mais* uma
maçã debaixo de duas *outras* canas que saem dele: *assim se fará* com
as seis canas que saem do castiçal.
36 As suas maçãs e as suas canas serão do mesmo; tudo *será* de uma
só peça, obra batida de ouro puro.
37 Também lhe farás sete lâmpadas, as quais †se acenderão para
alumiar defronte dele.
38 Os seus espevitadores e os seus apagadores *serão* de ouro puro.
39 De um talento de ouro puro os farás, †com todos estes utensílios.
40 Atenta, pois, que o faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado
no monte.

Êxodo 26

As cortinas do tabernáculo

[1] **E** o tabernáculo farás *de* †dez cortinas *de* linho fino torcido, e *pano*
azul, e púrpura, e carmesim; *com* querubins as farás de obra
†esmerada.
[2] O comprimento de uma cortina *será* de vinte e oito côvados, e a largura
de uma cortina, de quatro côvados; todas estas cortinas serão de uma
medida.
[3] Cinco cortinas se enlaçarão uma à outra; e as *outras* cinco cortinas se
enlaçarão uma com a outra.
[4] E farás laçadas de *pano* azul na ponta de uma cortina, na extremidade,
na juntura; assim também farás na ponta da extremidade da *outra*
cortina, na segunda juntura.
[5] Cinquenta laçadas farás numa cortina e *outras* cinquenta laçadas farás
na extremidade da cortina que *está* na segunda juntura; as laçadas
estarão travadas uma com a outra.
[6] Farás também cinquenta colchetes de ouro e ajuntarás com estes
colchetes as cortinas, uma com a outra, e será um tabernáculo.
[7] **F**arás †também cortinas de *pelos* de cabras por tenda sobre o
tabernáculo; de onze cortinas a farás.
[8] O comprimento de uma cortina *será* de trinta côvados, e a largura da
mesma cortina, de quatro côvados; estas onze cortinas *serão* de uma
medida.
[9] E ajuntarás cinco destas cortinas por si e as *outras* seis cortinas
também por si: e dobrarás a sexta cortina diante da tenda.
[10] E farás cinquenta laçadas na borda de uma cortina, na extremidade,
na juntura, e *outras* cinquenta laçadas na borda da *outra* cortina, na
segunda juntura.
[11] Farás também cinquenta colchetes de cobre e meterás os colchetes
nas laçadas; e, *assim,* ajuntarás a tenda para que seja uma.
[12] E o resto que sobejar das cortinas da tenda, a metade da cortina que
sobejar, penderá sobre as costas do tabernáculo.
[13] E um côvado de um lado e outro côvado de outro, que sobejará no
comprimento das cortinas da tenda, penderá de sobejo aos lados do
tabernáculo de um e de outro lado, para cobri-lo.

[14] **F**arás †também à tenda uma coberta *de* peles de carneiro tintas de vermelho e *outra* coberta de peles *de* texugo em cima.

As tábuas do tabernáculo

[15] **F**arás também as tábuas para o tabernáculo de madeira *de* cetim, que estarão levantadas.
[16] O comprimento de uma tábua *será* de dez côvados, e a largura de cada tábua *será* de um côvado e meio.
[17] Duas coiceiras *terá* cada tábua, travadas uma com a outra; assim farás com todas as tábuas do tabernáculo.
[18] E farás as tábuas para o tabernáculo *assim:* vinte tábuas para a banda do meio-dia, ao sul.
[19] Farás também quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para as suas duas coiceiras e duas bases debaixo de outra tábua para as suas duas coiceiras.
[20] Também *haverá* vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo, para a banda do norte,
[21] com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua.
[22] E ao lado do tabernáculo para o ocidente farás seis tábuas.
[23] Farás também duas tábuas para os cantos do tabernáculo, de ambos os lados;
[24] e por baixo se ajuntarão e também em cima dele se ajuntarão numa argola. Assim se fará com as duas *tábuas:* ambas serão *por tábuas* para os dois cantos.
[25] Assim serão as oito tábuas com as suas bases de prata, dezesseis bases: duas bases debaixo de uma tábua e duas bases debaixo de outra tábua.

[26] **F**arás também cinco barras de madeira *de* cetim para as tábuas de um lado do tabernáculo
[27] e cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo; como também cinco barras para as tábuas do *outro* lado do tabernáculo, de ambas as bandas, para o ocidente.
[28] E a barra do meio *estará* no meio das tábuas, passando de uma extremidade até à outra.
[29] E cobrirás de ouro as tábuas e farás de ouro as suas argolas, para meter por elas as barras; também as barras cobrirás de ouro.

30 Então, levantarás o tabernáculo conforme †o modelo que te foi
mostrado no monte.

O véu do tabernáculo

31 **D**epois, farás um †véu de *pano* azul, e púrpura, e carmesim, e linho
fino torcido; com querubins de obra prima se fará.
32 E o porás sobre quatro colunas *de madeira* de cetim cobertas de ouro,
sobre quatro bases de prata; seus colchetes *serão* de ouro.
33 Pendurarás o véu debaixo dos colchetes e meterás a arca †do
Testemunho ali dentro do véu; e este véu vos fará separação †entre o
santuário e o lugar santíssimo.
34 **E** porás a coberta do propiciatório †sobre a arca do Testemunho no
lugar santíssimo,
35 e a mesa porás †fora do véu, e o castiçal, defronte da mesa, ao lado
do tabernáculo, para o sul; e a mesa porás à banda do norte.
36 **F**arás também para a porta da tenda †uma coberta de *pano* azul, e
púrpura, e carmesim, e linho fino torcido, de obra de bordador,
37 e farás para esta coberta †cinco colunas *de madeira* de cetim, e as
cobrirás de ouro; seus colchetes *serão* de ouro, e far-lhe-ás de fundição
cinco bases de cobre.

Êxodo 27

O altar dos holocaustos

[1] **F**arás também o altar †*de madeira* de cetim; cinco côvados será o
comprimento, e cinco côvados, a largura (*será* quadrado o altar), e três
côvados, a sua altura.
[2] E farás as suas pontas nos seus quatro cantos; as suas pontas serão
uma *só peça* com o mesmo, e o cobrirás †de cobre.
[3] Far-*lhe*-ás também as suas caldeirinhas, para recolher a sua cinza, e
as suas pás, e as suas bacias, e os seus garfos, e os seus braseiros;
todos os seus utensílios farás de cobre.
[4] Far-lhe-ás também um crivo de cobre em forma de rede, e farás a esta
rede quatro argolas de metal aos seus quatro cantos,
[5] e as porás dentro do cerco do altar para baixo, de maneira que a rede
chegue até ao meio do altar.
[6] Farás também varais para o altar, varais de madeira *de* cetim, e os
cobrirás de cobre.
[7] E os varais se meterão nas argolas, de maneira que os varais estejam
de ambos os lados do altar quando for levado.
[8] Oco, de tábuas, o farás; como *se* te mostrou †no monte, assim o farão.

O pátio do tabernáculo

[9] **F**arás também o †pátio do tabernáculo; ao lado do meio-dia, para o
sul, o pátio *terá* cortinas de linho fino torcido; o comprimento de cada
lado *será* de cem côvados.
[10] Também as suas vinte colunas e as suas vinte bases *serão* de cobre;
os colchetes das colunas e as suas faixas serão de prata.
[11] Assim também do lado do norte as cortinas na longura *serão* de cem
côvados de comprimento; e as suas vinte colunas e as suas vinte bases
serão de cobre; os colchetes das colunas e as suas faixas serão de
prata.
[12] E na largura do pátio do lado do ocidente *haverá* cortinas de cinquenta
côvados; as suas colunas, dez, e as suas bases, dez.
[13] Semelhantemente, a largura do pátio do lado oriental, para o levante,
será de cinquenta côvados,
[14] de maneira que *haja* quinze côvados de cortinas de um lado; suas

colunas, três, e as suas bases, três;
15 e quinze *côvados* de cortinas do outro lado; as suas colunas, três, e as
suas bases, três.
16 E à porta do pátio *haverá* uma coberta de vinte côvados, de *pano* azul,
e púrpura, e carmesim, e linho fino torcido, de obra de bordador; as suas
colunas, quatro, e as suas bases, quatro.
17 Todas as colunas do pátio ao redor *serão* cingidas de faixas de prata;
os seus colchetes serão de prata, mas as suas bases, de cobre.
18 O comprimento do pátio *será* de cem côvados, e a largura de cada
banda, de cinquenta, e a altura, de cinco côvados, de linho fino torcido;
mas as suas bases *serão* de cobre.
19 No tocante a todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço,
até todos os seus pregos e todos os pregos do pátio, *serão* de cobre.

O azeite puro

20 **T**u, pois, ordenarás †aos filhos de Israel que te tragam azeite puro
de oliveiras, batido, para o candeeiro, para fazer arder as lâmpadas
continuamente.
21 Na tenda da congregação †fora do véu, que *está* diante do
Testemunho, Arão e seus filhos as porão em ordem, desde a tarde até
pela manhã, perante o SENHOR; um estatuto perpétuo †*será este,* pelas
suas gerações, aos filhos de Israel.

Êxodo 28

Deus escolhe Arão e seus filhos para sacerdotes

[1] **D**epois, tu farás chegar a ti teu irmão Arão e seus filhos com ele, do
meio dos filhos de Israel, para me administrarem o ofício sacerdotal, a
saber: †Arão e seus filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
[2] E †farás vestes santas a Arão, teu irmão, para glória e ornamento.
[3] **F**alarás †também a todos os *que são* sábios de coração, a quem eu
tenha enchido do espírito de sabedoria, que façam vestes a Arão para
santificá-lo, para que me administre o ofício sacerdotal.

As vestes sacerdotais

[4] **E**stas, pois, *são* as vestes que farão: †um peitoral, e um éfode, e um
manto, e uma túnica bordada, e uma mitra, e um cinto; farão, pois,
vestes santas a Arão, teu irmão, e a seus filhos, para me administrarem
o ofício sacerdotal.
[5] E tomarão o ouro, e o *pano* azul, e a púrpura, e o carmesim, e o linho
fino
[6] e farão †o éfode de ouro, e de *pano* azul, e de púrpura, e de carmesim,
e de linho fino torcido, de obra esmerada.
[7] Terá duas ombreiras que se unam às suas duas pontas, e *assim* se
unirá.
[8] E o cinto de obra esmerada do éfode, que *estará* sobre ele, será da sua
mesma obra, da mesma obra de ouro, e de *pano* azul, e de púrpura, e
de carmesim, e de linho fino torcido.
[9] E tomarás duas pedras sardônicas e lavrarás nelas os nomes dos filhos
de Israel,
[10] seis dos seus nomes numa pedra e os *outros* seis nomes na outra
pedra, segundo as suas gerações.
[11] Conforme a obra do lapidário, *como* †o lavor de selos, lavrarás estas
duas pedras, com os nomes dos filhos de Israel; engastadas ao redor
em ouro as farás.
[12] E porás as duas pedras nas ombreiras do éfode, *por* pedras de
memória para os filhos de Israel; †e Arão levará os seus nomes sobre
ambos os seus ombros, para memória diante do SENHOR.
[13] Farás também engastes de ouro

14 e duas cadeiazinhas de ouro puro; de igual medida, de obra de fieira
as farás; e as cadeiazinhas de fieira porás nos engastes.
15 **F**arás também o peitoral †do juízo de obra esmerada, conforme a
obra do éfode o farás; de ouro, e de *pano* azul, e de púrpura, e de
carmesim, e de linho fino torcido o farás.
16 Quadrado *e* dobrado, será de um palmo o seu comprimento, e de um
palmo, a sua largura;
17 e o encherás de pedras de engaste, †com quatro ordens de pedras: a
ordem de um sárdio, de um topázio e de um carbúnculo; esta *será* a
primeira ordem;
18 e a segunda ordem *será* de uma esmeralda, de uma safira e de um
diamante;
19 e a terceira ordem *será* de um jacinto, de uma ágata e de uma
ametista;
20 e a quarta ordem *será* de uma turquesa, de uma sardônica e de um
jaspe; engastadas em ouro *serão* nos seus engastes.
21 E serão aquelas pedras segundo os nomes dos filhos de Israel, doze,
segundo os seus nomes; serão esculpidas como selos, cada uma com o
seu nome, para as doze tribos.
22 Também farás para o peitoral cadeiazinhas de igual medida da obra
de trança de ouro puro.
23 Também farás para o peitoral dois anéis de ouro e porás os dois anéis
nas extremidades do peitoral.
24 Então, meterás as duas *cadeiazinhas* de fieira de ouro nos dois anéis,
nas extremidades do peitoral;
25 e as duas pontas das duas *cadeiazinhas* de fieira meterás nos dois
engastes e as porás nas ombreiras do éfode, na frente dele.
26 Farás também dois anéis de ouro e os porás nas duas extremidades
do peitoral, na sua borda que *estiver* junto ao éfode por dentro.
27 Farás também dois anéis de ouro, que porás nas duas ombreiras do
éfode, abaixo, na frente dele, perto da sua juntura, sobre o cinto de obra
esmerada do éfode.
28 E ligarão o peitoral com os seus anéis aos anéis do éfode por cima
com um cordão de *pano* azul, para que esteja sobre o cinto de obra
esmerada do éfode; e nunca se separará o peitoral do éfode.
29 Assim, Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo
sobre o seu coração, quando entrar no santuário, para memória †diante

do SENHOR continuamente.

Urim e Tumim

30 **T**ambém porás no peitoral †do juízo †Urim e Tumim, para que
estejam sobre o coração de Arão, quando entrar diante do SENHOR;
assim, Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante
do SENHOR continuamente.
31 Também farás †o manto do éfode todo de *pano* azul.
32 E o colar da cabeça estará no meio dele; este colar terá uma borda de
obra tecida ao redor; como colar de cota de malha será nele, para que
se não rompa.
33 E nas suas bordas farás romãs de *pano* azul, e de púrpura, e de
carmesim, ao redor das suas bordas; e campainhas de ouro no meio
delas ao redor.
34 Uma campainha de ouro e uma romã, *outra* campainha de ouro e
outra romã haverá nas bordas do manto ao redor,
35 e estará sobre Arão quando ministrar, para que se ouça o seu sonido,
quando entrar no santuário diante do SENHOR e quando sair, para que
não morra.

A lâmina de ouro puro

36 **T**ambém farás †uma lâmina de ouro puro e nela gravarás à
maneira de gravuras de selos: †Santidade ao SENHOR.
37 E atá-la-ás com um cordão de *fio* azul, de maneira que esteja na mitra;
sobre a frente da mitra estará.
38 E estará sobre a testa de Arão, para que Arão †leve a iniquidade das
coisas santas, que os filhos de Israel santificarem em todas as ofertas de
suas coisas santas; e estará continuamente na sua testa, †para que
tenham aceitação perante o SENHOR.
39 **T**ambém farás a túnica de linho fino e também uma mitra de linho
fino; mas o cinto farás de obra de bordador.
40 **T**ambém farás túnicas aos filhos †de Arão e far-lhes-ás cintos;
também lhes farás tiaras, para glória e ornamento.
41 E vestirás com eles a Arão, teu irmão, e também a seus filhos; e os
ungirás, e os consagrarás, †e os santificarás, para que me administrem
o sacerdócio.
42 Faze-lhes †também calções de linho, para cobrirem a carne nua;

serão dos lombos até às coxas.
43 E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda
da congregação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no
santuário, para que não levem iniquidade e morram; †*isto será* estatuto
perpétuo para ele e para a sua semente depois dele.

Êxodo 29

O sacrifício e as cerimônias da consagração

1 **I**sto *é* o que lhes hás de fazer, para os santificar, para que me
administrem o sacerdócio: Toma um †novilho, e dois carneiros sem
mácula,
2 e pão asmo, †e bolos asmos amassados com azeite, e coscorões
asmos untados com azeite; com flor de farinha de trigo os farás.
3 E os porás num cesto e os trarás no cesto, com o novilho e os dois
carneiros.
4 Então, farás chegar Arão e seus filhos à porta da tenda da
congregação e os lavarás †com água;
5 depois, tomarás †as vestes e vestirás a Arão da túnica, e do manto do
éfode, e do éfode *mesmo,* e do peitoral; e o cingirás com o cinto de obra
de artífice do éfode.
6 E a †mitra porás sobre a sua cabeça; a coroa da santidade porás sobre
a mitra;
7 e tomarás o azeite da †unção e o derramarás sobre a sua cabeça;
assim, o ungirás.
8 Depois, farás †chegar seus filhos, e lhes farás vestir túnicas,
9 e os cingirás com o cinto, a Arão e a seus filhos, e lhes atarás as tiaras,
para que tenham †o sacerdócio por estatuto perpétuo, e sagrarás a Arão
e a seus filhos.
10 **E** farás chegar o novilho diante da tenda da congregação, †e Arão
e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça do novilho;
11 e degolarás o novilho perante o SENHOR, *à* porta da tenda da
congregação.
12 Depois, tomarás do sangue †do novilho, e o porás com o teu dedo
sobre as pontas do altar, e todo o sangue restante derramarás à base do
altar.
13 Também tomarás toda †a gordura que cobre as entranhas, e o
redenho de sobre o fígado, e ambos os rins, e a gordura que houver
neles e queimá-los-ás sobre o altar;
14 mas a carne †do novilho, e a sua pele, e o seu esterco queimarás com
fogo fora do arraial; sacrifício por pecado *é.*
15 Depois, tomarás †um carneiro, e Arão e seus filhos porão as mãos

sobre a cabeça do carneiro,
16 e degolarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o espalharás sobre
o altar ao redor;
17 e partirás o carneiro em suas partes, e lavarás as suas entranhas e as
suas pernas, e *as* porás sobre as suas partes e sobre a sua cabeça.
18 Assim, queimarás todo o carneiro sobre o altar; *é* um holocausto para
o SENHOR, cheiro suave, †uma oferta queimada ao SENHOR.
19 **D**epois, tomarás o outro †carneiro, e Arão e seus filhos porão as
mãos sobre a cabeça do carneiro;
20 e degolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o porás sobre a
ponta da orelha direita de Arão, e sobre a ponta da orelha direita de seus
filhos, como também sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o
dedo polegar do seu pé direito; e o *resto* do sangue espalharás sobre o
altar ao redor.
21 Então, tomarás do sangue que *estará* sobre o altar e do azeite †da
unção e os espargirás sobre Arão e sobre as suas vestes, e sobre seus
filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; para que ele seja
santificado, e as suas vestes, e também seus filhos, e as vestes de seus
filhos com ele.
22 **D**epois, tomarás do carneiro a gordura, e a cauda, e a gordura que
cobre as entranhas, e o redenho do fígado, e ambos os rins com a
gordura que *houver* neles, e o ombro direito, porque *é* carneiro das
consagrações;
23 e uma fogaça †de pão, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão do
cesto dos pães asmos que *estiverem* diante do SENHOR.
24 E tudo porás nas mãos de Arão e nas mãos de seus filhos; e com
movimento o moverás †perante o SENHOR.
25 Depois, o †tomarás das suas mãos e o queimarás no altar sobre o
holocausto por cheiro suave perante o SENHOR; oferta queimada ao
SENHOR *é.*
26 **E** tomarás †o peito do carneiro das consagrações, que é de Arão, e
com movimento o moverás perante o SENHOR; e *isto* será †a tua porção.
27 E santificarás o peito do movimento e o ombro da oferta alçada, que
foram †movidos e alçados do carneiro das consagrações que for de Arão
e de seus filhos,
28 e será para Arão e para seus filhos por estatuto †perpétuo dos filhos
de Israel, porque é oferta alçada; e a oferta alçada será dos filhos de

Israel; dos sacrifícios pacíficos, a sua oferta alçada *será* para o SENHOR.
29 **E** as vestes santas, que *são* de Arão, serão de †seus filhos depois
dele, para serem ungidos neles e sagrados neles.
30 Sete dias os vestirá aquele que de seus filhos †for sacerdote em seu
lugar, quando entrar na tenda da congregação para ministrar no
santuário.
31 **E** tomarás o carneiro das consagrações e cozerás †a sua carne no
lugar santo;
32 e Arão e seus filhos comerão a carne deste carneiro e o pão †que *está*
no cesto à porta da tenda da congregação
33 e comerão as coisas com que for feita †expiação, para †consagrá-los
e para santificá-los; mas um †estranho não *as* comerá, porque santas
são.
34 E se sobejar *alguma coisa* da carne das consagrações ou do pão até
à manhã, o que sobejar queimarás †com fogo; não se comerá, porque
santo é.
35 **A**ssim, pois, farás a Arão e a seus filhos, conforme tudo o que eu
tenho ordenado; †por sete dias os sagrarás.
36 Também cada †dia prepararás um novilho *por* sacrifício pelo pecado
para as expiações e purificarás o altar, fazendo expiação sobre ele; e o
ungirás para santificá-lo.
37 Sete dias farás expiação pelo altar e o santificarás, †e o altar será
santíssimo; tudo o que tocar o altar será santo.
38 **I**sto, pois, *é* o que oferecereis sobre o altar: dois †cordeiros de um
ano cada dia continuamente.
39 Um cordeiro †oferecerás pela manhã e o outro cordeiro oferecerás à
tardinha.
40 Com um cordeiro, a décima parte *de um efa* de flor de farinha,
misturada com a quarta parte de um him de azeite batido, e, para
libação, a quarta parte de um him de vinho,
41 e o outro cordeiro oferecerás à tardinha e †com ele farás como com a
oferta da manhã e conforme a sua libação, por cheiro suave; oferta
queimada é ao SENHOR.
42 *Este será* o holocausto †contínuo por vossas gerações, à porta da
tenda da congregação, perante o SENHOR, onde vos encontrarei †para
falar contigo ali.
43 E ali virei aos filhos de Israel †para que por minha glória †sejam

santificados.
44 E santificarei a tenda da congregação e o altar; também santificarei a
†Arão e seus filhos, para que me administrem o sacerdócio.
45 E habitarei †no meio dos filhos de Israel e lhes serei por Deus,
46 e saberão que eu *sou* †o SENHOR, seu Deus, que os tenho tirado da
terra do Egito, para habitar no meio deles; eu, o SENHOR, seu Deus.

Êxodo 30

O altar do incenso

1 **E** farás †um altar para queimar o incenso; de madeira de cetim o
farás.
2 O seu comprimento *será* de um côvado, e a sua largura, de um côvado;
será quadrado, e de dois côvados, a sua altura; e as suas pontas farão
uma só peça com ele.
3 E com ouro puro o forrarás, o seu teto e as suas paredes ao redor, e as
suas pontas; e lhe farás uma coroa de ouro ao redor.
4 Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da sua coroa; aos dois
lados as farás, de ambas as bandas; e serão para lugares dos varais,
com que será levado.
5 E os varais farás de madeira de cetim e os forrarás com ouro.
6 E o porás diante do véu que *está* diante da arca do Testemunho, diante
†do propiciatório que *está* sobre o Testemunho, onde me ajuntarei
contigo.
7 E Arão sobre ele queimará o incenso das especiarias; †cada manhã,
quando põe em ordem as lâmpadas, o queimará.
8 E, acendendo Arão as lâmpadas à tarde, o queimará; *este será* incenso
contínuo perante o SENHOR pelas vossas gerações.
9 Não oferecereis sobre ele incenso estranho, †nem holocausto, nem
oferta; nem tampouco derramareis sobre ele libações.
10 E uma vez no ano Arão †fará expiação sobre as pontas do altar com o
sangue do sacrifício das expiações; uma vez no ano fará expiação sobre
ele pelas vossas gerações; santíssimo *é* ao SENHOR.

O resgate da alma

11 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
12 Quando tomares a soma †dos filhos de Israel, conforme a sua conta,
cada um *deles* dará ao SENHOR o resgate da sua alma, quando os
contares; para que não haja entre eles praga †alguma, quando os
contares.
13 Isto dará todo aquele que passar ao arrolamento: †a metade de um
siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); a metade
de um siclo *é* a oferta ao SENHOR.

14 Qualquer que entrar no arrolamento, de vinte anos para cima, dará a
oferta ao SENHOR.
15 O rico †não aumentará, e o pobre não diminuirá da metade do siclo,
quando derem a oferta ao SENHOR, para fazer expiação por vossas
almas.
16 E tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel e o darás ao
†serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de
Israel diante do SENHOR, para fazer expiação por vossas almas.

A pia de cobre

17 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
18 Farás também uma pia †de cobre com a sua base de cobre, para
lavar; e a porás entre a tenda da congregação e o altar e deitarás água
nela.
19 E Arão e seus filhos nela lavarão †as suas mãos e os seus pés.
20 Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água,
para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar,
para acender a oferta queimada ao SENHOR.
21 Lavarão, pois, as mãos e os pés, para que não morram; e *isto* lhes
será por estatuto perpétuo, †a ele e à sua semente nas suas gerações.

O azeite da santa unção

22 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
23 Tu, pois, toma para ti das principais especiarias: †da mais pura mirra,
quinhentos *siclos;* e de canela aromática, a metade, *a saber,* duzentos e
cinquenta *siclos;* e de cálamo aromático, duzentos e cinquenta *siclos;*
24 e de cássia, †quinhentos *siclos,* segundo o siclo do santuário; e de
azeite de oliveiras, um him.
25 E disto farás o azeite †da santa unção, o perfume composto segundo
a obra do perfumista; *este* será o azeite da santa unção.
26 E com ele ungirás †a tenda da congregação, e a arca do Testemunho,
27 e a mesa com todos os seus utensílios, e o castiçal com os seus
utensílios, e o altar do incenso,
28 e o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a
sua base.
29 Assim, santificarás estas coisas, para que sejam santíssimas; †tudo o
que tocar nelas será santo.

[30] Também ungirás †a Arão e a seus filhos e os santificarás para me
administrarem o sacerdócio.
[31] E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este me será o azeite da santa
unção nas vossas gerações.
[32] Não se ungirá com ele a carne do homem, nem fareis *outro*
semelhante conforme a sua composição; santo *é* e será †santo para vós.
[33] O †homem que compuser tal *perfume* como este, ou que dele puser
sobre um estranho, será extirpado dos seus povos.

O incenso santo

[34] **D**isse mais o SENHOR a Moisés: Toma especiarias †aromáticas,
estoraque, e ônica, e gálbano; *estas* especiarias *aromáticas* e incenso
puro de igual *peso;*
[35] e disto farás incenso, um perfume segundo a arte †do perfumista,
temperado, puro *e* santo;
[36] e dele, moendo, o pisarás, e dele porás diante do Testemunho, na
†tenda da congregação, onde eu virei a ti; coisa santíssima vos será.
[37] Porém o incenso que farás conforme a composição deste, †não o
fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR.
[38] O homem que fizer tal †como este para cheirar será extirpado do seu
povo.

Êxodo 31

Os artífices da obra do tabernáculo

1 **D**epois, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Eis que eu tenho chamado †por nome a Bezalel, filho de Uri, filho de
Hur, da tribo de Judá,
3 e o enchi do Espírito †de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de
ciência em todo artifício,
4 para inventar invenções, e trabalhar em ouro, e em prata, e em cobre,
5 e em lavramento de pedras para engastar, e em artifício de madeira,
para trabalhar em todo lavor.
6 E eis que eu tenho posto com ele a †Aoliabe, filho de Aisamaque, da
tribo de Dã, e tenho dado sabedoria ao coração de todo aquele que *é*
sábio *de* coração, para que façam tudo o que te tenho ordenado,
7 *a saber,* a tenda da †congregação, e a arca do Testemunho, e o
†propiciatório que *estará* sobre ela, e todos os móveis da tenda;
8 e a mesa †com os seus utensílios, e o castiçal puro com todos os seus
utensílios, e o altar do incenso;
9 e o altar do holocausto †com todos os seus utensílios e a pia com a
sua base;
10 e as vestes †do ministério, e as vestes santas de Arão, o sacerdote, e
as vestes de seus filhos, para administrarem o sacerdócio;
11 e o azeite da unção †e o incenso aromático para o santuário; farão
conforme tudo que te tenho mandado.

O sábado santo e as duas tábuas do Testemunho

12 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
13 Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis
†meus sábados, porquanto isso *é* um sinal entre mim e vós nas vossas
gerações; para que saibais que eu *sou* o SENHOR, que vos santifica.
14 Portanto, guardareis †o sábado, porque santo *é* para vós; aquele que
o profanar certamente morrerá; porque †qualquer que nele fizer *alguma*
obra, aquela alma será extirpada do meio do seu povo.
15 Seis dias se fará †obra, porém o sétimo dia *é* o sábado do descanso,
santo ao SENHOR; qualquer que no dia do sábado fizer obra, certamente
morrerá.

16 Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado
nas suas gerações *por* concerto perpétuo.
17 Entre mim e os filhos de Israel *será* um †sinal para sempre; porque *em*
seis dias fez o SENHOR †os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e
restaurou-se.
18 E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as
duas tábuas †do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de
Deus.

Êxodo 32

O bezerro de ouro

1 **M**as, vendo o povo que Moisés †tardava em descer do monte,
ajuntou-se o povo a Arão e disseram-lhe: Levanta-te, †faze-nos †deuses
que vão adiante de nós; porque quanto *a* este Moisés, *a* este homem
que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.
2 E Arão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro †que *estão* nas
orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas e
trazei-mos.
3 Então, todo o povo arrancou †os pendentes de ouro que *estavam* nas
suas orelhas, e *os* trouxeram a Arão,
4 e ele *os* tomou das suas mãos, e formou o ouro com um buril, e fez
dele um bezerro de fundição. Então, disseram: †Estes *são* teus deuses,
ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.
5 E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e Arão apregoou e
disse: †Amanhã *será* festa ao SENHOR.
6 E, no dia seguinte, madrugaram, e ofereceram holocaustos, e
trouxeram ofertas pacíficas; e o povo †assentou-se a comer e a beber;
depois, levantaram-se a folgar.
7 Então, disse †o SENHOR a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que
fizeste subir do Egito, se tem †corrompido,
8 e depressa se tem desviado do caminho que eu lhes tinha †ordenado;
fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e
sacrificaram-lhe, e disseram: Estes são os teus deuses, †ó Israel, que te
tiraram da terra do Egito.
9 Disse mais o SENHOR a Moisés: Tenho visto †a este povo, e eis que é
povo †obstinado.
10 Agora, pois, deixa-me, †que o meu furor se acenda contra eles, e os
consuma; e eu farei de ti uma grande nação.
11 **P**orém Moisés suplicou ao SENHOR, seu Deus, e disse: Ó SENHOR,
por que se acende o teu †furor contra o teu povo, que tu tiraste da terra
do Egito com grande força e com forte mão?
12 Por que hão de falar †os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para
matá-los nos montes e para destruí-los da face da terra? Torna-te da ira
do teu furor e arrepende-te †*deste* mal contra o teu povo.

13 Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais
por ti mesmo tens jurado †e lhes disseste: Multiplicarei a vossa semente
como as estrelas dos céus e darei à vossa semente toda esta terra, de
que tenho dito, para que *a* possuam por herança eternamente.
14 Então, o SENHOR †arrependeu-se do mal que dissera que havia de
fazer ao seu povo.
15 **E** voltou Moisés, †e desceu do monte com as duas tábuas do
Testemunho na sua mão, tábuas escritas de ambas as bandas; de uma e
de outra banda escritas *estavam.*
16 E aquelas tábuas †*eram* obra de Deus; também a escritura *era* a
mesma escritura de Deus, esculpida nas tábuas.
17 E, ouvindo Josué a voz do povo que jubilava, disse a Moisés: Alarido
de guerra *há* no arraial.
18 Porém ele disse: Não *é* alarido dos vitoriosos, nem alarido dos
vencidos, mas o alarido dos que cantam eu ouço.

Moisés quebra as tábuas do Testemunho

19 **E** aconteceu que, chegando ele ao arraial e vendo †o bezerro e as
danças, acendeu-se o furor de Moisés, e arremessou as tábuas das
suas mãos, e quebrou-as ao pé do monte,
20 e tomou †o bezerro que tinham feito, e queimou-o no fogo, moendo-o
até que se tornou em pó; e o espargiu sobre as águas e deu-o a beber
aos filhos de Israel.
21 E Moisés disse a Arão: Que te tem feito este povo, †que sobre ele
trouxeste tamanho pecado?
22 Então, disse Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes †que
este povo *é inclinado* ao mal;
23 e eles me disseram: †Faze-nos deuses que vão adiante de nós;
porque não sabemos que sucedeu a este Moisés, a este homem que
nos tirou da terra do Egito.
24 Então, eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque-o; e deram-mo, e
lancei-o no fogo, †e saiu este bezerro.

Moisés manda matar os idólatras

25 **E**, vendo Moisés que o povo *estava* despido, porque Arão o havia
despido para vergonha †entre os seus inimigos,
26 pôs-se em pé Moisés na porta do arraial e disse: Quem é do SENHOR,

venha a mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi.
27 E disse-lhes: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Cada um ponha a
sua espada sobre a sua coxa; e passai e tornai pelo arraial de porta em
porta, e mate †cada um a seu irmão, e cada um a seu amigo, e cada um
a seu próximo.
28 E os filhos de Levi fizeram conforme a palavra de Moisés; e caíram do
povo, aquele dia, uns três mil homens.
29 Porquanto Moisés tinha †dito: Consagrai hoje as vossas mãos ao
SENHOR; porquanto cada um será contra o seu filho e contra o seu irmão;
e isto para ele vos dar hoje bênção.

Moisés intercede pelo povo

30 **E** aconteceu que, no dia seguinte, Moisés disse ao povo: Vós
pecastes †grande pecado; agora, porém, subirei ao SENHOR; porventura,
farei propiciação por vosso pecado.
31 Assim, tornou Moisés †ao SENHOR e disse: Ora, este povo pecou
pecado grande, †fazendo para si deuses de ouro.
32 Agora, pois, perdoa o seu pecado; se não, risca-me, peço-te, †do teu
livro, que tens escrito.
33 Então, disse o SENHOR a Moisés: Aquele que pecar contra mim, a este
riscarei eu do meu †livro.
34 Vai, pois, agora, conduze este povo para onde te tenho dito; eis que o
meu †Anjo irá adiante de ti; porém, no dia da minha visitação, visitarei,
neles, o seu pecado.
35 Assim, feriu o SENHOR o povo, porquanto fizeram †o bezerro que Arão
tinha feito.

Êxodo 33

Deus não irá no meio do povo mas enviará um anjo

1 **D**isse mais o SENHOR a Moisés: Vai, sobe daqui, tu †e o povo que
fizeste subir da terra do Egito, à terra que jurei a Abraão, a Isaque e a
Jacó, dizendo: À tua semente †a darei.
2 E enviarei um Anjo †adiante de ti (e lançarei fora os cananeus, e os
amorreus, e os heteus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus),
3 a uma terra †que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti,
porquanto *és* povo obstinado, para †que te não consuma eu no caminho.
4 **E**, ouvindo o povo esta má notícia, entristeceram-se, †e nenhum
deles pôs sobre si os seus atavios.
5 Porquanto o SENHOR tinha dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel:
†Povo obstinado *és;* se um momento eu subir no meio de ti, te
consumirei; porém agora tira de ti os teus atavios, para que eu saiba o
que te hei de fazer.
6 Então, os filhos de Israel se despojaram dos seus atavios, ao pé do
monte Horebe.
7 **E** tomou Moisés a tenda, e *a* estendeu para si fora do arraial,
desviada longe do arraial, e chamou-lhe †a tenda da congregação; e
aconteceu que todo aquele que buscava o SENHOR saía à tenda da
congregação, que estava fora do arraial.
8 E aconteceu que, saindo Moisés à tenda, todo o povo se levantava, e
cada um ficava em pé à porta da sua tenda; †e olhavam para Moisés
pelas costas, até ele entrar na tenda.
9 E aconteceu que, entrando Moisés na tenda, descia a coluna de
nuvem, e punha-se à porta da tenda; e o SENHOR falava †com Moisés.
10 E, vendo todo o povo a coluna de nuvem que estava à porta da tenda,
todo o povo se levantava, e inclinavam-se †cada um à porta da sua
tenda.
11 E falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala com o seu
amigo; depois, tornava ao arraial; mas o moço †Josué, filho de Num, seu
servidor, nunca se apartava do meio da tenda.

Moisés roga a Deus a sua presença

12 **E** Moisés disse ao SENHOR: Eis que tu me dizes: †Faze subir a este

povo, porém não me fazes saber a quem hás de enviar comigo; e tu
disseste: Conheço-te †por *teu* nome; também achaste graça aos meus
olhos.
13 Agora, pois, se tenho achado graça †aos teus olhos, rogo-te que
agora me faças saber o teu caminho, e conhecer-te-ei, para que ache
graça aos teus olhos; †e atenta que esta nação *é* o teu povo.
14 Disse, pois: Irá †a minha presença *contigo* para te fazer descansar.
15 Então, disse-lhe: Se a tua †presença não for *conosco,* não nos faças
subir daqui.
16 Como, pois, se saberá agora que tenho achado graça aos teus olhos,
eu e o teu povo? *Acaso,* não *é* por andares †tu conosco, e separados
seremos, eu e o teu povo, de todo o povo que *há* sobre a face da terra?
17 **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Farei também isto, que tens †dito;
porquanto achaste graça aos meus olhos; e te conheço por nome.

Moisés roga a Deus que lhe mostre a sua glória

18 **E**ntão, ele disse: Rogo-te que me mostres †a tua glória.
19 Porém ele disse: Eu †farei passar toda a minha bondade por diante de
ti e apregoarei o nome do SENHOR diante de ti; e terei misericórdia de
quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de †quem me
compadecer.
20 E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem
nenhum verá †a minha face e viverá.
21 Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; ali te porás sobre
a †penha.
22 E acontecerá que, quando a minha glória passar, te porei numa fenda
†da penha e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado.
23 E, havendo eu tirado a minha mão, me verás pelas costas; †mas a
minha face não se verá.

Êxodo 34

As novas tábuas dos dez mandamentos

[1] **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: †Lavra-te duas tábuas de pedra,
como as primeiras; e eu escreverei nas tábuas as mesmas palavras que
estavam nas primeiras tábuas, que tu quebraste.
[2] E prepara-te para amanhã, para que subas pela manhã ao monte Sinai,
e ali põe-te diante de mim no cume †do monte.
[3] E ninguém suba †contigo e também ninguém apareça em todo o
monte; nem ovelhas nem bois se apascentem defronte do monte.
[4] Então, ele lavrou duas tábuas de pedra, como as primeiras; e levantou-
se Moisés pela manhã de madrugada e subiu ao monte Sinai, como o
SENHOR lhe tinha ordenado; e tomou as duas tábuas de pedra na sua
mão.
[5] E o SENHOR desceu numa nuvem e se pôs ali junto a ele; e ele
apregoou †o nome do SENHOR.
[6] Passando, pois, o SENHOR perante a sua face, clamou: JEOVÁ, o
SENHOR, †Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em
beneficência e verdade;
[7] que guarda a beneficência †em milhares; que perdoa a iniquidade, e a
transgressão, e o pecado; que *ao culpado* não tem por inocente; †que
visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até
à terceira e quarta *geração.*
[8] E Moisés apressou-se, e inclinou a cabeça à terra, e encurvou-se,
[9] e disse: Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, vá
†agora o Senhor no meio de nós; porque este *é* povo obstinado; porém
perdoa a nossa iniquidade e o nosso pecado e toma-nos †pela tua
herança.

Deus faz um pacto

[10] **E**ntão, disse: Eis que eu faço um concerto; farei diante de todo o
†teu povo maravilhas que nunca foram feitas em toda a terra, nem entre
gente alguma; de maneira que todo este povo, em cujo meio tu *estás,*
†veja a obra do SENHOR; porque coisa terrível *é* o que faço contigo.
[11] Guarda o †que eu te ordeno hoje; eis que eu lançarei de diante de ti
os amorreus, e os cananeus, e os heteus, e os ferezeus, e os heveus, e

os jebuseus.
12 Guarda-te †que não faças concerto com os moradores da terra aonde
hás de entrar; para que não seja por laço no meio de ti.
13 Mas os seus altares †transtornareis, e as suas estátuas quebrareis, e
os seus bosques cortareis.
14 Porque te não inclinarás †diante de outro deus; pois o nome do
SENHOR *é* Zeloso; Deus zeloso *é* ele;
15 para que não faças concerto com os moradores da terra, †e não se
prostituam após os seus deuses, nem sacrifiquem aos seus deuses, e tu,
convidado deles, comas dos seus sacrifícios,
16 e tomes *mulheres* das suas †filhas para os teus filhos, e suas filhas,
prostituindo-se após os seus deuses, façam que também teus filhos †se
prostituam após os seus deuses.
17 **N**ão farás para ti deuses de fundição.
18 **A** Festa dos *Pães* †Asmos guardarás; sete dias comerás *pães*
asmos, como te tenho ordenado, ao tempo apontado do mês de abibe;
porque no mês de abibe saíste do Egito.
19 Tudo †o que abre a madre meu *é;* até todo o teu gado, que seja
macho, abrindo a *madre* de vacas e de ovelhas;
20 o burro, porém, †que abrir a *madre,* resgatarás com um †cordeiro;
mas, se o não resgatares, cortar-lhe-ás a cabeça; todo primogênito de
teus filhos resgatarás. E ninguém †aparecerá vazio diante de mim.
21 **S**eis dias trabalharás, †mas, ao sétimo dia, descansarás; na
aradura e na sega descansarás.
22 Também guardarás †a Festa das Semanas, que é a Festa das
Primícias da sega do trigo, e a Festa da Colheita no fim do ano.
23 Três vezes no ano, todo macho entre ti aparecerá †perante o Senhor
JEOVÁ, Deus de Israel;
24 porque eu lançarei as nações de diante de †ti e alargarei o teu termo;
ninguém cobiçará a tua terra, quando subires para aparecer três vezes
no ano diante do SENHOR, teu Deus.
25 **N**ão sacrificarás †o sangue do meu sacrifício com pão levedado,
nem o sacrifício da Festa da Páscoa ficará da noite para a manhã.
26 As primícias †dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do
SENHOR, teu Deus; não cozerás †o cabrito no leite de sua mãe.
27 Disse mais o SENHOR a Moisés: Escreve †estas palavras; porque,
conforme o teor destas palavras, tenho feito concerto contigo e com

Israel.
28 E esteve *Moisés* ali †com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites;
não comeu pão, nem bebeu água, †e escreveu nas tábuas as palavras
do concerto, †os dez mandamentos.

O rosto de Moisés resplandece

29 **E** aconteceu que, descendo Moisés do monte Sinai (e Moisés trazia
as duas tábuas †do Testemunho em sua mão, quando desceu do
monte), Moisés não sabia que a pele do †seu rosto resplandecia, depois
que *o SENHOR* falara com ele.
30 Olhando, pois, Arão e todos os filhos de Israel para Moisés, eis que a
pele do seu rosto resplandecia; pelo que temeram de chegar-se a ele.
31 Então, Moisés os chamou, e Arão e todos os príncipes da
congregação tornaram a ele; e Moisés lhes falou.
32 Depois, chegaram também todos os filhos de Israel; e ele lhes
ordenou tudo †o que o SENHOR falara com ele no monte Sinai.
33 Assim, acabou Moisés de falar com eles e tinha †posto um véu sobre
o seu rosto.
34 Porém, entrando †Moisés perante o SENHOR, para falar com ele, tirava
o véu até que saía; e, saindo, falava com os filhos de Israel o que lhe era
ordenado.
35 **A**ssim, pois, viam os filhos de Israel o rosto de Moisés e que
resplandecia a pele do rosto de Moisés; e tornava Moisés a pôr o véu
sobre o seu rosto, até que entrava para falar com ele.

Êxodo 35

O sábado e as ofertas para o tabernáculo

1 **E**ntão, fez Moisés ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel e
disse-lhes: Estas †*são* as palavras que o SENHOR ordenou que se
cumprissem.
2 Seis dias †se trabalhará, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do
repouso ao SENHOR; todo aquele que fizer obra nele morrerá.
3 Não acendereis †fogo em nenhuma das vossas moradas no dia de
sábado.
4 **F**alou mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel,
dizendo: †Esta é a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo:
5 Tomai, do que vós tendes, uma oferta para o SENHOR; †cada um, cujo
coração é voluntariamente disposto, a trará por oferta alçada ao SENHOR;
ouro, e prata, e cobre,
6 como também *pano* azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos*
de cabras,
7 e peles de carneiros tintas de vermelho, e peles de texugos, e madeira
de cetim,
8 e azeite para a luminária, e especiarias para o †azeite da unção e para
o incenso aromático,
9 e pedras sardônicas, e pedras de engaste para o éfode e para o
peitoral.
10 **E** todos os sábios de coração entre vós †virão e farão tudo o que o
SENHOR tem mandado:
11 O tabernáculo, †e a sua tenda, e a sua coberta, e os seus colchetes, e
as suas tábuas, e as suas barras, e as suas colunas, e as suas bases;
12 a arca †e os seus varais, e o propiciatório, e o véu da coberta;
13 a mesa, †e os seus varais, e todos os seus utensílios, e os pães da
proposição,
14 e o castiçal †da luminária, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e
o azeite para a luminária;
15 e o altar do incenso, †e os seus varais, e o azeite da unção, e o
incenso aromático, e a coberta da porta à entrada do tabernáculo;
16 o altar do †holocausto, e o crivo de cobre *que terá* seus varais, e todos
os seus utensílios, e a pia, e a sua base;

[17] as cortinas do pátio, †e as suas colunas, e as suas bases, e a coberta da porta do pátio;
[18] as estacas do tabernáculo, e as estacas do pátio, e as suas cordas;
[19] as vestes †do ministério para ministrar no santuário, e as vestes santas de Arão, o sacerdote, e as vestes de seus filhos, para administrarem o sacerdócio.

A prontidão do povo em trazer ofertas

[20] **E**ntão, toda a congregação dos filhos de Israel saiu de diante de Moisés,
[21] e veio todo homem, a quem o seu coração moveu, e todo aquele cujo espírito voluntariamente o impeliu, e trouxeram a †oferta alçada ao SENHOR para a obra da tenda da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas.
[22] E, assim, vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração; trouxeram fivelas, e pendentes, e anéis, e braceletes, e todo vaso de ouro; e todo homem oferecia oferta de ouro ao SENHOR;
[23] e todo homem que se achou com †*pano* azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras, e peles de carneiro tintas de vermelho, e peles de texugos, os trazia;
[24] todo aquele que oferecia oferta alçada de prata ou de metal, a trazia por oferta alçada ao SENHOR; e todo aquele que se achava com madeira de cetim, a trazia para toda a obra do serviço.
[25] E todas as mulheres †sábias de coração fiavam com as mãos e traziam o fiado, o *pano* azul, a púrpura, o carmesim e o linho fino.
[26] E todas as mulheres cujo coração as moveu em sabedoria fiavam *os pelos* das cabras.
[27] E os príncipes †traziam pedras sardônicas, e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral,
[28] e especiarias, †e azeite para a luminária, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático.
[29] Todo homem e mulher, cujo coração voluntariamente se moveu a trazer *alguma* †coisa para toda a obra que o SENHOR ordenara se fizesse pela mão de Moisés, *aquilo* trouxeram os filhos de Israel por oferta voluntária ao SENHOR.

Deus chama Bezalel e Aoliabe

30 **D**epois, disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que o SENHOR †tem
chamado por nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá.
31 E o Espírito de Deus o encheu de sabedoria, entendimento e ciência
em todo artifício,
32 e para inventar invenções, para trabalhar em ouro, e em prata, e em
cobre,
33 e em artifício de pedras para engastar, e em artifício de madeira, para
trabalhar em toda obra esmerada.
34 Também lhe tem disposto o coração para ensinar *a outros,* a ele e a
†Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã.
35 Encheu-os de †sabedoria do coração, para fazer toda obra de mestre,
e a mais engenhosa, e a do bordador, em *pano* azul, e em púrpura, e em
carmesim, e em linho fino, e a do tecelão, fazendo toda obra e
inventando invenções.

Êxodo 36

[1] **A**ssim, trabalharam Bezalel, e Aoliabe, e todo homem †sábio de
coração a quem o Senhor dera sabedoria e inteligência, para saberem
como haviam de fazer toda obra para o serviço do †santuário, conforme
tudo o que o Senhor tinha ordenado.

Moisés entrega aos obreiros as ofertas do povo

[2] **P**orque Moisés chamara a Bezalel, e a Aoliabe, e a todo homem
sábio de coração em cujo coração o Senhor tinha dado sabedoria, isto
é, a todo aquele †a quem o seu coração movera que se chegasse à obra
para fazê-la.
[3] Tomaram, pois, de diante de Moisés toda oferta alçada que trouxeram
os filhos de Israel para a obra †do serviço do santuário, para fazê-la; e,
ainda, eles lhe traziam cada manhã oferta voluntária.
[4] E vieram todos os sábios que faziam toda a obra do santuário, cada um
da obra que fazia,
[5] e falaram a Moisés, dizendo: O povo †traz muito mais do que basta
para o serviço da obra que o Senhor ordenou se fizesse.
[6] Então, mandou Moisés que fizessem passar uma voz pelo arraial,
dizendo: Nenhum homem nem mulher faça mais obra alguma para a
oferta alçada do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer *mais,*
[7] porque tinham material bastante para toda a obra que havia de fazer-
se, e ainda sobejava.

[8] **A**ssim, todo sábio †de coração, entre os que faziam a obra, fez o
tabernáculo de dez cortinas, de linho fino torcido, e de *pano* azul, e de
púrpura, e de carmesim, *com* querubins; da obra mais esmerada, as fez.
[9] O comprimento de uma cortina *era* de vinte e oito côvados, e a largura
de outra cortina, de quatro côvados; todas as cortinas *tinham* uma
mesma medida.

[10] **E** ligou cinco cortinas, uma com a outra; e *outras* cinco cortinas
ligou uma com a outra.
[11] Depois, fez laçadas de *fio* azul na borda da última cortina do primeiro
agrupamento; assim também fez na borda da primeira cortina do
segundo agrupamento.
[12] Cinquenta laçadas fez †numa cortina e cinquenta laçadas fez na
cortina da extremidade do segundo agrupamento; estas laçadas eram

contrapostas uma com a outra.
13 Também fez cinquenta colchetes de ouro e com estes colchetes uniu
as cortinas uma com a outra; e foi feito, assim, um tabernáculo.
14 **F**ez também cortinas †de *pelos de* cabras para a tenda sobre o
tabernáculo; de onze cortinas a fez.
15 O comprimento de uma cortina era de trinta côvados, e a largura de
uma cortina, de quatro côvados; estas onze cortinas tinham uma mesma
medida.
16 E ele uniu cinco cortinas à parte, e seis cortinas à parte,
17 e fez cinquenta laçadas na borda da última cortina do agrupamento;
também fez cinquenta laçadas na borda da cortina do outro
agrupamento.
18 Fez também cinquenta colchetes de metal para ajuntar a tenda, para
que fosse uma.

A coberta de peles e as tábuas

19 **F**ez também †para a tenda uma coberta de peles de carneiros
tintas de vermelho; e, por cima, uma coberta de peles de texugo.
20 **T**ambém fez †tábuas levantadas para o tabernáculo, de madeira *de*
cetim.
21 O comprimento de uma tábua *era* de dez côvados, e a largura de cada
tábua *era* de um côvado e meio.
22 Cada tábua tinha duas coiceiras, pregadas uma com a outra; assim
fez com todas as tábuas do tabernáculo.
23 Assim, pois, fez as tábuas para o tabernáculo; vinte tábuas para a
banda do sul;
24 e fez quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases
debaixo de uma tábua para as suas duas coiceiras e duas bases
debaixo de outra tábua para as suas duas coiceiras.
25 Também fez vinte tábuas ao outro lado do tabernáculo da banda do
norte,
26 com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma
tábua e duas bases debaixo de outra tábua.
27 E ao lado do tabernáculo para o ocidente fez seis tábuas.
28 Fez também duas tábuas para os cantos do tabernáculo aos dois
lados,
29 as quais estavam juntas debaixo e também se ajuntavam por cima

com uma argola; assim fez com elas ambas nos dois cantos.
30 Assim, eram oito tábuas com as suas bases de prata, *a saber,*
dezesseis bases; duas bases debaixo de cada tábua.
31 **F**ez também barras †de madeira de cetim; cinco para as tábuas de
um lado do tabernáculo,
32 e cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo; e *outras*
cinco barras para as tábuas do tabernáculo de ambas as bandas do
ocidente.
33 E fez que a barra do meio passasse pelo meio das tábuas de uma
extremidade até à outra.
34 E cobriu as tábuas de ouro, e as suas argolas (os lugares das barras)
fez de ouro; as barras também cobriu de ouro.

Os véus e as colunas

35 **D**epois, fez o véu †de *pano* azul, e de púrpura, e de carmesim, e de
linho fino torcido; de obra esmerada o fez, *com* querubins.
36 E fez-lhe quatro colunas de *madeira de* cetim e as cobriu de ouro; e
seus colchetes fez de ouro e fundiu-lhe quatro bases de prata.
37 Fez também †para a porta da tenda o véu de *pano* azul, e de púrpura,
e de carmesim, e de linho fino torcido, da obra de bordador,
38 com as suas cinco colunas e os seus colchetes; e as suas cabeças e
as suas molduras cobriu de ouro; e as suas cinco bases *eram* de cobre.

Êxodo 37

A arca

1 **F**ez também Bezalel †a arca de madeira *de* cetim; o seu
comprimento *era* de dois côvados e meio; e a sua largura, de um côvado
e meio; e a sua altura, de um côvado e meio.
2 E cobriu-a de ouro puro por dentro e por fora; e fez-lhe uma coroa de
ouro ao redor;
3 e fundiu-lhe quatro argolas de ouro aos seus quatro cantos, num lado,
duas, e no outro lado, duas argolas;
4 e fez varais de madeira *de* cetim e os cobriu de ouro;
5 e meteu os varais pelas argolas aos lados da arca, para levar a arca.

O propiciatório

6 **F**ez também †de ouro puro o propiciatório; o seu comprimento *era*
de dois côvados e meio, e a sua largura, de um côvado e meio.
7 Fez também dois querubins de ouro; de obra batida os fez, às duas
extremidades do propiciatório;
8 um querubim a uma extremidade desta banda, e o outro querubim à
outra extremidade da outra banda; do *mesmo* propiciatório fez *sair* os
querubins às duas extremidades dele.
9 E os querubins estendiam as asas por cima, cobrindo com as asas o
propiciatório; e os seus rostos estavam defronte um do outro; o rosto dos
querubins estava *virado* para o propiciatório.

A mesa

10 **F**ez também †a mesa de madeira *de* cetim; o seu comprimento *era*
de dois côvados, e a sua largura, de um côvado, e a sua altura, de um
côvado e meio.
11 E cobriu-a de ouro puro e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor.
12 Fez-lhe também uma moldura da largura de uma mão ao redor; e fez
uma coroa de ouro ao redor da sua moldura.
13 Fundiu-lhe também quatro argolas de ouro; e pôs as argolas aos
quatro cantos que *estavam* aos seus quatro pés.
14 Defronte da moldura estavam as argolas para os lugares dos varais,
para levar a mesa.
15 Fez também os varais de madeira *de* cetim e os cobriu de ouro, para

levar a mesa.
16 E fez de ouro puro os utensílios que *haviam de estar* sobre a mesa, e
os seus pratos, e †as suas colheres, e as suas escudelas, e as suas
†cobertas, com que se haviam de cobrir.

O castiçal

17 **F**ez também †o castiçal de ouro puro; de obra batida fez este
castiçal; o seu pé, e as suas canas, e os seus copos, e as suas maçãs, e
as suas flores, na mesma peça.
18 Seis canas saíam dos seus lados: três canas do castiçal, de um lado
dele, e três canas do castiçal, do outro lado.
19 Numa cana, *estavam* três copos a modo de amêndoas, uma maçã e
uma flor; e noutra cana, três copos a modo de amêndoas, uma maçã e
uma flor; assim para as seis canas que saíam do castiçal.
20 Mas no mesmo castiçal *havia* quatro copos a modo de amêndoas com
as suas maçãs e com as suas flores.
21 E *era* uma maçã debaixo de duas canas do mesmo; e *outra* maçã
debaixo de *outras* duas canas; e mais uma maçã debaixo de *outras* duas
canas; *assim se fez* para as seis canas que saíam dele.
22 As suas maçãs e as suas canas formavam a mesma peça; tudo *era*
uma obra batida de ouro puro.
23 E fez-lhe sete lâmpadas; os seus †espevitadores e os seus
†apagadores *eram* de ouro puro.
24 De um talento de ouro puro o fez, e todos os seus utensílios.
25 **E** fez o altar †do incenso de madeira *de* cetim; de um côvado *era* o
seu comprimento, e de um côvado, a sua largura, quadrado; e de dois
côvados, a sua altura; dele mesmo eram *feitas* as suas pontas.
26 E cobriu-o de ouro puro, e a sua coberta, e as suas paredes ao redor,
e as suas pontas; e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor.
27 Fez-lhe também duas argolas de ouro debaixo da sua coroa, nos seus
dois cantos, de ambos os seus lados, para os lugares dos varais, para
levá-lo com eles.
28 E os varais fez de madeira *de* cetim e os cobriu de ouro.
29 **T**ambém fez †o azeite santo da unção e o incenso aromático, puro,
de obra de perfumista.

Êxodo 38

O altar do holocausto

[1] **F**ez também †o altar do holocausto de madeira *de* cetim; de cinco
côvados *era* o seu comprimento, e de cinco côvados, a sua largura,
quadrado; e de três côvados, a sua altura.
[2] E fez-lhe as suas pontas aos seus quatro cantos; as suas pontas
formavam uma só peça *com o altar;* e cobriu-o de cobre.
[3] Fez também todos os utensílios do altar: os caldeirões, e as pás, e as
bacias, e os garfos, e os braseiros; todos os seus utensílios fez de cobre.
[4] Fez também para o altar um crivo de cobre, de obra de rede, na sua
cercadura debaixo, até ao meio dele.
[5] E fundiu quatro argolas às quatro extremidades do crivo de cobre, para
os lugares dos varais.
[6] E fez os varais de madeira *de* cetim e os cobriu de cobre.
[7] E meteu os varais pelas argolas aos lados do altar, para levá-lo com
eles; fê-lo oco e de tábuas.
[8] **F**ez também a †pia de cobre com a sua base de cobre, dos espelhos
das *mulheres* que se ajuntavam, ajuntando-se à porta da tenda da
congregação.

O pátio

[9] **F**ez também o †pátio da banda do meio-dia ao sul; as cortinas do
pátio *eram* de linho fino torcido, de cem côvados.
[10] As suas vinte colunas e as suas vinte bases *eram* de cobre; os
colchetes destas colunas e as suas molduras *eram* de prata;
[11] e da banda do norte, *cortinas* de cem côvados; as suas vinte colunas e
as suas vinte bases *eram* de cobre, e os colchetes das colunas e as
suas molduras *eram* de prata.
[12] E da banda do ocidente, cortinas de cinquenta côvados; as suas
colunas, dez, e as suas bases, dez; os colchetes das colunas e as suas
molduras *eram* de prata.
[13] E da banda oriental, ao oriente, *cortinas* de cinquenta côvados.
[14] As cortinas desta banda *da porta eram* de quinze côvados; as suas
colunas, três, e as suas bases, três.
[15] E da outra banda da porta do pátio, de ambos os lados, *eram* cortinas

de quinze côvados; as suas colunas, três, e as suas bases, três.
16 Todas as cortinas do pátio ao redor *eram* de linho fino torcido.
17 E as bases das colunas *eram* de cobre; os colchetes das colunas e as
suas molduras *eram* de prata; e a coberta das suas cabeças, de prata; e
todas as colunas do pátio *eram* cingidas de prata.
18 E a coberta da porta do pátio *era* de obra de bordador, de *pano* azul, e
de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido; e o comprimento *era*
de vinte côvados, e a altura, na largura, de cinco côvados, defronte das
cortinas do pátio.
19 E as suas quatro colunas e as suas quatro bases *eram* de cobre, os
seus colchetes, de prata, e a coberta das suas cabeças e as suas
molduras, de prata.
20 E todas as †estacas do tabernáculo e do pátio ao redor *eram* de
cobre.

A enumeração das coisas do tabernáculo

21 **E**sta *é* a enumeração das coisas contadas †do tabernáculo do
Testemunho, que por ordem de Moisés foram contadas *para* o ministério
dos levitas por mão †de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.
22 Fez, pois, Bezalel, †filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, tudo
quanto o SENHOR tinha ordenado a Moisés.
23 E com ele Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, um mestre de
obra, e engenhoso artífice, e bordador em *pano* azul, e em púrpura, e
em carmesim, e em linho fino.
24 **T**odo o ouro gasto na obra, em toda a obra do santuário, a saber, o
ouro da oferta, *foram* vinte e nove talentos e setecentos e trinta siclos,
†conforme o siclo do santuário;
25 e a prata dos arrolados da congregação *foram* cem talentos e mil e
setecentos e setenta e cinco siclos, conforme o siclo do santuário:
26 Um beca para *cada* cabeça, *isto é,* meio siclo, †conforme o siclo do
santuário, de qualquer que passava aos arrolados, da idade de vinte
anos e acima, *que foram* seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.
27 E houve cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as
bases do véu; para cem bases *eram* cem talentos: um talento para cada
base.
28 Mas dos mil e setecentos e setenta e cinco *siclos* fez os colchetes das
colunas, e cobriu as suas cabeças, e as cingiu de molduras.

29 E o cobre da oferta *foi* setenta talentos e dois mil e quatrocentos
siclos.
30 E dele fez as bases da porta da tenda da congregação, e o altar de
cobre, e o crivo de cobre para ele, e todos os utensílios do altar,
31 e as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e todas as
estacas do tabernáculo, e todas as estacas do pátio ao redor.

Êxodo 39

As vestes dos sacerdotes

1 **F**izeram também †as vestes do ministério, para ministrar no
santuário, de *pano* azul, e de púrpura, e de carmesim; também fizeram
†as vestes santas para Arão, †como o SENHOR ordenara a Moisés.
2 **A**ssim, fez o éfode †de ouro, de *pano* azul, e de púrpura, e de
carmesim e de linho fino torcido.
3 E estenderam as lâminas de ouro e as cortaram em fios, para
entretecer entre o *pano* azul, e entre a púrpura, e entre o carmesim, e
entre o linho fino da obra mais esmerada.
4 Fizeram nele ombreiras que se ajuntassem; às suas duas pontas se
ajuntavam.
5 E o cinto †de artifício do éfode, que *estava* sobre ele, *era* conforme a
sua obra, da mesma peça, de ouro, e de *pano* azul, e de púrpura, e de
carmesim, e de linho fino torcido, como o SENHOR ordenara a Moisés.
6 **T**ambém prepararam as †pedras sardônicas, engastadas em ouro,
lavradas com gravuras de selo, com os nomes dos filhos de Israel.
7 E as pôs sobre as ombreiras do éfode *por* pedras †de memória para os
filhos de Israel, como o SENHOR ordenara a Moisés.
8 **F**ez também †o peitoral de obra de artífice, como a obra do éfode,
de ouro, e de *pano* azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino
torcido.
9 Quadrado era; dobrado fizeram o peitoral; o seu comprimento *era* de
um palmo, e a sua largura, de um palmo dobrado.
10 E engastaram nele †quatro ordens de pedras: uma ordem de um
sárdio, um topázio e um carbúnculo; esta *é* a primeira ordem.
11 E a segunda ordem, de uma esmeralda, uma safira e um diamante;
12 e a terceira ordem, de um jacinto, uma ágata e uma ametista;
13 e a quarta ordem, de uma turquesa, uma sardônica e um jaspe; *e
todas eram* engastadas nos seus engastes de ouro.
14 Estas pedras, pois, eram, segundo os nomes dos filhos de Israel,
doze, segundo os seus nomes; de gravura de selo, cada uma com o seu
nome, segundo as doze tribos.
15 Também fizeram para o peitoral cadeiazinhas de igual medida, obra de
trança e de ouro puro.

16 E fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro; e puseram as
duas argolas nas duas extremidades do peitoral.
17 E puseram as duas cadeiazinhas de trança de ouro nas duas argolas,
nas duas extremidades do peitoral.
18 E as *outras* duas pontas das duas *cadeiazinhas* de trança, puseram
nos dois engastes; e as puseram sobre as ombreiras do éfode, defronte
dele.
19 Fizeram também duas argolas de ouro, que puseram nas *outras* duas
extremidades do peitoral, na sua borda que *estava* junto ao éfode por
dentro.
20 Fizeram mais †duas argolas de ouro, que puseram nas duas
ombreiras do éfode, debaixo, defronte dele, defronte da sua juntura,
sobre o cinto de artifício do éfode.
21 E ligaram o peitoral com as suas argolas às argolas do éfode com um
cordão azul, para que estivesse sobre o cinto de artifício do éfode, e o
peitoral não se apartasse do éfode, como o SENHOR ordenara a Moisés.
22 **E** fez o manto do éfode de obra tecida, todo de *pano* azul.
23 E †o colar do †manto *estava* no meio dele, como colar de cota de
malha; este colar tinha uma borda em volta, para que se não rompesse.
24 E nas bordas do manto fizeram romãs de *pano* azul, e de púrpura, e
de carmesim, *a fio* torcido.
25 Fizeram também as campainhas de ouro puro, †pondo as campainhas
no meio das romãs nas bordas da capa, em roda, entre as romãs:
26 Uma campainha e uma romã, *outra* campainha e *outra* romã, nas
bordas do manto à roda, para ministrar, como o SENHOR ordenara a
Moisés.
27 **F**izeram também †as túnicas de linho fino, de obra tecida, para
Arão e para seus filhos,
28 e a mitra †de linho fino, e o ornato das tiaras de linho fino, e os
calções de linho fino torcido,
29 e o cinto de linho fino torcido, e de *fio* azul, e de púrpura, e de
carmesim, de obra de bordador, como o SENHOR ordenara a Moisés.
30 **F**izeram também †a folha da †coroa de santidade de ouro puro, e
nela escreveram o escrito como de gravura de selo: †SANTIDADE AO
SENHOR.
31 E ataram-na com um cordão de azul, para a atar à mitra em cima,
como o SENHOR ordenara a Moisés.

32 **A**ssim, se acabou toda a obra do tabernáculo da tenda da
congregação; e os filhos de Israel fizeram †conforme tudo o que o
SENHOR ordenara a Moisés; assim o fizeram.

O tabernáculo é entregue a Moisés

33 **D**epois, trouxeram a Moisés o tabernáculo, e a tenda, e todos os
seus móveis; e os seus colchetes, e as suas tábuas, e os seus varais, e
as suas colunas, e as suas bases;
34 e a coberta de peles de carneiro tintas de vermelho, e a coberta de
peles de texugos, e o véu da coberta;
35 a arca do Testemunho, e os seus varais, e o propiciatório;
36 a mesa com todos os seus utensílios e os pães da proposição;
37 o castiçal puro com suas lâmpadas, as lâmpadas da ordenança, e
todos os seus utensílios, e o azeite para a luminária;
38 também o altar de ouro, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e
a coberta da porta da tenda;
39 o altar de cobre, e o seu crivo de cobre, e os seus varais, e todos os
seus utensílios, e a pia, e a sua base;
40 as cortinas do pátio, e as suas colunas, e as suas bases, e a coberta
da porta do pátio, e as suas cordas, e os seus pregos, e todos os
utensílios do serviço do tabernáculo, para a tenda da congregação;
41 as vestes do ministério para ministrar no santuário; as vestes santas
de Arão, o sacerdote, e as vestes dos seus filhos, para administrarem o
sacerdócio.
42 Conforme tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram †os
filhos de Israel toda a obra.
43 Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que a tinham feito; como o SENHOR
ordenara, assim a fizeram; então, Moisés os †abençoou.

Êxodo 40

Deus manda Moisés levantar o tabernáculo

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 No primeiro mês, †no primeiro dia do mês, levantarás †o tabernáculo
da tenda da congregação,
3 e porás †nele a arca do Testemunho, e cobrirás a arca com o véu.
4 Depois, meterás †*nele* a mesa e porás em ordem o que se deve pôr em
ordem nela; também meterás †*nele* o castiçal e acenderás as suas
lâmpadas.
5 E porás †o altar de ouro para o incenso diante da arca do Testemunho;
então, pendurarás a coberta da porta do tabernáculo.
6 Porás também o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo da
tenda da congregação.
7 E porás a †pia entre a tenda da congregação e o altar e nela porás
água.
8 Depois, porás o pátio ao redor e pendurarás a coberta à porta do pátio.
9 Então, tomarás o azeite da †unção e ungirás o tabernáculo e tudo o
que *há* nele; e o santificarás com todos os seus móveis, e será santo.
10 Ungirás também o altar do holocausto e a todos os seus utensílios e
santificarás o altar; e o altar será uma coisa santíssima.
11 Então, ungirás a pia e a sua base †e a santificarás.
12 Farás também chegar †Arão e seus filhos à porta da tenda da
congregação e os lavarás com água.
13 E vestirás a Arão as vestes santas, †e o ungirás, e o santificarás, para
que me administre o sacerdócio.
14 Também farás chegar seus filhos, e lhes vestirás as túnicas,
15 e os ungirás como ungiste a seu pai, para que me administrem o
sacerdócio; e a sua unção lhes será por sacerdócio perpétuo nas suas
gerações.
16 **E** fê-lo Moisés; conforme tudo o que o SENHOR lhe ordenou, assim o
fez.

O tabernáculo é levantado

17 **E** aconteceu no mês primeiro, no ano segundo, ao primeiro do mês,
que o tabernáculo foi †levantado;

18 porque Moisés levantou o tabernáculo, e pôs as suas bases, e armou
as suas tábuas, e meteu nele os seus varais, e levantou as suas
colunas;
19 e estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e pôs a coberta da tenda
sobre ela, em cima, como o SENHOR ordenara a Moisés.
20 E tomou o Testemunho, †e pô-lo na arca, e meteu os varais à arca; e
pôs o propiciatório sobre a arca, em cima.
21 E levou a arca ao tabernáculo, †e pendurou o véu da cobertura, e
cobriu a arca do Testemunho, como o SENHOR ordenara a Moisés.
22 Pôs também †a mesa na tenda da congregação, ao lado do
tabernáculo para o norte, fora do véu.
23 E sobre ela pôs em ordem †o pão perante o SENHOR, como o SENHOR
ordenara a Moisés.
24 Pôs também na tenda da congregação †o castiçal defronte da mesa,
ao lado do tabernáculo para o sul,
25 e †acendeu as lâmpadas perante o SENHOR, como o SENHOR ordenara
a Moisés.
26 E pôs o altar de ouro †na tenda da congregação, diante do véu.
27 E acendeu sobre †ele o incenso de especiarias aromáticas, como o
SENHOR ordenara a Moisés.
28 Pendurou também †a coberta da porta do tabernáculo,
29 e pôs o altar do †holocausto à porta do tabernáculo da tenda da
congregação, e †ofereceu sobre ele holocausto e oferta de manjares,
como o SENHOR ordenara a Moisés.
30 Pôs também †a pia entre a tenda da congregação e o altar e
derramou água nela, para lavar.
31 E Moisés, e Arão, e seus filhos, lavaram nela as mãos e os pés.
32 Quando entravam na tenda da congregação e quando chegavam ao
altar, †lavavam-se, como o SENHOR ordenara a Moisés.
33 Levantou também o †pátio ao redor do tabernáculo e do altar e
pendurou a coberta da porta do pátio. Assim, Moisés acabou a obra.

A nuvem cobre o tabernáculo

34 **E**ntão, a nuvem †cobriu a tenda da congregação, e a glória do
SENHOR encheu o tabernáculo,
35 de maneira que Moisés não †podia entrar na tenda da congregação,
porquanto a nuvem ficava sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o

tabernáculo.
36 Quando, pois, a nuvem †se levantava de sobre o tabernáculo, então,
os filhos de Israel caminhavam em todas as suas jornadas.
37 Se a nuvem, porém, não se levantava, não †caminhavam até ao dia
em que ela se levantava;
38 porquanto a †nuvem do SENHOR *estava* de dia sobre o tabernáculo, e
o fogo estava de noite sobre ele, perante os olhos de toda a casa de
Israel, em todas as suas jornadas.

† **1.1** Gn 46.8
† **1.5** Gn 46.27; Dt 10.22
† **1.7** Gn 46.3; Dt 26.5; Sl 105.24; At 7.17
† **1.10** Pv 21.30; At 7.19
† **1.11** ou *tarefas*
† **1.11** Gn 15.13; 47.11; Êx 3.7; Dt 26.6; Sl 81.6
† **1.14** Êx 2.23; 6.9
† **1.17** Dn 3.18; 6.13; At 5.29
† **1.19** ou *espertas*
† **1.20** Pv 11.18; Ec 8.12; Is 3.10; Hb 6.10
† **1.21** 1Sm 2.35; 2Sm 7.11; 1Rs 2.24; Sl 127.1
† **2.1** Êx 6.20
† **2.2** At 7.20; Hb 11.23
† **2.6** Sl 106.46
† **2.9** Sl 27.10
† **2.10** que significa *tirando*
† **2.11** At 7.23-24; Hb 11.24,26
† **2.13** At 7.26
† **2.14** ou *príncipe*
† **2.15** At 7.29
† **2.21** Êx 18.2
† **2.22** que significa *um estranho ali*
† **2.23** Nm 20.16; Dt 26.7; Sl 12.5; Êx 3.9
† **2.24** Gn 15.14; 26.3; 46.4; Lc 1.72,76
† **3.1** Êx 18.5; 1Rs 19.8
† **3.2** Dt 33.16; Is 63.9; At 7.30
† **3.5** Js 5.15
† **3.6** Gn 28.13; Mt 22.32
† **3.7** Ne 9.9; Sl 142.3
† **3.8** Dt 1.25
† **3.10** Mq 6.4
† **3.11** Jr 1.6
† **3.14** Êx 6.3; Jo 8.58

† **3.16** Gn 50.24
† **3.17** Gn 15.13,20
† **3.18** Êx 5.3
† **3.19** Êx 5.2
† **3.20** Êx 7.3; 11.9; 12.31; Sl 105.27; Jr 32.20; At 7.36
† **3.21** Êx 11.3
† **3.22** ou *joias*
† **3.22** Êx 12.36; Jó 27.17; Pv 13.22
† **4.6** Nm 12.10; 2Rs 5.27
† **4.9** Êx 7.20; Sl 78.44
† **4.11** Sl 94.9; Jr 1.6,9
† **4.12** Mt 10.19
† **4.14** Êx 4.27
† **4.16** Êx 7.1; 18.19
† **4.17** Êx 4.2
† **4.19** Êx 2.15,23; Mt 2.20
† **4.20** Êx 7.3; Nm 20.8-9
† **4.21** Êx 17.9; Dt 2.30; Js 11.20; Is 6.10; 63.17; Jo 12.40; Rm 9.18
† **4.22** Dt 14.1; Jr 31.9; Os 11.1; Rm 9.4
† **4.23** Êx 11.5; 12.29
† **4.24** Gn 17.14
† **4.25** Js 5.2-3
† **4.27** Êx 3.1
† **4.30** Êx 4.6
† **4.31** Êx 3.18; 4.8-9; 12.27
† **5.2** Jo 21.15; Êx 3.18
† **5.2** Hebr. *JEOVÁ*
† **5.19** Ec 4.1; 5.8
† **5.21** Gn 34.30; 1Sm 27.12; 2Sm 10.6; 1Cr 19.6
† **5.22** Jr 20.7; Hc 2.3
† **6.1** Êx 11.1
† **6.3** Gn 17.1; 35.11; 48.3

† **6.3** Hebr. *JEOVÁ*
† **6.4** Gn 17.7-8
† **6.5** Êx 2.24; Sl 105.8
† **6.6** Dt 7.8; 26.8; Sl 81.6; Êx 15.13; 1Cr 17.21; Ne 1.10
† **6.7** Dt 4.20; 7.6
† **6.8** Gn 15.14; 26.3; 35.12
† **6.12** Êx 4.10; 6.30
† **6.14** Gn 46.9
† **6.15** 1Cr 4.24
† **6.16** Nm 3.17; 1Cr 6.1
† **6.20** Êx 2.1; Nm 26.59
† **6.21** Nm 16.1
† **6.22** Lv 10.4
† **6.23** Lv 10.1,6
† **6.27** Mq 6.4
† **6.29** Jr 1.7-8,17; 26.2; Ez 2.6-7
† **6.30** Êx 6.12
† **7.1** Êx 4.16
† **7.2** Êx 6.29
† **7.3** Êx 4.21; 11.9
† **7.5** Êx 14.4,18
† **7.9** Jo 2.18; Êx 4.2,17
† **7.13** Êx 4.21; 7.4
† **7.14** ou *pesado*
† **7.14** Êx 8.15; 10.1,27
† **7.15** Êx 7.10
† **7.16** Êx 3.18; 5.1,3
† **7.17** Êx 7.5; 1Rs 20.28; 2Rs 19.19; Ez 29.9; 38.23
† **7.17** Sl 78.44; 105.29; Ap 8.8; 16.4,6
† **7.22** 2Tm 3.8; Êx 7.14
† **7.23** Is 26.11; Jr 5.3; 36.24; Ag 1.5
† **8.6** Sl 78.45; 105.30
† **8.8** Êx 9.28; 10.17; Nm 21.7; 1Rs 13.6; At 8.24

† **8.9** Hebr. *Gloria-te sobre mim*
† **8.10** Sl 86.8; Jr 10.6-7
† **8.12** Dt 34.10,12
† **8.15** Êx 7.4,14; Ec 8.11
† **8.19** 1Sm 6.3,9
† **8.22** Êx 9.4; 10.23; 11.6-7; 12.13
† **8.23** ou *um sinal de livramento*
† **8.26** Gn 43.32; 46.34
† **8.27** Êx 3.18
† **8.28** Êx 8.8
† **8.29** Sl 78.34,37; Jr 42.20-21
† **8.32** Êx 4.21; 8.15; Rm 2.5
† **9.6** Sl 78.50
† **9.9** Dt 28.27; Jó 2.7; Ap 16.2
† **9.12** Êx 4.21
† **9.14** 1Sm 4.8
† **9.16** Pv 16.4; Rm 9.17; 1Pe 2.8
† **9.23** Js 10.11; Jó 38.22-23; Sl 18.13; 78.47; 105.32; Is 30.30; Ez 38.22; Ap 8.7
† **9.26** Êx 8.22
† **9.27** 2Cr 12.6
† **9.29** Sl 24.1; 1Co 10.26
† **9.30** Is 26.10
† **9.34** 2Cr 36.13; Rm 2.4-5
† **10.1** Êx 7.13-14
† **10.2** Dt 4.9; Sl 44.1; 78.5
† **10.3** 1Rs 21.29; 2Cr 7.14; 33.12,19; Jó 42.6; Tg 4.10
† **10.4** Pv 30.2
† **10.5** Êx 9.32
† **10.7** Js 23.13
† **10.14** Sl 78.46; 105.34
† **10.16** Êx 9.27
† **10.17** 1Rs 13.6

† **10.20** Êx 4.21
† **10.23** Êx 8.22; 9.4,26; 12.13
† **10.27** Êx 10.1,20; 14.4,8
† **10.29** Hb 11.27
† **11.1** Êx 12.31,39
† **11.2** ou *joias*
† **11.3** Êx 12.36
† **11.4** Êx 12.29; Jó 34.20
† **11.5** Êx 4.23
† **11.6** Êx 12.30
† **11.7** Js 10.21; Êx 8.22
† **11.8** Êx 12.31,33
† **11.9** Êx 7.3
† **11.10** Êx 10.20,27
† **12.2** Êx 13.4; 34.18
† **12.5** Lv 22.19,21; Dt 17.1; Ml 1.8,14; 1Pe 1.19
† **12.6** Lv 23.5; Nm 9.3; 28.16; Dt 16.1,6
† **12.6** Hebr. *entre as duas tardes*
† **12.8** Êx 34.25; Dt 16.3; 1Co 5.8
† **12.10** Êx 23.18
† **12.11** Lc 12.35; Ef 6.14-15
† **12.12** Nm 33.4
† **12.14** Lv 23.4-5
† **12.15** Êx 13.6
† **12.16** Nm 29.12
† **12.19** Êx 23.15; 34.18
† **12.21** Js 5.10; 2Rs 23.21; Ed 6.20; Mt 26.18
† **12.22** Hb 11.28
† **12.23** 2Sm 24.16; Ez 9.4,6; Ap 7.3; 9.4
† **12.26** Êx 13.8,14; Js 4.6; Sl 78.6
† **12.27** Êx 4.31
† **12.29** Nm 3.13; 33.4; Sl 78.51; 105.36; 135.8; 136.10; Hb 11.28

† **12.30** Êx 11.6
† **12.33** Sl 105.38
† **12.35** ou *joias*
† **12.35** Êx 11.2
† **12.36** Hebr. *davam-lhes o que lhes pediam*
† **12.36** Êx 3.21
† **12.37** Nm 1.46; 11.21; 33.3,5
† **12.38** Nm 11.4
† **12.40** Gn 15.13; At 7.6; Gl 3.17
† **12.42** Dt 16.1,6
† **12.43** Ef 2.19
† **12.44** Fp 3.3
† **12.45** Lv 22.10; Ef 2.12
† **12.46** Nm 9.12; Jo 19.36
† **12.49** Nm 9.14; Gl 3.28; Cl 3.11
† **12.51** Êx 6.26; 12.41
† **13.2** Êx 22.29; 34.19; Nm 3.13; Dt 15.19; Lc 2.23
† **13.3** Êx 12.42
† **13.4** Êx 23.15
† **13.5** Gn 17.8; 22.16
† **13.6** Êx 12.15
† **13.8** Êx 12.26; 13.4
† **13.9** Êx 13.16; Dt 6.8; 11.18; Pv 6.21; Ct 8.6
† **13.13** ou *cabrito*
† **13.14** Dt 6.20; Js 4.6,21
† **13.16** Dt 26.8
† **13.17** Êx 14.11-12; Nm 14.1,4
† **13.18** Dt 32.10
† **13.19** Gn 50.25; Js 24.32; At 7.16
† **13.20** Nm 33.6
† **13.21** Nm 9.15,23; 10.34; 14.14; Dt 1.33; Ne 9.12,19; Sl 78.14; 99.7; 105.39; Is 4.5; 1Co 10.2
† **14.2** Nm 33.7

† **14.4** Êx 4.21
† **14.7** Êx 15.4
† **14.8** Nm 33.3; Dt 26.8
† **14.10** Js 24.7; Ne 9.9
† **14.12** Êx 5.21; 6.9
† **14.13** Dt 20.3; 2Rs 6.16; 2Cr 20.15,17; Sl 27.1-2; 46.1,3; Is 41.10,14
† **14.14** Dt 1.30; 20.4; Js 23.3,10; Is 30.15
† **14.19** Nm 20.16; Is 63.9
† **14.21** Js 4.23; Sl 66.6
† **14.22** 1Co 10.1; Hb 11.29
† **14.31** Êx 19.9; Jo 2.11
† **15.2** Sl 118.14; Is 12.2
† **15.2** Hebr. *e o louvarei*
† **15.3** Sl 24.8; 45.3; Ap 19.11
† **15.5** Ne 9.11; Sl 118.15-16
† **15.7** Is 5.24; 47.14
† **15.8** 2Sm 22.16; Jó 4.9
† **15.9** Hebr. *o meu desejo*
† **15.11** ou *poderoso*
† **15.13** Is 63.13
† **15.14** Nm 14.14; Js 2.10
† **15.15** Js 5.1
† **15.16** Dt 2.25; 11.25
† **15.16** Sl 74.2
† **15.17** Sl 44.2-3; 78.54
† **15.18** Sl 146.10; Dn 4.3; 7.27
† **15.22** Gn 16.7
† **15.23** Nm 33.8
† **15.23** que significa *amarga*
† **15.25** 2Rs 2.21; 4.41
† **15.26** Êx 23.25
† **15.26** Sl 103.3

† **15.27** Nm 33.9
† **16.1** Nm 33.10
† **16.2** Êx 15.24
† **16.3** Nm 11.4-5
† **16.4** Sl 78.24; Jo 6.31-32; 1Co 10.3; Dt 8.16
† **16.5** Êx 16.22
† **16.8** 1Sm 8.7
† **16.10** Nm 14.10
† **16.12** Êx 16.7
† **16.13** Nm 11.31; Sl 105.40
† **16.15** Hebr. *Man hu* que também pode significar *Isto é maná*
† **16.18** 2Co 8.15
† **16.19** Mt 6.34
† **16.23** Gn 2.3; Êx 20.8; 31.15; Lv 23.3
† **16.24** Êx 16.20
† **16.28** Nm 14.11
† **16.31** Êx 16.15; Nm 11.7-8
† **16.33** Hb 9.4; Ap 2.17
† **16.34** Êx 25.16; Nm 17.10; 1Rs 8.9
† **16.35** Dt 8.2-3; Ne 9.21; Jo 6.31,49
† **16.35** Js 5.12
† **16.36** Êx 16.32-33
† **17.1** Êx 16.1; Nm 33.12,14
† **17.2** Nm 20.3-4
† **17.2** Dt 6.16; Sl 78.18,41; 95.8-9; Is 7.12; Mt 4.7; 1Co 10.9
† **17.4** 1Sm 30.6; Jo 8.59
† **17.5** Êx 7.20; Nm 20.8,11
† **17.6** Sl 78.15; 105.41; 1Co 10.4
† **17.7** Hebr. *tentação*
† **17.7** Hebr. *contenda*
† **17.8** Nm 24.20
† **17.9** Êx 4.20
† **17.12** Êx 24.14

† **17.14** Dt 25.19; 1Sm 15.3
† **17.15** Hebr. *JEOVÁ-nissi*
† **18.1** Êx 2.16; 3.1
† **18.2** Êx 4.26
† **18.3** At 7.29; Êx 2.22
† **18.5** Êx 3.1,12
† **18.7** 1Rs 2.19; Gn 29.13; 33.4
† **18.8** Sl 78.42
† **18.10** Gn 14.20; 2Sm 18.28; Lc 1.68
† **18.11** 2Cr 2.5; Sl 31.23; 95.3; Êx 5.2,7; 1Sm 2.3; Ne 9.10; Lc 1.51
† **18.12** Dt 12.7; 1Cr 29.22; 1Co 10.18,21,31
† **18.15** Lv 24.12; Nm 15.34
† **18.16** Êx 23.7; Dt 17.8; At 18.15; 1Co 6.1; Lv 24.15; Nm 15.35
† **18.18** Nm 11.14,17; Dt 1.9,12
† **18.19** Êx 3.12; 4.16; Dt 5.5; Nm 27.5
† **18.20** Dt 1.18; 4.1; Sl 143.8
† **18.21** Dt 1.15; 16.19; 2Cr 9.5,10; 19.9; At 6.3; Ez 18.8
† **18.22** Êx 18.26; Lv 24.11; Nm 15.33; Dt 1.17
† **18.22** Nm 11.17
† **18.23** Êx 18.18
† **18.25** Dt 1.15; At 6.5
† **18.26** Jó 29.16; Êx 18.22
† **19.1** Nm 33.15
† **19.2** Êx 17.1
† **19.2** Êx 3.1,12
† **19.3** Êx 3.4; 20.21; At 7.38
† **19.4** Dt 29.2; Is 63.9
† **19.5** Dt 5.2; 10.14; 1Rs 8.53; Sl 135.4; Is 41.8; Ml 3.17; Tt 2.14; 1Co 10.26
† **19.6** 1Pe 2.5,9; Ap 1.6; Lv 20.26; Is 62.12; 1Co 3.17; 1Ts 5.27
† **19.8** Êx 24.3,7; Dt 5.27

† **19.9** Êx 14.31; 19.16; 20.21; Mt 17.5; Dt 4.12,36; Jo 12.29-30
† **19.10** Lv 11.44-45; Hb 10.22; Êx 19.14; Gn 35.2
† **19.11** Êx 19.16,18; 34.5; Dt 33.2
† **19.12** Hb 12.20
† **19.13** Êx 19.16,19
† **19.13** Hebr. *o chifre do carneiro*
† **19.14** Êx 19.10
† **19.15** Êx 19.11; 1Sm 21.4-5; 1Co 7.5
† **19.16** Hb 12.18-19; Ap 4.5; Êx 40.34; 2Cr 5.14
† **19.16** Ap 1.10; 4.1; Hb 12.21
† **19.17** Dt 4.10
† **19.18** Dt 4.11; Jz 5.5; Sl 68.8-9; Hc 3.3; 2Co 7.1-3; Ap 15.8; Hb 12.26
† **19.19** Êx 19.13; Ne 9.13
† **19.21** Êx 3.5; 1Sm 6.19
† **19.22** Lv 10.3; 2Sm 6.7-8
† **19.23** Êx 19.12; Js 3.4
† **20.1** Dt 5.22
† **20.2** Lv 26.1,13; Os 13.4; Êx 13.3
† **20.3** Dt 5.7; Jr 25.6
† **20.4** Lv 26.1; Sl 97.7
† **20.5** Êx 23.24; 34.14; Js 23.7; 2Rs 17.35; Is 44.15,19
† **20.5** Js 24.19; Na 1.2; Êx 34.7; Nm 14.18,33; Is 14.20-21
† **20.6** Êx 34.7; Dt 7.9; Rm 11.28
† **20.7** Lv 19.12; Dt 5.11; Mt 5.33
† **20.8** Êx 31.13-14; Lv 19.3,30; Dt 5.12
† **20.9** Êx 23.12; Lv 23.3; Ez 20.12; Lc 13.14
† **20.10** Gn 2.2-3; Êx 16.26
† **20.10** Ne 13.16,19
† **20.12** Dt 5.16; Mt 15.4; Mc 7.10; Lc 18.20; Ef 6.2
† **20.13** Dt 5.17; Mt 5.21; Rm 13.9
† **20.14** Dt 5.18; Mt 5.27
† **20.15** Lv 9.11; Mt 19.18

† **20.16** Êx 23.1; Dt 5.20
† **20.17** Dt 5.21; Mq 2.2; Hc 2.9; Lc 12.15; Rm 7.7; Ef 5.3,5; Hb 13.5; Jr 5.8; Mt 5.28
† **20.18** Hb 12.18; Êx 19.18
† **20.19** Hb 12.19; Dt 5.25
† **20.20** Is 41.10,13; Gn 22.1; Dt 4.10
† **20.21** Êx 19.6; Dt 5.5
† **20.22** Dt 4.36; Ne 9.13
† **20.23** Êx 32.4; 2Rs 17.33; Dn 5.4,23; Sf 1.5; 2Co 6.14-16
† **20.24** Lv 1.2; Dt 12.5,11,21; Ne 1.9; Jr 7.10,12; Dt 7.13
† **20.25** Dt 27.5; Js 8.31
† **21.1** Êx 24.3-4; Dt 4.14; 6.1
† **21.2** Lv 25.39-41; Dt 15.12; Jr 34.14
† **21.5** Dt 15.16-17
† **21.6** Êx 12.12; 22.8,28
† **21.7** Ne 5.5; Êx 21.2-3
† **21.10** 1Co 7.5
† **21.12** Gn 9.6; Lv 24.17; Nm 35.30; Mt 26.52
† **21.13** Dt 19.4-5; 1Sm 24.4,10,18; Nm 35.11; Js 20.2
† **21.14** Nm 15.30; Dt 19.11-12; Hb 10.26; 1Rs 2.28,34
† **21.16** Dt 24.7; Gn 37.28
† **21.17** Lv 20.9; Pv 20.20; Mt 15.4; Mc 7.10
† **21.19** 2Sm 3.29
† **21.20** ou *vingado*
† **21.21** Lv 25.45-46
† **21.22** Êx 21.30; Dt 22.18-19
† **21.24** Lv 24.20; Mt 5.38
† **21.28** Gn 9.5
† **21.30** Êx 21.22; Nm 35.31
† **21.32** Zc 11.12-13; Mt 26.15; Êx 21.28
† **22.1** 2Sm 12.6; Lc 19.8; Pv 6.31
† **22.2** Nm 35.27
† **22.4** Êx 21.16; 22.1,7; Pv 6.31

† **22.7** Êx 22.4
† **22.8** Êx 21.6; 22.28
† **22.9** Dt 25.1; 2Cr 19.10
† **22.11** Hb 6.16
† **22.12** Gn 31.39
† **22.16** Dt 22.28-29
† **22.17** Gn 14.12
† **22.18** Dt 18.10-11; 1Sm 28.3,9
† **22.19** Lv 18.23
† **22.20** Dt 13.1-2
† **22.21** Êx 23.9; Dt 10.19; Jr 7.6; Zc 7.10
† **22.22** Dt 10.18; Sl 94.6; Is 1.17,23; Tg 1.27
† **22.23** Jó 35.9; Sl 18.6; Tg 5.4
† **22.24** Sl 69.24; Lm 5.3
† **22.25** Dt 23.19-20; Sl 15.5; Ez 8.8,17
† **22.26** Dt 24.6,10,13,17; Ez 18.7,16
† **22.27** Êx 34.6; 2Cr 30.9; Sl 86.15
† **22.28** Ec 10.20; At 23.5; Jd 8
† **22.29** Êx 13.2,12; 23.16,19; Pv 3.9
† **22.30** Lv 22.27
† **22.31** Êx 19.6; Lv 19.2; Dt 14.21
† **23.1** Lv 19.16; 2Sm 19.27; Êx 20.16; 1Rs 21.10,13; Pv 19.5; Mt 26.59; At 6.11,13
† **23.2** Gn 7.1; Js 24.15; Pv 1.10; Mt 27.24; Mc 15.15; Lc 23.23; At 24.27; Lv 19.15; Dt 1.17
† **23.4** Dt 22.1; Mt 5.44; Rm 12.20; 1Ts 5.15
† **23.5** Dt 22.4
† **23.6** Dt 27.19; Jó 31.13,21; Is 10.1-2; Jr 5.28; Am 5.12
† **23.7** Lv 19.11; Ef 4.25; Pv 17.15; Mt 27.4; Rm 1.18
† **23.8** Dt 16.19; 1Sm 8.3; Pv 15.27; Is 1.23; Ez 22.12; Am 5.12; At 24.26
† **23.9** Êx 22.21; Dt 10.19; Sl 94.6; Ez 22.7; Ml 3.5
† **23.10** Lv 25.3-4

† **23.12** Êx 20.8-9; Dt 5.13; Lc 13.14
† **23.13** Dt 4.9; Js 22.5; 23.7
† **23.14** Êx 34.23; Lv 23.4
† **23.15** Êx 12.15; Lv 23.6
† **23.15** Dt 16.16
† **23.16** Lv 23.10; Dt 16.13
† **23.17** Dt 16.16
† **23.18** Êx 12.8; Lv 2.11; Dt 16.4
† **23.19** Êx 22.29; Lv 23.10; Nm 18.12; Dt 26.10; Ne 10.35
† **23.19** Êx 34.26; Dt 1.21
† **23.20** Êx 14.19; Nm 20.16; Js 5.13; Is 63.9
† **23.21** Nm 14.11; Hb 3.10; Dt 18.19; Js 24.19; 1Jo 5.16
† **23.22** Gn 12.13; Dt 30.7; Jr 30.20
† **23.23** Êx 33.2; Js 24.8
† **23.24** Êx 20.5; Lv 18.3; Dt 12.30; Nm 33.52; Dt 7.5
† **23.24** ou *os seus pilares*
† **23.25** Dt 6.13; Js 22.5; 1Sm 7.3; Mt 4.10; Dt 7.13; Êx 15.26
† **23.26** Dt 28.4; Jó 21.10; Ml 3.10; 1Cr 23.1; Jó 5.26; Sl 55.23
† **23.27** Gn 35.5; Êx 15.14; Dt 2.25; Js 2.9,11; 1Sm 14.15; 2Cr 14.14
† **23.28** Dt 7.20; Js 24.12
† **23.29** Dt 7.22
† **23.31** Gn 15.18; Nm 34.3; Dt 11.24; Js 1.4
† **23.31** isto é, *Eufrates*
† **23.31** Js 21.44; Jz 1.4
† **23.32** Êx 34.12,15; Dt 7.2
† **23.33** Êx 34.12; Dt 7.16; Js 23.13; Jz 2.3
† **24.1** Êx 28.1; Lv 10.1
† **24.2** Êx 24.13,15,18
† **24.3** Êx 19.18; 24.7; Dt 5.27; Gl 3.19
† **24.4** Dt 31.9; Gn 28.18; 31.45
† **24.4** ou *pilares*
† **24.6** Hb 9.18

† **24.7** Hb 9.19; Êx 24.3
† **24.8** Hb 9.20; 13.20; 1Pe 1.2
† **24.9** Êx 24.1
† **24.10** Gn 32.30; Jz 13.22; Is 6.1,5; Jo 1.18; 1Jo 4.12; Ez 1.26; Ap 4.3
† **24.11** Dt 4.33; 1Co 10.18
† **24.12** Êx 24.2,15,18; 31.18; Dt 5.22
† **24.13** Êx 17.9; 33.11
† **24.15** Êx 19.9,16; Mt 17.5
† **24.16** Êx 16.10; Nm 14.10
† **24.17** Êx 3.2; 19.18; Dt 4.36; Hb 12.18,20
† **24.18** Êx 34.28; Dt 9.9
† **25.2** Êx 35.5,21; 1Cr 29.3,5,9,14; Ed 2.68; 3.5; 7.16; Ne 11.2; 2Co 8.12; 9.7
† **25.5** ou *acácia*
† **25.6** Êx 27.20; 30.23,34
† **25.7** Êx 28.4,6,15
† **25.8** Êx 29.45; 36.1,3; Lv 4.6; Hb 3.6; 9.1-2; 1Rs 6.13; Ap 21.3
† **25.9** Êx 25.40
† **25.10** Êx 37.1; Dt 10.3; Hb 9.4
† **25.15** 1Rs 8.8
† **25.16** Êx 16.34; Dt 10.2; 2Rs 11.12; Hb 9.4
† **25.17** Êx 37.6; Rm 3.25; Hb 9.5
† **25.20** 1Rs 8.7; 1Cr 28.18
† **25.21** Êx 25.16; 26.34
† **25.22** Êx 29.42-43; 30.6; Lv 16.2; Nm 7.89; 1Sm 4.4; 2Sm 6.2; Sl 80.1
† **25.23** Êx 37.10; 1Rs 7.48; 2Cr 4.8; Hb 9.2
† **25.29** Êx 37.16; Nm 4.7
† **25.29** ou *com que se hão de derramar os licores*
† **25.30** Lv 24.5-6
† **25.31** Êx 37.17; 1Rs 7.49; Zc 4.2; Hb 9.2

† **25.37** Êx 27.21; Lv 24.3; 2Cr 13.11; Nm 8.2
† **25.39** Êx 26.30; Nm 8.4; 1Cr 28.11,19; At 7.44; Hb 8.5
† **26.1** Êx 36.8
† **26.1** ou *de artífice*
† **26.7** Êx 36.14
† **26.14** Êx 36.19
† **26.30** Êx 25.9; At 7.44; Hb 8.5
† **26.31** Êx 36.35; Lv 16.2; 2Cr 3.14; Mt 27.51; Hb 9.3
† **26.33** Êx 25.16; Lv 16.2; Hb 9.2-3
† **26.33** ou *entre o lugar santo e o santíssimo*
† **26.34** Êx 25.21; Hb 9.5
† **26.35** Êx 40.22,24; Hb 9.2
† **26.36** Êx 36.37
† **26.37** Êx 36.38
† **27.1** Êx 38.1
† **27.2** Nm 16.38
† **27.8** Êx 25.40; 26.30
† **27.9** Êx 38.9
† **27.20** Lv 24.2
† **27.21** Êx 26.31-33; 30.8; 1Sm 3.3; 2Cr 13.11
† **27.21** Êx 28.43; 29.9,28; Lv 3.17; Nm 18.23; 1Sm 30.25
† **28.1** Nm 18.7; Hb 5.1,4
† **28.2** Êx 29.5,29; 31.10; Lv 8.7,30; Nm 20.26
† **28.3** Êx 31.3,6; 35.30-31; 36.1
† **28.4** Êx 28.6,15,31,39
† **28.6** Êx 39.2
† **28.11** ou *a gravura*
† **28.12** Êx 28.29; 39.7; Js 4.7
† **28.15** Êx 39.8
† **28.17** Êx 39.10
† **28.29** Êx 28.12
† **28.30** Lv 8.8; Nm 27.21; Dt 33.8; 1Sm 28.6; Ed 2.63; Ne 7.65
† **28.30** isto é, *as luzes e as perfeições*

† **28.31** Êx 39.22
† **28.36** Êx 39.30; Zc 14.20
† **28.36** Hebr. *Santo ao SENHOR*
† **28.38** Êx 28.43; Lv 10.17; Nm 18.1; Is 53.11; Ez 4.4-5; Jo 1.29; Hb 9.28; 1Pe 2.24
† **28.38** Lv 1.4; 22.27; 23.11; Is 56.7
† **28.40** Êx 28.4; 39.27-29,41; Ez 44.17-18
† **28.41** Êx 29.7,9; 30.30; Lv 8
† **28.42** Êx 39.28; Lv 6.10; 16.4
† **28.43** Lv 5.1,17; 20.19-20; 22.9; Nm 9.13; 18.22; Êx 27.21
† **29.1** Lv 8.2
† **29.2** Lv 2.4; 6.20-22
† **29.4** Êx 40.12; Lv 8.6; Hb 10.22
† **29.5** Êx 28.2,8; Lv 8.7
† **29.6** Lv 8.9
† **29.7** Êx 28.41; Nm 35.25
† **29.8** Lv 8.13
† **29.9** Nm 18.7; Êx 28.41; Lv 8.22; Hb 7.28
† **29.10** Lv 1.4; 8.14
† **29.12** Lv 8.15; Êx 27.2; 30.2
† **29.13** Lv 3.3
† **29.14** Lv 4.11-12,21; Hb 13.11
† **29.15** Lv 1.4,9; 8.18
† **29.18** Gn 8.21
† **29.19** Êx 29.3; Lv 8.22
† **29.21** Êx 29.1; 30.25,31; Lv 8.30; Hb 9.22
† **29.23** Lv 8.26
† **29.24** Lv 7.30
† **29.25** Lv 8.28
† **29.26** Lv 8.29
† **29.26** Sl 99.6
† **29.27** Lv 7.31,34; Nm 18.11,18; Dt 18.3
† **29.28** Lv 10.15; 7.34

† **29.29** Nm 20.26; 18.8
† **29.30** Nm 20.28; Lv 8.35; 9.1,8
† **29.31** Lv 8.31
† **29.32** Mt 12.4
† **29.33** ou *propiciação*
† **29.33** Lv 10.14-15,17
† **29.33** Lv 22.10
† **29.34** Lv 8.32
† **29.35** Êx 40.12; Lv 8.33-35
† **29.36** Hb 10.11; Êx 30.26
† **29.37** Êx 30.29; Mt 23.19
† **29.38** Nm 28.3; 1Cr 16.40; 2Cr 2.4; Ed 3.3; Dn 9.27; 12.11
† **29.39** 2Rs 16.15; Ez 46.13
† **29.41** 1Rs 18.26,36; 2Rs 16.15; Ed 9.4-5; Dn 9.21
† **29.42** Êx 29.38; Nm 28.6; Dn 8.11-13
† **29.42** Êx 25.22; 30.6,36; Nm 17.4
† **29.43** ou *e a tenda será santificada pela minha glória*
† **29.43** Êx 40.34; 1Rs 8.11; 2Cr 5.14; Ez 43.5; Ml 3.1
† **29.44** Lv 21.15
† **29.45** Êx 25.8; Lv 26.12; Zc 2.10; Jo 14.17,23; 2Co 6.16; Ap 21.3
† **29.46** Êx 20.2
† **30.1** Êx 30.7-8,10,25,37; Lv 4.7; Ap 8.3
† **30.6** Êx 25.21-22
† **30.7** Êx 27.21; 30.34; 1Sm 2.28; 1Cr 23.13; Lc 1.9
† **30.9** Lv 10.1
† **30.10** Lv 16.18; 23.27
† **30.12** Êx 38.25; Nm 1.2; 31.50; 2Sm 24.2; Jó 33.24; Sl 49.7; Mt 20.28; Mc 10.45; 1Tm 2.6; 1Pe 1.18
† **30.12** 2Sm 24.15
† **30.13** Mt 17.24; Lv 27.25; Nm 3.47; Ez 45.12
† **30.15** Jó 34.19; Pv 22.2; Ef 6.9; Cl 3.25
† **30.16** Êx 38.25; Nm 16.40

† **30.18** Êx 31.9; 38.8; 1Rs 7.38
† **30.19** Êx 40.31; Sl 26.6; Is 52.11; Jo 13.10; Hb 10.22
† **30.21** Êx 28.43
† **30.23** Ct 4.14; Ez 27.22; Pv 7.17; Jr 6.20
† **30.24** Sl 45.8; Êx 29.40
† **30.25** Êx 37.29; Nm 35.25; Sl 89.20; 133.2
† **30.26** Êx 40.9; Lv 8.10; Nm 7.1
† **30.29** Êx 29.37
† **30.30** Êx 29.7; Lv 8.12,30
† **30.32** Êx 30.25,37
† **30.33** Gn 17.14; Êx 12.15; Lv 7.20
† **30.34** Êx 25.6; 37.29
† **30.35** Êx 30.25
† **30.36** Êx 29.37,42; Lv 2.3; 16.2
† **30.37** Êx 30.32
† **30.38** Êx 30.33
† **31.2** Êx 35.30; 36.1; 1Cr 2.20
† **31.3** Êx 35.31; 2Rs 7.14
† **31.6** Êx 28.3; 35.10,25,34; 36.1
† **31.7** Êx 36.8; 37.1
† **31.7** Êx 37.6
† **31.8** Êx 37.10,17
† **31.9** Êx 38.1,8
† **31.10** Êx 39.1,41; Nm 4.5-6
† **31.11** 30.25,31,34; 37.29
† **31.13** Lv 19.3,30; 26.2; Ez 20.12,20; 44.24
† **31.14** Êx 20.8; Dt 5.12; Ez 20.12
† **31.14** Êx 35.2; Nm 15.35
† **31.15** Gn 2.2; Êx 16.23; 20.9-10
† **31.17** Ez 20.12,20
† **31.17** Gn 1.31; 2.2
† **31.18** Êx 24.12; 32.15-16; Dt 4.13; 5.22; 2Co 3.3
† **32.1** Êx 24.18; Dt 9.9

† **32.1** At 7.40; Êx 13.21
† **32.1** ou *um deus*
† **32.2** Jz 8.24-27
† **32.3** Dt 9.16; Jz 17.3; 1Rs 12.23; Ne 9.18; Is 46.6; At 7.41; Rm 1.23
† **32.4** ou *Isto é o teu deus*
† **32.5** Lv 23.2,4,21,37; 2Rs 10.20; 2Cr 30.5
† **32.6** 1Co 16.7
† **32.7** Êx 33.1; Dt 9.12; Dn 9.24
† **32.7** Gn 6.11; Dt 4.16; Jz 2.19; Os 9.9
† **32.8** Êx 20.3; Dt 9.16
† **32.8** 1Rs 12.28
† **32.9** Êx 33.3; Dt 9.6; 2Cr 30.8; Is 48.4; At 7.51
† **32.9** Hebr. *duro de cerviz*
† **32.10** Dt 9.14; Êx 22.24; Nm 14.12
† **32.11** Dt 9.18; Sl 74.1-2
† **32.12** Nm 14.13; Dt 9.28; 32.27
† **32.12** Êx 32.14
† **32.13** Gn 22.16; Hb 6.13
† **32.14** Dt 32.26; 2Sm 24.16; 1Cr 21.15; Sl 106.45; Jr 18.8; Jl 2.13; Jn 4.2
† **32.15** Dt 9.15
† **32.16** Êx 31.18
† **32.19** Dt 9.16-17
† **32.20** Dt 9.21
† **32.21** Gn 20.9; 26.10
† **32.22** Êx 14.11; 15.24; 16.2,20,28; 17.2-4
† **32.23** Êx 32.1
† **32.24** Êx 32.4
† **32.25** Êx 33.4-5; 2Cr 28.19
† **32.27** Nm 25.5; Dt 33.9
† **32.29** Nm 25.11-13; Dt 13.6,11; 1Sm 15.18,22; Zc 13.3; Mt 10.37

† **32.30** 1Sm 12.20; Lc 15.18; Am 5.15; Nm 25.13
† **32.31** Dt 9.18
† **32.31** Êx 20.23
† **32.32** Rm 9.3; Dn 12.1; Fp 4.3; Ap 3.5
† **32.33** Lv 23.30; Ez 18.4
† **32.34** Êx 33.2,14; Nm 20.16; Dt 32.35; Rm 2.5-6
† **32.35** 2Sm 12.9; At 7.41
† **33.1** Êx 32.7
† **33.1** Gn 12.7; Êx 32.13
† **33.2** Êx 32.34; Dt 7.22; Js 24.11
† **33.3** Êx 3.8
† **33.3** Dt 9.6,13; Êx 23.21; 32.10; Nm 16.21,45
† **33.4** Nm 14.1,39; Lv 10.6; 2Sm 19.24; 1Rs 21.27; Ed 9.3; Jó 1.20; Is 32.11; Ez 24.17
† **33.5** Êx 33.3; Nm 16.45-46
† **33.7** Êx 29.42; Dt 4.29; 2Sm 21.1
† **33.8** Nm 16.27
† **33.9** Êx 25.22; 31.18; Sl 99.7
† **33.10** Êx 4.31
† **33.11** Gn 32.30; Nm 12.8; Dt 34.10; Êx 24.13
† **33.12** Êx 32.34
† **33.12** Gn 18.19; Jr 1.5; Jo 10.14; 2Tm 2.19
† **33.13** Êx 34.9; Sl 25.4
† **33.13** Dt 9.26; Jl 2.17
† **33.14** Êx 13.21; Is 63.9; Dt 3.20; Js 21.44
† **33.15** Êx 33.3; 34.9
† **33.16** Nm 4.14; Dt 4.7; 2Sm 7.23
† **33.17** Gn 19.21; Tg 5.16
† **33.18** Êx 33.20; 1Tm 6.16
† **33.19** Êx 34.5; Jr 31.14
† **33.19** Rm 4.4; 9.15
† **33.20** Gn 32.30; Dt 5.24; Jz 6.22; Is 6.5; Ap 1.16-17
† **33.21** ou *rocha*

† **33.22** Is 2.21; Sl 91.1,4
† **33.23** Êx 33.20; Jo 1.18
† **34.1** Êx 32.16,19; Dt 10.1
† **34.2** Êx 19.20; 24.12
† **34.3** Êx 19.12
† **34.5** Êx 33.19; Nm 14.17
† **34.6** Nm 14.18; 2Cr 30.9; Ne 9.17; Sl 86.15; Jl 2.13; Rm 2.4
† **34.7** Êx 20.6; Dt 5.10; Jr 32.18; Dn 9.4; Sl 103.3; Ef 4.32; 1Jo 1.9
† **34.7** Js 24.19; Jó 10.14; Mq 6.11; Na 1.3
† **34.9** Êx 33.3,15-16
† **34.9** Sl 28.9; Jr 10.16; Zc 2.12
† **34.10** Dt 5.2; 29.12,14; 2Sm 7.23; Sl 77.14
† **34.10** Dt 10.21; Sl 145.6; Is 64.3
† **34.11** Dt 5.32; Êx 33.2
† **34.12** Êx 23.32; Dt 7.12; Jz 2.2
† **34.13** Êx 23.24; Dt 12.3; Jz 2.2; 2Rs 18.4; 23.14; 2Cr 31.1
† **34.14** Êx 20.3,5; Is 9.6
† **34.15** Dt 31.16; Jz 2.17; Jr 3.9; Ez 6.9; Nm 25.2; Sl 106.28; 1Co 8.4,7,10
† **34.16** Dt 7.3; 1Rs 11.2,4; Ed 9.2; Ne 13.25; Nm 25.1
† **34.16** Lv 19.4
† **34.18** Êx 12.15; 13.4; 23.15
† **34.19** Êx 22.29; Ez 44.30; Lc 2.23
† **34.20** Êx 13.13; Nm 18.15
† **34.20** ou *cabrito*
† **34.20** Êx 23.15; Dt 16.16; 1Sm 9.7
† **34.21** Êx 20.9; Dt 5.12; Lc 13.14
† **34.22** Êx 23.16; Dt 16.10
† **34.23** Dt 16.16
† **34.24** Êx 33.2; Lv 18.24; Dt 7.1; Sl 78.55; 2Cr 17.10; Pv 16.7; At 18.10
† **34.25** Êx 12.10; 23.18

† **34.26** Êx 23.19; Dt 26.2,10
† **34.26** Dt 14.21
† **34.27** Êx 34.10; Dt 4.13; 31.9
† **34.28** Êx 24.18; Dt 9.9,18
† **34.28** Êx 31.18; 32.16; 34.1
† **34.28** Hebr. *as dez palavras*
† **34.29** Êx 32.15
† **34.29** Mt 17.2; 2Co 3.7,13
† **34.32** Êx 24.3
† **34.33** 2Co 3.13
† **34.34** 2Co 3.16
† **35.1** Êx 34.32
† **35.2** Êx 20.9; Lv 23.3; Nm 15.32; Dt 5.12; Lc 13.14
† **35.3** Êx 16.23
† **35.4** Êx 25.1-2
† **35.5** Êx 25.2
† **35.8** Êx 25.6
† **35.10** Êx 31.6
† **35.11** Êx 26.1-2
† **35.12** Êx 25.10
† **35.13** Êx 25.23,30; Lv 24.5-6
† **35.14** Êx 25.31
† **35.15** Êx 30.1,23,34
† **35.16** Êx 27.1
† **35.17** Êx 27.9
† **35.19** Êx 31.10; 39.1,41; Nm 4.5-6
† **35.21** Êx 25.2; 35.5; 36.2; 1Cr 28.2,9; Ed 7.27; 2Co 8.12; 9.7
† **35.23** 1Cr 29.8
† **35.25** Êx 28.3; 31.6; 36.1; 2Rs 23.7; Pv 31.19
† **35.27** 1Cr 29.6; Ed 2.68
† **35.28** Êx 30.23
† **35.29** Êx 35.21; 1Cr 29.9
† **35.30** Êx 31.2

† **35.34** Êx 31.6
† **35.35** Êx 31.3; 35.31; 1Rs 7.14; Is 28.26
† **36.1** Êx 28.3; 35.10,35
† **36.1** Êx 25.8
† **36.2** Êx 35.21,26; 1Cr 29.5
† **36.3** Êx 35.27
† **36.5** 1Co 8.2
† **36.8** Êx 26.1
† **36.12** Êx 26.5
† **36.14** Êx 26.7
† **36.19** Êx 26.14
† **36.20** Êx 26.15
† **36.31** Êx 26.26
† **36.35** Êx 26.31
† **36.37** Êx 26.36
† **37.1** Êx 25.10
† **37.6** Êx 25.17
† **37.10** Êx 25.23
† **37.16** Êx 25.29
† **37.16** ou *tigelas, com que se haviam de derramar*
† **37.17** Êx 25.31
† **37.23** Hebr. *tenazes*
† **37.23** ou *espevitadores*
† **37.25** Êx 30.1
† **37.29** Êx 30.23,34
† **38.1** Êx 27.1
† **38.8** Êx 30.18
† **38.9** Êx 27.9
† **38.20** Êx 27.19
† **38.21** Nm 1.50,53; 9.15; 10.11; 17.7-8; 18.2; 2Cr 24.6; At 7.44
† **38.21** Nm 4.28,33
† **38.22** Êx 31.2,6
† **38.24** Êx 30.13,24; Lv 5.15; 27.3,25; Nm 3.47; 18.16

† **38.26** Êx 26.19,21,25,32
† **39.1** Êx 35.23
† **39.1** Êx 31.10; 35.19
† **39.1** Êx 28.4
† **39.2** Êx 28.6
† **39.5** ou *de obra de artífice*
† **39.6** Êx 28.9
† **39.7** Êx 28.12
† **39.8** Êx 28.15
† **39.10** Êx 28.17
† **39.20** Êx 28.31
† **39.23** ou *a abertura*
† **39.23** Êx 28.33
† **39.25** Êx 28.33
† **39.27** Êx 28.4,39-40,42; Ez 44.18
† **39.28** Êx 28.39
† **39.30** Êx 28.36-37
† **39.30** ou *coroa santa*
† **39.30** ou *SANTO AO SENHOR*
† **39.32** Êx 25.40; 39.42-43
† **39.42** Êx 35.10
† **39.43** Lv 9.22-23; Nm 6.23; Js 22.6; 2Sm 6.18; 1Rs 8.14; 2Cr 30.27
† **40.2** Êx 12.2; 13.4
† **40.2** Êx 26.1,30; 40.17
† **40.3** Êx 26.33; 40.21; Nm 4.5
† **40.4** Êx 25.30; 26.35; 40.22-23; Lv 24.5-6
† **40.4** Êx 40.24-25
† **40.5** Êx 40.26
† **40.7** Êx 30.18; 40.30
† **40.9** Êx 30.26
† **40.11** Êx 29.36-37
† **40.12** Lv 8.1,13

† **40.13** Êx 28.41; Nm 25.13
† **40.17** Êx 40.1; Nm 7.1
† **40.20** Êx 25.16
† **40.21** Êx 26.33; 35.12
† **40.22** Êx 26.35
† **40.23** Êx 40.4
† **40.24** Êx 26.35
† **40.25** Êx 25.37; 40.4
† **40.26** Êx 30.6; 40.5
† **40.27** Êx 30.7
† **40.28** Êx 26.36; 40.5
† **40.29** Êx 40.6
† **40.29** Êx 29.38
† **40.30** Êx 30.18; 40.7
† **40.32** Êx 30.19-20
† **40.33** Êx 27.9,16; 40.8
† **40.34** Êx 29.43; Lv 16.2; Nm 9.15; 2Rs 8.10-11; 2Cr 5.13; 7.2; Is 6.4; Ag 2.7,9; Ap 15.8
† **40.35** 2Cr 5.14
† **40.36** Nm 9.17; 10.11; Ne 9.19
† **40.37** Nm 9.19,22
† **40.38** Êx 13.21; Nm 9.15

O Terceiro Livro de Moisés chamado

Levítico

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de **Levítico** estão as leis e os mandamentos que Deus mandou Moisés dar ao povo de Israel, especialmente as leis a respeito das reuniões de adoração, dos sacrifícios que o povo devia oferecer a Deus e dos deveres dos sacerdotes. Todos os que serviam no templo eram da tribo de Levi, tanto os sacerdotes como os seus ajudantes, os levitas.

A lição principal do livro é que o Deus do povo de Israel é santo. Portanto, esse povo que ele escolheu também devia ser santo e completamente fiel a Deus.

Neste livro encontra-se o mandamento que Jesus chamou de o segundo mais importante de todos: “amarás o teu próximo como a ti mesmo” (19.18).

Esquema do conteúdo

Levítico 1

Os holocaustos

1 **E** chamou †o SENHOR a Moisés e falou com ele da †tenda da
congregação, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: †Quando algum de vós oferecer
oferta ao SENHOR, oferecereis as vossas ofertas de gado, de vacas e de
ovelhas.
3 **S**e a sua oferta *for* †holocausto de gado, oferecerá macho †sem
mancha; à porta da tenda da congregação a oferecerá, †de sua própria
vontade, perante o SENHOR.
4 E porá a †sua mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito
por ele, †para a sua expiação.
5 Depois, degolará †o bezerro perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os
sacerdotes, oferecerão o sangue †e espargirão o sangue à roda sobre o
altar que *está diante* da porta da tenda da congregação.
6 Então, esfolará o holocausto e o partirá nos seus pedaços.
7 E os filhos de Arão, os sacerdotes, porão fogo †sobre o altar, pondo em
ordem a lenha sobre o fogo.
8 Também os filhos de Arão, os sacerdotes, porão em ordem os pedaços,
a cabeça e o redenho, sobre a lenha que *está* no fogo em cima do altar.
9 Porém a sua fressura e as suas pernas lavar-se-ão com água; e o
sacerdote tudo *isto* queimará sobre o altar; holocausto *é,* oferta
queimada, †de cheiro suave ao SENHOR.
10 **E**, se a sua oferta *for* de gado miúdo, de ovelhas ou de cabras, para
holocausto, oferecerá macho †sem mancha,
11 e a degolará ao lado do altar, para a banda do norte, †perante o
SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, espargirão o seu sangue à
roda sobre o altar.
12 Depois, a partirá nos seus pedaços, como também a sua cabeça e o
seu redenho; e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que *está* no
fogo sobre o altar.
13 Porém a fressura e as pernas lavar-se-ão com água; e o sacerdote
tudo *isto* oferecerá e o queimará sobre o altar; holocausto *é,* oferta
queimada, de cheiro suave ao SENHOR.
14 **E**, se a sua oferta ao SENHOR *for* holocausto de aves, oferecerá a

sua oferta de rolas †ou de pombinhos.
15 E o sacerdote a oferecerá sobre o altar, e lhe torcerá o pescoço com a sua unha, e *a* queimará sobre o altar; e o seu sangue será espremido na parede do altar;
16 e o seu papo com as suas penas tirará e o lançará junto †ao altar, para a banda do oriente, no lugar da cinza;
17 e fendê-la-á com as suas asas, *porém* não *a* partirá; †e o sacerdote a queimará em cima do altar sobre a lenha que *está* no fogo; holocausto *é,* oferta †queimada, de cheiro suave ao SENHOR.

Levítico 2

As ofertas de manjares

1 **E**, quando *alguma* pessoa oferecer †oferta de manjares ao SENHOR,
a sua oferta será *de* flor de farinha; nela, deitará azeite e porá o incenso
sobre ela.
2 E a trará aos filhos de Arão, os sacerdotes, *um* dos quais tomará dela
um punhado da flor de farinha e do seu azeite com todo o seu incenso; e
o sacerdote queimará este memorial sobre o altar; †oferta queimada é,
de cheiro suave ao SENHOR.
3 E o que sobejar †da oferta de manjares *será* de Arão e de seus filhos;
†coisa santíssima é, de ofertas queimadas ao SENHOR.
4 **E**, quando ofereceres oferta de manjares, cozida no forno, *será* de
bolos asmos de flor de farinha, amassados com azeite, e coscorões
asmos †untados com azeite.
5 E, se a tua oferta *for* oferta de manjares, *cozida* na caçoula, será da flor
de farinha sem fermento, amassada com azeite.
6 Em pedaços a partirás e sobre ela deitarás azeite; *é* oferta de
manjares.
7 E, se a tua oferta *for* oferta de manjares da sertã, far-se-á da flor de
farinha com azeite.
8 Então, trarás a oferta de manjares, que se fará daquilo, ao SENHOR; e
se apresentará ao sacerdote, o qual a levará ao altar.
9 E o sacerdote tomará daquela oferta de manjares o seu †memorial e a
queimará †sobre o altar; oferta queimada *é,* de cheiro suave ao SENHOR.
10 E o que sobejar da oferta de manjares †*será* de Arão e de seus filhos;
coisa santíssima *é,* de ofertas queimadas ao SENHOR.
11 **N**enhuma oferta de manjares, que oferecerdes ao SENHOR, se fará
com †fermento; porque de nenhum fermento, nem de mel algum
oferecereis oferta queimada ao SENHOR.
12 Deles, †oferecereis ao SENHOR por oferta das primícias; porém sobre o
altar não subirão por cheiro suave.
13 E toda a oferta dos teus manjares salgarás †com sal; e não deixarás
faltar à tua oferta de manjares o sal do concerto do teu Deus; em toda †a
tua oferta oferecerás sal.
14 **E**, se ofereceres ao SENHOR oferta de manjares das primícias,

oferecerás a oferta de manjares das tuas primícias de espigas verdes,
†tostadas ao fogo, *isto é,* do grão trilhado de espigas verdes cheias.
15 E sobre ela deitarás azeite †e porás sobre ela incenso; oferta é de
manjares.
16 Assim, o sacerdote queimará †o seu memorial do seu grão trilhado e
do seu azeite, com todo o seu incenso; oferta queimada *é* ao SENHOR.

Levítico 3

Os sacrifícios de paz ou das graças

1 **E**, se a sua oferta *for* †sacrifício †pacífico, se *a* oferecer de gado
macho ou fêmea, a oferecerá sem mancha †diante do SENHOR.
2 E porá a sua mão sobre †a cabeça da sua oferta e a degolará *diante* da
porta da tenda da congregação; e os filhos de Arão, os sacerdotes,
espargirão o sangue sobre o altar, em roda.
3 Depois, oferecerá do sacrifício pacífico a oferta queimada ao SENHOR: a
gordura que cobre a fressura e toda a gordura que †*está* sobre a
fressura.
4 Então, ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles e sobre as
tripas, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins tirará.
5 E os filhos de Arão †queimarão isso sobre o altar, em cima do
holocausto, que *estará* sobre a lenha que *está* no fogo; oferta queimada
é, de cheiro suave ao SENHOR.
6 **E**, se a sua †oferta *for* de gado miúdo por sacrifício pacífico ao
SENHOR, *seja* macho ou fêmea, sem mancha a oferecerá.
7 Se oferecer um cordeiro por sua oferta, oferecê-lo-á perante o SENHOR.
8 E porá a sua mão sobre a cabeça da sua oferta e a degolará diante da
tenda da congregação; e os filhos de Arão espargirão o seu sangue
sobre o altar, em redor.
9 Então, do sacrifício pacífico oferecerá ao SENHOR por oferta queimada a
sua gordura, a cauda toda, a qual tirará do espinhaço, e a gordura que
cobre a fressura, e toda a gordura que *está* sobre a fressura,
10 como também tirará ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles e
sobre as tripas, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins.
11 E o sacerdote queimará isso sobre o altar; manjar †*é* da oferta
queimada ao SENHOR.
12 **M**as, se a sua oferta *for* uma cabra, perante o SENHOR †a oferecerá.
13 E porá a sua mão sobre a sua cabeça e a degolará diante da tenda da
congregação; e os filhos de Arão espargirão o seu sangue sobre o altar
em redor.
14 Depois, oferecerá dela a sua oferta, por oferta queimada ao SENHOR: a
gordura que cobre a fressura e toda a gordura que *está* sobre a fressura,
15 como também tirará ambos os rins, e a gordura que *está* sobre eles e

sobre as tripas, e o redenho que *está* sobre o fígado com os rins.
16 E o sacerdote queimará isso sobre o altar; manjar *é* da oferta
queimada, de cheiro suave. Toda †a gordura *será* do SENHOR.
17 Estatuto perpétuo †*será* nas vossas gerações, em todas as vossas
habitações: †nenhuma gordura, nem sangue algum comereis.

Levítico 4

O sacrifício pelos erros dos sacerdotes

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando uma †alma pecar por erro
contra alguns dos mandamentos do SENHOR, *acerca do* que se não deve
fazer, e fazer *contra* algum deles;
3 se o sacerdote ungido †pecar para escândalo do povo, oferecerá pelo
seu pecado, que pecou, um novilho sem mancha, ao SENHOR, por
expiação do pecado.
4 E trará o novilho à porta †da tenda da congregação, perante o SENHOR,
e porá a sua mão sobre a cabeça do novilho, e degolará o novilho
perante o SENHOR.
5 Então, o sacerdote ungido tomará do †sangue do novilho e o trará à
tenda da congregação;
6 e o sacerdote molhará o seu dedo no sangue e daquele sangue
espargirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu do santuário.
7 Também porá †o sacerdote daquele sangue sobre as pontas do altar
do incenso *aromático,* perante o SENHOR, *altar* que *está* na tenda da
congregação; e todo o *resto do* sangue do novilho derramará à base do
altar do holocausto, que *está* à porta da tenda da congregação.
8 E toda a gordura do novilho da expiação tirará dele: a gordura que
cobre a fressura, e toda a gordura que *está* sobre a fressura,
9 e os dois rins, e a gordura que *está* sobre eles, que *está* sobre as
tripas, e o redenho de sobre o fígado, com os rins, tirará,
10 como se tira †do boi do sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará
sobre o altar do holocausto.
11 Mas o couro †do novilho, e toda a sua carne, com a sua cabeça e as
suas pernas, e as suas entranhas, e o seu esterco,
12 *isto é,* todo aquele novilho, levará fora do arraial a um lugar limpo,
onde se lança †a cinza, e o queimará com fogo sobre a lenha; onde se
lança a cinza se queimará.

O sacrifício pelos erros do povo

13 **M**as, se toda a congregação de Israel errar, †e o negócio for oculto
aos olhos da congregação, e se fizerem, *contra* algum dos

mandamentos do SENHOR, *aquilo* que se não deve fazer, e forem
culpados,
14 e o pecado em que pecarem for notório, então, a congregação
oferecerá um novilho, por expiação do pecado, e o trará diante da tenda
da congregação.
15 E os anciãos da congregação porão †as suas mãos sobre a cabeça
do novilho perante o SENHOR; e degolar-se-á o novilho perante o SENHOR.
16 Então, o sacerdote †ungido trará do sangue do novilho à tenda da
congregação.
17 E o sacerdote molhará o seu dedo naquele sangue e o espargirá sete
vezes perante o SENHOR, diante do véu.
18 E daquele sangue porá sobre as pontas do altar, que *está* perante a
face do SENHOR, na tenda da congregação; e todo o *resto do* sangue
derramará à base do altar do holocausto, que *está diante* da porta da
tenda da congregação.
19 E tirará dele toda a sua gordura e queimá-la-á sobre o altar;
20 e fará a este novilho †como fez ao novilho da expiação; assim lhe fará,
e o sacerdote por eles fará propiciação, e lhes será perdoado *o pecado.*
21 Depois, levará o novilho fora do arraial e o queimará como queimou o
primeiro novilho; *é* expiação do pecado da congregação.

O sacrifício pelos erros de um príncipe

22 **Q**uando um príncipe pecar, e por erro †fizer *contra* algum de todos
os mandamentos do SENHOR, seu Deus, *aquilo* que se não deve fazer, e
assim for culpado;
23 ou *se* o seu †pecado, no qual pecou, lhe for notificado, então, trará por
sua oferta um bode *tirado* de entre as cabras, macho sem mancha.
24 E porá a sua mão †sobre a cabeça do bode e o degolará no lugar
onde se degola o holocausto, perante a face do SENHOR; expiação do
pecado *é.*
25 Depois, o sacerdote †com o seu dedo tomará do sangue da expiação
e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; então, o *resto do seu*
sangue derramará à base do altar do holocausto.
26 Também queimará †sobre o altar toda a sua gordura como a gordura
do sacrifício pacífico; assim, o sacerdote por ele fará expiação do seu
pecado, e *este* lhe será perdoado.

O sacrifício pelos erros de qualquer pessoa

27 **E**, se qualquer *outra* pessoa do †povo da terra pecar por erro,
fazendo *contra* algum dos mandamentos do SENHOR *aquilo* que se não
deve fazer e *assim* for culpada;
28 ou *se* o seu †pecado, no qual pecou, lhe for notificado, então, trará por
sua oferta uma cabra fêmea sem mancha, pelo seu pecado que pecou.
29 E porá a sua mão sobre †a cabeça da oferta pela expiação do pecado
e a degolará no lugar do holocausto.
30 Depois, o sacerdote com o seu dedo tomará do seu sangue e o porá
sobre as pontas do altar do holocausto; e todo o *resto do seu* sangue
derramará à base do altar.
31 E tirará toda a gordura, †como se tira a gordura do sacrifício pacífico;
e o sacerdote a queimará sobre o altar por †cheiro suave ao SENHOR; e o
sacerdote fará propiciação por ela, e lhe será perdoado o *pecado*.

32 **M**as, se pela sua oferta trouxer uma cordeira para expiação do
pecado, †sem mancha a trará.
33 E porá a sua mão sobre a cabeça da *oferta pela* expiação do pecado e
a degolará por expiação do pecado, no lugar onde se degola o
holocausto.
34 Depois, o sacerdote com o seu dedo tomará do sangue da expiação
do pecado e *o* porá sobre as pontas do altar do holocausto; então, todo o
resto do seu sangue derramará na base do altar.
35 E tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do cordeiro do
sacrifício pacífico; e o sacerdote a queimará †sobre o altar, em cima das
ofertas queimadas do SENHOR; assim, o sacerdote por ela fará expiação
dos seus pecados, que pecou, e lhe será perdoado o *pecado.*

Levítico 5

O sacrifício pelos pecados ocultos

[1] **E**, quando *alguma* pessoa †pecar, ouvindo uma voz de blasfêmia, de
que *for* testemunha, seja que *o* viu ou que o soube, se o não denunciar,
†então, levará a sua iniquidade;
[2] ou quando *alguma* pessoa †tocar em alguma coisa imunda, seja corpo
morto de besta-fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja
corpo morto de réptil imundo, ainda que lhe fosse oculto, contudo, será
ele imundo e culpado;
[3] ou quando tocar †a imundícia dum homem, seja qual *for* a sua
imundícia, com que se faça imundo, e lhe for oculto, e *o* souber *depois,*
será culpado;
[4] ou quando *alguma* pessoa jurar, pronunciando temerariamente com os
seus lábios, †para fazer mal ou para fazer bem, em tudo o que o homem
pronuncia temerariamente com juramento, e lhe for oculto, e o souber
depois, culpado será numa destas *coisas.*
[5] Será, pois, que, culpado sendo numa destas *coisas,* confessará †aquilo
em que pecou.
[6] E a sua expiação trará ao SENHOR, pelo seu pecado que pecou: uma
fêmea de gado miúdo, uma cordeira ou uma cabrinha pelo pecado;
assim, o sacerdote por ela fará expiação do seu pecado.
[7] **M**as, se a sua mão não alcançar o que bastar para gado miúdo,
então, trará, em expiação da culpa que cometeu, †ao SENHOR, duas rolas
ou dois pombinhos; um para expiação do pecado, e o outro para
holocausto.
[8] E os trará ao sacerdote, o qual primeiro oferecerá aquele que *é* para
expiação do pecado; e, com a sua unha, lhe fenderá †a cabeça junto ao
pescoço, mas não o partirá.
[9] E do sangue da expiação do pecado espargirá sobre a parede do altar,
porém †o que sobejar daquele sangue espremer-se-á à base do altar;
expiação do pecado é.
[10] E do outro fará holocausto †conforme o costume; assim, o sacerdote
por ela fará expiação do seu pecado que pecou, e lhe será perdoado.
[11] **P**orém, se a sua mão não alcançar duas rolas ou dois pombinhos,
então, aquele que pecou trará pela sua oferta a décima parte de um efa

de flor de farinha, para expiação do pecado; não deitará sobre ela †azeite, nem lhe porá em cima o incenso, porquanto *é* expiação do pecado.
12 E a trará ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará o seu punho cheio por seu memorial e *a* queimará sobre o altar, †em cima das ofertas queimadas do SENHOR; expiação de pecado *é.*
13 Assim, o sacerdote por †ela fará expiação do seu pecado, que pecou em alguma destas coisas, e lhe será perdoado; e *o resto* será do sacerdote, como a oferta de manjares.

O sacrifício pelo sacrilégio

14 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
15 Quando *alguma* pessoa cometer uma transgressão e pecar †por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então, trará ao SENHOR, por expiação, †um carneiro sem mancha do rebanho, conforme a tua estimação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, para expiação da culpa.
16 Assim, restituirá o que ele tirou das coisas sagradas, e ainda de mais acrescentará †o seu quinto, e o dará ao sacerdote; †assim, o sacerdote, com o carneiro da expiação, fará expiação por ela, e ser-lhe-á perdoado o *pecado.*

O sacrifício pelos pecados de ignorância

17 **E**, se alguma pessoa †pecar e fizer *contra* algum de todos os mandamentos do SENHOR o que se não deve fazer, ainda que o não soubesse, contudo, será ela culpada †e levará a sua iniquidade.
18 E trará ao sacerdote um carneiro sem †mancha do rebanho, conforme a tua estimação, para expiação da culpa, e o sacerdote †por ela fará expiação do seu erro em que errou sem saber; e lhe será perdoado.
19 Expiação de culpa *é;* †certamente se fez culpada ao SENHOR.

Levítico 6

O sacrifício pelos pecados voluntários

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Quando *alguma* pessoa pecar, †e transgredir contra o SENHOR, e negar
ao seu próximo o que se lhe deu em guarda, ou o que depôs na sua
mão, ou o roubo, ou †o que retém violentamente ao seu próximo;
3 ou que achou †o perdido, e o negar com falso juramento, ou fizer
alguma *outra* coisa de todas em que o homem costuma pecar,
4 será, pois, que, porquanto pecou e ficou culpada, restituirá o roubo que
roubou, ou o retido que retém violentamente, ou o depósito que lhe foi
dado em guarda, ou o perdido que achou,
5 ou tudo aquilo †sobre que jurou falsamente; e o restituirá no seu
cabedal e ainda sobre isso acrescentará o quinto; àquele de quem *é* o
dará no dia de sua expiação.
6 E a sua expiação trará ao SENHOR um carneiro †sem mancha do
rebanho, conforme a tua estimação, para a expiação da culpa; *trará* ao
sacerdote.
7 E o sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR, †e será
perdoada de qualquer de todas as coisas que fez, sendo culpada nelas.

A lei do holocausto

8 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
9 Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta *é* a lei do holocausto: o
holocausto será queimado sobre o altar toda a noite até pela manhã, e o
fogo do altar arderá nele.
10 E o sacerdote †vestirá a sua veste de linho, e vestirá as calças de
linho sobre a sua carne, e levantará a cinza, quando o fogo †houver
consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto ao altar.
11 Depois, despirá †as suas vestes, e vestirá outras vestes, e levará a
cinza fora do arraial para um lugar †limpo.
12 O fogo, pois, sobre o altar arderá nele, não se apagará; mas o
sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem
o holocausto, e sobre ele †queimará a gordura das ofertas pacíficas.
13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.

A lei da oferta de manjares

[14] **E** esta *é* a lei †da oferta de manjares: *um* dos filhos de Arão a
oferecerá perante o SENHOR, diante do altar.
[15] E tomará o seu punho cheio *da* flor de farinha da oferta e do seu
azeite e todo o incenso que *estiver* sobre a oferta de manjares; então, o
queimará sobre o altar; cheiro suave †é isso, por ser memorial ao
SENHOR.
[16] E o restante †dela comerão, Arão e seus filhos; asmo †se comerá no
lugar santo; no pátio da tenda da congregação o comerão.
[17] Levedado não se cozerá; †sua porção *é* que *lhes* dei das minhas
ofertas queimadas; coisa santíssima †é, como a expiação do pecado e
como a expiação da culpa.
[18] Todo varão †entre os filhos de Arão comerá da oferta de manjares;
estatuto perpétuo *será* para as vossas gerações dentre as ofertas
queimadas do SENHOR; tudo o que tocar nelas será †santo.

A oferta na consagração dos sacerdotes

[19] **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
[20] Esta *é* a oferta †de Arão e de seus filhos, que oferecerão ao SENHOR
no dia em que *aquele* for ungido: a décima parte de um †efa *de* flor de
farinha pela oferta de manjares contínua; a metade dela pela manhã e a
outra metade dela à tarde.
[21] Numa caçoula se fará com azeite; cozida a trarás; *e* os pedaços
cozidos da oferta oferecerás em cheiro suave ao SENHOR.
[22] Também o sacerdote, que de entre seus filhos †for ungido em seu
lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo *seja;* toda será queimada ao
SENHOR.
[23] Assim, toda a oferta do sacerdote totalmente será queimada; não se
comerá.

A lei da expiação do pecado

[24] **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
[25] Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: †Esta *é* a lei da expiação do
pecado: no lugar onde se degola o holocausto, se degolará a *oferta pela*
expiação do pecado, perante o SENHOR; †coisa santíssima *é.*
[26] O sacerdote que a oferecer †pelo pecado a comerá; no lugar santo se
comerá, no pátio da tenda da congregação.
[27] Tudo o que tocar †a sua carne será santo; se espargir alguém do seu

sangue sobre a sua veste, lavarás aquilo sobre que caiu, no lugar santo.
28 E o vaso de barro em que for cozida †será quebrado; porém, se for
cozida num vaso de cobre, esfregar-se-á e lavar-se-á na água.
29 Todo varão entre os sacerdotes a †comerá; coisa santíssima *é.*
30 Porém nenhuma *oferta pela* expiação de pecado, †cujo sangue se traz
à tenda da congregação, para expiar no santuário, se comerá; no fogo
será queimada.

Levítico 7

A lei da expiação da culpa

1 **E** esta *é* a †lei da expiação da culpa; coisa santíssima *é.*
2 No lugar onde degolam †o holocausto, degolarão a *oferta pela*
expiação da culpa, e o seu sangue se espargirá sobre o altar em redor.
3 E dela se oferecerá toda a sua gordura, a cauda †e a gordura que
cobre a fressura;
4 também ambos os rins e a gordura que neles *há,* que *está* sobre as
tripas; e o redenho sobre o fígado, com os rins, se tirará.
5 E o sacerdote o queimará sobre o altar em oferta queimada ao SENHOR;
expiação da culpa *é.*
6 Todo varão †entre os sacerdotes a comerá; no lugar santo se comerá;
coisa santíssima *é.*
7 Como a *oferta pela* expiação do †pecado, assim *será* a *oferta pela*
expiação da culpa; uma mesma lei *haverá* para elas: será do sacerdote
que houver feito propiciação com ela.
8 Também o sacerdote que oferecer o holocausto de alguém, o mesmo
sacerdote, terá o couro do holocausto que oferecer.
9 Como também toda oferta que se cozer no forno, †com tudo que se
preparar na sertã e na caçoula, será do sacerdote que a oferece.
10 Também toda oferta amassada com azeite ou seca será de todos os
filhos de Arão, assim de um como de outro.

A lei do sacrifício da paz

11 **E** esta *é* a lei †do sacrifício pacífico que se oferecerá ao SENHOR.
12 Se o oferecer por *oferta de* louvores, com o sacrifício de louvores,
oferecerá bolos asmos amassados com azeite †e coscorões asmos
amassados com azeite; e os bolos amassados com azeite serão fritos,
de flor de farinha.
13 Com os bolos oferecerá †pão levedado como sua oferta, com o
sacrifício de louvores da sua oferta pacífica.
14 E de toda oferta oferecerá um deles *por* oferta alçada ao SENHOR, *que*
será do sacerdote †que espargir o sangue da oferta pacífica.
15 Mas a carne do sacrifício de louvores da sua oferta pacífica †se
comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até à manhã.

[16] E, se †o sacrifício da sua oferta for voto ou oferta voluntária, no dia em
que oferecer o seu sacrifício se comerá; e o que dele ficar também se
comerá no dia seguinte.
[17] E o que *ainda* ficar da carne do sacrifício ao terceiro dia será
queimado no fogo.
[18] Porque, se da carne do seu sacrifício pacífico se comer ao terceiro
dia, aquele que a ofereceu não será †aceito, nem lhe será imputado;
coisa abominável será, e a pessoa que comer dela levará a sua
iniquidade.
[19] **E** a carne que tocar alguma *coisa* imunda não se comerá; com fogo
será queimada; mas da *outra* carne qualquer que estiver limpo comerá
dela.
[20] Porém, se *alguma* pessoa comer a carne do sacrifício pacífico, que *é*
do SENHOR, tendo ela sobre si a sua imundícia, aquela pessoa será
†extirpada dos seus povos.
[21] E, se *uma* pessoa tocar alguma *coisa* imunda, †*como* imundícia de
homem, ou gado imundo, ou qualquer abominação imunda, e comer da
carne do sacrifício pacífico, que *é* do SENHOR, aquela pessoa será
extirpada dos seus povos.

Deus proíbe comer gordura e sangue

[22] **D**epois, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
[23] Fala aos filhos de Israel, dizendo: Nenhuma gordura de boi, nem de
carneiro, nem de cabra †comereis.
[24] Porém pode usar-se da gordura do corpo morto e da gordura do
dilacerado, para toda obra, mas de nenhuma maneira a comereis;
[25] porque qualquer que comer a gordura do animal, do qual se oferecer
ao SENHOR oferta queimada, a pessoa que a comer será extirpada dos
seus povos.
[26] E nenhum sangue comereis em qualquer das vossas habitações,
†quer de aves quer de gado.
[27] Toda pessoa que comer algum sangue, aquela pessoa será extirpada
dos seus povos.

A porção dos sacerdotes

[28] **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
[29] Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quem oferecer ao SENHOR o seu

sacrifício pacífico †trará a sua oferta ao SENHOR; do seu sacrifício
pacífico
30 as suas próprias mãos trarão as ofertas queimadas do SENHOR; a
gordura do †peito com o peito trará para movê-lo *por* oferta movida
perante o SENHOR.
31 E o sacerdote queimará †a gordura sobre o altar, porém o peito †será
de Arão e de seus filhos.
32 Também a espádua †direita dareis ao sacerdote *por* oferta alçada dos
vossos sacrifícios pacíficos.
33 Aquele dos filhos de Arão que oferecer o sangue do sacrifício pacífico
e a gordura, esse terá a espádua direita por *sua* porção;
34 porque o peito movido †e a espádua alçada tomei dos filhos de Israel,
dos seus sacrifícios pacíficos, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus
filhos, por estatuto perpétuo dos filhos de Israel.
35 Esta *é* a porção de Arão e a porção de seus filhos, das ofertas
queimadas do SENHOR, no dia *em que* os apresentou para administrar o
sacerdócio ao SENHOR,
36 o que o SENHOR ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel
†no dia em que os ungiu; †estatuto perpétuo é pelas suas gerações.
37 **E**sta *é* a lei do holocausto, e †da oferta de manjares, e da expiação
do pecado, †e da expiação da culpa, †e da oferta das consagrações, †e
do sacrifício pacífico,
38 que o SENHOR ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que
ordenou aos filhos de Israel que oferecessem †as suas ofertas ao
SENHOR, no deserto do Sinai.

Levítico 8

A consagração de Arão e seus filhos

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Toma †a Arão, e a seus filhos com ele, e as vestes, e o azeite da
unção, como também o novilho da expiação do pecado, e os dois
carneiros, e o cesto dos *pães* asmos
3 e ajunta toda a congregação à porta da tenda da congregação.
4 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara, e a congregação
ajuntou-se à porta da tenda da congregação.
5 **E**ntão, disse Moisés à congregação: Isto *é* †o que o SENHOR ordenou
que se fizesse.
6 E Moisés fez chegar a Arão e a seus filhos, †e os lavou com água,
7 e lhe vestiu a túnica, †e cingiu-o com o cinto, e pôs sobre ele o manto;
também pôs sobre ele o éfode, e cingiu-o com o cinto †lavrado do éfode,
e o apertou com ele.
8 Depois, pôs-lhe o †peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tumim;
9 e pôs a mitra sobre a sua †cabeça e na mitra, diante do seu rosto, pôs
a lâmina de ouro, a †coroa da santidade, como o SENHOR ordenara a
Moisés.
10 **E**ntão, Moisés tomou o †azeite da unção, e ungiu o tabernáculo e
tudo o que *havia* nele, e o santificou;
11 e dele espargiu sete vezes sobre o altar e ungiu o altar e todos os
seus vasos, como também a pia e a sua base, para santificá-los.
12 Depois, derramou †do azeite da unção sobre a cabeça de Arão e
ungiu-o, para santificá-lo.
13 Também Moisés fez chegar os filhos †de Arão, e vestiu-lhes as
túnicas, e cingiu-os com o cinto, e apertou-lhes as tiaras, como o SENHOR
ordenara a Moisés.
14 **E**ntão, fez chegar o novilho da expiação do pecado; †e Arão e seus
filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da expiação do
pecado;
15 e o degolou; e Moisés †tomou o sangue, e pôs *dele* com o seu dedo
sobre as pontas do altar em redor, e expiou o altar; depois, derramou o
resto do sangue à base do altar e o santificou, para fazer expiação por
ele.

16 Depois, tomou toda a gordura *que está* na fressura, †e o redenho do
fígado, e os dois rins, e sua gordura; e Moisés os queimou sobre o altar.
17 Mas o novilho com o seu couro, e a sua carne, e o seu esterco
queimou com fogo fora do arraial, como o SENHOR †ordenara a Moisés.
18 **D**epois, fez †chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos
puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro;
19 e o degolou; e Moisés espargiu o sangue sobre o altar, em redor.
20 Partiu também o carneiro nos seus pedaços; e Moisés queimou a
cabeça, e os pedaços, e a gordura.
21 Porém a fressura e as pernas lavou com água; e Moisés queimou todo
o carneiro sobre o altar; holocausto de cheiro suave, uma oferta
queimada *era* ao SENHOR, †como o SENHOR ordenara a Moisés.
22 **D**epois, fez †chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração; e
Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro;
23 e o degolou; e Moisés tomou do seu sangue e *o* pôs sobre a ponta da
orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o
polegar do seu pé direito.
24 Também fez chegar os filhos de Arão; e Moisés pôs daquele sangue
sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da sua mão
direita, e sobre o polegar do seu pé direito; e Moisés espargiu o *resto do*
sangue sobre o altar, em redor.
25 E tomou a gordura, e a cauda, †e toda a gordura que *está* na fressura,
e o redenho do fígado, e ambos os rins, e a sua gordura e a espádua
direita.
26 Também do cesto dos *pães* asmos, que *estava* diante do SENHOR,
tomou um bolo asmo, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão e *os*
pôs sobre a gordura e sobre a espádua direita.
27 E tudo *isso* pôs nas mãos †de Arão e nas mãos de seus filhos e os
moveu *por oferta de* movimento perante o SENHOR.
28 Depois, Moisés †tomou-os das suas mãos e *os* queimou no altar
sobre o holocausto; *estas foram* uma *oferta da* consagração, por cheiro
suave, oferta queimada ao SENHOR.
29 E tomou Moisés o peito e moveu-o *por oferta* †de movimento perante
o SENHOR; aquela foi a porção de Moisés, do carneiro da consagração,
como o SENHOR ordenara a Moisés.
30 **T**omou †Moisés também do azeite da unção e do sangue que
estava sobre o altar e o espargiu sobre Arão, e sobre as suas vestes, e

sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e
santificou a Arão, *e* as suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus
filhos com ele.
31 E Moisés disse a Arão e a seus filhos: †Cozei a carne diante da porta
da tenda da congregação e ali a comei com o pão que *está* no cesto da
consagração, como tenho ordenado, dizendo: Arão e seus filhos a
comerão.
32 Mas o †que sobejar da carne e do pão queimareis com fogo.
33 Também da porta da tenda da congregação não saireis por sete dias,
até ao dia em que se cumprirem os dias da vossa consagração;
porquanto por sete †dias *o Senhor* vos consagrará.
34 Como se fez neste dia, assim o SENHOR ordenou se fizesse, para fazer
expiação por vós.
35 Ficareis, pois, *à* porta da tenda da congregação dia e noite, †por sete
dias, e fareis a guarda do SENHOR, para que não morrais; porque assim
me foi ordenado.
36 E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o SENHOR ordenara
pela mão de Moisés.

Levítico 9

Arão oferece sacrifícios por si e pelo povo

1 **E** aconteceu, ao dia †oitavo, *que* Moisés chamou a Arão, e a seus
filhos, e aos anciãos de Israel
2 e disse a Arão: Toma †um bezerro, para *expiação do* pecado, e um
carneiro, para holocausto, sem mancha, e traze-*os* perante o SENHOR.
3 Depois, falarás aos filhos de Israel, dizendo: Tomai um †bode, para
expiação do pecado, e um bezerro e um cordeiro de um ano, sem
mancha, para holocausto;
4 também um boi e um carneiro, por *sacrifício* pacífico, para sacrificar
perante o SENHOR, e oferta de manjares, †amassada com azeite;
porquanto hoje o SENHOR vos aparecerá.
5 Então, trouxeram o que ordenara Moisés, diante da tenda da
congregação, e chegou-se toda a congregação e se pôs perante o
SENHOR.
6 E disse Moisés: Esta coisa que o SENHOR ordenou fareis; †e a glória do
SENHOR vos aparecerá.
7 E disse Moisés a Arão: Chega-te ao altar †e faze a tua expiação de
pecado e o teu holocausto; e faze expiação por ti e pelo povo; depois,
faze a oferta †do povo e faze expiação por ele, como ordenou o SENHOR.
8 **E**ntão, Arão se chegou ao altar e degolou o bezerro da expiação que
era por si mesmo.
9 E os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; †e molhou o dedo no
sangue e *o* pôs sobre as pontas do altar; e o *resto do* sangue derramou
à base do altar.
10 Mas a gordura, e †os rins, e o redenho do fígado de expiação do
pecado queimou sobre o altar, †como o SENHOR ordenara a Moisés.
11 Porém a carne †e o couro queimou com fogo fora do arraial.
12 **D**epois, degolou o holocausto, e os filhos de Arão lhe entregaram o
sangue, †e ele espargiu-o sobre o altar em redor.
13 Também lhe entregaram †o holocausto nos seus pedaços, com a
cabeça; e queimou-o sobre o altar.
14 E lavou †a fressura e as pernas e as queimou sobre o holocausto no
altar.
15 **D**epois, fez chegar a oferta do povo, e tomou o bode †da expiação

do pecado, que *era* pelo povo, e o degolou, e o preparou por expiação
do pecado, como o primeiro.
16 Fez também chegar †o holocausto e o preparou segundo o rito.
17 E fez chegar a oferta de manjares, e †a sua mão encheu dela, e a
queimou sobre o altar, além do holocausto da manhã.
18 **D**epois, degolou o boi e o †carneiro em sacrifício pacífico, que *era*
pelo povo; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que espargiu
sobre o altar, em redor,
19 como também a gordura do boi e do carneiro, e a cauda, e o que
cobre *a fressura,* e os rins, e o redenho do fígado.
20 E puseram a gordura sobre o peito, e ele queimou †a gordura sobre o
altar;
21 mas o peito e a espádua †direita Arão moveu *por oferta de* movimento
perante o SENHOR, como Moisés tinha ordenado.
22 **D**epois, Arão levantou as mãos ao povo †e o abençoou; e desceu,
havendo feito a expiação do pecado, e o holocausto, e a oferta pacífica.
23 Então, entraram Moisés e Arão na tenda da congregação; depois,
saíram e abençoaram o povo; e a glória †do SENHOR apareceu a todo o
povo.
24 Porque o fogo saiu †de diante do SENHOR e consumiu o holocausto e a
gordura sobre o altar; o que vendo todo o povo, †jubilou e caiu sobre as
suas faces.

Levítico 10

Nadabe e Abiú morrem diante do Senhor

1 **E** os filhos de Arão, Nadabe †e Abiú, tomaram cada um o seu
incensário, e puseram neles fogo, e puseram incenso sobre ele, †e
trouxeram fogo estranho perante a face do Senhor, o que lhes não
ordenara.
2 Então, †saiu fogo de diante do Senhor e os consumiu; e morreram
perante o Senhor.
3 E disse Moisés a Arão: Isto *é* o que o Senhor falou, dizendo: Serei
santificado naqueles que se †cheguem a mim e serei glorificado diante
de todo o povo. Porém Arão †calou-se.
4 **E** Moisés chamou a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, †tio de Arão, e
disse-lhes: Chegai, tirai vossos irmãos de diante do santuário, †para fora
do arraial.
5 Então, chegaram e levaram-nos nas suas túnicas para fora do arraial,
como Moisés tinha dito.
6 E Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não
descobrireis †as vossas cabeças, nem rasgareis vossas vestes, para
que não morrais, nem venha grande indignação sobre toda a
congregação; mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem este
incêndio que o Senhor acendeu.
7 Nem saireis da porta da tenda da congregação, para que não †morrais;
porque *está* sobre vós o azeite da unção do Senhor. E fizeram conforme
a palavra de Moisés.
8 **E** falou o Senhor a Arão, dizendo:
9 Vinho ou bebida forte tu e teus filhos †contigo não bebereis, quando
entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto
perpétuo *será isso* entre as vossas gerações,
10 para fazer diferença †entre o santo e o profano e entre o imundo e o
limpo,
11 e para ensinar †aos filhos de Israel todos os estatutos que o Senhor
lhes tem falado pela mão de Moisés.

A lei acerca das coisas santas

12 **E** disse Moisés a Arão, e a Eleazar, e a Itamar, seus filhos que *lhe*

ficaram: †Tomai a oferta de manjares, restante das ofertas queimadas ao
SENHOR, e comei-a sem levedura junto ao altar, porquanto uma †coisa
santíssima *é.*
13 Portanto, o comereis no lugar santo; porque *isto é* a tua porção e a
porção de teus filhos, das ofertas queimadas ao SENHOR; †porque assim
me foi ordenado.
14 Também o peito da *oferta do* movimento e a espádua *da oferta* alçada
comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, †e tuas filhas contigo; porque
foram dados por tua porção e por porção de teus filhos, dos sacrifícios
pacíficos dos filhos de Israel.
15 A espádua *da oferta* alçada †e o peito *da oferta* do movimento trarão
com as ofertas queimadas de gordura, para mover *por oferta de*
movimento perante o SENHOR; o que será por estatuto perpétuo, para ti e
para teus filhos contigo, como o SENHOR tem ordenado.
16 **E** Moisés diligentemente buscou o bode †da expiação, e eis que já
era queimado; portanto, indignou-se grandemente contra Eleazar e
contra Itamar, os filhos que de Arão ficaram, dizendo:
17 Por que não comestes †a *oferta pela* expiação do pecado no lugar
santo? Pois uma coisa santíssima *é* e o SENHOR a deu a vós, para que
levásseis a iniquidade da congregação, para fazer expiação por eles
diante do SENHOR.
18 Eis que não se trouxe o †seu sangue para dentro do santuário;
certamente havíeis de comê-la no santuário, como *eu* †tinha ordenado.
19 Então, disse Arão a Moisés: Eis que hoje *meus filhos* †ofereceram a
sua *oferta pela* expiação de pecado e o seu holocausto perante o
SENHOR, e tais coisas me sucederam; *se* eu hoje tivesse comido a *oferta*
pela expiação do pecado, †seria, pois, aceito aos olhos do SENHOR?
20 E Moisés, ouvindo *isto, Arão* foi aceito aos seus olhos.

Levítico 11

Os animais que se devem comer e os que se não devem comer

1 **E** falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:
2 Falai aos filhos de Israel, dizendo: †Estes *são* os animais que comereis
de todos os animais que há sobre a terra:
3 tudo o que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em
duas, *e* remói, entre os animais, aquilo comereis.
4 Destes, porém, não comereis: dos que remoem ou dos que têm unhas
fendidas: o camelo, que remói, mas não tem unhas fendidas; este vos
será imundo;
5 o coelho, porque remói, mas não tem as unhas fendidas; este vos *será*
imundo;
6 a lebre, porque remói, mas não tem as unhas fendidas; esta vos *será*
imunda.
7 Também o porco, porque tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se
divide em duas, mas não remói; este vos *será* imundo;
8 da sua carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver. †Estes vos
serão imundos.

9 **I**sto comereis †de tudo o que há nas águas: tudo o que tem
barbatanas e escamas nas águas, nos mares e nos rios; aquilo
comereis.
10 Mas tudo o que não tem barbatanas nem escamas, nos mares e nos
rios, todo réptil das águas e toda †alma vivente que há nas águas, estes
serão para vós †abominação.
11 Ser-vos-ão, pois, por abominação; da sua carne não comereis e
abominareis o seu cadáver.
12 Tudo o que não tem barbatanas ou escamas, nas águas, *será* para
vós abominação.

13 **E**, †das aves, estas abominareis; não se comerão, *serão*
abominação: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,
14 e o milhano, e o abutre segundo a sua espécie,
15 todo corvo segundo a sua espécie,
16 e o avestruz, e o mocho, e o cuco, e o gavião segundo a sua espécie,
17 e o bufo, e o corvo-marinho, e a coruja,
18 e a gralha, e o cisne, e o pelicano,

19 e a cegonha, e a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o
morcego.
20 **T**odo réptil que voa, que anda sobre quatro *pés, será* para vós uma
abominação.
21 Mas isto comereis de todo o réptil que voa, que anda sobre quatro
pés: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a
terra.
22 Deles comereis estes: a locusta †segundo a sua espécie, e o
gafanhoto devorador segundo a sua espécie, e o grilo segundo a sua
espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie.
23 E todo réptil que voa, que tem quatro pés, *será* para vós uma
abominação.
24 **E** por estes sereis imundos: qualquer que tocar o seu cadáver
imundo será até à tarde.
25 Qualquer que levar os seus cadáveres †lavará as suas vestes e será
imundo até à tarde.
26 Todo animal que tem unhas fendidas, mas a fenda não se divide em
duas e que não remói vos *será* por imundo; qualquer que tocar neles
será imundo.
27 E tudo o que anda sobre as suas patas, *isto é,* todo animal que anda a
quatro *pés,* vos *será* por imundo; qualquer que tocar no seu cadáver
será imundo até à tarde.
28 E o que levar o seu cadáver lavará as suas vestes e será imundo até à
tarde; eles vos *serão* por imundos.
29 **E**stes também vos *serão* por imundos entre os répteis que se
arrastam sobre a terra: a doninha, e o rato, †e o cágado segundo a sua
espécie,
30 e o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa, e a lesma, e a toupeira.
31 Estes vos *serão* por imundos entre todo o réptil; qualquer que os tocar,
estando eles mortos, será imundo até à tarde.
32 E tudo aquilo sobre o que deles cair *alguma coisa,* estando eles
mortos, será imundo; seja vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou saco,
ou qualquer instrumento com que se faz *alguma* obra, será metido †na
água e será imundo até à tarde; depois, será limpo.
33 E todo vaso de barro, em que cair *alguma coisa* deles, tudo o que
houver nele será imundo; e †o *vaso* quebrareis.
34 Todo manjar que se come, sobre o que vier tal água, será imundo; e

toda bebida que se bebe, em todo vaso, será imunda.
35 E aquilo sobre o que cair alguma coisa de seu corpo morto será
imundo: o forno e o vaso de barro serão quebrados; imundos *são;*
portanto, vos serão por imundos.
36 Porém a fonte ou cisterna, em que *se* recolhem águas, será limpa,
mas quem tocar no seu cadáver será imundo.
37 E, se do seu cadáver cair *alguma coisa* sobre *alguma* semente de
semear, esta *será* limpa;
38 mas, se for deitada água sobre a semente, e, se do cadáver cair
alguma coisa sobre ela, vos *será* por imunda.
39 **E**, se morrer *algum* dos animais, que vos *servem* de mantimento,
quem tocar no seu cadáver será imundo até à tarde;
40 quem comer †do seu cadáver lavará as suas vestes e será imundo até
à tarde; e quem levar o seu corpo morto lavará as suas vestes e será
imundo até à tarde.
41 **T**ambém todo réptil que se arrasta sobre a terra *será* abominação;
não se comerá.
42 Tudo o que anda sobre o ventre, e tudo o que anda sobre quatro *pés,*
ou que tem mais pés, entre todo o réptil que se arrasta sobre a terra, não
comereis, porquanto *são* uma abominação.
43 Não façais †a vossa alma abominável por nenhum réptil que se
arrasta, nem neles vos contamineis, para não serdes imundos por eles.
44 Porque eu *sou* o SENHOR, vosso Deus; portanto, †vós vos santificareis
e sereis santos, porque eu *sou* santo; e não contaminareis a vossa alma
por nenhum réptil que se arrasta sobre a terra.
45 Porque eu *sou* †o SENHOR, que vos faço subir da terra do Egito, para
que eu seja vosso Deus, e para que sejais santos; porque eu *sou* santo.
46 **E**sta é a lei dos animais, e das aves, e de toda †alma vivente que
se move nas águas, e de toda alma que se arrasta sobre a terra,
47 para fazer †diferença entre o imundo e o limpo, e entre os animais que
se podem comer e os animais que não se podem comer.

Levítico 12

A purificação da mulher depois do parto

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma mulher conceber †e tiver um varão, será imunda sete dias; assim como nos dias da separação da sua enfermidade, será imunda.
3 E, no dia oitavo, †se circuncidará ao *menino* a carne do seu prepúcio.
4 Depois, ficará ela trinta e três dias no sangue da sua purificação; nenhuma coisa santa tocará e não virá ao santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.
5 Mas, se tiver uma fêmea, será imunda duas semanas, como na sua separação; depois, ficará sessenta e seis dias no sangue da sua purificação.
6 **E**, quando forem cumpridos os dias da sua purificação †por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano por holocausto e um pombinho ou uma rola para expiação do pecado, diante da porta da tenda da congregação, ao sacerdote;
7 o qual o oferecerá perante o SENHOR e por ela fará propiciação; e será limpa do fluxo do seu sangue; esta é a lei da que der à luz varão ou fêmea.
8 Mas, se a sua mão †não alcançar assaz para um cordeiro, então, tomará duas rolas ou dois pombinhos, um para o holocausto e outro para a expiação do pecado; †assim, o sacerdote por ela fará propiciação, e será limpa.

Levítico 13

As leis acerca da praga da lepra

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
2 O homem, quando na pele da sua carne houver inchação, †ou pústula,
ou empola branca, que estiver na pele de sua carne *como* praga de
lepra, então, será levado †a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos,
os sacerdotes.
3 E o sacerdote examinará a praga na pele da carne; se o pelo na praga
se tornou branco, e a praga parecer mais profunda do que a pele da sua
carne, praga da lepra *é;* o sacerdote, vendo-o, o declarará imundo.
4 Mas, se a empola na pele de sua carne *for* branca, e não parecer mais
profunda do que a pele, e o pelo não se tornou branco, então, o
sacerdote encerrará *o que tem* a praga por sete dias.
5 E, ao sétimo dia, o sacerdote o examinará; e eis que, se a praga, ao
seu parecer, parou, e a praga na pele se não estendeu, então, o
sacerdote o encerrará por outros sete dias.
6 E o sacerdote, ao sétimo dia, o examinará outra vez; e eis que, se a
praga se recolheu, e a praga na pele se não estendeu, então, o
sacerdote o declarará limpo: apostema *é;* e lavará †as suas vestes e
será limpo.
7 Mas, se o apostema na pele se estende grandemente, depois que foi
mostrado ao sacerdote para a sua purificação, outra vez será mostrado
ao sacerdote.
8 E o sacerdote o examinará, e eis que, se o apostema na pele se tem
estendido, o sacerdote o declarará imundo: lepra é.
9 **Q**uando, no homem, houver praga de lepra, será levado ao
sacerdote.
10 E o sacerdote o †examinará, e eis que, se há inchação branca na
pele, a qual tornou o pelo branco, e *houver alguma* vivificação da carne
viva na inchação,
11 lepra envelhecida é na pele da sua carne; portanto, o sacerdote o
declarará imundo; não o encerrará, porque imundo é.
12 E, se a lepra florescer de todo na pele e a lepra cobrir toda a pele do
que tem a praga, desde a sua cabeça até aos seus pés, quanto podem
ver os olhos do sacerdote,

13 então, o sacerdote o examinará, e eis que, se a lepra tem coberto toda
a sua carne, então, declarará limpo o que tem a mancha: todo se tornou
branco; limpo está.
14 Mas, no dia em que aparecer nela carne viva, será imundo.
15 Vendo, pois, o sacerdote a carne viva, declará-lo-á imundo; a carne é
imunda: lepra é.
16 Ou, tornando a carne viva e mudando-se em branca, então, virá ao
sacerdote,
17 e o sacerdote o examinará, e eis que, se a praga se tornou branca,
então, o sacerdote declarará limpo *o que tem* a mancha; limpo está.
18 **S**e também a carne em cuja pele houver alguma †úlcera se sarar,
19 e, em lugar do apostema, vier inchação branca ou empola branca,
tirando a vermelho, mostrar-se-á, então, ao sacerdote.
20 E o sacerdote examinará, e eis que, se ela parece mais funda do que
a pele, e o seu pelo se tornou branco, o sacerdote o declarará imundo:
praga de lepra é; pelo apostema brotou.
21 E o sacerdote, vendo-a, e eis que nela não *aparece* pelo branco, nem
está mais funda do que a pele, mas encolhida, então, o sacerdote o
encerrará por sete dias.
22 Se, depois, grandemente se estender na pele, o sacerdote o declarará
imundo: praga é.
23 Mas, se a empola parar no seu lugar, não se estendendo, inflamação
do apostema é; o sacerdote, pois, o declarará limpo.
24 **O**u, quando na pele da carne houver queimadura de fogo, e no que
é sarado da queimadura houver empola branca, tirando a vermelho ou
branco,
25 e o sacerdote, vendo-a, e eis que o pelo na empola se tornou branco,
e ela parece mais funda do que a pele, lepra é, *que* floresceu pela
queimadura; portanto, o sacerdote o declarará imundo: praga de lepra é.
26 Mas, se o sacerdote, vendo-a, e eis que, na empola não aparecer pelo
branco, nem estiver mais funda do que a pele, mas recolhida, o
sacerdote o encerrará por sete dias.
27 Depois, o sacerdote o examinará ao sétimo dia; se grandemente se
houver estendido na pele, o sacerdote o declarará imundo: praga de
lepra é.
28 Mas, se a empola parar no seu lugar e na pele não se estender, mas
se recolher, inchação da queimadura é; portanto, o sacerdote o declarará

limpo, porque sinal é da queimadura.
29 E, quando homem ou mulher tiverem chaga na cabeça ou na barba,
30 e o sacerdote, examinando a chaga, e eis que, se ela parece mais
funda do que a pele, e pelo amarelo, fino nela há, o sacerdote o
declarará imundo: tinha é; lepra da cabeça ou da barba é.
31 Mas, se o sacerdote, havendo examinado a praga da tinha, e eis que,
se ela não parece mais funda do que a pele, e se nela não houver pelo
preto, então, o sacerdote encerrará *o que tem* a praga da tinha por sete
dias.
32 E o sacerdote examinará a praga ao sétimo dia, e eis que, se a tinha
não for estendida, e nela não houver pelo amarelo, nem a tinha parecer
mais funda do que a pele,
33 então, se rapará; mas não rapará a tinha; e o sacerdote, segunda vez,
encerrará *o que tem* a tinha por sete dias.
34 Depois, o sacerdote examinará a tinha ao sétimo dia; e eis que, se a
tinha não se houver estendido na pele e ela não parecer mais funda do
que a pele, o sacerdote o declarará limpo; e lavará as suas vestes e será
limpo.
35 Mas, se a tinha, depois da sua purificação, se houver estendido
grandemente na pele,
36 então, o sacerdote o examinará, e eis que, se a tinha se tem estendido
na pele, o sacerdote não buscará pelo amarelo; imundo está.
37 Mas, se a tinha, a seu ver, parou, e pelo preto nela cresceu, a tinha
está sã; limpo está; portanto, o sacerdote o declarará limpo.
38 **E**, quando homem ou mulher tiverem empolas brancas na pele da
sua carne,
39 então, o sacerdote olhará, e eis que, se na pele da sua carne
aparecem empolas recolhidas, brancas, bostela branca é, *que* floresceu
na pele; limpo está.
40 **E**, quando se pelar a cabeça do homem, calvo é; limpo está.
41 E, se lhe pelar a frente da cabeça, meio-calvo é; limpo está.
42 Porém, se na calva ou na meia-calva houver praga branca
avermelhada, lepra é, florescendo na sua calva ou na sua meia-calva.
43 Havendo, pois, o sacerdote examinado, e eis que, se a inchação da
praga na sua calva ou meia-calva *está* branca, tirando a vermelho, como
parece a lepra na pele da carne,
44 leproso é aquele homem; imundo está; o sacerdote o declarará

totalmente imundo; na sua cabeça tem a sua praga.
[45] **T**ambém as vestes do leproso, em quem está a praga, serão
rasgados, e a sua cabeça será descoberta; e †cobrirá o lábio superior e
clamará: Imundo, imundo.
[46] Todos os dias em que a praga estiver nele, será imundo; imundo está,
habitará só; a sua habitação †*será* fora do arraial.
[47] **Q**uando também em alguma veste houver praga de lepra, ou em
veste de lã, ou em veste de linho,
[48] ou no fio urdido, ou no fio tecido, seja de linho, seja de lã, ou em pele,
ou em qualquer obra de peles,
[49] e a praga na veste, ou na pele, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou
em qualquer coisa de peles aparecer verde ou vermelha, praga de lepra
é; pelo que se mostrará ao sacerdote.
[50] E o sacerdote examinará a praga e encerrará *a coisa que tem* a praga
por sete dias.
[51] Então, examinará a praga ao sétimo dia; se a praga se houver
estendido na veste, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou na pele, para
qualquer obra que for feita da pele, lepra †roedora é; imundo está.
[52] Pelo que se queimará aquela veste, ou fio urdido, ou fio tecido de lã,
ou de linho, ou de qualquer obra de peles, em que houver a praga,
porque lepra roedora é; com fogo se queimará.
[53] **M**as, se, vendo-a o sacerdote, a praga se não estendeu na veste,
ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer obra de peles,
[54] então, o sacerdote ordenará que se lave *aquilo* em que *havia* a praga
e o encerrará, segunda vez, por sete dias.
[55] E o sacerdote, examinando a praga, depois que for lavada, e eis que,
se a praga não mudou a sua aparência, nem a praga se estendeu,
imundo está; com fogo o queimarás; *praga* penetrante é, seja pelado
†em todo ou em parte.
[56] **M**as, se o sacerdote vir que a praga se tem recolhido, depois que
for lavada, então, a rasgará da veste, ou da pele, ou do fio urdido, ou do
tecido.
[57] E, se ainda aparecer na veste, ou no fio urdido, ou no tecido, ou em
qualquer coisa de peles, *lepra* brotante é; com fogo queimarás aquilo em
que há a praga.
[58] Mas a veste, ou fio urdido ou tecido, ou qualquer coisa de peles, que
lavares e de que a praga se retirar, se lavará segunda vez e será limpo.

59 Esta *é* a lei de praga da lepra da veste de lã, ou de linho, ou do fio
urdido, ou de tecido, ou de qualquer coisa de peles, para declará-lo
limpo ou para declará-lo imundo.

Levítico 14

A lei acerca do leproso depois de sarado

1 **D**epois, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado †ao
sacerdote;
3 e o sacerdote sairá fora do arraial e o sacerdote, examinando, eis que,
se a praga da lepra do leproso for sarada,
4 então, o sacerdote ordenará que, *por* aquele que se houver de purificar,
se tomem duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, †e carmesim, e
hissopo.
5 Mandará também o sacerdote que se degole uma ave num vaso de
barro sobre águas vivas.
6 **E** tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o carmesim, e o hissopo e
os molhará com a ave viva no sangue da ave que foi degolada sobre as
águas vivas.
7 E sobre aquele que há de purificar-se da lepra espargirá †sete vezes;
então, o declarará limpo e soltará a ave viva sobre a face do campo.
8 E aquele que tem de †purificar-se lavará as suas vestes, e rapará todo
o seu pelo, e se lavará com água; assim, será limpo; e, depois, entrará
no arraial, porém ficará †fora da sua tenda por sete dias.
9 E será que, ao sétimo dia, rapará todo o seu pelo, e a cabeça, e a
barba, e as sobrancelhas dos seus olhos; e rapará todo o *outro* pelo, e
lavará as suas vestes, e lavará a sua carne com água, e será limpo.
10 **E**, ao dia oitavo, tomará dois cordeiros sem mancha, e uma
cordeira sem mancha, de um ano, e três dízimas de flor de farinha *para*
oferta de manjares, amassada †com azeite, e um logue de azeite.
11 E o sacerdote que faz a purificação apresentará o homem que houver
de purificar-se com aquelas coisas perante o SENHOR, à porta da tenda
da congregação.
12 E o sacerdote tomará um dos cordeiros †e o oferecerá por expiação
da culpa e o logue de azeite; e os moverá *por* oferta movida perante o
SENHOR.
13 Então, degolará o cordeiro †no lugar em que se degola a *oferta pela*
expiação do pecado e o holocausto, no lugar santo; porque assim a
†*oferta pela* expiação da culpa e a *oferta pela* expiação do pecado são

para o sacerdote; coisas santíssimas são.
14 E o sacerdote tomará do sangue da *oferta pela* expiação da culpa e o
sacerdote o porá sobre a ponta †da orelha direita daquele que tem de
purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e no dedo
polegar do seu pé direito.
15 Também o sacerdote tomará do logue de azeite e o derramará na
palma da sua própria mão esquerda.
16 Então, o sacerdote molhará o seu dedo direito no azeite que está na
sua mão esquerda e daquele azeite, com o seu dedo, espargirá sete
vezes perante o SENHOR;
17 e o restante do azeite que *está* na sua mão o sacerdote porá sobre a
ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo
polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, em
cima do sangue da *oferta pela* expiação da culpa;
18 e o restante do azeite que *está* na mão do sacerdote, o porá sobre a
cabeça daquele que tem de purificar-se; assim, o sacerdote fará
expiação por ele perante o SENHOR.
19 Também o sacerdote fará a *oferta pela* expiação do pecado e fará
†expiação por aquele que tem de purificar-se da sua imundícia; e depois
degolará †o holocausto;
20 e o sacerdote oferecerá o holocausto e a oferta de manjares sobre o
altar; assim, o sacerdote fará expiação pelo homem, e *este* será limpo.
21 Porém, se *for* pobre, †e a sua mão não alcançar *tanto,* tomará um
cordeiro *para* expiação da culpa em oferta de movimento, para fazer
expiação por ele, e a dízima *de* flor de farinha, amassada com azeite,
para oferta de manjares, e um logue de azeite,
22 e duas rolas ou dois †pombinhos, conforme alcançar a sua mão, *dos
quais* um será para expiação do pecado, e o outro, *para* holocausto.
23 E, ao oitavo †dia da sua purificação, os trará ao sacerdote, à porta da
tenda da congregação, perante o SENHOR.
24 E o sacerdote tomará †o cordeiro da expiação da culpa e o logue de
azeite e o sacerdote os moverá *por* oferta movida perante o SENHOR.
25 Então, degolará o cordeiro †da expiação da culpa, e o sacerdote
tomará do sangue da *oferta pela* expiação da culpa, e *o* porá sobre a
ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo
polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito.
26 Também o sacerdote derramará do azeite na palma da sua própria

mão esquerda;
27 depois, o sacerdote, com o seu dedo direito, espargirá do azeite que
está na sua mão esquerda, sete vezes perante o SENHOR;
28 e o sacerdote porá do azeite que *está* na sua mão na ponta da orelha
direita daquele que tem de purificar-se, e no dedo polegar da sua mão
direita, e no dedo polegar do seu pé direito, no lugar do sangue da *oferta*
pela expiação da culpa;
29 e o que sobejar do azeite que *está* na mão do sacerdote porá sobre a
cabeça do que tem de purificar-se, para fazer expiação por ele perante o
SENHOR.
30 Depois, oferecerá uma das †rolas ou um dos pombinhos, conforme
alcançar a sua mão.
31 Do que alcançar a sua mão, será um *para* expiação do pecado, e o
outro, *para* holocausto com a oferta de manjares; e, *assim,* o sacerdote
fará expiação por aquele que tem de purificar-se perante o SENHOR.
32 Esta *é* a lei *daquele* em quem estiver a praga da lepra, cuja mão não
pode alcançar o preciso para a sua purificação.

A lei acerca da lepra numa casa

33 **F**alou mais o SENHOR a Moisés e Arão, dizendo:
34 Quando tiverdes entrado na terra †de Canaã, que vos hei de dar por
possessão, e eu enviar a praga da lepra a alguma casa da terra da
vossa possessão,
35 então, virá aquele de quem for a casa e o fará saber ao sacerdote,
dizendo: Parece-me que há como que †praga em minha casa.
36 E o sacerdote ordenará que despejem a casa, antes que venha o
sacerdote para examinar a praga, para que tudo o que *está* na casa não
seja contaminado; e, depois, virá o sacerdote, para examinar a casa;
37 e, vendo a praga, e eis que, se a praga nas paredes da casa tem
covinhas verdes ou vermelhas, e parecem mais fundas do que a parede,
38 então, o sacerdote sairá daquela casa para fora da porta da casa e
cerrará a casa por sete dias.
39 Depois, tornará o sacerdote ao sétimo dia e examinará; e, se *vir* que a
praga nas paredes da casa se tem estendido,
40 então, o sacerdote ordenará que arranquem as pedras em que *estiver*
a praga e que as lancem fora da cidade num lugar imundo;
41 e fará raspar a casa por dentro ao redor, e o pó que houverem

raspado lançarão fora da cidade num lugar imundo.
42 Depois, tomarão outras pedras e as porão no lugar das primeiras
pedras; e outro barro se tomará, e a casa se rebocará.
43 **P**orém, se a praga tornar e brotar na casa, depois de se arrancarem
as pedras, e depois de a casa ser raspada, e depois de ser rebocada,
44 então, o sacerdote entrará, e, examinando, *eis* que, se a praga na
casa se tem estendido, lepra roedora há na casa; imunda está.
45 Portanto, se derribará a casa, as suas pedras e a sua madeira, como
também todo o barro da casa; e se levará tudo para fora †da cidade, a
um lugar imundo.
46 E o que entrar naquela casa, em qualquer dia em que estiver fechada,
será imundo até à tarde.
47 Também o que se deitar a dormir em *tal* casa lavará as suas vestes; e
o que comer em *tal* casa lavará as suas vestes.
48 **P**orém, tornando o sacerdote a entrar, e, examinando, eis que, se a
praga na casa se não tem estendido, depois que a casa foi rebocada, o
sacerdote declarará a casa limpa, porque a praga está curada.
49 Depois, tomará para †expiar a casa duas aves, e pau de cedro, e
carmesim, e hissopo;
50 e degolará uma ave num vaso de barro sobre águas vivas.
51 Então, tomará pau de cedro, e o hissopo, e o carmesim, e a ave viva,
e os molhará na ave degolada e nas águas vivas, e espargirá a casa
sete vezes.
52 Assim, expiará aquela casa com o sangue da avezinha, e com as
águas vivas, e com a avezinha viva, e com o pau de cedro, e com o
hissopo, e com o carmesim.
53 Então, soltará a ave viva para fora da cidade, sobre a face do campo;
assim, fará expiação pela casa, †e será limpa.
54 **E**sta é a lei de toda a praga da lepra †e da tinha,
55 e da lepra das vestes, †e das casas,
56 e da inchação, †e do apostema, e das empolas;
57 para ensinar †em que dia *alguma coisa será* imunda e em que dia
será limpa. Esta *é* a lei da lepra.

Levítico 15

Imundícias do homem e da mulher

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
2 Falai aos filhos de Israel e dizei-lhes: Qualquer homem que tiver fluxo
de sua carne †será imundo por *causa do* seu fluxo.
3 Esta, pois, será a sua imundícia por causa do seu fluxo: se a sua carne
vaza o seu fluxo ou se a sua carne estanca o seu fluxo, esta é a sua
imundícia.
4 Toda cama em que se deitar o que tiver fluxo será imunda; e toda coisa
sobre o que se assentar será imunda.
5 E qualquer que tocar a sua cama lavará as suas vestes, e se banhará
em água, e será imundo até à tarde.
6 E aquele que se assentar sobre aquilo em que se assentou o que tem o
fluxo lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até à
tarde.
7 E aquele que tocar a carne do que tem o fluxo lavará as suas vestes, e
se banhará em água, †e será imundo até à tarde.
8 Quando também o que tem o fluxo cuspir sobre um limpo, então, lavará
este as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até à tarde.
9 Também toda sela em que cavalgar o que tem o fluxo será imunda.
10 E qualquer que tocar em alguma coisa que estiver debaixo dele será
imundo até à tarde; e aquele que a levar lavará as suas vestes, e se
banhará em água, e será imundo até à tarde.
11 Também todo aquele em quem tocar o que tem o fluxo, sem haver
lavado as suas mãos com água, lavará as suas vestes, e se banhará em
água, e será imundo até à tarde.
12 E †o vaso de barro em que tocar o que tem o fluxo será quebrado;
porém todo vaso de madeira será lavado com água.
13 **Q**uando, pois, o que tem o fluxo estiver limpo do seu fluxo, †contar-
se-ão sete dias para a sua purificação; e lavará as suas vestes, e
banhará a sua carne em águas vivas, e será limpo.
14 E, ao dia oitavo, tomará †duas rolas ou dois pombinhos, e virá perante
o SENHOR, à porta da tenda da congregação, e os dará ao sacerdote.
15 E o sacerdote oferecerá †um *para* expiação do pecado e o outro, *para*
holocausto; e, *assim,* †o sacerdote fará por ele expiação do seu fluxo

perante o SENHOR.
[16] **T**ambém o †homem, quando sair dele a semente da cópula, toda a
sua carne banhará com água e será imundo até à tarde.
[17] Também toda veste e toda pele em que houver semente da cópula se
lavarão com água e serão imundas até à tarde.
[18] E também a mulher com quem homem se deitar com semente da
cópula, ambos se banharão com água e serão †imundos até à tarde.
[19] **M**as †a mulher, quando tiver fluxo, e o seu fluxo de sangue estiver
na sua carne, estará sete dias na sua separação, e qualquer que a tocar
será imundo até à tarde.
[20] E tudo aquilo sobre o que ela se deitar durante a sua separação será
imundo; e tudo sobre o que se assentar será imundo.
[21] E qualquer que tocar a sua cama lavará as suas vestes, e se banhará
com água, e será imundo até à tarde.
[22] E qualquer que tocar alguma coisa sobre o que ela se tiver assentado
lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será imundo até à
tarde.
[23] Se também *alguma coisa estiver* sobre a cama ou sobre aquilo em
que ela se assentou, se alguém a tocar, será imundo até à tarde.
[24] E, se, com efeito, qualquer homem se †deitar com ela, e a sua
imundícia estiver sobre ele, imundo será por sete dias; também toda
cama sobre que se deitar será imunda.
[25] **T**ambém a mulher, †quando manar o fluxo do seu sangue, por
muitos dias fora do tempo da sua separação ou quando tiver fluxo de
sangue por mais tempo do que a sua separação, todos os dias do fluxo
da sua imundícia será imunda, como nos dias da sua separação.
[26] Toda cama sobre que se deitar todos os dias do seu fluxo ser-lhe-á
como a cama da sua separação; e toda coisa sobre que se assentar
será imunda, conforme a imundícia da sua separação.
[27] E qualquer que as tocar será imundo; portanto, lavará as suas vestes,
e se banhará com água, e será imundo até à tarde.
[28] Porém, quando for †limpa do seu fluxo, então, se contarão sete dias, e
depois será limpa.
[29] E, ao oitavo dia, tomará duas rolas ou dois pombinhos e os trará ao
sacerdote, à porta da tenda da congregação.
[30] Então, o sacerdote oferecerá um *para* expiação do pecado e o outro,
para holocausto; e o sacerdote fará por ela expiação do fluxo da sua

imundícia, perante o SENHOR.
[31] **A**ssim, separareis os †filhos de Israel das suas imundícias, para
que não morram nas suas imundícias, contaminando †o meu
tabernáculo, que está no meio deles.
[32] **E**sta *é* a †lei daquele que tem o fluxo e *daquele* de quem sai a
semente da cópula e que fica por *ela* imundo;
[33] como também da mulher enferma na sua †separação, e daquele que
padece do seu fluxo, *seja* varão ou fêmea, e do homem que se deita
com *mulher* imunda.

Levítico 16

Como Arão deve entrar no santuário

1 **E** falou o SENHOR a Moisés, depois que †morreram os dois filhos de
Arão, quando se chegaram diante do SENHOR e morreram.
2 Disse, pois, o SENHOR a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não †entre
no santuário em todo o tempo, para dentro do véu, diante do
propiciatório que *está* sobre a arca, para que não morra; †porque eu
apareço na nuvem sobre o propiciatório.
3 Com isto Arão entrará no santuário: †com um novilho para expiação do
pecado e um carneiro para holocausto.
4 Vestirá ele †a túnica santa de linho, e terá ceroulas de linho sobre a
sua carne, e cingir-se-á com um cinto de linho, e se cobrirá com uma
mitra de linho: estas *são* vestes santas; por isso, banhará a sua carne na
água e †as vestirá.
5 E da †congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes para
expiação do pecado e um carneiro para holocausto.
6 **D**epois, Arão oferecerá o novilho da †*oferta pela* expiação, que *será*
para ele; e fará expiação por si e pela sua casa.
7 Também tomará ambos os bodes e os porá perante o SENHOR, à porta
da tenda da congregação.
8 E Arão lançará sortes sobre os dois bodes: uma sorte pelo SENHOR e a
outra sorte pelo bode emissário.
9 Então, Arão fará chegar o bode sobre o qual cair a sorte pelo SENHOR e
o oferecerá *para* expiação do pecado.
10 Mas o bode sobre que cair a sorte para ser bode emissário
apresentar-se-á vivo perante o SENHOR, para fazer expiação †com ele,
para enviá-lo ao deserto como bode emissário.

O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote

11 **E** Arão fará chegar o novilho da *oferta pela* expiação, que *será* para
ele, e fará expiação por si e pela sua casa; e degolará o novilho da *oferta*
pela expiação, que *é* para ele.
12 Tomará também †o incensário cheio de brasas de fogo do altar, de
diante do SENHOR, e os seus punhos †cheios de incenso *aromático*
moído e o meterá dentro do véu.

13 E porá †o incenso sobre o fogo, perante o SENHOR, e a nuvem do
incenso cobrirá o propiciatório, que *está* sobre o †Testemunho, para que
não morra.
14 E tomará do sangue †do novilho e, com o seu dedo, espargirá sobre a
face do propiciatório, para a banda do oriente; e perante o propiciatório
espargirá sete vezes do sangue com o seu dedo.

O sacrifício pelo povo

15 **D**epois, degolará o †bode da *oferta pela* expiação, que *será* para o
povo, e trará o seu sangue para dentro do †véu; e fará com o seu
sangue como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o
propiciatório e perante a face do propiciatório.
16 Assim, fará expiação †pelo santuário por causa das imundícias dos
filhos de Israel e das suas transgressões, segundo todos os seus
pecados; e, assim, fará para a tenda da congregação, que mora com
eles no meio das suas imundícias.
17 E nenhum homem †estará na tenda da congregação, quando ele
entrar a fazer propiciação no santuário, até que ele saia; assim, fará
expiação por si mesmo, e pela sua casa, e por toda a congregação de
Israel.
18 Então, sairá ao altar, que está perante o SENHOR, e †fará expiação por
ele; e tomará do sangue do novilho e do sangue do bode e o porá sobre
as pontas do altar ao redor.
19 E daquele sangue espargirá sobre ele com o seu dedo sete vezes, e o
†purificará das imundícias dos filhos de Israel, e o santificará.
20 **H**avendo, pois, acabado de expiar o santuário, †e a tenda da
congregação, e o altar, então, fará chegar o bode vivo.
21 E Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele
confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel e todas as suas
transgressões, †segundo todos os seus pecados; e os porá sobre a
cabeça do bode e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem
designado *para isso.*
22 Assim, aquele bode †levará sobre si todas as iniquidades deles à terra
solitária; e *o homem* enviará o bode ao deserto.
23 **D**epois, Arão virá à tenda da congregação, e despirá †as vestes de
linho, que havia vestido quando entrara no santuário, e ali as deixará.
24 E banhará a sua carne em água no lugar santo e vestirá as suas

vestes; então, sairá, e preparará †o seu holocausto e o holocausto do
povo, e fará expiação por si e pelo povo.
25 Também queimará a gordura da *oferta pela* expiação do pecado sobre
†o altar.
26 E aquele que tiver levado o bode (que era bode emissário) lavará as
suas vestes e banhará a sua †carne em água; e, depois, entrará no
arraial.
27 Mas †o novilho e o bode da *oferta pela* expiação do pecado, cujo
sangue foi trazido para fazer expiação no santuário, serão levados fora
do arraial; porém as suas peles, a sua carne, e o seu esterco queimarão
com fogo.
28 E aquele que os queimar lavará as suas vestes e banhará a sua carne
em água; e, depois, entrará no arraial.

A festa anual das expiações

29 **E** *isto* vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez †do
mês, afligireis a vossa alma e nenhuma obra fareis, *nem* o natural nem o
estrangeiro que peregrina entre vós.
30 Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; *e*
sereis purificados †de todos os vossos pecados, perante o SENHOR.
31 É um †sábado de descanso para vós, e afligireis a vossa alma; isto *é*
estatuto perpétuo.
32 E o sacerdote que for †ungido e que for sagrado para administrar o
sacerdócio no lugar de seu pai fará a expiação, havendo vestido as
vestes de linho, as vestes santas.
33 Assim, expiará †o santo santuário; também expiará a tenda da
congregação e o altar; semelhantemente fará expiação pelos sacerdotes
e por todo o povo da congregação.
34 E isto vos †será por estatuto perpétuo, para fazer expiação pelos
filhos de Israel, de todos os seus pecados, uma vez no ano. †E fez *Arão*
como o SENHOR ordenara a Moisés.

Levítico 17

O sangue de todos os animais deve trazer-se à porta do tabernáculo

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala a Arão, e aos seus filhos, e a todos os filhos de Israel e dize-lhes:
Esta *é* a palavra que o SENHOR ordenou, dizendo:
3 Qualquer homem da casa de Israel que degolar †boi, ou cordeiro, ou
cabra, no arraial ou quem os degolar fora do arraial,
4 e os não trouxer †à porta da tenda da congregação, para oferecer
oferta ao SENHOR diante do tabernáculo do SENHOR, a tal homem será
imputado o sangue; derramou sangue; †pelo que tal homem será
extirpado do seu povo;
5 para que os filhos de Israel, trazendo os seus sacrifícios, que sacrificam
sobre a face †do campo, os tragam ao SENHOR, à porta da tenda da
congregação, ao sacerdote, e os ofereçam *por* sacrifícios pacíficos ao
SENHOR.
6 E o sacerdote espargirá †o sangue sobre o altar do SENHOR, à porta da
tenda da congregação, †e queimará a gordura por cheiro suave ao
SENHOR.
7 E nunca mais sacrificarão os seus sacrifícios †aos demônios, após os
quais eles se prostituem: isto ser-lhes-á por estatuto perpétuo nas suas
gerações.
8 **D**ize-lhes, pois: Qualquer homem da casa de Israel ou dos
estrangeiros que peregrinam entre vós que oferecer holocausto †ou
sacrifício
9 e não o trouxer à porta †da tenda da congregação, para oferecê-lo ao
SENHOR, o tal homem será extirpado dos seus povos.

A proibição de comer sangue

10 **E** qualquer homem †da casa de Israel ou dos estrangeiros que
peregrinam entre vós que comer algum sangue, †contra aquela alma
que comer sangue eu porei a minha face e a extirparei do seu povo.
11 Porque †a †alma da carne está no sangue, pelo que vo-lo tenho dado
sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto *é* o
sangue que †fará expiação pela alma.
12 Portanto, tenho dito aos filhos de Israel: Nenhuma alma dentre vós

comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrine entre vós comerá
sangue.
13 Também qualquer homem dos filhos de Israel ou dos estrangeiros que
peregrinam entre eles que caçar †caça de animal ou de ave que se
come †derramará o seu sangue e o cobrirá com pó.
14 **P**orquanto †*é* a †alma de toda a carne; o seu sangue *é* pela sua
alma; por isso, tenho dito aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de
nenhuma carne, porque a alma de toda a carne *é* o seu sangue;
qualquer que o comer será extirpado.
15 E toda alma entre os naturais ou entre os estrangeiros †que comer
corpo morto ou dilacerado †lavará as suas vestes, e se banhará com
água, e será imunda até à tarde; depois, será limpa.
16 Mas, se *os* não lavar, nem banhar a sua carne, levará †*sobre si* a sua
iniquidade.

Levítico 18

Casamentos ilícitos

[1] **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
[2] Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Eu sou †o SENHOR, vosso Deus.
[3] Não fareis segundo †as obras da terra do Egito, em que habitastes,
nem fareis segundo as obras da terra de Canaã, para a qual eu vos levo,
nem andareis nos seus estatutos.
[4] Fareis *conforme* os †meus juízos e os meus estatutos guardareis, para
andardes neles. Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
[5] Portanto, os meus estatutos e os meus juízos guardareis; os quais,
fazendo-os †o homem, viverá por eles. Eu *sou* o SENHOR.
[6] **N**enhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne para
descobrir a sua nudez. Eu *sou* o SENHOR.
[7] Não descobrirás †a nudez de teu pai e de tua mãe; *ela* é tua mãe; não
descobrirás a sua nudez.
[8] Não descobrirás a nudez †da mulher de teu pai.
[9] A nudez †de tua irmã, filha de teu pai ou filha de tua mãe, nascida em
casa ou fora da casa, a sua nudez não descobrirás.
[10] A nudez da filha do teu filho ou da filha da tua filha, a sua nudez não
descobrirás, porque é tua nudez.
[11] A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai (*ela* é tua
irmã), a sua nudez não descobrirás.
[12] A nudez da irmã de teu pai não descobrirás; †*ela* é parenta de teu pai.
[13] A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás, pois *ela* é parenta de tua
mãe.
[14] A nudez do irmão de teu pai não descobrirás; †não te chegarás à sua
mulher; *ela* é tua tia.
[15] A nudez de tua nora não descobrirás; †*ela* é mulher de teu filho; não
descobrirás a sua nudez.
[16] A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás; †é a nudez de teu
irmão.
[17] A nudez de uma mulher e de sua filha não descobrirás; †não tomarás
a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez;
parentas são: maldade é.
[18] E não tomarás †uma mulher com sua irmã, para afligi-la, descobrindo

a sua nudez com ela na sua vida.

Uniões abomináveis

19 **E** não te chegarás †à mulher durante a separação da sua
imundícia, para descobrir a sua nudez,
20 nem te deitarás †com a mulher de teu próximo para cópula, para te
contaminares com ela.
21 E da tua semente não darás para a fazer passar *pelo fogo* †perante
Moloque; e não profanarás †o nome de teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.
22 Com varão te não †deitarás, como se fosse mulher: abominação é;
23 nem te deitarás †com um animal, para te contaminares com ele; nem
a mulher se porá perante um animal, para ajuntar-se com ele: confusão
é.
24 **C**om nenhuma destas coisas vos contamineis, †porque em todas
estas coisas se contaminaram as gentes que eu lanço fora de diante da
vossa face.
25 Pelo que a terra está contaminada; †e eu visitarei sobre ela a sua
iniquidade, e a terra vomitará os seus moradores.
26 Porém vós guardareis †os meus estatutos e os meus juízos, e
nenhuma dessas abominações fareis *nem* o natural, nem o estrangeiro
que peregrina entre vós;
27 porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra, que
nela estavam antes de vós; e a terra foi contaminada.
28 Para que a terra vos não vomite, †havendo-a *vós* contaminado, como
vomitou a gente que *nela estava* antes de vós.
29 Porém qualquer que fizer alguma dessas abominações, as almas que
as fizerem serão extirpadas do seu povo.
30 Portanto, guardareis o meu mandado, não fazendo †nenhum dos
estatutos abomináveis que se fizeram antes de vós, e não vos
contamineis com eles. Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.

Levítico 19

A repetição de diversas leis

[1] **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
[2] Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: †Santos
sereis, porque eu, o SENHOR, vosso Deus, *sou* santo.
[3] Cada um temerá a sua mãe †e a seu pai e guardará os meus sábados.
Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
[4] Não vos virareis para os ídolos, †nem vos fareis deuses de fundição.
Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
[5] **E**, quando sacrificardes sacrifício pacífico †ao SENHOR, †da vossa
própria vontade o sacrificareis.
[6] No dia em que o sacrificardes e no dia seguinte, se comerá; mas o que
sobejar, ao terceiro dia, será queimado com fogo.
[7] E, se alguma coisa dele for comida ao terceiro dia, coisa abominável é:
não será aceita.
[8] E *qualquer* que o comer levará a sua iniquidade, porquanto profanou a
santidade do SENHOR; por isso, tal alma será extirpada do seu povo.
[9] **Q**uando também segardes †a sega da vossa terra, o canto do teu
campo não segarás totalmente, nem as espigas caídas colherás da tua
sega.
[10] Semelhantemente não rabiscarás a tua vinha, nem colherás os bagos
caídos da tua vinha; deixá-los-ás ao pobre e ao estrangeiro. Eu *sou* o
SENHOR, vosso Deus.
[11] **N**ão furtareis, †nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um
com o seu próximo;
[12] nem jurareis †falso pelo meu nome, pois profanaríeis o nome do vosso
Deus. Eu *sou* o SENHOR.
[13] **N**ão oprimirás †o teu próximo, nem o roubarás; a paga do jornaleiro
não ficará contigo até à manhã.
[14] **N**ão amaldiçoarás ao surdo, nem porás tropeço †diante do cego;
mas terás temor do teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.
[15] **N**ão fareis injustiça †no juízo; não aceitarás o pobre, nem
respeitarás o grande; com justiça julgarás o teu próximo.
[16] **N**ão andarás como †mexeriqueiro entre o teu povo; não te porás
contra †o sangue do teu próximo. Eu *sou* o SENHOR.

[17] **N**ão aborrecerás a †teu irmão no teu coração; não deixarás de
†repreender o teu próximo e nele não sofrerás pecado.
[18] **N**ão te vingarás, †nem guardarás *ira* contra os filhos do teu povo;
mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu *sou* o SENHOR.
[19] **G**uardareis os meus estatutos; não permitirás que se ajuntem
misturadamente os teus animais de diferentes espécies; no teu campo,
†não semearás *semente de* mistura, e veste de diversos estofos
misturados não vestireis.
[20] **E**, quando um homem se deitar com uma mulher que for serva
desposada do homem e não for resgatada, nem se lhe houver dado
liberdade, então, serão açoitados; não morrerão, pois não foi libertada.
[21] E, *por oferta de* expiação pela sua †culpa, trará ao SENHOR, à porta da
tenda da congregação, um carneiro.
[22] E, com o carneiro da *oferta pela* expiação da culpa, o sacerdote fará
propiciação por ele perante o SENHOR, pelo seu pecado que pecou; e o
seu pecado, que pecou, lhe será perdoado.
[23] **E**, quando tiverdes entrado na terra e plantardes toda árvore de
comer, ser-vos-á incircunciso o seu fruto; três anos vos será incircunciso;
dele não se comerá.
[24] Porém, no quarto ano, todo o seu fruto será santo, para dar †louvores
ao SENHOR.
[25] E, no quinto ano, comereis o seu fruto, para que †vos faça crescer a
sua novidade. Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
[26] **N**ão comereis †*coisa alguma* com sangue; não agourareis, nem
adivinhareis.
[27] **N**ão cortareis o cabelo, †arredondando os cantos da vossa cabeça,
nem danificarás a ponta da tua barba.
[28] Pelos mortos não dareis golpes †na vossa carne; nem fareis marca
alguma sobre vós. Eu *sou* o SENHOR.
[29] **N**ão contaminarás †a tua filha, fazendo-a prostituir-se; para que a
terra não se prostitua, nem se encha de maldade.
[30] Guardareis †os meus sábados e o meu santuário reverenciareis. Eu
sou o SENHOR.
[31] **N**ão vos virareis para †os adivinhadores e encantadores; não os
busqueis, contaminando-vos com eles. Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
[32] **D**iante das cãs te levantarás, †e honrarás a face do velho, e terás
temor do teu Deus. Eu *sou* o SENHOR.

33 **E**, quando o estrangeiro †peregrinar convosco na vossa terra, não o
oprimireis.
34 Como o natural, entre vós será o estrangeiro que peregrina convosco;
amá-lo-eis †como a vós mesmos, pois estrangeiros fostes na terra do
Egito. Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
35 **N**ão cometereis †injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem
na medida.
36 Balanças justas, †pedras justas, efa justo e justo him tereis. Eu *sou* o
SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito.
37 Pelo que guardareis todos os meus estatutos †e todos os meus juízos
e os cumprireis. Eu *sou* o SENHOR.

Levítico 20

As penas de diversos crimes

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Também dirás †aos filhos de Israel: Qualquer que, dos filhos de Israel
ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, der da sua semente a
Moloque, certamente morrerá; o povo da terra o apedrejará com pedras.
3 E eu porei †a minha face contra esse homem e o extirparei do meio do
seu povo, porquanto deu da sua semente a Moloque, para contaminar o
meu santuário e profanar o meu santo nome.
4 E, se o povo da terra de alguma maneira esconder os olhos daquele
homem que houver dado da sua semente a Moloque e o †não matar,
5 então, eu porei a minha †face contra aquele homem e contra a sua
família e o extirparei do meio do seu povo, com todos os que se
prostituem após ele, prostituindo-se após Moloque.
6 **Q**uando uma alma se virar para †os adivinhadores e encantadores,
para se prostituir após eles, eu porei a minha face contra aquela alma e
a extirparei do meio do seu povo.
7 Portanto, santificai-vos †e sede santos, pois eu *sou* o SENHOR, vosso
Deus.
8 E guardai os meus estatutos †e cumpri-os. Eu *sou* o SENHOR que vos
santifica.
9 Quando um homem amaldiçoar a seu †pai ou a sua mãe, certamente
morrerá: amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe; o seu sangue †*é* sobre ele.
10 **T**ambém o homem que adulterar com a mulher de outro, havendo
adulterado †com a mulher do seu próximo, certamente morrerá o
adúltero e a adúltera.
11 E o homem que se deitar com a mulher de seu pai †descobriu a nudez
de seu pai; ambos, certamente, morrerão; o seu sangue *é* sobre eles.
12 Semelhantemente, quando um homem se deitar com a sua nora,
†ambos, certamente, morrerão; fizeram confusão; o seu sangue *é* sobre
eles.
13 Quando também um homem se deitar com *outro* homem †como com
mulher, ambos fizeram abominação; certamente morrerão; o seu sangue
é sobre eles.
14 E, quando um homem tomar uma mulher e a sua mãe, †maldade é; a

ele e a elas queimarão com fogo, para que não haja maldade no meio de
vós.
15 Quando também um homem se deitar †com um animal, certamente
morrerá; e matareis o animal.
16 Também a mulher que se chegar a algum animal, para ter ajuntamento
com ele, aquela mulher matarás com o animal; certamente morrerão; o
seu sangue *é* sobre eles.
17 **E**, quando um homem tomar †a sua irmã, filha de seu pai ou filha
de sua mãe, e ele vir a nudez dela, e ela vir a sua, torpeza é; portanto,
serão extirpados aos olhos dos filhos do seu povo; descobriu a nudez de
sua irmã; levarão *sobre si* a sua iniquidade.
18 E, quando um homem †se deitar com uma mulher que tem a sua
enfermidade e descobrir a sua nudez, descobrindo a sua fonte, e ela
descobrir a fonte de seu sangue, ambos serão extirpados do meio do
seu povo.
19 Também a nudez †da irmã de tua mãe ou da irmã de teu pai não
descobrirás; porquanto descobriu a sua parenta, sobre si levarão a sua
iniquidade.
20 Quando também um homem se deitar com a sua tia, †descobriu a
nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão; sem filhos morrerão.
21 E, quando um homem tomar a mulher de seu irmão, †imundícia *é;* a
nudez de seu irmão descobriu; sem filhos ficarão.
22 **G**uardai, pois, todos os meus estatutos e todos os meus juízos e
cumpri-os, †para que vos não vomite a terra, para a qual eu vos levo
para habitar nela.
23 E não andeis †nos estatutos da gente que eu lanço fora de diante da
vossa face, porque fizeram todas estas coisas; portanto, fui enfadado
deles.
24 E a vós †vos tenho dito: Em herança possuireis a sua terra, e eu a
darei a vós para possuí-la em herança, terra que mana leite e mel. Eu
sou o SENHOR, vosso Deus, †que vos separei dos povos.
25 Fareis, pois, diferença †entre os animais limpos e imundos e entre as
aves imundas e as limpas; †e a vossa alma não fareis abominável por
causa dos animais, ou das aves, ou de tudo o que se arrasta sobre a
terra, as quais coisas apartei de vós, para tê-las por imundas.
26 E ser-me-eis santos, †porque eu, o SENHOR, *sou* santo e separei-vos
dos povos, para serdes meus.

27 **Q**uando, pois, algum homem ou mulher em si tiver um espírito
adivinho †ou for encantador, certamente morrerão; com pedras se
apedrejarão; o seu sangue *é* sobre eles.

Levítico 21

Leis acerca dos sacerdotes

1 **D**epois, disse o SENHOR a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de
Arão, e dize-lhes: O sacerdote não se contaminará †por *causa* dum
morto entre o seu povo,
2 salvo por seu parente mais chegado: por sua mãe, e por seu pai, e por
seu filho, e por sua filha, e por seu irmão,
3 e por sua irmã virgem, chegada a ele, que ainda não teve marido; por
ela se contaminará.
4 Não se contaminará por príncipe entre o seu povo, para se profanar.
5 Não farão calva na sua cabeça †e não raparão os cantos da sua barba,
nem darão golpes na sua carne.
6 Santos serão a seu Deus e não profanarão †o nome do seu Deus,
porque oferecem as ofertas queimadas do SENHOR, o pão do seu Deus;
portanto, serão santos.
7 Não tomarão mulher †prostituta ou infame, nem tomarão mulher
repudiada de seu marido, pois *o sacerdote* santo é a seu Deus.
8 Portanto, o santificarás, porquanto oferece o pão do teu Deus; santo
será para ti, pois eu, o SENHOR †que vos santifica, *sou* santo.
9 E, quando a filha †de um sacerdote se prostituir, profana a seu pai; com
fogo será queimada.
10 **E** o sumo sacerdote entre seus irmãos, †sobre cuja cabeça foi
derramado o azeite da unção e que for sagrado para vestir as vestes,
não descobrirá a cabeça nem rasgará as suas vestes.
11 E não se chegará †a cadáver algum, *nem* por *causa* de seu pai, nem
por sua mãe, se contaminará;
12 nem sairá †do santuário, para que não profane o santuário do seu
Deus, pois a coroa do azeite da unção do seu Deus *está* sobre ele. Eu
sou o SENHOR.
13 E ele tomará uma mulher na †sua virgindade.
14 Viúva, ou repudiada, ou desonrada, *ou* prostituta, estas não tomará,
mas virgem dos seus povos tomará por mulher.
15 E não profanará a sua semente entre os seus povos; porque eu *sou*
†o SENHOR *que* os santifico.
16 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

17 Fala a Arão, dizendo: Ninguém da tua semente, nas suas gerações,
em quem houver alguma falta, se chegará a oferecer o pão do seu Deus.
18 Pois nenhum homem em quem houver alguma deformidade se
chegará: *como* homem cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou de membros
demasiadamente compridos,
19 ou homem que tiver o pé quebrado, ou quebrada a mão,
20 ou corcovado, ou anão, ou que tiver belida no olho, ou sarna, ou
impigens, †ou que tiver testículo quebrado.
21 Nenhum homem da semente de Arão, o sacerdote, em quem houver
alguma deformidade, se chegará †para oferecer as ofertas queimadas
do SENHOR; falta nele há; não se chegará para oferecer o pão do seu
Deus.
22 O pão †do seu Deus, †das santidades de santidades e das coisas
santas, poderá comer.
23 Porém até ao véu não entrará, nem se chegará ao altar, porquanto
falta há nele, †para que não profane os meus santuários; porque eu *sou*
o SENHOR *que* os santifico.
24 E Moisés falou *isso* a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de
Israel.

Levítico 22

A lei acerca de comer coisas santas

1 **D**epois, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Dize a Arão e a seus filhos que se apartem †das coisas santas dos
filhos de Israel, que a mim me santificam, para que não profanem † †o
nome da minha santidade. Eu *sou* o SENHOR.
3 Dize-lhes: Todo homem, que entre as vossas gerações, de toda a
vossa semente, se chegar às coisas santas que os filhos de Israel
santificam ao SENHOR, tendo sobre si a sua †imundícia, aquela alma será
extirpada de diante da minha face. Eu *sou* o SENHOR.
4 Ninguém da semente de Arão que for leproso ou tiver †fluxo comerá
das coisas santas, até que seja limpo; como também o que tocar alguma
coisa imunda de cadáver ou aquele de que sair a semente da cópula;
5 ou qualquer que tocar a algum réptil, †pelo que se fez imundo, ou a
algum homem, pelo que se fez imundo, segundo toda a sua imundícia.
6 O homem que o tocar será imundo até à tarde e não comerá das coisas
santas, †mas banhará a sua carne em água.
7 E, havendo-se o sol já posto, então, será limpo e depois comerá das
coisas santas; porque este é o seu †pão.
8 O corpo morto e o dilacerado não comerá, †para nele se não
contaminar. Eu *sou* o SENHOR.
9 Guardarão, pois, o meu †mandamento, para que por isso não levem
pecado e morram nele, havendo-o profanado. Eu *sou* o SENHOR *que* os
santifico.
10 **T**ambém nenhum estranho comerá das coisas santas; nem o
hóspede do sacerdote, nem o jornaleiro comerão das coisas santas.
11 Mas, quando o sacerdote comprar alguma alma com o seu dinheiro,
aquela comerá delas e o nascido na sua casa; estes comerão †do seu
pão.
12 E, quando a filha do sacerdote se *casar* com homem estranho, ela não
comerá da oferta movida das coisas santas.
13 Mas, quando a filha do sacerdote for viúva ou repudiada, e não tiver
semente, †e se houver tornado à casa de seu pai, como na sua
mocidade, do pão de seu pai comerá; mas nenhum estranho comerá
dele.

14 E, quando alguém, por erro, †comer a coisa santa, sobre ela
acrescentará seu quinto e *o* dará ao sacerdote com a coisa santa.
15 Assim, não profanarão †as coisas santas dos filhos de Israel, que
oferecem ao SENHOR,
16 nem os farão levar a iniquidade da culpa, †comendo as suas coisas
santas; pois eu *sou* o SENHOR que os santifico.

Os animais sacrificados devem ser sem defeito

17 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
18 Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel e dize-lhes:
†Qualquer que, da casa de Israel ou dos estrangeiros em Israel, oferecer
a sua oferta, quer dos seus votos, quer das suas ofertas voluntárias, que
oferecerem ao SENHOR em holocausto,
19 †segundo a sua †vontade, oferecerá macho sem mancha, das vacas,
dos cordeiros ou das cabras.
20 Nenhuma coisa em que haja defeito †oferecereis, porque não seria
aceita a vosso favor.
21 E, quando alguém oferecer sacrifício pacífico †ao SENHOR, separando
das vacas ou das ovelhas um voto ou oferta voluntária, sem mancha
será, para que seja aceito; nenhum defeito haverá nele.
22 O cego, †ou quebrado, ou aleijado, ou verrugoso, ou sarnoso, ou
cheio de impigens, este não oferecereis ao SENHOR e deles não poreis
oferta queimada ao SENHOR sobre o altar.
23 Porém boi †ou gado miúdo, comprido ou curto de membros, poderás
oferecer *por* oferta voluntária, mas por voto não será aceito.
24 O machucado, ou moído, ou despedaçado, ou cortado não oferecereis
ao SENHOR; não fareis isto na vossa terra.
25 Também da mão do †estrangeiro nenhum manjar oferecereis ao vosso
Deus, de todas estas coisas, pois a sua corrupção está nelas; falta nelas
há; não serão aceitas a vosso favor.
26 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
27 Quando nascer o boi, †ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará debaixo
de sua mãe; depois, desde o dia oitavo em diante, será aceito por oferta
queimada ao SENHOR.
28 Também boi ou gado miúdo, †a ele e a seu filho não degolareis num
dia.
29 E, quando sacrificardes sacrifício de †louvores ao SENHOR, o

sacrificareis de vossa vontade.
30 No mesmo dia se comerá; nada deixareis ficar †até à manhã. Eu *sou*
o SENHOR.
31 Pelo que guardareis †os meus mandamentos e os fareis. Eu *sou* o
SENHOR.
32 E não profanareis †o meu santo nome, para que eu seja santificado no
meio dos filhos de Israel. Eu *sou* o SENHOR que vos santifico,
33 que vos tirei †da terra do Egito, para vos ser por Deus. Eu *sou* o
SENHOR.

Levítico 23

As festas solenes do SENHOR

1 **D**epois, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala †aos filhos de Israel e dize-lhes: As solenidades do SENHOR, que
convocareis, serão santas convocações; estas *são* as minhas
solenidades.

O Sábado

3 **S**eis dias obra se fará, †mas o sétimo dia *será* o sábado do
descanso, santa convocação; nenhuma obra fareis; sábado do SENHOR *é*
em todas as vossas habitações.

A Páscoa

4 **E**stas *são* as solenidades †do SENHOR, as santas convocações, que
convocareis no seu tempo determinado:
5 no mês primeiro, aos †catorze do mês, pela tarde, *é* a Páscoa do
SENHOR;
6 e aos quinze dias deste mês *é* a Festa dos Asmos do SENHOR: sete
dias comereis asmos;
7 no primeiro dia, †tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis;
8 mas sete dias oferecereis oferta queimada ao SENHOR; ao sétimo dia
haverá santa convocação; nenhuma obra servil fareis.

As Primícias

9 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
10 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando houverdes †entrado na
terra, que vos hei de dar, e segardes a sua sega, então, trareis um molho
das primícias da vossa sega ao sacerdote;
11 e ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos; ao
seguinte dia do sábado, o moverá o sacerdote.
12 E, no dia em que moverdes o molho, preparareis um cordeiro sem
mancha, de um ano, em holocausto ao SENHOR.
13 E sua oferta †de manjares *serão* duas dízimas *de* flor de farinha,
amassada com azeite, para oferta queimada em cheiro suave ao
SENHOR, e a sua libação de vinho, o quarto de um him.
14 E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até

àquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; estatuto
perpétuo *é* por vossas gerações, em todas as vossas habitações.

O Pentecostes

15 **D**epois, para vós †contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde
o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete semanas
inteiras serão.
16 Até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis †cinquenta dias;
então, oferecereis nova oferta de manjares ao SENHOR.
17 Das vossas habitações trareis dois pães de movimento; de duas
dízimas de farinha serão, levedados se cozerão; †primícias *são* ao
SENHOR.
18 Também com o pão oferecereis sete cordeiros sem mancha, de um
ano, e um novilho, e dois carneiros; holocausto serão ao SENHOR, com a
sua oferta de manjares e as suas libações, *por* oferta queimada de
cheiro suave ao SENHOR.
19 Também oferecereis um †bode para expiação do pecado e dois
cordeiros de um ano por sacrifício pacífico.
20 Então, o sacerdote os moverá com o pão das primícias *por* oferta
movida perante o SENHOR, com os dois cordeiros; santidade †serão ao
SENHOR para o sacerdote.
21 E, naquele mesmo dia, apregoareis *que* tereis santa convocação;
nenhuma obra servil fareis; estatuto perpétuo *é* em todas as vossas
habitações pelas vossas gerações.
22 **E**, quando segardes a †sega da vossa terra, não acabarás de segar
os cantos do teu campo, nem colherás as †espigas *caídas* da tua sega;
para o pobre e para o estrangeiro as deixarás. Eu *sou* o SENHOR, vosso
Deus.
23 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
24 Fala aos filhos de Israel, dizendo: No mês sétimo, †ao primeiro do
mês, tereis descanso, †memória de jubilação, santa convocação.
25 Nenhuma obra servil fareis, mas oferecereis oferta queimada ao
SENHOR.

O Dia da Expiação

26 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
27 Mas, aos dez deste †mês sétimo, *será* o Dia da Expiação; tereis santa

convocação, e afligireis a vossa alma, e oferecereis oferta queimada ao
SENHOR.
28 E, naquele mesmo dia, nenhuma obra fareis, porque é o Dia da
Expiação, para fazer expiação por vós perante o SENHOR, vosso Deus.
29 Porque toda alma que, naquele mesmo dia, se não afligir será
extirpada †do seu povo.
30 Também toda alma que, naquele mesmo dia, fizer alguma obra,
aquela alma eu destruirei do meio do seu povo.
31 Nenhuma obra fareis; †estatuto perpétuo *é* pelas vossas gerações, em
todas as vossas habitações.
32 Sábado de descanso vos será; então, afligireis a vossa alma; aos
nove do mês, à tarde, duma tarde a outra tarde, celebrareis o vosso
sábado.

A Festa dos Tabernáculos

33 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
34 Fala aos filhos de Israel, †dizendo: Aos quinze dias deste mês sétimo,
será a Festa dos Tabernáculos ao SENHOR, por sete dias.
35 Ao primeiro dia, *haverá* santa convocação; nenhuma obra servil fareis.
36 Sete dias oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; †ao dia oitavo,
tereis santa convocação e oferecereis ofertas queimadas ao SENHOR; dia
solene *é,* e nenhuma obra servil fareis.

37 **E**stas *são* as solenidades do SENHOR, †que apregoareis para santas
convocações, para oferecer ao SENHOR oferta queimada, holocausto e
oferta de manjares, sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio;
38 além †dos sábados do SENHOR, e além dos vossos dons, e além de
todos os vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias
que dareis ao SENHOR.

39 **P**orém, aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido
†a novidade da terra, celebrareis a festa do SENHOR, por sete dias; ao dia
primeiro, *haverá* descanso, e, ao dia oitavo, *haverá* descanso.
40 E, †ao primeiro dia, †tomareis para vós ramos de formosas árvores,
ramos de palmas, ramos de árvores espessas e salgueiros de ribeiras;
†e vos alegrareis perante o SENHOR, vosso Deus, por sete dias.
41 E †celebrareis esta festa ao SENHOR, por sete dias cada ano; estatuto
perpétuo *é* pelas vossas gerações; no mês sétimo, a celebrareis.
42 Sete †dias habitareis debaixo de tendas; todos os naturais em Israel

habitarão em tendas;
43 para que saibam as vossas gerações †que eu fiz habitar os filhos de
Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR,
vosso Deus.
44 **A**ssim, pronunciou †Moisés as solenidades do SENHOR aos filhos de
Israel.

Levítico 24

A lei acerca das lâmpadas

[1] **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
[2] Ordena †aos filhos de Israel que te tragam azeite de oliveira, puro,
batido, para a luminária, para acender as lâmpadas continuamente.
[3] Arão as porá em ordem perante o SENHOR continuamente, desde a
tarde até à manhã, fora do véu do Testemunho, na tenda da
congregação; estatuto perpétuo *é* pelas vossas gerações.
[4] Sobre o castiçal puro porá em ordem as lâmpadas †perante o SENHOR
continuamente.

O pão para a mesa do SENHOR

[5] **T**ambém tomarás *da* flor de farinha e dela cozerás †doze bolos;
cada bolo será de duas dízimas.
[6] E os porás em duas fileiras, seis em *cada* fileira, sobre a †mesa pura,
perante o SENHOR.
[7] E sobre *cada* fileira porás incenso puro, que será, para o pão, por
oferta memorial; oferta queimada *é* ao SENHOR.
[8] Em cada dia de †sábado, isto se porá em ordem perante o SENHOR
continuamente, pelos filhos de Israel, por concerto perpétuo.
[9] E será †de Arão e de seus filhos, os quais o comerão no lugar santo,
porque uma coisa santíssima é para eles, das ofertas queimadas ao
SENHOR, por estatuto perpétuo.

A pena do pecado da blasfêmia

[10] **E** apareceu um filho de uma mulher israelita, o qual *era* filho de um
egípcio, no meio dos filhos de Israel; e o filho da israelita e um homem
israelita porfiaram no arraial.
[11] Então, o filho da mulher israelita blasfemou o †nome do SENHOR e o
amaldiçoou, pelo que o trouxeram a Moisés; e o nome de sua mãe *era*
Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.
[12] E o levaram à prisão, †até que se lhes fizesse declaração pela boca
do SENHOR.
[13] **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
[14] Tira o que tem blasfemado para fora do arraial; e todos os que o
ouviram porão †as suas mãos sobre a sua cabeça; então, toda a

congregação o apedrejará.
15 E aos filhos de Israel falarás, dizendo: Qualquer que amaldiçoar o seu
Deus †levará sobre *si* o seu pecado.
16 E aquele que blasfemar o †nome do SENHOR certamente morrerá; toda
a congregação certamente o apedrejará; assim o estrangeiro como o
natural, blasfemando o nome do SENHOR, será morto.
17 E quem matar †a alguém certamente morrerá.
18 Mas quem matar †um animal o restituirá: vida por vida.
19 Quando também alguém desfigurar o seu próximo, como ele fez,
†assim lhe será feito:
20 quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; como ele
tiver desfigurado a algum homem, assim se lhe fará.
21 Quem, pois, matar †um animal restituí-lo-á; mas quem matar um
homem †será morto.
22 Uma mesma lei tereis: †assim será o estrangeiro como o natural; pois
eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
23 E disse Moisés aos filhos de Israel que levassem †o que tinha
blasfemado para fora do arraial e o apedrejassem com pedras; e fizeram
os filhos de Israel como o SENHOR ordenara a Moisés.

Levítico 25

O Ano de Descanso

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés no monte Sinai, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra,
que eu vos dou, então, a terra guardará um †sábado ao SENHOR.
3 Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e
colherás a sua novidade.
4 Porém, ao sétimo ano, haverá sábado de descanso para a terra, um
sábado ao SENHOR; não semearás o teu campo, nem podarás a tua
vinha.
5 O que nascer de si mesmo da tua sega não segarás †e as uvas da tua
vide não tratada não vindimarás; ano de descanso será para a terra.
6 Mas a novidade do sábado da terra vos será por alimento, a ti, e ao teu
servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina
contigo;
7 e ao teu gado, e aos teus animais que *estão* na tua terra, toda a sua
novidade será por mantimento.

O Ano do Jubileu

8 **T**ambém contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, de
maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e
nove anos.
9 Então, no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do
jubileu; no Dia da Expiação, †fareis passar a trombeta por toda a vossa
terra.
10 E santificareis o ano quinquagésimo e apregoareis †liberdade na terra
a todos os seus moradores; Ano de Jubileu vos será, e tornareis, cada
um à sua possessão, e †tornareis, cada um à sua família.
11 O ano quinquagésimo vos será jubileu; não semeareis, †nem segareis
o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis *as uvas* das vides
não tratadas.
12 Porque jubileu é, santo será para vós; a novidade do campo
†comereis.
13 **N**este †Ano de Jubileu, tornareis cada um à sua possessão.
14 E, quando venderdes alguma coisa ao vosso próximo ou a

comprardes da mão do vosso próximo, ninguém oprima †a seu irmão.
15 Conforme o número dos anos desde o jubileu, †comprarás ao teu
próximo; e, conforme o número dos anos das novidades, ele venderá a
ti.
16 Conforme a multidão dos anos, aumentarás o seu preço; e, conforme
a diminuição dos anos, abaixarás o seu preço; porque, *conforme* o
número das novidades, *é que* ele te vende.
17 Ninguém, pois, oprima †ao seu próximo; mas terás temor do teu Deus;
porque eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
18 **E** fazei os meus †estatutos, e guardai os meus juízos, e fazei-os;
assim, habitareis †seguros na terra.
19 E a terra dará o seu fruto, e comereis a †fartar e nela habitareis
seguros.
20 E se disserdes: Que comeremos no †ano sétimo, visto que não
havemos de semear †nem colher a nossa novidade?
21 Então, *eu* mandarei †a minha bênção sobre vós no sexto ano, para
que dê fruto por três anos.
22 E, no oitavo ano, semeareis †e comereis da colheita velha até ao ano
nono; até que venha a sua novidade, comereis a velha.
23 Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra *é*
minha; pois †vós *sois* estrangeiros e peregrinos comigo.
24 Portanto, em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra.
25 **Q**uando teu irmão †empobrecer e vender *alguma porção* da sua
possessão, então, virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que
vendeu seu irmão.
26 E, se alguém não tiver resgatador, porém a sua mão alcançar e achar
o que basta para o seu resgate,
27 então, contará †os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao
homem a quem o vendeu, e tornará à sua possessão.
28 Mas, se a sua mão não alcançar o que basta para restituir-lha, então,
a *que for* vendida ficará na mão do comprador até ao Ano do Jubileu;
†porém, no Ano do Jubileu, sairá, e ele tornará à sua possessão.
29 **E**, quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada,
então, a pode resgatar até que se cumpra o ano da sua venda; durante
um ano inteiro, será *lícito* o seu resgate.
30 Mas, se, passando-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada,
então, a casa que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade,

ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não sairá no jubileu.
31 Mas as casas das aldeias que não têm muro em roda serão estimadas
como o campo da terra; para elas haverá resgate, e sairão no jubileu.
32 Mas, no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades †da sua
possessão, *direito* perpétuo *de* resgate terão os levitas.
33 E, havendo feito resgate um dos levitas, então, a casa comprada e a
cidade da sua possessão sairão no jubileu; †porque as casas das
cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel.
34 Mas o campo do arrabalde das suas cidades †não se venderá, porque
lhes é possessão perpétua.
35 **E**, quando teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então,
sustentá-lo-ás †como estrangeiro e peregrino, para que viva contigo.
36 Não tomarás dele usura †nem ganho; mas do teu Deus terás temor,
†para que teu irmão viva contigo.
37 Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem darás o teu manjar por
interesse.
38 Eu †*sou* o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para
vos dar a terra de Canaã, para ser vosso Deus.
39 **Q**uando também teu irmão empobrecer, *estando* ele contigo, e se
vender a ti, †não o farás servir serviço de escravo.
40 Como jornaleiro, como peregrino estará contigo; até ao Ano do Jubileu
te servirá.
41 Então, sairá do teu *serviço,* ele e seus filhos com ele, e tornará à sua
família †e à possessão de seus pais tornará.
42 Porque *são* meus †servos, que tirei da terra do Egito; não serão
vendidos como se vendem os escravos.
43 Não te assenhorearás dele com rigor, mas do teu Deus †terás temor.
44 E, quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres, *serão* das
gentes que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e
escravas.
45 Também os comprareis dos filhos dos forasteiros †que peregrinam
entre vós, deles e das suas gerações que *estiverem* convosco, que
tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão.
46 E possuí-los-eis por †herança para vossos filhos depois de vós, para
herdarem a possessão; perpetuamente os fareis servir, †mas sobre
vossos irmãos, os filhos de Israel, cada um sobre o seu irmão, não vos
assenhoreareis dele com rigor.

47 **E**, quando a mão do estrangeiro e peregrino *que está* contigo
alcançar *riqueza,* e teu irmão, *que está* com ele, †empobrecer e se
vender ao estrangeiro *ou* peregrino *que está* contigo, ou à raça da
linhagem do estrangeiro,
48 depois que se houver vendido, haverá resgate para ele; um de seus
irmãos †o resgatará:
49 ou seu tio ou o filho de seu tio o resgatará; ou um dos seus parentes,
da sua família, o resgatará; ou, se a sua mão alcançar *riqueza,* †se
resgatará a si mesmo.
50 E contará com aquele que o comprou, desde o ano que se vendeu a
ele até ao Ano do Jubileu; e o dinheiro da sua venda será conforme o
número dos anos, conforme †os dias de um jornaleiro estará com ele.
51 Se ainda muitos anos *faltarem,* proporcionalmente a eles restituirá, do
dinheiro pelo qual foi vendido, o seu resgate.
52 E, se ainda restarem poucos anos até ao Ano do Jubileu, então, fará
contas com ele; segundo os seus anos, restituirá o seu resgate.
53 Como jornaleiro, de ano em ano, estará com ele; não se assenhoreará
sobre ele com rigor diante dos teus olhos.
54 E, se desta *sorte* se não †resgatar, sairá no Ano do Jubileu, ele e seus
filhos com ele.
55 Porque †os filhos de Israel me *são* servos; meus servos *são* eles, que
tirei da terra do Egito. Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.

Levítico 26

Mandamentos, promessas e ameaças

1 **N**ão fareis para vós ídolos, †nem vos levantareis imagem de
escultura nem †estátua, nem poreis figura de pedra na vossa terra, para
inclinar-vos a ela; porque eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
2 Guardareis †os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu
sou o SENHOR.
3 **S**e †andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus
mandamentos, e os fizerdes,
4 então, eu vos darei as vossas chuvas †a seu tempo; e a terra dará a
sua novidade, e a árvore do campo dará o seu fruto.
5 E a debulha se vos chegará à †vindima, e a vindima se chegará à
sementeira; †e comereis o vosso pão a fartar e habitareis seguros na
vossa terra.
6 Também darei paz †na terra; e dormireis *seguros,* e não haverá quem
vos espante; †e farei cessar os animais nocivos da terra, e pela vossa
terra não passará espada.
7 E perseguireis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós.
8 Cinco †de vós perseguirão um cento, e cem de vós perseguirão dez
mil; e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.
9 E para vós olharei, †e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e
confirmarei o meu concerto convosco.
10 E comereis o depósito velho, depois †de envelhecido; e tirareis fora o
velho, por causa do novo.
11 E porei †o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma de vós
não se †enfadará.
12 E andarei †no meio de vós e eu vos serei por Deus, e vós me sereis
por povo.
13 Eu *sou* †o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra dos egípcios,
para que não fôsseis seus escravos; e quebrei †os timões do vosso jugo
e vos fiz andar direitos.
14 **M**as, se †me não ouvirdes, e não fizerdes todos estes
mandamentos,
15 e se rejeitardes †os meus estatutos, e a vossa alma se enfadar dos
meus juízos, não cumprindo todos os meus mandamentos, para invalidar

o meu concerto,
16 então, eu também vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a
febre ardente, †que consumam os olhos e atormentem a alma; e
semeareis debalde †a vossa semente, e os vossos inimigos a comerão.
17 E porei †a minha face contra vós, e sereis feridos diante de vossos
inimigos; e os que vos †aborrecerem de vós se assenhorearão, e
fugireis, sem ninguém vos perseguir.
18 E, se ainda com estas coisas não me ouvirdes, então, eu prosseguirei
em castigar-vos †sete vezes *mais* por *causa dos* vossos pecados.
19 Porque quebrantarei †a soberba da vossa força; e farei que os vossos
céus *sejam* como ferro e a vossa terra, como cobre.
20 E debalde se gastará a vossa força; †a vossa terra não dará a sua
novidade, e as árvores da terra não darão o seu fruto.
21 **E**, se andardes contrariamente para comigo e não me quiserdes
ouvir, trazer-vos-ei praga sete vezes *mais,* conforme os vossos pecados.
22 Porque enviarei †entre vós as feras do campo, as quais vos
desfilharão, e desfarão o vosso gado, e vos apoucarão; e os vossos
caminhos †serão desertos.
23 **S**e ainda com estas coisas não fordes †restaurados por mim, mas
ainda andardes contrariamente comigo,
24 eu também convosco andarei contrariamente †e eu, mesmo eu, vos
ferirei sete vezes *mais* por causa dos vossos pecados.
25 Porque trarei sobre vós a espada, que executará †a vingança do
concerto; e ajuntados estareis nas vossas cidades; então, enviarei †a
peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo.
26 Quando eu vos quebrantar †o sustento do pão, então, dez mulheres
cozerão o vosso pão num forno e tornar-vos-ão o vosso pão por peso; e
comereis, mas não vos †fartareis.
27 **E**, se †com isto me não ouvirdes, mas *ainda* andardes
contrariamente comigo,
28 também eu convosco andarei contrariamente †em furor; e vos
castigarei sete vezes *mais* por *causa dos* vossos pecados.
29 Porque comereis †a carne de vossos filhos e a carne de vossas filhas
comereis.
30 E destruirei †os vossos altos, e desfarei as vossas imagens do sol, e
lançarei o vosso cadáver sobre o cadáver †dos vossos deuses; a minha
alma se enfadará de vós.

31 E porei as vossas cidades por deserto, †e assolarei os vossos
santuários, e não cheirarei o vosso cheiro suave.
32 E assolarei a †terra, e se espantarão disso os vossos inimigos que
nela morarem.
33 E vos espalharei entre †as nações e desembainharei a espada atrás
de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão
desertas.
34 **E**ntão, †a terra folgará nos seus sábados, todos os dias da sua
assolação, e vós *estareis* na terra dos vossos inimigos; então, a terra
descansará e folgará nos seus sábados.
35 Todos os dias da assolação descansará, porque não descansou nos
vossos sábados, †quando habitáveis nela.
36 E, quanto aos que de vós ficarem, eu meterei tal pavor †no seu
coração, nas terras dos seus inimigos, que o sonido duma folha movida
os perseguirá; e fugirão *como* quem foge da espada; e cairão sem
ninguém os perseguir.
37 E cairão †uns sobre os outros como diante da espada, sem ninguém
os perseguir; e não podereis parar diante †dos vossos inimigos.
38 E perecereis entre as gentes, e a terra dos vossos inimigos vos
consumirá.
39 E aqueles que entre vós ficarem se derreterão †pela sua iniquidade
nas terras dos vossos inimigos e pela iniquidade de seus pais com eles
se derreterão.
40 **E**ntão, confessarão †a sua iniquidade e a iniquidade de seus pais,
com as suas transgressões, com que transgrediram contra mim; como
também *confessarão* que, por terem andado contrariamente para
comigo,
41 eu também andei com eles contrariamente e os fiz entrar na terra dos
seus inimigos; se, então, o seu coração †incircunciso se humilhar, e
tomarem por bem o castigo da sua iniquidade,
42 também eu me lembrarei †do meu concerto *com* Jacó, e também do
meu concerto *com* Isaque, e também do meu concerto *com* Abraão me
lembrarei, e da terra me lembrarei.
43 E a terra será desamparada por eles e †folgará nos seus sábados,
sendo assolada por causa deles; e tomarão por bem o castigo da sua
iniquidade, em razão mesmo de que rejeitaram os meus juízos e a sua
alma se enfastiou dos meus estatutos.

44 E, demais disto também, estando eles na terra dos seus inimigos, não
os rejeitarei, †nem me enfadarei deles, para consumi-los e invalidar o
meu concerto com eles, porque eu *sou* o SENHOR, seu Deus.
45 Antes, por amor deles, me lembrarei †do concerto com os seus
antepassados, que tirei da terra do Egito perante os olhos das nações,
para lhes ser por Deus. Eu *sou* o SENHOR.

46 **E**stes *são* os estatutos, †e os juízos, e as leis que deu o SENHOR
entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

Levítico 27

Votos particulares e a avaliação deles

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém fizer particular
voto, †segundo a tua avaliação *serão* as pessoas ao SENHOR.
3 Se for a tua avaliação dum varão, da idade de vinte anos até à idade de
sessenta, será a tua avaliação de cinquenta siclos de prata, segundo o
siclo †do santuário.
4 Porém, se for fêmea, a tua avaliação será de trinta siclos.
5 E, se *for* de cinco anos até vinte, a tua avaliação dum varão será de
vinte siclos, e a da fêmea, de dez siclos.
6 E, se *for* de um mês até cinco anos, a tua avaliação dum varão será de
cinco siclos de prata, e a tua avaliação da fêmea *será* de três siclos de
prata.
7 E, se *for* de sessenta anos e acima, do varão a tua avaliação será de
quinze siclos, e a da fêmea, de dez siclos.
8 Mas, se *for* mais pobre do que a tua avaliação, então, apresentar-se-á
diante do sacerdote, para que o sacerdote o avalie; conforme o que
alcançar a mão do que fez o voto, o avaliará o sacerdote.
9 **E**, se *for* animal de que se oferece oferta ao SENHOR, tudo quanto der
dele ao SENHOR será santo.
10 Não o mudará, nem o trocará bom por mau ou mau por bom; se,
porém, em alguma maneira trocar animal por animal, o tal e o trocado
serão *ambos* santos.
11 E, se *for* algum animal imundo, dos que se não oferecem em oferta ao
SENHOR, então, apresentará o animal diante do sacerdote.
12 E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; segundo a avaliação
do sacerdote, assim será.
13 Porém, se em alguma maneira o resgatar, então, †acrescentará o seu
quinto além da tua avaliação.
14 **E**, quando algum santificar a sua casa para *ser* santa ao SENHOR, o
sacerdote a avaliará, seja boa, seja má; como o sacerdote a avaliar,
assim será.
15 Mas, se o que santificou resgatar a sua casa, então, acrescentará o
quinto a mais do dinheiro da tua avaliação, e será sua.

Voto de um campo e o resgate dele

16 **S**e também alguém santificar ao SENHOR †uma parte do campo da
sua possessão, então, a tua avaliação será segundo a sua semente: um
gômer de semente de cevada *será avaliado* por cinquenta siclos de
prata.
17 Se santificar o seu campo desde o Ano do Jubileu, conforme a tua
avaliação ficará.
18 Mas, se santificar o seu campo depois do Ano do Jubileu, então, o
sacerdote lhe contará o †dinheiro conforme os anos restantes até ao
Ano do Jubileu, e *isto* se abaterá da tua avaliação.
19 E, se †aquele que santificou o campo de alguma maneira o resgatar,
então, acrescentará o quinto a mais do dinheiro da tua avaliação, e ficará
seu.
20 E, se não resgatar o campo ou se vender o campo a outro homem,
nunca mais se resgatará.
21 Porém, havendo o campo †saído no *Ano do* Jubileu, será santo ao
SENHOR, como campo consagrado; †a possessão dele será do
sacerdote.

22 **E**, se santificar ao SENHOR o campo que comprou, e não *for* do
campo da sua †possessão,
23 então, o sacerdote †lhe contará a soma da tua avaliação até ao Ano
do Jubileu; e, no mesmo dia, dará a tua avaliação por †santidade ao
SENHOR.
24 No Ano do Jubileu, †o campo tornará àquele de quem o comprou,
àquele de quem era a possessão do campo.
25 E toda a tua avaliação se fará conforme o siclo do santuário; o siclo
será de †vinte geras.

26 **M**as o primogênito de um animal, †por já ser do SENHOR, ninguém o
santificará; seja boi ou gado miúdo, do SENHOR é.
27 Mas, se *for* de um animal imundo, o resgatará, segundo a tua
estimação, e sobre ele †acrescentará o seu quinto; e, se não se
resgatar, vender-se-á segundo a tua estimação.

Não há resgate para as coisas consagradas

28 **T**odavia, nenhuma coisa consagrada †que alguém consagrar ao
SENHOR de tudo o que tem, de homem, ou de animal, ou do campo da
sua possessão, se venderá nem resgatará; toda coisa consagrada será

uma coisa santíssima ao SENHOR.
29 Toda coisa consagrada †que for consagrada do homem não será
resgatada; certamente morrerá.
30 **T**ambém todas as dízimas †do campo, da semente do campo, do
fruto das árvores são do SENHOR; santas *são* ao SENHOR.
31 Porém, se alguém †das suas dízimas resgatar *alguma coisa,*
acrescentará o seu quinto sobre ela.
32 No tocante a todas as dízimas de vacas e ovelhas, de tudo o que
passar debaixo da vara, †o dízimo será santo ao SENHOR.
33 Não esquadrinhará entre o bom e o mau, †nem o trocará; mas, se em
alguma maneira o trocar, o tal e o trocado serão santos; não serão
resgatados.
34 **E**stes *são* os mandamentos †que o SENHOR ordenou a Moisés, para
os filhos de Israel, no monte Sinai.

† **1.1** Êx 19.3
† **1.1** Êx 40.34-35; Nm 12.4-5
† **1.2** Lv 22.18-19
† **1.3** ou *oblação*
† **1.3** Êx 12.5; Lv 3.1; 22.20-21; Dt 15.21; Ml 1.14; Ef 5.27; Hb 9.14; 1Pe 1.19
† **1.3** ou *para sua aceitação*
† **1.4** Êx 29.10,15,19; Lv 3.2,8,13; 4.15; 8.14,22; 16.21
† **1.4** Lv 4.20,26,31,35; 9.7; 16.24; 22.21,27; Nm 15.25; 2Cr 29.23-24; Is 56.7; Rm 12.1; Fp 4.18
† **1.5** 2Cr 35.11; Mq 6.6; Hb 10.11
† **1.5** Lv 3.8; Hb 12.24; 1Pe 1.2
† **1.7** Gn 22.2
† **1.9** Gn 8.21; Ez 20.28,41; 2Co 2.15; Ef 5.2; Fp 4.18
† **1.10** Lv 1.3
† **1.11** Lv 1.5
† **1.14** Lv 5.7; 12.8; Lc 2.24
† **1.16** Lv 6.10
† **1.17** Gn 15.10
† **1.17** Lv 9.13
† **2.1** Lv 6.14; 9.17; Nm 15.4
† **2.2** Lv 2.9; 5.12; 6.15; 24.7; At 10.4
† **2.3** Lv 7.9; 10.12-13
† **2.3** Êx 29.37; Nm 18.9
† **2.4** Êx 29.2
† **2.9** Lv 2.2
† **2.9** Êx 29.18
† **2.10** Lv 2.3
† **2.11** Lv 6.17; Mt 16.12; Mc 8.15; Lc 12.1; 1Co 5.8; Gl 5.9
† **2.12** Êx 23.29; Lv 23.10-11
† **2.13** Nm 18.19; Mc 9.49; Cl 4.6
† **2.13** Ez 43.24
† **2.14** Lv 22.10,14; 2Rs 4.42

† **2.15** Lv 2.1
† **2.16** Lv 2.2
† **3.1** Lv 7.11,29; 22.21
† **3.1** ou *de paz* ou *das graças*
† **3.1** Lv 1.3
† **3.2** Êx 29.10; Lv 1.4-5
† **3.3** Êx 29.13,22; Lv 4.8-9
† **3.5** Êx 29.13; Lv 6.12
† **3.6** Lv 3.1
† **3.11** Lv 21.6,8,17,21; 22.25; Ez 44.7; Ml 1.7
† **3.12** Lv 1.7
† **3.16** Lv 7.23,25; 1Sm 2.15; 2Cr 7.7
† **3.17** Lv 23.14
† **3.17** Gn 9.4; Lv 3.16; 7.23,26; 17.10,14; Dt 12.16; 1Sm 14.33; Ez 44.7,15
† **4.2** Lv 5.15,17; Nm 15.22
† **4.3** Lv 9.2
† **4.4** Lv 1.3-4
† **4.5** Lv 16.14; Nm 19.4
† **4.7** Lv 5.9; 8.15; 9.9; 16.18
† **4.10** Lv 3.3-5
† **4.11** Êx 29.14; Nm 19.5
† **4.12** Lv 6.11; Hb 13.11
† **4.13** Lv 5.2-4,17; Nm 15.24; Js 7.11
† **4.15** Lv 1.4
† **4.16** Lv 4.5; Hb 9.12-14
† **4.20** Lv 4.3; Nm 15.25; Rm 5.11; Hb 2.17; 10.10-12; 1Jo 1.7; 2.2
† **4.22** Lv 4.2,13
† **4.23** Lv 4.14
† **4.24** Lv 4.4
† **4.25** Lv 4.30
† **4.26** Lv 3.5; 4.20; Nm 15.28

† **4.27** Lv 4.2; Nm 15.27
† **4.28** Lv 4.23
† **4.29** Lv 4.4,24
† **4.31** Lv 3.3,14
† **4.31** Êx 29.18; Lv 1.9; 4.26
† **4.32** Lv 4.28
† **4.35** Lv 3.5; 4.26,31
† **5.1** 1Rs 8.31
† **5.1** Lv 5.17; 7.18; 17.16; 19.8; 20.17; Nm 9.13
† **5.2** Lv 5.17; 11.24,28,31,39; Nm 19.11,13,16
† **5.3** Lv 12—13; 15
† **5.4** Mc 6.23; At 23.12
† **5.5** Lv 26.40; Nm 5.7; Ed 10.11-12
† **5.7** Lv 1.14; 12.8; 14.21
† **5.8** Lv 1.15
† **5.9** Lv 4.7,18,30,34
† **5.10** Lv 1.14; 4.26
† **5.11** Nm 5.15
† **5.12** Lv 2.2; 4.35
† **5.13** Lv 4.26
† **5.15** Lv 22.14
† **5.15** Ed 10.19
† **5.16** Lv 6.5; 22.14; 27.13,15,27,31; Nm 5.7
† **5.16** Lv 4.26
† **5.17** Lv 4.2
† **5.17** Lv 4.2,13,22,27; 5.1-2,15; Sl 19.12; Lc 12.48
† **5.18** Lv 5.15
† **5.18** Lv 5.16
† **5.19** Ed 10.2
† **6.2** Êx 22.7,10; Lv 9.11; Nm 5.6; At 5.4; Cl 3.9
† **6.2** Pv 24.28; 26.19
† **6.3** Êx 22.11; Lv 19.12; Dt 22.1-3; Jr 7.9; Zc 5.4
† **6.5** Lv 5.16; Nm 5.7; 2Sm 12.6; Lc 19.8

† **6.6** Lv 5.15
† **6.7** Lv 4.26
† **6.10** Êx 28.39-41,43; Lv 16.4; Ez 44.17-18
† **6.10** Lv 1.16
† **6.11** Ez 44.19
† **6.11** Lv 4.12
† **6.12** Lv 3.3,9,14
† **6.14** Lv 2.1; Nm 15.4
† **6.15** Lv 2.2,9
† **6.16** Lv 2.3; Ez 44.29
† **6.16** Lv 6.26; 10.12-13; Nm 18.10
† **6.17** Lv 2.11; Nm 18.10
† **6.17** Êx 29.37; Lv 2.3; 6.25; 7.1
† **6.18** Lv 3.17; 6.19; Nm 18.10
† **6.18** Êx 29.37; Lv 22.3-7
† **6.20** Êx 29.2
† **6.20** Êx 16.36
† **6.22** Êx 29.25; Lv 4.3
† **6.25** Lv 1.3,5,11; 4.2,24,29,33
† **6.25** Lv 6.17; 21.22
† **6.26** Lv 6.16; 10.17-18; Nm 18.10; Ez 44.28-29
† **6.27** Êx 29.37; 30.29
† **6.28** Lv 11.33; 15.12
† **6.29** Lv 6.18,25; Nm 18.10
† **6.30** Lv 4.7,11-12,18,21; 10.18; 16.27; Hb 13.11
† **7.1** Lv 5; 6.1-7,17,25; 21.22
† **7.2** Lv 1.3,5,11; 4.24,29,33
† **7.3** Êx 29.13; Lv 3.4,9-10,14-16; 4.8-9
† **7.6** Lv 2.3; 6.16-18; Nm 18.9-10
† **7.7** Lv 6.25-26; 14.13
† **7.9** Lv 2.3,10; Nm 18.9; Ez 44.29
† **7.11** Lv 3.1; 22.18,21
† **7.12** Lv 2.4; Nm 6.15

† **7.13** Am 4.5
† **7.14** Nm 18.8,11,19
† **7.15** Lv 22.30
† **7.16** Lv 19.6-8
† **7.18** Lv 11.10-11,41; 19.7
† **7.20** Gn 17.14; Lv 15.3
† **7.21** Lv 7.20; 11.24,28; 13; 15; 21; Ez 4.14
† **7.23** Lv 3.17
† **7.26** Gn 9.4; Lv 3.17; 17.10-14
† **7.29** Lv 3.1
† **7.30** Êx 29.24,27; Lv 3.3-4,9,14; 8.27; 9.21; Nm 6.20
† **7.31** Lv 3.5,11,16
† **7.31** Lv 7.34
† **7.32** Lv 7.34; 9.21; Nm 6.20
† **7.34** Êx 29.28; Lv 10.14-15; Nm 18.18-19; Dt 18.3
† **7.36** Êx 40.13,15; Lv 8.12,30
† **7.36** ou *um preceito perpétuo*
† **7.37** Lv 6.9
† **7.37** Lv 6.14
† **7.37** Lv 6.25; 7.1
† **7.37** Êx 29.1; Lv 6.20; 7.11
† **7.38** Lv 1.2
† **8.2** Êx 28.2,4; 29.1-3; 30.24-25
† **8.5** Êx 29.4
† **8.6** Êx 29.4
† **8.7** Êx 28.4; 29.5
† **8.7** ou *de obra de artífice*
† **8.8** Êx 28.30
† **8.9** Êx 28.37; 29.6
† **8.9** ou *coroa santa*
† **8.10** Êx 30.26-29
† **8.12** Êx 29.7; 30.30; Lv 21.10,12; Sl 133.2
† **8.13** Êx 29.8-9

† **8.14** Êx 29.10; Lv 4.4; Ez 43.19
† **8.15** Êx 29.12,36; Lv 4.7; Ez 43.20,26; Hb 9.22
† **8.16** Êx 29.13; Lv 4.8
† **8.17** Êx 29.14; Lv 4.11-12
† **8.18** Êx 29.15
† **8.21** Êx 29.8
† **8.22** Êx 29.19,31
† **8.25** Êx 29.18
† **8.27** Êx 29.24
† **8.28** Êx 29.25
† **8.29** Êx 29.26
† **8.30** Êx 29.21; 30.30; Nm 3.3
† **8.31** Êx 29.31-32
† **8.32** Êx 29.34
† **8.33** Êx 29.30,35; Ez 43.25-26
† **8.35** Nm 3.7; 9.19; Dt 11.1; 1Rs 2.3
† **9.1** Ez 43.27
† **9.2** Êx 29.1; Lv 4.3; 8.14,18
† **9.3** Lv 4.23; Ed 6.17; 10.19
† **9.4** Êx 29.43; Lv 2.4; 9.23
† **9.6** Êx 24.16; Lv 9.23
† **9.7** Lv 4.3; Hb 5.3; 7.27; 9.7
† **9.7** Lv 4.16,20; Hb 5.1
† **9.9** Lv 4.7; 8.15
† **9.10** Lv 8.16
† **9.10** Lv 4.8
† **9.11** Lv 4.11; 8.17
† **9.12** Lv 1.5; 8.19
† **9.13** Lv 8.20
† **9.14** Lv 8.21
† **9.15** Lv 9.3; Hb 2.17; 5.3
† **9.16** Lv 1.3,10
† **9.17** Êx 29.38; Lv 2.1-2; 9.4

† **9.18** Lv 3.1
† **9.20** Lv 3.5,16
† **9.21** Êx 29.24,26; Lv 7.30-34
† **9.22** Nm 6.23; Dt 21.5; Lc 24.50
† **9.23** Lv 9.6; Nm 14.10; 16.19,42
† **9.24** Jz 6.21; 1Rs 18.38; 2Cr 7.1; Sl 20.3
† **9.24** 1Rs 18.39; 2Cr 7.3; Ed 3.11
† **10.1** Lv 16.1,12; 22.9; Nm 3.3-4; 16.18; 26.61; 1Cr 24.2
† **10.1** Êx 30.9
† **10.2** Lv 9.24; Nm 16.35; 2Sm 6.7
† **10.3** Êx 19.22; 29.43; Lv 21.6,17,21; Ez 20.41; 28.22; Is 49.3; Jo 13.31-32; 14.13; 2Ts 1.10
† **10.3** Sl 39.9
† **10.4** Êx 6.18,22; Nm 3.19,30
† **10.4** Lc 7.12; At 5.6,9-10; 8.2
† **10.6** Êx 35.5; Lv 13.45; 21.1,10; Nm 16.22,46; Js 7.1; 22.18,20; 2Sm 24.1; Ez 24.16-17
† **10.7** Êx 28.41; Lv 8.30; 21.12
† **10.9** Ez 44.21; Lc 1.15; 1Tm 3.3; Tt 1.7
† **10.10** Lv 11.47; 20.25; Jr 15.19; Ez 22.26; 44.23
† **10.11** Dt 24.8; Ne 8.2,8-9,13; Ml 2.7
† **10.12** Êx 29.2; Lv 6.16
† **10.12** Lv 21.22
† **10.13** Lv 2.3; 6.16
† **10.14** Êx 29.24,26-27; Lv 7.31,34; Nm 18.11
† **10.15** Lv 7.29-30,34
† **10.16** Lv 9.3,15
† **10.17** Lv 6.26
† **10.18** Lv 6.30
† **10.18** Lv 6.26
† **10.19** Lv 9.8,12
† **10.19** Jr 6.20; 14.12; Os 9.4; Ml 1.10,13
† **11.2** Dt 14.4; At 10.12,14

† **11.8** Is 52.11; 63.3,17; 65.4; Mt 15.11,20; Mc 7.2,15,18; At 10.14-15; 15.29; Rm 14.14,17; 1Co 8.8; Cl 2.16,21; Hb 9.10
† **11.9** Dt 14.9
† **11.10** ou *criatura vivente*
† **11.10** Lv 7.18; Dt 14.3
† **11.13** Dt 14.12
† **11.22** Mt 3.4; Mc 1.6
† **11.25** Lv 14.8; 15.5; Nm 19.10,22; 31.24
† **11.29** Is 66.17
† **11.32** Lv 15.12
† **11.33** Lv 6.28; 15.12
† **11.40** Lv 17.15; Dt 14.21; Ez 4.14; 44.31
† **11.43** Lv 20.25
† **11.44** Êx 19.6; Lv 19.2; 20.7,26; 1Ts 4.7; 1Pe 1.16
† **11.45** Êx 6.7; Lv 11.44
† **11.46** ou *criatura vivente*
† **11.47** Lv 10.10
† **12.2** Lv 15.19; Lc 2.22
† **12.3** Gn 17.12; Lc 1.59; 2.21; Jo 7.22-23
† **12.6** Lc 2.22
† **12.8** Lv 5.7; Lc 2.24
† **12.8** Lv 4.26
† **13.2** Dt 28.27; Is 3.17
† **13.2** Dt 17.8-9; 24.8; Lc 17.14
† **13.6** Lv 11.25; 14.8
† **13.10** Nm 12.10,12; 2Rs 5.27; 2Cr 26.20
† **13.18** Êx 9.9
† **13.45** Ez 24.17,22; Lm 4.15; Mq 3.7
† **13.46** Nm 5.2; 12.14; 2Rs 7.3; 15.5; 2Cr 26.21; Lc 17.12
† **13.51** Lv 14.44
† **13.55** Hebr. *na sua calva ou meia-calva*
† **14.2** Mt 8.2,4; Mc 1.40,44; Lc 5.12,14; 17.14
† **14.4** Nm 19.6; Sl 51.7; Hb 9.19

† **14.7** 2Rs 5.10,14; Hb 9.13
† **14.8** Lv 11.25; 13.6
† **14.8** Nm 12.15
† **14.10** Lv 2.1; Nm 15.4,15
† **14.12** Êx 29.24; Lv 5.18; 6.6-7
† **14.13** Êx 29.11; Lv 1.5,11; 4.4,24
† **14.13** Lv 2.3; 7.6-7; 21.22
† **14.14** Êx 29.20; Lv 8.23
† **14.19** Lv 4.26
† **14.19** Lv 5.1,6; 12.7
† **14.21** Lv 5.7; 12.8
† **14.22** Lv 15.14-15
† **14.23** Lv 14.10-11
† **14.24** Lv 14.12
† **14.25** Lv 14.14
† **14.30** Lv 14.22; 15.15
† **14.34** Gn 17.8; Nm 32.22; Dt 7.1; 32.49
† **14.35** Sl 91.10; Pv 3.33; Zc 5.4
† **14.45** Lv 13.51; Zc 5.4
† **14.49** Lv 14.4
† **14.53** Lv 14.20
† **14.54** Lv 13.30
† **14.55** Lv 13.47; 14.34
† **14.56** Lv 13.2
† **14.57** Dt 24.8; Ez 44.23
† **15.2** Lv 22.4; Nm 5.2; 2Sm 3.29; Mt 9.20; Mc 5.25; Lc 8.43
† **15.7** Lv 11.25; 17.15
† **15.12** Lv 6.28; 11.32-33
† **15.13** Lv 14.8; 15.28
† **15.14** Lv 14.22-23
† **15.15** Lv 14.30-31
† **15.15** Lv 14.19,31
† **15.16** Lv 22.4; Dt 23.10

† **15.18** 1Sm 21.4
† **15.19** Lv 12.2
† **15.24** Lv 20.18
† **15.25** Mt 9.20; Mc 5.25; Lc 8.43
† **15.28** Lv 15.13
† **15.31** Lv 11.47; Dt 24.8; Ez 44.23
† **15.31** Nm 5.3; 19.13,20; Ez 5.11; 23.38
† **15.32** Lv 15.2,16
† **15.33** Lv 15.19,24-25
† **16.1** Lv 10.1-2
† **16.2** Hb 10.19
† **16.2** Êx 25.22; 40.34; 1Rs 8.10-12
† **16.3** Lv 4.3; Hb 9.7,12,24-25
† **16.4** Êx 28.39,42-43; Lv 6.10; Ez 44.17-18
† **16.4** Êx 30.20; Lv 8.6-7
† **16.5** Lv 4.14; Nm 29.11; 2Cr 29.21; Ed 6.17; Ez 45.22-23
† **16.6** Lv 9.7; Hb 7.27-28; 9.7
† **16.10** 1Jo 2.2
† **16.12** Lv 10.1; Nm 16.18,46; Ap 8.5
† **16.12** Êx 30.34
† **16.13** Êx 30.1,7-8; Nm 16.7,18,46; Ap 8.3-4
† **16.13** Êx 25.21
† **16.14** Lv 4.5-6; Hb 9.13,25; 10.4
† **16.15** Hb 2.17; 5.2; 9.7,28
† **16.15** Lv 16.2; Hb 6.19; 9.3,7,12
† **16.16** Êx 29.36; Ez 45.18; Hb 9.22-23
† **16.17** Êx 34.3; Lc 1.10
† **16.18** Êx 30.10; Lv 4.7,18; Hb 9.22,28
† **16.19** Ez 43.20
† **16.20** Lv 16.16; Ez 45.20
† **16.21** Is 53.6
† **16.22** Is 53.11-12; Jo 1.29; Hb 9.28; 1Pe 2.24
† **16.23** Ez 42.14; 44.19

† **16.24** Lv 3.5
† **16.25** Lv 4.10
† **16.26** Lv 15.5
† **16.27** Lv 4.12,21; 6.30; Hb 13.11
† **16.29** Lv 23.27; Nm 29.7; Is 58.3,5
† **16.30** Sl 51.2; Jr 33.8; Ef 5.26; Hb 9.13-14; 10.1-2; 1Jo 1.7,9
† **16.31** Lv 23.32
† **16.32** Êx 29.29-30; Lv 4.3,5,16; 16.4; Nm 20.26,28
† **16.33** Lv 16.6,16-18,24
† **16.34** Lv 23.31
† **16.34** Êx 30.10; Hb 9.7,25
† **17.3** Dt 12.15,21
† **17.4** Dt 12.6,13-14
† **17.4** Gn 17.14
† **17.5** Gn 21.33; 22.2; 31.54; 2Rs 16.4; 17.10; 2Cr 28.4; Ez 20.28
† **17.6** Lv 3.2
† **17.6** Êx 29.18; Lv 3.5,11,16; 4.31; Nm 18.17
† **17.7** Êx 34.15; Dt 3.16; 32.17; 2Cr 11.15; Sl 106.37; 1Co 10.20; Ap 9.20
† **17.8** Lv 1.2-3
† **17.9** Lv 17.4
† **17.10** Gn 9.4; Lv 3.17; 7.26-27; 19.26; Dt 12.16,23; 15.23; 1Sm 14.33; Ez 44.7
† **17.10** Lv 20.3,5-6; 26.17; Jr 44.11; Ez 14.8; 15.7
† **17.11** Lv 17.14; Mt 26.28; Mc 14.24; Rm 3.25; 5.9; Ef 1.7; Cl 1.14,20; Hb 13.12; 1Pe 1.2; 1Jo 1.7; Ap 1.5
† **17.11** ou *vida*
† **17.11** Hb 9.22
† **17.13** Lv 7.26
† **17.13** Dt 12.16,24; 15.23; Ez 24.7
† **17.14** Gn 9.4; Lv 17.11-12; Dt 12.23
† **17.14** ou *vida*

† **17.15** Êx 22.31; Lv 22.8; Dt 14.21; Ez 4.14; 44.31
† **17.15** Lv 11.25; 15.5
† **17.16** Lv 5.1; 19.8; Nm 19.20
† **18.2** Êx 6.7; Lv 11.14; 18.4; 19.4,10,34; 20.7; Ez 20.5,7,19-20
† **18.3** Êx 23.24; Lv 20.23; Dt 12.4,30-31; Ez 20.7-8; 23.8
† **18.4** Dt 4.1-2; 6.1; Ez 20.19
† **18.5** Êx 6.2,29; Ml 3.6; Ez 20.11,13,21; Lc 10.28; Rm 10.5; Gl 3.12
† **18.7** Lv 20.11
† **18.8** Gn 49.4; Lv 20.11; Dt 22.30; 27.20; Ez 22.10; Am 2.7; 1Co 5.1
† **18.9** Lv 20.17; 2Sm 13.12; Ez 22.11
† **18.12** Lv 20.19
† **18.14** Lv 20.20
† **18.15** Gn 38.18,26; Lv 20.12; Ez 22.11
† **18.16** Lv 20.21; Dt 25.5; Mt 14.4; 22.24; Mc 12.19
† **18.17** Lv 20.14
† **18.18** 1Sm 1.6,8
† **18.19** Lv 20.18; Ez 18.6; 22.10
† **18.20** Êx 20.14; Lv 20.10; Dt 5.18; 22.22; Pv 6.29,32; Ml 3.5; Mt 5.37; Rm 2.22; 1Co 6.9; Hb 13.4
† **18.21** Lv 20.2; 1Rs 11.7,33; 2Rs 16.3; 21.6; 23.10; Jr 19.5; Ez 20.31; 23.37,39; At 7.43
† **18.21** Lv 19.12; 20.3; 21.6; 22.2,32; Ez 36.20; Ml 1.12
† **18.22** Lv 20.13; Rm 1.27; 1Co 6.9; 1Tm 1.10
† **18.23** Êx 22.19; Lv 20.15-16,21
† **18.24** Lv 18.30; 20.23; Dt 18.12; Mc 7.21-23; 1Co 3.17
† **18.25** Nm 35.34; Is 26.21; Jr 2.7; 5.9,29; 16.18; 23.2; Ez 36.17; Os 2.13; 8.13; 9.9
† **18.26** Lv 18.5,30; 20.22-23
† **18.28** Lv 20.22; Jr 9.19; Ez 36.13,17
† **18.30** 18.2-4,24,26; 20.23; Dt 18.9
† **19.2** Lv 11.44; 20.7,26; 1Pe 1.16

† **19.3** Êx 20.8,12; 31.13
† **19.4** Êx 20.4; 34.17; Lv 26.1; Dt 27.15; 1Co 10.14; 1Jo 5.21
† **19.5** Lv 7.16
† **19.5** ou *para que sejais aceitos, o sacrificareis*
† **19.9** Lv 23.22; Dt 24.19-21; Rt 2.15-16
† **19.11** Êx 20.15; 22.1,7,10-12; Lv 6.2; Dt 5.19; Ef 4.25; Cl 3.9
† **19.12** Êx 20.7; Lv 6.3; 18.21; Dt 5.11; Mt 5.33; Tg 5.12
† **19.13** Dt 24.14-15; Ml 3.5; Mc 10.19; 1Ts 4.6; Tg 5.4
† **19.14** Gn 42.18; Lv 19.32; 25.17; Dt 27.18; Ec 5.7; Rm 14.13; 1Pe 2.17
† **19.15** Êx 23.2-3; Dt 1.17; 16.19; 27.19; Pv 24.23; Tg 2.9
† **19.16** Êx 23.1; Sl 15.3; 50.20; Pv 11.13; 20.19; Ez 22.9
† **19.16** Êx 23.1,7; 1Rs 21.13; Mt 26.60
† **19.17** 1Jo 2.9,11; 3.15
† **19.17** Mt 18.15; Lc 17.3; Gl 6.1; Ef 5.11; 1Tm 5.20; 2Tm 4.2; Tt 1.13; 2.15
† **19.18** 2Sm 13.22; Pv 20.22; Mt 5.43; Rm 12.17,19; Gl 5.20; Ef 4.31; Tg 5.9; 1Pe 2.1
† **19.19** Dt 22.9-11
† **19.21** Lv 5.15; 6.6
† **19.24** Dt 12.17-18; Pv 3.9
† **19.25** ou *entreis no gozo da sua novidade*
† **19.26** Lv 17.10; Dt 12.23; 18.10-11,14; 1Sm 15.23; 2Rs 17.17; 21.6; 2Cr 33.6; Ml 3.5
† **19.27** Lv 21.5; Is 15.2; Jr 48.37
† **19.28** Lv 21.5; Dt 14.1; Jr 16.6; 48.37
† **19.29** Dt 23.17
† **19.30** Lv 19.3; 26.2; Ec 5.1
† **19.31** Êx 22.18; Lv 20.6,27; Dt 18.10; 1Sm 28.7; 1Cr 10.13; Is 8.19; At 16.16
† **19.32** Lv 19.14; Pv 20.29; 1Tm 5.1
† **19.33** Êx 22.21; 23.9
† **19.34** Êx 12.48-49; Dt 10.19

† **19.35** Lv 19.15
† **19.36** Dt 25.13,15; Pv 11.1; 16.11; 20.10
† **19.37** Lv 13.4-5; Dt 4.5-6; 5.1; 6.25
† **20.2** Lv 18.2,21; Jr 7.31; 32.35; Ez 20.31
† **20.3** Lv 17.10; 18.21; Ez 5.11; 23.38-39
† **20.4** Dt 17.2-3,5
† **20.5** Êx 20.5; Lv 17.7,10
† **20.6** Lv 19.31
† **20.7** Lv 11.44; 19.2; 1Pe 1.16
† **20.8** Êx 31.13; Lv 19.37; 21.8; Ez 37.28
† **20.9** Êx 21.17; Dt 27.16; Pv 20.20; Mt 15.4
† **20.9** Lv 20.11-13,16,27; 2Sm 1.16
† **20.10** Lv 18.20; Dt 22.22
† **20.11** Lv 18.8; Dt 27.23
† **20.12** Gn 19.5; Lv 18.22; Dt 23.17
† **20.13** Gn 19.5; Lv 18.22; Dt 23.17
† **20.14** Lv 18.17; Dt 27.23
† **20.15** Lv 18.23; Dt 27.21
† **20.17** Gn 20.12; Lv 18.9; Dt 27.22
† **20.18** Lv 15.24; 18.19
† **20.19** Lv 18.6,12-13
† **20.20** Lv 18.14
† **20.21** Lv 18.16
† **20.22** Lv 18.25-26,28
† **20.23** Lv 18.3,24,27,30; Dt 9.5
† **20.24** Êx 3.17; 6.8
† **20.24** Êx 19.5; 33.16; Lv 20.26; Dt 7.6; 14.2; 1Rs 8.53
† **20.25** Lv 11.47; Dt 14.4
† **20.25** Lv 11.47
† **20.26** Lv 19.2; 20.7,24; Tt 2.14; 1Pe 1.16
† **20.27** Êx 22.18; Lv 19.31; 20.9; Dt 18.10-11; 1Sm 28.7-8
† **21.1** Ez 44.25
† **21.5** Lv 19.27-28; Dt 14.1; Ez 44.20

† **21.6** Lv 18.21; 19.12
† **21.7** Dt 24.1,22; Ez 44.22
† **21.8** Lv 20.7-8
† **21.9** Gn 38.24
† **21.10** Êx 28.2; 29.29-30; Lv 8.12; 10.6; 16.32; Nm 35.25
† **21.11** Lv 21.1-2; Nm 19.14
† **21.12** Lv 8.12,30; 10.7
† **21.13** Lv 21.7; Ez 44.22
† **21.15** Lv 21.8
† **21.20** Dt 23.1
† **21.21** Lv 21.6
† **21.22** Lv 2.3,10; 6.17,29; 7.1; 24.9; Nm 18.9
† **21.22** Hebr. *tanto do santíssimo como do santo comerá*
† **21.23** Lv 21.12
† **22.2** Nm 6.3
† **22.2** Êx 28.33; Lv 18.21; Nm 18.32; Dt 15.19
† **22.2** ou *o meu santo nome*
† **22.3** Lv 7.20
† **22.4** Lv 14.2; 15.2,13,16; Nm 19.11,22
† **22.5** Lv 11.24,43-44; 15.7,19
† **22.6** Lv 15.5; Hb 10.22
† **22.7** Lv 21.22; Nm 18.11,13
† **22.8** Êx 22.31; Lv 17.15; Ez 44.31
† **22.9** Êx 28.43; Nm 18.22,32
† **22.11** Nm 18.22,32
† **22.13** Gn 38.11; Lv 10.14; Nm 18.11
† **22.14** Lv 5.15-16
† **22.15** Nm 18.32
† **22.16** Lv 22.9
† **22.18** Lv 1.2-3,10; Nm 15.14
† **22.19** ou *para que seja aceito, oferecerá*
† **22.19** Lv 1.3
† **22.20** Dt 15.21; 17.1; Ml 1.8,14; Ef 5.27; Hb 9.14; 1Pe 1.19

† **22.21** Lv 3.1,6; 7.16; Nm 15.3,8; Dt 23.21,23; Sl 61.8; 65.1; Ec 5.4-5
† **22.22** Lv 1.9,13; 3.3,5; 22.20; Ml 1.8
† **22.23** Lv 21.18
† **22.25** Nm 15.15-16
† **22.27** Êx 22.30
† **22.28** Dt 22.6
† **22.29** Lv 7.12; Sl 107.23; 116.17; Am 4.5
† **22.30** Lv 7.15
† **22.31** Lv 19.37; Nm 15.40; Dt 4.40
† **22.32** Lv 10.3; 18.21; 20.8; Mt 6.9; Lc 11.2
† **22.33** Êx 6.7; Lv 11.45; 19.36; 25.38
† **23.2** Êx 32.5; Lv 23.4,37; 2Rs 10.20; Sl 81.3
† **23.3** Êx 20.9; 23.12; 31.15; 34.21; Lv 19.3; Dt 5.13; Lc 13.14
† **23.4** Êx 23.14; Lv 23.2,37
† **23.5** Êx 12.6,14,18; 13.3; 23.15; 34.18; Nm 9.2-3; 28.16-17; Dt 16.1,8; Js 5.10
† **23.7** Êx 12.16; Nm 28.18,25
† **23.10** Êx 23.16,19; 34.22,26; Nm 15.2,18; 28.26; Dt 16.9; Js 3.15; Tg 1.18; Ap 14.4
† **23.13** Lv 2.14-16
† **23.15** Lv 25.8; Dt 16.9
† **23.16** Nm 28.26; At 2.1
† **23.17** Êx 23.19; 34.22,26; Nm 15.17,21; 28.26
† **23.19** Lv 3.1; 4.23,28; Nm 28.30
† **23.20** Dt 18.4
† **23.22** Lv 19.9
† **23.22** Dt 24.19
† **23.24** Nm 29.1
† **23.24** Lv 25.9
† **23.27** Lv 16.30; Nm 29.7
† **23.29** Gn 17.14
† **23.31** Lv 20.3,5-6

† **23.34** Nm 29.12; Dt 16.13; Ed 3.4; 8.14; Zc 14.16; Jo 7.37
† **23.36** Nm 29.35; Dt 16.8; Ne 8.18; 2Cr 7.9; Jl 1.14; 2.15; Jo 7.37
† **23.37** Lv 23.2,4
† **23.38** Nm 29.39
† **23.39** Êx 23.16; Dt 16.13
† **23.40** Ne 8.15
† **23.40** Hebr. *tomarás o fruto de formosas árvores*
† **23.40** Dt 16.14-15
† **23.41** Nm 29.12; Ne 8.18
† **23.42** Ne 8.14-16
† **23.43** Dt 31.13; Sl 78.5-6
† **23.44** Lv 23.2
† **24.2** Êx 27.20
† **24.4** Êx 31.8; 39.37
† **24.5** Êx 25.30
† **24.6** 1Rs 7.48; 2Cr 4.19; 13.11; Hb 9.2
† **24.8** Nm 4.7; 2Cr 2.4
† **24.9** Êx 29.33; Lv 8.31; 21.22
† **24.11** Lv 24.16; Jó 1.5,11; 2.5,9-10; Is 8.21
† **24.12** Nm 15.34; 27.5
† **24.14** Dt 13.9; 17.7
† **24.15** Lv 5.1; 20.17; Nm 9.13
† **24.16** 1Rs 21.10,13; Sl 74.10,18; Mt 12.31; Mc 3.28; Tg 2.7
† **24.17** Nm 35.31; Dt 19.11-12
† **24.18** Lv 24.21
† **24.19** Êx 21.24; Dt 19.21; Mt 5.38; 7.2
† **24.21** Êx 21.23; Lv 24.18
† **24.21** Lv 24.17
† **24.22** Êx 12.49; Lv 19.34; Nm 15.16
† **24.23** Lv 24.14
† **25.2** Êx 23.10; Lv 26.34-35; 2Cr 36.21
† **25.5** 2Rs 19.29

† **25.9** Lv 23.24,27
† **25.10** Is 61.2; 63.4; Jr 34.8,15,17; Lc 4.19
† **25.10** Lv 25.13; Nm 36.4
† **25.11** Lv 25.5
† **25.12** Lv 25.6-7
† **25.13** Lv 25.10; 27.24; Nm 36.4
† **25.14** Lv 19.13; 25.17; 1Sm 12.3-4; Mq 2.2; 1Co 6.8
† **25.15** Lv 27.18,23
† **25.17** Lv 19.14,32; 25.14,43
† **25.18** Lv 19.37
† **25.18** Lv 26.5; Dt 12.10; Sl 3.8; Pv 1.33; Jr 23.6
† **25.19** Lv 26.5; Ez 34.25,27-28
† **25.20** Mt 6.25,31
† **25.20** Lv 25.4-5
† **25.21** Dt 28.8
† **25.22** Js 5.11-12; 2Rs 19.29
† **25.23** 1Cr 29.15; Sl 39.12; 119.19; 1Pe 2.11
† **25.25** Rt 2.20; 3.2,9,12; 4.4,6; Jr 32.7-8
† **25.27** Lv 25.50-52
† **25.28** Lv 25.13
† **25.32** Nm 35.2; Js 21.2
† **25.33** Lv 25.28
† **25.34** At 4.36-37
† **25.35** Dt 15.7-8; Sl 37.26; 41.2; 112.5,9; Pv 14.31; Lc 6.35; At 11.29; Rm 12.10; 1Jo 3.17
† **25.36** Êx 22.25; Dt 23.19; Ne 5.7; Sl 15.5; Pv 28.8; Ez 18.8,13,17; 22.12
† **25.36** Lv 25.17; Ne 5.9
† **25.38** Lv 22.32-33
† **25.39** Êx 21.2; Dt 15.12; 1Rs 9.22; 2Rs 4.1; Ne 5.5; Jr 34.14
† **25.41** Êx 21.3; Lv 25.28
† **25.42** Lv 25.55; Rm 6.22; 1Co 7.23
† **25.43** Êx 1.13,17,21; Lv 25.17,46; Dt 25.18; Ml 3.5; Ef 6.9;

Cl 4.1
† **25.45** Is 56.3,6
† **25.46** Is 14.2
† **25.46** Lv 25.43
† **25.47** Lv 25.25,35
† **25.48** Ne 5.5
† **25.49** Lv 25.26
† **25.50** Jó 7.1; Is 16.14; 21.16
† **25.54** Êx 21.2-3; Lv 25.41
† **25.55** Lv 25.42
† **26.1** Êx 20.4-5; Dt 5.8; 16.22
† **26.1** Hebr. *pilar* ou *obelisco*
† **26.2** Lv 19.30
† **26.3** Dt 11.13; 28.1-14
† **26.4** Is 30.26; Ez 30.26; 34.26; 36.30; Jl 2.23; Zc 8.12
† **26.5** Am 9.13
† **26.5** Lv 25.18-19; Dt 11.15; Jó 11.18; Ez 34.25; Jl 2.19,26
† **26.6** 1Sm 29.9; Jó 11.19; Sl 29.11; 147.14; Is 35.9; 45.7; Jr 30.10; Os 2.18; Sf 3.13; Ag 2.9
† **26.6** 2Rs 17.25
† **26.8** Dt 32.30; Js 23.10
† **26.9** Gn 17.6; Êx 2.25; 1Rs 13.23; Ne 9.23
† **26.10** Lv 25.22
† **26.11** Êx 25.8; Js 22.19; Sl 76.2; Ez 37.26; Ap 21.3
† **26.11** Lv 20.23; Dt 32.19
† **26.12** Êx 6.7; Jr 7.23; 11.4; Ez 11.20; 36.28; 2Co 6.16
† **26.13** Lv 25.38
† **26.13** Jr 2.20; Ez 34.27
† **26.14** Dt 28.15; Lm 2.17; Ml 2.2
† **26.15** Lv 26.43; 2Rs 17.15
† **26.16** Dt 28.22,65; 32.25; 1Sm 2.33; Jr 15.8
† **26.16** Dt 28.33; Jó 31.8; Jr 5.17; 12.13; Mq 6.15
† **26.17** Lv 17.10; Dt 28.25; Jz 2.14; Jr 19.7

† **26.17** Sl 106.41; Pv 28.1
† **26.18** 1Sm 2.5; Pv 24.16
† **26.19** Dt 28.23; Is 25.5,11; Ez 7.24; 30.6
† **26.20** Dt 11.17; Sl 127.1; Is 49.4; Ag 1.10
† **26.22** Dt 32.24; 2Rs 17.25; Ez 5.17; 14.15
† **26.22** Jz 5.6; 2Cr 15.5; Is 33.8; Zc 7.14
† **26.23** Jr 2.30; Am 4.6-12
† **26.24** 2Sm 22.27
† **26.25** Ez 5.17; 6.3; 14.17; 29.8; 32.2
† **26.25** Nm 14.12; Dt 28.21; Jr 14.12; 24.10; Am 4.10
† **26.26** Sl 105.16; Is 3.1; Ez 4.16; 5.16
† **26.26** Is 9.20; Mq 6.14; Ag 1.6
† **26.27** Lv 26.21,24
† **26.28** Is 59.18; 63.3; Jr 21.5; Ez 5.13,15
† **26.29** Dt 28.53; 2Rs 6.29; Lm 4.10; Ez 5.10
† **26.30** 2Cr 34.3-4,7; Is 27.9; Ez 6.3-13
† **26.30** Lv 20.23; 2Rs 23.20; 2Cr 34.5; Sl 78.58; Jr 14.19
† **26.31** Ne 2.3; Jr 4.7; Lm 1.10; Ez 9.6
† **26.32** Dt 28.37; 1Rs 9.8; Jr 9.11; 25.11,18; Ez 5.15
† **26.33** Dt 4.27; 28.64; Sl 44.12; Jr 9.16; Ez 12.15; Zc 7.14
† **26.34** 2Cr 36.21
† **26.35** Lv 25.2
† **26.36** Ez 21.7; Jó 15.21; Pv 28.1
† **26.37** Jz 7.22; 1Sm 14.15; Is 10.4
† **26.37** Js 7.12; Jz 2.14
† **26.39** Dt 4.27; Ne 1.8; Jr 3.25; Ez 4.17; 6.9; 20.43; Os 5.15; Zc 10.9
† **26.40** Nm 5.7; 1Rs 8.33,35,47; Ne 9.2; Pv 28.13; Dn 9.3-4; Lc 15.18; 1Jo 1.9
† **26.41** 1Rs 21.29; 2Cr 12; 32.26; Jr 9.25-26; Ez 44.7; At 7.51; Rm 2.29; Cl 2.11
† **26.42** Êx 2.24; 6.5; Sl 106.45; Ez 16.60
† **26.43** Lv 26.15,34-35

† **26.44** Dt 4.31; 2Rs 13.23; Rm 11.2
† **26.45** Lv 22.33; 25.38; Ez 20.9; Rm 11.28
† **26.46** Lv 25.1; 27.34; Dt 6.1; 12.1; 33.4; Jo 1.17
† **27.2** Nm 6.2; Jz 11.30-31,39; 1Sm 1.11,28
† **27.3** Êx 30.13
† **27.13** Lv 27.15,19
† **27.16** Lv 27.13
† **27.18** Lv 25.15-16
† **27.19** Lv 27.13
† **27.21** Lv 25.10; 27.28
† **27.21** Nm 14.14; Ez 44.29
† **27.22** Lv 25.25
† **27.23** Lv 27.18
† **27.23** ou *coisa santa*
† **27.24** Lv 25.28
† **27.25** Êx 30.13; Nm 3.47; 18.16; Ez 45.12
† **27.26** Êx 13.2,12; 22.30; Dt 15.19
† **27.27** Lv 27.11-13
† **27.28** Lv 27.21
† **27.29** Nm 21.2
† **27.30** Gn 28.22; Nm 13.21; 2Cr 31.5-6,12; Ne 13.12; Ml 3.8
† **27.31** Lv 27.13
† **27.32** Jr 33.13; Ez 20.37; Mq 7.14
† **27.33** Lv 27.10
† **27.34** Lv 26.46

O Quarto Livro de Moisés chamado

Números

Índice dos capítulos

Introdução

Este livro se chama **Números** porque nele há duas contagens do povo: a primeira, feita quando os israelitas saíram do Egito (cap. 1); e a outra, feita quarenta anos mais tarde, antes de entrarem na terra de Canaã (cap. 26). No período entre as duas contagens, os israelitas chegaram até Cades-Barneia, no Sul de Canaã, porém não conseguiram entrar por ali na Terra Prometida. Eles passaram muitos anos nessa região e depois foram até a região montanhosa que fica a leste do rio Jordão. Uma parte do povo ficou ali, e a outra se preparou para atravessar o rio Jordão e entrar na Terra Prometida.

O Livro de **Números** é a história de um povo que muitas vezes ficou desanimado e com medo diante das dificuldades e que se rebelou contra Deus e contra Moisés, o homem que Deus escolheu para ser o líder deles. É também a história da fidelidade de Deus, do seu cuidado constante para com o seu povo, que muitas vezes era fraco e desobediente. Este livro fala da firmeza de Moisés, que às vezes perdia a paciência, mas sempre mostrava ter um espírito de dedicação a Deus e ao seu povo.

Esquema do conteúdo

Números 1

Deus manda Moisés numerar as tribos

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, no deserto †do Sinai, na tenda da congregação, no primeiro *dia* do segundo mês, no segundo ano da sua saída da terra do Egito, dizendo:
2 Tomai †a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo as suas gerações, segundo a casa de seus pais, conforme o número dos nomes de todo varão, cabeça por cabeça;
3 da idade de vinte anos para cima, todos os que saem à guerra em Israel, a estes contareis segundo os seus exércitos, tu e Arão.
4 Estará convosco de cada tribo um homem que seja cabeça da casa de seus pais.
5 Estes, pois, *são* os nomes dos homens que estarão convosco: De Rúben, Elizur, filho de Sedeur;
6 de Simeão, Selumiel, filho de Zurisadai;
7 de Judá, Naassom, filho de Aminadabe;
8 de Issacar, Natanael, filho de Zuar;
9 de Zebulom, Eliabe, filho de Helom;
10 dos filhos de José: de Efraim, Elisama, filho de Amiúde, e de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur;
11 de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni;
12 de Dã, Aiezer, filho de Amisadai;
13 de Aser, Pagiel, filho de Ocrã;
14 de Gade, Eliasafe, filho de †Deuel;
15 de Naftali, Aira, filho de Enã.
16 Estes *foram* os chamados da congregação, os príncipes †das tribos de seus pais, os cabeças dos milhares de Israel.
17 **E**ntão, tomaram Moisés e Arão a estes homens, que foram declarados pelos *seus* nomes,
18 e ajuntaram toda a congregação no primeiro dia do segundo mês, e declararam a sua descendência segundo as suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes dos de vinte anos para cima, cabeça por cabeça;
19 como o SENHOR ordenara a Moisés, assim os contou no deserto do Sinai.

[20] **F**oram, pois, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel, as suas
gerações, pelas suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo
número dos nomes, cabeça por cabeça, todo varão de vinte anos para
cima, todos os que podiam sair à guerra,
[21] *foram* contados deles, da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e
quinhentos.
[22] **D**os filhos de Simeão, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, os seus contados, pelo número dos
nomes, cabeça por cabeça, todo varão de vinte anos para cima, todos os
que podiam sair à guerra,
[23] *foram* contados deles, da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e
trezentos.
[24] **D**os filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos
para cima, todos os que podiam sair à guerra,
[25] *foram* contados deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil e
seiscentos e cinquenta.
[26] **D**os filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo
a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para
cima, todos os que podiam sair à guerra,
[27] *foram* contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e
seiscentos.
[28] **D**os filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos
para cima, todos os que podiam sair à guerra,
[29] *foram* contados deles, da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e
quatrocentos.
[30] **D**os filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos
para cima, todos os que podiam sair à guerra,
[31] *foram* contados deles, da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e
quatrocentos.
[32] **D**os filhos de José, dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas
suas famílias, segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos*
de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra,
[33] *foram* contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos.
[34] **D**os filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias,

segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos
para cima, todos os que podiam sair à guerra,
35 *foram* contados deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e
duzentos.
36 **D**os filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos
para cima, todos os que podiam sair à guerra,
37 *foram* contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e
quatrocentos.
38 **D**os filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo a
casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para cima,
todos os que podiam sair à guerra,
39 *foram* contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e
setecentos.
40 **D**os filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, segundo
a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos para
cima, todos os que podiam sair à guerra,
41 *foram* contados deles, da tribo de Aser, quarenta e um mil e
quinhentos.
42 **D**os filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias,
segundo a casa de seus pais, pelo número dos nomes *dos* de vinte anos
para cima, todos os que podiam sair à guerra,
43 *foram* contados deles, da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e
quatrocentos.
44 **E**stes †*foram* os contados, que contaram Moisés e Arão e os
príncipes de Israel, doze homens; cada um era pela casa de seus pais.
45 Assim *foram* todos os contados dos filhos de Israel, segundo a casa
de seus pais, de vinte anos para cima, todos os que podiam sair à guerra
em Israel;
46 todos os contados, pois, *foram* seiscentos †e três mil e quinhentos e
cinquenta.

Os levitas não são contados

47 **M**as os levitas, †segundo a tribo de seus pais, não *foram* contados
entre eles,
48 porquanto o SENHOR tinha falado a Moisés, dizendo:
49 Somente não contarás †a tribo de Levi, nem tomarás a soma deles

entre os filhos de Israel;
50 mas, tu, †põe os levitas sobre o tabernáculo do Testemunho, e sobre
todos os seus utensílios, e sobre tudo o que lhe pertence; eles levarão o
tabernáculo e todos os seus utensílios; e eles o administrarão e
assentarão o seu arraial ao †redor do tabernáculo.
51 E, quando o tabernáculo †partir, os levitas o desarmarão; e, quando o
tabernáculo assentar no arraial, os levitas o armarão; e o estranho †que
se chegar morrerá.
52 E os filhos de Israel assentarão as suas tendas, †cada um no seu
esquadrão e cada um junto à sua bandeira, segundo os seus exércitos.
53 Mas os levitas assentarão as suas tendas ao redor do tabernáculo do
†Testemunho, para que não haja indignação sobre a congregação dos
filhos de Israel; †pelo que os levitas terão o cuidado da guarda do
tabernáculo do Testemunho.
54 Assim fizeram os filhos de Israel; conforme tudo o que o Senhor
ordenara a Moisés, assim o fizeram.

Números 2

A ordem das tribos no acampamento

1 **E** falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
2 Os filhos †de Israel assentarão as suas tendas, cada um debaixo da
sua bandeira, segundo as insígnias da casa de seus pais; ao redor,
defronte da tenda da congregação, assentarão as *suas* tendas.
3 Os que assentarem as *suas* tendas da banda do oriente, para o
nascente, *serão os da* bandeira do exército de Judá, segundo os seus
esquadrões; †e Naassom, filho de Aminadabe, *será* príncipe dos filhos
de Judá.
4 E o seu exército e os que *foram* contados deles *foram* setenta e quatro
mil e seiscentos.
5 E junto a ele assentará as suas tendas a tribo de Issacar; e Natanael,
filho de Zuar, *será* príncipe dos filhos de Issacar.
6 E o seu exército e os *que foram* contados deles *foram* cinquenta e
quatro mil e quatrocentos.
7 Depois, a tribo de Zebulom; e Eliabe, filho de Helom, *será* príncipe dos
filhos de Zebulom.
8 E o seu exército e os que *foram* contados deles *foram* cinquenta e sete
mil e quatrocentos.
9 Todos os que *foram* contados no exército de Judá, cento e oitenta e
seis mil e quatrocentos, segundo os seus esquadrões, †*estes* marcharão
primeiro.
10 **A** bandeira do exército de Rúben, segundo os seus esquadrões,
estará para a banda do sul; e Elizur, filho de Sedeur, *será* príncipe dos
filhos de Rúben.
11 E o seu exército e os que *foram* contados deles *foram* quarenta e seis
mil e quinhentos.
12 E junto a ele assentará as *suas* tendas a tribo de Simeão; e Selumiel,
filho de Zurisadai, *será* príncipe dos filhos de Simeão.
13 E o seu exército e os *que foram* contados deles *foram* cinquenta e
nove mil e trezentos.
14 Depois, a tribo de Gade; e Eliasafe, filho de Deuel, †*será* príncipe dos
filhos de Gade.
15 E o seu exército e os *que foram* contados deles *foram* quarenta e

cinco mil e seiscentos e cinquenta.
16 Todos os *que foram* contados no exército de Rúben *foram* cento e
cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta, segundo os seus
esquadrões; e *estes* †marcharão em segundo lugar.
17 **E**ntão, partirá a tenda da congregação †*com* o exército dos levitas
no meio dos exércitos; como assentaram as *suas* tendas, assim
marcharão, cada um no seu lugar, segundo as suas bandeiras.
18 **A** bandeira do exército de Efraim, segundo os seus esquadrões
estará para a banda do ocidente; e Elisama, filho de Amiúde, *será*
príncipe dos filhos de Efraim.
19 E o seu exército e os *que foram* contados deles *foram* quarenta mil e
quinhentos.
20 E junto a ele, a tribo de Manassés; e Gamaliel, filho de Pedazur, *será*
príncipe dos filhos de Manassés.
21 E o seu exército e os *que foram* contados deles *foram* trinta e dois mil
e duzentos.
22 Depois, a tribo de Benjamim; e Abidã, filho de Gideoni, *será* príncipe
dos filhos de Benjamim.
23 E o seu exército e os *que foram* contados deles *foram* trinta e cinco mil
e quatrocentos.
24 Todos os *que foram* contados no exército de Efraim *foram* cento e oito
mil e cem, segundo os seus esquadrões; e *estes* †marcharão em
terceiro lugar.
25 **A** bandeira do exército de Dã *estará* para o norte, segundo os seus
esquadrões; e Aiezer, filho de Amisadai, *será* príncipe dos filhos de Dã.
26 E o seu exército e os *que foram* contados deles *foram* sessenta e dois
mil e setecentos.
27 E junto a ele assentará as *suas* tendas a tribo de Aser; e Pagiel, filho
de Ocrã, *será* príncipe dos filhos de Aser.
28 E o seu exército e os *que foram* contados deles *foram* quarenta e um
mil e quinhentos.
29 Depois, a tribo de Naftali; e Aira, filho de Enã, *será* príncipe dos filhos
de Naftali.
30 E o seu exército e os *que foram* contados deles *foram* cinquenta e três
mil e quatrocentos.
31 Todos os *que foram* contados no exército de Dã *foram* cento e
cinquenta e sete mil e seiscentos; *estes* marcharão †no último lugar;

segundo as suas bandeiras.
32 **E**stes *são* os *que foram* contados dos filhos de Israel, segundo a
casa de seus pais; todos os *que foram* contados dos exércitos pelos
seus esquadrões *foram* †seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.
33 Mas os levitas †não foram contados entre os filhos de Israel, como o
SENHOR ordenara a Moisés.
34 E os filhos de Israel fizeram conforme tudo o que o SENHOR ordenara a
Moisés; assim, †assentaram o arraial segundo as suas bandeiras; e
assim marcharam, cada qual segundo as suas gerações, segundo a
casa de seus pais.

Números 3

Os filhos de Arão e os levitas são escolhidos para o serviço do tabernáculo

1 **E** estas *são* as gerações de Arão e de Moisés, no dia *em que* o
SENHOR falou com Moisés no monte Sinai.
2 E estes *são* os nomes dos filhos de Arão: o primogênito, †Nadabe;
depois, Abiú, Eleazar e Itamar.
3 Estes *são* os nomes dos filhos de Arão, †dos sacerdotes ungidos, cujas
mãos foram sagradas para administrar o sacerdócio.
4 Mas †Nadabe e Abiú morreram perante o SENHOR, quando ofereceram
fogo estranho perante o SENHOR no deserto do Sinai, e não tiveram
filhos; porém Eleazar e Itamar administraram o sacerdócio diante de
Arão, seu pai.
5 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
6 Faze chegar †a tribo de Levi e põe-na diante de Arão, o sacerdote,
para que o sirvam,
7 e tenham cuidado da sua guarda e da guarda de toda †a congregação,
diante da tenda da congregação, para administrar o ministério do
tabernáculo,
8 e tenham cuidado de todos os utensílios da tenda da congregação e da
guarda dos filhos de Israel, para administrar o ministério do tabernáculo.
9 Darás, †pois, os levitas a Arão e a seus filhos; dentre os filhos de Israel
lhes *são* dados em dádiva.
10 Mas a Arão e a seus filhos ordenarás que guardem o seu sacerdócio,
†e o estranho que se chegar morrerá.
11 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
12 E eu, †eis que tenho tomado os levitas do meio dos filhos de Israel,
em lugar de todo o primogênito que abre a madre, entre os filhos de
Israel; e os levitas serão meus.
13 Porque todo †primogênito meu *é;* desde o dia em que feri a todo o
primogênito na terra do Egito, santifiquei para mim todo o primogênito
em Israel, desde o homem até ao animal; meus serão; eu *sou* o SENHOR.
14 **E** falou o SENHOR a Moisés no deserto do Sinai, dizendo:
15 Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, pelas suas
gerações; contarás a todo †varão da idade de um mês para cima.

16 E Moisés os contou conforme o mandado do SENHOR, como lhe foi
ordenado.
17 Estes, pois, foram os filhos †de Levi pelos seus nomes: Gérson, e
Coate, e Merari.
18 E estes *são* os nomes dos filhos de Gérson pelas suas gerações:
†Libni e Simei.
19 E os filhos de Coate pelas suas gerações: Anrão, †e Izar, e Hebrom, e
Uziel.
20 E os filhos de †Merari pelas suas gerações: Mali e Musi: estas *são* as
gerações dos levitas, segundo a casa de seus pais.
21 **D**e Gérson *é* a geração dos libnitas e a geração dos simeítas; estas
são as gerações dos gersonitas.
22 Os *que* deles *foram* contados pelo número de todo varão da idade de
um mês para cima, os que deles foram contados *foram* sete mil e
quinhentos.
23 As gerações †dos gersonitas assentarão as *suas* tendas atrás do
tabernáculo, ao ocidente.
24 E o príncipe da casa paterna dos gersonitas *será* Eliasafe, filho de
Lael.
25 E a guarda †dos filhos de Gérson na tenda da congregação *será* o
tabernáculo, e a tenda, e a †sua coberta, e o véu da porta da tenda da
congregação,
26 e as cortinas do pátio, e o pavilhão da porta do pátio, que *estão* junto
ao tabernáculo e junto ao altar, em redor; como também as suas cordas
para todo o seu serviço.
27 **E** de Coate †*é* a geração dos anramitas, e a geração dos izaritas, e
a geração dos hebronitas, e a geração dos uzielitas; estas *são* as
gerações dos coatitas.
28 Pelo número contado de todo varão da idade de um mês para cima,
foram oito mil e seiscentos, que tinham cuidado da guarda do santuário.
29 As gerações dos filhos de Coate assentarão †as *suas* tendas ao lado
do tabernáculo, da banda do sul.
30 E o príncipe da casa paterna das gerações dos coatitas *será* Elisafã,
filho de Uziel.
31 E a sua guarda *será* a †arca, e a mesa, e o castiçal, e os altares, e os
utensílios do santuário com que ministram, e o véu com todo o seu
serviço.

32 E o príncipe dos príncipes de Levi *será* Eleazar, filho de Arão, o
sacerdote; *terá* a superintendência sobre os que têm cuidado da guarda
do santuário.
33 **D**e Merari *é* a geração dos malitas e a geração dos musitas; estas
são as gerações de Merari.
34 E os *que* deles *foram* contados pelo número de todo varão de um mês
para cima *foram* seis mil e duzentos.
35 E o príncipe da casa paterna das gerações de Merari *será* Zuriel, filho
de Abiail; assentarão †as *suas* tendas ao lado do tabernáculo, da banda
do norte.
36 E o cargo †da guarda dos filhos de Merari *serão* as tábuas do
tabernáculo, e os seus varais, e as suas colunas, e as suas bases, e
todos os seus utensílios, com todo o seu serviço,
37 e as colunas do pátio em redor, e as suas bases, e as suas estacas e
as suas cordas.
38 **E** os que assentarão †as *suas* tendas diante do tabernáculo, ao
oriente, diante da tenda da congregação, para a banda do nascente,
serão Moisés e Arão, com seus filhos, tendo o cuidado da guarda do
santuário, para guarda dos filhos de Israel; †e o estranho que se chegar
morrerá.
39 Todos os *que foram* contados dos levitas, que contou †Moisés e Arão,
por mandado do SENHOR, segundo as suas gerações, todo varão de um
mês para cima *foram* vinte e dois mil.
40 **E** disse o SENHOR a Moisés: Conta †todo primogênito varão dos
filhos de Israel da idade de um mês para cima e toma o número dos
seus nomes.
41 E para mim tomarás †os levitas (eu sou o SENHOR) em lugar de todo
primogênito dos filhos de Israel e os animais dos levitas em lugar de todo
primogênito entre os animais dos filhos de Israel.
42 E contou Moisés, como o SENHOR lhe ordenara, todo primogênito entre
os filhos de Israel.
43 E todos os primogênitos dos varões, pelo número dos nomes dos da
idade de um mês para cima, segundo os *que foram* contados deles,
foram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.
44 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
45 Toma †os levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel
e os animais dos levitas em lugar dos seus animais; porquanto os levitas

serão meus. Eu *sou* o SENHOR.
46 Quanto †aos duzentos e setenta e três, que se houverem de resgatar,
que sobrepujam †aos levitas dos primogênitos dos filhos de Israel,
47 tomarás para cada cabeça †cinco siclos; conforme o siclo do santuário
os tomarás, a vinte geras o †siclo.
48 E a Arão e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados, dos que
sobejam entre eles.
49 Então, Moisés tomou o dinheiro do resgate dos que sobejaram sobre
os resgatados pelos levitas.
50 Dos primogênitos dos filhos de Israel tomou o dinheiro, †mil e
trezentos e sessenta e cinco *siclos,* segundo o siclo do santuário.
51 E Moisés deu †o dinheiro dos resgatados a Arão e a seus filhos,
segundo o mandado do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

Números 4

Os deveres dos levitas

1 **E** falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
2 Toma a soma dos filhos de Coate, do meio dos filhos de Levi, pelas
suas gerações, segundo a casa de seus pais;
3 da idade de †trinta anos para cima até aos cinquenta anos *será* todo
aquele que entrar neste exército, para fazer obra na tenda da
congregação.
4 Este *será* o ministério †dos filhos de Coate na tenda da congregação,
nas *coisas* santíssimas.
5 Quando partir o arraial, Arão e seus filhos virão, e tirarão o véu da
†coberta, e com ele cobrirão a arca do Testemunho;
6 e pôr-lhe-ão por cima uma coberta de peles de texugos, e sobre ela
estenderão um pano, todo azul, e lhe meterão †os varais.
7 Também sobre a mesa da proposição estenderão um pano azul; e,
sobre ela, porão os pratos, †e os seus incensários, e as taças, e as
escudelas; também o pão contínuo estará sobre ela.
8 Depois, estenderão, em cima deles, um pano carmesim, e, com a
coberta de peles de texugos, o cobrirão, e *lhe* porão os seus varais.
9 Então, tomarão um pano azul e cobrirão †o castiçal da luminária, e as
suas lâmpadas, †e †os seus espevitadores, e os seus apagadores, e
todos os seus vasos de azeite com que o servem.
10 E meterão, a ele e a todos os seus utensílios, na coberta de peles de
texugos e *o* porão sobre os varais.
11 E, sobre o †altar de ouro, estenderão um pano azul, e com a coberta
de peles de texugos o cobrirão, e *lhe* porão os seus varais.
12 Também tomarão todos os utensílios do ministério, com que servem
no santuário; e os porão num pano azul, e os cobrirão com uma coberta
de peles de texugos, e *os* porão sobre os varais.
13 E tirarão as cinzas do altar e por cima dele estenderão um pano de
púrpura.
14 E sobre ele porão todos os seus instrumentos com que o servem: os
seus braseiros, e os garfos, e as pás, e as bacias, todos os utensílios do
altar; e por cima dele estenderão uma coberta de peles de texugos e *lhe*
porão os seus varais.

15 Havendo, pois, Arão e seus filhos, ao partir do arraial, acabado de
cobrir o santuário e todos os instrumentos do santuário, então, †os filhos
de Coate virão para levá-lo; mas no santuário não tocarão para que não
morram; este *é* o cargo dos filhos de Coate na tenda da congregação.
16 Porém o cargo de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, *será* †o azeite
da luminária, e o incenso *aromático,* e a contínua oferta dos manjares, e
o azeite da unção, o cargo de todo o tabernáculo e de tudo que nele *há,*
o santuário e os seus móveis.

17 **E** falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
18 Não deixareis extirpar a tribo das gerações dos coatitas do meio dos
levitas.
19 Mas isto lhes fareis, para que vivam e não morram, †quando
chegarem †à santidade das santidades: Arão e seus filhos virão e a cada
um porão no seu ministério e no seu cargo.
20 Porém †não entrarão a ver, quando cobrirem o santuário, para que
não morram.

21 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
22 Toma também a soma dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus
pais, segundo as suas gerações;
23 da idade de trinta †anos para cima, até aos cinquenta, contarás a todo
aquele que entrar a servir no seu serviço, para exercer o ministério na
tenda da congregação.
24 Este *será* o ministério das gerações dos gersonitas, no serviço e na
carga:
25 levarão, pois, as cortinas †do tabernáculo, e a tenda da congregação,
e a sua coberta, e a coberta de peles de texugos que *está* em cima,
sobre ele, e o véu da porta da tenda da congregação,
26 e as cortinas do pátio, e o véu da porta do pátio, que *está* junto ao
tabernáculo e junto ao altar em redor, e as suas cordas, e todos os
instrumentos do seu ministério, com tudo o que se adereçar para eles,
para que ministrem.
27 Todo o ministério dos filhos dos gersonitas, em todo o seu cargo e em
todo o seu ministério, será segundo o mandado de Arão e de seus filhos;
e lhes encomendareis em guarda todo o seu cargo.
28 Este *é* o ministério das gerações dos filhos dos gersonitas na tenda da
congregação; e a sua guarda *será* debaixo da mão de Itamar, filho de
Arão, o sacerdote.

29 **Q**uanto aos filhos de Merari, segundo as suas gerações e segundo
a casa de seus pais os contarás;
30 da idade de trinta †anos para cima, até aos cinquenta, contarás a todo
aquele que entrar neste serviço, para exercer o ministério da tenda da
congregação.
31 Esta, pois, *será* a guarda do seu cargo, †segundo todo o seu
ministério, na tenda da congregação: as tábuas do tabernáculo, e os
seus varais, e as suas colunas, e as suas bases;
32 como também as colunas do pátio em redor, e as suas bases, e as
suas estacas, e as suas cordas, com todos †os seus instrumentos, com
todo o seu ministério; e contareis os utensílios da guarda do seu cargo,
nome por nome.
33 Este *é* o ministério das gerações dos filhos de Merari, segundo todo o
seu ministério, na tenda da congregação, debaixo da mão de Itamar,
filho de Arão, o sacerdote.
34 **M**oisés, pois, †e Arão e os príncipes da congregação contaram os
filhos dos coatitas, segundo as suas gerações e segundo a casa de seus
pais;
35 da idade de trinta anos para cima, até aos cinquenta, todo aquele que
entrou neste serviço, para o ministério da tenda da congregação.
36 Os *que* deles *foram* contados, pois, segundo as suas gerações, foram
dois mil e setecentos e cinquenta.
37 Estes *são* os *que foram* contados das gerações dos coatitas, de todo
aquele que ministrava na tenda da congregação, os quais contaram
Moisés e Arão, conforme o mandado do SENHOR pela mão de Moisés.
38 **S**emelhantemente os *que foram* contados dos filhos de Gérson,
segundo as suas gerações e segundo a casa de seus pais,
39 da idade de trinta anos para cima, até aos cinquenta, todo aquele que
entrou neste serviço, para o ministério na tenda da congregação,
40 os *que* deles *foram* contados, segundo as suas gerações e segundo a
casa de seus pais, *foram* dois mil e seiscentos e trinta.
41 Estes *são* os contados das gerações dos filhos de Gérson, de todo
aquele que ministrava na tenda da congregação; †os quais contaram
Moisés e Arão, conforme o mandado do SENHOR.
42 **E** os *que foram* contados das gerações dos filhos de Merari,
segundo as suas gerações e segundo a casa de seus pais,
43 da idade de trinta anos para cima, até aos cinquenta, todo aquele que

entrou neste serviço, para o ministério na tenda da congregação,
44 foram, pois, os *que foram* deles contados, segundo as suas gerações,
três mil e duzentos.
45 Estes *são* os contados das gerações dos filhos de Merari; os quais
contaram Moisés e Arão, conforme o mandado do SENHOR, †pela mão de
Moisés.
46 **T**odos os *que* deles *foram* contados, que contaram Moisés e Arão,
e os príncipes de Israel, dos levitas, segundo as suas gerações e
segundo a casa de seus pais,
47 da idade de †trinta anos para cima, até aos cinquenta, todo aquele
que entrava a executar o ministério da administração e o ministério da
carga na tenda da congregação,
48 os *que* deles *foram* contados foram oito mil quinhentos e oitenta.
49 Conforme o mandado do SENHOR pela mão de Moisés, foram
contados, †cada qual segundo o seu ministério e segundo o seu cargo; e
foram, os *que* deles *foram* contados, aqueles que †o SENHOR ordenara a
Moisés.

Números 5

O leproso e o imundo são lançados fora do arraial

1 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Ordena aos filhos de Israel que lancem fora do arraial a todo †leproso,
e a todo o que padece fluxo, e a todos os imundos por *causa de contato
com algum* morto.
3 Desde o homem até à mulher os lançareis; fora do arraial os lançareis,
para que não contaminem os seus arraiais, no meio dos quais eu
†habito.
4 E os filhos de Israel fizeram assim, e os lançaram fora do arraial; como
o SENHOR falara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.
5 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
6 Dize aos filhos de Israel: †Quando homem ou mulher fizer algum de
todos os pecados humanos, transgredindo contra o SENHOR, tal alma
culpada é.
7 E confessará o pecado †que fez; então, restituirá pela sua culpa
segundo a soma total, e lhe acrescentará o seu quinto, e o dará àquele
contra quem se fez culpado.
8 Mas, se aquele homem não tiver resgatador, a quem se restitua pela
culpa, então, a culpa que se restituir ao SENHOR *será* do sacerdote, além
do carneiro †da expiação com que por ele fizer expiação.
9 Semelhantemente, toda †oferta de todas as coisas santificadas dos
filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, será sua.
10 E as coisas santificadas de cada um serão suas; o que alguém der ao
sacerdote †será seu.

A prova da mulher suspeita de adultério

11 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
12 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se
desviar e prevaricar contra ele,
13 de maneira que algum homem se houver †deitado com ela, e for
oculto aos olhos de seu marido, e ela o tiver ocultado, havendo-se ela
contaminado, e contra ela não houver testemunha, e *no feito* não for
apanhada,
14 e o espírito de ciúmes vier sobre ele, e de sua mulher tiver ciúmes, por

ela se haver contaminado, ou sobre ele vier o espírito de ciúmes, e de
sua mulher tiver ciúmes, não se havendo ela contaminado,
15 então, aquele varão trará a sua mulher perante o sacerdote e
juntamente trará a sua oferta por ela: uma décima de efa de farinha de
cevada, sobre a qual não deitará azeite, nem sobre ela porá incenso,
porquanto é oferta de manjares de ciúmes, oferta memorativa, †que traz
a iniquidade em memória.
16 **E** o sacerdote a fará chegar, e a porá perante a face do SENHOR.
17 E o sacerdote tomará água santa num vaso de barro; também tomará
o sacerdote do pó que houver no chão do tabernáculo e o deitará na
água.
18 Então, o sacerdote apresentará a mulher perante o SENHOR e
descobrirá a cabeça da mulher; e a oferta memorativa de manjares, que
é a oferta de manjares dos ciúmes, porá sobre as suas mãos, e a água
amarga, que traz consigo a maldição, estará na mão do sacerdote.
19 E o sacerdote a conjurará e dirá àquela mulher: Se ninguém contigo
se deitou e se não te apartaste de teu marido pela imundícia, destas
águas amargas, amaldiçoantes, serás livre.
20 Mas, se te apartaste de teu marido e te contaminaste, e algum
homem, fora de teu marido, se deitou contigo;
21 então, o sacerdote conjurará a mulher com a conjuração da maldição;
e o sacerdote dirá †à mulher: O SENHOR te ponha por maldição e por
conjuração no meio do †teu povo, fazendo-te o SENHOR descair a coxa e
inchar o ventre,
22 e esta água †amaldiçoante entre nas tuas entranhas, para te fazer
inchar o ventre e te fazer descair a coxa. Então, a mulher dirá: †Amém!
Amém!
23 **D**epois, o sacerdote escreverá estas mesmas maldições num livro e
com a água amarga as apagará.
24 E a água amarga, amaldiçoante, dará a beber à mulher, e a água
amaldiçoante entrará nela para amargurar.
25 E o sacerdote tomará a oferta de manjares dos ciúmes da mão da
mulher e moverá a oferta de manjares †perante o SENHOR; e a oferecerá
sobre o altar.
26 Também o sacerdote tomará um punhado †da oferta de manjares, da
oferta memorativa, e sobre o altar o queimará; e, depois, dará a beber a
água à mulher.

27 E, havendo-lhe dado a beber aquela água, será que, se ela se tiver
contaminado e contra seu marido tiver prevaricado, a água amaldiçoante
entrará nela para amargura, e o seu ventre se inchará, e a sua coxa
descairá; e aquela mulher será †por maldição no meio do seu povo.
28 E, se a mulher se não tiver contaminado, mas estiver limpa, então,
será livre e conceberá semente.
29 **E**sta *é* a lei dos ciúmes, quando a mulher, em poder de seu marido,
se desviar †e for contaminada;
30 ou quando sobre o homem vier o espírito de ciúmes, e tiver ciúmes de
sua mulher, apresente a mulher perante o SENHOR, e o sacerdote nela
execute toda esta lei.
31 E o homem será livre da iniquidade, porém a mulher levará †a sua
iniquidade.

Números 6

A lei do nazireado

[1] **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
[2] Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando um homem ou mulher se
tiver separado, fazendo voto †de nazireu, para se separar para o
SENHOR,
[3] de vinho e de bebida forte se apartará; †vinagre de vinho ou vinagre de
bebida forte não beberá; nem beberá alguma beberagem de uvas; nem
uvas frescas nem secas comerá.
[4] Todos os dias do seu nazireado, não comerá de coisa alguma que se
faz da vinha, desde os caroços até às cascas.
[5] Todos os dias do voto do seu nazireado sobre a sua cabeça não
passará navalha; †até que se cumpram os dias, que se separou para o
SENHOR, santo será, deixando crescer as guedelhas do cabelo da sua
cabeça.
[6] **T**odos os dias que se separar para o SENHOR, não †se chegará a
corpo de um morto.
[7] Por seu pai, ou por sua mãe, ou por seu irmão, ou por sua irmã, por
eles se não contaminará, †quando forem mortos; porquanto o nazireado
do seu Deus *está* sobre a sua cabeça.
[8] Todos os dias do seu nazireado, santo será ao SENHOR.
[9] **E** se alguém vier a morrer junto a ele por acaso, subitamente, e
contaminar a cabeça do seu nazireado, então, no dia da sua purificação,
†rapará a sua cabeça, e, ao sétimo dia, a rapará.
[10] E, ao oitavo †dia, trará duas rolas ou dois pombinhos, ao sacerdote, à
porta da tenda da congregação;
[11] e o sacerdote oferecerá um para expiação do pecado e o outro para
holocausto; e fará propiciação por esse que pecou no corpo morto;
assim, naquele mesmo dia, santificará a sua cabeça.
[12] Então, separará os dias do seu nazireado ao SENHOR e, para expiação
da culpa, trará um cordeiro de um ano; †e os dias antecedentes serão
perdidos, porquanto o seu nazireado foi contaminado.
[13] E esta *é* a lei do nazireu; no dia em que se †cumprirem os dias do seu
nazireado, trá-lo-ão à porta da tenda da congregação;
[14] e ele oferecerá a sua oferta ao SENHOR, um cordeiro sem mancha, de

um ano, em holocausto, e uma cordeira sem mancha, de um ano, para
expiação da †culpa, e um carneiro sem mancha por oferta pacífica;
15 e um †cesto de *bolos* asmos, bolos *de* flor de farinha com azeite,
amassados, e coscorões asmos untados com azeite, †como também a
sua oferta de manjares e as suas libações.
16 E o sacerdote os trará perante o SENHOR e sacrificará a sua expiação
do pecado e o seu holocausto;
17 também sacrificará o carneiro em sacrifício pacífico ao SENHOR, com o
cesto dos *bolos* asmos; e o sacerdote oferecerá a sua oferta de
manjares e a sua libação.
18 Então, o nazireu, à porta da tenda da congregação, rapará a cabeça
do seu nazireado, e tomará o †cabelo da cabeça do seu nazireado, e o
porá sobre o fogo que *está* debaixo do sacrifício pacífico.
19 Depois, o sacerdote tomará a espádua †cozida do carneiro, e um bolo
asmo do cesto, e um coscorão asmo e os porá nas mãos do nazireu,
depois de haver este rapado a cabeça do seu nazireado.
20 E o sacerdote os moverá, *em* oferta de movimento, perante o SENHOR;
isto é santo †para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta de
movimento e com a espádua da oferta alçada; e, depois, o nazireu pode
beber vinho.
21 **E**sta *é* a lei do nazireu que fizer voto da sua oferta ao SENHOR pelo
seu nazireado, além do que alcançar a sua mão; segundo o seu voto,
que fizer, assim fará conforme a lei do seu nazireado.

O modo de abençoar os filhos de Israel

22 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
23 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: †Assim abençoareis os filhos de
Israel, dizendo-lhes:
24 O SENHOR te abençoe e te guarde;
25 o SENHOR faça resplandecer o seu rosto †sobre ti e tenha misericórdia
de ti;
26 o SENHOR sobre ti levante o seu rosto †e te dê a paz.
27 Assim, porão o meu †nome sobre os filhos de Israel, e eu os
abençoarei.

Números 7

As ofertas dos príncipes na dedicação do tabernáculo e do altar

1 **E** aconteceu, no dia em que Moisés acabou †de levantar o
tabernáculo, e o ungiu, e o santificou, e todos os seus utensílios, e
também o altar e todos os seus utensílios, e os ungiu, e os santificou,
2 que os príncipes †de Israel, os cabeças da casa de seus pais, os que
foram príncipes das tribos, que estavam sobre os *que foram* contados,
ofereceram,
3 e trouxeram a sua oferta perante o SENHOR: seis carros cobertos e doze
bois; por dois príncipes, um carro; e para cada um, um boi; e os
trouxeram diante do tabernáculo.
4 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
5 Toma *os* deles, e serão para servir no ministério da tenda da
congregação; e os darás aos levitas, a cada qual segundo o seu
ministério.
6 Assim, Moisés tomou os carros e os bois e os deu aos levitas.
7 Dois carros e quatro bois deu †aos filhos de Gérson, segundo o seu
ministério;
8 e quatro carros e oito bois deu aos filhos de Merari, †segundo o seu
ministério, debaixo da mão †de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.
9 Mas aos filhos de Coate nada deu, †porquanto a seu cargo estava o
santuário, e o levavam aos ombros.

10 **E** ofereceram os príncipes para a consagração †do altar, no dia em
que foi ungido; ofereceram, pois, os príncipes a sua oferta perante o
altar.
11 E disse o SENHOR a Moisés: Cada príncipe oferecerá a sua oferta
(cada qual em seu dia) para a consagração do altar.

12 **O** que, pois, no primeiro dia, ofereceu a sua oferta foi Naassom,
†filho de Aminadabe, pela tribo de Judá.
13 E a sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,*
uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo †o siclo do
santuário; ambos cheios *de* flor de farinha, †amassada com azeite, para
oferta de manjares;
14 uma †taça de dez *siclos,* de ouro, †cheia de incenso;
15 um novilho, †um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;

16 um bode, †para expiação do pecado;
17 e, para sacrifício †pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Naassom, filho de
Aminadabe.
18 **N**o segundo dia, fez a sua oferta Natanael, filho de Zuar, príncipe
de Issacar.
19 E *pela* sua oferta ofereceu um prato de prata, do peso de cento e trinta
siclos, uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para a
oferta de manjares;
20 uma taça de dez siclos, de ouro, cheia de incenso;
21 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
22 um bode, para expiação do pecado;
23 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Natanael, filho de Zuar.
24 **N**o terceiro dia, *ofereceu* o príncipe dos filhos de Zebulom, Eliabe,
filho de Helom.
25 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,*
uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta de manjares;
26 uma taça de dez *siclos,* de ouro, cheia de incenso;
27 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
28 um bode, para expiação do pecado;
29 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Eliabe, filho de Helom.
30 **N**o quarto dia, *ofereceu* o príncipe dos filhos de Rúben, Elizur, filho
de Sedeur.
31 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,*
uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta de manjares;
32 uma taça de dez *siclos,* de ouro, cheia de incenso;
33 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
34 um bode, para expiação do pecado;
35 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

[36] **N**o quinto dia, *ofereceu* o príncipe dos filhos de Simeão, Selumiel,
filho de Zurisadai.
[37] A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,*
uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta de manjares;
[38] uma taça de dez *siclos,* de ouro, cheia de incenso;
[39] um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
[40] um bode, para expiação do pecado;
[41] e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Selumiel, filho de
Zurisadai.
[42] **N**o sexto dia, *ofereceu* o príncipe dos filhos de Gade, Eliasafe, filho
de Deuel.
[43] A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,*
uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta de manjares;
[44] uma taça de dez *siclos,* de ouro, cheia de incenso;
[45] um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
[46] um bode, para expiação do pecado;
[47] e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.
[48] **N**o sétimo dia, *ofereceu* o príncipe dos filhos de Efraim, Elisama,
filho de Amiúde.
[49] A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,*
uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta de manjares;
[50] uma taça de dez *siclos,* de ouro, cheia de incenso;
[51] um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
[52] um bode, para expiação do pecado;
[53] e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
[54] **N**o oitavo dia, *ofereceu* o príncipe dos filhos de Manassés,
Gamaliel, filho de Pedazur.
[55] A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,*

uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta de manjares;
56 uma taça de dez *siclos,* de ouro, cheia de incenso;
57 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
58 um bode, para expiação do pecado;
59 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Gamaliel, filho de
Pedazur.
60 **N**o dia nono, *ofereceu* o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã,
filho de Gideoni.
61 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,*
uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta de manjares;
62 uma taça de dez *siclos,* de ouro, cheia de incenso;
63 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
64 um bode, para expiação do pecado;
65 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Abidã, filho de Gideoni.
66 **N**o décimo dia, *ofereceu* o príncipe dos filhos de Dã, Aiezer, filho de
Amisadai.
67 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,*
uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta de manjares;
68 uma taça de dez *siclos,* de ouro, cheia de incenso;
69 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
70 um bode, para expiação do pecado;
71 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.
72 **N**o dia undécimo, *ofereceu* o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel,
filho de Ocrã.
73 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,*
uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta de manjares;

74 uma taça de dez *siclos,* de ouro, cheia de incenso;
75 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
76 um bode, para expiação do pecado;
77 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.
78 **N**o duodécimo dia, *ofereceu* o príncipe dos filhos de Naftali, Aira,
filho de Enã.
79 A sua oferta *foi* um prato de prata, do peso de cento e trinta *siclos,*
uma bacia de prata, *do peso* de setenta siclos, segundo o siclo do
santuário; ambos cheios de flor de farinha, amassada com azeite, para
oferta de manjares;
80 uma taça de dez *siclos,* de ouro, cheia de incenso;
81 um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para holocausto;
82 um bode, para expiação do pecado;
83 e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes,
cinco cordeiros de um ano; esta *foi* a oferta de Aira, filho de Enã.
84 **E**sta *é* a consagração do altar, *feita* pelos príncipes de Israel, no dia
em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze
†taças de ouro;
85 cada prato de prata, de cento e trinta *siclos,* e cada bacia, de setenta;
toda a prata dos utensílios *foi* dois mil e quatrocentos *siclos,* segundo o
siclo do santuário;
86 doze taças de ouro, cheias de incenso, cada taça de dez *siclos,*
segundo o siclo do santuário; todo o ouro das taças *foi* de cento e vinte
siclos;
87 todos os bois para holocausto *foram* doze novilhos; carneiros, doze;
doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de manjares, e doze bodes,
para expiação do pecado;
88 e todos os bois para sacrifício pacífico *foram* vinte e quatro novilhos;
os carneiros, sessenta; os bodes, sessenta; os cordeiros de um ano,
sessenta; esta *é* a consagração do altar, depois que †foi ungido.
89 **E**, quando Moisés entrava na tenda da congregação †para falar
com o SENHOR, então, ouvia a voz que lhe falava de cima do
propiciatório, que *está* sobre a arca do Testemunho entre os dois
querubins; assim com ele falava.

Números 8

Como devem ser acesas as lâmpadas

1 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala a Arão e dize-lhe: Quando acenderes †as lâmpadas, defronte do
candeeiro alumiarão as sete lâmpadas.
3 E Arão fez assim; defronte da face do candeeiro acendeu as suas
lâmpadas, como o SENHOR ordenara a Moisés.
4 E *era* esta obra †do candeeiro de ouro batido; desde o seu pé até às
suas flores *era* batido; †conforme o modelo que o SENHOR mostrara a
Moisés, assim *ele* fez o candeeiro.

A consagração dos levitas

5 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
6 Toma os levitas do meio dos filhos de Israel e purifica-os;
7 e assim lhes farás, para os purificar: Esparge sobre eles †a água da
expiação; e sobre †toda a sua carne farão passar a navalha, e lavarão
as suas vestes, e se purificarão.
8 Então, tomarão um novilho, com a sua oferta de manjares *de* flor de
farinha †amassada com azeite; e tomarás outro novilho, para expiação
do pecado.
9 E farás chegar os levitas †perante a tenda da congregação; e farás
ajuntar toda a congregação dos filhos de Israel.
10 Farás, pois, chegar os levitas perante o SENHOR; e os filhos de Israel
porão †as suas mãos sobre os levitas.
11 E Arão moverá os levitas *por* oferta de movimento perante o SENHOR
pelos filhos de Israel; e serão para servirem no ministério do SENHOR.
12 E os levitas porão †as suas mãos sobre a cabeça dos novilhos; então,
sacrifica tu um *para* expiação do pecado e o outro, *para* holocausto ao
SENHOR, para fazer expiação pelos levitas.
13 E porás os levitas perante Arão, e perante os seus filhos, e os
moverás *por* oferta de movimento ao SENHOR.
14 **E** separarás os levitas do meio dos filhos de Israel, para que os
levitas meus †sejam.
15 E, depois, os levitas entrarão para fazerem o serviço da tenda da
congregação; e tu os purificarás e, *por* oferta de movimento, os moverás.

16 Porquanto eles, †do meio dos filhos de Israel, me são dados; em
†lugar de todo aquele que abre a madre, do primogênito de cada um dos
filhos de Israel, para mim os tenho tomado.
17 Porque meu *é* todo †primogênito entre os filhos de Israel, entre os
homens e entre os animais; no dia em que, na terra do Egito, feri a todo
primogênito, os santifiquei para mim.
18 E tomei os levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de
Israel.
19 E os levitas, dados †a Arão e a seus filhos, do meio dos filhos de
Israel, tenho dado para exercerem o ministério dos filhos de Israel na
tenda da congregação e para fazerem expiação pelos filhos de Israel,
para que não haja praga †entre os filhos de Israel, chegando-se os filhos
de Israel ao santuário.
20 **E** assim fez Moisés, e Arão, e toda a congregação dos filhos de
Israel com os levitas; conforme tudo o que o Senhor ordenara a Moisés
acerca dos levitas, assim os filhos de Israel lhes fizeram.
21 E os levitas se †purificaram e lavaram as suas vestes, e Arão os
moveu *por* oferta movida †perante o Senhor, e Arão fez expiação por
eles, para purificá-los.
22 E, depois, †vieram os levitas, para exercerem o seu ministério na
tenda da congregação, perante Arão e perante os seus filhos; como †o
Senhor ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.
23 E falou o Senhor a Moisés, dizendo:
24 Este *é o ofício* dos levitas: Da idade de vinte e cinco †anos para cima
entrarão, para fazerem o serviço no ministério da tenda da congregação;
25 mas, desde a idade de cinquenta anos, sairão †da milícia deste
ministério e nunca mais servirão.
26 Porém com os seus irmãos servirão na tenda da congregação, para
terem cuidado da guarda; †mas o ministério não exercerão; assim farás
com os levitas nas suas guardas.

Números 9

A celebração da Páscoa no deserto do Sinai

[1] **E** falou o Senhor a Moisés no deserto do Sinai, no segundo ano da
sua saída da terra do Egito, no primeiro mês, dizendo:
[2] Que os filhos de Israel celebrem a Páscoa a †seu tempo determinado.
[3] No dia catorze deste mês, pela tarde, a seu tempo determinado a
celebrareis; segundo todos os seus estatutos e segundo todos os seus
ritos, a celebrareis.
[4] Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a Páscoa.
[5] Então, celebraram †a Páscoa no dia catorze do primeiro mês, pela
tarde, no deserto do Sinai; conforme tudo o que o Senhor ordenara a
Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

Segunda celebração para os ausentes e os imundos

[6] **E** houve alguns que estavam †imundos pelo corpo de um homem
morto; e no mesmo dia não podiam celebrar a Páscoa; pelo que se
chegaram perante †Moisés e perante Arão aquele mesmo dia.
[7] E aqueles homens disseram-lhe: Imundos *estamos* nós pelo corpo de
um homem morto; por que seríamos privados de oferecer a oferta do
Senhor a seu tempo determinado no meio dos filhos de Israel?
[8] E disse-lhes Moisés: Esperai, e ouvirei o que o Senhor †vos ordenará.
[9] **E**ntão, falou o Senhor a Moisés, dizendo:
[10] Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém entre vós ou entre
as vossas gerações for imundo por corpo morto ou se achar em jornada
longe de vós, contudo, ainda celebrará a Páscoa ao Senhor.
[11] No segundo mês, no dia †catorze, de tarde, a celebrarão: †Com *pães*
asmos e *ervas* amargas a comerão.
[12] Dela nada †deixarão até à manhã e dela não quebrarão osso algum;
segundo todo o estatuto da Páscoa, a celebrarão.
[13] Porém, quando um homem for limpo, e não estiver de caminho, e
deixar de celebrar a Páscoa, tal alma do †seu povo será extirpada;
porquanto não ofereceu a oferta do Senhor a seu tempo determinado;
tal homem levará o seu pecado.
[14] E, quando um estrangeiro peregrinar entre vós e também celebrar a
Páscoa ao Senhor, segundo o estatuto da Páscoa e segundo o seu rito,

assim a celebrará; um mesmo †estatuto haverá para vós, assim para o
estrangeiro como para o natural da terra.

A nuvem guiando a marcha dos israelitas

15 **E**, no dia †de levantar o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo
sobre a tenda do Testemunho; e, à tarde, †estava sobre o tabernáculo
como uma aparência de fogo até à manhã.
16 Assim era de contínuo: a nuvem o cobria, e, de noite, *havia* aparência
de fogo.
17 Mas, sempre †que a nuvem se alçava sobre a tenda, os filhos de
Israel após ela partiam; e, no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de
Israel assentavam o seu arraial.
18 Segundo o dito do SENHOR, os filhos de Israel partiam e segundo o dito
do SENHOR assentavam o arraial; todos os dias †em que a nuvem parava
sobre o tabernáculo, assentavam o arraial.
19 E, quando a nuvem se detinha muitos dias sobre o tabernáculo, então,
os filhos de Israel tinham cuidado da guarda †do SENHOR e não partiam.
20 E era que, quando a nuvem poucos dias estava sobre o tabernáculo,
segundo o dito do SENHOR, se alojavam e, segundo o dito do SENHOR,
partiam.
21 Porém era que, quando a nuvem desde a tarde até à manhã ficava *ali*
e a nuvem se alçava pela manhã, então, partiam; quer de dia quer de
noite, alçando-se a nuvem, partiam.
22 Ou, quando a nuvem sobre o tabernáculo se detinha dois dias, ou um
mês, ou um ano, ficando sobre ele, †então, os filhos de Israel se
alojavam e não partiam; e, alçando-se ela, partiam.
23 Segundo o dito do SENHOR, se alojavam e, segundo o dito do SENHOR,
partiam; da guarda †do SENHOR tinham cuidado, segundo o dito do
SENHOR pela mão de Moisés.

Números 10

As duas trombetas de prata

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Faze duas trombetas de prata; *de* obra batida as farás; e te serão para
a †convocação da congregação e para a partida dos arraiais.
3 E, quando †as tocarem *ambas,* então, toda a congregação se
congregará a ti à porta da tenda da congregação.
4 Mas, quando tocar uma *só,* então, a ti se congregarão os príncipes, os
†cabeças dos milhares de Israel.
5 Quando, retinindo, as tocardes, então, partirão †os arraiais que
alojados estão da banda do oriente.
6 Mas, quando a segunda vez, retinindo, as tocardes, então, partirão os
arraiais que se alojam da banda †do sul; retinindo, *as* tocarão para as
suas partidas.
7 Porém, ajuntando a congregação, *as* tocareis, mas sem †retinir.
8 E os filhos †de Arão, sacerdotes, tocarão as trombetas; e a vós serão
por estatuto perpétuo nas vossas gerações.
9 E, quando na †vossa terra sairdes a pelejar contra o inimigo, que vos
aperta, também tocareis as trombetas retinindo, e perante o SENHOR,
vosso Deus, haverá lembrança †de vós, e sereis salvos de vossos
inimigos.
10 Semelhantemente, no dia †da vossa alegria, e nas vossas
solenidades, e nos princípios dos vossos meses, também tocareis as
trombetas sobre os vossos holocaustos, sobre os vossos sacrifícios
pacíficos, e vos serão por lembrança perante vosso Deus. Eu *sou* o
SENHOR, vosso Deus.

Os israelitas partem do Sinai

11 **E** aconteceu, no segundo ano, no segundo mês, aos vinte do mês,
que a nuvem se alçou †de sobre o tabernáculo da congregação.
12 E os filhos de Israel †partiram, segundo as suas jornadas do deserto
do Sinai; e a nuvem parou †no deserto de Parã.
13 Assim, partiram pela primeira vez, segundo †o dito do SENHOR, pela
mão de Moisés.
14 Porque, primeiramente, partiu a bandeira do arraial dos filhos de Judá,

segundo os seus exércitos; †e sobre o seu exército *estava* Naassom,
filho de Aminadabe.
15 E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar, Natanael, filho de
Zuar.
16 E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de
Helom.
17 **E**ntão, desarmaram o †tabernáculo, e os filhos de Gérson e os
filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.
18 Depois, partiu †a bandeira do arraial de Rúben, segundo os seus
exércitos; e sobre o seu exército *estava* Elizur, filho de Sedeur.
19 E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão, Selumiel, filho de
Zurisadai.
20 E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Deuel.
21 Então, partiram os coatitas, levando o santuário; e *os outros*
levantaram †o tabernáculo, enquanto estes vinham.
22 **D**epois, partiu a bandeira do arraial †dos filhos de Efraim, segundo
os seus exércitos; e sobre o seu exército *estava* Elisama, filho de
Amiúde.
23 E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de
Pedazur.
24 E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de
Gideoni.
25 **E**ntão, partiu †a bandeira do arraial dos filhos de Dã, fechando
todos os arraiais, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército
estava Aiezer, filho de Amisadai.
26 E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ocrã.
27 E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali, Aira, filho de Enã.
28 Estas *eram* as partidas †dos filhos de Israel, segundo os seus
exércitos, quando partiam.

Moisés roga a Hobabe que vá com eles

29 **D**isse, então, Moisés a Hobabe, filho de Reuel, †o midianita, sogro
de Moisés: Nós caminhamos para aquele lugar de que o SENHOR disse:
Vo-lo darei; †vai conosco, e te faremos bem; †porque o SENHOR falou
bem sobre Israel.
30 Porém ele lhe disse: Não irei; antes, irei à minha terra e à minha
parentela.

31 E ele disse: Ora, não nos deixes; porque tu sabes que nós nos
alojamos no deserto; †de olhos nos servirás.
32 E será que, vindo tu conosco, e sucedendo o bem que o SENHOR †nos
fizer, também nós te faremos bem.
33 **A**ssim, partiram †do monte do SENHOR caminho de três dias; e a
arca do concerto do SENHOR †caminhou diante deles caminho de três
dias, para lhes buscar lugar de descanso.
34 E a nuvem †do SENHOR ia sobre eles de dia, quando partiam do
arraial.
35 Era, pois, que, partindo a arca, Moisés dizia: Levanta-te, †SENHOR, e
dissipados sejam os teus inimigos, e fujam diante de ti os aborrecedores.
36 E, pousando ela, dizia: Volta, ó SENHOR, para os muitos milhares de
Israel.

Números 11

As murmurações dos israelitas

1 **E** aconteceu †que, queixando-se o povo, era mal aos ouvidos do
SENHOR; porque o SENHOR ouviu-o, e a sua ira se acendeu, †e o fogo do
SENHOR ardeu entre eles e consumiu *os que estavam* na última parte do
arraial.
2 Então, o povo clamou a Moisés, e Moisés orou †ao SENHOR, e o fogo se
apagou.
3 Pelo que chamou aquele lugar Taberá, porquanto o fogo do SENHOR se
acendera entre eles.
4 **E** o vulgo, †que *estava* no meio deles, veio a ter grande desejo; pelo
que os filhos de Israel tornaram a chorar e disseram: Quem nos dará
carne a comer?
5 Lembramo-nos dos peixes †que, no Egito, comíamos de graça; *e* dos
pepinos, e dos melões, e dos porros, e das cebolas, e dos alhos.
6 Mas agora a †nossa alma se seca; coisa nenhuma *há* senão este
maná *diante dos* nossos olhos.
7 E era †o maná como semente de coentro, e a sua cor como a cor de
bdélio.
8 Espalhava-se o povo, e *o* colhia, e em moinhos *o* moía, ou num gral *o*
pisava, e em panelas *o* cozia, e dele fazia bolos; e o seu sabor era como
o sabor †de azeite fresco.
9 E, quando o orvalho †descia, de noite, sobre o arraial, o maná descia
sobre ele.
10 **E**ntão, Moisés ouviu chorar o povo pelas suas famílias, cada qual à
porta da sua tenda; †e a ira do SENHOR grandemente se acendeu, e
pareceu mal aos olhos de Moisés.

Moisés acha pesado o seu cargo

11 **E** disse †Moisés ao SENHOR: Por que fizeste mal a teu servo, e por
que não achei graça aos teus olhos, que pusesses sobre mim a carga de
todo este povo?
12 Concebi eu, porventura, todo este povo? Gerei-o †eu para que me
dissesses que o levasse ao colo, como o aio leva o que cria, à terra que
juraste a seus pais?

13 Donde †teria eu carne para dar a todo este povo? Porquanto contra
mim choram, dizendo: Dá-nos carne a comer;
14 eu sozinho não posso †levar a todo este povo, porque muito pesado *é*
para mim.
15 E, se assim fazes comigo, mata-me, eu to peço, †se tenho achado
graça aos teus olhos; e não me deixes †ver o meu mal.

Deus designa setenta anciãos para ajudarem Moisés

16 **E** disse o SENHOR a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos
de Israel, †de quem sabes que são anciãos do povo e seus oficiais; e os
trarás perante a tenda da congregação, e ali se porão contigo.
17 Então, eu descerei, †e ali falarei contigo, e tirarei †do Espírito que *está*
sobre ti, e *o* porei sobre eles; e contigo levarão a carga do povo, para
que tu sozinho *o* não leves.
18 E dirás ao povo: †Santificai-vos para amanhã e comereis carne;
porquanto chorastes aos ouvidos do SENHOR, dizendo: †Quem nos dará
carne a comer, pois bem nos ia no Egito? Pelo que o SENHOR vos dará
carne, e comereis;
19 não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias,
nem vinte dias;
20 mas um mês inteiro, †até vos sair pelos narizes, até que vos enfastieis
dela, porquanto rejeitastes ao SENHOR, que *está* no meio de vós, e
chorastes diante dele, dizendo: Por que †saímos do Egito?
21 E disse Moisés: Seiscentos mil *homens de pé é* este †povo, no meio
do qual *estou;* e tu tens dito: Dar-lhes-ei carne, e comerão um mês
inteiro.
22 Degolar-se-ão †para eles ovelhas e vacas que lhes bastem? Ou
ajuntar-se-ão para eles todos os peixes do mar que lhes bastem?
23 Porém o SENHOR disse a Moisés: Seria, pois, †encurtada a mão do
SENHOR? Agora verás †se a minha palavra te acontecerá ou não.
24 **E** saiu Moisés, e falou as palavras do SENHOR ao povo, †e ajuntou
setenta homens dos anciãos do povo e os pôs em roda da tenda.
25 Então, o SENHOR desceu †na nuvem e lhe falou; e, tirando do Espírito
que *estava* sobre ele, *o* pôs sobre aqueles setenta anciãos; e aconteceu
que, quando o Espírito repousou sobre eles, †profetizaram; mas, depois,
nunca mais.
26 Porém no arraial ficaram dois homens; o nome de um *era* Eldade, e o

nome do outro, Medade; e repousou sobre eles o Espírito (porquanto
estavam entre os inscritos, ainda que não saíram †à tenda), e
profetizavam no arraial.
27 Então, correu um moço, e o anunciou a Moisés, e disse: Eldade e
Medade profetizam no arraial.
28 E Josué, filho de Num, servidor de Moisés, um dos seus jovens
escolhidos, respondeu e disse: †Senhor meu, Moisés, proíbe-lho.
29 Porém Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Tomara que todo o
povo do SENHOR fosse profeta, que o SENHOR lhes desse o seu Espírito!
30 Depois, Moisés se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.
31 **E**ntão, soprou um vento †do SENHOR, e trouxe codornizes do mar, e
as espalhou pelo arraial quase caminho de um dia de uma banda, e
quase caminho de um dia da outra banda, à roda do arraial, e a quase
dois côvados sobre a terra.
32 Então, o povo se levantou todo aquele dia, e toda aquela noite, e todo
o dia seguinte, e colheram as codornizes; o que menos tinha, colhera
†dez ômeres; e as estenderam para si ao redor do arraial.
33 Quando a †carne *estava* entre os seus dentes, antes que fosse
mastigada, se acendeu a ira do SENHOR contra o povo, e feriu o SENHOR
o povo com uma praga muito grande.
34 Pelo que o nome daquele lugar se chamou †Quibrote-Hataavá,
porquanto ali enterraram †o povo que teve o desejo.
35 De Quibrote-Hataavá caminhou o povo para Hazerote e parou em
Hazerote.

Números 12

A sedição de Miriã e Arão

1 **E** falaram Miriã e Arão contra Moisés, †por causa da mulher cuxita,
que tomara; porquanto tinha tomado a mulher cuxita.
2 E disseram: Porventura, falou o SENHOR somente por Moisés? Não
falou †também por nós? †E o SENHOR o ouviu.
3 E *era* o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que
havia sobre a terra.
4 **E** logo o SENHOR disse †a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Vós três saí à
tenda da congregação. E saíram eles três.
5 Então, o SENHOR desceu †na coluna de nuvem e se pôs à porta da
tenda; depois, chamou a Arão e a Miriã, e eles saíram ambos.
6 E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se *entre* vós houver profeta,
eu, o SENHOR, em visão a ele me farei conhecer *ou* em sonhos †falarei
com ele.
7 Não *é* assim com o meu servo Moisés, †que *é* fiel em toda a minha
casa.
8 Boca a boca falo †com ele, e *de* vista, e não por figuras; pois, ele vê a
semelhança do SENHOR; por que, pois, não †tivestes temor de falar
contra o meu servo, contra Moisés?
9 **A**ssim, a ira do SENHOR contra eles se acendeu; e foi-se.
10 E a nuvem se desviou de sobre a tenda; e eis que †Miriã *era* leprosa
como a neve; e olhou Arão para Miriã, e eis que *era* leprosa.
11 Pelo que Arão disse a Moisés: Ah! Senhor meu! Ora, não ponhas
†sobre nós este pecado, que fizemos loucamente e *com* que havemos
pecado!
12 Ora, não seja ela como †um morto, que, saindo do ventre de sua mãe,
tenha metade da sua carne já consumida.
13 Clamou, pois, Moisés ao SENHOR, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a
cures.
14 E disse o SENHOR a Moisés: †Se seu pai cuspira em seu rosto, não
seria envergonhada sete dias? Esteja fechada †sete dias fora do arraial;
e, depois, a recolham.
15 Assim, Miriã esteve †fechada fora do arraial sete dias, e o povo não
partiu, até que recolheram a Miriã.

16 Porém, depois, o povo †partiu de Hazerote; e assentaram o arraial no
deserto de Parã.

Números 13

Doze homens são enviados para espiar a terra de Canaã

1 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Envia †homens que espiem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos
filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um homem, *sendo*
cada qual maioral entre eles.
3 E enviou-os Moisés do †deserto de Parã, segundo o dito do SENHOR;
todos aqueles homens eram cabeças dos filhos de Israel.
4 E estes *são* os seus nomes: Da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;
5 da tribo de Simeão, †Safate, filho de Hori;
6 da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;
7 da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;
8 da tribo de Efraim, Oseias, †filho de Num;
9 da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;
10 da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;
11 da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;
12 da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;
13 da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;
14 da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;
15 da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.
16 Estes *são* os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar aquela
terra; e a Oseias, †filho de Num, Moisés chamou Josué.
17 **E**nviou-os, pois, Moisés a espiar a terra de Canaã e disse-lhes:
Subi por aqui para a banda do sul †e subi à montanha;
18 e vede que terra é, e o povo que nela habita; se *é* forte ou fraco; se
pouco ou muito;
19 e qual *é* a terra em que habita, se boa †ou má; e quais *são* as cidades
em que habita, se em arraiais, se em fortalezas.
20 Também qual é a terra, se grossa ou magra; se nela há árvores ou
não; e esforçai-vos e †tomai do fruto da terra. E *eram* aqueles dias os
dias das primícias das uvas.
21 **A**ssim, subiram e espiaram a terra desde o †deserto de Zim até
Reobe, à entrada de Hamate.
22 E subiram para a banda do Sul e vieram até Hebrom; e *estavam* †ali
Aimã, Sesai, e Talmai, filhos de Anaque (Hebrom foi †edificada sete

anos antes de Zoã, no Egito).
23 Depois, vieram até ao vale †de Escol e dali cortaram *um* ramo de vide
com um cacho de uvas, o qual trouxeram dois *homens* sobre uma verga,
como também romãs e figos.
24 Chamaram àquele lugar o vale †de Escol, por causa do cacho que dali
cortaram os filhos de Israel.
25 **D**epois, voltaram de espiar a terra, ao fim de quarenta dias.
26 E caminharam, e vieram a Moisés, e a Arão, e a toda a congregação
dos filhos de Israel no †deserto de Parã, a Cades, e, tornando, deram-
lhes conta a eles e a toda a congregação; e mostraram-lhes o fruto da
terra.
27 E contaram-lhe e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e,
verdadeiramente, mana †leite e mel, e este é o fruto.
28 O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, †e as cidades,
fortes e mui grandes; e também ali vimos os filhos de Anaque.
29 Os amalequitas †habitam na terra do Sul; e os heteus, e os jebuseus,
e os amorreus habitam na montanha; e os cananeus habitam ao pé do
mar e pela ribeira do Jordão.
30 **E**ntão, Calebe †fez calar o povo perante Moisés e disse: Subamos
animosamente e possuamo-la em herança; porque, certamente,
prevaleceremos contra ela.
31 Porém os homens que com ele subiram †disseram: Não poderemos
subir contra aquele povo, porque *é* mais forte do que nós.
32 E infamaram a terra, que tinham espiado, †perante os filhos de Israel,
dizendo: A terra, pelo meio da qual passamos a espiar, *é* terra que
consome os seus moradores; e todo o povo que vimos †no meio dela
são homens de grande estatura.
33 Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, *descendentes* †dos
gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos †e assim
também éramos aos seus olhos.

Números 14

Os israelitas querem voltar para o Egito

1 **E**ntão, levantou-se toda a congregação, e alçaram a sua voz; e o
povo chorou †naquela mesma noite.
2 E todos os filhos de Israel murmuraram †contra Moisés e contra Arão; e
toda a congregação lhe disse: Ah! Se morrêramos na terra do Egito! Ou,
ah! Se morrêramos neste deserto!
3 E por que nos traz o SENHOR a esta terra, †para cairmos à espada *e
para que* nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos
seria melhor voltarmos ao Egito?
4 E diziam uns aos outros: Levantemos †um capitão e voltemos ao Egito.
5 **E**ntão, †Moisés e Arão caíram sobre os seus rostos perante todo o
ajuntamento dos filhos de Israel.
6 E Josué, †filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dos que espiaram a
terra, rasgaram as suas vestes.
7 E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: †A terra
pelo meio da qual passamos a espiar é terra muito boa.
8 Se o SENHOR †se agradar de nós, então, nos porá nesta terra e no-la
dará, terra que †mana leite e mel.
9 Tão somente não sejais †rebeldes contra o SENHOR e não temais o
povo desta terra, porquanto são eles nosso pão; †retirou-se deles o seu
amparo, e o SENHOR †é conosco; não os temais.
10 **E**ntão, disse toda †a congregação que os apedrejassem; porém a
glória †do SENHOR apareceu na tenda da congregação a todos os filhos
de Israel.
11 E disse o SENHOR a Moisés: Até quando me provocará †este povo? E
até quando me não crerão †por todos os sinais que fiz no meio deles?
12 Com pestilência o ferirei, e o rejeitarei, e farei de ti povo maior e mais
forte do que este.
13 **E** disse Moisés †ao SENHOR: Assim, os egípcios o ouvirão;
porquanto com a tua força fizeste subir este povo do meio deles.
14 E o dirão aos †moradores desta terra, *que* ouviram que tu, ó SENHOR,
estás no meio deste povo, que †face a face, ó SENHOR, lhes apareces,
que tua nuvem †está sobre eles e que vais adiante deles numa coluna
de nuvem de dia e numa coluna de fogo de noite.

15 E, se matares este povo como a um só homem, as nações, pois, que
ouviram a tua fama, falarão, dizendo:
16 Porquanto o SENHOR não podia †pôr este povo na terra que lhes tinha
jurado; por isso, os matou no deserto.
17 Agora, pois, rogo-te que a força do meu Senhor se engrandeça, como
tens falado, dizendo:
18 O SENHOR *é* longânimo †e grande em beneficência, que perdoa a
iniquidade e a transgressão, que o *culpado* não tem por inocente e
†visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até à terceira e quarta
geração.
19 †Perdoa, pois, a iniquidade deste povo, segundo a grandeza da tua
benignidade e como também perdoaste a este povo desde a terra do
Egito até aqui.
20 **E** disse o SENHOR: †Conforme a tua palavra, lhe perdoei.
21 Porém, *tão* certamente *como* eu vivo †e como a glória do SENHOR
encherá toda a terra,
22 todos †os homens que viram a minha glória e os meus sinais que fiz
no Egito e no deserto, e me tentaram estas †dez vezes, e não
obedeceram à minha voz,
23 não †verão a terra de que a seus pais jurei, e até nenhum daqueles
que me provocaram a verá.
24 Porém o meu servo †Calebe, porquanto nele houve outro espírito e
perseverou em †seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua
semente a possuirá em herança.
25 Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale; tornai-vos,
†amanhã, e caminhai para o deserto *pelo* caminho do mar Vermelho.

Aos murmuradores não é permitido entrar na terra de Canaã

26 **D**epois, falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
27 Até quando *sofrerei* esta má congregação, que murmura contra mim?
Tenho ouvido †as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram
contra mim.
28 Dize-lhes: *Assim como* eu vivo, †diz o SENHOR, que, como falastes aos
meus ouvidos, assim farei a vós outros.
29 Neste deserto cairá o vosso cadáver, como também †todos os *que* de
vós *foram* contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para
cima, os que *dentre vós* contra mim murmurastes;

30 não entrareis na terra, *pela* qual levantei a minha mão que vos faria
habitar nela, †salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.
31 Mas os vossos filhos, †de que dizeis: Por presa serão, meterei *nela;* e
eles saberão da terra que vós †desprezastes.
32 Porém, *quanto a* vós, o vosso cadáver †cairá neste deserto.
33 E vossos filhos †pastorearão neste deserto quarenta anos e levarão
sobre si as vossas infidelidades, até que o vosso cadáver se consuma
neste deserto.
34 Segundo †o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta
dias, cada dia *representando* um ano, levareis *sobre vós* as vossas
iniquidades quarenta anos e conhecereis o meu afastamento.
35 Eu, o SENHOR, falei. †E assim farei a toda esta má congregação, que
se levantou contra mim; neste deserto, se consumirão e aí falecerão.
36 E os homens que †Moisés mandara a espiar a terra e que, voltando,
fizeram murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra,
37 aqueles mesmos homens, que infamaram a terra, †morreram de praga
perante o SENHOR.
38 Mas †Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, *que eram* dos
homens que foram espiar a terra, ficaram com vida.
39 **E** falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel; então, o
povo se contristou †muito.
40 E levantaram-se pela manhã de madrugada e subiram ao cume do
monte, dizendo: †Eis-nos aqui e subiremos ao lugar que o SENHOR tem
dito, porquanto havemos pecado.
41 Mas Moisés disse: Por que quebrantais †o mandado do SENHOR? Pois
isso não prosperará.
42 Não subais, †pois o SENHOR não *estará* no meio de vós, para que não
sejais feridos diante dos vossos inimigos.
43 Porque os amalequitas e os cananeus *estão* ali diante da vossa face,
e caireis à espada; pois, porquanto †vos desviastes do SENHOR, o
SENHOR não será convosco.
44 Contudo, temerariamente, †tentaram subir ao cume do monte; mas a
arca do concerto do SENHOR e Moisés não se apartaram do meio do
arraial.
45 Então, desceram os amalequitas e †os cananeus, que habitavam na
montanha, e os feriram, derrotando-os até †Horma.

Números 15

A repetição de diversas leis

1 **D**epois, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala †aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra das
vossas habitações, que eu vos hei de dar,
3 e ao SENHOR fizerdes †oferta queimada, holocausto, ou sacrifício para
lhe cumprir um voto, ou em oferta voluntária, ou nas vossas solenidades,
para ao SENHOR fazer um cheiro suave de ovelhas ou vacas,
4 então, aquele †que oferecer a sua oferta ao SENHOR, por oferta de
manjares, oferecerá uma décima *de* flor de farinha misturada com a
quarta parte de um him de azeite.
5 E de vinho para libação preparareis a quarta *parte* †de um him, para
holocausto ou para sacrifício por cordeiro;
6 e para *cada* carneiro †prepararás uma oferta de manjares de duas
décimas *de* flor de farinha, misturada com a terça *parte* de um him de
azeite.
7 E de vinho para a libação oferecerás a terça parte de um him ao
SENHOR, em cheiro suave.
8 E, quando preparares novilho para holocausto ou sacrifício para
cumprir um †voto ou um sacrifício pacífico ao SENHOR,
9 com o novilho †oferecerás uma oferta de manjares de três décimas *de*
flor de farinha, misturada com a metade de um him de azeite,
10 e de vinho para a libação oferecerás a metade de um him, oferta
queimada em cheiro suave ao SENHOR.
11 Assim se fará †com *cada* boi, ou com *cada* carneiro, ou com o gado
miúdo dos cordeiros ou das cabras.
12 Segundo o número que oferecerdes, assim o fareis com cada um,
segundo o número deles.
13 Todo o natural assim fará estas coisas, oferecendo oferta queimada
em cheiro suave ao SENHOR.
14 Quando também peregrinar convosco algum estrangeiro ou que
estiver no meio de vós nas vossas gerações, e ele oferecer uma oferta
queimada de cheiro suave ao SENHOR, como vós fizerdes, assim fará ele.
15 Um mesmo †estatuto haja para vós, ó congregação, e para o
estrangeiro que *entre vós* peregrina, por estatuto perpétuo nas vossas

gerações; como vós, assim será o peregrino perante o SENHOR.
16 Uma mesma lei e um mesmo direito haverá para vós e para o
estrangeiro que peregrina convosco.
17 **F**alou mais †o SENHOR a Moisés, dizendo:
18 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra em
que vos hei de meter,
19 acontecerá que, quando comerdes do pão da †terra, então,
oferecereis ao SENHOR oferta alçada.
20 Das primícias †da vossa massa oferecereis um bolo em oferta alçada;
como a oferta da eira, assim o oferecereis.
21 Das primícias das vossas massas dareis ao SENHOR oferta alçada nas
vossas gerações.
22 **E**, quando vierdes a errar e não fizerdes todos estes mandamentos,
que o SENHOR falou a Moisés,
23 tudo quanto o SENHOR vos tem mandado por mão de Moisés, desde o
dia que o SENHOR ordenou, e *dali* em diante, nas vossas gerações,
24 será que, quando se fizer *alguma coisa* por erro, †*e for encoberto* aos
olhos da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para
holocausto em cheiro suave ao SENHOR, com a †sua oferta de manjares
e libação conforme o estatuto, e um bode, para expiação do pecado.
25 E †o sacerdote fará propiciação por toda a congregação dos filhos de
Israel, e lhes será perdoado; porquanto foi erro, e trouxeram a sua
oferta, oferta queimada ao SENHOR, e a sua expiação do pecado perante
o SENHOR, por causa do seu erro.
26 Será, pois, perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel, e mais
ao estrangeiro que peregrina no meio deles, porquanto por erro
sobreveio a todo o povo.
27 **E**, se alguma alma †pecar por erro, para expiação do pecado
oferecerá uma cabra de um ano.
28 E †o sacerdote fará expiação pela alma que pecar, quando pecar por
erro, perante o SENHOR, fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado.
29 Para o natural †dos filhos de Israel e para o estrangeiro que no meio
deles peregrina, uma mesma lei vos será, para aquele que *isso* fizer por
erro.
30 Mas †a alma que fizer *alguma coisa* à mão levantada, quer *seja* dos
naturais quer dos estrangeiros, injúria ao SENHOR; e tal alma será
extirpada do meio do seu povo,

31 pois desprezou †a palavra do SENHOR e anulou o seu mandamento;
totalmente *será* extirpada aquela alma, e a sua iniquidade será sobre
ela.
32 **E**stando, pois, os filhos de Israel no deserto, †acharam um homem
apanhando lenha no dia de sábado.
33 E os que o acharam apanhando lenha o trouxeram a Moisés e a Arão,
e a toda a congregação.
34 E o puseram em †guarda; porquanto *ainda* não estava declarado o
que se lhe devia fazer.
35 Disse, pois, o SENHOR a Moisés: Certamente morrerá o tal †homem;
toda a congregação com pedras o apedrejará fora do arraial.
36 Então, toda a congregação o tirou para fora do arraial, e com pedras o
apedrejaram, e morreu, como o SENHOR ordenara a Moisés.

A lei acerca das bordas das vestes

37 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
38 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que nas bordas †das suas vestes
façam franjas, pelas suas gerações; e nas franjas das bordas porão um
cordão azul.
39 E nas franjas vos estará, para que o vejais, e vos lembreis de todos os
mandamentos do SENHOR, e os façais; e não seguireis †após o vosso
coração, nem após os vossos olhos, após os quais andais adulterando.
40 Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os façais, e
santos †sejais a vosso Deus.
41 Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos
ser por Deus; eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.

Números 16

A rebelião de Corá, Datã e Abirão

1 **E** Corá, filho †de Izar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo a
Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, e a Om, filho de Pelete, filhos de
Rúben,
2 e levantaram-se perante Moisés com duzentos e cinquenta homens
dos filhos de Israel, maiorais da congregação, chamados ao
ajuntamento, varões de nome.
3 E se congregaram contra Moisés e contra Arão e lhes disseram:
Demais é já; pois que †toda a congregação é santa, todos eles *são*
santos, e o SENHOR *está* no meio deles; por que, pois, vos elevais sobre
a congregação do SENHOR?
4 **C**omo Moisés isto ouviu, †caiu sobre o seu rosto
5 e falou a Corá e a toda a sua congregação, dizendo: *Amanhã* pela
manhã o SENHOR fará saber quem *é* seu e *quem* o santo que ele fará
chegar a si; †e aquele a quem †escolher fará chegar a si.
6 Fazei isto: Tomai vós incensários, Corá e toda a sua congregação;
7 e, pondo fogo neles amanhã, sobre eles deitai incenso perante o
SENHOR; e será *que* o homem a quem o SENHOR escolher, este *será* o
santo; baste-vos, filhos de Levi.
8 Disse mais Moisés a Corá: Ouvi, agora, filhos de Levi:
9 *Porventura,* pouco †para vós *é* que o Deus de Israel vos separou †da
congregação de Israel para vos fazer chegar a si, a administrar o
ministério do tabernáculo do SENHOR e estar perante a congregação para
ministrar-lhe;
10 e te fez chegar e todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo; ainda
também procurais o sacerdócio?
11 Pelo que tu e toda a tua congregação congregados *estais* contra o
SENHOR; e Arão, †que *é* ele, que murmurais contra ele?
12 E Moisés enviou a chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe; porém
eles disseram: Não subiremos;
13 *porventura,* pouco *é* que nos fizeste subir †de uma terra que mana
leite e mel, para nos matares neste deserto, senão que também
totalmente te assenhoreias †de nós?
14 Nem tampouco nos trouxeste a uma terra †que mana leite e mel, nem

nos deste campos e vinhas em herança; *porventura,* arrancarás os olhos
a estes homens? Não subiremos.
15 **E**ntão, Moisés irou-se muito e disse ao SENHOR: Não †atentes para
a sua oferta; nem um só jumento tomei deles nem a nenhum deles fiz
mal.
16 Disse mais Moisés a Corá: Tu e toda †a tua congregação, ponde-vos
perante o SENHOR, tu, e eles, e Arão, amanhã.
17 E tomai cada um o seu incensário e neles ponde incenso; e trazei
cada um o seu incensário perante o SENHOR, duzentos e cinquenta
incensários; também tu e Arão, cada qual o seu incensário.
18 Tomaram, pois, cada qual o seu incensário, e neles puseram fogo, e
neles deitaram incenso, e se puseram perante a porta da tenda da
congregação com Moisés e Arão.
19 E Corá fez ajuntar contra eles toda a congregação à porta da tenda da
congregação; então, a glória do †SENHOR apareceu a toda a
congregação.
20 **E** falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
21 Apartai-vos †do meio desta congregação, e os consumirei como num
momento.
22 Mas eles se prostraram sobre os seus rostos, †e disseram: Ó Deus,
Deus dos espíritos de toda carne, pecará um só homem, e indignar-te-ás
tu tanto contra toda esta congregação?
23 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
24 Fala a toda esta congregação, dizendo: Levantai-vos do redor da
habitação de Corá, Datã e Abirão.
25 Então, Moisés levantou-se e foi a Datã e a Abirão; e após ele foram os
anciãos de Israel.
26 E falou à congregação, †dizendo: Desviai-vos, peço-vos, das tendas
destes ímpios homens e não toqueis nada do que é seu, para que,
porventura, não pereçais em todos os seus pecados.
27 Levantaram-se, pois, do redor da habitação de Corá, Datã e Abirão. E
Datã e Abirão saíram e se puseram à porta das suas tendas, juntamente
com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.
28 Então, disse Moisés: Nisto †conhecereis que o SENHOR me enviou a
fazer todos estes feitos, que de meu coração não *procedem.*
29 Se estes morrerem como morrem todos os homens e se forem
visitados como se visitam †todos os homens, *então,* o SENHOR me não

enviou.
30 Mas, se o SENHOR criar alguma coisa †nova, e a terra abrir a sua boca
e os tragar com tudo o que *é* seu, e vivos descerem ao sepulcro, então,
conhecereis que estes homens irritaram ao SENHOR.
31 **E** aconteceu que, acabando †ele de falar todas estas palavras, a
terra que *estava* debaixo deles se fendeu.
32 E a terra abriu a sua boca e os tragou com as suas casas, como
também a todos os homens que *pertenciam* a Corá e a †toda a sua
fazenda.
33 E eles e tudo o que *era* seu desceram vivos ao sepulcro, e a terra os
cobriu, e pereceram do meio da congregação.
34 E todo o Israel, *que estava ao* redor deles, fugiu do clamor deles;
porque diziam: Para que, *porventura, também* nos não trague a terra a
nós.
35 Então, saiu †fogo do SENHOR e consumiu os duzentos e cinquenta
homens que ofereciam o incenso.
36 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
37 Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que tome os incensários do
meio do incêndio e espalhe o fogo longe, porque †santos são;
38 quanto aos incensários daqueles †que pecaram contra a sua alma,
deles se façam folhas estendidas *para* cobertura do altar; porquanto os
trouxeram perante o SENHOR; pelo que santos são e serão por †sinal aos
filhos de Israel.
39 E Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de metal, que trouxeram
aqueles *que foram* queimados, e os estenderam *para* cobertura do altar,
40 *por* memorial para os filhos de Israel, para que nenhum estranho,
†que não for da semente de Arão, se chegue para acender incenso
perante o SENHOR; para que não seja como Corá e a sua congregação,
como o SENHOR lhe tinha dito pela boca de Moisés.
41 **M**as, no dia seguinte, toda †a congregação dos filhos de Israel
murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo
do SENHOR.
42 E aconteceu que, ajuntando-se a congregação contra Moisés e Arão e
virando-se para a tenda da congregação, eis que a nuvem a cobriu, e a
glória do SENHOR apareceu.
43 Vieram, pois, Moisés e Arão perante a tenda da congregação.
44 Então, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:

45 Levantai-vos †do meio desta congregação, e a consumirei como num
momento; então, se prostraram †sobre o seu rosto,
46 e disse Moisés a Arão: Toma o teu incensário, e põe nele fogo do altar,
e deita incenso sobre ele, e vai depressa à congregação, e faze
expiação por eles; porque grande indignação saiu de diante do SENHOR;
†já começou a praga.
47 E tomou-o Arão, como Moisés tinha falado, e correu ao meio da
congregação; e eis que já a praga havia começado entre o povo; e
deitou incenso nele e fez expiação pelo povo.
48 E estava em pé entre os mortos e os vivos; e cessou a praga.
49 E os que morreram daquela praga foram catorze mil e setecentos, fora
os que morreram por causa de Corá.
50 E voltou Arão a Moisés à porta da tenda da congregação; e cessou a
praga.

Números 17

A vara de Arão floresce

1 **E**ntão, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel e toma deles uma vara para cada casa paterna
de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, doze varas;
e escreverás o nome de cada um sobre a sua vara.
3 Porém o nome de Arão escreverás sobre a vara de Levi; porque *cada*
cabeça da casa de seus pais terá uma vara.
4 E as porás na tenda da congregação, perante o Testemunho, onde †eu
virei a vós.
5 E será *que* a vara do homem que eu tiver escolhido †florescerá; assim,
farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra mim, com que
murmuram †contra vós.
6 Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel; e todos os seus maiorais
deram-lhe, *cada um,* uma vara, para cada maioral uma vara, segundo as
casas de seus pais, doze varas; e a vara de Arão *estava* entre as suas
varas.
7 E Moisés pôs estas varas perante o SENHOR na tenda do †Testemunho.
8 **S**ucedeu, pois, que no dia seguinte Moisés entrou na tenda do
Testemunho, e eis que a vara de Arão, pela casa de Levi, florescia;
porque produzira flores, e brotara renovos, e dera amêndoas.
9 Então, Moisés trouxe todas as varas de diante do SENHOR a todos os
filhos de Israel; e eles o viram e tomaram cada um a sua vara.
10 Então, o SENHOR disse a Moisés: Torna a pôr †a vara de Arão perante
o Testemunho, para que se guarde por sinal para os filhos rebeldes;
assim, farás acabar as suas murmurações contra mim, e não morrerão.
11 E Moisés fez assim; como lhe ordenara o SENHOR, assim fez.
12 Então, falaram os filhos de Israel a Moisés, dizendo: Eis aqui, nós
expiramos, perecemos, nós perecemos todos.
13 Todo aquele †que se aproximar do tabernáculo do SENHOR, morrerá;
seremos, pois, todos consumidos?

Números 18

Os deveres e direitos dos sacerdotes e dos levitas

1 **E**ntão, disse o SENHOR a Arão: †Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai
contigo, levareis sobre vós a iniquidade do santuário; e tu e teus filhos
contigo levareis *sobre vós* a iniquidade do vosso sacerdócio.
2 E também farás chegar contigo a teus irmãos, a tribo †de Levi, a tribo
de teu pai, para que se ajuntem a ti e te sirvam; mas tu e teus filhos
contigo *estareis* perante a tenda do Testemunho.
3 E eles farão a tua guarda, a guarda de toda †a tenda; mas não se
chegarão aos utensílios do santuário e ao altar, para que não morram,
tanto eles como vós.
4 Mas se ajuntarão a ti e farão a guarda da tenda da congregação em
todo o ministério da tenda; e o estranho †não se chegará a vós.
5 Vós, pois, fareis †a guarda do santuário e a guarda do altar, para que
não haja outra vez furor sobre os filhos de Israel.
6 E eu, eis que tenho tomado vossos irmãos, os †levitas, do meio dos
filhos de Israel; a vós são dados em †dádiva pelo SENHOR, para
administrar o ministério da tenda da congregação.
7 Mas tu †e teus filhos contigo guardareis o vosso sacerdócio em todo o
negócio do altar, e no *que estiver* dentro do †véu, *isto* administrareis; eu
vos tenho dado o vosso sacerdócio em dádiva ministerial, e o estranho
que se chegar morrerá.
8 **D**isse mais o SENHOR a Arão: E eu, eis que †te tenho dado a guarda
das minhas ofertas alçadas, com todas as coisas santas dos filhos de
Israel; por causa da unção as tenho dado a ti †e a teus filhos por
estatuto perpétuo.
9 Isto terás das *coisas* santíssimas do fogo: todas as suas ofertas, com
todas as suas ofertas de manjares, †e com todas as suas expiações do
pecado, e com todas as suas expiações da culpa, que me restituírem;
elas *serão coisas* santíssimas para ti e para teus filhos.
10 No *lugar* santíssimo †o comerás; todo varão o comerá; santidade será
para ti.
11 Também isto *será* teu: †a oferta alçada dos seus dons com todas as
ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos, e a tuas filhas
contigo, as tenho dado por estatuto perpétuo; todo o *que estiver* limpo na

†tua casa as comerá.
12 Todo o †melhor do azeite e todo o melhor do mosto e do grão, as suas
primícias que derem ao SENHOR, as tenho dado a ti.
13 Os primeiros frutos de tudo que houver na terra, †que trouxerem ao
SENHOR, serão teus; todo o *que estiver* limpo na tua casa os comerá.
14 Toda coisa †consagrada em Israel será tua.
15 Tudo o que abrir a madre, de †toda a carne que trouxerem ao SENHOR,
tanto de homens como de animais, será teu; porém os primogênitos dos
homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos
resgatarás.
16 Os que, pois, deles se houverem de resgatar †resgatarás, da idade de
um mês, segundo a tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo
o siclo do santuário, que é de vinte geras.
17 Mas †o primogênito de vaca, ou primogênito de ovelha, ou
primogênito de cabra não resgatarás; santos são; o seu sangue
espargirás sobre o altar, e a sua gordura queimarás *em* oferta queimada
de cheiro suave ao SENHOR.
18 E a carne deles será tua, *assim* como será teu o peito do movimento
†e o ombro direito.
19 Todas as ofertas †alçadas das santidades, que os filhos de Israel
oferecerem ao SENHOR, tenho dado a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas
contigo, por estatuto perpétuo; concerto perpétuo de sal perante o
SENHOR é, para ti e para a tua semente contigo.
20 Disse também o SENHOR a Arão: Na sua terra possessão nenhuma
terás, e no meio deles nenhuma parte terás; eu †*sou* a tua parte e a tua
herança no meio dos filhos de Israel.
21 **E** eis que aos filhos de Levi tenho dado †todos os dízimos em Israel
por herança, pelo seu ministério que exercem, o ministério da †tenda da
congregação.
22 E nunca mais os filhos de Israel se chegarão †à tenda da
congregação, para que não levem *sobre si* o pecado e morram.
23 Mas os levitas †administrarão o ministério da tenda da congregação e
eles levarão sobre si a sua iniquidade; pelas vossas gerações estatuto
perpétuo será; e no meio dos filhos de Israel nenhuma herança
herdarão.
24 Porque os dízimos dos filhos de Israel, que †oferecerem ao SENHOR
em oferta alçada, tenho dado por herança aos levitas; porquanto eu lhes

disse: No meio dos filhos de Israel nenhuma herança herdareis.
25 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
26 Também falarás aos levitas e dir-lhes-ás: Quando receberdes os
dízimos dos filhos de Israel, que eu deles vos tenho dado em vossa
herança, deles oferecereis uma oferta alçada ao SENHOR: o †dízimo dos
dízimos.
27 E contar-se-vos-á a vossa oferta alçada como grão da eira e como
plenitude do lagar.
28 Assim também oferecereis ao SENHOR uma oferta alçada de todos os
vossos dízimos, que receberdes dos filhos de Israel, e deles dareis a
oferta alçada do SENHOR a Arão, o sacerdote.
29 De todos os vossos dons oferecereis toda oferta alçada do SENHOR; do
melhor deles, a sua santa parte.
30 Dir-lhes-ás, pois: Quando oferecerdes o melhor deles, como novidade
da eira e †como novidade do lagar, se contará aos levitas.
31 E o comereis em todo lugar, vós e a vossa casa, porque vosso
galardão *é* †pelo vosso ministério na tenda da congregação.
32 Pelo que não levareis *sobre vós* o pecado, †quando deles oferecerdes
o melhor; e não †profanareis as coisas santas dos filhos de Israel, para
que não morrais.

Números 19

A água da separação

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo:
2 Este é o estatuto da lei, que o SENHOR ordenou, dizendo: Dize aos
filhos de Israel que te tragam uma bezerra ruiva sem defeito, que não
tenha mancha, *e* †sobre que não subiu jugo.
3 E a dareis a Eleazar, o sacerdote; e a tirará fora †do arraial, e se
degolará diante dele.
4 E Eleazar, o sacerdote, tomará do seu sangue com o dedo e dele
espargirá †para a frente da tenda da congregação sete vezes.
5 Então, queimará a bezerra perante os seus olhos; o seu couro, e a sua
carne, †e o seu sangue, com o seu esterco se queimará.
6 E o sacerdote tomará um pedaço de madeira de cedro, e hissopo, †e
carmesim, e *os* lançará no meio do incêndio da bezerra.
7 Então, o sacerdote lavará †as suas vestes, e banhará a sua carne em
água, e, depois, entrará no arraial, e o sacerdote será imundo até à
tarde.
8 Também o que a queimou lavará as suas vestes com água, e em água
banhará a sua carne, e imundo será até à tarde.
9 E um homem limpo ajuntará a cinza †da bezerra e a porá fora do
arraial, num lugar limpo, e estará *ela* em guarda para a congregação dos
filhos de Israel, para a †água da separação; expiação é.
10 E o que apanhou a cinza da bezerra lavará as suas vestes e será
imundo até à tarde; isto será por estatuto perpétuo aos filhos de Israel e
ao estrangeiro que peregrina no meio deles.
11 **A**quele que tocar †a algum morto, cadáver de algum homem,
imundo será sete dias.
12 Ao †terceiro dia, se purificará com a água e, ao sétimo dia, será limpo;
mas, se ao terceiro dia se não purificar, não será limpo ao sétimo dia.
13 Todo aquele que tocar a algum morto, cadáver de algum homem que
estiver morto, e não se purificar, contamina o tabernáculo †do SENHOR; e
aquela alma será extirpada de Israel; porque a água da separação não
foi espargida sobre ele, imundo será; está nele ainda a sua imundícia.
14 Esta *é* a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda: todo
aquele que entrar naquela tenda e todo aquele que *estiver* naquela

tenda será imundo sete dias.
15 Também todo o vaso †aberto, sobre que não houver pano atado, será
imundo.
16 E todo aquele que sobre a face do campo †tocar a *algum* que for
morto pela espada, ou outro morto, ou aos ossos de algum homem, ou a
uma sepultura, será imundo sete dias.
17 Para um imundo, pois, tomarão do pó †da queima da expiação e
sobre ele porão água viva num vaso.
18 E um homem limpo tomará †hissopo, e o molhará naquela água, e a
espargirá sobre aquela tenda, e sobre todo fato, e sobre as almas que ali
estiverem, como também sobre aquele que tocar os ossos, ou a *algum*
que foi morto, ou que faleceu, ou uma sepultura.
19 E o limpo, ao terceiro e sétimo dias, espargirá sobre o imundo; e, ao
sétimo dia, o purificará; e †lavará as suas vestes, e se banhará na água,
e à tarde será limpo.
20 **P**orém o que for imundo e se não purificar, a tal alma do meio da
congregação será extirpada; porquanto contaminou o †santuário do
SENHOR; a água da separação sobre ele não foi espargida; imundo é.
21 Isto lhes será por estatuto perpétuo; e o que espargir a água da
separação lavará as suas vestes; e o que tocar a água da separação
será imundo até à tarde.
22 E tudo †o que o imundo tocar também será imundo; e a alma que o
tocar será imunda até à tarde.

Números 20

A morte de Miriã

[1] **C**hegando †os filhos de Israel, toda a congregação, ao deserto de
Zim, no mês primeiro, o povo ficou em Cades; e Miriã †morreu ali e ali foi
sepultada.

[2] **E** não havia água †para a congregação; então, se congregaram
contra Moisés e contra Arão.
[3] E o povo contendeu †com Moisés, e falaram, dizendo: Antes
tivéssemos expirado quando expiraram nossos irmãos perante o
SENHOR!
[4] E †por que trouxestes a congregação do SENHOR a este deserto, para
que morramos ali, nós e os nossos animais?
[5] E por que nos fizestes subir do Egito, para nos trazer a este lugar mau?
Lugar não de semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãs, nem
de água para beber.
[6] Então, Moisés e Arão se foram de diante da congregação, à porta da
tenda da congregação e se †lançaram sobre o seu rosto; e a glória do
SENHOR lhes apareceu.

Moisés fere a rocha, e as águas saem

[7] **E** o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
[8] Toma a vara †e ajunta a congregação, tu e Arão, teu irmão, e falai à
rocha perante os seus olhos, e dará a sua água; assim, lhes tirarás
†água da rocha e darás a beber à congregação e aos seus animais.
[9] Então, Moisés tomou a vara de diante do SENHOR, †como lhe tinha
ordenado.

[10] **E** Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e
†*Moisés* disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes: porventura, tiraremos água
desta rocha para vós?
[11] Então, Moisés levantou a sua mão e feriu a rocha duas vezes com a
sua vara, e †saíram muitas águas; e bebeu a congregação e os seus
animais.
[12] E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Porquanto não me crestes a
mim, †para me santificar diante dos filhos de Israel, por isso não
metereis esta congregação na terra que lhes tenho dado.

13 Estas são as águas de †Meribá, porque os filhos de Israel
contenderam com o SENHOR; e o SENHOR se santificou neles.

Moisés solicita passagem pelo Edom

14 **D**epois, Moisés †desde Cades mandou mensageiros ao rei de
Edom, *dizendo:* Assim diz teu irmão Israel: Sabes todo o trabalho que
nos sobreveio;
15 como nossos pais desceram ao Egito, e nós no Egito †habitamos
muitos dias; e *como* os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais;
16 e clamamos ao SENHOR, †e *ele* ouviu a nossa voz, e mandou um anjo,
e nos tirou do Egito; e eis que estamos em Cades, cidade na
extremidade dos teus termos.
17 Deixa-nos, *pois,* passar †pela tua terra; não passaremos pelo campo,
nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela
estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda,
até que passemos pelos teus termos.
18 Porém Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que, porventura,
eu não saia à espada ao teu encontro.
19 Então, os filhos de Israel lhe disseram: Subiremos pelo caminho
igualado, e, se eu e o meu gado bebermos das tuas águas, †darei o
preço delas; sem fazer alguma outra coisa, deixa-me somente passar a
pé.
20 Porém *ele* disse: †Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro com
muita gente e com mão forte.
21 Assim, recusou †Edom deixar passar a Israel pelo seu termo; pelo que
Israel se desviou dele.

A morte de Arão

22 **E**ntão, partiram de Cades; †e os filhos de Israel, toda a
congregação, vieram ao monte Hor.
23 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão no monte Hor, nos termos da terra
de Edom, dizendo:
24 Arão †recolhido será a seu povo, porque não entrará na terra que
tenho dado aos filhos de Israel, porquanto rebeldes fostes à minha
palavra, nas águas de Meribá.
25 Toma †a Arão e a Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor.
26 E despe a Arão as suas vestes e veste-as a Eleazar, seu filho, porque

Arão será recolhido e morrerá ali.
27 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara; porque subiram ao
monte Hor perante os olhos de toda a congregação.
28 E Moisés despiu a Arão as vestes †e as vestiu a Eleazar, seu filho; e
morreu Arão ali sobre o cume do monte; e †desceram Moisés e Eleazar
do monte.
29 Vendo, pois, toda a congregação que Arão era morto, †choraram a
Arão trinta dias, isto é, toda a casa de Israel.

Números 21

Os israelitas destroem os cananeus

[1] **O**uvindo †o cananeu, o rei de Arade, que habitava para a banda do
sul, que Israel vinha pelo †caminho dos espias, pelejou contra Israel e
dele levou *alguns* deles por prisioneiros.
[2] Então, Israel †fez um voto ao SENHOR, dizendo: Se totalmente
entregares este povo na minha mão, †destruirei totalmente as suas
cidades.
[3] O SENHOR, pois, ouviu a voz de Israel e entregou os cananeus, que
foram destruídos totalmente, eles e as suas cidades; e o nome daquele
lugar chamou Horma.

As serpentes ardentes e a serpente de metal

[4] **E**ntão, partiram †do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a
rodear a terra de Edom; porém a alma do povo angustiou-se neste
caminho.
[5] E o povo falou †contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes
subir do Egito, para que morrêssemos neste deserto? Pois, aqui, nem
pão nem água *há;* †e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil.
[6] Então, o SENHOR †mandou entre o povo serpentes ardentes, que
morderam o povo; e morreu muito povo de Israel.
[7] Pelo que o povo veio a Moisés e †disse: Havemos pecado, porquanto
temos falado contra o SENHOR e contra ti; †ora ao SENHOR que tire de nós
estas serpentes. Então, Moisés orou pelo povo.
[8] E disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente ardente e põe-na sobre
uma haste; e será que viverá todo mordido que olhar para ela.
[9] E Moisés †fez uma serpente de metal e pô-la sobre uma haste; e era
que, mordendo alguma serpente a alguém, olhava para a serpente de
metal e ficava vivo.

Jornadas dos israelitas

[10] **E**ntão, os filhos de Israel partiram †e alojaram-se em Obote.
[11] Depois, partiram †de Obote e alojaram-se nos outeiros de Abarim, no
deserto que *está* defronte de Moabe, ao nascente do sol.
[12] Dali, partiram †e alojaram-se junto ao ribeiro de Zerede.
[13] E, dali, partiram e alojaram-se desta banda de Arnom, que *está* no

deserto e sai dos termos dos amorreus; porque †Arnom *é* o termo de
Moabe, entre Moabe e os amorreus.
14 Pelo que se diz no livro das Guerras do SENHOR: Contra Vaebe em
Sufa, e contra os ribeiros de Arnom,
15 e *contra* a corrente dos ribeiros que se volve para a situação de Ar †e
se encosta aos termos de Moabe.
16 **E**, dali, *partiram* para Beer; este é o poço †do qual o SENHOR disse a
Moisés: Ajunta o povo, e lhe darei água
17 (Então, †Israel cantou este cântico: Sobe, poço, e vós, cantai dele:
18 Tu, poço, que cavaram os príncipes, que escavaram os nobres do
povo e o legislador †com os seus bordões.). E, do deserto, *partiram* para
Matana;
19 e, de Matana, para Naaliel; e, de Naaliel, para Bamote.
20 E, de Bamote, partiram para o vale que *está* no campo de Moabe, †no
cume de Pisga, à vista do deserto.

Os israelitas ferem os reis de Moabe e de Basã

21 **E**ntão, Israel †mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus,
dizendo:
22 Deixa-me †passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos
nem pelas vinhas, e as águas dos poços não beberemos; iremos pela
estrada real até que passemos os teus termos.
23 Porém †Seom não deixou passar a Israel pelos seus termos; antes,
Seom congregou todo o seu povo, e saiu ao encontro de Israel ao
deserto, e veio †a Jaza, e pelejou contra Israel.
24 Mas Israel †o feriu a fio de espada e tomou a sua terra em possessão,
desde Arnom até Jaboque, até aos filhos de Amom; porquanto o termo
dos filhos de Amom era firme.
25 Assim, Israel tomou todas estas cidades; e Israel habitou em todas as
cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas as suas aldeias.
26 Porque Hesbom *era* cidade de Seom, rei dos amorreus, que tinha
pelejado contra o precedente rei dos moabitas e tinha tomado da sua
mão toda a sua terra até Arnom.
27 Pelo que dizem os que falam em provérbios: Vinde a Hesbom;
edifique-se e fortifique-se a cidade de Seom.
28 Porque fogo †saiu de Hesbom, e uma chama, da cidade de Seom; e
consumiu a Ar dos moabitas *e* aos senhores dos altos de Arnom.

29 Ai de ti, Moabe! Perdido és, povo de Quemos! †Entregou seus filhos,
que iam fugindo, e suas filhas, como cativas a Seom, rei dos amorreus.
30 E nós os derribamos; †Hesbom perdida é até Dibom, e os assolamos
até Nofa, que *se estende* até †Medeba.
31 **A**ssim, Israel habitou na terra dos amorreus.
32 Depois, mandou Moisés espiar a †Jazer, e tomaram as suas aldeias e
daquela possessão lançaram os amorreus que *estavam* ali.
33 Então, viraram-se †e subiram o caminho de Basã; e Ogue, rei de
Basã, saiu contra eles, e todo o seu povo, à peleja em †Edrei.
34 E disse o SENHOR a †Moisés: Não o temas, porque eu to tenho dado
na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra, †e far-lhe-ás como
fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.
35 E de tal maneira o feriram, †a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo,
que nenhum deles escapou; e tomaram a sua terra em possessão.

Números 22

Balaque e Balaão

1 **D**epois, †partiram os filhos de Israel e acamparam-se nas campinas
de Moabe, desta banda do Jordão, *de* Jericó.
2 Viu, pois, †Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel fizera aos
amorreus.
3 E Moabe temeu †muito diante deste povo, porque era muito; e Moabe
andava angustiado por causa dos filhos de Israel.
4 Pelo que Moabe disse aos †anciãos dos midianitas: Agora lamberá
esta congregação tudo *quanto houver* ao redor de nós, como o boi
lambe a erva do campo. Naquele tempo, Balaque, filho de Zipor, *era* rei
dos moabitas.
5 Este enviou †mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que *está*
junto ao rio, na terra dos filhos do seu povo, a chamá-lo, dizendo: †Eis
que um povo saiu do Egito; eis que cobre a face da terra e parado está
defronte de mim.
6 Vem, pois, agora, rogo-te, amaldiçoa-me este povo, pois mais poderoso
é do que eu; para ver se o poderei ferir e o lançarei fora da terra; porque
eu sei que a quem tu abençoares será abençoado e a quem tu
amaldiçoares será amaldiçoado.
7 **E**ntão, foram-se os anciãos dos moabitas e os anciãos dos
midianitas com o *preço* dos encantamentos nas mãos; †e chegaram a
Balaão e lhe disseram as palavras de Balaque.
8 E *ele* lhes disse: Passai †aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como
o SENHOR me falar; então, os príncipes dos moabitas ficaram com
Balaão.
9 E veio Deus a Balaão †e disse: Quem *são* estes homens *que estão*
contigo?
10 E Balaão disse a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, m*os*
enviou, *dizendo:*
11 Eis que o povo que saiu do Egito cobriu a face da terra; vem, agora,
amaldiçoa-mo; porventura, poderei pelejar contra ele e o lançarei fora.
12 Então, disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás a
este povo, porquanto †bendito *é.*
13 Então, Balaão levantou-se pela manhã e disse aos príncipes de

Balaque: Ide à vossa terra, porque o SENHOR recusa deixar-me ir
convosco.
14 E levantaram-se os príncipes dos moabitas, e vieram a Balaque, e
disseram: Balaão recusou vir conosco.
15 **P**orém Balaque prosseguiu ainda em enviar mais príncipes e mais
honrados do que aqueles,
16 os quais vieram a Balaão e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de
Zipor: Rogo-te que não te demores em vir a mim,
17 porque grandemente te honrarei e farei tudo o que me disseres; vem,
pois, rogo-te, †amaldiçoa-me este povo.
18 Então, Balaão †respondeu e disse aos servos de Balaque: Ainda que
Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, †eu não poderia
traspassar †o mandado do SENHOR, meu Deus, para fazer coisa pequena
ou grande;
19 agora, pois, rogo-vos que também aqui †fiqueis esta noite, para que
eu saiba o que o SENHOR me dirá mais.
20 Veio, pois, o Senhor a Balaão, de noite, e disse-lhe: †Se aqueles
homens te vieram chamar, levanta-te, vai com eles; todavia, farás o que
eu te disser.
21 **E**ntão, Balaão levantou-se pela manhã, e albardou a sua jumenta, e
foi-se com os príncipes de Moabe.
22 E a ira de †Deus acendeu-se, porque ele se ia; e o Anjo do SENHOR
pôs-se-lhe no caminho por adversário; e ele ia caminhando, montado na
sua jumenta, e dois de seus moços com ele.
23 Viu, pois, a †jumenta o Anjo do SENHOR que estava no caminho, com a
sua espada desembainhada na mão; pelo que desviou-se a jumenta do
caminho e foi-se pelo campo; então, Balaão espancou a jumenta para
fazê-la tornar ao caminho.
24 Mas o Anjo do SENHOR pôs-se numa vereda de vinhas, *havendo* uma
parede desta banda e uma parede da outra.
25 Vendo, pois, a jumenta o Anjo do SENHOR, apertou-se contra a parede
e apertou contra a parede o pé de Balaão; pelo que tornou a espancá-la.
26 Então, o Anjo do SENHOR passou mais adiante e pôs-se num lugar
estreito, onde não *havia* caminho para se desviar nem para a direita nem
para a esquerda.
27 E, vendo a jumenta o Anjo do SENHOR, deitou-se debaixo de Balaão; e
a ira de Balaão acendeu-se, e espancou a jumenta com o bordão.

28 Então, o SENHOR abriu †a boca da jumenta, a qual disse a Balaão:
Que te fiz eu, que me espancaste estas três vezes?
29 E Balaão disse à jumenta: Porque zombaste de mim; †tomara que
tivera eu uma espada na mão, porque agora te mataria.
30 E a jumenta disse a Balaão: *Porventura,* não *sou* a tua jumenta, em
que cavalgaste desde o tempo que eu *fui* tua até hoje? Costumei eu
alguma vez fazer assim contigo? E *ele* respondeu: Não.
31 **E**ntão, o SENHOR abriu os †olhos a Balaão, e ele viu o Anjo do
SENHOR, que estava no caminho, e a sua espada desembainhada †na
mão; pelo que inclinou a cabeça e prostrou-se sobre a sua face.
32 Então, o Anjo do SENHOR lhe disse: Por que já três vezes espancaste a
tua jumenta? Eis que eu saí para ser *teu* adversário, porquanto †o *teu*
caminho é perverso diante de mim;
33 porém a jumenta me viu e já três vezes se desviou de diante de mim;
se ela se não desviara de diante de mim, na verdade que *eu* agora te
mataria e a ela deixaria com vida.
34 Então, Balaão disse ao Anjo do SENHOR: †Pequei, que não soube que
estavas neste caminho para te opores a mim; e, agora, se *parece* mal
aos teus olhos, tornar-me-ei.
35 E disse o Anjo do SENHOR a Balaão: Vai-te com estes †homens, mas
somente a palavra que eu falar a ti, esta falarás. Assim, Balaão foi-se
com os príncipes de Balaque.
36 **O**uvindo, pois, Balaque que Balaão vinha, saiu-lhe ao encontro até
à cidade de Moabe, †que *está* no termo de Arnom, na extremidade do
termo *dele.*
37 E Balaque disse a Balaão: *Porventura,* não enviei diligentemente a
chamar-te? †Por que não vieste a mim? Não posso eu na verdade
honrar-te?
38 Então, Balaão disse a Balaque: Eis que eu tenho vindo a ti;
porventura, poderei eu agora de alguma forma falar alguma coisa? †A
palavra que Deus puser na minha boca, esta falarei.
39 E Balaão foi com Balaque, e vieram a Quiriate-Huzote.
40 Então, Balaque matou bois e ovelhas; e *deles* enviou a Balaão e aos
príncipes que *estavam* com ele.
41 E sucedeu que, pela manhã, Balaque tomou a Balaão e o fez subir
†aos altos de Baal. E viu *Balaão* dali a última *parte* do povo.

Números 23

Balaque edifica sete altares

1 **E**ntão, Balaão disse a Balaque: †Edifica-me aqui sete altares e
prepara-me aqui sete bezerros e sete carneiros.
2 Fez, pois, Balaque como Balaão dissera; †e Balaque e Balaão
ofereceram um bezerro e um carneiro sobre *cada* altar.
3 Então, Balaão disse a Balaque: †Fica-te ao pé do teu holocausto, e eu
irei; porventura, o SENHOR me sairá †ao encontro, e o que me mostrar te
notificarei. Então, foi a um alto.
4 E, encontrando-se Deus †com Balaão, lhe disse *este:* Preparei sete
altares e ofereci um bezerro e um carneiro sobre *cada* altar.
5 Então, o SENHOR pôs a palavra †na boca de Balaão e disse: Torna para
Balaque e fala assim.
6 E, tornando para ele, eis que estava ao pé do seu holocausto, ele e
todos os príncipes dos moabitas.
7 Então, alçou a †sua parábola e disse: De Arã me mandou trazer
Balaque, rei dos moabitas, das montanhas do oriente, †*dizendo:* Vem,
amaldiçoa-me a Jacó; e vem, detesta a Israel.
8 Como amaldiçoarei o que Deus não amaldiçoa? E como detestarei,
quando o SENHOR não detesta?
9 Porque do cume das penhas o vejo e dos outeiros o contemplo: †eis
que este povo habitará só e entre as nações não será contado.
10 Quem contará †o pó de Jacó e o número da quarta *parte* de Israel? A
minha alma morra da morte dos justos, e seja o meu fim como o seu.
11 **E**ntão, disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? †Chamei-te para
amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que inteiramente *os* abençoaste.
12 E ele respondeu †e disse: *Porventura,* não terei cuidado de falar o que
o SENHOR pôs na minha boca?
13 **E**ntão, Balaque lhe disse: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar,
de onde o verás; verás somente a última *parte* dele, mas a todo ele não
verás; e amaldiçoa-mo dali.
14 Assim, o tomou consigo ao campo de Zofim, ao cume de Pisga; e
edificou sete †altares e ofereceu um bezerro e um carneiro sobre *cada*
altar.
15 Então, disse *Balaão* a Balaque: Fica aqui ao pé do teu holocausto, e

eu irei ali ao *seu* encontro.
16 E, encontrando-se o SENHOR com Balaão, pôs †uma palavra na sua
boca e disse: Torna para Balaque e fala assim.
17 E, vindo a ele, eis que estava ao pé do holocausto, e os príncipes dos
moabitas, com ele; disse-lhe, pois, Balaque: Que coisa falou o SENHOR?

As profecias de Balaão

18 **E**ntão, alçou a sua parábola e disse: †Levanta-te, Balaque, e ouve;
inclina os teus ouvidos a mim, filho de Zipor.
19 Deus não *é* homem, para que minta; nem filho de homem, para que se
arrependa; *porventura,* diria *ele* e não *o* faria? Ou falaria e não o
confirmaria?
20 Eis que recebi *mandado* de abençoar; †pois ele tem abençoado, e eu
não o posso revogar.
21 Não viu iniquidade †em Israel, nem contemplou maldade em Jacó; o
SENHOR, seu Deus, †*é* com ele e nele, e entre eles *se ouve* o alarido de
um rei.
22 Deus †os tirou do Egito; as suas forças *são* como as do unicórnio.
23 Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra
Israel; neste tempo se dirá de Jacó e de Israel: †Que coisas Deus tem
feito!
24 Eis que o povo se levantará como leoa †e se exalçará como leão; não
se deitará até que coma a presa e beba o sangue de mortos.
25 **E**ntão, Balaque disse a Balaão: Nem totalmente o amaldiçoarás,
nem totalmente o abençoarás.
26 Porém Balaão respondeu e disse a Balaque: Não te falei eu, dizendo:
Tudo o que †o SENHOR falar, aquilo farei?
27 Disse mais Balaque a †Balaão: Ora, vem, e te levarei a outro lugar;
porventura, bem parecerá aos olhos de Deus que dali mo amaldiçoes.
28 Então, Balaque levou Balaão consigo ao cume de Peor, †que olha
para a banda do deserto.
29 Balaão disse a Balaque: †Edifica-me aqui sete altares e prepara-me
aqui sete bezerros e sete carneiros.
30 Balaque, pois, fez como dissera Balaão e ofereceu um bezerro e um
carneiro sobre *cada* altar.

Números 24

[1] **V**endo Balaão que bem parecia aos olhos do SENHOR que
abençoasse a Israel, não foi esta vez †como dantes ao encontro dos
encantamentos, mas pôs o seu rosto para o deserto.
[2] E, levantando Balaão os olhos e vendo †a Israel que habitava segundo
as suas tribos, veio sobre ele o Espírito de Deus.
[3] E alçou †a sua parábola e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o
homem de olhos abertos;
[4] fala aquele que ouviu os ditos de Deus, o que vê a visão do Todo-
Poderoso, †caindo *em êxtase* e de olhos abertos:
[5] Que boas são as tuas tendas, ó Jacó! Que boas as tuas moradas, ó
Israel!
[6] Como ribeiros se estendem, como jardins ao pé dos rios; †como
árvores de sândalo o SENHOR as plantou, como cedros junto às águas.
[7] De seus baldes manarão águas, e a sua semente *estará* †em muitas
águas; e o seu rei se exalçará mais do que Agague, e †o seu reino será
levantado.
[8] Deus o tirou do Egito; as suas forças *são* como as do unicórnio;
consumirá †as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e com as
suas setas os atravessará.
[9] Encurvou-se, †deitou-se como leão e como leoa; quem o despertará?
Benditos os que te abençoarem, †e malditos os que te amaldiçoarem.
[10] **E**ntão, a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e bateu ele as
suas palmas; †e Balaque disse a Balaão: †Para amaldiçoar os meus
inimigos te tenho chamado; porém agora já três vezes *os* abençoaste
inteiramente.
[11] Agora, pois, foge para o teu lugar; eu tinha dito *que* te honraria
†grandemente; mas eis que o SENHOR te privou desta honra.
[12] Então, Balaão disse a Balaque: Não falei *eu* também aos teus
mensageiros, que me enviaste, dizendo:
[13] Ainda que †Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, não
posso traspassar o mandado do SENHOR, fazendo bem ou mal de meu
próprio coração; o que o SENHOR falar, isso falarei eu.
[14] Agora, pois, eis que me vou ao meu povo; vem, †avisar-te-ei do que
este povo fará ao teu povo nos últimos dias.
[15] **E**ntão, alçou †a sua parábola e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e

fala o homem de olhos abertos;
16 fala aquele que ouviu os ditos de Deus e o que sabe a ciência do
Altíssimo; o que viu a visão do Todo-Poderoso, caído *em êxtase* e de
olhos abertos:
17 Vê-lo-ei, †mas não agora; contemplá-lo-ei, mas não de perto; †uma
estrela procederá de Jacó, e um cetro subirá de Israel, que ferirá os
termos dos moabitas e destruirá todos os filhos †de Sete.
18 E Edom †será uma possessão, e Seir também será uma possessão
hereditária para os seus inimigos; pois Israel fará proezas.
19 E dominará *um* de Jacó †e matará os que restam das cidades.
20 E, vendo os amalequitas, alçou a sua parábola e disse: Amaleque *é* o
primeiro das nações; porém o seu fim *será* para perdição.
21 E, vendo os queneus, alçou a sua parábola e disse: Firme *está* a tua
habitação, e puseste o teu ninho na penha.
22 Todavia, o queneu será consumido, até que Assur te leve por
prisioneiro.
23 E, alçando ainda a sua parábola, disse: Ai, quem viverá, quando Deus
fizer isto?
24 E as naus †das costas de Quitim afligirão a Assur; também afligirão a
Héber; e também ele *será* para perdição.
25 **E**ntão, Balaão levantou-se, e foi-se, e voltou ao seu lugar, †e
também Balaque se foi pelo seu caminho.

Números 25

Os israelitas pecam com as filhas dos moabitas

1 **E** Israel deteve-se em †Sitim, e o povo começou a prostituir-se com as filhas dos moabitas.
2 Estas convidaram o povo aos †sacrifícios dos seus deuses; e o povo comeu e inclinou-se aos seus deuses.
3 Juntando-se, pois, Israel a Baal-Peor, a ira †do SENHOR se acendeu contra Israel.
4 Disse o SENHOR a Moisés: †Toma todos os cabeças do povo e enforca-os ao SENHOR diante do sol, e o ardor da ira †do SENHOR se retirará de Israel.
5 Então, Moisés disse aos †juízes de Israel: Cada †um mate os seus homens que se juntaram a Baal-Peor.
6 **E** eis que veio um homem dos filhos de Israel e trouxe a seus irmãos uma midianita perante os olhos de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, chorando eles †*diante* da tenda da congregação.
7 Vendo *isso* Fineias, †filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, se levantou do meio da congregação e tomou uma lança na sua mão;
8 e foi após o varão israelita até à tenda e os atravessou a ambos, ao varão israelita e à mulher, pela sua barriga; então, a praga cessou de sobre os filhos de Israel.
9 E os que morreram daquela praga foram †vinte e quatro mil.
10 Então, o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
11 Fineias, †filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, pois zelou o meu zelo no meio deles; de modo que no meu †zelo não consumi os filhos de Israel.
12 Portanto, dize: †Eis que lhe dou o meu concerto de paz,
13 e ele e a sua †semente depois dele terão o concerto do sacerdócio perpétuo; porquanto teve zelo pelo seu Deus e fez propiciação pelos filhos de Israel.
14 E o nome do israelita morto, que foi morto com a midianita, *era* Zinri, filho de Salu, maioral da casa paterna dos simeonitas.
15 E o nome da mulher midianita morta *era* Cosbi, filha †de Zur, cabeça do povo da casa paterna entre os midianitas.
16 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:

17 Afligireis os midianitas e os ferireis,
18 porque eles vos afligiram a vós outros com os seus enganos †com
que vos enganaram no negócio de Peor e no negócio de Cosbi, filha do
maioral dos midianitas, irmã deles, que foi morta no dia da praga no
negócio de Peor.

Números 26

Deus manda tomar a soma de todos os israelitas
1 **A**conteceu, pois, que, depois daquela praga, falou o SENHOR a
Moisés e a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, dizendo:
2 Tomai †a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, da idade de
vinte anos para cima, segundo as casas de seus pais, todo que, em
Israel, vai para o exército.
3 Falaram, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, *aos cabeças de Israel,*
nas campinas †de Moabe, ao pé do Jordão, *de* Jericó, dizendo:
4 *Contai* o povo da idade de vinte anos para cima, como o †SENHOR
ordenara a Moisés e aos filhos de Israel, que saíram do Egito.
5 **R**úben, †o primogênito de Israel; os filhos de Rúben *foram* Enoque,
do *qual* era a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;
6 de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.
7 Estas *são* as famílias dos rubenitas; e os *que foram* deles contados
foram quarenta e três mil e setecentos e trinta.
8 E o filho de Palu: Eliabe.
9 E os filhos de Eliabe: Nemuel, e Datã, e Abirão; estes, Datã e Abirão,
foram os chamados da congregação, †que moveram a contenda contra
Moisés e contra Arão na congregação de Corá, quando moveram a
contenda contra o SENHOR;
10 e a terra abriu †a sua boca e os tragou com Corá, quando morreu a
congregação; quando o fogo consumiu duzentos e cinquenta homens,
†e foram por sinal.
11 Mas †os filhos de Corá não morreram.
12 **O**s filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, †a
família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a
família dos jaquinitas;
13 de Zerá, †a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.
14 Estas *são* as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos.
15 **O**s filhos de Gade, segundo as suas gerações: de Zefom, †a família
dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos
sunitas;
16 de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;
17 de Arodi, †a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18 Estas *são* as famílias dos filhos de Gade, segundo os *que foram* deles
contados, quarenta mil e quinhentos.
19 **O**s filhos †de Judá: Er e Onã; mas Er e Onã morreram na terra de
Canaã.
20 Assim, os filhos †de Judá foram segundo as suas famílias: de Selá, a
família dos selaítas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família
dos zeraítas.
21 E os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de
Hamul, a família dos hamulitas.
22 Estas *são* as famílias de Judá, segundo os *que foram* deles contados,
setenta e seis mil e quinhentos.
23 **O**s filhos de Issacar, segundo as suas famílias, *foram:* de Tola, a
família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;
24 de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.
25 Estas *são* as famílias de Issacar, segundo os *que foram* deles
contados, sessenta e quatro mil e trezentos.
26 **O**s filhos †de Zebulom, segundo as suas famílias, *foram:* de
Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de
Jaleel, a família dos jaleelitas.
27 Estas *são* as famílias dos zebulonitas, segundo os *que foram* deles
contados, sessenta mil e quinhentos.
28 **O**s filhos de José, †segundo as suas famílias, *foram* Manassés e
Efraim.
29 Os filhos de Manassés *foram:* de Maquir, †a família dos maquiritas; e
Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.
30 Estes *são* os filhos de Gileade: †*de* Jezer, a família dos jezeritas; de
Heleque, a família dos helequitas;
31 e de Asriel, a família dos asrielitas; e de Siquém, a família dos
siquemitas;
32 e *de* Semida, a família dos semidaítas; e de Héfer, a família dos
heferitas.
33 Porém Zelofeade, †filho de Héfer, não tinha filhos, senão filhas; e os
nomes das filhas de Zelofeade *foram:* Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
34 Estas *são* as famílias de Manassés; e os *que foram* deles contados
foram cinquenta e dois mil e setecentos.
35 **E**stes *são* os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela,
a família dos sutelaítas; †de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a

família dos taanitas.
36 E estes *são* os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.
37 Estas *são* as famílias dos filhos de Efraim, segundo os *que foram*
deles contados, trinta e dois mil e quinhentos; estes *são* os filhos de
José, segundo as suas famílias.
38 **O**s filhos †de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a
família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de †Airão, a
família dos airamitas;
39 de Sufã, †a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.
40 E os filhos de Belá foram †Arde e Naamã: *de Arde,* a família dos
arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.
41 Estes *são* os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e os *que
foram* deles contados *foram* quarenta e cinco mil e seiscentos.
42 **E**stes *são* os filhos †de Dã, segundo as suas famílias: de Suão, a
família dos suamitas; estas *são* as famílias de Dã, segundo as suas
famílias.
43 Todas as famílias dos suamitas, segundo os *que foram* deles contados
foram sessenta e quatro mil e quatrocentos.
44 **O**s filhos de Aser, †segundo as suas famílias, *foram:* de Imna, a
família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família
dos beriaítas.
45 Os filhos de Berias *foram:* de Héber, a família dos heberitas; de
Malquiel, a família dos malquielitas.
46 E o nome da filha de Aser *foi* Sera.
47 Estas *são* as famílias dos filhos de Aser, segundo os *que foram* deles
contados, cinquenta e três mil e quatrocentos.
48 **O**s filhos de †Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a família
dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;
49 de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, †a família dos silemitas.
50 Estas *são* as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; e os *que
foram* deles contados *foram* quarenta e cinco mil e quatrocentos.
51 **E**stes †*são* os contados dos filhos de Israel, seiscentos e um mil e
setecentos e trinta.

A lei acerca da divisão da terra

52 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
53 A †estes se repartirá a terra em herança, segundo o número dos

nomes.
54 Aos muitos, multiplicarás †a sua herança; e, aos poucos, diminuirás a
sua herança; a cada qual se dará a sua herança, segundo os *que foram*
deles contados.
55 Todavia, a terra se repartirá †por sortes; segundo os nomes das tribos
de seus pais, a herdarão.
56 Segundo *sair* a sorte, se repartirá a herança deles entre os muitos e
os poucos.
57 **E** estes †*são* os *que foram* contados de Levi, segundo as suas
famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos
coatitas; de Merari, a família dos meraritas.
58 Estas *são* as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos
hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos
coraítas; e Coate gerou a Anrão.
59 E o nome da mulher de Anrão *foi* Joquebede, †filha de Levi, a qual
nasceu a Levi no Egito; e esta, a Anrão gerou Arão, e Moisés, e Miriã,
sua irmã.
60 E a Arão †nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.
61 Porém †Nadabe e Abiú morreram quando trouxeram fogo estranho
perante o SENHOR.
62 E †os *que foram* deles contados foram vinte e três mil, todo o varão da
idade de um mês para cima; porque estes não foram contados entre os
filhos de Israel, porquanto lhes não foi dada herança entre os filhos de
Israel.
63 **E**stes *são* os *que foram* contados por Moisés e Eleazar, o
sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas †campinas de Moabe, ao
pé do Jordão, *de* Jericó.
64 E entre †estes nenhum houve dos *que foram* contados por Moisés e
Arão, o sacerdote, quando contaram aos filhos de Israel no deserto do
Sinai.
65 Porque o SENHOR dissera deles que certamente morreriam no deserto;
e nenhum deles ficou, senão Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de
Num.

Números 27

A lei acerca das heranças

1 **E** chegaram as filhas †de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade,
filho de Maquir, filho de Manassés, entre as famílias de Manassés, filho
de José (e estes *são* os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca
e Tirza);
2 e puseram-se diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e
diante dos príncipes e de toda a congregação, à porta da tenda da
congregação, dizendo:
3 Nosso pai morreu †no deserto e não estava entre a congregação dos
que se congregaram contra o SENHOR na congregação de Corá; mas
morreu no seu próprio pecado e não teve filhos.
4 Por que se tiraria o nome de nosso pai do meio da sua família,
porquanto não teve filhos? †Dá-nos possessão entre os irmãos de nosso
pai.
5 **E** Moisés levou †a sua causa perante o SENHOR.
6 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
7 As filhas de Zelofeade falam retamente; †certamente lhes darás
possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e a herança de seu
pai farás passar a elas.
8 E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém morrer e não
tiver filho, então, fareis passar a sua herança a sua filha.
9 E, se não tiver filha, então, a sua herança dareis a seus irmãos.
10 Porém, se não tiver irmãos, então, dareis a sua herança aos irmãos de
seu pai.
11 Se também seu pai não tiver irmãos, então, a sua herança dareis a
seu parente, *àquele que* lhe *for* o mais chegado da sua família, para que
a possua; isto aos filhos de Israel será por †estatuto de †direito, como o
SENHOR ordenou a Moisés.

Deus anuncia a morte de Moisés

12 **D**epois, disse o SENHOR a Moisés: Sobe †este monte Abarim e vê a
terra que tenho dado aos filhos de Israel.
13 E, havendo-a visto, †então, serás recolhido ao teu povo, assim como
foi recolhido teu irmão Arão;

[14] porquanto rebeldes †fostes no deserto de Zim, na contenda da congregação, ao meu mandado de me santificardes nas águas diante dos seus olhos. (Estas *são* as águas †de Meribá de Cades, no deserto de Zim.)

[15] **E**ntão, falou Moisés ao SENHOR, dizendo:

[16] O SENHOR, †Deus dos espíritos de toda carne, ponha um homem sobre esta congregação,

[17] que saia †diante deles, e que entre diante deles, e que os faça sair, e que os faça entrar; para que a congregação do SENHOR não seja como ovelhas que não têm pastor.

Josué é designado sucessor de Moisés

[18] **E**ntão, disse o SENHOR a Moisés: Toma para ti a Josué, filho de Num, †homem em quem *há* o Espírito, e põe a tua mão sobre ele.

[19] E apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação, e dá-lhe mandamentos aos olhos deles,

[20] e põe sobre ele da tua glória, para que *lhe* †obedeça toda a congregação dos filhos de Israel.

[21] E se porá perante Eleazar, †o sacerdote, o qual por ele consultará, segundo o juízo de Urim, perante o SENHOR; conforme o seu dito, sairão; e, conforme o seu dito, entrarão, ele, e todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.

[22] E fez Moisés como o SENHOR lhe ordenara; porque tomou a Josué e apresentou-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação;

[23] e sobre ele pôs as mãos e lhe deu mandamentos, †como o SENHOR ordenara pela mão de Moisés.

Números 28

O holocausto perpétuo

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Dá ordem aos filhos de Israel e dize-lhes: Da minha oferta, †do meu
manjar para as minhas ofertas queimadas, do meu cheiro suave, tereis
cuidado, para mas oferecer a seu tempo determinado.
3 E dir-lhes-ás: Esta *é* a oferta queimada que †oferecereis ao SENHOR:
dois cordeiros de um ano, sem mancha, cada dia, *em* contínuo
holocausto.
4 Um cordeiro sacrificarás pela manhã e o outro cordeiro sacrificarás de
tarde;
5 e a décima *parte* de um †efa *de* flor de farinha em oferta de manjares,
misturada com a quarta *parte* de um him de azeite moído.
6 Este *é* o holocausto †contínuo, instituído no monte Sinai, em cheiro
suave, oferta queimada ao SENHOR.
7 E a sua libação *será* a quarta *parte* de um him para um cordeiro; no
santuário, †oferecerás a libação de bebida forte ao SENHOR.
8 E o outro cordeiro sacrificarás de tarde; como a oferta de manjares da
manhã e como a sua libação, o aparelharás em oferta queimada de
cheiro suave ao SENHOR.

As ofertas nos sábados, nas luas novas, na Páscoa e no dia das primícias

9 **P**orém, no dia de sábado, dois cordeiros de um ano, sem mancha, e
duas décimas *de* flor de farinha misturada com azeite, *em* oferta de
manjares, com a sua libação;
10 holocausto *é* do sábado †em cada sábado, além do holocausto
contínuo e a sua libação.
11 **E** nos princípios †dos vossos meses oferecereis, em holocausto ao
SENHOR, dois bezerros e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem
mancha;
12 e três décimas *de* flor de farinha misturada com azeite, *em* oferta de
manjares, para um bezerro; e duas décimas *de* flor de farinha misturada
com azeite, *em* oferta de manjares, para um carneiro;
13 e uma décima *de* flor de farinha misturada com azeite, *em* oferta de

manjares, para um cordeiro; holocausto *é* de cheiro suave, oferta
queimada ao SENHOR.
14 E as suas libações serão a metade de um him de vinho para um
bezerro, e a terça *parte* de um him para um carneiro, e a quarta *parte* de
um him para um cordeiro; este *é* o holocausto da lua nova de cada mês,
segundo os meses do ano.
15 Também um bode, para expiação †do pecado, ao SENHOR, além do
holocausto contínuo, com a sua libação se oferecerá.
16 **P**orém, no †primeiro mês, aos catorze dias do mês, *é* a Páscoa do
SENHOR.
17 E, aos quinze †dias do mesmo mês, *haverá* festa; sete dias se
comerão *pães* asmos.
18 No †primeiro dia, *haverá* santa convocação; nenhuma obra servil
fareis;
19 mas oferecereis oferta queimada em holocausto ao SENHOR, dois
bezerros e um carneiro, e sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles
†sem mancha.
20 E a sua oferta de manjares *será de* flor de farinha misturada com
azeite; oferecereis três décimas para um bezerro e duas décimas para
um carneiro.
21 Para cada cordeiro oferecereis uma décima, para cada um dos sete
cordeiros;
22 e um bode, †*para* expiação do pecado, para fazer expiação por vós.
23 Estas coisas oferecereis, além do holocausto da manhã, que *é* o
holocausto contínuo.
24 Segundo este modo, cada dia oferecereis, por sete dias, o manjar da
oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR; além do holocausto
contínuo, se oferecerá isto com a sua libação.
25 E, no sétimo †dia, tereis santa convocação; nenhuma obra servil
fareis.
26 **S**emelhantemente, tereis santa convocação no dia das primícias,
†quando oferecerdes oferta nova de manjares ao SENHOR, segundo a
vossa *Festa das* Semanas; nenhuma obra servil fareis.
27 Então, oferecereis ao SENHOR por holocausto, em cheiro suave, dois
bezerros, †um carneiro e sete cordeiros de um ano;
28 e a sua oferta de manjares *de* flor de farinha misturada com azeite:
três décimas para um bezerro, duas décimas para um carneiro;

29 para cada cordeiro uma décima, para cada um dos sete cordeiros;
30 um bode, para fazer expiação por vós.
31 Além do holocausto contínuo e a sua oferta de manjares, *os*
oferecereis (ser-vos-ão eles sem †mancha) com as suas libações.

Números 29

As ofertas na Festa das Trombetas

1 **S**emelhantemente, tereis santa convocação no sétimo mês, no
primeiro *dia* do mês; nenhuma obra servil fareis; ser-vos-á um †dia de
jubilação.
2 Então, *por* holocausto, em cheiro suave ao SENHOR, oferecereis um
bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem mancha.
3 E *pela* sua oferta de manjares *de* flor de farinha misturada com azeite,
três décimas para o bezerro, e duas décimas para o carneiro,
4 e uma décima para um cordeiro, para cada um dos sete cordeiros;
5 e um bode, *para* expiação do pecado, para fazer expiação por vós;
6 além do holocausto †do mês, e a sua oferta de manjares, e o
holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares, com as suas libações,
segundo o seu estatuto, em cheiro suave, oferta queimada ao SENHOR.
7 **E**, no dia †dez deste sétimo mês, tereis santa convocação e afligireis
a vossa alma; nenhuma obra fareis.
8 Mas, *por* holocausto, *em* cheiro suave ao SENHOR, oferecereis um
bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano; ser-vos-ão eles sem
mancha.
9 E, *pela* sua oferta de manjares *de* flor de farinha misturada com azeite,
três décimas para o bezerro, duas décimas para o carneiro
10 e uma décima para um cordeiro, para cada um dos sete cordeiros;
11 um bode, para expiação do pecado, além da †expiação do pecado
pelas propiciações, e o holocausto contínuo, e a sua oferta de manjares
com as suas libações.

As ofertas nas festas solenes

12 **S**emelhantemente, aos quinze dias †deste sétimo mês, tereis santa
convocação; nenhuma obra servil fareis; mas sete dias celebrareis festa
ao SENHOR.
13 E, *por* holocausto, †*em* oferta queimada, de cheiro suave ao SENHOR,
oferecereis treze bezerros, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano;
ser-vos-ão eles sem mancha.
14 E, *pela* sua oferta de manjares *de* flor de farinha misturada com azeite,
três décimas para um bezerro, para cada um dos treze bezerros, duas

décimas para cada carneiro, entre os dois carneiros;
15 e, para um cordeiro, uma décima, para cada um dos catorze cordeiros;
16 e um bode, *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, a
sua oferta de manjares e a sua libação.
17 **D**epois, no segundo dia, doze bezerros, dois carneiros, catorze
cordeiros de um ano, sem mancha;
18 e a sua oferta de manjares e as suas libações para os bezerros, para
os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo †o
estatuto;
19 e um bode, *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, a
sua oferta de manjares e as suas libações.
20 **E**, no terceiro dia, onze bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros
de um ano, sem mancha;
21 e as suas ofertas de manjares e as suas libações para os bezerros,
para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo
†o estatuto;
22 e um bode, *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, e
a sua oferta de manjares, e a sua libação.
23 **E**, no quarto dia, dez bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de
um ano, sem mancha;
24 a sua oferta de manjares e as suas libações para os bezerros, para os
carneiros e para os cordeiros, conforme o número, segundo o estatuto;
25 e um bode, *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, a
sua oferta de manjares e a sua libação.
26 **E**, no quinto dia, nove bezerros, dois carneiros e catorze cordeiros
de um ano, sem mancha;
27 e a sua oferta de manjares e a suas libações para os bezerros, para
os carneiros e para os cordeiros, conforme o número, segundo o
estatuto;
28 e um bode, *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, e
a sua oferta de manjares e a sua libação.
29 **E**, no sexto dia, oito bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de
um ano, sem mancha;
30 e a sua oferta de manjares e as suas libações para os bezerros, para
os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o
estatuto;
31 e um bode, *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, a

sua oferta de manjares e a sua libação.
[32] **E**, no sétimo dia, sete bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de
um ano, sem mancha;
[33] e a sua oferta de manjares e as suas libações para os bezerros, para
os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o seu
estatuto;
[34] e um bode, *para* expiação do pecado, além do holocausto contínuo, a
sua oferta de manjares e a sua libação.
[35] **N**o oitavo dia, tereis *dia de* solenidade; †nenhuma obra servil fareis;
[36] e, *por* holocausto, *em* oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR,
oferecereis um bezerro, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem
mancha;
[37] a sua oferta de manjares e as suas libações para o bezerro, para o
carneiro e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo o
estatuto;
[38] e um bode, *para* expiação do pecado, †além do holocausto contínuo,
e a sua oferta de manjares, e a sua libação.
[39] **E**stas *coisas* fareis ao SENHOR nas vossas solenidades, além dos
vossos votos, e das vossas ofertas voluntárias, com os vossos
holocaustos, e com as vossas ofertas de manjares, e com as vossas
libações, e com as vossas ofertas pacíficas.
[40] E falou Moisés aos filhos de Israel, conforme tudo o que o SENHOR
ordenara a Moisés.

Números 30

A lei acerca dos votos das mulheres

[1] **E** falou Moisés aos cabeças †das tribos dos filhos de Israel, dizendo:
Esta *é* a palavra que o SENHOR tem ordenado:
[2] Quando um homem †fizer voto ao SENHOR ou fizer juramento, ligando a
sua alma com obrigação, não violará a sua palavra; segundo tudo o que
saiu da sua boca, fará.
[3] Também quando uma mulher fizer voto ao SENHOR, e com obrigação *se*
ligar em casa de seu pai na sua mocidade;
[4] e seu pai ouvir o seu voto e a sua obrigação, com que ligou a sua alma,
e seu pai se calar para com ela, todos os seus votos serão válidos, e
toda obrigação, com que ligou a sua alma, será valiosa.
[5] Mas, se seu pai se opuser no dia em que tal ouvir, todos os seus votos
e as suas obrigações, com que tiver ligado a sua alma, não serão
válidos; mas o SENHOR lho perdoará, porquanto seu pai lhos vedou.
[6] **E**, se ela tiver marido e for obrigada a alguns votos ou dito irrefletido
dos seus lábios, com que tiver ligado a sua *alma;*
[7] e seu marido o ouvir e se calar para com ela no dia em que o ouvir, os
seus votos serão válidos; e as suas obrigações, com que ligou a sua
alma, serão valiosas.
[8] Mas, se seu marido lho vedar no dia em que o ouvir e anular o seu voto
a que †estava obrigada, como também a declaração dos seus lábios,
com que ligou a sua alma, o SENHOR lho perdoará.
[9] No tocante ao voto da viúva ou da repudiada, tudo com que ligar a sua
alma sobre ela será válido.
[10] **P**orém, se fez voto na casa de seu marido ou ligou a sua alma com
obrigação de juramento,
[11] e seu marido o ouviu, e se calou para com ela, e lho não vedou, todos
os seus votos serão válidos, e toda obrigação, com que ligou a sua alma,
será valiosa.
[12] Porém, se seu marido lhos anulou no dia em que *os* ouviu, tudo
quanto saiu dos seus lábios, quer dos seus votos, quer da obrigação da
sua alma, não será válido; seu marido lhos anulou, e o SENHOR lho
perdoará.
[13] Todo voto e todo juramento de obrigação, para humilhar a alma, seu

marido o confirmará ou anulará.
14 Porém, se seu marido de dia em dia se calar inteiramente para com
ela, então, confirmará todos os seus votos e todas as suas obrigações
que estiverem sobre ela; confirmado lhos tem, porquanto se calou para
com ela no dia em que o ouviu.
15 Porém, se de todo lhos anular depois que *o* ouviu, então, ele levará a
iniquidade dela.
16 Estes *são* os estatutos que o Senhor ordenou a Moisés entre o marido
e sua mulher, entre o pai e a sua filha, na sua mocidade, em casa de seu
pai.

Números 31

A vitória sobre os midianitas

1 **E** falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Vinga †os filhos de Israel dos midianitas; †depois, recolhido serás ao
teu povo.
3 Falou, pois, Moisés ao povo, dizendo: Armem-se alguns de vós para a
guerra e saiam contra os midianitas, para fazerem a vingança do SENHOR
nos midianitas.
4 Mil de cada tribo entre todas as tribos de Israel enviareis à guerra.
5 Assim, foram dados dos milhares de Israel mil de *cada* tribo: doze mil
armados para a peleja.
6 E Moisés os mandou à guerra, de *cada* tribo mil, a eles e a Fineias,
filho de Eleazar, o sacerdote, à guerra com os utensílios santos e com
†as trombetas do alarido na mão.
7 E pelejaram contra os midianitas, como o SENHOR ordenara a Moisés;
†e mataram todo varão.
8 Mataram mais, além dos que já foram mortos, os reis dos midianitas, a
Evi, †e a Requém, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reis dos midianitas;
também a Balaão, †filho de Beor, mataram à espada.
9 Porém os filhos de Israel levaram presas as mulheres dos midianitas e
as suas crianças; também levaram todos os seus animais, e todo o seu
gado, e toda a sua fazenda.
10 E queimaram a fogo todas as suas cidades com todas as suas
habitações e todos os seus acampamentos.
11 E tomaram todo o despojo e toda presa †de homens e de animais.
12 E trouxeram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e à congregação dos
filhos de Israel os cativos, e a presa, e o despojo, para o arraial, nas
campinas de Moabe, que *estão* junto do Jordão, em Jericó.

A purificação dos soldados

13 **P**orém Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os maiorais da
congregação saíram a recebê-los fora do arraial.
14 E indignou-se Moisés grandemente contra os oficiais do exército,
capitães dos milhares e capitães das centenas, que vinham do serviço
daquela guerra.

15 E Moisés disse-lhes: †Deixastes viver todas as mulheres?
16 Eis que estas foram as que, por conselho de Balaão, deram ocasião
†aos filhos de Israel de prevaricar contra o SENHOR, no negócio de Peor,
†pelo que houve aquela praga entre a congregação do SENHOR.
17 Agora, pois, matai todo †varão entre as crianças; e matai toda mulher
que conheceu algum homem, deitando-se com ele.
18 Porém todas as crianças fêmeas que não conheceram algum homem,
deitando-se com ele, para vós deixai viver.
19 **E**, vós, alojai-vos sete dias fora †do arraial; qualquer que tiver
matado alguma pessoa e qualquer que tiver tocado algum morto, ao
terceiro dia e ao sétimo dia, vos purificareis, a vós e a vossos cativos.
20 Também purificareis toda veste, e toda obra de peles, e toda obra *de*
pelos de cabras, e todo objeto de madeira.
21 E disse Eleazar, o sacerdote, aos homens de guerra que partiram à
peleja: Este *é* o estatuto da lei que o SENHOR ordenou a Moisés.
22 Contudo, o ouro, a prata, o cobre, o ferro, o estanho e o chumbo,
23 toda coisa que pode suportar o fogo fareis passar pelo fogo, para que
fique limpa; todavia, se expiará com a água da separação; mas tudo que
não pode suportar o fogo, o fareis passar †pela água.
24 Também lavareis †as vossas vestes ao sétimo dia, para que fiqueis
limpos; e, depois, entrareis no arraial.

A divisão da presa

25 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
26 Toma a soma da presa †dos prisioneiros, de homens e de animais, tu
e Eleazar, o sacerdote, e os cabeças das casas dos pais da
congregação;
27 e divide a presa em duas metades, entre os que, hábeis na peleja,
saíram à guerra, e toda a congregação.
28 Então, para o †SENHOR tomarás o tributo dos homens de guerra que
saíram a esta guerra; de *cada* quinhentos, uma alma, *tanto* dos homens
como dos bois, dos jumentos e das ovelhas.
29 Da sua metade *o* tomareis e o dareis ao sacerdote Eleazar, *para* a
oferta alçada do SENHOR.
30 Mas, da metade dos filhos de Israel, †tomarás de cada cinquenta, um,
tanto dos homens *como* dos bois, dos jumentos e das ovelhas, de todos
os animais; e os darás aos levitas †que têm cuidado da guarda do

tabernáculo do SENHOR.
31 E fizeram Moisés e Eleazar, o sacerdote, como o SENHOR ordenara a Moisés.
32 **F**oi, pois, a presa, o restante do despojo, que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas;
33 e setenta e dois mil bois;
34 e sessenta e um mil jumentos;
35 e das mulheres que não conheceram homem algum deitando-se com ele, todas as almas *foram* trinta e duas mil.
36 E a metade, a parte dos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.
37 E das ovelhas foi o tributo para o SENHOR seiscentas e setenta e cinco.
38 E *foram* os bois trinta e seis mil; e o seu tributo para o SENHOR, setenta e dois.
39 E *foram* os jumentos trinta mil e quinhentos; e o seu tributo para o SENHOR, sessenta e um.
40 E *houve* de almas humanas dezesseis mil; e o seu tributo para o SENHOR, trinta e duas almas.
41 E deu Moisés a Eleazar, o sacerdote, o tributo da oferta alçada do SENHOR, como †o SENHOR ordenara a Moisés.
42 E da metade dos filhos de Israel, que Moisés separara da dos homens que pelejaram
43 (A metade para a congregação foi, das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;
44 e dos bois, trinta e seis mil;
45 e dos jumentos, trinta mil e quinhentos;
46 e das almas humanas, dezesseis mil.),
47 desta metade dos filhos de Israel, Moisés †tomou um de *cada* cinquenta, *tanto* de homens *como* de animais, e os deu aos levitas, que tinham cuidado da guarda do tabernáculo do SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.

A oferta voluntária dos capitães

48 **E**ntão, chegaram-se a Moisés os capitães que *estavam* sobre os milhares do exército, os tribunos e os centuriões,
49 e disseram a Moisés: Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que *estiveram* sob a nossa mão, e nenhum falta de nós.

50 Pelo que trouxemos uma oferta ao SENHOR, cada um o que achou:
†vasos de ouro, cadeias, manilhas, anéis, arrecadas e colares, para
fazer propiciação †pela nossa alma perante o SENHOR.
51 Assim, Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram deles o ouro; *sendo*
todos os vasos bem trabalhados.
52 E foi todo o ouro da oferta alçada, que ofereceram ao SENHOR,
dezesseis mil e setecentos e cinquenta siclos, dos tribunos e dos
centuriões
53 (*pois* os homens de guerra, cada um tinha tomado presa †para si).
54 Tomaram, pois, Moisés e Eleazar, o sacerdote, o ouro dos tribunos e
dos centuriões e o trouxeram à tenda da congregação †*por* lembrança
para os filhos de Israel perante o SENHOR.

Números 32

As tribos de Rúben e Gade pedem a terra de Gileade

1 **E** os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham muito gado em
grande multidão; e viram a terra de Jazer e †a terra de Gileade, e eis
que o lugar *era* lugar de gado.
2 Vieram, pois, os filhos de Gade e os filhos de Rúben e falaram a
Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e aos maiorais da congregação,
dizendo:
3 Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, †e Hesbom, e Eleale, †e Sebã, e
Nebo, †e Beom,
4 a terra que †o SENHOR feriu diante da congregação de Israel *é* terra de
gado; e os teus servos têm gado.
5 Disseram mais: Se achamos graça aos teus olhos, dê-se esta terra aos
teus servos em possessão, *e* não nos faças passar o Jordão.
6 **P**orém Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão
vossos irmãos à peleja, e ficareis vós aqui?
7 Por que, pois, descorajais o coração dos filhos de Israel, para que não
passem à terra que o SENHOR lhes tem dado?
8 Assim fizeram vossos pais, quando os mandei de Cades-Barneia †a
ver esta terra.
9 Chegando eles até ao vale de Escol †e vendo esta terra, descorajaram
o coração dos filhos de Israel, para que não viessem à terra que o
SENHOR lhes tinha dado.
10 Então, a ira do SENHOR se acendeu naquele mesmo dia, e †jurou,
dizendo:
11 De certo os varões, que subiram do Egito, †de vinte anos para cima,
não verão a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, porquanto não
†perseveraram em seguir-me,
12 exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num,
†porquanto perseveraram em seguir ao SENHOR.
13 Assim, se acendeu a ira do SENHOR contra Israel, e fê-los andar
†errantes até que se consumiu toda aquela geração, que fizera mal aos
olhos do SENHOR.
14 E eis que vós, uma multidão de homens pecadores, vos levantastes
em lugar de vossos pais para ainda mais acrescentar o ardor †da ira do

SENHOR contra Israel.
15 Se vós vos virardes de †segui-lo, também ele os deixará de novo no
deserto, e destruireis a todo este povo.
16 **E**ntão, chegaram-se a ele e disseram: Edificaremos currais aqui
para o nosso gado e cidades para as nossas crianças;
17 porém †nós nos armaremos, apressando-nos diante dos de Israel, até
que os levemos ao seu lugar; e ficarão as nossas crianças nas cidades
fortes por causa dos moradores da terra.
18 Não voltaremos †para nossas casas até que os filhos de Israel
estejam de posse, cada um, da sua herança.
19 Porque não herdaremos com eles dalém do Jordão, nem mais
adiante; porquanto nós já teremos †a nossa herança daquém do Jordão
ao oriente.
20 Então, Moisés lhes disse: †Se isto fizerdes assim, se vos armardes
para a guerra perante o SENHOR,
21 e cada um de vós armado passar o Jordão perante o SENHOR, até que
haja lançado fora os seus inimigos de diante dele,
22 e a terra esteja †subjugada perante o SENHOR, então, voltareis depois
e ficareis desculpados perante o SENHOR e perante Israel; e esta terra
vos será por possessão perante o SENHOR;
23 e, se não fizerdes assim, eis que pecastes contra o SENHOR; †porém
sentireis †o vosso pecado, quando vos achar.
24 Edificai vós cidades †para as vossas crianças e currais para as vossas
ovelhas e fazei o que saiu da vossa boca.
25 Então, falaram os filhos de Gade e os filhos de Rúben a Moisés,
dizendo: Como ordena meu senhor, assim farão teus servos.
26 As nossas crianças, †as nossas mulheres, a nossa fazenda e todos os
nossos animais estarão aí nas cidades de Gileade.
27 Mas os teus servos †passarão, cada um armado para pelejar para a
guerra, perante o SENHOR, como tem dito meu senhor.
28 **E**ntão, Moisés deu †ordem acerca deles a Eleazar, o sacerdote, e a
Josué, filho de Num, e aos cabeças das casas dos pais das tribos dos
filhos de Israel;
29 e disse-lhes Moisés: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben
passarem convosco o Jordão, armado cada um para a guerra perante o
SENHOR, e a terra estiver subjugada diante de vós, em possessão lhes
dareis a terra de Gileade;

30 porém, se não passarem armados convosco, então, se porão *por*
possuidores no meio de vós na terra de Canaã.
31 E responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben, dizendo: O
que o SENHOR falou a teus servos, isso faremos.
32 Nós passaremos, armados, perante o SENHOR à terra de Canaã e
teremos a possessão de nossa herança daquém do Jordão.
33 **A**ssim, deu-lhes Moisés, †aos filhos de Gade, e aos filhos de
Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei
dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã: a terra com as suas
cidades nos *seus* termos, as cidades do seu contorno.
34 E os filhos de Gade edificaram a Dibom, e †Atarote, e Aroer;
35 e Atarote-Sofã, e Jazer, e Jogbeá;
36 e Bete-Ninra, †e Bete-Harã, cidades fortes, e currais de ovelhas.
37 E os filhos de Rúben edificaram a Hesbom, e Eleale, e †Quiriataim;
38 e Nebo, e Baal-Meom, †mudando-lhes o nome, e Sibma; e os nomes
das cidades que edificaram chamaram por *outros* nomes.
39 E os filhos de Maquir, †filho de Manassés, foram-se para Gileade e a
tomaram; e daquela possessão lançaram os amorreus, que *estavam*
nela.
40 Assim, Moisés deu †Gileade a Maquir, filho de Manassés, o qual
habitou nela.
41 E foi-se Jair, filho †de Manassés, e tomou as suas aldeias e chamou-
lhes Havote-Jair.
42 E foi-se Noba e tomou a Quenate com as suas aldeias; e chamou-lhe
Noba, segundo o seu nome.

Números 33

As jornadas desde o Egito até Moabe

1 **E**stas *são* as jornadas dos filhos de Israel, que saíram da terra do
Egito, segundo os seus exércitos, pela mão de Moisés e Arão.
2 E escreveu Moisés as suas saídas, segundo as suas jornadas,
conforme o mandado do SENHOR; e estas *são* as suas jornadas, segundo
as suas saídas.
3 Partiram, pois, de †Ramessés no primeiro mês, no dia quinze do
primeiro mês; no seguinte dia da Páscoa, saíram os filhos de Israel por
†alta mão aos olhos de todos os egípcios,
4 enterrando †os egípcios os que o SENHOR tinha ferido entre eles, a todo
primogênito, e havendo o SENHOR executado *os seus* juízos nos seus
deuses.
5 **P**artidos, †pois, os filhos de Israel de Ramessés, acamparam-se em
Sucote.
6 E partiram de Sucote e acamparam-se †em Etã, que *está* no fim do
deserto.
7 E partiram †de Etã, e voltaram a Pi-Hairote, que *está* defronte de Baal-
Zefom, e acamparam-se diante de Migdol.
8 E partiram de Pi-Hairote, †e passaram pelo meio do mar ao deserto, e
andaram caminho de três dias no deserto de Etã, e acamparam-se em
Mara.
9 E partiram de Mara e vieram †a Elim; e em Elim *havia* doze fontes de
águas e setenta palmeiras, e acamparam-se ali.
10 E partiram de Elim e acamparam-se junto ao mar Vermelho.
11 E partiram do mar Vermelho e acamparam-se †no deserto de Sim.
12 E partiram do deserto de Sim e acamparam-se em Dofca.
13 E partiram de Dofca e acamparam-se em Alus.
14 E partiram de Alus e acamparam-se em Refidim; †porém não havia ali
água, para que o povo bebesse.
15 Partiram, pois, de Refidim †e acamparam-se no deserto do Sinai.
16 Partiram †do deserto do Sinai e acamparam-se em Quibrote-Hataavá.
17 E partiram de Quibrote-Hataavá e acamparam-se em Hazerote.
18 E partiram de Hazerote †e acamparam-se em Ritma.
19 E partiram de †Ritma e acamparam-se em Rimom-Perez.

20 E partiram de Rimom-Perez e acamparam-se em Libna.
21 E partiram de Libna e acamparam-se em Rissa.
22 E partiram de Rissa e acamparam-se em Queelata.
23 E partiram de Queelata e acamparam-se no monte Sefer.
24 E partiram do monte Sefer e acamparam-se em Harada.
25 E partiram de Harada e acamparam-se em Maquelote.
26 E partiram de Maquelote e acamparam-se em Taate.
27 E partiram de Taate e acamparam-se em Tera.
28 E partiram de Tera e acamparam-se em Mitca.
29 E partiram de Mitca e acamparam-se em Hasmona.
30 E partiram de Hasmona †e acamparam-se em Moserote.
31 E partiram de Moserote e acamparam-se em Benê-Jaacã.
32 E partiram de Benê-Jaacã e †acamparam-se em Hor-Hagidgade.
33 E partiram de Hor-Hagidgade e acamparam-se em Jotbatá.
34 E partiram de Jotbatá e acamparam-se em Abrona.
35 E partiram de Abrona †e acamparam-se em Eziom-Geber.
36 E partiram †de Eziom-Geber e acamparam-se no deserto de Zim, que
é Cades.
37 E partiram de Cades †e acamparam-se no monte Hor, no fim da terra
de Edom.
38 **E**ntão, Arão, †o sacerdote, subiu ao monte Hor, conforme o
mandado do SENHOR; e morreu ali, no quinto mês do ano quadragésimo
da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no primeiro *dia* do mês.
39 E *era* Arão da idade de cento e vinte três anos, quando morreu no
monte Hor.
40 **E** ouviu o cananeu, rei de Arade, †que habitava o sul da terra de
Canaã, que chegavam os filhos de Israel.
41 **E** partiram de Hor e †acamparam-se em Zalmona.
42 E partiram de Zalmona e acamparam-se em Punom.
43 E partiram de Punom †e acamparam-se em Obote.
44 E partiram de Obote †e acamparam-se nos outeirinhos de Abarim, no
termo de Moabe.
45 E partiram dos outeirinhos *de Abarim* †e acamparam-se em Dibom-
Gade.
46 E partiram †de Dibom-Gade e acamparam-se em Almom-Diblataim.
47 E partiram de Almom-Diblataim e acamparam-se nos montes †de
Abarim, defronte de Nebo.

48 E partiram dos montes de Abarim e acamparam-se nas campinas
†dos moabitas, junto ao Jordão, *de* Jericó.
49 E acamparam-se junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-
Sitim, nas campinas †dos moabitas.

Deus manda lançar fora os moradores de Canaã

50 **E** falou o Senhor a Moisés, nas campinas dos moabitas, junto ao
Jordão, *de* Jericó, dizendo:
51 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando houverdes passado †o
Jordão para a terra de Canaã,
52 lançareis †fora todos os moradores da terra diante de vós e destruireis
todas as suas figuras; também destruireis todas as suas imagens de
fundição e desfareis todos os seus altos;
53 e tomareis a terra em possessão e nela habitareis; porquanto vos
tenho dado esta terra, para possuí-la.
54 E por sortes herdareis †a terra segundo as vossas famílias; aos
muitos, a herança multiplicareis, e, aos poucos, a herança diminuireis;
onde a sorte sair a alguém, ali a terá; segundo as tribos de vossos pais,
tomareis as heranças.
55 Mas, se não lançardes fora os moradores da terra de diante de vós,
então, os que deixardes ficar deles vos *serão* †por espinhos nos vossos
olhos e por aguilhões nas vossas costas e apertar-vos-ão na terra em
que habitardes.
56 E será *que* farei a vós como pensei fazer-lhes a eles.

Números 34

Os confins da terra

1 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2 Dá ordem aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na †terra
de Canaã, esta *há de ser* a terra que vos cairá em herança: a terra de
Canaã, segundo os seus termos.
3 A banda do sul †vos será desde o deserto de Zim até aos termos de
Edom; e o termo do sul vos será desde a extremidade do mar †Salgado
para a banda do oriente,
4 e este termo vos irá rodeando do sul para a subida †de Acrabim e
passará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-Barneia; †e
sairá a Hazar-Adar e passará a Azmom;
5 rodeará mais este termo de Azmom até ao rio †do Egito; e as suas
saídas serão para a banda do mar.
6 *Acerca* do termo do ocidente, o mar Grande vos será por termo; este
vos será o termo do ocidente.
7 E este vos será o termo do norte: desde o mar Grande marcareis †até
ao monte Hor.
8 Desde o monte Hor, marcareis até à entrada de Hamate; †e as saídas
deste termo serão até Zedade.
9 E este termo sairá até Zifrom, e as suas saídas serão †em Hazar-Enã;
este vos será o termo do norte.
10 E por termo da banda do oriente marcareis de Hazar-Enã até Sefã.
11 E este termo descerá desde Sefã até Ribla, †para a banda do oriente
de Aim; depois, descerá este termo e irá ao longo da borda †do mar de
Quinerete para a banda do oriente.
12 Descerá também este termo ao longo do Jordão, e as suas saídas
serão †no mar Salgado; esta vos será a terra, segundo os seus termos
em roda.
13 **E** Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: †Esta *é* a terra
que tomareis em sorte por herança, a qual o SENHOR mandou dar às
nove tribos e à meia tribo.
14 Porque a tribo dos filhos †dos rubenitas, segundo a casa de seus pais,
e a tribo dos filhos dos gaditas, segundo a casa de seus pais, já
receberam; também a meia tribo de Manassés recebeu a sua herança.

15 Já duas tribos e meia tribo receberam a sua herança daquém do
Jordão, *de* Jericó, da banda do oriente, ao nascente.

Os homens que devem dividir a terra

16 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
17 Estes *são* os nomes dos homens que vos repartirão a terra por
herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, †filho de Num.
18 Tomareis mais de †cada tribo um príncipe, para repartir a terra em
herança.
19 E estes *são* os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de
Jefoné;
20 e, da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;
21 da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;
22 e, da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de Jogli;
23 dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel,
filho de Éfode;
24 e, da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel, filho de Siftã;
25 e, da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;
26 e, da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de Azã;
27 e, da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiude, filho de Selomi;
28 e, da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde.
29 Estes *são aqueles* a quem o SENHOR ordenou que repartissem a
herança pelos filhos de Israel na terra de Canaã.

Números 35

As cidades dos levitas

1 **E** falou o SENHOR a Moisés nas campinas dos moabitas, junto ao
Jordão, *de* Jericó, dizendo:
2 Dá ordem †aos filhos de Israel que, da herança da sua possessão,
deem cidades aos levitas, em que habitem; e *também* aos levitas dareis
arrabaldes ao redor delas.
3 E terão estas cidades para habitá-las; porém os seus arrabaldes serão
para os seus gados, e para a sua fazenda, e para todos os seus animais.
4 E os arrabaldes das cidades que dareis aos levitas, desde o muro da
cidade para fora, *serão* de mil côvados em redor.
5 E de fora da cidade, da banda do oriente, medireis dois mil côvados, e
da banda do sul, dois mil côvados, e da banda do ocidente, dois mil
côvados, e da banda do norte, dois mil côvados, e a cidade no meio; isto
terão por arrabaldes das cidades.
6 Das cidades, pois, que dareis aos levitas *haverá* †seis cidades de
refúgio, as quais dareis para que o homicida ali se acolha; e, além
destas, *lhes* dareis quarenta e duas cidades.
7 Todas as cidades que dareis aos levitas *serão* †quarenta e oito
cidades, juntamente com os seus arrabaldes.
8 E as cidades †que derdes da herança dos filhos de Israel, do que *tiver*
muito, tomareis muito; e, do que *tiver* pouco, tomareis pouco; cada um
dará das suas cidades aos levitas, segundo a sua herança que herdar.

Seis cidades de refúgio

9 **F**alou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
10 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando passardes †o Jordão à
terra de Canaã,
11 fazei †com que vos estejam à mão cidades *que* vos sirvam de cidades
de refúgio, para que ali se acolha o homicida que ferir a alguma alma por
erro.
12 E estas cidades vos serão por refúgio †do vingador do *sangue;* para
que o homicida não morra, até que esteja perante a congregação no
juízo.
13 E, das cidades †que derdes, haverá seis cidades de refúgio para vós.

14 Três destas †cidades dareis daquém do Jordão, e três destas cidades
dareis na terra de Canaã; cidades de refúgio serão.
15 Serão de refúgio estas seis cidades para †os filhos de Israel, e para o
estrangeiro, e para o que se hospedar no meio deles, para que ali se
acolha aquele que ferir a alguma pessoa por erro.
16 **P**orém, se a ferir †com instrumento de ferro, e morrer, homicida *é;*
certamente o homicida morrerá.
17 Ou, se a ferir com pedra à mão, de que possa morrer, e *ela* morrer,
homicida *é;* certamente o homicida morrerá.
18 Ou, se a ferir com instrumento de madeira *que tiver* na mão, de que
possa morrer, e *ela* morrer, homicida *é;* certamente morrerá o homicida.
19 O vingador †do sangue matará o homicida: encontrando-o, matá-lo-á.
20 Se também a empurrar com ódio, †ou com intento lançar contra ele
alguma coisa, e morrer;
21 ou por inimizade a ferir com a sua mão, e morrer, certamente morrerá
o feridor; homicida *é;* o vingador do sangue, encontrando o homicida, o
matará.
22 **P**orém, se a empurrar de improviso, †sem inimizade, ou contra ela
lançar algum instrumento sem desígnio;
23 ou sobre ela fizer cair alguma pedra sem o ver, de que possa morrer, e
ela morrer, e ele não *era* seu inimigo nem procurava o seu mal,
24 então, a congregação julgará entre o feridor e †o vingador do sangue,
segundo estas leis.
25 E a congregação livrará o homicida da mão do vingador do sangue, e
a congregação o fará voltar à cidade do seu refúgio onde se tinha
acolhido; e ali ficará até à morte do sumo sacerdote, a quem ungiram
com o santo óleo.
26 Porém, se de alguma maneira o homicida sair dos termos da cidade
do seu refúgio, †onde se tinha acolhido,
27 e o vingador do sangue o achar fora dos termos da cidade do seu
refúgio, se o vingador do sangue matar o homicida, não *será culpado* do
sangue.
28 Pois deve ficar na cidade do seu refúgio, até à morte do sumo
sacerdote; mas, depois da morte do sumo sacerdote, o homicida voltará
à terra da sua possessão.
29 E estas *coisas* vos serão por estatuto †de direito a vossas gerações,
em todas as vossas habitações.

30 **T**odo aquele que ferir a alguma pessoa, conforme o dito das
testemunhas, †matarão o homicida; mas uma *só* testemunha não
testemunhará contra alguém para que morra,
31 e não tomareis expiação pela †vida do homicida, que culpado *está* de
morte; antes, certamente morrerá.
32 Também não tomareis expiação por aquele que se acolher à cidade do
seu refúgio, para tornar a habitar na terra, até à morte do *sumo*
sacerdote.
33 Assim, não profanareis †a terra em que *estais;* porque o sangue faz
profanar a terra; e nenhuma expiação se fará pela terra por causa do
sangue que se derramar nela, senão com o sangue daquele †que o
derramou.
34 Não contaminareis, pois, †a terra na qual vós habitareis, no meio da
qual eu habitarei; pois eu, o SENHOR, habito no meio dos filhos de Israel.

Números 36

Casamento de herdeiras

1 **E** chegaram †os cabeças dos pais da geração dos filhos de Gileade,
filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, e
falaram diante de Moisés e diante dos maiorais, cabeças dos pais dos
filhos de Israel.
2 E disseram: O SENHOR †mandou dar esta terra a meu senhor por sorte
em herança aos filhos de Israel; e a meu senhor foi ordenado pelo
SENHOR que a herança do nosso irmão Zelofeade se desse a suas filhas.
3 E, casando-se elas com algum dos filhos das *outras* tribos dos filhos de
Israel, então, a sua herança seria diminuída da herança de nossos pais e
acrescentada à herança da tribo de quem forem; assim, se tiraria da
sorte da nossa herança.
4 Vindo também o *Ano do* †Jubileu dos filhos de Israel, a sua herança se
acrescentaria à herança da tribo daqueles com quem se casarem; assim,
a sua herança será tirada da herança da tribo de nossos pais.
5 **E**ntão, Moisés deu ordem aos filhos de Israel, segundo o mandado
do SENHOR, dizendo: A tribo dos †filhos de José fala bem.
6 Esta *é* a palavra que o SENHOR mandou acerca das filhas de Zelofeade,
dizendo: Sejam por mulheres a quem bem parecer aos seus olhos,
†contanto que se casem na família da tribo de seu pai.
7 Assim, a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em †tribo;
pois os filhos de Israel se chegarão cada um à herança da tribo de seus
pais.
8 E qualquer filha †que herdar *alguma* herança das tribos dos filhos de
Israel se casará com alguém da geração da tribo de seu pai; para que os
filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais.
9 Assim, a herança não passará de uma tribo a outra; pois as tribos dos
filhos de Israel se chegarão cada uma à sua herança.
10 **C**omo o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de
Zelofeade.
11 Pois Macla, †e Tirza, e Hogla, e Milca, e Noa, filhas de Zelofeade, se
casaram com *os* filhos de seus tios.
12 Das famílias dos de Manassés, filho de José, elas foram mulheres;
assim, a sua herança ficou na tribo da família de seu pai.

13 **E**stes *são* os mandamentos e os juízos que mandou o SENHOR pela
mão de Moisés aos filhos de Israel †nas campinas dos moabitas, junto
ao Jordão, de Jericó.

† **1.1** Êx 19.1; 25.22; Nm 10.12
† **1.2** Êx 30.12; Nm 26.2,63-64; 2Sm 24.2; 1Cr 21.2
† **1.14** Nm 2.14
† **1.16** Êx 18.21; Nm 7.2; 1Cr 27.16
† **1.44** Nm 26.64
† **1.46** Êx 12.37; 38.26; Nm 2.32; 26.51
† **1.47** Nm 2.33; 1Cr 21.6
† **1.49** Nm 26.62
† **1.50** Êx 38.21; Nm 3.7-8; 4.15,25
† **1.50** Nm 3.23,29,35,38
† **1.51** Nm 10.17,21
† **1.51** Nm 3.10,38; 18.22
† **1.52** Nm 2.2,34
† **1.53** Lv 10.6; Nm 8.19; 16.46; 18.5; 1Sm 6.19
† **1.53** Nm 8.24-26; 31.30,47; 1Cr 23.32; 2Cr 13.11
† **2.2** Nm 1.52; Js 3.4
† **2.3** Nm 10.14; Rt 4.20; 1Cr 2.10; Mt 1.4; Lc 3.32
† **2.9** Nm 10.14
† **2.14** Nm 1.14; 7.42
† **2.16** Nm 10.18
† **2.17** Nm 10.17,21
† **2.24** Nm 10.22
† **2.31** Nm 10.25
† **2.32** Êx 38.26; Nm 1.46; 11.21
† **2.33** Nm 1.47
† **2.34** Nm 24.2,5-6
† **3.2** Êx 6.23
† **3.3** Êx 28.41; Lv 8
† **3.4** Lv 10.1; Nm 26.61; 1Cr 24.2
† **3.6** Nm 8.6; 18.2
† **3.7** Nm 1.50; 8.11,15,24,26
† **3.9** Nm 8.19
† **3.10** Nm 1.51; 3.38; 16.40; 18.7

† **3.12** Nm 3.41; 8.16; 18.6
† **3.13** Êx 13.2,12,15; Lv 27.26; Nm 8.17; Lc 2.23
† **3.15** Nm 3.39; 26.62
† **3.17** Gn 46.11; Êx 6.16; Nm 26.57; 1Cr 6.1; 23.6
† **3.18** Êx 6.17
† **3.19** Êx 6.18
† **3.20** Êx 6.19
† **3.23** Nm 1.53
† **3.25** Nm 4.24-26
† **3.25** Êx 25.9; 26.1,7
† **3.27** 1Cr 26.23
† **3.29** Nm 1.53
† **3.31** Êx 25.10,23,31; 26.32; 27.1; 30.1; Nm 4.15
† **3.35** Nm 1.53
† **3.36** Nm 4.31-32
† **3.38** Nm 1.53; 3.7-8; 18.5
† **3.38** Nm 3.10
† **3.39** Nm 26.62
† **3.40** Nm 3.15
† **3.41** Nm 3.12,45
† **3.45** Nm 3.12,41
† **3.46** Êx 13.13; Nm 18.15
† **3.46** Nm 3.39,43
† **3.47** Lv 27.6; Nm 18.16
† **3.47** Êx 30.13; Lv 27.25; Nm 18.16; Ez 45.12
† **3.50** Nm 3.46-47
† **3.51** Nm 3.48
† **4.3** Nm 8.24; 1Cr 23.3,24,27
† **4.4** Nm 4.15,19
† **4.5** Êx 25.10,16; 26.31
† **4.6** Êx 25.13,23,29-30; Lv 24.6
† **4.7** Hebr. *as colheres, e as tigelas, e as taças, com que se haviam de derramar*

† **4.9** Êx 25.31
† **4.9** Êx 25.37
† **4.9** Hebr. *as suas tenazes e os seus espevitadores*
† **4.11** Êx 30.1,3
† **4.15** Nm 3.31; 7; 9.10,21; Dt 31.9; 2Sm 6.6,13; 1Cr 13.9; 15.2,15
† **4.16** Êx 25.6; 29.40; 30.34; Lv 24.2
† **4.19** Nm 4.4
† **4.19** ou *às coisas santíssimas*
† **4.20** Êx 19.21; 1Sm 6.19
† **4.23** Nm 4.3
† **4.25** Nm 3.25-26
† **4.30** Nm 4.3
† **4.31** Êx 26.15; Nm 3.36-37
† **4.32** Êx 38.21
† **4.34** Nm 4.2
† **4.41** Nm 4.22
† **4.45** Nm 4.29
† **4.47** Nm 4.3,23,30
† **4.49** Nm 4.15,24,31
† **4.49** Nm 4.1,21
† **5.2** Lv 13.3,46; 15.2; Nm 9.6,10; 12.14; 19.11
† **5.3** Lv 26.11; 2Cr 6.16
† **5.6** Lv 6.2-3
† **5.7** Lv 5.5; 26.40; Js 7.19
† **5.8** Lv 6.6; 7.7
† **5.9** Êx 29.28; Lv 6.17-18,26; Nm 18.8-9,19; Dt 18.3; Ez 44.29
† **5.10** Lv 10.13
† **5.13** Lv 18.20
† **5.15** 1Rs 17.18; Ez 29.16
† **5.21** Js 6.26; 1Sm 14.24; Ne 10.29
† **5.21** Jr 29.22
† **5.22** Sl 109.18

† **5.22** Dt 27.15
† **5.25** Lv 8.27
† **5.26** Lv 2.2,9
† **5.27** Dt 28.27; Jr 24.9; 29.18,22; Zc 8.13
† **5.29** Nm 5.19
† **5.31** Lv 20.17,19-20
† **6.2** Lv 27.2; Jz 13.5; At 21.23
† **6.3** Am 2.12; Lc 1.15
† **6.5** Jz 16.17; 1Sm 1.11
† **6.6** Nm 19.11,16
† **6.7** Lv 21.1-2,11; Nm 9.6
† **6.9** At 18.18; 21.24
† **6.10** Lv 5.7; 14.22; 15.14,29
† **6.12** Lv 5.6
† **6.13** At 21.26
† **6.14** Lv 3.6; 4.2,27,32
† **6.15** Lv 2.4
† **6.15** Êx 29.2; Nm 15.5,7,10
† **6.18** At 21.24
† **6.19** Êx 29.23-24; 1Sm 2.15
† **6.20** Êx 29.27-28
† **6.23** Lv 9.22; 1Cr 23.13
† **6.25** Gn 43.29; Sl 31.16; 119.135; Dn 9.17
† **6.26** Jo 14.27; 2Ts 3.16
† **6.27** Dt 28.10; 2Cr 7.14; Is 43.7; Dn 9.18
† **7.1** Êx 40.18; Lv 8.10
† **7.2** Nm 1.4
† **7.7** Nm 4.25
† **7.8** Nm 4.31
† **7.8** Nm 4.28,33
† **7.9** Nm 4.6,8,10,12,14-15; 2Sm 6.13
† **7.10** Dt 20.5; 1Rs 8.63; 2Cr 7.5,9; Ed 6.16; Ne 12.27
† **7.12** Nm 2.3

† **7.13** Êx 30.13
† **7.13** Lv 2.1
† **7.14** ou *colher*
† **7.14** Êx 30.34
† **7.15** Lv 1.2
† **7.16** Lv 4.23
† **7.17** Lv 3.1
† **7.84** ou *colheres*
† **7.88** Nm 7.1
† **7.89** Êx 25.22; 33.9,11; Nm 12.8
† **8.2** Êx 25.37; 40.25
† **8.4** Êx 25.31
† **8.4** Êx 25.18,40
† **8.7** Nm 19.9,17-18
† **8.7** Lv 14.8
† **8.8** Lv 2.1
† **8.9** Êx 29.4; 40.12; Lv 8.3
† **8.10** Lv 1.4
† **8.12** Êx 29.10
† **8.14** Nm 3.45; 16.9
† **8.16** Nm 8.11,13
† **8.16** Nm 3.12,45
† **8.17** Êx 13.2,12-13,15; Nm 3.13; Lc 2.23
† **8.19** Nm 3.9
† **8.19** Nm 1.53; 16.46; 18.5; 2Cr 26.16
† **8.21** Nm 8.7
† **8.21** Nm 8.11-12
† **8.22** Nm 8.5
† **8.22** Nm 4.3
† **8.24** 1Cr 23.3,24,27
† **8.25** ou *do serviço*
† **8.26** Nm 1.53
† **9.2** Êx 12.1; Lv 23.5; Nm 28.16; Dt 16.1

† **9.5** Js 5.10
† **9.6** Nm 5.2; 19.11,16; Jo 18.28
† **9.6** Êx 18.15,19,26; Nm 27.2
† **9.8** Nm 27.5
† **9.11** 2Cr 30.2,15
† **9.11** Êx 12.8
† **9.12** Êx 12.10,43,46; Jo 19.36
† **9.13** Gn 17.14; Êx 12.15; Nm 5.31; 9.7
† **9.14** Êx 12.49
† **9.15** Êx 40.34; Ne 9.12,19; Sl 78.14
† **9.15** Êx 13.21; 40.38
† **9.17** Nm 10.11,33-34; Sl 80.2
† **9.18** 1Co 10.1
† **9.19** Nm 1.53; 3.8
† **9.22** Êx 40.36-37
† **9.23** Nm 9.19
† **10.2** Is 1.13
† **10.3** Jr 4.5; Jl 2.15
† **10.4** Êx 18.21; Nm 1.16; 7.2
† **10.5** Nm 2.3
† **10.6** Nm 2.10
† **10.7** Nm 10.3; Jl 2.1
† **10.8** Nm 31.6; Js 6.4; 1Cr 15.24
† **10.9** Nm 31.6; Js 6.5; Jz 2.18; 4.3; 6.9; 10.8; 1Sm 10.18; 2Cr 13.14; Sl 106.42
† **10.9** Gn 8.1; Sl 106.42
† **10.10** Lv 23.24; Nm 29.1; 2Cr 5.12; 7.6; Ed 3.10; Ne 12.35
† **10.11** Nm 9.17
† **10.12** Êx 19.1; 40.36; Nm 1.1; 2.9,16,24,31; 9.5
† **10.12** Gn 21.21; Nm 12.16; 13.3,26; Dt 1.1
† **10.13** Nm 2.34; 10.5-6
† **10.14** Nm 1.7; 2.3,9
† **10.17** Nm 1.51; 4.24,31; 7.6,8

† **10.18** Nm 2.10,16
† **10.21** Nm 4.4,15
† **10.22** Nm 2.18,24
† **10.25** Nm 2.25,31; Js 6.9
† **10.28** Nm 2.34
† **10.29** Êx 2.18
† **10.29** Gn 12.7
† **10.29** Gn 32.12; Êx 3.8; 6.7-8
† **10.31** Jó 29.15
† **10.32** Jz 1.16
† **10.33** Êx 3.1
† **10.33** Dt 1.33; Js 3.3-4,6; Sl 132.8
† **10.34** Êx 13.21; Ne 9.12,19
† **10.35** Sl 68.1-3
† **11.1** Dt 9.22
† **11.1** Lv 10.2; Nm 16.35; 2Rs 1.12; Sl 78.21; 106.18
† **11.2** Tg 5.16
† **11.4** Êx 12.38; Sl 78.18; 106.14; 1Co 10.6
† **11.5** Êx 16.3
† **11.6** Nm 21.5
† **11.7** Gn 2.12; Êx 16.14,31
† **11.8** Êx 16.31
† **11.9** Êx 16.13-14
† **11.10** Sl 78.21
† **11.11** Dt 1.12
† **11.12** Gn 26.3; 50.24; Êx 13.5; Is 40.11; 49.23; 1Ts 2.7
† **11.13** Mt 15.33; Mc 8.4
† **11.14** Êx 18.18
† **11.15** 1Rs 19.4; Jn 4.3
† **11.15** Sf 3.15
† **11.16** Êx 24.1,9; Dt 16.18
† **11.17** Gn 11.5; 18.21; Êx 19.20; Nm 11.25
† **11.17** 1Sm 10.6; 2Rs 2.15; Ne 9.20; Is 44.3; Jl 2.28

† **11.18** Êx 19.10
† **11.18** Êx 16.7; Nm 11.5; At 7.39
† **11.20** Sl 78.29; 106.15
† **11.20** Nm 21.5
† **11.21** Gn 12.2; Êx 12.37; 38.26; Nm 1.46
† **11.22** 2Rs 7.2; Mt 15.33; Mc 8.4; Jo 6.7,9
† **11.23** Is 50.2; 59.1
† **11.23** Nm 23.19; Ez 12.25; 24.14
† **11.24** Nm 11.6
† **11.25** Nm 11.17; 12.5
† **11.25** 1Sm 10.5-6,10; 19.20-21,23; 2Rs 2.15; Jl 2.28; At 2.17; 1Co 14.1
† **11.26** 1Sm 20.26; Jr 36.5
† **11.28** Mc 9.38; Lc 9.49; Jo 3.26
† **11.31** Êx 16.13; Sl 78.26; 105.40
† **11.32** Êx 16.36; Ez 45.11
† **11.33** Sl 78.30-31
† **11.34** que significa *os sepulcros da concupiscência*
† **11.34** Nm 33.17
† **12.1** Êx 2.21
† **12.2** Êx 15.20; Mq 6.4
† **12.2** Gn 29.33; Nm 11.1; 2Rs 19.4; Is 37.4; Ez 35.12
† **12.4** Sl 76.10
† **12.5** Nm 11.25; 16.19
† **12.6** Gn 28.12; 31.10; 1Rs 3.5; Jó 33.15; Ez 1.1; Dn 8.2; 10.8,16; Mt 1.20; Lc 1.11,22; At 10.11,17; 22.17
† **12.7** Sl 105.26; 1Tm 3.15; Hb 3.2,5
† **12.8** Êx 33.11,19; Dt 34.10; 1Co 13.12
† **12.8** 2Pe 2.10; Jd 8
† **12.10** Dt 24.9; 2Rs 5.27; 15.5; 2Cr 26.19-20
† **12.11** 2Sm 19.19; 24.10; Pv 30.32
† **12.12** Sl 88.4
† **12.14** Hb 12.9

† **12.14** Lv 13.46; Nm 5.2-3
† **12.15** Dt 24.9; 2Cr 26.20-21
† **12.16** Nm 11.35; 33.18
† **13.2** Nm 32.8; Dt 1.22
† **13.3** Nm 12.16; 32.8; Dt 1.19; 9.23
† **13.5** Nm 13.30; 14.6-7,13-14; 34.19; Jz 1.12; 1Cr 4.15
† **13.8** Nm 13.16
† **13.16** Êx 17.9; Nm 13.8; 14.6,30
† **13.17** Gn 14.10; Nm 13.21; Jz 1.9,19
† **13.19** Ne 9.25,35; Ez 34.14
† **13.20** Dt 31.6-7,23
† **13.21** Nm 34.4; Js 15.1; 19.28
† **13.22** Nm 13.33; Js 11.21-22; 15.13; Jz 1.10
† **13.22** Js 21.11; Sl 78.12; Is 19.11
† **13.23** Dt 1.24-25
† **13.24** isto é, *do cacho*
† **13.26** Nm 13.3; 20.1,16; 32.8; 33.36; Dt 1.19; Js 14.6
† **13.27** Êx 3.8; 33.3; Dt 1.25
† **13.28** Nm 13.33; Dt 1.28; 9.1-2
† **13.29** Êx 17.8; Nm 14.43; Jz 6.3; 1Sm 14.48; 15.3
† **13.30** Nm 14.6,24; Js 14.7
† **13.31** Nm 32.9; Dt 1.28; Js 14.8
† **13.32** Nm 14.36-37
† **13.32** Am 2.9
† **13.33** Dt 2.10; 9.2
† **13.33** 1Sm 17.42; Is 40.22
† **14.1** Nm 11.4
† **14.2** Êx 16.2; 17.3; Nm 16.41; Sl 106.26
† **14.3** Nm 14.28-29
† **14.4** Dt 17.16; Ne 9.17; At 7.39
† **14.5** Nm 16.4
† **14.6** Nm 13.6,8; 14.24,30
† **14.7** Nm 13.27; Dt 1.25

† **14.8** Dt 10.15; 2Sm 15.25; 22.20; 1Rs 10.9
† **14.8** Nm 13.27
† **14.9** Dt 9.7,23-24
† **14.9** Nm 24.8; Dt 7.18; 20.3
† **14.9** Gn 48.21; Êx 33.16; Dt 20.1; 31.6,8; Js 1.5; Jz 1.22; 2Cr 13.12; 15.2; 20.17; 32.8; Is 41.10; Am 5.14; Zc 8.23
† **14.10** Êx 17.4
† **14.10** Êx 16.10; 24.16-17; Lv 9.23; Nm 16.19
† **14.11** Nm 14.23; Sl 95.8; Hb 3.8,16
† **14.11** Dt 1.32; 9.23; Sl 78.22; Jo 12.37; Hb 3.18
† **14.13** Êx 32.12; Dt 9.26; 32.27; Sl 106.23; Ez 20.9,14
† **14.14** Êx 15.14; Js 2.9-10; 5.1
† **14.14** Hebr. *olho ao olho*
† **14.14** Êx 13.21; 40.38; Nm 10.34; Ne 9.12
† **14.16** Dt 9.28; Js 7.9
† **14.18** Êx 34.6-7; Sl 103.8; 144.8; Jn 4.2
† **14.18** Êx 20.5; 34.7
† **14.19** Êx 34.9; Sl 78.38; 106.45
† **14.20** Sl 106.23; Tg 5.16; 1Jo 5.14
† **14.21** Sl 72.19
† **14.22** Dt 1.35; Sl 95.11; 106.26; Hb 3.17
† **14.22** Gn 31.7
† **14.23** Nm 32.11; Ez 20.15
† **14.24** Dt 1.36; Js 14.6,8-9,14
† **14.24** Nm 32.12
† **14.25** Dt 1.40
† **14.27** Êx 16.12,28; Nm 14.11; Mt 17.16
† **14.28** Nm 26.65; 32.11; Dt 1.35; Hb 3.17
† **14.29** Nm 1.45; 26.64
† **14.30** Nm 14.38; 26.65; 32.12; Dt 1.36
† **14.31** Dt 1.39
† **14.31** Sl 106.24
† **14.32** 1Co 10.5; Hb 3.17

† **14.33** Nm 32.13; Dt 2.14; Sl 107.40; Ez 23.35
† **14.34** Nm 13.25; 1Rs 8.56; Sl 95.10; 105.42; Ez 4.6; Hb 4.1
† **14.35** Nm 14.27,29; 23.19; 26.65; 1Co 10.5
† **14.36** Nm 13.31-32
† **14.37** 1Co 10.10; Hb 3.17; Jd 5
† **14.38** Nm 26.65; Js 14.6,10
† **14.39** Êx 33.4
† **14.40** Dt 1.41
† **14.41** Nm 14.25; 2Cr 24.20
† **14.42** Dt 1.42
† **14.43** 2Cr 15
† **14.44** Dt 1.43
† **14.45** Nm 14.43; Dt 1.17
† **14.45** Nm 21.3; Jz 1.17
† **15.2** Lv 23.10; Nm 15.18; Dt 7.1
† **15.3** Gn 8.21; Êx 29.18; Lv 1.2-3; 22.18,21; 23.8,12; Nm 28.19,27; 29.2,8,13; Dt 16.10
† **15.4** Êx 29.40; Lv 2.1; 6.14; 14.10; 23.13; Nm 28.5
† **15.5** Nm 28.7,14
† **15.6** Nm 28.12,14
† **15.8** Lv 7.11
† **15.9** Nm 28.12,14
† **15.11** Nm 28
† **15.15** Êx 12.49; Nm 9.14; 15.29
† **15.17** Nm 15.2; Dt 26.1
† **15.19** Js 5.11
† **15.20** Lv 2.14; 23.10,16; Dt 26.2,10; Pv 3.9-10
† **15.24** Lv 4.13
† **15.24** Lv 4.23; Nm 15.8-10; 28.15; Ed 6.17; 8.35
† **15.25** Lv 4.20
† **15.27** Lv 4.27
† **15.28** Lv 4.35
† **15.29** Nm 15.15

† **15.30** Dt 17.12; Hb 10.26; 2Pe 2.10
† **15.31** Lv 5.1; 2Sm 12.9; Ez 18.20; Pv 13.13
† **15.32** Êx 31.14; 35.2-3
† **15.34** Lv 24.12
† **15.35** Lv 24.14; 1Rs 21.13; At 7.58
† **15.38** Dt 22.12; Mt 23.5
† **15.39** Dt 29.19; Jó 31.7; Sl 73.27; 106.39; Jr 9.14; Ez 6.9; Tg 4.4
† **15.40** Lv 11.44-45; Rm 12.1; Cl 1.22; 1Pe 1.15-16
† **16.1** Êx 6.21; Nm 26.9; 27.3; Jd 11
† **16.3** Êx 19.6; 29.45; Nm 14.14; 35.34
† **16.4** Nm 14.5; 20.6
† **16.5** Nm 16.3; Lv 21.6-8,12,15
† **16.5** Êx 28.1; Nm 3.10; 17.5; Lv 10.3; 21.17-18; 1Sm 2.28; Ez 40.46; 44.15-16
† **16.9** 1Sm 18.23; Is 7.13
† **16.9** Nm 3.41,45; 8.14; Dt 10.8
† **16.11** Êx 16.8; 1Co 3.5
† **16.13** Nm 16.9
† **16.13** Êx 2.14; At 7.27,35
† **16.14** Êx 3.8; Lv 20.24
† **16.15** Gn 4.4-5; 1Sm 12.3; At 20.33; 2Co 7.2
† **16.16** Nm 16.6-7; 1Sm 12.3,7
† **16.19** Êx 16.7,10; Lv 9.6,23; Nm 14.10
† **16.21** Gn 19.17,22; Nm 16.45; Jr 51; At 2.40; Ap 18.4
† **16.22** Nm 14.5; 27.16; Jó 12.10; Ec 12.7; Is 57.16; Zc 12.1; Hb 12.9
† **16.26** Gn 19.12,14; Is 52.11; 2Co 6.17; Ap 18.4
† **16.28** Êx 3.12; Nm 24.13; Dt 18.22; Jr 23.16; Ez 13.17; Zc 2.9,11; 4.9; Jo 5.30,36; 6.38
† **16.29** Êx 20.5; Jó 35.15; Is 10.3; Jr 5.9
† **16.30** Nm 16.33; Jó 31.3; Sl 55.15; Is 28.21
† **16.31** Nm 26.10; 27.3; Dt 11.6

† **16.32** Nm 16.17; 26.11; 1Cr 6.22,37
† **16.35** Lv 10.2; Nm 11.1; 16.17; Sl 106.18
† **16.37** Lv 27.28
† **16.38** Pv 20.2; Hb 2.10
† **16.38** Nm 17.10; 26.10; Ez 14.8
† **16.40** Nm 3.10; 2Cr 26.18
† **16.41** Nm 14.2; Sl 106.25
† **16.45** Nm 16.21,24
† **16.45** Nm 16.22; 20.6
† **16.46** Lv 10.6; Nm 1.53; 8.19; 11.33; 1Cr 27.24; Sl 106.29
† **17.4** Êx 25.22; 29.42-43; 30.36
† **17.5** Nm 16.5
† **17.5** Nm 16.11
† **17.7** Êx 38.21; Nm 18.2; At 7.44
† **17.10** Nm 16.38; 17.5; Hb 9.4
† **17.13** Nm 1.51; 18.4,7
† **18.1** Êx 28.38; Nm 17.13
† **18.2** Gn 29.34; Nm 3.6-7,10
† **18.3** Nm 3.25,31,36; 4.15; 16.40
† **18.4** Nm 3.10
† **18.5** Êx 27.21; 30.7; Lv 24.3; Nm 8.2; 16.46
† **18.6** Nm 3.12,45
† **18.6** Nm 3.9; 8.19
† **18.7** Nm 18.5
† **18.7** Hb 9.3,6
† **18.8** Lv 6.16,18,26; 7.6,32; Nm 5.9
† **18.8** Êx 29.29
† **18.9** Lv 2.2; 4.22; 5.1,7; 6.25; 10.12; 14.13
† **18.10** Lv 6.16,18,26,29
† **18.11** Êx 29.27-28; Lv 7.30,34; 10.14; Dt 18.3
† **18.11** Lv 22.2-3,11-13
† **18.12** Êx 22.29; 23.19; Dt 18.4; Ne 10.35
† **18.13** Êx 34.26; Lv 2.14; Nm 15.19; 18.11; Dt 26.2

† **18.14** Lv 27.28
† **18.15** Êx 13.2; Lv 27.26; Nm 13.13; 34.20
† **18.16** Lv 27.2,6,25; Nm 3.47; Ez 45.12
† **18.17** Lv 3.2; Dt 15.16
† **18.18** Êx 29.26; Lv 7.31
† **18.19** Nm 18.11; Lv 2.3; 2Cr 13.5
† **18.20** Dt 10.9; 12.12; Js 13.14,33; 14.3; Ez 44.28
† **18.21** Nm 18.24,26; Lv 27.30; Ne 10.37; 12.41; Hb 7.5
† **18.21** Nm 3.7-8
† **18.22** Nm 1.51; Lv 22.9
† **18.23** Nm 3.7
† **18.24** Nm 18.20-21; Dt 10.9; 14.27,29; 18.1
† **18.26** Nm 18.30; Ne 10.38
† **18.30** Nm 18.27
† **18.31** Mt 10.10; Lc 10.7; 1Co 9.13; 1Tm 5.18
† **18.32** Lv 19.18
† **18.32** Lv 22.2,15
† **19.2** Dt 21.3; 1Sm 6.7
† **19.3** Lv 4.12,21; 26.27; Hb 13.11
† **19.4** Lv 4.6; 16.14,19; Hb 9.13
† **19.5** Êx 29.14; Lv 4.11-12
† **19.6** Lv 14.4,6,49
† **19.7** Lv 11.25; 15.5
† **19.9** Hb 9.13
† **19.9** Nm 19.13,20-21; 31.23
† **19.11** Lv 21.1; Nm 5.2; 9.6,10; 19.16; 31.19; Lm 4.14; Ag 2.13
† **19.12** Nm 31.19
† **19.13** Lv 7.20; 15.20; 22.3; Nm 8.7; 19.9
† **19.15** Lv 11.32; Nm 31.20
† **19.16** Nm 19.11
† **19.17** Nm 19.9
† **19.18** Sl 51.9
† **19.19** Lv 14.9

† **19.20** Nm 19.13
† **19.22** Lv 15.5; Ag 2.13
† **20.1** Nm 22.36
† **20.1** Êx 15.20; Nm 26.59
† **20.2** Êx 17.1; Nm 16.19,42
† **20.3** Êx 17.2; Nm 11.1,33; 14.37; 16.32,35,49
† **20.4** Êx 17.3
† **20.6** Nm 14.5; 16.4,22
† **20.8** Êx 17.5
† **20.8** Ne 9.15; Sl 78.15; 105.41; 114.8; Is 43.20; 48.21
† **20.9** Nm 17.10
† **20.10** Sl 107.33
† **20.11** Êx 17.6; Dt 8.15; 1Co 10.4
† **20.12** Lv 10.3; Nm 27.14; Dt 1.37; 3.26; 32.51; Ez 20.41; 36.23; 1Pe 3.15
† **20.13** Dt 33.8; Sl 96.8; 107.32
† **20.14** Dt 2.4; 23.7; Jz 11.16; Ob 10-12
† **20.15** Gn 46.6; Êx 12.40; Dt 26.6; At 7.15,19
† **20.16** Êx 2.23; 3.2,7; 14.19
† **20.17** Nm 21.22; Dt 2.27
† **20.19** Dt 2.6,28
† **20.20** Jz 11.17
† **20.21** Dt 2.4-5,8,27; Jz 11.18
† **20.22** Nm 21.4; 33.37
† **20.24** Gn 25.8; Nm 27.13; 31.2; Dt 32.50
† **20.25** Nm 33.38; Dt 32.50
† **20.28** Êx 29.20,30
† **20.28** Nm 33.38; Dt 10.6; 32.50
† **20.29** Dt 34.8
† **21.1** Nm 33.21; Jz 1.16
† **21.1** Nm 13.21
† **21.2** Gn 28.20; Jz 11.30
† **21.2** Lv 27.28

† **21.4** Nm 20.22; 33.41; Jz 11.18
† **21.5** Êx 16.3; 17.3; Sl 78.19
† **21.5** Nm 11.6
† **21.6** Dt 8.15; 1Co 10.9
† **21.7** Nm 21.5; Sl 78.34
† **21.7** Êx 8.8,28; 1Sm 12.19; 1Rs 13.6; At 8.24
† **21.9** 2Rs 18.4; Jo 3.14
† **21.10** Nm 33.43
† **21.11** Nm 33.44
† **21.12** Dt 2.13
† **21.13** Nm 22.36; Jz 11.18
† **21.15** Dt 2.18-19
† **21.16** Jz 9.21
† **21.17** Êx 15.1; Sl 105.2; 106.12
† **21.18** Is 33.22
† **21.20** Nm 23.28
† **21.21** Dt 2.26-27; Jz 11.19
† **21.22** Nm 20.17
† **21.23** Dt 29.7
† **21.23** Dt 2.32; Jz 11.20
† **21.24** Dt 2.33; 29.7; Js 12.1-2; 24.8; Ne 9.22; Sl 135.10; 136.19; Am 2.9
† **21.28** Dt 2.9,18; Is 15.1; Jr 48.45
† **21.29** Jz 11.24; 1Rs 11.7,33; 2Rs 23.13; Jr 48.7,13
† **21.30** Jr 48.18,22
† **21.30** Is 15.2
† **21.32** Nm 32.1; Jr 48.32
† **21.33** Dt 3.1; 29.7
† **21.33** Js 13.12
† **21.34** Dt 3.2
† **21.34** Nm 21.24; Sl 135.10; 136.20
† **21.35** Dt 3.3-4
† **22.1** Nm 33.48

† **22.2** Jz 11.25
† **22.3** Êx 15.15
† **22.4** Nm 31.8; Js 13.21
† **22.5** Dt 23.4; Js 13.22; 24.9; Ne 13.1; Mq 6.5; 2Pe 2.15; Jd 11; Ap 2.14
† **22.5** Nm 23.7; Dt 23.4
† **22.7** 1Sm 9.7-8
† **22.8** Nm 22.13
† **22.9** Gn 20.3; Nm 22.20
† **22.12** Nm 23.20; Rm 11.29
† **22.17** Nm 22.6
† **22.18** Nm 24.3
† **22.18** 1Rs 22.14; 2Cr 18.13
† **22.18** Hebr. *a palavra*
† **22.19** Nm 22.8
† **22.20** Nm 22.35; 23.12,26; 24.13
† **22.22** Êx 4.24
† **22.23** 2Rs 6.17; Dn 10.7; At 22.9; Jd 11
† **22.28** 2Pe 2.16
† **22.29** Pv 12.10
† **22.31** Gn 21.19; 2Rs 6.17; Lc 24.16,31
† **22.31** Êx 34.8
† **22.32** 2Pe 2.14-15
† **22.34** 1Sm 15.24,30; 26.21; 2Sm 12.13; Jó 34.31
† **22.35** Nm 22.20
† **22.36** Gn 14.17; Nm 21.13
† **22.37** Nm 22.17; 24.11
† **22.38** Nm 23.26; 24.13; 1Rs 22.14; 2Cr 18.13
† **22.41** Dt 12.2
† **23.1** Nm 23.29
† **23.2** Nm 23.14,30
† **23.3** Nm 23.15
† **23.3** Nm 24.1

† **23.4** Nm 23.16
† **23.5** Nm 22.35; Dt 18.18; Jr 1.9
† **23.7** Nm 23.18; 24.3,15,23; Jó 27.1; 29.1; Sl 78.2; Ez 17.2; Mq 2.4; Hc 2.6
† **23.7** Nm 22.6,11,17; 1Sm 17; Is 47.12
† **23.9** Êx 33.16; Dt 33.28; Ed 9.2; Ef 2.14
† **23.10** Gn 13.16; 22.17; Sl 116.15
† **23.11** Nm 22.11,17; 24.10
† **23.12** Nm 22.38
† **23.14** Nm 23.1-2
† **23.16** Nm 22.35; 23.5
† **23.18** Jz 2.20; 1Sm 15.29; Ml 3.6; Rm 11.29; Tt 1.2; Tg 1.17
† **23.20** Gn 12.2; 22.17; Nm 22.12
† **23.21** Rm 4.7
† **23.21** Êx 13.21; 29.45-46; 33.14; Sl 89.16
† **23.22** Nm 24.8; Dt 33.17; Jó 39.10
† **23.23** Sl 31.20; 44.2
† **23.24** Gn 49.9,27
† **23.26** Nm 22.38; 23.12; 1Rs 22.14
† **23.27** Nm 23.13
† **23.28** Nm 21.20
† **23.29** Nm 23.1
† **24.1** Nm 23.3,15
† **24.2** Nm 2.2; 11.25; 1Sm 10.10; 19.20,23; 2Cr 15.1
† **24.3** Nm 23.7,18
† **24.4** 1Sm 19.24; Ez 1.28; Dn 8.18; 10.15-16; 2Co 12.2-4; Ap 1.10,17
† **24.6** Sl 1.3; 104.16; Jr 17.8
† **24.7** Jr 51.13; Ap 17.1,15
† **24.7** Nm 23.22; 1Sm 15.9; 2Sm 5.12; 1Cr 14.2
† **24.8** Nm 14.9; Sl 2.9; Is 38.13; Jr 50.9
† **24.9** Gn 49.9
† **24.9** Gn 12.3; 27.29

† **24.10** Ez 21.14,17; 22.13
† **24.10** Nm 23.11; Dt 23.4-5; Js 24.9; Ne 13.2
† **24.11** Nm 22.17,37
† **24.13** Nm 22.18
† **24.14** Gn 49.1; Dn 2.28; 10.14; Mq 6.5; Ap 2.14
† **24.15** Nm 24.3-4
† **24.17** Ap 1.7
† **24.17** Gn 49.10; Sl 110.2; Mt 2.2; Ap 22.16
† **24.17** ou *do tumulto*
† **24.18** 2Sm 8.14; Sl 60.1,8-12
† **24.19** Gn 49.10
† **24.24** Gn 10.21,25; Dn 11.30
† **24.25** Nm 31.8
† **25.1** Nm 31.16; 33.49; Js 2.1; Mq 6.5; 1Co 10.8
† **25.2** Js 2.1; Os 9.10; 1Co 10.20
† **25.3** Sl 106.29
† **25.4** Dt 4.3; Js 22.17
† **25.4** Nm 25.11; Dt 13.17
† **25.5** Êx 18.21,25
† **25.5** Êx 32.27; Dt 13.6,9,13,15
† **25.6** Jl 2.17
† **25.7** Êx 6.25; Sl 106.30
† **25.9** Dt 4.3; 1Co 10.8
† **25.11** Sl 106.30
† **25.11** Êx 20.5; Dt 32.16,21; 1Rs 14.22; Ez 16.38; Sf 1.18
† **25.12** Ml 2.4-5; 3.1
† **25.13** Êx 40.15; 1Cr 6.4; At 22.3; Rm 10.2; Hb 2.17
† **25.15** Nm 31.8; Js 13.21
† **25.18** Nm 31.16; Ap 2.14
† **26.2** Êx 30.12; 38.25-26; Nm 1.2-3
† **26.3** Nm 22.1; 26.63; 31.12; 33.48; 35.1
† **26.4** Nm 1.1
† **26.5** Gn 46.8; Êx 6.14; 1Cr 5.1

† **26.9** Nm 16.1-2
† **26.10** Nm 16.32,35
† **26.10** Nm 16.38; 1Co 10.6; 2Pe 2.6
† **26.11** Êx 6.24; 1Cr 6.22
† **26.12** Gn 46.10; Êx 6.15; 1Cr 4.24
† **26.13** Gn 46.10
† **26.15** Gn 46.16
† **26.17** Gn 46.16
† **26.19** Gn 38.2; 46.12
† **26.20** 1Cr 2.3
† **26.26** Gn 46.14
† **26.28** Gn 46.20
† **26.29** Js 17.1; 1Cr 7.14-15
† **26.30** Js 17.2; Jz 6.11,24,34
† **26.33** Nm 27.1; 36.1
† **26.35** 1Cr 7.20
† **26.38** Gn 46.21; 1Cr 7.6
† **26.38** Gn 45.21; 1Cr 8.1
† **26.39** Gn 46.21
† **26.40** 1Cr 8.3
† **26.42** Gn 46.17; 1Cr 7.30
† **26.44** Gn 46.24; 1Cr 7.13
† **26.48** 1Cr 7.13
† **26.49** Nm 1.46
† **26.51** Js 11.23; 14.1
† **26.53** Nm 33.54
† **26.54** Nm 33.54; 34.13; Js 11.23; 14.2
† **26.55** Gn 46.11; Êx 6.16-19; 1Cr 6.1,16
† **26.57** Êx 2.1-2; 6.20
† **26.59** Nm 3.2
† **26.60** Lv 10.1; Nm 3.4; 1Cr 24.2
† **26.61** Nm 1.49; 3.39; 18.20,23-24; Dt 10.9; Js 13.14,33; 14.3
† **26.62** Nm 26.3

† **26.63** Nm 1; Dt 2.14
† **26.64** Nm 14.28,30; 1Cr 10.5
† **27.1** Nm 26.33; 36.1,11; Js 17.3
† **27.3** Nm 14.35; 16.1-2; 26.64-65
† **27.4** Js 17.4
† **27.5** Êx 18.15,19
† **27.7** Nm 36.2
† **27.11** Nm 35.29
† **27.11** ou *juízo*
† **27.12** Nm 33.47; Dt 3.27; 32.49; 34.1
† **27.13** Nm 20.24,28; 31.2; Dt 10.6
† **27.14** Nm 20.12,24; Dt 1.37; 32.51; Sl 106.32
† **27.14** Êx 17.7
† **27.16** Nm 16.22; Hb 12.9
† **27.17** Dt 31.2; 1Sm 8.20; 18.13; 1Rs 22.17; 2Cr 1.10; Zc 10.2; Mt 9.36; Mc 6.34
† **27.18** Gn 41.38; Dt 34.9; Jz 3.10; 11.29; 1Sm 16.13,18
† **27.20** Nm 11.17; Dt 31.7; Js 1.16; 1Sm 10.6,9; 2Rs 2.15
† **27.21** Êx 28.30; Js 9.14; Jz 1.1; 20.18,23,26; 1Sm 22.10,13,15; 23.9; 30.7
† **27.23** Dt 3.28; 31.7
† **28.2** Lv 3.11; 21.6,8; Ml 1.7,12
† **28.3** Êx 29.38
† **28.5** Êx 16.36; 29.40; Lv 2.1; Nm 15.4
† **28.6** Êx 29.42; Am 5.25
† **28.7** Êx 29.42
† **28.10** Ez 46.1
† **28.11** Nm 10.10; 1Sm 20.5; 1Cr 23.31; 2Cr 2.4; Ed 3.5; Ne 10.33; Is 1.13-14; Ez 45.17; Os 2.11; Cl 2.16
† **28.15** Nm 15.24; 28.22
† **28.16** Êx 12.6,18; Lv 23.5; Nm 9.3; Dt 16.1; Ez 45.21
† **28.17** Lv 23.6
† **28.18** Êx 12.16; Lv 23.7

† **28.19** Lv 22.20; Nm 28.31; 29.8; Dt 15.21
† **28.22** Nm 28.15
† **28.25** Êx 12.16; 13.6; Lv 23.8
† **28.26** Êx 23.16; 34.22; Lv 23.10,15; Dt 16.10; At 2.1
† **28.27** Lv 23.18-19
† **28.31** Nm 28.19
† **29.1** Lv 23.24
† **29.6** Nm 15.11-12; 28.3,11
† **29.7** Lv 16.29; 23.27; Sl 35.13; Is 58.5
† **29.11** Lv 16.3,5
† **29.12** Lv 23.34; Dt 16.13; Ez 45.25
† **29.13** Ed 3.4
† **29.18** Nm 15.12; 28.7,14; 29.3-4,9-10
† **29.21** Nm 29.18
† **29.35** Lv 23.36
† **29.38** Lv 7.11,16; 22.21,23; 23.2; 1Cr 23.31; 2Cr 31.3; Ed 3.5; Ne 10.33; Is 1.14
† **30.1** Nm 1.4,16; 7.2
† **30.2** Lv 5.4; 27.2; Dt 23.21; Jz 11.30,35; Jó 22.27; Sl 22.24; 50.14; Ec 5.4; Na 1.15; Mt 14.9; At 23.14
† **30.8** Gn 3.16
† **31.2** Nm 25.17
† **31.2** Nm 27.13
† **31.6** Nm 10.9
† **31.7** Dt 20.13; Jz 6.1-2,33; 21.11; 1Sm 27.9; 1Rs 11.15-16
† **31.8** Js 13.21
† **31.8** Js 13.22
† **31.11** Dt 20.14
† **31.15** Dt 20.14; 1Sm 15.3
† **31.16** Nm 24.14; 25.2; 2Pe 2.15; Ap 2.14
† **31.16** Nm 25.9
† **31.17** Jz 21.11
† **31.19** Nm 5.2; 19.11

† **31.23** Nm 19.9,17
† **31.24** Lv 11.25
† **31.26** Js 22.8; 1Sm 30.27
† **31.28** Nm 18.26; 31.30,47
† **31.30** Nm 31.17,42
† **31.30** Nm 3.7-8,25,31,36; 18.3-4
† **31.41** Nm 18.8,19
† **31.47** Nm 31.30
† **31.50** ou *joias*
† **31.50** Êx 30.12,16
† **31.53** Dt 20.14
† **31.54** Êx 30.16
† **32.1** Nm 21.32; Js 13.25; 2Sm 24.5
† **32.3** Nm 32.36
† **32.3** Nm 32.38
† **32.3** Nm 32.38
† **32.4** Nm 21.24,34
† **32.8** Nm 13.3,26; Dt 1.22
† **32.9** Nm 13.24,31; Dt 1.24,28
† **32.10** Nm 14.11,21; Dt 1.34
† **32.11** Nm 14.28-29; Dt 1.35
† **32.11** Nm 14.24,30
† **32.12** Nm 14.24; Dt 1.36; Js 14.8-9
† **32.13** Nm 14.33-35; 26.64-65
† **32.14** Dt 1.34
† **32.15** Dt 30.17; Js 22.16,18; 2Cr 7.19; 15.2
† **32.17** Js 4.12
† **32.18** Js 22.4
† **32.19** Nm 32.33; Js 12.1; 13.8
† **32.20** Dt 3.18; Js 1.14; 4.12-13
† **32.22** Dt 3.12,20; 15.16,18; Js 1.15; 11.23; 13.8,32; 18.1; 22.4,9
† **32.23** ou *porém estai certos de que o vosso pecado vos*

descobrirá
† **32.23** Gn 4.7; 44.16; Is 59.12
† **32.24** Nm 32.16,34
† **32.26** Js 1.14
† **32.27** Js 4.12
† **32.28** Js 1.13
† **32.33** Nm 21.24,33,35; Dt 3.14,17; 29.8; Js 12.6; 13.8; 22.4
† **32.34** Nm 32.1,3; 33.45-46; Dt 2.36
† **32.36** Nm 32.3,24
† **32.37** Nm 21.27
† **32.38** Êx 23.13; Nm 22.41; 32.3; Js 23.7; Is 46.1
† **32.39** Gn 50.23
† **32.40** Dt 3.12-13,15; Js 13.31; 17.1
† **32.41** Dt 3.10; Js 13.30; Jz 10.4; 1Rs 4.13; 1Cr 2.21-23
† **33.3** Êx 12.37
† **33.3** Êx 14
† **33.4** Êx 12.12,29; 18.11; Is 19.1; Ap 12.8
† **33.5** Êx 12.37
† **33.6** Êx 13.20
† **33.7** Êx 14.2,9
† **33.8** Êx 14.22; 15.22-23
† **33.9** Êx 15.27
† **33.11** Êx 16.1
† **33.14** Êx 17.1; 19.2
† **33.15** Êx 19.1-2
† **33.16** Nm 11.34
† **33.18** Nm 11.35
† **33.19** Nm 12.16
† **33.30** Dt 10.6
† **33.32** Gn 36.27; Dt 10.6; 1Cr 1.42
† **33.35** Dt 2.8; 1Rs 9.26; 22.48
† **33.36** Nm 20.1; 27.14
† **33.37** Nm 20.22-23; 21.4

† **33.38** Nm 20.25,29; Dt 32.50
† **33.40** Nm 21.1
† **33.41** Nm 21.4
† **33.43** Nm 21.10
† **33.44** Nm 21.11
† **33.45** Nm 32.34
† **33.46** Jr 48.22; Ez 6.14
† **33.47** Nm 21.20; Dt 32.49
† **33.48** Nm 22.1
† **33.49** Nm 25.1; Js 2.1
† **33.51** Dt 7.1; 9.1; Js 3.17
† **33.52** Êx 23.24,33; 34.13; Dt 7.2,5,12-13; Js 11.12; Jz 2.2
† **33.54** Nm 26.53-55
† **33.55** Êx 23.33; Js 23.13; Jz 2.2; Sl 106.34,36; Ez 28.24
† **34.2** Gn 17.8; Dt 1.7; Sl 78.54-55
† **34.3** Js 15.1; Ez 47.13
† **34.3** Gn 14.3; Js 15.2
† **34.4** Js 15.3
† **34.4** Nm 13.26; 32.8; Js 15.3-4
† **34.5** Gn 15.18; Js 15.4,47; 1Rs 8.65; Is 27.12
† **34.7** Nm 33.37
† **34.8** Nm 13.21; 2Rs 14.25; Ez 47.15
† **34.9** Ez 47.17
† **34.11** 2Rs 23.33; Jr 39.5
† **34.11** Dt 3.17; Js 11.12; 19.35; Mt 14.34; Lc 5.1
† **34.12** Nm 34.3
† **34.13** Nm 34.1; Js 14.1-2
† **34.14** Nm 32.33; Js 14.2-3
† **34.17** Js 14.1; 19.51
† **34.18** Nm 1.4,16
† **35.2** Js 21.2; Ez 45.1; 48.8
† **35.6** Nm 35.13; Dt 4.41; Js 20.2,7-8; 21.3,13,21,27,32,36,38
† **35.7** Js 21.41

† **35.8** Js 21.3; Nm 26.54
† **35.10** Dt 19.2; Js 20.2
† **35.11** Êx 21.13
† **35.12** Dt 19.6; Js 20.3,5-6
† **35.13** Nm 35.6
† **35.14** Dt 4.41; Js 20.8
† **35.15** Nm 15.16
† **35.16** Êx 21.12,14; Lv 24.17; Dt 19.11
† **35.19** Nm 35.21,24,27; Dt 19.6,12; Js 20.3,5
† **35.20** Gn 4.8; Êx 21.14; Dt 19.11; 2Sm 3.27; 20.10; 1Rs 2.31-32
† **35.22** Êx 21.13
† **35.24** Nm 35.12; Js 20.6
† **35.26** Êx 29.7; Lv 4.3; 21.10
† **35.29** Nm 27.11
† **35.30** Dt 17.6; 19.15; Mt 18.16; 2Co 13.1; Hb 10.28
† **35.31** ou *alma*
† **35.33** Sl 106.38; Mq 4.11
† **35.33** Gn 9.6
† **35.34** Êx 29.45; Lv 18.25; Dt 21.23
† **36.1** Nm 26.29
† **36.2** Nm 26.55; 27.1,7; 33.54; Js 17.3-4
† **36.4** Lv 25.10
† **36.5** Nm 27.7
† **36.6** Nm 36.12
† **36.7** 1Sm 21.3
† **36.8** 1Cr 23.22
† **36.11** Nm 27.1
† **36.13** Nm 26.3; 33.50

O Quinto Livro de Moisés chamado

Deuteronômio

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de **Deuteronômio** estão os discursos que Moisés fez quando o povo de Israel estava na terra de Moabe, a leste do rio Jordão. Depois de terem caminhado quarenta anos pelo deserto, os israelitas estavam prontos para atravessar o Jordão e tomar posse da terra de Canaã.

Nos discursos, Moisés faz com que o povo lembre do que Deus havia feito nesses quarenta anos, como os havia livrado da escravidão do Egito e os havia levado, pelo deserto, para a Terra Prometida. Ele manda que o povo obedeça a Deus e cumpra a sua parte do concerto que Deus havia feito com eles e avisa que serão castigados se forem desobedientes. Moisés entrega novamente os dez mandamentos e fala da importância do primeiro mandamento, que ordena que o povo de Israel adore somente o Senhor, o Deus dos seus antepassados. Moisés também chama a atenção do povo para as outras leis e ordens que devem governar a vida dos israelitas.

Finalmente Moisés escolhe Josué para ficar no seu lugar e, obedecendo à ordem de Deus, sobe o monte Pisga, de onde vê a terra de Canaã, no outro lado do rio Jordão. Ali no monte morre Moisés, o maior de todos os profetas de Israel.

Acima de tudo, o Livro de **Deuteronômio** mostra o amor que Deus tem pelos israelitas. O Senhor os escolheu para serem o seu povo. Portanto, eles devem amá-lo e obedecer aos seus mandamentos para que continuem a receber as bênçãos de Deus na terra onde vão morar.

A passagem-chave do livro se encontra em 6.4-6. Ali está o mandamento que Jesus chamou de o mais importante de todos: “Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.”

Esquema do conteúdo

1. O primeiro discurso de Moisés (1.1—4.43)
2. O segundo discurso de Moisés (4.44—11.32)
3. O código deuteronômico (12.1—26.19)
4. O terceiro discurso de Moisés (27.1—28.68)
5. O quarto discurso de Moisés (29.1—30.20)
6. As últimas disposições (31.1—32.47)
7. O último dia da vida de Moisés (32.48—34.12)
   a. A visão de Canaã (32.48-52)
   b. A bênção de Moisés (33.1-29)
   c. A morte de Moisés (34.1-12)

Deuteronômio 1

O discurso de Moisés na planície do Jordão

1 **E**stas *são* as palavras que Moisés falou a todo o Israel, †dalém do
Jordão, no deserto, na planície defronte do *mar* de Sufe, entre Parã, e
Tofel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zaabe.
2 Onze jornadas *há* desde Horebe, caminho da montanha de Seir, †até
Cades-Barneia.
3 E sucedeu *que,* no ano quadragésimo, †no mês undécimo, no primeiro
dia do mês, Moisés falou aos filhos de Israel, conforme tudo o que o
SENHOR lhe mandara acerca deles,
4 depois que feriu †a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom,
e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, †em Edrei.
5 Dalém do Jordão, na terra de Moabe, começou Moisés a declarar esta
lei, dizendo:
6 O SENHOR, nosso Deus, nos falou em Horebe, †dizendo: Tempo
bastante haveis estado neste monte.
7 Voltai-vos e parti; ide à montanha dos amorreus, e a todos os seus
vizinhos, e à planície, e à montanha, e ao vale, e ao Sul, e à ribeira do
mar, e à terra dos cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio, o rio
Eufrates.
8 Eis aqui esta terra, eu a dei diante de vós; entrai e possuí a terra que o
SENHOR jurou a vossos pais, Abraão, †Isaque e Jacó, que *a* daria a eles
e à sua semente depois deles.
9 **E**, no mesmo tempo, †eu vos falei, dizendo: *Eu* sozinho não poderei
levar-vos.
10 O SENHOR, vosso Deus já vos tem multiplicado; e eis que já hoje em
multidão *sois* †como as estrelas dos céus.
11 O SENHOR, Deus †de vossos pais, vos aumente, como *sois, ainda* mil
vezes mais e vos abençoe, como †vos tem falado.
12 Como suportaria †eu sozinho as vossas moléstias, e as vossas
cargas, e as vossas diferenças?
13 Tomai-vos †homens sábios, inteligentes e experimentados, entre as
vossas tribos, para que os ponha por vossos cabeças.
14 Então, vós me respondestes e dissestes: Bom *é* fazer a palavra que
tens falado.

[15] Tomei, pois, os cabeças de vossas tribos, homens sábios e
experimentados, †e os tenho posto por cabeças sobre vós, e por
capitães de milhares, e por capitães de cem, e por capitães de
cinquenta, e por capitães de dez, e por governadores das vossas tribos.
[16] E, no mesmo tempo, mandei a vossos juízes, dizendo: Ouvi *a causa*
entre vossos irmãos e julgai †justamente entre o homem e seu irmão e
entre o estrangeiro *que está* com ele.
[17] Não atentareis †*para pessoa alguma* em juízo, ouvireis assim o
pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o
juízo é de Deus; †porém a causa que vos for difícil fareis vir a mim, e eu
a ouvirei.
[18] Assim, naquele tempo, vos ordenei todas as coisas que havíeis de
fazer.
[19] **E**ntão, partimos de Horebe †e caminhamos por todo aquele grande
e tremendo deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos
amorreus, como o SENHOR, nosso Deus, nos ordenara; e chegamos a
Cades-Barneia.
[20] Então, eu vos disse: Chegados sois às montanhas dos amorreus, que
o SENHOR, nosso Deus, nos dará.
[21] Eis que o SENHOR, teu Deus, *te* deu esta terra diante de ti; sobe e
possui-a como te falou o SENHOR, Deus de teus pais; †não temas e não
te assustes.
[22] Então, todos vós vos chegastes a mim e dissestes: Mandemos
homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e nos deem
resposta por que caminho devemos subir a ela e a que cidades devemos
ir.
[23] Pareceu-me, pois, bem este negócio; de sorte que de vós tomei †doze
homens, de cada tribo um homem.
[24] E foram-se, e subiram à montanha, e †vieram até ao vale de Escol, e
o espiaram.
[25] E tomaram do fruto da terra nas suas mãos, e no-lo trouxeram, e nos
tornaram a *dar* resposta, e disseram: Boa †*é* a terra que nos dá o
SENHOR, nosso Deus.
[26] **P**orém vós não quisestes †subir, mas fostes rebeldes ao mandado
do SENHOR, vosso Deus.
[27] E murmurastes nas vossas tendas e dissestes: Porquanto o SENHOR
nos aborrece †e nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos

dos amorreus, para destruir-nos.
28 Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse
o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto *é* este povo †do que nós; as
cidades *são* grandes e fortificadas até aos céus; e também vimos ali
filhos †dos gigantes.
29 Então, eu vos disse: Não vos espanteis, nem os temais.
30 O SENHOR, vosso Deus, †que vai adiante de vós, por vós pelejará,
conforme tudo o que fez convosco, diante de vossos olhos, no Egito;
31 como também no deserto, onde viste que †o SENHOR, teu Deus, nele
te levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que
andastes, até chegardes a este lugar.
32 Mas nem por isso †crestes no SENHOR, vosso Deus,
33 que foi †adiante de vós por todo o caminho, para vos achar o lugar
onde vos deveríeis acampar; de noite no fogo, para vos mostrar o
caminho por onde havíeis de andar, e de dia na nuvem.
34 **O**uvindo, pois, o SENHOR a voz das vossas palavras, indignou-se e
jurou, †dizendo:
35 Nenhum dos homens desta maligna geração verá †esta boa terra que
jurei dar a vossos pais,
36 salvo Calebe, †filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a
ele e a seus filhos; porquanto perseverou em †seguir ao SENHOR.
37 Também o SENHOR †se indignou contra mim por causa de vós,
dizendo: Também tu lá não entrarás.
38 †Josué, filho de Num, que está *em pé* diante de ti, ali entrará; esforça-
o, †porque ele a fará herdar a Israel.
39 E vossos meninos, †de que dissestes: Por presa serão; e vossos
filhos, que hoje nem bem nem mal sabem, ali entrarão, e a eles a darei,
e eles a possuirão.
40 Porém vós †virai-vos e parti para o deserto, pelo caminho do mar
Vermelho.
41 **E**ntão, respondestes †e me dissestes: Pecamos contra o SENHOR;
nós subiremos e pelejaremos, conforme tudo o que nos ordenou o
SENHOR, nosso Deus; e armastes-vos, pois, vós, cada um dos seus
instrumentos de guerra, e estivestes prestes para subir à montanha.
42 E disse-me o SENHOR: Dize-lhes: Não subais, †nem pelejeis, pois não
estou no meio de vós, para que não sejais feridos diante de vossos
inimigos.

43 Porém, falando-vos eu, não ouvistes; antes, fostes rebeldes ao
mandado do SENHOR, e vos †ensoberbecestes, e subistes à montanha.
44 E os amorreus, que habitavam naquela montanha, vos saíram ao
encontro; e perseguiram-vos, como fazem as †abelhas, e vos derrotaram
desde Seir até Horma.
45 Tornando, pois, vós e chorando perante o SENHOR, o SENHOR não ouviu
a vossa voz, nem vos escutou.
46 Assim, em †Cades estivestes muitos dias, segundo os dias que *ali*
estivestes.

Deuteronômio 2

Moisés fala acerca dos edomitas, moabitas e amonitas

1 **D**epois, viramo-nos, e caminhamos ao deserto, caminho do mar
Vermelho, como o †SENHOR me tinha dito, e muitos dias rodeamos a
montanha de Seir.
2 Então, o SENHOR me falou, dizendo:
3 Tendes †já rodeado bastante esta montanha; virai-vos para o norte.
4 E dá ordem ao povo, dizendo: Passareis †pelos termos de vossos
irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de
vós; porém guardai-vos bem.
5 Não vos entremetais com eles, porque vos não darei da sua terra, nem
ainda a pisada da planta de um pé; porquanto a Esaú tenho dado a
montanha †de Seir *por* herança.
6 Comprareis deles, por dinheiro, comida para comerdes; e também água
para beber deles comprareis por dinheiro.
7 Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoou em toda a obra das tuas mãos;
ele sabe que andas por este grande deserto; †estes quarenta anos o
SENHOR, teu Deus, *esteve* contigo; coisa nenhuma te faltou.
8 Passando, †pois, por nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam
em Seir, desde o caminho da planície †de Elate e de Eziom-Geber, nos
viramos e passamos o caminho do deserto de Moabe.
9 Então, o SENHOR me disse: Não molestes a Moabe e não contendas
com eles em peleja, porque te não darei herança da sua terra; porquanto
tenho dado †Ar aos filhos de Ló *por* herança.
10 (Os emins †dantes habitaram nela, um povo grande, e numeroso, e
alto como os gigantes;
11 também estes foram contados por gigantes, como os anaquins; e os
moabitas lhes chamavam emins.
12 Dantes os horeus também habitaram em Seir; †porém os filhos de
Esaú os lançaram fora, e os destruíram de diante de si, e habitaram no
seu lugar, *assim* como Israel fez à terra da sua herança, que o SENHOR
lhes tinha dado.)
13 Levantai-vos agora e passai o ribeiro †de Zerede; assim, passamos o
ribeiro de Zerede.
14 E os dias que caminhamos, desde Cades-Barneia †até passarmos o

ribeiro de Zerede, *foram* trinta e oito anos, †até que toda aquela geração
dos homens de guerra se consumiu do meio do arraial, como o SENHOR
lhes jurara.
15 Assim †também foi contra eles a mão do SENHOR, para os destruir do
meio do arraial até os haver consumido.
16 **E** sucedeu que, sendo já consumidos todos os homens de guerra
pela morte, do meio do arraial,
17 o SENHOR me falou, dizendo:
18 Hoje passarás por Ar, pelos termos de Moabe,
19 e chegarás até defronte dos filhos de Amom; não os molestes e com
eles não contendas, porque da terra dos filhos de Amom te não darei
herança, porquanto †aos filhos de Ló a tenho dado *por* herança.
20 (Também esta foi contada por terra de gigantes; dantes, nela
habitavam gigantes, e os amonitas lhes chamavam †zanzumins,
21 um povo †grande, e numeroso, e alto, como os gigantes; e o SENHOR
os destruiu de diante de si, e estes os lançaram fora e habitaram no seu
lugar;
22 assim como fez com os filhos de Esaú, que habitavam †em Seir, de
diante dos quais destruiu os horeus; e *os filhos de Esaú* os lançaram fora
e habitaram no seu lugar até este dia;
23 também os caftorins, que saíram de Caftor, destruíram os †aveus, que
habitavam em aldeias até Gaza, e habitaram no seu lugar.)
24 Levantai-vos, e parti, e passai †o ribeiro de Arnom; eis aqui na tua
mão tenho dado a Seom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; começa
a possuí-la e contende com eles em peleja.
25 Neste dia, †começarei a pôr um terror e um temor de ti diante dos
povos *que estão* debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama
tremerão diante de ti e se angustiarão.
26 **E**ntão, mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a
Seom, rei de Hesbom, com palavras de †paz, dizendo:
27 Deixa-me passar pela †tua terra; somente pela estrada irei; não me
desviarei para a direita nem para a esquerda.
28 A comida que eu coma vender-me-ás por dinheiro e dar-me-ás por
dinheiro a água que beba; tão somente deixa-me †passar a pé,
29 como fizeram comigo os †filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os
moabitas, que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão, à terra que o
SENHOR, nosso Deus, nos há de dar.

30 Mas Seom, †rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por ele,
porquanto o SENHOR, teu Deus, endurecera o seu espírito †e fizera
obstinado o seu coração, para to dar na tua mão, como neste dia *se vê.*
31 E o SENHOR me disse: Eis aqui, tenho começado a dar-te Seom †e a
sua terra diante de ti; começa, *pois,* a possuí-*la,* para que herdes a sua
terra.
32 E Seom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja, em
Jaza.
33 E o SENHOR, nosso Deus, no-lo deu diante †de nós, e o ferimos, a ele,
e a seus filhos, e a todo o seu povo.
34 E, naquele tempo, tomamos todas as suas cidades e destruímos todas
as cidades, e homens, e mulheres, e crianças; †não deixamos a
ninguém.
35 Somente tomamos por presa o gado para nós e o despojo das cidades
que tínhamos tomado.
36 Desde Aroer, †que *está* à borda do ribeiro de Arnom, e a cidade que
está junto ao ribeiro, até Gileade, nenhuma cidade houve que de nós
escapasse; tudo isto †o SENHOR, nosso Deus, *nos* entregou diante de
nós.
37 Somente à terra dos filhos de Amom não chegaste; nem a toda a
borda do ribeiro de Jaboque, †nem às cidades da montanha, nem a
coisa alguma que nos proibira o SENHOR, nosso Deus.

Deuteronômio 3

Moisés fala acerca de Ogue, rei de Basã

1 **D**epois, *nos* viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, †rei de
Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em †Edrei.
2 Então, o SENHOR me disse: Não o temas, porque a ele, e a todo o seu
povo, e a sua terra tenho dado na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a
Seom, †rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.
3 E também o SENHOR, nosso Deus, *nos* deu na nossa mão a Ogue, rei
de Basã, e a todo o seu povo; de maneira que o ferimos, até que
†ninguém lhe ficou de restante.
4 E, naquele tempo, tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade
houve que lhe não tomássemos: sessenta cidades, toda a borda da terra
de Argobe e o reino de Ogue, †em Basã.
5 Todas essas cidades *eram* fortificadas com altos muros, portas e
ferrolhos; além de outras muitas cidades sem muros.
6 E destruímo-las, como fizemos a Seom, †rei de Hesbom, destruindo
todas as cidades, homens, mulheres e crianças.
7 Porém todo o gado e o despojo das cidades tomamos para nós por
presa.
8 Assim, naquele tempo, tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos
amorreus, que *estavam* dalém do Jordão: desde o rio Arnom até ao
monte Hermom
9 (os sidônios †a Hermom chamam Siriom; porém os amorreus lhe
chamam Senir),
10 todas as cidades †da terra plana, e todo o Gileade, e todo o Basã até
Salca, e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.
11 (Porque só Ogue, rei de Basã, ficou do resto dos gigantes; eis que o
seu leito, um leito de ferro, não *está porventura* †em Rabá dos filhos de
Amom? De nove côvados o seu comprimento, e de quatro côvados a
sua largura, pelo côvado de um homem.)
12 **T**omamos, pois, esta terra em possessão naquele tempo; desde
Aroer, †que *está* junto ao ribeiro de Arnom, e a metade da montanha de
Gileade, com as suas cidades, tenho dado aos rubenitas e gaditas.
13 E o resto de Gileade, como também †todo o Basã, o reino de Ogue,
dei à meia tribo de Manassés. (Toda aquela borda da terra de Argobe,

por todo o Basã, se chamava a terra dos gigantes.
14 Jair, filho de Manassés, alcançou toda a porção da terra de Argobe,
até ao termo dos gesuritas †e maacatitas, e a chamou pelo seu nome,
Basã-Havote-Jair, até este dia.)
15 E a Maquir dei †Gileade.
16 Mas aos rubenitas †e gaditas dei desde Gileade até ao ribeiro de
Arnom, o meio do ribeiro e o termo; e até ao ribeiro de Jaboque, o
†termo dos filhos de Amom,
17 como também a campina e o Jordão com o termo: desde Quinerete
até †ao mar da campina, o mar Salgado, abaixo de Asdote-Pisga para o
oriente.
18 **E** vos mandei mais, no mesmo tempo, dizendo: O SENHOR, vosso
Deus, vos deu esta terra, para possuí-la; †passai, pois, armados vós,
todos os homens valentes, adiante de vossos irmãos, os filhos de Israel.
19 Tão somente vossas mulheres, e vossas crianças, e vosso gado
(*porque* eu sei que tendes muito gado) ficarão nas vossas cidades que já
vos tenho dado,
20 até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos como a vós, para que
eles herdem também a terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes há de dar
dalém do Jordão; †então, voltareis cada qual à sua herança, que já vos
tenho dado.
21 Também dei ordem a †Josué, no mesmo tempo, dizendo: Os teus
olhos veem tudo o que o SENHOR, vosso Deus, tem feito a estes dois
reis; assim fará o SENHOR a todos os reinos, a que tu passarás.
22 Não os temais, porque o SENHOR, vosso Deus, é o †que peleja por
vós.

A oração de Moisés para entrar em Canaã

23 **T**ambém *eu* pedi graça †ao SENHOR, no mesmo tempo, dizendo:
24 Senhor JEOVÁ, já começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e
†a tua forte mão; porque, que deus *há* nos céus e na terra, que possa
fazer segundo as tuas obras e segundo a tua fortaleza?
25 Rogo-te que me deixes passar, para que veja †*esta* boa terra que está
dalém do Jordão, esta boa montanha e o Líbano.
26 Porém o SENHOR †indignou-se muito contra mim, por causa de vós, e
não me ouviu; antes, o SENHOR me disse: Basta; não me fales mais
neste negócio.

27 Sobe †ao cume de Pisga, e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao
norte, e ao sul, e ao oriente, e vê com os teus olhos, porque não
passarás este Jordão.
28 Manda, pois, a Josué, †e esforça-o, e conforta-o; porque ele passará
adiante deste povo e o fará possuir a terra que *apenas* verás.
29 Assim, ficamos neste vale †defronte de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Moisés exorta o povo à obediência

1 **A**gora, pois, ó Israel, ouve †os estatutos e os juízos que eu vos
ensino, para os cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a terra
que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos dá.
2 Nada acrescentareis †à palavra que vos mando, nem diminuireis dela,
para que guardeis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos
mando.
3 Os vossos olhos têm visto o que o SENHOR fez por causa de Baal-Peor;
†pois a todo homem que seguiu a Baal-Peor o SENHOR, teu Deus,
consumiu do meio de ti.
4 Porém vós que vos chegastes ao SENHOR, vosso Deus, hoje todos
estais vivos.
5 Vedes aqui vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o
SENHOR, meu Deus, para que assim façais no meio da terra a qual ides a
herdar.
6 Guardai-os, pois, e fazei-os, porque esta *será* a vossa sabedoria †e o
vosso entendimento perante os olhos dos povos que ouvirão todos estes
estatutos e dirão: Só este grande povo *é* gente sábia e inteligente.
7 Porque, que †gente *há tão* grande, que tenha deuses *tão* chegados
como o SENHOR, nosso Deus, todas as *vezes* que o chamamos?
8 E que gente *há tão* grande, que tenha estatutos e juízos *tão* justos
como toda esta lei que hoje dou perante vós?
9 **T**ão somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem †a tua alma, que
te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não
apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber †a
teus filhos e aos filhos de teus filhos.
10 No †dia em que estiveste perante o SENHOR, teu Deus, em Horebe, o
SENHOR me disse: Ajunta-me este povo, e os farei ouvir as minhas
palavras, e aprendê-las-ão, para me temerem todos os dias que na terra
viverem, e *as* ensinarão a seus filhos.
11 E vós vos chegastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia
†em fogo até ao meio dos céus, e *havia* trevas, e nuvens, e escuridão.
12 Então, o SENHOR vos falou do meio do fogo; †a voz das palavras
ouvistes; porém, além da voz, não vistes semelhança nenhuma.

13 Então, vos anunciou ele o seu concerto, †que vos prescreveu, †os dez
mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.
14 Também †o SENHOR me ordenou, ao mesmo tempo, que vos
ensinasse estatutos e juízos, para que os fizésseis na terra a qual
passais a possuir.
15 Guardai, pois, com diligência a vossa alma, †pois semelhança
nenhuma vistes no dia em que o SENHOR, vosso Deus, em Horebe, falou
convosco, do meio do fogo;
16 para que não †*vos* corrompais e vos façais alguma escultura,
semelhança de imagem, figura de macho ou de fêmea;
17 figura de algum animal que *haja* na terra, figura de alguma ave alígera
que voa pelos céus;
18 figura de algum *animal* que anda de rastos sobre a terra, figura de
algum peixe que *esteja* nas águas debaixo da terra;
19 e não levantes †os teus olhos aos céus e vejas †o sol, e a lua, e as
estrelas, todo o exército dos céus, e sejas impelido a que te inclines
perante eles, e sirvas àqueles que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos
os povos debaixo de todos os céus.
20 Mas o SENHOR vos tomou e vos tirou do forno de ferro do Egito, para
que lhe sejais por †povo hereditário, como neste dia *se vê.*

21 **T**ambém o †SENHOR se indignou contra mim, *por* causa das vossas
palavras, e jurou que eu não passaria o Jordão e que não entraria na
boa terra que o SENHOR, teu Deus, te dará por herança.
22 Porque eu nesta †terra morrerei, não passarei o Jordão; porém vós *o*
passareis e possuireis aquela boa terra.
23 Guardai-vos de que vos esqueçais †do concerto do SENHOR, vosso
Deus, que tem feito convosco, e vos façais alguma escultura, †imagem
de alguma *coisa* que o SENHOR, vosso Deus, vos proibiu.
24 Porque o SENHOR, teu †Deus, *é* um fogo que consome, um Deus
zeloso.

25 **Q**uando, pois, gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes
na terra, e *vos* corromperdes, e fizerdes *alguma* escultura, †semelhança
de alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à
ira,
26 hoje, tomo por testemunhas contra vós o céu e a terra, †que
certamente perecereis depressa da terra, a qual, passado o Jordão, ides
possuir; não prolongareis *os vossos* dias nela; antes, sereis de todo

destruídos.
27 E o SENHOR vos espalhará entre os povos, †e ficareis poucos em
número entre as gentes às quais o SENHOR vos conduzirá.
28 E ali servireis a deuses †que são obra de mãos de homens, madeira e
pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.
29 Então, dali, buscarás ao SENHOR, teu Deus, †e *o* acharás, quando o
buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.
30 Quando *estiveres* em angústia, e todas estas coisas †te alcançarem,
então, no fim de dias, te virarás para o SENHOR, teu Deus, e ouvirás a
sua voz.
31 Porquanto o SENHOR, teu †Deus, *é* Deus misericordioso; e não te
desamparará, nem te destruirá, nem se esquecerá do concerto que jurou
a teus pais.
32 **P**orque, †pergunta agora aos tempos passados, que te
precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra,
desde uma †extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa
tão grande como esta ou se se ouviu *coisa* como esta;
33 ou se *algum* povo ouviu †a voz de *algum* deus falando do meio do
fogo, como tu a ouviste, ficando vivo;
34 ou se um deus intentou ir tomar para si um povo do meio *de outro*
povo, †com provas, com sinais, e com milagres, e com peleja, e com
mão forte, e com braço estendido, e com grandes espantos, conforme
tudo quanto o SENHOR, vosso Deus, vos fez no Egito, aos vossos olhos.
35 A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR é Deus;
†nenhum outro *há,* senão ele.
36 Desde os céus te fez †ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra
te mostrou o seu grande fogo, e ouviste as suas palavras do meio do
fogo.
37 Porquanto amava teus †pais, e escolhera a sua semente depois deles,
e te tirou do Egito diante de si, com a sua grande força,
38 para lançar †fora de diante de ti gentes maiores e mais poderosas do
que tu, para te introduzir na terra e ta dar *por* herança, como neste dia *se
vê.*
39 Pelo que hoje saberás e refletirás no teu coração que só o SENHOR †é
Deus em cima no céu e embaixo na terra; nenhum outro *há.*
40 E guardarás *os* seus estatutos †e os seus mandamentos, que te
ordeno hoje, para que bem te vá a ti e a teus filhos depois de ti e para

que prolongues os dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para todo o sempre.

Moisés designa três das cidades de refúgio

41 **E**ntão, Moisés separou três †cidades daquém do Jordão, da banda
do nascimento do sol;
42 para que ali se acolhesse o homicida †que, por erro, matasse o seu
próximo, a quem dantes não tivesse ódio algum; e se acolhesse a uma
destas cidades e vivesse:
43 a Bezer, †no deserto, na terra plana, para os rubenitas; e a Ramote,
em Gileade, para os gaditas; e a Golã, em Basã, para os manassitas.
44 **E**sta *é,* pois, a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel.
45 Estes *são* os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés
falou aos filhos de Israel, havendo saído do Egito,
46 daquém do Jordão, †no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Seom,
rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés †e os filhos
de Israel feriram, havendo eles saído do Egito.
47 E tomaram a sua terra em possessão, como também a terra †de
Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que *estavam* daquém do
Jordão, da banda do nascimento do sol;
48 desde Aroer, †que *está* à borda do ribeiro de Arnom, até ao monte
Siom, que *é* Hermom,
49 e toda a campina, daquém do Jordão, da banda do oriente, †até ao
mar da campina, abaixo de Asdote-Pisga.

Deuteronômio 5

A repetição dos dez mandamentos

[1] **E** chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os
estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos; e aprendê-los-eis e
guardá-los-eis, para os cumprir.
[2] O SENHOR, nosso Deus, †fez conosco concerto, em Horebe.
[3] Não foi com nossos pais †que fez o SENHOR este concerto, senão
conosco, todos os que hoje aqui *estamos* vivos.
[4] Face a face o SENHOR falou †conosco, no monte, do meio do fogo
[5] (Naquele tempo, eu estava *em pé* †entre o SENHOR e vós, para vos
notificar a palavra do SENHOR, porque temestes o fogo e não subistes ao
monte.), dizendo:
[6] Eu *sou* o SENHOR, †teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da
servidão.
[7] Não terás †outros deuses diante de mim.
[8] Não farás para ti †imagem de escultura, *nem* semelhança alguma *do*
que *há* em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo
da terra;
[9] não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque eu, o SENHOR, teu
Deus, *sou* Deus zeloso, que visito a maldade †dos pais sobre os filhos,
até à terceira e quarta *geração* daqueles que me aborrecem,
[10] e faço misericórdia †em milhares aos que me amam e guardam os
meus mandamentos.
[11] **N**ão tomarás †o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o
SENHOR não terá por inocente ao que tomar o seu nome em vão.
[12] Guarda o dia de sábado, †para o santificar, como te ordenou o
SENHOR, teu Deus.
[13] Seis dias †trabalharás e farás toda a tua obra.
[14] Mas o sétimo dia é o sábado do †SENHOR, teu Deus; não farás
nenhuma obra *nele,* nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu
servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal
algum teu, nem o estrangeiro que *está* dentro de tuas portas; para que o
teu servo e a tua serva descansem como tu;
[15] porque te lembrarás †que foste servo na terra do Egito e que o
SENHOR, teu Deus, te tirou dali com mão forte e braço estendido; pelo

que o SENHOR, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado.
16 **H**onra †a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR, teu Deus, te
ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na
terra que te dá o SENHOR, teu Deus.
17 Não †matarás.
18 E não †adulterarás.
19 E não †furtarás.
20 E não †dirás falso testemunho contra o teu próximo.
21 E não †cobiçarás a mulher do teu próximo; e não desejarás a casa do teu próximo, *nem* o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, *nem* o seu boi, nem o seu jumento, nem *coisa* alguma do teu próximo.

O povo pede a Moisés para receber a lei do SENHOR

22 **E**stas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, †e nada acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra e a mim mas deu.
23 E sucedeu que, †ouvindo a voz do meio das trevas e *vendo* o monte ardente em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos e vossos anciãos,
24 e dissestes: Eis aqui o SENHOR, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do †meio do fogo; hoje, vimos que Deus fala com o homem e que *o homem* †fica vivo.
25 Agora, pois, por que morreríamos? †Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do SENHOR, nosso Deus, morreríamos.
26 Porque, quem *há,* de toda a †carne, que ouviu a voz do Deus vivente falando do meio do fogo, como nós, e ficou vivo?
27 Chega-te tu e ouve tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus; e tu nos dirás tudo o que te disser o SENHOR, nosso Deus, †e *o* ouviremos e *o* faremos.
28 Ouvindo, pois, o SENHOR a voz das vossas palavras, quando me faláveis a mim, o SENHOR me disse: Eu ouvi a voz das palavras deste povo, que te disseram; em tudo †falaram eles bem.
29 Quem dera que eles tivessem tal coração que me temessem †e guardassem todos os meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre!

30 Vai, dize-lhes: Tornai-vos às vossas tendas.
31 Porém tu está aqui †comigo, para que eu a ti te diga todos os
mandamentos, e estatutos, e juízos que tu lhes hás de ensinar que
cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la.
32 Olhai, pois, que façais como vos mandou o SENHOR, vosso Deus; †não
declinareis, nem para a direita, nem para a esquerda.
33 Andareis em todo o †caminho que vos manda o SENHOR, vosso Deus,
para que vivais, e bem †vos suceda, e prolongueis os dias na terra que
haveis de possuir.

Deuteronômio 6

O fim da lei é a obediência

1 **E**stes, pois, *são* os mandamentos, †os estatutos e os juízos que
mandou o SENHOR, vosso Deus, para se vos ensinar, para que *os*
fizésseis na terra a que passais a possuir;
2 para que temas †ao SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus
estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de
teu filho, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam †prolongados.
3 Ouve, pois, ó Israel, e atenta que *os* guardes, para que bem te suceda,
e muito te multipliques, como te disse o SENHOR, Deus de teus pais, na
†terra que mana leite e mel.
4 Ouve, Israel, †o SENHOR, nosso Deus, *é* o único SENHOR.
5 Amarás, †pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a
tua alma, e de todo o teu poder.
6 E estas palavras †que hoje te ordeno estarão no teu coração;
7 e as intimarás †a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e
andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te.
8 Também as atarás †por sinal na tua mão, e *te* serão por testeiras entre
os teus olhos.
9 E as escreverás †nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.
10 **H**avendo-te, pois, o SENHOR, teu Deus, introduzido na terra que
jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, te daria, *onde há* grandes e
boas cidades, que tu †não edificaste,
11 e casas cheias de todo bem, que tu não encheste, e poços cavados,
que tu não cavaste, e vinhas e olivais, que tu não plantaste, †e, quando
comeres e te fartares,
12 guarda-te e que te não esqueças do SENHOR, que te tirou da terra do
Egito, da casa da servidão.
13 O SENHOR, teu Deus, †temerás, e a ele servirás, e pelo seu nome
jurarás.
14 Não seguireis outros †deuses, os deuses dos povos que *houver* à
roda de vós;
15 porque o SENHOR, teu Deus, *é* um Deus zeloso no meio de ti, †para
que a ira do SENHOR, teu Deus, se não acenda contra ti e te destrua de
sobre a face da terra.

16 Não tentareis †o SENHOR, vosso Deus, como *o* tentastes em Massá.
17 Diligentemente guardareis †os mandamentos do SENHOR, vosso Deus,
como também os seus testemunhos e seus estatutos, que te tem
mandado.
18 E farás o que é reto †e bom aos olhos do SENHOR, para que bem te
suceda, e entres, e possuas a boa terra, *sobre* a qual o SENHOR jurou a
teus pais;
19 para que lance fora a todos os teus inimigos †de diante de ti, como o
SENHOR tem dito.
20 **Q**uando teu filho †te perguntar, pelo tempo adiante, dizendo: Quais
são os testemunhos, e estatutos, e juízos que o SENHOR, nosso Deus,
vos ordenou?
21 Então, dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó, no Egito; †porém o
SENHOR nos tirou com mão forte do Egito.
22 E o SENHOR fez sinais grandes e penosas †maravilhas no Egito, a
Faraó e a toda a sua casa, aos nossos olhos;
23 e dali nos tirou, para nos levar e nos dar a terra que jurara a nossos
pais.
24 E o SENHOR nos ordenou que fizéssemos todos estes estatutos, para
†temermos ao SENHOR, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para
nos guardar em vida, como *no dia de* hoje.
25 E será para nós †justiça, quando tivermos cuidado de fazer todos
estes mandamentos perante o SENHOR, nosso Deus, como nos tem
ordenado.

Deuteronômio 7

Ordena-se a destruição dos cananeus e seus ídolos

1 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, †te tiver introduzido na terra, a qual
passas a possuir, e tiver lançado fora muitas nações de diante de ti, os
heteus, †e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e
os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais
poderosas do que †tu;
2 e o SENHOR, teu Deus, as tiver dado diante de ti, para as ferir,
totalmente as destruirás; †não farás com elas concerto, nem terás
piedade delas;
3 nem te aparentarás com elas; não †darás tuas filhas a seus filhos e não
tomarás suas filhas para teus filhos;
4 pois *elas* fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a
outros deuses; e a ira †do SENHOR se acenderia contra vós e depressa
vos consumiria.
5 Porém assim lhes fareis: derrubareis os seus altares, quebrareis † †as
suas estátuas, cortareis os seus bosques e queimareis a fogo as suas
imagens de escultura.
6 **P**orque povo santo *és* ao SENHOR, teu Deus; †o SENHOR, teu Deus, te
escolheu, para que lhe fosses o seu povo próprio, de todos os povos que
sobre a terra *há.*
7 O SENHOR não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a
vossa multidão era mais do que a de todos os outros povos, pois vós
éreis menos em número †do que todos os povos,
8 mas porque o SENHOR vos amava; e, para guardar o juramento que
jurara a vossos pais, o †SENHOR vos tirou com mão forte e vos resgatou
da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito.
9 Saberás, pois, que o SENHOR, teu Deus, *é* Deus, o Deus fiel, †que
guarda o concerto e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e
guardam os seus mandamentos;
10 e dá o pago em sua face a qualquer dos que o aborrecem, †fazendo-o
perecer; não será remisso para quem o aborrece; em sua face lh*o*
pagará.
11 Guarda, pois, os mandamentos, e os estatutos, e os juízos que hoje te
mando fazer.

12 **S**erá, †pois, que, se, ouvindo estes juízos, os guardardes e
fizerdes, o SENHOR, teu Deus, te guardará o concerto †e a beneficência
que jurou a teus pais;
13 e amar-te-á, †e abençoar-te-á, e te fará multiplicar, e abençoará o
fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o teu cereal, e o teu mosto, e
o teu azeite, e a criação das tuas vacas, e o rebanho do teu gado miúdo,
na terra que jurou a teus pais dar-te.
14 Bendito serás mais do que todos os povos; nem macho nem fêmea
entre ti haverá estéril, †nem entre os teus animais.
15 E o SENHOR de ti desviará toda enfermidade; sobre ti não porá
nenhuma das más †doenças dos egípcios, que bem sabes; antes, as
porá sobre todos os que te aborrecem.
16 Pois consumirás †todos os povos que te der o SENHOR, teu Deus; o
teu olho não os poupará; e †não servirás a seus deuses, pois isso te
seria por laço.
17 **S**e disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do
que eu; como as poderei †lançar fora?
18 Delas não tenhas †temor; não deixes de te lembrar do que o SENHOR,
teu Deus, fez a Faraó e a todos os egípcios;
19 das grandes provas †que viram os teus olhos, e dos sinais, e
maravilhas, e mão forte, e braço estendido, com que o SENHOR, teu
Deus, te tirou; assim fará o SENHOR, teu Deus, com todos os povos,
diante dos quais tu temes.
20 E mais: o SENHOR, teu Deus, entre eles mandará †vespões, até que
pereçam os que ficarem e se escondam de diante de ti.
21 Não te espantes diante deles, porque o SENHOR, teu Deus, *está* no
meio de ti, †Deus grande e terrível.
22 E o SENHOR, teu Deus, lançará fora †estas nações, pouco a pouco, de
diante de ti; não poderás destruí-las *todas* de pronto, para que as feras
do campo se não multipliquem contra ti.
23 E o SENHOR tas dará diante de ti e as fará pasmar com grande pasmo,
até que sejam destruídas.
24 Também os seus reis †te entregará na mão, para que desfaças os
seus nomes de debaixo dos céus; nenhum homem parará diante de ti,
até que os destruas.
25 As imagens de escultura de seus deuses queimarás a fogo; †a prata e
o ouro *que estão* sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para

que te não enlaces neles; pois †abominação são ao SENHOR, teu Deus.
26 Não meterás, pois, abominação em tua casa, para que não sejas
anátema, *assim* como ela; de todo a detestarás e de todo a abominarás,
porque †anátema é.

Deuteronômio 8

Exortação a ter em memória os benefícios do SENHOR

1 **T**odos os mandamentos †que hoje vos ordeno guardareis para *os*
fazer, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra
que o SENHOR jurou a vossos pais.
2 E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te
guiou no deserto estes quarenta anos, †para te humilhar, para te tentar,
para saber o que *estava* no teu coração, se guardarias os seus
mandamentos ou não.
3 E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou †com o maná, que
tu não conheceste, nem teus pais o conheceram, para te dar a entender
que o homem não †viverá só de pão, mas que de tudo o que sai da boca
do SENHOR viverá o homem.
4 Nunca se envelheceu a tua veste †sobre ti, nem se inchou o teu pé
nestes quarenta anos.
5 Confessa, pois, †no teu coração que, como um homem castiga a seu
filho, *assim* te castiga o SENHOR, teu Deus.
6 E guarda os mandamentos do SENHOR, teu Deus, †para o temeres e
andares nos seus caminhos.
7 Porque o SENHOR, teu Deus, te mete numa boa terra, terra de ribeiros
†de águas, de fontes e de abismos, que saem dos vales e das
montanhas;
8 terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras,
abundante de azeite e mel;
9 terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra
cujas pedras *são* ferro †e de cujos montes tu cavarás o cobre.
10 Quando, pois, tiveres †comido e fores farto, louvarás ao SENHOR, teu
Deus, pela boa terra que te deu.
11 **G**uarda-te para que te não esqueças do SENHOR, teu Deus, não
guardando os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos,
que hoje te ordeno;
12 para que, porventura, havendo tu comido, †e estando farto, e *havendo*
edificado boas casas, e habitando-as,
13 e se tiverem aumentado as tuas vacas e as tuas ovelhas, e se
acrescentar a prata e o ouro, e se multiplicar tudo quanto tens,

14 se não eleve o teu coração, e †te esqueças do SENHOR, teu Deus, que
te tirou da terra do Egito, da casa da servidão;
15 que te guiou por aquele grande e terrível deserto †de serpentes
ardentes, e de escorpiões, e de secura, em que não *havia* água; †e tirou
água para ti da rocha †do seixal;
16 que no deserto te sustentou com maná, †que teus pais não
conheceram; para te humilhar, e para te provar, e para, no teu fim, te
†fazer bem;
17 e não digas no teu coração: †A minha força e a fortaleza de meu braço
me adquiriram este poder.
18 Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, que ele *é* o que te dá †força
para adquirires poder; para confirmar o seu concerto, que jurou a teus
pais, como *se vê* neste dia.
19 Será, porém, *que,* se, de qualquer sorte, te esqueceres do SENHOR,
teu Deus, e se ouvires outros deuses, e os servires, e te inclinares
perante eles, hoje eu protesto contra vós que certamente †perecereis.
20 Como as gentes que o SENHOR destruiu diante de vós, assim †vós
perecereis; porquanto não quisestes obedecer à voz do SENHOR, vosso
Deus.

Deuteronômio 9

Moisés lembra aos israelitas as suas murmurações e suas infidelidades

1 **O**uve, ó Israel, hoje, passarás †o Jordão, para entrares a possuir
nações maiores †e mais fortes do que tu; cidades grandes e muradas
até aos céus;
2 um povo grande e alto, filhos de gigantes, †que tu conheces e *de que*
já ouviste: Quem pararia diante dos filhos dos gigantes?
3 Sabe, pois, hoje, que o SENHOR, teu Deus, que passa diante de ti, †é
um fogo que consome, e os destruirá, e os derrubará de diante de ti; e tu
os lançarás fora †e cedo os desfarás, como o SENHOR te tem dito.
4 **Q**uando, pois, o SENHOR, teu Deus, os lançar fora, de diante de ti,
†não fales no teu coração, dizendo: Por *causa da* minha justiça *é que* o
SENHOR me trouxe a esta terra para a possuir, porque, pela impiedade
destas nações, *é que* o SENHOR as lança †fora, de diante de ti.
5 Não *é* por *causa da* tua †justiça, nem pela retidão do teu coração que
entras a possuir a sua terra, mas, pela impiedade destas nações, o
SENHOR, teu Deus, as lança fora, de diante de ti; e para confirmar a
palavra que o SENHOR, teu Deus, †jurou a teus pais, Abraão, Isaque e
Jacó.
6 **S**abe, pois, que não é por *causa da* tua justiça que o SENHOR, teu
Deus, te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu *és* †povo obstinado.
7 Lembra-te e não te esqueças de que muito provocaste à ira o SENHOR,
teu Deus, no deserto; desde †o dia em que saístes do Egito até que
chegastes a esse lugar, rebeldes fostes contra o SENHOR;
8 pois, em Horebe, †tanto provocastes à ira o SENHOR, que o SENHOR se
acendeu contra vós para vos destruir.
9 Subindo †eu ao monte a receber as tábuas de pedra, as tábuas do
concerto que o SENHOR fizera convosco, então fiquei no †monte quarenta
dias e quarenta noites; pão não comi e água não bebi.
10 E o SENHOR me deu †as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo
de Deus; e nelas *tinha escrito* conforme todas aquelas palavras que o
SENHOR tinha falado convosco no monte, do meio do fogo, no †dia da
congregação.
11 Sucedeu, pois, que, ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, o

SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do concerto.
12 E o SENHOR me disse: †Levanta-te, desce depressa daqui, porque o
teu povo, que tiraste do Egito, *já se* tem corrompido; cedo se desviou do
caminho que *eu* lhe tinha ordenado; imagem de fundição para si fez.
13 **F**alou-me mais o SENHOR, †dizendo: Atentei para este povo, e eis
que ele *é* povo obstinado.
14 Deixa-me †que os destrua e apague o seu nome de debaixo dos céus;
e te faça a ti nação mais poderosa e mais numerosa do que esta.
15 Então, virei-me e desci †do monte; e o monte ardia em fogo, e as duas
tábuas do concerto *estavam* em ambas as minhas mãos.
16 E olhei, †e eis que havíeis pecado contra o SENHOR, vosso Deus; vós
tínheis feito um bezerro de fundição; cedo vos desviastes do caminho
que o SENHOR vos ordenara.
17 Então, peguei das duas tábuas, e as arrojei de ambas as minhas
mãos, e as quebrei aos vossos olhos.
18 E me lancei perante o †SENHOR, como dantes; quarenta dias e
quarenta noites, não comi pão e não bebi água, por causa de todo o
vosso pecado que havíeis pecado, fazendo mal aos olhos do SENHOR,
para o provocar à ira.
19 Porque temi †por causa da ira e do furor com que o SENHOR tanto
estava irado contra vós, para vos †destruir; porém, ainda *por* esta vez, o
SENHOR me ouviu.
20 Também o SENHOR se irou muito contra Arão para o destruir; mas
também orei por Arão ao mesmo tempo.
21 Porém eu tomei o †vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o
queimei a fogo, e o pisei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o
seu pó lancei no ribeiro que descia do monte.
22 **T**ambém em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá
provocastes †muito a ira do SENHOR.
23 Quando também †o SENHOR vos enviou desde Cades-Barneia,
dizendo: Subi e possuí a terra que vos tenho dado, rebeldes fostes ao
mandado do SENHOR, vosso Deus, e não o crestes, †e não obedecestes
à sua voz.
24 Rebeldes fostes †contra o SENHOR, desde o dia em que vos conheci.
25 **E** prostrei-me †perante o SENHOR aqueles quarenta dias e quarenta
noites em que estava prostrado; porquanto o SENHOR dissera que vos
queria destruir.

[26] E eu orei ao SENHOR, †dizendo: SENHOR Deus, não destruas o teu povo
e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito
com mão forte.
[27] Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó; não atentes para a
dureza deste povo, nem para a sua impiedade, nem para o seu pecado,
[28] para que *o povo da* terra donde nos tiraste não diga: †Porquanto o
SENHOR os não pôde introduzir na terra de que lhes tinha falado e porque
os aborrecia, os tirou para os matar no deserto.
[29] Todavia, *são* eles o †teu povo e a tua herança que tu tiraste com a tua
grande força e com o teu braço estendido.

Deuteronômio 10

Moisés fala das segundas tábuas da lei

[1] **N**aquele mesmo tempo, me disse o SENHOR: Alisa †duas tábuas de
pedra, como as primeiras, e sobe a mim a este monte, e faze †uma arca
de madeira.
[2] E, naquelas tábuas, escreverei as palavras que estavam nas primeiras
tábuas que quebraste, †e as porás na arca.
[3] Assim, fiz uma arca de madeira *de* cetim, †e alisei duas tábuas de
pedra, como as primeiras, e subi o monte com as duas tábuas na minha
mão.
[4] Então, escreveu †o SENHOR nas tábuas, conforme a primeira escritura,
os dez mandamentos, que o SENHOR vos falara no dia da congregação,
no monte, do meio do fogo; e o SENHOR mas deu a mim.
[5] E virei-me, e desci do †monte, e pus as tábuas na arca que fizera; e ali
estão, como o SENHOR †me ordenou.
[6] **E** partiram os filhos de Israel de Beerote-Benê-Jaacã a Mosera. †Ali,
faleceu Arão e ali foi sepultado. E Eleazar, seu filho, administrou o
sacerdócio em seu lugar.
[7] Dali, partiram †a Gudgoda e de Gudgoda a Jotbatá, terra de ribeiros de
águas.

Da vocação da tribo de Levi

[8] **N**o mesmo tempo, o SENHOR separou †a tribo de Levi para levar a
arca do concerto do SENHOR, †para estar diante do SENHOR, para o servir
e para abençoar em seu nome até *ao dia de* hoje.
[9] Pelo que Levi, †com seus irmãos, não tem parte na herança; o SENHOR
é a sua herança, como o SENHOR, teu Deus, lhe tem dito.
[10] **E** eu estive no monte, †como nos dias primeiros, quarenta dias e
quarenta noites; e o SENHOR me ouviu ainda *por* esta vez; não quis o
SENHOR destruir-te.
[11] Porém o SENHOR me disse: †Levanta-te, põe-te a caminho diante do
povo, para que entre e possua a terra que jurei a seus pais dar-lhes.

Exortação à obediência

[12] **A**gora, pois, ó Israel, que *é o que* o SENHOR, teu Deus, pede de ti,
senão †que temas o SENHOR, teu Deus, e que andes em todos os seus

caminhos, e o ames, e sirvas ao SENHOR, teu Deus, com todo o teu
coração e com toda a tua alma,
13 para guardares os mandamentos do SENHOR e os seus estatutos, que
hoje te ordeno, †para o teu bem?
14 Eis que †os céus e os céus dos céus *são* do SENHOR, teu Deus, †a
terra e tudo o que nela *há.*
15 Tão somente o SENHOR tomou prazer em teus pais para os amar; †e a
vós, semente deles, escolheu depois deles, de todos os povos, como
neste dia *se vê.*
16 Circuncidai, pois, o prepúcio †do vosso coração e não mais
endureçais a vossa cerviz.
17 Pois o SENHOR, vosso Deus, †*é* o Deus dos deuses e o Senhor dos
senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz acepção de
†pessoas, nem aceita recompensas;
18 que faz justiça †ao órfão e à viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe pão
e veste.
19 Pelo que amareis †o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do
Egito.
20 Ao SENHOR, teu Deus, †temerás; a ele servirás, e a ele te chegarás, e
pelo seu nome jurarás.
21 Ele *é* o teu louvor †e o teu Deus, que te fez estas grandes e terríveis
coisas que os teus olhos têm visto.
22 Com setenta almas †teus pais desceram ao Egito; e, agora, o SENHOR,
teu Deus, †te pôs como as estrelas dos céus em multidão.

Deuteronômio 11

[1] **A**marás, pois, †o SENHOR, teu Deus, e guardarás a sua observância,
e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, todos os
dias.
[2] E hoje sabereis que *falo,* não com vossos filhos, que o não sabem e
não viram a instrução †do SENHOR, vosso Deus, a sua grandeza, a sua
mão forte, e o seu braço estendido;
[3] nem tampouco os seus sinais, nem os seus feitos, †que fez no meio do
Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra;
[4] nem o que fez ao exército dos egípcios, aos seus cavalos e aos seus
carros, fazendo passar sobre eles as águas †do mar Vermelho, quando
vos perseguiam, e o SENHOR os destruiu até *ao dia de* hoje;
[5] nem o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar;
[6] e o que fez a Datã †e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a
terra abriu a sua boca e os tragou com as suas casas e com as suas
tendas, como também tudo o que subsistia e lhes pertencia, no meio de
todo o Israel;
[7] porquanto os †vossos olhos *são* os que viram toda a grande obra que
fez o SENHOR.
[8] **G**uardai, pois, todos os mandamentos que eu vos ordeno †hoje,
para que vos esforceis, e entreis, e possuais a terra que passais a
possuir;
[9] e para que prolongueis os dias na terra †que o SENHOR jurou a vossos
pais dá-la a eles e à sua semente, terra que mana leite e mel.
[10] Porque a terra que entras a possuir não *é* como a terra do Egito,
donde saíste, †em que semeavas a tua semente e a regavas com o teu
pé, como a uma horta.
[11] Mas †a terra que passais a possuir *é* terra de montes e de vales; da
chuva dos céus beberá as águas;
[12] terra de que o SENHOR, teu Deus, tem cuidado; †os olhos do SENHOR,
teu Deus, *estão* sobre ela continuamente, desde o princípio até ao fim do
ano.

Os benefícios da obediência

[13] **E** será que, se †diligentemente obedecerdes a meus mandamentos
que hoje te ordeno, de amar o SENHOR, teu Deus, e de o servir de todo o

teu coração e de toda a tua alma,
14 então, darei a chuva da vossa terra †a seu tempo, a temporã e a
serôdia, para que recolhas o teu cereal, e o teu mosto, e o teu azeite.
15 E darei erva no teu campo †aos teus gados, e comerás e fartar-te-ás.
16 Guardai-vos, que o vosso coração não se †engane, e vos desvieis, e
sirvais a outros deuses, e vos inclineis perante eles;
17 e a ira †do SENHOR se acenda contra vós, e feche ele os céus, e não
haja água, e a terra não dê a sua novidade, e cedo pereçais †da boa
terra que o SENHOR vos dá.
18 **P**onde, †pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa
alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por testeiras
entre os vossos olhos,
19 e ensinai-as †a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e
andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te;
20 e escreve-as †nos umbrais de tua casa e nas tuas portas,
21 para que se multipliquem os vossos dias †e os dias de vossos filhos
na terra que o SENHOR jurou a vossos pais dar-lhes, como os dias †dos
céus sobre a terra.
22 Porque, se diligentemente guardardes todos estes mandamentos †que
vos ordeno para os guardardes, amando o SENHOR, vosso Deus,
andando em todos os seus caminhos, †e a ele vos achegardes,
23 também o SENHOR de diante de vós lançará †fora todas estas nações,
e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.
24 Todo lugar †que pisar a planta do vosso pé será vosso, desde o
deserto, †*desde* o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar
ocidental, será o vosso termo.
25 Ninguém subsistirá diante de vós; o †SENHOR, vosso Deus, porá sobre
toda a terra que pisardes o vosso terror e o vosso temor, como já vos
tem dito.

A bênção e a maldição

26 **E**is que †hoje eu ponho diante de vós a bênção e a maldição:
27 a bênção, †quando ouvirdes os mandamentos do SENHOR, vosso
Deus, que hoje vos mando;
28 porém a maldição, †se não ouvirdes os mandamentos do SENHOR,
vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para
seguirdes outros deuses que não conhecestes.

29 E será que, havendo-te o SENHOR, teu Deus, introduzido na terra, a
que vais para possuí-la, então, pronunciarás a bênção †sobre o monte
Gerizim e a maldição sobre o monte Ebal.
30 *Porventura* não *estão* eles daquém do Jordão, junto ao caminho do
pôr do sol, na terra dos cananeus, que habitam na campina defronte de
Gilgal, †junto aos carvalhais de Moré?
31 Porque passareis †o Jordão para entrardes a possuir a terra que vos
dá o SENHOR, vosso Deus; e a possuireis e nela habitareis.
32 Tende, pois, cuidado em †fazer todos os estatutos e os juízos que eu
hoje vos proponho.

Deuteronômio 12

O único lugar de culto é o escolhido pelo Senhor

1 **E**stes *são* os estatutos †e os juízos que tereis cuidado em fazer na
terra que vos deu o Senhor, Deus de vossos pais, para a possuirdes
todos †os dias que viverdes sobre a terra.
2 Totalmente destruireis todos os lugares †onde as nações que
possuireis serviram os seus deuses, †sobre as altas montanhas, e sobre
os outeiros, e debaixo de toda árvore verde;
3 e derribareis os seus altares, e †quebrareis †as suas estátuas, e os
seus bosques queimareis a fogo, e abatereis as imagens esculpidas dos
seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar.
4 Assim não fareis †para com o Senhor, vosso Deus,
5 mas buscareis o lugar que o Senhor, vosso Deus, escolher †de todas
as vossas tribos, para ali pôr o seu nome e sua habitação; e ali vireis.
6 E ali trareis os vossos holocaustos, e os †vossos sacrifícios, e os
vossos dízimos, e a oferta alçada da vossa mão, e os vossos votos, e as
vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das
vossas ovelhas.
7 E ali comereis †perante o Senhor, vosso Deus, e vos alegrareis em
tudo em que poreis a vossa mão, vós e as vossas casas, no que te
abençoar o Senhor, vosso Deus.
8 Não fareis conforme tudo o que hoje fazemos aqui, †cada qual tudo o
que bem *parece* aos seus olhos,
9 porque até agora não entrastes no descanso e na herança que vos dá
o Senhor, vosso Deus.
10 Mas passareis o Jordão †e habitareis na terra que vos fará herdar o
Senhor, vosso Deus; e vos dará repouso de todos os vossos inimigos
em redor, e morareis seguros.
11 Então, haverá um lugar †que escolherá o Senhor, vosso Deus, para
ali fazer habitar o seu nome; ali trareis tudo o que vos ordeno: os vossos
holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta
alçada da vossa mão, e toda escolha dos vossos votos que votardes ao
Senhor.
12 E vos alegrareis †perante o Senhor, vosso Deus, vós, e vossos filhos,
e vossas filhas, e vossos servos, e vossas servas, e o levita que *está*

dentro das vossas portas, pois convosco não tem ele parte nem
†herança.
13 Guarda-te que não ofereças †os teus holocaustos em todo lugar que
vires;
14 mas, no lugar †que o SENHOR escolher numa das tuas tribos, ali
oferecerás os teus holocaustos e ali farás tudo o que te ordeno.
15 **P**orém, conforme todo o desejo da tua alma, degolarás †e comerás
carne segundo a bênção do SENHOR, teu Deus, que te dá dentro de
todas as tuas portas; o imundo †e o limpo dela comerão, como do corço
e do veado.
16 Tão somente †o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis
como água.
17 Nas tuas portas, não poderás comer o dízimo do teu cereal, nem do
teu mosto, nem do teu azeite, nem as primogenituras das tuas vacas,
nem das tuas ovelhas; nem nenhum dos teus votos, que houveres
votado, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão;
18 mas o comerás †perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher o
SENHOR, teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o
levita que *está* dentro das tuas portas; e perante o SENHOR, teu Deus, te
alegrarás em tudo em que puseres a tua mão.
19 Guarda-te †que não desampares o levita todos os teus dias na terra.
20 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, dilatar os teus termos como te disse, e
disseres: †Comerei carne, porquanto a tua alma tem desejo de comer
carne; conforme todo desejo da tua alma, comerás carne.
21 Se estiver longe de ti o lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para
ali pôr o seu nome, então, degolarás das tuas vacas e tuas ovelhas, que
o SENHOR te tiver dado, como te tenho ordenado; e comerás dentro das
tuas portas, conforme todo o desejo da tua alma.
22 Porém, como se come o corço e o veado, †assim comerás; o imundo
e o limpo juntamente comerão delas.
23 Somente esforça-te para que não comas o sangue, †pois o sangue *é*
a vida; pelo que não comerás a vida com a carne.
24 Não o comerás; na terra o derramarás como água.
25 Não o comerás, †para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois
de ti, quando fizeres o *que for* reto aos olhos do SENHOR.
26 Porém as tuas coisas †santas que tiveres e os teus votos tomarás e
virás ao lugar que o SENHOR escolher.

27 E oferecerás †os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar
do SENHOR, teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará
sobre o altar do SENHOR, teu Deus; porém a carne comerás.
28 Guarda e ouve todas estas palavras que te ordeno, para que bem te
suceda a ti †e a teus filhos, depois de ti para sempre, quando fizeres o
que for bom e reto aos olhos do SENHOR, teu Deus.
29 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, desarraigar †de diante de ti as
nações, aonde vais a possuí-las, e as possuíres e habitares na sua terra,
30 guarda-te †que te não enlaces após elas, depois que forem destruídas
diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo:
Assim como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo
também farei eu.
31 Assim não farás †ao SENHOR, teu Deus, porque tudo o que é
abominável ao SENHOR e que ele aborrece †fizeram eles a seus deuses,
pois até seus filhos e suas filhas queimaram com fogo aos seus deuses.
32 **T**udo o que eu te ordeno observarás; †nada lhe acrescentarás nem
diminuirás.

Deuteronômio 13

O castigo dos falsos profetas e dos idólatras

1 **Q**uando profeta ou sonhador de sonhos se levantar †no meio de ti e
te der um sinal ou prodígio,
2 e suceder o tal †sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo:
Vamos após outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los,
3 não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos,
porquanto o SENHOR, vosso Deus, vos prova, †para saber se amais o
SENHOR, vosso Deus, com todo o vosso coração e com toda a vossa
alma.
4 Após o SENHOR, vosso Deus, †andareis, e a ele temereis, e os seus
mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis, e a ele servireis, e a ele
vos achegareis.
5 E aquele profeta †ou sonhador de sonhos morrerá, pois falou rebeldia
contra o SENHOR, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos
resgatou da casa da servidão, para vos apartar do caminho que vos
ordenou o SENHOR, vosso Deus, para andardes nele; assim, †tirarás o
mal do meio de ti.
6 Quando te incitar teu irmão, filho da tua mãe, ou teu filho, ou tua filha,
ou a mulher do teu amor, †ou teu amigo, que te *é* como a tua alma,
dizendo-te em segredo: Vamos e sirvamos a outros deuses que não
conheceste, nem tu nem teus pais,
7 dentre os deuses dos povos que *estão* em redor de vós, perto ou longe
de ti, desde uma extremidade da terra até à outra extremidade,
8 não consentirás com ele, nem o ouvirás; †nem o teu olho o poupará,
nem terás piedade *dele,* nem o esconderás,
9 mas certamente o matarás; †a tua mão será a primeira contra ele, para
o matar; e depois a mão de todo o povo.
10 E com pedras o apedrejarás, até que morra, pois te procurou apartar
do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão.
11 Para que todo o Israel o ouça e o tema, †e não se torne a fazer
segundo esta coisa má no meio de ti.
12 **Q**uando ouvires dizer de alguma †das tuas cidades que o SENHOR,
teu Deus, te dá, para ali habitares, que
13 uns homens, filhos de Belial, saíram †do meio de ti, que incitaram os

moradores da sua cidade, dizendo: Vamos †e sirvamos a outros deuses
que não conheceste,
14 então, inquirirás, e informar-te-ás, e com diligência perguntarás; e eis
que, sendo esse negócio verdade, e certo *que* se fez uma tal
abominação no meio de ti,
15 *então,* certamente ferirás ao fio da espada os moradores daquela
†cidade, destruindo ao fio da espada a ela e a tudo o que nela *houver,*
até os animais.
16 E ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça †e a cidade e
todo o seu despojo queimarás totalmente para o SENHOR, teu Deus, e
será montão perpétuo, nunca mais se edificará.
17 Também nada se pegará †à tua mão do anátema, para que o SENHOR
se aparte do ardor da sua ira, e te faça misericórdia, †e tenha piedade
de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais,
18 quando ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, para guardares †todos os
seus mandamentos, que hoje te ordeno, para fazeres o *que for* reto aos
olhos do SENHOR, teu Deus.

Deuteronômio 14

Animais limpos e imundos

1 **F**ilhos *sois* do SENHOR, vosso Deus; †não vos dareis golpes, nem
poreis calva entre vossos olhos por *causa* de algum morto.
2 Porque *és* povo †santo ao SENHOR, teu Deus, e o SENHOR te escolheu
de todos os povos que *há* sobre a face da terra, para lhe seres o seu
povo próprio.
3 **N**enhuma abominação †comereis.
4 Estes *são* os animais †que comereis: o boi, o gado miúdo das ovelhas,
o gado miúdo das cabras,
5 o veado, †a corça, o búfalo, a cabra montês, o texugo, o boi silvestre e
o gamo.
6 Todo animal que tem unhas fendidas, que tem a unha dividida em duas,
que remói, entre os animais, isso comereis.
7 Porém estes não comereis, dos que *somente* remoem ou que têm a
unha fendida: o camelo, a lebre e o coelho, porque remoem, mas não
têm a unha fendida; imundos vos *serão.*
8 Nem o porco, porque tem unhas fendidas, mas não remói; imundo vos
será; não comereis da carne destes †e não tocareis no seu cadáver.
9 Isto comereis de tudo o que *há* nas águas: tudo o que tem barbatanas
e escamas comereis.
10 Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas não *o* comereis;
imundo vos *será.*
11 **T**oda ave limpa comereis.
12 Porém estas *são* as de que não comereis: †a águia, o quebrantosso, o
xofrango,
13 o abutre, a pega e o milhano, segundo a sua espécie;
14 e todo o corvo, segundo a sua espécie;
15 o avestruz, o mocho, o cuco e o gavião, segundo a sua espécie;
16 e o bufo, a coruja, a gralha,
17 o cisne, o pelicano, o corvo-marinho,
18 a cegonha, a garça, segundo a sua espécie, a poupa, e o morcego.
19 Também todo réptil que †voa vos *será* imundo; não se comerá.
20 Toda ave limpa comereis.
21 Não comereis †nenhum animal morto; ao estrangeiro, que *está* dentro

das tuas portas, o darás a comer ou o venderás ao estranho, porquanto *és* povo santo †ao SENHOR, teu Deus. Não cozerás †o cabrito com o leite da sua mãe.

Os dízimos para o serviço do SENHOR

22 **C**ertamente †darás os dízimos de toda a novidade da tua semente, que cada ano se recolher do campo.
23 E, perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, †comerás os dízimos do teu cereal, do teu mosto, do teu azeite e os primogênitos †das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao SENHOR, teu Deus, todos os dias.
24 E, quando o caminho †te for tão comprido, que os não possas levar, por estar longe de ti o lugar que escolher o SENHOR, teu Deus, para ali pôr o seu nome, quando o SENHOR, teu Deus, te tiver abençoado,
25 então, vende-os, e ata o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que escolher o SENHOR, teu Deus.
26 E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por bebida forte, e por tudo o que te pedir a tua alma; †come-o ali perante o SENHOR, teu Deus, e alegra-te, tu e a tua casa;
27 porém não desampararás †o levita que *está* dentro das tuas portas; pois não tem parte nem herança contigo.
28 Ao fim de três anos, †tirarás todos os dízimos da tua novidade no mesmo ano e os recolherás nas tuas portas.
29 Então, virá o levita (†pois nem parte nem herança tem contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que *estão* dentro das tuas portas, e comerão, e fartar-se-ão, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe †em toda a obra das tuas mãos, que fizeres.

Deuteronômio 15

O ano da remissão

[1] **A**o fim dos sete †anos, farás remissão.
[2] Este, pois, *é* o modo da remissão: *que* todo credor, que emprestou ao
seu próximo *uma* coisa, o quite; não *a* exigirá do seu próximo ou do seu
irmão, pois a remissão do SENHOR é apregoada.
[3] Do estranho †*a* exigirás, mas *o* que tiveres em poder de teu irmão a tua
mão o quitará,
[4] somente para que entre ti não haja pobre; †pois o SENHOR
abundantemente te abençoará na terra que o SENHOR, teu Deus, te dará
por herança, para a possuíres,
[5] se somente †ouvires diligentemente a voz do SENHOR, teu Deus, para
cuidares em fazer todos estes mandamentos que hoje te ordeno.
[6] Porque o SENHOR, teu Deus, te abençoará, como te tem dito; assim,
emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; †e
dominarás sobre muitas nações, mas elas não dominarão sobre ti.
[7] **Q**uando entre ti houver algum pobre de teus irmãos, em alguma das
tuas portas, na tua terra †que o SENHOR, teu Deus, te dá, não
endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão *que for*
pobre;
[8] antes, lhe abrirás †de todo a tua mão e livremente lhe emprestarás o
que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade.
[9] Guarda-te que não haja †palavra de Belial no teu coração, dizendo:
Vai-se aproximando o sétimo ano, o ano da remissão, e que o teu olho
seja maligno para com teu †irmão pobre, e não lhe dês nada; e que *ele*
clame contra ti ao SENHOR, e que haja em ti pecado.
[10] Livremente lhe darás, e *que* o teu coração não seja maligno, †quando
lhe deres; pois por esta causa te abençoará †o SENHOR, teu Deus, em
toda a tua obra e em tudo no que puseres a tua mão.
[11] Pois nunca cessará o †pobre do meio da terra; pelo que te ordeno,
dizendo: Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu
necessitado e para o teu pobre na tua terra.
[12] **Q**uando teu irmão †hebreu ou *irmã* hebreia se vender a ti, seis anos
te servirá, mas, no sétimo ano, o despedirás forro de ti.
[13] E, quando o despedires de ti forro, não o despedirás vazio.

14 Liberalmente o fornecerás do teu rebanho, e da tua eira, e do teu
lagar; daquilo com que o SENHOR, teu Deus, te tiver †abençoado lhe
darás.
15 E lembrar-te-ás †de que foste servo na terra do Egito e de que o
SENHOR, teu Deus, te resgatou; pelo que te ordeno hoje esta coisa.
16 Porém será que, dizendo-te ele: †Não sairei de ti, porquanto te ama a
ti e a tua casa, por estar bem contigo,
17 então, tomarás uma sovela e lhe furarás a orelha, à porta, e teu servo
será para sempre; e também assim farás à tua serva.
18 Não seja aos teus olhos coisa dura, quando o despedires forro de ti;
pois seis anos †te serviu por metade do salário do jornaleiro; assim, o
SENHOR, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres.
19 **T**odo primogênito que nascer entre as tuas vacas e entre as tuas
ovelhas, o macho †santificarás ao SENHOR, teu Deus; com o primogênito
do teu boi não trabalharás, nem tosquiarás o primogênito das tuas
ovelhas.
20 Perante o SENHOR, teu Deus, os comerás †de ano em ano, no lugar
que o SENHOR escolher, tu e a tua casa.
21 Porém, havendo †nele *algum* defeito, *se for* coxo, ou cego, *ou tiver*
qualquer defeito, não sacrificarás ao SENHOR, teu Deus.
22 Nas tuas portas, o comerás; o †imundo e o limpo *o comerão*
juntamente, como da corça ou do veado.
23 Somente o seu sangue não comerás; †sobre a terra o derramarás
como água.

Deuteronômio 16

As três festas: Páscoa, Pentecostes e Tabernáculos

1 **G**uarda o mês de abibe e celebra a Páscoa †ao SENHOR, teu Deus;
porque, no mês de abibe, o SENHOR, teu Deus, te tirou do Egito, de noite.
2 Então, sacrificarás como oferta de Páscoa ao SENHOR, teu Deus,
ovelhas †e vacas, no lugar que o SENHOR escolher para ali fazer habitar
o seu nome.
3 Nela, não comerás †levedado; sete dias nela comerás *pães* asmos,
pão de aflição (porquanto apressadamente saíste da terra do Egito),
para que te lembres do dia da tua saída da terra do Egito, todos os dias
da tua vida.
4 Fermento não aparecerá contigo por sete dias em todos os teus
†termos; também da carne que matares à tarde, no primeiro dia, nada
ficará até à manhã.
5 Não poderás sacrificar a Páscoa em nenhuma das tuas portas que te
dá o SENHOR, teu Deus;
6 senão no lugar que escolher o SENHOR, teu Deus, para fazer habitar o
seu nome, ali sacrificarás a Páscoa à tarde, †ao pôr do sol, ao tempo
determinado da tua saída do Egito.
7 Então, *a* cozerás †e comerás no lugar que escolher o SENHOR, teu
Deus; depois, sairás pela manhã e irás às tuas tendas.
8 Seis dias comerás *pães* asmos, †e no sétimo dia *é* solenidade ao
SENHOR, teu Deus; nenhuma obra farás.
9 **S**ete semanas †contarás; desde que a foice começar na seara,
começarás a contar as sete semanas.
10 Depois, celebrarás a Festa das Semanas ao SENHOR, teu Deus; o que
deres *será* tributo voluntário da tua mão, †segundo o SENHOR, teu Deus,
te tiver abençoado.
11 E te alegrarás †perante o SENHOR, teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha,
e teu servo, e tua serva, e o levita que *está* dentro das tuas portas, e o
estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que *estão* no meio de ti, no lugar que
escolher o SENHOR, teu Deus, para ali fazer habitar o seu nome.
12 E lembrar-te-ás de †que foste servo no Egito, e guardarás estes
estatutos, e os farás.
13 **A** Festa †dos Tabernáculos guardarás sete dias, quando colheres

da tua eira e do teu lagar.
14 E na tua festa †te alegrarás, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e
tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que *estão* das
tuas portas para dentro.
15 Sete dias celebrarás †a festa ao SENHOR, teu Deus, no lugar que o
SENHOR escolher, porque o SENHOR, teu Deus, te há de abençoar em
toda a tua colheita e em toda obra das tuas mãos; pelo que te alegrarás
certamente.
16 Três vezes †no ano, todo varão entre ti aparecerá perante o SENHOR,
teu Deus, no lugar que escolher, na Festa dos *Pães* Asmos, e na Festa
das Semanas, e na Festa dos Tabernáculos; porém não aparecerá
†vazio perante o SENHOR;
17 cada qual, conforme o dom da sua mão, conforme †a bênção que o
SENHOR, teu Deus, te tiver dado.

Deveres dos juízes

18 **J**uízes e oficiais †porás em todas as tuas portas que o SENHOR, teu
Deus, te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com juízo de
justiça.
19 Não torcerás o juízo, †não farás acepção de pessoas, nem tomarás
suborno, porquanto o suborno cega os olhos dos sábios e perverte as
palavras dos justos.
20 A justiça, *somente* a justiça seguirás, para que vivas †e possuas em
herança a terra que te dará o SENHOR, teu Deus.
21 Não plantarás †nenhum bosque de árvores junto ao altar do SENHOR,
teu Deus, que fizeres para ti.
22 Nem †levantarás †estátua, a qual o SENHOR, teu Deus, aborrece.

Deuteronômio 17

O castigo da idolatria

[1] **N**ão sacrificarás †ao SENHOR, teu Deus, boi ou gado miúdo em que
haja defeito ou alguma coisa má, pois abominação é ao SENHOR, teu
Deus.
[2] Quando no meio de ti, em alguma das tuas portas que te dá o SENHOR,
teu Deus, se †achar algum homem ou mulher que fizer mal aos olhos do
SENHOR, teu Deus, †traspassando o seu concerto,
[3] que for, e servir a outros deuses, e se encurvar a eles, ou ao sol, ou à
lua, †ou a todo o exército do céu, o que eu não ordenei;
[4] e te for †denunciado, e *o* ouvires; então, bem *o* inquirirás; e eis que,
sendo verdade e certo que se fez tal abominação em Israel,
[5] então, levarás o homem ou a mulher que fez este malefício †às tuas
portas, sim, o tal homem ou mulher, e os apedrejarás com pedras, até
que morram.
[6] Por boca de duas †ou três testemunhas, será morto o que houver de
morrer; por boca de uma só testemunha, não morrerá.
[7] A mão das testemunhas †será primeiro contra ele, para matá-lo; e,
depois, a mão de todo o povo; assim, tirarás o mal do meio de ti.

Consulta dos sacerdotes

[8] **Q**uando alguma coisa te for dificultosa †em juízo, entre sangue e
sangue, entre demanda e demanda, entre ferida e ferida, *em* negócios
de pendências nas tuas portas, então, te levantarás e †subirás ao lugar
que escolher o SENHOR, teu Deus;
[9] e virás aos †sacerdotes levitas e ao juiz que houver naqueles dias e
inquirirás, e te anunciarão a palavra *que for* do juízo.
[10] E farás conforme o mandado da palavra que te anunciarão do lugar
que escolher o SENHOR; e terás cuidado de fazer conforme tudo o que te
ensinarem.
[11] Conforme o mandado da lei que te ensinarem e conforme o juízo que
te disserem, farás; da palavra que te anunciarem te não desviarás, nem
para a direita nem para a esquerda.
[12] O homem, pois, que se houver soberbamente, †não dando ouvidos ao
sacerdote, que está ali para servir ao SENHOR, teu Deus, nem ao juiz, o

tal homem morrerá; e tirarás †o mal de Israel,
13 para que todo o povo o †ouça, e tema, e nunca mais se ensoberbeça.

A eleição e os deveres de um rei

14 **Q**uando entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e a
possuíres, e nela habitares, e disseres: Porei sobre mim †um rei, *assim*
como *têm* todas as nações que estão em redor de mim,
15 porás, certamente, sobre ti como rei aquele †que escolher o SENHOR,
teu Deus; dentre teus irmãos porás rei sobre ti; não poderás pôr homem
estranho sobre ti, que não *seja* de teus irmãos.
16 Porém não multiplicará para si cavalos, †nem fará voltar o povo ao
Egito, para multiplicar cavalos; pois o SENHOR vos tem dito: †Nunca mais
voltareis por este caminho.
17 Tampouco para si multiplicará mulheres, †para que o seu coração se
não desvie; nem prata nem ouro multiplicará muito para si.
18 **S**erá também †*que,* quando se assentar sobre o trono do seu reino,
então, escreverá para si *um* traslado desta lei num livro, †do *que está*
diante dos sacerdotes levitas.
19 E o terá consigo †e nele lerá todos os dias da sua vida, para que
aprenda a temer ao SENHOR, seu Deus, para guardar todas as palavras
desta lei e estes estatutos, para fazê-los.
20 Para que o seu coração não se levante sobre os seus irmãos †e não
se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda;
para que prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de
Israel.

Deuteronômio 18

A herança e os direitos dos sacerdotes e dos levitas

1 **O**s sacerdotes levitas, toda a †tribo de Levi, não terão parte nem
herança em Israel; das ofertas queimadas do SENHOR e da sua herança
comerão.
2 Pelo que não terão herança no meio de seus irmãos; o SENHOR *é* a sua
herança, como lhe tem dito.
3 Este, pois, será o direito dos sacerdotes, *a receber* do povo, dos que
sacrificarem sacrifício, seja boi ou gado miúdo: †que darão ao sacerdote
a espádua, e as queixadas, e o bucho.
4 Dar-lhe-ás as primícias do teu cereal, †do teu mosto e do teu azeite e
as primícias da tosquia das tuas ovelhas.
5 Porque o SENHOR, teu Deus, o escolheu †de todas as tuas tribos, para
que assista a servir no nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias.
6 E, quando vier um levita de alguma das tuas portas, de todo o Israel,
onde habitar, †e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o
SENHOR escolheu,
7 e servir no nome do SENHOR, seu Deus, como também todos †os seus
irmãos, os levitas, que assistem ali perante o SENHOR,
8 igual porção comerão, †além das vendas do seu patrimônio.

As abominações das nações são proibidas

9 **Q**uando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não
aprenderás a fazer conforme as †abominações daquelas nações.
10 Entre ti se não achará quem faça passar pelo fogo o seu filho †ou a
sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem
feiticeiro,
11 nem encantador †de encantamentos, nem quem consulte um espírito
adivinhante, nem mágico, nem quem consulte os mortos,
12 pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; †e por
estas abominações o SENHOR, teu Deus, as lança fora de diante de ti.
13 Perfeito serás, como o SENHOR, teu Deus.
14 Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores
e os adivinhadores; porém a ti o SENHOR, teu Deus, não permitiu tal
coisa.

A promessa de um grande profeta

[15] **O** SENHOR, teu Deus, †te despertará um profeta do meio de ti, de
teus irmãos, como eu; a ele ouvireis;
[16] conforme tudo o que pediste ao SENHOR, teu Deus, em Horebe, no dia
da congregação, dizendo: †Não ouvirei mais a voz do SENHOR, meu
Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra.
[17] Então, o SENHOR me disse: †Bem falaram *naquilo* que disseram.
[18] *Eis que* lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu,
†e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu
lhe ordenar.
[19] E *será que* qualquer que não ouvir as minhas palavras, †que ele falar
em meu nome, eu *o* requererei dele.
[20] **P**orém †o profeta que presumir soberbamente de falar alguma
palavra em meu nome, que eu lhe não tenho mandado falar, ou o que
falar em nome †de outros deuses, o tal profeta morrerá.
[21] E se disseres no teu coração: Como conheceremos a palavra que o
SENHOR não falou?
[22] Quando o *tal* profeta falar †em nome do SENHOR, e *tal* palavra se não
cumprir, nem suceder *assim,* esta *é* palavra que o SENHOR não falou;
com soberba a falou o *tal* profeta; †não tenhas temor dele.

Deuteronômio 19

A quem pertencem os privilégios das cidades de refúgio

1 **Q**uando o SENHOR, teu Deus, †desarraigar as nações, cuja terra te
dará o SENHOR, teu Deus, e tu as possuíres e morares nas suas cidades
e nas suas casas,
2 três cidades separarás no †meio da tua terra que te dará o SENHOR, teu
Deus, para a possuíres.
3 Preparar-te-ás o caminho e os termos da tua terra, que te fará possuir o
SENHOR, teu Deus, partirás em três; e isto será para que todo homicida
se acolha ali.
4 **E** este *é* o caso *tocante* ao homicida †que se acolher ali, para que
viva: aquele que, por erro, ferir o seu próximo, a quem não aborrecia
dantes.
5 Como *também* aquele que entrar com o seu próximo no bosque, para
cortar lenha, e, pondo força na sua mão com o machado para cortar a
árvore, o ferro saltar do cabo e ferir o seu próximo, e morrer, o tal se
acolherá a uma dessas cidades e viverá;
6 para que o vingador do sangue não vá †após o homicida, quando se
esquentar o seu coração, e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe
tire a vida; porque não é culpado de morte, pois o não aborrecia dantes.
7 Portanto, te dou ordem, dizendo: Três cidades separarás.
8 E, se o SENHOR, teu Deus, †dilatar os teus termos, como jurou a teus
pais, e te der toda a terra que disse daria a teus pais
9 (quando guardares todos estes mandamentos que hoje te ordeno, para
fazê-los, amando ao SENHOR, teu Deus, e andando nos seus caminhos
todos os dias), então, †acrescentarás *outras* três cidades além destas
três;
10 para que o sangue inocente se não derrame no meio da tua terra, que
o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, e haja sangue sobre ti.
11 **M**as, havendo alguém †que aborrece a seu próximo, e lhe arma
ciladas, e se levanta contra ele, e o fere na vida, de modo que morra, e
se acolhe em alguma dessas cidades,
12 então, os anciãos da sua cidade mandarão, e dali o tirarão, e o
entregarão na mão do vingador do sangue, para que morra.
13 O teu olho o não poupará; antes, tirarás †o sangue inocente de Israel,

para que bem te suceda.

Acerca dos limites e das testemunhas

14 **N**ão mudes †o marco do *teu* próximo, que colocaram os antigos na
tua herança, que possuíres na terra, que te dá o SENHOR, teu Deus, para
a possuíres.
15 †**U**ma só testemunha contra ninguém se levantará por qualquer
iniquidade ou por qualquer pecado, seja qual for o pecado que pecasse;
pela boca de duas ou três testemunhas, se estabelecerá o negócio.
16 Quando se levantar testemunha falsa contra alguém, †para testificar
contra ele *acerca* de transgressão,
17 então, aqueles dois homens, que tiverem a demanda, se apresentarão
perante o SENHOR, †diante dos sacerdotes e dos juízes que houver
naqueles dias.
18 E os juízes bem inquirirão; e eis que, *sendo* a testemunha falsa
testemunha, que testificou falsidade contra seu irmão,
19 far-lhe-eis como †cuidou fazer a seu irmão; e, *assim,* tirarás o mal do
meio de ti,
20 para que os que ficarem o ouçam, †e temam, e nunca mais tornem a
fazer tal mal no meio de ti.
21 O teu olho não poupará: †vida por vida, olho por olho, dente por dente,
mão por mão, pé por pé.

Deuteronômio 20

As leis da guerra

1 **Q**uando saíres à peleja contra teus inimigos e vires cavalos, †e
carros, e povo maior em número do que tu, deles não terás temor, pois o
†SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, *está* contigo.
2 E será *que,* quando vos achegardes à peleja, o sacerdote se adiantará,
e falará ao povo,
3 e dir-lhe-á: Ouve, ó Israel, hoje vos achegais à peleja contra os vossos
inimigos; que se não amoleça o vosso coração; não temais, nem
tremais, nem vos aterrorizeis diante deles,
4 pois o SENHOR, vosso Deus, *é* o que vai convosco, †a pelejar contra os
vossos inimigos, para salvar-vos.
5 Então, os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual *é* o homem que
edificou casa nova e ainda a não consagrou? †Vá e torne-se à sua casa,
para que, porventura, não morra na peleja, e algum outro a consagre.
6 E qual *é* o homem que plantou uma vinha e ainda não logrou fruto
dela? Vá e torne-se à sua casa, para que, porventura, não morra na
peleja, e algum outro o logre.
7 E qual *é* o homem que está desposado com alguma †mulher e ainda a
não recebeu? Vá e torne-se à sua casa, para que, porventura, não morra
na peleja, e algum outro *homem* a receba.
8 E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual é o homem
medroso †e de coração tímido? Vá e torne-se à sua casa, para que o
coração de seus irmãos se não derreta como o seu coração.
9 E será *que,* quando os oficiais acabarem de falar ao povo, então,
designarão os maiorais dos exércitos para a dianteira do povo.
10 **Q**uando te achegares a alguma cidade a combatê-la, †apregoar-
lhe-ás a paz.
11 E será *que,* se te responder *em* paz e te abrir, todo o povo que se
achar nela te será tributário e te servirá.
12 Porém, se ela não fizer paz contigo, *mas,* antes, te fizer guerra, então,
a sitiarás.
13 E o SENHOR, teu Deus, a dará na tua mão; e todo varão que houver
nela passarás †ao fio da espada,
14 salvo as mulheres, e as crianças, e os animais; †e tudo o que houver

na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e comerás o despojo dos
teus inimigos, que te deu o SENHOR, teu Deus.
15 Assim farás a todas as cidades *que estiverem* mui longe de ti, que não
forem das cidades destas nações.
16 Porém, das cidades †destas nações, que o SENHOR, teu Deus, te dá
em herança, nenhuma coisa que tem fôlego deixarás com vida.
17 Antes, destruí-las-ás totalmente: aos heteus, e aos amorreus, e aos
cananeus, e aos ferezeus, e aos heveus, e aos jebuseus, como te
ordenou o SENHOR, teu Deus,
18 para que vos não †ensinem a fazer conforme todas as suas
abominações, que fizeram a seus deuses, e pequeis †contra o SENHOR,
vosso Deus.
19 **Q**uando sitiares uma cidade por muitos dias, pelejando contra ela
para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, metendo nele o machado,
porque dele comerás; pelo que o não cortarás (pois o arvoredo do
campo *é* o *mantimento* do homem), para que sirva de tranqueira diante
de ti.
20 Mas as árvores que souberes que não são árvores de comer destruí-
las-ás e cortá-las-ás; e contra a cidade que guerrear contra ti edificarás
baluartes, até que esta seja derribada.

Deuteronômio 21

Expiação por uma morte cujo autor é desconhecido

1 **Q**uando na terra que te der o SENHOR, teu Deus, para possuí-la se
achar *algum* morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,
2 então, sairão os teus anciãos e os teus juízes e medirão o *espaço* até
às cidades que *estiverem* em redor do morto.
3 E, na cidade mais chegada ao morto, os anciãos da mesma cidade
tomarão uma bezerra da manada, que não tenha trabalhado, nem tenha
puxado com o jugo.
4 E os anciãos daquela cidade trarão a bezerra a um vale áspero, que
nunca foi lavrado nem semeado; e ali, naquele vale, degolarão a
bezerra.
5 Então, se achegarão os sacerdotes, filhos de Levi (pois o SENHOR, teu
Deus, †os escolheu para o servirem, e para abençoarem em nome do
SENHOR; e, pelo seu dito, se determinará †toda demanda e toda ferida).
6 E todos os anciãos da mesma cidade, mais chegados ao morto,
lavarão †as suas mãos sobre a bezerra degolada no vale,
7 e protestarão, e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e
os nossos olhos o não viram.
8 Sê propício ao teu povo Israel, que tu, ó SENHOR, resgataste, e não
ponhas o sangue inocente †no meio do teu povo Israel. E aquele sangue
lhes será expiado.
9 Assim, tirarás †o sangue inocente do meio de ti, pois farás o que *é* reto
aos olhos do SENHOR.

Acerca da mulher prisioneira

10 **Q**uando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o SENHOR, teu
Deus, os entregar nas tuas mãos, e tu deles levares prisioneiros,
11 e tu, entre os presos, vires *uma* mulher formosa à vista, e a cobiçares,
e a quiseres tomar por mulher,
12 então, a trarás para a tua casa, e ela rapará a cabeça, e cortará as
suas unhas,
13 e despirá a veste do seu cativeiro, †e se assentará na tua casa, e
chorará a seu pai e a sua mãe um mês inteiro; e, depois, entrarás a ela,
e tu serás seu marido, e ela, tua mulher.

[14] E será *que,* se te não contentares dela, a deixarás ir à sua vontade;
mas, de sorte nenhuma, a venderás por dinheiro, nem com ela
mercadejarás, pois a tens †humilhado.

O direito do primogênito

[15] **Q**uando um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra
a †quem aborrece, e a amada e a aborrecida lhe derem filhos, e o filho
primogênito for da aborrecida,
[16] será *que,* †no dia em que fizer herdar a seus filhos o que tiver, não
poderá dar a primogenitura ao filho da amada, adiante do filho da
aborrecida, *que é* o primogênito.
[17] Mas ao filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, dando-lhe
dobrada †porção de tudo quanto tiver, porquanto aquele *é* o princípio da
sua força; o direito †da primogenitura seu *é.*

Acerca dos filhos desobedientes

[18] **Q**uando alguém tiver *um* filho contumaz e rebelde, que não
obedecer à voz de seu pai e à voz de sua mãe, e, castigando-o eles,
lhes não der ouvidos,
[19] então, seu pai e sua mãe pegarão nele, e o levarão aos anciãos da
sua cidade e à porta do seu lugar,
[20] e dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho *é* rebelde e contumaz,
não dá ouvidos à nossa voz, *é um* comilão e beberrão.
[21] Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão com pedras, até
que morra; e tirarás †o mal do meio de ti, para que todo o Israel o †ouça
e tema.

Os cadáveres serão tirados do patíbulo

[22] **Q**uando também em alguém houver pecado, †*digno* do juízo de
morte, e haja de morrer, e o pendurares *num* madeiro,
[23] o seu cadáver †não permanecerá no madeiro, mas certamente o
enterrarás no mesmo dia, †porquanto o pendurado *é* maldito de Deus;
assim, não contaminarás †a tua terra, que o SENHOR, teu Deus, te dá em
herança.

Deuteronômio 22

Caridade para com o próximo

[1] **V**endo extraviado †o boi ou ovelha de teu irmão, não te esconderás deles; restituí-los-ás sem falta a teu irmão.
[2] E, se teu irmão não *estiver* perto de ti ou tu o não conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo até que teu irmão os busque, e tu lhos tornarás *a dar.*
[3] Assim também farás com o seu jumento e assim farás com as suas vestes; assim farás também com toda coisa perdida, que se perder de teu irmão, e tu a achares; não te poderás esconder.
[4] O jumento *que é* de teu irmão ou o seu boi não verás †caídos no caminho e deles te esconderás; com ele os levantarás, sem falta.

Acerca das vestes do homem e das da mulher

[5] **N**ão haverá trajo de homem na mulher, e não vestirá o homem veste de mulher; porque qualquer que faz isto abominação *é* ao SENHOR, teu Deus.

[6] **Q**uando encontrares *algum* ninho de ave no caminho, em alguma árvore ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe posta sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não tomarás †a mãe com os filhos;
[7] deixarás ir livremente a mãe e os filhos tomarás para ti; para que bem te vá, †e *para que* prolongues *os* dias.

[8] **Q**uando edificares *uma* casa nova, farás no telhado um parapeito, para que não ponhas culpa de sangue na tua casa, se alguém de alguma maneira cair dela.

[9] **N**ão †semearás a tua vinha de diferentes espécies de semente, para que se não profane o fruto da semente que semeares e a novidade da vinha.

[10] **C**om boi e com jumento juntamente não †lavrarás.

[11] **N**ão te vestirás †de diversos estofos de lã e linho juntamente.

[12] **F**ranjas porás †nas quatro bordas da tua manta, com que te cobrires.

As penas para diversos pecados cometidos para com mulheres

[13] **Q**uando um homem tomar mulher, †e, entrando a ela, a aborrecer,
[14] e lhe imputar coisas escandalosas, e contra ela divulgar má fama,

dizendo: Tomei esta mulher e me cheguei a ela, porém não a achei
virgem;
15 então, o pai da moça e sua mãe tomarão *os sinais* da virgindade da
moça e levá-los-ão para fora aos anciãos da cidade, à porta.
16 E o pai da moça dirá aos anciãos: Eu dei minha filha por mulher a este
homem, porém ele a aborreceu;
17 e eis que lhe imputou coisas escandalosas, dizendo: Não achei virgem
tua filha; porém eis aqui *os sinais da* virgindade de minha filha. E
estenderão o lençol diante dos anciãos da cidade.
18 Então, os anciãos da mesma cidade tomarão aquele homem, e o
castigarão,
19 e o condenarão em cem *siclos* de prata, e os darão ao pai da moça,
porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. E lhe será por
mulher, e em todos os seus dias não a poderá despedir.
20 Porém, se este negócio for verdade, que a virgindade se não achou na
moça,
21 então, levarão a moça à porta da casa de seu pai, e os homens da
sua cidade a apedrejarão com pedras, até que morra; pois fez †loucura
em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai; assim, tirarás †o mal do
meio de ti.
22 **Q**uando †um homem for achado deitado com mulher casada com
marido, então, ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher e
a mulher; assim, tirarás o mal de Israel.
23 **Q**uando houver moça virgem, desposada †com algum homem, e
um homem a achar na cidade e se deitar com ela,
24 então, trareis ambos à porta daquela cidade e os apedrejareis com
pedras, até que morram; a moça, porquanto não gritou na cidade, e o
homem, porquanto humilhou †a mulher do seu próximo; assim, tirarás o
mal do meio de ti.
25 **E**, se algum homem, no campo, achar uma moça desposada, e o
homem a forçar, e se deitar com ela, então, morrerá só o homem que se
deitou com ela;
26 porém à moça não farás nada; a moça não tem culpa de morte;
porque, como o homem que se levanta contra o seu próximo e lhe tira a
vida, assim *é* este negócio.
27 Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem
a livrasse.

28 **Q**uando um homem †achar uma moça virgem, que não for
desposada, e pegar nela, e se deitar com ela, e forem apanhados,
29 então, o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinquenta
siclos de prata; e, porquanto a humilhou, †lhe será por mulher; não a
poderá despedir em todos os seus dias.
30 **N**enhum †homem tomará a mulher de seu pai, nem descobrirá †a
ourela de seu pai.

Deuteronômio 23

Pessoas que são excluídas das assembleias santas

1 **O** quebrado de quebradura ou castrado não entrará na congregação
do SENHOR.
2 **N**enhum bastardo entrará na congregação do SENHOR; nem ainda a
sua décima geração entrará na congregação do SENHOR.
3 Nenhum †amonita ou moabita entrará na congregação do SENHOR; nem
ainda a sua décima geração entrará na congregação do SENHOR,
eternamente.
4 Porquanto †não saíram com pão e água a receber-vos no caminho,
quando saíeis do Egito; e porquanto alugaram †contra ti a Balaão, filho
de Beor, de Petor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar.
5 Porém o SENHOR, teu Deus, não quis ouvir Balaão; antes, o SENHOR, teu
Deus, trocou em bênção a maldição, porquanto o SENHOR, teu Deus, te
amava.
6 Não lhes procurarás †nem paz nem bem em todos os teus dias, para
sempre.
7 **N**ão abominarás o †edomita, pois *é* teu irmão; nem abominarás o
egípcio, pois estrangeiro foste †na sua terra.
8 Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada um deles
entrará na congregação do SENHOR.
9 **Q**uando o exército sair contra os teus inimigos, então, te guardarás
de toda coisa má.
10 **Q**uando entre ti †houver alguém que, por algum acidente de noite,
não estiver limpo, sairá fora do exército; não entrará no meio do exército.
11 Porém será *que,* declinando a tarde, se lavará †em água; e, em se
pondo o sol, entrará †no meio do arraial.
12 **T**ambém terás um lugar fora do arraial; e ali sairás fora.
13 E entre as tuas armas terás uma pá; e será *que,* quando estiveres
assentado fora, então, com ela cavarás e, virando-te, cobrirás aquilo que
saiu de ti.
14 Porquanto o SENHOR, teu Deus, anda no meio do teu arraial, para te
livrar e entregar os teus inimigos diante de ti; pelo que o teu arraial será
santo, para que *ele* não veja coisa feia em ti e se torne atrás de ti.

Acerca de fugitivos, prostitutas, usura e votos

15 **N**ão entregarás †a seu senhor o servo que se acolher a ti de seu
senhor.
16 Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher em alguma das
tuas portas, onde lhe estiver bem; não o †oprimirás.
17 **N**ão haverá †rameira dentre as filhas de Israel; nem haverá
sodomita dentre os filhos de Israel.
18 Não trarás salário de rameira nem preço de cão à casa do SENHOR, teu
Deus, por qualquer voto; porque ambos estes *são* igualmente
abominação ao SENHOR, teu Deus.
19 **A** teu irmão não emprestarás à †usura; nem à usura de dinheiro,
nem à usura de comida, nem à usura de qualquer coisa que se empreste
à usura.
20 Ao estranho †emprestarás à usura; porém a teu irmão não
emprestarás à usura, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe †em
tudo que puseres a tua mão, na terra, a qual passas a possuir.
21 **Q**uando votares algum voto †ao SENHOR, teu Deus, não tardarás em
pagá-lo; porque o SENHOR, teu Deus, certamente o requererá de ti, *e em*
ti haverá pecado.
22 Porém, abstendo-te de votar, não haverá pecado em ti.
23 O que saiu da tua boca guardarás †e o farás, mesmo a oferta
voluntária, *assim* como votaste ao SENHOR, teu Deus, e o declaraste pela
tua boca.
24 **Q**uando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas conforme
o teu desejo até te fartares, porém não *as* porás no teu vaso.
25 Quando entrares na seara do teu próximo, com a tua mão arrancarás
†as espigas, porém não meterás a foice na seara do teu próximo.

Deuteronômio 24

Acerca do divórcio, dos penhores, dos roubadores e da lepra

1 **Q**uando um †homem tomar uma mulher e se casar com ela, então,
será que, se não achar graça em seus olhos, por nela achar coisa feia,
ele lhe fará escrito de repúdio, e lho dará na sua mão, e a despedirá da
sua casa.
2 Se ela, pois, saindo da sua casa, for e se casar com *outro* homem,
3 e se este último homem a aborrecer, e lhe fizer escrito de repúdio, e lho
der na sua mão, e a despedir da sua casa ou se este último homem, que
a tomou para si por mulher, vier a morrer,
4 então, seu primeiro †marido, que a despediu, não poderá tornar a
tomá-la para que seja sua mulher, depois que foi contaminada, pois *é*
abominação perante o SENHOR; assim não farás pecar a terra que o
SENHOR, teu Deus, te dá por herança.
5 **Q**uando algum †homem tomar uma mulher nova, não sairá à guerra,
nem se lhe imporá carga alguma; por um ano inteiro ficará livre na sua
casa e alegrará a sua mulher, †que tomou.
6 **N**ão se tomarão em penhor as duas mós, nem mesmo a mó de
cima, pois se penhoraria, *assim,* a vida.
7 **Q**uando se achar †alguém que furtar um dentre os seus irmãos dos
filhos de Israel, e com ele ganhar, e o vender, o tal ladrão morrerá, e
tirarás †o mal do meio de ti.
8 **G**uarda-te da praga †da lepra e tem grande cuidado de fazer
conforme tudo o que te ensinarem os sacerdotes levitas; como lhes
tenho ordenado, terás cuidado de *o* fazer.
9 Lembra-te †do que o SENHOR, teu Deus, fez a Miriã no caminho,
quando saíste do Egito.

Acerca de empréstimos

10 **Q**uando emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás
em sua casa para lhe tirar o penhor.
11 Fora estarás, e o homem, a quem emprestaste, te trará fora o penhor.
12 Porém, se for homem pobre, te não deitarás com o seu penhor.
13 Em se pondo o sol, certamente lhe †restituirás o penhor, para que
durma na sua roupa e te abençoe; e *isto* te será justiça diante †do

SENHOR, teu Deus.

Caridade para com os pobres, os estrangeiros e os órfãos

14 **N**ão oprimirás †o jornaleiro pobre e necessitado de teus irmãos ou de teus estrangeiros que *estão* na tua terra e nas tuas portas.
15 No seu dia, †*lhe* darás o seu salário, e o sol se não porá sobre isso; porquanto pobre é, e sua alma se atém a isso; para que não †clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado.
16 **O**s pais não morrerão pelos filhos, nem †os filhos, pelos pais; cada qual morrerá pelo seu pecado.
17 **N**ão perverterás †o direito do estrangeiro *e* do órfão; nem tomarás em penhor a roupa †da viúva.
18 Mas lembrar-te-ás †de que foste servo no Egito e de que o SENHOR te livrou dali; pelo que te ordeno que faças isso.
19 **Q**uando no teu campo segares a tua sega e esqueceres †uma gavela no campo, não tornarás a tomá-la; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será; para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe †em toda a obra das tuas mãos.
20 Quando sacudires a tua oliveira, não tornarás atrás de ti a sacudir os ramos; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será.
21 Quando vindimares a tua vinha, não tornarás atrás de ti a rebuscá-la; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será *o restante.*
22 E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito; pelo que te ordeno que faças isso.

Deuteronômio 25

A pena de açoites

[1] **Q**uando houver †contenda entre alguns, e vierem a juízo para que
os juízes os julguem, †ao justo justificarão e ao injusto condenarão.
[2] E será *que,* se o injusto merecer açoites, †o juiz o fará deitar e o fará
açoitar diante de si, quanto bastar pela sua injustiça, por *certa* conta.
[3] Quarenta †*açoites* lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe
fizer dar mais açoites do que estes, teu irmão não fique †envilecido aos
teus olhos.
[4] Não atarás †a boca ao boi, quando trilhar.

A obrigação de um homem casar com a viúva do seu irmão

[5] **Q**uando *alguns* irmãos †morarem juntos, e algum deles morrer e não
tiver filho, então, a mulher do defunto não se casará com homem
estranho de fora; seu cunhado entrará a ela, e a tomará por mulher, e
fará a obrigação de cunhado para com ela.
[6] E será que o primogênito que *ela* der à luz estará †em nome de seu
irmão defunto, para que o seu †nome se não apague em Israel.
[7] **P**orém, se o tal homem não quiser tomar sua cunhada, subirá,
então, sua cunhada à †porta dos anciãos e dirá: Meu cunhado recusa
suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer fazer para comigo o dever
de cunhado.
[8] Então, os anciãos da sua cidade o chamarão e com ele falarão; e, *se*
ele ficar *nisto* e disser: Não †quero tomá-la;
[9] então, sua cunhada se chegará a ele aos olhos dos anciãos, e lhe
descalçará †o sapato do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá:
Assim se fará ao homem que não edificar †a casa de seu irmão;
[10] e o seu nome se chamará em Israel: A casa do descalçado.
[11] **Q**uando pelejarem *dois* homens, um contra o outro, e a mulher de
um chegar para livrar seu marido da mão do que o fere, e ela estender a
sua mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas,
[12] então, cortar-lhe-ás a mão; †não *a* poupará teu olho.

Pesos e medidas justos

[13] **N**a tua bolsa não terás †diversos pesos, um grande e um pequeno.
[14] Na tua casa não terás duas sortes de efa, um grande e um pequeno.

15 Peso inteiro e justo terás, efa inteiro e justo terás, para que se
prolonguem os teus dias †na terra que te dará o SENHOR, teu Deus.
16 Porque abominação *é* ao SENHOR, teu Deus, todo aquele que faz isso,
†todo aquele que faz injustiça.

Amaleque será destruído

17 **L**embra-te †do que te fez Amaleque no caminho, quando saíeis do
Egito;
18 como te saiu ao encontro no caminho e te derribou na retaguarda
todos os fracos que *iam* após ti, estando tu cansado e afadigado; e não
temeu †a Deus.
19 Será, pois, *que,* quando †o SENHOR, teu Deus, te tiver dado repouso
de todos os teus inimigos em redor, na terra que o SENHOR, teu Deus, te
dará por herança, para possuí-la, *então,* apagarás †a memória de
Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças.

Deuteronômio 26

As primícias da terra

1 **E** será *que,* quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te
dará por herança, e a possuíres, e nela habitares,
2 então, tomarás †das primícias de todos os frutos da terra que trouxeres
da tua terra, que te dá o SENHOR, teu Deus, e *as* porás num cesto, e irás
ao lugar †que escolher o SENHOR, teu Deus, para ali fazer habitar o seu
nome.
3 E virás ao sacerdote, que naqueles dias for, e dir-lhe-ás: Hoje, declaro
perante o SENHOR, teu Deus, que entrei na terra que o SENHOR jurou a
nossos pais dar-nos.
4 E o sacerdote tomará o cesto da tua mão e o porá diante do altar do
SENHOR, teu Deus.
5 Então, protestarás perante o SENHOR, teu Deus, e dirás: †Siro
†miserável *foi* meu pai, e desceu †ao Egito, e ali peregrinou com pouca
gente; porém ali cresceu *até vir a ser* nação grande, poderosa e
numerosa.
6 Mas os egípcios †nos maltrataram, e nos afligiram, e sobre nós
puseram uma dura servidão.
7 Então, clamamos †ao SENHOR, Deus de nossos pais; e o SENHOR ouviu
a nossa voz e atentou para a nossa miséria, e para o nosso trabalho, e
para a nossa opressão.
8 E o SENHOR nos tirou †do Egito com mão forte, e com braço estendido,
e com grande espanto, †e com sinais, e com milagres;
9 e nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, †terra que mana leite e
mel.
10 E eis que agora eu trouxe as primícias dos frutos da terra que tu, ó
SENHOR, me deste. Então, as porás perante o SENHOR, teu Deus, e te
inclinarás perante o SENHOR, teu Deus.
11 E te alegrarás †por todo o bem que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a
ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

Oração daquele que deu os dízimos

12 **Q**uando acabares de dizimar todos os dízimos †da tua novidade, no
ano terceiro, que é o ano dos dízimos, então, a darás ao levita, ao

estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas portas
e se fartem.
13 E dirás perante o SENHOR, teu Deus: Tirei †o que é consagrado de
minha casa e dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão e à
viúva, conforme todos os teus mandamentos que me tens ordenado;
nada traspassei dos teus mandamentos, nem †*deles* me esqueci.
14 Disso não comi †na minha tristeza e disso nada tirei para imundícia,
nem disso dei para *algum* morto; obedeci à voz do SENHOR, meu Deus;
conforme tudo o que me ordenaste, tenho feito.
15 Olha †desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu
povo, a Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra
que mana leite e mel.
16 **N**este dia, o SENHOR, teu Deus, te manda fazer estes estatutos e
juízos; guarda-os, pois, e faze-os com todo o teu coração e com toda a
tua alma.
17 Hoje, †declaraste ao SENHOR que te será por Deus, e que andarás nos
seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos,
e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.
18 E o SENHOR, †hoje, te fez dizer que lhe serás por povo seu próprio,
como te tem dito, e que guardarás todos os seus mandamentos.
19 Para assim te exaltar sobre todas as nações †que fez, para louvor, e
para fama, e para glória, e para que sejas um †povo santo ao SENHOR,
teu Deus, como tem dito.

Deuteronômio 27

A ordem de levantar um padrão e gravar nele a lei

1 **E** deram ordem, Moisés e os anciãos, ao povo de Israel, dizendo:
Guardai todos estes mandamentos que hoje vos ordeno:
2 Será, pois, *que,* no dia em que passares †o Jordão à terra que te der o
SENHOR, teu Deus, levantar-te-ás †*umas* pedras grandes e as caiarás.
3 E, havendo-o passado, escreverás nelas todas as palavras desta lei,
para entrares na terra que te der o SENHOR, teu Deus, terra que mana
leite e mel, como te disse o SENHOR, Deus de teus pais.
4 Será, pois, *que,* quando houveres passado o Jordão, levantareis estas
pedras, que hoje vos ordeno, no monte †Ebal, e as caiarás.
5 E ali edificarás um altar ao SENHOR, teu Deus, †um altar de pedras; não
alçarás ferro sobre elas.
6 De pedras inteiras edificarás o altar do SENHOR, teu Deus; e sobre ele
oferecerás holocaustos ao SENHOR, teu Deus.
7 Também sacrificarás ofertas pacíficas, e ali comerás perante o SENHOR,
teu Deus, e te alegrarás.
8 E, nestas pedras, escreverás todas as palavras desta lei, exprimindo-as
bem.
9 **F**alou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o
Israel, dizendo: Escuta e ouve, ó Israel! †Neste dia, vieste a ser por povo
ao SENHOR, teu Deus.
10 Portanto, obedecerás à voz do SENHOR, teu Deus, e farás os seus
mandamentos e os seus estatutos que hoje te ordeno.

As maldições que serão lançadas do monte Ebal

11 **E** Moisés deu ordem, naquele dia, ao povo, dizendo:
12 Quando houverdes passado o Jordão, estes estarão sobre o monte
Gerizim, †para abençoarem o povo: Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e
José, e Benjamim.
13 E estes estarão, †para amaldiçoar, sobre o monte Ebal: Rúben, e
Gade, e Aser, e Zebulom, e Dã, e Naftali.
14 E os levitas †protestarão a todo o povo de Israel em alta voz e dirão:
15 **M**aldito †o homem que fizer imagem de escultura ou de fundição,
abominação ao SENHOR, obra da mão do artífice, e *a* puser em *um lugar*

escondido! †E todo o povo responderá e dirá: Amém!
16 **M**aldito †aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe! E todo o
povo dirá: Amém!
17 **M**aldito †aquele que arrancar o termo do seu próximo! E todo o
povo dirá: Amém!
18 **M**aldito †aquele que fizer que o cego erre do caminho! E todo o
povo dirá: Amém!
19 **M**aldito †aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da
viúva! E todo o povo dirá: Amém!
20 **M**aldito †aquele que se deitar com a mulher de seu pai, porquanto
descobriu a ourela de seu pai! E todo o povo dirá: Amém!
21 **M**aldito †aquele que se deitar com *algum* animal! E todo o povo
dirá: Amém!
22 **M**aldito †aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou filha
de sua mãe! E todo o povo dirá: Amém!
23 **M**aldito †aquele que se deitar com sua sogra! E todo o povo dirá:
Amém!
24 **M**aldito †aquele que ferir o seu próximo em oculto! E todo o povo
dirá: Amém!
25 **M**aldito †aquele que tomar suborno para matar a alguma *pessoa*
inocente! E todo o povo dirá: Amém!
26 **M**aldito †aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as
cumprindo! E todo o povo dirá: Amém!

Deuteronômio 28

As bênçãos que serão lançadas do monte Gerizim

1 **E** será *que,* †se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado
de guardar todos os seus mandamentos que eu te ordeno hoje, o
SENHOR, teu Deus, te exaltará †sobre todas as nações da terra.
2 E todas estas bênçãos virão sobre ti †e te alcançarão, quando ouvires
a voz do SENHOR, teu Deus:
3 Bendito †*serás* tu na cidade e bendito *serás* no campo.
4 Bendito †o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus
animais, e a criação das tuas vacas, e †os rebanhos das tuas ovelhas.
5 Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.
6 Bendito *serás* †ao entrares e bendito *serás* ao saíres.
7 O SENHOR entregará †os teus inimigos que se levantarem contra ti
feridos diante de ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete
caminhos fugirão diante de ti.
8 O SENHOR mandará †*que* a bênção *esteja* contigo nos teus celeiros e
em tudo que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o
SENHOR, teu Deus.
9 O SENHOR †te confirmará para si por povo santo, como te tem jurado,
quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares
nos seus caminhos.
10 E todos os povos da terra verão que és chamado †pelo nome do
SENHOR †e terão temor de ti.
11 E o SENHOR †te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, e no
fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra, sobre a terra que o
SENHOR jurou a teus pais te dar.
12 O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, †para dar chuva à tua
terra no seu tempo e para †abençoar toda a obra das tuas mãos; e
emprestarás †a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado.
13 E o SENHOR te porá por cabeça e não por cauda; †e só estarás em
cima e não debaixo, quando obedeceres aos mandamentos do SENHOR,
teu Deus, que hoje te ordeno, para *os* guardar e fazer.
14 E não te desviarás †de todas as palavras que hoje te ordeno, nem
para a direita nem para a esquerda, para andares após outros deuses,
para os servires.

Castigos por desobediência

[15] **S**erá, porém, *que,* se não deres ouvidos †à voz do SENHOR, teu
Deus, para não cuidares em fazer todos os seus mandamentos e os
seus estatutos, que hoje te ordeno, então, sobre ti virão todas estas
maldições e te †alcançarão:
[16] Maldito †*serás* tu na cidade e maldito *serás* no campo.
[17] Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.
[18] Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e a criação das
tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.
[19] Maldito *serás* ao entrares e maldito *serás* ao saíres.
[20] **O** SENHOR mandará sobre ti a maldição, †a turbação e a perdição
em tudo que puseres a tua mão para fazer, até que sejas destruído e até
que repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, com
que me deixaste.
[21] O SENHOR te fará pegar a pestilência, †até que te consuma da terra, a
qual passas a possuir.
[22] O SENHOR te ferirá †com a tísica, e com a febre, e com a quentura, e
com o ardor, †e com a secura, e com destruição das sementeiras, e com
ferrugem; e te perseguirão até que pereças.
[23] E os teus céus †que *estão* sobre a cabeça serão de bronze; e a terra
que *está* debaixo de ti *será* de ferro.
[24] O SENHOR, *por* chuva da tua terra, te dará pó e poeira; dos céus
descerá sobre ti, até que pereças.
[25] O SENHOR †te fará cair diante dos teus inimigos; por um caminho
sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás diante deles, e serás
espalhado †por todos os reinos da terra.
[26] E o teu cadáver †será por comida a todas as aves dos céus e aos
animais da terra; e ninguém *os* espantará.
[27] O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, †e com hemorroidas, e
com sarna, e com coceira, de que não possas curar-te.
[28] O SENHOR te ferirá com loucura, †e com cegueira, e com pasmo do
coração.
[29] E apalparás †ao meio-dia, como o cego apalpa na escuridade, e não
prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e
roubado todos os dias; e não *haverá* quem *te* salve.
[30] Desposar-te-ás †com *uma* mulher, porém outro homem dormirá com
ela; edificarás †*uma* casa, porém não morarás nela; plantarás †*uma*

vinha, porém não lograrás o seu fruto.
31 O teu boi *será* morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu
jumento *será* roubado diante de ti e não voltará a ti; as tuas ovelhas
serão dadas aos teus inimigos; e não *haverá* quem *te* salve.
32 Teus filhos e tuas filhas *serão* dados a outro povo, os teus olhos *o*
verão, †e após eles desfalecerão todo o dia; porém não *haverá* poder na
tua mão.
33 O fruto †da tua terra e todo o teu trabalho o comerá um povo que
nunca conheceste; e tu serás oprimido e quebrantado todos os dias.
34 E ficarás aterrado †pelo que verás com os teus olhos.
35 O SENHOR te ferirá †com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas,
de que não possas sarar, desde a planta do teu pé até ao alto da
cabeça.
36 **O** SENHOR te levará a ti †e a teu rei, que tiveres posto sobre ti, a
uma gente que não conheceste, nem tu nem teus pais; e ali servirás †a
outros deuses, *feitos* de madeira e de pedra.
37 E serás por pasmo, por ditado †e por fábula entre todos os povos a
que o SENHOR te levará.
38 Lançarás †muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o
†gafanhoto a consumirá.
39 Plantarás vinhas e cultivarás; porém não beberás vinho, nem colherás
as uvas, porque o bicho as colherá.
40 Em todos os termos, terás oliveiras; porém não te ungirás com azeite,
porque *a azeitona* cairá *da* tua oliveira.
41 Filhos e filhas gerarás; porém não serão para ti, porque irão em
†cativeiro.
42 Todo o teu arvoredo e o fruto da tua terra consumirá a lagarta.
43 O estrangeiro, que *está* no meio de ti, se elevará muito sobre ti, e tu
mui baixo descerás.
44 Ele †te emprestará a ti, porém tu não lhe emprestarás a *ele;* ele será
por †cabeça, e tu serás por cauda.
45 E todas †estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te
alcançarão, até que sejas destruído; porquanto não haverás dado
ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, para guardar os seus mandamentos
e os seus estatutos, que te tem ordenado.
46 E serão entre ti por sinal e por maravilha, †como também entre a tua
semente, para sempre.

47 **P**orquanto †não haverás servido ao SENHOR, teu Deus, com alegria
e bondade de coração, †pela abundância de tudo,
48 assim servirás aos teus inimigos, que o SENHOR enviará contra ti, com
fome, e com sede, e com nudez, e com falta de tudo; e sobre o teu
pescoço porá um jugo †de ferro, até que te tenha destruído.
49 O SENHOR †levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da
terra, que voa como a águia, †nação cuja língua não entenderás;
50 nação feroz de rosto, que †não atentará para o rosto do velho, nem se
apiedará do moço.
51 E comerá †o fruto dos teus animais e o fruto da tua terra, até que
sejas destruído; e não te deixará cereal, nem mosto, nem azeite, nem
criação das tuas vacas, nem rebanhos das tuas ovelhas, até que te
tenha consumido.
52 E te angustiará †em todas as tuas portas, até que venham a cair os
teus altos e fortes muros, em que confiavas em toda a tua terra; e te
angustiará até em todas as tuas portas, em toda a tua terra, que te tem
dado o SENHOR, teu Deus.
53 E comerás †o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas
filhas, que te der o SENHOR, teu Deus, no cerco e no aperto com que os
teus inimigos te apertarão.
54 *Quanto ao* homem *mais* mimoso e mui delicado entre ti, o seu olho
será maligno †contra o seu irmão, e contra a mulher de seu amor, e
contra os demais de seus filhos que *ainda* lhe ficarem;
55 de sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que
ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto no cerco e no aperto com
que o teu inimigo te apertará em todas as tuas portas.
56 E, *quanto* à *mulher mais* mimosa e delicada entre ti, que de mimo e
delicadeza nunca tentou pôr a planta de seu pé sobre a terra, será
maligno o seu olho †contra o homem de seu amor, e contra seu filho, e
contra sua filha;
57 e *isso* por *causa de* suas páreas que saírem †dentre os seus pés e
por *causa de* seus filhos que tiver, porque os comerá às escondidas pela
falta de tudo, no cerco e no aperto com que o teu inimigo te apertará nas
tuas portas.
58 Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, que
estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso †e terrível, o
SENHOR, teu Deus,

59 então, o SENHOR fará maravilhosas as tuas pragas †e as pragas de tua
semente, grandes e duradouras pragas, e enfermidades más e
duradouras;
60 e fará tornar sobre ti todos os males do †Egito, de que tu tiveste
temor; e se apegarão a ti.
61 Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga, que
não *está* escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.
62 E ficareis †poucos homens, em lugar de haverdes sido como as
estrelas dos céus em multidão, porquanto não destes ouvidos à voz do
SENHOR, vosso Deus.
63 E será que, assim como †o SENHOR se deleitava em vós, em fazer-vos
bem e multiplicar-vos, assim o SENHOR se deleitará em †destruir-vos e
consumir-vos; e desarraigados sereis da terra, a qual passas a possuir.
64 E o SENHOR vos espalhará †entre todos os povos, desde uma
extremidade da terra até à outra extremidade da terra; e ali servirás †a
outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais; servirás à
madeira e à pedra.
65 E nem ainda †entre as mesmas nações descansarás, nem a planta de
teu pé terá repouso; porquanto †o SENHOR ali te dará coração tremente,
e desfalecimento dos olhos, e desmaio da alma.
66 E a tua vida como suspensa estará diante de ti; e estremecerás de
noite e de dia e não crerás na *tua própria* vida.
67 Pela manhã, dirás: †Ah! Quem *me* dera *ver* a noite! E à tarde dirás:
Ah! Quem *me* dera *ver* a manhã! *Isso* pelo pasmo de teu coração, com
que pasmarás, e pelo que verás com os teus olhos.
68 E o SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho †de que te
tenho dito: Nunca jamais o verás; e ali sereis vendidos por servos e por
servas aos vossos inimigos; mas não haverá quem *vos* compre.

Deuteronômio 29

Deus faz um novo concerto com o povo

1 **E**stas *são* as palavras do concerto que o Senhor ordenou a Moisés,
na terra de Moabe, que fizesse com os filhos de Israel, além do concerto
†que fizera com eles em Horebe.
2 E chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Tendes visto †tudo quanto
o Senhor fez na terra do Egito, perante vossos olhos, a Faraó, e a todos
os seus servos, e a toda a sua terra;
3 as grandes provas †que os teus olhos têm visto, aqueles sinais e
grandes maravilhas;
4 porém não vos tem dado †o Senhor um coração para entender, nem
olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.
5 E quarenta anos vos fiz †andar pelo deserto; não se envelheceram
sobre vós as vossas vestes, nem se envelheceu no teu pé o teu sapato.
6 Pão não comestes †e vinho e bebida forte não bebestes, para que
soubésseis que eu *sou* o Senhor, vosso Deus.
7 Vindo vós, pois, a este lugar, Seom, †rei de Hesbom, e Ogue, rei de
Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos;
8 e tomamos a sua terra e a demos †por herança aos rubenitas, e aos
gaditas, e à meia tribo dos manassitas.
9 Guardai, †pois, as palavras deste concerto e cumpri-as para que
†prospereis †em tudo quanto fizerdes.
10 **V**ós todos estais hoje perante o Senhor, vosso Deus: os cabeças
de vossas tribos, vossos anciãos, os vossos oficiais, todo o homem de
Israel,
11 os vossos meninos, as vossas mulheres e o estrangeiro que *está* no
meio do teu arraial; desde o rachador da tua lenha †até ao tirador da tua
água;
12 para que entres no concerto do Senhor, teu Deus, e no seu
†juramento que o Senhor, teu Deus, hoje faz contigo;
13 para que hoje †te confirme por seu povo, e ele te seja a ti por Deus,
como te tem dito e como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.
14 E não somente convosco †faço este concerto e este juramento,
15 mas com aquele que hoje está aqui em pé conosco perante o Senhor,
nosso Deus, e com †aquele que hoje não está aqui conosco.

16 **P**orque vós sabeis como habitamos na terra do Egito e como
passamos pelo meio das nações, pelas quais passastes;
17 e vistes as suas abominações e os seus ídolos, a madeira e a pedra, a
prata e o ouro que *havia* entre eles;
18 para que entre vós não haja homem, nem mulher, nem família, nem
tribo cujo coração †hoje se desvie do SENHOR, nosso Deus, e vá servir
aos deuses destas nações; para que entre †vós não haja raiz que dê fel
e absinto,
19 e aconteça *que,* ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no
seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que ande conforme o bom
parecer †do meu coração; para acrescentar à sede a bebedice.
20 O SENHOR não lhe quererá perdoar; mas, então, fumegará †a ira do
SENHOR e o seu zelo sobre o tal homem, e toda maldição escrita neste
livro jazerá sobre ele; e o SENHOR apagará †o seu nome de debaixo do
céu.
21 E o SENHOR o separará, para mal, †de todas as tribos de Israel,
conforme todas as maldições do concerto escrito neste livro da Lei.
22 Então, dirá a geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem
depois de vós, e o estranho, que virá de terras remotas, vendo as pragas
desta terra, e as suas doenças, com que o SENHOR a terá afligido,
23 e toda a sua terra abrasada com enxofre e sal, †*de sorte* que não será
semeada, e nada produzirá, nem nela crescerá erva alguma, *assim*
como *foi* a †destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de
Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor;
24 isto é, todas as nações dirão: Por que fez †o SENHOR assim com esta
terra? Qual *foi a causa do* furor desta tão grande ira?
25 Então, se dirá: Porque deixaram o concerto do SENHOR, o Deus de
seus pais, que com eles tinha feito, quando os tirou do Egito,
26 e foram-se, e serviram a outros deuses, e se inclinaram diante deles;
deuses que os não conheceram, e nenhum dos quais ele lhes tinha
dado.
27 Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, para trazer
†sobre ela toda maldição que está escrita neste livro.
28 E o SENHOR os tirou da sua terra com ira, e com indignação, e com
grande furor e os lançou em †outra terra, como neste dia *se vê.*
29 **A**s *coisas* encobertas *são para* o SENHOR, nosso Deus; porém as
reveladas *são para* nós e *para* nossos filhos, para sempre, *para*

cumprirmos todas as palavras desta lei.

Deuteronômio 30

A misericórdia de Deus para com os que se arrependem

1 **E** será *que,* sobrevindo-te todas estas coisas, †a bênção ou a
maldição, que tenho posto diante de ti, e te recordares †*delas* entre
todas as nações, para onde te lançar o SENHOR, teu Deus;
2 e te converteres †ao SENHOR, teu Deus, e deres ouvidos à sua voz
conforme tudo o que eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu
coração e com toda a tua alma,
3 então, o SENHOR, †teu Deus, te fará voltar do teu cativeiro, e se
apiedará de ti, e tornará a ajuntar-te †dentre todas as nações entre as
quais te espalhou o SENHOR, teu Deus.
4 Ainda †que os teus desterrados estejam para a extremidade do céu,
desde ali te ajuntará o SENHOR, teu Deus, e te tomará dali.
5 E o SENHOR, teu Deus, te trará à terra que teus pais possuíram, e a
possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais.
6 E o SENHOR, †teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua
semente, para amares ao SENHOR, teu Deus, com todo o coração e com
toda a tua alma, para que vivas.
7 E o SENHOR, teu Deus, porá todas estas maldições sobre os teus
inimigos e sobre os teus aborrecedores, que te perseguiram.
8 Converter-te-ás, pois, e darás ouvidos à voz do SENHOR; farás todos os
seus mandamentos, que hoje te ordeno.
9 E †o SENHOR, teu Deus, te dará abundância em toda obra das tuas
mãos, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da
tua terra para bem; porquanto o SENHOR tornará a alegrar-se em ti para
bem, †como se alegrou em teus pais;
10 quando deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, guardando os seus
mandamentos e os seus estatutos, escritos neste livro da Lei, quando te
converteres ao SENHOR, teu Deus, com todo o teu coração e com toda a
tua alma.

A lei do SENHOR é bem patente

11 **P**orque este mandamento, que hoje te ordeno, te não *é* encoberto e
tampouco *está* †longe *de ti.*
12 Não *está* nos céus, †para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que

no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o façamos?
13 Nem tampouco *está* dalém do mar, para dizeres: Quem passará por
nós dalém do mar, para que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o
façamos?
14 Porque esta palavra *está* mui perto de ti, na tua boca e no teu
coração, para a fazeres.
15 **V**ês aqui, †hoje te tenho proposto a vida e o bem, a morte e o mal;
16 porquanto te ordeno, hoje, que ames o SENHOR, teu Deus, que andes
nos seus caminhos e que guardes os seus mandamentos, e os seus
estatutos, e os seus juízos, para que vivas e te multipliques, e o SENHOR,
teu Deus, te abençoe na terra, a qual passas a possuir.
17 Porém, se o teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos, e
fores seduzido para te inclinares a outros deuses, e os servires,
18 então, eu te †denuncio, hoje, que, certamente, perecerás; não
prolongarás os dias na terra a que vais, passando o Jordão, para que,
entrando nela, a possuas.
19 Os céus e a terra †tomo, hoje, por testemunhas contra ti, *que* te tenho
proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida,
para que vivas, tu e a tua semente,
20 amando ao SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e te
achegando a ele; pois ele é a tua vida †e a longura dos teus dias; para
que fiques na terra que o SENHOR jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque e
a Jacó, que lhes havia de dar.

Deuteronômio 31

Moisés nomeia Josué seu sucessor

1 **D**epois, foi Moisés, e falou estas palavras a todo o Israel,
2 e disse-lhes: Da idade †de cento e vinte anos *sou* eu hoje; já não
poderei mais sair e entrar; além disso, o SENHOR me disse: Não passarás
o Jordão.
3 O SENHOR, teu Deus, passará adiante de ti; ele destruirá estas nações
diante de ti, para que as possuas; Josué passará adiante de ti, como †o
SENHOR tem dito.
4 E o SENHOR lhes fará †como fez a Seom, e a Ogue, reis dos amorreus,
e à sua terra, os quais destruiu.
5 Quando, †pois, o SENHOR vo-los der diante de vós, então, com eles
fareis conforme todo o mandamento que vos tenho ordenado.
6 **E**sforçai-vos, e animai-vos; não †temais, nem vos espanteis diante
deles, porque †o SENHOR, vosso Deus, é o que vai convosco; não vos
deixará nem vos desamparará.
7 E chamou Moisés a Josué e lhe disse aos olhos de todo o Israel:
Esforça-te e anima-te, †porque com este povo entrarás na terra que o
SENHOR jurou a teus pais lhes dar; e tu os farás herdá-la.
8 O SENHOR, pois, *é* aquele que vai adiante de ti; ele será †contigo, não
te deixará, nem te desamparará; não temas, nem te espantes.

A lei deve ser lida ao povo de sete em sete anos

9 **E** Moisés escreveu esta Lei, e a deu †aos sacerdotes, †filhos de
Levi, que levavam a arca do concerto do SENHOR, e a todos os anciãos
de Israel.
10 E deu-lhes ordem Moisés, dizendo: Ao fim de *cada* sete anos, no
tempo *determinado* do ano da †remissão, na Festa dos Tabernáculos,
11 quando todo o Israel vier a comparecer perante †o SENHOR, teu Deus,
no lugar que ele escolher, lerás †esta Lei diante de todo o Israel aos
seus ouvidos.
12 Ajunta o povo, †homens, e mulheres, e meninos, e os teus
estrangeiros que estão dentro das tuas portas, para que ouçam, e
aprendam, e temam ao SENHOR, vosso Deus, e tenham cuidado de fazer
todas as palavras desta Lei;

13 e *que* seus filhos †que a não souberem ouçam e aprendam a temer ao
SENHOR, vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra, a que
ides, passando o Jordão, para possuí-la.

Deus dá a Josué o encargo do povo

14 **E** disse o SENHOR a Moisés: Eis que †os teus dias são chegados,
para que morras; chama a Josué, e ponde-vos na tenda da
congregação, para que eu †lhe dê ordem. Assim, foi Moisés e Josué, e
se puseram na tenda da congregação.
15 Então, o SENHOR †apareceu na tenda, na coluna de nuvem; e a coluna
de nuvem estava sobre a porta da tenda.
16 **E** disse o SENHOR a Moisés: Eis que dormirás com teus pais; e este
povo se levantará, e †se prostituirá, indo após os deuses dos estranhos
da terra para o meio dos quais vai, e me deixará, †e anulará o meu
concerto que tenho feito com ele.
17 Assim, se acenderá a minha ira, naquele dia, contra ele, †e
desampará-lo-ei, e esconderei o meu rosto dele, para que seja
devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá, naquele
dia: Não me alcançaram estes males por não estar o meu Deus no
†meio de mim?
18 Esconderei, †pois, totalmente o meu rosto, naquele dia, por todo o mal
que tiver feito, por se haver tornado a outros deuses.
19 Agora, pois, escrevei-vos este cântico e ensinai-o aos filhos de Israel;
ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha
contra †os filhos de Israel.
20 Porque os meterei na terra que jurei a seus pais, a qual mana leite e
mel; e comerão, e se fartarão, e se engordarão; †então, se tornarão a
outros deuses, e os servirão, e me irritarão, e anularão o meu concerto.
21 E será *que,* †quando os alcançarem muitos males e angústias, então,
este cântico responderá contra eles por testemunha, pois não será
esquecido da boca de sua semente; porquanto conheço a sua
imaginação, o que eles fazem hoje, †antes que os meta na terra que
tenho jurado.
22 Assim, Moisés escreveu este cântico naquele dia e o ensinou aos
filhos de Israel.
23 **E** ordenou †a Josué, filho de Num, e disse: Esforça-te e anima-te,
†porque tu meterás os filhos de Israel na terra que lhes jurei; e eu serei

contigo.
24 **E** aconteceu *que,* acabando †Moisés de escrever as palavras desta
Lei num livro, até de todo as acabar,
25 deu ordem Moisés aos levitas que levavam a arca do concerto do
SENHOR, dizendo:
26 Tomai este livro da Lei e ponde-o †ao lado da arca do concerto do
SENHOR, vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.
27 Porque conheço a tua rebelião e a tua †dura cerviz; eis que, vivendo
eu ainda hoje convosco, rebeldes fostes contra o SENHOR; e quanto mais
depois da minha morte.
28 Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos
oficiais, e aos vossos ouvidos falarei estas palavras e contra eles por
testemunhas tomarei †os céus e a terra.
29 Porque eu sei que, depois da minha morte, certamente vos
corrompereis †e vos desviareis do caminho que vos ordenei; então, este
mal vos alcançará †nos últimos dias, quando fizerdes mal aos olhos do
SENHOR, para o provocar à ira com a obra das vossas mãos.
30 **E**ntão, Moisés falou as palavras deste cântico aos ouvidos de toda
a congregação de Israel, até se acabarem:

Deuteronômio 32

Último cântico de Moisés

1 **I**nclinai os ouvidos, †ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da
minha boca.
2 Goteje a minha doutrina †como a chuva, destile o meu dito como o
orvalho, como †chuvisco sobre a erva e como gotas de água sobre a
relva.
3 Porque apregoarei o nome do SENHOR; dai grandeza †a nosso Deus.
4 *Ele é* a Rocha cuja obra *é* perfeita, †porque todos os seus caminhos
juízo *são;* Deus *é* a verdade, e †não há nele injustiça; justo e reto é.
5 Corromperam-se †contra ele; seus filhos *eles* não *são,* e a sua mancha
é deles; geração perversa e torcida é.
6 Recompensais, assim, †ao SENHOR, povo louco e ignorante? Não *é* ele
teu Pai, que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?
7 Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de muitas
gerações; pergunta †a teu pai, e ele te informará, aos teus anciãos, e
eles to dirão.
8 Quando o Altíssimo distribuía as †heranças às nações, quando dividia
os filhos de Adão uns dos outros, pôs os termos dos povos, conforme o
número dos filhos de Israel.
9 Porque a porção †do SENHOR *é* o seu povo; Jacó *é* a parte da sua
herança.
10 Achou-o na terra do †deserto e num ermo solitário cheio de uivos;
trouxe-o ao redor, instruiu-o, †guardou-o como a menina do seu olho.
11 Como †a águia desperta o seu ninho, se move sobre os seus filhos,
estende as suas asas, toma-os e os leva sobre as suas asas,
12 *assim,* só o SENHOR o guiou; e não havia com ele deus estranho.
13 Ele o fez cavalgar †sobre as alturas da terra e comer as novidades do
campo; e o fez chupar †mel da rocha e azeite da dura pederneira,
14 manteiga de vacas e leite do rebanho, com a gordura †dos cordeiros e
dos carneiros que pastam em Basã e dos bodes, com a gordura da flor
do trigo; e bebeste o †sangue das uvas, o vinho puro.
15 E, engordando-se †Jesurum, deu coices; engordaste-te, engrossaste-
te *e de gordura* te cobriste; e deixou †a Deus, que o fez, e desprezou a
Rocha da sua salvação.

16 Com †*deuses* estranhos o provocaram a zelos; com abominações o
irritaram.
17 Sacrifícios †ofereceram aos diabos, não a Deus; aos deuses que não
conheceram, novos *deuses* que vieram há pouco, dos quais não se
estremeceram seus pais.
18 Esqueceste-te †da Rocha que te gerou; e em esquecimento puseste o
Deus que te formou.
19 O que vendo †o SENHOR, *os* desprezou, provocado à ira contra seus
filhos e suas filhas;
20 e disse: †Esconderei o meu rosto deles e verei qual *será* o seu fim;
porque *são* geração de perversidade, filhos em quem não há lealdade.
21 A zelos me provocaram †com *aquilo que* não *é* Deus; com as suas
vaidades me provocaram à ira; portanto, eu os provocarei †a zelos com
os que não *são* povo; com nação louca os despertarei à ira.
22 Porque um fogo †se acendeu na minha ira, e arderá até ao mais
profundo do inferno, e consumirá a terra com a sua novidade, e abrasará
os fundamentos dos montes.
23 Males amontoarei †sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.
24 Exaustos *serão* de fome, comidos de carbúnculo e de peste amarga; e
entre eles enviarei dentes †de feras, com ardente peçonha de serpentes
do pó.
25 Por fora, devastará a espada, †e, por dentro, o pavor: ao jovem,
juntamente com a virgem, assim à criança de mama, como ao homem
de cãs.
26 *Eu* disse †que por todos os cantos os espalharia; faria cessar a sua
memória dentre os homens,
27 se eu não receara a ira do inimigo, †para que os seus adversários o
não estranhem *e* para que não digam: A nossa mão está alta; o SENHOR
não fez tudo isso.
28 Porque *são* gente falta de conselhos, e neles não *há* entendimento.
29 Tomara eles fossem sábios, †*que* isso entendessem *e* atentassem
para o seu fim!
30 Como *pode ser que* um †só perseguisse mil, e dois fizessem fugir dez
mil, se a sua Rocha os não vendera, †e o SENHOR os não entregara?
31 Porque †a sua rocha não *é* como a nossa Rocha, *sendo* até os nossos
inimigos juízes *disso.*
32 Porque a sua vinha †*é* a vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra;

as suas uvas *são* uvas de fel, †cachos amargosos *têm.*
33 O seu vinho *é* ardente veneno de dragões e peçonha cruel de víboras.
34 Não está isso †encerrado comigo, selado nos meus tesouros?
35 Minha *é* a vingança †e a recompensa, ao tempo em que resvalar o
seu pé; porque o dia da sua ruína *está* próximo, e as coisas que lhes hão
de suceder se apressam *a chegar.*
36 Porque o SENHOR fará justiça †ao seu povo e se arrependerá pelos
seus servos, quando vir que o seu poder se foi e não há fechado †nem
desamparado.
37 Então, dirá: Onde *estão* †os seus deuses, a rocha em quem
confiavam,
38 de cujos sacrifícios comiam a gordura *e* de cujas libações bebiam o
vinho? Levantem-se e vos ajudem, para que haja para vós
escondedouro.
39 Vede, agora, que eu, †eu o *sou,* e mais nenhum deus comigo; eu mato
e eu faço viver; †eu firo e eu saro; e ninguém *há* que escape da minha
mão.
40 Porque levantarei †a minha mão aos céus e direi: Eu vivo para
sempre.
41 Se eu afiar a minha espada †reluzente e travar do juízo a minha mão,
farei tornar a vingança sobre os meus adversários e recompensarei os
meus aborrecedores.
42 Embriagarei as minhas setas de sangue, †e a minha espada comerá
carne; do sangue dos mortos e dos prisioneiros, †desde a cabeça,
haverá vinganças do inimigo.
43 Jubilai, †ó nações, *com* o seu povo, porque vingará o sangue dos
seus servos, e sobre os seus adversários fará tornar a vingança, e terá
misericórdia da sua terra *e* do seu povo.
44 **E** veio Moisés e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos
do povo, ele e †Oseias, filho de Num.
45 E, acabando Moisés de falar todas estas palavras a todo o Israel,
46 disse-lhes: †Aplicai o vosso coração a todas as palavras que hoje
testifico entre vós, para que as recomendeis a vossos filhos, para que
tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei.
47 Porque esta palavra não vos *é* vã; antes, *é* †a vossa vida; e por esta
mesma palavra prolongareis os dias na terra, a que, passando o Jordão,
ides para possuí-la.

48 **D**epois, falou †o SENHOR a Moisés, naquele mesmo dia, dizendo:
49 Sobe o monte de Abarim, †o monte Nebo, que *está* na terra de
Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que darei aos filhos de
Israel por possessão.
50 E morre no monte, ao qual subirás; e recolhe-te ao teu povo, como
†Arão, teu irmão, morreu no monte de Hor e se recolheu ao seu povo,
51 porquanto prevaricastes contra mim no meio dos filhos †de Israel, nas
águas da contenção, em Cades, no deserto de Zim, pois me não
santificastes no meio dos filhos de Israel.
52 Pelo que verás a terra diante *de* ti, †porém não entrarás nela, na terra
que darei aos filhos de Israel.

Deuteronômio 33

A majestade de Deus

[1] **E**sta, porém, *é* a bênção com †que Moisés, homem de Deus,
abençoou os filhos de Israel antes da sua morte.
[2] Disse, pois: O SENHOR veio de Sinai †e lhes subiu de Seir;
resplandeceu desde o monte Parã e veio com dez milhares de santos; à
sua direita *havia* para eles o fogo da lei.
[3] Na verdade, amas os povos; †todos os teus santos *estão* na tua mão;
†postos serão no meio, entre os teus pés, *cada um* receberá das tuas
palavras.
[4] Moisés nos deu a lei †*por* herança da congregação de Jacó.
[5] E o SENHOR foi rei em Jesurum, †quando se congregaram os cabeças
do povo com as tribos de Israel.

As bênçãos das tribos

[6] **V**iva Rúben e não morra; e *que* os seus homens sejam numerosos.
[7] E isto *é o que disse* de Judá: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá, e
introduze-o no seu povo; as suas mãos †lhe bastem, e tu *lhe* sejas em
ajuda contra os seus inimigos.
[8] E de Levi disse: Teu Tumim †e teu Urim *são* para o teu amado, que tu
provaste, em Massá, com quem contendeste nas águas de Meribá;
[9] aquele que disse a seu pai e a sua mãe: Nunca o vi. E não †conheceu
a seus irmãos e não estimou a seus filhos, pois guardaram †a tua
palavra e observaram o teu concerto.
[10] Ensinaram os teus juízos a †Jacó e a tua lei a Israel; levaram incenso
ao teu nariz e o holocausto sobre o teu altar.
[11] Abençoa o seu poder, ó SENHOR, e a obra das suas mãos te agrade;
fere †os lombos dos que se levantam contra ele e o aborrecem, para que
nunca mais se levantem.
[12] *E* de Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará seguro com ele;
todo o dia *o SENHOR* o protegerá, e ele morará entre os seus ombros.
[13] E de José disse: Bendita †do SENHOR *seja* a sua terra, com o que há
de mais excelente nos céus, com o orvalho e com o que há no abismo,
que jaz abaixo,
[14] e com as mais excelentes novidades do sol, e com as mais excelentes

produções da lua,
15 e com o mais excelente †dos montes antigos, e com o mais excelente
dos outeiros eternos,
16 e com o mais excelente da terra, e com a sua plenitude, †e com a
benevolência daquele que habitava na sarça, *a bênção* venha sobre a
cabeça de José e sobre o alto da cabeça do *que foi* separado de seus
irmãos.
17 Ele tem a glória do primogênito do seu boi, †e †as suas pontas são
pontas de unicórnio; com elas ferirá os povos juntamente até às
extremidades da terra; estes, pois, *são* os dez milhares de Efraim, †e
estes *são* os milhares de Manassés.
18 E de Zebulom disse: †Zebulom, alegra-te nas tuas saídas; e *tu,*
Issacar, nas tuas tendas.
19 *Eles* chamarão †os povos ao monte; ali, oferecerão ofertas de justiça,
porque chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos na
areia.
20 E de Gade †disse: Bendito aquele que faz dilatar a Gade, que habita
como a leoa e despedaça o braço e o alto da cabeça.
21 E se †proveu da primeira parte, porquanto ali *estava* escondida a
porção do legislador; pelo que, veio com os chefes do povo, executou a
justiça do SENHOR e os seus juízos para com Israel.
22 E de Dã disse: Dã *é* leãozinho; saltará de †Basã.
23 E de Naftali disse: Farta-te, *ó* Naftali, da benevolência, e †enche-te da
bênção do SENHOR, e possui o Ocidente e o Meio-dia.
24 E de Aser disse: Bendito *seja* Aser com *seus* filhos, †agrade a seus
irmãos e banhe em azeite o seu pé.
25 O ferro e o metal †*será* o teu calçado; e a tua força *será* como os teus
dias.
26 Não *há outro,* ó Jesurum, semelhante a Deus, †*que* cavalga sobre os
céus para a tua ajuda e, com a sua alteza, sobre as mais altas nuvens!
27 O Deus eterno *te seja* †por habitação, e por baixo *de ti* estejam os
braços eternos; e ele lance o inimigo de diante de ti e diga: Destrói-*o.*
28 Israel, pois, habitará †só e seguro, *na terra* da fonte de Jacó, na terra
de cereal e de mosto; e os seus céus gotejarão orvalho.
29 Bem-aventurado *és* tu, ó †Israel! Quem *é* como tu, um povo salvo pelo
SENHOR, †o escudo do teu socorro e a espada da tua alteza? †Pelo que
os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás sobre as suas alturas.

Deuteronômio 34

Moisés sobe o monte Nebo, vê a terra prometida e morre

1 **E**ntão, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao
†cume de Pisga, que *está* defronte de Jericó; e o SENHOR mostrou-lhe
toda a terra, desde Gileade até Dã;
2 e todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de
Judá, até †ao mar †último;
3 e o Sul, e a campina do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até
Zoar.
4 E disse-lhe o SENHOR: Esta *é* †a terra de que jurei a Abraão, Isaque e
Jacó, dizendo: À tua semente a darei; mostro-ta para a veres com os
teus olhos; porém para lá não passarás.
5 Assim, morreu ali †Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe,
conforme o dito do SENHOR.
6 Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor;
†e ninguém tem sabido até hoje a sua sepultura.
7 *Era* Moisés †da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus
olhos nunca se escureceram, nem perdeu ele o seu vigor.
8 E os filhos de Israel prantearam a Moisés trinta dias, nas campinas de
Moabe; †e os dias do pranto do luto de Moisés se cumpriram.
9 **E** Josué, filho de Num, †foi cheio do espírito de sabedoria, porquanto
Moisés tinha posto sobre ele as suas mãos; assim, os filhos de Israel lhe
deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.
10 E nunca mais se †levantou em Israel profeta *algum* como Moisés, a
quem o SENHOR conhecera face a face;
11 *nem semelhante* em todos os sinais †e maravilhas, que o SENHOR o
enviou para fazer na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e
a toda a sua terra;
12 e em toda a mão forte e em todo o espanto grande que operou Moisés
aos olhos de todo o Israel.

† **1.1** Js 9.1,10; 22.4,7
† **1.2** Nm 13.26; Dt 9.23
† **1.3** Nm 33.38
† **1.4** Nm 21.24
† **1.4** Nm 21.23; Js 13.12
† **1.6** Êx 3.1; 19.1; Nm 10.11
† **1.8** Gn 12.7; 15.18; 17.7-8; 26.4; 28.13
† **1.9** Êx 18.18; Nm 11.14
† **1.10** Gn 15.5; Dt 10.22; 28.62
† **1.11** 2Sm 24.3
† **1.11** Gn 15.5; 22.17; 26.4; Êx 32.13
† **1.12** 1Rs 3.8
† **1.13** Êx 18.21; Nm 11.16-17
† **1.15** Êx 18.25
† **1.16** Lv 24.22; Dt 16.18; Jo 7.24
† **1.17** Lv 19.15; Dt 16.19; 1Sm 16.7; Pv 24.23; Tg 2.1
† **1.17** Êx 18.22,26; 2Cr 19.6
† **1.19** Nm 10.12; Dt 8.15; Jr 2.6
† **1.21** Js 1.9
† **1.23** Nm 13.3
† **1.24** Nm 13.22-24
† **1.25** Nm 13.27
† **1.26** Nm 14.1-4; Sl 106.24-25
† **1.27** Dt 9.28
† **1.28** Nm 13.31-33
† **1.28** Nm 13.28
† **1.30** Êx 14.14,25; Ne 4.20
† **1.31** Êx 19.4; Dt 32.11-12; Is 46.3-4; 63.9; Os 11.3; At 13.18
† **1.32** Sl 106.24; Jd 5
† **1.33** Êx 13.21; Nm 10.33; Sl 78.14; Ez 20.6
† **1.34** Dt 2.14-15
† **1.35** Nm 14.22-23; Sl 25.11
† **1.36** Nm 14.24,30; Js 14.9

† **1.36** Nm 14.24
† **1.37** Nm 20.12; 27.14; Dt 3.26; 4.21; 34.4; Sl 106.32
† **1.38** Êx 24.13; 33.11; Nm 14.30; 1Sm 16.22
† **1.38** Nm 27.18; Dt 31.7,23
† **1.39** Nm 14.13,31; Is 7.15-16; Rm 9.11
† **1.40** Nm 14.25
† **1.41** Nm 14.40
† **1.42** Nm 14.42
† **1.43** Nm 14.44-45
† **1.44** Sl 118.12
† **1.46** Nm 20.1,22; Jz 11.17
† **2.1** Nm 14.25; Dt 1.40
† **2.3** Dt 2.7,14
† **2.4** Nm 20.14
† **2.5** Gn 36.8; Js 24.4
† **2.7** Dt 8.2-4
† **2.8** Jz 11.18
† **2.8** 1Rs 9.26
† **2.9** Gn 19.36-37; Nm 21.28
† **2.10** Gn 14.5; Nm 13.22,33; Dt 9.2
† **2.12** Gn 14.6; 36.20; Dt 2.22
† **2.13** Nm 21.12
† **2.14** Nm 13.26
† **2.14** Nm 14.33; 26.64; Dt 1.34-35; Ez 20.15
† **2.15** Sl 78.33; 106.26
† **2.19** Gn 19.38
† **2.20** Gn 14.5
† **2.21** Dt 2.10
† **2.22** Gn 14.6; 36.8,20,30; Dt 2.12
† **2.23** Js 13.3; Jr 25.20; Am 9.7
† **2.24** Nm 21.13; Jz 11.17,21
† **2.25** Êx 15.14; Dt 11.25; Js 2.9-10
† **2.26** Dt 20.10

† **2.27** Nm 21.21
† **2.28** Nm 20.19
† **2.29** Nm 20.18; Dt 23.3-4; Jz 11.16,18
† **2.30** Nm 21.23
† **2.30** Êx 4.21; Js 11.20
† **2.31** Dt 1.8
† **2.33** Nm 21.24; Dt 7.2; 20.16; 29.7
† **2.34** Lv 27.28; Dt 7.2,26
† **2.36** Dt 3.12; 4.48; Js 13.9
† **2.36** Sl 44.5
† **2.37** Gn 32.22; Dt 3.16; 2.5,9,19
† **3.1** Nm 21.33; Dt 29.7
† **3.1** Dt 1.4
† **3.2** Nm 21.34
† **3.3** Nm 21.35
† **3.4** 1Rs 4.13
† **3.6** Dt 2.24; Sl 135.10-12; 136.19-21
† **3.9** Dt 4.48; 1Cr 5.23; Sl 29.6
† **3.10** Dt 4.49; Js 12.5; 13.11
† **3.11** Gn 14.5; 2Sm 12.26; Jr 49.12; Ez 21.20; Am 2.9
† **3.12** Nm 32.33; Dt 2.36; Js 12.2,6; 13.8
† **3.13** Js 13.29
† **3.14** Nm 32.41; Js 13.13; 2Sm 3.3; 10.6; 1Cr 2.22
† **3.15** Nm 32.39
† **3.16** 2Sm 24.5
† **3.16** Nm 21.24; Js 12.2
† **3.17** Gn 14.3; Nm 34.11; Dt 4.49; Js 12.3
† **3.18** Nm 32.20
† **3.20** Js 22.4
† **3.21** Nm 27.18
† **3.22** Êx 14.14; Dt 1.30; 20.4
† **3.23** 1Co 12.8-9
† **3.24** Êx 15.11; Dt 11.2; 2Sm 7.22; Sl 71.19

† **3.25** Êx 3.8; Dt 4.22
† **3.26** Nm 20.12; 27.14; Dt 1.37; 31.2; 32.51-52; Sl 106.32
† **3.27** Nm 27.12
† **3.28** Nm 27.18,23; Dt 1.38; 31.3,7
† **3.29** Dt 4.46; 34.6
† **4.1** Lv 19.37; 20.8; 22.31; Dt 5.1; 8.1; Ez 20.11; Rm 10.5
† **4.2** Dt 12.32; Js 1.7; Pv 30.6; Ec 12.13; Ap 22.18-19
† **4.3** Nm 25.4; Js 22.17; Sl 106.28
† **4.6** Jó 28.28; Sl 19.8; 111.10; Pv 1.7
† **4.7** 2Sm 7.23; Sl 46.2; 145.18; Is 55.6
† **4.9** Pv 4.23
† **4.9** Gn 18.19; Dt 6.7; 11.19; Sl 78.5-6; Ef 6.4
† **4.10** Êx 19.9,16; Hb 12.18
† **4.11** Êx 19.18; Dt 5.23
† **4.12** Êx 20.22; Dt 4.33,36; 5.4,22; 1Rs 19.12
† **4.13** Êx 24.12; 34.28; Dt 9.9,11
† **4.13** Hebr. *as dez palavras*
† **4.14** Êx 21.1,23
† **4.15** Js 23.11; Is 40.18
† **4.16** Êx 20.4-5; 32.7; Dt 4.23; 5.8; Rm 1.23
† **4.19** Dt 17.3; Jó 31.26-27; Rm 1.25
† **4.19** Dt 17.3; Jó 31.26-27
† **4.20** Êx 19.5; Dt 9.29; 32.9; 1Rs 8.51; Jr 11.4
† **4.21** Nm 20.12; Dt 1.37
† **4.22** Dt 3.25,27; 2Pe 1.13-15
† **4.23** Dt 4.9
† **4.23** Êx 20.4-5; Dt 4.16
† **4.24** Êx 24.17; Dt 6.15; 9.3; Is 33.14; 42.8; Hb 12.29
† **4.25** Dt 4.16; 2Rs 17.17
† **4.26** Dt 30.18; Is 1.2; Mq 6.2
† **4.27** Lv 26.33; Dt 28.62,64; Ne 1.8
† **4.28** Dt 28.64; 1Sm 26.19; Sl 115.4; 135.15; Is 44.9; 46.7; Jr 16.13

† **4.29** Lv 26.39-40; Dt 30.1; 2Cr 15.4; Ne 1.9; Is 55.6-7; Jr 29.12
† **4.30** Gn 49.1; Dt 31.29; Jr 23.20; Os 3.5; Jl 2.12
† **4.31** 2Cr 30.9; Ne 9.31; Sl 116.5; Jn 4.2
† **4.32** Jó 8.8
† **4.32** Mt 24.31
† **4.33** Êx 24.11; 33.20; Dt 5.20
† **4.34** Êx 6.6; 7.3; 13.3; Dt 7.19; 26.8; 29.3; 34.12
† **4.35** Dt 32.29; 1Sm 2.2; Is 45.5,18,22; Mc 12.29,32
† **4.36** Êx 19.9,19; 20.18,22; 24.15
† **4.37** Êx 13.3,9,14; Dt 10.15
† **4.38** Dt 7.1; 9.1,4-5
† **4.39** Dt 4.35; Js 2.11
† **4.40** Lv 22.31; Dt 5.16; 6.3,18; 12.25,28; 22.7; Ef 6.3
† **4.41** Nm 35.6,14
† **4.42** Dt 19.4
† **4.43** Js 20.8
† **4.46** Dt 3.29
† **4.46** Nm 21.24; Dt 1.4
† **4.47** Nm 21.35; Dt 3.3-4
† **4.48** Dt 2.36; 3.12
† **4.49** Dt 3.17
† **5.2** Êx 19.5; Dt 4.23
† **5.3** Mt 13.17; Hb 8.9
† **5.4** Êx 19.9; 20.22; Dt 4.33,36; 34.10
† **5.5** Êx 19.16; 20.18; 24.2; Gl 3.19
† **5.6** Êx 20.2; Lv 26.1; Dt 6.4; Sl 81.11
† **5.7** Êx 20.3
† **5.8** Êx 20.4
† **5.9** Êx 34.7
† **5.10** Jr 32.18; Dn 9.4
† **5.11** Êx 20.7; Lv 19.12; Mt 5.33
† **5.12** Êx 20.8

† **5.13** Êx 23.12; 35.2; Ez 20.12
† **5.14** Gn 2.2; Êx 16.29-30; Hb 4.4
† **5.15** Dt 4.18,22,34,37; 15.15; 16.12
† **5.16** Êx 20.12; Lv 19.3; Dt 4.40; 27.16; Ef 6.2; Cl 3.20
† **5.17** Êx 20.13; Mt 5.21
† **5.18** Êx 20.14; Lc 18.20; Tg 2.11
† **5.19** Êx 20.15; Rm 13.9
† **5.20** Êx 20.16
† **5.21** Êx 20.17; Mq 2.2; Hc 2.9; Lc 12.15; Rm 7.7; 13.9
† **5.22** Êx 24.12; 31.18
† **5.23** Êx 20.18
† **5.24** Êx 19.19
† **5.24** Dt 4.2; Jz 11.12
† **5.25** Dt 18.16
† **5.26** Dt 4.33
† **5.27** Êx 20.19
† **5.28** Dt 18.18
† **5.29** Dt 4.40; 11.1; 32.29; Sl 81.14; Is 48.18; Mt 23.37; Lc 19.42
† **5.31** Gl 3.19
† **5.32** Dt 17.20; 28.4; Js 1.7; 23.6; Pv 4.27
† **5.33** Dt 10.12; Sl 119.6; Jr 7.23; Lc 1.6
† **5.33** Dt 4.40
† **6.1** Dt 1.31; 4.5
† **6.2** Êx 20.20; Dt 10.12; Sl 111.10; Ec 12.13
† **6.2** Dt 4.40; Pv 3.11
† **6.3** Gn 15.5; 22.17; Êx 3.8
† **6.4** Is 42.8; Mc 12.29,32; Jo 17.3; 1Co 8.4,6
† **6.5** Dt 10.12; 2Rs 23.25; Mt 22.37; Mc 12.30; Lc 10.27
† **6.6** Dt 11.18; 32.46; Sl 37.31; 119.11,98; Pv 3.3; Is 51.7
† **6.7** Dt 4.9; 11.19; Sl 78.4; Ef 6.4
† **6.8** Êx 13.9,16; Dt 11.18; Pv 6.21; 7.3
† **6.9** Dt 11.20; Is 57.8

† **6.10** Js 24.13; Sl 105.44
† **6.11** Dt 8.10
† **6.13** Dt 10.12,20; 13.4; Sl 63.11; Is 43.22; Jr 4.2; 5.7; 12.16; Mt 4.10; Lc 4.8
† **6.14** Dt 8.19; 11.28; 13.7; Jr 25.6
† **6.15** Êx 20.5; Dt 4.21; 7.4; 11.17
† **6.16** Êx 17.2,7; Nm 29.3; Mt 4.7; Lc 4.12
† **6.17** Dt 11.13,22
† **6.18** Êx 15.26; Dt 12.28; 13.18
† **6.19** Nm 33.52-53
† **6.20** Êx 13.14
† **6.21** Êx 3.19; 13.3
† **6.22** Êx 7; 8.9-11; 12; Sl 135.9
† **6.24** Dt 4.1; 6.2; 8.1; 10.13; Jó 35.7-8; Sl 41.3; Jr 32.39; Lc 10.28
† **6.25** Lv 18.5; Dt 24.13; Rm 10.3,5
† **7.1** Dt 31.3; Sl 44.2-3
† **7.1** Gn 15.19; Êx 33.2
† **7.1** Dt 4.38; 9.1
† **7.2** Êx 23.32; Lv 27.28; Nm 33.52; Dt 23.14; Js 2.14; 6.17; 8.24; 9.25; 10.28,40; 11.11; Jz 1.24; 2.2
† **7.3** Js 23.12; 1Rs 11.2; Ed 9.2
† **7.4** Dt 6.15
† **7.5** Êx 23.24; 34.13; Dt 12.2
† **7.5** ou *os seus pilares;* ou *os seus obeliscos*
† **7.6** Êx 19.5-6; Dt 14.2; 26.19; Jr 2.3; Am 3.2; 2Pe 2.9
† **7.7** Dt 10.22
† **7.8** Êx 13.3,14; 32.13; Dt 10.15; Sl 105.8; Lc 1.55,72-73
† **7.9** Êx 20.6; Dt 5.10; Ne 1.5; Is 49.7; Dn 9.4; 1Co 1.9; 10.13; 2Co 1.18; 1Ts 5.24; 2Ts 3.3; 2Tm 2.13; Hb 11.11; 1Jo 1.9
† **7.10** Dt 32.35; Is 59.18; Na 1.2
† **7.12** Lv 26.3; Dt 28.1
† **7.12** Sl 105.8; Lc 1.55,72-73

† **7.13** Dt 28.4; Jo 14.21
† **7.14** Êx 23.26-27
† **7.15** Êx 9.14; 15.26; Dt 28.27,60
† **7.16** Dt 7.2
† **7.16** Êx 23.33; Dt 12.30; 13.8; 19.13,21; 25.12; Jz 8.27
† **7.17** Nm 33.53
† **7.18** Dt 31.6; Sl 105.5
† **7.19** Dt 4.34; 29.3
† **7.20** Êx 23.28; Js 24.12
† **7.21** Nm 9.20; 14.9,14,42; 16.3; Dt 10.17; Js 3.10; Ne 1.5; 4.14; 9.32
† **7.22** Êx 23.29
† **7.24** Êx 17.14; Dt 11.25; Js 1.5; 10.24,42; 12.1; 23.9
† **7.25** Êx 32.20; Dt 7.5; 12.3; 1Cr 14.12; Js 7.1,21
† **7.25** Dt 17.1; Jz 8.27; Sf 1.3
† **7.26** Lv 27.28; Dt 13.17; Js 6.17-18; 7.1
† **8.1** Dt 4.1; 5.32-33; 6.1-3
† **8.2** Êx 16.4; Dt 1.3; 2.7; 13.3; 29.5; 2Cr 32.31; Am 2.10; Jo 2.25
† **8.3** Êx 16.2-3,12,14,35
† **8.3** Sl 104.29; Mt 4.4; Lc 4.4
† **8.4** Dt 29.5; Ne 9.21
† **8.5** 2Sm 7.14; Sl 89.32; Pv 3.12; Hb 12.5; Ap 3.19
† **8.6** Dt 5.33
† **8.7** Dt 11.10-12
† **8.9** Dt 33.25
† **8.10** Dt 6.11
† **8.12** Dt 28.47; 32.15; Pv 30.9; Os 13.6
† **8.14** 1Co 4.7; Sl 106.21
† **8.15** Nm 21.6; Is 63.12-14; Jr 2.6; Os 13.5
† **8.15** Nm 20.11; Sl 78.15
† **8.15** ou *da pederneira*
† **8.16** Êx 16.15; Dt 8.3

† **8.16** Jr 24.5-6; Hb 12.11
† **8.17** Dt 9.4; 1Co 4.7
† **8.18** Dt 7.8,12; Pv 10.22; Os 2.8
† **8.19** Dt 4.26; 30.18
† **8.20** Dn 9.11
† **9.1** Dt 11.31; Js 3.16; 4.19
† **9.1** Dt 1.28; 4.38; 7.1; 11.23
† **9.2** Nm 13.22,28,32
† **9.3** Dt 4.24; 7.23; 31.3; Js 3.11; Hb 12.29
† **9.3** Êx 23.31; Dt 7.24
† **9.4** Dt 8.17; Rm 11.6,20; 1Co 4.4,7
† **9.4** Gn 15.16; Lv 18.24; Dt 18.12
† **9.5** Tt 3.5
† **9.5** Gn 12.7; 13.15; 15.7; 17.8; 26.4; 28.13
† **9.6** Êx 32.9; 33.3; 34.9; Dt 9.13
† **9.7** Êx 14.11; 16.2; 17.2; Nm 11.4; 20.2; 25.2; Dt 31.27
† **9.8** Êx 32.4; Sl 106.19
† **9.9** Êx 24.12,15
† **9.9** Êx 24.18; 34.28
† **9.10** Êx 31.18
† **9.10** Êx 19.17; 20.1; Dt 4.10; 10.4; 18.16
† **9.12** Êx 32.7; Dt 31.29; Jz 2.17
† **9.13** Êx 32.9; Dt 10.16; 31.27; 2Rs 17.14
† **9.14** Êx 32.10; Nm 14.12; Dt 29.20; Sl 9.6; 109.13
† **9.15** Êx 32.15; Dt 4.11; 5.23
† **9.16** Êx 32.19
† **9.18** Êx 34.28; Sl 106.23
† **9.19** Êx 32.10
† **9.19** Êx 32.14; 33.17; Dt 10.10; Sl 106.23
† **9.21** Êx 32.20; Is 31.7
† **9.22** Êx 17.7; Nm 11.1,3-5,34
† **9.23** Nm 13.3; 14.1
† **9.23** Sl 106.24

† **9.24** Dt 31.27
† **9.25** Dt 9.18
† **9.26** Êx 32.11
† **9.28** Gn 41.57; Êx 32.12; Nm 14.16; 1Sm 14.25
† **9.29** Dt 4.20; 1Rs 8.51; Ne 1.10; Sl 95.7
† **10.1** Êx 34.1
† **10.1** Êx 25.10
† **10.2** Êx 25.16,21
† **10.3** Êx 25.5,10; 34.4; 37.1
† **10.4** Êx 19.17; 20.1; 34.28; Dt 9.10; 18.16
† **10.5** Êx 34.29; 40.20
† **10.5** 1Rs 8.9
† **10.6** Nm 33.30; 33.38
† **10.7** Nm 33.32-33
† **10.8** Nm 3.6; 4.4,15; 8.14; 16.9
† **10.8** Lv 9.22; Nm 6.23; Dt 18.15; 21.5
† **10.9** Nm 18.20,24; Dt 18.1-2; Ez 44.28
† **10.10** Êx 32.14,33-34; 33.17; 34.28; Dt 9.18,25; 9.19
† **10.11** Êx 32.34; 33.1
† **10.12** Dt 5.33; 6.5,13; 11.13; 30.16,20; Mq 6.8; Mt 22.37
† **10.13** Dt 6.24
† **10.14** 1Rs 8.27; Sl 149.4
† **10.14** Gn 14.19; Êx 19.5; Sl 24.1
† **10.15** Dt 4.37
† **10.16** Lv 26.41; Dt 9.6; 30.6; Jr 4.4; Rm 2.28; Cl 2.11
† **10.17** Dt 7.21; Js 22.22; Dn 2.47; 11.36; Ap 17.14; 19.16
† **10.17** 2Cr 19.7; Jó 34.19; At 10.34; Rm 2.11; Gl 2.6; Ef 6.9; Cl 3.25; 1Pe 1.17
† **10.18** Sl 146.9
† **10.19** Lv 19.33
† **10.20** Dt 6.13; 11.22; 13.4; Mt 4.10; Lc 4.8
† **10.21** Êx 15.2; 1Sm 12.24; 2Sm 7.23; Sl 106.21; Jr 17.14
† **10.22** Gn 46.27; Êx 1.5; At 7.14

† **10.22** Gn 15.5; Dt 1.10; 28.62
† **11.1** Dt 10.12; 30.16,20; Zc 3.7
† **11.2** Dt 5.24; 7.19; 8.5
† **11.3** Sl 73.12
† **11.4** Êx 14.27-28; 15.9; Sl 106.11
† **11.6** Nm 16.1,31; 27.3; Sl 106.17
† **11.7** Dt 5.3; 7.19
† **11.8** Js 1.6-7
† **11.9** Êx 3.8; Dt 4.40; 5.16; 9.5; Pv 10.27
† **11.10** Zc 14.18
† **11.11** Dt 8.7
† **11.12** 1Rs 9.3
† **11.13** Dt 6.17; 10.12; 11.22
† **11.14** Lv 26.4; Dt 28.12; Jl 2.23; Tg 5.7
† **11.15** Dt 6.11; Sl 104.14; Jl 2.19
† **11.16** Dt 8.19; 29.18; 30.17; Jó 31.27
† **11.17** Dt 6.15; 1Rs 8.35; 2Cr 6.26; 7.13
† **11.17** Dt 4.26; 8.19-20; 30.18; Js 23.13,15-16
† **11.18** Dt 6.6; 32.46
† **11.19** Dt 4.9-10; 6.7
† **11.20** Dt 6.9
† **11.21** Dt 4.40; Pv 3.2; 4.10
† **11.21** Sl 72.5; 89.30
† **11.22** Dt 6.17; 11.13
† **11.22** Dt 10.20; 30.20
† **11.23** Dt 4.38; 9.1,5
† **11.24** Js 1.3; 14.9
† **11.24** Gn 15.18; Êx 23.31; Nm 34.3
† **11.25** Êx 23.27; Dt 2.25; 7.24
† **11.26** Dt 30.1,15,19
† **11.27** Dt 28.2
† **11.28** Dt 28.15
† **11.29** Dt 27.12; Js 8.33

† **11.30** Gn 12.6; Jz 7.11
† **11.31** Dt 9.1
† **11.32** Dt 5.32; 12.32
† **12.1** Dt 6.1
† **12.1** Dt 4.10; 1Rs 8.40
† **12.2** Êx 34.13; Dt 7.5
† **12.2** 2Rs 16.4,10,17; Jr 3.6
† **12.3** Nm 33.52; Jz 2.2
† **12.3** ou *os seus pilares* ou *os seus obeliscos*
† **12.4** Dt 12.31
† **12.5** Dt 12.9; 26.2; Js 9.27; 1Rs 8.29; 2Cr 7.12; Sl 78.68
† **12.6** Lv 17.3; Dt 12.17; 14.22-23; 15.19
† **12.7** Lv 23.30; Dt 12.12,18; 14.26; 16.11,14-15; 26.11; 27.7
† **12.8** Jz 17.6; 21.25
† **12.10** Dt 11.31
† **12.11** Dt 5.14,18,21,26; 14.23; 15.20; 16.2; 17.8; 18.6; 23.16; 31.11; Js 18.1; 1Rs 8.29; Sl 78.68
† **12.12** Dt 12.7
† **12.12** Dt 10.9; 14.29
† **12.13** Lv 17.4
† **12.14** Dt 12.11
† **12.15** Dt 12.21
† **12.15** Dt 12.22; 14.5; 15.22
† **12.16** Gn 9.4; Lv 7.26; 17.1; Dt 5.23; 12.1,24
† **12.18** Dt 12.11,22; 14.23
† **12.19** Dt 14.27
† **12.20** Gn 15.18; 28.14; Êx 34.24; Dt 11.24; 19.8
† **12.22** Dt 12.15
† **12.23** Gn 9.4; Lv 17.11,14; Dt 12.16
† **12.25** Êx 15.26; Dt 4.40; 13.18; 1Rs 11.38; Is 3.10
† **12.26** Nm 5.9-10; 18.19; 1Sm 1.21-22,24
† **12.27** Lv 1.5,9,13; 17.11
† **12.28** Dt 12.25

† **12.29** Êx 23.23; Dt 19.1; Js 23.4
† **12.30** Dt 7.16
† **12.31** Lv 18.3,26,30; Dt 12.4; 2Rs 17.15
† **12.31** Lv 18.21; 20.2; Dt 18.10; Jr 32.35; Ez 23.37
† **12.32** Dt 4.2; 13.18; Js 1.7; Pv 30.6; Ap 22.18
† **13.1** Zc 10.2; Mt 24.24; 2Ts 2.9
† **13.2** Dt 18.22; Jr 28.9; Mt 7.22
† **13.3** Dt 8.2; Mt 24.24; 1Co 11; Ap 13.14
† **13.4** Dt 10.20; 30.20; 2Rs 23.3; 2Cr 34.31
† **13.5** Dt 18.20; Jr 14.15; Zc 13.3
† **13.5** Dt 17.7; 22.21-22,24; 1Co 5.13
† **13.6** Gn 16.5; Dt 17.2; 28.54; 1Sm 18.1,3; 20.17; Pv 5.20; Mq 7.5
† **13.8** Pv 1.10
† **13.9** Dt 17.5,7; At 7.58
† **13.11** Dt 17.13; 19.20
† **13.12** Js 22.11; Jz 20.1-2
† **13.13** 2Rs 17.21; 1Jo 2.19; Jd 19
† **13.13** Dt 13.2,6
† **13.15** Êx 22.20; Lv 27.28; Js 6.17,21
† **13.16** Js 6.24; 8.28; Is 17.1; 25.2; Jr 49.2
† **13.17** Dt 7.26; Js 6.18
† **13.17** Gn 22.17; 26.4,24; 28.14; Js 6.26
† **13.18** Dt 12.25,28,32
† **14.1** Lv 19.28; 21.5; Jr 16.6; 41.5; 47.5; Rm 8.16; 9.8,26; Gl 3.26; 1Ts 4.13
† **14.2** Lv 20.26; Dt 7.6; 26.18-19
† **14.3** Ez 4.14; At 10.13
† **14.4** Lv 11.2
† **14.5** ou *a gazela*
† **14.8** Lv 11.9,26-27
† **14.12** Lv 11.13
† **14.19** Lv 11.20-21

† **14.21** Lv 17.15; 22.8; Ez 4.14
† **14.21** Dt 14.2
† **14.21** Êx 23.19; 34.26
† **14.22** Lv 27.30; Dt 12.6,17; Ne 10.37
† **14.23** Dt 2.5-7,17-18
† **14.23** Dt 15.19
† **14.24** Dt 12.21
† **14.26** Dt 12.7,18; 26.11
† **14.27** Nm 18.20; Dt 12.12,18-19; 18.1-2
† **14.28** Dt 26.12; Am 4.4
† **14.29** Dt 12.12; 14.27; 26.12
† **14.29** Dt 15.10; Pv 3.9; Ml 3.10
† **15.1** Êx 21.2; 23.10-11; Lv 25.2,4; Dt 31.10; Jr 34.14
† **15.3** Dt 23.20
† **15.4** Dt 28.8
† **15.5** Dt 28.1
† **15.6** Dt 28.12-13,44; Pv 22.7
† **15.7** 1Jo 3.17
† **15.8** Lv 25.35; Mt 5.42; Lc 6.34-35
† **15.9** ou *vil pensamento*
† **15.9** Dt 24.15; 28.54,56; Pv 23.6; 28.22; Mt 20.15; 25.41
† **15.10** 2Co 9.5,7
† **15.10** Dt 14.29; 24.19; Sl 41.12; Pv 22.9
† **15.11** Mt 26.1; Mc 14.7; Jo 12.8
† **15.12** Êx 21.2; Lv 25.39; Jr 34.14
† **15.14** Pv 10.22
† **15.15** Dt 5.15; 16.12
† **15.16** Êx 21.5
† **15.18** Is 16.14; 21.16
† **15.19** Êx 13.2; 34.19; Lv 27.26; Nm 3.13
† **15.20** Dt 12.5-7,17; 14.23; 16.11,14
† **15.21** Lv 22.20; Dt 17.1
† **15.22** Dt 12.15,22

† **15.23** Dt 12.16,23
† **16.1** Êx 12.2,29,42; 13.4; 34.18
† **16.2** Nm 28.19; Dt 12.5,26
† **16.3** Êx 12.15,19,39; 13.3,6-7; 34.18
† **16.4** Êx 13.7; 12.10; 34.25
† **16.6** Êx 12.6
† **16.7** Êx 12.8-9; 2Rs 23.23; 2Cr 35.13; Jo 2.13,23; 11.55
† **16.8** Êx 12.16; 13.6; Lv 23.8
† **16.9** Êx 23.16; 34.22; Lv 23.15; Nm 28.26; At 2.1
† **16.10** Dt 16.17; 1Co 16.2
† **16.11** Dt 12.7,12,18; 16.14
† **16.12** Dt 16.15
† **16.13** Êx 23.16; Lv 23.41; Nm 29.12
† **16.14** Ne 8.9
† **16.15** Lv 23.39-40
† **16.16** Êx 23.14,17; 34.23
† **16.16** Êx 23.16; 34.20
† **16.17** Dt 16.10
† **16.18** Dt 1.16; 1Cr 23.4; 26.29; 2Cr 13.5,8
† **16.19** Êx 23.2,6,8; Lv 19.15; Dt 1.17; Pv 17.23; 24.23; Ec 7.7
† **16.20** Ez 18.5,9
† **16.21** Êx 34.13; 1Rs 14.15; 16.33; 2Rs 17.16; 21.3; 2Cr 33.3
† **16.22** Lv 26.1
† **16.22** ou *pilar* ou *obelisco*
† **17.1** Dt 15.21; Ml 1.8,13-14
† **17.2** Dt 13.6
† **17.2** Js 7.11,15; 23.16; Jz 2.20; 2Rs 18.12; Os 8.1
† **17.3** Dt 4.19; Jó 31.26; Jr 7.22-23,31; 19.5; 32.35;
† **17.4** Dt 13.12,14
† **17.5** Lv 24.14,16; Dt 13.10; Js 7.25
† **17.6** Nm 35.30; Dt 19.15; Mt 18.16; Jo 8.17; 2Co 13.1;
1Tm 5.19; Hb 10.28
† **17.7** Dt 13.5,9; 19.19; At 7.58

† **17.8** Êx 21.13,20,22,28; 22.2; Nm 35.11,16,19; Dt 19.4,10-11; 2Cr 19.10; Ag 2.11; Ml 2.7
† **17.8** Dt 12.5; 19.17; Sl 122.5
† **17.9** Dt 19.17; Jr 18.18; Ez 44.24
† **17.12** Nm 15.30; Dt 18.5,7; Ed 10.8; Os 4.4
† **17.12** Dt 13.5
† **17.13** Dt 13.11; 19.20
† **17.14** 1Sm 8.5,19-20
† **17.15** 1Sm 9.16; 10.24; 16.12; 1Cr 22.10; Jr 30.21
† **17.16** 1Rs 4.26; 10.26,28; Sl 20.8; Is 31.1; Ez 17.15
† **17.16** Nm 14.3; Dt 28.68; Jr 42.15; Os 11.5
† **17.17** 1Rs 11.3-4
† **17.18** 2Rs 11.12
† **17.18** Dt 31.9,26; 2Rs 22.8
† **17.19** Js 1.8; Sl 119.97
† **17.20** Dt 5.22; 1Rs 15.5
† **18.1** Nm 8.9; 18.20
† **18.3** Lv 7.30,34
† **18.4** Êx 22.29; Nm 18.12,24
† **18.5** Êx 28.1; Nm 3.10; Dt 10.7; 17.12
† **18.6** Nm 35.2-3; Dt 12.5
† **18.7** 2Cr 31.2
† **18.8** 2Cr 31.4; Ne 12.44,47
† **18.9** Lv 18.26-27,30; Dt 12.29-31
† **18.10** Lv 18.21; 19.26,31; 20.27; Dt 12.31; Is 8.19
† **18.11** Lv 20.27; 1Sm 28.7
† **18.12** Lv 18.24; Dt 9.4
† **18.15** Dt 18.18; Jo 1.45; At 3.22; 7.37
† **18.16** Êx 20.19; Dt 9.10; Hb 12.19
† **18.17** Dt 5.28
† **18.18** Dt 18.15; Is 51.16; Jo 1.45; 4.25; 12.49; 17.8; At 3.22; 7.37
† **18.19** At 3.23

† **18.20** Dt 13.5; Jr 14.14; Zc 13.3
† **18.20** Dt 13.1; Jr 2.8
† **18.22** Dt 13.2; Jr 28.9
† **18.22** Dt 18.20
† **19.1** Dt 12.29
† **19.2** Êx 21.13; Nm 35.10,14; Js 20.2
† **19.4** Nm 35.15; Dt 4.42
† **19.6** Nm 35.12
† **19.8** Gn 15.18; Dt 12.20
† **19.9** Js 20.7-8
† **19.11** Êx 21.12; Nm 35.16,24; Dt 27.24; Pv 28.17
† **19.13** Nm 35.33-34; Dt 13.8; 21.9; 25.12; 1Rs 2.31
† **19.14** Dt 27.17; Jó 24.2; Pv 22.28; Os 5.10
† **19.15** Nm 35.30; Dt 17.6; Mt 18.16; Jo 8.17; 2Co 13.1;
1Tm 1.19; Hb 10.28
† **19.16** Sl 27.12; 35.11
† **19.17** Dt 17.9; 21.5
† **19.19** Dt 13.5; 17.7; 21.21; 22.21,24; 24.7; Pv 19.5,9; Dn 6.24
† **19.20** Dt 17.13; 21.21
† **19.21** Êx 21.23-24; Lv 24.20; Dt 19.13; Mt 5.38
† **20.1** Sl 20.8; Is 31.1
† **20.1** Nm 23.21; Dt 31.6,8; 2Cr 13.12; 32.7
† **20.4** Dt 1.30; 3.22; Js 23.10
† **20.5** Ne 12.27
† **20.7** Dt 24.5
† **20.8** Jz 7.3
† **20.10** 2Sm 20.18,20
† **20.13** Nm 31.7
† **20.14** Js 8.2; 22.8
† **20.16** Nm 21.2-3,35; 33.52; Dt 7.1-2; Js 11.14
† **20.18** Dt 7.4; 12.30-31; 18.9
† **20.18** Êx 23.33
† **21.5** Dt 10.8; 1Cr 23.13

† **21.5** Dt 17.8
† **21.6** Sl 19.13; 26.6; Mt 27.24
† **21.8** Jn 1.14
† **21.9** Dt 19.13
† **21.13** Sl 45.11
† **21.14** Gn 34.2; Dt 22.29; Jz 19.24
† **21.15** Gn 29.33
† **21.16** 1Cr 5.2; 26.10; 2Cr 11.19-22
† **21.17** 1Cr 5.1
† **21.17** Gn 49.3; 25.31,33
† **21.21** Dt 13.5; 19.19-20; 22.21,24
† **21.21** Dt 13.11
† **21.22** Dt 19.6; At 23.29; 25.11,25; 26.31
† **21.23** Js 8.29; 10.26-27; Jo 19.31
† **21.23** Nm 25.4; 2Sm 21.6,9; Gl 3.13
† **21.23** Lv 18.25; Nm 35.34
† **22.1** Êx 23.4
† **22.4** Êx 23.5
† **22.6** Lv 22.28
† **22.7** Dt 4.40
† **22.9** Lv 19.19
† **22.10** 2Co 6.14-16
† **22.11** Lv 19.19
† **22.12** Nm 15.38; Mt 23.5
† **22.13** Gn 29.21; Jz 15.1
† **22.21** Gn 34.7; Jz 20.6,10; 2Sm 13.12-13
† **22.21** Dt 13.5
† **22.22** Lv 20.10; Jo 8.5
† **22.23** Mt 1.18
† **22.24** Dt 21.14; 22.21-22
† **22.28** Êx 22.16
† **22.29** Dt 22.24
† **22.30** Lv 18.8; 20.11; Dt 27.20; 1Co 5.1

† **22.30** Rt 3.9; Ez 16.8
† **23.3** Ne 13.1-2
† **23.4** Dt 2.29
† **23.4** Nm 22.5
† **23.6** Ed 9.12
† **23.7** Gn 25.24-26; Ob 10,12
† **23.7** Êx 22.21; 23.9; Lv 19.34; Dt 10.19
† **23.10** Lv 15.16
† **23.11** Lv 15.5
† **23.11** Lv 26.12
† **23.15** 1Sm 30.15
† **23.16** Êx 22.21
† **23.17** Gn 19.5; Lv 19.29; 2Rs 23.7; Pv 2.16
† **23.19** Êx 22.25; Lv 25.36-37; Ne 5.2,7; Sl 15.5; Lc 6.34-35
† **23.20** Lv 19.34; Dt 15.3
† **23.20** Dt 15.10
† **23.21** Nm 3.2; Ec 5.4
† **23.23** Nm 30.2; Sl 66.14
† **23.25** Mt 12.1; Mc 2.23; Lc 6.1
† **24.1** Mt 5.31; 19.7; Mc 10.4
† **24.4** Jr 3.1
† **24.5** Dt 20.7
† **24.5** Pv 5.18
† **24.7** Êx 21.16
† **24.7** Dt 19.19
† **24.8** Lv 13.2; 14.2
† **24.9** Nm 12.10; Lc 17.32; 1Co 10.6
† **24.13** Êx 22.26
† **24.13** Dt 6.25; Jó 29.11,13; 31.20; Sl 106.31; 119.9; Dn 4.27; 2Co 7.13; 2Tm 1.18
† **24.14** Ml 3.5
† **24.15** Lv 19.13; Jr 22.13; Tg 5.4
† **24.15** Tg 5.4

† **24.16** 2Rs 14.6; 2Cr 25.4; Jr 31.29; Ez 18.20
† **24.17** Êx 22.21; Pv 22.22; Is 1.23; Jr 5.28; 22.3; Ez 22.29; Zc 7.10; Ml 3.5
† **24.17** Êx 22.26
† **24.18** Dt 16.12; 24.22
† **24.19** ou *um molho*
† **24.19** Dt 15.10; Sl 41.2; Pv 19.17
† **25.1** Dt 19.17; Ez 44.24
† **25.1** Pv 17.15
† **25.2** Jó 18.3
† **25.3** 2Co 11.24
† **25.3** Jó 18.3
† **25.4** Pv 12.10; 1Co 9.9; 1Tm 5.18
† **25.5** Mt 22.24; Mc 12.19; Lc 20.28
† **25.6** Gn 38.9
† **25.6** Rt 4.10
† **25.7** Rt 4.1-2
† **25.8** Rt 4.6
† **25.9** Rt 4.7
† **25.9** Rt 4.11
† **25.12** Dt 19.13
† **25.13** Lv 19.35-36; Pv 11.1; Ez 45.10; Mq 6.11
† **25.15** Êx 20.12
† **25.16** Pv 11.1; 1Ts 4.6
† **25.17** Êx 17.8
† **25.18** Sl 36.2; Pv 16.6; Rm 3.18
† **25.19** 1Sm 15.3
† **25.19** Êx 17.14
† **26.2** Êx 23.19; 34.26; Nm 17.13; Dt 16.10; Pv 3.9
† **26.2** Dt 12.5
† **26.5** ou *Arameu*
† **26.5** Gn 43.1-2; 45.7,11; Os 12.12
† **26.5** Gn 46.1,27; At 7.15; Dt 10.22

† **26.6** Êx 1.11,14
† **26.7** Êx 2.23-25; 3.9; 4.31
† **26.8** Êx 12.37,51; 13.3,14,16; Dt 5.15
† **26.8** Dt 4.34
† **26.9** Êx 3.8
† **26.11** Dt 12.7,12,18; 16.11
† **26.12** Lv 27.30; Nm 18.24; Dt 14.28-29
† **26.13** Hebr. *a santidade de minha casa*
† **26.13** Sl 119.141,153,176
† **26.14** Lv 7.20; 21.1,11; Os 9.4
† **26.15** Is 63.15; Zc 2.13
† **26.17** Êx 20.19
† **26.18** Êx 6.7; 19.5; Dt 7.6; 14.2; 28.9
† **26.19** Dt 4.7-8; 28.1; Sl 148.14
† **26.19** Êx 19.6; Dt 7.6; 28.9; 1Pe 2.9
† **27.2** Js 4.1
† **27.2** Js 8.32
† **27.4** Dt 11.29; Js 8.30
† **27.5** Êx 20.25; Js 8.31
† **27.9** Dt 26.18
† **27.12** Dt 11.19; Js 8.33; Jz 9.7
† **27.13** Dt 12.19; Js 8.33
† **27.14** Dt 33.10; Dn 9.11
† **27.15** Êx 20.4,23; 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.16,23; 5.8; Is 44.9; Os 13.2
† **27.15** Nm 5.22; Jr 11.5; 1Co 14.16
† **27.16** Êx 20.12; 21.17; Lv 19.3; Dt 21.18
† **27.17** Dt 19.14; Pv 22.28
† **27.18** Lv 19.14
† **27.19** Êx 22.21; Dt 10.18; 24.17; Mt 3.5
† **27.20** Lv 18.8; 20.11; Dt 22.30
† **27.21** Lv 18.23; 20.15
† **27.22** Lv 18.9; 20.15

† **27.23** Lv 18.17; 20.14
† **27.24** Êx 20.13; 21.12,14; Lv 24.17; Nm 35.31; Dt 19.11
† **27.25** Êx 23.7; Dt 10.17; 16.19; Ez 22.15
† **27.26** Dt 28.15; Sl 119.21; Jr 11.3; Gl 3.10
† **28.1** Êx 15.26; Lv 26.3; Is 55.2
† **28.1** Dt 26.19
† **28.2** Dt 28.15; Zc 1.6
† **28.3** Gn 22.17; Sl 128.1,4
† **28.4** Gn 49.25; Dt 7.13; Sl 107.38; 127.3; Pv 10.22; 1Tm 4.8
† **28.4** ou *as crias das tuas ovelhas*
† **28.6** Sl 121.8
† **28.7** Lv 26.7-8; Dt 28.25; 2Sm 22.38-39,41; Sl 89.24
† **28.8** Lv 25.21; Dt 15.10
† **28.9** Êx 19.5; Dt 7.6; 26.18-19; 29.13
† **28.10** Nm 6.27; 2Sm 7.14; Is 63.19; Dn 9.18
† **28.10** Dt 11.25
† **28.11** Dt 28.4; 30.9; Pv 10.22
† **28.12** Lv 26.4; Dt 11.14
† **28.12** Dt 14.29
† **28.12** Dt 15.6
† **28.13** Is 9.14-15
† **28.14** Dt 5.32; 11.16
† **28.15** Lv 26.14; Lm 2.17; Dn 9.11,13; Ml 2.2
† **28.15** Dt 28.2
† **28.16** Dt 28.3
† **28.20** 1Sm 14.20; Sl 80.17; Is 30.17; 51.20; 66.15; Zc 14.13; Ml 2.2
† **28.21** Lv 26.25; Jr 24.10
† **28.22** Lv 26.16
† **28.22** Am 4.9
† **28.23** Lv 20.19
† **28.25** Lv 26.17,37; Dt 32.30; Is 30.17
† **28.25** Jr 15.4; 24.9; Ez 23.46

† **28.26** 1Sm 17.44,46; Sl 79.2; Jr 7.33; 16.4; 34.20
† **28.27** Êx 9.9; 15.26; Dt 28.35; 1Sm 5.6; Sl 78.66
† **28.28** Jr 4.9
† **28.29** Jó 5.14; Is 59.10
† **28.30** Jó 31.10; Jr 8.10
† **28.30** Jr 12.13; Am 5.11; Mq 6.15; Sf 1.13
† **28.30** Dt 20.6
† **28.32** Sl 119.82
† **28.33** Lv 26.16; Dt 28.51; Jr 5.17
† **28.34** Dt 28.67
† **28.35** Dt 28.27
† **28.36** 2Rs 17.4,6; 24.12,14; 25.7,11; 2Cr 33.11; 36.6,20
† **28.36** Dt 4.28; 28.46; Jr 16.13
† **28.37** Sl 44.14; Jr 24.9; 25.9; Zc 8.13
† **28.38** Mq 6.15; Ag 1.6
† **28.38** Jl 1.4
† **28.41** Lm 1.5
† **28.44** Dt 28.12
† **28.44** Dt 28.13
† **28.45** Dt 28.15
† **28.46** Is 8.18; Ez 14.8
† **28.47** Ne 9.35-37
† **28.47** Dt 32.15
† **28.48** Jr 28.14
† **28.49** Jr 6.22-23; 15.15; Lc 19.43
† **28.49** Jr 48.40; 49.22; Lm 4.19; Ez 17.3,12; Os 8.1
† **28.50** 2Cr 36.17; Is 47.6
† **28.51** Dt 28.33; Is 1.7; 62.8
† **28.52** 2Rs 25.1-2,4
† **28.53** Lv 26.29; 2Rs 6.28-29; Jr 19.9; Lm 2.20; 4.10
† **28.54** Dt 13.6; 15.9
† **28.56** Dt 28.54
† **28.57** Gn 49.10

† **28.58** Êx 6.3
† **28.59** Dn 9.12
† **28.60** Dt 7.15
† **28.62** Dt 4.27; 10.22; Ne 9.23
† **28.63** Dt 30.9; Jr 32.41
† **28.63** Pv 1.26; Is 1.24
† **28.64** Lv 26.33; Dt 4.27; Ne 1.8; Jr 16.13
† **28.64** Dt 28.36
† **28.65** Am 9.4
† **28.65** Lv 26.16,36
† **28.67** Dt 28.34; Jó 7.4
† **28.68** Dt 17.16; Jr 43.7; Os 8.13; 9.3
† **29.1** Dt 5.2-3
† **29.2** Êx 19.4
† **29.3** Dt 4.34; 7.19
† **29.4** Is 6.9-10; 63.17; Jo 8.43; At 28.26-27; Ef 4.18; 2Ts 2.11-12
† **29.5** Dt 1.3; 8.2,4
† **29.6** Êx 16.12; Dt 8.3; Sl 78.24
† **29.7** Nm 21.23-24,33; Dt 2.32; 3.1
† **29.8** Nm 32.33; Dt 3.12
† **29.9** Dt 4.6; Js 1.7; 1Rs 2.3
† **29.9** Hebr. *façais acertadamente tudo*
† **29.9** Js 1.7
† **29.11** Js 9.21,23,27
† **29.12** Ne 10.29
† **29.13** Gn 17.7; Êx 6.7; Dt 28.9
† **29.14** Jr 31.31-33; Hb 8.7-8
† **29.15** At 2.39; 1Co 7.14
† **29.18** Dt 11.16
† **29.18** At 8.23; Hb 12.15
† **29.19** Nm 15.39; Ec 11.9; Is 30.1
† **29.20** Ez 14.7-8; 23.25; Sl 74.1; 79.5

† **29.20** Dt 9.14
† **29.21** Mt 24.51
† **29.23** Sl 107.34; Jr 17.6; Sf 2.9
† **29.23** Gn 19.24; Jr 20.16
† **29.24** 1Rs 9.8; Jr 22.8-9
† **29.27** Dn 9.11,13-14
† **29.28** 1Rs 14.15; 2Cr 7.20; Sl 52.7; Pv 2.22
† **30.1** Lv 26.40; Dt 28
† **30.1** Dt 4.29-30; 1Rs 8.47
† **30.2** Ne 1.9; Is 55.7; Lm 3.40; Jl 2.12-13
† **30.3** Sl 106.45; Jr 29.14; Lm 3.22,32
† **30.3** Jr 32.37; Ez 34.13; 36.24
† **30.4** Dt 28.64; Ne 1.9
† **30.6** Dt 10.16; Jr 32.39; Ez 11.19; 36.26
† **30.9** Dt 28.11
† **30.9** Dt 28.63; Jr 32.41
† **30.11** Is 45.19
† **30.12** Rm 10.6
† **30.15** Dt 11.26; 30.1,19
† **30.18** Dt 4.26; 8.19
† **30.19** Dt 4.26; 30.15; 31.28
† **30.20** Sl 27.1; Jo 11.25
† **31.2** Êx 7.7; Nm 20.12; 27.13,17; Dt 3.27; 9.3; 34.7; 1Rs 3.7
† **31.3** Nm 27.21; Dt 3.28
† **31.4** Nm 21.24,33; Dt 3.21
† **31.5** Dt 7.2
† **31.6** Dt 1.29; 7.18; Js 10.25; 1Cr 22.13
† **31.6** Dt 20.4; Js 1.5; Hb 13.5
† **31.7** Dt 1.38; 3.28; 31.23; Js 1.6
† **31.8** Êx 13.21-22; 33.14; Dt 9.3; Js 1.6,9; 1Cr 28.20
† **31.9** Dt 17.18; 31.25
† **31.9** Nm 4.15; Js 3.3; 1Cr 15.12,15
† **31.10** Lv 23.24; Dt 15.1

† **31.11** Dt 16.16
† **31.11** Js 8.34; 2Rs 23.2; Ne 8.1-3
† **31.12** Dt 4.10
† **31.13** Dt 11.2; Sl 78.6-7
† **31.14** Nm 27.13; Dt 34.5
† **31.14** Nm 27.19; Dt 31.23
† **31.15** Êx 33.9
† **31.16** Êx 32.6; 34.15; Jz 2.17
† **31.16** Dt 2.15; Jz 2.12,20; 19.6,13
† **31.17** Dt 32.20; 2Cr 15.2; Sl 104.29; Is 8.17; 64.7; Ez 23.39
† **31.17** Nm 14.42; Jz 6.13
† **31.18** Dt 31.17
† **31.19** Dt 31.26
† **31.20** Dt 31.16; 32.15; Ne 9.25-26; Os 13.6
† **31.21** Dt 31.17
† **31.21** Os 5.3; 13.5-6; Am 5.25
† **31.23** Dt 31.14
† **31.23** Dt 31.7; Js 1.6
† **31.24** Dt 31.9
† **31.26** Dt 31.19; 2Rs 22.8
† **31.27** Êx 32.9; Dt 9.6,24; 32.20
† **31.28** Dt 30.19; 32.1
† **31.29** Dt 32.5; Jz 2.19; Os 9.9
† **31.29** Gn 49.1; Dt 4.30; 28.15
† **32.1** Dt 4.26; 30.19; 31.28; Sl 50.4; Is 1.2; Jr 2.12; 6.19
† **32.2** Is 55.10; 1Co 3.6
† **32.2** Sl 72.6; Mq 5.7
† **32.3** 1Cr 29.11
† **32.4** 2Sm 22.31; Dn 4.37; Ap 18.3
† **32.4** Jr 10.10; Jó 34.10; Sl 92.15
† **32.5** Dt 31.26; Mt 17.17; Lc 9.41; Fp 2.15
† **32.6** Dt 32.15; Sl 116.12; Is 27.11; 44.2; 63.16
† **32.7** Êx 13.14; Sl 44.12

† **32.8** Gn 11.8; Zc 9.2; At 17.26
† **32.9** Êx 15.16; 19.5; 1Sm 10.1
† **32.10** Dt 8.15; Jr 2.6; Os 13.5
† **32.10** Dt 4.36; Sl 17.8; Pv 7.2; Zc 2.8
† **32.11** Êx 19.4; Dt 1.31; Is 31.5; 46.4; 63.9; Os 11.3
† **32.13** Dt 33.29; Is 58.14; Ez 36.2
† **32.13** Jó 29.6; Sl 81.16
† **32.14** Sl 81.16
† **32.14** Gn 49.11
† **32.15** Dt 31.20; 33.5,26; 1Sm 2.29; Ne 9.25; Sl 17.10; Is 44.2; Jr 2.7; 5.7,28; Os 13.6
† **32.15** Dt 31.16; 2Sm 22.47; Sl 89.27; Is 1.4; 51.13
† **32.16** 1Sm 14.22; 1Co 14.22
† **32.17** Lv 17.7; Sl 106.37
† **32.18** Is 17.10; Jr 2.32
† **32.19** Jz 2.14; Is 1.2
† **32.20** Dt 31.17; Is 30.9; Mt 17.16
† **32.21** Dt 32.16; 1Sm 12.21; 1Rs 16.13,25; Sl 31.7; 78.58; Jr 8.19; 10.8; 14.22; Jn 2.8; At 14.15
† **32.21** Os 1.10; Rm 10.19
† **32.22** Jr 15.14; 17.4; Lm 4.11
† **32.23** Sl 7.12; Is 26.15; Ez 5.16
† **32.24** Lv 26.22
† **32.25** Lm 1.20; Ez 7.15; 2Co 7.5
† **32.26** Ez 20.13-14,23
† **32.27** Jr 19.3; Sl 139.9
† **32.29** Dt 5.29; Is 27.11; 47.7; Jr 4.22; Lm 1.9; Lc 19.42
† **32.30** Lv 26.8; Js 23.10; 2Cr 24.24; Is 30.17
† **32.30** Sl 44.13; Is 50.1; 52.3
† **32.31** 1Sm 2.2; 4.8; Jr 40.3
† **32.32** Is 1.10
† **32.32** Sl 57.5; Rm 3.13
† **32.34** Jó 14.17; Jr 2.22; Os 13.12; Rm 2.5

† **32.35** Sl 95.1; Rm 12.19; Hb 10.30; 2Pe 2.3
† **32.36** Jz 2.18; Sl 106.45; 135.14; Jr 31.20; Jl 2.14
† **32.36** 1Rs 14.10; 21.21; 2Rs 9.8; 14.26
† **32.37** Jz 10; Jr 2.28
† **32.39** Sl 102.28; Is 41.4; 45.5,18,22
† **32.39** 1Sm 2.6; 2Rs 5.7; Jó 5.18; Os 6.1
† **32.40** Gn 14.22; Êx 6.8; Nm 14.30
† **32.41** Is 1.24; 27.1; Ez 21.9-10,14,20; Na 1.2
† **32.42** Jr 46.10
† **32.42** Jó 13.24; Jr 30.14; Lm 1.5
† **32.43** Sl 85.2; Rm 15.10; Ap 6.10
† **32.44** ou *Josué*
† **32.46** Dt 6.6; 11.18; Ez 40.4
† **32.47** Lv 18.5; Dt 30.19; Pv 3.2,22; 4.22; Rm 10.5
† **32.48** Nm 27.12-13
† **32.49** Nm 33.47-48; Dt 34.1
† **32.50** Nm 20.25,28; 33.38
† **32.51** Lv 10.3; Nm 20.11-13; 27.14
† **32.52** Nm 27.12; Dt 34.4
† **33.1** Gn 49.28; Sl 90.1
† **33.2** Êx 19.18; Jz 5.4-5; Hc 3.3; Dn 7.10; At 7.53; Gl 3.19; Hb 2.2; Ap 5.11
† **33.3** Êx 19.5; Os 11.1; Ml 1.2
† **33.3** Dt 7.6; 1Sm 2.9; Pv 2.1; Lc 10.39; At 22.3
† **33.4** Sl 119.111; Jo 1.17
† **33.5** Gn 36.31; Dt 32.15; Jz 9.2; 17.6
† **33.7** Gn 49.8; Sl 146.5
† **33.8** Êx 17.7; 28.30; Nm 20.13; Dt 8.2-3; Sl 8.8
† **33.9** Gn 29.32; Êx 32.26; 1Cr 17.17; Jó 37.24
† **33.9** Jr 18.18; Ml 2.5-6
† **33.10** Êx 30.7-8; Lv 1.9; 10.11; Nm 16.40; Dt 17.9; 1Sm 2.28; Ez 43.27; 44.23; Ml 2.7
† **33.11** 2Sm 24.23; Ez 20.40

† **33.13** Gn 27.28; 49.25
† **33.15** Gn 49.26; Hc 3.6
† **33.16** Gn 49.26; Êx 3.2,4; At 7.30,35
† **33.17** Nm 23.22; 1Rs 22.11; 1Cr 5.7
† **33.17** Hebr. *os seus chifres são chifres de boi bravo* ou *de antílope*
† **33.17** Gn 48.19
† **33.18** Gn 49.13-15
† **33.19** Sl 4.6; Is 2.3
† **33.20** Js 4.12; 13.10; 1Cr 12.8
† **33.21** Nm 32.16-17; Js 4.12
† **33.22** Js 19.47; Jz 18.27
† **33.23** Gn 49.21; Js 19.32
† **33.24** Gn 49.20; Jó 29.6
† **33.25** Dt 8.9
† **33.26** Êx 15.11; Dt 32.15; Jr 10.6; Sl 68.5; Hc 3.8
† **33.27** Dt 9.3-5; Sl 88.1
† **33.28** Gn 27.28; Nm 23.9; Dt 8.7-8; 11.11; Jr 23.6; 33.16
† **33.29** 2Sm 7.23; Sl 144.15
† **33.29** Sl 115.9-11
† **33.29** Dt 32.13; 2Sm 22.45; Sl 18.44
† **34.1** Gn 14.14; Nm 27.12; 33.47; Dt 3.27; 32.49
† **34.2** Dt 11.24
† **34.2** Jz 1.16; 3.13; 2Cr 28.15
† **34.4** Gn 12.7; 13.15; 15.18; 26.3; 28.13; Dt 3.27; 32.52
† **34.5** Dt 32.50; Js 1.1-2
† **34.6** Jd 9
† **34.7** Gn 27.1; 48.10; Dt 31.2; Js 14.10-11
† **34.8** Gn 50.3,10; Nm 20.29
† **34.9** Nm 27.18,23; Is 11.2; Dn 6.3
† **34.10** Êx 33.11; Nm 12.6,8; Dt 5.4; 18.15,18
† **34.11** Dt 4.34; 7.19

O Livro de
Josué

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de **Josué**, conta-se a história de como os israelitas conquistaram a terra de Canaã e passaram a morar nela. A conquista de Canaã foi comandada por Josué, que ficou no lugar de Moisés como guia do povo de Deus.

Esquema do conteúdo

Josué 1

Deus fala a Josué e anima-o

1 **E** sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do SENHOR, que o
SENHOR falou a Josué, filho de †Num, servo de Moisés, dizendo:
2 Moisés, meu †servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este
Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel.
3 Todo lugar †que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu
disse a Moisés.
4 Desde o deserto †e *desde este* Líbano até ao grande rio, o rio Eufrates,
toda a terra dos heteus e até o grande mar para o poente do sol será o
vosso termo.
5 Ninguém †se susterá diante de ti, todos os dias da tua vida; como fui
com Moisés, †*assim* serei contigo; não te deixarei nem te desampararei.
6 Esforça-te e tem bom ânimo, porque †tu farás a este povo herdar a
terra que jurei a seus pais lhes daria.
7 Tão somente esforça-te e tem mui bom ânimo para teres o cuidado de
fazer conforme toda a lei †que meu servo Moisés te ordenou; dela não te
desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que
prudentemente te conduzas por onde quer que andares.
8 Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; †antes, medita nele dia e
noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está
escrito; porque, então, farás prosperar o teu caminho e, então,
prudentemente te conduzirás.
9 Não to mandei eu? †Esforça-te e tem bom ânimo; não pasmes, nem te
espantes, porque o SENHOR, teu Deus, *é* contigo, por onde quer que
andares.

Josué prepara o povo para passar o Jordão

10 **E**ntão, deu ordem Josué aos príncipes do povo, dizendo:
11 Passai pelo meio do arraial e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos
de comida, porque, dentro de †três dias, passareis este Jordão, para que
tomeis posse da terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus, para que a
possuais.
12 **E** falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de
Manassés, dizendo:

13 Lembrai-vos da palavra que vos mandou Moisés, †o servo do SENHOR,
dizendo: O SENHOR, vosso Deus, vos dá descanso e vos dá esta terra.
14 Vossas mulheres, vossos meninos e vosso gado fiquem na terra que
Moisés vos deu desta banda do Jordão; porém vós passareis armados
na frente de vossos irmãos, todos os valentes e valorosos, e ajudá-los-
eis,
15 até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos, como a vós, e eles
também possuam a terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes dá; †então,
tornareis à terra da vossa herança e possuireis a que vos deu Moisés, o
servo do SENHOR, desta banda do Jordão, para o nascente do sol.
16 Então, responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste
faremos e aonde quer que nos enviares iremos.
17 Como em tudo ouvimos a Moisés, assim te ouviremos a ti; tão
somente *que* o SENHOR, teu Deus, seja contigo, †como foi com Moisés.
18 Todo homem que for rebelde à tua boca e não ouvir as tuas palavras
em tudo quanto lhe mandares morrerá; tão somente esforça-te e tem
bom ânimo.

Josué 2

Josué envia dois espias a Jericó

[1] **E** enviou Josué, filho de Num, dois homens desde †Sitim a espiar
secretamente, dizendo: Andai e observai a terra e a Jericó. Foram, pois,
e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo †nome era Raabe, e
dormiram ali.
[2] Então, deu-se notícia ao †rei de Jericó, dizendo: Eis que esta noite
vieram aqui *uns* homens dos filhos de Israel para espiar a terra.
[3] Pelo que enviou o rei de Jericó a Raabe, dizendo: Tira fora os homens
que vieram a ti e entraram na tua casa, porque vieram espiar toda a
terra.
[4] Porém aquela mulher †tomou a ambos aqueles homens, e os
escondeu, e disse: *É* verdade *que* vieram homens a mim, porém eu não
sabia de onde eram.
[5] E aconteceu *que, havendo-se* de fechar a porta, sendo já escuro,
aqueles homens saíram; não sei para onde aqueles homens se foram;
ide após eles depressa, porque vós os alcançareis.
[6] Porém †ela os tinha feito subir ao telhado e os tinha escondido entre as
canas do linho, que pusera em ordem sobre o telhado.
[7] E foram-se aqueles homens após os espias, pelo caminho do Jordão,
até aos vaus; e fechou-se a porta, havendo saído os que iam após eles.
[8] **E**, antes que eles dormissem, ela subiu a eles sobre o telhado
[9] e disse aos homens: Bem sei que o SENHOR vos deu esta terra, e que o
pavor †de vós caiu sobre nós, e que todos os moradores da terra estão
desmaiados diante de vós.
[10] Porque temos ouvido †que o SENHOR secou as águas do mar
Vermelho diante de vós, quando saíeis do Egito, e o que fizestes aos
dois reis dos amorreus, a Seom e a Ogue, que *estavam* dalém do
Jordão, os quais destruístes.
[11] Ouvindo isso, †desmaiou o nosso coração, e em ninguém mais há
ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o SENHOR, vosso
Deus, †é Deus em cima nos céus e embaixo na terra.
[12] Agora, pois, †jurai-me, vos peço, pelo SENHOR, pois que vos fiz
beneficência, que vós também fareis beneficência à casa de meu pai, e
dai-me um sinal certo,

13 de que dareis a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus
irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que têm, e de que livrareis as
nossas vidas da morte.
14 Então, aqueles homens responderam-lhe: A nossa vida *responderá*
pela vossa até *ao ponto de* morrer, se não denunciardes este nosso
negócio; e será, *pois,* que, dando-nos o SENHOR esta terra, usaremos
†contigo de beneficência e de fidelidade.
15 Ela, então, os fez descer †por uma corda pela janela, porquanto a sua
casa *estava* sobre o muro da cidade, e ela morava sobre o muro.
16 E disse-lhes: Ide-vos ao monte, para que, porventura, vos não
encontrem os perseguidores; e escondei-vos lá três dias, até que voltem
os perseguidores, e, depois, ide *pelo* vosso caminho.
17 E disseram-lhe aqueles homens: Desobrigados †*seremos* deste teu
juramento que nos fizeste jurar,
18 se, vindo nós à †terra, não atares este cordão de fio de escarlata à
janela por onde nos fizeste descer; e se não recolheres em casa contigo
a teu †pai, e a tua mãe, e a teus irmãos, e a toda a família de teu pai.
19 Será, pois, *que* qualquer que sair fora da porta da tua casa, o seu
sangue *será* †sobre a sua cabeça, e nós *seremos* sem culpa; mas
qualquer que estiver contigo em casa, o seu sangue *seja* sobre a nossa
cabeça, se nele se puser mão.
20 Também, se tu denunciares esse nosso negócio, seremos
desobrigados do teu juramento, que nos fizeste jurar.
21 E ela disse: Conforme as vossas palavras, assim *seja.* Então, os
despediu; e eles se foram; e ela atou o cordão de escarlata à janela.
22 **F**oram-se, pois, e chegaram ao monte, e ficaram ali três dias, até
que voltaram os perseguidores; porque *os* perseguidores os buscaram
por todo o caminho, porém não *os* acharam.
23 Assim, aqueles dois homens voltaram, e desceram do monte, e
passaram, e vieram a Josué, filho de Num, e contaram-lhe tudo quanto
lhes acontecera;
24 e disseram a Josué: †Certamente o SENHOR tem dado toda esta terra
nas nossas mãos, pois até todos os moradores estão desmaiados diante
de nós.

Josué 3

A passagem do Jordão

1 **L**evantou-se, pois, Josué de madrugada, e partiram de Sitim, †e
vieram até ao Jordão, ele e todos os filhos de Israel, e pousaram ali
antes que passassem.
2 E sucedeu, ao fim de três dias, que os príncipes passaram pelo meio
do arraial
3 e ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes †a arca do concerto do
SENHOR, vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, parti vós
também do vosso lugar e segui-a.
4 Haja, contudo, distância entre vós e ela, como da †medida de dois mil
côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual
haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes.
5 Disse Josué †também ao povo: Santificai-vos, porque amanhã fará o
SENHOR maravilhas no meio de vós.
6 E falou Josué aos sacerdotes, dizendo: Levantai †a arca do concerto e
passai adiante deste povo. Levantaram, pois, a arca do concerto e foram
andando adiante do povo.
7 **E** o SENHOR disse a Josué: Este dia começarei a engrandecer-te
†perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que *assim* como fui
com Moisés *assim* serei contigo.
8 Tu, pois, ordenarás aos sacerdotes que †levam a arca do concerto,
dizendo: Quando vierdes até à borda das águas do Jordão, parareis no
†Jordão.
9 Então, disse Josué aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá e ouvi as
palavras do SENHOR, vosso Deus.
10 Disse mais Josué: Nisto conhecereis †que o Deus vivo *está* no meio
de vós e que de todo lançará de diante de vós os cananeus, e os heteus,
e os heveus, e os ferezeus, e os girgaseus, e os amorreus, e os
jebuseus.
11 Eis que a arca do concerto do Senhor de toda a †terra passa o Jordão
diante de vós.
12 Tomai, pois, agora, doze homens †das tribos de Israel, de cada tribo
um homem;
13 porque há de acontecer *que,* assim que as plantas dos pés dos

sacerdotes que †levam a arca do SENHOR, o Senhor de toda a terra,
repousem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as
†águas que de cima descem pararão num montão.
14 **E** aconteceu que, partindo o povo das suas tendas, para passar o
Jordão, levavam †os sacerdotes a arca do concerto diante do povo.
15 E, quando os que levavam a arca chegaram até ao Jordão, e os pés
†dos sacerdotes que levavam a arca se molharam na borda das águas
(porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os
dias da sega),
16 pararam-se as águas que vinham de cima; levantaram-se num
montão, mui longe da cidade de Adã, que *está* da banda de Sartã; †e as
que desciam ao mar das †Campinas, que é o mar Salgado, faltavam de
todo e separaram-se; então, passou o povo defronte de Jericó.
17 Porém os sacerdotes que levavam a arca do concerto do SENHOR
pararam firmes em seco no meio do Jordão; †e todo o Israel passou em
seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

Josué 4

As doze pedras tiradas do meio do Jordão

[1] **S**ucedeu, pois, *que,* acabando todo o povo de passar o Jordão,
†falou o SENHOR a Josué, dizendo:
[2] Tomai do povo doze †homens, de cada tribo um homem,
[3] e mandai-lhes, dizendo: Tomai daqui, do meio do Jordão, †do lugar do
assento dos pés dos sacerdotes, doze pedras; e levai-as convosco *à
outra banda* e depositai-as no alojamento em que haveis de passar esta
noite.
[4] Chamou, pois, Josué os doze homens que escolhera dos filhos de
Israel, de cada tribo um homem,
[5] e disse-lhes: Passai diante da arca do SENHOR, vosso Deus, ao meio do
Jordão; e levante cada um uma pedra sobre o seu ombro, segundo o
número das tribos dos filhos de Israel,
[6] para que isto seja por sinal entre vós; *e,* quando vossos filhos †no
futuro perguntarem, dizendo: Que vos *significam* estas pedras?,
[7] então, lhes direis †que as águas do Jordão se separaram diante da
arca do concerto do SENHOR; passando ela pelo Jordão, separaram-se
as águas do Jordão; assim *que* estas pedras serão para sempre por
memorial aos filhos de †Israel.
[8] **F**izeram, pois, os filhos de Israel como Josué tinha ordenado, e
levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o SENHOR dissera a
Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, e levaram-nas
consigo ao alojamento, e as depositaram ali.
[9] Levantou Josué também doze pedras no meio do Jordão, no lugar do
assento dos pés dos sacerdotes que levavam a arca do concerto; e ali
estão até *ao dia de* hoje.
[10] Pararam, pois, os sacerdotes que levavam a arca no meio do Jordão,
em pé, até que se cumpriu tudo quanto o SENHOR a Josué mandara dizer
ao povo, conforme tudo quanto Moisés tinha ordenado a Josué; e
apressou-se o povo e passou.
[11] **E** sucedeu *que,* assim que todo o povo acabou de passar, então,
passou a arca do SENHOR, e os sacerdotes, à vista do povo.
[12] E passaram os filhos †de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo
de Manassés, armados, na frente dos filhos de Israel, como Moisés lhes

tinha dito;
13 uns quarenta mil homens de guerra armados passaram diante do
SENHOR para batalha, às campinas de Jericó.
14 Naquele dia, o SENHOR engrandeceu †a Josué diante dos olhos de
todo o Israel; e temeram-no, como haviam temido a Moisés, todos os
dias da sua vida.
15 Falou, pois, o SENHOR a Josué, dizendo:
16 Dá ordem aos sacerdotes que levam a †arca do Testemunho que
subam do Jordão.
17 E deu Josué ordem aos sacerdotes, dizendo: Subi do Jordão.
18 E aconteceu *que,* como os sacerdotes que levavam a arca do
concerto do SENHOR subiram do meio do Jordão, e as plantas dos pés
dos sacerdotes se puseram em seco, as águas do Jordão se tornaram
ao seu lugar e corriam, †como antes, sobre todas as suas ribanceiras.
19 **S**ubiu, pois, o povo do Jordão no *dia* dez do mês primeiro; e
alojaram-se em Gilgal, †da banda oriental de Jericó.
20 E as doze pedras †que tinham tomado do Jordão levantou Josué em
Gilgal.
21 E falou aos filhos de Israel, †dizendo: Quando no futuro vossos filhos
perguntarem a seus pais, dizendo: Que *significam* estas pedras?,
22 fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou †em seco este
Jordão.
23 Porque o SENHOR, vosso Deus, fez secar †as águas do Jordão diante
de vós, até que passásseis, como o SENHOR, vosso Deus, fez ao mar
Vermelho, que fez secar perante nós, até que passamos.
24 Para que †todos os povos da terra conheçam a mão do SENHOR, que *é*
forte, para que temais ao †SENHOR, vosso Deus, todos os dias.

Josué 5

A circuncisão dos filhos de Israel

[1] **E** sucedeu *que,* ouvindo todos os reis dos amorreus que *habitavam*
desta banda do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus †que
estavam ao pé do mar que o SENHOR tinha secado as águas do Jordão,
de diante dos filhos de Israel, até que passamos, †derreteu-se-lhes o
coração, e não houve mais ânimo neles, por causa dos filhos de Israel.
[2] Naquele tempo, disse o SENHOR a Josué: Faze facas de †pedra e torna
a circuncidar os filhos de Israel.
[3] Então, Josué fez para si facas de †pedra e circuncidou aos filhos de
Israel em †Gibeate-Haralote.
[4] E *foi* esta a causa por que Josué os circuncidou: todo †o povo que
tinha saído do Egito, os varões, todos os homens de guerra, eram já
mortos no deserto, pelo caminho, depois que saíram do Egito.
[5] Porque todo o povo que saíra estava circuncidado, mas a nenhum do
povo que nascera no deserto, pelo caminho, depois de terem saído do
Egito, haviam circuncidado.
[6] Porque quarenta anos †andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se
acabar toda a nação, os homens de guerra, que saíram do Egito, que
não obedeceram à voz do SENHOR, aos quais o SENHOR †tinha jurado
que lhes não havia de deixar ver a terra que o SENHOR jurara a seus pais
dar-nos, terra que mana leite e mel.
[7] Porém, em seu †lugar, pôs a seus filhos; a estes Josué circuncidou,
porquanto estavam incircuncisos, porque os não circuncidaram no
caminho.
[8] E aconteceu *que,* acabando de circuncidar toda a nação, ficaram no
seu lugar no arraial, †até que sararam.
[9] Disse mais o SENHOR a †Josué: Hoje, revolvi de sobre vós o opróbrio
do Egito; pelo que o nome daquele lugar se chamou Gilgal, até *ao dia de*
hoje.

Celebra-se a Páscoa

[10] **E**stando, pois, os filhos de Israel alojados em †Gilgal, celebraram a
Páscoa no dia catorze do †mês, à tarde, nas campinas de Jericó.
[11] E comeram do trigo da terra, do ano antecedente, ao outro dia depois

da Páscoa; pães asmos e *espigas* tostadas comeram no mesmo dia.
12 E cessou o maná †no dia seguinte, depois que comeram do trigo da
terra, do ano antecedente, e os filhos de Israel não tiveram mais maná;
porém, no mesmo ano, comeram das novidades da terra de Canaã.

Um anjo aparece a Josué

13 **E** sucedeu *que,* estando Josué ao pé de Jericó, levantou os seus
olhos, e olhou; e eis que se pôs em pé diante dele um homem †que tinha
na mão uma espada nua; e chegou-se Josué a ele e disse-lhe: *És* tu dos
nossos ou dos nossos inimigos?
14 E disse ele: Não, mas venho agora *como* †príncipe do exército do
SENHOR. Então, Josué se prostrou sobre †o seu rosto na terra, e o
adorou, e disse-lhe: Que diz meu Senhor ao seu servo?
15 Então, disse o príncipe do exército do SENHOR a Josué: †Descalça os
sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás *é* santo. E fez Josué
assim.

Josué 6

Jericó é destruída. Raabe é salva

1 **O**ra, Jericó cerrou-se e estava cerrada por causa dos filhos de Israel:
nenhum saía nem entrava.
2 Então, disse o SENHOR a Josué: Olha, †tenho dado na tua mão a Jericó,
e ao seu rei, e aos seus valentes e valorosos.
3 Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando a
cidade uma vez; assim fareis *por* seis dias.
4 E sete sacerdotes levarão sete buzinas †de chifre de carneiro diante da
arca, e no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes; e os sacerdotes
†tocarão as buzinas.
5 E será que, tocando-se longamente a buzina de chifre de carneiro,
ouvindo vós o sonido da buzina, todo o povo gritará com grande grita; e
o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá nele, cada qual em frente
de si.
6 Então, chamou Josué, filho de Num, os sacerdotes e disse-lhes: Levai
a arca do concerto; e sete sacerdotes levem sete buzinas de chifre de
carneiro diante da arca do SENHOR.
7 E disse ao povo: Passai e rodeai a cidade; e quem estiver armado
passe adiante da arca do SENHOR.
8 **E** assim foi, como Josué dissera ao povo, que os sete sacerdotes,
levando as sete buzinas de chifre de carneiro diante do SENHOR,
passaram e tocaram as buzinas; e a arca do concerto do SENHOR os
seguia.
9 E os armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as buzinas; e a
retaguarda seguia após †a arca, andando e tocando as buzinas.
10 Porém ao povo Josué tinha dado ordem, dizendo: Não gritareis, nem
fareis ouvir a vossa voz, nem sairá palavra alguma da vossa boca, até
ao dia em que eu vos diga: Gritai! Então, gritareis.
11 E fez a arca do SENHOR rodear a cidade, rodeando-*a* uma vez; e
vieram ao arraial e passaram a noite no arraial.
12 **D**epois, Josué se levantou de madrugada, e os sacerdotes levaram
†a arca do SENHOR.
13 E os sete sacerdotes que levavam as sete buzinas de chifre de
carneiro diante da arca do SENHOR iam andando e tocavam as buzinas; e

os armados iam adiante deles, e a retaguarda seguia atrás da arca do
SENHOR; *os sacerdotes iam* andando e tocando as buzinas.
14 Assim rodearam outra vez a cidade no segundo dia e tornaram para o
arraial; e assim fizeram seis dias.
15 **E** sucedeu *que,* ao sétimo dia, madrugaram ao subir da alva e da
mesma maneira rodearam a cidade sete vezes; naquele dia somente,
rodearam a cidade sete vezes.
16 E sucedeu *que,* tocando os sacerdotes a sétima vez as buzinas, disse
Josué ao povo: Gritai, porque o SENHOR vos tem dado a cidade!
17 Porém a cidade será †anátema ao SENHOR, ela e tudo quanto houver
nela; somente a prostituta Raabe viverá, ela e todos os que com ela
estiverem em casa, porquanto escondeu †os mensageiros que
enviamos.
18 Tão somente guardai-vos do anátema, †para que não vos metais em
anátema tomando dela, e assim façais †maldito o arraial de Israel, e †o
turveis.
19 Porém toda a prata, e o ouro, e os vasos de metal e de ferro são
consagrados ao SENHOR; irão ao tesouro do SENHOR.
20 Gritou, pois, o povo, tocando os sacerdotes as buzinas; e sucedeu
que, ouvindo o povo o sonido da buzina, gritou o povo com grande grita;
e †o muro caiu abaixo, e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de
si, e tomaram a cidade.
21 E tudo quanto †na cidade *havia* †destruíram totalmente a fio de
espada, desde o homem até à mulher, desde o menino até ao velho, até
ao boi e gado miúdo e ao jumento.
22 **J**osué, porém, disse aos dois homens que tinham espiado a terra:
Entrai na casa da mulher prostituta e tirai de lá a mulher com tudo
quanto tiver, como lhe tendes †jurado.
23 Então, entraram os jovens, os espias, e tiraram a Raabe, e a seu †pai,
e a sua mãe, e a seus irmãos, e a tudo quanto tinha; tiraram também a
todas as suas famílias e puseram-nos fora do arraial de Israel.
24 Porém a cidade e tudo quanto *havia* nela queimaram-no a fogo; tão
somente a prata, e o †ouro, e os vasos de metal e de ferro deram para o
tesouro da Casa do SENHOR.
25 Assim, deu Josué vida à prostituta Raabe, e à família de seu pai, e a
tudo quanto tinha; e habitou no meio de Israel †até *ao dia de* hoje,
porquanto escondera os mensageiros que Josué tinha enviado a espiar

a Jericó.
[26] **E**, naquele tempo, Josué os esconjurou, dizendo: Maldito †diante
do SENHOR *seja* o homem que se levantar e reedificar esta cidade de
Jericó! Perdendo o seu primogênito, a fundará e sobre o seu *filho* mais
novo lhe porá as portas.
[27] **A**ssim, era o SENHOR com †Josué; e corria a sua fama por toda a
terra.

Josué 7

Os israelitas são derrotados por causa do pecado de Acã

1 **E** prevaricaram os filhos de Israel no †anátema; porque Acã, †filho
de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do
anátema, e a ira do SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel.
2 **E**nviando, pois, Josué, de Jericó, *alguns* homens a Ai, que *está* junto
a Bete-Áven, da banda do oriente de Betel, falou-lhes, dizendo: Subi e
espiai a terra. Subiram, pois, aqueles homens e espiaram a Ai.
3 E voltaram a Josué e disseram-lhe: Não suba todo o povo; subam
alguns dois mil ou três mil homens a ferir a Ai; não fatigues ali a todo o
povo, porque poucos *são* os inimigos.
4 Assim, subiram lá do povo alguns três mil homens, os quais fugiram
†diante dos homens de Ai.
5 E os homens de Ai feriram deles alguns trinta e seis, e seguiram-nos
desde a porta até †Sebarim, e feriram-nos na descida; e o coração †do
povo se derreteu e se tornou como água.
6 **E**ntão, Josué rasgou †as suas vestes e se prostrou em terra sobre o
seu rosto perante a arca do SENHOR até à tarde, ele e os anciãos de
Israel; e deitaram pó sobre †as suas cabeças.
7 E disse Josué: Ah! Senhor JEOVÁ! Por que, †com efeito, fizeste passar
a este povo o Jordão, para nos dares nas mãos dos amorreus, para nos
fazerem perecer? Tomara nos contentáramos com ficarmos dalém do
Jordão.
8 Ah! Senhor! Que direi, pois Israel virou as costas diante dos seus
inimigos?
9 Ouvindo *isso,* os cananeus e todos os moradores da terra nos cercarão
e desarraigarão †o nosso nome da terra; e, *então,* que farás ao teu
grande nome?
10 **E**ntão, disse o SENHOR a Josué: Levanta-te! Por que estás prostrado
assim sobre o teu rosto?
11 Israel pecou, †e até transgrediram o meu concerto que lhes tinha
ordenado, e até tomaram †do anátema, e também furtaram, e também
mentiram, e até debaixo da sua bagagem o puseram.
12 Pelo que os filhos de Israel não puderam †subsistir perante os seus
inimigos; viraram as costas diante dos seus inimigos, porquanto †estão

amaldiçoados; não serei mais convosco, se não desarraigardes o
anátema do meio de vós.
13 Levanta-te, santifica †o povo e dize: Santificai-vos para amanhã,
porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Anátema *há* no meio de
vós, Israel; diante dos vossos inimigos não podereis suster-vos, até que
tireis o anátema do meio de vós.
14 Amanhã, pois, vos chegareis, segundo as vossas tribos; e será †*que* a
tribo que o SENHOR tomar se chegará, segundo as famílias; e a família
que o SENHOR tomar se chegará por casas; e a casa que o SENHOR tomar
se chegará homem por homem.
15 E será *que* aquele †que for tomado com o anátema será queimado a
fogo, ele e tudo quanto tiver, porquanto transgrediu o concerto †do
SENHOR e fez *uma* loucura em Israel.
16 **E**ntão, Josué se levantou de madrugada e fez chegar a Israel,
segundo as suas tribos; e a tribo de Judá foi tomada.
17 E, fazendo chegar a tribo de Judá, tomou a família de Zerá; e, fazendo
chegar a família de Zerá, homem por homem, foi tomado Zabdi;
18 e, fazendo chegar a sua casa, homem por homem, foi tomado Acã,
filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo †de Judá.
19 Então, disse Josué a Acã: Filho meu, dá, peço-te, glória †ao SENHOR,
Deus de Israel, e faze confissão perante ele; e declara-me †agora o que
fizeste, não mo ocultes.
20 E respondeu Acã a Josué e disse: Verdadeiramente pequei contra o
SENHOR, Deus de Israel, e fiz assim e assim.
21 Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos
siclos de prata e, uma †cunha de ouro do peso de cinquenta siclos,
cobicei-os e tomei-os; e eis que *estão* escondidos na terra, no meio da
minha tenda, e a prata, debaixo dela.
22 **E**ntão, Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e
eis que *tudo* estava escondido na sua tenda, e a prata, debaixo dela.
23 Tomaram, pois, aquelas coisas do meio da tenda, e as trouxeram a
Josué e a todos os filhos de Israel, e as deitaram perante o SENHOR.
24 Então, Josué e todo o Israel com ele tomaram a Acã, filho de Zerá, e a
prata, e a capa, e a cunha de ouro, e a seus filhos, e a suas filhas, e a
seus bois, e a seus jumentos, e as suas ovelhas, e a sua tenda, e a tudo
quanto tinha e levaram-nos ao vale †de Acor.
25 E disse Josué: Por que nos turbaste? †O SENHOR te turbará a ti este

dia. E todo o †Israel o apedrejou com pedras, e os queimaram a fogo e os apedrejaram com pedras.
26 E levantaram †sobre ele um grande montão de pedras, até *ao dia de*
hoje; assim o SENHOR se tornou do ardor da sua ira; †pelo que se
chamou o nome daquele lugar o vale de Acor, até *ao dia de* hoje.

Josué 8

Ai é tomada e destruída

1 **E**ntão, disse o SENHOR a Josué: Não temas †e não te espantes;
toma contigo toda a gente de guerra, e levanta-te, e sobe a Ai; olha *que*
te tenho dado na tua mão o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a
sua terra.
2 Farás, pois, a Ai e a seu rei como fizeste a Jericó †e a seu rei, salvo
que para vós saqueareis os seus despojos e o seu gado; põe
emboscadas à cidade, por detrás dela.
3 **E**ntão, Josué levantou-se, e toda a gente de guerra, para subir
contra Ai; e escolheu Josué trinta mil homens valentes e valorosos e
enviou-os de noite.
4 E deu-lhes ordem, dizendo: Olhai, poreis emboscadas †à cidade, por
detrás da cidade; não vos alongueis muito da cidade; e todos vós
estareis apercebidos.
5 Porém eu e todo o povo que *está* comigo nos achegaremos à cidade; e
será *que,* quando nos saírem ao encontro, como dantes, †fugiremos
diante deles.
6 Deixai-os, pois, sair atrás de nós, até que os tiremos da cidade; porque
dirão: Fogem diante de nós, como dantes. Assim, fugiremos diante
deles.
7 Então, saireis vós da emboscada e tomareis a cidade; porque o
SENHOR, vosso Deus, vo-la dará na vossa mão.
8 E será *que,* tomando vós a cidade, poreis a cidade a fogo; conforme a
palavra do SENHOR fareis; olhai †*que* vo-lo tenho mandado.
9 Assim, Josué os enviou, e *eles* se foram à emboscada; e ficaram entre
Betel e Ai, ao ocidente de Ai; porém Josué passou aquela noite no meio
do povo.
10 **E** levantou-se Josué de madrugada e contou o povo; e subiram ele
e os anciãos de Israel diante do povo contra Ai.
11 Subiu, também, toda †a gente de guerra que *estava* com ele, e
chegaram-se, e vieram em frente da cidade, e alojaram-se da banda do
norte de Ai; e *havia* um vale entre ele e Ai.
12 Tomou, também, alguns cinco mil homens, e pô-los entre Betel e Ai
em emboscada, ao ocidente da cidade.

13 E puseram o povo, todo o arraial que *estava* ao norte da cidade e a
sua emboscada ao ocidente da cidade; e foi Josué aquela noite ao meio
do vale.
14 E sucedeu *que,* vendo-*o* o rei de Ai, se apressaram, e se levantaram
de madrugada, e os homens da cidade saíram ao encontro de Israel ao
combate, ele e todo o seu povo, ao tempo assinalado, perante as
campinas, porque ele não sabia †que se lhe houvesse posto emboscada
atrás da cidade.
15 Josué, pois, e todo o Israel *se* houveram *como* feridos diante deles e
fugiram †pelo caminho do deserto.
16 Pelo que todo o povo, que *estava* na cidade, foi convocado para os
seguir; e seguiram a Josué e foram atraídos da cidade.
17 E nem um só homem ficou em Ai, nem em Betel, que não saísse após
Israel; e deixaram a cidade aberta e seguiram a Israel.
18 **E**ntão, o SENHOR disse a Josué: Estende a lança que *tens* na tua
mão, para Ai, porque a darei na tua mão. E Josué estendeu a lança, que
estava na sua mão, para a cidade.
19 Então, a emboscada se levantou do seu lugar apressadamente, e
correram, estendendo ele a sua mão, e vieram à cidade, e a tomaram; e
apressaram-se e puseram a cidade a fogo.
20 E, virando-se os homens de Ai para trás, olharam, e eis que a fumaça
da cidade subia ao céu, e não tiveram lugar para fugirem para uma parte
nem outra; porque o povo, que fugia para o deserto, se tornou contra os
que *os* seguiam.
21 E, vendo Josué e todo o Israel que a emboscada tomara a cidade e
que a fumaça da cidade subia, tornaram e feriram os homens de Ai.
22 Também aqueles da cidade lhes saíram ao encontro *e,* assim, ficaram
no meio dos israelitas, uns de uma, e outros de outra parte; e feriram-
nos, até que nenhum deles ficou, †que escapasse.
23 Porém ao rei de Ai tomaram vivo e o trouxeram a Josué.
24 **E** sucedeu *que,* acabando os israelitas de matar todos os
moradores de Ai no campo, no deserto onde os tinham seguido, e
havendo todos caído ao fio da espada até todos serem consumidos, todo
o Israel se tornou a Ai, e a puseram a fio de espada.
25 E todos os que caíram aquele dia, assim homens como mulheres,
foram doze mil; todos moradores de Ai.
26 Porque Josué não retirou a sua mão, que estendera com a lança, até

destruir totalmente a todos os moradores de Ai.
27 Tão somente †os israelitas saquearam para si o gado e os despojos
da cidade, conforme a palavra do SENHOR, que tinha ordenado a Josué.
28 Queimou, pois, Josué a Ai e a tornou num montão †perpétuo, em
assolamento, até *ao dia de* hoje.
29 E ao rei de Ai enforcou num madeiro, até à tarde; e, †ao pôr do sol,
ordenou Josué que o seu corpo se tirasse do madeiro; e o lançaram à
porta da cidade e levantaram sobre ele um grande montão †de pedras,
até ao dia de hoje.

Josué edifica um altar, escreve a lei em pedras e a lê

30 **E**ntão, Josué edificou um altar ao SENHOR, Deus de Israel, †no
monte de Ebal,
31 como Moisés, servo do SENHOR, ordenou aos filhos de Israel,
conforme o que *está* escrito no †livro da Lei de Moisés, *a saber,* um altar
de pedras inteiras †sobre o qual se não movera ferro; e ofereceram
sobre ele holocaustos ao SENHOR e sacrificaram sacrifícios pacíficos.
32 Também escreveu †ali em pedras uma cópia da lei de Moisés, que já
tinha escrito diante dos filhos de Israel.
33 E todo o Israel, com os seus anciãos, e os seus príncipes, e os seus
juízes estavam de uma e outra banda da arca, perante os sacerdotes
levitas, que levavam a †arca do concerto do SENHOR, assim estrangeiros
como naturais; metade deles em frente do monte Gerizim, e a outra
metade em frente do monte Ebal; como †Moisés, servo do SENHOR,
ordenara, para abençoar primeiramente o povo de Israel.
34 E, depois, leu †em alta voz todas as palavras da lei, a bênção e a
maldição, conforme tudo o que *está* escrito no livro da Lei.
35 Palavra nenhuma houve, de tudo o que Moisés ordenara, que Josué
não lesse perante toda a congregação de Israel, e das mulheres, e †dos
meninos, e dos estrangeiros que andavam no meio deles.

Josué 9

Os gibeonitas enganam Josué, que faz com eles uma aliança

1 **E** sucedeu *que,* ouvindo *isso* todos os reis que *estavam* daquém do
Jordão, nas montanhas, e nas campinas, e em toda a costa do grande
†mar, e em frente do Líbano, os heteus, e os amorreus, e os cananeus,
e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus,
2 se ajuntaram †eles de comum acordo, para pelejar contra Josué e
contra Israel.
3 **E** †os moradores de Gibeão, ouvindo o que Josué fizera com Jericó
e com Ai,
4 usaram também de astúcia, e foram, e se fingiram embaixadores, e
tomaram sacos velhos sobre os seus jumentos e odres de vinho velhos,
e rotos, e remendados;
5 e nos pés sapatos velhos e remendados e vestes velhas sobre si; e
todo o pão que traziam para o caminho era seco e bolorento.
6 E vieram a †Josué, ao arraial, a Gilgal e lhe disseram, *a ele* e aos
homens de Israel: Vimos de uma terra distante; fazei, pois, agora
concerto †conosco.
7 E os homens de Israel responderam aos heveus: Porventura, habitais
no meio de nós; como, pois, faremos concerto convosco?
8 Então, disseram a Josué: Nós *somos* †teus servos. E disse-lhes Josué:
Quem *sois* vós e donde vindes?
9 E lhe responderam: Teus servos vieram de uma terra mui distante, por
causa do †nome do SENHOR, teu Deus; porquanto ouvimos a sua fama e
tudo quanto fez no Egito;
10 e tudo quanto †fez aos dois reis dos amorreus que *estavam* dalém do
Jordão, a Seom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em
Astarote.
11 Pelo que nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos
falaram, dizendo: Tomai convosco em vossas mãos provisão para o
caminho, e ide-lhes ao encontro, e dizei-lhes: Nós *somos* vossos servos;
fazei, pois, agora concerto conosco.
12 Este nosso pão tomamos quente das nossas casas para nossa
provisão, no dia em que saímos para vir a vós; e ei-lo aqui, agora, já
seco e bolorento;

13 e estes odres que enchemos de vinho *eram* novos e ei-los aqui já
rotos; e estas nossas vestes e nossos sapatos já se têm envelhecido,
por causa do mui longo caminho.
14 Então, aqueles homens israelitas tomaram da sua provisão e não
†pediram conselho à boca do SENHOR.
15 E Josué fez paz com eles e †fez *um* concerto com eles, que lhes daria
a vida; e os príncipes da congregação lhes prestaram juramento.
16 **E** sucedeu *que,* ao fim de três dias, depois de fazerem concerto
com eles, ouviram que *eram* seus vizinhos e que moravam no meio
deles.
17 Porque, partindo os filhos de Israel, chegaram às suas cidades ao
terceiro dia; e suas cidades eram †Gibeão, e Cefira, e Beerote, e
Quiriate-Jearim.
18 E os filhos de Israel os não feriram; porquanto †os príncipes da
congregação lhes juraram pelo SENHOR, Deus de Israel; pelo que toda a
congregação murmurava contra os príncipes.
19 Então, todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós
juramos-lhes pelo SENHOR, Deus de Israel; pelo que não podemos tocar-
lhes.
20 Isto, *porém,* lhes faremos: dar-lhes-emos a vida, para que não haja
grande ira †sobre nós, por causa do juramento que *já lhes* temos jurado.
21 Disseram-lhes, pois, os príncipes: Vivam. E se tornaram rachadores
de lenha †e tiradores de água para toda a congregação, como os
príncipes lhes haviam dito.
22 **E** Josué os chamou e falou-lhes dizendo: Por que nos enganastes,
dizendo: Mui longe †de vós habitamos, morando vós no meio de nós?
23 Agora, pois, *sois* malditos; †e, dentre vós, não deixará de haver
servos, nem rachadores de lenha, nem tiradores de água, para a casa
do meu Deus.
24 Então, responderam a Josué e disseram: Porquanto com certeza foi
anunciado aos teus servos que o SENHOR, teu Deus, ordenou a †Moisés,
seu servo, que vos desse toda esta terra e destruísse todos os
moradores da terra diante de vós, tememos muito por †nossas vidas por
causa de vós. Por isso, fizemos assim.
25 E eis que agora estamos †na tua mão; faze aquilo que te pareça bom
e reto que se nos faça.
26 Assim, pois, lhes fez e livrou-os das mãos dos filhos de Israel; e não

os mataram.
27 E, naquele dia, Josué os deu como rachadores de lenha †e tiradores
de água para a congregação e para o altar do SENHOR †até *ao dia* de
hoje, no lugar que escolhesse.

Josué 10

Gibeão é sitiada por cinco reis

1 **E** sucedeu *que,* ouvindo Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, que
Josué tomara a Ai, e a tinha destruído totalmente, *e* fizera a Ai e ao seu
rei como tinha feito †a Jericó e ao seu rei, e que os moradores de
Gibeão fizeram paz com os israelitas, e estavam no meio deles,
2 temeu †muito, porque Gibeão *era* uma cidade grande como uma das
cidades reais e ainda maior do que Ai, e todos os seus homens,
valentes.
3 Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a
Hoão, rei de Hebrom, e a Pirã, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis, e
a Debir, rei de Eglom, dizendo:
4 Subi a mim e ajudai-me; e firamos a Gibeão, porquanto †fez paz com
Josué e com os filhos de Israel.
5 Então, se ajuntaram e subiram cinco reis dos amorreus, o rei de
Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de
Eglom, eles e todos os seus exércitos; e sitiaram †a Gibeão e pelejaram
contra ela.

Josué socorre a Gibeão

6 **E**nviaram, pois, os homens de Gibeão a Josué †ao arraial de Gilgal,
dizendo: Não retires as tuas mãos de teus servos; sobe apressadamente
a nós, e livra-nos, e ajuda-nos, porquanto todos os reis dos amorreus
que habitam na montanha se ajuntaram contra nós.
7 Então, subiu Josué de Gilgal, ele e toda a gente †de guerra com ele e
todos os valentes e valorosos.
8 E o SENHOR disse a Josué: Não os temas, †porque os tenho dado na
tua mão; nenhum deles parará diante de ti.
9 E Josué lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo
desde Gilgal.
10 E o SENHOR os conturbou †diante de Israel, e os feriu de grande ferida
em Gibeão, e seguiu-os pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e os feriu
até Azeca e Maquedá.
11 E sucedeu *que,* fugindo eles diante de Israel à descida de Bete-
Horom, o SENHOR lançou †sobre eles, do céu, grandes pedras até Azeca,

e morreram; *e foram* muitos mais *os que* morreram das pedras da
saraiva do que os que os filhos de Israel mataram à espada.

O sol e a lua são detidos

12 **E**ntão, Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR deu os
amorreus na mão dos filhos de Israel, e disse aos olhos dos israelitas:
Sol, detém-te em Gibeão, e *tu* †lua, no vale de Aijalom.
13 E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus
inimigos. Isso não *está* †escrito no Livro do †Reto? O sol, pois, se
deteve no meio do céu e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.
14 **E** não houve dia †semelhante a este, *nem* antes nem depois dele,
ouvindo o SENHOR, assim, a voz de um homem; porque o SENHOR
pelejava por Israel.
15 E tornou-se †Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, a Gilgal.

Josué prende os cinco reis e mata-os

16 **A**queles cinco reis, porém, fugiram e se esconderam numa cova em
Maquedá.
17 E foi anunciado a Josué, dizendo: Acharam-se os cinco reis
escondidos numa cova em Maquedá.
18 Disse, pois, Josué: Arrojai grandes pedras à boca da cova e ponde
sobre ela homens que os guardem;
19 porém vós não vos detenhais; segui os vossos inimigos e feri os que
ficaram atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque o SENHOR,
vosso Deus, já vo-los deu na vossa mão.
20 E sucedeu que, acabando Josué e os filhos de Israel de os ferir a
grande ferida, até consumi-los, e *tendo* os que ficaram deles se retirado
às cidades fortes,
21 todo o povo se tornou em paz a Josué, ao arraial em Maquedá; não
havendo ninguém que movesse a sua língua †contra os filhos de Israel.
22 **D**epois, disse Josué: Abri a boca da cova e trazei-me aqueles cinco
reis para fora da cova.
23 Fizeram, pois, assim e trouxeram-lhe aqueles cinco reis para fora da
cova: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de
Laquis *e* o rei de Eglom.
24 E sucedeu *que,* sendo trazidos aqueles reis a Josué, este chamou
todos os homens de Israel e disse aos capitães da gente de guerra, que

com eles foram: Chegai e ponde os vossos †pés sobre os pescoços
destes reis. E chegaram e puseram os seus pés sobre os seus
pescoços.
25 Então, Josué lhes disse: Não temais, nem vos espanteis; †esforçai-
vos e animai-vos, porque assim fará o SENHOR a todos os vossos
inimigos, contra os quais pelejardes.
26 E, depois disto, Josué os feriu, e os matou, e os pendurou em cinco
madeiros; e ficaram enforcados †nos madeiros até à tarde.
27 E sucedeu *que,* ao tempo do pôr do sol, deu Josué ordem que os
tirassem †dos madeiros; e lançaram-nos na cova onde se esconderam e
puseram grandes pedras à boca da cova, *que ainda ali estão* até *ao*
mesmo *dia de* hoje.

Josué vence mais sete reis

28 **E**, naquele mesmo dia, tomou Josué a Maquedá, feriu-a a fio de
espada e destruiu o seu rei, a eles e a toda alma que nela *havia;* nada
deixou de resto; e fez ao rei de Maquedá como †fizera ao rei de Jericó.
29 **E**ntão, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Maquedá a Libna
e pelejou contra Libna.
30 E também o SENHOR a deu na mão de Israel, a ela e a seu rei, e a feriu
a fio de espada, a ela e a toda alma que nela *havia;* nada deixou de
resto; e fez ao seu rei como fizera ao rei de Jericó.
31 **E**ntão, Josué, e todo o Israel com ele, passou de Libna a Laquis, e
a sitiou, e pelejou contra ela.
32 E o SENHOR deu a Laquis na mão de Israel, e tomou-a no dia seguinte,
e a feriu a fio de espada, a ela e a toda alma que nela *havia,* conforme
tudo o que fizera a Libna.
33 **E**ntão, Horão, rei de Gezer, subiu a ajudar a Laquis; porém Josué o
feriu, a ele e ao seu povo, até que nenhum lhe deixou de resto.
34 **E** Josué, e todo o Israel com ele, passou de Laquis a Eglom, e a
sitiaram e pelejaram contra ela;
35 e, no mesmo dia, a tomaram e a feriram a fio de espada; e a toda
alma que nela *havia* destruiu totalmente no mesmo dia, conforme tudo o
que fizeram a Laquis.
36 Depois, Josué, e todo o Israel com ele, subiu de Eglom a †Hebrom, e
pelejaram contra ela;
37 e a tomaram e a feriram a fio de espada, assim ao seu rei como a

todas as suas cidades, e a toda alma que nelas *havia;* a ninguém deixou com vida, conforme tudo o que fizeram a Eglom; e Josué a destruiu totalmente, a ela e a toda alma que nela *havia.*
38 **E**ntão, Josué e todo o Israel com ele, tornou a Debir †e pelejou
contra ela;
39 e tomou-a com o seu rei e todas as suas cidades e as feriu a fio de
espada; e a toda alma que nelas *havia* destruiu totalmente, nada deixou
de resto; como fizera a Hebrom, a Libna e ao seu rei, assim fez a Debir e
ao seu rei.
40 **A**ssim, feriu Josué toda aquela terra, as montanhas, e o sul, e as
campinas, e as descidas das águas, e todos os seus reis; nada deixou
de resto; mas tudo o que tinha fôlego destruiu, como ordenara o
†SENHOR, Deus de Israel.
41 E Josué os feriu desde Cades-Barneia até Gaza, †como também toda
a terra de Gósen até Gibeão.
42 E de uma vez tomou Josué todos esses reis e as suas terras,
porquanto o †SENHOR, Deus de Israel, pelejava por Israel.
43 Então, Josué, e todo o Israel com ele, se tornou ao arraial em Gilgal.

Josué 11

As vitórias de Josué sobre diversos reis

1 **S**ucedeu, depois disso, *que,* ouvindo-*o* Jabim, rei de Hazor, enviou
mensageiros a Jobabe, rei de Madom, e †ao rei de Sinrom, e ao rei de
Acsafe;
2 e aos reis que *estavam* ao norte, nas montanhas, na campina para o
sul †de Quinerete, nas planícies e em Nafote-Dor, da banda do mar;
3 aos cananeus *do* oriente e *do* ocidente, aos amorreus, aos heteus, aos
ferezeus, aos jebuseus nas montanhas e †aos heveus ao pé de
Hermom, na terra de Mispa.
4 Saíram, pois, estes e todos os seus exércitos com eles, muito povo, em
multidões como a areia †que *está* na praia do mar, e muitíssimos
cavalos e carros.
5 Todos esses reis se ajuntaram, e vieram, e se acamparam junto às
águas de Merom, para pelejarem contra Israel.
6 **E** disse o SENHOR a Josué: Não temas †diante deles, porque
amanhã a esta mesma hora eu os darei todos feridos diante dos filhos
de Israel; †os seus cavalos jarretarás e os seus carros queimarás a fogo.
7 E Josué, e toda a gente de guerra com ele, veio apressadamente sobre
eles às águas de Merom, e deram neles de repente.
8 E o SENHOR os deu na mão de Israel; e os feriram e os seguiram até à
grande Sidom, e até Misrefote-Maim, †e até ao vale de Mispa ao oriente;
feriram-nos até não lhes deixarem nenhum.
9 E fez-lhes Josué como †o SENHOR lhe dissera; os seus cavalos jarretou
e os seus carros queimou a fogo.
10 **E**, naquele mesmo tempo, tornou Josué, e tomou a Hazor, e feriu à
espada ao seu rei; porquanto Hazor, dantes, era a cabeça de todos
esses reinos.
11 E a toda alma que nela *havia* feriram a fio de espada e totalmente os
destruíram, e nada restou do que tinha fôlego; e a Hazor queimou com
fogo.
12 E Josué tomou todas as cidades desses reis e todos os seus reis e os
feriu a fio de espada, destruindo-os totalmente, como ordenara †Moisés,
servo do SENHOR.
13 Tão somente não queimaram os israelitas as cidades que *estavam*

sobre os seus outeiros: salvo Hazor, *a qual* Josué queimou.
14 E todos os despojos dessas cidades e o gado os filhos de Israel
saquearam para si; tão somente a todos os homens feriram a fio de
espada, até que os destruíram; nada do que fôlego tinha deixaram com
vida.
15 Como ordenara o †SENHOR a Moisés, seu servo, assim Moisés
ordenou a Josué; e assim Josué o fez; nem uma só palavra tirou de tudo
o que o SENHOR ordenara a Moisés.
16 **A**ssim, Josué tomou toda aquela terra, as montanhas, †e todo o
sul, e toda a terra de Gósen, e as planícies, e as campinas, e as
montanhas de Israel, e as suas planícies;
17 desde o monte Calvo, †que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do
Líbano, às raízes do monte de Hermom; também tomou todos os seus
reis, e os feriu, †e os matou.
18 Por muitos dias, Josué fez guerra contra todos esses reis.
19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os
heveus, †moradores de Gibeão; por guerra as tomaram todas.
20 Porquanto do †SENHOR vinha que o seu coração endurecesse, para
saírem ao encontro a Israel na guerra, para os destruir totalmente, para
se não ter piedade deles, mas para os destruir a todos, como o †SENHOR
tinha ordenado a Moisés.
21 Naquele tempo, veio Josué e extirpou os anaquins †das montanhas
de Hebrom, de Debir, de Anabe, de todas as montanhas de Judá e de
todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas
cidades.
22 Nenhum dos anaquins ficou de resto na terra dos filhos de Israel;
somente ficaram de resto em Gaza, em Gate †e em Asdode.
23 Assim, Josué tomou toda esta terra conforme †tudo o que o SENHOR
tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança †aos filhos de Israel,
conforme as suas divisões, conforme as suas tribos; e a terra repousou
da guerra.

Josué 12

As terras que Moisés deu às duas e meia tribos

1 **E**stes, pois, *são* os reis da terra, aos quais os filhos de Israel feriram
e possuíram a sua terra dalém do Jordão, ao nascente do sol, desde †o
†ribeiro de Arnom até ao monte Hermom e toda a planície do oriente:
2 Seom, †rei dos amorreus, que habitava em Hesbom e que senhoreava
desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom, e *desde* o meio do
ribeiro, e *desde* a metade de Gileade, e até ao ribeiro de Jaboque, termo
dos filhos de Amom;
3 e *desde* a campina †até ao mar de Quinerete, para o oriente, e até ao
mar da Campina, o mar Salgado, para o oriente, pelo caminho de Bete-
Jesimote; e desde o sul abaixo de Asdote-Pisga.
4 Como também o termo †de Ogue, rei de Basã, *que era* do resto dos
gigantes *e* que habitava em Astarote e em †Edrei;
5 e senhoreava no monte Hermom, e em Salca, e em toda a Basã, até ao
termo dos gesureus e dos maacateus e metade de Gileade, termo de
Seom, rei de Hesbom.
6 A estes Moisés, servo do †SENHOR, e os filhos de Israel feriram; e
Moisés, servo do SENHOR, deu essa *terra* em possessão aos rubenitas, e
aos gaditas, e à meia tribo de Manassés.

Os trinta e um reis que Josué feriu

7 **E** estes *são* os reis da terra aos quais Josué †e os filhos de Israel
feriram daquém do Jordão, para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale
do Líbano, até ao monte Calvo, que sobe a Seir; †e Josué a deu às
tribos de Israel em possessão, segundo as suas divisões,
8 o *que havia* nas montanhas, †e nas planícies, e nas campinas, e nas
descidas das águas, e no deserto, e para o sul, entre os heteus, os
amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus, e os jebuseus:
9 o rei de Jericó, †um; o rei de Ai, que *está* ao lado de Betel, outro;
10 o rei de Jerusalém, †outro; o rei de Hebrom, outro;
11 o rei de Jarmute, outro; o rei de Laquis, outro;
12 o rei de Eglom, †outro; o rei de Gezer, outro;
13 o rei de Debir, †outro; o rei de Geder, outro;
14 o rei de Horma, outro; o rei de Arade, outro;

15 o rei de Libna, †outro; o rei de Adulão, outro;
16 o rei de Maquedá, †outro; o rei de Betel, outro;
17 o rei de Tapua, outro; o rei de Héfer, †outro;
18 o rei de Afeca, outro; o rei de Lasarom, outro;
19 o rei de Madom, outro; o rei de Hazor, †outro;
20 o rei de Sinrom-Merom, †outro; o rei de Acsafe, outro;
21 o rei de Taanaque, outro; o rei de Megido, outro;
22 o rei de Quedes, †outro; o rei de Jocneão, no Carmelo, outro;
23 o rei de Dor, †em Nafate-Dor, outro; o rei de Goim, em Gilgal, outro;
24 o rei de Tirza, outro; trinta e um reis ao todo.

Josué 13

Josué reparte a terra que tinha conquistado

1 **E**ra, porém, Josué já velho, †entrado em dias; e disse-lhe o SENHOR:
Já estás velho, entrado em dias; e ainda muitíssima terra ficou para
possuir.
2 A terra que fica de resto †*é* esta: todos os termos dos filisteus e toda a
Gesur;
3 desde Sior, †que *está* defronte do Egito, até ao termo de Ecrom, para o
norte, *que* se conta ser dos cananeus; cinco príncipes †dos filisteus: o de
Gaza, o de Asdode, o de Asquelom, o de Gate e o de Ecrom; e †os
aveus,
4 desde o sul, também toda a terra dos cananeus e Meara, que *é* dos
sidônios, até Afeca, †ao termo dos amorreus;
5 como †também a terra dos gebalitas e todo o Líbano, para o nascente
do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até à entrada de
Hamate;
6 todos os que habitam nas montanhas desde o Líbano até †Misrefote-
Maim, todos os sidônios; eu os lançarei de diante dos filhos de Israel; tão
somente faze que *a terra* caia a Israel em sorte por †herança, como *já* to
tenho mandado.
7 Reparte, pois, agora, esta terra por herança às nove tribos e à meia
tribo de Manassés.
8 **C**om a outra meia tribo os rubenitas e os gaditas *já* receberam a sua
herança, a qual lhes deu Moisés dalém do Jordão, para o oriente, como
já lhes tinha dado †Moisés, servo do SENHOR,
9 desde Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom, e a cidade que *está*
no meio do vale, e toda †a campina de Medeba até Dibom;
10 e todas †as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinou em
Hesbom, até ao termo dos filhos de Amom;
11 e Gileade, e †o termo dos gesureus, e dos maacateus, e todo o monte
Hermom, e toda a Basã até Salca;
12 todo o reino de Ogue, em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei;
este ficou do resto dos gigantes, †que Moisés feriu e expeliu.
13 Porém os filhos de Israel não expeliram os gesureus, nem os
maacateus; antes, Gesur †e Maacate habitaram no meio de Israel até *ao*

dia de hoje.
[14] **T**ão somente à tribo †de Levi não deu herança; os sacrifícios
queimados do SENHOR, Deus de Israel, *são* a sua herança, como *já* lhe
tinha dito.
[15] Assim, Moisés deu à tribo dos filhos de Rúben, conforme as suas
famílias,
[16] e foi o seu termo desde †Aroer, que *está* à borda do ribeiro de Arnom,
e a cidade que *está* no meio do vale e toda a campina até Medeba;
[17] Hesbom e todas as suas cidades, que *estão* na campina; Dibom, e
Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom;
[18] e Jaza, †e Quedemote, e Mefaate;
[19] e Quiriataim, †e Sibma, e Zerete-Saar, no monte do vale;
[20] e Bete-Peor, e †Asdote-Pisga, e Bete-Jesimote;
[21] e todas †as cidades da campina, e todo o reino de Seom, rei dos
amorreus, que reinou em Hesbom, a quem Moisés feriu, †como também
aos príncipes de Midiã, e Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, príncipes
de Seom, moradores da terra.
[22] Também os filhos de Israel mataram a fio de espada a Balaão, †filho
de Beor, o adivinho, como os mais que por eles foram mortos.
[23] E foi o termo dos filhos de Rúben o Jordão e o *seu* termo; essa *é* a
herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias, com as cidades
e as suas aldeias.
[24] **E** deu Moisés à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo as suas
famílias,
[25] e foi o seu termo †Jazer, e todas as cidades de Gileade, e metade da
terra dos filhos de Amom, até Aroer, que *está* defronte de Rabá;
[26] e desde Hesbom até Ramate-Mispa e Betonim; e desde Maanaim até
ao termo de Debir;
[27] e, no vale, Bete-Harã, e †Bete-Ninra, e Sucote, e Safom, *que ficara do*
resto do reino de Seom, rei de Hesbom, mas o Jordão e o *seu* termo, até
à extremidade do †mar de Quinerete dalém do Jordão, para o oriente.
[28] Essa *é* a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias, com
as cidades e as suas aldeias.
[29] **D**eu também Moisés *herança* à meia tribo de Manassés, que ficou à
meia tribo dos filhos de Manassés, segundo as suas famílias.
[30] De maneira que o seu termo foi desde Maanaim, mais todo o Basã,
todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, †que *estão*

em Basã, sessenta cidades;
31 e metade de Gileade, e Astarote, e †Edrei, cidades do reino de Ogue,
em Basã, foram dadas aos filhos de Maquir, filho de Manassés, *a saber,*
à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.
32 **I**sso *é* o que Moisés repartiu em herança nas campinas de Moabe,
dalém do Jordão, de Jericó para o oriente.
33 Porém à tribo †de Levi Moisés não deu herança; o SENHOR, Deus de
Israel, *é* a sua herança, como *já* lhe tinha dito.

Josué 14

Josué dá a Calebe, em herança, Hebrom

1 **I**sto, pois, *é* o que os filhos de Israel tiveram em herança na terra de
Canaã, o que Eleazar, o sacerdote, †e Josué, filho de Num, e os
cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel lhes fizeram repartir,
2 por sorte da sua herança, †como o SENHOR ordenara †pelo ministério
de Moisés, acerca das nove tribos e da meia tribo.
3 Porquanto às duas tribos e à meia tribo *já* dera Moisés †herança além
do Jordão; mas aos levitas não tinha dado herança entre eles.
4 Porque os filhos de José foram duas tribos, †Manassés e Efraim; e aos
levitas não deram herança na terra, senão cidades em que habitassem e
os seus arrabaldes para seu gado e para sua possessão.
5 Como o SENHOR ordenara †a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel e
repartiram a terra.
6 **E**ntão, os filhos de Judá chegaram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho
de Jefoné, o quenezeu, lhe disse: †Tu sabes a palavra que o SENHOR
falou a Moisés, homem de Deus, em †Cades-Barneia, por causa de mim
e de ti.
7 Da idade de quarenta anos *era* eu, quando Moisés, servo do SENHOR,
me enviou de Cades-Barneia a †espiar a terra; e eu lhe trouxe resposta,
como *sentia* no meu coração.
8 Mas meus irmãos, †que subiram comigo, fizeram derreter o coração do
povo; eu, porém, perseverei †em seguir o SENHOR, meu Deus.
9 Então, Moisés, naquele dia, jurou, dizendo: Certamente a terra †que
pisou o teu pé será tua e de teus filhos, em herança perpetuamente; pois
perseveraste em seguir o SENHOR, meu Deus.
10 E, agora, eis que o SENHOR me conservou em vida, †como disse;
quarenta e cinco anos há agora, desde que o SENHOR falou esta palavra
a Moisés, andando Israel ainda no deserto; e, agora, eis que *já hoje sou*
da idade de oitenta e cinco anos.
11 E, ainda hoje, *estou tão* forte como †no dia em que Moisés me enviou;
qual a minha força então *era,* tal *é* agora a minha força, para a guerra, e
para sair, e para entrar.
12 Agora, pois, dá-me este monte de que o SENHOR falou aquele dia;
pois, naquele dia, tu ouviste que os anaquins *estão* ali, grandes e fortes

cidades *há* ali; porventura, o SENHOR *será* comigo, †para os expelir,
como o Senhor disse.
13 **E** Josué †o abençoou e deu a Calebe, filho de Jefoné, Hebrom em
herança.
14 Portanto, †Hebrom foi de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, em
herança até *ao dia de* hoje, porquanto perseverara em seguir †o SENHOR,
Deus de Israel.
15 E *era,* dantes, o nome de Hebrom †Quiriate-Arba, †*porque Arba* foi um
grande homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.

Josué 15

As heranças das nove e meia tribos. A herança de Judá

1 **E** a sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, caiu
para o sul, até ao termo de Edom, †até o deserto de Zim, até à
extremidade da banda do sul.
2 E foi o seu termo para o sul, desde a ribeira do mar Salgado, desde a
†baía que olha para o sul;
3 e sai para o sul, até à subida de Acrabim, †e passa a Zim, e sobe do
sul a Cades-Barneia, e passa por Hezrom, e sobe a Adar, e rodeia a
Carca;
4 e passa Azmom, †e sai ao ribeiro do Egito, e as saídas deste termo
irão até ao mar; este será o vosso termo da banda do sul.
5 O termo, porém, para o oriente *será* o mar Salgado até à extremidade
do Jordão; e o termo para o norte *será* da baía do mar, desde a
extremidade do Jordão.
6 E este termo subirá até †Bete-Hogla, e passará do norte a Bete-Arabá,
e este termo subirá até à pedra de Boã, filho de Rúben.
7 Subirá mais este termo a Debir, desde o vale de Acor, †e olhará pelo
norte para Gilgal, a qual *está* à subida de Adumim, que *está* para o sul
do ribeiro; então, este termo passará até às águas de En-Semes; e as
suas saídas *estarão* da banda †de En-Rogel.
8 E este termo passará pelo vale do Filho †de Hinom, da banda dos
jebuseus do sul (esta *é* Jerusalém) e subirá este termo até ao cume do
monte que *está* diante do vale de Hinom para o ocidente, que *está* no fim
do vale †dos Refains, da banda do norte.
9 Então, este termo irá desde a altura do monte até à fonte †das águas
de Neftoa; e sairá até às cidades do monte de Efrom; irá mais este termo
até Baalá; esta *é* Quiriate-Jearim.
10 Então, tornará este termo desde Baalá para o ocidente, até às
montanhas de Seir, e passará ao lado do monte de Jearim da banda do
norte; esta *é* Quesalom; e descerá a Bete-Semes, e passará †por Timna.
11 Sairá este termo mais ao lado de Ecrom †para o norte, e este termo
irá a Siquerom, e passará o monte de Baalá, e sairá em Jabneel; e as
saídas deste termo †eram no mar.
12 *Será,* porém, o termo da banda do ocidente o mar Grande e o *seu*

termo; este *é* o termo dos filhos †de Judá ao redor, segundo as suas
famílias.
13 **M**as a Calebe, filho de Jefoné, deu *uma* parte no meio dos filhos de
Judá, conforme o dito do SENHOR a Josué, *a saber,* a cidade de Arba, pai
de Anaque; este *é* Hebrom.
14 E expeliu Calebe dali †os três filhos de Anaque: Sesai, e Aimã, e
Talmai, gerados de Anaque.
15 E dali subiu †aos habitantes de Debir; e *fora,* dantes, o nome de Debir
Quiriate-Sefer.
16 E disse Calebe: †Quem ferir a Quiriate-Sefer e a tomar, lhe darei a
minha filha Acsa por mulher.
17 Tomou-a, pois, Otniel, †filho de Quenaz, irmão de Calebe, e este deu-
lhe a sua filha Acsa por mulher.
18 E sucedeu *que,* †vindo ela *a ele,* o persuadiu que pedisse um campo a
seu pai; e ela se apeou do jumento; então, Calebe lhe disse: Que *é o
que* tens?
19 E ela disse: †Dá-me †*uma* bênção, pois me deste terra seca; dá-me
também fontes de águas. Então, lhe deu as fontes superiores e as fontes
inferiores.
20 **E**sta *é* a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas
famílias.
21 São, pois, as cidades da extremidade da tribo dos filhos de Judá até
ao termo de Edom para o sul: Cabzeel, e Éder, e Jagur,
22 e Quiná, e Dimona, e Adada,
23 e Quedes, e Hazor, e Itnã,
24 e Zife, e Telém, e Bealote,
25 e Hazor-Hadata, e Quiriote-Hezrom (que *é* Hazor),
26 e Amã, e Sema, e Molada,
27 e Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Palete,
28 e Hasar-Sual, e Berseba, e Biziotiá,
29 e Baalá, e Iim, e Ezém,
30 e Eltolade, e Quesil, e Horma,
31 e Ziclague, †e Madmana, e Sansana,
32 e Lebaote, e Silim, e Aim, e Rimom: todas as cidades e as suas
aldeias; vinte e nove ao todo.
33 **N**as planícies: †Estaol, e Zorá, e Asná,
34 e Zanoa, e En-Ganim, e Tapua, e Enã,

35 e Jarmute, e Adulão, e Socó, e Azeca,
36 e Saaraim, e Aditaim, e Gedera, e Gederotaim: catorze cidades e as
suas aldeias.
37 **Z**enã, e Hadasa, e Migdal-Gade,
38 e Dileã, e Mispa, †e Jocteel,
39 e Laquis, e Boscate, e Eglom,
40 e Cabom, e Laamás, e Quitlis,
41 e Gederote, e Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá: dezesseis cidades
e as suas aldeias.
42 **L**ibna, e Eter, e Asã,
43 e Iftá, e Asná, e Nezibe,
44 e Queila, e Aczibe, e Maressa: nove cidades e as suas aldeias.
45 **E**crom, e os lugares da sua jurisdição, e as suas aldeias;
46 desde Ecrom até ao mar, todas as que *estão* da banda de Asdode e
as suas aldeias.
47 **A**sdode, e os lugares da sua jurisdição, e as suas aldeias; Gaza, e
os lugares †da sua jurisdição, e as suas aldeias, até ao rio do Egito, e o
mar Grande, e o *seu* termo.
48 **E** nas montanhas: Samir, e Jatir, e Socó,
49 e Daná, e Quiriate-Sana, que *é* Debir,
50 e Anabe, e Estemoa, e Anim,
51 e Gósen, †e Holom, e Gilo: onze cidades e as suas aldeias.
52 **A**rabe, e Dumá, e Esã,
53 e Janim, e Bete-Tapua, e Afeca,
54 e Hunta, e Quiriate-Arba (†que *é* Hebrom), e Zior: nove cidades e as
suas aldeias.
55 **M**aom, e Carmelo, e Zife, e Jutá,
56 e Jezreel, e Jocdeão, e Zanoa,
57 e Caim, e Gibeá, e Timna: dez cidades e as suas aldeias.
58 **H**alul, e Bete-Zur, e Gedor,
59 e Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom: seis cidades e as suas aldeias.
60 Quiriate-Baal (†que *é* Quiriate-Jearim) e Rabá: duas cidades e as suas
aldeias.
61 **N**o deserto: Bete-Arabá, e Midim, e Secaca,
62 e Nibsã, e a Cidade do Sal, e En-Gedi: seis cidades e as suas aldeias.
63 **N**ão puderam, porém, os filhos de Judá expelir †os jebuseus que
habitavam em Jerusalém; assim, habitaram os jebuseus com os filhos de

Judá em Jerusalém até *ao dia de* hoje.

Josué 16

As heranças dos filhos de José. A herança de Efraim

1 **S**aiu, depois, a sorte dos filhos de José, desde o Jordão de Jericó às
águas de Jericó, para o oriente, subindo ao deserto de Jericó pelas
montanhas de Betel;
2 e de Betel sai a Luz, †e passa ao termo dos arquitas até Atarote;
3 e desce da banda do ocidente ao termo †de Jaflete, até ao termo de
Bete-Horom de baixo e até Gezer, sendo as suas saídas para o mar.
4 Assim, alcançaram a sua herança os filhos de José, Manassés e
Efraim.
5 **E** foi o termo dos filhos †de Efraim, segundo as suas famílias, *a
saber,* o termo da sua herança para o oriente era Atarote-Adar †até
Bete-Horom de cima;
6 e sai este termo para o ocidente junto a Micmetate, †desde o norte, e
torna este termo para o oriente a Taanate-Siló, e passa por ela desde o
oriente a Janoa;
7 e desce, desde Janoa, a Atarote e a Naarate, †e toca em Jericó, e vai
sair ao Jordão.
8 De Tapua vai este termo para o ocidente ao ribeiro de Caná †e as suas
saídas no mar; esta *é* a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo
as suas famílias.
9 E as cidades que †se separaram para os filhos de Efraim *estavam* no
meio da herança dos filhos de Manassés; todas aquelas cidades e as
suas aldeias.
10 E não expeliram os cananeus †que habitavam em Gezer; e os
cananeus habitaram no meio dos efraimitas até *ao dia de* hoje; porém
serviam-nos, *sendo-lhes* tributários.

Josué 17

A herança da meia tribo de Manassés

1 **T**ambém caiu a sorte à tribo de Manassés, porquanto era †o
primogênito de José. Maquir, o primogênito de Manassés, pai de
Gileade, porquanto era homem de guerra, teve a Gileade e Basã.
2 Também os mais †filhos de Manassés tiveram a sua parte, segundo as
suas famílias, *a saber,* os filhos de Abiezer, e os filhos de Heleque, e os
filhos de Asriel, e †os filhos de Siquém, e os filhos de Héfer, e os filhos
de Semida; estes *são* os filhos varões de Manassés, filho de José,
segundo as suas famílias.
3 Zelofeade, †porém, filho de Héfer, o filho de Gileade, filho de Maquir, o
filho de Manassés, não teve filhos, mas só filhas; e estes *são* os nomes
de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
4 *Estas,* pois, chegaram diante de Eleazar, †o sacerdote, e diante de
Josué, filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O SENHOR ordenou
a Moisés †que se nos desse herança no meio de nossos irmãos. Pelo
que, conforme o dito do SENHOR, lhes deu herança no meio dos irmãos
de seu pai.
5 E couberam a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade e
Basã, que *está* dalém do Jordão;
6 porque as filhas de Manassés no meio de seus filhos possuíram
herança; e a terra de Gileade tiveram os outros filhos de Manassés.
7 E o termo de Manassés foi desde Aser até †Micmetate, que *está* diante
de Siquém; e ia este termo, à mão direita, até aos moradores de En-
Tapua.
8 Tinha Manassés a terra de Tapua; porém Tapua, †no termo de
Manassés, a tinham os filhos de Efraim.
9 Então, descia este termo ao ribeiro de Caná; para o sul do ribeiro, de
Efraim *eram* estas cidades †no meio das cidades de Manassés; e o
termo de Manassés *estava* ao norte do ribeiro, sendo as suas saídas no
mar.
10 Efraim ao sul, e Manassés ao norte, e o mar *era* o seu termo; pelo
norte tocavam em Aser e, pelo oriente, em Issacar.
11 Porque em Issacar e em Aser tinha Manassés †a Bete-Seã e os
lugares da sua jurisdição, e Ibleão e os lugares da sua jurisdição, e os

habitantes de Dor e os lugares da sua jurisdição, e os habitantes de En-Dor e os lugares da sua jurisdição, e os habitantes de Taanaque e os lugares da sua jurisdição, e os habitantes de Megido e os lugares da sua jurisdição: três comarcas.
12 E os filhos de Manassés †não puderam expelir os *habitantes* daquelas cidades, porquanto os cananeus queriam habitar na mesma terra.
13 E sucedeu *que,* engrossando em forças †os filhos de Israel, fizeram tributários aos cananeus, porém não os expeliram de todo.
14 **E**ntão, os filhos de José falaram a Josué, dizendo: †Por que me deste por herança *só* uma sorte e um quinhão, sendo eu um tão grande povo, visto que o SENHOR até aqui me tem abençoado?
15 E disse-lhes Josué: Se tão grande povo és, sobe ao bosque e corta para ti ali *lugar* na terra dos ferezeus e dos refains, pois que as montanhas de Efraim te são tão estreitas.
16 Então, disseram os filhos de José: As montanhas nos não bastariam; também carros ferrados há entre todos os cananeus que habitam na terra do vale, entre os de Bete-Seã e os lugares †da sua jurisdição e entre os que *estão* no vale de Jezreel.
17 Então, Josué falou à casa de José, a Efraim e a Manassés, dizendo: Grande povo és e grande força tens; uma *só* sorte não terás;
18 porém as montanhas serão tuas; *e,* pois que bosque é, corta-o, e as suas saídas serão tuas; porque expelirás os cananeus, †ainda que tenham carros ferrados, ainda que sejam fortes.

Josué 18

O tabernáculo é levantado em Siló

1 **E** toda a congregação dos filhos de Israel se ajuntou em Siló, †e ali
armaram a tenda da congregação, depois que a terra foi sujeita diante
deles.

2 **E** dentre os filhos de Israel ficaram sete tribos que ainda não tinham
repartido a sua herança.
3 E disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis negligentes para
passardes para †possuir a terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos
deu?
4 De cada tribo escolhei vós três homens, para que eu os envie, e se
levantem, e corram a terra, e a descrevam segundo as suas heranças, e
tornem a mim.
5 E a repartirão em sete partes: Judá †ficará no seu termo para o sul, e a
casa de José ficará no seu termo para o norte.
6 E vós descrevereis a terra em sete partes e *m*a trareis a mim aqui
descrita, para que eu aqui lance as †sortes perante o SENHOR, nosso
Deus.
7 Porquanto os levitas †não têm parte no meio de vós, porém o
sacerdócio do SENHOR *é* a sua parte. †E Gade, e Rúben, e a meia tribo
de Manassés tomaram a sua herança dalém do Jordão para o oriente, a
qual lhes deu Moisés, o servo do SENHOR.
8 Então, aqueles homens se levantaram e se foram; e Josué deu ordem
aos que iam descrever a terra, dizendo: Ide, e correi a terra, e descrevei-
a, e *então* tornai a mim; e aqui vos lançarei as sortes perante o SENHOR,
em Siló.
9 Foram, pois, aqueles homens, e passaram pela terra, e a descreveram,
segundo as cidades, em sete partes, num livro, e voltaram a Josué, ao
arraial em Siló.
10 Então, Josué lhes lançou as sortes em Siló, perante o SENHOR; e ali
repartiu Josué a terra aos filhos de Israel, conforme as suas divisões.

A herança de Benjamim

11 **E** saiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas
famílias; e caiu o termo da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos

de José.
12 E o seu termo †foi para a banda do norte, desde o Jordão; e subia
este termo ao lado de Jericó para o norte, e subia pela montanha para o
ocidente, sendo as suas saídas no deserto de Bete-Áven.
13 E dali passava este termo a Luz, ao lado de Luz (que *é* Betel) †para o
sul; e descia este termo a Atarote-Adar, ao pé do monte que *está* da
banda do sul de Bete-Horom de baixo.
14 E ia este termo e tornava à banda do ocidente para o sul do monte
que *está* defronte de Bete-Horom, para o sul, e as suas saídas iam para
Quiriate-Baal (†que *é* Quiriate-Jearim), cidade dos filhos de Judá; esta *é*
a sua extensão para o ocidente.
15 E a sua extensão para o sul *estava* à extremidade de Quiriate-Jearim,
e saía este termo ao ocidente e vinha a sair †à fonte das águas de
Neftoa;
16 e descia este termo até à extremidade do monte que *está* defronte do
vale †do filho de Hinom, que *está* no vale dos Refains, para o norte, e
descia pelo vale de Hinom da banda dos jebuseus para o sul; e *então*
descia à fonte de Rogel;
17 e ia desde o norte, e saía a En-Semes, e *d*ali saía a Gelilote, que *está*
defronte da subida de Adumim, e descia à pedra †de Boã, filho de
Rúben;
18 e passava até ao lado, defronte †de Arabá para o norte e descia a
Arabá.
19 Passava mais este termo até ao lado de Bete-Hogla para o norte,
estando as saídas deste termo na língua do mar Salgado para o norte,
na extremidade do Jordão para o sul; este *era* o termo do Sul.
20 E terminava o Jordão da banda do oriente; esta *era* a herança dos
filhos de Benjamim, nos seus termos em redor, segundo as suas
famílias.
21 **E** as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas
famílias, eram: Jericó, e Bete-Hogla, e Emeque-Quesis,
22 e Bete-Arabá, e Zemaraim, e Betel,
23 e Avim, e Pará, e Ofra,
24 e Quefar-Amonai, e Ofni, e Gaba: doze cidades e as suas aldeias.
25 **G**ibeão, e Ramá, e Beerote,
26 e Mispa, e Cefira, e Mosa,
27 e Requém, e Irpeel, e Tarala,

[28] e Zela, e Elefe, e Jebus (†esta *é* Jerusalém), e Gibeá, e Quiriate:
catorze cidades com as suas aldeias; esta *era* a herança dos filhos de
Benjamim, segundo as suas famílias.

Josué 19

A herança de Simeão

1 **E** saiu a segunda sorte a Simeão, à tribo dos filhos de Simeão,
segundo as suas famílias, e foi †a sua herança no meio da †herança dos
filhos de Judá.
2 E tiveram na sua herança: Berseba, e Seba, e Molada,
3 e Hazar-Sual, e Balá, e Ezém,
4 e Eltolade, e Betul, e Horma,
5 e Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa,
6 e Bete-Lebaote, e Saruém: treze cidades e as suas aldeias.
7 Aim, e Rimom, e Eter, e Asã: quatro cidades e as suas aldeias.
8 E todas as aldeias que *havia* em redor destas cidades, até Baalate-Ber,
que é Ramá do Sul; esta *era* a herança da tribo dos filhos de Simeão,
segundo as suas famílias.
9 A herança dos filhos de Simeão *estava* entre o quinhão dos de Judá,
porquanto a herança dos filhos de Judá era demasiadamente grande
para eles; pelo que os filhos †de Simeão tiveram a sua herança no meio
deles.

A herança de Zebulom e de Issacar

10 **E** saiu a terceira sorte aos filhos de Zebulom, segundo as suas
famílias, e foi o termo da sua herança até Saride.
11 E subia †o seu termo pelo ocidente a Marala, e chegava até Dabesete,
e chegava também até ao ribeiro que *está* defronte de Jocneão.
12 E, de Saride, voltava para o oriente, para o nascente do sol, até ao
termo de Quislote-Tabor, e saía a Daberate, e ia subindo a Jafia;
13 e, dali, passava pelo oriente, para o nascente, a Gate-Hefer, em Ete-
Cazim, e saía a Rimom-Metoar, *que é* Neá;
14 e tornava este termo para o norte a Hanatom, e as suas saídas *eram* o
vale de Ifta-El;
15 e Catate, e Naalal, e Sinrom, e Idala, e Belém: doze cidades e as suas
aldeias.
16 Esta *era* a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias;
estas cidades e as suas aldeias.
17 **A** quarta sorte saiu a Issacar, aos filhos de Issacar, segundo as

suas famílias.
18 E foi o seu termo Jezreel, e Quesulote, e Suném,
19 e Hafaraim, e Siom, e Anacarate,
20 e Rabite, e Quisião, e Ebes,
21 e Remete, e En-Ganim, e En-Hada, e Bete-Pasês.
22 E chegava este termo até Tabor, e Saazima, e Bete-Semes; e as
saídas do seu termo *estavam* no Jordão: dezesseis cidades e as suas
aldeias.
23 Esta *era* a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas
famílias; estas cidades e as suas aldeias.

A herança de Aser e de Naftali

24 **E** saiu a quinta sorte à tribo dos filhos de Aser, segundo as suas
famílias.
25 E foi o seu termo Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe,
26 e Alameleque, e Amade, e Misal; e chegava ao Carmelo para o
ocidente, e a Sior-Libnate;
27 e voltava do nascente do sol a Bete-Dagom, e chegava a Zebulom e
ao vale de Ifta-El, ao norte de Bete-Emeque e de Neiel, e vinha sair a
Cabul pela esquerda,
28 e Ebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná, até à grande †Sidom.
29 E voltava este termo a Ramá e até à forte cidade de Tiro; então,
tornava este termo a Hosa, e as suas saídas estavam para o mar, desde
o quinhão *da terra* até †Aczibe;
30 e Umá, e Afeca, e Reobe: vinte e duas cidades e as suas aldeias.
31 Esta *era* a herança da tribo dos filhos de Aser, segundo as suas
famílias; estas cidades e as suas aldeias.
32 **E** saiu a sexta sorte aos filhos de Naftali, para os filhos de Naftali
segundo as suas famílias.
33 E foi o seu termo desde Helefe e desde Alom em Zaananim, e Adami-
Nequebe, e Jabneel, até Lacum, e estavam as suas saídas no Jordão.
34 E voltava este termo †pelo ocidente a Aznote-Tabor, e dali passava a
Hucoque, e chegava a Zebulom para o sul, e chegava a Aser para o
ocidente, e a Judá pelo Jordão, para o nascente do sol.
35 E *eram* as cidades-fortes: Zidim, e Zer, e Hamate, e Racate, e
Quinerete,
36 e Adamá, e Ramá, e Hazor,

37 e Quedes, e Edrei, e En-Hazor,
38 e Irom, e Migdal-El, e Horém, e Bete-Anate, e Bete-Semes: dezenove
cidades e as suas aldeias.
39 Esta *era* a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas
famílias; estas cidades e as suas aldeias.

A herança de Dã

40 **A** sétima sorte saiu à tribo dos filhos de Dã, segundo as suas
famílias.
41 E foi o termo da sua herança Zorá, e Estaol, e Ir-Semes,
42 e Saalabim, †e Aijalom, e Itla,
43 e Elom, e Timna, e Ecrom,
44 e Elteque, e Gibetom, e Baalate,
45 e Jeúde, e Benê-Beraque, e Gate-Rimom,
46 e Me-Jarcom, e Racom com o termo defronte de †Jafo.
47 Saiu, porém, pequeno o termo †aos filhos de Dã; pelo que subiram os
filhos de Dã, e pelejaram contra Lesém, e a tomaram, e a feriram a fio de
espada, e a possuíram, e habitaram nela; e a Lesém chamaram Dã,
†conforme o nome de Dã, seu pai.
48 Esta *era* a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas
famílias; estas cidades e as suas aldeias.
49 **A**cabando, pois, de repartir a terra em herança segundo os seus
termos, deram os filhos de Israel a Josué, filho de Num, herança no meio
deles.
50 Segundo o dito do SENHOR, lhe deram †a cidade que pediu, Timnate-
Sera, na montanha de Efraim; e reedificou aquela cidade e habitou nela.
51 Estas *eram* as heranças †que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de
Num, e os cabeças dos pais das famílias por sorte em herança
repartiram pelas tribos dos filhos de Israel em †Siló, perante o SENHOR, à
porta da tenda da congregação. E, *assim,* acabaram de repartir a terra.

Josué 20

Estabelecem-se as cidades de refúgio

1 **F**alou mais o SENHOR a Josué, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: †Apartai para vós as cidades de
refúgio, de que vos falei pelo ministério de Moisés;
3 para que fuja para ali o homicida que matar *alguma* pessoa por erro *e*
não com intento; para que vos sejam refúgio do vingador do sangue.
4 E, fugindo para alguma daquelas cidades, pôr-se-á †à porta da cidade
e proporá as suas palavras perante os ouvidos dos anciãos da tal
cidade; então, tomarão consigo na cidade e lhe darão lugar, para que
habite com eles.
5 E, se †o vingador do sangue o seguir, não entregarão na sua mão o
homicida; porquanto não feriu a seu próximo com intento e o não
aborrecia dantes.
6 E habitará na mesma cidade, †até que se ponha a juízo perante a
congregação, até que morra o sumo sacerdote que houver naqueles
dias; então, o homicida voltará e virá à sua cidade e à sua casa, à cidade
de onde fugiu.
7 Então, †apartaram Quedes, †na Galileia, na montanha de Naftali, e
Siquém, †na montanha de Efraim, e Quiriate-Arba (esta *é* Hebrom), na
montanha de Judá.
8 E, dalém do Jordão, de Jericó para o oriente, apartaram Bezer, no
deserto, na †campina da tribo de Rúben, e Ramote, em Gileade, da tribo
de Gade; e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.
9 Estas são as cidades †*que foram* designadas para todos os filhos de
Israel e para o estrangeiro que andasse entre eles; para que se
acolhesse a elas todo aquele que ferisse *alguma* pessoa por erro; para
que não morresse às mãos do vingador do sangue, até †se pôr diante da
congregação.

Josué 21

As cidades da tribo de Levi

1 **E**ntão, os cabeças dos pais dos levitas se achegaram †a Eleazar, o
sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças dos pais das tribos
dos filhos de Israel;
2 e falaram-lhes em Siló, †na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR
ordenou, pelo ministério de Moisés, que se nos dessem cidades para
habitar e os seus arrabaldes para os nossos animais.
3 Pelo que os filhos de Israel deram aos levitas, da sua herança,
conforme o dito do SENHOR, estas cidades e os seus arrabaldes.
4 E saiu a sorte pelas famílias dos coatitas; e aos filhos †de Arão, o
sacerdote, dentre os levitas, caíram por sorte, da tribo de Judá, e da tribo
de Simeão, e da tribo de Benjamim, treze cidades.
5 E aos outros filhos de †Coate *caíram* por sorte, das famílias da tribo de
Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés, dez cidades.
6 E aos filhos de Gérson †*caíram* por sorte, das famílias da tribo de
Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de
Manassés, em Basã, treze cidades.
7 Aos filhos de Merari, †segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, e
da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, doze cidades.
8 E deram os filhos de Israel aos †levitas estas cidades e os seus
arrabaldes por sorte, como o SENHOR ordenara pelo ministério de
Moisés.

9 **D**eram mais, da tribo dos filhos de Judá e da tribo dos filhos de
Simeão, estas cidades, que por nome foram nomeadas,
10 para que fossem dos filhos de Arão, †das famílias dos coatitas, dos
filhos de Levi; porquanto a primeira sorte foi sua.
11 Assim, lhes †deram a cidade de Arba, do pai de Anaque (esta *é*
Hebrom), †no monte de Judá, e os seus arrabaldes em redor dela.
12 Porém o campo da cidade e †as suas aldeias deram a Calebe, filho de
Jefoné, por sua possessão.

13 **A**ssim, aos filhos de Arão, o sacerdote, deram †a cidade de refúgio
do homicida, Hebrom, e os seus arrabaldes, e †Libna e os seus
arrabaldes;
14 e Jatir †e os seus arrabaldes, e Estemoa e os seus arrabaldes;

15 e Holom †e os seus arrabaldes, e Debir e os seus arrabaldes;
16 e Aim †e os seus arrabaldes, e Jutá e os seus arrabaldes, *e* Bete-
Semes e os seus arrabaldes: nove cidades destas duas tribos.
17 E da tribo de Benjamim, Gibeão e os seus arrabaldes, †Geba e os
seus arrabaldes;
18 e Anatote e os seus arrabaldes, e Almom †e os seus arrabaldes:
quatro cidades.
19 Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Arão, *foram* treze cidades
e os seus arrabaldes.
20 **E** as famílias †dos filhos de Coate, levitas, que ficaram dos filhos de
Coate, tiveram as cidades da sua sorte da tribo de Efraim.
21 E deram-lhes Siquém, †cidade de refúgio do homicida, e os seus
arrabaldes, no monte de Efraim, e Gezer e os seus arrabaldes;
22 e Quibzaim e os seus arrabaldes, e Bete-Horom e os seus arrabaldes:
quatro cidades.
23 E da tribo de Dã, Elteque e os seus arrabaldes, Gibetom e os seus
arrabaldes;
24 e Aijalom e os seus arrabaldes, Gate-Rimom e os seus arrabaldes:
quatro cidades.
25 E da meia tribo de Manassés, Taanaque e os seus arrabaldes, e Gate-
Rimom e os seus arrabaldes: duas cidades.
26 Todas as cidades para as famílias dos demais filhos de Coate *foram*
dez e os seus arrabaldes.
27 **E** aos filhos †de Gérson, das famílias dos levitas, Golã, da meia
tribo de Manassés, cidade de †refúgio do homicida, em Basã, e os seus
arrabaldes, e Beesterá e os seus arrabaldes: duas cidades.
28 E da tribo de Issacar, Quisião e os seus arrabaldes, Daberate e os
seus arrabaldes;
29 e Jarmute e os seus arrabaldes, En-Ganim e os seus arrabaldes:
quatro cidades.
30 E da tribo de Aser, Misal e os seus arrabaldes, Abdom e os seus
arrabaldes;
31 e Helcate e os seus arrabaldes, Reobe e os seus arrabaldes: quatro
cidades.
32 E da tribo de Naftali, Quedes, cidade de refúgio †do homicida, na
Galileia, e os seus arrabaldes, e Hamote-Dor e os seus arrabaldes; e
Cartã e os seus arrabaldes: três cidades.

33 Todas as cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias, *foram*
treze cidades e os seus arrabaldes.
34 **E** às famílias dos demais filhos †de Merari, dos levitas, *foram*
dadas, da tribo de Zebulom, Jocneão e os seus arrabaldes, Cartá e os
seus arrabaldes;
35 e Dimna e os seus arrabaldes, Naalal e os seus arrabaldes: quatro
cidades.
36 E da tribo de Rúben, Bezer e †os seus arrabaldes, e Jaza e os seus
arrabaldes;
37 e Quedemote e os seus arrabaldes, e Mefaate e os seus arrabaldes:
quatro cidades.
38 E da tribo de Gade, Ramote, cidade de refúgio †do homicida, em
Gileade, e os seus arrabaldes, e Maanaim e os seus arrabaldes;
39 e Hesbom e os seus arrabaldes, Jazer e os seus arrabaldes: quatro
cidades.
40 Todas estas cidades *foram* dos filhos de Merari, segundo as suas
famílias, que *ainda* restavam das famílias dos levitas; e foi a sua sorte
doze cidades.
41 Todas as cidades †dos levitas, no meio da herança dos filhos de
Israel, *foram* quarenta e oito cidades e os seus arrabaldes.
42 Estavam estas cidades cada qual com os seus arrabaldes em redor
delas; assim *estavam* todas estas cidades.
43 Desta sorte, deu o SENHOR a Israel toda a terra †que jurara dar a seus
pais; e a possuíram e habitaram nela.
44 E o SENHOR lhes deu repouso †em redor, conforme tudo quanto jurara
a seus pais; †e nenhum de todos os seus inimigos ficou em pé diante
deles; todos os seus inimigos o SENHOR deu na sua mão.
45 Palavra alguma falhou de todas as boas palavras que o SENHOR falara
†à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Josué 22

Josué abençoa e manda para as suas casas as duas e meia tribos

1 **E**ntão, Josué chamou os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de
Manassés
2 e disse-lhes: †Tudo quanto Moisés, o servo do SENHOR, vos ordenou
guardastes, e à minha voz obedecestes em tudo quanto vos ordenei.
3 A vossos irmãos por tanto tempo até ao *dia de* hoje não
desamparastes; antes, tivestes cuidado da guarda do mandamento do
SENHOR, vosso Deus.
4 E agora o SENHOR, vosso Deus, deu repouso a vossos irmãos, como
lhes tinha prometido: voltai-vos, pois, agora, e ide-vos a vossas tendas, à
terra da vossa †possessão, que Moisés, o servo do SENHOR, vos deu
dalém do Jordão.
5 Tão somente tende †cuidado de guardar com diligência o mandamento
e a lei que Moisés, o servo do SENHOR, vos mandou: que ameis ao
SENHOR, vosso Deus, e andeis em todos os seus caminhos, e guardeis
os seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e o sirvais com todo o
vosso coração e com toda a vossa alma.
6 Assim, Josué †os abençoou e despediu-os; e foram para as suas
tendas.
7 **P**orquanto Moisés dera *herança,* em Basã, à meia tribo de
Manassés; porém à outra †metade deu Josué entre seus irmãos,
daquém do Jordão para o ocidente; e, enviando-os Josué também a
suas tendas, os abençoou
8 e falou-lhes, dizendo: Voltais às vossas tendas com grandes riquezas,
e com muitíssimo gado, com prata, e com ouro, e com metal, e com
ferro, e com muitíssimas vestes; †reparti com vossos irmãos o despojo
dos vossos inimigos.
9 Assim, os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de
Manassés voltaram e partiram dos filhos de Israel, de Siló, que *está* na
terra de Canaã, para irem à terra †de Gileade, à terra da sua possessão,
de que foram feitos possuidores, conforme o dito do SENHOR, pelo
ministério de Moisés.

O altar do testemunho

10 **E**, vindo eles aos limites do Jordão, que *estão* na terra de Canaã,
ali os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés
edificaram *um* altar junto ao Jordão, †*um* altar de grande aparência.
11 E ouviram †os filhos de Israel dizer: Eis que os filhos de Rúben, e os
filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés edificaram *um* altar na frente
da terra de Canaã, nos limites do Jordão, da banda dos filhos de Israel.
12 Ouvindo isto os filhos de Israel, ajuntou-se toda a congregação †dos
filhos de Israel em Siló, para saírem contra eles em exército.
13 **E** enviaram †os filhos de Israel aos filhos de Rúben, e aos filhos de
Gade, e à meia tribo de Manassés, para a terra de Gileade, Fineias,
†filho de Eleazar, o sacerdote,
14 e dez príncipes com ele, de †cada casa paterna um príncipe, de todas
as tribos de Israel; e cada um *era* cabeça da casa de seus pais nos
milhares de Israel.
15 E, vindo eles, aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à meia tribo
de Manassés, à terra de Gileade, falaram com eles, dizendo:
16 Assim diz toda a congregação do SENHOR: Que transgressão *é* esta,
com que transgredistes contra o Deus de Israel, deixando hoje de seguir
ao SENHOR, edificando-vos um altar, †para vos rebelardes contra o
SENHOR?
17 *Foi*-nos pouco a iniquidade de Peor, †de que ainda até ao *dia de* hoje
não estamos purificados, ainda que houve castigo na congregação do
SENHOR,
18 para que, hoje, abandonais ao SENHOR? Será *que,* rebelando-vos hoje
contra o SENHOR, amanhã se irará contra toda a congregação de Israel.
19 Se é, porém, que a terra da vossa possessão †é imunda, passai-vos
para a terra da possessão do SENHOR, onde habita †o tabernáculo do
SENHOR, e tomai possessão entre nós; mas não vos rebeleis contra o
SENHOR, nem *tampouco* vos rebeleis contra nós, edificando-vos *um* altar,
afora o altar do SENHOR, nosso Deus.
20 Não cometeu Acã, †filho de Zerá, transgressão no tocante †ao
anátema? E não veio ira sobre toda a congregação de Israel? Assim que
aquele homem não morreu só na sua iniquidade.
21 **E**ntão, responderam os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a
meia tribo de Manassés, e disseram aos cabeças dos milhares de Israel:
22 O Deus dos deuses, o SENHOR, o Deus dos deuses, o SENHOR, †ele *o*
sabe, e Israel *mesmo o* saberá; se foi em rebeldia ou por transgressão

contra o SENHOR, hoje não nos preserveis.
23 Se nós edificamos altar para nos tornar de após o SENHOR, ou para
sobre ele oferecer holocausto e oferta de manjares, ou sobre ele fazer
oferta pacífica, †o SENHOR mesmo de nós *o* requeira.
24 E, se, antes, o fizemos, foi em receio disto: amanhã vossos filhos virão
a falar a nossos filhos, dizendo: Que tendes vós com o SENHOR, Deus de
Israel?
25 Pois o SENHOR pôs o Jordão por termo entre nós e vós, ó filhos de
Rúben e filhos de Gade; não tendes parte no SENHOR. E *assim* bem
poderiam vossos filhos fazer desistir a nossos filhos de temer ao
SENHOR.
26 Pelo que dissemos: Façamos, agora, e nos edifiquemos *um* altar, não
para holocausto, nem para sacrifício,
27 mas, para que entre †nós e vós e entre as nossas gerações depois de
nós, nos *seja* em testemunho, para podermos fazer o serviço do SENHOR
diante dele com os nossos holocaustos, e com os nossos sacrifícios, e
com as nossas ofertas pacíficas, e *para que* vossos filhos não digam
amanhã a nossos filhos: Não tendes parte no SENHOR.
28 Pelo que dissemos: Quando for que, amanhã, *assim* nos digam a nós
e às nossas gerações, então, diremos: Vede o modelo do altar do
SENHOR que fizeram nossos pais, não para holocausto, nem para
sacrifício, porém *para ser* testemunho entre nós e vós.
29 Nunca tal nos aconteça, que nos rebelássemos contra o SENHOR ou
que hoje nós abandonássemos ao SENHOR, edificando †altar para
holocausto, oferta de manjares ou sacrifício, fora do altar do SENHOR,
nosso Deus, que *está* perante o seu tabernáculo.
30 **O**uvindo, pois, Fineias, o sacerdote, e os príncipes da congregação,
e os cabeças dos milhares de Israel que com ele *estavam* as palavras
que disseram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e os filhos de
Manassés, pareceu bem aos seus olhos.
31 E disse Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben,
aos filhos de Gade, e aos filhos de Manassés: Hoje, sabemos que o
SENHOR *está* no meio de nós; †porquanto não cometestes transgressão
contra o SENHOR; agora, livrastes os filhos de Israel da mão do SENHOR.
32 **E** voltou Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, com os príncipes,
dos filhos de Rúben e dos filhos de Gade, da terra de Gileade à terra de
Canaã, aos filhos de Israel; e trouxeram-lhes a resposta.

33 E pareceu a resposta boa aos olhos dos †filhos de Israel, e os filhos
de Israel louvaram a Deus; e não falaram *mais* de subir contra eles em
exército, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Rúben e
os filhos de Gade.
34 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade puseram no altar o nome
†Ede, para *que seja* testemunho entre nós que o SENHOR *é* Deus.

Josué 23

Josué exorta o povo a observar a Lei do SENHOR

1 **E** sucedeu *que,* muitos dias depois que o SENHOR dera †repouso a
Israel de todos os seus inimigos em redor, e Josué †*já* fosse velho *e*
entrado em dias,
2 chamou Josué a todo o Israel, †aos seus anciãos, e aos seus cabeças,
e aos seus juízes, e aos seus oficiais e disse-lhes: Eu já sou velho *e*
entrado em dias;
3 e vós já tendes visto tudo quanto o SENHOR, vosso Deus, fez a todas
estas nações por causa de vós, †porque o SENHOR, vosso Deus, *é* o que
pelejou por vós.
4 Vedes aqui *que* vos fiz cair †em sorte às vossas tribos estas nações
que ficam desde o Jordão, com todas as nações que tenho destruído,
até ao mar Grande para o pôr do sol.
5 E o SENHOR, vosso Deus, as impelirá de diante de vós e as expelirá de
diante de vós; e †vós possuireis a sua terra, †como o SENHOR, vosso
Deus, vos tem dito.
6 Esforçai-vos, pois, muito †para guardardes e para fazerdes tudo quanto
está escrito no livro da Lei de Moisés, para que dela não vos aparteis,
nem para a direita nem para a esquerda;
7 para que não entreis a estas †nações que ainda ficaram convosco; e
dos nomes de seus deuses não façais menção, nem por eles façais
jurar, nem os sirvais, nem a eles vos inclineis.
8 Mas ao SENHOR, vosso Deus, vos achegareis, †como fizestes até *ao dia*
de hoje;
9 pois o SENHOR expeliu †de diante de vós grandes e numerosas nações;
e, *quanto a* vós, ninguém ficou em pé diante de vós até *ao dia de* hoje.
10 Um *só* homem dentre vós perseguirá a mil, †pois *é* o *mesmo* SENHOR,
vosso Deus, o *que* peleja por vós, como *já* vos tem dito.
11 Portanto, guardai muito †a vossa alma, para amardes ao SENHOR,
vosso Deus.
12 Porque, se dalguma maneira vos apartardes, †e vos achegardes ao
resto destas nações que *ainda* ficou convosco, e com elas vos
aparentardes, e vós a elas entrardes, e elas a vós,
13 sabei, certamente, que o SENHOR, vosso †Deus, não continuará mais a

expelir estas nações de diante de vós, mas vos serão por laço, †e rede,
e açoite às vossas costas, e espinhos aos vossos olhos; até que
pereçais desta boa terra que vos deu o SENHOR, vosso Deus.
14 **E** eis aqui eu vou, hoje, pelo caminho de toda a terra; †e vós bem
sabeis, com todo o vosso coração e com toda a vossa alma que nem
uma *só* palavra caiu de todas as boas palavras que falou de vós o
SENHOR, vosso Deus; todas vos sobrevieram, nem delas caiu uma só
palavra.
15 E será *que, assim* como sobre vós vieram todas estas boas coisas,
que o SENHOR, vosso Deus, vos disse, †assim trará o SENHOR sobre vós
todas aquelas más coisas, até vos destruir de sobre a boa terra que vos
deu o SENHOR, vosso Deus.
16 Quando traspassardes o concerto do SENHOR, vosso Deus, que vos
tem ordenado, e fordes, e servirdes a outros deuses, e a eles vos
inclinardes, então, a ira do SENHOR sobre vós se acenderá, e logo
perecereis de sobre a boa terra que vos deu.

Josué 24

Josué traz à memória do povo tudo o que Deus tinha feito por ele

1 **D**epois, ajuntou Josué todas as tribos de Israel em Siquém †e
chamou os anciãos de Israel, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os
seus oficiais, e eles se apresentaram diante de Deus.
2 Então, Josué disse a todo o povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel:
Dalém do rio, antigamente, habitaram vossos pais, †Tera, pai de Abraão
e pai de Naor, †e serviram a outros deuses.
3 Eu, porém, tomei a Abraão, †vosso pai, dalém do rio e o fiz andar por
toda a terra de Canaã; também multipliquei a sua semente e dei-lhe
Isaque.
4 E a Isaque †dei Jacó e Esaú; e a Esaú dei a montanha de Seir, para a
possuir; porém Jacó e seus filhos desceram para o Egito.
5 Então, enviei Moisés †e Arão e feri ao Egito, como o fiz no meio dele; e
depois vos tirei *de lá.*
6 E, tirando eu vossos pais do Egito, †viestes ao mar; e os egípcios
perseguiram vossos pais, com carros e com cavaleiros, até ao mar
Vermelho.
7 E clamaram ao SENHOR, †que pôs *uma* escuridão entre vós e os
egípcios, e trouxe o mar sobre eles, †e os cobriu, e os vossos olhos
viram o que eu fiz no Egito; depois, habitastes no deserto muitos dias.
8 Então, eu vos trouxe à terra dos amorreus, que habitavam dalém do
Jordão, os quais pelejaram †contra vós; porém os dei na vossa mão, e
possuístes a sua terra; e os destruí diante de vós.
9 Levantou-se também Balaque, †filho de Zipor, rei dos moabitas, e
pelejou contra Israel; e enviou e chamou a Balaão, filho de Beor, para
que vos amaldiçoasse.
10 Porém eu não quis ouvir †a Balaão, pelo que, abençoando-vos ele,
vos abençoou; e livrei-vos da sua mão.
11 E, passando vós o Jordão †e vindo a Jericó, os habitantes de Jericó
pelejaram contra vós, os amorreus, e os ferezeus, e os cananeus, e os
heteus, e os girgaseus, e os heveus, e os jebuseus; porém os dei na
vossa mão.
12 E enviei vespões †diante de vós, que os expeliram de diante de vós,
como a ambos os reis dos amorreus, e isso não com a tua espada, nem

com o teu arco.
13 E eu vos dei a terra em que não trabalhastes e cidades †que não
edificastes, e habitais nelas; e comeis das vinhas e dos olivais que não
plantastes.

Josué faz, de novo, concerto com o povo

14 **A**gora, pois, temei †ao SENHOR, e servi-o com sinceridade e com
verdade, e deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais dalém
do rio e no Egito, e servi ao SENHOR.
15 Porém, se vos parece mal *aos vossos olhos* servir ao SENHOR,
†escolhei hoje a quem sirvais: se os deuses a quem serviram vossos
pais, que *estavam* dalém do rio, ou os deuses dos amorreus, em cuja
terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR.
16 **E**ntão, respondeu o povo e disse: Nunca nos aconteça que
deixemos o SENHOR para servirmos a outros deuses;
17 porque o SENHOR é o nosso Deus; ele *é* o que nos fez subir, a nós e a
nossos pais, da terra do Egito, da casa da servidão, e o que tem feito
estes grandes sinais aos nossos olhos, e nos guardou por todo o
caminho que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais
passamos.
18 E o SENHOR expeliu de diante de nós a todas estas gentes, até ao
amorreu, morador da terra; também nós serviremos ao SENHOR,
porquanto *é* nosso Deus.
19 Então, Josué disse ao povo: †Não podereis servir ao SENHOR,
porquanto *é* Deus santo, *é* Deus zeloso, *que* não perdoará a vossa
transgressão nem os vossos pecados.
20 Se deixardes o SENHOR †e servirdes a deuses estranhos, então, se
tornará, e vos fará mal, e vos consumirá, depois de vos fazer bem.
21 Então, disse o povo a Josué: Não; antes, ao SENHOR serviremos.
22 E Josué disse ao povo: *Sois* testemunhas contra vós mesmos de que
vós escolhestes †o SENHOR, para o servir. E disseram: *Somos*
testemunhas.
23 Agora, pois, deitai fora †os deuses estranhos que *há* no meio de vós:
e inclinai o vosso coração ao SENHOR, Deus de Israel.
24 E disse o povo a Josué: Serviremos ao SENHOR, nosso Deus, e
obedeceremos à sua voz.
25 Assim, fez Josué concerto, †naquele dia, com o povo e lho pôs por

estatuto e direito em Siquém.

A pedra do testemunho

26 **E** Josué escreveu †estas palavras no livro da Lei de Deus; e tomou
uma grande pedra e a erigiu ali debaixo do carvalho que *estava* junto ao
santuário do SENHOR.
27 E disse Josué a todo o †povo: Eis que esta pedra nos será por
testemunho; pois ela ouviu todas as palavras que o SENHOR nos tem dito;
e também será testemunho contra vós, para que não mintais a vosso
Deus.
28 Então, Josué despediu o povo, †cada um para a sua herdade.

A morte de Josué e de Eleazar

29 **E**, depois destas coisas, sucedeu *que* †Josué, filho de Num, o
servo do SENHOR, faleceu, *sendo* da idade de cento e dez anos.
30 E sepultaram-no no termo da sua herdade, em †Timnate-Sera, que
está no monte de Efraim, para o norte do monte de Gaás.
31 Serviu, pois, Israel †ao SENHOR todos os dias de Josué e todos os dias
dos anciãos que *ainda* viveram *muito* depois de Josué e que sabiam
toda a obra que o SENHOR tinha feito a Israel.
32 **T**ambém enterraram em Siquém os ossos †de José, que os filhos
de Israel trouxeram do Egito, naquela parte do campo que Jacó
comprara aos filhos de Hamor, †pai de Siquém, por cem peças de prata,
porquanto foram em herança para os filhos de José.
33 **F**aleceu também Eleazar, filho de Arão, e o sepultaram no outeiro
de Fineias, †seu filho, que lhe fora dado na montanha de Efraim.

† **1.1** Êx 24.13; Dt 1.38
† **1.2** Dt 34.5
† **1.3** Dt 11.24; Js 14.9
† **1.4** Gn 15.18; Êx 23.31; Nm 34.2-18
† **1.5** Dt 7.24
† **1.5** Êx 3.12; Dt 31.6,8,23; Js 1.9,17; 3.7; 6.27; Is 43.2,5; Hb 13.5
† **1.6** Dt 31.23
† **1.7** Nm 27.23; Dt 5.32; 28.14; 31.7; Js 11.15
† **1.8** Dt 17.18; Sl 1.2
† **1.9** Dt 31.7-8,23; Sl 27.1; Jr 1.8
† **1.11** Dt 9.1; 11.31; Js 3.2
† **1.13** Nm 32.20,28; Js 22.2-4
† **1.15** Js 22.4
† **1.17** Js 1.5; 1Sm 20.13; 1Rs 1.37
† **2.1** Nm 25.1
† **2.1** Mt 1.5; Hb 11.31; Tg 2.25
† **2.2** Sl 127.1; Pv 21.30
† **2.4** 2Sm 17.19-20
† **2.6** Êx 1.17
† **2.9** Gn 35.5; Êx 23.27; Dt 2.25; 11.25
† **2.10** Êx 14.21; Nm 21.24,34-35; Js 4.23
† **2.11** Êx 15.14; Js 5.1; 7.5; Is 13.7
† **2.11** Dt 4.39
† **2.12** 1Sm 20.14-15,17; Js 2.18; 1Tm 5.8
† **2.14** Jz 1.24; Mt 5.7
† **2.15** At 9.25
† **2.17** Êx 20.7
† **2.18** Js 2.12
† **2.18** Js 6.23
† **2.19** Mt 27.25
† **2.24** Êx 23.31; Js 6.2; 21.44
† **3.1** Js 2.1

† **3.3** Nm 10.33; Dt 31.9,25
† **3.4** Êx 19.12
† **3.5** Êx 19.10,14-15; Lv 20.7; Nm 11.18; Js 7.13; 1Sm 16.5; Jl 2.16
† **3.6** Nm 4.15
† **3.7** Js 1.5; 4.14; 1Cr 29.25; 2Cr 1.1
† **3.8** Js 3.3
† **3.8** Js 3.15
† **3.10** Êx 33.2; Dt 5.26; 7.1; 1Sm 17.26; 2Rs 19.4; Os 1.10; Mt 16.16; 1Ts 1.9
† **3.11** Js 3.13; Mq 4.13; Zc 4.14; 6.5
† **3.12** Js 4.2
† **3.13** Js 3.11,15-16
† **3.13** Sl 78.13; 114.3
† **3.14** At 7.45
† **3.15** Js 3.13; 4.18; 1Cr 12.15; Jr 5.10,12; 12.5; 49.19
† **3.16** Gn 14.3; Nm 34.3; Dt 3.17; 1Rs 4.12; 7.46
† **3.16** Hebr. *Arabah*
† **3.17** Êx 14.29
† **4.1** Dt 27.2; Js 3.17
† **4.2** Js 3.12
† **4.3** Js 3.13; 4.19-20
† **4.6** Êx 12.26; 13.14; Dt 6.20; Js 4.21; Sl 44.2
† **4.7** Js 3.13,16
† **4.7** Êx 12.14; Nm 16.40
† **4.12** Nm 32.20,27-28
† **4.14** Js 3.7
† **4.16** Êx 25.16,22
† **4.18** Js 3.15
† **4.19** Js 5.9
† **4.20** Js 4.3
† **4.21** Js 4.6
† **4.22** Js 3.17

† **4.23** Êx 14.21
† **4.24** Êx 15.16; 1Rs 8.42-43; 2Rs 19.19; 1Cr 29.12; Sl 106.8
† **4.24** Êx 14.31; Dt 6.2; Jr 10.7
† **5.1** Êx 15.14-15; Nm 13.29; Js 2.9-11; Sl 48.7; Ez 21.7
† **5.1** 1Rs 10.5
† **5.2** ou *pederneira*
† **5.3** Êx 4.25
† **5.3** que significa *monte dos Prepúcios*
† **5.4** Nm 14.29; 26.64-65; Dt 2.16
† **5.6** Nm 14.33; Dt 1.3; Sl 95.10-11
† **5.6** Êx 3.8; Nm 14.23; Hb 3.11
† **5.7** Nm 14.31; Dt 1.39
† **5.8** Gn 34.25
† **5.9** Gn 34.14; Lv 18.3; Js 4.19; 24.14; 1Sm 14.6; Ez 20.10
† **5.10** que significa *círculo* ou *roda*
† **5.10** Êx 12.6; Nm 9.5
† **5.12** Êx 16.35
† **5.13** Gn 18.2; 32.24; Êx 23.23; Nm 22.23; Zc 1.8; At 1.10
† **5.14** ou *capitão*
† **5.14** Gn 17.3
† **5.15** Êx 3.1; At 7.33
† **6.2** Dt 7.24; Js 2.9,24; 8.1
† **6.4** Jz 7.16,22
† **6.4** Nm 10.8
† **6.9** Nm 10.25
† **6.12** Dt 31.25
† **6.17** ou *consagrada* (vide Lv 27.28; Dt 20.17)
† **6.17** Js 2.4
† **6.18** Dt 7.26; 20.17; Js 7.1,11-12
† **6.18** ou *anátema*
† **6.18** Dt 7.25; 1Rs 18.17-18; Jn 1.12
† **6.20** Js 6.5; Hb 11.30
† **6.21** Dt 7.2

† **6.21** ou *anatematizaram*
† **6.22** Js 2.14; Hb 11.31
† **6.23** Js 2.13
† **6.24** Js 6.19
† **6.25** Mt 1.5
† **6.26** 1Rs 16.34
† **6.27** Js 1.5; 9.1,3
† **7.1** ou *consagrado* (vide Lv 27.28; Dt 20.17)
† **7.1** Js 22.20
† **7.4** Lv 26.17; Dt 28.25
† **7.5** que significa *as pedreiras*
† **7.5** Js 2.9,11; Lv 26.36; Sl 22.15
† **7.6** Gn 37.29,34
† **7.6** 1Sm 4.12; 2Sm 1.2; 13.19; Ne 9.1; Jó 2.12
† **7.7** Êx 5.22; 2Rs 3.10
† **7.9** Êx 32.12; Nm 14.13; Sl 83.5
† **7.11** Js 7.1
† **7.11** Js 6.17-18; At 5.1-2
† **7.12** Nm 14.45; Jz 2.14
† **7.12** Dt 7.26; Js 6.18
† **7.13** Êx 19.10; Js 3.5
† **7.14** Pv 16.33
† **7.15** 1Sm 14.38-39
† **7.15** Gn 34.7; Js 7.11; Jz 20.6
† **7.18** 1Sm 14.42
† **7.19** Nm 5.6; 1Sm 5.6; 2Cr 30.22; Sl 51.5; Jr 13.16; Dn 9.4; Jo 9.24
† **7.19** 1Sm 14.43
† **7.21** Hebr. *língua*
† **7.24** Js 7.26; 15.7
† **7.25** Js 6.18; 1Cr 2.7; Gl 5.12
† **7.25** Dt 17.5
† **7.26** Dt 13.17; Js 8.29; 2Sm 18.17; 21.14; Lm 3.53

† **7.26** Js 7.24; Is 65.10; Os 2.15
† **8.1** Dt 1.21; 7.18; 31.8; Js 1.9; 6.2
† **8.2** Dt 20.14; Js 6.21
† **8.4** Jz 20.29
† **8.5** Jz 20.32
† **8.8** 2Sm 13.28
† **8.11** Js 8.5
† **8.14** Jz 20.34; Ec 9.12
† **8.15** Jz 20.36
† **8.22** Dt 7.2
† **8.27** Nm 31.22,26; Js 8.2
† **8.28** Dt 13.16
† **8.29** Dt 21.23; Js 10.26-27; Sl 107.40
† **8.29** Js 7.26; 10.27
† **8.30** Dt 27.4-5
† **8.31** Êx 20.25; Dt 27.5-6
† **8.31** Êx 20.24
† **8.32** Dt 27.2,8
† **8.33** Dt 31.9,12,25
† **8.33** Dt 11.29; 27.12
† **8.34** Dt 28.2,15,45; 29.20-21; 30.19; 31.11; Ne 8.3
† **8.35** Dt 31.12; Js 8.33
† **9.1** Êx 3.17; 23.23; Nm 34.6
† **9.2** Sl 83.4,6
† **9.3** Js 6.27; 10.2; 2Sm 21.1
† **9.6** Js 5.10
† **9.6** Êx 23.32; Dt 7.2; 20.16; Js 11.19; Jz 2.2
† **9.8** Dt 20.11; 2Rs 10.5
† **9.9** Êx 15.14; Dt 20.15; Js 2.10
† **9.10** Nm 21.24,33
† **9.14** Nm 27.21; Jz 1.1; 1Sm 22.10; 23.10-11; 30.8; 2Sm 2.1; 5.19; Is 30.1-2
† **9.15** Js 11.19; 2Sm 21.2

† **9.17** Js 18.25-26,28; Ed 2.25
† **9.18** Sl 15.4; Ec 5.12
† **9.20** 2Sm 21.1-2,6; Ez 17.13,15,18-19; Zc 5.3-4; Ml 3.5
† **9.21** Dt 29.21; Js 9.15
† **9.22** Js 9.6,9,16
† **9.23** Gn 9.25; Js 9.11,27
† **9.24** Êx 23.32; Dt 7.1-2
† **9.24** Êx 15.14
† **9.25** Gn 16.6
† **9.27** Js 9.21,23
† **9.27** Dt 12.5
† **10.1** Js 6.21; 8.22,26,28; 9.15
† **10.2** Êx 15.14-16; Dt 11.25
† **10.4** Js 9.15; 10.1
† **10.5** Js 9.2
† **10.6** Js 5.10; 9.6
† **10.7** Js 8.1
† **10.8** Js 1.5; 11.6; Jz 4.14
† **10.10** Js 15.35; 16.3,5; Jz 4.15; 1Sm 7.10,12; Sl 18.15; Is 28.21
† **10.11** Sl 18.14,16; 77.17; Is 30.30; Ap 16.21
† **10.12** Jz 12.12; Is 28.21; Hc 3.11
† **10.13** 2Sm 1.18
† **10.13** Hebr. *Jasher*
† **10.14** Dt 1.30; Js 10.42; 23.3; Is 38.8
† **10.15** Js 10.43
† **10.21** Êx 11.7
† **10.24** Sl 107.40; 110.5; 149.8; Is 26.5-6; Ml 4.3
† **10.25** Dt 3.21; 7.19; 31.6,8; Js 1.9
† **10.26** Js 8.29
† **10.27** Dt 21.23; Js 8.29
† **10.28** Js 6.21
† **10.36** Js 14.13; 15.13; Jz 1.10

† **10.38** Js 15.15; Jz 1.11
† **10.40** Dt 20.16-17
† **10.41** Gn 10.19; Js 11.16
† **10.42** Js 10.14
† **11.1** Js 10.3; 19.15
† **11.2** Nm 34.11; Js 17.11; Jz 1.27; 1Rs 4.11
† **11.3** Gn 31.49; Js 13.11; Jz 3.3
† **11.4** Gn 22.17; 32.12; Jz 7.12; 1Sm 13.5
† **11.6** Js 10.8
† **11.6** 2Sm 3.4
† **11.8** Js 13.6
† **11.9** Js 11.6
† **11.12** Nm 33.52
† **11.15** Êx 34.11; Dt 7.2; Js 1.7
† **11.16** Js 10.41; 12.8
† **11.17** Js 12.7
† **11.17** Dt 7.24; Js 12.7
† **11.19** Js 9.3,7
† **11.20** Dt 2.30; Jz 14.4; 1Sm 2.25; 1Rs 12.15; Rm 9.19
† **11.20** Dt 20.16
† **11.21** Nm 13.22-23; Dt 1.28; Js 15.13
† **11.22** 1Sm 17.4; Js 15.46
† **11.23** Nm 34.2
† **11.23** Nm 26.53; Js 14.15; 21.44; 22.4; 23.1
† **12.1** Nm 21.24; Dt 3.8
† **12.1** ou *vale*
† **12.2** Nm 21.24; Dt 2.33,36; 3.6,16
† **12.3** Dt 3.17; Js 13.20
† **12.4** Nm 21.35; Dt 1.4; 3.4,10-11
† **12.4** Dt 3.8,14; Js 13.11
† **12.6** Nm 21.24,33; 32.29,33; Dt 3.11; Js 13.8
† **12.7** Js 11.17
† **12.7** Gn 14.6; 32.3; Dt 2.1,4; Js 11.23

† **12.8** Êx 3.8; 23.23; Js 9.1; 10.40; 11.16
† **12.9** Js 6.2; 8.29
† **12.10** Js 10.23
† **12.12** Js 10.33
† **12.13** Js 10.38
† **12.15** Js 10.29
† **12.16** Js 8.17; 10.28; Jz 1.22
† **12.17** 1Rs 4.10
† **12.19** Js 11.10
† **12.20** Js 11.1; 19.15
† **12.22** Js 19.37
† **12.23** Gn 14.1; Js 11.2; Is 9.1
† **13.1** Js 14.10; 23.1
† **13.2** Js 13.13; Jz 3.5; 2Sm 3.3; 13.37-38; Jl 3.4
† **13.3** Jr 2.18
† **13.3** Jz 3.3; 1Sm 6.4,16; Sf 2.5
† **13.3** Dt 2.23
† **13.4** Js 19.30; Jz 1.34
† **13.5** 1Rs 5.18; Js 12.7; Ez 27.9
† **13.6** Js 11.8; 23.13; Jz 2.21,23
† **13.6** Js 14.1
† **13.8** Nm 32.33; Dt 3.12; Js 22.4
† **13.9** Nm 21.30; Js 13.16
† **13.10** Nm 21.24-25
† **13.11** Js 12.5
† **13.12** Nm 21.24,35; Dt 3.11; Js 12.4
† **13.13** Js 13.11
† **13.14** Nm 18.20,23-24; Js 13.33; 14.3-4
† **13.16** Nm 21.28,30; Js 12.2; 13.9
† **13.18** Nm 21.33
† **13.19** Nm 32.37-38
† **13.20** Dt 3.17; Js 12.3
† **13.21** Dt 3.10

† **13.21** Nm 21.24; 31.8
† **13.22** Nm 22.5
† **13.25** Nm 21.26,28-29; 32.35; Dt 2.19; Jz 11.13,15; 2Sm 11.1; 12.26
† **13.27** Gn 33.17; Nm 32.36; 1Rs 7.46
† **13.27** Nm 34.11
† **13.30** Nm 32.41; 1Cr 2.23
† **13.31** Nm 32.39-40; Js 12.4
† **13.33** Js 13.14; 18.7; Nm 18.20; Dt 10.9; 18.1-2
† **14.1** Nm 34.17-18
† **14.2** Nm 26.55; 33.54; 34.13
† **14.2** Hebr. *pela mão*
† **14.3** Js 13.8,32-33
† **14.4** Gn 48.5; 1Cr 5.1-2
† **14.5** Nm 35.2; Js 21.2
† **14.6** Nm 14.24,30; 32.12; Dt 1.36,38; Js 15.17
† **14.6** Nm 13.26
† **14.7** Nm 13.6; 14.6
† **14.8** Nm 13.31-32; Dt 1.28
† **14.8** Nm 14.24; Dt 1.36
† **14.9** Nm 13.22; 14.23-24; Dt 1.36; Js 1.6
† **14.10** Nm 14.30
† **14.11** Dt 31.2; 34.7
† **14.12** Nm 13.28,33; Js 15.14; Jz 1.20; Sl 18.33; Rm 8.31
† **14.13** Js 10.37; 15.13; 21.11-12; 22.6; Jz 1.20; 1Cr 6.55-56
† **14.14** Js 21.12
† **14.14** Js 14.8-9
† **14.15** que é *cidade de Arba*
† **14.15** Gn 23.2; Js 11.23; 15.13
† **15.1** Nm 33.36; 34.3
† **15.2** Hebr. *língua*
† **15.3** Nm 34.4
† **15.4** Nm 34.5

† **15.6** Js 18.17,19
† **15.7** Js 7.26
† **15.7** 2Sm 17.17; 1Rs 1.9
† **15.8** Js 18.28; 18.16; Jz 1.21; 19.10; 2Sm 23.10; Jr 19.2,6
† **15.8** Js 18.16
† **15.9** Js 18.15; Jz 18.12; 1Cr 13.6
† **15.10** Gn 38.13; Jz 14.4
† **15.11** Js 19.43
† **15.11** Nm 34.6-7; Js 15.47
† **15.12** Js 14.13,15
† **15.14** Nm 13.22; Jz 1.10,20
† **15.15** Js 10.22; Jz 1.11
† **15.16** Jz 1.12
† **15.17** Nm 32.12; Js 14.6; Jz 1.13; 3.9
† **15.18** Gn 24.64; Jz 1.14; 1Sm 25.23
† **15.19** Gn 33.11
† **15.19** ou *um presente*
† **15.31** 1Sm 27.6
† **15.33** Nm 13.23
† **15.38** 2Rs 14.7
† **15.47** Nm 34.6; Js 15.4
† **15.51** Js 10.41; 11.16
† **15.54** Js 14.15; 15.13
† **15.60** Js 18.14
† **15.63** Jz 1.8,21; 2Sm 5.6
† **16.2** Js 18.13; Jz 1.26
† **16.3** Js 18.13; 1Rs 9.15; 1Cr 7.28; 2Cr 8.5
† **16.5** Js 17.14
† **16.5** Js 18.13; 2Cr 8.5
† **16.6** Js 17.7
† **16.7** 1Cr 7.28
† **16.8** Js 17.9
† **16.9** Js 17.9

† **16.10** Jz 1.29; 1Rs 9.10
† **17.1** Gn 41.51; 46.20; 48.18; 50.23; Nm 26.29; 32.39; Dt 3.15; 1Cr 7.14
† **17.2** Nm 26.29,32
† **17.2** Nm 26.31-32; 1Cr 7.18
† **17.3** Nm 26.33; 27.1; 36.2
† **17.4** Js 14.1
† **17.4** Nm 27.6
† **17.7** Js 16.6
† **17.8** Js 16.8
† **17.9** Js 16.9
† **17.11** 1Sm 31.10; 1Rs 4.12; 1Cr 7.29
† **17.12** Jz 1.27
† **17.13** Js 16.10
† **17.14** Gn 48.19,22; Nm 26.34; Js 16.4
† **17.16** Js 19.18; Jz 1.19; 4.3; 1Rs 2.12
† **17.18** Dt 20.1
† **18.1** Js 19.51; 21.2; 22.9; Jz 18.31; 1Sm 1.3,24; 4.3-4; Jr 7.12
† **18.3** Jz 18.9
† **18.5** Js 15.1; 16.1,4
† **18.6** Js 14.2; 18.10
† **18.7** Js 13.33
† **18.7** Js 13.8
† **18.12** Js 16.1
† **18.13** Gn 28.19; Js 16.3; Jz 1.23
† **18.14** Js 15.9
† **18.15** Js 15.9
† **18.16** Js 15.8
† **18.17** Js 15.6
† **18.18** Js 15.6
† **18.28** Js 15.8
† **19.1** Js 19.9

† **19.1** 1Cr 4.28
† **19.9** Js 19.1
† **19.11** Gn 49.13; Js 12.22
† **19.28** Js 11.8; Jz 1.31
† **19.29** Gn 38.5; Jz 1.31; Mq 1.14
† **19.34** Dt 33.23
† **19.42** Jz 1.35
† **19.46** ou *Jope*
† **19.47** Jz 18.1
† **19.47** Jz 18.29
† **19.50** Js 24.30; 1Cr 7.24
† **19.51** Nm 34.17; Js 14.1
† **19.51** Js 18.1,10
† **20.2** Êx 21.13; Nm 35.6,11,14; Dt 19.2,9
† **20.4** Rt 4.1
† **20.5** Nm 35.12
† **20.6** Nm 35.12,25
† **20.7** Hebr. *santificaram*
† **20.7** Js 21.32; 1Cr 6.76
† **20.7** Js 14.15; 21.11,13,21; 2Cr 10.1; Lc 1.39
† **20.8** Dt 4.43; Js 21.27,36,38; 1Rs 22.3; 1Cr 6.78
† **20.9** Nm 35.15
† **20.9** Js 20.6
† **21.1** Js 14.1; 17.4
† **21.2** Nm 35.2; Js 18.1
† **21.4** Js 21.8,19; 24.33
† **21.5** Js 21.20
† **21.6** Js 21.27
† **21.7** Js 21.34
† **21.8** Nm 35.2; Js 21.3
† **21.10** Js 21.4
† **21.11** Js 15.13; 1Cr 6.55
† **21.11** Js 20.7; Lc 1.39

† **21.12** Js 14.14; 1Cr 6.56
† **21.13** Js 15.54; 20.7; 1Cr 6.57
† **21.13** Js 15.42
† **21.14** Js 15.48,50
† **21.15** Js 15.49,51; 1Cr 6.58
† **21.16** 1Cr 6.59; Js 15.10,42,55
† **21.17** Js 18.24-25
† **21.18** 1Cr 6.60
† **21.20** Js 21.5; 1Cr 6.66
† **21.21** Js 20.7
† **21.27** Js 21.6; 1Cr 6.71
† **21.27** Js 20.8
† **21.32** Js 20.7
† **21.34** Js 21.7; 1Cr 6.77
† **21.36** Js 20.8
† **21.38** Js 20.8
† **21.41** Nm 35.7
† **21.43** Gn 13.15; 15.18; 26.3; 28.4,13
† **21.44** Js 11.23; 22.4
† **21.44** Dt 7.24
† **21.45** Js 23.14
† **22.2** Nm 32.20; Dt 3.18; Js 1.16-17
† **22.4** Nm 32.33; Dt 29.8; Js 13.8
† **22.5** Dt 6.6,17; 10.22; 11.22
† **22.6** Gn 47.7; Êx 39.43; Js 14.13; 2Sm 6.18; Lc 24.50
† **22.7** Js 17.5
† **22.8** Nm 31.27; 1Sm 30.24
† **22.9** Nm 22.1,26,29
† **22.10** ou *um altar grande, para que o avistassem*
† **22.11** Dt 13.12; Jz 20.12
† **22.12** Jz 20.1
† **22.13** Dt 13.14; Jz 20.12
† **22.13** Êx 6.25; Nm 25.7

† **22.14** Nm 1.4
† **22.16** Lv 17.8-9; Dt 12.13-14
† **22.17** Nm 25.3-4
† **22.19** Nm 16.22
† **22.19** Js 18.1
† **22.20** Js 7.1,5
† **22.20** Hebr. *à coisa consagrada*
† **22.22** Dt 10.17; 1Rs 8.39; Jó 10.7; Sl 44.21; Jr 12.13; 2Co 11.11,31
† **22.23** Dt 18.19; 1Sm 20.16
† **22.27** Gn 31.48; Dt 12.5-6,11-12,17-18,26; Js 22.34; 24.27
† **22.29** Dt 12.13
† **22.31** Lv 26.11; 2Cr 15.2
† **22.33** 1Cr 29.20; Ne 8.6; Dn 2.19; Lc 2.28
† **22.34** que significa *testemunho*
† **23.1** Js 21.44; 22.4
† **23.1** Js 13.1
† **23.2** Dt 31.28; Js 24.1; 1Cr 28.1
† **23.3** Êx 14.14; Js 10.14,42
† **23.4** Js 13.2,6; 18.10
† **23.5** Êx 23.30; 33.2; 34.11; Dt 11.23; Js 13.6
† **23.5** Nm 33.53
† **23.6** Dt 5.32; 28.14; Js 1.7
† **23.7** Êx 23.13,33; Nm 32.38; Dt 7.2; Pv 4.14; Jr 5.7; Sf 1.5; Ef 5.11
† **23.8** Dt 10.20; 11.22; Js 22.5
† **23.9** Dt 11.23; Js 22.5
† **23.10** Êx 14.14; 23.27; Lv 26.8; Dt 3.22; 32.30; Jz 3.31; 15.15; 2Sm 23.8
† **23.11** Js 22.5
† **23.12** Dt 7.3; Hb 10.38-39; 2Pe 2.20
† **23.13** Jz 2.3
† **23.13** Êx 23.33; Nm 33.55; Dt 7.16; 1Rs 11.4

† **23.14** Js 21.45; 1Rs 2.2; Lc 21.33; Hb 9.27
† **23.15** Lv 26.16; Dt 28.15-16,63
† **24.1** Gn 35.4; Js 23.2; 1Sm 10.19
† **24.2** Gn 11.26,31
† **24.2** Gn 31.53
† **24.3** Gn 12.1; At 7.2-3
† **24.4** Gn 21.2; 25.24-26; 36.8; 46.1,6; Dt 2.5; At 7.15
† **24.5** Êx 3.10; 7—9; 10.12
† **24.6** Êx 12.37,51; 14.2,9
† **24.7** Êx 14.10,20,27-28
† **24.7** Dt 4.34; 29.2; Js 5.6
† **24.8** Nm 21.21,23; Dt 2.32; 3.1
† **24.9** Nm 22.5; Dt 23.4; Jz 11.25
† **24.10** Nm 23.11,20; 24.10; Dt 23.5
† **24.11** Js 3.14,17; 4.10-12; 6.1; 10.1; 11.1
† **24.12** Êx 23.28; Dt 7.20; Sl 49.4,7
† **24.13** Dt 6.10-11; Js 11.13
† **24.14** Gn 17.1; Lv 17.7; Dt 10.12; 18.13; 1Sm 12.24; Js 24.2,23; Ez 20.18; 2Co 1.12; Ef 6.24
† **24.15** Gn 18.19; Êx 23.24,32-33; 34.15; Dt 13.7; 29.18; Jz 6.10; Rt 1.15; 1Rs 18.21; Ez 20.39; Jo 6.67
† **24.19** Êx 20.5; 23.21; Lv 19.2; 1Sm 6.20; Sl 99.5,9; Is 5.16; Mt 6.24
† **24.20** 1Cr 28.9; 2Cr 15.2; Ed 8.22; Is 1.28; 63.10; 65.11-12; Jr 17.13; Js 23.15; At 7.42
† **24.22** Sl 119.173
† **24.23** Gn 35.2; Js 24.14; Jz 10.16; 1Sm 7.3
† **24.25** Êx 15.25; Js 24.26; 2Rs 11.17
† **24.26** Gn 28.18; 35.4; Dt 31.24; Js 4.3; Jz 9.6
† **24.27** Gn 31.48,52; Dt 31.19,21,26; 32.1; Js 22.27-28,34
† **24.28** Jz 2.6
† **24.29** Jz 2.8
† **24.30** Js 19.50; Jz 2.9

† **24.31** Dt 11.2; 31.13; Jz 2.7
† **24.32** Gn 50.25; Êx 13.19
† **24.32** Gn 33.19
† **24.33** Êx 6.25; Jz 20.28

O Livro dos

Juízes

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de **Juízes** conta a história de Israel desde a conquista da terra de Canaã até o começo da monarquia. Nesse tempo surgiram os “juízes”, que eram principalmente chefes militares, mas também resolviam as questões legais do povo.

Este livro ensina que o povo de Israel só continuaria a existir se fosse fiel a Deus, enquanto a infidelidade sempre levaria à desgraça. Porém há mais do que isso. Mesmo quando a nação era infiel e a desgraça vinha, Deus estava sempre pronto a salvar o seu povo quando eles se arrependiam e voltavam para ele.

Esquema do conteúdo

1. Introdução geral ao período dos juízes (1.1—3.6)
   a. Os israelitas se estabelecem em Canaã (1.1—2.5)
   b. Síntese histórica do período dos juízes (2.6—3.6)
2. Os juízes de Israel (3.7—16.31)
   a. De Otniel a Sangar (3.7-31)
   b. Débora, a profetisa (4.1—5.32)
   c. Gideão e Abimeleque (6.1—9.57)
   d. Tola e Jair (10.1-5)
   e. Jefté (10.6—12.7)
   f. De Ibsã a Abdom (12.8-15)
   g. Sansão (13.1—16.31)
3. Apêndices (17.1—21.25)
   a. O sacerdote Mica e os danitas (17.1—18.31)
   b. O levita e a sua concubina. A guerra contra os benjamitas (19.1—21.25)

Juízes 1

Novas conquistas pelas tribos

1 **E** sucedeu, depois da morte de Josué, †que os filhos de Israel
perguntaram ao SENHOR, dizendo: Quem dentre nós primeiro subirá aos
cananeus, para pelejar contra eles?
2 E disse o SENHOR: Judá subirá; †eis que lhe dei esta terra na sua mão.
3 Então, disse Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à herdade que
me caiu por sorte, e pelejemos contra os cananeus, †e também eu
contigo subirei à tua, que te caiu por sorte. E Simeão partiu com ele.
4 E subiu Judá, e o SENHOR lhe deu na sua mão os cananeus e os
ferezeus; e feriram †deles em Bezeque a dez mil homens.
5 E acharam a Adoni-Bezeque em Bezeque, e pelejaram contra ele, e
feriram aos cananeus e aos ferezeus.
6 Porém Adoni-Bezeque fugiu; e o seguiram, e o prenderam, e lhe
cortaram os *dedos* polegares das mãos e dos pés.
7 Então, disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, com os *dedos* polegares das
mãos e dos pés cortados, apanhavam *as migalhas* debaixo da minha
mesa; *assim* como eu fiz, †assim Deus me pagou. E o trouxeram a
Jerusalém, e morreu ali.
8 **P**orque os filhos †de Judá pelejaram contra Jerusalém, e a tomaram,
e a feriram a fio de espada, e à cidade puseram a fogo.
9 E, depois, †os filhos de Judá desceram a pelejar contra os cananeus
que habitavam nas montanhas, e no sul, e nas planícies.
10 E partiu Judá contra os cananeus que habitavam em Hebrom (*era,*
porém, dantes, †o nome de Hebrom Quiriate-Arba), e feriram a Sesai, e
a Aimã, e a Talmai.
11 **E**, dali, partiu contra †os moradores de Debir (e *era,* dantes, o nome
de Debir Quiriate-Sefer).
12 E disse Calebe: †Quem ferir a Quiriate-Sefer e a tomar, lhe darei a
minha filha Acsa por mulher.
13 E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, o irmão †de Calebe, mais novo do
que ele; e *Calebe* lhe deu a sua filha Acsa por mulher.
14 E sucedeu *que,* vindo ela *a ele,* o persuadiu †a que pedisse um campo
a seu pai; e ela se apeou do jumento, saltando; e Calebe lhe disse: Que
é o que tens?

15 E ela lhe disse: †Dá-me †*uma* bênção, pois me deste *uma* terra seca;
dá-me também fontes de águas. E Calebe lhe deu as fontes superiores e
as fontes inferiores.
16 **T**ambém os filhos †do queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade
das Palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que *está* ao sul
†de Arade; e foram e habitaram com o povo.
17 Foi-se, pois, Judá †com Simeão, seu irmão, e feriram aos cananeus
que habitavam em Zefate, e totalmente a destruíram, e chamaram o
nome †desta cidade †Horma.
18 Tomou mais Judá a Gaza †com o seu termo, e a Asquelom com o seu
termo, e a Ecrom com o seu termo.
19 E foi o SENHOR com Judá, †e despovoou as montanhas; porém não
expeliu os moradores do vale, porquanto tinham †carros de ferro.
20 E deram Hebrom †a Calebe, como Moisés o dissera, e dali expeliu os
três filhos de Anaque.
21 **P**orém os filhos †de Benjamim não expeliram os jebuseus que
habitavam em Jerusalém; antes, os jebuseus habitaram com os filhos de
Benjamim em Jerusalém até *ao dia de* hoje.
22 **E** subiu também a casa de José a Betel, †e *foi* o SENHOR com eles.
23 E fez a casa de José espiar a Betel (e *foi* dantes o nome desta cidade
†Luz).
24 E viram os espias *um* homem que saía da cidade e lhe disseram: Ora,
mostra-nos a entrada da cidade, e usaremos †contigo de beneficência.
25 E, mostrando-lhes ele a entrada da cidade, feriram a cidade a fio de
espada; porém àquele homem e a toda a sua família deixaram ir.
26 Então, aquele homem foi-se à terra dos heteus, e edificou *uma* cidade,
e chamou o seu nome Luz; este *é* o seu nome até o dia de hoje.
27 **N**em Manassés expeliu *os habitantes de* †Bete-Seã, nem *dos*
lugares da sua jurisdição; nem a Taanaque, com os lugares da sua
jurisdição; nem aos moradores de Dor, com os lugares da sua jurisdição;
nem aos moradores de Ibleão, com os lugares da sua jurisdição; nem
aos moradores de Megido, com os lugares da sua jurisdição; e quiseram
os cananeus habitar na mesma terra.
28 E sucedeu que, quando Israel cobrou *mais* forças, fez dos cananeus
tributários, porém não os expeliu de todo.
29 **T**ampouco expeliu Efraim os †cananeus que habitavam em Gezer;
antes, os cananeus habitavam no meio dele, em Gezer.

30 **T**ampouco expeliu Zebulom os moradores de Quitrom, †nem aos
moradores de Naalol; porém os cananeus habitavam no meio dele e
foram tributários.
31 **T**ampouco Aser †expeliu os moradores de Aco, nem os moradores
de Sidom, nem Alabe, nem Aczibe, nem Helba, nem Afeca, nem Reobe;
32 porém os aseritas habitaram no meio dos cananeus que habitavam na
terra; †porquanto os não expeliram.
33 **T**ampouco Naftali expeliu †os moradores de Bete-Semes, nem os
moradores de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus que
habitavam na terra; porém lhes foram †tributários os moradores de Bete-
Semes e os de Bete-Anate.
34 **E** apertaram os amorreus aos filhos de Dã até às montanhas;
porque nem os deixavam descer ao vale.
35 Também os amorreus quiseram habitar nas montanhas de Heres, em
Aijalom †e em Saalabim; porém prevaleceu a mão da casa de José, e
ficaram tributários.
36 E *foi* o termo dos amorreus desde a †subida de Acrabim, e desde a
penha, e dali para cima.

Juízes 2

O Anjo do SENHOR repreende os israelitas

1 **E** subiu o Anjo do SENHOR de Gilgal †a Boquim e disse: Do Egito vos
fiz subir, e vos trouxe à terra que a vossos pais tinha jurado, e disse:
Nunca invalidarei o meu †concerto convosco.
2 E, quanto a vós, não fareis concerto †com os moradores desta terra;
antes, derrubareis os seus altares. Mas vós não obedecestes à minha
voz. Por que fizestes isso?
3 Pelo que também eu disse: Não os expelirei de diante de vós; antes,
estarão às vossas costas, e os seus deuses vos †serão por laço.
4 E sucedeu *que,* falando o Anjo do SENHOR estas palavras a todos os
filhos de Israel, o povo levantou a sua voz e chorou.
5 Pelo que chamaram àquele lugar †Boquim; e sacrificaram ali ao
SENHOR.
6 **E**, havendo Josué despedido o †povo, foram-se os filhos de Israel,
cada um à sua herdade, para possuírem a terra.

A infidelidade dos israelitas depois da morte de Josué

7 **E** serviu †o povo ao SENHOR todos os dias de Josué e todos os dias
dos anciãos que prolongaram os seus dias depois de Josué e viram toda
aquela grande obra do SENHOR, a qual ele fizera a Israel.
8 Faleceu, †porém, Josué, filho de Num, servo do SENHOR, da idade de
cento e dez anos.
9 E sepultaram-no †no termo da sua herdade, em Timnate-Heres, no
monte de Efraim, para o norte do monte Gaás.
10 **E** foi também congregada toda aquela geração a seus pais, e outra
geração após eles se levantou, que não conhecia o †SENHOR, nem
tampouco a obra que fizera a Israel.
11 Então, fizeram os filhos de Israel o *que parecia* mal aos olhos do
SENHOR; e serviram aos baalins.
12 E deixaram †o SENHOR, Deus de seus pais, que os tirara da terra do
Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses das gentes que
havia ao redor deles, e encurvaram-se a eles, e provocaram o SENHOR à
ira.
13 Porquanto deixaram †ao SENHOR e serviram a Baal e a Astarote.

14 Pelo que a ira †do SENHOR se acendeu contra Israel, e os deu na mão
dos roubadores, e os roubaram; e os entregou na mão dos seus inimigos
ao redor; e não puderam mais estar em pé diante dos seus inimigos.
15 Por onde quer que saíam, a mão do SENHOR era contra eles para mal,
como o SENHOR tinha dito e como o SENHOR lho †tinha jurado; e estavam
em grande aperto.
16 **E** levantou o SENHOR †juízes, que os livraram da mão dos que os
roubaram.
17 Porém tampouco ouviram aos juízes; antes, se prostituíram após
outros deuses e encurvaram-se a eles; †depressa se desviaram do
caminho por onde andaram seus pais ouvindo os mandamentos do
SENHOR; *mas eles* não fizeram assim.
18 E, quando o SENHOR lhes †levantava juízes, o SENHOR era com o juiz e
os livrava da mão dos seus inimigos, todos os dias daquele juiz;
porquanto o SENHOR se arrependia pelo seu gemido, por causa dos que
os apertavam e oprimiam.
19 Porém sucedia *que,* †falecendo o juiz, tornavam e se corrompiam
mais do que seus pais, andando após outros deuses, servindo-os e
encurvando-se a eles; nada deixavam das suas obras, nem do seu duro
caminho.
20 Pelo que a ira †do SENHOR se acendeu contra Israel; e disse:
Porquanto este povo traspassou †o meu concerto que tinha ordenado a
seus pais e não deu ouvidos à minha voz.
21 Tampouco desapossarei mais de †diante deles a nenhuma das
nações que Josué deixou, morrendo;
22 para por elas provar †a Israel, se hão de guardar o caminho do
SENHOR, como seus pais o guardaram, para por ele andarem ou não.
23 Assim, o SENHOR deixou ficar aquelas nações e não as desterrou logo,
nem as entregou na mão de Josué.

Juízes 3

Servidão dos israelitas sob Cusã, rei da Síria ou Arã

1 **E**stas, pois, *são* as nações †que o SENHOR deixou ficar, para por elas
provar a Israel, *a saber,* a todos os que não sabiam de todas as guerras
de Canaã.
2 Isso tão somente para que as gerações dos filhos de Israel *delas*
soubessem (para lhes ensinar a guerra), pelo menos as gerações que,
dantes, não sabiam disso:
3 cinco †príncipes dos filisteus, e todos os cananeus, e sidônios, e
heveus, que habitavam nas montanhas do Líbano, desde o monte de
Baal-Hermom até à entrada de Hamate.
4 Estes, pois, ficaram, †para por eles o SENHOR provar a Israel, para
saber se dariam ouvidos aos seus mandamentos que tinha ordenado a
seus pais pelo ministério de Moisés.
5 Habitando, pois, os filhos de Israel †no meio dos cananeus, e heteus, e
amorreus, e ferezeus, e heveus, e jebuseus,
6 tomaram †de suas filhas *para si* por mulheres e deram aos filhos deles
as suas filhas; e serviram a seus deuses.
7 **E** os filhos de Israel fizeram o *que parecia* mal †aos olhos do
SENHOR, e se esqueceram do SENHOR, seu Deus, e serviram aos baalins
e a Astarote.
8 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e ele os †vendeu em
mão de Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel
serviram a Cusã-Risataim durante oito anos.

Otniel livra-os

9 **E** os filhos de Israel clamaram †ao SENHOR, e o SENHOR levantou aos
filhos de Israel *um* libertador, *e* os libertou: Otniel, †filho de Quenaz,
irmão de Calebe, mais novo do que ele.
10 E veio sobre ele o Espírito do SENHOR, †e julgou a Israel e saiu à
peleja; e o SENHOR deu na sua mão a Cusã-Risataim, rei da †Síria; e a
sua mão prevaleceu contra Cusã-Risataim.
11 Então, a terra sossegou quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz,
faleceu.

Servidão sob Eglom

[12] **P**orém os filhos de Israel tornaram †a fazer o *que parecia* mal aos
olhos do SENHOR; então, o SENHOR esforçou a Eglom, rei dos moabitas,
contra Israel, porquanto fizeram o *que parecia* mal aos olhos do SENHOR.
[13] E ajuntou consigo os filhos de Amom e os amalequitas, †e foi, e feriu a
Israel, e tomaram a cidade das Palmeiras.
[14] E os filhos de Israel †serviram a Eglom, rei dos moabitas, dezoito
anos.

Eúde livra-os

[15] **E**ntão, os filhos de Israel clamaram †ao SENHOR, e o SENHOR lhes
levantou *um* libertador: Eúde, filho de Gera, benjamita, homem canhoto.
E os filhos de Israel enviaram pela sua mão *um* presente a Eglom, rei
dos moabitas.
[16] E Eúde fez uma espada de dois fios, do comprimento de um côvado, e
cingiu-a por debaixo das suas vestes, à sua coxa direita.
[17] E levou aquele presente a Eglom, rei dos moabitas; e *era* Eglom
homem mui gordo.
[18] E sucedeu *que,* acabando de entregar o presente, despediu a gente
que trouxera o presente.
[19] Porém voltou do ponto em que estão as † †imagens de escultura, ao
pé de Gilgal, e disse: Tenho uma palavra secreta para ti, ó rei. Este
disse: Cala-te. E todos os que lhe assistiam saíram de diante dele.
[20] E Eúde entrou num cenáculo fresco, que o rei tinha para si só, onde
estava assentado, e disse Eúde: Tenho para ti *uma* palavra de Deus. E
levantou-se da cadeira.
[21] Então, Eúde estendeu a sua mão esquerda, e lançou mão da espada
da sua coxa direita, e lha cravou no ventre,
[22] de tal maneira que entrou até à empunhadura após a folha, e a
gordura encerrou a folha (porque não tirou a espada do ventre); e saiu-
lhe o excremento.
[23] Então, Eúde saiu à sala, e cerrou sobre ele as portas do cenáculo, e
as fechou.
[24] E, saindo ele, vieram os seus servos e viram, e eis que as portas do
cenáculo *estavam* fechadas; e disseram: Sem dúvida está cobrindo seus
pés na recâmara do cenáculo fresco.
[25] E, esperando até se enfastiarem, eis que não abriu as portas do
cenáculo; então, tomaram a chave e abriram, e eis seu senhor estendido

morto em terra.
26 E Eúde escapou enquanto eles se demoraram; porque ele passou
pelas imagens de escultura e escapou para Seirá.
27 E sucedeu *que,* entrando ele, tocou †a buzina nas montanhas de
Efraim; e os filhos de Israel desceram com ele das montanhas, e ele
adiante deles.
28 E disse-lhes: Segui-me, porque o SENHOR vos tem dado †a vossos
inimigos, os moabitas, na vossa mão; e desceram após ele, e tomaram
os vaus do Jordão a Moabe, e a nenhum deixaram passar.
29 E, naquele tempo, feriram dos moabitas uns dez mil homens, todos
corpulentos e todos homens valorosos; e não escapou nenhum.
30 Assim foi subjugado Moabe, naquele dia, debaixo da mão de Israel; e
a terra sossegou oitenta anos.
31 **D**epois dele, foi Sangar, filho de Anate, que feriu seiscentos
homens dos filisteus com *uma* aguilhada de bois; e também ele libertou
a Israel.

Juízes 4

Servidão sob Jabim, rei de Canaã

1 **P**orém os filhos †de Israel tornaram a fazer o *que parecia* mal aos
olhos do SENHOR, depois de falecer Eúde.
2 E vendeu-os o SENHOR em †mão de Jabim, rei de Canaã, que reinava
em Hazor; e Sísera *era* o capitão do seu exército, o qual, então, habitava
em †Harosete-Hagoim.
3 Então, os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, porquanto Jabim tinha
novecentos carros de ferro †e por vinte anos oprimia os filhos de Israel
violentamente.

Débora e Baraque os livram

4 **E** Débora, mulher profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel
naquele tempo.
5 E habitava debaixo das palmeiras de †Débora, entre Ramá e Betel, nas
montanhas de Efraim; e os filhos de Israel subiam a ela a juízo.
6 E enviou, e chamou a Baraque, filho †de Abinoão, de Quedes de
Naftali, e disse-lhe: *Porventura* o SENHOR, Deus de Israel, não deu
ordem, *dizendo:* Vai, e atrai *gente* ao monte de Tabor, e toma contigo dez
mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?
7 E atrairei †a ti para o ribeiro de Quisom a Sísera, capitão do exército de
Jabim, com os seus carros e com a sua multidão, e o darei na tua mão.
8 Então, lhe disse Baraque: Se fores comigo, irei; porém, se não fores
comigo, não irei.
9 E disse ela: Certamente irei contigo, porém não será tua a honra pelo
caminho que levas; pois à †mão de *uma* mulher o SENHOR venderá a
Sísera. E Débora se levantou e partiu com Baraque para Quedes.
10 Então, Baraque convocou a †Zebulom e a Naftali em Quedes e subiu
com dez mil homens após si; †e Débora subiu com ele.
11 **E** Héber, queneu, †se tinha apartado dos queneus dos filhos de
Hobabe, sogro de Moisés, e tinha estendido as suas tendas até ao
carvalho de Zaananim, que *está* junto a Quedes.
12 **E** anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido
ao monte Tabor.
13 E Sísera convocou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e

todo o povo que *estava* com ele, desde Harosete-Hagoim até ao ribeiro
de Quisom.
14 Então, disse Débora a Baraque: Levanta-te, porque este *é* o dia em
que o SENHOR tem dado a Sísera na tua mão; *porventura,* o SENHOR não
saiu diante de ti? †Baraque, pois, desceu do monte Tabor, e dez mil
homens após ele.
15 E o SENHOR derrotou a †Sísera, e todos os *seus* carros, e todo o *seu*
exército a fio de espada, diante de Baraque; e Sísera desceu do carro e
fugiu a pé.
16 E Baraque *os* seguiu após os carros e após o exército, até Harosete-
Hagoim, e todo o exército de Sísera caiu a fio de espada, *até* não ficar
um só.
17 **P**orém Sísera fugiu a pé para a tenda de Jael, mulher de Héber,
queneu, porquanto *havia* paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de
Héber, queneu.

Jael mata a Sísera

18 **E** Jael saiu ao encontro de Sísera e disse-lhe: Retira-te, senhor
meu, retira-te para mim, não temas. Retirou-se para a sua tenda, e *ela*
cobriu-o com *uma* coberta.
19 Então, ele lhe disse: Dá-me, peço-te, de beber um pouco de água;
porque tenho sede. Então, ela abriu um odre de leite, †e deu-lhe de
beber, e o cobriu.
20 E ele lhe disse: Põe-te à porta da tenda; e há de ser que, se alguém
vier, e te perguntar, e disser: Há aqui alguém? Responde *tu,* então: Não.
21 Então, †Jael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda, e lançou
mão de um martelo, e foi-se mansamente a ele, e lhe cravou a estaca na
fonte, e a pregou na terra, *estando* ele, porém, carregado de *um*
profundo sono e *já* cansado; e *assim* morreu.
22 E eis que, seguindo Baraque a Sísera, Jael lhe saiu ao encontro e
disse-lhe: Vem, e mostrar-te-ei o homem que buscas. E veio a ela, e eis
que Sísera jazia morto, e a estaca, na fonte.
23 Assim, Deus, naquele dia, sujeitou †a Jabim, rei de Canaã, diante dos
filhos de Israel.
24 E continuou a mão dos filhos de Israel a lutar e a endurecer-se sobre
Jabim, rei de Canaã, até que exterminaram a Jabim, rei de Canaã.

Juízes 5

O cântico de Débora

[1] **E** cantou Débora e Baraque, filho de Abinoão, †naquele mesmo dia,
dizendo:
[2] Porquanto os chefes se puseram à frente em Israel, porquanto o povo
se ofereceu †voluntariamente, louvai ao SENHOR.
[3] Ouvi, †reis; dai ouvidos, príncipes; eu, eu cantarei ao SENHOR;
salmodiarei ao SENHOR, Deus de Israel.
[4] Ó SENHOR, saindo †tu de Seir, caminhando tu desde o campo de Edom,
a terra estremeceu; até os céus gotejaram, até as nuvens gotejaram
águas.
[5] Os montes †se derreteram diante do SENHOR, e até o Sinai diante do
SENHOR, Deus de Israel.
[6] Nos dias de Sangar, †filho de Anate, nos dias de Jael, cessaram os
caminhos *de se percorrerem;* e os que andavam por veredas iam por
caminhos torcidos.
[7] Cessaram as aldeias em Israel, cessaram, até que eu, Débora, me
levantei, *por* mãe †em Israel me levantei.
[8] *E, se* escolhia deuses novos, logo a guerra *estava* às portas; via-se,
por isso, escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?
[9] Meu coração é para os legisladores de Israel, que voluntariamente se
ofereceram †entre o povo; louvai ao SENHOR.
[10] *Vós,* os que cavalgais sobre jumentas brancas, †que vos assentais em
juízo e que andais pelo caminho, falai *disto.*
[11] *Onde se ouve* o estrondo dos flecheiros, entre os lugares onde se
tiram águas, ali falai das justiças do SENHOR, †das justiças *que fez* às
suas aldeias em Israel; então, o povo do SENHOR descia às portas.
[12] Desperta, †desperta, Débora, desperta, desperta, entoa *um* cântico;
levanta-te, Baraque, e leva presos teus prisioneiros, *tu,* filho de Abinoão.
[13] Então, o *Senhor* fez dominar sobre os magníficos, *entre* †o povo ao
que ficou de resto; fez-me o SENHOR dominar sobre os valentes.
[14] De Efraim †*saiu* a sua raiz contra Amaleque; e após ti *vinha* Benjamim
dentre os teus povos; de Maquir e Zebulom desceram os legisladores,
passando com o cajado do escriba.
[15] Também os principais de Issacar foram com Débora; e, como Issacar,

assim também Baraque †foi enviado a pé para o vale; nas correntes de
Rúben *foram* grandes as resoluções do coração.
16 Por que ficaste tu entre os currais para ouvires os balidos dos
†rebanhos? Nas divisões de Rúben *tiveram* grandes esquadrinhações
do coração.
17 Gileade †se ficou dalém do Jordão, e Dã por que se deteve em
navios? Aser se assentou nos portos do mar e ficou nas suas ruínas.
18 Zebulom †*é um* povo que expôs a sua vida à morte, como também
Naftali, nas alturas do campo.
19 Vieram reis e pelejaram; então, pelejaram os reis de Canaã em
Taanaque, junto às águas de Megido; não tomaram ganho †de prata.
20 Desde os céus pelejaram; *até* †as estrelas desde os lugares dos seus
cursos pelejaram contra Sísera.
21 O ribeiro de Quisom †os arrastou, aquele antigo ribeiro, o ribeiro de
Quisom. Pisaste, ó minha alma, a força.
22 Então, as unhas dos cavalos se despedaçaram pelo galopar, o galopar
dos seus valentes.
23 Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo do SENHOR; acremente amaldiçoai os
seus moradores, †porquanto não vieram em socorro do SENHOR, em
socorro do SENHOR, com os valorosos.
24 Bendita seja sobre as mulheres Jael, †mulher de Héber, o queneu;
bendita seja sobre as mulheres nas tendas.
25 Água pediu ele, leite *lhe* deu ela; †em taça de príncipes *lhe* ofereceu
manteiga.
26 À estaca estendeu †a sua mão *esquerda,* e ao maço dos
trabalhadores, a sua direita; e matou a Sísera *e* rachou-lhe a cabeça,
quando lhe pregou e atravessou as fontes.
27 Entre os seus pés, se encurvou, caiu, ficou estirado; entre os seus
pés, se encurvou, caiu; onde se encurvou, ali ficou abatido.
28 A mãe de Sísera olhava pela janela e exclamava pela grade: Por que
tarda em vir o seu carro? Por que se demoram os passos dos seus
carros?
29 As mais sábias das suas damas responderam; e até ela respondia a si
mesma:
30 *Porventura* não achariam e repartiriam †despojos? Uma *ou* duas
moças a cada homem? Para Sísera despojos de várias cores, despojos
de várias cores de bordados; de várias cores bordados de ambas as

bandas, para os pescoços do despojo?
31 Assim, †ó SENHOR, pereçam todos os teus inimigos! Porém os que o
amam *sejam* como o sol quando sai na sua força.
32 E sossegou a terra quarenta anos.

Juízes 6

Servidão sob os midianitas

1 **P**orém †os filhos de Israel fizeram o *que parecia* mal aos olhos do
SENHOR; e o SENHOR os deu na mão dos †midianitas por sete anos.
2 E, prevalecendo a mão dos midianitas sobre Israel, fizeram os filhos de
Israel para si, por causa dos midianitas, as covas que *estão* †nos
montes, e as cavernas, e as fortificações.
3 Porque sucedia *que,* semeando Israel, subiam os midianitas e os
amalequitas; †e também os do Oriente contra ele subiam.
4 E punham-se †contra eles em campo, e destruíam a novidade da terra,
até chegarem a Gaza, e não deixavam mantimento em Israel, nem
ovelhas, nem bois, nem jumentos.
5 Porque subiam com os seus gados e tendas; vinham como gafanhotos,
†em *tanta* multidão, que não se podiam contar, *nem* a eles nem aos seus
camelos; e entravam na terra para a destruir.
6 Assim, Israel empobreceu muito pela presença dos midianitas; então,
os filhos de Israel clamaram ao SENHOR.
7 **E** sucedeu *que,* †clamando os filhos de Israel ao SENHOR, por causa
dos midianitas,
8 enviou o SENHOR *um* profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim
diz o SENHOR, Deus de Israel: Do Egito eu vos fiz subir e vos tirei da casa
da servidão;
9 e vos livrei da mão dos egípcios e da mão de todos quantos vos
oprimiam; e os expeli †de diante de vós e a vós dei a sua terra;
10 e vos disse: Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus; não temais †aos deuses
dos amorreus, em cuja terra habitais; mas não destes ouvidos à minha
voz.

O Anjo fala com Gideão

11 **E**ntão, o Anjo do SENHOR veio e assentou-se debaixo do carvalho
que *está* em Ofra, que *pertencia* a Joás, abiezrita; †e Gideão, seu filho,
estava malhando o trigo no lagar, para *o* salvar dos midianitas.
12 Então, o Anjo †do SENHOR lhe apareceu e lhe disse: O SENHOR *é*
contigo, varão valoroso.
13 Mas Gideão lhe respondeu: Ai, senhor meu, se o SENHOR é conosco,

por que tudo isto nos sobreveio? E que *é feito de* todas as suas
maravilhas †que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos fez o
SENHOR subir do Egito? Porém, agora, o SENHOR nos desamparou e nos
deu na mão dos midianitas.
14 Então, o SENHOR olhou para ele e disse: †Vai nesta tua força e livrarás
a Israel da mão dos midianitas; †*porventura,* não te enviei *eu?*
15 E ele lhe disse: Ai, Senhor meu, com que livrarei a Israel? Eis que a
minha família *é* a mais pobre em Manassés, e eu, o menor na casa de
meu pai.
16 E o SENHOR lhe disse: Porquanto eu hei de ser †contigo, tu ferirás os
midianitas como *se fossem* um *só* homem.
17 E ele lhe disse: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, dá-me
†um sinal de que *és o que* comigo falas.
18 Rogo-te †que daqui te não apartes, até que eu venha a ti, e traga †o
meu presente, e o ponha perante ti. E disse: Eu esperarei até que voltes.
19 **E** entrou Gideão †e preparou um cabrito e *bolos* asmos de um efa
de farinha; a carne pôs num açafate e o caldo pôs numa panela; e
trouxe-lho até debaixo do carvalho e *lho* apresentou.
20 Porém o Anjo de Deus lhe disse: Toma a carne e os *bolos* asmos, e
põe-*nos* sobre esta †penha, e verte o caldo. E assim o fez.
21 E o Anjo do SENHOR estendeu a ponta do cajado que *estava* na sua
mão e tocou a carne e os *bolos* asmos; então, subiu fogo da penha †e
consumiu a carne e os *bolos* asmos; e o Anjo do SENHOR desapareceu
de seus olhos.
22 Então, †viu Gideão que *era* o Anjo do SENHOR; e disse Gideão: Ah!
Senhor JEOVÁ, que eu vi o Anjo do SENHOR face a face.
23 Porém o SENHOR lhe disse: Paz *seja* contigo; †não temas, não
morrerás.
24 Então, Gideão edificou ali um altar ao SENHOR e lhe chamou SENHOR *É*
Paz; *e* ainda até ao *dia de* hoje *está* em Ofra †dos abiezritas.
25 **E** aconteceu, naquela mesma noite, que o SENHOR lhe disse: Toma
o boi de teu pai, a saber, o segundo boi de sete anos, e derriba o altar de
Baal, que é de teu pai, †e corta o bosque que *está* ao pé dele.
26 E edifica ao SENHOR, teu Deus, um altar no cume deste lugar forte,
num lugar conveniente; e toma o segundo boi e o oferecerás em
holocausto com a lenha que cortares do bosque.
27 Então, Gideão tomou dez homens dentre os seus servos e fez como o

SENHOR lhe dissera; e sucedeu *que,* temendo ele a casa de seu pai e os
homens daquela cidade, não o fez de dia, mas fê-*lo* de noite.
28 **L**evantando-se, pois, os homens daquela cidade de madrugada, eis
que estava o altar de Baal derribado, e o bosque, que *estava* ao pé dele,
cortado; e o segundo boi foi oferecido no altar *de novo* edificado.
29 E uns aos outros disseram: Quem fez esta coisa? E, esquadrinhando
e inquirindo, disseram: Gideão, o filho de Joás, fez esta coisa.
30 Então, os homens daquela cidade disseram a Joás: Tira para fora o
teu filho para que morra, pois derribou o altar de Baal e cortou o bosque
que *estava* ao pé dele.
31 Porém Joás disse a todos os que se puseram contra ele: Contendereis
vós por Baal? Livrá-lo-eis vós? Qualquer que por ele contender ainda
esta manhã será morto; se *é* deus, por si mesmo contenda; pois
derribaram o seu altar.
32 Pelo que, naquele dia, lhe chamaram Jerubaal, †dizendo: Baal
contenda contra ele, pois derribou o seu altar.
33 **E** todos os midianitas, †e amalequitas, e os filhos do Oriente se
ajuntaram num corpo, e passaram, e puseram o *seu* campo no vale de
Jezreel.
34 Então, o Espírito do †SENHOR revestiu a Gideão, o qual tocou a buzina,
e os abiezritas se ajuntaram após ele.
35 E enviou mensageiros por toda a *tribo de* Manassés, que também se
convocou após ele; também enviou mensageiros a Aser, e a Zebulom, e
a Naftali, e saíram-lhe ao encontro.
36 **E** disse Gideão a Deus: Se hás de livrar Israel por minha mão,
como tens dito,
37 eis que eu porei †um velo de lã na eira; se o orvalho estiver somente
no velo, e secura sobre toda a terra, então, conhecerei que hás de livrar
Israel por minha mão, como tens dito.
38 E assim sucedeu; porque, ao outro dia, se levantou de madrugada, e
apertou o velo, e do orvalho do velo espremeu uma taça cheia de água.
39 E disse Gideão a Deus: Não se acenda contra mim †a tua ira, se
ainda falar só esta vez; rogo-te que só esta vez faça a prova com o velo;
rogo-te que só no velo haja secura, e em toda a terra haja o orvalho.
40 E Deus assim o fez naquela noite, pois só no velo havia secura, e
sobre toda a terra havia orvalho.

Juízes 7

Gideão com trezentos homens vence os midianitas

1 **E**ntão, Jerubaal †(que *é* Gideão) se levantou de madrugada, e todo
o povo que com ele *havia,* e se acamparam junto à fonte de Harode; de
maneira que tinha o arraial dos midianitas para o norte, pelo outeiro de
Moré, no vale.
2 **E** disse o SENHOR a Gideão: Muito *é* o povo que *está* contigo, para
eu dar os midianitas em sua mão; a fim de que Israel †se não glorie
contra mim, dizendo: A minha mão me livrou.
3 Agora, pois, apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: †Quem *for* covarde
e medroso, que volte e vá-se apressadamente das montanhas de
Gileade. Então, voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram.
4 **E** disse o SENHOR a Gideão: Ainda muito povo *há;* faze-os descer às
águas, e ali tos provarei; e será *que* aquele de que eu te disser: Este irá
contigo, esse contigo irá; porém todo aquele de que eu te disser: Este
não irá contigo, esse não irá.
5 E fez descer o povo às águas. Então, o SENHOR disse a Gideão:
Qualquer que lamber as águas com a sua língua, como *as* lambe o cão,
esse porás à parte; *como* também a todo aquele que se abaixar de
joelhos a beber.
6 E foi o número dos que lamberam, levando a mão à boca, trezentos
homens; e todo o resto do povo se abaixou de joelhos a beber as águas.
7 E disse o SENHOR a Gideão: Com estes trezentos homens †que
lamberam *as águas* vos livrarei e darei os midianitas na tua mão; pelo
que toda a outra gente se vá cada um ao seu lugar.
8 E o povo tomou na sua mão a provisão e as suas buzinas, e ele enviou
todos os *outros* homens de Israel cada um à sua tenda, porém os
trezentos homens reteve; e estava o arraial dos midianitas abaixo no
vale.
9 **E** sucedeu que, naquela mesma noite, †o SENHOR lhe disse:
Levanta-te e desce ao arraial, porque o tenho dado na tua mão.
10 E, se *ainda* temes descer, desce tu e teu moço Pura ao arraial;
11 e ouvirás †o que dizem, e, então, se esforçarão as tuas mãos, e
descerás ao arraial. Então, desceu ele com o seu moço Pura até ao
extremo das sentinelas que *estavam* no arraial.

[12] E os midianitas, e amalequitas, †e todos os filhos do Oriente jaziam no
vale como gafanhotos em multidão; e *eram* inumeráveis os seus
camelos, como a areia que *há* na praia do mar em multidão.
[13] Chegando, pois, Gideão, eis que *estava* contando um homem ao seu
companheiro *um* sonho e dizia: Eis que *um* sonho sonhei: eis que um
pão de cevada torrado rodava pelo arraial dos midianitas, e chegava até
às tendas, e as feriu, e caíram, e as transtornou de cima *para baixo,* e
ficaram abatidas.
[14] E respondeu o seu companheiro e disse: Não *é* isto outra coisa, senão
a espada de Gideão, filho de Joás, varão israelita. Deus tem dado na
sua mão aos midianitas e a todo este arraial.
[15] **E** sucedeu *que,* ouvindo Gideão a narração deste sonho e a sua
explicação, adorou; e tornou ao arraial de Israel e disse: Levantai-vos,
porque o SENHOR tem dado o arraial dos midianitas nas vossas mãos.
[16] Então, repartiu os trezentos homens em três esquadrões; e deu-*lhes* a
cada um nas suas mãos buzinas e cântaros vazios, com tochas neles
acesas.
[17] E disse-lhes: Olhai para mim e fazei como *eu fizer;* e eis que,
chegando eu ao extremo do arraial, será *que,* como eu fizer, assim fareis
vós.
[18] Tocando eu e todos os que comigo *estiverem* a buzina, então, também
vós tocareis a buzina ao redor de todo o arraial e direis: Pelo SENHOR e
Gideão.
[19] **C**hegou, pois, Gideão e os cem homens que com ele *iam* ao
extremo do arraial, ao princípio da vigília da meia-noite, havendo-se já
posto as guardas; e tocaram as buzinas e partiram os cântaros que
tinham nas mãos.
[20] Assim, tocaram os três esquadrões as buzinas, e partiram os
cântaros, e tinham nas suas mãos esquerdas as tochas acesas e nas
suas mãos direitas as buzinas, que tocavam; e exclamaram: Espada do
SENHOR e de Gideão.
[21] E ficou-se cada um no †seu lugar ao redor do arraial; então, todo o
exército deitou a correr, e, gritando, fugiram.
[22] Tocando, †pois, os trezentos as buzinas, o SENHOR tornou †a espada
de um contra o outro, e *isto* em todo o arraial; e o exército fugiu para
Zererá, até Bete-Sita, até aos limites de Abel-Meolá, acima de Tabate.
[23] **E**ntão, os homens de Israel, e de Naftali, e de Aser, e de todo o

Manassés foram convocados e perseguiram aos midianitas.
24 Também Gideão enviou mensageiros a todas as montanhas de
Efraim, †dizendo: Descei ao encontro dos midianitas e tomai-lhes as
águas até Bete-Bara, a saber, o Jordão. Convocados, pois, todos os
homens de Efraim, †tomaram-*lhes* as águas até Bete-Bara e Jordão.
25 E prenderam dois príncipes dos midianitas, †Orebe e Zeebe; e
mataram Orebe na penha de Orebe, e Zeebe mataram no lagar de
Zeebe, e perseguiram os midianitas, e trouxeram as cabeças de Orebe e
de Zeebe a Gideão, dalém do Jordão.

Juízes 8

Gideão apazigua os efraimitas e mata os reis dos midianitas

[1] **E**ntão, os homens de Efraim lhe disseram: †Que *é* isto que nos
fizeste, que não nos chamaste, quando foste pelejar contra os
midianitas? E contenderam com ele fortemente.
[2] Porém ele lhes disse: Que *mais* fiz eu, agora, do que vós? Não *são,*
porventura, os rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de
Abiezer?
[3] Deus vos deu †na vossa mão os príncipes dos midianitas, Orebe e
Zeebe; que *mais* pude eu logo fazer do que vós? Então, a sua ira †se
abrandou para com ele, quando falou esta palavra.
[4] E, como Gideão veio ao Jordão, passou com os trezentos homens que
com ele *estavam,* já cansados, mas ainda perseguindo.
[5] E disse aos homens †de Sucote: Dai, peço-vos, alguns pedaços de
pão ao povo que segue as minhas pisadas; porque estão cansados, e eu
vou em alcance de Zeba e Salmuna, reis dos midianitas.
[6] **P**orém os príncipes de Sucote disseram: *Está* já a palma da mão
†de Zeba e de Salmuna na tua mão, para que demos pão ao teu
exército?
[7] Então disse Gideão: Pois, quando o SENHOR der na minha mão a Zeba
e a Salmuna, trilharei †a vossa carne com os espinhos do deserto e com
os abrolhos.
[8] E dali subiu a †Penuel e falou-lhes da mesma maneira; e os homens de
Penuel lhe responderam como os homens de Sucote *lhe* haviam
respondido.
[9] Pelo que também falou aos homens de Penuel, dizendo: Quando †eu
voltar em paz, derribarei esta torre.
[10] ***E**stavam,* pois, Zeba e Salmuna em Carcor, e os seus exércitos
com eles, uns quinze mil *homens,* todos os que ficaram do exército dos
filhos †do Oriente; e os que caíram *foram* cento e vinte mil homens, que
arrancavam a espada.
[11] E subiu Gideão pelo caminho dos que habitavam em tendas, para o
oriente de Noba †e Jogbeá; e feriu aquele exército, porquanto o exército
estava descuidado.
[12] E fugiram Zeba e Salmuna; porém ele os perseguiu, e tomou †presos

ambos os reis dos midianitas, a Zeba e a Salmuna, e afugentou todo o
exército.
13 **V**oltando, pois, Gideão, filho de Joás, da peleja, antes do *nascer* do
sol,
14 tomou preso a um moço dos homens de Sucote e lhe fez perguntas; o
qual descreveu os príncipes de Sucote e os seus anciãos, setenta e sete
homens.
15 Então, veio aos homens de Sucote e disse: Vedes aqui a Zeba e a
Salmuna, dos quais desprezivelmente me deitastes em rosto, †dizendo:
Está já a palma da mão de Zeba e Salmuna na tua mão, para que
demos pão aos teus homens, *já* cansados?
16 E tomou †os anciãos daquela cidade, e espinhos do deserto, e
abrolhos e com eles ensinou aos homens de Sucote.
17 E derribou †a torre de Penuel e matou os homens da cidade.
18 Depois, disse a Zeba e a Salmuna: Que homens *eram os* que
matastes em †Tabor? E disseram: Qual tu, tais *eram* eles; cada um, na
aparência, como filhos de um rei.
19 Então, disse ele: Meus irmãos *eram* filhos de minha mãe; vive o
SENHOR, que, se os tivésseis deixado em vida, eu não *vos* mataria a vós.
20 E disse a Jéter, seu primogênito: Levanta-te, mata-os. Porém o jovem
não arrancou da sua espada, porque temia; porquanto ainda *era* jovem.
21 Então, disseram Zeba e Salmuna: Levanta-te tu e acomete-nos;
porque, qual o homem, *tal* a sua valentia. Levantou-se, pois, Gideão, e
matou †a Zeba e a Salmuna, e tomou as †luetas que estavam no
pescoço dos seus camelos.

Gideão recusa governar, faz um éfode e morre

22 **E**ntão, os homens de Israel disseram a Gideão: Domina sobre nós,
tanto tu como teu filho e o filho de teu filho; porquanto nos livraste da
mão dos midianitas.
23 Porém Gideão lhes disse: Sobre vós eu não dominarei, nem tampouco
meu filho sobre vós dominará; o SENHOR sobre vós †dominará.
24 E disse-lhes *mais* Gideão: Uma petição vos farei: dai-me cada um de
vós os pendentes do seu despojo (porque †tinham pendentes de ouro,
porquanto eram ismaelitas).
25 E disseram eles: De boa mente *os* daremos. E estenderam uma capa,
e cada um deles deitou ali um pendente do seu despojo.

26 E foi o peso dos pendentes de ouro que pediu mil e setecentos *siclos*
de ouro, afora as luetas, e as cadeias, e as vestes de púrpura que
traziam os reis dos midianitas, e afora as coleiras que os camelos
traziam ao pescoço.
27 E fez Gideão disso um éfode †e pô-lo na sua cidade, em Ofra; e todo
o Israel se prostituiu ali após ele; e foi por tropeço a Gideão †e à sua
casa.
28 Assim, foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel e nunca
mais levantaram a sua cabeça; e sossegou a terra †quarenta anos nos
dias de Gideão.
29 **E** foi-se Jerubaal, filho de Joás, e habitou em sua casa.
30 E teve Gideão setenta filhos, que procederam dele; porque tinha
muitas mulheres.
31 E sua concubina, †que *estava* em Siquém, lhe deu também *um* filho; e
pôs-lhe por nome Abimeleque.
32 E faleceu Gideão, filho de Joás, numa boa velhice †e foi sepultado no
sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas.
33 **E** sucedeu que, †quando Gideão faleceu, os filhos de Israel se
tornaram, e se prostituíram após os baalins, e puseram a Baal-Berite por
deus.
34 E os filhos de Israel se não lembraram †do SENHOR, seu Deus, que os
livrara da mão de todos os seus inimigos em redor;
35 nem usaram †de beneficência com a casa de Jerubaal, *a saber,* de
Gideão, conforme todo o bem que ele usara com Israel.

Juízes 9

Abimeleque mata os seus irmãos e se declara rei

1 **E** Abimeleque, filho de Jerubaal, foi-se a Siquém, aos irmãos †de
sua mãe, e falou-lhes e a toda a geração da casa do pai de sua mãe,
dizendo:
2 Falai, peço-vos, aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém: Qual *é*
melhor para vós: que setenta †homens, todos os filhos de Jerubaal,
dominem sobre vós ou que um homem sobre vós domine? Lembrai-vos
também de que *sou* osso vosso e carne vossa.
3 Então, os irmãos de sua mãe falaram acerca dele perante os ouvidos
de todos os cidadãos de Siquém todas aquelas palavras; e o coração
deles se inclinou para Abimeleque, porque disseram: *É* nosso †irmão.
4 E deram-lhe setenta peças de prata, da casa †de Baal-Berite; e com
elas alugou Abimeleque *uns* homens ociosos e levianos, que o
seguiram.
5 E veio à casa de seu pai, a †Ofra, e matou os seus irmãos, os filhos de
Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra. Porém Jotão, filho menor
de Jerubaal, ficou, porque se tinha escondido.
6 Então, se ajuntaram todos os cidadãos de Siquém e toda Bete-Milo; e
foram e levantaram a Abimeleque como rei, junto ao carvalho alto que
está perto de Siquém.

A parábola de Jotão

7 **E**, dizendo-o a Jotão, foi este, e pôs-se no cume do †monte de
Gerizim, e levantou a sua voz, e clamou, e disse-lhes: Ouvi-me a mim,
cidadãos de Siquém, e Deus vos ouvirá *a vós.*
8 Foram *uma vez* as árvores †a ungir para si *um* rei e disseram à oliveira:
Reina tu sobre nós.
9 Porém a oliveira lhes disse: Deixaria eu a minha gordura, †que Deus e
os homens em mim prezam, e iria a labutar sobre as árvores?
10 Então, disseram as árvores à figueira: Vem tu *e* reina sobre nós.
11 Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom
fruto e iria labutar sobre as árvores?
12 Então, disseram as árvores à videira: Vem tu *e* reina sobre nós.
13 Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu mosto, que alegra †a

Deus e aos homens, e iria labutar sobre as árvores?
14 Então, todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu *e* reina sobre
nós.
15 E disse o espinheiro às árvores: Se, na verdade, me ungis rei sobre
vós, vinde e confiai-vos debaixo da minha †sombra; mas, se não, saia
†fogo do espinheiro que consuma os cedros do Líbano.
16 Agora, pois, se *é que* em verdade e sinceridade procedestes, fazendo
rei a Abimeleque, e se bem fizestes para com Jerubaal e para com a sua
casa e se com ele usastes conforme o merecimento das †suas mãos
17 (porque meu pai pelejou por vós, e desprezou a sua vida, e vos livrou
da mão dos midianitas;
18 porém vós hoje †vos levantastes contra a casa de meu pai, e
matastes a seus filhos, setenta homens, sobre uma pedra, e a
Abimeleque, filho da sua serva, fizestes reinar sobre os cidadãos de
Siquém, porque *é* vosso irmão);
19 se em verdade e sinceridade usastes com Jerubaal e com a sua casa
hoje, alegrai-vos †com Abimeleque, e também ele se alegre convosco.
20 Mas, se não, saia fogo †de Abimeleque e consuma os cidadãos de
Siquém e Bete-Milo; e saia fogo dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo,
que consuma a Abimeleque.
21 Então, partiu Jotão, e fugiu, e foi-se a Beer; †e ali habitou por *medo de*
Abimeleque, seu irmão.

A conspiração de Gaal

22 **H**avendo, pois, Abimeleque dominado três anos sobre Israel,
23 enviou Deus †um mau espírito entre Abimeleque e os cidadãos de
Siquém; †e os cidadãos de Siquém se houveram aleivosamente contra
Abimeleque;
24 para que a violência †*feita* aos setenta filhos de Jerubaal viesse, e o
seu sangue caísse sobre Abimeleque, seu irmão, que os matara, e sobre
os cidadãos de Siquém, que lhe corroboraram as mãos, para matar os
seus irmãos.
25 E os cidadãos de Siquém puseram contra ele quem lhe armasse
emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquele que passava
pelo caminho junto a eles o assaltavam; e contou-se a Abimeleque.
26 **V**eio também Gaal, filho de Ebede, com seus irmãos, e passaram
para dentro de Siquém; e os cidadãos de Siquém se fiaram nele.

27 E saíram ao campo, e vindimaram as suas vinhas, e pisaram *as uvas,*
e fizeram canções de louvor; e foram à casa de seu Deus, e comeram, e
beberam, e †amaldiçoaram a Abimeleque.
28 E disse Gaal, filho de Ebede: Quem †*é* Abimeleque, e quem *é*
Siquém, para que o servíssemos? Não *é, porventura,* filho de Jerubaal?
E *não é* Zebul o seu mordomo? servi, *antes,* aos homens de Hamor, †pai
de Siquém; pois por que *razão* nós o serviríamos a ele?
29 Ah! †Se este povo estivera na minha mão, eu expeliria a Abimeleque.
E a Abimeleque se disse: Multiplica o teu exército e sai.
30 E, ouvindo Zebul, o maioral da cidade, as palavras de Gaal, filho de
Ebede, se acendeu a sua ira.
31 E enviou astutamente mensageiros a Abimeleque, dizendo: Eis que
Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos vieram a Siquém, e eis que eles
fortificam esta cidade contra ti.
32 Levanta-te, pois, de noite, tu e o povo que *tiveres* contigo, e põe
emboscadas no campo.
33 E levanta-te pela manhã, ao sair o sol, e dá de golpe sobre a cidade; e
eis que, saindo ele e o povo que *tiver* com ele contra ti, faze-lhe como
alcançar a tua mão.

Abimeleque vence Gaal e os siquemitas

34 **L**evantou-se, pois, Abimeleque e todo o povo que com ele *havia,* de
noite, e puseram emboscadas contra Siquém, em quatro bandos.
35 E Gaal, filho de Ebede, saiu e pôs-se à entrada da porta da cidade; e
Abimeleque e todo o povo que com ele *havia* se levantaram das
emboscadas.
36 E, vendo Gaal aquele povo, disse a Zebul: Eis que desce gente dos
cumes dos montes. Zebul, ao contrário, lhe disse: As sombras dos
montes vês por homens.
37 Porém Gaal ainda tornou a falar e disse: Eis ali desce gente do meio
da terra, e uma tropa vem do caminho do carvalho de Meonenim.
38 Então, lhe disse Zebul: Onde *está* agora a tua boca, com a qual dizias:
†Quem é Abimeleque, para que o servíssemos? Não *é* este, *porventura,*
o povo que desprezaste? Sai, pois, peço-te, e peleja contra ele.
39 E saiu Gaal à vista dos cidadãos de Siquém e pelejou contra
Abimeleque.
40 E Abimeleque o perseguiu, porquanto fugiu de diante dele; e muitos

feridos caíram até à entrada da porta *da cidade.*
41 E Abimeleque ficou em Arumá. E Zebul expeliu a Gaal e a seus
irmãos, para que não pudessem habitar em Siquém.
42 **E** sucedeu, no dia seguinte, que o povo saiu ao campo, e o
disseram a Abimeleque.
43 Então, tomou *o* povo, e o repartiu em três bandos, e pôs emboscadas
no campo; e olhou, e eis que o povo saía da cidade, e levantou-se contra
eles e os feriu.
44 Porque Abimeleque e as tropas que com ele *havia* deram neles de
improviso e pararam à entrada da porta da cidade; e as *outras* tropas
deram de improviso sobre todos quantos *estavam* no campo e os
feriram.
45 E Abimeleque pelejou contra a cidade todo aquele dia †e tomou a
cidade; e matou o povo que nela *havia,* e assolou a cidade, e a semeou
de sal.
46 **O** que, ouvindo todos os cidadãos da torre de Siquém, entraram na
fortaleza, em casa do deus Berite.
47 E contou-se a Abimeleque que todos os cidadãos da torre de Siquém
se haviam congregado.
48 Subiu, pois, Abimeleque ao monte de Salmom, †ele e todo o povo que
com ele *havia;* e Abimeleque tomou na sua mão machados, e cortou um
ramo das árvores, e o levantou, e pô-lo ao seu ombro, e disse ao povo
que com ele *havia:* O que me vistes fazer, apressai-vos a fazê-lo *assim*
como eu.
49 *Assim,* pois, também todo o povo, cada um cortou o seu ramo, e
seguiram a Abimeleque, e os puseram junto da fortaleza, e queimaram a
fogo a fortaleza com eles; de maneira que todos os da torre de Siquém
morreram, uns mil homens e mulheres.

A morte de Abimeleque

50 **E**ntão, Abimeleque foi-se a Tebes, e a sitiou, e a tomou.
51 Havia, porém, no meio da cidade uma torre forte; e todos os homens e
mulheres e todos os cidadãos da cidade se acolheram a ela, e fecharam
após si *as portas,* e subiram ao telhado da torre.
52 E Abimeleque veio até à torre, e a combateu, e chegou-se até à porta
da torre, para a queimar.
53 Porém uma mulher †lançou um pedaço *de uma* mó sobre a cabeça de

Abimeleque e quebrou-lhe o crânio.
54 Então, chamou †logo ao moço que levava as suas armas e disse-lhe:
Desembainha a tua espada e mata-me; para que se não diga de mim:
Uma mulher o matou. E seu moço o atravessou, e *ele* morreu.
55 Vendo, pois, os homens de Israel que *já* Abimeleque era morto, foram-
se, cada um para o seu lugar.
56 Assim, Deus fez tornar †sobre Abimeleque o mal que tinha feito a seu
pai, matando os seus setenta irmãos.
57 Como também todo o mal dos homens de Siquém fez tornar sobre a
cabeça deles; e †a maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

Juízes 10

Tola e Jair, juízes dos israelitas

1 **E**, depois de Abimeleque, †se levantou, para livrar a Israel, Tola, filho
de Puá, filho de Dodô, homem de Issacar; e habitava em Samir, na
montanha de Efraim.
2 E julgou a Israel vinte e três anos; e morreu e foi sepultado em Samir.
3 E, depois dele, se levantou Jair, gileadita, e julgou a Israel vinte e dois
anos.
4 E tinha este trinta filhos, que cavalgavam †sobre trinta jumentos; e
tinham trinta cidades, †a que chamaram Havote-Jair até ao *dia de* hoje;
as quais *estão* na terra de Gileade.
5 E morreu Jair e foi sepultado em Camom.

Servidão sob os filisteus e os amonitas

6 **E**ntão, tornaram os filhos de Israel †a fazer o *que parecia* mal aos
olhos do SENHOR e serviram aos baalins, e a Astarote, e aos deuses da
Síria, e aos deuses de Sidom, e aos deuses de Moabe, e aos deuses
dos filhos de Amom, e †aos deuses dos filisteus; e deixaram o SENHOR e
não o serviram.
7 E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e vendeu-o em mão dos
filisteus e em mão dos filhos de Amom.
8 E, naquele *mesmo* ano, oprimiram e vexaram aos filhos de Israel;
dezoito anos *oprimiram* todos os filhos de Israel que *estavam* dalém do
Jordão, na terra dos amorreus, que *está* em Gileade.
9 Até os filhos de Amom passaram o Jordão, para pelejar também contra
Judá, e contra Benjamim, e contra a casa de Efraim; de maneira que
Israel ficou mui angustiado.
10 **E**ntão, os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, dizendo: Contra ti
havemos pecado, †porque deixamos o nosso Deus e servimos aos
baalins.
11 Porém o SENHOR disse aos filhos de Israel: *Porventura,* dos egípcios, e
dos †amorreus, e dos filhos de Amom, e dos filisteus,
12 e dos sidônios, †e dos amalequitas, e dos maonitas, que vos
oprimiam, quando a mim clamastes, não vos livrei *eu então* da sua mão?
13 *Contudo,* vós me deixastes a mim †e servistes a outros deuses; pelo

que não vos livrarei mais.
14 Andai †e clamai aos deuses que escolhestes; que vos livrem eles no
tempo do vosso aperto.
15 Mas os filhos de Israel disseram ao SENHOR: Pecamos; †faze-nos
conforme tudo quanto *te* parecer bem aos teus olhos; tão somente te
rogamos que nos livres neste dia.
16 E tiraram os deuses alheios do meio de si †e serviram ao SENHOR;
então, se angustiou a sua alma por causa da desgraça de Israel.
17 E os filhos de Amom se convocaram e se puseram em campo em
Gileade; e *também* os de Israel se congregaram e se puseram em
campo †em Mispa.
18 Então, o povo, os príncipes de Gileade disseram uns aos outros:
Quem será o varão que começará a pelejar contra os filhos de Amom?
Ele será por cabeça de todos os †moradores de Gileade.

Juízes 11

Jefté livra os israelitas

1 **E**ra, então, Jefté, o gileadita, valente †e valoroso, porém filho de
uma prostituta; mas Gileade gerara a Jefté.
2 Também a mulher de Gileade lhe deu filhos, e, sendo os filhos desta
mulher já grandes, repeliram a Jefté e lhe disseram: Não herdarás em
casa de nosso pai, porque és filho de outra mulher.
3 Então, Jefté fugiu de diante de seus irmãos e habitou na terra de Tobe;
e homens levianos †se ajuntaram com Jefté e saíam com ele.
4 **E** aconteceu que, depois de *alguns* dias, os filhos de Amom
pelejaram contra Israel.
5 *Aconteceu,* pois, *que,* como os filhos de Amom pelejassem contra
Israel, foram os anciãos de Gileade buscar Jefté na terra de Tobe.
6 E disseram a Jefté: Vem e sê-nos por cabeça, para que combatamos
contra os filhos de Amom.
7 Porém Jefté disse aos anciãos de Gileade: *Porventura,* não me
aborrecestes a mim †e não me repelistes da casa de meu pai? Por que,
pois, agora viestes a mim, quando estais em aperto?
8 E disseram os anciãos †de Gileade a Jefté: Por isso mesmo tornamos
a ti, para que venhas conosco, e combatas contra os filhos de Amom, e
nos sejas por cabeça †sobre todos os moradores de Gileade.
9 Então, Jefté disse aos anciãos de Gileade: Se me tornardes *a levar*
para combater contra os filhos de Amom, e o SENHOR mos der diante de
mim, então, eu vos serei por cabeça?
10 E disseram os anciãos de Gileade a Jefté: O SENHOR †será
†testemunha entre nós, e assim o faremos conforme a tua palavra.
11 Assim, Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo o pôs por cabeça
†e príncipe sobre si; e Jefté falou todas as suas palavras perante o
SENHOR, em Mispa.
12 **E** enviou Jefté mensageiros ao rei dos filhos de Amom, dizendo:
Que há entre mim e ti, que vieste a mim a pelejar contra a minha terra?
13 E disse o rei dos filhos de Amom aos mensageiros de Jefté:
Porquanto, saindo Israel do Egito, †tomou a minha terra, desde Arnom
até Jaboque e *ainda* até ao Jordão; torna-ma, pois, agora em paz.
14 Porém Jefté prosseguiu ainda em enviar mensageiros ao rei dos filhos

de Amom,
15 dizendo-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou †nem a terra dos
moabitas nem a terra dos filhos de Amom;
16 porque, subindo Israel do Egito, andou †pelo deserto até ao mar
Vermelho e chegou até Cades.
17 E Israel enviou mensageiros †ao rei dos edomitas, dizendo: Rogo-te
que me deixes passar pela tua terra. Porém o rei dos edomitas †não *lhe
deu* ouvidos. Enviou Israel também ao rei dos moabitas, o qual também
não quis; e, *assim,* Israel ficou em Cades.
18 Depois, andou pelo deserto, e rodeou a terra dos edomitas e a terra
dos moabitas, e veio do nascente do sol à terra dos moabitas, e alojou-
se dalém de Arnom; porém não entrou nos limites dos moabitas, porque
Arnom *é* limite dos moabitas.
19 Mas Israel enviou †mensageiros a Seom, rei dos amorreus, rei de
Hesbom; e disse-lhe Israel: Deixa-nos, peço-te, passar pela tua terra até
ao meu lugar.
20 Porém †Seom não se fiou em Israel para este passar nos seus limites;
antes, Seom ajuntou todo o seu povo, e se acampou em Jaza, e
combateu contra Israel.
21 E o SENHOR, Deus de Israel, deu a Seom com todo o seu povo na mão
de Israel, e os feriram; †e Israel tomou por herança toda a terra dos
amorreus que habitavam naquela terra.
22 E por herança tomaram todos os limites †dos amorreus, desde Arnom
até Jaboque e desde o deserto até ao Jordão.
23 Assim, o SENHOR, Deus de Israel, desapossou os amorreus de diante
do seu povo de Israel; e os possuirias tu?
24 Não possuirias †tu aquele que Quemos, teu deus, desapossasse de
diante de ti? Assim possuiremos nós todos quantos o SENHOR, nosso
Deus, desapossar de diante de nós.
25 Agora, pois, *és* tu ainda melhor do que Balaque, †filho de Zipor, rei
dos moabitas? *Porventura,* contendeu ele em algum tempo com Israel *ou*
pelejou alguma vez contra ele?
26 Enquanto Israel habitou trezentos anos em †Hesbom e nas suas vilas,
e em Aroer e nas suas vilas, e em todas as cidades que *estão* ao longo
de Arnom, por que o não recuperaste naquele tempo?
27 Tampouco pequei eu contra ti! Porém tu usas mal comigo em pelejar
contra mim; o SENHOR, que é juiz, julgue †hoje entre os filhos de Israel e

entre os filhos de Amom.
28 Porém o rei dos filhos de Amom não deu ouvidos às palavras que
Jefté lhe enviou.
29 **E**ntão, o Espírito †do SENHOR veio sobre Jefté, e atravessou ele por
Gileade e Manassés; porque passou até Mispa de Gileade e de Mispa
de Gileade passou *até* aos filhos de Amom.
30 E Jefté fez †um voto ao SENHOR e disse: Se *totalmente* deres os filhos
de Amom na minha mão,
31 †aquilo que, saindo da porta de minha casa, me sair ao encontro,
voltando eu dos filhos de Amom em paz, isso será do SENHOR, e o
oferecerei †em holocausto.
32 Assim, Jefté passou aos filhos de Amom, a combater contra eles; e o
SENHOR os deu na sua mão.
33 E os feriu com grande mortandade, desde Aroer até chegar †a Minite,
vinte cidades, e até Abel-Queramim; assim foram subjugados os filhos
de Amom diante dos filhos de Israel.
34 **V**indo, pois, Jefté a Mispa, †à sua casa, eis que a sua filha lhe saiu
ao encontro com adufes e com danças; e *era* ela só, a única; não tinha
outro filho nem filha.
35 E aconteceu que, quando a viu, rasgou †as suas vestes e disse: Ah!
Filha minha, muito me abateste e és dentre os que me turbam! Porque
eu abri a minha boca ao SENHOR e não tornarei atrás.
36 E ela lhe disse: Pai meu, abriste tu a tua boca ao SENHOR; faze de mim
como saiu da tua boca, †pois o SENHOR te vingou †dos teus inimigos, os
filhos de Amom.
37 Disse mais a seu pai: Faze-me isto: deixa-me por dois meses que vá,
e desça pelos montes, e chore a minha virgindade, eu e as minhas
companheiras.
38 E disse ele: Vai. E deixou-a ir por dois meses. Então, foi-se ela com as
suas companheiras e chorou a sua virgindade pelos montes.
39 E sucedeu que, ao fim de dois meses, tornou ela para seu pai, o qual
cumpriu †nela o seu voto que tinha feito; e ela não conheceu varão. E
daqui veio o costume em Israel,
40 *que* as filhas de Israel iam de ano em ano a †lamentar a filha de Jefté,
o gileadita, por quatro dias no ano.

Juízes 12

Jefté peleja contra os efraimitas e os gileaditas

1 **E**ntão, se convocaram os homens de Efraim, †e passaram para o
norte, e disseram a Jefté: Por que passaste a combater contra os filhos
de Amom e não nos chamaste para ir contigo? Queimaremos a fogo a
tua casa contigo.
2 E Jefté lhes disse: Eu e o meu povo tivemos grande contenda com os
filhos de Amom; e chamei-vos, e não me livrastes da sua mão.
3 E, vendo eu que *me* não livráveis, pus †a minha alma na minha mão e
passei aos filhos de Amom, e o SENHOR mos entregou nas mãos; por
que, pois, subistes vós hoje contra mim, para combater contra mim?
4 E ajuntou Jefté a todos os homens de Gileade e combateu com Efraim,
e os homens de Gileade feriram a Efraim; porque, estando os gileaditas
entre Efraim *e* Manassés, disseram: †Fugitivos *sois* de Efraim.
5 Porém tomaram os gileaditas aos efraimitas os vaus †do Jordão; e
sucedeu que, quando os fugitivos de Efraim diziam: Passarei; então, os
homens de Gileade lhes diziam: És tu efraimita? E dizendo ele: Não;
6 então, lhe diziam: Dize, pois, chibolete; porém *ele* dizia: sibolete,
porque *o* não podia pronunciar assim bem; então, pegavam dele e o
degolavam nos vaus do Jordão; e caíram de Efraim, naquele tempo,
quarenta e dois mil.
7 **E** Jefté julgou a Israel seis anos; e Jefté, o gileadita, faleceu e foi
sepultado nas cidades de Gileade.

Ibsã, Elom e Abdom, juízes dos israelitas

8 **E**, depois dele, julgou a Israel Ibsã, de Belém.
9 E tinha este trinta filhos; e pôs fora trinta filhas; e trinta filhas trouxe de
fora para seus filhos; e julgou a Israel sete anos.
10 Então, faleceu Ibsã e foi sepultado em Belém.
11 **E**, depois dele, julgou a Israel Elom, o zebulonita; e julgou a Israel
dez anos.
12 E faleceu Elom, o zebulonita, e foi sepultado em Aijalom, na terra de
Zebulom.
13 **E**, depois dele, julgou a Israel Abdom, filho de Hilel, o piratonita.
14 E tinha este quarenta filhos e trinta filhos de filhos, que cavalgavam

sobre †setenta jumentos; e julgou a Israel oito anos.
15 Então faleceu Abdom, filho de Hilel, o piratonita, e foi sepultado em
Piratom, na terra †de Efraim, no monte dos amalequitas.

Juízes 13

Servidão dos israelitas sob os filisteus e o nascimento de Sansão

1 **E** os filhos de Israel tornaram a †fazer o *que parecia* mal aos olhos
do SENHOR, e o SENHOR †os entregou na mão dos filisteus *por* quarenta
anos.
2 **E** havia um homem de Zorá, da †tribo de Dã, cujo nome *era* Manoá;
e sua mulher *era* estéril e não tinha filhos.
3 E o Anjo do SENHOR †apareceu a esta mulher e disse-lhe: Eis que,
agora, *és* estéril e nunca tens concebido; porém conceberás e terás *um*
filho.
4 Agora, pois, guarda-te de que bebas vinho †ou bebida forte, nem
comas *coisa* imunda.
5 Porque eis que tu conceberás e terás *um* filho sobre cuja cabeça não
passará navalha; †porquanto o menino será nazireu de Deus desde o
ventre e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus.
6 Então, a mulher entrou e falou a seu marido, dizendo: †*Um* homem de
Deus veio a mim, cuja vista *era* semelhante à vista *de um* anjo de Deus,
terribilíssima; e não lhe perguntei de onde *era,* nem ele me disse o seu
nome.
7 Porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás *um* filho; agora, pois,
não bebas vinho nem bebida forte e não comas *coisa* imunda; porque o
menino será nazireu de Deus, desde o ventre até o dia da sua morte.
8 **E**ntão, Manoá orou instantemente ao SENHOR e disse: Ah! Senhor
meu, rogo-te que o homem de Deus, que enviaste, ainda venha para nós
outra vez e nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de
nascer.
9 E Deus ouviu a voz de Manoá; e o Anjo de Deus veio outra vez à
mulher, e ela estava no campo, porém não *estava* com ela seu marido
Manoá.
10 Apressou-se, pois, a mulher, e correu, e noticiou a seu marido, e
disse-lhe: Eis que aquele homem que veio a mim no *outro* dia me
apareceu.
11 Então, Manoá levantou-se, e seguiu a sua mulher, e veio àquele
homem, e disse-lhe: *És* tu aquele homem que falaste a esta mulher? E
disse: Eu *sou.*

12 Então, disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; *mas* qual será o
modo *de viver* e serviço do menino?
13 E disse o Anjo do SENHOR a Manoá: De tudo quanto eu disse à mulher
se guardará ela.
14 De tudo quanto procede da vide não comerá, nem vinho, nem bebida
forte beberá, †nem *coisa* imunda comerá; tudo quanto lhe tenho
ordenado guardará.
15 **E**ntão, Manoá disse ao Anjo do SENHOR: Ora, deixa que te
detenhamos e †te preparemos *um* cabrito.
16 Porém o Anjo do SENHOR disse a Manoá: Ainda que me detenhas, não
comerei de teu pão; e, se fizeres holocausto, o oferecerás ao SENHOR.
Porque não sabia Manoá que *fosse* o Anjo do SENHOR.
17 E disse Manoá ao Anjo do SENHOR: Qual *é* o teu nome? Para que,
quando se cumprir a tua palavra, te honremos.
18 E o Anjo do SENHOR lhe disse: Por que perguntas assim pelo meu
nome, †visto que é maravilhoso?
19 Então, Manoá tomou *um* cabrito †e *uma* oferta de manjares e *os*
ofereceu sobre *uma* penha ao SENHOR; e agiu o *Anjo* maravilhosamente,
vendo-*o* Manoá e sua mulher.
20 E sucedeu que, subindo a chama do altar para o céu, o Anjo do
SENHOR subiu na chama do altar; *o que* vendo Manoá e sua mulher,
caíram †em terra sobre seu rosto.
21 **E** nunca mais apareceu o Anjo do SENHOR a Manoá, nem à sua
mulher; então, conheceu Manoá †que *era* o Anjo do SENHOR.
22 E disse Manoá à sua mulher: Certamente morreremos, †porquanto
temos visto Deus.
23 Porém sua mulher lhe disse: Se o SENHOR nos quisera matar, não
aceitaria da nossa mão o holocausto e a oferta de manjares, nem nos
mostraria tudo isto, nem nos deixaria ouvir *tais coisas* neste tempo.
24 Depois, teve esta mulher *um* filho e chamou o seu nome †Sansão; e o
menino cresceu, e o SENHOR o abençoou.
25 E o Espírito do SENHOR †o começou a impelir *de quando em quando*
para o campo de Dã, entre Zorá e Estaol.

Juízes 14

O casamento de Sansão

[1] **E** desceu Sansão a †Timna; e, vendo em Timna a uma mulher das
filhas dos filisteus,
[2] subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, e disse: Vi *uma* mulher em
Timna, das filhas dos filisteus; agora, pois, tomai-ma †por mulher.
[3] Porém seu pai e sua mãe lhe disseram: Não *há, porventura,* mulher
entre as filhas de teus irmãos, †nem entre todo o meu povo, para que tu
vás tomar mulher dos filisteus, daqueles incircuncisos? E disse Sansão a
seu pai: Tomai-me esta, porque ela agrada aos meus olhos.
[4] Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto *vinha* do SENHOR; †pois
buscava ocasião contra os filisteus, porquanto, naquele tempo, os
filisteus dominavam †sobre Israel.
[5] **D**esceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timna; e,
chegando às vinhas de Timna, eis que um filho de leão, bramando, lhe
saiu ao encontro.
[6] Então, o Espírito do SENHOR †se apossou dele tão possantemente, que
o fendeu *de alto a baixo,* como quem fende um cabrito, sem *ter* nada na
sua mão; porém nem a seu pai nem a sua mãe deu a saber o que tinha
feito.
[7] E desceu e falou àquela mulher, e agradou aos olhos de Sansão.
[8] E, depois de alguns dias, voltou *ele* para a tomar; e, apartando-se do
caminho a ver o corpo do leão morto, eis que, no corpo do leão, *havia*
um enxame de abelhas com mel.
[9] E tomou-o nas suas mãos e foi-se andando e comendo *dele;* e foi-se a
seu pai e à sua mãe e deu-lhes *dele,* e comeram; porém não lhes deu a
saber que tomara o mel do corpo do leão.
[10] **D**escendo, pois, seu pai àquela mulher, fez Sansão ali um
banquete, porque assim o costumavam fazer os jovens.
[11] E sucedeu que, como o vissem, tomaram trinta companheiros para
estarem com ele.

O enigma de Sansão

[12] **D**isse-lhes, pois, Sansão: Eu vos darei *um* enigma †a adivinhar, *e,*
se nos sete dias das bodas mo declarardes e descobrirdes, vos darei

trinta lençóis e trinta mudas de vestes.
13 E, se mo não puderdes declarar, vós me dareis *a mim* os trinta lençóis
e as trinta mudas de vestes. E eles lhe disseram: Dá-*nos* o teu enigma a
adivinhar, para que o ouçamos.
14 Então, lhes disse: Do comedor saiu comida, e doçura saiu do forte. E
em três dias não puderam declarar o enigma.
15 **E** sucedeu que, ao sétimo dia, disseram à mulher de Sansão:
Persuade a teu marido †que nos declare o enigma, para que,
porventura, não queimemos a fogo a ti e à casa de teu pai; chamastes-
nos vós aqui para possuir o que é nosso, não *é assim?*
16 E a mulher de Sansão chorou diante dele e disse: *Tão* somente me
aborreces e não me amas; †*pois* deste aos filhos do meu povo *um*
enigma a adivinhar e *ainda* mo não declaraste a mim. E ele lhe disse: Eis
que nem a meu pai nem à minha mãe o declarei e to declararia a ti?
17 E chorou diante dele os sete dias em que celebravam as bodas;
sucedeu, pois, que, ao sétimo dia, lho declarou, porquanto o
importunava; então, *ela* declarou o enigma aos filhos do seu povo.
18 Disseram-lhe, pois, os homens daquela cidade, ao sétimo dia, antes
de se pôr o sol: Que *coisa há* mais doce do que o mel? E que *coisa há*
mais forte do que o leão? E ele lhes disse: Se vós não lavrásseis com a
minha novilha, nunca teríeis descoberto o meu enigma.
19 Então, †o Espírito do SENHOR tão possantemente se apossou dele,
que desceu aos asquelonitas, e matou deles trinta homens, e tomou as
suas vestes, e deu as mudas de vestes aos que declararam o enigma;
porém acendeu-se a sua ira, e subiu à casa de seu pai.
20 E a mulher de Sansão foi *dada* ao †seu companheiro, que o
acompanhava.

Juízes 15

Sansão põe fogo às searas dos filisteus

1 **E** aconteceu, depois de *alguns* dias, que na sega do trigo Sansão
visitou a sua mulher com um cabrito e disse: Entrarei na câmara à minha
mulher. Porém o pai dela não o deixou entrar.
2 Porque disse seu pai: Por certo dizia eu que de todo a aborrecias; †de
sorte que a dei ao teu companheiro; porém não *é* sua irmã mais nova
mais formosa do que ela? Toma-a, pois, em seu lugar.
3 Então, Sansão disse acerca deles: Inocente sou esta vez para com os
filisteus, quando lhes fizer *algum* mal.
4 E foi Sansão, e tomou trezentas raposas, e, tomando tições, as virou
cauda a cauda, e lhes pôs um tição no meio de cada duas caudas.
5 E chegou fogo aos tições, e largou-as na seara dos filisteus, e *assim*
abrasou os molhos com a sega do trigo e as vinhas com os olivais.
6 Então, disseram os filisteus: Quem fez isto? E disseram: Sansão, o
genro do timnita, porque lhe tomou a sua mulher e a deu a seu
companheiro. Então, subiram os filisteus †e queimaram a ela e a seu
pai.
7 Então, lhes disse Sansão: Assim o havíeis de fazer? Pois, havendo-me
vingado eu de vós, então, cessarei.
8 E feriu-os com grande ferimento, perna juntamente com coxa; e desceu
e habitou no cume da rocha de Etã.
9 **E**ntão, os filisteus subiram, e acamparam-se contra Judá, e
estenderam-se por †Leí.

Os homens de Judá amarram Sansão

10 **E** disseram os homens de Judá: Por que subistes contra nós? E
eles disseram: Subimos para amarrar Sansão, para lhe fazer a ele como
ele nos fez a nós.
11 Então, três mil homens de Judá desceram até à cova da rocha de Etã
e disseram a Sansão: Não sabias tu que †os filisteus dominam sobre
nós? Por que, *pois,* nos fizeste isto? E ele lhes disse: *Assim* como eles
me fizeram a mim, eu lhes fiz a eles.
12 E disseram-lhe: Descemos para te amarrar, para te entregar nas mãos
dos filisteus. Então, Sansão lhes disse: Jurai-me que vós mesmos me

não acometereis.
13 E eles lhe falaram, dizendo: Não, mas fortemente te amarraremos e te
entregaremos na sua mão; porém, de maneira nenhuma, te mataremos.
E amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha.

Sansão fere mil homens com a queixada de um jumento

14 ***E***, vindo ele a Leí, os filisteus lhe *saíram* ao encontro, jubilando;
porém †o Espírito do SENHOR possantemente se apossou dele, e as
cordas que ele *tinha* nos braços se tornaram como fios de linho que
estão queimados, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos.
15 E achou uma queixada fresca *de um* jumento, e estendeu a sua mão,
e tomou-a, e feriu †com ela mil homens.
16 Então, disse Sansão: Com *uma* queixada de jumento um montão, dois
montões; com *uma* queixada de jumento feri a mil homens.
17 E aconteceu que, acabando ele de falar, lançou a queixada da sua
mão e chamou àquele lugar †Ramate-Leí.
18 **E**, como tivesse grande sede, clamou ao SENHOR e disse: †Pela
mão do teu servo tu deste esta grande salvação; morrerei eu, pois, agora
de sede e cairei na mão destes incircuncisos?
19 Então, o SENHOR fendeu a caverna que *estava* em †Leí; e saiu dela
água, e bebeu; e o seu espírito tornou, †e reviveu; pelo que chamou o
seu nome: A Fonte Do Que Clama, a qual *está* em Leí até ao *dia de*
hoje.
20 E julgou a Israel, †nos dias dos filisteus, vinte anos.

Juízes 16

Sansão é traído por Dalila

[1] **E** foi-se Sansão a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e entrou a ela.
[2] *E foi dito* aos gazitas: Sansão entrou †aqui. Foram, pois, em roda e toda a noite lhe puseram espias à porta da cidade; porém toda a noite estiveram sossegados, dizendo: Até à luz da manhã *esperaremos;* então, o mataremos.
[3] Porém Sansão deitou-se até à meia-noite, e à meia-noite se levantou, e travou das portas da entrada da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, pondo-as sobre os ombros; e levou-as para cima, até ao cume do monte que está defronte de Hebrom.
[4] **E**, depois disto, aconteceu que se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome *era* Dalila.
[5] Então, os príncipes dos filisteus subiram a ela e lhe disseram: Persuade-o †e vê em que *consiste* a sua grande força e com que poderíamos assenhorear-nos dele e amarrá-lo, para *assim* o afligirmos; e te daremos cada um mil e cem †*moedas* de prata.
[6] Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que *consiste* a tua grande força e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.
[7] Disse-lhe Sansão: Se me amarrassem com sete *vergas de* vimes frescos, que ainda não estivessem secos, então, me enfraqueceria e seria como qualquer *outro* homem.
[8] Então, os príncipes dos filisteus lhe trouxeram sete *vergas de* vimes frescos, que ainda não estavam secos; e amarrou-o com elas.
[9] E os espias *estavam* assentados com ela numa câmara. Então, ela lhe disse: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. Então, quebrou as *vergas* de vimes, como se quebra o fio da estopa ao cheiro do fogo; assim, não se soube *em que consistia a* sua força.
[10] **E**ntão, disse Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim e me disseste mentiras; ora, declara-me, *agora, com* que poderias ser amarrado.
[11] E ele lhe disse: Se me amarrassem fortemente com cordas novas, com que se não houvesse feito obra nenhuma, então, me enfraqueceria

e seria como qualquer *outro* homem.
12 Então, Dalila tomou cordas novas, e o amarrou com elas, e disse-lhe:
Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. E os espias *estavam* assentados numa
câmara. Então, as quebrou de seus braços, como um fio.
13 E disse Dalila a Sansão: Até agora zombaste de mim e me disseste
mentiras; declara-me *pois, agora* com que poderias ser amarrado? E ele
lhe disse: Se teceres sete tranças *dos cabelos* da minha cabeça com os
liços da teia.
14 E ela as fixou com uma estaca e disse-lhe: Os filisteus *vêm* sobre ti,
Sansão. Então, despertou do seu sono e arrancou a estaca das *tranças*
tecidas, *juntamente* com o liço da teia.
15 **E**ntão, ela lhe disse: Como dirás: Tenho-te amor, †não *estando*
comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim e ainda me não
declaraste em que *consiste* a tua força.
16 E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas
palavras e molestando-o, a sua alma se angustiou até à morte.
17 E descobriu-lhe todo o seu coração †e disse-lhe: Nunca subiu navalha
à minha cabeça, porque *sou* nazireu de Deus, desde o ventre de minha
mãe; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me
enfraqueceria e seria como todos os *mais* homens.
18 **V**endo, pois, Dalila que já lhe descobrira todo o seu coração, enviou
e chamou os príncipes dos filisteus, dizendo: Subi esta vez, porque,
agora, me descobriu ele todo o seu coração. E os príncipes dos filisteus
subiram a ela e trouxeram o dinheiro na sua mão.
19 Então, ela o fez dormir †sobre os seus joelhos, e chamou a *um*
homem, e rapou-lhe as sete tranças *do cabelo* de sua cabeça; e
começou a afligi-lo, e retirou-se dele a sua força.
20 E disse ela: Os filisteus *vêm* sobre ti, Sansão. E despertou do seu
sono e disse: Sairei *ainda* esta vez como dantes e me livrarei. Porque
ele não sabia que já o SENHOR se tinha retirado †dele.
21 Então, os filisteus pegaram nele, e lhe arrancaram os olhos, e fizeram-
no descer a Gaza, e amarraram-no com duas cadeias de bronze, e
andava ele moendo no cárcere.
22 E o cabelo da sua cabeça lhe começou a crescer, como quando foi
rapado.

Sansão faz cair o templo de Dagom

[23] **E**ntão, os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecerem *um*
grande sacrifício ao seu deus Dagom e para se alegrarem e diziam:
Nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo.
[24] Semelhantemente, vendo-o o povo, †louvavam ao seu deus, porque
diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos o nosso inimigo, e o que
destruía a nossa terra, e o que multiplicava os nossos mortos.
[25] E sucedeu que, alegrando-se-lhes †o coração, disseram: Chamai
Sansão, para que brinque diante de nós. E chamaram Sansão do
cárcere, e brincou diante deles, e fizeram-no estar *em pé* entre as
colunas.
[26] Então, disse Sansão ao moço que o tinha pela mão: Guia-me para
que apalpe as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste a
elas.
[27] Ora, *estava* a casa cheia de homens e mulheres; e *também* ali
estavam todos os príncipes dos filisteus, e sobre o telhado *havia* alguns
três mil homens e mulheres, †que estavam vendo brincar Sansão.
[28] **E**ntão, Sansão clamou ao SENHOR e disse: Senhor JEOVÁ, peço-te
que te lembres †de mim e esforça-me agora, só esta vez, ó Deus, para
que de uma vez me vingue dos filisteus, pelos meus dois olhos.
[29] Abraçou-se, pois, Sansão com as duas colunas do meio, em que se
sustinha a casa, e arrimou-se sobre elas, com a sua mão direita numa e
com a sua esquerda na outra.
[30] E disse Sansão: Morra eu com os filisteus! E inclinou-se com força, e
a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela *havia;* e
foram mais os mortos que matou na sua morte do que *os* que matara na
sua vida.
[31] Então, seus irmãos desceram, e toda a casa de seu pai, e tomaram-
no, e subiram *com ele,* e sepultaram-no †entre Zorá e Estaol, no
sepulcro de Manoá, seu pai; e julgou ele a Israel vinte anos.

Juízes 17

Mica e o ídolo da sua casa

1 **E** havia um homem da montanha de Efraim cujo nome *era* Mica,
2 o qual disse à sua mãe: As mil e cem †*moedas* de prata que te foram
tiradas, por cuja *causa* deitavas maldições e também as disseste em
meus ouvidos, eis que esse dinheiro eu o tenho, eu *o* tomei. Então, disse
sua mãe: Bendito †*seja* meu filho do SENHOR.
3 Assim, restituiu as mil e cem *moedas* de prata à sua mãe; porém sua
mãe disse: Inteiramente tenho dedicado este dinheiro da minha mão ao
SENHOR para meu filho, para fazer uma imagem †de escultura e de
fundição; de sorte que agora to tornarei *a dar.*
4 Porém ele restituiu aquele dinheiro a sua mãe, e sua mãe tomou
duzentas *moedas* de prata e as deu ao ourives, o qual fez delas uma
imagem †de escultura e de fundição, e esteve em casa de Mica.
5 E tinha este homem, Mica, uma casa de deuses, e fez um éfode †e
terafins, e consagrou a um de seus filhos, para que lhe fosse por
sacerdote.
6 Naqueles dias, †não *havia* rei em Israel; cada qual fazia o *que parecia*
direito aos seus olhos.

O levita em casa de Mica

7 **E** havia um jovem de Belém de Judá, †da tribo de Judá, que *era*
levita e peregrinava ali.
8 E este homem partiu da cidade de Belém de Judá para peregrinar onde
quer que achasse *comodidade;* chegando ele, pois, à montanha de
Efraim, até à casa de Mica, seguindo o seu caminho,
9 disse-lhe Mica: De onde vens? E ele lhe disse: Sou levita de Belém de
Judá e vou peregrinar aonde quer que achar *comodidade.*
10 Então, lhe disse Mica: Fica comigo e sê-me †por pai e sacerdote; e
cada ano te darei dez *moedas* de prata, e vestuário, e o teu sustento. E
o levita entrou.
11 E consentiu o levita em ficar com aquele homem; e este jovem lhe foi
como um de seus filhos.
12 E consagrou Mica ao levita, †e aquele jovem lhe foi por sacerdote; e
esteve em casa de Mica.

13 Então, disse Mica: Agora sei que o SENHOR me fará bem, porquanto
tenho um levita por sacerdote.

Juízes 18

Os danitas buscam uma herança e tomam Laís

[1] **N**aqueles dias, †não *havia* rei em Israel, e nos mesmos dias a tribo
dos danitas buscava para si herança para habitar; porquanto até àquele
dia entre as tribos de Israel lhe não havia caído em herança *bastante
sorte.*
[2] E enviaram os filhos de Dã †da sua tribo cinco homens dos seus
confins, homens valorosos, de Zorá e de Estaol, a espiar e rastejar a
terra; e lhes disseram: Ide, rastejai a terra. E vieram à montanha de
Efraim, até à casa de Mica, †e passaram ali a noite.
[3] E, quando eles *estavam* junto da casa de Mica, conheceram a voz do
jovem, do levita; e chegaram-se para lá e lhe disseram: Quem te trouxe
aqui, que fazes aqui e que *é o que* tens aqui?
[4] E ele lhes disse: Assim e assim me tem feito Mica; pois me tem
assalariado, e eu †lhe sirvo de sacerdote.
[5] Então, lhe disseram: †Ora, pergunta a Deus, para que possamos saber
se prosperará o caminho que levamos.
[6] E disse-lhes o sacerdote: Ide em paz; †o caminho que levardes *está*
perante o SENHOR.
[7] **E**ntão, foram-se aqueles cinco homens e vieram a Laís; †e viram
que o povo que *havia* no meio dela estava seguro, conforme o costume
dos sidônios, quieto e confiado; nem *havia* possessor *algum* do reino
que, por coisa alguma, envergonhasse *a alguém* naquela terra; também
estavam longe dos sidônios e não tinham que fazer com ninguém.
[8] Então, voltaram a seus irmãos, a Zorá †e a Estaol; e seus irmãos lhes
disseram: Que *dizeis* vós?
[9] E eles disseram: Levantai-vos, †e subamos a eles; porque examinamos
a terra, e eis que *é* muitíssimo boa; pois estareis tranquilos? †Não sejais
preguiçosos em irdes para entrar a possuir esta terra.
[10] Quando lá chegardes, vereis *um* povo confiado, †e a terra *é* larga de
extensão; porque Deus vo-la entregou na mão; lugar em que não *há* falta
de coisa alguma que *há* na terra.
[11] **E**ntão, partiram dali, da tribo dos danitas, de Zorá e de Estaol,
seiscentos homens armados de armas de guerra.
[12] E subiram e acamparam-se em Quiriate-Jearim, †em Judá; pelo que

chamaram a este lugar Maané-Dã, até *ao dia de* hoje; eis que *está* por
detrás de Quiriate-Jearim.
13 E dali passaram à montanha de Efraim; e vieram até †à casa de Mica.

Os danitas levam da casa de Mica a imagem e o levita

14 **E**ntão, responderam os cinco homens que foram espiar a terra de
Laís e disseram †a seus irmãos: Sabeis vós também que naquelas
casas †há *um* éfode, e terafins, e uma imagem de escultura, e uma de
fundição. Vede, pois, agora, o que haveis de fazer.
15 Então, foram para lá, e vieram à casa do jovem, o levita, em casa de
Mica, e o saudaram.
16 E os seiscentos †homens, que *eram* dos filhos de Dã, armados de
suas armas de guerra, ficaram à entrada da porta.
17 Porém, subindo os cinco homens, que foram espiar a terra, †entraram
nela, e tomaram a imagem de escultura, e o éfode, e os terafins, e a
imagem de fundição, ficando o sacerdote *em pé* à entrada da porta, com
os seiscentos homens *que estavam* armados com as armas de guerra.
18 Entrando eles, pois, em casa de Mica e tomando a imagem de
escultura, e o éfode, e os terafins, e a imagem de fundição, disse-lhes o
sacerdote: Que estais fazendo?
19 E eles lhe disseram: Cala-te, e põe †a mão na boca, e vem conosco, e
sê-nos por pai e sacerdote; *é*-te melhor que sejas sacerdote da casa de
um só homem do que ser sacerdote de uma tribo e de uma geração em
Israel?
20 Então, alegrou-se o coração do sacerdote, e tomou o éfode, e os
terafins, e a imagem de escultura, e entrou no meio do povo.
21 **A**ssim, viraram, e partiram, e os meninos, e o gado, e a bagagem
puseram diante de si.
22 *E,* estando já longe da casa de Mica, os homens que *estavam* nas
casas junto à casa de Mica se reuniram e alcançaram os filhos de Dã.
23 E clamaram após os filhos de Dã, os quais viraram o seu rosto e
disseram a Mica: Que tens, que assim convocaste esse povo?
24 Então, ele disse: Os meus deuses, que eu fiz, *me* tomastes,
juntamente com o sacerdote, e vos fostes; que mais me fica *agora?*
Como, pois, me dizeis: Que *é o que* tens?
25 Porém os filhos de Dã lhe disseram: Não nos faças ouvir a tua voz,
para que, *porventura,* homens de ânimo amargoso não se lancem sobre

vós, e tu percas a tua vida e a vida *dos* da tua casa.
26 Assim, seguiram o seu caminho os filhos de Dã, e Mica, vendo que
eram mais fortes do que ele, voltou e tornou-se a sua casa.
27 **E**les, pois, tomaram o que Mica tinha feito e o sacerdote que tivera,
e vieram a Laís, a †um povo quieto e confiado, e os feriram a fio de
espada, e queimaram a cidade a fogo.
28 E ninguém *houve* que os livrasse, porquanto *estavam* longe de Sidom
†e não tinham que fazer com ninguém, e *a cidade* estava no vale que
está junto a Bete-Reobe; †depois, reedificaram a cidade e habitaram
nela.
29 E chamaram o nome †da cidade Dã, conforme o nome de Dã, seu pai,
que nascera a Israel, *sendo,* porém, dantes, o nome desta cidade Laís.
30 E os filhos de Dã levantaram para si *aquela* imagem de escultura, e
Jônatas, filho de Gérson, o filho de Manassés, ele e seus filhos foram
sacerdotes da tribo dos danitas, até †ao dia do cativeiro da terra.
31 Assim, pois, a imagem de escultura, que fizera Mica, estabeleceram
para si, todos os dias que a †casa de Deus esteve em Siló.

Juízes 19

Os homens de Gibeá abusam da mulher de um levita

1 **A**conteceu também, naqueles dias em que não *havia* rei em Israel,
que houve um homem levita, que, peregrinando †aos lados da montanha
de Efraim, tomou para si *uma* mulher concubina, de Belém †de Judá.
2 Porém a sua concubina adulterou contra ele, e foi dele para casa de
seu pai, a Belém de Judá, e esteve ali *alguns* dias, *a saber,* quatro
meses.
3 E seu marido se levantou e partiu após ela, para lhe falar conforme o
seu coração *e* para tornar a trazê-la; e o seu moço e um par de jumentos
iam com ele, e ela o levou à casa de seu pai, e, vendo-o o pai da moça,
alegrou-se ao encontrar-se com ele.
4 E seu sogro, o pai da moça, o deteve e ficou com ele três dias; e
comeram, e beberam, e passaram ali a noite.
5 E sucedeu que, ao quarto dia pela manhã, madrugaram, e ele levantou-
se para partir; então, o pai da moça disse a seu genro: Conforta o teu
coração com †um bocado de pão, e depois partireis.
6 Assentaram-se, pois, e comeram ambos juntos, e beberam; e disse o
pai da moça ao homem: Peço-te que ainda esta noite queiras passá-la
aqui, e alegre-se o teu coração.
7 Porém o homem levantou-se para partir, mas seu sogro o constrangeu
a tornar a passar ali a noite.
8 E, madrugando ao quinto dia pela manhã para partir, disse o pai da
moça: Ora, conforta o teu coração. E detiveram-se até já declinar o dia e
ambos *juntos* comeram.
9 Então, o homem levantou-se para partir, ele, e a sua concubina, e o
seu moço; e disse-lhe seu sogro, o pai da moça: Eis que já o dia se
abaixa, e *já* a tarde vem entrando; peço-te que *aqui* passes a noite; eis
que *já* o dia vai acabando; passa aqui a noite, e que o teu coração se
alegre; e, amanhã de madrugada, levantai-vos a caminhar, e vai-te para
a tua tenda.
10 **P**orém o homem não quis *ali* passar a noite, mas levantou-se, e
partiu, e veio até defronte de †Jebus (que *é* Jerusalém), e com ele o par
de jumentos albardados, como também a sua concubina.
11 Estando, *pois,* já perto de Jebus, e tendo-se *já* declinado muito o dia,

disse o moço a seu senhor: Caminhai agora, e retiremo-nos a esta
cidade dos jebuseus †e passemos ali a noite.
12 Porém disse-lhe seu senhor: Não nos retiraremos a nenhuma cidade
estranha, que não *seja* dos filhos de Israel; mas passaremos até †Gibeá.
13 Disse mais a seu moço: Caminha, e cheguemos a um daqueles
lugares e passemos a noite em Gibeá ou em †Ramá.
14 Passaram, pois, *adiante* e caminharam, e o sol se lhes pôs junto a
Gibeá, que *é cidade* de Benjamim.
15 E retiraram-se para lá, para entrarem a passar a noite em Gibeá; e,
entrando ele, assentou-se na praça da cidade, porque não *houve* quem
os recolhesse em casa para ali †passarem a noite.
16 E eis que um homem velho vinha à tarde do seu trabalho do campo; e
era este homem da montanha de Efraim, mas peregrinava em Gibeá;
eram, porém, os homens deste lugar filhos de Benjamim.
17 Levantando ele, pois, os olhos, viu a este passageiro na praça da
cidade; e disse o velho: Para onde vais e de onde vens?
18 E ele lhe disse: Passamos de Belém de Judá até aos lados da
montanha de Efraim, de onde sou, porquanto fui a Belém de Judá;
porém, *agora,* vou †à casa do SENHOR, e ninguém *há* que me recolha em
casa,
19 ainda que há palha e pasto para os nossos jumentos, e também pão e
vinho há para mim, e para a tua serva, e para o moço que *vem* com os
teus servos; de coisa nenhuma *há* falta.
20 Então, disse o velho: Paz *seja* contigo; †tudo quanto te faltar *fique* ao
meu cargo; tão somente não passes a noite na praça.
21 E trouxe-o a †sua casa e deu pasto aos jumentos; e, lavando-se os
pés, comeram e beberam.
22 **E**stando eles alegrando o seu coração, eis que os homens daquela
cidade †(homens *que eram* filhos de Belial) cercaram a casa, batendo à
porta; e falaram ao velho, senhor da casa, dizendo: Tira para fora o
homem que entrou em tua casa, para que o conheçamos.
23 E o homem, senhor da †casa, saiu a eles e disse-lhes: Não, irmãos
meus! Ora, não façais semelhante mal; já que este homem entrou em
minha casa, não façais tal loucura.
24 Eis que a minha filha †virgem e a concubina dele tirarei para fora;
humilhai-as a elas e fazei delas o que parecer bem aos vossos olhos;
porém a este homem não façais loucura semelhante.

25 Porém aqueles homens não o quiseram ouvir; então, aquele homem
pegou da sua concubina e lha tirou para fora; †e eles a conheceram, e
abusaram dela toda a noite até pela manhã, e, subindo a alva, a
deixaram.
26 E, ao romper da manhã, veio a mulher, e caiu à porta da casa daquele
homem, onde *estava* seu senhor, e ficou ali até que se fez claro.
27 **E**, levantando-se seu senhor pela manhã, e abrindo as portas da
casa, e saindo a seguir o seu caminho, eis que a mulher, sua concubina,
jazia à porta da casa, com as mãos sobre o limiar.
28 E ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos, porém não respondeu;
†então, pô-la sobre o jumento, e levantou-se o homem, e foi-se para o
seu lugar.
29 Chegando, pois, à sua casa, tomou *um* cutelo, e pegou na sua
concubina, e a despedaçou †com os seus ossos em doze partes e
enviou-os por todos os termos de Israel.
30 E sucedeu que cada um que *tal* via dizia: Nunca tal se fez, nem se viu
desde o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito, até *ao
dia de* hoje; ponderai isto *no coração,* †considerai e falai.

Juízes 20

Os israelitas vingam o ultraje feito ao levita

1 **E**ntão, todos †os filhos de Israel saíram, e a congregação se
ajuntou, como *se fora* um só homem, desde Dã até †Berseba, como
também a terra de Gileade, ao SENHOR, em Mispa.
2 E, *dos* cantos de todo o povo, se apresentaram *de* todas as tribos de
Israel na congregação do povo de Deus quatrocentos mil homens de pé
†que arrancavam a espada.
3 (Ouviram, pois, os filhos de Benjamim que os filhos de Israel haviam
subido a Mispa.) E disseram os filhos de Israel: Falai, como sucedeu
esta maldade?
4 Então, respondeu o homem levita, marido da mulher que fora morta, e
disse: Cheguei com a minha concubina a †Gibeá, *cidade* de Benjamim,
para passar a noite;
5 e os cidadãos de †Gibeá se levantaram contra mim, e cercaram a casa
de noite, e intentaram matar-me, e violaram a minha concubina, *de
maneira* que morreu.
6 Então, peguei †na minha concubina, e fi-la em pedaços, e a enviei por
toda a terra da herança de Israel, porquanto fizeram *tal* malefício e
loucura em Israel.
7 Eis que todos †sois filhos de Israel; dai aqui a vossa palavra e
conselho.
8 Então, todo o povo se levantou como um só homem, dizendo: Nenhum
de nós irá à sua tenda nem nenhum *de nós* se retirará à sua casa.
9 Porém isto *é* o que faremos a Gibeá: *procederemos* contra ela por
sorte.
10 E tomaremos dez homens de cem de todas as tribos de Israel, e cem
de mil, e mil de dez mil, para tomarem mantimento para o povo, para
que, vindo eles a Gibeá de Benjamim, *lhe* façam conforme toda a
loucura que tem feito em Israel.
11 Assim, ajuntaram-se contra esta cidade todos os homens de Israel,
aliados como um só homem.
12 **E** as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo †de
Benjamim, dizendo: Que maldade *é* esta que se fez entre vós?
13 Dai-*nos,* pois, agora, aqueles homens †filhos de Belial, que *estão* em

Gibeá, para que os matemos e tiremos de Israel o mal; porém os *filhos*
de Benjamim não quiseram ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de
Israel.
14 Antes, os filhos de Benjamim se ajuntaram das cidades em Gibeá,
para saírem a pelejar contra os filhos de Israel.
15 E contaram-se naquele dia os filhos de Benjamim, das cidades, vinte e
seis mil homens que arrancavam a espada, afora os moradores de
Gibeá, de que se contaram setecentos homens escolhidos.
16 Entre todo este povo *havia* setecentos homens escolhidos, †canhotos,
os quais todos atiravam com a funda uma pedra a um cabelo e não
erravam.
17 E contaram-se dos homens de Israel, afora *os de* Benjamim,
quatrocentos mil homens que arrancavam da espada, *e todos eles,*
homens de guerra.
18 E levantaram-se †os filhos de Israel, e subiram a Betel, e perguntaram
a Deus, e disseram: Quem dentre nós subirá primeiro a pelejar contra
Benjamim? E disse o SENHOR: Judá *subirá* primeiro.
19 **L**evantaram-se, pois, os filhos de Israel pela manhã e acamparam-
se contra Gibeá.
20 E os homens de Israel saíram à peleja contra Benjamim; e ordenaram
os homens de Israel contra eles a peleja ao pé de Gibeá.
21 Então, os filhos de Benjamim saíram †de Gibeá e derribaram por terra,
naquele dia, vinte e dois mil homens de Israel.
22 Porém esforçou-se o povo dos homens de Israel, e tornaram a
ordenar a peleja no lugar onde no primeiro dia a tinham ordenado.
23 E subiram os filhos de Israel, e choraram †perante o SENHOR até à
tarde, e perguntaram ao SENHOR, dizendo: Tornar-me-ei a chegar à
peleja contra os filhos de Benjamim, meu irmão? E disse o SENHOR: Subi
contra ele.
24 **C**hegaram-se, pois, os filhos de Israel aos filhos de Benjamim, no
dia seguinte.
25 Também os de Benjamim no dia seguinte lhes saíram †ao encontro
fora de Gibeá e derribaram ainda por terra mais dezoito mil homens,
todos dos que arrancavam a espada.
26 Então, todos os filhos de Israel, todo o povo, subiram, †e vieram a
Betel, e choraram, e estiveram ali perante o SENHOR, e jejuaram aquele
dia até à tarde, e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas perante o

Senhor.
27 E os filhos de Israel perguntaram ao Senhor (porquanto a †arca do
concerto de Deus *estava* ali naqueles dias;
28 e Fineias, †filho de Eleazar, filho de Arão, estava perante ele naqueles
dias), dizendo: Sairei ainda mais a pelejar contra os filhos de Benjamim,
meu irmão, ou pararei? E disse o Senhor: Subi, que amanhã eu to
entregarei na mão.
29 **E**ntão, Israel pôs emboscadas †em redor de Gibeá.
30 E subiram os filhos de Israel, ao terceiro dia, contra os filhos de
Benjamim e ordenaram a *peleja* junto a Gibeá, como das outras vezes.
31 Então, os filhos de Benjamim saíram ao encontro do povo, *e*
desviaram-se da cidade, e começaram a ferir *alguns* do povo,
atravessando-os, como das outras vezes, pelos caminhos (um dos quais
sobe para Betel, e o outro, para Gibeá pelo campo), alguns trinta dos
homens de Israel.
32 Então, os filhos de Benjamim disseram: *Vão* derrotados diante de nós
como dantes. Porém os filhos de Israel disseram: Fujamos e desviemo-
los da cidade para os caminhos.
33 Então, todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar e
ordenaram *a peleja* em Baal-Tamar; e a emboscada de Israel saiu do
seu lugar, da caverna de Gibeá.
34 E dez mil homens escolhidos de todo o Israel vieram contra Gibeá, e a
peleja se engravesceu; porém eles não sabiam †que o mal lhes tocaria.
35 Então, feriu o Senhor a Benjamim diante de Israel; e desfizeram os
filhos de Israel, naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens de
Benjamim, todos dos que arrancavam espada.
36 E viram os filhos de Benjamim que estavam feridos, porque os
homens †de Israel deram lugar aos benjamitas, porquanto estavam
confiados na emboscada que haviam posto contra Gibeá.
37 E a †emboscada se apressou e acometeu a Gibeá; e a emboscada
arremeteu *contra ela* e feriu a fio de espada toda a cidade.
38 E os homens de Israel tinham um sinal determinado com a
emboscada, que *era* fazerem levantar da cidade uma grande nuvem de
fumaça.
39 Viraram-se, pois, os homens de Israel na peleja, e já Benjamim
começava a ferir, dos homens de Israel, quase trinta homens,
atravessando-os, porque diziam: Já infalivelmente estão derrotados

diante de nós, como na peleja passada.
40 Então, a nuvem de fumaça se começou a levantar da cidade, *como*
uma coluna de fumaça; e, virando-se Benjamim a olhar para †trás de si,
eis que a fumaça da cidade subia ao céu.
41 E os homens de Israel viraram *o rosto,* e os homens de Benjamim
pasmaram, porque viram que o mal lhes tocaria.
42 E viraram *as costas* diante dos homens de Israel, para o caminho do
deserto; porém a peleja os apertou, e os das cidades os desfizeram no
meio deles.
43 *E* cercaram a Benjamim, *e* o seguiram, *e* à vontade o pisaram, até
diante de Gibeá, para o nascente do sol.
44 E caíram de Benjamim dezoito mil homens, todos estes *sendo*
homens valentes.
45 Então, *viraram as costas* e fugiram para o deserto, à penha de Rimom;
†apanharam *ainda* deles pelos caminhos *uns* cinco mil homens, e de
perto os seguiram até Gidom, e feriram deles dois mil homens.
46 E todos os que de Benjamim caíram, naquele dia, foram vinte e cinco
mil homens que arrancavam a espada, todos eles homens valentes.
47 **P**orém seiscentos homens viraram *as costas,* e fugiram para o
deserto, à penha de Rimom, e ficaram na penha de †Rimom quatro
meses.
48 E os homens de Israel voltaram para os filhos de Benjamim, e os
feriram a fio de espada, desde os homens da cidade até aos animais,
tudo quanto ali se achava, e também a todas as cidades quantas se
acharam puseram a fogo.

Juízes 21

A ruína de Jabes-Gileade

1 **O**ra, tinham jurado †os homens de Israel em Mispa, dizendo:
Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos benjamitas.
2 Veio, pois, o povo a †Betel, e ali ficaram até à tarde diante de Deus, e
levantaram a sua voz, e prantearam com grande pranto.
3 E disseram: Ah! SENHOR, Deus de Israel, por que sucedeu isto em
Israel, que hoje falte uma tribo em Israel?
4 E sucedeu que, no dia seguinte, o povo pela manhã se levantou, e
edificou ali †*um* altar, e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas.
5 E disseram os filhos de Israel: Quem de todas as tribos de Israel não
subiu ao ajuntamento ao SENHOR? Porque se tinha feito *um* grande
juramento †acerca dos que não viessem ao SENHOR a Mispa, dizendo:
Morrerá certamente.
6 E arrependeram-se os filhos de Israel acerca de Benjamim, seu irmão,
e disseram: Cortada é hoje de Israel uma tribo.
7 Que faremos, acerca de mulheres, com os que ficaram de resto, pois
nós temos jurado pelo SENHOR que nenhuma de nossas filhas lhes
daríamos por mulheres?
8 **E** disseram: Há alguma das tribos de Israel que não subisse ao
SENHOR a Mispa? E eis que ninguém de Jabes-Gileade †viera ao arraial,
à congregação.
9 Porquanto o povo se contou, e eis que nenhum dos moradores de
Jabes-Gileade se achou ali.
10 Então, o ajuntamento enviou lá doze mil homens dos mais valentes e
lhes ordenou, dizendo: Ide †e a fio de espada feri aos moradores de
Jabes-Gileade, e às mulheres, e aos meninos.
11 Porém isto *é* o que haveis de fazer: a todo †varão e a toda mulher que
se houver deitado com um homem totalmente destruireis.
12 E acharam entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças
virgens, que não conheceram homem deitando-se com varão; e as
trouxeram ao arraial, a Siló, †que *está* na terra de Canaã.

Dão-se quatrocentas mulheres aos benjamitas

13 **E**ntão, todo o ajuntamento enviou, e falou aos filhos de Benjamim,

que *estavam* na penha de Rimom, †e lhes proclamou a paz.
14 E, ao mesmo tempo, voltaram os benjamitas, e deram-lhes as
mulheres que haviam guardado com vida, das mulheres de Jabes-
Gileade; porém estas ainda lhes não bastaram.
15 Então, o povo †se arrependeu por causa de Benjamim, porquanto o
SENHOR tinha feito abertura nas tribos de Israel.
16 **E** disseram os anciãos do ajuntamento: Que faremos acerca de
mulheres para os que ficaram de resto, pois estão destruídas as
mulheres de Benjamim?
17 Disseram mais: A herança dos que ficaram de resto é de Benjamim, e
nenhuma tribo de Israel deve ser destruída.
18 Porém nós não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas, porque
os filhos de Israel juraram, †dizendo: Maldito *aquele* que der mulher aos
benjamitas.
19 Então, disseram: Eis que, de ano em ano, *há* solenidade do SENHOR,
em Siló, que *se celebra* para o norte de Betel, da banda do nascente do
sol, pelo caminho alto que sobe de Betel a Siquém, e para o sul de
Lebona.
20 E mandaram aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide e emboscai-vos
nas vinhas.
21 E olhai, e eis aí, saindo as filhas de Siló a dançar em ranchos, †saí
vós das vinhas, e arrebatai cada um sua mulher das filhas de Siló, e ide-
vos à terra de Benjamim.
22 E será que, quando seus pais ou seus irmãos vierem a litigar conosco,
nós lhes diremos: Por amor de nós, tende compaixão deles, pois nesta
guerra não tomamos mulheres para cada um deles porque não lhas
destes vós, *para* que agora ficásseis culpados.
23 **E** os filhos de Benjamim o fizeram assim e levaram mulheres
conforme o número deles, das que arrebataram dos ranchos que
dançavam; e foram-se, e voltaram à sua herança, e reedificaram as
†cidades, e habitaram nelas.
24 Também os filhos de Israel partiram, então, dali, cada um para a sua
tribo e para a sua geração, e saíram dali, cada um para a sua herança.
25 **N**aqueles dias, não *havia* rei em Israel, †porém cada um fazia o *que*
parecia reto aos seus olhos.

† **1.1** Nm 27.21; Jz 20.18
† **1.2** Gn 49.8
† **1.3** Jz 1.17
† **1.4** 1Sm 11.8
† **1.7** Lv 24.19; 1Sm 15.33; Tg 2.13
† **1.8** Js 15.63
† **1.9** Js 10.36; 11.21; 15.13
† **1.10** Js 14.15; 15.13-14
† **1.11** Js 15.15
† **1.12** Js 15.16-17
† **1.13** Jz 3.9
† **1.14** Js 15.18-19
† **1.15** Gn 33.11
† **1.15** ou *um presente*
† **1.16** Dt 34.3; Jz 4.11,17; 1Sm 15.6; 1Cr 2.55; Jr 35.2
† **1.16** Nm 10.32; 21.1
† **1.17** Jz 1.3
† **1.17** Nm 21.3; Js 19.4
† **1.17** que significa *anátema*
† **1.18** Js 11.22
† **1.19** Jz 1.2; 2Rs 18.7
† **1.19** Js 17.16,18
† **1.20** Nm 14.24; Dt 1.36; Js 14.9,13; 15.13-14
† **1.21** Js 15.63; 18.28
† **1.22** Js 2.1; 7.2; Jz 1.19; 18.2
† **1.23** Gn 28.19
† **1.24** Js 2.12,14
† **1.27** Js 17.11-13
† **1.29** Js 16.10; 1Rs 9.16
† **1.30** Js 9.15
† **1.31** Js 19.24,30
† **1.32** Sl 106.34-35
† **1.33** Js 19.38

† **1.33** Jz 1.32
† **1.35** Js 19.42
† **1.36** Nm 34.4; Js 15.3
† **2.1** Jz 2.5
† **2.1** Gn 17.7
† **2.2** Dt 7.2; 12.3; Jz 2.20
† **2.3** Êx 23.33; 34.12; Dt 7.16; Js 23.13; Jz 3.6; Sl 106.36
† **2.5** que significa *choradores*
† **2.6** Js 22.6; 24.28
† **2.7** Js 24.31
† **2.8** Js 24.29
† **2.9** Js 19.50; 24.30
† **2.10** Êx 5.2; 1Sm 2.12; 1Cr 28.9; Jr 9.3; 22.16; Gl 4.8; 2Ts 1.8; Tt 1.16
† **2.12** Êx 20.5; Dt 6.14; 31.16
† **2.13** Jz 3.7; 10.7; Sl 106.36
† **2.14** Jz 3.8; 4.2; 2Rs 17.20; Sl 106.40-42; Is 50.1
† **2.15** Lv 26; Dt 28
† **2.16** Jz 3.9-10,15; 1Sm 12.11; At 13.20
† **2.17** Êx 34.15-16; Lv 17.7
† **2.18** Js 1.5
† **2.19** Jz 3.12; 4.1; 8.33
† **2.20** Jz 2.14
† **2.20** Js 23.16
† **2.21** Js 23.13
† **2.22** Jz 3.1,4; Dt 8.2,16; 13.3
† **3.1** Jz 2.21-22
† **3.3** Js 13.3
† **3.4** Jz 2.22
† **3.5** Sl 106.35
† **3.6** Êx 34.16; Dt 7.3
† **3.7** Êx 34.13; Dt 16.21; Jz 2.11,13; 6.25
† **3.8** Jz 2.14; Hc 3.7

† **3.9** Jz 2.16; 3.15; 4.3; 6.7; 10.10; 1Sm 12.10
† **3.9** Jz 1.13
† **3.10** Nm 27.18; 1Sm 11.6
† **3.10** Hebr. *Aram*
† **3.12** Jz 2.19; 1Sm 12.9
† **3.13** Jz 1.16; 5.14
† **3.14** Dt 28.48
† **3.15** Jz 3.9; Sl 78.34
† **3.19** Js 4.20
† **3.19** ou *pedreiras*
† **3.27** Js 17.15; Jz 5.14; 6.34; 7.24; 17.1; 19.1; 1Sm 13.3
† **3.28** Js 2.7; Jz 7.9,15; 12.5; 1Sm 17.47
† **4.1** Jz 2.19
† **4.2** Js 11.1,10; 19.36; Jz 2.14; 4.13,16; 1Sm 12.9
† **4.2** ou *Harosete dos gentios* ou *das nações*
† **4.3** Jz 1.13; 5.8; Sl 106.42
† **4.5** Gn 35.8
† **4.6** Js 19.37; Hb 11.32
† **4.7** Êx 14.4; Jz 5.21; 1Rs 18.40
† **4.9** Jz 2.14
† **4.10** Jz 5.18
† **4.10** Êx 11.8; 1Rs 20.10
† **4.11** Nm 10.29; Jz 1.16
† **4.14** Dt 9.3; 2Sm 5.24; Is 52.12
† **4.15** Js 10.10; Sl 83.10
† **4.19** Jz 5.25
† **4.21** Jz 5.26
† **4.23** Sl 18.48
† **5.1** Êx 15.1
† **5.2** 2Cr 17.16; Sl 18.48
† **5.3** Dt 32.1,3; Sl 2.10
† **5.4** Dt 33.2; 2Sm 22.8; Is 64.3; Hc 3.3,10
† **5.5** Êx 19.18; Dt 4.11; Sl 97.5

† **5.6** Lv 26.22; Jz 3.31; 4.17; 2Cr 15.5; Is 33.8; Lm 1.4; 4.18
† **5.7** Is 49.23
† **5.9** Jz 5.2
† **5.10** Jz 10.4; 12.14; Sl 105.12; 107.32
† **5.11** 1Sm 12.7; Sl 145.7
† **5.12** Sl 57.9; 68.18
† **5.13** Sl 50.15
† **5.14** Nm 32.39-40; Jz 3.13,27
† **5.15** Jz 4.14
† **5.16** Nm 32.1
† **5.17** Js 13.25,31; 19.29,31
† **5.18** Jz 4.10
† **5.19** Jz 4.16; 5.30
† **5.20** Js 10.11; Jz 4.15
† **5.21** Jz 4.7
† **5.23** Jz 21.9-10; 1Sm 17.47; 18.17; 25.28; Ne 3.5
† **5.24** Jz 4.17; Lc 1.28
† **5.25** Jz 4.19
† **5.26** Jz 4.21
† **5.30** Êx 15.9
† **5.31** Sl 83.9-18
† **6.1** Jz 2.19
† **6.1** Hc 3.7
† **6.2** 1Sm 13.6; Hb 11.38
† **6.3** Gn 29.1; Jz 3.13; 7.12; 8.10; 1Rs 4.30; Jó 1.3
† **6.4** Lv 26.16; Dt 28.30,33,51; Mq 6.15
† **6.5** Jz 7.12
† **6.7** Jz 3.15; Os 5.15
† **6.9** Sl 44.3-4
† **6.10** 2Rs 17.35,37-38; Jr 10.2
† **6.11** Js 17.2
† **6.12** Js 1.5; Jz 13.3; Lc 1.11,28
† **6.13** 2Cr 15.2; Sl 89.50; Is 59.1; 63.15

† **6.14** 1Sm 12.11; Hb 11.32,34
† **6.14** Js 1.9; Jz 4.6
† **6.16** Êx 3.12; Js 1.5
† **6.17** Êx 4.1,8; Jz 6.36-37; 2Rs 20.8; Is 7.11
† **6.18** Gn 18.3,5; Jz 13.15
† **6.18** ou *a minha oferta*
† **6.19** Gn 18.6-8
† **6.20** Jz 13.19; 1Rs 18.33-34
† **6.21** Lv 9.24; 1Rs 18.38; 2Cr 7.1
† **6.22** Gn 16.13; 32.30; Êx 33.20; Jz 13.21-22
† **6.23** Dn 10.19
† **6.24** Jz 8.32
† **6.25** Êx 34.13; Dt 7.5
† **6.32** 1Sm 12.11; 2Sm 11.21
† **6.33** Js 17.16; Jz 6.3
† **6.34** Nm 10.3; Jz 3.10,27; 1Cr 12.18; 2Cr 24.20
† **6.37** Êx 4.3-4,6-7
† **6.39** Gn 18.32
† **7.1** Jz 6.32
† **7.2** Dt 8.17; Is 10.13; 1Co 1.29; 2Co 4.7
† **7.3** Dt 20.8
† **7.7** 1Sm 14.6
† **7.9** Gn 46.2-3
† **7.11** Gn 24.14; Jz 7.13-15; 1Sm 14.9-10
† **7.12** Jz 6.5,33; 8.10
† **7.21** Êx 14.13-14; 2Rs 7.7; 2Cr 20.17
† **7.22** Js 6.4,16,20; 2Co 4.7
† **7.22** 1Sm 14.20; 2Cr 20.23; Sl 83.10; Is 9.4
† **7.24** Jz 3.27
† **7.24** Jz 3.28
† **7.25** Jz 8.3; Is 10.26
† **8.1** Jz 12.1; 2Sm 19.41
† **8.3** Jz 7.24-25; Fp 2.3

† **8.3** Pv 15.1
† **8.5** Gn 33.17
† **8.6** 1Sm 25.11; 1Rs 20.11
† **8.7** Jz 8.16
† **8.8** Gn 32.30; 1Rs 12.25
† **8.9** Jz 8.17; 1Rs 22.27
† **8.10** Jz 7.12
† **8.11** Nm 32.35,42; Jz 18.27; 1Ts 5.3
† **8.12** Sl 83.12
† **8.15** Jz 8.6
† **8.16** Jz 8.7
† **8.17** Jz 8.9; 1Rs 12.25
† **8.18** Jz 4.6
† **8.21** Sl 83.12
† **8.21** ou *crescentes*
† **8.23** 1Sm 8.7; 10.19; 12.12
† **8.24** Gn 25.13; 37.25,28
† **8.27** Jz 6.24; 17.5; Sl 106.39
† **8.27** Dt 7.16
† **8.28** Jz 5.31
† **8.31** Jz 9.1
† **8.32** Gn 25.8; Jz 6.24; 8.27; Jó 5.26
† **8.33** Jz 2.17,19; 9.4,46
† **8.34** Sl 78.11,42; 106.13,21
† **8.35** Jz 9.16-18; Ec 9.14-15
† **9.1** Jz 8.31
† **9.2** Gn 29.14; Jz 8.30
† **9.3** Gn 29.15
† **9.4** Jz 8.33; 11.3; 2Cr 13.7; Pv 12.11; At 17.5
† **9.5** Jz 6.24; 2Rs 11.1-2
† **9.7** Dt 11.29; 27.12; Js 8.33; Jo 4.20
† **9.8** Jz 8.22-23; 2Rs 14.9
† **9.9** Sl 104.15

† **9.13** Sl 104.15
† **9.15** Is 30.2; Dn 4.12; Os 14.7
† **9.15** Nm 21.28; 2Rs 14.9; Jz 9.20; Ez 19.14; 31.3
† **9.16** Jz 8.35
† **9.18** Jz 9.5-6
† **9.19** Is 8.6; Fp 3.3
† **9.20** Jz 9.15,56-57
† **9.21** 2Sm 20.14
† **9.23** 2Sm 16.14; 18.9-10; Is 19.2,14
† **9.23** Is 33.1
† **9.24** 1Rs 2.32; Et 9.25; Sl 7.16; Mt 23.35-36
† **9.27** Jz 9.4
† **9.28** 1Sm 25.10; 1Rs 12.16
† **9.28** Gn 34.2,6
† **9.29** 2Sm 15.4
† **9.38** Jz 9.28-29
† **9.45** Jz 8.33; 9.20; Dt 29.23; 1Rs 12.25; 2Rs 3.25
† **9.48** Sl 68.15
† **9.53** 2Sm 11.21
† **9.54** 1Sm 31.4
† **9.56** Jz 9.24; Jó 31.3; Sl 94.23; Pv 5.22
† **9.57** Jz 9.20
† **10.1** Jz 2.16
† **10.4** Jz 5.10; 12.14
† **10.4** Dt 3.14
† **10.6** Jz 2.11-13; 3.7; 4.1; 6.1; 13.1; 1Rs 11.33; Sl 106.36
† **10.6** Jz 2.14; 1Sm 12.9
† **10.10** 1Sm 12.10
† **10.11** Êx 14.30; Nm 21.21,24-25; Jz 3.12-13,31
† **10.12** Jz 5.19; 6.3
† **10.13** Dt 32.15; Jr 2.13
† **10.14** Dt 32.37-38; 2Rs 3.13; Jr 2.28
† **10.15** 1Sm 3.18; 2Sm 15.26

† **10.16** 2Cr 7.14; 15.8; Sl 106.44-45; Is 63.9; Jr 18.7-8
† **10.17** Gn 31.49; Jz 11.11,29
† **10.18** Jz 11.8,11
† **11.1** Jz 6.12; 2Rs 5.1; Hb 11.32
† **11.3** Jz 9.4; 1Sm 22.2
† **11.7** Gn 26.27
† **11.8** Jz 10.18; Lc 17.4
† **11.8** Jz 10.18
† **11.10** Jr 42.5
† **11.10** Hebr. *ouvidor*
† **11.11** Jz 10.17; 11.8; 20.1; 1Sm 10.17; 11.15
† **11.13** Gn 38.22; Nm 21.24-26
† **11.15** Dt 9.19
† **11.16** Nm 13.26; 14.25; 20.1; Dt 1.40,46; Js 5.6
† **11.17** Nm 20.1,14,18
† **11.17** Nm 21.4,11,13; 22.36; Dt 2.1-8
† **11.19** Nm 21.22; Dt 2.26-27
† **11.20** Nm 21.23; Dt 2.32
† **11.21** Nm 21.24-25; Dt 2.23,34
† **11.22** Dt 2.36
† **11.24** Nm 21.29; Dt 9.5-6; 18.12; Js 3.10; 1Rs 11.7; Jr 48.7
† **11.25** Nm 22.2; Js 24.9
† **11.26** Nm 21.25; Dt 2.36
† **11.27** Gn 16.5; 18.25; 31.53; 1Sm 24.12,15
† **11.29** Jz 3.10
† **11.30** Gn 28.20; 1Sm 1.11
† **11.31** ou *aquele*
† **11.31** Lv 27.2-3,11-12; 1Sm 1.11,28; 2.18; Sl 66.13
† **11.33** Ez 27.17
† **11.34** Êx 15.20; Jz 10.17; 11.11; 1Sm 18.5; Sl 68.25; Jr 31.4
† **11.35** Gn 37.29,34; Nm 30.2; Sl 15.4; Ec 5.2,4-5
† **11.36** Nm 30.2
† **11.36** 2Sm 18.19,31

† **11.39** Jz 11.31; 1Sm 1.22,24; 2.18
† **11.40** ou *celebrar*
† **12.1** Jz 8.1
† **12.3** 1Sm 19.5; 28.21; Jó 13.14
† **12.4** 1Sm 25.10
† **12.5** Js 22.11; Jz 3.28; 7.24
† **12.14** Jz 5.10; 10.4
† **12.15** Jz 3.13,27; 5.14
† **13.1** Jz 2.11; 3.7; 4.1; 6.1; 10.6
† **13.1** 1Sm 12.9
† **13.2** Js 19.41
† **13.3** Jz 6.12; Lc 1.11,13,28,31
† **13.4** Nm 6.2-3; Lc 1.15
† **13.5** Nm 6.2,5; 1Sm 1.11; 7.13; 2Sm 8.1; 1Cr 18.1
† **13.6** Dt 33.1; Jz 13.17-18; 1Sm 2.27; 9.6; 1Rs 17.24; Mt 28.3; Lc 9.29; At 6.15
† **13.14** Jz 13.4
† **13.15** Gn 18.5; Jz 6.18
† **13.18** Gn 32.29
† **13.19** Jz 6.19-20
† **13.20** Lv 9.24; 1Cr 21.16; Ez 1.28; Mt 17.6
† **13.21** Jz 6.22
† **13.22** Gn 32.30; Êx 33.20; Dt 5.26; Jz 6.22
† **13.24** 1Sm 3.19; Lc 1.80; 2.52; Hb 11.32
† **13.25** Js 15.33; Jz 3.10; 18.11; 1Sm 11.6; Mt 4.1
† **14.1** Gn 34.2; 38.13; Js 15.10
† **14.2** Gn 21.21; 34.4
† **14.3** Gn 24.3-4; 34.14; Êx 34.16; Dt 7.3
† **14.4** Js 11.20; 1Rs 12.15; 2Rs 6.33; 2Cr 10.15; 22.7; 25.20
† **14.4** Jz 13.1; Dt 28.48
† **14.6** Jz 3.10; 13.25; 1Sm 11.6
† **14.12** Gn 29.27; 1Sm 10.1; Ez 17.2; Lc 14.7
† **14.15** Jz 15.6; 16.5

† **14.16** Jz 16.15
† **14.19** Jz 3.10; 13.25
† **14.20** Jz 15.2; Jo 3.29
† **15.2** Jz 14.20
† **15.6** Jz 14.15
† **15.9** Jz 15.19
† **15.11** Jz 14.4
† **15.14** Jz 3.10; 14.6
† **15.15** Lv 26.8; Js 23.10; Jz 3.31
† **15.17** que significa *o alto da queixada*
† **15.18** Sl 3.7
† **15.19** que significa *queixada*
† **15.19** Gn 45.27; Is 40.29
† **15.20** Jz 13.1
† **16.2** At 9.24
† **16.5** Jz 14.15; Pv 2.16-19; 5.3-11; 6.24-26; 7.21-23
† **16.5** ou *peças*
† **16.15** Jz 14.16
† **16.17** Nm 6.5; Mq 7.5
† **16.19** Pv 7.26-27
† **16.20** Nm 14.9,42-43; Js 7.12; 1Sm 16.14; 18.12; 28.15-16; 2Cr 15.2
† **16.24** Dn 5.4
† **16.25** Jz 9.27
† **16.27** Dt 22.8
† **16.28** Jr 15.15
† **16.31** Jz 13.25
† **17.2** ou *peças*
† **17.2** Gn 14.19; Rt 3.10
† **17.3** Êx 20.4,23; Lv 19.4
† **17.4** Is 46.6
† **17.5** Gn 31.19,30; Jz 8.27; Os 3.4
† **17.6** Dt 12.8; 33.5; Jz 18.1; 19.1; 21.25

† **17.7** Js 19.15; Jz 19.1; Rt 1.1-2; Mq 5.2; Mt 2.1,5-6
† **17.10** Gn 45.8; Jz 18.19; Jó 29.16
† **17.12** Jz 17.5; 18.30
† **18.1** Js 19.47; Jz 17.6; 21.25
† **18.2** Nm 13.17; Js 2.1; Jz 13.25
† **18.2** Jz 17.1
† **18.4** Jz 17.10
† **18.5** Jz 17.5; 18.14; 1Rs 22.5; Is 30.1; Os 4.12
† **18.6** 1Rs 22.6
† **18.7** Js 19.47; Jz 18.27-28
† **18.8** Jz 18.2
† **18.9** Nm 13.30; Js 2.23-24
† **18.9** 1Rs 22.23
† **18.10** Dt 8.9; Jz 18.7,27
† **18.12** Js 15.60
† **18.13** Jz 18.2
† **18.14** 1Sm 14.28
† **18.14** Jz 17.5
† **18.16** Jz 18.11
† **18.17** Jz 17.4-5; 18.2,14
† **18.19** Jz 17.10; Jó 21.5; 29.9; 40.4; Pv 30.32; Mq 7.16
† **18.27** Dt 33.22; Js 19.47; Jz 18.7,10
† **18.28** Jz 18.7
† **18.28** Nm 13.21; 2Sm 10.6
† **18.29** Gn 14.14; Js 19.47; Jz 20.1; 1Rs 12.29-30; 15.20
† **18.30** Jz 13.1; 1Sm 4.2-3,10-11; Sl 78.60-61
† **18.31** Js 18.1; Jz 19.18; 21.12
† **19.1** Jz 17.6; 18.1; 21.25
† **19.1** Jz 17.7
† **19.5** Gn 18.5
† **19.10** Js 18.28
† **19.11** Js 15.8,63; Jz 1.21; 2Sm 5.6
† **19.12** Js 18.28

† **19.13** Js 18.25
† **19.15** Mt 25.43; Hb 13.2
† **19.18** Js 18.1; Jz 18.31; 20.18; 1Sm 1.3,7
† **19.20** Gn 19.2; 43.23; Jz 6.23
† **19.21** Gn 18.4; 24.32; 43.24; Jo 13.5
† **19.22** Gn 19.4-5; Dt 13.13; Jz 20.5; Os 9.9; 10.9; Rm 1.26-27
† **19.23** Gn 19.6-7; 2Sm 13.12
† **19.24** Gn 19.8; 34.2; Dt 21.14
† **19.25** Gn 4.1
† **19.28** Jz 20.5
† **19.29** Jz 20.6; 1Sm 11.7
† **19.30** Jz 20.7; Pv 13.10
† **20.1** Dt 13.12; Js 22.12; Jz 21.5; 1Sm 11.7
† **20.1** Jz 10.17; 11.11; 18.29; 1Sm 3.20; 7.5; 10.17; 2Sm 3.10; 24.2
† **20.2** Jz 8.10
† **20.4** Jz 19.15
† **20.5** Jz 19.22,25-26
† **20.6** Js 7.15; Jz 19.29
† **20.7** Jz 19.30
† **20.12** Dt 13.14; Js 22.13,16
† **20.13** Dt 13.13; 17.12; Jz 19.22
† **20.16** Jz 3.15; 1Cr 12.2
† **20.18** Nm 27.21; Jz 1.1; 20.23,26
† **20.21** Gn 49.27
† **20.23** Jz 20.26-27
† **20.25** Jz 20.21
† **20.26** Jz 20.18
† **20.27** Js 18.1; 1Sm 4.3-4
† **20.28** Dt 10.8; 18.5; Js 24.33
† **20.29** Js 8.4
† **20.34** Js 8.14; Is 47.11
† **20.36** Js 8.15

† **20.37** Js 8.19
† **20.40** Js 8.20
† **20.45** Js 15.32
† **20.47** Jz 21.13
† **21.1** Jz 20.1
† **21.2** Jz 20.18,26
† **21.4** 2Sm 24.25
† **21.5** Jz 5.23
† **21.8** 1Sm 11.1; 31.11
† **21.10** Jz 5.23; 21.5; 1Sm 11.7
† **21.11** Nm 31.17
† **21.12** Js 18.1
† **21.13** Jz 20.47
† **21.15** Jz 21.6
† **21.18** Jz 11.35; 21.1
† **21.21** Êx 15.20; Jz 11.14; 1Sm 18.6; Jr 31.13
† **21.23** Jz 20.48
† **21.25** Dt 12.8; Jz 17.6; 18.1; 19.1

O Livro de

Rute

Índice dos capítulos

Introdução

A história de Rute passa-se no tempo em que o povo de Israel era governado por juízes. Rute, uma jovem do país de Moabe, casa com um israelita. Este morre, e então Rute se apega à sua sogra, demonstrando profunda devoção ao Deus de Israel. Noemi e Rute vão morar em Belém e, depois de algum tempo, Rute casa de novo, agora com um parente do seu primeiro marido. E foi por causa desse segundo casamento que Rute veio a ser bisavó de Davi, o maior rei de Israel.

As histórias dos juízes mostram as desgraças que vieram quando o povo de Deus se afastou dele. Este livro conta as bênçãos que recebe uma estrangeira quando se volta para o Deus de Israel e assim passa a fazer parte do seu povo.

Esquema do conteúdo

Rute 1

Noemi e suas noras Orfa e Rute

1 **E** sucedeu que, nos dias em que os juízes †julgavam, houve uma
fome na terra; pelo que um homem de Belém de Judá saiu †a peregrinar
nos campos de Moabe, ele, e sua mulher, e seus dois filhos.
2 E *era* o nome deste homem Elimeleque, e o nome de sua mulher,
†Noemi, e os nomes de seus dois filhos, Malom e Quiliom, efrateus, †de
Belém de Judá; e vieram aos campos de Moabe †e ficaram ali.
3 E morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com os seus dois
filhos,
4 os quais tomaram para si mulheres moabitas; *e era* o nome de uma
Orfa, e o nome da outra, Rute; e ficaram ali quase dez anos.
5 E morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando assim esta
mulher *desamparada* dos seus dois filhos e de seu marido.
6 **E**ntão, se levantou ela com as suas noras e voltou dos campos de
Moabe, porquanto, na terra de Moabe, ouviu que o SENHOR tinha visitado
o seu povo, †dando-lhe pão.
7 Pelo que saiu do lugar onde estivera, e as suas duas noras, com ela. E,
indo elas caminhando, para voltarem para a terra de Judá,
8 disse Noemi às suas duas noras: Ide, voltai cada uma à casa †de sua
mãe; e o SENHOR use convosco de benevolência, como vós usastes com
os †falecidos e comigo.
9 O SENHOR vos dê que acheis descanso cada uma em casa de seu
marido. E, beijando-as ela, levantaram a sua voz, e choraram,
10 e disseram-lhe: Certamente, voltaremos contigo ao teu povo.
11 Porém Noemi disse: Tornai, minhas filhas, por que iríeis comigo?
Tenho eu ainda no meu ventre *mais* filhos, para que vos fossem †por
maridos?
12 Tornai, filhas minhas, ide-vos *embora,* que já mui velha sou para ter
marido; *ainda* quando eu dissesse: Tenho esperança, *ou* ainda que esta
noite tivesse marido, e ainda tivesse filhos,
13 esperá-los-íeis até que viessem a ser grandes? Deter-vos-íeis por
eles, sem tomardes marido? Não, filhas minhas, que mais amargo é a
mim do que a vós *mesmas;* porquanto a mão †do SENHOR se
descarregou contra mim.

14 Então, levantaram a sua voz e tornaram a chorar; e Orfa beijou a sua
sogra; porém Rute †se apegou a ela.
15 **P**elo que disse: Eis que voltou tua cunhada ao seu povo †e aos
seus deuses; volta tu também após a tua cunhada.
16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe †e me afaste de
ti; porque, aonde quer que tu fores, irei eu e, onde quer que pousares à
noite, ali pousarei eu; o teu povo *é* o meu povo, o teu Deus *é* o meu
Deus.
17 Onde quer que morreres, morrerei eu e ali serei sepultada; me †faça
assim o SENHOR e outro tanto, *se outra coisa* que não seja a morte me
separar de ti.
18 Vendo ela, pois, †que de todo estava resolvida para ir com ela, deixou
de lhe falar nisso.
19 **A**ssim, *pois,* foram-se ambas, até que chegaram a Belém; e
sucedeu que, entrando elas em Belém, toda a cidade se comoveu por
causa delas, †e diziam: *Não é* esta Noemi?
20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis †Noemi; chamai-me †Mara,
porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso.
21 Cheia parti, †porém vazia o SENHOR me fez tornar; por que, *pois,* me
chamareis Noemi? Pois o SENHOR testifica contra mim, e o Todo-
Poderoso me tem afligido *tanto.*
22 Assim, Noemi voltou, e com ela, Rute, a moabita, sua nora, que
voltava dos campos de Moabe; e chegaram a Belém †no princípio da
sega das cevadas.

Rute 2

Rute vai rebuscar espigas

[1] **E** tinha Noemi um parente de seu marido, homem valente *e*
poderoso, †da geração de Elimeleque; e *era* o seu nome Boaz.
[2] E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei
espigas †atrás daquele em cujos olhos eu achar graça. E ela lhe disse:
Vai, minha filha.
[3] Foi, pois, e chegou, e apanhava *espigas* no campo após os segadores;
e caiu-lhe em sorte uma parte do campo de Boaz, que *era* da geração de
Elimeleque.
[4] E eis que Boaz veio de Belém e disse aos segadores: O SENHOR *seja*
convosco. †E disseram-lhe eles: O SENHOR te abençoe.
[5] Depois, disse Boaz a seu moço que estava posto sobre os segadores:
De quem *é* esta moça?
[6] E respondeu o moço que estava posto sobre os segadores e disse:
Esta *é* a moça moabita †que voltou com Noemi dos campos de Moabe.
[7] Disse-me ela: Deixa-me colher *espigas* e ajuntá-*las* entre †as gavelas
após os segadores. Assim, ela veio e, desde pela manhã, está *aqui* até
agora, a não ser um pouco que esteve sentada em casa.

Boaz fala a Rute benignamente

[8] **E**ntão, disse Boaz a Rute: Não ouves, filha minha? Não vás colher a
outro campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui te ajuntarás com
as minhas moças.
[9] Os teus olhos *estarão atentos* no campo que segarem, e irás após elas;
não dei ordem aos moços, que te não toquem? Tendo tu sede, vai aos
vasos e bebe do que os moços tirarem.
[10] Então, ela caiu sobre o seu rosto, e se inclinou à †terra, e disse-lhe:
Por que achei graça em teus olhos, para que faças caso de mim, sendo
eu *uma* estrangeira?
[11] E respondeu Boaz e disse-lhe: Bem se me contou quanto fizeste †à
tua sogra, depois da morte de teu marido, e deixaste a teu pai, e a tua
mãe, e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que, dantes, não
conheceste.
[12] O SENHOR galardoe †o teu feito, e seja cumprido o teu galardão do

SENHOR, Deus de Israel, sob †cujas asas te vieste abrigar.
13 E disse ela: Ache eu graça †em teus olhos, senhor meu, pois me
consolaste e falaste ao coração da tua serva, não sendo eu *nem ainda*
como uma das tuas criadas.
14 E, sendo já hora de comer, disse-lhe Boaz: Achega-te aqui, e come do
pão, e molha o teu bocado no vinagre. E ela se assentou ao lado dos
segadores, e ele lhe deu do *trigo* tostado, e comeu e se fartou, †e *ainda*
lhe sobejou.
15 E, levantando-se ela a colher, Boaz deu ordem aos seus moços,
dizendo: Até entre as gavelas deixai-a colher e não lhe embaraceis.
16 E deixai cair alguns punhados, e deixai-os ficar, para que *os* colha, e
não a repreendais.
17 E esteve ela apanhando naquele campo até à tarde e debulhou o que
apanhou, e foi quase um efa de cevada.
18 E tomou-o e veio à cidade; e viu sua sogra o que tinha apanhado;
também tirou e deu-lhe o †que lhe sobejara depois de fartar-se.
19 Então, disse-lhe sua sogra: Onde colheste hoje e onde trabalhaste?
Bendito seja aquele que †te reconheceu. E relatou à sua sogra com
quem tinha trabalhado e disse: O nome do homem com quem hoje
trabalhei *é* Boaz.
20 Então, Noemi disse à sua nora: Bendito †*seja* do SENHOR, que *ainda*
não tem deixado a sua beneficência nem para com os vivos nem para
com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Este homem é nosso *parente*
chegado †*e* um dentre os nossos remidores.
21 E disse Rute, a moabita: Também ainda me disse: Com os moços que
tenho te ajuntarás, até que acabem toda a sega que tenho.
22 E disse Noemi à sua nora, Rute: Melhor *é,* filha minha, que saias com
as suas moças, para que noutro campo não te encontrem.
23 Assim, ajuntou-se com as moças de Boaz, para colher, até que a sega
das cevadas e dos trigos se acabou; e ficou com a sua sogra.

Rute 3

Rute vai deitar-se aos pés de Boaz

1 **E** disse-lhe †Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei de eu buscar
descanso, para que fiques bem?
2 Ora, pois, não *é* Boaz, com cujas moças estiveste, †*de* nossa
parentela? Eis que esta noite padejará a cevada na eira.
3 Lava-te, pois, †e unge-te, e veste as tuas vestes, e desce à eira; *porém*
não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e
beber.
4 E há de ser que, quando ele se deitar, notarás o lugar em que se deitar;
então, entra, e descobrir-lhe-ás os pés, e te deitarás, e ele te fará saber
o que deves fazer.
5 E ela lhe disse: Tudo quanto *me* disseres farei.
6 **E**ntão, foi para a eira e fez conforme tudo quanto sua sogra lhe tinha
ordenado.
7 Havendo, pois, Boaz comido e bebido, e estando já o seu coração
alegre, †veio deitar-se ao pé de um monte *de cereais;* então, veio ela de
mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou.

Boaz promete a Rute casar com ela

8 **E** sucedeu que, pela meia-noite, o homem estremeceu e se voltou; e
eis que *uma* mulher jazia a seus pés.
9 E disse ele: Quem *és* tu? E ela disse: *Sou* Rute, tua serva; estende,
pois, tua aba †sobre a tua serva, porque tu *és* o †remidor.
10 E disse ele: Bendita *sejas* tu do †Senhor, minha filha; melhor fizeste
esta tua última beneficência do que a primeira, pois após nenhuns
jovens foste, quer pobres quer ricos.
11 Agora, pois, minha filha, não temas; tudo quanto disseste te farei, pois
toda a cidade do meu povo sabe que és mulher †virtuosa.
12 Porém, agora, é muito verdade que eu sou †remidor; mas ainda *outro*
remidor há mais chegado do que eu.
13 Fica-te *aqui* esta noite, e será que, pela manhã, se *ele* te †redimir,
bem *está, ele te* redima; porém, se te não quiser redimir, vive o †Senhor,
que eu te redimirei; deita-te *aqui* até à manhã.
14 **F**icou-se, pois, deitada a seus pés até pela manhã e levantou-se

antes que pudesse †um conhecer a outro, porquanto disse: Não se saiba
que *alguma* mulher veio à eira.
15 Disse mais: Dá cá o roupão que *tens* sobre ti e segura-o. E ela
segurou-o; e ele mediu seis *medidas* de cevada e lhas pôs em cima;
então, entrou na cidade.
16 E veio à sua sogra, a qual disse: Como *se te passaram as coisas,*
minha filha? E ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe fizera.
17 Disse mais: Estas seis *medidas* de cevada me deu, porque me disse:
Não vás vazia à tua sogra.
18 Então, disse ela: Sossega, minha filha, †até que saibas como irá o
caso, porque aquele homem não descansará até que conclua hoje este
negócio.

Rute 4

Boaz casa com Rute

1 **E** Boaz subiu à porta e assentou-se ali; e eis que o remidor †de que
Boaz tinha falado ia passando e disse-lhe: Ó fulano, desvia-te *para cá* e
assenta-te aqui. E desviou-se *para ali* e assentou-se.
2 Então, tomou dez homens †dos anciãos da cidade e disse: Assentai-
vos aqui. E assentaram-se.
3 Então, disse ao remidor: Aquela parte da terra que *foi* de Elimeleque,
nosso irmão, Noemi, que tornou da terra dos moabitas, a vendeu.
4 E disse eu: Manifestá-lo-ei *em* teus ouvidos, dizendo: Toma-*a* diante
dos habitantes e diante †dos anciãos do meu povo; se *a* hás de redimir,
redime-*a* e, se não se houver de redimir, declara-mo, para que o saiba,
pois outro não *há,* senão †tu, que *a* redima, e eu depois de ti. Então,
disse ele: Eu *a* redimirei.
5 Disse, porém, Boaz: No dia em que tomares a terra da mão de Noemi,
também a tomarás da mão de Rute, a moabita, mulher do falecido, para
suscitar o nome do falecido †sobre a sua herdade.
6 Então, disse †o remidor: Para mim não *a* poderei redimir, para que não
cause dano à minha herdade; redime tu a minha remissão para ti,
porque eu não *a* poderei redimir.
7 **H**avia, pois, †já de muito tempo este *costume* em Israel, quanto à
remissão e contrato, para confirmar todo negócio, que *o* homem
descalçava o sapato e *o* dava ao seu próximo; e isto *era* por testemunho
em Israel.
8 Disse, pois, o remidor a Boaz: Toma-a para ti. E descalçou o sapato.
9 Então, Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: *Sois,* hoje,
testemunhas de que tomei tudo quanto *foi* de Elimeleque, e de Quiliom,
e de Malom da mão de Noemi;
10 e de que também tomo por mulher a Rute, a moabita, *que foi* mulher
de Malom, para suscitar o nome do falecido sobre a sua herdade, †para
que o nome do falecido não seja desarraigado dentre seus irmãos e da
porta do seu lugar; *disto sois* hoje testemunhas.
11 E todo o povo que *estava* na porta e os anciãos disseram: *Somos*
testemunhas; †o Senhor faça a esta mulher, que entra na tua casa,
como a Raquel e como a Leia, †que ambas edificaram a casa de Israel;

e há-te já valorosamente em Efrata e faze-*te* nome afamado em Belém.
12 E seja a tua casa como a casa de Perez (†que Tamar teve de Judá),
da semente que o SENHOR te der desta moça.

Rute dá à luz Obede, avô de Davi

13 **A**ssim, tomou †Boaz a Rute, e ela lhe foi por mulher; e ele entrou a
ela, e o SENHOR lhe deu conceição, e ela teve *um* filho.
14 Então, as mulheres disseram †a Noemi: Bendito *seja* o SENHOR, que
não deixou, hoje, de te dar remidor, e seja o seu nome afamado em
Israel.
15 Ele te será recriador da alma e conservará a tua velhice, pois tua nora,
que te ama, †o teve, e ela te é melhor do que sete filhos.
16 E Noemi tomou o filho, e o pôs no seu regaço, e foi sua ama.
17 E as vizinhas †lhe deram *um* nome, dizendo: A Noemi nasceu *um*
filho. E chamaram o seu nome Obede. Este *é* o pai de †Jessé, pai de
Davi.
18 **E**stas *são,* pois, as gerações †de Perez: Perez gerou a Esrom,
19 e Esrom gerou a Arão, e Arão gerou a Aminadabe,
20 e Aminadabe gerou a Naassom, e †Naassom gerou a Salmom,
21 e Salmom gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obede,
22 e Obede gerou a Jessé, e Jessé †gerou a Davi.

† **1.1** Gn 12.10; 26.1; Jz 2.16; 2Rs 8.1
† **1.1** Jz 17.8
† **1.2** ou *Naomi,* que é *agradável*
† **1.2** Gn 35.19
† **1.2** Jz 3.30
† **1.6** Êx 4.31; Sl 132.15; Mt 6.11; Lc 1.68
† **1.8** Js 24.15; 2Tm 1.16-18
† **1.8** Rt 1.5; 2.20; 3.1
† **1.11** Gn 38.11; Dt 25.5
† **1.13** Jz 2.15; Jó 19.21
† **1.14** Pv 17.17; 18.24
† **1.15** Js 24.15,19; Jz 11.24; 2Rs 2.2; Lc 24.28
† **1.16** 2Rs 3.2,4,6; Rt 2.11-12
† **1.17** 1Sm 3.17; 25.22; 2Sm 19.13; 2Rs 6.31
† **1.18** At 21.14
† **1.19** Is 23.7; Lm 2.15; Mt 21.10
† **1.20** que significa *agradável*
† **1.20** que significa *amargosa*
† **1.21** Jó 1.21
† **1.22** Êx 9.21,32; Rt 2.23; 2Sm 21.9
† **2.1** Rt 3.2,12; 4.21
† **2.2** Lv 19.9; Dt 24.19
† **2.4** Sl 129.8; Lc 1.28; 2Ts 3.16
† **2.6** Rt 1.22
† **2.7** ou *os molhos*
† **2.10** 1Sm 25.23
† **2.11** Rt 1.14,16-17
† **2.12** 1Sm 24.19
† **2.12** Rt 1.16; Sl 17.8; 35.8; 57.2; 63.8
† **2.13** Gn 33.15; 1Sm 1.18; 25.41
† **2.14** Rt 2.18
† **2.18** Rt 2.14
† **2.19** Rt 2.10; Sl 41.2

† **2.20** Rt 3.10; 2Sm 2.5; Jó 29.13; Pv 17.17
† **2.20** Rt 3.9; 4.6
† **3.1** Rt 1.9; 1Co 7.36; 1Tm 5.8
† **3.2** Rt 2.8
† **3.3** 2Sm 14.2
† **3.7** Jz 19.6,9,22; 2Sm 13.28; Et 1.10
† **3.9** Ez 18.8
† **3.9** Rt 2.20; 3.12
† **3.10** Rt 2.20
† **3.11** Pv 12.4
† **3.12** Rt 3.9; 4.1
† **3.13** Dt 25.5; Rt 4.5; Mt 22.24
† **3.13** Jz 8.19; Jr 4.2
† **3.14** Rm 12.17; 14.16; 1Co 10.32; 2Co 8.21; 1Ts 5.22
† **3.18** Sl 37.3,5
† **4.1** Rt 3.12
† **4.2** 1Rs 21.8; Pv 31.23
† **4.4** Gn 23.18; Jr 32.7-8
† **4.4** Lv 25.25
† **4.5** Gn 38.8; Dt 25.5-6; Rt 3.13; Mt 22.24
† **4.6** Rt 2.12-13
† **4.7** Dt 25.7,9
† **4.10** Dt 25.6
† **4.11** Sl 127.3; 128.3
† **4.11** Gn 35.16,19; Dt 25.9
† **4.12** Gn 38.29; 1Sm 2.20; 1Cr 2.4; Mt 1.3
† **4.13** Gn 29.31; 33.5; Rt 3.11
† **4.14** Lc 1.58; Rm 12.15
† **4.15** 1Sm 1.8
† **4.17** Lc 1.58-59
† **4.17** Hebr. *Isai*
† **4.18** 1Cr 2.4; Mt 1.3
† **4.20** Nm 1.7; Mt 1.4

† **4.22** 1Cr 2.15; Mt 1.6

O Primeiro Livro de

Samuel

Índice dos capítulos

Introdução

O **Primeiro Livro de Samuel** registra a passagem do período dos juízes para o período dos reis. Essa mudança na vida nacional de Israel gira principalmente em torno de três nomes: Samuel, Saul e Davi. Samuel foi o último dos juízes. Saul foi o primeiro rei de Israel, e Davi, o segundo.

Da leitura deste livro, bem como da dos outros livros históricos do Antigo Testamento, aprendemos que a fé em Deus traz bênçãos, enquanto a desobediência leva à desgraça. Essa verdade foi dita pelo próprio Deus ao sacerdote Eli: “aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos” (2.30).

No princípio, o povo de Israel não entendeu bem o que significava ter um rei. Deus era considerado o verdadeiro rei de Israel, mas, em resposta ao pedido do povo, ele escolheu um rei para eles. Tanto o rei como o povo viviam debaixo da autoridade e do julgamento de Deus (2.7-10). Os direitos de todo o povo, ricos e pobres, eram garantidos pelas leis de Deus.

Esquema do conteúdo

1Samuel 1

Elcana e suas mulheres

[1] **H**ouve um homem de †Ramataim-Zofim, da montanha de Efraim,
cujo nome *era* Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de
Zufe, efrateu.
[2] E este tinha duas mulheres: o nome de uma *era* Ana, e o nome da
outra, Penina; Penina tinha filhos, porém Ana não tinha filhos.
[3] **S**ubia, pois, este homem da sua cidade †de ano em ano a adorar e a
sacrificar ao SENHOR dos Exércitos, em Siló; e *estavam* ali os sacerdotes
em Siló; e estavam ali os sacerdotes do SENHOR, Hofni e Fineias, os dois
filhos de Eli.
[4] E sucedeu *que,* no dia em que Elcana sacrificava, †dava ele porções
do sacrifício a Penina, sua mulher, e a todos os seus filhos, e a todas as
suas filhas.
[5] Porém a Ana dava uma parte excelente, porquanto ele amava Ana;
porém o SENHOR †lhe tinha cerrado a madre.
[6] E a sua competidora excessivamente a irritava †para a embravecer,
porquanto o SENHOR lhe tinha cerrado a madre.
[7] E assim o fazia *ele* de ano em ano; quando ela subia à Casa do
SENHOR, assim a *outra* a irritava; pelo que chorava e não comia.
[8] Então, Elcana, seu marido, lhe disse: Ana, por que choras? E por que
não comes? E por que está mal o teu coração? Não te *sou* †eu melhor
do que dez filhos?

Ana roga a Deus que lhe dê um filho

[9] **E**ntão, Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e
Eli, o sacerdote, estava assentado *numa* cadeira, junto a um pilar do
templo †do SENHOR.
[10] Ela, pois, com amargura †de alma, orou ao SENHOR e chorou
abundantemente.
[11] E votou *um* voto, †dizendo: SENHOR dos Exércitos! Se benignamente
atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua
serva te não esqueceres, mas à tua serva deres *um* filho varão, ao
SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não
passará †navalha.

[12] **E** sucedeu que, perseverando ela em orar perante o SENHOR, Eli fez
atenção à sua boca,
[13] porquanto Ana, no seu coração, falava, e só se moviam os seus
lábios, porém não se ouvia a sua voz; pelo que Eli a teve por
embriagada.
[14] E disse-lhe Eli: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu
vinho.
[15] Porém Ana respondeu e disse: Não, senhor meu, eu *sou uma* mulher
atribulada de espírito; nem vinho nem bebida forte tenho bebido; †porém
tenho derramado a minha alma perante o SENHOR.
[16] Não tenhas, *pois,* a tua serva por filha †de Belial; porque da multidão
dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora.
[17] Então, respondeu Eli †e disse: Vai em paz, e o Deus de Israel *te*
conceda a tua petição que lhe pediste.
[18] E disse ela: Ache a tua serva graça em teus olhos. †Assim, a mulher
se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era *triste.*
[19] **E** levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o SENHOR, e
voltaram, e vieram à sua casa, a Ramá. †Elcana conheceu a Ana, sua
mulher, e o SENHOR se lembrou dela.

Nasce Samuel e é consagrado a Deus

[20] **E** sucedeu que, passado *algum* tempo, Ana concebeu, e teve *um*
filho, e chamou o seu nome †Samuel, porque, *dizia ela,* o tenho pedido
ao SENHOR.
[21] **E** subiu aquele homem †Elcana, com toda a sua casa, a sacrificar
ao SENHOR o sacrifício anual e *a cumprir* o seu voto.
[22] Porém Ana não subiu, mas disse a seu marido: Quando o menino for
desmamado, *então,* o levarei, †para que apareça perante o SENHOR e lá
fique para sempre.
[23] E Elcana, †seu marido, lhe disse: Faze o que bem *te parecer* a teus
olhos; fica até que o desmames; tão somente confirme †o SENHOR a sua
palavra. Assim, ficou a mulher e deu leite a seu filho, até que o
desmamou.
[24] E, havendo-o desmamado, o levou †consigo, com três bezerros e um
efa de farinha e um odre de †vinho, e o trouxe à Casa do SENHOR, a Siló.
E *era* o menino *ainda muito* criança.
[25] E degolaram um bezerro †e *assim* trouxeram o menino a Eli.

26 E disse ela: Ah! Meu senhor, viva †a tua alma, meu senhor; eu sou
aquela mulher que aqui esteve contigo, para orar ao SENHOR.
27 Por este menino †orava eu; e o SENHOR me concedeu a minha petição
que eu lhe tinha pedido.
28 Pelo que também ao SENHOR eu o entreguei, †por todos os dias que
viver; *pois* ao SENHOR foi pedido. E ele adorou ali ao SENHOR.

1Samuel 2

O cântico de Ana

1 **E**ntão, orou Ana e disse: O meu coração †exulta no SENHOR, o meu
†poder está exaltado no SENHOR; a minha boca se dilatou sobre os meus
inimigos, porquanto me alegro na tua salvação.
2 Não *há* santo †como *é* o SENHOR; porque não *há* outro fora de ti; e
rocha nenhuma *há* como o nosso Deus.
3 Não multipliqueis palavras de altíssimas altivezas, *nem* †saiam coisas
árduas da vossa boca; porque o SENHOR *é* o Deus da sabedoria, e por
ele são as obras pesadas *na balança.*
4 O arco †dos fortes *foi* quebrado, e os que tropeçavam foram cingidos
de força.
5 Os que antes eram fartos se alugaram por pão, mas agora cessaram
os que eram famintos; †até a estéril teve †sete *filhos,* e a que tinha
muitos filhos enfraqueceu.
6 O SENHOR é †o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz
tornar a subir *dela.*
7 O SENHOR empobrece †e enriquece; abaixa *e* também exalta.
8 Levanta o pobre †do pó *e,* desde o esterco, exalta o necessitado, para
o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de
†glória; porque do SENHOR *são* os alicerces da terra, e assentou sobre
eles o mundo.
9 Os pés †dos seus santos guardará, porém os ímpios ficarão mudos nas
trevas; porque o homem não prevalecerá pela força.
10 Os que contendem com o SENHOR serão quebrantados; desde os
céus, †trovejará sobre eles; o SENHOR julgará as extremidades da terra, e
dará força ao seu rei, e exaltará o †poder do seu ungido.
11 Então, Elcana foi-se a Ramá, à †sua casa; porém o menino ficou
servindo ao SENHOR, perante o sacerdote Eli.

Os crimes dos filhos de Eli

12 ***E**ram,* porém, os filhos de Eli filhos de Belial †e não conheciam o
SENHOR;
13 porquanto o costume daqueles sacerdotes com o povo *era que,*
oferecendo alguém *algum* sacrifício, vinha o moço do sacerdote,

estando-se cozendo a carne, com um garfo de três dentes em sua mão;
14 e dava *com ele,* na caldeira, ou na panela, ou no caldeirão, ou na
marmita; *e* tudo quanto o garfo tirava o sacerdote tomava para si; assim
faziam a todo o Israel que ia ali a Siló.
15 Também, antes †de queimarem a gordura, vinha o moço do sacerdote
e dizia ao homem que sacrificava: Dá *essa* carne para assar ao
sacerdote, porque não tomará de ti carne cozida, senão crua.
16 E, dizendo-lhe o homem: Queimem primeiro a gordura de hoje, e
depois toma para ti quanto desejar a tua alma, então, ele lhe dizia: *Não,*
agora *a* hás de dar; e, se não, por força a tomarei.
17 Era, pois, muito grande o pecado desses jovens perante †o SENHOR,
porquanto os homens desprezavam a oferta do SENHOR.

O ministério de Samuel

18 **P**orém Samuel ministrava perante o SENHOR, †*sendo ainda* jovem,
vestido com *um* éfode de linho.
19 E sua mãe lhe fazia uma túnica pequena e, de ano em ano, lha trazia
quando †com seu marido subia a sacrificar o sacrifício anual.
20 E Eli abençoava †a Elcana e à sua mulher e dizia: O SENHOR te dê
semente desta mulher, pela petição que fez ao SENHOR. E voltavam para
o seu lugar.
21 Visitou, pois, †o SENHOR a Ana, e concebeu e teve três filhos e duas
filhas; e o jovem Samuel crescia diante do SENHOR.
22 **E**ra, porém, Eli *já* muito velho e ouvia tudo quanto seus filhos
faziam a todo o Israel e de como se deitavam com as mulheres †que em
bandos se ajuntavam à porta da tenda da congregação.
23 E disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? Porque ouço de todo este
povo os vossos malefícios.
24 Não, filhos meus, porque não *é* boa fama esta que ouço; fazeis
transgredir o povo do SENHOR.
25 Pecando homem contra homem, os juízes o julgarão; pecando, porém,
o homem contra o SENHOR, †quem rogará por ele? Mas não ouviram a
voz de seu pai, †porque o SENHOR os queria matar.
26 E o jovem Samuel ia crescendo †e *fazia-se* agradável, assim para
com o SENHOR como *também* para com os homens.

Profecia contra a casa de Eli

27 **E** veio um homem de Deus a Eli e disse-lhe: †Assim diz o SENHOR:
Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando os israelitas
ainda no Egito, na casa de Faraó?
28 E eu o escolhi †dentre todas as tribos de Israel para sacerdote, para
oferecer sobre o meu altar, para acender o incenso e para trazer o éfode
perante mim; †e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos
filhos de Israel.
29 Por que dais †coices contra o sacrifício e contra a minha oferta de
manjares, que ordenei na *minha* morada, e honras a teus filhos mais do
que a mim, para vos engordardes do principal de todas as ofertas do
meu povo de Israel?
30 Portanto, diz o SENHOR, Deus de Israel: Na verdade, tinha dito †eu *que*
a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente;
porém, agora, diz †o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que
me honram honrarei, porém os que me desprezam serão envilecidos.
31 Eis que vêm dias †em que cortarei o teu braço e o braço da casa de
teu pai, para que não haja *mais* velho algum em tua casa.
32 E verás o aperto da morada *de Deus,* em lugar de todo o bem que
houvera de fazer a Israel; nem haverá por todos os dias †velho algum
em tua casa.
33 O homem, porém, que eu te não desarraigar do meu altar *será* para te
consumir os olhos e para te entristecer a alma; e toda a multidão da tua
casa morrerá quando chegar à *idade* varonil.
34 E isto te *será por* sinal, *a saber,* o que sobrevirá a teus dois filhos, a
†Hofni e a Fineias: que ambos morrerão no mesmo dia.
35 E eu suscitarei †para mim *um* sacerdote fiel, que procederá segundo o
meu coração e a minha alma, e eu lhe edificarei uma casa firme, †e
andará sempre diante do meu ungido.
36 E será †que todo aquele que ficar de resto da tua casa virá a inclinar-
se diante dele, por uma moeda de prata e por um bocado de pão, e dirá:
Rogo-te que me admitas a algum ministério sacerdotal, para que possa
comer um pedaço de pão.

1Samuel 3

Deus fala com Samuel em sonhos

1 **E** o jovem †Samuel servia ao SENHOR perante Eli. E a palavra do
SENHOR era de muita valia naqueles dias; não *havia* visão manifesta.
2 E sucedeu, naquele dia, que, *estando* Eli deitado no seu lugar (e os
seus olhos se começavam †*já* a escurecer, *que* não podia ver)
3 e *estando também* Samuel *já* deitado, antes que a †lâmpada de Deus
se apagasse no templo do SENHOR, em que *estava* a arca de Deus,
4 o SENHOR chamou a Samuel, e disse ele: Eis-me *aqui.*
5 E correu a Eli e disse: Eis-me *aqui,* porque tu me chamaste. Mas ele
disse: Não *te* chamei eu, torna a deitar-te. E foi e se deitou.
6 E o SENHOR tornou a chamar outra vez a Samuel. Samuel se levantou,
e foi a Eli, e disse: Eis-me *aqui,* porque tu me chamaste. Mas ele disse:
Não *te* chamei eu, filho meu, torna a deitar-te.
7 Porém Samuel †ainda não conhecia o SENHOR, e ainda não lhe tinha
sido manifestada a palavra do SENHOR.
8 O SENHOR, pois, tornou a chamar a Samuel, terceira vez, e ele se
levantou, e foi a Eli, e disse: Eis-me *aqui,* porque tu me chamaste. Então,
entendeu Eli que o SENHOR chamava o jovem.
9 Pelo que Eli disse a Samuel: Vai-te deitar, e há de ser que, se te
chamar, dirás: Fala, SENHOR, porque o teu servo ouve. Então, Samuel foi
e se deitou no seu lugar.
10 **E**ntão, veio o SENHOR, e ali esteve, e chamou como das outras
vezes: Samuel, Samuel. E disse Samuel: Fala, porque o teu servo ouve.
11 E disse o SENHOR a Samuel: Eis aqui vou eu a fazer *uma* coisa em
Israel, a qual todo o que ouvir †lhe tinirão ambas as orelhas.
12 Naquele mesmo dia, suscitarei contra Eli tudo †quanto tenho falado
contra a sua casa; começá-lo-ei e acabá-lo-ei.
13 Porque *já* eu lhe fiz saber que julgarei †a sua casa para sempre, pela
iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos
execráveis, não os repreendeu.
14 Portanto, jurei à casa de Eli †que nunca jamais será expiada a
iniquidade da casa de Eli com sacrifício nem com oferta de manjares.

Samuel conta a visão a Eli

[15] **E** Samuel ficou deitado até pela manhã e, *então,* abriu as portas da
Casa do SENHOR; porém temia Samuel relatar esta visão a Eli.
[16] Então, chamou Eli a Samuel e disse: Samuel, meu filho. E disse ele:
Eis-me *aqui.*
[17] E ele disse: Que palavra *é* a que te falou? Peço-te que *ma* não
encubras; †assim Deus te faça e outro tanto se me encobrires *alguma*
palavra de todas as palavras que te falou.
[18] Então, Samuel lhe contou todas aquelas palavras e nada lhe encobriu.
E disse ele: É o SENHOR; †faça o que bem *parecer* aos seus olhos.
[19] **E** crescia Samuel, †e o SENHOR era com ele, e nenhuma de todas
as suas palavras deixou cair em terra.
[20] E todo o Israel, desde †Dã até Berseba, conheceu que Samuel *estava*
confirmado por profeta do SENHOR.
[21] E continuou o SENHOR a aparecer em Siló, porquanto o SENHOR se
manifestava a Samuel, †em Siló, pela palavra do SENHOR.

1Samuel 4

Os filisteus vencem os israelitas

[1] **E** veio a palavra de Samuel a todo o Israel; e Israel saiu ao encontro,
à peleja, aos filisteus †e se acampou junto a Ebenézer; e os filisteus se
acamparam junto a Afeca.
[2] E os filisteus se dispuseram em ordem de batalha, para sair de
encontro a Israel; e, estendendo-se a peleja, Israel foi ferido diante dos
filisteus, porque feriram na batalha, no campo, uns quatro mil homens.
[3] E, tornando o povo ao arraial, disseram os anciãos de Israel: Por que
nos feriu o SENHOR, hoje, diante dos filisteus? Tragamos de Siló a arca
do concerto do SENHOR, e venha no meio de nós, para que nos livre da
mão de nossos inimigos.
[4] Enviou, pois, o povo a Siló, e trouxeram de lá a arca do concerto do
SENHOR dos Exércitos, que habita *entre* †os querubins; e os dois filhos
de Eli, Hofni e Fineias, *estavam* ali com a arca do concerto de Deus.
[5] **E** sucedeu que, vindo a arca do concerto do SENHOR ao arraial, todo
o Israel jubilou com grande júbilo, *até* que a terra estremeceu.
[6] E os filisteus, ouvindo a voz do júbilo, disseram: Que voz de *tão* grande
júbilo *é* esta no arraial dos hebreus? Então, souberam que a arca do
SENHOR era vinda ao arraial.
[7] Pelo que os filisteus se atemorizaram, porque diziam: Deus veio ao
arraial. E diziam *mais:* Ai de nós! Que tal nunca sucedeu antes.
[8] Ai de nós! Quem nos livrará da mão destes grandiosos deuses? Estes
são os deuses que feriram os egípcios com todas as pragas junto ao
deserto.
[9] Esforçai-vos e sede homens, †ó filisteus, para que, *porventura,* não
venhais a servir aos hebreus, como eles serviram a vós; †sede, pois,
homens e pelejai.
[10] Então, pelejaram os filisteus, †e Israel foi ferido; e fugiram, cada um
para a sua tenda; e foi tão grande o estrago, que caíram de Israel trinta
mil homens de pé.

A arca é tomada. Hofni e Fineias são mortos

[11] **E** foi tomada a †arca de Deus; e os dois filhos de Eli, Hofni e
Fineias, morreram.

12 **E**ntão, correu da batalha *um* homem de Benjamim, e chegou no
mesmo †dia a Siló, *e trazia* as vestes rotas e terra sobre a cabeça.
13 E, chegando ele, eis que Eli estava assentado sobre *uma* †cadeira,
vigiando ao pé do caminho; porquanto o seu coração estava tremendo
pela arca de Deus; entrando, pois, aquele homem a anunciar *isso* na
cidade, toda a cidade gritou.
14 E Eli, ouvindo a voz do grito, disse: Que voz de alvoroço *é* esta?
Então, chegou aquele homem a *grande* pressa, e veio, e *o* anunciou a
Eli.
15 E *era* Eli da idade de noventa e oito anos; e estavam os seus olhos
tão escurecidos, †que *já* não podia ver.
16 E disse aquele homem a Eli: Eu *sou* o que venho da batalha, porque
eu fugi, hoje, da batalha. E disse ele: †Que coisa sucedeu, filho meu?
17 Então, respondeu o que trazia as novas e disse: Israel fugiu de diante
dos filisteus, e houve também grande destroço entre o povo; e, *além
disso,* também teus dois filhos, Hofni e Fineias, morreram, e a arca de
Deus é tomada.

A morte de Eli e da mulher de Fineias

18 **E** sucedeu que, fazendo ele menção da arca de Deus, *Eli* caiu da
cadeira para trás, da banda da porta, e quebrou-se-lhe o pescoço, e
morreu, porquanto o homem era velho e pesado; e tinha ele julgado a
Israel quarenta anos.
19 **E**, *estando* sua nora, a mulher de Fineias, grávida, *e* próxima ao
parto, e ouvindo estas novas, de que a arca de Deus era tomada e de
que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz;
porquanto as dores lhe sobrevieram.
20 E, ao tempo em que ia morrendo, disseram as †mulheres que
estavam com ela: Não temas, pois tiveste *um* filho. Ela, porém, não
respondeu, nem fez caso disso.
21 Mas chamou ao menino †Icabô, dizendo: †Foi-se †a glória de Israel,
porquanto a arca de Deus foi levada presa e por causa de seu sogro e
de seu marido.
22 E disse mais: De Israel a glória é levada presa, pois é tomada a arca
de Deus.

1Samuel 5

A arca, na terra dos filisteus, causa-lhes aflições

1 **O**s filisteus, pois, tomaram a arca de Deus e a trouxeram †de
Ebenézer a Asdode.
2 E tomaram os filisteus a arca de Deus, e a meteram na casa de
Dagom, e a puseram junto a †Dagom.
3 Levantando-se, porém, de madrugada os de Asdode, no dia seguinte,
eis que †Dagom *estava* caído com o rosto em terra, diante da arca do
SENHOR; e tomaram a Dagom e tornaram a pô-lo no seu lugar.
4 E, levantando-se de madrugada no dia seguinte, pela manhã, eis que
†Dagom jazia caído com o rosto em terra, diante da arca do SENHOR; e a
cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos, cortadas sobre o
limiar; somente o *tronco* ficou a Dagom.
5 Pelo que nem os sacerdotes de Dagom, nem *nenhum de* todos os que
entram †na casa de Dagom pisam o limiar de Dagom em Asdode, até *ao
dia de* hoje.

6 **P**orém a mão †do SENHOR se agravou sobre os de Asdode, e os
assolou, e os feriu com hemorroidas, a Asdode e aos seus termos.
7 Vendo, então, os homens de Asdode que assim era, disseram: Não
fique conosco a arca do Deus de Israel; pois a sua mão é dura sobre nós
e sobre Dagom, nosso deus.
8 Pelo que enviaram, e congregaram a si todos os príncipes dos filisteus,
e disseram: Que faremos nós da arca do Deus de Israel? E
responderam: A arca do Deus de Israel dará volta a Gate. Assim, a
rodearam *com* a arca do Deus de Israel.
9 E sucedeu *que,* desde que a rodearam com ela, a mão †do SENHOR
veio contra aquela cidade, com mui grande vexação; pois feriu os
homens daquela cidade, desde o pequeno até ao grande; e tinham
hemorroidas nas partes secretas.
10 Então, enviaram a arca de Deus a Ecrom. Sucedeu, porém, que, vindo
a arca de Deus a Ecrom, os de Ecrom exclamaram, dizendo:
Transportaram para nós a arca do Deus de Israel, para nos matarem, a
nós e ao nosso povo.
11 E enviaram, e congregaram a todos os príncipes dos filisteus, e
disseram: Enviai a arca do Deus de Israel, e torne para o seu lugar, para

que não mate nem a nós nem ao nosso povo. Porque havia mortal
vexação em toda a cidade, *e* a mão †de Deus muito se agravara ali.
12 E os homens que não morriam eram *tão* feridos com hemorroidas, que
o clamor da cidade subia até o céu.

1Samuel 6

Os filisteus enviam a arca para fora da sua terra

[1] **H**avendo, pois, estado a arca do SENHOR na terra dos filisteus sete
meses,
[2] os filisteus †chamaram os sacerdotes e os adivinhadores, dizendo: Que
faremos nós da arca do SENHOR? Fazei-nos saber como a tornaremos a
enviar ao seu lugar.
[3] Os quais disseram: Se enviardes a arca do Deus de Israel, não a
envieis vazia, †porém sem falta lhe enviareis *uma oferta para* a expiação
da culpa; então, sereis curados, e se vos fará saber por que a sua mão
se não tira de vós.
[4] Então, disseram: Qual *é* a expiação da culpa que lhe havemos de
oferecer? E disseram: *Segundo* o número dos príncipes dos filisteus,
cinco hemorroidas de ouro e †cinco ratos de ouro, porquanto a praga †*é*
uma mesma sobre todos vós e sobre todos os vossos príncipes.
[5] Fazei, pois, umas imagens das vossas hemorroidas e as imagens dos
vossos ratos, que andam destruindo a terra, e dai glória ao Deus de
Israel; porventura, aliviará a sua mão de cima de vós, e de cima do
vosso deus, †e de cima da vossa terra.
[6] Por que, pois, endureceríeis o coração, como os egípcios e Faraó
endureceram o coração? *Porventura,* depois de os haverem tratado tão
mal, não os deixaram ir, e eles não se foram?
[7] Agora, pois, tomai, e fazei-*vos* †um carro novo, e *tomai* duas vacas que
criem, sobre as quais não tenha subido o jugo, e atai as vacas ao carro,
e levai os seus bezerros de após elas para casa.
[8] Então, tomai a arca do SENHOR, e ponde-a sobre o carro, e metei *num*
cofre, ao seu lado, as figuras de ouro que lhe haveis de oferecer *em*
expiação da culpa; e *assim* a enviareis, para que se vá.
[9] Vede então: se subir pelo caminho do seu termo a Bete-Semes, †*foi* ele
que nos fez este grande mal; e, se não, saberemos que não nos tocou a
sua mão, *e que* isso nos sucedeu por acaso.
[10] **E** assim fizeram aqueles homens, e tomaram duas vacas que
criavam, e as ataram ao carro, e os seus bezerros encerraram em casa.
[11] E puseram a arca do SENHOR sobre o carro, como também o cofre com
os ratos de ouro e com as imagens das suas hemorroidas.

12 Então, as vacas se encaminharam direitamente pelo caminho de Bete-
Semes *e seguiam* um mesmo caminho, andando e berrando, sem se
desviarem nem para a direita nem para a esquerda; e os príncipes dos
filisteus foram atrás delas, até ao termo de Bete-Semes.

A arca chega a Bete-Semes

13 **E** *andavam* os de Bete-Semes fazendo a sega do trigo no vale e,
levantando os olhos, viram a arca; e, vendo-*a,* se alegraram.
14 E o carro veio ao campo de Josué, o bete-semita, e parou ali; e ali
estava uma grande pedra; e fenderam a madeira do carro e ofereceram
as vacas ao Senhor, em holocausto.
15 E os levitas desceram a arca do Senhor, como também o cofre que
estava junto a ela, em que *estavam* as obras de ouro, e puseram-*nos*
sobre aquela grande pedra; e os homens de Bete-Semes ofereceram
holocaustos e sacrificaram sacrifícios ao Senhor no mesmo dia.
16 E, vendo aquilo †os cinco príncipes dos filisteus, voltaram para Ecrom
no mesmo dia.
17 Estas, †pois, *são* as hemorroidas de ouro que enviaram os filisteus ao
Senhor, *em* expiação da culpa: por Asdode uma, por Gaza outra, por
Asquelom outra, por Gate outra, por Ecrom outra;
18 como também os ratos de ouro, *segundo* o número de todas as
cidades dos filisteus, pertencentes aos cinco príncipes, desde as cidades
fortes até às aldeias e até Abel, a grande *pedra* sobre a qual puseram a
arca do Senhor, que *ainda está* até *ao dia de* hoje no campo de Josué, o
bete-semita.
19 **E** feriu †o Senhor os homens de Bete-Semes, porquanto olharam
para dentro da arca do Senhor, até ferir do povo cinquenta mil e setenta
homens; então, o povo se entristeceu, porquanto o Senhor fizera tão
grande estrago entre o povo.
20 Então, disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderia †estar em
pé perante o Senhor, este Deus santo? E a quem subirá desde nós?
21 Enviaram, pois, mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim,
†dizendo: Os filisteus remeteram a arca do Senhor; descei, *pois,* e fazei-
a subir para vós.

1Samuel 7

[1] **E**ntão, vieram os homens de †Quiriate-Jearim, e levaram a arca do
SENHOR, e a trouxeram à casa de Abinadabe, †no outeiro; e
consagraram Eleazar, seu filho, para que guardasse a arca do SENHOR.

Samuel exorta ao arrependimento

[2] **E** sucedeu *que,* desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e
tantos dias se passaram, que chegaram até vinte anos; e lamentava toda
a casa de Israel após o SENHOR.
[3] Então, falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se com †todo o
vosso coração vos converterdes ao SENHOR, tirai dentre vós os deuses
estranhos e os astarotes, e †preparai o vosso coração ao SENHOR, e
servi a ele só, e vos livrará da mão dos filisteus.
[4] Então, os filhos de Israel tiraram *dentre si* os baalins e os †astarotes e
serviram só ao SENHOR.
[5] **D**isse mais Samuel: †Congregai todo o Israel em Mispa, e orarei por
vós ao SENHOR.
[6] E congregaram-se em Mispa, e tiraram água, †e *a* derramaram perante
o SENHOR, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Pecamos contra o
SENHOR. E julgava Samuel os filhos de Israel em Mispa.

Os filisteus são vencidos

[7] **O**uvindo, pois, os filisteus que os filhos de Israel estavam
congregados em Mispa, subiram os maiorais dos filisteus contra Israel; *o*
que ouvindo os filhos de Israel, temeram por causa dos filisteus.
[8] Pelo que disseram os filhos de Israel a Samuel: Não cesses de †clamar
ao SENHOR, nosso Deus, por nós, para que nos livre da mão dos filisteus.
[9] Então, tomou Samuel um cordeiro que ainda mamava e sacrificou-*o*
inteiro *em* holocausto ao SENHOR; e clamou †Samuel ao SENHOR por
Israel, e o SENHOR lhe deu ouvidos.
[10] E sucedeu que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os filisteus
chegaram à peleja contra Israel; e trovejou †o SENHOR aquele dia com
grande trovoada sobre os filisteus e os aterrou *de tal modo,* que foram
derrotados diante dos filhos de Israel.
[11] E os homens de Israel saíram de Mispa, e perseguiram os filisteus, e
os feriram até abaixo de Bete-Car.

[12] **E**ntão, tomou †Samuel *uma* pedra, e a pôs entre Mispa e Sem, e
chamou o seu nome †Ebenézer, e disse: Até aqui nos ajudou o SENHOR.
[13] Assim, os filisteus foram abatidos †e nunca mais vieram aos termos
de Israel, porquanto foi a mão do SENHOR contra os filisteus todos os dias
de Samuel.
[14] E as cidades que os filisteus tinham tomado a Israel foram restituídas
a Israel, desde Ecrom até Gate; e *até* os seus termos Israel arrebatou da
mão dos filisteus; *e* houve paz entre Israel e os amorreus.
[15] **E** Samuel julgou †a Israel todos os dias da sua vida.
[16] E ia de ano em ano e rodeava a Betel, e a Gilgal, e a Mispa; e julgava
a Israel em todos aqueles lugares.
[17] Porém voltava †a Ramá, porque *estava* ali a sua casa, e ali julgava a
Israel, e edificou †ali um altar ao SENHOR.

1Samuel 8

Os israelitas pedem um rei, e Deus concede-o

1 **E** sucedeu que, tendo Samuel envelhecido, constituiu †a seus filhos
por juízes sobre Israel.
2 E era o nome do seu filho primogênito Joel, e o nome do seu segundo,
Abias; e *foram* juízes em Berseba.
3 Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele; †antes, se
inclinaram à avareza, e tomaram presentes, e perverteram o juízo.
4 **E**ntão, todos os anciãos de Israel se congregaram, e vieram a
Samuel, a Ramá,
5 e disseram-lhe: Eis que *já* estás velho, e teus filhos não andam pelos
teus caminhos; constitui-nos, †pois, agora, um rei sobre nós, para que
ele nos julgue, como o *têm* todas as nações.
6 Porém essa palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando
disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. E Samuel orou ao
SENHOR.
7 E disse o SENHOR a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo quanto te
disser, pois não te tem rejeitado a ti; †antes, a mim me tem rejeitado,
para eu não reinar sobre ele.
8 Conforme todas as obras que fez desde o dia em que o tirei do Egito
até *ao dia de* hoje, pois a mim me deixou, e a outros deuses serviu,
assim também te fez a ti.
9 Agora, pois, ouve a sua voz, porém protesta-lhe solenemente e
declara-lhe *qual será* o †costume do rei que houver de reinar sobre ele.
10 **E** falou Samuel todas as palavras do SENHOR ao povo, que lhe
pedia um rei,
11 e disse: Este será †o costume do rei que houver de reinar sobre vós:
ele tomará †os vossos filhos e *os* empregará para os seus carros e para
seus cavaleiros, para que corram adiante dos seus carros;
12 e os porá por príncipes de milhares e por cinquentenários; e para que
lavrem a sua lavoura, e seguem a sua sega, e façam as suas armas de
guerra e os petrechos de seus carros.
13 E tomará as vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.
14 E tomará †o melhor das vossas terras, e das vossas vinhas, e dos
vossos olivais e *os* dará aos seus criados.

15 E as vossas sementes e as vossas vinhas dizimará, para dar aos seus
†eunucos e aos seus criados.
16 Também os vossos criados, e as vossas criadas, e os vossos
melhores jovens, e *os* vossos jumentos tomará e os empregará no seu
trabalho.
17 Dizimará o vosso rebanho, e vós lhe servireis de criados.
18 Então, naquele dia, clamareis por causa do vosso rei, que vós
houverdes escolhido; mas o SENHOR não vos ouvirá naquele †dia.
19 **P**orém o povo não quis ouvir a voz de Samuel; e disseram: Não,
mas haverá sobre nós †um rei.
20 E nós também seremos como todas †as *outras* nações; e o nosso rei
nos julgará, e sairá adiante de nós, e fará as nossas guerras.
21 Ouvindo, pois, Samuel todas as palavras do povo, as falou perante os
ouvidos do SENHOR.
22 Então, o SENHOR disse a Samuel: Dá ouvidos à sua voz, †constitui-
lhes rei. Então, Samuel disse aos filhos de Israel: Vá-se cada qual à sua
cidade.

1Samuel 9

Saul busca as jumentas extraviadas e vai ter com Samuel

1 **E** havia um homem de Benjamim, cujo nome *era* Quis, †filho de
Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afias, filho de um homem
de Benjamim, varão alentado em força.
2 Este tinha um filho, cujo nome *era* Saul, jovem e tão belo, que entre os
filhos de Israel não *havia* outro homem mais belo do que ele; desde os
ombros †para cima, sobressaía a todo o povo.
3 E perderam-se as jumentas de Quis, pai de Saul; pelo que disse Quis a
Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos moços, e levanta-te, *e* vai a
buscar as jumentas.
4 Passou, pois, pela montanha de Efraim e *dali* passou à terra de Salisa,
porém †não *as* acharam; depois, passaram à terra de Saalim, porém
tampouco *estavam ali;* também passou à terra de Benjamim, porém
tampouco *as* acharam.
5 **V**indo eles, então, à terra de Zufe, Saul disse para o seu moço, com
quem ele *ia:* Vem, e voltemos; para que, porventura, meu pai não deixe
de inquietar-se pelas jumentas e se aflija por causa de nós.
6 Porém ele lhe disse: Eis que *há* nesta cidade um homem de Deus, e
homem honrado *é;* †tudo quanto diz sucede *assim* infalivelmente; vamo-
nos agora lá; porventura, nos mostrará o caminho que devemos seguir.
7 Então, Saul disse ao seu moço: Eis, porém, *se lá* formos, que
levaremos, então, àquele homem? Porque o pão de nossos alforjes se
acabou, e presente nenhum temos que levar †ao homem de Deus; que
temos?
8 E o moço tornou a responder a Saul e disse: Eis que ainda se acha na
minha mão um quarto de um siclo de prata, *o qual* darei ao homem de
Deus, para que nos mostre o caminho.
9 (Antigamente em Israel, indo qualquer consultar †a Deus, dizia assim:
Vinde, e vamos ao vidente; porque ao profeta de hoje antigamente se
chamava †vidente.)
10 Então, disse Saul ao moço: Bem dizes; vem, *pois,* vamos. E foram-se
à cidade onde *estava* o homem de Deus.
11 *E,* subindo eles pela subida da cidade, acharam †umas moças que
saíam a tirar água; e disseram-lhes: Está cá o vidente?

12 E elas lhes responderam e disseram: Sim, eis aqui o tens diante de ti;
apressa-te, pois, porque hoje veio à cidade; porquanto o povo tem hoje
sacrifício †no alto.
13 Entrando vós na cidade, logo o achareis, antes que suba ao alto para
comer; porque o povo não comerá até que ele venha, porque ele *é o que*
abençoa o sacrifício, *e* depois comem os convidados; subi, pois, agora,
que hoje o achareis.
14 Subiram, pois, à cidade; *e,* vindo eles no meio da cidade, eis que
Samuel lhes saiu ao encontro, para subir ao alto.
15 **P**orque o SENHOR *o* revelara aos ouvidos †de Samuel, um dia antes
que Saul viesse, dizendo:
16 Amanhã, a estas horas, te enviarei *um* homem da terra de Benjamim,
o qual ungirás †*por* capitão sobre o meu povo de Israel, e ele livrará o
meu povo da mão dos filisteus; †porque tenho olhado para o meu povo,
porque o clamor chegou a mim.
17 E, quando Samuel viu a Saul, o SENHOR lhe disse: Eis aqui †o homem
de quem já te tenho dito. Este dominará sobre o meu povo.
18 E Saul se chegou a Samuel no meio da porta e disse: Mostra-me,
peço-te, onde *está aqui* a casa do vidente.
19 E Samuel respondeu a Saul e disse: Eu *sou* o vidente; sobe diante de
mim ao alto; e comei hoje comigo; e pela manhã te despedirei e tudo
quanto *está* no teu coração to declararei.
20 E, quanto às jumentas †que *há* três dias se te perderam, não ocupes o
teu coração com elas, porque *já* se acharam. E para quem *é* todo o
desejo de Israel? *Porventura,* não *é* para †ti e para toda a casa de teu
pai?
21 Então, respondeu Saul e disse: *Porventura,* não *sou* eu filho de
Benjamim, da menor das tribos de Israel? †E a minha família, a menor
de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que, pois, me falas com
semelhantes palavras?
22 **P**orém Samuel tomou a Saul e ao seu moço e os levou à câmara; e
deu-lhes lugar acima de todos os convidados, que *eram* uns trinta
homens.
23 Então, disse Samuel ao cozinheiro: Dá cá a porção que te dei, de que
te disse: Põe-na à parte contigo.
24 Levantou, pois, o cozinheiro a espádua †com o que *havia* nela, e pô-la
diante de Saul, e disse *Samuel:* Eis que isto é o sobejo; põe-no diante de

ti *e* come, porque se guardou para ti para esta ocasião, dizendo eu: Tenho convidado o povo. Assim, comeu Saul aquele dia com Samuel.
25 **E**ntão, desceram do alto para a cidade; e falou com Saul sobre o eirado.
26 E se levantaram de madrugada; e sucedeu que, quase ao subir da alva, chamou Samuel a Saul ao eirado, dizendo: Levanta-te, e despedir-te-ei. Levantou-se Saul, e saíram para fora ambos, ele e Samuel.
27 E, descendo eles para a extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: Dize ao moço que passe adiante de nós (e passou); porém, tu, espera agora, e te farei ouvir a palavra de Deus.

1Samuel 10

Samuel unge Saul como rei de Israel

1 **E**ntão, tomou Samuel †*um* vaso de azeite, e lho derramou sobre a
cabeça, e o beijou, e disse: *Porventura,* te não tem ungido †o SENHOR
por capitão sobre a sua herdade?
2 Partindo-te hoje de mim, acharás dois homens junto ao †sepulcro de
Raquel, no termo de Benjamim, em Zelza, os quais te dirão: Acharam-se
as jumentas que foste buscar, e eis que já o teu pai deixou o negócio das
jumentas e anda aflito por causa de vós, dizendo: Que farei eu por meu
filho?
3 E, quando dali passares mais adiante e chegares ao carvalho de Tabor,
ali te encontrarão três homens, que vão subindo a †Deus a Betel: um
levando três cabritos, o outro, três bolos de pão, e o outro, um odre de
vinho.
4 E te perguntarão como estás e te darão dois pães, que tomarás da sua
mão.
5 Então, virás ao †outeiro de Deus, onde *está* a guarnição dos filisteus; e
há de ser que, entrando ali na cidade, encontrarás um rancho de
profetas que descem do alto e †*trazem* diante de si saltérios, e
tambores, e flautas, e harpas; e profetizarão.
6 E o Espírito †do SENHOR se apoderará de ti, e profetizarás com eles e
te mudarás em outro homem.
7 E há de ser que, quando estes sinais †te vierem, faze o que achar a tua
mão, porque Deus *é* contigo.
8 Tu, porém, descerás diante de mim a Gilgal, †e eis que eu descerei a ti,
para sacrificar holocaustos *e* para oferecer ofertas pacíficas; *ali,* sete
dias esperarás, †até que eu venha a ti e te declare o que hás de fazer.
9 **S**ucedeu, pois, que, virando ele as costas para partir de Samuel,
Deus lhe mudou o coração *em* outro; e todos aqueles sinais
aconteceram aquele *mesmo* dia.
10 E, chegando †eles ao outeiro, eis que *um* rancho de profetas lhes saiu
ao encontro; e o Espírito de Deus se apoderou dele, e profetizou no meio
deles.
11 E aconteceu que, como todos os que dantes o conheciam viram que
eis que com os profetas profetizava, então disse o povo, cada qual ao

seu companheiro: Que *é o que* sucedeu ao filho de Quis? Está também
†Saul entre os profetas?
12 Então, um *homem* dali respondeu e disse: Pois quem *é* †o pai deles?
Pelo que se tornou em provérbio: *Está* também Saul entre os profetas?
13 E, acabando de profetizar, veio ao alto.
14 **E** disse-lhe o tio de Saul, a ele e ao seu moço: Aonde fostes? E
disse ele: A buscar as jumentas e, vendo que não *apareciam,* viemos a
Samuel.
15 Então, disse o tio de Saul: Declara-me, peço-te, que *é o que* vos disse
Samuel?
16 E disse Saul a seu tio: Declarou-nos, na verdade, que as jumentas se
acharam. Porém o negócio do reino, de que Samuel falara, lhe não
declarou.

O povo escolhe Saul para seu rei

17 **C**onvocou, pois, Samuel o povo ao SENHOR, †em Mispa,
18 e disse aos filhos de Israel: †Assim disse o SENHOR, Deus de Israel:
Eu fiz subir a Israel do Egito e livrei-vos da mão dos egípcios e da mão
de todos os reinos que vos oprimiam.
19 Mas vós tendes rejeitado hoje †a vosso Deus, que vos livrou de todos
os vossos males e trabalhos, e lhe tendes dito: Põe *um* rei sobre nós.
Agora, pois, ponde-vos perante o SENHOR, pelas vossas tribos e pelos
vossos milhares.
20 **F**azendo, pois, chegar †Samuel todas as tribos, tomou-se a tribo de
Benjamim.
21 E, fazendo chegar a tribo de Benjamim pelas suas famílias, tomou-se
a família de Matri; e *dela* se tomou Saul, filho de Quis; e o buscaram,
porém não se achou.
22 Então, tornaram a perguntar †ao SENHOR se aquele homem ainda viria
ali. E disse o SENHOR: Eis que se escondeu entre a bagagem.
23 E correram e o tomaram dali. E pôs-se no meio do povo e era †mais
alto do que todo o povo, desde o ombro para cima.
24 Então, disse Samuel a todo o povo: Vedes já a quem o SENHOR tem
elegido? †Pois em todo o povo *não há* nenhum semelhante a ele. Então,
jubilou todo o povo, e disseram: Viva o rei!
25 **E** declarou Samuel ao povo o direito do reino, †e escreveu-*o* num
livro, e pô-*lo* perante o SENHOR. Então, enviou Samuel a todo o povo,

cada *um* para sua casa.
26 E foi também Saul para sua casa, a †Gibeá; e foram com ele, do
exército, *aqueles* cujo coração Deus tocara.
27 Mas os filhos †de Belial disseram: *É* este o que nos há de livrar? E o
desprezaram e não lhe †trouxeram presentes. Porém ele se fez como
surdo.

1Samuel 11

Saul vence os amonitas

1 **E**ntão, subiu Naás, amonita, †e sitiou a Jabes-Gileade; e disseram
todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança †conosco, e te
serviremos.
2 Porém Naás, amonita, lhes disse: Com esta *condição,* farei *aliança*
convosco: que a todos vos arranque o olho direito, e *assim* ponha esta
afronta †sobre todo o Israel.
3 Então, os anciãos de Jabes lhe disseram: Deixa-nos por sete dias, para
que enviemos mensageiros por todos os termos de Israel e, não
havendo ninguém que nos livre, então, sairemos a ti.
4 E, vindo os mensageiros a Gibeá †de Saul, falaram estas palavras *aos*
ouvidos do povo. Então, todo o povo levantou a sua voz e chorou.

5 **E** eis que Saul vinha do campo, atrás dos bois; e disse Saul: Que
tem o povo, que chora? E contaram-lhe as palavras dos homens de
Jabes.
6 Então, o †Espírito de Deus se apoderou de Saul, ouvindo estas
palavras, e acendeu-se em grande maneira a sua ira.
7 E tomou um par de bois, e cortou-os em pedaços, †e *os* enviou a todos
os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo: Qualquer que
não sair atrás †de Saul e atrás de Samuel, assim se fará aos seus bois.
Então, caiu o temor do SENHOR sobre o povo, e saíram como um *só*
homem.
8 E contou-os em Bezeque; †e houve, dos filhos de Israel, trezentos mil;
e, dos homens de Judá, trinta mil.

9 **E**ntão, disseram aos mensageiros que vieram: Assim direis aos
homens de Jabes-Gileade: Amanhã, em aquecendo o sol, vos virá
livramento. Vindo, pois, os mensageiros, e, anunciando-*o* aos homens
de Jabes, se alegraram.
10 E os homens de Jabes disseram: Amanhã, sairemos a vós; então,
†nos fareis conforme tudo o que *parece* bem aos vossos olhos.
11 E sucedeu que, ao outro dia, Saul †pôs o povo em três companhias, e
vieram ao meio do arraial pela vigília da manhã e feriram a Amom, até
que o dia aqueceu. E sucedeu que os restantes se espalharam, que não
ficaram dois deles juntos.

12 **E**ntão, disse o povo a Samuel: Quem *é* aquele que †dizia que Saul
não reinaria sobre nós? Dai *cá* aqueles homens, e os mataremos.
13 Porém Saul disse: Hoje, não morrerá nenhum, †pois, hoje, tem feito o
SENHOR *um* livramento em Israel.
14 E disse Samuel ao povo: Vinde, vamos nós a Gilgal †e renovemos ali
o reino.
15 E todo o povo partiu para Gilgal, e levantaram ali rei a Saul perante o
SENHOR, em Gilgal, †e ofereceram ali ofertas pacíficas perante o SENHOR;
e Saul se alegrou muito ali com todos os homens de Israel.

1Samuel 12

Samuel resigna o seu cargo

1 **E**ntão, disse Samuel a todo o Israel: Eis que ouvi a vossa voz em
tudo quanto me dissestes †e pus sobre vós um rei.
2 Agora, pois, eis que o rei †vai diante de vós; e já envelheci e encaneci,
e eis que meus filhos estão convosco; e eu tenho andado diante de vós
desde a minha mocidade até *ao dia de* hoje.
3 Eis-me *aqui,* testificai contra mim perante o SENHOR e perante o seu
ungido: †a quem tomei o boi? A quem tomei o jumento? †A quem
defraudei? A quem tenho oprimido e de cuja mão tenho tomado presente
e com ele encobri os meus olhos? E vo-lo restituirei.
4 Então, disseram: Em nada nos defraudaste, nem nos oprimiste, nem
tomaste coisa alguma da mão de ninguém.
5 E ele lhes disse: O SENHOR *seja* testemunha contra vós, e o seu ungido
seja hoje testemunha de que nada †tendes achado na minha mão. E
disse o *povo:* Seja testemunha.
6 **E**ntão, disse Samuel ao povo: O SENHOR *é* o que escolheu †a
Moisés e a Arão e tirou vossos pais da terra do Egito.
7 Agora, pois, ponde-vos *aqui em pé,* e contenderei convosco †perante o
SENHOR, sobre todas as justiças do SENHOR, que fez a vós e a vossos
pais.
8 Havendo entrado Jacó no Egito, vossos pais †clamaram ao SENHOR, e
o SENHOR enviou a Moisés e Arão, que tiraram a vossos pais do Egito e
os fizeram habitar neste lugar.
9 Porém esqueceram-se †do SENHOR, seu Deus; então, os entregou na
mão de Sísera, cabeça do exército de Hazor, e na mão †dos filisteus, e
na mão do rei dos moabitas, que pelejaram contra eles.
10 E clamaram ao SENHOR e disseram: Pecamos, †pois deixamos o
SENHOR e servimos aos baalins e astarotes; agora, pois, livra-nos da mão
†de nossos inimigos, e te serviremos.
11 E o SENHOR enviou a Jerubaal, e a †Bedã, e a Jefté, e a Samuel; e
livrou-vos da mão de vossos inimigos em redor, e habitastes seguros.
12 **E**, vendo vós que Naás, †rei dos filhos de Amom, vinha contra vós,
me dissestes: Não, mas reinará sobre nós um rei; *sendo,* porém, o
†SENHOR, vosso Deus, o vosso Rei.

13 Agora, †pois, vedes aí o rei que elegestes *e* que pedistes; e eis que o
SENHOR tem posto †sobre vós um rei.
14 Se temerdes †ao SENHOR, e o servirdes, e derdes ouvidos à sua voz, e
não fordes rebeldes ao dito do SENHOR, assim vós, como o rei que reina
sobre vós, seguireis o SENHOR, vosso Deus.
15 Mas, se não derdes ouvidos à †voz do SENHOR, mas, antes, fordes
rebeldes ao dito do SENHOR, a mão do SENHOR será contra vós, como *era*
†contra vossos pais.
16 Ponde-vos †também, agora, *aqui* e vede esta grande coisa que o
SENHOR vai fazer diante dos vossos olhos.
17 Não *é,* hoje, a †sega dos trigos? †Clamarei, *pois,* ao SENHOR, e dará
trovões e chuva; e sabereis e vereis que *é* grande a vossa maldade, que
tendes feito perante o SENHOR, pedindo para vós *um* rei.
18 Então, invocou Samuel ao SENHOR, e o SENHOR deu trovões e chuva
naquele dia; pelo que todo o povo temeu em grande maneira ao SENHOR
e a Samuel.
19 **E** todo o povo †disse a Samuel: Roga †pelos teus servos ao
SENHOR, teu Deus, para que não venhamos a morrer; porque a todos os
nossos pecados temos acrescentado *este* mal, de pedirmos para nós um
rei.
20 Então, disse Samuel ao povo: Não temais; vós tendes cometido todo
este mal; porém não vos desvieis de seguir ao SENHOR, mas servi ao
SENHOR com todo o vosso coração.
21 E não vos desvieis; †pois *seguiríeis* as vaidades, que nada aproveitam
e tampouco vos livrarão, porque vaidades *são.*
22 Pois o SENHOR não desamparará o seu povo, por causa do seu grande
nome, †porque aprouve ao SENHOR fazer-vos o seu povo.
23 E, quanto a mim, longe de mim que eu peque contra o SENHOR,
deixando †de orar por vós; antes, vos ensinarei o caminho bom e direito.
24 Tão somente temei †ao SENHOR e servi-o fielmente com todo o vosso
coração, porque vede quão grandiosas *coisas* vos fez.
25 Porém, se perseverardes em fazer o mal, perecereis, assim vós
†como o vosso rei.

1Samuel 13

Guerra entre os israelitas e os filisteus

1 **U**m ano tinha estado Saul em seu reinado e o segundo ano reinou
sobre Israel.
2 Então, Saul escolheu para si três mil *homens* de Israel; e estavam com
Saul dois mil em Micmás e na montanha de Betel, e mil estavam com
Jônatas em Gibeá †de Benjamim; e despediu o resto do povo, cada um
para sua casa.
3 E Jônatas feriu †a guarnição dos filisteus que *estava* em Gibeá, *o* que
os filisteus ouviram; pelo que Saul tocou a trombeta por toda a terra,
dizendo: Ouçam os hebreus.
4 Então, todo o Israel ouviu dizer: Saul feriu a guarnição dos filisteus, e
também Israel se fez abominável aos filisteus. Então, o povo foi
convocado após Saul em Gilgal.
5 **E** os filisteus se ajuntaram para pelejar contra Israel: trinta mil carros,
e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que *está* à borda
do mar; e subiram e se acamparam em Micmás, ao oriente de Bete-
Áven.
6 Vendo, pois, os homens de Israel que estavam em angústia (porque o
povo estava apertado), o povo se escondeu †pelas cavernas, e pelos
espinhais, e pelos penhascos, e pelas fortificações, e pelas covas,
7 e os hebreus passaram o Jordão para a terra de Gade e Gileade; e,
estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo veio atrás dele, tremendo.

Saul oferece sacrifícios, e Samuel reprova-o

8 **E** esperou †sete dias, até ao tempo que Samuel *determinara;* não
vindo, porém, Samuel a Gilgal, o povo se espalhava dele.
9 Então, disse Saul: Trazei-me aqui um holocausto e ofertas pacíficas. E
ofereceu o holocausto.
10 E sucedeu que, acabando ele de oferecer o holocausto, eis que
Samuel chegou; e Saul lhe saiu ao encontro, para o saudar.
11 Então, disse Samuel: Que fizeste? Disse Saul: Porquanto via que o
povo se espalhava de mim, e tu não vinhas nos dias aprazados, e os
filisteus já se tinham ajuntado em Micmás,
12 eu disse: Agora, descerão os filisteus sobre mim a Gilgal, e ainda à

face do SENHOR não orei; e forcei-me e ofereci holocausto.
13 Então, disse Samuel a Saul: Agiste nesciamente †e não guardaste o
mandamento que o SENHOR, teu Deus, te ordenou; porque, agora, o
SENHOR teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre.
14 Porém, †agora, não subsistirá o teu reino; já tem buscado †o SENHOR
para si um homem segundo o seu coração e já lhe tem ordenado o
SENHOR que seja chefe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o
que o SENHOR te ordenou.
15 Então, se levantou Samuel e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim; e
Saul contou o povo que achou com ele, †uns seiscentos varões.
16 **E** Saul, e Jônatas, seu filho, e o povo que se achou com eles
ficaram em Gibeá de Benjamim; porém os filisteus se acamparam em
Micmás.
17 E os destruidores saíram do campo dos filisteus em três companhias;
uma das companhias voltou pelo caminho †de Ofra à terra de Sual;
18 outra companhia voltou pelo caminho de †Bete-Horom; e a outra
companhia voltou pelo caminho do termo que olha para o vale Zeboim,
contra o deserto.
19 **E** em toda a terra de Israel nem um ferreiro se achava, †porque os
filisteus tinham dito: Para que os hebreus não façam espada nem lança.
20 Pelo que todo o Israel tinha que descer aos filisteus para amolar cada
um a sua relha, e a sua enxada, e o seu machado, e o seu sacho.
21 Tinham, porém, limas adentadas para os seus sachos, e para as suas
enxadas, e para as forquinhas de três dentes, e para os machados, e
para consertar as aguilhadas.
22 E sucedeu que, no dia da peleja, se não achou †nem espada, nem
lança na mão de todo o povo que *estava* com Saul e com Jônatas;
porém acharam-se com Saul e com Jônatas, seu filho.
23 E saiu a guarnição †dos filisteus ao caminho de Micmás.

1Samuel 14

A vitória de Jônatas sobre os filisteus

1 **S**ucedeu, pois, que um dia disse Jônatas, filho de Saul, ao moço que
lhe levava as armas: Vem, passemos à guarnição dos filisteus, que *está*
lá daquela banda. Porém não o fez saber a seu pai.
2 E estava Saul na extremidade de Gibeá, debaixo da romeira que
estava em Migrom; e o povo que havia com ele *eram* uns †seiscentos
homens.
3 E Aías, †filho de Aitube, irmão de Icabô, filho de Fineias, filho de Eli,
sacerdote do SENHOR em Siló, trazia o éfode; porém o povo não sabia
que Jônatas tinha ido.
4 E, nas passagens pelas quais Jônatas procurava passar à guarnição
†dos filisteus, desta banda *havia* uma penha aguda, e da outra banda,
uma penha aguda; e *era* o nome de uma Bozez; e o nome da outra,
Sené.
5 Uma penha para o norte *estava* defronte de Micmás, e a outra para o
sul, defronte de Gibeá.
6 **D**isse, pois, Jônatas ao moço que lhe levava as armas: Vem,
passemos à guarnição destes incircuncisos; porventura, operará o
SENHOR por nós, porque para com o SENHOR nenhum impedimento *há* de
livrar †com muitos ou com poucos.
7 Então, o seu pajem de armas lhe disse: Faze tudo o que *tens* no
coração; volta, eis-me aqui contigo, conforme o teu coração.
8 Disse, pois, Jônatas: Eis que passaremos *àqueles* homens e nos
descobriremos a eles.
9 Se nos disserem assim: Parai até que cheguemos a vós; então,
ficaremos no nosso lugar e não subiremos a eles.
10 Porém dizendo assim: Subi a nós; então, subiremos, pois o SENHOR os
tem entregado na nossa mão, †e isso nos *será* por sinal.
11 Descobrindo-se ambos eles, pois, à guarnição dos filisteus, disseram
os filisteus: Eis que *já* os hebreus saíram das cavernas em que se
tinham escondido.
12 **E** os homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu pajem
de armas e disseram: Subi a nós, e nós vo-lo ensinaremos. E disse
Jônatas ao seu pajem de armas: Sobe atrás de mim, porque o SENHOR

os tem entregado na mão de Israel.
13 Então, subiu Jônatas com os pés e com as mãos, e o seu pajem de
armas atrás dele; e caíram diante de Jônatas, e o seu pajem de armas
os matava atrás dele.
14 E sucedeu esta primeira derrota, em que Jônatas e o seu pajem de
armas feriram até uns vinte homens, quase no meio de uma jeira de
terra que uma junta *de bois podia lavrar.*
15 E houve tremor †no arraial, no campo e em todo o povo; também a
mesma guarnição e os destruidores tremeram, e até a terra se
alvoroçou, porquanto era tremor de Deus.
16 **O**lharam, pois, as sentinelas de Saul, em Gibeá de Benjamim, e eis
que a multidão se derramava e fugia, batendo-se.
17 Disse, então, Saul ao povo que estava com ele: Ora, contai e vede
quem é que saiu dentre nós. E contaram, e eis que nem Jônatas nem o
seu pajem de armas *estavam ali.*
18 Então, Saul disse a Aías: Traze aqui a arca de Deus (porque, naquele
dia, estava a arca de Deus com os filhos de Israel).
19 E sucedeu que, estando Saul ainda falando com †o sacerdote, o
alvoroço que *havia* no arraial dos filisteus ia crescendo muito e se
multiplicava, pelo que disse Saul ao sacerdote: Retira a tua mão.
20 Então, Saul e todo o povo que *havia* com ele se ajuntaram e vieram à
peleja; e eis que a espada de um era contra o outro, †e *houve* mui
grande tumulto.
21 Também com os filisteus havia hebreus, como dantes, que subiram
com eles ao arraial em redor; e também estes se ajuntaram com os
israelitas que *estavam* com Saul e Jônatas.
22 Ouvindo, pois, todos os homens de Israel que se esconderam †pela
montanha de Efraim que os filisteus fugiam, eles também os
perseguiram de perto na peleja.
23 Assim, livrou o SENHOR a Israel naquele dia; †e o arraial passou a
Bete-Áven.

O atrevido voto de Saul

24 **E** estavam os homens de Israel já exaustos naquele dia, porquanto
Saul conjurara †o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão até à
tarde, para que me vingue de meus inimigos. Pelo que todo o povo se
absteve de provar pão.

25 E todo †o povo chegou a um bosque; e havia mel na superfície do
campo.
26 E, chegando o povo ao bosque, eis que havia um manancial de mel;
porém ninguém chegou a mão à boca, porque o povo temia a
conjuração.
27 Porém Jônatas não tinha ouvido quando seu pai conjurara o povo, e
estendeu a ponta da vara que *tinha* na mão, e a molhou no favo de mel;
e, tornando a mão à boca, aclararam-se os seus olhos.
28 Então, respondeu um do povo e disse: Solenemente, conjurou teu pai
o povo, dizendo: Maldito o homem que comer hoje pão. Pelo que o povo
desfalecia.
29 Então, disse Jônatas: Meu pai tem turbado a terra; ora, vede como se
me aclararam os olhos por ter provado um pouco deste mel.
30 Quanto mais se o povo hoje livremente tivesse comido do despojo que
achou de seus inimigos. Porém, agora, não foi tão grande o estrago dos
filisteus.
31 **F**eriram, porém, aquele dia aos filisteus, desde Micmás até Aijalom;
e o povo desfaleceu em extremo.
32 Então, o povo se lançou ao despojo, e tomaram ovelhas, e vacas, e
bezerros e *os* degolaram no chão; e o povo os comeu †com sangue.
33 E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que o povo peca contra o
SENHOR, comendo com sangue. E disse ele: Aleivosamente,
procedestes; revolvei-me hoje uma grande pedra.
34 Disse mais Saul: Derramai-vos entre o povo e dizei-lhes: Trazei-me
cada um o seu boi, e cada um a sua ovelha, e degolai-*os* aqui, e comei,
e não pequeis contra o SENHOR, comendo com sangue. Então, todo o
povo trouxe de noite, cada um com a sua mão, o seu boi, e *os*
degolaram ali.
35 Então, edificou †Saul *um* altar ao SENHOR; este foi o primeiro altar que
edificou ao SENHOR.

Jônatas é condenado à morte

36 **D**epois, disse Saul: Desçamos, de noite, atrás dos filisteus, e
despojemo-los, até que amanheça a luz, e não deixemos de resto *um*
homem deles. E disseram: Tudo o que parecer bem aos teus olhos faze.
Disse, porém, o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a Deus.
37 Então, consultou Saul a Deus, dizendo: Descerei atrás dos filisteus?

Entregá-los-ás na mão de Israel? Porém aquele dia lhe não †respondeu.
38 Então, disse Saul: †Chegai-vos para cá, todos os chefes do povo, e
informai-vos, e vede em que se cometeu hoje este pecado.
39 Porque vive †o SENHOR, que salva a Israel, que, ainda que seja em
meu filho Jônatas, certamente morrerá. E nenhum de todo o povo lhe
respondeu.
40 Disse mais a todo o Israel: Vós estareis de uma banda, e eu e meu
filho Jônatas estaremos da outra banda. Então, disse o povo a Saul:
Faze o que *parecer* bem aos teus olhos.
41 Falou, pois, Saul ao SENHOR, Deus de Israel: Mostra o inocente. Então,
Jônatas e Saul †foram tomados *por sorte,* e o povo saiu *livre.*
42 Então, disse Saul: Lançai a *sorte* entre mim e Jônatas, meu filho. E foi
tomado Jônatas.
43 **D**isse, então, Saul a Jônatas: Declara-me †o que tens feito. E
Jônatas lho declarou e disse: Tão somente provei um pouco de mel com
a ponta da vara que *tinha* na mão; eis que devo morrer?
44 Então, disse Saul: †Assim *me* faça Deus e outro tanto, que com
certeza morrerás, Jônatas.
45 Porém o povo disse a Saul: Morrerá Jônatas, que efetuou tão grande
salvação em Israel? Nunca tal suceda. Vive o SENHOR, †que não lhe há
de cair no chão um só cabelo da sua cabeça! Pois com Deus fez *isso,*
hoje. Assim, o povo livrou a Jônatas, para que não morresse.
46 E Saul deixou de seguir os filisteus, e os filisteus se foram ao seu
lugar.
47 **E**ntão, tomou Saul o reino sobre Israel e pelejou contra todos os
seus inimigos em redor: contra Moabe, e contra os †filhos de Amom, e
contra Edom, e contra os reis de Zobá, †e contra os filisteus; e, para
onde quer que se voltava, executava castigos.
48 E houve-se valorosamente, e feriu †aos amalequitas, e libertou a
Israel da mão dos que o saqueavam.
49 **E** os filhos †de Saul eram Jônatas, e Isvi, e Malquisua; e os nomes
de suas duas filhas *eram estes:* o nome da mais velha, Merabe, e o
nome da mais nova, Mical.
50 E o nome da mulher de Saul, Ainoã, filha de Aimaás; e o nome do
general do exército, Abner, filho de Ner, tio de Saul.
51 E Quis, †pai de Saul, e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.
52 E houve uma forte guerra contra os filisteus, todos os dias de Saul;

pelo que Saul, a todos os homens valentes e valorosos que via, os agregava †a si.

1Samuel 15

Samuel manda a Saul destruir os amalequitas

1 **E**ntão, disse Samuel a Saul: Enviou-me †o SENHOR a ungir-te rei
sobre o seu povo, sobre Israel; ouve, pois, agora a voz das palavras do
SENHOR.
2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu me recordei do que fez
Amaleque a Israel; como se lhe opôs †no caminho, quando subia do
Egito.
3 Vai, pois, agora, e fere a Amaleque, e destrói totalmente †tudo o que
tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até à mulher,
desde os meninos até aos de peito, desde os bois até às ovelhas *e*
desde os camelos até aos jumentos.
4 **E** Saul convocou o povo e os contou em Telaim: duzentos mil
homens de pé e dez mil homens de Judá.
5 Chegando, pois, Saul à cidade de Amaleque, pôs emboscada no vale.
6 E disse Saul aos queneus: †Ide-vos, retirai-vos *e* saí do meio dos
amalequitas, para que vos não destrua juntamente com eles, porque vós
usastes de misericórdia †com todos os filhos de Israel, quando subiram
do Egito. Assim, os queneus se retiraram do meio dos amalequitas.
7 Então, feriu Saul †os amalequitas, desde Havilá até chegar a Sur, †que
está defronte do Egito.
8 E tomou †vivo a Agague, rei dos amalequitas; porém a todo o povo
destruiu a fio de espada.
9 E Saul e o povo †perdoaram a Agague, e ao melhor das ovelhas e das
vacas, e às da segunda sorte, e aos cordeiros, e ao melhor que havia e
não os quiseram destruir totalmente; porém a toda coisa vil e desprezível
destruíram totalmente.

Deus manda Samuel repreender a Saul

10 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo:
11 Arrependo-me †de haver posto a Saul como rei; porquanto deixou de
me seguir e não executou as minhas palavras. †Então, Samuel se
contristou e toda a noite clamou ao SENHOR.
12 E madrugou Samuel para encontrar a Saul pela manhã; e anunciou-se
a Samuel, dizendo: Já chegou Saul ao †Carmelo, e eis que levantou

para si uma coluna. Então, fez volta, e passou, e desceu a Gilgal.
13 Veio, pois, Samuel a Saul; e Saul lhe disse: Bendito †sejas tu do
SENHOR; executei a palavra do SENHOR.
14 Então, disse Samuel: Que balido, pois, de ovelhas *é* este nos meus
ouvidos, e o mugido de vacas que ouço?
15 E disse Saul: De Amaleque as trouxeram; porque o povo perdoou ao
†melhor das ovelhas e das vacas, para as oferecer ao SENHOR, teu
Deus; o resto, porém, temos destruído totalmente.
16 Então, disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o SENHOR
me disse esta noite. E ele disse-lhe: Fala.
17 **E** disse Samuel: *Porventura,* sendo tu pequeno †aos teus olhos,
não *foste* por cabeça das tribos de Israel? E o SENHOR te ungiu rei sobre
Israel.
18 E enviou-te o SENHOR a *este* caminho e disse: Vai, e destrói totalmente
a estes pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até que os
aniquiles.
19 Por que, pois, não deste ouvidos à voz do SENHOR? Antes, voaste ao
despojo e fizeste o *que era* mal aos olhos do SENHOR.
20 Então, disse Saul a Samuel: Antes, dei ouvidos à †voz do SENHOR e
caminhei no caminho pelo qual o SENHOR me enviou; e trouxe a Agague,
rei de Amaleque, e os amalequitas destruí totalmente;
21 mas o povo tomou †do despojo ovelhas e vacas, o melhor do
†interdito, para oferecer ao SENHOR, teu Deus, em Gilgal.
22 Porém Samuel disse: Tem, *porventura,* †o SENHOR *tanto* prazer em
holocaustos e sacrifícios como em que se obedeça à palavra do
SENHOR? Eis que o obedecer †*é* melhor do que o sacrificar; e o atender
melhor é do que a gordura de carneiros.
23 Porque a rebelião *é como* o pecado de feitiçaria, e o porfiar *é como*
iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do SENHOR, ele
também te rejeitou †a ti, para que não *sejas rei.*
24 **E**ntão, disse Saul †a Samuel: Pequei, porquanto tenho traspassado
o dito do SENHOR e as tuas palavras; porque †temi o povo e dei ouvidos
à sua voz.
25 Agora, pois, *te* rogo, perdoa-*me* o meu pecado e volta comigo, para
que adore o SENHOR.
26 Porém Samuel disse a Saul: Não tornarei contigo; porquanto rejeitaste
†a palavra do SENHOR, já te rejeitou o SENHOR, para que não sejas rei

sobre Israel.
27 E, virando-se Samuel para se ir, ele lhe pegou †pela borda da capa e
a rasgou.
28 Então, Samuel lhe disse: O SENHOR tem rasgado de ti hoje o †reino de
Israel e o tem dado ao teu próximo, melhor do que tu.
29 E também aquele que é a Força de Israel não mente nem se
†arrepende; porquanto não *é um* homem, para que se arrependa.
30 Disse ele então: Pequei; honra-me, †porém, agora diante dos anciãos
do meu povo e diante de Israel; e volta comigo, para que adore o
SENHOR, teu Deus.
31 Então, Samuel se tornou atrás de Saul, e Saul adorou ao SENHOR.

Samuel mata a Agague

32 **E**ntão, disse Samuel: Trazei-me aqui Agague, rei dos amalequitas.
E Agague veio a ele animosamente; e disse Agague: Na verdade, já
passou a amargura da morte.
33 Disse, porém, Samuel: *Assim* como †a tua espada desfilhou as
mulheres, assim ficará desfilhada a tua mãe entre as mulheres. Então,
Samuel despedaçou Agague perante o SENHOR, em Gilgal.
34 **E**ntão, Samuel se foi a Ramá; e Saul subiu à sua casa, a †Gibeá de
Saul.
35 E †nunca mais viu Samuel a Saul até ao dia da sua morte; porque
†Samuel teve dó de Saul. E o SENHOR se arrependeu de que pusera a
Saul rei sobre Israel.

1Samuel 16

Deus manda Samuel ungir a Davi como rei

1 **E**ntão, disse o SENHOR a Samuel: Até quando terás dó †de Saul,
havendo-o eu rejeitado, para que não reine sobre Israel? Enche †o teu
†vaso de azeite e vem; enviar-te-ei a Jessé, o belemita; porque dentre
os seus filhos me tenho provido de *um* rei.
2 Porém disse Samuel: Como irei eu? Pois, ouvindo-o Saul, me matará.
Então, disse o SENHOR: Toma uma bezerra das vacas em tuas mãos e
dize: Vim para sacrificar †ao SENHOR.
3 E convidarás †Jessé ao sacrifício; e eu te farei saber †o que hás de
fazer, e ungir-me-ás a quem eu te disser.
4 Fez, pois, Samuel o que dissera o SENHOR e veio a Belém. Então, os
anciãos da cidade saíram †ao encontro, tremendo, e disseram: *De* paz é
a tua vinda?
5 E disse ele: *É de* paz; vim sacrificar ao SENHOR. Santificai-vos †e vinde
comigo ao sacrifício. E santificou ele a Jessé e os seus filhos e os
convidou ao sacrifício.
6 **E** sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe †e disse: Certamente,
está perante o SENHOR o seu ungido.
7 Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência,
†nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o
SENHOR não vê como vê †o homem. Pois o homem vê o *que está* diante
dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração.
8 Então, chamou Jessé a †Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o
qual disse: Nem a este tem escolhido o SENHOR.
9 Então, Jessé fez passar a Samá, porém disse: Tampouco a este tem
escolhido o SENHOR.
10 Assim, fez passar Jessé os seus sete filhos diante de Samuel; porém
Samuel disse a Jessé: O SENHOR não tem escolhido estes.
11 Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os jovens? E disse: Ainda
falta †o menor, e eis que apascenta as ovelhas. Disse, pois, Samuel a
Jessé: Envia e manda-o †chamar, porquanto não nos assentaremos em
roda da *mesa* até que ele venha aqui.
12 Então, mandou em busca dele e o trouxe (e *era* ruivo, †e formoso de
semblante, e de boa presença). E disse o SENHOR: Levanta-te *e* unge-o,

porque este *mesmo* é.
13 Então, Samuel tomou o vaso do azeite e ungiu-o †no meio dos seus
irmãos; e, desde aquele dia em diante, o Espírito do SENHOR se
apoderou de Davi. Então, Samuel se levantou e se tornou a Ramá.

Saul é atormentado por um espírito maligno

14 **E** o Espírito †do SENHOR se retirou de Saul, e o assombrava um
espírito mau, †*da parte* do SENHOR.
15 Então, os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora um espírito
mau, *da parte* do Senhor, te assombra.
16 Diga, pois, nosso senhor a seus servos, *que estão* †em tua presença,
que busquem *um* homem que saiba tocar harpa; e será que, quando o
espírito mau, *da parte* do SENHOR, vier sobre ti, então, ele tocará †com a
sua mão, e te acharás melhor.
17 Então, disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, *um* homem que
toque bem e trazei-mo.
18 Então, respondeu um dos jovens e disse: Eis que tenho visto um filho
de Jessé, o belemita, que sabe tocar e *é* valente, e animoso, †e homem
de guerra, e sisudo em palavras, e de gentil presença; o SENHOR *é* com
ele.
19 E Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho,
o que *está* com as ovelhas.
20 Então, tomou Jessé um †jumento *carregado* de pão, e um odre de
vinho, e um cabrito e enviou-os a Saul pela mão de Davi, seu filho.
21 Assim, Davi veio a Saul, e esteve perante †ele, e o amou muito; e foi
seu pajem de armas.
22 Então, Saul mandou dizer a Jessé: Deixa estar Davi perante mim, pois
achou graça a meus olhos.
23 E sucedia que, quando o espírito *mau, da parte* †de Deus, vinha sobre
Saul, Davi tomava a harpa e *a* tocava com a sua mão; então, Saul sentia
alívio e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

1Samuel 17

Guerra entre os israelitas e os filisteus

1 **E** os filisteus †ajuntaram os seus arraiais para a guerra, e
congregaram-se em †Socó, que *está* em Judá, e acamparam-se entre
Socó e Azeca, no termo de Damim.
2 Porém Saul e os homens de Israel se ajuntaram, e acamparam no vale
do Carvalho, e ordenaram a batalha contra os filisteus.
3 E os filisteus estavam num monte da banda dalém, e os israelitas
estavam no outro monte da banda daquém; e o vale *estava* entre eles.
4 **E**ntão, saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome
era Golias, †de Gate, que tinha de altura seis côvados e um palmo.
5 Trazia na cabeça um capacete de bronze e vestia uma couraça de
escamas; e *era* o peso da couraça de cinco mil siclos de bronze.
6 E trazia grevas de bronze por cima de seus pés e um escudo de bronze
entre os seus ombros.
7 E a haste da sua lança †era como eixo de tecelão, e o ferro da sua
lança, de seiscentos siclos de ferro; e diante dele ia o escudeiro.
8 E parou, e clamou às companhias de Israel, e disse-lhes: Para que
saireis a ordenar a batalha? Não *sou* eu filisteu, e vós, servos †de Saul?
Escolhei dentre vós *um* homem que desça a mim.
9 Se ele puder pelejar comigo e me ferir, seremos vossos servos; porém,
se eu o vencer e o ferir, então, sereis nossos servos e †nos servireis.
10 Disse mais o filisteu: Hoje, desafio †as companhias de Israel, *dizendo:*
Dai-me *um* homem, para que ambos pelejemos.
11 Ouvindo, então, Saul e todo o Israel essas palavras do filisteu,
espantaram-se e temeram muito.

Jessé envia Davi a seus irmãos

12 **E** Davi †*era* filho de um homem, efrateu, de Belém de Judá, cujo
nome *era* Jessé, que tinha oito filhos; e, nos dias de Saul, era este
homem *já* velho *e* adiantado na idade entre os homens.
13 Foram-se os três filhos mais velhos de Jessé e seguiram a Saul à
guerra; *e eram* os nomes †de seus três filhos, que foram à guerra,
Eliabe, o primogênito, e o segundo, Abinadabe, e o terceiro, Samá.
14 E Davi *era* o menor; e os três maiores seguiram a Saul.

15 Davi, porém, ia e voltava de Saul, para apascentar †as ovelhas de seu
pai, em Belém.
16 Chegava-se, pois, o filisteu pela manhã e à tarde; e apresentou-se por
quarenta dias.
17 **E** disse Jessé a Davi, seu filho: Toma, peço-te, para teus irmãos um
efa deste *grão* tostado e estes dez pães e corre a levá-los ao arraial, a
teus irmãos.
18 Porém estes dez queijos de leite leva ao chefe de mil; †e visitarás teus
irmãos, *a ver* se lhes vai bem; e tomarás o seu penhor.
19 E *estavam* Saul, e eles, e todos os homens de Israel no vale do
Carvalho, pelejando com os filisteus.
20 **D**avi, então, se levantou pela manhã, bem cedo, e deixou as
ovelhas a um guarda, e carregou-se, e partiu, como Jessé lhe ordenara;
e chegou ao lugar dos carros, quando já o arraial saía em ordem de
batalha, e, a gritos, chamavam à peleja.
21 E os israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira.
22 E Davi deixou a carga que trouxera na mão do guarda da bagagem e
correu à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam
bem.

O gigante Golias insulta os israelitas

23 **E**, estando ele ainda falando com eles, eis que *vinha* subindo do
exército dos filisteus o homem guerreiro, cujo nome era Golias, o filisteu
de Gate, e falou conforme aquelas palavras, †e Davi *as* ouviu.
24 **P**orém todos os homens de Israel, vendo aquele homem, fugiam de
diante dele, e temiam grandemente,
25 e diziam os homens de Israel: Vistes aquele homem que subiu? Pois
subiu para afrontar a Israel. Há de ser, pois, que ao homem que o ferir o
rei o enriquecerá de grandes riquezas, e lhe dará †a sua filha, e fará
isenta de impostos a casa de seu pai em Israel.
26 Então, falou Davi aos homens que estavam com ele, dizendo: Que
farão àquele homem que ferir a este filisteu e tirar a afronta †de sobre
Israel? Quem *é,* pois, este incircunciso filisteu, †para afrontar os
exércitos do Deus vivo?
27 E o povo lhe tornou a falar conforme aquela palavra, dizendo: †Assim
farão ao homem que o ferir.
28 **E**, ouvindo Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens,

acendeu-se a ira †de Eliabe contra Davi, e disse: Por que desceste
aqui? E a quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem
conheço a tua presunção e a maldade do teu coração, que desceste
para ver a peleja.
29 Então, disse Davi: Que fiz eu agora? *Porventura,* não †*há* razão *para
isso?*
30 E desviou-se dele para outro e falou †conforme aquela palavra; e o
povo lhe tornou a responder conforme as primeiras palavras.
31 **E**, ouvidas as palavras que Davi havia falado, as anunciaram a
Saul, e mandou em busca dele.

Davi dispõe-se a pelejar contra o gigante

32 **E** Davi disse a Saul: Não desfaleça †o coração de ninguém por
causa dele; teu servo irá e pelejará contra este filisteu.
33 Porém Saul disse a Davi: Contra este filisteu não poderás †ir para
pelejar com ele; pois tu *ainda és* moço, e ele, homem de guerra desde a
sua mocidade.
34 Então, disse Davi a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas de seu
pai; e vinha um leão ou um urso e tomava *uma* ovelha do rebanho,
35 e eu saía após ele, e o feria, e a livrava da sua boca; e, levantando-se
ele contra mim, lançava-lhe mão da barba, e o feria, e o matava.
36 Assim, feria o teu servo o leão como o urso; assim será este
incircunciso filisteu como um deles; porquanto afrontou os exércitos do
Deus vivo.
37 Disse mais Davi: O SENHOR me livrou †da mão do leão e da do urso;
ele me livrará da mão deste filisteu. Então, disse Saul a Davi: Vai-te
embora, e o SENHOR †seja contigo.
38 E Saul vestiu a Davi das suas vestes, e pôs-lhe sobre a cabeça um
capacete de bronze, e o vestiu de *uma* couraça.
39 E Davi cingiu a espada sobre as suas vestes e começou a andar;
porém nunca *o* havia experimentado; então, disse Davi a Saul: Não
posso andar com isto, pois nunca *o* experimentei. E Davi tirou aquilo de
sobre si.
40 E tomou o seu cajado na mão, e escolheu para si cinco seixos do
ribeiro, e pô-los no alforje de pastor, que trazia, *a saber,* no surrão; e
lançou mão da sua funda e foi-se chegando ao filisteu.
41 **O** filisteu também veio e se vinha chegando a Davi; e o que lhe

levava o escudo *ia* diante dele.
42 E, olhando o filisteu e vendo a Davi, †o desprezou, porquanto era
jovem ruivo e de gentil aspecto.
43 Disse, pois, o filisteu a Davi: Sou eu *algum* cão, †para tu vires a mim
com paus? E o filisteu amaldiçoou a Davi, pelos seus deuses.
44 Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, †e darei a tua carne às aves
do céu e às bestas do campo.
45 Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com
lança, e com escudo; porém eu vou a ti em nome do SENHOR dos
Exércitos, o Deus dos exércitos †de Israel, a quem tens afrontado.
46 Hoje mesmo o SENHOR te entregará na minha mão; e ferir-te-ei, e te
tirarei a cabeça, e os corpos do arraial dos †filisteus darei hoje mesmo
às aves do céu e às bestas da terra; e toda a terra saberá que há Deus
em Israel.
47 E saberá toda esta congregação que o SENHOR salva, †não com
espada, nem com lança; porque do SENHOR *é* a guerra, e ele vos
entregará na nossa mão.

Davi encontra-se com o gigante e mata-o

48 **E** sucedeu que, levantando-se o filisteu e indo encontrar-se com
Davi, apressou-se Davi e correu ao combate, a encontrar-se com o
filisteu.
49 E Davi meteu a mão no alforje, e tomou dali uma pedra, e com a funda
lha atirou, e feriu o filisteu na testa; e a pedra se lhe cravou na testa, e
caiu sobre o seu rosto em terra.
50 Assim, Davi †prevaleceu contra o filisteu, com uma funda e com uma
pedra, e feriu o filisteu, e o matou sem que Davi *tivesse uma* espada na
mão.
51 Pelo que correu Davi, e pôs-se *em pé* sobre o filisteu, e tomou a sua
espada, e tirou-a da bainha; e o matou e lhe cortou com ela a cabeça;
vendo, então, os filisteus que o seu †campeão era morto, †fugiram.
52 Então, os homens de Israel e Judá se levantaram, e jubilaram, e
seguiram os filisteus, até chegar ao vale e até às portas de Ecrom; e
caíram os feridos dos filisteus pelo caminho, de Saaraim †até Gate e até
Ecrom.
53 Então, voltaram os filhos de Israel de perseguirem os filisteus e
despojaram os seus arraiais.

54 E Davi tomou a cabeça do filisteu e a trouxe *a* Jerusalém; porém pôs
as armas dele na sua tenda.
55 **V**endo, porém, Saul sair Davi a encontrar-se com o filisteu, disse a
Abner, o chefe do exército: †De quem é filho este jovem, Abner? E disse
Abner: Vive a tua alma, ó rei, que o não sei.
56 Disse, então, o rei: Pergunta, pois, de quem é filho este jovem.
57 Voltando, pois, Davi de ferir o filisteu, Abner o tomou *consigo* e o
trouxe à presença de Saul, trazendo ele na mão a cabeça †do filisteu.
58 E disse-lhe Saul: De quem és filho, jovem? E disse Davi: †Filho de teu
servo Jessé, belemita.

1Samuel 18

Amizade de Jônatas para com Davi

1 **E** Sucedeu que, acabando ele de falar com Saul, †a alma de
Jônatas se ligou com a alma de Davi; e Jônatas o amou como à sua
própria alma.
2 E Saul, naquele dia, o tomou †e não lhe permitiu que tornasse para
casa de seu pai.
3 E Jônatas e Davi fizeram aliança; porque *Jônatas* o amava como à sua
própria alma.
4 E Jônatas se despojou da capa que *trazia* sobre si e a deu a Davi,
como também as suas vestes, até a sua espada, e o seu arco, e o seu
cinto.
5 E saía Davi aonde quer que Saul o enviava e conduzia-se com
prudência; e Saul o pôs sobre a gente de guerra, e era aceito aos olhos
de todo o povo e até aos olhos dos servos de Saul.
6 **S**ucedeu, porém, que, vindo eles, quando Davi voltava de ferir os
filisteus, †as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro
do rei Saul, cantando e em danças, com adufes, com alegria e com
instrumentos de música.

O cântico das mulheres indigna Saul

7 **E** as mulheres, tangendo, respondiam *umas às outras* †e diziam:
Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares.
8 Então, Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu †mal aos seus
olhos; e disse: Dez milhares deram a Davi, e a mim *somente* milhares;
na verdade, que lhe falta, senão †só o reino?
9 E, desde aquele dia em diante, Saul tinha Davi em suspeita.
10 **E** aconteceu, ao outro dia, que o mau espírito, †*da parte* de Deus,
se apoderou de Saul, e profetizava no meio da casa; e Davi tangia a
harpa com a sua mão, como de dia em dia; †Saul, porém, *tinha* na mão
uma lança.
11 E Saul atirou †com a lança, dizendo: Encravarei a Davi na parede.
Porém Davi se desviou dele *por* duas vezes.
12 **E** temia †Saul a Davi, porque o SENHOR era com ele e se tinha
retirado de Saul.

13 Pelo que Saul o desviou de si e o pôs por chefe de mil; e saía e
†entrava diante do povo.
14 E Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos, e o
SENHOR *era* †com ele.
15 Vendo, então, Saul que tão prudentemente se conduzia, tinha receio
dele.
16 Porém todo o Israel e Judá amavam †Davi, porquanto saía e entrava
diante deles.

Saul intenta matar Davi pela astúcia

17 **P**elo que Saul disse a Davi: Eis que Merabe, †minha filha mais
velha, te darei por mulher; sê-me somente filho valoroso e guerreia as
guerras do SENHOR (Porque Saul dizia *consigo:* Não seja contra ele a
minha mão, mas, sim, a dos filisteus.).
18 Mas Davi disse a Saul: Quem *sou* eu, †e qual *é* a minha vida e a
família de meu pai em Israel, para *vir a* ser genro do rei?
19 Sucedeu, porém, que ao tempo que Merabe, filha de Saul, devia ser
dada a Davi, ela foi dada †por mulher a Adriel, meolatita.

Mical, a filha de Saul, ama a Davi e casa com ele

20 **M**as Mical, †*a outra* filha de Saul, amava a Davi; o que, sendo
anunciado a Saul, pareceu isso bom aos seus olhos.
21 E Saul disse: Eu lha darei, para que lhe sirva †de laço e *para que* a
mão dos filisteus venha *a ser* contra ele. Pelo que Saul disse a Davi:
Com a outra serás hoje meu genro.
22 E Saul deu ordem aos seus servos: Falai em segredo a Davi, dizendo:
Eis que o rei te está *mui* afeiçoado, e todos os seus servos te amam;
agora, pois, *consente em* ser genro do rei.
23 E os servos de Saul falaram todas essas palavras aos ouvidos de
Davi. Então, disse Davi: Parece-vos pouco *aos vossos olhos* ser genro
do rei, sendo eu homem pobre e desprezível?
24 E os servos de Saul lhe anunciaram isso, dizendo: *Foram* tais as
palavras que falou Davi.
25 Então, disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não tem necessidade de
dote, senão de cem †prepúcios de filisteus, para se tomar vingança dos
inimigos do rei. Porquanto Saul tentava fazer cair a Davi pela mão dos
filisteus.

26 E anunciaram os seus servos essas palavras a Davi, e esse negócio
pareceu bem *aos olhos de* Davi, de que fosse genro do rei; porém *ainda*
os dias se não haviam cumprido.
27 Então, Davi se levantou e partiu ele com os seus homens, †e feriram
dentre os filisteus duzentos homens; e Davi trouxe os seus prepúcios, †e
os entregaram todos ao rei, para que fosse genro do rei; então, Saul lhe
deu por mulher a sua filha.
28 E viu Saul e notou que o SENHOR *era* com Davi; e Mical, filha de Saul,
o amava.
29 Então, Saul temeu muito mais a Davi e Saul foi todos os *seus* dias
inimigo de Davi.
30 **E**, saindo †os príncipes dos filisteus para a batalha, sucedeu que
Davi se conduziu mais prudentemente do que todos os servos de Saul;
portanto, o seu nome era mui estimado.

1Samuel 19

Jônatas aplaca o ciúme que seu pai tem de Davi

1 **E** falou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos para que
matassem Davi. Porém Jônatas, filho de Saul, estava †mui afeiçoado a
Davi.
2 E Jônatas o anunciou a Davi, dizendo: Meu pai, Saul, procura matar-te;
pelo que, agora, guarda-te, pela manhã, e fica-te num lugar oculto, e
esconde-te.
3 E sairei eu e estarei à mão de meu pai no campo em que estiveres; e
eu falarei de ti a meu pai, e verei o que houver, e to anunciarei.
4 Então, Jônatas falou †bem de Davi a Saul, seu pai, e disse-lhe: Não
peque o rei contra seu servo Davi, porque ele não pecou contra ti, e
porque os seus feitos te *são* mui bons.
5 Porque pôs a †sua alma na mão e feriu aos filisteus, e fez o SENHOR *um*
grande livramento a todo o Israel; tu *mesmo* o viste e te alegraste; por
que, pois, pecarias †contra sangue inocente, matando Davi sem causa?
6 E Saul deu ouvidos à voz de Jônatas e jurou Saul: Vive o SENHOR, que
não morrerá.
7 E Jônatas chamou a Davi, e contou-lhe todas estas palavras, e Jônatas
levou Davi a Saul; e esteve perante ele †como dantes.
8 **E** tornou a haver guerra; e saiu Davi, e pelejou contra os filisteus, e
feriu-os de grande ferida; e fugiram diante dele.
9 Porém o espírito mau, †*da parte* do SENHOR, se tornou sobre Saul,
estando ele assentado em sua casa e tendo na mão a sua lança, e
tangendo Davi com a mão o *instrumento de música.*
10 E procurava Saul encravar a Davi na parede, porém ele se desviou de
diante de Saul, o qual feriu com a lança a parede; então, fugiu Davi e
escapou naquela *mesma noite.*
11 Porém Saul mandou mensageiros à casa de Davi, que o guardassem
e o matassem pela manhã; do que Mical, sua mulher, avisou a Davi,
dizendo: Se não salvares a tua vida esta noite, amanhã te matarão.

Mical engana a seu pai e salva a Davi

12 **E**ntão, Mical desceu †a Davi por uma janela; e ele se foi, e fugiu, e
escapou.

13 E Mical tomou †uma estátua, e a deitou na cama, e pôs-lhe à
cabeceira *uma* pele de cabra, e a cobriu com uma coberta.
14 E, mandando Saul mensageiros que trouxessem a Davi, ela disse:
Está doente.
15 Então, Saul mandou mensageiros que vissem Davi, dizendo: Trazei-
mo mesmo na cama, para que o mate.
16 Vindo, pois, os mensageiros, eis que estava a estátua na cama, e a
pele de cabra, à sua cabeceira.
17 Então, disse Saul a Mical: Por que assim me enganaste e deixaste ir e
escapar o meu inimigo? E disse Mical a Saul: *Porque* ele me disse:
Deixa-me ir, por que †hei de eu matar-te?
18 **A**ssim, Davi fugiu, e escapou, e veio a Samuel, a Ramá, e lhe
participou tudo quanto Saul lhe fizera; e foram, ele e Samuel, e ficaram
em Naiote.
19 E o anunciaram a Saul, dizendo: Eis que Davi *está* em Naiote, em
Ramá.
20 Então, enviou Saul mensageiros para †trazerem a Davi, os quais
viram uma congregação de profetas profetizando, onde estava Samuel,
que presidia sobre eles; e o Espírito de Deus veio sobre os mensageiros
de Saul, e também †eles profetizaram.
21 E, avisado disso Saul, enviou outros mensageiros, e também estes
profetizaram; então, enviou Saul ainda uns terceiros mensageiros, os
quais também profetizaram.
22 Então, foi também ele mesmo a Ramá e chegou ao poço grande que
estava em Seco; e, perguntando, disse: Onde *estão* Samuel e Davi? E
disseram-lhe: Eis que *estão* em Naiote, em Ramá.
23 Então, foi para Naiote, em Ramá; e o mesmo Espírito de Deus veio
†sobre ele, e ia profetizando, até chegar a Naiote, em Ramá.
24 E ele também despiu †as suas vestes, e ele também profetizou diante
de Samuel, e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite;
pelo que se diz: Está também Saul entre os profetas?

1Samuel 20

A entrevista de Davi com Jônatas

1 **E**ntão, fugiu Davi de Naiote, em Ramá, e veio, e disse perante
Jônatas: Que fiz eu? Qual *é* o meu crime? E qual *é* o meu pecado diante
de teu pai, que procura tirar-me a vida?
2 E *ele* lhe disse: Tal não seja; não morrerás. Eis que meu pai não faz
coisa nenhuma grande, nem pequena, sem primeiro me dar parte; por
que, pois, meu pai me encobriria este negócio? Não é assim.
3 Então, Davi tornou a jurar e disse: Mui bem sabe teu pai que achei
graça a teus olhos; pelo que disse: Não saiba isso Jônatas, para que se
não magoe; e, na verdade, vive o SENHOR, e vive a tua alma, que apenas
há um passo entre mim e a morte.
4 E disse Jônatas a Davi: O que disser a tua alma eu te farei.
5 Disse Davi a Jônatas: Eis que amanhã *é* a †lua nova, em que costumo
assentar-me com o rei para comer; deixa-me tu ir, porém, e esconder-
me-ei no campo, até à terceira tarde.
6 Se teu pai notar a minha ausência, dirás: Davi me pediu muito que o
deixasse ir correndo a Belém, †sua cidade; porquanto *se faz* lá o
sacrifício anual para toda a linhagem.
7 Se disser assim: †*Está* bem! *Então,* teu servo tem paz. Porém, se muito
se indignar, sabe que já está inteiramente determinado no mal.
8 Usa, pois, de misericórdia †com o teu servo, porque fizeste a teu servo
entrar contigo em aliança do SENHOR; se, porém, há em mim crime,
mata-me tu mesmo; †por que me levarias a teu pai?
9 Então, disse Jônatas: Longe de ti tal coisa; porém, se dalguma maneira
soubesse que já este mal está inteiramente determinado por meu pai,
para que viesse sobre ti, não to descobriria eu?
10 E disse Davi a Jônatas: Quem tal me fará saber, se, por acaso, teu pai
te responder asperamente?

Jônatas faz um pacto com Davi

11 **E**ntão, disse Jônatas a Davi: Vem, e saiamos ao campo. E saíram
ambos ao campo.
12 **E** disse Jônatas a Davi: O SENHOR, Deus de Israel, seja
testemunha. Sondando eu a meu pai amanhã a estas horas *ou* depois

de amanhã, e eis que *houver coisa* favorável para Davi, e eu, então, não
enviar a ti e não to fizer saber,
13 o SENHOR †faça assim com Jônatas outro tanto; mas, se aprouver a
meu pai fazer-te mal, também to farei saber e te deixarei partir, e irás em
paz; e o SENHOR seja contigo, †*assim* como foi com meu pai.
14 E, se eu, então, ainda viver, *porventura,* não usarás comigo da
beneficência do SENHOR, para que não morra?
15 Nem tampouco cortarás †da minha casa a tua beneficência
eternamente; nem ainda quando o SENHOR desarraigar da terra a cada
um dos inimigos de Davi.
16 Assim, fez Jônatas *aliança* com a casa de Davi, *dizendo:* O SENHOR o
†requeira da mão dos inimigos de Davi.
17 E Jônatas fez jurar a Davi de novo, porquanto o amava; porque o
amava com *todo* o amor †da sua alma.
18 E disse-lhe Jônatas: †Amanhã é a lua nova, e não te acharão no teu
lugar, pois o teu assento se achará vazio.
19 E, ausentando-te tu três dias, desce apressadamente e vai àquele
lugar †onde te escondeste no dia do negócio; e fica-te junto à pedra de
Ezel.
20 E eu atirarei três flechas para aquela banda, como se atirara ao alvo.
21 E eis que mandarei o moço, *dizendo:* Anda, busca as flechas; se eu
expressamente disser ao moço: Olha que as flechas *estão* para cá de ti,
toma-o *contigo;* vem, porque há paz para ti, e não há nada, vive o
SENHOR.
22 Porém, se disser ao moço assim: Olha que as flechas *estão* para lá de
ti. Vai-te *embora,* porque o SENHOR te deixa ir.
23 E, *quanto* ao negócio †de que eu e tu falamos, eis que o SENHOR *está*
entre mim e ti, eternamente.
24 **E**scondeu-se, pois, Davi no campo; e, sendo a lua nova, assentou-
se o rei para comer pão.
25 E, assentando-se o rei no seu assento, como as outras vezes, no
lugar junto à parede, Jônatas se levantou, e assentou-se Abner ao lado
de Saul; e o lugar de Davi apareceu vazio.
26 Porém, naquele dia, não disse Saul nada, porque dizia: Aconteceu-lhe
alguma coisa, pela qual não está limpo; certamente, †não está limpo.
27 Sucedeu também ao outro dia, o segundo da lua nova, que o lugar de
Davi apareceu vazio; disse, pois, Saul a Jônatas, seu filho: Por que não

veio o filho de Jessé, nem ontem nem hoje, a *comer* pão?
28 E respondeu †Jônatas a Saul: Davi me pediu encarecidamente *que o*
deixasse ir a Belém,
29 dizendo: Peço-*te que* me deixes ir, porquanto a nossa linhagem tem
um sacrifício na cidade, e meu irmão mesmo me mandou ir. Se, pois,
agora tenho achado graça a teus olhos, peço-*te que* me deixes partir,
para que veja meus irmãos. Por isso, não veio à mesa do rei.
30 **E**ntão, se acendeu a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho
da perversa em rebeldia; não sei *eu* que tens elegido o filho de Jessé,
para vergonha tua e para vergonha da nudez de tua mãe?
31 Porque todos os dias que o filho de Jessé viver sobre a terra nem tu
serás firme, nem o teu reino; pelo que envia e traze-mo nesta hora,
porque é digno de morte.
32 Então, respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que †há de
ele morrer? Que tem feito?
33 Então, Saul atirou-lhe com a lança, †para o ferir; assim, entendeu
Jônatas que já seu pai tinha determinado matar a Davi.
34 Pelo que Jônatas, todo encolerizado, se levantou da mesa e, no
segundo dia da lua nova, não comeu pão; porque se magoava por causa
de Davi, pois seu pai o tinha maltratado.
35 **E** aconteceu, pela manhã, que Jônatas saiu ao campo, ao tempo
que tinha ajustado com Davi, e um moço pequeno com ele.
36 Então, disse ao seu moço: Corre a buscar as flechas que eu atirar.
Correu, *pois,* o moço, e ele atirou uma flecha, que fez passar além dele.
37 E, chegando o moço ao lugar da flecha que Jônatas tinha atirado,
gritou Jônatas atrás do moço e disse: Não está, *porventura,* a flecha
mais para lá de ti?
38 E tornou Jônatas a gritar atrás do moço: Apressa-te, avia-te, não te
demores. E o moço de Jônatas apanhou as flechas e veio a seu senhor.
39 E o moço não entendeu coisa alguma; só Jônatas e Davi sabiam
deste negócio.
40 Então, Jônatas deu as suas armas ao moço que trazia e disse-lhe:
Anda *e* leva-as à cidade.
41 E, indo-se o moço, levantou-se Davi da banda do sul, e lançou-se
sobre o seu rosto em terra, e inclinou-se três vezes; e beijaram-se um ao
outro e choraram juntos, até que Davi chorou muito mais.
42 E disse Jônatas a Davi: Vai-te †em paz, porque nós temos jurado

ambos em nome do SENHOR, dizendo: O SENHOR seja perpetuamente
entre mim e ti e entre minha semente e a tua semente.
43 Então, se levantou *Davi* e se foi; e Jônatas entrou na cidade.

1Samuel 21

Davi vai ter com o sacerdote Aimeleque

1 **E**ntão, veio Davi a Nobe, ao sacerdote †Aimeleque; e Aimeleque,
tremendo, saiu ao encontro de Davi e disse-lhe: Por que *vens* só, e
ninguém, contigo?
2 E disse Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei me encomendou *um*
negócio e me disse: Ninguém saiba deste negócio pelo qual eu te enviei
e o qual te ordenei; quanto aos jovens, apontei-lhes tal e tal lugar.
3 Agora, pois, que tens à mão? Dá-me cinco pães na minha mão ou o
que se achar.
4 E, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à
mão; há, porém, pão sagrado, †se ao menos os jovens se abstiveram
das mulheres.
5 E respondeu Davi ao sacerdote e lhe disse: Sim, em boa fé, as
mulheres se nos vedaram desde ontem; e, anteontem, quando eu saí, o
corpo †dos jovens também era santo; e em *alguma* maneira *é pão*
comum, quanto mais que hoje se santificará *outro* no corpo!
6 Então, o sacerdote lhe deu o *pão* sagrado, †porquanto não havia ali
outro pão, senão os pães da proposição, que se tiraram de diante do
SENHOR, para se pôr ali pão quente, no dia em que aquele se tirasse.
7 ***E**stava,* porém, ali, naquele dia, um dos criados de Saul, detido
perante o SENHOR; e *era* seu nome Doegue, edomita, †o mais poderoso
dos pastores de Saul.
8 **E** disse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada
alguma? Porque não trouxe à mão nem a minha espada nem as minhas
armas, porque o negócio do rei era apressado.
9 E disse o sacerdote: A espada de Golias, o filisteu, a quem tu feriste no
†vale do Carvalho, eis que ela *aqui* está, envolta num pano detrás do
éfode; se tu a queres tomar, toma-*a,* porque nenhuma outra *há* aqui,
senão aquela. E disse Davi: Não *há* outra semelhante; dá-ma.

Davi foge para Aquis, rei de Gate

10 **E** Davi levantou-se, e fugiu, aquele dia, de diante de Saul, e veio a
Aquis, rei de Gate.
11 Porém os criados de Aquis lhe disseram: Não *é* este Davi, o rei da

terra? Não se cantava deste nas danças, dizendo: †Saul feriu os seus
milhares, porém Davi, os seus dez milhares?
12 E Davi considerou †essas palavras no seu ânimo e temeu muito
diante de Aquis, rei de Gate.
13 Pelo que se contrafez diante dos olhos deles, e fez-se como doido
entre as suas mãos, e esgravatava nas portas do portal, e deixava correr
saliva pela barba.
14 Então, disse Aquis aos seus criados: Eis que *bem* vedes que este
homem está louco; por que mo trouxestes a mim?
15 Faltam-me a mim doidos, para que trouxésseis este que fizesse
doidices diante de mim? Há de este entrar na minha casa?

1Samuel 22

Davi esconde-se na caverna de Adulão

1 **E**ntão, Davi se retirou dali e se escapou para a caverna de Adulão; e
†ouviram-no seus irmãos e toda a casa de seu pai e desceram ali para
ele.
2 E ajuntou-se a ele todo †homem que se *achava* em aperto, e todo
homem endividado, e todo homem de espírito desgostoso, e ele se fez
chefe deles; e eram com ele uns quatrocentos homens.
3 **E** foi-se Davi dali a Mispa dos moabitas e disse ao rei dos moabitas:
Deixa estar meu pai e minha mãe convosco, até que saiba o que Deus
há de fazer de mim.
4 E trouxe-os perante o rei dos moabitas, e ficaram com ele todos os dias
que Davi esteve no lugar forte.
5 Porém o profeta †Gade disse a Davi: Não fiques naquele lugar forte;
vai e entra na terra de Judá. Então, Davi foi e veio para o bosque de
Herete.

Saul mata todos os sacerdotes de Nobe

6 **E** ouviu Saul que já se sabia de Davi e dos homens que *estavam*
com ele: e estava Saul em Gibeá, debaixo de um arvoredo, em Ramá, e
tinha na mão a sua lança, e todos os seus criados estavam com ele.
7 Então, disse Saul a todos os seus criados que estavam com ele: Ouvi,
peço-vos, filhos de Benjamim, †dar-vos-á também o filho de Jessé, a
todos vós, terras e vinhas, e far-vos-á a todos chefes de milhares e
chefes de centenas,
8 para que todos vós tenhais conspirado contra mim? E ninguém *há* que
me dê aviso de que meu filho tem feito aliança †com o filho de Jessé; e
nenhum dentre vós há que se doa de mim e mo participe, pois meu filho
tem contra mim sublevado a meu servo, para *me* armar ciladas, como *se
vê* neste dia.
9 Então, †respondeu Doegue, o edomita, que também estava com os
criados de Saul, e disse: Ao filho de Jessé vi vir a Nobe, a Aimeleque,
†filho de Aitube,
10 o qual consultou †por ele o SENHOR, e lhe deu mantimento, e lhe deu
também a espada de Golias, o filisteu.

[11] **E**ntão, o rei mandou chamar a Aimeleque, sacerdote, filho de
Aitube, e a toda a casa de seu pai, e aos sacerdotes que *estavam* em
Nobe; e todos eles vieram ao rei.
[12] E disse Saul: Ouve, peço-te, filho de Aitube. E ele disse: Eis-me *aqui,*
senhor meu.
[13] Então, lhe disse Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de
Jessé? Pois deste-lhe pão e espada e consultaste por ele a Deus, para
que se levantasse contra mim a armar-*me* ciladas, como *se vê* neste
dia?
[14] E respondeu Aimeleque ao rei e disse: E quem, entre todos os teus
criados, há *tão* fiel como Davi, o genro do rei, pronto na sua obediência e
honrado na tua casa?
[15] Comecei, *porventura,* hoje a consultar por ele a Deus? Longe de mim
tal! Não impute o rei coisa nenhuma a seu servo, *nem* a toda a casa de
meu pai, pois o teu servo não soube nada de tudo isso, nem muito nem
pouco.
[16] Porém o rei disse: Aimeleque, morrerás certamente, tu e toda a casa
de teu pai.
[17] E disse o rei aos da *sua* guarda, que estavam com ele: Virai-vos e
matai os sacerdotes do SENHOR, porque também a sua mão é com Davi
e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os criados
do rei não quiseram estender †as suas mãos para arremeter contra os
sacerdotes do SENHOR.
[18] Então, disse o rei a Doegue: Vira-te tu e arremete contra os
sacerdotes. Então, se virou Doegue, o edomita, e arremeteu contra os
sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco homens †que vestiam
éfode de linho.
[19] Também a Nobe, †cidade desses sacerdotes, passou a fio de espada;
desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito; e até
os bois, jumentos e ovelhas *passou* a fio de espada.

Abiatar, um dos sacerdotes, escapa e vai ter com Davi

[20] **P**orém escapou †um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, cujo
nome era Abiatar, o qual fugiu atrás de Davi.
[21] E Abiatar anunciou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do
SENHOR.
[22] Então, Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu, naquele dia, que, estando

ali Doegue, o edomita, não deixaria de o denunciar a Saul; eu dei
ocasião contra todas as almas da casa de teu pai.
23 Fica comigo, não temas, porque quem procurar †a minha morte
também procurará a tua, pois estarás salvo comigo.

1Samuel 23

Davi livra Queila

[1] **E** foi anunciado a Davi, dizendo: Eis que os filisteus pelejam contra
Queila †e saqueiam as eiras.
[2] E consultou †Davi ao SENHOR, dizendo: Irei eu e ferirei estes filisteus? E
disse o SENHOR a Davi: Vai, e ferirás os filisteus, e livrarás Queila.
[3] Porém os homens de Davi lhe disseram: Eis que tememos aqui em
Judá, quanto mais indo a Queila contra os esquadrões dos filisteus.
[4] Então, Davi tornou a consultar o SENHOR, e o SENHOR lhe respondeu e
disse: Levanta-te, desce a Queila, porque *te* dou os filisteus na tua mão.
[5] Então, Davi partiu com os seus homens a Queila, e pelejou contra os
filisteus, e levou os gados, e fez grande estrago entre eles; e Davi livrou
os moradores de Queila.
[6] E sucedeu que, quando Abiatar, filho de Aimeleque, fugiu †para Davi, a
Queila, desceu com o éfode na mão.
[7] **E** foi anunciado a Saul que Davi era vindo a Queila. E disse Saul:
Deus o entregou nas minhas mãos, pois está encerrado, entrando numa
cidade de portas e ferrolhos.
[8] Então, Saul mandou chamar a todo o povo à peleja, para que
descessem a Queila, para cercar a Davi e os seus homens.
[9] Sabendo, pois, Davi que Saul maquinava esse mal contra ele, disse a
Abiatar, sacerdote: †Traze aqui o éfode.
[10] E disse Davi: Ó SENHOR, Deus de Israel, teu servo decerto tem ouvido
que Saul procura vir a Queila, para destruir a †cidade por causa de mim.
[11] Entregar-me-ão os cidadãos de Queila na sua mão? Descerá Saul,
como o teu servo tem ouvido? Ah! SENHOR, Deus de Israel, faze-o saber
ao teu servo. E disse o SENHOR: Descerá.
[12] Disse mais Davi: Entregar-me-iam os cidadãos de Queila, a mim e aos
meus homens, nas mãos de Saul? E disse o SENHOR: Entregariam.
[13] Então, se levantou Davi com os seus homens, †uns seiscentos, e
saíram de Queila e foram-se aonde puderam; e, sendo anunciado a Saul
que Davi escapara de Queila, cessou de sair *contra ele.*

Saul persegue Davi no deserto de Zife

[14] **E** Davi permaneceu no deserto, nos lugares fortes, e ficou em um

monte †no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, †porém
Deus não o entregou na sua mão.
15 **V**endo, pois, Davi que Saul saíra à busca da sua vida, Davi *esteve*
no deserto de Zife, num bosque.
16 Então, se levantou Jônatas, filho de Saul, e foi para Davi ao bosque, e
fortaleceu a sua mão em Deus,
17 e disse-lhe: Não temas, que não te achará a mão de Saul, meu pai;
porém tu reinarás sobre Israel, e eu serei contigo o segundo; o que
também Saul, †meu pai, bem sabe.
18 E ambos fizeram †aliança perante o SENHOR. Davi ficou no bosque, e
Jônatas voltou para a sua casa.
19 **E**ntão, †subiram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se
escondeu Davi entre nós nos lugares fortes do bosque, no outeiro de
Haquila, que *está* à mão direita de Jesimom?
20 Agora, pois, ó rei, apressadamente desce conforme todo o desejo da
tua alma; por nós fica †entregarmo-lo nas mãos do rei.
21 Então, disse Saul: Benditos sejais vós do SENHOR, porque vos
compadecestes de mim.
22 Ide, pois, e diligenciai ainda mais, e sabei, e notai o lugar que
frequenta e quem o tenha visto ali; porque me foi dito *que* é astutíssimo.
23 Pelo que atentai *bem* e informai-vos acerca de todos os esconderijos
em que ele se esconde; e, *então,* voltai para mim com toda a certeza, e
ir-me-ei convosco; e há de ser que, se estiver naquela terra, o buscarei
entre todos os milhares de Judá.
24 **E**ntão, se levantaram eles e se foram a Zife, adiante de Saul; Davi,
porém, e os seus homens *estavam* no deserto de Maom, †na planície, à
direita de Jesimom.
25 E Saul e os seus homens se foram em busca *dele,* o que anunciaram
a Davi, que desceu para aquela penha e ficou no deserto de Maom; o
que ouvindo Saul, seguiu a Davi para o deserto de Maom.
26 E Saul ia desta banda do monte, e Davi e os seus homens, da outra
banda do monte; e sucedeu que Davi se apressou †a escapar de Saul;
Saul, porém, e os seus homens cercaram Davi e os seus homens, para
lançar mão deles.
27 Então, veio †um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te e vem,
porque os filisteus, com ímpeto, entraram na terra.
28 Pelo que Saul voltou de perseguir a Davi e foi-se ao encontro dos

filisteus. Por esta razão, aquele lugar se chamou †Sela-Hamalecote.
29 E subiu Davi dali e ficou nos lugares fortes de En-Gedi.

1Samuel 24

Davi corta a orla do manto de Saul

1 **E** sucedeu que, voltando Saul de perseguir os filisteus, lhe
anunciaram, dizendo: Eis que Davi *está* no deserto †de En-Gedi.
2 Então, tomou Saul †três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, e
foi à busca †de Davi e dos seus homens, até aos cumes das penhas das
cabras monteses.
3 E chegou a uns currais de ovelhas no caminho, onde estava uma
caverna; e entrou nela Saul, †a cobrir seus pés; e Davi e os seus
homens estavam aos lados da caverna.
4 Então, os homens de Davi lhe disseram: †Eis aqui o dia do qual o
SENHOR te diz: Eis que te dou o teu inimigo nas tuas mãos, e far-lhe-ás
como *te parecer* bem a teus olhos. E levantou-se Davi e, mansamente,
cortou a orla do manto de Saul.
5 Sucedeu, porém, que, depois, †o coração doeu a Davi, por ter cortado
a orla *do manto* de Saul;
6 e disse aos seus homens: O SENHOR me guarde †de que eu faça tal
coisa ao meu senhor, ao ungido do SENHOR, estendendo eu a minha mão
contra ele, pois é o ungido do SENHOR.
7 E, com estas palavras, †Davi conteve os seus homens e não lhes
permitiu que se levantassem contra Saul; e Saul se levantou da caverna
e prosseguiu o seu caminho.
8 **D**epois, também Davi se levantou, e saiu da caverna, e gritou por
detrás de Saul, dizendo: Rei, meu senhor! E, olhando Saul para trás,
Davi se inclinou com o rosto em terra e se prostrou.
9 E disse Davi a Saul: Por que †dás tu ouvidos às palavras dos homens
que dizem: Eis que Davi procura o teu mal?
10 Eis que este dia os teus olhos viram que o SENHOR, hoje, te pôs em
minhas mãos *nesta* caverna, e alguns disseram que te matasse; porém a
minha mão te poupou; porque disse: Não estenderei a minha mão contra
o meu senhor, pois é o ungido do SENHOR.
11 Olha, pois, meu pai, vê aqui a orla do teu manto na minha mão;
porque, cortando-te eu a orla do manto, te não matei. Adverte, pois, e
†vê que não há na minha mão nem mal nem prevaricação nenhuma, e
não pequei contra ti; porém tu andas à caça da minha vida, para ma

tirares.
12 Julgue o SENHOR †entre mim e ti e vingue-me o SENHOR de ti; porém a
minha mão não será contra ti.
13 Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a impiedade;
porém a minha mão não será contra ti.
14 Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegues? A um cão
†morto? A uma pulga?
15 O SENHOR, porém, será †o juiz, e julgará entre mim e ti, e verá, e
advogará a minha causa, e me defenderá da tua mão.
16 **E** sucedeu que, acabando Davi de falar a Saul todas estas
palavras, disse Saul: *É* esta a tua voz, †meu filho Davi? Então, Saul
alçou a sua voz e chorou.
17 E disse a Davi: †Mais justo és do que eu; pois tu me recompensaste
com bem, e eu te recompensei com mal.
18 E tu mostraste hoje que usaste comigo bem; pois o SENHOR me tinha
posto em tuas mãos, †e tu me não mataste.
19 Porque quem há que, encontrando o seu inimigo, o deixaria ir por bom
caminho? O SENHOR, pois, te pague com bem, pelo que hoje me fizeste.
20 Agora, †pois, eis que *bem* sei que certamente hás de reinar e que o
reino de Israel há de ser firme na tua mão.
21 Portanto, agora, jura-me pelo SENHOR †que não desarraigarás a minha
semente depois de mim, nem desfarás o meu nome da casa de meu pai.
22 Então, jurou Davi a Saul. E foi Saul para a sua casa, porém Davi e os
seus homens subiram ao lugar forte.

1Samuel 25

A morte de Samuel e a retirada de Davi para o deserto de Parã

1 **E** faleceu †Samuel, e todo os filhos de Israel se ajuntaram, e o
prantearam, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou
e desceu ao deserto de Parã.
2 **E** *havia um* homem em †Maom, que tinha as suas possessões no
Carmelo; e *era* este homem mui poderoso, e tinha três mil ovelhas e mil
cabras, e estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.
3 E *era* o nome deste homem Nabal, e o nome de sua mulher, Abigail; e
era a mulher de bom entendimento e formosa, porém o homem *era* duro
e maligno nas obras; e era da casa de Calebe.
4 E ouviu Davi, no deserto, que Nabal tosquiava †as suas ovelhas,
5 e enviou Davi dez jovens, e disse aos jovens: Subi ao Carmelo e, indo
a Nabal, perguntai-lhe, em meu nome, como está.
6 E assim direis àquele próspero: Paz tenhas, †e que a tua casa tenha
paz, e tudo o que tens tenha paz!
7 Agora, pois, tenho ouvido que tens tosquiadores; ora, os pastores que
tens estiveram conosco; agravo nenhum lhes fizemos, nem †coisa
alguma lhes faltou todos os dias que estiveram no Carmelo.
8 Pergunta-o aos teus jovens, e eles to dirão; estes jovens, pois, achem
graça a teus olhos, †porque viemos em bom dia; dá, pois, a teus servos
e a Davi, teu filho, o que achares à mão.
9 **C**hegando, pois, os jovens de Davi e tendo falado a Nabal todas
aquelas palavras em nome de Davi, se calaram.

Nabal recusa dar víveres aos servos de Davi

10 **E** Nabal respondeu aos criados de Davi e disse: †Quem *é* Davi, e
quem *é* o filho de Jessé? Muitos servos há hoje, e cada um foge a seu
senhor.
11 Tomaria †eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas
reses que degolei para os meus tosquiadores e o daria a homens que eu
não sei de onde vêm?
12 Então, os jovens de Davi se tornaram para o seu caminho, e voltaram,
e vieram, e lhe anunciaram *tudo, conforme* todas estas palavras.
13 Pelo que disse Davi aos seus homens: Cada um cinja a sua espada. E

cada um cingiu a sua espada, e cingiu também Davi a sua; e subiram
após Davi uns quatrocentos homens, †e duzentos ficaram com a
bagagem.
14 Porém um dentre os jovens o anunciou a Abigail, mulher de Nabal,
dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros desde o deserto a saudar o
nosso amo; porém ele se lançou a eles.
15 Todavia, aqueles homens têm-nos *sido* muito bons, †e nunca fomos
agravados *deles,* e nada nos faltou em todos os dias que conversamos
com eles, quando estávamos no campo.
16 De muro em redor nos †serviram, assim de dia como de noite, todos
os dias que andamos com eles apascentando as ovelhas.
17 Olha, pois, agora, e vê o que hás de fazer porque *já* de todo
determinado está †o mal contra o nosso amo e contra toda a sua casa, e
ele *é* um tal filho de Belial, que não há quem lhe possa falar.

Abigail apazigua Davi

18 **E**ntão, Abigail se apressou, e tomou duzentos pães, †e dois odres
de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de *trigo* tostado, e
cem cachos de passas, e duzentas pastas de figos passados, e *os* pôs
sobre jumentos,
19 e disse aos seus jovens: †Ide adiante de mim, eis que vos seguirei de
perto. Isso, porém, não declarou a seu marido Nabal.
20 E sucedeu que, andando ela montada num jumento, desceu pelo
encoberto do monte, e eis que Davi e os seus homens lhe vinham ao
encontro, e encontrou-se com eles.
21 E disse Davi: Na verdade, em vão tenho guardado tudo quanto este
tem no deserto, e nada *lhe* faltou de tudo quanto tem, e ele me pagou
mal †por bem.
22 Assim faça †Deus aos inimigos de Davi e outro tanto, se eu deixar até
à manhã, de tudo o que tem, mesmo até †um menino.
23 **V**endo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, e desceu †do jumento, e
prostrou-se sobre o seu rosto diante de Davi, e se inclinou à terra.
24 E lançou-se a seus pés e disse: Ah! Senhor meu, minha *seja* a
transgressão; deixa, pois, falar a tua serva aos teus ouvidos e ouve as
palavras da tua serva.
25 Meu senhor, agora não faça *este* homem de Belial, *a saber,* Nabal,
impressão no seu coração, porque tal é ele qual é o seu nome. †Nabal *é*

o seu nome, e a loucura *está* com ele, e eu, tua serva, não vi os jovens
de meu senhor, que enviaste.
26 Agora, pois, meu senhor, †vive o SENHOR, e vive a tua alma, que o
SENHOR te impediu †de vires com sangue e de que a tua mão te
salvasse; e, agora, tais quais Nabal sejam os teus inimigos e os que
procuram mal contra o meu senhor,
27 e agora esta é a bênção †que trouxe a tua serva a meu senhor; dê-se
aos jovens que andam após as pisadas de meu senhor.
28 Perdoa, pois, à tua serva *esta* transgressão, porque certamente †fará
o SENHOR casa firme a meu senhor, porque meu senhor guerreia †as
guerras do SENHOR, e não se tem achado mal em ti por *todos os* teus
dias.
29 E, levantando-se algum homem para te perseguir e para procurar a
tua morte, então, a vida de meu senhor será atada no feixe dos que
vivem com o SENHOR, teu Deus; porém a vida de teus inimigos se
arrojará ao longe, como do meio do côncavo de uma funda.
30 E há de ser que, usando o SENHOR com o meu senhor conforme todo o
bem que já tem dito de ti e te tiver estabelecido chefe sobre Israel,
31 então, meu senhor, não te será por tropeço, nem por pesar no coração
o sangue que sem causa derramaste, nem tampouco o haver-se salvado
meu senhor a si mesmo; e, quando o SENHOR fizer bem a meu senhor,
lembra-te, então, da tua serva.
32 **E**ntão, Davi disse a Abigail: Bendito †o SENHOR, Deus de Israel, que
hoje te enviou ao meu encontro.
33 E bendito o teu conselho, e bendita tu, que hoje me estorvaste de vir
com sangue e de que a minha mão me salvasse.
34 Porque, na verdade, vive o SENHOR, Deus de Israel, que me †impediu
que te fizesse mal, que se tu não te apressaras e me não vieras ao
encontro, não ficaria a Nabal, até à luz da manhã, nem mesmo um
menino.
35 Então, Davi tomou da sua mão o que tinha trazido e lhe disse: Sobe
em paz à †tua casa; vês *aqui* que tenho dado ouvidos à tua voz e tenho
aceitado a tua face.
36 **E**, vindo Abigail a Nabal, eis que tinha †em sua casa *um* banquete,
como banquete de rei; e o coração de Nabal *estava* alegre nele, e ele *já*
mui embriagado, pelo que não lhe deu a entender palavra alguma,
pequena nem grande, até à luz da manhã.

37 Sucedeu, pois, que pela manhã, havendo *já* saído de Nabal o vinho,
sua mulher lhe deu a entender aquelas palavras; e se amorteceu nele o
seu coração, e ficou ele como pedra.
38 E aconteceu que, *passados* quase dez dias, feriu o SENHOR a Nabal, e
este morreu.
39 **E**, ouvindo Davi que Nabal morrera, disse: Bendito †*seja* o SENHOR,
que pleiteou o pleito da minha afronta da mão de Nabal e deteve a seu
servo do mal, fazendo o SENHOR tornar o mal de Nabal †sobre a sua
cabeça. E mandou Davi falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher.
40 Vindo, pois, os criados de Davi a Abigail, no Carmelo, lhe falaram,
dizendo: Davi nos tem mandado a ti, para te tomar por sua mulher.
41 Então, ela se levantou, e se inclinou com o rosto em terra, e disse: Eis
aqui a tua serva servirá de criada para †lavar os pés dos criados de meu
senhor.
42 E Abigail se apressou, †e se levantou, e montou num jumento com as
suas cinco moças que seguiam as suas pisadas; e ela seguiu os
mensageiros de Davi e foi sua mulher.
43 **T**ambém tomou Davi a Ainoã de Jezreel, e também ambas foram
suas mulheres.
44 Porque Saul tinha dado †sua filha Mical, mulher de Davi, a Palti, filho
de Laís, o qual *era* de Galim.

1Samuel 26

Davi poupa outra vez a vida de Saul

[1] **E** vieram os zifeus a Saul, a Gibeá, dizendo: Não †está Davi
escondido no outeiro de Haquila, à entrada de Jesimom?
[2] Então, Saul se levantou e desceu ao deserto de Zife, e com ele três mil
homens escolhidos de Israel, a buscar a Davi no deserto de Zife.
[3] E acampou-se Saul no outeiro de Haquila, que *está* à entrada de
Jesimom, junto ao caminho; porém Davi ficou no deserto e viu que Saul
vinha após ele ao deserto.
[4] Pois Davi enviou espias e soube que Saul vinha decerto.
[5] E Davi se levantou e veio ao lugar onde Saul se tinha acampado; viu
Davi o lugar onde se tinha deixado Saul e Abner, †filho de Ner, chefe do
seu exército; e Saul estava deitado dentro do lugar dos carros, e o povo
estava acampado ao redor dele.

[6] **E** respondeu Davi e falou a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de
†Zeruia, irmão de Joabe, dizendo: Quem descerá comigo a Saul ao
arraial? E disse Abisai: Eu descerei contigo.
[7] Vieram, pois, Davi e Abisai de noite ao povo, e eis que Saul estava
deitado, dormindo dentro do lugar dos carros, e a sua lança *estava*
pregada na terra à sua cabeceira; e Abner e o povo estavam deitados ao
redor dele.
[8] Então, disse Abisai a Davi: Deus te entregou, hoje, nas mãos a teu
inimigo; deixa-mo, pois, agora, encravar com a lança de uma vez na
terra, e não *o ferirei* segunda vez.
[9] E disse Davi a Abisai: Nenhum dano lhe faças; porque quem †estendeu
a sua mão contra o ungido do SENHOR e ficou inocente?
[10] Disse mais Davi: Vive o SENHOR, †que o SENHOR o ferirá, ou o seu dia
chegará em que morra, ou descerá para a batalha e perecerá.
[11] O SENHOR me guarde †de que eu estenda a mão contra o ungido do
SENHOR; agora, porém, toma lá a lança que *está* à sua cabeceira e a
bilha da água, e vamo-nos.
[12] Tomou, pois, Davi a lança e a bilha da água, da cabeceira de Saul, e
foram-se; e ninguém houve que *o* visse, nem que *o* advertisse, nem que
acordasse; porque todos *estavam* dormindo, †pois havia caído sobre
eles um profundo sono do SENHOR.

[13] **E** Davi, passando à outra banda, pôs-se no cume do monte ao
longe, *de maneira* que entre eles havia grande distância.
[14] E Davi bradou ao povo e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não
responderás, Abner? Então, Abner respondeu e disse: Quem *és* tu, *que*
bradas ao rei?
[15] Então, disse Davi a Abner: *Porventura,* não és varão? E quem *há* em
Israel como tu? Por que, pois, não guardaste tu o rei, teu senhor?
Porque um do povo veio para destruir o rei, teu senhor.
[16] Não é bom isso que fizeste; vive o SENHOR, que sois dignos de morte,
vós que não guardastes a vosso senhor, o ungido do SENHOR; vede, pois,
agora, onde *está* a lança do rei e a bilha da água, que *tinha* à sua
cabeceira.
[17] **E**ntão, conheceu Saul a voz de Davi e disse: Não *é* esta a tua voz,
meu †filho Davi? E disse Davi: Minha voz *é,* ó rei, meu senhor.
[18] Disse mais: Por que persegue o meu senhor assim o seu servo? Pois
†que fiz eu? E que maldade *se acha* nas minhas mãos?
[19] Ouve, pois, agora, te rogo, ó rei, meu senhor, as palavras de teu
servo: Se o SENHOR te incita †contra mim, cheire ele a oferta *de*
manjares; porém, se são *os* filhos dos homens, malditos sejam perante o
SENHOR; pois *eles* me têm repelido †hoje, para que *eu* não fique apegado
à herança do SENHOR, dizendo: Vai, serve a outros deuses.
[20] Agora, pois, não se derrame o meu sangue na terra diante do SENHOR;
pois saiu o rei de Israel em busca de uma pulga, †como quem persegue
uma perdiz nos montes.
[21] **E**ntão, disse Saul: Pequei; †volta, meu filho Davi, porque não
mandarei fazer-te mal; porque foi hoje †preciosa a minha vida aos teus
olhos. Eis que procedi loucamente e errei grandissimamente.
[22] Davi, então, respondeu e disse: Eis aqui a lança do rei; passe cá um
dos jovens e leve-a.
[23] O SENHOR, porém, †pague a cada um a sua justiça e a sua lealdade;
pois o SENHOR te tinha dado hoje na *minha* mão, porém não quis
estender a minha mão contra o ungido do SENHOR.
[24] **E** eis que, assim como foi a tua vida hoje de tanta estima aos meus
olhos, de outra tanta estima seja a minha vida aos olhos do SENHOR, e
ele me livre de toda tribulação.
[25] Então, Saul disse a Davi: Bendito *sejas* tu, meu filho Davi; pois
grandes *coisas* farás e †também prevalecerás. Então, Davi se foi *pelo*

seu caminho, e Saul voltou para o seu lugar.

1Samuel 27

Davi vai ter outra vez com Aquis, rei de Gate

1 **D**isse, porém, Davi no seu coração: Ora, *ainda* algum dia perecerei
pela mão de Saul; não há coisa melhor para mim do que escapar
apressadamente para a terra dos filisteus; para que Saul perca a
esperança de mim e cesse de me buscar por todos os termos de Israel;
e *assim* escaparei da sua mão.
2 Então, Davi se levantou †e passou com os seiscentos homens que
com ele *estavam* a Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.
3 E Davi ficou com †Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada um com
a sua casa; Davi, com ambas as suas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e
Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.
4 E, sendo Saul avisado de que Davi tinha fugido para Gate, não cuidou
mais em o buscar.
5 **E** disse Davi a Aquis: Se eu tenho achado graça aos teus olhos, dá-
me lugar numa das cidades da terra, para que ali habite; pois por que
razão habitaria o teu servo contigo na cidade real?
6 Então, lhe deu Aquis, naquele dia, a *cidade de* Ziclague (pelo que
Ziclague pertence †aos reis de Judá, até ao dia de hoje).
7 E foi o número dos dias que Davi habitou na terra dos filisteus um ano
e quatro meses.
8 **E** subia Davi com os seus homens, e deram sobre †os gesuritas, e
os gersitas, e os amalequitas; porque antigamente eram estes os
moradores da terra desde como quem vai para Sur †até à terra do Egito.
9 E Davi feria aquela terra, e não dava vida nem a homem nem a mulher,
e tomava ovelhas, e vacas, e jumentos, e camelos, e vestes; e voltava e
vinha a Aquis.
10 E dizendo Aquis: Sobre onde destes hoje? Davi dizia: Sobre o Sul de
Judá, e sobre o Sul dos †jerameleus, e sobre o Sul dos queneus.
11 E Davi não dava vida nem a homem nem a mulher, para trazê-los a
Gate, dizendo: Para que, *porventura,* não nos denunciem, dizendo:
Assim Davi o fazia. E este *era* o seu costume por todos os dias que
habitou na terra dos filisteus.
12 E Aquis confiava em Davi, dizendo: Fez-se ele por certo aborrecível
para com o seu povo em Israel; pelo que me será por servo para

sempre.

1Samuel 28

Saul consulta uma pitonisa de En-Dor

1 **E** sucedeu, †naqueles dias, que, juntando os filisteus os seus
exércitos para a peleja, para fazer guerra contra Israel, disse Aquis a
Davi: Sabe, decerto, que comigo sairás ao arraial, tu e os teus homens.
2 Então, disse Davi a Aquis: Assim saberás tu o que fará o teu servo. E
disse Aquis a Davi: Por isso, te terei por guarda da minha cabeça para
sempre.

3 **E** já Samuel †era morto, e todo o Israel o tinha chorado e o tinha
sepultado em Ramá, que *era* a sua cidade; e Saul tinha desterrado os
†adivinhos e os encantadores.
4 E ajuntaram-se os filisteus, e vieram, e acamparam-se em Suném; e
ajuntou Saul †a todo o Israel, e se acamparam em Gilboa.
5 E, vendo Saul o arraial dos filisteus, temeu, e estremeceu muito †o seu
coração.
6 E perguntou Saul ao SENHOR, porém o SENHOR lhe †não respondeu,
nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.
7 Então, disse Saul aos seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha
o espírito de feiticeira, para que vá a ela e a consulte. E os seus criados
lhe disseram: Eis que em En-Dor *há* uma mulher que tem o espírito de
adivinhar.

8 **E** Saul se disfarçou e vestiu outras vestes, e foi ele e com ele dois
homens, e de noite vieram à mulher; e disse: Peço-*te* que me adivinhes
†pelo espírito de feiticeira e me faças subir a quem eu te disser.
9 Então, a mulher lhe disse: Eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem
destruído †da terra os adivinhos e os encantadores; por que, pois, me
armas um laço à minha vida, para me fazer matar?
10 Então, Saul lhe jurou pelo SENHOR, dizendo: Vive o SENHOR, que
nenhum mal te sobrevirá por isso.
11 A mulher, então, lhe disse: A quem te farei subir? E disse ele: Faze-me
subir a Samuel.
12 Vendo, pois, a mulher a Samuel, gritou em alta voz; e a mulher falou a
Saul, dizendo: Por que me tens enganado? Pois tu *mesmo és* Saul.
13 E o rei lhe disse: Não temas; porém que *é* o que vês? Então, a mulher
disse a Saul: Vejo deuses †que sobem da terra.

14 E lhe disse: Como *é* a sua figura? E disse ela: Vem subindo um
homem ancião e está envolto numa capa. Entendendo Saul que era
Samuel, inclinou-se com o rosto em terra e se prostrou.
15 **S**amuel disse a Saul: Por que me desinquietaste, †fazendo-me
subir? Então, disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus
guerreiam contra mim, e Deus se tem desviado de mim e não me
responde mais, nem pelo ministério dos profetas, nem por sonhos; por
isso, te chamei a ti, para que me faças saber o que hei de fazer.
16 Então, disse Samuel: Por que, pois, a mim me perguntas, visto que o
SENHOR te tem desamparado e se tem feito teu inimigo?
17 Porque o SENHOR tem feito para contigo como pela minha boca te
disse, e o SENHOR tem rasgado o reino da tua mão, e o tem dado ao teu
companheiro Davi.
18 Como tu não deste ouvidos †à voz do SENHOR e não executaste o
fervor da sua ira contra Amaleque, por isso, o SENHOR te fez hoje isso.
19 E o SENHOR entregará também a Israel contigo na mão dos filisteus, e
amanhã tu e teus filhos *estareis* comigo; e o arraial de Israel o SENHOR
entregará na mão dos filisteus.
20 **E**, imediatamente, Saul caiu estendido por terra e grandemente
temeu por causa daquelas palavras de Samuel; e não houve força nele,
porque não tinha comido pão todo aquele dia e toda aquela noite.
21 Então, veio a mulher a Saul e, vendo que estava tão perturbado,
disse-lhe: Eis que deu ouvidos a tua criada à tua voz, e pus a minha vida
na minha mão e ouvi as palavras que disseste.
22 Agora, pois, ouve também tu as palavras da tua serva, e porei um
bocado de pão diante de ti, e come, para que tenhas forças para te
pores a caminho.
23 Porém ele *o* recusou e disse: Não comerei. Porém os seus criados e a
mulher o constrangeram; e deu ouvidos à sua voz. E levantou-se do
chão e se assentou sobre uma cama.
24 E tinha a mulher em casa uma bezerra cevada, e se apressou, e a
degolou, e tomou farinha, e a amassou, e a cozeu em *bolos* asmos.
25 E os trouxe diante de Saul e de seus criados, e comeram. Depois,
levantaram-se e se foram naquela mesma noite.

1Samuel 29

Davi marcha com Aquis contra os israelitas

1 **E** ajuntaram os filisteus todos os seus exércitos em †Afeca, e
acamparam-se os israelitas junto à fonte que *está* em Jezreel.
2 E os príncipes dos filisteus se foram para lá com centenas e com
milhares; porém Davi e os seus homens iam com †Aquis na retaguarda.
3 Disseram, então, os príncipes dos filisteus: Que *fazem* aqui estes
hebreus? E disse Aquis aos príncipes dos filisteus: Não *é* este Davi, o
criado de Saul, rei de Israel, que esteve comigo há alguns dias ou anos?
E coisa nenhuma achei †nele, desde o dia em que se revoltou até *ao dia*
de hoje.
4 Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele; e
disseram-lhe os príncipes dos filisteus: Faze voltar a este homem, †e
torne ao seu lugar em que tu o puseste e não desça conosco à batalha,
para que não se nos torne na batalha em adversário; porque com que
aplacaria este a seu senhor? *Porventura,* não *seria* com as cabeças
destes homens?
5 Não *é* este aquele Davi, de quem *uns aos outros* respondiam nas
danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, †porém Davi, as suas
dezenas de milhares?
6 **E**ntão, Aquis chamou a Davi e disse-lhe: Vive o SENHOR, que tu és
reto, e que a tua entrada e a tua saída †comigo no arraial *são* boas aos
meus olhos; porque nenhum mal em ti achei, desde o dia em que a mim
vieste até *ao dia de* hoje; porém aos olhos dos príncipes não agradas.
7 Volta, pois, agora, e volta em paz; para que não faças mal aos olhos
dos príncipes dos filisteus.
8 Então, Davi disse a Aquis: Por quê? Que fiz? Ou que achaste no teu
servo, desde o dia em que estive diante de ti até ao dia de hoje, para
que não vá e peleje contra os inimigos do rei, meu senhor?
9 Respondeu, porém, Aquis e disse a Davi: *Bem* o sei; *e* que, *na*
verdade, aos meus olhos és bom como †um anjo de Deus; porém
disseram os príncipes dos filisteus: Não suba *este* conosco à batalha.
10 Agora, pois, amanhã de madrugada, levanta-te com os criados de teu
senhor, que têm vindo contigo; e, levantando-vos pela manhã de
madrugada e havendo luz, parti.

11 Então, Davi de madrugada se levantou, ele e os seus homens, para
partirem pela manhã e voltarem à terra dos filisteus; e os †filisteus
subiram a Jezreel.

1Samuel 30

Ziclague é saqueada pelos amalequitas

1 **S**ucedeu, pois, que, chegando Davi e os seus homens ao terceiro
dia a Ziclague, †*já* os amalequitas com ímpeto tinham dado sobre o Sul
e sobre Ziclague, e tinham ferido a Ziclague, e a tinham posto a fogo.
2 E levaram cativas as mulheres que *estavam* nela, *porém* a ninguém
mataram, nem pequenos nem grandes; tão somente os levaram consigo
e foram *pelo* seu caminho.
3 E Davi e os seus homens vieram à cidade, e eis que *estava* queimada
a fogo, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas eram levados cativos.
4 Então, Davi e o povo que *se achava* com ele alçaram a sua voz e
choraram, até que neles não houve *mais* força para chorar.
5 Também as duas †mulheres de Davi foram levadas cativas; Ainoã, a
jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.
6 E Davi muito se angustiou, porque o povo †falava de apedrejá-lo,
porque o ânimo de todo o povo estava em amargura, cada um por causa
dos seus filhos e das suas filhas; todavia, Davi se esforçou no SENHOR,
seu Deus.

Davi persegue os amalequitas e livra os cativos

7 **E** disse Davi a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Traze-me,
peço-te, aqui o éfode. E Abiatar trouxe o éfode a Davi.
8 Então, consultou Davi †ao SENHOR, dizendo: Perseguirei eu a esta
tropa? Alcançá-la-ei? E o SENHOR lhe disse: Persegue-a, porque,
decerto, a alcançarás e *tudo* libertarás.
9 Partiu, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que †com ele *se
achavam,* e chegaram ao ribeiro de Besor, onde os que ficaram atrás
pararam.
10 E seguiu-os Davi, ele e os quatrocentos homens, pois que duzentos
homens ficaram atrás, por não poderem, de cansados que estavam,
passar o ribeiro de Besor.
11 **E** acharam no campo um homem egípcio e o trouxeram a Davi;
deram-lhe pão, e comeu, e deram-lhe a beber água.
12 Deram-lhe também um pedaço de massa de figos secos e dois cachos
de passas, e comeu; e voltou-lhe o seu espírito, porque *havia* três dias e

três noites que não tinha comido pão nem bebido água.
13 Então, Davi lhe disse: De quem *és* tu e de onde és? E disse o moço
egípcio: Sou servo de um homem amalequita, e meu senhor me deixou,
porque adoeci há três dias.
14 Nós demos com ímpeto para a banda do sul dos queretitas, †e para a
banda de Judá, e para a banda do sul de †Calebe e pusemos fogo a
Ziclague.
15 E disse-lhe Davi: Poderias, descendo, guiar-me a essa tropa? E disse-
lhe: Por Deus, me jura que me não matarás, nem me entregarás na mão
de meu senhor, e, descendo, te guiarei a essa tropa.
16 E, descendo, o guiou. E eis que *estavam* espalhados sobre a face de
toda a terra, comendo, e bebendo, †e dançando, por todo aquele grande
despojo que tomaram da terra dos filisteus e da terra de Judá.
17 E feriu-os Davi, desde o crepúsculo até à tarde do dia seguinte, e
nenhum deles escapou, senão só quatrocentos jovens que, montados
sobre camelos, fugiram.
18 Assim, livrou Davi tudo quanto tomaram os amalequitas; também as
suas duas mulheres livrou Davi.
19 E ninguém lhes faltou, desde o menor até ao maior e até os filhos e as
filhas; e também desde o despojo até tudo quanto lhes tinham tomado:
†tudo Davi tornou a trazer.
20 Também tomou Davi todas as ovelhas e vacas, *e* levavam-nas diante
do *outro* gado e diziam: Este *é* o despojo de Davi.
21 **E**, chegando Davi aos †duzentos homens que, de cansados que
estavam, não puderam seguir a Davi e que deixaram ficar no ribeiro de
Besor, estes saíram ao encontro de Davi e do povo que com ele *vinha;* e,
chegando-se Davi ao povo, os saudou em paz.

Davi estabelece a lei da divisão da presa

22 **E**ntão, todos os maus e *filhos* de Belial, dentre os homens que
tinham ido com Davi, responderam †e disseram: Visto que não foram
conosco, não lhes daremos do despojo que libertamos; mas que leve
cada um sua mulher e seus filhos e se vá.
23 Porém Davi disse: Não fareis assim, irmãos meus, com o que nos deu
o SENHOR, que nos guardou e entregou a tropa que contra nós vinha nas
nossas mãos.
24 E quem em tal vos daria ouvidos? Porque qual *é* a parte dos que

desceram à †peleja, tal também será a parte dos que ficaram com a
bagagem; igualmente repartirão.
25 O que *assim* foi desde aquele dia em diante, porquanto o pôs por
estatuto e direito em Israel, até *ao dia de* hoje.
26 **E**, chegando Davi a Ziclague, enviou do despojo aos anciãos de
Judá, seus amigos, dizendo: Eis aí para vós uma bênção do despojo dos
inimigos do SENHOR:
27 aos de Betel, e aos de Ramote do †Sul, e aos de Jatir,
28 e aos †de Aroer, e aos de Sifmote, e aos †de Estemoa,
29 e aos de Racal, e aos que *estavam* nas cidades †jerameelitas e nas
cidades dos †queneus,
30 e aos †de Horma, e aos de Borasã, e aos de Atace,
31 e aos †de Hebrom, e a todos os lugares em que andara Davi, ele e os
seus homens.

1Samuel 31

A matança dos israelitas e a morte de Saul

1 **O**s filisteus, †pois, pelejaram contra Israel; e os homens de Israel
fugiram de diante dos filisteus e caíram atravessados †na montanha de
Gilboa.
2 E os filisteus apertaram com Saul e seus filhos e os filisteus mataram a
Jônatas, †e a Abinadabe, e a Malquisua, filhos de Saul.
3 E a peleja se agravou †contra Saul, e os flecheiros o alcançaram; e
muito temeu *por causa* dos flecheiros.
4 Então, disse †Saul ao seu pajem de armas: Arranca a tua espada e
atravessa-me com ela, para que, *porventura,* não venham estes
incircuncisos, e me atravessem, e escarneçam de mim. Porém o seu
pajem de armas não quis, porque †temia muito; então, Saul tomou a
espada e se lançou sobre ela.
5 Vendo, pois, o seu pajem de armas que Saul já era morto, também ele
se lançou sobre a sua espada e morreu com ele.
6 Assim, faleceu Saul, e seus três filhos, e o seu pajem de armas, *e*
também todos os seus homens morreram juntamente naquele dia.
7 E, vendo os homens de Israel que *estavam* desta banda do vale e
desta banda do Jordão que os homens de Israel fugiram e que Saul e
seus filhos estavam mortos, desampararam as cidades e fugiram; e
vieram os filisteus e habitaram nelas.
8 **S**ucedeu, pois, que, vindo os filisteus ao outro dia a despojar os
mortos, acharam a Saul e a seus três filhos estirados na montanha de
Gilboa.
9 E cortaram-lhe a cabeça, e o despojaram das suas armas, e enviaram
pela terra dos filisteus, em redor, a anunciá-lo no templo dos seus ídolos
e †entre o povo.
10 E puseram †as suas armas no templo de Astarote e o seu corpo o
afixaram no muro de Bete-Seã.
11 Ouvindo, então, isso os †moradores de Jabes-Gileade, o que os
filisteus fizeram a Saul,
12 todo homem valoroso †se levantou, e caminharam toda a noite, e
tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete-Seã,
e, vindo a Jabes, os queimaram.

13 E tomaram os seus ossos, e *os* sepultaram debaixo de um †arvoredo,
em Jabes, e jejuaram sete dias.

† **1.1** Rt 1.2; 1Cr 6.27,34
† **1.3** Êx 23.14; Dt 12.5-7; 16.16; Js 18.1; Lc 2.41
† **1.4** Dt 12.17-18; 16.11
† **1.5** Gn 30.2
† **1.6** Jó 24.21
† **1.8** Rt 4.15
† **1.9** 1Sm 3.3
† **1.10** Jó 7.11; 10.1
† **1.11** Gn 8.1; 28.20; 29.32; 30.22; Êx 4.31; Nm 30.3; Jz 11.30; 2Sm 16.12; Sl 25.18
† **1.11** Nm 6.5; Jz 13.5
† **1.15** Sl 62.8; 142.2
† **1.16** Dt 13.13
† **1.17** Jz 18.6; Sl 20.4-5; Mc 5.34; Lc 7.50; 8.4
† **1.18** Gn 33.15; Rt 2.13; Ec 9.7
† **1.19** Gn 4.1; 30.22
† **1.20** que significa *ouvido por Deus*
† **1.21** 1Sm 1.3
† **1.22** Êx 21.6; 1Sm 1.11,28; 2.11,18; 3.1; Lc 2.22
† **1.23** Nm 30.7
† **1.23** 2Sm 7.25
† **1.24** Dt 12.5-6,11
† **1.24** Js 18.1
† **1.25** Lc 2.22
† **1.26** Gn 42.15; 2Rs 2.2,4,6
† **1.27** Mt 7.7
† **1.28** 1Sm 1.11,22
† **2.1** Sl 92.10; 112.9; Lc 1.46; Fp 4.6
† **2.1** Hebr. *chifre*
† **2.2** Êx 15.11; Dt 3.24; 4.35; 32.4; 2Sm 22.32
† **2.3** Sl 94.4; Ml 3.13; Jd 15
† **2.4** Sl 37.15,17; 76.4; Ml 3.13
† **2.5** Sl 34.10; Lc 1.53

† **2.5** Sl 113.9; Is 54.1; Jr 15.9
† **2.6** Dt 32.39; Jó 5.16; Os 6.1
† **2.7** Jó 1.21; Sl 75.8
† **2.8** Jó 36.7; Sl 113.7-8; Dn 4.17; Lc 1.52
† **2.8** Jó 38.4-6; Sl 24.2; Hb 1.3
† **2.9** Sl 91.11; 121.3
† **2.10** 1Sm 7.10; Sl 2.9
† **2.10** Hebr. *o chifre*
† **2.11** 1Sm 2.18; 3.1
† **2.12** Dt 13.13; Jz 2.10; Jr 22.16; Rm 1.28
† **2.15** Lv 3.3-5,16
† **2.17** Gn 6.11; Ml 2.8
† **2.18** Êx 28.4; 1Sm 2.11; 2Sm 6.14
† **2.19** 1Sm 1.3
† **2.20** Gn 14.19
† **2.21** Gn 21.1; Jz 13.24; 1Sm 2.26; 3.19; Lc 1.80; 2.40
† **2.22** Êx 38.8
† **2.25** Nm 15.30
† **2.25** Js 11.20; Pv 15.10
† **2.26** 1Sm 2.21; Pv 3.4; Lc 2.52; At 2.47; Rm 14.18
† **2.27** Êx 4.14,27; 1Rs 13.1
† **2.28** Êx 28.1,4; Nm 16.5; 18.1,7
† **2.28** Lv 2.3,10; 6.16; Nm 5.9
† **2.29** Dt 12.5-6; 32.15
† **2.30** Êx 29.9
† **2.30** Sl 18.21; 91.14; Jr 18.9-10; Ml 2.9
† **2.31** 1Sm 4.11,18,20; 14.3; 22.18; 1Rs 2.27; Ez 44.10
† **2.32** Zc 8.4
† **2.34** 1Sm 4.11; 1Rs 13.3
† **2.35** 1Rs 2.35; 1Cr 29.22; Ez 44.15
† **2.35** 2Sm 7.11,27; 1Rs 11.38; Sl 2.2; 18.50
† **2.36** 1Rs 2.27
† **3.1** 1Sm 2.11; 3.21; Sl 74.9; Am 8.11

† **3.2** Gn 27.1; 48.10; 1Sm 2.22; 4.15
† **3.3** Êx 27.21; Lv 24.3; 1Sm 1.9; 2Cr 13.11
† **3.7** At 19.2
† **3.11** 2Rs 21.22; Jr 19.3
† **3.12** 1Sm 2.30,36
† **3.13** 1Sm 2.12,17,22-23,25,29-31; Ez 7.3; 18.30
† **3.14** Nm 15.30-31; Is 22.14
† **3.17** Rt 1.17
† **3.18** Jó 1.21; 2.10; Sl 39.10; Is 39.8
† **3.19** Gn 39.2,21,23; 1Sm 2.21; 9.6
† **3.20** Jz 20.1
† **3.21** 1Sm 3.1,4
† **4.1** 1Sm 5.1; 7.12
† **4.4** Êx 25.18,22; Nm 7.89; 2Sm 6.2; Sl 80.1; 99.1
† **4.9** 1Co 16.13
† **4.9** Jz 13.1
† **4.10** Lv 26.17; Dt 28.25; 1Sm 4.2; Sl 78.9,62
† **4.11** 1Sm 2.32,34; Sl 78.61,64
† **4.12** Js 7.6; 2Sm 1.2; 13.19; 15.32; Ne 9.1; Jó 2.12
† **4.13** 1Sm 1.9
† **4.15** 1Sm 3.2
† **4.16** 2Sm 1.4
† **4.20** Gn 35.17
† **4.21** que significa *onde é a glória*
† **4.21** 1Sm 14.3
† **4.21** Sl 26.8; 78.61
† **5.1** 1Sm 4.1; 7.12
† **5.2** Jz 16.23
† **5.3** Is 19.1; 46.1-2,7
† **5.4** Jr 50.2; Ez 6.4,6; Mq 1.7
† **5.5** Sf 1.9
† **5.6** Êx 9.3; Dt 28.27; 1Sm 5.7,11; 6.5; Sl 32.4; 78.66; At 3.11
† **5.9** Dt 2.15; 1Sm 5.6,11; 7.13; 12.15; Sl 78.66

† **5.11** 1Sm 5.6,9
† **6.2** Gn 41.8; Êx 7.11; Dn 2.2; 5.7; Mt 2.4
† **6.3** Êx 23.15; Lv 5.15-16; Dt 16.16; 1Sm 6.9
† **6.4** 1Sm 6.17-18; Js 13.3; Jz 3.3
† **6.4** 1Sm 5.6; Js 7.19; Is 42.12; Ml 2.2; Jo 9.24
† **6.5** Êx 7.13; 8.15; 12.31; 14.17; 1Sm 5.4,7
† **6.7** Nm 19.2; 1Sm 6.4-5; 2Sm 6.3
† **6.9** Js 15.10; 1Sm 6.3
† **6.16** Js 13.3
† **6.17** 1Sm 6.4
† **6.19** Êx 19.21; Nm 4.5,15,20; 2Sm 6.7
† **6.20** 2Sm 6.9; Ml 3.2
† **6.21** Js 18.14; Jz 18.12; 1Cr 13.5-6
† **7.1** 1Sm 6.21; Sl 132.6
† **7.1** 2Sm 6.4
† **7.3** Dt 30.2,10; Js 24.14,23; Jz 2.13; 1Rs 8.48; Is 55.7-8
† **7.3** Dt 6.13; 10.20; 13.4; 2Cr 30.19; Jó 11.13-14; Mt 4.10; Lc 4.8
† **7.4** Jz 2.11
† **7.5** Jz 20.1; 2Rs 25.23
† **7.6** Jz 10.10; 2Sm 14.14; 1Rs 8.47; Ne 9.1-2; Sl 106.6; Dn 9.3-5; Jl 2.12
† **7.8** Is 37.4
† **7.9** Sl 99.6; Jr 15.1
† **7.10** Js 10.10; Jz 4.15; 5.20; 1Sm 2.10; 2Sm 22.14-15
† **7.12** Gn 28.18; 31.45; 35.14; Js 4.9; 24.26
† **7.12** que significa *a pedra de ajuda*
† **7.13** Jz 13.1; 1Sm 13.5
† **7.15** Jz 2.16; 1Sm 7.6; 12.11
† **7.17** 1Sm 8.4
† **7.17** Jz 21.4
† **8.1** Dt 16.18; Jz 5.10; 10.4; 12.14; 1Cr 6.28; 2Cr 19.5
† **8.3** Êx 18.21; Dt 16.19; Sl 15.5; Jr 22.15-17; 1Tm 3.3; 6.10

† **8.5** Dt 17.14; 1Sm 8.19-20; Os 13.10; At 13.21
† **8.7** Êx 16.8; 1Sm 10.19; 12.17,19; Os 13.10-11
† **8.9** 1Sm 8.11
† **8.11** Dt 17.16
† **8.11** 1Sm 14.52
† **8.14** 1Rs 21.7; Ez 46.18
† **8.15** ou *oficiais*
† **8.18** Pv 1.25-28; Is 1.15; Mq 3.4
† **8.19** Jr 44.16
† **8.20** 1Sm 8.5
† **8.22** 1Sm 8.7; Os 13.11
† **9.1** 1Sm 14.51; 1Cr 8.33; 9.39
† **9.2** 1Sm 10.26
† **9.4** 2Rs 4.42
† **9.6** Dt 33.1; 1Sm 3.19; 1Rs 13.1
† **9.7** Jz 6.18; 13.17; 1Rs 14.3; 2Rs 4.42; 8.8
† **9.9** Gn 25.22
† **9.9** 2Sm 24.11; 2Rs 17.13; 1Cr 26.28; 29.29; 2Cr 16.7,10; Is 30.10; Am 7.12
† **9.11** Gn 24.11
† **9.12** Gn 31.54; 1Sm 16.2; 1Rs 3.2
† **9.15** 1Sm 15.1; At 13.21
† **9.16** 1Sm 10.1
† **9.16** Êx 2.25; 3.7,9
† **9.17** 1Sm 16.12; Os 13.11
† **9.20** 1Sm 9.3
† **9.20** 1Sm 8.5,19; 12.13
† **9.21** Jz 6.15; 20.46-48; 1Sm 15.17; Sl 68.28
† **9.24** Lv 7.32-33; Ez 24.4
† **10.1** 1Sm 9.16; 16.13; 2Rs 9.3,6; Sl 2.12; At 13.21
† **10.1** Dt 32.9; Sl 78.71
† **10.2** Gn 35.19-20; Js 18.28
† **10.3** Gn 28.22; 35.1,3,7

† **10.5** 1Sm 10.10; 13.3
† **10.5** Êx 15.20-21; 1Sm 9.12; 2Rs 3.15; 1Co 14.1
† **10.6** Nm 11.25; 1Sm 10.10; 16.13; 19.23
† **10.7** Êx 4.8; Jz 6.12; Lc 2.12
† **10.8** 1Sm 11.14-15; 13.4
† **10.8** 1Sm 13.8
† **10.10** 1Sm 10.5-6; 19.20
† **10.11** 1Sm 19.24; Mt 13.54-55; Jo 7.15; At 4.13
† **10.12** Is 54.13; Jo 6.45; 7.16
† **10.17** Jz 11.11; 20.1; 1Sm 7.5-6; 11.15
† **10.18** Jz 6.8
† **10.19** 1Sm 8.7,19; 12.12
† **10.20** Js 7.14,16-17; At 1.24,26
† **10.22** 1Sm 23.2,4,10-11
† **10.23** 1Sm 9.2
† **10.24** 2Sm 21.6; 1Rs 1.25,39; 2Rs 11.12
† **10.25** Dt 17.14; 1Sm 8.11
† **10.26** Jz 20.14; 1Sm 11.4
† **10.27** Dt 13.13; 1Sm 11.12
† **10.27** 2Sm 8.2; 1Rs 4.21; 10.25; 2Cr 17.5; Sl 72.10; Mt 2.11
† **11.1** Jz 21.8; 1Sm 12.12
† **11.1** Gn 26.28; Êx 23.32; 1Rs 20.34; Jó 41.4; Ez 17.13
† **11.2** Gn 34.14; 1Sm 17.26
† **11.4** 1Sm 10.26; 15.34; 2Sm 21.6; Jz 2.4; 21.2
† **11.6** Jz 3.10; 6.34; 11.29; 13.25; 14.6; 1Sm 10.10; 16.13
† **11.7** Jz 19.29
† **11.7** Jz 21.5,8,10
† **11.8** Jz 1.5; 2Sm 24.9
† **11.10** 1Sm 11.3
† **11.11** Jz 7.16; 1Sm 31.11
† **11.12** 1Sm 10.27; Lc 19.27
† **11.13** Êx 14.13,30; 1Sm 19.5; 2Sm 19.22
† **11.14** 1Sm 10.8

† **11.15** 1Sm 10.8,17
† **12.1** 1Sm 8.5,19-20; 10.24; 11.14-15
† **12.2** Nm 27.17; 1Sm 8.1,5,20
† **12.3** 1Sm 10.1; 12.5; 24.6; 2Sm 1.14
† **12.3** Nm 16.15; Dt 16.19; At 20.33; 1Ts 2.5
† **12.5** Êx 22.4; Jo 18.38; At 23.9; 24.16,20
† **12.6** Mq 6.4
† **12.7** Is 1.18; 5.3-4; Mq 6.2-3
† **12.8** Gn 46.4,6; Êx 2.23; 3.10; 4.10
† **12.9** Jz 3.7
† **12.9** Jz 4.2; 10.7; 13.1
† **12.10** Jz 2.13; 3.12; 10.10
† **12.10** Jz 10.15-16
† **12.11** Jz 6.14,32; 11.1; 1Sm 7.13
† **12.12** 1Sm 8.5,19; 11.1
† **12.12** Jz 8.23; 1Sm 8.7; 10.19,24
† **12.13** 1Sm 8.5; 9.20
† **12.13** Os 13.11
† **12.14** Js 24.14; Sl 81.14-15
† **12.15** Lv 26.14-15; Dt 28.15; Js 24.20
† **12.15** 1Sm 12.9
† **12.16** Êx 14.13,31
† **12.17** Pv 26.1
† **12.17** Js 10.12; 1Sm 7.9-10; 8.7; Tg 5.16-18
† **12.19** Êx 14.31; Ed 10.9
† **12.19** Êx 9.28; 10.17; Tg 5.15; 1Jo 5.16
† **12.21** Dt 11.16; Jr 16.19; Hc 2.18; 1Co 8.4
† **12.22** Dt 7.6-7; 14.2; 1Rs 6.13; Js 7.9; Sl 94.14; Jr 14.21; Ez 20.9; Ml 1.2
† **12.23** 1Rs 8.36; 2Cr 6.27; Sl 34.12; Pv 4.11; Jr 6.16; At 12.5; Rm 1.9; Cl 1.9; 2Tm 1.3
† **12.24** Dt 10.21; Sl 126.2-3; Ec 12.13; Is 5.12
† **12.25** Dt 28.36; Js 24.20

† **13.2** 1Sm 10.26
† **13.3** 1Sm 10.5
† **13.6** Jz 6.2
† **13.8** 1Sm 10.8
† **13.13** 1Sm 15.11; 2Cr 16.9
† **13.14** 1Sm 15.28
† **13.14** Sl 89.20; At 13.22
† **13.15** 1Sm 14.2
† **13.17** Js 18.23
† **13.18** Js 13.13-14; 16.3; Ne 11.34
† **13.19** 2Rs 24.14; Jr 24.1
† **13.22** Jz 5.8
† **13.23** 1Sm 14.1,4
† **14.2** 1Sm 13.15
† **14.3** 1Sm 2.28; 4.21; 22.9,11,20
† **14.4** 1Sm 13.23
† **14.6** Jz 7.4,7; 2Cr 14.11
† **14.10** Gn 24.14; Jz 7.11
† **14.15** 2Rs 7.7; Jó 18.11
† **14.19** Nm 27.21
† **14.20** Jz 7.22; 2Cr 20.23
† **14.22** 1Sm 13.6
† **14.23** Êx 14.30; 1Sm 13.5; Sl 44.7-8; Os 1.7
† **14.24** Js 6.26
† **14.25** Êx 3.8; Nm 13.27; Dt 9.28; Mt 3.4-5
† **14.32** Lv 3.17; 7.26; 17.10; 19.26; Dt 12.16,23-24
† **14.35** 1Sm 7.17
† **14.37** 1Sm 28.6
† **14.38** Js 7.14; 1Sm 10.19
† **14.39** 2Sm 12.5
† **14.41** Js 7.16; 1Sm 10.20-21; Pv 16.33; At 1.24
† **14.43** Js 7.19; 1Sm 14.27
† **14.44** Rt 1.17; 1Sm 14.39

† **14.45** 2Sm 14.11; 1Rs 1.52; Lc 21.18
† **14.47** 1Sm 11.11
† **14.47** 2Sm 10.6
† **14.48** 1Sm 15.3,7
† **14.49** 1Sm 31.2; 1Cr 8.33
† **14.51** 1Sm 9.1
† **14.52** 1Sm 8.11
† **15.1** 1Sm 9.16
† **15.2** Êx 17.8,14; Nm 24.20; Dt 25.17
† **15.3** Lv 27.28; Js 6.17,21
† **15.6** Gn 18.25; 19.12,14; Nm 24.21; Jz 1.16; 4.11; Ap 18.4
† **15.6** Êx 18.10,19; Nm 10.29,32
† **15.7** Gn 2.11; 25.18; 1Sm 14.48
† **15.7** Gn 16.7
† **15.8** 1Sm 30.1; 1Rs 20.34-35
† **15.9** 1Sm 15.3,15
† **15.11** Gn 6.6-7; Js 22.16; 1Sm 3.9; 13.13; 15.35; 2Sm 24.16
† **15.11** 1Sm 15.35; 16.1
† **15.12** Js 15.55
† **15.13** Gn 14.19; Jz 17.2; Rt 3.10
† **15.15** Gn 3.12; 1Sm 15.9,21; Pv 18.13
† **15.17** 1Sm 9.21
† **15.20** 1Sm 15.13
† **15.21** 1Sm 15.15
† **15.21** ou *anátema*
† **15.22** Sl 50.8-9; Pv 21.3; Is 1.11,17; Jr 7.22; Mq 6.6-8;
Hb 10.6-9
† **15.22** Ec 5.1; Os 6.6; Mt 5.24; 12.7; 19.13; Mc 12.33
† **15.23** 1Sm 13.14
† **15.24** 2Sm 12.13
† **15.24** Êx 23.2; Pv 29.25; Is 51.12-13
† **15.26** 1Sm 2.30
† **15.27** 1Rs 11.30

† **15.28** 1Sm 28.17-18; 1Rs 11.31
† **15.29** Nm 23.19; Ez 24.14; 2Tm 2.13; Tt 1.2
† **15.30** Jo 5.41; 12.43
† **15.33** Êx 17.11; Nm 14.45; Jz 1.7
† **15.34** 1Sm 11.4
† **15.35** 1Sm 19.24
† **15.35** 1Sm 15.11; 16.1
† **16.1** 1Sm 15.23,35
† **16.1** 1Sm 9.16; 2Rs 9.1; At 13.22
† **16.1** Hebr. *chifre*
† **16.2** 1Sm 9.12; 20.29
† **16.3** ou *Isai*
† **16.3** Êx 4.15; 1Sm 9.16
† **16.4** 1Sm 21.1; 1Rs 2.13; 2Rs 9.22
† **16.5** Êx 19.10,14
† **16.6** 1Sm 17.13; 1Rs 12.26; 1Cr 27.18
† **16.7** Sl 147.10-11
† **16.7** 1Rs 8.39; 1Cr 28.9; Is 55.8; Jr 11.20; 17.10; At 1.24; 2Co 10.7
† **16.8** 1Sm 17.13
† **16.11** 1Sm 17.12
† **16.11** 2Sm 7.8; Sl 78.70
† **16.12** 1Sm 9.17; 17.42; Ct 5.10
† **16.13** Nm 27.18; Jz 11.29; 13.25; 14.6; 1Sm 10.1,6,10; Sl 89.20
† **16.14** Jz 16.20; 1Sm 11.6; 28.15; Sl 51.11
† **16.14** Jz 9.23; 1Sm 18.10; 19.9
† **16.16** Gn 41.46; 1Sm 16.21-22; 1Rs 10.8
† **16.16** 1Sm 16.23; 2Rs 3.15
† **16.18** 1Sm 17.32,34-36
† **16.20** Gn 43.11; 1Sm 10.27; 16.11; 17.15,18,34; Pv 18.16
† **16.21** Gn 41.46; 1Rs 10.8; Pv 22.29
† **16.23** 1Sm 16.14,16

† **17.1** 1Sm 13.5
† **17.1** Js 15.35; 2Cr 28.18
† **17.4** Js 11.22; 2Sm 21.19
† **17.7** 2Sm 21.19
† **17.8** 1Sm 8.17
† **17.9** 1Sm 11.1
† **17.10** 1Sm 17.26; 2Sm 21.21
† **17.12** Gn 35.19; 1Sm 16.1; 17.58; Rt 4.22
† **17.13** 1Sm 16.6,8-9; 1Cr 2.13
† **17.15** 1Sm 16.19
† **17.18** Gn 37.14
† **17.23** 1Sm 17.8
† **17.25** Js 15.16
† **17.26** 1Sm 11.2
† **17.26** Dt 5.26; 1Sm 14.6; 17.10
† **17.27** 1Sm 17.25
† **17.28** Gn 37.4,8,11; Mt 10.36
† **17.29** 1Sm 17.17
† **17.30** 1Sm 17.26-27
† **17.32** Dt 20.1,3; 1Sm 16.18
† **17.33** Nm 13.31; Dt 9.2
† **17.37** 2Co 1.10; 2Tm 4.17-18
† **17.37** 1Sm 20.13; 1Cr 22.11,16
† **17.42** 1Sm 16.12; 1Co 1.27-28
† **17.43** 1Sm 24.14; 2Sm 3.8; 9.8; 16.9; 2Rs 8.13
† **17.44** 1Rs 20.10-11
† **17.45** 2Sm 22.33,35; Sl 124.8; 125.1; 2Co 10.4; Hb 11.33-34
† **17.46** Dt 28.26; Js 4.24; 2Rs 19.19; Is 52.10
† **17.47** 2Cr 20.15; Sl 44.6-7; Os 1.7; Zc 4.6
† **17.50** Jz 3.31; 15.15; 1Sm 21.9; 2Sm 23.21
† **17.51** ou *homem valoroso*
† **17.51** Hb 11.34
† **17.52** Js 15.36

† **17.55** 1Sm 16.21-22
† **17.57** 1Sm 17.54
† **17.58** 1Sm 17.12
† **18.1** Gn 44.30; Dt 13.6; 1Sm 19.2; 20.17; 2Sm 1.26
† **18.2** 1Sm 17.15
† **18.6** Êx 15.20; Jz 11.34
† **18.7** Êx 15.21; 1Sm 21.11; 29.5
† **18.8** Ec 4.4
† **18.8** 1Sm 15.28
† **18.10** 1Sm 16.14; 19.24; 1Rs 18.29; At 16.16
† **18.10** 1Sm 19.9
† **18.11** 1Sm 19.20; 20.33; Pv 27.4
† **18.12** 1Sm 16.13-14,18; 18.15,29; 28.15
† **18.13** Nm 27.17; 1Sm 18.16; 2Sm 5.2
† **18.14** Gn 39.2-3,23; Js 6.27
† **18.16** 1Sm 18.5
† **18.17** Nm 32.20,27,29; 1Sm 17.25; 18.21,25; 25.28; 2Sm 12.9
† **18.18** 1Sm 9.21; 18.23; 2Sm 7.18
† **18.19** Jz 7.22; 2Sm 21.8
† **18.20** 1Sm 18.28
† **18.21** Êx 10.7; 1Sm 18.17
† **18.25** Gn 34.12; Êx 14.24; 1Sm 18.17; 22.17
† **18.27** 1Sm 18.13
† **18.27** 2Sm 3.14
† **18.30** 1Sm 18.5; 2Sm 11.1
† **19.1** 1Sm 18.1
† **19.4** Gn 42.22; Sl 35.12; 109.5; Pv 17.12; 31.8-9; Jr 18.20
† **19.5** Jz 9.17; 12.3; 1Sm 11.13; 17.49-50; 28.21; 1Cr 11.14
† **19.5** 1Sm 20.32; Mt 27.4
† **19.7** 1Sm 16.21; 18.2,13
† **19.9** 1Sm 16.14; 18.10-11
† **19.12** Js 2.15; At 9.24

† **19.13** Hebr. *um terafim*
† **19.17** 2Sm 2.22
† **19.20** 1Sm 10.5; Jo 7.32,45; 1Co 14.3,24-25
† **19.20** Nm 11.25; Jl 2.28
† **19.23** 1Sm 10.10
† **19.24** 1Sm 10.11; 2Sm 6.14,20; Is 20.2; Mq 1.8
† **20.5** Nm 10.10; 28.11; 1Sm 19.2
† **20.6** 1Sm 16.4
† **20.7** Dt 1.23; 2Sm 17.4
† **20.8** Js 2.14; 1Sm 18.3; 20.16; 23.18
† **20.8** 2Sm 14.32
† **20.13** Rt 1.17
† **20.13** Js 1.5; 1Sm 17.37; 1Cr 22.11,16
† **20.15** 2Sm 9.1,3,7; 21.7
† **20.16** 1Sm 25.22; 31.2; 2Sm 4.7; 21.8
† **20.17** 1Sm 18.1
† **20.18** 1Sm 20.5
† **20.19** 1Sm 19.2
† **20.23** 1Sm 20.14-15,42
† **20.26** Lv 7.21; 15.5
† **20.28** 1Sm 20.6
† **20.32** 1Sm 19.5; Mt 27.23; Lc 23.22
† **20.33** 1Sm 18.11; 20.7
† **20.42** 1Sm 1.17
† **21.1** 1Sm 14.3; 16.4
† **21.4** Êx 25.30; Lv 24.5; Mt 12.4
† **21.5** 1Ts 4.4
† **21.6** Lv 8.26; 24.8; Mt 12.3; Mc 2.25; Lc 6.3
† **21.7** 1Sm 22.9
† **21.9** 1Sm 17.2,50; 31.10
† **21.11** 1Sm 18.7; 29.5
† **21.12** Lc 2.19
† **22.1** 2Sm 23.13

† **22.2** Jz 11.3
† **22.5** 2Sm 24.11; 1Cr 21.9; 2Cr 29.25
† **22.7** 1Sm 8.14
† **22.8** 1Sm 18.3; 20.30
† **22.9** 1Sm 21.7; 22.1-3; Sl 52.2
† **22.9** 1Sm 14.3; 21.1
† **22.10** Nm 27.21
† **22.17** Êx 1.17
† **22.18** 1Sm 2.31
† **22.19** 1Sm 22.9,11
† **22.20** 1Sm 2.33; 23.6
† **22.23** 1Rs 2.26
† **23.1** Js 15.44
† **23.2** 1Sm 23.4,6,9; 30.8; 2Sm 5.19,23
† **23.6** 1Sm 22.20
† **23.9** Nm 27.21; 1Sm 30.7
† **23.10** 1Sm 22.19
† **23.13** 1Sm 22.2; 25.13
† **23.14** Js 15.55; Sl 11.2
† **23.14** Sl 54.3-4
† **23.17** 1Sm 24.20
† **23.18** 1Sm 18.3; 20.16,42; 2Sm 21.7
† **23.19** 1Sm 26.1
† **23.20** Sl 54.3
† **23.24** Js 15.55; 1Sm 25.2
† **23.26** Sl 17.9; 31.22
† **23.27** 2Rs 19.9
† **23.28** que é *a rocha de divisões* ou *da fuga*
† **24.1** 2Cr 20.2
† **24.2** 1Sm 23.28
† **24.2** Sl 38.12
† **24.3** Jz 3.24; Sl 141.6
† **24.4** 1Sm 26.8

† **24.5** 2Sm 24.10
† **24.6** 1Sm 26.11
† **24.7** Sl 7.4; Mt 5.44; Rm 12.17,19
† **24.9** Sl 141.6; Pv 16.28; 17.9
† **24.11** 1Sm 26.20; Sl 7.3; 35.7
† **24.12** Gn 16.5; Jz 11.27; 1Sm 26.10; Jó 5.8
† **24.14** 1Sm 17.43; 26.20; 2Sm 9.8
† **24.15** 1Sm 24.12; 2Cr 24.22
† **24.16** 1Sm 26.17
† **24.17** Gn 38.26; 1Sm 26.21; Mt 5.44
† **24.18** 1Sm 26.23
† **24.20** 1Sm 23.17
† **24.21** Gn 21.23; 2Sm 21.6,8
† **25.1** Gn 21.21; Nm 20.29; Dt 34.8; 1Sm 28.3; Sl 120.5
† **25.2** Js 15.55; 1Sm 23.24
† **25.4** Gn 38.13; 2Sm 13.23
† **25.6** 1Cr 12.18; Sl 122.7; Lc 10.5
† **25.7** 1Sm 25.15,21
† **25.8** Ne 8.10; Et 9.19
† **25.10** Jz 9.28; Sl 73.7-8; 123.3-4
† **25.11** Jz 8.6
† **25.13** 1Sm 30.24
† **25.15** 1Sm 25.7
† **25.16** Êx 14.22; Jó 1.10
† **25.17** Dt 13.13; Jz 19.22; 1Sm 20.7
† **25.18** Gn 32.13; Pv 18.16; 21.14
† **25.19** Gn 32.16,20
† **25.21** Sl 109.5; Pv 17.13
† **25.22** Rt 1.17; 1Sm 3.17; 20.13,16; 25.34; 1Rs 14.10; 21.21; 2Rs 9.8
† **25.22** Hebr. *ao que urine à parede*
† **25.23** Js 15.18; Jz 1.14
† **25.25** que significa *tolo*

† **25.26** 2Rs 2.2
† **25.26** Gn 20.6; 1Sm 25.33; 2Sm 18.32; Rm 12.19
† **25.27** Gn 33.11; 1Sm 30.26; 2Rs 5.15
† **25.28** 2Sm 7.11,27; 1Rs 9.5; 1Cr 17.10,25
† **25.28** 1Sm 18.17; 24.11; Jr 10.18
† **25.32** Gn 24.27; Êx 18.10; Sl 41.3; 72.18; Lc 18.6
† **25.34** 1Sm 25.22,26
† **25.35** Gn 19.21; 1Sm 20.42; 2Sm 15.9; 2Rs 5.19; Lc 7.50; 8.48
† **25.36** 2Sm 13.23
† **25.39** 1Sm 25.26,32,34; Pv 22.23
† **25.39** 1Rs 2.44; Sl 7.17
† **25.41** Rt 2.10,13; Pv 15.33
† **25.42** Js 15.56; 1Sm 27.3; 30.5
† **25.44** 2Sm 3.14; Is 10.30
† **26.1** 1Sm 23.19
† **26.5** 1Sm 14.50; 17.55
† **26.6** Jz 7.10-11; 1Cr 2.16
† **26.9** 1Sm 24.6-7; 2Sm 1.16
† **26.10** Gn 47.29; 1Sm 25.38; Sl 94.1-2,23; Lc 18.7; Rm 12.19
† **26.11** 1Sm 24.6,12
† **26.12** Gn 2.21; 15.12
† **26.17** 1Sm 24.16
† **26.18** 1Sm 24.9,11
† **26.19** 2Sm 16.11; 24.1
† **26.19** Dt 4.28; 2Sm 14.16; 20.19; Sl 120.5
† **26.20** 1Sm 24.14
† **26.21** 1Sm 15.24; 24.17
† **26.21** 1Sm 18.30
† **26.23** Sl 7.8-9; 18.20
† **26.25** Gn 32.28
† **27.2** 1Sm 21.10; 25.13
† **27.3** 1Sm 25.43

† **27.6** Js 15.31; 19.5
† **27.8** Êx 17.16; Js 13.2; 16.10; Jz 1.29; 1Sm 15.7-8
† **27.8** Gn 25.18
† **27.10** Jz 1.16; 1Cr 2.9,25
† **28.1** 1Sm 29.1
† **28.3** 1Sm 25.1
† **28.3** Êx 22.18; Lv 19.31; 20.27; Dt 18.10-11; 1Sm 28.9
† **28.4** Js 19.18; 1Sm 31.1; 2Rs 4.8
† **28.5** Jó 18.11
† **28.6** Êx 28.30; Nm 12.6; 27.21; Dt 33.8; 1Sm 14.37; Pv 1.28; Lm 2.9
† **28.8** Dt 18.11; 1Cr 10.13; Is 8.19
† **28.9** 1Sm 28.3
† **28.13** Êx 22.28
† **28.15** Pv 5.11
† **28.18** 1Rs 20.42
† **29.1** 1Sm 4.1
† **29.2** 1Sm 28.1-2
† **29.3** Dn 6.5
† **29.4** 1Cr 12.19
† **29.5** 1Sm 18.7; 21.11
† **29.6** 2Sm 3.25; 2Rs 19.27
† **29.9** 2Sm 14.17; 19.27
† **29.11** 2Sm 4.4
† **30.1** 1Sm 15.7; 27.8
† **30.5** 1Sm 25.42; 2Sm 2.2
† **30.6** Êx 17.4; Hc 3.17-18
† **30.8** 1Sm 23.2,4
† **30.9** 1Sm 30.21
† **30.14** 1Sm 30.16; 2Sm 8.18
† **30.14** Js 14.13
† **30.16** 1Ts 5.3
† **30.19** 1Sm 30.8

† **30.21** 1Sm 30.10
† **30.22** Dt 13.13; Jz 19.22
† **30.24** Nm 31.27; Js 22.8
† **30.27** Js 15.48; 19.8
† **30.28** Js 13.16
† **30.28** Js 15.50
† **30.29** 1Sm 27.10
† **30.29** Jz 1.16
† **30.30** Jz 1.17
† **30.31** Js 14.13; 2Sm 2.1
† **31.1** 1Cr 10.1-12
† **31.1** 1Sm 28.4
† **31.2** 1Sm 14.49; 1Cr 8.33
† **31.3** 2Sm 1.6
† **31.4** Jz 9.54; 1Sm 14.6; 17.26
† **31.4** 2Sm 1.14
† **31.9** 2Sm 1.20
† **31.10** Js 17.11; Jz 1.27; 2.13; 1Sm 21.9; 2Sm 21.12
† **31.11** 1Sm 11.3,9,11
† **31.12** 1Sm 11.1-11; 2Sm 2.4,7; 2Cr 16.14; Jr 34.5; Am 6.10
† **31.13** 2Sm 2.4-5; 21.12-14; Gn 50.10

O Segundo Livro de

Samuel

Índice dos capítulos

Introdução

O **Segundo Livro de Samuel** é a continuação de **1Samuel**. Neste livro se conta a história de Davi, que foi rei primeiro de Judá, no Sul (caps. 1—4). Depois ele foi rei de toda a nação, incluindo Israel, no Norte (caps. 5—24). **2Samuel** narra as lutas de Davi contra os inimigos de dentro e de fora, para se firmar no poder e para estender o seu reino. Davi era um homem de profunda fé e devoção a Deus e como líder foi capaz de conquistar a lealdade do seu povo. Mas ele também cometeu pecados de crueldade e violência, que a Bíblia não esconde. Porém quando o profeta Natã apontou a Davi os seus pecados, ele os confessou e aceitou o castigo de Deus.

A vida e as realizações de Davi impressionaram profundamente o povo de Israel. Tanto assim que, mais tarde, nos tempos de angústia, quando precisavam de outro rei, eles pediam “um filho de Davi”. Desejavam um rei descendente de Davi, que fosse igual a ele.

Esquema do conteúdo

1. Davi governa Judá (1.1—4.12)
2. Davi governa Judá e Israel (5.1—24.25)
   a. Os primeiros anos (5.1—10.19)
   b. Davi e Bate-Seba (11.1—12.25)
   c. Problemas e dificuldades (12.26—20.26)
   d. Os últimos anos (21.1—24.25)

2Samuel 1

Davi mata o amalequita que lhe traz a notícia da morte de Saul

1 **E**, depois da morte de Saul, voltando Davi da †derrota dos
amalequitas e ficando Davi dois dias em Ziclague,
2 sucedeu, ao terceiro dia, que *um* homem †veio do arraial de Saul com
as vestes rotas e *com* terra sobre a cabeça; e sucedeu que, chegando
ele a Davi, se lançou no chão e se inclinou.
3 E Davi lhe disse: De onde vens? E *ele* lhe disse: Escapei do exército de
Israel.
4 E disse-lhe Davi: Como foi lá isso? Peço-te, dize-me. E *ele* lhe
respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo caíram e
morreram, assim como também Saul e Jônatas, seu filho, foram mortos.
5 E disse Davi ao jovem que lhe trazia as novas: Como sabes tu que
Saul e Jônatas, seu filho, são mortos?
6 Então, disse o jovem que lhe dava a notícia: Cheguei por acaso †à
montanha de Gilboa, e eis que Saul estava encostado sobre a sua lança,
e eis que os carros e capitães de cavalaria apertavam com ele.
7 E, olhando ele para trás de si, viu-me a mim e chamou-me; e eu disse:
Eis-me *aqui.*
8 E ele me disse: Quem *és* tu? E eu lhe disse: Sou amalequita.
9 Então, ele me disse: Peço-te, arremessa-te sobre mim e mata-me,
porque angústias me têm cercado, pois toda a minha vida *está* ainda em
mim.
10 Arremessei-me, pois, sobre †ele, e o matei, porque *bem* sabia eu que
não viveria depois da sua queda, e tomei a coroa que *tinha* na cabeça e
a manilha que *trazia* no braço, e as trouxe aqui a meu senhor.
11 **E**ntão, apanhou Davi as suas vestes e as rasgou, †como também
todos os homens que *estavam* com ele.
12 E prantearam, e choraram, e jejuaram até à tarde por Saul, e por
Jônatas, seu filho, e pelo povo do Senhor, e pela casa de Israel, porque
tinham caído à espada.
13 Disse, então, Davi ao jovem que lhe trouxera a nova: De onde és tu?
E disse ele: Sou filho de um *homem* estrangeiro, amalequita.
14 E Davi lhe disse: Como †não temeste tu estender a mão para matares
o ungido do Senhor?

15 Então, chamou †Davi a um dos jovens e disse: Chega *e* lança-te
sobre ele. E ele o feriu, e morreu.
16 E disse-lhe Davi: O †teu sangue *seja* sobre a tua cabeça, porque a tua
própria boca testificou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do SENHOR.

O pranto de Davi por Saul e Jônatas

17 **E** lamentou Davi a Saul e a Jônatas, seu filho, com esta
lamentação,
18 dizendo †ele que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco. Eis
que está escrito no livro do Reto:
19 Ah! Ornamento de Israel! Nos teus altos, fui ferido; como caíram †os
valentes!
20 Não o noticieis †em Gate, não o publiqueis nas ruas de Asquelom,
para que não se alegrem as filhas dos filisteus, para que não saltem *de
contentamento* as filhas dos incircuncisos.
21 *Vós,* montes de Gilboa, †nem orvalho, nem chuva *caia* sobre vós nem
sobre vós, campos de ofertas alçadas, pois aí desprezivelmente foi
arrojado o escudo dos valentes, o escudo de Saul, *como se não fora*
ungido †com óleo.
22 Do sangue dos feridos, da gordura dos valentes, nunca se retirou para
trás o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul.
23 Saul e Jônatas, tão amados †e queridos na sua vida, também na sua
morte se não separaram! Eram mais ligeiros do que *as* águias, mais
†fortes *do* que *os* leões.
24 *Vós,* filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestia de escarlata em
delícias, que vos fazia trazer ornamentos de ouro sobre as vossas
vestes.
25 Como caíram os valentes no meio da peleja! Jônatas nos teus altos *foi*
ferido!
26 Angustiado estou por ti, meu irmão Jônatas; quão amabilíssimo me
eras! Mais maravilhoso me era o teu amor †do que o amor das
mulheres.
27 Como caíram †os valentes, e pereceram as armas de guerra!

2Samuel 2

Davi é aclamado rei de Judá

1 **E** sucedeu, depois disso, que Davi †consultou ao SENHOR, dizendo:
Subirei a alguma das cidades de Judá? E disse-lhe o SENHOR: Sobe. E
disse Davi: Para onde subirei? E disse: †Para Hebrom.
2 E subiu Davi para lá, e também as suas duas mulheres, †Ainoã, a
jezreelita, e Abigail, a mulher de Nabal, o carmelita.
3 Fez também †Davi subir os homens que estavam com ele, cada um
com a sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom.
4 Então, vieram os homens de Judá e †ungiram ali a Davi rei sobre a
casa de Judá. E deram avisos a Davi, dizendo: Os homens de Jabes-
Gileade *são* os que sepultaram Saul.
5 Então, enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade e
disse-lhes: Benditos †*sejais* vós do SENHOR, que fizestes tal beneficência
a vosso senhor, a Saul, e o sepultastes!
6 Agora, pois, †o SENHOR use convosco de beneficência e fidelidade; e
também eu vos farei esse bem, porquanto fizestes isso.
7 Esforcem-se, pois, agora as vossas mãos, e sede homens valentes,
pois Saul, vosso senhor, é morto, mas também os da casa de Judá *já me*
ungiram a mim rei sobre si.

Abner faz Isbosete rei de Israel

8 **P**orém Abner, †filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou a
Isbosete, filho de Saul, e o fez passar a Maanaim.
9 E o constituiu rei sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre Jezreel, e
sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel.
10 Da idade de quarenta anos *era* Isbosete, filho de Saul, quando
começou *a* reinar sobre Israel, e reinou dois anos; mas os da casa de
Judá seguiam a Davi.
11 E foi o número dos dias que Davi †reinou em Hebrom, sobre a casa de
Judá, sete anos e seis meses.

Vitória de Davi sobre Isbosete

12 **E**ntão, saiu Abner, filho de Ner, com os servos de Isbosete, filho de
Saul, de Maanaim a †Gibeão.
13 Saíram também Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi, e se

encontraram uns com os outros perto †do tanque de Gibeão, e pararam
estes desta banda do tanque e os outros daquela banda do tanque.
14 *E* disse Abner a Joabe: Deixa levantar os jovens, e joguem diante de
nós. E disse Joabe: Levantem-se.
15 Então, se levantaram e passaram, por conta, doze de Benjamim, da
parte de Isbosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.
16 E cada um lançou mão da cabeça do outro, *meteu-lhe* a espada pelo
lado, e caíram juntamente; de onde se chamou àquele lugar †Helcate-
Hazurim, que *está* junto a Gibeão.
17 E seguiu-se, naquele dia, uma crua peleja; porém Abner e os homens
de Israel foram feridos diante dos servos de Davi.
18 **E** estavam ali †os três filhos de Zeruia, Joabe, Abisai e Asael; e
Asael *era* ligeiro de pés, como uma das cabras *monteses* que há no
campo.
19 E Asael seguiu após Abner e não declinou de detrás de Abner, nem
para a direita nem para a esquerda.
20 E Abner, olhando para trás, disse: És tu Asael? E disse ele: Eu *sou.*
21 Então, lhe disse Abner: Desvia-te para a direita ou para a esquerda, e
lança mão de um dos jovens, e toma os seus despojos. Porém Asael
não quis desviar-se de detrás dele.
22 Então, Abner tornou a dizer a Asael: Desvia-te de detrás de mim; por
que hei de eu ferir-te e dar contigo em terra? E como levantaria eu o
meu rosto diante de Joabe, teu irmão?
23 Porém, não se querendo ele desviar, Abner o feriu com o conto da
lança pela quinta *costela,* †e a lança lhe saiu por detrás, e caiu ali e
morreu naquele mesmo lugar; e sucedeu que todos os que chegavam ao
lugar onde Asael caiu e morreu paravam.
24 **P**orém Joabe e Abisai seguiram após Abner; e pôs-se o sol,
chegando eles ao outeiro de Amá, que *está* diante de Giá, junto ao
caminho do deserto de Gibeão.
25 E os filhos de Benjamim se ajuntaram detrás de Abner, e fizeram um
batalhão, e puseram-se no cume de um outeiro.
26 Então, Abner gritou a Joabe e disse: Consumirá a espada para
sempre? Não sabes *tu* que por fim haverá amargura? E até quando não
hás de dizer ao povo que deixe de seguir a seus irmãos?
27 E disse Joabe: Vive Deus, que, se não tivesses falado †já desde pela
manhã, o povo teria cessado cada um de seguir a seu irmão.

28 Então, Joabe tocou a buzina, e todo o povo parou, e não perseguiram
mais a Israel e tampouco pelejaram mais.
29 E caminharam Abner e os seus homens toda aquela noite pela
planície; e, passando o Jordão, caminharam por todo o Bitrom, e vieram
a Maanaim.
30 Também Joabe se tornou de seguir a Abner e ajuntou todo o povo, e
dos servos de Davi faltaram dezenove homens além de Asael.
31 Porém os servos de Davi feriram dentre os de Benjamim e dentre os
homens de Abner a trezentos e sessenta homens, *que ali* ficaram
mortos.
32 E levantaram a Asael e sepultaram-no na sepultura de seu pai, *que
estava* em Belém; e Joabe e seus homens caminharam toda aquela
noite, e amanheceu-lhes o dia em Hebrom.

2Samuel 3

1 **E** houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi;
porém Davi se ia fortalecendo, mas os da casa de Saul se iam
enfraquecendo.

Os filhos de Davi que nasceram em Hebrom

2 **E** a Davi †nasceram filhos em Hebrom; foi o seu primogênito Amom,
de Ainoã, a jezreelita;
3 e seu segundo, Quileabe, de Abigail, mulher de Nabal, o carmelita; e o
terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de †Gesur;
4 e o quarto, Adonias, †filho de Hagite; e o quinto, Sefatias, filho de
Abital;
5 e o sexto, Itreão, de Eglá, *também* mulher de Davi; estes nasceram a
Davi em Hebrom.
6 **E**, havendo guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, sucedeu
que Abner se esforçava na casa de Saul.

Abner faz aliança com Davi

7 **E** tinha tido Saul uma concubina, cujo nome era Rispa, †filha de Aiá;
e disse *Isbosete* a Abner: Por que entraste à †concubina de meu pai?
8 Então, se irou muito Abner pelas palavras de Isbosete e disse: *Sou eu*
cabeça de cão, †que *pertença* a Judá? *Ainda* hoje faço beneficência à
casa de Saul, teu pai, a seus irmãos e a seus amigos e te não entreguei
nas mãos de Davi; e tu hoje buscas motivo para me arguires por causa
da maldade *de uma* mulher.
9 Assim faça Deus †a Abner e outro tanto, que, como o SENHOR jurou a
Davi, assim lhe hei de fazer,
10 transferindo o reino da casa de Saul e levantando o trono de Davi
sobre Israel e sobre Judá, desde †Dã até Berseba.
11 E nem ainda uma palavra podia responder a Abner, porque o temia.
12 Então, ordenou Abner da sua parte mensageiros a Davi, dizendo: De
quem *é* a terra? *E* disse: Comigo faze a tua aliança, e eis que a minha
mão será contigo, para tornar a ti todo o Israel.
13 E disse *Davi:* Bem, eu farei contigo aliança, porém uma coisa te peço,
que é: não verás †a minha face se primeiro *me* não trouxeres a Mical,
filha de Saul, quando vieres ver a minha face.

14 Também enviou Davi mensageiros a Isbosete, filho de Saul, dizendo:
Dá-*me* minha mulher Mical, que eu desposei †por cem prepúcios de
filisteus.
15 E enviou Isbosete †e a tirou a seu marido, a Paltiel, filho de Laís.
16 E ia com ela seu marido, caminhando, e chorando detrás dela, até
Baurim. †Então, lhe disse Abner: Vai-te, *agora,* volta. E ele voltou.
17 **E** praticava Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Muito tempo
há que procuráveis que Davi reinasse sobre vós.
18 Fazei-*o,* pois, agora, porque o SENHOR falou †a Davi, dizendo: Pela
mão de Davi, meu servo, livrarei o meu povo das mãos dos filisteus e
das mãos de todos os seus inimigos.
19 E falou também Abner o *mesmo* aos ouvidos de Benjamim; †e foi
também Abner dizer aos ouvidos de Davi, em Hebrom, tudo o que *era*
bom aos olhos de Israel e aos olhos de toda a casa de Benjamim.
20 **E** veio Abner a Davi, a Hebrom, e vinte homens com ele; e Davi fez
um banquete a Abner e aos homens que com ele *vinham.*
21 Então, disse Abner a Davi: Eu me levantarei, e irei, e ajuntarei †ao rei,
meu senhor, todo o Israel, para fazerem aliança contigo; e tu reinarás
sobre tudo o que †desejar a tua alma. Assim, despediu Davi a Abner, e
foi-se ele em paz.

Joabe mata Abner à traição

22 **E** eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma sortida e
traziam consigo grande despojo; e *já* Abner não estava com Davi em
Hebrom, porque este o tinha despedido, e se tinha ido em paz.
23 Chegando, pois, Joabe e todo o exército que *vinha* com ele, deram
aviso a Joabe, dizendo: Abner, filho de Ner, veio ao rei; e o despediu, e
foi-se em paz.
24 Então, Joabe entrou ao rei e disse: Que fizeste? Eis que Abner veio
ter contigo; por que, pois, o despediste de maneira que se fosse assim
livremente?
25 *Bem* conheces a Abner, filho de Ner, que te veio enganar, e saber a
tua saída †e a tua entrada, e entender tudo quanto fazes.
26 E Joabe, retirando-se de Davi, enviou mensageiros atrás de Abner, e o
fizeram voltar desde o poço de Sira, sem que Davi *o* soubesse.
27 Tornando, pois, Abner a Hebrom, Joabe o tomou à parte, à entrada da
porta, †para lhe falar em segredo, e feriu-o ali pela quinta *costela,* e

morreu por causa do sangue de Asael, seu irmão.
28 O que Davi, depois, ouvindo, disse: Inocentes *somos* eu e o meu
reino, para com o SENHOR, para sempre, do sangue de Abner, filho de
Ner.
29 Fique-se †sobre a cabeça de Joabe e sobre toda a casa de seu pai, e
nunca da casa de Joabe falte quem tenha fluxo, nem *quem seja*
†leproso, nem quem se atenha a bordão, nem quem caia à espada, nem
quem necessite de pão.
30 Joabe, pois, e Abisai, seu irmão, mataram a Abner, por ter morto a
Asael, seu irmão, †na peleja em Gibeão.

Davi lamenta a morte de Abner

31 **D**isse, pois, Davi a Joabe e a todo o povo que com ele *estava:*
Rasgai as vossas vestes; †e cingi-vos de panos de saco e ide
pranteando diante de Abner. E o rei Davi ia seguindo o féretro.
32 E, sepultando a Abner em Hebrom, o rei levantou a sua voz e chorou
junto da sepultura de Abner; e chorou todo o povo.
33 E o rei, pranteando a Abner, disse: *Não* morreu Abner como †morre o
vilão?
34 As tuas mãos não *estavam* atadas, nem os teus pés carregados de
grilhões *de bronze, mas* caíste como os que caem diante dos filhos da
maldade! Então, todo o povo chorou muito mais por ele.
35 **E**ntão, todo o povo veio fazer que Davi comesse pão, sendo ainda
dia, porém Davi jurou, †dizendo: Assim Deus me faça e outro tanto, se,
antes que o sol se ponha, eu provar pão ou alguma coisa.
36 O que todo o povo entendendo, pareceu bem aos seus olhos, assim
como tudo quanto o rei fez pareceu bem aos olhos de todo o povo.
37 E todo o povo e todo o Israel entenderam, naquele mesmo dia, que
não procedera do rei que matassem a Abner, filho de Ner.
38 Então, disse o rei aos seus servos: Não sabeis que, hoje, caiu em
Israel um príncipe e um grande?
39 Eu, hoje, estou fraco, *ainda que seja* ungido rei; estes homens, filhos
de Zeruia, †*são* mais †duros do que eu; o SENHOR pagará ao malfeitor,
conforme a sua maldade.

2Samuel 4

Dois servos de Isbosete o matam e trazem a cabeça a Davi

1 **O**uvindo, pois, o filho de Saul que Abner morrera em Hebrom, as
mãos se lhe afrouxaram, †e todo o Israel pasmou.
2 E tinha o filho de Saul dois homens capitães de tropas; *e era* o nome
de um Baaná, e o nome do outro, Recabe, filhos de Rimom, o beerotita,
dos filhos de Benjamim, porque também Beerote se reputava †de
Benjamim.
3 E tinham fugido os beerotitas para †Gitaim e ali têm peregrinado até *ao
dia de* hoje.
4 **E** Jônatas, †filho de Saul, tinha um filho aleijado *de ambos* os pés.
Era da idade de cinco anos quando as novas de Saul e Jônatas vieram
de Jezreel; e sua ama o tomou e fugiu; e sucedeu que, apressando-se
ela a fugir, ele caiu e ficou coxo; o seu nome era Mefibosete.
5 **E** foram os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, e
entraram em casa de Isbosete, no maior calor do dia, estando ele
deitado a dormir, ao meio-dia.
6 E ali entraram até o meio da casa, *como que vindo* tomar trigo, e o
feriram na quinta *costela;* e Recabe e Baaná, seu irmão, †escaparam.
7 Porque entraram na *sua* casa, estando ele na cama deitado na sua
recâmara, e o feriram, e o mataram, e lhe cortaram a cabeça; e,
tomando a sua cabeça, andaram toda a noite caminhando pela planície.
8 E trouxeram a cabeça de Isbosete a Davi, a Hebrom, e disseram ao rei:
Eis aqui a cabeça de Isbosete, filho de Saul, teu inimigo, que te
procurava †a morte; assim, o SENHOR vingou hoje ao rei, meu senhor, de
Saul e da sua semente.
9 Porém Davi, respondendo a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de
Rimom, o beerotita, disse-lhes: Vive o SENHOR que remiu †a minha alma
de toda a angústia,
10 pois se, àquele †que me trouxe novas, dizendo: Eis que Saul morto é,
parecendo-lhe, *porém,* aos seus olhos que era como quem trazia boas-
novas, eu logo lancei mão dele e o matei em Ziclague, *cuidando* ele que
eu, *por isso,* lhe desse alvíssaras,
11 quanto mais a ímpios homens, *que* mataram um homem justo em sua
casa, sobre a sua cama; agora, pois, não requereria †eu o seu sangue

de vossas mãos e não vos exterminaria da terra?
12 E deu Davi ordem †aos seus jovens que os matassem; e cortaram-
lhes os pés e as mãos e os penduraram sobre o tanque de Hebrom;
tomaram, porém, a cabeça de Isbosete e a sepultaram na sepultura †de
Abner, em Hebrom.

2Samuel 5

Davi é constituído rei de todo o Israel

1 **E**ntão, †todas as tribos de Israel vieram a Davi, a Hebrom, e falaram,
dizendo: Eis-nos aqui, teus ossos e tua carne *somos.*
2 E também dantes, sendo Saul ainda †rei sobre nós, eras tu o que saías
e entravas com Israel; e também o SENHOR te disse: Tu apascentarás o
meu povo de Israel †e tu serás chefe sobre Israel.
3 Assim, pois, todos †os anciãos de Israel vieram ao rei, a Hebrom; e o
rei Davi fez com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR; e ungiram
Davi rei sobre Israel.
4 **D**a idade de trinta anos *era* Davi quando começou a †reinar;
quarenta anos reinou.
5 Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos †e seis meses; e em
Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.
6 **E** partiu o rei com os seus homens para Jerusalém, †contra os
jebuseus que habitavam naquela terra e que falaram a Davi, dizendo:
Não entrarás aqui, a menos que lances fora os cegos e os coxos;
querendo dizer: Não entrará Davi aqui.
7 Porém Davi tomou a fortaleza de Sião; esta †é a Cidade de Davi.
8 Porque Davi disse naquele dia: Qualquer que ferir os jebuseus e
chegar ao canal, e aos coxos, e aos cegos, que †a alma de Davi
aborrece, *será cabeça e capitão.* Por isso, se diz: Nem cego nem coxo
entrará nesta casa.
9 Assim, habitou Davi na fortaleza e lhe chamou †a Cidade de Davi; e
Davi foi edificando em redor, desde Milo até dentro.
10 E Davi se *ia cada vez mais* aumentando e crescendo, porque o
SENHOR, Deus dos Exércitos, *era* com ele.
11 **E** Hirão, †rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de
cedro, e carpinteiros, e pedreiros, que edificaram a Davi uma casa.
12 E entendeu Davi que o SENHOR o confirmava rei sobre Israel e que
exaltara o seu reino por amor do seu povo.

Os filhos de Davi que nasceram em Jerusalém

13 **E** tomou †Davi mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois
que viera de Hebrom; e nasceram a Davi mais filhos e filhas.

[14] E estes †*são* os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua,
e Sobabe, e Natã, e Salomão,
[15] e Ibar, e Elisua, e Nefegue, e Jafia,
[16] e Elisama, e Eliada, e Elifelete.
[17] **O**uvindo, †pois, os filisteus que haviam ungido Davi rei sobre Israel,
todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que ouvindo Davi, desceu
à fortaleza.
[18] E os filisteus vieram e se estenderam pelo vale †dos Refains.
[19] E Davi consultou †o SENHOR, dizendo: Subirei contra os filisteus?
Entregar-mos-ás nas minhas mãos? E disse o SENHOR a Davi: Sobe,
porque certamente entregarei os filisteus nas tuas mãos.
[20] Então, veio Davi a Baal-Perazim, †e feriu-os ali Davi, e disse: Rompeu
o SENHOR a meus inimigos diante de mim, como quem rompe águas. Por
isso, chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.
[21] E deixaram †ali os seus ídolos; e Davi e os seus homens os tomaram.
[22] **E** os filisteus tornaram a subir e se estenderam pelo vale dos
Refains.
[23] E Davi consultou †o SENHOR, o qual disse: Não subirás; *mas* rodeia
por detrás deles e virás a eles por defronte das amoreiras.
[24] E há de ser que, ouvindo tu um estrondo †de marcha pelas copas das
amoreiras, então, te apressarás; porque o SENHOR saiu, então, †diante
de ti, a ferir o arraial dos filisteus.
[25] E fez Davi assim como o SENHOR lhe tinha ordenado; e feriu os
filisteus desde Geba †até chegar a Gezer.

2Samuel 6

Davi traz a arca para Jerusalém

1 **E** tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, *em número* de
trinta mil.
2 E levantou-se †Davi e partiu com todo o povo que *tinha* consigo de
Baalá de Judá, para levarem dali para cima a arca de Deus, sobre a qual
se invoca o Nome, o nome do SENHOR dos Exércitos, que se †assenta
entre os querubins.
3 E puseram a arca de Deus em um †carro novo e a levaram da casa de
Abinadabe, que *está* em Geba; e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe,
guiavam o carro novo.
4 E, levando-o da casa †de Abinadabe, que *está* em Geba, com a arca
de Deus, Aiô ia adiante da arca.
5 E Davi e toda a casa de Israel alegravam-se perante o SENHOR, com
toda sorte de *instrumentos de* madeira de faia, com harpas, e com
saltérios, e com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos.
6 **E**, chegando †à eira de Nacom, estendeu Uzá a *mão* à arca de Deus
e segurou-a, porque os bois *a* deixavam pender.
7 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu †ali por
esta imprudência; e morreu ali junto à arca de Deus.
8 E Davi se contristou, porque o SENHOR abrira rotura em Uzá; e chamou
aquele lugar †Perez-Uzá, até *ao dia de hoje.*
9 E temeu †Davi ao SENHOR naquele dia e disse: Como virá a mim a arca
do SENHOR?
10 E não quis Davi retirar para si a arca do SENHOR, para a Cidade de
Davi; mas Davi a fez levar à casa †de Obede-Edom, o geteu.
11 E ficou a arca do SENHOR em casa de Obede-Edom, o geteu, †três
meses; e abençoou †o SENHOR a Obede-Edom e a toda a sua casa.
12 **E**ntão, avisaram a Davi, dizendo: Abençoou o SENHOR a casa de
Obede-Edom e tudo quanto tem, por amor da arca de Deus; †foi, pois,
Davi e trouxe a arca de Deus para cima, da casa de Obede-Edom, à
Cidade de Davi, com alegria.
13 E sucedeu que, quando os que levavam a †arca do SENHOR tinham
dado seis passos, sacrificava ele bois e *carneiros* cevados.
14 E Davi saltava †com todas as suas forças diante do SENHOR; *e estava*

Davi cingido de um éfode de linho.
15 Assim subindo, levavam Davi †e todo o Israel a arca do SENHOR, com
júbilo e ao som das trombetas.
16 **E** sucedeu que, entrando a arca do SENHOR na Cidade de Davi,
†Mical, filha de Saul, estava olhando pela janela e, vendo o rei Davi, *que
ia* bailando e saltando diante do SENHOR, o desprezou no seu coração.
17 E, introduzindo †a arca do SENHOR, a puseram no seu lugar, na tenda
que Davi lhe armara; e ofereceu Davi holocaustos e ofertas pacíficas
perante o SENHOR.
18 E, acabando Davi de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas,
abençoou †o povo em nome do SENHOR dos Exércitos.
19 E repartiu †a todo o povo e a toda a multidão de Israel, desde os
homens até às mulheres, a cada um, um bolo de pão, e *um* bom pedaço
de carne, e *um* frasco *de vinho;* então, foi-se todo o povo, cada um para
sua casa.
20 **E**, voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, filha de Saul,
saiu a encontrar-se com Davi e disse: Quão honrado foi o rei de Israel,
descobrindo-se †hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem
vergonha se descobre qualquer dos vadios.
21 Disse, porém, Davi a Mical: Perante o SENHOR †que me escolheu a
mim antes do que a teu pai e a toda a sua casa, mandando-me *que
fosse* chefe sobre o povo do SENHOR, sobre Israel, perante o SENHOR me
tenho alegrado.
22 E ainda mais do que isto me envilecerei e me humilharei aos meus
olhos; e das servas, de quem falaste, delas serei honrado.
23 E Mical, filha de Saul, †não teve filhos, até ao dia da sua morte.

2Samuel 7

Davi deseja edificar um templo ao Senhor

1 **E** sucedeu que, †estando o rei *Davi* em sua casa, e *que* o Senhor
lhe tinha dado descanso de todos os seus inimigos em redor,
2 disse o rei ao profeta Natã: Ora, olha, eu moro em casa de †cedros e a
arca de Deus mora dentro de cortinas.
3 E disse Natã ao rei: Vai *e* faze tudo quanto *está* no teu coração, porque
†o Senhor *é* contigo.
4 Porém sucedeu, naquela mesma noite, que a palavra do Senhor veio a
Natã, dizendo:
5 Vai e dize a meu servo, a Davi: Assim diz o Senhor: Edificar-me-ias †tu
casa para minha habitação?
6 Porque em casa nenhuma habitei desde o †*dia* em que fiz subir os
filhos de Israel do Egito até *ao dia de* hoje; mas andei em tenda e em
tabernáculo.
7 E, em todo *lugar* em que andei †com todos os filhos de Israel, falei
porventura alguma palavra com qualquer das tribos de Israel, a quem
mandei apascentar †o meu povo de Israel, dizendo: Por que me não
edificais *uma* casa de cedros?
8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo, a Davi: Assim diz o Senhor dos
Exércitos: Eu te tomei †da malhada, de detrás das ovelhas, para que
fosses o chefe sobre o meu povo, sobre Israel.
9 E fui contigo, †por onde quer que foste, e destruí teus inimigos diante
de ti, e fiz para ti um grande †nome, como o nome dos grandes que *há*
na terra.
10 E preparei lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, †para que
habite no seu lugar e não mais seja movido, e nunca mais os filhos da
perversidade o aflijam como dantes,
11 desde o dia †em que mandei *que houvesse* juízes sobre o meu povo
Israel. A ti, porém, te dei descanso de todos os teus inimigos; também o
Senhor te faz saber que o Senhor te fará casa.
12 Quando teus dias forem completos, †e vieres a dormir com teus pais,
então, farei levantar depois de ti a tua semente, que procederá de ti, e
estabelecerei o seu reino.
13 Este edificará †uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono do seu

reino para sempre.
14 Eu lhe serei por pai, †e ele me será por filho; e, se vier a transgredir,
castigá-lo-ei com vara de homens e com açoites de filhos de homens.
15 Mas a minha benignidade se não apartará dele, como †*a* tirei de Saul,
a quem tirei de diante de ti.
16 Porém a tua casa †e o teu reino serão firmados para sempre diante de
ti; teu trono será firme para sempre.
17 Conforme todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim
falou Natã a Davi.
18 **E**ntão, entrou o rei Davi, e ficou perante o SENHOR, e disse: Quem
sou eu, †Senhor JEOVÁ, e qual é a minha casa, que me trouxeste até
aqui?
19 E ainda foi isso †pouco aos teus olhos, Senhor JEOVÁ, senão que
também falaste da casa de teu servo para tempos distantes; é isso †o
costume dos homens, ó Senhor JEOVÁ?
20 E que mais te falará ainda Davi? Pois tu conheces *bem* †a teu servo, ó
Senhor JEOVÁ.
21 Por causa da tua palavra e segundo o teu coração, fizeste toda esta
grandeza, fazendo-a saber a teu servo.
22 Portanto, grandioso és, ó Senhor JEOVÁ, †porque não *há* semelhante a
ti, e não *há outro* Deus, senão tu só, segundo tudo o que temos ouvido
com os nossos ouvidos.
23 E quem †*há* como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a
quem Deus foi resgatar para seu povo? E a fazer-se um nome e a fazer-
vos estas grandes e terríveis coisas, para a tua terra, diante do teu povo,
que tu resgataste do Egito, *desterrando* as nações e a seus deuses?
24 E confirmaste †a teu povo Israel por teu povo para sempre e tu,
SENHOR, te fizeste o seu Deus.
25 Agora, pois, ó Senhor JEOVÁ, esta palavra que falaste acerca de teu
servo e acerca da sua casa, confirma-a para sempre e faze como tens
falado.
26 E engrandeça-se o teu nome para sempre, para que se diga: O
SENHOR dos Exércitos *é* Deus sobre Israel; e a casa de teu servo será
confirmada diante de ti.
27 Pois tu, SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, revelaste aos ouvidos
de teu servo, dizendo: Edificar-te-ei casa. Portanto, o teu servo achou no
seu coração o fazer-te esta oração.

28 Agora, pois, Senhor JEOVÁ, tu és o *mesmo* Deus, e as tuas palavras
são verdade, †e tens falado a teu servo este bem.
29 Sê, pois, agora servido de abençoar a casa de teu servo, para
permanecer para sempre diante de ti, pois tu, ó Senhor JEOVÁ, o
disseste; e com a tua bênção será sempre †bendita a casa de teu servo.

2Samuel 8

As vitórias de Davi sobre várias nações

1 **E** sucedeu, depois †disso, que Davi feriu os filisteus e os sujeitou; e
Davi tomou a †Metegue-Amá das mãos dos filisteus.
2 Também feriu †os moabitas, e os mediu com cordel, fazendo-os deitar
por terra, e *os* mediu *com* dois cordéis para os matar, e *com* um cordel
inteiro para os deixar em vida; ficaram, assim, os moabitas por servos
†de Davi, trazendo presentes.
3 Feriu também Davi a Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, indo †ele
a virar a sua mão para o rio Eufrates.
4 E tomou-lhe Davi mil e seiscentos cavaleiros e vinte mil homens de pé;
e Davi jarretou †todos os *cavalos dos* carros e reservou deles cem
carros.
5 E vieram †os siros de Damasco a socorrer a Hadadezer, rei de Zobá;
porém Davi feriu dos siros vinte e dois mil homens.
6 E Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os siros ficaram por
servos de †Davi, trazendo presentes; e o SENHOR guardou a Davi por
onde quer que ia.
7 E Davi tomou †os escudos de ouro que havia com os servos de
Hadadezer e os trouxe a Jerusalém.
8 Tomou mais o rei Davi *uma* quantidade mui grande de bronze de Betá e
de Berotai, cidades de Hadadezer.
9 **O**uvindo, então, Toí, rei de Hamate, que Davi ferira a todo o exército
de Hadadezer,
10 mandou Toí seu filho Jorão †ao rei Davi, para lhe perguntar como
estava e para lhe dar os parabéns por haver pelejado contra Hadadezer
e por o haver ferido (porque Hadadezer de contínuo fazia guerra a Toí); e
na sua mão trazia vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze,
11 os quais também o rei Davi †consagrou ao SENHOR, juntamente com a
prata e ouro que já havia consagrado de todas as nações que sujeitara:
12 da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de
Amaleque, e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.
13 Também Davi ganhou nome, voltando ele de ferir os siros no vale do
Sal, *a saber,* †a dezoito mil.
14 E pôs guarnições em Edom, em todo o Edom pôs guarnições, e todos

os edomitas †ficaram por servos de Davi; e o SENHOR ajudava a Davi por onde quer que ia.
15 **R**einou, pois, Davi sobre todo o Israel; e Davi julgava e fazia justiça a todo o seu povo.
16 E Joabe, †filho de Zeruia, *era* sobre o exército; e Josafá, filho de Ailude, *era* cronista.
17 E Zadoque, †filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes, e Seraías, escrivão.
18 Também Benaia filho de Joiada, *estava* †com os quereteus e peleteus; porém os filhos de Davi eram †príncipes.

2Samuel 9

A bondade de Davi para com o filho de Jônatas

[1] **E** disse Davi: Há ainda alguém que ficasse da casa de Saul, para
que lhe faça bem †por amor de Jônatas?
[2] E *havia* um servo na casa de Saul cujo nome *era* Ziba; †e o chamaram
que *viesse* a Davi, e disse-lhe o rei: *És* tu Ziba? E ele disse: Servo teu.
[3] E disse o rei: Não *há* ainda algum da casa de Saul para que use com
ele †de beneficência de Deus? Então, disse Ziba ao rei: Ainda há um
filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés.
[4] E disse-lhe o rei: Onde está? E disse Ziba ao rei: Eis que *está* em casa
de †Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.
[5] **E**ntão, mandou o rei Davi e o tomou da casa de Maquir, filho de
Amiel, de Lo-Debar.
[6] E, vindo Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, a Davi, se prostrou
com o rosto *por* terra e se inclinou; e disse Davi: Mefibosete! E ele disse:
Eis aqui teu servo.
[7] E disse-lhe Davi: Não temas, porque †decerto usarei contigo de
beneficência por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras
de Saul, teu pai, e tu de contínuo comerás pão à minha mesa.
[8] Então, se inclinou e disse: Quem *é* teu servo, para tu teres olhado para
um †cão morto *tal* como eu?
[9] **E**ntão, chamou Davi a Ziba, moço de Saul, e disse-lhe: Tudo o que
pertencia a Saul e de toda a sua casa tenho dado †ao filho de teu
senhor.
[10] Trabalhar-lhe-ás, pois, a terra, tu, e teus filhos, e teus servos, e
recolherás *os frutos,* para que o filho de teu senhor tenha pão que coma;
e Mefibosete, filho de teu senhor, de contínuo comerá †pão à minha
mesa. E tinha Ziba quinze filhos †e vinte servos.
[11] E disse Ziba ao rei: Conforme tudo quanto meu senhor, o rei, manda a
seu servo, assim fará teu servo; porém Mefibosete comerá à minha
mesa como um dos filhos do rei.
[12] E tinha Mefibosete um filho pequeno, cujo nome era †Mica; e todos
quantos moravam em casa de Ziba eram servos de Mefibosete.
[13] Morava, pois, Mefibosete em Jerusalém, porquanto de contínuo comia
à mesa do rei; †e era coxo de ambos os pés.

2Samuel 10

Davi derrota os amonitas e os siros

1 **E** aconteceu, depois disso, que morreu o rei dos filhos de Amom, †e
seu filho Hanum reinou em seu lugar.
2 Então, disse Davi: Usarei de beneficência com Hanum, filho de Naás,
como seu pai usou de beneficência comigo. E enviou Davi a consolá-lo,
pelo ministério de seus servos, acerca de seu pai; e vieram os servos de
Davi à terra dos filhos de Amom.
3 Então, disseram os príncipes dos filhos de Amom a seu senhor,
Hanum: *Porventura,* honra Davi a teu pai aos teus olhos, porque te
enviou consoladores? *Porventura,* não te enviou Davi os seus servos
para reconhecerem esta cidade, e para espiá-la, e para transtorná-la?
4 Então, tomou Hanum os servos de Davi, e lhes rapou metade da barba,
e lhes cortou metade das vestes, até às nádegas, †e os despediu.
5 O que fazendo saber a Davi, este enviou a encontrá-los, porque
estavam estes homens sobremaneira envergonhados; e disse o rei:
Deixai-vos estar em Jericó, até que vos torne a crescer a barba; e *então*
vinde.
6 **V**endo, pois, os filhos de Amom que se tinham feito abomináveis
†para Davi, enviaram os filhos de Amom e alugaram dos siros de Bete-
Reobe e dos siros de Zobá vinte mil homens de pé, e do rei de Maaca,
mil homens, e dos homens de Tobe, doze mil homens.
7 O que ouvindo Davi, enviou contra eles a †Joabe com todo o exército
dos valentes.
8 E saíram os filhos de Amom e ordenaram a batalha à entrada da porta,
mas os siros de Zobá e †Reobe e os homens de Tobe e Maaca *estavam*
à parte no campo.
9 **V**endo, pois, Joabe que estava preparada contra ele a frente da
batalha, por diante e por detrás, escolheu dentre todos os escolhidos de
Israel e formou-os em linha contra os siros.
10 E o resto do povo entregou na mão de Abisai, seu irmão, o qual o
formou em linha contra os filhos de Amom.
11 E disse: Se os siros forem mais fortes do que eu, tu me virás em
socorro; e, se os filhos de Amom forem mais fortes que tu, irei a
socorrer-te.

12 Esforça-te, *pois,* †e esforcemo-nos pelo nosso povo e pelas cidades
de nosso Deus; e faça o SENHOR, *então,* o que bem *parecer* aos seus
olhos.
13 Então, se achegou Joabe e o povo que *estava* com ele à peleja contra
os siros; e estes fugiram de diante dele.
14 E, vendo os filhos de Amom que os siros fugiam, também eles fugiram
de diante de Abisai e entraram na cidade; e voltou Joabe dos filhos de
Amom e veio para Jerusalém.
15 Vendo, pois, os siros que tinham sido feridos diante de Israel,
tornaram a refazer-se.
16 E enviou Hadadezer e fez sair os siros que *estavam* da outra banda
do rio, e vieram a Helã; e Sobaque, chefe do exército de Hadadezer,
marchava diante deles.
17 Do que informado Davi, ajuntou a todo o Israel, e passou o Jordão, e
veio a Helã; e os siros se puseram em ordem contra Davi e pelejaram
contra ele.
18 Porém os siros fugiram de diante de Israel, e Davi feriu dentre os siros
aos homens de setecentos carros e quarenta mil homens de cavalo;
†também ao *mesmo* Sobaque, general do exército, feriu, e morreu ali.
19 Vendo, pois, todos os reis, servos de Hadadezer, que haviam ficado
mal diante de Israel, †fizeram paz com Israel e o serviram; e temeram os
siros de socorrer mais aos filhos de Amom.

2Samuel 11

Davi comete um adultério e um homicídio

1 **E** aconteceu que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis
saem para a guerra, enviou †Davi a Joabe, e a seus servos com ele, e a
todo o Israel, para que destruíssem os filhos de Amom e cercassem
Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém.
2 E aconteceu, à hora da tarde, que Davi se levantou do seu leito, e
andava passeando †no terraço da casa real, e viu do terraço a uma
mulher *que* se estava lavando; e *era* esta mulher mui formosa à vista.
3 E enviou Davi e perguntou por aquela mulher; e disseram: *Porventura,*
não *é* esta Bate-Seba, filha de Eliã e mulher †de Urias, o heteu?
4 Então, enviou Davi mensageiros e a mandou trazer; e, entrando ela a
ele, se deitou †com ela (e *já* ela se tinha purificado da sua imundície);
então, voltou ela para sua casa.
5 E a mulher concebeu, e enviou, e fê-lo saber a Davi, e disse: Pejada
estou.
6 **E**ntão, enviou Davi a Joabe, *dizendo:* Envia-me Urias, o heteu. E
Joabe enviou Urias a Davi.
7 Vindo, pois, Urias a ele, perguntou Davi como ficava Joabe, e como
ficava o povo, e como ia a guerra.
8 Depois, disse Davi a Urias: Desce à tua casa e lava †os teus pés. E,
saindo Urias da casa real, *logo* saiu atrás dele iguaria do rei.
9 Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do
seu senhor, e não desceu à sua casa.
10 E o fizeram saber a Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa.
Então, disse Davi a Urias: Não vens tu *de uma* jornada? Por que não
desceste à tua casa?
11 E disse Urias a Davi: †A arca, e Israel, e Judá ficam em tendas; e
Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados no
campo; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber e para me
deitar com minha mulher? Pela tua vida e pela vida da tua alma, não
farei tal coisa.
12 Então, disse Davi a Urias: Fica cá ainda hoje, e amanhã te despedirei.
Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.
13 E Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e †o embebedou; e,

à tarde, saiu a deitar-se na sua cama, como os servos de seu senhor;
porém não desceu à sua casa.
14 **E** sucedeu que, pela manhã, Davi †escreveu uma carta a Joabe e
mandou-lha por mão de Urias.
15 Escreveu na carta, dizendo: Ponde Urias na frente da maior força da
peleja; e retirai-vos de detrás dele, para que seja ferido †e morra.
16 Aconteceu, pois, que, tendo Joabe observado bem a cidade, pôs a
Urias no lugar onde sabia que *havia* homens valentes.
17 E, saindo os homens da cidade e pelejando com Joabe, caíram *alguns*
do povo, dos servos de Davi; e morreu também Urias, o heteu.
18 Então, enviou Joabe e fez saber a Davi todo o sucesso daquela
peleja.
19 E deu ordem ao mensageiro, dizendo: Acabando tu de contar ao rei
todo o sucesso desta peleja,
20 e, sucedendo que o rei se encolerize e te diga: Por que vos chegastes
tão perto da cidade a pelejar? Não sabíeis vós que haviam de atirar do
muro?
21 Quem feriu a Abimeleque, †filho de Jerubesete? Não lançou uma
mulher sobre ele, do muro, um pedaço de uma mó corredora, de que
morreu em Tebes? Por que vos chegastes ao muro? Então, dirás:
Também morreu teu servo Urias, o heteu.
22 **E** foi o mensageiro, e entrou, e fez saber a Davi tudo para que
Joabe o enviara.
23 E disse o mensageiro a Davi: Na *verdade,* que mais poderosos foram
aqueles homens do que nós e saíram a nós ao campo; porém nós fomos
contra eles, até à entrada da porta.
24 Então, os flecheiros atiraram contra os teus servos desde o alto do
muro, e morreram *alguns* dos servos do rei; e também morreu o teu
servo Urias, o heteu.
25 E disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não te pareça isso
mal aos teus olhos; pois a espada tanto consome este como aquele;
esforça a tua peleja contra a cidade e a derrota; esforça-o tu assim.
26 **O**uvindo, pois, a mulher de Urias que Urias, seu marido, era morto,
lamentou a seu senhor.
27 E, passado o luto, enviou Davi e a recolheu em sua casa; e lhe foi por
mulher †e ela lhe deu um filho. Porém essa coisa que Davi fez pareceu
mal aos olhos do SENHOR.

2Samuel 12

Natã, o profeta, repreende a Davi

1 **E** o SENHOR enviou Natã a Davi; e, entrando ele a Davi, disse-lhe:
Havia †numa cidade dois homens, um rico e outro pobre.
2 O rico tinha muitíssimas ovelhas e vacas;
3 mas o pobre não tinha coisa nenhuma, senão uma pequena cordeira
que comprara e criara; e ela havia crescido com ele e com seus filhos
igualmente; do seu bocado comia, e do seu copo bebia, e dormia em seu
regaço, e a tinha como filha.
4 E, vindo um viajante ao homem rico, deixou este de tomar das suas
ovelhas e das suas vacas para guisar para o viajante que viera a ele; e
tomou a cordeira do homem pobre e a preparou para o homem que viera
a ele.
5 Então, o furor de Davi se acendeu em grande maneira contra aquele
homem, e disse a Natã: Vive o SENHOR, que digno de morte é o homem
que fez isso.
6 E pela cordeira †tornará a dar o quadruplicado, porque fez tal coisa e
porque não se compadeceu.
7 **E**ntão, disse Natã a Davi: Tu *és* este homem. Assim diz o SENHOR,
Deus de Israel: Eu te ungi †rei sobre Israel e eu te livrei das mãos de
Saul;
8 e te dei a casa de teu senhor e as mulheres de teu senhor em teu seio
e também te dei a casa de Israel e de Judá; e, se *isto é* pouco, mais te
acrescentaria tais e tais coisas.
9 Por que, *pois,* †desprezaste a palavra do SENHOR, fazendo o mal diante
de seus olhos? A Urias, o heteu, feriste à espada, e a sua mulher
tomaste por tua mulher; e a ele mataste com a espada dos filhos de
Amom.
10 Agora, pois, †não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto
me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para que te seja
por mulher.
11 Assim diz o SENHOR: Eis que suscitarei da tua *mesma* casa o mal
sobre ti, e tomarei tuas mulheres †perante os teus olhos, e as darei a teu
próximo, o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.
12 Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei †este negócio perante todo

o Israel e perante o sol.
13 Então, disse Davi a Natã: †Pequei contra o Senhor. E disse Natã a
Davi: †Também o Senhor traspassou o teu pecado; não morrerás.
14 Todavia, porquanto com este feito deste lugar sobremaneira a que os
inimigos do Senhor blasfemem, †também o filho que te nasceu
certamente morrerá.
15 Então, Natã foi para sua casa.
E o Senhor feriu a criança que a mulher de Urias dera a Davi; e a
criança adoeceu gravemente.
16 E buscou Davi a Deus pela criança; e jejuou Davi, e entrou, e passou
a noite prostrado †sobre a terra.
17 Então os anciãos da sua casa se levantaram e *foram* a ele, para o
levantar da terra; porém ele não quis, e não comeu pão com eles.
18 E sucedeu que, ao sétimo dia, morreu a criança; e temiam os servos
de Davi dizer-lhe que a criança era morta, porque diziam: Eis que, sendo
a criança *ainda* viva, lhe falávamos, porém não dava ouvidos à nossa
voz; como, pois, lhe diremos que a criança é morta? Porque *mais* mal
lhe faria.
19 Viu, porém, Davi que seus servos falavam baixo e entendeu Davi que
a criança era morta, pelo que disse Davi a seus servos: É morta a
criança? E eles disseram: É morta.
20 Então, Davi se levantou da terra, e se lavou, †e se ungiu, e mudou de
vestes, e entrou na Casa do Senhor, e adorou; então, veio a sua casa e
pediu *pão;* e lhe puseram pão, e comeu.
21 E disseram-lhe seus servos: Que *é* isso que fizeste? Pela criança viva
jejuaste e choraste; porém, depois que morreu a criança, te levantaste e
comeste pão.
22 E disse ele: Vivendo ainda a criança, jejuei e chorei, porque dizia:
†Quem sabe *se* o Senhor se compadecerá de mim, e viva a criança?
23 Porém, agora *que* é morta, por que jejuaria eu agora? Poderei eu
fazê-la mais voltar? Eu irei a ela, porém †ela não voltará para mim.
24 Então, consolou Davi a Bate-Seba, sua mulher, e entrou a ela, e se
deitou †com ela; e teve ela um filho, e chamou o seu nome Salomão; e o
Senhor o amou.
25 E o enviou pela mão do profeta Natã, e este chamou o seu nome
Jedidias, por amor do Senhor.

Davi conquista Rabá

26 **E**ntretanto, †pelejou Joabe contra Rabá, dos filhos de Amom, e
tomou a cidade real.
27 Então, mandou Joabe mensageiros a Davi e disse: Pelejei contra
Rabá *e* também tomei a cidade das águas.
28 Ajunta, pois, agora o resto do povo, e cerca a cidade, e toma-a, para
que, tomando eu a cidade, não se aclame sobre ela o meu nome.
29 Então, ajuntou Davi a todo o povo, e marchou para Rabá, e pelejou
contra ela, e a tomou.
30 E tirou a coroa da cabeça †do seu rei, cujo peso era de um talento de
ouro, e *havia nela* pedras preciosas, e foi *posta* sobre a cabeça de Davi;
e da cidade levou mui grande despojo.
31 E, trazendo o povo que *havia* nela, o pôs às serras, e às talhadeiras
de ferro, e aos machados de ferro, e os fez passar por forno de tijolos; e
assim fez a todas as cidades dos filhos de Amom. E voltou Davi e todo o
povo para Jerusalém.

2Samuel 13

Amnom ama a Tamar e comete incesto

1 **E** aconteceu, depois disso, que, tendo Absalão, †filho de Davi, uma
irmã formosa, cujo nome era Tamar, Amnom, filho de Davi, amou-a.
2 E angustiou-se Amnom, até adoecer, por Tamar, sua irmã, porque era
virgem; e parecia, aos olhos de Amnom, dificultoso fazer-lhe coisa
alguma.
3 Tinha, porém, Amnom um amigo, cujo nome era Jonadabe, filho de
Simeia, irmão de Davi. E era Jonadabe homem mui †sagaz.
4 E ele lhe disse: Por que tu de manhã em manhã tanto emagreces,
sendo filho do rei? Não mo farás saber a mim? Então, lhe disse Amnom:
Amo a Tamar, irmã de Absalão, meu irmão.
5 E Jonadabe lhe disse: Deita-te na tua cama, e finge-te doente; e,
quando teu pai te vier visitar, dize-lhe: *Peço*-te que minha irmã Tamar
venha, e me dê de comer pão, e prepare a comida diante dos meus
olhos, para que eu a veja e coma da sua mão.
6 Deitou-se, pois, Amnom e fingiu-se doente; e, vindo o rei visitá-lo, disse
Amnom ao rei: *Peço-te que* minha irmã Tamar venha e prepare dois
bolos diante dos meus olhos, †para que eu coma de sua mão.
7 **M**andou, então, Davi a casa, a Tamar, dizendo: Vai a casa de
Amnom, teu irmão, e faze-lhe alguma comida.
8 E foi Tamar a casa de Amnom, seu irmão (ele, porém, *estava* deitado),
e tomou massa, e a amassou, e fez bolos diante dos seus olhos, e cozeu
os bolos.
9 E tomou a assadeira e os tirou diante dele; porém ele recusou comer. E
disse Amnom: Fazei retirar †a todos da minha presença. E todos se
retiraram dele.
10 Então, disse Amnom a Tamar: Traze a comida à câmara e comerei da
tua mão. E tomou Tamar os bolos que fizera e os trouxe a Amnom, seu
irmão, à câmara.
11 E, chegando-lhos, para que comesse, pegou †dela e disse-lhe: Vem,
deita-te comigo, irmã minha.
12 Porém ela lhe disse: Não, irmão meu, não me forces, †porque não se
faz assim em Israel; não faças tal loucura.
13 Porque, aonde iria eu com a minha vergonha? E tu serias como um

dos loucos de Israel. Agora, pois, peço-*te* que fales ao rei, porque não
me negará a †ti.
14 Porém ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais forte do
que ela, a forçou †e se deitou com ela.
15 **D**epois, Amnom a aborreceu com grandíssimo aborrecimento,
porque maior era o aborrecimento com que a aborrecia do que o amor
com que a amara. E disse-lhe Amnom: Levanta-te e vai-te.
16 Então, ela lhe disse: Não há razão de me despedires *assim;* maior
seria este mal do que o outro que já me tens feito. Porém não lhe quis
dar ouvidos.
17 E chamou a seu moço que o servia e disse: Deita a esta fora e fecha a
porta após ela.
18 E trazia †ela uma roupa de muitas cores (porque assim se vestiam as
filhas virgens dos reis, com capas), e seu criado a deitou fora e fechou a
porta após ela.
19 Então, Tamar tomou cinza †sobre a sua cabeça, e a roupa de muitas
cores que trazia rasgou, e pôs as mãos sobre a cabeça, †e foi-se
andando e clamando.
20 E Absalão, seu irmão, lhe disse: Esteve Amnom, teu irmão, contigo?
Ora, pois, irmã minha, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o teu
coração por isso. Assim ficou Tamar e esteve solitária em casa de
Absalão, seu irmão.
21 E, ouvindo o rei Davi todas essas coisas, muito se acendeu *em ira.*
22 Porém Absalão não falou com Amnom, nem mal †nem bem; porque
Absalão aborrecia a Amnom, por ter forçado a Tamar, sua irmã.

Absalão mata Amnom

23 **E** aconteceu que, passados dois anos inteiros, Absalão tinha
tosquiadores †em Baal-Hazor, que está junto a Efraim, e convidou
Absalão a todos os filhos do rei.
24 E veio Absalão ao rei e disse: Eis que teu servo tem tosquiadores;
peço *que* o rei e os seus servos venham com o teu servo.
25 O rei, porém, disse a Absalão: Não, filho meu, não vamos todos
juntos, para não te sermos pesados. E instou com ele; porém ele não
quis ir, mas o abençoou.
26 Então, disse Absalão: Quando não, deixa ir conosco Amnom, meu
irmão. Porém o rei lhe disse: Para que iria contigo?

27 E, instando Absalão com ele, deixou ir com ele a Amnom e a todos os
filhos do rei.
28 E Absalão deu ordem aos seus moços, dizendo: Tomai sentido;
quando o coração de Amnom estiver †alegre do vinho, e eu vos disser:
Feri a Amnom! Então, o matareis; não temais; *porventura,* não sou eu
quem vo-lo ordenou? Esforçai-vos e sede valentes.
29 E os moços de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lho havia
ordenado. Então, todos os filhos do rei se levantaram, e montaram cada
um no seu mulo, e fugiram.
30 **E** aconteceu que, estando eles *ainda* no caminho, veio a nova a
Davi, *de que se* dizia: Absalão feriu todos os filhos do rei, e nenhum
deles ficou.
31 Então, o rei †se levantou, e rasgou as suas vestes, e se lançou por
terra; da mesma maneira todos os seus servos estavam com vestes
rotas.
32 Mas Jonadabe, †filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu e disse:
Não diga o meu senhor *que* mataram a todos os jovens filhos do rei,
porque só morreu Amnom; porque assim o tinha resolvido fazer Absalão,
desde o dia em que ele forçou a Tamar, sua irmã.
33 Não †se lhe meta, pois, agora no coração do rei, meu senhor, tal
coisa, dizendo: Morreram todos os filhos do rei; porque só morreu
Amnom.
34 E Absalão fugiu. †E o jovem que estava de guarda levantou os seus
olhos e olhou; e eis que muito povo vinha pelo caminho por detrás dele,
pela banda do monte.
35 Então, disse Jonadabe ao rei: Eis aqui vêm os filhos do rei; conforme
a palavra de teu servo, assim sucedeu.
36 E aconteceu que, quando acabou de falar, os filhos do rei vieram, e
levantaram a sua voz, e choraram; e também o rei e todos os seus
servos choraram com mui grande choro.

Absalão foge para Talmai e, depois, volta para Jerusalém

37 **A**ssim, Absalão fugiu e se foi a Talmai, †filho de Amiúde, rei de
Gesur. E *Davi* trouxe dó por seu filho todos aqueles dias.
38 Assim, Absalão fugiu e foi para Gesur; †esteve ali três anos.
39 Então, tinha o rei Davi saudades de Absalão, porque já se tinha
consolado acerca de Amnom, †que era morto.

2Samuel 14

[1] **C**onhecendo, pois, Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei †era
inclinado para Absalão,
[2] enviou Joabe a Tecoa, e tomou de lá uma mulher †sábia, e disse-lhe:
Ora, finge que estás de luto; veste vestes de luto, e não te unjas †com
óleo, e sejas como uma mulher que há *já* muitos dias está de luto por
algum morto.
[3] E entra ao rei e fala-lhe conforme esta palavra. E Joabe lhe pôs as
palavras na †boca.
[4] E a mulher tecoíta falou ao rei, e, deitando-se com o rosto †em terra, se
prostrou, e disse: Salva-me, ó rei.
[5] E disse-lhe o rei: Que tens? E disse ela: Na verdade que †sou uma
mulher viúva, e morreu meu marido.
[6] Tinha, pois, a tua serva dois filhos, e ambos estes brigaram no campo,
e não *houve* quem os apartasse; assim, um feriu ao outro e o matou.
[7] E eis que toda a †linhagem se levantou contra a tua serva, e disseram:
Dá-nos aquele que feriu a seu irmão para que o matemos, por causa da
vida de seu irmão, a quem matou, e para que destruamos também ao
herdeiro. Assim, apagarão a brasa que me ficou, de sorte que não
deixam a meu marido nome, nem resto sobre a terra.
[8] **E** disse o rei à mulher: Vai para tua casa, e eu mandarei ordem
acerca de ti.
[9] E disse a mulher tecoíta ao rei: †A injustiça, ó rei, meu senhor, *venha*
sobre mim e sobre a casa de meu pai; e o rei e o seu trono fiquem
inculpáveis.
[10] E disse o rei: Quem falar contra ti, traze-mo a mim; e nunca mais te
tocará.
[11] E disse ela: Ora, lembre-se o rei do Senhor, teu Deus, para que os
vingadores do sangue se não multipliquem a deitar-nos a perder e não
destruam meu filho. Então, disse ele: Vive o Senhor, †que não há de
cair no chão nem um dos cabelos de teu filho.
[12] **E**ntão, disse a mulher: Peço-*te que* a tua serva fale uma palavra ao
rei, meu senhor. E disse ele: Fala.
[13] E disse a mulher: Por que, pois, pensaste tu uma tal coisa contra †o
povo de Deus? Porque, falando o rei tal palavra, fica como culpado; visto
que o rei não torna a trazer o seu †desterrado.

14 Porque certamente †morreremos e *seremos* como águas derramadas
na terra, que não se ajuntam *mais.* Deus, pois, lhe não tirará a vida, mas
ideará pensamentos, †para que se não desterre dele o seu desterrado.
15 E, se eu agora vim falar esta palavra ao rei, meu senhor, *é* porque o
povo me atemorizou; dizia, pois, a tua serva: Falarei, pois, ao rei;
porventura, fará o rei *segundo* a palavra da sua serva.
16 Porque o rei ouvirá, para livrar a sua serva da mão do homem que
intenta destruir juntamente a mim e a meu filho da herança de Deus.
17 Dizia mais a tua serva: Seja agora a palavra do rei, meu senhor, para
descanso; †porque, como um anjo de Deus, assim é o rei, meu senhor,
para ouvir o bem e o mal; e o SENHOR, teu Deus, será contigo.
18 Então, respondeu o rei e disse à mulher: Peço-te que não me
encubras o que eu te perguntar. E disse a mulher: Ora, fale o rei, meu
senhor.
19 E disse o rei: Não *é verdade* que a mão de Joabe anda contigo em
tudo isso? E respondeu a mulher e disse: Vive a tua alma, ó rei, meu
senhor, que ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a
esquerda, de tudo quanto o rei, meu senhor, tem dito; porque Joabe, teu
servo, é quem me deu ordem e *foi* ele que pôs na boca da tua serva
todas †estas palavras.
20 Para que *eu* virasse a forma deste negócio, Joabe, teu servo, fez isso;
porém sábio †é meu senhor, conforme a sabedoria de um anjo de Deus,
para entender tudo o que *há* na terra.
21 **E**ntão, o rei disse a Joabe: Eis que fiz isto. Vai, pois, *e* torna a trazer
o jovem Absalão.
22 Então, Joabe se prostrou sobre o seu rosto em terra, e se inclinou, e o
agradeceu ao rei, e disse: Hoje, conheceu o teu servo que achei graça
aos teus olhos, ó rei, meu senhor, porque o rei fez *segundo* a palavra do
teu servo.
23 Levantou-se, pois, †Joabe, e foi a Gesur, e trouxe Absalão a
Jerusalém.
24 E disse o rei: Torne para a sua casa e não veja †a minha face. Tornou,
pois, Absalão para a sua casa e não viu a face do rei.
25 **N**ão havia, porém, em todo o Israel homem tão belo *e* tão aprazível
como Absalão; †desde a planta do pé até à cabeça, não havia nele
defeito algum.
26 E, quando tosquiava a sua cabeça (e sucedia que no fim de cada ano

a tosquiava, porquanto muito lhe pesava, e *por isso* a tosquiava), pesava
o cabelo da sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.
27 Também nasceram †a Absalão três filhos e uma filha, cujo nome *era*
Tamar; *e* esta era mulher formosa à vista.
28 **A**ssim, ficou Absalão dois anos inteiros em Jerusalém e não viu †a
face do rei.
29 Mandou, pois, Absalão *chamar* a Joabe, para o enviar ao rei; porém
não quis vir a ele; e enviou ainda segunda vez, e, *contudo,* não quis vir.
30 Então, disse aos seus servos: Vedes *ali* o pedaço de campo de Joabe
pegado ao meu, e tem cevada nele; ide e ponde-lhe fogo. E os servos de
Absalão puseram fogo ao pedaço de campo.
31 Então, Joabe se levantou, e veio a Absalão, em casa, e disse-lhe: Por
que puseram os teus servos fogo ao pedaço de campo que é meu?
32 E disse Absalão a Joabe: Eis que enviei a ti, dizendo: Vem cá, para
que te envie ao rei, a dizer-lhe: Para que vim de Gesur? Melhor me *fora*
estar ainda lá. Agora, pois, veja eu a face do rei; e, se há *ainda* em mim
alguma culpa, que me mate.
33 Então, entrou Joabe ao rei e *assim* lho disse. Então, chamou a
Absalão, e ele entrou ao rei e se inclinou sobre o seu rosto em terra
diante do rei; e o rei †beijou a Absalão.

2Samuel 15

A rebelião de Absalão e a fuga de Davi

1 **E** aconteceu, depois †disso, que Absalão fez *aparelhar* carros, e
cavalos, e cinquenta homens que corressem adiante dele.
2 Também Absalão se levantou pela manhã e parava a uma banda do
caminho da porta. E sucedia que a todo o homem que tinha alguma
demanda para vir ao rei a juízo, o chamava Absalão a si e *lhe* dizia: De
que cidade és tu? E dizendo ele: De uma das tribos de Israel *é* teu servo;
3 então, Absalão lhe dizia: Olha, os teus negócios *são* bons e retos,
porém não *tens* quem te ouça da parte do rei.
4 Dizia mais Absalão: Ah! Quem me dera ser juiz na †terra, para que
viesse a mim todo o homem que tivesse demanda ou questão, para que
lhe fizesse justiça!
5 Sucedia também que, quando alguém se chegava a ele para se inclinar
diante dele, ele estendia a sua mão, e pegava dele, e o beijava.
6 E desta maneira fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para
juízo; assim, furtava Absalão †o coração dos homens de Israel.
7 **E** aconteceu, pois, ao cabo de quarenta anos, que Absalão disse ao
rei: Deixa-me ir pagar em Hebrom o meu voto que votei ao SENHOR.
8 Porque morando eu em Gesur, na Síria, votou o teu servo *um* voto,
†dizendo: Se o SENHOR outra vez me fizer tornar a Jerusalém, servirei ao
SENHOR.
9 Então, lhe disse o rei: Vai em paz. Levantou-se, pois, e foi para
Hebrom.
10 E enviou Absalão espias por todas as tribos de Israel, dizendo:
Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão reina em
Hebrom.
11 E de Jerusalém foram com Absalão duzentos homens convidados,
†porém iam na sua simplicidade, porque nada sabiam *daquele* negócio.
12 Também Absalão mandou vir Aitofel, o gilonita, do conselho †de Davi,
à sua cidade de Gilo, estando ele sacrificando os *seus* sacrifícios; e a
conjuração se fortificava, e vinha o povo e se aumentava com Absalão.
13 **E**ntão, veio um mensageiro a Davi, dizendo: O coração †de cada
um em Israel segue a Absalão.
14 Disse, pois, Davi a todos os seus servos que *estavam* com ele em

Jerusalém: Levantai-vos, †e fujamos, porque não poderíamos escapar
diante de Absalão. Dai-vos pressa a caminhar, para que *porventura* não
se apresse ele, e nos alcance, e lance sobre nós *algum* mal, e fira a
cidade a fio de espada.
15 Então, os servos do rei disseram ao rei: Eis aqui os teus servos, para
tudo quanto determinar o rei, nosso senhor.
16 E saiu o rei, com toda a sua casa, a pé; deixou, porém, o rei dez
mulheres concubinas, para guardarem a casa.
17 Tendo, pois, saído o rei com todo o povo a pé, pararam *num* lugar
distante.
18 E todos os seus servos iam a seu lado, *como* também todos os
quereteus e todos †os peleteus; e todos os geteus, seiscentos homens
que vieram de Gate a pé, caminhavam diante do rei.
19 **D**isse, pois, o rei a Itai, †o geteu: Por que irias tu também conosco?
Volta, e fica-te com o rei, porque estranho *és,* e também te tornarás a teu
lugar.
20 Ontem, vieste, e te levaria eu hoje conosco a caminhar? Pois *força* me
é ir aonde quer que puder ir; volta, *pois,* †e torna a levar teus irmãos
contigo, com beneficência e fidelidade.
21 Respondeu, porém, Itai ao rei e disse: Vive o SENHOR, †e vive o rei,
meu senhor, que no lugar em que estiver o rei, meu senhor, *seja* para
morte *seja* para vida, aí certamente estará *também* o teu servidor.
22 Então, Davi disse a Itai: Vem, *pois,* e passa *adiante.* Assim, passou
Itai, o geteu, e todos os seus homens, e todas as crianças que *havia*
com ele.
23 E toda a terra chorava a grandes vozes, passando todo o povo;
também o rei passou o ribeiro de Cedrom, e passou todo o povo na
direção do caminho do †deserto.
24 **E**is que também Zadoque *ali estava,* e com ele todos os levitas que
levavam †a arca do concerto de Deus; e puseram *ali* a arca de Deus; e
subiu Abiatar, até que todo o povo acabou de sair da cidade.
25 Então disse o rei a Zadoque: Torna a levar a arca de Deus à cidade;
se achar eu graça aos olhos do SENHOR, ele me tornará a trazer *para lá* e
me deixará ver a ela e a sua habitação.
26 Se, porém, disser assim: Não tenho prazer em †ti; eis-me aqui, faça
de mim †como *parecer* bem aos seus olhos.
27 Disse mais o rei a Zadoque, o sacerdote: Não *és* tu, *porventura,* o

vidente? †Torna, *pois,* em paz para a cidade, e convosco *também*
vossos dois filhos, Aimaás, teu filho, e Jônatas, filho de Abiatar.
28 Olhai *que* me demorarei †nas campinas do deserto até que tenha
novas vossas.
29 Zadoque, pois, e Abiatar tornaram a levar para Jerusalém a arca de
Deus; e ficaram ali.
30 **E** subiu Davi pela subida das Oliveiras, subindo e chorando, e com
a cabeça coberta; †e caminhava com os pés descalços; e todo o povo
que *ia* com ele cobria cada um a sua cabeça, e subiam chorando sem
cessar.
31 Então, fizeram saber a Davi, dizendo: *Também* Aitofel †*está* entre os
que se conjuraram com Absalão. Pelo que disse Davi: Ó SENHOR,
transtorna o conselho de Aitofel.
32 E aconteceu que, chegando Davi ao cume, para adorar ali a Deus, eis
que Husai, o arquita, †veio encontrar-se com ele, *com* a veste rasgada e
terra sobre a cabeça.
33 E disse-lhe Davi: Se passares comigo, ser-me-ás †pesado.
34 Porém, se voltares para a cidade e disseres a Absalão: Eu serei, ó rei,
teu servo, †como fui dantes servo de teu pai, assim agora *serei* teu
servo, dissipar-me-ás, então, o conselho de Aitofel.
35 E não *estão* ali contigo Zadoque e Abiatar, sacerdotes? E será que
todas as coisas que ouvires da casa do rei farás saber †a Zadoque e a
Abiatar, sacerdotes.
36 Eis que *estão também* ali com eles †seus dois filhos, Aimaás, *filho* de
Zadoque, e Jônatas, *filho* de Abiatar; pela mão deles *aviso* me
mandareis *de* todas as coisas que ouvirdes.
37 Husai, pois, amigo de †Davi, veio para a cidade; e Absalão entrou em
Jerusalém.

2Samuel 16

Davi é enganado por Ziba e amaldiçoado por Simei

1 **E**, passando †Davi um pouco *mais* adiante do cume, eis que Ziba, o
†moço de Mefibosete, veio encontrar-se com ele, com um par de
jumentos albardados, e sobre eles duzentos pães, com cem cachos de
passas, e cem de frutas de verão, e um odre de vinho.
2 E disse o rei a Ziba: Que pretendes com isto? E disse Ziba: Os
jumentos *são* para a casa do rei, para se montarem neles; e o pão e as
frutas de verão, para os moços comerem; e o vinho, para beberem os
cansados no †deserto.
3 Então, disse o rei: Onde *está,* pois, o filho de teu senhor? E disse Ziba
†ao rei: Eis que ficou em Jerusalém; porque disse: Hoje, me restaurará a
casa de Israel o reino de meu pai.
4 Então, disse †o rei a Ziba: Eis que teu *é* tudo quanto *tem* Mefibosete. E
disse Ziba: Eu me inclino *e que* eu ache graça aos teus olhos, ó rei, meu
senhor.
5 **E**, chegando o rei Davi a Baurim, eis que dali saiu *um* homem da
linhagem da casa de Saul, cujo nome era Simei, †filho de Gera; e,
saindo, ia amaldiçoando.
6 E apedrejava com pedras a Davi e a todos os servos do rei Davi, ainda
que todo o povo e todos os valentes *iam* à sua direita e à sua esquerda.
7 E, amaldiçoando-o Simei, assim dizia: Sai, sai, homem de sangue †e
homem de Belial!
8 O SENHOR te deu agora a †paga de todo o sangue da casa Saul, em
cujo lugar tens reinado; já deu o SENHOR o reino na mão de Absalão, teu
filho; e eis-te *agora* na tua desgraça, porque *és um* homem de sangue.
9 Então, disse Abisai, filho de Zeruia, ao rei: Por que amaldiçoaria este
cão morto †ao rei, meu senhor? Deixa-me passar, e lhe tirarei a cabeça.
10 Disse, porém, o rei: Que tenho eu †convosco, filhos de Zeruia? Ora,
deixai-o amaldiçoar, pois, se o SENHOR lhe disse: Amaldiçoa a Davi,
quem, pois, diria: †Por que assim fizeste?
11 Disse mais Davi a Abisai e a todos os seus servos: †Eis que meu filho,
que descendeu de mim, procura a minha morte, quanto mais ainda este
filho de Benjamim? Deixai-o; que amaldiçoe, porque o SENHOR lho disse.
12 Porventura, o SENHOR olhará para a minha miséria e o SENHOR me

pagará com bem †a sua maldição *deste* dia.
13 Prosseguiam, pois, o seu caminho, Davi e os seus homens; e *também*
Simei ia ao longo do monte, defronte dele, caminhando e amaldiçoando,
e atirava pedras contra ele, e levantava poeira.
14 E o rei e todo o povo que *ia* com ele chegaram cansados e
refrescaram-se ali.

Os conselhos que Aitofel e Husai dão a Absalão

15 **A**bsalão, pois, †e todo o povo, os homens de Israel, vieram a
Jerusalém; e Aitofel, com ele.
16 E sucedeu que, chegando Husai, o arquita, †amigo de Davi, a
Absalão, disse Husai a Absalão: Viva o rei, viva o rei!
17 Porém Absalão disse a Husai: É esta a tua beneficência para com o
teu amigo? Por que não foste †com o teu amigo?
18 E disse Husai a Absalão: Não, senão daquele que eleger o SENHOR, e
todo este povo, e todos os homens de Israel, dele serei e com ele ficarei.
19 E, demais disso, †a quem serviria eu? *Porventura,* não *seria* diante de
seu filho? Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti.
20 **E**ntão, disse Absalão a Aitofel: Dai conselho entre vós sobre o que
devemos fazer.
21 E disse Aitofel a Absalão: Entra às concubinas †de teu pai, que deixou
para guardarem a casa; e, *assim,* todo o Israel ouvirá que te fizeste
aborrecível para †com teu pai, e se fortalecerão as mãos de todos os
que *estão* contigo.
22 Estenderam, pois, para Absalão uma tenda no terrado, †e entrou
Absalão às concubinas de seu pai perante os olhos de todo o Israel.
23 E *era* o conselho de Aitofel, que aconselhava naqueles dias, como se
a palavra de Deus se consultara: tal *era* todo o conselho de Aitofel,
assim para com Davi †como para com Absalão.

2Samuel 17

1 **D**isse mais Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e
me levantarei e seguirei após Davi esta noite.
2 E irei sobre ele, pois está cansado †e fraco das mãos; e o espantarei, e
fugirá todo o povo que *está* com ele; e, *então,* ferirei o rei só.
3 E farei tornar a ti todo o povo, *pois* o homem a quem tu buscas é como
se tornassem todos; *assim,* todo o povo estará em paz.
4 E esta palavra pareceu boa aos olhos de Absalão, e aos olhos de todos
os anciãos de Israel.
5 Disse, porém, Absalão: Chamai agora também a Husai, o arquita, e
ouçamos também o que ele dirá.
6 E, chegando Husai a Absalão, lhe falou Absalão, dizendo: Desta
maneira falou Aitofel: Faremos *conforme* à sua palavra? Se não, fala tu.
7 Então, disse Husai a Absalão: O conselho que Aitofel esta vez
aconselhou não é bom.
8 Disse mais Husai: *Bem* conheces tu a teu pai e a seus homens, que
são valorosos e *que estão* com o espírito amargurado, como a ursa †no
campo, roubada dos cachorros; também teu pai *é* homem de guerra, e
não passará a noite com o povo.
9 Eis que agora estará escondido nalguma cova, ou em qualquer outro
lugar; e será que, caindo no princípio *alguns* dentre eles, cada um que
ouvir então dirá: Houve derrota no povo que segue Absalão.
10 Então, até o homem valente, cujo coração é como o coração de leão,
sem dúvida desmaiará; †porque todo o Israel sabe que teu pai é
valoroso, e homens valentes, os que *estão* com ele.
11 Eu, porém, aconselho que, com toda a pressa, se ajunte a ti todo o
Israel, desde Dã †até Berseba, em multidão como a areia do mar, e que
tu em pessoa vás à peleja.
12 Então, iremos a ele, em qualquer lugar que se achar, e facilmente
viremos sobre ele, como o orvalho cai sobre a terra; e não ficará dele e
de todos os homens que estão com ele nem *ainda* um só.
13 E, se ele se retirar para *alguma* cidade, todo o Israel trará cordas
àquela cidade: e arrastá-la-emos até ao ribeiro, até que não se ache ali
nem uma só pedrinha.
14 Então, disse Absalão e todos os homens de Israel: Melhor *é* o
conselho de Husai, o arquita, do que o conselho de Aitofel (porém *assim*

o Senhor o ordenara, para aniquilar †o bom conselho de Aitofel, para
que o Senhor trouxesse o mal sobre Absalão).
15 **E** disse Husai †a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes: Assim e assim
aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel; porém assim e
assim aconselhei eu.
16 Agora, pois, enviai apressadamente, e avisai a Davi, dizendo: Não
passes esta noite nas campinas †do deserto, mas passa depressa à
outra banda, para que o rei e todo o povo que com ele *está* não seja
devorado.
17 Estavam, pois, Jônatas †e Aimaás junto à fonte de Rogel, e foi uma
criada, e lho disse, e eles foram, e disseram ao rei Davi, porque não
podiam ser vistos entrar na cidade.
18 Mas viu-os, todavia, um moço, e avisou a Absalão; porém ambos *logo*
partiram apressadamente, e entraram em casa de *um* homem, em
Baurim, †o qual tinha *um* poço no seu pátio, e para ali desceram.
19 E tomou a mulher †a tampa, e a estendeu sobre a boca do poço, e
espalhou grão descascado sobre ela; assim, nada se soube.
20 Chegando, pois, os servos de Absalão à mulher, àquela casa,
disseram: Onde *estão* Aimaás e Jônatas? E a mulher lhes disse: †Já
passaram o vau das águas. E, havendo-os buscado, e não *os* achando,
voltaram para Jerusalém.
21 E sucedeu que, depois que partiram, saíram do poço, e foram, e
anunciaram a Davi; e disseram a Davi: Levantai-vos, e †passai depressa
as águas, porque assim aconselhou contra vós Aitofel.
22 Então, Davi e todo o povo que com ele *estava* se levantou, e
passaram o Jordão: e *já* pela luz da manhã nem ainda faltava um só que
não passasse o Jordão.
23 **V**endo, pois, Aitofel que se não tinha seguido o seu conselho,
albardou o jumento e levantou-se, e foi para sua casa e para a †sua
cidade, e pôs em ordem a sua casa, e se enforcou: e morreu, †e foi
sepultado na sepultura de seu pai.
24 **E** Davi †veio a Maanaim; e Absalão passou o Jordão, ele e todo o
homem de Israel com ele.
25 E Absalão constituiu a Amasa em lugar de Joabe sobre o arraial: e *era*
Amasa filho de um homem cujo nome *era* Itra, o israelita, o qual entrara
a Abigail, †filha de Naás, irmã de Zeruia, mãe de Joabe.
26 Israel, pois, e Absalão acamparam na terra de Gileade.

A vitória do exército de Davi sobre o de Absalão

27 **E** sucedeu que, chegando Davi a Maanaim, Sobi, †filho de Naás,
de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e
Barzilai, o gileadita, de Rogelim,
28 tomaram camas, e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e
farinha, e *grão* torrado, e favas, e lentilhas, também torradas,
29 e mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, *e* os trouxeram a
Davi e ao povo que com ele *estava,* para comerem, porque disseram:
Este povo no †deserto está faminto, e cansado, e sedento.

2Samuel 18

[1] **E** Davi contou o povo que tinha consigo e pôs sobre eles capitães de
cem.
[2] E Davi enviou o povo, um terço debaixo da mão de Joabe, e outro terço
debaixo da mão de Abisai, filho de Zeruia e irmão de Joabe, e outro
terço debaixo da †mão de Itai, o geteu; e disse o rei ao povo: Eu também
juntamente sairei convosco.
[3] Porém o povo disse: †Não sairás, porque, se formos obrigados a fugir,
não porão o coração em nós; e, ainda que metade de nós morra, não
porão o coração em nós, porque ainda, *tais* como nós somos, *ajuntarás*
dez mil; melhor será, pois, que da cidade nos sirvas de socorro.
[4] Então, Davi lhes disse: O que bem *parecer* aos vossos olhos, isso farei.
E o rei se pôs da banda da porta, e todo o povo saiu em centenas e em
milhares.
[5] E o rei deu ordem a Joabe, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Brandamente
tratai por amor de mim ao jovem, a Absalão. E todo o povo ouviu
†quando o rei deu ordem a todos os capitães acerca de Absalão.
[6] **S**aiu, pois, o povo ao campo, a encontrar-se com Israel, e deu-se a
batalha †no bosque de Efraim.
[7] E ali foi ferido o povo de Israel, diante dos servos de Davi; e, naquele
mesmo dia, houve ali *uma* grande derrota de vinte mil.
[8] Porque ali se estendeu a batalha sobre a face de toda aquela terra; e
foram mais os do povo que consumiu o bosque do que os que a espada
consumiu, naquele dia.

Absalão fica suspenso numa árvore, e Joabe mata-o

[9] **E** Absalão se encontrou com os servos de Davi; e Absalão ia
montado num mulo; e, entrando o mulo debaixo da espessura dos ramos
de um grande carvalho, pegou-se-lhe a cabeça no carvalho, e ficou
pendurado entre o céu e a terra; e o mulo, que *estava* debaixo dele,
passou adiante.
[10] O que vendo um homem, o fez saber a Joabe e disse: Eis que vi
Absalão pendurado num carvalho.
[11] Então, disse Joabe ao homem que lho fizera saber: Pois que o viste,
por que o não feriste *logo* ali em terra? E forçoso seria eu dar-lhe dez
moedas de prata e um cinto.

[12] Disse, porém, aquele homem a Joabe: Ainda que eu pudesse pesar
nas minhas mãos mil *moedas* de prata, não estenderia a minha mão
contra o filho do rei, pois bem ouvimos †*que* o rei te deu ordem a ti, e a
Abisai, e a Itai, dizendo: Guardai-vos, cada um, de *tocar* no jovem, em
Absalão.
[13] Ainda que proferisse mentira com risco da minha vida, nem *por isso*
coisa nenhuma se esconderia ao rei; e tu mesmo te oporias.
[14] Então, disse Joabe: Não me demorarei assim contigo aqui. E tomou
três dardos e traspassou com eles o coração de Absalão, *estando* ele
ainda vivo no meio do carvalho.
[15] E o cercaram dez jovens que levavam as armas de Joabe. E feriram a
Absalão e o mataram.
[16] Então, tocou Joabe a buzina, e voltou o povo de perseguir a Israel,
porque Joabe deteve o povo.
[17] E tomaram Absalão, e o lançaram no bosque, numa grande cova, e
levantaram †sobre ele um mui grande montão de pedras; e todo o Israel
fugiu, cada um para a sua tenda.
[18] Ora, Absalão, quando *ainda* vivia, tinha tomado e levantado †para si
uma coluna, que *está* no vale do Rei, porque dizia: Filho nenhum tenho
para conservar a memória do meu nome. E chamou aquela coluna pelo
seu próprio nome; pelo que até *ao dia de* hoje se chama o Pilar de
Absalão.

Davi, sabendo da morte de Absalão, chora amargamente

[19] **E**ntão, disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr, e
anunciarei ao rei que já o SENHOR o vingou da mão de seus inimigos.
[20] Mas Joabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador das novas, porém
outro dia as levarás; mas hoje não darás a nova, porque é morto o filho
do rei.
[21] E disse Joabe a um cuxita: Vai *tu* e dize ao rei o que viste. E o cuxita
se inclinou a Joabe e correu.
[22] E prosseguiu Aimaás, filho de Zadoque, e disse a Joabe: Seja o que
for, deixa-me também correr após o cuxita. E disse Joabe: Para que
agora correrias tu, meu filho, pois não tens mensagem conveniente?
[23] Seja o que *for, disse Aimaás,* correrei. E Joabe lhe disse: Corre. E
Aimaás correu pelo caminho da planície e passou ao cuxita.
[24] E Davi estava assentado entre as duas portas; e a sentinela †subiu ao

terraço da porta junto ao muro, e levantou os olhos, e olhou, e eis *que um* homem corria só.
25 Gritou, pois, a sentinela e o disse ao rei: Se vem *só,* há novas em sua boca. E vinha andando e chegando.
26 Então, viu a sentinela outro homem que corria, e a sentinela gritou ao porteiro, e disse: Eis que *lá vem outro* homem correndo só. Então, disse o rei: Também este traz novas.
27 Disse mais a sentinela: Vejo o correr do primeiro, que parece *ser* o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Então, disse o rei: Este *é* homem de bem e virá com boas novas.
28 Gritou, pois, Aimaás e disse ao rei: Paz. E inclinou-se ao rei com o rosto em terra e disse: Bendito *seja* o SENHOR, que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei, meu senhor.
29 Então, disse o rei: Vai bem com o jovem, com Absalão? E disse Aimaás: Vi um grande alvoroço, quando Joabe mandou o servo do rei, e a *mim,* teu servo; porém não sei *o* que *era.*
30 E disse o rei: Vira-te e põe-te aqui. E virou-se e parou.
31 E eis que vinha o cuxita e disse: Anunciar-se-á ao rei, meu senhor, que hoje o SENHOR te vingou da mão de todos os que se levantaram contra ti.
32 Então, disse o rei ao cuxita: Vai bem com o jovem, com Absalão? E disse o cuxita: †Sejam como *aquele* jovem os inimigos do rei, meu senhor, e todos os que se levantaram contra ti para mal.
33 Então, o rei se perturbou, e subiu à sala que estava por cima da porta, e chorou; e, andando, dizia assim: Meu filho Absalão, meu filho, †meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho!

2Samuel 19

1 **E** disseram a Joabe: Eis que o rei *anda* chorando e lastima-se por
Absalão.
2 Então, a vitória *se tornou,* naquele *mesmo* dia, em tristeza para todo o
povo; porque, naquele *mesmo* dia, o povo ouvira dizer: Mui triste *está* o
rei por causa de seu filho.
3 E, naquele *mesmo* dia, o povo entrou às furtadelas na cidade, †como o
povo de vergonha se escoa quando foge da peleja.
4 Estava, pois, o rei com o †rosto coberto; e o rei gritava a alta voz: †Meu
filho Absalão, Absalão, meu filho, meu filho!
5 **E**ntão, entrou Joabe ao rei, em casa, e disse: Hoje, envergonhaste a
face de todos os teus servos, que livraram hoje a tua vida, e a vida de
teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas
concubinas,
6 amando tu aos que te aborrecem e aborrecendo aos que te amam;
porque, hoje, dás a entender que nada *valem* para contigo capitães e
servos; porque entendo, hoje, que, se Absalão vivesse, e todos nós,
hoje, fôssemos mortos, então, bem *te parecera* aos teus olhos.
7 Levanta-te, *pois,* agora; sai e fala conforme o coração de teus servos;
porque, pelo SENHOR, *te* juro que, se não saíres, nem um *só* homem
ficará contigo esta noite; e maior mal *te* será isso do que todo o mal que
tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora.
8 Então, o rei se levantou e se assentou à porta, e fizeram saber a todo o
povo, dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. †Então, todo o povo
veio apresentar-se diante do rei; porém Israel fugiu cada um para as
suas tendas.
9 E todo o povo, em todas as tribos de Israel, andava altercando entre si,
dizendo: O rei nos tirou das mãos de nossos inimigos, e ele nos livrou
das mãos dos filisteus; e agora fugiu da terra por *causa de* Absalão.
10 E Absalão, a quem ungimos sobre nós, *já* morreu na peleja; agora,
pois, por que vos calais e não fazeis voltar o rei?

Davi volta para Jerusalém

11 **E**ntão, o rei Davi enviou a Zadoque e a Abiatar, sacerdotes,
dizendo: Falai aos anciãos de Judá, dizendo: Por que seríeis vós os
últimos em tornar a trazer o rei para a sua casa? (Porque as palavras de

todo o Israel chegaram ao rei, até à sua casa.)
12 Vós sois meus irmãos, meus ossos †e minha carne sois *vós;* por que,
pois, seríeis os últimos em tornar a trazer o rei?
13 E a Amasa direis: †*Porventura,* não és tu meu osso e minha carne?
Assim me faça Deus, e outro tanto, se não fores chefe do arraial diante
de mim para sempre, em lugar de Joabe.
14 Assim, moveu o coração de todos os homens de Judá, como †o de
um só homem; e enviaram ao rei, *dizendo:* Volta tu com todos os teus
servos.
15 Então, o rei voltou e chegou até ao Jordão; e Judá veio a Gilgal, †para
ir encontrar-se com o rei, à outra banda do Jordão.
16 **E** apressou-se Simei, †filho de Gera, filho de Benjamim, que *era* de
Baurim; e desceu com os homens de Judá a encontrar-se com o rei
Davi.
17 E com ele mil varões de Benjamim, como também Ziba, †servo da
casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com ele; e
prontamente passaram o Jordão adiante do rei.
18 E, passando a barca, para fazer passar a casa do rei e para fazer o
que bem *parecesse* aos seus olhos, então, Simei, filho de Gera, se
prostrou diante do rei, passando ele o Jordão.
19 E disse ao rei: †Não me impute meu senhor a *minha* culpa, e não te
lembres do que *tão* perversamente fez teu servo, no dia em que o rei,
meu senhor, saiu de Jerusalém; não conserve o rei isso no coração.
20 Porque teu servo deveras confessa que eu pequei; porém eis que eu
sou o primeiro *que* de toda †a casa de José desci a encontrar-me com o
rei, meu senhor.
21 Então, respondeu Abisai, filho de Zeruia, e disse: Não morreria, pois,
Simei por isso, havendo amaldiçoado ao †ungido do SENHOR?
22 Porém Davi disse: †Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que
hoje me sejais adversários? Morreria alguém hoje †em Israel? Por que,
porventura, não sei que hoje fui *feito* rei sobre Israel?
23 E disse o rei a Simei: †Não morrerás. E o rei lho jurou.

Mefibosete encontra-se com Davi

24 **T**ambém Mefibosete, †filho de Saul, desceu a encontrar-se com o
rei e não tinha lavado os pés, nem tinha feito a barba, nem tinha lavado
as suas vestes desde o dia em que o rei tinha saído até ao dia em que

voltou em paz.
25 E sucedeu que, vindo ele a Jerusalém a encontrar-se com o rei, disse-
lhe o rei: †Por que não foste comigo, Mefibosete?
26 E disse ele: Ó rei, meu senhor, o meu servo me enganou; porque o teu
servo dizia: Albardarei um jumento, e nele montarei, e irei com o rei; pois
o teu servo é coxo.
27 De mais disso, falsamente acusou †o teu servo diante do rei, meu
senhor; porém o rei, meu senhor, é como um anjo de Deus; faze, pois, o
que *parecer* bem aos teus olhos.
28 Porque toda a casa de meu pai não era senão de homens *dignos* de
morte diante do rei meu senhor; †e, *contudo,* puseste a teu servo entre
os que comem à tua mesa; e que mais direito tenho eu de clamar ao rei?
29 E disse-lhe o rei: Por que ainda falas mais *de* teus negócios? *Já* disse
eu: Tu e Ziba, reparti as terras.
30 E disse Mefibosete ao rei: Tome ele também tudo, pois já veio o rei,
meu senhor, em paz à sua casa.

Barzilai encontra-se com Davi

31 **T**ambém Barzilai, †o gileadita, desceu de Rogelim e passou com o
rei o Jordão, para o acompanhar à outra banda do Jordão.
32 E era Barzilai mui velho, da idade de oitenta anos; †e ele tinha
sustentado o rei, quando tinha a sua morada em Maanaim, porque *era*
homem mui grande.
33 E disse o rei a Barzilai: Passa tu comigo, e sustentar-te-ei comigo em
Jerusalém.
34 Porém Barzilai disse ao rei: Quantos serão os dias dos anos da minha
vida, para que suba com o rei a Jerusalém?
35 Da idade de oitenta anos *sou* eu hoje; poderia eu discernir entre bom
e mau? Poderia o teu servo ter gosto no que comer e beber? Poderia eu
mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? E por que será o teu servo
ainda pesado ao rei, meu senhor?
36 Com o rei passará teu servo ainda um pouco mais além do Jordão; e
por que me recompensará o rei *com* tal recompensa?
37 Deixa voltar o teu servo, e morrerei na minha cidade junto à sepultura
de meu pai e de minha mãe; mas eis aí *está* o teu servo †Quimã; que
passe com o rei, meu senhor, e faze-lhe o que bem *parecer* aos teus
olhos.

38 Então, disse o rei: Quimã passará comigo, e eu lhe farei como bem
parecer aos teus olhos, e tudo quanto me pedires te farei.
39 Havendo, pois, todo o povo passado o Jordão, e, passando também o
rei, beijou o rei a Barzilai †e o abençoou; e ele voltou para o seu lugar.
40 E *dali* passou o rei a Gilgal, e Quimã passou com ele; e todo o povo
de Judá conduziu o rei, como também a metade do povo de Israel.
41 **E** eis que todos os homens de Israel vieram ao rei e disseram ao
rei: Por que te furtaram nossos irmãos, os homens de Judá, †e
conduziram o rei e a sua casa por sobre o Jordão e todos os homens de
Davi com eles?
42 Então, responderam todos os homens de Judá aos homens de Israel:
Porquanto o rei é †nosso parente; e por que vos irais por isso?
Porventura, comemos *à custa* do rei ou nos apresentou algum presente?
43 E responderam os homens de Israel aos homens de Judá e disseram:
Dez partes temos no rei e até em Davi mais temos nós do que vós;
†porque, pois, fizestes pouca conta de nós, para que a nossa palavra
não fosse a primeira, para tornar a trazer o nosso rei? Porém a palavra
dos homens de Judá foi mais forte *do* que a palavra dos homens de
Israel.

2Samuel 20

A sedição de Seba e a sua morte

[1] **E**ntão, se achou ali, por acaso, um homem de Belial, cujo nome era
Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a buzina e disse:
†Não temos parte em Davi, nem herança no filho de Jessé; cada um às
suas tendas, ó Israel.
[2] Então, todos os homens de Israel deixaram de seguir Davi e seguiram
Seba, filho de Bicri; porém os homens de Judá se uniram ao seu rei,
desde o Jordão até Jerusalém.
[3] **V**indo, pois, Davi para sua casa, a Jerusalém, tomou o rei as dez
mulheres, *suas* concubinas, †que deixara para guardarem a casa, e as
pôs numa casa em guarda, e as sustentava; porém não entrou a elas; e
estiveram encerradas até ao dia da sua morte, vivendo *como* viúvas.
[4] **D**isse mais o rei a Amasa: †Convoca-me os homens de Judá para o
terceiro dia e tu, *então,* apresenta-te aqui.
[5] E foi Amasa para convocar a Judá; porém demorou-se além do tempo
que lhe tinha designado.
[6] Então, disse Davi a Abisai: Mais mal agora nos fará Seba, o filho de
Bicri, *do* que Absalão; *pelo que* toma tu os servos †de teu senhor e
persegue-o, para que, *porventura,* não ache para si cidades fortes e
escape dos nossos olhos.
[7] Então, saíram atrás dele os homens de Joabe, e os quereteus, †e os
peleteus, e todos os valentes; estes saíram de Jerusalém para irem atrás
de Seba, filho de Bicri.
[8] Chegando eles, *pois,* à pedra grande que *está* junto a Gibeão, Amasa
veio perante eles; e *estava* Joabe cingido da sua roupa que vestiu e
sobre ela um cinto com a espada, em seus lombos, na sua bainha; e,
adiantando-se ele, *lhe* caiu.
[9] E disse Joabe a Amasa: Vai contigo bem, meu irmão? E Joabe, com a
mão direita, pegou †da barba de Amasa, para o beijar.
[10] E Amasa não se resguardou da espada que *estava* na mão de Joabe,
de sorte que este o feriu †com ela na quinta *costela* e lhe derramou por
terra as entranhas; e não o feriu segunda vez, e morreu; então, Joabe e
Abisai, seu irmão, foram atrás de Seba, filho de Bicri.
[11] Mas um dentre os moços de Joabe parou junto a ele e disse: Quem há

que bem queira a Joabe e quem seja por Davi, siga a Joabe.
12 E Amasa estava envolto no seu sangue no meio do caminho; e, vendo
aquele homem que todo o povo parava, desviou a Amasa do caminho
para o campo e lançou sobre ele um manto; porque via que todo aquele
que chegava a ele parava.
13 E, como estava apartado do caminho, todos os homens seguiram a
Joabe, para perseguirem a Seba, filho de Bicri.
14 **E** passou por todas as tribos de Israel até †Abel-Bete-Maaca e a
todos os beritas; e ajuntaram-se todos e também o seguiram.
15 E vieram, e o cercaram em Abel-Bete-Maaca, e levantaram *uma*
tranqueira contra a cidade, assim que *já* estava em *frente do* antemuro; e
todo o povo que *estava* com Joabe batia no muro, para o derribar.
16 Então, uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi, ouvi, peço-
vos que digais a Joabe: Chega-te cá, para que eu te fale.
17 Chegou-se a ela, e disse a mulher: Tu és Joabe? E disse ele: Eu *sou.*
E ela lhe disse: Ouve as palavras de tua serva. E disse ele: Ouço.
18 Então, falou ela, dizendo: Antigamente, costumava-se falar, dizendo:
Certamente, pediram conselho a Abel; e assim o cumpriam.
19 Eu sou *uma* das pacíficas e das fiéis em Israel; e tu procuras matar
uma cidade que é mãe em Israel; por que, *pois,* devorarias †a herança
do SENHOR?
20 Então, respondeu Joabe e disse: Longe, longe de mim que eu tal faça,
que eu devore ou arruíne!
21 A coisa não é assim; porém um *só* homem do monte de Efraim, cujo
nome é Seba, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi;
entregai-me só este, e retirar-me-ei da cidade. Então, disse a mulher a
Joabe: Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro.
22 E a mulher, na sua †sabedoria, entrou a todo o povo, e cortaram a
cabeça de Seba, filho de Bicri, e a lançaram a Joabe; então, tocou este a
buzina, e se retiraram da cidade, cada um para as suas tendas. E Joabe
voltou a Jerusalém, ao rei.
23 **E** Joabe †*estava* sobre todo o exército de Israel; e Benaia, filho de
Joiada, sobre os quereteus e sobre os peleteus;
24 e Adorão, sobre †os tributos; e Josafá, filho de Ailude, *era* o chanceler;
25 e Seva, o escrivão; e Zadoque †e Abiatar, os sacerdotes;
26 e também Ira, †o jairita, era o †oficial-mor de Davi.

2Samuel 21

Fome em Israel e a sua causa

1 **E** houve, em dias de Davi, uma fome de três anos, de ano em ano; e
Davi consultou ao SENHOR, e o SENHOR lhe disse: É por causa de Saul e
da sua casa sanguinária, porque matou os gibeonitas.
2 Então, chamou o rei os gibeonitas e lhes falou (ora os gibeonitas não
eram dos filhos de Israel, mas do resto †dos amorreus, e os filhos de
Israel lhes tinham jurado, porém Saul procurou feri-los no seu zelo pelos
filhos de Israel e de Judá).
3 Disse, pois, Davi aos gibeonitas: Que *quereis que* eu vos faça? E que
satisfação vos darei, para que abençoeis a †herança do SENHOR?
4 Então, os gibeonitas lhe disseram: Não *é por* prata nem ouro *que*
temos questão com Saul e com sua casa; nem tampouco pretendemos
matar pessoa alguma em Israel. E disse ele: Que *é, pois, que* quereis
que vos faça?
5 E disseram ao rei: Quanto ao homem que nos destruiu e procurou *que*
fôssemos assolados, sem que pudéssemos subsistir em termo algum de
Israel,
6 de seus filhos se nos deem sete homens, para que os enforquemos ao
SENHOR, em Gibeá †de Saul, o eleito do SENHOR. E disse o rei: Eu *os*
darei.

7 **P**orém o rei poupou a Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por
†causa do juramento do SENHOR, que entre eles *houvera,* entre Davi e
Jônatas, filho de Saul.
8 Porém tomou o rei os dois filhos de †Rispa, filha de Aiá, que tinha tido
de Saul, *a saber,* a Armoni e a Mefibosete, como também os cinco filhos
da *irmã* de Mical, filha de Saul, que tivera de Adriel, filho de Barzilai,
meolatita.
9 E os entregou na mão dos gibeonitas, os quais os enforcaram no
monte, perante o †SENHOR; e caíram estes sete juntamente; e foram
mortos nos dias da sega, nos *dias* primeiros, no princípio da sega das
cevadas.

10 **E**ntão, Rispa, †filha de Aiá, tomou um pano de cilício, e estendeu-
lho sobre uma penha, desde o princípio da sega, até que destilou a água
sobre eles do céu, e não deixou que as aves do céu se aproximassem

deles de dia, nem os animais do campo de noite.
11 E foi dito a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul.
12 Então, foi Davi e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas, seu
filho, dos moradores de †Jabes-Gileade, os quais os furtaram da rua de
Bete-Seã, onde os †filisteus os tinham pendurado, quando os filisteus
feriram a Saul em Gilboa.
13 E fez subir dali os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho; e
ajuntaram *também* os ossos dos enforcados.
14 Enterraram os ossos de Saul e de Jônatas, seu filho, na terra de
Benjamim, †em Zela, na sepultura de Quis, seu pai, e fizeram tudo o que
o rei ordenara; e, depois disso, Deus se aplacou para com a terra.

Quatro guerras contra os filisteus

15 **T**iveram mais os filisteus uma peleja contra Israel; e desceu Davi, e
com ele os seus servos, e *tanto* pelejaram contra os filisteus, que Davi
se cansou.
16 E Isbi-Benobe, que *era* dos filhos dos gigantes, e o peso de cuja lança
tinha trezentos *siclos* de cobre, e que cingia uma *espada* nova, este
intentou ferir Davi.
17 Porém Abisai, filho de Zeruia, o socorreu, e feriu o filisteu, e o matou;
então, os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais †sairás
conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Israel.
18 **E** aconteceu, †depois disso, que houve em Gobe ainda outra peleja
contra os filisteus; então, Sibecai, o husatita, feriu a Safe, que *era* dos
filhos dos gigantes.
19 Houve mais outra peleja contra os filisteus em Gobe; e Elanã, filho de
Jaaré-Oregim, o belemita, †feriu Golias, o geteu, de cuja lança era a
haste como eixo de tecelão.
20 Houve ainda também †outra peleja em Gate, onde estava *um* homem
de alta estatura, que tinha em cada mão seis dedos e em cada pé outros
seis, vinte e quatro por todos, e também este nascera dos gigantes.
21 E injuriava a Israel; porém Jônatas, filho de †Simeia, irmão de Davi, o
feriu.
22 Estes †quatro nasceram dos gigantes em Gate; e caíram pela mão de
Davi e pela mão de seus servos.

2Samuel 22

Cântico de Davi em ação de graças

1 **E** falou †Davi ao SENHOR as palavras deste cântico, no dia em que o
SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de
Saul.
2 Disse, pois: O SENHOR †*é* o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu
libertador.
3 Deus *é* o meu rochedo, †e nele confiarei; o meu escudo, e †a força de
minha salvação, e o meu alto retiro, e o meu refúgio. Ó meu Salvador, de
violência me salvaste.
4 O SENHOR, digno de louvor, invoquei e de meus inimigos fiquei livre.
5 Porque me cercaram as ondas de morte, as torrentes de Belial me
assombraram.
6 Cordas †do inferno me cingiram, e encontraram-me laços de morte.
7 Estando †em angústia, invoquei ao SENHOR e a meu Deus clamei; do
seu templo ouviu ele a minha voz, e o meu clamor *chegou* aos seus
ouvidos.
8 Então, se abalou e tremeu a †terra, os fundamentos dos céus se
moveram e abalaram, porque ele se irou.
9 Subiu †a fumaça de seus narizes, e, da sua boca, um fogo devorador;
carvões se incenderam dele.
10 E abaixou †os céus, e desceu, e uma escuridão havia debaixo de
seus pés.
11 E subiu um querubim, e voou; e foi visto sobre as asas do vento.
12 E por tendas pôs †as trevas ao redor de si, ajuntamento de águas,
nuvens dos céus.
13 Pelo resplendor da sua presença, brasas de fogo se †acendem.
14 Trovejou desde os céus o SENHOR †e o Altíssimo fez soar a sua voz.
15 E disparou †flechas e os dissipou; raios, e os perturbou.
16 E apareceram as profundezas do mar, os fundamentos do mundo se
descobriram, pela repreensão †do SENHOR, pelo sopro do vento dos seus
narizes.
17 Desde o alto enviou *e* me tomou; tirou-me das muitas águas.
18 Livrou-me †do meu possante inimigo *e* daqueles que me tinham ódio,
porque eram mais fortes do que eu.

19 Encontraram-me no dia da minha calamidade; porém o SENHOR se fez
o meu esteio.
20 E †tirou-me para o largo e arrebatou-me *dali,* porque tinha prazer em
mim.
21 Recompensou-me o SENHOR conforme a †minha justiça, conforme a
pureza de minhas mãos me retribuiu.
22 Porque guardei †os caminhos do SENHOR e não me apartei
impiamente do meu Deus.
23 Porque todos os seus †juízes *estavam* diante de mim, e de seus
estatutos me não desviei.
24 Porém fui †sincero perante ele e guardei-me da minha iniquidade.
25 E me retribuiu †o SENHOR conforme a minha justiça, conforme a minha
pureza diante dos seus olhos.
26 Com o benigno te mostras benigno, com †o varão sincero te mostras
sincero.
27 Com o puro te mostras puro, mas com o perverso te mostras avesso.
28 E o povo aflito livras, mas teus †olhos são contra os altivos, *e* tu *os*
abaterás.
29 Porque tu, SENHOR, *és* a minha candeia; e o SENHOR clareia as minhas
trevas.
30 Porque contigo passo pelo meio de um esquadrão, pelo meu Deus
salto um muro.
31 O caminho †de Deus *é* perfeito, e a palavra do SENHOR, refinada; ele é
o escudo de todos os que nele confiam.
32 Porque, quem *é* Deus, †senão o SENHOR? E quem é rochedo, senão o
nosso Deus?
33 Deus é a minha †fortaleza *e* a *minha* força, e ele perfeitamente
desembaraça o meu caminho.
34 Faz ele os meus †pés como os das cervas e me põe sobre as minhas
alturas.
35 Instrui as minhas mãos para a peleja, de maneira que um arco de
cobre se quebra pelos meus braços.
36 Também me deste o escudo da tua salvação e, pela tua brandura, me
vieste a engrandecer.
37 Alargaste †os meus passos debaixo de mim, e não vacilaram os meus
artelhos.
38 Persegui os meus inimigos, e os derrotei, e nunca me tornei até que

os consumisse.
39 E os consumi e os atravessei, de modo que nunca mais se
levantaram, mas caíram debaixo †dos meus pés.
40 Porque me cingiste †de força para a peleja, fizeste abater debaixo de
mim os que se levantaram contra mim.
41 E deste-me o pescoço †de meus inimigos, daqueles que me tinham
ódio, e os destruí.
42 Olharam, porém, não *houve* libertador, sim, para o SENHOR, †porém
não lhes respondeu.
43 Então, os moí †como o pó da terra; como a lama das ruas os trilhei e
dissipei.
44 Também me livraste †das contendas do meu povo; guardaste-me para
cabeça das nações; o povo *que* não conhecia †me servirá.
45 Os filhos †de estranhos se me sujeitaram; ouvindo a *minha voz,* me
obedeceram.
46 Os filhos de estranhos descaíram; e, cingindo-se, *saíram* dos seus
encerramentos.
47 Vive o SENHOR, e bendito *seja* o meu rochedo; e exaltado seja Deus, a
rocha da minha salvação,
48 o Deus que me dá inteira vingança e sujeita os povos debaixo de mim,
49 e o que me tira dentre os meus inimigos; e tu me exaltas sobre os que
contra mim se levantam; do homem violento me livras.
50 Por isso, ó SENHOR, te louvarei entre as †nações, e entoarei louvores
ao teu nome.
51 Ele *é* a torre †das salvações do seu rei e usa de benignidade com o
seu ungido, com Davi e com a sua semente, para sempre.

2Samuel 23

As últimas palavras de Davi

1 **E** estas *são* as últimas palavras de Davi. Diz Davi, filho de Jessé, e
diz o †homem que foi levantado em altura, o ungido do Deus de Jacó, e
o suave em salmos de Israel:
2 O †Espírito do SENHOR falou por mim, e a sua palavra *esteve* em minha
boca.
3 Disse o Deus de Israel, †a Rocha de Israel a mim me falou: *Haverá um*
justo que domine sobre os homens, †que domine *no* temor de Deus.
4 E *será* como †a luz da manhã, *quando* sai o sol, da manhã sem
nuvens, *quando,* pelo *seu* resplendor e pela chuva, a erva *brota* da terra.
5 Ainda que a minha casa não *seja* tal para com Deus, †contudo
estabeleceu comigo *um* concerto eterno, que em tudo será ordenado e
guardado. Pois toda a minha salvação e todo o *meu* prazer *estão nele,*
apesar de que *ainda* não o faz brotar.
6 Porém os *filhos* de Belial *serão* todos como os espinhos que se lançam
fora, porque se lhes não pode pegar com a mão.
7 Mas qualquer que os tocar se armará de ferro e da haste de *uma* lança;
e a fogo serão totalmente queimados no *mesmo* lugar.

Os trinta e sete valentes que Davi teve

8 **E**stes *são* os nomes dos valentes que Davi teve: Josebe-Bassebete,
filho de Taquemoni, o principal dos capitães; este *era* Adino, o eznita,
que se opusera a oitocentos e os feriu de uma vez.
9 E, depois dele, Eleazar, †filho de Dodô, filho de Aoí, entre os três
valentes que *estavam* com Davi, quando provocaram os filisteus que ali
se ajuntaram à peleja e quando de Israel os homens subiram,
10 este se levantou e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar a mão
pegada à espada; e, naquele dia, o SENHOR operou um grande
livramento; e o povo voltou atrás dele somente a tomar o despojo.
11 E, depois dele, †Sama, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se
ajuntaram numa multidão, onde havia um pedaço de terra cheio de
lentilhas, e o povo fugira de diante dos filisteus.
12 Este, pois, se pôs no meio daquele pedaço *de terra,* e o defendeu, e
feriu os filisteus; e o SENHOR operou um grande livramento.

13 **T**ambém três dos trinta cabeças desceram †e vieram no tempo da
sega a Davi, à caverna de Adulão; e a multidão dos filisteus acampara
no vale dos Refains.
14 Davi *estava,* †então, num lugar forte, e a guarnição dos filisteus
estava, então, em Belém.
15 E teve Davi desejo e disse: Quem me dera beber da água da cisterna
de Belém que *está* junto à porta!
16 Então, *aqueles* três valentes romperam pelo arraial dos filisteus, e
tiraram água da cisterna de Belém que *está* junto à porta, *e* a tomaram, e
a trouxeram a Davi; porém ele não a quis beber, mas derramou-a
perante o SENHOR.
17 E disse: Guarda-me, ó SENHOR, de que tal faça; *beberia eu* †o sangue
dos homens que foram a risco da sua vida? De maneira que não a quis
beber. Isso fizeram *aqueles* três valentes.
18 **T**ambém Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, †era cabeça de
três; e este alçou a sua lança contra trezentos, e os feriu, e tinha nome
entre os três.
19 *Porventura,* este não era o mais nobre dentre estes três? Pois era o
primeiro deles; porém aos *primeiros* três não chegou.
20 **T**ambém Benaia, filho de Joiada, †filho de um homem valoroso de
Cabzeel, grande em obras, este feriu dois fortes leões de Moabe; e
desceu ele e feriu um leão no meio de uma cova, no tempo da neve.
21 Também este feriu um *homem* egípcio, homem de respeito; e na mão
do egípcio havia uma lança, porém Benaia desceu a ele com um cajado,
e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua *própria*
lança.
22 Estas *coisas* fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre os
três valentes.
23 Dentre os trinta, ele era o mais nobre, porém aos três *primeiros* não
chegou; e Davi †o pôs sobre os seus guardas.
24 **A**sael, †irmão de Joabe, *estava* entre os trinta, *que eram:* Elanã,
filho de Dodô, de Belém;
25 Sama, †harodita; Elica, harodita;
26 Heles, paltita; Ira, filho de Iques, tecoíta;
27 Abiezer, anatotita; Mebunai, husatita;
28 Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita;
29 Helebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos

filhos de Benjamim;
30 Benaia, piratonita; Hidai, do ribeiro de †Gaás;
31 Abi-Albom, arbatita; Azmavete, barumita;
32 Eliaba, saalbonita; os filhos de Jasém; *e* Jônatas;
33 Sama, hararita; Aião, filho de Sarar, ararita;
34 Elifelete, filho de Aasbai, filho de um maacatita; Eliã, filho de Aitofel,
gilonita;
35 Hezrai, carmelita; Paarai, arbita;
36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita;
37 Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, o que trazia as armas de Joabe,
filho de Zeruia;
38 Ira, †jetrita; Garebe, jetrita;
39 Urias, heteu; trinta e sete por todos.

2Samuel 24

A numeração do povo e o castigo que Deus enviou

1 **E** a ira do SENHOR se tornou †a acender contra Israel, e ele incitou a
Davi contra eles, dizendo: Vai, numera a Israel e a Judá.
2 Disse, pois, o rei a Joabe, chefe do exército, o qual *tinha* consigo:
Agora, rodeia por todas as tribos de Israel, †desde Dã até Berseba, e
numera o povo, para que eu saiba o número do povo.
3 Então, disse Joabe ao rei: Ora, multiplique o SENHOR, teu Deus, a este
povo cem vezes tanto quanto *agora* é, e os olhos do rei, meu senhor, o
vejam; mas por que deseja o rei, meu senhor, este negócio?
4 Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe e contra os chefes do
exército. Joabe, pois, saiu com os chefes do exército diante da face do
rei, a numerar o povo de Israel.
5 E passaram o Jordão e puseram-se em campo junto a †Aroer, à direita
da cidade que *está* no meio do ribeiro de Gade, e junto a Jazer.
6 E vieram a Gileade e à terra baixa de Cades; †também vieram até Dã-
Jaã e ao redor de Sidom.
7 E vieram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e dos
cananeus, e saíram para a banda do sul de Judá, a Berseba.
8 Assim, rodearam por toda a terra e, ao cabo de nove meses e vinte
dias, voltaram a Jerusalém.
9 E Joabe deu ao rei a soma do número do povo contado: †havia em
Israel oitocentos mil homens de guerra, que arrancavam espada; e os
homens de Judá *eram* quinhentos mil homens.
10 **E** o coração doeu a †Davi, depois de haver numerado o povo, e
disse Davi ao SENHOR: Muito pequei †*no* que fiz; porém agora, ó SENHOR,
peço-te *que* traspasses a iniquidade do teu servo; porque tenho
procedido mui loucamente.
11 Levantando-se, pois, Davi pela manhã, veio a palavra do SENHOR ao
profeta †Gade, vidente de Davi, dizendo:
12 Vai e dize a Davi: Assim diz o SENHOR: três coisas te ofereço; escolhe
uma delas, para que ta faça.
13 Veio, pois, Gade a Davi e fez-lho saber; e disse-lhe: *Queres* que sete
anos de fome †te venham à tua terra; ou que por três meses fujas diante
de teus inimigos, e eles te persigam; ou que por três dias haja peste na

tua terra? Delibera, agora, e vê que resposta hei de dar ao que me
enviou.
14 Então, disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; porém caiamos
nas mãos do SENHOR, porque muitas *são* as †suas misericórdias; mas
nas mãos dos homens não caia *eu.*
15 **E**ntão, enviou †o SENHOR a peste a Israel, desde pela manhã até ao
tempo determinado; e, desde Dã até Berseba, morreram setenta mil
homens do povo.
16 Estendendo, pois, †o Anjo a sua mão sobre Jerusalém, para a
destruir, o SENHOR se arrependeu daquele mal; e disse ao Anjo que fazia
a destruição entre o povo: Basta, agora retira a tua mão. E o Anjo do
SENHOR estava junto à eira de Araúna, o †jebuseu.
17 E, vendo Davi ao Anjo que feria o povo, falou ao SENHOR e disse: Eis
que eu sou o *que* pequei †e eu o *que* iniquamente procedi; porém estas
ovelhas que fizeram? Seja, pois, a tua mão contra mim e contra a casa
de meu pai.
18 **E** Gade veio, naquele mesmo dia, a Davi e disse-lhe: Sobe, levanta
ao SENHOR †um altar na eira de Araúna, o jebuseu.
19 Davi subiu conforme a palavra de Gade, como o SENHOR lhe tinha
ordenado.
20 E olhou Araúna e viu que vinham para ele o rei e os seus servos; saiu,
pois, Araúna, e inclinou-se diante do rei com o rosto em terra.
21 E disse Araúna: Por que vem o rei, meu senhor, ao seu servo? E disse
Davi: Para †comprar de *ti esta* eira, a fim de edificar *nela* um altar ao
SENHOR, para que este castigo cesse †de sobre o povo.
22 Então, disse Araúna a Davi: Tome e ofereça o rei, meu senhor, o que
bem *parecer* aos seus olhos; eis aí †bois para o holocausto, e os trilhos,
e o aparelho dos bois para a lenha.
23 Tudo isso deu Araúna ao rei; disse mais Araúna ao rei: O SENHOR, teu
Deus, tome †prazer em ti.
24 Porém o rei disse a Araúna: Não, porém por certo preço to comprarei,
porque não oferecerei ao SENHOR, meu Deus, holocaustos que me não
custem nada. Assim, Davi comprou †a eira e os bois por cinquenta siclos
de prata.
25 E edificou ali Davi ao SENHOR um altar e ofereceu holocaustos e
ofertas pacíficas. †Assim, o SENHOR se aplacou para com a terra e
cessou aquele castigo de sobre Israel.

† **1.1** 1Sm 30.17,26
† **1.2** 1Sm 4.12; 2Sm 4.10
† **1.6** 1Sm 31.1-4
† **1.10** Jz 9.54
† **1.11** 2Sm 3.31; 13.31
† **1.14** Nm 12.8; 1Sm 24.6; 26.9; 31.4
† **1.15** 2Sm 4.10,12
† **1.16** 1Sm 26.9; 2Sm 1.10; 1Rs 2.32-33,37; Lc 19.22
† **1.18** Js 10.13; 1Sm 31.3
† **1.19** 2Sm 1.27
† **1.20** Jz 11.34; 16.23; 1Sm 18.6; 31.4,9; Mq 1.10
† **1.21** Jz 5.23; 1Sm 31.1; Jó 3.3-4; Jr 20.14
† **1.21** 1Sm 10.1
† **1.23** 1Sm 18.4
† **1.23** Jz 14.18
† **1.26** 1Sm 18.1,3; 19.2; 20.17,41; 23.16
† **1.27** 2Sm 1.19
† **2.1** Jz 1.1; 1Sm 23.2,4,9; 30.7-8
† **2.1** 1Sm 30.31; 2Sm 2.11; 5.1,3; 1Rs 2.11
† **2.2** 1Sm 30.5
† **2.3** 1Sm 12.1; 27.2-3; 30.1
† **2.4** 1Sm 31.11,13; 2Sm 2.11; 5.5
† **2.5** Rt 2.20; 3.10; Sl 115.15
† **2.6** 2Tm 1.16,18
† **2.8** 1Sm 14.50
† **2.11** 2Sm 5.5; 1Rs 2.11
† **2.12** Js 18.25
† **2.13** Jr 41.12
† **2.16** que é *o campo das facas aguçadas*
† **2.18** 1Cr 2.16; 12.8; Ct 2.17; 8.14
† **2.23** 2Sm 3.27; 4.6; 20.10
† **2.27** 2Sm 2.14; Pv 17.14
† **3.2** 1Sm 25.43; 1Cr 3.1-4

† **3.3** 1Sm 27.8; 2Sm 13.37
† **3.4** 1Rs 1.5
† **3.7** 2Sm 21.8,10
† **3.7** 2Sm 16.21
† **3.8** Dt 23.18; 1Sm 24.14; 2Sm 9.8; 16.9
† **3.9** Rt 1.17; 1Sm 15.28; 16.1,12; 28.17; 1Rs 19.2; 1Cr 12.23
† **3.10** Jz 20.1; 2Sm 17.11; 1Rs 4.25
† **3.13** Gn 43.3; 1Sm 18.20
† **3.14** 1Sm 18.25,27
† **3.15** 1Sm 25.44
† **3.16** 2Sm 19.16
† **3.18** 2Sm 3.9
† **3.19** 1Cr 12.29
† **3.21** 2Sm 3.10,12
† **3.21** 1Rs 11.37
† **3.25** 1Sm 29.6; Is 37.28
† **3.27** 2Sm 2.23; 4.6; 20.9-10; 1Rs 2.5
† **3.29** 1Rs 2.32-33
† **3.29** Lv 15.2
† **3.30** 2Sm 2.23
† **3.31** Gn 37.34; Js 7.6; 2Sm 1.2,11
† **3.33** 2Sm 13.12-13
† **3.35** Rt 1.17; 2Sm 1.12; 12.17; Jr 16.7
† **3.39** ou *são-me muito incômodos*
† **3.39** 2Sm 19.7; 1Rs 2.5-6,33-34
† **4.1** Ed 4.4; Is 13.7; Mt 2.3
† **4.2** Js 18.25
† **4.3** Ne 11.33
† **4.4** 1Sm 29.1,11; 2Sm 9.3
† **4.6** 2Sm 2.23
† **4.8** 1Sm 19.2,10-11; 23.15; 25.29
† **4.9** Gn 48.16; 1Rs 1.29
† **4.10** 2Sm 1.2,4,15

† **4.11** Gn 9.5-6
† **4.12** 2Sm 1.15
† **4.12** 2Sm 3.32
† **5.1** Gn 29.14; 1Cr 11.1; 12.23
† **5.2** 1Sm 18.13
† **5.2** 1Sm 16.1-2; 2Sm 7.7; Sl 78.70
† **5.3** Jz 11.11; 1Sm 23.18; 2Rs 11.17; 1Cr 11.3
† **5.4** 1Cr 26.31; 29.27
† **5.5** 2Sm 2.11; 1Cr 3.4
† **5.6** Js 15.63; Jz 1.8,21; 19.11-12
† **5.7** 2Sm 5.9; 1Rs 2.10; 8.1
† **5.8** 1Cr 11.6-9
† **5.9** 2Sm 5.7
† **5.11** 1Rs 5.2; 1Cr 14.1
† **5.13** Dt 17.17; 1Cr 3.9; 14.3
† **5.14** 1Cr 3.5; 14.4
† **5.17** 2Sm 23.14; 1Cr 11.16; 14.8
† **5.18** Js 15.8; Is 17.5
† **5.19** 1Sm 23.2,4; 30.8; 2Sm 2.1
† **5.20** Is 28.21
† **5.21** Dt 7.5,25; 1Cr 14.12
† **5.23** 2Sm 5.19
† **5.24** 2Rs 7.6
† **5.24** Jz 4.14
† **5.25** Js 16.10; 1Cr 14.16
† **6.2** 1Cr 13.5-6
† **6.2** 1Sm 4.4
† **6.3** Nm 7.9; 1Sm 6.7
† **6.4** 1Sm 7.1
† **6.6** Nm 4.15; 1Cr 13.9
† **6.7** 1Sm 6.19
† **6.8** que é *a rotura de Uzá*
† **6.9** Lc 5.8-9

† **6.10** 1Cr 13.13
† **6.11** 1Cr 13.14
† **6.11** Gn 30.27; 39.5
† **6.12** 1Cr 15.25
† **6.13** Nm 4.15; Js 3.3; 1Rs 8.5; 1Cr 15.2,15,26
† **6.14** Êx 15.20; 1Sm 2.18; 1Cr 15.27
† **6.15** 1Cr 15.28
† **6.16** 1Cr 15.29
† **6.17** 1Rs 8.5,62-63; 1Cr 15.1; 16.1
† **6.18** 1Rs 8.35; 1Cr 16.2
† **6.19** 1Cr 16.3
† **6.20** Jz 9.4; 1Sm 19.24; 2Sm 6.14,16
† **6.21** 1Sm 13.14; 15.28
† **6.23** 1Sm 15.35; Is 22.14; Mt 1.25
† **7.1** 1Cr 17.1
† **7.2** 2Sm 5.11; At 7.46
† **7.3** 1Rs 8.17-18; 1Cr 22.7; 28.2
† **7.5** 1Rs 5.3; 8.19; 1Cr 22.8; 28.3
† **7.6** Êx 40.18-19,34; 1Rs 8.16
† **7.7** Lv 26.11-12; Dt 23.14
† **7.7** 2Sm 5.2; Mt 2.6; At 20.28
† **7.8** 1Sm 16.11-12
† **7.9** 1Sm 18.14; 31.6; 2Sm 5.10; 8.6,14; Sl 89.24
† **7.9** Gn 12.2
† **7.10** Jr 24.6; Am 9.15
† **7.11** Êx 1.21; Jz 2.14-16; 1Sm 12.9,11; 2Sm 7.1,27; 1Rs 11.38
† **7.12** Dt 31.16; 1Rs 1.21; 2.1; 11.38; At 13.36
† **7.13** 1Rs 5.5; 6.12; 8.19; 2Sm 7.16; 1Cr 22.10; 28.6
† **7.14** Sl 89.27-28; Hb 1.5
† **7.15** 1Sm 15.23; 16.14; 1Rs 11.13,34
† **7.16** 2Sm 7.13; Sl 89.37-38; Jo 12.34
† **7.18** Gn 32.10

† **7.19** 2Sm 7.12-13; Is 55.8
† **7.19** ou *a lei do homem*
† **7.20** Gn 18.19
† **7.22** Dt 3.24; 4.35; 32.39; 1Sm 2.2; 1Cr 16.25; 2Cr 2.5; Is 45.5,18,22; Jr 10.6
† **7.23** Dt 4.7,32,34; 9.26; 33.29; Ne 1.10; Sl 147.20
† **7.24** Dt 26.18
† **7.28** Jo 17.17
† **7.29** 2Sm 22.51
† **8.1** 1Cr 18.1
† **8.1** que é *o freio da cidade-mãe*
† **8.2** Nm 24.17
† **8.2** 1Sm 10.27; 2Sm 8.6,14
† **8.3** Gn 15.18; 2Sm 10.6
† **8.4** Js 11.6,9
† **8.5** 1Rs 11.23-25
† **8.6** 2Sm 7.9; 8.2,14
† **8.7** 1Rs 10.16
† **8.10** 1Cr 18.10
† **8.11** 1Rs 7.51; 1Cr 18.11; 26.26
† **8.13** 1Cr 18.12
† **8.14** Gn 27.29,37,40; Nm 24.18; 2Sm 8.6
† **8.16** 2Sm 19.13; 20.23; 1Rs 4.3; 1Cr 11.6; 18.15
† **8.17** 1Cr 24.3
† **8.18** 1Sm 30.14; 1Cr 18.17
† **8.18** ou *sacerdotes*
† **9.1** 1Sm 18.3; 20.14-17,42; Pv 27.10
† **9.2** 2Sm 16.1; 19.17,29
† **9.3** 1Sm 20.14; 2Sm 4.4
† **9.4** 2Sm 17.27
† **9.7** 2Sm 9.1,3
† **9.8** 1Sm 24.14; 2Sm 16.9
† **9.9** 2Sm 16.4; 19.29

† **9.10** 2Sm 9.7,11,13; 19.28
† **9.10** 2Sm 19.17
† **9.12** 1Cr 8.34
† **9.13** 2Sm 9.3,7,10
† **10.1** 1Cr 19.1
† **10.4** Is 20.4; 47.2
† **10.6** Gn 24.30; Êx 5.21; 1Sm 13.4; 2Sm 8.3,5
† **10.7** 2Sm 23.8
† **10.8** 2Sm 10.6
† **10.12** Dt 31.6; 1Sm 4.9; 6.18; 1Co 16.13
† **10.18** 1Cr 19.18
† **10.19** 2Sm 8.6
† **11.1** 1Cr 20.1
† **11.2** Gn 34.2; Dt 22.8; Jó 31.1; Mt 5.28
† **11.3** 2Sm 23.39
† **11.4** Lv 15.19,28; 18.19; Tg 1.14
† **11.8** Gn 18.4; 19.2
† **11.11** 2Sm 7.2; 20.6
† **11.13** Gn 19.33,35; 2Sm 11.9
† **11.14** 1Rs 21.8-9
† **11.15** 2Sm 12.9
† **11.21** Jz 6.32; 9.53
† **11.27** 2Sm 12.9
† **12.1** 2Sm 14.5; 1Rs 20.35-41; Is 5.3
† **12.6** Êx 22.1; Lc 19.8
† **12.7** 1Sm 16.13
† **12.9** Nm 15.31; 1Sm 15.19; 2Sm 11.15-17,27
† **12.10** Am 7.9
† **12.11** Dt 28.30; 2Sm 16.22
† **12.12** 2Sm 16.22
† **12.13** 1Sm 15.24; 2Sm 24.10; Jó 7.20; Pv 28.13
† **12.13** 2Sm 24.10; Jó 7.21; Mq 7.18; Zc 3.4
† **12.14** Is 52.5; Ez 36.20,23; Rm 2.24

† **12.16** 2Sm 13.31
† **12.20** Rt 3.3; Jó 1.20
† **12.22** Is 38.1,5; Jn 3.9
† **12.23** Jó 7.8-10
† **12.24** 1Cr 22.9; Mt 1.6
† **12.26** Dt 3.11; 1Cr 20.1
† **12.30** 1Cr 20.2
† **13.1** 2Sm 3.2-3; 1Cr 3.9
† **13.3** 1Sm 16.9
† **13.6** Gn 18.6
† **13.9** Gn 45.1
† **13.11** Gn 39.12
† **13.12** Gn 34.7; Lv 18.9,11; 20.17; Jz 19.23; 20.6
† **13.13** Lv 18.9,11
† **13.14** Dt 22.25; 2Sm 12.11
† **13.18** Gn 37.2; Jz 5.30
† **13.19** Js 7.6; 2Sm 1.2; Jó 2.12
† **13.19** Jr 2.37
† **13.22** Gn 24.50; 31.21; Lv 19.17-18
† **13.23** Gn 38.12-13; 1Sm 25.4,36
† **13.28** Jz 19.6,9,22; Rt 3.7; 1Sm 25.36; Et 1.10
† **13.31** 2Sm 1.11; 12.16
† **13.32** 2Sm 13.3
† **13.33** 2Sm 19.19
† **13.34** 2Sm 13.38
† **13.37** 2Sm 3.3
† **13.38** 2Sm 14.23,32; 15.8
† **13.39** Gn 38.12
† **14.1** 2Sm 13.39
† **14.2** 2Cr 11.6
† **14.2** Rt 3.3
† **14.3** Êx 4.15; 2Sm 14.19
† **14.4** 1Sm 20.41; 2Sm 1.2; 2Rs 6.26,28

† **14.5** 2Sm 12.1
† **14.7** Nm 35.19; Dt 19.12
† **14.9** Gn 27.13; 1Sm 25.24; 2Sm 3.28-29; 1Rs 2.33; Mt 27.25
† **14.11** Nm 35.19; 1Sm 14.45; At 27.34
† **14.13** Jz 20.2
† **14.13** 2Sm 13.37-38
† **14.14** Jó 34.15; Hb 9.27
† **14.14** Nm 35.15,25,28
† **14.17** 2Sm 14.20; 19.27
† **14.19** 2Sm 14.3
† **14.20** 2Sm 14.17; 19.27
† **14.23** 2Sm 13.37
† **14.24** Gn 43.3; 2Sm 3.13
† **14.25** Is 1.6
† **14.27** 2Sm 18.18
† **14.28** 2Sm 14.24
† **14.33** Gn 33.4; 45.15; Lc 15.20
† **15.1** 2Sm 12.11; 1Rs 1.5
† **15.4** Jz 9.29
† **15.6** Rm 16.18
† **15.8** Gn 28.20-21; 1Sm 16.2; 2Sm 13.38
† **15.11** 1Sm 9.13; 16.3,5
† **15.12** Gn 20.5; Js 15.51; Sl 3.2
† **15.13** Jz 9.3; 2Sm 15.6
† **15.14** 2Sm 16.21-22; 19.9
† **15.18** 2Sm 8.18
† **15.19** 2Sm 18.2
† **15.20** 1Sm 23.13
† **15.21** Rt 1.16-17; Pv 17.17; 18.24
† **15.23** 2Sm 16.2
† **15.24** Nm 4.15
† **15.26** Nm 14.8; 2Sm 22.20; 1Rs 10.9; 2Cr 9.8; Is 62.4
† **15.26** 1Sm 3.18

† **15.27** 1Sm 9.9; 2Sm 17.17
† **15.28** 2Sm 17.16
† **15.30** 2Sm 19.4; Et 6.12; Is 20.2,4; Jr 14.3-4
† **15.31** 2Sm 16.23; 17.14,23; Sl 3.2-3
† **15.32** Js 16.2; 2Sm 1.2
† **15.33** 2Sm 19.32
† **15.34** 2Sm 16.19
† **15.35** 2Sm 17.15-16
† **15.36** 2Sm 15.27
† **15.37** 2Sm 16.15-16; 1Cr 27.33
† **16.1** 2Sm 15.30,32
† **16.1** 2Sm 9.2
† **16.2** 2Sm 15.23; 17.29
† **16.3** 2Sm 19.27
† **16.4** Pv 18.13
† **16.5** 2Sm 19.16; 1Rs 2.8,44
† **16.7** Dt 13.13
† **16.8** Jz 9.24,56-57; 2Sm 1.16; 3.28-29; 4.11-12; 1Rs 2.32-33
† **16.9** Êx 23.28; 1Sm 24.14; 2Sm 9.8
† **16.10** 2Sm 19.22; 2Rs 18.25; Lm 3.38; 1Pe 2.23
† **16.10** Rm 9.20
† **16.11** 2Sm 12.11
† **16.12** Rm 8.28
† **16.15** 2Sm 15.37
† **16.16** 2Sm 15.37
† **16.17** 2Sm 19.25; Pv 17
† **16.19** 2Sm 15.34
† **16.21** 2Sm 15.16; 20.3
† **16.21** Gn 13.4; 1Sm 13.4; 2Sm 2.7; Zc 8.13
† **16.22** 2Sm 12.11-12
† **16.23** 2Sm 15.12
† **17.2** Dt 25.18; 2Sm 16.14; Zc 13.7
† **17.8** Os 13.8

† **17.10** Os 2.11
† **17.11** Gn 22.17; Jz 20.1
† **17.14** 2Sm 15.31,34
† **17.15** 2Sm 15.31,34
† **17.16** 2Sm 15.28
† **17.17** Js 2.4; 13.16; 15.7; 2Sm 15.27,36
† **17.18** 2Sm 16.5
† **17.19** Js 2.6
† **17.20** Êx 1.19; Js 2.4-5
† **17.21** 2Sm 17.15-16
† **17.23** 2Sm 15.12
† **17.23** Mt 27.5
† **17.24** Gn 32.2; Js 13.26; 2Sm 2.8
† **17.25** 1Cr 2.1,17
† **17.27** 2Sm 9.4; 10.1; 12.29; 19.31-32; 1Rs 2.7
† **17.29** 2Sm 16.2
† **18.2** 2Sm 15.19
† **18.3** 2Sm 21.17
† **18.5** 2Sm 18.12
† **18.6** Js 17.15,18
† **18.12** 2Sm 18.5
† **18.17** Js 7.26
† **18.18** Gn 14.17
† **18.24** 2Rs 9.17
† **18.32** 1Sm 25.26
† **18.33** 2Sm 19.4
† **19.3** 2Sm 19.32
† **19.4** 2Sm 15.30
† **19.4** 2Sm 18.33
† **19.8** 2Sm 18.17
† **19.12** 2Sm 5.1
† **19.13** Rt 1.17; 2Sm 17.25
† **19.14** Jz 20.1

† **19.15** Js 5.9
† **19.16** 2Sm 16.5; 1Rs 2.8
† **19.17** 2Sm 9.2,10; 16.1-2
† **19.19** 1Sm 22.15
† **19.20** 2Sm 16.5
† **19.21** Êx 22.28
† **19.22** 2Sm 16.10
† **19.22** 1Sm 11.13
† **19.23** 1Rs 2.8-9,37,46
† **19.24** 2Sm 9.6
† **19.25** 2Sm 16.17
† **19.27** 2Sm 16.3,14,17,20
† **19.28** 2Sm 9.7,10,13
† **19.31** 1Rs 2.7
† **19.32** 2Sm 17.27
† **19.37** 1Rs 2.6; Jr 41.17
† **19.39** Gn 31.55
† **19.41** 2Sm 19.15
† **19.42** 2Sm 19.12
† **19.43** Jz 8.1; 12.1
† **20.1** 2Sm 19.43; 1Rs 12.16; 2Cr 10.16
† **20.3** 2Sm 15.16; 16.21-22
† **20.4** 2Sm 19.13
† **20.6** 2Sm 11.11; 1Rs 1.33
† **20.7** 2Sm 8.18; 1Rs 1.38
† **20.9** Mt 26.49; Lc 22.47
† **20.10** 2Sm 2.23; 1Rs 2.5
† **20.14** 2Rs 15.29; 19.32; 2Cr 16.4
† **20.19** 1Sm 26.19; 2Sm 21.3
† **20.22** Ec 9.14-15
† **20.23** 2Sm 8.16,18
† **20.24** 2Sm 8.16; 1Rs 4.3,6
† **20.25** 2Sm 8.17; 1Rs 4.4

† **20.26** 2Sm 23.28
† **20.26** ou *sacerdote*
† **21.2** Js 9.3,15-17
† **21.3** 2Sm 20.19
† **21.6** 1Sm 10.24,26; 11.4
† **21.7** 1Sm 18.3; 20.8,15,42; 23.18
† **21.8** 2Sm 3.7
† **21.9** 2Sm 6.17
† **21.10** Dt 21.23; 2Sm 3.7; 21.8
† **21.12** 1Sm 31.11-13
† **21.12** 1Sm 1.10
† **21.14** Js 7.26; 18.28; 2Sm 24.25
† **21.17** 2Sm 18.3; 1Rs 11.36; 15.4; Sl 132.17
† **21.18** 1Cr 11.29; 20.4
† **21.19** 1Cr 20.5
† **21.20** 1Cr 20.6
† **21.21** 1Sm 16.9
† **21.22** 1Cr 20.8
† **22.1** Êx 15.1; Jz 5.1
† **22.2** Dt 32.4
† **22.3** Gn 15.1; Pv 18.10; Jr 16.19; Lc 1.69; Hb 2.13
† **22.3** Hebr. *o chifre*
† **22.6** Sl 116.3
† **22.7** Êx 3.7; Sl 116.4; Jn 2.2
† **22.8** Jz 5.4; Jó 26.11
† **22.9** Sl 97.3; Hc 3.5; Hb 12.29
† **22.10** Êx 20.21; 1Rs 8.12; Sl 97.2; Is 64.1
† **22.12** 2Sm 22.10; Sl 97.2
† **22.13** 2Sm 22.9
† **22.14** Jz 5.20; 1Sm 2.10; 7.10; Is 30.30
† **22.15** Dt 32.23; Hc 3.11
† **22.16** Êx 15.8; Sl 106.9; Na 1.4; Mt 8.26
† **22.18** 2Sm 22.1

† **22.20** 2Sm 15.26; Sl 31.9
† **22.21** 1Sm 26.23; 2Sm 22.25; 1Rs 8.32
† **22.22** Gn 18.19; Pv 8.32
† **22.23** Dt 7.12
† **22.24** Gn 6.9; 17.1; Jó 1.1
† **22.25** 2Sm 22.21
† **22.26** Lv 26.23-24,27-28; Mt 5.7
† **22.28** Êx 3.7-8; Jó 40.11-12; Is 2.11-12,17; 5.15; Dn 4.37
† **22.31** Dt 32.4; Pv 30.5; Dn 4.37; Ap 15.3
† **22.32** 1Sm 2.2; Is 45.5-6
† **22.33** Êx 15.2; Dt 18.13; Jó 22.3; Is 12.2; Hb 13.21
† **22.34** Dt 32.13; 2Sm 2.18; Is 33.16; 58.14; Hc 3.19
† **22.37** Pv 4.12
† **22.39** Ml 4.3
† **22.40** Sl 18.33,40
† **22.41** Gn 49.8; Êx 23.27; Js 10.24
† **22.42** Jó 27.9; Pv 1.28; Is 1.15; Mq 3.4
† **22.43** 2Rs 13.7; Is 10.6; Dn 2.35; Mq 7.10; Zc 10.5
† **22.44** 2Sm 3.1; 5.1; 19.9,14; 20.1,2,22
† **22.44** Dt 23.13; 2Sm 8.1-14; Is 55.5
† **22.45** Sl 89.27; Mq 7.17
† **22.50** Rm 15.9
† **22.51** 2Sm 7.12-13; Sl 144.10
† **23.1** 1Sm 16.12-13; 2Sm 7.8-9
† **23.2** 2Pe 1.21
† **23.3** Dt 32.4,31
† **23.3** Êx 18.21; 2Cr 19.7,9
† **23.4** Jz 5.31; Pv 4.18; Os 6.5
† **23.5** 2Sm 7.15-16; Is 55.3
† **23.9** 1Cr 11.12; 27.4
† **23.11** 1Cr 11.13-14,27
† **23.13** 1Sm 22.1; 2Sm 5.18; 1Cr 11.15
† **23.14** 1Sm 22.4-5

† **23.17** Lv 17.10
† **23.18** 1Cr 11.20
† **23.20** Êx 15.15; Js 15.21; 1Cr 11.22
† **23.23** 2Sm 8.18; 20.23
† **23.24** 2Sm 2.18
† **23.25** 1Cr 11.27
† **23.30** Jz 2.9
† **23.38** 2Sm 20.26
† **24.1** 2Sm 21.1; 1Cr 27.23-24
† **24.2** Jz 20.1; Jr 17.6
† **24.5** Dt 2.36; Js 13.9,16
† **24.6** Js 19.28,47; Jz 18.28-29
† **24.9** 1Cr 21.5
† **24.10** 1Sm 24.5
† **24.10** 1Sm 13.13; 2Sm 12.13
† **24.11** 1Sm 9.9; 1Cr 29.29
† **24.13** 1Cr 21.12
† **24.14** Sl 103.8,13-14; Is 47.6; Zc 1.15
† **24.15** 1Cr 21.14; 27.24
† **24.16** Gn 6.6; Êx 12.23; 1Sm 15.11; 1Cr 21.15; Jl 2.13-14
† **24.16** 1Cr 21.15; 2Cr 3.1
† **24.17** 1Cr 21.17
† **24.18** 1Cr 21.18
† **24.21** Gn 23.8-16
† **24.21** Nm 16.48,50
† **24.22** 1Rs 19.21
† **24.23** Ez 20.40-41
† **24.24** 1Cr 21.24-25
† **24.25** 2Sm 21.14; 24.21

O Primeiro Livro dos

Reis

Índice dos capítulos

Introdução

A história dos reis israelitas começa nos Livros de Samuel e continua no **Primeiro Livro dos Reis**. Este livro pode ser dividido em três partes: 1) O começo do reinado de Salomão em Israel e em Judá e a morte do seu pai, Davi. 2) O reinado e as realizações de Salomão, especialmente a construção do templo em Jerusalém. 3) A divisão da nação em dois reinos, o do Norte e o do Sul, e a história dos reis que os governaram até a metade do século nono antes de Cristo.

Nos dois Livros dos **Reis**, cada rei é julgado de acordo com a sua fidelidade a Deus: o progresso da nação depende da fidelidade do seu rei, ao passo que a idolatria e a desobediência levam à desgraça. Os reis do Reino do Norte falharam todos nessa prova, enquanto que em Judá alguns reis falharam, e outros não.

No **Primeiro Livro dos Reis** aparecem os profetas de Deus, homens corajosos que falavam em nome dele e que diziam ao povo que não adorasse ídolos nem desobedecesse a Deus. Especialmente notáveis são Elias e a história da sua discussão com os profetas de Baal (cap. 18).

Esquema do conteúdo

d. O rei Acabe (20.1—22.40)
e. Reinados de Josafá e de Acazias (22.41-54)

1Reis 1

A velhice de Davi

1 **S**endo, pois, o rei Davi já velho *e* entrado em dias, cobriam-no de
vestes, porém não aquecia.
2 Então, disseram-lhe os seus servos: Busquem para o rei, nosso senhor,
uma moça virgem, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele, e
durma no seu seio, para que o rei, nosso senhor, aqueça.
3 E buscaram por todos os termos de Israel uma moça formosa; e
acharam a Abisague, †sunamita, e a trouxeram ao rei.
4 E *era* a moça sobremaneira formosa, e tinha cuidado do rei, e o servia;
porém o rei não a conheceu.
5 **E**ntão, Adonias, †filho de Hagite, se levantou, dizendo: Eu reinarei. E
preparou carros, †e cavaleiros, e cinquenta homens que corressem
adiante dele.
6 E nunca seu pai o tinha contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? E
era ele também mui formoso †de aparência; e *Hagite* o tivera depois de
Absalão.
7 E tinha inteligência com Joabe, filho de Zeruia, e †com Abiatar, o
sacerdote, os quais *o* ajudavam, seguindo a Adonias.
8 Porém Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e Natã, o
profeta, e †Simei, e Reí, e os valentes que Davi tinha não estavam com
Adonias.
9 E matou Adonias ovelhas, e vacas, e *bestas* cevadas, junto à pedra de
Zoelete, que *está* junto à fonte de Rogel, e convidou todos os seus
irmãos, os filhos do rei, e a todos os homens de Judá, servos do rei.
10 Porém a Natã, profeta, e a Benaia, e aos valentes, e a Salomão, seu
irmão, não convidou.
11 **E**ntão, falou Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão, dizendo: Não
ouviste que Adonias, †filho de Hagite, reina e que nosso senhor, Davi,
não o sabe?
12 Vem, pois, agora, *e* deixa-me dar-te um conselho, para que salves a
tua vida, e a de Salomão, teu filho.
13 Vai, e entra ao rei Davi, e dize-lhe: Não juraste tu, rei, senhor meu, à
tua serva, dizendo: Certamente teu †filho Salomão reinará depois de
mim, e ele se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias?

14 Eis que, estando tu ainda aí falando com o rei, eu também entrarei,
depois de ti, e acabarei as tuas palavras.
15 **E** entrou Bate-Seba ao rei na recâmara; e o rei era mui velho; e
Abisague, a sunamita, servia ao rei.
16 E Bate-Seba inclinou a cabeça e se prostrou perante o rei; e disse o
rei: Que tens?
17 E ela lhe disse: †Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo SENHOR, teu
Deus, *dizendo:* Salomão, teu filho, reinará depois de mim e ele se
assentará no meu trono.
18 E, agora, eis que Adonias reina, e, agora, ó rei, meu senhor, tu não *o*
sabes.
19 E matou †vacas, e *bestas* cevadas, e ovelhas em abundância e
convidou todos os filhos do rei, e a Abiatar, o sacerdote, e a Joabe,
general do exército, mas a teu servo Salomão não convidou.
20 Porém, ó rei, meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti,
para que lhe declares quem se assentará sobre o trono do rei, meu
senhor, depois dele.
21 De outro modo, †sucederá que, quando o rei, meu senhor, dormir com
seus pais, eu e Salomão, meu filho, seremos *os culpados.*
22 **E**, estando ela ainda falando com o rei, eis que entra o profeta
Natã.
23 E o fizeram saber ao rei, dizendo: Eis ali *está* o profeta Natã. E entrou
à presença do rei e prostrou-se diante do rei com o rosto em terra.
24 E disse Natã: Ó rei, meu senhor, disseste tu: Adonias reinará depois
de mim e ele se assentará sobre o meu trono?
25 Porque †hoje desceu, e matou vacas, e *bestas* cevadas, e ovelhas em
abundância e convidou todos os filhos do rei, e os capitães do exército, e
a Abiatar, o sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante ele;
e dizem: †Viva o rei Adonias!
26 Porém a mim, sendo eu teu servo, e a Zadoque, o sacerdote, e a
Benaia, filho de Joiada, e a Salomão, teu servo, não convidou.
27 Foi feito isso da parte do rei, meu senhor? E não fizeste saber a teu
servo quem se assentaria no trono do rei, meu senhor, depois dele?
28 **E** respondeu o rei Davi e disse: Chamai-me a Bate-Seba. E ela
entrou à presença do rei e estava em pé diante do rei.
29 Então, jurou o rei e disse: Vive o SENHOR, †o qual remiu a minha alma
de toda a angústia,

30 que, †como te jurei pelo SENHOR, Deus de Israel, dizendo: Certamente
teu filho Salomão reinará depois de mim e ele se assentará no meu
trono, em meu lugar, assim o farei *no dia de* hoje.
31 Então, Bate-Seba se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou
diante do rei, e disse: Viva †o rei Davi, meu senhor, para sempre!

Salomão é constituído rei

32 **E** disse o rei Davi: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o
profeta, e Benaia, filho de Joiada. E entraram à presença do rei.
33 E o rei lhes disse: Tomai convosco os †servos de vosso senhor, e
fazei subir a meu filho Salomão na mula que *é* minha, e fazei-o descer a
Giom.
34 E Zadoque, o sacerdote, com Natã, o †profeta, ali o ungirão rei sobre
Israel; então, tocareis a trombeta e direis: Viva o rei Salomão!
35 Então, subireis após ele, e virá, e se assentará no meu trono, e ele
reinará em meu lugar, porque tenho ordenado que ele seja guia sobre
Israel e sobre Judá.
36 Então, Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei e disse: Amém!
Assim *o* diga o SENHOR, Deus do rei, meu senhor.
37 Como †o SENHOR foi com o rei, meu senhor, assim *o* seja com
Salomão e faça *que* o seu trono *seja* maior do que o trono do rei Davi,
meu senhor.
38 **E**ntão, desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, †e Benaia,
filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus e fizeram montar Salomão
a mula do rei Davi e o levaram a Giom.
39 E Zadoque, o sacerdote, tomou o †vaso do azeite do tabernáculo e
†ungiu a Salomão; e tocaram a trombeta, e todo o povo disse: †Viva o
rei Salomão!
40 E todo o povo subiu após ele, e o povo tocava gaitas, e alegrava-se
com grande alegria, de maneira que, com o seu clamor, a terra retiniu.
41 **E** o ouviu Adonias, e todos os convidados que *estavam* com ele,
que tinham acabado de comer; também Joabe ouviu o sonido das
trombetas e disse: Por que há *tal* ruído na cidade alvoroçada?
42 Estando ele ainda falando, eis que vem Jônatas, filho de Abiatar, o
sacerdote, e disse Adonias: †Entra, porque *és* homem valente e trarás
boas-novas.
43 E respondeu Jônatas e disse a Adonias: Certamente nosso senhor, o

rei Davi constituiu rei a Salomão.
44 E o rei enviou com ele a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e
a Benaia, filho de Joiada, e aos quereteus, e aos peleteus; e o fizeram
montar a mula do rei.
45 E Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom e
dali subiram alegres, e a cidade está alvoroçada; este é o clamor que
ouviste.
46 E também Salomão †está assentado no trono do reino.
47 E também os servos do rei vieram abençoar nosso senhor, o †rei Davi,
dizendo: Faça *teu* Deus *que* o nome de Salomão *seja* melhor *do* que o
teu nome; e faça *que* o seu trono *seja* maior do que o teu †trono. E o rei
se inclinou no leito.
48 E também disse o rei assim: Bendito o SENHOR, Deus de Israel, que
hoje tem dado quem se assente no meu trono e *que* os meus †olhos *o*
vissem.
49 Então, estremeceram e se levantaram todos os convidados que
estavam com Adonias; e cada um se foi ao seu caminho.
50 **P**orém Adonias temeu a Salomão, e levantou-se, e foi, †e pegou
das pontas do altar.
51 E fez-se saber a Salomão, dizendo: Eis que Adonias teme ao rei
Salomão, porque eis que pegou das pontas do altar, dizendo: Jure-me,
hoje, o rei Salomão que não matará a seu servo à espada.
52 E disse Salomão: Se for homem de bem, nem um de seus cabelos
cairá em †terra; porém, se se achar nele maldade, morrerá.
53 E enviou o rei Salomão, e o fizeram descer do altar; e veio e prostrou-
se perante o rei Salomão, e Salomão lhe disse: Vai para tua casa.

1Reis 2

Davi dá conselhos a Salomão e morre

1 **E** aproximaram-se †os dias da morte de Davi e deu ele ordem a
Salomão, seu filho, dizendo:
2 Eu vou pelo †caminho de toda a terra; esforça-te, pois, e sê homem.
3 E guarda a observância do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus
caminhos *e* para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos,
e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na Lei de
Moisés, para que †prosperes em tudo quanto fizeres, para onde quer
que te voltares.
4 Para que o SENHOR confirme a palavra que †falou de mim, dizendo: Se
teus filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a minha
face fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca,
disse, te faltará sucessor ao trono de Israel.
5 **E** também tu sabes o que me fez Joabe, †filho de Zeruia, *e o* que fez
aos dois chefes do exército de Israel, †a Abner, filho de Ner, e a Amasa,
filho de Jéter, os quais matou, e em paz derramou o sangue de guerra, e
pôs o sangue de guerra no seu cinto que *tinha* nos lombos e nos seus
sapatos que *trazia* nos pés.
6 Faze, pois, †segundo a tua sabedoria e não permitas que suas cãs
desçam à sepultura em paz.
7 Porém com os filhos de Barzilai, o gileadita, usarás de beneficência, e
estarão entre os que †comem à tua mesa, porque assim se chegaram
eles a mim, quando eu fugia por causa de teu irmão Absalão.
8 E eis que *também* contigo †está Simei, filho de Gera, filho de
Benjamim, de Baurim, que me maldisse *com* maldição atroz, no dia em
que ia a Maanaim; porém ele saiu a encontrar-se comigo junto ao
Jordão, e eu, pelo SENHOR, lhe †jurei, dizendo que o não mataria à
espada.
9 Mas, agora, o †não tenhas por inculpável, pois és homem sábio e bem
saberás o que lhe hás de fazer para que faças com que as suas cãs
desçam à sepultura com sangue.
10 **E** Davi dormiu †com seus pais e foi sepultado †na Cidade de Davi.
11 E *foram* os dias que Davi †reinou sobre Israel quarenta anos: sete
anos reinou em Hebrom e em Jerusalém reinou trinta e três anos.

Salomão reina e mata Adonias, Joabe e Simei

12 **E** Salomão se assentou †no trono de Davi, seu pai, e o seu reino se
fortificou sobremaneira.

13 **E**ntão, veio Adonias, filho de Hagite, a Bate-Seba, mãe de
Salomão; e disse *ela:* De †paz é a tua vinda? E ele disse: É *de* paz.
14 Então, disse ele: *Uma* palavra tenho que *dizer*-te. E ela disse: Fala.
15 Disse, pois, ele: Bem sabes que o reino era †meu, e todo o Israel tinha
posto a vista em mim para que eu viesse a reinar, ainda que o reino se
transferiu e veio a ser de meu irmão, porque †foi feito seu pelo SENHOR.
16 Assim, que agora uma só petição te faço; não ma rejeites. E ela lhe
disse: Fala.
17 E ele disse: Peço-*te que* fales ao rei Salomão (porque ele to não
rejeitará) que me dê por mulher a Abisague, †a sunamita.
18 E disse Bate-Seba: Bem, eu falarei por ti ao rei.

19 **A**ssim, veio Bate-Seba ao rei Salomão, a falar-lhe por Adonias; e o
rei se levantou a encontrar-se com ela e se inclinou diante †dela; então,
se assentou no seu trono e fez pôr uma cadeira para a mãe do rei, e ela
se assentou à sua *mão* direita.
20 Então, disse ela: *Só* uma pequena petição te faço; não ma rejeites. E
o rei lhe disse: Pede, minha mãe, porque te não farei virar o rosto.
21 E ela disse: Dê-se Abisague, a sunamita, a Adonias, teu irmão, por
mulher.
22 Então, respondeu o rei Salomão e disse a sua mãe: E por que pedes a
Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino
(porque *é* meu irmão maior), para ele, digo, e *também* para †Abiatar,
sacerdote, e para Joabe, filho de Zeruia.
23 E jurou o rei Salomão pelo SENHOR, dizendo: Assim Deus †me faça e
outro tanto, se não falou Adonias esta palavra contra a sua vida.
24 Agora, pois, vive o SENHOR, que me confirmou, e me fez assentar no
trono de Davi, meu pai, e que me tem feito casa, †como tinha dito, que
hoje morrerá Adonias.
25 E enviou o rei Salomão pela mão de Benaia, filho de Joiada, o qual
deu sobre ele, e morreu.

26 **E** a Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Para †Anatote vai, para os
teus campos, porque *és* homem *digno* de morte; porém hoje te não
matarei, porquanto †levaste a arca do Senhor JEOVÁ diante de Davi, meu
pai, e porquanto foste aflito em tudo quanto meu pai foi aflito.

27 Lançou, pois, Salomão fora a Abiatar, para que não fosse sacerdote
do SENHOR, para cumprir †a palavra do SENHOR, que tinha dito sobre a
casa de Eli em Siló.
28 **E** veio a fama até Joabe (porque Joabe se tinha desviado seguindo
†a Adonias, ainda que se não tinha desviado seguindo a Absalão), e
Joabe fugiu para o tabernáculo do SENHOR, e pegou das pontas do altar.
29 E disseram ao rei Salomão que Joabe tinha fugido para o tabernáculo
do SENHOR; e eis que está junto ao altar; então, enviou Salomão Benaia,
filho de Joiada, dizendo: Vai, dá sobre ele.
30 E veio Benaia ao tabernáculo do SENHOR e lhe disse: Assim diz o rei:
Sai *daí.* E disse ele: Não, porém aqui morrerei. E Benaia tornou com a
resposta ao rei, dizendo: Assim falou Joabe e assim me respondeu.
31 E disse-lhe o rei: Faze †como ele disse, e dá sobre ele, e sepulta-o,
para que tires de mim e da casa de meu pai o sangue que Joabe sem
causa derramou.
32 Assim o SENHOR fará †recair o sangue dele sobre a sua cabeça,
porque deu sobre dois homens mais justos e melhores do que ele e os
matou à espada, sem que Davi, meu pai, o soubesse, *a saber:* a Abner,
filho de Ner, chefe do exército de Israel, e a Amasa, filho de Jéter, chefe
do exército de Judá.
33 **A**ssim, recairá o sangue destes sobre a cabeça de Joabe e †sobre
a cabeça da sua semente para sempre; mas a Davi, e à sua semente, e
à sua casa, e ao seu trono dará o SENHOR paz para todo o sempre.
34 E subiu Benaia, filho de Joiada, e deu sobre ele, e o matou; e foi
sepultado em sua casa, no deserto.
35 E o rei pôs a Benaia, filho de Joiada, em seu lugar sobre o exército †e
a Zadoque, o sacerdote, pôs o rei em lugar de Abiatar.
36 **D**epois, enviou o rei, e chamou a Simei, †e disse-lhe: Edifica-te
uma casa em Jerusalém, e habita aí, e daí não saias, nem para uma
nem para outra parte.
37 Porque há de ser que, no dia em que saíres e passares o ribeiro †de
Cedrom, saibas decerto que morrerás; o teu sangue †será sobre a tua
cabeça.
38 E Simei disse ao rei: Boa é essa palavra; como tem dito o rei, meu
senhor, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos
dias.
39 Sucedeu, porém, que, ao cabo de três anos, dois servos de Simei

fugiram para Aquis, †filho de Maaca, rei de Gate; e deram parte a Simei,
dizendo: Eis que teus servos *estão* em Gate.
40 Então, Simei se levantou, e albardou o seu jumento, e foi a Gate, para
Aquis, a buscar a seus servos; assim, foi Simei e trouxe os seus servos
de Gate.
41 E disseram a Salomão que Simei de Jerusalém fora a Gate e tinha já
voltado.
42 Então, enviou o rei, e chamou a Simei, e disse-lhe: Não te conjurei eu
pelo Senhor e protestei contra ti, dizendo: No dia em que saíres para
uma ou outra parte, sabe decerto que morrerás? E tu me disseste: Boa *é*
essa palavra *que* ouvi.
43 Por que, pois, não guardaste o juramento do Senhor, nem o mandado
que te mandei?
44 Disse mais o rei a Simei: *Bem* sabes tu toda †a maldade que o teu
coração reconhece que fizeste a Davi, meu pai; pelo que o Senhor fez
recair a tua maldade sobre a tua cabeça.
45 Mas o rei Salomão *será* abençoado, e o trono de Davi será confirmado
perante o Senhor, para sempre.
46 E o rei mandou a Benaia, filho de Joiada, o qual saiu, e deu sobre ele,
e morreu; assim foi confirmado o reino na mão de Salomão.

1Reis 3

Salomão casa com a filha de Faraó

1 **E** Salomão se aparentou com Faraó, rei do Egito, †e tomou a filha
de Faraó, e a trouxe à Cidade de Davi, até que acabasse de edificar a
sua casa, e †a Casa do SENHOR, e a muralha de Jerusalém em roda.
2 Somente †*que* o povo sacrificava sobre os altos, porque até àqueles
dias *ainda* se não tinha edificado casa ao nome do SENHOR.
3 **E** Salomão †amava ao SENHOR, andando †nos estatutos de Davi,
seu pai; somente *que* nos altos sacrificava e queimava incenso.
4 E foi †o rei a Gibeão para lá sacrificar, porque aquele era o alto grande;
mil holocaustos sacrificou Salomão naquele altar.
5 E em Gibeão apareceu †o SENHOR a Salomão de noite em sonhos e
disse-lhe Deus: Pede o *que quiseres* que te dê.
6 E disse Salomão: †De grande beneficência usaste tu com teu servo
Davi, meu pai, como *também* ele andou contigo em verdade, e em
justiça, e em retidão de coração, perante a tua face; e guardaste-lhe esta
grande beneficência e lhe deste *um* †filho que se assentasse no seu
trono, como *se vê* neste dia.
7 Agora, pois, ó SENHOR, meu Deus, tu fizeste reinar teu servo em lugar
de Davi, meu pai; e *sou* †*ainda* menino pequeno, nem sei como sair,
nem como entrar.
8 E teu servo está no meio do teu povo que elegeste, †povo grande, que
nem se pode contar, nem numerar, pela sua multidão.
9 A teu servo, pois, dá †um coração entendido para julgar a teu povo,
para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque quem
poderia julgar a este teu *tão* grande povo?
10 **E** esta palavra *pareceu* boa aos olhos do Senhor, que Salomão
pedisse esta coisa.
11 E disse-lhe Deus: Porquanto pediste esta coisa e não pediste †para ti
riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos, mas pediste para ti
entendimento, para ouvir *causas de* juízo;
12 eis que †fiz segundo as tuas palavras, eis que te dei um coração *tão*
sábio e entendido, que antes de ti teu igual não houve, e depois de ti teu
igual se não levantará.
13 E também até o que não pediste te dei, †assim riquezas como glória;

que não haja teu igual entre os reis, por todos os teus dias.
14 E, se andares nos meus caminhos guardando os meus estatutos e os
meus mandamentos, †como andou Davi, teu pai, também prolongarei os
teus dias.
15 E †acordou Salomão, e eis que *era* sonho. E veio a Jerusalém, e pôs-
se perante a arca do concerto do Senhor, e sacrificou holocaustos, e
preparou sacrifícios pacíficos, e †fez um banquete a todos os seus
servos.

Salomão julga a causa de duas mulheres

16 **E**ntão, †vieram duas mulheres prostitutas ao rei e se puseram
perante ele.
17 E disse-lhe uma das mulheres: Ah! Senhor meu, eu e esta mulher
moramos numa casa; e tive um filho, *morando* com ela naquela casa.
18 E sucedeu que, ao terceiro dia depois do meu parto, também esta
mulher teve um filho; estávamos juntas, estranho nenhum *estava*
conosco na casa, senão nós ambas naquela casa.
19 E de noite morreu o filho desta mulher, porquanto se deitara sobre ele.
20 E levantou-se à meia-noite, e me tirou a meu filho do meu lado,
dormindo a tua serva, e o deitou no seu seio, e a seu filho morto deitou
no meu seio.
21 E, levantando-me eu pela manhã, para dar de mamar a meu filho, eis
que estava morto; mas, atentando pela manhã para ele, eis que não era
o filho que eu havia tido.
22 Então, disse a outra mulher: Não, mas o vivo *é* meu filho, e teu filho, o
morto. Porém esta disse: Não, por certo, o morto *é* teu filho, e meu filho,
o vivo. Assim falaram perante o rei.
23 **E**ntão, disse o rei: Esta diz: Este que vive *é* meu filho, e teu filho, o
morto; e esta outra diz: Não, por certo; o morto é teu filho, e meu filho, o
vivo.
24 Disse mais o rei: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada
diante do rei.
25 E disse o rei: Dividi em duas partes o menino vivo: e dai metade a
uma e metade a outra.
26 Mas a mulher cujo filho *era* o vivo falou ao rei (porque o seu coração
se lhe enterneceu por seu filho) e †disse: Ah! Senhor meu, dai-lhe o
menino vivo e por modo nenhum o mateis. Porém a outra dizia: Nem teu

nem meu seja; dividi-o *antes.*
27 Então, respondeu o rei e disse: Dai a esta o menino vivo e de maneira
nenhuma o mateis, *porque* esta *é* sua mãe.
28 E todo o Israel ouviu a sentença que dera o rei e temeu ao rei, porque
viram que *havia* nele a †sabedoria de Deus, para fazer justiça.

1Reis 4

Os príncipes de Salomão e a grandeza do seu reino

1 **A**ssim, foi Salomão rei sobre todo o Israel.
2 E estes *eram* os príncipes que tinha: Azarias, filho de Zadoque,
sacerdote;
3 Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, secretários; Josafá, †filho de Ailude,
chanceler;
4 Benaia, †filho de Joiada, era comandante do exército; Zadoque e
Abiatar *eram* sacerdotes.
5 E Azarias, filho de Natã, estava sobre os provedores; †e Zabude, filho
de Natã, oficial-mor, amigo do rei;
6 e Aisar, mordomo; †Adonirão, filho de Abda, sobre o tributo.
7 **E** tinha Salomão doze provedores sobre todo o Israel, que proviam
ao rei e à sua casa; e cada um tinha a prover *um* mês no ano.
8 E estes *são* os seus nomes: Ben-Hur, nas montanhas de Efraim;
9 Ben-Dequer, em Macaz, e em Saalabim, e em Bete-Semes, e em Elom,
e em Bete-Hanã;
10 Ben-Hesede, em Arubote; *também* este tinha a Socó e a toda a terra
de Héfer;
11 Ben-Abinadabe, em todo o termo de Dor; tinha este a Tafate, filha de
Salomão, por mulher;
12 Baaná, filho de Ailude, *tinha* a Taanaque, e a Megido, e a toda a Bete-
Seã, que *está* junto a Zaretã, abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até
Abel-Meolá, até dalém de Jocmeão.
13 O filho de Geber, em Ramote-Gileade; tinha este as †aldeias de Jair,
filho de Manassés, as quais *estão* em Gileade; *também* tinha o termo de
Argobe, o qual *está* em Basã, sessenta grandes cidades com muros e
ferrolhos de cobre;
14 Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;
15 Aimaás, em Naftali; também este tomou a Basemate, filha de
Salomão, por mulher;
16 Baaná, filho de Husai, em Aser e em Bealote;
17 Josafá, filho de Parua, em Issacar;
18 Simei, filho de Elá, em Benjamim;
19 Geber, filho de Uri, na terra †de Gileade, a terra de Seom, rei dos

amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e só uma guarnição *havia* naquela
terra.
[20] **E**ram, *pois,* os de Judá e Israel muitos, †como a areia que *está* ao
pé do mar em multidão, comendo, e bebendo, e alegrando-se.
[21] E dominava Salomão †sobre todos os reinos desde o rio Eufrates *até*
à terra dos filisteus, e até ao termo do Egito; os quais traziam presentes
e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.
[22] Era, pois, o provimento de Salomão, cada dia, trinta coros de flor de
farinha e sessenta coros de farinha;
[23] dez vacas gordas, e vinte vacas de pasto, e cem carneiros, afora os
veados, e as cabras monteses, e os corços, e as aves cevadas.
[24] Porque dominava sobre tudo quanto havia da banda de cá do rio
Eufrates, de Tifsa até Gaza, sobre todos os reis da banda de cá do rio; e
tinha †paz de todas as bandas em roda dele.
[25] Judá †e Israel habitavam seguros, cada um debaixo da sua videira e
debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de
Salomão.
[26] Tinha também Salomão †quarenta mil estrebarias de cavalos para os
seus carros e doze mil cavaleiros.
[27] Proviam, pois, estes †provedores, cada um *no* seu mês, ao rei
Salomão e a todos quantos se chegavam à mesa do rei Salomão: coisa
nenhuma deixavam faltar.
[28] E traziam a cevada e a palha para os cavalos e para os ginetes, para
o lugar onde estava cada um, segundo o seu cargo.

A sabedoria de Salomão

[29] **E** deu Deus †a Salomão sabedoria, e muitíssimo entendimento, e
largueza de coração, como a areia que *está* na praia do mar.
[30] E era a sabedoria de Salomão maior do que a sabedoria de todos os
do Oriente e do que toda a sabedoria †dos egípcios.
[31] E era *ele ainda* mais sábio †do que todos os homens, *e do* que Etã,
ezraíta, e do que Hemã, e Calcol, e Darda, filhos de Maol; e correu o seu
nome por todas as nações em redor.
[32] E disse †três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.
[33] Também falou das árvores, desde o cedro que *está* no Líbano até ao
hissopo que nasce na parede; também falou dos animais, e das aves, e
dos répteis, e dos peixes.

34 E vinham de todos os †povos a ouvir a sabedoria de Salomão e de
todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.

1Reis 5

Salomão faz aliança com Hirão, rei de Tiro

1 **E** enviou †Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Salomão (porque
ouvira que ungiram a Salomão rei em lugar de seu pai), porquanto Hirão
sempre †tinha amado a Davi.
2 Então, Salomão enviou †a Hirão, dizendo:
3 *Bem* sabes tu que Davi, meu pai, não pôde edificar uma casa ao nome
do SENHOR, seu Deus, por causa da guerra †com que o cercaram, até
que o SENHOR os pôs debaixo das plantas dos pés.
4 Porém agora o SENHOR, meu Deus, me tem dado descanso †de todos
os lados; adversário não *há,* nem algum mal encontro.
5 E eis que eu †intento edificar uma casa ao nome do SENHOR, meu
Deus, como falou o SENHOR a †Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que
porei em teu lugar no teu trono, esse edificará uma casa ao meu nome.
6 Dá ordem, pois, agora, que do Líbano me cortem †cedros, e os meus
servos estarão com os teus servos, e eu te darei o salário dos teus
servos, conforme tudo o que disseres; porque *bem* sabes tu que entre
nós ninguém há que saiba cortar a madeira como os sidônios.
7 **E** aconteceu que, ouvindo Hirão as palavras de Salomão, muito se
alegrou e disse: Bendito *seja* hoje o SENHOR, que deu a Davi *um* filho
sábio sobre este tão grande povo.
8 E enviou Hirão a Salomão, dizendo: Ouvi o que me mandaste dizer. Eu
farei toda a tua vontade acerca dos cedros e acerca das faias.
9 Os meus servos os levarão desde o Líbano até ao mar, e eu †os farei
conduzir em jangadas pelo mar até ao lugar que me designares e ali os
desamarrarei; e tu os tomarás; tu também farás a minha vontade, dando
sustento †à minha casa.
10 Assim, deu Hirão a Salomão madeira de cedros e madeira de faias,
conforme toda a sua vontade.
11 E Salomão deu †a Hirão vinte mil coros de trigo, para sustento da sua
casa, e vinte coros de azeite batido; isso dava Salomão a Hirão de ano
em ano.
12 Deu, pois, o SENHOR a Salomão sabedoria como †lhe tinha dito; e
houve paz entre Hirão e Salomão, e ambos fizeram aliança.

Os preparativos para edificar o templo

13 **E** o rei Salomão fez subir leva *de gente* dentre todo o Israel, e foi a
leva *de gente* trinta mil homens.
14 E os enviou ao Líbano, cada mês dez mil por *sua* vez; um mês
estavam no Líbano, e dois meses, cada um em sua casa; e Adonirão
†estava sobre a leva *de gente.*
15 Tinha também Salomão †setenta mil que levavam as cargas e oitenta
mil que cortavam nas montanhas.
16 Afora os chefes dos oficiais de Salomão, os quais *estavam* sobre
aquela obra, três mil e trezentos, que davam as ordens ao povo que
fazia aquela obra.
17 E mandou o rei que trouxessem pedras grandes *e* pedras preciosas,
pedras lavradas, para †fundarem a casa.
18 E as lavravam os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os
gebalitas; e preparavam a madeira e as pedras para edificar a casa.

1Reis 6

Salomão edifica o templo

1 **E** sucedeu †que, no ano quatrocentos e oitenta, depois de saírem os
filhos de Israel do Egito, no ano quarto do reinado de Salomão sobre
Israel, no mês de zive (este é o mês segundo), Salomão *começou a*
edificar †a Casa do SENHOR.
2 E a casa †que o rei Salomão edificou ao SENHOR era de sessenta
côvados de comprimento, e de vinte côvados de largura, e de trinta
côvados de altura.
3 E o pórtico diante do templo da casa era de vinte côvados de
comprimento, segundo a largura da casa, e de dez côvados de largura,
diante da casa.
4 E fez à casa janelas †de vista estreita.
5 Edificou ao redor da parede da casa câmaras, †ao redor das paredes
da casa, *tanto* do templo como do oráculo; e *assim* lhe fez câmaras
colaterais em redor.
6 A câmara de baixo *era* de cinco côvados de largura, e a do meio, de
seis côvados de largura, e a terceira, de sete côvados de largura,
porque, pela parte de fora da casa ao redor, fizera encostos, para não
travarem as paredes da casa.
7 E edificava-se a casa †com pedras preparadas; como as traziam, se
edificava, de maneira que nem martelo, nem machado, *nem* nenhum
outro instrumento de ferro se ouviu na casa quando a edificavam.
8 A porta da câmara do meio estava do lado direito da casa, e por
caracóis se subia à do meio, e da do meio, *à* terceira.
9 Assim, *pois,* edificou †a casa, e a aperfeiçoou, e cobriu a casa com
pranchões e tabuados de cedro.
10 Também edificou as câmaras a toda a casa, de cinco côvados de
altura, e as travou com a casa com madeira de cedro.
11 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Salomão, dizendo:
12 *Quanto* a esta casa que tu edificas, se †andares nos meus estatutos,
e fizeres os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos,
andando neles, confirmarei para contigo a minha palavra, a qual falei a
†Davi, teu pai;
13 e habitarei †no meio dos filhos de Israel e não desampararei o meu

povo de Israel.
14 **A**ssim edificou Salomão †aquela casa e a aperfeiçoou.
15 Também cobriu as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro;
desde o soalho da casa até ao teto, *tudo* cobriu com madeira por dentro
e cobriu o soalho da casa com tábuas de faia.
16 Edificou mais vinte côvados de tábuas de cedro nos lados da casa,
desde o soalho até às paredes, e por dentro lhas edificou para o oráculo,
para †o Santo dos Santos.
17 Era, pois, a casa de quarenta côvados, *a saber,* o templo interior.
18 E o cedro da casa por dentro era lavrado de botões e flores abertas;
tudo *era* cedro; pedra nenhuma se via.
19 E, por dentro da casa interior, preparou o oráculo, para pôr ali a arca
do concerto do SENHOR.
20 E o oráculo no interior era de vinte côvados de comprimento, e de
vinte côvados de largura, e de vinte côvados de altura; e o cobriu de
ouro puro e também cobriu de cedro o altar.
21 E cobriu Salomão a casa por dentro de ouro puro, e, com cadeias de
ouro, pôs *um véu* diante do oráculo, e o cobriu com ouro.
22 Assim, toda a casa cobriu de ouro, até acabar toda a casa; também
todo o altar que *estava* †diante do oráculo cobriu de ouro.
23 **E**, no oráculo, fez dois †querubins de madeira de oliveira, *cada um*
da altura de dez côvados.
24 E uma asa de um querubim *era* de cinco côvados, e a outra asa do
querubim, de *outros* cinco côvados; dez côvados havia desde a
extremidade de uma das suas asas até à extremidade da *outra* das suas
asas.
25 Assim era *também* de dez côvados o outro querubim; ambos os
querubins eram de uma mesma medida e de um mesmo talhe.
26 A altura de um querubim, de dez côvados, e, assim, a do outro
querubim.
27 E pôs estes querubins no meio da casa de dentro; e os querubins
estendiam as asas, *de* †*maneira* que a asa de um tocava na parede, e a
asa do outro querubim tocava na outra parede, e as suas asas no meio
da casa tocavam uma na outra.
28 E cobriu de ouro os querubins.
29 **E** todas as paredes da casa ao redor lavrou de esculturas e de
entalhes de querubins, e de palmas, e de flores abertas, por dentro e por

fora.
30 Também cobriu de ouro o soalho da casa, por dentro e por fora.
31 E, à entrada do oráculo, fez portas de madeira de oliveira; a verga
com as ombreiras *formavam* a quinta parte *da parede.*
32 Também as duas portas eram da madeira de oliveira; e lavrou nelas
entalhes de querubins, e de palmas, e de flores abertas, os quais cobriu
de ouro; também estendeu ouro sobre os querubins e sobre as palmas.
33 E assim fez à porta do templo ombreiras de madeira de oliveira, da
quarta parte da *parede.*
34 E *eram* as duas portas de madeira de faia; *e* as duas folhas de uma
porta *eram* †dobradiças, assim como *eram também* dobradiças *as* duas
folhas entalhadas das outras portas.
35 E as lavrou de querubins, e de palmas, e de flores abertas e as cobriu
de ouro acomodado ao lavor.
36 **T**ambém edificou o pátio interior de três ordens de pedras lavradas
e de uma ordem de vigas de cedro.
37 No ano quarto, se pôs o fundamento da Casa do SENHOR, †no mês de
zive.
38 E, no ano undécimo, no mês de bul, que é o mês oitavo, se acabou
esta casa com todas as suas dependências e com tudo o que lhe
convinha; e a edificou *em* sete †anos.

1Reis 7

Salomão edifica um palácio

[1] **P**orém a sua casa edificou Salomão em †treze anos e acabou toda a
sua casa.
[2] **T**ambém edificou a casa do bosque do Líbano, de cem côvados de
comprimento, e de cinquenta côvados de largura, e de trinta côvados de
altura, sobre quatro ordens de colunas de cedro e vigas de cedro sobre
as colunas.
[3] E por cima *estava* coberta de cedro sobre as vigas, que estavam sobre
quarenta e cinco colunas, quinze em cada ordem.
[4] E *havia* três ordens de janelas; e uma janela estava defronte da outra
janela, em três ordens.
[5] Também todas as portas e ombreiras *eram* quadradas de uma mesma
vista; e uma janela *estava* defronte da outra, em três ordens.
[6] **D**epois, fez um pórtico de colunas de cinquenta côvados de
comprimento e de trinta côvados de largura; e o pórtico *estava* defronte
delas, e as colunas com as grossas vigas, defronte delas.
[7] **T**ambém fez o pórtico para o trono onde julgava, para pórtico de
juízo, que *estava* coberto de cedro de soalho a soalho.
[8] **E** *em* sua casa, em que morava, *havia* outro pátio por dentro do
pórtico, de obra semelhante a este; também para a filha de Faraó, †que
Salomão tomara *por mulher,* fez uma casa semelhante àquele pórtico.
[9] **T**odas essas coisas *eram* de pedras finíssimas, cortadas à medida,
serradas à serra por dentro e por fora; *e* isso, desde o fundamento até às
beiras do teto e por fora até ao grande pátio.
[10] Também *estava* fundado sobre pedras finas, pedras grandes, sobre
pedras de dez côvados e pedras de oito côvados
[11] e em cima sobre pedras finas, lavradas segundo as medidas, e
cedros.
[12] E *era* o pátio grande ao redor de três ordens de pedras lavradas, com
uma ordem de vigas de cedro; assim era *também* o pátio interior da
Casa do SENHOR e o pórtico †daquela casa.

Diversas obras para o templo

[13] **E** enviou o rei Salomão mensageiros e mandou trazer a †Hirão de

Tiro.
14 Este era filho de uma †mulher viúva, da tribo de Naftali, e *fora* seu pai
um homem de Tiro que trabalhava em cobre; e era cheio de sabedoria, e
de entendimento, e de ciência para fazer toda obra de cobre; este veio
ao rei Salomão e fez toda a sua obra.
15 **P**orque formou duas †colunas de cobre; a altura de cada coluna era
de dezoito côvados, e um fio de doze côvados cercava cada uma das
colunas.
16 Também fez dois capitéis de fundição de cobre para pôr sobre a
cabeça das colunas; de cinco côvados *era* a altura de um capitel, e de
cinco côvados, a altura do outro capitel.
17 As redes *eram* de obra de rede, as cintas, de obra de cadeia para os
capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas, sete para um capitel e
sete para o outro capitel.
18 Assim fez as colunas juntamente com duas fileiras ao redor sobre uma
rede, para cobrir os capitéis que *estavam* sobre a cabeça das romãs;
assim também fez com o outro capitel.
19 E os capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas eram de obra
de lírios no pórtico, de quatro côvados.
20 Os capitéis, pois, sobre as duas colunas *estavam* também defronte,
em cima do bojo que estava junto à rede; e duzentas romãs, †em fileiras
ao redor, estavam *também* sobre o outro capitel.
21 Depois, levantou as colunas †no pórtico do templo; e, levantando a
coluna direita, chamou o seu nome Jaquim; e, levantando a coluna
esquerda, chamou o seu nome Boaz.
22 E sobre a cabeça das colunas *estava* a obra de lírios. E assim se
acabou a obra das colunas.
23 **F**ez mais o mar †de fundição, de dez côvados de uma borda até à
outra borda, redondo ao redor, e de cinco côvados de alto; e um cordão
de trinta côvados o cingia ao redor.
24 E, por baixo da sua borda, ao redor, *havia* botões que o cingiam; por
dez côvados cercavam †aquele mar ao redor; duas ordens desses
botões *foram* fundidas na sua fundição.
25 E firmava-se sobre †doze bois, três que olhavam para o norte, e três
que olhavam para o ocidente, e três que olhavam para o sul, e três que
olhavam para o oriente; e o mar em cima *estava* sobre eles, e todas as
suas partes posteriores, para a banda de dentro.

26 E a grossura *era* de um palmo, e a sua borda, como a obra da borda
de um copo *ou* de flor de lírios; ele levava dois †mil batos.
27 **F**ez também as dez bases de cobre; o comprimento de uma base,
de quatro côvados, e, de quatro côvados, a sua largura, e, de três
côvados, a sua altura.
28 E esta *era* a obra das bases; tinham cintas, e as cintas *estavam* entre
as molduras.
29 E sobre as cintas que *estavam* entre as molduras *havia* leões, bois e
querubins, e sobre as molduras, uma base por cima, e, debaixo dos
leões e dos bois, junturas de obra estendida.
30 E uma base tinha quatro rodas de metal e lâminas de cobre; e os seus
quatro cantos tinham ombros; debaixo da pia, *estavam* estes ombros
fundidos, da banda de cada uma das junturas.
31 E a sua boca *estava* dentro da coroa, e era de um côvado por cima; e
era a sua boca redonda, segundo a obra da base, de côvado e meio; e
também sobre a sua boca *havia* entalhes, e as suas cintas *eram*
quadradas, não redondas.
32 E as quatro rodas *estavam* debaixo das cintas, e os eixos das rodas,
na base; e *era* a altura de cada roda de côvado e meio.
33 E *era* a obra das rodas como a obra da roda de carro; seus eixos, e
suas cambas, e seus cubos, e seus raios, todos *eram* fundidos.
34 E *havia* quatro ombros aos quatro cantos de cada base; seus ombros
saíam da base.
35 E, no alto de cada base, *havia uma* altura redonda de meio côvado ao
redor; também sobre o alto de cada base *havia* asas e cintas que *saíam*
delas.
36 E, nas pranchas das suas asas e nas suas cintas, lavrou querubins,
leões e palmas, segundo o vazio de cada uma, e junturas ao redor.
37 Conforme esta, fez as dez bases; todas tinham uma mesma fundição,
uma mesma medida *e* um mesmo entalhe.
38 **T**ambém fez dez pias †de cobre; em cada pia, cabiam quarenta
batos, e cada pia era de quatro côvados, *e,* sobre cada uma das dez
bases, *estava* uma pia.
39 E pôs cinco bases à direita da casa e cinco à esquerda da casa;
porém o mar pôs ao lado direito da casa para a banda do oriente, da
parte do sul.
40 Depois, fez Hirão as pias, e as pás, e as bacias; e acabou Hirão de

fazer toda a obra que fez para o rei Salomão, para a Casa do SENHOR,
41 a *saber,* as duas colunas, e os globos dos capitéis que *estavam* sobre
a cabeça das duas colunas, e as duas †redes, para cobrir os dois globos
dos capitéis que *estavam* sobre a cabeça das colunas,
42 e as quatrocentas romãs, para as duas redes, *a saber,* duas carreiras
de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que
estavam em cima das colunas,
43 juntamente com as dez bases e as dez pias sobre as bases,
44 como também um mar e os doze bois debaixo daquele mar,
45 e os caldeirões, †e as pás, e as bacias, e todos esses utensílios que
fez Hirão para o rei Salomão, para a Casa do SENHOR, *todos eram* de
cobre brunido.
46 Na planície do Jordão, o rei os fundiu †em terra barrenta, entre Sucote
e Sartã.
47 E deixou Salomão *de pesar* todos os utensílios, pelo seu excessivo
número, não se averiguando, pois, o peso do cobre.
48 **T**ambém fez Salomão todos os utensílios que *convinham* à Casa do
SENHOR: o altar de ouro; †e a mesa de ouro, sobre a qual *estavam* os
pães da proposição;
49 e os castiçais, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do oráculo, de
ouro finíssimo; e as flores; e as lâmpadas e os espevitadores, *também*
de ouro,
50 *como* também as taças; e os apagadores; e as bacias; e †os
perfumadores e os braseiros, de ouro finíssimo; e as coiceiras para as
portas da casa interior para o lugar santíssimo; *e* as das portas da casa
do templo, *também* de ouro.
51 **A**ssim se acabou toda a obra que fez o rei Salomão para a Casa do
SENHOR. Então, trouxe Salomão as coisas santas de seu pai Davi; a
prata, e o ouro, e os utensílios pôs entre †os tesouros da Casa do
SENHOR.

1Reis 8

Dedicação do templo

[1] **E**ntão, †congregou Salomão os anciãos de Israel e todos os
cabeças das tribos, os príncipes dos pais, dentre os filhos de Israel,
diante de si em Jerusalém, para fazerem subir a arca do concerto do
SENHOR da Cidade de Davi, que *é* Sião.
[2] E todos os homens de Israel se juntaram, na festa, ao rei Salomão, no
†mês de etanim, que *é* o sétimo mês.
[3] E vieram todos os anciãos de Israel, e os sacerdotes alçaram †a arca.
[4] E trouxeram a arca do SENHOR para cima e o tabernáculo da
†congregação, juntamente com todos os utensílios sagrados que havia
no tabernáculo; assim os trouxeram para cima os sacerdotes e os
levitas.
[5] E o rei Salomão e toda a congregação de Israel que se congregara a
ele *estavam* todos diante da arca, sacrificando ovelhas †e vacas, que se
não podiam contar, nem numerar pela multidão.
[6] Assim trouxeram †os sacerdotes a arca do concerto do SENHOR ao seu
lugar, ao oráculo da casa, ao *Lugar* Santíssimo, *até* debaixo das asas
dos querubins.
[7] Porque os querubins estendiam *ambas* as asas sobre o lugar da arca e
cobriam a arca e os seus varais por cima.
[8] E os varais sobressaíram *tanto,* †que as pontas dos varais se viam
desde o santuário diante do oráculo; porém de fora não se viam; e
ficaram ali até *ao dia de* hoje.
[9] Na arca, nada *havia,* senão só †as duas tábuas de pedra que Moisés
ali pusera junto a Horebe, quando o SENHOR fez aliança com os filhos de
Israel, saindo eles da terra do Egito.
[10] E sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário, uma nuvem
encheu †a Casa do SENHOR.
[11] E não podiam ter-se em pé os sacerdotes para ministrar, por causa da
nuvem, porque a glória do SENHOR enchera a Casa do SENHOR.

Salomão fala ao povo

[12] **E**ntão, †disse Salomão: O SENHOR disse que habitaria nas trevas.
[13] Certamente, †te edifiquei uma casa para morada, assento para a tua

eterna habitação.
14 Então, virou o rei o rosto e abençoou †toda a congregação de Israel; e
toda a congregação de Israel estava em pé.
15 E disse: Bendito †*seja* o SENHOR, o Deus de Israel, que falou †pela
sua boca a Davi, meu pai, e pela sua mão *o* cumpriu, dizendo:
16 Desde †o dia em que eu tirei o meu povo de Israel do Egito, não
escolhi cidade *alguma* de todas as tribos de Israel para edificar alguma
casa, para ali estabelecer o meu nome; porém escolhi a Davi, para que
governasse sobre o meu povo de Israel.
17 Também Davi, †meu pai, propusera em seu coração o edificar casa ao
nome do SENHOR, o Deus de Israel.
18 Porém o SENHOR disse †a Davi, meu pai: Porquanto propuseste no teu
coração o edificar casa ao meu nome, bem fizeste em o propor no teu
coração.
19 Todavia, †tu não edificarás esta casa, porém teu filho, que descender
de ti, edificará esta casa ao meu nome.
20 Assim confirmou o SENHOR a sua palavra que tinha dito; porque me
levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei no trono de Israel,
como tem †dito o SENHOR; e edifiquei uma casa ao nome do SENHOR, o
Deus de Israel.
21 E constituí ali lugar para a arca em que *está* †o concerto que o
SENHOR fez com nossos pais, quando os tirou da terra do Egito.

Salomão ora a Deus

22 **E** pôs-se Salomão diante do altar †do SENHOR, em frente de toda a
congregação de Israel, e estendeu as mãos para os céus,
23 e disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, não *há* Deus †como tu, em cima
nos céus nem embaixo na terra, que guardas o concerto e a
beneficência a teus servos que andam de todo o seu coração diante de
ti;
24 que cumpriste com teu servo Davi, meu pai, o que lhe disseras;
porque, com a tua boca, o disseste e, com a tua mão, o cumpriste, como
neste dia *se vê.*
25 Agora, pois, ó SENHOR, Deus de Israel, faze a teu servo Davi, meu pai,
o que lhe falaste, dizendo: Não te faltará †sucessor diante de mim, que
se assente no trono de Israel; somente que teus filhos guardem o seu
caminho, para andarem diante de mim como tu andaste diante de mim.

26 Agora, †também, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que
disseste a teu servo Davi, meu pai.
27 **M**as, na verdade, †habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o
céu dos céus †te não poderiam conter, quanto menos esta casa que eu
tenho edificado.
28 Volve-te, pois, para a oração de teu servo e para a sua súplica, ó
SENHOR, meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo,
hoje, faz diante de ti.
29 Para que os teus olhos, noite e dia, estejam abertos sobre esta casa,
sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará †ali; para ouvires
a oração que o teu servo fizer neste lugar.
30 Ouve, pois, a súplica †do teu servo e do teu povo de Israel, quando
orarem neste lugar; também ouve tu, no lugar da tua habitação nos céus;
ouve também e perdoa.
31 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e puserem sobre †ele
juramento, para o ajuramentarem, e vier o juramento diante do teu altar,
nesta casa,
32 ouve tu, então, nos céus, e age, e julga os teus servos, condenando
ao injusto, †fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça, e
justificando ao justo, e fazendo-lhe segundo a sua justiça.
33 **Q**uando †o teu povo de Israel for ferido diante do inimigo, por ter
pecado contra ti, e se converterem a ti, e confessarem o teu nome, e
orarem, e suplicarem a ti nesta casa,
34 ouve tu, então, nos céus, e perdoa o pecado do teu povo de Israel, e
torna a levá-lo à terra que tens dado a seus pais.
35 **Q**uando †os céus se cerrarem, e não houver chuva, por terem
pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem o teu nome, e se
converterem dos seus pecados, havendo-os tu afligido,
36 ouve tu, então, nos céus, e perdoa o pecado de teus servos e do teu
povo de Israel, ensinando-lhes o bom †caminho em que andem, e dá
chuva na terra que deste ao teu povo em herança.
37 **Q**uando houver †fome na terra, quando houver peste, quando
houver queima de searas, ferrugem, gafanhotos *e* pulgão, quando o seu
inimigo o cercar na terra das suas portas *ou houver* alguma praga *ou*
doença,
38 toda oração, toda súplica que qualquer homem de todo o teu povo de
Israel *fizer,* conhecendo cada um a chaga do seu coração e estendendo

as mãos para esta casa,
39 ouve tu, então, nos céus, assento da tua habitação, e perdoa, e faze,
e dá a cada um conforme todos os seus caminhos e segundo vires o seu
coração, porque só tu conheces †o coração de todos os filhos dos
homens.
40 Para que te temam todos os dias que viverem na terra que deste a
nossos pais.
41 **E** também *ouve* ao estrangeiro que não *for* do teu povo Israel,
porém vier de terras remotas, por amor do teu nome
42 (porque ouvirão do teu grande nome, e da tua †forte mão, e do teu
braço estendido), e vier orar a esta casa.
43 Ouve tu nos céus, assento da tua habitação, e faze conforme tudo o
que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que todos os povos da terra
conheçam o teu nome, para te †temerem como o teu povo de Israel e
para saberem que o teu nome é invocado sobre esta casa que tenho
edificado.
44 **Q**uando o teu povo sair à guerra contra o seu inimigo, pelo caminho
por que os enviares, e orarem ao SENHOR, para a banda desta cidade
que tu elegeste e desta casa que edifiquei ao teu nome,
45 ouve, então, nos céus a sua oração e a sua súplica e faze-lhes justiça.
46 **Q**uando pecarem contra ti (pois não *há* †homem que não peque), e
tu te indignares contra eles, e os entregares nas mãos do inimigo, para
que os que os cativarem os levem em cativeiro à terra do inimigo, *quer*
longe ou perto esteja;
47 e, na terra aonde forem †levados em cativeiro, tornarem em si, e se
converterem, e na terra do seu cativeiro te suplicarem, dizendo:
Pecamos, e perversamente agimos, *e* cometemos iniquidade;
48 e, se converterem †a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma,
na terra de seus inimigos que os levaram em cativeiro, e orarem †a ti
para a banda da terra que deste a seus pais, *para* esta cidade que
elegeste e *para* esta casa que edifiquei ao teu nome;
49 ouve, então, nos céus, assento da tua habitação, a sua oração e a sua
súplica, e faze-lhes justiça,
50 e perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti †todas as suas
prevaricações com que houverem prevaricado contra ti; e faze-lhes
misericórdia perante aqueles que os têm cativos, para que deles tenham
compaixão.

51 Porque †*são* o teu povo e a tua herança que tiraste da terra do Egito,
do meio do forno de ferro,
52 para que teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica
do teu povo de Israel, a fim de os ouvires em tudo quanto clamarem a ti.
53 Pois tu, para tua herança, os elegeste de todos os povos da terra,
como tens †dito pelo ministério de Moisés, teu servo, quando tiraste os
nossos pais do Egito, Senhor JEOVÁ.

Salomão abençoa ao povo

54 **S**ucedeu, pois, que, acabando Salomão de fazer ao SENHOR esta
oração e esta súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas
para os céus, se levantou de diante do altar do SENHOR,
55 e pôs-se †em pé, e abençoou a toda a congregação de Israel em alta
voz, dizendo:
56 Bendito *seja* o SENHOR, que deu repouso ao seu povo de Israel,
segundo tudo o que disse; nem †uma só palavra caiu de todas as suas
boas palavras que falou pelo ministério de Moisés, seu servo.
57 O SENHOR, nosso Deus, seja conosco, como foi com nossos pais; não
nos desampare e não †nos deixe,
58 inclinando a si o nosso coração, para andar em todos os seus
caminhos e para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, e
os seus juízos que ordenou a nossos pais.
59 E que estas minhas palavras com que supliquei perante o SENHOR
estejam perto, diante do SENHOR, nosso Deus, de dia e de noite, para
que execute o juízo do seu servo e o juízo do seu povo de Israel, a cada
qual no seu dia,
60 para que todos †os povos da terra saibam que o SENHOR *é* Deus e *que*
não *há* outro.
61 E seja †o vosso coração perfeito para com o SENHOR, nosso Deus,
para andardes nos seus estatutos e guardardes os seus mandamentos,
como hoje.
62 **E** o rei †e todo o Israel com ele sacrificaram sacrifícios perante a
face do SENHOR.
63 E ofereceu Salomão em sacrifício pacífico o que sacrificou ao SENHOR,
vinte e duas mil vacas e cento e vinte mil ovelhas; assim o rei e todos os
filhos de Israel consagraram a Casa do SENHOR.
64 No mesmo dia, †santificou o rei o meio do átrio que *estava* diante da

Casa do SENHOR; porquanto ali preparara os holocaustos e as ofertas
com a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque o altar de cobre †que
estava diante da face do SENHOR *era* muito pequeno para nele caberem
os holocaustos, e as ofertas, e a gordura dos sacrifícios pacíficos.
65 **N**o mesmo tempo, celebrou Salomão a festa, †e todo o Israel, com
ele, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até ao rio do
Egito, perante a face do SENHOR, nosso Deus, por sete dias e *mais* †sete
dias, catorze dias.
66 **E**, no oitavo dia, †despediu o povo, e eles abençoaram o rei; então,
se foram às suas tendas, alegres e contentes de coração, por causa de
todo o bem que o SENHOR fizera a Davi, seu servo, e a Israel, seu povo.

1Reis 9

O SENHOR aparece a Salomão pela segunda vez

1 **S**ucedeu, †pois, que, acabando Salomão de edificar a Casa do
SENHOR, e a casa do rei, e todo o desejo de Salomão, que lhe veio à
vontade fazer,
2 o SENHOR tornou a aparecer a Salomão, como †lhe tinha aparecido em
Gibeão.
3 E o SENHOR lhe disse: Ouvi a †tua oração e a tua súplica que,
suplicando, fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim
de pôr ali o meu nome para sempre; e †os meus olhos e o meu coração
estarão ali todos os dias.
4 E, se tu †andares perante mim como andou Davi, teu pai, com inteireza
de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te
mandei *e* guardares os meus estatutos e os meus juízos,
5 então, confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre, como
falei acerca de †Davi, teu pai, dizendo: Não te faltará varão sobre o trono
de Israel.
6 *Porém,* †se vós e vossos filhos de qualquer maneira vos apartardes de
mim e não guardardes os meus mandamentos *e* os meus estatutos que
vos tenho proposto, mas fordes, e servirdes a outros deuses, e vos
curvardes perante eles,
7 então, destruirei †Israel da terra que lhes dei; e a esta casa, que
santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha presença, e Israel será
por ditado e motejo, entre todos os povos.
8 E desta casa, †que é tão exaltada, todo aquele que por ela passar
pasmará, e assobiará, e dirá: Por que †fez o SENHOR assim a esta terra e
a esta casa?
9 E dirão: Porque deixaram ao SENHOR, seu Deus, que tirou da terra do
Egito seus pais, e se apegaram a deuses alheios, e se encurvaram
perante eles, e os serviram; por isso, trouxe o SENHOR sobre eles todo
este mal.
10 **E** sucedeu, ao fim de vinte anos, †que Salomão edificara as duas
casas, a Casa do SENHOR e a casa do rei
11 (*para o que* †Hirão, rei de Tiro, trouxera a Salomão madeira de cedro e
de faia e ouro, segundo todo o seu desejo). Então, deu o rei Salomão a

Hirão vinte cidades na terra de Galileia.
12 E saiu Hirão de Tiro a ver as cidades que Salomão lhe dera, porém
não foram boas aos seus olhos.
13 Pelo que disse: Que cidades *são* estas que me deste, irmão meu? †E
chamaram-nas: Terra de †Cabul, até hoje.
14 E enviara Hirão ao rei cento e vinte talentos de ouro.

O tributo que Salomão impôs

15 **E** esta *é* a causa do tributo †que impôs o rei Salomão, para edificar
a Casa do SENHOR, e a sua casa, e Milo, e o muro de Jerusalém, como
também a Hazor, e a Megido, e a Gezer.
16 *Porque* Faraó, rei do Egito, subiu, e tomou a Gezer, e a queimou, e
matou os cananeus †que moravam na cidade, e a deu em dote a sua
filha, mulher de Salomão.
17 Assim edificou Salomão a Gezer, e Bete-Horom, †a baixa,
18 e a Baalate, †e a Tadmor, no deserto daquela terra,
19 e a todas as cidades das munições que Salomão tinha, e as cidades
dos carros, †e as cidades dos cavaleiros, e o que o desejo de Salomão
quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu
domínio.
20 *Quanto* a todo †o povo *que* restou dos amorreus, heteus, ferezeus,
heveus, e jebuseus *e* que não eram dos filhos de Israel,
21 a seus filhos que †restaram depois deles na terra, os quais os filhos
de Israel não puderam destruir totalmente, Salomão os reduziu a tributo
servil, até hoje.
22 Porém dos filhos de Israel não fez Salomão escravo algum; porém
†*eram* homens de guerra, e seus criados, e seus príncipes, e seus
capitães, e chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.
23 **E**stes *eram* os chefes dos oficiais que *estavam* sobre a obra de
Salomão, quinhentos e cinquenta, que davam ordens ao povo que
trabalhava na obra.
24 Subiu, porém, a filha †de Faraó da Cidade de Davi à sua casa, que
Salomão lhe edificara; então edificou a Milo.
25 **E** oferecia †Salomão três vezes cada ano holocaustos e sacrifícios
pacíficos sobre o altar que edificaram ao SENHOR e queimava incenso
sobre o que *estava* perante o SENHOR; e assim acabou a casa.
26 **T**ambém o †rei Salomão fez naus em Eziom-Geber, que *está* junto

a Elate, na praia do mar de Sufe, na terra de Edom.
27 E mandou Hirão †com aquelas naus os seus servos, marinheiros, que
sabiam do mar, com os servos de Salomão.
28 E vieram a †Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e vinte talentos de
ouro, e *o* trouxeram ao rei Salomão.

1Reis 10

A rainha de Sabá vem visitar Salomão

1 **E**, ouvindo †a rainha de Sabá a fama de Salomão, acerca do nome
do SENHOR, veio prová-lo por enigmas.
2 E veio a Jerusalém com um mui grande exército, com camelos
carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; e veio
a Salomão e disse-lhe tudo quanto tinha no seu coração.
3 E Salomão lhe declarou todas as suas palavras; nenhuma coisa se
escondeu ao rei que não lhe declarasse.
4 Vendo, pois, a rainha de Sabá toda a sabedoria de Salomão, e a casa
que edificara,
5 e a comida da sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de
seus criados, e as vestes deles, e os seus copeiros, e a sua subida pela
qual subia à Casa do SENHOR, não houve mais espírito nela.
6 E disse ao rei: Foi verdade a palavra que ouvi na minha terra, das tuas
coisas e da tua sabedoria.
7 E eu não cria naquelas palavras, até que vim, e os meus olhos o viram;
eis que me não disseram metade; sobrepujaste em sabedoria e bens a
fama que ouvi.
8 Bem-aventurados †os teus homens, bem-aventurados estes teus
servos que estão sempre diante de ti, que ouvem a tua sabedoria!
9 Bendito seja †o SENHOR, teu Deus, que teve agrado em ti, para te pôr
no trono de Israel; porque o SENHOR ama a Israel para sempre; por isso,
te estabeleceu rei, para fazeres juízo e justiça.
10 E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muitíssimas especiarias,
e pedras preciosas; nunca veio especiaria em tanta abundância como a
que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.
11 **T**ambém as naus †de Hirão, que de Ofir levavam ouro, traziam de
Ofir muitíssima madeira de almugue e pedras preciosas.
12 E dessa madeira de almugue †fez o rei balaústres para a Casa do
SENHOR e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os
cantores; nunca veio tal madeira †de sândalo, nem se viu até o dia de
hoje.
13 **E** o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto lhe pediu o seu
desejo, além do que lhe deu, segundo a generosidade do rei Salomão;

então, voltou e partiu para a sua terra, ela e os seus servos.

As riquezas de Salomão

14 **E** era o peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano seiscentos
e sessenta e seis talentos de ouro,
15 além *do* dos negociantes, e do contrato dos especieiros, e de todos os
reis †da Arábia, e dos governadores da mesma terra.
16 Também o rei Salomão fez duzentos paveses de ouro batido;
seiscentos *siclos* de ouro mandou pesar para cada pavês;
17 fez também trezentos †escudos de ouro batido; três arráteis de ouro
mandou pesar para cada escudo; e o rei os pôs na casa do bosque do
Líbano.
18 Fez mais †o rei um grande trono de marfim e o cobriu de ouro
puríssimo.
19 Tinha esse trono seis degraus, e *era* a cabeça do trono por detrás
redonda, e de ambas as bandas *tinha* encostos até ao assento; e dois
leões estavam junto aos encostos.
20 Também doze leões estavam ali sobre os seis degraus de ambas as
bandas; nunca se tinha feito obra semelhante em nenhum dos reinos.
21 Também todos †os vasos de beber do rei Salomão *eram* de ouro, e
todos os objetos da casa do bosque do Líbano *eram* de ouro puro; não
havia neles prata, *porque* nos dias de Salomão não tinha estimação
alguma.
22 Porque o rei tinha no mar as naus de Társis, com as naus de Hirão;
uma vez em três anos, voltavam as naus de †Társis, e traziam ouro, e
prata, e marfim, e bugios, e pavões.
23 **A**ssim o rei Salomão excedeu †a todos os reis da terra, tanto em
riquezas como em sabedoria.
24 E toda a terra buscava a face de Salomão, para ouvir a sabedoria que
Deus tinha posto no seu coração.
25 E traziam cada um, *por* seu presente, vasos de prata e vasos de ouro,
e vestes, e armaduras, e especiarias, e cavalos, e mulas; cada coisa de
ano em ano.
26 Também ajuntou †Salomão carros e cavaleiros; de sorte que tinha mil
e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros; e os levou às cidades dos
carros, e *outros ficaram* junto ao rei, em Jerusalém.
27 E fez †o rei *que* em Jerusalém *houvesse* prata como pedras e cedros

em abundância, como figueiras bravas que *estão* nas planícies.
28 E tiravam †cavalos do Egito para Salomão; e às manadas os recebiam
os mercadores do rei, cada manada por um certo preço.
29 E subia e saía o carro do Egito por seiscentos *siclos* de prata, e o
cavalo, por cento e cinquenta; e assim, por meio deles, os tiravam †para
todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

1Reis 11

A idolatria de Salomão e a ira de Deus contra ele

1 **E** o rei Salomão amou †muitas mulheres estranhas, e isso além da
filha de Faraó, moabitas, amonitas, edomitas, sidônias *e* heteias,
2 das nações *de* que o SENHOR tinha dito aos filhos de Israel: Não
entrareis a †elas, e elas não entrarão a vós; de outra maneira,
perverterão o vosso coração para seguirdes os seus deuses. A estas se
uniu Salomão com amor.
3 E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas; e suas
mulheres lhe perverteram o coração.
4 Porque sucedeu *que,* no tempo da velhice de Salomão, suas mulheres
lhe perverteram †o coração para seguir outros deuses; e o seu coração
não era perfeito para com o SENHOR, seu Deus, como o coração de Davi,
seu pai,
5 porque Salomão andou em seguimento de Astarote, deusa dos
sidônios, e em seguimento †de Milcom, a abominação dos amonitas.
6 Assim fez Salomão o *que era* mau aos olhos do SENHOR e não
perseverou em seguir ao SENHOR, como Davi, seu pai.
7 Então, †edificou Salomão um alto a Quemos, a abominação dos
moabitas, sobre o monte que *está* diante de Jerusalém, e a Moloque, a
abominação dos filhos de Amom.
8 E assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais
queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses.
9 **P**elo que o SENHOR se indignou contra Salomão, †porquanto
desviara o coração do SENHOR, Deus de Israel, o qual duas vezes lhe
aparecera.
10 E acerca desta matéria lhe tinha dado ordem †que não andasse em
seguimento de outros deuses; porém não guardou o que o SENHOR lhe
ordenara.
11 Pelo que disse o SENHOR a Salomão: Visto que houve isso em ti, que
não guardaste o meu concerto e os meus estatutos que te mandei,
certamente, rasgarei de ti †este reino e o darei a teu servo.
12 Todavia, nos teus dias não o farei, por amor de Davi, teu pai; da mão
de teu filho o rasgarei;
13 porém todo o reino não rasgarei; uma †tribo darei a teu filho, por amor

de meu servo Davi e por amor de Jerusalém, que †tenho elegido.

Deus suscita adversários contra Salomão

14 **L**evantou, †pois, o SENHOR a Salomão um adversário, a Hadade, o
edomita; ele *era* da semente do rei em Edom.
15 Porque sucedeu que, estando Davi †em Edom, e subindo Joabe, o
chefe do exército, a enterrar os mortos, feriu a todos os varões em Edom
16 (porque Joabe ficou ali seis meses com todo o Israel, até que destruiu
a todos os varões em Edom).
17 Hadade, porém, fugiu, ele e alguns homens edomitas, dos servos de
seu pai, com ele, para ir ao Egito; *era* porém Hadade *um* rapaz muito
jovem.
18 E levantaram-se de Midiã, e vieram a Parã, e tomaram consigo
homens de Parã, e vieram ao Egito a Faraó, rei do Egito, o qual lhe deu
uma casa, e lhe prometeu sustento, e lhe deu uma terra.
19 E achou Hadade grande mercê aos olhos de Faraó; de maneira que
lhe deu por mulher a irmã de sua mulher, a irmã de Tafnes, a rainha.
20 E a irmã de Tafnes lhe deu seu filho Genubate, o qual Tafnes criou na
casa de Faraó; e Genubate estava na casa de Faraó, entre os filhos de
Faraó.
21 Ouvindo, †pois, Hadade no Egito que Davi adormecera com seus pais
e que Joabe, chefe do exército, era morto, disse Hadade a Faraó:
Despede-me, para que vá à minha terra.
22 Porém Faraó lhe disse: Pois que te falta comigo, que procuras partir
para a tua terra? E disse ele: Nada, mas, todavia, despede-me.
23 **T**ambém Deus lhe levantou *outro* adversário, a Rezom, filho de
Eliada, que tinha fugido de seu senhor Hadadezer, †rei de Zobá,
24 contra quem também ajuntou homens e foi capitão †de um esquadrão,
quando Davi os matou; e, indo-se para Damasco, habitaram ali e
reinaram em Damasco.
25 E foi adversário de Israel por todos os dias de Salomão, e isso, além
do mal que Hadade *fazia,* porque detestava a Israel e reinava sobre a
Síria.
26 **A**té Jeroboão, †filho de Nebate, efraimita de Zereda, servo de
Salomão (cuja mãe era mulher viúva, por nome Zerua), também levantou
a mão contra o rei.
27 E esta *foi* a causa por que levantou a mão contra o rei: Salomão tinha

†edificado a Milo *e* cerrou as aberturas da Cidade de Davi, seu pai.
28 E o homem Jeroboão *era* varão valente; e, vendo Salomão a esse
jovem, que era laborioso, o pôs sobre todo o cargo da casa de José.
29 Sucedeu, pois, naquele tempo, que, saindo Jeroboão de Jerusalém, o
encontrou o profeta Aías, †o silonita, no caminho, e ele se tinha vestido
de uma veste nova, e sós *estavam* os dois no campo.
30 E Aías pegou na veste nova que sobre si *tinha* e a rasgou †em doze
pedaços.
31 E disse a Jeroboão: Toma para ti os dez pedaços, †porque assim diz o
SENHOR, Deus de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão e a
ti darei as dez tribos.
32 Porém ele terá uma tribo, por amor de Davi, meu servo, e por amor de
Jerusalém, a cidade que elegi de todas as tribos de Israel.
33 Porque †me deixaram, e se encurvaram a Astarote, deusa dos
sidônios, a Quemos, deus dos moabitas, e a Milcom, deus dos filhos de
Amom, e não andaram pelos meus caminhos, para fazerem o *que
parece* reto aos meus olhos, *a saber,* os meus estatutos e os meus
juízos, como Davi, seu pai.
34 Porém não tomarei nada desse reino da sua mão; mas por príncipe o
ponho por todos os dias da sua vida, por amor de Davi, meu servo, a
quem elegi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.
35 Mas das mãos de seu filho †tomarei o reino e to darei a ti, as dez
tribos *dele.*
36 E a seu filho darei uma tribo, para que Davi, meu servo, sempre tenha
†uma lâmpada diante de mim em Jerusalém, a cidade que elegi para pôr
ali o meu nome.
37 E te tomarei, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma e serás
rei sobre Israel.
38 E há de ser *que,* se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares pelos
meus caminhos, e fizeres o *que* é reto aos meus olhos, guardando os
meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davi, meu servo, eu
†serei contigo, e te edificarei *uma* casa firme, como edifiquei a Davi, e te
darei Israel.
39 E, por isso, afligirei a semente de Davi; todavia, não para sempre.
40 Pelo que Salomão procurou matar Jeroboão; porém Jeroboão se
levantou, e fugiu para o Egito, para Sisaque, rei do Egito, e esteve no
Egito até que Salomão morreu.

A morte de Salomão

41 **Q**uanto ao †mais dos atos de Salomão, e a tudo quanto fez, e à sua
sabedoria, *porventura,* não *estão* escritos no livro da história de
Salomão?
42 E o tempo †que reinou Salomão em Jerusalém sobre todo o Israel
foram quarenta anos.
43 E adormeceu †Salomão com seus pais e foi sepultado na Cidade de
Davi, seu pai. E Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

1Reis 12

Roboão causa separação entre as tribos

[1] **E** foi Roboão †para Siquém, porque todo o Israel veio a Siquém,
para o fazerem rei.
[2] E sucedeu, pois, que, ouvindo-o Jeroboão, †filho de Nebate, estando
ainda no Egito (porque fugira de diante do rei Salomão e habitava
Jeroboão no Egito),
[3] enviaram e o mandaram chamar; e Jeroboão e toda a congregação de
Israel vieram e falaram a Roboão, dizendo:
[4] Teu pai agravou o nosso †jugo; agora, pois, alivia tu a dura servidão de
teu pai e o seu pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.
[5] E ele lhes disse: Ide-vos até ao terceiro dia e voltai a mim. E o povo se
foi.

[6] **E** teve o rei Roboão conselho com os anciãos que estavam na
presença de Salomão, seu pai, quando este ainda vivia, dizendo: Como
aconselhais vós que se responda a este povo?
[7] E eles lhe falaram, dizendo: Se hoje fores †servo deste povo, e o
servires, e, respondendo-lhe, lhe falares boas palavras, todos os dias
serão teus servos.
[8] Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe tinham aconselhado e
teve conselho com os jovens que haviam crescido com ele, que estavam
diante dele.
[9] E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que
me falou, dizendo: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?
[10] E os jovens que haviam crescido com ele lhe falaram, dizendo: Assim
falarás a este povo que te falou, dizendo: Teu pai fez pesadíssimo o
nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim lhe falarás: Meu *dedo*
mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.
[11] Assim que, *se* meu pai vos carregou de um jugo pesado, ainda eu
aumentarei o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites, porém eu
vos castigarei com escorpiões.

[12] **V**eio, pois, Jeroboão e todo o povo, ao terceiro dia, a Roboão, como
o rei havia falado, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.
[13] E o rei respondeu ao povo duramente, porque deixara o conselho que
os anciãos lhe haviam aconselhado.

[14] E lhe falou conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai agravou
o vosso jugo, porém eu *ainda* aumentarei o vosso jugo; meu pai vos
castigou com açoites, porém eu vos castigarei com escorpiões.
[15] O rei, pois, não deu ouvidos ao povo, porque *esta* revolta vinha do
SENHOR, †para confirmar a palavra que o SENHOR tinha dito pelo
ministério de Aías, o †silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.

Dez tribos seguem Jeroboão

[16] **V**endo, pois, todo o Israel que o rei não lhe dava ouvidos, tornou-
lhe o povo a responder, dizendo: Que parte temos *nós* com Davi? Não
há para nós herança †no filho de Jessé. Às tuas tendas, ó Israel! Provê,
agora, à tua casa, ó Davi. Então, Israel se foi às suas tendas.
[17] *No tocante,* porém, †aos filhos de Israel que habitavam nas cidades
de Judá, sobre eles reinou Roboão.
[18] Então, o rei Roboão enviou †a Adorão, que *estava* sobre os tributos; e
todo o Israel o apedrejou com pedras e morreu; mas o rei Roboão se
animou a subir ao seu carro para fugir para Jerusalém.
[19] Assim se desligaram †os israelitas da casa de Davi até *ao dia de* hoje.
[20] E sucedeu que, ouvindo todo o Israel que Jeroboão tinha voltado,
enviaram, e o chamaram para a congregação, e o fizeram rei sobre todo
o Israel; e ninguém seguiu a casa de Davi, senão a †tribo de Judá.
[21] **V**indo, pois, Roboão †a Jerusalém, ajuntou toda a casa de Judá e a
tribo de Benjamim, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra,
para pelejar contra a casa de Israel, para restituir o reino a Roboão, filho
de Salomão.
[22] Porém veio a palavra de Deus a †Semaías, homem de Deus, dizendo:
[23] Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de
Judá, e a Benjamim, e ao resto do povo, dizendo:
[24] Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem pelejareis contra vossos
irmãos, os filhos de Israel; volte cada um para a sua casa, porque †eu é
que fiz esta obra. E ouviram a palavra do SENHOR e voltaram segundo a
palavra do SENHOR.
[25] **E** Jeroboão edificou a Siquém, no monte †de Efraim, e habitou ali, e
saiu dali, e edificou a †Penuel.

A idolatria de Jeroboão

[26] **E** disse Jeroboão no seu coração: Agora, tornará o reino à casa de

Davi.
[27] Se este povo subir †para fazer sacrifícios na Casa do SENHOR, em
Jerusalém, o coração deste povo se tornará a seu senhor, a Roboão, rei
de Judá, e me matarão e tornarão a Roboão, rei de Judá.
[28] Pelo que o rei tomou conselho, e fez dois bezerros †de ouro, e lhes
disse: Muito *trabalho* vos será o subir a Jerusalém; vês aqui teus deuses,
ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito.
[29] E pôs um em Betel †e colocou o outro em Dã.
[30] E este feito se tornou †em pecado, pois que o povo ia até Dã, cada
um *a adorar.*
[31] Também fez casa dos altos †e fez sacerdotes dos mais baixos do
povo, que não eram dos filhos de Levi.
[32] E fez Jeroboão uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do
mês, como a festa que *se fazia* †em Judá, e sacrificou no altar;
semelhantemente, fez em Betel, sacrificando aos bezerros que fizera;
também em Betel estabeleceu sacerdotes dos altos que fizera.
[33] E sacrificou no altar que fizera em Betel, †no dia décimo quinto do
oitavo mês, do mês que ele tinha imaginado no seu coração, assim fez a
festa aos filhos de Israel e sacrificou no altar, queimando incenso.

1Reis 13

Um profeta faz predição contra o altar

[1] **E** eis que, †por ordem do SENHOR, um homem de Deus veio de Judá
a Betel; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso.
[2] E clamou contra o altar com a palavra do SENHOR e disse: Altar, altar!
Assim diz o SENHOR: Eis que *um* filho nascerá à casa de Davi, cujo nome
será †Josias, o qual sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que
queimam sobre ti incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti.
[3] E deu, naquele mesmo dia, *um* †sinal, dizendo: Este *é* o sinal de que o
SENHOR falou: Eis que o altar se fenderá, e a cinza que nele *está* se
derramará.
[4] Sucedeu, pois, que, ouvindo o rei a palavra do homem de Deus que
clamara contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a mão de sobre o
altar, dizendo: Pegai nele. Mas a mão que estendera contra ele se
secou, e não a podia tornar a trazer a si.
[5] E o altar se fendeu, e a cinza se derramou do altar, segundo o sinal que
o homem de Deus apontara pela palavra do SENHOR.
[6] Então, respondeu o rei e disse ao homem de Deus: Ora à †face do
SENHOR, teu Deus, e roga por mim, para que a minha mão se me
restitua. Então, o homem de Deus orou à face do SENHOR, e a mão do rei
se restituiu e ficou como dantes.
[7] E o rei disse ao homem de Deus: Vem comigo à minha casa e conforta-
te; †e dar-te-ei um presente.
[8] Porém o homem de Deus disse ao rei: Ainda que me desses metade
†da tua casa, não iria contigo, nem comeria pão, nem beberia água
neste lugar.
[9] Porque assim me ordenou o SENHOR pela sua palavra, dizendo: †Não
comerás pão, nem beberás água e não voltarás pelo caminho por onde
foste.
[10] E foi-se por outro caminho e não voltou pelo caminho por onde viera a
Betel.

Um leão mata o profeta

[11] **E** morava em Betel um profeta velho; e vieram seus filhos e
contaram-lhe tudo o que o homem de Deus fizera aquele dia em Betel e

as palavras que dissera ao rei.
12 E disse-lhes seu pai: Por que caminho se foi? E viram seus filhos o
caminho por onde fora o homem de Deus que viera de Judá.
13 Então, disse a seus filhos: Albardai-me um jumento. E albardaram-lhe
o jumento, e o montou.
14 E foi-se após o homem de Deus, e o achou assentado debaixo de um
carvalho, e disse-lhe: És tu o homem de Deus que veio de Judá? E ele
disse: Eu *sou.*
15 Então, lhe disse: Vem comigo à minha casa e come pão.
16 Porém ele disse: Não †posso voltar contigo, nem entrarei contigo; nem
tampouco comerei pão, nem beberei contigo água neste lugar.
17 Porque me foi mandado pela †palavra do SENHOR: Ali, nem comerás
pão, nem beberás água, nem tornarás a ir pelo caminho por que foste.
18 E ele lhe disse: Também eu *sou* profeta como tu, e *um* anjo me falou
pela palavra do SENHOR, dizendo: Faze-o voltar contigo à tua casa, para
que coma pão e beba água (*porém* mentiu-lhe).
19 E voltou ele, e comeu pão em sua casa, e bebeu água.
20 **E** sucedeu que, estando eles à mesa, a palavra do SENHOR veio ao
profeta que o tinha feito voltar.
21 E clamou ao homem de Deus que viera de Judá, dizendo: Assim diz o
SENHOR: Visto que foste rebelde à boca do SENHOR e não guardaste o
mandamento que o SENHOR, teu Deus, te mandara;
22 antes, voltaste, e comeste pão, e bebeste água no lugar †de que te
dissera: Não comerás pão, nem beberás água, o teu cadáver não
entrará no sepulcro de teus pais.
23 E sucedeu *que,* depois que comeu pão e depois que bebeu água,
albardou ele o jumento para o profeta que fizera voltar.
24 Foi-se, pois, e um leão †o encontrou no caminho e o matou; e o seu
cadáver estava lançado no caminho, e o jumento estava *parado* junto a
ele, e o leão estava junto ao cadáver.
25 E eis que os homens passaram, e viram o corpo lançado no caminho,
como também o leão que estava junto ao corpo, e vieram, e o disseram
na cidade onde o profeta velho habitava.
26 **E**, ouvindo-o o profeta que o fizera voltar do caminho, disse: É o
homem de Deus que foi rebelde à boca do SENHOR; por isso, o SENHOR o
entregou ao leão, que o despedaçou e matou, segundo a palavra que o
SENHOR lhe tinha dito.

27 Então, disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Eles o albardaram.
28 Então, foi e achou o seu cadáver lançado no caminho, e o jumento, e
o leão, que estavam *parados* junto ao cadáver; o leão não tinha
devorado o corpo, nem tinha despedaçado o jumento.
29 Então, o profeta levantou o cadáver do homem de Deus, e pô-lo em
cima do jumento, e o tornou a levar; assim veio o profeta velho à cidade,
para o chorar e enterrar.
30 E colocou o seu cadáver no seu próprio sepulcro; e prantearam-no,
dizendo: Ah! Irmão †meu!
31 E sucedeu que, depois de o haver sepultado, falou a seus filhos,
dizendo: Morrendo eu, sepultai-me no sepulcro em que o homem de
Deus *está* sepultado; ponde os meus ossos junto †aos ossos dele,
32 porque, certamente, †se cumprirá o que pela palavra do SENHOR
clamou contra o altar que *está* em Betel, como *também* contra todas as
casas dos altos que *estão* nas cidades †de Samaria.
33 **D**epois †dessas coisas, Jeroboão não deixou o seu mau caminho;
antes, dos mais baixos do povo tornou a fazer sacerdotes dos lugares
altos; a quem queria, lhe enchia a mão, e assim era *um* dos sacerdotes
dos lugares altos.
34 E isso foi causa de pecado †à casa de Jeroboão, para destruí-la e
extingui-la da terra.

1Reis 14

Aías prediz a ruína da casa de Jeroboão

1 **N**aquele tempo, adoeceu Abias, filho de Jeroboão.
2 E disse Jeroboão à sua mulher: Levanta-te, agora, e disfarça-te, para
que não conheçam que és mulher de Jeroboão, e vai a Siló. Eis que lá
está o profeta Aías o qual falou de mim, que *eu seria* rei †sobre este
povo.
3 E toma †na tua mão dez pães, e bolos, e uma botija de mel e vai a ele;
ele te declarará o que há de suceder a este menino.
4 **E** a mulher de Jeroboão assim fez, e se levantou, e †foi a Siló, e
entrou na casa de Aías; e já Aías não podia ver, porque os seus olhos
estavam já escurecidos por causa da sua velhice.
5 Porém o SENHOR disse a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão vem
consultar-te sobre seu filho, porque está doente; assim e assim lhe
falarás, e há de ser que, entrando ela, fingirá *ser* outra.
6 **E** sucedeu que, ouvindo Aías o ruído de seus pés, entrando ela pela
porta, disse ele: Entra, mulher de Jeroboão! Por que te disfarças assim?
Pois eu *sou* enviado a ti *com* duras *novas.*
7 Vai e dize a Jeroboão: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Visto que te
levantei †do meio do povo, e te pus por chefe sobre o meu povo de
Israel,
8 e rasguei †o reino da casa de Davi, e a ti to dei, e tu não foste como o
meu servo Davi, que guardou †os meus mandamentos e que andou
após mim com todo o seu coração para fazer somente o *que era* reto
aos meus olhos;
9 antes, tu fizeste o mal, pior do que todos os †que foram antes de ti, e
foste, e fizeste outros deuses e imagens de fundição, para provocar-me
à ira, e me lançaste para trás das tuas costas,
10 portanto, eis que trarei †mal sobre a casa de Jeroboão, e separarei de
Jeroboão todo homem até †ao menino, tanto o escravo †como o livre em
Israel, e lançarei fora os descendentes da casa de Jeroboão, como se
lança fora o esterco, até que de todo se acabe.
11 Quem †morrer a Jeroboão na cidade, os cães o comerão, e o que
morrer no campo, as aves do céu o comerão, porque o SENHOR *o* disse.
12 Tu, pois, levanta-te *e* vai-te para tua casa; entrando †os teus pés na

cidade, o menino morrerá.
13 E todo o Israel o pranteará e o sepultará, porque de Jeroboão só este
entrará em sepultura, porquanto se achou nele †coisa boa para com o
SENHOR, Deus de Israel, em casa de Jeroboão.
14 O SENHOR, porém, levantará †para si um rei sobre Israel, que destruirá
a casa de Jeroboão no mesmo dia; mas que será também agora!
15 Também o SENHOR ferirá a Israel, como se move a cana nas águas, e
arrancará †a Israel desta boa terra que tinha dado a seus pais, e o
espalhará para além do rio, porquanto fizeram os seus bosques,
provocando o SENHOR à ira.
16 E entregará Israel por causa dos †pecados de Jeroboão, o qual pecou
e fez pecar a Israel.
17 **E**ntão, a mulher de Jeroboão se levantou, e foi, †e veio a Tirza;
chegando ela ao limiar da porta, morreu o menino.
18 E o sepultaram, e todo o Israel o pranteou, conforme †a palavra do
SENHOR, a qual dissera pelo ministério de seu servo Aías, o profeta.
19 Quanto ao mais dos atos de Jeroboão, como †guerreou e como
reinou, eis que tudo *está* escrito no Livro das Crônicas dos Reis de
Israel.
20 E *foram* os dias que Jeroboão reinou vinte e dois anos, e dormiu com
seus pais; e Nadabe, seu filho, reinou em seu lugar.

A impiedade de Roboão

21 **E** Roboão, †filho de Salomão, reinava em Judá; de quarenta e um
anos de idade *era* Roboão quando começou a reinar e dezessete anos
reinou em Jerusalém, na cidade que o SENHOR †elegera de todas as
tribos de Israel para pôr ali o seu nome; e *era* o nome de sua mãe
Naamá, amonita.
22 E fez Judá *o que era* mau aos olhos do SENHOR; e o provocaram a
zelo, mais do que todos os seus pais fizeram com †os seus pecados que
cometeram.
23 Porque também eles †edificaram altos, e †estátuas, e imagens do
bosque sobre todo alto outeiro e debaixo de toda árvore verde.
24 Havia também rapazes escandalosos na †terra; fizeram conforme
todas as abominações das nações que o SENHOR tinha expulsado de
diante dos filhos de Israel.
25 Sucedeu, pois, *que,* no †quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do

Egito, subiu contra Jerusalém.
26 E tomou †os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do
rei, e ainda tomou tudo, e também tomou todos os escudos de ouro que
Salomão tinha feito.
27 E, em lugar deles, fez o rei Roboão escudos de cobre e os entregou
nas mãos dos capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do
rei.
28 E sucedeu *que,* quando o rei entrava na Casa do SENHOR, os da
guarda os levavam e os tornavam a trazer à câmara dos da guarda.
29 Quanto †ao mais dos atos de Roboão e a tudo quanto fez, *porventura,*
não *está* tudo escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?
30 E houve †guerra entre Roboão e Jeroboão todos os *seus* dias.
31 E Roboão †dormiu com seus pais e foi sepultado com seus pais na
Cidade de Davi; †e *era* o nome de sua mãe Naamá, amonita; e Abias,
seu filho, reinou em seu lugar.

1Reis 15

Abias imita a impiedade de Roboão, seu pai

1 **E**, †no décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, Abias
começou a reinar sobre Judá.
2 E três anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe †Maaca,
filha de Absalão.
3 E andou em todos os pecados que seu pai tinha cometido antes dele; e
seu coração não †foi perfeito para com o SENHOR, seu Deus, como o
coração de Davi, seu pai.
4 Mas, por amor de Davi, o SENHOR lhe deu †uma lâmpada em
Jerusalém, levantando seu filho depois dele e confirmando Jerusalém.
5 Porquanto †Davi tinha feito o *que era* reto aos olhos do SENHOR e não
se tinha desviado de tudo o que lhe ordenara *em* todos os dias da sua
vida, †senão só no caso de Urias, o heteu.
6 E houve guerra †entre Roboão e Jeroboão todos os dias da sua vida.
7 Quanto †ao mais dos atos de Abias, e a tudo quanto fez, *porventura,*
não *está* tudo escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? Também
houve guerra entre Abias e Jeroboão.
8 E Abias †dormiu com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi; e
Asa, seu filho, reinou em seu lugar.

Asa é bom rei sobre Judá

9 **E**, no vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar
em Judá
10 e quarenta e um anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe
Maaca, filha de Absalão.
11 E Asa fez †o *que era* reto aos olhos do SENHOR, como Davi, seu pai,
12 porque tirou †da terra os rapazes escandalosos, e tirou todos os
ídolos que seus pais fizeram,
13 e até a Maaca, sua mãe, †removeu para que não *fosse* rainha,
porquanto tinha feito um horrível ídolo a Aserá; também Asa desfez o
seu ídolo horrível e o queimou †junto ao ribeiro de Cedrom.
14 Os altos, porém, se não †tiraram; todavia, foi o coração de Asa reto
para com o SENHOR todos os seus dias.
15 E à Casa do SENHOR trouxe as coisas consagradas de seu pai e as

coisas que ele mesmo consagrara: prata, e ouro, e utensílios.
16 **E** houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.
17 Porque Baasa, †rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá,
para que a ninguém fosse permitido sair, nem entrar junto a Asa, rei de
Judá.
18 Então, Asa tomou toda a prata e ouro que *ficara* nos tesouros da Casa
do SENHOR e os tesouros da casa do rei, e os entregou nas mãos de
seus servos, e os enviou a †Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de
Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:
19 Aliança *há* entre mim e ti, entre meu pai e teu pai; vês aqui que te
mando *um* presente, prata e ouro; vai *e* anula a tua aliança com Baasa,
rei de Israel, para que se retire de sobre mim.
20 E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os capitães dos
exércitos que tinha contra as cidades de Israel, e feriu a Ijom, †e a Dã, e
a Abel-Bete-Maaca, e a toda a Quinerete, com toda a terra de Naftali.
21 E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar a Ramá e ficou
em Tirza.
22 Então, o rei Asa †fez apregoar por toda a Judá que *todos,* sem
exceção, trouxessem as pedras de Ramá e a sua madeira *com* que
Baasa edificara; e com elas edificou o rei Asa a Geba †de Benjamim e a
Mispa.
23 Quanto ao mais de todos os atos de Asa, e a todo o seu poder, e a
tudo quanto fez, e às cidades que edificou, *porventura,* não *está* tudo
escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? Porém, no tempo †da
sua velhice, padeceu dos pés.
24 E Asa dormiu com seus pais e foi sepultado com seus pais na Cidade
de Davi, seu pai; e Josafá, seu †filho, reinou em seu lugar.

Nadabe, filho de Jeroboão, é mau rei

25 **E** Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no ano
segundo de Asa, rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos.
26 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR e andou nos caminhos de
seu pai e no seu pecado †com que tinha feito pecar a Israel.
27 **E** conspirou contra ele †Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e
feriu-o Baasa em Gibetom, †que *era* dos filisteus, quando Nadabe e todo
o Israel cercavam a Gibetom.
28 E matou-o Baasa no ano terceiro de Asa, rei de Judá, e reinou em seu

lugar.
29 E sucedeu, pois, *que,* reinando ele, feriu a toda a casa de Jeroboão;
nada de Jeroboão deixou que tivesse fôlego, até o destruir, conforme a
palavra †do SENHOR que dissera pelo ministério de seu servo Aías, o
silonita,
30 por causa dos pecados de Jeroboão, o qual pecou e fez pecar a
Israel, e por causa da provocação com que provocara ao SENHOR, Deus
de Israel.
31 Quanto ao mais dos atos de Nadabe e a tudo quanto fez, *porventura,*
não *está* tudo escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?
32 E houve guerra †entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

A profecia de Jeú contra Baasa, rei de Israel

33 **N**o ano terceiro de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou
a reinar sobre todo o Israel em Tirza, *e reinou* vinte e quatro anos.
34 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR e andou no caminho †de
Jeroboão e no seu pecado com que tinha feito pecar a Israel.

1Reis 16

[1] **E**ntão, veio a palavra do SENHOR †a Jeú, filho de Hanani, contra
Baasa, dizendo:
[2] Porquanto †te levantei do pó e te pus por chefe sobre o meu povo
Israel, e tu andaste no caminho de Jeroboão e fizeste pecar a meu povo
Israel, irritando-me com os seus pecados,
[3] eis que tirarei †os descendentes de Baasa e os descendentes da sua
casa e farei à tua casa como à casa de Jeroboão, filho de Nebate.
[4] Quem †morrer a Baasa na cidade, os cães o comerão; e o que dele
morrer no campo, as aves do céu o comerão.
[5] Quanto ao mais dos atos de Baasa, e ao que fez, e ao seu poder,
porventura, não *está* †escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?
[6] E Baasa dormiu com seus pais e foi sepultado em Tirza; †e Elá, seu
filho, reinou em seu lugar.
[7] Assim, veio também a palavra do SENHOR, pelo ministério do profeta
Jeú, †filho de Hanani, contra Baasa e contra a sua casa; e *isso* por todo
o mal que fizera aos olhos do SENHOR, irritando-o com a obra de suas
mãos, para ser como a casa de Jeroboão; e, por isso, †o ferira.

A conspiração de Zinri

[8] **N**o ano vinte e seis de Asa, rei de Judá, Elá, filho de Baasa,
começou a reinar em Tirza sobre Israel; e *reinou* dois anos.
[9] E Zinri, seu servo, chefe de metade dos carros, conspirou †contra ele,
estando ele em Tirza bebendo e embriagando-se em casa de Arsa,
mordomo em Tirza.
[10] Entrou, pois, Zinri, e o feriu, e o matou, no ano vigésimo sétimo de
Asa, rei de Judá; e reinou em seu lugar.
[11] E sucedeu que, reinando ele *e* estando assentado no seu trono feriu,
†a toda a casa de Baasa; não lhe deixou homem algum, nem a seus
parentes, nem a seus amigos.
[12] Assim, destruiu Zinri toda a casa de Baasa, conforme †a palavra do
SENHOR que falara pelo ministério do profeta Jeú, sobre Baasa,
[13] por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, seu filho, com
que pecaram e com que fizeram pecar a Israel, irritando ao SENHOR,
Deus de Israel com as †suas vaidades.
[14] Quanto ao mais dos atos de Elá e a tudo quanto fez, porventura, não

está escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?
[15] **N**o ano vigésimo sétimo de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias
em Tirza; e o povo estava acampado contra †Gibetom, que *era* dos
filisteus.
[16] E ouviu dizer o povo que estava acampado: Zinri tem conspirado e até
feriu o rei. Todo o Israel, pois, no mesmo dia, fez rei sobre Israel a Onri,
chefe do exército no arraial.
[17] E subiu Onri, e todo o Israel com ele, de Gibetom, e cercaram a Tirza.
[18] E sucedeu *que* Zinri, vendo que a cidade era tomada, se foi ao paço
da casa do rei, e queimou sobre si a casa do rei, e morreu,
[19] por *causa dos* seus pecados que cometera, fazendo o *que era* mal
aos olhos do SENHOR, andando no †caminho de Jeroboão e no seu
pecado que fizera, fazendo pecar a Israel.
[20] Quanto ao mais dos atos de Zinri, e à conspiração que fez,
porventura, não *está* escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

Onri vence a Tibni e reina

[21] **E**ntão, o povo de Israel se dividiu em dois partidos: metade do povo
seguia a Tibni, filho de Ginate, para o fazer rei, e a *outra* metade seguia
a Onri.
[22] Mas o povo que seguia a Onri foi mais forte *do* que o povo que seguia
a Tibni, filho de Ginate; e Tibni morreu, e Onri reinou.
[23] No ano trinta e um de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre
Israel *e reinou* doze anos; e em Tirza reinou seis anos.
[24] E de Semer comprou o monte de Samaria por dois talentos de prata, e
†edificou no †monte, e chamou o nome da cidade que edificou do nome
de Semer, senhor do monte de Samaria.
[25] **E** fez Onri †o *que era* mal aos olhos do SENHOR; e fez pior do que
todos quantos *foram* antes dele.
[26] E andou †em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, como
também nos seus pecados com que tinha feito pecar a Israel, irritando
ao SENHOR, Deus de Israel, com as †suas vaidades.
[27] Quanto ao mais dos atos de Onri, ao que fez e ao seu poder que
manifestou, *porventura,* não *está* escrito no Livro das Crônicas dos Reis
de Israel?
[28] E Onri dormiu com seus pais e foi sepultado em Samaria; e Acabe,
seu filho, reinou em seu lugar.

Acabe reina e casa com Jezabel

29 **E** Acabe, filho de Onri, começou a reinar sobre Israel no ano
trigésimo oitavo de Asa, rei de Judá; e reinou Acabe, filho de Onri, sobre
Israel em Samaria, vinte e dois anos.
30 E fez Acabe, filho de Onri, o *que era* mal aos olhos do SENHOR, mais
do que todos os que *foram* antes dele.
31 E sucedeu que (como se fora coisa leve andar nos pecados de
Jeroboão, filho de Nebate), ainda tomou †por mulher a Jezabel, filha de
Etbaal, rei dos sidônios; e foi, e serviu a Baal, e se encurvou diante dele.
32 E levantou um altar a †Baal, na casa de Baal que edificara em
Samaria.
33 Também Acabe fez *um* bosque, de maneira que Acabe †fez muito
mais para irritar ao SENHOR, Deus de Israel, do que todos os reis de
Israel que foram antes dele.
34 Em seus dias, Hiel, o betelita, edificou a Jericó; morrendo Abirão, seu
primogênito, a fundou; e, morrendo Segube, seu último, pôs as suas
portas; conforme †a palavra do SENHOR, que falara pelo ministério de
Josué, filho de Num.

1Reis 17

Elias prediz contra Acabe e é sustentado pelos corvos

1 **E**ntão, Elias, o tisbita, dos moradores de Gileade, disse a Acabe:
Vive o SENHOR, †Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes
anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra.
2 Depois, veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:
3 Vai-te daqui, e vira-te para o oriente, e esconde-te junto ao ribeiro de
Querite, que *está* diante do Jordão.
4 E há de ser *que* beberás do ribeiro; e eu tenho ordenado aos corvos
que ali te sustentem.
5 Foi, pois, e fez conforme a palavra do SENHOR, porque foi e habitou
junto ao ribeiro de Querite, que *está* diante do Jordão.
6 E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, como também pão e
carne à noite; e bebia do ribeiro.
7 E sucedeu que, passados dias, o ribeiro se secou, porque não tinha
havido chuva na terra.

A viúva de Sarepta

8 **E**ntão, veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:
9 Levanta-te, e vai a †Sarepta, que *é* de Sidom, e habita ali; eis que eu
ordenei ali a uma mulher viúva que te sustente.
10 Então, ele se levantou e se foi a Sarepta; e, chegando à porta da
cidade, eis que *estava* ali *uma* mulher viúva apanhando lenha; e ele a
chamou e *lhe* disse: Traze-me, peço-te, numa vasilha um pouco de água
que beba.
11 E, indo ela a buscá-la, ele a chamou e *lhe* disse: Traze-me, agora,
também um bocado de pão na tua mão.
12 Porém ela disse: Vive o SENHOR, teu Deus, que nem um bolo tenho,
senão somente um punhado de farinha numa panela e um pouco de
azeite numa botija; e, vês aqui, apanhei dois cavacos e vou prepará-lo
para mim e para o meu filho, para que o comamos e morramos.
13 E Elias lhe disse: Não temas; vai e faze conforme a tua palavra; porém
faze disso primeiro para mim um bolo pequeno e traze-mo para fora;
depois, farás para ti e para teu filho.
14 Porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: A farinha da panela não

se acabará, e o azeite da botija não faltará, até ao dia em que o Senhor
dê chuva sobre a terra.
15 E foi ela e fez conforme a palavra de Elias; e assim comeu ela, e ele, e
a sua casa *muitos* dias.
16 Da panela a farinha se não acabou, e da botija o azeite não faltou,
conforme a palavra do Senhor, que falara pelo ministério de Elias.
17 **E**, depois destas coisas, sucedeu *que* adoeceu o filho desta mulher,
da dona da casa; e a sua doença se agravou muito, até que nele
nenhum fôlego ficou.
18 Então, ela disse a Elias: †Que tenho eu contigo, homem de Deus?
Vieste tu a mim para trazeres à memória a minha iniquidade e matares
meu filho?
19 E ele lhe disse: Dá-me o teu filho. E ele o tomou do seu regaço, e o
levou para cima, ao quarto, onde ele *mesmo* habitava, e o deitou em sua
cama,
20 E clamou ao Senhor e disse: Ó Senhor, meu Deus, também até a
esta viúva, com quem eu moro, afligiste, matando-lhe seu filho?
21 Então, †se mediu sobre o menino três vezes, e clamou ao Senhor, e
disse: Ó Senhor, meu Deus, rogo-te que torne a alma deste menino a
entrar nele.
22 E o Senhor ouviu a voz de Elias; e a alma do menino tornou a entrar
nele, †*e* reviveu.
23 E Elias tomou o menino, e o trouxe do quarto à casa, e o deu a sua
mãe; e disse Elias: Vês *aí,* teu filho vive.
24 Então, a mulher disse a Elias: Nisto conheço, †agora, que tu *és*
homem de Deus *e* que a palavra do Senhor na tua boca *é* verdade.

1Reis 18

Elias apresenta-se diante de Acabe

1 **E** sucedeu que, *depois* †de muitos dias, a palavra do SENHOR veio a
Elias no terceiro ano, dizendo: Vai e mostra-te a Acabe, porque darei
chuva sobre a terra.
2 E foi Elias mostrar-se a Acabe; e a fome *era* extrema em Samaria.
3 E Acabe chamou a Obadias, o mordomo. (Obadias temia muito ao
SENHOR,
4 porque sucedeu que, destruindo Jezabel os profetas do SENHOR,
Obadias tomou cem profetas, e de cinquenta em cinquenta os escondeu,
numa cova, e os sustentou com pão e água.)
5 E disse Acabe a Obadias: Vai pela terra a todas as fontes de água e a
todos os rios; pode ser que achemos erva, para que em vida
conservemos os cavalos e mulas e não estejamos privados dos animais.
6 E repartiram entre si a terra, para passarem por ela; Acabe foi à parte
por um caminho, e Obadias também foi à parte por outro caminho.
7 **E**stando, pois, Obadias já em caminho, eis que Elias o encontrou; e,
conhecendo-o ele, prostrou-se sobre o seu rosto e disse: *És* tu o meu
senhor Elias?
8 E disse-lhe *ele:* Eu *sou;* vai e dize a teu senhor: Eis que *aqui está* Elias.
9 Porém ele disse: *Em* que pequei, para que entregues teu servo na mão
de Acabe, para que me mate?
10 Vive o SENHOR, teu Deus, que não houve nação nem reino aonde o
meu senhor não mandasse em busca de ti; e dizendo eles: *Aqui* não
está, então, ajuramentava os reinos e as nações, se eles te não tinham
achado.
11 E, agora, dizes tu: Vai, dize a teu senhor: Eis que *aqui está* Elias.
12 E poderia ser que, apartando-me eu de ti, †o Espírito do SENHOR te
tomasse, não sei para onde, e, vindo eu a dar as novas a Acabe, e não
te achando ele, me mataria; porém eu, teu servo, temo ao SENHOR desde
a minha mocidade.
13 *Porventura,* não disseram a meu senhor o que fiz, quando Jezabel
matava os profetas do SENHOR, como escondi a cem homens dos
profetas do SENHOR, de cinquenta em cinquenta, numas covas, e os
sustentei com pão e água?

[14] E, agora, dizes tu: Vai e dize a teu senhor: Eis que *aqui* está Elias; ele
me mataria.
[15] E disse Elias: Vive o SENHOR dos Exércitos, perante cuja face estou,
que deveras hoje me mostrarei a ele.
[16] Então, foi Obadias encontrar-se com Acabe e lho anunciou; e foi
Acabe encontrar-se com Elias.
[17] **E** sucedeu que, vendo Acabe a Elias, disse-lhe Acabe: †*És* tu o
perturbador de Israel?
[18] Então, disse ele: Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de
teu pai, porque deixastes †os mandamentos do SENHOR e seguistes os
baalins.
[19] Agora, pois, envia, ajunta a mim todo o Israel no monte Carmelo,
como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal †e os
quatrocentos profetas de Aserá, que comem da mesa de Jezabel.
[20] **E**ntão, enviou Acabe os mensageiros a todos os filhos de Israel e
ajuntou os †profetas no monte Carmelo.
[21] Então, Elias se chegou a todo o povo e disse: Até quando †coxeareis
entre dois pensamentos? Se o SENHOR *é* Deus, segui-o; e, se Baal,
segui-o. Porém o povo lhe não respondeu nada.

Elias e os profetas de Baal

[22] **E**ntão, disse Elias ao povo: Só eu †fiquei por profeta do SENHOR, e
os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens.
[23] Deem-se-nos, pois, dois bezerros, e eles escolham para si um dos
bezerros, e o dividam em pedaços, e o ponham sobre a lenha, porém
não *lhe* metam fogo, e eu prepararei o outro bezerro, e o porei sobre a
lenha, e não *lhe* meterei fogo.
[24] Então, invocai o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome do
SENHOR; e há de ser *que* o deus que responder por fogo †esse será
Deus. E todo o povo respondeu e disse: *É* boa esta palavra.
[25] E disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós um dos
bezerros, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome do
vosso deus, e não *lhe* metais fogo.
[26] E tomaram o bezerro que lhes dera e o prepararam; e invocaram o
nome de Baal, desde a manhã até ao meio-dia, dizendo: Ah! Baal,
responde-nos! Porém nem *havia* †voz, nem quem respondesse; e
saltavam sobre o altar que se tinha feito.

27 E sucedeu que, ao meio-dia, Elias zombava deles e dizia: Clamai em
altas vozes, porque ele *é um* deus; *pode ser* que esteja falando, ou que
tenha *alguma* coisa que fazer, ou que intente *alguma* viagem;
porventura, dorme e despertará.
28 E eles clamavam a grandes vozes e se retalhavam com facas †e com
lancetas, conforme o seu costume, até derramarem sangue sobre si.
29 E sucedeu que, passado o meio-dia, profetizaram †eles, até que a
oferta de manjares se oferecesse; porém não *houve* voz, nem resposta,
nem atenção alguma.
30 Então, Elias disse a todo o povo: Chegai-vos a mim. E todo o povo se
chegou a ele; e reparou †o altar do Senhor, *que estava* quebrado.
31 E Elias tomou doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos
de Jacó, ao qual veio a palavra do Senhor, dizendo: †Israel será o teu
nome.
32 E com aquelas pedras edificou o altar em nome †do Senhor; depois,
fez um rego em redor do altar, segundo a largura de duas medidas de
semente.
33 Então, armou †a lenha, e dividiu o bezerro em pedaços, e o pôs sobre
a lenha,
34 e disse: Enchei de água quatro cântaros e derramai-a †sobre o
holocausto e sobre a lenha. E disse: Fazei-o segunda vez; e o fizeram
segunda vez. Disse ainda: Fazei-o terceira vez; e o fizeram terceira vez,
35 de maneira que a água corria ao redor do altar, e ainda até o †rego
encheu de água.
36 **S**ucedeu, pois, que, oferecendo-se a oferta de manjares, o profeta
Elias se chegou e disse: Ó Senhor, Deus de Abraão, †de Isaque e de
Israel, manifeste-se hoje que tu *és* Deus em Israel, e *que* eu *sou* teu
servo, e *que* conforme a tua palavra fiz todas estas coisas.
37 Responde-me, Senhor, responde-me, para que este povo conheça
que tu, Senhor, *és* Deus e *que* tu fizeste tornar o seu coração para trás.
38 Então, caiu fogo †do Senhor, e consumiu o holocausto, e a lenha, e
as pedras, e o pó, e *ainda* lambeu a água que *estava* no rego.
39 O que vendo todo o povo, caiu sobre os seus rostos e disse: *Só* †o
Senhor *é* Deus! *Só* o Senhor *é* Deus!
40 E Elias lhes disse: †Lançai mão dos profetas de Baal, que nenhum
deles escape. E lançaram mão deles; e Elias os fez descer ao ribeiro de
Quisom e ali os †matou.

41 **E**ntão, disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque ruído *há de uma* abundante chuva.
42 E Acabe subiu a comer e a beber; mas Elias subiu ao cume do
Carmelo, e se inclinou †por terra, e meteu o seu rosto entre os seus
joelhos.
43 E disse ao seu moço: Sobe agora e olha para a banda do mar. E
subiu, e olhou, e disse: *Não há* nada. Então, disse ele: Torna *lá* sete
vezes.
44 E sucedeu que, à sétima vez, disse: Eis aqui uma pequena nuvem,
como a mão de um homem, subindo do mar. Então, disse ele: Sobe e
dize a Acabe: Aparelha o *teu* carro e desce, para que a chuva te não
apanhe.
45 E sucedeu que, entretanto, os céus se enegreceram com nuvens e
vento, e veio uma grande chuva; e Acabe subiu ao carro e foi para
Jezreel.
46 E a mão do SENHOR estava sobre Elias, o qual cingiu †os lombos, e
veio correndo perante Acabe, até à entrada de Jezreel.

1Reis 19

Jezabel ameaça Elias

[1] **E** Acabe fez saber a Jezabel tudo quanto Elias havia feito e como
totalmente matara †todos os profetas à espada.
[2] Então, Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a dizer-lhe: Assim me
façam †os deuses e outro tanto, se decerto amanhã a estas horas não
puser a tua vida como a de um deles.
[3] O que vendo ele, se levantou, e, para escapar com vida, se foi, e veio a
Berseba, que *é* de Judá, e deixou ali o seu moço.
[4] **E** ele se foi ao deserto, caminho de um dia, e veio, e se assentou
debaixo de um zimbro; e pediu em seu †ânimo a morte e disse: Já basta,
ó SENHOR; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus
pais.
[5] E deitou-se e dormiu debaixo de um zimbro; e eis que, então, um anjo
o tocou e lhe disse: Levanta-te e come.
[6] E olhou, e eis que à sua cabeceira estava um pão *cozido* sobre as
brasas e uma botija de água; e comeu, e bebeu, e tornou a deitar-se.
[7] E o anjo do SENHOR tornou segunda vez, e o tocou, e disse: Levanta-te
e come, porque mui comprido te *será* o caminho.

Elias no monte Horebe

[8] **L**evantou-se, pois, e comeu, e bebeu, e, com a força daquela
comida, caminhou quarenta dias †e quarenta noites até Horebe, o monte
de Deus.
[9] **E** ali entrou numa caverna e passou ali a noite; e eis que a palavra
do SENHOR *veio* a ele e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?
[10] E ele disse: †Tenho sido muito zeloso pelo SENHOR, Deus dos
Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu concerto, derribaram
†os teus altares e mataram os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e
buscam a minha vida para ma tirarem.
[11] E ele lhe disse: Sai para fora e †põe-te neste monte perante a face do
SENHOR. E eis que passava o SENHOR, como também um grande e forte
vento, que fendia os montes e quebrava as penhas diante da face do
SENHOR; *porém* o SENHOR não *estava* no vento; e, depois do vento, um
terremoto; *também* o SENHOR não *estava* no terremoto;

12 e, depois do terremoto, um fogo; *porém também* o SENHOR não *estava*
no fogo; e, depois do fogo, uma voz mansa e delicada.
13 E sucedeu que, ouvindo-a Elias, envolveu †o seu rosto na sua capa, e
saiu para fora, e pôs-se à entrada da caverna; e eis que *veio* a ele uma
voz, que dizia: †Que fazes aqui, Elias?
14 E ele disse: Eu tenho sido em extremo †zeloso pelo SENHOR, Deus dos
Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram o teu concerto, derribaram
os teus altares e mataram os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e
buscam a minha vida para ma tirarem.
15 E o SENHOR lhe disse: Vai, volta pelo teu caminho para o deserto de
Damasco, vem †e unge a Hazael rei sobre a Síria.
16 Também a Jeú, †filho de Ninsi, ungirás rei de Israel e *também* Eliseu,
filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás profeta em teu lugar.
17 E há de ser *que* †o que escapar da espada de Hazael, matá-lo-á Jeú;
e o que escapar da espada de Jeú, matá-lo-á †Eliseu.
18 Também eu fiz ficar †em Israel sete mil: todos os joelhos que se não
dobraram a Baal, e toda boca †que o não beijou.
19 **P**artiu, pois, Elias dali e achou a Eliseu, filho de Safate, que andava
lavrando *com* doze juntas *de bois* adiante dele; e ele *estava* com a
duodécima. Elias passou por ele e lançou a sua capa sobre ele.
20 Então, deixou ele os bois, e correu após Elias, e disse: Deixa-me
†beijar a meu pai e a minha mãe e, *então,* te seguirei. E ele lhe disse:
Vai *e* volta; porque que te tenho eu feito?
21 Voltou, pois, de atrás dele, e tomou uma junta de bois, e os matou, e,
com os aparelhos dos bois, cozeu †as carnes, e *as* deu ao povo, e
comeram. Então, se levantou, e seguiu a Elias, e o servia.

1Reis 20

Guerra entre Acabe e o rei da Síria

1 **E** Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todas as suas forças; e trinta e
dois reis, e cavalos, e carros *havia* com ele; e subiu, e cercou a Samaria,
e pelejou contra ela.
2 E enviou à cidade mensageiros, a Acabe, rei de Israel.
3 E disse-lhe: Assim diz Ben-Hadade: A tua prata e o teu ouro *são* meus;
e tuas mulheres e os melhores de teus filhos são meus.
4 E respondeu o rei de Israel e disse: Conforme tua palavra, ó rei, meu
senhor, teu *sou* eu, e tudo quanto tenho.
5 E tornaram a *vir* os mensageiros e disseram: Assim fala Ben-Hadade,
dizendo: Ainda que eu te tenha mandado dizer: Tu me hás de dar a tua
prata, e o teu ouro, e as tuas mulheres, e os teus filhos,
6 todavia, amanhã a estas horas, enviarei os meus servos a ti, e
esquadrinharão a tua casa e as casas dos teus servos; e há de ser *que*
tudo o *que for* aprazível aos teus olhos o meterão nas suas mãos e o
levarão.

7 **E**ntão, o rei de Israel chamou todos os anciãos da terra e disse:
Notai agora e vede como este busca mal; pois enviara a mim por minhas
mulheres, e por meus filhos, e pela minha prata, e pelo meu ouro, e não
lho neguei.
8 E todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não *lhe* dês ouvidos,
nem consintas.
9 Pelo que disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu
senhor: Tudo o que primeiro mandaste *pedir* a teu servo farei, porém isto
não posso fazer. E foram os mensageiros e lhe tornaram *com esta*
resposta.
10 E Ben-Hadade enviou a ele e disse: Assim me façam os †deuses e
outro tanto, que o pó de Samaria não bastará para *encher* as mãos de
todo o povo que me segue.
11 Porém o rei de Israel respondeu e disse: Dizei-*lhe:* Não se gabe quem
se cinge como aquele que se descinge.
12 E sucedeu que, ouvindo ele esta palavra, estando bebendo †ele e os
reis nas tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos *em ordem* contra a
cidade.

[13] **E** eis que um profeta se chegou a Acabe, rei de Israel, e *lhe* disse:
Assim diz o SENHOR: Viste toda esta grande multidão? Eis que hoje ta
entregarei †nas tuas mãos, para que saibas que eu *sou* o SENHOR.
[14] E disse Acabe: Por quem? E ele disse: Assim diz o SENHOR: Pelos
moços dos príncipes das províncias. E disse: Quem começará a peleja?
E disse: Tu.
[15] Então, contou os moços dos príncipes das províncias, e foram
duzentos e trinta e dois; e depois deles contou todo o povo, todos os
filhos de Israel, sete mil.
[16] **E** saíram ao meio-dia. Ben-Hadade *estava* bebendo †*e*
embriagando-se nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis, que o
ajudavam.
[17] E os moços dos príncipes das províncias saíram primeiro; Ben-
Hadade enviou *a alguns,* que lhe deram avisos, dizendo: Saíram de
Samaria uns homens.
[18] E ele disse: Ainda que para paz saíssem, tomai-os vivos; e ainda que
à peleja saíssem, vivos os tomai.
[19] Saíram, pois, da cidade os moços dos príncipes das províncias, e o
exército que os seguia.
[20] E eles feriram cada um o seu homem; e os siros fugiram, e Israel os
perseguiu; porém Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo, com
alguns cavaleiros.
[21] E saiu o rei de Israel e feriu os cavalos e os carros; e feriu os siros
com grande estrago.
[22] **E**ntão, o profeta chegou-se ao rei de Israel e lhe disse: Vai, e
esforça-te, e atenta, e olha o que hás de fazer; porque, no †decurso de
um ano, o rei da Síria subirá contra ti.
[23] Porque os servos do rei da Síria lhe disseram: Seus deuses *são*
deuses dos montes; por isso, foram mais fortes do que nós; mas
pelejemos com eles em campo raso *e* por certo *veremos* se não somos
mais fortes do que eles!
[24] Faze, pois, isto: tira os reis, cada um do seu lugar, e põe capitães em
seu lugar,
[25] e numera *outro* exército, como o exército que caiu de ti, e cavalos
como aqueles cavalos, e carros como aqueles carros; e pelejemos com
eles em campo raso e *veremos* se não somos mais fortes do que eles! E
deu ouvidos à sua voz e assim fez.

26 E sucedeu que, passado um ano, Ben-Hadade fez revista dos siros e
subiu a †Afeca, para pelejar contra Israel.
27 Também dos filhos de Israel se fez revista, e, providos de víveres,
marcharam contra eles; e os filhos de Israel acamparam-se defronte
deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; mas os siros enchiam a
terra.
28 E chegou o homem de Deus, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim
diz o SENHOR: Porquanto os siros disseram: O SENHOR é Deus dos
montes e não Deus dos vales, toda esta grande multidão †entregarei nas
tuas mãos, para que saibas que eu *sou* o SENHOR.
29 E sete dias estiveram estes acampados defronte dos outros; e
sucedeu, ao sétimo dia, que a peleja começou, e os filhos de Israel
feriram dos siros cem mil homens de pé, num dia.
30 E os restantes fugiram para Afeca, à cidade; e caiu o muro sobre vinte
e sete mil homens que restaram. Ben-Hadade, porém, fugiu e veio à
cidade, *andando de* câmara em câmara.

Acabe vence os siros e faz aliança com o seu rei

31 **E**ntão, lhe disseram os seus servos: Eis que já temos ouvido que os
reis da casa de Israel são reis clementes; ponhamos, pois, panos de
saco †aos lombos e cordas às cabeças e saiamos ao rei de Israel; pode
ser que guarde em vida a tua alma.
32 Então, cingiram panos de saco aos lombos e cordas às cabeças, e
vieram ao rei de Israel, e disseram: Diz o teu servo Ben-Hadade: Deixa-
me viver. E disse ele: Pois ainda vive? É meu irmão.
33 E aqueles homens tomaram *isso* por bom presságio, e apressaram-se
em apanhar a sua palavra, e disseram: Teu irmão Ben-Hadade *vive.* E
ele disse: Vinde, trazei-mo. Então, Ben-Hadade saiu a eles, e Acabe o
fez subir ao carro.
34 E disse ele: As cidades que meu pai tomou de teu pai tas restituirei, †e
faze para ti ruas em Damasco, como meu pai as fez em Samaria. E eu,
respondeu Acabe, te deixarei ir com esta aliança. E fez com ele aliança e
o deixou ir.
35 **E**ntão, um †dos homens dos filhos dos profetas disse ao seu
companheiro, pela palavra do SENHOR: Ora, fere-me. E o homem
recusou feri-lo.
36 E ele lhe disse: Porque não obedeceste à voz do SENHOR, eis que, em

te apartando de mim, um leão te ferirá. E, como dele se apartou, †um
leão o encontrou e o feriu.
37 Depois, encontrou outro homem e disse-*lhe: Ora,* fere-me. E feriu-o
aquele homem, ferindo-o e vulnerando-o.
38 Então, foi o profeta, e pôs-se perante o rei no caminho, e disfarçou-se
com cinza sobre os seus olhos.
39 E sucedeu que, †passando o rei, clamou ele ao rei e disse: Teu servo
saiu ao meio da peleja, e eis que, desviando-se um homem, me trouxe
outro homem e disse: Guarda-me este homem; se vier a faltar, será a tua
vida em lugar da vida dele †ou pagarás um talento de prata.
40 Sucedeu, pois, que, estando o teu servo ocupado de uma e de outra
parte, entretanto, desapareceu. Então, o rei de Israel lhe disse: Esta *é* a
tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.
41 Então, ele se apressou, e tirou a cinza de sobre os seus olhos; e o rei
de Israel reconheceu que era *um* dos profetas.
42 E disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Porquanto †soltaste da mão o
homem que eu havia posto para destruição, a tua vida será em lugar de
sua vida, e o teu povo, em lugar do seu povo.
43 E foi-se o rei de Israel para sua casa, †desgostoso e indignado, e veio
a Samaria.

1Reis 21

Nabote recusa vender a sua vinha a Acabe

1 **E** sucedeu, depois destas coisas, tendo Nabote, o jezreelita, uma
vinha que em Jezreel *estava* junto ao palácio de Acabe, rei de Samaria,
2 que Acabe falou a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, †para que me
sirva de horta, pois está vizinha, ao pé da minha casa; e te darei por ela
outra vinha melhor do que ela; *ou,* se *parece* bem aos teus olhos, dar-te-
ei a sua valia em dinheiro.
3 Porém Nabote disse a Acabe: †Guarde-me o SENHOR de que eu te dê a
herança de meus pais.
4 Então, Acabe veio desgostoso e indignado à sua casa, por causa da
palavra que Nabote, o jezreelita, lhe falara, dizendo: Não te darei a
herança de meus pais. E deitou-se na sua cama, e voltou o rosto, e não
comeu pão.
5 **P**orém, vindo a ele Jezabel, sua mulher, lhe disse: Que há, que está
tão desgostoso o teu espírito, e não comes pão?
6 E ele lhe disse: Porque falei a Nabote, o jezreelita, e lhe disse: Dá-me a
tua vinha por dinheiro; ou, se te apraz, te darei *outra* vinha em seu lugar.
Porém ele disse: Não te darei a minha vinha.
7 Então, Jezabel, sua mulher, lhe disse: Governas tu, agora, no reino de
Israel? Levanta-te, come pão, e alegre-se o teu coração; eu te darei a
vinha de Nabote, o jezreelita.

Jezabel ordena a morte de Nabote

8 **E**ntão, escreveu cartas em nome de Acabe, e as selou com o seu
sinete, e mandou as cartas aos anciãos e aos nobres que *havia* na sua
cidade e habitavam com Nabote.
9 E escreveu nas cartas, dizendo: Apregoai um jejum e ponde Nabote
acima do povo.
10 E ponde defronte dele dois homens, filhos de Belial, que testemunhem
contra ele, dizendo: Blasfemaste †contra Deus e contra o rei; e trazei-o
fora e apedrejai-o para que morra.
11 E os homens da sua cidade, os anciãos e os nobres que habitavam na
sua cidade fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme *estava* escrito
nas cartas que lhes mandara.

12 Apregoaram †um jejum e puseram Nabote acima do povo.
13 Então, vieram dois homens, filhos de Belial, e puseram-se defronte
dele; e os homens, filhos de Belial, testemunharam contra ele, contra
Nabote, perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e
contra o rei. E o levaram †para fora da cidade e o apedrejaram com
pedras, e morreu.
14 Então, enviaram a Jezabel, dizendo: Nabote foi apedrejado e morreu.
15 **E** sucedeu que, ouvindo Jezabel que já fora apedrejado Nabote e
morrera, disse Jezabel a Acabe: Levanta-te *e* possui a vinha de Nabote,
o jezreelita, a qual ele te recusou dar por dinheiro; porque Nabote não
vive, mas é morto.
16 E sucedeu que, ouvindo Acabe que *já* Nabote era morto, Acabe se
levantou, para descer para a vinha de Nabote, o jezreelita, para a
possuir.

Deus manda Elias ameaçar a Acabe

17 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Elias, o tisbita, dizendo:
18 Levanta-te, desce para encontrar-te com Acabe, rei de Israel, que *está*
†em Samaria; eis que está na vinha de Nabote, aonde tem descido para
a possuir.
19 E falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o SENHOR: *Porventura,* não mataste
e tomaste a herança? Falar-lhe-ás mais, dizendo: Assim diz o SENHOR:
No †lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote, os cães
lamberão o teu sangue, o teu mesmo.
20 E disse Acabe a Elias: Já me achaste, †inimigo meu? E ele disse:
Achei-*te;* porquanto já †te vendeste para fazeres o *que é* mau aos olhos
do SENHOR.
21 Eis que trarei †mal sobre ti, e arrancarei a tua posteridade, e
arrancarei de Acabe a todo homem, como também o encerrado e o
desamparado em Israel;
22 e farei a tua casa como a casa de Jeroboão, †filho de Nebate, e como
a casa de Baasa, filho de Aías, por causa da provocação com que *me*
provocaste e fizeste pecar a Israel.
23 E também acerca de †Jezabel falou o SENHOR, dizendo: Os cães
comerão Jezabel junto ao antemuro de Jezreel.
24 Aquele que de Acabe †morrer na cidade, os cães o comerão, e o que
morrer no campo, as aves do céu o comerão.

[25] Porém †ninguém fora como Acabe, que se vendera para fazer o *que*
era mau aos olhos do SENHOR, porque †Jezabel, sua mulher, o incitava.
[26] E fez grandes abominações, seguindo †os ídolos, conforme tudo o
que fizeram os amorreus, os quais o SENHOR lançou fora da *sua*
possessão, de diante dos filhos de Israel.
[27] Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou as suas
vestes, e cobriu a sua carne de †pano de saco, e jejuou; e dormia em
cima de sacos e andava mansamente.
[28] Então, veio a palavra do SENHOR a Elias, o tisbita, dizendo:
[29] Não viste que Acabe se humilha perante mim? Porquanto, pois, se
humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, *mas* nos dias de
seu filho trarei este mal †sobre a sua casa.

1Reis 22

Acabe faz aliança com Josafá

1 **E** estiveram quietos três anos, não havendo guerra entre a Síria e
Israel.
2 Porém, no terceiro ano, sucedeu que †Josafá, rei de Judá, desceu para
o rei de Israel.
3 E o rei de Israel disse aos seus servos: Não sabeis vós que †Ramote-
Gileade é nossa, e nós *estamos* quietos, sem a tomar da mão do rei da
Síria?
4 Então, disse a Josafá: Irás tu comigo à peleja a Ramote-Gileade? E
disse Josafá ao rei de Israel: Serei como tu és, *e* †o meu povo, como o
teu povo, *e* os meus cavalos, como os teus cavalos.
5 **D**isse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta, porém, primeiro hoje a
palavra do SENHOR.
6 Então, o rei de Israel ajuntou †os profetas até quase quatrocentos
homens e disse-lhes: Irei à peleja contra Ramote-Gileade ou deixarei de
ir? E eles disseram: Sobe, porque o Senhor *a* entregará na mão do rei.
7 Disse, porém, Josafá: †Não *há* aqui ainda *algum* profeta do SENHOR, ao
qual possamos consultar?
8 Então, disse o rei de Israel a Josafá: Ainda *há* um homem por quem
podemos consultar ao SENHOR; porém eu o aborreço, porque nunca
profetiza de mim bem, mas só mal; *este é* Micaías, filho de Inlá. E disse
Josafá: Não fale o rei assim.
9 Então, o rei de Israel chamou um eunuco e disse: Traze-*me* depressa a
Micaías, filho de Inlá.
10 E o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados cada um
no seu trono, vestidos de vestiduras *reais,* na praça, à entrada da porta
de Samaria; e todos os profetas profetizavam na sua presença.
11 E Zedequias, filho de Quenaana, fez para si *uns* chifres de ferro e
disse: Assim diz o SENHOR: Com estes ferirás aos siros até de todo os
consumir.
12 E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe a Ramote-
Gileade e prosperarás, porque o SENHOR *a* entregará na mão do rei.
13 **E** o mensageiro que foi chamar a Micaías falou-lhe, dizendo: Vês
aqui *que* as palavras dos profetas, a uma voz, *predizem coisas* boas

para o rei; seja, pois, a tua palavra como a palavra de um deles, e fala
bem.
14 Porém Micaías disse: Vive o SENHOR, que o que o †SENHOR me disser
isso falarei.
15 E, vindo ele ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote-Gileade
à peleja ou deixaremos de ir? E *ele* lhe disse: Sobe e serás próspero,
porque o SENHOR a entregará na mão do rei.
16 E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, que me não fales
senão a verdade em nome do SENHOR?
17 Então, disse ele: Vi todo o Israel disperso †pelos montes, como
ovelhas que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor;
torne cada um em paz para sua casa.
18 Então, o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu que ele nunca
profetizará de mim bem, senão só mal?
19 Então, disse ele: Ouve, †pois, a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR
assentado sobre o seu trono, e todo o exército do céu estava junto a ele,
à sua mão direita e à sua esquerda.
20 E disse o SENHOR: Quem induzirá Acabe, a que suba e caia em
Ramote-Gileade? E um dizia desta maneira, e outro, de outra.
21 Então, saiu um espírito, e se apresentou diante do SENHOR, e disse:
Eu o induzirei. E o SENHOR lhe disse: Com quê?
22 E disse ele: Eu sairei e serei um espírito da mentira na boca de todos
os seus profetas. E ele disse: Tu o induzirás †e ainda prevalecerás; sai e
faze assim.
23 Agora, pois, eis que †o SENHOR pôs o espírito da mentira na boca de
todos estes teus profetas, e o SENHOR falou mal contra ti.
24 **E**ntão, Zedequias, filho de Quenaana, chegou, e feriu a Micaías no
queixo, e disse: Por †onde passou de mim o Espírito do SENHOR para
falar a ti?
25 E disse Micaías: Eis que o verás naquele mesmo dia, quando entrares
de câmara em câmara, para te esconderes.
26 Então, disse o rei de Israel: Tomai a Micaías e tornai a trazê-lo a
Amom, o chefe da cidade, e a Joás, filho do rei,
27 e direis: Assim diz o rei: Metei este homem na casa do cárcere e
sustentai-o com o pão de angústia e com a água de amargura, até que
eu venha em paz.
28 E disse Micaías: Se tu voltares em paz, o SENHOR não tem falado †por

mim. Disse mais: Ouvi todos os povos!

A guerra contra os siros e a morte de Acabe

29 **A**ssim, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, subiram a Ramote-
Gileade.
30 E disse o rei de Israel a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na peleja;
tu, porém, veste as tuas vestes. Disfarçou-se, †pois, o rei de Israel e
entrou na peleja.
31 E o rei da Síria deu ordem aos chefes dos carros, que eram trinta e
dois, dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno nem contra grande,
mas só contra o rei de Israel.
32 Sucedeu, pois, que, vendo os chefes dos carros Josafá, disseram
eles: Certamente, este é o rei de Israel. E chegaram-se a ele, para
pelejar *com ele;* porém Josafá †gritou.
33 E sucedeu que, vendo os chefes dos carros *que* não *era* o rei de
Israel, deixaram de segui-lo.
34 Então, um homem entesou o arco, na sua simplicidade, e feriu o rei de
Israel por entre as fivelas e as couraças; então, ele disse ao seu
carreteiro: Vira a tua mão e tira-me do exército, porque estou
gravemente ferido.
35 E a peleja foi crescendo naquele dia, e o rei parou no carro defronte
dos siros; porém ele morreu à tarde; e o sangue da ferida corria no fundo
do carro.
36 E, depois do sol posto, passou um pregão pelo exército, dizendo:
Cada um para a sua cidade, e cada um para a sua terra!
37 **E** morreu o rei, e o levaram a Samaria e sepultaram o rei em
Samaria.
38 E, lavando-se o carro no tanque de Samaria, os cães lamberam o seu
sangue (ora, as †prostitutas se lavavam ali), †conforme a palavra que o
SENHOR tinha dito.
39 Quanto ao mais dos atos de Acabe, e a tudo quanto fez, e à casa de
†marfim que edificou, e a todas as cidades que edificou, *porventura,* não
está escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?
40 Assim, dormiu Acabe com seus pais; e Acazias, seu filho, reinou em
seu lugar.

O reinado de Josafá e a sua morte

41 **E** Josafá, †filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano
de Acabe, rei de Israel.
42 E *era* Josafá da idade de trinta e cinco anos quando começou a reinar;
e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe
Azuba, filha de Sili.
43 E andou †em todos os caminhos de Asa, seu pai, não se desviou
deles, fazendo o *que era* reto aos olhos do SENHOR.
44 Todavia, os altos não †se tiraram; ainda o povo sacrificava e queimava
incenso nos altos.
45 E Josafá †esteve em paz com o rei de Israel.
46 Quanto ao mais dos atos de Josafá, e ao poder que mostrou, e como
guerreou, *porventura,* não *está* escrito no Livro das Crônicas dos Reis de
Judá?
47 **T**ambém desterrou da terra o resto dos rapazes escandalosos que
†ficaram nos dias de Asa, seu pai.
48 Então, não *havia* †rei em Edom, *porém* um vice-rei.
49 *E* fez Josafá †navios de Társis, para irem a Ofir por causa do ouro;
porém não foram, porque os navios se quebraram em Eziom-Geber.
50 Então, Acazias, filho de Acabe, disse a Josafá: Vão os meus servos
com os teus servos nos navios. Porém Josafá não quis.
51 **E** Josafá dormiu †com seus pais e foi sepultado junto a seus pais,
na Cidade de Davi, seu pai; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.
52 **E** Acazias, †filho de Acabe, começou a reinar em Samaria, no ano
dezessete de Josafá, rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel.
53 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; porque †andou nos
caminhos de seu pai, como também nos caminhos de sua mãe, e nos
caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.
54 E serviu †a Baal, e se inclinou diante dele, e indignou ao SENHOR,
Deus de Israel, conforme tudo quanto fizera seu pai.

† **1.3** Js 19.18
† **1.5** 2Sm 3.4
† **1.5** 2Sm 15.1
† **1.6** 2Sm 3.3-4; 1Cr 3.2
† **1.7** 2Sm 20.25; 1Rs 2.22,28
† **1.8** 2Sm 23.8; 2Rs 4.18
† **1.11** 2Sm 3.4
† **1.13** 1Cr 22.9
† **1.17** 1Rs 1.13,30
† **1.19** 1Rs 1.7-9,25
† **1.21** Dt 31.16; 1Rs 2.10
† **1.25** 1Rs 1.19
† **1.25** 1Sm 10.24
† **1.29** 2Sm 4.9
† **1.30** 1Rs 1.17
† **1.31** Ne 2.3; Dn 2.4
† **1.33** 2Sm 20.6
† **1.34** 1Sm 10.1; 16.3,12; 2Sm 2.4; 5.3; 1Rs 19.16; 2Rs 9.3; 11.12
† **1.37** Js 1.5,17; 1Sm 20.13; 1Rs 1.47
† **1.38** 2Sm 8.18; 23.20-23
† **1.39** Hebr. *chifre*
† **1.39** Êx 30.23,25,32; 1Cr 29.22
† **1.39** 1Sm 10.24
† **1.42** 2Sm 18.27
† **1.46** 1Cr 29.23
† **1.47** 1Rs 1.37
† **1.47** Gn 47.31
† **1.48** 1Rs 3.6
† **1.50** 1Rs 2.28
† **1.52** 1Sm 14.45; 2Sm 14.11; At 27.34
† **2.1** Gn 47.29; Dt 31.14
† **2.2** Dt 17.19-20; Js 23.14

† **2.3** Dt 29.9; Js 1.7; 1Cr 22.12-13
† **2.4** 2Sm 7.12-13,25; 1Rs 8.25; 2Rs 20.3
† **2.5** 2Sm 3.39; 18.5,12,14; 19.5-7
† **2.5** 2Sm 3.27; 20.10
† **2.6** 1Rs 2.9; Pv 20.26
† **2.7** 2Sm 9.7,10; 17.27; 19.31,38
† **2.8** 2Sm 16.5; 19.18
† **2.8** 2Sm 19.33
† **2.9** Gn 42.38; 44.31; Êx 20.7; Jó 9.28
† **2.10** 1Rs 1.21; At 2.29; 13.36
† **2.10** 2Sm 5.7
† **2.11** 2Sm 5.4; 1Cr 29.26-27
† **2.12** 1Cr 29.23; 2Cr 1.1
† **2.13** 1Sm 16.4-5
† **2.15** 1Rs 1.5
† **2.15** 1Cr 22.9-10; 28.5-7; Pv 21.30; Dn 2.21
† **2.17** 1Rs 1.3-4
† **2.19** Êx 20.12
† **2.22** 1Rs 1.7
† **2.23** Rt 1.17
† **2.24** 2Sm 7.11,13; 1Cr 22.10
† **2.26** Js 21.18
† **2.26** 1Sm 22.20,23; 23.6; 2Sm 15.24,29
† **2.27** 1Sm 2.31-35
† **2.28** 1Rs 1.7,50
† **2.31** Êx 21.14; Nm 35.33; Dt 19.13; 21.8-9
† **2.32** Jz 9.24,57; 2Sm 3.27; 20.10; 2Cr 21.13
† **2.33** 2Sm 3.29; Pv 25.5
† **2.35** Nm 25.11-13; 1Rs 2.27
† **2.36** 2Sm 16.5; 1Rs 2.8
† **2.37** 2Sm 15.23
† **2.37** Lv 20.9; Js 2.19; 2Sm 1.16
† **2.39** 1Sm 27.2

† **2.44** 2Sm 16.5; Ez 17.19
† **3.1** 2Sm 5.7; 1Rs 7.1,8; 9.24
† **3.1** 1Rs 6; 9.15,19
† **3.2** Lv 17.3-5; Dt 12.2,4-5; 1Rs 22.43
† **3.3** Dt 6.5; 30.16,20; Rm 8.28; 1Co 8.3
† **3.3** 1Rs 3.6,14
† **3.4** 1Cr 16.39; 2Cr 1.3
† **3.5** Nm 12.6; 1Rs 9.2; 2Cr 1.17; Mt 1.20; 2.13,19
† **3.6** 1Rs 2.4; 9.4; 2Rs 20.3; 2Cr 1.8
† **3.6** 1Rs 1.48
† **3.7** Nm 27.17; 1Cr 29.1
† **3.8** Gn 13.16; 15.5; Dt 7.6
† **3.9** 2Cr 1.10; Pv 2.3-9; Hb 5.14; Tg 1.5
† **3.11** Tg 4.3
† **3.12** 1Rs 4.29-31; 5.12; 10.24; Ec 1.16; 1Jo 5.14-15
† **3.13** 1Rs 4.21,24; 10.23,25; Pv 3.16; Mt 6.33; Ef 3.20
† **3.14** 1Rs 15.5; Pv 3.2
† **3.15** Gn 41.7
† **3.15** Gn 40.20; 1Rs 8.65; Et 1.3; Dn 5.1; Mc 6.21
† **3.16** Nm 27.2
† **3.26** Gn 43.30; Is 49.15; Jr 31.20; Os 11.8
† **3.28** 1Rs 3.9,11-12
† **4.3** 2Sm 8.16; 20.24
† **4.4** 1Rs 2.27,35
† **4.5** 2Sm 8.18; 15.37; 16.16; 20.26; 1Rs 4.7; 1Cr 27.33
† **4.6** 1Rs 5.14
† **4.13** Nm 32.41; Dt 3.4
† **4.19** Dt 3.8
† **4.20** Gn 22.17; 1Rs 3.3,8; Pv 14.28; Mq 4.4
† **4.21** Gn 15.18; Js 1.4; 2Cr 9.26
† **4.24** 1Cr 22.9
† **4.25** Jz 20.1; Jr 23.6; Mq 4.4; Zc 3.10
† **4.26** Dt 17.16; 1Rs 10.26; 2Cr 1.14; 9.25

† **4.27** 1Rs 4.7
† **4.29** 1Rs 3.12
† **4.30** Gn 25.6; At 7.22
† **4.31** 1Rs 3.12; 1Cr 2.6; 6.33; 15.19
† **4.32** Pv 1.1; Ec 12.9; Ct 1.1
† **4.34** 1Rs 10.1; 2Cr 9.1,23
† **5.1** 1Rs 5.10,18; 2Cr 2.3
† **5.1** 2Sm 5.11; 1Cr 14.1; Am 1.9
† **5.2** 2Cr 2.3
† **5.3** 1Cr 22.8; 28.3
† **5.4** 1Rs 4.24; 1Cr 22.9
† **5.5** 2Cr 2.4
† **5.5** 2Sm 7.13; 1Cr 17.12; 22.10
† **5.6** 2Cr 2.8,10
† **5.9** 2Cr 2.16
† **5.9** Ed 3.7; Ez 27.17; At 12.20
† **5.11** 2Cr 2.10
† **5.12** 1Rs 3.12
† **5.14** 1Rs 4.6
† **5.15** 1Rs 9.21; 2Cr 2.17-18
† **5.17** 1Cr 22.2
† **6.1** 2Cr 3.1-2
† **6.1** At 7.47
† **6.2** Ez 41.1
† **6.4** Ez 40.16; 41.16
† **6.5** 1Rs 6.16,19-21,31; Ez 41.6
† **6.7** Dt 27.5-6; 1Rs 5.18
† **6.9** 1Rs 6.14,38
† **6.12** 1Rs 2.4; 9.4
† **6.12** 2Sm 7.13; 1Cr 22.10
† **6.13** Êx 25.8; Lv 26.11; Dt 31.6; 2Co 6.16; Ap 21.3
† **6.14** 1Rs 6.38
† **6.16** Êx 26.33; Lv 16.2; 1Rs 8.6; 2Cr 3.8; Ez 45.3; Hb 9.3

† **6.22** Êx 30.1,3,6
† **6.23** Êx 37.7-9; 2Cr 3.10-12
† **6.27** Êx 25.20; 37.9; 2Cr 5.8
† **6.34** Ez 41.23-25
† **6.37** 1Rs 6.1
† **6.38** 1Rs 6.1
† **7.1** 1Rs 9.10; 2Cr 8.1
† **7.8** 1Rs 3.1; 2Cr 8.11
† **7.12** Jo 10.23; At 3.11
† **7.13** 2Cr 4.11
† **7.14** Êx 31.3; 36.1; 2Cr 2.14; 4.16
† **7.15** 2Rs 25.17; 2Cr 3.15; 4.12; Jr 52.21
† **7.20** 2Cr 3.16; 4.13; Jr 52.23
† **7.21** 1Rs 6.3; 2Cr 3.17
† **7.23** 2Rs 25.13; 2Cr 4.2; Jr 52.17
† **7.24** 2Cr 4.3-5
† **7.25** Jr 52.20
† **7.26** 2Cr 4.5
† **7.38** 2Cr 4.6
† **7.41** 1Rs 7.17-18
† **7.45** Êx 27.3; 2Cr 4.16
† **7.46** Gn 33.17; Js 3.16; 2Cr 4.17
† **7.48** Êx 25.30; 37.10,25; Lv 24.5,8
† **7.50** ou *as colheres*
† **7.51** 2Sm 8.11; 2Cr 5.1
† **8.1** 2Sm 5.7,9; 6.12,16-17; 2Cr 5.2
† **8.2** Lv 23.34; 2Cr 7.8
† **8.3** Nm 4.15; Dt 31.9; Js 3.3,6; 1Cr 15.14-15
† **8.4** 1Rs 3.4; 2Cr 1.3
† **8.5** 2Sm 6.13
† **8.6** Êx 26.33-34; 2Sm 6.17; 1Rs 6.19,27
† **8.8** Êx 25.14-15
† **8.9** Êx 25.31; 34.27-28; 40.20; Dt 4.13; 10.2,5; 1Rs 8.21;

Hb 9.4
† **8.10** Êx 40.34-35; 2Cr 5.13-14; 7.2
† **8.12** Lv 16.2; 2Cr 6.1
† **8.13** 2Sm 7.13
† **8.14** 2Sm 6.18
† **8.15** Lc 1.68
† **8.15** 2Sm 7.5,25
† **8.16** Dt 12.11; 1Sm 16.1; 2Sm 7.6,8; 1Rs 8.29; 1Cr 28.4; 2Cr 6.5
† **8.17** 2Sm 7.2; 1Cr 17.1
† **8.18** 2Cr 6.8-9
† **8.19** 2Sm 7.5,12-13; 1Rs 5.3,5
† **8.20** 1Cr 28.5-6
† **8.21** Dt 31.26; 1Rs 8.9
† **8.22** Êx 9.33; 2Cr 6.12; Ed 9.5; Is 1.15
† **8.23** Gn 17.1; Êx 15.11; Dt 7.9; 2Sm 7.22; 1Rs 3.6; 2Rs 20.3; Ne 1.5; Dn 9.4
† **8.25** 2Sm 7.12,16; 1Rs 2.4
† **8.26** 2Sm 7.25
† **8.27** 2Cr 2.6; Is 66.1; Jr 23.24; At 7.49; 17.24
† **8.27** 2Co 12.2
† **8.29** Dt 12.11; Dn 6.10
† **8.30** 2Cr 20.9; Ne 1.6
† **8.31** Êx 22.11
† **8.32** Dt 25.1
† **8.33** Lv 26.17,39-40; Dt 28.25; Ne 1.9
† **8.35** Lv 26.19; Dt 28.23
† **8.36** 1Sm 12.23
† **8.37** Lv 26.16,25-26; Dt 28.21-22,27,38,42,45; 2Cr 20.9
† **8.39** 1Sm 16.7; 1Cr 28.9; Jr 17.10; At 1.24
† **8.42** Dt 3.24
† **8.43** 1Sm 17.46; 2Rs 19.19
† **8.46** 2Cr 6.36; Pv 20.9; Ec 7.20; Jo 1.8,10; Tg 3.2

† **8.47** Lv 26.34,40,44; Dt 28.37,64; Ne 1.6; Dn 9.5
† **8.48** Jr 29.12-14
† **8.48** Dn 6.10
† **8.50** Ed 7.6
† **8.51** Dt 4.20; 9.29; Ne 1.10; Jr 11.4
† **8.53** Êx 9.26,29; 19.5; Dt 14.2
† **8.55** 2Sm 6.18
† **8.56** Dt 12.10; Js 8.14; 21.45
† **8.57** Dt 31.6; Js 1.5
† **8.60** Dt 4.35,39; Js 4.24; 1Sm 17.46; 2Rs 19.19
† **8.61** 1Rs 11.4; 15.3,14; 2Rs 20.3
† **8.62** 2Cr 7.4
† **8.64** 2Cr 7.7
† **8.64** 2Cr 4.1
† **8.65** Gn 15.18; Lv 23.34; Nm 34.5,8; Js 13.5; Jz 3.3; 1Rs 8.2; 2Rs 14.25
† **8.65** 2Cr 7.8
† **8.66** 2Cr 7.9-10
† **9.1** 1Rs 7.1; 2Cr 7.11; 8.6
† **9.2** 1Rs 3.5
† **9.3** 1Rs 8.29; 20.5
† **9.3** Dt 11.12
† **9.4** Gn 17.1; 1Rs 11.4,6,38; 14.8; 15.5
† **9.5** 2Sm 7.12,16; 1Rs 2.4; 6.12; 1Cr 22.10
† **9.6** 2Sm 7.14; 2Cr 7.19-20
† **9.7** Dt 4.26; 28.37; 2Rs 17.23; 25.21; Jr 7.14
† **9.8** 2Cr 7.21
† **9.8** Dt 29.24-26; Jr 22.8-9
† **9.10** 1Rs 6.37-38; 7.1; 2Cr 8.1
† **9.11** 2Cr 8.2
† **9.13** Js 19.27
† **9.13** que significa *areia* ou *seca*
† **9.15** Js 16.10; 17.11; 19.36; Jz 1.29; 2Sm 5.9; 1Rs 5.13; 9.24

† **9.16** Js 16.10
† **9.17** Js 16.3; 21.22; 2Cr 8.5
† **9.18** Js 19.44; 2Cr 8.4,6
† **9.19** 1Rs 4.26
† **9.20** 2Cr 8.7
† **9.21** Gn 9.25-26; Jz 1.21,27-29; 3.1; Js 15.63; 17.2; Ed 2.55,58; Ne 7.57; 11.3
† **9.22** Lv 25.39
† **9.24** 2Sm 5.9; 1Rs 3.1; 7.8; 11.27; 2Cr 8.11; 32.5
† **9.25** 2Cr 8.12-13,16
† **9.26** Nm 33.35; Dt 2.8; 1Rs 22.48; 2Cr 8.17-18
† **9.27** 1Rs 10.11
† **9.28** Jó 22.24
† **10.1** Jz 14.12; 2Cr 9.1; Pv 1.6; Mt 12.42; Lc 11.31
† **10.8** Pv 8.34
† **10.9** 2Sm 8.15; 1Rs 5.7; Pv 8.15
† **10.11** 1Rs 9.27
† **10.12** 2Cr 9.11
† **10.12** 2Cr 9.10
† **10.15** 2Cr 9.24
† **10.17** 1Rs 7.2; 14.26
† **10.18** 2Cr 9.17
† **10.21** 2Cr 9.20
† **10.22** Gn 10.4; 2Cr 20.36
† **10.23** 1Rs 3.12-13; 4.30
† **10.26** Dt 17.17; 1Rs 4.26; 2Cr 1.14; 9.25
† **10.27** 2Cr 1.15,17
† **10.28** Dt 17.16; 2Cr 1.16; 9.26; Ez 27.7
† **10.29** Js 1.4; 2Rs 7.6
† **11.1** Dt 17.17; Ne 13.26
† **11.2** Êx 34.16; Dt 7.3-4
† **11.4** Dt 17.17; 1Rs 8.61; 9.4; Ne 13.26
† **11.5** Jz 2.13; 1Rs 11.33; 2Rs 23.13

† **11.7** Nm 21.29; 33.52; Jz 11.24; 2Rs 23.13
† **11.9** 1Rs 3.5; 9.2; 11.2-3
† **11.10** 1Rs 6.12; 9.6
† **11.11** 1Rs 11.31; 12.15-16
† **11.13** 2Sm 7.15; 1Rs 12.20
† **11.13** Dt 12.11
† **11.14** 1Cr 5.26
† **11.15** Nm 24.19; Dt 23.13; 2Sm 8.14; 1Cr 18.12-13
† **11.21** 1Rs 2.10,34
† **11.23** 2Sm 8.3
† **11.24** 2Sm 8.3; 10.8,18
† **11.26** 2Sm 20.21; 1Rs 12.2; 2Cr 13.6
† **11.27** 1Rs 9.24
† **11.29** 1Rs 14.2
† **11.30** 1Sm 15.27; 24.5
† **11.31** 1Rs 11.11,13
† **11.33** 1Rs 11.5-7
† **11.35** 1Rs 12.16-17
† **11.36** 1Rs 15.4; 2Rs 8.19
† **11.38** Js 1.5; 2Sm 7.11,27
† **11.41** 2Cr 9.29
† **11.42** 2Cr 9.30
† **11.43** 2Cr 9.31
† **12.1** 2Cr 10.1
† **12.2** 1Rs 11.26,40
† **12.4** 1Sm 8.11,18; 1Rs 4.7
† **12.7** 2Cr 10.7; Pv 15.1
† **12.15** Jz 14.4; 1Rs 12.24; 2Cr 10.15; 22.7; 25.20
† **12.15** 1Rs 11.31
† **12.16** 2Sm 20.1
† **12.17** 1Rs 11.13,36
† **12.18** 1Rs 4.6; 5.14
† **12.19** 2Rs 17.21

† **12.20** 1Rs 11.13,32
† **12.21** 2Cr 11.1
† **12.22** 2Cr 11.2
† **12.24** 1Rs 12.15
† **12.25** Jz 9.45
† **12.25** Jz 8.17
† **12.27** Dt 12.5-6
† **12.28** Êx 32.4,8; 2Rs 10.29; 17.16
† **12.29** Gn 28.19; Jz 18.29; Os 4.15
† **12.30** 1Rs 13.34; 2Rs 17.21
† **12.31** Nm 3.10; 1Rs 13.32-33; 2Rs 17.32; 2Cr 11.14-15; Ez 44.7-8
† **12.32** Lv 23.33-34; Nm 29.12; 1Rs 8.2,5; Am 7.13
† **12.33** Nm 15.39; 1Rs 13.1
† **13.1** 1Rs 12.32-33; 2Rs 23.17
† **13.2** 2Rs 23.15-16
† **13.3** Is 7.14; Jo 2.18; 1Co 1.22
† **13.6** Êx 8.8; 9.28; 10.17; Nm 21.7; At 8.24; Tg 5.16
† **13.7** 1Sm 9.7; 2Sm 5.15
† **13.8** Nm 22.18; 24.13
† **13.9** 1Co 5.11
† **13.16** 1Rs 13.8-9
† **13.17** 1Rs 20.25; 1Ts 4.15
† **13.22** 1Rs 13.9
† **13.24** 1Rs 20.36
† **13.30** Jr 22.18
† **13.31** 2Rs 23.17-18
† **13.32** 1Rs 13.2; 2Rs 23.16,19
† **13.32** 1Rs 16.24
† **13.33** 1Rs 12.31-32; 2Cr 11.15; 13.9
† **13.34** 1Rs 12.30; 14.10
† **14.2** 1Rs 11.31
† **14.3** 1Sm 9.7-8

† **14.4** 1Rs 11.29
† **14.7** 2Sm 12.7-8; 1Rs 16.2
† **14.8** 1Rs 11.31
† **14.8** 1Rs 11.33,38; 15.5
† **14.9** 1Rs 12.28; 2Cr 11.15; Ne 9.26; Ez 23.35
† **14.10** 1Rs 15.29
† **14.10** Hebr. *o que urina à parede*
† **14.10** Dt 32.36; 1Rs 21.21; 2Rs 9.2; 14.26
† **14.11** 1Rs 16.4; 21.24
† **14.12** 1Rs 14.17
† **14.13** 2Cr 12.12; 19.3
† **14.14** 1Rs 15.27-29
† **14.15** Êx 31.13; Dt 12.3-4; Js 23.15-16; 2Rs 15.29; 17.16
† **14.16** 1Rs 12.30; 13.34; 15.30,34; 16.2
† **14.17** 1Rs 14.12; 16.6,8,15,23; Ct 6.4
† **14.18** 1Rs 14.13
† **14.19** 2Cr 13.2
† **14.21** 2Cr 12.13
† **14.21** 1Rs 11.36
† **14.22** 1Rs 14.31
† **14.23** Dt 12.2; 2Rs 17.9-10; Is 57.5; Ez 16.24-25
† **14.23** ou *pilares* ou *obeliscos*
† **14.24** Dt 23.17; 1Rs 15.12; 22.46; 2Rs 23.7
† **14.25** 1Rs 11.40; 2Cr 12.2
† **14.26** 1Rs 10.17; 2Cr 12.9-11
† **14.29** 2Cr 12.15
† **14.30** 1Rs 12.24; 15.6; 2Cr 12.15
† **14.31** 2Cr 12.16
† **14.31** 1Rs 14.21; 2Cr 12.16; Mt 1.7
† **15.1** 2Cr 13.1-2
† **15.2** 2Cr 11.20-22; 13.2
† **15.3** 1Rs 11.4
† **15.4** 1Rs 11.32,36; 2Cr 21.7

† **15.5** 1Rs 14.8
† **15.5** 2Sm 11.4,15; 12.9
† **15.6** 1Rs 14.30
† **15.7** 2Cr 13.2-3,22
† **15.8** 2Cr 14.1
† **15.11** 2Cr 14.2
† **15.12** 1Rs 14.24; 22.46
† **15.13** 2Cr 15.16
† **15.13** Êx 32.30
† **15.14** 1Rs 22.43; 2Cr 15.17-18
† **15.17** Js 18.25; 1Rs 12.27; 2Cr 16.1
† **15.18** 1Rs 11.23-24; 2Cr 16.2
† **15.20** Jz 18.29; 2Sm 20.14; 2Rs 15.29
† **15.22** 2Cr 16.6
† **15.22** Js 18.26; 21.17
† **15.23** 2Cr 16.12
† **15.24** 2Cr 17.1; Mt 1.8
† **15.26** 1Rs 12.30; 14.16
† **15.27** 1Rs 14.14
† **15.27** Js 19.34; 21.23; 1Rs 16.15
† **15.29** 1Rs 14.10,14
† **15.32** 1Rs 15.16
† **15.34** 1Rs 12.28-29; 13.33; 14.16
† **16.1** 1Rs 16.7; 2Cr 19.2; 20.34
† **16.2** 1Rs 14.7; 15.34
† **16.3** 1Rs 14.10; 15.29; 16.11
† **16.4** 1Rs 14.11
† **16.5** 2Cr 16.1
† **16.6** 1Rs 14.17; 15.21
† **16.7** 1Rs 16.1
† **16.7** 1Rs 15.27,29; Os 1.4
† **16.9** 2Rs 9.31
† **16.11** 1Sm 25.2

† **16.12** 1Rs 16.1,3
† **16.13** Dt 32.21; 1Sm 12.21; Is 41.29; Jn 2.8; 1Co 8.4; 10.19
† **16.15** 1Rs 15.27
† **16.19** 1Rs 12.28; 15.20,34
† **16.24** ou *fortificou o monte*
† **16.24** 1Rs 13.32; 2Rs 17.24; Jo 4.4
† **16.25** Mq 6.16
† **16.26** 1Rs 16.19
† **16.26** 1Rs 16.13
† **16.31** Dt 7.3; Jz 18.7; 1Rs 21.25-26; 2Rs 10.18; 17.16
† **16.32** 2Rs 10.21,26-27
† **16.33** 1Rs 16.30; 21.25; 2Rs 13.6; 17.10; 21.3; Jr 17.2
† **16.34** Js 6.26
† **17.1** Dt 10.8; 2Rs 3.14; Lc 4.25; Tg 5.17
† **17.9** Ob 20; Lc 4.26
† **17.18** Lc 5.8
† **17.21** 2Rs 4.34-35
† **17.22** Hb 11.35
† **17.24** Jo 3.2; 16.30
† **18.1** Dt 28.12; Lc 4.25; Tg 5.17
† **18.12** 2Rs 2.16; Ez 3.12,14; Mt 4.1; At 8.39
† **18.17** Js 7.25; 1Rs 21.20; At 16.20
† **18.18** 2Cr 15.2
† **18.19** 1Rs 16.33
† **18.20** 1Rs 22.6
† **18.21** Js 24.15; 2Rs 17.41; Mt 6.24
† **18.22** 1Rs 18.19; 19.10,14
† **18.24** 1Rs 18.38; 1Cr 21.23
† **18.26** Jr 10.5; 1Co 8.4; 12.2
† **18.28** Lv 19.28; Dt 14.1
† **18.29** 1Rs 18.26; 1Co 11.4-5
† **18.30** 1Rs 19.10
† **18.31** Gn 32.28; 35.10; 2Rs 17.34

† **18.32** Cl 3.17
† **18.33** Lv 1.6-8
† **18.34** Jz 6.20
† **18.35** 1Rs 18.32,38
† **18.36** Êx 3.6; Nm 16.28; 1Rs 8.43; 2Rs 19.19
† **18.38** Lv 9.24; Jz 6.21; 1Cr 21.26; 2Cr 7.1
† **18.39** 1Rs 18.24
† **18.40** 2Rs 10.25
† **18.40** Dt 13.5; 18.20
† **18.42** Tg 5.17-18
† **18.46** 2Rs 4.29; 9.1
† **19.1** 1Rs 18.40
† **19.2** Rt 1.17; 1Rs 20.10; 2Rs 6.31
† **19.4** Nm 11.15; Jn 4.3,8
† **19.8** Êx 3.1; 34.28; Dt 9.9,18; Mt 4.2
† **19.10** Nm 25.11,13; Sl 69.9; Rm 11.3
† **19.10** 1Rs 18.4,22; Rm 11.3
† **19.11** Êx 24.12; Ez 1.4; 37.7
† **19.13** Êx 3.6; Is 6.2
† **19.13** 1Rs 19.9
† **19.14** 1Rs 19.10
† **19.15** 2Rs 8.12-13
† **19.16** 2Rs 9.1,3
† **19.17** 2Rs 8.12; 9.14; 10.6; 13.3
† **19.17** Os 6.5
† **19.18** Rm 11.4
† **19.18** Os 13.2
† **19.20** Mt 8.21-22; Lc 9.61-62
† **19.21** 2Sm 24.22
† **20.10** 1Rs 19.2
† **20.12** 1Rs 20.16
† **20.13** 1Rs 20.28
† **20.16** 1Rs 16.9; 20.12

† **20.22** 2Cr 11.1
† **20.26** Js 13.4
† **20.28** 1Rs 20.13
† **20.31** Gn 37.34
† **20.34** 1Rs 15.20
† **20.35** 1Rs 13.17-18; 2Rs 2.3,5,7,15
† **20.36** 1Rs 13.24
† **20.39** 2Sm 12.1
† **20.39** 2Rs 10.24
† **20.42** 1Rs 22.31-37
† **20.43** 1Rs 21.4
† **21.2** 1Sm 8.14
† **21.3** Lv 25.23; Nm 36.7; Ez 46.18
† **21.10** Êx 22.28; Lv 24.14-16; At 6.11
† **21.12** Is 58.4
† **21.13** 2Rs 9.26
† **21.18** 1Rs 13.32; 2Cr 22.9
† **21.19** 1Rs 22.38
† **21.20** 1Rs 18.17
† **21.20** 2Rs 17.17; Rm 7.14
† **21.21** 1Sm 25.22; 1Rs 14.10; 2Rs 9.8
† **21.22** 1Rs 15.29; 16.3,11
† **21.23** 2Rs 9.36
† **21.24** 1Rs 14.11; 16.4
† **21.25** 1Rs 16.30
† **21.25** 1Rs 16.31
† **21.26** Gn 15.16; 2Rs 21.11
† **21.27** Gn 37.34
† **21.29** 2Rs 9.25
† **22.2** 2Cr 18.2
† **22.3** Dt 4.43
† **22.4** 2Rs 3.7
† **22.6** 1Rs 18.19

† **22.7** 2Rs 3.11
† **22.14** Nm 22.38
† **22.17** Mt 9.36
† **22.19** Jó 1.6; 2.1; Sl 6.1; Dn 7.9-10; Zc 1.10; Mt 18.16; Hb 1.7,14
† **22.22** Jz 9.23; Jó 12.16; Ez 14.9; 2Ts 2.11
† **22.23** Ez 14.9
† **22.24** 2Cr 18.23
† **22.28** Nm 16.29; Dt 18.20-22
† **22.30** 2Cr 35.22
† **22.32** 2Cr 18.31; Pv 13.20
† **22.38** ou *armas*
† **22.38** 1Rs 21.19
† **22.39** Am 3.15
† **22.41** 2Cr 20.31
† **22.43** 2Cr 17.3
† **22.44** 1Rs 14.23; 15.14; 2Rs 12.3
† **22.45** 2Cr 6.14; 18.2
† **22.47** 1Rs 14.24; 15.12
† **22.48** Gn 25.23; 2Sm 8.14; 2Rs 3.9; 8.20
† **22.49** 1Rs 9.26; 10.22; 2Cr 20.35,37
† **22.51** 2Sm 21.1
† **22.52** 1Rs 22.40
† **22.53** 1Rs 15.26
† **22.54** Jz 2.11; 1Rs 16.31

O Segundo Livro dos

Reis

Índice dos capítulos

Introdução

O **Segundo Livro dos Reis** é a continuação da história dos dois reinos israelitas. Este livro começa onde a história parou em **1Reis**. O Livro de **2Reis** pode ser dividido em duas partes: 1) A história dos dois reinos, desde o ano 850 a.C. até a queda de Samaria e o fim do Reino do Norte (Israel), em 721 a.C. 2) A história do Reino do Sul (Judá), desde a queda do Reino de Israel até a conquista e destruição de Jerusalém pelo rei Nabucodonosor, da Babilônia, em 586 a.C. O livro termina com a história de Gedalias como governador de Judá e conta como o rei Joaquim foi libertado da prisão na Babilônia.

A queda dos reinos de Israel e de Judá acontece porque os reis e o povo foram infiéis ao Senhor. A destruição de Jerusalém e a ida de grande parte do povo de Judá para o cativeiro marcam um momento decisivo na história israelita.

Esquema do conteúdo

2Reis 1

Moabe revolta-se contra Israel, e Acazias adoece

1 **E**, depois da morte de Acabe, †Moabe se revoltou contra Israel.
2 **E** caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, que *tinha* em
Samaria, e adoeceu; e enviou mensageiros e disse-lhes: Ide e perguntai
a Baal-Zebube, deus de Ecrom, †se sararei desta doença.
3 Mas o anjo do SENHOR disse a Elias, o tisbita: Levanta-te, sobe para te
encontrares com os mensageiros do rei de Samaria e dize-lhes:
Porventura, não *há* Deus em Israel, para irdes consultar a Baal-Zebube,
deus de Ecrom?
4 E, por isso, assim diz o SENHOR: Da cama, a que subiste, não descerás,
mas sem falta morrerás. Então, Elias partiu.
5 **E** os mensageiros voltaram para o rei, e *ele* lhes disse: Que há, *que*
voltastes?
6 E *eles* lhe disseram: Um homem nos saiu ao encontro e nos disse: Ide,
voltai para o rei que vos mandou e dizei-lhe: Assim diz o SENHOR:
Porventura, não *há* Deus em Israel, para *que* mandes consultar a Baal-
Zebube, deus de Ecrom? Portanto, da cama, a que subiste, não
descerás, mas sem falta morrerás.
7 E ele lhes disse: Qual *era* o trajo do homem que vos veio ao encontro e
vos falou estas palavras?
8 E eles lhe disseram: *Era* um homem vestido de pelos †e com os
lombos cingidos de um cinto de couro. Então, disse ele: É Elias, o tisbita.

O fogo do céu consome cem homens

9 **E**ntão, lhe enviou um capitão de cinquenta; e, subindo a ele (porque
eis que estava assentado no cume do monte), disse-lhe: Homem de
Deus, o rei diz: Desce.
10 Mas Elias respondeu e disse ao capitão de cinquenta: Se eu, pois, *sou*
homem de Deus, desça fogo †do céu e te consuma a ti e aos teus
cinquenta. Então, fogo desceu do céu e o consumiu a ele e aos seus
cinquenta.
11 E tornou o rei a enviar-lhe outro capitão de cinquenta, com os seus
cinquenta; este lhe falou e disse: Homem de Deus, assim diz o rei:
Desce depressa.

12 E respondeu Elias e disse-lhe: Se eu *sou* homem de Deus, desça fogo
do céu e te consuma a ti e aos teus cinquenta. Então, fogo de Deus
desceu do céu e o consumiu a ele e aos seus cinquenta.
13 E tornou o rei a enviar *outro* capitão dos terceiros cinquenta, com os
seus cinquenta; então, subiu o capitão de cinquenta, e veio, e pôs-se de
joelhos diante de Elias, e suplicou-lhe, e disse-lhe: Homem de Deus,
seja, peço-te, preciosa aos teus olhos †a minha vida e a vida destes
cinquenta teus servos.
14 Eis que fogo desceu do céu e consumiu aqueles dois primeiros
capitães de cinquenta, com os seus cinquenta; porém, agora, seja
preciosa aos teus olhos a minha vida.
15 Então, o anjo do SENHOR disse a Elias: Desce com este, não temas. E
levantou-se e desceu com ele ao rei.
16 E disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Por que enviaste mensageiros a
consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Porventura, é porque não *há*
Deus em Israel, para consultar a sua palavra? Portanto, desta cama, a
que subiste, não descerás, mas certamente morrerás.

17 **A**ssim, pois, morreu, conforme a palavra do SENHOR, que Elias
falara; e Jorão começou a reinar no seu lugar, no ano segundo de
Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá, porquanto não tinha filho.

18 **O** mais dos feitos de Acazias, que tinha feito, *porventura,* não *está*
escrito no livro das Crônicas dos Reis de Israel?

2Reis 2

Elias é elevado ao céu num carro de fogo

[1] **S**ucedeu, †pois, que, havendo o SENHOR de elevar a Elias num
redemoinho ao céu, Elias partiu com Eliseu de Gilgal.
[2] E disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, †porque o SENHOR me enviou a
Betel. Porém Eliseu disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que te não
deixarei. E assim foram a Betel.
[3] Então, os filhos dos profetas que *estavam* em Betel saíram †a Eliseu e
lhe disseram: Sabes que o SENHOR, hoje, tomará o teu senhor por de
cima da tua cabeça? E ele disse: Também eu bem *o* sei; calai-vos.
[4] **E** Elias lhe disse: Eliseu, fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou a
Jericó. Porém ele disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que te não
deixarei. E *assim* vieram a Jericó.
[5] Então, os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a
Eliseu e lhe disseram: Sabes que o SENHOR, hoje, tomará o teu senhor
por de cima da tua cabeça? E ele disse: Também eu bem *o* sei; calai-
vos.
[6] **E** Elias disse: Fica-te aqui, porque o SENHOR me enviou ao Jordão.
Mas ele disse: Vive o SENHOR, e vive a tua alma, que te não deixarei. E
assim ambos foram juntos.
[7] E foram cinquenta homens dos filhos dos profetas e, de longe, pararam
defronte; e eles ambos pararam junto ao Jordão.
[8] Então Elias tomou a sua capa, e a dobrou, e feriu as águas, as quais se
†dividiram para as duas bandas; e passaram ambos em seco.
[9] **S**ucedeu, pois, que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu:
Pede-*me* o que *queres que* te faça, antes que seja tomado de ti. E disse
Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim.
[10] E disse: Coisa dura pediste; se me vires *quando for* tomado de ti,
assim se te fará; porém, se não, não se fará.
[11] E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que †um carro de
fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu
num redemoinho.

Eliseu, o sucessor de Elias

[12] **O** que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, †meu pai, carros de Israel e

seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, tomando das suas vestes, as
rasgou em duas partes.
13 Também levantou a capa de Elias, que lhe caíra; e voltou-se e parou à
borda do Jordão.
14 E tomou a capa de Elias, que lhe caíra, e feriu as águas, e disse:
Onde *está* o SENHOR, Deus de Elias? Então, feriu †as águas, e se
dividiram elas para uma e outra banda; e Eliseu passou.
15 **V**endo-o, pois, os filhos dos profetas que estavam defronte em
Jericó, disseram: †O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. E vieram-lhe
ao encontro e se prostraram diante dele em terra.
16 E disseram-lhe: Eis que, com teus servos, há cinquenta homens
valentes; ora, deixa-os ir para buscar teu senhor; pode ser †que o
elevasse o Espírito do SENHOR e o lançasse em algum dos montes ou
em algum dos vales. Porém ele disse: Não os envieis.
17 Mas eles apertaram com ele, até se enfastiar; e disse-*lhes:* Enviai. E
enviaram cinquenta homens, que o buscaram três dias, porém não o
acharam.
18 Então, voltaram para ele, tendo ele ficado em Jericó; e disse-lhes: Eu
não vos disse que não fôsseis?
19 **E** os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que boa *é* a
habitação desta cidade, como o meu senhor vê; porém as águas *são*
más, e a terra é estéril.
20 E ele disse: Trazei-me uma salva nova e ponde nela sal. E lha
trouxeram.
21 Então, saiu ele ao manancial das águas e deitou †sal nele; e disse:
Assim diz o SENHOR: Sararei estas águas; não haverá mais nelas morte
nem esterilidade.
22 Ficaram, pois, sãs aquelas águas até *ao dia de* hoje, conforme a
palavra que Eliseu tinha dito.
23 **E**ntão, subiu dali a Betel; e, subindo ele pelo caminho, uns rapazes
pequenos saíram da cidade, e zombavam dele, e diziam-lhe: Sobe,
calvo, sobe, calvo!
24 E, virando-se ele para trás, os viu e os amaldiçoou no nome do
SENHOR; então, duas ursas saíram do bosque e despedaçaram quarenta
e dois daqueles pequenos.
25 E foi-se dali para o monte Carmelo e dali voltou para Samaria.

2Reis 3

Eliseu salva três reis e os seus exércitos

1 **E** Jorão, †filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em
Samaria, no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá; e reinou doze
anos.
2 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR; porém não como seu pai,
nem como sua mãe; porque tirou a †estátua de Baal, que seu pai
†fizera.
3 Contudo, aderiu aos pecados †de Jeroboão, filho de Nebate, que fizera
pecar a Israel; não se apartou deles.
4 **E**ntão, Mesa, rei dos moabitas, era contratador de gado e pagava ao
rei de Israel †cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com a *sua* lã.
5 Sucedeu, porém, que, morrendo Acabe, †se revoltou o rei dos
moabitas contra o rei de Israel.
6 Por isso, Jorão, ao mesmo tempo, saiu de Samaria e fez revista de
todo o Israel.
7 E foi e enviou a Josafá, rei de Judá, dizendo: O rei dos moabitas se
revoltou contra mim; irás tu comigo à guerra contra os moabitas? E disse
ele: Subirei *e* eu *serei* como tu, o meu povo, †como o teu povo, *e* os
meus cavalos, como os teus cavalos.
8 E ele disse: Por que caminho subiremos? Então disse ele: Pelo
caminho do deserto de Edom.
9 **E** partiu o rei de Israel, e o rei de Judá, e o rei de Edom; e andaram
rodeando com uma marcha de sete dias, e o exército e o gado que os
seguia não tinham água.
10 Então, disse o rei de Israel: Ah! Que o SENHOR chamou a estes três
reis, para os entregar nas mãos dos moabitas.
11 E disse Josafá: †Não *há* aqui *algum* profeta do SENHOR, para que
consultemos ao SENHOR por ele? Então, respondeu um dos servos do rei
de Israel e disse: Aqui *está* Eliseu, filho de Safate, que deitava água
sobre as mãos de Elias.
12 E disse Josafá: Está com ele a palavra do SENHOR. Então, o †rei de
Israel, e Josafá, e o rei de Edom desceram a ele.
13 **M**as Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho †eu contigo? Vai aos
profetas de teu pai e aos profetas de tua mãe. Porém o rei de Israel lhe

disse: Não, porque o SENHOR chamou estes três reis para os entregar
nas mãos dos moabitas.
14 E disse Eliseu: Vive †o SENHOR dos Exércitos, em cuja presença
estou, *que,* se eu não respeitasse a presença de Josafá, rei de Judá,
não olharia para ti nem te veria.
15 Ora, pois, trazei-me †um tangedor. E sucedeu que, tangendo o
tangedor, veio sobre ele a mão †do SENHOR.
16 E disse: Assim diz o SENHOR: †Fazei neste vale muitas covas.
17 Porque assim diz o SENHOR: Não vereis vento e não vereis chuva;
todavia, este vale se encherá de *tanta* água, que bebereis vós e o vosso
gado e os vossos animais.
18 E *ainda* isto *é* pouco aos olhos do SENHOR; também entregará ele os
moabitas nas vossas mãos.
19 E ferireis todas as cidades fortes, e todas as cidades escolhidas, e
todas as boas árvores cortareis, e tapareis todas as fontes de água, e
danificareis com pedras todos os bons campos.
20 E sucedeu que, pela manhã, oferecendo-se †a oferta de manjares, eis
que vinham *as* águas pelo caminho de Edom; e a terra se encheu de
água.
21 **O**uvindo, pois, todos os moabitas que os reis tinham subido para
pelejarem contra eles, convocaram a todos os que cingiam cinto e daí
para cima e puseram-se às fronteiras.
22 E, levantando-se de madrugada, e saindo o sol sobre as águas, viram
os moabitas defronte *deles* as águas vermelhas como sangue.
23 E disseram: Isto *é* sangue; certamente que os reis se destruíram à
espada e se mataram um ao outro! Agora, pois, à presa, moabitas!
24 Porém, chegando eles ao arraial de Israel, os israelitas se levantaram,
e feriram os moabitas, os quais fugiram diante deles; e *ainda os* feriram
nas suas *terras,* ferindo *ali* também os moabitas.
25 E arrasaram as cidades, e cada um lançou a sua pedra em todos os
bons campos, e os entulharam, e taparam todas as fontes de águas, e
cortaram todas as boas árvores, até que *só* em Quir-Haresete deixaram
ficar as pedras, †mas os fundeiros a cercaram e a feriram.
26 Mas, vendo o rei dos moabitas que a peleja prevalecia contra ele,
tomou consigo setecentos homens que arrancavam espada, para
romperem contra o rei de Edom, porém não puderam.
27 Então, †tomou a seu filho primogênito, que havia de reinar em seu

lugar, e o ofereceu em holocausto sobre o muro; pelo que houve grande indignação em Israel; por isso, retiraram-se †dele e voltaram para a *sua* terra.

2Reis 4

Eliseu aumenta o azeite da viúva

[1] **E** uma mulher †das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a
Eliseu dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu
servo temia ao SENHOR; e veio o credor a levar-me †os meus dois filhos
para serem servos.
[2] E Eliseu lhe disse: Que te hei de eu fazer? Declara-me que *é o que*
tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma
botija de azeite.
[3] Então, disse ele: Vai, pede para ti vasos emprestados †a todos os teus
vizinhos, vasos vazios, não poucos.
[4] Então, entra, e fecha a porta sobre ti e sobre teus filhos, e deita o
azeite em todos aqueles vasos, e põe à parte o que estiver cheio.
[5] Partiu, pois, dele e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; e eles
lhe traziam *os vasos,* e ela *os* enchia.
[6] E sucedeu que, cheios que foram os vasos, disse a seu filho: Traze-me
ainda um vaso. Porém ele lhe disse: Não *há* mais vaso nenhum. Então,
o azeite parou.
[7] Então, veio ela e *o* fez saber ao homem de Deus; e disse ele: Vai,
vende o azeite e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto.

A sunamita e o seu filho

[8] **S**ucedeu também um dia que, indo Eliseu a †Suném, *havia ali* uma
mulher rica, a qual o reteve a comer pão; e sucedeu que todas as vezes
que passava, ali se dirigia a comer pão.
[9] E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que passa
sempre por nós é um santo homem de Deus.
[10] Façamos-*lhe,* pois, um pequeno quarto junto ao muro e ali lhe
ponhamos uma cama, e uma mesa, e uma cadeira, e um candeeiro; e há
de ser que, vindo ele a nós, para ali se retirará.
[11] **E** sucedeu um dia que veio ali, e retirou-se àquele quarto, e se
deitou ali.
[12] Então, disse ao seu moço Geazi: Chama esta sunamita. E chamando-
a ele, ela se pôs diante dele.
[13] Porque lhe dissera: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com todo o

desvelo; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale
por ti ao rei ou ao chefe do exército? E dissera ela: Eu habito no meio do
meu povo.
14 Então, disse ele: Que se há de fazer, pois, por ela? E Geazi disse:
Ora, ela não tem filho, e seu marido é velho.
15 Pelo que disse ele: Chama-a. E, chamando-a ele, ela se pôs à porta.
16 E *ele* disse: A este tempo determinado, †segundo o tempo da vida,
abraçarás um filho. E disse ela: Não, meu senhor, homem de Deus, †não
mintas à tua serva.
17 E concebeu a mulher e deu à luz um filho, no tal tempo determinado,
segundo o tempo da vida que Eliseu lhe dissera.
18 **E**, crescendo o filho, sucedeu que, um dia, saiu para seu pai, *que
estava* com os segadores.
19 E disse a seu pai: Ai! A minha cabeça! Ai! A minha cabeça! Então,
disse a um moço: Leva-o a sua mãe.
20 E ele o tomou e o levou a sua mãe; e esteve sobre os seus joelhos até
ao meio-dia e morreu.
21 E subiu ela e o deitou sobre a cama do homem de Deus; e fechou
sobre ele *a porta* e saiu.
22 E chamou a seu marido e disse: Manda-me já um dos moços e uma
das jumentas, para que eu corra ao homem de Deus e volte.
23 E disse ele: Por que vais a ele hoje? Não é lua nova nem sábado. E
ela disse: *Tudo* vai bem.
24 Então, albardou a jumenta e disse ao seu moço: Guia, e anda, e não
te detenhas no caminhar, senão quando eu to disser.
25 Partiu ela, pois, e veio ao homem de Deus, ao monte †Carmelo; e
sucedeu que, vendo-a o homem de Deus de longe, disse a Geazi, seu
moço: Eis aí a sunamita.
26 Agora, pois, corre-lhe ao encontro e dize-lhe: Vai bem contigo? Vai
bem com teu marido? Vai bem com teu filho? E ela disse: Vai bem.
27 Chegando ela, pois, ao homem de Deus, ao monte, pegou nos seus
pés; mas chegou Geazi para a retirar; disse porém o homem de Deus:
Deixa-a, porque a sua alma nela está triste de amargura, e o SENHOR mo
encobriu e não mo manifestou.
28 E disse ela: Pedi eu a meu senhor *algum* filho? Não disse eu: Não me
†enganes?
29 E ele disse a Geazi: Cinge †os teus lombos, e toma o meu bordão na

tua mão, e vai; †se encontrares alguém, não o saúdes; e, se alguém te saudar, não lhe respondas; e põe o meu bordão sobre o rosto do menino.
30 Porém disse a mãe do menino: Vive o SENHOR, †e vive a tua alma, que não te hei de deixar. Então, ele se levantou e a seguiu.
31 E Geazi passou adiante deles e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não *havia nele* voz nem sentido; e voltou a encontrar-se com ele e lhe trouxe aviso, dizendo: †Não despertou o menino.
32 **E**, chegando Eliseu àquela casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama.
33 Então, †entrou ele, e fechou a porta sobre eles ambos, e orou ao SENHOR.
34 E subiu, e deitou-se sobre o menino, e, pondo a sua boca sobre a boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; †e a carne do menino aqueceu.
35 Depois, voltou, e passeou naquela casa de uma parte para a outra, e *tornou* a subir, e se estendeu sobre †ele; então, o menino espirrou sete vezes e o menino abriu os olhos.
36 Então, chamou a Geazi e disse: Chama essa sunamita. E chamou-a, e veio a ele. E disse ele: Toma o teu filho.
37 E veio ela, e se prostrou a seus pés, e se inclinou à terra; e tomou †o seu filho e saiu.

A morte que havia na panela é tirada

38 **E** voltando Eliseu a Gilgal, *havia* fome †naquela terra; e os filhos dos profetas *estavam* assentados na sua presença; e disse ao seu moço: Põe a panela grande ao *lume* e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas.
39 Então, um saiu ao campo a apanhar ervas, e achou uma parra brava, e colheu dela a sua capa cheia de coloquíntidas; e veio e as cortou na panela do caldo; porque *as* não conheciam.
40 Assim, tiraram de comer para os homens. E sucedeu que, comendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de Deus, *há* morte na panela. †Não puderam comer.
41 Porém ele disse: †Trazei, pois, farinha. E deitou-*a* na panela e disse: Tirai de comer para o povo. Então, não havia mal nenhum na panela.

Vinte pães satisfazem cem homens

42 **E** um homem veio de Baal-Salisa, †e trouxe ao homem de Deus
pães das primícias, vinte pães de cevada e espigas verdes na sua palha,
e disse: Dá ao povo, para que coma.
43 Porém seu servo disse: Como †hei de eu pôr isso diante de cem
homens? E disse ele: Dá-o ao povo, para que coma; porque assim diz o
SENHOR: Comer-se-á, e sobejará.
44 Então, lhos pôs diante, e comeram, e deixaram sobejos, †conforme a
palavra do SENHOR.

2Reis 5

Naamã é curado da lepra

1 **E** Naamã, †chefe do exército do rei da Síria, era um grande homem
diante do seu senhor e de muito respeito; porque por ele o SENHOR dera
livramento aos siros; e era este varão homem valoroso, *porém* leproso.
2 E saíram tropas da Síria e da terra de Israel levaram presa uma
menina, que ficou ao serviço da mulher de Naamã.
3 E disse *esta* à sua senhora: Tomara que o meu senhor *estivesse* diante
do profeta que *está* em Samaria; ele o restauraria da sua lepra.
4 Então, entrou *Naamã* e o notificou a seu senhor, dizendo: Assim e
assim falou a menina que *é* da terra de Israel.
5 Então, disse o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de
Israel. E foi †e tomou na sua mão dez talentos de prata, e seis mil *siclos*
de ouro, e dez mudas de vestes.
6 E levou a carta ao rei de Israel, dizendo: Logo, em chegando a ti esta
carta, saibas que eu te enviei Naamã, meu servo, para que o restaures
da sua lepra.
7 E sucedeu que, lendo o rei de Israel a carta, rasgou as suas vestes e
disse: †*Sou* eu Deus, para matar e para vivificar, para que este envie a
mim, para eu restaurar a um homem da sua lepra? Pelo que deveras
notai, peço-vos, e vede que busca ocasião contra mim.
8 Sucedeu, porém, que, ouvindo Eliseu, homem de Deus, que o rei de
Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as
tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e saberá que há profeta em Israel.
9 Veio, pois, Naamã com os seus cavalos e com o seu carro e parou à
porta da casa de Eliseu.
10 Então, Eliseu lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vai, e lava-te sete
†vezes no Jordão, e a tua carne te tornará, e ficarás purificado.
11 Porém Naamã muito se indignou e se foi, dizendo: Eis que eu dizia
comigo: Certamente ele sairá, pôr-se-á em pé, e invocará o nome do
SENHOR, seu Deus, e passará a sua mão sobre o lugar, e restaurará o
leproso.
12 Não *são, porventura,* Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do
que todas as águas de Israel? Não me poderia eu lavar neles e ficar
purificado? E voltou-se e se foi com indignação.

[13] Então, chegaram-se a ele os seus servos, e lhe falaram, e disseram:
Meu pai, *se* o profeta te dissera *alguma* grande coisa, *porventura,* não a
farias? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te e ficarás purificado.
[14] Então, desceu e mergulhou no Jordão sete vezes, conforme a palavra
do homem de Deus; e a sua †carne tornou, como a carne de um menino,
e ficou purificado.
[15] **E**ntão, voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva, e veio,
e pôs-se diante dele, e disse: Eis que tenho conhecido que em toda a
terra não *há* †Deus, senão em Israel; agora, pois, *te* peço que tomes
uma bênção do teu servo.
[16] Porém ele disse: †Vive o SENHOR, em cuja presença estou, que a não
tomarei. E instou com ele para que *a* tomasse, mas ele recusou.
[17] E disse Naamã: Seja assim; contudo, dê-se a *este* teu servo uma
carga de terra de um jugo de mulas; porque nunca mais oferecerá este
teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao SENHOR.
[18] Nisso, perdoe o SENHOR a teu servo. Quando meu senhor entra na
casa de Rimom, para ali adorar, †e ele se encosta na minha mão, e eu
também me tenha de encurvar na casa de Rimom; quando *assim* me
encurvar na casa de Rimom, nisso, perdoe o SENHOR a teu servo.
[19] E ele lhe disse: Vai em paz.
E foi-se dele a uma pequena distância.

Geazi é atacado da lepra

[20] **E**ntão, Geazi, moço de Eliseu, homem de Deus, disse: Eis que meu
senhor impediu a este siro Naamã que da sua mão se desse alguma
coisa *do* que trazia; *porém,* tão certo como vive o SENHOR, que hei de
correr atrás dele e tomar dele alguma coisa.
[21] E foi Geazi em alcance de Naamã; e Naamã, vendo que corria atrás
dele, saltou do carro a encontrá-lo e disse-*lhe:* Vai *tudo* bem?
[22] E ele disse: Tudo vai bem; meu senhor me mandou dizer: Eis que
agora mesmo vieram a mim dois jovens dos filhos dos profetas da
montanha de Efraim; dá-lhes, pois, um talento de prata e duas mudas de
vestes.
[23] E disse Naamã: Sê servido tomar dois talentos. E instou com ele e
amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de
vestes; e pô-las sobre dois dos seus moços, os quais *os* levaram diante
dele.

[24] E, chegando ele à altura, tomou-os das suas mãos e *os* depositou na
casa; e despediu aqueles homens, e foram-se.
[25] Então, ele entrou e pôs-se diante de seu senhor. E disse-lhe Eliseu:
De onde *vens,* Geazi? E disse: Teu servo não foi nem a uma nem a outra
parte.
[26] Porém ele lhe disse: *Porventura,* não foi *contigo* o meu coração,
quando aquele homem voltou de sobre o seu carro, a encontrar-te? *Era*
isso ocasião para tomares prata e para tomares vestes, e olivais, e
vinhas, e ovelhas, e bois, e servos, e servas?
[27] Portanto, a lepra de Naamã se pegará a †ti e à tua semente para
sempre. Então, saiu de diante dele leproso, *branco* como a neve.

2Reis 6

Eliseu faz flutuar o ferro de um machado

1 **E** disseram os filhos †dos profetas a Eliseu: Eis que o lugar em que
habitamos diante da tua face nos é estreito.
2 Vamos, pois, até ao Jordão, e tomemos de lá, cada um de nós, uma
viga, e façamo-nos ali um lugar, para habitar ali. E disse *ele:* Ide.
3 E disse um: Serve-te de ires com os teus servos. E disse: Eu irei.
4 E foi com eles; e, chegando eles ao Jordão, cortaram madeira.
5 E sucedeu que, derribando um *deles* uma viga, o ferro caiu na água; e
clamou e disse: Ai! Meu senhor! Porque era emprestado.
6 E disse o homem de Deus: Onde caiu? E, mostrando-lhe *ele* o lugar,
cortou *um* pau, e o lançou †ali, e fez nadar o ferro.
7 E disse: Levanta-o. Então, ele estendeu a sua mão e o tomou.

Eliseu adivinha os conselhos do rei da Síria

8 **E** o rei da Síria fazia guerra a Israel; e consultou com os seus servos
dizendo: Em tal e em tal lugar *estará* o meu acampamento.
9 Mas o homem de Deus enviou ao rei de Israel, dizendo: Guarda-te de
passares por tal lugar; porque os siros desceram ali.
10 Pelo que o rei de Israel enviou àquele lugar, de que o homem de Deus
lhe falara e *de que* o tinha avisado, e se guardou ali, não uma nem duas
vezes.

11 **E**ntão, se turbou com este incidente o coração do rei da Síria, e
chamou os seus servos, e lhes disse: Não me fareis saber quem dos
nossos *é* pelo rei de Israel?
12 E disse um dos seus servos: Não, ó rei, meu senhor; mas o profeta
Eliseu, que *está* em Israel, faz saber ao rei de Israel as palavras que tu
falas na tua câmara de dormir.
13 E ele disse: Vai e vê onde *ele* está, para que eu envie e mande trazê-
lo. E fizeram-lhe saber, dizendo: †Eis que *está* em Dotã.
14 Então, enviou para lá cavalos, e carros, e um grande exército, os
quais vieram de noite e cercaram a cidade.

15 **E** o moço do homem de Deus se levantou mui cedo e saiu, e eis
que um exército tinha cercado a cidade com cavalos e carros; então, o
seu moço lhe disse: Ai! Meu senhor! Que faremos?

16 E ele disse: Não temas; porque mais são os que estão conosco do
que os que *estão* †com eles.
17 E orou Eliseu e disse: SENHOR, peço-te que lhe abras os olhos, para
que veja. E o SENHOR abriu os olhos do moço, e viu; e eis que o monte
estava cheio de cavalos e †carros de fogo, em redor de Eliseu.
18 E, como desceram a ele, Eliseu orou ao SENHOR e disse: †Fere, peço-
te, esta gente de cegueira. E feriu-a de cegueira, conforme a palavra de
Eliseu.
19 Então, Eliseu lhes disse: Não é este o caminho, *nem* é esta a cidade;
segui-me, e guiar-vos-ei ao homem que buscais. E os guiou a Samaria.
20 **E** sucedeu que, chegando eles a Samaria, disse Eliseu: Ó SENHOR,
abre a estes os olhos para que vejam. O SENHOR lhes abriu os olhos,
para que vissem, e eis que *estavam* no meio de Samaria.
21 E, quando o rei de Israel os viu, disse a Eliseu: Feri-*los*-ei, feri-*los*-ei,
meu pai?
22 Mas ele disse: Não *os* ferirás; feririas tu os que tomasses prisioneiros
com a tua espada e com o teu arco? †Põe-lhes diante pão e água, para
que comam e bebam e se vão para seu senhor.
23 E apresentou-lhes um grande banquete, e comeram e beberam; e os
despediu, e foram para seu senhor; e não entraram mais tropas †de
siros na terra de Israel.

Samaria é cercada

24 **E** sucedeu, depois disso, que Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou
todo o seu exército; e subiu e cercou a Samaria.
25 E houve grande fome em Samaria, porque eis que a cercaram, até
que se vendeu uma cabeça de um jumento por oitenta †peças de prata,
e a quarta parte *de um* cabo de esterco de pombas, por cinco *peças* de
prata.
26 E sucedeu que, passando o rei pelo muro, uma mulher lhe bradou,
dizendo: Acode-*me,* ó rei, meu senhor.
27 E ele lhe disse: *Se* o SENHOR te não acode, de onde te acudirei *eu,* da
eira ou do lagar?
28 Disse-lhe mais o rei: Que tens? E disse ela: Esta mulher me disse: Dá
cá o teu filho, para que hoje o comamos e amanhã comeremos o meu
filho.
29 Cozemos, pois, †o meu filho e o comemos; mas, dizendo-lhe eu ao

outro dia: Dá *cá* o teu filho, para que o comamos, escondeu o seu filho.
30 E sucedeu que, ouvindo o rei as palavras desta mulher, rasgou as
suas †vestes e ia passando pelo muro; e o povo viu que *trazia* cilício por
dentro, sobre a sua carne.
31 **E** disse: Assim me faça †Deus e outro tanto, se a cabeça de Eliseu,
filho de Safate, hoje ficar sobre ele.
32 Estava, então, Eliseu assentado em sua casa, e *também* os †anciãos
estavam assentados com ele. E enviou o rei um homem de diante de si;
mas, antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos:
†Vistes como o filho do homicida mandou tirar-me a cabeça? Olhai,
quando vier o mensageiro, fechai-lhe a porta e empurrai-o para *fora* com
a porta; *porventura,* não *vem* o ruído dos pés de seu senhor após ele?
33 E, estando ele ainda falando com eles, eis que o mensageiro descia a
ele; e disse o rei: Eis que este mal *vem* do SENHOR; que †mais, *pois,*
esperaria do SENHOR?

2Reis 7

Eliseu prediz a abundância de víveres

[1] **E**ntão, disse Eliseu: Ouvi a palavra do SENHOR; assim diz o SENHOR:
Amanhã, †quase a este tempo, uma medida de farinha *haverá* por um
siclo, e duas medidas de cevada, por um siclo, à porta de Samaria.
[2] Porém um capitão, †em cuja mão o rei se encostava, respondeu ao
homem de Deus e disse: Eis que, ainda que o SENHOR fizesse janelas no
céu, poder-se-ia fazer isso? E ele disse: Eis que *o* verás com os teus
olhos, porém daí não comerás.
[3] **E** quatro homens leprosos estavam à entrada †da porta, os quais
disseram uns aos outros: Para que estaremos nós aqui até morrermos?
[4] Se dissermos: Entremos na cidade, há fome na cidade, e morreremos
aí; e, se ficarmos aqui, também morreremos; vamos nós, pois, agora, e
demos conosco no arraial dos siros; se nos deixarem viver, viveremos, e,
se nos matarem, tão somente morreremos.
[5] E levantaram-se ao crepúsculo, para irem ao arraial dos siros; e,
chegando à entrada do arraial dos siros, eis que não *havia* ali ninguém.
[6] Porque o Senhor fizera †ouvir no arraial dos siros ruído de carros e
ruído de cavalos, *como* o ruído de um grande exército; de maneira que
disseram uns aos outros: Eis que o rei de Israel alugou contra nós os
reis dos heteus e †os reis dos egípcios, para virem contra nós.
[7] Pelo que se levantaram, †e fugiram no crepúsculo, e deixaram as suas
tendas, e os seus cavalos, e os seus jumentos, *e* o arraial como estava;
e fugiram para *salvarem* a sua vida.
[8] Chegando, pois, estes leprosos à entrada do arraial, entraram numa
tenda, e comeram, e beberam, e tomaram dali prata, e ouro, e vestes, e
foram, e *os* esconderam; então, voltaram, e entraram em outra tenda, *e*
dali também tomaram *alguma coisa,* e a esconderam.
[9] **E**ntão, disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia *é*
dia de boas-novas, e nos calamos; se esperarmos até à luz da manhã,
algum mal nos sobrevirá; pelo que agora vamos e o anunciemos à casa
do rei.
[10] Vieram, pois, e bradaram aos porteiros da cidade, e lhes anunciaram,
dizendo: Fomos ao arraial dos siros, e eis que lá não *havia* ninguém,
nem voz de homem, porém, só cavalos atados, e jumentos atados, e as

tendas como estavam *dantes.*
11 E chamaram os porteiros, e *estes* o anunciaram dentro da casa do rei.
12 E o rei se levantou de noite e disse aos seus servos: Agora, vos farei
saber o que é que os siros nos fizeram; *bem* sabem eles que esfaimados
estamos; pelo que saíram do arraial, a esconder-se pelo campo,
dizendo: Quando saírem da cidade, então, os tomaremos vivos e
entraremos na cidade.
13 Então, um dos seus servos respondeu e disse: Tomem-se, pois, cinco
dos cavalos do resto que ficou aqui *dentro,* pois toda a multidão dos
israelitas que ficaram aqui de resto terá a mesma sorte da multidão dos
israelitas que *já* pereceram; enviemo-los e vejamos.
14 Tomaram, pois, dois cavalos de carro; e o rei os enviou após o
exército dos siros, dizendo: Ide e vede.
15 E foram após eles até ao Jordão, e eis que todo o caminho *estava*
cheio de vestes e de aviamentos, que os siros, apressando-se, lançaram
fora; e voltaram os mensageiros e o anunciaram ao rei.
16 **E**ntão, saiu o povo e saqueou o arraial dos siros; e havia uma
medida de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada, por um siclo,
conforme †a palavra do SENHOR.
17 E pusera o rei à porta o capitão em cuja mão se encostava; e o povo o
atropelou na porta, e ele morreu, como falara o †homem de Deus, o que
falou quando o rei descera a ele.
18 Porque *assim* sucedeu como o homem de Deus falara ao rei, dizendo:
Amanhã, quase a este tempo, †haverá duas medidas de cevada por um
siclo, e uma medida de farinha, por um siclo, à porta de Samaria.
19 E aquele capitão respondera ao homem de Deus e disse: Eis que,
ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poder-se-ia isso fazer
conforme essa palavra? E o homem de Deus dissera: Eis que o verás
com os teus olhos, porém daí não comerás.
20 E assim lhe sucedeu, porque o povo o atropelou à porta, e ele morreu.

2Reis 8

A sunamita volta para a sua terra

1 **E** falou Eliseu àquela mulher cujo †filho vivificara, dizendo: Levanta-
te, e vai-te, tu e a tua família, e peregrina onde puderes peregrinar;
porque o SENHOR chamou †a fome, a qual também virá à terra *por* sete
anos.
2 E levantou-se a mulher e fez conforme a palavra do homem de Deus;
porque foi ela com a sua família e peregrinou na terra dos filisteus sete
anos.
3 E sucedeu que, ao cabo dos sete anos, a mulher voltou da terra dos
filisteus e saiu a clamar ao rei pela sua casa e pelas suas terras.
4 **O**ra, o rei falava †a Geazi, moço do homem de Deus, dizendo:
Conta-me, peço-te, todas as grandes obras que Eliseu tem feito.
5 E sucedeu que, contando ele ao rei como †vivificara a um morto, eis
que a mulher cujo filho vivificara clamou ao rei pela sua casa e pelas
suas terras; então, disse Geazi: Ó rei, meu senhor, esta *é* a mulher, e
este o seu filho, a quem Eliseu vivificou.
6 E o rei perguntou à mulher, e ela lho contou; então, o rei lhe deu um
eunuco, dizendo: Faze-*lhe* restituir tudo quanto *era* seu e todas as
rendas das terras, desde o dia em que deixou a terra até agora.

Hazael mata a Ben-Hadade

7 **D**epois, veio Eliseu a Damasco, estando Ben-Hadade, rei da Síria,
doente; e lho anunciaram, dizendo: O homem de Deus é chegado aqui.
8 Então, o rei disse a †Hazael: Toma *um* presente na tua mão, e vai a
encontrar-te com o homem de Deus, e pergunta †por ele ao SENHOR,
dizendo: Hei de eu sarar desta doença?
9 Foi, pois, Hazael encontrar-se com ele e tomou *um* presente na sua
mão, a saber, *de* tudo *que era* bom de Damasco, quarenta camelos
carregados; e veio, e se pôs diante dele, e disse: Teu filho Ben-Hadade,
rei da Síria, me enviou a ti, a dizer: Sararei eu desta doença?
10 E Eliseu lhe disse: Vai e dize-lhe: Certamente, não sararás. Porque o
SENHOR me tem mostrado que †certamente morrerá.
11 E afirmou a sua vista e fitou *os olhos* nele, até se envergonhar; †e
chorou o homem de Deus.

[12] Então, disse Hazael: Por que chora meu senhor? E ele disse: Porque
sei o mal que †hás de fazer aos filhos de Israel; porás fogo às suas
fortalezas, e os seus jovens matarás à espada, e os seus meninos
†despedaçarás, e as suas pejadas fenderás.
[13] E disse Hazael: Pois que é teu servo, que †não é mais do que um cão,
para fazer tão grande coisa? E disse Eliseu: O SENHOR me tem mostrado
†que tu *hás de ser* rei da Síria.
[14] Então, partiu de Eliseu e veio a seu senhor, o qual lhe disse: Que te
disse Eliseu? E disse ele: Disse-me *que* certamente sararás.
[15] E sucedeu, ao outro dia, que tomou um cobertor, e o molhou na água,
e o estendeu sobre o seu rosto, e morreu. E Hazael reinou em seu lugar.

O reinado de Jeorão

[16] **E**, no ano quinto de †Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando
ainda Josafá em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Josafá, rei de
Judá.
[17] Era ele da idade de trinta †e dois anos quando começou a reinar e oito
anos reinou em Jerusalém.
[18] E andou no caminho dos reis de Israel, como *também* fizeram os da
casa de Acabe, porque tinha por mulher a filha †de Acabe, e fez o *que
era* mal aos olhos do SENHOR.
[19] Porém o SENHOR não quis destruir a Judá por amor de Davi, seu
servo, †como lhe tinha dito que lhe daria para sempre uma lâmpada a
seus filhos.
[20] **N**os seus dias, se revoltaram os †edomitas contra o mando de Judá
e †puseram sobre si *um* rei.
[21] Pelo que Jeorão passou a Zair, e todos os carros com ele; e ele se
levantou de noite e feriu os edomitas que estavam ao redor dele e os
capitães dos carros; e o povo foi para as suas tendas.
[22] Todavia, os edomitas ficaram revoltados contra o mando de Judá até
ao dia de hoje; então, *também* se revoltou †Libna no mesmo tempo.
[23] **O** mais dos atos de Jeorão e tudo quanto fez, *porventura,* não *estão*
escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?
[24] E Jeorão dormiu com seus pais e foi sepultado com seus pais na
Cidade de Davi; †e Acazias, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Acazias

25 **N**o ano doze de Jorão filho de Acabe, rei de Israel, começou a
reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.
26 *Era* Acazias †de vinte e dois anos de idade quando começou a reinar
e reinou um ano em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Atalia, filha de
Onri, rei de Israel.
27 E andou †no caminho da casa de Acabe e fez mal aos olhos do
SENHOR, como a casa de Acabe, porque *era* genro da casa de Acabe.
28 E foi com †Jorão, filho de Acabe, a Ramote-Gileade, à peleja contra
Hazael, rei da Síria; e os siros feriram Jorão.
29 Então, †voltou o rei Jorão para se curar em Jezreel das feridas que os
siros lhe fizeram em Ramá, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria; e
desceu Acazias, †filho de Jeorão, rei de Judá, para ver a Jorão, filho de
Acabe, em Jezreel, porquanto estava doente.

2Reis 9

Jeú é ungido rei de Israel e mata a Jorão e a Jezabel

1 **E**ntão, o profeta Eliseu chamou um dos filhos †dos profetas e lhe
disse: Cinge os teus lombos, e toma esta almotolia de azeite na tua mão,
e vai-te a Ramote-Gileade.
2 E, chegando lá, vê onde está Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; e
entra, e faze que ele se levante do meio de seus irmãos, †e leva-o à
câmara interior.
3 E toma †a almotolia de azeite, e derrama-o sobre a sua cabeça, e dize:
Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel. Então, abre a porta, e foge,
e não te detenhas.

4 **F**oi, pois, o rapaz, o jovem profeta, a Ramote-Gileade.
5 E, entrando ele, eis que os capitães do exército *estavam* assentados
ali; e disse: Capitão, tenho *uma* palavra que te dizer. E disse Jeú. A qual
de todos nós? E disse: A ti, capitão!
6 Então, se levantou, e entrou na casa, e derramou o azeite sobre a sua
cabeça, e lhe disse: †Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Ungi-te rei
sobre o povo do SENHOR, sobre Israel.
7 E ferirás a casa de Acabe, teu senhor, para que eu vingue †o sangue
de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR
da mão de Jezabel.
8 E toda a casa de Acabe perecerá; †e destruirei de Acabe todo varão,
tanto o encerrado como o livre em Israel.
9 Porque à casa de Acabe hei de fazer como à casa de Jeroboão, †filho
de Nebate, e como à casa de Baasa, filho de Aías.
10 E os cães comerão a Jezabel no pedaço †de campo de Jezreel; não
haverá quem *a* enterre. Então, abriu a porta e fugiu.

11 **E**, saindo Jeú aos servos de seu senhor, disseram-lhe: Vai tudo
bem? Por que veio a ti †este louco? E ele lhes disse: Bem conheceis o
homem e o seu falar.
12 Mas *eles* disseram: É mentira; agora, faze-no-lo saber. E disse: Assim
e assim me falou, dizendo: Assim diz o SENHOR: Ungi-te rei sobre Israel.
13 Então, se apressaram, e tomou cada um †a sua veste e a pôs debaixo
dele, no mais alto degrau; e tocaram a buzina e disseram: Jeú reina.

14 **A**ssim, Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jorão.

Tinha, porém, Jorão cercado a Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por
causa de Hazael, rei da Síria.
15 Porém o rei Jorão voltou †para se curar em Jezreel das feridas que os
siros lhe fizeram, quando pelejou contra Hazael, rei da Síria. E disse Jeú:
Se é da vossa vontade, ninguém saia da cidade, nem escape, para ir
anunciar *isso* em Jezreel.
16 Então, Jeú subiu a um carro e foi-se a Jezreel, porque Jorão estava
deitado ali; e *também* Acazias, †rei de Judá, descera para ver a Jorão.
17 **E** o atalaia estava na torre de Jezreel, e viu a tropa de Jeú, que
vinha, e disse: Vejo uma tropa. Então, disse Jorão: Toma um cavaleiro e
envia-lho ao encontro; e diga: Há paz?
18 E o cavaleiro lhe foi ao encontro e disse: Assim diz o rei: Há paz? E
disse Jeú: Que tens tu que fazer com a paz? Passa para trás de mim. E
o atalaia o fez saber, dizendo: Chegou a eles o mensageiro, porém não
volta.
19 Então, enviou outro cavaleiro; e, chegando este a eles, disse: Assim
diz o rei: Há paz? E disse Jeú: Que tens tu que fazer com a paz? Passa
para trás de mim.
20 E o atalaia o fez saber, dizendo: *Também* este chegou a eles, porém
não volta; e o andar parece como o andar de Jeú, filho de Ninsi, porque
anda furiosamente.
21 **E**ntão, disse Jorão: Aparelha o carro. E aparelharam o seu carro. E
saiu Jorão, †rei de Israel, e Acazias, rei de Judá, cada um em seu carro,
e saíram ao encontro de Jeú, e o acharam no pedaço *de campo* de
Nabote, o jezreelita.
22 E sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, disse: Há paz, Jeú? E disse ele:
Que paz, enquanto as prostituições da tua mãe Jezabel e as suas
feitiçarias *são* tantas?
23 Então, Jorão voltou as mãos, e fugiu, e disse a Acazias: Traição *há,*
Acazias.
24 Mas Jeú entesou o seu arco com toda a força e feriu a Jorão entre os
braços, e a flecha lhe saiu pelo coração; e caiu no seu carro.
25 Então, *Jeú* disse a Bidcar, seu capitão: Toma-o, lança-o no pedaço do
campo de Nabote, o jezreelita; pois, lembra-te de que, indo eu e tu juntos
a cavalo após Acabe, †seu pai, o SENHOR pôs sobre ele esta carga,
dizendo:
26 Por certo *que,* se eu não visse ontem à tarde o sangue de Nabote e o

sangue de seus filhos, diz o SENHOR, também não to †pagaria neste
pedaço *de campo,* diz o SENHOR. Agora, pois, toma-o e lança-o neste
pedaço *de campo,* conforme a palavra do SENHOR.
27 O *que* vendo Acazias, rei de Judá, fugiu pelo caminho da casa do
jardim, porém Jeú seguiu após ele e disse: Feri também a este no carro
à subida de Gur, que *está* junto a Ibleão. E fugiu para Megido †e morreu
ali.
28 E seus servos o levaram num carro a Jerusalém e o sepultaram na
sua sepultura, junto a seus pais, na Cidade de Davi.
29 E, no ano undécimo de Jorão, filho de Acabe, começou Acazias a
reinar sobre Judá.
30 **E** Jeú veio a Jezreel, o que ouvindo Jezabel, †se pintou em volta
dos olhos, e enfeitou a sua cabeça, e olhou pela janela.
31 E, entrando Jeú pelas portas, disse ela: Teve paz Zinri, †que matou a
seu senhor?
32 E levantou ele o rosto para a janela e disse: Quem *é* comigo? Quem?
E dois ou três eunucos olharam para ele.
33 Então, disse ele: Lançai-a *de alto* abaixo. E lançaram-na *de alto*
abaixo; e foram salpicados com o seu sangue a parede e os cavalos, e
Jeú a atropelou.
34 Entrando ele, pois, e havendo comido e bebido, disse: Olhai por
aquela maldita e sepultai-a, †porque *é* filha de rei.
35 E foram para a sepultar; porém não acharam dela senão *somente* a
caveira, e os pés, e as palmas das mãos.
36 Então, voltaram e lho fizeram saber; e ele disse: Esta *é* a palavra do
SENHOR, a qual falou pelo ministério de Elias, o tisbita, seu servo,
dizendo: No pedaço *do* †*campo* de Jezreel, os cães comerão a carne de
Jezabel.
37 E o cadáver de Jezabel será como esterco sobre o campo, no pedaço
de Jezreel, que se não possa dizer: Esta *é* Jezabel.

2Reis 10

Jeú extermina a casa de Acabe

1 **E** Acabe tinha setenta filhos em Samaria; e Jeú escreveu cartas e *as*
enviou a Samaria, aos chefes de Jezreel, aos anciãos e aos aios dos
filhos de Acabe, dizendo:
2 Logo, em chegando a vós esta carta, pois estão convosco os filhos de
vosso senhor, como também os carros, e os cavalos, e a cidade
fortalecida, e as armas,
3 olhai pelo melhor e mais reto dos filhos de vosso senhor, o qual ponde
sobre o trono de seu pai, e pelejai pela casa de vosso senhor.
4 Porém eles temeram muitíssimo e disseram: Eis que dois reis não
puderam parar diante dele; como, pois, poderemos nós resistir-lhe?
5 Então, o que tinha cargo da casa, e o que tinha cargo da cidade, e os
anciãos, e os aios enviaram a Jeú, dizendo: Teus servos somos e tudo
quanto nos disseres faremos; a ninguém poremos rei; faze o *que for* bom
aos teus olhos.
6 Então, segunda vez, lhes escreveu outra carta, dizendo: Se sois meus
e ouvirdes a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos de vosso
senhor, e amanhã a este tempo vinde a mim, a Jezreel (e os filhos do rei,
setenta homens, *estavam* com os grandes da cidade, que os
mantinham).
7 Sucedeu, pois, que, chegada a eles a carta, tomaram os filhos do rei, e
os mataram, setenta homens, e puseram as suas †cabeças nuns cestos,
e lhas mandaram a Jezreel.
8 E um mensageiro veio e lhe anunciou dizendo: Trouxeram as cabeças
dos filhos do rei. E ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada da
porta, até amanhã.
9 E sucedeu que, pela manhã, saindo ele, parou e disse a todo o povo:
Vós *sois* justos; †eis que eu conspirei contra o meu senhor e o matei;
mas quem feriu todos estes?
10 Sabei, *pois,* agora †que, da palavra do SENHOR, que o SENHOR falou
contra a casa de Acabe, nada cairá em terra, porque o SENHOR tem feito
o que falou †pelo ministério de seu servo Elias.
11 Também Jeú feriu todos os restantes da casa de Acabe, em Jezreel,
como também todos os seus grandes, e os seus conhecidos, e os seus

sacerdotes, até que nenhum lhe deixou ficar de resto.
12 **E**ntão, se levantou, e partiu, e foi a Samaria. E, estando no
caminho, em †Bete-Equede dos pastores,
13 Jeú achou †os irmãos de Acazias, rei de Judá, e disse: Quem *sois
vós?* E eles disseram: Os irmãos de Acazias *somos;* e descemos a
saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.
14 Então, disse ele: Apanhai-os vivos. E eles os apanharam vivos e os
mataram junto ao poço de Bete-Equede, quarenta e dois homens; e a
nenhum deles deixou de resto.

Jeú encontra a Jonadabe e mata os servos de Baal

15 **E**, partindo dali, encontrou a †Jonadabe, filho de Recabe, *que* lhe
vinha ao encontro, o qual saudou e lhe disse: Reto é o teu coração,
como o meu coração é com o teu coração? E disse Jonadabe: É. Então,
se é, dá-me †a mão. E deu-lhe a mão e fê-lo subir consigo ao carro.
16 E disse: Vai comigo e verás o meu zelo †para com o SENHOR. E o
puseram no seu carro.
17 E, chegando a Samaria, feriu †todos os que ficaram de Acabe em
Samaria, até que *os* destruiu, conforme a †palavra que o SENHOR dissera
a Elias.
18 **E** ajuntou Jeú a todo o povo e disse-lhe: Acabe serviu †pouco a
Baal; Jeú, *porém,* muito o servirá.
19 Pelo que chamai-me, agora, todos os profetas de Baal, †todos os seus
servos e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, porque tenho *um*
grande sacrifício a *fazer* a Baal; todo aquele que faltar não viverá. Porém
Jeú fazia *isso* com astúcia, para destruir os servos de Baal.
20 Disse mais Jeú: Consagrai a Baal uma assembleia solene. E a
apregoaram.
21 Também Jeú enviou por todo o Israel; e vieram todos os servos de
Baal, e nenhum homem *deles* ficou que não viesse; e entraram na †casa
de Baal, e encheu-se a casa de Baal, de um lado ao outro.
22 Então, disse ao que tinha o cargo das vestimentas. Tira as
vestimentas para todos os servos de Baal. E ele lhes tirou para fora as
vestimentas.
23 E entrou Jeú com Jonadabe, filho de Recabe, na casa de Baal, e disse
aos servos de Baal: Examinai e vede *bem* que, porventura, nenhum dos
servos do SENHOR aqui haja convosco, senão somente os servos de

Baal.
[24] **E**, entrando *eles* a fazerem sacrifícios e holocaustos, Jeú preparou
da parte de fora oitenta homens e disse-*lhes:* Se escapar algum dos
homens que eu entregar em vossas mãos, a vossa vida †*será* pela vida
dele.
[25] E sucedeu que, acabando de fazer o holocausto, disse Jeú aos da sua
guarda e aos capitães: Entrai, feri-os, não escape nenhum. E os feriram
a fio de espada; e os da guarda e os capitães *os* lançaram fora, e se
foram à cidade da casa de Baal.
[26] E tiraram †as estátuas da casa de Baal, †e as queimaram.
[27] Também quebraram a estátua de Baal, e derrubaram a casa de Baal,
e fizeram dela †latrinas, até ao *dia de* hoje.
[28] **E**, *assim,* Jeú destruiu a Baal de Israel.
[29] Porém não se apartou Jeú de seguir os pecados de Jeroboão, filho de
Nebate, que fez pecar a Israel, *a saber,* dos bezerros †de ouro, que
estavam em Betel e em Dã.
[30] Pelo que disse o SENHOR a Jeú: Porquanto bem fizeste em realizar o
que é reto aos meus olhos *e,* conforme tudo quanto *eu tinha* no meu
coração, fizeste à casa de Acabe, †teus filhos até à quarta *geração* se
assentarão no trono de Israel.
[31] Mas Jeú não teve cuidado de andar com todo o seu coração na lei do
SENHOR, Deus de Israel, nem se apartou dos pecados †de Jeroboão, que
fez pecar a Israel.
[32] **N**aqueles dias, começou o SENHOR a diminuir os *termos* de Israel
†porque Hazael os feriu em todas as fronteiras de Israel,
[33] desde o Jordão para o nascente do sol, e toda a terra de Gileade, e os
gaditas, e os rubenitas, e os manassitas, desde Aroer, que *está* junto ao
ribeiro de Arnom, *a saber,* Gileade e †Basã.
[34] **O**ra, o mais dos atos de Jeú e tudo quanto fez, e todo o seu poder,
porventura, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel?
[35] E Jeú dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoacaz,
seu filho, reinou em seu lugar.
[36] E os dias que Jeú reinou sobre Israel em Samaria *foram* vinte e oito
anos.

2Reis 11

Atalia manda matar a família real. Joás escapa e é ungido rei

[1] **V**endo, pois, Atalia, †mãe de Acazias, que seu filho era morto,
levantou-se e destruiu toda a descendência real.
[2] Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão, irmã de Acazias, tomou a Joás, filho
de Acazias, e o furtou dentre os filhos do rei, aos quais matavam, *e* o
pôs, a ele e à sua ama, na recâmara, e o escondeu de Atalia, e *assim*
não o mataram.
[3] E Jeoseba o teve escondido na Casa do SENHOR seis anos; e Atalia
reinava sobre a terra.
[4] **E**, no sétimo †ano, mandou Joiada chamar os centuriões, com os
capitães e com os da guarda, e os meteu consigo na Casa do SENHOR; e
fez com eles um concerto, e os ajuramentou na Casa do SENHOR, e lhes
mostrou o filho do rei.
[5] E deu-lhes ordem, dizendo: Esta *é* a obra que vós haveis de fazer: uma
terça parte de vós, que entra no sábado, fará a guarda da casa do rei;
[6] e *outra* terça parte *estará* à porta Sur; e a *outra* terça parte, à porta
detrás dos †da guarda; assim, fareis a guarda desta casa, afastando *a
todos.*
[7] E as duas partes de vós, *a saber,* todos os que saem no sábado, farão
a guarda da Casa do SENHOR, junto ao rei.
[8] E rodeareis o rei, cada um com as suas armas nas mãos, e aquele que
entrar entre as fileiras deverá ser morto; e vós estareis com o rei quando
sair e quando entrar.
[9] Fizeram, pois, os centuriões †conforme tudo quanto ordenara o
sacerdote Joiada, tomando cada um os seus homens, tanto aos que
entravam no sábado como aos que saíam no sábado; e vieram ao
sacerdote Joiada.
[10] E o sacerdote deu aos centuriões as lanças e os escudos que haviam
sido do rei Davi, que *estavam* na Casa do SENHOR.
[11] E os da guarda se puseram, cada um com as armas na mão, desde o
lado direito da casa até ao lado esquerdo da casa, da banda do altar e
da banda da casa, junto ao rei em redor.
[12] Então, ele tirou o filho do rei, e lhe pôs a coroa, e *lhe deu* o
testemunho; e o fizeram rei, e o ungiram, e bateram as mãos, e

disseram: †Viva o rei!
13 **E** Atalia, ouvindo †a voz dos da guarda *e* do povo, entrou ao povo
na Casa do SENHOR.
14 E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, conforme o †costume, e
os capitães e as trombetas, junto ao rei, e todo o povo da terra estava
alegre e tocava as trombetas; então, Atalia rasgou as suas vestes e
clamou: Traição! Traição!
15 Porém o sacerdote Joiada deu ordem aos centuriões que
comandavam as tropas e disse-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e a
quem a seguir, matai-o à espada. Porque o sacerdote disse: Não a
matem na Casa do SENHOR.
16 E lançaram mão dela; e ela foi pelo caminho da entrada dos cavalos, à
casa do rei, e ali a mataram.
17 **E** Joiada †fez um concerto entre o SENHOR, e o rei, e o povo, que
seria o povo do SENHOR; como também entre o rei e o povo.
18 Então, todo o povo da terra entrou na casa de †Baal, e a derribaram,
como também os seus altares e as suas imagens totalmente quebraram,
e a Matã, sacerdote de Baal, mataram perante os altares; então, o
sacerdote pôs oficiais sobre a Casa do SENHOR.
19 E tomou os centuriões, e os capitães, e os da guarda, e todo o povo
da terra; e conduziram da Casa do SENHOR o rei e vieram, pelo caminho
da porta dos da guarda, à casa do rei, e ele se assentou no trono dos
reis.
20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade repousou, depois que
mataram Atalia à espada, *junto* à casa do rei.
21 *Era* Joás da idade de sete anos quando o fizeram rei.

2Reis 12

Joás manda reparar o templo

1 **N**o ano sétimo de Jeú, começou a reinar †Joás e quarenta anos
reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Zíbia, de Berseba.
2 E fez Joás o *que era* reto aos olhos do SENHOR todos os dias em que o
sacerdote Joiada o dirigia.
3 Tão somente os †altos se não tiraram; *porque* ainda o povo sacrificava
e queimava incenso nos altos.
4 **E** disse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro †das coisas santas
que se trouxer à Casa do SENHOR, *a saber,* o dinheiro daquele que passa
o arrolamento, o dinheiro de cada uma das pessoas, *segundo* a sua
avaliação, *e* todo o dinheiro que trouxer cada um voluntariamente †para
a Casa do SENHOR,
5 os sacerdotes o recebam, cada um dos seus conhecidos; e eles
reparem as †fendas da casa, segundo toda fenda que se achar nela.
6 Sucedeu, porém, que, no ano vinte e três do rei Joás, os sacerdotes
ainda †não tinham reparado as fendas da casa.
7 Então, o rei Joás chamou †o sacerdote Joiada e os *mais* sacerdotes e
lhes disse: Por que não reparais as fendas da casa? Agora, pois, não
tomeis *mais* dinheiro de vossos conhecidos, mas dai-o em prol das
fendas da casa.
8 E consentiram os sacerdotes em não tomarem *mais* dinheiro do povo,
nem em repararem as fendas da casa.
9 **P**orém o sacerdote Joiada tomou uma †arca, †e fez um buraco na
tampa, e a pôs ao pé do altar, à mão direita dos que entravam na Casa
do SENHOR; e os sacerdotes que guardavam a entrada da porta
depositavam ali todo o dinheiro que se trazia à Casa do SENHOR.
10 Sucedeu, pois, que, quando viram que já havia muito dinheiro na arca,
o escrivão do rei subia com o sumo sacerdote, e contavam e ensacavam
o dinheiro que se achava na Casa do SENHOR.
11 E o dinheiro, depois de pesado, davam nas mãos dos que faziam a
obra, que tinham a seu cargo a Casa do SENHOR; e eles os distribuíam
aos carpinteiros e aos edificadores que reparavam a Casa do SENHOR,
12 como também aos pedreiros e aos cabouqueiros, e compravam
madeira e pedras de cantaria para repararem as fendas da Casa do

SENHOR e para tudo quanto para a casa se dava para *a* repararem.
13 Todavia, do †dinheiro que se trazia à Casa do SENHOR não se faziam
nem taças de prata, *nem* garfos, *nem* bacias, *nem* trombetas, *nem*
nenhum vaso de ouro ou vaso de prata para a Casa do SENHOR.
14 Porque o davam aos que faziam a obra, e reparavam com ele a Casa
do SENHOR.
15 Também não pediam contas †aos homens em cujas mãos entregavam
aquele dinheiro, para o dar aos que faziam a obra, porque procediam
com fidelidade.
16 *Mas* o dinheiro do sacrifício por delitos e o dinheiro †por sacrifício de
pecados se não traziam à Casa do SENHOR; *porém* eram para os
sacerdotes.
17 **E**ntão, subiu Hazael, †rei da Síria, e pelejou contra Gate, e a
tomou; depois, Hazael resolveu marchar contra Jerusalém.
18 Porém, Joás, rei de Judá, tomou todas †as coisas santas que Josafá,
e Jeorão, e Acazias, seus pais, reis de Judá, consagraram, como
também todo o ouro que se achou nos tesouros da Casa do SENHOR e na
casa do rei; e os mandou a Hazael, rei da Síria; e este, *então,* se retirou
de Jerusalém.
19 Ora, o mais dos atos de Joás e tudo quanto fez *mais, porventura,* não
estão escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?
20 **E** levantaram-se os †seus servos, e conspiraram *contra ele,* e
feriram Joás na casa de Milo, que desce para Sila.
21 Porque Jozacar, †filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus
servos, o feriram, e morreu; e o sepultaram com seus pais na Cidade de
Davi; e Amazias, †seu filho, reinou em seu lugar.

2Reis 13

Jeoacaz e Jeoás, reis de Israel

[1] **N**o ano vinte e três de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou a
reinar Jeoacaz, filho de Jeú, sobre Israel, em Samaria, e reinou
dezessete anos.
[2] E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR; porque seguiu os pecados
de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel; não se apartou
deles.
[3] Pelo que a ira †do SENHOR se acendeu contra Israel, o qual deu-os na
mão de Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, filho de Hazael,
todos aqueles dias.
[4] Porém Jeoacaz suplicou diante da face do SENHOR, †e o SENHOR o
ouviu; pois viu a opressão de Israel, porque os oprimia o rei da Síria.
[5] E o SENHOR deu um salvador a Israel, †e os filhos de Israel saíram de
debaixo das mãos dos siros e habitaram nas suas tendas, como dantes.
[6] (Contudo, não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, que fez
pecar a Israel; *porém* andaram neles; e também o bosque ficou em pé
†em Samaria.)
[7] Não deixou a Jeoacaz *mais* povo, senão *só* cinquenta cavaleiros, e dez
carros, e dez mil homens de pé; porquanto o rei da Síria os tinha
destruído e os tinha feito como †o pó, †trilhando-*os.*
[8] **O**ra, o mais dos atos de Jeoacaz, e tudo quanto fez *mais,* e o seu
poder, *porventura,* não *estão* escritos no livro das Crônicas dos Reis de
Israel?
[9] E Jeoacaz dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoás,
seu filho, reinou em seu lugar.
[10] **N**o ano trinta e sete de Joás, rei de Judá, começou a reinar Jeoás,
filho de Jeoacaz, sobre Israel, em Samaria, *e reinou* dezesseis anos.
[11] E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR; não se apartou de nenhum
dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel, *porém*
andou neles.
[12] Ora, †o mais dos atos de Jeoás, e tudo quanto fez *mais,* e o seu
poder, com que pelejou contra Amazias, rei de Judá, *porventura,* não
estão escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel?
[13] E Jeoás dormiu com seus pais, e Jeroboão se assentou no seu trono;

e Jeoás foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel.

Eliseu adoece, e Jeoás vem ter com ele

14 **E** Eliseu estava doente da sua doença de que morreu; e Jeoás, rei
de Israel, desceu a ele, e chorou sobre o seu rosto, e disse: Meu pai,
meu pai, carros de Israel †e seus cavaleiros!
15 E Eliseu lhe disse: Toma um arco e flechas. E tomou um arco e
flechas.
16 Então, disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs *sobre
ele* a sua mão; e Eliseu pôs as suas mãos sobre as mãos do rei.
17 E disse: Abre a janela para o oriente. E abriu-a. Então, disse Eliseu:
Atira. E atirou; e disse: A flecha do livramento do SENHOR é a flecha do
livramento contra os siros; porque ferirás os siros em †Afeca, até *os*
consumir.
18 E disse mais: Toma as flechas. E tomou-*as.* Então, disse ao rei de
Israel: Fere a terra. E feriu-a três vezes e cessou.
19 Então, o homem de Deus se indignou muito contra ele e disse: Cinco
ou seis vezes a deverias ter ferido; então, feririas os siros até os
consumir; porém agora †só três vezes ferirás os siros.

A morte de Eliseu

20 **D**epois, morreu Eliseu, e o sepultaram. Ora, as tropas dos moabitas
invadiam a terra, à entrada do ano.
21 E sucedeu *que,* enterrando eles um homem, eis que viram um bando
e lançaram o homem na sepultura de Eliseu; e, caindo *nela* o homem e
tocando os ossos de Eliseu, reviveu e se levantou sobre os seus pés.
22 **E** Hazael, †rei da Síria, oprimiu a Israel todos os dias de Jeoacaz.
23 Porém o SENHOR teve †misericórdia deles, e se compadeceu deles, e
tornou para eles, por amor do seu concerto com Abraão, Isaque e Jacó;
e não os quis destruir e não os lançou ainda da sua presença.
24 E morreu Hazael, rei da Síria; e Ben-Hadade, seu filho, reinou em seu
lugar.
25 E Jeoás, filho de Jeoacaz, tornou a tomar as cidades das mãos de
Ben-Hadade, que este tinha tomado das mãos de Jeoacaz, seu pai, na
guerra; três vezes Jeoás †o feriu e recuperou as cidades de Israel.

2Reis 14

Amazias mata os matadores de seu pai

[1] **N**o segundo †ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, começou
a reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá.
[2] Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e vinte e nove anos
reinou em Jerusalém. E era o nome de sua mãe Jeoadã, de Jerusalém.
[3] E ele fez o *que* era reto aos olhos do SENHOR, ainda que não como
Davi, seu pai; fez, *porém,* conforme tudo o que fizera Joás, seu pai.
[4] Tão somente †os altos se não tiraram; *porque* ainda o povo sacrificava
e queimava incenso nos altos.
[5] Sucedeu, pois, que, sendo já o reino confirmado na sua mão, matou os
seus servos que tinham †matado o rei, seu pai.
[6] Porém os filhos dos matadores não matou, como está escrito no livro
da Lei de Moisés, no qual o SENHOR deu ordem, dizendo: †Não matarão
os pais por causa dos filhos, e os filhos não matarão por causa dos pais;
mas cada um será morto pelo seu pecado.
[7] **A**mazias feriu a †dez mil edomitas no vale do Sal e tomou a Sela na
guerra; e chamou o seu nome Jocteel, até *ao dia de* hoje.
[8] **E**ntão, Amazias enviou †mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz,
filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, vejamo-nos face a face.
[9] Porém Jeoás, rei de Israel, enviou a Amazias, rei de Judá, dizendo: O
cardo que *está* no Líbano enviou †ao cedro que *está* no Líbano, dizendo:
Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo, que
estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo.
[10] Na verdade, feriste os edomitas, e o teu coração †se ensoberbeceu;
gloria-te *disso* e fica em tua casa; e por que te entremeterias no mal,
para caíres tu, e Judá contigo?
[11] **M**as Amazias não o ouviu; e subiu Jeoás, rei de Israel, e Amazias,
rei de Judá, e viram-se face a face †em Bete-Semes, que *está* em Judá.
[12] E Judá foi ferido diante de Israel, e fugiu cada um para a sua tenda.
[13] E Jeoás, rei de Israel, tomou a Amazias, rei de Judá, filho de Joás,
filho de Acazias, em Bete-Semes, e veio a Jerusalém, e rompeu o muro
†de Jerusalém, desde a porta de Efraim até à porta da esquina,
quatrocentos côvados.
[14] E tomou todo o ouro, †e a prata, e todos os utensílios que se acharam

na Casa do SENHOR e nos tesouros da casa do rei, como também os
reféns; e voltou para Samaria.
15 **O**ra, †o mais dos atos de Jeoás, o que fez, e o seu poder, e como
pelejou contra Amazias, rei de Judá, *porventura,* não *estão* escritos no
livro das Crônicas dos Reis de Israel?
16 E dormiu Jeoás com seus pais e foi sepultado em Samaria, junto aos
reis de Israel; e Jeroboão, seu filho, reinou em seu lugar.
17 **E** viveu Amazias, †filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de
Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, quinze anos.
18 Ora, o mais dos atos de Amazias, *porventura,* não *está* escrito no livro
das Crônicas dos Reis de Judá?
19 E conspiraram contra ele †em Jerusalém, e fugiu para Laquis; porém
enviaram após ele homens até Laquis; e estes o mataram ali.
20 E o trouxeram em cima de cavalos e o sepultaram em Jerusalém,
junto a seus pais, na Cidade de Davi.
21 E todo o povo de Judá tomou a Azarias, †que *já era* de dezesseis
anos, e o fizeram rei em lugar de Amazias, seu pai.
22 Azarias edificou a †Elate e a restituiu a Judá, depois que o rei dormiu
com seus pais.

O reinado de Jeroboão II

23 **N**o décimo quinto ano de Amazias, filho de Joás, rei de Judá,
começou a reinar em Samaria Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, e
reinou quarenta e um anos.
24 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR; nunca se apartou de
nenhum dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a
Israel.
25 Também este restabeleceu †os termos de Israel, desde a entrada de
Hamate até ao mar da Planície, conforme a palavra do SENHOR, Deus de
Israel, a qual falara pelo ministério de seu servo †Jonas, filho do profeta
Amitai, o qual *era* de Gate-Hefer.
26 Porque viu †o SENHOR *que* a miséria de Israel *era* mui amarga e *que*
nem havia encerrado, nem livre, nem quem ajudasse a Israel.
27 E *ainda* †não falara o SENHOR em apagar o nome de Israel de debaixo
do céu; porém os livrou por mão de Jeroboão, filho de Jeoás.
28 **O**ra, o mais dos atos de Jeroboão, tudo quanto fez, e seu poder,
como pelejou e como †reconquistou Damasco e Hamate, *pertencentes* a

Judá, *sendo* rei de Israel, *porventura,* não *estão* escritos no livro das
Crônicas dos Reis de Israel?
29 E Jeroboão dormiu com seus pais, com os reis de Israel; †e Zacarias,
seu filho, reinou em seu lugar.

2Reis 15

Azarias, rei de Judá

1 **N**o ano vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar
Azarias, †filho de Amazias, rei de Judá.
2 Tinha dezesseis anos quando começou a reinar e cinquenta e dois
anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jecolias, de
Jerusalém.
3 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera
Amazias, seu pai.
4 Tão somente †os altos se não tiraram; *porque* ainda o povo sacrificava
e queimava incenso nos altos.
5 **E** o SENHOR feriu †o rei, e este ficou leproso até ao dia da sua morte
e habitou numa casa separada; porém Jotão, filho do rei, tinha o cargo
da casa, julgando o povo da terra.
6 Ora, o mais dos atos de Azarias e tudo o que fez, *porventura,* não
estão escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?
7 E Azarias dormiu com seus pais, e o sepultaram †junto a seus pais, na
Cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

Zacarias reina seis meses

8 **N**o ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de
Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses.
9 *E* fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR, como tinham feito seus pais;
nunca se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez
pecar a Israel.
10 E Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele, e o feriu diante do povo,
†e o matou, e reinou em seu lugar.
11 Ora, o mais dos atos de Zacarias, eis que *está* escrito no livro das
Crônicas dos Reis de Israel.
12 Esta *foi* a palavra que o SENHOR falou a †Jeú, dizendo: Teus filhos, até
à quarta *geração,* se assentarão sobre o trono de Israel. E assim foi.

Salum reina em Samaria um mês

13 **S**alum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de
Uzias, †rei de Judá; e reinou um mês inteiro em Samaria.
14 Porque Menaém, †filho de Gadi, subiu de Tirza, e veio a Samaria, e

feriu a Salum, filho de Jabes, em Samaria, e o matou, e reinou em seu
lugar.
15 Ora, o mais dos atos de Salum e a conspiração que fez, eis que *estão*
escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel.
16 Então, Menaém feriu a †Tifsa e todos os que nela *havia,* como
também seus termos desde Tirza, porque não *lha* tinham aberto; e os
feriu, pois, †*e* todas as mulheres grávidas fendeu pelo meio.

Menaém reina sobre Israel

17 **D**esde o ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de
Gadi, começou a reinar sobre Israel e reinou dez anos em Samaria.
18 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR; todos os seus dias se não
apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a
Israel.
19 *Então,* veio Pul, †rei da Assíria, contra a terra; e Menaém deu a Pul
mil talentos de prata, para que a sua mão fosse com ele, †a fim de firmar
o reino na sua mão.
20 E Menaém tirou esse dinheiro de Israel, de todos os poderosos e
ricos, para o dar ao rei da Assíria, para cada homem cinquenta siclos de
prata; assim, voltou o rei da Assíria e não ficou ali na terra.
21 Ora, o mais dos atos de Menaém e tudo quanto fez, *porventura,* não
estão escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel?
22 E Menaém dormiu com seus pais; e Pecaías, seu filho, reinou em seu
lugar.

Pecaías, rei de Israel

23 **N**o ano cinquenta de Azarias, rei de Judá, começou a reinar
Pecaías, filho de Menaém, e reinou sobre Israel, em Samaria, dois anos.
24 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR; nunca se apartou dos
pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.
25 E Peca, filho de Remalias, seu capitão, conspirou contra ele e o feriu
em Samaria, no paço da casa do rei, juntamente com Argobe e com
Arié; e com ele estavam cinquenta homens dos filhos dos gileaditas; e o
matou e reinou em seu lugar.
26 Ora, o mais dos atos de Pecaías e tudo quanto fez, eis que *estão*
escritos no livro das Crônicas dos Reis de Israel.
27 **N**o ano cinquenta e dois de Azarias, rei de Judá, começou a reinar

Peca, †filho de Remalias, e reinou sobre Israel, em Samaria, vinte anos.
28 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR; nunca se apartou dos
pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel.
29 **N**os dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, †rei da Assíria,
e tomou a Ijom, e Abel-Bete-Maaca, e a Janoa, e a Quedes, e a Hazor, e
a Gileade, e à Galileia, e à toda a terra de Naftali, e os levou para a
Assíria.
30 E Oseias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o
feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho
de Uzias.
31 Ora, o mais dos atos de Peca e tudo quanto fez, eis que *estão* escritos
no livro das Crônicas dos Reis de Israel.

Jotão, rei de Judá

32 **N**o ano segundo de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou
a reinar Jotão, †filho de Uzias, rei de Judá.
33 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e reinou
dezesseis anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jerusa, filha de
Zadoque.
34 E fez *o que era* reto aos olhos do SENHOR, †fez conforme tudo quanto
fizera Uzias, seu pai.
35 Tão somente os altos se não tiraram; *porque* ainda o povo sacrificava
e queimava incenso nos altos; †Jotão edificou a Porta Alta da Casa do
SENHOR.
36 Ora, o mais dos atos de Jotão e tudo quanto fez, *porventura,* não
estão escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?
37 Naqueles dias, começou o SENHOR a enviar contra Judá †a Rezim, rei
da Síria, e a Peca, filho de Remalias.
38 E Jotão dormiu com seus pais e foi sepultado junto a seus pais, na
Cidade de Davi, seu pai; e Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

2Reis 16

Acaz, rei de Judá

[1] **N**o ano dezessete de Peca, filho de Remalias, começou a reinar
Acaz, †filho de Jotão, rei de Judá.
[2] Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou
dezesseis anos em Jerusalém, e não fez o *que era* reto aos olhos do
SENHOR, seu Deus, como Davi, seu pai.
[3] Porque andou no caminho dos reis de Israel †e até a seu filho fez
passar pelo fogo, segundo as abominações dos gentios, que o SENHOR
lançara fora de diante dos filhos de Israel.
[4] Também sacrificou e queimou incenso nos altos †e nos outeiros, como
também debaixo de todo arvoredo.
[5] **E**ntão, subiu †Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei
de Israel, a Jerusalém, à peleja; e cercaram Acaz, porém não o puderam
vencer.
[6] Naquele mesmo tempo, Rezim, rei da Síria, †restituiu Elate à Síria e
lançou fora de Elate os judeus; e os siros vieram a Elate e habitaram ali
até ao *dia de* hoje.
[7] E Acaz enviou mensageiros †a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo:
Eu *sou* teu servo e teu filho; sobe e livra-me das mãos do rei da Síria e
das mãos do rei de Israel, que se levantam contra mim.
[8] E tomou Acaz †a prata e o ouro que se achou na Casa do SENHOR e
nos tesouros da casa do rei e mandou *um* presente ao rei da Assíria.
[9] E o rei da Assíria lhe deu ouvidos; pois o rei da Assíria †subiu contra
Damasco, e tomou-a, e levou o *povo* para Quir, e matou a Rezim.

O altar de Damasco

[10] **E**ntão, o rei Acaz foi a Damasco, a encontrar-se com Tiglate-
Pileser, rei da Assíria; e, vendo um altar que *estava* em Damasco, o rei
Acaz enviou ao sacerdote Urias a aparência do altar e o modelo,
conforme toda a sua obra.
[11] E Urias, o sacerdote, edificou um altar conforme tudo o que o rei Acaz
tinha ordenado de Damasco; assim o fez o sacerdote Urias, antes que o
rei Acaz viesse de Damasco.
[12] Vindo, pois, de Damasco o rei, viu o altar; e o rei se chegou ao altar †e

sacrificou nele.
13 E queimou o seu holocausto e a sua oferta de manjares, e derramou a
sua libação, e espargiu o sangue dos seus sacrifícios pacíficos naquele
altar.
14 Porém o altar †de cobre, que *estava* perante o SENHOR, tirou ele de
diante da casa, de entre o seu altar e a Casa do SENHOR e pô-lo ao lado
do *seu* altar, da banda do norte.
15 E o rei Acaz mandou a Urias, o sacerdote, dizendo: †No grande altar,
queima o holocausto da manhã, como também a oferta de manjares da
noite, e o holocausto do rei, e a sua oferta de manjares, e o holocausto
de todo o povo da terra, e a sua oferta de manjares, e as suas ofertas de
bebida; e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos
sacrifícios espargirás nele; porém o altar de cobre será para mim, para
inquirir *dele.*
16 E fez Urias, o sacerdote, conforme tudo quanto o rei Acaz lhe
ordenara.
17 **E** o rei †Acaz cortou as cintas das bases, e de cima delas tomou a
pia, e o mar tirou-o de sobre os bois de cobre, que *estavam* debaixo
dele, e pô-lo sobre um pavimento de pedra.
18 Também a cobertura do sábado, que edificaram na casa, e a entrada
de fora do rei retirou da Casa do SENHOR, por causa do rei da Assíria.
19 **O**ra, o mais dos atos de Acaz e o que fez, *porventura,* não *estão*
escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?
20 E dormiu Acaz com seus pais †e foi sepultado junto a seus pais, na
Cidade de Davi; e Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

2Reis 17

Oseias, rei de Israel

1 **N**o ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou a reinar Oseias,
†filho de Elá, e reinou sobre Israel, em Samaria, nove anos.
2 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR; contudo, não como os reis
de Israel que foram antes dele.
3 **C**ontra ele subiu †Salmaneser, rei da Assíria; e Oseias ficou sendo
servo dele e dava-lhe presentes.
4 Porém o rei da Assíria achou em Oseias conspiração, porque enviara
mensageiros a Sô, rei do Egito, e não pagava presentes ao rei da Assíria
cada ano, como dantes; então, o rei da Assíria o encerrou e aprisionou
na casa do cárcere.
5 Porque o rei da Assíria †subiu por toda a terra, e veio até Samaria, e a
cercou três anos.
6 No ano nono †de Oseias, o rei da Assíria tomou a Samaria, e
transportou a Israel para a Assíria, e fê-los habitar em Hala e em Habor,
junto ao rio Gozã, e nas cidades dos medos.
7 **E** sucedeu assim por os filhos de Israel pecarem contra o SENHOR,
seu Deus, que os fizera subir da terra do Egito, de debaixo da mão de
Faraó, rei do Egito; e temeram a outros deuses.
8 E andaram nos †estatutos das nações que o SENHOR lançara fora de
diante dos filhos de Israel e *nos* costumes dos reis de Israel.
9 E os filhos de Israel fizeram secretamente coisas que não *eram* retas,
contra o SENHOR, seu Deus; e edificaram altos em todas as suas
cidades, †desde a torre dos atalaias até à cidade forte.
10 E levantaram estátuas †e imagens do bosque, em todos os altos
outeiros e debaixo de todas as árvores verdes.
11 E queimaram ali incenso em todos os altos, como as nações que o
SENHOR transportara de diante deles; e fizeram coisas ruins, para
provocarem à ira o SENHOR.
12 E serviram os ídolos, †dos quais o SENHOR lhes dissera: Não fareis
estas coisas.
13 E o SENHOR protestou a Israel e a Judá, pelo ministério de todos os
profetas *e* de todos os videntes, †dizendo: Convertei-vos de vossos
maus caminhos e guardai os meus mandamentos *e* os meus estatutos,

conforme toda a Lei que ordenei a vossos pais e que eu vos enviei pelo
ministério de meus servos, os profetas.
14 Porém não deram ouvidos; †antes, endureceram a sua cerviz, como a
cerviz de seus pais, que não creram no SENHOR, seu Deus.
15 E rejeitaram os †estatutos e o concerto que fizera com seus pais,
como também os testemunhos com que protestara contra eles; e
andaram após a vaidade e ficaram vãos, como também após as nações
que *estavam* em roda deles, das quais o SENHOR lhes tinha dito que não
fizessem como elas.
16 E deixaram todos os mandamentos do SENHOR, seu Deus, †e fizeram
imagens de fundição, dois bezerros; e fizeram *um* ídolo do bosque, e se
prostraram perante todo o exército do céu, e serviram a Baal.
17 Também fizeram passar pelo fogo †a seus filhos e suas filhas, e
deram-se a adivinhações, e criam em agouros; e venderam-se para
fazer o *que era* mal aos olhos do SENHOR, para o provocarem à ira.
18 Pelo que o SENHOR muito se indignou contra Israel e os tirou de diante
da sua face; †nada mais ficou, senão a tribo de Judá.
19 **A**té Judá não †guardou os mandamentos do SENHOR, seu Deus;
antes, andaram nos estatutos que Israel fizera.
20 Pelo que o SENHOR rejeitou a toda semente de Israel, e os oprimiu, †e
os deu nas mãos dos despojadores, até que os tirou de diante da sua
presença.
21 **P**orque, †depois que o Senhor rasgou a Israel da casa de Davi, e
eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate, Jeroboão apartou a Israel
de seguir o SENHOR e os fez pecar um grande pecado.
22 Assim, andaram os filhos de Israel em todos os pecados que Jeroboão
tinha feito; nunca se apartaram deles.
23 Até que o SENHOR tirou a Israel de diante da sua presença, †como
falara pelo ministério de todos os seus servos, os profetas; assim, foi
Israel transportado da sua terra à Assíria, onde permanece até *ao dia de*
hoje.

O rei da Assíria leva para Samaria muitos estrangeiros

24 **E** o rei da Assíria trouxe *gente* de Babel, †e de Cuta, e de Ava, e de
Hamate, e de Sefarvaim e a fez habitar nas cidades de Samaria, em
lugar dos filhos de Israel; e tomaram a Samaria em herança e habitaram
nas suas cidades.

25 E sucedeu que, no princípio da sua habitação ali, não temeram ao
SENHOR; e mandou o SENHOR entre eles leões, que mataram a *alguns*
deles.
26 Pelo que falaram ao rei da Assíria, dizendo: A gente que transportaste
e fizeste habitar nas cidades de Samaria não sabe o costume do Deus
da terra; pelo que ele mandou leões entre ela, e eis que a matam,
porquanto não sabe o culto do Deus da terra.
27 Então, o rei da Assíria mandou dizer: Levai ali um dos sacerdotes que
transportastes de lá; que ele vá, e habite lá, e lhes ensine o costume do
Deus da terra.
28 Veio, pois, um dos sacerdotes que transportaram de Samaria, e
habitou em Betel, e lhes ensinou como deviam temer ao SENHOR.
29 **P**orém cada nação fez os seus deuses, e os puseram nas casas
dos altos que os samaritanos fizeram, cada nação nas suas cidades, nas
quais habitavam.
30 E os de Babel †fizeram Sucote-Benote; e os de Cuta fizeram Nergal; e
os de Hamate fizeram Asima;
31 E os aveus †fizeram Nibaz e Tartaque; e os sefarvitas queimavam
seus filhos no fogo a Adrameleque e a Anameleque, deuses de
Sefarvaim.
32 Assim temiam ao SENHOR †e dos mais humildes se fizeram sacerdotes
dos lugares altos, os quais exerciam o *ministério* nas casas dos lugares
altos.
33 *Assim,* ao SENHOR temiam †e *também* a seus deuses serviam,
segundo o costume das nações dentre as quais tinham sido
transportados.
34 **A**té *ao dia de* hoje fazem segundo os primeiros costumes; não
temem ao SENHOR, nem fazem segundo os seus estatutos, e segundo as
suas ordenanças e segundo a lei, e segundo o mandamento que o
SENHOR ordenou aos filhos de Jacó, †a quem deu o nome de Israel.
35 Contudo, o SENHOR tinha feito *um* concerto com eles e lhes ordenara,
dizendo: †Não temereis a outros deuses, nem vos inclinareis diante
deles, nem os servireis, nem lhes sacrificareis.
36 Mas ao SENHOR, †que vos fez subir da terra do Egito com grande força
e com braço estendido, a este temereis, e a ele vos inclinareis, e a ele
sacrificareis.
37 E os estatutos, e as ordenanças, e a lei, e o mandamento que vos

escreveu, †tereis cuidado de os observar todos os dias; e não temereis a
outros deuses.
38 E do concerto †que fiz convosco vos não esquecereis; e não temereis
a outros deuses.
39 Mas ao SENHOR, vosso Deus, temereis, e ele vos livrará das mãos de
todos os vossos inimigos.
40 Porém eles não ouviram; antes, fizeram segundo o seu primeiro
costume.
41 Assim, estas †nações temiam ao SENHOR e serviam as suas imagens
de escultura; como fizeram seus pais, *assim* fazem também seus filhos e
os filhos de seus filhos, até ao dia de hoje.

2Reis 18

Ezequias restabelece o culto do Senhor

[1] **E** sucedeu *que,* no terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel,
começou a reinar Ezequias, †filho de Acaz, rei de Judá.
[2] Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e vinte e
nove anos reinou em Jerusalém; †e *era* o nome de sua mãe Abi, filha de
Zacarias.
[3] E fez o *que era* reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera
Davi, seu pai.
[4] Este tirou †os altos, e quebrou as estátuas, e deitou abaixo os
bosques, e fez em pedaços †a serpente de metal que Moisés fizera,
porquanto até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso e lhe
chamavam †Neustã.
[5] No †Senhor, Deus de Israel, confiou, de maneira que, depois dele, não
houve seu semelhante entre todos os reis de Judá, nem *entre* os que
foram antes dele.
[6] Porque se chegou †ao Senhor, não se apartou de após ele e guardou
os mandamentos que o Senhor tinha dado a Moisés.
[7] Assim, foi o Senhor †com ele; para onde quer que saía, se conduzia
com prudência; e se revoltou contra o rei da Assíria e não o serviu.
[8] Ele feriu †os filisteus até Gaza, como também os termos dela, desde a
torre dos atalaias até à cidade forte.
[9] **E** sucedeu, no quarto ano do rei Ezequias (que era o sétimo ano de
Oseias, filho de Elá, rei de Israel), que Salmaneser, †rei da Assíria, subiu
contra Samaria e a cercou.
[10] E a tomaram ao fim de três anos; sim, no ano sexto de Ezequias, †que
era o ano nono de Oseias, rei de Israel, Samaria foi tomada.
[11] E o rei da Assíria †transportou a Israel para a Assíria; e os fez levar
para Hala e para Habor, *junto ao* rio Gozã, e às cidades dos medos;
[12] porquanto †não obedeceram à voz do Senhor, seu Deus; antes,
traspassaram o seu concerto *e* tudo quanto Moisés, servo do Senhor,
tinha ordenado; nem o ouviram nem *o* fizeram.

Senaqueribe invade Judá

[13] **P**orém, no ano †décimo quarto do rei Ezequias subiu Senaqueribe,

rei da Assíria, contra todas as cidades fortes de Judá e as tomou.
14 Então, Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis,
dizendo: Pequei; retira-te de mim; tudo o que me impuseres levarei.
Então, o rei da Assíria impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos
de prata e trinta talentos de ouro.
15 Assim, deu Ezequias †toda a prata que se achou na Casa do SENHOR
e nos tesouros da casa do rei.
16 Naquele tempo, cortou Ezequias *o ouro* das portas do templo do
SENHOR e das ombreiras, de que Ezequias, rei de Judá, as cobrira, e o
deu ao rei da Assíria.
17 Contudo, enviou o rei da Assíria a Tartã, e a Rabe-Saris, e a
Rabsaqué, de Laquis, com um grande exército, ao rei Ezequias, a
Jerusalém; e subiram, e vieram a Jerusalém; e, subindo e vindo eles,
pararam ao pé do aqueduto da piscina superior, que está junto †ao
caminho do campo do lavandeiro.
18 E chamaram o rei, e saiu a eles Eliaquim, filho de Hilquias, o
mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, filho de Asafe, o chanceler.
19 **E** Rabsaqué lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande
rei, o rei da Assíria: †Que confiança é esta em que confias?
20 Dizes *tu* (porém palavra de lábios *é):* Há conselho e poder para a
guerra. Em que, *pois,* agora, confias, que contra mim te revoltas?
21 Eis que, †agora, tu confias naquele bordão de cana quebrada, no
Egito, no qual, se alguém se encostar, entrar-lhe-á pela mão e lha furará;
assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.
22 Se, porém, me disserdes: No SENHOR, nosso Deus, confiamos,
porventura, não *é* este aquele cujos altos e cujos altares †Ezequias tirou,
dizendo a Judá e a Jerusalém: Perante este altar vos inclinareis em
Jerusalém?
23 Ora, pois, dá agora reféns ao meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei
dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.
24 Como, pois, farias virar o rosto de um só príncipe dos menores servos
de meu senhor? Porém tu confias no Egito, por causa dos carros e
cavaleiros.
25 Agora, *pois,* subi eu, *porventura,* sem o SENHOR contra este lugar, para
o destruir? O SENHOR me disse: Sobe contra esta terra e destrói-a.
26 **E**ntão, disseram Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna, e Joá, a
Rabsaqué: Rogamos-*te que* fales aos teus servos em siríaco, porque

bem o entendemos; e não nos fales em judaico, aos ouvidos do povo
que *está* em cima do muro.
27 Porém Rabsaqué lhes disse: *Porventura,* mandou-me meu senhor *só*
a teu senhor e a ti, para falar estas palavras? *E* não, antes, aos homens
que estão sentados em cima do muro, para que juntamente convosco
comam o seu esterco e bebam a sua urina?
28 **R**absaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e
falou, e disse: Ouvi a palavra do grande rei, do rei da Assíria.
29 Assim diz o rei: †Não vos engane Ezequias; porque não vos poderá
livrar da sua mão;
30 nem tampouco vos faça Ezequias confiar no SENHOR, dizendo:
Certamente nos livrará o SENHOR, e esta cidade não será entregue na
mão do rei da Assíria.
31 Não deis ouvidos a Ezequias; porque assim diz o rei da Assíria:
Contratai comigo por presentes e saí a mim; e coma cada um da sua
vide e da sua figueira e beba cada um a água da sua cisterna.
32 Até que eu venha e vos leve para uma terra como a vossa, terra de
trigo e de mosto, †terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras, de azeite e
de mel; e *assim* vivereis e não morrereis; não deis ouvidos a Ezequias,
porque vos incita, dizendo: O SENHOR nos livrará.
33 *Porventura,* †os deuses das nações puderam livrar, cada um a sua
terra, das mãos do rei da Assíria?
34 Que *é feito* †dos deuses de Hamate e de Arpade? Que *é feito* dos
deuses de Sefarvaim, Hena e Iva? *Porventura,* livraram a Samaria da
minha mão?
35 Quais *são* eles dentre todos os deuses das terras, os que livraram a
sua terra da minha mão, †para que o SENHOR livrasse a Jerusalém da
minha mão?
36 **P**orém calou-se o povo e não lhe respondeu uma só palavra;
porque mandado do rei havia, dizendo: Não lhe respondereis.
37 Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e
Joá, filho de Asafe, o chanceler, †vieram a Ezequias com as vestes
rasgadas e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

2Reis 19

Ezequias ora na Casa do SENHOR

[1] **E** aconteceu †que Ezequias, tendo-o ouvido, rasgou as suas vestes,
e se cobriu de pano de saco, e entrou na Casa do SENHOR.
[2] Então, enviou a Eliaquim, o mordomo, e a Sebna, o escrivão, e aos
anciãos dos sacerdotes cobertos de pano de saco, †ao profeta Isaías,
filho de Amoz;
[3] os quais disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia *é* dia de angústia,
e de vituperação, e de blasfêmia; porque os filhos chegaram ao parto, e
não *há* força para os ter.
[4] Bem pode ser que o SENHOR, teu Deus, †ouça todas as palavras de
Rabsaqué, a quem enviou o seu senhor, o rei da Assíria, para afrontar o
Deus vivo e para vituperá-lo com as palavras que o SENHOR, teu Deus,
tem ouvido; faze, pois, oração pelo resto que se acha.
[5] E os servos do rei Ezequias vieram a Isaías.
[6] E Isaías †lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR:
Não temas as palavras que ouviste, †com as quais os servos do rei da
Assíria me blasfemaram.
[7] Eis que meterei nele †um espírito e ele ouvirá *um* ruído e voltará para a
sua terra; à espada o farei cair na sua terra.
[8] **V**oltou, pois, Rabsaqué e achou o rei da Assíria pelejando contra
Libna, †porque tinha ouvido que se havia partido de Laquis.
[9] E, ouvindo †ele dizer de Tiraca, rei de Cuxe: Eis que há saído para te
fazer guerra; tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:
[10] Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: †Não te engane o teu
Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão
do rei da Assíria.
[11] Eis que já tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as
terras, †destruindo-as totalmente; e tu te livrarás?
[12] *Porventura,* †as livraram os deuses das nações, a quem destruíram,
como a Gozã e a Harã, e a Rezefe, †e aos filhos de Éden, que *estavam*
em Telassar?
[13] Que *é feito* †do rei de Hamate, e do rei de Arpade, e do rei da cidade
de Sefarvaim, de Hena e de Iva?
[14] **R**ecebendo, †pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros

e lendo-as, subiu à Casa do SENHOR; e Ezequias as estendeu perante o
SENHOR.
15 E orou Ezequias perante o SENHOR e disse: Ó SENHOR, Deus de Israel,
†que habitas *entre* os querubins, tu mesmo, só tu és Deus de todos os
reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.
16 **I**nclina, SENHOR, o teu ouvido e ouve; abre, SENHOR, os teus olhos e
olha: †e ouve as palavras de Senaqueribe, que ele enviou para afrontar
o Deus vivo.
17 **V**erdade é, ó SENHOR, que os reis da Assíria assolaram as nações e
as suas terras.
18 E lançaram os seus deuses no fogo, porquanto deuses não *eram,*
†mas obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os
destruíram.
19 Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, sê servido de nos livrar da sua
mão; e, *assim,* saberão todos os reinos da terra que só tu *és* o SENHOR
Deus.

Isaías conforta a Ezequias

20 **E**ntão, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o
SENHOR, Deus de Israel: †O que me pediste acerca de Senaqueribe, rei
da Assíria, *eu* o ouvi.
21 Esta *é* a palavra que o SENHOR falou dele: †A virgem, a filha de Sião,
te despreza, de ti zomba; †a filha de Jerusalém meneia a cabeça por
detrás de ti.
22 A quem afrontaste e blasfemaste? E contra quem alçaste a voz e
ergueste os teus olhos ao alto? †Contra o Santo de Israel?
23 Por meio de teus †mensageiros, afrontaste o SENHOR e disseste: Com
a multidão de meus carros, subo eu ao alto dos montes, aos lados do
Líbano, e cortarei os seus altos cedros *e* as suas mais formosas faias, e
entrarei nas suas pousadas extremas, *até* no bosque do seu campo
fértil.
24 Eu cavei, e bebi águas estranhas, e com as plantas de meus pés
secarei todos os rios dos lugares fortes.
25 *Porventura,* não ouviste que já dantes fiz †isso e *já* desde os dias
antigos o formei? Agora, *porém,* o fiz vir, para que fosses tu que
reduzisses as cidades fortes a montões desertos.
26 Por isso, os moradores delas, com as mãos encolhidas, ficaram

pasmados e confundidos; eram *como* a erva do campo, e a hortaliça
verde, *e* o feno dos telhados, e o *trigo* queimado, antes que se levante.
27 Porém o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e *o* teu furor contra
mim, eu o sei.
28 Por causa do teu furor contra mim e porque a tua revolta subiu aos
meus ouvidos, portanto, porei o meu anzol no teu nariz †e o meu freio,
nos teus lábios e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.
29 **E** isto te *será* por †sinal: Este ano se comerá o que nascer por si
mesmo, e no ano seguinte o que daí proceder; porém, no terceiro ano,
semeai, e segai, e plantai vinhas, e comei os seus frutos.
30 Porque o que escapou †da casa de Judá e ficou de resto tornará a
lançar raízes para baixo e dará fruto para cima.
31 Porque de Jerusalém sairá o restante, e do monte de Sião, o que
escapou; †o zelo do SENHOR fará isso.
32 **P**ortanto, assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará
nesta cidade, nem lançará nela flecha *alguma;* nem tampouco virá
perante ela com escudo, nem levantará contra ela tranqueira *alguma.*
33 Pelo caminho por onde vier, por ele voltará; porém nesta cidade não
entrará, diz o SENHOR.
34 Porque eu ampararei a †esta cidade, para a livrar, por amor de mim e
por amor do meu servo Davi.

Deus fere os assírios e livra Judá

35 **S**ucedeu, †pois, que naquela mesma noite, saiu o anjo do SENHOR e
feriu no arraial dos assírios a cento e oitenta e cinco mil *deles;* e,
levantando-se pela manhã cedo, eis que todos *eram* corpos mortos.
36 Então, Senaqueribe, rei da Assíria, partiu, e foi; e voltou †e ficou em
Nínive.
37 E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus,
†Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à †espada; porém eles
escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em
seu lugar.

2Reis 20

Ezequias adoece

1 **N**aqueles dias, †adoeceu Ezequias de morte; e o profeta Isaías, filho
de Amoz, veio a ele e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Ordena a tua casa,
porque morrerás e não viverás.
2 Então, virou o rosto para a parede e orou ao SENHOR, dizendo:
3 Ah! SENHOR! †Sê servido de te lembrar de que andei diante de ti em
verdade e com o coração perfeito e fiz o *que era* reto aos teus olhos. E
chorou Ezequias muitíssimo.
4 Sucedeu, pois, que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio,
veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo:
5 Volta e dize a Ezequias, †chefe do meu povo: Assim diz o SENHOR,
Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que
eu te sararei; ao terceiro dia subirás à Casa do SENHOR.
6 E acrescentarei aos teus dias quinze anos e das mãos do rei da Assíria
te livrarei, *a ti* e a esta cidade; †e ampararei esta cidade por amor de
mim e por amor de Davi, meu servo.
7 Disse mais Isaías: †Tomai *uma* pasta de figos. E *a* tomaram e *a*
puseram sobre a chaga; e ele sarou.
8 E Ezequias disse a Isaías: †Qual *é* o sinal de que o SENHOR me sarará
e de que, ao terceiro dia, subirei à Casa do SENHOR?
9 E disse Isaías: †Isto te será sinal, da parte do SENHOR, de que o
SENHOR cumprirá a palavra que disse: Adiantar-se-á a sombra dez graus
ou voltará dez graus atrás?
10 Então, disse Ezequias: É fácil que a sombra decline dez graus; não
aconteça isso, mas volte a sombra dez graus.
11 Então, o profeta Isaías clamou ao SENHOR; †e fez voltar a sombra dez
graus, pelos graus que já tinha declinado no *relógio de sol* de Acaz.

A embaixada do rei de Babilônia

12 **N**aquele tempo, †enviou Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de
Babilônia, cartas e *um* presente a Ezequias; porque ouvira que Ezequias
tinha estado doente.
13 E Ezequias †lhes deu ouvidos e lhes mostrou toda a casa de seu
tesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e

a sua casa de armas, e tudo quanto se achou nos seus tesouros; coisa
nenhuma houve que lhes não mostrasse, nem em sua casa, nem em
todo o seu domínio.
14 Então, o profeta Isaías veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que disseram
aqueles homens, e de onde vieram a ti? E disse Ezequias: De um país
mui remoto vieram, de Babilônia.
15 E disse ele: Que viram em tua casa? E disse Ezequias: Tudo quanto
há em minha casa viram; †coisa nenhuma há nos meus tesouros que eu
lhes não mostrasse.
16 **E**ntão, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR.
17 Eis que vêm dias em que tudo quanto *houver* em tua casa, †com que
entesouraram teus pais até *ao dia de* hoje, será levado para Babilônia;
não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.
18 E *ainda até* de teus filhos, que procederem de ti, e que tu gerares
tomarão, †para que sejam eunucos no paço do rei de Babilônia.
19 Então, disse Ezequias a Isaías: †Boa *é* a palavra do SENHOR que
disseste. Disse mais: E não haverá, pois, em meus dias paz e verdade?
20 **O**ra, o mais dos atos de Ezequias, e todo o seu poder, †e como fez
a piscina e o aqueduto, e *como* fez vir a água à cidade, *porventura,* não
estão escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?
21 E Ezequias dormiu †com seus pais; e Manassés, seu filho, reinou em
seu lugar.

2Reis 21

A impiedade de Manassés e as ameaças de Deus

1 **T**inha Manassés †doze anos de idade quando começou a reinar e
cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe
Hefzibá.
2 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR, †conforme as abominações
dos gentios que o SENHOR desterrara de *suas* possessões de diante dos
filhos de Israel.
3 Porque tornou a edificar †os altos que Ezequias, seu pai, tinha
destruído, e levantou altares a Baal, e fez *um* bosque como o que fizera
Acabe, rei de Israel, e se inclinou diante de todo o exército dos céus, e
os serviu.
4 E edificou altares †na Casa do SENHOR, de que o SENHOR tinha dito:
†Em Jerusalém, porei o meu nome.
5 Também edificou altares a todo o exército dos céus em ambos os átrios
da Casa do SENHOR.
6 E até fez passar a seu filho pelo fogo, †e adivinhava pelas nuvens, e
era agoureiro, e instituiu adivinhos e feiticeiros, †*e* prosseguiu em fazer
mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira.
7 Também pôs *uma* imagem de escultura, do bosque que tinha feito, na
casa de que o SENHOR dissera a Davi e a Salomão, seu filho: †Nesta
casa e em Jerusalém, que escolhi de todas as tribos de Israel, porei o
meu nome para sempre.
8 E mais não †farei mover o pé de Israel desta terra que tenho dado a
seus pais, contanto somente que tenham cuidado de fazer conforme
tudo o que lhes tenho ordenado e conforme toda a Lei que Moisés, meu
servo, lhes ordenou.
9 Porém não ouviram; †porque Manassés *de tal modo* os fez errar, que
fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante
dos filhos de Israel.
10 **E**ntão, o SENHOR falou pelo ministério de seus servos, os profetas,
dizendo:
11 Porquanto †Manassés, rei de Judá, fez estas abominações, fazendo
pior do que quanto fizeram os amorreus que antes dele †*foram* e até
também a Judá fez pecar com os seus ídolos,

12 por isso, assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eis que hei de trazer *tal*
mal sobre Jerusalém e Judá, que qualquer que ouvir, †lhe ficarão
retinindo ambas as orelhas.
13 E estenderei sobre Jerusalém o cordel †de Samaria e o prumo da
casa de Acabe; e limparei Jerusalém, como quem limpa a escudela *a*
limpa e a vira sobre a sua face.
14 E desampararei o resto da minha herança, entregá-los-ei na mão de
seus inimigos; e far-se-ão roubo e despojo para todos os seus inimigos.
15 Porquanto fizeram o *que era* mal aos meus olhos e me provocaram à
ira, desde o dia em que seus pais saíram do Egito até hoje.
16 De mais †disso, também Manassés derramou muitíssimo sangue
inocente, até que encheu a Jerusalém de um ao outro extremo, afora o
seu pecado, com que fez pecar a Judá, fazendo o *que era* mal aos olhos
do SENHOR.
17 **Q**uanto †ao mais dos atos de Manassés, e a tudo quanto fez *mais,*
e ao seu pecado, que pecou, *porventura,* não *estão* escritos no livro das
Crônicas dos Reis de Judá?
18 E Manassés †dormiu com seus pais e foi sepultado no jardim da sua
casa, no jardim de Uzá; e Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

Amom é um mau rei, e os seus servos o matam

19 **T**inha Amom †vinte e dois anos de idade quando começou a reinar
e dois anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe
Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá.
20 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR, †como fizera Manassés,
seu pai.
21 Porque andou em todo o caminho *em* que andara seu pai; e serviu os
ídolos, a que seu pai tinha servido, e se inclinou diante deles.
22 Assim, deixou †o SENHOR, Deus de seus pais, e não andou no
caminho do SENHOR.
23 E os servos †de Amom conspiraram contra ele e mataram o rei em
sua casa.
24 Porém o povo da terra feriu todos os que conspiraram contra o rei
Amom; e o povo da terra pôs a Josias, seu filho, rei em seu lugar.
25 **Q**uanto ao mais dos atos de Amom, e a tudo quanto fez,
porventura, não *estão* escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?
26 E o sepultaram na sua sepultura, no jardim de Uzá; †e Josias, seu

filho, reinou em seu lugar.

2Reis 22

Josias repara o templo

[1] **T**inha Josias †oito anos de idade quando começou a reinar e reinou
trinta e um anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe, Jedida, filha
de Adaías, de Bozcate.
[2] E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR; e andou em todo o caminho
de Davi, seu pai, †e não se apartou *dele* nem para a direita nem para a
esquerda.
[3] **S**ucedeu, pois, que, no ano décimo oitavo do rei Josias, †o rei
mandou o escrivão Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à Casa do
SENHOR, dizendo:
[4] Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que tome o dinheiro †que se
trouxe à Casa do SENHOR, o qual os guardas do umbral *da porta*
ajuntaram do povo.
[5] E que o †deem na mão dos que têm o cargo da obra e estão
encarregados da Casa do SENHOR; para que o deem àqueles que fazem
a obra que *há* na Casa do SENHOR, para repararem as †fendas da casa:
[6] aos carpinteiros, e aos edificadores, e aos pedreiros; e para comprar
madeira e pedras lavradas, para repararem a casa.
[7] Porém †com eles se não fez conta do dinheiro que se lhes entregara
nas suas mãos, porquanto procediam com fidelidade.

Hilquias acha o livro da Lei

[8] **E**ntão, disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: †Achei o
livro da Lei na Casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã, e *ele* o leu.
[9] Então, o escrivão Safã veio ao rei, e referiu ao rei a resposta, e disse:
Teus servos ajuntaram o dinheiro que se achou na casa e o entregaram
na mão dos que têm o cargo da obra, que estão encarregados da Casa
do SENHOR.
[10] Também Safã, o escrivão, fez saber ao rei dizendo: O sacerdote
Hilquias me deu *um* livro. E Safã o leu diante do rei.
[11] **S**ucedeu, pois, que, ouvindo o rei as palavras do livro da Lei,
rasgou as suas vestes.
[12] E o rei mandou a Hilquias, o sacerdote, e a Aicão, filho de Safã, †e a
Acbor, filho de Micaías, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, o servo do rei,

dizendo:
13 Ide e consultai ao SENHOR por mim, e pelo povo, e por todo o Judá,
acerca das palavras deste livro que se achou; †porque grande é o furor
do SENHOR que se acendeu contra nós, porquanto nossos pais não
deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem conforme tudo
quanto de nós está escrito.

Hulda, a profetisa

14 **E**ntão, o sacerdote Hilquias, e Aicão, e Acbor, e Safã, e Asaías
foram à profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Ticva, o †filho de
Harás, o guarda das vestiduras (e ela habitava em Jerusalém, na
segunda parte) e lhe falaram.
15 E ela lhes disse: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Dizei ao
homem que vos enviou a mim:
16 Assim diz o SENHOR: †Eis que trarei mal sobre este lugar e sobre os
seus moradores, a *saber,* todas as palavras do livro que leu o rei de
Judá.
17 Porquanto me deixaram †e queimaram incenso a outros deuses, para
me provocarem à ira por todas as obras das suas mãos, o meu furor se
acendeu contra este lugar e não se apagará.
18 Porém ao †rei de Judá, que vos enviou a consultar ao SENHOR, assim
lhe direis: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca das palavras
que ouviste:
19 Porquanto o teu †coração se enterneceu, e te humilhaste perante o
SENHOR, quando ouviste o que falei contra este lugar e contra os seus
moradores, que seriam para assolação e para maldição, †e rasgaste as
tuas vestes, e choraste perante mim, também eu *te* ouvi, diz o SENHOR.
20 Pelo que eis que eu te ajuntarei a teus pais, †e tu serás ajuntado em
paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de
trazer sobre este lugar. Então, tornaram a trazer ao rei a resposta.

2Reis 23

Josias ajunta todo o povo e renova o pacto do SENHOR

[1] **E**ntão, o rei ordenou, †e todos os anciãos de Judá e de Jerusalém
se ajuntaram a ele.
[2] E o rei subiu à Casa do SENHOR, e com ele todos os homens de Judá, e
todos os moradores de Jerusalém, e os sacerdotes, e os profetas, e todo
o povo, desde o menor até ao maior; †e leu aos ouvidos deles todas as
palavras do livro do concerto, que se achou na Casa do SENHOR.
[3] E o rei se pôs †em pé junto à coluna e fez o concerto perante o
SENHOR, para andarem com o SENHOR, e guardarem os seus
mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o
coração e com toda a alma, confirmando as palavras deste concerto,
que estavam escritas naquele livro; e todo o povo esteve por este
concerto.

[4] **E** o rei mandou ao sumo sacerdote Hilquias, e aos sacerdotes da
segunda ordem, e aos guardas do umbral *da porta* que se tirassem do
templo do SENHOR todos os utensílios que se tinham feito para Baal, †e
para o bosque, e para todo o exército dos céus; e os queimou fora de
Jerusalém, nos campos de Cedrom, e levou as cinzas deles a Betel.
[5] Também destituiu os sacerdotes que os reis de Judá estabeleceram
para incensarem sobre os altos nas cidades de Judá e ao redor de
Jerusalém, como também os que incensavam a Baal, ao sol, e à lua, e
aos *mais* planetas, †e a todo o exército dos *céus.*
[6] Também tirou da Casa do †SENHOR o *ídolo do* bosque para fora de
Jerusalém até o ribeiro de Cedrom, e o queimou junto ao ribeiro de
Cedrom, e o desfez em pó, †e lançou o seu pó sobre as sepulturas dos
filhos do povo.
[7] Também derribou as casas dos prostitutos cultuais †que *estavam* na
Casa do SENHOR, em que as mulheres teciam casinhas para o *ídolo do*
bosque.
[8] E a todos os sacerdotes trouxe das cidades de Judá, e profanou os
altos em que os sacerdotes incensavam, †desde Geba até Berseba, e
derribou os altos das portas, que *estavam* à entrada da porta de Josué, o
chefe da cidade, e que *estavam* à *mão* esquerda daquele que *entrava*
pela porta da cidade.

9 Mas †os sacerdotes dos altos não sacrificavam sobre o altar do SENHOR
em Jerusalém; porém comiam *pães* asmos no meio de seus irmãos.
10 Também profanou †a Tofete, que *está* no vale dos filhos de Hinom,
para que ninguém fizesse passar a seu filho ou sua filha pelo fogo a
Moloque.
11 Também tirou os cavalos que os reis de Judá tinham destinado ao sol,
à entrada da Casa do SENHOR, perto da câmara de Natã-Meleque, o
eunuco, que *estava* no recinto; e os carros do sol queimou a fogo.
12 Também o rei derribou os altares que *estavam* sobre †o terraço do
cenáculo de Acaz, os quais fizeram os reis de Judá; como também o rei
derribou os altares que fizera Manassés nos dois átrios da Casa do
SENHOR; e, esmigalhados, os tirou dali e lançou o pó deles no ribeiro de
Cedrom.
13 O rei profanou *também* os altos que *estavam* defronte de Jerusalém, à
mão direita do monte de Masite, os quais edificara Salomão, †rei de
Israel, a Astarote, a abominação dos sidônios, e a Quemos, a
abominação dos moabitas, e a Milcom, a abominação dos filhos de
Amom.
14 Semelhantemente quebrou †as estátuas, e cortou os bosques, e
encheu o seu lugar com ossos de homens.

O altar de Betel é profanado e derribado

15 **E** também o altar que estava em Betel †*e* o alto que fez Jeroboão,
filho de Nebate, que tinha feito pecar a Israel, juntamente com aquele
altar, também o alto derribou; queimando o alto, em pó o desfez e
queimou o *ídolo do* bosque.
16 E, virando-se Josias, viu as sepulturas que *estavam* ali no monte, e
enviou, e tomou os ossos das sepulturas, e os queimou sobre aquele
altar, e *assim* o profanou, †conforme a palavra do SENHOR, que
apregoara o homem de Deus, quando apregoou estas palavras.
17 Então, disse: Que *é* este monumento que vejo? E os homens da
cidade lhe disseram: †É a sepultura do homem de Deus que veio de
Judá, e apregoou estas coisas que fizeste contra este altar de Betel.
18 E disse: Deixai-o estar; ninguém mexa nos seus ossos. †Assim,
deixaram estar os seus ossos com os ossos do profeta que viera de
Samaria.
19 De mais disso, também Josias tirou todas as casas dos altos que

havia nas cidades †de Samaria, e que os reis de Israel tinham feito para
provocarem *o Senhor* à ira; e lhes fez conforme todos os atos que tinha
praticado em Betel.
20 E sacrificou †todos os sacerdotes dos altos, que *havia* ali, sobre os
altares, e queimou ossos de homens sobre eles; depois, voltou a
Jerusalém.

A celebração da Páscoa

21 **E** o rei deu ordem a todo o povo, dizendo: †Celebrai a Páscoa ao
SENHOR, vosso Deus, como está escrito no livro do concerto.
22 Porque nunca se celebrou †tal Páscoa como esta desde os dias dos
juízes que julgaram a Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel,
nem *tampouco* dos reis de Judá.
23 Porém, no ano décimo oitavo do rei Josias, esta Páscoa se celebrou
ao SENHOR, em Jerusalém.
24 **E** também †os adivinhos, e os feiticeiros, e os terafins, e os ídolos,
e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém,
os extirpou Josias, †para confirmar as palavras da lei, que estavam
escritas no livro que o sacerdote Hilquias achara na Casa do SENHOR.
25 E antes dele não houve †rei semelhante, que se convertesse ao
SENHOR com todo o seu coração, e com toda a sua alma, e com todas as
suas forças, conforme toda a Lei de Moisés; e, depois dele, nunca se
levantou outro tal.
26 Todavia, o SENHOR se não demoveu do ardor da sua grande ira, ira
com que ardia contra Judá, †por todas as provocações com que
Manassés o tinha provocado.
27 E disse o SENHOR: Também a Judá hei de tirar de diante da minha
face, †como tirei a Israel, e rejeitarei esta cidade de Jerusalém que elegi,
como também a casa de que disse: †Estará ali o meu nome.
28 **O**ra, o mais dos atos de Josias e tudo quanto fez, *porventura,* não
estão escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?
29 Nos seus †dias, subiu Faraó-Neco, rei do Egito, contra o rei da
Assíria, ao rio Eufrates; e o rei Josias lhe foi ao encontro; e, vendo-o ele,
o matou em Megido.
30 E seus servos †o levaram morto de Megido, e o trouxeram a
Jerusalém, e o sepultaram na sua sepultura; e o povo da terra tomou a
Joacaz, filho de Josias, e o ungiram, e o fizeram rei em lugar de seu pai.

Joacaz reina e é levado cativo para o Egito

31 **T**inha Joacaz vinte e três anos de idade quando começou a reinar e
três meses reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Hamutal,
†filha de Jeremias, de Libna.
32 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que
fizeram seus pais.
33 Porém Faraó-Neco o mandou prender em Ribla, †em terra de Hamate,
para que não reinasse em Jerusalém; e à terra impôs a pena de cem
talentos de prata e um talento de ouro.
34 Também Faraó-Neco †estabeleceu rei a Eliaquim, filho de Josias, em
lugar de Josias, seu pai, e lhe mudou o nome *em* Jeoaquim; porém a
Joacaz tomou consigo, †e veio ao Egito e morreu ali.
35 E Jeoaquim deu aquela prata †e aquele ouro a Faraó; porém fintou a
terra, para dar esse dinheiro conforme o mandado de Faraó; a cada um,
segundo a sua avaliação, demandou a prata e o ouro do povo da terra,
para *o* dar a Faraó-Neco.

36 **T**inha Jeoaquim †vinte e cinco anos de idade quando começou a
reinar e reinou onze anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe
Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.
37 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto
fizeram seus pais.

2Reis 24

[1] **N**os dias †de Jeoaquim, subiu Nabucodonosor, rei de Babilônia,
contra ele, e Jeoaquim ficou três anos seu servo; *depois,* se virou e se
revoltou contra ele.
[2] E Deus enviou contra †Jeoaquim as tropas dos caldeus, e as tropas
dos siros, e as tropas dos moabitas, e as tropas dos filhos de Amom; e
as enviou contra Judá, para o destruir, †conforme a palavra que o
SENHOR falara pelo ministério de seus servos, os profetas.
[3] *E,* na verdade, conforme o mandado do SENHOR, *assim* sucedeu a
Judá, que o tirou de diante da sua face, †por *causa* dos pecados de
Manassés, conforme tudo quanto fizera,
[4] como também *por* †*causa do* sangue inocente que derramou,
enchendo a Jerusalém de sangue inocente; por isso, o SENHOR não *o*
quis perdoar.
[5] **O**ra, o mais dos atos de Jeoaquim e tudo quanto fez, *porventura,*
não *estão* escritos no livro das Crônicas dos Reis de Judá?
[6] E Jeoaquim dormiu †com seus pais; e Joaquim, seu filho, reinou em
seu lugar.
[7] E o rei do Egito †nunca mais saiu da sua terra; porque o rei de
Babilônia tomou tudo quanto era do rei do Egito, desde o rio do Egito até
ao rio Eufrates.

O princípio do cativeiro de Judá

[8] **T**inha Joaquim †dezoito anos de idade quando começou a reinar e
reinou três meses em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Neústa, filha
de Elnatã, de Jerusalém.
[9] E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera
seu pai.
[10] **N**aquele tempo, †subiram os servos de Nabucodonosor, rei de
Babilônia, a Jerusalém, e a cidade foi cercada.
[11] Também veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, contra a cidade,
quando já os seus servos a estavam cercando.
[12] Então, saiu Joaquim, †rei de Judá, ao rei de Babilônia, ele, e sua mãe,
e seus servos, e seus príncipes, e seus eunucos; †e o rei de Babilônia o
levou *preso,* no ano oitavo de seu reinado.
[13] E tirou †dali todos os tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da

casa do rei; e fendeu todos os utensílios de ouro que fizera Salomão, rei
de Israel, no templo do SENHOR, como o SENHOR tinha dito.
14 E transportou †a toda a Jerusalém, como também todos os príncipes,
e todos os homens valorosos, dez mil presos, e todos os carpinteiros e
ferreiros; ninguém ficou, senão †o povo pobre da terra.
15 Assim, transportou †Joaquim para a Babilônia, como também a mãe
do rei, e as mulheres do rei, e os seus eunucos, e os poderosos da terra
levou presos de Jerusalém a Babilônia.
16 E todos †os homens, valentes, até sete mil, e carpinteiros, e ferreiros,
até mil, todos eles destros na guerra, a estes o rei de Babilônia levou
presos para Babilônia.
17 E o †rei de Babilônia estabeleceu rei, em lugar de Joaquim, ao tio
deste, Matanias, e lhe mudou o nome *para* Zedequias.

Zedequias reina e é levado, com o seu povo, cativo para Babilônia

18 **T**inha Zedequias †vinte e um anos de idade quando começou a
reinar e reinou onze anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe
Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.
19 E fez o *que era* mal †aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto
fizera Jeoaquim.
20 **P**ois *assim* sucedeu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e
contra Judá, até os rejeitar de diante da sua face; †e Zedequias se
revoltou contra o rei de Babilônia.

2Reis 25

[1] **E** sucedeu †que, no nono ano do reinado de Zedequias, no mês
décimo, aos dez do mês, Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio contra
Jerusalém, ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela, e
levantaram contra ela tranqueiras em redor.
[2] E a cidade foi sitiada até ao undécimo ano do rei Zedequias.
[3] Aos †nove dias do *quarto* mês, quando a cidade se via apertada da
fome, nem havia pão para o povo da terra,
[4] então, a cidade †foi arrombada, e todos os homens de guerra *fugiram*
de noite pelo caminho da porta que está entre os dois muros junto ao
jardim do rei (porque os caldeus estavam contra a cidade em redor); †e
o *rei* se foi pelo caminho da campina.
[5] Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei e o alcançou nas
campinas de Jericó; e todo o seu exército se dispersou.
[6] E tomaram o rei e o fizeram subir ao rei de Babilônia, a Ribla; †e
procederam contra ele.
[7] E aos filhos de Zedequias degolaram diante dos seus olhos; e vazaram
os olhos a Zedequias, †e o ataram com duas cadeias de bronze, e o
levaram a Babilônia.
[8] **E**, no quinto †mês, no sétimo dia do mês (este era o ano décimo
nono de Nabucodonosor, rei de Babilônia), veio Nebuzaradã, capitão da
guarda, servo do rei de Babilônia, a Jerusalém.
[9] E queimou †a Casa do SENHOR e a casa do rei, como também todas as
casas de Jerusalém; todas as casas dos grandes igualmente queimou.
[10] E todo o exército dos caldeus, que *estava* com o capitão da guarda
†derribou os muros em redor de Jerusalém.
[11] E o mais do povo †que deixaram ficar na cidade, e os rebeldes que se
renderam ao rei de Babilônia, e o mais da multidão, Nebuzaradã, o
capitão da guarda, levou presos.
[12] Porém dos mais pobres da terra deixou †o capitão da guarda ficar
alguns para vinheiros e para lavradores.
[13] Quebraram mais os caldeus as colunas †de cobre que *estavam* na
Casa do SENHOR, como também as bases e o mar de cobre que *estavam*
na Casa do SENHOR; e levaram o seu bronze para Babilônia.
[14] Também tomaram as caldeiras, †e as pás, e os apagadores, e os
†perfumadores, e todos os utensílios de cobre, com que se ministrava.

15 Também o capitão da guarda tomou os braseiros e as bacias e tudo
mais que *era* de puro ouro ou de prata.
16 As duas colunas, †o mar e as bases que Salomão fizera para a Casa
do SENHOR, o peso do cobre de todos esses utensílios era incalculável.
17 A altura de uma †coluna era de dezoito côvados, e sobre ela *havia um*
capitel de cobre, e de altura tinha o capitel três côvados; e a rede, e as
romãs em roda do capitel, tudo *era* de cobre; e semelhante a esta era a
outra coluna com a rede.
18 Também o capitão da guarda tomou a †Seraías, primeiro sacerdote, e
a Sofonias, segundo sacerdote, e aos três guardas do umbral da porta.
19 E da cidade tomou a um eunuco, que tinha cargo da gente de guerra,
†e a cinco homens dos que viam a face do rei, e se acharam na cidade,
como também ao escrivão-mor do exército, que registrava o povo da
terra para a guerra, e a sessenta homens do povo da terra, que se
acharam na cidade.
20 E tomando-os Nebuzaradã, o capitão da guarda, os trouxe ao rei de
Babilônia, a Ribla.
21 E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate;
†e Judá foi levado preso para fora da sua terra.
22 Porém, quanto ao povo que ficava †na terra de Judá, Nabucodonosor,
rei de Babilônia, que o deixara ficar, pôs sobre ele *por maioral* a
Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã.

Gedalias governa, mas Ismael mata-o

23 **O**uvindo, pois, os †capitães dos exércitos, eles e os seus homens,
que o rei de Babilônia pusera a Gedalias *por maioral,* vieram a Gedalias,
a Mispa, a saber, Ismael, filho de Netanias, e Joanã, filho de Careá, e
Seraías, filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita,
eles e os seus homens.
24 E Gedalias jurou a eles e aos seus homens e lhes disse: Não temais
ser servos dos caldeus; ficai na terra e servi ao rei de Babilônia, e bem
vos irá.
25 Sucedeu, porém, que, no sétimo mês, †veio Ismael, filho de Netanias,
o filho de Elisama, da semente real, e dez homens com ele, e feriram
Gedalias, e ele morreu, como também os judeus, e os caldeus que
estavam com ele em Mispa.
26 Então, todo o povo se levantou, desde o menor até ao maior, como

também os capitães dos exércitos, e vieram ao Egito, †porque temiam
os caldeus.
[27] **D**epois disso, sucedeu †que, no ano trinta e sete do cativeiro de
Joaquim, rei de Judá, no mês duodécimo, aos vinte e sete do mês, Evil-
Merodaque, rei de Babilônia, libertou, no ano em que reinou, a Joaquim,
rei de Judá, †da casa da prisão.
[28] E lhe falou benignamente e pôs o seu trono acima do trono dos reis
que *estavam* com ele em Babilônia.
[29] E lhe mudou as vestes da prisão, †e de contínuo Joaquim comia pão
na sua presença todos os dias da sua vida.
[30] E, quanto à sua subsistência pelo rei, lhe foi dada subsistência
contínua, a porção de cada dia no seu dia, todos os dias da sua vida.

† **1.1** 2Sm 8.2; 2Rs 3.5
† **1.2** 1Sm 5.10
† **1.8** Zc 13.4; Mt 3.4
† **1.10** Lc 9.54
† **1.13** 1Sm 26.21
† **2.1** Gn 5.24; 1Rs 19.21
† **2.2** Rt 1.15-16; 1Sm 1.26; 2Rs 2.4,6; 4.30
† **2.3** 1Rs 20.35; 2Rs 2.5,7,15; 4.1,38; 9.1
† **2.8** Êx 14.21; Js 3.16; 2Rs 2.14
† **2.11** 2Rs 6.17
† **2.12** 2Rs 13.14
† **2.14** 2Rs 2.8
† **2.15** 2Rs 2.7
† **2.16** 1Rs 18.12; Ez 8.3; At 8.39
† **2.21** Êx 15.25; 2Rs 4.41; 6.6; Jo 9.6
† **3.1** 2Rs 1.17
† **3.2** ou *pilar* ou *obelisco*
† **3.2** 1Rs 16.31-32
† **3.3** 1Rs 12.23,31-32
† **3.4** Is 16.1
† **3.5** 2Rs 1.1
† **3.7** 1Rs 22.4
† **3.11** 1Rs 22.7
† **3.12** 2Rs 2.25
† **3.13** Jz 10.14; Rt 1.15; 1Rs 18.19; Ez 14.3
† **3.14** 1Rs 17.1; 2Rs 5.16
† **3.15** 1Sm 10.5
† **3.15** Ez 1.3; 3.14,22; 8.1
† **3.16** 2Rs 4.3
† **3.20** Êx 29.39-40
† **3.25** Is 16.7,11
† **3.27** Am 2.1
† **3.27** 2Rs 8.20

† **4.1** 1Rs 20.35
† **4.1** Lv 25.39; Mt 18.25
† **4.3** 2Rs 3.16
† **4.8** Js 19.18
† **4.16** Gn 18.10,14
† **4.16** 2Rs 4.28
† **4.25** 2Rs 2.25
† **4.28** 2Rs 4.16
† **4.29** 1Rs 18.46; 2Rs 9.1
† **4.29** Êx 7.19; 14.16; 2Rs 2.8,14; Lc 10.4; At 19.12
† **4.30** 2Rs 2.2
† **4.31** Jo 11.11
† **4.33** 1Rs 17.20; 2Rs 4.4; Mt 6.6
† **4.34** 1Rs 17.21; At 20.10
† **4.35** 1Rs 17.21; 2Rs 8.1,5
† **4.37** 1Rs 17.23; Hb 11.35
† **4.38** 1Rs 2.1,3; 8.1; Lc 10.39; At 22.3
† **4.40** Êx 10.17
† **4.41** Êx 15.25; 2Rs 2.21; 5.10; Jo 9.6
† **4.42** 1Sm 9.4,7; 1Co 9.11; Gl 6.6
† **4.43** Lc 9.13,17; Jo 6.9,11
† **4.44** Mt 14.20; 15.37; Jo 6.13
† **5.1** Êx 11.3; Lc 4.27
† **5.5** 1Sm 9.8; 2Rs 8.8-9
† **5.7** Gn 30.2; Dt 32.39; 1Sm 2.6
† **5.10** 2Rs 4.41; Jo 9.7
† **5.14** Jó 33.25; Lc 4.27
† **5.15** Gn 33.11; Dn 2.27; 3.29; 6.26-27
† **5.16** Gn 14.23; 2Rs 3.14; Mt 10.8; At 8.18,20
† **5.18** 2Rs 7.2,17
† **5.27** Êx 4.6; Nm 12.10; 2Rs 15.5; 1Tm 6.10
† **6.1** 2Rs 4.38
† **6.6** 2Rs 2.21

† **6.13** Gn 37.17
† **6.16** 2Cr 32.7; Rm 8.31
† **6.17** 2Rs 2.11; Zc 1.8; 6.1-7
† **6.18** Gn 19.11
† **6.22** Rm 12.20
† **6.23** 2Rs 5.2; 6.7,9
† **6.25** ou *siclos*
† **6.29** Lv 26.29; Dt 28.53,57
† **6.30** 1Rs 21.27
† **6.31** Rt 1.17; 1Rs 19.2
† **6.32** Ez 8.1; 20.1
† **6.32** 1Rs 18.4; Lc 13.32
† **6.33** Jó 2.9
† **7.1** 2Rs 7.18-19
† **7.2** 2Rs 7.17,19-20; Ml 3.10
† **7.3** Lv 13.46
† **7.6** 2Sm 5.24; 2Rs 19.7; Jó 15.21
† **7.6** 1Rs 10.29
† **7.7** Pv 28.1
† **7.16** 2Rs 7.1
† **7.17** 2Rs 6.32; 7.2
† **7.18** 2Rs 7.1
† **8.1** 2Rs 4.35
† **8.1** Ag 1.11
† **8.4** 2Rs 5.27
† **8.5** 2Rs 4.35
† **8.8** 1Sm 9.7; 1Rs 14.3; 19.15; 2Rs 5.5
† **8.8** 2Rs 1.2
† **8.10** 2Rs 8.15
† **8.11** Lc 19.41
† **8.12** 2Rs 10.32; 12.17; 13.3,7; Am 1.3
† **8.12** 2Rs 15.16; Os 13.16; Am 1.13
† **8.13** 1Sm 17.43

† **8.13** 1Rs 19.15
† **8.16** 2Cr 21.3-4
† **8.17** 2Cr 21.5
† **8.18** 2Rs 8.26
† **8.19** 2Sm 7.13; 1Rs 11.36; 15.4; 2Cr 21.7
† **8.20** Gn 27.40; 2Rs 3.27; 2Cr 21.8-10
† **8.20** 1Rs 22.47
† **8.22** 2Cr 21.10
† **8.24** 2Cr 22.1
† **8.26** 2Cr 22.2
† **8.27** 2Cr 22.3-4
† **8.28** 2Cr 22.5
† **8.29** 2Rs 9.15
† **8.29** 2Rs 9.16; 2Cr 22.6-7
† **9.1** 1Rs 20.35; 2Rs 4.29; 8.28-29; Jr 1.17
† **9.2** 2Rs 9.5,11
† **9.3** 1Rs 19.16
† **9.6** 1Rs 19.16; 2Cr 22.7
† **9.7** 1Rs 13.4; 21.15
† **9.8** Dt 32.36; 1Sm 25.22; 1Rs 14.10; 21.21
† **9.9** 1Rs 14.10; 15.29; 16.3,11; 21.22
† **9.10** 1Rs 21.23; 2Rs 9.35-36
† **9.11** Jr 29.26; Jo 10.20; At 26.24; 1Co 4.10
† **9.13** Mt 21.7
† **9.15** 2Rs 8.29
† **9.16** 2Rs 8.29
† **9.21** 2Cr 22.7
† **9.25** 1Rs 21.29
† **9.26** 1Rs 21.19
† **9.27** 2Cr 22.9
† **9.30** Ez 23.40
† **9.31** 1Rs 16.9-20
† **9.34** 1Rs 16.31

† **9.36** 1Rs 21.23
† **10.7** 1Rs 21.21
† **10.9** 2Rs 9.14,24
† **10.10** 1Sm 3.19
† **10.10** 1Rs 21.19,29
† **10.12** que é *casa de tosquia*
† **10.13** 2Rs 8.29; 2Cr 22.8
† **10.15** 1Cr 2.55; Jr 35.6
† **10.15** Ed 10.19
† **10.16** 1Rs 19.10
† **10.17** 2Rs 9.8; 2Cr 22.8
† **10.17** 1Rs 21.21
† **10.18** 1Rs 16.31-32
† **10.19** 1Rs 22.3
† **10.21** 1Rs 16.32
† **10.24** 1Rs 20.39
† **10.26** ou *os pilares* ou *obeliscos*
† **10.26** 1Rs 14.23
† **10.27** Ed 6.11; Dn 2.5; 3.29
† **10.29** 1Rs 12.28-29
† **10.30** 2Rs 10.35; 13.1,10; 14.23; 15.8,12
† **10.31** 1Rs 14.16
† **10.32** 2Rs 8.12
† **10.33** Am 1.3
† **11.1** 2Rs 8.26; 2Cr 22.10
† **11.4** 2Cr 23.1
† **11.6** 1Cr 9.2,5
† **11.9** 2Cr 23.8
† **11.12** 1Sm 10.24
† **11.13** 2Cr 23.12
† **11.14** 2Rs 23.3; 2Cr 34.31
† **11.17** 2Sm 5.3; 2Cr 23.16
† **11.18** Dt 12.3; 2Rs 10.26; 2Cr 23.17-18

† **12.1** 2Cr 24.1
† **12.3** 1Rs 15.14; 22.43; 2Rs 14.4
† **12.4** Êx 30.13; 2Rs 22.4
† **12.4** Êx 35.5; 1Cr 29.9
† **12.5** ou *brechas* ou *ruínas*
† **12.6** 2Cr 24.5
† **12.7** 2Cr 24.6
† **12.9** ou *caixa*
† **12.9** 2Cr 24.8
† **12.13** 2Cr 24.14
† **12.15** 2Rs 22.7
† **12.16** Lv 5.15,18; 7.7; Nm 18.9
† **12.17** 2Rs 8.12; 2Cr 24.23
† **12.18** 1Rs 15.18; 2Rs 18.15-16
† **12.20** 2Rs 14.5; 2Cr 24.25
† **12.21** 2Cr 24.26
† **12.21** 2Cr 24.27
† **13.3** Jz 2.14; 2Rs 8.12
† **13.4** Êx 3.7; 2Rs 14.26
† **13.5** 2Rs 13.25; 14.25,27
† **13.6** 1Rs 16.33
† **13.7** Am 1.3
† **13.7** ou *pisando-os*
† **13.12** 2Rs 13.14,25; 14.9,15; 2Cr 25.17
† **13.14** 2Rs 2.12
† **13.17** 1Rs 20.6
† **13.19** 2Rs 13.25
† **13.22** 2Rs 8.12
† **13.23** Êx 2.24-25; 32.13; 2Rs 14.27
† **13.25** 2Rs 13.18-19
† **14.1** 2Rs 13.10; 2Cr 25.1
† **14.4** 2Rs 12.3
† **14.5** 2Rs 12.20

† **14.6** Dt 24.16; Ez 18.4,20
† **14.7** Js 15.38; 2Sm 8.13; 2Cr 25.11
† **14.8** 2Cr 25.17-18
† **14.9** Jz 9.8; 1Rs 4.33
† **14.10** Dt 8.14; 2Cr 32.25; Ez 28.2,5,17; Hc 2.4
† **14.11** Js 19.38; 21.16
† **14.13** Ne 8.16; 12.33; Jr 31.38; Zc 14.10
† **14.14** 1Rs 7.51
† **14.15** 2Rs 13.12
† **14.17** 2Cr 25.25
† **14.19** Js 10.31; 2Cr 25.27
† **14.21** 2Rs 15.13; 2Cr 26.1
† **14.22** 2Rs 16.6; 2Cr 26.2
† **14.25** Nm 13.21; 34.8; Dt 3.17
† **14.25** Js 19.13; Jn 1.1; Mt 12.39-40
† **14.26** Dt 32.36; 2Rs 13.4
† **14.27** 2Rs 13.5
† **14.28** 2Sm 8.6; 1Rs 11.24; 2Cr 8.3
† **14.29** 2Rs 14.18
† **15.1** 2Rs 14.21; 2Cr 26.1,3-4
† **15.4** 2Rs 12.3; 14.4; 15.35
† **15.5** Lv 13.46; 2Cr 26.19-21
† **15.7** 2Cr 26.23
† **15.10** Am 7.9
† **15.12** 2Rs 10.30
† **15.13** Mt 1.8-9
† **15.14** 1Rs 14.17
† **15.16** 1Rs 4.24
† **15.16** 2Rs 8.12
† **15.19** 1Cr 5.26; Is 9.1; Os 8.9
† **15.19** 2Rs 14.5
† **15.27** Is 7.1
† **15.29** 1Rs 15.20; 1Cr 5.26; Is 9.1

† **15.32** 2Cr 27.1
† **15.34** 2Rs 15.3
† **15.35** 2Cr 27.3
† **15.37** 2Rs 15.27; 16.5; Is 7.1
† **16.1** 2Cr 28.1
† **16.3** Lv 18.21; Dt 12.31; 2Cr 28.3
† **16.4** Dt 12.2; 1Rs 14.23
† **16.5** Is 7.1,4
† **16.6** 2Rs 14.22
† **16.7** 2Rs 15.29
† **16.8** 2Rs 12.18; 2Cr 28.21
† **16.9** Am 1.5
† **16.12** 2Cr 26.16,19
† **16.14** 2Cr 14.1
† **16.15** Êx 29.39-41
† **16.17** 1Rs 7.23,25,27-28; 2Cr 28.24
† **16.20** 2Cr 28.27
† **17.1** 2Rs 15.30
† **17.3** 2Rs 18.9
† **17.5** 2Rs 13.9
† **17.6** Lv 26.32-33; Dt 28.36,64; 29.27-28; 2Rs 18.10-11; 1Cr 5.26; Os 13.16
† **17.8** Lv 18.3; Dt 18.9; 2Rs 16.3
† **17.9** 2Rs 23.8
† **17.10** Êx 34.13; Dt 12.2; 16.21; 1Rs 14.23; 2Rs 16.4; Is 57.5; Mq 5.14
† **17.12** Êx 20.3-4; Lv 26.1; Dt 4.19; 5.7-8
† **17.13** 1Sm 9.9; Jr 18.11; 25.5; 35.15
† **17.14** Dt 31.27; Pv 29.1
† **17.15** Dt 12.30-31; 29.25; 32.21; 1Rs 16.13; 1Co 8.4; Rm 1.21
† **17.16** Êx 32.8; 1Rs 12.28; 14.15,23; 15.13; 16.31,33; 22.53; 2Rs 11.18

† **17.17** Lv 8.21; Dt 18.10; 1Rs 21.20; 2Rs 16.3; Ez 23.37
† **17.18** 1Rs 11.13,31
† **17.19** Jr 3.8
† **17.20** 2Rs 13.3; 15.29
† **17.21** 1Rs 11.11,31; 12.20,28
† **17.23** 1Rs 14.16; 2Rs 17.6
† **17.24** 2Rs 17.30; 18.34; Ed 4.2,10
† **17.30** 2Rs 17.24
† **17.31** Lv 18.21; Dt 12.31; Ed 4.9
† **17.32** 1Rs 12.31
† **17.33** Sf 1.5
† **17.34** Gn 32.28; 35.10; 1Rs 11.31
† **17.35** Êx 20.5; Jz 6.10
† **17.36** Êx 6.6; Dt 10.20
† **17.37** Dt 5.32
† **17.38** Dt 4.23
† **17.41** 2Rs 17.32-33
† **18.1** 2Cr 28.27; 29.1; Mt 1.9
† **18.2** 2Cr 29.1
† **18.4** 2Cr 31.1
† **18.4** Nm 21.9
† **18.4** que é *pedaço de cobre*
† **18.5** 2Rs 19.10; 23.25; Jó 13.15
† **18.6** Dt 10.20; Js 23.8
† **18.7** 1Sm 18.5,14; 2Rs 16.7; 2Cr 15.2
† **18.8** 2Rs 17.9; 1Cr 4.41; Is 14.29
† **18.9** 2Rs 17.3
† **18.10** 2Rs 17.6
† **18.11** 1Cr 5.26
† **18.12** 2Rs 17.7; Dn 9.6,10
† **18.13** 2Cr 32.1; Is 36.1
† **18.15** 2Rs 16.8
† **18.17** Is 7.3

† **18.19** 2Cr 32.10
† **18.21** Ez 29.6-7
† **18.22** 2Rs 18.4; 2Cr 31.1; 32.12
† **18.29** 2Cr 32.15
† **18.32** Dt 8.7-8
† **18.33** 2Rs 19.12; 2Cr 32.14; Is 10.10-11
† **18.34** 2Rs 17.24; 19.13
† **18.35** Dn 3.15
† **18.37** Is 33.7
† **19.1** Is 37.1
† **19.2** Lc 3.4
† **19.4** 2Sm 16.12; 2Rs 18.35
† **19.6** Is 37.6
† **19.6** 2Rs 18.17
† **19.7** 2Rs 19.35-37; Jr 51.1
† **19.8** 2Rs 18.14
† **19.9** 2Sm 23.27
† **19.10** 2Rs 18.5
† **19.11** ou *anatematizando-as*
† **19.12** 2Rs 18.33
† **19.12** Ez 27.23
† **19.13** 2Rs 18.34
† **19.14** Is 37.14
† **19.15** 1Sm 4.4; 1Rs 18.39; Is 44.6; Jr 10.10-12
† **19.16** 2Rs 19.4; 2Cr 6.40
† **19.18** Jr 10.3
† **19.20** Is 37.21
† **19.21** Lm 2.13
† **19.21** Jó 16.4; Lm 2.15
† **19.22** Is 5.24; Jr 51.5
† **19.23** 2Rs 18.17
† **19.25** Is 10.5; 45.7
† **19.28** Jó 41.2; 2Rs 19.33,36-37; Ez 29.4; 38.4; Am 4.2

† **19.29** 1Sm 2.23; 2Rs 20.8-9; Is 7.11,14; Lc 2.12
† **19.30** 2Cr 32.22-23
† **19.31** Is 9.7
† **19.34** 1Rs 11.12-13; 2Rs 20.6
† **19.35** 2Cr 32.21; Is 37.36
† **19.36** Gn 10.11
† **19.37** 2Cr 32.21
† **19.37** 2Rs 19.7; Ed 4.2
† **20.1** 2Cr 32.24; Is 38.1
† **20.3** Gn 17.1; 1Rs 3.6; Ne 13.22
† **20.5** 1Sm 9.16; 10.1; 2Rs 19.20
† **20.6** 2Rs 19.34
† **20.7** Is 38.21
† **20.8** Jz 6.17,37,39; Is 7.11,14; 38.22
† **20.9** Is 38.7-8
† **20.11** Js 10.12,14; Is 38.8
† **20.12** Is 39.1
† **20.13** 2Cr 32.27,31
† **20.15** 2Rs 20.13
† **20.17** 2Rs 24.13; 25.13; Jr 27.21-22; 52.17
† **20.18** 2Rs 24.12; 2Cr 33.11
† **20.19** 1Sm 3.18; Jó 1.21
† **20.20** 2Cr 32.30,32; Ne 3.16
† **20.21** 2Cr 32.33
† **21.1** 2Cr 33.1
† **21.2** 2Rs 16.3
† **21.3** Dt 4.19; 17.3; 1Rs 16.32-33; 2Rs 17.16; 18.4
† **21.4** Jr 32.34
† **21.4** 2Sm 7.13; 1Rs 8.29; 9.3
† **21.6** Lv 18.21; 22.2; 2Rs 16.3; 17.17
† **21.6** Lv 19.26,31; Dt 18.10-11; 2Rs 17.17
† **21.7** 2Sm 7.13; 1Rs 8.29; 9.3; 2Rs 23.27; Jr 32.34
† **21.8** 2Sm 7.10

† **21.9** Pv 29.12
† **21.11** 1Rs 21.26; 2Rs 23.26; 24.3-4
† **21.11** 2Rs 21.9
† **21.12** 1Sm 3.11; Jr 19.3
† **21.13** Is 34.11; Lm 2.8; Am 7.7-8
† **21.16** 2Rs 24.4
† **21.17** 2Cr 33.11-19
† **21.18** 2Cr 33.20
† **21.19** 2Cr 33.21-23
† **21.20** 2Rs 21.2
† **21.22** 1Rs 11.33
† **21.23** 2Cr 33.24-25
† **21.26** Mt 1.10
† **22.1** Js 15.39; 2Cr 34.1
† **22.2** Dt 5.32
† **22.3** 2Cr 34.8
† **22.4** 2Rs 12.4,9
† **22.5** 2Rs 12.11-12,14
† **22.5** ou *brechas* ou *ruínas*
† **22.7** 2Rs 12.15
† **22.8** Dt 31.24; 2Cr 34.14
† **22.12** 2Cr 34.20
† **22.13** Dt 29.27
† **22.14** 2Cr 34.22
† **22.16** Dt 29.27; Dn 9.11-14
† **22.17** Dt 29.25-27
† **22.18** 2Cr 34.26
† **22.19** 1Rs 21.29; Is 57.15
† **22.19** Lv 26.31-32; Jr 26.6; 44.22
† **22.20** Is 57.1-2
† **23.1** 2Cr 34.29-30
† **23.2** 2Rs 22.8
† **23.3** 2Rs 11.14,17

† **23.4** 2Rs 21.6-7
† **23.5** 2Rs 21.3
† **23.6** 2Rs 21.7
† **23.6** 2Cr 34.4
† **23.7** 1Rs 14.24; 15.12; Ez 16.16
† **23.8** 1Rs 15.22
† **23.9** 1Sm 2.36; Ez 44.10-14
† **23.10** Lv 18.21; Dt 18.10; Is 30.33; Js 15.8; Jr 7.31; 19.6,11-13; Ez 23.37,39
† **23.12** 2Rs 21.5; Jr 19.13; Sf 1.5
† **23.13** 1Rs 11.7
† **23.14** Êx 23.24; Dt 7.5,25
† **23.15** 1Rs 12.28,33
† **23.16** 1Rs 13.2
† **23.17** 1Rs 13.1,30
† **23.18** 1Rs 13.31
† **23.19** 2Cr 34.6-7
† **23.20** Êx 22.20; 1Rs 13.2; 18.40; 2Rs 11.18; 2Cr 34.5
† **23.21** Êx 12.3; Lv 23.5; Nm 9.2; Dt 16.2; 2Cr 35.1
† **23.22** 2Cr 35.18-19
† **23.24** 2Rs 21.6
† **23.24** Lv 19.31; 20.27; Dt 18.11
† **23.25** 2Rs 18.5
† **23.26** 2Rs 21.11-12; 24.3-4; Jr 15.4
† **23.27** 2Rs 17.18,20; 18.11; 21.13
† **23.27** 1Rs 8.29; 9.3; 2Rs 21.4,7
† **23.29** 2Rs 14.8; 2Cr 35.20; Zc 12.11
† **23.30** 2Cr 35.24; 36.1
† **23.31** 2Rs 24.18
† **23.33** 2Rs 25.6; Jr 52.27
† **23.34** 2Rs 24.17; 2Cr 36.4; Dn 1.7; Mt 1.11
† **23.34** Jr 22.11-12; Ez 19.3-4
† **23.35** 2Rs 23.33

† **23.36** 2Cr 36.5
† **24.1** 2Cr 36.6; Jr 25.1,9; Dn 1.1
† **24.2** Jr 25.9; 32.28; Ez 19.8
† **24.2** 2Rs 20.17; 21.12-14; 23.27
† **24.3** 2Rs 21.2,11; 23.26
† **24.4** 2Rs 21.16
† **24.6** 2Cr 36.6,8; Jr 22.18-19; 36.30
† **24.7** Jr 37.5,7; 46.2
† **24.8** 2Cr 36.9
† **24.10** Dn 1.1
† **24.12** Jr 24.1; 29.1-2; Ez 17.12
† **24.12** 2Rs 25.27; Jr 25.1; 52.28
† **24.13** 2Rs 20.17; Is 39.6; Jr 20.5; Dn 5.2-3
† **24.14** 1Sm 13.19,22; Jr 24.1; 52.28
† **24.14** 2Rs 25.12; Jr 40.7
† **24.15** 2Cr 36.10; Et 2.6; Jr 22.24
† **24.16** Jr 52.28
† **24.17** 2Rs 23.24; 1Cr 3.15; 2Cr 36.4,10; Jr 37.1
† **24.18** 2Rs 23.31; 2Cr 36.11; Jr 37.1; 52.1
† **24.19** 2Cr 36.12
† **24.20** 2Cr 36.13; Ez 17.15
† **25.1** 2Cr 36.17; Jr 34.2; 39.1; 52.4-5; Ez 24.1
† **25.3** Jr 30.2; 52.6
† **25.4** Jr 39.2; 52.7
† **25.4** Jr 39.4-7; 52.7; Ez 12.2
† **25.6** 2Rs 23.33; Jr 52.9
† **25.7** Jr 39.7; Ez 12.13
† **25.8** 2Rs 24.12; 25.27; Jr 39.9; 52.12-14
† **25.9** 2Cr 36.9; Jr 39.8; Am 2.5
† **25.10** Ne 1.3; Jr 52.14
† **25.11** Jr 39.9; 52.15
† **25.12** 2Rs 24.14; Jr 39.10; 40.7; 52.16
† **25.13** 1Rs 7.15; 2Rs 20.17; Jr 27.19,22; 52.17

† **25.14** Êx 27.3; 1Rs 7.45,50
† **25.14** ou *colheres*
† **25.16** 1Rs 7.47
† **25.17** 1Rs 7.15; Jr 52.21
† **25.18** 1Cr 6.14; Ed 7.1; Jr 21.1; 29.25; 52.24
† **25.19** Jr 52.2
† **25.21** Lv 26.33; Dt 28.36,64; 2Rs 23.27
† **25.22** Jr 40.5
† **25.23** Jr 40.7-9
† **25.25** Jr 41.1-2
† **25.26** Jr 43.4,7
† **25.27** Jr 52.31
† **25.27** Gn 40.13,20
† **25.29** 2Sm 9.7

O Primeiro Livro das

Crônicas

Índice dos capítulos

Introdução

Os Livros de **1** e **2Crônicas** contam novamente os acontecimentos já registrados nos Livros de **Samuel** e de **Reis**, mas de um ponto de vista diferente. A história dos reis israelitas, como aparece nos Livros das **Crônicas**, tem dois propósitos principais:

1. Mostrar que, embora tivessem caído desgraças sobre os reinos de Israel e de Judá, Deus mantinha as promessas que havia feito à nação e continuava a realizar o seu plano para o seu povo através das pessoas que moravam em Judá. Como base para essa afirmação, o escritor conta as conquistas de Davi e Salomão, as reformas de Josafá, Ezequias e Josias e fala sobre o povo que continuou fiel a Deus.

2. Descrever o início da adoração a Deus no templo de Jerusalém e especialmente a organização do trabalho dos sacerdotes e dos levitas, que eram os encarregados do culto. Davi é apresentado como aquele que planejou o templo e o culto, embora tivesse sido Salomão quem construiu o templo.

Esquema do conteúdo

1Crônicas 1

Genealogia desde Adão até Noé. Os filhos de Noé e seus descendentes

1 **A**dão, Sete, †Enos,
2 Cainã, Maalalel, Jarede,
3 Enoque, Metusalém, Lameque,
4 Noé, Sem, Cam e Jafé.
5 **O**s filhos †de Jafé *foram:* Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e
Tubal, e Meseque, e Tiras.
6 E os filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma.
7 E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, e Quitim, e Dodanim.
8 Os filhos †de Cam: Cuxe, e Mizraim, e Pute e Canaã.
9 E os filhos de Cuxe *eram* Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá;
e os filhos de Raamá *eram* Sabá e Dedã.
10 E Cuxe †gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.
11 E Mizraim gerou os ludeus, e os anameus, e os leabeus, e os
naftueus,
12 e os patruseus, e os caslueus (dos quais procederam os filisteus), e
†os caftoreus.
13 E Canaã †gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete,
14 e os jebuseus, e os amorreus, e os girgaseus,
15 e os heveus, e os arqueus, e os sineus,
16 e os arvadeus, e os zemareus, e os hamateus.
17 E foram os filhos †de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã, e
Uz, e Hul, e Geter, e Meseque.
18 E Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou a Héber.
19 E a Héber nasceram dois filhos: o nome de um *foi* Pelegue, porquanto
nos seus dias se repartiu a terra; e o nome de seu irmão *era* Joctã.
20 E Joctã †gerou a Almodá, e a Selefe, e a Hazar-Mavé, e a Jerá,
21 e a Hadorão, e a Uzal, e a Dicla,
22 e a Ebal, e a Abimael, e a Sabá,
23 e a Ofir, e a Havilá, e a Jobabe; todos estes *foram* filhos de Joctã.
24 **S**em, †Arfaxade, Selá,
25 Héber, †Pelegue, Reú,
26 Serugue, Naor, Tera,

27 Abrão, †que *é* Abraão.
28 **O**s filhos de Abraão *foram* Isaque e †Ismael.
29 Estas *são* as suas gerações: o primogênito †de Ismael *foi* Nebaiote, e
Quedar, e Adbeel, e Mibsão,
30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Temá,
31 Jetur, Nafis e Quedemá; estes *foram* os filhos de Ismael.
32 **Q**uanto aos filhos de †Quetura, concubina de Abraão, esta deu à
luz a Zinrã, e a Jocsã, e a Medã, e a Midiã, e a Isbaque, e a Sua; e os
filhos de Jocsã *foram* Sabá e Dedã.
33 E os filhos de Midiã: Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda; todos
estes *foram* filhos de Quetura.
34 Abraão, †pois, gerou a Isaque; e *foram* os filhos de Isaque: Esaú e
Israel.
35 **O**s filhos †de Esaú: Elifaz, e Reuel, e Jeús, e Jalão, e Corá.
36 Os filhos †de Elifaz: Temã, e Omar, e Zefi, e Gaetã, e Quenaz, e
Timna, e Amaleque.
37 Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.
38 **E** os filhos de Seir: Lotã, e Sobal, e Zibeão, e Aná, e Disom, e Eser,
e Disã.
39 E os filhos de Lotã: Hori e Homã; e a irmã de Lotã *foi* Timna.
40 Os filhos de Sobal *eram* Aliã, e Manaate, e Ebal, Sefô, e Onã; e os
filhos de Zibeão *eram* Aías e Aná.
41 O filho de Aná *foi* Disom; e os filhos de †Disom *foram* Hanrão, e Esbã,
e Itrã, e Querã.
42 Os filhos de Eser *eram* Bilã, e Zaavã, *e* Jaacã; os filhos de Disã *eram*
Uz e Arã.
43 **E** estes *são* os reis †que reinaram na terra de Edom, antes que
reinasse rei sobre os filhos de Israel: Belá, filho de Beor; e *era* o nome
da sua cidade Dinabá.
44 E morreu Belá, e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.
45 E morreu Jobabe, e reinou em seu lugar Husão, da terra dos
temanitas.
46 E morreu Husão, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade; este
feriu os midianitas no campo de Moabe; e *era* o nome da sua cidade
Avite.
47 E morreu Hadade, e reinou em seu lugar Samlá, de Masreca.
48 E morreu Samlá, †e reinou em seu lugar Saul, de Reobote, junto ao

rio Eufrates.
49 E morreu Saul, e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor.
50 E, morrendo Baal-Hanã, Hadade reinou em seu lugar; e *era* o nome
da sua cidade Paú; e o nome de sua mulher *era* Meetabel, filha de
Matrede, a filha de Me-Zaabe.
51 E, morrendo Hadade, foram príncipes em Edom †o príncipe Timna, o
príncipe Alva, o príncipe Jetete,
52 o príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,
53 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,
54 o príncipe Magdiel e o príncipe Irão; estes *foram* os príncipes de
Edom.

1Crônicas 2

Os doze filhos de Jacó e os descendentes de Judá

1 **E**stes *são* os filhos de Israel: †Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar,
Zebulom,
2 Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.
3 **O**s filhos de †Judá *foram* Er, e Onã, e Selá; *estes* três lhe nasceram
da filha de Sua, a cananeia; e Er, o primogênito de Judá, foi mau aos
olhos do SENHOR, pelo que o matou.
4 Porém †Tamar, sua nora, lhe deu à luz a Perez e a Zerá; todos os filhos
de Judá *foram* cinco.
5 Os filhos de †Perez *foram* Hezrom e Hamul.
6 E os filhos de Zerá: †Zinri, †e Etã, e Hemã, e Calcol, e Dara; cinco ao
todo.
7 E os filhos de †Carmi *foram* †Acar, o perturbador de Israel, que pecou
no anátema.
8 E o filho de Etã *foi* Azarias.
9 E os filhos de Hezrom, que lhe nasceram, *foram* Jerameel, e Rão, e
Quelubai.
10 E Rão †gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Naassom, príncipe
dos filhos de Judá;
11 e Naassom gerou a Salma, e Salma gerou a Boaz;
12 e Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé;
13 e Jessé †gerou a Eliabe, seu primogênito, e Abinadabe, o segundo, e
Simeia, o terceiro,
14 a Natanael, o quarto, a Radai, o quinto,
15 a Ozém, o sexto, e a Davi, o sétimo.
16 E *foram* suas irmãs Zeruia e Abigail; e *foram* os filhos †de Zeruia:
Abisai, e Joabe, e Asael; ao todo três.
17 E Abigail †teve a Amasa; e o pai de Amasa *foi* Jéter, o ismaelita.
18 E Calebe, filho de Hezrom, gerou *filhos* de Azuba, sua mulher, e de
Jeriote; e os filhos desta *foram* estes: Jeser, e Sobabe, e Ardom.
19 E morreu Azuba; †e Calebe tomou para si a Efrata, a qual teve a Hur.
20 E Hur gerou a Uri, e Uri gerou a †Bezalel.
21 Então, Hezrom entrou à filha de Maquir, †pai de Gileade; e, *sendo* ele
de sessenta anos, a tomou; e ela deu à luz a Segube.

22 E Segube gerou a Jair; e este tinha vinte e três cidades na terra de
Gileade.
23 E Gesur e Arã tomaram †deles as aldeias de Jair e Quenate, e seus
lugares, a saber, sessenta cidades; todos estes *foram* filhos de Maquir,
pai de Gileade.
24 E, depois da morte de Hezrom, em Calebe de Efrata, Abia, mulher de
Hezrom, lhe deu a †Azur, pai de Tecoa.
25 E os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, *foram* Rão, o
primogênito, e Buna, e Orém, e Ozém, *e* Aías.
26 Teve também Jerameel *ainda* outra mulher, cujo nome *era* Atara; esta
foi a mãe de Onã.
27 E foram os filhos de Rão, primogênito de Jerameel: Maaz, e Jamim, e
Equer.
28 E foram os filhos de Onã: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe
e Abisur.
29 E *era* o nome da mulher de Abisur Abiail, que lhe deu a Abã e a
Molide.
30 E *foram* os filhos de Nadabe Selede e Apaim; e Selede morreu sem
filhos.
31 E o filho de Apaim *foi* Isi; e o filho de Isi: Sesã. †E o filho de Sesã: Alai.
32 E os filhos de Jada, irmão de Samai, *foram:* Jéter e Jônatas; e Jéter
morreu sem filhos.
33 E os filhos de Jônatas *foram* Pelete e Zaza; estes foram os filhos de
Jerameel.
34 E Sesã não teve filhos, mas filhas; e tinha Sesã um servo egípcio, cujo
nome *era* Jara.
35 Deu, pois, Sesã sua filha por mulher a Jara, seu servo, e lhe deu a
Atai.
36 E Atai gerou a Natã, e Natã gerou a †Zabade.
37 E Zabade gerou a Eflal, e Eflal gerou a Obede.
38 E Obede gerou a Jeú, e Jeú gerou a Azarias.
39 E Azarias gerou a Heles, e Heles gerou a Eleasa.
40 E Eleasa gerou a Sismai, e Sismai gerou a Salum.
41 E Salum gerou a Jecamias, e Jecamias gerou a Elisama.
42 E *foi* o filho de Calebe, irmão de Jerameel, Messa, seu primogênito
(este *foi* o pai de Zife); e Maressa foi pai de Hebrom.
43 E *foram* os filhos de Hebrom: Coré, e Tapua, e Requém, e Sema.

44 E Sema gerou a Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou a Samai.
45 E *foi* o filho de Samai Maom; e Maom *foi* pai de Bete-Zur.
46 E Efá, a concubina de Calebe, teve a Harã, e a Mosa, e a Gazez; e
Harã gerou a Gazez.
47 E *foram* os filhos de Jadai: Regém, e Jotão, e Gesã, e Pelete, e Efá, e
Saafe.
48 De Maaca, concubina, gerou Calebe a Seber e a Tiraná.
49 E a mulher de Saafe, pai de Madmana, teve a Seva, pai de Macbena e
pai de Gibeá; e *foi* a filha de Calebe †Acsa.
50 Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, o primogênito de Efrata:
Sobal, pai do Quiriate-Jearim,
51 e Salma, pai dos belemitas, e Harefe, pai de Bete-Gader.
52 E foram os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim: Haroé *e* metade
dos menuítas.
53 E as famílias de Quiriate-Jearim *foram* os itritas, e os puteus, e os
sumateus, e os misraeus; destes saíram os zorateus e os estaoleus.
54 Os filhos de Salma *foram* Belém, e os netofatitas, e Atarote-Bete-
Joabe, e metade dos manatitas, *e* os zoreus.
55 E as famílias dos escribas que habitavam em Jabez *foram* os tiratitas,
e os simeatitas, e os sucatitas; estes *são* os queneus, que vieram de
Hamate, pai da casa de Recabe.

1Crônicas 3

Descendentes de Davi

1 **E** estes foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em Hebrom: o
primogênito, †Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de
Abigail, a carmelita;
2 o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o
quarto, Adonias, filho de Hagite;
3 o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, †sua mulher.
4 Seis lhe nasceram em Hebrom, †porque ali reinou sete anos e seis
meses; e trinta e três anos reinou em Jerusalém.
5 E estes lhe nasceram em Jerusalém: †Simeia, e Sobabe, e Natã, e
Salomão; *estes* quatro *lhe nasceram* de †Bate-Sua, filha de Amiel.
6 *Nasceram-lhe* mais Ibar, e Elisama, e Elifelete,
7 e Nogá, e Nefegue, e Jafia,
8 e Elisama, e Eliada, e Elifelete; †nove ao todo.
9 Todos estes *foram* filhos de Davi, afora os filhos das concubinas; e
Tamar †irmã deles.

10 **E** filho de Salomão *foi* †Roboão; e seu filho Abias; e seu filho Asa; e
seu filho Josafá;
11 e seu filho Jeorão; e seu filho Acazias; e seu filho Joás;
12 e seu filho Amazias; e seu filho Jotão;
13 e seu filho Acaz; e seu filho Ezequias; e seu filho Manassés;
14 e seu filho Amom; e seu filho Josias.
15 E os filhos de Josias *foram:* o primogênito, Joanã; o segundo,
Jeoaquim; o terceiro, Zedequias; o quarto, Salum.
16 E os filhos de †Jeoaquim: Jeconias seu filho, e Zedequias, seu filho.
17 E os filhos de Jeconias: Assir e seu filho Sealtiel.
18 *Os filhos* deste *foram:* Malquirão, e Pedaías, e Senazar, Jecamias,
Hosama, e Nedabias.
19 E os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei; e os filhos de Zorobabel:
Mesulão, e Hananias, e Selomite, sua irmã,
20 e Hasuba, e Oel, e Berequias, e Hasadias, e Jusabe-Hesede; cinco ao
todo.
21 E os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os
filhos de Arnã, os filhos de Obadias e os filhos de Secanias.

22 E o filho de Secanias foi: Semaías; e os filhos de Semaías: †Hatus, e
Igal, e Barias, e Nearias, e Safate; seis ao todo.
23 E os filhos de Nearias: Elioenai, e Ezequias, e Azricão; três ao todo.
24 E os filhos de Elioenai: Hodavias, e Eliasibe, e Pelaías, e Acube, e
Joanã, e Delaías, e Anani; sete ao todo.

1Crônicas 4

Descendentes de Judá

1 **O**s filhos de Judá *foram:* †Perez, e Hezrom, e Carmi, e Hur, e Sobal.
2 E Reaías, filho de Sobal, gerou a Jaate; e Jaate gerou a Aumai e a
Laade; estas *são* as famílias dos zorateus.
3 E estes foram os filhos do pai de Etã: Jezreel, e Isma, e Idbas; e *era* o
nome de sua irmã Hazelelponi;
4 e mais Penuel, pai de Gedor, e Eser, pai de Husa; estes *foram* os filhos
de †Hur, o primogênito de Efrata, pai de Belém.
5 E tinha Asur, †pai de Tecoa, duas mulheres: Hela e Naara.
6 E Naara deu à luz a Auzão, e a Héfer, e a Temeni, e a Haastari; estes
foram os filhos de Naara.
7 E os filhos de Hela: Zerete, Isar e Etnã.
8 E Coz gerou a Anube e a Zobeba; e as famílias de Aarel, filho de
Harum.
9 E foi †Jabez mais ilustre do que seus irmãos; e sua mãe chamou o seu
nome Jabez, dizendo: Porquanto com dores o dei à luz.
10 Porque Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: Se me abençoares
muitíssimo e meus termos amplificares, e a tua mão for comigo, e fizeres
que do mal não seja aflito!… E Deus lhe concedeu o que lhe tinha
pedido.
11 E Quelube, irmão de Suá, gerou a Meir; este *é* o pai de Estom.
12 E Estom gerou a Bete-Rafa, e a Paseia, e a Teína, pai de Ir-Naás;
estes *foram* os homens de Reca.
13 E foram os filhos de Quenaz: †Otniel e Seraías; e filho de Otniel:
Hatate.
14 E Meonotai gerou a Ofra, e Seraías gerou a Joabe, pai dos do vale
†dos Artífices, porque foram artífices.
15 E *foram* os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e o filho de
Elá: Quenaz.
16 E os filhos de Jealelel: Zife, e Zifa, e Tiria e Asareel.
17 E os filhos de Ezra: Jéter, e Merede, e Efer, e Jalom; e ela teve mais a
Miriã, e Samai, e Isbá, pai de Estemoa.
18 E sua mulher, judia, gerou a Jerede, pai de Gedor, e a Héber, pai de
Socó, e a Jecutiel, pai de Zanoa; e estes *foram* os filhos de Bitia, filha de

Faraó, que Merede tomou.
19 E *foram* os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã: Abiqueila, o
garmita, e Estemoa, o maacatita.
20 E os filhos de Simeão: Amnom, e Rina, e Ben-Hanã, e Tilom; e os
filhos de Isi: Zoete e Ben-Zoete;
21 os filhos de Selá, †filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de
Maressa, e Selá foi também das famílias da casa dos obreiros de linho,
em Bete-Asbeia,
22 como também Joquim, e os homens de Cozeba, e de Joás, e de
Sarafe (que dominaram sobre os moabitas), e de Jasubi-Leém; porém
estas coisas *já são* antigas.
23 Estes *foram* oleiros e habitavam nas hortas e nos cerrados; estes
ficaram ali com o rei na sua obra.
24 **O**s filhos de Simeão *foram:* Nemuel, e Jamim, e Jaribe, e Zerá, e
Saul,
25 cujo filho *foi* Salum, e seu filho Mibsão, e seu filho Misma.
26 E o filho de Misma *foi:* Hamuel, de quem foi filho Zacur, de quem foi
filho Simei.
27 E Simei teve dezesseis filhos e seis filhas; porém seus irmãos não
tiveram muitos filhos; e toda a sua família não se multiplicou tanto como
as dos filhos de Judá.
28 E habitaram em †Berseba, e *em* Molada, e *em* Hazar-Sual,
29 e em Bila, e em Ezém, e em Tolade,
30 e em Betuel, e em Horma, e em Ziclague,
31 e em Bete-Marcabote, e em Hazar-Susim, e em Bete-Biri, e em
Saaraim; estas *foram* as suas cidades, até que Davi reinou.
32 E *foram* as suas aldeias: Etã, e Aim, e Rimom, e Toquém, e Asã; cinco
cidades,
33 com todas as suas aldeias que *estavam* em redor destas cidades, até
Baal. Estas *foram* as suas habitações e suas genealogias.
34 Porém Mesobabe, e Janleque, e Josa, filho de Amazias,
35 e Joel, e Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel,
36 e Elioenai, e Jaacobá, e Jesoaías, e Asaías, e Adiel, e Jesimiel, e
Benaia,
37 e Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho
de Semaías:
38 Estes, registrados por *seus* nomes, *foram* príncipes nas suas famílias;

e as famílias de seus pais se multiplicaram abundantemente.
39 E chegaram até à entrada de Gedor, ao oriente do vale, a buscar
pasto para as suas ovelhas.
40 E acharam pasto fértil e terra espaçosa, e quieta, e descansada;
porque *os* de Cam habitavam ali dantes.
41 Estes, pois, que estão descritos por seus nomes, vieram nos dias de
Ezequias, rei de Judá, †e feriram as tendas e habitações dos que se
acharam ali, e as destruíram totalmente até *ao dia de* hoje, e habitaram
em seu lugar, porque ali *havia* pasto para as suas ovelhas.
42 Também deles, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram às
montanhas de Seir; e a Pelatias, e a Nearias, e a Refaías, e a Uziel,
filhos de Isi, levaram por cabeças.
43 E feriram o restante dos que escaparam dos amalequitas e habitam ali
até ao dia de hoje.

1Crônicas 5

[1] **Q**uanto aos filhos de Rúben, o primogênito de Israel (porque ele *era*
†o primogênito, mas, porque profanara †a cama de seu pai, deu-se a
sua primogenitura aos filhos de José, filho de Israel; para assim não ser
contado na genealogia da primogenitura.
[2] Porque Judá foi poderoso †entre seus irmãos, e dele *provém* o
príncipe; porém a primogenitura foi de José),
[3] *foram,* pois, estes: †Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.
[4] Os filhos de Joel: Semaías, de quem foi filho Gogue, de quem foi filho
Simei, de quem foi filho
[5] Mica, de quem foi filho Reaías, de quem foi filho Baal, de quem foi filho
[6] Beera, o qual Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou preso; este *foi*
príncipe dos rubenitas.
[7] Quanto a seus irmãos, pelas suas famílias, †quando foram postos nas
genealogias segundo as suas descendências, *tinham por* chefes Jeiel e
Zacarias,
[8] e Belá, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitaram em
†Aroer, até Nebo e Baal-Meom;
[9] também habitaram da banda do oriente, até à entrada do deserto,
desde o rio Eufrates, porque seu gado se tinha multiplicado na terra †de
Gileade.
[10] E, nos dias de Saul, fizeram guerra aos †hagarenos, que caíram pela
sua mão; e eles habitaram nas suas tendas defronte de toda a banda
oriental de Gileade.
[11] **E** os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de †Basã,
até Salca.
[12] Joel *foi* chefe, e Safã, o segundo; porém Janai e Safate *ficaram* em
Basã.
[13] E seus irmãos, segundo as suas casas paternas, *foram:* Micael, e
Mesulão, e Seba, e Jorai, e Jacã, e Zia, e Héber, ao todo, sete;
[14] estes *foram* os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de
Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz.
[15] Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, *foi* chefe da casa de seus pais.
[16] E habitaram em Gileade, em Basã e nos lugares da sua jurisdição,
como também em todos os arrabaldes de †Sarom, até às suas saídas.
[17] Todos estes foram registrados, segundo as suas genealogias, nos dias

de Jotão, †rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.
18 **D**os filhos de Rúben, e dos gaditas, e da meia tribo de Manassés,
homens muito belicosos, que traziam escudo e espada, e entesavam o
arco, e *eram* destros na guerra, houve quarenta e quatro mil e
setecentos e sessenta, que saíam à peleja.
19 E fizeram guerra aos hagarenos, †como a Jetur, e a Nafis, e a
Nodabe.
20 E †foram ajudados contra eles, e os hagarenos e todos quantos
estavam com eles foram entregues em sua mão; porque clamaram a
Deus na peleja, e lhes deu ouvidos, porquanto confiaram nele.
21 E levaram preso o seu gado: seus camelos, cinquenta mil, e duzentas
e cinquenta mil ovelhas, e dois mil jumentos; e cem mil pessoas.
22 Porque muitos feridos caíram porque de Deus *era* a peleja; †e
habitaram em seu lugar, até ao cativeiro.
23 **E** os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra, de
Basã até Baal-Hermom, e Senir, e o monte Hermom; e eles se
multiplicaram.
24 E estes *foram* cabeças de suas casas paternas, a saber: Héfer, e Isi, e
Eliel, e Azriel, e Jeremias, e Hodavias, e Jadiel, homens valentes,
homens de nome e chefes das casas de seus pais.
25 Porém transgrediram contra o Deus de seus pais †e foram após os
deuses dos povos da terra, os quais Deus destruíra de diante deles.
26 Pelo que o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul, †rei da Assíria, e
o espírito de Tiglate-Pileser, rei da Assíria, que os levaram presos, *a
saber:* os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés; e os
trouxeram a †Hala, e a Habor, e a Hara, e ao rio Gozã, até *ao dia de*
hoje.

1Crônicas 6

Descendentes de Levi, seu ministério e suas cidades

1 **O**s filhos de Levi *foram:* †Gérson, Coate e Merari.
2 E os filhos de Coate: †Anrão, e Isar, e Hebrom, e Uziel.
3 E os filhos de Anrão: Arão, †e Moisés, e Miriã; e os filhos de Arão:
Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e Itamar.
4 Eleazar gerou a Fineias, e Fineias gerou a Abisua;
5 e Abisua gerou a Buqui, e Buqui gerou a Uzi;
6 e Uzi gerou a Zeraías, e Zeraías gerou a Meraiote;
7 e Meraiote gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube;
8 e Aitube †gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Aimaás;
9 e Aimaás gerou a Azarias, e Azarias gerou a Joanã;
10 e Joanã gerou a Azarias; este *é* o que administrou †o sacerdócio na
casa que Salomão tinha edificado em Jerusalém.
11 E Azarias †gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube;
12 e Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Salum;
13 e Salum gerou †a Hilquias, e Hilquias gerou a Azarias;
14 e Azarias gerou a Seraías, e Seraías gerou a Jeozadaque;
15 e Jeozadaque foi levado cativo, quando o SENHOR levou †presos a
Judá e a Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.
16 Os filhos de Levi *foram,* †*pois,* Gérson, Coate e Merari.
17 E estes *são* os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.
18 E os filhos de Coate: Anrão, e Isar, e Hebrom, e Uziel.
19 Os filhos de Merari: Mali e Musi; estas *são* as famílias dos levitas,
segundo seus pais.
20 De Gérson: Libni, seu filho, Jaate, seu filho, Zima, †seu filho,
21 Joá, seu filho, Ido, seu filho, Zerá, seu filho, Jeaterai, seu filho.
22 Os filhos de Coate *foram:* Aminadabe, seu filho, Corá, seu filho, Assir,
seu filho,
23 Elcana, seu filho, Ebiasafe, seu filho, Assir, seu filho,
24 Taate, seu filho, Uriel, seu filho, Uzias, seu filho, e Saul, seu filho.
25 E os filhos de Elcana: Amasai †e Aimote.
26 *Quanto a* Elcana, os filhos de Elcana *foram* Zofai seu filho, e seu filho
Naate,
27 seu filho Eliabe, †seu filho Jeroão, seu filho Elcana.

28 E os filhos de Samuel: †Vasni, seu primogênito, e o segundo Abias.
29 Os filhos de Merari: Mali, seu filho Libni, seu filho Simei, seu filho Uzá,
30 seu filho Simeia, seu filho Hagias, seu filho Asaías.

31 **E**stes *são,* pois, os que Davi constituiu para o ofício do canto na
Casa do SENHOR, †depois que a arca teve repouso.
32 E ministravam diante do tabernáculo da tenda da congregação com
cantares, até que Salomão edificou a Casa do SENHOR em Jerusalém; e
estiveram, segundo o seu costume, no seu ministério.
33 Estes *são,* pois, os que *ali* estavam com seus filhos; dos filhos dos
coatitas, Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel,
34 filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá,
35 filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai,
36 filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias,
37 filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, †filho de Corá,
38 filho de Isar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.
39 E seu irmão Asafe estava à sua direita; *e era* Asafe filho de Berequias,
filho de Simeia,
40 filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias,
41 filho de Etni, †filho de Zerá, filho de Adaías,
42 filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei,
43 filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.
44 E seus irmãos, os filhos de Merari, *estavam* à esquerda, *a saber:* Etã,
filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque,
45 filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias,
46 filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer,
47 filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.
48 E seus irmãos, os levitas, *foram* postos para todo o ministério do
tabernáculo da Casa de Deus.

49 **E** Arão e seus filhos queimavam perfumes sobre †o altar do
holocausto e sobre o altar do incenso, para toda obra do *lugar*
santíssimo e para fazer expiação por Israel, conforme tudo quanto
Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.
50 E estes *foram* os filhos de Arão: seu filho Eleazar, seu filho Fineias,
seu filho Abisua,
51 seu filho Buqui, seu filho Uzi, seu filho Seraías,
52 seu filho Meraiote, seu filho Amarias, seu filho Aitube,
53 seu filho Zadoque, seu filho Aimaás.

54 **E** estas †*foram* as suas habitações, segundo os seus
acampamentos, no seu termo, *a saber:* dos filhos de Arão, da família dos
coatitas, porque neles caiu a sorte,
55 deram-lhes, †pois, a Hebrom, na terra de Judá e os seus arrabaldes
que a rodeiam.
56 Porém o território †da cidade e as suas aldeias deram a Calebe, filho
de Jefoné.
57 E aos filhos de Arão deram †as cidades de refúgio: Hebrom, e Libna, e
os seus arrabaldes, e Jatir, e Estemoa, e os seus arrabaldes,
58 e Hilém, e os seus arrabaldes, e Debir, e os seus arrabaldes,
59 e Asã, e os seus arrabaldes, e Bete-Semes, e os seus arrabaldes;
60 e da tribo de Benjamim, Geba, e os seus arrabaldes, e Alemete, e os
seus arrabaldes, e Anatote, e os seus arrabaldes; todas as suas cidades,
pelas suas famílias, *foram* treze cidades.
61 **M**as os filhos de Coate, †que restaram da família da tribo, da meia
tribo, metade de Manassés, por sorte *tiveram* dez cidades.
62 E os filhos de Gérson, segundo as suas famílias, da tribo de Issacar, e
da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da tribo de Manassés, em Basã,
tiveram treze cidades.
63 Os filhos de Merari, segundo as suas famílias, da tribo de Rúben, e da
tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, por sorte, *tiveram* †doze cidades.
64 Assim, deram os filhos de Israel aos levitas *estas* cidades e os seus
arrabaldes.
65 E deram-*lhes,* por sorte, estas cidades, da tribo dos filhos de Judá, da
tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, às quais
deram os *seus* nomes.
66 E, *quanto ao mais* †*das* famílias dos filhos de Coate, as cidades do
seu termo se lhes deram da tribo de Efraim.
67 Porque lhes deram †as cidades de refúgio, Siquém, e os seus
arrabaldes, nas montanhas de Efraim, como também Gezer e os seus
arrabaldes,
68 e Jocmeão, †e os seus arrabaldes, e Bete-Horom, e seus arrabaldes,
69 e Aijalom, e os seus arrabaldes, e Gate-Rimom, e os seus arrabaldes;
70 e da meia tribo de Manassés, Aner, e os seus arrabaldes, e Bileão, e
os seus arrabaldes; *estas cidades* tiveram os que ficaram da família dos
filhos de Coate.
71 **O**s filhos de Gérson, da família da meia tribo de Manassés, *tiveram*

a Golã, em Basã, e os seus arrabaldes, e Astarote, e os seus arrabaldes;
72 e da tribo de Issacar, Quedes, e os seus arrabaldes, e Daberate, e os
seus arrabaldes,
73 e Ramote, e os seus arrabaldes, e Aném, e os seus arrabaldes;
74 e da tribo de Aser, Masal, e os seus arrabaldes, e Abdom, e os seus
arrabaldes,
75 e Hucoque, e os seus arrabaldes, e Reobe, e os seus arrabaldes;
76 e da tribo de Naftali, Quedes, em Galileia, e os seus arrabaldes, e
Hamom, e os seus arrabaldes, e Quiriataim, e os seus arrabaldes.
77 Os que ficaram dos filhos de Merari, da tribo de Zebulom, *tiveram* a
Rimono, e os seus arrabaldes, a Tabor, e os seus arrabaldes;
78 e dalém do Jordão, *da banda* de Jericó, ao oriente do Jordão, da tribo
de Rúben, a Bezer, no deserto, e os seus arrabaldes, e a Jaza, e os
seus arrabaldes,
79 e Quedemote, e os seus arrabaldes, e a Mefaate, e os seus
arrabaldes;
80 e da tribo de Gade, Ramote, em Gileade, e os seus arrabaldes, e
Maanaim, e os seus arrabaldes,
81 e Hesbom, e os seus arrabaldes, e Jazer, e os seus arrabaldes.

1Crônicas 7

Descendentes de Issacar

[1] **E**, quanto aos filhos de Issacar, *foram:* Tola, †e Puva, Jasube, e
Sinrom, quatro.
[2] E os filhos de Tola *foram:* Uzi, e Refaías, e Jeriel, e Jamai, e Ibsão, e
Samuel, chefes das casas de seus pais, e descendentes de Tola, varões
de valor nas suas gerações; †o seu número, nos dias de Davi, foi de
vinte e dois mil e seiscentos.
[3] E, quanto aos filhos de Uzi, *houve* Izraías; e os filhos de Izraías *foram*
Micael, e Obadias, e Joel, e Issias; todos estes cinco foram chefes.
[4] E *houve* com eles, nas suas gerações, segundo as suas casas
paternas, *em* tropas de gente de guerra, trinta e seis mil; porque tiveram
muitas mulheres e filhos.
[5] E seus irmãos, em todas as famílias de Issacar, varões de valor, foram
oitenta e sete mil, todos contados pelas suas genealogias.

Descendentes de Benjamim

[6] ***O**s filhos* de Benjamim †*foram:* Belá, e Bequer, e Jediael, três.
[7] E os filhos de Belá: Esbom, e Uzi, e Uziel, e Jerimote, e Iri, cinco
chefes da casa dos pais, varões de valor, que foram contados pelas suas
genealogias, vinte e dois mil e trinta e quatro.
[8] E os filhos de Bequer: Zemira, e Joás, e Eliézer, e Elioenai, e Onri, e
Jerimote, e Abias, e Anatote, e Alemete; todos estes *foram* filhos de
Bequer.
[9] E *foram* contados pelas suas genealogias, segundo as suas gerações,
e chefes das casas de seus pais, varões de valor, vinte mil e duzentos.
[10] E *foram* os filhos de Jediael, Bilã; e os filhos de Bilã *foram* Jeús, e
Benjamim, e Eúde, e Quenaana, e Zetã, e Társis, e Aisaar.
[11] Todos estes filhos de Jediael *foram* chefes *das famílias* dos pais,
varões de valor, dezessete mil e duzentos, que saíam no exército à
peleja.
[12] E Supim, †e Hupim, filho de Ir; *e* Husim, dos filhos de Aer.
[13] Os filhos de Naftali: Jaziel, e Guni, e Jezer, e Salum, †filhos de Bila.

Descendentes de Manassés

[14] **O**s filhos de Manassés: Asriel, que *a mulher de Gileade* teve

(*porém* a sua concubina, a sira, teve a Maquir, pai de Gileade;
15 e Maquir tomou a *irmã* de Hupim e Supim por mulher; e *era* o seu
nome Maaca), e *foi* o nome do segundo Zelofeade; e Zelofeade teve
filhas.
16 E Maaca, mulher de Maquir, teve um filho e chamou o seu nome
Perez; e o nome de seu irmão *foi* Seres; e *foram* seus filhos Ulão e
Requém.
17 E o filho de Ulão: †Bedã; estes *foram* os filhos de Gileade, filho de
Maquir, filho de Manassés.
18 E, quanto à sua irmã Hamolequete, teve a Isode, e a †Abiezer, e a
Macla.
19 E foram os filhos de Semida: Aiã, e Siquém, e Liqui, e Anião.
20 **E** os filhos †de Efraim: Sutela, e seu filho Berede, e seu filho Taate,
e seu filho Eleada e seu filho Taate,
21 e seu filho Zabade, e seu filho Sutela, e Eser, e Eleade; e os homens
de Gate, naturais da terra, os mataram, porque desceram para tomar os
seus gados.
22 Pelo que Efraim, seu pai, por muitos dias os chorou; e vieram seus
irmãos para o consolar.
23 Depois, entrou à sua mulher, e *ela* concebeu e teve um filho; e
chamou o seu nome Berias, porque as coisas iam mal na sua casa.
24 E sua filha *foi* Seerá, que edificou a Bete-Horom, a baixa e a alta,
como também a Uzém-Seerá.
25 E *foi* seu filho Refa, e Resefe, e Tela, seu filho, e Taã, seu filho,
26 seu filho Ladã, seu filho Amiúde, seu filho Elisama,
27 seu filho Num, seu filho Josué.
28 E *foi* a sua possessão e habitação Betel, e os lugares da sua
jurisdição; e ao oriente Naarã; †e ao ocidente Gezer, e os lugares da sua
jurisdição, e Siquém, e os lugares da sua jurisdição, até Aia, e os lugares
da sua jurisdição;
29 e da banda dos filhos de Manassés, †Bete-Seã, e os lugares da sua
jurisdição, Megido, e os lugares da sua jurisdição, Taanaque, e os
lugares da sua jurisdição, Dor, e os lugares da sua jurisdição; nestas
habitaram os filhos de José, filho de Israel.

Descendentes de Aser

30 **O**s †filhos de Aser *foram:* Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Sera, sua

irmã.
31 E os filhos de Berias: Héber e Malquiel; este foi o pai de Birzavite.
32 E Héber gerou a Jaflete, †e a Somer, e a Hotão, e a Suá, sua irmã.
33 E *foram* os filhos de Jaflete: Pasaque, e Bimal, e Asvate; estes *foram*
os filhos de Jaflete.
34 E os filhos de Semer: †Aí, e Roga, e Jeubá, e Arã.
35 E os filhos de seu irmão Helém: Zofa, e Imna, e Seles, e Amal.
36 Os filhos de Zofa: Suá, e Harnefer, e Sual, e Beri, e Inra,
37 e Bezer, e Hode, e Samá, e Silsa, e Itrã, e Beera.
38 E os filhos de Jéter: Jefoné, e Pispa, e Ara.
39 E os filhos de Ula: Ara, e Haniel, e Rizia.
40 Todos estes *foram* filhos de Aser, chefes das casas paternas,
escolhidos varões de valor, chefes dos príncipes, e contados nas suas
genealogias, no exército para a guerra; foi seu número de vinte e seis mil
homens.

1Crônicas 8

Descendentes de Benjamim e de Saul

1 **E** Benjamim gerou a Belá, †seu primogênito, a Asbel, o segundo e a
Aará, o terceiro,
2 e a Noá, o quarto, e a Rafa, o quinto,
3 e Belá teve *estes* filhos: Adar, e Gera, e Abiúde,
4 e Abisua, e Naamã, e Aoá,
5 e Gera, e Sefufã, e Hurão.
6 E estes *foram* os filhos de Eúde, que foram chefes dos pais dos
moradores de Geba, e os transportados †a Manaate:
7 Naamã, e Aías, e Gera; a estes Gera transportou e gerou a Uzá e a
Aiude.
8 E Saaraim (depois de ter repudiado suas mulheres Husim e Baara), na
terra de Moabe, gerou *filhos,*
9 e de Hodes, sua mulher, gerou a Jobabe, e a Zíbia, e a Messa, e a
Malcã,
10 e a Jeús, e a Saquias, e a Mirma; estes *foram* seus filhos, chefes dos
pais.
11 E de Husim gerou a Abitube e a Elpaal.
12 E *foram* os filhos de Elpaal: Héber, e Misã, e Semede; este edificou a
Ono, e a Lode, e os lugares da sua jurisdição.
13 E Berias e Sema †*foram* cabeças dos pais dos moradores de Aijalom;
estes afugentaram os moradores de Gate.
14 E Aiô, e Sasaque, e Jeremote,
15 e Zebadias, e Arade, e Éder,
16 e Micael, e Ispa, e Joá *foram* filhos de Berias.
17 E Zebadias, e Mesulão, e Hizqui, e Héber,
18 e Ismerai, e Izlias, e Jobabe, filhos de Elpaal.
19 E Jaquim, e Zicri, e Zabdi,
20 e Elienai, e Ziletai, e Eliel,
21 e Adaías e Beraías, e Sinrate, filhos de Simei.
22 E Ispã, e Éber, e Eliel,
23 e Abdom, e Zicri, e Hanã,
24 e Hananias, e Elão, e Antotias,
25 e Ifdeias, e Penuel, filhos de Sasaque.

26 E Sanserai, e Searias, e Atalias,
27 e Jaaresias, e Elias, e Zicri, filhos de Jeroão.
28 Estes *foram* chefes dos pais, segundo as suas gerações, *e* habitaram
em Jerusalém.
29 E em Gibeão habitou o pai de Gibeão; †e *era* o nome de sua mulher
Maaca,
30 e seu filho primogênito Abdom, depois Zur, e Quis, e Baal, e Nadabe,
31 e Gedor, e Aiô, e Zequer.
32 E Miclote gerou a Simeia, e também estes, defronte de seus irmãos,
habitaram em Jerusalém com seus irmãos.
33 E Ner †gerou a Quis, e Quis gerou a Saul; e Saul gerou a Jônatas, e a
Malquisua, e a Abinadabe, e a Esbaal.
34 E filho de Jônatas foi Meribe-Baal; †e Meribe-Baal gerou a Mica.
35 E os filhos de Mica *foram:* Pitom, e Meleque, e Tareia, e Acaz.
36 E Acaz gerou †a Jeoada, e Jeoada gerou a Alemete, e a Azmavete, e
a Zinri; e Zinri gerou a Mosa,
37 e Mosa gerou a Bineá, cujo filho foi †Rafa, cujo filho foi Eleasa, cujo
filho foi Azel.
38 E teve Azel seis filhos, e estes *foram* os seus nomes: Azricão, e
Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã; todos estes *foram* filhos
de Azel.
39 E os filhos de Eseque, seu irmão: Ulão, seu primogênito, Jeús, o
segundo, e Elifelete, o terceiro.
40 E *foram* os filhos de Ulão varões heróis, valentes, e flecheiros destros;
e tiveram muitos filhos, e filhos de filhos, cento e cinquenta; todos estes
foram dos filhos de Benjamim.

1Crônicas 9

Habitantes de Jerusalém depois da volta do cativeiro

1 **E** todo †o Israel foi contado por genealogias; eis que *estão* escritos
no livro dos reis de Israel; e os de Judá foram transportados à Babilônia,
por causa da sua transgressão.
2 E os primeiros habitadores, †que moravam nas suas possessões *e* nas
suas cidades, *foram* os israelitas, os sacerdotes, os levitas e os netineus.
3 Porém alguns dos filhos de †Judá, e dos filhos de Benjamim, e dos
filhos de Efraim e Manassés habitaram em Jerusalém:
4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos
de Perez, filho de Judá;
5 e dos silonitas: Asaías, o primogênito, e seus filhos;
6 e dos filhos de Zerá: Jeuel e seus irmãos, seiscentos e noventa;
7 e dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias,
filho de Hassenuá;
8 e Ibneias, filho de Jeroão, e Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão,
filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;
9 e seus irmãos segundo as suas gerações, novecentos e cinquenta e
seis; todos esses homens *foram* cabeças dos pais nas casas de seus
pais.
10 **E** dos sacerdotes: †Jedaías, e Jeoiaribe, e Jaquim,
11 e Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de
Meraiote, filho de Aitube, maioral da Casa de Deus;
12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho
de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de
Imer;
13 como também seus irmãos, cabeças nas casas de seus pais, mil
setecentos e sessenta, varões valentes para a obra do ministério da
Casa de Deus.
14 **E** dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de
Hasabias, dos filhos de Merari;
15 e Baquebacar, e Heres, e Galal, e Matanias, filho de Mica, filho de
Zicri, filho de Asafe;
16 e Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e
Berequias, filho de Asa, filho de Elcana, morador das aldeias dos

netofatitas.
[17] **E** *foram* porteiros: Salum, e Acube, e Talmom, e Aimã e seus
irmãos, cujo chefe era Salum.
[18] E até àquele tempo *estavam* de guarda à porta do rei para o oriente;
estes *foram* os porteiros entre os arraiais dos filhos de Levi.
[19] E Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos
da casa de seu pai, os coraítas, *tinham* cargo da obra do ministério e
eram guardas dos umbrais do tabernáculo; e seus pais *foram* capitães
do arraial do SENHOR *e* guardadores da entrada.
[20] E Fineias, †filho de Eleazar, dantes, era entre eles guia, com o qual
era o SENHOR.
[21] *E* Zacarias, filho de Meselemias, era o porteiro da porta da tenda da
congregação.
[22] Todos estes, escolhidos para *serem* porteiros dos umbrais, *foram*
duzentos e doze; e foram estes, segundo as suas aldeias, postos em
suas genealogias; †e Davi e Samuel, o vidente, os constituíram no seu
cargo.
[23] Estavam, pois, eles e seus filhos às portas da Casa do SENHOR, na
casa da tenda, junto aos guardas.
[24] Os porteiros estavam aos quatro ventos: ao oriente, ao ocidente, ao
norte e ao sul.
[25] E seus irmãos *estavam* nas suas aldeias e, no sétimo dia, †de tempo
em tempo, entravam *a servir* com eles.
[26] Porque havia, naquele ofício, quatro porteiros-mores que eram levitas
e tinham cargo das câmaras e dos tesouros da Casa de Deus.
[27] E, de noite, ficavam à roda da Casa de Deus, porque a guarda lhes
estava encarregada, e tinham cargo de abrir, e isso cada manhã.
[28] **E** *alguns* deles tinham cargo dos utensílios do ministério, porque
por conta os traziam e por conta os tiravam.
[29] Porque deles *alguns havia* que tinham cargo dos móveis e de todos os
objetos sagrados, como também da flor de farinha, e do vinho, e do
azeite, e do incenso, e da especiaria.
[30] E alguns dos filhos dos sacerdotes eram os obreiros da confecção
†das especiarias.
[31] E Matitias, dentre os levitas, o primogênito de Salum, o coraíta, †tinha
cargo da obra que se fazia em assadeiras.
[32] E alguns dos filhos dos coatitas, †de seus irmãos, houve *alguns que*

tinham cargo dos pães da proposição, para os prepararem em todos os sábados.
33 **D**estes *foram* também os cantores, †cabeças dos pais entre os levitas, habitando nas câmaras, isentos de serviços; porque, de dia e de noite, estava a seu cargo ocuparem-se naquela obra.
34 Estes *foram* cabeças dos pais entre os levitas, chefes em suas gerações; estes habitaram em Jerusalém.
35 **P**orém em Gibeão habitaram Jeiel, pai de Gibeão (e *era* o nome de sua mulher †Maaca),
36 e seu filho primogênito Abdom, depois Zur, e Quis, e Baal, e Ner, e Nadabe,
37 e Gedor, e Aiô, e Zacarias, e Miclote.
38 E Miclote gerou a Simeia, e também estes defronte de seus irmãos, habitaram em Jerusalém com seus irmãos.
39 E Ner †gerou a Quis, e Quis gerou a Saul, e Saul gerou a Jônatas, e a Malquisua, e a Abinadabe, e a Esbaal.
40 E filho de Jônatas *foi* Meribe-Baal, e Meribe-Baal gerou a Mica.
41 E os filhos de Mica *foram* Pitom, e Meleque, †e Tareia.
42 E Acaz gerou a Jaerá, e Jaerá gerou a Alemete, e a Azmavete, e a Zinri; e Zinri gerou a Mosa.
43 E Mosa gerou a Bineá, cujo filho *foi* Refaías, cujo filho *foi* Eleasa, cujo filho *foi* Azel.
44 E teve Azel seis filhos, e estes *foram* os seus nomes: Azricão, e Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã; estes *foram* os filhos de Azel.

1Crônicas 10

A morte de Saul e de seus filhos

1 **E** os filisteus †pelejaram com Israel; e os homens de Israel fugiram
de diante dos filisteus e caíram feridos nas montanhas de Gilboa.
2 E os filisteus apertaram com Saul e com seus filhos e feriram os
filisteus a Jônatas, e a Abinadabe, e a Malquisua, filhos de Saul.
3 E a peleja se agravou contra Saul, e os flecheiros o acharam, e ele
temeu muito aos flecheiros.
4 Então, disse Saul ao seu escudeiro: Arranca a tua espada e atravessa-
me com ela, para que, *porventura,* não venham estes incircuncisos e
escarneçam de mim. Porém o seu escudeiro não quis, porque temia
muito; então, tomou Saul a espada e se lançou sobre ela.
5 Vendo, pois, o seu escudeiro que Saul estava morto, também ele se
lançou sobre a espada e morreu.
6 Assim, morreram Saul e seus três filhos; e toda a sua casa morreu
juntamente.
7 E, vendo todos os homens de Israel que *estavam* no vale que haviam
fugido e que Saul e seus filhos eram mortos, deixaram as suas cidades e
fugiram; então, vieram os filisteus e habitaram nelas.
8 **E** sucedeu que, no dia seguinte, vindo os filisteus a despojar os
mortos, acharam Saul e os seus filhos estirados nas montanhas de
Gilboa.
9 E os despojaram, e tomaram a sua cabeça e as suas armas, e as
enviaram pela terra dos filisteus em redor, para o anunciarem a seus
ídolos e ao povo.
10 E puseram †as suas armas na casa do seu deus e a sua cabeça
fixaram na casa de Dagom.
11 Ouvindo, pois, toda a Jabes-Gileade tudo quanto os filisteus fizeram a
Saul,
12 então, todos os homens belicosos se levantaram, e tomaram o corpo
de Saul e os corpos de seus filhos, e os trouxeram a Jabes; e
sepultaram os seus ossos debaixo de um carvalho, em Jabes, e
jejuaram sete dias.
13 Assim, morreu Saul por causa da sua transgressão com que
transgrediu contra †o SENHOR, por causa da palavra do SENHOR, a qual

não havia guardado; e também porque buscou a adivinhadora para *a* consultar
14 e não buscou o SENHOR, pelo que o matou e transferiu †o reino a Davi, filho de Jessé.

1Crônicas 11

Davi é ungido rei

1 **E**ntão, †todo o Israel se ajuntou a Davi em Hebrom, dizendo: Eis que
somos teus ossos e tua carne.
2 E também já dantes, sendo Saul ainda rei, *eras* tu o que fazias sair e
entrar a Israel; †também o SENHOR, teu Deus, te disse: Tu apascentarás
o meu povo de Israel e tu serás chefe sobre o meu povo de Israel.
3 Também vieram todos os anciãos de Israel ao rei, a Hebrom, e Davi fez
com eles aliança em Hebrom, perante o SENHOR; e ungiram Davi rei
sobre Israel, conforme a palavra do SENHOR pelo ministério †de Samuel.
4 **E** partiu Davi †e todo o Israel para Jerusalém, que *é* Jebus, porque
ali *estavam* os jebuseus, moradores da terra.
5 E disseram os moradores de Jebus a Davi: Tu não entrarás aqui.
Porém Davi ganhou a fortaleza de Sião, que *é* a Cidade de Davi.
6 Porque disse Davi: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe
e maioral. Então, Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro a ela, pelo que foi
feito chefe.
7 E Davi habitou na fortaleza, pelo que se chamou a Cidade de Davi.
8 E edificou a cidade ao redor, desde Milo até *completar o* circuito; e
Joabe renovou o resto da cidade.
9 E ia Davi cada vez mais aumentando e crescendo, porque o SENHOR
dos Exércitos *era* com ele.

Os valentes de Davi

10 **E** estes †*foram* os chefes dos heróis que Davi tinha e que o
apoiaram fortemente no seu reino, com todo o Israel, para o fazerem rei,
†conforme a palavra do SENHOR, no tocante a Israel.
11 E estes *foram* do número dos heróis que Davi tinha: Jasobeão,
hacmonita, o principal dos capitães, o qual, brandindo a sua lança contra
trezentos, de uma vez os matou.
12 E, depois dele, Eleazar, filho de Dodô, o aoíta; ele estava entre os três
varões.
13 Este esteve com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus ali se
ajuntaram à peleja, e o pedaço de campo estava cheio de cevada, e o
povo fugiu *de* diante dos filisteus.

14 E puseram-se no meio *daquele* pedaço, e o defenderam, e feriram os
filisteus; e promoveu o SENHOR um grande livramento.
15 **E** três dos trinta chefes desceram à penha, †a Davi, na caverna de
Adulão; e o arraial dos filisteus estava acampado no vale dos Refains.
16 E Davi *estava,* então, no lugar forte, e o alojamento dos filisteus
estava, então, em Belém.
17 E desejou Davi e disse: Quem me dará a beber da água do poço de
Belém, que *está junto* à porta?
18 Então, aqueles três romperam pelo arraial dos filisteus e tiraram água
do poço de Belém que *estava* à porta; e tomaram *dela* e a trouxeram a
Davi, porém Davi não a quis beber, mas a derramou perante o SENHOR.
19 E disse: Nunca meu Deus permita que faça tal! Beberia eu o sangue
destes varões com as suas vidas? Pois, com *perigo das* suas vidas, a
trouxeram. E ele não a quis beber. Isto fizeram aqueles três valentes.
20 **E** também Abisai, irmão de Joabe, foi chefe de três, o qual,
brandindo a sua lança contra trezentos, os feriu; e teve nome entre os
três.
21 Dos três foi †mais ilustre do que os *outros* dois, pelo que foi chefe
deles; porém não chegou aos *primeiros* três.
22 ***T****ambém* Benaia, filho de Joiada, filho de *um* valente varão, grande
em obras, de Cabzeel; ele feriu dois †fortes leões de Moabe; e também
desceu †e feriu um leão dentro de uma cova, no tempo da neve.
23 Também feriu ele a um *homem* egípcio, homem de *grande* altura, de
cinco côvados; e *trazia* o egípcio uma lança na mão, como o eixo do
tecelão; mas desceu contra ele com uma vara, e arrancou a lança da
mão do egípcio, e o matou com a sua própria lança.
24 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, pelo que teve nome entre
aqueles três varões.
25 Eis que dos trinta foi *ele* o mais ilustre; contudo, não chegou aos três;
e Davi o pôs sobre os da sua guarda.
26 **E** *foram* os heróis dos exércitos: Asael, †irmão de Joabe, Elanã,
filho de Dodô, de Belém;
27 Samote, o harodita; Heles, o pelonita;
28 Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;
29 Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;
30 Maarai, o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita;
31 Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; Benaia, o

piratonita;
32 Hurai, do ribeiro de Gaás; Abiel, o arbatita;
33 Azmavete, o baarumita; Eliaba, o saalbonita.
34 Dos filhos de Hasém, o gizonita: Jônatas, filho de Sage, o hararita;
35 Aião, filho de Sacar, o hararita; Elifal, filho de Ur;
36 Héfer, o mequeratita; Aías, o pelonita;
37 Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai;
38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri;
39 Zeleque, o amonita; Naarai, o berotita, escudeiro de Joabe, filho de
Zeruia;
40 Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
41 Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai;
42 Adina, filho de Siza, o rubenita, chefe dos rubenitas; todavia, sobre ele
havia trinta;
43 Hanã, filho de Maaca; e Josafá, o mitenita;
44 Uzias, o astaratita; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita;
45 Jediael, filho de Sinri; e Joá, seu irmão, o tizita;
46 Eliel, o maavita; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; e Itma, o
moabita,
47 Eliel, e Obede, e Jaasiel, o mezobaíta.

1Crônicas 12

Os que vieram a Davi em Ziclague

1 **E**stes, †porém, *são* os que vieram a Davi, a Ziclague, sendo ele
ainda fugitivo, por causa de Saul, filho de Quis; e eram dos valentes que
ajudaram nesta guerra.
2 Armados de arco, †usavam da mão direita e esquerda em atirar pedras
e *em despedir* flechas com o arco; *eram estes* dos irmãos de Saul,
benjamitas:
3 **A**iezer, o chefe, e Joás, filhos de Semaá, o gibeatita; Jeziel e Pelete,
filhos de Azmavete; e Beraca, e Jeú, o anatotita;
4 e Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta e capitão dos trinta;
Jeremias, e Jaaziel, e Joanã, e Jozabade, o gederatita;
5 Eluzai, e Jerimote, e Bealias, e Semarias, e Sefatias, o harufita;
6 Elcana, e Issias, e Azarel, e Joezer, e Jasobeão, os coraítas;
7 e Joela, e Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.
8 **E** dos gaditas se retiraram a Davi, ao lugar forte no deserto, varões
valentes, homens de guerra para pelejar, armados com rodela e lança; e
seus rostos *eram* como rostos de leões, e eles eram ligeiros †como
corças sobre os montes;
9 Eser, o cabeça, Obadias, o segundo, Eliabe, o terceiro,
10 Mismana, o quarto, Jeremias, o quinto,
11 Atai, o sexto, Eliel, o sétimo,
12 Joanã, o oitavo, Elzabade, o nono,
13 Jeremias, o décimo, Macbanai, o undécimo;
14 estes, dos filhos de Gade, *foram* os capitães do exército; um dos
menores *tinha* o cargo de cem, e o maior, de mil.
15 Estes *são* os que passaram o Jordão no mês primeiro, †quando ele
transbordava por todas as suas ribanceiras, e fizeram fugir a todos os
dos vales para o oriente e para o ocidente.
16 **T**ambém vieram alguns dos filhos de Benjamim e de Judá a Davi,
ao lugar forte.
17 E Davi lhes saiu ao encontro e lhes falou, dizendo: Se vós vindes a
mim pacificamente e para me ajudar, o meu coração se unirá convosco;
porém, se *é* para me entregardes aos meus inimigos, sem que haja
deslealdade nas minhas mãos, o Deus de nossos pais o veja e o

repreenda.
18 Então, †entrou o Espírito em Amasai, chefe de trinta, *e disse:* Nós
somos teus, ó Davi! E contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz seja
contigo! E paz com quem te ajuda! Pois que teu Deus te ajuda. E Davi os
recebeu e os fez capitães das tropas.
19 **T**ambém de Manassés *alguns* passaram a Davi, †quando veio com
os filisteus para a batalha contra Saul, ainda que não ajudaram os
filisteus; porque os príncipes dos filisteus, com conselho, o despediram,
dizendo: †À *custa de* nossa cabeça passará a Saul, seu senhor.
20 Voltando ele, pois, a Ziclague, passaram para ele, de Manassés,
Adna, e Jozabade, e Jediael, e Micael, e Jozabade, e Eliú, e Ziletai,
chefes de milhares dos de Manassés.
21 E estes ajudaram †a Davi contra aquela tropa, porque todos eles *eram*
heróis valentes e foram capitães no exército.
22 Porque, naquele tempo, de dia em dia, vinham a Davi para o ajudar,
até *que se fez* um grande exército, como exército de Deus.

Os que vieram a Davi em Hebrom

23 **O**ra, este *é* o número dos chefes armados para a peleja, †que
vieram a Davi em Hebrom, para transferir a ele o reino de Saul,
conforme a palavra do SENHOR:
24 dos filhos de Judá, que traziam rodela e lança, seis mil e oitocentos,
armados para a peleja;
25 dos filhos de Simeão, varões valentes para pelejar, sete mil e cem;
26 dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos.
27 Joiada, porém, *era* o chefe dos de Arão, e com ele vieram três mil e
setecentos;
28 Zadoque, †sendo ainda jovem, varão valente, da família de seu pai,
trouxe vinte e dois príncipes.
29 E dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, vieram três mil, †porque até
então havia ainda muitos deles que eram pela casa de Saul;
30 dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos varões valentes, homens de
nome em casa de seus pais;
31 da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram apontados pelos
seus nomes para vir a fazer rei a Davi;
32 dos filhos de Issacar, †destros na ciência dos tempos, para saberem o
que Israel devia fazer, duzentos de seus chefes e todos os seus irmãos,

que seguiam a sua palavra;
33 de Zebulom, dos que saíam ao exército, ordenados para a peleja com
todas as armas de guerra, cinquenta mil, também destros, para
ordenarem uma batalha com coração constante;
34 de Naftali, mil capitães e com eles trinta e sete mil com rodela e lança;
35 dos danitas, ordenados para a peleja, vinte e oito mil e seiscentos;
36 de Aser, dos que saíam para o exército, para ordenarem a batalha,
quarenta mil;
37 da banda dalém do Jordão, dos rubenitas e gaditas e da meia tribo de
Manassés, com toda sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento
e vinte mil.
38 **T**odos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, com
coração inteiro, vieram a Hebrom para levantar a Davi rei sobre todo o
Israel; e também todo o resto de Israel *tinha* o mesmo coração para
levantar a Davi rei.
39 E estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo; porque seus
irmãos lhes tinham preparado *as provisões.*
40 E também seus vizinhos de mais perto, até Issacar, e Zebulom, e
Naftali, trouxeram pão sobre jumentos, e sobre camelos, e sobre mulos,
e sobre bois, provisões de farinha, pastas de figos, e cachos de passas,
e vinho, e azeite, e bois, e gado miúdo em abundância; porque *havia*
alegria em Israel.

1Crônicas 13

A arca é depositada em casa de Obede-Edom

[1] **E** teve Davi conselho com os capitães dos milhares, e dos centos, *e*
com todos os príncipes;
[2] e disse Davi a toda a congregação de Israel: Se bem *vos parece* e *se*
vem isso do SENHOR, nosso Deus, enviemos depressa *mensageiros* †a
todos os nossos outros irmãos em todas as terras de Israel, e aos
sacerdotes, e aos levitas com eles nas cidades e nos seus arrabaldes,
para que se ajuntem conosco;
[3] e tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus; †porque não a
buscamos nos dias de Saul.
[4] Então, disse toda a congregação que assim se fizesse; porque esse
negócio pareceu reto aos olhos de todo o povo.
[5] **A**juntou, pois, Davi †a todo o Israel desde Sior do Egito até chegar a
Hamate, para trazer a arca de Deus de Quiriate-Jearim.
[6] E, então, Davi, com todo o Israel, subiu a Baalá *e dali* †a Quiriate-
Jearim, que *está* em Judá, para fazer subir dali a arca de Deus, o
SENHOR que habita *entre* os querubins, †*sobre* a qual é invocado o seu
nome.
[7] E levaram a arca de Deus sobre um carro novo, †da casa de
Abinadabe; e Uzá e Aiô guiavam o carro.
[8] Davi †e todo o Israel alegravam-se perante Deus, com toda a sua
força; em cânticos, com harpas, e com alaúdes, e com tamboris, e com
címbalos, e com trombetas.
[9] **E**, chegando à eira de Quidom, estendeu Uzá a mão, para segurar a
arca, porque os bois tropeçavam.
[10] Então, se acendeu a ira do SENHOR contra Uzá †e o feriu, por ter
estendido a mão à arca; e morreu ali perante Deus.
[11] E Davi se encheu de tristeza de que o SENHOR houvesse aberto
brecha em Uzá; pelo que chamou àquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de
hoje.
[12] E, naquele dia, temeu Davi ao Senhor, dizendo: Como trarei a mim a
arca de Deus?
[13] Pelo que Davi não trouxe a arca a si, à Cidade de Davi; porém a fez
retirar à casa de Obede-Edom, o geteu.

14 Assim, ficou a arca †de Deus com a família de Obede-Edom, três
meses em sua casa; e o SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom e
tudo quanto tinha.

1Crônicas 14

Davi faz aliança com Hirão

[1] **E**ntão, Hirão, †rei de Tiro, mandou mensageiros a Davi, e madeira
de cedro, e pedreiros, e carpinteiros, para lhe edificar uma casa.
[2] E entendeu Davi que o SENHOR o tinha confirmado rei sobre Israel;
porque o seu reino se tinha muito exaltado por amor do seu povo Israel.
[3] **E** Davi tomou ainda mais mulheres em Jerusalém; e gerou Davi
ainda mais filhos e filhas.
[4] E estes *são* os nomes †dos filhos que tinha em Jerusalém: Samua, e
Sobabe, Natã, e Salomão,
[5] e Ibar, e Elisua, e Elpelete,
[6] e Nogá, e Nefegue, e Jafia,
[7] e Elisama, e Beeliada, e Elifelete.
[8] **O**uvindo, pois, os filisteus que Davi †havia sido ungido rei sobre todo
o Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; o que ouvindo
Davi, *logo* saiu contra eles.
[9] E, vindo os filisteus, se estenderam pelo vale †dos Refains.
[10] Então, consultou Davi a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus, e
nas minhas mãos os entregarás? E o SENHOR lhe disse: Sobe, porque os
entregarei nas tuas mãos.
[11] E, subindo a Baal-Perazim, Davi ali os feriu; e disse Davi: Por minha
mão, Deus derrotou a meus inimigos, como a rotura das águas. Pelo que
chamaram o nome daquele lugar Baal-Perazim.
[12] E deixaram ali seus deuses; e ordenou Davi que se queimassem a
fogo.
[13] **P**orém os filisteus tornaram †e se estenderam pelo vale.
[14] E tornou Davi a consultar a Deus; e disse-lhe Deus: Não subirás atrás
deles; mas anda em roda por detrás deles †e vem a eles por defronte
das amoreiras;
[15] e há de ser que, ouvindo tu um ruído de andadura pelas copas das
amoreiras, então, sai à peleja; porque Deus haverá saído diante de ti, a
ferir o exército dos filisteus.
[16] E fez Davi como Deus lhe ordenara; †e feriram o exército dos filisteus
desde Gibeão até Gezer.
[17] Assim se espalhou †o nome de Davi por todas aquelas terras; e o

SENHOR pôs o seu temor sobre todas aquelas gentes.

1Crônicas 15

A arca é levada da casa de Obede-Edom para Jerusalém

1 **F**ez também Davi casa para si na Cidade de Davi; e preparou um
lugar para a arca de Deus †e armou-lhe uma tenda.
2 Então, disse Davi: †Ninguém pode levar a arca do SENHOR, senão os
levitas; porque o SENHOR os elegeu, para levarem a arca do SENHOR e
para o servirem eternamente.
3 E Davi ajuntou †a todo o Israel em Jerusalém, para fazerem subir a
arca do SENHOR ao seu lugar, que lhe tinha preparado.
4 E Davi ajuntou os filhos de Arão e os levitas:
5 dos filhos de Coate: Uriel, o príncipe, e seus irmãos, cento e vinte;
6 dos filhos de Merari: Asaías, o príncipe, e seus irmãos, duzentos e
vinte;
7 dos filhos de Gérson: Joel, o príncipe, e seus irmãos, cento e trinta;
8 dos filhos †de Elisafã: Semaías, o príncipe, e seus irmãos, duzentos;
9 dos filhos †de Hebrom: Eliel, o príncipe, e seus irmãos, oitenta;
10 dos filhos de Uziel: Aminadabe, o príncipe, e seus irmãos, cento e
doze.
11 E chamou Davi os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel,
Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe
12 e disse-lhes: Vós *sois* os chefes dos pais entre os levitas; santificai-
vos, vós e vossos irmãos, para que façais subir a arca do SENHOR, Deus
de Israel, ao *lugar* que lhe tenho preparado.
13 Pois que, porquanto †primeiro vós *assim o* não *fizestes,* o SENHOR fez
rotura em nós, porque o não buscamos segundo a ordenança.
14 Santificaram-se, pois, os sacerdotes e levitas, para fazerem subir a
arca do SENHOR, Deus de Israel.
15 E os filhos dos levitas trouxeram a arca de Deus aos ombros, como
Moisés tinha ordenado, †conforme a palavra do SENHOR, com as varas
que tinham sobre si.
16 **E** disse Davi aos príncipes dos levitas que constituíssem a seus
irmãos, os cantores, com instrumentos músicos, com alaúdes, harpas e
címbalos, para que se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.
17 Ordenaram, pois, os levitas a Hemã, †filho de Joel; e dos seus irmãos
a Asafe, filho de Berequias; e dos filhos de Merari, seus irmãos, a Etã,

filho de Cusaías.
18 E com eles a seus irmãos da segunda *ordem:* Zacarias, e Bene, e
Jaaziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, e Eliabe, e Benaia, e Maaseias, e
Matitias, e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel, os porteiros.
19 E os cantores, Hemã, Asafe e Etã *se faziam* ouvir com címbalos de
metal;
20 e Zacarias, e Aziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, e Eliabe, e Maaseias,
e Benaia, com alaúdes, sobre Alamote;
21 e Matitias, e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel, e Azazias,
com harpas, sobre Seminite, para esforçar o *tom.*
22 E Quenanias, príncipe dos levitas, *tinha cargo* de †entoar o canto;
ensinava-os a †entoá-lo, porque *era* entendido nisso.
23 E Berequias e Elcana *eram* porteiros da arca.
24 E Sebanias, e Josafá, e Netanel, e Amasai, e Zacarias, e Benaia, e
Eliézer, os sacerdotes, †tocavam as trombetas perante a arca de Deus;
e Obede-Edom e Jeías *eram* porteiros da arca.
25 **S**ucedeu, pois, que Davi, †e os anciãos de Israel, e os capitães dos
milhares foram para fazerem subir, com alegria, a arca do concerto do
SENHOR, da casa de Obede-Edom.
26 E sucedeu que, ajudando Deus os levitas que levavam a arca do
concerto do SENHOR, sacrificaram sete novilhos e sete carneiros.
27 E Davi *ia* vestido de um roupão de linho fino, como também todos os
levitas que levavam a arca, e os cantores, e Quenanias, chefe dos que
levavam a arca *e* dos cantores; também Davi *levava* sobre si *um* éfode
de linho.
28 E todo †o Israel fez subir a arca do concerto do SENHOR, com júbilo, e
com sonido de buzinas, e com trombetas, e com címbalos, fazendo
sonido com alaúdes e com harpas.
29 **E** sucedeu que, †chegando a arca do concerto do SENHOR à Cidade
de Davi, Mical, filha de Saul, olhou de uma janela e, vendo a Davi dançar
e tocar, o desprezou no seu coração.

1Crônicas 16

[1] **T**razendo, †pois, a arca de Deus, a puseram no meio da tenda que
Davi lhe tinha armado; e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos
perante Deus.
[2] E, acabando Davi de oferecer os holocaustos e sacrifícios pacíficos,
abençoou o povo em nome do SENHOR.
[3] E repartiu a todos em Israel, tanto a homens como a mulheres, a cada
um um pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco *de vinho.*

Ação de graças e cântico de Davi

[4] **E** pôs perante a arca do SENHOR *alguns* dos levitas por ministros; e
isso para recordarem, e louvarem, e celebrarem ao SENHOR, Deus de
Israel.
[5] *Era* Asafe o chefe, e Zacarias, o segundo, e depois dele Jeiel, e
Semiramote, e Jeiel, e Matitias, e Eliabe, e Benaia, e Obede-Edom, e
Jeiel, com alaúdes e com harpas; e Asafe se fazia ouvir com címbalos.
[6] Também Benaia e Jaaziel, os sacerdotes, estavam continuamente com
trombetas, perante a arca do concerto de Deus.
[7] **E**ntão, naquele mesmo dia, entregou Davi em primeiro †lugar o
Salmo seguinte, para louvarem ao SENHOR, pelo ministério de Asafe e de
seus irmãos:
[8] Louvai ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidos entre os
povos os seus feitos.
[9] Cantai-lhe, salmodiai-lhe, atentamente falai de todas as suas
maravilhas.
[10] Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o
SENHOR.
[11] Buscai o SENHOR e a sua força; buscai a sua face continuamente.
[12] Lembrai-vos das suas maravilhas que tem feito, dos seus prodígios, e
dos juízos da sua boca.
[13] *Vós,* semente de Israel, seus servos, *vós,* filhos de Jacó, seus eleitos.
[14] Ele *é* o SENHOR, nosso Deus; em toda a terra *estão* os seus juízos.
[15] Lembrai-vos perpetuamente do seu concerto *e* da palavra que
prescreveu para mil gerações;
[16] *do* concerto que fez †com Abraão e do seu juramento a Isaque;
[17] o qual também a Jacó ratificou por estatuto, *e* a Israel, por concerto

eterno,
18 dizendo: A ti te darei a terra de Canaã, quinhão da vossa herança.
19 Sendo vós em †pequeno número, poucos homens, e estrangeiros
nela;
20 andavam de nação em nação e de um reino para outro povo.
21 A ninguém permitiu que os oprimisse †e, por amor deles, repreendeu
reis, *dizendo:*
22 Não toqueis os meus ungidos e aos meus profetas não façais mal.
23 Cantai ao SENHOR em toda a terra; anunciai de dia em dia a sua
salvação.
24 Contai entre as nações a sua glória, entre todos os povos as suas
maravilhas.
25 Porque grande *é* o SENHOR, e mui digno de ser louvado, e mais
tremendo é do que todos os deuses.
26 Porque todos os deuses †das nações *são* vaidades; porém o SENHOR
fez os céus.
27 Majestade e esplendor *há* diante dele, força e alegria, no seu lugar.
28 Dai ao SENHOR, ó famílias das nações, dai ao SENHOR glória e força.
29 Dai ao SENHOR a glória de seu nome; trazei presentes e vinde perante
ele; adorai ao SENHOR na beleza da sua santidade.
30 Trema perante ele, trema toda a terra; pois o mundo se firmará, para
que se não abale.
31 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; e diga-se entre as nações:
O SENHOR reina.
32 Brama o mar com a sua plenitude; exulte o campo com tudo o que *há*
nele.
33 Então, jubilarão as árvores dos bosques perante o SENHOR; porquanto
vem a julgar a terra.
34 Louvai ao SENHOR, porque *é* bom; pois a sua benignidade *dura*
perpetuamente.
35 E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, e ajunta-nos, e livra-
nos das nações; para que louvemos o teu santo nome *e* nos gloriemos
no teu louvor.
36 Louvado †*seja* o SENHOR, Deus de Israel, de século em século. E todo
o povo disse: Amém! E louvou ao SENHOR.
37 **E**ntão, Davi deixou ali, diante da arca do concerto do SENHOR, a
Asafe e a seus irmãos, para ministrarem continuamente perante a arca,

segundo se ordenara para cada dia.
38 E mais a Obede-Edom, com seus irmãos, sessenta e oito; a este
Obede-Edom, filho de Jedutum, e a Hosa, *ordenou* por porteiros.
39 E mais a Zadoque, o sacerdote, e a seus irmãos, os sacerdotes,
†diante do tabernáculo do SENHOR, no alto que *estava* em Gibeão,
40 para oferecerem ao SENHOR os holocaustos sobre o altar dos
holocaustos continuamente †pela manhã e à tarde; e *isso* segundo tudo
o que está escrito na Lei que o SENHOR tinha prescrito a Israel.
41 E com eles deixou a Hemã, e a Jedutum, e aos mais escolhidos, que
foram apontados pelos seus nomes, para louvarem ao SENHOR, †porque
a sua benignidade *dura* perpetuamente.
42 Com eles, pois, *estavam* Hemã, e Jedutum, e trombetas, e címbalos
para os que os faziam ouvir, e instrumentos de música de Deus; porém
os filhos de Jedutum *estavam* à porta.
43 **E**ntão, se foi todo †o povo, cada um para a sua casa; e tornou Davi,
para abençoar a sua casa.

1Crônicas 17

Davi deseja edificar o templo, mas Deus não permite

1 **S**ucedeu, pois, que, †morando Davi já em sua casa, disse Davi ao
profeta Natã: Eis que moro em casa de cedros, mas a arca do concerto
do SENHOR *está* debaixo de cortinas.
2 Então, Natã disse a Davi: Tudo quanto *tens* no teu coração faze,
porque Deus *é* contigo.
3 **M**as sucedeu, na mesma noite, que a palavra do SENHOR veio a
Natã, dizendo:
4 Vai e dize a Davi, meu servo: Assim diz o SENHOR: Tu me não edificarás
uma casa para morar,
5 porque em casa nenhuma morei, desde o dia em que fiz subir a Israel,
até *ao dia de* hoje; mas fui de tenda em tenda e de tabernáculo *em
tabernáculo.*
6 Por todas *as partes* por onde andei com todo o Israel, *porventura,* falei
alguma palavra a algum dos juízes de Israel, a quem ordenei que
apascentasse o meu povo, dizendo: Por que me não edificais *uma* casa
de cedros?
7 Agora, pois, assim dirás a meu servo, a Davi: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: Eu te tirei do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses
chefe do meu povo de Israel.
8 E estive contigo por toda *parte* por onde foste, e de diante de ti
exterminei todos os teus inimigos, e te fiz *um* nome como o nome dos
grandes que *estão* na terra.
9 E ordenarei um lugar para o meu povo de Israel e o plantarei, para que
habite no seu lugar e nunca mais seja removido de uma para outra parte;
e nunca mais os debilitarão os filhos da perversidade, como ao princípio,
10 desde os dias em que ordenei juízes sobre o meu povo de Israel;
porém abati todos os teus inimigos; também te fiz saber que o SENHOR te
edificaria *uma* casa.
11 Há de ser que, quando forem cumpridos os teus dias, para ires a teus
pais, suscitarei a tua semente depois de ti, a qual será dos teus filhos, e
confirmarei o seu reino.
12 Este me edificará casa; e eu confirmarei o seu trono para sempre.
13 Eu lhe †serei por pai, e ele me será por filho; e a minha benignidade

não desviarei dele, como *a* tirei daquele que foi antes de ti.
14 Mas o confirmarei †na minha casa e no meu reino para sempre, e o
seu trono será firme para sempre.
15 **C**onforme todas estas palavras e conforme toda esta visão, assim
falou Natã a Davi.

A oração de Davi

16 **E**ntão, entrou o rei Davi, †e ficou perante o SENHOR, e disse: Quem
sou eu, SENHOR Deus? E qual *é* a minha casa, que me trouxeste até
aqui?
17 E *ainda* isso, ó Deus, foi pouco aos teus olhos; pelo que falaste da
casa de teu servo para tempos distantes; e proveste-me, segundo o
costume dos homens, com esta exaltação, ó SENHOR Deus.
18 Que mais te *dirá* Davi, acerca da honra feita a teu servo? Porém tu
bem conheces o teu servo.
19 Ó SENHOR, por amor de teu servo e segundo o teu coração, fizeste
todas *essas* grandezas, para fazer notórias todas estas grandes coisas!
20 SENHOR, ninguém *há* como tu, e não *há* Deus além de ti, conforme
tudo quanto ouvimos com os nossos ouvidos.
21 E quem *há* como o teu povo de Israel, única nação na terra, a quem
Deus foi remir para seu povo, fazendo-te nome com coisas grandes e
temerosas, lançando as nações de diante do teu povo, que remiste do
Egito?
22 E tomaste o teu povo de Israel para ser teu povo para sempre; e tu,
SENHOR, lhe foste por Deus.
23 Agora, pois, SENHOR, a palavra que falaste de teu servo e acerca da
sua casa, seja certa para sempre; e faze como falaste.
24 Confirme-se com efeito, e que o teu nome se engrandeça para
sempre, *e* diga-se: O SENHOR dos Exércitos é o Deus de Israel, *é* Deus
para Israel; *e fique* firme diante de ti a casa de Davi, teu servo.
25 Porque tu, Deus meu, revelaste ao ouvido de teu servo que lhe
edificarias casa; pelo que o teu servo achou *confiança* para orar em tua
presença.
26 Agora, pois, SENHOR, tu és o mesmo Deus e falaste este bem acerca
de teu servo.
27 Agora, pois, foste servido abençoares a casa de teu servo, para que
esteja perpetuamente diante de ti; porque tu, SENHOR, a abençoaste, e

ficará abençoada para sempre.

1Crônicas 18

Diversas vitórias de Davi

[1] **E**, depois disso, †aconteceu que Davi feriu os filisteus e os abateu;
tomou a Gate e os lugares da sua jurisdição da mão dos filisteus.
[2] Também feriu os moabitas, e os moabitas ficaram servos de Davi,
trazendo presentes.
[3] **T**ambém Davi feriu a Hadadezer, rei de Zobá, junto a Hamate, indo
ele estabelecer os seus domínios pelo rio Eufrates.
[4] E Davi lhe tomou mil cavalos de carros, †e sete mil cavaleiros, e vinte
mil homens de pé; e Davi jarretou todos os *cavalos dos* carros, porém
reservou deles cem cavalos.
[5] E vieram os siros de Damasco a ajudar a Hadadezer, rei de Zobá;
porém dos siros feriu Davi vinte e dois mil homens.
[6] E Davi pôs *guarnições* na Síria de Damasco, e os siros ficaram servos
de Davi, trazendo presentes; e o Senhor guardava a Davi, por onde quer
que ia.
[7] E tomou Davi os escudos de ouro que tinham os servos de Hadadezer
e os trouxe a Jerusalém.
[8] Também de Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, tomou Davi
muitíssimo cobre, de que Salomão †fez o mar de cobre, e as colunas, e
os utensílios de cobre.
[9] **E**, ouvindo Toú, rei de Hamate, que Davi destruíra todo o exército de
Hadadezer, rei de Zobá,
[10] mandou seu filho Hadorão a Davi, para lhe perguntar como estava, e
para o abençoar, por haver pelejado com Hadadezer e o destruir (porque
Hadadezer fazia guerra a Toú), *enviando-lhe* juntamente toda sorte de
vasos de ouro, e de prata, e de cobre,
[11] os quais Davi também consagrou ao Senhor, juntamente com a prata
e ouro que trouxera de todas as *mais* nações: dos edomitas, e dos
moabitas, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e dos amalequitas.
[12] **T**ambém Abisai, filho de Zeruia, †feriu a dezoito mil edomitas no
vale do Sal.
[13] E pôs †guarnições em Edom, e todos os edomitas ficaram servos de
Davi; e o Senhor guardava a Davi, por onde quer que ia.
[14] **E** Davi reinou sobre todo o Israel; fazia juízo e justiça a todo o seu

povo.
15 E Joabe, filho de Zeruia, tinha cargo do exército; e Josafá, filho de
Ailude, *era* chanceler.
16 E Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, *eram*
sacerdotes; e Sausa, escrivão.
17 E Benaia, †filho de Joiada, tinha cargo dos quereteus e peleteus;
porém os filhos de Davi, os primeiros, *estavam* à mão do rei.

1Crônicas 19

O rei dos amonitas ultraja os mensageiros de Davi, e este castiga-o

1 **E** aconteceu, †depois disso, que Naás, rei dos filhos de Amom,
morreu, e seu filho reinou em seu lugar.
2 Então, disse Davi: Usarei de beneficência com Hanum, filho de Naás,
porque seu pai usou de beneficência comigo. Pelo que Davi enviou
mensageiros para o consolarem acerca de seu pai. E, vindo os servos
de Davi à terra dos filhos de Amom, a Hanum, para o consolarem,
3 disseram os príncipes dos filhos de Amom a Hanum: *Porventura,* honra
Davi a teu pai aos teus olhos, porque te mandou consoladores? Não
vieram seus servos a ti a esquadrinhar, e a transtornar, e a espiar a
terra?
4 Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, e os rapou, e lhes cortou as
vestes pelo meio até à coxa da perna, e os despediu.
5 E foram-se e avisaram a Davi acerca destes homens; e mandou ao
encontro deles, porque aqueles homens estavam sobremaneira
envergonhados. Disse, pois, o rei: Deixai-vos ficar em Jericó, até que
vos torne a crescer a barba; e, *então,* tornai.
6 **V**endo, pois, os filhos de Amom que se tinham feito odiosos para
com Davi, então, enviou Hanum e os filhos de Amom mil talentos de
prata, para alugarem para si carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e da
Síria de Maaca, †e de Zobá.
7 E alugaram para si trinta e dois mil carros, e o rei de Maaca, e a sua
gente; e eles vieram e se acamparam diante de Medeba; também os
filhos de Amom se ajuntaram das suas cidades e vieram para a guerra.
8 O que ouvindo Davi, enviou Joabe e todo o exército dos homens
valorosos.
9 E, saindo os filhos de Amom, ordenaram a batalha à porta da cidade;
porém os reis que vieram *se puseram* à parte no campo.
10 **E**, vendo Joabe que a frente da batalha estava contra ele por diante
e por detrás, fez escolha dentre os mais escolhidos de Israel e os
ordenou contra os siros;
11 e o resto do povo entregou na mão de Abisai, seu irmão; e puseram-
se em ordem de batalha contra os filhos de Amom.
12 E disse Joabe: Se os siros forem mais fortes do que eu, tu virás

socorrer-me; e, se os filhos de Amom forem mais fortes do que tu, *então,*
eu socorrerei a ti.
13 Esforça-te, e esforcemo-nos pelo nosso povo e pelas cidades do
nosso Deus, e faça o SENHOR o que *parecer* bem aos seus olhos.
14 Então, se chegou Joabe e o povo que tinha consigo diante dos siros,
para a batalha; e fugiram de diante dele.
15 Vendo, pois, os filhos de Amom que os siros fugiram, também eles
fugiram de diante de Abisai, irmão de Joabe, e entraram na cidade; e
veio Joabe para Jerusalém.
16 **E**, vendo os siros que foram derrotados diante de Israel, enviaram
mensageiros e fizeram sair os siros que *habitavam* da banda dalém do
rio; e Sofaque, capitão do exército de Hadadezer, *marchava* diante
deles.
17 Do que avisado Davi, ajuntou a todo o Israel, e passou o Jordão, e
veio ter com eles, e ordenou contra eles *a batalha;* e, tendo Davi
ordenado a batalha contra os siros, pelejaram estes contra ele.
18 Porém os siros fugiram de diante de Israel, e feriu Davi, dos siros, sete
mil *cavalos de* carros e quarenta mil homens de pé; e a Sofaque, capitão
do exército, matou.
19 Vendo, pois, os servos de Hadadezer que tinham sido feridos diante
de Israel, fizeram paz com Davi e o serviram; e os siros nunca mais
quiseram socorrer os filhos de Amom.

1Crônicas 20

[1] **A**conteceu, †pois, que, no decurso de *um* ano, no tempo em que os
reis costumam sair *para a guerra,* Joabe levou o exército, e destruiu a
terra dos filhos de Amom, e veio, e cercou a Rabá; porém Davi ficou em
Jerusalém; †e Joabe feriu a Rabá e a destruiu.
[2] E Davi tirou †da cabeça do rei a coroa deste e achou nela o peso de
um talento de ouro, e *havia* nela pedras preciosas; e foi posta sobre a
cabeça de Davi; e levou da cidade mui grande despojo.
[3] Também o povo que *estava* nela levou e *os* fez serrar com a serra e
cortar com talhadeiras de ferro e com machados; e assim fez Davi com
todas as cidades dos filhos de Amom; então, voltou Davi, com todo o
povo, para Jerusalém.
[4] **E**, depois disso, aconteceu que, †levantando-se guerra em Gezer
com os filisteus, então, Sibecai, o husatita, feriu a Sipai, dos filhos †de
Rafa; e os filisteus ficaram abatidos.
[5] E tornou a haver guerra com os filisteus; e Elanã, filho de Jair, feriu a
Lami, irmão de Golias, o geteu, cuja haste da lança *era* como eixo de
tecelão.
[6] E tornou a haver guerra †em Gate; e havia ali um homem de *grande*
estatura, e tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão, e seis em cada
pé, e também era da raça †de Rafa.
[7] E injuriou a Israel; porém Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o
feriu.
[8] Estes nasceram †a Rafa em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela
mão dos seus servos.

1Crônicas 21

Davi numera o povo, e Deus castiga-o

[1] **E**ntão, †Satanás se levantou †contra Israel e incitou Davi a numerar
a Israel.
[2] E disse Davi a Joabe e aos maiorais do povo: Ide, contai a Israel desde
Berseba até Dã; †e trazei-me a conta, para que saiba o número deles.
[3] Então, disse Joabe: O SENHOR acrescente ao seu povo cem vezes
tanto como é; *porventura,* ó rei, meu senhor, não *são* todos servos de
meu senhor? Por que procura isso o meu senhor? Por que seria isso
causa de delito para com Israel?
[4] Porém a palavra do rei prevaleceu contra Joabe; pelo que saiu Joabe e
passou por todo o Israel; então, voltou para Jerusalém.
[5] E Joabe deu a Davi a soma do número do povo; e era todo o Israel um
milhão e cem mil homens, dos que arrancavam espada; e de Judá
quatrocentos e setenta mil homens, dos que arrancavam espada.
[6] Porém os de Levi †e Benjamim não contou entre eles, porque a palavra
do rei foi abominável a Joabe.
[7] **E** esse negócio *também* pareceu mal aos olhos de Deus, pelo que
feriu a Israel.
[8] Então, disse Davi a Deus: †Gravemente pequei em fazer tal coisa;
porém, agora, sê servido tirar a iniquidade de teu servo, porque procedi
mui loucamente.
[9] Falou, pois, o SENHOR a Gade, †o vidente de Davi, dizendo:
[10] Vai e fala a Davi, dizendo: Assim diz o SENHOR: Três *coisas* te
proponho; escolhe uma delas, para que eu *ta* faça.
[11] E Gade veio a Davi e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Escolhe para ti:
[12] ou †três anos de fome, ou que três meses te consumas diante de teus
adversários, e a espada de teus inimigos *te* alcance, ou que três dias a
espada do SENHOR, isto é, a peste na terra e o anjo do SENHOR destruam
todos os termos de Israel; vê, pois, agora, que resposta hei de levar a
quem me enviou.
[13] Então, disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois,
nas mãos do SENHOR, porque *são* muitíssimas as suas misericórdias;
mas que eu não caia nas mãos dos homens.
[14] **M**andou, pois, o SENHOR a peste a Israel; e caíram de Israel setenta

mil homens.
15 E o Senhor mandou †*um* anjo a Jerusalém para a destruir; e, ao
destruí-la *ele,* o SENHOR *o* viu, e se arrependeu daquele mal, e disse ao
anjo destruidor: Basta! Agora, retira a tua mão. E o anjo do SENHOR
estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.
16 E, levantando Davi os seus olhos, †viu o anjo do SENHOR, que estava
entre a terra e o céu, com a espada desembainhada na sua mão
estendida contra Jerusalém; então, Davi e os anciãos, cobertos de
panos de saco, se prostraram sobre os seus rostos.
17 E disse Davi a Deus: Não *sou* eu *o que* disse que se contasse o povo?
E eu mesmo *sou o* que pequei e fiz muito mal; mas estas ovelhas que
fizeram? Ah! SENHOR, meu Deus, seja a tua mão contra mim e contra a
casa de meu pai e não para castigo de teu povo.
18 **E**ntão, †o anjo do SENHOR disse a Gade que dissesse a Davi que
subisse Davi para levantar um altar ao SENHOR na eira de Ornã, o
jebuseu.
19 Subiu, pois, Davi, conforme a palavra de Gade, que falara em nome
do SENHOR.
20 E, virando-se Ornã, viu o anjo, e se esconderam com ele seus quatro
filhos; e Ornã estava trilhando o trigo.
21 E Davi veio a Ornã; e olhou Ornã, e viu a Davi, e saiu da eira, e se
prostrou perante Davi com o rosto em terra.
22 E disse Davi a Ornã: Dá-me *este* lugar da eira, para edificar nele um
altar ao SENHOR; dá-mo pelo seu valor, para que cesse este castigo
sobre o povo.
23 Então, disse Ornã a Davi: Toma-*a* para ti, e faça o rei, meu senhor,
dela o que *parecer* bem aos seus olhos; eis que dou os bois para
holocaustos, e os trilhos para lenha, e o trigo para oferta de manjares;
tudo dou.
24 E disse o rei Davi a Ornã: Não! Antes, pelo seu valor a quero comprar;
porque não tomarei o que *é* teu, para o SENHOR, para que não ofereça
holocausto sem custo.
25 E Davi †deu a Ornã por aquele lugar o peso de seiscentos siclos de
ouro.
26 Então, Davi edificou ali um altar ao SENHOR, e ofereceu nele
holocaustos e sacrifícios pacíficos, e invocou o SENHOR, †o qual lhe
respondeu com fogo do céu sobre o altar do holocausto.

27 E o SENHOR deu ordem ao anjo, e ele meteu a sua espada na bainha.
28 **V**endo Davi, no mesmo tempo, que o SENHOR lhe respondera na
eira de Ornã, o jebuseu, sacrificou ali.
29 Porque o tabernáculo †do SENHOR, que Moisés fizera no deserto, e o
altar do holocausto †*estavam,* naquele tempo, no alto de Gibeão.
30 E não podia Davi ir ali consultar ao Senhor, porque estava aterrorizado
por causa da espada do anjo do SENHOR.

1Crônicas 22

Davi faz preparativos para edificar o templo

1 **E** disse Davi: †Esta *será* a Casa do SENHOR Deus, e este *será* o altar
do holocausto para Israel.
2 E deu ordem Davi que se ajuntassem os estranhos †que *estavam* na
terra de Israel; e ordenou cortadores de pedras, para que lavrassem
pedras de cantaria, para edificar a Casa de Deus.
3 E aparelhou Davi ferro em abundância, para os pregos das portas das
entradas e para as junturas, como também cobre em abundância, †que
nem foi pesado;
4 e madeira de cedro sem conta, †porque os sidônios e tírios traziam a
Davi madeira de cedro em abundância.
5 Porque dizia Davi: †Salomão, meu filho, ainda *é* moço e tenro, e a casa
que se há de edificar para o SENHOR *se há de* fazer magnífica em
excelência, para nome e glória em todas as terras; eu, *pois,* agora, lhe
prepararei *materiais.* Assim, preparou Davi *materiais* em abundância,
antes da sua morte.
6 **E**ntão, chamou a Salomão, seu filho, e lhe ordenou que edificasse
uma Casa ao SENHOR, Deus de Israel.
7 E disse Davi a Salomão: Filho meu, quanto a mim, †tive em meu
coração o edificar casa †ao nome do SENHOR, meu Deus.
8 Porém a mim a palavra do SENHOR veio, dizendo: Tu derramaste
sangue em abundância e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao
meu nome; †porquanto muito sangue tens derramado na terra, perante a
minha face.
9 Eis que o filho †que te nascer será homem de repouso; porque repouso
lhe hei de dar de todos os seus inimigos em redor; portanto, †Salomão
será o seu nome, e paz e descanso darei a Israel nos seus dias.
10 Este †edificará casa ao meu nome; ele me será *por* filho, e eu a ele
por pai; e confirmarei o trono de seu reino sobre Israel, para sempre.
11 Agora, pois, meu filho, †o SENHOR seja contigo, e prospera e edifica a
Casa do SENHOR, teu Deus, como ele disse de ti.
12 O SENHOR te dê †tão somente prudência e entendimento e te instrua
acerca de Israel; e isso para guardar a Lei do SENHOR, teu Deus.
13 Então, prosperarás, †se tiveres cuidado de fazer os estatutos e os

juízos, que o SENHOR mandou a Moisés acerca de Israel; esforça-te, e
tem bom ânimo, e não temas, nem tenhas pavor.
14 Eis que na minha opressão preparei para a Casa do SENHOR cem mil
talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata, e de cobre e de ferro
que nem foi pesado, †porque em abundância é; também madeira e
pedras preparei, e tu, supre o que faltar.
15 Também *tens* contigo oficiais mecânicos em multidão, e cortadores, e
artífices em *obra* de pedra e madeira, e toda sorte de sábios em toda
sorte de obra.
16 Do ouro, e da prata, e do cobre, e do ferro não *há* número; levanta-te,
pois, e faze *a obra,* †e o SENHOR seja contigo.
17 **E** Davi deu ordem a todos os príncipes de Israel que ajudassem a
Salomão, seu filho, *dizendo:*
18 *Porventura,* não *está* convosco o SENHOR, vosso Deus, e *não* vos deu
†repouso em roda? Porque tem entregado na minha mão os moradores
da terra; e a terra foi sujeita perante o SENHOR e perante o seu povo.
19 Disponde, †pois, agora, o vosso coração e a vossa alma para
buscardes ao SENHOR, vosso Deus; e levantai-vos †e edificai o santuário
do SENHOR Deus, para que a arca do concerto do SENHOR e os utensílios
sagrados de Deus se tragam a esta casa, que se há de edificar ao nome
do SENHOR.

1Crônicas 23

Davi faz Salomão rei e ordena os turnos e funções dos levitas

1 **S**endo, pois, Davi já velho e cheio de dias, fez a Salomão, seu †filho,
rei sobre Israel.
2 **E** ajuntou todos os príncipes de Israel, como também os sacerdotes
e levitas.
3 E foram contados os levitas de trinta anos †para cima; e foi o número
deles, segundo as suas cabeças, trinta e oito mil homens.
4 Destes, *havia* vinte e quatro mil, †para promoverem a obra da Casa do
SENHOR, e seis mil oficiais e juízes,
5 e quatro mil porteiros, e quatro mil, para louvarem ao SENHOR com os
instrumentos, †que eu fiz para *o* louvar, *disse Davi.*
6 E Davi †os repartiu por turnos, segundo os filhos de Levi: Gérson,
Coate e Merari.
7 **D**os gersonitas: †Ladã e Simei.
8 Os filhos de Ladã; Jeiel, o chefe, e Zetã, e Joel, três.
9 Os filhos de Simei: Selomite, e Haziel, e Harã, três; estes *foram* os
chefes dos pais de Ladã.
10 E os filhos de Simei: Jaate, e Ziza, e Jeús, e Berias; estes *foram* os
filhos de Simei, quatro.
11 E Jaate era o chefe, e Ziza, o segundo; mas Jeús e Berias não tiveram
muitos filhos; pelo que foram contados em casa de *seus* pais por uma *só*
família.
12 **O**s filhos †de Coate: Anrão, e Isar, e Hebrom, e Uziel, quatro.
13 Os filhos †de Anrão: Arão e Moisés; e Arão foi separado para
santificar a Santidade das Santidades, ele e seus filhos, eternamente, e
para incensar diante do SENHOR, e para o servirem, e para darem a
bênção em seu nome, eternamente.
14 E, *quanto* †*a* Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados
entre a tribo de Levi.
15 *Foram,* pois, os filhos †de Moisés: Gérson e Eliézer.
16 O filho de Gérson *foi* †Sebuel, o chefe.
17 E, quanto ao filho de Eliézer, *foi* Reabias †o chefe; e Eliézer não teve
outros filhos; porém os filhos de Reabias se multiplicaram grandemente.
18 O filho de Isar *foi* Selomite, o chefe.

19 Quanto aos filhos †de Hebrom, *foi* Jerias o chefe, e Amarias, o
segundo, e Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.
20 Quanto aos filhos de †Uziel, Mica, o chefe, e Issias, o segundo.
21 **O**s filhos de Merari: Mali e Musi; os filhos de Mali: Eleazar e Quis.
22 E morreu Eleazar e não †teve filhos, porém filhas; e os filhos de Quis,
seus irmãos, as tomaram *por mulheres.*
23 Os filhos de †Musi: Mali, e Éder, e Jerimote, três.
24 **E**stes *são* os filhos de Levi, †segundo a casa de seus pais, chefes
dos pais, segundo foram contados pelo número dos nomes, segundo os
seus chefes, que faziam a obra do ministério da Casa do SENHOR, †da
idade de vinte anos para cima.
25 Porque disse Davi: O SENHOR, Deus de Israel, deu repouso †ao seu
povo e habitará em Jerusalém para sempre.
26 E também, quanto aos levitas, †que nunca *mais* levassem o
tabernáculo, nem algum de seus objetos *pertencentes* ao seu ministério.
27 Porque, segundo as últimas palavras de Davi, *foram* contados os
filhos de Levi da idade de vinte anos para cima.
28 Porque o seu cargo *era* de estar ao mandado dos filhos de Arão no
ministério da Casa do SENHOR, nos átrios, e nas câmaras, e na
purificação de todas as coisas sagradas, e na obra do ministério da Casa
de Deus,
29 *a saber:* †para os pães da proposição, e para a flor de farinha, e para
a oferta de manjares, e para os coscorões asmos, e para as assadeiras,
e para o tostado, e para toda medida e †mensura;
30 e para estarem cada manhã em pé para louvarem e celebrarem ao
SENHOR; e semelhantemente, à tarde;
31 e para cada oferecimento dos holocaustos do SENHOR, †nos sábados,
e nas luas novas, e nas solenidades, por conta, segundo o seu costume,
continuamente perante o SENHOR;
32 e para que tivessem †cuidado da guarda da tenda da congregação, e
da guarda do santuário, e da guarda dos filhos de Arão, seus irmãos, no
ministério da Casa do SENHOR.

1Crônicas 24

Davi divide os sacerdotes em vinte e quatro turnos

1 **E**, quanto aos filhos de Arão, *estas foram* as suas divisões; †os
filhos de Arão *foram* Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e Itamar.
2 E morreram Nadabe †e Abiú antes de seu pai e não tiveram filhos; e
Eleazar e Itamar administravam o sacerdócio.
3 E Davi os repartiu, como também a Zadoque, dos filhos de Eleazar, e a
Aimeleque, dos filhos de Itamar, segundo o seu ofício no seu ministério.
4 E achou-se que eram muitos mais os filhos de Eleazar entre os chefes
de famílias do que os filhos de Itamar, quando os repartiram; dos filhos
de Eleazar, dezesseis chefes das casas dos pais, mas dos filhos de
Itamar, segundo as casas de seus pais, oito.
5 E os repartiram por sortes, uns com os outros; porque houve maiorais
do santuário e maiorais *da Casa* de Deus, assim dentre os filhos de
Eleazar, como dentre os filhos de Itamar.
6 E os registrou Semaías, filho de Natanael, o escrivão dentre os levitas,
perante o rei, e os príncipes, e Zadoque, o sacerdote, e Aimeleque, filho
de Abiatar, e os chefes dos pais entre os sacerdotes e entre os levitas;
uma dentre as casas dos pais se tomou para Eleazar, e se tomou outra
para Itamar.
7 **E** saiu a primeira sorte a Jeoiaribe, a segunda, a Jedaías;
8 a terceira, a Harim; a quarta, a Seorim;
9 a quinta, a Malquias; a sexta, a Miamim;
10 a sétima, a Hacoz; a oitava, †a Abias;
11 a nona, a Jesua; a décima, a Secanias;
12 a undécima, a Eliasibe; a duodécima, a Jaquim;
13 a décima terceira, a Hupá; a décima quarta, a Jesebeabe;
14 a décima quinta, a Bilga; a décima sexta, a Imer;
15 a décima sétima a Hezir; a décima oitava, a Hapises;
16 a décima nona, a Petaías; a vigésima, a Jeezquel;
17 a vigésima primeira, a Jaquim; a vigésima segunda, a Gamul;
18 a vigésima terceira, a Delaías; a vigésima quarta, a Maazias.
19 O ofício destes, no seu ministério, †era entrar na Casa do SENHOR,
segundo lhes fora ordenado por Arão, seu pai, como o SENHOR, Deus de
Israel, lhe tinha ordenado.

[20] **E** do resto dos filhos de Levi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos
de Subael, †Jedias;
[21] dos filhos de Reabias: †Issias *era* o chefe;
[22] dos isaritas, †Selomite; dos filhos de Selomite, Jaate;
[23] dos filhos *de Hebrom,* Jerias, o *primeiro,* Amarias, o segundo, Jaaziel,
o terceiro, Jecameão, o quarto;
[24] dos filhos de Uziel, Mica; dos filhos de Mica, Samir;
[25] o irmão de Mica, Issias; dos filhos de Issias, Zacarias;
[26] dos filhos de Merari, Mali e Musi; dos filhos de Jaazias, Beno;
[27] dos filhos de Merari, da parte de Jaazias, Beno, e Soão, e Zacur, e
Ibri;
[28] de Mali, Eleazar; †este não teve filhos;
[29] dos filhos de Quis, Jerameel;
[30] dos filhos †de Musi, Mali, e Éder, e Jerimote; estes *foram* os filhos dos
levitas, segundo as suas casas paternas.
[31] E o chefe da casa dos pais e bem assim como um de seus irmãos
menores lançaram sortes igualmente como seus irmãos, os filhos de
Arão, perante o rei Davi, e Zadoque, e Aimeleque, e os chefes dos pais
entre os sacerdotes e entre os levitas.

1Crônicas 25

Funções dos cantores em seus turnos

1 **E** Davi, juntamente com os capitães do exército, †separou para o
ministério os filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, para
profetizarem com harpas, e com alaúdes, e com saltérios; e *este* foi o
número dos homens aptos para a obra do seu ministério:
2 dos filhos de Asafe, Zacur, e José, e Netanias, e Asarela, filhos de
Asafe, a cargo de Asafe, que profetizava debaixo da direção do rei Davi;
3 dos filhos de Jedutum, Gedalias, e Zeri, e Jesaías, e Hasabias, e
Matitias, seis, a cargo de seu pai Jedutum, para tanger harpas, o qual
profetizava, louvando e dando graças ao SENHOR;
4 dos filhos de Hemã, Buquias, e Matanias, e Uziel, e Sebuel, e Jerimote,
e Hananias, e Hanani, e Eliata, e Gidalti, e Romanti-Ézer, e Josbecasa, e
Maloti, e Hotir, *e* Maaziote.
5 Todos estes *foram* filhos de Hemã, o vidente do rei nas palavras de
Deus, para exaltar a corneta. Deus dera a Hemã catorze filhos e três
filhas.
6 Todos estes *estavam* ao lado de seu pai para o canto da Casa do
SENHOR, com saltérios, e alaúdes e harpas, para o ministério da Casa de
Deus; †*e,* ao lado do rei, Asafe, e Jedutum, e Hemã.
7 E era o número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto
do SENHOR, todos eles mestres, duzentos e oitenta e oito.
8 E deitaram as sortes acerca da guarda igualmente, assim o pequeno
como o grande, †o mestre juntamente com o discípulo.
9 **S**aiu, pois, a primeira sorte a Asafe, *a saber:* a José; a segunda, a
Gedalias; e *eram* ele, e seus irmãos, e seus filhos, ao todo, doze;
10 a terceira, a Zacur, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
11 a quarta, a Izri, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
12 a quinta, a Netanias, seus filhos, e seus irmãos, doze;
13 a sexta, a Buquias, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
14 a sétima, a Jesarela, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
15 a oitava, a Jesaías, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
16 a nona, a Matanias, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
17 a décima, a Simei, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
18 a undécima, a Azarel, e seus filhos, e seus irmãos, doze;

19 a duodécima, a Hasabias, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
20 a décima terceira, a Subael, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
21 a décima quarta, a Matitias, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
22 a décima quinta, a Jerimote, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
23 a décima sexta, a Hananias, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
24 a décima sétima, a Josbecasa, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
25 a décima oitava, a Hanani, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
26 a décima nona, a Maloti, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
27 a vigésima, a Eliata, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
28 a vigésima primeira, a Hotir, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
29 a vigésima segunda, a Gidalti, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
30 a vigésima terceira, a Maaziote, e seus filhos, e seus irmãos, doze;
31 a vigésima quarta, a Romanti-Ézer, e seus filhos, e seus irmãos, doze.

1Crônicas 26

Funções dos porteiros

1 **Q**uanto às divisões dos porteiros, dos coraítas *foi* Meselemias, filho
de Coré, dos filhos de Asafe.
2 E *foram* os filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito, Jediael, o
segundo, Zebadias, o terceiro, Jatniel, o quarto,
3 Elão, o quinto, Joanã, o sexto, Elioenai, o sétimo.
4 E os filhos de Obede-Edom *foram:* Semaías, o primogênito, Jeozabade,
o segundo, Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto,
5 Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, Peuletai, o oitavo; porque Deus o
tinha abençoado.
6 Também a seu filho Semaías nasceram filhos, que dominaram sobre a
casa de seu pai; porque *foram* varões valentes.
7 Os filhos de Semaías: Otni, e Rafael, e Obede, *e* Elzabade, com seus
irmãos, homens valentes, Eliú e Semaquias.
8 Todos esses *foram* dos filhos de Obede-Edom; eles, e seus filhos, e
seus irmãos, homens valentes de força para o ministério, *por todos,*
sessenta e dois.
9 E os filhos e os irmãos de Meselemias, homens valentes, *foram*
dezoito.
10 E de †Hosa, dentre os filhos de Merari, foram seus filhos: Sinri, o
chefe (ainda que não era o primogênito, contudo seu pai o constituiu
chefe),
11 Hilquias, o segundo, Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto; todos os
filhos e irmãos de Hosa *foram* treze.
12 **D**estes se *fizeram* as turmas dos porteiros, entre os chefes dos
homens da guarda, igualmente com os seus irmãos, para ministrarem na
Casa do SENHOR.
13 E lançaram sortes, assim os pequenos como os grandes, segundo as
casas de seus pais, para cada porta.
14 E caiu a sorte do oriente a Selemias; e lançou-se a sorte por seu filho
Zacarias, conselheiro prudente, e saiu-lhe a sorte do norte.
15 E a Obede-Edom, a do sul; e a seus filhos, a casa das tesourarias.
16 A Supim e Hosa, a do ocidente, com a porta Salequete, junto ao
caminho da subida; uma guarda defronte de outra guarda.

17 Ao oriente estavam seis levitas; ao norte, quatro por dia; ao sul, quatro
por dia; porém às tesourarias, de dois em dois.
18 Em Parbar, ao ocidente, quatro junto ao caminho, dois junto a Parbar.
19 Estas *são* as turmas dos porteiros dentre os filhos dos coraítas e
dentre os filhos de Merari.

Os guardas dos tesouros

20 ***E***, quanto aos levitas, †Aías *tinha* cargo dos tesouros da Casa de
Deus e dos tesouros das coisas sagradas.
21 *Quanto* aos filhos de Ladã, gersonita, *foi* chefe dos pais Jeieli,
22 dos filhos de Jeieli: Zetã e Joel, seu irmão; estes *tinham* cargo dos
tesouros da Casa do SENHOR;
23 dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas, dos ozielitas,
24 Sebuel, †filho de Gérson, o filho de Moisés, *era* maioral dos tesouros;
25 e seus irmãos *foram,* da banda de Eliézer, Reabias, seu filho, e Isaías,
seu filho, e Jorão, seu filho, e Zicri, seu filho, e †Selomite, seu filho.
26 Este Selomite e seus irmãos *tinham* cargo de todos os tesouros das
coisas sagradas que o rei Davi, e os chefes dos pais, capitães de
milhares, e de centenas, e capitães do exército tinham consagrado;
27 dos despojos das guerras *as* consagraram, para repararem a Casa do
SENHOR,
28 como também tudo quanto tinha consagrado Samuel, †o vidente, e
Saul, filho de Quis, e Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia; tudo
quanto qualquer tinha consagrado *estava* debaixo da mão de Selomite e
seus irmãos.

Os oficiais e os juízes

29 **D**os izaritas, Quenanias e seus filhos *foram* postos sobre Israel
para a obra de fora, †por oficiais e por juízes;
30 dos hebronitas, *foram* Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e
setecentos, que tinham cargo dos ofícios em Israel, daquém do Jordão
para o ocidente, em toda obra do SENHOR e para o serviço do rei;
31 dos hebronitas, *era* †Jerias o chefe dos hebronitas, de suas gerações
entre os pais; no ano quarenta do reino de Davi, se buscaram e acharam
entre eles varões valentes em †Jazer de Gileade.
32 E seus irmãos, homens valentes, dois mil e setecentos, chefes dos
pais; e o rei Davi os constituiu sobre os rubenitas, e os gaditas, e a meia

tribo dos manassitas, para todos os negócios de Deus †e para todos os negócios do rei.

1Crônicas 27

O número do povo e as turmas de serviço para cada mês

1 **E**stes *são* os filhos de Israel segundo o seu número, e os chefes dos
pais, e os capitães dos milhares e das centenas, com os seus oficiais,
que serviam ao rei em todos os negócios das turmas, entrando e saindo
de mês em mês, em todos os meses do ano, cada turma de vinte e
quatro mil.
2 Sobre a primeira turma do mês primeiro estava †Jasobeão, filho de
Zabdiel; e em sua turma *havia* vinte e quatro mil.
3 *Era* este dos filhos de Perez, chefe de todos os capitães dos exércitos,
para o primeiro mês.
4 E sobre a turma do segundo mês *era* Dodai, o aoíta, com a sua turma,
cujo chefe *era* Miclote; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.
5 O terceiro capitão do exército do terceiro mês *era* Benaia, filho de
Joiada, oficial-mor *e* chefe; também em sua turma *havia* vinte e quatro
mil.
6 *Era* este Benaia *um* varão †entre os trinta, e sobre os trinta; e *sobre* a
sua turma *estava* Amizabade, seu filho.
7 O quarto, para o quarto mês, †Asael, irmão de Joabe, e, depois dele,
Zebadias, seu filho; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.
8 O quinto, para o quinto mês, o maioral Samute, o izraíta; também em
sua turma *havia* vinte e quatro mil.
9 O sexto, para o sexto mês, †Ira, filho de Iques, o tecoíta; também em
sua turma *havia* vinte e quatro mil.
10 O sétimo, para o sétimo mês, †Heles, o pelonita, dos filhos de Efraim;
também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.
11 O oitavo, para o oitavo mês, †Sibecai, o husatita, dos zeraítas;
também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.
12 O nono, para o nono mês, †Abiezer, o anatotita, dos benjamitas;
também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.
13 O décimo, para o décimo mês, †Maarai, o netofatita, dos zeraítas;
também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.
14 O undécimo, para o undécimo mês, Benaia, †o piratonita, dos filhos de
Efraim; também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.
15 O duodécimo, para o duodécimo mês, Heldai, o netofatita, de Otniel;

também em sua turma *havia* vinte e quatro mil.
16 **P**orém sobre as tribos de Israel eram *estes:* sobre os rubenitas *era*
chefe Eliézer, filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de
Maaca;
17 sobre os levitas, †Hasabias, filho de Quemuel; sobre os aronitas,
Zadoque;
18 sobre Judá, †Eliú, dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de
Micael;
19 sobre Zebulom, Ismaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jerimote, filho
de Azriel;
20 sobre os filhos de Efraim, Oseias, filho de Azazias; sobre a meia tribo
de Manassés, Joel, filho de Pedaías;
21 sobre a *outra* meia tribo de Manassés em Gileade, Ido, filho de
Zacarias; sobre Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;
22 sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão; estes *eram* os capitães das tribos de
Israel.
23 Não tomou, porém, Davi o número dos de vinte anos para baixo,
†porquanto o SENHOR tinha dito que havia de multiplicar a Israel como as
estrelas do céu.
24 Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a numerá-*los,* porém não
acabou, †porquanto viera, por isso, grande ira sobre Israel; pelo que o
número se não pôs na conta das crônicas do rei Davi.
25 **E** sobre os tesouros do rei *estava* Azmavete, filho de Adiel; e sobre
os tesouros da terra, e das cidades, e das aldeias, e das torres, Jônatas,
filho de Uzias;
26 e sobre os que faziam a obra do campo, na lavoura da terra, Ezri, filho
de Quelube;
27 e sobre as vinhas, Simei, o ramatita; porém sobre o que das vides
entrava nos tesouros do vinho, Zabdi o sifmita;
28 e sobre os olivais e figueiras bravas que *havia* nas campinas, Baal-
Hanã, o gederita; porém Joás, sobre os tesouros do azeite;
29 e sobre os gados que pasciam em Sarom, Sitrai, o saronita; porém
sobre os gados dos vales, Safate, filho de Adlai;
30 e sobre os camelos, Obil, o ismaelita; e sobre as jumentas, Jedias, o
meronotita;
31 e sobre o gado miúdo, Jaziz, o hagarita; todos estes *eram* maiorais da
fazenda que tinha o rei Davi.

32 **J**ônatas, tio de Davi, *era* do conselho, homem sábio e também
escriba; e Jeiel, filho de Hacmoni, *estava* com os filhos do rei;
33 e Aitofel †era do conselho do rei; e Husai, o arquita, amigo do rei;
34 e, depois de Aitofel, Joiada, filho de Benaia, †e Abiatar; porém Joabe
era chefe do exército do rei.

1Crônicas 28

Davi exorta os príncipes e seu filho Salomão

1 **E**ntão, Davi convocou em Jerusalém todos os príncipes de Israel, os
†príncipes das tribos, e os capitães das turmas, que serviam o rei, e os
capitães, dos milhares, e os capitães das centenas, e os maiorais de
toda a fazenda e possessão do rei, e de seus filhos, como também os
eunucos e varões, e todo varão valente.
2 E pôs-se o rei Davi em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu:
†Em meu coração, *propus* eu edificar *uma* casa de repouso para a arca
do concerto do SENHOR e para o escabelo dos pés do nosso Deus, e eu
tinha feito o preparo para a edificar.
3 Porém Deus me disse: †Não edificarás casa ao meu nome, porque és
homem de guerra e derramaste muito sangue.
4 E o SENHOR, Deus de Israel, escolheu-me †de toda a casa de meu pai,
para que eternamente fosse rei sobre Israel; porque a Judá escolheu por
príncipe, †e a casa de meu pai, na casa de Judá; e entre os filhos de
meu pai se agradou de mim para me fazer rei sobre todo o Israel.
5 E, †de todos os meus filhos (porque muitos filhos me deu o SENHOR),
escolheu ele o meu filho Salomão para se assentar no trono do reino do
SENHOR sobre Israel.
6 E me disse: †Teu filho Salomão, ele edificará a minha casa e os meus
átrios, porque o escolhi para filho e eu lhe serei por pai.
7 E estabelecerei †o seu reino para sempre, se perseverar em cumprir os
meus mandamentos e os meus juízos, como *até* ao dia de hoje.
8 Agora, pois, perante os olhos de todo o Israel, a congregação do
SENHOR, e perante os ouvidos do nosso Deus, guardai e buscai todos os
mandamentos do SENHOR, vosso Deus, para que possuais esta boa terra
e a façais herdar a vossos filhos depois de vós, para sempre.
9 E tu, meu filho Salomão, †conhece o Deus de teu pai e serve-o com *um*
coração perfeito e com *uma* alma voluntária; porque esquadrinha o
SENHOR todos os corações e entende todas as imaginações dos
pensamentos; se o buscares, será achado de ti; porém, se o deixares,
rejeitar-te-á para sempre.
10 Olha, *pois,* agora, †porque o SENHOR te escolheu para edificares *uma*
casa para o santuário; esforça-te e faze a obra.

Davi dá a Salomão o desenho do templo

[11] **E** deu Davi a Salomão, seu filho, o †risco do alpendre com as suas
casarias, e as suas tesourarias, e os seus cenáculos, e as suas
recâmaras de dentro, como também da casa do propiciatório.
[12] E *também* o risco de tudo quanto tinha no seu ânimo, *a saber:* dos
átrios da Casa do SENHOR, e de todas as câmaras em redor, †para os
tesouros da Casa de Deus e para os tesouros das coisas sagradas;
[13] e das turmas dos sacerdotes, e dos levitas, e de toda obra do
ministério da Casa do SENHOR, e de todos os utensílios do ministério da
Casa do SENHOR.
[14] O ouro *deu,* segundo o peso do ouro, para todos os utensílios de cada
ministério; *também a prata,* por peso, para todos os utensílios de prata,
para todos os utensílios de cada espécie de serviço;
[15] e o peso para os castiçais de ouro e suas candeias de ouro, segundo
o peso de cada castiçal e as suas candeias; também para os castiçais
de prata, segundo o peso do castiçal e as suas candeias, segundo o uso
de cada castiçal;
[16] também *deu* o ouro por peso para as mesas da proposição, para cada
mesa, como também a prata para as mesas de prata;
[17] e ouro puro para os garfos, e para as bacias, e para as escudelas, e
para as taças de ouro, para cada taça *seu* peso, como também para as
taças de prata, para cada taça *seu* peso;
[18] e para o altar do incenso, ouro purificado, por *seu* peso, como também
o ouro para o modelo do carro, *a saber,* dos querubins, †que haviam de
estender *as asas* e cobrir a arca do concerto do SENHOR.
[19] Tudo isso, *disse Davi,* por escrito me deram a entender por mandado
do SENHOR, *a saber,* †todas as obras deste risco.
[20] **E** disse Davi a Salomão, seu filho: Esforça-te, †e tem bom ânimo, e
faze a obra; não temas, nem te apavores, porque o SENHOR Deus, meu
Deus, *há de ser* contigo; não te deixará, nem te desamparará, até que
acabes toda a obra do serviço da Casa do SENHOR.
[21] E eis que aí tens as turmas †dos sacerdotes e dos levitas para todo o
ministério da Casa de Deus; *estão* também contigo, †para toda obra,
voluntários com sabedoria de toda espécie para todo ministério, como
também todos os príncipes e todo o povo, para todos os *teus* mandados.

1Crônicas 29

As ofertas de Davi, dos príncipes e do povo, para a construção do templo

1 **D**isse mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão, meu filho, o
único a quem Deus escolheu, †*é ainda* moço e tenro, e esta obra *é*
grande; porque não *é* palácio para homem, senão para o SENHOR Deus.
2 Eu, pois, com todas as minhas forças *já* tenho preparado para a Casa
do meu Deus ouro para *as obras* de ouro, e prata para *as* de prata, e
cobre para *as* de cobre, e ferro para *as* de ferro, e madeira para *as* de
madeira, e pedras sardônicas, †e as de engaste, e pedras de ornato, e
obra de embutido, e toda sorte de pedras preciosas, e pedras
marmóreas em abundância.
3 E ainda, de minha própria vontade para a Casa do meu Deus, o ouro e
prata particular que tenho demais eu dou para a Casa do meu Deus,
afora tudo quanto tenho preparado para a casa do santuário:
4 três mil talentos de ouro, †do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata
purificada, para cobrir as paredes das casas;
5 e ouro para *os objetos* de ouro, e prata para *os* de prata, e para toda
obra de mãos artífices. Quem, pois, está disposto a encher a sua mão,
para oferecer hoje *voluntariamente* ao SENHOR?
6 Então, †os chefes dos pais, e os príncipes das tribos de Israel, e os
capitães dos milhares e das centenas e até os capitães da obra do rei
voluntariamente contribuíram
7 e deram para o serviço da Casa de Deus cinco mil talentos de ouro, e
dez mil dracmas, e dez mil talentos de prata, e dezoito mil talentos de
cobre, e cem mil talentos de ferro.
8 E os que se acharam com pedras *preciosas* as deram para o tesouro
da Casa do SENHOR, †na mão de Jeiel, o gersonita.
9 E o povo se alegrou do que deram voluntariamente; porque, com
coração perfeito, †voluntariamente deram ao SENHOR; e também o rei
Davi se alegrou com grande alegria.
10 **P**elo que Davi louvou ao SENHOR perante os olhos de toda a
congregação e disse: Bendito *és* tu, SENHOR, Deus de nosso pai Israel,
de eternidade em eternidade.
11 Tua †*é,* SENHOR, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a

majestade; porque teu *é* tudo quanto *há* nos céus e na terra; teu *é,*
SENHOR, o reino, e tu te exaltaste sobre todos como chefe.
12 E riquezas e glória vêm de diante de ti, †e tu dominas sobre tudo, e na
tua mão *há* força e poder; e na tua mão *está* o engrandecer e dar força a
tudo.
13 Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos e louvamos o nome da
tua glória.
14 Porque quem *sou* eu, e quem *é* o meu povo, que tivéssemos poder
para tão voluntariamente dar semelhantes coisas? Porque tudo *vem* de
ti, e da tua mão to damos.
15 Porque †somos estranhos diante de ti e peregrinos como todos os
nossos pais; como a sombra *são* os nossos dias sobre a terra, e não há
outra esperança.
16 SENHOR, Deus nosso, toda esta abundância que preparamos, para te
edificar *uma* casa ao teu santo nome, *vem* da tua mão e é toda tua.
17 E bem sei eu, Deus meu, †que tu provas os corações e que da
sinceridade te agradas; eu também, na sinceridade de meu coração,
voluntariamente dei todas estas coisas; e agora vi com alegria que o teu
povo, que se acha aqui, voluntariamente te deu.
18 SENHOR, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, conserva isso
para sempre no intento dos pensamentos do coração de teu povo; e
encaminha o seu coração para ti.
19 E a Salomão, meu filho, dá um coração perfeito para guardar os teus
mandamentos, os teus testemunhos e os teus estatutos; e para fazer
tudo, †e para edificar este palácio que tenho preparado.
20 **E**ntão, disse Davi a toda a congregação: Agora, louvai ao SENHOR,
vosso Deus. Então, toda a congregação louvou ao SENHOR, Deus de
seus pais; e inclinaram-se e prostraram-se perante o SENHOR e perante o
rei.
21 E, ao outro dia, sacrificaram ao SENHOR sacrifícios e ofereceram
holocaustos ao SENHOR: mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com
as suas libações, e sacrifícios em abundância por todo o Israel.
22 E comeram e beberam, naquele dia, perante o SENHOR, com grande
gozo; e, segunda vez, fizeram rei a Salomão, filho de Davi, †e o ungiram
ao SENHOR por †guia, e a Zadoque, por sacerdote.
23 Assim, Salomão se assentou no trono do SENHOR, rei, em lugar de
Davi, seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe deu ouvidos.

24 E todos os príncipes, e os grandes, e até todos os filhos do rei Davi
†se submeteram ao rei Salomão.
25 E o SENHOR magnificou a Salomão grandissimamente perante os olhos
de todo o Israel; †e deu-lhe majestade real, qual antes dele não teve
nenhum rei em Israel.
26 **O**ra, Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.
27 E *foram* †os dias que reinou sobre Israel quarenta anos: em Hebrom
reinou sete anos e em Jerusalém reinou trinta e três.
28 E morreu †numa boa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e
Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.
29 Os atos, pois, do rei Davi, assim os primeiros como os últimos, eis que
estão escritos nas crônicas de Samuel, o vidente, e nas crônicas do
profeta Natã, e nas crônicas de Gade, o vidente,
30 juntamente com todo o seu reino, e o seu poder, †e os tempos que
passaram sobre ele, e sobre Israel, e sobre todos os reinos daquelas
terras.

† **1.1** Gn 4.25-26; 5.3,9
† **1.5** Gn 10.2
† **1.8** Gn 10.6
† **1.10** Gn 10.8,13
† **1.12** Dt 2.23
† **1.13** Gn 10.15
† **1.17** Gn 10.22; 11.10
† **1.20** Gn 10.26
† **1.24** Gn 11.10; Lc 3.34
† **1.25** Gn 11.15
† **1.27** Gn 17.5
† **1.28** Gn 16.11,15
† **1.29** Gn 25.13-16
† **1.32** Gn 25.1-2
† **1.34** Gn 21.2-3; 25.25-26
† **1.35** Gn 36.9-10
† **1.36** Gn 23.20
† **1.41** Gn 36.20
† **1.43** Gn 36.31
† **1.48** Gn 36.37
† **1.51** Gn 36.40
† **2.1** Gn 29.32; 30.5; 35.18,22; 46.8
† **2.3** Gn 38.2-3,7; 46.12; Nm 26.19
† **2.4** Gn 38.29-30; Mt 1.3
† **2.5** Gn 46.12; Rt 4.18
† **2.6** ou *Zabdi*
† **2.6** 1Rs 4.31
† **2.7** Js 6.18; 7.1; 1Cr 4.1
† **2.7** ou *Acã*
† **2.10** Nm 1.7; 2.3; Rt 4.19-20; Mt 1.4
† **2.13** 1Sm 16.6
† **2.16** 2Sm 2.18
† **2.17** 2Sm 17.25

† **2.19** 1Cr 2.50
† **2.20** Êx 31.2
† **2.21** Nm 27.1
† **2.23** Nm 32.41; Dt 3.14; Js 13.30
† **2.24** 1Cr 4.5
† **2.31** 1Cr 2.34-35
† **2.36** 1Cr 11.41
† **2.49** Js 15.17
† **3.1** Js 15.56; 2Sm 3.2
† **3.3** 2Sm 3.5
† **3.4** 2Sm 2.11; 5.5
† **3.5** 2Sm 5.14; 12.24; 1Cr 14.4
† **3.5** ou *Bate-Seba*
† **3.8** 2Sm 5.14-16
† **3.9** 2Sm 13.1
† **3.10** 1Rs 11.33; 15.5-6
† **3.16** Mt 1.11-12
† **3.22** Ed 8.2
† **4.1** Gn 38.29; 46.12
† **4.4** 1Cr 2.50
† **4.5** 1Cr 2.24
† **4.9** Gn 34.19
† **4.13** Js 15.17
† **4.14** Ne 11.35
† **4.21** Gn 38.1,5; 46.12
† **4.28** Js 19.2
† **4.41** 2Rs 18.8
† **5.1** Gn 29.31; 49.3
† **5.1** Gn 35.22; 48.15,22; 49.4
† **5.2** Gn 49.8,10; Mq 5.2; Mt 2.6
† **5.3** Gn 46.9; Êx 6.14; Nm 26.5
† **5.7** 1Cr 5.17
† **5.8** Js 13.15-16

† **5.9** Js 22.9
† **5.10** Gn 25.12
† **5.11** Js 13.11,24
† **5.16** 1Cr 27.29
† **5.17** 2Rs 14.16,28; 15.5,32
† **5.19** Gn 25.15; 1Cr 1.31
† **5.20** 1Cr 5.22; Sl 22.4-5
† **5.22** 2Rs 15.29; 17.6
† **5.25** 2Rs 17.7
† **5.26** 2Rs 15.19,29
† **5.26** 2Rs 17.6; 18.11
† **6.1** Gn 46.11; Êx 6.16; Nm 26.57; 1Cr 23.6
† **6.2** 1Cr 6.22
† **6.3** Lv 10.1
† **6.8** 1Sm 8.17; 2Sm 15.27
† **6.10** 1Rs 6; 2Cr 3; 26.17-18
† **6.11** Ed 7.3
† **6.13** Ne 11.11
† **6.15** 2Rs 25.18
† **6.16** Êx 6.16
† **6.20** 1Cr 6.42
† **6.25** 1Cr 6.35-36
† **6.27** 1Cr 6.34
† **6.28** ou *Joel*
† **6.31** 1Cr 16.1
† **6.37** Êx 6.24
† **6.41** 1Cr 6.21
† **6.49** Êx 30.7; Lv 1.9
† **6.54** Js 21
† **6.55** Js 21.11-12
† **6.56** Js 14.13; 15.13
† **6.57** Js 21.13
† **6.61** Js 21.5; 1Cr 6.66

† **6.63** Js 21.7,34
† **6.66** 1Cr 6.61
† **6.67** Js 21.21
† **6.68** Js 21.22-35
† **7.1** Gn 46.13; Nm 26.23
† **7.2** 2Sm 24.1-2; 1Cr 27.1
† **7.6** Gn 46.21; Nm 26.38; 1Cr 8.1
† **7.12** Nm 26.39
† **7.13** Gn 46.24
† **7.17** 1Sm 12.11
† **7.18** Nm 26.30
† **7.20** Nm 26.35
† **7.28** Js 16.7
† **7.29** Js 17.7,11
† **7.30** Gn 46.17; Nm 26.44
† **7.32** 1Cr 7.34
† **7.34** 1Cr 7.32
† **8.1** Gn 46.21; Nm 26.28; 1Cr 7.6
† **8.6** 1Cr 2.52
† **8.13** 1Cr 8.21
† **8.29** 1Cr 9.35
† **8.33** 1Sm 14.49,51
† **8.34** 2Sm 9.12
† **8.36** 1Cr 9.42
† **8.37** 1Cr 9.43
† **9.1** Ed 2.59
† **9.2** Ed 2.43,70; 8.20; Ne 7.73; Js 9.27
† **9.3** Ne 11.1
† **9.10** Ne 11.10
† **9.20** Nm 31.6
† **9.22** 1Sm 9.9
† **9.25** 2Rs 11.5
† **9.30** Êx 30.23

† **9.31** Lv 2.5; 6.21
† **9.32** Lv 24.8
† **9.33** 1Cr 6.31; 25.1
† **9.35** 1Cr 8.29
† **9.39** 1Cr 8.33
† **9.41** 1Cr 8.35
† **10.1** 1Sm 31.1-2
† **10.10** 1Sm 31.10
† **10.13** 1Sm 13.13; 15.23; 28.7
† **10.14** 1Sm 15.28; 2Sm 3.9-10; 5.3
† **11.1** 2Sm 5.1
† **11.2** Sl 78.71
† **11.3** 1Sm 16.1,12-13; 2Sm 5.3
† **11.4** Jz 1.21; 19.10; 2Sm 5.6
† **11.10** 2Sm 23.8
† **11.10** 1Sm 16.1,12
† **11.15** 2Sm 23.13; 1Cr 14.9
† **11.21** 2Sm 23.19
† **11.22** ou *homens, quais leões, de Moabe*
† **11.22** 2Sm 23.20
† **11.26** 2Sm 23.24
† **12.1** 1Sm 27.2,6
† **12.2** Jz 20.16
† **12.8** 2Sm 2.18
† **12.15** Js 3.15
† **12.18** 2Sm 17.25
† **12.19** 1Sm 29.2
† **12.19** 1Sm 29.4
† **12.21** 1Sm 30.1,9-10
† **12.23** 1Sm 16.1,3; 2Sm 2.3-4; 5.1; 1Cr 10.14; 11.1
† **12.28** 2Sm 8.17
† **12.29** 2Sm 2.8-9
† **12.32** Et 1.13

† **13.2** 1Sm 31.1; Is 37.4
† **13.3** 1Sm 7.1-2
† **13.5** Js 13.3; 1Sm 6.21; 7.1,5; 2Sm 6.1
† **13.6** Js 15.9,60
† **13.6** 1Sm 4.4; 2Sm 6.2
† **13.7** Nm 4.14; 1Sm 7.1; 1Cr 15.2,13
† **13.8** 2Sm 6.5
† **13.10** Lv 10.2; Nm 4.15; 1Cr 15.13,15
† **13.14** Gn 30.27; 2Sm 6.11; 1Cr 26.5
† **14.1** 2Sm 5.11
† **14.4** 1Cr 3.5
† **14.8** 2Sm 5.17
† **14.9** 1Cr 11.15
† **14.13** 2Sm 5.22
† **14.14** 2Sm 5.23
† **14.16** 2Sm 5.25
† **14.17** Dt 2.25; 11.25; Js 6.27; 2Cr 26
† **15.1** 1Cr 16.7
† **15.2** Nm 4.2,15; Dt 10.8; 31.9
† **15.3** 1Rs 8.1; 1Cr 13.5
† **15.8** Êx 6.22
† **15.9** Êx 6.18
† **15.13** 2Sm 6.3; 1Cr 13.7,10-11
† **15.15** Êx 25.14; Nm 4.15; 7.9
† **15.17** 1Cr 6.33,39,44
† **15.22** ou *levar a arca*
† **15.24** Nm 10.8
† **15.25** 2Sm 6.12-13; 1Rs 8.1
† **15.28** 1Cr 13.8
† **15.29** 2Sm 6.16
† **16.1** 1Sm 6.17,19
† **16.7** 2Sm 23.1; Sl 105.1-15
† **16.16** Gn 17.2; 26.3; 28.13; 35.11

† **16.19** Gn 34.30
† **16.21** Gn 12.17; 20.3; Êx 7.15-18
† **16.26** Lv 19.4
† **16.36** Dt 27.15; 1Rs 8.15
† **16.39** 1Rs 3.4; 1Cr 21.29; 2Cr 1.3
† **16.40** Êx 29.38; Nm 28.3
† **16.41** 1Cr 16.34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Jr 33.11
† **16.43** 2Sm 6.19-20
† **17.1** 2Sm 7.1
† **17.13** 2Sm 7.14-15
† **17.14** Lc 1.33
† **17.16** 2Sm 7.18
† **18.1** 2Sm 8.1
† **18.4** 2Sm 8.4
† **18.8** 1Rs 7.15,23; 2Cr 4.12,15-16
† **18.12** 2Sm 8.13
† **18.13** 2Sm 8.14
† **18.17** 2Sm 8.18
† **19.1** 2Sm 10.1
† **19.6** 1Cr 18.5,9
† **20.1** 2Sm 11.1
† **20.1** 2Sm 12.26
† **20.2** 2Sm 12.30-31
† **20.4** 2Sm 21.18; 1Cr 11.29
† **20.4** que é *do gigante*
† **20.6** 2Sm 21.20
† **20.6** que é *do gigante*
† **20.8** que é *ao gigante*
† **21.1** ou *um adversário*
† **21.1** 2Sm 24.1
† **21.2** 1Cr 27.23
† **21.6** 1Cr 27.24
† **21.8** 2Sm 12.13; 24.10

† **21.9** 1Sm 9.9
† **21.12** 2Sm 24.13
† **21.15** Gn 6.6; 2Sm 24.16
† **21.16** 2Cr 3.1
† **21.18** 2Cr 3.1
† **21.25** 2Sm 24.24
† **21.26** Lv 9.24; 2Cr 3.1; 7.1
† **21.29** 1Cr 16.39
† **21.29** 1Rs 3.4; 1Cr 16.39; 2Cr 1.3
† **22.1** Dt 12.5; 2Sm 24.18; 1Cr 3.11; 21.18-19,26,28
† **22.2** 1Rs 9.21
† **22.3** 1Rs 7.47; 1Cr 22.14
† **22.4** 1Rs 5.6
† **22.5** 1Cr 29.1
† **22.7** 2Sm 7.2; 1Rs 8.17; 1Cr 17.1; 28.2
† **22.7** Dt 12.5,11
† **22.8** 1Rs 5.3; 1Cr 28.3
† **22.9** 1Rs 4.25; 1Cr 28.5
† **22.9** que é *paz*
† **22.10** 2Sm 7.13; 1Rs 5.5; 1Cr 17.12-13; 28.6; Hb 1.5
† **22.11** 1Cr 22.16
† **22.12** 1Rs 3.9,12
† **22.13** Dt 31.7-8; Js 1.6-9; 1Cr 28.7,20
† **22.14** 1Cr 22.3
† **22.16** 1Cr 22.11
† **22.18** Dt 12.10; Js 22.4; 2Sm 7.1; 1Cr 23.25
† **22.19** 2Cr 20.3
† **22.19** 1Rs 5.3; 8.6,21; 1Cr 22.7; 2Cr 5.7; 6.11
† **23.1** 1Rs 1.33-39; 1Cr 28.5
† **23.3** Nm 4.3,47
† **23.4** Dt 16.18; 1Cr 26.29; 2Cr 19.8
† **23.5** 2Cr 29.25-26; Am 6.5
† **23.6** Êx 6.16; Nm 26.57; 1Cr 6.1; 2Cr 8.14; 29.25

† **23.7** 1Cr 26.21
† **23.12** Êx 6.18
† **23.13** Êx 6.20; 28.1; 30.7; Nm 6.23; 16.40; Dt 21.5; 1Sm 2.28; Hb 5.4
† **23.14** 1Cr 26.23-25
† **23.15** Êx 2.22; 18.3-4
† **23.16** 1Cr 26.24
† **23.17** 1Cr 26.5
† **23.19** 1Cr 24.23
† **23.20** 1Cr 24.9,26
† **23.22** Nm 36.6,8; 1Cr 24.28
† **23.23** 1Cr 24.30
† **23.24** Nm 10.17,21
† **23.24** Nm 1.3; 4.3; 8.24; 1Cr 23.27; Ed 3.8
† **23.25** 1Cr 22.18
† **23.26** Nm 4.5
† **23.29** Êx 25.30; Lv 2.4-5,7; 6.20; 19.35; 1Cr 9.23
† **23.29** ou *tamanho*
† **23.31** Lv 23.4; Nm 10.10
† **23.32** Nm 1.53; 3.6-9
† **24.1** Lv 10.1,6; Nm 26.60
† **24.2** Nm 3.4; 26.61
† **24.10** Ne 12.4,17; Lc 1.5
† **24.19** 1Cr 9.25
† **24.20** 1Cr 23.16
† **24.21** 1Cr 23.17
† **24.22** 1Cr 23.18
† **24.28** 1Cr 23.22
† **24.30** 1Cr 23.23
† **25.1** 1Cr 6.33,39,44
† **25.6** 1Cr 25.2
† **25.8** 2Cr 23.13
† **26.10** 1Cr 16.3

† **26.20** 1Cr 28.12; Ml 3.10
† **26.24** 1Cr 23.16
† **26.25** 1Cr 23.18
† **26.28** 1Sm 9.9
† **26.29** 1Cr 23.4
† **26.31** 1Cr 23.19
† **26.31** Js 21.39
† **26.32** 2Cr 19.11
† **27.2** 2Sm 23.8; 1Cr 11.11
† **27.6** 2Sm 23.20,22-23; 1Cr 11.22
† **27.7** 2Sm 23.24; 1Cr 11.26
† **27.9** 1Cr 11.28
† **27.10** 1Cr 11.27
† **27.11** 2Sm 21.18; 1Cr 11.29
† **27.12** 1Cr 11.28
† **27.13** 2Sm 23.28; 1Cr 11.30
† **27.14** 1Cr 11.31
† **27.17** 1Cr 26.30
† **27.18** 1Sm 16.6
† **27.23** Gn 15.5
† **27.24** 2Sm 24.15; 1Cr 21.7
† **27.33** 2Sm 15.12,37; 16.16
† **27.34** 1Rs 1.7; 1Cr 11.6
† **28.1** 1Cr 11.10; 27.1-2,16,25
† **28.2** 2Sm 7.2
† **28.3** 2Sm 7.5,13; 1Rs 5.3; 1Cr 17.4; 22.8
† **28.4** Gn 49.8; 1Sm 16.7-13; 1Cr 5.2
† **28.4** 1Sm 16.1,12-13
† **28.5** 1Cr 3.1; 22.9; 23.1
† **28.6** 2Sm 7.13-14; 1Cr 22.9-10; 2Cr 1.9
† **28.7** 1Cr 22.13
† **28.9** 1Sm 16.7; 1Rs 8.39; 2Rs 20.3; 1Cr 29.17; Jr 9.24; Os 4.1; Jo 17.3

† **28.10** 1Cr 28.6
† **28.11** Êx 25.40; 1Cr 28.19
† **28.12** 1Cr 26.20
† **28.18** Êx 25.18-22; 1Sm 4.4; 1Rs 6.23
† **28.19** Êx 25.40; 1Cr 28.11-12
† **28.20** Dt 31.7-8; Js 1.5-7,9; 1Cr 22.13
† **28.21** 1Cr 24—26
† **28.21** Êx 35.25-26; 36.1-2
† **29.1** 1Rs 3.7; 1Cr 22.5; Pv 4.3
† **29.2** Is 54.11-12; Ap 21.18
† **29.4** 1Rs 9.28
† **29.6** 1Cr 27.1,25
† **29.8** 1Cr 26.21
† **29.9** 2Co 9.7
† **29.11** Mt 6.13; 1Tm 1.17; Ap 5.13
† **29.12** Rm 11.36
† **29.15** Jó 14.2; Hb 11.13; 1Pe 2.11
† **29.17** 1Sm 16.7; 1Cr 28.9; Pv 11.20
† **29.19** 1Cr 22.14; 29.2
† **29.22** 1Rs 1.35,39
† **29.22** ou *príncipe*
† **29.24** Ec 8.2
† **29.25** 1Rs 3.13; 2Cr 1.12; Ec 2.9
† **29.27** 2Sm 5.4-5; 1Rs 2.11
† **29.28** Gn 25.8; 1Cr 23.1
† **29.30** Dn 2.21

O Segundo Livro das

Crônicas

Índice dos capítulos

Introdução

O **Segundo Livro das Crônicas**, que é a continuação do **Primeiro Livro das Crônicas**, começa com a narração dos acontecimentos do reinado de Salomão em Israel e Judá. Depois da morte do rei Salomão, a nação se dividiu em dois reinos, o do Norte e o do Sul (cap. 10). Daí em diante, conta-se a história de Judá, o Reino do Sul, até a queda de Jerusalém no ano 586 a.C., quando os judeus foram levados cativos para a Babilônia. O livro termina falando sobre o decreto de Ciro, rei da Pérsia, que permitiu que os judeus voltassem para Jerusalém e reconstruíssem o templo.

Esquema do conteúdo

1. O reinado de Salomão (1.1—9.31)
   a. Os primeiros anos (1.1-17)
   b. A construção do templo (2.1—7.10)
   c. Os últimos anos (7.11—9.31)
2. A revolta das tribos do Norte (10.1-19)
3. Os reis de Judá (11.1—36.12)
4. A queda de Jerusalém (36.13-23)

2Crônicas 1

Salomão oferece sacrifícios

[1] **E** Salomão, †filho de Davi, se esforçou no seu reino; e o SENHOR,
seu Deus, *era* com ele e o magnificou grandemente.
[2] E falou Salomão a todo o Israel, aos capitães †dos milhares e das
centenas, e aos juízes, e a todos os príncipes em todo o Israel, chefes
dos pais.
[3] E foram Salomão e toda a congregação com ele ao alto que *estava* em
†Gibeão; porque ali estava a tenda da congregação de Deus, que
Moisés, servo do SENHOR, tinha feito no deserto.
[4] Mas Davi tinha feito †subir a arca de Deus de Quiriate-Jearim ao *lugar
que* Davi lhe tinha preparado; porque lhe tinha armado *uma* tenda em
Jerusalém.
[5] Também o altar de †cobre que tinha feito Bezalel, filho de Uri, filho de
Hur, *estava* ali diante do tabernáculo do SENHOR; e Salomão e a
congregação o †visitavam.
[6] E Salomão ofereceu ali sacrifícios perante o SENHOR, sobre o altar de
cobre que *estava* na tenda da congregação, †e ofereceu sobre ele mil
holocaustos.

Salomão pede a Deus sabedoria

[7] **N**aquela †mesma noite, Deus apareceu a Salomão e disse-lhe: Pede
o que quiseres que eu te dê.
[8] E Salomão disse a Deus: Tu usaste de grande beneficência com Davi,
meu pai, e a mim me fizeste †rei em seu lugar.
[9] Agora, pois, ó SENHOR Deus, confirme-se a tua palavra, dada a Davi,
†meu pai; porque tu me fizeste rei sobre *um* povo numeroso como o pó
da terra.
[10] Dá-me, †pois, agora, sabedoria e conhecimento, para que possa sair
e entrar perante este povo; porque quem poderia julgar a este teu tão
grande povo?
[11] Então, Deus †disse a Salomão: Porquanto houve isso no teu coração,
e não pediste riquezas, fazenda ou honra, nem a morte dos que te
aborrecem, nem tampouco pediste muitos dias de vida, mas pediste para
ti sabedoria e conhecimento, para poderes julgar a meu povo, sobre o

qual te pus rei,
12 sabedoria e conhecimento te são dados; e te darei †riquezas, e
fazenda, e honra, qual nenhum rei antes de ti teve, e depois de ti tal não
haverá.

As forças e as riquezas de Salomão

13 **A**ssim, Salomão veio a Jerusalém, do alto que *está* em Gibeão, de
diante da tenda da congregação; e reinou sobre Israel.
14 **E** Salomão ajuntou †carros e cavaleiros; e teve mil e quatrocentos
carros e doze mil cavaleiros e pô-los nas cidades dos carros e junto ao
rei, em Jerusalém.
15 E fez o rei que †houvesse ouro e prata em Jerusalém como pedras, e
cedros em tanta abundância como †figueiras bravas que há pelas
campinas.
16 E os cavalos †que tinha Salomão se traziam do Egito; e, quanto ao fio
de linho, †os mercadores do rei tomavam o fio de linho por *um certo*
preço.
17 E faziam subir e sair do Egito cada carro por seiscentos *siclos* de
prata, e cada cavalo, por cento e cinquenta; e assim, por meio deles,
tiravam *cavalos* para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

2Crônicas 2

Salomão pede a Hirão, rei de Tiro, que o ajude na construção do templo

1 **E** determinou †Salomão edificar uma casa ao nome do SENHOR,
como também *uma* casa para o seu reino.
2 E contou Salomão †setenta mil homens de carga, e oitenta mil que
cortassem na montanha, e três mil e seiscentos inspetores sobre eles.
3 E Salomão enviou a Hirão, rei de Tiro, dizendo: †Como procedeste com
Davi, meu pai, e lhe mandaste cedros, para edificar *uma* casa em que
morasse, *assim também procede comigo.*
4 Eis que estou †para edificar *uma* casa ao nome do SENHOR, meu Deus,
para lhe consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e *para*
o *pão* contínuo da proposição, e *para* os holocaustos da manhã e da
tarde, nos †sábados, e nas luas novas, e nas festividades do SENHOR,
nosso Deus; o que *é* perpetuamente *a obrigação* de Israel.
5 E a casa que estou para edificar há de ser grande, porque o nosso
Deus *é* maior do que todos os deuses.
6 Porém †quem teria força para lhe edificar *uma* casa, visto que os céus
e até os céus dos céus o não podem conter? E quem *sou* eu, que lhe
edificasse casa, salvo para queimar incenso perante ele?
7 Manda-me, pois, agora um homem sábio para trabalhar em ouro, e em
prata, e em bronze, e em ferro, e em púrpura, e em carmesim, e em
azul; e que saiba lavrar ao buril, juntamente com os sábios que *estão*
comigo em Judá e em Jerusalém, †os quais Davi, meu pai, preparou.
8 Manda-me †também madeira de cedros, faias, e †algumins do Líbano;
porque bem sei eu que os teus servos sabem cortar madeira no Líbano;
e eis que os meus servos *estarão* com os teus servos,
9 e isso para prepararem muita madeira; porque a casa que estou para
fazer *há de ser* grande e maravilhosa.
10 E †eis que a teus servos, os cortadores, que cortarem a madeira,
darei vinte mil coros de trigo malhado, e vinte mil coros de cevada, e
vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de azeite.
11 **E** Hirão, rei de Tiro, respondeu por escrito e enviou a Salomão,
dizendo: Porquanto o SENHOR ama †o seu povo, te pôs sobre ele rei.
12 Disse mais Hirão: Bendito *seja* †o SENHOR, Deus de Israel, que fez os

céus e a terra; que deu ao rei Davi um filho sábio, de grande prudência e
entendimento, que edifique casa ao SENHOR e para o seu reino.
13 Agora, pois, envio *um* homem sábio de grande entendimento, *a saber,*
†Hirão-Abi,
14 filho †*de uma* mulher das filhas de Dã e cujo pai *foi* homem de Tiro;
este sabe lavrar em ouro, e em prata, em bronze, em ferro, em pedras, e
em madeira, e em púrpura, e em pano azul, e em linho fino, e em
carmesim; e é *hábil* para toda obra de buril e para todas as engenhosas
invenções, qualquer coisa que se lhe propuser, juntamente com os teus
sábios e os sábios de Davi, meu senhor, teu pai.
15 Agora, *pois,* †que meu senhor mande para os seus servos o trigo, e a
cevada, e o azeite, e o vinho de que falou.
16 E nós †cortaremos tanta madeira no Líbano quanta houveres mister e
ta traremos em jangadas pelo mar a Jope, e tu a farás subir a Jerusalém.
17 **E** Salomão †contou todos os homens estrangeiros que *havia* na
terra de Israel, conforme a conta †com que os contara Davi, seu pai; e
acharam-se cento e cinquenta e três mil e seiscentos.
18 E fez deles setenta mil carreteiros e oitenta mil cortadores na
montanha, como também três mil e seiscentos inspetores, para fazerem
trabalhar o povo.

2Crônicas 3

A construção do templo começa

[1] **E** começou Salomão †a edificar a Casa do SENHOR em Jerusalém,
no monte Moriá, onde o SENHOR se tinha mostrado a Davi, seu pai, no
lugar que Davi tinha preparado na †eira de Ornã, o jebuseu.
[2] E começou a edificar no segundo mês, no *dia* segundo, no ano quarto
do seu reinado.
[3] E estes *foram* os fundamentos †que Salomão pôs para edificar a Casa
de Deus: o comprimento em côvados, segundo a medida primeira, de
sessenta côvados, e a largura, de vinte côvados.
[4] E o alpendre †que *estava* na frente, de comprimento, segundo a
largura da casa, *era* de vinte côvados, e a altura, de cento e vinte, o que,
dentro, cobriu com ouro puro.
[5] E a casa grande forrou †com madeira de faia, e, então, a cobriu com
ouro fino, e fez sobre ela palmas e cadeias.
[6] Também a casa adornou de pedras preciosas para ornamento; e o ouro
era ouro de Parvaim.
[7] Também na casa cobriu as traves, e os umbrais, e as suas paredes, e
as suas portas, com ouro; e lavrou querubins nas paredes.
[8] Fez mais a †Casa da Santidade das Santidades, cujo comprimento,
segundo a largura da casa, *era* de vinte côvados, e a sua largura, de
vinte côvados; e cobriu-a de ouro fino, do peso de seiscentos talentos.
[9] O peso dos pregos *era* de cinquenta siclos de ouro; e cobriu de ouro os
cenáculos.

Os dois querubins

[10] **T**ambém fez †na Casa da Santidade das Santidades dois querubins
†na forma de andantes e cobriu-os de ouro.
[11] E, quanto às asas dos querubins, o seu comprimento *era* de vinte
côvados; a asa *de um deles,* de cinco côvados, tocava na parede da
casa; e a outra asa, de cinco côvados, tocava na asa do outro querubim.
[12] Também a asa do outro querubim *era* de cinco côvados *e* tocava na
parede da casa; *era* também a outra asa de cinco côvados *e* estava
pegada à asa do outro querubim.
[13] E as asas desses querubins se estendiam vinte côvados; e estavam

postos em pé, e os seus rostos, *virados* para a casa.
14 Também fez o véu †de pano azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino;
e pôs sobre ele querubins.
15 **F**ez também diante da casa duas colunas †de trinta e cinco
côvados de altura; e o capitel, que *estava* sobre cada uma, *era* de cinco
côvados.
16 Também fez as cadeias, *como* no oráculo, e as pôs sobre as cabeças
das colunas; fez também cem romãs, as quais pôs entre as cadeias.
17 E levantou as †colunas diante do templo, uma à direita, e outra à
esquerda; e chamou o nome da *que estava* à direita †Jaquim, e o nome
da *que estava* à esquerda, Boaz.

2Crônicas 4

O altar e o mar de bronze

[1] **T**ambém fez †*um* altar de metal de vinte côvados de comprimento, e
de vinte côvados de largura, e dez côvados de altura.
[2] Fez também †o mar de fundição, de dez côvados de uma borda até à
outra, redondo, e de cinco côvados de alto; cingia-o em roda um cordão
de trinta côvados.
[3] E por baixo †dele *havia* figuras de bois, que ao redor o cingiam, e por
dez côvados cercavam aquele mar ao redor; e *tinha* duas carreiras de
bois, fundidos na sua fundição.
[4] E estava sobre doze bois; três que olhavam para o norte, e três que
olhavam para o ocidente, e três que olhavam para o sul, e três que
olhavam para o oriente; e o mar *estava* posto sobre eles, e as suas
partes posteriores estavam para a banda de dentro.
[5] *E tinha* um palmo de grossura, e a sua borda foi feita como a borda de
um copo *ou como* uma flor-de-lis, da capacidade de três mil batos.
[6] **T**ambém fez †dez pias e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para
lavarem nelas; o que pertencia ao holocausto o lavavam nelas; porém o
mar *era* para que os sacerdotes se lavassem nele.
[7] Fez †também dez castiçais de ouro, segundo a sua forma, e pô-los no
templo, cinco à direita, e cinco à esquerda.
[8] Também fez †dez mesas e pô-las no templo, cinco à direita, e cinco à
esquerda; também fez cem bacias de ouro.
[9] Fez mais †o pátio dos sacerdotes e o pátio grande, como também as
portadas para o pátio, e as suas portas cobriu de cobre.
[10] E †o mar pôs ao lado direito, para a banda do oriente, para o sudeste.
[11] Também Hirão †fez as caldeiras, e as pás, e as bacias; assim, acabou
Hirão de fazer a obra que fazia para o rei Salomão, na Casa de Deus:
[12] as duas colunas, e os globos, e os dois capitéis †sobre as cabeças
das colunas, e as duas redes, para cobrirem os dois globos dos capitéis
que *estavam* sobre a cabeça das colunas;
[13] e as quatrocentas †romãs para as duas redes: duas carreiras de
romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que
estavam em cima das colunas.
[14] Também fez †as bases e as pias pôs sobre as bases;

15 o mar e os doze bois, debaixo dele.
16 Semelhantemente os potes, e as pás, e os garfos, e todos os seus
utensílios fez Hirão-Abi †ao rei Salomão, para a Casa do SENHOR, de
cobre purificado.
17 Na campina †do Jordão, os fundiu o rei na terra argilosa, entre Sucote
e Zereda.
18 **E** fez Salomão todos †esses objetos em grande abundância,
porque o peso do cobre se não esquadrinhava.
19 Fez †também Salomão todos os utensílios que *eram* para a Casa de
Deus: o altar de ouro e as mesas, sobre as quais *estavam* os pães da
proposição;
20 e os castiçais com as suas lâmpadas de ouro finíssimo, para as
acenderem segundo †o costume, perante o oráculo.
21 E as flores, †e as lâmpadas, e os †espevitadores *eram* de ouro, do
mais perfeito ouro;
22 como também os †garfos, e as bacias, e as †taças, e os incensários,
de ouro finíssimo; quanto à entrada da casa, as suas portas de dentro da
Santidade das Santidades e as portas da casa do templo *eram* de ouro.

2Crônicas 5

[1] **A**ssim, se acabou toda a obra que Salomão fez para a Casa do
SENHOR; então, trouxe †Salomão as coisas consagradas de Davi, seu
pai; a prata, e o ouro, e todos os utensílios, e pô-los entre os tesouros da
Casa de Deus.

A arca é levada para o santuário do templo

[2] **E**ntão, †Salomão convocou em Jerusalém os anciãos de Israel e
todos os chefes das tribos, os príncipes dos pais entre os filhos de Israel,
para fazerem †subir a arca do concerto do SENHOR, da Cidade de Davi,
que *é* Sião, para o templo.
[3] E todos os homens †de Israel se congregaram ao rei na festa, que *foi*
no sétimo mês.
[4] E vieram todos os anciãos de Israel, e os levitas levantaram a arca
[5] e a fizeram subir, com a tenda da congregação, com todos os utensílios
sagrados que *estavam* na tenda; os sacerdotes *e* os levitas é que os
fizeram subir.
[6] Então, o rei Salomão e toda a congregação de Israel, que se tinha
congregado com ele, diante da arca, sacrificaram carneiros e bois, que
se não podiam contar, nem numerar, por causa da sua multidão.
[7] Assim, trouxeram os sacerdotes a arca do concerto do SENHOR ao seu
lugar, ao oráculo da casa, à †Santidade das Santidades, *até* debaixo das
asas dos querubins.
[8] (Porque os querubins estendiam ambas as asas sobre o lugar da arca
e os querubins, por cima, cobriam a arca e os seus varais.
[9] Então, os varais sobressaíram, para que as pontas dos varais da arca
se vissem perante o oráculo, mas não se vissem de fora; e os varais
estão ali até *ao dia de* hoje.)
[10] Na arca, não havia senão *somente* as duas tábuas que Moisés tinha
posto junto a †Horebe, quando o SENHOR fez concerto com os filhos de
Israel, saindo eles do Egito.
[11] **E** sucedeu que, saindo os sacerdotes do santuário (porque todos os
sacerdotes, que se acharam, se santificaram, sem guardarem as suas
turmas),
[12] e †quando os levitas, cantores de todos eles, isto é, Asafe, Hemã,
Jedutum, seus filhos e seus irmãos, vestidos de linho fino, com címbalos,

e com alaúdes e com harpas, estavam em pé para o oriente do altar, e
†com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas,
13 e quando eles uniformemente tocavam as trombetas e cantavam para
fazerem ouvir uma só voz, bendizendo e louvando ao SENHOR, e quando
levantavam eles a voz com trombetas, e címbalos, e *outros* instrumentos
músicos, para bendizerem ao SENHOR, porque *era* bom, †porque a sua
benignidade *durava* para sempre, então, a casa se encheu *de uma*
nuvem, a *saber,* a Casa do SENHOR;
14 e não podiam os sacerdotes ter-se em pé, para ministrar, por causa da
nuvem, porque †a glória do SENHOR encheu a Casa de Deus.

2Crônicas 6

Salomão abençoa o povo e dá graças ao Deus de Israel

[1] **E**ntão, †disse Salomão: O SENHOR tem dito que habitaria nas trevas.
[2] E eu te tenho edificado uma casa para morada e um lugar para a tua
eterna habitação.
[3] Então, o rei virou o rosto e abençoou a toda a congregação de Israel, e
toda a congregação de Israel estava em pé.
[4] E ele disse: Bendito *seja* o SENHOR, Deus de Israel, que falou pela sua
boca a Davi, meu pai, e, pelas suas mãos, o cumpriu, dizendo:
[5] Desde o dia em que tirei o meu povo da terra do Egito, não escolhi
cidade alguma de todas as tribos de Israel, para edificar nela *uma* casa
em que estivesse o meu nome; nem escolhi homem algum para ser
chefe do meu povo de Israel.
[6] Porém escolhi †Jerusalém para que ali estivesse o meu nome; e
escolhi Davi, para que tivesse cargo do meu povo de Israel.
[7] Também Davi, †meu pai, teve no seu coração o edificar *uma* casa ao
nome do SENHOR, Deus de Israel.
[8] Porém o SENHOR disse a Davi, meu pai: Porquanto tiveste no teu
coração o edificar *uma* casa ao meu nome, bem fizeste, de ter isso no
teu coração.
[9] Contudo, tu não edificarás a casa; mas teu filho, que há de descender
de ti, esse edificará a casa ao meu nome.
[10] Assim, confirmou o SENHOR a sua palavra que ele falou; porque eu me
levantei em lugar de Davi, meu pai, e me assentei sobre o trono de
Israel, como o SENHOR disse, e edifiquei a casa ao nome do SENHOR,
Deus de Israel.
[11] E pus nela a arca em que *está* o concerto que o SENHOR †fez com os
filhos de Israel.

A oração de Salomão

[12] **E** pôs-se †em pé perante o altar do SENHOR, defronte de toda a
congregação de Israel, e estendeu as mãos.
[13] Porque Salomão tinha feito uma base de metal, de cinco côvados de
comprimento, e de cinco côvados de largura, e de três côvados de
altura, e a tinha posto no meio do pátio; e pôs-se nela *em pé,* e ajoelhou-

se em presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as mãos
para o céu,
14 e disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, não *há* Deus semelhante †a ti,
nem nos céus nem na terra, como tu, que guardas o concerto e a
beneficência aos teus servos que caminham perante ti de todo o seu
coração;
15 que guardaste †ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste;
porque tu, pela tua boca, o disseste e, pela tua mão, o cumpriste, como
se vê neste dia.
16 Agora, pois, SENHOR, Deus de Israel, faze a teu servo Davi, meu pai, o
que prometeste, dizendo: Nunca faltará †de ti varão de diante de mim,
que se assente sobre o trono de Israel; tão somente que teus filhos
guardem seu caminho, andando na minha lei, como tu andaste diante de
mim.
17 E, agora, SENHOR, Deus de Israel, verifique-se a tua palavra que
disseste ao teu servo, a Davi.
18 **M**as verdadeiramente habitará Deus com os homens na terra? Eis
que †o céu e o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta
casa que tenho edificado?
19 Atende, pois, à oração do teu servo e à sua súplica, ó SENHOR, meu
Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo faz perante ti.
20 Que os teus olhos estejam dia e noite abertos sobre este lugar, de que
disseste que ali porias o teu nome, para ouvires a oração que o teu
servo fizer neste lugar.
21 Ouve, pois, as súplicas do teu servo, e do teu povo de Israel, que
fizerem neste lugar; e ouve tu do lugar da tua habitação, desde os céus;
ouve, pois, e perdoa.
22 **Q**uando alguém pecar contra o seu próximo e lhe impuser
juramento de maldição, para se amaldiçoar a si mesmo, e o juramento
de maldição vier perante o teu altar, nesta casa,
23 ouve tu, então, desde os céus, e age, e julga a teus servos, pagando
ao ímpio, lançando o seu proceder sobre a sua cabeça e justificando o
justo, dando-lhe segundo a sua justiça.
24 **Q**uando também o teu povo de Israel for ferido diante do inimigo,
por ter pecado contra ti, e eles se converterem, e confessarem o teu
nome, e orarem, e suplicarem perante ti nesta casa,
25 então, ouve tu desde os céus, e perdoa os pecados de teu povo de

Israel, e faze-os tornar à terra que tens dado a eles e a seus pais.
[26] **Q**uando os céus se †cerrarem, e não houver chuva, por terem
pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem teu nome, e se
converterem dos seus pecados, quando tu os afligires,
[27] então, ouve tu desde os céus, e perdoa o pecado de teus servos e do
teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem, e dá
chuva sobre a tua terra, que deste ao teu povo em herança.
[28] **H**avendo fome †na terra, havendo peste, havendo queimadura *dos
trigos,* ou ferrugem, gafanhotos, ou lagarta, cercando-a algum dos seus
inimigos nas terras das suas portas, *ou* quando houver qualquer praga,
ou qualquer enfermidade,
[29] toda oração, e toda súplica que qualquer homem fizer ou todo o teu
povo de Israel, conhecendo cada um a sua praga e a sua dor e
estendendo as suas mãos para esta casa,
[30] então, ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e perdoa,
e dá a cada um conforme todos os seus caminhos, segundo conheces
†o seu coração (pois só tu conheces o coração dos filhos dos homens),
[31] a fim de que te temam, para andarem nos teus caminhos, todos os
dias que viverem na terra que deste a nossos pais.
[32] **A**ssim também ao estrangeiro que †não for do teu povo de Israel,
mas vier de terras remotas por amor do teu grande nome, e da tua
poderosa mão, e do teu braço estendido, vindo ele e orando nesta casa,
[33] então, ouve tu desde os céus, do assento da tua habitação, e faze
conforme tudo o que o estrangeiro te suplicar, a fim de que todos os
povos da terra conheçam o teu nome e te temam, como o teu povo de
Israel, e a fim de saberem que pelo teu nome é chamada esta casa que
edifiquei.
[34] **Q**uando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, pelo
caminho que os enviares, e orarem a ti para a banda desta cidade que
escolheste, e desta casa que edifiquei ao teu nome,
[35] ouve, então, desde os céus a sua oração e a sua súplica e executa o
seu direito.
[36] **Q**uando pecarem contra ti (pois não *há* homem †que não peque), e
tu te indignares contra eles e os entregares diante do inimigo, para que
os que os cativarem os levem em cativeiro para alguma terra, remota ou
vizinha;
[37] e, na terra para onde forem levados em cativeiro, tornarem a si, e se

converterem, e, na terra do seu cativeiro, a ti suplicarem, dizendo:
Pecamos, e perversamente fizemos, e impiamente procedemos,
38 e se converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma,
na terra do seu cativeiro, a que os levaram presos, e orarem para a
banda da sua terra que deste a seus pais, e desta cidade que escolheste
e desta casa que edifiquei ao teu nome,
39 ouve, então, desde os céus, do assento da tua habitação, a sua
oração e as suas súplicas, e executa o seu direito, e perdoa ao teu povo
que houver pecado contra ti.
40 **A**gora, pois, ó meu Deus, estejam os teus olhos abertos, e os teus
ouvidos atentos à oração deste lugar.
41 Levanta-te, pois, agora, SENHOR Deus, e entra para o teu repouso, †tu
e a arca da tua fortaleza; e os teus sacerdotes, ó SENHOR Deus, sejam
vestidos de salvação, e os teus santos se †alegrem do bem.
42 Ah! SENHOR Deus, não faças virar o rosto do teu ungido; lembra-te
†das misericórdias de Davi, teu servo.

2Crônicas 7

O fogo e a glória de Deus são os sinais da sua aprovação

1 **E**, acabando †Salomão de orar, desceu fogo do céu e consumiu o
holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa.
2 E †os sacerdotes não podiam entrar na Casa do SENHOR, porque a
glória do SENHOR tinha enchido a Casa do SENHOR.
3 E todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do SENHOR
sobre a casa, encurvaram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, e
adoraram, e louvaram o SENHOR, porque *é* bom, porque a sua
benignidade *dura* para sempre.
4 **E** †o rei e todo o povo ofereciam sacrifícios perante o SENHOR.
5 E o rei Salomão ofereceu sacrifícios de bois, vinte e dois mil, e de
ovelhas, cento e vinte mil; e o rei e todo o povo consagraram a Casa de
Deus.
6 E os sacerdotes, segundo as suas turmas, estavam †em pé, como
também os levitas com os instrumentos músicos do SENHOR, que o rei
Davi tinha feito, para louvarem o SENHOR, porque a sua benignidade *dura*
para sempre, quando Davi o louvava pelo ministério deles; e os
sacerdotes tocavam †as trombetas defronte deles, e todo o Israel estava
em pé.
7 E Salomão †santificou o meio do pátio que *estava* diante da Casa do
SENHOR; porquanto ali tinha ele oferecido os holocaustos e a gordura dos
sacrifícios pacíficos; porque no altar de metal, que Salomão tinha feito,
não poderia caber o holocausto, e a oferta de manjares, e a gordura.
8 **E**, assim, naquele tempo, celebrou †Salomão a festa sete dias, e
todo o Israel com ele, uma muito grande congregação, desde a entrada
de Hamate até ao †rio do Egito.
9 E, ao dia oitavo, celebraram †o dia da restrição, porque sete dias
celebraram a consagração do altar e sete dias, a festa.
10 E, †no dia vigésimo terceiro do sétimo mês, o rei deixou ir o povo para
as suas tendas, alegres e de bom ânimo, pelo bem que o SENHOR tinha
feito a Davi, e a Salomão, e a seu povo de Israel.

Deus aparece a Salomão pela segunda vez e lhe faz promessas

11 **A**ssim, Salomão acabou †a Casa do SENHOR e a casa do rei; e tudo

quanto Salomão intentou fazer na Casa do SENHOR e na sua casa,
prosperamente o efetuou.
12 E o SENHOR apareceu de noite a Salomão e disse-lhe: Ouvi tua oração
e †escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício.
13 Se eu cerrar os †céus, e não houver chuva, ou se ordenar aos
gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu
povo;
14 e *se* o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e
buscar a minha face, †e se converter dos seus maus caminhos, então,
eu ouvirei †dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.
15 Agora, †estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à
oração deste lugar.
16 Porque, agora, escolhi †e santifiquei esta casa, para que o meu nome
esteja nela perpetuamente; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu
coração todos os dias.
17 Quanto †a ti, se andares diante de mim, como andou Davi, teu pai, e
fizeres conforme tudo o que te ordenei, e guardares os meus estatutos e
os meus juízos,
18 também confirmarei o trono do teu reino, conforme o concerto que fiz
com Davi, teu pai, dizendo: Não †te faltará varão que domine em Israel.
19 **P**orém, †se vós vos desviardes, e deixardes os meus estatutos e os
meus mandamentos, que vos tenho proposto, e fordes, e servirdes a
outros deuses, e vos prostrardes a eles,
20 então, os arrancarei da minha terra que lhes dei, e lançarei da minha
presença esta casa que consagrei ao meu nome, e farei com que seja
por provérbio e mote entre todas as gentes.
21 E, desta casa, que fora tão exaltada, qualquer que passar por ela se
espantará e dirá: †Por que fez o SENHOR assim com esta terra e com
esta casa?
22 E dirão: Porquanto deixaram o SENHOR, Deus de seus pais, que os
tirou da terra do Egito, e se deram a outros deuses, e se prostraram a
eles, e os serviram; por isso, ele trouxe sobre eles todo este mal.

2Crônicas 8

Salomão edifica cidades

1 **E** sucedeu, †ao cabo de vinte anos, nos quais Salomão edificou a
Casa do SENHOR e a sua própria casa,
2 que Salomão edificou as cidades que Hirão lhe tinha dado; e fez habitar
nelas os filhos de Israel.
3 **D**epois, foi Salomão a Hamate-Zoba e a tomou.
4 Também †edificou a Tadmor no deserto e todas as cidades das
munições que edificou em Hamate.
5 Edificou também a alta Bete-Horom e a baixa Bete-Horom, cidades
fortes com muros, portas e ferrolhos;
6 como também a Baalate, e todas as cidades das munições, que
Salomão tinha, e todas as cidades dos carros, e as cidades dos
cavaleiros, e tudo quanto, conforme o seu desejo, Salomão quis edificar
em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

Salomão faz tributários os heteus

7 **Q**uanto a todo o povo †que tinha ficado dos heteus, e amorreus, e
ferezeus, e heveus, e jebuseus, que não eram de Israel,
8 a seus filhos, que ficaram depois deles na terra, os quais os filhos de
Israel não destruíram, Salomão os fez tributários, até *ao dia de* hoje.
9 Porém dos filhos de Israel, de quem Salomão não fez servos para a
sua obra (mas *eram* homens de guerra, chefes dos seus capitães, e
chefes dos seus carros, e dos seus cavaleiros),
10 estes, pois, *eram* os chefes dos oficiais que o rei Salomão †tinha,
duzentos e cinquenta, que presidiam sobre o povo.
11 **E** Salomão fez subir †a filha de Faraó da Cidade de Davi para a
casa que lhe tinha edificado; porque disse: Minha mulher não morará na
casa de Davi, rei de Israel, porquanto santos *são os lugares* nos quais
entrou a arca do SENHOR.
12 **E**ntão, Salomão ofereceu holocaustos ao SENHOR, sobre o altar do
SENHOR, que tinha edificado diante do pórtico;
13 e isso segundo o dever de cada dia, †oferecendo segundo o preceito
de Moisés, nos sábados, e nas luas novas, a nas solenidades, †três
vezes no ano: na Festa dos Pães Asmos, e na Festa das Semanas, e na

Festa das Tendas.
[14] **T**ambém, conforme a ordem de Davi, seu pai, ordenou as turmas
†dos sacerdotes nos seus ministérios, como também as dos levitas
acerca dos seus cargos, para louvarem a Deus e ministrarem diante dos
sacerdotes, segundo o que estava ordenado para cada dia, e os
porteiros †pelas suas turmas a cada porta; porque tal era o mandado de
Davi, homem de Deus.
[15] E não se desviaram do mandado do rei aos sacerdotes e levitas, em
negócio nenhum, nem acerca dos tesouros.
[16] Assim se preparou toda a obra de Salomão, desde o dia da fundação
da Casa do SENHOR, até se acabar; e assim se aperfeiçoou a Casa do
SENHOR.
[17] **E**ntão, foi Salomão †a Eziom-Geber e a Elate, à praia do mar, na
terra de Edom.
[18] E enviou-lhe Hirão, †por mão de seus servos, navios e servos práticos
do mar, e foram com os servos de Salomão a Ofir, e tomaram de lá
quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, e os trouxeram ao rei
Salomão.

2Crônicas 9

A rainha de Sabá visita a Salomão

1 **E**, ouvindo †a rainha de Sabá a fama de Salomão, veio a Jerusalém
experimentar Salomão com enigmas, com uma mui grande comitiva de
camelos carregados de especiarias, e ouro em abundância, e pedras
preciosas; e veio a Salomão e falou com ele de tudo o que tinha no seu
coração.
2 E Salomão lhe explicou todas as suas palavras, e nenhuma coisa havia
oculta que Salomão lhe não declarasse.
3 Vendo, pois, a rainha de Sabá a sabedoria de Salomão, e a casa que
edificara,
4 e as iguarias da sua mesa, e o assentar dos seus servos, e o estar dos
seus criados, e as vestes deles, e os seus copeiros, e as vestes deles, e
a sua subida pela qual ele subia à Casa do SENHOR, †ficou como fora de
si.
5 Então, disse ao rei: *Foi* verdadeira a palavra que ouvi na minha terra
acerca dos teus feitos e da tua sabedoria.
6 Porém não cria nas suas palavras, até que vim, e meus olhos o *viram;*
e eis que me não disseram a metade da grandeza da tua sabedoria;
sobrepujaste a fama que ouvi.
7 Bem-aventurados os teus homens, e bem-aventurados estes teus
servos, que estão sempre diante de ti e ouvem a tua sabedoria!
8 Bendito seja o SENHOR, teu Deus, que se agradou de ti para te pôr
como rei sobre o seu trono, pelo SENHOR, teu Deus, porquanto teu Deus
ama a Israel, para o estabelecer perpetuamente; e pôs-te como rei sobre
eles, para fazeres juízo e justiça.
9 E deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande
abundância, e pedras preciosas; e nunca houve tais especiarias como as
que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10 **E** também os servos de Hirão e os servos de Salomão, que de Ofir
tinham trazido †ouro, trouxeram madeira de algumins e pedras
preciosas.
11 E fez o rei corredores de madeira de algumins, para a Casa do
SENHOR e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os
cantores, quais nunca dantes se viram na terra de Judá.

12 **E** o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo quanto lhe agradou e o
que lhe pediu, além do que ela mesma trouxera ao rei. Assim, voltou e
foi para sua terra, ela e os seus servos.

As riquezas e a magnificência de Salomão

13 **E** era o peso do ouro, que vinha em um ano a Salomão, de
seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,
14 afora o que os negociantes e mercadores traziam; também todos os
reis da Arábia e os príncipes da mesma terra traziam a Salomão ouro e
prata.
15 Também fez Salomão duzentos paveses de ouro batido; para cada
pavês mandou pesar seiscentos *siclos* de ouro batido,
16 como também trezentos escudos de ouro batido; para cada escudo
mandou pesar trezentos *siclos* de ouro; e Salomão os pôs na casa do
bosque do Líbano.
17 Fez mais o rei um grande trono de marfim e o cobriu de ouro puro.
18 E o trono *tinha* seis degraus, e um estrado de ouro, pegado ao trono, e
encostos de ambas as bandas no lugar do assento; e dois leões
estavam junto aos encostos.
19 E doze leões estavam ali de ambas as bandas, sobre os seis degraus;
outro tal se não fez em nenhum reino.
20 Também todos os vasos de beber do rei Salomão *eram* de ouro, e
todos os objetos da casa do bosque do Líbano, de ouro puro; a prata
reputava-se por nada nos dias de Salomão.
21 Porque, indo os navios do rei, com os servos de Hirão, a Társis,
tornavam os navios de Társis, uma vez em três anos e traziam ouro, e
prata, e marfim, e bugios, e pavões.
22 **A**ssim, excedeu o rei Salomão a todos os reis da terra, tanto em
riquezas como em sabedoria.
23 E todos os reis da terra procuravam ver o rosto de Salomão, para
ouvirem a sua sabedoria que Deus *lhe* dera no seu coração.
24 E eles traziam cada um o seu presente, vasos de ouro, e vestes, e
armaduras, e especiarias, e cavalos, e mulos; cada coisa de ano em
ano.
25 Teve também Salomão †quatro mil estrebarias de cavalos e carros e
doze mil cavaleiros e pô-los nas cidades dos carros e com o rei, em
Jerusalém.

26 E dominava †sobre todos os reis, desde o rio até à terra dos filisteus e
até ao termo do Egito.
27 Também o rei fez †que houvesse prata em Jerusalém como pedras e
cedros em tanta abundância como †as figueiras bravas que há pelas
campinas.
28 E do Egito e de todas aquelas terras traziam †cavalos a Salomão.

A morte de Salomão

29 **O**s demais atos, pois, de Salomão, tanto os primeiros como os
últimos, *porventura,* não *estão* escritos no livro da história de Natã, o
profeta, e na profecia de Aías, †o silonita, e nas visões de Ido, o vidente,
acerca de Jeroboão, filhos de Nebate?
30 E reinou †Salomão em Jerusalém quarenta anos sobre todo o Israel.
31 E dormiu Salomão com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi,
seu pai; e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 10

A revolta de dez tribos de Israel

[1] **E** foi †Roboão a Siquém, porque todo o Israel tinha vindo a Siquém
para o fazerem rei.
[2] Sucedeu, pois, que, ouvindo-o Jeroboão, filho de Nebate (o qual
estava, então, no Egito, †para onde fugira da presença do rei Salomão),
voltou Jeroboão do Egito.
[3] Porque enviaram a *ele* e o chamaram; e veio, pois, Jeroboão com todo
o Israel; e falaram a Roboão, dizendo:
[4] Teu pai fez duro o nosso jugo; alivia tu, pois, agora, a dura servidão de
teu pai e o pesado jugo que nos tinha imposto, e servir-te-emos.
[5] E ele lhes disse: Daqui a três dias, tornai a mim. Então, o povo se foi.
[6] E teve Roboão conselho com os anciãos que estiveram perante
Salomão, seu pai, enquanto viveu, dizendo: Como aconselhais vós que
se responda a este povo?
[7] E eles lhe falaram, dizendo: Se te fizeres benigno e afável com este
povo e lhes falares boas palavras, todos os dias serão teus servos.
[8] Porém ele deixou o conselho que os anciãos lhe deram; e teve
conselho com os jovens que haviam crescido com ele e estavam perante
ele.
[9] E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que
me falou, dizendo: Alivia-*nos* o jugo que teu pai nos impôs?
[10] E os jovens que com ele haviam crescido lhe falaram, dizendo: Assim
dirás a este povo, que te falou, dizendo: Teu pai agravou o nosso jugo,
tu, porém, alivia-nos. Assim, pois, lhe falarás: O meu *dedo* mínimo é
mais grosso do que os lombos de meu pai.
[11] Assim que, se meu pai vos fez carregar de um jugo pesado, eu ainda
acrescentarei sobre o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites,
porém eu *vos castigarei* com escorpiões.
[12] **V**eio, pois, Jeroboão e todo o povo a Roboão, no terceiro dia, como
o rei tinha ordenado, dizendo: Tornai a mim ao terceiro dia.
[13] E o rei lhes respondeu asperamente, porque o rei Roboão deixou o
conselho dos anciãos.
[14] E falou-lhes conforme o conselho dos jovens, dizendo: Meu pai
agravou o vosso jugo, porém eu lhes acrescentarei mais; meu pai vos

castigou com açoites, porém eu *vos castigarei* com escorpiões.
15 Assim, o rei não deu ouvidos ao povo, †porque esta mudança vinha
de Deus, para que o SENHOR confirmasse a sua palavra, a qual falara
pelo ministério de Aías, o silonita, a Jeroboão, filho de Nebate.
16 **V**endo, pois, todo o Israel que o rei lhes não dava ouvidos, então, o
povo respondeu ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi? *Já* não
temos herança no filho de Jessé; Israel, cada um às suas tendas! Olha,
agora, pela tua casa, ó Davi. Assim, todo o Israel se foi para as suas
tendas.
17 Porém, quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de
Judá, sobre eles reinou Roboão.
18 Então, o rei Roboão enviou a Adorão, que tinha o cargo dos tributos;
porém os filhos de Israel o apedrejaram com pedras, de que morreu;
então, o rei Roboão se apressou a subir para o seu carro e fugiu para
Jerusalém.
19 Assim, se revoltaram †os israelitas contra a casa de Davi, até ao *dia*
de hoje.

2Crônicas 11

Deus proíbe fazer guerra contra as dez tribos

1 **V**indo, pois, Roboão †a Jerusalém, ajuntou da casa de Judá e
Benjamim cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra para
pelejarem contra Israel e para restituírem o reino a Roboão.
2 Porém a palavra †do SENHOR veio a Semaías, homem de Deus,
dizendo:
3 Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel, em
Judá e Benjamim, dizendo:
4 Assim diz o SENHOR: Não subireis, nem pelejareis contra os vossos
irmãos; tornai cada um à sua casa, porque de mim proveio isso. E
ouviram as palavras do SENHOR e desistiram de ir contra Jeroboão.
5 **E** Roboão habitou em Jerusalém e edificou cidades para fortalezas,
em Judá.
6 Edificou, pois, a Belém, e a Etã, e a Tecoa,
7 e a Bete-Zur, e a Socó, e a Adulão,
8 e a Gate, e a Maressa, e a Zife,
9 e a Adoraim, e a Laquis, e a Azeca,
10 e a Zorá, e a Aijalom, e a Hebrom, que *estavam* em Judá e em
Benjamim; cidades fortes.
11 E fortificou essas fortalezas, e *pôs* nelas maiorais, e armazéns de
víveres, e de azeite, e de vinho.
12 E *pôs* em cada cidade paveses e lanças; fortificou-as em grande
maneira; e Judá e Benjamim pertenceram-lhe.

Todos os que temem a Deus vêm a Jerusalém

13 **T**ambém os sacerdotes e os levitas que havia em *todo* o Israel
deixaram o seu território, para se ajuntarem a ele.
14 Porque os levitas deixaram os seus †arrabaldes e a sua possessão e
vieram a Judá e a Jerusalém (porque Jeroboão e seus filhos os
lançaram fora, para que não ministrassem ao SENHOR;
15 e ele †constituiu para si sacerdotes para os altos, e para os demônios,
e para os bezerros que fizera).
16 Depois desses, †também de todas as tribos de Israel, os que deram o
seu coração a buscarem ao SENHOR, Deus de Israel, vieram a

Jerusalém, para oferecerem sacrifícios ao SENHOR Deus de seus pais.
17 Assim, †fortaleceram o reino de Judá e corroboraram Roboão, filho de
Salomão, por três anos, porque três anos andaram no caminho de Davi
e Salomão.
18 **E** Roboão tomou para si, por mulher, a Maalate, filha de Jerimote,
filho de Davi, e de Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé.
19 Ela lhe deu os filhos: Jeús, e Semarias, e Zaão.
20 E, depois dela, †tomou a Maaca, filha de Absalão; esta lhe deu os
filhos: Abias, e Atai, e Ziza, e Selomite.
21 E amava Roboão mais a Maaca, filha de Absalão, do que a todas as
suas *outras* mulheres e concubinas; porque ele tinha tomado dezoito
mulheres e sessenta concubinas; e gerou vinte e oito filhos, e sessenta
filhas.
22 E Roboão pôs †por cabeça a Abias, filho de Maaca, para *ser* maioral
entre os seus irmãos, porque o *queria* fazer rei.
23 E usou de prudência e, de todos os seus filhos, *alguns* espalhou por
todas as terras de Judá e Benjamim, por todas as cidades fortes; e deu-
lhes víveres em abundância e lhes procurou uma multidão de mulheres.

2Crônicas 12

Deus castiga Roboão por causa da idolatria

[1] **S**ucedeu, pois, †que, havendo Roboão confirmado o reino e
havendo-se fortalecido, deixou a lei do SENHOR, e, com ele, todo o Israel.
[2] Pelo que sucedeu, †no ano quinto do rei Roboão, que Sisaque, rei do
Egito, subiu contra Jerusalém (porque tinham transgredido contra o
SENHOR)
[3] com mil e duzentos carros e com sessenta mil cavaleiros; e era
inumerável a gente que vinha com ele do Egito, †tanto de líbios como
suquitas e etíopes.
[4] E tomou as cidades fortes que Judá tinha e veio a Jerusalém.
[5] Então, veio Semaías, o profeta, a †Roboão e aos príncipes de Judá
que se ajuntaram em Jerusalém por causa de Sisaque e disse-lhes:
Assim diz o SENHOR: *Vós* me deixastes a mim, pelo que eu também vos
deixei nas mãos de Sisaque.
[6] Então, se humilharam os príncipes de Israel e o rei †e disseram: O
SENHOR *é* justo.
[7] **V**endo, pois, o SENHOR que se humilhavam, veio a palavra do
SENHOR †a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; antes,
em breve, lhes darei lugar de escaparem, para que o meu furor se não
derrame sobre Jerusalém, pelas mãos de Sisaque.
[8] Porém †serão seus servos, para que conheçam a *diferença da* minha
servidão e da servidão dos reinos da terra.
[9] **S**ubiu, pois, †Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém e tomou os
tesouros da Casa do SENHOR e os tesouros da casa do rei; levou tudo e
também tomou os escudos de ouro que Salomão fizera.
[10] E fez o rei Roboão em lugar deles escudos de cobre e os entregou
†nas mãos dos capitães da guarda que guardavam a porta da casa do
rei.
[11] E sucedeu que, entrando o rei na Casa do SENHOR, vinham os da
guarda, e os traziam, e os tornavam a pôr na câmara da guarda.
[12] E, humilhando-se ele, a ira do SENHOR se desviou dele, para que o não
destruísse de todo, porque ainda em Judá havia boas coisas.
[13] **F**ortificou-se, pois, o rei Roboão em Jerusalém e reinou. Ora,
Roboão era da idade †de quarenta e um anos quando começou a reinar;

e dezessete anos reinou em Jerusalém, a cidade que o SENHOR escolheu
dentre todas as tribos de Israel, para pôr ali o seu nome; e *era* o nome
de sua mãe Naamá, amonita.
14 E fez o que era mau, porquanto não preparou o coração para buscar o
SENHOR.
15 **O**s atos, pois, de Roboão, tanto os primeiros como os últimos,
porventura, não *estão* escritos nos livros da história de Semaías, o
profeta, †e de Ido, o vidente, conforme a relação das genealogias? E
houve guerras entre Roboão e Jeroboão em todos os *seus* dias.
16 E Roboão dormiu com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi; e
†Abias, seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 13

Abias reina e peleja contra Jeroboão

[1] **N**o †ano décimo oitavo do rei Jeroboão, reinou Abias sobre Israel.
[2] Três anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe †Micaía,
filha de Uriel, da cidade de Gibeá; e houve guerra entre Abias e
Jeroboão.
[3] E Abias ordenou a peleja, com um exército de varões belicosos, *de*
quatrocentos mil homens escolhidos; Jeroboão dispôs contra ele a
batalha com oitocentos mil homens escolhidos, *todos* varões valentes.
[4] E pôs-se Abias em pé em cima do monte †Zemaraim, que *está* nas
montanhas de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel!
[5] *Porventura,* não vos convém saber que o SENHOR, Deus de Israel, †deu
para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, *por*
um concerto de sal?
[6] Contudo, levantou-se Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão,
filho de Davi, e se †rebelou contra seu senhor,
[7] e ajuntaram-se a †ele homens vadios, filhos de Belial; e fortificaram-se
contra Roboão, filho de Salomão; e, sendo Roboão *ainda* jovem e terno
de coração, não podia resistir-lhes.
[8] **E**, agora, cuidais de esforçar-vos contra o reino do SENHOR, *que está*
nas mãos dos filhos de Davi; bem *sois* vós *uma* grande multidão e
tendes convosco os bezerros de ouro que †Jeroboão vos fez para
deuses.
[9] Não †lançastes vós fora os sacerdotes do SENHOR, os filhos de Arão, e
os levitas e não fizestes para vós sacerdotes, como as nações das
outras terras? Qualquer que vem a consagrar-se com *um* novilho e sete
carneiros logo se faz sacerdote daqueles que não são deuses.
[10] Porém, quanto a nós, o SENHOR é o nosso Deus, e nunca o deixamos;
e os sacerdotes que ministram ao SENHOR *são* filhos de Arão, e os levitas
se ocupam na *sua* obra.
[11] E queimam ao SENHOR cada †manhã e cada tarde holocaustos,
incenso aromático, dispondo os pães da proposição sobre a mesa pura,
e o castiçal de ouro, e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde,
porque nós temos cuidado do serviço do SENHOR, nosso Deus; porém
vós o deixastes.

12 E eis que Deus está conosco, à nossa frente, como também †os seus
sacerdotes, tocando as trombetas, para dar alarme contra vós, ó filhos
de Israel; não pelejeis contra o SENHOR, Deus de vossos pais, porque
não prosperareis.
13 Mas Jeroboão fez uma emboscada em volta, para darem sobre eles
por detrás, de maneira que estavam em frente de Judá, e a emboscada,
por detrás deles.
14 Então, Judá olhou, e eis que *tinham* de pelejar por diante e por detrás;
assim, clamaram ao SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas.
15 E os homens de Judá gritaram, e sucedeu que, gritando os homens de
Judá, Deus †feriu a Jeroboão e a todo o Israel diante de Abias e de
Judá.
16 E os filhos de Israel fugiram de diante de Judá, e Deus os entregou
nas mãos de Judá.
17 De maneira que Abias e o seu povo fizeram grande estrago entre eles,
porque caíram feridos de Israel quinhentos mil homens escolhidos.
18 E foram abatidos os filhos de Israel naquele tempo; e os filhos de Judá
†prevaleceram, porque confiaram no SENHOR, Deus de seus pais.
19 E Abias seguiu após Jeroboão e tomou a Betel com os lugares da sua
jurisdição, e a Jesana com os lugares da sua jurisdição, e a Efrom †com
os lugares da sua jurisdição.
20 E Jeroboão não recobrou mais nenhuma força nos dias de Abias;
porém o SENHOR †o feriu, e morreu.
21 Abias, pois, se fortificou, e tomou para si catorze mulheres, e gerou
vinte e dois filhos e dezesseis filhas.
22 Os mais atos, pois, de Abias, tanto os seus caminhos como as suas
palavras, *estão* escritos na †história do profeta Ido.

2Crônicas 14

Asa reina e vence a Zerá, o etíope

1 **E** Abias dormiu com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi; e
†Asa, seu filho, reinou em seu lugar; nos seus dias, esteve a terra em
paz dez anos.
2 E Asa fez o *que era* bom e reto aos olhos do SENHOR, seu Deus,
3 porque tirou os altares dos *deuses* estranhos †e os altos, e quebrou
†as †estátuas, e cortou os bosques.
4 E mandou a Judá que buscassem ao SENHOR, Deus de seus pais, e
que observassem a lei e o mandamento.
5 Também tirou de todas as cidades de Judá os altos e as imagens do
sol; e o reino esteve quieto diante dele.
6 **E** edificou cidades fortes em Judá, porque a terra estava quieta, e
não havia guerra contra ele naqueles anos, porquanto o SENHOR lhe dera
repouso.
7 Disse, pois, a Judá: Edifiquemos estas cidades e cerquemo-las de
muros, torres, portas e ferrolhos, *enquanto* a terra ainda *está quieta*
diante de nós, pois buscamos ao SENHOR, nosso Deus; buscamo-lo e
deu-nos repouso em redor. Edificaram, pois, e prosperaram.
8 Tinha, pois, Asa *um* exército de trezentos mil de Judá, que traziam
pavês e lança, e duzentos e oitenta mil de Benjamim, que traziam
escudo e atiravam de arco; todos estes *eram* varões valentes.
9 **E** Zerá, o etíope, †saiu contra eles, com *um* exército de um milhão
de homens e trezentos carros, e chegou até Maressa.
10 Então, Asa saiu contra ele, e ordenaram a batalha no vale de Zefatá,
junto a Maressa.
11 E †Asa clamou ao SENHOR, seu Deus, e disse: SENHOR, nada para ti *é*
ajudar, quer o poderoso quer o de nenhuma força; ajuda-nos, *pois,*
SENHOR, nosso Deus, porque em ti confiamos e no teu nome viemos
contra esta multidão; SENHOR, tu *és* o nosso Deus, não prevaleça contra
ti o homem.
12 E †o SENHOR feriu os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e
fugiram os etíopes.
13 E Asa e o povo que *estava* com ele os perseguiram até †Gerar, e
caíram *tantos* dos etíopes, que já não havia neles vigor *algum;* porque

foram quebrantados diante do SENHOR e diante do seu exército; e
levaram *dali* mui grande despojo.
14 E feriram todas as cidades nos arredores de Gerar, porque †o terror
do SENHOR estava sobre eles; e saquearam todas as cidades, porque
havia nelas muita presa.
15 Também feriram as †malhadas do gado, e levaram ovelhas em
abundância e camelos, e voltaram para Jerusalém.

2Crônicas 15

Asa abole a idolatria e renova o pacto do SENHOR

1 **E**ntão, veio †o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Obede.
2 E saiu ao encontro de Asa e disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo o Judá, e
Benjamim: †O SENHOR *está* convosco, enquanto vós estais com ele, e,
se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará.
3 E Israel *esteve* por †muitos dias sem o verdadeiro Deus, e sem
sacerdote que *o* ensinasse, e sem lei.
4 Mas, †quando na sua angústia se convertia ao SENHOR, Deus de Israel,
e o buscava, o achava.
5 E, naqueles †tempos, não *havia* paz nem para o que saía, nem para o
que entrava, mas muitas perturbações, sobre todos os habitantes
daquelas terras.
6 Porque gente contra gente e cidade contra †cidade se despedaçavam,
porque Deus os conturbara com toda a angústia.
7 Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos, porque a vossa
obra tem uma recompensa.
8 **O**uvindo, pois, Asa estas palavras e a profecia do profeta, *filho de*
Obede, esforçou-se e tirou as abominações de toda a terra de Judá e de
Benjamim, como também das cidades que tomara nas †montanhas de
Efraim; e renovou o altar do SENHOR, que *estava* diante do Pórtico do
SENHOR.
9 E ajuntou a todo o Judá, e Benjamim, e, com eles, †os estrangeiros de
Efraim, e de Manassés, e de Simeão, porque de Israel vinham a ele em
grande número, vendo que o SENHOR, seu Deus, *era* com ele.
10 E ajuntaram-se em Jerusalém no terceiro mês, no ano décimo do
reinado de Asa.
11 E, no mesmo dia, ofereceram em sacrifício †ao SENHOR, do despojo
que trouxeram, seiscentos bois e seis mil ovelhas.
12 E entraram no †concerto de buscarem o SENHOR, Deus de seus pais,
com todo o seu coração e com toda a sua alma,
13 e de que todo aquele †que não buscasse ao SENHOR, Deus de Israel,
morresse, desde o menor até ao maior e desde o homem até à mulher.
14 E juraram ao SENHOR, em alta voz, com júbilo, e com trombetas, e com
buzinas.

15 E todo o Judá se alegrou deste juramento, porque com todo o seu
coração juraram, †e com toda a sua vontade o buscaram, e o acharam;
e o SENHOR lhes deu repouso em redor.
16 **E** também a Maaca, †mãe do rei Asa, *ele* a depôs, para que não
fosse mais rainha, porquanto fizera a Aserá *um* horrível ídolo; e Asa
destruiu o seu horrível ídolo, e *o* despedaçou, e *o* queimou junto ao
ribeiro de Cedrom.
17 Os altos, porém, não se tiraram de Israel; †contudo, o coração de Asa
foi perfeito todos os seus dias.
18 E trouxe as coisas que tinha consagrado seu pai e as coisas que ele
mesmo tinha consagrado à Casa de Deus: prata, e ouro, e utensílios.
19 E não houve guerra até ao ano trigésimo quinto do reinado de Asa.

2Crônicas 16

Asa e o rei da Síria pelejam contra Baasa

1 **N**o ano trigésimo sexto do reinado de Asa, Baasa, †rei de Israel,
subiu contra Judá e edificou a Ramá, para ninguém deixar sair, nem
entrar a Asa, rei de Judá.
2 Então, tirou Asa a prata e o ouro dos tesouros da Casa do SENHOR e da
casa do rei; e enviou a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em
Damasco, dizendo:
3 Aliança *há* entre mim e ti, como houve entre o meu pai e o teu; eis que
te envio prata e ouro; vai, *pois,* e aniquila a tua aliança com Baasa, rei de
Israel, para que se retire de sobre mim.
4 E Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães dos
exércitos que tinha contra as cidades de Israel, e feriram a Ijom, e a Dã,
e a Abel-Maim, e a todas as cidades das munições de Naftali.
5 E sucedeu que, ouvindo-o Baasa, deixou de edificar a Ramá e não
continuou a sua obra.
6 Então, o rei Asa tomou a todo o Judá, e eles levaram as pedras de
Ramá e a sua madeira com que Baasa edificara; e edificou com isto a
Geba e a Mispa.
7 **N**aquele mesmo tempo, veio Hanani, †o vidente, a Asa, rei de Judá,
e disse-lhe: Porque confiaste no rei da Síria e não confiaste no SENHOR,
teu Deus, o exército do rei da Síria escapou das tuas mãos.
8 *Porventura,* não foram os etíopes †e os líbios *um* grande exército, com
muitíssimos carros e cavaleiros? Confiando tu, porém, no SENHOR, ele os
entregou nas tuas mãos.
9 Porque, *quanto* ao SENHOR, seus olhos †passam por toda a terra, para
mostrar-se forte para com *aqueles* cujo coração *é* perfeito para com ele;
nisso, *pois,* procedeste loucamente, †porque, desde agora, haverá
guerras contra ti.
10 Porém Asa se indignou contra †o vidente e lançou-o na casa do
tronco, porque disso *grandemente* se alterou contra ele; também Asa, no
mesmo tempo, oprimiu *alguns* do povo.
11 **E** eis que os †atos de Asa, tanto os primeiros como os últimos,
estão escritos no livro da história dos reis de Judá e Israel.
12 E caiu Asa doente de seus pés no ano trigésimo nono do seu reinado;

grande por extremo *era* a sua enfermidade, e, contudo, na sua
enfermidade, não buscou †ao SENHOR, mas, antes, aos médicos.
13 E Asa dormiu com seus pais e morreu no ano quarenta e um do seu
reinado.
14 E o sepultaram no seu sepulcro que tinha cavado para si na Cidade de
Davi, havendo-o deitado na cama, que se enchera de cheiros e
†especiarias preparadas segundo a arte dos perfumistas; e fizeram-lhe
queima mui grande.

2Crônicas 17

Josafá e o seu cuidado em instruir o povo

[1] **E** Josafá, †seu filho, reinou em seu lugar; e fortificou-se contra
Israel.
[2] E pôs gente de guerra em todas as cidades fortes de Judá e
guarnições na terra de Judá, como também nas cidades de Efraim que
Asa, seu pai, †tinha tomado.
[3] E o SENHOR foi com Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de
Davi, seu pai, e não buscou baalins.
[4] Antes, buscou ao Deus de seu pai e andou nos seus mandamentos e
†não segundo as obras de Israel.
[5] E o SENHOR confirmou o reino nas suas mãos, e todo o Judá deu
presentes a Josafá; e teve riquezas e †glória em abundância.
[6] E exaltou-se o seu coração em seguir os caminhos do SENHOR †e ainda
tirou os altos e os bosques de Judá.
[7] E, no terceiro ano do seu reinado, enviou ele os seus príncipes, a Ben-
Hail, e a Obadias, e a Zacarias, e a Natanael, e a Micaías, para
ensinarem †nas cidades de Judá.
[8] E, com eles, os levitas Semaías, e Netanias, e Zebadias, e Asael, e
Semiramote, e Jônatas, e Adonias, e Tobias, e Tobe-Adonias; e, com
eles, os sacerdotes Elisama e Jeorão.
[9] E ensinaram em †Judá, e tinham consigo o livro da Lei do SENHOR, e
rodearam todas as cidades de Judá, e ensinaram entre o povo.
[10] **E** veio †o temor do SENHOR sobre todos os reinos das terras que
estavam em roda de Judá e não guerrearam contra Josafá.
[11] E *alguns* dentre os filisteus traziam presentes †a Josafá, com o
dinheiro do tributo; também os arábios lhe trouxeram gado miúdo: sete
mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.
[12] Cresceu, pois, Josafá, e se engrandeceu extremamente, e edificou
fortalezas e cidades de munições em Judá.
[13] E teve muitas obras nas cidades de Judá, e gente de guerra, e varões
valentes, em Jerusalém.
[14] E este *é* o número deles segundo as casas de seus pais; em Judá,
eram chefes dos milhares: o chefe Adna, e, com ele, trezentos mil
varões valentes;

15 *e,* após ele, o chefe Joanã, e, com ele, duzentos e oitenta mil;
16 e, após ele, Amazias, filho de Zicri, que voluntariamente se †entregou
ao SENHOR; e, com ele, duzentos mil varões valentes;
17 e, de Benjamim, Eliada, varão valente, e, com ele, duzentos mil,
armados de arco e de escudo;
18 e, após ele, Jozabade, e, com ele, cento e oitenta mil armados para a
guerra.
19 Estes estavam a serviço do rei, afora os que †o rei tinha posto nas
cidades fortes por todo o Judá.

2Crônicas 18

Aliança entre Josafá e Acabe

1 **T**inha, pois, Josafá riquezas †e glória em abundância e aparentou-se
com Acabe.
2 E, ao cabo de *alguns* †anos, foi ter com Acabe, a Samaria; e Acabe
matou ovelhas e bois em abundância, para ele e para o povo que *vinha*
com ele, e o persuadiu a subir *com ele a* Ramote-Gileade.
3 Porque Acabe, rei de Israel, disse a Josafá, rei de Judá: Irás tu comigo
a Ramote-Gileade? E *ele* lhe disse: Como tu *és, serei* eu; e o meu povo,
como o teu povo; *seremos* contigo nesta guerra.
4 **D**isse mais Josafá ao rei de Israel: Consulta, †hoje, peço-te, a
palavra do SENHOR.
5 Então, o rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e
disse-lhes: Iremos à guerra contra Ramote-Gileade ou deixá-lo-ei? E
eles disseram: Sobe, porque Deus a dará nas mãos do rei.
6 Disse, porém, Josafá: Não *há* ainda aqui profeta algum do SENHOR,
para que o consultemos?
7 Então, o rei de Israel disse a Josafá: Ainda *há* um homem por quem
podemos consultar o SENHOR; porém eu o aborreço, porque nunca
profetiza de mim bem, senão sempre mal; este *é* Micaías, filho de Inlá. E
disse Josafá: Não fale o rei assim.
8 Então, chamou o rei de Israel a um †eunuco e disse-lhe: Traze aqui
depressa a Micaías, filho de Inlá.
9 E o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam assentados cada um no
seu trono, vestidos com as suas vestiduras, e estavam assentados na
praça à entrada da porta de Samaria, e todos os profetas profetizavam
na sua presença.
10 E Zedequias, filho de Quenaana, fez para si uns chifres de ferro e
disse: Assim diz o SENHOR: Com estes, ferirás aos siros, até de todo os
consumires.
11 E todos os profetas profetizavam o mesmo, dizendo: Sobe a Ramote-
Gileade e prosperarás, porque o SENHOR *a* dará nas mãos do rei.
12 **E** o mensageiro que foi chamar a Micaías lhe falou, dizendo: Eis
que as palavras dos profetas, a uma boca, *são* boas para com o rei;
seja, pois, também a tua palavra como a de um deles, e fala o *que é*

bom.
13 Porém Micaías disse: Vive o SENHOR, que o que meu Deus †me disser,
isso falarei.
14 Vindo, pois, ao rei, o rei lhe disse: Micaías, iremos a Ramote-Gileade
à guerra ou deixá-lo-ei? E ele disse: Subi e prosperareis; e serão dados
nas vossas mãos.
15 E o rei lhe disse: Até quantas vezes te conjurarei, para que me não
fales senão a verdade no nome do SENHOR?
16 Então, disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas
que não têm pastor; e disse o SENHOR: Estes não têm senhor; torne cada
um em paz para casa.
17 Então, o rei de Israel disse a Josafá: Não te disse eu *que* este não
profetizaria de mim bem, porém mal?
18 Disse mais: Pois ouvi a palavra do SENHOR: Vi o SENHOR assentado no
seu trono, e a todo o exército celestial em pé, à sua mão direita e à sua
esquerda.
19 E disse o SENHOR: Quem persuadirá a Acabe, rei de Israel, a que suba
e caia em Ramote-Gileade? Disse mais: Um diz desta maneira, e outro
diz de outra.
20 Então, saiu um espírito, †e se apresentou diante do SENHOR, e disse:
Eu o persuadirei. E o SENHOR lhe disse: Com quê?
21 E ele disse: Eu sairei e serei *um* espírito de mentira na boca de todos
os seus profetas. E disse o *Senhor:* Tu o persuadirás e também
prevalecerás; sai e faze-o assim.
22 Agora, pois, eis que o SENHOR pôs *um* espírito †de mentira na boca
destes teus profetas e o SENHOR falou o mal a teu respeito.
23 **E**ntão, Zedequias, filho de Quenaana, se chegou, e †feriu a Micaías
no queixo, e disse: Por que caminho passou de mim o Espírito do
SENHOR para falar a ti?
24 E disse Micaías: Eis que o verás naquele dia, quando andares de
câmara em câmara, para te esconderes.
25 Então, disse o rei de Israel: Tomai a Micaías e tornai a levá-lo a
Amom, o governador da cidade, e a Joás, filho do rei.
26 E direis: Assim diz o rei: Metei †este *homem* na casa do cárcere e
sustentai-o com pão de angústia e com água de angústia até que eu
volte em paz.
27 E disse Micaías: Se é que tornares em paz, o SENHOR não tem falado

por mim. Disse mais: Ouvi, povos todos!

A guerra contra Ramote-Gileade e a morte de Acabe

28 **S**ubiram, pois, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-
Gileade.
29 E disse o rei de Israel a Josafá: Disfarçando-me eu, então, entrarei na
peleja; tu, porém, veste as tuas vestiduras. Disfarçou-se, pois, o rei de
Israel, e entraram na peleja.
30 Deu ordem, porém, o rei da Síria aos capitães dos carros que tinha,
dizendo: Não pelejareis nem contra pequeno, nem contra grande, senão
contra o rei de Israel.
31 Sucedeu, pois, que, vendo os capitães dos carros a Josafá, disseram:
Este é o rei de Israel, e o cercaram para pelejarem; porém Josafá
clamou, e o SENHOR o ajudou. E Deus os desviou dele.
32 Porque sucedeu que, vendo os capitães dos carros que não era o rei
de Israel, deixaram de segui-lo.
33 Então, *um* homem, na sua simplicidade, armou o arco, e feriu o rei de
Israel entre as junturas e a couraça. Então, disse ao carreteiro: Vira a
mão e tira-me do exército, porque estou mui ferido.
34 E, naquele dia, cresceu a peleja, mas o rei de Israel susteve-se em pé
no carro defronte dos siros até à tarde; e morreu ao tempo do pôr do sol.

2Crônicas 19

O profeta Jeú repreende a Josafá

1 **E** Josafá, rei de Judá, voltou à sua casa em paz, a Jerusalém.
2 E Jeú, filho de Hanani, †o vidente, lhe saiu ao encontro e disse ao rei
Josafá: Devias tu ajudar ao ímpio e amar aqueles que ao SENHOR
aborrecem? Por isso, *virá* sobre ti †grande ira da parte do SENHOR.
3 Boas coisas, contudo, se acharam †em ti, porque tiraste os bosques da
terra e preparaste †o coração, para buscar a Deus.
4 **H**abitou, pois, Josafá em Jerusalém, e tornou a passar pelo povo
desde Berseba até as montanhas de Efraim, e fez com que tornassem
ao SENHOR, Deus de seus pais.
5 E estabeleceu juízes na terra, em todas as cidades fortes, de cidade
em cidade.
6 E disse aos juízes: Vede o que fazeis, †porque não julgais da parte do
homem, senão da parte do SENHOR, e ele *está* convosco no negócio do
juízo.
7 Agora, pois, seja o temor do SENHOR convosco; guardai-o e fazei-o,
porque não *há* no SENHOR, nosso Deus, †iniquidade, nem acepção de
pessoas, nem aceitação de presentes.
8 **E** também estabeleceu Josafá *alguns* dos levitas, †e dos sacerdotes,
e dos chefes dos pais de Israel sobre o juízo do SENHOR e sobre as
causas judiciais; e tornaram a Jerusalém.
9 E deu-lhes ordem, dizendo: Assim, andai †no temor do SENHOR com
fidelidade e com coração inteiro.
10 E, *em* toda †diferença que vier a vós de vossos irmãos que habitam
nas suas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, entre
estatutos e juízos, admoestai-os que se não façam culpados para com o
SENHOR, e *não* venha grande ira sobre †vós e sobre vossos irmãos; fazei
assim e não vos fareis culpados.
11 E eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá sobre vós em todo
negócio do SENHOR; e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da casa de
Judá, em todo †negócio do rei; também os oficiais, os levitas, *estão*
perante vós; esforçai-vos, †pois, e fazei-o; e o SENHOR será com os
bons.

2Crônicas 20

Deus concede a Josafá vitória sobre os seus inimigos

1 **E** sucedeu que, depois disso, os filhos de Moabe, e os filhos de
Amom, e, com eles, alguns *outros* dos amonitas vieram à peleja contra
Josafá.
2 Então, vieram *alguns* que deram aviso a Josafá, dizendo: Vem contra ti
uma grande multidão dalém do mar e da Síria; e eis que já *estão* em
Hazazom-Tamar, †que *é* En-Gedi.
3 Então, Josafá temeu e pôs-se a buscar o SENHOR; e apregoou †jejum
em todo o Judá.
4 E Judá se ajuntou, para pedir *socorro* ao SENHOR; também de todas as
cidades de Judá vieram para buscarem o SENHOR.
5 **E** pôs-se Josafá em pé na congregação de Judá e de Jerusalém, na
Casa do SENHOR, diante do pátio novo.
6 E disse: Ah! SENHOR, Deus de nossos pais, *porventura,* não *és* tu Deus
nos céus? †Pois tu és dominador sobre todos os reinos das gentes, e na
tua mão *há* força e poder, e não há quem te possa resistir.
7 *Porventura,* ó Deus †nosso, não lançaste tu fora os moradores desta
terra, de diante do teu povo de Israel, e não a deste à semente de
Abraão, teu amigo, para sempre?
8 E habitaram nela e edificaram nela um santuário ao teu nome, dizendo:
9 Se *algum* †mal nos sobrevier, espada, juízo, peste ou fome, nós nos
apresentaremos diante desta casa e diante de ti; pois teu nome †*está*
nesta casa; e clamaremos a ti na nossa angústia, e tu nos ouvirás e
livrarás.
10 Agora, pois, eis que os filhos de Amom e de Moabe e os das
montanhas de Seir, †pelos quais não permitiste que passasse Israel,
quando vinham da terra do Egito, mas deles se desviaram e não o
destruíram,
11 eis que nos dão o pago, vindo para lançar-nos fora da herança que
nos fizeste herdar.
12 Ah! Deus nosso, *porventura,* não os †julgarás? Porque em nós não há
força perante esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos
nós o que faremos; porém os nossos olhos *estão postos* em ti.
13 **E** todo o Judá estava em pé perante o SENHOR, como também as

suas crianças, as suas mulheres e os seus filhos.
14 Então, veio †o Espírito do SENHOR, no meio da congregação, sobre
Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaías, filho de Jeiel, filho de
Matanias, levita, dos filhos de Asafe,
15 e Jaaziel disse: Dai ouvidos todo o Judá, e *vós,* moradores de
Jerusalém, e *tu,* ó rei Josafá. Assim o SENHOR vos diz: Não temais, nem
vos assusteis †por causa desta grande multidão, pois a peleja não é
vossa, senão de Deus.
16 Amanhã, descereis contra eles; eis que sobem pela ladeira de Ziz, e
os achareis no fim do vale, diante do deserto de Jeruel.
17 Nesta *peleja,* não †tereis de pelejar; parai, estai em pé e vede a
salvação do SENHOR para convosco, ó Judá e Jerusalém; não temais,
nem vos assusteis; amanhã, saí-lhes ao encontro, porque †o SENHOR
será convosco.
18 **E**ntão, Josafá †se prostrou com o rosto em terra; e todo o Judá e os
moradores de Jerusalém se lançaram perante o SENHOR, adorando o
SENHOR.
19 E levantaram-se os levitas, dos filhos dos coatitas e dos filhos dos
coraítas, para louvarem o SENHOR, Deus de Israel, com voz muito alta.
20 **E**, pela manhã cedo, se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa;
e, saindo eles, pôs-se em pé Josafá e disse: Ouvi-me, ó Judá e vós,
moradores de Jerusalém: †Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis
seguros; crede nos seus profetas e prosperareis.
21 E aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o SENHOR, que
louvassem †a majestade santa, saindo diante dos armados e dizendo:
Louvai o SENHOR, porque a sua benignidade *dura* para sempre.
22 E, ao tempo em que começaram com júbilo e louvor, o SENHOR pôs
emboscadas †contra os filhos de Amom e de Moabe e os das
montanhas de Seir, que vieram contra Judá e foram desbaratados.
23 Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os
moradores das montanhas de Seir, para os destruir e exterminar; e,
acabando eles com os moradores de Seir, ajudaram uns aos outros a
destruir-se.
24 **E**ntretanto, chegou Judá à atalaia do deserto; e olharam para a
multidão, e eis que *eram* corpos mortos, que jaziam em terra, e nenhum
escapou.
25 E vieram Josafá e o seu povo para saquear os despojos e acharam

neles fazenda e cadáveres em abundância, como também objetos
preciosos; e tomaram para si tanto, que não podiam levar mais; três dias
saquearam o despojo, porque era muito.
26 E, ao quarto dia, se ajuntaram no vale de †Beraca, porque ali
louvaram o SENHOR; por isso, chamaram àquele lugar vale de Beraca,
até ao dia de hoje.
27 Então, voltaram todos os homens de Judá e de Jerusalém, e Josafá, à
frente deles, para irem a Jerusalém com alegria, porque o SENHOR os
alegrara acerca †dos seus inimigos.
28 E foram a Jerusalém com alaúdes, e com harpas, e com trombetas,
para a Casa do SENHOR.
29 E veio o temor †de Deus sobre todos os reinos daquelas terras,
ouvindo *eles* que o SENHOR havia pelejado contra os inimigos de Israel.
30 E o reino de Josafá ficou quieto e o seu Deus lhe †deu repouso em
redor.
31 **E** Josafá †reinou sobre Judá; *era* da idade de trinta e cinco anos
quando começou a reinar e vinte e cinco anos reinou em Jerusalém; e
era o nome de sua mãe Azuba, filha de Sili.
32 E andou nos caminhos de Asa, seu pai, e não se desviou dele,
fazendo o *que era* reto aos olhos do SENHOR.
33 Contudo, os altos se não tiraram, †porque o povo não tinha ainda
preparado o coração para com o Deus de seus pais.
34 Ora, o resto dos atos de Josafá, tanto os primeiros como os últimos,
eis que *está* escrito nas notas de Jeú, filho de Hanani, que as inseriu †no
livro da história dos reis de Israel.
35 **P**orém, depois disso, †Josafá, rei de Judá, se aliou com Acazias, rei
de Israel, que procedeu com toda a impiedade.
36 E aliou-se com ele, para fazerem navios que fossem a Társis; e
fizeram os navios em Eziom-Geber.
37 Porém Eliézer, filho de Dodavá, de Maressa, profetizou contra Josafá,
dizendo: Visto que te aliaste com Acazias, o SENHOR despedaçou as tuas
obras. E os navios †se quebraram e não puderam ir a Társis.

2Crônicas 21

A morte de Josafá e a impiedade de Jeorão

1 **D**epois, Josafá dormiu †com seus pais, e o sepultaram com seus
pais na Cidade de Davi; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.
2 E teve irmãos, filhos de Josafá: Azarias, e Jeiel, e Zacarias, e Azariau,
e Micael, e Sefatias; todos estes *foram* filhos de Josafá, rei de Israel.
3 E seu pai lhes deu muitos dons de prata, e de ouro, e de coisas
preciosíssimas, com cidades fortes em Judá; porém o reino deu a
Jeorão, porquanto *era* o primogênito.
4 E, subindo Jeorão ao reino de seu pai e havendo-se fortificado, matou
todos os seus irmãos à espada, como também *alguns* dos príncipes de
Israel.
5 Da idade de trinta †e dois anos *era* Jeorão quando começou a reinar e
reinou oito anos em Jerusalém.
6 E andou nos caminhos dos reis de Israel, como fazia a casa de Acabe;
porque tinha a filha †de Acabe por mulher e fazia o *que era* mau aos
olhos do Senhor.
7 Porém o Senhor não quis destruir a casa de Davi, em atenção ao
concerto que tinha feito com Davi, e porque também tinha dito que lhe
daria por todos os dias uma lâmpada, †a ele e a seus filhos.
8 **N**os dias †de Jeorão, se revoltaram os edomitas contra o domínio de
Judá e constituíram para si um rei.
9 Pelo que Jeorão passou adiante com os seus chefes, e todos os
carros, com ele; e levantou-se de noite e feriu os edomitas que o tinham
cercado, como também os capitães dos carros.
10 Todavia, os edomitas se revoltaram contra o domínio de Judá até *ao
dia de* hoje; então, no mesmo tempo, Libna se revoltou de debaixo de
seu mando, porque deixara ao Senhor, Deus de seus pais.
11 **E**le também fez altos nos montes de Judá, e fez com que se
corrompessem †os moradores de Jerusalém, e até a Judá impeliu a *isso.*
12 Então, lhe veio um escrito da parte de Elias, o profeta, que dizia:
Assim diz o Senhor, Deus de Davi, teu pai: Visto que não andaste nos
caminhos de Josafá, teu pai, e nos caminhos de Asa, rei de Judá,
13 mas andaste nos caminhos dos reis de Israel, e fizeste corromper a
†Judá e aos moradores de Jerusalém, segundo a corrupção da casa de

Acabe, e também mataste teus irmãos, da casa de teu pai, melhores do
que tu,
14 eis que o SENHOR ferirá com um grande †flagelo ao teu povo, e aos
teus filhos, e às tuas mulheres, e a todas as tuas fazendas.
15 Tu também *terás uma* grande enfermidade por meio *de um* mal nas
tuas entranhas, †até que te saiam as tuas entranhas, por causa da
enfermidade, dia após dia.
16 **D**espertou, †pois, o SENHOR contra Jeorão o espírito dos filisteus e
dos arábios, que *estão* da banda dos etíopes.
17 Estes subiram a Judá, e deram sobre ela, e levaram toda a fazenda
que se achou na casa do rei, como também a seus filhos †e a suas
mulheres; de modo que lhe não deixaram filho, senão a Jeoacaz, o mais
moço de seus filhos.
18 **E**, depois de tudo isso, o SENHOR †o feriu nas suas entranhas com
uma enfermidade incurável.
19 E sucedeu que, depois de muitos dias, e chegado o fim de dois anos,
saíram-lhe as entranhas com a doença, e morreu de más enfermidades;
e o seu povo lhe não queimou *aromas,* como queimara †a seus pais.
20 Era da idade de trinta e dois *anos* quando começou a reinar, e reinou
em Jerusalém oito anos, e foi-se sem *deixar de si* saudades; e o
sepultaram na Cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

2Crônicas 22

Acazias reina e é morto por Jeú

1 **E** os moradores de Jerusalém fizeram rei a Acazias, †seu filho mais
moço, em seu lugar, porque a tropa que viera com os arábios ao arraial
tinha matado a todos os mais velhos; e assim reinou Acazias, filho de
Jeorão, rei de Judá.
2 *Era* da idade †de quarenta e dois anos quando começou a reinar e
reinou um ano em Jerusalém. E *era* o nome de sua mãe Atalia, filha de
Onri.
3 Também este andou nos caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe
era sua conselheira, para proceder impiamente.
4 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe,
porque eles eram seus conselheiros depois da morte de seu pai, para a
sua perdição.
5 Também andou no seu conselho e foi-se †com Jorão, filho de Acabe,
rei de Israel, à peleja contra Hazael, rei da Síria, junto a Ramote-Gileade;
e os siros feriram a Jorão.
6 E tornou †a curar-se em Jezreel das feridas que se lhe deram junto a
Ramá, pelejando contra Hazael, rei da Síria; e Azarias, filho de Jeorão,
rei de Judá, desceu para ver a Jorão, filho de Acabe, em Jezreel; porque
estava doente.
7 **V**eio, pois, †de Deus o abatimento de Acazias, para que viesse a
Jorão, porque, vindo ele, saiu com Jorão contra Jeú, filho de Ninsi, a
quem o SENHOR tinha ungido para desarraigar a casa de Acabe.
8 E sucedeu que, executando Jeú juízo †contra a casa de Acabe, achou
os príncipes de Judá e os filhos dos irmãos de Acazias, que serviam a
Acazias, e os matou.
9 Depois, buscou †a Acazias (porque se tinha escondido em Samaria), e
o alcançaram, e o trouxeram a Jeú, e o mataram, e o sepultaram; porque
disseram: Filho *é* de Josafá, que buscou ao SENHOR com todo o seu
coração. E não tinha já a casa de Acazias ninguém que tivesse força
para o reino.

Atalia manda matar a família real, mas Joás escapa

10 **V**endo, pois, †Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto,

levantou-se e destruiu toda a semente real da casa de Judá.
11 Porém Jeosebate, †filha do rei, tomou a Joás, filho de Acazias, e tirou-
o dentre os filhos do rei, a quem matavam, e o pôs com a sua ama na
câmara dos leitos; assim, Jeosabeate, filha do rei Jeorão, mulher do
sacerdote Joiada (porque era irmã de Acazias), o escondeu de Atalia, de
modo que o não matou.
12 E esteve com eles escondido na Casa de Deus seis anos; e Atalia
reinou sobre a terra.

2Crônicas 23

Joiada, o sacerdote, unge a Joás como rei de Judá

1 **P**orém, no sétimo †ano, Joiada se esforçou e tomou consigo em
aliança os chefes das centenas: Azarias, filho de Jeroão, e Ismael, filho
de Joanã, e Azarias, filho de Obede, e Maaseias, filho de Adaías, e
Elisafate, filho de Zicri.
2 Estes rodearam Judá, e ajuntaram os levitas de todas as cidades de
Judá e os cabeças dos pais de Israel, e vieram para Jerusalém.
3 E toda aquela congregação fez aliança com o rei na Casa de Deus; e
Joiada lhes disse: Eis que o filho do rei reinará, como o SENHOR falou a
respeito †dos filhos de Davi.
4 Esta *é* a coisa que haveis de fazer: uma terça parte de vós, sacerdotes
e levitas que entram de sábado, *será* formada de porteiros;
5 e uma terça parte *estará* †na casa do rei, e a outra terça parte, à porta
do fundamento; e todo o povo *estará* nos pátios da Casa do SENHOR.
6 Porém ninguém entre na Casa do SENHOR, senão os sacerdotes e os
levitas que †ministram; estes entrarão porque santos são; mas todo o
povo guardará o preceito do SENHOR.
7 E os levitas rodearão ao rei, cada um com as armas na mão; e
qualquer que entrar na casa morrerá; porém vós estareis com o rei
quando entrar e quando sair.
8 **E** fizeram os levitas e todo o Judá conforme tudo o que ordenara o
sacerdote Joiada; e tomou cada um os seus homens, os que entravam
no sábado com os que saíam no sábado; porque o sacerdote Joiada não
tinha despedido as turmas.
9 Também o sacerdote Joiada deu aos chefes das centenas as lanças, e
os escudos, e as rodelas que *foram* do rei †Davi, os quais *estavam* na
Casa de Deus.
10 E dispôs todo o povo, e a cada um com as armas na mão, desde a
banda direita da casa até à banda esquerda da casa, da banda do altar e
da casa, à roda do rei.
11 Então, tiraram para fora ao filho do rei, e lhe puseram a coroa, e
deram-lhe o testemunho, †e o fizeram rei; e Joiada e seus filhos o
ungiram e disseram: Viva o rei!
12 **O**uvindo, pois, Atalia a voz do povo, que corria para louvar o rei,

veio ao povo à Casa do SENHOR.
13 E olhou, e eis que o rei estava perto da sua coluna, à entrada, e os
chefes e as trombetas, junto ao rei; e todo o povo da terra estava alegre
e tocava as trombetas; e também os cantores tocavam instrumentos
músicos e davam a entender que se deviam cantar louvores; então,
Atalia rasgou †as suas vestes e clamou: Traição, traição!
14 Porém o sacerdote Joiada tirou para fora os capitães que *estavam*
postos sobre o exército e disse-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e o que
a seguir morrerá à espada; porque dissera o sacerdote: Não a matareis
na Casa do SENHOR.
15 E eles lhe lançaram as mãos, e ela foi à entrada da Porta dos
Cavalos, da †casa do rei; e ali a mataram.

O pacto que Joiada fez

16 **E** Joiada fez aliança entre si, e o povo, e o rei, para serem eles o
povo do SENHOR.
17 Depois, todo o povo entrou na casa de Baal e a derribou; eles
quebraram os seus altares e as suas imagens †e a Matã, sacerdote de
Baal, mataram diante dos altares.
18 E Joiada ordenou os ofícios na Casa do SENHOR, debaixo das mãos
dos sacerdotes, os levitas a quem Davi †designara na Casa do SENHOR
para oferecerem os holocaustos do SENHOR, como *está* escrito na Lei de
Moisés, com alegria e com canto, conforme a instituição de Davi.
19 E pôs porteiros †às portas da Casa do SENHOR, para que não entrasse
nela ninguém imundo em coisa alguma.
20 E Joiada tomou †os capitães de cem, e os poderosos, e os que tinham
domínio entre o povo e todo o povo da terra, e conduziram o rei da Casa
do SENHOR, e entraram na casa do rei pela porta maior, e assentaram o
rei no trono do reino.
21 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz, depois que
mataram Atalia à espada.

2Crônicas 24

Joás dá ordens para consertar o templo

[1] **T**inha Joás †sete anos de idade quando começou a reinar e
quarenta anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Zíbia, de
Berseba.
[2] E fez †Joás o *que era* reto aos olhos do SENHOR, todos os dias do
sacerdote Joiada.
[3] E tomou Joiada para ele duas mulheres; e gerou filhos e filhas.
[4] **E** sucedeu, depois disso, que veio ao coração de Joás renovar a
Casa do SENHOR.
[5] Ajuntou, pois, os sacerdotes e os levitas e disse-lhes: Saí pelas cidades
de Judá e ajuntai dinheiro de todo o Israel †para reparar a Casa do
vosso Deus, de ano em ano; e, vós, apressai este negócio. Porém os
levitas não se apressaram.
[6] E o †rei chamou a Joiada, o chefe, e disse-lhe: Por que não fizeste
inquirição entre os levitas, para que trouxessem de Judá e de Jerusalém
a oferta de †Moisés, servo do SENHOR, e da congregação de Israel à
Tenda do Testemunho?
[7] Porque, sendo Atalia ímpia, seus filhos †arruinaram a Casa de Deus e
até todas as coisas sagradas da Casa do SENHOR empregaram em
baalins.
[8] **E** deu o rei ordem, e †fizeram uma arca e a puseram fora, à porta da
Casa do SENHOR.
[9] E publicou-se em Judá e em Jerusalém que trouxessem ao SENHOR a
oferta †que Moisés, o servo de Deus, havia *imposto* a Israel no deserto.
[10] Então, todos os príncipes e todo o povo se alegraram, e trouxeram a
oferta, e *a* lançaram na arca, até que acabaram *a obra.*
[11] E sucedeu que, ao tempo que traziam a arca pelas mãos dos levitas,
segundo o mandado do rei, e vendo que †*já havia* muito dinheiro,
vinham o escrivão do rei e o comissário do sumo sacerdote, e
esvaziavam a arca, e a tomavam, e a tornavam ao seu lugar; assim
faziam dia após dia e ajuntaram dinheiro em abundância,
[12] o qual o rei e Joiada davam aos que dirigiam a obra do serviço da
Casa do SENHOR e alugaram pedreiros e carpinteiros, para renovarem a
Casa do SENHOR, como também ferreiros e serralheiros, para repararem

a Casa do SENHOR.
13 E os que dirigiam a obra faziam que a reparação da obra fosse
crescendo pelas suas mãos, e restauraram a Casa de Deus ao seu
estado, e a fortaleceram.
14 E, depois de acabarem, trouxeram o resto do dinheiro diante do rei e
de Joiada e dele †fizeram utensílios para a Casa do SENHOR, e objetos
para ministrar e oferecer, e †perfumadores e vasos de ouro e de prata. E
continuamente sacrificaram holocaustos na Casa do SENHOR, todos os
dias de Joiada.
15 **E** envelheceu Joiada e morreu farto de dias; *era* da idade de cento
e trinta anos quando morreu.
16 E o sepultaram na Cidade de Davi, com os reis, porque tinha feito bem
em Israel e para com Deus e a sua casa.

A idolatria de Joás

17 **P**orém, depois da morte de Joiada, vieram os príncipes de Judá e
prostraram-se perante o rei; e o rei os ouviu.
18 E deixaram a Casa do SENHOR, Deus de seus pais, e serviram às
imagens do bosque †e aos ídolos; então, veio grande ira sobre Judá e
Jerusalém por causa desta sua culpa.
19 Porém enviou †profetas entre eles, para os fazer tornar ao SENHOR, os
quais protestaram contra eles; mas eles não deram ouvidos.
20 E o Espírito †de Deus revestiu a Zacarias, filho do sacerdote Joiada, o
qual se pôs em pé acima do povo e lhes disse: Assim diz Deus: Por que
transgredis os mandamentos do SENHOR? Portanto, não prosperareis;
porque †deixastes o SENHOR, também ele vos deixará.
21 E eles conspiraram contra ele e o apedrejaram †com pedras, por
mandado do rei, no pátio da Casa do SENHOR.
22 Assim, o rei Joás não se lembrou da beneficência que Joiada, pai de
Zacarias, lhe fizera; porém matou-lhe o filho, o qual, morrendo, disse: O
SENHOR o verá e o requererá.

O juízo de Deus sobre Joás

23 **E** sucedeu, no decurso de um ano, que o exército †da Síria subiu
contra ele, e vieram a Judá e a Jerusalém, e destruíram dentre o povo a
todos os príncipes do povo, e todo o seu despojo enviaram ao rei de
Damasco.

24 Porque, ainda que o exército dos siros viera com poucos †homens,
contudo, o Senhor deu nas suas mãos um exército de grande multidão,
porquanto deixaram ao Senhor, Deus de seus pais. Assim executaram
os juízos †de Deus contra Joás.
25 **E**, retirando-se dele (porque em grandes enfermidades o deixaram),
seus servos conspiraram contra ele, por causa do sangue do filho do
sacerdote Joiada, e o mataram na sua cama, †e morreu; e o sepultaram
na Cidade de Davi, porém não o sepultaram nos sepulcros dos reis.
26 Estes, pois, foram os que conspiraram contra ele: Zabade, filho de
Simeate, a amonita, e Jozabade, filho de Sinrite, a moabita.
27 E, quanto a seus filhos, e à grandeza do cargo que †se lhe *impôs,* e
ao estabelecimento da Casa de Deus, eis que *está* escrito no livro da
história dos reis. E Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 25

Amazias vence os edomitas

1 **E**ra Amazias †da idade de vinte e cinco anos quando começou a
reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua
mãe Jeoadã, de Jerusalém.
2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, †porém não com coração
inteiro.
3 Sucedeu, pois, †que, sendo-lhe o reino já confirmado, matou os seus
servos que feriram o rei, seu pai;
4 porém não matou os seus filhos, mas fez como na Lei *está* escrito, no
livro de Moisés, como o SENHOR ordenou, dizendo: Não morrerão os pais
†pelos filhos, nem os filhos morrerão pelos pais; mas cada um morrerá
pelo seu pecado.
5 **E** Amazias ajuntou a Judá e o pôs segundo as casas dos pais, por
chefes de milhares e por chefes de centenas, por todo o Judá e
Benjamim; e os numerou de vinte anos e †*daí* para cima e achou deles
trezentos mil escolhidos que saíam ao exército e levavam lança e
escudo.
6 Também de Israel tomou a soldo cem mil varões valentes, por cem
talentos de prata.
7 Porém um homem de Deus veio a ele, dizendo: Ó rei, não deixes ir
contigo o exército de Israel, porque o SENHOR não *é* com Israel, a saber,
com os filhos de Efraim.
8 Se porém, fores, faze-o, esforça-te para a peleja; Deus te fará cair
diante do inimigo, porque força há em Deus †para ajudar e para fazer
cair.
9 E disse Amazias ao homem de Deus: Que se fará, pois, dos cem
talentos de prata que dei às tropas de Israel? E disse o homem de Deus:
Mais tem o SENHOR que te †dar do que isso.
10 Então, separou Amazias as tropas que lhe tinham vindo de Efraim,
para que se fossem ao seu lugar; pelo que se acendeu a sua ira contra
Judá, e voltaram para o seu lugar em ardor de ira.
11 Esforçou-se, pois, Amazias, e conduziu o seu povo, †e foi-se ao vale
do Sal; e feriu dos filhos de Seir dez mil.
12 Também os filhos de Judá prenderam vivos dez mil, e os trouxeram ao

cume da rocha, e do mais alto da rocha os lançaram abaixo, e todos
arrebentaram.
13 Porém os homens das tropas que Amazias despedira para que não
fossem com ele à peleja deram sobre as cidades de Judá, desde
Samaria até Bete-Horom; e feriram deles três mil e saquearam grande
despojo.

Deus castiga Amazias por causa da idolatria

14 **E** sucedeu que, depois que Amazias veio da matança dos
edomitas, trouxe consigo os deuses dos filhos de Seir, tomou-os por
seus deuses, †e prostrou-se diante deles, e queimou-lhes incenso.
15 Então, a ira do SENHOR se acendeu contra Amazias, e mandou-lhe *um*
profeta, que lhe disse: Por que buscaste deuses do povo, que a seu
†povo não livraram das tuas mãos?
16 E sucedeu que, falando-lhe ele, lhe respondeu: Puseram-te por
conselheiro do rei? Cala-te, por que te feririam? Então, o profeta parou e
disse: Bem vejo eu que já Deus deliberou †destruir-te, porquanto fizeste
isso e não deste ouvidos a meu conselho.
17 **E**, tendo tomado conselho, Amazias, †rei de Judá, enviou a Joás,
filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, a dizer: Vem, vejamo-nos
face a face.
18 Porém Joás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias, rei de Judá: O
cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no
Líbano: Dá tua filha a meu filho por mulher; porém os animais do campo
que *estão* no Líbano passaram e pisaram o cardo.
19 Tu dizes: Eis que tenho ferido os edomitas, e elevou-se o teu coração,
para te gloriares; agora, *pois,* fica em tua casa; por que te meterias no
mal, para caíres tu e Judá contigo?
20 **P**orém Amazias não *lhe* deu ouvidos, porque isto vinha †de Deus,
para entregá-los nas mãos *dos seus inimigos,* porquanto buscaram os
deuses dos edomitas.
21 E Joás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, viram-se
face a face em Bete-Semes, que *está* em Judá.
22 E Judá foi ferido diante de Israel, e foi cada um para as suas tendas.
23 E Joás, rei de Israel, prendeu a Amazias, rei de Judá, filho de Joás, o
filho de †Jeoacaz, em Bete-Semes, e o trouxe a Jerusalém; e derribou o
muro de Jerusalém, desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina, um

trecho de quatrocentos côvados.
24 Também *tomou* todo o ouro, e a prata, e todos os utensílios que se
acharam na Casa de Deus com Obede-Edom, e os tesouros da casa do
rei, e os reféns e voltou para Samaria.
25 **E** viveu Amazias, †filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de
Joás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, quinze anos.
26 Quanto ao mais dos atos de Amazias, tanto os primeiros como os
últimos, eis que, *porventura,* não *estão* escritos no livro da história dos
reis de Judá e de Israel?
27 E, desde o tempo que Amazias se desviou do SENHOR, conspiraram
contra ele em Jerusalém, porém ele fugiu para Laquis; mas enviaram
após ele a Laquis e o mataram ali.
28 E o trouxeram sobre cavalos e o sepultaram com seus pais na Cidade
de Davi.

2Crônicas 26

Uzias reina e prospera

1 **E**ntão, todo o povo †tomou a Uzias, que *era* da idade de dezesseis
anos, e o fez rei em lugar de Amazias, seu pai.
2 Este edificou a Elate e a restituiu a Judá, depois que o rei adormeceu
com seus pais.
3 *Era* Uzias da idade de dezesseis anos quando começou a reinar e
cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe
Jecolias, de Jerusalém.
4 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera
Amazias, seu pai.
5 Porque deu-se a †buscar a Deus nos dias de Zacarias, sábio nas
visões de Deus; e, nos dias em que buscou o SENHOR, Deus o fez
prosperar.
6 **P**orque saiu, e guerreou †contra os filisteus, e quebrou o muro de
Gate, e o muro de Jabné, e o muro de Asdode, e edificou cidades em
Asdode e entre os filisteus.
7 E Deus o ajudou contra †os filisteus, e contra os arábios que habitavam
em Gur-Baal, e *contra* os meunitas.
8 E os amonitas †deram presentes a Uzias, e o seu renome foi
espalhado até à entrada do Egito, porque se fortificou altamente.
9 Também Uzias edificou torres em Jerusalém, †à Porta da Esquina, à
Porta do Vale e aos ângulos e as fortificou.
10 Também edificou torres no deserto e cavou muitos poços, porque tinha
muito gado, tanto nos vales como nas campinas, lavradores e
vinhateiros, nos montes e nos campos férteis, porque era amigo da
agricultura.
11 Tinha também Uzias *um* exército de *homens* destros nas armas, que
saíam à guerra, em tropas, segundo o número da lista feita por mão de
Jeiel, chanceler, e Maaseias, oficial, debaixo das mãos de Hananias, *um*
dos príncipes do rei.
12 Todo o número dos chefes dos pais, varões valentes, *era* de dois mil e
seiscentos.
13 E, debaixo das suas ordens, *havia* um exército guerreiro de trezentos
e sete mil e quinhentos homens, que faziam a guerra com força belicosa,

para ajudar o rei contra os inimigos.
14 E preparou-lhes Uzias, para todo o exército, escudos, e lanças, e
capacetes, e couraças, e arcos, e *até* fundas para *atirar* pedras.
15 Também fez em Jerusalém máquinas da invenção de engenheiros,
que estivessem nas torres e nos cantos, para atirarem flechas e grandes
pedras; e voou a sua fama até muito longe, porque foi maravilhosamente
ajudado até que se tornou forte.

Uzias é atacado de lepra

16 **M**as, havendo-se já †fortificado, exaltou-se o seu coração até se
corromper; e transgrediu contra o SENHOR, seu Deus, porque entrou †no
templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso.
17 Porém o sacerdote Azarias entrou após ele, †e, com ele, oitenta
sacerdotes do SENHOR, varões valentes.
18 E resistiram ao rei Uzias e lhe disseram: A ti, Uzias, não *compete*
queimar incenso perante o SENHOR, mas aos sacerdotes, †filhos de Arão,
que são consagrados para queimar incenso; sai do santuário, porque
transgrediste; e não *será isso* para honra tua da parte do SENHOR Deus.
19 Então, Uzias se indignou e tinha o incensário na sua mão para
queimar incenso; indignando-se ele, pois, contra os sacerdotes, a lepra
lhe saiu à †testa perante os sacerdotes, na Casa do SENHOR, junto ao
altar do incenso.
20 Então, o sumo sacerdote Azarias olhou para ele, como também todos
os sacerdotes, e eis que já *estava* leproso na sua testa, e
apressuradamente o lançaram fora; e até ele mesmo se deu pressa a
sair, visto que o SENHOR o ferira.
21 Assim ficou leproso †o rei Uzias até ao dia da sua morte; e morou, *por
ser* leproso, numa casa separada, porque foi excluído da Casa do
SENHOR; e Jotão, seu filho, tinha a seu cargo a casa do rei, julgando o
povo da terra.
22 **Q**uanto ao mais dos atos de Uzias, †tanto os primeiros como os
derradeiros, o profeta Isaías, filho de Amoz, o escreveu.
23 E dormiu †Uzias com seus pais, e o sepultaram com seus pais no
campo do sepulcro que *era* dos reis, porque disseram: Leproso *é.* E
Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 27

Jotão reina bem e vence os amonitas

1 **T**inha Jotão †vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e
dezesseis anos reinou em Jerusalém; e *era* o nome de sua mãe Jerusa,
filha de Zadoque.
2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera
Uzias, seu pai, exceto que não entrou no templo do SENHOR, †e ainda o
povo se corrompia.
3 Ele edificou a Porta Alta da Casa do SENHOR e edificou muito sobre o
muro de Ofel.
4 Edificou cidades nas montanhas de Judá e edificou nos bosques
castelos e torres.
5 Ele também guerreou contra o rei dos filhos de Amom e prevaleceu
sobre eles, de modo que os filhos de Amom, naquele ano, lhe deram
cem talentos de prata, e dez mil coros de trigo, e dez mil de cevada; isso
lhe trouxeram os filhos de Amom também no segundo e no terceiro ano.
6 Assim se fortificou Jotão, porque dirigiu os seus caminhos na presença
do SENHOR, seu Deus.
7 O resto, pois, dos atos de Jotão, e todas as suas guerras, e os seus
caminhos, eis que tudo *está* escrito no livro da história dos reis de Israel
e de Judá.
8 Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar e
dezesseis anos reinou em Jerusalém.
9 E dormiu Jotão †com seus pais, e o sepultaram na Cidade de Davi; e
Acaz, seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 28

Acaz é ímpio, e os siros afligem-no

1 **T**inha Acaz †vinte anos de idade quando começou a reinar e
dezesseis anos reinou em Jerusalém; e não fez o *que era* reto aos olhos
do SENHOR, como Davi, seu pai.
2 Antes, andou nos caminhos dos reis de Israel e, demais disso, fez
imagens fundidas †a baalins.
3 Também queimou incenso no vale do Filho de Hinom, †e queimou os
seus filhos, conforme as abominações dos gentios que o SENHOR tinha
desterrado de diante dos filhos de Israel.
4 Também sacrificou e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como
também debaixo de toda árvore verde.
5 Pelo que o SENHOR, seu Deus, †o entregou nas mãos do rei dos siros,
os quais o feriram e levaram dele em cativeiro uma grande multidão de
presos, que trouxeram a Damasco; também foi entregue nas mãos do rei
de Israel, o qual o feriu com grande ferida.
6 Porque †Peca, filho de Remalias, matou num dia em Judá cento e vinte
mil, todos homens belicosos, porquanto deixaram o SENHOR, Deus de
seus pais.
7 E Zicri, varão potente de Efraim, matou a Maaseias, filho do rei, e a
Azricão, o mordomo, e a Elcana, o segundo depois do rei.
8 **E** os filhos †de Israel levaram presos de seus irmãos duzentos mil,
mulheres, filhos e filhas; e saquearam também deles grande despojo e
trouxeram o despojo para Samaria.
9 E estava ali um profeta do SENHOR cujo nome *era* Obede, o qual saiu
ao encontro do exército que vinha para Samaria e lhe disse: †Eis que,
irando-se o SENHOR, Deus de vossos pais, contra Judá, os entregou nas
vossas mãos, e vós os matastes com *uma* raiva *tal,* †*que* chegou até aos
céus.
10 E, agora, vós cuidais em sujeitar a vós os filhos de Judá e Jerusalém,
como cativos †e cativas; *porventura,* não *sois* vós mesmos *aqueles* entre
os quais há culpas contra o SENHOR, vosso Deus?
11 Agora, pois, ouvi-me e tornai a enviar os prisioneiros que trouxestes
presos de vossos irmãos, porque o ardor da ira do †SENHOR está sobre
vós.

12 Então, alguns homens dentre os chefes dos filhos de Efraim, Azarias,
filho de Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, e Jeizquias, filho de
Salum, e Amasa, filho de Hadlai, se levantaram contra os que voltavam
da batalha.
13 E lhes disseram: Não fareis entrar aqui estes presos, porque, em
relação à nossa culpa contra o SENHOR, vós intentais acrescentar *mais* a
nossos pecados e a nossas culpas, sendo que já temos tanta culpa, e já
o ardor da ira *está* sobre Israel.
14 Então, os *homens* armados deixaram os presos e o despojo diante
dos maiorais e de toda a congregação.
15 E os homens †que foram apontados por *seus* nomes se levantaram, e
tomaram os presos, e vestiram do despojo a todos os que dentre eles
estavam nus; e os vestiram, e os calçaram, e lhes deram de †comer e de
beber, e os ungiram; e a todos os que estavam fracos levaram sobre
jumentos e os levaram a Jericó, a Cidade das Palmeiras, a seus irmãos;
depois, voltaram para Samaria.

Acaz busca o socorro dos reis da Assíria e não o acha

16 **N**aquele tempo, †o rei Acaz mandou pedir aos reis da Assíria, que
o ajudassem.
17 Além disso, também os edomitas vieram, e feriram a Judá, e levaram
presos em cativeiro.
18 Também os filisteus †deram sobre as cidades da campina e do Sul de
Judá e tomaram Bete-Semes, e Aijalom, e Gederote, e Socó, e os
lugares da sua jurisdição, e Timna, e os lugares da sua jurisdição, e
Ginzo, e os lugares da sua jurisdição; e habitaram ali.
19 Porque o SENHOR humilhou a Judá por causa †de Acaz, rei de Israel,
porque Acaz desviara a Judá, que de todo se dera a prevaricar contra o
SENHOR.
20 E veio a ele †Tiglate-Pileser, rei da Assíria; porém o pôs em aperto e
não o fortaleceu.
21 Porque Acaz tomou *uma* porção da Casa do SENHOR, e da casa do rei,
e dos príncipes e *a* deu ao rei da Assíria; porém não o ajudou.
22 **E**, ao tempo em que este o apertou, então, ainda mais transgrediu
contra o SENHOR; ele mesmo, o rei Acaz.
23 Porque sacrificou †aos deuses de Damasco, que o feriram, e disse:
Visto que os deuses dos reis da Síria os ajudam, eu lhes sacrificarei,

para que me †ajudem. Porém eles foram a sua ruína e de todo o Israel.
24 E ajuntou Acaz os utensílios da Casa de Deus, e os fez em pedaços, e
fechou †as portas da Casa do SENHOR, e fez para si altares em todos os
cantos de Jerusalém.
25 Também em cada cidade de Judá fez altos para queimar incenso a
outros deuses; assim provocou à ira o SENHOR, Deus de seus pais.
26 **O** resto, †pois, de seus atos e de todos os seus caminhos, tanto os
primeiros como os derradeiros, eis que *está* escrito no livro da história
dos reis de Judá e de Israel.
27 E dormiu Acaz com seus pais, e o sepultaram na cidade, em
Jerusalém, porém não o puseram nos sepulcros dos reis de Israel; e
Ezequias, seu filho, reinou em seu lugar.

2Crônicas 29

Ezequias manda purificar o templo

1 **T**inha Ezequias †vinte e cinco anos de idade quando começou a
reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém; e *era* o nome de sua
mãe Abia, †filha de Zacarias.
2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo quanto fizera
Davi, seu pai.
3 Ele, no ano primeiro do seu reinado, no mês †primeiro, abriu as portas
da Casa do SENHOR e as reparou.
4 E trouxe os sacerdotes e os levitas, e os ajuntou na praça oriental,
5 e lhes disse: Ouvi-me, ó levitas! Santificai-vos, agora, †e santificai a
Casa do SENHOR, Deus de vossos pais, e tirai do santuário a imundícia.
6 Porque nossos pais transgrediram, e fizeram o *que* era mal aos olhos
do SENHOR, nosso Deus, e o deixaram; e desviaram †o rosto do
tabernáculo do SENHOR e lhe voltaram as costas.
7 Também fecharam †as portas do alpendre, e apagaram as lâmpadas, e
não queimaram incenso, nem ofereceram holocaustos no santuário ao
Deus de Israel.
8 Pelo que veio †grande ira do SENHOR sobre Judá e Jerusalém, e os
entregou à perturbação, à †assolação, e ao assobio, como vós *o* estais
vendo com os vossos olhos.
9 Porque eis que †nossos pais caíram à espada, e nossos filhos, e
nossas filhas, e nossas mulheres *estiveram* por isso em cativeiro.
10 Agora, me *tem vindo* ao coração que façamos *um* concerto †com o
SENHOR, Deus de Israel; para que se desvie de nós o ardor na sua ira.
11 Agora, filhos meus, não sejais negligentes, pois o †SENHOR vos tem
escolhido para estardes diante dele para os servirdes, e para serdes
seus ministros, e para queimardes incenso.

Os levitas purificam o templo

12 **E**ntão, se levantaram os levitas Maate, filho de Amasai, e Joel, filho
de Azarias, dos filhos dos coatitas; e, dos filhos de Merari, Quis, filho de
Abdi, e Azarias, filho de Jealelel; e, dos gersonitas, Joá, filho de Zima, e
Éden, filho de Joá;
13 e, dentre os filhos de Elisafã, Sinri e Jeiel; e, dentre os filhos de Asafe,

Zacarias e Matanias;
14 e, dentre os filhos de Hemã, Jeiel e Simei; e, dentre os filhos de
Jedutum, Semaías e Uziel.
15 E ajuntaram seus irmãos, e santificaram-se, †e vieram conforme o
mandado do rei, pelas palavras do SENHOR, para purificarem a Casa do
SENHOR.
16 E os sacerdotes entraram dentro da Casa do SENHOR, para a purificar,
e tiraram para fora, ao pátio da Casa do SENHOR, toda a imundícia que
acharam no templo do SENHOR; e os levitas a tomaram, para a levarem
para fora, ao ribeiro de Cedrom.
17 Começaram, pois, a santificar ao primeiro do mês primeiro, e, ao
oitavo dia do mês, vieram ao alpendre do SENHOR e santificaram a Casa
do SENHOR em oito dias; e, no dia décimo sexto do primeiro mês,
acabaram.
18 Então, entraram para dentro, ao rei Ezequias, e disseram: Já
purificamos toda a Casa do SENHOR, como também o altar do holocausto
com todos os seus utensílios e a mesa da proposição com todos os seus
objetos.
19 Também todos os objetos que o rei Acaz, †no seu reinado, lançou
fora, na sua transgressão, já preparamos e santificamos; e eis que estão
diante do altar do SENHOR.

Ezequias restabelece o culto de Deus

20 **E**ntão, o rei Ezequias se levantou de madrugada, e ajuntou os
maiorais da cidade, e subiu à Casa do SENHOR.
21 E trouxeram sete novilhos, e sete carneiros, e sete cordeiros, e sete
bodes, para sacrifício expiatório, †pelo reino, e pelo santuário, e por
Judá, e Ezequias disse aos filhos de Arão, os sacerdotes, que *os*
oferecessem sobre o altar do SENHOR.
22 E eles mataram os bois, e os sacerdotes tomaram o sangue †e o
aspergiram sobre o altar; também mataram os carneiros, e aspergiram o
sangue sobre o altar; semelhantemente, mataram os cordeiros e
aspergiram o sangue sobre o altar.
23 Então, trouxeram os bodes *para sacrifício* pelo pecado, perante o rei e
a congregação, e lhes impuseram †as mãos.
24 E os sacerdotes os mataram e, com o seu sangue, fizeram expiação
†do pecado sobre o altar, para reconciliar a todo o Israel, porque o rei

tinha ordenado *que se fizesse* aquele holocausto e *sacrifício* pelo pecado
por todo o Israel.
25 **E** pôs †os levitas na Casa do SENHOR com címbalos, com alaúdes e
com harpas, conforme o mandado de Davi e de Gade, o vidente do rei, e
do profeta Natã, porque este mandado *veio* do SENHOR, por mão de seus
profetas.
26 Estavam, pois, os levitas em pé com os instrumentos †de Davi, e os
sacerdotes, com as trombetas.
27 E deu ordem Ezequias que oferecessem o holocausto sobre o altar, e,
ao tempo em que começou o holocausto, †começou também o canto do
SENHOR, com as trombetas e com os instrumentos de Davi, rei de Israel.
28 E toda a congregação se prostrou quando cantavam o canto, e as
trombetas tocavam; tudo *isso,* até o holocausto se acabar.
29 E, acabando de o oferecer, o rei †e todos quantos com ele se acharam
se prostraram e adoraram.
30 Então, o rei Ezequias e os maiorais disseram aos levitas que
louvassem ao SENHOR com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. E
o louvaram com alegria, e se inclinaram, e adoraram.
31 **E** respondeu Ezequias e disse: Agora, vos consagrastes ao
SENHOR; chegai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de louvor à Casa do
SENHOR. E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas †de louvor, e todo o
que tinha essa vontade do coração trouxe holocaustos.
32 E o número dos holocaustos que a congregação trouxe foi de setenta
bois, cem carneiros, duzentos cordeiros; tudo *isso,* em holocausto para o
SENHOR.
33 *Houve* também, de coisas consagradas, seiscentos bois e três mil
ovelhas.
34 Eram, porém, os sacerdotes mui poucos e não podiam esfolar a todos
os holocaustos; pelo que seus irmãos, os levitas, os †ajudaram, até a
obra se acabar e até que os *outros* sacerdotes se santificaram; porque
os levitas *foram* mais retos de coração para se santificarem do que os
sacerdotes.
35 E *houve* também holocaustos em abundância, com a gordura das
ofertas pacíficas e com as ofertas de vinho †para os holocaustos. *Assim,*
se estabeleceu o ministério da Casa do SENHOR.
36 E Ezequias e todo o povo se alegraram por causa daquilo que Deus
tinha preparado para o povo; porque apressuradamente se fez esta obra.

2Crônicas 30

Ezequias convida a todo o povo a vir a Jerusalém para celebrar a Páscoa

1 **D**epois disso, Ezequias enviou mensageiros por todo o Israel e Judá
e escreveu também cartas a Efraim e a Manassés que viessem à Casa
do SENHOR, a Jerusalém, para celebrarem a Páscoa ao SENHOR, Deus de
Israel.
2 Porque o rei tivera conselho com os seus maiorais e com toda a
congregação em Jerusalém para celebrarem †a Páscoa no segundo
mês.
3 Porquanto, no mesmo tempo, não a puderam celebrar, †porque se não
tinham santificado bastantes sacerdotes, e o povo se não tinha ajuntado
em Jerusalém.
4 E foi isso reto aos olhos do rei e aos olhos de toda a congregação.
5 E ordenaram que se fizesse passar pregão por todo o Israel, desde
Berseba até Dã, para que viessem a celebrar a Páscoa ao SENHOR, Deus
de Israel, a Jerusalém; porque muitos a não tinham celebrado como
estava escrito.
6 Foram, pois, os correios com as cartas das mãos do rei e dos seus
príncipes por todo o Israel e Judá e segundo o mandado do rei, dizendo:
Filhos de Israel, convertei-vos †ao SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e
de Israel, para que ele se volte para aqueles de vós que escaparam e
escaparam das mãos †dos reis da Assíria.
7 E não sejais como vossos pais †e como vossos irmãos, que
transgrediram contra o SENHOR, Deus de seus pais, †pelo que os pôs em
assolação como o vedes.
8 Não endureçais, †agora, a vossa cerviz, como vossos pais; dai a mão
ao SENHOR, e vinde ao santuário que ele santificou para sempre, e servi
ao SENHOR, vosso Deus, para que o ardor da sua ira se desvie de vós.
9 Porque, em vos convertendo ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos
acharão misericórdia perante os que os levaram cativos e tornarão a
esta terra; porque o SENHOR, vosso Deus, *é* piedoso †e misericordioso e
não desviará de vós o rosto, se vos converterdes a ele.
10 **E** os correios foram passando de cidade em cidade, pela terra de
Efraim e Manassés até Zebulom; porém riram-se e zombaram †deles.

11 Todavia, †alguns de Aser, e de Manassés, e de Zebulom se
humilharam e vieram a Jerusalém.
12 E em Judá esteve a mão de †Deus, dando-lhes um só coração, para
fazerem o mandado do rei e dos príncipes, conforme a palavra do
Senhor.
13 **E** ajuntou-se em Jerusalém muito povo para celebrar a Festa dos
Pães Asmos, no segundo mês; uma mui grande congregação.
14 E levantaram-se, e tiraram os altares que †*havia* em Jerusalém, e
também tiraram todos os vasos de incenso, e os lançaram no ribeiro de
Cedrom.
15 Então, sacrificaram a Páscoa no dia décimo quarto do segundo mês; e
os sacerdotes e levitas †se envergonharam, e se santificaram, e
trouxeram holocaustos à Casa do Senhor.
16 E puseram-se no seu lugar, segundo o seu costume, conforme a Lei
de Moisés, o homem de Deus; e os sacerdotes aspergiam o sangue,
tomando-o das mãos dos levitas.
17 Porque *havia* muitos na congregação que se não tinham santificado;
pelo que os †levitas estavam encarregados de matarem os cordeiros da
Páscoa por todo aquele que não *estava* limpo, para o santificarem ao
Senhor.
18 Porque uma multidão †do povo, muitos de Efraim e Manassés, Issacar
e Zebulom, se não tinham purificado e, contudo, comeram a Páscoa, não
como está escrito; porém Ezequias orou por eles, dizendo: O Senhor,
que *é* bom, faça reconciliação com aquele
19 *que* tem preparado o coração para buscar †ao Senhor Deus, o Deus
de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do
santuário.
20 E ouviu o Senhor a Ezequias e sarou o povo.
21 E os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém celebraram a
Festa dos Pães Asmos †sete dias, com grande alegria; e os levitas e os
sacerdotes louvaram bem alto ao Senhor, dia após dia.
22 E Ezequias falou benignamente a todos os levitas que tinham
entendimento no bom †conhecimento do Senhor; e comeram *as ofertas*
da solenidade por sete dias, oferecendo ofertas pacíficas e louvando ao
Senhor, Deus de seus pais.
23 **E**, tendo toda a congregação conselho para celebrarem outros sete
dias, †celebraram ainda sete dias com alegria.

24 Porque Ezequias, †rei de Judá, apresentou à congregação mil
novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes apresentaram à congregação
mil novilhos e dez mil ovelhas; e os sacerdotes †se santificaram em
grande número.
25 E alegraram-se toda a congregação de Judá, e os sacerdotes, e os
levitas, e toda †a congregação de todos os que vieram de Israel, como
também os estrangeiros que vieram da terra de Israel e os que
habitavam em Judá.
26 E houve grande alegria em Jerusalém, porque, desde os dias de
Salomão, filho de Davi, rei de Israel, tal não *houve* em Jerusalém.
27 Então, os sacerdotes e os levitas se levantaram †e abençoaram o
povo; e a sua voz foi ouvida, porque a sua oração chegou até à sua
santa habitação, aos céus.

2Crônicas 31

[1] **E**, acabando tudo isso, todos os israelitas que *ali* se achavam saíram
às cidades de Judá e quebraram †as estátuas, †cortaram os bosques e
derribaram os altos e altares por todo o Judá e Benjamim, como também
em Efraim e Manassés, até que tudo destruíram; então, tornaram todos
os filhos de Israel, cada um para sua possessão, para as cidades deles.

Ezequias regula as turmas dos sacerdotes e levitas

[2] **E** estabeleceu †Ezequias as turmas dos sacerdotes e levitas,
segundo as suas turmas, a cada um segundo o seu ministério; aos
sacerdotes e levitas †para o holocausto e para as ofertas pacíficas, para
ministrarem, e louvarem, e cantarem às portas dos arraiais do SENHOR.
[3] Também estabeleceu a parte da fazenda do rei para os holocaustos, e
para os holocaustos da manhã e da tarde, e para os holocaustos dos
sábados, e das Festas da Lua Nova, e das solenidades, como *está*
escrito na †Lei do SENHOR.
[4] E ordenou ao povo, moradores de †Jerusalém, que desse a parte dos
sacerdotes e levitas, para que se pudessem dedicar à Lei do SENHOR.
[5] E, depois que essa ordem se divulgou, os †filhos de Israel trouxeram
muitas primícias de trigo, e de mosto, e de azeite, e de mel, e de toda a
novidade do campo; também os dízimos de tudo trouxeram em
abundância.
[6] E os filhos de Israel e de Judá que habitavam nas cidades de Judá
também trouxeram dízimos das vacas e das ovelhas e dízimos das
coisas sagradas que foram †consagradas ao SENHOR, seu Deus; e
fizeram muitos montões.
[7] No terceiro mês, começaram a fazer os primeiros montões e no sétimo
mês acabaram.
[8] Vindo, pois, Ezequias e os príncipes e vendo aqueles montões,
bendisseram ao SENHOR e ao seu povo de Israel.
[9] E perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca daqueles
montões.
[10] E Azarias, o sumo sacerdote da casa de Zadoque, lhe falou, dizendo:
Desde †que esta oferta se começou a trazer à Casa do SENHOR, houve o
que comer e de que se fartar e ainda sobejo em abundância, porque o
SENHOR abençoou ao seu povo, e sobejou esta abastança.

11 **E**ntão, disse Ezequias que se preparassem câmaras na Casa do
SENHOR, e *as* prepararam.
12 Ali, meteram fielmente as ofertas, e os dízimos, e as coisas
consagradas; e isso estava a cargo de Conanias, †o levita maioral, e
Simei, seu irmão, o segundo.
13 Jeiel, e Azarias, e Naate, e Asael, e Jerimote, e Jozabade, e Eliel, e
Ismaquias, e Maate, e Benaia *eram* superintendentes sob a direção de
Conanias e Simei, seu irmão, por mandado do rei Ezequias e de Azarias,
maioral da Casa de Deus.
14 E Coré, filho de Imna, o levita, porteiro da banda do oriente, estava
encarregado das ofertas voluntárias a Deus, para distribuir as ofertas
alçadas do SENHOR e as coisas santíssimas.
15 E †debaixo das suas ordens *estavam* Éden, e Miniamim, e Jesua, e
Semaías, e Amarias, e Secanias, nas cidades †dos sacerdotes, para
distribuírem com fidelidade a seus irmãos, segundo as suas turmas,
tanto aos pequenos como aos grandes;
16 além dos que estavam contados pelas genealogias dos varões, da
idade de três anos e *daí* para cima, a todos os que entravam na Casa do
SENHOR, para a obra de cada dia no seu dia pelo seu ministério †nas
suas guardas, segundo as suas turmas,
17 e os que estavam contados pelas genealogias dos sacerdotes,
segundo a casa de seus pais, como também os levitas, da idade de vinte
anos †e *daí* para cima, nas suas guardas, segundo as suas turmas;
18 como também conforme as genealogias, com todas as suas crianças,
e suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, por toda a congregação,
porque, com fidelidade, estes se santificavam nas coisas consagradas.
19 Também dentre os filhos de Arão havia †sacerdotes nos campos dos
arrabaldes das suas cidades, em cada cidade, homens que foram
contados pelo seu nome para distribuírem as porções a todo varão entre
os sacerdotes e a todos os que estavam contados pelas genealogias
entre os levitas.
20 **E** assim fez Ezequias em todo o Judá; e fez †o *que era* bom, e reto,
e verdadeiro perante o SENHOR, seu Deus.
21 E em toda obra que começou no serviço da Casa de Deus, e na lei, e
nos mandamentos, para buscar a seu Deus, com todo o seu coração o
fez e prosperou.

2Crônicas 32

Senaqueribe invade Judá, e Deus destrói o seu exército

1 **D**epois †dessas coisas e dessa fidelidade, veio Senaqueribe, rei da
Assíria, e entrou em Judá, e acampou-se contra as cidades fortes, e
intentou separá-las para si.
2 Vendo, pois, Ezequias que Senaqueribe vinha e que o seu rosto *era de*
guerra contra Jerusalém,
3 teve conselho com os seus príncipes e os seus varões, para que se
tapassem as fontes das águas que *havia* fora da cidade; e eles o
ajudaram.
4 Assim, muito povo se ajuntou e tapou todas as fontes, como também o
ribeiro que se estendia pelo meio da terra. E disseram: Por que viriam os
reis da Assíria e achariam tantas águas?
5 E ele †se fortificou, e edificou todo o muro quebrado até às torres, e
levantou o outro muro para fora, e fortificou a †Milo na Cidade de Davi, e
fez armas e escudos em abundância.
6 E pôs oficiais de guerra sobre o povo, e ajuntou-os a si na praça da
porta da cidade, e falou-lhes ao coração, dizendo:
7 Esforçai-vos †e tende bom ânimo; não temais, nem vos espanteis por
causa do rei da Assíria, nem por causa de toda a multidão que *está* com
ele, †porque há um maior conosco do que com ele.
8 Com ele *está* †o braço de carne, mas conosco, o SENHOR, nosso Deus,
para nos ajudar e para guerrear nossas guerras. E o povo descansou
nas palavras de Ezequias, rei de Judá.
9 **D**epois †disso, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou os seus servos a
Jerusalém (ele, porém, *estava* diante de Laquis, com todo o seu
domínio), a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que *estava* em
Jerusalém, dizendo:
10 Assim †diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, que vos
ficais na fortaleza em Jerusalém?
11 *Porventura,* não vos incita Ezequias, para morrerdes à fome e à sede,
dizendo: O SENHOR, nosso †Deus, nos livrará das mãos do rei da
Assíria?
12 Não †é Ezequias o mesmo que tirou os seus altos e os seus altares e
falou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Diante do único altar vos

prostrareis e sobre ele queimareis incenso?
13 Não sabeis vós o que eu e meus pais fizemos a todos os povos das
terras? †*Porventura,* puderam de qualquer maneira os deuses das
nações daquelas terras livrar a sua terra das minhas mãos?
14 Qual *é,* de todos os deuses daquelas nações que meus pais
destruíram, que pôde livrar o seu povo das minhas mãos, para que
vosso Deus vos possa livrar das minhas mãos?
15 Agora, pois, não vos engane †Ezequias, nem vos incite assim, nem
lhe deis crédito, porque nenhum deus de nação alguma, nem de reino
algum pôde livrar o seu povo das minhas mãos, nem das mãos de meus
pais, quanto menos vos poderá livrar o vosso Deus das minhas mãos.
16 **T**ambém seus servos falaram ainda mais contra o SENHOR Deus e
contra Ezequias, o seu servo.
17 Escreveu †também cartas, para blasfemar do SENHOR, Deus de Israel,
e para falar contra ele, dizendo: Assim como os deuses das nações das
terras não livraram o seu povo das minhas mãos, assim também o Deus
de Ezequias não livrará o seu povo das minhas mãos.
18 E †clamaram em alta voz em judaico contra o povo de Jerusalém que
estava em cima do muro, para os atemorizarem e os perturbarem, para
tomarem a cidade.
19 E falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos povos da
†terra, obras das mãos dos homens.
20 Porém o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, †oraram por
causa disso e clamaram ao céu.
21 **E**ntão, o SENHOR †enviou um anjo que destruiu todos os varões
valentes, e os príncipes, e os chefes no arraial do rei da Assíria; e este
tornou com vergonha de rosto à sua terra; e, entrando na casa de seu
deus, os mesmos que descenderam dele o mataram ali à espada.
22 Assim livrou o SENHOR a Ezequias e aos moradores de Jerusalém das
mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos de todos; e de todos
os lados os guiou.
23 E muitos traziam presentes a Jerusalém, ao SENHOR, e coisas
preciosíssimas a †Ezequias, rei de Judá, de modo que, depois disso, foi
exaltado perante os olhos de todas as nações.

Doença e morte de Ezequias

24 **N**aqueles dias, Ezequias adoeceu †de morte e orou ao SENHOR, o

qual lhe falou e lhe deu um †sinal.
25 Mas não †correspondeu Ezequias ao benefício que se lhe fez, porque
o seu coração se exaltou; pelo que veio grande indignação sobre ele e
sobre Judá e Jerusalém.
26 Ezequias, †porém, se humilhou pela soberba do seu coração, ele e os
habitantes de Jerusalém; e a grande indignação do SENHOR não veio
sobre eles, nos dias de Ezequias.
27 **E** teve Ezequias riquezas e glória em grande abundância; e
fizeram-se tesouros de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de
especiarias, e de escudos, e de tudo o que se podia desejar,
28 também armazéns para a colheita do trigo, e do mosto, e do azeite, e
estrebarias para toda casta de animais, e currais para os rebanhos.
29 Edificou também cidades e possuiu ovelhas e vacas em abundância,
porque Deus lhe tinha †dado muitíssima fazenda.
30 Também †o mesmo Ezequias tapou o manancial superior das águas
de Giom e as fez correr por baixo para o ocidente da Cidade de Davi,
porque Ezequias prosperou em toda a sua obra.
31 Contudo, no negócio dos embaixadores dos príncipes da Babilônia
que foram enviados a †ele a perguntarem acerca do prodígio que se fez
naquela terra, Deus o desamparou, para tentá-lo, para saber tudo o *que
havia* no seu coração.
32 **Q**uanto ao resto dos atos de Ezequias e às suas beneficências, eis
que *estão* escritos na †visão do profeta Isaías, filho de Amoz, *e* no livro
da história dos reis de Judá e de Israel.
33 E dormiu †Ezequias com seus pais, e o sepultaram no mais alto dos
sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém
lhe fizeram honras †na sua morte; e Manassés, seu filho, reinou em seu
lugar.

2Crônicas 33

A idolatria de Manassés

1 **T**inha Manassés †doze anos de idade quando começou a reinar e
cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalém.
2 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR, conforme as abominações
dos gentios que o SENHOR lançara de diante dos filhos de Israel.
3 Porque tornou a edificar os altos que Ezequias, †seu pai, tinha
derribado, e levantou altares a baalins, e fez bosques, e prostrou-se
diante de todo o exército dos céus, e o serviu.
4 E edificou altares na Casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha dito:
†Em Jerusalém estará o meu nome eternamente.
5 Edificou altares a todo o exército dos céus, em ambos os pátios da
Casa do SENHOR.
6 Fez ele †também passar os seus filhos pelo fogo no vale do Filho de
Hinom, e usou de adivinhações, e de agouros, e de feitiçarias, e
consultou adivinhos e encantadores, *e* fez muitíssimo mal aos olhos do
SENHOR, para o provocar à ira.
7 Também pôs †uma imagem esculpida, o ídolo que tinha feito, na Casa
de Deus, da qual Deus tinha dito a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta
casa, em Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de Israel, porei
eu o meu nome para sempre;
8 e nunca mais †removerei o pé de Israel da terra que destinei a vossos
pais, contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que eu lhes ordenei,
conforme toda a lei, e estatutos, e juízos *dados* pelas mãos de Moisés.
9 E Manassés tanto fez errar a Judá e aos moradores de Jerusalém, que
fizeram pior do que as nações que o SENHOR tinha destruído de diante
dos filhos de Israel.
10 **E** falou o SENHOR a Manassés e ao seu povo, porém não deram
ouvidos.

O cativeiro de Manassés, sua oração e morte

11 **P**elo †que o SENHOR trouxe sobre eles os príncipes do exército do
rei da Assíria, os quais prenderam Manassés entre os espinhais, e o
amarraram com cadeias, e o levaram à Babilônia.
12 E ele, angustiado, orou deveras ao SENHOR, seu Deus, e humilhou-se

muito perante o Deus de seus pais,
13 e lhe fez oração, e Deus se aplacou para com ele, e ouviu a sua
súplica, e o tornou a trazer a Jerusalém, ao seu reino; então, reconheceu
Manassés que o SENHOR é Deus.
14 **E**, depois disso edificou o muro de fora da Cidade de Davi, ao
ocidente de Giom, no vale, e à entrada da Porta do Peixe, e à roda, até
Ofel, e o levantou mui alto; também pôs oficiais valentes em todas as
cidades fortes de Judá.
15 E tirou da Casa do SENHOR os deuses estranhos e o ídolo, como
também todos os altares que tinha edificado no monte da Casa do
SENHOR e em Jerusalém e os lançou fora da cidade.
16 E reparou o altar do SENHOR, e ofereceu sobre ele ofertas pacíficas e
de louvor, e mandou a Judá que servisse ao SENHOR, Deus de Israel.
17 Mas ainda †o povo sacrificava nos altos, mas somente ao SENHOR,
seu Deus.
18 **O** resto, pois, dos atos de Manassés, e a sua oração ao seu Deus,
e as palavras dos videntes que lhe falaram em nome do SENHOR, Deus
de Israel, eis que *estão* no livro da história dos reis de Israel.
19 E a sua oração, como *Deus* se aplacou para com ele, e todo o seu
pecado, e a sua transgressão, e os lugares onde edificou altos e pôs
bosques e imagens de escultura, antes que se humilhasse, eis que *está
tudo* escrito nos livros dos videntes.
20 E dormiu †Manassés com seus pais, e o sepultaram em sua casa;
Amom, seu filho, reinou em seu lugar.

O reinado de Amom e a sua impiedade

21 ***E**ra* Amom †da idade de vinte e dois anos quando começou a reinar
e dois anos reinou em Jerusalém.
22 E fez o *que era* mal aos olhos do SENHOR, como †havia feito
Manassés, seu pai, porque Amom sacrificou a todas as imagens de
escultura que Manassés, seu pai, tinha feito e as serviu.
23 Mas não se humilhou perante o SENHOR, como Manassés, seu pai, se
humilhara; antes, multiplicou Amom os seus delitos.
24 E conspiraram †contra ele os seus servos e o mataram em sua casa.
25 Porém o povo da terra feriu todos quantos conspiraram contra o rei
Amom e o povo da terra fez reinar em seu lugar a Josias, seu filho.

2Crônicas 34

Josias abole a idolatria

1 **T**inha Josias †oito anos quando começou a reinar e trinta e um anos
reinou em Jerusalém.
2 E fez o *que era* reto aos olhos do SENHOR e andou nos caminhos de
Davi, seu pai, sem se desviar *deles* nem para a direita nem para a
esquerda.
3 **P**orque, no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda moço, começou
†a buscar o Deus de Davi, seu pai; e, no duodécimo ano, começou a
purificar †a Judá e a Jerusalém dos altos, e dos bosques, e das imagens
de escultura e de fundição.
4 E derribaram †perante ele os altares de baalins; e cortou as imagens
do sol, que *estavam* acima deles, e os bosques, e as imagens de
escultura e de fundição quebrou, e reduziu a pó, e o aspergiu †sobre as
sepulturas dos que lhes tinham sacrificado.
5 E os ossos †dos sacerdotes queimou sobre os seus altares e purificou
a Judá e a Jerusalém.
6 O mesmo *fez* nas cidades de Manassés, e de Efraim, e de Simeão, e
ainda até Naftali, em seus lugares assolados, ao redor.
7 E, tendo derribado os altares, e os bosques, e as †imagens de
escultura, até reduzi-los a pó, e tendo cortado todas as imagens do sol
em toda a terra de Israel, então, voltou para Jerusalém.

Josias repara o templo. Hilquias acha o livro da Lei

8 **E**, no ano †décimo oitavo do seu reinado, havendo já purificado a
terra e a casa, enviou a Safã, filho de Azalias, e a Maaseias, maioral da
cidade, e a Joá, filho de Joacaz, registrador, para repararem a Casa do
SENHOR, seu Deus.
9 E vieram a Hilquias, sumo sacerdote, e deram †o dinheiro que se tinha
trazido à Casa de Deus e que os levitas que guardavam o umbral tinham
recolhido das mãos de Manassés, e de Efraim, e de todo o resto de
Israel, como também de todo o Judá e Benjamim; e voltaram para
Jerusalém.
10 E o entregaram aos que dirigiam a obra e superintendiam sobre a
Casa do SENHOR; e estes o deram aos que faziam a obra e trabalhavam

na Casa do SENHOR, para consertarem e repararem a casa.
11 E o deram aos mestres da obra e aos edificadores, para comprarem
pedras lavradas e madeira para as junturas e para sobradarem as casas
que os reis de Judá tinham destruído.
12 E estes homens trabalhavam fielmente na obra; e os superintendentes
sobre eles eram Jaate e Obadias, levitas, dos filhos de Merari, como
também Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coatitas, para adiantarem a
obra, e outros levitas, todos que eram peritos em instrumentos de
música.
13 *Estavam* também sobre os carregadores e os inspetores de todos os
que trabalhavam em alguma obra; e, dentre os †levitas, *eram* os
escrivães, e os oficiais, e os porteiros.
14 **E**, tirando eles o dinheiro que se tinha trazido à Casa do SENHOR,
Hilquias, o sacerdote, achou o †livro da Lei do SENHOR, *dada* pelas mãos
de Moisés.
15 E Hilquias respondeu e disse a Safã, o escrivão: Achei o livro da Lei
na Casa do SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã.
16 E Safã levou o livro ao rei e deu conta também ao rei, dizendo: Teus
servos fazem tudo quanto se lhes encomendou.
17 E ajuntaram o dinheiro que se achou na Casa do SENHOR e o deram
nas mãos dos superintendentes e nas mãos dos que faziam a obra.
18 Além disso, Safã, o escrivão, fez saber ao rei, dizendo: O sacerdote
Hilquias me deu um livro. E Safã leu nele perante o rei.
19 **S**ucedeu, pois, que, ouvindo o rei as palavras da Lei, rasgou as
suas vestes.
20 E o rei deu ordem a Hilquias, e a Aicão, filho de Safã, e a Abdom, filho
de Mica, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, ministro do rei, dizendo:
21 Ide, consultai ao SENHOR, por mim e pelos que restam em Israel e em
Judá, sobre as palavras deste livro que se achou, porque grande é o
furor do SENHOR, que se derramou sobre nós; porquanto nossos pais não
guardaram a palavra do SENHOR, para fazerem conforme tudo quanto
está escrito neste livro.

Hulda, a profetisa, prediz a ruína de Jerusalém

22 **E**ntão, Hilquias e os *enviados* do rei *foram ter com* a profetisa
Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate, †filho de Harás, guarda das
vestimentas (e habitava ela em Jerusalém na segunda parte); e falaram-

lhe naquele sentido.
23 E ela lhes disse: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Dizei ao homem
que vos enviou a mim:
24 Assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre este lugar e sobre os
seus habitantes, *a saber,* todas as maldições que estão escritas no livro
que se leu perante o rei de Judá.
25 Porque me deixaram e queimaram incenso perante outros deuses,
para me provocarem à ira com toda a obra das suas mãos; portanto, o
meu furor se derramou sobre este lugar e não se apagará.
26 Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar ao SENHOR, assim
lhe direis: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, quanto às palavras que
ouviste:
27 Como o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante Deus,
ouvindo as suas palavras contra este lugar e contra os seus habitantes,
e te humilhaste perante mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste
perante mim, também eu te tenho ouvido, diz o SENHOR.
28 Eis que te ajuntarei a teus pais, e tu serás recolhido ao teu sepulcro
em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que hei de trazer sobre
este lugar e sobre os seus habitantes. E voltaram com esta resposta ao
rei.
29 **E**ntão, o rei convocou †e ajuntou todos os anciãos de Judá e
Jerusalém.
30 E o rei subiu à Casa do SENHOR com todos os homens de Judá e os
habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo,
desde o maior até ao menor; e ele leu aos ouvidos deles todas as
palavras do livro do concerto, que se tinha achado na Casa do SENHOR.
31 E pôs-se †o rei em pé em seu lugar e fez concerto perante o SENHOR,
para andar após o SENHOR e para guardar os seus mandamentos, e os
seus testemunhos, e os seus estatutos, com todo o seu coração e com
toda a sua alma, cumprindo as palavras do concerto, que estão escritas
naquele livro.
32 E fez estar em pé a todos quantos se acharam em Jerusalém e em
Benjamim; e os habitantes de Jerusalém fizeram conforme o concerto de
Deus, do Deus de seus pais.
33 E Josias tirou †todas as abominações de todas as terras que *eram*
dos filhos de Israel; e a todas quantos se achara em Israel obrigou a que
com *tal* culto servissem ao SENHOR, seu Deus; †todos os seus dias não

se desviaram de após o SENHOR, Deus de seus pais.

2Crônicas 35

A celebração da Páscoa em Jerusalém

[1] **E**ntão, Josias †celebrou a Páscoa ao SENHOR em Jerusalém; e
mataram *o cordeiro da* Páscoa no décimo quarto dia do mês primeiro.
[2] E Josias estabeleceu †os sacerdotes nos seus cargos e os animou ao
ministério da Casa do SENHOR.
[3] E disse aos levitas †que ensinavam a todo o Israel e estavam
consagrados ao SENHOR: Ponde a arca sagrada na casa que †edificou
Salomão, filho de Davi, rei de Israel; não *tereis* mais esta carga aos
ombros; agora, servi ao SENHOR, vosso Deus, e ao seu povo de Israel.
[4] E preparai-vos segundo as casas de vossos pais, †segundo as vossas
turmas, conforme a prescrição de Davi, rei de Israel, e conforme a
prescrição de Salomão, seu filho.
[5] E estai no santuário segundo as divisões das casas paternas de
vossos irmãos, os filhos do povo; e haja para cada um uma porção das
casas paternas dos levitas.
[6] E imolai a Páscoa, e santificai-vos, †e preparai-a para vossos irmãos,
fazendo conforme a palavra do SENHOR, *dada* pelas mãos de Moisés.
[7] **E** ofereceu †Josias aos filhos do povo cordeiros e cabritos do
rebanho, todos para os sacrifícios da Páscoa, em número de trinta mil,
por todos que *ali* se achavam, e, de bois, três mil; isso *era* da fazenda do
rei.
[8] Também fizeram os seus príncipes ofertas voluntárias ao povo, aos
sacerdotes e aos levitas; Hilquias, e Zacarias, e Jeiel, maioral da Casa
de Deus, deram aos sacerdotes para os sacrifícios da Páscoa duas mil e
seiscentas *reses de gado miúdo* e trezentos bois.
[9] E Conanias, e Semaías, e Natanael, seus irmãos, como também
Hasabias, e Jeiel, e Jozabade, maiorais dos levitas, apresentaram aos
levitas, para os sacrifícios da Páscoa, cinco mil *reses de gado miúdo,* e
quinhentos bois.
[10] Assim se preparou †o serviço; e puseram-se os sacerdotes nos seus
postos, e os levitas, nas suas turmas, conforme o mandado do rei.
[11] **E**ntão, imolaram a Páscoa; †e os sacerdotes aspergiam *o sangue*
recebido nas suas mãos, e os levitas esfolavam *as reses.*
[12] E puseram de parte os holocaustos para os darem aos filhos do povo,

segundo as divisões das casas paternas, para *o* oferecerem ao SENHOR,
†como *está* escrito no livro de Moisés; e assim *fizeram* com os bois.
13 E assaram †a Páscoa no fogo, segundo o rito, e as *ofertas* sagradas
cozeram em panelas, e em caldeiras, e em frigideiras, e prontamente *as*
repartiram entre todo o povo.
14 Depois, prepararam *o que era preciso* para si e para os sacerdotes,
porque os sacerdotes, filhos de Arão, *se ocuparam* até à noite com o
sacrifício dos holocaustos e da gordura; por isso é que os levitas
prepararam para si e para os sacerdotes, filhos de Arão.
15 E os cantores, filhos de Asafe, *estavam* no seu posto, segundo o
mandado †de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, vidente do
rei, como também os porteiros, †a cada porta; não necessitaram de se
desviarem do seu ministério, porquanto seus irmãos, os levitas,
preparavam *o necessário* para eles.
16 **A**ssim se estabeleceu todo o serviço do SENHOR naquele dia, para
celebrar a Páscoa e sacrificar holocaustos sobre o altar do SENHOR,
segundo o mandado do rei Josias.
17 E os filhos de Israel que *ali* se acharam celebraram a Páscoa naquele
tempo e a Festa dos †Pães Asmos, durante sete dias.
18 Nunca, †pois, se celebrou tal Páscoa em Israel, desde os dias do
profeta Samuel, nem nenhuns reis de Israel celebraram tal Páscoa como
a que celebrou Josias com os sacerdotes, e levitas, e todo o Judá e
Israel que *ali* se acharam, e os habitantes de Jerusalém.
19 No ano décimo oitavo do reinado de Josias, se celebrou essa Páscoa.

Josias provoca o rei do Egito e é morto

20 **D**epois †de tudo isso, havendo Josias já preparado †a casa, subiu
Neco, rei do Egito, para guerrear contra Carquemis, junto ao Eufrates; e
Josias lhe saiu ao encontro.
21 Então, ele lhe mandou mensageiros, dizendo: Que tenho eu *que fazer*
contigo, rei de Judá? Quanto a ti, contra ti não venho hoje, senão contra
a casa que me faz guerra; e disse Deus que me apressasse; guarda-te
de *te opores* a Deus, que é comigo, para que não te destrua.
22 Porém Josias não virou dele o rosto; antes, se †disfarçou, para pelejar
com ele; e não deu ouvidos às palavras de Neco, *que saíram* da boca de
Deus; antes, veio pelejar no vale de Megido.
23 E os flecheiros atiraram no rei Josias; então, o rei disse a seus servos:

Tirai-me *daqui,* porque estou gravemente ferido.
24 E seus servos †o tiraram do carro, e o levaram no segundo carro que
tinha, e o trouxeram a Jerusalém; e morreu, e o sepultaram nos
sepulcros de seus pais; e todo †o Judá e Jerusalém tomaram luto por
Josias.
25 E Jeremias fez uma †lamentação sobre Josias; e todos os cantores e
cantoras falaram de Josias nas suas lamentações, até *ao dia de* hoje;
porque as deram por estatuto em Israel; e eis que *estão* escritas na
coleção de lamentações.
26 Quanto ao mais dos atos de Josias, e às suas beneficências,
conforme está escrito na Lei do SENHOR,
27 e aos seus atos, tanto os primeiros como os últimos, eis que *estão*
escritos no livro da história dos reis de Israel e de Judá.

2Crônicas 36

Joacaz é levado cativo para o Egito

1 **E**ntão, o povo †da terra tomou a Joacaz, filho de Josias, e o fez rei
em lugar de seu pai, em Jerusalém.
2 *Era* Joacaz da idade de vinte e três anos quando começou a reinar e
três meses reinou em Jerusalém.
3 Porque o rei do Egito o depôs em Jerusalém e condenou a terra *à*
contribuição de cem talentos de prata e um talento de ouro.
4 E o rei do Egito pôs a Eliaquim, irmão de Joacaz, rei sobre Judá e
Jerusalém e mudou-lhe o nome para Jeoaquim; mas a seu irmão Joacaz
tomou Neco e levou-o para o Egito.

Jeoaquim reina

5 ***E****ra* Jeoaquim †de vinte e cinco anos de idade quando começou a
reinar e onze anos reinou em Jerusalém; e fez o *que era* mau aos olhos
do SENHOR, seu Deus.
6 Subiu, *pois,* contra †ele Nabucodonosor, rei da Babilônia e o amarrou
com †cadeias, para o levar à Babilônia.
7 Também †*alguns dos* utensílios da Casa do SENHOR levou
Nabucodonosor para a Babilônia e pô-los no seu †templo em Babilônia.
8 Quanto ao mais dos atos de Jeoaquim, e às abominações que fez, e ao
mais que se achou nele, eis que *estão* escritos no livro da história dos
reis de Israel e de Judá; e Joaquim, seu filho, reinou em seu lugar.
9 ***E****ra* Joaquim †da idade de oito anos quando começou a reinar e três
meses e dez dias reinou em Jerusalém; e fez o *que era* mau aos olhos
do SENHOR.
10 **E**, no decurso de um ano, o †rei Nabucodonosor mandou que o
levassem à Babilônia, com também os mais preciosos utensílios da
Casa do SENHOR, e pôs a Zedequias, seu irmão, rei sobre Judá e
Jerusalém.

Zedequias reina

11 ***E****ra* Zedequias †da idade de vinte e cinco anos quando começou a
reinar e onze anos reinou em Jerusalém.
12 E fez o *que era* mau aos olhos do SENHOR, seu Deus; nem se
humilhou perante o profeta Jeremias, *que falava* da parte do SENHOR.

[13] Além disso, também se rebelou contra o †rei Nabucodonosor, que o
tinha ajuramentado por Deus; mas endureceu a sua †cerviz e tanto se
obstinou *no* seu coração, que se não converteu ao SENHOR, Deus de
Israel.
[14] Também todos os chefes dos sacerdotes e o povo aumentavam de
mais em mais as transgressões, segundo todas as abominações dos
gentios; e contaminaram a Casa do SENHOR, que ele tinha santificado em
Jerusalém.
[15] **E** o SENHOR, Deus †de seus pais, lhes enviou *a sua palavra* pelos
seus mensageiros, madrugando e enviando-*lhos,* porque se
compadeceu do seu povo e da sua habitação.
[16] Porém zombaram †dos mensageiros de Deus, e desprezaram as suas
palavras, e escarneceram dos seus profetas, até que o furor do SENHOR
subiu tanto, contra o seu povo, que *mais* nenhum remédio *houve.*
[17] **P**orque †fez subir contra eles o rei dos caldeus, o qual matou os
seus jovens à espada, na casa do seu santuário; e não teve piedade
nem dos jovens, nem das moças, nem dos velhos, nem dos decrépitos;
a todos os deu nas suas mãos.
[18] E todos os utensílios da Casa de Deus, grandes e pequenos, e os
tesouros da Casa do SENHOR, e os tesouros do rei e dos seus príncipes,
tudo levou †para a Babilônia.
[19] E queimaram †a Casa de Deus, e derribaram os muros de Jerusalém,
e todos os seus palácios queimaram, destruindo também todos os seus
preciosos objetos.
[20] E os que escaparam †da espada levou para a Babilônia; e fizeram-se
servos dele e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia,
[21] para que se cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de †Jeremias,
até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da
desolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram.
[22] **P**orém, †no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se
cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de Jeremias), despertou o
SENHOR o espírito de Ciro, †rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por
todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:
[23] Assim diz Ciro, †rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu
todos os reinos da terra e me encarregou de lhe edificar *uma* casa em
Jerusalém, que está em Judá; quem, dentre vós é de todo o seu povo,
que suba, e o SENHOR, seu Deus, seja com ele.

† **1.1** Gn 39.2; 1Rs 2.46; 1Cr 29.25
† **1.2** 1Cr 27.1
† **1.3** 1Rs 3.4; 1Cr 16.39; 21.29
† **1.4** 2Sm 6.2,17; 1Cr 15.1
† **1.5** Êx 27.1-2; 31.2; 38.1-2
† **1.5** Hebr. *buscavam*
† **1.6** 1Rs 3.4
† **1.7** 1Rs 3.5-6
† **1.8** 1Cr 28.5
† **1.9** 1Rs 3.7-8
† **1.10** Nm 27.17; Dt 31.2; 1Rs 3.9
† **1.11** 1Rs 3.11-13
† **1.12** 1Cr 29.25; 2Cr 9.22; Ec 2.9
† **1.14** 1Rs 4.26; 10.26; 2Cr 9.25
† **1.15** 1Rs 10.27; 2Cr 9.27; Jó 22.24
† **1.15** ou *sicômoros*
† **1.16** 1Rs 10.28-29; 2Cr 9.28
† **1.16** ou *os mercadores do rei os recebiam em manadas e cada uma pelo seu preço*
† **2.1** 1Rs 5.5
† **2.2** 1Rs 5.15; 2Cr 2.18
† **2.3** 1Cr 14.1
† **2.4** Êx 25.30; 30.7; Lv 24.8; 2Cr 2.1
† **2.4** Nm 28.3,9,11
† **2.6** 1Rs 8.27; 2Cr 6.18; Is 66.1
† **2.7** 1Cr 22.15
† **2.8** 1Rs 5.6
† **2.8** ou *árvores*
† **2.10** 1Rs 5.11
† **2.11** 1Rs 10.9; 2Cr 9.8
† **2.12** Gn 1; 2; 1Rs 5.7; At 4.24; 14.15-16; Ap 10
† **2.13** ou *Hirão, meu pai*
† **2.14** 1Rs 7.13-14

† **2.15** 2Cr 2.10
† **2.16** 1Rs 5.8-9
† **2.17** 1Rs 5.13,15-16; 9.20-21; 2Cr 2.2; 8.7-8
† **2.17** 1Cr 22.2
† **3.1** Gn 22.2,14; 1Rs 6.1
† **3.1** 1Cr 21.18; 22.1
† **3.3** 1Rs 6.2
† **3.4** 1Rs 6.3
† **3.5** 1Rs 6.17
† **3.8** ou *Casa Santíssima*
† **3.10** 1Rs 6.23
† **3.10** ou *de obra de imagem*
† **3.14** Êx 26.31; Mt 27.51; Hb 9.3
† **3.15** 1Rs 7.15-28; Jr 52.21
† **3.17** 1Rs 7.20-21
† **3.17** Hebr. *ele estabelecerá*
† **4.1** Êx 27.1-2; 2Rs 16.14; Ez 43.13,16
† **4.2** 1Rs 7.23
† **4.3** 1Rs 7.24-26
† **4.6** 1Rs 7.26,38
† **4.7** Êx 25.31,40; 1Rs 7.49; 1Cr 28.12,19
† **4.8** 1Rs 7.48
† **4.9** 1Rs 6.36
† **4.10** 1Rs 7.39
† **4.11** 1Rs 7.40
† **4.12** 1Rs 7.41
† **4.13** 1Rs 7.20
† **4.14** 1Rs 7.27,43
† **4.16** 1Rs 7.14-15
† **4.17** 1Rs 7.46
† **4.18** 1Rs 7.47
† **4.19** Êx 25.30; 1Rs 7.48-50
† **4.20** Êx 27.20-21

† **4.21** Êx 25.31
† **4.21** ou *tenazes*
† **4.22** ou *espevitadores*
† **4.22** ou *colheres*
† **5.1** 1Rs 7.51
† **5.2** 1Rs 8.1
† **5.2** 2Sm 6.13
† **5.3** 1Rs 8.2; 2Cr 7.8-10
† **5.7** ou *Casa Santíssima*
† **5.10** Dt 10.2,5; 2Cr 6.11
† **5.12** 1Cr 25.1
† **5.12** 1Cr 15.24
† **5.13** 1Cr 16.34,41
† **5.14** Êx 40.35; 2Cr 7.2
† **6.1** Lv 16.2; 1Rs 8.12
† **6.6** 1Cr 28.4; 2Cr 12.13
† **6.7** 2Sm 7.2; 1Cr 17.1; 28.2
† **6.11** 2Cr 5.10
† **6.12** 1Rs 8.22
† **6.14** Êx 15.11; Dt 4.39; 7.9
† **6.15** 1Cr 22.9
† **6.16** 2Sm 7.12,16; 1Rs 2.4,6,12; 2Cr 7.18
† **6.18** 2Sm 6.13
† **6.26** 1Rs 17.1
† **6.28** 2Cr 20.9
† **6.30** 1Cr 28.9
† **6.32** Jo 12.20; At 8.27
† **6.36** Pv 20.9; Ec 7.20; Tg 3.2; 1Jo 1.8
† **6.41** 1Cr 28.2
† **6.41** Ne 9.25
† **6.42** Is 55.3
† **7.1** Lv 9.24; Jz 6.21; 1Rs 8.10-11,54; 1Cr 21.26
† **7.2** 2Cr 5.14

† **7.4** 1Rs 8.62-63; 1Cr 16.41; 2Cr 20.21
† **7.6** 1Cr 15.16
† **7.6** 2Cr 5.12
† **7.7** 1Rs 8.64
† **7.8** 1Rs 8.65
† **7.8** Js 13.3
† **7.9** ou *o termo da festa*
† **7.10** 1Rs 8.66
† **7.11** 1Rs 9.1
† **7.12** Dt 12.5
† **7.13** 2Cr 6.26,28
† **7.14** Tg 4.10
† **7.14** 2Cr 6.27,30
† **7.15** 2Cr 6.40
† **7.16** 1Rs 9.3; 2Cr 6.6
† **7.17** 1Rs 9.4
† **7.18** 2Cr 6.16
† **7.19** Lv 26.14,33; Dt 28.15,36-37
† **7.21** Dt 29.24; Jr 22.8-9
† **8.1** 1Rs 9.10
† **8.4** 1Rs 9.17
† **8.7** 1Rs 9.20
† **8.10** 1Rs 9.23
† **8.11** 1Rs 3.1; 7.8; 9.24
† **8.13** Êx 29.38; Nm 28.3,9,11,26; 29.1
† **8.13** Êx 23.14; Dt 16.16
† **8.14** 1Cr 24.1; 25.1
† **8.14** 1Cr 9.17; 26.1
† **8.17** 1Rs 9.26
† **8.18** 1Rs 9.27; 2Cr 9.10,13
† **9.1** 1Rs 10.1; Mt 12.42; Lc 11.31
† **9.4** Hebr. *não havia mais espírito nela*
† **9.10** 1Rs 10.11; 2Cr 8.18

† **9.25** 1Rs 4.6; 10.26; 2Cr 1.14
† **9.26** Gn 15.18; 1Rs 4.21
† **9.27** 1Rs 10.27; 2Cr 1.15
† **9.27** ou *os sicômoros*
† **9.28** 1Rs 10.28; 2Cr 1.16
† **9.29** 1Rs 11.29,41; 2Cr 12.15; 13.22
† **9.30** 1Rs 11.42-43
† **10.1** 1Rs 12.1
† **10.2** 1Rs 11.40
† **10.15** 1Sm 2.25; 1Rs 11.29; 12.15,24
† **10.19** 1Rs 12.19
† **11.1** 1Rs 12.21
† **11.2** 2Cr 12.15
† **11.14** Nm 35.2; 2Cr 13.9
† **11.15** Lv 17.7; 1Rs 12.28,31; 13.33; 14.9; Os 13.2; 1Co 10.20
† **11.16** 2Cr 15.9; 30.11,18
† **11.17** 2Cr 12.1
† **11.20** 1Rs 15.2; 2Cr 13.2
† **11.22** Dt 21.15-17
† **12.1** 1Rs 14.22-24; 2Cr 11.17
† **12.2** 1Rs 14.24-25
† **12.3** 2Cr 16.8
† **12.5** 2Cr 11.2; 15.2
† **12.6** Êx 9.27; Tg 4.10
† **12.7** 1Rs 21.28-29
† **12.8** Dt 28.47-48; Is 26.13
† **12.9** 1Rs 10.16-17; 14.25-26; 2Cr 9.15-16
† **12.10** 2Sm 8.18
† **12.13** 1Rs 14.21; 2Cr 6.6
† **12.15** 1Rs 14.30; 2Cr 9.29; 13.22
† **12.16** 1Rs 14.31
† **13.1** 1Rs 15.1
† **13.2** 2Cr 11.20

† **13.4** Js 18.22
† **13.5** Nm 18; 2Sm 7.12-13,16
† **13.6** 1Rs 11.26; 12.20
† **13.7** Jz 9.4
† **13.8** 1Rs 12.28; 14.9; Os 8.6
† **13.9** Êx 29.35; 2Cr 11.14-15
† **13.11** Êx 27.20-21; Lv 24.2-3,6; 2Cr 2.4
† **13.12** Nm 10.8; At 5.39
† **13.15** 2Cr 14.12
† **13.18** 1Cr 5.20
† **13.19** Js 15.9
† **13.20** 1Sm 25.38; 1Rs 14.20
† **13.22** 2Cr 12.15
† **14.1** 1Rs 15.8
† **14.3** 1Rs 15.14; 2Cr 15.17
† **14.3** Êx 34.13; 1Rs 11.7
† **14.3** ou *pilares* ou *obeliscos*
† **14.9** Js 15.44; 2Cr 16.8
† **14.11** Êx 14.10; 1Sm 14.6; 17.45; 2Cr 13.14; Sl 22.6; Pv 18.10
† **14.12** 2Cr 13.15
† **14.13** Gn 10.19; 20.1
† **14.14** Gn 35.5; 2Cr 17.10
† **14.15** ou *tendas*
† **15.1** Nm 24.2; Jz 3.10; 2Cr 20.14; 24.20
† **15.2** 1Cr 28.9; 2Cr 4.15; 24.20; 33.12-13; Jr 29.13; Mt 7.7; Tg 4.8
† **15.3** Lv 10.11; Os 3.4
† **15.4** Dt 4.29
† **15.5** Jz 5.6
† **15.6** Mt 24.7
† **15.8** 2Cr 13.19
† **15.9** 2Cr 11.16

† **15.11** 2Cr 14.13,15
† **15.12** 2Rs 23.3; 2Cr 34.31; Ne 10.29
† **15.13** Êx 22.20; Dt 13.5,9,15
† **15.15** 2Cr 15.2
† **15.16** 1Rs 15.13
† **15.17** 1Rs 15.14; 2Cr 14.3,5
† **16.1** 1Rs 15.17; 2Cr 15.9
† **16.7** 1Rs 16.1; 2Cr 19.2; Is 31.1; Jr 37.5
† **16.8** 2Cr 12.3; 14.9
† **16.9** Jó 34.21; Pv 5.21; 15.3; Jr 16.17; 32.19; Zc 4.10
† **16.9** 1Sm 13.13; 1Rs 15.32
† **16.10** 2Cr 18.26; Jr 20.2; Mt 14.3
† **16.11** 1Rs 15.23
† **16.12** Jr 17.5
† **16.14** Gn 50.2; 2Cr 21.19; Jr 34.5; Mc 16.1; Jo 19.39-40
† **17.1** 1Rs 15.24
† **17.2** 2Cr 15.8
† **17.4** 1Rs 12.28
† **17.5** 1Sm 10.27; 1Rs 10.25,27; 2Cr 18.1
† **17.6** 1Rs 22.43; 2Cr 10.3; 15.17; 20.33
† **17.7** 2Cr 15.3
† **17.9** 2Cr 35.3; Ne 8.7
† **17.10** Gn 35.5
† **17.11** 2Sm 8.2
† **17.16** Jz 5.2,9
† **17.19** 2Cr 17.2
† **18.1** 2Rs 8.18; 2Cr 17.5
† **18.2** 1Rs 22.2
† **18.4** 1Sm 23.2,4,9; 2Sm 2.1
† **18.8** ou *oficial*
† **18.13** Nm 22.18,20,35; 23.12,26; 24.13; 1Rs 22.14
† **18.20** Jó 1.6
† **18.22** Jó 12.16; Is 19.14; Ez 14.9

† **18.23** Jr 26.2; Mc 14.65; At 23.2
† **18.26** 2Cr 16.10
† **19.2** 1Sm 9.9
† **19.2** 2Cr 32.25
† **19.3** 2Cr 12.12; 17.4,6
† **19.3** 2Cr 30.19; Ed 7.10
† **19.6** Dt 1.17; Ec 5.8
† **19.7** Dt 10.17; 32.4; Jó 34.19; At 10.34; Rm 2.11; 9.14; Gl 2.8; Ef 6.9; Cl 3.25; 1Pe 1.17
† **19.8** Dt 16.18; 2Cr 17.8
† **19.9** 2Sm 23.3
† **19.10** Dt 17.8
† **19.10** Nm 16.46; Ez 3.18
† **19.11** 1Cr 26.3
† **19.11** 2Cr 15.2
† **20.2** Gn 14.7; Js 15.62
† **20.3** 2Cr 19.3; Ed 8.21; Jr 36.9; Jn 3.5
† **20.6** Dt 4.17,25,32,39; Js 2.11; 1Rs 8.23; 1Cr 29.12; Mt 6.13
† **20.7** Gn 17.7; Êx 6.7; Is 41.8; Tg 2.23
† **20.9** 1Rs 8.33,37; 2Cr 6.28-30
† **20.9** 2Cr 6.20
† **20.10** Nm 20.21; Dt 2.4,9,19
† **20.12** 1Sm 3.13
† **20.14** Nm 11.25-26; 24.2; 2Cr 15.1; 24.20
† **20.15** Êx 14.13-14; Dt 1.29-30; 31.6,8; 2Cr 32.7
† **20.17** Êx 14.13-14
† **20.17** Nm 14.9; 2Cr 15.2; 32.8
† **20.18** Êx 4.31
† **20.20** Is 7.9
† **20.21** 1Cr 16.29,34,41; 2Cr 5.13; 7.3,6
† **20.22** Jz 7.22; 1Sm 14.20
† **20.26** que é *bênção* ou *louvor*
† **20.27** Ne 12.43

† **20.29** 2Cr 17.10
† **20.30** 2Cr 15.15; Jó 34.29
† **20.31** 1Rs 22.41
† **20.33** 2Cr 12.14; 17.6; 19.3
† **20.34** 2Rs 16.1,7
† **20.35** 1Rs 22.48-49
† **20.37** 1Rs 22.48; 2Cr 9.21
† **21.1** 1Rs 22.50
† **21.5** 2Rs 8.17
† **21.6** 2Cr 22.2
† **21.7** 2Sm 7.12-13; 1Rs 11.36
† **21.8** 2Rs 8.20
† **21.11** Lv 17.7; 20.5; 2Cr 21.13
† **21.13** Êx 34.15; Dt 13.16; 1Rs 16.31-33; 2Rs 9.22; 2Cr 21.11
† **21.14** Hebr. *golpe*
† **21.15** 2Cr 21.18-19
† **21.16** 1Rs 11.14,23
† **21.17** 2Cr 24.7
† **21.18** 2Cr 21.15
† **21.19** 2Cr 16.14
† **22.1** 2Rs 8.24; 2Cr 21.7; 22.7
† **22.2** 2Rs 8.26; 2Cr 21.6
† **22.5** 2Rs 8.28
† **22.6** 2Rs 9.15
† **22.7** Jz 14.4; 1Rs 12.15; 2Cr 10.15
† **22.8** 2Rs 10.11
† **22.9** 2Rs 9.27; 2Cr 17.4
† **22.10** 2Rs 11.1
† **22.11** 2Rs 11.2
† **23.1** 2Rs 11.4
† **23.3** 2Sm 7.12; 1Rs 2.4; 9.5
† **23.5** 1Cr 9.25
† **23.6** 1Cr 23.28-29

† **23.9** 1Cr 24.25
† **23.11** Dt 17.18
† **23.13** 1Cr 25.8
† **23.15** Ne 3.28
† **23.17** Dt 13.9
† **23.18** Nm 28.2; 1Cr 23.6,30-31; 24.1
† **23.19** 1Cr 26.1
† **23.20** 2Rs 11.19
† **24.1** 2Rs 11.21; 12.1
† **24.2** 2Cr 26.5
† **24.5** 2Rs 12.4
† **24.6** 2Rs 12.7
† **24.6** Êx 30.12-14,16; Nm 1.50; At 7.44
† **24.7** 2Rs 12.4; 2Cr 21.17
† **24.8** 2Rs 12.9
† **24.9** 2Cr 24.6
† **24.11** 2Rs 12.10
† **24.14** 2Rs 12.13
† **24.14** ou *colheres*
† **24.18** Jz 5.8; 1Rs 14.23
† **24.19** 2Cr 36.15; Jr 7.25-26; 25.4
† **24.20** 2Cr 15.1; 20.14
† **24.20** Nm 14.41; 2Cr 15.2
† **24.21** Mt 23.35; At 7.58-59
† **24.23** 2Rs 12.17
† **24.24** Lv 26.8; Dt 32.30; Is 30.17
† **24.24** 2Cr 22.8; Is 10.5
† **24.25** 2Rs 12.20; 2Cr 24.21
† **24.27** 2Rs 12.18,21
† **25.1** 2Rs 14.1
† **25.2** 2Rs 14.4; 2Cr 25.14
† **25.3** 2Rs 14.5
† **25.4** Dt 24.16; 2Rs 14.6; Jr 31.30; Ez 18.20

† **25.5** Nm 1.3
† **25.8** 2Cr 20.6
† **25.9** Pv 10.22
† **25.11** 2Rs 14.7
† **25.14** Êx 20.3,5; 2Cr 28.23
† **25.15** 2Cr 25.11
† **25.16** 1Sm 2.25
† **25.17** 2Rs 14.8-9
† **25.20** 1Rs 12.15; 2Cr 22.7; 25.14
† **25.23** 2Cr 21.17; 22.1,6
† **25.25** 2Rs 14.17
† **26.1** 2Rs 14.21-22; 15.1
† **26.5** Gn 41.15; 2Cr 24.2; Dn 1.17; 2.19; 10.1
† **26.6** Is 14.29
† **26.7** 2Cr 21.16
† **26.8** 2Sm 8.2; 2Cr 17.11
† **26.9** 2Rs 14.13; Ne 3.13,19,32; Zc 14.10
† **26.16** Dt 8.14; 32.15; 2Cr 25.19
† **26.16** 2Rs 16.12-13
† **26.17** 1Cr 6.10
† **26.18** Êx 30.7-8; Nm 16.40; 18.7
† **26.19** Nm 12.10; 2Rs 5.27
† **26.21** Lv 13.46; Nm 5.2; 2Rs 15.5
† **26.22** Is 1.1
† **26.23** 2Rs 15.7; Is 6.1
† **27.1** 2Rs 15.32
† **27.2** 2Rs 15.35
† **27.9** 2Rs 15.38
† **28.1** 2Rs 16.2
† **28.2** Êx 34.17; Lv 19.4; Jz 2.11
† **28.3** Lv 18.21; 2Rs 16.3; 23.10; 2Cr 33.6
† **28.5** 2Rs 16.5-6; Is 7.1
† **28.6** 2Rs 15.27

† **28.8** 2Cr 11.4
† **28.9** Is 10.5; 47.6; Ez 25.12,15; 26.2; Zc 1.15
† **28.9** Ed 9.3; Ap 18.5
† **28.10** Lv 25.39,42-43,46
† **28.11** Tg 2.13
† **28.15** 2Cr 28.12
† **28.15** 2Rs 6.22; Pv 25.21-22; Lc 6.27; Rm 12.20
† **28.16** 2Rs 16.7
† **28.18** 2Cr 21.2; Ez 16.27,57
† **28.19** Êx 32.25; 2Cr 21.2
† **28.20** 2Rs 15.29; 16.6-9
† **28.23** 2Cr 25.14
† **28.23** Jr 44.17-18
† **28.24** 2Cr 29.3,7
† **28.26** 2Rs 16.19-20
† **29.1** 2Rs 18.1
† **29.1** 2Cr 26.5
† **29.3** 2Cr 28.24; 29.7
† **29.5** 1Cr 15.12; 2Cr 35.6
† **29.6** Jr 2.27; Ez 8.16
† **29.7** 2Cr 28.24
† **29.8** 2Cr 24.18
† **29.8** 1Rs 9.8; Jr 18.16; 19.8; 25.9,18; 29.18
† **29.9** 2Cr 28.5-6,8,17
† **29.10** 2Cr 15.12
† **29.11** Nm 3.6; 8.14; 18.2,6
† **29.15** 1Cr 23.28; 2Cr 29.5
† **29.19** 2Cr 28.24
† **29.21** Lv 4.3,14
† **29.22** Lv 8.14-15,19,24; Hb 9.21
† **29.23** Lv 4.15,24
† **29.24** Lv 14.20
† **29.25** 2Sm 24.11; 1Cr 16.4; 23.5; 25.1,6; 2Cr 8.14; 30.12

† **29.26** Nm 10.8,10; 1Cr 15.24; 16.6; 23.5; Am 6.5
† **29.27** 2Cr 23.18
† **29.29** 2Cr 20.18
† **29.31** Lv 7.12
† **29.34** 2Cr 30.3; 35.11
† **29.35** Lv 3.16; Nm 15.5,7,10
† **30.2** Nm 9.10-11
† **30.3** Êx 12.18; 2Cr 29.34
† **30.6** Jr 4.1; Jl 2.13
† **30.6** 2Rs 15.19,29
† **30.7** Ez 20.18
† **30.7** 2Cr 29.28
† **30.8** Dt 10.16; 2Cr 29.10
† **30.9** Êx 34.6; Is 55.7
† **30.10** 2Cr 36.10
† **30.11** 2Cr 11.16; 30.18,21
† **30.12** 2Cr 29.25; Fp 2.13
† **30.14** 2Cr 28.24
† **30.15** 2Cr 29.34
† **30.17** 2Cr 29.34
† **30.18** Êx 12.43; 2Cr 30.11
† **30.19** 2Cr 19.3
† **30.21** Êx 12.15; 13.6
† **30.22** Dt 33.10; 2Cr 17.9; 35.3; Ed 10.11
† **30.23** 1Rs 8.65
† **30.24** 2Cr 35.7-8
† **30.24** 2Cr 29.34
† **30.25** 2Cr 30.11,18
† **30.27** Nm 6.23
† **31.1** Hebr. *os seus pilares* ou *obeliscos*
† **31.1** 2Rs 18.4
† **31.2** 1Cr 23.7; 24.1
† **31.2** 1Cr 23.30-31

† **31.3** Nm 28.29
† **31.4** Nm 18.8; Ne 13.10; Ml 2.7
† **31.5** Êx 22.29; Ne 13.12
† **31.6** Lv 27.30; Dt 14.28
† **31.10** Ml 3.10
† **31.12** Ne 13.13
† **31.15** Hebr. *debaixo da sua mão*
† **31.15** Js 21.9
† **31.16** ou *nos seus cargos*
† **31.17** 1Cr 23.24,27
† **31.19** Lv 25.34; Nm 35.2; 2Cr 31.12-15
† **31.20** 2Rs 20.3
† **32.1** 2Rs 18.13; Is 36.1
† **32.5** 2Cr 25.23; Is 22.9-10
† **32.5** 2Sm 5.9; 1Rs 9.24
† **32.7** Dt 31.6; 2Cr 20.5
† **32.7** 2Rs 6.16
† **32.8** 2Cr 13.2; Jr 17.5; Rm 8.31; 1Jo 4.4
† **32.9** 2Rs 18.17
† **32.10** 2Rs 18.19
† **32.11** 2Rs 18.30
† **32.12** 2Rs 18.22
† **32.13** 2Rs 18.33-35
† **32.15** 2Rs 18.29
† **32.17** 2Rs 19.9,12
† **32.18** 2Rs 18.26-28
† **32.19** 2Rs 19.18
† **32.20** 2Rs 19.2,4,15
† **32.21** 2Rs 19.35
† **32.23** 2Cr 1.1; 17.5
† **32.24** 2Rs 20.1; Is 38.1
† **32.24** ou *prodígio*
† **32.25** 2Cr 24.2; 26.16; Hc 2.4

† **32.26** 2Rs 20.19; Jr 26.18-19
† **32.29** 1Cr 29.12
† **32.30** Is 22.9,11
† **32.31** Dt 8.2; 2Sm 20.12; Is 39.1
† **32.32** 2Rs 18-20; Is 36.1
† **32.33** 2Rs 20.21
† **32.33** Pv 10.7
† **33.1** Dt 18.9; 2Cr 28.3
† **33.3** Dt 16.21; 17.3; 2Rs 18.4; 2Cr 30.14; 31.1; 32.12
† **33.4** Dt 12.11; 1Rs 8.29; 9.3; 2Cr 6.6; 7.16
† **33.6** Dt 18.10-11; 2Rs 21.6; 2Cr 28.3; Ez 23.37,39
† **33.7** 2Rs 21.7
† **33.8** 2Sm 7.10
† **33.11** Dt 28.36; Jó 36.8
† **33.17** 2Cr 32.12
† **33.20** 2Rs 21.18
† **33.21** 2Rs 21.19
† **33.22** 2Cr 33.12
† **33.24** 2Rs 21.23-24
† **34.1** 2Rs 22.1
† **34.3** 2Cr 15.2
† **34.3** 1Rs 13.2; 2Cr 33.17,22
† **34.4** Lv 26.30; 2Rs 23.4
† **34.4** 2Rs 23.6
† **34.5** 1Rs 13.2
† **34.7** Dt 9.21
† **34.8** 2Rs 22.3
† **34.9** 2Rs 12.4
† **34.13** 1Cr 23.4-5
† **34.14** 2Rs 22.8
† **34.22** 2Rs 22.14
† **34.29** 2Rs 23.1
† **34.31** 2Rs 11.14; 23.3; 2Cr 6.13

† **34.33** 1Rs 11.5
† **34.33** Jr 3.10
† **35.1** Êx 12.6; 2Rs 23.21-22; Ed 6.19
† **35.2** 2Cr 23.18; 29.5,11; Ed 6.18
† **35.3** Dt 33.10; 2Cr 30.22; Ml 2.7
† **35.3** 1Cr 23.26; 2Cr 5.7; 34.14
† **35.4** 1Cr 9.10; 23.26; 2Cr 8.14
† **35.6** 2Cr 29.5,15; 30.3,15; Ed 6.20
† **35.7** 2Cr 30.24
† **35.10** Ed 6.18
† **35.11** 2Cr 29.22,34
† **35.12** Lv 3.3
† **35.13** Êx 12.8-9; Dt 16.7; 1Sm 2.13-15
† **35.15** 1Cr 25.1
† **35.15** 1Cr 9.17-18; 26.11
† **35.17** Êx 12.15; 13.6; 2Cr 30.21
† **35.18** 2Rs 23.22-23
† **35.20** 2Rs 23.29; Jr 46.2
† **35.20** ou *o templo*
† **35.22** 1Rs 22.30
† **35.24** 2Rs 23.30
† **35.24** Zc 12.11
† **35.25** Jr 22.20; Lm 4.20; Mt 9.23
† **36.1** 2Rs 23.30
† **36.5** 2Rs 23.36-37
† **36.6** 2Rs 24.1; Hc 1.6
† **36.6** 2Rs 24.6; Jr 22.18-19; 36.30
† **36.7** 2Rs 24.13; Dn 1.1-2; 5.2
† **36.7** ou *palácio*
† **36.9** 2Rs 24.8
† **36.10** 2Rs 24.10-17; Dn 1.1-2; 5.2
† **36.11** 2Rs 24.18; Jr 37.1; 52.1
† **36.13** Jr 52.3; Ez 17.15,18

† **36.13** 2Rs 17.14
† **36.15** Jr 25.3-4; 35.15; 44.4
† **36.16** Pv 1.25,30; Jr 5.12-13; 32.3; 38.6; Mt 23.34
† **36.17** Dt 28.49; 2Rs 25.1; Ez 9.7
† **36.18** 2Rs 25.13
† **36.19** 2Rs 25.9
† **36.20** 2Rs 25.11; Jr 27.7
† **36.21** Lv 25.4-5; 26.34-35,43; Jr 25.9,11-12; 26.6-7; 29.10; Dn 9.2
† **36.22** Ed 1.2; Jr 25.12-13; 29.10; 33.10-11,14
† **36.22** Is 44.28
† **36.23** Ed 1.2-3

O Livro de

Esdras

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de **Esdras** é continuação do **Segundo Livro das Crônicas**. Ele descreve a volta de alguns dos israelitas que estavam cativos na Babilônia, a vida deles em Jerusalém e a adoração no templo. Esses acontecimentos são apresentados na seguinte ordem:

1. O primeiro grupo de israelitas volta da Babilônia, por ordem de Ciro, rei da Pérsia.

2. O templo é reconstruído e inaugurado, e o Senhor é adorado de novo em Jerusalém.

3. Anos depois, outro grupo volta para Jerusalém, dirigido por Esdras, um escriba versado na Lei de Deus. Esdras ajuda o povo a reorganizar a sua vida religiosa e social a fim de que as tradições espirituais de Israel sejam conservadas.

Esquema do conteúdo

Esdras 1

Ciro convida os judeus a voltarem para Jerusalém e a edificarem o templo

[1] **N**o primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a
palavra †do SENHOR, por boca de Jeremias), despertou o SENHOR o
espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu
reino, como também por escrito, dizendo:
[2] Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos
os reinos da terra; e ele me †encarregou de lhe edificar *uma* casa em
Jerusalém, que *é* em Judá.
[3] Quem *há* entre vós, de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba
a Jerusalém, que *é* em Judá, e edifique a Casa do SENHOR, †Deus de
Israel; ele *é* o Deus que *habita* em Jerusalém.
[4] E todo aquele que ficar em alguns lugares em que andar peregrinando,
os homens do seu lugar o ajudarão com prata, e com ouro, e com
fazenda, e com gados, afora as dádivas voluntárias para a Casa de
Deus, que *habita* em Jerusalém.
[5] **E**ntão, se levantaram os chefes dos pais de Judá e Benjamim, e os
sacerdotes, e os levitas, com todos *aqueles* cujo espírito Deus
despertou, †para subirem a edificar a Casa do SENHOR, que *está* em
Jerusalém.
[6] E todos os que *habitavam* nos arredores lhes confortaram as mãos
com objetos de prata, e com ouro, e com fazenda, e com gados, e com
coisas preciosas, afora tudo o que voluntariamente se deu.
[7] Também o rei Ciro †tirou os utensílios da Casa do SENHOR, que
Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém e que tinha posto na casa de
seus deuses.
[8] Estes tirou Ciro, rei da Pérsia, pela mão de Mitredate, o tesoureiro, que
os deu por conta a Sesbazar, †príncipe de Judá.
[9] E este *é* o número deles: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata,
vinte e nove facas,
[10] trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata doutra espécie
e mil outros objetos.
[11] Todos os utensílios de ouro e de prata *foram* cinco mil e quatrocentos;
todos estes levou Sesbazar, quando os do cativeiro subiram de Babilônia

para Jerusalém.

Esdras 2

A lista dos que voltaram de Babilônia para Jerusalém com Zorobabel

[1] **E**stes *são* †os filhos da província que subiram do cativeiro, dos
transportados que Nabucodonosor, rei de Babilônia, tinha levado para
Babilônia, e tornaram a Jerusalém e a Judá, cada um para a sua casa,
[2] os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías,
Mardoqueu, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum *e* Baaná. O número dos homens
do povo de Israel:
[3] os filhos de Parós, dois mil cento *e* setenta e dois.
[4] Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
[5] Os filhos de Ará, †setecentos *e* setenta e cinco.
[6] Os filhos de †Paate-Moabe, dos filhos de Jesua-Joabe, dois mil
oitocentos e doze.
[7] Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
[8] Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco.
[9] Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
[10] Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois.
[11] Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três.
[12] Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois.
[13] Os filhos de Adonicão, seiscentos *e* sessenta e seis.
[14] Os filhos de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis.
[15] Os filhos de Adim, quatrocentos *e* cinquenta e quatro.
[16] Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.
[17] Os filhos de Besai, trezentos *e* vinte e três.
[18] Os filhos de Jora, cento e doze.
[19] Os filhos de Hasum, duzentos *e* vinte e três.
[20] Os filhos de Gibar, noventa e cinco.
[21] Os filhos de Belém, cento e vinte e três.
[22] Os homens de Netofa, cinquenta e seis.
[23] Os homens de Anatote, cento *e* vinte e oito.
[24] Os filhos de Azmavete, quarenta e dois.
[25] Os filhos de Quiriate-Arim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e
três.
[26] Os filhos de Ramá e Gibeá, seiscentos e vinte e um.

27 Os homens de Micmás, cento *e* vinte e dois.
28 Os homens de Betel e Ai, duzentos *e* vinte e três.
29 Os filhos de Nebo, cinquenta e dois.
30 Os filhos de Magbis, cento *e* cinquenta e seis.
31 Os filhos do outro †Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.
33 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos *e* vinte e cinco.
34 Os filhos de Jericó, trezentos *e* quarenta e cinco.
35 Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta.
36 **O**s sacerdotes: †os filhos de Jedaías, da casa de Jesua,
novecentos e setenta e três.
37 Os filhos †de Imer, mil *e* cinquenta e dois.
38 Os filhos de †Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
39 Os filhos †de Harim, mil e dezessete.
40 **O**s levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias,
setenta e quatro.
41 Os cantores: os filhos de Asafe, cento *e* vinte e oito.
42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos
de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai,
por todos, cento *e* trinta e nove.
43 **O**s netineus: †os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de
Tabaote,
44 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
45 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube,
46 os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,
47 os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,
48 os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,
49 os filhos de Uzá, os filhos de Paseia, os filhos de Besai,
50 os filhos de Asná, os filhos dos meunitas, os filhos dos nefuseus,
51 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
52 os filhos de Baslute, os filhos de Meida, os filhos de Harsa,
53 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Temá,
54 os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa,
55 os filhos dos servos de Salomão: †os filhos de Sotai, os filhos de
Soferete, os filhos de Peruda,
56 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
57 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-

Hazebaim, os filhos de Ami.
58 Todos os †netineus e os filhos dos servos de Salomão, trezentos *e*
noventa e dois.
59 **T**ambém estes subiram de Tel-Melá *e* Tel-Harsa, Querube, Adã *e*
Imer, porém não puderam mostrar a casa de seus pais e sua linhagem,
se de Israel *eram.*
60 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda,
seiscentos *e* cinquenta e dois.
61 E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os
filhos de †Barzilai, que tomou mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e
que foi chamado do seu nome.
62 Estes buscaram o seu registro *entre* os que estavam registrados nas
genealogias, mas não se acharam *nelas;* pelo que por imundos foram
rejeitados do sacerdócio.
63 E o †tirsata lhes disse que não comessem das coisas sagradas †até
que houvesse sacerdote com Urim e com Tumim.
64 **T**oda essa congregação junta †*foi de* quarenta e dois mil trezentos
e sessenta,
65 afora os seus servos e as suas servas, que *foram* sete mil trezentos *e*
trinta e sete; também tinham duzentos cantores e cantoras.
66 Os seus cavalos, setecentos *e* trinta e seis; os seus mulos, duzentos *e*
quarenta e cinco;
67 os seus camelos, quatrocentos *e* trinta e cinco; os jumentos, seis mil
setecentos e vinte.
68 **E** *alguns* †dos chefes dos pais, vindo à Casa do SENHOR, que *habita*
em Jerusalém, deram voluntárias ofertas para a Casa de Deus, para a
fundarem no seu lugar.
69 Conforme o seu poder, deram para o tesouro †da obra, em ouro,
sessenta e um mil daricos, e, em prata, cinco mil arráteis, e cem vestes
sacerdotais.
70 **E** habitaram os sacerdotes, †e os levitas, e *alguns* do povo, tanto
os cantores como os porteiros e os netineus nas suas cidades, como
também todo o Israel nas suas cidades.

Esdras 3

É levantado o altar

1 **C**hegando, pois, o sétimo mês e *estando* os filhos de Israel *já* nas
cidades, se ajuntou o povo, como um só homem, em Jerusalém.
2 E levantou-se Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, os sacerdotes,
e Zorobabel, †filho de Sealtiel, e seus irmãos e edificaram o altar do
Deus de Israel, para oferecerem sobre ele holocaustos, como *está*
escrito †na Lei de Moisés, o homem de Deus.
3 E firmaram o altar sobre as suas bases, porque o terror estava sobre
eles, por causa dos povos das terras; e ofereceram sobre ele
holocaustos †ao SENHOR, holocaustos de manhã e de tarde.
4 E celebraram †a Festa dos Tabernáculos, como *está* escrito, *e*
ofereceram holocaustos de dia em dia, por ordem, conforme o rito, cada
coisa no seu dia;
5 e, depois disso, o holocausto †contínuo e os das luas novas e de todas
as solenidades consagradas ao SENHOR, como também de qualquer que
oferecia oferta voluntária ao SENHOR.
6 Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer
holocaustos ao SENHOR; porém *ainda* não estavam postos os
fundamentos do templo do SENHOR.
7 Deram, pois, o dinheiro aos †cortadores e artífices, como também
comida, e bebida, †e azeite aos sidônios e aos tírios, para trazerem do
Líbano madeira de cedro ao mar, para Jope, segundo a concessão que
lhes *tinha feito* Ciro, rei da Pérsia.

São postos os alicerces do templo

8 **E**, no segundo ano da sua vinda à Casa de Deus, em Jerusalém, no
segundo mês, começaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de
Jozadaque, e os outros seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos
os que vieram do cativeiro a Jerusalém e constituíram †levitas da idade
de vinte anos e daí para cima, para que aviassem a obra da Casa do
SENHOR.
9 Então, se levantou †Jesua, seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus
filhos, os filhos de Judá, como um só homem, para vigiarem os que
faziam a obra na Casa de Deus, os filhos de Henadade, seus filhos e

seus irmãos, os levitas.
10 **Q**uando, pois, os edificadores lançaram os alicerces do templo do
SENHOR, então, apresentaram-se †os sacerdotes, *já* paramentados e
com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com saltérios, para
louvarem ao SENHOR, conforme a instituição de Davi, rei de Israel.
11 E cantavam †a revezes, louvando e celebrando ao SENHOR, porque *é*
bom; porque a sua benignidade *dura* para sempre sobre Israel. E todo o
povo jubilou com grande júbilo, quando louvou o SENHOR, pela fundação
da Casa do SENHOR.
12 Porém muitos dos sacerdotes, e levitas, e chefes dos pais, *já* velhos,
que viram a primeira casa sobre o seu fundamento, *vendo* perante os
seus olhos esta casa, choraram em altas vozes; mas muitos levantaram
as vozes com júbilo *e* com alegria.
13 De maneira que não discernia o povo as vozes de alegria das vozes
do choro do povo; porque o povo jubilava com *tão* grande júbilo, que as
vozes se ouviam de mui longe.

Esdras 4

Os samaritanos acusam os judeus ao rei Artaxerxes, e a construção do templo é proibida

1 **O**uvindo, pois, os adversários †de Judá e Benjamim que os que
tornaram do cativeiro edificavam o templo ao SENHOR, Deus de Israel,
2 chegaram-se a Zorobabel e aos chefes dos pais e disseram-lhes:
Deixai-nos edificar convosco, porque, como vós, buscaremos a vosso
Deus; como também *já* lhe sacrificamos desde os dias de †Esar-Hadom,
rei da Assíria, que nos mandou vir para aqui.
3 Porém Zorobabel, e Jesua, e os outros chefes dos pais de Israel lhes
disseram: Não convém †que vós e nós edifiquemos casa a nosso Deus;
mas nós, sós, a edificaremos ao SENHOR, Deus de Israel, como nos
ordenou o rei Ciro, rei da Pérsia.
4 **T**odavia, †o povo da terra debilitava as mãos do povo de Judá e
inquietava-os no edificar.
5 E alugaram contra eles conselheiros para frustrarem o seu plano, todos
os dias de Ciro, rei da Pérsia, até ao reinado de Dario, rei da Pérsia.
6 **E** sob o reinado de Assuero, no princípio do seu reinado,
escreveram *uma* acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.
7 E, nos dias de Artaxerxes, escreveu Bislão, Mitredate, Tabeel e os
outros da sua companhia a Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta *estava*
escrita em caracteres aramaicos e na língua siríaca.
8 Escreveram, *pois,* Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, uma carta
contra Jerusalém, ao rei Artaxerxes, nesta maneira.
9 Então, escreveu Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, e os outros
da sua companhia: †dinaítas e afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas,
arquevitas, babilônios, susanquitas, deavitas, elamitas
10 e outros †povos, que o grande e afamado †Osnapar transportou e que
fez habitar na cidade de Samaria, e os outros dalém do rio e em tal
tempo.
11 Este, *pois,* é o teor da carta que ao rei Artaxerxes lhe mandaram: Teus
servos, os homens daquém do rio e em tal tempo.
12 Saiba o rei que os judeus que subiram de ti vieram a nós a Jerusalém,
e edificam aquela rebelde e malvada cidade, e vão restaurando os *seus*
muros, e reparando os seus fundamentos.

13 Agora, saiba o rei que, se aquela cidade se reedificar, e os muros se
restaurarem, eles não pagarão os direitos, os tributos †e as rendas; e
assim se danificará a fazenda dos reis.
14 Agora, *pois,* como somos assalariados do paço, e não nos convém ver
a desonra do rei, por isso mandamos dar aviso ao rei,
15 para que se busque no livro das crônicas de teus pais, e, então,
acharás no livro das crônicas e saberás que aquela foi uma cidade
rebelde e danosa aos reis e províncias e que nela houve rebelião em
tempos antigos; pelo que foi aquela cidade destruída.
16 Nós, pois, fazemos notório ao rei que, se aquela cidade se reedificar e
os seus muros se restaurarem, desta maneira não terás porção alguma
desta banda do rio.
17 ***E*** o rei enviou *esta* resposta a Reum, o chanceler, e a Sinsai, o
escrivão, e aos mais da sua companhia, que habitavam em Samaria;
como também ao resto dos que *estavam* dalém do rio: Paz! E em tal
tempo.
18 A carta que nos enviastes foi explicitamente lida diante de mim.
19 E, ordenando-o eu, buscaram e acharam que, de tempos antigos,
aquela cidade se levantou contra os reis, e nela se tem feito rebelião e
sedição.
20 Também houve reis poderosos sobre Jerusalém, que dalém do rio
dominaram †em todo *lugar,* e se lhes pagaram direitos, e tributos, e
rendas.
21 Agora, pois, dai ordem para que aqueles homens parem, a fim de que
não se edifique aquela cidade, até que se dê *uma* ordem por mim.
22 *E* guardai-vos de cometerdes erro nisso; por que cresceria o dano
para prejuízo dos reis?
23 **E**ntão, depois que a cópia da carta do rei Artaxerxes se leu perante
Reum, e Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, apressadamente
foram eles a Jerusalém, aos judeus, e os impediram à *força de* braço e
com violência.
24 Então, cessou a obra da Casa de Deus, que *estava* em Jerusalém, e
cessou até ao ano segundo do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

Ageu e Zacarias exortam os judeus a continuarem a construção do templo

1 **E** Ageu, †profeta, e Zacarias, filho de Ido, profeta, profetizaram aos
judeus que *estavam* em Judá e em Jerusalém; em nome do Deus de
Israel lhes *profetizaram.*
2 Então, se levantaram †Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de
Jozadaque, e começaram a edificar a Casa de Deus, que *está* em
Jerusalém; e com eles os profetas de Deus, que os ajudavam.
3 **N**aquele tempo, veio a †eles Tatenai, governador daquém do rio, e
Setar-Bozenai, e os seus companheiros e disseram-lhes assim: Quem
vos deu ordem para edificardes esta casa e restaurardes este muro?
4 Então, †assim lhes dissemos: *E* quais são os nomes dos homens que
construíram este edifício?
5 Porém os olhos de †Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, e não
os impediram, até que o negócio veio a Dario, e, então, responderam por
carta sobre isso.
6 **C**ópia da carta que Tatenai, o governador daquém do rio, com Setar-
Bozenai †e os seus companheiros, os afarsaquitas, que *estavam*
daquém do rio, enviaram ao rei Dario.
7 Enviaram-lhe uma relação; e assim estava escrito nela: Toda a paz ao
rei Dario.
8 Seja notório ao rei que nós fomos à província de Judá, à casa do
grande Deus, que se edifica com grandes pedras, e *já* a madeira se está
pondo sobre as paredes; e essa obra apressuradamente se faz e se
adianta em suas mãos.
9 Então, perguntamos aos anciãos *e* assim lhes dissemos: Quem vos
deu ordem †para edificardes esta casa e restaurardes este muro?
10 Demais disto, lhes perguntamos também pelos seus nomes, para tos
declararmos, para que te pudéssemos escrever os nomes dos homens
que *são* entre eles os chefes.
11 E esta resposta nos deram, dizendo: Nós somos servos do Deus dos
céus e da terra e reedificamos a casa que foi edificada muitos anos
antes; porque um grande rei de Israel a edificou †e a aperfeiçoou.
12 Mas, depois †que nossos pais provocaram à ira o Deus dos céus, ele

os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, o caldeu, o
qual destruiu esta casa e transportou o seu povo para Babilônia.
13 Porém, no primeiro ano de Ciro, rei de Babilônia, o rei †Ciro deu
ordem para que esta Casa de Deus se edificasse.
14 E até †os utensílios de ouro e de prata, da Casa de Deus, que
Nabucodonosor tomou do templo que *estava* em Jerusalém e os meteu
no templo de Babilônia, o rei Ciro os tirou do templo de Babilônia, e
foram dados a um homem cujo nome *era* Sesbazar, †a quem nomeou
governador.
15 E disse-lhe: Toma estes utensílios, e vai, *e* leva-os ao templo que *está*
em Jerusalém, e faze edificar a Casa de Deus, no seu lugar.
16 Então, veio o dito Sesbazar *e* pôs os fundamentos da Casa de Deus,
que *está* em Jerusalém; †e desde então para cá se está edificando e
ainda não está acabada.
17 Agora, pois, se *parece* bem ao rei, busque-se †lá na casa dos
tesouros do rei, que *está* em Babilônia, se é verdade haver uma ordem
do rei Ciro para edificar esta Casa de Deus em Jerusalém; e sobre isso
nos faça o rei saber a sua vontade.

Esdras 6

O rei Dario confirma a ordem de edificar o templo

1 **E**ntão, o rei Dario deu ordem, e buscaram †na chancelaria, onde se
metiam os tesouros em Babilônia.
2 E em Acmetá, no palácio que está na província de Média, se achou um
rolo, e nele estava escrito *um* memorial, *que dizia* assim:
3 No ano primeiro do rei Ciro, o rei Ciro deu *esta* ordem: Com respeito à
Casa de Deus em Jerusalém, *essa* casa se edificará para lugar em que
se ofereçam sacrifícios, e seus fundamentos serão firmes; a sua altura,
de sessenta côvados, e a sua largura, de sessenta côvados,
4 *com* três carreiras de grandes pedras e uma carreira †de madeira nova;
e a despesa se fará da casa do rei.
5 Demais disto, os utensílios †de ouro e de prata da Casa de Deus, que
Nabucodonosor transportou do templo que *estava* em Jerusalém e levou
para Babilônia, se tornarão a dar, para que vão ao seu lugar, ao templo
que *está* em Jerusalém, e os levarão à Casa de Deus.
6 **A**gora, †*pois,* Tatenai, governador de além do rio, Setar-Bozenai e
os seus companheiros, os afarsaquitas, que *estais* de além do rio,
apartai-vos dali.
7 Deixa-*os* na obra desta Casa de Deus, *para que* o governador dos
judeus e os judeus edifiquem esta Casa de Deus no seu lugar.
8 Também por mim se decreta o que haveis de fazer com os anciãos dos
judeus, para que edifiquem a Casa de Deus, *a saber,* que da fazenda do
rei, dos tributos dalém do rio, se pague prontamente a despesa a estes
homens, para que não sejam impedidos.
9 E o que *for* necessário, como bezerros, e carneiros, e cordeiros, para
holocausto ao Deus dos céus, trigo, sal, vinho e azeite, segundo o rito
dos sacerdotes que *estão* em Jerusalém, dê-se-lhes de dia em dia, para
que não *haja* falta;
10 para que ofereçam †sacrifícios de cheiro suave ao Deus dos céus e
orem pela vida do rei e de seus filhos.
11 Também por mim se decreta que todo homem que mudar este
decreto, um madeiro se arrancará da sua casa, e, levantado, o
pendurarão nele, †e da sua casa se fará por isso um monturo.
12 O Deus, pois, que fez habitar ali o seu nome †derribe a todos os reis e

povos que estenderem a sua mão para *o* mudarem *e* para destruírem
esta Casa de Deus, que *está* em Jerusalém. Eu, Dario, dei o decreto;
apressuradamente se execute.

Acaba-se o templo e é consagrado

13 **E**ntão, Tatenai, o governador de além do rio, Setar-Bozenai e os
seus companheiros assim fizeram apressuradamente, conforme o que
decretara o rei Dario.
14 E os anciãos †dos judeus iam edificando e prosperando pela profecia
do profeta Ageu e de Zacarias, filho de Ido; e edificaram *a casa* e *a*
aperfeiçoaram conforme o mandado do Deus de Israel, †e conforme o
mandado de Ciro, e de Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.
15 E acabou-se esta casa no dia terceiro do mês de Adar, que era o
sexto ano do reinado do rei Dario.
16 **E** os filhos de Israel, e os sacerdotes, e os levitas, e o resto dos
filhos do cativeiro fizeram a consagração †desta Casa de Deus com
alegria.
17 E ofereceram †para a consagração desta Casa de Deus cem novilhos,
duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros e doze cabritos, por *expiação*
do pecado de todo o Israel, segundo o número das tribos de Israel.
18 E puseram os sacerdotes nas suas turmas †e os levitas nas suas
divisões, para o ministério de Deus, que *está* em Jerusalém, conforme o
escrito do livro de Moisés.
19 **E** os que vieram do cativeiro celebraram †a Páscoa no dia catorze
do primeiro mês;
20 porque os sacerdotes e levitas se tinham purificado †como *se fossem*
um *só homem,* e todos *estavam* limpos; e mataram o *cordeiro da* Páscoa
para todos os filhos do cativeiro, e para seus irmãos, os sacerdotes, e
para si mesmos.
21 Assim, comeram *a Páscoa* os filhos de Israel que tinham voltado do
cativeiro, com todos os que a eles se apartavam da imundícia †das
nações da terra, para buscarem o SENHOR, Deus de Israel.
22 E celebraram †a Festa dos Pães Asmos os sete dias com alegria,
porque o SENHOR os tinha alegrado e tinha mudado †o coração do rei da
Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da Casa de
Deus, o Deus de Israel.

Esdras 7

Artaxerxes envia Esdras a Jerusalém para proclamar o edito em favor dos judeus

1 **E**, passadas essas coisas, no reinado de Artaxerxes, †rei da Pérsia,
Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,
2 filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,
3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,
4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,
5 filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo
sacerdote,
6 este Esdras subiu de Babilônia; e *era* escriba †hábil na Lei de Moisés,
dada pelo SENHOR, Deus de Israel; e, segundo a mão do SENHOR, seu
Deus, *que estava* sobre ele, o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.
7 Também †subiram a Jerusalém *alguns* dos filhos de Israel, e dos
sacerdotes, e dos levitas, e dos cantores, e dos porteiros, e dos
netineus, no ano sétimo do rei Artaxerxes.
8 E, no mês quinto, veio ele a Jerusalém; e *era* o sétimo ano desse rei;
9 porque, no primeiro *dia* do primeiro mês, foi o princípio da *sua* subida
de Babilônia; e, no primeiro dia do quinto mês, chegou a Jerusalém,
segundo a boa mão do †seu Deus sobre ele.
10 Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a Lei do
SENHOR, e para a cumprir, e para †ensinar em Israel os *seus* estatutos e
os *seus* direitos.
11 **E**sta *é,* pois, a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote
Esdras, o escriba das palavras, dos mandamentos do SENHOR e dos
seus estatutos sobre Israel:
12 Artaxerxes, †rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus
do céu, *paz* perfeita!
13 Por mim se decreta que, no meu reino, todo aquele do povo de Israel
e dos seus sacerdotes e levitas que quiser ir contigo a Jerusalém, vá.
14 Porquanto da parte do rei e dos seus sete †conselheiros *és* mandado,
para fazeres inquirição em Judá e em Jerusalém, conforme a Lei do teu
Deus, que *está* na tua mão;
15 e para levares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros
voluntariamente deram ao Deus de Israel, cuja habitação *está* †em

Jerusalém;
16 e toda a prata e o ouro que achares em toda a província de Babilônia,
com as ofertas voluntárias do povo †e dos sacerdotes, que
voluntariamente oferecerem, para a Casa de seu Deus, que *está* em
Jerusalém.
17 Portanto, comprarás com este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros,
com as suas ofertas de manjares e as suas libações e oferece-as †sobre
o altar da Casa do vosso Deus, que *está* em Jerusalém.
18 Também o que a ti e a teus irmãos bem parecer fazerdes do resto da
prata e do ouro, *o* fareis conforme a vontade do vosso Deus.
19 E os utensílios que te foram dados para o serviço da Casa de teu
Deus, restitui-os perante o Deus de Jerusalém.
20 E o resto do que for necessário para a Casa de teu Deus, que te
convenha dar, *o* darás da casa dos tesouros do rei.
21 **E** por mim *mesmo,* o rei Artaxerxes, se decreta a todos os
tesoureiros que *estão* dalém do rio que tudo quanto vos pedir o
sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos céus, apressuradamente
se faça.
22 Até cem talentos de prata, e até cem coros de trigo, e até cem batos
de vinho, e até cem batos de azeite, e sal sem conta.
23 Tudo quanto *se ordenar,* segundo o mandado do Deus do céu,
prontamente se faça para a Casa do Deus dos céus, porque para que
haveria grande ira sobre o reino do rei e de seus filhos?
24 Também vos fazemos saber acerca de todos os sacerdotes, levitas,
cantores, porteiros, netineus e ministros desta Casa de Deus que se lhes
não possa impor nem direito, nem antigo tributo, nem renda.
25 E tu, Esdras, conforme a sabedoria do teu Deus, †que *está* na tua
mão, põe regedores e juízes que julguem a todo o povo que *está* dalém
do rio, a todos os que sabem as leis de teu Deus, †e ao que *as* não sabe
as fareis saber.
26 E todo aquele que não observar a lei do teu Deus e a lei do rei, logo
se faça justiça dele, quer *seja* morte, quer degredo, quer multa sobre os
seus bens, quer prisão.
27 **B**endito †*seja* o SENHOR, Deus de nossos pais, que tal inspirou ao
coração do rei, para ornarmos a Casa do SENHOR, que *está* em
Jerusalém;
28 e *que estendeu* †para mim a *sua* beneficência perante o rei, e os seus

conselheiros, e todos os príncipes poderosos do rei. Assim, me esforcei, segundo a mão do SENHOR †sobre mim, e ajuntei dentre Israel alguns chefes para subirem comigo.

Esdras 8

A lista dos que voltaram de Babilônia com Esdras

1 **E**stes, pois, *são* os chefes de seus pais, com as suas genealogias,
os que subiram comigo de Babilônia no reinado do rei Artaxerxes:
2 dos filhos de Fineias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de
Davi, †Hatus;
3 dos filhos de Secanias *e* dos filhos de Parós, †Zacarias, e com ele por
genealogias se contaram até cento e cinquenta homens;
4 dos filhos de Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e, com ele,
duzentos homens;
5 dos filhos de Secanias, o filho de Jaaziel, e, com ele, trezentos
homens;
6 e dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e, com ele, cinquenta
homens;
7 e dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e, com ele, setenta
homens;
8 e dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e, com ele, oitenta
homens;
9 dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e, com ele, duzentos e
dezoito homens;
10 e dos filhos de Selomite, o filho de Josifias, e, com ele, cento e
sessenta homens;
11 e dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai, e, com ele, vinte e
oito homens;
12 e dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de Hacatã, e, com ele, cento e
dez homens;
13 e dos últimos filhos de Adonicão, seus nomes eram estes: Elifelete,
Jeiel e Semaías, e, com eles, sessenta homens;
14 e dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e, com eles, setenta homens.
15 **E** ajuntei-os perto do rio que vai a Aava, e ficamos ali acampados
três dias; então, atentei para o povo e para os sacerdotes e não achei ali
nenhum dos filhos †de Levi.
16 Enviei, pois, Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã,
Zacarias e Mesulão, os chefes, como também a Joiaribe e a Elnatã, *que
eram* sábios.

17 E dei-lhes mandado para Ido, chefe no lugar de Casifia, e lhes pus
palavras na boca para dizerem a Ido, seu irmão, *e* aos netineus, no lugar
de Casifia, que nos trouxessem ministros para a Casa do nosso Deus.
18 E trouxeram-nos, segundo a boa mão de Deus sobre nós, um
†homem sábio, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, *a saber,*
Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito;
19 e a Hasabias e com ele Jesaías, dos filhos de Merari, com seus
irmãos e os filhos deles, vinte;
20 e dos netineus, †que Davi e os príncipes deram para o ministério dos
levitas, duzentos e vinte netineus, que todos foram expressos por *seus*
nomes.
21 **E**ntão, apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, †para nos
humilharmos diante da face de nosso Deus, para lhe pedirmos caminho
direito para nós, e para nossos filhos, e para toda a nossa fazenda.
22 Porque me †envergonhei de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos
defenderem do inimigo no caminho, porquanto tínhamos falado ao rei,
dizendo: A mão do nosso Deus *é* sobre todos os que o buscam para o
bem, mas a sua força e a sua ira, sobre todos os que o †deixam.
23 Nós, pois, jejuamos e pedimos isso ao nosso Deus, e moveu-se
†pelas nossas orações.
24 **E**ntão, separei doze dos maiorais dos sacerdotes: Serebias,
Hasabias e com eles dez dos seus irmãos.
25 E pesei-lhes a prata, †e o ouro, e os utensílios, *que eram* a oferta para
a Casa de nosso Deus, a qual ofereceram o rei, e os seus conselheiros,
e os seus príncipes, e todo o Israel que ali se achou.
26 E pesei em suas mãos seiscentos e cinquenta talentos de prata, e em
objetos de prata cem talentos, e cem talentos de ouro.
27 E vinte taças de ouro de mil daricos e dois vasos de bom metal
lustroso, *tão* desejável como ouro.
28 E disse-lhes: Consagrados †sois do SENHOR, e sagrados *são* estes
vasos, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária, *oferecida*
ao SENHOR, Deus de vossos pais.
29 Vigiai, *pois,* e guardai-*os* até que *os* peseis na presença dos maiorais
dos sacerdotes, e dos levitas, e dos príncipes dos pais de Israel, em
Jerusalém, nas câmaras da Casa do SENHOR.
30 Então, receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata, e do
ouro, e dos vasos, para trazerem a Jerusalém, à Casa de nosso Deus.

31 **E** partimos do rio de Aava, no dia doze do primeiro mês, para irmos
para Jerusalém; e a boa mão †do nosso Deus estava sobre nós e livrou-
nos da mão dos inimigos e dos que *nos* armavam ciladas no caminho.
32 E viemos †a Jerusalém e repousamos ali três dias.
33 E no dia quatro †se pesou a prata, e o ouro, e os vasos, na Casa do
nosso Deus, por mão de Meremote, filho do sacerdote Urias; e com ele
estava Eleazar, filho de Fineias, e com eles, Jozabade, filho de Jesua, e
Noadias, filho de Binui, levitas;
34 conforme o número *e* conforme o peso de tudo aquilo; e todo o peso
se descreveu no mesmo tempo.
35 **E** os transportados que vieram do cativeiro †ofereceram
holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o Israel, noventa
e seis carneiros, setenta e sete cordeiros *e* doze bodes *em sacrifício*
pelo pecado; tudo *em* holocausto ao SENHOR.
36 Então, deram as †ordens do rei aos sátrapas do rei e aos
governadores de aquém do rio; e ajudaram o povo e a Casa de Deus.

Esdras 9

Esdras sabe que muitos israelitas casaram com mulheres heteias e faz oração e confissão a Deus

1 **A**cabadas, pois, essas coisas, chegaram-se a mim os príncipes,
dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas não se †têm
separado dos povos destas terras, seguindo as abominações dos
cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos
moabitas, dos egípcios e dos amorreus,
2 porque tomaram †das suas filhas para si e para seus filhos, e *assim* se
misturou a semente santa com os povos destas terras, e até a mão dos
príncipes e magistrados foi a primeira nesta transgressão.
3 E, ouvindo eu tal coisa, rasguei †a minha veste e o meu manto, e
arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e me assentei
atônito.
4 Então, se ajuntaram a mim todos os que tremiam das †palavras do
Deus de Israel, por causa da transgressão *dos* do cativeiro; porém eu
me fiquei assentado atônito até ao sacrifício †da tarde.
5 E, perto do sacrifício da tarde, me levantei da minha aflição, havendo *já*
rasgado a minha veste e o meu manto, e me pus de joelhos, †e estendi
as minhas mãos para o SENHOR, meu Deus.
6 E disse: Meu Deus! Estou confuso †e envergonhado, para levantar a ti
a minha face, meu Deus, porque as nossas iniquidades se multiplicaram
sobre a *nossa* cabeça, e a nossa culpa tem crescido até aos céus.
7 Desde os dias de nossos pais até *ao dia de* hoje, *estamos* †em grande
culpa e, por causa das nossas iniquidades, fomos entregues, nós, os
nossos reis e os nossos sacerdotes, nas mãos dos reis das terras, à
espada, ao cativeiro, ao roubo e à confusão do rosto, como hoje se vê.
8 E, agora, como por *um* pequeno momento, se *nos* fez graça da parte
do SENHOR, nosso Deus, para nos deixar alguns que escapem e para
dar-nos *uma* estabilidade no seu santo lugar; para nos alumiar os olhos;
ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa servidão;
9 porque servos *somos,* porém na nossa servidão não nos desamparou
†o nosso Deus; antes, estendeu sobre nós beneficência perante os reis
da Pérsia, para revivermos, e para levantarmos a Casa do nosso Deus,
e para restaurarmos as suas assolações, e para que nos desse *uma*

parede †em Judá e em Jerusalém.
10 **A**gora, pois, ó nosso Deus, que diremos depois disso? Pois
deixamos os teus mandamentos,
11 os quais mandaste pelo ministério de teus servos, os profetas,
dizendo: A terra em que entrais para a possuir terra imunda é †pelas
imundícias dos seus povos, pelas abominações com que, na sua
corrupção, a encheram de uma extremidade à outra.
12 Agora, pois, vossas †filhas não dareis a seus filhos, e suas filhas não
tomareis para vossos filhos, e nunca procurareis a sua paz e o seu bem;
para que vos fortaleçais, e comais o bem da terra, e a façais possuir a
†vossos filhos para sempre.
13 E, depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más
obras e da nossa grande culpa, ainda assim tu, ó nosso Deus,
estorvaste que fôssemos destruídos, por causa da nossa iniquidade, e
ainda nos deste livramento como este,
14 tornaremos, pois, agora a violar os teus †mandamentos e a aparentar-
nos com os povos destas abominações? Não te indignarias tu, *assim,*
contra nós até *de todo nos* consumires, até que não *ficasse* resto nem
quem escapasse?
15 Ah! SENHOR, Deus de Israel, †justo *és,* pois ficamos escapos, como
hoje *se vê;* eis que *estamos* diante de ti no nosso delito, porque ninguém
há que possa estar na tua presença por causa disso.

Esdras 10

Os israelitas arrependem-se e despedem suas mulheres heteias

1 **E** orando †Esdras assim, e fazendo esta confissão, e chorando, e
prostrando-se diante da Casa de Deus, ajuntou-se a ele de Israel uma
mui grande congregação de homens e mulheres e de crianças, porque o
povo chorava com grande choro.
2 Então, respondeu Secanias, filho de Jeiel, *um* dos filhos de Elão, e
disse a Esdras: Nós temos transgredido †contra o nosso Deus e
casamos com mulheres estranhas do povo da terra, mas, no tocante a
isso, ainda há esperança para Israel.
3 Agora, pois, façamos †concerto com o nosso Deus, de que
despediremos todas as mulheres e tudo o que *é* nascido delas, conforme
o conselho do Senhor e dos que tremem no mandado do nosso Deus; e
faça-se conforme a Lei.
4 Levanta-te, pois, porque te *pertence este* negócio, e nós *seremos*
contigo; †esforça-te *e* faze assim.
5 Então, Esdras se levantou e ajuramentou os maiorais dos sacerdotes e
dos levitas e todo o Israel, de que fariam conforme esta palavra; †e eles
juraram.

6 **E** Esdras se levantou de diante da Casa de Deus, e entrou na
câmara de Jeoanã, filho de Eliasibe, e, vindo lá, pão †não comeu, e
água não bebeu, porque estava angustiado pela transgressão *dos* do
cativeiro.
7 E fizeram passar pregão, por Judá e Jerusalém, a todos os que vieram
do cativeiro, para que se ajuntassem em Jerusalém;
8 e que todo aquele que, em três dias, não viesse, segundo o conselho
dos príncipes e dos anciãos, toda a sua fazenda se poria em interdito, e
ele seria separado da congregação *dos* do cativeiro.

9 **E**ntão, todos os homens de Judá e Benjamim, em três dias, se
ajuntaram em Jerusalém; *era* o nono mês, no *dia* vinte do mês; e todo †o
povo se assentou na praça da Casa de Deus, tremendo por este negócio
e por causa das grandes chuvas.
10 Então, se levantou Esdras, o sacerdote, e disse-lhes: Vós tendes
transgredido e casastes com mulheres estranhas, multiplicando o delito
de Israel.

11 Agora, pois, fazei †confissão ao SENHOR, Deus de vossos pais, e fazei
a sua vontade; apartai-vos dos povos das terras e das mulheres
estranhas.
12 E respondeu toda a congregação e disse em altas vozes: Assim *seja;*
conforme as tuas palavras, nos convém fazer.
13 Porém o povo *é* muito, e também *é* tempo de grandes chuvas, e não
se pode estar aqui fora; nem *é* obra de um dia nem de dois, porque
somos muitos os *que* transgredimos neste negócio.
14 Ora, ponham-se os nossos príncipes, por toda a congregação, *sobre*
este negócio; e todos os que, em nossas cidades, casaram com
mulheres estranhas venham em tempos apontados, e com eles os
anciãos de cada cidade, e os seus juízes, até que desviemos de nós o
ardor da ira †do nosso Deus, por esta causa.
15 Porém somente Jônatas, filho de Asael, e Jazeías, filho de Ticva, se
puseram sobre este *negócio;* e Mesulão e Sabetai, levita, os ajudaram.
16 **E** assim o fizeram os que tornaram do cativeiro; e apartaram-se o
sacerdote Esdras *e* os homens, cabeças dos pais segundo a casa de
seus pais, e todos pelos *seus* nomes; e assentaram-se no primeiro dia
do décimo mês, para inquirirem neste negócio.
17 E acabaram *de tratar* com todos os homens que casaram com
mulheres estranhas, até ao primeiro dia do primeiro mês.
18 **E** acharam-se dos filhos dos sacerdotes que casaram com
mulheres estranhas: dos filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e seus
irmãos, Maaseias, e Eliézer, e Jaribe, e Gedalias.
19 E deram-se as mãos, prometendo que despediriam †suas mulheres,
e, achando-se culpados, *ofereceram* um carneiro do rebanho pelo seu
delito.
20 E dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.
21 E dos filhos de Harim: Maaseias, e Elias, e Semaías, e Jeiel, e Uzias.
22 E dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade
e Elasa.
23 **E** dos levitas: Jozabade, e Simei, e Quelaías (este *é* Quelita), e
Petaías, e Judá, e Eliézer.
24 E dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, e Telém, e Uri.
25 **E** de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, e Jezias, e Malquias, e
Miamim, e Eleazar, e Malquias, e Benaia.
26 E dos filhos de Elão: Matanias, e Zacarias, e Jeiel, e Abdi, e Jeremote,

e Elias.
27 E dos filhos de Zatu: Elioenai, e Eliasibe, e Matanias, e Jeremote, e
Zabade, e Aziza.
28 E dos filhos de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai.
29 E dos filhos de Bani: Mesulão, e Maluque, e Adaías, e Jasube, e Seal,
e Jeremote.
30 E dos filhos de Paate-Moabe: Adna, e Quelal, e Benaia, e Maaseias, e
Matanias, e Bezalel, e Binui, e Manassés.
31 E dos filhos de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,
32 Benjamim, Maluque e Semarias.
33 Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai,
Manassés e Simei.
34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, e Uel,
35 Benaia, Bedias, Queluí,
36 Vanias, Meremote, Eliasibe,
37 Matanias, Matenai, Jaasai,
38 Bani, Binui, Simei,
39 Selemias, Natã, Adaías,
40 Macnadebai, Sasai, Sarai,
41 Azarel, Selemias, Semarias,
42 Salum, Amarias e José.
43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e
Benaia.
44 Todos estes tinham tomado mulheres estranhas; e *alguns* deles
tinham mulheres de quem alcançaram filhos.

† **1.1** 2Cr 36.22-23; Ed 5.13-14; Jr 25.12; 29.10
† **1.2** Is 44.28; 45.1,13
† **1.3** Dn 6.26
† **1.5** Fp 2.13
† **1.7** 2Rs 24.13; 2Cr 36.7; Ed 5.14; 6.5
† **1.8** Ed 5.14
† **2.1** 2Rs 24.14-16; 25.11; 2Cr 36.20; Ne 7.6
† **2.5** Ne 7.10
† **2.6** Ne 7.11
† **2.31** Ed 2.7
† **2.36** 1Cr 24.7
† **2.37** 1Cr 24.14
† **2.38** 1Cr 9.12
† **2.39** 1Cr 24.8
† **2.43** 1Cr 9.2
† **2.55** 1Rs 9.21
† **2.58** Js 9.21,27; 1Rs 9.21; 1Cr 9.2
† **2.61** 2Sm 17.27
† **2.63** ou *governador*
† **2.63** Êx 28.30; Lv 22.2,10,15-16; Nm 3.10; 27.21
† **2.64** Ne 7.66
† **2.68** Ne 7.70
† **2.69** 1Cr 26.20
† **2.70** Ed 6.16-17; Ne 7.73
† **3.2** Mt 1.12; Lc 3.27
† **3.2** Dt 12.5
† **3.3** Nm 28.3-4
† **3.4** Ne 8.14
† **3.5** Êx 29.38; Nm 28.3,11,19,26; 29.2,8,13; Zc 14.16-17
† **3.7** ou *pedreiros*
† **3.7** 1Rs 5.6,9; 2Cr 2.10; At 12.20
† **3.8** 1Cr 23.24,27
† **3.9** Ed 2.40

† **3.10** 1Cr 6.31; 16.4-6,42; 25.1
† **3.11** Êx 15.21; 1Cr 16.41; 2Cr 7.3; Ne 12.24; Jr 33.11
† **4.1** Ed 4.7-9
† **4.2** 2Rs 17.24,32-33; 19.37
† **4.3** Ed 1.1-3; Ne 2.20
† **4.4** Ed 3.3
† **4.9** 2Rs 17.30-31
† **4.10** Ed 4.1
† **4.10** variante aramaica de *Assurbanipal*
† **4.13** Ed 7.24
† **4.20** Gn 15.18; Js 1.4; 1Rs 4.21
† **5.1** Ag 1.1; Zc 1.1
† **5.2** Ed 3.2
† **5.3** Ed 5.6; 6.6
† **5.4** Ed 5.10
† **5.5** Ed 6.6; 7.6,28
† **5.6** Ed 4.9
† **5.9** Ed 5.3-4
† **5.11** 1Rs 6.1
† **5.12** 2Cr 36.16-17
† **5.13** Ed 1.1
† **5.14** Ed 1.7-8; 6.5
† **5.14** Ag 1.14; 2.2,21
† **5.16** Ed 3.8,10; 6.15
† **5.17** Ed 6.1-2
† **6.1** Ed 5.17
† **6.4** 1Rs 6.36
† **6.5** Ed 1.7-8; 5.14
† **6.6** Ed 5.3
† **6.10** Ed 7.23; Jr 29.7; 1Tm 2.1-2
† **6.11** Dn 2.5; 3.29
† **6.12** 1Rs 9.3
† **6.14** Ed 5.1-2

† **6.14** Ed 1.1; 5.13; 6.3
† **6.16** 1Rs 8.63; 2Cr 7.5
† **6.17** Ed 8.35
† **6.18** Nm 3.6; 8.9; 1Cr 23.6; 24.1
† **6.19** Êx 12.6
† **6.20** 2Cr 30.15; 35.11
† **6.21** Ed 9.1
† **6.22** Êx 12.15; 13.6; 2Cr 30.21; 35.17
† **6.22** 2Rs 23.29; Pv 21.1
† **7.1** 1Cr 6.14; Ne 2.1
† **7.6** Ed 7.11-12,21
† **7.7** Ed 7.9; 8.1,22,31
† **7.9** Ed 7.3; Ne 2.8,10
† **7.10** Dt 33; Ed 7.6,25; Ne 8.18; Ml 2.7
† **7.12** Ez 26.7; Dn 2.37
† **7.14** Et 1.14
† **7.15** 2Cr 6.2
† **7.16** 1Cr 29.6,9; Ed 8.25
† **7.17** Dt 12.5,11
† **7.25** Êx 18.21-22; Dt 16.18
† **7.25** 2Cr 17.7; Ed 7.10; Ml 2.7; Mt 23.2-3
† **7.27** 1Cr 29.10; Ed 6.22
† **7.28** Ed 9.9
† **7.28** Ed 5.5; 7.6,9; 8.18
† **8.2** 1Cr 3.22
† **8.3** Ed 2.3
† **8.15** Ed 7.7
† **8.18** Ne 8.7; 9.4-5
† **8.20** Ed 2.43
† **8.21** Lv 16.29; 23.29; 2Cr 20.3; Is 58.3,5
† **8.22** Ed 7.6,9,28; Rm 8.28; 1Co 9.15
† **8.22** 2Cr 15.2
† **8.23** 1Cr 5.20; 2Cr 33.13; Is 19.22

† **8.25** Ed 7.15-16
† **8.28** Lv 21.6-8; 22.2-3; Nm 4.4,15,19-20; Dt 33.8
† **8.31** Ed 7.6,9,28
† **8.32** Ne 2.11
† **8.33** Ed 8.26,30
† **8.35** Ed 6.17
† **8.36** Ed 7.21
† **9.1** Dt 12.30-31; Ed 6.21; Ne 9.2
† **9.2** Êx 34.16; Dt 7.3; Ne 13.23; 2Co 6.14
† **9.3** Jó 1.20
† **9.4** Ed 10.3; Is 66.2
† **9.4** Êx 29.39
† **9.5** Êx 9.29,33
† **9.6** Dn 9.7-8
† **9.7** Dt 28.36,64; Ne 9.30; Dn 9.5-8
† **9.9** Ed 7.28; Ne 9.36
† **9.9** Is 5.2
† **9.11** Ed 6.21
† **9.12** Êx 23.32; 34.16; Dt 7.3; 23.6
† **9.12** Pv 13.22; 20.7
† **9.14** Dt 9.8; Ed 9.2; Ne 13.23,27; Jo 5.14; 2Pe 2.20-21
† **9.15** Ne 9.33; Dn 9.14; Rm 3.19; 1Co 15.17
† **10.1** 2Cr 20.9; Dn 9.20
† **10.2** Ne 13.27
† **10.3** Dt 7.2-3; 2Cr 34.31; Ed 9.4
† **10.4** 1Cr 28.10
† **10.5** Ne 5.12
† **10.6** Dt 9.18
† **10.9** 1Sm 12.18
† **10.11** Js 7.19; Ed 10.3; Pv 28.13
† **10.14** 2Cr 30.8
† **10.19** Lv 6.4,6; 2Rs 10.15; 1Cr 29.24; 2Cr 30.8

O Livro de

Neemias

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de **Neemias** pode ser dividido em três partes:

1. A história da reconstrução das muralhas de Jerusalém, dirigida por Neemias, que foi mandado pelo rei da Pérsia para governar Judá. Neemias realizou também várias reformas sociais e religiosas.

2. A leitura, dirigida por Esdras, da Lei de Deus e a confissão de pecados pelo povo.

3. Outras atividades de Neemias como governador de Judá. Neemias sempre dependeu de Deus e foi um homem de oração.

Esquema do conteúdo

Neemias 1

Neemias, sabendo do triste estado de Jerusalém, ora a Deus

1 **A**s palavras de Neemias, †filho de Hacalias. E sucedeu no mês de
quisleu, no ano vigésimo, estando eu em Susã, †a fortaleza,
2 que veio Hanani, um de meus irmãos, ele e alguns de Judá; e
perguntei-lhes pelos judeus que escaparam e que restaram do cativeiro
e acerca de Jerusalém.
3 E disseram-me: Os restantes, que não foram levados para o cativeiro,
lá na província *estão* em grande miséria e desprezo, †e o muro de
Jerusalém, fendido, e as suas portas, queimadas a fogo.
4 **E** sucedeu que, ouvindo eu essas palavras, assentei-me, e chorei, e
lamentei por *alguns* dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos
céus.
5 E disse: Ah! SENHOR, †Deus dos céus, Deus grande e terrível, que
guardas †o concerto e a benignidade para com aqueles que te amam e
guardam os teus mandamentos!
6 Estejam, pois, atentos os teus ouvidos, e os teus olhos, †abertos, para
ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, de dia e de
noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados
dos filhos de Israel, que pecamos contra ti; também eu e a casa de meu
pai pecamos.
7 De todo nos corrompemos contra ti e não guardamos os
†mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos que ordenaste a
Moisés, teu servo.
8 Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo,
dizendo: Vós transgredireis, †e eu vos espalharei entre os povos.
9 E vós †vos convertereis a mim, e guardareis os meus mandamentos, e
os fareis; então, ainda que os vossos rejeitados estejam no cabo do céu,
de lá os ajuntarei e os trarei ao lugar que tenho escolhido para ali fazer
habitar o meu nome.
10 Estes ainda *são* †teus servos e o teu povo que resgataste com a tua
grande força e com a tua forte mão.
11 Ah! Senhor, estejam, †pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu
servo e à oração dos teus servos que desejam †temer o teu nome; e
faze prosperar hoje o teu servo e dá-lhe graça perante este homem.

Então, era eu copeiro do rei.

Neemias 2

Artaxerxes permite a Neemias ir a Jerusalém e edificar os muros

1 **S**ucedeu, pois, no mês de nisã, no ano vigésimo do rei †Artaxerxes,
que *estava posto* vinho diante dele, e eu tomei o vinho e o dei ao rei;
porém nunca, antes, estivera triste diante dele.
2 E o rei me disse: Por que está triste o teu rosto, pois não estás doente?
Não *é* isso senão tristeza de coração. †Então, temi *muito* em grande
maneira
3 e disse ao rei: Viva o rei para sempre! †Como não estaria triste o meu
rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e
tendo sido consumidas as suas portas a fogo?
4 E o rei me disse: Que me pedes agora? Então, orei ao Deus dos céus
5 e disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua
presença, *peço-te* que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de
meus pais, para que eu a edifique.
6 Então, o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto
durará a tua viagem, e quando voltarás? †E aprouve ao rei enviar-me,
apontando-lhe eu um certo tempo.
7 Disse mais ao rei: Se ao rei parece bem, deem-se-me cartas para os
governadores dalém do rio, para que me deem passagem até que
chegue a Judá;
8 como também uma carta para Asafe, guarda do jardim do rei, para que
me dê madeira para cobrir †as portas do paço da casa, e para o muro da
cidade, e para a casa em que eu houver de entrar. E o rei mas deu,
segundo a boa †mão de Deus sobre mim.

9 **E**ntão, vim aos governadores dalém do rio e dei-lhes as cartas do
rei; e o rei tinha enviado comigo chefes do exército e cavaleiros.
10 O que ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, lhes
desagradou com grande desagrado que alguém viesse a procurar o bem
dos filhos de Israel.

11 **E** cheguei †a Jerusalém e estive ali três dias.
12 E, de noite, me levantei, eu e poucos homens comigo, e não declarei a
ninguém o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em
Jerusalém; e não *havia* comigo animal algum, senão aquele em que
estava montado.

13 E, de noite, saí pela †Porta do Vale, para a banda da Fonte do Dragão
e para a Porta do Monturo e contemplei os muros de Jerusalém, que
estavam fendidos, †e as suas portas, *que tinham sido* consumidas pelo
fogo.
14 E passei à Porta da †Fonte e ao viveiro do rei; e não *havia* lugar por
onde pudesse passar a cavalgadura que estava debaixo de mim.
15 Então, de noite, subi pelo ribeiro e †contemplei o muro; e voltei, e
entrei pela Porta do Vale, e *assim* voltei.
16 E não souberam os magistrados aonde eu fui nem o que eu fazia;
porque ainda até então nem aos judeus, nem aos nobres, nem aos
magistrados, nem aos mais que faziam a obra tinha declarado *coisa
alguma.*
17 **E**ntão, lhes disse: Bem vedes vós a miséria em que estamos, que
Jerusalém *está* assolada e que as suas portas *têm sido* queimadas;
vinde, *pois,* e reedifiquemos o muro de Jerusalém †e não estejamos
mais em opróbrio.
18 Então, lhes declarei †como a mão do meu Deus me fora favorável,
como também as palavras do rei, que ele me tinha dito. Então, disseram:
Levantemo-nos e edifiquemos. E esforçaram as suas mãos †para o bem.
19 *O que* ouvindo Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, e
Gesém, o arábio, zombaram de nós, e desprezaram-nos, e disseram:
Que é isso que fazeis? Quereis †rebelar-vos contra o rei?
20 Então, lhes respondi e disse: O Deus dos céus é o que nos fará
prosperar; e nós, seus servos, nos levantaremos e edificaremos; †mas
vós não tendes parte, nem justiça, nem memória em Jerusalém.

Neemias 3

Os que trabalharam na edificação dos muros

1 **E** levantou-se †Eliasibe, o sumo sacerdote, com os seus irmãos, os
sacerdotes, edificaram a Porta do Gado, a qual consagraram, e
levantaram as suas portas; e até a Torre de Meá consagraram *e* até a
Torre de Hananel.
2 E, junto a ele, †edificaram os homens de Jericó; também, ao seu lado,
edificou Zacur, filho de Inri.
3 **E** a Porta do †Peixe edificaram os filhos de Hassenaá, a qual
emadeiraram, e levantaram as suas portas *com* as suas fechaduras e os
seus ferrolhos.
4 E, ao seu lado, reparou Meremote, filho de Urias, filho de Coz; e, ao
seu lado, reparou Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel; e, ao
seu lado, reparou Zadoque, filho de Baaná.
5 E, ao seu lado, repararam os tecoítas; porém os seus nobres não
meteram †o seu pescoço ao serviço de seu senhor.
6 **E** a Porta Velha repararam-*na* Joiada, filho de Paseia; e Mesulão,
filho de Besodias; †estes a emadeiraram e levantaram as suas portas
com *as* suas fechaduras e os seus ferrolhos.
7 E, ao seu lado, repararam Melatias, o gibeonita, e Jadom, meronotita,
homens de Gibeão e Mispa, *que pertenciam* ao domínio do governador
†daquém do rio.
8 Ao seu lado, reparou Uziel, filho de Haraías, um dos ourives; e, ao seu
lado, reparou Hananias, filho de um dos boticários; e fortificaram a
Jerusalém até ao Muro †Largo.
9 E, ao seu lado, reparou Refaías, filho de Hur, maioral da metade de
Jerusalém.
10 E, ao seu lado, reparou Jedaías, filho de Harumafe, e defronte de sua
casa; e, ao seu lado, reparou Hatus, filho de Hasabneias.
11 A outra porção reparou Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de
Paate-Moabe, como também a Torre †dos Fornos.
12 E, ao seu lado, reparou Salum, filho de Haloés, maioral da *outra* meia
parte de Jerusalém, ele e suas filhas.
13 **A** Porta †do Vale, reparou-a Hanum e os moradores de Zanoa;
estes a edificaram e lhe levantaram as portas *com* fechaduras e os seus

ferrolhos, como também mil côvados do muro, até à Porta do †Monturo.
14 **E** a Porta do Monturo, reparou-a Malquias, filho de Recabe, maioral
do distrito de Bete-Haquerém; este a edificou e lhe levantou as portas
com as suas fechaduras e os seus ferrolhos.
15 **E** a Porta †da Fonte reparou-a Salum, filho de Col-Hozé, maioral do
distrito de Mispa; este a edificou, e a cobriu, e lhe levantou as portas
com as suas fechaduras e os seus ferrolhos, como também o muro do
viveiro †de Selá, ao pé do jardim do rei, mesmo até aos degraus que
descem da Cidade de Davi.
16 Depois dele, edificou Neemias, filho de Azbuque, maioral da metade
de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros de Davi, e até ao viveiro
†artificial, e até à casa dos varões.
17 Depois dele, repararam os levitas, Reum, filho de Bani, e, ao seu lado,
reparou Hasabias, maioral da metade de Queila, no seu distrito.
18 Depois dele, repararam seus irmãos: Bavai, filho de Henadade,
maioral da *outra* meia parte de Queila;
19 ao seu lado, reparou Ezer, filho de Jesua, maioral de Mispa, outra
porção, defronte da subida †para a casa das armas, à esquina.
20 Depois dele, reparou com grande ardor Baruque, filho de Zabai, outra
medida, desde a esquina até à porta da casa de Eliasibe, o sumo
sacerdote.
21 Depois dele, reparou Meremote, filho de Urias, filho de Coz, outra
porção, desde a porta da casa de Eliasibe até à extremidade da casa de
Eliasibe.
22 E, depois dele, repararam os sacerdotes que habitavam na campina.
23 Depois, repararam Benjamim e Hassube, defronte da sua casa; depois
deles, reparou Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, junto à sua
casa.
24 Depois dele, reparou Binui, filho de Henadade, outra porção, desde a
casa de Azarias até à †esquina e até ao canto.
25 Palal, filho de Uzai, reparou defronte da esquina e a torre que sai da
casa real superior, que está junto †ao pátio da prisão; depois dele,
reparou Pedaías, filho de Parós,
26 e os netineus, que habitavam †em Ofel, até defronte da Porta das
Águas, para o oriente, e até à torre alta.
27 Depois, repararam os tecoítas outra porção, defronte da torre grande *e*
alta e até ao Muro de Ofel.

28 **D**esde a Porta †dos Cavalos, repararam os sacerdotes, cada um defronte da sua casa.
29 Depois deles, reparou Zadoque, filho de Imer, defronte de sua casa, e, depois dele, reparou Semaías, filho de Secanias, guarda da Porta Oriental.
30 Depois dele, reparou Hananias, filho de Selemias, e Hanum, filho de Zalafe, o sexto, outra porção; depois deles reparou Mesulão, filho de Berequias, defronte da sua câmara.
31 Depois dele, reparou Malquias, filho de um ourives, até à casa dos netineus e mercadores, defronte da Porta de Mifcade, e até à câmara do canto.
32 E, entre a câmara do canto e a Porta do Gado, repararam os ourives e os mercadores.

Neemias 4

Os inimigos pretendem retardar a edificação dos muros

1 **E** sucedeu †que, ouvindo Sambalate que edificávamos o muro,
ardeu em ira, e se indignou muito, e escarneceu dos judeus.
2 E falou na presença de seus irmãos e do exército de Samaria e disse:
Que fazem estes fracos judeus? Permitir-se-lhes-á isso? Sacrificarão?
Acabá-lo-ão num *só* dia? Vivificarão dos montões do pó as pedras que
foram queimadas?
3 E estava com ele Tobias, †o amonita, e disse: Ainda que edifiquem,
vindo uma raposa, derrubará facilmente o seu muro de pedra.
4 Ouve, ó nosso Deus, que somos tão desprezados, e caia o seu
opróbrio sobre a sua cabeça, e faze com que sejam um despojo, numa
terra de cativeiro.
5 E não cubras a sua iniquidade, †e não se risque diante de ti o seu
pecado, pois que *te* irritaram defronte dos edificadores.
6 **A**ssim, edificamos o muro, e todo o muro se cerrou até sua metade;
porque o coração do povo se inclinava a trabalhar.
7 **E** sucedeu que, †ouvindo Sambalate, e Tobias, e os arábios, e os
amonitas, e os asdoditas que *tanto* ia crescendo a reparação dos muros
de Jerusalém, que já as roturas se começavam a tapar, iraram-se
sobremodo.
8 E ligaram-se entre si todos, para virem atacar Jerusalém e para os
desviarem do seu intento.
9 Porém nós oramos ao nosso Deus e pusemos uma guarda contra eles,
de dia e de noite, por causa deles.
10 **E**ntão, disse Judá: Já desfaleceram as forças dos acarretadores, e
o pó *é* muito, e nós não poderemos edificar o muro.
11 Disseram, porém, os nossos inimigos: Nada saberão disso, nem
verão, até que entremos no meio deles e os matemos; assim, faremos
cessar a obra.
12 E sucedeu que, vindo os judeus que habitavam entre eles, dez vezes
nos disseram que, de todos os lugares, tornavam a nós.
13 Pelo que pus *guardas* nos lugares baixos por detrás do muro *e* nos
altos; e pus o povo, pelas *suas* famílias, com as suas espadas, *com* as
suas lanças e *com* os seus arcos.

14 E olhei, e levantei-me, e disse aos nobres, e aos magistrados, e ao
resto do povo: Não os temais; †lembrai-vos do Senhor, grande e terrível,
e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas mulheres e vossas
casas.
15 **E** sucedeu que, ouvindo os nossos inimigos que já o sabíamos e
que Deus tinha †dissipado o conselho deles, todos voltamos ao muro,
cada um à sua obra.
16 E sucedeu que, desde aquele dia, metade dos meus moços
trabalhava na obra, e a outra metade deles tinha as lanças, os escudos,
os arcos e as couraças; e os chefes *estavam* por detrás de toda a casa
de Judá.
17 Os que edificavam o muro, e os que traziam as cargas, *e* os que
carregavam, *cada um* com uma mão fazia a obra e na outra tinha as
armas.
18 E os edificadores cada um trazia a sua espada cingida aos lombos, e
edificavam; e o que tocava a trombeta *estava* junto comigo.
19 E disse eu aos nobres, e aos magistrados, e ao resto do povo: Grande
e extensa *é* a obra, e nós estamos apartados do muro, longe uns dos
outros.
20 No lugar onde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis conosco; o
nosso Deus pelejará †por nós.
21 **A**ssim trabalhávamos na obra; e metade deles tinha as lanças
desde a subida da alva até ao sair das estrelas.
22 Também, naquele tempo, disse ao povo: Cada um com o seu moço
fique em Jerusalém, para que, de noite, nos sirvam de guarda e, de dia,
na obra.
23 E nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os homens da
guarda que me seguiam largávamos as nossas vestes; cada um ia com
suas armas à água.

Neemias 5

Os pobres murmuram contra os ricos. Neemias repreende estes últimos

[1] **F**oi, porém, grande †o clamor do povo e de suas mulheres contra os
judeus, seus irmãos.
[2] Porque havia quem dizia: *Com* nossos filhos e nossas filhas, nós
somos muitos; pelo que tomemos trigo, para que comamos e vivamos.
[3] Também havia quem dizia: As nossas terras, as nossas vinhas e as
nossas casas empenhamos, para tomarmos trigo nesta fome.
[4] Também havia quem dizia: Tomamos dinheiro emprestado até para o
tributo do rei, *sobre* as nossas terras e as nossas vinhas.
[5] Agora, pois, a nossa carne †é como a carne de nossos irmãos, *e*
nossos filhos, como seus filhos; e eis que sujeitamos nossos filhos e
nossas filhas para *serem* servos, e até *algumas* de nossas filhas são *tão*
sujeitas, que *já* não estão no poder de nossas mãos; e outros têm as
nossas terras e as nossas vinhas.
[6] **O**uvindo eu, pois, o seu clamor e essas palavras, muito me enfadei.
[7] E considerei comigo mesmo no meu coração; depois, pelejei com os
nobres e com os magistrados e disse-lhes: †Usura tomais cada um de
seu irmão. E ajuntei contra eles *um* grande ajuntamento.
[8] E disse-lhes: Nós †resgatamos os judeus, nossos irmãos, que foram
vendidos às gentes, segundo nossas posses; e vós outra vez venderíeis
vossos irmãos ou vender-se-iam a nós? Então, se calaram e não
acharam que *responder.*
[9] Disse mais: Não *é* bom o que fazeis: *Porventura,* não devíeis andar no
temor do nosso Deus, †por causa do opróbrio dos gentios, os nossos
inimigos?
[10] Também eu, meus irmãos e meus moços, a juro, lhes temos dado
dinheiro e trigo. Deixemos este ganho.
[11] Restituí-lhes hoje, vos peço, as suas terras, as suas vinhas, os seus
olivais e as suas casas, como também o centésimo do dinheiro, do trigo,
do mosto e do azeite, que vós exigis deles.
[12] Então, disseram: Restituir-*lho*-emos e nada procuraremos deles;
faremos assim como dizes. Então, chamei os sacerdotes e os fiz †jurar
que fariam conforme esta palavra.

13 **T**ambém o meu regaço sacudi e disse: †Assim sacuda Deus a todo
homem da sua casa e do seu trabalho que não cumprir esta palavra; e
assim seja sacudido e vazio. E toda a congregação disse: Amém! E
louvaram o SENHOR; e o povo †fez conforme esta palavra.
14 Também desde o dia em que fui nomeado seu governador na terra de
Judá, †desde o ano vinte até ao ano trinta e dois do rei Artaxerxes, doze
anos, nem eu nem meus irmãos comemos o †pão do governador.
15 Mas os primeiros governadores, que *foram* antes de mim, oprimiram o
povo e tomaram-lhe pão e vinho *e,* além disso, quarenta siclos de prata;
ainda também os seus moços dominavam sobre o povo; porém eu assim
não fiz, por causa do †temor de Deus.
16 Antes, também na obra deste muro fiz reparação, e terra nenhuma
compramos; e todos os meus moços se ajuntaram ali para a obra.
17 Também cento e cinquenta homens dos judeus e dos magistrados e
os que vinham a nós, dentre as gentes que *estão* à roda de nós, se
†punham à minha mesa.
18 E o que se preparava para cada dia *era* †um boi *e* seis ovelhas
escolhidas; também aves se me preparavam e, de dez em dez dias, de
todo o vinho muitíssimo; e nem por isso exigi †o pão do governador,
porquanto a servidão deste povo era grande.
19 Lembra-te †de mim para bem, ó meu Deus, *e de* tudo quanto fiz a este
povo.

Neemias 6

Os inimigos conspiram para surpreender e intimidar Neemias

1 **S**ucedeu mais †que, ouvindo Sambalate, Tobias, Gesém, o arábio, e
o resto dos nossos inimigos que eu tinha edificado o muro e que nele *já*
não havia brecha alguma, ainda que †até este tempo não tinha posto as
portas nos portais,
2 Sambalate e Gesém †enviaram a dizer: Vem, e congreguemo-nos
juntamente nas aldeias, no vale †de Ono. Porém intentavam fazer-me
mal.
3 E enviei-lhes mensageiros a dizer: Estou fazendo uma grande obra, de
modo que não poderei descer; por que cessaria esta obra, enquanto eu
a deixasse e fosse ter convosco?
4 E da mesma maneira enviaram a mim quatro vezes; e da mesma
maneira lhes respondi.
5 Então, Sambalate, da mesma maneira, pela quinta vez, me enviou o
seu moço com uma carta aberta na sua mão,
6 e na qual *estava* escrito: Entre as gentes se ouviu e Gesém diz que tu e
os †judeus intentais revoltar-vos, pelo que edificais o muro; e que tu te
farás rei deles segundo estas palavras;
7 e que puseste profetas para pregarem de ti em Jerusalém, dizendo:
Este *é* rei em Judá. Ora, o rei o ouvirá, segundo estas palavras; vem,
pois, agora, e consultemos juntamente.
8 Porém eu enviei a dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma
sucedeu; mas tu, do teu coração, o inventas.
9 Porque todos eles nos procuravam atemorizar, dizendo: As suas mãos
largarão a obra, e não se efetuará. Agora, pois, *ó Deus,* esforça as
minhas mãos.

10 **E**, entrando eu em casa de Semaías, filho de Delaías, o filho de
Meetabel (que estava encerrado), disse ele: Vamos juntamente à Casa
de Deus, ao meio do templo, e fechemos as portas do templo; porque
virão matar-te; sim, de noite virão matar-te.
11 Porém eu disse: *Um* homem, como eu, fugiria? E quem *há,* como eu,
que entre no templo e viva? De maneira nenhuma entrarei.
12 E conheci que eis que não *era* Deus quem o enviara; mas essa
profecia falou contra mim, porquanto Tobias e Sambalate o subornaram.

13 Para isso o subornaram, para me atemorizar, e para que eu assim
fizesse e pecasse, para que tivessem *alguma* causa a fim de me
infamarem e assim me vituperarem.
14 Lembra-te, †meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas
suas obras, e também da profetisa Noadias e dos mais profetas que
procuraram atemorizar-me.
15 **A**cabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco de elul, em cinquenta e
dois dias.
16 E sucedeu que, ouvindo-*o* todos os nossos †inimigos, temeram todos
os gentios que *havia* em roda de nós e abateram-se muito em seus
próprios olhos; porque reconheceram que o nosso Deus fizera esta obra.
17 Também, naqueles dias, *alguns* nobres de Judá escreveram muitas
cartas, que iam para Tobias, e as *cartas* de Tobias vinham para eles.
18 Porque muitos em Judá se lhe ajuramentaram, porque *era* genro de
Secanias, filho de Ará; e seu filho Joanã tomara a filha de Mesulão, filho
de Berequias.
19 Também as suas bondades contavam perante mim, e as minhas
palavras lhe levavam *a ele; portanto,* Tobias escrevia cartas para me
atemorizar.

Neemias 7

Neemias estabelece guardas e faz uma relação dos que primeiro vieram a Jerusalém

1 **S**ucedeu mais que, depois que o muro fora edificado, eu levantei as
portas; e †foram estabelecidos os porteiros, e os cantores, e os levitas.
2 Eu nomeei a Hanani, meu irmão, e a Hananias, maioral da fortaleza,
sobre †Jerusalém, porque *era* homem fiel e temente †a Deus, mais do
que muitos;
3 e disse-lhes: Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol
aqueça; e, enquanto assistirem ali, fechem as portas, e, vós, trancai-*as;*
e ponham-se guardas dos moradores de Jerusalém, cada um na sua
guarda e cada um diante da sua casa.
4 E *era* a cidade larga de espaço e grande, porém pouco povo *havia*
dentro dela; e *ainda* as casas não *estavam* edificadas.
5 **E**ntão, o meu Deus me pôs no coração que ajuntasse os nobres, e
os magistrados, e o povo, para registrar as genealogias. E achei o livro
da genealogia dos que subiram primeiro e *assim* achei escrito nele:
6 Estes †*são* os filhos da província, que subiram do cativeiro, os
transportados, que transportara Nabucodonosor, rei de Babilônia; e
voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade;
7 os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias,
Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná; *este é* o
número dos homens do povo de Israel:
8 foram os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.
9 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.
10 Os filhos de Ará, seiscentos e cinquenta e dois.
11 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil
oitocentos e dezoito.
12 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
13 Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.
14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
15 Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.
16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.
17 Os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois.
18 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete.

19 Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.
20 Os filhos de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco.
21 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.
22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito.
23 Os filhos de Besai, trezentos e vinte e quatro.
24 Os filhos de Harife, cento e doze.
25 Os filhos de Gibeão, noventa e cinco.
26 Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.
27 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.
28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.
29 Os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e
quarenta e três.
30 Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um.
31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.
32 Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.
33 Os homens doutra Nebo, cinquenta e dois.
34 Os filhos do outro †Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.
36 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.
37 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.
38 Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.

39 **O**s sacerdotes: os filhos de †Jedaías, da casa de Jesua,
novecentos e setenta e três.
40 Os filhos †de Imer, mil e cinquenta e dois.
41 Os filhos de †Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.
42 Os filhos de †Harim, mil e dezessete.

43 **O**s levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva,
setenta e quatro.
44 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.
45 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de
Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento
e trinta e oito.

46 **O**s netineus: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de
Tabaote,
47 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
48 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,
49 os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,

50 os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,
51 os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseia,
52 os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim,
53 os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
54 os filhos de Bazlite, os filhos de Meida, os filhos de Harsa,
55 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,
56 os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.
57 **O**s filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de
Soferete, os filhos de Perida,
58 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
59 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-
Hazebaim, os filhos de Amom.
60 Todos os netineus e os filhos dos servos de Salomão, trezentos e
noventa e dois.
61 **T**ambém †estes subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e
Imer, porém não puderam mostrar a casa de seus pais e a sua linhagem,
se *eram* de Israel:
62 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda,
seiscentos e quarenta e dois.
63 E dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de
Barzilai, que tomara uma mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e se
chamou do nome delas.
64 Estes buscaram o seu registro, querendo contar a sua geração, porém
não se achou; pelo que, como imundos, foram excluídos do sacerdócio.
65 E o †tirsata lhes disse que não comessem das coisas sagradas, até
que se aprestasse um sacerdote com Urim e Tumim.
66 **T**oda essa congregação junta *foi* de quarenta e dois mil trezentos e
sessenta,
67 afora os seus servos e as suas servas, que *foram* sete mil trezentos e
trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.
68 Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; os seus mulos, duzentos e
quarenta e cinco.
69 Camelos, quatrocentos e trinta e cinco; jumentos, seis mil setecentos
e vinte.
70 **E** uma *parte* dos cabeças dos pais deram para a obra; o tirsata deu
†para o tesouro, em ouro, mil daricos, cinquenta bacias e quinhentas e
trinta vestes sacerdotais.

71 E *alguns mais* dos cabeças dos pais deram para o tesouro da obra,
em ouro, vinte mil daricos; e, em prata, dois mil e duzentos arráteis.
72 E o que deu o resto do povo foi, em ouro, vinte mil daricos; †e, em
prata, dois mil arráteis; e sessenta e sete vestes sacerdotais.
73 **E** habitaram os sacerdotes, e os levitas, e os porteiros, e os
cantores, e *alguns* do povo, e os netineus, e todo o Israel nas suas
cidades.

Neemias 8

Esdras lê a Lei diante do povo

1 **E** chegado o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas suas
cidades, todo o povo †se ajuntou como um só homem, na praça, diante
da Porta das Águas; e disseram a Esdras, †o escriba, que trouxesse o
livro da Lei de Moisés, que o SENHOR tinha ordenado a Israel.
2 E Esdras, †o sacerdote, trouxe a Lei perante a congregação, assim de
homens como de mulheres e de todos os sábios para ouvirem, no
primeiro dia do sétimo mês.
3 E leu nela, diante da praça, que está diante da Porta das Águas, desde
a alva até ao meio-dia, perante homens, e mulheres, e sábios; e os
ouvidos de todo o povo *estavam atentos* ao livro da Lei.
4 E Esdras, o escriba, estava sobre um púlpito de madeira, que fizeram
para aquele fim; e estavam *em pé* junto a ele, à sua mão direita, Matitias,
e Sema, e Anaías, e Urias, e Hilquias, e Maaseias; e à sua mão
esquerda, Pedaías, e Misael, e Malquias, e Hasum, e Hasbadana, e
Zacarias, e Mesulão.
5 E Esdras abriu o livro perante os olhos de todo o povo; porque estava
acima de todo o povo; e, abrindo-o ele, todo o povo se pôs †em pé.
6 E Esdras louvou o SENHOR, o grande Deus; e todo o povo †respondeu:
Amém! Amém! —, levantando as mãos; e inclinaram-se e adoraram o
SENHOR, com o rosto em terra.
7 E Jesua, e Bani, e Serebias, e Jamim, e Acube, e Sabetai, e Hodias, e
Maaseias, e Quelita, e Azarias, e Jozabade, e Hanã, e Pelaías, e os
levitas ensinavam †ao povo na Lei; e o povo *estava* no seu posto.
8 E leram o livro, na Lei de Deus, e declarando e explicando o sentido,
faziam que, lendo, se entendesse.
9 **E** †Neemias (que era o †tirsata), e o sacerdote Esdras, o escriba, e
os levitas que ensinavam ao povo disseram a todo o povo: Este dia *é*
consagrado ao SENHOR, vosso Deus, *pelo que* não vos lamenteis, nem
choreis. Porque todo o povo chorava, †ouvindo as palavras da Lei.
10 Disse-lhes mais: Ide, e comei as gorduras, e bebei as doçuras, e
†enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque esse
dia *é* consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais,
porque a alegria do SENHOR é a vossa força.

11 E os levitas fizeram calar todo o povo, dizendo: Calai-vos, porque este dia é santo; por isso, não vos entristeçais.
12 Então, todo o povo se foi a comer, e a beber, e a enviar porções, e a fazer grandes festas, porque †entenderam as palavras que lhes fizeram saber.

A Festa dos Tabernáculos

13 **E**, no dia seguinte, ajuntaram-se os cabeças dos pais de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, a Esdras, o escriba, e isso para atentarem nas palavras da Lei.
14 E acharam escrito na Lei que o SENHOR ordenara pelo ministério de Moisés que os filhos de Israel habitassem em cabanas, †na solenidade *da festa,* no sétimo mês.
15 Assim, o publicaram e fizeram passar pregão por todas as suas cidades e em Jerusalém, dizendo: †Saí ao monte e trazei ramos de oliveira, e ramos de zambujeiros, e ramos de murtas, e ramos de palmeiras, e ramos de árvores espessas, para fazer cabanas, como *está* escrito.
16 Saiu, pois, o povo, e *de tudo* trouxeram e fizeram para si cabanas, cada um no seu †terraço, e nos seus pátios, e nos átrios da Casa de Deus, e na praça da Porta das Águas, e na praça da Porta de Efraim.
17 E toda a congregação dos que voltaram do cativeiro fez cabanas e habitou nas cabanas; porque nunca fizeram assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até àquele dia; e houve mui †grande alegria.
18 E, de dia em dia, ele lia o livro da Lei de Deus, †desde o primeiro dia até ao derradeiro; e celebraram a solenidade *da festa* sete dias e, no oitavo dia, a festa do encerramento, segundo o rito.

Neemias 9

Arrependimento e confissão do pecado

1 **E**, no dia vinte e quatro deste mês, †se ajuntaram os filhos de Israel
com jejum e com pano de saco e traziam terra sobre si.
2 E a geração †de Israel se apartou de todos os estranhos, e puseram-se
em pé e fizeram confissão dos seus pecados e das iniquidades de seus
pais.
3 E, levantando-se no seu posto, leram no †livro da Lei do SENHOR, seu
Deus, uma quarta parte do dia; e, na *outra* quarta parte, fizeram
confissão; e adoraram o SENHOR, seu Deus.
4 E Jesua, Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e *Quenani* se
puseram em pé no lugar alto dos levitas e clamaram em alta voz ao
SENHOR, seu Deus.
5 E os levitas, Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias,
Sebanias e Petaías disseram: Levantai-vos, bendizei ao SENHOR, vosso
Deus, de eternidade em eternidade; ora, bendigam o nome †da tua
glória, que está levantado sobre toda bênção e louvor.
6 Tu †só *és* SENHOR, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu
exército, a terra e tudo quanto nela *há,* os mares e tudo quanto neles *há;*
e tu os guardas em vida a todos, e o exército dos céus te adora.
7 Tu *és* SENHOR, o Deus, que elegeste †Abrão, e o tiraste de Ur dos
caldeus, e lhe puseste por nome Abraão.
8 E achaste o seu coração fiel perante ti †e fizeste com ele o concerto,
que *lhe* darias a terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e
dos ferezeus, e dos jebuseus, e dos girgaseus, para a dares à sua
semente; e confirmaste †as tuas palavras, porquanto és justo.
9 E viste †a aflição de nossos pais no Egito e ouviste o seu clamor junto
ao mar Vermelho.
10 E mostraste †sinais e prodígios a Faraó, e a todos os seus servos, e a
todo o povo da sua terra, porque soubeste que soberbamente †os
trataram; e assim te adquiriste nome, como hoje *se vê.*
11 E o mar †fendeste perante eles, e passaram pelo meio do mar, em
seco; e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como †uma
pedra nas águas violentas.
12 E os †guiaste, de dia por *uma* coluna de nuvem e de noite por *uma*

coluna de fogo, para os alumiares no caminho por onde haviam de ir.
13 E sobre o †monte de Sinai desceste, e falaste com eles desde os
céus, e deste-lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e
mandamentos bons.
14 E o teu santo †sábado lhes fizeste conhecer; e preceitos, e estatutos,
e lei lhes mandaste pelo ministério de Moisés, teu servo.
15 E pão dos céus lhes deste †na sua fome e água da rocha lhes
produziste na sua sede; e lhes disseste que entrassem para possuírem a
terra pela qual alçaste a tua mão, que lha havias de dar.
16 **P**orém †eles, nossos pais, se houveram soberbamente, e
endureceram a sua cerviz, e não deram ouvidos aos teus mandamentos.
17 E recusaram ouvir-*te,* e não se lembraram das tuas maravilhas, que
lhes fizeste, e endureceram a sua cerviz, e na sua †rebelião levantaram
um chefe, a fim de voltarem para a sua servidão; porém tu, †ó Deus
perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te, e grande em
beneficência, tu os não desamparaste,
18 ainda †mesmo quando eles fizeram para si *um* bezerro de fundição, e
disseram: Este *é* o teu Deus, que te tirou do Egito, e cometeram grandes
blasfêmias;
19 todavia, tu, pela †multidão das tuas misericórdias, os não deixaste no
deserto. A coluna de nuvem nunca deles se apartou de dia, para os guiar
pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para os alumiar e mostrar
o caminho por onde haviam de ir.
20 E deste †o teu bom espírito, para os ensinar; e o teu maná não
retiraste da sua boca; e água lhes deste na sua sede.
21 Desse modo os sustentaste †quarenta anos no deserto; falta nenhuma
tiveram; as suas vestes não se envelheceram, e os seus pés não se
incharam.
22 Também lhes deste reinos e povos e os repartiste em porções; e eles
possuíram a terra †de Seom, a saber, a terra do rei de Hesbom, e a terra
de Ogue, rei de Basã.
23 E multiplicaste †os seus filhos como as estrelas do céu e trouxeste-os
à terra de que tinhas dito a seus pais que entrariam *nela* para *a*
possuírem.
24 Assim, entraram nela †os filhos e tomaram aquela terra; e abateste
perante eles os moradores da terra, os cananeus, e lhos entregaste na
mão, como também os reis e os povos da terra, para fazerem deles

conforme a sua vontade.
25 E tomaram cidades fortes e terra gorda †e possuíram casas cheias de
toda fartura, cisternas cavadas, vinhas, e olivais, e árvores de
mantimento, em abundância; e comeram, e se fartaram, †e engordaram,
e viveram em delícias, pela tua grande bondade.
26 **P**orém se obstinaram, e se revoltaram contra †ti, e lançaram a tua
lei para trás das suas costas, e mataram †os teus profetas, que
protestavam contra eles, para que voltassem para ti; assim fizeram
grandes abominações.
27 Pelo que os entregaste †na mão dos seus angustiadores, que os
angustiaram; mas no tempo de sua angústia, clamando a ti, desde os
céus tu *os* ouviste; e, segundo a tua grande misericórdia, lhes deste
libertadores que os libertaram da mão de seus angustiadores.
28 Porém, em tendo repouso, tornavam †a fazer o mal diante de ti; e tu
os deixavas na mão dos seus inimigos, para que dominassem sobre
eles; e, convertendo-se eles e clamando a ti, tu os ouviste desde os céus
e, segundo a tua misericórdia, os livraste muitas vezes.
29 E protestaste contra eles, para que voltassem para a tua lei; porém
eles †se houveram soberbamente e não deram ouvidos aos teus
mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos, pelos quais o homem
que os cumprir viverá; e retiraram os *seus* ombros, e endureceram a sua
cerviz, e não ouviram.
30 Porém estendeste a tua *benignidade* sobre eles por muitos anos e
protestaste contra eles †pelo teu Espírito, pelo ministério dos teus
profetas; porém eles não deram ouvidos; pelo que os entregaste na mão
dos povos das terras.
31 Mas, pela tua grande misericórdia, †não os destruíste nem
desamparaste; porque *és um* Deus clemente e misericordioso.
32 **A**gora, pois, ó Deus nosso, ó Deus grande, †poderoso e terrível,
que guardas o concerto e a beneficência, não tenhas em pouca conta
toda a aflição que *nos* alcançou a nós, e aos nossos reis, e aos nossos
príncipes, e aos nossos sacerdotes, e aos nossos profetas, e aos nossos
pais, e a todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até *ao dia* de
hoje.
33 Porém tu *és* justo †em tudo quanto tem vindo sobre nós; porque tu
fielmente te houveste, e nós impiamente nos houvemos.
34 E os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes e os

nossos pais não guardaram a tua lei e não deram ouvidos aos teus
mandamentos e aos teus testemunhos, que testificaste contra eles.
35 Porque eles nem no seu reino, †nem na muita abundância de bens
que lhes deste, nem na terra espaçosa e gorda que puseste diante deles
te serviram, nem se converteram de suas más obras.
36 Eis que hoje †*somos* servos; e *até* na terra que deste a nossos pais,
para comerem o seu fruto e o seu bem, eis que *somos* servos nela.
37 E ela multiplica os seus produtos para †os reis que puseste sobre nós
por causa dos nossos pecados; e, conforme a sua vontade, dominam
†sobre os nossos corpos e sobre o nosso gado; e estamos *numa* grande
angústia.
38 **E**, com tudo isso, fizemos um †firme concerto e o escrevemos; e
selaram-no os nossos príncipes, os nossos levitas *e* os nossos
sacerdotes.

Neemias 10

Os nomes dos que selaram o concerto

1 **E** os que selaram *foram* †Neemias, o †tirsata, filho de Hacalias, e
Zedequias,
2 Seraías, †Azarias, Jeremias,
3 Pasur, Amarias, Malquias,
4 Hatus, Sebanias, Maluque,
5 Harim, Meremote, Obadias,
6 Daniel, Ginetom, Baruque,
7 Mesulão, Abias, Miamim,
8 Maaseias, Bilgai, Semaías; estes *foram* os sacerdotes.
9 **E** os levitas: Jesua, filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade,
Cadmiel
10 e seus irmãos: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11 Mica, Reobe, Hasabias,
12 Zacur, Serebias, Sebanias,
13 Hodias, Bani, Beninu.
14 **O**s chefes do povo: †Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15 Buni, Azgade, Bebai,
16 Adonias, Bigvai, Adim,
17 Ater, Ezequias, Azur,
18 Hodias, Hasum, Besai,
19 Harife, Anatote, Nebai,
20 Magpias, Mesulão, Hezir,
21 Mesezabel, Zadoque, Jadua,
22 Pelatias, Hanã, Anaías,
23 Oseias, Hananias, Hassube,
24 Haloés, Pileá, Sobeque,
25 Reum, Hasabna, Maaseias;
26 Aías, Hanã, Anã,
27 Maluque, Harim e Baaná.
28 **E** o resto †do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os
cantores, os netineus e todos os que se tinham separado dos povos das
terras para †a Lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas,
todos os sábios *e* os que tinham capacidade para entender

29 firmemente aderiram a seus irmãos, os mais nobres de entre eles, e
convieram num anátema e num juramento, de que andariam na Lei de
Deus, que foi dada pelo ministério de Moisés, servo de Deus; e de que
guardariam e cumpririam todos os mandamentos do SENHOR, nosso
Senhor, e os seus juízos e os seus estatutos;
30 e que não daríamos as nossas filhas aos †povos da terra, nem
tomaríamos as filhas deles para os nossos filhos;
31 e de que, trazendo †os povos da terra no dia de sábado algumas
fazendas e qualquer grão para venderem, nada tomaríamos deles no
sábado, nem no dia santificado; e livre deixaríamos o †ano sétimo e toda
e qualquer cobrança.
32 **T**ambém sobre nós pusemos preceitos, impondo-nos cada ano a
terça parte de um siclo, para o ministério da Casa do nosso Deus;
33 para os pães †da proposição, e para a contínua oferta de manjares, e
para o contínuo holocausto dos sábados, das luas novas, e para as
festas solenes, e para as *coisas* sagradas, e para os sacrifícios pelo
pecado, para reconciliar a Israel, e *para* toda a obra da Casa do nosso
Deus.
34 Também lançamos as sortes entre os sacerdotes, levitas e o povo,
acerca da oferta da †lenha que se havia de trazer à Casa do nosso
Deus, segundo as casas de nossos pais, a tempos determinados, de ano
em ano, para se queimar sobre o altar do SENHOR, nosso Deus, como
está escrito †na Lei.
35 E que também traríamos †as primeiras novidades da nossa terra e
todos os primeiros frutos de todas as árvores, de ano em ano, à Casa do
SENHOR;
36 e os primogênitos dos nossos filhos e os do nosso gado, como *está*
escrito †na Lei; e que os primogênitos das nossas vacas e das nossas
ovelhas traríamos à Casa do nosso Deus, aos sacerdotes que ministram
na Casa do SENHOR;
37 e *que* as primícias da nossa massa, e as nossas ofertas alçadas, e o
fruto de toda árvore, e o mosto, e o azeite †traríamos aos sacerdotes, às
câmaras da Casa do nosso Deus; e os dízimos †da nossa terra aos
levitas; e que os levitas pagariam os dízimos em todas as cidades da
nossa lavoura;
38 e que o sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas quando os
levitas recebessem os dízimos, †e que os levitas trariam os dízimos dos

dízimos à Casa do nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro.
39 Porque àquelas câmaras os filhos de Israel e os filhos de Levi devem
†trazer ofertas alçadas do grão, do mosto e do azeite; porquanto ali
estão os utensílios do santuário, como também os sacerdotes que
ministram, e os porteiros, e os cantores; e que assim não
†desampararíamos a Casa do nosso Deus.

Neemias 11

Relação dos que habitaram em Jerusalém

[1] **E** os príncipes do povo habitaram em Jerusalém, mas o resto do
povo lançou sortes para tirar um de dez, para que habitasse na santa
†cidade de Jerusalém, e as nove partes, nas *outras* cidades.
[2] E o povo bendisse a todos os homens que voluntariamente se
ofereciam para †habitar em Jerusalém.
[3] **E** estes †*são* os chefes da província que habitaram em Jerusalém
(porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas
suas cidades, *a saber,* Israel, os sacerdotes, e os levitas, e †os netineus,
e os filhos dos servos de Salomão).
[4] Habitaram, pois, em †Jerusalém *alguns* dos filhos de Judá e dos filhos
de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de
Zacarias, filho de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalalel, †dos filhos
de Perez;
[5] e Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías, filho
de Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho do silonita.
[6] Todos os filhos de Perez, que habitaram em Jerusalém, *foram*
quatrocentos *e* sessenta e oito homens valentes.
[7] **E** estes *são* os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de
Joede, filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel,
filho de Jesaías.
[8] E, depois dele, Gabai e Salai: novecentos *e* vinte e oito.
[9] E Joel, filho de Zicri, superintendente sobre eles; e Judá, filho de
Senua, segundo sobre a cidade.
[10] Dos †sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,
[11] Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de
Meraiote, filho de Aitube, maioral da Casa de Deus,
[12] e seus irmãos, que faziam a obra da casa, oitocentos *e* vinte e dois; e
Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias,
filho de Pasur, filho de Malquias,
[13] e seus irmãos, cabeças dos pais, duzentos *e* quarenta e dois; e
Amasai, filho de Azarel, filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer,
[14] e os irmãos deles, varões valentes, cento *e* vinte e oito, e
superintendente sobre eles Zabdiel, filho de Gedolim.

[15] **E** dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de
Hasabias, filho de Buni;
[16] e Sabetai e Jozabade, dos cabeças dos levitas, *presidiam* sobre †a
obra de fora da Casa de Deus;
[17] e Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, o chefe, que
era quem começava a dar graças na oração, e Baquebuquias, o
segundo de seus irmãos; depois, Abda, filho de Samua, filho de Galal,
filho de Jedutum.
[18] Todos os levitas na santa †cidade *foram* duzentos *e* oitenta e quatro.
[19] **E** os porteiros: Acube, Talmom, com seus irmãos, os guardas das
portas, cento *e* setenta e dois.

Os que habitaram nas cidades de Judá

[20] **E** o resto de Israel, dos sacerdotes *e* levitas, *esteve* em todas as
cidades de Judá, cada um na sua herdade.
[21] E os †netineus habitaram em Ofel; e Zia e Gispa presidiam sobre os
netineus.
[22] E o superintendente dos levitas em Jerusalém *foi* Uzi, filho de Bani,
filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe,
os cantores, ao serviço da Casa de Deus.
[23] Porque *havia um* mandado do rei acerca †deles, a saber, *uma* certa
porção para os cantores, cada *qual* no *seu* dia.
[24] E Petaías, filho de Mesezabel, dos filhos de †Zerá, filho de Judá,
estava à mão do rei, em todos os negócios do povo.
[25] **E**, quanto às aldeias, com as suas terras, *alguns* dos filhos de Judá
habitaram em †Quiriate-Arba e nos lugares da sua jurisdição; e em
Dibom e nos lugares da sua jurisdição; e em Jecabzeel e nas suas
aldeias,
[26] e em Jesua, e em Molada, e em Bete-Palete,
[27] e em Hasar-Sual, e em Berseba, e nos lugares da sua jurisdição;
[28] e em Ziclague, e em Mecona, e nos lugares da sua jurisdição;
[29] e em En-Rimom, e em Zorá, e em Jarmute;
[30] em Zanoa, Adulão e nas suas aldeias; em Laquis e nas suas terras;
em Azeca e *nos* lugares da sua jurisdição. E acamparam-se desde
Berseba até ao vale de Hinom.
[31] E os filhos de Benjamim, de Geba, *habitaram em* Micmás, e Aia, e
Betel, e nos lugares da sua jurisdição;

32 e *em* Anatote, em Nobe, em Ananias,
33 em Hazor, em Ramá, em Gitaim,
34 em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,
35 em Lode e em Ono, no vale †dos Artífices.
36 E *alguns* dos levitas habitaram nos repartimentos de Judá *e* de Benjamim.

Neemias 12

Os sacerdotes que vieram para Jerusalém com Zorobabel

1 **E**stes *são* os sacerdotes †e levitas que subiram com Zorobabel, filho
de Sealtiel, e *com* Jesua: †Seraías, Jeremias, Esdras,
2 Amarias, Maluque, Hatus,
3 Secanias, Reum, Meremote,
4 Ido, Ginetoi, †Abias,
5 Miamim, Maadias, Bilga,
6 Semaías, Joiaribe, Jedaías,
7 Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías; estes *foram* os chefes dos
sacerdotes e de seus irmãos, nos dias de †Jesua.

8 **E** *foram* os levitas: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e
Matanias; este e seus irmãos *presidiam* sobre os louvores.
9 E Baquebuquias e Uni, seus irmãos, estavam defronte dele nas
guardas.
10 E Jesua gerou a Joiaquim, e Joiaquim gerou a Eliasibe, e Eliasibe
gerou a Joiada,
11 e Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua.

12 **E**, nos dias de Joiaquim, *foram* sacerdotes, chefes das casas dos
pais: de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias;
13 de Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;
14 de Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;
15 de Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;
16 de Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão;
17 de Abias, Zicri; de Miniamim *e* de Moadias, Piltai;
18 de Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;
19 e de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;
20 de Salai, Calai; de Amoque, Héber;
21 de Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Netanel.

22 **D**os levitas *foram,* nos dias de Eliasibe, inscritos como chefes das
casas dos pais, Joiada, e Jonã, e Jadua, como também os sacerdotes,
até ao reinado de Dario, †o persa.
23 Os filhos de Levi foram inscritos como chefes das casas dos pais no
livro das crônicas, até aos dias de Joanã, filho de Eliasibe.
24 *Foram,* pois, os chefes dos levitas: Hasabias, Serebias e Jesua, filho

de Cadmiel; e seus irmãos estavam defronte deles para louvarem *e*
darem graças, †segundo o mandado de Davi, homem de Deus, guarda
contra guarda.
25 Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom *e* Acube *eram*
porteiros que faziam a guarda às tesourarias das portas.
26 Estes *foram* nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque,
como também nos dias de Neemias, o governador, †e do sacerdote
Esdras, o escriba.

A dedicação dos muros

27 **E**, na dedicação †dos muros de Jerusalém, buscaram os levitas de
todos os seus lugares, para os trazerem, a fim de fazerem a dedicação
com alegria, louvores, canto, saltérios, alaúdes e harpas.
28 E se ajuntaram os filhos dos cantores, tanto da campina dos arredores
de Jerusalém como das aldeias de Netofa,
29 como também da casa de Gilgal e dos campos de Gibeá e Azmavete;
porque os cantores tinham edificado para si aldeias nos arredores de
Jerusalém.
30 E purificaram-se os sacerdotes e os levitas; e *logo* purificaram o povo,
e as portas, e o muro.
31 **E**ntão, fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro e ordenei dois
grandes coros e procissões, *sendo um* à mão direita †sobre o muro da
banda da Porta do Monturo.
32 E, após eles, ia Hosaías, e a metade dos príncipes de Judá,
33 e Azarias, Esdras, Mesulão,
34 Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias;
35 e dos filhos dos sacerdotes, com trombetas: Zacarias, filho de
Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de
Zacur, filho de Asafe,
36 e seus irmãos, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e
Hanani, com †os instrumentos músicos de Davi, homem de Deus; e
Esdras, o escriba, *ia* adiante deles.
37 *Indo* assim para a Porta da Fonte e defronte deles, subiram as
escadas da Cidade de Davi pela subida do muro, desde cima da casa de
Davi até à Porta das Águas, †*da banda* do oriente.
38 E o segundo coro ia em frente, e eu, após ele; e a metade do povo *ia*
sobre o muro, desde a Torre dos Fornos até à Muralha Larga;

[39] e desde a Porta de Efraim, e desde a Porta Velha, e desde a Porta do
Peixe e a Torre †de Hananel e a Torre de Meá até à Porta do Gado; e
pararam à Porta da Prisão.
[40] Então, ambos os coros pararam na Casa de Deus, como também eu e
a metade dos magistrados comigo.
[41] E os sacerdotes Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai,
Zacarias *e* Hananias iam com trombetas,
[42] como também Maaseias, e Semaías, e Eleazar, e Uzi, e Joanã, e
Malquias, e Elão, e Ezer; e faziam-se ouvir os cantores, *juntamente* com
Jezraías, o superintendente.
[43] E sacrificaram, no mesmo dia, grandes sacrifícios e se alegraram,
porque Deus os alegrara com grande alegria; e até as mulheres e os
meninos se alegraram, de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu até
de longe.

O ministério do templo

[44] **T**ambém, no †mesmo dia, se nomearam homens sobre as
câmaras, para os tesouros, para as ofertas alçadas, para as primícias e
para os dízimos, para ajuntarem nelas, das terras das cidades, as
porções designadas pela Lei para os sacerdotes e para os levitas;
porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que
assistiam ali.
[45] E faziam a guarda do seu Deus e a guarda da purificação; como
também os cantores e porteiros, conforme o †mandado de Davi *e* de seu
filho Salomão.
[46] Porque, já nos dias de Davi e de Asafe, desde a antiguidade, *havia*
chefes dos cantores, e cânticos de louvores, e ação de graças a Deus.
[47] Pelo que todo o Israel, *já* nos dias de Zorobabel e nos dias de
Neemias, dava as porções dos cantores e dos porteiros, a cada um no
seu dia; e santificavam †as *porções* para os levitas, e os levitas
santificavam para os filhos de Arão.

Neemias 13

Neemias remove diversos abusos

[1] **N**aquele dia, †leu-se no livro de Moisés aos ouvidos do povo; e
achou-se escrito †nele que os amonitas e os moabitas não entrassem
jamais na congregação de Deus,
[2] porquanto não tinham saído ao encontro dos filhos de Israel com pão e
água; antes, assalariaram †contra eles a Balaão para os amaldiçoar,
ainda que o nosso Deus converteu a maldição em bênção.
[3] Sucedeu, pois, que, ouvindo eles esta lei, apartaram †de Israel toda
mistura.
[4] **O**ra, antes disso, Eliasibe, sacerdote, que presidia sobre a câmara
da Casa do nosso Deus, *se tinha* aparentado com Tobias;
[5] e fizera-lhe uma câmara grande, onde dantes se metiam as ofertas de
manjares, †o incenso, os utensílios e os dízimos do grão, do mosto e do
azeite, que se ordenaram para os levitas, e cantores, †e porteiros, como
também a oferta alçada para os sacerdotes.
[6] Mas, durante tudo isso, não estava eu em Jerusalém, †porque, no ano
trinta e dois de Artaxerxes, rei de Babilônia, vim eu ter com o rei; mas, ao
cabo de *alguns* dias, *tornei* a alcançar licença do rei.
[7] E vim a Jerusalém e compreendi o mal que Eliasibe fizera para
beneficiar a Tobias, †fazendo-lhe uma câmara nos pátios da Casa de
Deus,
[8] o que muito me desagradou; de sorte que lancei todos os móveis da
casa de Tobias fora da câmara.
[9] E, ordenando-o eu, purificaram †as câmaras; e tornei a trazer ali os
utensílios da Casa de Deus, com as ofertas de manjares e o incenso.
[10] **T**ambém entendi que o quinhão dos levitas †se *lhes* não dava, de
maneira que os levitas e os cantores, que faziam a obra, tinham fugido
cada um para a sua terra.
[11] Então, †contendi com os magistrados e disse: Por que se desamparou
a Casa de Deus? Porém eu os ajuntei e os restaurei no seu posto.
[12] Então, todo o Judá trouxe †os dízimos do grão, e do mosto, e do
azeite aos celeiros.
[13] E por tesoureiros †pus sobre os celeiros a Selemias, o sacerdote, e a
Zadoque, o escrivão, e a Pedaías, dentre os levitas; e com eles Hanã,

filho de Zacur, filho de Matanias; porque se tinham achado †fiéis, e se
lhes encarregou *a eles* a distribuição para seus irmãos.
14 (Por isto, Deus meu, lembra-te de mim †e não risques as
beneficências que eu fiz à Casa de meu Deus e às suas guardas.)
15 **N**aqueles dias, vi em Judá os que pisavam lagares ao sábado †e
traziam feixes que carregavam sobre *os* jumentos; como também vinho,
uvas e figos e toda *casta de* †cargas, que traziam a Jerusalém no dia de
sábado; e protestei *contra eles* no dia em que vendiam mantimentos.
16 Também tírios habitavam dentro e traziam peixe e toda mercadoria,
que no sábado vendiam aos filhos de Judá e em Jerusalém.
17 E contendi †com os nobres de Judá e lhes disse: Que mal *é* este que
fazeis, profanando o dia de sábado?
18 *Porventura,* †não fizeram vossos pais assim, e nosso Deus não trouxe
todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? E vós ainda mais
acrescentais o ardor de *sua* ira sobre Israel, profanando o sábado.
19 **S**ucedeu, pois, que, dando †as portas de Jerusalém já sombra
antes do sábado, ordenando-o eu, as portas se fecharam; e mandei que
não as abrissem até passado o sábado; e pus às portas *alguns* †de
meus moços, para que nenhuma carga entrasse no dia de sábado.
20 Então, os negociantes e os vendedores de toda mercadoria passaram
a noite fora de Jerusalém, uma ou duas vezes.
21 Protestei, pois, contra eles e lhes disse: Por que passais a noite
defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, hei de lançar mão sobre vós.
Daquele tempo em diante, não vieram no sábado.
22 Também disse aos levitas que se †purificassem e viessem guardar as
portas, para santificar o sábado. (Nisso também, Deus meu, lembra-te
de mim; e perdoa-me segundo a abundância da tua benignidade.)
23 **V**i também, naqueles dias, judeus que tinham †casado com
mulheres asdoditas, amonitas *e* moabitas.
24 E seus filhos falavam meio asdodita e não podiam falar judaico, senão
segundo a língua de cada povo.
25 E contendi †com eles, e os amaldiçoei, e espanquei *alguns* deles, e
lhes arranquei os cabelos, e os fiz jurar por †Deus, *dizendo:* Não dareis
mais vossas filhas a seus filhos e não tomareis mais suas filhas, *nem*
para vossos filhos nem para vós mesmos.
26 *Porventura,* †não pecou nisso Salomão, rei de Israel, não havendo
entre muitas nações rei semelhante a ele, e sendo amado de seu Deus,

e pondo-o Deus rei sobre todo o Israel? E, *contudo,* as mulheres
estranhas o fizeram pecar.
27 E dar-vos-íamos *nós* ouvidos, para †fazermos todo este grande mal,
prevaricando contra o nosso Deus, casando com mulheres estranhas?
28 **T**ambém *um* dos filhos de Joiada, †filho de Eliasibe, o sumo
sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita, pelo que o afugentei de
mim.
29 Lembra-te deles, †Deus meu, pois contaminaram o sacerdócio, como
também o concerto do sacerdócio e dos levitas.
30 **A**ssim, os alimpei †de todos os estranhos e designei os cargos dos
sacerdotes e dos levitas, cada um na sua obra,
31 como também para as ofertas †da lenha em tempos determinados e
para as primícias. Lembra-te de mim, Deus meu, para o bem.

† **1.1** Ne 10.1
† **1.1** ou *o palácio*
† **1.3** 2Rs 25.10; Ne 2.7
† **1.5** Dn 9.4
† **1.5** Êx 20.6
† **1.6** 2Rs 8.28-29; 2Cr 6.40; Dn 9.17-18
† **1.7** Dt 28.15
† **1.8** Lv 26.33; Dt 4.25-27; 28.64
† **1.9** Lv 26.39; Dt 4.29-31; 30.2,4
† **1.10** Dt 9.29; Dn 9.15
† **1.11** Ne 1.6
† **1.11** Ne 2.1; Is 26.8; Hb 13.18
† **2.1** Ed 7.4; Ne 1.11
† **2.2** Pv 15.13
† **2.3** 1Rs 1.31; Ne 1.3
† **2.6** Ne 5.14; 13.6
† **2.8** Ne 3.7
† **2.8** Ed 5.5; 7.6,9,28; Ne 2.18
† **2.11** Ed 8.32
† **2.13** 2Cr 26.9; Ne 3.13
† **2.13** Ne 1.3; 2.17
† **2.14** Ne 3.15
† **2.15** 2Sm 15.23; Jr 31.40
† **2.17** Ne 1.3; Jr 24.9; Ez 5.14-15; 22.4
† **2.18** Ne 2.8
† **2.18** 2Sm 2.7
† **2.19** Ne 6.6
† **2.20** Ed 4.3
† **3.1** Ne 12.10,39; Jo 5.2
† **3.2** Ed 2.34
† **3.3** 2Cr 33.14; Ne 12.39
† **3.5** Jz 5.23
† **3.6** Ne 12.39

† **3.7** Ne 2.8
† **3.8** Ne 12.38
† **3.11** Ne 12.38
† **3.13** Ne 2.13
† **3.13** Ne 2.13
† **3.15** Ne 2.14
† **3.15** Jo 9.7
† **3.16** Jz 5.23
† **3.19** 2Cr 26.9
† **3.24** Ne 3.19
† **3.25** Jr 32.2; 33.1; 37.21
† **3.26** 2Cr 27.3; Ed 2.43; Ne 11.21
† **3.28** 2Rs 11.16; 2Cr 23.15; Jr 31.40
† **4.1** Ne 2.10,19
† **4.3** Ne 2.10,19
† **4.5** Pv 3.34; Jr 18.23
† **4.7** Ne 4.1
† **4.14** Nm 14.9; Dt 1.29; 10.17
† **4.15** Jó 5.13; 18.7
† **4.20** Êx 14.14,25; Dt 1.30; 3.22; 20.4; Js 23.10
† **5.1** Lv 25.35-37; Dt 15.7; Is 5.7
† **5.5** Êx 21.7; Lv 25.39; Is 58.7
† **5.7** Êx 22.25; Lv 25.36; Ez 22.12
† **5.8** Lv 25.48
† **5.9** Lv 25.36; 2Sm 12.14; Rm 2.24; 1Pe 2.12
† **5.12** Ed 10.5; Jr 34.8-9
† **5.13** Mt 10.14; At 13.51; 18.6
† **5.13** 2Rs 23.3
† **5.14** Ne 13.6
† **5.14** 1Co 9.4,15
† **5.15** Ne 5.9; 2Co 11.9; 12.13
† **5.17** 2Sm 9.7; 1Rs 18.19
† **5.18** 1Rs 4.22

† **5.18** Ne 5.14-15
† **5.19** Ne 13.22
† **6.1** Ne 2.10,19; 4.1,7
† **6.1** Ne 3.1,3
† **6.2** Pv 26.24-25
† **6.2** 1Cr 8.12; Ne 11.35
† **6.6** Ne 12.19
† **6.14** Ne 13.29; Ez 13.17
† **6.16** Ne 2.10; 4.1,7; 6.1
† **7.1** Ne 6.1
† **7.2** Ne 2.8
† **7.2** Êx 18.21
† **7.6** Ed 2.1
† **7.34** Ne 7.12
† **7.39** 1Cr 24.7
† **7.40** 1Cr 24.14
† **7.41** 1Cr 9.12; 24.9
† **7.42** 1Cr 24.8
† **7.61** Ed 2.59
† **7.65** ou *governador*
† **7.70** Ne 8.9
† **7.72** Ed 2.69
† **8.1** Ed 3.1; Ne 3.26
† **8.1** Ed 7.6
† **8.2** Lv 23.24; Dt 31.11-12
† **8.5** Jz 3.20
† **8.6** Êx 4.31; 12.27; 1Co 14.16; 1Tm 2.8
† **8.7** Lv 10.11; Dt 33.10; 2Cr 17.7-9; Ml 2.7
† **8.9** Lv 23.24; Nm 29.1; 2Cr 35.3; Ed 2.63; Ne 7.65; 8.8; 10.1
† **8.9** ou *governador*
† **8.9** Dt 16.14-15; Ec 3.4
† **8.10** Et 9.19,22; Ap 11.10
† **8.12** Ne 8.7-8

† **8.14** Lv 23.34,42; Dt 16.13
† **8.15** Lv 23.4,40; Dt 16.16
† **8.16** Dt 22.8; 2Rs 14.13; Ne 12.37,39
† **8.17** 2Cr 30.21
† **8.18** Lv 23.36; Nm 29.35; Dt 31.10
† **9.1** Js 7.6; 2Sm 1.2; Ne 8.2; Jó 2.12
† **9.2** Ed 10.11; Ne 13.3,30
† **9.3** Ne 8.7-8
† **9.5** 1Cr 29.13
† **9.6** Gn 1.1; Dt 10.14; 2Rs 19.15,19; Is 37.16,20; Ap 14.7
† **9.7** Gn 11.31; 17.5; 21.1
† **9.8** Gn 12.7; 15.6,18; 17.7-8
† **9.8** Js 23.14
† **9.9** Êx 2.25; 3.7; 14.10
† **9.10** Êx 7; 8; 9; 10; 12; 14
† **9.10** Êx 9.16; 18.11; Is 63.12,14; Jr 32.20
† **9.11** Êx 14.21-22,27-28
† **9.11** Êx 15.5,10
† **9.12** Êx 13.21
† **9.13** Êx 19.20; 20.1
† **9.14** Gn 2.3; Êx 20.8,11
† **9.15** Êx 16.14-15; 17.6; Nm 20.9; Dt 1.8; Jo 6.31
† **9.16** Dt 31.27; 2Rs 17.14; Ne 9.29; Jr 19.15
† **9.17** Nm 14.4
† **9.17** Êx 34.6; Nm 14.18; Jl 2.13
† **9.18** Êx 32.4
† **9.19** Êx 13.21-22; Nm 14.14; Ne 9.27; 1Co 10.1
† **9.20** Êx 16.15; 17.6; Nm 11.17; Js 5.12; Is 63.11
† **9.21** Dt 2.7; 8.4; 29.5
† **9.22** Nm 21.21
† **9.23** Gn 22.17
† **9.24** Js 1.2
† **9.25** Nm 13.27; Dt 6.11; 8.7-8; Ne 9.35; Ez 20.6

† **9.25** Dt 32.15; Os 3.5
† **9.26** Jz 2.11-12; 1Rs 14.9; Ez 20.21
† **9.26** 1Rs 18.4; 19.10; 2Cr 24.20-21; Mt 23.37; At 7.52
† **9.27** Jz 2.14,18; 3.8-9
† **9.28** Jz 3.11-12,30; 4.1; 5.31; 6.1
† **9.29** Lv 18.5; Ne 9.16; Ez 20.11; Rm 10.5; Gl 3.12
† **9.30** 2Rs 17.12; 2Cr 36.15; Is 5.5; 42.24; Jr 7.25; 25.4; 1Pe 1.11; 2Pe 1.21
† **9.31** Ne 9.17; Jr 4.27; 5.10,18
† **9.32** Êx 34.6-7; Ne 1.5
† **9.33** 2Rs 17.3; Dn 9.5-6,8,14
† **9.35** Dt 28.47; Ne 9.25
† **9.36** Dt 28.48; Ed 9.9
† **9.37** Dt 28.33,51
† **9.37** Dt 28.48
† **9.38** 2Rs 23.3; 2Cr 29.10; 34.31; Ed 10.3; Ne 10.29
† **10.1** Ne 1.1; 8.9
† **10.1** ou *governador*
† **10.2** Ne 12.1,24
† **10.14** Ed 2.3; Ne 7.8
† **10.28** Ed 2.36,43; 9.1; 10.11-12,19; Ne 13.3
† **10.28** Dt 29.12,14; 2Rs 23.3; 2Cr 34.31; Ne 5.12-13
† **10.30** Êx 34.17; Dt 7.3; Ed 9.12,14
† **10.31** Êx 20.10; Lv 23.3; Dt 5.12; Ne 13.15
† **10.31** Êx 23.10-11; Lv 25.4; Dt 15.1-2; Ne 5.12
† **10.33** Lv 24.5; Nm 28.29; 2Cr 2.4
† **10.34** Ne 13.31; Is 40.16
† **10.34** Lv 6.12
† **10.35** Êx 23.19; 34.26; Lv 19.23; Nm 18.12; Dt 26.2
† **10.36** Êx 13.2,12-13; Lv 27.26-27; Nm 18.15-16
† **10.37** Lv 23.17; Nm 15.19; 18.12; Dt 18.4; 26.2
† **10.37** Lv 27.30; Nm 18.21
† **10.38** Nm 18.26

† **10.39** Dt 12.6,11; 2Cr 31.12
† **10.39** Ne 13.10-11
† **11.1** Ne 11.18; Mt 4.5; 27.53
† **11.2** Jz 5.9
† **11.3** 1Cr 9.2-3
† **11.3** Ed 2.43,55
† **11.4** 1Cr 9.3
† **11.4** Gn 38.29
† **11.10** 1Cr 9.10
† **11.16** 1Cr 26.29
† **11.18** Ne 11.1
† **11.21** Ne 3.26
† **11.23** Ed 6.8-9; 7.20
† **11.24** Gn 38.30; 1Cr 18.17; 23.28
† **11.25** Js 14.15
† **11.35** 1Cr 4.14
† **12.1** Ed 2.1-2
† **12.1** Ne 10.2,8
† **12.4** Lc 1.5
† **12.7** Ed 3.2; Ag 1.1; Zc 3.1
† **12.22** 1Cr 9.14
† **12.24** 1Cr 23; 25; 26; Ed 3.11
† **12.26** Ed 7.6,11; Ne 8.9
† **12.27** Dt 20.5; 1Cr 25.6; 2Cr 5.13; 7.6
† **12.31** Ne 2.13; 3.12; 12.38
† **12.36** Nm 10.2,8
† **12.37** Ne 2.14; 3.15
† **12.39** Ne 3.1,32; Jr 32.2
† **12.44** 2Cr 31.11-12; Ne 13.5,12-13
† **12.45** 1Cr 25; 26
† **12.47** Nm 18.21,24,26
† **13.1** Dt 31.11-12; 2Rs 23.2; Ne 8.3,8; 9.3; Is 34.16
† **13.1** Dt 23.3-4

† **13.2** Nm 22.5; 23.11; 24.10; Dt 23.5; Js 24.9-10
† **13.3** Ne 9.2; 10.28
† **13.5** Ne 12.44
† **13.5** Nm 18.21,24
† **13.6** Ne 5.14
† **13.7** Ne 13.1,5
† **13.9** 2Cr 29.5,15-16,18
† **13.10** Nm 35.2; Ml 3.8
† **13.11** Ne 10.39; 13.17,25; Pv 28.4
† **13.12** Ne 10.38-39; 12.44
† **13.13** 2Cr 31.12; Ne 12.44
† **13.13** Ne 7.2; 1Co 4.2
† **13.14** Ne 5.19; 13.22,31
† **13.15** Êx 20.10
† **13.15** Ne 10.31; Jr 17.21-22
† **13.17** Ne 13.11
† **13.18** Jr 17.21-23
† **13.19** Lv 23.32
† **13.19** Jr 17.21-22
† **13.22** Ne 12.30; 13.14,31
† **13.23** Ed 9.2
† **13.25** Ne 13.11; Pv 28.4
† **13.25** Ed 10.5; Ne 10.29-30
† **13.26** 2Sm 12.24; 1Rs 3.13; 11.1,4; 2Cr 1.12
† **13.27** Et 10.2
† **13.28** Ne 12.10,22
† **13.29** Ne 6.14; Ml 2.4,11-12
† **13.30** Ne 10.30; 12.1
† **13.31** Ne 10.34; 13.14,22

O Livro de

Ester

Índice dos capítulos

Introdução

Este livro conta a história de Ester, a moça judia que se torna rainha por causa do seu casamento com Assuero, rei da Pérsia. Hamã, o primeiro-ministro do reino, planeja acabar com todos os judeus do reino, mas Ester e o seu primo Mardoqueu conseguem fazer com que o plano perverso de Hamã fracasse, e ele acaba morrendo na forca que havia mandado construir para enforcar Mardoqueu. Para festejar a vitória contra os inimigos, os judeus começaram a comemorar a Festa de Purim, o que fazem até hoje.

Esquema do conteúdo

Ester 1

O banquete de Assuero

1 **E** sucedeu, nos dias †de Assuero (este *é* aquele Assuero que
reinou, desde a Índia até à Etiópia, *sobre* cento e vinte e sete
províncias);
2 naqueles dias, assentando-se †o rei Assuero sobre o trono do seu
reino, que *está* na fortaleza de Susã,
3 no terceiro ano de seu reinado, fez †um convite a todos os seus
príncipes e seus servos (o poder da Pérsia e Média e os maiores
senhores das províncias *estavam* perante ele),
4 para mostrar as riquezas da glória do seu reino e o esplendor da sua
excelente grandeza, por muitos dias, *a saber,* cento e oitenta dias.
5 E, acabados aqueles dias, fez o rei *um* convite a todo o povo que se
achou na fortaleza de Susã, desde o maior até ao menor, por sete dias,
no pátio do jardim do palácio real.
6 *As tapeçarias eram* de pano branco, verde e azul celeste, pendentes de
cordões de linho fino e púrpura, e argolas de prata, e colunas de
mármore; †os leitos eram de ouro e de prata, sobre um pavimento de
pórfiro, e de mármore, e de alabastro, e de pedras preciosas.
7 E dava-se de beber em vasos de ouro, e os vasos eram diferentes uns
dos outros; e havia muito vinho real, segundo o estado do rei.
8 E o beber *era,* por lei, feito sem que ninguém forçasse a *outro;* porque
assim o tinha ordenado o rei expressamente a todos os grandes da sua
casa que fizessem conforme a vontade de cada um.
9 Também a rainha Vasti fez um banquete para as mulheres da casa real
do rei Assuero.

Vasti, a rainha, recusa assistir ao banquete

10 **E**, ao sétimo dia, †estando já o coração do rei alegre do vinho,
mandou a Meumã, Bizta, †Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e a Carcas, os
sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero,
11 que introduzissem na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real,
para mostrar aos povos e aos príncipes a sua formosura, porque era
formosa à vista.
12 Porém a rainha Vasti recusou vir *conforme* a palavra do rei, pela mão

dos eunucos; pelo que o rei muito se enfureceu, e ardeu nele a sua ira.
13 Então, perguntou o rei aos sábios que †entendiam dos tempos
(porque assim se tratavam os negócios do rei na presença de todos os
que sabiam a lei e o direito;
14 e os mais chegados a ele *eram:* Carsena, Setar, Admata, Társis,
Meres, Marsena, Memucã, os †sete príncipes dos persas e dos medos,
que viam a face do rei e se assentavam os primeiros no reino)
15 o que, segundo a lei, se devia fazer da rainha Vasti, por não haver
cumprido o mandado do rei Assuero, pela mão dos eunucos.
16 Então, disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não
somente pecou contra o rei a rainha Vasti, mas também contra todos os
príncipes e contra todos os povos que *há* em todas as províncias do rei
Assuero.
17 Porque *a notícia deste* feito da rainha sairá a todas as mulheres, †de
modo que desprezarão a seus maridos aos seus olhos, quando se
disser: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha
Vasti, porém ela não veio.
18 E, neste *mesmo* dia, as princesas da Pérsia e da Média dirão *o
mesmo* a todos os príncipes do rei, ouvindo o feito da rainha; e, *assim,
haverá* assaz desprezo e indignação.
19 Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se
nas leis dos persas e dos medos, e não se revogue que Vasti não entre
mais na presença do rei Assuero, e o rei dê o reino dela à sua
companheira que seja melhor do que ela.
20 E, ouvindo-se o mandado que o rei decretar em todo o seu reino
(porque é grande), todas †as mulheres darão honra a seus maridos,
desde a maior até à menor.
21 E pareceram bem essas palavras aos olhos do rei e dos príncipes; e
fez o rei conforme a palavra de Memucã.
22 Então, enviou cartas a todas †as províncias do rei, a cada província
segundo a sua escritura e a cada povo segundo a sua língua: †Que cada
homem fosse senhor em sua casa; e *que isso se* publicasse em todos os
povos conforme a língua de cada um.

Ester 2

Assuero casa com Ester

1 **P**assadas essas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero,
lembrou-se de Vasti, e do que fizera, e do que se tinha decretado †a seu
respeito.
2 Então, disseram os jovens do rei que lhe serviam: Busquem-se para o
rei moças virgens, formosas à vista.
3 E ponha o rei comissários em todas as províncias do seu reino, que
reúnam todas as moças virgens, formosas à vista, na fortaleza de Susã,
na casa das mulheres, debaixo da mão de Hegai, eunuco do rei, guarda
das mulheres, e deem-se-lhes os seus enfeites.
4 E a moça que parecer bem aos olhos do rei reine em lugar de Vasti. E
isso pareceu bem aos olhos do rei, e assim fez.
5 **H**avia, então, um homem judeu na fortaleza de Susã, cujo nome *era*
Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, homem benjamita,
6 que †fora transportado de Jerusalém com os cativos que foram levados
com Jeconias, rei de Judá, ao qual transportara Nabucodonosor, rei de
Babilônia.
7 Este criara a Hadassa (†que *é* Ester, filha do seu tio), porque não tinha
pai nem mãe; e era moça bela de aparência e formosa à vista; e,
morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu a tomara por sua filha.
8 Sucedeu, pois, que, divulgando-se o mandado do rei e a sua lei e
ajuntando-se muitas moças na fortaleza de †Susã, debaixo da mão de
Hegai, também levaram Ester à casa do rei, debaixo da mão de Hegai,
guarda das mulheres.
9 E a moça pareceu formosa aos seus olhos e alcançou graça perante
ele; pelo que se apressou †a dar-lhe os seus enfeites e os seus
alimentos, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do
rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor *lugar* da casa das
mulheres.
10 Ester, †porém, não declarou o seu povo e a sua parentela; porque
Mardoqueu lhe tinha ordenado que o não declarasse.
11 E passeava Mardoqueu cada dia diante do pátio da casa das
mulheres, para se informar de como Ester passava e do que lhe
sucederia.

12 **E**, chegando já a vez de cada moça, para vir ao rei Assuero, depois
que fora feito a cada uma segundo a lei das mulheres, por doze meses
(porque assim se cumpriam os dias das suas purificações, seis meses
com óleo de mirra e seis meses com especiarias e com as coisas para a
purificação das mulheres),
13 desta maneira, pois, entrava a moça ao rei; tudo quanto ela desejava
se lhe dava, para ir da casa das mulheres à casa do rei;
14 à tarde, entrava e, pela manhã, tornava à segunda casa das mulheres,
debaixo da mão de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; não
tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse e fosse chamada por
nome.
15 **C**hegando, pois, a vez de Ester, filha †de Abiail, tio de Mardoqueu
(que a tomara por sua filha), para ir ao rei, coisa nenhuma pediu, senão
o que disse Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres; e alcançava
Ester graça aos olhos de todos quantos a viam.
16 Assim, foi levada Ester ao rei Assuero, à casa real, no décimo mês,
que *é* o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.
17 E o rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou
perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a
coroa real na sua cabeça e a fez rainha em lugar de Vasti.
18 Então, o rei fez *um* grande convite a †todos os seus príncipes e aos
seus servos para a festa de Ester; e deu repouso às províncias e fez
presentes segundo o estado do rei.
19 E, reunindo-se segunda vez as virgens, †Mardoqueu estava
assentado à porta do rei.
20 Ester, †*porém,* não declarava a sua parentela e o seu povo, como
Mardoqueu lhe ordenara; porque Ester cumpria o mandado de
Mardoqueu, como quando a criara.

Mardoqueu descobre uma conspiração

21 **N**aqueles dias, assentando-se Mardoqueu à porta do rei, dois
eunucos do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, grandemente se
indignaram e procuraram pôr as mãos sobre o rei Assuero.
22 E veio isso ao conhecimento de Mardoqueu, †e ele o fez saber à
rainha Ester, e Ester o disse ao rei, em nome de Mardoqueu.
23 E inquiriu-se o negócio, e se descobriu; e ambos foram enforcados
numa forca. Isso foi escrito †no livro das crônicas perante o rei.

Ester 3

Hamã é exaltado e cria ódio a Mardoqueu

[1] **D**epois dessas coisas, o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de
Hamedata, †agagita, e o exaltou; e pôs o seu lugar acima de todos os
príncipes que *estavam* com ele.
[2] E todos os servos do rei, que *estavam* †à porta do rei, se inclinavam e
se prostravam perante Hamã; porque assim tinha ordenado o rei acerca
dele; porém Mardoqueu †não se inclinava nem se prostrava.
[3] Então, os servos do rei, que *estavam* à porta do rei, disseram a
Mardoqueu: Por que traspassas o †mandado do rei?
[4] Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles *isso,* de dia em dia, e não lhes
dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se as palavras
de Mardoqueu se sustentariam, porque ele lhes tinha declarado que *era*
judeu.
[5] Vendo, pois, †Hamã que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava
diante dele, Hamã se encheu de furor.
[6] Porém, em seus olhos, teve em pouco o pôr as mãos só sobre
Mardoqueu (porque lhe haviam declarado o povo de Mardoqueu); Hamã,
pois, procurou destruir todos os judeus que *havia* em todo o reino de
Assuero, ao povo de Mardoqueu.

Hamã pretende matar todos os judeus

[7] **N**o primeiro mês (que é o mês de nisã), no ano duodécimo do rei
Assuero, se lançou Pur, isto †é, a sorte, perante Hamã, de dia em dia e
de mês em mês, até ao duodécimo *mês,* que é o mês de adar.
[8] E Hamã disse ao rei Assuero: Existe espalhado e dividido entre os
povos em todas as províncias do teu reino um povo †cujas leis *são*
diferentes *das leis* de todos os povos e que não cumpre as leis do rei;
pelo que não convém ao rei deixá-lo *ficar.*
[9] Se bem parecer ao rei, escreva-se que os matem; e eu porei nas mãos
dos que fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que entrem nos
tesouros do rei.
[10] Então, tirou o rei †o anel da sua mão e o deu a Hamã, filho de
Hamedata, agagita, adversário dos judeus.
[11] E disse o rei a Hamã: Essa prata te é dada, como também esse povo,

para fazeres dele o que bem *parecer* aos teus olhos.
12 **E**ntão, †chamaram os escrivães do rei no primeiro mês, no dia
treze do mesmo, e conforme tudo quanto Hamã mandou se escreveu
aos príncipes do rei, e aos governadores que *havia* sobre cada
província, e aos principais de cada povo; a cada província segundo a
sua escritura e a cada povo segundo †a sua língua; em nome do rei
Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou.
13 E as cartas se enviaram pela mão †dos correios a todas as províncias
do rei, que destruíssem, matassem, e lançassem a perder a todos os
judeus desde o moço até ao velho, crianças e mulheres, em um *mesmo*
dia, a treze do duodécimo mês (que é mês de adar), †e que saqueassem
o seu despojo.
14 Uma cópia †do escrito para que se proclamasse a lei em cada
província foi enviada a todos os povos, para que estivessem preparados
para aquele dia.
15 Os correios, pois, impelidos pela palavra do rei, saíram, e a lei se
proclamou na fortaleza de Susã; e o rei e Hamã se assentaram a beber;
porém a cidade de Susã †estava confusa.

Ester 4

A consternação e tristeza dos judeus

1 **Q**uando Mardoqueu soube tudo quanto se havia passado, †rasgou
Mardoqueu as suas vestes, e vestiu-se de *um* pano de saco com cinza,
e saiu pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor;
2 e chegou até diante da porta do rei; porque ninguém vestido de pano
de saco podia entrar pelas portas do rei.
3 E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegavam
havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; *e*
muitos estavam deitados em pano de saco e em cinza.
4 **E**ntão, vieram as moças de Ester e os seus eunucos e fizeram-lhe
saber, com o que a rainha muito se doeu; e mandou vestes para vestir a
Mardoqueu e tirar-lhe o seu cilício; porém ele não as aceitou.
5 Então, Ester chamou a Hataque (*um dos* eunucos do rei, que *este* tinha
posto na presença dela) e deu-lhe mandado para Mardoqueu, para
saber que *era* aquilo e para quê.
6 E, saindo Hataque a Mardoqueu, à praça da cidade que *estava* diante
da porta do rei,
7 Mardoqueu lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido, como também
a oferta †da prata que Hamã dissera que daria para os tesouros do rei
pelos judeus, para os lançar a perder.
8 Também lhe deu a cópia da lei escrita †que se publicara em Susã para
os destruir, para *a* mostrar a Ester, e lha fazer saber, e para lhe ordenar
que fosse *ter com* o rei, e lhe pedisse, e suplicasse na sua presença pelo
seu povo.
9 Veio, pois, Hataque e fez saber a Ester as palavras de Mardoqueu.
10 Então, disse Ester a Hataque e mandou-lhe *dizer* a Mardoqueu:
11 Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei bem sabem que
para todo homem ou mulher que entrar ao rei, no pátio interior, †sem ser
chamado, *não há senão* uma sentença, a de morte, salvo se o rei
estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu, nestes trinta dias,
não sou chamada para entrar ao rei.
12 E fizeram saber a Mardoqueu as palavras de Ester.
13 Então, disse Mardoqueu que tornassem a dizer a Ester: Não imagines,
em teu ânimo, que escaparás na casa do rei, mais do que todos os

outros judeus.
14 Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento
doutra parte virá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e
quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?
15 Então, disse Ester que tornassem *a dizer* a Mardoqueu:
16 Vai, e ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por
mim, e não comais nem bebais por †três dias, nem de dia nem de noite,
e eu e as minhas moças também assim jejuaremos; e assim irei ter com
o rei, ainda que não *é* segundo a lei; e, perecendo, pereço.
17 Então, Mardoqueu foi e fez conforme tudo quanto Ester lhe ordenou.

Ester 5

Ester entra à presença do rei e convida-o e a Hamã para dois banquetes

1 **S**ucedeu, pois, que, ao terceiro dia, †Ester se vestiu *de suas vestes*
reais e se pôs no pátio interior da casa do rei, defronte do aposento do
rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono real, na casa real,
defronte da porta do aposento.
2 E sucedeu que, vendo o rei a rainha Ester, que estava no pátio, ela
alcançou graça aos seus †olhos; e o rei apontou para Ester com o cetro
de ouro, que *tinha* na sua mão, e Ester chegou e tocou a ponta do cetro.
3 Então, o rei lhe disse: Que é o que tens, rainha Ester, ou qual é a tua
petição? Até metade †do reino se te dará.
4 E disse Ester: Se bem parecer ao rei, venha o rei e Hamã hoje ao
banquete que tenho preparado para o rei.
5 Então, disse o rei: Fazei apressar a Hamã, que cumpra o mandado de
Ester. Vindo, pois, o rei e Hamã ao banquete, que Ester tinha preparado,
6 disse †o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual *é* a tua petição? E se
te dará. E qual é o teu requerimento? E se fará, ainda até metade do
reino.
7 Então, respondeu Ester e disse: Minha petição e requerimento *é:*
8 se achei graça aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a
minha petição e outorgar-me o meu requerimento, venha o rei com
Hamã ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme o
mandado do rei.
9 **E**ntão, saiu Hamã, naquele dia, alegre e de bom ânimo; porém,
vendo Hamã a Mardoqueu à porta do rei e que não se levantara †nem
se movera diante dele, então, Hamã se encheu de furor contra
Mardoqueu.
10 Hamã, porém, se refreou e veio à sua casa; e enviou e mandou vir os
seus amigos e a Zeres, sua mulher.
11 E contou-lhes Hamã a glória das suas riquezas, †e a multidão de seus
filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e aquilo em que o tinha
exaltado sobre os príncipes e servos do rei.
12 Disse mais Hamã: Tampouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o
rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para

amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei.
13 Porém tudo isso não me satisfaz, enquanto vir o judeu Mardoqueu
assentado à porta do rei.
14 Então, lhe disse Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se
uma forca de †cinquenta côvados de altura, e amanhã dize ao rei que
enforquem nela Mardoqueu e, então, entra alegre com o rei ao
banquete. E esse conselho bem pareceu a Hamã, e mandou fazer †a
forca.

Ester 6

O rei lê as crônicas e determina honrar Mardoqueu

1 **N**aquela mesma noite, fugiu o sono do rei; então, mandou trazer o
livro †das memórias das crônicas, e se leram diante do rei.
2 E achou-se escrito que Mardoqueu tinha dado notícia de Bigtã e de
Teres, dois eunucos do rei, dos da guarda da porta, de que procuraram
pôr as mãos sobre o rei Assuero.
3 Então, disse o rei: Que honra e galardão se deu por isso a Mardoqueu?
E os jovens do rei, seus servos, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez.
4 Então, disse o rei: Quem *está* no pátio? E Hamã tinha †entrado no
pátio exterior do rei, para dizer ao rei que enforcassem a Mardoqueu na
forca que lhe tinha preparado.
5 E os jovens do rei lhe disseram: Eis que Hamã está no pátio. E disse o
rei que entrasse.
6 E, entrando Hamã, o rei lhe disse: Que se fará ao homem de cuja
honra o rei se agrada? Então, Hamã disse no seu coração: De quem se
agradará o rei para *lhe* fazer honra mais do que a mim?
7 Pelo que disse Hamã ao rei: Quanto ao homem de cuja honra o rei se
agrada,
8 traga a veste real de que o rei se costuma vestir, monte também o
cavalo em que o rei costuma andar montado, †e ponha-se-lhe a coroa
real na sua cabeça;
9 e entregue-se a veste e o cavalo à mão de um dos príncipes do rei, dos
maiores senhores, e vistam dele aquele homem de cuja honra se
agrada; e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, †e apregoe-se diante
dele: Assim se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada!
10 Então, disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma a veste e o cavalo, como
disseste, e faze assim para com o judeu Mardoqueu, que está assentado
à porta do rei; e coisa nenhuma deixes cair de tudo quanto disseste.
11 E Hamã tomou a veste e o cavalo, e vestiu a Mardoqueu, e o levou a
cavalo pelas ruas da cidade, e apregoou diante dele: Assim se fará ao
homem de cuja honra o rei se agrada!

12 **D**epois disso, Mardoqueu voltou para a porta do rei; porém Hamã
se retirou correndo †a sua casa, angustiado e coberta a cabeça.
13 E contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo

quanto lhe tinha sucedido. Então, os seus sábios e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mardoqueu, diante de quem *já* começaste a cair, *é* da semente dos judeus, não prevalecerás contra ele; antes, certamente cairás perante ele.

14 **E**stando eles ainda falando com ele, chegaram os eunucos do rei e se apressaram a levar Hamã †ao banquete que Ester preparara.

Ester 7

Ester denuncia Hamã

1 **V**indo, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester,
2 disse também o rei a Ester, no segundo dia, †no banquete do vinho:
Qual *é* a tua petição, rainha Ester? E se te dará. E qual *é* o teu
requerimento? Até metade do reino se fará.
3 Então, respondeu a rainha Ester e disse: Se, ó rei, achei graça aos teus
olhos, e se bem parecer ao rei, dê-se-me a minha vida como minha
petição e o meu povo como meu requerimento.
4 Porque estamos vendidos, eu e o meu povo, †para *nos* destruírem,
matarem e lançarem a perder; se ainda por servos e por servas nos
vendessem, calar-me-ia, ainda que o opressor não recompensaria a
perda do rei.
5 Então, falou o rei Assuero e disse à rainha Ester: Quem é esse? E
onde *está* esse cujo coração o instigou a fazer assim?
6 E disse Ester: O homem, o opressor e o inimigo é este mau Hamã.
Então, Hamã se perturbou perante o rei e a rainha.
7 E o rei, no seu furor, se levantou do banquete do vinho para o jardim do
palácio; e Hamã se pôs em pé, para rogar à rainha Ester pela sua vida;
porque viu que já o mal lhe era determinado pelo rei.
8 Tornando, pois, o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho,
Hamã tinha caído prostrado †sobre o leito em que *estava* Ester. Então,
disse o rei: *Porventura,* quereria ele também forçar a rainha perante mim
nesta casa? Saindo essa palavra da boca do rei, cobriram a Hamã †o
rosto.
9 Então, disse Harbona, †um dos eunucos *que serviam* diante do rei: Eis
que também a †forca de cinquenta côvados de altura que Hamã fizera
para Mardoqueu, que falara para bem do rei, está junto à casa de Hamã.
Então, disse o rei: Enforcai-o nela.
10 Enforcaram, pois, a †Hamã na forca que ele tinha preparado para
Mardoqueu. Então, o furor do rei se aplacou.

Ester 8

O rei concede a Mardoqueu um edito em favor dos judeus

1 **N**aquele mesmo dia, deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de
Hamã, inimigo dos judeus; e Mardoqueu veio perante o rei, porque Ester
tinha declarado †o que lhe era.
2 E tirou †o rei o seu anel, que tinha tomado a Hamã, e o deu a
Mardoqueu. E Ester pôs a Mardoqueu sobre a casa de Hamã.
3 **F**alou mais Ester perante o rei e se lhe lançou aos pés; e chorou e
lhe suplicou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e o seu
intento que tinha intentado contra os judeus.
4 E estendeu o rei †para Ester o cetro de ouro. Então, Ester se levantou,
e se pôs em pé perante o rei,
5 e disse: Se bem parecer ao rei, e se eu achei graça perante ele, e *se*
este negócio é reto diante do rei, e *se* eu lhe agrado aos seus olhos,
escreva-se que se revoguem as cartas e o intento de Hamã, filho de
Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu para lançar a perder os
judeus que *há* em todas as províncias do rei.
6 Por que †como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como
poderei ver a perdição da minha geração?
7 Então, disse o rei Assuero à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Eis
que dei †a Ester a casa de Hamã, e a ele enforcaram numa força,
porquanto *quisera* pôr as mãos sobre os judeus.
8 Escrevei, pois, aos judeus, como *parecer* bem aos vossos olhos e em
nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque †a escritura que se
escreve em nome do rei e se sela com o anel do rei não é para revogar.
9 **E**ntão, foram chamados †os escrivães do rei, naquele mesmo tempo
e no mês terceiro (que é o mês de sivã), aos vinte e três do mesmo, e se
escreveu conforme tudo quanto ordenou Mardoqueu aos judeus, como
também aos sátrapas, e aos governadores, e aos maiorais das
províncias que *se estendem* †da Índia até à Etiópia, cento e vinte e sete
províncias, a cada província segundo a sua escritura e a cada povo
conforme a sua língua; como também aos judeus segundo a sua
escritura e conforme a sua língua.
10 E se escreveu †em nome do rei Assuero, e se selou com o anel do rei;
e se enviaram as cartas pela mão de correios a cavalo e que

cavalgavam sobre ginetes, que eram das cavalariças do rei.
11 Nelas, o rei concedia aos judeus que havia em cada cidade que se
reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para
destruírem, e matarem, e assolarem a todas as forças do povo e
província que com eles apertassem, crianças e mulheres, e que se
†saqueassem os seus despojos,
12 num mesmo †dia, em todas as províncias do rei Assuero, no *dia* treze
do duodécimo mês, que é o mês de adar.
13 E uma cópia †da carta, que uma ordem se anunciaria em todas as
províncias, foi enviada a todos os povos, para que os judeus estivessem
preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.
14 Os correios, sobre ginetes das cavalariças do rei, apressuradamente
saíram, impelidos pela palavra do rei; e foi publicada esta ordem na
fortaleza de Susã.
15 **E**ntão, Mardoqueu saiu da presença do rei com uma veste real azul
celeste e branca, como também com uma grande coroa de ouro e com
uma capa de linho fino e púrpura, †e a cidade de Susã exultou e se
alegrou.
16 *E* para os judeus houve luz, e alegria, e gozo, e honra.
17 Também em toda província e em toda cidade aonde chegava a
palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e gozo,
banquetes †e dias de folguedo; e muitos, entre os povos da terra, se
fizeram judeus; porque o temor dos judeus †tinha caído sobre eles.

Ester 9

Os judeus matam os seus inimigos

1 **E**, no †mês duodécimo, que *é* o mês de adar, no dia treze do mesmo
mês em que chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no
dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorear-se deles,
sucedeu o contrário, porque os judeus foram os †que se assenhorearam
dos seus aborrecedores.
2 *Porque* os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei
Assuero, †se ajuntaram para pôr as mãos sobre aqueles que
procuravam o seu mal; e nenhum podia resistir-lhes, porque o seu terror
caiu †sobre todos aqueles povos.
3 E todos os maiorais das províncias, e os sátrapas, e os governadores,
e os que faziam a obra do rei auxiliavam os judeus, porque tinha caído
sobre eles o temor de Mardoqueu.
4 Porque Mardoqueu *era* grande na casa do rei, e a sua fama saía por
todas as províncias; porque o homem Mardoqueu se ia engrandecendo.
5 Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a golpes de espada
e com matança e com destruição; e fizeram dos seus aborrecedores o
que quiseram.
6 E, na fortaleza de Susã, mataram e destruíram os judeus quinhentos
homens;
7 como também a Parsandata, e a Dalfom, e a Aspata,
8 e a Porata, e a Adalia, e a Aridata,
9 e a Farmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaizata.
10 Os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, inimigo dos judeus, foram
mortos; †porém ao despojo não estenderam a sua mão.
11 **N**o mesmo dia, veio perante o rei o número dos mortos na fortaleza
de Susã.
12 E disse o rei à rainha Ester: Na fortaleza de Susã, mataram e
destruíram os judeus quinhentos homens e os dez filhos de Hamã; nas
mais províncias do rei, que fariam? Qual é, pois, a †tua petição? E dar-
se-te-á. Ou qual é ainda o teu requerimento? E far-se-á.
13 Então, disse Ester: Se bem parecer †ao rei, conceda-se também,
amanhã, aos judeus que *se acham* em Susã que façam conforme o
mandado de hoje; e enforquem os dez filhos de Hamã *numa* forca.

[14] Então, disse o rei que assim se fizesse; e publicou-se *um* edito em
Susã, e enforcaram os dez filhos de Hamã.
[15] E reuniram-se †os judeus que *se achavam* em Susã também no dia
catorze do mês de adar e mataram em Susã a trezentos homens; porém
ao despojo não estenderam a sua mão.
[16] **T**ambém os demais †judeus que se achavam nas províncias do rei
se reuniram para se porem em defesa da sua vida e tiveram repouso dos
seus inimigos; e mataram dos seus aborrecedores setenta e cinco mil;
porém ao despojo não †estenderam a sua mão.
[17] *Sucedeu* isso no dia treze †do mês de adar; e repousaram no dia
catorze do mesmo e fizeram daquele *dia* dia de banquetes e de alegria.
[18] Também os judeus que *se achavam* em Susã se ajuntaram nos dias
treze e catorze do mesmo; e repousaram no dia quinze do mesmo e
fizeram daquele *dia* dia de banquetes e de alegria.
[19] E também os judeus das aldeias que habitavam nas vilas fizeram do
dia catorze †do mês de adar dia de alegria e de banquetes e dia de
folguedo e de mandarem presentes uns aos outros.

A Festa de Purim

[20] **E** Mardoqueu escreveu essas coisas e enviou cartas a todos os
judeus que *se achavam* em todas as províncias do rei Assuero, aos de
perto e aos de longe,
[21] ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de adar e o dia
quinze do mesmo, todos os anos,
[22] como os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos e o
mês que se lhes mudou de tristeza em alegria e de luto em dia de
folguedo; para que os fizessem dias de banquetes e de alegria e de
mandarem †presentes uns aos outros e dádivas aos pobres.
[23] **E** se encarregaram os judeus de fazerem o que *já* tinham
começado, como também o que Mardoqueu lhes tinha escrito.
[24] Porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, †inimigo de todos os
judeus, tinha intentado destruir os judeus; e tinha lançado Pur, isto é, a
sorte para os assolar e destruir.
[25] Mas, vindo isso perante o rei, mandou ele por cartas que o seu mau
intento, que intentara contra os judeus, se tornasse sobre †a sua
cabeça; pelo que o enforcaram a ele e a seus filhos numa forca.
[26] Por isso, àqueles dias chamam Purim, do nome Pur; pelo que

também, por *causa de* todas as palavras daquela carta, e †do que viram
sobre isso, e do que lhes tinha sucedido,
27 confirmaram os judeus †e tomaram sobre si, e sobre a sua semente, e
sobre todos os que se achegassem a eles que não se deixaria de
guardar esses dois dias conforme o que se escrevera deles e segundo o
seu tempo determinado, todos os anos;
28 e que estes dias seriam lembrados e guardados geração após
geração, família, província e cidade, e que estes dias de Purim se
celebrariam entre os judeus, e que a memória deles nunca teria fim entre
os de sua semente.
29 **D**epois disso, escreveu a rainha Ester, †filha de Abiail, e
Mardoqueu, o judeu, com toda a força, para confirmarem segunda vez
esta carta de Purim.
30 E mandaram cartas a todos os judeus, às †cento e vinte e sete
províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e fidelidade,
31 para confirmarem estes dias de Purim nos seus tempos *determinados,*
como Mardoqueu, o judeu, e a rainha Ester lhes tinham estabelecido e
como eles mesmos *já* o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua
semente, acerca do jejum e do seu clamor.
32 E o mandado de Ester estabeleceu o que respeitava ao Purim; e
escreveu-se num livro.

Ester 10

Exaltação de Mardoqueu

1 **D**epois disto, pôs o rei Assuero tributo sobre a terra e *sobre* †as ilhas
do mar.
2 E todas as obras do seu poder e do seu valor e a declaração da
grandeza de †Mardoqueu, a quem o rei engrandeceu, *porventura,* não
estão escritas no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia?
3 Porque o judeu Mardoqueu *foi* o segundo †depois do rei Assuero, e
grande para com os judeus, e agradável para com a multidão de seus
irmãos, procurando o †bem do seu povo e trabalhando pela
prosperidade de toda a sua nação.

† **1.1** Ed 4.6; Et 8.9; Dn 6.1; 9.1
† **1.2** 1Rs 1.46; Ne 1.1
† **1.3** Gn 40.20; Et 2.18; Mc 6.21
† **1.6** Et 7.8; Ez 23.41; Am 2.8; 6.4
† **1.10** 2Sm 13.28
† **1.10** Et 7.9
† **1.13** 1Cr 12.32; Jr 10.7; Dn 2.12; Mt 2.1
† **1.14** 2Rs 25.19; Ed 7.14
† **1.17** Ef 5.33
† **1.20** Ef 5.33; Cl 3.18; 1Pe 3.1
† **1.22** Et 8.9
† **1.22** Ef 5.22-24; 1Tm 2.12
† **2.1** Et 1.19-20
† **2.6** 2Rs 24.14-15; 2Cr 36.10,20; Jr 24.1
† **2.7** Et 2.15
† **2.8** Et 2.3
† **2.9** Et 2.3,12
† **2.10** Et 2.20
† **2.15** Et 2.7
† **2.18** Et 1.3
† **2.19** Et 2.21; 3.2
† **2.20** Et 2.10
† **2.22** Et 6.2
† **2.23** Et 6.1
† **3.1** Nm 24.7; 1Sm 15.8
† **3.2** Et 2.19
† **3.2** Et 3.5
† **3.3** Et 3.2
† **3.5** Et 3.2; 5.9; Dn 3.19
† **3.7** Et 9.24
† **3.8** Ed 4.13; At 16.20
† **3.10** Gn 41.42; Et 8.2,8
† **3.12** Et 8.9

† **3.12** Et 1.22; 8.9
† **3.13** 1Rs 21.8; Et 8.8,10,12
† **3.13** Et 8.11
† **3.14** Et 8.13-14
† **3.15** Et 8.15; Pv 29.2
† **4.1** Gn 27.34; Js 7.6; 2Sm 1.11; Ez 27.30
† **4.7** Et 3.9
† **4.8** Et 3.14-15
† **4.11** Et 5.1-2; 8.4; Dn 2.9
† **4.16** Et 3.5
† **5.1** Et 4.11,16; 6.4
† **5.2** Et 4.11; 8.4; Pv 21.1
† **5.3** Mc 6.23
† **5.6** Et 7.2; 9.12
† **5.9** Et 3.5
† **5.11** Et 3.1; 9.7
† **5.14** Et 6.4; 7.9
† **5.14** Et 7.10
† **6.1** Et 2.23
† **6.4** Et 5.1,14
† **6.8** 1Rs 1.33
† **6.9** Gn 41.43
† **6.12** 2Cr 26.20
† **6.14** Et 5.8
† **7.2** Et 5.6
† **7.4** Et 3.9; 4.7
† **7.8** Et 1.6
† **7.8** Jó 9.24
† **7.9** Et 1.10
† **7.9** Et 5.14; Pv 11.5-6
† **7.10** Dn 6.24
† **8.1** Et 2.7
† **8.2** Et 3.10

† **8.4** Et 4.11; 5.2
† **8.6** Ne 2.3; Et 7.4
† **8.7** Et 8.1; Pv 13.22
† **8.8** Et 1.19; Dn 6.8,12,15
† **8.9** Et 3.12
† **8.9** Et 1.22; 3.12
† **8.10** 1Rs 21.8; Et 3.12-13
† **8.11** Et 9.10,15-16
† **8.12** Et 3.13; 9.1
† **8.13** Et 3.14-15
† **8.15** Et 3.15; Pv 29.2
† **8.17** 1Sm 25.8; Et 9.19,22
† **8.17** Gn 35.5; Êx 15.16; Dt 2.25; 11.25; Et 9.2
† **9.1** Et 3.13; 8.12
† **9.1** 2Sm 22.41
† **9.2** Et 8.11; 9.16
† **9.2** Et 8.17
† **9.10** Et 5.11; 8.11; Jó 18.19; 27.13-15
† **9.12** Et 5.6; 7.2
† **9.13** Et 8.11; 2Sm 21.6,9
† **9.15** Et 8.11; 9.2,10
† **9.16** Et 8.11; 9.2
† **9.16** Et 8.11
† **9.17** Et 9.11,15
† **9.19** Dt 16.11,14; Ne 8.10,12; Et 8.17; 9.22
† **9.22** Et 9.19; Ne 8.11
† **9.24** Et 3.6-7
† **9.25** Et 7.5,10; 8.3; 9.13-14
† **9.26** Et 9.20
† **9.27** Et 8.17; Is 56.3,6; Zc 2.11
† **9.29** Et 2.15; 8.10; 9.20
† **9.30** Et 1.1
† **10.1** Gn 10.5; Is 24.15

† **10.2** Et 8.15; 9.4
† **10.3** Gn 41.40; 2Cr 28.7
† **10.3** Ne 2.10

O Livro de
Jó

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de **Jó** trata do sofrimento humano. Jó era um homem bom, rico e feliz, mas Deus permitiu que, da noite para o dia, perdesse os filhos e tudo o que tinha e que fosse atacado por uma doença terrível. Depois Jó e os seus amigos conversam, em diálogos poéticos, procurando achar explicação para tanta desgraça. No fim Deus aparece e dá a resposta.

Pensava-se, naquele tempo, que o sofrimento é sempre resultado do pecado. Para os amigos de Jó, Deus sempre recompensa os bons e castiga os maus. Portanto, se Jó está sofrendo, é porque pecou, mesmo que tenha sido em segredo. Mas Jó reage contra essa explicação. Ele não entende como Deus deixou que tamanha desgraça caísse sobre ele, visto que sempre foi um homem bom e honesto. Nesse estado de angústia e de dúvida, Jó chega a desafiar a Deus. Ele exige uma explicação para que finalmente possa ser aceito por Deus e considerado pelos outros como um homem bom e correto.

E Deus tem a última palavra. Ele não responde às perguntas de Jó, mas fala do seu próprio poder e sabedoria. Humildemente Jó reconhece que ele não é nada diante de um Deus tão poderoso e sábio e se arrepende de haver usado palavras duras e violentas.

No final fica provado que Jó tinha razão e que os seus amigos estavam errados. Ele tinha toda a razão de rejeitar o modo de pensar dos seus amigos. E para Jó tudo vai melhor ainda do que no começo da história. Deus repreende os amigos de Jó por não haverem entendido a razão do seu sofrimento e por haverem defendido ideias erradas a respeito de Deus. Jó, ao contrário, mesmo com a sua impaciência, as suas reclamações e os seus protestos, conservou a fé num Deus que é justo. Ele reconheceu que os seres humanos não podem compreender tudo, nem explicar bem a razão por que às vezes também os inocentes sofrem.

Esquema do conteúdo

1. Cena inicial: Jó é posto à prova (1.1—2.13)
   a. Jó e a sua família (1.1-5)
   b. Deus, Satanás e Jó (1.6—2.10)
   c. Jó e os seus amigos (2.11-13)
2. Diálogos entre Jó e os seus amigos (3.1—37.24)
   a. Queixa de Jó (3.1-26)
   b. Primeiro diálogo (4.1—14.22)
   c. Segundo diálogo (15.1—21.34)
   d. Terceiro diálogo (22.1—27.23)
   e. Elogio da sabedoria (28.1-28)
   f. Defesa final de Jó (29.1—31.40)
   g. As falas de Eliú (32.1—37.24)
3. Intervenção do Senhor e respostas de Jó (38.1—42.6)
   a. Primeira resposta de Deus (38.1—40.2)
   b. Primeira resposta de Jó (40.3-5)
   c. Segunda resposta de Deus (40.6—41.34)
   d. Última resposta de Jó (42.1-6)
4. Cena final (42.7-17)
   a. Os três amigos de Jó (42.7-9)
   b. Jó e a sua nova família (42.10-17)

Jó 1

A virtude, a tentação e as perdas de Jó

1 **H**avia *um* homem †na terra de Uz, cujo nome *era* Jó; e este era
homem sincero, reto e temente a Deus; e desviava-se do mal.
2 E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.
3 E era o seu gado sete mil ovelhas, e três mil camelos, e quinhentas
juntas de bois, e quinhentas jumentas; era também muitíssima a gente
ao seu serviço, de maneira que este homem era maior do que todos os
do Oriente.
4 E iam seus filhos e faziam banquetes em casa de cada um no seu dia;
e enviavam e convidavam as suas três irmãs a comerem e beberem com
eles.
5 Sucedia, pois, que, tendo decorrido o turno de dias de seus banquetes,
enviava Jó, e os santificava, e se levantava de madrugada, †e oferecia
holocaustos *segundo* o número de todos eles; porque dizia Jó:
Porventura, pecaram meus filhos e †blasfemaram de Deus no seu
coração. Assim o fazia Jó continuamente.
6 **E** vindo †um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se
perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles.
7 Então, o SENHOR disse a Satanás: De onde vens? †E Satanás
respondeu ao SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela.
8 E disse o SENHOR a Satanás: †Observaste tu a meu servo Jó? Porque
ninguém *há* na terra semelhante a ele, homem sincero, e reto, e temente
a Deus, e desviando-se do mal.
9 Então, respondeu Satanás ao SENHOR e disse: *Porventura,* teme Jó a
Deus debalde?
10 *Porventura,* não †o cercaste tu de bens a ele, e a sua casa, e a tudo
quanto tem? †A obra de suas mãos abençoaste, e o seu gado está
aumentado na terra.
11 Mas estende †a tua mão, e toca-*lhe* em tudo quanto tem, *e verás* se
não blasfema de ti na tua face!
12 E disse o SENHOR a Satanás: Eis que tudo quanto tem *está* na tua
mão; somente contra ele não estendas a tua mão. E Satanás saiu da
presença do SENHOR.
13 **E** sucedeu um †dia, em que seus filhos e suas filhas comiam e

bebiam vinho na casa de seu irmão primogênito,
14 que veio um mensageiro a Jó e *lhe* disse: Os bois lavravam, e as
jumentas pasciam junto a eles;
15 e eis que deram *sobre eles* os sabeus, e os tomaram, e aos moços
feriram ao fio da espada; e eu somente escapei, para te trazer a nova.
16 Estando este ainda falando, veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do
céu, e queimou as ovelhas e os moços, e os consumiu; e só eu escapei,
para te trazer a nova.
17 Estando ainda este falando, veio outro e disse: Ordenando os caldeus
três bandos, deram sobre os camelos, e os tomaram, e aos moços
feriram ao fio da espada; e só eu escapei, para te trazer a nova.
18 Estando ainda este falando veio outro e disse: Estando †teus filhos e
tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa de seu irmão
primogênito,
19 eis que *um* grande vento sobreveio dalém do deserto, e deu nos
quatro cantos da casa, a qual caiu sobre os jovens, e morreram; e só eu
escapei, para te trazer a nova.
20 **E**ntão, Jó †se levantou, e rasgou o seu manto, e rapou a sua
cabeça, e se lançou em terra, e adorou,
21 e disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o
SENHOR *o* deu †e o SENHOR *o* tomou; bendito seja o nome do SENHOR.
22 Em tudo †isto Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.

Jó 2

A adversidade e a cruel aflição de Jó

1 **E**, vindo †outro dia, em que os filhos de Deus vieram apresentar-se
perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles apresentar-se
perante o SENHOR.
2 Então, o SENHOR †disse a Satanás: De onde vens? E respondeu
Satanás ao SENHOR e disse: De rodear a terra e passear por ela.
3 E disse o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque
ninguém *há* na terra semelhante a ele, homem sincero e reto, †temente
a Deus, desviando-se do mal, e que ainda retém †a sua sinceridade,
havendo-me tu incitado contra ele, para o consumir sem causa.
4 Então, Satanás respondeu ao SENHOR e disse: Pele por pele, e tudo
quanto o homem tem dará pela sua vida.
5 Estende, porém, †a tua mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, *e verás*
se não blasfema de ti na tua face!
6 E disse †o SENHOR a Satanás: Eis que ele *está* na tua mão; poupa,
porém, a sua vida.
7 **E**ntão, saiu Satanás da presença do SENHOR e feriu a Jó †de uma
chaga maligna, †desde a planta do pé até ao alto da cabeça.
8 E Jó, tomando um pedaço de telha para raspar com ele *as feridas,*
assentou-se no meio †da cinza.
9 Então, sua mulher lhe disse: Ainda †reténs a tua sinceridade?
Amaldiçoa a Deus e morre.
10 Mas ele lhe disse: Como fala qualquer doida, assim falas tu;
receberemos o †bem de Deus e não receberíamos o mal? Em tudo isto
não pecou Jó com os seus lábios.
11 **O**uvindo, †pois, três amigos de Jó todo este mal que tinha vindo
sobre ele, vieram, cada um do seu lugar: Elifaz, o temanita, e Bildade, o
suíta, e Zofar, o naamatita; e concertaram juntamente virem condoer-se
dele †e consolá-lo.
12 E, levantando de longe os olhos e não o conhecendo, levantaram a
voz e choraram; e rasgando cada um o seu manto, sobre a cabeça
lançaram †pó ao ar.
13 E se assentaram juntamente com ele na terra, sete dias †e sete
noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, porque viam que a dor era

muito grande.

Jó 3

Jó amaldiçoa o seu nascimento e lamenta a sua miséria

[1] **D**epois disto, abriu Jó a boca e amaldiçoou o seu dia.
[2] E Jó, falando, disse:
[3] Pereça †o dia em que nasci, e a noite *em que* se disse: Foi concebido
um homem!
[4] Converta-se aquele dia em trevas; *e* Deus, lá de cima, não tenha
cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz!
[5] Contaminem-no as trevas †e a sombra da morte; habitem sobre ele
nuvens; negros vapores do dia o espantem!
[6] A escuridão tome aquela noite, *e* não se goze entre os dias do ano, *e*
não entre no número dos meses!
[7] Ah! Que solitária seja aquela noite *e* suave música não entre nela!
[8] Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam o dia, †que estão prontos
para fazer correr o seu pranto.
[9] Escureçam-se as estrelas do seu crepúsculo; que espere a luz, e não
venha; e não veja as pestanas dos olhos da alva!
[10] Porquanto não fechou as portas do ventre, nem escondeu dos meus
olhos a canseira.
[11] **P**or que †não morri eu desde a madre *e,* em saindo do ventre, não
expirei?
[12] Por que †me receberam os joelhos? E por que os peitos, para que
mamasse?
[13] Porque *já* agora jazeria e repousaria; dormiria, e, então, haveria
repouso para mim,
[14] com os reis e conselheiros da terra que para si edificavam casas nos
lugares †assolados,
[15] ou com os príncipes que tinham ouro, que enchiam as suas casas de
prata;
[16] ou, como aborto oculto, não existiria; como as crianças *que* nunca
viram a luz.
[17] Ali, os maus cessam de perturbar; e, ali, repousam os cansados.
[18] Ali, os presos juntamente repousam *e* não ouvem †a voz do exator.
[19] Ali, está o pequeno e o grande, e o servo fica livre de seu senhor.
[20] **P**or que †se dá luz ao miserável, e vida aos †amargurados de

ânimo,
21 que esperam †a morte, e ela não vem; e cavam em procura dela mais
do que *de* tesouros ocultos;
22 que de alegria saltam, *e* exultam, achando a sepultura?
23 *Por que se dá luz* ao homem, cujo caminho é oculto, e a quem †Deus
o encobriu?
24 Porque antes do meu pão vem o meu suspiro; e os meus gemidos se
derramam como água.
25 Porque o que eu temia me veio, e o que receava me aconteceu.
26 Nunca estive descansado, nem sosseguei, nem repousei, mas veio
sobre mim a perturbação.

Jó 4

Elifaz repreende Jó

1 **E**ntão, respondeu Elifaz, o temanita, e disse:
2 Se intentarmos falar-te, enfadar-te-ás? Mas quem poderá conter as
palavras?
3 Eis que ensinaste a muitos e esforçaste †as mãos fracas.
4 As tuas palavras levantaram os que tropeçavam, †e os joelhos
desfalecentes fortificaste.
5 Mas agora a ti te vem, e te enfadas; e, tocando-te a ti, te perturbas.
6 *Porventura,* não *era* o †teu temor *de Deus* a tua confiança, e a tua
esperança, a sinceridade dos teus caminhos?
7 **L**embra-te, agora: qual é o inocente que *jamais* pereceu? E onde
foram os sinceros destruídos?
8 Segundo eu tenho visto, os que lavram iniquidade e semeiam o mal
segam †isso mesmo.
9 Com o hálito de Deus perecem; e com o assopro da sua ira se
consomem.
10 O bramido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos
se quebrantam.
11 Perece o leão velho, porque não há presa, e os filhos da leoa andam
dispersos.
12 **U**ma palavra se me disse em segredo; e os meus ouvidos
perceberam um sussurro dela.
13 Entre pensamentos de visões da noite, quando cai sobre os †homens
o sono profundo,
14 sobreveio-me o espanto e o †tremor, e todos os meus ossos
estremeceram.
15 Então, um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os
cabelos da minha carne;
16 parou ele, mas não conheci a sua feição; um vulto estava diante dos
meus olhos; e, calando-me, ouvi uma voz *que dizia:*
17 Seria, *porventura,* †o homem mais justo do que Deus? Seria,
porventura, o varão mais puro do que o seu Criador?
18 Eis que †nos seus servos não confia e nos seus anjos encontra
loucura;

19 quanto †mais naqueles que habitam em casas de lodo, cujo
fundamento *está* no pó, e são machucados como a traça!
20 Desde de manhã até à tarde são despedaçados; *e* eternamente
perecem, sem que disso se faça caso.
21 *Porventura,* não passa com eles a sua excelência? Morrem, mas sem
sabedoria.

Jó 5

Elifaz exorta a Jó a que busque a Deus

1 **C**hama agora; há alguém que te responda? E para qual dos santos
te virarás?
2 Porque a ira destrói o louco; e o zelo mata o tolo.
3 *Bem* vi eu †o louco lançar raízes; mas logo amaldiçoei a sua habitação.
4 Seus filhos estão longe da salvação; e são despedaçados às portas, e
não há quem os livre.
5 A sua messe *a* devora o faminto, que até dentre os †espinhos a tira; *e* o
salteador traga a sua fazenda.
6 Porque do pó não procede a aflição, nem da terra brota o trabalho.
7 Mas o homem †nasce para o trabalho, como as faíscas das brasas se
levantam para voar.
8 **M**as quanto a mim eu buscaria a Deus, e a ele dirigiria a minha fala.
9 Ele faz †coisas *tão* grandiosas, que se não podem esquadrinhar; *e*
tantas maravilhas que se não podem contar.
10 Ele dá †a chuva sobre a terra e envia água sobre os campos,
11 para pôr †os abatidos *num* lugar alto; e para que os enlutados se
exaltem na salvação.
12 Ele aniquila †as imaginações dos astutos, para que as suas mãos não
possam levar coisa alguma a efeito.
13 Ele apanha †os sábios na sua *própria* astúcia; e o conselho dos
perversos se precipita.
14 Eles, de dia, †encontram as trevas; e, ao meio-dia, andam como de
noite, às apalpadelas.
15 Mas ao necessitado livra da espada da sua boca, e da mão do forte.
16 Assim, há esperança para o pobre; †e a iniquidade tapa a sua própria
boca.
17 **E**is que bem-aventurado *é* o homem a quem †Deus castiga; não
desprezes, pois, o castigo do Todo-Poderoso.
18 Porque †ele faz a chaga, e ele *mesmo a* liga; ele fere, e as suas mãos
curam.
19 Em seis angústias, †te livrará; e, na sétima, o mal te não tocará.
20 Na fome, te livrará da morte; e, na guerra, da violência da espada.
21 Do açoite da língua estarás abrigado; e não temerás a assolação,

quando vier.
22 Da assolação e †da fome te rirás; e os animais da terra não temerás.
23 Porque até †com as pedras do campo terás a tua aliança; e os
animais do campo estarão contigo.
24 E saberás que a tua tenda *está* em paz; e visitarás a tua habitação, e
nada te faltará.
25 Também saberás que se multiplicará a tua semente, e a tua
posteridade, como a erva da terra.
26 Na †velhice virás à sepultura, como se recolhe o feixe de trigo a seu
tempo.
27 **E**is que isto já o havemos inquirido, *e* assim é; ouve-o e medita
nisso para teu *bem.*

Jó 6

Jó justifica as suas queixas

1 **E**ntão, Jó respondeu e disse:
2 Oh! Se a minha mágoa retamente se pesasse, e a minha miséria
juntamente se pusesse numa balança!
3 Porque, na verdade, mais pesada seria do que a areia †dos mares; por
isso é que as minhas palavras têm sido inconsideradas.
4 Porque as flechas do Todo-Poderoso *estão* em mim, e o seu ardente
veneno, o bebe o meu espírito; os terrores de Deus se armam contra
mim.
5 *Porventura, zurrará* o jumento montês junto à relva? Ou berrará o boi
junto ao seu pasto?
6 Ou comer-se-á sem sal o que é insípido? Ou haverá gosto na clara do
ovo?
7 A minha alma recusa tocar *em vossas palavras,* pois são como a minha
comida fastienta.
8 **Q**uem dera que se cumprisse o meu desejo, e que Deus *me* desse o
que espero!
9 E *que* †Deus quisesse quebrantar-me, e soltasse a sua mão, e
acabasse comigo!
10 *Isto* ainda seria a minha consolação e me refrigeraria no *meu*
tormento, não *me* poupando ele; porque não repulsei †as palavras do
Santo.
11 Qual *é* a minha força, para que eu espere? Ou qual *é* o meu fim, para
que prolongue a minha vida?
12 *É, porventura,* a minha força a força da pedra? *Ou é* de cobre a minha
carne?
13 *Está* em mim a minha ajuda? Não me desamparou todo auxílio eficaz?
14 **A**o †que está aflito *devia* o amigo *mostrar* compaixão, ainda ao que
deixasse o temor do Todo-Poderoso.
15 Meus irmãos †aleivosamente *me* trataram; são como um ribeiro, como
a torrente dos ribeiros que passam,
16 que estão encobertos com a geada, *e* neles se esconde a neve.
17 No tempo em que se derretem com o calor, se desfazem; *e,* em se
aquentando, desaparecem do seu lugar.

18 Desviam-se as caravanas dos seus caminhos; sobem ao vácuo e
perecem.
19 Os caminhantes de †Temá os veem; os passageiros de Sabá olham
para eles.
20 Foram †envergonhados por terem confiado; e, chegando ali, se
confundem.
21 Agora, †sois semelhantes a eles; vistes o terror e temestes.
22 Disse-*vos* eu: dai-me ou oferecei-me da vossa fazenda presentes?
23 Ou: livrai-me das mãos do opressor? Ou: redimi-me das mãos dos
tiranos?
24 **E**nsinai-me, e eu *me* calarei; e dai-me a entender em que errei.
25 Oh! Quão fortes são as palavras da boa razão! Mas que é o que
censura a vossa arguição?
26 *Porventura,* buscareis palavras para me repreenderdes, visto que as
razões do desesperado são como vento?
27 Mas, antes, lançais *sortes* sobre o órfão e especulais com o vosso
amigo.
28 Agora, pois, se sois servidos, olhai para mim; e *vede* se minto em
vossa presença.
29 Voltai, pois, não haja iniquidade; voltai, †sim, *que* a minha causa é
justa.
30 Há, *porventura,* iniquidade na minha língua? *Ou* não poderia o meu
paladar dar a entender as *minhas* misérias?

Jó 7

[1] **P**orventura, †não *tem* o homem guerra sobre a terra? *E não são* os
seus dias como os dias do jornaleiro?
[2] Como o cervo que suspira *pela* sombra, e como o jornaleiro que espera
pela sua paga,
[3] assim me deram †por herança meses de vaidade, e noites de trabalho
me prepararam.
[4] Deitando-me a dormir, então, digo: †quando me levantarei? Mas
comprida é a noite, e farto-me de me voltar *na cama* até à alva.
[5] A minha carne se tem vestido de bichos †e de torrões de pó; a minha
pele está gretada e se fez abominável.
[6] Os meus †dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão e
perecem sem esperança.
[7] Lembra-te de que a minha vida *é* como o vento; os meus olhos não
tornarão a ver o bem.
[8] Os olhos dos que *agora* me veem não me verão †*mais;* os teus olhos
estarão sobre mim, mas não serei *mais.*
[9] Tal *como* a nuvem se desfaz e passa, aquele que desce à sepultura
†nunca tornará a subir.
[10] Nunca mais tornará à sua casa, nem o seu lugar †jamais o conhecerá.
[11] **P**or isso, não reprimirei a †minha boca; falarei na angústia do meu
espírito; queixar-me-ei na amargura da minha alma.
[12] Sou eu, *porventura,* o mar, ou a baleia, para que me ponhas uma
guarda?
[13] Dizendo eu: †Consolar-me-á a minha cama, meu leito aliviará a minha
ânsia!
[14] Então, me espantas com sonhos e com visões me assombras;
[15] pelo que a minha alma escolheria, *antes,* a estrangulação; *e,* antes, a
morte do que estes meus ossos.
[16] *A minha vida* abomino, †pois não viverei para sempre; retira-te de
mim, pois vaidade *são* os meus dias.
[17] Que *é* †o homem, para que tanto o estimes, e ponhas sobre ele o teu
coração,
[18] e cada manhã o visites, e cada momento o proves?
[19] Até quando me não deixarás, *nem* me largarás, até que engula a
minha saliva?

20 Se pequei, que te farei, †*ó* Guarda dos homens? Por que fizeste de
mim um alvo para ti, para que a mim mesmo me seja pesado?
21 E por que *me* não perdoas a minha transgressão, e não tiras a minha
iniquidade? Pois agora me deitarei no pó, e de madrugada me buscarás,
e não estarei lá.

Jó 8

Bildade refuta as palavras de Jó e justifica a Deus

1 **E**ntão, respondeu Bildade, o suíta, e disse:
2 Até quando falarás tais *coisas,* e as razões da tua boca *serão* qual
vento impetuoso?
3 *Porventura,* perverteria †Deus o direito, e perverteria o Todo-Poderoso
a justiça?
4 Se teus filhos †pecaram contra ele, também ele os lançou na mão da
sua transgressão.
5 *Mas,* †se tu de madrugada buscares a Deus e ao Todo-Poderoso
pedires misericórdia,
6 se *fores* puro e reto, certamente, logo despertará por ti e restaurará a
morada da tua justiça.
7 O teu princípio, na verdade, terá sido pequeno, mas o teu último *estado*
crescerá em extremo.
8 Porque, eu te peço, pergunta †agora às gerações passadas e prepara-
te para a inquirição de seus pais.
9 Porque †nós *somos* de ontem e nada sabemos; porquanto nossos dias
sobre a terra *são* como a sombra.
10 *Porventura,* não te ensinarão eles, *e* não te falarão, e do seu coração
não tirarão razões?
11 *Porventura,* sobe o junco sem lodo? *Ou* cresce a espadana sem
água?
12 Estando †ainda na sua verdura, e *ainda* não cortada, todavia, antes de
qualquer *outra* erva, se seca.
13 Assim *são* as veredas de todos quantos se esquecem de Deus; e a
esperança do hipócrita †perecerá.
14 A sua esperança fica frustrada, e a sua confiança *será como* a teia de
aranha;
15 encostar-se-á †à sua casa, e ela não se terá firme; ampará-la-á, e ela
não ficará em pé;
16 está sumarento antes *que venha* o sol, e os seus renovos saem sobre
o seu jardim;
17 as suas raízes se entrelaçam junto à fonte; para o pedregal atenta;
18 desaparecendo †ele do seu lugar, negá-lo-á *este, dizendo:* Nunca te

vi;
19 eis que este *é* alegria do seu caminho, e outros brotarão do pó.
20 **E**is que Deus não rejeitará ao reto; nem toma pela mão aos
malfeitores;
21 até que de riso te encha a boca, e os teus lábios, de louvor.
22 Teus aborrecedores se vestirão de confusão, e a tenda dos ímpios não
existirá mais.

Jó 9

Jó confessa a justiça de Deus e pede alívio para a sua miséria

1 **E**ntão, Jó respondeu e disse:
2 Na verdade sei que assim *é;* porque como se justificaria o †homem
para com Deus?
3 Se quiser contender com ele, nem a uma de mil *coisas* lhe poderá
responder.
4 Ele *é* sábio †de coração, poderoso em forças; quem se endureceu
contra ele e teve paz?
5 *Ele é* o que transporta as montanhas, sem que o sintam, *e* o que, no
seu furor, as transtorna;
6 o que remove †a terra do seu lugar, e as suas colunas estremecem;
7 o que fala ao sol, e ele não sai, e sela as estrelas;
8 o que sozinho estende †os céus e anda sobre os altos do mar;
9 o que faz †a Ursa, e o Órion, e o Sete-estrelo, e as recâmaras do sul.
10 O que †faz coisas grandes, que se não podem esquadrinhar, e
maravilhas *tais* que se não podem contar.
11 Eis que passa †por diante de mim, e não *o* vejo; e torna a passar
perante mim, e não o sinto.
12 Eis que †arrebata a presa; quem lha fará restituir? Quem lhe dirá: Que
fazes?
13 **D**eus não revogará a sua ira; †debaixo dele se encurvam os
auxiliadores soberbos.
14 Quanto menos lhe poderei eu responder *ou* escolher diante dele as
minhas palavras!
15 A ele, †ainda que eu fosse justo, lhe não responderia; *antes,* ao meu
juiz pediria misericórdia.
16 Ainda que chamasse, e ele me respondesse, nem *por isso* creria que
desse ouvidos à minha voz.
17 Porque me quebranta com uma tempestade, e multiplica as minhas
chagas †sem causa.
18 Nem me permite respirar; antes, me farta de amarguras.
19 Quanto às forças, eis que ele é o forte; e, quanto ao juízo, quem me
citará *com ele?*
20 Se eu me justificar, a minha boca me condenará; se reto me disser,

então, me declarará perverso.
21 **A**inda que perfeito, não estimo a minha alma; desprezo a minha
vida.
22 A coisa *é esta;* por isso, eu digo que ele †consome ao reto e ao ímpio.
23 Matando o açoite de repente, então, se ri da prova dos inocentes.
24 A terra é entregue às mãos do ímpio; Deus cobre †o rosto dos juízes;
se não é ele, quem *é,* logo?
25 **E** os meus dias †são mais velozes do que um corredor; fugiram *e*
nunca viram o bem.
26 Passam como navios veleiros, como águia †*que* se lança à comida.
27 Se eu †disser: Eu me esquecerei da minha queixa, mudarei o meu
rosto e tomarei alento;
28 receio todas as minhas dores, *porque bem* †sei que me não terás por
inocente.
29 *E,* sendo eu ímpio, por que trabalharei em vão?
30 Ainda que me lave †com água de neve, e purifique as minhas mãos
com sabão,
31 mesmo assim me submergirás no fosso, e as minhas próprias vestes
me abominarão.
32 Porque ele não *é* homem, como eu, a quem eu †responda, vindo
juntamente a juízo.
33 Não †há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós ambos.
34 Tire †ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu
terror.
35 *Então,* falarei e não o temerei; porque, assim, não estou em mim.

Jó 10

[1] **A** minha alma †tem tédio de minha vida; darei livre curso à minha
queixa, falarei †na amargura da minha alma.
[2] Direi a Deus: não me condenes; faze-me saber por que contendes
comigo.
[3] *Parece-te* bem que *me* oprimas, que rejeites o trabalho das tuas mãos
e resplandeças sobre o conselho dos ímpios?
[4] Tens tu, *porventura,* olhos de carne? Vês †tu como vê o homem?
[5] *São* os teus dias como os dias do homem? Ou *são* os teus anos como
os anos de um homem,
[6] para te informares da minha iniquidade e averiguares o meu pecado?
[7] Bem sabes tu que eu não sou ímpio; todavia, ninguém *há* que *me* livre
da tua mão.
[8] As tuas mãos me fizeram e me entreteceram; e, todavia, me consomes.
[9] Peço-te que te lembres de que, como barro, me formaste, †e de que ao
pó me farás tornar.
[10] *Porventura,* não me vazaste como leite e como queijo me não
coalhaste?
[11] De pele e carne me vestiste e de ossos e nervos me entreteceste.
[12] Vida e beneficência me concedeste; e o teu cuidado guardou o meu
espírito.
[13] Mas estas coisas as ocultaste no teu coração; bem sei eu que isto
esteve contigo.
[14] Se eu pecar, tu me observas; e da minha iniquidade não me
escusarás.
[15] Se for ímpio, ai †de mim! E se for justo, não levantarei a cabeça; cheio
estou de ignomínia e olho para a minha miséria.
[16] Porque se me exalto, tu me caças †como a *um* leão feroz, e de novo
fazes maravilhas contra mim.
[17] Tu renovas contra mim as tuas testemunhas e multiplicas contra mim
a tua ira; reveses e combate estão comigo.
[18] **P**or †que, pois, me tiraste da madre? Ah! Se, *então,* dera o espírito,
e olhos nenhuns me vissem!
[19] *Então,* fora como se nunca houvera sido; *e* desde o ventre seria
levado à sepultura!
[20] *Porventura,* não *são* poucos os meus dias? †Cessa, *pois,* e deixa-me

para que por um pouco eu tome alento;
21 antes que me vá, para nunca mais voltar, à terra da escuridão e da
sombra da morte;
22 terra escuríssima, como a mesma escuridão, terra da sombra da
morte e sem ordem alguma, e onde a luz é como a escuridão.

Jó 11

Zofar repreende Jó, mostra a sabedoria de Deus e exorta ao arrependimento

1 **E**ntão, respondeu Zofar, o naamatita, e disse:
2 *Porventura,* não se dará resposta à multidão de palavras? E o homem
falador será justificado?
3 Às tuas mentiras se hão de calar os homens? E zombarás tu sem que
ninguém te envergonhe?
4 Pois †tu disseste: A minha doutrina é pura; limpo sou aos teus olhos.
5 Mas, na verdade, prouvera Deus que ele falasse e abrisse os seus
lábios contra ti,
6 e te fizesse saber os segredos da sabedoria, que é multíplice em
eficácia; pelo que sabe que Deus exige de ti menos †do que *merece* a
tua iniquidade.
7 ***P****orventura,* †alcançarás os caminhos de Deus *ou* chegarás à
perfeição do Todo-Poderoso?
8 *Como* as alturas dos céus *é* a *sua sabedoria;* que poderás tu fazer?
Mais profunda é ela do que o †inferno; que poderás tu saber?
9 Mais comprida *é* a sua medida do que a terra; e mais larga do que o
mar.
10 Se †ele destruir, e encerrar, ou juntar, quem o impedirá?
11 Porque ele conhece os homens vãos e vê o vício; e não o terá em
consideração?
12 Mas o homem vão é †falto de entendimento; sim, o homem nasce
como a cria do jumento montês.
13 **S**e tu preparaste †o teu coração, estende as tuas mãos para ele;
14 se *há* iniquidade na tua mão, lança-a para longe *de ti e* não deixes
habitar a injustiça nas tuas tendas,
15 porque, então, †o teu rosto levantarás sem mácula; e estarás firme e
não temerás.
16 Porque te esquecerás dos †trabalhos e te lembrarás *deles* como das
águas que já passaram.
17 E a tua vida mais clara se levantará do que o meio-dia; ainda que haja
trevas, será como a manhã.
18 E terás confiança, porque haverá esperança; olharás em volta *e*

repousarás seguro.
19 E deitar-te-ás, e ninguém te espantará; muitos acariciarão o teu rosto.
20 Mas os †olhos dos ímpios desfalecerão, e perecerá o seu refúgio; e a
sua esperança *será* o expirar da alma.

Jó 12

Jó defende-se das acusações de seus amigos

1 **E**ntão, Jó respondeu e disse:
2 Na verdade, que só vós *sois o* povo, e convosco morrerá a sabedoria.
3 Também eu tenho †um coração como vós *e* não vos sou inferior; e
quem não sabe tais coisas como estas?
4 Eu sou irrisão para os †meus amigos; eu, que invoco a Deus, e ele me
responde; o justo e o reto servem de irrisão.
5 Tocha desprezível *é,* †na opinião do *que está* descansado, aquele que
está pronto a tropeçar com os pés.
6 As tendas †dos assoladores têm descanso, e os que provocam a Deus
estão seguros; nas suas mãos Deus lhes põe *tudo.*
7 **M**as, pergunta agora às alimárias, e cada uma delas to ensinará; e
às aves dos céus, e elas to farão saber;
8 ou fala com a terra, e ela to ensinará; até os peixes do mar to contarão.
9 Quem não entende por todas estas coisas que a mão do Senhor fez
isto,
10 que *está* na sua mão †a alma de tudo quanto vive, e o espírito de toda
carne humana?
11 *Porventura,* o †ouvido não provará as palavras, como o paladar prova
as comidas?
12 Com os idosos *está* a †sabedoria, e na abundância de dias, o
entendimento.
13 **C**om ele *está* a sabedoria †e a força; conselho e entendimento tem.
14 Eis que ele derriba, e não se reedificará; e a quem ele encerra não se
abrirá.
15 Eis que ele retém †as águas, e se secam; e as larga, e transtornam a
terra.
16 Com ele *está* a força e a sabedoria; seu *é* o que erra e o que faz errar.
17 Aos conselheiros leva despojados e aos juízes faz †desvairar.
18 Solta a atadura dos reis e ata o cinto aos seus lombos.
19 Aos príncipes leva despojados; aos poderosos transtorna.
20 Aos confiados tira a †fala e toma o entendimento aos velhos.
21 Derrama desprezo sobre os príncipes e afrouxa o cinto dos fortes.
22 As profundezas das †trevas manifesta e a sombra da morte traz à luz.

23 Multiplica †os povos e os faz perecer; dispersa as nações e de novo
as reconduz.
24 Tira o coração aos chefes dos povos da terra e os faz vaguear pelos
desertos, sem caminho.
25 Nas trevas andam às apalpadelas, †sem terem luz, e os faz desatinar
como ébrios.

Jó 13

[1] **E**is que tudo *isto* viram os meus olhos, *e* os meus ouvidos *o* ouviram
e entenderam.
[2] Como †vós *o* sabeis, o sei eu também; não vos sou inferior.
[3] *Mas* †eu falarei ao Todo-Poderoso; e quero defender-me perante Deus.
[4] Vós, porém, *sois* †inventores de mentiras *e* vós todos, médicos que
não valem nada.
[5] Tomara que vos calásseis de todo, que *isso* seria †a vossa sabedoria!
[6] Ouvi agora a minha defesa e escutai os argumentos dos meus lábios.
[7] *Porventura,* †por Deus falareis perversidade e por ele enunciareis
mentiras?
[8] Fareis aceitação da sua pessoa? Contendereis por Deus?
[9] Ser-vos-ia bom, se ele vos esquadrinhasse? *Ou* zombareis dele, como
se zomba de qualquer homem?
[10] Certamente, vos repreenderá, se em oculto fizerdes distinção de
pessoas.
[11] *Porventura,* não vos espantará a sua alteza? E não cairá sobre vós o
seu temor?
[12] As vossas memórias *são* como a cinza; as vossas alturas, como
alturas de lodo.
[13] **C**alai-vos perante mim, e falarei eu; e venha sobre mim o que vier.

Jó confia em Deus e deseja conhecer os seus pecados

[14] **P**or que *razão* tomaria †eu a minha carne com os dentes e poria a
minha †vida na minha mão?
[15] *Ainda que* †ele me mate, nele esperarei; contudo, os meus caminhos
defenderei diante dele.
[16] Também isto *será* a minha salvação, porque o ímpio não virá perante
ele.
[17] Ouvi com atenção as minhas razões; e com os vossos ouvidos, a
minha demonstração.
[18] Eis que já tenho ordenado a minha causa *e* sei que serei achado justo.
[19] Quem †*é* o que contenderá comigo? Se eu agora me calasse,
renderia o espírito.
[20] Duas *coisas* somente †faze comigo; então, me não esconderei do teu
rosto:

21 Desvia a tua mão para longe de mim e não me espante o teu terror.
22 Chama, pois, e eu responderei; ou, eu falarei e tu, responde-me.
23 **Q**uantas culpas e pecados tenho eu? Notifica-me a minha
transgressão e o meu pecado.
24 Por que escondes †o teu rosto e me †tens por teu inimigo?
25 *Porventura,* quebrantarás a †folha arrebatada *pelo vento?* E
perseguirás o restolho seco?
26 Por que escreves contra mim coisas amargas †e me fazes herdar as
culpas da minha mocidade?
27 Também pões †os meus pés em cepos, e observas todos os meus
caminhos, *e* marcas os sinais dos meus pés,
28 apesar de eu ser como uma coisa podre que se consome *e* como a
veste, a qual rói a traça.

Jó 14

Jó roga o favor de Deus por causa da brevidade e miséria da vida humana

1 **O** homem, nascido da mulher, *é* de bem poucos dias e cheio †de
inquietação.
2 Sai como †a flor e se seca; foge também como a sombra e não
permanece.
3 E sobre este tal abres os teus olhos, e a mim me fazes entrar em juízo
contigo.
4 (Quem do imundo tirará †o puro? Ninguém!)
5 Visto que os seus dias *estão* †determinados, contigo *está* o número
dos seus meses; *e* tu lhe puseste limites, e não passará além *deles.*
6 Desvia-te †dele, para que tenha repouso, até que, como o jornaleiro,
tenha contentamento no seu dia.
7 **P**orque há esperança para a árvore, que, se for cortada, ainda se
renovará, †e não cessarão os seus renovos.
8 Se envelhecer na terra a sua raiz, e morrer o seu tronco no pó,
9 ao cheiro das águas, brotará e dará ramos como a planta.
10 Mas, morto o homem, é consumido; sim, rendendo o homem o
espírito, então, onde está?
11 Como as águas se retiram do mar, e o rio se esgota e fica seco,
12 assim o homem se deita e não se levanta; até †que não haja mais
céus, não acordará, nem se erguerá de seu sono.
13 Tomara que me escondesses †na sepultura, *e* me ocultasses até que
a tua ira se desviasse, *e* me pusesses um limite, e te lembrasses de
mim!
14 Morrendo o homem, *porventura, tornará* a viver? Todos os dias de
meu combate esperaria, †até que viesse a minha mudança.
15 Chamar-me-ias, †e eu te responderia; afeiçoa-te à obra de tuas mãos.
16 Mas agora †contas os meus passos; não estás tu vigilante sobre o
meu pecado?
17 A minha transgressão *está* selada †num saco, e amontoas as minhas
iniquidades.
18 E, na verdade, caindo a montanha, desfaz-se; e a rocha se remove do
seu lugar.

19 As águas gastam as pedras; as cheias afogam o pó da terra; e tu
fazes perecer a esperança do homem.
20 Tu para sempre prevaleces contra ele, e ele passa; tu, mudando o seu
rosto, o despedes.
21 Os seus filhos estão em honra, sem que ele o saiba; ou ficam
minguados, †sem que ele o perceba;
22 mas a sua carne, nele, tem dores; e a sua alma, nele, lamenta.

Jó 15

Elifaz acusa Jó de impiedade

[1] **E**ntão, respondeu Elifaz, o temanita, e disse:
[2] *Porventura,* dará o sábio, em resposta, ciência de vento? E encherá o
seu ventre de vento oriental,
[3] arguindo com palavras que de nada servem e com razões que de nada
aproveitam?
[4] E tu tens feito vão o temor e diminuis os rogos diante de Deus.
[5] Porque a tua boca declara a tua iniquidade; e tu escolheste a língua
dos astutos.
[6] A tua boca †te condena, e não eu; e os teus lábios testificam contra ti.
[7] ***É****s* tu, *porventura,* o primeiro homem que foi nascido? †Ou foste
gerado antes dos outeiros?
[8] Ou ouviste †o secreto conselho de Deus e a ti *somente* limitaste a
sabedoria?
[9] Que sabes †tu, que nós não saibamos? Que entendes, que não *haja*
em nós?
[10] Também †*há* entre nós encanecidos e idosos, muito mais idosos do
que teu pai.
[11] *Porventura,* as consolações de Deus te *são* pequenas? Ou alguma
coisa se oculta em ti?
[12] Por que te arrebata o teu coração e por que piscas os teus olhos,
[13] para virares contra Deus o teu espírito e deixares sair *tais* palavras da
tua boca?
[14] Que †*é o* homem, para que seja puro? E *o que* nasce da mulher, para
que fique justo?
[15] Eis que nos †seus santos não confiaria, e nem os céus são puros aos
seus olhos.
[16] Quanto mais †abominável e corrupto *é* o homem, que bebe a
†iniquidade como a água?

Elifaz mostra que o ímpio é atormentado nesta vida

[17] **E**scuta-me, e mostrar-*to*-ei; e o que vi *te* contarei;
[18] o que os sábios anunciaram, e o que *ouviram* de seus pais, *e* não
†ocultaram

19 (aos quais somente se dera a terra, e nenhum estranho passou †por
entre eles):
20 Todos os dias o ímpio se dá pena *a si* mesmo, no curto número de
anos que se reservam para o tirano.
21 O sonido dos horrores *está* nos seus †ouvidos; até na paz lhe
sobrevém o assolador.
22 Não crê que tornará das trevas, mas que o espera a espada.
23 Anda vagueando por pão, dizendo: Onde está? *Bem* sabe que o dia
†das trevas lhe está perto, à mão.
24 Assombram-no a angústia e a tribulação; prevalecem contra ele, como
o rei preparado para a peleja.
25 Porque estendeu a sua mão contra Deus e contra o Todo-Poderoso se
embraveceu.
26 Arremete contra ele com dura cerviz *e* com os pontos grossos dos
seus escudos.
27 Porquanto cobriu o rosto com a sua gordura e criou enxúndias nas
ilhargas.
28 E habitou em cidades assoladas, em casas em que ninguém morava,
que estavam a ponto de fazer-se montões *de ruínas.*
29 Não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda, nem se estenderão
pela terra as suas possessões.
30 Não escapará das trevas; a chama *do fogo* secará os seus renovos *e,*
ao assopro da boca †de Deus, desaparecerá.
31 Não confie, *pois,* na †vaidade enganando-se a si mesmo, porque a
vaidade será a sua recompensa.
32 Antes †do seu dia ela se consumará; e o seu ramo não reverdecerá.
33 Sacudirá as suas uvas verdes, como *as* da vide, e deixará cair a sua
flor como *a* da oliveira.
34 Porque o ajuntamento dos hipócritas *se fará* estéril, e o fogo
consumirá as tendas do suborno.
35 Concebem †o trabalho e produzem a iniquidade; e o seu ventre
prepara enganos.

Jó 16

Jó acusa a seus amigos de falta de compaixão e misericórdia

1 **E**ntão, respondeu Jó e disse:
2 Tenho ouvido muitas coisas como estas; todos vós *sois* consoladores
†molestos.
3 *Porventura,* não terão fim estas palavras de vento? Ou *que* te irrita,
para *assim* responderes?
4 Falaria eu também como vós *falais,* se a vossa alma estivesse em lugar
da minha alma? *Ou* amontoaria palavras contra vós e menearia contra
vós a minha cabeça?
5 Antes, vos fortaleceria com a minha boca, e a consolação dos meus
lábios abrandaria a *vossa* dor.
6 **S**e eu falar, a minha dor não cessa; e, calando-*me,* qual é o meu
alívio?
7 Na verdade, agora me molestou; tu assolaste toda a minha companhia.
8 Testemunha *disto é* que já me fizeste enrugado, e a minha magreza *já*
se levanta contra mim *e* no meu rosto testifica *contra mim.*
9 Na sua ira, *me* †despedaçou, e ele me perseguiu; rangeu os dentes
contra mim; aguça o meu adversário os olhos †contra mim.
10 Abrem †a boca contra mim; com desprezo me feriram nos queixos e
contra mim se ajuntam todos.
11 Entrega-me †Deus ao perverso e nas mãos dos ímpios me faz cair.
12 Descansado estava eu, porém ele me quebrantou; e pegou-me pelo
pescoço e me despedaçou; também me pôs por seu alvo.
13 Cercam-me os seus flecheiros; atravessa-me os rins e não *me* poupa;
e o meu fel derrama pela terra.
14 Quebranta-me com golpe sobre golpe; arremete contra mim como um
valente.
15 Cosi sobre a minha †pele o cilício *e* revolvi a minha cabeça no pó.
16 O meu rosto *todo* está descorado de chorar, e sobre as minhas
pálpebras *está* a sombra da morte,
17 apesar de não haver violência nas minhas mãos e de ser pura a minha
oração.
18 **A**h! terra, não cubras o meu sangue; e não haja †lugar para o meu
clamor!

19 Eis que também, agora, *está* a minha †testemunha no céu, e o meu
fiador, nas alturas.
20 Os meus amigos *são* os que zombam de mim; os meus olhos se
desfazem *em lágrimas* diante de Deus.
21 Ah! †Se alguém pudesse contender com Deus pelo homem, como o
filho do homem pelo seu amigo!
22 Porque, decorridos *poucos* anos, eu seguirei o caminho *por onde* não
tornarei.

Jó 17

[1] **O** meu espírito se vai consumindo, os meus dias se vão apagando, *e*
só tenho perante mim a †sepultura.
[2] *Porventura,* não *estão* zombadores comigo? E os meus olhos não
contemplam as suas amarguras?
[3] Promete agora, *e* dá-me *um* fiador para contigo; †quem há *que* me dê a
mão?
[4] Porque ao seu coração encobriste o entendimento, pelo que não *os*
exaltarás.
[5] *O* que, lisonjeando, fala aos amigos, também os olhos de seus filhos
desfalecerão.
[6] **M**as a mim me †pôs por *um* provérbio dos povos, de modo que me
tornei uma abominação para eles.
[7] Pelo que *já* se escureceram de mágoa os meus olhos e *já* todos os
meus membros *são* como a sombra;
[8] os retos pasmarão disto, e o inocente se levantará contra o hipócrita.
[9] E o justo seguirá o seu caminho firmemente, e o puro de mãos irá
crescendo em força.
[10] Mas, na verdade, tornai †todos vós e vinde cá; porque sábio nenhum
acho entre vós.
[11] Os meus dias †passaram, e malograram-se os meus propósitos, as
†aspirações do meu coração.
[12] Trocaram a noite em dia; a luz *está* perto do *fim,* por causa das trevas.
[13] Se eu olhar a sepultura como a minha casa; se nas trevas estender a
minha cama;
[14] se à corrupção clamar: tu *és* meu pai; *e* aos bichos: vós *sois* minha
mãe e minha irmã;
[15] onde estaria, então, agora, a minha esperança? Sim, a minha
esperança, quem a poderá ver?
[16] Ela descerá até aos ferrolhos do † †Seol, quando juntamente no pó
teremos descanso.

Jó 18

Bildade acusa Jó de presunção e impaciência

1 **E**ntão, respondeu Bildade, o suíta, e disse:
2 Até quando usareis artifícios em vez de palavras? Considerai *bem,* e, então, falaremos.
3 Por que somos tratados como animais, *e* como imundos aos vossos olhos?
4 Ó tu, que despedaças †a tua alma na tua ira, será a terra deixada por tua causa? Remover-se-ão as rochas do seu lugar?

5 **N**a verdade, †a luz dos ímpios se apagará, e a faísca do seu lar não resplandecerá.
6 A luz se escurecerá nas suas tendas, e sua lâmpada †sobre ele se apagará.
7 Os seus passos firmes se estreitarão, e o seu próprio conselho o derribará.
8 Porque †por seus próprios pés é lançado na rede e andará nos fios enredados.
9 O laço o apanhará pelo calcanhar, *e* prevalecerá †contra ele o salteador.
10 Está escondida debaixo da terra uma corda; e uma armadilha, na vereda.
11 Os assombros o espantarão em redor e o farão correr de uma parte para a outra, por onde quer que †apresse os passos.
12 O seu poder será faminto, †e a destruição *está* pronta ao seu lado.
13 Ela devorará os membros do seu corpo; sim, o primogênito da morte devorará os seus membros.
14 †Será arrancado da sua tenda, onde estava confiado, e será levado ao rei dos terrores.
15 Morará na sua tenda aquele que nada lhe era; espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.
16 Por baixo, se secarão as suas raízes, †e, por cima, serão cortados os seus ramos.
17 A sua memória †perecerá na terra, e pelas praças não terá nome.
18 Da luz o lançarão nas trevas e afugentá-lo-ão do mundo.
19 Não terá filho †nem neto entre o seu povo, e resto nenhum *dele* ficará

nas suas moradas.
20 Do seu dia se espantarão os vindouros, e os antigos serão sobressaltados de horror.
21 Tais *são,* na verdade, as moradas do perverso, e este é o lugar *do que* não †conhece a Deus.

Jó 19

Jó queixa-se da obstinação e dureza dos seus amigos

1 **R**espondeu, porém, Jó e disse:
2 Até quando entristecereis a minha alma e me quebrantareis com
palavras?
3 Já dez vezes †me envergonhastes; vergonha não tendes de contra
mim vos endurecerdes.
4 Embora haja eu, na verdade, errado, comigo ficará o meu erro.
5 Se deveras vos levantais contra mim e me arguís pelo meu opróbrio,
6 sabei agora que Deus *é que* me transtornou e *com* a sua rede me
cercou.
7 Eis que clamo: Violência! Mas não sou ouvido; grito: Socorro! Mas não
há justiça.
8 O meu †caminho ele entrincheirou, e não posso passar; e nas minhas
veredas pôs trevas.
9 Da minha honra me despojou; e tirou-me a coroa da minha cabeça.
10 Quebrou-me de todos os lados, e eu me vou; e arrancou a minha
esperança, como a uma árvore.
11 E fez inflamar contra mim a sua ira †e me reputou para consigo como
um de seus inimigos.
12 Juntas vieram as suas tropas, †e prepararam contra mim o seu
caminho, e se acamparam ao redor da minha tenda.
13 Pôs longe de mim a meus irmãos, e os que me conhecem deveras me
estranharam.
14 Os meus parentes *me* deixaram, e os meus conhecidos se
esqueceram de mim.
15 Os meus domésticos e as minhas servas me reputaram como um
estranho; vim a ser um estrangeiro aos seus olhos.
16 Chamei a meu criado, e ele *me* não respondeu; *cheguei* a suplicar
com a minha boca.
17 O meu bafo se fez estranho a minha mulher; e a minha súplica, aos
filhos do meu corpo.
18 Até os rapazes †me desprezam, *e,* levantando-me eu, falam contra
mim.
19 Todos os homens do meu secreto conselho me abominam, e até os

que eu amava se tornaram contra mim.
[20] Os meus ossos se †apegaram à minha pele e à minha carne, e
escapei *só* com a pele dos meus dentes.
[21] Compadecei-vos de mim, amigos meus, compadecei-vos de mim,
†porque a mão de Deus me tocou.
[22] Por que me perseguis *assim* como Deus, e da minha carne vos não
fartais?
[23] **Q**uem *me* dera, agora, que as minhas palavras se escrevessem!
Quem *me* dera que se gravassem *num* livro!
[24] *E* que, com pena de ferro e *com* chumbo, para sempre fossem
esculpidas na rocha!
[25] Porque eu sei *que* o meu Redentor vive, e *que* por fim se levantará
sobre a terra.
[26] E depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne †verei a
Deus.
[27] Vê-lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, o verão; *e,
por isso,* o meu coração se consome dentro de mim.
[28] Na verdade, que devíeis dizer: †Por que o perseguimos? Pois a raiz
da †acusação se acha em mim.
[29] Temei vós mesmos a espada; porque o furor traz os castigos da
espada, para saberdes que *há* um juízo.

Jó 20

Zofar descreve as calamidades que os ímpios sofrem

1 **E**ntão, respondeu Zofar, o naamatita, e disse:
2 Visto *que os* meus pensamentos me fazem responder, eu me apresso.
3 Eu ouvi a repreensão, que me envergonha, mas o espírito do meu
entendimento responderá por mim.
4 *Porventura, não* sabes tu *que* desde a antiguidade, desde que o
homem foi posto sobre a terra,
5 o júbilo dos ímpios é breve, e a alegria dos hipócritas, apenas de um
momento?
6 Ainda que a sua altura †suba até ao céu, e a sua cabeça chegue até às
nuvens,
7 como o seu *próprio* esterco perecerá para sempre; *e* os que o viam
dirão: Onde está?
8 Como um sonho, voa, e não será achado, e será afugentado como uma
visão da noite.
9 O olho †que o viu jamais o verá, nem olhará mais para ele o seu lugar.
10 Os seus filhos procurarão agradar aos pobres, e as suas mãos
restaurarão †a sua fazenda.
11 Os seus ossos †estão cheios do vigor da sua juventude, mas deitar-
se-ão com ele no pó.
12 **A**inda que o mal lhe seja doce na boca, *e* ele o esconda debaixo da
sua língua,
13 e o guarde, e o não deixe, antes, o retenha no seu paladar,
14 contudo, a sua comida se mudará nas suas entranhas; fel de áspides
será interiormente.
15 Engoliu fazendas, mas vomitá-las-á; do seu ventre, Deus as lançará.
16 Veneno de áspides sorverá; língua de víbora o matará.
17 Não verá as correntes, †os rios *e* os ribeiros de mel e manteiga.
18 Restituirá o seu trabalho †e não o engolirá; conforme o poder de sua
mudança, não saltará de gozo,
19 porque oprimiu, desamparou os pobres e roubou a casa que não
edificou;
20 porquanto não sentiu sossego †no seu ventre, da sua tão desejada
fazenda coisa nenhuma reterá.

21 Nada *lhe* sobejará para comer; pelo que a sua fazenda não será
durável.
22 Sendo plena a sua abastança, estará angustiado; toda a mão dos
miseráveis virá sobre ele.
23 Haja, *porém, ainda,* de que possa encher o seu ventre, e *Deus*
mandará sobre ele o ardor da sua ira e a fará chover sobre †ele quando
for comer.
24 Ainda que fuja †das armas de ferro, o arco de aço o atravessará.
25 Arrancará o dardo do *seu* corpo, e resplandecente †virá do seu fel; *e*
haverá sobre ele assombros.
26 Toda a escuridão se ocultará nos seus esconderijos; um fogo não
assoprado o consumirá, *e* devorará o que ficar na sua tenda.
27 Os céus manifestarão a sua iniquidade; e a terra se levantará contra
ele.
28 As rendas de sua casa serão transportadas; no dia da sua ira, todas
se derramarão.
29 Esta, †da parte de Deus, *é* a porção do homem ímpio; esta é a
herança que Deus lhe reserva.

Jó 21

Jó mostra que os ímpios, muitas vezes, gozam prosperidade nesta vida

[1] **R**espondeu, porém, Jó e disse:
[2] Ouvi atentamente as minhas razões; e isto vos sirva de consolação.
[3] Sofrei-me, e eu falarei; e, havendo eu falado, †zombai.
[4] *Porventura,* eu me queixo a *algum* homem? Mas, ainda *que assim fosse,* por que se não angustiaria o meu espírito?
[5] Olhai para mim e pasmai; e ponde a mão †sobre a boca,
[6] Porque, quando me lembro *disto,* me perturbo, e a minha carne é sobressaltada de horror.

[7] **P**or que razão †vivem os ímpios, envelhecem, e ainda se esforçam em poder?
[8] A sua semente se estabelece com eles perante a sua face; e os seus renovos, perante os seus olhos.
[9] As suas casas têm paz, sem temor; e a vara de Deus não *está* sobre eles.
[10] O seu touro gera e não falha; pare a sua vaca †e não aborta.
[11] Fazem sair as suas crianças como *a* um rebanho, e seus filhos andam saltando.
[12] Levantam a *voz ao som* do tamboril e da harpa e alegram-se ao som das flautas.
[13] Na prosperidade gastam †os seus dias e num momento descem à sepultura.
[14] E, *todavia,* †dizem a Deus: Retira-te de nós; porque não desejamos ter conhecimento dos teus caminhos.
[15] Quem †*é* o Todo-Poderoso, para que nós o sirvamos? E que nos aproveitará que lhe façamos orações?
[16] Vede, *porém,* que o seu bem não *está* na mão deles; †esteja longe de mim o conselho dos ímpios!

[17] **Q**uantas †vezes sucede que se apaga a candeia dos ímpios, e lhes sobrevém a sua destruição? *E* †*Deus,* na sua ira, *lhes* reparte dores!
[18] *Porque* †são como a palha diante do vento, e como a pragana, que arrebata o redemoinho.
[19] Deus guarda †a sua violência para os filhos deles, *e* aos ímpios dá o

pago, para que o conheçam.
20 Seus olhos veem a sua ruína, †e ele bebe do furor do Todo-Poderoso.
21 Porque, que prazer teria na sua casa depois de si, cortando-se-*lhe* o
número dos seus meses?
22 Porventura, †a Deus se ensinaria ciência, a ele que julga os excelsos?
23 Um morre na força da sua plenitude, estando todo quieto e
sossegado.
24 Os seus baldes estão cheios de leite, e os seus ossos estão regados
de tutanos.
25 E outro morre, ao contrário, na amargura do seu coração, não
havendo provado do bem.
26 Juntamente †jazem no pó, e os bichos os cobrem.
27 **E**is que conheço bem os vossos pensamentos; e os maus intentos
com que injustamente me fazeis violência.
28 Porque direis: †Onde *está* a casa do príncipe e onde a tenda em que
morava o ímpio?
29 *Porventura,* o não perguntastes aos que passam pelo caminho e não
conheceis os seus sinais?
30 Que †o mau é preservado para o dia da destruição e arrebatado no
dia do furor?
31 Quem acusará diante dele †o seu caminho? E quem lhe dará o pago
do que faz?
32 Finalmente, é levado à sepultura e vigia no túmulo.
33 Os torrões do vale lhe são doces, e ele arrasta após si a todos os
homens; e antes dele havia inumeráveis.
34 Como, pois, me consolais em vão? Pois nas vossas respostas só há
falsidade.

Jó 22

Elifaz acusa Jó de diversos pecados e o exorta ao arrependimento

1 **E**ntão, respondeu Elifaz, o temanita, e disse:
2 *Porventura,* †o homem será de *algum* proveito a Deus? Antes, a si
mesmo o prudente será proveitoso.
3 *Ou* tem o Todo-Poderoso prazer em que tu sejas justo, ou lucro *algum*
em que tu faças perfeitos os teus caminhos?
4 *Ou* te repreende pelo temor *que tem* de ti, *ou* entra contigo em juízo?
5 *Porventura,* não *é* grande a tua malícia; e sem termo, as tuas
iniquidades?
6 Porque penhoraste a teus irmãos sem causa †*alguma* e aos nus
despojaste das vestes.
7 Não deste água a beber ao cansado †e ao faminto retiveste o pão.
8 Mas para o violento era a terra, e o homem tido em respeito habitava
nela.
9 As viúvas despediste vazias, e os braços dos órfãos foram
†quebrantados.
10 Por isso, é que estás cercado de laços, †e te perturbou *um* pavor
repentino,
11 ou trevas, em que nada vês; e a abundância †de águas te cobre.
12 ***P****orventura,* Deus não *está* na altura dos céus? Olha para a altura
das estrelas; quão elevadas estão!
13 E dizes: Que sabe Deus *disto? Porventura,* julgará por entre a
escuridão?
14 As nuvens *são* o escondedouro dele, para que não veja; e ele passeia
pelo circuito dos céus.
15 *Porventura,* consideraste a vereda do século *passado,* que pisaram os
homens iníquos?
16 Eles foram arrebatados †antes do *seu* tempo; *sobre* o seu fundamento
um dilúvio se derramou.
17 Diziam †a Deus: Retira-te de nós. E: Que foi *que* o Todo-Poderoso nos
fez?
18 Ora, ele enchera de bens as suas casas; pelo que, longe de mim o
†conselho dos ímpios!
19 Os justos *o* viram e se alegraram, e o inocente escarneceu deles,

20 *dizendo:* Na verdade, os ímpios foram destruídos, e o fogo consumiu o
resto deles.
21 **U**ne-te, pois, a Deus, e †tem paz, e, assim, te sobrevirá o bem.
22 Aceita, peço-te, a lei da sua boca e põe as suas palavras no teu
coração.
23 Se te converteres †ao Todo-Poderoso, serás edificado; afasta a
iniquidade da tua tenda.
24 Então, amontoarás †ouro como pó e o *ouro de* Ofir, como pedras dos
ribeiros.
25 E até o Todo-Poderoso te será *por* ouro e por prata amontoada.
26 Porque, então, te deleitarás †no Todo-Poderoso †e levantarás o teu
rosto para Deus.
27 Tu orarás a ele, e ele te ouvirá; e pagarás os teus votos.
28 Determinando tu algum negócio, ser-te-á firme, e a luz brilhará em
teus caminhos.
29 Quando *te* abaterem, então, tu dirás: Haja exaltação! E *Deus* salvará
†ao humilde
30 *e* livrará *até ao* que não é inocente; sim, ele será libertado pela pureza
de tuas mãos.

Jó 23

Jó deseja apresentar-se perante Deus e confia na sua misericórdia

1 **R**espondeu, porém, Jó e disse:
2 Ainda hoje a minha queixa está em amargura; a violência da minha
praga mais se agrava do que o meu gemido.
3 Ah! Se *eu* †soubesse que o poderia achar! *Então me* chegaria ao seu
tribunal.
4 Com boa ordem exporia ante ele a minha causa e a minha boca
encheria de argumentos.
5 Saberia as palavras com *que ele* me responderia e entenderia o que
me dissesse.
6 *Porventura,* segundo a grandeza de *seu* poder contenderia †comigo?
Não; antes, cuidaria de mim.
7 Ali, o reto pleitearia com ele, e eu me livraria para sempre do meu juiz.
8 **E**is que, se me †adianto, *ali* não está; se *torno* para trás, não o
percebo.
9 Se opera à mão esquerda, não o vejo; encobre-se à mão direita, e não
o diviso.
10 Mas ele sabe o meu caminho; prove-me, †*e* sairei como o ouro.
11 Nas suas pisadas os meus pés se afirmaram; guardei o seu caminho e
não me desviei *dele.*
12 Do preceito de seus lábios nunca me apartei *e* as palavras da sua
boca prezei mais do que o meu alimento.
13 Mas, *se* ele *está* contra alguém, quem, então, †o desviará? O que a
sua alma quiser, isso fará.
14 Porque cumprirá o que está ordenado a meu respeito e muitas coisas
como estas *ainda* tem †consigo.
15 Por isso, me perturbo perante ele; e quando isto considero, temo-me
dele.
16 Porque Deus macerou o meu coração, e o Todo-Poderoso me
perturbou.
17 Porquanto não fui desarraigado antes das trevas, nem encobriu a
escuridão o meu rosto.

Jó 24

Jó contesta que os ímpios, muitas vezes, fiquem sem castigo nesta vida

1 **V**isto que do Todo-Poderoso se não encobriram os tempos, †por que
não veem os seus dias os que o conhecem?
2 Há os que até os limites removem; †roubam os rebanhos e *os*
apascentam.
3 Levam †o jumento do órfão; tomam em penhor o boi da viúva.
4 Desviam do caminho os necessitados; *e* os miseráveis da terra juntos
se †escondem.
5 Eis que, *como* jumentos monteses no deserto, saem à sua obra,
madrugando para a presa; o campo raso *dá* mantimento a eles e aos
seus filhos.
6 No campo, segam o seu pasto e vindimam a vinha do ímpio.
7 Ao nu †fazem passar a noite sem roupa, não tendo ele coberta contra o
frio.
8 Pelas correntes das montanhas são molhados e, não tendo refúgio,
abraçam-se †com as rochas.
9 Ao orfãozinho arrancam do peito e aceitam o penhor do pobre.
10 Fazem com que os nus vão sem veste e aos famintos tiram as
espigas.
11 Dentro dos seus muros fazem o azeite; pisam os lagares e *ainda* têm
sede.
12 Desde as cidades gemem os homens, e a alma dos feridos clama; e,
contudo, Deus *lho* não imputa *como* loucura.

13 **E**les estão entre os que se opõem à luz; não conhecem os seus
caminhos e não permanecem nas suas veredas.
14 De madrugada se levanta o homicida, mata o pobre e necessitado e
de noite é como o ladrão.
15 Assim como os †olhos do adúltero aguardam o crepúsculo, dizendo:
Não me verá olho nenhum, e oculta o rosto,
16 nas trevas minam as casas *que* de dia assinalaram; não †conhecem a
luz.
17 Porque a manhã, para *todos* eles, *é* como sombra de morte; *porque,*
sendo conhecidos, sentem os pavores da sombra da morte.

18 **S**ão ligeiros sobre a face das águas; maldita *é* a sua porção sobre a
terra; não voltam pelo caminho das vinhas.
19 A secura e o calor desfazem as águas da neve; *assim desfará* a
sepultura *aos que* pecaram.
20 A madre se esquecerá deles, os vermes os comerão gostosamente;
nunca mais haverá lembrança †*deles,* e a iniquidade se quebrará como
a árvore.
21 Afligem a estéril *que* não dá à luz e à viúva não fazem bem;
22 até aos poderosos arrastam com a sua força; *se* eles se levantam, não
há vida segura.
23 Se *Deus* lhes dá descanso, estribam-se nisso; seus †olhos, porém,
estão nos caminhos deles.
24 Por um pouco se alçam e logo desaparecem; são abatidos,
encerrados como todos os outros e cortados como as pontas das
espigas.
25 Se agora não *é assim,* quem me desmentirá e desfará as minhas
razões?

Jó 25

Bildade sustenta que o homem não pode, sem presunção, justificar-se diante de Deus

1 **E**ntão, respondeu Bildade, o suíta, e disse:
2 Com ele *estão* domínio e temor; ele faz paz nas suas alturas.
3 *Porventura,* têm número os seus exércitos? E para quem não se
levanta a sua †luz?
4 Como, pois, seria justo †o homem perante Deus, e como seria puro
aquele que nasce da mulher?
5 Olha, até a lua não resplandece, e as estrelas não são puras aos seus
olhos.
6 E quanto menos o homem, *que é* um verme, e o filho do homem, *que é*
um bicho!

Jó 26

Jó repreende Bildade e exalta o poder de Deus

1 **J**ó, porém, respondeu e disse:
2 Como ajudaste aquele que não tinha força *e* sustentaste o braço que
não tinha vigor!
3 Como aconselhaste aquele que não tinha sabedoria e plenamente *lhe*
fizeste saber a causa, assim como era!
4 Para quem proferiste palavras? E de quem é o espírito que saiu de ti?
5 **O**s mortos tremem debaixo das águas com os seus moradores.
6 O inferno *está* nu †perante ele, e não há coberta para a perdição.
7 O norte estende †sobre o vazio; suspende a terra sobre o nada.
8 Prende as †águas em densas nuvens, e a nuvem não se rasga debaixo
delas.
9 Encobre a face do *seu* trono e sobre ela estende a sua nuvem.
10 Marcou um limite †à superfície das águas em redor, até aos confins da
luz e das trevas.
11 As colunas do céu tremem e se espantam da sua ameaça.
12 Com a sua força †fende o mar e com o seu entendimento abate a sua
soberba.
13 Pelo seu Espírito ornou os céus; a sua mão formou a serpente
†enroscadiça.
14 Eis que isto são apenas as orlas dos seus caminhos; e quão pouco é
o que temos ouvido dele! Quem, pois, entenderia o trovão do seu poder?

Jó 27

Jó sustenta sua integridade e sinceridade

1 **E** prosseguindo Jó *em* sua parábola, disse:
2 Vive Deus, †que desviou a minha causa, e o Todo-Poderoso, que
amargurou a minha alma.
3 Enquanto em mim *houver* alento, e o sopro de Deus no meu nariz,
4 não falarão os meus lábios iniquidade, nem a minha língua pronunciará
engano.
5 Longe de mim que eu vos justifique; †até que eu expire, nunca
apartarei de mim a minha sinceridade.
6 À minha justiça me apegarei †e não a largarei; não me remorderá o
meu coração em toda a minha vida.
7 **S**eja como o ímpio o meu inimigo; e o que se levantar contra mim,
como o perverso.
8 †Porque qual *será* a esperança do hipócrita, havendo sido avaro,
quando Deus *lhe* arrancar a sua alma?
9 *Porventura,* †Deus ouvirá o seu clamor, sobrevindo-lhe a tribulação?
10 *Ou* deleitar-se-á no Todo-Poderoso *ou* invocará a Deus em todo o
tempo?
11 **E**nsinar-vos-ei †o que é concernente à mão de Deus, *e* não *vos*
encobrirei o que *está* com o Todo-Poderoso.
12 Eis que todos vós *já* vistes isso; por que, pois, vos desvaneceis na
vossa vaidade?
13 Eis qual será, da parte de Deus, a †porção do homem ímpio e a
herança *que* os tiranos receberão do Todo-Poderoso:
14 Se †os seus filhos se multiplicarem, *será* para a espada, e os seus
renovos se não fartarão de pão.
15 Os que ficarem dele, na morte serão enterrados, e as suas viúvas não
chorarão.
16 Se amontoar prata como pó, e aparelhar vestes como lodo,
17 ele as aparelhará, mas †o justo as vestirá, e o inocente repartirá a
prata.
18 Ele edifica a sua casa como a traça, e como o guarda *que* faz a
†cabana.
19 Rico se deita e não será recolhido; seus olhos abre e ele não será.

20 Pavores se †apoderam dele como águas; de noite, o arrebatará a
tempestade.
21 O vento oriental o levará, e ir-se-á; varrê-lo-á com ímpeto do seu lugar.
22 E *Deus* lançará *isto* sobre ele e não *o* poupará; irá fugindo da sua
mão.
23 *Cada um* baterá contra ele as palmas das mãos e do seu lugar o
assobiará.

Jó 28

O homem tem ciência das coisas da terra, mas a sabedoria é dom de Deus

1 **N**a verdade, há *veios* de onde se extrai a prata, e, para o ouro, lugar *em que* o derretem.
2 O ferro tira-se da terra, e *da* pedra se funde o metal.
3 O homem pôs fim às trevas e até à extremidade ele esquadrinha, procurando as pedras na escuridão e na sombra da morte.
4 Trasborda o ribeiro até ao que junto dele habita, de maneira que se não pode passar a pé; *então,* intervém o homem, *e as águas* se vão.
5 A terra, de onde procede o pão, embaixo é revolvida como por fogo.
6 As suas pedras são o lugar da safira e têm pós de ouro.

7 **E**ssa vereda, a ignora a ave de rapina, e não a viram os olhos da gralha.
8 Nunca a pisaram filhos de animais altivos, nem o feroz leão passou por ela.

9 **E**le estende a sua mão contra o rochedo, *e* revolve os montes desde as suas raízes.
10 Dos rochedos faz sair rios, e o seu olho descobre todas as coisas preciosas.
11 Os rios tapa, e nem uma gota sai deles, e tira para a luz o *que estava* escondido.

12 **M**as onde se achará †a sabedoria? E onde está o lugar da inteligência?
13 O homem não lhe †conhece o valor; não se acha na terra dos viventes.
14 O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: †*Ela* não *está* comigo.
15 Não se †dará por ela ouro *fino,* nem se pesará prata em câmbio dela.
16 Nem se pode comprar por ouro *fino* de Ofir, *nem* pelo precioso ônix, nem pela safira.
17 Com ela se não pode comparar o ouro ou o cristal; nem se trocará por joia de ouro fino.
18 Ela faz esquecer o coral e as pérolas; porque a aquisição da sabedoria *é* melhor que a *dos* rubis.
19 Não se lhe igualará o topázio da Etiópia, nem se pode comprar por

ouro puro.
20 **D**e onde, pois, †vem a sabedoria, e onde *está* o lugar da
inteligência?
21 Porque está encoberta aos olhos de todo vivente e oculta às aves do
céu.
22 **A** perdição †e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos a
sua fama.
23 Deus entende o seu caminho, e ele sabe o seu lugar.
24 Porque ele vê as extremidades da terra; *e* vê tudo †*o que há* debaixo
dos céus.
25 Quando deu peso ao vento e tomou a medida das águas;
26 quando prescreveu uma †lei para a chuva e caminho para o
relâmpago dos trovões,
27 então, a viu e a manifestou; estabeleceu-a e também a esquadrinhou.
28 Mas disse ao homem: Eis que o temor †do Senhor é a sabedoria, e
apartar-se do mal é a inteligência.

Jó 29

Lamentação de Jó lembrando-se do seu primeiro estado

1 **E**, prosseguindo Jó em sua parábola, disse:
2 Ah! Quem me dera ser como eu fui nos meses †passados, como nos
dias *em que* Deus me guardava!
3 Quando †fazia resplandecer a sua candeia sobre a minha cabeça, *e*
eu, com a sua luz, caminhava *pelas* trevas;
4 como era nos dias da minha mocidade, quando †o segredo de Deus
estava sobre a minha tenda;
5 quando o Todo-Poderoso ainda *estava* comigo, *e* os meus meninos, em
redor de mim;
6 quando †lavava os meus passos em manteiga, e da rocha me corriam
ribeiros de azeite;
7 quando saía para a porta da cidade *e* na praça fazia preparar a minha
cadeira.
8 Os moços me viam e se escondiam; e os idosos se levantavam *e* se
punham em pé;
9 os príncipes continham as *suas* palavras e punham a †mão sobre a
boca;
10 a voz dos chefes se escondia, e a sua língua se pegava ao seu
paladar;
11 ouvindo-*me* algum ouvido, me tinha por bem-aventurado; vendo-*me*
algum olho, dava testemunho de mim;
12 porque eu †livrava o miserável, que clamava, como também o órfão
que não tinha quem o socorresse.
13 A bênção do que ia perecendo vinha sobre mim, e eu fazia que
rejubilasse o coração da viúva.
14 Cobria-me de †justiça, e ela me servia de veste; como manto e
diadema *era* o meu juízo.
15 Eu era o olho do cego e os pés do coxo;
16 dos necessitados era pai e as causas †de que não tinha conhecimento
inquiria com diligência;
17 e quebrava os queixais do perverso e dos seus dentes tirava a presa.
18 E dizia: no meu ninho expirarei e multiplicarei os meus dias como a
areia.

19 A minha †raiz se estendia junto às águas, e o orvalho fazia assento
sobre os meus ramos;
20 a minha honra se renovava em mim, †e o meu arco se reforçava na
minha mão.
21 **O**uvindo-me, esperavam e em silêncio atendiam ao meu conselho.
22 Acabada a minha palavra, não replicavam, e minhas razões
destilavam sobre eles;
23 porque me esperavam como à chuva; e abriam a boca como à †chuva
tardia.
24 *Se* me ria para eles, não o criam e não faziam abater a luz do meu
rosto;
25 se eu escolhia o seu caminho, assentava-me como chefe; e habitava
como rei entre as suas tropas, como aquele que consola os que
pranteiam.

Jó 30

Jó descreve o estado miserável em que caiu

1 **M**as agora se riem de mim os de menos idade do que eu, e cujos
pais eu teria desdenhado de pôr com os cães do meu rebanho.
2 De que também me serviria a força das suas mãos, força de homens
cuja velhice esgotou-lhes o vigor?
3 De míngua e fome se debilitaram; *e* recolhiam-se para os lugares
secos, tenebrosos, assolados e desertos.
4 Apanhavam malvas junto aos arbustos, e o seu mantimento *eram*
raízes dos zimbros.
5 Do meio *dos homens* eram expulsos (gritava-se contra eles como
contra um ladrão),
6 para habitarem nos barrancos dos vales *e* nas cavernas da terra e das
rochas.
7 Bramavam entre os arbustos *e* ajuntavam-se debaixo das urtigas.
8 *Eram* filhos de doidos e filhos de gente sem nome e da terra eram
expulsos.
9 **M**as †agora sou a sua canção e lhes sirvo de provérbio.
10 Abominam-me, *e* fogem para longe de mim, †e no meu rosto não se
privam de cuspir.
11 Porque *Deus* †desatou a sua corda e me oprimiu; pelo que sacudiram
de si o freio perante o meu rosto.
12 À direita se levantam os moços; empurram os meus pés e preparam
contra †mim os seus caminhos de destruição.
13 Desbaratam-me o meu caminho; promovem a minha miséria; uma
gente que não tem nenhum ajudador.
14 Vêm *contra mim* como por uma grande brecha *e* revolvem-se entre a
assolação.
15 Sobrevieram-me pavores; como vento perseguem a minha †honra, e
como nuvem passou a minha felicidade.
16 **E** agora derrama-se em mim a minha alma; os dias da aflição se
apoderaram de mim.
17 De noite, se me traspassam os meus ossos, e o mal que me corrói
não descansa.
18 Pela grande força do *meu mal* se demudou a minha veste, que, como

a gola da minha túnica, me cinge.
19 Lançou-me na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza.
20 Clamo a ti, mas tu não me respondes; estou em pé, mas para mim
não atentas.
21 Tornaste-te cruel contra mim; com a força da tua mão resistes
violentamente.
22 Levantas-me sobre o vento, fazes-me cavalgar *sobre ele* e derretes-
me o ser.
23 Porque eu sei *que* me levarás à morte e à casa do ajuntamento
destinada †a todos os viventes.
24 **M**as não estenderás a mão para um montão de terra, se houver
clamor nele na sua desventura?
25 *Porventura,* não chorei sobre aquele que estava aflito, *ou* não se
angustiou a minha alma pelo necessitado?
26 *Todavia,* aguardando †eu o bem, eis que *me* veio o mal; *e,* esperando
eu a luz, veio a escuridão.
27 O meu íntimo ferve e não está quieto; os dias da aflição me
surpreenderam.
28 Denegrido ando, mas não do sol; levantando-me na congregação,
clamo por socorro.
29 Irmão †me fiz dos †dragões, e companheiro dos avestruzes.
30 Enegreceu-se a minha pele †sobre mim, e os meus ossos estão
queimados do calor.
31 Pelo que se tornou a minha harpa em lamentação, e a minha flauta,
em voz dos que choram.

Jó 31

Jó declara sua integridade nos seus deveres

1 **F**iz concerto com os meus olhos; †como, pois, os fixaria numa
virgem?
2 Porque qual *seria* a parte †de Deus vinda de cima, ou a herança do
Todo-Poderoso desde as alturas?
3 *Porventura,* não é a perdição para o perverso, e o desastre, para os
que praticam iniquidade?
4 Ou não vê †ele os meus caminhos e não conta todos os meus passos?
5 **S**e andei com vaidade, e *se* o meu pé se apressou para o engano
6 (pese-me em balanças fiéis, e saberá Deus a minha sinceridade);
7 se os meus passos se desviaram do caminho, e se o meu coração
†segue os meus olhos, e se às minhas mãos se apegou alguma coisa,
8 então, semeie eu, †e outro coma, e seja a minha descendência
arrancada até à raiz.
9 **S**e o meu coração se deixou seduzir por uma mulher, ou se eu andei
rondando à porta do meu próximo,
10 então, moa minha mulher para †outro, e outros se encurvem sobre
ela.
11 Porque isso seria uma †infâmia e delito, *pertencente* aos juízes.
12 Porque é fogo que consome até à perdição e desarraigaria toda a
minha renda.
13 **S**e desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando
eles contendiam comigo,
14 então, que faria eu quando Deus se levantasse? E, inquirindo *a causa,*
que lhe responderia?
15 Aquele †que me formou no ventre não o fez *também* a ele? Ou não
nos formou do mesmo *modo* na madre?
16 **S**e retive o que os pobres desejavam ou fiz desfalecer os olhos da
viúva;
17 ou sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu dele
18 (porque desde a minha mocidade cresceu comigo como *com seu* pai,
e o guiei desde o ventre da minha mãe);
19 se a alguém vi perecer por falta de veste e, ao necessitado, por não
ter coberta;

20 se os seus lombos me não †abençoaram, se ele não se aquentava
com as peles dos meus cordeiros;
21 se eu levantei a mão contra †o órfão, porque na porta via a minha
ajuda,
22 então, caia do ombro a minha espádua, e quebre-se o meu braço
desde o osso.
23 Porque o castigo de Deus *era* para mim um †assombro, e eu não
podia suportar a sua grandeza.
24 **S**e †no ouro pus a minha esperança ou disse ao ouro fino: *Tu és* a
minha confiança;
25 se †me alegrei de que era muita a minha fazenda e de que a minha
mão tinha alcançado muito;
26 se olhei †para o sol, quando resplandecia, ou para a lua, caminhando
gloriosa;
27 e o meu coração se deixou enganar em oculto, e a minha boca beijou
a minha mão,
28 também isto *seria* †delito *pertencente* ao juiz; pois *assim* negaria a
Deus, *que está* em cima.
29 **S**e me alegrei †da desgraça do que me tem ódio, e se eu exultei
quando o mal o achou
30 (também não deixei †pecar o meu paladar, desejando a sua morte
com maldição);
31 se a gente da minha tenda não disse: Ah! Quem se não terá saciado
com a sua carne!
32 O estrangeiro †não passava a noite na rua; as minhas portas abria ao
viandante.
33 Se, como Adão, encobri as minhas †transgressões, ocultando o meu
delito no meu seio,
34 trema eu perante uma †grande multidão, e o desprezo das famílias me
apavore, e eu me cale, e não saia da porta.
35 Ah! Quem me dera um que me ouvisse! Eis que o meu intento *é que* o
Todo-Poderoso †me responda e que o meu adversário escreva um livro.
36 Por certo que o levaria sobre o meu ombro, sobre mim o ataria como
coroa.
37 O número dos meus passos lhe mostraria; como †príncipe me
chegaria a ele.
38 **S**e a minha terra clamar contra mim, e se os seus regos juntamente

chorarem;
39 se comi a sua novidade sem dinheiro e sufoquei a alma dos seus
donos,
40 por trigo *me* produza cardos, †e por cevada, joio. Acabaram-se as
palavras de Jó.

Jó 32

Eliú repreende Jó e os seus três amigos

[1] **E**ntão, aqueles três homens cessaram de responder a Jó; porque
era †justo aos seus *próprios* olhos.
[2] E acendeu-se a ira de Eliú, filho de Baraquel, †o buzita, da família de
Rão; contra Jó se acendeu a sua ira, porque se justificava a si mesmo,
mais do que a Deus.
[3] Também a sua ira se acendeu contra os seus três amigos; porque, não
achando que responder, todavia, condenavam a Jó.
[4] Eliú, porém, esperou para falar a Jó, porquanto tinham mais idade do
que ele.
[5] Vendo, pois, Eliú que *já* não havia resposta na boca daqueles três
homens, a sua ira se acendeu.

[6] **E** respondeu Eliú, filho de Baraquel, o buzita, e disse: Eu *sou* de
menos †idade, e vós *sois* idosos; arreceei-me e temi de vos declarar a
minha opinião.
[7] Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.
[8] Na verdade, há um espírito no homem, †e a inspiração do Todo-
Poderoso os faz sábios.
[9] Os grandes não são †os sábios, nem os velhos entendem o que é reto.
[10] Pelo que digo: Dai-me ouvidos, *e* também eu declararei a minha
opinião.

[11] **E**is que aguardei as vossas palavras, *e* dei ouvidos às vossas
considerações, até que buscásseis razões.
[12] Atentando, pois, para vós, eis que nenhum de vós há que possa
convencer a Jó, *nem* que responda às suas razões.
[13] Pelo que não digais: †Achamos a sabedoria, Deus o derribou, *e* não
homem algum.
[14] Ora, ele não dirigiu contra mim palavra alguma, nem lhe responderei
com as vossas palavras.

[15] **E**stais pasmados, não respondeis mais, faltam-vos as palavras.
[16] Esperei, pois, mas não falais; porque já parastes, *e* não respondeis
mais.
[17] Também eu responderei pela minha parte; também eu declararei a
minha opinião.

18 Porque estou cheio de palavras; o *meu* espírito me constrange.
19 Eis que o meu ventre *é* como o mosto, sem respiradouro, *e* virá a
arrebentar como odres novos.
20 Falarei e respirarei; abrirei os meus lábios e responderei.
21 Queira Deus que eu não faça acepção †de pessoas, nem use de
lisonjas com o homem!
22 Porque não sei usar de lisonjas; em breve me levaria o meu Criador.

Jó 33

Eliú acusa Jó de se opor a Deus e de entender mal os seus caminhos

1 **A**ssim, na verdade, ó Jó, ouve as minhas razões e dá ouvidos a
todas as minhas palavras.
2 Eis que já abri a minha boca; *já* falou a minha língua debaixo do meu
paladar.
3 As minhas razões *sairão* da sinceridade do meu coração; e a pura
ciência, dos meus lábios.
4 O Espírito †de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu
vida.
5 Se podes, responde-me; dispõe bem as tuas razões e levanta-te.
6 Eis que vim de Deus, como tu; do lodo também eu fui formado.
7 Eis que não te perturbará o meu terror, nem será pesada sobre ti a
minha mão.
8 **N**a verdade, tu falaste aos meus ouvidos; e eu ouvi a voz das tuas
palavras; *dizias:*
9 Limpo †estou, sem transgressão; puro *sou;* e não tenho culpa.
10 Eis que ele acha contra mim ocasiões e me considerou †como seu
inimigo.
11 Põe †no tronco os meus pés *e* observa todas as minhas veredas.
12 Eis que nisto te respondo: Não foste justo; porque maior é Deus do
que o homem.
13 Por que razão †contendes com ele? Porque ele não dá contas de
nenhum dos seus feitos.
14 Antes, Deus †fala uma e duas vezes; porém ninguém atenta para isso.
15 Em sonho †*ou em* visão de noite, quando cai sono profundo sobre os
homens, *e* adormecem na cama,
16 então, abre os ouvidos dos homens, e lhes sela a sua instrução,
17 para apartar o homem do seu desígnio e esconder do homem a
soberba;
18 para desviar a sua alma da cova e a sua vida, de passar pela espada.
19 **T**ambém na sua cama é com dores castigado, e com a incessante
contenda dos seus ossos;
20 de modo que a sua vida abomina *até* o pão; e a sua alma, a comida

apetecível.
21 Desaparece a sua carne a olhos vistos; e os seus ossos, *que* se não
viam, *agora* aparecem;
22 e a sua alma se vai chegando à cova; e a sua vida, ao que traz morte.
23 **S**e com ele, pois, houver um †mensageiro, um intérprete, um entre
milhares para declarar ao homem a sua retidão,
24 então, terá misericórdia dele e *lhe* dirá: Livra-o, que não desça à cova;
já achei resgate.
25 Sua carne se reverdecerá mais do que na sua infância *e* tornará aos
dias da sua juventude.
26 Deveras, orará a Deus, que se agradará dele, e verá a sua face com
júbilo, e restituirá ao homem a sua justiça.
27 Olhará para os homens e dirá: Pequei †e perverti o direito, o que de
nada me aproveitou.
28 Mas *Deus* livrou †a minha alma de ir para a cova; e a minha vida verá
a luz.
29 **E**is que tudo isto é obra de Deus, duas *e* três vezes para com o
homem,
30 para desviar †a sua alma da perdição e o alumiar com a luz dos
viventes.
31 Escuta, *pois,* ó Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.
32 Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque desejo
justificar-te.
33 Se não, escuta-me tu; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria.

Jó 34

Eliú acusa Jó de falar injustamente de Deus

1 **R**espondeu mais Eliú e disse:
2 Ouvi vós, sábios, as minhas razões; e vós, instruídos, inclinai os
ouvidos para mim.
3 Porque †o ouvido prova as palavras como o paladar prova a comida.
4 O que é direito escolhamos para nós; *e* conheçamos entre nós o que *é*
bom.
5 Porque Jó disse: †Sou justo, e Deus †tirou o meu direito.
6 Apesar do meu direito, sou considerado mentiroso; †a minha ferida é
incurável, embora eu esteja sem transgressão.
7 **Q**ue homem *há* como Jó, que bebe a zombaria como água?
8 E caminha em companhia dos que praticam a iniquidade, e anda com
homens ímpios?
9 Porque disse: †De nada aproveita ao homem o comprazer-se em Deus.
10 **P**elo que vós, homens de entendimento, escutai-me: †longe de
Deus a impiedade, e do Todo-Poderoso, a perversidade!
11 Porque, *segundo* †a obra do homem, ele lhe paga; e faz que cada um
ache segundo o seu caminho.
12 Também, na verdade, Deus não procede impiamente; nem o Todo-
Poderoso perverte o juízo.
13 Quem lhe entregou o *governo* da terra? E quem dispôs a todo o
mundo?
14 Se ele pusesse o seu coração contra o homem, e recolhesse para si o
seu espírito e o seu fôlego,
15 toda †a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó.
16 **S**e, pois, há *em ti* entendimento, ouve isto; inclina os ouvidos à voz
do meu discurso.
17 *Porventura,* o que aborrecesse o direito governaria? †E quererás tu
condenar aquele que é justo e poderoso?
18 Ou dir-se-á a um rei: †Oh! Belial? Ou, aos príncipes: Oh! Ímpios?
19 *Quanto menos àquele* que não faz acepção da pessoa de †príncipes,
nem estima o rico mais do que o pobre; porque †todos são obra de suas
mãos.
20 Eles, num momento, morrem; e, *até* à meia-noite, †os povos são

perturbados e passam, e os poderosos são tomados sem mão.
21 **P**orque †os olhos de Deus *estão* sobre os caminhos de cada um, e
ele vê todos os seus passos.
22 Não *há* trevas †nem sombra de morte onde se escondam os que
praticam a iniquidade.
23 Porque não precisa considerar muito no homem para o fazer ir a juízo
diante de Deus.
24 Ele quebranta †os fortes, sem que se possa inquirir, e põe outros em
seu lugar.
25 Ele conhece, pois, as suas obras; de noite, os transtorna, e ficam
moídos.
26 Ele bate-lhes como ímpios *que são* à vista de quem os contempla;
27 porquanto se †desviaram dele, e não compreenderam nenhum de
seus caminhos,
28 para fazer que o clamor do pobre subisse até ele, e que ouvisse o
clamor dos aflitos.
29 Se ele aquietar, quem, então, inquietará? Se encobrir o rosto, quem,
então, o poderá contemplar, seja para com um povo, seja para com um
homem *só?*
30 Para que o homem hipócrita nunca *mais* reine, e não haja laços †no
povo.
31 **N**a verdade, quem disse a Deus: †Sofri, não pecarei mais;
32 o que não vejo, ensina-mo tu; se fiz *alguma* maldade, nunca mais *a*
hei de fazer?
33 *Virá* de ti como há de ser a recompensa, para que tu a desprezes?
Faze tu, pois, e não eu, a escolha; que é, logo, o que sabes? Fala!
34 **O**s homens de entendimento dirão comigo, e o varão sábio, que me
ouvir:
35 Jó †falou sem ciência; e às suas palavras falta prudência.
36 Pai meu! Provado seja Jó até ao fim, pelas suas respostas próprias de
homens malignos.
37 Porque ao seu pecado acrescenta a transgressão; entre nós bate as
palmas e multiplica contra Deus as suas razões.

Jó 35

O bem e o mal não podem afetar a Deus, mas algumas vezes, por falta de fé dos aflitos, não os ouve

1 **R**espondeu mais Eliú e disse:
2 Tens por direito dizeres: Maior *é* a minha justiça do que *a* de Deus?
3 Porque disseste: †De que te serviria? Que proveito tiraria mais do que
do meu pecado?
4 Eu te darei resposta, a ti e aos teus amigos contigo.
5 Atenta †para os céus e vê; e contempla as mais altas nuvens, *que*
estão mais altas do que tu.
6 Se pecares, que efetuarás †contra ele? *Se* as tuas transgressões se
multiplicarem, que lhe farás?
7 Se fores justo, que lhe darás, †ou que receberá da tua mão?
8 A tua impiedade *faria mal a* outro tal como tu; e a tua justiça
aproveitaria a um filho do homem.
9 **P**or causa da grandeza *da opressão* eles clamam; †eles clamam por
causa do braço dos grandes.
10 Mas ninguém diz: †Onde *está* Deus, que me fez? Que dá salmos
entre a noite?
11 Que nos faz mais doutos do que os animais da terra e nos faz mais
sábios do que as aves dos céus?
12 Clamam, †porém ele não responde, por causa da arrogância dos
maus.
13 Certo é que Deus não ouvirá a vaidade, nem atentará para ela o Todo-
Poderoso.
14 E †quanto ao que disseste, *que* o não verás, juízo *há* perante ele; por
isso, espera nele.
15 Mas agora, porque a sua ira ainda se não exerce, nem grandemente
considera a arrogância,
16 logo, Jó em vão abre a sua boca e sem ciência multiplica palavras.

Jó 36

Eliú justifica a Deus e diz a Jó que o seu pecado estorva a bênção dele

1 **P**rosseguiu ainda Eliú e disse:
2 Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que ainda *há* razões a favor de
Deus.
3 Desde longe repetirei a minha opinião; e ao meu Criador atribuirei a
justiça.
4 Porque, na verdade, as minhas palavras não *serão* falsas; contigo está
um que é sincero na *sua* opinião.
5 **E**is que Deus *é mui* grande; contudo, †a ninguém despreza; grande
é em força de coração.
6 Não deixa viver ao ímpio e faz justiça aos aflitos.
7 Dos justos não tira os seus olhos; antes, com os reis no trono os
assenta para sempre, e *assim* são exaltados.
8 E, se *estão* presos em grilhões e amarrados com cordas de aflição,
9 então, lhes faz saber a obra deles e as suas transgressões; porquanto
prevaleceram *nelas.*
10 E revela isso aos †seus ouvidos, para *seu* ensino, e lhes diz que se
convertam da maldade.
11 Se o ouvirem e o servirem, acabarão seus dias †em bem e os seus
anos, em delícias.
12 Porém, se o não ouvirem, à espada serão passados e expirarão sem
conhecimento.
13 E os hipócritas de coração amontoam *para* †*si* a ira; e amarrando-os
ele, não clamam por socorro.
14 Eles morrem †na mocidade, e a sua vida perece entre os sodomitas.
15 Ao aflito livra da sua aflição e, na opressão, se revela aos seus
ouvidos.
16 **A**ssim também te desviará da angústia *para* um lugar espaçoso, em
que não há aperto, e as iguarias da tua mesa *serão* cheias de gordura.
17 Mas tu estás cheio do juízo do ímpio; o juízo e a justiça *te* alcançam.
18 Porquanto há furor, *guarda-te* de que, *porventura,* não sejas levado
pela tua suficiência, nem te desvie a grandeza do resgate.
19 Estimaria †ele *tanto* tuas riquezas, ou todos os esforços da tua força,

que por isso não estivesses em aperto?
20 Não suspires pela noite, *em* que os povos sejam tomados do seu
lugar.
21 Guarda-te e não te inclines para a iniquidade; †porquanto isto
escolheste antes que a tua miséria.
22 Eis que Deus exalta com a sua força; †quem ensina como ele?
23 Quem †lhe pedirá conta do seu caminho, ou quem *lhe* disse: Tu
cometeste maldade?
24 **L**embra-te de engrandecer a sua obra †que os homens
contemplam.
25 Todos os homens a veem, e o homem *a* enxerga de longe.
26 Eis que †Deus é grande, e nós o não compreendemos, e o número
dos seus anos não se pode calcular.
27 Porque reúne as gotas das águas que derrama em chuva do seu
vapor,
28 a qual as nuvens destilam †e gotejam sobre o homem
abundantemente.
29 *Porventura,* também se poderão entender a extensão das nuvens e os
trovões †da sua tenda?
30 Eis que estende sobre elas a sua luz e encobre os altos do mar.
31 Porque por †estas *coisas* julga os povos *e lhes* dá mantimento em
abundância.
32 Com as mãos encobre a luz e a proíbe de passar por entre elas.
33 O que *nos* dá a entender o seu pensamento, como também aos
gados, †acerca do *temporal* que sobe.

Jó 37

O homem, por conhecer as obras de Deus e a sua sabedoria, deve temê-lo

1 **S**obre isto também treme o meu coração e salta do seu lugar.
2 Atentamente ouvi o movimento da sua voz e o sonido *que* sai da sua
boca.
3 Ele o envia por debaixo de todos os céus e a sua luz, até aos confins
da terra.
4 Depois disto, brama com *grande* voz, troveja com a sua alta voz; e,
ouvida a sua voz, não tarda com estas coisas.
5 Com a sua voz troveja Deus maravilhosamente; faz grandes †coisas
que nós não compreendemos.
6 Porque à neve diz: Cai na terra; como também ao aguaceiro e à sua
forte chuva.
7 *Ele* sela as mãos de todo homem, para que conheçam todos os
homens a sua obra.
8 E as alimárias entram nos seus esconderijos e ficam nas suas
cavernas.
9 Das recâmaras *do sul* sai o pé de vento e, do norte, o frio.
10 Pelo †assopro de Deus, se dá a geada, e as largas águas se
endurecem.
11 Também *com* a umidade carrega as grossas nuvens *e* esparge a
nuvem †da sua luz.
12 Então, ela, segundo o seu prudente conselho, se espalha em roda,
para que faça tudo quanto lhe ordena sobre a superfície do mundo
habitável;
13 seja para correção, ou para a sua terra, †ou para beneficência, †que a
faça vir.
14 **A** isto, ó Jó, inclina os teus ouvidos; atende e considera as
maravilhas de Deus.
15 *Porventura,* sabes tu como Deus as opera e faz resplandecer a luz da
sua nuvem?
16 Tens †tu notícia do equilíbrio das grossas nuvens e das maravilhas
daquele que é perfeito nos conhecimentos?
17 ***O**u* de como as tuas vestes aquecem, quando do sul há calma

sobre a terra?
18 *Ou* estendeste com †ele os céus, que *estão* firmes como espelho
fundido?
19 Ensina-nos o que lhe diremos; *porque* nós nada poderemos pôr em
boa ordem, por causa das trevas.
20 Contar-lhe-ia alguém o que tenho dito? Ou desejaria um homem que
ele fosse devorado?
21 **E** agora não se *pode* ver o sol, que resplandece nos céus; mas,
passando o vento e purificando-os,
22 o esplendor de ouro vem do norte; *pois* em Deus *há uma* tremenda
majestade.
23 Ao Todo-Poderoso não †podemos alcançar; grande *é* em poder;
porém a ninguém oprime em juízo e grandeza de justiça.
24 Por isso, o temem os †homens; ele não respeita os que são sábios no
coração.

Jó 38

Deus responde a Jó e mostra-lhe sua grandeza e sabedoria

1 **D**epois disto, o SENHOR respondeu a Jó †de um redemoinho e disse:
2 Quem *é* este †que escurece o conselho com palavras sem
conhecimento?
3 Agora cinge †os teus lombos como homem; e perguntar-te-ei, e, tu,
responde-me.
4 **O**nde †estavas *tu* quando eu fundava a terra? Faze-*mo* saber, se
tens inteligência.
5 Quem lhe pôs as medidas, se tu o sabes? Ou quem estendeu sobre ela
o cordel?
6 Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua
pedra de esquina,
7 quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os
filhos †de Deus rejubilavam?
8 **O**u *quem* †encerrou o mar com portas, quando trasbordou *e* saiu da
madre,
9 quando eu pus as nuvens por sua vestidura e, a escuridão, por
envolvedouro?
10 Quando passei †sobre ele o meu decreto, e *lhe* pus portas e ferrolhos,
11 e disse: Até aqui virás, e não mais adiante, e aqui se quebrarão as
tuas ondas empoladas?
12 ***O**u* desde os teus dias deste ordem à madrugada *ou* mostraste à
alva o seu lugar,
13 para que agarrasse nas extremidades da terra, †e os ímpios fossem
sacudidos dela?
14 Tudo se modela como o barro sob o selo e se põe como vestes;
15 e dos ímpios se desvia a sua luz, e †o braço altivo se quebranta.
16 ***O**u* entraste tu até às origens do mar, ou passeaste no mais
profundo do abismo?
17 *Ou* descobriram-se-te as portas da morte, ou viste as portas da
sombra da morte?
18 *Ou* com o teu entendimento chegaste às larguras da terra? Faze-*mo*
saber, se sabes tudo isto.
19 **O**nde está o caminho da morada da luz? E, quanto às trevas, onde

está o seu lugar,
20 para que as tragas aos seus limites, e para que saibas as veredas da
sua casa?
21 *Decerto,* tu o sabes, porque já então eras nascido, e porque é grande
o número dos teus dias!
22 **O**u entraste tu até aos tesouros da neve e viste os tesouros da
saraiva,
23 que eu retenho †até ao tempo da angústia, até ao dia da peleja e da
guerra?
24 **O**nde está o caminho *em que* se reparte a luz, *e* se espalha o vento
oriental sobre a terra?
25 Quem †abriu para a inundação um leito e um caminho para os
relâmpagos dos trovões,
26 para chover sobre uma terra *onde* não há ninguém e *no* deserto, em
que não *há* gente;
27 para fartar a *terra* deserta e assolada e para fazer crescer os renovos
da erva?
28 A chuva, †*porventura,* tem pai? Ou quem gera as gotas do orvalho?
29 De que ventre procede o gelo? E quem gera a geada do céu,
30 quando *debaixo* de pedras as águas se escondem, e a superfície do
abismo se coalha?
31 **O**u poderás tu ajuntar as cadeias do †Sete-estrelo ou soltar os
atilhos do Órion?
32 Ou produzir as constelações a seu tempo e guiar a Ursa com seus
filhos?
33 Sabes tu †as ordenanças dos céus, ou podes dispor do domínio deles
sobre a terra?
34 **O**u podes levantar a tua voz até às nuvens, para que a abundância
das águas te cubra?
35 Ou ordenarás aos raios que saiam e te digam: Eis-nos aqui?
36 Quem †pôs a sabedoria no íntimo, ou quem à mente deu o
entendimento?
37 Quem numerará as nuvens pela sabedoria? Ou os odres dos céus,
quem os abaixará,
38 quando se funde o pó numa massa, e se pegam os torrões uns aos
outros?
39 **P**orventura, caçarás tu presa para a leoa ou satisfarás a fome dos

filhos dos leões,
40 quando se agacham nos covis *e* estão à espreita nas covas?
41 Quem †prepara para os corvos o seu alimento, quando os seus
pintainhos gritam a Deus *e* andam vagueando, por não terem que
comer?

Jó 39

[1] **S**abes tu o tempo em que as cabras monteses têm os filhos, *ou*
consideraste as dores das cervas?
[2] Contarás os meses *que* cumprem ou sabes o tempo do seu parto?
[3] Elas encurvam-se, para terem seus filhos, *e* lançam de si as suas
dores.
[4] Seus filhos enrijam, crescem †com o trigo, saem, e nunca mais tornam
para elas.
[5] **Q**uem despediu livre o jumento montês, e quem soltou as prisões ao
jumento bravo,
[6] ao qual dei †o ermo por casa e a terra salgada, por moradas?
[7] Ri-se do arruído da cidade; não ouve os muitos gritos do †exator.
[8] O que descobre nos montes é o seu pasto, e anda buscando tudo que
está verde.
[9] **Q**uerer-te-á †servir o unicórnio ou ficará na tua cavalariça?
[10] Ou amarrarás o unicórnio ao rego com uma corda, ou estorroará após
ti os vales?
[11] Ou confiarás nele, por ser grande a sua força, ou deixarás a seu cargo
o teu trabalho?
[12] Ou te fiarás dele que te torne o que semeaste e o recolha *na* tua eira?
[13] **B**ate alegre as asas o avestruz, que tem penas de cegonha;
[14] ele deixa os seus ovos na terra e os aquenta no pó.
[15] E se esquece de que *algum* pé os pode pisar, ou de que podem calcá-
los os animais do campo.
[16] Endurece-se para †com seus filhos, como se não *fossem* seus;
debalde é seu trabalho, porquanto está sem temor.
[17] Porque Deus o privou de sabedoria †e não lhe repartiu entendimento.
[18] A seu tempo se levanta ao alto; ri-se do cavalo e do que vai montado
nele.
[19] **O**u darás tu força ao cavalo, ou revestirás o seu pescoço de crinas?
[20] Ou espantá-lo-ás, como ao gafanhoto? Terrível *é* o fogoso respirar das
suas ventas.
[21] Escarva a terra, e folga na *sua* força, *e* †sai ao encontro dos armados.
[22] Ri-se do temor, e não se espanta, e não torna atrás por causa da
espada.
[23] Contra ele rangem a aljava, o ferro flamante da lança e o dardo.

24 Sacudindo-se e removendo-se, escarva a terra e não faz caso do som
da buzina.
25 Ao soar das buzinas, diz: Eia! E de longe cheira a guerra, *e* o trovão
dos príncipes, e o alarido.
26 **O**u voa o gavião pela tua inteligência, estendendo as suas asas
para o sul?
27 Ou se remonta a águia ao teu mandado e põe †no alto o seu ninho?
28 Nas penhas, mora e habita; no cume das penhas, e nos lugares
seguros.
29 Dali, descobre a presa; seus olhos a avistam desde longe.
30 Seus filhos chupam o sangue; e onde há mortos, ela †aí está.

Jó 40

1 **R**espondeu mais †o SENHOR a Jó e disse:
2 *Porventura,* o contender contra o Todo-Poderoso é ensinar? Quem
assim argui a Deus, que responda a estas coisas.
3 **E**ntão, Jó respondeu ao SENHOR e disse:
4 Eis que sou vil; que te responderia eu? A minha mão ponho na minha
boca.
5 Uma vez tenho falado e não replicarei; ou *ainda* duas vezes, porém não
prosseguirei.
6 **E**ntão, o SENHOR respondeu a Jó desde a tempestade e disse:
7 Cinge agora †os teus lombos como varão; *eu* te perguntarei a ti, e tu
me responderás.
8 *Porventura,* †também farás tu vão o meu juízo ou me condenarás, para
te justificares?
9 Ou tens braço como Deus, ou podes trovejar com voz †como a sua?
10 **O**rna-te, pois, de excelência e alteza; e veste-te de majestade e de
glória.
11 Derrama os furores †da tua ira, e atenta para todo soberbo, e abate-o.
12 Olha para todo soberbo, *e* humilha-o, e atropela os ímpios no seu
lugar.
13 Esconde-os juntamente no pó; ata-*lhes* os rostos em oculto.
14 Então, também eu de ti confessarei que a tua mão direita te haverá
livrado.
15 **C**ontempla agora †o beemote, que eu fiz contigo, *que* come erva
como o boi.
16 Eis que a sua força *está* nos seus lombos, e o seu poder, nos
músculos do seu ventre.
17 *Quando* quer, move a sua cauda como cedro; os nervos da suas
coxas estão entretecidos.
18 Os seus ossos *são como* tubos de bronze; a sua ossada *é* como
barras de ferro.
19 Ele *é* obra-prima dos caminhos de Deus; o que o fez o proveu da sua
espada.
20 Em verdade, os montes lhe produzem pasto, onde todos os animais
do campo folgam.
21 Deita-se debaixo das árvores sombrias, no esconderijo dos canaviais

e da lama.
22 As árvores sombrias o cobrem com a sua sombra; os salgueiros do
ribeiro o cercam.
23 Eis que um rio trasborda, e ele não se apressa, confiando que o
Jordão possa entrar na sua boca.
24 Podê-lo-iam, *porventura,* caçar à vista de seus olhos, *ou* com laços *lhe*
furar o nariz?

Jó 41

[1] **P**oderás pescar com anzol †o †leviatã ou ligarás a sua língua com a
corda?
[2] Podes pôr uma corda †no seu nariz ou com um espinho furarás a sua
queixada?
[3] *Porventura,* multiplicará as suas suplicações para contigo? *Ou*
brandamente te falará?
[4] Fará ele concertos contigo, *ou* o tomarás tu por escravo para sempre?
[5] Brincarás com ele, como se fora um passarinho, ou o prenderás para
tuas meninas?
[6] Os *teus* companheiros farão dele um banquete, *ou* o repartirão entre os
negociantes?
[7] Encherás a sua pele de ganchos, ou a sua cabeça de arpéus de
pescadores?
[8] Põe a tua mão sobre ele, lembra-te da peleja *e* nunca mais *tal*
intentarás.
[9] Eis que a sua esperança falhará; *porventura,* nenhum à sua vista será
derribado?
[10] Ninguém há *tão* atrevido, que a despertá-lo *se atreva;* quem, pois, é
aquele que *ousa* erguer-se diante de mim?
[11] Quem †primeiro me deu, para que eu haja de retribuir-*lhe? Pois* o que
está debaixo de todos os céus é meu.
[12] **N**ão me calarei a respeito dos seus membros, nem da relação das
suas forças, nem da graça da sua compostura.
[13] Quem descobriria a superfície da sua veste? Quem entrará entre as
suas queixadas dobradas?
[14] Quem abriria as portas do seu rosto? *Pois* em roda dos seus dentes
está o terror.
[15] As *suas* fortes escamas *são* excelentíssimas, cada uma fechada *como*
com selo apertado.
[16] Uma à outra se chega *tão* perto, que nem um assopro passa por entre
elas.
[17] Umas às outras se ligam; *tanto* aderem entre si, que não se podem
separar.
[18] Cada um dos seus espirros faz resplandecer a luz, e os seus olhos
são como as pestanas da alva.

19 Da sua boca saem tochas; faíscas de fogo saltam dela.
20 Do seu nariz procede fumaça, como *de uma* panela fervente, ou *de uma* grande caldeira.
21 O seu hálito faz acender os carvões; e da sua boca sai chama.
22 No seu pescoço pousa a força; perante ele, *até* a tristeza salta de prazer.
23 Os músculos da sua carne estão pegados *entre si;* cada um está firme nele, e nenhum se move.
24 O seu coração é firme como uma pedra e firme como a mó de baixo.
25 Levantando-se ele, tremem os valentes; em razão dos *seus* abalos, ficam fora de si.
26 Se alguém lhe tocar com a espada, *essa* não poderá penetrar, nem lança, dardo ou flecha.
27 Ele reputa o ferro palha, e o cobre, pau podre.
28 A seta o não fará fugir; as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.
29 As pedras atiradas são para ele como arestas, e ri-se do brandir da lança.
30 Debaixo de *si tem* conchas pontiagudas; estende-se *sobre* coisas pontiagudas *como* na lama.
31 As profundezas faz ferver, como uma panela; torna o mar como quando os unguentos fervem.
32 Após ele alumia o caminho; parece o abismo tornado em brancura de cãs.
33 Na terra, não há coisa que se lhe possa comparar, *pois* foi feito para estar sem pavor.
34 Todo o alto vê; *é* rei sobre todos os filhos de *animais* altivos.

Jó 42

Jó humilha-se perante Deus e dá-lhe glória

1 **E**ntão, respondeu Jó ao SENHOR e disse:
2 Bem sei eu que tudo podes, †e nenhum dos teus pensamentos pode
ser impedido.
3 Quem †*é* aquele, *dizes tu,* que sem conhecimento encobre o conselho?
Por isso, falei do que não entendia; coisas que para mim eram
maravilhosíssimas, e que eu não compreendia.
4 Escuta-me, pois, e eu †falarei; eu te perguntarei, e tu ensina-me.
5 Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te veem os meus
olhos.
6 Por isso, *me* abomino †e me arrependo no pó e na cinza.

Deus manda os amigos de Jó ir ter com ele e oferecer sacrifícios

7 **S**ucedeu, pois, que, acabando o SENHOR de dizer a Jó aquelas
palavras, o SENHOR disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu
contra ti, e contra os teus dois amigos; porque não dissestes de mim *o
que era* reto, como o meu servo Jó.
8 Tomai, pois, sete †bezerros e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e
oferecei holocaustos por vós, e o meu servo Jó orará †por vós; porque
deveras a ele aceitarei, para que eu vos não trate *conforme a vossa*
loucura; porque vós não falastes de mim o *que era* reto como o meu
servo Jó.
9 Então, foram Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita,
e fizeram como o SENHOR lhes dissera; e o SENHOR aceitou a face de Jó.

Deus confere a Jó o dobro da prosperidade que antes tinha

10 **E** o SENHOR virou o cativeiro de Jó, quando orava pelos seus
amigos; e o SENHOR acrescentou a Jó outro tanto em †dobro a tudo
quanto *dantes* possuía.
11 Então, vieram †a ele todos os seus irmãos e todas as suas irmãs e
todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua
casa, e se condoeram dele, e o consolaram de todo o mal que o SENHOR
lhe havia enviado; e cada *um* deles lhe deu *uma* peça de dinheiro, e
cada *um,* um pendente de ouro.
12 E, *assim,* abençoou †o SENHOR o último estado de Jó, mais do que o

primeiro; porque teve catorze †mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil
juntas de bois, e mil jumentas.
13 Também teve †sete filhos e três filhas.
14 E chamou o nome da primeira, Jemima, e o nome da outra, Quezia, e
o nome da terceira, Quéren-Hapuque.
15 E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as
filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.
16 E, depois disto, viveu †Jó cento e quarenta anos; e viu a seus filhos e
aos filhos de seus filhos, até à quarta geração.
17 Então, morreu Jó, velho e farto de †dias.

† **1.1** Gn 6.9; 17.1; 22.20-21; Jó 2.3; Pv 8.13; 16.6; Ez 14.14; Tg 5.11
† **1.5** Gn 8.20; 1Rs 21.10,13; Jó 42.8
† **1.5** ou *renunciaram*
† **1.6** 1Rs 22.19; Jó 2.1; 38.7
† **1.7** Jó 2.2; Mt 12.43; 1Pe 5.8
† **1.8** Jó 1.1; 2.3
† **1.10** Is 5.2
† **1.10** Pv 10.22
† **1.11** Jó 2.5; 19.21; Ml 3.13-14
† **1.13** Ec 9.12
† **1.18** Jó 1.4,13
† **1.20** Gn 37.29; Ed 9.3; 1Pe 5.6
† **1.21** Ec 5.15,19; Mt 20.15; 1Ts 5.18; 1Tm 6.7; Tg 1.17
† **1.22** Jó 2.10
† **2.1** Jó 1.6
† **2.2** Jó 1.7
† **2.3** Jó 1.1,8
† **2.3** Jó 9.17; 27.5-6
† **2.5** Jó 1.11; 19.20
† **2.6** Jó 1.12
† **2.7** ou *de tumores malignos*
† **2.7** Is 1.6
† **2.8** 2Sm 13.19; Jó 42.6; Ez 27.30; Mt 11.21
† **2.9** Jó 2.3; 21.15
† **2.10** Jó 1.21-22; Rm 12.12; Tg 5.10-11
† **2.11** Gn 25.2; 36.11; Pv 17.17; Jr 49.7
† **2.11** Jó 42.11; Rm 12.15
† **2.12** Ne 9.1; Lm 2.10; Ez 27.30
† **2.13** Gn 50.10
† **3.3** Jó 10.18-19; Jr 15.10,14,20
† **3.5** Jó 10.21-22; 16.16; 28.3; Jr 13.16; Am 5.8
† **3.8** Jr 9.17-18

† **3.11** Jó 10.18
† **3.12** Gn 30.3; Is 66.12
† **3.14** Jó 15.28
† **3.18** Jó 39.7
† **3.20** Jr 20.18
† **3.20** 1Sm 1.10; 2Rs 4.27; Pv 31.6
† **3.21** Pv 2.4; Ap 9.6
† **3.23** Jó 19.8; Lm 3.7
† **4.3** Is 35.3
† **4.4** Is 35.3
† **4.6** Jó 1.1; Pv 3.26
† **4.8** Pv 22.8; Os 10.13; Gl 6.7-8
† **4.13** Jó 33.15
† **4.14** Hc 3.16
† **4.17** Jó 9.2
† **4.18** Jó 15.15; 25.5; 2Pe 2.4
† **4.19** Jó 15.16; 2Co 4.7; 5.1
† **5.3** Jr 12.2-3
† **5.5** Gn 3.17-19; 1Co 10.13
† **5.7** Gn 3.17-19
† **5.9** Jó 9.10; 37.5
† **5.10** Jó 28.26; Jr 5.24; 10.13; 51.16; At 14.17
† **5.11** 1Sm 2.7
† **5.12** Ne 4.15; Is 8.10
† **5.13** 1Co 3.19
† **5.14** Dt 28.29; Is 59.10; Am 8.9
† **5.16** 1Sm 2.9
† **5.17** Pv 3.11-12; Hb 12.5; Tg 1.12; Ap 3.19
† **5.18** Dt 32.39; 1Sm 2.6; Is 30.26; Os 6.1
† **5.19** Pv 24.16; 1Co 10.13
† **5.22** Is 11.9; 35.9; 65.25; Ez 34.25
† **5.23** Os 2.18
† **5.26** Pv 9.11; 10.27

† **6.3** Pv 27.3
† **6.9** 1Rs 19.4
† **6.10** Lv 19.2; Is 57.15; Os 11.9; At 20.20
† **6.14** Pv 17.17
† **6.15** Jr 15.18
† **6.19** Gn 25.15; 1Rs 10.1; Ez 27.22-23
† **6.20** Jr 14.3
† **6.21** Jó 13.3
† **6.29** Pv 17.10
† **7.1** Jó 14.5,13-14
† **7.3** Jó 29.2
† **7.4** Dt 28.67; Jó 17.12
† **7.5** Is 14.11
† **7.6** Jó 9.25; 16.22; 17.11; Is 38.12; Tg 4.14
† **7.8** Jó 20.9
† **7.9** 2Sm 12.23
† **7.10** Jó 8.18; 20.9
† **7.11** 1Sm 1.10; Jó 10.1
† **7.13** Jó 9.27
† **7.16** Jó 10.20; 14.6
† **7.17** Hb 2.6
† **7.20** Jó 16.12; Lm 3.12
† **8.3** Gn 18.25; Dt 32.4; 2Cr 19.7; Jó 34.12,17; Dn 9.14; Rm 3.5
† **8.4** Jó 1.5,18
† **8.5** Jó 5.8; 11.13; 22.23
† **8.8** Dt 4.32; 32.7; Jó 15.18
† **8.9** Gn 47.9; 1Cr 29.15; Jó 7.6
† **8.12** Jr 17.6
† **8.13** Jó 11.20; 18.14; 27.8; Pv 10.28
† **8.15** Jó 27.18
† **8.18** Jó 7.10; 20.9
† **9.2** Rm 3.20

† **9.4** Jó 36.5
† **9.6** Ec 9.2-3; Ez 21.3
† **9.8** 2Sm 15.30; 19.4; Jr 14.4
† **9.9** Jó 7.6-7
† **9.10** Hc 1.8
† **9.11** Jr 2.22
† **9.12** Êx 20.7
† **9.13** Jr 2.22
† **9.15** Jó 10.15
† **9.17** Jó 2.3; 34.6
† **9.22** Jó 26.11; Is 2.19,21; Hb 12.26
† **9.24** Gn 1.6
† **9.25** Gn 1.16; Jó 38.31; Am 5.8
† **9.26** Jó 5.9
† **9.27** Jó 23.8-9; 35.14
† **9.28** Is 45.9; Rm 9.20
† **9.30** Jó 26.12
† **9.32** Ec 6.10; Rm 9.20
† **9.33** 1Sm 2.25; Jó 9.19
† **9.34** Jó 13.20-22; 33.7
† **10.1** 1Rs 19.4; Jó 7.16; Jn 4.3
† **10.1** Jó 7.11
† **10.4** 1Sm 16.7
† **10.9** Gn 2.7; 3.19; Is 64.8
† **10.15** Jó 9.12,15,20-21; Is 3.11
† **10.16** Is 38.13; Lm 3.10
† **10.18** Jó 3.11
† **10.20** Jó 7.16,19
† **11.4** Jó 6.10; 10.7
† **11.6** Ed 9.13
† **11.7** Ec 3.11; Rm 11.33
† **11.8** Hebr. *Sheol*
† **11.10** Jó 9.12; 12.14; Ap 3.7

† **11.12** Ec 3.18; Rm 1.22
† **11.13** 1Sm 10.3; Jó 5.8; 22.1
† **11.15** Gn 4.5-6; Jó 22.26; 1Jo 3.21
† **11.16** Is 65.16
† **11.20** Lv 26.16; Dt 28.65; Jó 8.14; 18.14; Pv 11.7
† **12.3** Jó 13.2
† **12.4** Jó 16.10; 21.3; 30.1
† **12.5** Pv 14.2
† **12.6** Jó 21.7; Jr 12.1; Ml 3.15
† **12.10** Nm 16.22; Dn 5.23; At 17.29
† **12.11** Jó 6.30; 34.3
† **12.12** Jó 32.7
† **12.13** Jó 9.4; 11.10; 36.5; Is 22.22; Ap 3.7
† **12.15** 1Rs 8.35; 17.1
† **12.17** 2Rs 15.31; Is 19.12; 29.14; 1Co 1.19
† **12.20** Jó 32.9; Is 3.1-3; Dn 2.21
† **12.22** Dn 2.22; Mt 10.26; 1Co 4.5
† **12.23** Is 9.3; 26.15
† **12.25** Dt 28.29; Jó 5.14
† **13.2** Jó 12.3
† **13.3** Jó 23.3; 31.35
† **13.4** Jó 6.21; 16.2
† **13.5** Pv 17.28
† **13.7** Dt 28.29; Jó 5.14
† **13.14** 1Sm 28.21; Jó 18.4
† **13.14** ou *alma*
† **13.15** Pv 14.32; Jó 27.5
† **13.19** Is 50.8
† **13.20** Jó 9.34
† **13.24** Dt 32.20; Is 8.17
† **13.24** Dt 32.42; Lm 2.5
† **13.25** Is 42.3
† **13.26** Jó 20.11

† **13.27** Jó 33.11
† **14.1** Jó 5.7; Ec 2.22
† **14.2** Jó 8.9; Is 40.6; Tg 1.10-11; 4.14; 1Pe 1.24
† **14.4** Gn 5.3; Jo 3.6; Rm 5.12; Ef 2.3
† **14.5** Jó 7.1
† **14.6** Jó 7.1,16,19; 10.20
† **14.7** Jó 14.14
† **14.12** Is 51.6; 65.17; 66.22; At 3.21; Rm 8.20; 2Pe 3.7,10-11; Ap 20.11; 21.1
† **14.13** Hebr. *no Sheol*
† **14.14** Jó 13.15; 14.7
† **14.15** Jó 13.22
† **14.16** Jó 10.6,14; 13.27; 31.4; 34.21; Pv 5.21; Jr 32.19
† **14.17** Dt 32.34; Os 13.12
† **14.21** Ec 9.5; Is 63.16
† **15.6** Lc 19.22
† **15.7** Pv 8.25
† **15.8** Rm 11.25,34; 1Co 2.11
† **15.9** Jó 13.2
† **15.10** Jó 32.6-7
† **15.14** 1Rs 8.46; 2Cr 6.36; Jó 14.4; Pv 20.8; Ec 7.20; 1Jo 1.8
† **15.15** Jó 4.18; 25.5
† **15.16** Jó 4.19
† **15.16** Jó 34.7; Pv 19.28
† **15.18** Jó 8.8
† **15.19** Jl 3.17
† **15.21** 1Ts 5.3
† **15.23** Jó 18.12
† **15.30** Jó 9.4
† **15.31** Is 59.4
† **15.32** Jó 22.16
† **15.35** Is 59.4; Os 10.13
† **16.2** Jó 13.4

† **16.9** Jó 10.16-17
† **16.9** Jó 13.24
† **16.10** Lm 3.30; Mq 5.1
† **16.11** Jó 1.15,17
† **16.15** Jó 30.19
† **16.18** Jó 27.9
† **16.19** Rm 1.9
† **16.21** Jó 31.25; Ec 6.10; Is 45.9; Rm 9.20
† **17.1** 1Sm 1.6-7
† **17.3** Pv 6.1; 17.18; 22.26
† **17.6** Jó 30.9
† **17.10** Jó 6.29
† **17.11** Jó 7.6; 9.25
† **17.11** Hebr. *as possessões*
† **17.16** Jó 3.17; 18.13
† **17.16** Hebr. *Sheol,* que é *abismo,* ou *lugar dos mortos,* ou *inferno*
† **18.4** Jó 13.14
† **18.5** Pv 13.9; 20.20; 24.20
† **18.6** Jó 21.7
† **18.8** Jó 32.10
† **18.9** Jó 5.5
† **18.11** Jó 15.21; 20.25; Jr 6.25; 20.3; 46.5; 49.29
† **18.12** Jó 15.23
† **18.14** Jó 8.14; 11.20; Pv 10.28
† **18.16** Jó 29.19; Is 5.24; Am 2.9; Ml 4.1
† **18.17** Pv 2.22; 10.7
† **18.19** Is 14.22; Jr 22.30
† **18.21** Jr 9.3; 10.25; 1Ts 4.5; 2Ts 1.8; Tt 1.16
† **19.3** Gn 31.7; Lv 26.26
† **19.8** Jó 3.23
† **19.11** Jó 13.24; Lm 2.5
† **19.12** Jó 30.12

† **19.18** 2Rs 2.23
† **19.20** Jó 30.30; Lm 4.8
† **19.21** Jó 1.11
† **19.26** 1Co 13.12; 1Jo 3.2
† **19.28** Jó 19.22
† **19.28** Hebr. *palavra* ou *matéria*
† **20.6** Is 14.13-14; Ob 3-4
† **20.9** Jó 7.8,10; 8.18
† **20.10** Jó 13.26; 20.18
† **20.11** Jó 21.26
† **20.17** Jr 17.6
† **20.18** Jó 20.10,15
† **20.20** Ec 5.13-14
† **20.23** Nm 11.33
† **20.24** Is 24.18; Jr 48.43; Am 5.19
† **20.25** Jó 16.13; 18.11
† **20.29** Jó 17.13; 31.2-3
† **21.3** Jó 16.10; 17.2
† **21.5** Jz 18.19; Jó 29.9; 40.4
† **21.7** Jó 12.6; Jr 12.1; Hc 1.16
† **21.10** Êx 23.26
† **21.13** Jó 36.11
† **21.14** Jó 22.17
† **21.15** Êx 5.2; Jó 34.9; 35.3; Ml 3.14
† **21.16** Jó 22.18; Pv 1.10
† **21.17** Jó 18.6
† **21.17** Jó 20.28-29
† **21.18** Is 17.13; 29.5; Os 13.3
† **21.19** Êx 20.5
† **21.20** Is 51.17; Jr 25.15; Ap 14.10; 19.15
† **21.22** Is 40.13; 45.9; Rm 11.34; 1Co 2.16
† **21.26** Jó 20.11; Ec 9.2
† **21.28** Jó 20.7

† **21.30** Pv 16.4; 2Pe 2.9
† **21.31** Gl 2.11
† **22.2** Jó 35.7; Lc 17.10
† **22.6** Êx 22.26-27; Dt 24.10; Jó 24.3,9; Ez 18.22
† **22.7** Dt 15.7; Jó 31.17; Is 58.7; Ez 18.7,16; Mt 25.42
† **22.9** Jó 31.21; Is 10.2; Ez 22.7
† **22.10** Jó 18.8-10; 19.6
† **22.11** Lm 3.54
† **22.16** Jó 15.32
† **22.17** Jó 21.14; Sl 4.6
† **22.18** Jó 21.16
† **22.21** Is 27.5
† **22.23** Jó 8.5-6; 11.13-14
† **22.24** 2Cr 1.15
† **22.26** Jó 27.10; Is 58.14
† **22.26** Jó 11.15; Is 58.9
† **22.29** Pv 29.23; Tg 4.6; 1Pe 5.5
† **23.3** Jó 13.3; 16.21
† **23.6** Is 57.16
† **23.8** Jó 9.11
† **23.10** Tg 1.12
† **23.13** Jó 12.14; Rm 9.19
† **23.14** 1Ts 3.3
† **24.1** At 1.7
† **24.2** Dt 19.14; 27.17; Pv 22.28; 23.10; Os 5.10
† **24.3** Dt 24.6,10,12,17; Jó 22.6
† **24.4** Pv 28.28
† **24.7** Êx 22.26-27; Dt 24.12-13; Jó 22.6
† **24.8** Lm 4.5
† **24.15** Pv 7.9
† **24.16** Jo 3.20
† **24.20** Pv 10.7
† **24.23** Pv 15.3

† **25.3** Tg 1.17
† **25.4** Jó 4.17; 15.14
† **26.6** Pv 15.11; Hb 4.13
† **26.7** Jó 9.8
† **26.8** Pv 30.4
† **26.10** Jó 38.8; Pv 8.29; Jr 5.22
† **26.12** Is 51.15; Jr 31.35
† **26.13** Is 27.1
† **27.2** Jó 34.5
† **27.5** Jó 2.9; 13.15
† **27.6** At 24.16
† **27.8** Mt 16.26; Lc 12.20
† **27.9** Jó 35.12; Pv 1.28; 28.9; Ez 8.18; Mq 3.4; Jo 9.31; Tg 4.3
† **27.11** Jó 22.26-27
† **27.13** Jó 20.29
† **27.14** Dt 28.41; Os 9.13
† **27.17** Pv 28.8; Ec 2.26
† **27.18** Is 1.8; Lm 2.6
† **27.20** Jó 18.11
† **28.12** Jó 28.20; Ec 7.24
† **28.13** Pv 3.35
† **28.14** Jó 28.22; Rm 11.32,34
† **28.15** Pv 3.13-15; 8.10-11,19; 16.16
† **28.20** Jó 28.12
† **28.22** Jó 28.14
† **28.24** Pv 15.3
† **28.26** Jó 38.25
† **28.28** Dt 4.6; Pv 1; 9.10; Ec 12.13
† **29.2** Jó 7.3
† **29.3** Jó 18.6
† **29.4** ou *a amizade*
† **29.6** Gn 49.11; Dt 32.13; 33.24; Jó 20.17
† **29.9** Jó 21.5

† **29.12** Pv 21.13; 24.11
† **29.14** Nm 10.31; Is 59.17; 61.10; Ef 6.14
† **29.16** Pv 29.7
† **29.19** Jó 18.16; Jr 17.8
† **29.20** Gn 49.24
† **29.23** Zc 10.1
† **30.9** Jó 17.6; Lm 3.14,63
† **30.10** Pv 3.15
† **30.11** Jó 30.22; Rm 11.33-34
† **30.12** Pv 3.13-15; 8.10-11,19; 16.1
† **30.15** ou *nobreza*
† **30.23** Hb 9.27
† **30.26** Jr 8.15
† **30.29** Mq 1.8
† **30.29** ou *chacais*
† **30.30** Lm 4.8; 5.10
† **31.1** Mt 5.28
† **31.2** Jó 20.29; 27.13
† **31.4** 2Cr 16.9; Jó 34.21; Pv 5.21; 15.3; Jr 32.19
† **31.7** Nm 15.39; Ec 11.9; Ez 6.9; Mt 5.29
† **31.8** Lv 26.16; Dt 28.30,38
† **31.10** 2Sm 12.11; Jr 8.10
† **31.11** Gn 38.24; Lv 20.10; Dt 22.22; Jó 31.28
† **31.15** Jó 34.19; Pv 14.31; 22.2; Ml 3.10
† **31.20** Dt 24.13
† **31.21** Jó 22.9
† **31.23** Is 13.7; Jl 1.15
† **31.24** Mc 10.24; 1Tm 6.17
† **31.25** Pv 11.28
† **31.26** Dt 4.19; 11.16; 17.3; Ez 3.16
† **31.28** Jó 31.11
† **31.29** Pv 17.5
† **31.30** Mt 5.44; Rm 12.14

† **31.32** Gn 19.2-3
† **31.33** Gn 3.8,12; Pv 28.13
† **31.34** Êx 23.2
† **31.35** Jó 13.22
† **31.37** 1Rs 21.19; Tg 5.4
† **31.40** Gn 3.18
† **32.1** Jó 33.9
† **32.2** Gn 22.21
† **32.6** 2Cr 16.9; Jó 34.21; Pv 5.21; 15.3; Jr 32.19
† **32.8** Mt 11.25; Tg 1.5
† **32.9** 1Co 1.26
† **32.13** Jr 9.23; 1Co 1.29
† **32.21** Lv 19.15; Dt 1.17; 16.19; Pv 24.23; Mt 22.16
† **33.4** Gn 2.7
† **33.9** Jó 9.17
† **33.10** Jó 13.24; 16.9; 19.11
† **33.11** Jó 13.27; 14.16; 31.4
† **33.13** Is 45.9
† **33.14** Jó 40.5
† **33.15** Nm 12.6; Jó 4.13
† **33.23** ou *anjo*
† **33.27** 2Sm 12.13; Pv 28.13; Lc 15.21; 1Jo 1.9
† **33.28** Is 38.17
† **33.30** Jó 33.28; Sl 56.13
† **34.3** Jó 6.30; 12.11
† **34.5** Jó 33.9
† **34.5** Jó 27.2
† **34.6** Jó 9.17
† **34.9** Jó 9.23; 35.3; Ml 3.14
† **34.10** Gn 18.25; Dt 32.4; Rm 9.14
† **34.11** Pv 24.12; Jr 32.19; Ez 33.20; Mt 16.17; Rm 2.6; 2Co 5.10; 1Pe 1.17; Ap 22.12
† **34.15** Gn 3.19; Ec 12.7

† **34.17** Gn 18.25
† **34.18** Êx 22.28
† **34.19** Dt 10.17; 2Cr 19.7; At 10.34; Rm 2.11; Cl 3.25; 1Pe 1.17
† **34.19** Jó 31.15
† **34.20** Êx 12.29-30
† **34.21** 2Cr 16.9; Jó 31.4; Jr 16.17; 32.19
† **34.22** Sl 140.12; Am 9.2-3; Hb 4.13
† **34.24** Dn 2.21
† **34.27** 1Sm 15.11; Is 5.12
† **34.30** 1Rs 12.28,30; 2Rs 21.9
† **34.31** Dn 9.7,14
† **34.35** Jó 35.16
† **35.3** Jó 34.9
† **35.5** Jó 22.12
† **35.6** Pv 8.36; Jr 7.19
† **35.7** Jó 22.2-3; Pv 9.12; Rm 11.35
† **35.9** Êx 2.23; Jó 34.28
† **35.10** Is 51.13
† **35.12** Pv 1.28; Jr 11.11
† **35.14** Jó 9.11
† **36.5** Jó 9.4; 12.13,16; 37.23
† **36.10** Jó 33.16,23
† **36.11** Jó 21.13
† **36.13** Rm 2.5
† **36.14** Jó 15.33; 22.16
† **36.19** Pv 11.14
† **36.21** Hb 11.25
† **36.22** Is 40.13-14; Rm 11.34
† **36.23** Jó 34.10
† **36.24** Ap 15.3
† **36.26** 1Co 13.12; Hb 1.12
† **36.28** Pv 3.20

† **36.29** Jó 37.3
† **36.31** Jó 27.13; At 14.17
† **36.33** 1Rs 18.45
† **37.5** Jó 5.9; 9.10; 36.26; Ap 15.3
† **37.10** Jó 38.29-30
† **37.11** ou *do seu relâmpago*
† **37.13** Êx 9.18,23; 1Sm 12.18-19; Ed 10.9; Jó 36.31
† **37.13** 2Sm 21.10; 1Rs 18.45; Jó 38.26-27
† **37.16** Jó 36.4,29
† **37.18** Gn 1.6; Is 44.24
† **37.23** Jó 36.5; 1Tm 6.16
† **37.24** Mt 10.28; 11.25; 1Co 1.26
† **38.1** Êx 19.16,18; 1Rs 19.11; Ez 1.4; Na 1.3
† **38.2** Jó 34.35; 42.3; 1Tm 1.7
† **38.3** Jó 40.7
† **38.4** Pv 8.29; 30.4
† **38.7** Jó 1.6
† **38.8** Gn 1.9; Pv 8.29; Jr 5.22
† **38.10** Jó 26.10
† **38.13** Sl 104.35
† **38.15** Jó 18.5
† **38.23** Êx 9.18; Js 10.11; Is 30.30; Ez 13.11,13; Ap 16.21
† **38.25** Jó 28.26
† **38.28** Jr 14.22
† **38.31** Jó 9.9; Am 5.8
† **38.33** Jr 31.35
† **38.36** Jó 32.8; Ec 2.26
† **38.41** Mt 6.26
† **39.4** ou *no campo livre*
† **39.6** Jó 24.5; Jr 2.24; Os 8.9
† **39.7** ou *condutor*
† **39.9** Nm 23.22; Dt 33.17
† **39.16** Lm 4.3

† **39.17** Jó 35.11
† **39.21** Jr 2.6
† **39.27** Jr 49.16; Ob 5
† **39.30** Mt 24.28; Lc 17.37
† **40.1** Jó 38.1
† **40.7** Jó 38.3; 42.4
† **40.8** Rm 3.4
† **40.9** Jó 37.4
† **40.11** Is 2.12; Dn 4.37
† **40.15** ou *hipopótamo*
† **41.1** Is 27.1
† **41.1** ou *crocodilo*
† **41.2** Is 37.29
† **41.11** Êx 19.5; Dt 10.14; 1Co 10.26,28; Rm 11.35
† **42.2** Gn 18.14; Mt 19.26; Mc 11.20; 14.36; Lc 18.27
† **42.3** Jó 38.2
† **42.4** Jó 38.3
† **42.6** Ed 9.6
† **42.8** Nm 23.1; Mt 5.24
† **42.8** Gn 20.17; Tg 5.15-16; 1Jo 5.16
† **42.10** Is 40.2
† **42.11** Jó 19.13
† **42.12** Jó 8.7; Tg 5.11
† **42.12** Jó 1.3
† **42.13** Jó 1.2
† **42.16** Jó 5.26
† **42.17** Gn 25.8

O Livro dos

Salmos

Índice dos capítulos

Introdução

Salmos é o livro de hinos e de orações da Bíblia. Os Salmos foram escritos por diferentes autores, durante um período de mais ou menos setecentos anos (de 1000 a 333 a.C.), e foram usados pelo povo de Israel nas suas reuniões de adoração a Deus.

Há vários tipos de Salmos: hinos de louvor a Deus; orações pedindo ajuda, proteção e salvação; pedidos de perdão; canções de agradecimento pelas bênçãos de Deus; orações em favor do rei; canções para ensinar as pessoas a praticarem o bem; súplicas para que Deus castigue os inimigos; e outros. As orações são pessoais ou nacionais: algumas mostram os sentimentos íntimos de uma pessoa, enquanto outras representam as necessidades e os sentimentos de todo o povo de Deus.

A forma geralmente usada na poesia dos Salmos se chama paralelismo, que é a repetição de uma ideia, com outras palavras, na linha ou nas linhas seguintes. O paralelismo, nas suas várias formas, e a riqueza de comparações dão graça e beleza à poesia hebraica.

Jesus cantou Salmos e os citou várias vezes. Eles foram citados mais de cem vezes pelos escritores dos livros do Novo Testamento. Através dos séculos, os Salmos têm sido uma fonte de inspiração e devoção para os cristãos e para a Igreja, tanto nos seus cultos de adoração a Deus como no seu trabalho de evangelização.

Esquema do conteúdo

Os Salmos estão agrupados em cinco livros, assim:

Salmo 1

A felicidade dos justos e o castigo dos ímpios

1 **B**em-aventurado o †varão que não anda segundo o conselho dos
ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta †na
roda dos escarnecedores.
2 Antes, *tem* o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua †lei medita de dia e
de noite.
3 Pois será como a árvore plantada †junto a ribeiros de águas, a qual dá
o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto
†fizer prosperará.
4 **N**ão *são* assim os ímpios; mas *são* como a †moinha que o vento
espalha.
5 Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na
congregação dos justos.
6 Porque o SENHOR †conhece o caminho dos justos; mas o caminho dos
ímpios perecerá.

Salmo 2

A rebelião das nações e a vitória do Messias

1 **P**or que †se amotinam as nações, e os povos imaginam coisas vãs?
2 Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos se mancomunam
contra o SENHOR †e contra o seu ungido, *dizendo:*
3 Rompamos †as suas ataduras e sacudamos de nós as suas cordas.
4 **A**quele que habita nos céus se rirá; o Senhor zombará †deles.
5 Então, lhes falará na sua ira e no seu furor os confundirá.
6 Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo †monte Sião.
7 Recitarei o decreto: O SENHOR me disse: Tu *és* meu Filho; †eu hoje te
gerei.
8 Pede-me, †e eu *te* darei as nações *por* herança e os confins da terra
por tua possessão.
9 Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; †tu os despedaçarás como
a um vaso de oleiro.
10 **A**gora, pois, ó reis, sede prudentes; deixai-vos instruir, juízes da
terra.
11 Servi †ao SENHOR com temor e alegrai-vos com tremor.
12 Beijai o Filho, para que †se não ire, †e pereçais no caminho, quando
em breve se inflamar a sua ira.
Bem-aventurados todos aqueles que nele confiam.

Salmo 3

Davi confia em Deus na sua adversidade

Salmo de Davi, quando fugiu de diante da face de Absalão, seu filho

1 **S**ENHOR, como se têm †multiplicado os meus adversários! *São*
muitos os que se levantam contra mim.
2 Muitos dizem da minha alma: Não *há* salvação †para ele em Deus.
(Selá)
3 **M**as tu, SENHOR, *és* um escudo †para mim, a minha glória e o que
exalta a minha cabeça.
4 Com a minha voz clamei ao SENHOR; ele ouviu-me desde o seu santo
monte. (Selá)
5 **E**u me deitei e dormi; †acordei, porque o SENHOR me sustentou.
6 Não terei medo de dez milhares de pessoas que *se* puseram contra
mim ao meu redor.
7 **L**evanta-te, SENHOR; salva-me, Deus meu, pois †feriste a todos os
meus inimigos nos queixos; quebraste os dentes aos ímpios.
8 **A** salvação *vem* †do SENHOR; sobre o teu povo *seja* a tua bênção.
(Selá)

Salmo 4

Davi ora a Deus na sua angústia

Salmo de Davi para o cantor-mor, sobre Neguinote

1 **O**uve-me quando eu clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia me
deste largueza; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.
2 **F**ilhos dos homens, até quando *convertereis* a minha glória em
infâmia? *Até quando* amareis a vaidade *e* buscareis a mentira? (Selá)
3 Sabei, †pois, que o SENHOR separou para si aquele que lhe é querido; o
SENHOR ouvirá quando eu clamar a ele.
4 **P**erturbai-vos †e não pequeis; falai com o vosso coração sobre a
vossa cama e calai-vos. (Selá)
5 Oferecei sacrifícios †de justiça e confiai no SENHOR.
6 **M**uitos dizem: Quem nos mostrará o bem? SENHOR, †exalta sobre
nós a luz do teu rosto.
7 Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se
multiplicaram †o seu trigo e o seu vinho.
8 Em paz também me deitarei e dormirei, †porque só tu, †SENHOR, me
fazes habitar em segurança.

Salmo 5

Deus aborrece os ímpios e abençoa os justos

Salmo de Davi para o cantor-mor, sobre Neilote

1 **D**á ouvidos às minhas palavras, ó SENHOR; atende à minha
meditação.
2 Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois a ti orarei.
3 Pela manhã, ouvirás a minha voz, ó SENHOR; pela manhã, *me*
apresentarei a ti, e vigiarei.

4 **P**orque tu não *és um* Deus que tenha prazer na iniquidade, nem
contigo habitará o mal.
5 Os loucos não †pararão à tua vista; †aborreces a todos os que
praticam a maldade.
6 Destruirás aqueles que proferem a mentira; o SENHOR aborrecerá o
homem sanguinário e fraudulento.
7 Mas eu entrarei em tua casa pela grandeza da tua benignidade; *e* em
teu temor me inclinarei para o teu santo templo.

8 **S**ENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus inimigos;
aplana diante de mim o teu caminho.
9 Porque não *há* retidão na boca deles; o seu íntimo *são* verdadeiras
maldades; a sua garganta é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua
língua.
10 Declara-os culpados, ó Deus; caiam †por seus próprios conselhos;
lança-os fora por causa da multidão de suas transgressões, pois se
revoltaram contra ti.

11 **M**as alegrem-se †todos os que confiam em ti; exultem eternamente,
porquanto tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu nome.
12 Pois tu, SENHOR, abençoarás ao justo; circundá-lo-ás da tua
benevolência como de um escudo.

Salmo 6

Davi recorre à misericórdia de Deus e alcança perdão
Salmo de Davi para o cantor-mor em Neguinote, sobre Seminite
1 **S**ENHOR, †não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu
furor.
2 Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque *sou* fraco; †sara-me,
SENHOR, porque os meus ossos estão perturbados.
3 Até a minha alma está perturbada; mas tu, SENHOR, até quando?
4 **V**olta-te, SENHOR, livra a minha alma; salva-me por tua benignidade.
5 Porque na morte †não *há* lembrança de ti; no sepulcro quem te
louvará?
6 ***J**á* estou cansado do meu gemido; toda noite faço nadar a minha
cama; molho o meu leito com as minhas lágrimas.
7 *Já* os meus olhos estão consumidos pela mágoa *e* têm envelhecido por
causa de todos os meus inimigos.
8 **A**partai-vos de †mim todos os que praticais a iniquidade; porque o
SENHOR já ouviu a voz do meu lamento.
9 O SENHOR já ouviu a minha súplica; o SENHOR aceitará a minha oração.
10 Envergonhem-se e perturbem-se todos os meus inimigos; tornem
atrás e envergonhem-se num momento.

Salmo 7

Davi confia em Deus e protesta a sua inocência

Sigaiom de Davi, que cantou ao SENHOR, sobre as palavras de Cuxe, benjamita

1 **S**ENHOR, meu †Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me
perseguem e livra-me;
2 para que †ele não arrebate a minha alma, como leão, despedaçando-*a,*
sem que *haja* quem a livre;
3 SENHOR, meu Deus, †se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas
mãos,
4 se paguei *com* o mal àquele que tinha paz comigo (antes, livrei ao que
me oprimia sem causa);
5 persiga o inimigo a minha alma e alcance-a; calque aos pés a minha
vida sobre a terra e reduza a pó a minha glória. (Selá)
6 **L**evanta-te, SENHOR, na tua ira; exalta-te por causa do furor dos
meus opressores; †e desperta por mim, *para* o juízo *que* ordenaste.
7 Assim, te rodeará o ajuntamento de povos; por causa deles, pois, volta
às alturas.
8 O SENHOR julgará os povos; julga-me, SENHOR, †conforme a minha
justiça e conforme a integridade *que há* em mim.
9 **T**enha já fim a malícia dos ímpios, mas estabeleça-se o justo; pois
tu, ó justo †Deus, provas o coração e a mente.
10 O meu escudo está com Deus, que salva os retos de coração.
11 Deus *é* um juiz justo, um Deus que se ira todos os dias.
12 **S**e o homem se não converter, *Deus* afiará a sua espada; †já tem
armado o seu arco e está aparelhado;
13 e já para ele preparou armas mortais; e porá em ação as suas setas
inflamadas contra os perseguidores.
14 Eis que esse está †com dores de perversidade; concebeu trabalhos e
produzirá mentiras.
15 Cavou †um poço, e o fez fundo, e caiu na *cova que* fez.
16 A sua obra cairá †sobre a sua cabeça; e a sua violência descerá sobre
a sua mioleira.
17 **E**u louvarei ao SENHOR segundo a sua justiça e cantarei louvores ao
nome do SENHOR Altíssimo.

Salmo 8

Deus é glorificado nas suas obras e na sua bondade para com o homem

Salmo de Davi para o cantor-mor, sobre Gitite

1 **Ó** SENHOR, †Senhor nosso, quão admirável *é* o teu nome em toda a
terra, †pois puseste a tua glória sobre os céus!
2 Da boca das crianças e dos que mamam tu suscitaste força, †por
causa dos teus adversários, para fazeres calar o inimigo e vingativo.
3 **Q**uando vejo †os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas
que preparaste;
4 que *é* o †homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem,
para que o visites?
5 Contudo, pouco menor o fizeste do que †os anjos e de glória e de
honra o coroaste.
6 Fazes com que ele tenha domínio sobre †as obras das tuas mãos; tudo
puseste debaixo de seus pés:
7 todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo;
8 as aves dos céus, e os peixes do mar, *e tudo o que* passa pelas
veredas dos mares.
9 **Ó** SENHOR, Senhor nosso, quão admirável *é* o teu nome sobre toda a
terra!

Salmo 9

Ação de graças por um grande livramento
Salmo de Davi para o cantor-mor, sobre Mute-Laben
1 **E**u *te* louvarei, SENHOR, de todo o meu coração; contarei todas as
tuas maravilhas.
2 Em ti me alegrarei †e saltarei de prazer; cantarei louvores ao teu nome,
ó Altíssimo.
3 **P**orquanto os meus inimigos retrocederam e caíram; e pereceram
diante da tua face.
4 Pois tu tens sustentado o meu direito e a minha causa; tu te assentaste
no tribunal, julgando justamente.
5 **R**epreendeste as nações, destruíste os ímpios, †apagaste o seu
nome para sempre e eternamente.
6 Oh! Inimigo! Consumaram-se as assolações; — tu arrasaste as
cidades, e a sua memória pereceu com elas.
7 **M**as o SENHOR está assentado †perpetuamente; *já* preparou o seu
tribunal para julgar.
8 Ele mesmo julgará o mundo com justiça; julgará os povos com retidão.
9 O SENHOR será também †*um* alto refúgio para o oprimido; *um* alto
refúgio em tempos de angústia.
10 E em ti confiarão os que conhecem †o teu nome; porque tu, SENHOR,
nunca desamparaste os que te buscam.
11 **C**antai louvores ao SENHOR, que habita em Sião; anunciai entre os
povos os seus feitos,
12 pois inquire †do derramamento de sangue e lembra-se dele; não se
esquece do clamor dos aflitos.
13 **T**em misericórdia de mim, SENHOR; vê como me fazem sofrer
aqueles que me aborrecem, tu que me levantas das portas da morte;
14 para que eu conte todos os teus louvores às portas da filha de Sião e
me alegre na tua salvação.
15 **A**s nações †precipitaram-se na cova que abriram; na rede que
ocultaram ficou preso o seu pé.
16 O SENHOR é conhecido †*pelo* juízo *que* fez; enlaçado ficou o ímpio nos
seus próprios feitos. (Higaiom; Selá)
17 **O**s ímpios serão lançados no inferno *e* todas as nações †que se

esquecem de Deus.
18 Porque o necessitado não será esquecido para sempre, †*nem* a
expectação dos pobres se malogrará perpetuamente.
19 **L**evanta-te, SENHOR! Não prevaleça o homem; sejam julgadas as
nações perante a tua face.
20 Tu os pões em medo, SENHOR, para que saibam as nações que são
constituídas por meros homens. (Selá)

Salmo 10

A audácia dos perseguidores e o refúgio em Deus

1 **P**or que te conservas longe, Senhor? *Por que* te escondes nos
tempos de angústia?
2 Os ímpios, na †*sua* arrogância, perseguem furiosamente o pobre;
sejam apanhados nas ciladas que maquinaram.
3 **P**orque o ímpio gloria-se do desejo da sua alma, †bendiz ao
avarento e blasfema do Senhor.
4 Por causa do seu orgulho, o ímpio não investiga; todas as suas
cogitações são: Não *há* Deus.
5 Os seus caminhos são sempre atormentadores; os teus juízos *estão*
longe dele, em grande altura; trata com desprezo os seus adversários.
6 Diz em seu coração: †Não serei abalado, porque nunca *me verei* na
adversidade.
7 A sua boca está cheia †de imprecações, de enganos e de astúcia;
debaixo da sua língua *há* malícia e maldade.
8 Põe-se nos cerrados das aldeias; nos lugares †ocultos mata o
inocente; os seus olhos estão ocultamente fixos sobre o pobre.
9 Arma ciladas †em esconderijos, como o leão no seu covil; arma ciladas
para roubar o pobre; rouba-o colhendo-o na sua rede.
10 Encolhe-se, abaixa-se, para que os pobres caiam em suas fortes
garras.
11 Diz em seu coração: Deus esqueceu-se; cobriu o seu rosto †e nunca
verá isto.
12 **L**evanta-te, Senhor! Ó Deus, levanta †a tua mão; não te esqueças
dos necessitados!
13 Por que blasfema de Deus o ímpio, dizendo no seu coração que tu
não inquirirás?
14 Tu *o* viste, porque atentas para o trabalho e enfado, para os tomares
sob tuas mãos; †a ti o pobre se encomenda; tu és o auxílio do órfão.
15 Quebranta o braço do ímpio e malvado; busca a sua impiedade *até*
nada mais achares dela.
16 **O** Senhor †*é* Rei eterno; da sua terra serão desarraigados †os
gentios.
17 Senhor, tu ouviste os desejos dos mansos; confortarás †o seu

coração; os teus ouvidos estarão abertos *para eles;*
18 para fazeres †justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem,
que é da terra, não prossiga mais em usar da violência.

Salmo 11

Deus salva os retos e castiga os ímpios

Salmo de Davi para o cantor-mor

1 **N**o SENHOR confio; como dizeis, pois, à minha alma: Foge para a tua
montanha *como* pássaro?
2 Porque eis que os ímpios armam o arco, põem as flechas na corda,
para com elas atirarem, às ocultas, aos retos de coração.
3 Na verdade, *que já* os fundamentos se transtornam; que pode fazer o
justo?
4 **O** SENHOR *está* †no seu santo templo; o trono do SENHOR *está* nos
céus; os seus olhos estão atentos, e as suas pálpebras provam os filhos
dos homens.
5 O SENHOR prova †o justo, mas a sua alma aborrece o ímpio e o que
ama a violência.
6 Sobre os ímpios fará †chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso;
eis a porção do seu copo.
7 Porque o SENHOR *é* justo †*e* ama a justiça; o seu rosto está voltado
para os retos.

Salmo 12

A falsidade do homem e a veracidade de Deus

Salmo de Davi para o cantor-mor, sobre Seminite
1 **S**alva-nos, SENHOR, †porque faltam os homens benignos; porque são
poucos os fiéis entre os filhos dos homens.
2 Cada um fala †com falsidade ao seu próximo; falam *com* lábios
lisonjeiros e coração dobrado.
3 **O** SENHOR cortará todos os lábios lisonjeiros *e* a língua que fala
†soberbamente.
4 Pois dizem: Com a nossa língua prevaleceremos; os lábios *são* nossos;
quem *é* o senhor sobre nós?
5 **P**or causa da opressão dos pobres e do gemido dos †necessitados,
me levantarei agora, diz o SENHOR; †porei em salvo *aquele* para quem
eles assopram.
6 As palavras do SENHOR †*são* palavras puras *como* prata refinada em
forno de barro e purificada sete vezes.
7 **T**u nos guardarás, SENHOR; desta geração nos livrarás para sempre.
8 Os ímpios circulam por toda parte quando os mais vis dos filhos dos
homens são exaltados.

Salmo 13

Davi, na sua extrema tristeza, recorre a Deus e confia nele

Salmo de Davi para o cantor-mor

1 **A**té quando te esquecerás de mim, SENHOR? Para sempre? Até
quando †esconderás de mim o teu rosto?
2 Até quando consultarei com a minha alma, *tendo* tristeza no meu
coração cada dia? Até quando se exaltará sobre mim o meu inimigo?
3 Atenta em mim, ouve-me, ó SENHOR, meu Deus; †alumia os meus olhos
para que eu não adormeça na morte;
4 para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra ele; *e* os meus
adversários se não alegrem, vindo eu a vacilar.
5 **M**as eu confio †na tua benignidade; na tua †salvação, meu coração
se alegrará.
6 Cantarei ao SENHOR, porquanto me tem feito muito bem.

Salmo 14

A corrupção do homem. Sua redenção provém de Deus
Salmo de Davi para o cantor-mor
1 **D**isseram os néscios no seu coração: Não *há* Deus. Têm-se
corrompido, †fazem-se abomináveis em suas obras, não *há* ninguém
que faça o bem.
2 **O** SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver
se havia *algum* que tivesse entendimento *e* buscasse a Deus.
3 Desviaram-se todos †e juntamente se fizeram imundos; não *há* quem
faça o bem, não *há* sequer um.
4 **N**ão terão conhecimento os obreiros da iniquidade, †que comem o
meu povo *como* se comessem pão? Eles não invocam ao SENHOR.
5 Ali se acharam em grande pavor, porque Deus *está* na geração dos
justos.
6 Vós envergonhais o conselho dos pobres, porquanto o SENHOR *é* o seu
refúgio.
7 **O**h! Se de Sião †*tivera já vindo* a redenção de Israel! Quando o
SENHOR fizer voltar os cativos do seu povo, se regozijará Jacó *e se*
alegrará Israel.

Salmo 15

O verdadeiro cidadão dos céus

Salmo de Davi

1 **S**ENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu
santo monte?
2 **A**quele que anda em sinceridade, e pratica †a justiça, e fala
verazmente segundo o seu coração;
3 *aquele que* não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo,
†nem aceita nenhuma afronta contra o seu próximo;
4 aquele a †cujos olhos o réprobo é desprezado; mas honra os que
temem ao SENHOR; *aquele que,* mesmo que jure com dano *seu,* não
muda.
5 *Aquele que* não empresta o seu dinheiro com usura, nem recebe
subornos contra o inocente; quem faz isto nunca será abalado.

Salmo 16

A confiança e felicidade do crente e a certeza da vida eterna

Salmo excelentíssimo de Davi

1 **G**uarda-me, ó Deus, porque em ti confio.
2 *A minha alma* disse ao SENHOR: Tu *és* o meu Senhor; †não tenho outro
bem além de ti.
3 *Digo* aos santos que *estão* na terra e aos ilustres em quem *está* todo o
meu prazer:
4 **A**s dores se multiplicarão àqueles que fazem oferendas a outro
deus; eu não oferecerei as suas libações de sangue, †nem tomarei o seu
nome nos meus lábios.
5 O SENHOR †*é* a porção da minha herança e o meu cálice; tu sustentas a
minha sorte.
6 As †linhas caem-me em *lugares* deliciosos; sim, coube-me *uma*
formosa herança.
7 **L**ouvarei ao SENHOR que me aconselhou; até o meu coração me
ensina de noite.
8 Tenho †posto o SENHOR continuamente diante de mim; por isso que *ele*
está à minha mão direita, nunca vacilarei.
9 **P**ortanto, está alegre o meu coração e se regozija a minha glória;
também a minha carne repousará segura.
10 **P**ois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o
teu †Santo veja corrupção.
11 Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença *há* abundância de
†alegrias; à tua mão direita *há* delícias perpetuamente.

Salmo 17

Davi pede a Deus que o proteja contra os seus inimigos e confia na sua inocência e na justiça de Deus

Oração de Davi

1 **O**uve, SENHOR, a justiça e atende ao meu clamor; dá ouvidos à minha oração, que não *é feita* com lábios enganosos.
2 Saia a minha sentença de diante do teu rosto; atendam os teus olhos à razão.

3 **P**rovaste o meu coração; visitaste-*me* de noite; examinaste-me e nada achaste; o que pensei, a minha boca não transgredirá.
4 Quanto ao trato dos homens, pela palavra dos teus lábios *me* guardei das veredas do †destruidor.
5 Dirige os meus passos nos teus caminhos, *para que* as minhas pegadas não vacilem.

6 **E**u te invoquei, ó Deus, pois me queres ouvir; inclina para mim os teus ouvidos *e escuta* as minhas palavras.
7 Faze maravilhosas as tuas beneficências, tu que livras aqueles que *em ti* confiam dos que se levantam contra a tua destra.
8 Guarda-me †como à menina do olho, esconde-me à sombra das tuas asas,
9 dos ímpios que me †oprimem, *dos* meus inimigos mortais *que* me andam cercando.

10 **N**a sua gordura se encerram e com a boca falam soberbamente.
11 Andam-nos agora espiando os nossos passos; e fixam os seus olhos em nós para nos derribarem por terra;
12 parecem-se com o leão que deseja *arrebatar* a sua presa e com o leãozinho que se põe em esconderijos.

13 **L**evanta-te, SENHOR! Detém-no, derriba-o, livra a minha alma do ímpio, pela tua espada;
14 dos homens, com a tua mão, SENHOR, dos homens do mundo, cuja porção *está nesta* vida e cujo ventre enches do teu *tesouro* oculto; seus filhos estão fartos, e *estes* dão os seus sobejos às suas crianças.

15 **Q**uanto †a mim, contemplarei a tua face na justiça; eu me satisfarei da tua semelhança quando acordar.

Salmo 18

Cântico de louvor a Deus pelas suas muitas bênçãos

Para o cantor-mor. Salmo do servo do SENHOR, Davi, que disse as palavras deste cântico ao SENHOR, no dia em que o SENHOR o livrou de todos os seus inimigos e das mãos de Saul

1 **E**u te amarei do coração, ó SENHOR, fortaleza minha.
2 O SENHOR *é* o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador; o
meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; †o meu escudo, †a força
da minha salvação *e* o meu alto refúgio.
3 Invocarei o nome do SENHOR, que *é digno* de louvor, e ficarei livre dos
meus inimigos.

4 **C**ordéis de morte me cercaram, e torrentes de impiedade me
assombraram.
5 Cordas do inferno me cingiram, laços de morte me surpreenderam.

6 **N**a angústia, invoquei ao SENHOR e clamei ao meu Deus; desde o
seu templo ouviu a minha voz e aos seus ouvidos chegou o meu clamor
perante a sua face.

7 **E**ntão, a terra †se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes
também se moveram e se abalaram, porquanto se indignou.
8 Do seu nariz subiu fumaça, e da sua boca saiu fogo que consumia;
carvões se acenderam dele.
9 Abaixou os céus e desceu, e a escuridão *estava* debaixo de seus pés.
10 E montou num querubim e voou; sim, voou sobre as asas do vento.
11 Fez das trevas o seu lugar oculto; o pavilhão que o cercava *era* a
escuridão das águas *e* as nuvens dos céus.
12 Ao resplendor da sua presença as nuvens se espalharam, e a saraiva,
e as brasas de fogo.
13 E o SENHOR trovejou nos céus; o Altíssimo levantou a sua voz; e *havia*
saraiva *e* brasas de fogo.
14 Despediu †as suas setas e os espalhou; multiplicou raios e os
perturbou.
15 Então, foram vistas as profundezas das águas, e foram descobertos
os fundamentos do mundo; pela tua repreensão, SENHOR, ao soprar das
tuas narinas.

16 **E**nviou desde o alto *e* me tomou; tirou-me das muitas águas.

17 Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me aborreciam, pois eram
mais poderosos do que eu.
18 Surpreenderam-me no dia da minha calamidade; mas o SENHOR foi o
meu amparo.
19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em
mim.
20 **R**ecompensou-me †o SENHOR conforme a minha justiça e retribuiu-
me conforme a pureza das minhas mãos.
21 Porque guardei os caminhos do SENHOR e não me apartei impiamente
do meu Deus.
22 Porque todos os seus juízos *estavam* diante de mim, e não rejeitei os
seus estatutos.
23 Também fui sincero perante ele e me guardei da minha iniquidade.
24 Pelo que me retribuiu o SENHOR conforme a minha justiça, conforme a
pureza de minhas mãos perante os seus olhos.
25 **C**om o benigno te mostrarás benigno; e com o homem sincero te
mostrarás sincero;
26 com o puro te mostrarás puro; e com o perverso te mostrarás
indomável.
27 Porque tu livrarás o povo aflito e abaterás os olhos altivos.
28 Porque tu †acenderás a minha candeia; o SENHOR, meu Deus,
alumiará as minhas trevas.
29 Porque contigo entrei pelo meio de um esquadrão e com o meu Deus
saltei uma muralha.
30 O caminho de Deus †é perfeito; a palavra do SENHOR *é* provada; *é* um
escudo para todos os que nele confiam.
31 **P**orque, quem †*é* Deus senão o SENHOR? E quem *é* rochedo senão
o nosso Deus?
32 Deus *é* o que me cinge de força e aperfeiçoa o meu caminho.
33 Faz os meus pés como *os das* cervas e põe-me nas minhas alturas.
34 Adestra as minhas mãos para o combate, de sorte que os meus
braços quebraram um arco de cobre.
35 Também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me
susteve, e a tua mansidão me engrandeceu.
36 Alargaste os meus passos e os meus artelhos não vacilaram.
37 Persegui os meus inimigos e os alcancei; não voltei, senão depois de
os ter consumido.

38 Atravessei-os, de sorte que não se puderam levantar; caíram debaixo
dos meus pés.
39 Pois me cingiste de força para a peleja; fizeste abater debaixo de mim
aqueles que contra mim se levantaram.
40 Deste-me também o pescoço dos meus inimigos, para que eu
pudesse destruir os que me aborrecem.
41 Clamaram, †mas não *houve* quem *os* livrasse; *até* ao SENHOR, mas ele
não lhes respondeu.
42 Então, os esmiucei como o pó diante do vento; deitei-os fora como a
lama das ruas.
43 **L**ivraste-me das contendas do povo *e* me fizeste cabeça das
nações; *um* povo que não conheci me servirá.
44 Em ouvindo a *minha voz,* me obedecerão; os estranhos se
submeterão a mim.
45 Os estranhos decairão e terão medo nas suas fortificações.
46 **O** SENHOR vive; e bendito *seja* o meu rochedo, e exaltado seja o
Deus da minha salvação.
47 *É* Deus que me vinga inteiramente e sujeita †os povos debaixo de
mim;
48 o que me livra de meus inimigos; — sim, tu me exaltas sobre os que
se levantam contra mim, tu me livras do homem violento.
49 **P**elo que, ó SENHOR, te louvarei entre as nações e cantarei louvores
ao teu nome.
50 É ele que †engrandece as vitórias do seu rei e usa de benignidade
com o seu ungido, com Davi, e com a sua posteridade para sempre.

Salmo 19

A excelência da criação e suas leis, assim como da palavra de Deus
Salmo de Davi para o cantor-mor
1 **O**s céus †manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a
obra das suas mãos.
2 *Um* dia faz declaração a *outro* dia, e *uma* noite mostra sabedoria a
outra noite.
3 Sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes
4 em toda †a extensão da terra, e as suas palavras, até ao fim do mundo.
Neles pôs *uma* tenda para o sol,
5 que é qual noivo que sai do seu tálamo *e* se alegra como um herói a
correr o seu caminho.
6 A sua saída *é* desde uma extremidade dos céus, e o seu curso, até à
outra extremidade deles; e nada se furta ao seu calor.
7 **A** lei do SENHOR *é* perfeita e refrigera a alma; o testemunho do
SENHOR *é* fiel e dá sabedoria aos símplices.
8 Os preceitos do SENHOR *são* retos e alegram o coração; o mandamento
do SENHOR *é* puro e alumia os olhos.
9 O temor do SENHOR é limpo e permanece eternamente; os juízos do
SENHOR *são* verdadeiros e justos juntamente.
10 Mais desejáveis *são* do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e
mais doces do que o mel e †o licor dos favos.
11 **T**ambém por eles é admoestado o teu servo; *e* em os guardar *há*
grande recompensa.
12 Quem pode entender os próprios erros? Expurga-me †tu dos *que me*
são ocultos.
13 Também da soberba guarda o teu servo, para que se não assenhoreie
de mim; então, serei sincero e ficarei limpo de grande transgressão.
14 **S**ejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do
meu coração perante a tua face, SENHOR, rocha minha e †libertador meu!

Salmo 20

Oração pelo rei na guerra

Salmo de Davi para o cantor-mor

1 **O** SENHOR te ouça no dia da angústia; o nome do †Deus de Jacó te
†proteja.
2 Envie-te socorro desde o seu santuário e te sustenha desde Sião.
3 Lembre-se de todas as tuas ofertas e aceite os teus holocaustos. (Selá)
4 Conceda-te conforme o teu coração e cumpra todo o teu desígnio.
5 Nós nos alegraremos †pela tua †salvação e, em nome do nosso Deus,
arvoraremos pendões; satisfaça o SENHOR todas as tuas petições.
6 **A**gora sei que o SENHOR salva o seu ungido; ele o ouvirá desde o
seu santo céu com a força salvadora da sua destra.
7 Uns *confiam* em carros, e outros, em cavalos, mas †nós faremos
menção do nome do SENHOR, nosso Deus.
8 Uns encurvam-se e caem, mas nós nos levantamos e estamos de pé.
9 **S**alva-*nos,* SENHOR! Ouça-nos o Rei quando clamarmos.

Salmo 21

Davi louva a Deus pela vitória

Salmo de Davi para o cantor-mor

1 **O** rei se alegra em tua força, SENHOR; e na tua salvação
grandemente se regozija.
2 Cumpriste-lhe o desejo do seu coração e não desatendeste as súplicas
dos seus lábios. (Selá)
3 Pois o provês das bênçãos de bondade; †pões na sua cabeça *uma*
coroa de ouro fino.
4 Vida te pediu, e *lha* deste, *mesmo* longura de dias para sempre e
eternamente.
5 Grande *é* a sua glória pela tua salvação; de honra e de majestade o
revestiste.
6 Pois o abençoaste para sempre; tu o enches de gozo com a tua face.
7 Porque o rei confia no SENHOR e pela misericórdia do Altíssimo nunca
vacilará.
8 **A** tua mão †alcançará todos os teus inimigos; a tua *mão* direita
alcançará aqueles que te aborrecem.
9 Tu os †farás como *um* forno aceso quando te manifestares; o SENHOR
os devorará na sua indignação, e o fogo os consumirá.
10 Seu fruto †destruirás da terra e a sua descendência, dentre os filhos
dos homens.
11 Porque intentaram o mal contra ti; maquinaram *um* ardil, *mas* não
prevalecerão.
12 Portanto, tu lhes farás voltar as costas; *e com tuas flechas postas nas*
cordas lhes apontarás ao rosto.
13 **E**xalta-te, SENHOR, na tua força; *então,* cantaremos e louvaremos o
teu poder.

Salmo 22

O Messias sofre, mas triunfa

Salmo de Davi para o cantor-mor, sobre Aijelete-Hás-Saar

1 **D**eus meu, †Deus meu, por que me desamparaste? *Por que* te
alongas das palavras do meu bramido e não me auxilias?
2 Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho
sossego.
3 **P**orém tu *és* Santo, o que habitas *entre* os louvores de Israel.
4 Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste.
5 A ti clamaram e escaparam; em ti confiaram e não foram confundidos.
6 **M**as eu †*sou* verme, e não homem, opróbrio dos homens e
desprezado do povo.
7 Todos †os que me veem zombam de mim, estendem os lábios e
meneiam a cabeça, *dizendo:*
8 Confiou no SENHOR, que o livre; livre-o, pois nele tem prazer.
9 **M**as tu *és* o que me tiraste do ventre; o que me preservaste *estando*
ainda aos seios de minha mãe.
10 Sobre ti fui lançado desde a madre; tu *és* o meu Deus desde o ventre
de minha mãe.
11 Não te alongues de mim, pois a angústia *está* perto, e não *há* quem
ajude.
12 **M**uitos †touros me cercaram; fortes *touros* de Basã me rodearam.
13 Abriram contra mim suas bocas, *como* um leão que despedaça e que
ruge.
14 Como água me derramei, e todos os meus ossos †se desconjuntaram;
o meu coração é como cera e derreteu-se dentro de mim.
15 A minha força se secou como um caco, e a língua se me pega ao
paladar; e me puseste no pó da morte.
16 Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou;
traspassaram-me †as mãos e os pés.
17 Poderia contar todos os meus ossos; eles veem *e* me contemplam.
18 Repartem †entre si as minhas vestes e lançam sortes sobre a minha
túnica.
19 **M**as tu, SENHOR, não te alongues de mim; força minha, apressa-te
em socorrer-me.

20 Livra a minha *alma* da espada *e* a minha †predileta, da força do cão.
21 Salva-me da boca do leão; sim, ouve-me desde as pontas dos
unicórnios.
22 **E**ntão, declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio
da congregação.
23 Vós que temeis ao SENHOR, louvai-o; todos vós, descendência de
Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, descendência de Israel.
24 Porque não desprezou nem abominou a aflição do aflito, nem
escondeu dele o seu rosto; antes, quando ele clamou, o ouviu.
25 O meu louvor *virá* de ti na grande congregação; pagarei os meus
votos perante os que o temem.
26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao SENHOR os que o
buscam; †o vosso coração viverá eternamente.
27 **T**odos os limites da terra se lembrarão e se converterão ao SENHOR;
e todas as gerações das nações adorarão perante a tua face.
28 Porque o reino *é* do SENHOR, e ele domina entre as nações.
29 Todos os grandes da terra comerão e adorarão, e todos os que
descem ao pó se prostrarão perante ele; como também os que não
podem reter a sua vida.
30 **U**ma semente o servirá; falará do Senhor de geração em geração.
31 Chegarão e anunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto
ele *o* fez.

Salmo 23

A felicidade de termos o SENHOR como nosso pastor

Salmo de Davi

1 **O** SENHOR †*é* o meu pastor; nada me faltará.
2 Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas
†tranquilas.
3 Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do
seu nome.
4 **A**inda que eu andasse pelo vale da sombra †da morte, não temeria
mal algum, porque tu *estás* comigo; a tua vara e o teu cajado me
consolam.
5 **P**reparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos,
unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.
6 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias
da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR por longos dias.

Salmo 24

O domínio universal de Deus. Quem é digno de entrar no seu santuário. Deus é o Rei da glória

Salmo de Davi

1 **D**o SENHOR †*é* a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele
habitam.
2 Porque ele a fundou sobre os mares e a firmou †sobre os rios.
3 **Q**uem subirá ao monte do SENHOR ou quem estará no seu lugar
santo?
4 **A**quele que é limpo de †mãos e puro de coração, que não entrega a
sua alma à vaidade, nem jura enganosamente.
5 Este receberá a bênção do SENHOR e a justiça do Deus da sua
salvação.
6 Esta *é* a geração daqueles que buscam, daqueles que buscam a tua
face, *ó* Deus de Jacó. (Selá)
7 **L**evantai, †*ó* portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas
eternas, e entrará o Rei da Glória.
8 Quem *é* este Rei da Glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR
poderoso na guerra.
9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas
eternas, e entrará o Rei da Glória.
10 Quem é este Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos; ele *é* o Rei da
Glória. (Selá)

Salmo 25

Davi roga a Deus que o livre dos seus inimigos e lhe perdoe os seus pecados

Salmo de Davi

1 **A** ti, SENHOR, levanto †a minha alma.
2 Deus meu, em ti confio; não me deixes confundido, nem que os meus
inimigos triunfem sobre mim.
3 Na verdade, não serão confundidos os que esperam em ti; confundidos
serão os que transgridem sem causa.
4 **F**aze-me saber †os teus caminhos, SENHOR; ensina-me as tuas
veredas.
5 Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu *és* o Deus da minha
salvação; por ti estou esperando todo o dia.
6 Lembra-te, SENHOR, das tuas misericórdias e das tuas benignidades,
porque *são* desde a eternidade.
7 Não te lembres dos pecados da minha mocidade nem das minhas
transgressões; *mas,* segundo a tua misericórdia, lembra-te de mim, por
tua bondade, SENHOR.
8 **B**om e reto *é* o SENHOR; pelo que ensinará o caminho aos
pecadores.
9 Guiará os mansos retamente; e aos mansos ensinará o seu caminho.
10 Todas as veredas do SENHOR *são* misericórdia e verdade para aqueles
que guardam o seu concerto e os seus testemunhos.
11 **P**or amor do teu nome, SENHOR, †perdoa a minha iniquidade, pois *é*
grande.
12 Qual *é* o homem que teme ao SENHOR? Ele o ensinará no caminho
que deve escolher.
13 A sua alma pousará no bem, e a sua descendência herdará a terra.
14 O segredo do SENHOR *é* para os que o temem; e ele lhes fará saber o
seu concerto.
15 Os meus olhos *estão* continuamente no SENHOR, pois ele tirará os
meus pés da rede.
16 **O**lha para mim e tem piedade de mim, porque *estou* solitário e
aflito.
17 As ânsias do meu coração se têm multiplicado; tira-me dos meus

apertos.
18 Olha †para a minha aflição e para a minha dor e perdoa todos os
meus pecados.
19 Olha para os meus inimigos, pois se vão multiplicando e me
aborrecem com ódio cruel.
20 Guarda a minha alma e livra-me; não me deixes confundido,
porquanto confio em ti.
21 Guardem-me a sinceridade e a retidão, porquanto espero em ti.
22 **R**edime, ó Deus, a Israel de todas as suas angústias.

Salmo 26

Davi recorre a Deus, confiando na sua própria integridade

Salmo de Davi

1 **J**ulga-me, SENHOR, pois tenho andado em minha sinceridade; tenho
confiado também no SENHOR; não vacilarei.
2 Examina-me, SENHOR, e prova-me; esquadrinha a minha mente e o
meu coração.
3 Porque a tua benignidade *está* diante dos meus olhos; e tenho andado
na tua verdade.

4 **N**ão me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os
homens dissimulados.
5 Tenho aborrecido †a congregação de malfeitores; não me ajunto com
os ímpios.

6 **L**avo as †minhas mãos na inocência; e assim andarei, SENHOR, ao
redor do teu altar,
7 para publicar com voz de louvor e contar todas as tuas maravilhas.
8 SENHOR, eu tenho amado a habitação da tua casa e o lugar onde
permanece a tua glória.

9 **N**ão colhas a minha alma com a dos pecadores, nem a minha vida
com a dos homens sanguinolentos,
10 em cujas mãos *há* malefício, e cuja *mão* direita *está* †cheia de
subornos.

11 **M**as eu ando na minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim.
12 O meu pé está posto em caminho plano; nas congregações louvarei
ao SENHOR.

Salmo 27

Confiança em Deus e anelo pela sua presença

Salmo de Davi

1 **O** SENHOR *é* a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O
SENHOR é a força da minha vida; de quem me recearei?
2 Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, investiram
contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram.
3 Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda
que a guerra se levantasse contra mim, nele confiaria.
4 **U**ma *coisa* pedi ao SENHOR e a buscarei: †que possa morar na Casa
do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do
SENHOR e aprender no seu templo.
5 **P**orque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no
oculto do seu tabernáculo me esconderá; pôr-me-á sobre uma rocha.
6 Também a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos *que*
estão ao redor de mim; pelo que oferecerei sacrifício de júbilo no seu
tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao SENHOR.
7 **O**uve, SENHOR, a minha voz *quando* clamo; tem também piedade de
mim e responde-me.
8 Quando *tu disseste:* Buscai o meu rosto, o meu coração te disse a ti: O
teu rosto, SENHOR, buscarei.
9 Não escondas de mim a tua face e não rejeites ao teu servo com ira; tu
foste a minha ajuda; não me deixes, nem me desampares, ó Deus da
minha salvação.
10 Porque, quando †meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR
me recolherá.
11 **E**nsina-me, SENHOR, o teu caminho e guia-me pela vereda direita,
por causa dos que me andam espiando.
12 Não me entregues à vontade dos meus adversários, pois se
levantaram falsas testemunhas contra mim, e os que respiram
crueldade.
13 ***P**ereceria sem dúvida,* se não cresse que veria os bens do SENHOR
na terra dos viventes.
14 Espera †no SENHOR, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera,
pois, no SENHOR.

Salmo 28

Davi roga a Deus que o aparte dos ímpios e louva-o por ter ouvido as suas súplicas

Salmo de Davi

1 **A** ti clamarei, ó SENHOR, rocha minha; não emudeças para comigo;
não suceda, calando-te tu a meu respeito, que eu me torne semelhante
aos que descem à cova.
2 Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamar, †quando levantar
as minhas mãos para o oráculo do teu santuário.
3 **N**ão me arremesses com os ímpios e com os que praticam a
iniquidade; que falam de paz ao seu próximo, mas *têm* o mal no seu
coração.
4 Retribui-lhes segundo as suas obras e segundo a malícia dos seus
esforços; dá-lhes conforme †a obra das suas mãos; envia-lhes a sua
recompensa.
5 Porquanto não atentam para as obras do SENHOR, nem para o que as
suas mãos têm feito; pelo que ele os derribará e não os reedificará.
6 **B**endito *seja* o SENHOR, porque ouviu a voz das minhas súplicas.
7 O SENHOR *é* a minha força e o meu escudo; nele confiou o meu
coração, e fui socorrido; pelo que o meu coração salta de prazer, e com
o meu canto o louvarei.
8 **O** SENHOR *é* a força do seu povo; também *é* a força salvadora do seu
ungido.
9 Salva o teu †povo e abençoa a tua herança; apascenta-os e exalta-os
para sempre.

Salmo 29

Davi exorta a louvar a majestade de Deus
Salmo de Davi
1 **D**ai ao SENHOR, ó filhos dos poderosos, dai ao SENHOR glória e força.
2 Dai ao SENHOR a glória *devida ao* seu nome; adorai o SENHOR †na
beleza da sua santidade.
3 **A** voz do SENHOR *ouve-se* sobre as águas; o Deus da glória troveja;
o SENHOR *está* sobre as muitas águas.
4 A voz do SENHOR *é* poderosa; a voz do SENHOR *é* cheia de majestade.
5 **A** voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR quebra os cedros
do Líbano.
6 Ele os faz saltar como a um bezerro; ao Líbano e Siriom, como novos
unicórnios.
7 A voz do SENHOR separa as labaredas do fogo.
8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto
de †Cades.
9 A voz do SENHOR faz parir as cervas e desnuda as brenhas. E no seu
templo cada um diz: Glória!
10 **O** SENHOR †se assentou sobre o dilúvio; o SENHOR se assenta como
Rei perpetuamente.
11 O SENHOR dará †força ao seu povo; o SENHOR abençoará o seu povo
com paz.

Salmo 30

A ira de Deus dura um momento só, mas a sua benignidade é eterna

Salmo e canção na dedicação da casa. Salmo de Davi

1 **E**xaltar-te-ei, ó SENHOR, porque tu me exaltaste; e não fizeste com
que meus inimigos se alegrassem sobre mim.
2 SENHOR, meu Deus, clamei a ti, e tu me saraste.
3 SENHOR, fizeste subir a minha alma da †sepultura; conservaste-me a
vida para que não descesse ao abismo.

4 **C**antai ao SENHOR, †vós que sois seus santos, e celebrai a †memória
da sua santidade.

5 **P**orque a sua ira *dura só* um momento; no seu favor *está* a vida; o
choro pode durar uma noite, mas a alegria *vem* pela manhã.
6 Eu dizia †na minha prosperidade: Não vacilarei jamais.
7 Tu, SENHOR, pelo teu favor fizeste forte a minha montanha; tu
encobriste o teu rosto, e fiquei perturbado.
8 A ti, SENHOR, clamei, e ao SENHOR supliquei.
9 Que proveito *há* no meu sangue, quando desço à cova? *Porventura,* te
louvará o pó? Anunciará ele a tua verdade?
10 Ouve, SENHOR, e tem piedade de mim; SENHOR, sê o meu auxílio.

11 **T**ornaste †o meu pranto em folguedo; tiraste o meu cilício e me
cingiste de alegria;
12 para que *a minha* glória te cante louvores e não se cale; SENHOR, Deus
meu, eu te louvarei para sempre.

Salmo 31

Davi roga a Deus que o livre, louva a sua benignidade e exorta a confiar nele

Salmo de Davi para o cantor-mor

1 **E**m ti, SENHOR, confio; nunca me deixes confundido; livra-me pela tua
justiça.
2 Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa; sê a minha firme
rocha, uma casa fortíssima que me salve.
3 Porque tu *és* a minha rocha e a minha fortaleza; pelo que, por amor do
teu nome, guia-me e encaminha-me.
4 Tira-me da rede que para mim esconderam, pois tu *és* a minha força.
5 Nas tuas mãos †encomendo o meu espírito; tu me remiste, SENHOR,
Deus da verdade.
6 Aborreço aqueles que se entregam a vaidades enganosas; eu, porém,
confio no SENHOR.
7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois consideraste a
minha aflição; †conheceste a minha alma nas angústias.
8 E não me entregaste nas mãos do inimigo; puseste os meus pés num
lugar espaçoso.
9 Tem misericórdia de mim, ó SENHOR, porque estou angustiado;
consumidos estão de tristeza os meus olhos, a minha alma e o meu
corpo.
10 Porque a minha vida está gasta de tristeza, e os meus anos, de
suspiros; a minha força descai por causa da minha iniquidade, e os
meus ossos se consomem.
11 **P**or causa de todos os meus inimigos, fui o opróbrio dos meus
vizinhos e um horror para os meus conhecidos; os que me viam na rua
fugiam de mim.
12 Estou esquecido no coração deles, como um morto; sou como um
vaso quebrado.
13 Pois ouvi †a murmuração de muitos; temor *havia* ao redor; porquanto
todos se conluiavam contra mim; intentam tirar-me a vida.
14 **M**as eu confiei em ti, SENHOR; e disse: Tu *és* o meu Deus.
15 Os meus tempos *estão* nas tuas mãos; livra-me das mãos dos meus
inimigos e dos que me perseguem.

16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo; salva-me por tuas
misericórdias.
17 Não me deixes confundido, SENHOR, porque te tenho invocado; deixa
confundidos os ímpios; emudeçam na sepultura.
18 Emudeçam os lábios mentirosos que dizem †coisas más com
arrogância e desprezo contra o justo.
19 ***O****h!* Quão grande *é* a tua bondade, que guardaste para os que te
temem, e que tu mostraste àqueles que em ti confiam na presença dos
filhos dos homens!
20 Tu os esconderás, no secreto da tua presença, das intrigas dos
homens; ocultá-los-ás, em um pavilhão, da contenda das línguas.
21 **B**endito *seja* o SENHOR, pois fez maravilhosa a sua misericórdia
para comigo em cidade segura.
22 Pois eu dizia †na minha pressa: Estou cortado de diante dos teus
olhos; não obstante, tu ouviste a voz das minhas súplicas, quando eu a ti
clamei.
23 **A**mai ao SENHOR, vós todos os que sois seus santos; *porque* o
SENHOR guarda os fiéis e retribui com abundância aos soberbos.
24 Esforçai-vos, e ele fortalecerá o vosso coração, vós todos os que
esperais no SENHOR.

Salmo 32

A felicidade do homem perdoado. Exortação ao arrependimento

Masquil de Davi

1 **B**em-aventurado *aquele cuja* transgressão †*é* perdoada, *e cujo*
pecado *é* coberto.
2 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não †imputa maldade, e
em cujo espírito não *há* engano.
3 Enquanto eu me calei, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido
em todo o dia.
4 Porque de dia e de noite a tua mão †pesava sobre mim; o meu humor
se tornou em sequidão de estio. (Selá)
5 Confessei-te o meu pecado e a minha maldade não encobri; dizia eu:
Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a
maldade do meu pecado. (Selá)
6 **P**elo que todo aquele que é santo orará a ti, a tempo de te poder
achar; até no transbordar de muitas águas, *estas* a ele não chegarão.
7 Tu és o lugar †em que me escondo; tu me preservas da angústia; tu
me cinges de alegres cantos de livramento. (Selá)
8 **I**nstruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei
com os meus olhos.
9 Não sejais como o cavalo, *nem* como a mula, *que* não têm
entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio, para que se não
atirem a ti.
10 **O** ímpio tem muitas †dores, mas aquele que confia no Senhor, a
misericórdia o cercará.
11 Alegrai-vos no Senhor e regozijai-vos, vós, os justos; e cantai
alegremente todos *vós que sois* retos de coração.

Salmo 33

O júbilo do crente na contemplação das obras de Deus

1 **R**egozijai-vos no SENHOR, vós, justos, *pois* aos retos convém o
louvor.
2 Louvai ao SENHOR com harpa, cantai a ele com saltério de dez cordas.
3 Cantai-lhe †um cântico novo; tocai bem e com júbilo.
4 Porque a palavra do SENHOR *é* reta, e todas as suas obras *são* fiéis.
5 Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do SENHOR.
6 **P**ela †palavra do SENHOR foram feitos os céus; e todo o exército
deles, pelo espírito da sua boca.
7 Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe os abismos em
†tesouros.
8 Tema toda a terra ao SENHOR; temam-no todos os moradores do
mundo.
9 Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu.
10 **O** SENHOR desfaz †o conselho das nações; quebranta os intentos
dos povos.
11 O conselho do SENHOR permanece para sempre; os intentos do seu
coração, de geração em geração.
12 Bem-aventurada *é* a nação cujo Deus *é* o SENHOR, *e* o povo que ele
escolheu †para a sua herança.
13 **O** SENHOR olha desde os céus e está vendo a todos os filhos dos
homens;
14 da sua morada contempla todos os moradores da terra.
15 Ele é que forma †o coração de todos eles, que contempla todas as
suas obras.
16 Não há rei que se salve com a grandeza de um exército, nem o
homem valente se livra pela muita força.
17 O cavalo é vão para a *segurança;* não livra *ninguém* com a sua grande
força.
18 **E**is que †os olhos do SENHOR *estão* sobre os que o temem, sobre os
que esperam na sua misericórdia,
19 para livrar a sua alma da morte e para os conservar vivos na fome.
20 **A** nossa alma espera no SENHOR; ele *é* o nosso auxílio e o nosso
escudo.

21 Pois nele se alegra o †nosso coração, porquanto temos confiado no
seu santo nome.
22 Seja a tua misericórdia, SENHOR, sobre nós, como em ti esperamos.

Salmo 34

Davi louva a Deus, que respondeu às suas súplicas, e exorta a confiar nele

Salmo de Davi, quando mudou o seu semblante perante Abimeleque, que o expulsou, e ele se foi

1 **L**ouvarei †ao SENHOR em todo o tempo; o seu louvor *estará*
continuamente na minha boca.
2 A minha alma se †gloriará no SENHOR; os mansos *o* ouvirão e se
alegrarão.
3 Engrandecei ao SENHOR comigo, e juntos exaltemos o seu nome.
4 **B**usquei †ao SENHOR, e ele me respondeu; livrou-me de todos os
meus temores.
5 Olharam para ele, e foram iluminados; e os seus rostos não ficarão
confundidos.
6 Clamou este pobre, e o SENHOR *o* ouviu; e o salvou de todas as suas
angústias.
7 O anjo †do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.
8 Provai e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado o homem que
nele confia.
9 Temei ao SENHOR, *vós* os seus santos, pois não têm falta alguma
aqueles que o temem.
10 Os filhos dos leões necessitam e sofrem fome, mas aqueles que
buscam ao SENHOR de nada têm falta.
11 **V**inde, meninos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR.
12 Quem †*é* o homem que deseja a vida, que quer *largos* dias para ver o
bem?
13 Guarda †a tua língua do mal e os teus lábios, de falarem
enganosamente.
14 Aparta-te do mal e faze o bem; procura a paz e segue-a.
15 **O**s olhos †do SENHOR *estão* sobre os justos; e os seus ouvidos,
atentos ao seu clamor.
16 A face †do SENHOR *está* contra os que fazem o mal, para desarraigar
da terra a memória deles.
17 *Os justos* clamam, e o SENHOR os ouve e os livra de todas as suas
angústias.

18 Perto †*está* o SENHOR dos que têm o coração quebrantado e salva os
contritos de espírito.
19 **M**uitas *são* as aflições do justo, mas o SENHOR o livra de todas.
20 Ele lhe guarda †todos os seus ossos; nem sequer um deles se
quebra.
21 A malícia matará o ímpio, e os que aborrecem o justo serão punidos.
22 O SENHOR resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que nele
confiam será condenado.

Salmo 35

Davi pede o castigo dos ímpios. Descrição da miséria destes e súplica para que Deus os julgue

Salmo de Davi

1 **P**leiteia, SENHOR, com aqueles que pleiteiam comigo; peleja contra
os que pelejam contra †mim.
2 Pega do escudo e da rodela e levanta-te em minha ajuda.
3 Tira da lança e †obstrui o *caminho* aos que me perseguem; dize à
minha alma: Eu *sou* a tua salvação.
4 **S**ejam †confundidos e envergonhados os que buscam a minha vida;
voltem atrás e envergonhem-se os que contra mim intentam o mal.
5 Sejam como pragana perante o vento; o anjo do SENHOR os faça fugir.
6 Seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do SENHOR os
persiga.
7 Porque sem causa encobriram de mim a rede na cova, que sem razão
cavaram para a minha alma.
8 Sobrevenha-lhes destruição sem o saberem, e prenda-os a rede que
ocultaram; caiam eles nessa mesma destruição.
9 **E** a minha alma se alegrará no SENHOR; alegrar-se-á na sua
salvação.
10 Todos os meus ossos dirão: SENHOR, quem *é* como tu? Pois livras o
pobre daquele que *é* mais forte do que ele; sim, o pobre e o necessitado,
daquele que os rouba.
11 **F**alsas testemunhas se levantaram; depuseram contra mim *coisas*
que eu não sabia.
12 Tornaram-me o mal pelo bem, roubando a minha alma.
13 Mas, quanto a mim, quando estavam enfermos, a minha veste *era*
pano de saco; humilhava a minha alma com o jejum, e a minha oração
voltava para o meu seio.
14 Portava-me com ele como *se fora* meu irmão ou amigo; andava
lamentando e muito encurvado, como quem chora *por sua* mãe.
15 Mas eles com a minha adversidade se alegravam e se congregavam;
os abjetos se congregavam contra mim, e eu não o sabia; †rasgavam-
me e não cessavam.
16 Como hipócritas zombadores nas festas, rangiam os dentes contra

mim.
17 **S**enhor, †até quando verás isto? Resgata a minha alma das suas
assolações, e a minha †predileta, dos leões.
18 Louvar-te-ei na grande congregação; entre muitíssimo povo te
celebrarei.
19 Não se alegrem de mim os meus inimigos sem razão, *nem* pisquem os
olhos aqueles que me aborrecem sem causa.
20 Pois não falam de paz; antes, projetam †enganar os quietos da terra.
21 Abrem a boca de par em par contra mim *e* dizem: Ah! Ah! Os nossos
olhos *o* viram!
22 Tu, SENHOR, *o* viste, não te cales; Senhor, não te alongues de mim;
23 desperta e acorda para o meu julgamento, para a minha causa, Deus
meu e Senhor meu!
24 Julga-me segundo a tua justiça, SENHOR, Deus meu, e não deixes que
se alegrem de mim.
25 Não digam em seu coração: Eia, sus, alma nossa! Não digam: Nós o
havemos devorado!
26 Envergonhem-se †e confundam-se à uma os que se alegram com o
meu mal; vistam-se de vergonha e de confusão os que *se* engrandecem
contra mim.
27 **C**antem †e alegrem-se os que amam a minha justiça, e digam
continuamente: O SENHOR, que ama a prosperidade do seu servo, seja
engrandecido.
28 E assim a minha língua falará da tua justiça *e* do teu louvor, todo o dia.

Salmo 36

A malícia dos ímpios. Nosso refúgio está em Deus, que salva os retos

Salmo de Davi, servo do SENHOR, para o cantor-mor

1 **A** prevaricação do ímpio fala no íntimo do seu coração; não *há* temor
†de Deus perante os seus olhos.
2 Porque em seus olhos se lisonjeia, até que a sua iniquidade se mostre
detestável.
3 As palavras da sua boca *são* malícia e engano; deixou de entender *e*
de fazer o bem.
4 Maquina o mal na sua cama; põe-se em caminho *que* não *é* bom; não
aborrece o mal.

5 **A** tua misericórdia, SENHOR, *está* nos céus, e a tua fidelidade *chega*
até às mais *excelsas* nuvens.
6 A tua justiça *é* como as grandes montanhas; os teus juízos *são um*
grande abismo; SENHOR, tu conservas os homens e os animais.
7 Quão preciosa *é,* ó Deus, a tua benignidade! E por isso os filhos dos
homens se abrigam à sombra das tuas asas.
8 Eles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás †beber da corrente
das tuas delícias;
9 porque †em ti *está* o manancial da vida; na tua luz veremos a luz.

10 **E**stende a tua benignidade sobre os que te conhecem, e a tua
justiça sobre os retos de coração.
11 Não venha sobre mim o pé dos soberbos, e não me mova a mão dos
ímpios.
12 Ali caem os obreiros da iniquidade; cairão e não se poderão levantar.

Salmo 37

A prosperidade dos pecadores acaba, e somente os justos serão felizes

Salmo de Davi

1 **N**ão te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos
que praticam a iniquidade.
2 Porque cedo serão ceifados como a erva e murcharão como a verdura.
3 **C**onfia no SENHOR e faze o bem; habitarás na terra e,
verdadeiramente, serás alimentado.
4 Deleita-te †também no SENHOR, e ele te concederá o que deseja o teu
coração.
5 Entrega o †teu caminho ao SENHOR; confia nele, e ele tudo fará.
6 E ele fará sobressair a tua justiça como a luz; e o teu juízo, como o
meio-dia.
7 **D**escansa no SENHOR e espera nele; não te indignes por causa
daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que
executa astutos intentos.
8 Deixa a ira e abandona o furor; não te indignes para fazer o mal.
9 Porque os malfeitores serão desarraigados; mas aqueles que esperam
no SENHOR herdarão a terra.
10 Pois ainda um pouco, e o ímpio não *existirá;* olharás para o seu lugar,
e não *aparecerá.*
11 Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de
paz.
12 **O** ímpio maquina contra o justo e contra ele range os dentes.
13 O Senhor se rirá dele, pois vê que vem chegando o seu dia.
14 Os ímpios puxaram da espada e entesaram o arco, para derribarem o
pobre e necessitado *e* para matarem os de reto caminho.
15 Mas a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos se
quebrarão.
16 **V**ale mais o pouco que tem o justo do que as riquezas de muitos
ímpios.
17 Pois os braços dos ímpios se quebrarão, mas o SENHOR sustém os
justos.
18 O SENHOR conhece os dias dos retos, †e a sua herança permanecerá

para sempre.
19 Não serão envergonhados nos dias maus e nos dias de fome se
fartarão.
20 Mas os ímpios perecerão, e os inimigos do SENHOR *serão* como a
gordura dos cordeiros; desaparecerão e em fumaça se desfarão.
21 **O** ímpio toma emprestado e não paga; mas o justo se compadece e
dá.
22 Porque *aqueles que* ele abençoa herdarão a terra, e aqueles *que
forem* por ele amaldiçoados serão desarraigados.
23 Os passos de *um* homem *bom* são confirmados pelo SENHOR, e ele
deleita-se no seu caminho.
24 Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o SENHOR *o* sustém *com* a
sua mão.
25 Fui moço e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem
a sua descendência a mendigar o pão.
26 Compadece-se sempre, e empresta, e a sua descendência *é*
abençoada.
27 **A**parta-te do mal e faze o bem; e terás morada para sempre.
28 Porque o SENHOR ama o juízo e não desampara os seus santos; eles
são preservados para sempre; mas a descendência dos ímpios será
desarraigada.
29 Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.
30 A boca do justo fala da sabedoria; a sua língua fala do que é reto.
31 A lei do seu Deus *está* em seu coração; os seus passos não
resvalarão.
32 **O** ímpio espreita o justo e procura matá-lo.
33 O SENHOR não o deixará em suas mãos, nem o condenará quando for
julgado.
34 Espera no SENHOR e guarda o seu caminho, e te exaltará para
herdares a terra; tu *o* verás quando os ímpios forem desarraigados.
35 **V**i o ímpio com grande poder espalhar-se como a árvore verde na
terra natal.
36 Mas passou e já não *é;* procurei-o, mas não se pôde encontrar.
37 **N**ota o *homem* sincero e considera o que é reto, porque o futuro
desse homem será de paz.
38 Quanto aos transgressores, serão, à uma, destruídos, e as relíquias
dos ímpios todas perecerão.

39 Mas a salvação dos justos *vem* do SENHOR; *ele é* a sua fortaleza no
tempo da angústia.
40 E o SENHOR os †ajudará e os livrará; ele os livrará dos ímpios e os
salvará, †porquanto confiam nele.

Salmo 38

A dor e o arrependimento do pecador. Dirige-se a Deus para obter perdão e salvação

Salmo de Davi para lembrança

1 **Ó** SENHOR, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu
furor.
2 Porque as tuas flechas se cravaram em mim, e a tua mão sobre mim
desceu.
3 Não *há* coisa sã na minha carne, por causa da tua cólera; nem *há* paz
em meus ossos, por causa do meu pecado.
4 Pois *já* as minhas †iniquidades ultrapassam a minha cabeça; como
carga pesada são demais para as minhas forças.
5 **A**s minhas chagas †cheiram mal e estão corruptas, por causa da
minha loucura.
6 Estou encurvado, estou muito abatido, ando lamentando todo o dia.
7 Porque os meus lombos estão cheios de ardor, e não *há* coisa sã na
minha carne.
8 Estou fraco e mui quebrantado; tenho rugido por causa do
desassossego do meu coração.
9 **S**enhor, diante de ti *está* todo o meu desejo, e o meu gemido não te
é oculto.
10 O meu coração dá voltas, a minha força me falta; quanto à luz dos
meus olhos, até essa me deixou.
11 Os meus amigos e os meus propínquos afastam-se da minha chaga; e
os meus parentes se põem em distância.
12 Também os que buscam a minha vida *me* armam laços, e os que
procuram o meu mal dizem coisas que danificam e imaginam astúcias
todo o dia.
13 **M**as eu, como surdo, não ouvia e, como mudo, não abri a boca.
14 Assim eu sou como homem que não ouve, e em cuja boca não *há*
reprovação.
15 Porque em ti, SENHOR, espero; tu, Senhor, meu Deus, me ouvirás.
16 Porque dizia eu: *Ouve-me,* para que se não alegrem de mim; quando
escorrega o meu pé, eles *se* engrandecem contra mim.
17 **P**orque *estou* prestes a coxear; a minha dor *está* constantemente

perante mim.
18 Porque eu confessarei a minha iniquidade; afligir-me-ei por causa do
meu pecado.
19 Mas os meus inimigos *estão* vivos e são fortes, e os que sem causa
me odeiam se engrandecem.
20 Os que dão mal pelo bem são meus adversários, porque eu sigo *o que*
é bom.
21 **N**ão me desampares, SENHOR; meu Deus, †não te alongues de
mim.
22 Apressa-te em meu auxílio, Senhor, minha salvação.

Salmo 39

O cuidado com as nossas palavras, a brevidade e vaidade da vida. A súplica do salmista para que Deus o guarde da impaciência

Salmo de Davi para o cantor-mor, para Jedutum

1 **E**u disse: Guardarei os meus caminhos para não delinquir com a
minha língua; enfrearei a minha boca enquanto o ímpio *estiver* diante de
mim.
2 Com o silêncio fiquei como mudo; calava-me mesmo *acerca* do bem;
mas a minha dor se agravou.
3 Incendeu-se dentro de mim o meu coração; enquanto eu meditava se
acendeu um fogo: *então* falei com a minha língua. *Disse:*

4 **F**aze-me conhecer, SENHOR, o meu fim, e a medida dos meus dias
qual é, para que eu sinta quanto sou frágil.
5 Eis que fizeste os meus dias como a palmos; o tempo da minha *vida* é
como nada diante de ti; na verdade, todo homem, por mais firme que
esteja, é totalmente vaidade. (Selá)
6 Na verdade, todo homem anda como uma sombra; na verdade, em vão
se inquietam; amontoam *riquezas* e não sabem quem as levará.

7 **A**gora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança *está* em ti.
8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio
dos loucos.
9 Emudeci; não abro a minha boca, porquanto tu *o* fizeste.
10 Tira de sobre mim a tua praga; estou desfalecido pelo golpe da tua
mão.
11 Se com repreensões castigas alguém, por causa da iniquidade, logo
destróis, como traça, a sua beleza; de sorte que todo homem *é*
†vaidade. (Selá)

12 **O**uve, SENHOR, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu
clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque †*sou* para
contigo como um estranho, *e* peregrino como todos os meus pais.
13 Poupa-me, até que tome alento, antes que me vá e não seja *mais.*

Salmo 40

Deus ouve a alma paciente. A obediência é melhor do que o sacrifício. O salmista faz oração a Deus para que o livre dos males

Salmo de Davi para o cantor-mor

1 **E**sperei com paciência no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e
ouviu o meu clamor.
2 Tirou-me †de um lago horrível, de um charco de lodo; pôs os meus pés
sobre uma rocha, firmou os meus passos;
3 e pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos
o verão, e temerão, e confiarão no SENHOR.

4 **B**em-aventurado †o homem que põe no SENHOR a sua confiança e
que não respeita os soberbos, nem os que se desviam para a mentira.
5 Muitas são, SENHOR, meu Deus, as maravilhas *que* tens operado para
conosco, e os teus pensamentos não se podem contar diante de ti; eu
quisera anunciá-los e manifestá-los, mas são mais do que se podem
contar.

6 **S**acrifício †e oferta não quiseste; os meus ouvidos abriste;
holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste.
7 Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro *está* escrito de mim:
8 Deleito-me em fazer a tua vontade, *ó* Deus meu; sim, a tua lei *está*
dentro do meu coração.
9 Preguei a justiça na grande congregação; eis que não retive os meus
lábios, SENHOR, tu o sabes.
10 Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; apregoei a tua
fidelidade e a tua salvação; †não escondi da grande congregação a tua
benignidade e a tua verdade.

11 **N**ão detenhas para comigo, SENHOR, as tuas misericórdias;
guardem-me continuamente a tua benignidade e a tua verdade.
12 Porque males sem número me têm rodeado; as minhas iniquidades
me prenderam, de modo que não posso olhar para cima; são mais
numerosas do que os cabelos da minha cabeça, pelo que desfalece o
meu coração.
13 Digna-te, SENHOR, livrar-me; SENHOR, apressa-te em meu auxílio.
14 Sejam à uma confundidos e envergonhados os que buscam a minha
vida para destruí-la; tornem atrás e confundam-se os que me querem

mal.
15 Confundidos sejam em troca da sua afronta os que me dizem: Ah! Ah!
16 **F**olguem e alegrem-se em ti os que te buscam; digam
constantemente os que amam a tua salvação: Engrandecido seja o
SENHOR.
17 Eu *sou* pobre e necessitado; mas o Senhor †cuida de mim: tu *és* o
meu auxílio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu Deus.

Salmo 41

O cuidado de Deus para com os pobres. Davi queixa-se da traição de seus inimigos e busca o socorro de Deus

Salmo de Davi para o cantor-mor

1 **B**em-aventurado †*é* aquele que atende ao pobre; o SENHOR o livrará
no dia do mal.
2 O SENHOR o livrará e o conservará em vida; será abençoado na terra, e
tu não o entregarás à vontade de seus inimigos.
3 O SENHOR o sustentará no leito da enfermidade; tu renovas a sua cama
na doença.
4 **E**u dizia: SENHOR, tem piedade de mim; sara †a minha alma, porque
pequei contra ti.
5 Os meus inimigos falam mal de mim, *dizendo:* Quando morrerá ele, e
perecerá o seu nome?
6 E, se *algum deles* vem ver-me, diz coisas vãs; no seu coração amontoa
a maldade; em saindo para fora, é disso que fala.
7 Todos os que me aborrecem murmuram à uma contra mim; contra mim
imaginam o mal, *dizendo:*
8 Uma doença má se lhe pegou; e, pois que está deitado, não se
levantará mais.
9 Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu *tanto* confiava, que comia
do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.
10 **M**as tu, SENHOR, tem piedade de mim, e levanta-me, para que eu
lhes dê o pago.
11 Por isto conheço eu que tu me favoreces: que o meu inimigo não
triunfa de mim.
12 Quanto a mim, tu me sustentas na minha sinceridade e me puseste
diante da tua face para sempre.
13 **B**endito *seja* o SENHOR, Deus de Israel, de século em século! Amém
e amém!

Salmo 42

A alma anela por servir a Deus no seu templo

Masquil para o cantor-mor, entre os filhos de Corá

1 **C**omo o cervo †brama pelas correntes das águas, assim suspira a
minha alma por ti, ó Deus!
2 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me
apresentarei ante a face de Deus?
3 As minhas lágrimas servem-me de mantimento de dia e de noite,
porquanto me dizem constantemente: Onde *está* o teu Deus?
4 Quando me lembro disto, dentro de mim derramo a minha alma; pois
†eu havia ido com a multidão; fui com eles à Casa de Deus, com voz de
alegria e louvor, com a multidão que festejava.
5 Por que estás abatida, ó minha alma, e *por que* te perturbas em mim?
Espera em Deus, pois ainda o louvarei na salvação da sua presença.
6 **Ó** meu Deus, dentro de mim a minha alma está abatida; portanto,
lembro-me de ti desde a terra do Jordão, e desde o Hermom, e desde o
†pequeno monte.
7 *Um* abismo †chama *outro* abismo, ao ruído das tuas catadupas; todas
as tuas ondas e vagas têm passado sobre mim.
8 Contudo, o SENHOR mandará de dia a sua misericórdia, e de noite a sua
canção estará comigo: a oração ao Deus da minha vida.
9 Direi a Deus, a minha Rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que
ando angustiado por causa da opressão do inimigo?
10 Como †com ferida mortal em meus ossos, me afrontam os meus
adversários, quando todo o dia me dizem: Onde *está* o teu Deus?
11 Por que estás †abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro
de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei. Ele *é* †a salvação da
minha face e o meu Deus.

Salmo 43

Oração para que seja restituído aos privilégios do santuário

1 **F**aze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra a †gente
ímpia; livra-me do homem fraudulento e injusto.
2 Pois tu *és* o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitas? Por que me
visto de luto por causa da opressão do inimigo?
3 Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu
santo monte e aos teus tabernáculos.
4 Então, irei ao altar de Deus, do Deus *que é* †a minha grande alegria, e
com harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu.
5 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te perturbas dentro de
mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei. Ele é a salvação da minha
face e Deus meu.

Salmo 44

O povo de Deus recorda os favores antigos e roga o livramento dos males presentes

Masquil para o cantor-mor, entre os filhos de Corá

1 **Ó** Deus, nós ouvimos com os nossos ouvidos, †e nossos pais nos
têm contado os feitos que realizaste em seus dias, nos tempos da
antiguidade.
2 Como expeliste as nações com a tua mão e aos nossos pais plantaste;
como afligiste os povos e aos nossos pais alargaste.
3 Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os
salvou, e sim a tua destra, e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto
te agradaste deles.
4 **T**u és o meu Rei, ó Deus; ordena †salvações para Jacó.
5 Por ti venceremos †os nossos inimigos; pelo teu nome pisaremos os
que se levantam contra nós.
6 Pois eu não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.
7 Mas tu nos salvaste dos nossos inimigos e confundiste os que nos
aborreciam.
8 Em Deus nos gloriamos todo o dia e louvamos o teu nome
eternamente. (Selá)
9 Mas, agora, tu nos rejeitaste, e nos confundiste, e não sais com os
nossos exércitos.
10 Tu nos fazes †retirar-nos do inimigo, e aqueles que nos odeiam *nos*
tomam como saque.
11 Tu nos entregaste como †ovelhas para comer e nos espalhaste entre
as nações.
12 Tu vendes por nada o teu povo e não aumentas *a tua riqueza* com o
seu preço.
13 Tu nos fazes o opróbrio dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria
daqueles que estão à roda de nós.
14 Tu nos pões por provérbio entre as nações, por movimento de cabeça
entre os povos.
15 A minha †confusão *está* constantemente diante de mim, e a vergonha
do meu rosto me cobre,
16 à voz daquele que afronta e blasfema, por causa do inimigo e do que

se vinga.
17 **T**udo †isto nos sobreveio; todavia, não nos esquecemos de ti, nem
nos houvemos falsamente contra o teu concerto.
18 O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se
desviaram das tuas veredas,
19 ainda que nos quebrantaste num lugar de †dragões e nos cobriste
com a sombra da morte.
20 Se nós esquecermos o nome do nosso Deus e estendermos as
nossas mãos para *um* deus estranho,
21 *porventura,* não conhecerá Deus isso? Pois ele sabe os segredos do
coração.
22 Sim, por amor de ti, somos mortos todo dia; somos reputados como
ovelhas para o matadouro.
23 **D**esperta! Por que dormes, Senhor? Acorda! Não *nos* rejeites para
sempre!
24 Por que escondes †a face e te esqueces da nossa miséria e da nossa
opressão?
25 Pois a nossa alma está abatida até ao pó; o nosso corpo, curvado até
ao chão.
26 Levanta-te em nosso auxílio e resgata-nos por amor das tuas
misericórdias.

Salmo 45

Descrição profética da união entre Cristo e a sua igreja
Masquil, cântico de amor, para o cantor-mor, entre os filhos de Corá, sobre Sosanim

1 **O** meu coração ferve com palavras boas; falo do que tenho feito no tocante ao rei; a minha língua *é* a pena de um destro escritor.

2 **T**u és mais formoso do que os filhos dos homens; †a graça se derramou em teus lábios; por isso, Deus te abençoou para sempre.

3 **C**inge †a tua espada à coxa, ó valente, com a tua glória e a tua majestade.
4 E †*neste* teu esplendor cavalga prosperamente pela causa da verdade, da mansidão *e* da justiça; e a tua destra te ensinará coisas terríveis.
5 As tuas flechas *são* agudas †no coração dos inimigos do rei, *e por elas* os povos caíram debaixo de ti.

6 **O** teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino *é* um cetro de equidade.
7 Tu amas a justiça e aborreces a impiedade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros.
8 Todas as tuas vestes *cheiram* a mirra, a aloés e a cássia, desde os palácios de marfim de onde te alegram.
9 As filhas dos reis *estavam* entre as tuas ilustres *donzelas;* à tua direita estava a rainha *ornada* de finíssimo ouro de Ofir.

10 **O**uve, filha, e olha, e inclina teus ouvidos; esquece-te do teu povo e da casa de teu pai.
11 Então, o rei se afeiçoará à tua formosura, pois ele *é* teu senhor; obedece-lhe.
12 E a filha de Tiro *estará ali* com presentes; os ricos do povo suplicarão o teu favor.

13 **A** filha do rei *é* toda ilustre no seu palácio; as suas vestes são de ouro tecido.
14 Levá-la-ão ao rei com vestes bordadas; as virgens que a acompanham a trarão a ti.
15 Com alegria e regozijo serão trazidas; elas entrarão no palácio do rei.

16 **E**m lugar de teus pais será a teus filhos que farás †príncipes sobre toda a terra.

17 Farei lembrado †o teu nome de geração em geração; pelo que os
povos te louvarão eternamente.

Salmo 46

A fé perfeita em Deus

Cântico sobre Alamote, para o cantor-mor, entre os filhos de Corá

1 **D**eus *é* o nosso refúgio e fortaleza, socorro †bem presente na
angústia.
2 Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os
montes se transportem para o meio dos mares.
3 *Ainda que* as águas rujam *e* se perturbem, *ainda que* os montes se
abalem pela sua braveza. (Selá)
4 ***H**á* um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário
das moradas do Altíssimo.
5 Deus *está* †no meio dela; não será abalada; Deus a ajudará ao romper
da manhã.
6 As nações se embraveceram; os reinos se moveram; ele levantou a
sua voz e a terra se derreteu.
7 O SENHOR dos Exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó *é* o nosso
refúgio. (Selá)
8 **V**inde, contemplai as obras do SENHOR; que desolações tem feito na
terra!
9 Ele faz cessar as guerras até ao fim da terra; quebra o arco e corta a
lança; queima os carros no fogo.
10 Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; †serei exaltado entre as
nações; serei exaltado sobre a terra.
11 O SENHOR dos Exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó *é* o nosso
refúgio. (Selá)

Salmo 47

O triunfo do reino de Deus

Salmo para o cantor-mor, entre os filhos de Corá

1 **A**plaudi com as mãos, todos os povos; cantai a Deus com voz de
triunfo.
2 Porque o SENHOR Altíssimo *é* tremendo e Rei grande sobre toda a terra.
3 Ele nos submeterá os povos e porá as nações debaixo dos nossos pés.
4 Escolherá para nós a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou.
(Selá)
5 **D**eus *subiu* com júbilo, o SENHOR *subiu* ao som da trombeta.
6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei,
cantai louvores.
7 Pois Deus *é* o Rei de toda a terra; cantai louvores com inteligência.
8 Deus reina sobre as nações; Deus se assenta †sobre o trono da sua
santidade.
9 Os príncipes dos povos se congregam para serem o povo do Deus de
Abraão; porque os escudos da terra *são* de Deus; ele está muito
elevado!

Salmo 48

A beleza e os privilégios de Sião

Cântico. Salmo para os filhos de Corá

1 **G**rande *é* o SENHOR e mui *digno* de louvor na cidade do nosso Deus,
no seu monte santo.
2 Formoso de †sítio e alegria de toda a terra *é* o monte Sião sobre os
lados do Norte, a cidade do grande Rei.
3 Deus *é* conhecido nos seus palácios por um alto refúgio.
4 **P**orque eis que os reis se ajuntaram; eles passaram juntos.
5 Viram-*no* e ficaram maravilhados; ficaram assombrados e se
apressaram em fugir.
6 Tremor ali os tomou, e dores, como de parturiente.
7 Tu quebras as naus de Társis com um vento oriental.
8 Como *o* ouvimos, assim *o* vimos na cidade do SENHOR dos Exércitos,
na cidade do nosso Deus. †Deus a confirmará para sempre. (Selá)
9 **L**embramo-nos, ó Deus, da tua benignidade no meio do teu templo.
10 Segundo *é* o teu nome, ó Deus, assim *é* o teu louvor, até aos confins
da terra; a tua mão direita está cheia de justiça.
11 Alegre-se o monte de Sião; alegrem-se as filhas de Judá por *causa*
dos teus juízos.
12 **R**odeai Sião; cercai-a; contai as suas torres;
13 notai bem os seus antemuros; observai os seus palácios, para que
tudo narreis à geração seguinte.
14 Porque este Deus *é* o nosso Deus para sempre; ele será nosso guia
até à morte.

Salmo 49

A vaidade dos bens terrestres. Só Deus salva da morte
Salmo para o cantor-mor, entre os filhos de Corá
1 **O**uvi isto, *vós* todos os povos; inclinai os ouvidos, todos os
moradores do mundo,
2 quer humildes quer grandes, tanto ricos como pobres.
3 A minha boca falará da sabedoria; e a meditação do meu coração *será*
de entendimento.
4 Inclinarei †os meus ouvidos a *uma* parábola; decifrarei o meu enigma
na harpa.
5 **P**or que temerei eu nos dias maus, *quando* me cercar a iniquidade
dos que me armam ciladas?
6 Aqueles †que confiam na sua fazenda e se gloriam na multidão das
suas riquezas,
7 nenhum deles, de modo algum, pode remir a seu irmão ou dar a Deus
o resgate dele
8 (pois a redenção da sua alma é caríssima, e seus recursos se
esgotariam antes);
9 por isso, tampouco viverá para sempre ou deixará de ver a corrupção;
10 porque vê *que* os sábios morrem, que perecem igualmente o louco e o
bruto e deixam a outros os seus bens.
11 O seu *pensamento* interior *é que* as suas casas *serão* perpétuas, *e* as
suas habitações, de geração em geração; dão às suas terras os seus
próprios nomes.
12 Todavia, o homem *que está* em honra não †permanece; *antes,* é como
os animais, *que* perecem.
13 **E**ste caminho deles *é* a sua loucura; contudo, a sua posteridade
aprova as suas palavras. (Selá)
14 Como ovelhas, são enterrados; a morte se alimentará deles; os retos
terão domínio sobre eles na manhã; e a sua formosura na sepultura se
consumirá, por não ter mais onde more.
15 Mas Deus remirá a minha alma do poder da †sepultura, pois me
receberá. (Selá)
16 **N**ão temas quando alguém se enriquece, quando a glória da sua
casa se engrandece.

17 Porque, quando morrer, nada levará *consigo,* nem a sua glória o
acompanhará.
18 Ainda que na sua vida ele bendisse a sua alma, e *os homens* o
louvem quando faz bem a si *mesmo,*
19 irá para a geração dos seus pais; eles nunca verão a luz.
20 O homem *que está* em honra, e não tem entendimento, é semelhante
aos animais, que perecem.

Salmo 50

Deus governa o mundo. Deus tem mais prazer na obediência do que no sacrifício

Salmo de Asafe

1 **O** Deus poderoso, o SENHOR, falou e chamou a terra desde o
nascimento do sol até ao seu ocaso.
2 Desde Sião, a perfeição da formosura, resplandeceu Deus.
3 Virá o nosso Deus e não se calará; adiante dele *um* fogo irá
consumindo, e haverá grande tormenta ao redor dele.
4 Do alto, chamará os céus e a terra, para julgar o seu povo.
5 Congregai os meus santos, aqueles que fizeram comigo *um* concerto
com sacrifícios.
6 E os céus anunciarão a sua justiça, pois Deus mesmo *é* o Juiz. (Selá)
7 **O**uve, povo meu, e eu falarei; ó Israel, e eu, Deus, o teu Deus,
protestarei contra ti.
8 Não te repreenderei pelos teus sacrifícios, ou holocaustos, de contínuo
perante mim.
9 Da tua casa não tirarei †bezerro *nem* bodes dos teus currais.
10 Porque meu *é* todo animal da selva *e* as alimárias sobre milhares de
montanhas.
11 Conheço todas as aves dos montes; e minhas *são* todas as feras do
campo.
12 Se eu tivesse fome, não to diria, pois meu *é* o mundo e a sua
plenitude.
13 Comerei eu carne de touros? Ou beberei sangue de bodes?
14 Oferece a Deus sacrifício de louvor e paga ao Altíssimo os teus votos.
15 E invoca-me †no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.
16 **M**as ao ímpio diz Deus: Que tens tu que recitar os meus estatutos e
que tomar o meu concerto na tua boca,
17 pois †aborreces a correção e lanças as minhas palavras para detrás
de ti?
18 Quando vês o ladrão, consentes com ele; e *tens* a tua parte com
adúlteros.
19 Soltas a tua boca para o mal, e a tua língua compõe o engano.
20 Assentas-te a falar contra teu irmão; falas mal contra o filho de tua

mãe.
21 Estas *coisas* tens feito, e eu me calei; pensavas que era como tu; *mas*
eu te arguirei, e, em sua ordem, tudo porei diante dos teus olhos.
22 **O**uvi, pois, isto, vós que vos esqueceis de Deus; para que *vos* não
faça em pedaços, sem haver quem *vos* livre.
23 Aquele †que oferece sacrifício de louvor me glorificará; e àquele que
bem ordena o *seu* caminho eu mostrarei a salvação de Deus.

Salmo 51

Davi confessa o seu pecado, suplica o perdão e roga a Deus que lhe renove um espírito reto

Salmo de Davi para o cantor-mor, quando o profeta Natã veio a ele, depois de ele ter estado com Bate-Seba

1 **T**em misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.
2 Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.
3 Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado *está* sempre diante de mim.
4 Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que a teus olhos é mal, para que sejas justificado quando falares *e* puro quando julgares.
5 Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.
6 Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

7 **P**urifica-me †com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.
8 Faze-me ouvir júbilo e alegria, *para que* gozem os ossos *que* tu quebraste.
9 Esconde a tua face dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.
10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.
11 Não me lances fora da tua presença †e não retires de mim o teu Espírito Santo.
12 Torna a dar-me a alegria da tua salvação e sustém-me *com* um espírito voluntário.

13 ***E**ntão,* ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão.
14 Livra-me †dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, *e* a minha língua louvará altamente a tua justiça.
15 Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor.

16 Porque te não comprazes em sacrifícios, senão eu os daria; tu não te
deleitas em holocaustos.
17 Os sacrifícios para Deus *são* o espírito quebrantado; †a *um* coração
quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.
18 **A**bençoa a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de
Jerusalém.
19 Então, te agradarás †de sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das
ofertas queimadas; então, se oferecerão novilhos sobre o teu altar.

Salmo 52

Davi prediz a ruína do ímpio e confia em Deus

Masquil de Davi para o cantor-mor, quando Doegue, o edomita, o anunciou a Saul e lhe disse: Davi veio à casa de Abimeleque

1 **P**or que te glorias na malícia, ó homem poderoso? Pois a bondade de Deus *permanece* continuamente.
2 A tua língua intenta o mal, como uma navalha afiada, traçando enganos.
3 Tu amas mais o mal do que o bem; *e* mais a mentira †do que o falar conforme a retidão. (Selá)
4 Amas todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta.

5 **T**ambém Deus te destruirá para sempre; arrebatar-te-á e arrancar-te-á da *tua* habitação; e desarraigar-te-á da terra dos viventes. (Selá)
6 E os justos †o verão, e temerão, e se rirão dele, dizendo:
7 Eis aqui o homem *que* não pôs a Deus por sua fortaleza; antes, confiou na abundância das suas riquezas *e* se fortaleceu na sua maldade.

8 **M**as eu †*sou* como a oliveira verde na Casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para sempre, eternamente.
9 Para sempre te louvarei, porque tu isso fizeste; e esperarei no teu nome, porque *é* bom diante de teus santos.

Salmo 53

O ímpio nega a existência de Deus e se corrompe
Masquil de Davi para o cantor-mor, sobre Maalate
1 **D**isse o †néscio no seu coração: Não *há* Deus. Têm-se corrompido
†e têm cometido abominável iniquidade; não *há* ninguém que faça o
bem.
2 Deus olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se
havia *algum* que tivesse entendimento e buscasse a Deus.
3 Desviaram-se todos e juntamente se fizeram imundos; não *há* quem
faça o bem, não há sequer um.
4 **A**caso não têm conhecimento †estes obreiros da iniquidade, os
quais comem o meu povo *como se* comessem pão? Eles não invocam a
Deus.
5 Eis que se acharam em grande temor, *onde* temor não havia, †porque
Deus espalhou os ossos daquele que te cercava; tu *os* confundiste,
porque Deus os rejeitou.
6 **O**h! Se de Sião já viesse a salvação de Israel! Quando Deus fizer
voltar os cativos do seu povo, *então,* se regozijará Jacó *e* se alegrará
Israel.

Salmo 54

Davi roga a Deus que o salve dos seus inimigos

Masquil de Davi para o cantor-mor, sobre Neguinote, quando os zifeus vieram e disseram a Saul: Porventura, não está escondido entre nós?

1 **S**alva-me, ó Deus, pelo teu nome, e faze-me justiça pelo teu poder.
2 Ó Deus, ouve a minha oração; inclina os teus ouvidos às palavras da
minha boca.
3 Porque estranhos se levantam contra mim, e tiranos procuram a minha
vida; não põem a Deus perante os seus olhos. (Selá)

4 **E**is que Deus *é* o meu ajudador; o SENHOR *está* com aqueles que
sustêm a minha alma.
5 Ele pagará o mal daqueles que me andam espiando; destrói-os por tua
verdade.

6 **E**u te oferecerei voluntariamente sacrifícios; louvarei o teu nome, ó
SENHOR, porque *é* bom,
7 porque me livrou de toda a angústia; e os meus olhos viram cumprido o
meu desejo acerca dos meus inimigos.

Salmo 55

Davi queixa-se da malícia dos seus inimigos, persevera em oração e lança a sua carga sobre o Senhor

Masquil de Davi para o cantor-mor, sobre Neguinote

1 **I**nclina, ó Deus, os *teus* ouvidos à minha oração e não te escondas
da minha súplica.
2 Atende-me e ouve-me; lamento-me e †rujo,
3 por causa do clamor do inimigo e da opressão do ímpio; pois lançam
sobre mim iniquidade e com furor me aborrecem.
4 O meu coração está dorido dentro de mim, e terrores de morte sobre
mim caíram.
5 Temor e tremor me sobrevêm; e o horror me cobriu.
6 Pelo que disse: Ah! Quem me dera asas como de pomba! Voaria e
estaria em descanso.
7 Eis que fugiria para longe *e* pernoitaria no deserto. (Selá)
8 Apressar-me-ia a escapar da fúria do vento *e* da tempestade.
9 †**D**espedaça, †Senhor, e divide a sua língua, pois tenho visto
violência e contenda na cidade.
10 De dia e de noite andam ao redor dela, sobre os seus muros;
iniquidade e malícia *estão* no meio dela.
11 Maldade *há* lá dentro; astúcia e engano não se apartam das suas
ruas.
12 **P**ois não *era um* inimigo *que* me afrontava; então, eu *o* teria
suportado; nem *era* o que me aborrecia *que se* engrandecia contra mim,
porque dele me teria escondido,
13 mas eras tu, homem meu igual, meu guia e meu íntimo amigo.
14 Praticávamos juntos suavemente, †*e* íamos com a multidão à Casa de
Deus.
15 A morte os assalte, *e* vivos †os engula a terra; porque *há* maldade nas
suas habitações *e* no seu próprio interior.
16 **M**as eu invocarei a Deus, e o Senhor me salvará.
17 De tarde, †e de manhã, e ao meio-dia, orarei; e clamarei, e ele ouvirá
a minha voz.
18 Livrou em paz a minha alma da guerra que me moviam; pois eram
muitos contra mim.

19 Deus ouvirá; e os afligirá aquele que preside desde a antiguidade
(Selá), porque não há neles nenhuma mudança, *e* tampouco temem a
Deus.
20 †Puseram suas mãos nos que tinham paz com ele; romperam a sua
aliança.
21 A sua boca era mais macia do que a manteiga, mas no seu coração,
guerra; as suas palavras *eram* mais brandas do que o azeite; todavia,
eram espadas nuas.
22 **L**ança †o teu cuidado sobre o SENHOR, e ele te susterá; nunca
permitirá que o justo seja abalado.
23 Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição; homens de
sangue e de fraude não viverão metade dos seus dias; mas eu em ti
confiarei.

Salmo 56

Davi roga a Deus que o livre dos seus inimigos e confia em que ele lho conceda

Mictão de Davi para o cantor-mor, sobre Jonate-Elém-Recoquim, quando os filisteus o prenderam em Gate

1 **T**em misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura
devorar-me; e me oprime, pelejando todo o dia.
2 Os que me andam espiando procuram devorar-me todo o dia; pois são
muitos os que pelejam contra mim, ó Altíssimo.
3 No dia em que eu temer, hei de confiar em ti.
4 Em Deus louvarei a sua palavra; em Deus pus a minha confiança e não
temerei; †que me pode fazer a carne?
5 Todos os dias torcem as minhas palavras; todos os seus pensamentos
são contra mim para o mal.
6 Ajuntam-se, escondem-se, espiam os meus passos, como aguardando
a minha morte.
7 *Porventura,* escaparão eles por meio da sua iniquidade? Ó Deus,
derriba os povos na *tua* ira!

8 **T**u contaste as minhas †vagueações; †põe as minhas lágrimas no
teu odre; não *estão elas* no teu livro?
9 Quando eu a *ti* clamar, então, retrocederão os meus inimigos; isto sei
eu, porque Deus está comigo.
10 Em Deus louvarei a *sua* palavra; no SENHOR louvarei a *sua* palavra.
11 Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa
fazer o homem.

12 **O**s teus votos *estão* sobre mim, ó Deus; eu te renderei ações de
graças;
13 pois tu livraste a minha alma da morte, como também os meus pés de
tropeçarem, para que eu ande diante de Deus na luz dos viventes.

Salmo 57

Davi acha socorro contra os seus inimigos e louva a Deus
Mictão de Davi para o cantor-mor, sobre Al-Tachete, quando fugia de diante de Saul na caverna
1 **T**em misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim, porque
a minha alma confia em ti; e à sombra das tuas asas me abrigo, até que
passem †as calamidades.
2 Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.
3 Ele dos céus enviará seu auxílio e me salvará *do* desprezo daquele que
procurava devorar-me (Selá). Deus enviará a sua misericórdia e a sua
verdade.
4 **A** minha alma *está* entre leões, e eu estou *entre* aqueles que estão
abrasados, filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, e cuja
língua é espada afiada.
5 **S**ê exaltado, ó Deus, sobre os céus; seja a tua glória sobre toda a
terra.
6 **A**rmaram uma rede aos meus passos, e a minha alma ficou abatida;
cavaram uma cova diante de mim, mas foram *eles* que nela caíram.
(Selá)
7 **P**reparado está o meu coração, ó Deus, preparado está o meu
coração; cantarei e salmodiarei.
8 Desperta, glória minha! Desperta, alaúde e harpa! Eu *mesmo*
despertarei ao romper da alva.
9 Louvar-te-ei, Senhor, entre os povos; cantar-te-ei entre as nações.
10 Pois a tua misericórdia *é* grande até aos céus, e a tua verdade até às
nuvens.
11 **S**ê exaltado, ó Deus, sobre os céus; e seja a tua glória sobre toda a
terra.

Salmo 58

Davi reprova os ímpios. Deus os castigará e salvará os justos
Mictão de Davi para o cantor-mor, sobre Al-Tachete
1 **A**caso falais vós deveras, ó congregação, a justiça? Julgais
retamente, ó filhos dos homens?
2 Antes, no coração forjais iniquidades; sobre a terra fazeis pesar a
violência das vossas mãos.
3 Alienam-se os ímpios desde a madre; andam errados desde que
nasceram, proferindo mentiras.
4 Têm veneno semelhante ao veneno da serpente; *são* como a víbora
surda, *que* tem tapados os seus ouvidos
5 para não ouvir a voz dos encantadores, do encantador perito em
encantamentos.
6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes na boca; arranca, SENHOR, os queixais
aos filhos dos leões.
7 Sumam-se como águas *que* se escoam; se armarem as suas flechas,
fiquem estas feitas em pedaços.
8 Como a lesma que se derrete, *assim* se vão; *como* o aborto de uma
mulher, nunca vejam o sol.
9 Antes que os espinhos cheguem a aquecer as vossas panelas, serão
arrebatados, tanto os verdes como os que estão ardendo, como por um
redemoinho.
10 **O** justo se alegrará quando vir a vingança; lavará os seus pés no
sangue do ímpio.
11 Então, dirá o homem: Deveras *há* uma recompensa para o justo;
deveras há um Deus que julga na terra.

Salmo 59

Davi suplica a Deus que o livre e protesta a sua inocência
Mictão de Davi para o cantor-mor, sobre Al-Tachete, quando Saul lhes mandou que guardassem a sua casa para o matarem
1 **L**ivra-me, meu Deus, dos meus inimigos; defende-me daqueles que
se levantam contra mim.
2 Livra-me dos que praticam a iniquidade e salva-me dos homens
sanguinários,
3 pois eis que armam ciladas à minha alma; os fortes se ajuntam contra
mim, sem transgressão minha ou pecado meu, ó SENHOR.
4 Eles correm e se preparam, sem culpa *minha;* desperta para me
ajudares e olha.
5 Tu, pois, ó SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel, desperta para
visitares todas as nações: não tenhas misericórdia de nenhum dos
pérfidos que praticam a iniquidade. (Selá)
6 **V**oltam à tarde; dão ganidos como cães, rodeando a cidade.
7 Eis que eles dão gritos com a boca; espadas *estão* nos seus lábios;
porque *dizem eles:* Quem ouve?
8 Mas tu, SENHOR, te rirás deles; zombarás de todos os gentios.
9 *Por causa* da sua força eu te aguardarei; pois Deus é a minha alta
defesa.
10 **O** Deus da minha misericórdia virá ao meu encontro; Deus me fará
ver *o meu desejo* sobre os meus inimigos.
11 Não os mates, para que o meu povo se não esqueça; espalha-os pelo
teu poder e abate-os, ó Senhor, nosso escudo.
12 *Pelo* pecado da sua boca *e pelas* palavras dos seus lábios fiquem
presos na sua soberba; e pelas maldições e pelas mentiras que
proferem.
13 Consome-*os* na *tua* indignação, consome-*os* de modo que não
existam mais, para que saibam que Deus reina em Jacó até aos confins
da terra. (Selá)
14 **E** tornem a vir à tarde e deem ganidos como cães, rodeando a
cidade.
15 Vagueiem buscando o que comer, passem a noite sem se fartarem.
16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã, louvarei com alegria a

tua misericórdia, porquanto tu foste o meu alto refúgio e proteção no dia
da minha angústia.
17 A ti, ó fortaleza minha, cantarei louvores; porque Deus *é* a minha
defesa, é o Deus da minha misericórdia.

Salmo 60

Ação de graças por várias vitórias

Mictão de Davi, de doutrina, para o cantor-mor, sobre Susã-Edute,
quando pelejou com os siros da Mesopotâmia, e com os siros de Zobá, e
quando Joabe, voltando, feriu no vale do Sal a doze mil dos edomitas
1 **Ó** Deus, tu nos rejeitaste, tu nos espalhaste, tu tens estado
indignado; oh! Volta-te para nós!
2 Abalaste a terra *e* a fendeste; sara as suas fendas, pois ela treme.
3 Fizeste ver ao teu povo duras coisas; †fizeste-nos beber o vinho da
perturbação.
4 Deste um estandarte aos que te temem, para o arvorarem no alto pela
causa da verdade. (Selá)
5 Para que os teus amados sejam livres, salva-*nos com* a tua destra e
ouve-nos;
6 **D**eus disse na sua santidade: Eu me regozijarei, †repartirei a
Siquém e medirei o vale de Sucote.
7 Meu *é* Gileade e meu *é* Manassés; Efraim *é* a força da minha cabeça;
Judá é o meu legislador.
8 Moabe *é* a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato;
sobre a Filístia jubilarei.
9 **Q**uem me conduzirá à cidade forte? Quem me guiará até Edom?
10 Não *serás* tu, ó Deus, *que* nos tinhas rejeitado? *Tu,* ó Deus, *que* não
saíste com os nossos exércitos?
11 Dá-nos auxílio na angústia, porque vão *é* †o socorro do homem.
12 Em Deus faremos proezas; porque *ele é que* pisará os nossos
inimigos.

Salmo 61

Davi confia em Deus como seu refúgio

Salmo de Davi para o cantor-mor, sobre Neguinote

1 **O**uve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.
2 Desde o fim da terra clamo a ti, por estar abatido o meu coração.
Leva-me para a rocha que é mais alta do que eu,
3 pois tens sido o meu refúgio *e* uma torre forte contra o inimigo.
4 Habitarei no teu tabernáculo para sempre; abrigar-me-ei no oculto das tuas asas. (Selá)
5 Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; deste-*me* a herança dos que temem o teu nome.
6 **P**rolongarás os dias do rei; *e* os seus anos serão como muitas gerações.
7 Ele permanecerá diante de Deus para sempre; prepara-*lhe* misericórdia e verdade *que* o preservem.
8 Assim, cantarei salmos ao teu nome perpetuamente, para pagar os meus votos de dia em dia.

Salmo 62

Exortação a que se confie somente em Deus

Salmo de Davi para o cantor-mor, sobre Jedutum

1 **A** minha alma †espera somente em Deus; dele *vem* a minha
salvação.
2 Só ele *é* a minha rocha e a minha salvação; *é* a minha defesa; não
serei grandemente abalado.
3 Até quando maquinareis o *mal* contra um homem? Sereis mortos todos
vós, †*sereis* como uma parede encurvada *e* uma sebe pouco segura.
4 Eles somente consultam *como* o hão de derribar da sua excelência;
deleitam-se em mentiras; com a boca bendizem, mas, no seu interior,
maldizem. (Selá)

5 **Ó** minha alma, †espera somente em Deus, porque dele *vem* a minha
esperança.
6 Só ele *é* a minha rocha e a minha salvação; *é* a minha defesa; não
serei abalado.
7 Em Deus *está* a minha †salvação e a minha glória; a rocha da minha
fortaleza *e* o meu refúgio *estão* em Deus.
8 Confiai nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso
coração; Deus *é* o nosso refúgio. (Selá)

9 **C**ertamente †que os homens de classe baixa *são* vaidade, e os
homens de ordem elevada são mentira; pesados em balanças, eles
juntos *são mais leves* do que a vaidade.
10 Não confieis na opressão, nem vos desvaneçais na rapina; se as
vossas riquezas aumentam, não ponhais *nelas* o coração.

11 **U**ma coisa disse Deus, duas vezes a ouvi: que o poder *pertence* a
Deus.
12 A ti também, Senhor, *pertence* a misericórdia; †pois retribuirás a cada
um segundo a sua obra.

Salmo 63

Davi anela pela presença de Deus

Salmo de Davi, quando estava no deserto de Judá

1 **Ó** Deus, tu *és* o meu Deus; de madrugada te buscarei; a minha alma
tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e
cansada, onde não há água,
2 para †ver a tua fortaleza e a tua glória, como te vi no santuário.
3 Porque a tua benignidade *é* melhor do que a vida; os meus lábios te
louvarão.
4 Assim, eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as
minhas mãos.
5 **A** minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha
boca *te* louvará com alegres lábios,
6 quando me lembrar de ti na minha cama *e* meditar em ti nas vigílias *da
noite.*
7 Porque tu tens sido o meu auxílio; jubiloso cantarei refugiado à sombra
das tuas asas.
8 A minha alma te segue de perto; a tua destra me sustenta.
9 **M**as aqueles *que* procuram a minha vida para *a* destruírem irão para
as profundezas da terra.
10 Cairão à espada, serão *uma* ração para as raposas.
11 Mas o rei se regozijará em Deus; †qualquer que por ele jurar se
gloriará; porque se tapará a boca dos que falam mentira.

Salmo 64

Davi suplica a Deus que guarde a sua vida e espera que lho conceda

Salmo de Davi para o cantor-mor

1 **O**uve, ó Deus, a minha voz na minha oração; livra a minha vida do horror do inimigo.
2 Esconde-me do secreto conselho dos maus e do tumulto dos que praticam a iniquidade,
3 os quais afiaram a sua língua como espadas; *e* armaram, *por* suas flechas, palavras amargas,
4 para de lugares ocultos atirarem sobre o *que* é reto; disparam sobre ele repentinamente e não temem.
5 Firmam-se em mau intento; falam de armar laços secretamente *e* dizem: Quem nos verá?
6 Fazem indagações maliciosas, inquirem tudo o que se pode inquirir; até o íntimo de cada um e o profundo coração.
7 **M**as Deus disparará sobre eles uma seta, *e* de repente ficarão feridos.
8 Assim, eles farão com que a sua língua se volte contra si mesmos; todos aqueles que os virem, fugirão.
9 E todos os homens temerão †e anunciarão a obra de Deus; e considerarão prudentemente os seus feitos.
10 O justo se alegrará no SENHOR e confiará nele; e todos os retos de coração se regozijarão.

Salmo 65

Davi louva a Deus e dá-lhe graças pelas bênçãos recebidas
Salmo e cântico de Davi para o cantor-mor
1 †**A** ti, ó Deus, espera o louvor em Sião, e a ti se pagará o voto.
2 Ó tu que ouves as orações! †A ti virá toda a carne.
3 Prevalecem as iniquidades contra mim; mas tu perdoas as nossas
transgressões.
4 Bem-aventurado *aquele a quem* tu escolhes e fazes chegar *a ti, para*
que habite em teus átrios; nós seremos satisfeitos da bondade da tua
casa *e* do teu santo templo.
5 **C**om coisas tremendas de justiça nos responderás, ó Deus da nossa
salvação; tu és a esperança de todas as extremidades da terra e
daqueles que estão longe sobre o mar;
6 o que pela sua força consolida os montes, cingido de fortaleza;
7 o que aplaca o ruído dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto
das nações.
8 E os que habitam nos confins *da terra* temem os teus sinais; tu fazes
alegres as saídas da manhã e da tarde.
9 **T**u visitas †a terra e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o
rio de Deus, *que está* cheio de água; tu lhe dás o trigo, quando assim a
tens preparada;
10 tu enches *de água* os seus sulcos, regulando a sua altura; tu a
amoleces com a muita chuva; tu abençoas as suas novidades;
11 tu coroas o ano da tua bondade, e as tuas veredas destilam gordura;
12 destilam *sobre* os pastos do deserto, e os outeiros cingem-se de
alegria.
13 Os campos cobrem-se de rebanhos, †e os vales vestem-se de trigo;
por isso, eles se regozijam e cantam.

Salmo 66

Cântico de louvor a Deus pelas suas grandes obras

Cântico e salmo para o cantor-mor

1 **L**ouvai a Deus com brados de júbilo, todas as terras.
2 Cantai a glória do seu nome; dai glória ao seu louvor.
3 Dizei a Deus: Quão terrível *és tu nas* tuas obras! Pela grandeza do teu
poder se submeterão a ti os teus inimigos.
4 Toda a terra te adorará, e te cantará louvores, e cantará o teu nome.
(Selá)

5 **V**inde e vede as obras de Deus; *é* terrível nos *seus* feitos para com
os filhos dos homens.
6 Converteu †o mar em *terra* seca; passaram o rio a pé; ali nos
alegramos nele.
7 Ele domina eternamente pelo seu poder; os seus olhos estão sobre as
nações; não se exaltem os rebeldes. (Selá)

8 **B**endizei, povos, ao nosso Deus e fazei ouvir a voz do seu louvor;
9 ao que sustenta com vida a nossa alma e não consente que resvalem
os nossos pés.
10 Pois tu, ó Deus, nos provaste; †tu nos afinaste como se afina a prata.
11 Tu nos meteste na rede; afligiste os nossos lombos.
12 Fizeste com que os homens cavalgassem sobre a nossa cabeça;
†passamos pelo fogo e pela água; mas trouxeste-nos a *um* lugar de
abundância.

13 **E**ntrarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-ei os meus votos,
14 que haviam pronunciado os meus lábios, e dissera a minha boca,
quando eu estava na angústia.
15 Oferecer-te-ei holocaustos de animais nédios, com odorante fumaça
de carneiros; oferecerei novilhos com cabritos. (Selá)

16 **V**inde e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que ele
tem feito à minha alma.
17 A ele clamei com a minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua.
18 Se eu atender †à iniquidade no meu coração, o Senhor não *me* ouvirá;
19 *mas,* na verdade, Deus *me* ouviu; atendeu à voz da minha oração.

20 **B**endito *seja* Deus, que não rejeitou a minha oração, nem *desviou*
de mim a sua misericórdia.

Salmo 67

O reino de Deus abrange toda a terra
Salmo e cântico para o cantor-mor, sobre Neguinote
1 **D**eus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; †*e* faça
resplandecer o seu rosto sobre nós. (Selá)
2 Para †que se conheça na terra o teu caminho, *e* em todas as nações a
tua salvação.
3 **L**ouvem-te *a ti,* ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.
4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos *com*
equidade, e governarás as nações sobre a terra. (Selá)
5 Louvem-te *a ti,* ó Deus, os povos, louvem-te os povos todos.
6 ***E****ntão,* a terra dará †o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, nos
abençoará.
7 Deus nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão.

Salmo 68

Cântico de louvor e ação de graças a Deus como nosso Salvador

Salmo e cântico de Davi para o cantor-mor

1 **L**evante-se Deus, †e sejam †dissipados os seus inimigos; fugirão de
diante dele os que o aborrecem.
2 Como se impele a fumaça, *assim* tu *os* impeles; como a cera se derrete
diante do fogo, *assim* pereçam os ímpios diante de Deus.
3 Mas alegrem-se os justos, e se regozijem na presença de Deus, e
folguem de alegria.

4 **C**antai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que vai
sobre os céus, pois o seu nome *é* JEOVÁ; exultai diante dele.

5 **P**ai de órfãos e juiz de viúvas *é* Deus no seu lugar santo.
6 Deus faz que o solitário viva em família; liberta aqueles que estão
presos em grilhões; mas os rebeldes habitam em *terra* seca.

7 **Ó** Deus! †Quando saías adiante do teu povo, quando caminhavas
pelo deserto, (Selá)
8 a terra abalava-se, e os céus destilavam perante a face de Deus; †o
próprio Sinai tremeu na presença de Deus, do Deus de Israel.
9 Tu, ó Deus, mandaste a chuva em abundância e confortaste a tua
herança, quando estava cansada.
10 Nela habitava o teu rebanho; tu, ó Deus, proveste o pobre da tua
bondade.

11 **O** Senhor deu a palavra; grande *era* o exército dos que anunciavam
as boas-novas.
12 Reis de exércitos fugiram à pressa; e aquela que ficava em casa
repartia os despojos.
13 Ainda que vos deiteis entre redis, *sereis como* as asas *de uma* pomba,
cobertas de prata, com as suas penas de ouro amarelo.
14 Quando o Onipotente ali espalhou os reis, foi como quando cai a neve
em Zalmom.

15 **O** monte de Deus *é como* o monte de Basã, *um* monte elevado
como o monte de Basã.
16 Por que †saltais, ó montes elevados? *Este é o* monte *que* Deus
desejou para sua habitação, e o SENHOR habitará *nele* eternamente.
17 Os †carros de Deus *são* vinte milhares, milhares de milhares. O

Senhor *está* entre eles, *como em* Sinai, no *lugar* santo.
18 Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativeiro, recebeste dons para os
homens e até *para* os rebeldes, para que o SENHOR Deus habitasse *entre*
eles.
19 Bendito *seja* o Senhor, que de dia em dia nos cumula de *benefícios;* o
Deus *que é* a nossa salvação. (Selá)
20 O nosso Deus *é* o Deus da salvação; e a JEOVÁ, o Senhor, *pertencem*
as saídas *para escapar* da morte.
21 Mas Deus ferirá gravemente a cabeça de seus inimigos *e* o crânio
cabeludo do que anda em suas culpas.
22 Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basã; farei voltar *o meu povo* das
profundezas do mar;
23 para que o teu pé mergulhe no sangue de *teus* inimigos, e nele
mergulhe até a língua dos teus cães.
24 **Ó** Deus, eles têm visto os teus caminhos; os caminhos do meu
Deus, meu Rei, no santuário.
25 Os cantores iam adiante, os tocadores de instrumentos, atrás; entre
eles, as donzelas tocando adufes.
26 Celebrai a Deus nas congregações; ao SENHOR, desde a fonte de
Israel.
27 Ali *está* o pequeno Benjamim, que domina sobre eles, os príncipes de
Judá *com* o seu ajuntamento, os príncipes de Zebulom e os príncipes de
Naftali.
28 **O** teu Deus ordenou a tua força; confirma, ó Deus, o que *já*
realizaste por nós.
29 Por amor do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.
30 Repreende as feras dos canaviais, a multidão dos touros, com os
novilhos dos povos, pisando com os pés as suas peças de prata; dissipa
os povos *que* desejam a guerra.
31 Embaixadores reais virão do Egito; a Etiópia cedo estenderá para
Deus as suas mãos.
32 **R**einos da terra, cantai a Deus, cantai louvores ao Senhor, (Selá)
33 àquele que vai montado sobre os céus dos céus, desde a antiguidade;
eis que envia a sua voz e *dá* um brado veemente.
34 Dai a Deus fortaleza; a sua excelência, *está* sobre Israel e a sua
fortaleza nas *mais altas* nuvens.
35 Ó Deus, *tu és* tremendo desde os teus santuários; o Deus de Israel *é*

o que dá fortaleza e poder ao seu povo.

Bendito *seja* Deus!

Salmo 69

Os sofrimentos de Davi prefiguram os do Messias

Salmo de Davi para o cantor-mor, sobre Sosanim

1 **L**ivra-me, ó Deus, pois as águas entraram até à *minha* alma.
2 Atolei-me em profundo lamaçal, onde *se* não *pode estar em* pé; entrei
na profundeza das águas, onde a corrente me leva.
3 Estou cansado de clamar; secou-se-me a garganta; os meus olhos
desfalecem esperando o meu Deus.
4 **A**queles que me aborrecem sem causa †são mais do que os cabelos
da minha cabeça; aqueles que procuram destruir-me *sendo* injustamente
meus inimigos, são poderosos; então, restituí o que não furtei.
5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha insipiência; e os meus pecados não
te são encobertos.
6 Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em
ti, ó Senhor, SENHOR dos Exércitos; não sejam confundidos por minha
causa aqueles que te buscam, ó Deus de Israel.
7 Porque por amor de ti tenho suportado afronta; a confusão cobriu o
meu rosto.
8 Tenho-me tornado como um estranho para com os meus irmãos, e um
desconhecido para com os filhos de minha mãe.
9 **P**ois o zelo da tua casa me devorou, e as afrontas dos que te
afrontam caíram sobre mim.
10 Chorei, e *castiguei* com jejum a minha alma, mas até isto se me tornou
em afrontas.
11 Pus, por veste, um pano de saco e me fiz um provérbio para eles.
12 Aqueles que se assentam à porta falam contra mim; sou a canção dos
bebedores de bebida forte.
13 **E**u, porém, *faço* a minha oração a ti, SENHOR, †*num* tempo
aceitável; ó Deus, ouve-me segundo a grandeza da tua misericórdia,
segundo a verdade da tua salvação.
14 Tira-me do lamaçal e não me deixes atolar; seja eu livre dos que me
aborrecem e das profundezas das águas.
15 **N**ão me leve a corrente das águas e não me sorva o abismo, nem o
poço cerre a sua boca sobre mim.
16 Ouve-me, SENHOR, pois boa *é* a tua misericórdia; olha para mim

segundo a tua muitíssima piedade.
17 E não escondas o teu rosto do teu servo, porque estou angustiado;
ouve-me depressa.
18 Aproxima-te da minha alma, *e* resgata-a; livra-me por causa dos meus
inimigos.
19 **B**em †conheces a minha afronta, e a minha vergonha, e a minha
confusão; diante de ti *estão* todos os meus adversários.
20 Afrontas me quebrantaram o coração, e estou fraquíssimo; esperei *por
alguém* que tivesse compaixão, mas não *houve* nenhum; e por
consoladores, mas não os achei.
21 Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber
vinagre.
22 **T**orne-se a sua mesa diante dele em laço e, †para *sua* inteira
recompensa, em ruína.
23 Escureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam, e faze com que os
seus lombos tremam constantemente.
24 Derrama sobre eles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira.
25 Fique desolado o seu †palácio; e não haja quem habite nas suas
tendas.
26 Pois perseguem a quem afligiste e conversam sobre a dor daqueles a
quem feriste.
27 Acrescenta iniquidade à iniquidade deles, e não entrem na tua justiça.
28 Sejam riscados do livro da vida e não sejam inscritos com os justos.
29 **E**u, porém, estou aflito e triste; ponha-me a tua salvação, ó Deus,
num alto retiro.
30 Louvarei o nome de Deus com cântico e engrandecê-lo-ei com ação
de graças.
31 *Isto* será mais agradável ao SENHOR do que o boi ou bezerro que tem
pontas e unhas.
32 Os mansos verão *isto* e se agradarão; o vosso coração viverá, pois
que buscais a Deus.
33 Porque o SENHOR ouve os necessitados e não despreza os seus
cativos.
34 **L**ouvem-no os céus e a terra, os mares e tudo quanto neles se
move.
35 Porque Deus salvará a Sião e edificará as cidades de Judá, para que
habitem ali e a possuam.

36 E herdá-la-á a semente de seus servos, e os que amam o seu nome
habitarão nela.

Salmo 70

Na sua aflição Davi suplica a Deus que se apresse em livrá-lo
Salmo de Davi para o cantor-mor, para lembrança
1 **A**pressa-te, ó Deus, em me livrar; SENHOR, *apressa-te* em ajudar-me.
2 Fiquem envergonhados e confundidos os que procuram a minha alma;
tornem atrás e confundam-se os que me desejam mal.
3 Voltem as costas cobertos de vergonha os que dizem: Ah! Ah!
4 **F**olguem e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que
amam a tua salvação digam continuamente: Engrandecido seja Deus.
5 Eu, porém, *estou* aflito e necessitado; apressa-te por mim, ó Deus; tu
és o meu auxílio e o meu libertador; SENHOR, não te detenhas!

Salmo 71

Davi confia em Deus e roga-lhe que o livre dos seus inimigos e o proteja

1 **E**m ti, SENHOR, confio; nunca seja eu confundido.
2 Livra-me na tua justiça e faze que eu escape; inclina os teus ouvidos
para mim e salva-me.
3 Sê tu a minha habitação forte, à qual possa recorrer continuamente;
deste um mandamento que me salva, pois tu *és* a minha rocha e a
minha fortaleza.
4 Livra-me, meu Deus, das mãos do ímpio, das mãos do homem injusto e
cruel,
5 pois tu *és* a minha esperança, SENHOR Deus; *tu és* a minha confiança
desde a †minha mocidade.
6 Por ti tenho sido sustentado desde o ventre; tu *és* aquele que me tiraste
do ventre de minha mãe; o meu louvor *será* para ti constantemente.
7 **S**ou como um prodígio para muitos, mas tu *és* o meu refúgio forte.
8 Encha-se a minha boca do teu louvor e da tua glória todo o dia.
9 Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se
for acabando a minha força.
10 Porque os meus inimigos falam contra mim, e os que espiam a minha
alma consultam juntos,
11 dizendo: Deus o desamparou; persegui-*o* e prendei-o, pois não *há*
quem o livre.
12 Ó Deus, não te alongues de mim; meu Deus, apressa-te em ajudar-
me.
13 Sejam confundidos e consumidos os que são adversários da minha
alma; cubram-se de opróbrio e de confusão aqueles que procuram o
meu mal.
14 Mas eu esperarei continuamente e te louvarei cada vez mais.
15 A minha boca relatará *as bênçãos* da tua justiça e da tua salvação
todo o dia, posto que não conheça o seu número.
16 Sairei na força do SENHOR Deus; farei menção da tua justiça, e só
dela.
17 Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho
anunciado as tuas maravilhas.

18 Agora, também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me
desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a *esta*
geração, e o teu poder a todos os vindouros.
19 **T**ambém a tua justiça, ó Deus, *está* muito alta, pois fizeste grandes
coisas; ó Deus, quem é semelhante a ti?
20 *Tu,* que me tens feito ver muitos males e angústias, me †darás ainda a
vida e me tirarás dos abismos da terra.
21 Aumentarás a minha grandeza e de novo me consolarás.
22 **T**ambém eu te louvarei com o saltério, *bem como* à tua verdade, ó
meu Deus; cantar-te-ei com a harpa, ó †Santo de Israel.
23 Os meus lábios exultarão quando eu te cantar, assim como a minha
alma que tu remiste.
24 A †minha língua falará da tua justiça todo o dia; pois estão
confundidos e envergonhados aqueles que procuram o meu mal.

Salmo 72

A excelência, justiça e glória do reino de Salomão prefiguram as do Messias

Salmo †de Salomão

1 **Ó** Deus, dá ao rei os teus juízos e a tua justiça, ao filho do rei.
2 Ele julgará †o teu povo com justiça e os teus pobres com juízo.
3 Os montes trarão paz ao povo, e os outeiros, justiça.
4 Julgará os aflitos do povo, salvará os filhos do necessitado e
quebrantará o opressor.
5 **T**emer-te-ão enquanto durar o sol e a lua, de geração em geração.
6 Ele descerá †como a chuva sobre a erva ceifada, como os chuveiros
que umedecem a terra.
7 Nos seus dias florescerá o justo, †e abundância de paz haverá
enquanto durar a lua.
8 Dominará de mar a mar, e desde o rio até às extremidades da terra.
9 Aqueles que habitam no deserto se inclinarão ante ele, e os seus
inimigos lamberão o pó.
10 **O**s reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e de
Sebá oferecerão dons.
11 E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as nações o servirão.
12 **P**orque ele livrará ao necessitado quando clamar, como também ao
aflito e ao que não tem quem o ajude.
13 Compadecer-se-á do pobre e do aflito e salvará a alma dos
necessitados.
14 Libertará a sua alma do engano e da violência, e precioso será o seu
sangue aos olhos dele.
15 **E** viverá, e se lhe dará do ouro de Sabá, e continuamente se fará
por ele oração, e todos os dias o bendirão.
16 Haverá um punhado de trigo na terra sobre os cumes dos montes; o
seu fruto se moverá como o Líbano, e *os* da cidade florescerão como a
erva da terra.
17 O seu nome permanecerá eternamente; o seu nome se irá
propagando de pais a filhos, enquanto o sol *durar;* e *os homens* serão
abençoados nele; todas as nações lhe chamarão bem-aventurado.
18 **B**endito †*seja* o SENHOR Deus, o Deus de Israel, que só ele faz

maravilhas.
19 E bendito *seja* para sempre o seu nome glorioso; e encha-se toda a
terra da sua glória! Amém e amém!
20 **F**indam aqui as orações de Davi, filho de Jessé.

Salmo 73

A prosperidade dos ímpios faz duvidar da justiça de Deus, mas o fim deles a demonstra

Salmo de Asafe

1 **V**erdadeiramente, bom *é* Deus para com Israel, para com os limpos
de coração.
2 Quanto a mim, os meus pés quase que se desviaram; pouco faltou
para que escorregassem os meus passos.
3 Pois eu tinha inveja dos soberbos, ao ver a prosperidade dos ímpios.
4 **P**orque não *há* apertos na sua morte, mas firme *está* a sua força.
5 Não se acham em trabalhos *como outra* gente, nem são afligidos como
outros homens.
6 Pelo que a soberba os cerca como um colar; vestem-se de violência
como de um adorno.
7 Os olhos deles estão inchados de gordura; superabundam as
imaginações do seu coração.
8 São corrompidos e tratam maliciosamente de opressão; †falam
arrogantemente.
9 Erguem a sua boca contra os céus, e a sua língua percorre a terra.
10 Pelo que o seu povo volta aqui, e águas de *copo* cheio se lhes
espremem.
11 E dizem: Como *o* sabe Deus? Ou: Há conhecimento no Altíssimo?
12 **E**is que estes *são* ímpios; e, todavia, estão sempre em segurança,
e se lhes aumentam as riquezas.
13 **N**a verdade que em vão tenho purificado o meu coração †e lavado
as minhas mãos na inocência.
14 Pois todo o dia tenho sido afligido e castigado cada manhã.
15 Se eu dissesse: Também falarei assim; eis que ofenderia a geração de
teus filhos.
16 Quando pensava em compreender isto, †fiquei sobremodo perturbado;
17 até que entrei no santuário de Deus; *então,* entendi eu o fim deles.
18 **C**ertamente, tu os puseste em lugares escorregadios; tu os lanças
em destruição.
19 Como caem na desolação, quase num momento! Ficam totalmente
consumidos de terrores.

20 Como faz com um sonho o que acorda, *assim,* ó Senhor, quando
acordares, desprezarás a aparência deles.
21 Assim, o meu coração se azedou, e sinto picadas nos meus rins.
22 Assim, me embruteci e nada sabia; era *como* animal perante ti.
23 **T**odavia, *estou* de contínuo contigo; tu *me* seguraste pela mão
direita.
24 Guiar-me-ás com o teu conselho e, depois, me receberás em glória.
25 A quem tenho †eu no céu *senão a ti?* E na terra não há quem eu
deseje além de ti.
26 A minha carne e o meu coração desfalecem; *mas* Deus *é* a †fortaleza
do meu coração e a minha porção para sempre.
27 **P**ois eis que os que se alongam de ti perecerão; tu tens †destruído
todos aqueles que, apostatando, se desviam de ti.
28 Mas, para mim, bom *é* aproximar-me de Deus; pus a minha confiança
no SENHOR Deus, para anunciar todas as tuas obras.

Salmo 74

A assolação do santuário. Oração para que Deus se lembre do seu povo aflito

Masquil de Asafe

1 **Ó** Deus, por que *nos* rejeitaste para sempre? *Por que* se acende a
tua ira contra as ovelhas do teu pasto?
2 Lembra-te da tua congregação, que compraste †desde a antiguidade;
†da tua herança *que* remiste, deste monte Sião, em que habitaste.
3 Levanta-te contra as perpétuas assolações, contra tudo *o* que o inimigo
tem feito *de* mal no santuário.
4 **O**s teus inimigos bramam †no meio dos lugares santos; põem *neles*
as suas insígnias *por* sinais.
5 Parecem-se com o homem que avança com o seu machado através da
espessura do arvoredo.
6 Eis que toda a obra entalhada quebram com machados e martelos.
7 Lançaram fogo ao teu santuário; profanaram, derribando-a até ao chão,
a morada do teu nome.
8 Disseram no seu coração: Despojemo-los de uma vez. Queimaram
todos os lugares santos de Deus na terra.
9 **J**á não vemos os nossos sinais, já não *há* profeta; nem *há* entre nós
alguém que saiba até quando *isto durará.*
10 Até quando, ó Deus, *nos* afrontará o adversário? Blasfemará o inimigo
o teu nome para sempre?
11 Por que retiras a tua mão, sim, a tua destra? Tira-*a* do teu seio e
consome-os.
12 **T**odavia, Deus *é* o meu Rei desde a antiguidade, operando a
salvação no meio da terra.
13 Tu dividiste o †mar pela tua força; quebrantaste a cabeça dos
monstros das águas.
14 Fizeste em pedaços as cabeças do leviatã, *e* o deste por mantimento
aos habitantes do deserto.
15 Fendeste a fonte e o ribeiro; secaste os rios impetuosos.
16 Teu *é* o dia e tua *é* a noite; †preparaste a luz e o sol.
17 Estabeleceste todos os limites da terra; †verão e inverno, tu os
formaste.

[18] **L**embra-te disto: †*que* o inimigo afrontou ao SENHOR, e *que* um povo
louco blasfemou o teu nome.
[19] Não entregues às feras a alma da tua pombinha; não te esqueças
para sempre da vida dos teus aflitos.
[20] Atenta para o *teu* concerto, pois os lugares tenebrosos da terra estão
cheios de moradas de †crueldade.
[21] Oh! Não volte envergonhado o oprimido; louvem o teu nome o aflito e
o necessitado.
[22] **L**evanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te da
afronta que o louco te faz cada dia.
[23] Não te esqueças †dos gritos dos teus inimigos; o tumulto daqueles
que se levantam contra ti aumenta continuamente.

Salmo 75

O profeta louva a Deus e promete fazer observar a justiça

Para o cantor-mor, sobre Al-Tachete. Salmo e cântico de Asafe

1 **A** ti, ó Deus, glorificamos, *a ti* damos louvor, pois o teu nome *está*
perto, as tuas maravilhas o declaram.

2 **Q**uando eu ocupar o lugar determinado, julgarei retamente.
3 Dissolve-se a terra e todos os seus moradores, mas eu fortaleci as
suas colunas. (Selá)
4 Disse eu aos loucos: não enlouqueçais; e aos ímpios: não levanteis a
fronte;
5 não levanteis a fronte altiva, *nem* faleis com cerviz dura.

6 **P**orque nem do Oriente, nem do Ocidente, nem do deserto *vem* a
exaltação.
7 Mas Deus *é* o juiz; a um abate e a outro exalta.
8 Porque na mão do SENHOR *há um* cálice cujo vinho ferve, cheio de
mistura, e dá a beber dele; certamente todos os ímpios da terra sorverão
e beberão as suas fezes.

9 **M**as, quanto a mim, exultarei para sempre; cantarei louvores ao
Deus de Jacó.
10 E †quebrantarei todas as forças dos ímpios, *mas* as forças dos justos
serão exaltadas.

Salmo 76

A majestade e o poder de Deus

Salmo e cântico de Asafe para o cantor-mor, sobre Neguinote

1 **C**onhecido *é* Deus em Judá; grande *é* o seu nome em Israel.
2 E em Salém está o seu tabernáculo, e a sua morada, em Sião.
3 Ali quebrou as flechas do arco; o escudo, e a espada, e a guerra. (Selá)
4 **T**u *és* mais ilustre e glorioso do que os montes de presa.
5 Os que são ousados de coração foram despojados; dormiram o seu
sono, e nenhum dos homens de força achou as próprias mãos.
6 À tua repreensão, †ó Deus de Jacó, carros e cavalos são lançados
num sono profundo.
7 **T**u, tu *és* terrível! E quem subsistirá à tua vista, se te irares?
8 Desde os céus fizeste ouvir o teu juízo; a terra tremeu e se aquietou
9 quando Deus se levantou para julgar, para livrar a todos os mansos da
terra. (Selá)
10 Porque a cólera do homem redundará em teu louvor, e o restante da
cólera, tu o restringirás.
11 **F**azei votos e pagai ao SENHOR, vosso Deus; tragam presentes, os
que estão em redor dele, àquele que é tremendo.
12 Ele ceifará o espírito dos príncipes: *é* tremendo para com os reis da
terra.

Salmo 77

O estado íntimo do salmista: ele anima a sua alma pela consideração das grandes obras e da misericórdia de Deus

Salmo de Asafe para o cantor-mor, por Jedutum

1 **C**lamei a Deus *com* a minha voz; a Deus *levantei* a minha voz, e ele
inclinou para mim os ouvidos.
2 No dia da minha angústia busquei ao Senhor; a minha mão se
estendeu de noite e não cessava; a minha alma recusava ser consolada.
3 **L**embrava-me de Deus e me perturbava; queixava-me, e o meu
espírito desfalecia. (Selá)
4 Sustentaste os meus olhos vigilantes; estou tão perturbado, que não
posso falar.
5 Considerava †os dias da antiguidade, os anos dos tempos passados.
6 De noite chamei à lembrança o meu cântico; meditei em meu coração,
e o meu espírito investigou:
7 Rejeitará o Senhor para sempre e não tornará a ser favorável?
8 Cessou para sempre a sua benignidade? Acabou-se *já* a promessa que
veio de geração em geração?
9 Esqueceu-se Deus de ter misericórdia? Ou encerrou ele as suas
misericórdias na sua ira? (Selá)
10 E eu disse: isto é enfermidade minha; e logo *me lembrei* dos anos da
destra do Altíssimo.
11 **L**embrar-me-ei, pois, das obras do SENHOR; certamente que me
lembrarei das tuas maravilhas da antiguidade.
12 Meditarei também em todas as tuas obras e falarei dos teus feitos.
13 O teu caminho, ó Deus, *está* no santuário. †Que deus é *tão* grande
como o *nosso* Deus?
14 Tu *és* o Deus que fazes maravilhas; tu fizeste notória a tua força entre
os povos.
15 Com o *teu* braço remiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José.
(Selá)
16 **A**s águas te viram, ó Deus, as águas te viram, *e* tremeram; os
abismos também se abalaram.
17 Grossas nuvens se desfizeram em água; os céus retumbaram; as tuas
flechas correram de uma para outra parte.

18 A voz do teu trovão repercutiu-se nos ares; os relâmpagos alumiaram
o mundo; a terra se abalou e tremeu.
19 Pelo mar foi teu caminho, e tuas veredas, pelas grandes águas; e as
tuas pegadas não se conheceram.
20 Guiaste †o teu povo, como a um rebanho, pela mão de Moisés e de
Arão.

Salmo 78

A salvação que Deus concedeu a Israel. A rebelião contra ele. Deus escolheu Judá e Davi para pastorear Israel

Masquil de Asafe

1 **E**scutai a minha lei, †povo meu; inclinai os ouvidos às palavras da
minha boca.
2 Abrirei a boca *numa* parábola; proporei enigmas da antiguidade,
3 os quais temos ouvido e sabido, e nossos pais no-los têm contado.
4 Não os encobriremos †aos seus filhos, mostrando à geração futura os
louvores do SENHOR, assim como a sua força e as maravilhas que fez.
5 **P**orque ele estabeleceu *um* testemunho em Jacó, e pôs *uma* lei em
Israel, †e ordenou aos nossos pais que a fizessem conhecer a seus
filhos,
6 para que a geração vindoura *a* soubesse, e os filhos *que* nascessem se
levantassem e *a* contassem a seus filhos;
7 para que pusessem em Deus a sua esperança e se não esquecessem
das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos
8 e não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde, geração
que não regeu o seu coração, e cujo espírito não foi fiel para com Deus.
9 **O**s filhos de Efraim, armados e trazendo arcos, retrocederam no dia
da peleja.
10 Não guardaram o concerto de Deus e recusaram andar na sua lei.
11 E esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver,
12 maravilhas †que ele fez à vista de seus pais na terra do Egito, *no*
campo de Zoã.
13 Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez com que as águas parassem
como num montão.
14 De dia os guiou com uma nuvem, e toda a noite, com um clarão de
fogo.
15 Fendeu as penhas no deserto e deu-*lhes* de beber como de grandes
abismos.
16 Fez sair fontes da rocha e fez correr as águas como rios.
17 **E** *ainda* prosseguiram em pecar contra ele, †provocando ao
Altíssimo na solidão.
18 E tentaram a Deus no seu coração, pedindo carne para satisfazerem o

seu apetite.
19 E falaram †contra Deus e disseram: Poderá Deus, porventura,
preparar-*nos* uma mesa no deserto?
20 Eis que †feriu a penha, e águas correram *dela;* rebentaram ribeiros em
abundância; poderá também dar-*nos* pão ou preparar carne para o seu
povo?
21 **P**elo que o SENHOR †*os* ouviu e se indignou; e acendeu *um* fogo
contra Jacó, e furor também subiu contra Israel,
22 porquanto não creram †em Deus, nem confiaram na sua salvação,
23 posto que tivesse mandado às altas nuvens, †e tivesse aberto as
portas dos céus,
24 e fizesse chover †sobre eles o maná para comerem, e lhes tivesse
dado do trigo do céu.
25 Cada um comeu o pão dos poderosos; ele lhes mandou comida com
abundância.
26 Fez soprar o vento do Oriente nos céus e trouxe o Sul com a sua
força.
27 E choveu sobre eles carne como pó, e aves de asas como a areia do
mar.
28 E *as* fez cair no meio do seu arraial, ao redor de suas habitações.
29 Então, comeram †e se fartaram bem; pois lhes satisfez o desejo.
30 Não refrearam o seu apetite. Ainda lhes †*estava* a comida na boca,
31 quando a ira de Deus desceu sobre eles, e matou os mais fortes
deles, e feriu os escolhidos de Israel.
32 **C**om tudo isto, ainda pecaram e não deram crédito às suas
maravilhas.
33 Pelo que consumiu os seus dias na vaidade e os seus anos, na
angústia.
34 †Pondo-os ele à morte, então, o procuravam; e voltavam, e de
madrugada buscavam a Deus.
35 E lembravam-se de que Deus era a sua rocha, †e o Deus Altíssimo, o
seu Redentor.
36 Todavia, lisonjeavam-no com a boca e com a língua lhe mentiam.
37 Porque o seu coração não *era* reto para com ele, nem foram fiéis ao
seu concerto.
38 Mas ele, que é misericordioso, perdoou a *sua* iniquidade e não *os*
destruiu; antes, muitas vezes desviou *deles* a sua cólera e não deixou

despertar toda a sua ira,
39 porque se lembrou de que *eram* carne, um vento que passa e não
volta.
40 **Q**uantas vezes o provocaram no deserto e o ofenderam na solidão!
41 Voltaram atrás, †e tentaram a Deus, e duvidaram do Santo de Israel.
42 Não se lembraram *do poder* da sua mão, *nem* do dia em que os livrou
do adversário;
43 como operou os seus sinais no Egito e as suas maravilhas no campo
de Zoã;
44 e converteu †em sangue os seus rios e as suas correntes, para que
não pudessem beber.
45 E lhes mandou †enxames de moscas que os consumiram, e rãs que
os destruíram.
46 Deu, também, ao pulgão a sua novidade, e o seu trabalho, aos
gafanhotos.
47 Destruiu †as suas vinhas com saraiva, e os seus sicômoros, com
pedrisco.
48 Também entregou o seu gado à saraiva, e aos coriscos, os seus
rebanhos.
49 E atirou para o meio deles, quais mensageiros de males, o ardor da
sua ira: furor, indignação e angústia.
50 Abriu caminho à sua ira; não poupou a alma deles à morte, nem a vida
deles à pestilência.
51 E feriu todo primogênito no Egito, primícias da *sua* força nas tendas de
Cam,
52 mas fez *com* que o seu povo saísse como ovelhas e os guiou pelo
deserto, como a *um* rebanho.
53 E os guiou com segurança, e não temeram; mas o mar cobriu os seus
inimigos.
54 **E** conduziu-os até ao limite †do seu santuário, até este monte que a
sua destra adquiriu,
55 e expulsou as nações de diante deles, e, dividindo suas terras, lhas
deu por herança, e fez habitar em suas tendas as tribos de Israel.
56 **C**ontudo, tentaram, †e provocaram o Deus Altíssimo, e não
guardaram os seus testemunhos.
57 Mas tornaram atrás e portaram-se aleivosamente como seus pais;
viraram-se como *um* arco traiçoeiro,

58 pois lhe provocaram a ira com os seus altos e despertaram-lhe o zelo
com as suas imagens de escultura.
59 Deus ouviu *isto* e se indignou; e sobremodo aborreceu a Israel,
60 pelo que desamparou †o tabernáculo em Siló, a tenda *que*
estabelecera como sua morada entre os homens,
61 e deu †a sua força ao cativeiro, e a sua glória, à mão do inimigo,
62 e entregou †o seu povo à espada, e encolerizou-se contra a sua
herança.
63 Aos seus jovens, consumiu-os o fogo, e as suas donzelas não tiveram
festa nupcial.
64 Os seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não se
lamentaram.
65 **E**ntão, o Senhor despertou †como de um sono, como um valente
que o vinho excitasse.
66 E feriu os seus adversários, que fugiram, e os pôs em perpétuo
desprezo.
67 Além disto, rejeitou a tenda de José e não elegeu a tribo de Efraim.
68 Antes, elegeu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele amava.
69 E edificou o seu santuário como aos lugares elevados, como a terra
que fundou para sempre.
70 Também elegeu a Davi, seu servo, †e o tirou dos apriscos das
ovelhas.
71 De após as ovelhas pejadas o trouxe, para apascentar a Jacó, seu
povo, e a Israel, sua herança.
72 Assim, os apascentou, segundo a integridade do seu coração, e os
guiou com a perícia de suas mãos.

Salmo 79

A assolação de Jerusalém. Oração por socorro

Salmo de Asafe

1 **Ó** Deus, as nações entraram na tua †herança; contaminaram o teu
santo templo; reduziram Jerusalém a montões de pedras.
2 Deram os cadáveres dos teus servos por comida às aves dos céus e a
carne dos teus santos, às alimárias da terra.
3 Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não
houve *quem* os sepultasse.
4 Estamos feitos o opróbrio dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria
dos que *estão* à roda de nós.
5 **A**té quando, SENHOR? Indignar-te-ás para sempre? Arderá o teu zelo
como fogo?
6 Derrama o teu furor sobre nações que te não conhecem e sobre os
reinos que não invocam o teu nome.
7 Porque devoraram a Jacó e assolaram as suas moradas.
8 **N**ão te lembres †das nossas iniquidades passadas; apressa-te e
antecipem-se-nos as tuas misericórdias, pois estamos muito abatidos.
9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome; e livra-
nos e perdoa os nossos pecados, por amor do teu nome.
10 Por que diriam os gentios: Onde está o seu Deus? Torne-se manifesta
entre as nações, à nossa vista, a vingança do sangue derramado dos
teus servos.
11 **C**hegue à tua presença o gemido dos presos; segundo a grandeza
do teu braço, preserva aqueles que estão sentenciados à morte.
12 E aos nossos vizinhos, deita-lhes no regaço, setuplicadamente, a sua
injúria com que te injuriaram, Senhor.
13 Assim, nós, teu povo e ovelhas de teu pasto, te louvaremos
eternamente; de geração em geração cantaremos os teus louvores.

Salmo 80

O salmista suplica a Deus que livre a sua vinha dos que a destroem
Para o cantor-mor, sobre Sosanim Edute. Salmo de Asafe
1 **Ó** pastor de Israel, dá ouvidos; tu, que guias a José como a *um*
rebanho, que te assentas *entre* os †querubins, resplandece.
2 Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder e vem
salvar-nos.
3 Faze-nos voltar, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, e seremos
salvos.
4 **Ó** SENHOR, Deus dos Exércitos, até quando te indignarás contra a
oração do teu povo?
5 Tu os sustentas com pão de lágrimas †e lhes dás a beber lágrimas
†em abundância.
6 Tu nos pões por objeto de contenção entre os nossos vizinhos; e os
nossos inimigos zombam de *nós* entre si.
7 Faze-nos voltar, †ó Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto,
e seremos salvos.
8 **T**rouxeste uma vinha do Egito; lançaste fora as nações e a plantaste.
9 Preparaste-lhe *lugar,* e fizeste com que ela aprofundasse raízes; e,
assim, encheu a terra.
10 Os montes cobriram-se com a sua sombra, e como os cedros de Deus
se tornaram os seus ramos.
11 Ela estendeu a sua ramagem até ao mar, e os seus ramos, até ao rio.
12 Por que quebraste, então, os seus valados, de modo que todos os que
passam por ela a vindimam?
13 O javali da selva a devasta, e as feras do campo a devoram.
14 **O**h! Deus dos Exércitos, volta-te, nós te rogamos, atende dos céus,
e vê, e visita esta vinha,
15 e a videira que a tua destra plantou, e o sarmento que fortificaste para
ti!
16 *Está* queimada pelo fogo, *está* cortada; pereceu pela repreensão da
tua face.
17 Seja a tua mão sobre o varão da tua destra, sobre o filho do homem,
que fortificaste para ti.
18 Deste modo, não nos iremos de após ti; guarda-nos em vida, e

invocaremos o teu nome.
19 Faze-nos voltar, SENHOR, Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu
rosto, e seremos salvos.

Salmo 81

Deus repreende a Israel pela sua ingratidão e rebelião

Salmo de Asafe para o cantor-mor, sobre Gitite

1 **C**antai alegremente a Deus, nossa fortaleza; celebrai o Deus de
Jacó.
2 Tomai o saltério e trazei o adufe, a harpa suave e o alaúde.
3 Tocai a trombeta na Festa da Lua Nova, no tempo marcado para a
nossa solenidade.
4 Porque *isto* é um estatuto para Israel, *e* uma ordenança do Deus de
Jacó.
5 Ordenou-o em José por testemunho, quando saíra contra a terra do
Egito, *onde* ouvi uma língua *que* não entendia.
6 Tirei de seus ombros a carga; as suas mãos ficaram livres dos cestos.
7 Clamaste na angústia, e te livrei; respondi-te do lugar oculto dos
trovões; †provei-te nas águas de Meribá. (Selá)
8 **O**uve-me, povo meu, e eu te admoestarei. Ah! Israel, se me
ouvisses!
9 Não haverá entre ti deus alheio, nem te prostrarás ante um deus
estranho.
10 Eu †*sou* o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a
tua boca, e ta encherei.
11 **M**as o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não me quis.
12 **P**elo que eu os entreguei aos desejos do seu coração, *e* andaram
segundo os seus próprios conselhos.
13 Ah! Se o meu povo me tivesse ouvido! Se Israel andasse nos meus
caminhos!
14 Em breve eu abateria os seus inimigos e voltaria a minha mão contra
os seus adversários.
15 Os que aborrecem ao SENHOR ter-se-lhe-iam sujeitado, e o tempo dele
seria eterno.
16 E eu o sustentaria com o trigo mais fino e o saciaria com o mel saído
da rocha.

Salmo 82

O salmista repreende os juízes por causa da sua injustiça
Salmo de Asafe
1 **D**eus está †na congregação dos poderosos; julga no meio dos
deuses.
2 Até quando julgareis injustamente e respeitareis a aparência da pessoa
dos ímpios? (Selá)
3 Defendei o pobre e o órfão; fazei justiça ao aflito e necessitado.
4 Livrai o pobre e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios.
5 **E**les nada sabem, nem entendem; andam em trevas; todos os
fundamentos da terra vacilam.
6 **E**u disse: Vós *sois* deuses, e vós outros sois todos filhos do
Altíssimo.
7 Todavia, como homens morrereis e caireis como qualquer dos
príncipes.
8 **L**evanta-te, †ó Deus, julga a terra, pois te pertencem todas as
nações!

Salmo 83

As nações congregam-se contra Israel, e o salmista suplica a Deus que o livre

Cântico e salmo de Asafe

1 **Ó** Deus, não estejas em silêncio! Não cerres os ouvidos nem fiques
impassível, ó Deus!
2 Porque eis que teus inimigos se alvoroçam, e os que te aborrecem
levantaram a cabeça.
3 Astutamente formam conselho contra o teu povo e conspiram contra os
teus protegidos.
4 Disseram: Vinde, e desarraiguemo-los para que não *sejam* nação, nem
haja mais memória do nome de Israel.
5 Porque à uma se conluiaram; aliaram-se contra ti:
6 As tendas de Edom, dos ismaelitas, de Moabe, dos agarenos,
7 de Gebal, de Amom, de Amaleque e a Filístia com os moradores de
Tiro.
8 Também a Assíria se ligou a eles; foram eles o braço dos filhos de Ló.
(Selá)
9 **F**aze-lhes como fizeste a Midiã, como *a* Sísera, como *a* Jabim na
ribeira de Quisom,
10 *os quais* foram destruídos em En-Dor; vieram a servir de estrume para
a terra.
11 Faze aos seus nobres como †*a* Orebe, e como *a* Zeebe; e a todos os
seus príncipes como *a* Zeba e como *a* Zalmuna,
12 que disseram: Tomemos para nós, em possessão hereditária, as
famosas habitações de Deus.
13 **D**eus meu, †faze-os como que impelidos por um tufão, como a
palha diante do vento.
14 Como o fogo que queima um bosque, e como a chama que incendeia
as †brenhas,
15 assim persegue-os com a tua tempestade e assombra-os com o teu
torvelinho.
16 Encham-se de vergonha as suas faces, para que busquem o teu
nome, SENHOR.
17 Confundam-se e assombrem-se perpetuamente; envergonhem-se e

pereçam.
18 Para que saibam que tu, a quem só pertence o nome de JEOVÁ, *és* o
Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 84

A felicidade daquele que habita no santuário de Deus
Para o cantor-mor, sobre Gitite. Salmo para os filhos de Corá
1 **Q**uão amáveis *são* os teus tabernáculos, SENHOR dos Exércitos!
2 A minha alma está anelante e desfalece pelos átrios do SENHOR; o meu
coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.
3 Até o pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si e para a sua
prole, junto dos teus altares, SENHOR dos Exércitos, Rei meu e Deus
meu.
4 **B**em-aventurados os que habitam em tua casa; louvar-te-ão
continuamente. (Selá)
5 Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração *estão*
os caminhos *aplanados,*
6 o qual, passando pelo vale de †Baca, faz dele uma fonte; a chuva
também enche os tanques.
7 Vão indo de força em força; *cada um deles* em Sião aparece perante
Deus.
8 **S**ENHOR, Deus dos Exércitos, escuta a minha oração; inclina os
ouvidos, ó Deus de Jacó! (Selá)
9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.
10 Porque vale mais um dia nos teus átrios do que, em outra parte, mil.
Preferiria estar à porta da Casa do meu Deus, a habitar nas tendas da
impiedade.
11 Porque o SENHOR Deus *é um* sol e escudo; o SENHOR dará graça e
glória; não negará bem *algum* aos que andam na retidão.
12 **S**ENHOR dos Exércitos, bem-aventurado o homem que em ti põe a
sua confiança.

Salmo 85

Fundando-se nos livramentos passados, o povo de Deus pede o livramento das aflições presentes

Salmo para o cantor-mor, entre os filhos de Corá

1 **A**bençoaste, SENHOR, a tua terra; fizeste regressar os cativos de
Jacó.
2 Perdoaste a iniquidade do teu povo; cobriste todos os seus pecados.
(Selá)
3 Fizeste cessar toda a tua indignação; desviaste-te do ardor da tua ira.
4 **T**orna-nos a trazer, ó Deus da nossa salvação, e retira de sobre nós
a tua ira.
5 Estarás para sempre irado contra nós? Estenderás a tua ira a todas as
gerações?
6 Não tornarás a vivificar-nos, para que o teu povo se alegre em ti?
7 Mostra-nos, SENHOR, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação.
8 Escutarei †o que Deus, o SENHOR, disser; porque falará de paz ao seu
povo e aos seus santos, contanto que não voltem à loucura.
9 Certamente que a salvação *está* perto daqueles que o temem, para que
a glória habite em nossa terra.
10 A misericórdia †e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se
beijaram.
11 A verdade †brotará da terra, e a justiça olhará desde os céus.
12 Também o SENHOR dará o bem, e a nossa terra dará o seu fruto.
13 A justiça irá adiante dele, e ele nos fará andar no caminho aberto
pelos seus passos.

Salmo 86

Davi implora ardentemente o socorro de Deus

Oração de Davi

1 **I**nclina, SENHOR, os teus ouvidos *e* ouve-me, porque *estou*
necessitado e aflito.
2 Guarda a minha alma, pois sou santo; ó Deus meu, salva o teu servo,
que em ti confia.
3 Tem misericórdia de mim, ó Senhor, pois a ti clamo todo o dia.
4 Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor, levanto a minha alma.
5 Pois tu, Senhor, *és* bom, e pronto a perdoar, e abundante em
benignidade para com todos os que te invocam.
6 Dá ouvidos, SENHOR, à minha oração e atende à voz das minhas
súplicas.
7 No dia da minha angústia, clamarei a ti, porquanto me respondes.
8 **E**ntre os deuses não *há* semelhante a ti, Senhor, nem *há* obras
como as tuas.
9 Todas †as nações que fizeste virão e se prostrarão perante a tua face,
Senhor, e glorificarão o teu nome.
10 Porque tu *és* grande e operas maravilhas; só tu *és* Deus.
11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, *e* andarei na tua verdade; une o
meu coração ao temor do teu nome.
12 Louvar-te-ei, Senhor, Deus meu, com todo o meu coração e glorificarei
o teu nome para sempre.
13 Pois grande *é* a tua misericórdia para comigo; e livraste a minha alma
do mais profundo da sepultura.
14 **Ó** Deus, os soberbos se levantaram contra mim, e as assembleias
dos tiranos procuraram a minha morte; e não te puseram perante os
seus olhos.
15 Mas tu, †Senhor, *és* um Deus cheio de compaixão, e piedoso, e
sofredor, e grande em benignidade e em verdade.
16 Volta-te para mim e tem misericórdia de mim; dá a tua fortaleza ao teu
servo e salva ao filho da tua serva.
17 Mostra-me um sinal para bem, para que *o* vejam aqueles que me
aborrecem e se confundam, quando tu, SENHOR, me ajudares e
consolares.

Salmo 87

Deus tem o maior prazer em Sião

Salmo e canto para os filhos de Corá

1 **O** seu fundamento *está* nos montes santos.
2 O SENHOR ama as portas de Sião mais do que todas as habitações de Jacó.
3 Coisas †gloriosas se dizem de ti, ó cidade de Deus. (Selá)
4 **D**entre os que me conhecem, farei menção de Raabe e de Babilônia; eis que da Filístia, e de Tiro, e †da Etiópia, se dirá: Este é nascido ali.
5 E de Sião se dirá: Este e aquele nasceram ali; e o mesmo Altíssimo a estabelecerá.
6 O SENHOR, ao fazer descrição dos povos, dirá: Este é nascido ali. (Selá)
7 **E** os cantores e tocadores de instrumentos entoarão: Todas as minhas fontes *estão* em ti.

Salmo 88

O salmista queixa-se das suas grandes desgraças e suplica a Deus que o livre

Cântico e salmo para os filhos de Corá e para o cantor-mor, sobre Maalate Leanote. Instrução de Hemã, ezraíta

1 **S**ENHOR, Deus da minha salvação, †diante de ti tenho clamado de dia e de noite.
2 Chegue a minha oração perante a tua face, inclina os teus ouvidos ao meu clamor.

3 **P**orque a minha alma está cheia de angústias, e a minha vida se aproxima da sepultura.
4 Já estou contado com os que descem à cova; estou como um homem sem forças,
5 posto entre os mortos; como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quais te não lembras mais; antes, os exclui a tua mão.
6 Puseste-me no mais profundo do abismo, em trevas e nas profundezas.
7 Sobre mim pesa a tua cólera; tu *me* abateste com todas as tuas ondas. (Selá)
8 Alongaste de mim os meus conhecidos e fizeste-me em extremo abominável para eles; estou fechado e não posso sair.
9 A minha vista desmaia por causa da aflição. SENHOR, tenho clamado a ti todo o dia, tenho estendido para ti as minhas mãos.
10 Mostrarás tu maravilhas aos mortos, ou os mortos se levantarão e te louvarão? (Selá)
11 Será anunciada a tua benignidade na sepultura, ou a tua fidelidade na perdição?
12 Saber-se-ão as tuas maravilhas nas trevas, e a tua justiça na terra do esquecimento?

13 **E**u, porém, SENHOR, clamo a ti, e de madrugada te envio a minha oração.
14 SENHOR, por que rejeitas a minha alma? Por que escondes de mim a tua face?
15 *Estou* aflito e prestes a morrer, desde a *minha* mocidade; *quando* sofro os teus terrores, fico perturbado.

16 A tua ardente indignação sobre mim vai passando; os teus terrores
fazem-me perecer.
17 Como águas me rodeiam todo o dia; cercam-me todos juntos.
18 Afastaste para longe de mim amigos e companheiros; os meus íntimos
amigos agora são trevas.

Salmo 89

Traz-se à memória o pacto de Deus com Davi, a fim de que Deus livre o seu povo dos males presentes

Masquil de Etã, o ezraíta

1 **A**s benignidades do SENHOR cantarei perpetuamente; com a minha
boca manifestarei a tua fidelidade de geração em geração.
2 Pois disse eu: a *tua* benignidade será edificada para sempre; tu
confirmarás a tua fidelidade até nos céus, *dizendo:*
3 Fiz †um concerto com o meu escolhido; jurei ao meu servo Davi:
4 a tua descendência estabelecerei para sempre e edificarei o teu trono
de geração em geração. (Selá)
5 **E** os céus louvarão as tuas maravilhas, ó SENHOR, e a tua fidelidade
também na assembleia dos santos.
6 Pois quem no céu se pode igualar ao SENHOR? *Quem* é semelhante ao
SENHOR entre os filhos dos poderosos?
7 Deus deve ser em extremo tremendo na assembleia dos santos e
grandemente reverenciado por todos os que o cercam.
8 **Ó** SENHOR, Deus dos Exércitos, quem *é* forte como tu, SENHOR, com
a tua fidelidade ao redor de ti?!
9 Tu dominas o ímpeto do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as
fazes aquietar.
10 Tu quebrantaste a Raabe como se fora ferida de morte; espalhaste os
teus inimigos com o teu braço poderoso.
11 Teus *são* os céus e tua *é* a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os
fundaste.
12 O Norte e o Sul, tu os criaste; o Tabor e o Hermom regozijam-se em
teu nome.
13 Tu tens um braço poderoso; forte é a tua mão, e elevada, a tua destra.
14 Justiça e juízo *são* a base do teu trono; misericórdia e verdade vão
adiante do teu rosto.
15 Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo; andará, ó
SENHOR, na luz da tua face.
16 Em teu nome se alegrará todo o dia e na tua justiça se exaltará.
17 Pois tu *és* a glória da sua força; e pelo teu favor será exaltado o nosso
†poder.

18 Porque o SENHOR *é* a nossa defesa, e o Santo de Israel, o nosso Rei.
19 Então, em visão falaste do teu santo e disseste: Socorri *um que é*
esforçado; exaltei a *um* eleito do povo.
20 Achei a Davi, meu servo; com o meu santo óleo o ungi;
21 com ele, a minha mão ficará firme, e o meu braço o fortalecerá.
22 O inimigo não o importunará, nem o filho da perversidade o afligirá.
23 E eu derribarei os seus inimigos perante a sua face e ferirei os que o
aborrecem.
24 E a minha fidelidade e a minha benignidade *estarão* com ele; e em
meu nome será exaltado o seu poder.
25 E porei a sua mão no mar e a sua direita, nos rios.
26 Ele me invocará, *dizendo:* Tu *és* meu pai, meu Deus, e a rocha da
minha salvação.
27 Também por isso lhe darei o lugar de primogênito; fá-lo-ei mais
elevado do que os reis da terra.
28 A minha benignidade lhe guardarei para sempre, e o meu concerto lhe
será firme.
29 E conservarei para sempre a sua descendência; e, o seu trono, como
os dias do céu.
30 Se os seus filhos deixarem a minha lei e não andarem nos meus
juízos,
31 se profanarem os meus preceitos e não guardarem os meus
mandamentos,
32 então, visitarei com vara a sua transgressão, e a sua iniquidade, com
açoites.
33 Mas não retirarei totalmente dele a minha benignidade, nem faltarei à
minha fidelidade.
34 Não quebrarei o meu concerto, não alterarei o que saiu dos meus
lábios.
35 Uma vez jurei por minha santidade (não mentirei a Davi).
36 A sua descendência durará para sempre, e o seu trono será como o
sol perante mim;
37 será estabelecido para sempre como a lua; e a testemunha no céu é
fiel. (Selá)
38 **M**as tu rejeitaste e aborreceste; tu te indignaste contra o teu ungido.
39 Abominaste o concerto do teu servo; profanaste a sua coroa,
lançando-a por terra.

40 Derribaste todos os seus muros; arruinaste as suas fortificações.
41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; tornou-se ele o
opróbrio dos seus vizinhos.
42 Exaltaste a destra dos seus adversários; fizeste com que todos os
seus inimigos se regozijassem.
43 Também embotaste o fio da sua espada e não o sustentaste na peleja.
44 Fizeste cessar o seu esplendor e deitaste por terra o seu trono.
45 Abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha. (Selá)
46 **A**té quando, SENHOR? Esconder-te-ás para sempre? Arderá a tua
ira como fogo?
47 Lembra-te de quão breves são os meus dias; por que criarias debalde
todos os filhos dos homens?
48 Que homem há, que viva e não veja a morte? Ou que livre a sua alma
do poder do †mundo invisível? (Selá)
49 Senhor, onde *estão* as tuas antigas benignidades, *que* juraste a Davi
pela tua verdade?
50 Lembra-te, Senhor, do opróbrio dos teus servos; e de *como* trago no
meu peito o escárnio *de* todos os povos poderosos,
51 com o qual, SENHOR, os teus inimigos têm difamado, com o qual têm
difamado as pisadas do teu ungido.
52 **B**endito *seja* o SENHOR para sempre! Amém e amém!

Salmo 90

A fraqueza do homem e a providência de Deus

Oração de Moisés, varão de Deus

1 **S**ENHOR, tu tens sido †o nosso refúgio, de geração em geração.
2 Antes †que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o
mundo, sim, de eternidade a eternidade, tu *és* Deus.
3 Tu reduzes o homem à destruição; e dizes: †Volvei, filhos dos homens.
4 Porque mil anos *são* aos teus olhos como o dia de ontem que passou,
e *como* a vigília da noite.

5 **T**u os levas como corrente de água; são *como um* sono; *são* como a
erva *que* cresce de madrugada;
6 de madrugada, cresce e floresce; à tarde, corta-se e seca.

7 **P**ois somos consumidos pela tua ira e pelo teu furor somos
angustiados.
8 Diante de ti puseste as †nossas iniquidades; os nossos *pecados*
ocultos, à luz do teu rosto.

9 **P**ois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; acabam-
se os nossos anos como um conto ligeiro.
10 A duração da nossa vida é de setenta anos, e se alguns, pela sua
robustez, chegam a oitenta anos, o melhor deles *é* canseira e enfado,
pois passa rapidamente, e nós voamos.
11 Quem conhece o poder da tua ira? E a tua cólera, segundo o temor
que te é devido?
12 Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos
coração sábio.

13 **V**olta-te para nós, SENHOR; até quando? E aplaca-te para com os
teus servos.
14 Sacia-nos de madrugada com a tua benignidade, para que nos
regozijemos e nos alegremos todos os nossos dias.
15 Alegra-nos pelos dias *em que* nos afligiste, *e* pelos anos *em que*
vimos o mal.
16 Apareça †a tua obra aos teus servos, e a tua glória, sobre seus filhos.
17 E seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; e confirma sobre
nós †a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.

Salmo 91

A segurança daquele que se refugia em Deus

1 **A**quele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do
Onipotente descansará.
2 Direi do SENHOR: *Ele é* o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e
nele confiarei.
3 **P**orque ele te livrará do laço do passarinheiro *e* da peste perniciosa.
4 Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas estarás
seguro; a sua verdade é escudo e broquel.
5 Não temerás espanto noturno, *nem* seta que voe de dia,
6 *nem* peste *que* ande na escuridão, *nem* mortandade *que* assole ao
meio-dia.
7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil, à tua direita, *mas* tu não serás
atingido.
8 Somente com os teus olhos olharás e verás a recompensa dos ímpios.
9 **P**orque tu, ó SENHOR, és o meu refúgio! O Altíssimo é a tua
habitação.
10 Nenhum mal te sucederá, nem praga *alguma* chegará à tua tenda.
11 Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem
em todos os teus caminhos.
12 Eles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu
pé em pedra.
13 Pisarás o leão e a áspide; calcarás aos pés o filho do leão e a
serpente.
14 **P**ois que tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-
lo-ei num alto retiro, porque conheceu o meu nome.
15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; *estarei* com ele na angústia;
livrá-lo-ei e o glorificarei.
16 Dar-lhe-ei abundância de dias e lhe mostrarei a minha salvação.

Salmo 92

O salmista louva a Deus por amor da sua obra, justiça e graça
Salmo e cântico para o sábado
1 **B**om *é* louvar ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,
2 para de manhã anunciar a tua benignidade e, todas as noites, a tua
fidelidade,
3 sobre *um* instrumento de dez cordas e sobre o saltério; sobre a harpa
com som solene.
4 Pois tu, SENHOR, me alegraste com os teus feitos; exultarei nas obras
das tuas mãos.
5 Quão grandes são, SENHOR, as tuas obras! Mui profundos *são* os teus
pensamentos!
6 O homem brutal nada sabe, e o louco não entende isto.
7 Brotam os ímpios como a erva, e florescem todos os que praticam a
iniquidade, mas para serem destruídos para sempre.
8 Mas tu, SENHOR, *és* o Altíssimo para sempre.
9 Pois eis que os teus inimigos, SENHOR, eis que os teus inimigos
perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniquidade.
10 **M**as tu exaltarás o meu †poder, como *o* do unicórnio: serei ungido
com óleo fresco.
11 Os meus olhos verão cumprido o *meu desejo* sobre os meus inimigos,
e os meus ouvidos dele se certificarão quanto aos malfeitores que se
levantam contra mim.
12 **O** justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro no
Líbano.
13 Os que estão plantados na Casa do SENHOR florescerão nos átrios do
nosso Deus.
14 Na velhice ainda darão frutos; serão viçosos e florescentes,
15 para anunciarem que o SENHOR *é* reto; *ele é* a minha rocha, e nele não
há injustiça.

Salmo 93

O poder e a majestade do reino de Deus

1 **O** SENHOR reina; está vestido de majestade; o SENHOR se revestiu e
cingiu de fortaleza; o mundo também está firmado *e* não poderá vacilar.
2 O teu trono *está* firme desde então; tu *és* desde a eternidade.
3 **O**s rios levantam, ó SENHOR, os rios levantam o seu ruído, os rios
levantam as suas ondas.
4 *Mas* o SENHOR nas alturas *é* mais poderoso do que o ruído das grandes
águas *e do que* as grandes ondas do mar.
5 **M**ui fiéis são os teus testemunhos; a santidade convém à tua casa,
SENHOR, para sempre.

Salmo 94

Apelo à justiça de Deus contra os malfeitores

1 **Ó** SENHOR Deus, a quem a vingança pertence, †ó Deus, a quem a
vingança pertence, mostra-te resplandecente!
2 Exalta-te, tu, que és juiz da terra; dá o pago aos soberbos.
3 Até quando os ímpios, SENHOR, até quando os ímpios †saltarão de
prazer?
4 ***A****té quando* proferirão *e* dirão coisas duras *e* se gloriarão todos os
que praticam a iniquidade?
5 Reduzem a pedaços o teu povo, SENHOR, e afligem a tua herança.
6 Matam a viúva e o estrangeiro e ao órfão tiram a vida.
7 E dizem: O SENHOR não o verá; nem *para isso* atentará o Deus de Jacó.
8 **A**tendei, ó brutais dentre o povo; e *vós,* loucos, quando sereis
sábios?
9 Aquele que fez o ouvido, não ouvirá? E o que formou o olho, não verá?
10 Aquele que argui as nações, *não* castigará? E o que dá ao homem o
conhecimento, *não saberá?*
11 O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.
12 **B**em-aventurado *é* o homem a quem tu repreendes, ó SENHOR, e a
quem ensinas a tua lei,
13 para lhe dares descanso dos dias maus, até que se abra a cova para
o ímpio.
14 Pois o SENHOR não rejeitará o seu povo, nem desamparará a sua
herança.
15 Mas o juízo voltará a ser justiça, e hão de segui-lo todos os retos de
coração.
16 **Q**uem será por mim contra os malfeitores? Quem se porá ao meu
lado contra os que praticam a iniquidade?
17 Se o SENHOR não fora em meu auxílio, já a minha alma habitaria no
lugar do silêncio.
18 Quando eu disse: O meu pé vacila; a tua benignidade, SENHOR, me
susteve.
19 Multiplicando-se dentro de mim os meus cuidados, as tuas
consolações reanimaram a minha alma.
20 **P**odia, acaso, associar-se contigo †o trono de iniquidade, que forja

o mal tendo por pretexto uma lei?
21 Acorrem em tropel contra a vida do justo e condenam o sangue
inocente.
22 Mas o SENHOR foi o meu alto retiro; e o meu Deus, a rocha em que me
refugiei.
23 E fará recair sobre eles a sua própria iniquidade; e os destruirá na sua
própria malícia; o SENHOR, nosso Deus, os destruirá.

Salmo 95

O salmista convida a louvar e celebrar ao SENHOR

1 **V**inde, cantemos ao SENHOR! Cantemos com júbilo à rocha da nossa
salvação!
2 Apresentemo-nos ante a sua face com louvores e celebremo-lo com
salmos.
3 Porque o SENHOR *é* Deus grande e Rei grande acima de todos os
deuses.
4 Nas suas mãos *estão* as profundezas da terra, e as alturas dos montes
são suas.
5 Seu é o mar, pois ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.
6 **Ó**, vinde, adoremos e prostremo-nos! †Ajoelhemos diante do SENHOR
que nos criou.
7 Porque ele *é* o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas da sua
mão.
Se hoje ouvirdes a sua voz,
8 não endureçais †o coração, como em Meribá *e* como *no* dia †da
tentação no deserto,
9 quando vossos pais me tentaram; provaram-me e viram a minha obra.
10 Quarenta anos estive desgostado com *esta* geração e disse: é *um*
povo que erra de coração e não tem conhecimento dos meus caminhos.
11 Por isso, jurei †na minha ira que não entrarão no meu repouso.

Salmo 96

Convite a toda a terra para louvar e temer ao SENHOR

1 **C**antai ao SENHOR *um* cântico novo, cantai ao SENHOR, todos os
moradores da terra.
2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; anunciai a sua salvação de
dia em dia.
3 Anunciai entre as nações a sua glória; entre todos os povos, as suas
maravilhas.
4 Porque grande *é* o SENHOR e digno de louvor, mais tremendo do que
todos os deuses.
5 Porque †todos os deuses dos povos *são* coisas vãs; mas o SENHOR fez
os céus.
6 Glória e majestade *estão* ante a sua face; força e formosura, no seu
santuário.
7 **D**ai ao SENHOR, ó famílias dos povos, dai ao SENHOR glória e força.
8 Dai ao SENHOR a glória *devida ao* seu nome; trazei oferendas e entrai
nos seus átrios.
9 Adorai ao SENHOR na beleza da santidade; tremei diante dele todos os
moradores da terra.
10 **D**izei entre as nações: O SENHOR reina! O mundo também se
firmará para que se não abale. Ele julgará os povos com retidão.
11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra: brame o mar e a sua
plenitude.
12 Alegre-se o campo com tudo o que *há* nele; então, se regozijarão
todas as árvores do bosque,
13 ante a face do SENHOR, porque vem, porque vem a julgar a terra;
†julgará o mundo com justiça e os povos, com a sua verdade.

Salmo 97

A majestade do reino de Deus. O castigo dos ímpios. Exortação à piedade e ao regozijo

1 **O** SENHOR reina. Regozije-se a terra, †alegrem-se as muitas ilhas.
2 Nuvens †e obscuridade *estão* ao redor dele; justiça e juízo *são* a base
do seu trono.
3 Adiante dele vai um fogo que †abrasa os seus inimigos em redor.
4 Os seus relâmpagos alumiam o mundo; a terra viu e tremeu.
5 Os montes †se derretem como cera na presença do SENHOR, na
presença do Senhor de toda a terra.
6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos veem a sua glória.
7 **C**onfundidos sejam todos os que servem a imagens de escultura,
que se gloriam de ídolos inúteis; prostrai-vos diante dele todos os
deuses.
8 Sião ouviu e se alegrou; e os filhos de Judá se alegraram por causa da
tua justiça, ó SENHOR.
9 Pois tu, SENHOR, *és* o Altíssimo em toda a terra; muito mais elevado
†que todos os deuses.
10 **V**ós que amais ao SENHOR, aborrecei o mal; ele guarda a alma dos
seus santos, ele os livra das mãos dos ímpios.
11 A luz semeia-se para o justo, e a alegria, para os retos de coração.
12 Alegrai-vos, ó justos, no SENHOR, e dai louvores em memória da sua
santidade.

Salmo 98

Convida-se a louvar ao SENHOR por amor de sua salvação

Salmo

1 **C**antai ao SENHOR *um* cântico novo, porque ele fez maravilhas; a sua
destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória.
2 O SENHOR fez †notória a sua salvação; manifestou a sua justiça perante
os olhos das nações.
3 Lembrou-se da sua benignidade e da sua verdade para com a casa de
Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.
4 **C**elebrai com júbilo ao SENHOR, todos os moradores da terra; dai
brados de alegria, regozijai-vos e cantai louvores.
5 Cantai louvores ao SENHOR com a harpa; com a harpa e a voz do canto.
6 Com trombetas e som de buzinas, exultai perante a face do SENHOR, do
Rei.
7 **B**rame o mar e a sua plenitude; o mundo e os que nele habitam.
8 Os rios †batam palmas; regozijem-se também as montanhas,
9 perante a face do SENHOR, porque vem a julgar a terra; com justiça
julgará *o* mundo e o povo, com equidade.

Salmo 99

A grandeza do reino de Deus

1 **O** SENHOR reina; tremam as nações. †Ele está entronizado *entre* os
querubins; comova-se a terra.
2 O SENHOR *é* grande em Sião e mais elevado que todas as nações.
3 Louvem o teu nome, grande e tremendo, *pois* é santo.
4 **E** a força do Rei ama o juízo; tu firmas a equidade, fazes juízo e
justiça em Jacó.
5 Exaltai ao SENHOR, nosso Deus, e prostrai-vos diante do escabelo de
seus pés, porque ele é santo.
6 **M**oisés †e Arão, entre os seus sacerdotes, e Samuel, entre os que
invocam o seu nome, clamavam †ao SENHOR, e ele os ouvia.
7 Na coluna de nuvem lhes falava; eles guardavam os seus testemunhos
e os estatutos *que* lhes dera.
8 Tu os escutaste, SENHOR, nosso Deus; tu foste um Deus que lhes
perdoaste, posto que vingador dos seus feitos.
9 **E**xaltai ao SENHOR, nosso Deus, e adorai-o no seu santo monte,
porque o SENHOR, nosso Deus, *é* santo.

Salmo 100

Exorta-se toda criatura a celebrar o SENHOR

Salmo de louvor

1 **C**elebrai com júbilo ao SENHOR, todos os moradores da terra.
2 Servi ao SENHOR com alegria e apresentai-vos a ele com canto.
3 Sabei que o SENHOR *é* Deus; foi ele, e não nós, que nos fez povo seu e
ovelhas do seu pasto.
4 **E**ntrai pelas portas dele com louvor *e* em seus átrios, com hinos;
louvai-o e bendizei o seu nome.
5 Porque o SENHOR *é* bom, e eterna, a sua misericórdia; e a sua verdade
estende-se de geração a geração.

Salmo 101

Davi promete a Deus andar perante ele com sinceridade e opor-se aos ímpios

Salmo de Davi

1 **C**antarei a misericórdia e o juízo; a ti, SENHOR, cantarei.
2 Portar-me-ei †com inteligência no caminho reto. Quando virás a mim?
Andarei em minha casa com um coração sincero.
3 Não porei coisa má diante dos meus olhos; aborreço as ações
daqueles que se desviam; nada se *me* pegará.
4 Um coração perverso se apartará de †mim; não conhecerei o *homem*
mau.
5 Aquele que difama o seu próximo às escondidas, eu o destruirei;
aquele que tem olhar altivo e coração soberbo, não o suportarei.
6 Os meus olhos procurarão os fiéis da terra, para que estejam comigo; o
que anda n*um* caminho reto, esse me servirá.
7 O que usa de engano não ficará dentro da minha casa; o que profere
mentiras não estará firme perante os meus olhos.
8 Pela manhã destruirei todos os ímpios da terra, para desarraigar da
cidade do SENHOR todos os que praticam a iniquidade.

Salmo 102

Na sua grande aflição, o salmista recorre a Deus para que restabeleça o seu povo e o reconduza à sua terra

Oração do aflito, vendo-se desfalecido, e derramando a sua queixa perante a face do SENHOR

1 **S**ENHOR, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.
2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia; inclina para mim os teus ouvidos; no dia *em* que eu clamar, ouve-me depressa.
3 **P**orque os meus dias se consomem como fumaça, e os meus ossos ardem como lenha.
4 O meu coração está ferido e seco como a erva, pelo que até me esqueço de comer o meu pão.
5 Já os meus ossos se pegam à minha pele, em virtude do meu gemer doloroso.
6 Sou semelhante ao pelicano †no deserto; sou como um mocho nas solidões.
7 Velo e sou como o pardal solitário no telhado.
8 Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que contra mim se enfurecem me amaldiçoam.
9 Pois tenho comido cinza como pão e misturado com lágrimas a minha bebida,
10 por causa da tua ira e da tua indignação, pois tu me levantaste e me arremessaste.
11 Os meus dias *são* como a sombra que declina, e como a erva me vou secando.
12 **M**as tu, SENHOR, permanecerás para sempre, e a tua memória, de geração em geração.
13 Tu te levantarás †*e* terás piedade de Sião; pois o tempo de te compadeceres dela, o tempo determinado, já chegou.
14 Porque os teus servos têm prazer nas suas pedras e se compadecem do seu pó.
15 **E**ntão, as nações temerão o nome do SENHOR, e todos os reis da terra, a sua glória,
16 quando o SENHOR edificar a Sião, e na sua glória se manifestar,
17 e atender à oração do desamparado, e não desprezar a sua oração.

18 **I**sto se escreverá para a geração futura; e o povo que se criar
louvará ao SENHOR,
19 porquanto †olhara desde o alto do seu santuário; desde os céus, o
SENHOR observou a terra,
20 para ouvir o gemido dos presos, para soltar os sentenciados à morte;
21 a fim de que seja anunciado o nome do SENHOR em Sião, e o seu
louvor, em Jerusalém,
22 quando os povos todos se congregarem, e os reinos, para servirem ao
SENHOR.
23 **A**bateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.
24 Dizia eu: Deus meu, não me leves no meio dos meus dias, tu, cujos
anos alcançam todas as gerações.
25 Desde a antiguidade †fundaste a terra; e os céus *são* obra das tuas
mãos.
26 Eles perecerão, †mas tu permanecerás; todos eles, como *uma* veste,
envelhecerão; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.
27 Mas tu *és* †o mesmo, e os teus anos nunca terão fim.
28 Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua descendência ficará
firmada perante ti.

Salmo 103

Convida-se a louvar a Deus por amor de sua graça

Salmo de Davi

1 **B**endize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim
bendiga o seu santo nome.
2 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de
seus benefícios.
3 É ele que perdoa †todas as tuas iniquidades e sara todas as tuas
enfermidades;
4 quem redime a †tua vida da †perdição e te coroa de benignidade e de
misericórdia;
5 quem enche a tua boca de bens, *de sorte que* a tua mocidade se
renova como a águia.
6 **O** SENHOR faz justiça e juízo a todos os oprimidos.
7 Fez notórios os seus caminhos a Moisés e os seus feitos, aos filhos de
Israel.
8 Misericordioso e †piedoso *é* o SENHOR; longânimo e grande em
benignidade.
9 Não repreenderá perpetuamente, nem para sempre conservará a *sua*
ira.
10 Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos retribuiu
segundo as nossas iniquidades.
11 Pois quanto o céu está elevado acima da terra, *assim* é grande a sua
misericórdia para com os que o temem.
12 Quanto está longe o Oriente do Ocidente, *assim* afasta de nós as
nossas transgressões.
13 Como †um pai se compadece de *seus* filhos, *assim* o SENHOR se
compadece daqueles que o temem.
14 Pois ele conhece a nossa estrutura; †lembra-se de que *somos* pó.
15 **P**orque o homem, são seus dias como a erva; como a flor do
campo, assim floresce;
16 pois, passando por ela o vento, *logo* se vai, e o seu lugar não conhece
mais.
17 Mas a misericórdia do SENHOR *é* de eternidade a eternidade sobre
aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos;

18 sobre aqueles que guardam o seu concerto, e sobre os que se
lembram dos seus mandamentos para os cumprirem.
19 **O** SENHOR tem estabelecido o seu trono nos céus, e o seu reino
domina sobre tudo.
20 Bendizei ao SENHOR, anjos seus, magníficos em poder, que cumpris as
suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra.
21 Bendizei ao SENHOR, todos os seus exércitos, vós, †ministros seus,
que executais o seu beneplácito.
22 Bendizei ao SENHOR, todas as suas obras, em todos os lugares do seu
domínio.

Bendize, ó minha alma, ao SENHOR.

Salmo 104

A glória de Deus é manifestada na criação e na conservação de todas as coisas

1 **B**endize, ó minha alma, ao SENHOR! SENHOR, Deus meu, tu és
magnificentíssimo; estás vestido de glória e de majestade.
2 Ele cobre-se de luz como de uma veste, estende os céus como uma
cortina.
3 Põe nas águas os vigamentos das suas câmaras, faz das nuvens o seu
carro e anda sobre as asas do vento.
4 Faz †dos ventos seus mensageiros, dos seus ministros, um fogo
abrasador.
5 Lançou os fundamentos da terra, *para que* não vacile em tempo algum.
6 Tu a cobriste com o abismo, como com uma veste; as águas estavam
sobre os montes;
7 à tua repreensão, †fugiram; à voz do teu trovão, se apressaram.
8 Subiram aos montes, desceram aos vales, até ao lugar que para elas
fundaste.
9 Limite lhes traçaste, que não ultrapassarão, para que não tornem mais
a cobrir a terra.
10 **T**u, que nos vales fazes rebentar nascentes que correm entre os
montes.
11 Dão de beber a todos os animais do campo; os jumentos monteses
matam com elas a sua sede.
12 Junto delas habitam as aves do céu, cantando entre os ramos.
13 Ele rega os montes desde as suas câmaras; a terra farta-se do fruto
das suas obras.
14 Ele faz crescer a erva para os animais e a verdura, para o serviço do
homem, para que tire da terra o alimento
15 e o vinho *que* alegra o seu coração; ele faz reluzir o *seu* rosto com o
azeite e o pão, *que* fortalece o seu coração.
16 Satisfazem-se as árvores do SENHOR, †os cedros do Líbano que ele
plantou,
17 onde as aves se aninham; *quanto* à cegonha, a sua casa é nas faias.
18 Os altos montes *são um refúgio* para as cabras monteses, *e* as
rochas, para os coelhos.

[19] **D**esignou †a lua para as estações; o sol conhece o seu ocaso.
[20] Ordenas †a escuridão, e faz-se noite, na qual saem todos os animais
da selva.
[21] Os leõezinhos bramam pela presa e de Deus buscam o seu sustento.
[22] Nasce o sol *e logo* se recolhem e se deitam nos seus covis.
[23] *Então,* sai †o homem para a sua lida e para o seu trabalho, até à
tarde.
[24] **Ó** SENHOR, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste
com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas.
[25] Tal *é* este vasto e espaçoso mar, onde se movem seres inumeráveis,
animais pequenos e grandes.
[26] Ali passam os navios; *e* o leviatã que formaste para nele folgar.
[27] Todos esperam de ti que lhes dês o seu sustento em tempo oportuno.
[28] Dando-lho tu, *eles o* recolhem; abres a tua mão, *e* enchem-se de
bens.
[29] Escondes o teu rosto, e ficam perturbados; se lhes tiras a respiração,
morrem e voltam ao próprio pó.
[30] Envias o teu Espírito, e são criados, e *assim* renovas a face da terra.
[31] **A** glória do SENHOR seja para sempre! Alegre-se o Senhor em suas
obras!
[32] Olhando †ele para a terra, ela treme; tocando nos montes, *logo*
fumegam.
[33] Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu
Deus, enquanto existir.
[34] A minha meditação a seu respeito será suave; eu me alegrarei no
SENHOR.
[35] Desapareçam da terra os pecadores, e os ímpios não sejam mais.
Bendize, ó minha alma, ao SENHOR. †Louvai ao SENHOR.

Salmo 105

O salmista louva a Deus por haver guardado o seu pacto com os patriarcas, livrado do Egito a Israel e havê-lo conduzido pelo deserto até Canaã

1 **L**ouvai †ao SENHOR *e* invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas
obras entre os povos.
2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas maravilhas.
3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que
buscam ao SENHOR.
4 Buscai ao SENHOR e a sua força; buscai a sua face continuamente.
5 Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos
da sua boca,
6 vós, descendência de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus
escolhidos.
7 **E**le *é* o SENHOR, nosso Deus; †os seus juízos *estão* em toda a terra.
8 Lembra-se perpetuamente †do seu concerto, da palavra *que* mandou,
até milhares de gerações;
9 do †*concerto* que fez com Abraão e do seu juramento a Isaque,
10 o qual ele confirmou a Jacó *por* estatuto *e* a Israel *por* concerto eterno,
11 dizendo: †A ti darei a terra de Canaã por limite da vossa herança.
12 **Q**uando eram ainda poucos homens, sim, muito poucos, e
estrangeiros nela;
13 quando andavam de nação em nação e de um reino para outro povo,
14 não permitiu †a ninguém que os oprimisse, e por amor deles
repreendeu reis, *dizendo:*
15 Não toqueis nos meus ungidos e não maltrateis os meus profetas.
16 **C**hamou †a fome sobre a terra; fez mirrar toda a planta do pão.
17 Mandou †adiante deles um varão, *que* foi vendido por escravo: José,
18 cujos pés apertaram com grilhões e a quem puseram em ferros,
19 até ao tempo em que chegou a sua palavra; a palavra do SENHOR o
provou.
20 Mandou †o rei e o fez soltar; o dominador dos povos o soltou.
21 Fê-lo †senhor da sua casa e governador de toda a sua fazenda
22 para, a seu gosto, sujeitar os seus príncipes e instruir os seus anciãos.
23 **E**ntão, Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.

24 E ele multiplicou sobremodo †o seu povo e o fez mais poderoso do
que os seus inimigos.
25 Mudou †o coração deles para que aborrecessem o seu povo, para que
tratassem astutamente aos seus servos.
26 **E**nviou †Moisés, seu servo, *e* Arão, a quem escolhera.
27 Fizeram entre eles os seus sinais e prodígios na terra de Cam.
28 Mandou às trevas que a escurecessem; e elas não foram rebeldes à
sua palavra.
29 Converteu †as suas águas em sangue e assim fez morrer os peixes.
30 A sua terra produziu †rãs em abundância, até nas câmaras dos seus
reis.
31 Falou ele, e vieram enxames de moscas e piolhos em todo o seu
território.
32 Converteu †as suas chuvas em saraiva *e* fogo abrasador, na sua terra.
33 Feriu as suas vinhas e os seus figueirais e quebrou as árvores dos
seus termos.
34 Falou ele, e vieram gafanhotos e pulgão em quantidade inumerável,
35 e comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto dos seus
campos.
36 Feriu †também a todos os primogênitos da sua terra, as primícias de
todas as suas forças.
37 **M**as, a eles, os fez sair com prata e ouro, e entre as suas tribos não
houve um só enfermo.
38 O Egito †alegrou-se quando eles saíram, porque o seu temor caíra
sobre eles.
39 Estendeu †uma nuvem por coberta e um fogo, para os alumiar de
noite.
40 Oraram, †e ele fez vir codornizes e saciou-os com pão do céu.
41 Abriu a penha, e dela brotaram águas, que correram pelos lugares
secos, *como* um rio.
42 Porque †se lembrou da sua santa palavra e de Abraão, seu servo.
43 E tirou *dali* o seu povo com alegria e, os seus escolhidos, com
regozijo.
44 E deu-lhes †as terras das nações, e herdaram o trabalho dos povos,
45 para que guardassem os seus preceitos e observassem as suas leis.
†Louvai ao SENHOR!

Salmo 106

Deus é louvado por haver suportado o seu povo, apesar das muitas rebeliões

1 **L**ouvai ao SENHOR! Louvai ao SENHOR, porque ele é bom, porque a
sua benignidade é para sempre.
2 Quem pode referir as obras poderosas do SENHOR? *Quem* anunciará os
seus louvores?
3 Bem-aventurados os que observam o direito, †o que pratica a justiça
em todos os tempos.
4 **L**embra-te de mim, SENHOR, segundo a *tua* boa vontade para com o
teu povo; visita-me com a tua salvação,
5 para que eu veja o bem de teus escolhidos, para que eu me alegre com
a alegria do teu povo, para que me regozije com a tua herança.
6 **N**ós pecamos †como os nossos pais; cometemos iniquidade,
andamos perversamente.
7 Nossos pais não atentaram para as tuas maravilhas no Egito; †não se
lembraram da multidão das tuas misericórdias; antes, foram rebeldes
junto ao mar, *sim,* o mar Vermelho.
8 Não obstante, †ele os salvou por amor do seu nome, para fazer
conhecido o seu poder.
9 Repreendeu o mar Vermelho, e este se secou, e os fez caminhar pelos
abismos como pelo deserto.
10 E livrou-os †da mão daquele que os aborrecia e remiu-os da mão do
inimigo.
11 As águas †cobriram os seus adversários; nem um *só* deles ficou.
12 Então, creram †nas suas palavras e cantaram os seus louvores.
13 **C**edo, porém, se esqueceram das suas obras; não esperaram o seu
conselho;
14 mas deixaram-se levar da cobiça, no deserto, e tentaram a Deus na
solidão.
15 E ele satisfez-lhes o desejo, mas fez definhar a sua alma.
16 **E** tiveram inveja †de Moisés, no acampamento, *e* de Arão, o santo
do SENHOR.
17 Abriu-se †a terra, e engoliu a Datã, e cobriu a gente de Abirão.
18 E lavrou um fogo †na sua gente; a chama abrasou os ímpios.

[19] **F**izeram um bezerro †em Horebe e adoraram a imagem fundida.
[20] E converteram †a sua glória na figura de um boi que come erva.
[21] Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que fizera grandes coisas no
Egito,
[22] maravilhas na terra de Cam, coisas tremendas no mar Vermelho.
[23] Pelo que disse que os teria †destruído se Moisés, seu escolhido, se
não pusera perante ele, naquele transe, para desviar a sua indignação, a
fim de *os* não destruir.
[24] **T**ambém desprezaram †a terra aprazível; não creram na sua
palavra.
[25] Antes, murmuraram †em suas tendas *e* não deram ouvidos à voz do
SENHOR.
[26] Pelo que levantou †a mão contra eles, afirmando que os faria cair no
deserto;
[27] que humilharia também a sua descendência entre as nações e os
espalharia pelas terras.
[28] **T**ambém se juntaram †com Baal-Peor e comeram os sacrifícios dos
mortos.
[29] Assim, o provocaram à ira com as suas ações; e a peste rebentou
entre eles.
[30] Então, se levantou †Fineias, que executou o juízo, e cessou aquela
peste,
[31] e isto lhe foi imputado †por justiça, de geração em geração, para
sempre.
[32] **I**ndignaram-n*o* †também junto às águas da contenda, de sorte que
sucedeu mal a Moisés, por causa deles;
[33] porque irritaram o seu espírito, †de modo que falou imprudentemente
com seus lábios.
[34] **N**ão †destruíram os povos, como o SENHOR lhes dissera.
[35] Antes, se misturaram com as nações e aprenderam as suas obras.
[36] E serviram os seus ídolos, que vieram a ser-lhes um laço.
[37] Demais *disto,* †sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demônios;
[38] e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas
filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã, †e a terra foi manchada
com sangue.
[39] Assim, se contaminaram †com as suas obras e se corromperam com
os seus feitos.

40 Pelo que se acendeu a ira do SENHOR contra o seu povo, de modo que
abominou a sua herança
41 e os entregou †nas mãos das nações; e aqueles que os aborreciam se
assenhorearam deles.
42 E os seus inimigos os oprimiram, humilhando-os debaixo das suas
mãos.
43 **M**uitas vezes os livrou; mas eles provocaram-no com o seu
conselho e foram abatidos pela sua iniquidade.
44 Contudo, atentou para a sua aflição, ouvindo o seu clamor.
45 E lembrou-se †do seu concerto, e compadeceu-se, segundo a
multidão das suas misericórdias.
46 Por isso, fez †com que deles tivessem misericórdia os que os levaram
cativos.
47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações,
para que louvemos o teu nome santo e nos gloriemos no teu louvor.
48 Bendito *seja* o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade em eternidade, e
todo o povo diga: Amém! †Louvai ao SENHOR!

Salmo 107

A bondade de Deus em proteger os viajantes, os encarcerados, os doentes, os que navegam e, em geral, todos os homens

1 †**L**ouvai ao SENHOR, porque ele *é* bom, porque a sua benignidade *é*
para sempre.
2 Digam-n*o* os remidos do SENHOR, os que remiu da mão do inimigo
3 e os *que* congregou das terras do Oriente †e do Ocidente, do Norte e
do Sul.
4 **A**ndaram desgarrados pelo deserto, por caminhos solitários; não
acharam cidade que habitassem.
5 Famintos e sedentos, a sua alma neles desfalecia.
6 E clamaram †ao SENHOR na sua angústia, *e* ele os livrou das suas
necessidades.
7 E os levou por caminho direito, para irem à cidade que deviam habitar.
8 Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade e *pelas* suas maravilhas para
com os filhos dos homens!
9 Pois fartou a alma sedenta e encheu de bens a alma faminta,
10 tal como a que se assenta nas trevas e sombra da morte, presa em
aflição e em ferro.
11 Como se rebelaram contra as palavras de Deus e desprezaram o
conselho do Altíssimo,
12 eis que lhes abateu o coração com trabalho; tropeçaram, e não *houve*
quem *os* ajudasse.
13 Então, clamaram ao SENHOR na sua angústia, *e* ele os livrou das suas
necessidades.
14 Tirou-os das trevas e sombra da morte e quebrou as suas prisões.
15 Louvem ao SENHOR pela sua bondade e *pelas* suas maravilhas para
com os filhos dos homens!
16 Pois quebrou †as portas de bronze e despedaçou os ferrolhos de
ferro.
17 **O**s loucos, por causa do seu caminho de transgressão e por causa
das suas iniquidades, são afligidos.
18 A sua alma aborreceu toda comida, e chegaram até às portas da
morte.
19 Então, clamaram ao SENHOR na sua angústia, *e* ele os livrou das suas

necessidades.
20 Enviou a sua palavra, e os sarou, e os livrou da sua destruição.
21 Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade e *pelas* suas maravilhas para
com os filhos dos homens!
22 E ofereçam sacrifícios de louvor e relatem as suas obras com regozijo!
23 **O**s que descem ao mar em navios, mercando nas grandes águas,
24 esses veem as obras do SENHOR e as suas maravilhas no profundo.
25 Pois ele manda, e se levanta o vento tempestuoso, que eleva as suas
ondas.
26 Sobem aos céus, descem aos abismos, *e* a sua alma se derrete em
angústias.
27 Andam e cambaleiam como ébrios, e esvai-se-lhes toda a sua
sabedoria.
28 Então, clamam ao SENHOR na sua tribulação, e ele os livra das suas
angústias.
29 Faz cessar a tormenta, e acalmam-se as ondas.
30 Então, se alegram com a bonança; e ele, assim, os leva ao porto
desejado.
31 Louvem ao SENHOR *pela* sua bondade e *pelas* suas maravilhas para
com os filhos dos homens!
32 Exaltem-no na congregação do povo e glorifiquem-no na assembleia
dos anciãos!
33 **E**le converte †rios em desertos; nascentes, em *terra* sedenta;
34 a terra frutífera, †em terreno salgado, pela maldade dos que nela
habitam.
35 Converte o deserto em lagos e a terra seca, em nascentes.
36 E faz habitar ali os famintos, que edificam cidade para sua residência,
37 e semeiam campos, e plantam vinhas, que produzem fruto abundante.
38 E ele os abençoa, †de modo que se multiplicam muito; e o seu gado
não diminui.
39 Mas outra vez decrescem e são abatidos, pela opressão, aflição e
tristeza.
40 Derrama o desprezo sobre os príncipes e os faz andar desgarrados
pelo deserto, *onde* não há caminho.
41 Mas ele levanta da opressão o necessitado, para um alto retiro, e
multiplica as famílias como rebanhos.
42 Os retos veem isto e alegram-se, mas todos os iníquos fecham a

boca.
43 **Q**uem †é sábio observe estas *coisas* e considere atentamente as benignidades do SENHOR.

Salmo 108

Davi louva a Deus pela vitória que lhe concedeu

Cântico e salmo de Davi

1 **P**reparado está o meu coração, ó Deus; cantarei e salmodiarei com
toda a minha alma.
2 Despertai, saltério e harpa! Eu despertarei ao romper da alva.
3 Louvar-te-ei entre os povos, SENHOR, e a ti cantarei salmos entre as
nações.
4 Porque a tua benignidade se eleva acima dos céus, e a tua verdade
ultrapassa as mais altas nuvens.
5 **E**xalta-te sobre os céus, ó Deus, e a tua glória sobre toda a terra,
6 para que sejam livres os teus amados; salva-*nos* com a tua destra e
ouve-nos.
7 **D**eus falou no seu santuário: Eu me regozijarei; repartirei a Siquém e
medirei o vale de Sucote.
8 Meu é †Galaade, meu é Manassés; Efraim *é* a força da minha cabeça;
Judá, †o meu legislador.
9 Moabe, a minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato;
sobre a Filístia jubilarei.
10 **Q**uem me levará à cidade forte? Quem me guiará até Edom?
11 *Porventura,* não *serás tu,* ó Deus, *que* nos rejeitaste? E não sairás, ó
Deus, com os nossos exércitos?
12 Dá-nos auxílio †para sairmos da angústia, porque vão *é* o socorro *da
parte* do homem.
13 Em Deus faremos proezas, pois ele calcará aos pés os nossos
inimigos.

Salmo 109

Davi pede a Deus o castigo dos ímpios e que o livre das suas aflições

Salmo de Davi para o cantor-mor

1 **Ó** Deus do meu louvor, não te cales!
2 Pois a boca do ímpio e a boca fraudulenta estão abertas contra mim;
têm falado contra mim com uma língua mentirosa.
3 Eles me cercaram com palavras odiosas e pelejaram contra mim sem
causa.
4 *Em* paga do meu amor, são meus adversários; mas eu *faço* oração.
5 Deram-me mal pelo bem e ódio pelo meu amor.
6 **P**õe †acima do meu inimigo um ímpio, e Satanás esteja à sua
direita.
7 Quando for julgado, saia condenado; e em pecado se lhe torne a sua
oração.
8 Sejam poucos †os seus dias, *e* outro tome o seu ofício.
9 Sejam órfãos †os seus filhos, e viúva, sua mulher.
10 Sejam errantes e mendigos os seus filhos e busquem o seu pão longe
da sua habitação assolada.
11 Lance o credor mão de tudo quanto tenha, e despojem-no os
estranhos do seu trabalho.
12 Não haja ninguém que se compadeça dele, nem haja quem favoreça
os seus órfãos.
13 Desapareça a sua posteridade, e o seu nome seja apagado na
seguinte geração.
14 Esteja na memória do Senhor a iniquidade †de seus pais, e não se
apague o pecado de sua mãe.
15 Antes, estejam sempre perante o Senhor, para que faça desaparecer
a sua memória da terra.
16 Porquanto se não lembrou de usar de misericórdia; antes, perseguiu o
varão aflito e o necessitado, como também o quebrantado de coração,
para o matar.
17 Visto que amou a maldição, ela lhe sobrevenha; †e pois que não
desejou a bênção, ela se afaste dele.
18 Assim como se vestiu de maldição tal como de uma veste, assim

penetre ela nas suas entranhas como água e em seus ossos como
azeite.
19 Seja para ele como a veste *que* o cobre e como cinto que o cinja
sempre.
20 *Seja* este, da parte do SENHOR, o galardão dos meus contrários e dos
que falam mal da minha alma.
21 Mas tu, ó JEOVÁ Senhor, sê comigo por amor do teu nome; porque a
tua misericórdia *é* boa, livra-me.
22 Porque *estou* aflito e necessitado, e, dentro de mim, está aflito o meu
coração.
23 Eis que me vou como a sombra que declina; sou sacudido como o
gafanhoto.
24 De jejuar, estão enfraquecidos os meus joelhos, †e a minha carne
emagrece.
25 E *ainda* lhes sirvo de opróbrio; *quando* me contemplam, †movem a
cabeça.
26 **A**juda-me, SENHOR, Deus meu! Salva-me segundo a tua
misericórdia.
27 Para que saibam que nisto está a tua mão, *e que* tu, SENHOR, o fizeste.
28 Amaldiçoem †eles, mas abençoa tu; levantem-se, mas fiquem
confundidos; e alegre-se o teu servo.
29 Vistam-se os meus adversários de vergonha, e cubra-os a sua própria
confusão como *uma* capa.
30 Louvarei grandemente ao SENHOR com a minha boca; louvá-lo-ei entre
a multidão.
31 Pois se porá à direita do pobre, para *o* livrar dos que condenam a sua
alma.

Salmo 110

O reino, o sacerdócio e a vitória do Messias

Salmo de Davi

1 **D**isse o SENHOR †ao meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita,
até que ponha os teus inimigos *por* escabelo dos teus pés.
2 O SENHOR enviará o cetro da tua fortaleza desde Sião, *dizendo:* Domina
no meio dos teus inimigos.
3 O teu povo se apresentará †voluntariamente no dia do teu poder, †com
santos ornamentos; como vindo do próprio seio da alva, será o orvalho
da tua mocidade.
4 **J**urou †o SENHOR e não se arrependerá: Tu *és* um sacerdote eterno,
segundo a ordem de Melquisedeque.
5 O Senhor, à tua direita, ferirá os reis no dia da sua ira.
6 Julgará entre as nações; enchê-las-á de cadáveres; ferirá os cabeças
de †grandes terras.
7 Pelo caminho, dessedentar-se-á no ribeiro e prosseguirá de cabeça
erguida.

Salmo 111

Deus é louvado por amor das suas obras maravilhosas

1 **L**ouvai ao SENHOR! Louvarei ao SENHOR de todo o coração, na
assembleia dos justos e na congregação.
2 Grandes *são* as obras do SENHOR, procuradas por todos os que nelas
tomam prazer.
3 Glória e majestade há em sua obra, e a sua justiça permanece para
sempre.
4 Fez lembradas as suas maravilhas; piedoso e misericordioso *é* o
SENHOR.
5 Deu mantimento aos que o temem; lembrar-se-á sempre do seu
concerto.
6 Mostrou ao seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das
nações.
7 As obras †das suas mãos *são* verdade e juízo; fiéis, todos os seus
mandamentos.
8 Permanecem firmes para todo o sempre; são feitos em verdade e
retidão.
9 Redenção enviou ao seu povo; ordenou o seu concerto para sempre;
†santo e tremendo *é* o seu nome.
10 O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; †bom entendimento
têm todos os que lhe obedecem; o seu louvor permanece para sempre.

Salmo 112

A felicidade daquele que teme a Deus

1 †**L**ouvai ao SENHOR! Bem-aventurado o homem que teme ao
SENHOR, *que* em seus mandamentos tem grande prazer.
2 A sua descendência será poderosa na terra; a geração dos justos será
abençoada.
3 Fazenda †e riquezas *haverá* na sua casa, e a sua justiça permanece
para sempre.
4 Aos justos nasce luz nas trevas; ele *é* piedoso, misericordioso e justo.
5 Bem irá ao homem que se compadece e empresta; †disporá as suas
coisas com juízo.
6 Na verdade, nunca será abalado; o justo ficará em memória eterna.
7 Não temerá maus rumores; o seu coração está firme, confiando no
SENHOR.
8 O seu coração, *bem* firmado, não temerá, até que ele veja cumprido o
seu desejo sobre os seus inimigos.
9 É liberal, †dá aos necessitados; a sua justiça permanece para sempre,
e a sua força se exaltará em glória.
10 O ímpio verá isto e se enraivecerá; rangerá os dentes e se consumirá;
o desejo dos ímpios perecerá.

Salmo 113

Exortação a louvar a Deus pela sua grandeza e por amor da sua bondade para com os pobres

1 †**L**ouvai ao SENHOR! Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do
SENHOR.
2 Seja bendito †o nome do SENHOR, desde agora e para sempre.
3 Desde o †nascimento do sol até ao ocaso, *seja* louvado o nome do
SENHOR.
4 **E**xaltado *está* o SENHOR, acima de todas as nações, *e* a sua glória,
sobre os céus.
5 Quem *é* como o SENHOR, nosso Deus, que habita nas alturas;
6 que se curva para ver *o que está* nos céus e na terra;
7 que do pó levanta o pequeno *e, do* monturo, ergue o necessitado,
8 para o fazer assentar com os príncipes, sim, com os príncipes do seu
povo;
9 que faz com que a mulher estéril habite em família e *seja* alegre mãe
de filhos? Louvai ao SENHOR!

Salmo 114

O salmista celebra a passagem maravilhosa pelo mar Vermelho e pelo Jordão

1 **Q**uando Israel saiu †do Egito, e a casa de Jacó, de um povo
bárbaro,
2 Judá †ficou sendo o seu santuário; *e* Israel, o seu domínio.
3 **O** mar viu isto e fugiu; o Jordão tornou atrás.
4 Os montes saltaram como carneiros; *e* os outeiros, como cordeiros.
5 **Q**ue tiveste, ó mar, que fugiste, e tu, ó Jordão, que tornaste atrás?
6 E vós, montes, que saltastes como carneiros, e vós, outeiros, como
cordeiros?
7 **T**reme, terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,
8 o qual converteu †o rochedo em lago de águas; e um seixo, em
manancial.

Salmo 115

A glória do Senhor e a vaidade dos ídolos. Exortação a confiar só em Deus

1 **N**ão a nós, †Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por
amor da tua benignidade e da tua verdade.
2 Por que dirão as nações: Onde *está* o seu Deus?
3 Mas o nosso Deus *está* nos céus e faz tudo o que lhe apraz.
4 Os ídolos deles †*são* prata e ouro, obra das mãos dos homens.
5 Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;
6 têm ouvidos, mas não ouvem; nariz têm, mas não cheiram.
7 Têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem som
algum sai da sua garganta.
8 Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem e todos os que neles
confiam.
9 **C**onfia, ó Israel, no Senhor; ele é teu auxílio e teu escudo.
10 Casa de Arão, confia no Senhor; ele *é* teu auxílio e teu escudo.
11 Vós, os que temeis ao Senhor, confiai no Senhor; ele *é* vosso auxílio
e vosso escudo.
12 O Senhor, que se lembrou de nós, abençoará; abençoará a casa de
Israel; abençoará a casa de Arão.
13 Abençoará os que temem ao Senhor, tanto pequenos como grandes.
14 **O** Senhor vos aumentará cada vez mais, *a* vós e *a* vossos filhos.
15 Sede benditos †do Senhor, que fez os céus e a terra.
16 **O**s céus são os céus do Senhor; mas a terra, deu-a ele aos filhos
dos homens.
17 Os mortos não louvam ao Senhor, †nem os que descem ao silêncio.
18 Mas †nós bendiremos ao Senhor, desde agora e para sempre.
†Louvai ao Senhor!

Salmo 116

Amor e gratidão para com Deus pela sua salvação

1 **A**mo ao SENHOR, porque ele ouviu a minha voz *e* a minha súplica.
2 Porque inclinou para mim os seus ouvidos; portanto, invocá-lo-ei
enquanto viver.
3 Cordéis da morte me cercaram, e angústias do inferno se apoderaram
de mim; encontrei aperto e tristeza.
4 **E**ntão, invoquei o nome do SENHOR, *dizendo:* Ó SENHOR, livra a
minha alma!
5 Piedoso *é* o SENHOR e justo; o nosso Deus tem misericórdia.
6 O SENHOR guarda aos símplices; estava abatido, mas ele me livrou.
7 Volta, minha alma, a †teu repouso, pois o SENHOR te fez bem.
8 Porque tu, *Senhor,* livraste a minha alma da morte, os meus olhos das
lágrimas e os meus pés da queda.
9 Andarei perante a face do SENHOR, na terra dos viventes.
10 **C**ri; †por isso, falei: estive muito aflito.
11 Eu dizia na minha precipitação: todo homem é mentira.
12 Que darei eu ao SENHOR por todos os benefícios que me tem feito?
13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR.
14 Pagarei os meus votos ao SENHOR, agora, na presença de todo o seu
povo.
15 **P**reciosa *é* à vista do SENHOR a morte dos seus santos.
16 Ó SENHOR, deveras *sou* teu servo; *sou* teu servo, filho da tua serva;
soltaste as minhas ataduras.
17 Oferecer-te-ei †sacrifícios de louvor e invocarei o nome do SENHOR.
18 Pagarei os meus votos ao SENHOR; que eu possa fazê-lo na presença
de todo o meu povo,
19 nos átrios da Casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém! †Louvai ao
SENHOR!

Salmo 117

Deus é louvado por amor da sua bondade e veracidade

1 †**L**ouvai ao SENHOR, todas as nações; †louvai-o, todos os povos.
2 Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade do
SENHOR é para sempre. Louvai ao SENHOR!

Salmo 118

O salmista louva a Deus por o ter livrado de muitos inimigos

1 †**L**ouvai ao SENHOR, porque ele é bom, porque a sua benignidade é
para sempre.
2 **D**iga, agora, Israel que a sua benignidade é para sempre.
3 Diga, agora, a casa de Arão que a sua benignidade é para sempre.
4 Digam, agora, os que temem ao SENHOR que a sua benignidade é para
sempre.
5 **I**nvoquei o SENHOR na angústia; o SENHOR me ouviu e me pôs em *um*
lugar largo.
6 O SENHOR *está* comigo; †não temerei o que me pode fazer o homem.
7 O SENHOR *está* comigo entre aqueles que me ajudam; pelo que verei
cumprido o meu desejo sobre os que me aborrecem.
8 *É* melhor confiar no SENHOR †do que confiar no homem.
9 *É* melhor confiar no SENHOR do que confiar nos príncipes.
10 **T**odas as nações me cercaram, mas no nome do SENHOR as
despedacei.
11 Cercaram-me e tornaram a cercar-me; mas no nome do SENHOR eu as
despedacei.
12 Cercaram-me como abelhas, mas apagaram-se como fogo de
espinhos; pois no nome do SENHOR as despedacei.
13 Com força me impeliste para me fazeres cair, mas o SENHOR me
ajudou.
14 O SENHOR †*é* a minha força e o *meu* cântico, porque ele me salvou.
15 **N**as tendas dos justos *há* voz de júbilo e de salvação; a destra do
SENHOR faz proezas.
16 A destra †do SENHOR se exalta, a destra do SENHOR faz proezas.
17 Não morrerei, †mas viverei; e contarei as obras do SENHOR.
18 O SENHOR †castigou-me muito, mas não me entregou à morte.
19 **A**bri-me †as portas da justiça; entrarei por elas *e* louvarei ao
SENHOR.
20 Esta *é* a porta do SENHOR, †pela qual os justos entrarão.
21 Louvar-te-ei porque me escutaste e me salvaste.
22 **A** pedra †*que* os edificadores rejeitaram tornou-se cabeça de
esquina.

23 Foi o SENHOR que fez isto, e é coisa maravilhosa aos nossos olhos.
24 Este *é* o dia que fez o SENHOR; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.
25 **O**h! Salva, SENHOR, nós te pedimos; ó SENHOR, nós te pedimos,
prospera!
26 Bendito †aquele que vem em nome do SENHOR; nós vos bendizemos
desde a Casa do SENHOR.
27 **D**eus *é* o SENHOR †que nos concedeu a luz; atai a vítima *da festa*
com cordas e levai-a até aos ângulos do altar.
28 *Tu és* o meu Deus, e eu te louvarei; †*tu és* o meu Deus, e eu te
exaltarei.
29 Louvai †ao SENHOR, porque *ele é* bom, porque a sua benignidade é
para sempre.

Salmo 119

A excelência da lei do Senhor e a felicidade daquele que a observa

Álefe.

1 **B**em-aventurados os que trilham caminhos retos e andam na lei do
Senhor.
2 Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos *e* o buscam
de todo o coração.
3 E não praticam iniquidade, mas andam em seus caminhos.
4 Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os
observássemos.
5 Tomara que os meus caminhos sejam dirigidos de maneira a poder eu
observar os teus estatutos.
6 Então, não ficaria confundido, atentando eu para todos os teus
mandamentos.
7 Louvar-te-ei com retidão de coração, quando tiver aprendido os teus
justos juízos.
8 Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente.

Bete.

9 **C**omo purificará o jovem o seu caminho? Observando-*o* conforme a
tua palavra.
10 De todo †o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos teus
mandamentos.
11 Escondi a tua palavra †no meu coração, para eu não pecar contra ti.
12 Bendito *és* tu, ó Senhor! Ensina-me os teus estatutos.
13 Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.
14 Folgo mais com o caminho dos teus testemunhos do que com todas
as riquezas.
15 Em teus preceitos meditarei e olharei para os teus caminhos.
16 Alegrar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

Guímel.

17 **F**aze bem ao teu servo, *para que* viva e observe a tua palavra.
18 Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.
19 *Sou* peregrino †na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.
20 A minha alma está quebrantada de desejar os teus juízos em todo o

tempo.
21 Tu repreendeste asperamente os soberbos, amaldiçoados, que se
desviam dos teus mandamentos.
22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois guardei os teus
testemunhos.
23 Enquanto os príncipes se conluiavam e falavam contra mim, o teu
servo meditava nos teus estatutos.
24 Também os teus testemunhos são o meu prazer *e* os meus
conselheiros.

Dálete.

25 **A** minha alma está pegada ao pó; vivifica-me segundo a tua
palavra.
26 Meus caminhos te descrevi, e tu me ouviste; ensina-me os teus
estatutos.
27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim, falarei das
tuas maravilhas.
28 A minha alma consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua
palavra.
29 Desvia de mim o caminho da falsidade e concede-me piedosamente a
tua lei.
30 Escolhi o caminho da verdade; propus-me seguir os teus juízos.
31 Apego-me aos teus testemunhos; ó SENHOR, não me confundas.
32 Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, †quando dilatares o
meu coração.

Hê.

33 **E**nsina-me, †ó SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-
ei até o fim.
34 Dá-me †entendimento, e guardarei a tua lei e observá-la-ei de todo o
coração.
35 Faze-me andar na verdade dos teus mandamentos, porque nela tenho
prazer.
36 Inclina o meu coração a teus testemunhos e não à cobiça.
37 Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade e vivifica-me no teu
caminho.
38 Confirma a tua promessa ao teu servo, que se inclina ao teu temor.
39 Desvia de mim o opróbrio que temo, pois os teus juízos *são* bons.

40 Eis que tenho desejado os teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.

Vau.

41 **V**enham também sobre mim as tuas misericórdias, ó SENHOR, *e* a
tua salvação, segundo a tua palavra.
42 Assim, terei que responder ao que me afronta, pois confio na tua
palavra.
43 E de minha boca não tires nunca de todo a palavra de verdade, pois
me atenho aos teus juízos.
44 Assim, observarei de contínuo a tua lei, para sempre e eternamente.
45 E andarei em liberdade, pois busquei os teus preceitos.
46 Também falarei †dos teus testemunhos perante os reis e não me
envergonharei.
47 E alegrar-me-ei em teus mandamentos, que eu amo.
48 Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que
amo, e meditarei nos teus estatutos.

Zain.

49 **L**embra-te da palavra *dada* ao teu servo, na qual me fizeste
esperar.
50 Isto †*é* a minha consolação na minha angústia, porque a tua palavra
me vivificou.
51 Os soberbos †zombaram grandemente de mim; apesar disso, não me
desviei da tua lei.
52 Lembrei-me dos teus juízos antiquíssimos, ó SENHOR, e, *assim,* me
consolei.
53 Grande indignação se apoderou de mim, por causa dos ímpios que
abandonam a tua lei.
54 Os teus estatutos têm sido os meus cânticos no lugar das minhas
peregrinações.
55 De noite, me lembrei do teu nome, ó SENHOR, e observei a tua lei.
56 Isto fiz eu, porque guardei os teus mandamentos.

Hete.

57 **O** SENHOR *é* a minha porção; eu disse que observaria as tuas
palavras.
58 Implorei deveras o teu favor de todo o *meu* coração; tem piedade de
mim, segundo a tua palavra.
59 Considerei †os meus caminhos e voltei os meus pés para os teus

testemunhos.
60 Apressei-me e não me detive a observar os teus mandamentos.
61 Bandos de ímpios me despojaram; apesar disso, eu não me esqueci
da tua lei.
62 À meia-noite, †me levantarei para te louvar pelos teus justos juízos.
63 Companheiro *sou* de todos os que te temem e dos que guardam os
teus preceitos.
64 A terra, ó SENHOR, está cheia da tua benignidade; ensina-me os teus
estatutos.

Tete.

65 **F**izeste bem ao teu servo, SENHOR, segundo a tua palavra.
66 Ensina-me bom juízo e ciência, pois cri nos teus mandamentos.
67 Antes de ser afligido, andava errado; mas agora guardo a tua palavra.
68 Tu *és* bom e †abençoador; ensina-me os teus estatutos.
69 Os soberbos forjaram mentiras contra mim; *mas* eu de todo o coração
guardarei os teus preceitos.
70 Engrossa-se-lhes o coração como gordura, *mas* eu me alegro na tua
lei.
71 *Foi*-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.
72 Melhor *é* para mim a lei da tua boca do que †inúmeras riquezas em
ouro ou prata.

Iode.

73 **A**s tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram; dá-me inteligência para
que aprenda os teus mandamentos.
74 Os que te temem alegraram-se quando me viram, porque tenho
esperado na tua palavra.
75 Bem sei eu, ó SENHOR, que os teus juízos *são* justos e *que* em tua
fidelidade me afligiste.
76 Sirva, pois, a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra
que deste ao teu servo.
77 Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que viva, pois a tua lei
é a minha delícia.
78 Confundam-se os soberbos, pois me trataram de uma maneira
perversa, sem causa; *mas* eu meditarei nos teus preceitos.
79 Voltem-se para mim os que te temem e aqueles que têm conhecido os
teus testemunhos.

80 Seja reto o meu coração para com os teus estatutos, para que eu não
seja confundido.

Cafe.

81 **D**esfaleceu a minha alma, esperando por tua salvação; *mas* confiei
na tua palavra.
82 Os meus olhos desfaleceram, esperando por tua promessa;
entretanto, dizia: Quando me consolarás tu?
83 Pois fiquei como odre na fumaça; mas não me esqueci dos teus
estatutos.
84 Quantos *serão* os dias do teu servo? †Quando *me* farás justiça contra
os que me perseguem?
85 Os soberbos abriram covas para mim, o que não *é* conforme a tua lei.
86 Todos os teus mandamentos *são* verdade; com mentiras me
perseguem; ajuda-me!
87 Quase que me têm consumido sobre a terra; mas eu não deixei os
teus preceitos.
88 Vivifica-me segundo a tua benignidade; então, guardarei o testemunho
da tua boca.

Lâmede.

89 **P**ara sempre, ó SENHOR, †a tua palavra permanece no céu.
90 A tua fidelidade estende-se de geração a geração; tu firmaste a terra,
e firme permanece.
91 Conforme o que ordenaste, tudo se mantém até hoje; porque todas as
coisas te obedecem.
92 Se a tua lei não *fora* toda a minha alegria, *há muito* que teria perecido
na minha angústia.
93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois por eles me tens
vivificado.
94 *Sou* teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.
95 Os ímpios me esperam para me destruírem, *mas* eu atentarei para os
teus testemunhos.
96 A toda perfeição vi †limite, *mas* o teu mandamento *é* amplíssimo.

Mem.

97 **O**h! Quanto amo a tua lei! *É* a minha meditação em todo o dia!
98 Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio †que meus
inimigos, pois *estão* sempre comigo.

99 Tenho mais †entendimento do que todos os meus mestres, porque
medito nos teus testemunhos.
100 Sou mais prudente do que os velhos, porque guardo os teus
preceitos.
101 Desviei os meus pés de todo caminho mau, para observar a tua
palavra.
102 Não me apartei dos teus juízos, porque tu me ensinaste.
103 Oh! Quão †doces são as tuas palavras ao meu paladar! *Mais doces*
do que o mel à minha boca.
104 Pelos teus mandamentos, alcancei entendimento; pelo que aborreço
todo falso caminho.

Nun.

105 **L**âmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu
caminho.
106 Jurei †e †cumprirei que hei de guardar os teus justos juízos.
107 Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua palavra.
108 Aceita, SENHOR, eu te rogo, as oferendas voluntárias †da minha boca;
ensina-me os teus juízos.
109 A minha alma *está* de contínuo nas minhas mãos; todavia, não me
esqueço da tua lei.
110 Os ímpios me armaram laço; contudo, não me desviei dos teus
preceitos.
111 Os teus testemunhos tenho eu tomado por herança †para sempre,
pois *são* o gozo do meu coração.
112 Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até
ao fim.

Sâmeque.

113 **A**borreço a duplicidade, mas amo a tua lei.
114 Tu *és* o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.
115 Apartai-vos †de mim, malfeitores, para que guarde os mandamentos
do meu Deus.
116 Sustenta-me conforme a tua palavra, para que viva, †e não me
deixes envergonhado da minha esperança.
117 Sustenta-me, e serei salvo e de contínuo me alegrarei nos teus
estatutos.
118 Tu desprezas a todos os que se desviam dos teus estatutos, pois o

engano deles *é* falsidade.
119 Tu tiraste da terra, como escórias, a todos os ímpios; pelo que amo
os teus testemunhos.
120 O meu corpo se arrepiou com temor †de ti, e temi os teus juízos.

Ain.

121 **F**iz juízo e justiça; não me entregues aos meus opressores.
122 Fica por fiador do teu servo para o bem; não deixes que os soberbos
me oprimam.
123 Os meus olhos desfaleceram, esperando por tua salvação e pela
promessa da tua justiça.
124 Trata com o teu servo segundo a tua benignidade e ensina-me os
teus estatutos.
125 *Sou* teu servo; dá-me inteligência, para entender os teus
testemunhos.
126 *Já é* tempo de operares, ó SENHOR, *pois* eles têm quebrantado a tua
lei.
127 Pelo que amo os teus mandamentos mais do que o ouro, e *ainda*
mais do que o ouro fino.
128 Por isso, tenho, em tudo, como retos todos os *teus* preceitos *e*
aborreço toda falsa vereda.

Pê.

129 **M**aravilhosos *são* os teus testemunhos; por isso, a minha alma os
guarda.
130 A exposição das tuas palavras dá luz †e dá entendimento aos
símplices.
131 Abri a boca e respirei, pois que desejei os teus mandamentos.
132 Olha para mim e tem piedade de mim, conforme usas com os que
amam o teu nome.
133 Ordena os meus passos na tua palavra, †e não se apodere de mim
iniquidade alguma.
134 Livra-me †da opressão do homem; assim, guardarei os teus
preceitos.
135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo e ensina-me os teus
estatutos.
136 Rios †de águas correm dos meus olhos, porque os homens não
guardam a tua lei.

Tsadê.
137 **J**usto és, †ó SENHOR, e retos *são* os teus juízos.
138 Os teus testemunhos, *que* ordenaste, *são* retos e muito fiéis.
139 O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram
da tua palavra.
140 A tua palavra *é* muito pura; por isso, o teu servo a ama.
141 Pequeno *sou* e desprezado, mas não me esqueço dos teus
mandamentos.
142 A tua justiça *é uma* justiça eterna, †e a tua lei *é* a verdade.
143 Aperto e angústia se apoderam de mim; não obstante, os teus
mandamentos *são* o meu prazer.
144 A justiça dos teus testemunhos *é* eterna; dá-me inteligência, e viverei.

Cofe.
145 **C**lamei de todo o meu coração; escuta-me, SENHOR, *e* guardarei os
teus estatutos.
146 A *ti* te invoquei; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.
147 Antecipei-me à alva da manhã e clamei; esperei na tua palavra.
148 Os meus olhos anteciparam-me às vigílias *da noite,* para meditar na
tua palavra.
149 Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, *ó* SENHOR,
segundo o teu juízo.
150 Aproximam-se os que seguem aos malvados; afastam-se da tua lei.
151 Tu *estás* perto, ó SENHOR, e todos os teus mandamentos *são* a
verdade.
152 Acerca dos teus testemunhos eu soube, desde a antiguidade, †que tu
os fundaste para sempre.

Rexe.
153 **O**lha para a minha aflição e livra-me, pois não me esqueci da tua
lei.
154 Pleiteia a minha causa e livra-me; vivifica-me, segundo a tua palavra.
155 A salvação *está* longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.
156 Muitas *são, ó* SENHOR, as tuas misericórdias; vivifica-me, segundo os
teus juízos.
157 Muitos *são* os meus perseguidores e os meus inimigos; mas não me
desvio dos teus testemunhos.
158 Vi os transgressores e me afligi, porque não observam a tua palavra.

159 Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, ó SENHOR,
segundo a tua benignidade.
160 A tua palavra *é* a verdade desde o princípio, e cada um dos teus
juízos *dura* para sempre.

Chim.

161 **P**ríncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração temeu
a tua palavra.
162 Folgo com a tua palavra, como aquele que acha *um* grande despojo.
163 Abomino e aborreço a falsidade, mas amo a tua lei.
164 Sete vezes no dia te louvo pelos juízos da tua justiça.
165 Muita paz têm os que amam a tua lei, e para eles não *há* tropeço.
166 SENHOR, tenho esperado na tua salvação †e tenho cumprido os teus
mandamentos.
167 A minha alma tem observado os teus testemunhos; amo-os
extremamente.
168 Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos, porque
todos os meus caminhos *estão* diante de ti.

Tau.

169 **C**hegue a ti o meu clamor, ó SENHOR; dá-me entendimento
conforme a tua palavra.
170 Chegue a minha súplica perante a tua face; livra-me segundo a tua
palavra.
171 Os meus lábios proferiram o louvor, quando me ensinaste os teus
estatutos.
172 A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus
mandamentos *são* justiça.
173 Venha a tua mão socorrer-me, †pois escolhi os teus preceitos.
174 Tenho desejado a tua salvação, ó SENHOR; a tua lei *é* todo o meu
prazer.
175 Viva a minha alma e louvar-te-á; ajudem-me os teus juízos.
176 Desgarrei-me †como a ovelha perdida; busca o teu servo, pois não
me esqueci dos teus mandamentos.

Salmo 120

O salmista ora para que seja livre do mentiroso e caluniador
†*Cântico dos degraus*
1 **N**a minha angústia †clamei ao SENHOR, e ele me ouviu.
2 SENHOR, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua
enganadora.
3 **Q**ue te dará, ou que te acrescentará a língua enganadora?
4 Flechas agudas do valente, com brasas vivas de zimbro.
5 **A**i de mim, que peregrino em Meseque, †e habito nas tendas de
Quedar.
6 A minha alma bastante tempo habitou com os que detestam a paz.
7 Pacífico *sou,* mas, em eu falando, *já* eles estão em guerra.

Salmo 121

Deus é guarda fiel do seu povo
†*Cântico dos degraus*
1 **E**levo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?
2 O meu socorro *vem* do SENHOR, que fez o céu e a terra.
3 **N**ão deixará vacilar o teu pé; aquele que te guarda não tosquenejará.
4 Eis que não tosquenejará nem dormirá o guarda de Israel.
5 **O** SENHOR *é* quem te guarda; o SENHOR *é* a tua sombra à tua direita.
6 O sol não te molestará de dia, nem a lua, de noite.
7 O SENHOR te guardará de todo mal; ele guardará a tua alma.
8 O SENHOR guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre.

Salmo 122

Oração para que a paz de Jerusalém continue
†*Cântico dos degraus, de Davi*
1 **A**legrei-me quando me disseram: †Vamos à Casa do SENHOR!
2 Os nossos pés estão dentro das tuas portas, ó Jerusalém.
3 **J**erusalém está edificada como uma cidade bem †sólida,
4 aonde sobem as tribos, as tribos do SENHOR, como testemunho de
Israel, para darem †graças ao nome do SENHOR,
5 pois ali estão os tronos do juízo, os tronos da casa de Davi.
6 **O**rai pela paz de Jerusalém! Prosperarão aqueles que te amam.
7 Haja paz dentro de teus muros e *prosperidade* dentro dos teus
palácios.
8 Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: haja paz em ti!
9 Por causa da Casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o teu bem.

Salmo 123

A oração do crente desprezado
†Cântico dos degraus
1 **P**ara ti, que habitas nos céus, levanto os meus olhos.
2 Eis que, como os olhos dos servos *atentam* para as mãos do seu
senhor, e os olhos da serva, para as mãos de sua senhora, assim os
nossos olhos *atentam* para o SENHOR, nosso Deus, até que tenha
piedade de nós.
3 **T**em piedade de nós, ó SENHOR, tem piedade de nós, pois estamos
assaz fartos de desprezo.
4 A nossa alma está sobremodo farta da zombaria daqueles que estão à
sua vontade e do desprezo dos soberbos.

Salmo 124

Só Deus pode livrar o seu povo

†Cântico dos degraus, de Davi

1 **S**e não *fora* o SENHOR, que esteve ao nosso lado, ora, diga Israel:
2 Se não *fora* o SENHOR, que esteve ao nosso lado, quando os homens
se levantaram contra nós,
3 eles, então, nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendeu
contra nós;
4 então, as águas teriam trasbordado sobre nós, *e* a corrente teria
passado sobre a nossa alma;
5 então, as águas altivas teriam passado sobre a nossa alma.
6 **B**endito *seja* o SENHOR, que não nos deu por presa aos seus dentes.
7 A nossa alma escapou, como um pássaro do laço dos passarinheiros; o
laço quebrou-se, e nós escapamos.
8 **O** nosso socorro *está* em o nome do SENHOR, que fez o céu e a terra.

Salmo 125

A segurança daquele que confia em Deus

†*Cântico dos degraus*

1 **O**s que confiam no SENHOR *serão* como o monte Sião, *que* não se
abala, *mas* permanece para sempre.
2 *Como estão* os montes à roda de Jerusalém, assim o SENHOR *está* em
volta do seu povo, desde agora e para sempre.
3 Porque o cetro da impiedade não permanecerá †sobre a sorte dos
justos, para que o justo não estenda as mãos à iniquidade.
4 **F**aze bem, ó SENHOR, aos bons e aos *que são* retos de coração.
5 Quanto àqueles que se desviam para os seus caminhos tortuosos,
levá-los-á o SENHOR com os que praticam †a maldade; paz *haverá* sobre
Israel.

Salmo 126

Deus é louvado porque retirou do cativeiro o seu povo

†*Cântico dos degraus*

1 **Q**uando o SENHOR †trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião,
estávamos como os que sonham.
2 Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de cânticos;
então, se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o SENHOR a estes.
3 Grandes coisas fez o SENHOR por nós, e, por isso, estamos alegres.
4 **F**aze-nos regressar outra vez do cativeiro, SENHOR, como as
correntes do Sul.
5 Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria.
6 Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem
dúvida, com alegria, trazendo *consigo* os seus molhos.

Salmo 127

Segurança, prosperidade e fecundidade vêm somente de Deus

†Cântico dos degraus, de Salomão

1 **S**e o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam;
se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.
2 Inútil vos *será* levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de
dores, *pois* assim dá ele aos seus amados o sono.
3 **E**is que †os filhos *são* herança do SENHOR, *e* o fruto do ventre, o *seu*
galardão.
4 Como flechas na mão do valente, assim *são* os filhos da mocidade.
5 Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão
confundidos, quando falarem com os seus inimigos à porta.

Salmo 128

Aquele que teme a Deus será abençoado na sua família

†*Cântico dos degraus*

1 **B**em-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus
caminhos!
2 Pois comerás †do trabalho das tuas mãos, feliz *serás,* e te *irá* bem.
3 **A** tua mulher *será* †como a videira frutífera aos lados da tua casa; os
teus filhos, como plantas de oliveira, à roda da tua mesa.
4 Eis que assim será abençoado o homem que teme ao SENHOR!
5 **O** SENHOR te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém
em todos os dias da tua vida.
6 E verás †os filhos de teus filhos *e* a paz sobre Israel.

Salmo 129

A igreja é perseguida, mas não destruída

†Cântico dos degraus

1 **M**uitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade, diga agora
Israel.
2 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade; todavia, não
prevaleceram contra mim.
3 Os lavradores araram sobre as minhas costas; compridos fizeram os
seus sulcos.
4 O SENHOR *é* justo; cortou as cordas dos ímpios.
5 Sejam confundidos e tornem atrás todos os que aborrecem a Sião!
6 Sejam como a erva dos telhados, que se seca antes que †*a*
arranquem,
7 com a qual o segador não enche a mão, nem o que ata os feixes *enche*
o braço,
8 nem tampouco os que passam dizem: A bênção do SENHOR *seja* sobre
vós! Nós vos abençoamos em nome do SENHOR!

Salmo 130

Confissão de pecado e esperança de perdão

†*Cântico dos degraus*

1 **D**as profundezas a ti clamo, ó SENHOR!
2 Senhor, escuta a minha voz! Sejam os teus ouvidos atentos à voz das
minhas súplicas.
3 **S**e tu, SENHOR, †observares as iniquidades, Senhor, quem
subsistirá?
4 Mas contigo *está* †o perdão, para que sejas temido.
5 **A**guardo o SENHOR; a minha alma o aguarda, e espero na sua
palavra.
6 A minha alma anseia pelo Senhor mais do que os guardas pelo romper
da manhã; sim, mais do que aqueles que esperam pela manhã.
7 Espere Israel no SENHOR, porque no SENHOR *há* misericórdia, e nele *há*
abundante redenção,
8 e ele remirá †a Israel de todas as suas iniquidades.

Salmo 131

A humildade do salmista

†Cântico dos degraus, de Davi

1 **S**ENHOR, o meu coração não se elevou, †nem os meus olhos se
levantaram; não me exercito em grandes assuntos, nem em coisas muito
elevadas para mim.
2 Decerto, fiz calar e sossegar a minha alma; qual criança †desmamada
para com sua mãe, tal é a minha alma para comigo.
3 **E**spere Israel no SENHOR, desde agora e para sempre.

Salmo 132

O zelo de Davi pelo templo e pela arca. As promessas feitas por Deus

†*Cântico dos degraus*

1 **L**embra-te, SENHOR, de Davi *e* de todas as suas aflições.
2 Como jurou ao SENHOR †*e* fez votos ao Poderoso de Jacó, *dizendo:*
3 Certamente, que não entrarei na tenda em que habito, nem subirei ao
leito em que durmo;
4 não darei sono aos meus olhos, *nem* repouso às minhas pálpebras,
5 enquanto †não achar lugar para o SENHOR, uma morada para o
Poderoso de Jacó.

6 **E**is que ouvimos falar da arca em Efrata e a achamos no campo do
bosque.
7 Entraremos nos seus tabernáculos; prostrar-nos-emos ante o escabelo
de seus pés.

8 **L**evanta-te, †SENHOR, no teu repouso, tu e a arca da tua força.
9 Vistam-se os teus sacerdotes de justiça, e alegrem-se os teus santos.
10 Por amor de Davi, teu servo, não faças virar o rosto do teu ungido.

11 **O** SENHOR jurou a Davi com verdade e não se desviará †dela: Do
fruto do teu ventre porei sobre o teu trono.
12 Se os teus filhos guardarem o meu concerto e os meus testemunhos,
que eu lhes hei de ensinar, também os seus filhos se assentarão
perpetuamente no teu trono.

13 **P**orque o SENHOR elegeu a Sião; desejou-a para sua habitação,
dizendo:
14 Este *é* o meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois o desejei.
15 Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os
seus necessitados.
16 Vestirei de salvação os seus sacerdotes, e os seus santos rejubilarão.
17 Ali farei brotar †a †força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu
ungido.
18 Vestirei os seus inimigos de confusão; mas sobre ele florescerá a sua
coroa.

Salmo 133

A excelência do amor fraternal

†Cântico dos degraus, de Davi

1 **O**h! Quão bom e quão suave *é* que os irmãos vivam †em união!
2 *É* como †o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a
barba de Arão, e que desce à orla das suas vestes.
3 Como o orvalho †do Hermom, que desce sobre os montes de Sião;
porque ali o †Senhor ordena a bênção *e* a vida para sempre.

Salmo 134

Exortação a bendizer o SENHOR

†Cântico dos degraus

1 **E**is aqui, bendizei ao SENHOR todos vós, servos do SENHOR, que
assistis na Casa do SENHOR todas as noites.
2 Levantai as mãos no santuário e bendizei ao SENHOR.
3 O SENHOR, que fez o céu e a terra, te abençoe desde Sião!

Salmo 135

Deus é louvado pela sua bondade, poder e justiça. A vaidade dos ídolos

1 †**L**ouvai ao SENHOR! Louvai *o* nome do SENHOR; louvai-o, servos do SENHOR.
2 Vós que assistis na Casa do SENHOR, nos átrios da Casa do nosso Deus.
3 Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR *é* bom; cantai louvores ao seu nome, porque *é* agradável.
4 Porque †o SENHOR escolheu para si a Jacó *e* a Israel, para seu tesouro peculiar.
5 **P**orque eu conheço que o SENHOR *é* grande e *que* o nosso Deus *está* acima de todos os deuses.
6 Tudo o que o SENHOR quis, ele o fez, nos céus e na terra, nos mares e *em* todos os abismos.
7 Faz †subir os vapores das extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva; tira os ventos dos seus tesouros.
8 **F**oi ele que feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até aos animais;
9 que operou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra Faraó e contra os seus servos;
10 que feriu †muitas nações e deu morte a poderosos reis:
11 a Seom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã,
12 e deu a sua terra em herança, em herança a Israel, seu povo.
13 **O** teu nome, ó SENHOR, permanece perpetuamente; *e* a tua memória, ó SENHOR, de geração em geração.
14 Pois o SENHOR julgará o seu povo e se arrependerá em atenção aos seus servos.
15 **O**s ídolos das nações *são* prata e ouro, obra das mãos dos homens.
16 Têm boca, mas não falam; têm olhos, e não veem;
17 têm ouvidos, mas não ouvem, nem há respiro *algum* na sua boca.
18 Semelhantes a eles se tornem os que os fazem, e todos os que confiam neles.

19 **C**asa de Israel, bendizei ao SENHOR! Casa de Arão, bendizei ao
SENHOR!
20 Casa de Levi, bendizei ao SENHOR! Vós, os que temeis ao SENHOR,
louvai ao SENHOR!
21 Bendito *seja,* desde Sião, o SENHOR, que habita em Jerusalém. Louvai
ao SENHOR!

Salmo 136

Deus é louvado por suas obras e por sua permanente benignidade

1 †**L**ouvai ao SENHOR, porque ele *é* bom; porque †a sua benignidade *é*
para sempre.
2 Louvai ao Deus dos deuses; porque a sua benignidade *é* para sempre.
3 Louvai ao Senhor dos senhores; porque a sua benignidade *é* para
sempre.
4 Àquele que só faz maravilhas; porque a sua benignidade *é* para
sempre.
5 Àquele que com entendimento fez os céus; †porque a sua benignidade
é para sempre.
6 Àquele que estendeu a terra sobre as águas; porque a sua benignidade
é para sempre.
7 Àquele que fez os grandes luminares; porque a sua benignidade *é* para
sempre.
8 O sol †para governar de dia; porque a sua benignidade *é* para sempre.
9 A lua e as estrelas para presidirem a noite; porque a sua benignidade *é*
para sempre.
10 Que feriu †o Egito nos seus primogênitos; porque a sua benignidade *é*
para sempre.
11 E tirou a †Israel do meio deles; porque a sua benignidade *é* para
sempre.
12 Com mão †forte, e com braço estendido; porque a sua benignidade *é*
para sempre.
13 Àquele que dividiu o mar Vermelho em †duas partes; porque a sua
benignidade *é* para sempre.
14 E fez passar Israel pelo meio dele; porque a sua benignidade *é* para
sempre.
15 Mas derribou †a Faraó com o seu exército no mar Vermelho; porque a
sua benignidade *é* para sempre.
16 Àquele que guiou †o seu povo pelo deserto; porque a sua benignidade
é para sempre.
17 Àquele que feriu †os grandes reis; porque a sua benignidade *é* para
sempre.
18 E deu morte a reis famosos; porque a sua benignidade *é* para sempre.

[19] Seom, rei dos amorreus; porque a sua benignidade *é* para sempre.
[20] E Ogue, rei de Basã; porque a sua benignidade *é* para sempre.
[21] E deu a terra deles em herança; porque a sua benignidade *é* para
sempre.
[22] Sim, em herança a Israel, seu servo; porque a sua benignidade *é* para
sempre.
[23] Que se lembrou da †nossa humilhação; porque a sua benignidade *é*
para sempre.
[24] E nos remiu dos nossos inimigos; porque a sua benignidade *é* para
sempre.
[25] Que dá mantimento a toda a carne; porque a sua benignidade *é* para
sempre.
[26] **L**ouvai ao Deus dos céus; porque a sua benignidade *é* para
sempre.

Salmo 137

Saudades da pátria

1 **J**unto aos rios da Babilônia nos assentamos e choramos,
lembrando-nos de Sião.
2 Nos salgueiros, *que há* no meio dela, penduramos as nossas harpas.
3 Porquanto aqueles que nos levaram cativos nos pediam *uma* canção; e
os que nos destruíram, *que* os alegrássemos, *dizendo:* Cantai-nos um
dos cânticos de Sião.
4 **M**as como entoaremos o cântico do SENHOR em terra estranha?
5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha destra *da*
sua destreza.
6 Apegue-se-me a língua ao paladar se me não lembrar de ti, se não
preferir Jerusalém à minha maior alegria.
7 **L**embra-te, SENHOR, dos filhos de Edom †no dia de Jerusalém,
porque diziam: Arrasai-a, arrasai-a, até aos seus alicerces.
8 Ah! Filha da Babilônia, que *vais ser* assolada! Feliz aquele que te
retribuir consoante nos fizeste a nós!
9 Feliz aquele que pegar em teus filhos e der †*com eles* nas pedras!

Salmo 138

Ação de graças a Deus pela sua fidelidade. Todos os reis o louvarão
Salmo de Davi
1 **E**u te louvarei, *SENHOR,* de todo o meu coração; na presença dos
deuses a ti cantarei louvores.
2 Inclinar-me-ei para o teu santo templo e louvarei o teu nome, pela tua
benignidade e pela sua verdade; pois engrandeceste a tua palavra acima
de todo o teu nome.
3 No dia em que eu clamei, me escutaste; alentaste-me, fortalecendo a
minha alma.
4 **T**odos os reis da terra te louvarão, ó SENHOR, quando ouvirem as
palavras da tua boca;
5 e cantarão os caminhos do SENHOR, pois grande *é* a glória do SENHOR.
6 Ainda que o SENHOR é excelso, atenta para o humilde; mas ao soberbo,
conhece-*o* de longe.
7 **A**ndando eu no meio da angústia, tu me revivificarás; estenderás a
mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua destra me salvará.
8 **O** SENHOR aperfeiçoará o que me concerne; a tua benignidade, ó
SENHOR, *é* para sempre; não desampares as obras das tuas mãos.

Salmo 139

A onipresença e a onipotência de Deus

Salmo de Davi para o cantor-mor

1 **S**ENHOR, †tu me sondaste e *me* conheces.
2 Tu conheces †o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o
meu pensamento.
3 Cercas o meu andar e o meu deitar; e conheces todos os meus
caminhos.
4 Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó SENHOR, tudo
conheces.
5 Tu me cercaste em volta e puseste sobre mim a tua mão.
6 *Tal* ciência *é* para mim maravilhosíssima; *tão* alta, *que* não a posso
atingir.
7 **P**ara onde me irei do teu Espírito ou para onde fugirei da tua face?
8 Se subir †ao céu, tu aí *estás;* se fizer no †Seol a minha cama, eis que
tu *ali estás também;*
9 *se* tomar as asas da alva, *se* habitar nas extremidades do mar,
10 até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá.
11 Se disser: decerto que as trevas me encobrirão; então, a noite *será* luz
à roda de mim.
12 Nem ainda †as trevas me escondem de ti; mas a noite resplandece
como o dia; as trevas e a luz *são para ti* a mesma coisa.
13 **P**ois possuíste o meu interior; entreteceste-me no ventre de minha
mãe.
14 Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui
formado; maravilhosas *são* as tuas obras, e a minha alma o sabe muito
bem.
15 Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui
formado *e* entretecido como nas profundezas da terra.
16 Os teus olhos viram o meu *corpo* ainda informe, e no teu livro todas
estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas,
quando nem ainda uma delas *havia.*
17 E quão preciosos são para mim, ó Deus, os teus pensamentos! Quão
grande é a soma deles!
18 *Se* os contasse, seriam em maior número do que a areia; *quando*

acordo, ainda estou contigo.
19 **Ó** Deus! Tu matarás, decerto, o ímpio! Apartai-vos, portanto, de
mim, homens de sangue.
20 Pois falam malvadamente contra ti; *e* os teus inimigos tomam o *teu*
nome em vão.
21 Não aborreço eu, ó SENHOR, aqueles que te aborrecem, e não me aflijo
por causa dos que se levantam contra ti?
22 Aborreço-os com ódio completo; tenho-os por inimigos.
23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os
meus pensamentos.
24 E vê se *há* em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho
eterno.

Salmo 140

O salmista ora para que seja livre de inimigos potentes e injustos

Salmo de Davi para o cantor-mor

1 **L**ivra-me, ó SENHOR, do homem mau; guarda-me do homem violento;
2 os quais pensam o mal no coração; continuamente se ajuntam para a
guerra.
3 Aguçaram a língua como a serpente; o veneno das víboras *está*
debaixo dos seus lábios. (Selá)
4 **G**uarda-me, ó SENHOR, das mãos do ímpio e guarda-me do homem
†violento, os quais se propuseram desviar os meus passos.
5 Os soberbos †armaram-me laços e cordas; estenderam a rede à beira
do caminho; armaram-me laços corrediços. (Selá)
6 **E**u disse ao SENHOR: tu *és* o meu Deus; ouve a voz das minhas
súplicas, ó SENHOR.
7 SENHOR Deus, †fortaleza da minha salvação, tu cobriste a minha
cabeça no dia da batalha.
8 Não cumpras, ó SENHOR, ao ímpio os seus desejos; não deixes ir por
diante o seu mau propósito, para que não se exalte. (Selá)
9 ***Q**uanto* aos que, cercando-me, levantam a cabeça, cubra-os a
maldade dos seus lábios.
10 Caiam sobre eles brasas vivas, sejam lançados no fogo em covas
profundas, *para que* se não tornem a levantar.
11 Não terá firmeza na terra o homem de *má* língua; o mal perseguirá o
homem violento, até que seja desterrado.
12 **S**ei que o SENHOR †sustentará a causa do oprimido *e* o direito do
necessitado.
13 Assim, os justos louvarão o teu nome; os retos habitarão na tua
presença.

Salmo 141

O salmista ora para que seja preservado no meio da tentação

Salmo de Davi

1 **S**ENHOR, a ti clamo! Escuta-me! Inclina os teus ouvidos à minha voz,
quando a ti clamar.
2 Suba a minha †oração perante a tua face *como* incenso, *e* seja o
levantar das minhas mãos *como* o sacrifício da tarde.
3 **P**õe, ó SENHOR, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus
lábios.
4 Não inclines o meu coração para o mal, nem para se ocupar de coisas
más com aqueles que praticam a iniquidade; e não coma eu das suas
delícias.
5 Fira-me o justo, *será* isso *uma* benignidade; e repreenda-me, *será um*
excelente óleo, *que* a minha cabeça não rejeitará; porque continuarei a
orar a despeito das maldades deles.
6 Quando os seus juízes forem arremessados da rocha, ouvirão as
minhas palavras, pois são agradáveis.
7 Como quando alguém lavra e sulca a terra, são os nossos ossos
espalhados à boca da sepultura.
8 **M**as os meus olhos te *contemplam, ó* Deus, SENHOR; em ti confio;
não desampares a minha alma.
9 Guarda-me dos laços *que* me armaram; e dos laços corrediços dos que
praticam a iniquidade.
10 Caiam os ímpios nas suas próprias redes, até que eu tenha escapado
inteiramente.

Salmo 142

Oração no meio de grande perigo

Masquil de Davi. Oração que fez quando estava na caverna

1 **C**om a minha voz clamei ao SENHOR; com a minha voz ao SENHOR
supliquei.
2 Derramei a minha queixa perante a sua face; expus-lhe a minha
angústia.
3 Quando o meu espírito estava angustiado em mim, então, conheceste
a minha vereda.
No caminho em que eu andava, ocultaram *um* laço.
4 Olhei para a *minha* direita e vi; mas não *havia* quem me conhecesse;
refúgio me faltou; ninguém cuidou da minha alma.
5 **A** ti, ó SENHOR, clamei; eu disse: tu *és* o meu refúgio *e* a minha
porção na terra dos viventes.
6 Atende ao meu clamor, porque estou muito abatido; livra-me dos meus
perseguidores, porque são mais fortes do que eu.
7 Tira a minha alma da prisão, para que louve o teu nome; os justos me
rodearão, pois me fizeste bem.

Salmo 143

O salmista ora para que seja livre de inimigos

Salmo de Davi

1 **Ó** SENHOR, ouve a minha oração! Inclina os ouvidos às minhas
súplicas; escuta-me segundo a tua verdade *e* segundo a tua justiça
2 e não entres em juízo com o teu servo, †porque à tua vista não se
achará justo nenhum vivente.

3 **P**ois o inimigo perseguiu a minha alma; abateu-me até ao chão; fez-
me habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito.
4 Pelo que o meu espírito se angustia em mim; *e* o meu coração em mim
está desolado.
5 Lembro-me dos dias antigos; considero todos os teus feitos; medito na
obra das tuas mãos.
6 Estendo para ti as minhas mãos; a minha alma tem *sede* de ti como
terra sedenta. (Selá)

7 **O**uve-me depressa, ó SENHOR! O meu espírito desfalece; não
escondas de mim a tua face, para que eu não seja semelhante aos que
descem à cova.
8 Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-
me saber o caminho que devo seguir, porque a ti levanto a minha alma.
9 Livra-me, ó SENHOR, dos meus inimigos; porque em ti é que eu me
refugio.

10 **E**nsina-me a fazer a tua vontade, pois *és* o meu Deus; †guie-me o
teu bom Espírito por terra plana.
11 Vivifica-me, ó SENHOR, por amor do teu nome; por amor da tua justiça,
tira a minha alma da angústia.
12 E, por tua misericórdia, desarraiga os meus inimigos e destrói a todos
os que angustiam a minha alma, pois *sou* teu servo.

Salmo 144

Ação de graças pela proteção de Deus e oração por outros livramentos

Salmo de Davi

1 **B**endito *seja* o SENHOR, minha rocha, †que adestra as minhas mãos
para a peleja e os meus dedos para a guerra;
2 benignidade minha e fortaleza minha; alto retiro meu e meu libertador
és tu; escudo meu, em quem eu confio, e que me sujeita o meu povo.
3 **S**ENHOR, que *é* o homem, para que o conheças, *e* o filho do homem,
para que o estimes?
4 O homem é semelhante à vaidade; os seus dias *são* como a sombra
que passa.
5 **A**baixa, ó SENHOR, os teus céus e desce; toca os montes, e
fumegarão.
6 Vibra os teus raios e dissipa-os; envia as tuas flechas e desbarata-os.
7 Estende as mãos desde o alto; livra-me e arrebata-me das muitas
águas *e* das mãos dos filhos estranhos,
8 cuja boca fala vaidade e cuja mão direita é a destra da falsidade.
9 **A** *ti,* ó Deus, cantarei *um* cântico novo; com o saltério *e* com o
instrumento de dez cordas te cantarei louvores.
10 É ele que dá a vitória aos reis e que livra a Davi, seu servo, da espada
maligna.
11 Livra-me e tira-me das mãos dos filhos estranhos, cuja boca fala
vaidade e cuja mão direita é a destra da iniquidade.
12 **P**ara que nossos filhos *sejam,* como plantas, bem desenvolvidos na
sua mocidade; *para que* as nossas filhas *sejam* como pedras de esquina
lavradas, como colunas de um palácio;
13 *para que* as nossas despensas se encham de todo o provimento; *para*
que os nossos gados produzam a milhares e a dezenas de milhares em
nossas ruas;
14 *para que* os nossos bois *sejam* fortes para o trabalho; *para que* não
haja nem assaltos, nem saídas, nem clamores em nossas ruas.
15 Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Bem-aventurado *é* o
povo cujo Deus *é* o SENHOR!

Salmo 145

Bondade, grandeza e providência de Deus

Cântico de Davi

1 **E**u te exaltarei, ó Deus, Rei meu, e bendirei o teu nome pelos
séculos dos séculos.
2 Cada dia te bendirei e louvarei o teu nome pelos séculos dos séculos.
3 Grande *é* o SENHOR e muito digno de louvor; †e a sua grandeza,
inescrutável.

4 **U**ma geração louvará as tuas obras à outra geração e anunciará as
tuas proezas.
5 Falarei da magnificência gloriosa da tua majestade e das tuas obras
maravilhosas.
6 E se falará da força dos teus feitos terríveis; e contarei a tua grandeza.
7 Publicarão abundantemente a memória da tua grande bondade e
cantarão a tua justiça.

8 **P**iedoso e benigno é o SENHOR, sofredor e de grande misericórdia.
9 O SENHOR *é* bom para todos, e as suas misericórdias *são* sobre todas
as suas obras.
10 Todas as tuas obras te louvarão, ó SENHOR, e os teus santos te
bendirão.
11 Falarão da glória do teu reino e relatarão o teu poder,
12 para que façam saber aos filhos dos homens as tuas proezas e a
glória da magnificência do teu reino.
13 O teu reino †*é um* reino eterno; o teu domínio estende-se a todas as
gerações.
14 O SENHOR sustenta a todos os que caem e levanta a todos os
abatidos.
15 Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás o seu mantimento a
seu tempo.
16 Abres a mão e satisfazes os desejos de todos os viventes.
17 Justo *é* o SENHOR em todos os seus caminhos e santo em todas as
suas obras.
18 Perto *está* o SENHOR de todos os que o invocam, †de todos os que o
invocam em verdade.
19 Ele cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor e os

salvará.
20 O SENHOR guarda a todos os que o amam; mas todos os ímpios serão
destruídos.
21 A minha boca entoará o louvor do SENHOR, e toda a carne louvará o
seu santo nome para todo o sempre.

Salmo 146

A fraqueza do homem e a fidelidade de Deus

1 †**L**ouvai ao SENHOR! Ó minha alma, louva ao SENHOR!
2 Louvarei ao SENHOR durante a minha vida; cantarei louvores ao meu
Deus enquanto viver.
3 **N**ão confieis em príncipes *nem* em filhos de homens, em quem não
há salvação.
4 Sai-lhes o espírito, e eles tornam para sua terra; †naquele mesmo dia,
perecem os seus pensamentos.
5 Bem-aventurado †aquele que *tem* o Deus de Jacó por seu auxílio *e*
cuja esperança *está posta* no SENHOR, seu Deus,
6 que fez os céus e a terra, †o mar e tudo quanto *há* neles *e* que guarda
a verdade para sempre;
7 que faz justiça aos oprimidos; que dá pão aos famintos.
O SENHOR solta os encarcerados;
8 o SENHOR abre †*os olhos* aos cegos; o SENHOR levanta os abatidos; o
SENHOR ama os justos;
9 o SENHOR guarda os estrangeiros; †ampara o órfão e a viúva, mas
transtorna o caminho dos ímpios.
10 **O** SENHOR reinará †eternamente; o teu Deus, ó Sião, *é* de geração
em geração. Louvai ao SENHOR!

Salmo 147

Exortação a louvar ao SENHOR pela sua beneficência

1 †**L**ouvai ao SENHOR, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus;
isto *é* agradável; decoroso *é* o louvor.
2 O SENHOR edifica Jerusalém; congrega os dispersos de Israel;
3 sara os quebrantados de coração e liga-lhes as feridas;
4 conta o número das estrelas, chamando-as a todas pelos *seus* nomes.
5 Grande *é* o nosso SENHOR e de grande poder; o seu entendimento *é*
infinito.
6 O SENHOR eleva os humildes e abate os ímpios até à terra.
7 **C**antai ao SENHOR em ação de graças; cantai louvores ao nosso
Deus sobre a harpa.
8 *Ele é* que cobre o céu de nuvens, que prepara a chuva para a terra *e*
que faz produzir erva sobre os montes;
9 que dá aos animais o seu sustento *e* aos filhos dos corvos, quando
clamam.
10 Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz †na agilidade do
varão.
11 O SENHOR agrada-se dos que o temem *e* dos que esperam na sua
misericórdia.
12 **L**ouva, ó Jerusalém, ao SENHOR; louva, ó Sião, ao teu Deus.
13 Porque ele fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençoa aos teus
filhos dentro de ti.
14 *Ele é* quem pacifica os teus termos *e* da flor da farinha te farta;
15 quem envia o seu mandamento à terra; a sua palavra corre
velozmente;
16 quem dá a neve como lã e esparge a geada como cinza;
17 quem lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?
18 Manda a sua palavra e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as
águas.
19 Mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos, a
Israel.
20 Não fez assim a nenhuma outra nação; e, quanto aos seus juízos,
nenhuma os conhece. †Louvai ao SENHOR!

Salmo 148

Toda a criação deve louvar ao SENHOR

1 †**L**ouvai ao SENHOR! Louvai ao SENHOR desde os céus, louvai-o nas
alturas.
2 Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos.
3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.
4 Louvai-o, †céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus.
5 Que louvem o nome do SENHOR, pois mandou, e *logo* foram criados.
6 E os confirmou para sempre e lhes deu uma lei que não ultrapassarão.

7 **L**ouvai ao SENHOR desde a terra, vós, baleias †e todos os abismos,
8 fogo e saraiva, neve e vapores e vento tempestuoso que executa a sua
palavra;
9 montes e todos os outeiros, †árvores frutíferas e todos os cedros;
10 as feras e todos os gados, répteis e aves voadoras;
11 reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra;
12 rapazes e donzelas, velhos e crianças.
13 Que louvem o nome do SENHOR, pois só o seu nome é exaltado; a sua
glória está sobre a terra e o céu.

14 **E**le também exalta o †poder do seu povo, o louvor de todos os seus
santos, dos filhos de Israel, um povo que lhe é chegado. †Louvai ao
SENHOR!

Salmo 149

Os fiéis louvam a seu Deus com cânticos e instrumentos de música

1 †**L**ouvai ao SENHOR! †Cantai ao SENHOR um cântico novo e o seu
louvor, na congregação dos santos.
2 Alegre-se Israel naquele que o fez, regozijem-se os filhos de Sião no
seu Rei.
3 Louvem o seu nome com †flauta, cantem-lhe o seu louvor com adufe e
harpa.
4 Porque o SENHOR se agrada do seu povo; ele adornará os mansos com
a salvação.
5 Exultem os santos na glória, cantem de alegria no seu leito.
6 Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus †e espada de dois
fios, nas suas mãos,
7 para tomarem vingança das nações e darem repreensões aos povos,
8 para prenderem os seus reis com cadeias e os seus nobres, com
grilhões de ferro;
9 para fazerem neles o juízo escrito; esta honra, tê-la-ão todos os santos.
Louvai ao SENHOR!

Salmo 150

O salmista exorta toda criatura a louvar ao SENHOR

1 †**L**ouvai ao SENHOR! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no
firmamento do seu poder.
2 Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o †conforme a excelência
da sua grandeza.
3 Louvai-o com o som de trombeta; louvai-o com o saltério e a harpa.
4 Louvai-o com o adufe e a †flauta; louvai-o com instrumento de cordas e
com flautas.
5 Louvai-o †com os címbalos sonoros; louvai-o com címbalos
altissonantes.
6 Tudo quanto tem fôlego louve †ao SENHOR. Louvai ao SENHOR!

† **1.1** Pv 4.14-15
† **1.1** Jr 15.17
† **1.2** Js 1.8
† **1.3** Ez 47.12
† **1.3** Gn 39.3,23; Is 3.10
† **1.4** Jó 21.18; Is 17.13; 29.5; Os 13.3
† **1.6** Na 1.7; Jo 10.14; 2Tm 2.19
† **2.1** At 4.25-26
† **2.2** Jo 1.41
† **2.3** Jr 5.5; Lc 19.14
† **2.4** Pv 1.26
† **2.6** 2Sm 5.7
† **2.7** At 13.33; Hb 1.5; 5.5
† **2.8** Sl 22.28
† **2.9** Ap 2.27; 12.5; 19.15
† **2.11** Fp 2.12; Hb 12.28
† **2.12** Gn 41.10; 1Sm 10.1; Jo 5.23
† **2.12** Pv 16.20; Is 30.18; Jr 17.7; 1Pe 2.6; Ap 6.16-17
† **3.1** 2Sm 15.12; 16.15
† **3.2** 2Sm 16.8
† **3.3** Gn 15.1
† **3.5** Lv 26.6; Pv 3.24
† **3.7** Jó 16.10; 29.17; Lm 3.30
† **3.8** Pv 21.31; Is 43.11; Jr 3.23; Os 13.4; Ap 7.10; 19.1
† **4.3** 2Tm 2.19; 2Pe 2.9
† **4.4** 2Cr 13.5; Ef 4.26
† **4.5** Dt 33.19
† **4.6** Nm 6.26
† **4.7** Is 9.3
† **4.8** Jó 11.18-19
† **4.8** Lv 25.18-19
† **5.5** Hc 1.13
† **5.5** Ap 21.8

† **5.10** 2Sm 15.31; 17.14,23
† **5.11** Is 65.14
† **6.1** Jr 10.24; 46.28
† **6.2** Os 6.1-2
† **6.5** Is 38.18
† **6.8** Mt 25.41
† **7.1** Sl 31.16
† **7.2** Sl 38.13; 50.22
† **7.3** 1Sm 24.11
† **7.6** Sl 44.23
† **7.8** Sl 18.20
† **7.9** 1Sm 16.7; 1Cr 28.9; Ap 2.23
† **7.12** Dt 32.41
† **7.14** Jó 15.35; Tg 1.15
† **7.15** Sl 36.8
† **7.16** 1Rs 2.32; Et 9.25
† **8.1** Sl 148.13
† **8.1** Sl 113.4
† **8.2** Mt 21.16; 1Co 1.27
† **8.3** Sl 111.2
† **8.4** Jó 7.17; Hb 2.6-7
† **8.5** ou *Deus;* Hebr. *Elohim*
† **8.6** Gn 1.26; 1Co 15.27; Hb 2.8
† **9.2** Sl 5.12
† **9.5** Dt 9.14; Pv 10.7
† **9.7** Hb 1.11
† **9.9** Sl 32.7
† **9.10** Sl 91.14
† **9.12** Gn 9.5
† **9.15** Sl 13.6; Pv 5.22
† **9.16** Êx 7.5
† **9.17** Jó 8.13; Sl 50.22
† **9.18** Pv 23.18; 24.14

† **10.2** Pv 5.22
† **10.3** Rm 1.32
† **10.6** Sl 30.7
† **10.7** Rm 3.14
† **10.8** Hc 3.14
† **10.9** Mq 7.2
† **10.11** Jó 22.13; Ez 8.12
† **10.12** Mq 5.9
† **10.14** 1Pe 4.19
† **10.16** Jr 10.10; 1Tm 1.17
† **10.16** ou *as nações*
† **10.17** 1Cr 29.18
† **10.18** Is 11.4
† **11.4** Is 66.1; Hc 2.20
† **11.5** Gn 22.1
† **11.6** Gn 19.24; Ez 38.22
† **11.7** Jó 36.7; 1Pe 3.12
† **12.1** Is 57.1; Mq 7.2
† **12.2** Jr 9.8; Rm 16.18
† **12.3** 1Sm 2.3; Dn 7.8
† **12.5** Êx 3.7; Is 33.10
† **12.5** ou *darei a salvação ao que suspira por ela*
† **12.6** 2Sm 22.31; Pv 30.5
† **13.1** Dt 31.17; Jó 13.24
† **13.3** Ed 9.8; Jr 51.19
† **13.5** Sl 33.21-22
† **13.5** Sl 12.4,7; 119.17
† **14.1** Gn 6.11; Rm 3.10
† **14.3** Rm 3.10-12
† **14.4** Jr 10.25; Am 8.4; Mq 3.3
† **14.7** Jó 42.10; Sl 53.6
† **15.2** Is 33.15
† **15.3** Êx 23.1

† **15.4** Et 3.2
† **16.2** Rm 11.35
† **16.4** Êx 23.13; Jó 23.16
† **16.5** Dt 32.9
† **16.6** ou *sortes*
† **16.8** At 2.25
† **16.10** ou *amado*
† **16.11** Mt 5.8; 1Jo 3.2
† **17.4** ou *violento*
† **17.8** Dt 32.10; Zc 2.8
† **17.9** Hebr. *despojam*
† **17.15** Jo 3.2
† **18.2** Hb 1.13
† **18.2** Hebr. *o chifre*
† **18.7** At 4.31
† **18.14** Is 30.30
† **18.20** 1Sm 24.19
† **18.28** Jó 18.6
† **18.30** Dt 32.4
† **18.31** Dt 32.31,39
† **18.41** Pv 1.28; Is 1.15
† **18.47** Sl 47.4
† **18.50** 2Sm 7.13
† **19.1** Gn 1.6; Rm 1.19-20
† **19.4** Rm 10.18
† **19.10** ou *as gotas*
† **19.12** Lv 4.28
† **19.14** Is 4.6; 47.4; 48.14
† **20.1** Pv 18.10
† **20.1** ou *ponha em alto*
† **20.5** Êx 17.6
† **20.5** ou *vitória*
† **20.7** 2Cr 32.8

† **21.3** 2Sm 12.30
† **21.8** 1Sm 31.3
† **21.9** Ml 4.1
† **21.10** 1Rs 13.34; Jó 18.16-17,19
† **22.1** Mt 27.46; Mc 15.34
† **22.6** Jó 25.6
† **22.7** Mt 27.29
† **22.12** Dt 32.24
† **22.14** Dn 5.6
† **22.16** Mt 27.35; Mc 15.24; Lc 23.33
† **22.18** Lc 23.34; Jo 19.23-24
† **22.20** Hebr. *única*
† **22.26** Jo 6.51
† **23.1** Jr 23.4; Jo 10.11
† **23.2** ou *de descanso*
† **23.4** Jó 3.5
† **24.1** Êx 9.29; 19.5
† **24.2** Gn 1.9
† **24.4** Mt 5.8
† **24.7** Is 26.2
† **25.1** Lm 3.41
† **25.4** Êx 33.13
† **25.11** Rm 5.20
† **25.18** 2Sm 16.12
† **26.5** Sl 31.7
† **26.6** Êx 30.19-20; 1Tm 2.8
† **26.10** Êx 23.8; Dt 16.19
† **27.4** Lc 2.37
† **27.10** Is 49.15
† **27.14** Is 25.9; Hc 2.3
† **28.2** 2Rs 8.28-29
† **28.4** 2Tm 4.14; Ap 18.6
† **28.9** Dt 9.29; 1Rs 8.51,53

† **29.2** ou *no santo adorno,* ou *no glorioso santuário*
† **29.8** Nm 13.26-27
† **29.10** Gn 6.17
† **29.11** Sl 28.8
† **30.3** Hebr. *Sheol*
† **30.4** 1Cr 16.4
† **30.4** ou *sua santa memória*
† **30.6** Jó 29.18
† **30.11** 2Sm 6.14; Jr 31.4
† **31.5** Lc 23.43; At 7.58
† **31.7** Sl 33.5
† **31.13** Jr 20.10
† **31.18** ou *contra o justo insolentemente*
† **31.22** ou *no meu espanto*
† **32.1** Rm 4.6-8
† **32.2** Jo 1.47; 2Co 5.19
† **32.4** 1Sm 5.6
† **32.7** Sl 9.10
† **32.10** Pv 13.21; Rm 2.9
† **33.3** Is 42.10; Ap 5.9
† **33.6** Gn 1.6-7; Hb 11.3; 2Pe 3.5
† **33.7** ou *armazéns*
† **33.10** Is 10.8
† **33.12** Êx 19.5; Dt 7.6
† **33.15** Jr 32.19
† **33.18** Jó 36.7; 1Pe 3.12
† **33.21** Zc 10.7; Jó 16.22
† **34.1** Ef 5.20; 1Ts 5.18
† **34.2** Jr 9.24; 1Co 1.31
† **34.4** Mt 7.7; Lc 11.9
† **34.7** Dn 6.22; Hb 1.14
† **34.12** 1Pe 3.10-11
† **34.13** 1Pe 2.22

† **34.15** 1Pe 3.12
† **34.16** Lv 17.10; Jr 44.11; Am 9.4
† **34.18** Is 57.15; 61.1
† **34.20** Jo 19.36
† **35.1** Êx 14.25; Lm 3.58
† **35.3** ou *da acha de armas contra os que*
† **35.4** Is 29.5; Os 13.3
† **35.15** ou *dilaceravam-se*
† **35.17** Hc 1.13
† **35.17** Hebr. *única*
† **35.20** ou *palavras enganosas contra os quietos*
† **35.26** Sl 35.4
† **35.27** Rm 12.15; 1Co 12.26
† **36.1** Rm 3.18
† **36.8** Ap 22.1
† **36.9** Jr 2.13; Jo 4.10,14
† **37.4** Is 58.14
† **37.5** Lc 12.22
† **37.18** Is 60.21
† **37.40** Is 31.5
† **37.40** Dn 3.17,28; 6.23
† **38.4** Ed 9.6
† **38.5** Mt 11.28
† **38.21** Is 12.2
† **39.11** Hebr. *um assopro*
† **39.12** Lv 25.23; Hb 11.13
† **40.2** ou *de uma cova de destruição*
† **40.4** Jr 17.7
† **40.6** 1Sm 15
† **40.10** At 20.20,27
† **40.17** 1Pe 5.7
† **41.1** Pv 14.21
† **41.4** Sl 6.3

† **42.1** ou *anela*
† **42.4** Is 30.29
† **42.6** Hebr. *monte Mizar*
† **42.7** Jr 4.20; Ez 7.26
† **42.10** Hebr. *com espada ou esmagamento*
† **42.11** Sl 42.6
† **42.11** ou *a saúde*
† **43.1** ou *nação*
† **43.4** Hebr. *a alegria da minha alegria*
† **44.1** Êx 12.26
† **44.4** ou *vitórias*
† **44.5** Dn 8.6
† **44.10** Lv 26.17
† **44.11** Rm 8.36
† **44.15** ou *desonra*
† **44.17** Dn 9.13
† **44.19** ou *chacais*
† **44.24** Jó 13.24
† **45.2** Lc 4.22
† **45.3** Is 49.2; Hb 4.12; Ap 1.16
† **45.4** ou *em tua majestade cavalga*
† **45.5** ou *os povos caíram debaixo de ti; elas estão no coração*
† **45.16** 1Pe 2.9; Ap 1.16
† **45.17** Ml 1.11
† **46.1** Dt 4.7
† **46.5** Dt 24.14; Is 12.6; Os 11.9
† **46.10** Is 2.11,17
† **47.8** ou *sobre o seu santo trono*
† **48.2** Hebr. *elevação*
† **48.8** Is 2.2; Mq 4.1
† **49.4** Mt 13.35
† **49.6** Mc 10.24; 1Tm 6.17
† **49.12** Lc 12.10

† **49.15** Hebr. *Sheol*
† **50.9** Mq 6.6; At 17.25
† **50.15** Zc 13.9
† **50.17** Ne 9.26; Rm 2.21-22
† **50.23** Rm 12.1; Gl 6.16
† **51.7** Nm 19.18; Is 1.18; Hb 9.19
† **51.11** Rm 8.9; Ef 4.30
† **51.14** 2Sm 11.17
† **51.17** Is 57.15
† **51.19** Ml 3.3
† **52.3** Jr 9.4-5
† **52.6** Ml 1.5
† **52.8** Jr 11.16
† **53.1** ou *louco*
† **53.1** Rm 3.10
† **53.4** Jr 4.22
† **53.5** Ez 6.5
† **55.2** Is 38.14
† **55.9** Hebr. *Devora-os*
† **55.9** Jr 6.7
† **55.14** Sl 42.5
† **55.15** Hebr. *desçam ao Sheol*
† **55.17** Dn 6.10; Lc 18.1
† **55.20** At 12.1
† **55.22** Mt 6.25
† **56.4** Is 31.3; Hb 13.6
† **56.8** ou *peregrinações*
† **56.8** Ml 3.16
† **57.1** Is 26.20
† **60.3** Is 51.17; Jr 51.17,22
† **60.6** Gn 12.6; Js 1.6
† **60.11** ou *a salvação*
† **62.1** Hebr. *está calada para com Deus*

† **62.3** Is 30.13
† **62.5** Hebr. *sê calada para com Deus*
† **62.7** Jr 3.23
† **62.9** Rm 3.4
† **62.12** Jr 32.19; Ez 7.27; 33.21; Rm 2.8; Cl 3.25; 1Pe 1.17; Ap 22.12
† **63.2** 1Sm 4.21
† **63.11** Dt 6.13
† **64.9** Jr 50.28; 51.10
† **65.1** Hebr. *Há silêncio perante ti e louvor, ó Deus,*
† **65.2** Is 66.23
† **65.9** Dt 11.12; Jr 6.24
† **65.13** Is 55.12
† **66.6** Êx 14.21
† **66.10** Zc 13.9; 1Pe 1.6-7
† **66.12** Is 43.2
† **66.18** Is 1.15; Jo 9.31; Tg 4.3
† **67.1** Nm 6.25
† **67.2** At 18.25
† **67.6** Lv 26.4
† **68.1** Nm 10.35; Is 33.3
† **68.1** ou *dispersos*
† **68.7** Êx 13.21; Jz 4.14; Hc 3.13
† **68.8** Êx 19.16
† **68.16** ou *olhais com inveja*
† **68.17** Dt 33.2; Hb 12.12
† **69.4** Jo 15.25
† **69.13** Is 49.8; 55.6; 2Co 6.2
† **69.19** Is 53.3; Hb 12.2
† **69.22** ou *quando se julguem em paz, torne-se ela uma armadilha*
† **69.25** ou *acampamento*
† **71.5** Jr 17.7,17

† **71.20** Os 6.1-2
† **71.22** Is 60.9
† **71.24** Sl 71.8,15
† **72, título** ou *por Salomão*
† **72.2** Is 11.2-4; 32.1
† **72.6** Os 6.3
† **72.7** Is 2.4; Dn 2.44
† **72.18** Gn 12.3; 22.18; Jr 4.2
† **73.8** Os 7.16; 2Pe 2.18
† **73.13** Ml 3.14
† **73.16** Ec 8.17
† **73.25** Cl 3.8
† **73.26** Hebr. *rocha*
† **73.27** Êx 34.15
† **74.2** Êx 15.16; Dt 9.29
† **74.2** ou *da tribo*
† **74.4** Lm 2.7
† **74.13** Êx 14.21
† **74.16** Gn 1.14
† **74.17** Gn 8.22
† **74.18** Ap 16.19
† **74.20** Hebr. *violência*
† **74.23** ou *da voz*
† **75.10** Hebr. *serrarei todos os chifres*
† **76.6** Êx 15.1,21; Ez 39.20
† **77.5** Dt 32.7
† **77.13** Êx 15.11
† **77.20** Êx 13.21; 14.9
† **78.1** Is 51.4
† **78.4** Dt 4.9; 6.7
† **78.5** Dt 4.9
† **78.12** Gn 32.3; Êx 7—12; Nm 13.22
† **78.17** Dt 9.22; Hb 3.16

† **78.19** Nm 11.4
† **78.20** Êx 17.6; Nm 20.11
† **78.21** Nm 11.1,10
† **78.22** Hb 3.18
† **78.23** Gn 7.11; Ml 3.10
† **78.24** Êx 16.4,14; Jo 6.31; 1Co 10.3
† **78.29** Nm 11.30
† **78.30** Nm 11.35
† **78.34** Os 5.15
† **78.35** Êx 15.13; Dt 7.8
† **78.41** Nm 14.22
† **78.44** Êx 7.20
† **78.45** Êx 8.24
† **78.47** Êx 9.23,25
† **78.54** Êx 15.17
† **78.56** Jz 2.11-12
† **78.60** 1Rs 4.11
† **78.61** Jz 18.30
† **78.62** 1Rs 4.10
† **78.65** Is 42.13
† **78.70** Gn 33.13; Is 40.11
† **79.1** Êx 15.17
† **79.8** Is 64.9
† **80.1** Êx 25.20,22
† **80.5** Is 30.20
† **80.5** Hebr. *em grande medida*
† **80.7** Is 5.17
† **81.7** Êx 17.6
† **81.10** Êx 20.2
† **82.1** 2Cr 19.6
† **82.8** Mq 7.2,7
† **83.11** Jz 7.25
† **83.13** Is 17.13

† **83.14** ou *montanhas*
† **84.6** que significa *árvores de bálsamo*
† **85.8** Hc 2.1; Zc 9.10
† **85.10** Is 46.13; Jo 1.14
† **85.11** Is 45.8
† **86.9** Is 43.7; Ap 15.4
† **86.15** Êx 34.6; Nm 14.18; Ne 9.17
† **87.3** Is 60.14-15
† **87.4** Hebr. *de Cuxe*
† **88.1** Lc 18.7
† **89.3** 1Rs 8.16
† **89.17** Hebr. *chifre*
† **89.48** Hebr. *Sheol*
† **90.1** ou *a nossa morada*
† **90.2** Pv 8.25-26
† **90.3** Gn 3.19
† **90.8** Sl 50.21
† **90.16** Hc 3.2
† **90.17** Is 26.12
† **92.10** Hebr. *chifre*
† **94.1** Dt 32.35
† **94.3** ou *triunfarão*
† **94.20** Am 6.3; Is 10
† **95.6** 1Co 6.20
† **95.8** Êx 17.2; Nm 14.22
† **95.8** Hebr. *de Massah*
† **95.11** Nm 14.23,28,30
† **96.5** Jr 10.11-12
† **96.13** Ap 19.11
† **97.1** Is 60.9
† **97.2** 1Rs 8.12
† **97.3** Dn 7.10; Hc 3.5
† **97.5** Jz 5.5; Mq 1.4

† **97.9** Êx 18.11
† **98.2** Is 52.10; Lc 2.30-31
† **98.8** Is 55.12
† **99.1** Êx 25.22
† **99.6** Jr 15.1
† **99.6** Êx 14.15; 15.25
† **101.2** 1Sm 18.14
† **101.4** Mt 7.23; 2Tm 2.19
† **102.6** Is 34.11; Sf 2.14
† **102.13** Is 60.10; Zc 1.12
† **102.19** Dt 26.15
† **102.25** Gn 1.1; 2.1; Hb 1.12
† **102.26** Is 34.4; 2Pe 3.7
† **102.27** Ml 3.6; Hb 13.8
† **103.3** Mt 9.2,6; Mc 2.5,10-11
† **103.4** Êx 15.26; Jr 17.14
† **103.4** ou *cova*
† **103.8** Êx 34.6-7; Nm 14.13; Dt 5.10
† **103.13** Ml 3.1
† **103.14** Gn 3.19
† **103.21** Dn 7.9-10; Hb 1.14
† **104.4** Hb 1.7
† **104.7** Gn 7.19; 8.1
† **104.16** Nm 24.6
† **104.19** Gn 1.14
† **104.20** Is 45.7
† **104.23** Gn 3.19
† **104.32** Hc 3.10
† **104.35** Hebr. *Aleluia*
† **105.1** 1Cr 16.8,22
† **105.7** Is 26.9
† **105.8** Lc 1.72
† **105.9** Gn 17.2; 22.16; 26.3; Lc 1.73; Hb 6.17

† **105.11** Gn 13.15; 15.18
† **105.14** Gn 35.5
† **105.16** Gn 41.45
† **105.17** Gn 37.28,36; 45.5
† **105.20** Gn 41.14
† **105.21** Gn 41.40
† **105.24** Êx 1.7
† **105.25** Êx 1.8
† **105.26** Êx 3.10; 4.12,14
† **105.29** Êx 7.20
† **105.30** Êx 8.6
† **105.32** Êx 9.23,25
† **105.36** Gn 49.3; Êx 12.29
† **105.38** Êx 12.33
† **105.39** Êx 16.21
† **105.40** Êx 16.12
† **105.42** Gn 15.14
† **105.44** Dt 6.10
† **105.45** Hebr. *Aleluia*
† **106.3** At 24.16; Gl 6.9
† **106.6** Lv 26.40; Dn 9.5
† **106.7** Êx 14.11-12
† **106.8** Êx 9.16; Ez 20.14
† **106.10** Êx 14.30
† **106.11** Êx 14.27-28; 15.5
† **106.12** Êx 14.31; 15.1
† **106.16** Nm 16.1
† **106.17** Nm 16.31-32; Dt 11.6
† **106.18** Nm 16.35,46
† **106.19** Êx 32.4
† **106.20** Jr 2.11; Rm 1.23
† **106.23** Êx 32.10-11,32; Dt 9.19,25; 10.10
† **106.24**Dt 8.7

† **106.25** Nm 14.2,27
† **106.26** Nm 14.28; Hb 3.11,18
† **106.28** Nm 25.2-3
† **106.30** Nm 25.7-8
† **106.31** Nm 25.11-13
† **106.32** Nm 20.3,13; Dt 1.37; 3.26
† **106.33** Nm 20.10
† **106.34** Jz 1.21,27-29
† **106.37** 2Rs 16.3; Is 57.5; 1Co 10.20
† **106.38** Nm 35.33
† **106.39** Lv 17.7; Ez 20.30-31
† **106.41** Jz 2.14; Ne 9.27
† **106.45** Lv 26.41-42
† **106.46** 1Cr 16.35-36; Ed 9.9; Jr 42.12
† **106.48** Hebr. *Aleluia*
† **107.1** Hebr. *Aleluia*
† **107.3** Is 43.5-6; Jr 31.8,10; 39.14
† **107.6** Os 5.15
† **107.16** Is 45.2
† **107.33** 1Rs 17.1,7
† **107.34** Gn 13.10; 14.3
† **107.38** Gn 12.2; 17.16,20; Êx 1.7
† **107.43** Jr 9.12; Os 14
† **108.8** ou *Gileade*
† **108.8** Gn 49.10
† **108.12** ou *contra os nossos inimigos*
† **109.6** Zc 13.1
† **109.8** At 1.20
† **109.9** Êx 22.24
† **109.14** Êx 20.5; Ne 4.5; Jr 18.23
† **109.17** Nm 5.22
† **109.24** Hb 12.12
† **109.25** Mt 27.39

† **109.28** 2Sm 16.11-12; Is 65.14
† **110.1** Mt 22.44; Mc 12.36; Lc 20.42
† **110.3** ou *ofertas voluntárias*
† **110.3** ou *nas belezas*
† **110.4** Hb 5.6; 6.20
† **110.6** ou *muitos países*
† **111.7** Ap 15.3
† **111.9** Lc 1.49
† **111.10** Dt 4.6
† **112.1** Hebr. *Aleluia*
† **112.3** Mt 6.33
† **112.5** ou *defenderá a sua causa em juízo*
† **112.9** Dt 24.13; 2Co 9.9
† **113.1** Hebr. *Aleluia*
† **113.2** Dn 2.20
† **113.3** Is 59.19; Ml 1.11
† **114.1** Êx 13.3
† **114.2** Êx 6.7; 19.6; 25.8
† **114.8** Êx 17.6; Nm 20.11
† **115.1** Is 48.11; Ez 36.32
† **115.4** Dt 4.28
† **115.15** Gn 1.1; 14.19
† **115.17** Is 38.18
† **115.18** Dn 2.20
† **115.18** Hebr. *Aleluia*
† **116.7** Jr 6.16; Mt 11.29
† **116.10** 2Co 4.13
† **116.17** Lv 7.12
† **116.19** Hebr. *Aleluia*
† **117.1** Hebr. *Aleluia*
† **117.1** Rm 15.11
† **118.1** Hebr. *Aleluia*
† **118.6** Is 51.12; Hb 13.6

† **118.8** Jr 17.5,7
† **118.14** Êx 15.2; Is 12.2
† **118.16** Êx 15.6
† **118.17** Hc 1.12
† **118.18** 2Co 6.9
† **118.19** Is 26.2
† **118.20** Is 35.8; Ap 21.27; 22.14-15
† **118.22** Mt 21.42; Mc 12.10; Lc 20.17; At 4.11; Ef 2.20; 1Pe 2.4,7
† **118.26** Mt 21.9; 23.39; Mc 11.9; Lc 19.38
† **118.27** 1Pe 2.9
† **118.28** Êx 15.2; Is 25.1
† **118.29** Sl 118.1
† **119.10** 2Cr 15.15
† **119.11** Lc 2.18,51
† **119.19** Gn 47.9; 1Cr 29.15; 2Co 5.6; Hb 11.13
† **119.32** 1Rs 4.29; Is 60.5; 2Co 6.11
† **119.33** Sl 119.12; Mt 10.22; Ap 2.26
† **119.34** Sl 119.73
† **119.46** Mt 10.18-19; At 26.1-2
† **119.50** Rm 15.4
† **119.51** Jr 20.7
† **119.59** Lc 15.17-18
† **119.62** At 16.25
† **119.68** Mt 19.17
† **119.72** Hebr. *milhares de ouro ou prata*
† **119.84** Ap 6.10
† **119.89** Mt 24.34-35
† **119.96** Mt 5.18; 24.35
† **119.98** Dt 4.6,8
† **119.99** 2Tm 3.15
† **119.103** Pv 8.11
† **119.106** Ne 10.29

† **119.106** ou *confirmei*
† **119.108** Os 14.2; Hb 13.5
† **119.111** Dt 33.4
† **119.115** Mt 7.23
† **119.116** Rm 5.5; 9.33; 10.11
† **119.120** Hc 3.16
† **119.130** Pv 1.4
† **119.133** Rm 6.12
† **119.134** Lc 1.74
† **119.136** Jr 9.1; 14.17; Ez 9.4
† **119.137** Ed 9.15; Ne 9.33; Jr 12.1; Dn 9.7
† **119.142** Jo 17.17
† **119.152** Lc 21.33
† **119.166** Gn 49.18
† **119.173** Js 24.22; Lc 10.42
† **119.176** Is 53.6; Lc 15.4; 1Pe 2.25
† **120, título** ou *Cântico gradual*
† **120.1** Jn 2.2
† **120.5** Gn 25.13; Jr 49.28-29
† **121, título** ou *Cântico gradual*
† **122, título** ou *Cântico gradual*
† **122.1** Is 2.3; Zc 8.21
† **122.3** 2Sm 5.9
† **122.4** ou *louvores*
† **123, título** ou *Cântico gradual*
† **124, título** ou *Cântico gradual*
† **125, título** ou *Cântico gradual*
† **125.3** Is 14.5
† **125.5** Gl 6.16
† **126, título** ou *Cântico gradual*
† **126.1** Hebr. *tornou o cativeiro de Sião*
† **127, título** ou *Cântico gradual*
† **127.3** Gn 33.5; 48.4; Dt 28.4; Js 24.3-4

† **128, título** ou *Cântico gradual*
† **128.2** Is 3.10
† **128.3** Ez 19.10
† **128.6** Gn 50.23
† **129, título** ou *Cântico gradual*
† **129.6** ou *cresça*
† **130, título** ou *Cântico gradual*
† **130.3** Rm 3.20,23-24
† **130.4** Êx 34.7
† **130.8** Mt 1.20
† **131, título** ou *Cântico gradual*
† **131.1** Rm 12.16
† **131.2** Mt 18.3; 1Co 14.20
† **132, título** ou *Cântico gradual*
† **132.2** Gn 49.24
† **132.5** At 7.46
† **132.8** Nm 10.35; 2Cr 6.41-42
† **132.11** 2Sm 7.12; 1Rs 8.25
† **132.17** Hebr. *o chifre*
† **132.17** Ez 29.21; Os 11.12
† **133, título** ou *Cântico gradual*
† **133.1** Gn 13.8; Hb 13.1
† **133.2** Êx 30.25,30
† **133.3** Dt 4.48
† **133.3** Lv 25.21; Dt 28.8
† **134, título** ou *Cântico gradual*
† **135.1** Hebr. *Aleluia*
† **135.4** Êx 19.5; Dt 7.6-7; 10.15
† **135.7** Jr 10.13; 51.16
† **135.10** Nm 21.24-26,34-35
† **136.1** Hebr. *Aleluia*
† **136.1** 1Cr 16.34,41; 2Cr 20.21
† **136.5** Gn 1.1; Pv 3.19

† **136.8** Gn 1.16
† **136.10** Êx 12.29
† **136.11** Êx 12.15; 13.3,17
† **136.12** Êx 6.6
† **136.13** Êx 14.21-22
† **136.15** Êx 14.27
† **136.16** Dt 8.15
† **136.17** Dt 29.7
† **136.23** Gn 8.1; Dt 32.36
† **137.7** Jr 49.7
† **137.9** Jr 50.15,29
† **139.1** Jr 12.3
† **139.2** 2Rs 19.27; Mt 9.4; Jo 2.25
† **139.8** Am 9.2-4
† **139.8** que é *abismo* ou *lugar dos mortos*
† **139.12** Dn 2.22; Hb 4.13
† **140.4** Rm 3.13
† **140.5** Jr 18.22
† **140.7** ou *força*
† **140.12** ou *manterá*
† **141.2** Ap 3.4; 5.8
† **143.2** Rm 3.20; Gl 2.16
† **143.10** Ne 9.20; Is 26.10
† **144.1** 2Sm 22.2-3,40,48
† **145.3** Rm 11.33
† **145.13** 1Tm 1.17
† **145.18** Jo 4.24
† **146.1** Hebr. *Aleluia*
† **146.4** 1Co 2.6
† **146.5** Jr 17.7
† **146.6** Gn 1.1; Ap 14.7
† **146.8** Mt 9.30; Jo 9.7,32
† **146.9** Dt 10.18

† **146.10** Êx 15.18; Ap 11.15
† **147.1** Hebr. *Aleluia*
† **147.10** Hebr. *nas pernas*
† **147.20** Hebr. *Aleluia*
† **148.1** Hebr. *Aleluia*
† **148.4** Gn 1.7; 1Rs 8.27; 2Co 12.2
† **148.7** Is 43.20
† **148.9** Is 44.23; 49.13; 55.12
† **148.14** Hebr. *chifre*
† **148.14** Hebr. *Aleluia*
† **149.1** Hebr. *Aleluia*
† **149.1** Is 42.10
† **149.3** ou *dança*
† **149.6** Hb 4.12; Ap 1.16
† **150.1** Hebr. *Aleluia*
† **150.2** Dt 3.24
† **150.4** ou *dança*
† **150.5** 1Cr 15.16,19,28
† **150.6** Hebr. *a JAH*

Provérbios

de Salomão

Índice dos capítulos

Introdução

Provérbios é um livro de sabedoria prática. Ensina que a religião está ligada aos problemas comuns da vida. Começa lembrando que “o temor do SENHOR é o princípio do saber”. Trata também de assuntos de moral, de bom senso e de boas maneiras. Os provérbios revelam a sabedoria dos antigos mestres israelitas sobre o que a pessoa sábia deve fazer em certas situações. Alguns provérbios são a respeito das relações familiares; outros, sobre o comportamento nos negócios. Alguns tratam de boa educação nas relações sociais; e outros, da necessidade de a pessoa saber se controlar. Entre outras coisas, eles ensinam a humildade, a paciência, o respeito pelos pobres e a lealdade para com os amigos.

Esquema do conteúdo

Provérbios 1

Introdução geral

1 **P**rovérbios †de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.
2 Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem as
palavras da prudência;
3 para se receber a instrução do entendimento, †a justiça, o juízo e a
equidade;
4 para dar aos simples prudência, †e aos jovens conhecimento e bom
siso;
5 para o sábio †ouvir e crescer em sabedoria, e o instruído adquirir
sábios conselhos;
6 para entender provérbios e *sua* interpretação, *como também* as
palavras dos sábios e suas adivinhações.

Não te deixes seduzir por pecadores

7 **O** temor do SENHOR *é* o princípio da ciência; os loucos desprezam a
sabedoria e a instrução.
8 **F**ilho meu, ouve †a instrução de teu pai e não deixes a doutrina de
tua mãe.
9 Porque diadema †de graça *serão* para a tua cabeça e colares para o
teu pescoço.
10 Filho meu, se os pecadores, com blandícias, te quiserem tentar, †não
consintas.
11 Se disserem: Vem conosco, espiemos †o sangue, espreitemos sem
razão os inocentes,
12 traguemo-los vivos, como a sepultura, e inteiros, como os que descem
à cova;
13 acharemos toda sorte de †fazenda preciosa; encheremos as nossas
casas de despojos;
14 lançarás a tua sorte entre nós; teremos todos uma só bolsa.
15 Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das
suas veredas.
16 Porque os pés deles †correm para o mal e se apressam a derramar
sangue.
17 Na verdade, debalde se estenderia a rede perante os olhos de

qualquer ave.
18 E estes armam ciladas contra o seu *próprio* sangue; e a sua própria
†vida espreitam.
19 Tais *são* †as veredas de todo aquele que se entrega à cobiça; *ela*
prenderá a †alma dos que a possuem.

O convite e exortação da Sabedoria

20 **A** suprema Sabedoria †altissonantemente clama de fora; pelas ruas
levanta a sua voz.
21 Nas encruzilhadas, no meio dos tumultos, clama; às entradas das
portas e na cidade profere as suas palavras:
22 Até quando, ó néscios, amareis a necedade? E vós, escarnecedores,
desejareis o escárnio? E *vós,* loucos, aborrecereis o conhecimento?
23 Convertei-vos pela minha repreensão; eis que abundantemente
derramarei sobre vós †meu espírito *e* vos farei saber as minhas
palavras.
24 Mas, porque †clamei, e *vós* recusastes; porque estendi a minha mão,
e não houve quem desse atenção;
25 antes, rejeitastes †todo o meu conselho e não quisestes a minha
repreensão;
26 também eu me rirei na vossa perdição *e* zombarei, vindo o vosso
temor,
27 vindo como †assolação o vosso temor, e vindo a vossa perdição como
tormenta, sobrevindo-vos aperto e angústia.
28 Então, a mim clamarão, †mas *eu* não responderei; de madrugada me
buscarão, mas não me acharão.
29 Porquanto aborreceram o conhecimento e não preferiram o temor do
SENHOR;
30 não quiseram o meu conselho *e* desprezaram toda a minha
repreensão.
31 Portanto, comerão do fruto do seu caminho e fartar-se-ão †dos seus
próprios conselhos.
32 Porque o desvio dos simples os matará, e a prosperidade dos loucos
os destruirá.
33 Mas o que me der ouvidos habitará seguramente e estará descansado
do temor do mal.

Provérbios 2

A excelência da Sabedoria

1 **F**ilho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes †contigo
os meus mandamentos,
2 para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido, *e* para inclinares o teu
coração ao entendimento,
3 e, se clamares por entendimento, e por inteligência alçares a tua voz,
4 se como a prata a †buscares e como a tesouros escondidos a
procurares,
5 então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de
Deus.
6 Porque †o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem o conhecimento
e o entendimento.
7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo *é* para os que
caminham na sinceridade,
8 para que guarde as veredas do juízo e conserve o †caminho dos seus
santos.
9 Então, entenderás justiça, e juízo, e equidade, e todas as boas
veredas.
10 Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será
suave à tua alma.
11 O bom siso te guardará, e a †inteligência te conservará;
12 para te livrar do mau caminho e do homem que diz coisas perversas;
13 *dos* que deixam as veredas da retidão, para andarem †pelos
caminhos das trevas;
14 *que* se alegram †de mal fazer e folgam com as perversidades dos
maus,
15 cujas veredas *são* tortuosas e desviadas nas suas carreiras;
16 para te livrar da mulher estranha †e da estrangeira, *que* lisonjeia com
suas palavras,
17 a qual deixa †o guia da sua mocidade e se esquece do concerto do
seu Deus;
18 porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas, para os
mortos;
19 todos os que se dirigem a ela não voltarão e não atinarão com as

veredas da vida.
20 **P**ara que andes pelo caminho dos bons e guardes as veredas dos
justos.
21 Porque os retos habitarão a terra, e os sinceros permanecerão nela.
22 Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os aleivosos serão dela
exterminados.

Provérbios 3

1 **F**ilho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração †guarde os
meus mandamentos.
2 Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e
paz.
3 Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as †ao teu
pescoço; escreve-as na tábua do teu coração
4 e acharás †graça e bom entendimento aos olhos de Deus e dos
homens.
5 Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te †estribes no teu
próprio entendimento.
6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará †as tuas
veredas.
7 Não sejas †sábio a teus *próprios* olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do
mal.
8 Isso será remédio para o teu umbigo e medula para os teus ossos.
9 Honra †ao SENHOR com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua
renda;
10 e se encherão †os teus celeiros abundantemente, e trasbordarão de
mosto os teus lagares.
11 **F**ilho meu, não †rejeites a correção do SENHOR, nem te enojes da
sua repreensão.
12 Porque o SENHOR repreende aquele a quem ama, assim como †o pai,
ao filho *a quem* quer bem.
13 **B**em-aventurado †o homem *que* acha sabedoria, e o homem *que*
adquire conhecimento.
14 Porque melhor *é* a sua mercadoria do que a mercadoria de prata, e a
sua renda do que o ouro mais fino.
15 Mais preciosa *é* do que os rubins; e tudo o que †podes desejar não se
pode comparar a ela.
16 Aumento †de dias *há* na sua *mão* direita; na sua esquerda, riquezas e
honra.
17 Os seus caminhos †*são* caminhos de delícias, e todas as suas
veredas, paz.
18 *É* árvore †da vida para os que a seguram, e bem-aventurados *são*
todos os que a retêm.

19 **O** SENHOR, com sabedoria, †fundou a terra; preparou os céus com
inteligência.
20 Pelo seu conhecimento, †se fenderam os abismos, e as nuvens
destilam o orvalho.
21 **F**ilho meu, não se apartem *estas coisas* dos teus olhos; guarda a
verdadeira sabedoria e o bom siso;
22 porque serão vida para a tua alma e graça, para o teu pescoço.
23 Então, andarás com confiança no teu caminho, e não tropeçará o teu
pé.
24 Quando te deitares, †não temerás; sim, tu te deitarás, e o teu sono
será suave.
25 Não temas o pavor repentino, nem a assolação dos ímpios quando
vier.
26 Porque o SENHOR será a tua esperança e guardará os teus pés de
serem presos.
27 **N**ão detenhas †dos seus donos o bem, estando na tua mão poder
fazê-lo.
28 Não digas †ao teu próximo: Vai e torna, e amanhã *to* darei, tendo-o *tu*
contigo.
29 Não maquines mal contra o teu próximo, pois habita contigo
confiadamente.
30 Não contendas †com alguém sem razão, se te não tem feito mal.
31 Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum de seus
caminhos.
32 Porque o perverso é abominação para o SENHOR, mas com os
sinceros está o seu segredo.
33 A maldição do SENHOR *habita* †na casa do ímpio, mas a habitação dos
justos ele abençoará.
34 Certamente ele escarnecerá †dos escarnecedores, mas dará graça
aos mansos.
35 Os sábios herdarão honra, mas os loucos tomam sobre si confusão.

Provérbios 4

Exortação a adquirir a sabedoria e a apartar-se do caminho dos ímpios

1 **O**uvi, filhos, a correção do pai e estai atentos para conhecerdes a
prudência.
2 Pois dou-vos boa doutrina; não deixeis a minha lei.
3 Porque eu era filho de meu pai, tenro †e único em estima diante de
minha mãe.
4 E ele ensinava-me †e dizia-me: Retenha as minhas palavras o teu
coração; guarda †os meus mandamentos e vive.
5 Adquire †a sabedoria, adquire a inteligência *e* não te esqueças nem te
apartes das palavras da minha boca.
6 Não desampares a sabedoria, e ela te guardará; ama-a, †e ela te
conservará.
7 A sabedoria é a coisa principal; adquire, *pois,* a sabedoria; sim, com
tudo o que possuis, adquire o conhecimento.
8 Exalta-a, †e ela te exaltará; *e,* abraçando-a tu, ela te honrará.
9 Dará à tua cabeça †um diadema de graça *e* uma coroa de glória te
entregará.
10 **O**uve, filho meu, e aceita as minhas palavras, e se te multiplicarão
os anos †de vida.
11 No caminho da sabedoria, te ensinei *e,* pelas carreiras direitas, te fiz
andar.
12 Por elas andando, não se embaraçarão os teus passos; e, se correres,
não tropeçarás.
13 Pega-te à correção *e* não a largues; guarda-a, porque ela *é* a tua vida.
14 Não entres †na vereda dos ímpios, nem andes pelo caminho dos
maus.
15 Evita-o; não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.
16 Pois †não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono, se não
fizerem tropeçar *alguém.*
17 Porque comem o pão da impiedade e bebem o vinho das violências.
18 Mas a vereda †dos justos *é* como a luz da aurora, *que* vai brilhando
mais e mais até ser dia perfeito.
19 O caminho dos †ímpios *é* como a escuridão; nem conhecem aquilo

em que tropeçam.
[20] **F**ilho meu, atenta para as minhas palavras; às minhas razões
inclina o teu ouvido.
[21] Não †as deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-as no meio do teu
coração.
[22] Porque são vida para os que as acham e saúde, †para o seu corpo.
[23] Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele
procedem as saídas da vida.
[24] Desvia de ti a tortuosidade da boca e alonga de ti a perversidade dos
lábios.
[25] Os teus olhos olhem direitos, e as tuas pálpebras olhem diretamente
diante de ti.
[26] Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem
ordenados!
[27] Não declines †nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé
do mal.

Provérbios 5

1 **F**ilho meu, atende à minha sabedoria; à minha razão inclina o teu
ouvido;
2 para que conserves †os meus avisos, e os teus lábios guardem o
†conhecimento.
3 Porque †os lábios da mulher estranha destilam favos de mel, e o seu
paladar *é* mais macio do que o azeite;
4 mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo †como a espada de
dois fios.
5 Os seus pés †descem à morte; os seus passos firmam-se no †inferno.
6 Ela não pondera a vereda da vida; as suas carreiras são variáveis, e
não as conhece.
7 **A**gora, pois, filhos, dai-me ouvidos e não vos desvieis das palavras
da minha boca.
8 Afasta dela o teu caminho e não te aproximes da porta da sua casa;
9 para que não dês a outros a tua honra, nem os teus anos a cruéis.
10 Para que não se fartem os estranhos †do teu poder, e *todos* os teus
trabalhos *entrem* na casa do estrangeiro;
11 e gemas no teu fim, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,
12 e digas: Como aborreci †a correção! E desprezou o meu coração a
repreensão!
13 E não escutei a voz dos meus ensinadores, nem a meus mestres
inclinei o meu ouvido!
14 Quase que em todo o mal me achei no meio da congregação e do
ajuntamento.
15 **B**ebe a água da tua cisterna e das correntes do teu poço.
16 Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, *e* pelas ruas, os ribeiros de
águas?
17 Sejam para ti só e não para os estranhos contigo.
18 Seja bendito o teu manancial, e alegra-te †com a mulher da tua
mocidade,
19 como cerva amorosa e gazela graciosa; saciem-te os seus seios em
todo o tempo; e pelo seu amor sê atraído perpetuamente.
20 E por que, filho meu, andarias atraído pela estranha e abraçarias †o
seio da estrangeira?
21 Porque os caminhos †do homem *estão* perante os olhos do SENHOR, e

ele aplana todas as suas carreiras.
22 Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e, com as cordas
do seu pecado, será detido.
23 Ele morrerá, †porque sem correção andou, e, pelo excesso da sua
loucura, andará errado.

Provérbios 6

Advertência contra o servir de fiador, contra a preguiça e contra a maldade

1 **F**ilho meu, se ficaste por fiador do teu companheiro, *se* deste a tua
mão ao estranho,
2 enredaste-te com as palavras da tua boca, prendeste-te com as
palavras da tua boca.
3 Faze, pois, isto agora, filho meu, e livra-te, pois já caíste nas mãos do
teu companheiro: vai, humilha-te e importuna o teu companheiro;
4 não dês sono aos teus olhos, nem repouso às tuas pálpebras;
5 livra-te, como a gazela, da mão do caçador e, como a ave, da mão do
passarinheiro.
6 **V**ai ter com a formiga, †ó preguiçoso; olha para os seus caminhos e
sê sábio.
7 A qual, não tendo †superior, *nem* oficial, nem dominador,
8 prepara no verão o seu pão; na sega ajunta o seu mantimento.
9 Ó preguiçoso, até quando †ficarás deitado? Quando te levantarás do
teu sono?
10 Um pouco de sono, um pouco tosquenejando, um pouco encruzando
as mãos, para estar deitado,
11 assim *te* sobrevirá a tua †pobreza como um ladrão, e a tua
necessidade, como um homem armado.
12 **O** homem de †Belial, o homem vicioso, anda em perversidade de
boca.
13 Acena com os olhos, fala com os pés, faz sinais com os dedos.
14 Perversidade *há* no seu coração; todo o tempo maquina mal; anda
semeando contendas.
15 Pelo que a sua destruição virá repentinamente; subitamente será
quebrantado, †sem que *haja* cura.
16 Estas seis coisas aborrece o SENHOR, e a sétima a sua alma abomina:
17 olhos altivos, e língua mentirosa, e mãos †que derramam sangue
inocente,
18 e coração †que maquina pensamentos viciosos, e pés que se
apressam a correr para o mal,
19 e testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia †contendas

entre irmãos.

O jovem é advertido contra a mulher adúltera

20 **F**ilho meu, guarda †o mandamento de teu pai e não deixes a lei de
tua mãe.
21 Ata-os †perpetuamente ao teu coração e pendura-os ao teu pescoço.
22 Quando caminhares, †isso te guiará; quando te deitares, te guardará;
quando acordares, falará contigo.
23 Porque o mandamento *é uma* lâmpada, e a lei, *uma* luz, e as
repreensões da correção são o caminho da vida,
24 para te guardarem †da má mulher *e* das lisonjas da língua estranha.
25 Não cobices †no teu coração a sua formosura, nem te prendas com os
seus olhos.
26 Porque por causa *de uma* mulher prostituta *se chega* a *pedir* um
bocado de pão; e a adúltera †anda à caça de preciosa vida.
27 Tomará alguém fogo no seu seio, sem que as suas vestes se
queimem?
28 *Ou* andará alguém sobre as brasas, sem que se queimem os seus
pés?
29 Assim *será* o que entrar à mulher do seu próximo; não ficará inocente
todo aquele que a tocar.
30 Não se injuria o ladrão, quando furta para saciar a sua alma, tendo
fome;
31 mas, encontrado, pagará †sete vezes tanto; dará toda a fazenda de
sua casa.
32 O que adultera com uma mulher *é* falto de entendimento; destrói a sua
alma †o *que* tal faz.
33 Achará castigo e vilipêndio, e o seu opróbrio nunca se apagará.
34 Porque furioso é o ciúme do marido; e de maneira nenhuma perdoará
no dia da vingança.
35 Nenhum resgate aceitará, nem consentirá, ainda que multipliques os
presentes.

Provérbios 7

[1] **F**ilho meu, guarda as minhas palavras e esconde †dentro de ti os
meus mandamentos.
[2] Guarda †os meus mandamentos e vive; e a minha lei, como a menina
dos teus olhos.
[3] Ata-os †aos teus dedos, escreve-os na tábua do teu coração.
[4] Dize à Sabedoria: Tu *és* minha irmã; e à prudência chama tua parenta;
[5] para te guardarem †da mulher alheia, da estranha *que* lisonjeia com as
suas palavras.

[6] **P**orque da janela da minha casa, por minhas grades olhando *eu,*
[7] vi entre os simples, descobri entre os jovens, *um* jovem falto de juízo,
[8] que passava pela rua junto à sua esquina e seguia o caminho da sua
casa,
[9] no crepúsculo, †à tarde do dia, na escuridão e trevas da noite.

[10] **E** eis que *uma* mulher lhe *saiu* ao encontro, com enfeites de
prostituta e astuto coração.
[11] Esta *era* alvoroçadora †e contenciosa, e não paravam em casa os
seus pés;
[12] ora pelas ruas, ora pelas praças, espreitando por todos os cantos,
[13] aproximou-se dele, e o beijou, e esforçou o seu rosto, e disse-lhe:
[14] Sacrifícios pacíficos *tenho* comigo; hoje paguei os meus votos.
[15] Por isso, saí ao teu encontro, a buscar diligentemente a tua face, e te
achei.
[16] Já cobri a minha cama com cobertas de tapeçaria, com obras lavradas
com linho fino do †Egito;
[17] já perfumei o meu leito com mirra, aloés e canela.
[18] Vem, saciemo-nos de amores até pela manhã; alegremo-nos com
amores.
[19] Porque o marido não *está* em casa, foi fazer *uma* jornada ao longe.
[20] *Um* saquitel de dinheiro levou na sua mão; só no dia marcado voltará
a casa.

[21] **S**eduziu-o com a multidão †das suas palavras, com as lisonjas dos
seus lábios o persuadiu.
[22] E ele segue-a logo, como boi que vai ao matadouro; e, como *o* louco
ao castigo das prisões,
[23] até que a flecha lhe atravesse o fígado, como a ave †que se apressa

para o laço e não sabe que ele está ali contra a sua vida.
24 **A**gora, pois, filhos, dai-me ouvidos e estai atentos às palavras da
minha boca;
25 não se desvie para os seus caminhos o teu coração, e não andes
perdido nas suas veredas;
26 porque a muitos feridos derribou; e são muitíssimos †os que por ela
foram mortos.
27 Caminhos de sepultura *é* †a sua casa, os quais descem às câmaras
da morte.

Provérbios 8

A excelência e justiça dos preceitos da Sabedoria

1 **N**ão clama, *porventura,* a †Sabedoria? E a Inteligência não dá a sua
voz?
2 No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das
veredas, ela se coloca.
3 Da banda das portas *da* cidade, à entrada da cidade *e* à entrada das
portas está clamando:
4 A vós, ó homens, clamo; e a minha voz *se dirige* aos filhos dos
homens.
5 Entendei, ó simples, a prudência; e *vós,* loucos, entendei *de* coração.
6 Ouvi, porque †proferirei coisas excelentes; os meus lábios se abrirão
para a equidade.
7 Porque a minha boca proferirá a verdade; os meus lábios abominam a
impiedade.
8 Em justiça são todas as palavras da minha boca; não *há* nelas
nenhuma coisa tortuosa nem perversa.
9 Todas elas *são* retas para o que *bem as* entende e justas, para os que
acham o conhecimento.
10 Aceitai a minha correção, e não a prata, e o conhecimento mais do
que o ouro fino escolhido.
11 Porque †melhor *é* a sabedoria do que os rubins; e de tudo o que se
deseja nada se pode comparar com ela.
12 **E**u, a Sabedoria, habito *com* a prudência e acho a ciência dos
conselhos.
13 O †temor do SENHOR *é* aborrecer o mal; a soberba, e a arrogância, e o
mau caminho, e a boca perversa aborreço.
14 Meu é o conselho e a *verdadeira* sabedoria; eu *sou* o entendimento,
minha *é* †a fortaleza.
15 Por mim, reinam †os reis, e os príncipes ordenam justiça.
16 Por mim governam os príncipes e os nobres; sim, todos os juízes da
terra.
17 Eu amo †os que me amam, e os que de madrugada me buscam me
acharão.
18 Riquezas e honra *estão* comigo; †sim, riquezas duráveis e justiça.

19 Melhor *é* o meu fruto do †que o ouro, sim, do que o ouro refinado; e as
minhas novidades, melhores do que a prata escolhida.
20 Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo.
21 Para fazer herdar bens permanentes aos que me amam e encher os
seus tesouros.

A Sabedoria existe desde a eternidade

22 **O** SENHOR me possuiu †no princípio de seus caminhos *e* antes de
suas obras mais antigas.
23 Desde a eternidade, fui ungida; desde o princípio, antes do começo da
terra.
24 Antes de haver abismos, fui gerada; e antes ainda de haver fontes
carregadas de águas.
25 Antes †que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, eu fui
gerada.
26 Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem sequer o
princípio do pó do mundo.
27 Quando ele preparava os céus, aí *estava* eu; quando compassava ao
redor a face do abismo;
28 quando firmava as nuvens de cima, quando fortificava as fontes do
abismo;
29 quando †punha ao mar o seu termo, para que as águas não
trespassassem o seu mando; quando compunha os fundamentos da
terra,
30 então, *eu* estava †com ele e era seu aluno; e era cada dia as *suas*
delícias, folgando perante ele em todo o tempo,
31 folgando no seu mundo habitável e *achando* as minhas delícias com
os filhos dos homens.
32 **A**gora, pois, filhos, †ouvi-me, porque bem-aventurados *serão os
que* guardarem os meus caminhos.
33 Ouvi a correção, não a rejeiteis e sede sábios.
34 Bem-aventurado †o homem que me dá ouvidos, velando às minhas
portas cada dia, esperando às ombreiras da minha entrada.
35 Porque o que me achar achará a vida †e alcançará favor do SENHOR.
36 Mas o que pecar *contra* mim violentará a sua †*própria* alma; todos os
que me aborrecem amam a morte.

Provérbios 9

O banquete da Sabedoria

1 **A** sabedoria já edificou †a sua casa, já lavrou as suas sete colunas.
2 Já sacrificou as †suas vítimas, misturou o seu vinho e já preparou a
sua mesa.
3 Já deu ordens †às suas criadas, já anda convidando desde as alturas
da cidade, *dizendo:*
4 Quem é simples †volte-se para aqui. Aos faltos de entendimento diz:
5 Vinde, †comei do meu pão e bebei do vinho *que* tenho misturado.
6 Deixai os insensatos, e vivei, e andai pelo caminho do entendimento.
7 **O** que repreende o escarnecedor afronta toma para si; e o que
censura o ímpio recebe a sua mancha.
8 Não repreendas o escarnecedor, para que te não aborreça; repreende
o sábio, e amar-te-á.
9 Dá *instrução* ao sábio, e ele se fará mais sábio; ensina ao justo, e ele
crescerá em entendimento.
10 O temor do SENHOR *é* o princípio da sabedoria, e a ciência do Santo, a
prudência.
11 Porque, †por mim, se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te
acrescentarão.
12 Se fores sábio, para ti sábio serás; e, se fores escarnecedor, tu só *o*
suportarás.
13 **A** mulher louca é alvoroçadora; *é* néscia e não sabe coisa alguma.
14 E assenta-se à porta da sua casa ou numa cadeira, nas alturas da
cidade,
15 para chamar os que passam e seguem direito o seu caminho.
16 Quem *é* simples, volte-se para aqui. E aos faltos de entendimento diz:
17 As águas roubadas são doces, e o pão comido às ocultas é suave.
18 Mas não sabem que ali *estão* os mortos, que os seus convidados
estão nas profundezas do inferno.

Provérbios 10

Provérbios acerca de vários assuntos

1 **P**rovérbios de Salomão. O filho sábio alegra a seu pai, mas o filho
louco *é* a tristeza de sua mãe.
2 Os tesouros †da impiedade de nada aproveitam; mas a justiça livra da
morte.
3 O SENHOR não deixa ter fome a alma do justo, mas o desejo dos ímpios
rechaça.
4 O que trabalha com mão enganosa †empobrece, mas †a mão dos
diligentes enriquece.
5 O que ajunta no verão *é* filho sábio, *mas* o que dorme na sega *é* filho
que envergonha.
6 Bênçãos *há* sobre a cabeça do justo, mas a violência †cobre a boca
dos ímpios.
7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos ímpios apodrecerá.
8 O sábio de coração aceita os mandamentos, mas o louco palrador será
transtornado.
9 Quem anda †em sinceridade anda seguro, mas o que perverte os seus
caminhos será conhecido.
10 O que acena com os olhos dá dores, e o tolo de lábios será
transtornado.
11 A boca do justo é manancial de vida, mas a violência cobre a boca dos
ímpios.
12 O ódio excita †contendas, mas o amor cobre todas as transgressões.
13 Nos lábios do sábio se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas
do falto de entendimento.
14 Os sábios escondem a sabedoria, mas a boca †do tolo é uma
destruição.
15 A fazenda †do rico *é* a cidade da sua fortaleza; a destruição dos
pobres *é* a sua pobreza.
16 A obra do justo *conduz* à vida, as produções do ímpio, ao pecado.
17 O caminho para a vida *é* daquele que guarda a correção, mas o que
abandona a repreensão erra.
18 O que encobre o ódio *tem* lábios falsos, e o que difama é *um*
insensato.

19 Na †multidão de palavras não falta transgressão, mas o que modera
os seus lábios *é* prudente.
20 Prata escolhida *é* a língua do justo; o coração dos ímpios *é* de
nenhum preço.
21 Os lábios do justo apascentam muitos, mas os tolos, por falta de
entendimento, morrem.
22 A bênção †do SENHOR é que enriquece, e ele não acrescenta dores.
23 Um divertimento †*é* para o tolo praticar a iniquidade; †para o homem
inteligente, o mesmo é o ser sábio.
24 O temor do ímpio virá sobre ele, mas o desejo dos justos †*Deus* o
cumprirá.
25 Como a tempestade, assim passa o ímpio, mas o justo †*tem* perpétuo
fundamento.
26 Como vinagre para os dentes, como fumaça para os olhos, assim é o
preguiçoso para aqueles que o mandam.
27 O temor do SENHOR aumenta os dias, mas os anos dos ímpios serão
abreviados.
28 A esperança dos justos *é* alegria, mas a expectação dos ímpios
perecerá.
29 O caminho do SENHOR *é* fortaleza para os retos, mas ruína virá aos
que praticam a iniquidade.
30 O justo nunca será abalado, mas os ímpios não habitarão a terra.
31 A boca do justo produz sabedoria em abundância, mas a língua da
perversidade será desarraigada.
32 Os lábios do justo sabem o que agrada, mas a boca dos ímpios *anda
cheia de* perversidades.

Provérbios 11

[1] **B**alança †enganosa *é* abominação para o Senhor, mas o peso justo
é o seu prazer.
[2] Vindo a soberba, †virá também a afronta; mas com os humildes está a
sabedoria.
[3] A sinceridade †dos sinceros os encaminhará, mas a perversidade dos
desleais os destruirá.
[4] Não aproveitam as †riquezas no dia da ira, mas a justiça livra da morte.
[5] A justiça do sincero endireitará o seu caminho, mas o ímpio, pela sua
impiedade, cairá.
[6] A justiça dos virtuosos os livrará, mas, na sua perversidade, serão
apanhados os iníquos.
[7] Morrendo o homem †ímpio, perece a *sua* expectação, e a esperança
da iniquidade perde-se.
[8] O justo †é libertado da angústia, e o ímpio fica em seu lugar.
[9] O hipócrita, †com a boca, danifica o seu próximo, mas os justos são
libertados pelo conhecimento.
[10] No bem dos justos, †exulta a cidade; e, perecendo os ímpios, há
júbilo.
[11] Pela bênção dos sinceros, se exalta †a cidade, mas pela boca dos
ímpios *é* derribada.
[12] O que despreza o seu próximo é falto de sabedoria, mas o homem de
entendimento cala-se.
[13] O que anda †praguejando descobre o segredo, mas o fiel de espírito
encobre o negócio.
[14] Não havendo sábia direção, o povo cai, †mas, na multidão de
conselheiros, há segurança.
[15] Decerto †sofrerá severamente aquele que fica por fiador do estranho,
mas o que aborrece a fiança *estará seguro.*
[16] A mulher aprazível †guarda a honra, como os violentos guardam as
riquezas.
[17] O homem benigno †faz bem à sua própria alma, mas o cruel perturba
a sua *própria* carne.
[18] O ímpio recebe um salário enganoso, mas, *para* †o que semeia
justiça, *haverá* galardão certo.
[19] Como a justiça *encaminha* para a vida, assim o que segue o mal faz

isso para sua morte.
20 Abominação para o SENHOR são os perversos de coração, mas os que
são perfeitos em seu caminho são o seu deleite.
21 *Ainda que* o mau *junte* mão †à mão, não ficará sem castigo, mas a
semente dos justos escapará.
22 Como joia de ouro em focinho de porca, *assim* é a mulher formosa
que se aparta da †razão.
23 O desejo dos justos é somente o bem, mas a esperança †dos ímpios
é a ira.
24 *Alguns* há que espalham, e *ainda* se *lhes* acrescenta mais; e *outros,*
que retêm mais do *que é* justo, mas *é* para *a sua* perda.
25 A alma †generosa engordará, e o que regar também será regado.
26 Ao que retém †o trigo o povo o amaldiçoa, mas bênção *haverá* sobre
a cabeça do vendedor.
27 O que busca cedo o bem busca favor, †mas ao que procura o mal,
este lhe sobrevirá.
28 Aquele †que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos
†reverdecerão como a rama.
29 O que perturba a sua casa herdará o vento, e o tolo *será* servo do
sábio de coração.
30 O fruto do justo *é* árvore de vida, e o que ganha almas †sábio *é.*
31 Eis que †o justo é punido na terra; quanto mais o ímpio e o pecador!

Provérbios 12

1 **O** que ama a correção ama o conhecimento, mas o que aborrece a repreensão *é* um bruto.
2 O homem de bem alcançará o favor do SENHOR, mas ao homem de perversas imaginações ele condenará.
3 O homem não se estabelecerá pela impiedade, mas a raiz dos justos não será removida.
4 A mulher virtuosa †*é* a coroa do seu marido, mas a que procede vergonhosamente *é* como apodrecimento nos seus ossos.
5 Os pensamentos do justo *são* retos, *mas* os conselhos do ímpio, engano.
6 As palavras dos ímpios *são* para armarem ciladas ao sangue, mas a boca dos retos os livrará.
7 Transtornados †serão os ímpios e não serão *mais,* mas a casa dos justos permanecerá.
8 Segundo o seu entendimento, será louvado cada qual, mas o perverso de coração estará em desprezo.
9 Melhor *é* o que se estima em pouco e tem servos do que o que se honra *a si mesmo* e tem falta de pão.
10 O justo olha †pela vida dos seus animais, mas as misericórdias dos ímpios *são* cruéis.
11 O que †lavra a sua terra se fartará de pão, mas o que segue os ociosos *está* falto de juízo.
12 Deseja o ímpio a rede dos maus, mas a raiz dos justos produz o *seu* fruto.
13 O laço do ímpio está na transgressão dos lábios, mas o †justo sairá da angústia.
14 Cada um se farta de bem pelo fruto da sua boca, e †o que as mãos do homem fizerem isso ele receberá.
15 O caminho †do tolo *é* reto aos seus olhos, mas o que dá ouvidos ao conselho *é* sábio.
16 A ira do louco se conhece no mesmo dia, mas o avisado encobre a afronta.
17 O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa engana.
18 Há *alguns* cujas *palavras* são como pontas de espada, mas a língua

dos sábios *é* saúde.
19 O lábio de verdade ficará para sempre, mas a língua mentirosa *dura*
só um momento.
20 Engano *há* no coração dos que maquinam mal, mas alegria *têm* os
que aconselham a paz.
21 Nenhum agravo sobrevirá ao justo, mas os ímpios ficam cheios de
mal.
22 Os lábios mentirosos †*são* abomináveis ao SENHOR, mas os que agem
fielmente *são* o seu deleite.
23 O homem avisado encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos
proclama a estultícia.
24 A mão dos diligentes dominará, mas os enganadores serão tributários.
25 A solicitude no coração do homem o abate, mas *uma* boa palavra o
alegra.
26 O justo é um guia para o seu companheiro, mas o caminho dos ímpios
os faz errar.
27 O preguiçoso não assará a sua caça, mas o bem precioso do homem
é ser diligente.
28 Na vereda da justiça *está* a vida, e *no* caminho da sua carreira não *há*
morte.

Provérbios 13

1 **O** filho sábio *ouve* a correção do pai, mas o escarnecedor †não ouve
a repreensão.
2 Do fruto †da boca cada um comerá o bem, mas a alma dos
prevaricadores *comerá* a violência.
3 O que †guarda a sua boca conserva a sua alma, *mas* o que muito abre
os lábios tem perturbação.
4 A alma do preguiçoso deseja e coisa nenhuma *alcança,* mas a alma
dos diligentes engorda.
5 O justo aborrece a palavra de mentira, mas o ímpio é abominável e se
confunde.
6 A justiça †guarda ao que é sincero no seu caminho, mas a impiedade
transtornará o pecador.
7 Há quem se faça rico, não tendo coisa nenhuma, *e* quem se faça
pobre, tendo grande riqueza.
8 O resgate da vida de cada um são as suas riquezas, mas o pobre não
ouve as ameaças.
9 A luz dos justos alegra, mas a candeia dos ímpios se apagará.
10 Da soberba só provém a contenda, mas com os que se aconselham
se acha a sabedoria.
11 A fazenda *que procede* da vaidade diminuirá, mas quem *a* ajunta pelo
trabalho terá aumento.
12 A esperança demorada enfraquece o coração, mas o desejo chegado
é árvore de vida.
13 O que despreza a †palavra perecerá, mas o que teme o mandamento
será galardoado.
14 A doutrina †do sábio *é uma* fonte de vida para desviar dos laços da
morte.
15 O bom entendimento †dá graça, mas o caminho dos prevaricadores *é*
áspero.
16 Todo prudente †age com conhecimento, mas o tolo espraia a *sua*
loucura.
17 Um mau mensageiro cai no mal, mas o embaixador fiel *é* saúde.
18 Pobreza e afronta *virão* ao que rejeita a correção, mas o que guarda a
repreensão será venerado.
19 O desejo que se cumpre deleita a alma, mas apartar-se do mal *é*

abominação para os loucos.
20 Anda com os sábios e serás sábio, mas o companheiro dos tolos será
afligido.
21 O mal perseguirá aos pecadores, mas os justos serão galardoados
com o bem.
22 O homem de bem deixa uma herança aos filhos de *seus* filhos, mas a
riqueza †do pecador é depositada para o justo.
23 Abundância de mantimento há na lavoura do pobre, mas *alguns* há
que se consomem por falta de juízo.
24 O que retém †a sua vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, a seu
tempo, o castiga.
25 O justo come até que a sua alma fique satisfeita, mas o ventre dos
ímpios terá necessidade.

Provérbios 14

[1] **T**oda mulher sábia edifica †a sua casa, mas a tola derriba-a com as
suas mãos.
[2] O que anda na sua sinceridade teme ao SENHOR, mas o que se desvia
de seus caminhos †despreza-o.
[3] Na boca do tolo *está* a vara da soberba, mas †os lábios do sábio
preservá-lo-ão.
[4] Não havendo bois, o celeiro fica limpo, mas, pela força do boi, *há*
abundância de colheitas.
[5] A testemunha †verdadeira não mentirá, mas a testemunha falsa se
desboca *em* mentiras.
[6] O escarnecedor busca sabedoria e não *a acha,* mas para o prudente o
conhecimento é fácil.
[7] Vai-te à presença do homem insensato e nele não divisarás os lábios
do conhecimento.
[8] A sabedoria do prudente *é* entender o seu caminho, mas a estultícia
dos tolos *é* enganar.
[9] Os loucos †zombam do pecado, mas entre os retos *há* boa vontade.
[10] O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não se
entremeterá na sua alegria.
[11] A casa †dos ímpios se desfará, mas a tenda dos retos florescerá.
[12] Há †caminho *que* ao homem *parece* direito, mas o fim dele *são* os
caminhos da morte.
[13] Até no riso terá dor o coração, e o fim da alegria *é* tristeza.
[14] Dos seus caminhos se fartará †o infiel de coração, mas o homem bom
se fartará de si mesmo.
[15] O simples dá crédito a cada palavra, mas o prudente atenta para os
seus passos.
[16] O sábio teme †e desvia-se do mal, mas o tolo encoleriza-se e dá-se
por seguro.
[17] O que presto se ira fará doidices, e o homem de más imaginações
será aborrecido.
[18] Os simples herdarão a estultícia, mas os prudentes *se* coroarão de
conhecimento.
[19] Os maus inclinam-se perante a face dos bons, e os ímpios, diante das
portas do justo.

20 O †pobre é aborrecido até do companheiro, mas os amigos dos ricos
são muitos.
21 O que despreza ao seu companheiro peca, mas o que se compadece
dos humildes *é* bem-aventurado.
22 *Porventura,* não erram os que praticam o mal? Mas beneficência e
fidelidade *haverá* para os que praticam o bem.
23 Em todo trabalho há proveito, mas a palavra dos lábios só *encaminha*
para a pobreza.
24 A coroa dos sábios *é* a sua riqueza, a estultícia dos tolos é só
estultícia.
25 A testemunha verdadeira livra as almas, mas o que se desboca *em*
mentiras *é* enganador.
26 No temor do SENHOR, *há* firme confiança, e *ele* será *um* refúgio para
seus filhos.
27 O temor †do SENHOR *é uma* fonte de vida para preservar dos laços da
morte.
28 Na multidão do povo *está* a magnificência do rei, mas, na falta de
povo, a perturbação do príncipe.
29 O †longânimo é grande em entendimento, mas o de ânimo precipitado
exalta a loucura.
30 O coração com saúde *é* a vida da carne, mas a inveja *é* a podridão
dos ossos.
31 O que oprime †ao pobre insulta aquele que o criou, mas o que se
compadece do necessitado honra-o.
32 Pela sua malícia, será lançado fora o ímpio, mas †o justo *até* na sua
morte tem esperança.
33 No coração do prudente, repousa a sabedoria, †mas *o que há* no
interior dos tolos se conhece.
34 A justiça exalta as nações, mas o pecado *é* o opróbrio dos povos.
35 O †rei tem seu contentamento no servo prudente, mas, sobre o que
procede indignamente, cairá o seu furor.

Provérbios 15

1 **A** resposta branda †desvia o furor, †mas a palavra dura suscita a ira.
2 A língua dos sábios adorna a sabedoria, †mas a boca dos tolos
derrama a estultícia.
3 Os olhos do SENHOR *estão* em todo lugar, contemplando os maus e os
bons.
4 Uma língua saudável *é* árvore de vida, mas a perversidade nela
quebranta o espírito.
5 O tolo †despreza a correção de seu pai, mas o que observa a
repreensão prudentemente se haverá.
6 Na casa do justo *há um* grande tesouro, mas nos frutos do ímpio *há*
perturbação.
7 Os lábios dos sábios derramarão o conhecimento, mas o coração dos
tolos não *fará* assim.
8 O sacrifício †dos ímpios é abominável ao SENHOR, mas a oração dos
retos *é* o seu contentamento.
9 O †caminho do ímpio *é* abominável ao SENHOR, mas ele ama o que
segue a justiça.
10 Correção molesta †há para o que deixa a vereda, *e* o que aborrece a
repreensão morrerá.
11 O †inferno e a perdição *estão* perante o SENHOR; quanto mais †o
coração dos filhos dos homens!
12 Não ama o escarnecedor †aquele que o repreende, nem se chegará
para os sábios.
13 O coração alegre †aformoseia o rosto, mas, pela dor do coração, o
espírito se abate.
14 O coração sábio buscará o conhecimento, mas a boca dos tolos se
apascentará de estultícia.
15 Todos os dias do aflito *são* maus, mas †o de coração alegre tem *um*
banquete contínuo.
16 Melhor *é* o pouco †com o temor do SENHOR do que *um* grande tesouro
onde há inquietação.
17 Melhor †*é* a comida de hortaliça onde há amor do que o boi gordo e,
com ele, o ódio.
18 O homem †iracundo suscita contendas, mas o longânimo apaziguará
a luta.

19 O caminho †do preguiçoso *é* como a sebe de espinhos, mas a vereda
dos retos *está* bem igualada.
20 O filho sábio †alegrará a seu pai, mas o homem insensato despreza a
sua mãe.
21 A estultícia †*é* alegria para o que carece de entendimento, mas o
homem sábio †anda retamente.
22 Onde não há conselho os †projetos saem vãos, mas, com a multidão
de conselheiros, se confirmarão.
23 O homem se alegra na resposta da sua boca, e a †palavra, a seu
tempo, quão boa *é!*
24 Para o sábio, o caminho †da vida *é* para cima, para que ele se desvie
do inferno que está embaixo.
25 O SENHOR arrancará †a casa dos soberbos, mas firmará a herança da
viúva.
26 Abomináveis *são* para o SENHOR os pensamentos †do mau, mas as
palavras dos limpos são aprazíveis.
27 O que †se dá à cobiça perturba a sua casa, mas o que aborrece as
dádivas viverá.
28 O coração do justo †medita *o que* há de responder, mas a boca dos
ímpios derrama em abundância coisas más.
29 Longe *está* o SENHOR dos ímpios, mas escutará a oração dos justos.
30 A luz dos olhos alegra o coração; a boa fama engorda os ossos.
31 Os ouvidos †que escutam a repreensão da vida no meio dos sábios
farão a sua morada.
32 O que rejeita a correção menospreza a sua alma, mas o que escuta a
repreensão adquire entendimento.
33 O temor †do SENHOR *é* a instrução da sabedoria, e diante da honra *vai*
a humildade.

Provérbios 16

1 **D**o homem †*são* as preparações do coração, mas †do SENHOR, a resposta da boca.
2 Todos os caminhos †do homem *são* limpos aos seus olhos, †mas o SENHOR pesa os espíritos.
3 Confia †ao SENHOR as tuas obras, e teus pensamentos serão estabelecidos.
4 O SENHOR fez †todas as coisas para os seus próprios fins e até ao ímpio, para o dia do mal.
5 Abominação †é para o SENHOR todo altivo de coração; *ainda que ele junte* mão à mão, não ficará impune.
6 Pela misericórdia †e pela verdade, se purifica a iniquidade; e, pelo temor do SENHOR, os homens se desviam do mal.
7 Sendo os caminhos do homem agradáveis ao SENHOR, até a seus inimigos faz que tenham paz com ele.
8 Melhor é o pouco †com justiça do que a abundância de colheita com injustiça.
9 O coração †do homem considera o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos.
10 Adivinhação *se acha* nos lábios do rei; em juízo não prevaricará a sua boca.
11 O peso e a balança †justa *são* do SENHOR; obra sua *são* todas as pedras da bolsa.
12 Abominação é para os reis o praticarem a impiedade, porque com justiça se estabelece †o trono.
13 Os lábios de justiça *são* o contentamento dos reis, †e eles amarão o que fala coisas retas.
14 O furor †do rei *é como* um mensageiro da morte, mas o homem sábio o apaziguará.
15 Na luz do rosto do rei *está* a vida, e a sua †benevolência *é* como a nuvem de chuva serôdia.
16 Quanto melhor *é* adquirir a sabedoria †do que o ouro! E quanto mais excelente, adquirir a prudência do que a prata!
17 O alto caminho dos retos *é* desviar-se do mal; o que guarda o seu caminho preserva a sua alma.
18 A soberba †precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda.

19 Melhor *é* ser humilde de espírito com os mansos do que repartir o
despojo com os soberbos.
20 O que atenta prudentemente para a palavra achará o bem, e o que
confia †no Senhor *será* bem-aventurado.
21 O sábio de coração será chamado prudente, e a doçura dos lábios
aumentará o ensino.
22 O entendimento, †para aqueles que o possuem, *é uma* fonte de vida,
mas a instrução dos tolos *é* a sua estultícia.
23 O coração †do sábio instrui a sua boca e acrescenta doutrina aos
seus lábios.
24 Favo de mel *são* as palavras suaves: doces para a alma e saúde para
os ossos.
25 Há caminho †que parece direito ao homem, mas o seu fim *são* os
caminhos da morte.
26 O trabalhador †trabalha para si mesmo, porque a sua boca o instiga.
27 O homem vão cava o mal, e nos seus lábios *se acha* como que *um*
fogo ardente.
28 O homem †perverso levanta a contenda, e o difamador separa os
maiores amigos.
29 O homem violento †persuade o seu companheiro e guia-o por
caminho não bom.
30 Fecha os olhos para imaginar perversidades; mordendo os lábios,
efetua o mal.
31 Coroa de honra *são* †as cãs, achando-se elas no caminho da justiça.
32 Melhor é o longânimo †do que o valente, e o que governa o seu
espírito do que o que toma *uma* cidade.
33 A sorte se lança no regaço, mas do Senhor *procede* toda a sua
disposição.

Provérbios 17

[1] **M**elhor *é* um bocado †seco e com ele a tranquilidade do que a casa
cheia de vítimas, com contenda.
[2] O servo prudente dominará sobre o filho †que procede indignamente; e
entre os irmãos repartirá a herança.
[3] O crisol *é* para a prata, †e o forno, para o ouro; mas o SENHOR prova os
corações.
[4] O malfazejo atenta para o lábio iníquo; o mentiroso inclina os ouvidos
para a língua maligna.
[5] O que escarnece †do pobre insulta ao que o criou; o que se alegra da
calamidade não ficará impune.
[6] Coroa dos velhos *são* os filhos dos filhos; e a glória dos filhos *são* seus
pais.
[7] Não convém ao tolo a fala excelente; quanto menos ao príncipe, o lábio
mentiroso!
[8] Pedra preciosa †*é* o presente aos olhos dos que o recebem; para onde
quer que se volte, servirá de proveito.
[9] O que †encobre a transgressão busca a amizade, mas o que renova a
questão separa os maiores amigos.
[10] Mais profundamente entra a repreensão no prudente do que cem
açoites no tolo.
[11] Na verdade, o rebelde não busca senão o mal, mas mensageiro cruel
se enviará contra ele.
[12] Encontre-se †com o homem a ursa à qual roubaram os *filhos,* mas
não o louco na sua estultícia.
[13] Quanto àquele que torna mal por bem, †não se apartará o mal da sua
casa.
[14] *Como* o soltar as águas, é o princípio da contenda; deixa por isso a
porfia, antes que sejas envolvido.
[15] O que justifica †o ímpio e o que condena o justo abomináveis são para
o SENHOR, tanto um como o outro.
[16] De que *serviria* o preço na mão do tolo para comprar a sabedoria,
visto que não tem entendimento?
[17] Em todo o tempo ama †o amigo; e na angústia nasce o irmão.
[18] O homem falto †de entendimento dá a mão, ficando por fiador do seu
companheiro.

[19] O que ama a contenda ama a transgressão; o que alça a sua porta
†busca a ruína.
[20] O perverso de coração nunca achará o bem; †e o que tem a língua
dobre virá a cair no mal.
[21] O que gera †um tolo, para sua tristeza o *faz;* e o pai do insensato não
se alegrará.
[22] O coração †alegre serve de bom remédio, mas o espírito abatido virá
a secar os ossos.
[23] O ímpio tira o presente do seio †para perverter as veredas da justiça.
[24] No rosto do sábio *se vê* a sabedoria, †mas os olhos do louco *estão*
nas extremidades da terra.
[25] O filho insensato †*é* tristeza para seu pai e amargura para quem o deu
à luz.
[26] Não é bom também †punir o justo, *nem* ferirem os príncipes ao que
age justamente.
[27] Retém as suas palavras †o que possui o conhecimento, *e* o homem
de entendimento é de †precioso espírito.
[28] Até o tolo, †quando se cala, será reputado por sábio; *e* o que cerrar os
seus lábios, por sábio.

Provérbios 18

[1] **B**usca seu próprio desejo aquele que se separa; ele insurge-se
contra a verdadeira sabedoria.
[2] Não toma prazer o tolo no entendimento, senão em que se descubra o
seu coração.
[3] Vindo o ímpio, vem também o desprezo; e, com a ignomínia, a
vergonha.
[4] Águas profundas são as †palavras da boca do homem, *e* ribeiro
transbordante é a fonte da sabedoria.
[5] Não †é bom ter respeito à pessoa do ímpio, para derribar o justo em
juízo.
[6] Os lábios do tolo entram na contenda, e a sua boca brada por açoites.
[7] A boca do tolo †é a sua própria destruição, e os seus lábios, um laço
para a sua alma.
[8] As palavras †do linguareiro *são* como doces bocados, e elas descem
ao íntimo do ventre.
[9] Também o negligente na sua obra é irmão do desperdiçador.
[10] Torre forte *é* o †nome do SENHOR; para ela correrá o justo e estará em
alto retiro.
[11] A fazenda †do rico *é* sua cidade forte e, como um muro alto, na sua
imaginação.
[12] Antes de *ser* quebrantado, eleva-se o coração †do homem; e, diante
da honra, vai a humildade.
[13] Responder antes de †ouvir *é* estultícia e vergonha.
[14] O espírito do homem aliviará a sua enfermidade, mas ao espírito
abatido, quem o levantará?
[15] O coração do sábio adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios
busca a ciência.
[16] O presente †do homem alarga-lhe o *caminho* e leva-o à presença dos
grandes.
[17] O que primeiro começa o seu pleito justo parece; mas vem o seu
companheiro e o examina.
[18] A sorte faz cessar os pleitos e faz separação entre os poderosos.
[19] O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte;
e as contendas *são* como ferrolhos *de um* palácio.
[20] Do fruto †da boca de cada um se fartará o seu ventre; dos renovos

dos seus lábios se fartará.
21 A morte e a vida *estão* no poder da língua; e aquele que a ama
comerá do seu fruto.
22 O que acha †uma mulher acha uma coisa boa e alcançou a
benevolência do SENHOR.
23 O pobre fala com rogos, mas o rico responde †com durezas.
24 O homem que tem muitos amigos pode congratular-se, †mas há
amigo mais chegado do que um irmão.

Provérbios 19

1 **M**elhor *é* o †pobre que anda na sua sinceridade do que o perverso
de lábios e tolo.
2 Assim também *ficar* a alma sem conhecimento não *é* bom; e o que se
apressa com seus pés peca.
3 A estultícia do homem perverterá o seu caminho, e o seu coração se
irará contra o SENHOR.
4 As riquezas †granjeiam muitos amigos, mas ao pobre o seu *próprio*
amigo o deixa.
5 A falsa testemunha †não ficará inocente; e o que profere mentiras não
escapará.
6 Muitos †suplicam a face do príncipe, e cada um *é* amigo daquele que
dá presentes.
7 Todos os irmãos †do pobre o aborrecem; quanto mais se afastarão dele
os seus amigos! Corre após eles com palavras, mas não *servem* de
nada.
8 O que adquire entendimento ama a sua alma; †o que conserva a
inteligência achará o bem.
9 A falsa testemunha †não ficará impune; e o que profere mentiras
perecerá.
10 Ao tolo não está bem o deleite; quanto menos ao servo †dominar os
príncipes!
11 O entendimento †do homem retém a sua ira; e sua glória é passar
sobre a transgressão.
12 Como o bramido do filho do leão *é* a †indignação do rei; mas, como o
orvalho sobre a erva, *é* a sua benevolência.
13 Grande miséria *é* para o pai o filho insensato, †e *um* gotejar contínuo,
as contenções da mulher.
14 A casa †e a fazenda *são* a herança dos pais; mas do SENHOR *vem* a
mulher prudente.
15 A preguiça †faz cair em profundo sono, e a alma enganadora
padecerá fome.
16 O que guardar †o mandamento guardará a sua alma; mas o que
desprezar os seus caminhos morrerá.
17 Ao SENHOR empresta o que se compadece †do pobre, *e ele* lhe pagará
o seu benefício.

18 Castiga †teu filho enquanto há esperança, mas para o matar não
alçarás a tua alma.
19 Homem de grande ira tem de sofrer o dano; porque, se tu o livrares,
virás ainda a fazê-lo novamente.
20 Ouve o conselho e recebe a correção, para que sejas sábio †nos teus
últimos *dias.*
21 Muitos propósitos *há* †no coração do homem, mas o conselho do
SENHOR permanecerá.
22 O desejo do homem *é* a sua beneficência; mas o pobre *é* melhor do
que o mentiroso.
23 O †temor do SENHOR *encaminha* para a vida; aquele que o tem ficará
satisfeito, e não o visitará mal nenhum.
24 O preguiçoso †esconde a mão no seio; enfada-se de a levar à boca.
25 Fere o escarnecedor, †e o simples tomará aviso; repreende ao sábio,
e aprenderá conhecimento.
26 O que aflige a *seu* pai *ou* afugenta a sua mãe filho *é* que envergonha
e †desonra.
27 Cessa, filho meu, ouvindo a instrução, de te desviares das palavras do
conhecimento.
28 A testemunha de Belial escarnece do juízo, e a †boca dos ímpios
engole a iniquidade.
29 Preparados estão os juízos para os escarnecedores e †os açoites
para as costas dos tolos.

Provérbios 20

[1] **O** †vinho *é* escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; e todo
aquele que neles errar nunca será sábio.
[2] Como o bramido do leão *é* o terror †do rei; o que provoca a sua ira
peca contra a sua *própria* alma.
[3] Honroso é para o †homem o desviar-se de questões, mas todo tolo se
entremete *nelas.*
[4] O preguiçoso †não lavrará por causa do inverno, *pelo que* mendigará
na sega e nada receberá.
[5] Como águas profundas *é* o conselho †no coração do homem; mas o
homem de inteligência o tirará para fora.
[6] Cada qual entre os †homens apregoa a sua bondade; mas o homem
fiel, quem o achará?
[7] O justo †anda na sua sinceridade; bem-aventurados *serão* os seus
filhos depois dele.
[8] Assentando-se †o rei no trono do juízo, com os seus olhos dissipa todo
mal.
[9] Quem poderá dizer: †Purifiquei o meu coração, limpo estou de meu
pecado!
[10] Duas espécies de †peso e duas espécies de medida *são* abominação
para o SENHOR, tanto uma *coisa* como outra.
[11] Até a criança se dará a †conhecer pelas suas ações, se a sua obra for
pura e reta.
[12] O ouvido †que ouve e o olho que vê, o SENHOR os fez a ambos.
[13] Não †ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos *e* te
fartarás de pão.
[14] Nada *vale,* nada *vale,* dirá o comprador, mas, indo-se, então, se
gabará.
[15] Há ouro e abundância de rubins, mas †os lábios do conhecimento *são*
joia preciosa.
[16] Aquele que fica por fiador do estranho tira †a sua roupa *e* penhora-a
por um estranho.
[17] Suave *é* ao homem o pão †da mentira, mas, depois, a sua boca se
encherá de pedrinhas de areia.
[18] Cada †pensamento com conselho se confirma; e com conselhos
prudentes faz a guerra.

[19] O que anda maldizendo descobre o segredo; pelo que, com o que
afaga com seus lábios, †não te entremetas.
[20] O que †a seu pai ou a sua mãe amaldiçoar, apagar-se-lhe-á a sua
lâmpada *e ficará* em trevas densas.
[21] Entrando-se apressadamente de posse de uma herança †no princípio,
o seu fim não será bendito.
[22] Não digas: †Vingar-me-ei do mal; espera †pelo SENHOR, e *ele* te
livrará.
[23] Duas espécies de †peso *são* abomináveis ao SENHOR, e balanças
enganosas não *são* boas.
[24] Os passos †do homem são dirigidos pelo SENHOR; o homem, pois,
como entenderá o seu caminho?
[25] Laço *é* para o homem dizer precipitadamente: *É* santo; e, feitos os
votos, †*então,* inquirir.
[26] O rei sábio †dissipa os ímpios e faz girar sobre eles a roda.
[27] A alma †do homem *é* a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo
o mais íntimo do ventre.
[28] Benignidade e verdade guardam o rei, †e com benignidade sustém *ele*
o seu trono.
[29] O ornato dos jovens *é* a sua força; e a beleza †dos velhos, as cãs.
[30] Os vergões das feridas *são* a purificação dos maus, como também as
pancadas *que penetram até* o mais íntimo do ventre.

Provérbios 21

1 **C**omo ribeiros de águas, *assim* é o coração do rei na mão do
SENHOR; a tudo quanto quer o inclina.
2 Todo †caminho do homem *é* reto aos seus olhos, mas o SENHOR sonda
os corações.
3 Fazer justiça †e julgar com retidão é mais aceitável ao SENHOR do que
oferecer-lhe sacrifício.
4 Olhar altivo, †coração orgulhoso e até a lavoura dos ímpios *são*
pecado.
5 Os pensamentos †do diligente *tendem* à abundância, mas *os de* todo
apressado, tão somente à pobreza.
6 Trabalhar por *ajuntar* †tesouro com língua falsa *é uma* vaidade, e
aqueles que a isso são impelidos buscam a morte.
7 As rapinas dos ímpios virão a destruí-los, porquanto eles recusam
praticar a justiça.
8 O caminho do homem perverso é inteiramente tortuoso, mas a obra do
puro *é* reta.
9 Melhor †*é* morar n*um* canto de umas águas-furtadas do que *com* a
mulher rixosa numa casa ampla.
10 A alma †do ímpio deseja o mal; o seu próximo não agrada aos seus
olhos.
11 Quando o escarnecedor é castigado, o simples torna-se sábio; e,
quando o sábio é instruído, recebe o conhecimento.
12 Prudentemente considera o justo a casa do ímpio, *quando* os ímpios
são arrastados para o mal.
13 O que †tapa o seu ouvido ao clamor do pobre também clamará e não
será ouvido.
14 O presente †*que se dá* em segredo abate a ira, e a dádiva no seio,
uma forte indignação.
15 Praticar a justiça †*é* alegria para o justo, mas espanto para os que
praticam a iniquidade.
16 O homem que anda desviado do caminho do entendimento na
congregação dos mortos repousará.
17 Necessidade *padecerá* o que ama os prazeres; o que ama o vinho e o
azeite nunca enriquecerá.
18 O resgate do justo é †o ímpio; o do reto, o iníquo.

19 Melhor †*é* morar n*uma* terra deserta do que *com* a mulher rixosa e
iracunda.
20 Tesouro †desejável e azeite *há* na casa do sábio, mas o homem
insensato o devora.
21 O que segue †a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra.
22 À cidade dos fortes †sobe o sábio e derruba a força em que
confiaram.
23 O que †guarda a boca e a língua guarda das angústias a sua alma.
24 Quanto ao soberbo *e* presumido, zombador *é* seu nome; trata com
indignação e soberba.
25 O desejo †do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam-se a
trabalhar.
26 Todo o dia avidamente cobiça, mas o justo dá e nada retém.
27 O sacrifício dos †ímpios *é* abominação; quanto mais oferecendo-o
com intenção maligna!
28 A testemunha mentirosa perecerá, mas o homem que ouve falará sem
imputação.
29 O homem ímpio endurece o seu rosto, mas o reto considera o seu
caminho.
30 Não há sabedoria, †nem inteligência, nem conselho contra o SENHOR.
31 O cavalo prepara-se para o dia da batalha, †mas do SENHOR *vem* a
vitória.

Provérbios 22

[1] **M**ais *digno* de ser escolhido †*é* o *bom* nome do que as muitas
riquezas; e a graça é melhor do que a riqueza e o ouro.
[2] O rico †e o pobre se encontraram; a todos os fez o SENHOR.
[3] O avisado †vê o mal e esconde-se; mas os simples passam e sofrem a
pena.
[4] O galardão †da humildade e o temor do SENHOR *são* riquezas, e honra,
e vida.
[5] Espinhos †*e* laços *há* no caminho do perverso; o que guarda a sua
alma retira-se para longe dele.
[6] Instrui o menino no caminho em que deve andar, †e, até quando
envelhecer, não se desviará dele.
[7] O †rico domina sobre os pobres, e o que toma emprestado *é* servo do
que empresta.
[8] O que †semear a perversidade segará males; e a vara da sua
indignação falhará.
[9] O que é de †bons olhos será abençoado, porque deu do seu pão ao
pobre.
[10] Lança †fora ao escarnecedor, e se irá a contenda; e cessará a
questão e a vergonha.
[11] O que ama a pureza do coração e *tem* graça nos seus lábios terá por
seu amigo o rei.
[12] Os olhos do SENHOR conservam o que tem conhecimento, mas as
palavras do iníquo ele transtornará.
[13] Diz o preguiçoso: †Um leão está *lá* fora; serei morto no meio das ruas.
[14] Cova profunda †*é* a boca das *mulheres* estranhas; aquele contra
quem o SENHOR se irar cairá nela.
[15] A estultícia está ligada ao coração do menino, *mas* a vara †da
correção a afugentará dele.
[16] O que oprime o pobre para se engrandecer a si ou o que dá ao rico,
certamente, empobrecerá.

Breves discursos morais do sábio acerca de vários assuntos

[17] **I**nclina o teu ouvido, e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu
coração à minha ciência.
[18] Porque *é* coisa suave, se as guardares no teu coração, se as aplicares

todas aos teus lábios.
19 Para que a tua confiança esteja no SENHOR, a ti *tas* faço saber hoje,
sim, a ti mesmo.
20 *Porventura,* não te escrevi excelentes coisas †acerca de todo
conselho e conhecimento,
21 para te fazer saber †a certeza das palavras de verdade, para que
possas responder palavras de verdade aos †que te enviarem?
22 Não roubes †ao pobre, porque é pobre, nem atropeles, na porta, o
aflito.
23 Porque †o SENHOR defenderá a sua causa em juízo, e aos que os
roubam *lhes* tirará a vida.
24 Não acompanhes o iracundo, nem andes com o homem colérico,
25 para que não aprendas as suas veredas e tomes um laço para a tua
alma.
26 Não †estejas entre os que dão as mãos *e* entre os que ficam por
fiadores de dívidas.
27 Se não tens com que pagar, por que tirariam †a tua cama de debaixo
de ti?
28 Não removas †os limites antigos que fizeram teus pais.
29 Viste *um* homem diligente na sua obra? Perante reis será posto; não
será posto perante os de baixa sorte.

Provérbios 23

1 **Q**uando te assentares a comer com *um* governador, atenta bem para
o que *se* te *pôs* diante;
2 e põe uma faca à tua garganta, se *és* homem glutão.
3 Não cobices os seus manjares gostosos, porque *são* pão de mentiras.
4 Não te canses †para enriqueceres; dá de mão à tua própria sabedoria.
5 *Porventura,* fitarás os olhos naquilo que não é nada? Porque,
certamente, isso se fará asas e voará ao céu como a águia.
6 Não comas o pão *daquele que tem* os olhos malignos, nem cobices os
seus manjares gostosos.
7 Porque, como imaginou na sua alma, assim é; ele te dirá: Come e
bebe; mas o seu coração não *estará* contigo.
8 Vomitarias o bocado *que* comeste e perderias as tuas suaves palavras.
9 Não fales †aos ouvidos do tolo, porque desprezará a sabedoria das
tuas palavras.
10 Não removas †os limites antigos, nem entres nas herdades dos
órfãos,
11 porque o seu Redentor †*é* forte; ele pleiteará a sua causa contra ti.
12 Aplica à disciplina o teu coração e os teus ouvidos, às palavras do
conhecimento.
13 Não retires †a disciplina da criança, porque, fustigando-a com a vara,
nem *por isso* morrerá.
14 Tu a fustigarás com a vara e livrarás †a sua alma do †inferno.
15 Filho meu, †se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração,
sim, o meu próprio.
16 E exultará o meu íntimo, quando os teus lábios falarem coisas retas.
17 Não tenha o teu coração inveja dos pecadores; antes, †sê no temor do
SENHOR todo o dia.
18 Porque deveras há †*um* fim *bom;* não será malograda a tua
esperança.
19 **O**uve tu, filho meu, e sê sábio e dirige no caminho o teu coração.
20 Não †estejas entre os beberrões de vinho, *nem* entre os comilões de
carne.
21 Porque o beberrão e o comilão cairão em pobreza; e a †sonolência faz
trazer as vestes rotas.
22 **O**uve †a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando

vier a envelhecer.
23 Compra †a verdade e não a vendas; sim, a sabedoria, e a disciplina, e
a prudência.
24 Grandemente se regozijará o pai do †justo, *e* o que gerar a *um* sábio
se alegrará nele.
25 Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te gerou.
26 Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus
caminhos.
27 Porque cova †profunda *é* a prostituta, e poço estreito, a estranha.
28 Também ela, †como um salteador, se põe a espreitar e multiplica entre
os homens os iníquos.
29 **P**ara quem são os ais? Para quem, os pesares? Para quem, as
pelejas? Para quem, as queixas? Para quem, as feridas sem causa? *E*
para quem, †os olhos vermelhos?
30 Para †os que se demoram perto do vinho, para os que andam
buscando bebida misturada.
31 Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando
resplandece no copo *e* se escoa suavemente.
32 No seu fim, morderá como a cobra e, como o basilisco, picará.
33 Os teus olhos olharão para as *mulheres* estranhas, e o teu coração
falará perversidades.
34 E serás como o que dorme no meio do mar e como o que dorme no
topo do mastro
35 e *dirás:* Espancaram-me, †*e* não me doeu; bateram-me, *e* não o senti;
quando virei a †despertar? Ainda tornarei a buscá-la outra vez.

Provérbios 24

[1] **N**ão tenhas inveja dos homens malignos, nem desejes estar com
eles,
[2] porque o seu coração medita a rapina, e os seus lábios falam
maliciosamente.
[3] Com a sabedoria se edifica a casa, e com a inteligência ela se firma;
[4] e pelo conhecimento se encherão as câmaras de todas as substâncias
preciosas e deleitáveis.
[5] Um varão sábio †*é* forte, e o varão de conhecimento consolida a força.
[6] Porque †com conselhos prudentes tu farás a guerra; e há vitória na
multidão dos conselheiros.
[7] É demasiadamente alta para o tolo *toda* a sabedoria; na porta não
abrirá a boca.
[8] **A**quele que cuida em fazer mal, mestre de maus intentos o
chamarão.
[9] O pensamento do tolo *é* pecado, e é abominável aos homens o
escarnecedor.
[10] ***S**e* te mostrares frouxo no dia da angústia, a tua força *será*
pequena.
[11] Livra †os que estão destinados à morte e salva os que são levados
para a matança, se *os* puderes retirar.
[12] Se disseres: Eis que o não sabemos; *porventura,* †aquele que
pondera os corações não *o* considerará? E aquele que atenta para a tua
alma não o saberá? Não pagará ele ao homem conforme †a sua obra?
[13] Come mel, meu filho, porque *é* bom, e o favo de mel, que *é* doce ao
teu paladar.
[14] Tal *será* o conhecimento da sabedoria para a tua alma; se a achares,
haverá *para ti* galardão, e não será cortada a tua expectação.
[15] **N**ão espies a habitação do justo, ó ímpio, nem assoles a sua
câmara.
[16] Porque †sete vezes cairá o justo e se levantará; mas os ímpios
tropeçarão no mal.
[17] **Q**uando cair o teu inimigo, não te alegres, †nem quando tropeçar se
regozije o teu coração;
[18] para que o SENHOR isso não veja, e seja mau aos seus olhos, e desvie
dele a sua ira.

19 Não te aflijas por causa †dos malfeitores, nem tenhas inveja dos
ímpios.
20 Porque †o maligno não terá galardão algum, *e* a lâmpada dos ímpios
se apagará.
21 **T**eme †ao SENHOR, filho meu, e ao rei, e não te entremetas com os
que buscam mudanças.
22 Porque, de repente, se levantará a sua perdição, e a ruína deles,
quem a conhecerá?
23 Também estes são *provérbios* dos sábios.
Ter respeito a pessoas †no juízo não é bom.
24 O que †disser ao ímpio: Justo *és,* os povos o amaldiçoarão, as nações
o detestarão.
25 Mas, para os que o repreenderem, haverá delícias, e sobre eles virá a
bênção do bem.
26 Beija com os lábios o que responde com palavras retas.
27 **P**repara †fora a tua obra, e apronta-a no campo, e então edifica a
tua casa.
28 Não sejas †testemunha sem causa contra o teu próximo; por que
enganarias com os teus lábios?
29 Não digas: †Como ele me fez a mim, assim lhe farei a ele; pagarei a
cada um segundo a sua obra.
30 **P**assei pelo campo do preguiçoso e junto à vinha do homem falto
de entendimento;
31 e eis que toda †estava cheia de cardos, *e* a sua superfície, coberta de
urtigas, e a sua parede de pedra estava derribada.
32 O que tendo eu visto, o considerei; *e,* vendo-*o,* recebi instrução.
33 Um pouco †de sono, adormecendo um pouco, encruzando as mãos
outro pouco, para estar deitado,
34 assim sobrevirá a tua pobreza *como um* ladrão, e a tua necessidade,
como *um* homem armado.

Provérbios 25

Outros provérbios de Salomão que foram coligidos no tempo do rei Ezequias

1 **T**ambém estes †*são* provérbios de Salomão, os quais transcreveram
os homens de Ezequias, rei de Judá.
2 A glória †de Deus *é* encobrir o negócio, mas a glória dos reis é tudo
investigar.
3 Para a altura dos céus, e para a profundeza da terra, e *para* o coração
dos reis, não *há* investigação alguma.
4 Tira †da prata as escórias, e sairá vaso para o fundidor.
5 Tira †o ímpio da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.
6 Não te glories na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes;
7 porque †melhor é que te digam: Sobe para aqui, do que seres
humilhado diante do príncipe a quem já os teus olhos viram.
8 Não †te apresses a litigar, para depois, ao fim, não saberes o que hás
de fazer, podendo-te confundir o teu próximo.
9 Pleiteia †a tua causa com o teu próximo mesmo e não descubras o
segredo de outro;
10 para que não te desonre o que o ouvir, não se apartando de ti a
infâmia.

11 ***C****omo* maçãs de ouro em †salvas de prata, *assim* é a palavra dita a
†seu tempo.
12 Como pendentes de ouro e gargantilhas de ouro fino, assim *é* o sábio
repreensor para o ouvido ouvinte.
13 Como frieza †de neve no tempo da sega, *assim é* o mensageiro fiel
para com os que o enviam; porque alegra a alma dos seus senhores.
14 *Como* nuvens e ventos que não *trazem* chuva, †*assim é* o homem que
se gaba falsamente de dádivas.
15 Pela longanimidade se persuade o príncipe, †e a língua branda
quebranta os ossos.

16 **A**chaste mel? Come o que te basta; para que, *porventura,* não te
fartes dele e o venhas a vomitar.
17 Retira o pé da casa do teu próximo, para que se não enfade de ti e te
aborreça.

18 **M**artelo, e espada, e flecha aguda é o homem que levanta falso

testemunho contra o seu próximo.
19 *Como* dente quebrado e pé deslocado, assim *é* a confiança no
desleal, no tempo da angústia.
20 O que entoa canções *junto* ao coração aflito *é como* aquele que se
despe *num* dia de frio e como vinagre *sobre* †salitre.
21 Se †o que te aborrece tiver fome, dá-lhe pão para comer; e, se tiver
sede, dá-lhe água para beber,
22 porque, *assim,* brasas lhe amontoarás sobre a cabeça; †e o SENHOR to
pagará.
23 O vento norte afugenta a chuva, e a língua fingida, a face irada.
24 Melhor †é morar num canto de umas águas-furtadas do que com a
mulher rixosa numa casa ampla.
25 *Como* água fria para uma alma cansada, assim *são* as boas-novas de
terra remota.
26 *Como* fonte turva e manancial corrupto, assim é o justo que cai diante
do ímpio.
27 Comer †muito mel não *é* bom; assim, a investigação da própria glória
não *é* glória.
28 *Como* a cidade †derribada, que não tem muros, assim *é* o homem que
não pode conter o seu espírito.

Provérbios 26

1 **C**omo a neve no verão †e como a chuva na sega, assim não é
conveniente ao louco a honra.
2 Como o pássaro no seu vaguear, e como a andorinha no seu voo,
†assim a maldição sem causa não virá.
3 O açoite é para o cavalo, o freio, para o jumento, e a vara, para as
costas dos tolos.
4 Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que também te
não faças semelhante a ele.
5 Responde †ao tolo segundo a sua estultícia, para que não seja sábio
aos seus olhos.
6 Os pés corta *e* o dano bebe quem manda mensagens pelas mãos *de*
um tolo.
7 Como as pernas do coxo, que pendem frouxas, assim *é* o provérbio na
boca dos tolos.
8 Como o que prende a pedra *preciosa* na funda, assim *é* aquele que dá
honra ao tolo.
9 Como o espinho que entra na mão do ébrio, assim *é* o provérbio na
boca dos tolos.
10 Como um besteiro que a todos espanta, assim é o que assalaria os
tolos e os transgressores.
11 Como o cão *que* torna ao seu vômito, †*assim é* o tolo que reitera a sua
estultícia.
12 Tens visto †*um* homem *que é* sábio a seus *próprios* olhos? Maior
esperança *há* no tolo do que nele.
13 Diz o preguiçoso: †*Um* leão *está* no caminho; *um* leão *está* nas ruas.
14 *Como* a porta se revolve nos seus gonzos, assim o preguiçoso, na sua
cama.
15 O preguiçoso †esconde a mão no seio; enfada-se de a levar à sua
boca.
16 Mais sábio é o preguiçoso a seus olhos do que sete *homens* que bem
respondem.
17 O que, passando, *se mete* em *questão* alheia *é como* aquele que toma
um cão pelas *orelhas.*
18 Como o louco que lança de *si* faíscas, flechas e mortandades,
19 assim *é* o homem que engana o seu próximo e diz: Fiz isso por

brincadeira.
[20] Sem lenha, o fogo se apagará; e, não *havendo* †maldizente, cessará a
contenda.
[21] Como o †carvão *é* para o borralho, e a lenha, para o fogo, assim *é* o
homem contencioso para acender rixas.
[22] As palavras †do maldizente são como deliciosos bocados, que
descem ao íntimo do ventre.
[23] *Como* o caco coberto de escórias de prata, *assim são* os lábios
ardentes e o coração maligno.
[24] Aquele que aborrece dissimula com os seus lábios, mas no seu
interior encobre o engano.
[25] Quando †*te* suplicar com a sua voz, não *te* fies nele, porque sete
abominações *há* no seu coração.
[26] Ainda que o seu ódio se encobre com engano, a sua malícia se
descobrirá na congregação.
[27] O que faz *uma* cova nela cairá; e o que revolve a pedra, *esta* sobre ele
rolará.
[28] A língua falsa aborrece aquele a quem ela tem maravilhado, e a boca
lisonjeira opera a ruína.

Provérbios 27

[1] **N**ão presumas do †dia de amanhã, porque não sabes o que
produzirá o dia.
[2] Louve-te †o estranho, e não a tua boca, o estrangeiro, e não os teus
lábios.
[3] Pesada *é* a pedra, e a areia também; mas a ira do insensato *é* mais
pesada do que elas ambas.
[4] Cruel *é* o furor e a impetuosa ira, †mas quem parará perante a inveja?
[5] Melhor †*é* a repreensão aberta do que o amor encoberto.
[6] Fiéis *são* as feridas *feitas* pelo que ama, mas os beijos do que aborrece
são †enganosos.
[7] A alma farta pisa o favo de mel, †mas à alma faminta todo amargo *é*
doce.
[8] Qual ave que vagueia longe do seu ninho, tal é o homem que anda
vagueando longe do seu lugar.
[9] O óleo e o perfume alegram o coração; assim a doença do amigo, com
o conselho cordial.
[10] Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai, nem entres na
casa de teu irmão no dia da tua adversidade; †melhor *é* o vizinho perto
do que o irmão longe.
[11] Sê sábio, †filho meu, e alegra o meu coração, para que tenha alguma
coisa que responder àquele que me desprezar.
[12] O avisado vê o mal *e* esconde-se; *mas* os simples passam *e* sofrem a
pena.
[13] Quando alguém fica por fiador do estranho, †toma-lhe tu a sua roupa
e penhora-o pela estranha.
[14] O que bendiz ao seu amigo em alta voz, madrugando pela manhã, por
maldição se lhe contará.
[15] O gotejar †contínuo no dia de grande chuva e a mulher rixosa, um e
outro são semelhantes.
[16] Aquele que a contivesse, conteria o vento; e a sua destra acomete o
óleo.
[17] *Como* o ferro com o ferro se aguça, assim o homem afia o rosto do
seu amigo.
[18] O †que guarda a figueira comerá do seu fruto; e o que vela pelo seu
senhor será honrado.

[19] Como *na* água o rosto *corresponde* ao rosto, assim o coração do
homem ao homem.
[20] O † †inferno e a perdição nunca se fartam, e os olhos do homem
nunca se satisfazem.
[21] O †crisol é para a prata, e o forno, para o ouro, e o homem é *provado*
pelos louvores.
[22] Ainda que pisasses †o tolo com *uma* mão de gral entre grãos de
cevada pilada, não se iria dele a sua estultícia.
[23] Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre
o gado.
[24] Porque as riquezas não *duram* para sempre; e duraria a coroa de
geração em geração?
[25] *Quando* se mostrar a erva, e aparecerem os renovos, então, ajunta as
ervas dos montes.
[26] Os cordeiros *serão* para te vestires, e os bodes, *para* o preço do
campo.
[27] E haverá bastante leite de cabras para o teu sustento, para sustento
da tua casa e para sustento das tuas criadas.

Provérbios 28

1 **F**ogem os †ímpios, sem que ninguém os persiga; mas qualquer justo
está confiado como o filho do leão.
2 Por causa da transgressão da †terra, muitos são os seus príncipes,
mas, por virtude de homens prudentes *e* sábios, ela continuará.
3 O homem pobre que oprime os pobres *é* como chuva impetuosa, que
não deixa nenhum trigo.
4 Os que deixam a lei louvam o ímpio; †mas os que guardam a lei
pelejam contra eles.
5 Os homens maus não entendem o juízo, †mas os que buscam o
SENHOR entendem tudo.
6 Melhor †*é* o pobre que anda na sua sinceridade do que o de caminhos
perversos, ainda que *seja* rico.
7 O †que guarda a lei *é* filho sábio, mas o companheiro dos comilões
envergonha a seu pai.
8 O †que aumenta a sua fazenda com usura e onzena ajunta-a para o
que se compadece do pobre.
9 O †que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração *será*
abominável.
10 O †que faz com que os retos se desviem para um mau caminho, ele
mesmo cairá na sua cova; mas os sinceros herdarão o bem.
11 O homem rico *é* sábio aos seus próprios olhos; mas o pobre *que é*
sábio o examina.
12 Quando os justos †triunfam, há grande alegria; mas, quando os ímpios
sobem, os homens escondem-se.
13 O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que
as confessa e deixa alcançará misericórdia.
14 Bem-aventurado †o homem que continuamente teme; mas o que
endurece o seu coração virá a cair no mal.
15 Como leão bramidor †e urso faminto, assim *é* o ímpio que domina
sobre *um* povo pobre.
16 O príncipe falto de inteligência também multiplica as opressões, *mas* o
que aborrece a avareza prolongará *os seus* dias.
17 O †homem carregado do sangue de qualquer pessoa fugirá até à
cova; ninguém o detenha.
18 O †que anda sinceramente salvar-se-á, mas o perverso em seus

caminhos cairá logo.
19 O †que lavrar a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que segue a
ociosos se fartará de pobreza.
20 O homem fiel abundará em bênçãos, †mas o que se apressa a
enriquecer não ficará sem castigo.
21 Ter respeito †à *aparência de* pessoas não *é* bom, porque até por um
bocado de pão o homem prevaricará.
22 Aquele †que tem um olho mau corre atrás das riquezas, mas não sabe
que há de vir sobre ele a pobreza.
23 O †que repreende ao homem achará depois mais favor do que aquele
que lisonjeia com a língua.
24 O que rouba a seu pai ou a sua mãe e diz: Não *há* transgressão,
companheiro *é* do destruidor.
25 O altivo de ânimo †levanta contendas, mas o que confia no SENHOR
engordará.
26 O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda
sabiamente escapará.
27 O †que dá ao pobre não terá necessidade, mas o que esconde os
olhos terá muitas maldições.
28 **Q**uando †os ímpios sobem, os homens se escondem, mas, quando
eles perecem, os justos se multiplicam.

Provérbios 29

1 **O** †homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz será
quebrantado de repente sem que haja cura.
2 Quando os justos se †engrandecem, o povo se alegra, mas, quando o
ímpio domina, o povo suspira.
3 O homem †que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro
de prostitutas desperdiça a fazenda.
4 O rei com juízo sustém a terra, mas o amigo de subornos a transtorna.
5 O homem que lisonjeia a seu próximo arma *uma* rede aos seus passos.
6 Na transgressão do homem mau há laço, mas o justo canta e regozija-
se.
7 Informa-se o †justo da causa dos pobres, *mas* o ímpio não compreende
isso.
8 Os homens escarnecedores †abrasam a cidade, mas os sábios
desviam a ira.
9 O homem sábio que pleiteia com o tolo, †quer se perturbe quer se ria,
não terá descanso.
10 Os homens sanguinários †aborrecem aquele que é sincero, mas os
retos procuram o seu bem.
11 Um tolo expande toda a sua ira, †mas o sábio a encobre e reprime.
12 O governador que dá atenção às palavras mentirosas *achará que*
todos os seus servos são ímpios.
13 O pobre e o usurário †se encontram, *e* o SENHOR alumia os olhos de
ambos.
14 O †rei, que julga os pobres conforme a verdade, firmará o seu trono
para sempre.
15 A vara e a repreensão dão sabedoria, †mas o rapaz entregue a si
mesmo envergonha a sua mãe.
16 Quando os ímpios se multiplicam, multiplicam-se as transgressões,
mas os justos verão a sua queda.
17 Castiga †o teu filho, e te fará descansar e dará delícias à tua alma.
18 Não havendo profecia, †o povo se corrompe; mas o que guarda a lei,
†esse *é* bem-aventurado.
19 O servo não se emendará com palavras, porque, *ainda que te*
entenda, não te atenderá.
20 Tens visto *um* homem precipitado nas suas palavras? †Maior

esperança *há* de *um* tolo do que dele.
21 Quando alguém cria delicadamente o *seu* servo desde a mocidade,
por derradeiro ele quererá ser seu filho.
22 O homem iracundo †levanta contendas; e o furioso multiplica as
transgressões.
23 A soberba †do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá
honra.
24 O que tem parte com o ladrão aborrece a sua *própria* alma; ouve
maldições †*e* não o denuncia.
25 O receio do homem armará laços, mas o que confia no SENHOR será
posto em alto retiro.
26 Muitos buscam a face do príncipe, mas o juízo de cada um vem do
SENHOR.
27 Abominação *é* para os justos o homem iníquo, e abominação *é* para o
ímpio o de retos caminhos.

Provérbios 30

As palavras de Agur

[1] **P**alavras de Agur, filho de Jaque, o oráculo. †Disse este varão a Itiel,
a Itiel e a Ucal:
[2] Na verdade, que eu *sou* mais bruto do que ninguém; não tenho o
entendimento do homem,
[3] nem aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do Santo.
[4] Quem †subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus
punhos? Quem amarrou as águas na sua roupa? Quem estabeleceu
todas as extremidades da terra? Qual *é* o seu nome, e qual *é* o nome de
seu filho, se *é que* o sabes?

[5] **T**oda palavra de Deus *é* pura; escudo *é* para os que confiam nele.
[6] Nada acrescentes †às suas palavras, para que não te repreenda, e
sejas achado mentiroso.

[7] **D**uas coisas te pedi; não mas negues, antes que morra:
[8] afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dês nem a
pobreza nem a riqueza; †mantém-me do pão da minha porção
acostumada;
[9] para †que, *porventura,* de farto *te* não negue e diga: Quem *é* o
SENHOR? Ou que, empobrecendo, venha a furtar e lance mão do nome
de Deus.

[10] **N**ão calunies o servo diante de seu senhor, para que te não
amaldiçoe e fiques culpado.

[11] ***H****á uma* geração que amaldiçoa a seu pai e que não bendiz a sua
mãe.
[12] *Há uma* geração *que é* pura †aos seus olhos e que nunca foi lavada
da sua imundícia.
[13] Há uma geração cujos olhos são altivos e cujas pálpebras são
levantadas para cima.
[14] *Há uma* geração †cujos dentes *são* espadas e cujos queixais são
facas, para consumirem na terra os aflitos e os necessitados entre os
homens.
[15] A sanguessuga tem duas filhas, *a saber:* Dá, Dá. Estas três coisas
nunca se fartam; *e* quatro nunca dizem: Basta:
[16] a sepultura, †a madre estéril, a terra, *que se* não farta de água, e o

fogo, que nunca diz: Basta.
17 **O**s olhos †*que* zombam do pai ou desprezam a obediência da mãe,
corvos do ribeiro os arrancarão, e os pintãos da águia os comerão.
18 **H**á três *coisas* que me maravilham, e a quarta não a conheço:
19 o caminho da águia no céu, o caminho da cobra na penha, o caminho
do navio no meio do mar e o caminho do homem com *uma* virgem.
20 Tal *é* o caminho da mulher adúltera: ela come, e limpa a sua boca, e
diz: Não cometi maldade.
21 **P**or três coisas se alvoroça a terra, e a quarta não a pode suportar:
22 pelo servo, †quando reina; e *pelo* tolo, quando anda farto de pão;
23 pela *mulher* aborrecida, quando se casa; e *pela* serva, quando fica
herdeira da sua senhora.
24 **E**stas quatro coisas *são* das mais pequenas da terra, mas sábias,
bem providas de sabedoria:
25 as formigas †*são um* povo impotente; *todavia,* no verão preparam a
sua comida;
26 os coelhos *são um* povo débil; e, *contudo,* fazem a sua casa nas
rochas;
27 os gafanhotos não têm rei; e, *contudo,* todos saem *e em bandos* se
repartem;
28 a †aranha, que se apanha com as mãos e está nos paços dos reis.
29 **H**á três que têm um bom andar, e o quarto passeia muito bem:
30 o leão, o mais forte entre os animais, que por ninguém torna atrás;
31 o †cavalo de guerra, bem cingido pelos lombos; o bode também; e o
rei, a quem se não pode resistir.
32 **S**e procedeste loucamente, elevando-te, e se imaginaste o mal,
†*põe* a mão na boca.
33 Porque o espremer do leite produz manteiga, e o espremer do nariz
produz sangue, e o espremer da ira produz contenda.

Provérbios 31

Os conselhos que a mãe do rei Lemuel deu a seu filho

1 **P**alavras do rei Lemuel, †a profecia que lhe ensinou sua mãe.
2 Como, †filho meu? E como, ó filho do meu ventre? E como, ó filho das
minhas promessas?
3 Não dês †às mulheres a tua força, nem os teus caminhos, ao que
destrói os reis.
4 Não *é* próprio dos reis, †ó Lemuel, não *é* próprio dos reis beber vinho,
nem dos príncipes *desejar* bebida forte.
5 Para que não bebam, †e se esqueçam do estatuto, e pervertam o juízo
de todos os aflitos.
6 Dai bebida forte aos que perecem, e o vinho, aos amargosos de
espírito;
7 para que bebam, e se esqueçam da sua pobreza, e do seu trabalho
não se lembrem mais.
8 Abre †a tua boca a favor do mudo, pelo direito de todos os que se
acham em desolação.
9 Abre a tua boca, †julga retamente e faze justiça aos pobres e aos
necessitados.

Álefe.

10 †**M**ulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubins.

Bete.

11 O coração do seu marido está nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará.

Guímel.

12 Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida.

Dálete.

13 Busca lã e linho e trabalha de boa vontade com as suas mãos.

Hê.

14 É como o navio mercante: de longe traz o seu pão.

Vau.

15 Ainda de noite, †se levanta e dá mantimento à sua casa e a tarefa

às suas servas.

Zain.

[16] Examina *uma* herdade e adquire-a; planta *uma* vinha com o fruto de suas mãos.

Hete.

[17] Cinge os lombos de força e fortalece os braços.

Tete.

[18] Prova *e vê* que *é* boa sua mercadoria; *e* a sua lâmpada não se apaga de noite.

Jode.

[19] Estende as mãos ao fuso, e as palmas das suas mãos pegam na roca.

Cafe.

[20] †Abre a mão ao aflito; e ao necessitado estende as mãos.

Lâmede.

[21] Não temerá, por causa da neve, porque toda a sua casa anda forrada de roupa dobrada.

Mem.

[22] Faz para si tapeçaria; de linho fino e de púrpura é a sua veste.

Nun.

[23] †Conhece-se o seu marido nas portas, quando se assenta com os anciãos da terra.

Sâmeque.

[24] Faz panos de linho fino, e vende-os, e dá cintas aos mercadores.

Ain.

[25] A força e a glória são as suas vestes, e ri-se do dia futuro.

Pê.

[26] Abre a boca com sabedoria, e a lei da beneficência *está* na sua língua.

Tsadê.

[27] Olha pelo governo de sua casa e não come o pão da preguiça.

Cofe.

28 Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada; *como
também* seu marido, que a louva, *dizendo:*

Rexe.

29 Muitas filhas agiram virtuosamente, mas tu a todas és superior.

Chim.

30 Enganosa *é* a graça, e vaidade, a formosura, *mas* a mulher que
teme ao SENHOR, essa será louvada.

Tau.

31 Dai-lhe do fruto das suas mãos, e louvem-na nas portas as suas
obras.

† **1.1** 2Rs 4.32; Pv 10.1; 25.1
† **1.3** Pv 2.1,9
† **1.4** Pv 9.4
† **1.5** Pv 9.9
† **1.8** Pv 4.1; 6.20
† **1.9** Pv 3.22
† **1.10** Gn 39.5; Ef 5.11
† **1.11** Jr 5.26
† **1.13** ou *substância preciosa*
† **1.16** Is 59.7; Rm 3.15
† **1.18** ou *alma*
† **1.19** Pv 15.27; 1Tm 6.10
† **1.19** ou *vida*
† **1.20** Pv 8.1; 9.3; Jo 7.37
† **1.23** Jl 2.28
† **1.24** Is 65.12; 66.4; Jr 7.13; Zc 7.11
† **1.25** Pv 1.3; Lc 7.30
† **1.27** Pv 10.24
† **1.28** Is 1.15; Mq 3.4; Zc 7.13; Tg 4.3
† **1.31** Is 3.11; Jr 6.19
† **2.1** Pv 4.21; 7.1
† **2.4** Pv 3.14; Mt 13.14
† **2.6** 1Rs 3.9,12; Tg 1.5
† **2.8** 1Sm 2.9
† **2.11** Pv 6.22
† **2.13** Jo 3.19-20
† **2.14** Pv 10.23; Jr 11.15; Rm 1.32
† **2.16** Pv 5.3,20; 6.24; 7.5
† **2.17** Ml 2.14-15
† **3.1** Dt 8.1; 30.16,20
† **3.3** Êx 13.9; Dt 6.8; Pv 6.21; 7.3; Jr 17.1; 2Co 3.3
† **3.4** 1Sm 2.26; Lc 2.52; At 2.47; Rm 14.18
† **3.5** Jr 9.23

† **3.6** Jr 10.23
† **3.7** Rm 12.16
† **3.9** Êx 22.29; 23.19; 34.26; Dt 26.2; Ml 3.10
† **3.10** Dt 28.8
† **3.11** Hb 12.5-6; Ap 3.19
† **3.12** Dt 8.5
† **3.13** Pv 2.4; 8.11,19,34-35; 16.16
† **3.15** Mt 13.44
† **3.16** Pv 8.18
† **3.17** Mt 11.29-30
† **3.18** Gn 2.9; 3.22
† **3.19** Jr 10.12; 51.15
† **3.20** Gn 1.9; Dt 33.28; Jó 36.28
† **3.24** Lv 26.6
† **3.27** Rm 13.7; Gl 6.10
† **3.28** Lv 19.13; Dt 24.15
† **3.30** Rm 12.18
† **3.33** Zc 5.4; Ml 2.2
† **3.34** Tg 4.6; 1Pe 5.5
† **4.3** 1Cr 29.1
† **4.4** 1Cr 28.9; Ef 6.4
† **4.4** Pv 7.2
† **4.5** Pv 2.2-3
† **4.6** 2Ts 2.10
† **4.8** 1Sm 2.30
† **4.9** Pv 1.9; 3.22
† **4.10** Pv 3.2
† **4.14** Pv 1.10,15
† **4.16** Is 57.20
† **4.18** 2Sm 23.4; Mt 5.14,45
† **4.19** 1Sm 2.9; Jó 18.5-6; Is 59.9-10; Jr 23.12; Jo 12.35
† **4.21** Pv 2.1; 3.3,21
† **4.22** Pv 3.8; 12.18

† **4.27** Dt 5.32; 28.14; Js 1.7; Is 1.16; Rm 12.9
† **5.2** ou *a discrição*
† **5.2** Ml 2.7
† **5.3** Pv 2.16; 6.24
† **5.4** Hb 4.12
† **5.5** Pv 7.27
† **5.5** Hebr. *Sheol*
† **5.10** ou *das tuas riquezas*
† **5.12** Pv 1.25,29; 12.1
† **5.18** Ml 2.14
† **5.20** Pv 2.16; 7.5
† **5.21** 2Cr 16.9; Jr 16.17; 32.19; Hb 4.13
† **5.23** Jó 4.21; 36.12
† **6.6** Jó 12.7
† **6.7** ou *juiz*
† **6.9** Pv 24.33-34
† **6.11** Pv 10.4; 13.4; 20.4
† **6.12** ou *iniquidade*
† **6.15** 2Cr 36.16; Jr 19.11
† **6.17** Is 1.15
† **6.18** Gn 6.5; Is 59.7; Rm 3.15
† **6.19** Pv 6.14
† **6.20** Pv 1.8; Ef 6.1
† **6.21** Pv 3.3; 7.3
† **6.22** Pv 2.11; 3.23-24
† **6.24** Pv 2.16; 5.3; 7.5
† **6.25** Pv 29.3; Mt 5.28
† **6.26** Gn 39.14; Ez 13.18
† **6.31** Êx 22.1,4
† **6.32** Pv 7.7
† **7.1** Pv 2.1
† **7.2** Lv 18.5; Dt 32.10; Pv 4.4; Is 55.3
† **7.3** Dt 6.8; 11.18; Pv 3.3; 6.21

† **7.5** Pv 2.16; 5.3; 6.24,32
† **7.9** Jó 24.15
† **7.11** Pv 9.13; 1Tm 5.18; Tt 2.5
† **7.16** Is 19.9
† **7.21** Pv 5.3
† **7.23** Ec 9.12
† **7.26** Ne 13.26
† **7.27** Pv 2.18; 5.5; 9.13
† **8.1** Pv 1.20; 9.3
† **8.6** Pv 22.20
† **8.11** Jó 28.15
† **8.13** Pv 4.24; 6.17; 16.6
† **8.14** Ec 7.19
† **8.15** Dn 2.21; Rm 13.1
† **8.17** 1Sm 2.30; Jo 14.21
† **8.18** Pv 3.16; Mt 6.33
† **8.19** Pv 3.14; 8.10
† **8.22** Pv 3.19; Jo 1.1
† **8.25** Jó 15.7-8
† **8.29** Gn 1.9-10; Jó 38.10-11; Jr 5.22
† **8.30** Jo 1.1-2,18
† **8.32** Lc 11.28
† **8.34** Pv 3.13,18
† **8.35** Pv 12.2
† **8.36** Pv 20.2
† **9.1** Mt 16.18; Ef 2.20-22; 1Pe 2.5
† **9.2** Mt 22.3; Pv 9.5; 23.30
† **9.3** Pv 8.1-2; 9.14; Rm 10.15
† **9.4** Pv 6.32; 9.16; Mt 11.25
† **9.5** Pv 9.2; Ct 5.1; Is 55.1
† **9.11** Pv 3.2,16; 10.27
† **10.2** Lc 12.19-20
† **10.4** Pv 12.24; 19.15

† **10.4** Pv 13.4; 21.5
† **10.6** Et 7.8; Pv 10.11
† **10.9** Pv 10.8; Is 33.15-16
† **10.12** Pv 17.9; 1Co 13.4; 1Pe 4.8
† **10.14** Pv 18.7; 21.23
† **10.15** Jó 31.24; Pv 18.11; 1Tm 6.17
† **10.19** Ec 5.3,5; Tg 3.2
† **10.22** Gn 24.35; 26.12
† **10.23** Pv 14.9; 15.21
† **10.23** Jó 15.21
† **10.24** Mt 5.6; 1Jo 5.14-15
† **10.25** Mt 7.24-25; 16.18
† **11.1** Lv 19.35-36; Dt 25.13,16; Pv 16.11; 20.10,23
† **11.2** Pv 15.33; 16.18; 18.12
† **11.3** Pv 13.6
† **11.4** Gn 7.1; Ez 7.19; Sf 1.18
† **11.7** Pv 10.28
† **11.8** Pv 21.18
† **11.9** Jó 8.13
† **11.10** Et 8.15; Pv 28.12,28
† **11.11** Pv 29.8
† **11.13** Lv 19.16; Pv 10.19
† **11.14** 1Rs 12.1; Pv 15.22; 24.6
† **11.15** ou *se quebrantará*
† **11.16** Pv 31.30
† **11.17** Mt 5.7; 25.34
† **11.18** Os 10.12; Gl 6.8-9; Tg 3.18
† **11.21** Pv 16.5
† **11.22** ou *discrição*
† **11.23** Rm 2.8-9
† **11.25** 2Co 9.6-10
† **11.26** Jó 29.13; Am 8.5-6
† **11.27** Et 7.10

† **11.28** Mc 10.24; Lc 12.21; 1Tm 6.17
† **11.28** Jr 17.8
† **11.30** Dn 12.3; 1Co 9.19; Tg 5.20
† **11.31** Jr 25.29; 1Pe 4.17-18
† **12.4** Pv 14.30; 1Co 11.7
† **12.7** Mt 7.24-27
† **12.10** Dt 5.4
† **12.11** Gn 3.19; Pv 28.19
† **12.13** 2Pe 2.9
† **12.14** Is 3.10-11
† **12.15** Pv 3.7; Lc 18.11
† **12.22** Ap 22.15
† **13.1** 1Sm 2.25
† **13.2** Pv 12.14
† **13.3** Tg 3.2
† **13.6** Pv 11.3,5-6
† **13.13** 2Cr 36.10
† **13.14** 2Sm 22.6; Pv 10.11; 14.27; 16.22
† **13.15** ou *alcança favor*
† **13.16** Pv 12.23; 15.2
† **13.22** Jó 27.16-17; Pv 28.8; Ec 2.26
† **13.24** Pv 19.18; 22.15; 23.13; 29.15,17
† **14.1** Rt 4.11
† **14.2** Jó 12.4
† **14.3** Pv 12.6
† **14.5** Êx 20.16; 23.1; Pv 6.19; 12.17; 14.25
† **14.9** Pv 10.23
† **14.11** Jó 8.15
† **14.12** Pv 16.25; Rm 6.21
† **14.14** Pv 1.31; 12.14
† **14.16** Pv 22.3
† **14.20** Pv 19.7
† **14.27** Pv 13.14

† **14.29** Pv 16.32; Tg 1.19
† **14.31** Jó 31.15-16; Pv 17.5; 22.2; Mt 25.40,45
† **14.32** Jó 13.15; 19.26; 2Co 1.9; 5.8; 2Tm 4.18
† **14.33** Pv 11.16; 29.11
† **14.35** Mt 24.45,47
† **15.1** Jz 8.1-3; Pv 25.15
† **15.1** 1Sm 25.10; 2Rs 12.13-14,16
† **15.2** Pv 12.23; 13.16; 15.28; Jr 16.17; 32.19; Hb 4.13
† **15.5** Pv 10.1; 13.18; 15.31-32
† **15.8** Pv 21.27; 28.9; Is 1.11; 61.8; 66.3; Jr 6.20; 7.22; Am 5.22
† **15.9** Pv 21.21; 1Tm 6.11
† **15.10** 1Rs 22.8; Pv 5.12; 10.17
† **15.11** Hebr. *Sheol e Abaddon*
† **15.11** 2Cr 6.30; Jo 2.24-25; 21.17; At 1.24
† **15.12** Am 5.10; 2Tm 4.3
† **15.13** Pv 12.25; 17.22
† **15.15** Pv 17.22
† **15.16** Pv 16.8; 1Tm 6.6
† **15.17** Pv 17.1
† **15.18** Pv 26.21; 29.22
† **15.19** Pv 22.5
† **15.20** Pv 10.1; 29.3
† **15.21** Pv 10.23
† **15.21** Ef 5.15
† **15.22** Pv 11.14; 20.18
† **15.23** Pv 25.11
† **15.24** Fp 3.20; Cl 3.1-2
† **15.25** Pv 12.7; 14.11
† **15.26** Pv 6.16,18
† **15.27** Pv 11.19; Is 5.8; Jr 17.11
† **15.28** 1Pe 3.15
† **15.31** Pv 15.5

† **15.33** Pv 1.7; 18.12
† **16.1** Pv 16.9; 19.21; 20.24; Jr 10.23
† **16.1** Mt 10.19-20
† **16.2** Pv 21.2
† **16.2** 1Sm 16.7
† **16.3** Sl 36.5; Fp 4.6; 1Pe 5.7
† **16.4** Jó 21.30; Is 43.7; Rm 9.22; 11.36
† **16.5** Pv 6.17; 8.13; 11.21
† **16.6** Pv 14.16
† **16.8** Sl 37.16; Pv 15.16
† **16.9** Sl 37.23; Pv 19.21; Jr 10.23
† **16.11** Lv 19.36; Pv 11.1
† **16.12** Pv 25.5; 29.14
† **16.13** Pv 14.35; 22.11
† **16.14** Pv 19.12; 20.2
† **16.15** Jó 29.23; Pv 19.12; Zc 10.1
† **16.16** Pv 8.11,19
† **16.18** Pv 11.2; 17.19; 18.12
† **16.20** Sl 2.12; Is 30.18; Jr 17.7
† **16.22** Pv 13.14; 14.27
† **16.23** Sl 37.30
† **16.25** Pv 14.12
† **16.26** Ec 6.7
† **16.28** Pv 6.14,19; 15.18; 17.9; 26.21; 29.22
† **16.29** Pv 1.10
† **16.31** Pv 20.29
† **16.32** Pv 19.11
† **17.1** Pv 15.17
† **17.2** Pv 10.5; 19.26
† **17.3** Pv 27.21; Jr 17.10; Ml 3.3
† **17.5** Jó 31.29; Pv 14.31; Ob 12
† **17.8** Pv 18.16; 19.6
† **17.9** Pv 10.12; 16.28

† **17.12** Os 13.8
† **17.13** Jr 18.20; Rm 12.17; 1Ts 5.15; 1Pe 3.9
† **17.15** Êx 23.7; Pv 24.24; Is 5.23
† **17.17** Pv 18.24
† **17.18** Pv 6.1; 11.15
† **17.19** Pv 16.18
† **17.20** Tg 3.8
† **17.21** Pv 10.1; 17.25; 19.13
† **17.22** Pv 12.25; 15.13,15
† **17.23** Êx 23.8
† **17.24** Pv 14.10; Ec 2.14; 8.1
† **17.25** Pv 10.1; 15.20; 19.13; 17.21
† **17.26** Pv 17.15; 18.5
† **17.27** Tg 1.19
† **17.27** ou *plácido*
† **17.28** Jó 13.5
† **18.4** Pv 10.11; 20.5
† **18.5** Lv 19.1,5; Dt 1.17; 16.19; Pv 24.23; 28.21
† **18.7** Pv 10.14; 12.13; 13.3; Ec 10.12
† **18.8** Pv 12.18; 26.22
† **18.10** 2Sm 22.3,51
† **18.11** Pv 10.15
† **18.12** Pv 11.2; 15.33; 16.18
† **18.13** Jo 7.51
† **18.16** Gn 32.20; Pv 21.14
† **18.20** Pv 12.14; 13.2
† **18.22** Pv 19.14; 31.10
† **18.23** Tg 2.3
† **18.24** Pv 17.17
† **19.1** Pv 28.6
† **19.4** Pv 14.20
† **19.5** Êx 23.1; Dt 19.16,19; Pv 6.19; 19.9; 21.28
† **19.6** Pv 21.14; 29.26

† **19.7** Sl 38.12; Pv 14.20
† **19.8** Pv 16.20
† **19.9** Pv 19.5
† **19.10** Pv 30.22; Ec 10.6-7
† **19.11** Pv 14.29; 16.32; Tg 1.19
† **19.12** Pv 16.14-15; 20.2; 28.15; Os 14.5
† **19.13** Pv 10.1; 15.5,20; 17.21,25; 19.27; 21.9
† **19.14** Pv 18.22; 2Co 12.14
† **19.15** Pv 6.9; 10.4; 20.13; 23.21
† **19.16** Lc 10.28; 11.28
† **19.17** Pv 28.27; Ec 11.1; Mt 10.42; 25.40; 2Co 9.6-8; Hb 6.10
† **19.18** Pv 13.24; 23.13; 29.17
† **19.20** Sl 37.37
† **19.21** Jó 23.13; Pv 16.1,9; Is 14.26-27; 46.10; At 5.39; Hb 6.17
† **19.23** 1Tm 4.8
† **19.24** Pv 15.19; 26.13,15
† **19.25** Dt 13.11; Pv 9.8; 21.11
† **19.26** Pv 17.2
† **19.28** Jó 15.16; 20.12-13; 34.7
† **19.29** Pv 10.13; 26.3
† **20.1** Gn 9.21; Pv 23.29-30; Is 28.7; Os 4.11
† **20.2** Pv 8.36; 16.14; 19.12
† **20.3** Pv 17.14
† **20.4** Pv 10.4; 19.15,24
† **20.5** Pv 18.4
† **20.6** Pv 25.14; Mt 6.2; Lc 18.11
† **20.7** Sl 37.20; 112.2; 2Co 1.12
† **20.8** Pv 20.26
† **20.9** 1Rs 8.46; Jó 14.4; Ec 7.20; 1Co 4.4; 1Jo 1.8
† **20.10** Dt 25.13; Pv 11.1; 16.11; Mq 6.10-11
† **20.11** Mt 7.16
† **20.12** Êx 4.11

† **20.13** Pv 6.9; 12.11; 19.15; Rm 12.11
† **20.15** Jó 28.12,16-19; Pv 3.15; 8.11
† **20.16** Pv 22.26-27; 27.13
† **20.17** Pv 9.17
† **20.18** Pv 15.22; 24.6; Lc 14.31
† **20.19** Pv 11.13; Rm 16.18
† **20.20** Êx 21.17; Lv 20.9; Jó 18.5-6; Pv 24.20; Mt 15.4
† **20.21** Pv 28.20; Hc 2.6
† **20.22** Dt 32.35; Rm 12.17,19; 1Ts 5.15; 1Pe 3.9
† **20.22** 2Sm 16.12
† **20.23** Pv 20.10
† **20.24** Sl 37.23; Pv 16.9; Jr 10.23
† **20.25** Ec 5.4-5
† **20.26** Pv 20.8
† **20.27** 1Co 2.11
† **20.28** Sl 101.1; Pv 29.24
† **20.29** Pv 16.31
† **21.2** Pv 16.2; 24.12; Lc 16.15
† **21.3** 1Sm 15.22; Pv 15.8; Is 1.11; Os 6.6; Mq 6.7-8
† **21.4** Pv 6.17
† **21.5** Pv 10.4; 13.4
† **21.6** Pv 10.2; 13.11; 20.21; 2Pe 2.3
† **21.9** Pv 19.13; 21.19; 25.24; 27.15
† **21.10** Tg 4.5
† **21.13** Mt 7.2; 18.30; Tg 2.13
† **21.14** Pv 17.8,23; 18.16
† **21.15** Pv 10.29
† **21.18** Pv 11.8; Is 43.3-4
† **21.19** Pv 21.9
† **21.20** Mt 25.3-4
† **21.21** Pv 15.9; Mt 5.6
† **21.22** Ec 9.14
† **21.23** Pv 12.13; 13.3; 18.21; Tg 3.2

† **21.25** Pv 13.4
† **21.27** Pv 15.8; Is 66.3; Jr 6.20; Am 5.22
† **21.30** Is 8.9-10; Jr 9.23; At 5.39
† **21.31** Is 31.1
† **22.1** Ec 7.1-2
† **22.2** Jó 31.15; Pv 14.31; 29.13; 1Co 12.21
† **22.3** Pv 14.16; 27.13
† **22.4** Mt 6.33
† **22.5** Pv 15.19; 1Jo 5.18
† **22.6** Ef 6.4; 2Tm 3
† **22.7** Tg 2.6
† **22.8** Jó 4.8; Os 10.13
† **22.9** 2Cr 9.6
† **22.10** Gn 21.9-10
† **22.13** Pv 26.13
† **22.14** Pv 2.16; 5.3; 7.5; 23.27
† **22.15** Pv 13.24; 19.18; 23.13-14; 29.15,17
† **22.20** Pv 8.6
† **22.21** Lc 1.3-4
† **22.21** 1Pe 3.15
† **22.22** Êx 23.6; Jó 31.16,21; Zc 7.10; Ml 3.5
† **22.23** Jr 51.36
† **22.26** Pv 6.1; 11.15
† **22.27** Pv 20.16
† **22.28** Dt 19.14; 27.17; Pv 23.10
† **23.4** Pv 3.5; 28.20; Rm 12.16; 1Tm 6.9-10
† **23.9** Pv 9.8; Mt 7.6
† **23.10** Dt 19.14; 27.17; Pv 22.28
† **23.11** Jó 31.21; Pv 22.23
† **23.13** Pv 13.24; 19.18; 22.15; 29.15,17
† **23.14** 1Co 5.5
† **23.14** Hebr. *Sheol*
† **23.15** Pv 23.24-25; 29.3

† **23.17** Pv 28.14
† **23.18** Pv 24.14; Lc 16.25
† **23.20** Is 5.22; Mt 24.49; Lc 21.34; Rm 13.13; Ef 5.18
† **23.21** Pv 19.15
† **23.22** Pv 1.8; 30.17; Ef 6.1-2
† **23.23** Pv 4.5,7
† **23.24** Pv 10.1; 15.20; 23.15
† **23.27** Pv 22.14
† **23.28** Pv 7.12
† **23.29** Gn 49.12
† **23.30** Pv 20.1; Ef 5.18
† **23.35** Jr 5.3
† **23.35** Dt 29.19; Is 56.12
† **24.5** Pv 21.22; Ec 9.16
† **24.6** Pv 11.14; 15.22; 20.18
† **24.11** Is 58.6-7; 1Jo 3.16
† **24.12** Pv 21.2
† **24.12** Jó 34.11; Rm 2.6; Ap 2.23; 22.12
† **24.16** Jó 5.19; Am 8.14; Mq 7.8
† **24.17** Jó 31.29; Pv 17.5; Ob 12
† **24.19** Pv 24.1; 26.17
† **24.20** Jó 18.5-6; 21.17; Pv 13.19; 20.20
† **24.21** Rm 13.7; 1Pe 2.17
† **24.23** Lv 19.15; Dt 1.17; 16.19; Pv 18.5; 28.21; Jo 7.24
† **24.24** Pv 17.15; Is 5.23
† **24.27** 1Rs 5.17-18; Lc 14.28
† **24.28** Ef 4.25
† **24.29** Pv 20.22; Mt 5.39,44; Rm 12.17,19
† **24.31** Gn 3.18
† **24.33** Pv 6.9
† **25.1** 2Rs 4.32
† **25.2** Dt 29.29; Jó 29.16; Rm 11.33
† **25.4** 2Tm 2.21

† **25.5** Pv 20.8
† **25.7** Lc 14.8-10
† **25.8** Pv 17.14; Mt 5.25
† **25.9** Mt 5.25; 18.15
† **25.11** ou *obra de filigrana*
† **25.11** Pv 15.23; Is 50.4
† **25.13** Pv 13.17
† **25.14** Pv 20.6; Jd 12
† **25.15** 1Sm 25.24; Pv 15.1; 16.14
† **25.20** ou *soda*
† **25.21** Êx 23.4-5; Mt 5.44; Rm 12.20
† **25.22** 2Sm 16.12
† **25.24** Pv 19.13; 21.9,19
† **25.27** Pv 25.16; 27.2
† **25.28** Pv 16.32
† **26.1** 1Sm 12.17
† **26.2** Nm 23.8; Dt 23.5
† **26.5** Mt 21.24,27
† **26.11** 2Pe 2.22
† **26.12** Pv 29.20; Lc 18.11; Rm 12.16; Ap 3.17
† **26.13** Pv 22.13
† **26.15** Pv 19.24
† **26.20** Pv 22.10
† **26.21** Pv 15.18; 29.22
† **26.22** Pv 18.8
† **26.25** Jr 9.8
† **27.1** Lc 12.19-20; Tg 4.13
† **27.2** Pv 25.27
† **27.4** 1Jo 3.12
† **27.5** Pv 28.23; Gl 2.14
† **27.6** ou *profusos*
† **27.7** Jó 6.7
† **27.10** Pv 17.17; 18.24

† **27.11** Sl 127.5; Pv 10.1; 23.15,24
† **27.13** Êx 22.26; Pv 20.16
† **27.15** Pv 19.13
† **27.18** 1Co 9.7,13
† **27.20** Pv 30.16; Ec 1.8; 6.7; Hc 2.5
† **27.20** Hebr. *Sheol e Abaddon*
† **27.21** Pv 17.3
† **27.22** Pv 23.35; Is 1.5; Jr 5.3
† **28.1** Lv 26.17,36
† **28.2** ou *nação*
† **28.4** 2Rs 18.18,21; Mt 3.7; Rm 1.32; Ef 5.11
† **28.5** Jo 7.17; 1Co 2.15; 1Jo 2.20,27
† **28.6** Pv 19.1; 28.18
† **28.7** Pv 29.3
† **28.8** Jó 27.6,17; Pv 13.22; Ec 2.26
† **28.9** Pv 15.8; Zc 7.11
† **28.10** Pv 26.27; Mt 6.33
† **28.12** Pv 11.10; 28.28; 29.2; Ec 10.6
† **28.14** Pv 23.17; Rm 2.5; 11.20
† **28.15** Mt 2.16; 1Pe 5.8
† **28.17** Gn 9.6; Êx 21.14
† **28.18** Pv 10.9,25; 28.6
† **28.19** Pv 12.11
† **28.20** Pv 13.11; 20.21; 23.4; 1Tm 6.9
† **28.21** Pv 18.5; 24.23; Ez 13.19
† **28.22** Pv 28.20
† **28.23** Pv 27.5-6
† **28.25** Pv 13.10
† **28.27** Dt 15.7; Pv 19.17; 22.9
† **28.28** Jó 24.4; Pv 28.12; 29.2
† **29.1** 1Sm 2.25; 2Cr 36.16; Pv 1.24,27
† **29.2** Et 8.15; Pv 11.10; 28.12,28
† **29.3** Pv 10.1; 15.20; 27.11; 28.7; Lc 15.3,30

† **29.7** Jó 29.16
† **29.8** Pv 11.11; Ez 22.30
† **29.9** Mt 11.17
† **29.10** Gn 4.5,8; 1Jo 3.12
† **29.11** Pv 12.16; 14.33
† **29.13** Pv 22.2
† **29.14** Pv 20.28; 25.5
† **29.15** Pv 10.1; 17.21,25
† **29.17** Pv 13.24; 19.18; 22.15; 23.13-14; 29.15
† **29.18** 1Sm 3.1; Am 8.11-12
† **29.18** Jo 13.17; Tg 1.25
† **29.20** Pv 26.12
† **29.22** Pv 15.18; 26.21
† **29.23** Jó 22.29; Pv 15.33; Mt 23.12; Lc 14.11; 18.14; Tg 4.6,10; 1Pe 5.5
† **29.24** Lv 5.1
† **30.1** Pv 31.1
† **30.4** Jó 38.4; Is 40.12; Jo 3.13
† **30.6** Dt 4.2; 12.32; Ap 22.18-19
† **30.8** Mt 6.11
† **30.9** Dt 8.12,14,17; 31.20; 32.15; Os 13.6
† **30.12** Lc 13.11
† **30.14** Pv 12.18; Am 8.4
† **30.16** Pv 27.20; Hc 2.5
† **30.17** Gn 9.22; Lv 20.9; Pv 20.20; 23.32
† **30.22** Ec 10.7
† **30.25** Pv 6.6
† **30.28** ou *lagartixa*
† **30.31** ou *o cão de caça*
† **30.32** Jó 21.1; Mq 7.16
† **31.1** Pv 30.1
† **31.2** Is 49.15
† **31.3** Ne 13.26; Pv 5.9; 7.26

† **31.4** Ec 10.17
† **31.5** Os 4.11
† **31.8** 1Sm 19.4; Et 4.16; Jó 29.15-16
† **31.9** Lv 19.15; Dt 1.16; Jó 29.12; Is 1.17; Jr 22.16
† **31.10** Pv 12.4; 18.22; 19.14
† **31.15** Lc 12.49; Rm 12.11
† **31.20** Ef 4.28; Hb 13.16
† **31.23** Pv 12.4

Livro do

Eclesiastes

ou Pregador

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de **Eclesiastes** estão registrados os pensamentos do "Pregador", um homem que meditou profundamente sobre a vida humana, com as suas injustiças e decepções, e concluiu que "tudo é vaidade". O **Eclesiastes** é o livro do homem sem Deus. Esse homem fala das suas vitórias e derrotas, do seu pessimismo e otimismo, da sua esperança e desespero.

Mas esse homem não se esquece de Deus e descobre verdades consoladoras. O "Pregador" aconselha os jovens a lembrarem do seu Criador nos dias da sua mocidade, antes que o corpo volte para o pó da terra, e o espírito volte para Deus, que o deu (12.7). E no final do livro o "Pregador" afirma: "De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más" (12.13-14).

Esquema do conteúdo

1. Tudo é vaidade (1.1—2.26)
2. Tempo para tudo (3.1-15)
3. Lições da experiência (3.16—6.12)
4. Pensamentos a respeito desta vida (7.1—12.8)
5. Conclusão (12.9-14)

Eclesiastes 1

A vaidade de todas as coisas terrestres

[1] **P**alavras †do pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém:
[2] Vaidade †de vaidades! — diz o pregador, vaidade de vaidades! *É* tudo
vaidade.
[3] Que vantagem †tem o homem de todo o seu trabalho, que ele faz
debaixo do sol?
[4] ***U**ma* geração vai, e *outra* geração vem; mas a terra para sempre
permanece.
[5] E nasce o sol, e põe-se o sol, e volta ao seu lugar, de onde nasceu.
[6] O vento vai para o sul e faz o *seu* giro para o norte; continuamente vai
girando o vento †e volta fazendo os seus circuitos.
[7] Todos os ribeiros vão para o mar, e, *contudo,* o mar não se enche; para
o lugar para onde os ribeiros vão, para aí tornam eles a ir.
[8] Todas essas coisas se cansam *tanto,* que ninguém o pode declarar;
†os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos de ouvir.
[9] O †que foi, isso *é o que* há de ser; e o que se fez, isso se tornará a
fazer; de modo que nada há novo debaixo do sol.
[10] Há alguma coisa de que se possa dizer: Vê, isto *é* novo? Já foi nos
séculos passados, que foram antes de nós.
[11] *Já* não *há* lembrança das coisas que precederam; e das coisas que
hão de ser também delas não haverá lembrança, nos que hão de vir
depois.
[12] **E**u, †o pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.
[13] E apliquei o meu coração a esquadrinhar e a informar-me com
sabedoria de tudo quanto sucede debaixo do céu; †essa enfadonha
ocupação deu Deus aos filhos dos homens, para nela os exercitar.
[14] Atentei para todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que
tudo *era* vaidade e aflição de espírito.
[15] *Aquilo que é* torto não se pode endireitar; *aquilo* que falta não pode
ser calculado.
[16] Falei eu com o meu coração, dizendo: †Eis que eu me engrandeci e
sobrepujei em sabedoria a todos os que houve antes de mim, em
Jerusalém; na verdade, o meu coração contemplou abundantemente a
sabedoria e a ciência.

17 E apliquei †o meu coração a conhecer a sabedoria e a conhecer os
desvarios e as loucuras e vim a saber que também isso era aflição de
espírito.
18 Porque, †na muita sabedoria, *há* muito enfado; e o que aumenta *em*
ciência aumenta em trabalho.

Eclesiastes 2

Os prazeres e as riquezas não dão felicidade

1 **D**isse eu no meu coração: †Ora, vem, eu te provarei com a alegria;
portanto, goza o prazer; mas eis que também isso *era* vaidade.
2 Do riso disse: †*Está* doido; e da alegria: De que serve esta?
3 Busquei †no meu coração como me daria ao vinho (regendo, porém, o
meu coração com sabedoria) e como reteria a loucura, até ver o que
seria melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu, *durante*
o número dos dias de sua vida.
4 Fiz para mim obras magníficas; edifiquei para mim casas; plantei para
mim vinhas.
5 Fiz para mim hortas e jardins e plantei neles árvores de toda *espécie*
de fruto.
6 Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles o bosque em que
reverdeciam as árvores.
7 Adquiri servos e servas e tive servos nascidos em casa; também tive
grande possessão de vacas e ovelhas, mais do que todos os que houve
antes de mim, em Jerusalém.
8 Amontoei também para mim prata, e ouro, e joias de reis e das
províncias; provi-me de cantores, e de cantoras, e das delícias dos filhos
dos homens, e de instrumentos de música de toda sorte.
9 E engrandeci-me e †aumentei mais do que todos os que houve antes
de mim, em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.
10 E tudo quanto desejaram os meus olhos não lhos neguei, nem privei o
meu coração de alegria alguma; mas o meu coração se alegrou por todo
o meu trabalho, †e esta foi a minha porção de todo o meu trabalho.
11 E olhei eu para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como
também para o trabalho que eu, trabalhando, tinha feito; *e* eis que tudo
era vaidade †e aflição de espírito e *que* proveito nenhum *havia* debaixo
do sol.

12 **E**ntão, passei à contemplação da sabedoria, e dos desvarios, †e da
doidice; porque que fará o homem que seguir ao rei? O mesmo que
outros já fizeram.
13 Então, vi eu que a sabedoria é mais excelente do que a estultícia,
quanto a luz é mais excelente do que as trevas.

14 Os olhos †do sábio *estão* na sua cabeça, mas o louco anda em trevas;
também, então, entendi eu que o mesmo lhes sucede a todos.
15 Pelo que eu disse no meu coração: Como acontece ao tolo, assim me
sucederá a mim; por que, então, busquei eu mais a sabedoria? Então,
disse no meu coração que também isso *era* vaidade.
16 Porque nunca *haverá* mais lembrança do sábio do que do tolo;
porquanto de tudo nos dias futuros total esquecimento haverá. E como
morre o sábio, assim morre o tolo!
17 Pelo que aborreci esta vida, porque a obra que se faz debaixo do sol
me era penosa; sim, tudo *é* vaidade e aflição de espírito.
18 **T**ambém eu aborreci todo o meu trabalho, em que trabalhei debaixo
do sol, visto como eu havia de deixá-lo ao homem que viesse depois de
mim.
19 E quem sabe se será sábio ou tolo? Contudo, ele se assenhoreará de
todo o meu trabalho em que trabalhei e em que me houve sabiamente
debaixo do sol; também isso *é* vaidade.
20 Pelo que eu me apliquei a fazer que o meu coração perdesse a
esperança de todo trabalho em que trabalhei debaixo do sol.
21 Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, e ciência, e
destreza; contudo, a *um* homem que não trabalhou nele, o deixará como
porção sua; também isso *é* vaidade e grande enfado.
22 Porque †que *mais* tem o homem de todo o seu trabalho e da fadiga do
seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?
23 Porque todos os seus dias †*são* dores, e a sua ocupação *é* desgosto;
até de noite não descansa o seu coração; também isso é vaidade.
24 **N**ão *é, pois,* bom para o homem que †coma e beba e *que* faça
gozar a sua alma do bem do seu trabalho? Isso também eu vi que *vem*
da mão de Deus.
25 (Porque quem pode comer ou quem †pode gozar *melhor* do que eu?)
26 Porque ao homem que *é* bom diante dele, dá Deus sabedoria, e
conhecimento, e alegria; mas ao pecador dá trabalho, para que ele
ajunte, e amontoe, †e o dê ao bom perante a sua face. Também isso *é*
vaidade e aflição de espírito.

Eclesiastes 3

Há para todas as coisas um tempo determinado por Deus

1 **T**udo *tem* o *seu* †tempo determinado, e há tempo para todo o
propósito debaixo do céu:
2 *há* tempo de nascer †e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de
arrancar o que se plantou;
3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de
edificar;
4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar;
5 tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de
abraçar e tempo de afastar-se de abraçar;
6 tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de
deitar fora;
7 tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado †e tempo de
falar;
8 tempo de amar †e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de
paz.

9 **Q**ue †vantagem tem o trabalhador naquilo em que trabalha?
10 Tenho †visto o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens, para
com ele os afligir.
11 Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs o mundo no coração
deles, †sem que o homem possa descobrir a obra que Deus fez desde o
princípio até ao fim.
12 *Já* tenho conhecido †que não *há coisa* melhor para eles do que se
alegrarem e fazerem bem na sua vida;
13 e também que todo homem †coma e beba e goze do bem de todo o
seu trabalho. *Isso é um* dom de Deus.
14 Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe
deve acrescentar †*e* nada se lhe deve tirar. E *isso* faz Deus para que
haja temor diante dele.
15 †O que é já foi; e o que há de ser também já foi; e Deus pede conta do
que passou.

16 **V**i mais debaixo †do sol: no lugar do juízo, impiedade; e no lugar da
justiça, impiedade ainda.
17 Eu disse no meu coração: †Deus julgará o justo e o ímpio; porque há

um tempo *para* todo intento e para toda obra.
18 Disse eu no meu coração: é por causa dos filhos dos homens, para
que Deus possa prová-los, e eles possam ver †que são em si mesmos
como os animais.
19 Porque o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também
sucede aos animais; a mesma coisa lhes sucede: como morre um, assim
morre o outro, todos têm o mesmo fôlego; e a vantagem dos homens
sobre os animais não é nenhuma, porque todos *são* vaidade.
20 Todos vão para um lugar; †todos são pó e todos ao pó tornarão.
21 Quem †adverte que o fôlego dos filhos dos homens sobe para cima e
que o fôlego dos animais desce para baixo da terra?
22 Assim que tenho visto †que não *há* coisa melhor do que alegrar-se o
homem nas suas obras, porque essa *é* a sua porção; †porque quem o
fará voltar para ver o que será depois dele?

Eclesiastes 4

Os males e as tribulações da vida

[1] **D**epois, voltei-me †e atentei para todas as opressões que se fazem
debaixo do sol; e eis que *vi* as lágrimas dos *que foram* oprimidos e dos
que não têm consolador; e a força *estava* da banda dos seus
opressores; mas eles não tinham nenhum consolador.
[2] Pelo que eu louvei †os que já morreram, mais do que os que vivem
ainda.
[3] E melhor †que uns e outros *é* aquele que ainda não é; que não viu as
más obras que se fazem debaixo do sol.
[4] Também vi eu que todo trabalho e toda destreza em obras trazem ao
homem a inveja do seu próximo. Também isso *é* vaidade e aflição de
espírito.
[5] O tolo †cruza as suas mãos e come a sua *própria* carne.
[6] Melhor †é uma mão cheia *com* descanso do que ambas as mãos
cheias *com* trabalho e aflição de espírito.
[7] **O**utra vez me voltei e vi vaidade debaixo do sol.
[8] Há um *que é* só e não tem segundo; sim, ele não tem filho nem irmã; e,
contudo, de todo o seu trabalho não *há* fim, †nem os seus olhos se
fartam de riquezas; e não diz: Para quem trabalho eu, privando a minha
alma do bem? Também isso *é* vaidade e enfadonha ocupação.
[9] **M**elhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu
trabalho.
[10] Porque, se um cair, o outro levanta o seu companheiro; mas ai do *que
estiver* só; pois, caindo, não *haverá* outro que o levante.
[11] Também se dois dormirem juntos, eles se aquentarão; mas um *só*
como se aquentará?
[12] E, se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; e o
cordão de três dobras não se quebra tão depressa.
[13] **M**elhor *é* o jovem pobre e sábio do que o rei velho e insensato, que
se não deixa mais admoestar.
[14] Porque *um* sai do cárcere para reinar; sim, um que nasceu pobre no
seu reino.
[15] Vi todos os viventes andarem debaixo do sol com o jovem, o sucessor,
que ficará em seu lugar.

16 Não tem fim todo o povo, todo o que ele domina; tampouco os
descendentes se alegrarão dele. Na verdade que também isso *é* vaidade
e aflição de espírito.

Eclesiastes 5

Vários conselhos práticos

[1] **G**uarda †o teu pé, quando entrares na Casa de Deus; e inclina-te
mais a ouvir do que a oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que
fazem mal.
[2] Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a
pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus *está* nos céus,
e tu *estás* sobre a terra; †pelo que sejam poucas as tuas palavras.
[3] Porque da muita ocupação vêm os sonhos, †e a voz do tolo, da
multidão das palavras.
[4] Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; †porque
não se agrada de tolos; o que votares, paga-o.
[5] Melhor †é que não votes do que votes e não pagues.
[6] Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem †digas
diante do anjo que *foi* erro; por que razão se iraria Deus contra a tua voz,
de sorte que destruísse a obra das tuas mãos?
[7] Porque, como na multidão dos sonhos *há* vaidades, assim também nas
muitas palavras; †mas tu, teme a Deus.
[8] **S**e vires em *alguma* província opressão de pobres e a violência em
lugar do juízo e da justiça, não te maravilhes de semelhante caso;
porque o que mais alto *é* do que os altos para isso atenta; e *há* mais
altos do que eles.
[9] O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo.
[10] **O** que amar o dinheiro nunca se fartará de dinheiro; e quem amar a
abundância nunca se *fartará* da renda; também isso é vaidade.
[11] Onde a fazenda se multiplica, aí se multiplicam também os que a
comem; que mais proveito, pois, *têm* os seus donos do que a verem com
os seus olhos?
[12] Doce *é* o sono do trabalhador, quer coma pouco quer muito; mas a
fartura do rico não o deixa dormir.
[13] Há mal *que* vi debaixo do sol †e atrai enfermidades: as riquezas que
os seus donos guardam para o próprio dano.
[14] Porque as mesmas riquezas se perdem por qualquer má aventura; e,
havendo algum filho, nada *fica* na sua mão.
[15] Como †saiu do ventre de sua mãe, *assim* nu voltará, indo-se como

veio; e nada tomará do seu trabalho, que possa levar na sua mão.
16 Também isto *é* um mal que causa enfermidades: que, infalivelmente,
como veio, assim ele vai; e que proveito lhe *vem* de trabalhar para o
vento,
17 e de haver comido todos os seus dias nas trevas, e de haver padecido
muito enfado, e enfermidades, e cruel furor?
18 Eis aqui o que eu vi, uma boa e bela coisa: †comer, e beber, e gozar
cada um do bem de todo o seu trabalho, em que trabalhou debaixo do
sol, todos os dias da sua vida que Deus lhe deu; †porque esta *é* a sua
porção.
19 E quanto †ao homem, a quem Deus deu riquezas e fazenda e lhe deu
poder para delas comer, e tomar a sua porção, e gozar do seu trabalho,
isso é dom de Deus.
20 Porque não se lembrará muito dos dias da sua vida; porquanto Deus
lhe responde na alegria do seu coração.

Eclesiastes 6

É lícito gozar os bens que Deus deu, mas estes não podem satisfazer a alma

1 **H**á †um mal que tenho visto debaixo do sol e que mui frequente *é*
entre os homens:
2 *um* homem a quem Deus deu riquezas, fazenda e honra, †e nada lhe
falta de tudo quanto a sua alma deseja, †mas Deus não lhe dá poder
para daí comer; antes, o estranho lho come; *também* isso *é* vaidade e
má enfermidade.
3 Se o homem gerar cem *filhos* e viver muitos anos, e os dias dos seus
anos forem muitos, e se a sua alma se não fartar do bem, †e além disso
não tiver um enterro, digo que um aborto *é* melhor do que ele,
4 porquanto debalde veio e em trevas se vai, e de trevas se cobre o seu
nome.
5 E, ainda *que* nunca viu o sol, nem o conheceu, mais descanso tem do
que o tal.
6 E certamente, ainda que vivesse duas vezes mil anos, mas não
gozasse o bem, não vão todos para um mesmo lugar?
7 **T**odo †trabalho do homem é para a sua boca, e, contudo, nunca se
satisfaz a sua cobiça.
8 Porque, que mais tem o sábio do que o tolo? E que *mais* tem o pobre
que sabe andar perante os vivos?
9 Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear da cobiça; também isso *é*
vaidade e aflição de espírito.
10 **S**eja qualquer o que for, já o seu nome foi nomeado, e sabe-se que
é homem †e que não pode contender com o que é mais forte do que ele.
11 Sendo certo que há muitas coisas que aumentam a vaidade, que mais
tem o homem de melhor?
12 Porque, quem sabe o que *é* bom nesta vida para o homem, por todos
os dias da sua vaidade, os quais gasta como sombra? Porque, quem
declarará ao homem o que será depois dele debaixo do sol?

Eclesiastes 7

As vantagens do sofrimento, da paciência e da moderação

1 **M**elhor *é* a *boa* fama do que o melhor unguento, e o dia da morte, do
que o dia do nascimento de alguém.
2 Melhor †*é* ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete,
porque ali se vê o fim de todos os homens; e os vivos o aplicam ao seu
coração.
3 Melhor *é* a tristeza do que o riso, †porque com a tristeza do rosto se faz
melhor o coração.
4 O coração dos sábios *está* na casa do luto, mas o coração dos tolos,
na casa da alegria.
5 Melhor †*é* ouvir a repreensão do sábio do que ouvir alguém a canção
do tolo.
6 Porque qual o crepitar dos espinhos debaixo *de uma* panela, tal *é o* riso
do tolo; também isso *é* vaidade.
7 Verdadeiramente a opressão faz endoidecer *até* o sábio, †e o suborno
corrompe o coração.
8 Melhor *é* o fim das coisas do que o princípio delas; †melhor *é* o
longânimo do que o altivo de coração.
9 Não te †apresses no teu espírito a irar-te, porque a ira abriga-se no
seio dos tolos.
10 Nunca digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes?
Porque nunca com sabedoria isso perguntarias.
11 Tão boa *é* a sabedoria como a herança, †e dela tiram proveito os que
veem o sol.
12 Porque a sabedoria serve de sombra, como de sombra serve o
dinheiro; mas a excelência da sabedoria *é* que ela dá vida ao seu
possuidor.
13 Atenta para a obra de Deus; †porque quem poderá endireitar o que
ele fez torto?
14 No dia da prosperidade, goza do bem, †mas, no dia da adversidade,
considera; *porque* também Deus fez este em oposição àquele, para que
o homem nada ache que tenha de vir depois dele.
15 **T**udo isso vi nos dias da minha vaidade; †há *um* justo que perece
na sua justiça, e há *um* ímpio que prolonga os *seus dias* na sua

maldade.
16 Não sejas †demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por
que te destruirias *a ti mesmo?*
17 Não sejas demasiadamente ímpio, nem sejas louco; †por que
morrerias fora de teu tempo?
18 Bom *é* que retenhas isso e também disso não retires a tua mão;
porque quem teme a Deus escapa de tudo isso.
19 **A** sabedoria †fortalece o sábio, mais do que dez governadores que
haja na cidade.
20 Na verdade, †não *há* homem justo sobre a terra, que faça bem e
nunca peque.
21 Tampouco apliques o teu coração a todas as palavras que se
disserem, para que não venhas a ouvir que o teu servo te amaldiçoa.
22 Porque o teu coração também *já* confessou muitas vezes que tu
amaldiçoaste a outros.
23 **T**udo isso inquiri com sabedoria e disse: †Sabedoria adquirirei; mas
ela *ainda* estava longe de mim.
24 Longe †está o que foi e profundíssimo; quem o achará?
25 Eu tornei a voltar-me e determinei em meu coração saber, e inquirir, e
buscar a sabedoria e a razão, e conhecer a loucura da impiedade e a
doidice dos desvarios.
26 E eu achei †uma coisa mais amarga do que a morte: a mulher cujo
coração são redes e laços *e* cujas mãos são ataduras; quem for bom
diante de Deus escapará dela, mas o pecador virá a ser preso por ela.
27 Vedes aqui, isso achei, †diz o Pregador, conferindo uma coisa com a
outra para achar a causa,
28 causa que a minha alma ainda busca, mas não a achei; um homem
entre mil achei *eu,* mas uma mulher entre todas estas não achei.
29 Vede, isto tão somente achei: que Deus fez ao homem reto, mas ele
buscou muitas invenções.

Eclesiastes 8

A obediência devida ao rei

1 **Q**uem *é* como o sábio? E quem sabe a interpretação das coisas? A
sabedoria do homem faz brilhar o seu rosto, e a dureza do seu rosto se
muda.
2 Eu *digo:* †observa o mandamento do rei, e isso em consideração para
com o juramento de Deus.
3 Não te apresses †a sair da presença dele, nem persistas em alguma
coisa má, porque ele faz tudo o que quer.
4 Porque a palavra do rei tem poder; †e quem lhe dirá: Que fazes?
5 Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o
coração do sábio discernirá o tempo e o modo.
6 Porque para †todo propósito há tempo e modo; porquanto o mal do
homem *é* grande sobre ele.
7 **P**orque não sabe †o que há de suceder; e, como haja de suceder,
quem lho dará a entender?
8 Nenhum homem *há* que tenha domínio sobre o espírito, para reter o
espírito; nem *tem* poder †sobre o dia da morte; nem há armas *nessa*
peleja; nem tampouco a impiedade livrará aos ímpios.
9 Tudo isso vi quando apliquei o meu coração a toda obra que se faz
debaixo do sol; tempo há em que *um* homem tem domínio sobre *outro*
homem, para desgraça sua.
10 **A**ssim também vi os ímpios sepultados, e eis que havia quem fosse
à sua sepultura; e os que fizeram bem e saíam do lugar santo foram
esquecidos na cidade; também isso *é* vaidade.

O pecador não é logo castigado. O justo vê-se muitas vezes em adversidade

11 **V**isto como †se não executa logo o juízo *sobre* a má obra, por isso
o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar
o mal.
12 Ainda †que o pecador faça mal cem *vezes,* e os *dias* se lhe
prolonguem, eu sei com certeza †que bem sucede aos que temem a
Deus, aos que temerem diante dele.
13 Mas ao ímpio não irá bem, e ele não prolongará os seus dias; *será*

como a sombra, visto que ele não teme diante de Deus.
14 ***A****inda* há *outra* vaidade que se faz sobre a terra: há justos a quem
sucede segundo as obras dos ímpios, e há ímpios a quem sucede
segundo as obras dos justos. Digo que também isso *é* vaidade.
15 Então, exaltei eu a alegria, porquanto o homem nenhuma coisa melhor
tem debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o
acompanhará no seu trabalho nos dias da sua vida que Deus lhe dá
debaixo do sol.
16 **A**plicando eu o meu coração a conhecer a sabedoria e a ver o
trabalho que há sobre a terra (pois nem de dia nem de noite vê o *homem*
sono nos seus olhos),
17 então, vi toda a obra de Deus, †que o homem não pode alcançar a
obra que se faz debaixo do sol; por mais que trabalhe o homem para *a*
buscar, não *a* achará; e, ainda que diga o sábio que a virá a conhecer,
nem *por isso a* poderá alcançar.

Eclesiastes 9

As mesmas coisas sucedem aos justos e injustos. Gozemos os bens que Deus nos dá

1 **D**everas revolvi todas essas coisas no meu coração, para
claramente entender tudo isto: †que os justos, *e* os sábios, e as suas
obras *estão* nas mãos de Deus, e *também* que o homem não conhece
nem o amor nem o ódio; tudo *passa* perante a sua face.
2 Tudo †*sucede* igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao
ímpio, ao bom e ao puro, como ao impuro; assim ao que sacrifica como
ao que não sacrifica; assim ao bom como ao pecador; ao que jura como
ao que teme o juramento.
3 Este é o mal que há entre tudo quanto se faz debaixo do sol: que a
todos sucede o mesmo; que também o coração dos filhos dos homens
está cheio de maldade; *que há* desvarios no seu coração, na sua vida, e
que depois *se vão* aos mortos.
4 Ora, para o que acompanha com todos os vivos há esperança (porque
melhor é o cão vivo do que o leão morto).
5 Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem
coisa nenhuma, nem tampouco eles têm jamais recompensa, †mas a
sua memória ficou entregue ao esquecimento.
6 Até o seu amor, o seu ódio e a sua inveja já pereceram e já não têm
parte alguma *neste* século, em coisa alguma do que se faz debaixo do
sol.
7 **V**ai, *pois,* come com alegria o teu pão †e bebe com bom coração o
teu vinho, pois já Deus se agrada das tuas obras.
8 Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes, e nunca falte o óleo sobre a
tua cabeça.
9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias de vida da tua
vaidade; os quais *Deus* te deu debaixo do sol, todos os dias da tua
vaidade; porque esta é a tua porção *nesta* vida e do teu trabalho que tu
fizeste debaixo do sol.
10 Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças,
porque na sepultura, para onde tu vais, não *há* obra, nem indústria, nem
ciência, nem sabedoria alguma.

A sabedoria é muitas vezes mais útil aos outros do que àquele que a possui

11 **V**oltei-me †e vi debaixo do sol que não *é* dos ligeiros a carreira,
nem dos valentes, a peleja, nem tampouco dos sábios, o pão, nem ainda
dos prudentes, a riqueza, nem dos inteligentes o favor, mas que o tempo
e a sorte pertencem a todos.
12 Que também †o homem não conhece o seu tempo; como os peixes
que se pescam com a rede maligna e como os passarinhos que se
prendem com o laço, †assim se enlaçam *também* os filhos dos homens
no mau tempo, quando cai de repente sobre eles.
13 **T**ambém vi sabedoria debaixo do sol, que *foi* para mim grande.
14 *Houve* †uma pequena cidade em que *havia* poucos homens, e veio
contra ela um grande rei, e a cercou, e levantou contra ela grandes
tranqueiras.
15 E vivia nela *um* sábio pobre, que livrou aquela cidade pela sua
sabedoria, e ninguém se lembrava daquele pobre homem.
16 Então, disse eu: †Melhor *é* a sabedoria do que a força, ainda que a
sabedoria do pobre *foi* desprezada e as suas palavras não foram
ouvidas.
17 As palavras dos sábios devem em silêncio ser ouvidas, mais do que o
clamor do que domina sobre os tolos.
18 Melhor †*é* a sabedoria do que as armas de guerra, mas um *só*
pecador destrói muitos bens.

Eclesiastes 10

A loucura é a causa de muitas desgraças

1 **A**ssim como a mosca morta faz †exalar mau cheiro e inutilizar o
unguento do perfumador, *assim* é para o famoso em sabedoria e em
honra *um* pouco de estultícia.
2 O coração do sábio *está* à sua mão direita, mas o coração do tolo *está*
à sua esquerda.
3 E, até quando o tolo vai pelo caminho, lhe falta entendimento, †e diz a
todos *que é* tolo.
4 Levantando-se contra ti o espírito do governador, †não deixes o teu
lugar, porque o acordo *é um* remédio *que* aquieta grandes pecados.
5 *Ainda* há um mal *que* vi debaixo do sol, como o erro *que* procede do
governador:
6 o tolo, †assentam-no em grandes alturas, mas os ricos estão
assentados em lugar baixo.
7 Vi servos †a cavalo e príncipes que andavam *a pé* como servos sobre
a terra.
8 Quem †fizer *uma* cova cairá nela, e quem romper *um* muro, *uma* cobra
o morderá.
9 Quem acarretar pedras será maltratado por elas, e o que rachar lenha
expõe-se ao perigo.
10 Se estiver embotado o ferro, e não se afiar o corte, então, se deve pôr
mais forças; mas a sabedoria *é* excelente para dirigir.
11 Se a cobra †morder antes de estar encantada, então, remédio nenhum
haverá no mais hábil encantador.

12 **N**as palavras †da boca do sábio, *há* favor, mas os lábios do tolo o
devoram.
13 O princípio das palavras da sua boca *é* a estultícia, e o fim da sua
boca, *um* desvario péssimo.
14 Bem *que* †o tolo multiplique as palavras, não sabe o homem o que
será; e quem lhe fará saber o que será depois dele?
15 O trabalho dos tolos a cada um deles fatiga, pois não sabem como ir à
cidade.

16 **A**i de ti, †ó terra, cujo rei *é* criança e cujos príncipes comem de
manhã.

17 Bem-aventurada, tu, ó terra cujo rei é filho dos nobres †e cujos
príncipes comem a tempo, para *refazerem* as forças e não para
bebedice.
18 Pela muita preguiça se †enfraquece o teto, e pela frouxidão das mãos
goteja a casa.
19 Para rir se fazem convites, e o vinho alegra a vida, e por tudo o
dinheiro responde.
20 Nem †ainda no teu pensamento amaldiçoes o rei, nem tampouco no
mais interior da tua recâmara amaldiçoes o rico; porque as aves dos
céus levariam a voz e o que tem asas daria notícia da palavra.

Eclesiastes 11

Façamos o que é bom no tempo oportuno

1 **L**ança o †teu pão sobre as águas, porque, depois de muitos dias, o
acharás.
2 Reparte †com sete e ainda *até* com oito, porque não sabes que mal
haverá sobre a terra.
3 Estando as nuvens cheias, derramam a chuva sobre a terra, e, caindo
a árvore para o sul ou para o norte, no lugar em que a árvore cair, ali
ficará.
4 Quem observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens
nunca segará.
5 Assim como tu não sabes †qual o caminho do vento, nem como se
formam os ossos no ventre da que está grávida, assim também não
sabes as obras de Deus, que faz todas as coisas.
6 Pela manhã, semeia a tua semente e, à tarde, não retires a tua mão,
porque tu não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas
igualmente *serão* boas.
7 Verdadeiramente suave *é* a luz, e agradável *é* aos olhos ver o sol.
8 Mas, se o homem viver muitos anos *e* em todos eles se alegrar,
também se deve lembrar dos dias das trevas, porque hão de ser muitos.
Tudo quanto sucede é vaidade.

9 **A**legra-te, jovem, na tua mocidade, e alegre-se o teu coração nos
dias da tua mocidade, e †anda pelos caminhos do teu coração e pela
vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas essas coisas te trará
Deus a juízo.
10 Afasta, pois, a ira do teu coração †e remove da tua carne o mal,
porque a adolescência e a juventude *são* vaidade.

Eclesiastes 12

A mocidade deve preparar-se para a velhice e para a morte

1 **L**embra-te †do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que
venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer:
†Não tenho neles contentamento;
2 antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a
vir as nuvens depois da chuva;
3 no dia em que tremerem os guardas da casa, e se curvarem os
homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se
escurecerem os que olham pelas janelas;
4 e as duas portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da
moedura, e se levantar à voz das aves, †e todas as vozes do canto se
baixarem;
5 como também *quando* temerem o que está no alto, e houver espantos
no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e
perecer o apetite; porque o homem se vai à sua †eterna casa, †e os
pranteadores andarão rodeando pela praça;
6 antes que se quebre a cadeia de prata, e se despedace o copo de
ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se despedace a roda
junto ao poço,
7 e o pó volte †à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.
8 Vaidade de vaidade, diz o Pregador, tudo *é* vaidade.
9 **E**, quanto mais sábio foi o Pregador, tanto mais sabedoria ao povo
ensinou; e atentou, e esquadrinhou, †e compôs muitos provérbios.

Todo o dever do homem consiste em temer a Deus e em guardar os seus mandamentos

10 **P**rocurou o Pregador achar palavras agradáveis; e o escrito *é* a
retidão, palavras de verdade.
11 As palavras dos sábios *são* como aguilhões e como pregos bem
fixados *pelos* mestres das congregações, *que* nos foram dadas pelo
único Pastor.
12 E, de mais disso, filho meu, atenta: não *há* limite para †fazer livros, e o
muito estudar †enfado *é* da carne.
13 De tudo o que se tem ouvido, o fim *é:* †Teme a Deus e guarda os seus

mandamentos; porque este *é o dever de* todo homem.
14 Porque †Deus há de trazer a juízo toda obra e *até* tudo o que está
encoberto, quer *seja* bom, quer *seja* mau.

† **1.1** Ec 1.12; 7.27; 12.8-9
† **1.2** Ec 12.8
† **1.3** Ec 2.22; 3.9
† **1.6** Jo 3.8
† **1.8** Pv 27.20
† **1.9** Ec 3.15
† **1.12** Ec 1.1
† **1.13** Gn 3.19; Ec 3.10
† **1.16** 1Rs 3.12-13; 4.30; 10.7,23; Ec 2.9
† **1.17** Ec 2.3,12; 7.23,25; 1Ts 5.21
† **1.18** Ec 12.12
† **2.1** Lc 12.19
† **2.2** Pv 14.13
† **2.3** Ec 1.17
† **2.9** Ec 1.16
† **2.10** Ec 3.22; 5.18; 9.9
† **2.11** Ec 1.3,14
† **2.12** Ec 1.17
† **2.14** Pv 17.24; Ec 8
† **2.22** Ec 1.3; 3.9
† **2.23** Jó 5.7; 14.1
† **2.24** Ec 3.12-13,22; 5.18; 8.15
† **2.25** Hebr. *se apressaria a gozar*
† **2.26** Jó 27.16-17; Pv 28.8
† **3.1** Ec 3.17; 8.6
† **3.2** Hb 9.27
† **3.7** Am 5.13
† **3.8** Lc 14.26
† **3.9** Ec 1.3
† **3.10** Ec 1.13
† **3.11** Ec 8.17; Rm 11.33
† **3.12** Ec 3.22
† **3.13** Ec 2.24

† **3.14** Tg 1.17
† **3.15** Ec 1.9
† **3.16** Ec 5.8
† **3.17** Ec 3.1; Rm 2.6-8; 2Co 5.10; 2Ts 1.6-7
† **3.18** Ec 2.16
† **3.20** Gn 3.19
† **3.21** Ec 12.7
† **3.22** Ec 2.24; 3.12; 5.18; 11.9
† **3.22** Ec 2.10; 8.7; 10.14
† **4.1** Ec 3.16; 5.8
† **4.2** Jó 3.17
† **4.3** Jó 3.11,16,21; Ec 6.3
† **4.5** Pv 6.10; 24.33
† **4.6** Pv 15.16-17; 16.8
† **4.8** Pv 27.20; 1Jo 2.16
† **5.1** Êx 3.5
† **5.2** Pv 10.19; Mt 6.7
† **5.3** Pv 10.19
† **5.4** Nm 30.2; Dt 23.21-23
† **5.5** Pv 20.25; At 5.4
† **5.6** 1Co 11.10
† **5.7** Ec 12.13
† **5.13** Ec 6.1
† **5.15** Jó 1.21; 1Tm 6.7
† **5.18** Ec 2.24; 3.12-13,22; 9.7; 11.9
† **5.18** Ec 2.10; 3.22
† **5.19** Ec 2.24; 3.13; 6.2
† **6.1** Ec 5.13
† **6.2** Jó 21.10
† **6.2** Lc 12.20
† **6.3** Jó 3.16; Ec 4.3; Is 14.19-20; Jr 22.19
† **6.7** Pv 16.26
† **6.10** Jó 9.32; Is 45.9; Jr 49.19

† **7.2** Pv 15.30; 22.1
† **7.3** 2Co 7.10
† **7.5** Pv 13.18; 15.31-32
† **7.7** Êx 23.8; Dt 16.19
† **7.8** Pv 14.29
† **7.9** Pv 14.17; 16.32; Tg 1.19
† **7.11** Ec 11.7
† **7.13** Jó 12.14; Ec 1.15; Is 14.27
† **7.14** Ec 3.4
† **7.15** Ec 8.14
† **7.16** Pv 25.16; Rm 12.3
† **7.17** Jó 15.32; Pv 10.27
† **7.19** Pv 21.22; 24.5; Ec 9.16,18
† **7.20** 1Rs 8.46; 2Cr 6.36; Pv 20.9; Rm 3.23; 1Jo 1.8
† **7.23** Rm 1.22
† **7.24** Rm 11.33
† **7.26** Pv 5.3-4; 22.14
† **7.27** Ec 1.1-2
† **8.2** Pv 4.8-9; At 6.15
† **8.3** Ec 10.4; Rm 13.5
† **8.4** Jó 34.18
† **8.6** Ec 3.1
† **8.7** Pv 24.22; Ec 6.12; 9.12; 10.14
† **8.8** Jó 14.5
† **8.11** Is 26.10
† **8.12** Is 65.20; Rm 2.5
† **8.12** Is 3.10-11; Mt 25.34,41
† **8.17** Jó 5.9; Ec 3.11; Rm 11.33
† **9.1** Ec 8.14
† **9.2** Jó 21.7; Ml 3.15
† **9.5** Jó 7.8-10; Is 26.14
† **9.7** Ec 8.15
† **9.11** Jr 9.23; Am 2.14-15

† **9.12** Ec 8.7
† **9.12** Pv 29.6; Lc 12.20,39; 17.26; 1Ts 5.3
† **9.14** 2Sm 20.16-22
† **9.16** Pv 21.22; 24.5; Ec 7.19; 9.18; Mc 6.2-3
† **9.18** Js 7.1,11-12; Ec 9.16
† **10.1** Hebr. *feder e corromper*
† **10.3** Pv 13.16; 18.2
† **10.4** Ec 8.3
† **10.6** Et 3.1
† **10.7** Pv 19.10; 30.22
† **10.8** Pv 26.27
† **10.11** Pv 10.32; 12.13; Jr 8.17
† **10.12** Pv 10.14; 18.7
† **10.14** Pv 15.2; Ec 3.22; 8.7
† **10.16** Is 3.4-5,12; 5.11
† **10.17** Pv 31.4
† **10.18** ou *enfraquecem as vigas*
† **10.20** Êx 22.28; At 23.5
† **11.1** Pv 19.17; Is 32.20; Mt 10.42; 2Co 9.8; Gl 6.9-10
† **11.2** Mq 5.5; Lc 6.30; Ef 5.16; 1Tm 6.18-19
† **11.5** Jo 3.8
† **11.9** Ec 12.14; Rm 2.6-11
† **11.10** 2Co 7.1; 2Tm 2.22
† **12.1** Pv 22.6; Lm 3.27
† **12.1** 2Sm 19.35
† **12.4** 2Sm 19.35
† **12.5** ou *durável morada*
† **12.5** Jó 17.13; Jr 9.17
† **12.7** Gn 3.19; Jó 34.14-15; Ec 3.21; Is 57.16; Zc 12.1
† **12.9** 1Rs 4.32
† **12.12** Hebr. *muitos livros*
† **12.12** Ec 1.18
† **12.13** Dt 6.2; 10.12

† **12.14** Ec 11.9; Mt 12.36; At 17.31; Rm 2.16; 14.10,12; 1Co 4.5; 2Co 5.10

Cantares

de Salomão

Índice dos capítulos

Introdução

Cantares é uma coleção de poemas de amor, a maior parte em forma de canções próprias para festas de casamento (Jr 33.11). Em algumas traduções, o livro é chamado de “Cântico dos Cânticos de Salomão”.

Essas canções de amor têm sido muitas vezes interpretadas pelos judeus como um retrato de Deus como esposo do seu povo (Os 2.16-20). Alguns cristãos entendem que se trata de uma figura do relacionamento entre Cristo e a Igreja (Ap 21.2,9). Na opinião de outros, este livro ensina a dignidade e a beleza do amor humano. **Cantares** foi incluído entre os livros sagrados da Bíblia porque trata da pureza e da santidade do casamento, que foi instituído por Deus. O povo tende a considerar a infidelidade como coisa sem importância, mas o verdadeiro amor permanece fiel, apesar de todas as dificuldades e tentações.

Esquema do conteúdo

Cantares 1

A esposa anela pelo seu esposo

1 **C**ântico de cânticos, que *é* de Salomão.

2 **B**eije-me ele com os beijos da sua boca; porque melhor *é* o seu
amor do que o vinho.
3 Para †cheirar *são* bons os teus unguentos; *como* unguento derramado
é o teu nome; por isso, as virgens te amam.
4 Leva-me tu, correremos após ti. O rei me introduziu nas suas
recâmaras.

Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos
lembraremos, mais do que do vinho; os retos te amam.

5 **E**u sou morena e agradável, ó filhas de Jerusalém, como as tendas
de Quedar, como as cortinas de Salomão.
6 Não olheis para o eu ser morena, porque o sol resplandeceu sobre
mim. Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim e me puseram
por guarda de vinhas; a vinha que me *pertence* não guardei.
7 Dize-me, ó *tu,* a quem ama a minha alma: onde apascentas o teu
rebanho, onde o recolhes pelo meio-dia, pois por que razão seria eu
como a que erra ao pé dos rebanhos de teus companheiros?

8 **S**e tu o não sabes, ó mais formosa entre as mulheres, sai-te pelas
pisadas das ovelhas e apascenta †as tuas cabras junto às moradas dos
pastores.
9 Às éguas dos carros de Faraó te comparo, †ó amiga minha.
10 Agradáveis são as tuas †faces entre *os teus* enfeites, o teu pescoço
com os colares.
11 Enfeites de ouro te faremos, com pregos de prata.

12 **E**nquanto o rei *está assentado* à sua mesa, dá o meu nardo o seu
cheiro.
13 O meu amado é para mim um ramalhete de mirra; morará entre os
meus seios.
14 *Como* um †cacho de Chipre nas vinhas de En-Gedi, é para mim o meu
amado.

15 **E**is que *és* formosa, †ó amiga minha, eis que *és* formosa; os teus
olhos *são* como os das pombas.

16 **E**is que *és* gentil e agradável, ó amado meu; o nosso leito *é* viçoso.

17 As traves da nossa casa *são* de cedro, as nossas varandas, de
cipreste.

Cantares 2

1 **E**u *sou* a rosa de Sarom, o lírio dos vales.
2 **Q**ual o lírio entre os espinhos, tal é a minha amiga entre as filhas.
3 **Q**ual a macieira entre as árvores do bosque, tal *é* o meu amado
entre os filhos; desejo muito a sua sombra e *debaixo dela* me assento;
†e o seu fruto *é* doce ao meu paladar.
4 Levou-me †à sala do banquete, e o seu estandarte em mim era o amor.
5 Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, porque desfaleço
de amor.
6 A †sua *mão* esquerda *esteja* debaixo da minha cabeça, e a sua *mão*
direita me abrace.
7 **C**onjuro-vos, †ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do
campo, que não acordeis nem desperteis o *meu* amor, até que queira.
8 ***E****sta* é a voz do meu amado; ei-lo aí, *que já* vem saltando sobre os
montes, pulando sobre os outeiros.
9 O meu amado †*é* semelhante ao gamo ou ao filho do corço; eis que
está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, reluzindo pelas
grades.
10 O meu amado fala e me diz:
Levanta-te, †amiga minha, formosa minha, e vem.
11 Porque eis que passou o inverno: a chuva cessou *e* se foi.
12 Aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola
ouve-se em nossa terra.
13 A figueira já deu os seus figuinhos, e as vides em flor exalam o seu
aroma. †Levanta-te, amiga minha, formosa minha, e vem.
14 Pomba minha, que andas pelas fendas das penhas, no oculto das
ladeiras, mostra-me a tua face, †faze-me ouvir a tua voz, porque a tua
voz *é* doce, e a tua face, aprazível.
15 **A**panhai-me †as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas,
porque as nossas vinhas *estão* em flor.
16 O meu amado †*é* meu, e eu *sou* dele; ele apascenta o seu rebanho
entre os lírios.
17 Antes †que refresque o dia e caiam as sombras, †volta, amado meu;
faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos corços sobre os montes de
Beter.

Cantares 3

1 **D**e noite †busquei em minha cama aquele a quem ama a minha
alma; busquei-o e não o achei.
2 Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; pelas ruas e pelas praças
buscarei aquele a quem ama a minha alma; busquei-o e não o achei.
3 Acharam-me †os guardas, que rondavam pela cidade; *eu perguntei-*
lhes: Vistes aquele a quem ama a minha alma?
4 Apartando-me eu um pouco deles, logo achei aquele a quem ama a
minha alma; detive-o, até que o introduzi em casa de minha mãe, na
câmara daquela que me gerou.
5 Conjuro-vos, †ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo,
que não acordeis nem desperteis o *meu* amor, até que queira.

O cortejo nupcial. O esposo exprime o seu amor pela esposa

6 **Q**uem é esta †que sobe do deserto, como colunas de fumaça,
perfumada de mirra, de incenso e de toda a *sorte* de pós aromáticos?
7 Eis que é a liteira de Salomão; sessenta valentes *estão* ao redor dela,
dos valentes de Israel.
8 Todos armados de espadas, destros na guerra; cada um com a sua
espada à cinta, por causa dos temores noturnos.
9 O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano.
10 Fez-lhe as colunas *de* prata, o estrado de ouro, o assento *de* púrpura,
o interior revestido com amor pelas filhas de Jerusalém.
11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão com a coroa com que
o coroou sua mãe no dia do seu desposório e no dia do júbilo do seu
coração.

Cantares 4

[1] **E**is que †*és* formosa, amiga minha, eis que *és* formosa; os teus
olhos *são como os* das pombas entre as tuas tranças, o teu cabelo *é*
como o rebanho de cabras que pastam no monte de Gileade.
[2] Os †teus dentes *são* como o rebanho das *ovelhas* tosquiadas, que
sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma
há estéril entre elas.
[3] Os teus lábios *são* como *um* fio de escarlata, e o teu falar *é* doce; †a
tua fronte é qual pedaço de romã †entre as tuas tranças.
[4] O teu pescoço †*é* como a torre de Davi, edificada para pendurar armas;
mil escudos pendem dela, todos broquéis de valorosos.
[5] Os teus dois peitos †*são* como dois filhos gêmeos da gazela, que se
apascentam entre os lírios.
[6] **A**ntes †que refresque o dia e caiam as sombras, irei ao monte da
mirra e ao outeiro do incenso.
[7] **T**u *és* toda formosa, †amiga minha, e em ti não *há* mancha.
[8] *Vem* comigo do Líbano, minha esposa, vem comigo do Líbano; olha
desde o cume de Amana, †desde o cume de Senir e de Hermom, desde
as moradas dos leões, desde os montes dos leopardos.
[9] Tiraste-me o coração, minha irmã, minha esposa; tiraste-me o coração
com um dos teus olhos, com um colar do teu pescoço.
[10] Que belos *são* os teus amores, irmã minha! Ó esposa minha! Quanto
melhores *são* os teus amores †do que o vinho! E o aroma dos teus
bálsamos do que o *de* todas as especiarias!
[11] Favos de mel manam dos teus lábios, †minha esposa! Mel e leite
estão debaixo da tua língua, e o cheiro das tuas vestes *é* como o cheiro
do Líbano.
[12] Jardim fechado *és* tu, irmã minha, esposa minha, manancial fechado,
fonte selada.
[13] Os teus renovos *são um* pomar de romãs, com frutos excelentes: o
cipreste e o nardo,
[14] o nardo e o açafrão, o cálamo e a canela, com toda a sorte de árvores
de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias.
[15] És a fonte †dos jardins, poço das águas vivas, que correm do Líbano!
[16] **L**evanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu
jardim, *para que* se derramem os seus aromas. Ah! Se viesse o meu

amado para o seu jardim, e comesse os seus frutos excelentes!

Cantares 5

A esposa finge indiferença pelo esposo, mas segue-o imediatamente, busca-o e reconcilia-se com ele

1 **J**á vim para o meu jardim, irmã minha, minha esposa; colhi a minha
mirra com a minha especiaria, †comi o meu favo com o meu mel, bebi o
meu vinho com o meu leite.

†**C**omei, amigos, †bebei abundantemente, ó amados.

2 **E**u dormia, mas o meu coração velava; †*eis* a voz do meu amado,
que estava batendo:

Abre-me, irmã minha, amiga minha, pomba minha, minha imaculada,
porque a minha cabeça *está* cheia de orvalho, os meus cabelos, das
gotas da noite.

3 ***J**á* despi as minhas vestes; como as tornarei a vestir? *Já* lavei os
meus pés; como os tornarei a sujar?
4 O meu amado meteu a sua mão pela fresta da *porta,* e o meu coração
estremeceu por amor dele.
5 Eu me levantei para abrir ao meu amado, e as minhas mãos destilavam
mirra, e os meus dedos *gotejavam* mirra sobre as aldravas da fechadura.
6 Eu abri ao meu amado, mas já o meu amado se tinha retirado *e* se
tinha ido; a minha alma tinha-se derretido quando ele falara; †busquei-o
e não o achei; chamei-o, e não me respondeu.
7 Acharam-me os guardas †que rondavam pela cidade, espancaram-me
e feriram-me; tiraram-me o meu manto os guardas dos muros.

8 **C**onjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que, se achardes o meu amado,
lhe digais que *estou* enferma de amor.

9 **Q**ue *é* o teu amado mais do que *outro* amado, ó tu, †a mais formosa
entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que *outro* amado, que
tanto nos conjuraste.

10 **O** meu amado *é* cândido e rubicundo; ele traz a bandeira entre dez
mil.
11 A sua cabeça *é como* o ouro mais apurado, os seus cabelos são
crespos, pretos como o corvo.
12 Os seus olhos †*são* como os das pombas junto às correntes das
águas, lavados em leite, postos em engaste.
13 As suas faces *são* como *um* canteiro de bálsamo, *como* †colinas de

ervas aromáticas; os seus lábios são como lírios que gotejam mirra.
14 As suas mãos são *como* anéis de ouro que têm engastadas as
turquesas; o seu †ventre, *como* alvo marfim, coberto de safiras.
15 As suas pernas, *como* colunas de mármore, fundadas sobre bases de
ouro puro; o seu aspecto, como o Líbano, excelente como os cedros.
16 O seu †falar é muitíssimo suave; sim, ele é totalmente desejável. Tal é
o meu amado, e tal o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

Cantares 6

[1] **P**ara onde foi o teu amado, †ó mais formosa entre as mulheres?
Para onde virou a vista o teu amado, e o buscaremos contigo?
[2] **O** meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para
se alimentar nos jardins e para colher os lírios.
[3] Eu *sou* †do meu amado, †e o meu amado *é* meu; ele se alimenta entre
os lírios.
[4] **F**ormosa *és,* amiga minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém,
formidável como um exército com bandeiras.
[5] Desvia de mim os teus olhos, porque eles me perturbam. †O teu cabelo
é como o rebanho das cabras que pastam em Gileade.
[6] Os teus dentes †são como o rebanho de ovelhas que sobem do
lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e não *há* estéril entre
elas.
[7] Como †*um* pedaço de romã, *assim são* as tuas faces †entre as tuas
tranças.
[8] Sessenta são as rainhas, e oitenta, as concubinas, e as virgens, sem
número.
[9] Mas uma é a minha pomba, a minha imaculada, a única de sua mãe e
a mais querida daquela que a deu à luz; vendo-a, as filhas lhe chamarão
bem-aventurada, as rainhas e as concubinas a louvarão.
[10] **Q**uem *é* esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua,
†brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras?
[11] **D**esci ao jardim das nogueiras, para ver os novos frutos do vale, a
ver se floresciam as vides, *se* brotavam as romeiras.
[12] Antes de eu *o* sentir, me pôs a minha alma nos carros do meu povo
excelente.
[13] **V**olta, volta, ó sulamita, volta, volta, para que nós te vejamos.
Por que olhas para a sulamita †como para as fileiras de dois
exércitos?

Cantares 7

1 **Q**ue formosos são os teus pés nos sapatos, ó filha do príncipe! As
voltas de tuas coxas são como joias, trabalhadas por mãos de artista.
2 O teu umbigo, *como uma* taça redonda, a que não falta bebida; o teu
ventre, *como* monte de trigo, cercado de lírios.
3 Os teus dois peitos, †como dois filhos gêmeos da gazela.
4 O teu pescoço, †como a torre de marfim; os teus olhos, *como* os
viveiros de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como a
torre do Líbano, que olha para Damasco.
5 A tua cabeça sobre ti *é* como o *monte* Carmelo, e os cabelos da tua
cabeça, como a púrpura; o rei está preso pelas suas tranças.
6 Quão formosa e quão aprazível és, ó amor em delícias!
7 A tua estatura é semelhante à palmeira, e os teus peitos, aos cachos
de uvas.
8 Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; e, então, os teus
peitos serão como os cachos na vide, e o cheiro da tua respiração, como
o das maçãs.
9 E o teu paladar, como o bom vinho para o meu amado, que se bebe
suavemente *e* faz com que falem os lábios dos que dormem.
10 Eu *sou* †do meu amado, e ele me tem afeição.
11 Vem, ó meu amado, saiamos ao campo, passemos as noites nas
aldeias.
12 Levantemo-nos de manhã para *ir* às vinhas, †vejamos se florescem as
vides, se se abre a flor, se já brotam as romeiras; ali te darei o meu
grande amor.
13 As mandrágoras †dão cheiro, e às nossas portas *há* toda sorte de
excelentes frutos, novos e velhos; ó amado meu, eu *os* guardei para ti.

Cantares 8

[1] **A**h! Quem *me* dera que *foras* meu irmão *e* que te tivesses
amamentado aos seios de minha mãe! Quando te achasse na rua,
beijar-te-ia, e não me desprezariam!
[2] Levar-te-ia e te introduziria na casa de minha mãe, *e* tu me ensinarias;
†*e* te daria a beber vinho aromático *e* do mosto das minhas romãs.
[3] A sua *mão* esquerda †esteja debaixo da minha cabeça, e a sua direita
me abrace.
[4] **C**onjuro-vos, †ó filhas de Jerusalém, que não acordeis nem
desperteis o *meu* amor, até que queira.

O amor inalterável do esposo para com a esposa

[5] **Q**uem †*é* esta que sobe do deserto *e vem* encostada tão
aprazivelmente ao seu amado?
Debaixo *de uma* macieira te despertei, ali esteve tua mãe com dores;
ali esteve com dores *aquela* que te deu à luz.
[6] Põe-me †como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço,
porque o amor *é* forte como a morte, *e* duro como a sepultura o ciúme;
as suas brasas *são* brasas de fogo, labaredas do SENHOR.
[7] As muitas águas não poderiam apagar *esse* amor nem os rios afogá-lo;
ainda que alguém desse toda a fazenda de sua casa por *este* amor,
certamente a desprezariam.
[8] **T**emos uma irmã pequena, que ainda não tem peitos; que faremos a
esta nossa irmã, no dia em que dela se falar?
[9] Se ela *for um* muro, edificaremos sobre ela *um* palácio de prata; e, se
ela *for uma* porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro.
[10] **E**u *sou um* muro, e os meus peitos, como *as suas* torres; então, eu
era aos seus olhos como aquela que acha paz.
[11] **T**eve †Salomão *uma* vinha em Baal-Hamom; entregou *essa* vinha a
uns guardas; *e* cada um *lhe* trazia pelo *seu* fruto mil peças de prata.
[12] **A** minha vinha que tenho *está* diante de mim; as mil *peças de prata*
são para ti, ó Salomão, e duzentas, para os guardas do *seu* fruto.
[13] **Ó** tu que habitas nos jardins, para a tua voz os companheiros
atentam; †faze-ma, *pois, também* ouvir.
[14] **V**em depressa, †amado meu, e faze-te semelhante ao gamo ou ao
filho dos corços sobre os montes dos aromas.

† **1.3** Jo 14.2; Ef 2.6; Fp 3.12-14
† **1.8** ou *os teus cabritos*
† **1.9** 2Cr 1.16-17; Ct 2.2,10,13; 4.1,7; 5.2; 6.4; Jo 15.14-15
† **1.10** Ez 16.11-13
† **1.14** ou *canteiro de flores de alfena*
† **1.15** Ct 4.1; 5.12
† **2.3** Ap 22.1-2
† **2.4** Hebr. *casa do vinho*
† **2.6** Ct 8.3
† **2.7** Ct 3.5; 8.4
† **2.9** Ct 2.17
† **2.10** Ct 2.13
† **2.13** Ct 2.10
† **2.14** Ct 8.13
† **2.15** Ez 13.4; Lc 13.32
† **2.16** Ct 6.3; 7.10
† **2.17** Ct 4.6
† **2.17** Ct 2.9; 8.14
† **3.1** Is 26.9
† **3.3** Ct 5.7
† **3.5** Ct 2.7; 8.4
† **3.6** Ct 8.5
† **4.1** Ct 1.15; 5.12
† **4.2** Ct 6.6
† **4.3** Ct 6.7
† **4.3** ou *atrás do teu véu*
† **4.4** Ct 7.4
† **4.5** Pv 5.19; Ct 7.3
† **4.6** Ct 2.17
† **4.7** Ef 5.27
† **4.8** Dt 3.9
† **4.10** Ct 1.2
† **4.11** Gn 27.27; Pv 24.13-14; Ct 5.1; Os 14.6-7

† **4.15** Jo 4.10; 7.38
† **5.1** Ct 4.11,16
† **5.1** Jo 15.14
† **5.1** ou *bebei abundantemente do amor*
† **5.2** Ap 3.20
† **5.6** Ct 3.1
† **5.7** Ct 3.3
† **5.9** Ct 1.8
† **5.12** Ct 1.15; 4.1
† **5.13** ou *outeiros aromáticos*
† **5.14** ou *corpo*
† **5.16** Hebr. *paladar*
† **6.1** Ct 1.8
† **6.3** Ct 2.16; 7.10
† **6.3** Ct 4.1
† **6.5** Ct 4.1
† **6.6** Ct 4.2
† **6.7** Ct 6.4
† **6.7** ou *atrás do teu véu*
† **6.10** Ct 7.12
† **6.13** ou *como para a dança de dois bandos?*
† **7.3** Ct 4.5
† **7.4** Ct 4.4
† **7.10** Ct 2.16; 6.2
† **7.12** Ct 6.11
† **7.13** Gn 30.14; Mt 13.52
† **8.2** Pv 9.2
† **8.3** Ct 2.6
† **8.4** Ct 2.7; 3.5
† **8.5** Ct 3.6
† **8.6** Ag 2.23
† **8.11** Mt 21.33
† **8.13** Ct 2.14

† **8.14** Ct 2.17

Isaías

Índice dos capítulos

Introdução

Isaías, um dos maiores profetas do Antigo Testamento, anunciou as suas mensagens ao povo do Reino de Judá e aos moradores da cidade de Jerusalém entre 742 e 687 antes de Cristo. Os temas principais das mensagens do profeta são o poder do Deus de Israel sobre todas as coisas e a sua santidade perfeita. O Livro de **Isaías** pode ser dividido em três partes:

1. Os capítulos 1—39 falam do tempo em que Judá, o Reino do Sul, está sendo ameaçado pela Assíria. O profeta insiste em que os maiores perigos que a nação corre e que podem levá-la ao desastre são o pecado, a desobediência e a falta de fé em Deus. Com palavras e por meio de atos simbólicos, o profeta faz um apelo ao povo e às autoridades do país para que vivam uma vida de honestidade e de justiça. Isaías anuncia a futura vinda de um descendente de Davi, que será o rei ideal, e fala de uma época de paz e de prosperidade para o mundo inteiro.

2. Os capítulos 40—55 falam de um povo que tem sofrido a desgraça e que está fora do seu país, humilhado, explorado e sem esperança. É nessas condições que o profeta anuncia a libertação dos israelitas, garantindo que Deus os trará de volta do cativeiro para que possam começar um vida nova na terra de Israel. Assim Deus se mostra o Deus da história, aquele que tem um plano para o seu povo, o qual terá a missão de ser uma bênção para todas as nações da terra. As passagens a respeito do "Servo do SENHOR" estão entre as mais conhecidas do Antigo Testamento.

3. Os capítulos 56—66 trazem, na sua maior parte, conselhos para aqueles que já haviam voltado do cativeiro para Jerusalém. Deus aconselha que eles vivam uma vida de honestidade e de justiça e insiste em que respeitem o sábado, que se dediquem à oração e que lhe apresentem os sacrifícios que ele exige. Os versículos primeiro e segundo do capítulo sessenta e um foram usados por Jesus, no princípio

do seu ministério, para anunciar a sua missão no mundo (ver Lc 4.16-21).

Esquema do conteúdo

1. Primeira seção (1.1—39.8)
   a. Mensagens sobre Jerusalém e Judá (1.1—5.30)
   b. Vocação de Isaías (6.1-13)
   c. O “Livro do Emanuel” (7.1—12.6)
   d. Mensagens sobre as nações estrangeiras (13.1—23.18)
   e. Apocalipse de Isaías (24.1—27.13)
   f. Juízos diversos sobre Judá e Israel (28.1—35.10)
   g. Episódios da história de Ezequias (36.1—39.8)
2. Segunda seção: mensagem de consolo para Israel (40.1—55.13)
3. Terceira seção: mensagem aos repatriados (56.1—66.24)

Isaías 1

Exortações e ameaças

[1] **V**isão †de Isaías, filho de Amoz, a qual ele viu a respeito de Judá e
Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz *e* Ezequias, reis de Judá.
[2] **O**uvi, †ó céus, e presta ouvidos, tu, ó terra, porque fala o SENHOR:
Criei filhos e exalcei-os, mas eles prevaricaram contra mim.
[3] O boi conhece †o seu possuidor, e o jumento, a manjedoura do seu
dono, *mas* Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.
[4] **A**i da nação pecadora, do povo carregado da iniquidade da semente
de malignos, †dos filhos corruptores! Deixaram o SENHOR, blasfemaram
do Santo de Israel, voltaram para trás.
[5] Porque †seríeis ainda castigados, se mais vos rebelaríeis? Toda a
cabeça *está* enferma, e todo o coração, fraco.
[6] Desde a planta do pé até à cabeça não há nele coisa sã, *senão* feridas,
e inchaços, e chagas podres, não espremidas, †nem ligadas, nem
nenhuma delas amolecida com óleo.
[7] A vossa terra está assolada, †e as vossas cidades, abrasadas pelo
fogo; a vossa região, os estranhos a devoram em vossa presença; e está
devastada, como em uma subversão de estranhos.
[8] E a filha de Sião se ficou como a cabana na vinha, †como a choupana
no pepinal, como cidade sitiada.
[9] Se o †SENHOR dos Exércitos nos não deixara algum remanescente, †*já*
como Sodoma seríamos e semelhantes a Gomorra.
[10] **O**uvi a palavra do SENHOR, vós † †príncipes de Sodoma; prestai
ouvidos à lei de nosso Deus, vós, ó povo de Gomorra.
[11] De que me *serve* a mim a multidão de vossos †sacrifícios, diz o
SENHOR? *Já* estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de
animais nédios; e não folgo com o sangue de bezerros, nem de
cordeiros, nem de bodes.
[12] Quando †vindes para comparecerdes perante mim, quem requereu
isso de vossas mãos, que *viésseis* pisar os meus átrios?
[13] Não tragais †mais ofertas debalde; o incenso é para mim abominação,
e também as Festas da Lua Nova, e os sábados, e a convocação das
congregações; não posso suportar iniquidade, nem mesmo o
ajuntamento solene.

14 As vossas Festas da Lua Nova, †e as vossas solenidades, as
aborrece a minha alma; *já* me são pesadas; já estou cansado de *as*
sofrer.
15 Pelo que, quando estendeis †as mãos, escondo de vós os olhos;
†sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, *porque* as
vossas mãos estão cheias de sangue.
16 Lavai-vos, †purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos
meus olhos e cessai de fazer mal.
17 Aprendei a fazer o bem; †praticai o que é reto; ajudai o oprimido; fazei
justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas.
18 **V**inde, então, e argui-me, †diz o Senhor; ainda que os vossos
pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve;
ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a
branca lã.
19 Se quiserdes, e ouvirdes, comereis o bem desta terra.
20 Mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada,
†porque a boca do Senhor o disse.
21 **C**omo †se fez prostituta a cidade fiel! Ela que estava cheia de
retidão! A justiça habitava nela, mas, agora, homicidas.
22 A tua prata †se tornou em escórias, o teu vinho se misturou com água.
23 Os teus príncipes †*são* rebeldes e companheiros de ladrões; cada um
deles ama os subornos e corre após salários; não fazem justiça ao órfão,
e não chega perante eles a causa das viúvas.
24 Portanto, diz o Senhor Deus dos Exércitos, o Forte de Israel: †Ah!
Consolar-me-ei acerca dos meus adversários, e vingar-me-ei dos meus
inimigos.
25 E voltarei contra ti a minha mão †e purificarei †inteiramente as tuas
escórias; e tirar-te-ei toda a impureza.
26 E te restituirei os teus juízes, †como eram dantes, *e* os teus
conselheiros, como antigamente; e, então, te chamarão cidade de
justiça, cidade fiel.
27 **S**ião será remida com juízo, e os que voltam para ela, com justiça.
28 Mas os transgressores †e os pecadores serão juntamente
†destruídos; e os que deixarem o Senhor serão consumidos.
29 Porque vos envergonhareis pelos carvalhos que cobiçastes e sereis
confundidos †pelos jardins que escolhestes.
30 Porque sereis como o carvalho, ao qual caem as folhas, e como a

floresta que não tem água.
31 E o forte se †tornará em estopa, e a sua obra, em faísca; e ambos
arderão juntamente, e não *haverá* quem os apague.

Isaías 2

A glória futura do verdadeiro Israel. Juízos preparatórios. O dia do SENHOR. A purificação de Jerusalém

1 †**V**isão que teve Isaías, filho de Amoz, a respeito de Judá e de
Jerusalém.

2 **E** acontecerá, nos últimos dias, que †se firmará o monte da Casa do
SENHOR no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros; e
concorrerão a ele todas as nações.
3 E virão muitos povos e dirão: Vinde, †subamos ao monte do SENHOR, à
casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus
caminhos, e andemos nas suas veredas; †porque de Sião sairá a †lei, e
de Jerusalém, a palavra do SENHOR.
4 E ele exercerá o seu juízo sobre as nações e repreenderá a muitos
povos; †e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas
lanças, em foices; não levantará espada nação contra nação, nem
aprenderão mais a guerrear.
5 Vinde, ó casa de Jacó, †e andemos na luz do SENHOR.

6 **M**as tu desamparaste o teu povo, a casa de Jacó; †porque se
encheram dos costumes do Oriente, e *são* agoureiros como os filisteus,
e se associam com os filhos dos estranhos.
7 E a sua terra está †cheia de prata e ouro, e não têm fim os seus
tesouros; também está cheia de cavalos a sua terra, e os seus carros
não têm fim.
8 Também está cheia †de ídolos a sua terra; inclinaram-se perante a obra
das suas mãos, diante daquilo que fabricaram os seus dedos.
9 Ali, o povo se abate, e os nobres se humilham; portanto, lhes não
perdoarás.
10 Vai, entra nas †rochas e esconde-te no pó, da presença espantosa do
SENHOR e da glória da sua majestade.
11 Os olhos altivos †dos homens serão abatidos, e a altivez dos varões
será humilhada; †e só o SENHOR será exaltado naquele dia.

12 **P**orque o dia do SENHOR dos Exércitos será contra todo o soberbo e
altivo e contra todo o que se exalta, para que seja abatido;
13 e contra todos †os cedros do Líbano, altos e sublimes; e contra todos
os carvalhos de Basã;

14 e contra todos †os montes altos, e contra todos os outeiros elevados;
15 e contra toda torre alta e contra todo muro firme;
16 e contra †todos os navios de Társis e contra todas as †pinturas
desejáveis.
17 E a altivez †do homem será humilhada, e a altivez dos varões se
abaterá, e só o SENHOR será exaltado naquele dia.
18 **E** todos os ídolos totalmente desaparecerão.
19 Então, os homens se meterão nas concavidades das rochas †e nas
cavernas da terra, por causa da presença espantosa do SENHOR e por
causa da glória da sua majestade, quando ele se levantar para
assombrar a terra.
20 Naquele †dia, os homens lançarão às toupeiras e aos morcegos os
seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que fizeram para ante
eles se prostrarem.
21 E meter-se-ão †pelas fendas das rochas e pelas cavernas das
penhas, por causa da presença espantosa do SENHOR e por causa da
glória da sua majestade, quando ele se levantar para assombrar a terra.
22 Afastai-vos, pois, do homem cujo fôlego *está* no seu nariz; porque em
que se deve ele estimar?

Isaías 3

1 **P**orque eis que o SENHOR Deus dos Exércitos †tirará de Jerusalém e
de Judá o bordão e o cajado, todo o †sustento de pão e toda a sede de
água;
2 o valente, †e o soldado, e o juiz, e o profeta, e o adivinho, e o ancião;
3 o capitão de cinquenta, e o respeitável, e o conselheiro, e o sábio entre
os artífices, e o eloquente;
4 e dar-lhes-ei jovens †por príncipes, e crianças governarão sobre eles.
5 E o povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um, contra o
seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião, e o vil, contra o
nobre.
6 Quando algum for ter com seu irmão à casa de seu pai, *dizendo:* Tu
tens roupa, sê nosso príncipe e toma sob a tua mão esta ruína;
7 naquele dia, levantará este *a voz* dizendo: Não posso ser médico, nem
tampouco *há* em minha casa pão ou veste alguma; não me ponhais por
príncipe do povo.
8 **P**orque Jerusalém tropeçou, †e Judá caiu, porquanto a sua língua e
as suas obras *são* contra o SENHOR, para irritarem os olhos da sua glória.
9 A aparência do seu rosto testifica contra eles; †e publicam os seus
pecados como Sodoma; não os dissimulam. Ai da sua alma! Porque se
fazem mal a si mesmos.
10 Dizei aos justos †que bem *lhes irá,* porque comerão do fruto das suas
obras.
11 Ai do ímpio! Mal *lhe irá,* porque a recompensa das suas mãos se lhe
dará.
12 Os opressores do meu †povo *são* crianças, e mulheres estão à testa
do seu governo. Ah! Povo meu! Os que te guiam te enganam e destroem
o caminho das tuas veredas.
13 O SENHOR se levanta para pleitear †e sai a julgar os povos.
14 O SENHOR vem em juízo contra os anciãos do seu povo e *contra* os
seus príncipes; é que fostes vós que consumistes *esta* vinha; †o espólio
do pobre está em vossas casas.
15 Que tendes vós †que afligir o meu povo e moer as faces do pobre? —
diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos.
16 **D**iz ainda mais o SENHOR: Porquanto as filhas de Sião se exaltam, e
andam de pescoço erguido, e têm olhares impudentes, e, quando

andam, como que vão dançando, e †cascavelando com os pés,
17 portanto, o Senhor fará tinhosa a cabeça das filhas de Sião e o
SENHOR porá a descoberto a sua nudez.
18 Naquele dia, tirará o Senhor o enfeite †das ligas, e as redezinhas, e as
luetas,
19 e os pendentes, e as manilhas, e as vestes resplandecentes;
20 os diademas, e os enfeites dos braços, e as cadeias, e as caixinhas
de perfumes e as arrecadas;
21 os anéis e as joias pendentes do nariz;
22 as vestes de festa, e os mantos, e as coifas, e os alfinetes;
23 os espelhos, e as capinhas de linho finíssimas, e as toucas, e os véus.
24 E será que, em lugar de cheiro suave, haverá fedor, e, por cinto, uma
corda; †e, em lugar de encrespadura de cabelos, calvície, e, em lugar de
veste larga, cilício; e queimadura, em lugar de formosura.
25 Teus varões cairão à espada, e teus valentes, na peleja.
26 E as portas †da cidade gemerão e se carpirão, e ela se assentará no
chão, desolada.

Isaías 4

[1] **E** sete mulheres, naquele †dia, lançarão mão de um homem,
dizendo: Nós comeremos do nosso pão e nos vestiremos de nossas
vestes; tão somente queremos que sejamos chamadas pelo teu nome;
†tira o nosso opróbrio.
[2] **N**aquele dia, †o Renovo do SENHOR será cheio de beleza e de glória;
e o fruto da terra, excelente e formoso para os que escaparem de Israel.
[3] E será que aquele que ficar em Sião e que permanecer em Jerusalém
†será chamado santo: todo aquele que estiver inscrito entre os vivos em
Jerusalém.
[4] Quando †o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião e limpar o
sangue de Jerusalém do meio dela, com o espírito de justiça e com o
espírito de ardor,
[5] criará o SENHOR sobre toda a habitação do monte de Sião e sobre as
suas congregações †uma nuvem de dia, e uma fumaça, e um resplendor
de fogo chamejante de noite; porque sobre toda a glória *haverá*
proteção.
[6] E haverá *um* tabernáculo para sombra contra o calor do dia, †e para
refúgio e esconderijo contra a tempestade e contra a chuva.

Isaías 5

A parábola da vinha e a sua aplicação

[1] **A**gora, cantarei ao meu amado o cântico do meu querido a respeito
da sua †vinha. O meu amado tem uma vinha em um outeiro fértil.
[2] E a cercou, e a limpou das pedras, e a plantou de excelentes vides; e
edificou no meio dela uma torre e também construiu nela um lagar; e
esperava que desse uvas boas, mas deu uvas bravas.
[3] Agora, pois, ó moradores de Jerusalém e homens de Judá, †julgai, vos
peço, entre mim e a minha vinha.
[4] Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? E
como, esperando eu que desse uvas boas, veio a produzir uvas bravas?
[5] Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: tirarei
a sua sebe, para que sirva de pasto; derribarei a sua parede, para que
seja pisada;
[6] e a tornarei em deserto; não será podada, nem cavada; mas crescerão
nela sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem que não derramem
chuva sobre ela.
[7] Porque a vinha do SENHOR dos Exércitos *é* a casa de Israel, e os
homens de Judá *são* a planta das suas delícias; e esperou *que*
exercessem juízo, e eis aqui †opressão; justiça, e eis aqui clamor.
[8] **A**i dos que ajuntam †casa a casa, reúnem herdade a herdade, até
que não haja mais lugar, e fiquem como únicos moradores no meio da
terra!
[9] A meus ouvidos †*disse* o SENHOR dos Exércitos: Em verdade que
muitas casas ficarão desertas, e até as grandes e excelentes, sem
moradores.
[10] E dez jeiras de vinha não darão mais do que um †bato; e um ômer de
semente não dará mais do que um efa.
[11] **A**i †dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice! *E* se
demoram até à noite, *até que* o vinho os esquenta!
[12] Harpas, †e alaúdes, e tamboris e pífanos, e vinho há nos seus
banquetes; e não olham para a obra do SENHOR, nem consideram as
obras das suas mãos.
[13] Portanto, †o meu povo será levado cativo, por falta de entendimento; e
os seus nobres terão fome, e a sua multidão se secará de sede.

14 Por isso, a sepultura aumentou o seu apetite e abriu a boca
desmesuradamente; e a glória deles, e a sua multidão, e a sua pompa, e
os que entre eles folgavam a ela desceram.
15 Então, o plebeu se abaterá, †e o nobre se humilhará; e os olhos dos
altivos se humilharão.
16 Mas o SENHOR dos Exércitos será exaltado em juízo, e Deus, o Santo,
será santificado em justiça.
17 Então, os cordeiros se pascerão como em pastios seus; e os lugares
pisados pelos gordos servirão de alimento a forasteiros.
18 **A**i dos que puxam pela iniquidade com cordas de vaidade e pelo
pecado, como se fosse *com* cordas de carros!
19 E dizem: †Apresse-se e acabe a sua obra, para que a vejamos; e
aproxime-se e venha o conselho do Santo de Israel, para que o
conheçamos.
20 **A**i dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal! Que fazem da
escuridade luz, e da luz, escuridade, e fazem do amargo doce, e do
doce, amargo!
21 **A**i dos que são sábios †a seus *próprios* olhos e prudentes diante de
si mesmos!
22 **A**i †dos que são poderosos para beber vinho e homens forçosos
para misturar bebida forte!
23 **A**i dos que justificam †o ímpio por presentes e ao justo negam
justiça!
24 **P**elo †que, como a língua de fogo consome a estopa, e a palha se
desfaz †pela chama, *assim* será a sua raiz, como podridão, e a sua flor
se esvaecerá como pó; porquanto rejeitaram a lei do SENHOR dos
Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.
25 Pelo †que se acendeu a ira do SENHOR contra o seu povo, e estendeu
a mão contra ele e o feriu; †e as montanhas tremeram, e os seus
cadáveres eram como monturo no meio das ruas; com tudo isto não
tornou atrás a sua ira, mas ainda *está* alçada a sua mão.
26 **E** ele arvorará †o estandarte ante as nações de longe e lhes
assobiará desde a extremidade da terra; e eis que virão
apressadamente.
27 Não *haverá* entre elas cansado, nem claudicante; ninguém
tosquenejará, nem dormirá; não se lhe desatará o cinto dos seus
lombos, nem se lhe quebrará a correia dos seus sapatos.

28 As †suas flechas *serão* agudas, e todos os seus arcos, retesados; as
unhas dos seus cavalos dir-se-iam de pederneira, e as rodas *dos seus
carros,* um redemoinho.
29 O seu rugido *será* como o do leão; rugirão como filhos de leão; sim,
rugirão, e arrebatarão a presa, e *a* levarão, e não haverá quem a livre.
30 E bramarão contra eles, naquele dia, como o bramido do mar; †e, se
alguém olhar para a terra, eis que só verá trevas *e* ânsia, e a luz se
escurecerá em suas assolações.

Isaías 6

Isaías é escolhido e consagrado para profeta

1 **N**o ano em que morreu o rei †Uzias, eu vi ao Senhor assentado
sobre um alto e sublime trono; e o seu séquito enchia o templo.
2 Os serafins estavam acima dele; cada um tinha seis asas: †com duas
cobriam o rosto, e com duas cobriam os pés, e com duas voavam.
3 E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, Santo, Santo *é* o
SENHOR dos Exércitos; toda a terra *está* cheia da sua glória.
4 E os umbrais das portas se moveram com a voz do que clamava, †e a
casa se encheu de fumaça.
5 Então, disse eu: †ai de mim, que vou perecendo! Porque eu *sou* um
homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros
lábios; e os meus olhos viram o rei, o SENHOR dos Exércitos!
6 **M**as um dos serafins voou para mim trazendo na mão uma brasa
viva, †*que* tirara do altar com uma tenaz;
7 e com ela †tocou a minha boca e disse: Eis que isto tocou os teus
lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e purificado o teu pecado.
8 **D**epois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e
quem há de ir *por* nós? Então, disse eu: eis-me *aqui,* envia-me a mim.
9 Então, disse ele: Vai e dize a este povo: †Ouvis, de fato, e não
entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis.
10 Engorda †o coração deste povo, e endurece-lhe os ouvidos, e fecha-
lhe os olhos; não venha ele a ver com os seus olhos, e a ouvir com os
seus ouvidos, e a entender com o seu coração, e a converter-se, e a ser
sarado.
11 Então, disse eu: até quando, Senhor? E respondeu: †Até que se
assolem as cidades, e fiquem sem habitantes, e nas casas não fique
morador, e a terra seja assolada de todo.
12 E †o SENHOR afaste *dela* os homens, e, no meio da terra, *seja* grande
o desamparo.
13 Mas, se ainda a décima parte dela *ficar,* tornará a ser pastada; como o
carvalho e como a azinheira, que, depois de se desfolharem, *ainda* ficam
firmes, †*assim* a santa semente será a firmeza dela.

Isaías 7

Profecias contra Israel e Síria

1 **S**ucedeu, pois, nos dias †de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei
de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel,
subiram a Jerusalém, para pelejarem contra ela, mas nada puderam
contra ela.
2 E deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria fez aliança com Efraim.
Então, se moveu o seu coração, e o coração do seu povo, como se
movem as árvores do bosque com o vento.
3 **E**ntão, disse o SENHOR a Isaías: †Agora, tu e teu filho Sear-Jasube,
saí ao encontro de Acaz, ao fim do canal do viveiro superior, ao caminho
do campo do lavandeiro.
4 E dize-lhe: Acautela-te e aquieta-te; não temas, nem se desanime o teu
coração por causa destes dois pedaços de tições fumegantes, por causa
do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho de Remalias.
5 Porquanto a Síria teve contra ti maligno conselho, *com* Efraim e *com* o
filho de Remalias, dizendo:
6 Vamos subir contra Judá, e atormentemo-lo, e repartamo-lo entre nós,
e façamos reinar no meio dele o filho de Tabeal.
7 Assim diz o SENHOR Deus: †Isto não subsistirá, nem tampouco
acontecerá.
8 Mas a cabeça da Síria *será* Damasco, e o cabeça de Damasco, Rezim;
e, dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será quebrantado e deixará
de ser povo.
9 Entretanto, a cabeça de Efraim *será* Samaria, e a cabeça de Samaria,
o filho de Remalias; †se o não crerdes, certamente, não ficareis firmes.
10 **E** continuou o SENHOR a falar com Acaz, dizendo:
11 Pede †para ti ao SENHOR, teu Deus, um sinal; pede-o ou embaixo nas
profundezas ou em cima nas alturas.
12 Acaz, porém, disse: Não o pedirei, nem tentarei ao SENHOR.
13 Então, ele disse: Ouvi, agora, ó casa de Davi! Pouco vos é
afadigardes os homens, senão que ainda afadigareis também ao meu
Deus?
14 Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: †eis que uma virgem
conceberá, e dará à luz *um* filho, e será o seu nome †Emanuel.

15 Manteiga e mel comerá, até que ele saiba rejeitar o mal e escolher o
bem.
16 Na verdade, †antes que este menino saiba rejeitar o mal e escolher o
bem, a terra de que te enfadas será desamparada dos seus dois reis.
17 **M**as o SENHOR †fará vir sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre a casa
de teu pai, pelo rei da Assíria, dias *tais,* quais nunca vieram, desde o dia
em que Efraim se separou de Judá.
18 Porque *há* de acontecer que, naquele dia, assobiará †o SENHOR às
moscas que há no extremo dos rios do Egito e às abelhas que *andam* na
terra da Assíria;
19 e virão e pousarão todas nos vales desertos e nas fendas †das
rochas, e em todos os espinhos, e em todas as florestas.
20 **N**aquele dia, refará o Senhor com *uma* navalha †alugada, *que está*
além do rio, *isto é,* com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés e
até a barba totalmente tirará.
21 E sucederá, naquele dia, que alguém criará uma vaca e duas ovelhas.
22 E acontecerá que, por causa da abundância do leite que elas hão de
dar, comerá manteiga; e manteiga e mel comerá todo aquele que ficar de
resto no meio da terra.
23 Sucederá, também, naquele dia, que todo lugar em que houver mil
vides *do valor* de mil *moedas* de prata †será para sarças e para
espinheiros.
24 Com arco e flechas se entrará nele, porque as sarças e os espinheiros
cobrirão toda a terra.
25 E *também* a todos os montes que costumam cavar com enxadas se
não irá, *por causa* do temor das sarças e dos espinheiros; mas servirão
para se mandarem para lá os bois e para serem pisados pelas ovelhas.

Isaías 8

A ruína dos reinos de Israel e da Síria

1 **D**isse-me também o SENHOR: Toma um grande volume †e escreve
nele em estilo de homem: †Apressando-se ao despojo, apressou-se à
presa.
2 Então, tomei comigo fiéis testemunhas, †a Urias, sacerdote, e a
Zacarias, filho de Jeberequias.
3 **E** fui ter com a profetisa; e ela concebeu e deu à luz *um* filho; e o
SENHOR me disse: Põe-lhe o nome de Maer-Salal-Hás-Baz.
4 Porque, †antes que o menino saiba dizer meu pai ou minha mãe, se
levarão as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria, diante do rei
da Assíria.
5 **E** continuou o SENHOR a falar ainda comigo, dizendo:
6 Porquanto este povo desprezou as águas de †Siloé que correm
brandamente e com Rezim e com o filho de Remalias se alegrou,
7 eis que o Senhor fará vir sobre eles as águas do rio, fortes e
impetuosas, *isto é,* o rei da Assíria, com toda a sua glória; e subirá sobre
todos os seus leitos e transbordará por todas as suas ribanceiras;
8 e passará a Judá, inundando-o, e irá passando por ele, †*e* chegará até
ao pescoço; e a extensão de suas asas encherá a largura da tua terra, ó
Emanuel.
9 **A**lvoroçai-vos, †ó povos, e sereis quebrantados; dai ouvidos, todos
os que sois de longínquas terras; cingi-vos e sereis feitos em pedaços,
cingi-vos e sereis feitos em pedaços.
10 Tomai †juntamente conselho, e ele será dissipado; dizei a palavra, e
ela não subsistirá, porque Deus *é* conosco.
11 Porque assim o SENHOR me disse com uma forte mão e me ensinou
que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:
12 Não †chameis conjuração a tudo quanto este povo chama conjuração;
e não temais o seu temor, nem tampouco vos assombreis.
13 Ao †SENHOR dos Exércitos, a ele santificai; e †*seja* ele o vosso temor,
e *seja* ele o vosso assombro.
14 Então, †ele *vos* será santuário, mas servirá de pedra de tropeço e de
rocha de escândalo às duas casas de Israel; de laço e rede, aos
moradores de Jerusalém.

15 E muitos †dentre eles tropeçarão, e cairão, e serão quebrantados, e
enlaçados, e presos.
16 Liga o testemunho e sela a lei entre os meus discípulos.
17 E esperarei o SENHOR, †que esconde o rosto da casa de Jacó, e a ele
aguardarei.
18 Eis-me aqui, †com os filhos que me deu o SENHOR, como sinais e
maravilhas em Israel da parte do SENHOR dos Exércitos, que habita no
monte de Sião.
19 **Q**uando vos disserem: †Consultai os que têm espíritos familiares e
os adivinhos, que chilreiam e murmuram entre dentes; — não recorrerá
um povo ao seu Deus? A favor dos vivos *interrogar-se-ão* os mortos?
20 À lei †e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra,
†nunca verão a alva.
21 E passarão pela *terra* duramente oprimidos e famintos; e será que,
tendo fome e enfurecendo-se, †então, amaldiçoarão ao seu rei e ao seu
Deus, olhando para cima.
22 E, †olhando para a terra, eis que *haverá* angústia e escuridão, *e* serão
entenebrecidos com ânsias e arrastados para a escuridão.

Isaías 9

O advento e o poder do Messias

1 **M**as *a terra* que foi angustiada não será entenebrecida. †Ele envileceu, nos primeiros tempos, a terra de Zebulom e a terra de Naftali; mas, nos últimos, *a* enobreceu junto ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios.
2 O povo †que andava em trevas viu *uma* grande luz, *e* sobre os que habitavam na região da sombra de morte resplandeceu a luz.
3 Tu multiplicaste este povo e a alegria *lhe* aumentaste; *todos* se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa †*e* como exultam quando se repartem os despojos.
4 Porque tu quebraste o jugo que †pesava sobre ele, a vara que lhe feria os ombros *e* o cetro do seu opressor, como no dia dos midianitas.
5 Porque toda a armadura daqueles que pelejavam com ruído †e as vestes que rolavam no sangue serão queimadas, servirão de pasto ao fogo.
6 Porque †um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus †Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.
7 Do incremento deste principado e da paz, †não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora e para sempre; †o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto.

Ameaças contra o reino de Israel

8 **O** Senhor enviou uma palavra a Jacó, e *ela* caiu em Israel.
9 E todo este povo o saberá, Efraim e os moradores de Samaria, que, em soberba e altivez de coração, dizem:
10 Os ladrilhos caíram, mas *com* cantaria tornaremos a edificar; cortaram-se as figueiras bravas, mas por cedros as substituiremos.
11 Portanto, o Senhor suscitará contra ele os adversários de Rezim e instigará os seus inimigos.
12 Pela frente *virão* os siros, e por detrás, os filisteus, e devorarão a Israel com a boca escancarada; †*e* nem com tudo isto se apartou a sua ira, mas ainda *está* estendida a sua mão.

[13] **C**ontudo, †este povo não se voltou para quem o feria, nem buscou
ao SENHOR dos Exércitos.
[14] Pelo que o SENHOR cortará de Israel a cabeça e a cauda, o ramo e o
junco, em um mesmo dia.
[15] (O ancião e o varão de respeito são a cabeça, e o profeta que ensina
a falsidade é a cauda.)
[16] Porque †os guias deste povo são enganadores, e os que por eles são
guiados são devorados.
[17] Pelo que o Senhor não se regozijará com os seus jovens e não se
compadecerá dos seus órfãos e das suas viúvas, †porque todos eles
são hipócritas e malfazejos, e toda boca profere doidices. Com tudo isto
não se apartou a sua ira, mas ainda *está* estendida a sua mão.
[18] **P**orque a impiedade †lavra como um fogo, ela devora as sarças e
os espinheiros; sim, ela se ateará no emaranhado da floresta; e subirão
ao alto espessas nuvens de fumaça.
[19] Por causa da ira do SENHOR dos Exércitos, †a terra se escurecerá, e
será o povo como pasto do fogo; ninguém poupará ao seu irmão.
[20] Se cortar da banda direita, ainda terá fome, e, se comer da banda
esquerda, †ainda se não fartará; cada um comerá a carne de seu braço:
[21] Manassés a Efraim, e Efraim a Manassés, e ambos eles *serão* contra
Judá. Com tudo isto não se apartou a sua ira, †mas ainda *está* estendida
a sua mão.

Isaías 10

[1] **A**i dos que decretam leis injustas e dos escrivães que escrevem
perversidades,
[2] para prejudicarem os pobres em juízo, e para arrebatarem o direito dos
aflitos do meu povo, e para despojarem as viúvas, e para roubarem os
órfãos!
[3] Mas que †fareis vós outros no dia da visitação e da assolação *que* há
de vir de longe? A quem recorrereis para obter socorro e onde deixareis
a vossa glória,
[4] sem que cada um se abata entre os presos e caia entre os mortos?
†Com tudo isto a sua ira não se apartou, mas ainda *está* estendida a sua
mão.

Predição da ruína da Assíria

[5] **A**i da Assíria, †a vara da minha ira! Porque a minha indignação é
como bordão nas suas mãos.
[6] Enviá-la-ei contra uma nação †hipócrita e contra o povo do meu furor
lhe darei ordem, para que *lhe* roube a presa, e lhe tome o despojo, e o
ponha para ser pisado aos pés, como a lama das ruas,
[7] ainda que ele não cuide †assim, nem o seu coração assim o imagine;
antes, no seu coração, intenta destruir e desarraigar não poucas nações.
[8] Porque diz: †Não são meus príncipes todos eles reis?
[9] Não †*é* Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? E
Samaria, como Damasco?
[10] A minha mão alcançou os reinos dos ídolos, ainda que as suas
imagens de escultura eram melhores do que *as* de Jerusalém e do que
as de Samaria.
[11] *Porventura,* como fiz a Samaria e aos seus ídolos, não o faria
igualmente a Jerusalém e aos seus ídolos?
[12] **P**or isso, acontecerá que, havendo o SENHOR acabado toda a sua
obra no monte Sião †e em Jerusalém, então, visitarei o fruto do
arrogante coração do rei da Assíria e a pompa da altivez dos seus olhos.
[13] Porquanto disse: Com a força da minha mão fiz isto e com a minha
sabedoria, porque sou inteligente; eu removi os limites dos povos, e
roubei os seus tesouros, e, como valente, abati aos que se sentavam
sobre tronos.

14 E achou †a minha mão as riquezas dos povos como a *um* ninho; e,
como se ajuntam os ovos abandonados, *assim* eu ajuntei toda a terra; e
não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou murmurasse.
15 ***P****orventura,* gloriar-se-á †o machado contra o que corta com ele?
Ou presumirá a serra contra o que puxa por ela? Como se o bordão
movesse aos que o levantam ou a vara levantasse o que não é um
pedaço de madeira!
16 Pelo que o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, fará definhar os que entre
†eles são gordos e, debaixo da sua glória, ateará um incêndio, como
incêndio de fogo.
17 Porque a Luz de Israel virá a ser como fogo, e o seu Santo, como
labareda que abrase †e consuma os seus espinheiros e as suas sarças
em um dia.
18 Também consumirá a glória †da sua floresta e do seu campo fértil,
desde a alma até ao corpo; e será como quando desmaia o porta-
bandeira.
19 E o resto das árvores da sua floresta será *tão* pouco, que um menino
as poderá contar.
20 **E** acontecerá, naquele dia, que os resíduos de Israel e os
escapados da casa de Jacó nunca mais se estribarão sobre o que os
feriu; antes, se estribarão sobre o SENHOR, o Santo de Israel, em
verdade.
21 Os resíduos se converterão, sim, os resíduos de Jacó, ao Deus forte.
22 Porque †ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, *só*
um resto dele se converterá; uma destruição está determinada,
trasbordando de justiça.
23 Porque †determinada já a destruição, o Senhor JEOVÁ dos Exércitos a
executará no meio de toda esta terra.
24 **P**elo que assim diz o Senhor JEOVÁ dos Exércitos: Não temas, povo
meu, que habitas em Sião, †a Assíria, quando te ferir com a vara e
contra ti levantar o seu bordão, à maneira dos egípcios;
25 porque †daqui a bem pouco se cumprirá a *minha* indignação e a
minha ira, para os consumir.
26 Porque o SENHOR dos Exércitos suscitará †contra ele um flagelo, como
a matança de Midiã junto à rocha de Orebe e como a sua vara sobre o
mar, que contra ele se levantará, como sucedeu aos egípcios.
27 E acontecerá, naquele dia, que a sua carga será tirada do teu ombro,

†e o seu jugo, do teu pescoço; e o jugo será despedaçado por causa da unção.

28 ***J**á* vem *chegando* a Aiate, *já* vai passando por Migrom e, em Micmás, lança a sua bagagem.
29 *Já* vão passando, †*já* se alojam em Geba; *já* Ramá treme, *e* Gibeá de Saul vai fugindo.
30 Clama alto †com a tua voz, ó filha de Galim! Ouve, ó Laís! Ó tu, pobre Anatote!
31 *Já* Madmena †se foi; os moradores de Gebim vão fugindo em bandos.
32 Neste mesmo dia, parará †em Nobe, acenará com a sua mão ao monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém.

33 **M**as eis que o Senhor JEOVÁ dos Exércitos desbastará os ramos com violência, e os de alta estatura serão cortados, e os altivos serão abatidos.
34 E cortará com o ferro a espessura da floresta, e o Líbano cairá pela mão de um poderoso.

Isaías 11

O Reino do Messias é pacífico e próspero

1 **P**orque brotará †um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes
um renovo frutificará.
2 E repousará sobre ele o †Espírito do SENHOR, e o Espírito de sabedoria
e de inteligência, e o Espírito de conselho e de fortaleza, e o Espírito de
conhecimento e de temor do SENHOR.
3 E deleitar-se-á no temor do SENHOR e não julgará segundo a vista dos
seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos;
4 mas julgará †com justiça os pobres, e repreenderá com equidade os
mansos da terra, †e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro
dos seus lábios matará o ímpio.
5 E a justiça †será o cinto dos seus lombos, e a verdade, o cinto dos
seus rins.
6 **E** morará o lobo †com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se
deitará, e o bezerro, e o filho de leão, e a nédia ovelha viverão juntos, e
um menino pequeno os guiará.
7 A vaca e a ursa pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o
leão comerá palha como o boi.
8 E brincará a criança de peito sobre a toca da áspide, e o já desmamado
meterá a mão na cova do basilisco.
9 Não se fará mal nem †dano algum em todo o monte da minha
santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como
as águas cobrem o mar.
10 **E** acontecerá, naquele dia, †que as nações perguntarão pela raiz
de Jessé, posta por pendão dos povos, e o lugar do seu repouso será
glorioso.
11 **P**orque há de acontecer, †naquele dia, que o Senhor tornará a
estender a mão para adquirir outra vez os resíduos do seu povo †que
restarem da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e de Elão, e de
Sinar, e de Hamate, e das ilhas do mar.
12 E levantará um pendão entre as nações, e ajuntará os desterrados de
Israel, †e os dispersos de Judá congregará desde os quatro confins da
terra.
13 E †desterrar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de Judá serão

desarraigados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim.
14 Antes, voarão sobre os ombros dos filisteus ao Ocidente; juntos,
despojarão os filhos do Oriente; †*em* Edom e Moabe lançarão as mãos,
e os filhos de Amom lhes obedecerão.
15 E †o SENHOR †destruirá totalmente o braço de mar do Egito, e moverá
a sua mão contra o rio com a força do seu vento, e, ferindo-o, dividi-lo-á
em sete correntes, que qualquer atravessará †com calçados.
16 E haverá caminho †plano para os resíduos do seu povo que restarem
da Assíria, como sucedeu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

Isaías 12

Deus é louvado por haver restaurado o seu povo

1 **E** dirás, †naquele dia: Graças te dou, ó SENHOR, porque, *ainda que*
te iraste contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolaste.
2 Eis que Deus *é* a minha salvação; eu confiarei e não temerei porque o
SENHOR JEOVÁ é a minha força e o meu cântico e se tornou a minha
salvação.
3 E vós, com alegria, tirareis águas das fontes da salvação.
4 E direis, naquele dia: †Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome,
tornai manifestos os seus feitos entre os povos e contai quão excelso é o
seu nome.
5 Cantai †ao SENHOR, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isso em
toda a terra.
6 Exulta †e canta de gozo, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo
de Israel no meio de ti.

Isaías 13

A ruína da Babilônia e o livramento de Israel

1 †**P**eso †da Babilônia que viu Isaías, filho de Amoz.
2 **A**lçai †uma bandeira sobre o monte escalvado; levantai a voz para
eles e acenai-lhes com a mão, para que entrem pelas portas dos
príncipes.
3 Eu dei ordens aos meus santificados, †sim, já chamei os meus valentes
para a minha ira, os que exultam com a minha majestade.
4 *Já se ouve* a gritaria da multidão sobre os montes, semelhante à de um
grande povo, a voz do rebuliço de reinos e de nações *já* congregadas. O
SENHOR dos Exércitos passa em revista o exército de guerra.
5 ***J**á* vêm de uma terra de longe, desde a extremidade do céu, o
SENHOR e os instrumentos da sua indignação, para destruir toda aquela
terra.
6 Uivai, †porque o dia do SENHOR está perto; vem do Todo-Poderoso
como assolação.
7 Pelo que todas as mãos se debilitarão, e o coração de todos os
homens se desanimará.
8 E assombrar-se-ão, e apoderar-se-ão deles dores e ais, *e* se
angustiarão como a mulher parturiente; cada um se espantará do seu
próximo; o seu rosto *será* rosto flamejante.
9 **E**is que †o dia do SENHOR vem, horrendo, com furor e ira ardente,
para pôr a terra em assolação e destruir os pecadores dela.
10 Porque as estrelas dos céus e os astros não deixarão brilhar a sua luz;
†o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não fará resplandecer a sua luz.
11 E visitarei sobre o mundo a maldade e, sobre os ímpios, a sua
iniquidade; †e farei cessar a arrogância dos atrevidos e abaterei a
soberba dos tiranos.
12 Farei que um homem seja mais precioso do que o ouro puro e mais
raro do que o ouro fino de Ofir.
13 Pelo que †farei estremecer os céus; e a terra se moverá do seu lugar,
por causa do furor do SENHOR dos Exércitos e por causa do dia da sua
ardente ira.
14 E *cada um* será como a corça que foge e como a ovelha que ninguém
recolhe; †cada um voltará para o seu povo e cada um fugirá para a sua

terra.
15 Todo o que for achado será traspassado e, todo o que for apanhado,
cairá à espada.
16 E suas crianças serão †despedaçadas perante os seus olhos; as suas
casas serão saqueadas, e a mulher de cada um, violada.
17 **E**is que †eu despertarei contra eles os medos, que não farão caso
da prata, nem tampouco desejarão ouro.
18 E os *seus* arcos despedaçarão os jovens, e não se compadecerão do
fruto do ventre; o seu olho não poupará os filhos.
19 E Babilônia, †o ornamento dos reinos, a glória *e* a soberba dos
caldeus, †será como Sodoma e Gomorra, quando Deus *as* transtornou.
20 Nunca mais †será habitada, nem reedificada de geração em geração;
nem o árabe armará ali a sua tenda, nem tampouco os pastores ali farão
deitar os seus rebanhos.
21 Mas as feras do deserto repousarão ali, †e a sua casa se encherá de
horríveis animais; e ali habitarão os avestruzes, e os sátiros pularão ali.
22 E as feras que uivam gritarão umas às outras nos seus palácios
vazios, como também os chacais, nos *seus* palácios de prazer; pois bem
perto *já* vem chegando o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

Isaías 14

[1] **P**orque o Senhor se compadecerá †de Jacó, e ainda elegerá a
Israel, e o porá na sua própria terra; †e ajuntar-se-ão com ele os
estranhos e se achegarão à casa de Jacó.
[2] E os povos os receberão †e os levarão aos seus lugares, e a casa de
Israel possuirá esses povos por servos e servas, na terra do Senhor; e
cativarão aqueles que os cativaram †e dominarão os seus opressores.
[3] E acontecerá *que,* no dia em que o Senhor vier a dar-te descanso do
teu trabalho, e do teu tremor, e da dura servidão com que te fizeram
servir,
[4] então, proferirás este dito contra o rei da Babilônia e dirás: Como
cessou o opressor! A cidade †dourada acabou!
[5] *Já* quebrantou o Senhor o bastão dos ímpios *e* o cetro dos
dominadores.
[6] Aquele que feria os povos com furor, com praga incessante, o que com
ira dominava as nações, *agora,* é perseguido, sem que alguém o possa
impedir.
[7] *Já* descansa, *já* está sossegada toda a terra! — exclamam com júbilo.
[8] Até as faias †se alegram sobre ti, *e* os cedros do Líbano, *dizendo:*
Desde que tu caíste, ninguém sobe contra nós para nos cortar.
[9] O †inferno, †desde o profundo, se turbou por ti, para te sair ao encontro
na tua vinda; despertou por ti os mortos *e* todos os príncipes da terra *e*
fez levantar do seu trono a todos o reis das nações.
[10] Estes todos responderão e te dirão: Tu também adoeceste como nós *e*
foste semelhante a nós.
[11] *Já* foi derribada no inferno a tua soberba, com o som dos teus
alaúdes; os bichinhos, debaixo de ti, se estenderão, e os bichos te
cobrirão.
[12] **C**omo †caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! *Como* foste
lançado por terra, tu que debilitavas as nações!
[13] E tu dizias no teu coração: †Eu subirei ao céu, e, acima das estrelas
de Deus, exaltarei o meu trono, e, no monte da congregação, me
assentarei, da banda dos lados do Norte.
[14] Subirei acima das mais altas nuvens †e serei semelhante ao
Altíssimo.
[15] E, contudo, levado †serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.

[16] Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão e *dirão:* É este o
varão que fazia estremecer a terra e que fazia tremer os reinos?
[17] Que punha o mundo como um deserto e assolava as suas cidades?
Que a seus cativos não deixava *ir* soltos para a casa deles?
[18] Todos os reis das nações, todos eles, jazem com honra, cada um na
sua casa.
[19] Mas tu *és* lançado da tua sepultura, como *um* renovo abominável,
como uma veste de mortos atravessados à espada, *como* os que
descem ao covil de pedras, como corpo morto e pisado.
[20] Com eles não te reunirás na sepultura, porque destruíste a tua terra *e*
mataste o teu povo; a descendência dos malignos não será nomeada
para sempre.
[21] Preparai a matança †para os filhos, por causa da maldade de seus
pais, para que não se levantem, e possuam a terra, e encham o mundo
de cidades.
[22] Porque me levantarei contra eles, diz o SENHOR dos Exércitos, †e
desarraigarei da Babilônia o nome, e os resíduos, e o filho, e o neto, diz
o SENHOR.
[23] E reduzi-la-ei †a possessão †de corujas e a lagoas de águas; e varrê-
la-ei com vassoura de perdição, diz o SENHOR dos Exércitos.

Profecia contra os assírios

[24] **O** SENHOR dos Exércitos jurou, dizendo: Como pensei, assim
sucederá; e, como determinei, assim se efetuará.
[25] Quebrantarei a Assíria na minha terra e, nas minhas montanhas, a
pisarei, para que o seu jugo se aparte †deles, e a sua carga se desvie
dos seus ombros.
[26] Este *é* o conselho que foi determinado sobre toda esta terra; e esta *é*
a mão que está estendida sobre todas as nações.
[27] Porque o SENHOR dos Exércitos o determinou; †quem pois o
invalidará? E a sua mão estendida está; quem, pois, a fará voltar atrás?

Profecia contra os filisteus

[28] **N**o ano em que morreu †o rei Acaz, houve †este peso.
[29] Não te alegres, toda a Filístia, †por ser quebrada a vara que te feria;
porque da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto *será uma*
serpente ardente, voadora.

30 E os primogênitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados
se deitarão seguros; mas farei morrer de fome a tua raiz, e serão
destruídos os teus resíduos.
31 Uiva, ó porta; grita, ó cidade; tu, ó Filístia, *estás* toda derretida; porque
do Norte vem *uma* fumaça, e ninguém ficará solitário no tempo
determinado.
32 Que se responderá, pois, aos mensageiros do povo? Que o SENHOR
fundou a Sião, †para que os opressos do seu povo nela encontrem
abrigo.

Isaías 15

Predição da ruína de Moabe

1 †**P**eso †de Moabe. Certamente, em uma noite, foi destruída Ar de
Moabe *e* foi desfeita; certamente, em uma noite, foi destruída Quir de
Moabe *e* foi desfeita.
2 Vai subindo †a Bajite, e a Dibom, e aos lugares altos, a chorar; por
Nebo e por Medeba, Moabe uivará; todas as cabeças ficarão calvas, *e*
toda barba será rapada.
3 Cingiram-se de panos de saco nas suas ruas; †nos seus terraços e nas
suas praças, todos andam uivando *e* choram abundantemente.
4 Assim Hesbom, como Eleale, anda gritando; †até Jaza se ouve a sua
voz; por isso, os armados de Moabe clamam; a sua alma treme dentro
deles.
5 **O** meu coração †clama por causa de Moabe; fugiram os seus nobres
para Zoar, como a novilha de três anos, porque vão chorando pela
subida de Luíte, porque, no caminho de Horonaim, levantam *um*
lastimoso pranto.
6 Porque as águas de Ninrim serão pura assolação; porque se secou o
feno, definhou a erva, *e* não há verdura alguma.
7 Pelo que a abundância *que* ajuntaram e o que guardaram, ao ribeiro
dos salgueiros, o levarão.
8 Porque o pranto rodeará os limites de Moabe; até Eglaim *chegará* o
seu clamor, e ainda até Beer-Elim *chegará* o seu rugido.
9 Porquanto as águas de Dimom estão cheias de sangue, porque ainda
acrescentarei mais a Dimom: †leões contra aqueles que escaparem de
Moabe e contra as relíquias da terra.

Isaías 16

1 **E**nviai †o cordeiro ao dominador da terra, desde Sela, no deserto,
até ao monte da filha de Sião.
2 Doutro modo, sucederá que serão as filhas de Moabe junto aos vaus
†de Arnom como o pássaro vagueante, lançado fora do ninho.
3 Toma conselho, executa o juízo, e põe a tua sombra no pino do meio-
dia como a noite; esconde os desterrados *e* não descubras os
vagueantes.
4 Habitem entre ti os meus desterrados, ó Moabe; serve-lhes de refúgio
perante a face do destruidor; porque o homem violento terá fim; a
destruição *é* desfeita, *e* os opressores são consumidos sobre a terra.
5 Porque †um trono se firmará em benignidade, e sobre ele no
tabernáculo de Davi se assentará em verdade um que julgue, e busque o
juízo, e se apresse a fazer justiça.
6 **O**uvimos da †soberba de Moabe, a soberbíssima, e da sua altivez, e
da sua soberba, e do seu furor; †a sua jactância é vã.
7 **P**ortanto, Moabe †uivará por Moabe; todos uivarão; gemereis pelos
fundamentos de Quir-Haresete, pois já *estão* abalados.
8 Porque †os campos de Hesbom *e* a vinha de Sibma enfraqueceram; os
senhores das nações talaram as suas melhores plantas; vão chegando a
Jazer; andam vagueando pelo deserto; os seus ramos se estenderam *e*
já passaram além do mar.
9 Pelo que prantearei, †com o pranto de Jazer, a vinha de Sibma; regar-
te-ei com as minhas lágrimas, †ó Hesbom e Eleale, porque o júbilo dos
teus frutos de verão e da tua sega desapareceu.
10 E fugiu o folguedo e a alegria †do campo fértil, e *já* nas vinhas se não
canta, nem há júbilo algum; *já* o pisador não pisará as uvas nos lagares.
Eu fiz cessar o júbilo.
11 Pelo que minhas entranhas soam †por Moabe como harpa, e o meu
interior, por Quir-Heres.
12 E será *que,* quando Moabe se apresentar, quando se cansar †nos
altos, e entrar no seu santuário a orar, nada alcançará.
13 **E**sta é a palavra que o SENHOR falou, no passado, contra Moabe.
14 Mas, agora, falou o SENHOR, dizendo: Dentro em três anos, tais quais
os anos †de assalariados, será envilecida a glória de Moabe, com toda a
sua grande multidão; e o resíduo *será* pouco, pequeno *e* impotente.

Isaías 17

Profecia contra Damasco e Efraim

1 †**P**eso †de Damasco. Eis que Damasco será tirada e já não será
cidade, mas *um* montão de ruínas.
2 As cidades de Aroer *serão* abandonadas; hão de ser para os rebanhos,
que se deitarão †sem haver quem os espante.
3 E a fortaleza †de Efraim cessará, como também o reino de Damasco e
o resíduo da Síria; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR
dos Exércitos.
4 **E** será diminuída, naquele dia, a glória de Jacó, e a gordura da sua
carne desaparecerá.
5 Porque será †como o segador que colhe o trigo e, com o seu braço,
sega as espigas; *e* será também como o que colhe espigas no vale dos
Refains.
6 Mas ainda ficarão †nele *alguns* rabiscos, como no sacudir da oliveira:
duas *ou* três azeitonas na mais alta ponta dos ramos *e* quatro *ou* cinco
nos ramos mais exteriores de uma árvore frutífera, diz o SENHOR Deus de
Israel.
7 **N**aquele dia, atentará †o homem para o seu Criador, e os seus olhos
olharão para o Santo de Israel.
8 E não atentará para os altares, obra das suas mãos, nem olhará para o
que fizeram seus dedos, nem para os bosques, nem para as imagens do
sol.
9 Naquele dia, serão as suas cidades fortes como os lugares
abandonados no bosque ou sobre o cume das montanhas, os quais
foram abandonados ante os filhos de Israel; e haverá assolação.
10 Porquanto te esqueceste do Deus da tua salvação e não te lembraste
da rocha da tua fortaleza; pelo que *bem* plantarás plantas formosas e as
cercarás de sarmentos estranhos:
11 No dia em que as plantares, *as* cercarás e, pela manhã, farás que a
tua semente brote; mas a colheita voará no dia da tribulação e das dores
insofríveis.

Prediz-se a ruína do exército dos assírios

12 **A**i da multidão dos grandes povos que bramam como bramam os

mares †e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas
águas!
13 *Bem* rugirão as nações, como rugem as muitas águas, mas ele
repreendê-las-á, e fugirão para longe; †e serão afugentadas como a
pragana dos montes diante do vento e como a bola diante do tufão.
14 Ao anoitecer, eis que *há* pavor; e, antes que amanheça, eles não
serão. Esta *é* a parte daqueles que nos despojam e a sorte daqueles que
nos saqueiam.

Isaías 18

A destruição dos assírios é anunciada à Etiópia

1 **A**i da terra †que ensombra com †as suas asas, que *está* além dos
rios †da Etiópia!
2 Que envia embaixadores por mar em navios de junco sobre as águas,
dizendo: Ide, mensageiros velozes, †a uma nação alta e polida, a *um*
povo terrível desde o seu princípio; a *uma* nação de medidas e de
vexames, cuja terra os rios dividem.
3 Vós, todos os habitantes do mundo, e vós, os moradores da terra,
†quando se arvorar a bandeira *nos* montes, o vereis; e, quando se tocar
a trombeta, *o* ouvireis.
4 Porque assim me disse o SENHOR: Estarei quieto, olhando desde a
minha morada, como o ardor do sol resplandecente, como a nuvem do
orvalho no calor da sega.
5 Porque antes da sega, quando *já* o renovo está perfeito, e as uvas
verdes amadurecem, então, podará os sarmentos, e tirará os ramos, e
os cortará.
6 Eles serão deixados juntos às aves dos montes e aos animais da terra;
e sobre eles veranearão as aves de rapina, e todos os animais da terra
invernarão sobre eles.
7 **N**aquele tempo, trará *um* presente †ao SENHOR dos Exércitos um
povo alto e polido e um povo terrível desde o seu princípio; uma nação
de medidas e de vexames, cuja terra os rios dividem; ao lugar do nome
do SENHOR dos Exércitos, ao monte de Sião.

Isaías 19

Profecia contra o Egito

1 †**P**eso †do Egito. Eis que o SENHOR vem cavalgando em uma nuvem
ligeira e virá ao Egito; †e os ídolos do Egito serão movidos perante a sua
face, e o coração dos egípcios se derreterá no meio deles.
2 Porque farei †com que os egípcios se levantem contra os egípcios, e
cada um pelejará contra o seu irmão e cada um, contra o seu próximo,
cidade contra cidade, reino contra reino.
3 E o espírito dos egípcios se esvaecerá dentro deles; eu destruirei o seu
conselho, †e eles consultarão os *seus* ídolos, e encantadores, e
adivinhos, e mágicos.
4 E entregarei †os egípcios nas mãos de um senhor duro, e um rei
rigoroso os dominará, diz o Senhor, o SENHOR dos Exércitos.
5 E faltarão †as águas do mar, e o rio se esgotará e secará.
6 Também os rios apodrecerão; *e* se esgotarão †e secarão os canais do
Egito; as canas e os juncos se murcharão.
7 †A relva que está junto ao rio, junto às ribanceiras dos rios, e tudo o
que foi semeado junto ao rio se secarão, e serão arrancados, e não
subsistirão.
8 E os pescadores gemerão, e suspirarão todos os que lançam anzol ao
rio, e os que estendem rede sobre as águas desfalecerão.
9 E envergonhar-se-ão os que trabalham em linho fino e os que tecem
pano branco.
10 E os seus fundamentos serão despedaçados, e todos os que
trabalham por salário ficarão com tristeza na alma.
11 **N**a verdade, loucos *são* os príncipes de Zoã; †o conselho dos
sábios conselheiros de Faraó se embruteceu; como, pois, a Faraó direis:
Sou filho de sábios, filho de antigos reis?
12 Onde †*estão,* agora, os teus sábios? Anunciem-te, agora, ou
informem-te do que o SENHOR dos Exércitos determinou contra o Egito.
13 Loucos se tornaram os príncipes de Zoã, †e enganados estão os
príncipes de Nofe; eles farão errar o Egito, eles que são a pedra de
esquina das suas tribos.
14 O SENHOR derramou no meio deles *um* perverso †espírito; e eles
fizeram errar o Egito com toda a sua obra, como o bêbedo *quando* se

revolve no seu vômito.
15 E não aproveitará ao Egito obra alguma que possa fazer a †cabeça, a
cauda, o ramo ou o junco.
16 **N**aquele tempo, os egípcios serão como mulheres, †e tremerão, e
temerão por causa do movimento da mão do SENHOR dos Exércitos,
porque ela se há de mover contra eles.
17 E a terra de Judá será *um* espanto para o Egito; todo aquele a quem
isso se anunciar se assombrará, por causa do propósito do SENHOR dos
Exércitos, do que determinou contra eles.
18 **N**aquele tempo, haverá cinco cidades na terra do Egito que falarão
a língua de Canaã e farão juramento ao SENHOR dos Exércitos; e uma se
chamará Cidade da Destruição.
19 **N**aquele tempo, o SENHOR †terá *um* altar no meio da terra do Egito,
e *um* monumento se erigirá ao SENHOR, na sua fronteira.
20 E servirá de sinal †e de testemunho ao SENHOR dos Exércitos na terra
do Egito, porque ao SENHOR clamarão por causa dos opressores, e ele
lhes enviará *um* Redentor e Protetor que os livrará.
21 E o SENHOR se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão ao
SENHOR, naquele dia; †sim, eles o adorarão *com* sacrifícios e ofertas, e
farão votos ao SENHOR, e *os* cumprirão.
22 E ferirá o SENHOR aos egípcios e os curará; e converter-se-ão ao
SENHOR, e ele mover-se-á às suas orações e os curará.
23 **N**aquele †dia haverá estrada do Egito até à Assíria, e os assírios
virão ao Egito, e os egípcios irão à Assíria; e os egípcios adorarão com
os assírios *ao Senhor.*
24 **N**aquele dia, Israel será o terceiro com os egípcios e os assírios,
uma bênção no meio da terra.
25 Porque o SENHOR dos Exércitos os abençoará, dizendo: Bendito *seja* o
Egito, meu povo, e a Assíria, †obra de minhas mãos, e Israel, minha
herança.

Isaías 20

Profecia simbólica do cativeiro dos egípcios e dos etíopes

1 **N**o ano em que †veio Tartã a Asdode, enviando-o Sargão, rei da
Assíria, e guerreou contra Asdode, e a tomou,
2 falou o SENHOR, pelo mesmo tempo, pelo ministério de Isaías, filho de
Amoz, dizendo: †Vai, solta o cilício de teus lombos e descalça os
sapatos dos teus pés. E assim o fez, indo nu e descalço.
3 Então, disse o SENHOR: Assim como o meu servo Isaías andou três
anos nu e descalço, †*por* sinal e prodígio sobre o Egito e sobre a Etiópia,
4 assim o rei da Assíria levará *em cativeiro* os presos do Egito e os
exilados da Etiópia, tanto moços como velhos, nus, e descalços, †e com
as nádegas descobertas, *para* vergonha do Egito.
5 E assombrar-se-ão †e envergonhar-se-ão, por causa dos etíopes, sua
esperança, e dos egípcios, sua glória.
6 Então, dirão os moradores desta ilha, naquele dia: Vede que tal é a
nossa esperança, aquilo que buscamos por socorro, para nos livrarmos
da face do rei da Assíria! Como, pois, escaparemos nós?

Isaías 21

Predição da queda da Babilônia

1 †**P**eso do deserto do mar. †Como os tufões de vento do Sul, que
tudo assolam, ele virá do deserto, da terra horrível.
2 Visão dura se me manifesta: o pérfido trata perfidamente, †e o
destruidor anda destruindo. Sobe, †ó Elão, sitia, ó medo, *que já* fiz
cessar todo o seu gemido.
3 Pelo que †os meus lombos estão cheios de grande enfermidade;
angústias se apoderaram de mim como as angústias da que dá à luz;
estou tão atribulado, que não posso ouvir, e tão desfalecido, que não
posso ver.
4 O meu coração está anelante, e o horror apavora-me; o crepúsculo,
que desejava, †se me tornou em tremores.
5 **E**les põem a mesa, estão de atalaia, comem e bebem; levantai-vos,
príncipes, *e* untai o escudo.
6 Porque assim me disse o Senhor: Vai, põe *uma* sentinela, *e* ela que
diga o que vir.
7 E, quando vir †um bando com cavaleiros a par, um bando de jumentos
e um bando de camelos, ela que escute atentamente com grande
cuidado.
8 E clamou como um leão: Senhor, †sobre a torre de vigia estou em pé
continuamente de dia e de guarda me ponho noites inteiras.
9 E eis, agora, vêm um bando de homens *e* cavaleiros aos pares. Então,
respondeu e disse: †Caída é Babilônia, caída é! E todas as imagens de
escultura dos seus deuses se quebraram contra a terra.
10 Ah! Malhada †minha, e trigo da minha eira! O que ouvi do SENHOR dos
Exércitos, Deus de Israel, isso vos anunciei.

Profecia contra Dumá

11 †**P**eso †de Dumá. Gritam-me de Seir: Guarda, que houve de noite?
Guarda, que houve de noite?
12 *E* disse o guarda: Vem a manhã, e, também, a noite; se quereis
perguntar, perguntai; voltai, vinde.

Profecia contra a Arábia

13 †**P**eso contra a Arábia. Nos bosques da Arábia, passareis a noite, ó

viandantes dedanitas.
14 Saí, com água, ao encontro dos sedentos; os moradores da terra de
Tema encontraram os que fugiam com seu pão.
15 Porque fogem diante das espadas, diante da espada nua, e diante do
arco armado, e diante do peso da guerra.
16 Porque assim me disse o Senhor: †Dentro de um ano, tal como os
anos de assalariados, toda a glória de Quedar desaparecerá.
17 E os restantes dos números dos flecheiros, os valentes dos filhos de
Quedar, serão diminuídos, porque *assim* o disse o SENHOR, Deus de
Israel.

Isaías 22

Quadro profético do cerco de Jerusalém

1 †**P**eso do vale da Visão. Que tens, agora, para que assim totalmente
subisses aos telhados?
2 Cidade cheia de aclamações, cidade turbulenta, †cidade que salta de
alegria, os teus mortos não são mortos à espada, nem morreram na
guerra.
3 Todos os teus príncipes juntamente fugiram, foram ligados pelos
arqueiros; todos os que em ti se acharam foram amarrados juntamente e
fugiram para longe.
4 Portanto, digo: desviai de mim a vista, *e* chorarei amargamente; †não
vos canseis mais em consolar-me pela destruição da filha do meu povo.
5 Porque †dia de alvoroço, e de vexame, e de confusão *é* este da parte
do Senhor JEOVÁ dos Exércitos, no vale da Visão: um derribar de muros
e um clamor até às montanhas.
6 Porque Elão †tomou a aljava, com carros de homens e cavaleiros; e
Quir descobre os escudos.
7 E será que os teus mais formosos vales se encherão de carros, e os
cavaleiros se porão em ordem às portas.
8 E se tirará a cobertura de Judá, †e, naquele dia, olharás para as armas
da casa do bosque.
9 E vereis †as brechas da cidade de Davi, porquanto são muitas; e
ajuntareis as águas do viveiro inferior.
10 Também contareis as casas de Jerusalém e derribareis as casas, para
fortalecer os muros.
11 Fizestes também †um reservatório entre os dois muros para as águas
do viveiro velho, mas não olhastes para cima, para o que o tinha feito,
nem considerastes o que o formou desde a antiguidade.
12 E o Senhor, o SENHOR dos Exércitos, vos convidará naquele †dia ao
choro, e ao pranto, e ao rapar da cabeça, e ao cingidouro do cilício.
13 Mas eis aqui gozo e alegria; matam-se vacas e degolam-se ovelhas;
come-se carne, e bebe-se vinho, *e diz-se:* †Comamos e bebamos,
porque amanhã morreremos.
14 Mas †o SENHOR dos Exércitos se declarou aos meus ouvidos, *dizendo:*
Certamente, esta maldade não será expiada até que morrais, diz o

Senhor Jeová dos Exércitos.

Sebna é degradado. Eliaquim é exaltado

15 **A**ssim diz o Senhor Jeová dos Exércitos: Anda, vai ter com este
tesoureiro, com Sebna, o mordomo, *e dize-lhe:*
16 Que é que tens aqui? Ou a quem tens tu aqui, para que cavasses aqui
uma sepultura, †cavando em lugar alto a sua sepultura, cinzelando na
rocha *uma* morada para si mesmo!
17 Eis que o Senhor te arrojará violentamente como um homem forte e
de todo te envolverá.
18 Certamente, te fará rolar, como se faz rolar uma bola em terra larga *e*
espaçosa; ali, morrerás, e, ali, *acabarão* os carros da tua glória, o
opróbrio da casa do teu senhor.
19 E demitir-te-ei do teu ofício e te arrancarei do teu assento.
20 **E** será, naquele dia, que chamarei a meu servo Eliaquim, †filho de
Hilquias.
21 E revesti-lo-ei da tua túnica, e esforçá-lo-ei com o teu talabarte, e
entregarei nas suas mãos o teu domínio, e ele será como pai para os
moradores de Jerusalém e para a casa de Judá.
22 E porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro, †e abrirá, e
ninguém fechará, e fechará, e ninguém abrirá.
23 E fixá-lo-ei *como* a um †prego em um lugar firme, e será como *um*
trono de honra para a casa de seu pai.
24 E dele penderá toda a glória da casa de seu pai, os renovos e os
descendentes, todos os vasos menores, desde as taças até às garrafas.
25 Naquele dia, diz o Senhor dos Exércitos, o prego pregado em lugar
firme será tirado; será arrancado e cairá, e a carga que nele estava se
desprenderá, porque o Senhor o disse.

Isaías 23

A ruína e restauração de Tiro

1 †**P**eso †de Tiro. Uivai, navios de Társis, porque está assolada, a
ponto de não haver nela casa nenhuma, *e* de ninguém mais entrar nela;
desde a terra de Quitim lhes foi *isto* revelado.
2 Calai-vos, moradores da ilha, vós a quem encheram os mercadores de
Sidom, navegando pelo mar.
3 E a sua provisão *era* a semente do Canal, *que vinha* com as muitas
águas, e a ceifa do Nilo; e ela era a feira das nações.
4 Envergonha-te, ó Sidom, porque o mar, a fortaleza do mar, fala,
dizendo: Eu não tive dores de parto, nem dei à luz, nem ainda criei
jovens, *nem* eduquei donzelas.
5 Como com as novas do Egito, assim haverá dores quando se ouvirem
as de Tiro.
6 Passai a Társis e uivai, moradores da ilha.
7 É esta †a vossa *cidade,* que andava pulando de alegria? Cuja
antiguidade vem de dias remotos? *Pois* levá-la-ão os seus próprios pés
para longe andarem a peregrinar.
8 **Q**uem formou este desígnio contra Tiro, a cidade coroada, cujos
mercadores *são* príncipes *e* cujos negociantes são os mais nobres da
terra?
9 O SENHOR dos Exércitos formou este desígnio para denegrir a soberba
de todo o ornamento *e* envilecer os mais nobres da terra.
10 Passa como o Nilo pela tua terra, ó filha de Társis; já não há cinto ao
redor de ti.
11 Ele estendeu a mão sobre o mar e turbou os reinos; o SENHOR deu
mandado contra Canaã, para que se destruíssem as suas fortalezas.
12 E disse: †Nunca mais pularás de alegria, ó oprimida donzela, filha de
Sidom; levanta-te, passa a Quitim e mesmo ali não terás descanso.
13 **V**ede a terra dos caldeus, povo que ainda não era povo; a Assíria a
fundou para os que moravam no deserto; levantaram as suas fortalezas
e edificaram os seus paços, mas já está arruinada de todo.
14 Uivai, †navios de Társis, porque é destruída a vossa força.
15 E sucederá, naquele dia, que Tiro será posta em esquecimento por
setenta anos, conforme os dias de um rei; mas, no fim de setenta anos,

Tiro será como a canção *de uma* prostituta.
16 Toma a harpa, rodeia a cidade, ó prostituta entregue ao esquecimento;
toca bem, canta e repete a ária, para que haja memória de ti.
17 Porque será no fim de setenta anos que o SENHOR visitará a Tiro, e ela
tornará à sua ganância de prostituta e terá comércio com todos os reinos
que há sobre a face da terra.
18 E será †consagrado ao SENHOR o seu comércio e a sua ganância de
prostituta; não se entesourará, nem se fechará; mas o seu comércio será
para os que habitam perante o SENHOR, para que comam
suficientemente e tenham vestes duráveis.

Isaías 24

Predição do castigo dos israelitas e o seu bom efeito. A promessa de livramento e da ruína dos seus inimigos. Cântico de louvor pela misericórdia de Deus

1 **E**is que o SENHOR esvazia a terra, e a desola, e transtorna a sua
superfície, e dispersa os seus moradores.
2 E o que suceder ao povo †sucederá ao sacerdote; ao servo, como ao
seu senhor; à serva, como à sua senhora; †ao comprador, como ao
vendedor; ao que empresta, como ao que toma emprestado; ao que dá
usura, como ao que paga usura.
3 De todo se esvaziará a terra e de todo será saqueada, porque o
SENHOR pronunciou esta palavra.
4 A terra pranteia *e* se murcha; o mundo enfraquece e se murcha;
enfraquecem os mais altos do povo da terra.
5 Na verdade, a terra †está contaminada por causa dos seus moradores,
porquanto transgridem as leis, mudam os estatutos *e* quebram a aliança
eterna.
6 Por isso, †a maldição consome a terra, e os que habitam nela serão
desolados; por isso, serão queimados os moradores da terra, e poucos
homens restarão.
7 Pranteia o mosto, †e enfraquece a vide; e suspirarão todos os alegres
de coração.
8 Cessou o folguedo †dos tamboris, acabou o ruído dos que pulam de
prazer, *e* descansou a alegria da harpa.
9 Com canções não beberão vinho; a bebida forte será amarga para os
que a beberem.
10 Demolida está a cidade vazia, todas as casas fecharam, ninguém já
pode entrar.
11 Há lastimoso clamor nas ruas por causa do vinho; toda a alegria se
escureceu, desterrou-se o gozo da terra.
12 Na cidade, só ficou a desolação, e, com estalidos, se quebra a porta.
13 Porque será no interior da terra, no meio destes povos, †como a
sacudidura da oliveira *e* como os rabiscos, quando está acabada a
vindima.
14 **E**stes alçarão a sua voz e cantarão com alegria; por causa da glória

do SENHOR clamarão desde o mar.
[15] Por isso, glorificai ao SENHOR nos vales †*e* nas ilhas do mar, ao nome
do SENHOR, Deus de Israel.
[16] Dos confins da terra ouvimos cantar: glória ao Justo; mas eu digo:
emagreço, emagreço, ai de mim! †Os pérfidos tratam perfidamente; sim,
os pérfidos tratam perfidamente.
[17] O temor, e a cova, e o laço *vêm* sobre ti, †ó morador da terra.
[18] E será que aquele que fugir da voz do temor cairá na cova, e o que
subir da cova, o laço o prenderá; †porque as janelas do alto se abriram,
e os fundamentos da terra tremem.
[19] De todo será quebrantada a terra, †de todo se romperá *e* de todo se
moverá a terra.
[20] De todo vacilará †a terra como o ébrio e será movida e removida
como a choça de noite; e a sua transgressão se agravará sobre ela, e
cairá e nunca mais se levantará.
[21] **E** será que, naquele dia, o SENHOR visitará os exércitos do alto na
altura e os reis da terra, sobre a terra.
[22] E serão amontoados *como* presos em uma masmorra, e serão
encerrados em um cárcere, e serão visitados depois de muitos dias.
[23] E a lua †se envergonhará, e o sol se confundirá quando †o SENHOR
dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém; e, então, perante os
seus anciãos *haverá* glória.

Isaías 25

1 **Ó** SENHOR, tu és o meu Deus; †exaltar-te-ei *e* louvarei o teu nome,
porque fizeste maravilhas; os *teus* conselhos antigos *são* verdade *e*
firmeza.
2 Porque da cidade fizeste †um montão de pedras, *e* da cidade forte,
uma ruína, *e* do paço dos estranhos, que não seja mais cidade e jamais
se torne a edificar.
3 Pelo que te glorificará †um povo poderoso, *e* a cidade das nações
formidáveis te temerá.
4 Porque foste a fortaleza do pobre *e* a fortaleza do necessitado na sua
angústia; refúgio contra a tempestade †e sombra contra o calor; porque
o sopro dos opressores *é* como a tempestade *contra* o muro.
5 Como o calor em lugar seco, tu abaterás o ímpeto dos estranhos; *como*
se abranda o calor pela sombra da espessa nuvem, *assim* o cântico dos
tiranos será humilhado.
6 **E** o SENHOR dos Exércitos †dará, neste monte, a todos os povos uma
festa com animais gordos, uma festa com vinhos puros, com tutanos
gordos *e* com vinhos puros, *bem* purificados.
7 E destruirá, neste monte, a máscara do rosto com que todos os povos
andam cobertos †e o véu com que todas as nações se escondem.
8 Aniquilará †a morte para sempre, †e *assim* enxugará o Senhor JEOVÁ
as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a
terra; porque o SENHOR o disse.
9 E, naquele dia, se dirá: †Eis que este *é* o nosso Deus, a quem
aguardávamos, e ele nos salvará; este *é* o SENHOR, a quem
aguardávamos; na sua salvação, exultaremos e nos alegraremos.
10 Porque a mão do SENHOR descansará neste monte; mas Moabe será
trilhado debaixo dele, como se trilha a palha no monturo.
11 E Moabe estenderá as mãos por entre eles, como *as* estende o
nadador para nadar; mas o SENHOR abaterá a sua altivez, apesar da
perícia das suas mãos.
12 E abaixará as altas fortalezas dos teus muros e abatê-las-á, *e* derribá-
las-á por terra, até ao pó.

Isaías 26

1 **N**aquele dia, †se entoará este cântico na terra de Judá: Uma forte
cidade temos, a quem *Deus* pôs a salvação por muros e antemuros.
2 Abri as portas, para que entre nela a nação justa, que observa a
verdade.
3 Tu conservarás em paz *aquele cuja* mente *está* firme *em ti;* porque ele
confia em ti.
4 Confiai no Senhor perpetuamente; †porque o Senhor Deus é uma
rocha eterna.
5 Porque ele abate os que habitam em *lugares* sublimes, e a cidade
exaltada †humilhará até ao chão, *e* a derribará até ao pó.
6 O pé a pisará: os pés dos aflitos *e* os passos dos pobres.
7 **O** caminho do justo *é* todo plano; tu retamente pesas o andar do
justo.
8 Até no caminho dos teus juízos, Senhor, te esperamos; †no teu nome
e na tua memória *está* o desejo da *nossa* alma.
9 Com minha alma †te desejei de noite e, com o meu espírito, *que está*
dentro de mim, madrugarei a buscar-te; porque, *havendo* os teus juízos
na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.
10 Ainda que se mostre favor †ao ímpio, nem *por isso* aprende a justiça;
até na terra da retidão, ele pratica a iniquidade e não atenta para a
majestade do Senhor.
11 Senhor, a tua mão está exaltada, mas †nem *por isso* a veem; vê-la-
ão, *porém* confundir-se-ão por causa do zelo *que tens* do *teu* povo; e o
fogo consumirá os teus adversários.
12 Senhor, tu nos darás a paz, porque tu és o que fizeste em nós todas
as nossas obras.
13 Ó Senhor, Deus nosso, †*outros* senhores têm tido domínio sobre nós;
mas, por ti só, nos lembramos do teu nome.
14 Morrendo eles, não *tornarão* a viver; falecendo, não ressuscitarão; por
isso, os visitaste, e destruíste, e apagaste toda a sua memória.
15 Tu, Senhor, aumentaste esta gente, tu aumentaste esta gente, fizeste-
te glorioso; *mas* longe os lançaste, para todos os confins da terra.
16 **S**enhor, no aperto, te visitaram; †*vindo* sobre eles a tua correção,
derramaram a *sua* oração secreta.
17 Como †a mulher grávida, quando está próxima a sua hora, tem dores

de parto e dá gritos nas suas dores, assim fomos nós por causa da tua
face, ó SENHOR!
18 *Bem* concebemos nós *e* tivemos dores de parto, mas isso não foi
senão vento; livramento não trouxemos à terra, nem caíram os
moradores do mundo.
19 Os †teus mortos viverão, os teus mortos ressuscitarão; despertai e
exultai, vós que habitais no pó, porque o teu orvalho, *ó Deus,* será *como*
o orvalho das ervas, e a terra lançará *de si* os mortos.
20 **V**ai, *pois,* povo meu, entra nos teus quartos e fecha as tuas portas
sobre ti; †esconde-te só por um momento, até que passe a ira.
21 Porque eis que o SENHOR †sairá do seu lugar para castigar os
moradores da terra, por causa da sua iniquidade; e a terra descobrirá o
seu sangue e não encobrirá mais aqueles que foram mortos.

Isaías 27

1 **N**aquele dia, o SENHOR castigará com a sua dura espada, grande e
forte, o leviatã, a serpente veloz, e o leviatã, a serpente †tortuosa, e
matará o dragão que *está* no mar.
2 **N**aquele dia, haverá *uma* vinha de vinho tinto; †cantai-lhe.
3 Eu, o SENHOR, a guardo *e,* a cada momento, a regarei; para que
ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.
4 Não há indignação em mim; †quem me poria sarças *e* espinheiros
diante de mim na guerra? Eu iria contra eles *e* juntamente os queimaria.
5 Ou que se apodere †da minha força *e* faça paz comigo; sim, que faça
paz comigo.
6 ***D****ias* virão em que Jacó lançará raízes, †*e* florescerá e brotará Israel,
e encherão de fruto a face do mundo.
7 *Porventura,* feriu-o ele como feriu aos que o feriram? Ou matou-o ele
assim como matou aos que por ele foram mortos?
8 Com medida contendeste com ela quando a rejeitaste; †ele a tirou com
o seu vento forte, no tempo do vento leste.
9 Por isso, se expiará a iniquidade de Jacó, e este *será* todo o fruto de se
haver tirado o seu pecado; quando ele fizer a todas as pedras do altar
como pedras de cal feitas em pedaços, os bosques e as imagens do sol
não poderão ficar em pé.
10 Porque a cidade forte está solitária, uma habitação rejeitada e
abandonada como *um* deserto; ali, †pastarão os bezerros, e ali se
deitarão, e devorarão os seus ramos.
11 Quando os seus ramos se secarem, serão quebrados; vindo as
mulheres, os acenderão, †porque este *povo* não é povo de
entendimento; por isso, aquele que o fez não se compadecerá dele e
aquele que o formou não lhe mostrará nenhum favor.
12 **E** será, †naquele dia, que o SENHOR padejará o *seu fruto* desde as
correntes do rio até o rio do Egito; e vós, ó filhos de Israel, sereis
colhidos um a um.
13 E será, naquele dia, que se tocará uma grande trombeta, e os que
andavam perdidos pela terra da Assíria e os que foram desterrados para
a terra do Egito *tornarão* a vir e adorarão ao SENHOR no monte santo, em
Jerusalém.

Isaías 28

O anúncio do castigo de Efraim e de Judá por causa da sua impenitência

1 **A**i da †coroa de soberba dos bêbados de Efraim, cujo glorioso
ornamento *é como* a flor que cai, que *está* sobre a cabeça do fértil vale
dos vencidos do vinho!
2 Eis que o Senhor mandará um homem valente e poderoso; †como uma
queda de saraiva, uma tormenta de destruição e como uma tempestade
de impetuosas águas que trasbordam, violentamente a derribará por
terra.
3 A coroa †de soberba dos bêbados de Efraim será pisada aos pés.
4 E a flor caída do seu †glorioso ornamento que *está* sobre a cabeça do
fértil vale será como o figo antes do verão, que, vendo-o alguém e tendo-
o ainda na mão, o engole.
5 Naquele dia, o SENHOR dos Exércitos será por coroa gloriosa e por
grinalda formosa para os restantes de seu povo;
6 e será espírito de juízo para o que se assenta a julgar e por fortaleza
para os que fazem recuar a peleja até à porta.
7 **M**as também estes erram por causa do vinho †e com a bebida forte
se desencaminham; *até* †o sacerdote e o profeta †erram por causa da
bebida forte; são absorvidos do vinho, desencaminham-se por causa da
bebida forte, andam errados na visão *e* tropeçam no juízo.
8 Porque todas as *suas* mesas estão cheias de vômitos *e* de imundícia;
não *há* nenhum lugar *limpo.*
9 A quem, †*pois,* se ensinaria a ciência? E a quem se daria a entender o
que se ouviu? Ao desmamado e ao arrancado dos seios?
10 Porque *é* mandamento sobre mandamento, mandamento e mais
mandamento, regra sobre regra, regra e mais regra: um pouco aqui, um
pouco ali.
11 Pelo que, por †lábios estranhos e por outra língua, falará a este povo,
12 ao qual disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é
o refrigério; mas não quiseram ouvir.
13 Assim, pois, a palavra do SENHOR lhes será mandamento sobre
mandamento, mandamento e mais mandamento, regra sobre regra,
regra e mais regra: um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam

para trás, e se quebrantem, e se enlacem, e sejam presos.
14 **O**uvi, pois, a palavra do SENHOR, homens escarnecedores que
dominais este povo que está em Jerusalém.
15 Porquanto dizeis: Fizemos concerto com a morte e com o †inferno
fizemos aliança; quando passar o dilúvio do açoite, não chegará a nós,
porque pusemos a mentira por nosso refúgio e debaixo da falsidade nos
escondemos.
16 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: †Eis que eu assentei em Sião
uma pedra, uma pedra já provada, *pedra* preciosa de esquina, *que está*
bem firme *e* fundada; aquele que crer não se apresse.
17 E regrarei o juízo pela linha e a justiça, pelo prumo, †e a saraiva
varrerá o refúgio da mentira, e as águas cobrirão o esconderijo.
18 E o vosso concerto com a morte se anulará; e a vossa aliança com o
inferno não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, então, sereis
oprimidos por ele.
19 Desde que comece a passar, vos arrebatará, porque todas as manhãs
passará e todos os dias e todas as noites; e será que somente o ouvir tal
notícia *causará grande* turbação.
20 **P**orque a cama será *tão* curta, que *ninguém* se poderá estender
nela; e o cobertor, *tão* estreito, que ninguém se poderá cobrir *com ele.*
21 Porque o SENHOR se levantará, como no monte †de Perazim, e se
irará, como no vale de Gibeão, para fazer a sua obra, a sua estranha
obra, e para executar o seu ato, o seu estranho ato.
22 Agora, pois, não *mais* escarneçais, para que vossas ligaduras se não
façam mais fortes; porque já ouvi †o Senhor JEOVÁ dos Exércitos *falar de*
uma †destruição, e *esta já* está determinada sobre toda a terra.
23 **I**nclinai os ouvidos e ouvi a minha voz; atendei bem e ouvi o meu
discurso.
24 *Porventura,* lavra todo o dia o lavrador, para semear? *Ou* abre e
esterroa *todo o dia* a sua terra?
25 Não é, antes, assim: quando *já* tem gradado a sua superfície, então,
espalha *nela* ervilhaca, e semeia cominhos; ou lança *nela* do melhor
trigo, ou cevada escolhida, ou centeio, cada qual no seu lugar?
26 O seu Deus o ensina *e* o instrui acerca do que há de fazer.
27 Porque a ervilhaca não se trilha com instrumento de trilhar, nem sobre
os cominhos passa roda de carro; mas, com *uma* vara, se sacode a
ervilhaca e os cominhos, com *um* pedaço de pau.

28 O trigo é esmiuçado, mas não se trilha continuamente, nem se
esmiúça com as rodas do seu carro, nem se quebra com os seus
cavalos.
29 Até isto procede do SENHOR dos Exércitos, †*porque* é maravilhoso em
conselho *e* grande em obra.

Isaías 29

Profecia contra Judá infiel. Promessa de livramento

1 **A**i de Ariel, †da cidade de Ariel, em que Davi assentou o seu arraial!
Acrescentai ano a ano, e sucedam-se as festas.
2 Contudo, porei a Ariel em aperto, e haverá pranto e tristeza; e ela será
para mim como Ariel.
3 Porque te cercarei *com* o *meu* arraial, e te sitiarei com baluartes, e
levantarei trincheiras contra ti.
4 Então, serás abatida, falarás de debaixo da terra, e a tua fala desde o
pó sairá fraca, †e será a tua voz debaixo da terra como a *de um*
feiticeiro, e a tua fala assobiará desde o pó.
5 E a multidão dos teus †inimigos será como †o pó miúdo, e a multidão
dos †tiranos, como a pragana que passa; em um momento repentino,
isso acontecerá.
6 Do SENHOR dos Exércitos serás visitada com trovões, e com
terremotos, e grande ruído, e *com* tufão de vento, e tempestade, e
labareda de fogo consumidor.
7 E como o sonho e uma visão da noite será a multidão de todas as
nações que hão de pelejar contra Ariel, como também todos os que
pelejarem contra ela e *contra* os seus muros e a puserem em aperto.
8 Será também como †o faminto que sonha que está comendo, mas,
acordando, sente *a* sua alma vazia; ou como o sequioso que sonha que
está bebendo, mas, acordando, eis que ainda desfalecido *se acha,* e a
sua alma, com sede; assim será toda a multidão das nações que
pelejarem contra o monte Sião.
9 **T**ardai, e maravilhai-vos, e folgai, e clamai; †bêbados estão, mas
não de vinho; andam titubeando, mas não de bebida forte.
10 Porque †o SENHOR derramou sobre vós *um* espírito de profundo sono
e fechou os vossos olhos, os profetas; e vendou os vossos líderes, *os*
videntes.
11 Pelo que toda visão vos é como as palavras de um †livro selado que
se dá ao que sabe ler, dizendo: Ora, lê isto; e ele dirá: Não posso,
†porque está selado.
12 Ou dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Ora, lê isto; e ele dirá:
Não sei ler.

[13] **P**orque o Senhor disse: †Pois que este povo se aproxima de mim e,
com a boca e com os lábios, me honra, mas o seu coração se afasta
para longe de mim, e o seu temor para comigo consiste *só* em
†mandamentos de homens, †em que foi instruído;
[14] eis que †continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio deste
povo; uma obra maravilhosa e um assombro, porque †a sabedoria dos
seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus prudentes se
esconderá.
[15] Ai †dos que querem esconder profundamente o seu propósito do
SENHOR! Fazem as suas obras às escuras e dizem: Quem nos vê? E
quem nos conhece?
[16] Vós tudo perverteis, como se o oleiro fosse ao barro, †e a obra
dissesse do seu artífice: Não me fez; e o vaso formado dissesse do seu
oleiro: Nada sabe.
[17] ***Porventura,*** não se converterá o Líbano, em um breve momento,
em campo fértil? E o campo fértil não se reputará por um bosque?
[18] E, naquele dia, †os surdos ouvirão as palavras do livro, e, dentre a
escuridão e dentre as trevas, as verão os olhos dos cegos.
[19] E os mansos †terão regozijo sobre regozijo no SENHOR; e os
necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.
[20] Porque †o tirano é reduzido a nada, e †se consome o escarnecedor, e
todos os que se dão a iniquidade são desarraigados,
[21] os que fazem culpado ao homem em uma causa, †os que armam
laços ao que repreende na porta e os que †põem de parte o justo, sem
motivo.
[22] Portanto, assim diz o SENHOR, †que remiu a Abraão, acerca da casa
de Jacó: Jacó não será, agora, envergonhado, nem, agora, se descorará
a sua face.
[23] Mas, quando vir a seus filhos †a obra das minhas mãos, no meio dele,
santificarão o meu nome, e santificarão o Santo de Jacó, e temerão ao
Deus de Israel.
[24] E os errados †de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores
aprenderão †doutrina.

Isaías 30

1 **A**i dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, †que tomaram conselho, mas
não de mim! E que se cobriram com uma cobertura, mas não do meu
Espírito, para acrescentarem pecado a pecado!
2 Que †descem ao Egito, sem perguntarem à minha boca, para se
fortificarem com a força de Faraó e para confiarem na sombra do Egito!
3 Porque a força de Faraó se vos tornará †em vergonha, e a confiança
na sombra do Egito, em confusão.
4 Porque †os seus príncipes estão em Zoã, e os seus embaixadores
chegaram a Hanes.
5 Eles †se envergonharão de um povo *que* de nada lhe servirá, nem de
ajuda, nem de proveito; antes, de vergonha e de opróbrio.
6 †Peso †dos animais do Sul. Para a terra de aflição e de angústia
(donde *vem* a leoa, o leão, o basilisco e a áspide ardente voadora)
levarão às costas de jumentinhos as suas fazendas, e sobre as corcovas
de camelos, os seus tesouros a *um* povo *que* de nada *lhes* aproveitará.
7 Porque †o Egito *os* ajudará em vão e para nenhum fim; pelo que clamei
acerca disto: No estarem quietos, estará a sua força.
8 **V**ai, *pois,* agora, †escreve isto em uma tábua perante eles e aponta-
o em um livro; para que fique escrito para o tempo vindouro, para
sempre *e* perpetuamente.
9 Porque †povo rebelde *é* este, filhos mentirosos, filhos *que* não querem
ouvir a lei do SENHOR;
10 que dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis
para nós o que é reto; dizei-nos coisas aprazíveis *e* tende para nós
enganadoras *lisonjas;*
11 desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda; fazei que deixe de
estar o Santo de Israel perante nós.
12 Pelo que assim diz o Santo de Israel: Visto que rejeitais esta palavra,
e confiais na opressão e na perversidade, e sobre isso vos estribais,
13 por isso, esta maldade vos será como a *parede* fendida, que já forma
barriga desde o mais alto sítio, e cuja queda virá subitamente, em um
momento.
14 E ele o quebrará †como se quebra o vaso do oleiro *e,* quebrando-o,
não se compadecerá; não se achará entre os seus pedaços um que
sirva para tomar fogo do lar ou tirar água da poça.

[15] Porque assim diz o Senhor JEOVÁ, o Santo de Israel: †Em vos
converterdes e em repousardes, estaria a vossa salvação; no sossego e
na confiança, estaria a vossa força, mas não a quisestes.
[16] Mas dizeis: Não; antes, sobre cavalos fugiremos; portanto, fugireis; e:
Sobre *cavalos* ligeiros cavalgaremos; por isso, os vossos perseguidores
serão ligeiros.
[17] Mil †*homens fugirão* ao grito de um *e,* ao grito de cinco, *todos* vós
fugireis, até que sejais deixados como o mastro no cume do monte e
como a bandeira no outeiro.

[18] **P**or isso, o SENHOR esperará para ter misericórdia de vós; e, por
isso, será exalçado para se compadecer de vós, porque o SENHOR é *um*
Deus de equidade. †Bem-aventurados todos os que nele esperam.
[19] Porque o povo habitará em Sião, em Jerusalém; não chorarás mais;
certamente, se compadecerá de ti, à voz do teu clamor; e, ouvindo-a, te
responderá.
[20] Bem vos dará †o Senhor pão de angústia e água de aperto, †mas os
teus instruidores nunca mais fugirão *de ti,* como voando com asas;
antes, os teus olhos verão a todos os teus mestres.
[21] E os teus ouvidos ouvirão a palavra *que* está por detrás de ti, dizendo:
Este *é* o caminho; andai nele, †sem vos desviardes nem para a direita
nem para a esquerda.
[22] E terás por contaminadas †as coberturas das tuas esculturas de prata
e a coberta das tuas esculturas fundidas de ouro; e as lançarás fora
como *um* pano imundo e dirás a cada uma delas: Fora daqui!

[23] **E**ntão, *te* dará †chuva sobre a semente com que semeares a terra,
como também pão da novidade da terra; e esta será fértil e cheia;
naquele dia, o teu gado pastará *em* lugares largos de pasto.
[24] E os bois e os jumentinhos que lavram a terra comerão grão puro, que
for padejado com a pá e *cirandado* com a ciranda.
[25] E haverá, em todo †monte alto e em todo outeiro elevado, ribeiros e
correntes de águas, no dia da grande matança, quando caírem as torres.
[26] E será a †luz da lua como a luz do sol, e a luz do sol, sete vezes
maior, como a luz de sete dias, no dia em que o SENHOR ligar a
quebradura do seu povo e curar a chaga da sua ferida.

[27] **E**is que o nome do SENHOR vem de longe ardendo na sua ira e
lançando espessa fumaça; os seus lábios estão cheios de indignação, e
a sua língua é como *um* fogo consumidor;

28 e a sua respiração †é como o ribeiro trasbordando, *que* chega até ao
pescoço, para peneirar as nações com peneira de †vaidade; e *um* freio
de fazer errar estará nas queixadas dos povos.
29 *Um* cântico haverá entre vós, como na noite *em* que se celebra uma
festa santa; e alegria de coração, como a daquela que sai tocando
pífano, †para vir ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel.
30 E o SENHOR †fará ouvir a glória da sua voz e fará ver o abaixamento
do seu braço, com indignação de ira, e a labareda do seu fogo
consumidor, †e raios, e dilúvio, e pedra de saraiva.
31 Porque, †com a voz do SENHOR, será desfeita em pedaços a Assíria,
que feriu com a vara.
32 E, a cada pancada do bordão do juízo que o SENHOR der, haverá
tamboris e harpas; e, com combates de agitação, combaterá contra eles.
33 Porque †uma fogueira *está* preparada desde ontem, sim, está
preparada para o rei; ele a fez profunda e larga; a sua pilha é fogo e tem
muita lenha; o assopro do SENHOR como torrente de enxofre a acenderá.

Isaías 31

[1] **A**i dos que †descem ao Egito a *buscar* socorro e se estribam em
cavalos! Têm confiança em carros, porque *são* muitos, e nos cavaleiros,
porque são poderosíssimos; †e não atentam para o Santo de Israel e
não buscam ao SENHOR.
[2] Todavia, também ele *é* sábio, e fará vir o mal, †e não retirará as suas
palavras; ele se levantará contra a casa dos malfeitores e contra a ajuda
dos que praticam a iniquidade.
[3] Porque os egípcios *são* homens e não Deus; e os seus cavalos, carne
e não espírito; e, quando o SENHOR estender a mão, todos cairão por
terra, tanto o auxiliador como o ajudado, e todos juntamente serão
consumidos.
[4] Porque assim me disse o SENHOR: †Como o leão e o filhote do leão
rugem sobre a sua presa, ainda que se convoque contra eles *uma*
multidão de pastores, e não se espantam das suas vozes, nem se
abatem pela sua multidão, †assim o SENHOR dos Exércitos descerá para
pelejar pelo monte Sião e pelo seu outeiro.
[5] Como as aves †voam, assim o SENHOR dos Exércitos amparará a
Jerusalém; ele a amparará, e a livrará, e, passando, a salvará.
[6] **C**onvertei-vos, *pois,* àquele *contra quem* os filhos de Israel se
rebelaram tão profundamente.
[7] Porque, naquele dia, cada um lançará †fora os seus ídolos de prata e
os seus ídolos de ouro, que fabricaram as vossas mãos para pecardes.
[8] E a Assíria cairá pela espada e não por varão; e a espada, não de
homem, a consumirá; e fugirá perante a espada, e os seus jovens serão
derrotados.
[9] E, de medo, passará †a sua rocha de refúgio, e os seus príncipes
desertarão a bandeira, diz o SENHOR, cujo fogo *está* em Sião e cuja
fornalha, em Jerusalém.

Isaías 32

1 **R**einará †um rei com justiça, e dominarão os príncipes segundo o
juízo.
2 E será *aquele* varão como um esconderijo contra o vento, †e como *um*
refúgio contra a tempestade, e como ribeiros de águas em lugares
secos, *e* como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta.
3 E os olhos dos que veem não olharão para †trás; e os ouvidos dos que
ouvem estarão atentos.
4 E o coração dos imprudentes entenderá a sabedoria; e a língua dos
gagos estará pronta para falar distintamente.
5 Ao louco nunca mais se chamará nobre; e do avarento nunca *mais* se
dirá que é generoso.
6 Porque o louco fala loucamente, e o seu coração pratica a iniquidade,
para usar de hipocrisia, e para proferir erros contra o SENHOR, e para
deixar vazia a alma do faminto, e para fazer com que o sedento venha a
ter falta de bebida.
7 Também todos os instrumentos do avarento *são* maus; ele maquina
invenções malignas, para destruir os mansos com palavras falsas,
mesmo quando o pobre chega a falar retamente.
8 Mas o nobre projeta coisas nobres e, pela nobreza, está em pé.
9 **L**evantai-vos, mulheres que estais em repouso, *e* ouvi a minha voz;
e vós, filhas que estais tão seguras, inclinai os ouvidos às minhas
palavras.
10 Porque *daqui a* um ano e dias vireis a ser turbadas, ó mulheres que
estais tão seguras; porque a vindima se acabará, e a colheita não virá.
11 Tremei, mulheres que estais em repouso, *e* turbai-vos, *vós* que estais
tão seguras; despi-vos, e ponde-vos nuas, e cingi *com panos de saco* os
vossos lombos.
12 Feri os peitos sobre os campos desejáveis *e* sobre as vides frutuosas.
13 Sobre a terra †do meu povo virão espinheiros e sarças, como também
sobre todas as casas de alegria, †*na* cidade que anda pulando de
prazer.
14 Porque †o palácio será abandonado, o ruído da cidade cessará; Ofel e
as torres da guarda servirão de cavernas eternamente, para alegria dos
jumentos monteses *e* para pasto dos gados,
15 até que se derrame sobre nós o Espírito †lá do alto; então, o deserto

se tornará em campo fértil, e o campo fértil será reputado por *um*
bosque.
16 E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.
17 E o efeito †da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e
segurança, para sempre.
18 E o meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem
seguras, e em lugares quietos de descanso,
19 ainda que caia saraiva, e caia o bosque, †e a cidade seja inteiramente
abatida.
20 Bem-aventurados vós, que semeais sobre todas as águas e †que dais
liberdade ao pé do boi e do jumento.

Isaías 33

Os inimigos do povo de Deus serão destruídos. Jerusalém será restaurada à sua glória e felicidade

1 **A**i de ti †despojador que não foste despojado e que ages
perfidamente *contra* os que não agiram perfidamente contra ti! Acabando
tu de despojar, serás despojado; *e,* acabando tu de tratar perfidamente,
perfidamente te tratarão.
2 SENHOR, tem misericórdia de nós! †Por ti temos esperado; sê tu o
nosso braço cada manhã, como também a nossa salvação em tempos
de tribulação.
3 Ao ruído do tumulto, fugirão os povos; à tua exaltação as nações serão
dispersas.
4 Então, ajuntar-se-á o vosso despojo como se apanha o pulgão; como
os gafanhotos saltam, ali saltará.
5 O SENHOR é exalçado, pois habita *nas* alturas; encheu a Sião de retidão
e de justiça.
6 E haverá estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação,
sabedoria e ciência; *e* o temor do SENHOR *será* o seu tesouro.
7 **E**is que os seus embaixadores estão clamando de fora; *e* os
mensageiros de paz estão chorando amargamente.
8 As estradas estão desoladas, †cessam os que passam pelas veredas;
ele rompeu a aliança, desprezou as cidades *e* a homem nenhum estima.
9 A terra geme *e* pranteia, o Líbano se envergonha *e* se murcha, Sarom
se tornou como *um* deserto, Basã e Carmelo foram sacudidos.
10 Agora, me levantarei, diz o SENHOR; agora, me levantarei a mim
mesmo; agora, serei exaltado.
11 Concebestes †palha, produzireis pragana, e o vosso espírito vos
devorará *como* fogo.
12 E os povos serão *como* os incêndios de cal, †*como* espinhos cortados
arderão no fogo.
13 Ouvi, †vós os que estais longe, o que tenho feito; e vós que estais
vizinhos, conhecei o meu poder.
14 **O**s pecadores de Sião se assombraram, o *tremor* surpreendeu os
hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo consumidor? Quem
dentre nós habitará com as labaredas eternas?

15 O que †anda em justiça e que fala com retidão, que arremessa para
longe de si o ganho de opressões, que sacode das suas mãos todo o
presente; que tapa os ouvidos para não ouvir falar *de* sangue †e fecha
os olhos para não ver o mal,
16 este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas *serão* o seu alto
refúgio, o seu pão lhe será dado, e as suas águas serão certas.
17 **O**s teus olhos verão o Rei na sua formosura *e* verão a terra que
está longe.
18 O teu coração considerará em assombro, *dizendo:* †Onde está o
escrivão? Onde está o †pagador? Onde está o que conta as torres?
19 Não verás †*mais* aquele povo cruel, povo de fala tão profunda, que
não se pode perceber, *e* de língua tão estranha, que não se pode
entender.
20 Olha †para Sião, a cidade das nossas solenidades; os teus olhos
verão a Jerusalém, habitação quieta, tenda que não será derribada,
†cujas estacas nunca serão arrancadas, e das suas cordas nenhuma se
quebrará.
21 Mas o SENHOR ali nos será grandioso, lugar de rios *e* correntes largas;
barco nenhum de remo passará por eles, nem navio grande navegará
por eles.
22 Porque o SENHOR *é* o nosso Juiz; o SENHOR *é* o nosso Legislador; †o
SENHOR *é* o nosso Rei; ele nos salvará.
23 As tuas cordas estão frouxas; não puderam ter firme o seu mastro, *e*
vela não estenderam; então, a presa de abundantes despojos se
repartirá; *e até* os coxos roubarão a presa.
24 E morador nenhum dirá: Enfermo estou; *porque* o povo que habitar
nela *será* absolvido da sua iniquidade.

Isaías 34

1 **C**hegai-vos, nações, para ouvir; e vós, povos, escutai; †ouça a terra,
e a sua plenitude, o mundo e tudo quanto produz.
2 Porque a indignação do Senhor *está* sobre todas as nações, e o *seu*
furor sobre todo o exército delas; ele as destruiu totalmente, entregou-as
à matança.
3 E os mortos serão arremessados, †e do seu corpo subirá o mau cheiro;
e com o seu sangue os montes se derreterão.
4 E todo o exército †dos céus se †gastará, e os céus se enrolarão como
um livro, †e todo o seu exército cairá como cai a folha da vide e como cai
o *figo* da figueira.
5 **P**orque †a minha espada se embriagou nos céus; eis que sobre
Edom descerá e sobre o povo do meu anátema, para exercer juízo.
6 A espada do Senhor está cheia de sangue, está cheia da gordura de
sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros;
†porque o Senhor tem sacrifício em Bozra e grande matança na terra de
Edom.
7 E os unicórnios descerão com eles, e os bezerros, com os touros; e a
sua terra beberá sangue até se fartar, e o seu pó de gordura se encherá.
8 **P**orque *será* o dia da vingança †do Senhor, ano de retribuições, pela
luta de Sião.
9 E os seus ribeiros †se transformarão em pez, e o seu pó, em enxofre, e
a sua terra, em pez ardente.
10 Nem de noite nem de dia, se apagará; †para sempre a sua fumaça
subirá; de geração em geração será assolada, e de século em século
ninguém passará por ela.
11 Mas o pelicano e a coruja a †possuirão, e o bufo e o corvo habitarão
nela, e ele estenderá sobre ela cordel de confusão e nível de vaidade.
12 Eles chamarão ao reino os seus nobres, mas nenhum haverá, e todos
os seus príncipes não serão coisa nenhuma.
13 E, nos seus palácios, †crescerão espinhos, urtigas e cardos nas suas
fortalezas; e será *uma* habitação de dragões *e* sala para os filhos do
avestruz.
14 E †os cães bravos se encontrarão com †os gatos bravos; e o sátiro
clamará ao seu companheiro; e os animais noturnos ali pousarão e
acharão lugar de repouso para si.

15 Ali, se aninhará a mélroa, e porá *os seus ovos,* e tirará os seus
filhotes, e os recolherá debaixo da sua sombra; também ali os abutres se
ajuntarão uns com os outros.
16 **B**uscai no livro †do SENHOR e lede; nenhuma dessas *coisas* falhará,
nem uma nem outra faltará; porque a sua própria boca o ordenou, e o
seu espírito mesmo as ajuntará.
17 Porque ele mesmo lançou as sortes por eles, e a sua mão lhes
repartiu *a terra* com o cordel; para sempre a possuirão, de geração em
geração habitarão nela.

Isaías 35

A grandeza e glória do Reino do Messias

1 **O** deserto †e os lugares secos se alegrarão com isso; e o ermo
exultará e florescerá como a rosa.
2 Abundantemente florescerá †e também regurgitará de alegria e
exultará; a glória do Líbano se lhe deu, bem como a excelência do
Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do SENHOR, a excelência do
nosso Deus.
3 Confortai †as mãos fracas e fortalecei os joelhos trementes.
4 Dizei aos turbados de coração: Esforçai-vos e não temais; eis que o
vosso Deus virá com vingança, *com* recompensa de Deus; ele virá, e vos
salvará.
5 **E**ntão, os olhos †dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos
se abrirão.
6 Então, os coxos †saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará,
porque águas arrebentarão no deserto, e ribeiros, no ermo.
7 E a terra seca se transformará em tanques, e a terra sedenta, em
mananciais de águas; †e nas habitações em que jaziam os chacais
haverá erva com canas e juncos.
8 **E** ali haverá um alto caminho, um caminho que se chamará O
Caminho Santo; †o imundo não passará por ele, mas *será* para o povo
de Deus; os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão.
9 Ali, não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará
nele; mas os remidos andarão *por ele.*
10 E os resgatados do SENHOR voltarão †e virão *a Sião* com júbilo; e
alegria eterna haverá sobre a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e
deles fugirá a tristeza e o gemido.

Isaías 36

Senaqueribe cerca Jerusalém. A oração de Ezequias. O exército dos assírios é destruído

1 **E** aconteceu, †no ano décimo quarto do rei Ezequias, que
Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortes de Judá
e as tomou.
2 Então, o rei da Assíria enviou Rabsaqué, desde Laquis a Jerusalém, ao
rei Ezequias com *um* grande exército; e ele parou junto ao cano do
tanque mais alto, junto ao caminho do campo do lavandeiro.
3 Então, saiu a ele Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o
escrivão, e Joá, filho de Asafe, o chanceler.
4 **E** Rabsaqué †lhes disse: Ora, dizei a Ezequias: Assim diz o grande
rei, o rei da Assíria: Que confiança *é* esta que tu manifestas?
5 Bem posso eu dizer: teu conselho e poder para a guerra são apenas
vãs palavras; em quem, *pois,* agora, confias, que contra mim te rebelas?
6 Eis que confias naquele †bordão de cana quebrada, *a saber,* no Egito,
que, se alguém se apoiar nele, lhe entrará pela mão e lha furará; assim *é*
Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam.
7 Mas, se me disseres: No SENHOR, nosso Deus, confiamos, *porventura,*
não *é* esse aquele cujos altos e cujos altares Ezequias tirou e disse a
Judá e a Jerusalém: Perante este altar vos inclinareis?
8 Ora, pois, dá, agora, reféns ao meu senhor, o rei da Assíria, e dar-te-ei
dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles.
9 Como, não podendo tu voltar o rosto a um só príncipe dos mínimos
servos do meu senhor, confias no Egito, por causa dos carros e
cavaleiros?
10 E subi eu, agora, sem o SENHOR contra esta terra, para destruí-la? O
SENHOR mesmo me disse: Sobe contra esta terra e destrói-a.
11 **E**ntão, disse Eliaquim, e Sebna, e Joá a Rabsaqué: Pedimos-*te que*
fales aos teus servos em siríaco, porque *bem* o entendemos, e não nos
fales em judaico, aos ouvidos do povo que está sobre os muros.
12 Mas Rabsaqué disse: *Porventura,* mandou-me o meu senhor *só* ao teu
senhor e a ti, para dizer estas palavras? *E* não, antes, aos homens que
estão assentados sobre os muros, para que comam convosco o seu
esterco e bebam a sua urina?

[13] **R**absaqué, pois, se pôs em pé, e clamou em alta voz em judaico, e
disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria.
[14] Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá
livrar.
[15] Nem tampouco Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo:
Infalivelmente, nos livrará o SENHOR, *e* esta cidade não será entregue
nas mãos do rei da Assíria.
[16] Não deis ouvidos a Ezequias, porque assim diz o rei da Assíria: Aliai-
vos comigo e saí a mim, †e coma cada um *da* sua vide *e* da sua figueira
e beba cada um da água da sua cisterna,
[17] até que eu venha e vos leve para *uma* terra como a vossa, terra de
trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.
[18] Não vos engane Ezequias, dizendo: O SENHOR nos livrará. *Porventura,*
os deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da
Assíria?
[19] Onde *estão* os deuses de Hamate e de Arpade? Onde *estão* os
deuses *de* Sefarvaim? *Porventura,* livraram eles a Samaria das minhas
mãos?
[20] Quais *são* eles, dentre todos os deuses desses países, os que
livraram a sua terra das minhas mãos, para que o SENHOR livrasse a
Jerusalém das minhas mãos?
[21] **M**as eles calaram-se e não lhe responderam palavra, porque havia
mandado do rei, dizendo: Não lhe respondereis.
[22] Então, Eliaquim, filho de Hilquias, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e
Joá, filho de Asafe, o chanceler, vieram a Ezequias com as vestes
rasgadas e lhe fizeram saber as palavras de Rabsaqué.

Isaías 37

[1] **E** aconteceu †que, tendo ouvido isso o rei Ezequias, rasgou as suas
vestes, e se cobriu de saco de pano grosseiro, e entrou na Casa do
SENHOR.
[2] E o rei enviou a Eliaquim, o mordomo, e a Sebna, o escrivão, e aos
anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos de pano grosseiro, a Isaías,
filho de Amoz, o profeta.
[3] E disseram-lhe: Assim diz Ezequias: Este dia *é* dia de angústia, e de
vitupérios, e de blasfêmias, porque chegados são os filhos ao parto, e
força não *há* para os dar à luz.
[4] *Porventura,* o SENHOR, teu Deus, terá ouvido as palavras de Rabsaqué,
a quem enviou o rei da Assíria, seu amo, para afrontar o Deus vivo e
para o vituperar com as palavras que o SENHOR, teu Deus, tem ouvido;
faze oração pelo resto que ficou.
[5] E os servos do rei Ezequias vieram a Isaías.
[6] E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso amo: Assim diz o SENHOR:
Não temas à vista das palavras que ouviste, com as quais os servos do
rei da Assíria de mim blasfemaram.
[7] Eis que porei nele *um* espírito, e ele ouvirá um rumor e voltará para a
sua terra; e fá-lo-ei cair morto à espada, na sua terra.
[8] **V**oltou, pois, Rabsaqué e achou o rei da Assíria pelejando contra
Libna; porque ouvira que *já* se havia retirado de Laquis.
[9] E ouviu dizer que Tiraca, rei da Etiópia, tinha saído para lhe fazer
guerra. Assim que ouviu isso, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:
[10] Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não te engane o teu
Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalém não será entregue nas
mãos do rei da Assíria.
[11] Eis que *já* tens ouvido o que fizeram os reis da Assíria a todas as
terras, destruindo-as totalmente; e escaparias tu?
[12] *Porventura,* as livraram os deuses das nações que meus pais
destruíram: Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden, que *estavam*
em Telassar?
[13] Onde está o rei †de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei das cidades de
Sefarvaim, Hena e Iva?
[14] **R**ecebendo, pois, Ezequias as cartas das mãos dos mensageiros e
lendo-as, subiu à Casa do SENHOR; e Ezequias as estendeu perante o

SENHOR.
15 E orou Ezequias ao SENHOR, dizendo:
16 Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que habitas entre os
querubins; tu és o Deus, tu somente, de todos os reinos da terra; tu
fizeste os céus e a terra.
17 Inclina, †ó SENHOR, os ouvidos e ouve; abre, SENHOR, os olhos e olha;
e ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele mandou para
afrontar o Deus vivo.
18 Verdade é, SENHOR, que os reis da Assíria assolaram todos os países
e suas terras.
19 E lançaram no fogo os seus deuses; porque deuses não eram, senão
obra de mãos de homens, madeira e pedra; por isso, os destruíram.
20 Agora, pois, ó SENHOR, nosso Deus, livra-nos das suas mãos, para
que todos os reinos da terra conheçam que só tu *és* o SENHOR.
21 **E**ntão, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o
SENHOR, o Deus de Israel: Quanto ao que me pediste acerca de
Senaqueribe, rei da Assíria,
22 esta *é* a palavra que o SENHOR falou a respeito dele: A virgem, a filha
de Sião, te despreza e de ti zomba; a filha de Jerusalém meneia a
cabeça por detrás de ti.
23 A quem afrontaste e de quem blasfemaste? E contra quem alçaste a
voz e ergueste os olhos ao alto? Contra o Santo de Israel!
24 Por meio de teus servos, afrontaste o Senhor e disseste: Com a
multidão dos meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos últimos
recessos do Líbano; e cortarei os seus altos cedros e as suas faias
escolhidas e entrarei no seu cume mais elevado, no bosque do seu
campo fértil.
25 Eu cavei e bebi as águas; e, com a planta de meus pés, sequei todos
os rios do Egito.
26 *Porventura,* não ouviste que *já* muito antes eu fiz isso e que *já* desde
os dias antigos o tinha pensado? Agora, *porém,* se cumpre, e eu quis
que fosses tu que destruísses as cidades fortes e as reduzisses a
montões assolados.
27 Por isso, os seus moradores, com as mãos caídas, andaram
atemorizados e envergonhados; eram *como* a erva do campo, e a erva
verde, *e* o feno dos telhados, e o trigo queimado antes do crescimento.
28 Mas eu conheço o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu

furor contra mim.
29 **P**or causa da tua raiva contra mim e porque a tua arrogância subiu
até aos meus ouvidos, †eis que porei o meu anzol no teu nariz e o meu
freio, nos teus lábios e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.
30 E isto te será por sinal: este ano se comerá o que espontaneamente
nascer e, no segundo ano, o que daí proceder; mas, no terceiro ano,
semeai, e segai, e plantai vinhas, e comei os frutos delas.
31 Porque o que escapou da casa de Judá e ficou de resto tornará a
lançar raízes para baixo e dará fruto para cima.
32 Porque de Jerusalém sairá o restante, e, do monte Sião, o que
escapou; †o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isso.
33 **P**elo que assim diz o SENHOR acerca do rei da Assíria: Não entrará
nesta cidade, nem lançará nela flecha *alguma;* tampouco virá perante ela
com escudo, ou levantará contra ela tranqueira.
34 Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas nesta cidade não
entrará, diz o SENHOR.
35 Porque eu ampararei †esta cidade, para a livrar, por amor de mim e
por amor do meu servo Davi.
36 **E**ntão, saiu †o Anjo do SENHOR e feriu, no arraial dos assírios, a
cento e oitenta e cinco mil; e, quando se levantaram pela manhã cedo,
eis que tudo eram corpos mortos.
37 Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, se retirou, e se foi, e voltou, e ficou
em Nínive.
38 E sucedeu que, estando ele prostrado na casa de Nisroque, seu deus,
Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram à espada; e eles fugiram
para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

Isaías 38

A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa

1 **N**aqueles dias, †Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal; e
veio a ele Isaías, filho de Amoz, o profeta, e lhe disse: Assim diz o
SENHOR: †Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás.
2 Então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao SENHOR.
3 E disse: Ah! SENHOR, †lembra-te, peço-te, de que andei diante de ti em
verdade e com coração perfeito e fiz o *que era* reto aos teus olhos. E
chorou Ezequias muitíssimo.
4 Então, veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo:
5 Vai e dize a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai:
Ouvi a tua oração *e* vi as tuas lágrimas; eis que acrescentarei aos teus
dias quinze anos.
6 E livrar-te-ei das mãos do rei da Assíria, a ti, e a esta cidade; †eu
defenderei esta cidade.
7 E isto te *será* da parte do SENHOR como †sinal de que o SENHOR
cumprirá esta palavra que falou:
8 eis que farei que a sombra dos graus, que passou com o sol pelos
graus *do relógio* de Acaz, volte dez graus atrás. Assim, recuou o sol dez
graus pelos graus que já tinha andado.
9 **C**ântico de Ezequias, rei de Judá, de quando adoeceu e sarou de
sua enfermidade.
10 Eu disse: na tranquilidade de meus dias, ir-me-ei às portas da
sepultura; *já* estou privado do resto de meus anos.
11 Eu disse: *já* não verei *mais* ao SENHOR na terra dos viventes; jamais
verei o homem †com os moradores do mundo.
12 O tempo da minha vida se †foi e foi removido de mim, como choça de
pastor; cortei como tecelão a minha vida; *como* que do tear me cortará;
desde a manhã até à noite, me acabarás.
13 **E**u sosseguei até à madrugada; como um leão, quebrou todos os
meus ossos; desde a manhã até à noite, me acabarás.
14 **C**omo o grou *ou* a andorinha, assim eu chilreava †e gemia como a
pomba; alçava os olhos ao alto; ó Senhor, ando oprimido! Fica por meu
fiador.
15 **Q**ue direi? Como mo prometeu, assim o fez; †*assim,* passarei

mansamente por todos os meus anos, por causa da amargura da minha
alma.
16 Senhor, com estas coisas se vive, e em todas elas *está* a vida do meu
espírito; portanto, cura-me e faze-me viver.
17 Eis que, para minha paz, eu estive em grande amargura; tu, porém,
tão amorosamente abraçaste a minha alma, que não *caiu* na cova da
corrupção, porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus
pecados.
18 Porque não pode louvar-te a sepultura, *nem* a morte glorificar-te; nem
esperarão em tua verdade os que descem à cova.
19 Os vivos, os vivos, esses te louvarão, como eu hoje faço; †o pai aos
filhos fará notória a tua verdade.
20 O SENHOR *veio* salvar-me; pelo que, tangendo eu meus instrumentos,
nós o louvaremos todos os dias de nossa vida na Casa do SENHOR.
21 E dissera Isaías: †Tomem *uma* pasta de figos e a ponham como
emplasto sobre a chaga; e sarará.
22 Também dissera Ezequias: †Qual será o sinal de que hei de subir à
Casa do SENHOR?

Isaías 39

Os embaixadores da Babilônia enviados a Jerusalém. O orgulho de Ezequias

[1] **N**aquele tempo, †enviou Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da
Babilônia, cartas e um presente a Ezequias, porque tinha ouvido dizer
que havia estado doente e que *já* tinha convalescido.
[2] E Ezequias †se alegrou com eles e lhes mostrou a casa do seu
tesouro, e a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos,
e toda a sua casa de armas, e tudo quanto se achava nos seus tesouros;
coisa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo o seu domínio,
que Ezequias lhes não mostrasse.
[3] Então, o profeta Isaías veio ao rei Ezequias e lhe disse: Que foi que
aqueles homens disseram e donde vieram a ti? E disse Ezequias: De
uma terra remota vieram a mim, da Babilônia.
[4] E disse ele: Que foi que viram em tua casa? E disse Ezequias: Viram
tudo quanto *há* em minha casa; coisa nenhuma há nos meus tesouros
que eu deixasse de lhes mostrar.
[5] **E**ntão, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR dos
Exércitos:
[6] Eis que †virão dias em que tudo quanto *houver* em tua casa, com o que
entesouraram teus pais até ao *dia* de hoje, será levado para a Babilônia;
não ficará coisa alguma, disse o SENHOR.
[7] E dos teus filhos, que procederem de ti e tu gerares, tomarão, para que
sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia.
[8] Então, disse Ezequias a Isaías: Boa *é* a palavra do SENHOR que
disseste. Disse mais: Porque haverá paz e verdade em meus dias.

Isaías 40

O livramento prometido ao povo de Israel

1 **C**onsolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.
2 Falai benignamente a Jerusalém e bradai-lhe que *já* a sua servidão é
acabada, que a sua iniquidade está expiada †*e* que *já* recebeu em dobro
da mão do SENHOR, por todos os seus pecados.
3 **V**oz † †do que clama no deserto: Preparai o caminho do SENHOR;
†endireitai no ermo vereda a nosso Deus.
4 Todo vale será exaltado, e todo monte e *todo* outeiro serão abatidos; e
o que está torcido se endireitará, e o que é áspero se aplainará.
5 E a glória do SENHOR se manifestará, †e toda carne juntamente verá
que foi a boca do SENHOR que disse isso.
6 **V**oz que diz: Clama; e alguém disse: Que hei de clamar? Toda carne
é erva, e toda a sua beleza, como as flores do campo.
7 Seca-se a erva, *e* caem as flores, soprando nelas o hálito do SENHOR.
Na verdade, o povo é erva.
8 Seca-se a erva, *e* caem as flores, †mas a palavra de nosso Deus
subsiste eternamente.
9 **T**u, anunciador de boas-novas a Sião, sobe a um monte alto. Tu,
anunciador de boas-novas a Jerusalém, levanta a voz fortemente;
levanta-a, não temas *e* dize às cidades de Judá: Eis aqui *está o* vosso
Deus.
10 Eis que o Senhor JEOVÁ virá como o forte, †e o seu braço dominará;
eis que o seu galardão *vem* com ele, e o seu salário, diante da sua face.
11 Como pastor, apascentará †o seu rebanho; entre os braços, recolherá
os cordeirinhos e *os* levará no seu regaço; as que amamentam, ele as
guiará mansamente.
12 **Q**uem †mediu com o seu punho as águas, e tomou a medida dos
céus aos palmos, e recolheu em uma medida o pó da terra, e pesou os
montes e os outeiros em balanças?
13 Quem †guiou o Espírito do SENHOR? E que conselheiro o ensinou?
14 Com quem tomou conselho, para que lhe desse entendimento, e lhe
mostrasse as veredas do juízo, e lhe ensinasse sabedoria, e lhe fizesse
notório o caminho da ciência?
15 Eis que as nações *são* consideradas por ele como a gota de um balde

e como o pó miúdo das balanças; eis que lança por aí as ilhas como a
uma coisa pequeníssima.
16 Nem *todo* o Líbano basta para o fogo, nem os seus animais bastam
para holocaustos.
17 Todas as nações *são* como nada perante ele; †ele considera-as
menos do que nada e *como uma* coisa vã.
18 A quem, pois, fareis †semelhante a Deus ou com que o comparareis?
19 **O** artífice †grava a imagem, e o ourives a cobre de ouro e cadeias
de prata funde para ela.
20 O empobrecido, que não pode oferecer tanto, escolhe madeira *que*
não se corrompe; artífice sábio busca, †para gravar *uma* imagem *que* se
não pode mover.
21 ***P****orventura,* não sabeis? *Porventura,* não ouvis? Ou desde o
princípio se vos não notificou isso mesmo? Ou não atentastes para os
fundamentos da terra?
22 Ele *é* o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores
são para ele como gafanhotos; †*ele é* o que estende os céus como
cortina e os desenrola como tenda para neles habitar;
23 o que faz voltar ao nada os príncipes *e* torna coisa vã os juízes da
terra.
24 E não se plantam, nem se semeiam, nem se arraiga na terra o seu
tronco cortado; sopra sobre eles, e secam-se; e um tufão, como
pragana, os levará.
25 **A** quem †pois me fareis semelhante, para que lhe seja semelhante?
— diz o Santo.
26 Levantai ao alto os olhos e vede quem criou estas coisas, quem
produz por conta o seu exército, quem a todas chama pelo *seu* nome;
por causa da grandeza das *suas* forças e pela fortaleza do seu poder,
nenhuma faltará.
27 Por que, *pois,* dizes, ó Jacó, e *tu* falas, ó Israel: O meu caminho está
encoberto ao SENHOR, e o meu juízo passa de largo pelo meu Deus?
28 Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o SENHOR, o Criador dos
confins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? †Não há esquadrinhação
do seu entendimento.
29 Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum
vigor.
30 Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os jovens certamente cairão.

31 Mas os que esperam no SENHOR renovarão as suas forças e subirão
com asas como águias; correrão e não se cansarão; caminharão e não
se fatigarão.

Isaías 41

Jeová é o único Deus. Israel deve ter confiança unicamente nele
[1] **C**alai-vos †perante mim, ó ilhas; povos, renovai as forças e chegai-
vos, *e então* falai; cheguemo-nos juntos a juízo.
[2] Quem suscitou do Oriente †o justo *e o* chamou para o pé de si? *Quem*
deu as †nações à sua face e o fez dominar sobre reis? Ele os entregou à
sua espada como o pó *e* como pragana arrebatada *do vento,* ao seu
arco.
[3] Ele persegue-os *e* passa *em* paz por *uma* vereda em que, com os seus
pés, nunca tinha caminhado.
[4] Quem operou †e fez *isso,* chamando as gerações desde o princípio?
Eu, o SENHOR, o primeiro, e com os últimos, eu mesmo.
[5] As ilhas o viram e temeram; os confins da terra tremeram,
aproximaram-se e vieram.
[6] Um ao outro ajudou e ao seu companheiro disse: Esforça-te!
[7] **E** o artífice †animou o ourives, *e* o que alisa com o martelo, ao que
bate na safra, dizendo da coisa soldada: Boa é. Então, com pregos o
firma, †para que não venha a mover-se.
[8] **M**as tu, ó Israel, servo meu, tu Jacó, a quem elegi, †semente de
Abraão, meu amigo,
[9] tu, a quem tomei desde os confins da terra e te chamei dentre os seus
mais excelentes e te disse: tu *és* o meu servo, a ti te escolhi e não te
rejeitei;
[10] não temas, †porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou
o teu Deus; eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da
minha justiça.
[11] Eis que envergonhados e confundidos serão †todos os que se
irritaram contra ti; tornar-se-ão nada; e os que contenderem contigo
perecerão.
[12] Buscá-los-ás, mas não os acharás; e os que pelejarem contigo tornar-
se-ão nada, e como coisa que não é nada, os que guerrearem contigo.
[13] Porque eu, o SENHOR, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo:
não temas, †que eu te ajudo.
[14] **N**ão temas, ó bichinho de Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo,
diz o SENHOR, e o teu Redentor é o Santo de Israel.

15 Eis que †te preparei trilho novo, que tem dentes agudos; os montes
trilharás e moerás; e os outeiros tornarás como a palha.
16 Tu os padejarás, †e o vento *os* levará, e o tufão os espalhará; mas tu
te alegrarás no SENHOR e te gloriarás no Santo de Israel.
17 **O**s aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua
língua se seca de sede; mas eu, o SENHOR, os ouvirei, eu, o Deus de
Israel os não desampararei.
18 Abrirei rios †em lugares altos e fontes, no meio dos vales; tornarei o
deserto em tanques de águas e a terra seca, em mananciais.
19 Plantarei no deserto o cedro, e a árvore de sita, e a murta, e a oliveira;
conjuntamente, porei no ermo a faia, o olmeiro e o álamo,
20 para que *todos* vejam, †e saibam, e considerem, e juntamente
entendam que a mão do SENHOR fez isso, e o Santo de Israel o criou.
21 **A**presentai a vossa demanda, diz o SENHOR; trazei as vossas firmes
razões, diz o Rei de Jacó.
22 Tragam †e anunciem-nos as coisas que hão de acontecer; anunciai-
nos as coisas passadas, para que atentemos para elas e saibamos o fim
delas; ou fazei-nos ouvir as coisas futuras.
23 Anunciai-*nos* †as coisas que ainda hão de vir, para que saibamos que
sois deuses; fazei bem ou fazei mal, para que nos assombremos e,
juntamente, *o* vejamos.
24 Eis que *sois* menos do que nada, e a vossa obra é menos do que
nada; abominação *é quem* vos escolhe.
25 **S**uscito *a um* do Norte, e ele há de vir; desde o nascimento do sol,
†invocará o meu nome; e virá sobre os magistrados, como *sobre* o lodo;
e, como o oleiro pisa o barro, assim ele os *pisará.*
26 Quem anunciou isso desde o princípio, para que o possamos saber;
ou em outro tempo, para que digamos: Justo *é?* Mas não há quem
anuncie, nem tampouco quem manifeste, nem tampouco quem ouça as
vossas palavras.
27 *Eu sou* o que primeiro †*direi* a Sião: Eis que ali estão; e a Jerusalém
darei um anunciador de boas-novas.
28 E, quando olhei, †ninguém *havia;* nem mesmo entre estes
conselheiros algum *havia* a quem perguntasse ou que me respondesse
palavra.
29 Eis que †todos são vaidade; as suas obras não *são* coisa alguma; as
suas imagens de fundição *são* vento e nada.

Isaías 42

O Servo do SENHOR

[1] **E**is aqui o meu Servo, †a quem sustenho, o meu Eleito, *em quem* se
compraz a minha alma; †pus o meu Espírito sobre ele; juízo produzirá
entre os gentios.
[2] Não clamará, não se exaltará, nem fará ouvir a sua voz na praça.
[3] A cana trilhada não quebrará, nem apagará o pavio que fumega; em
verdade, produzirá o juízo.
[4] Não faltará, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juízo; e as
ilhas aguardarão a sua doutrina.
[5] **A**ssim diz Deus, o SENHOR, que criou †os céus, e os estendeu, e
formou a terra e a tudo quanto produz, que dá a respiração †ao povo
que nela está e o espírito, aos que andam nela.
[6] Eu, o SENHOR, †te chamei em justiça, e te tomarei pela mão, e te
guardarei, e te darei por concerto do povo e para luz dos gentios;
[7] para abrir †os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos e do
cárcere, os que jazem *em* trevas.
[8] Eu *sou* o SENHOR; este *é* o meu nome; a minha glória, pois, a outrem
não darei, †nem o meu louvor, às imagens de escultura.
[9] Eis que as primeiras coisas passaram, e novas coisas eu *vos* anuncio,
e, antes que venham à luz, vo-las faço ouvir.
[10] **C**antai ao SENHOR um cântico novo e o seu louvor, desde o fim da
terra, vós que navegais pelo mar e tudo quanto há nele; vós, ilhas e seus
habitantes.
[11] Alcem *a voz* o deserto e as suas cidades, com as aldeias *que* Quedar
habita; exultem os que habitam nas rochas *e* clamem do cume dos
montes.
[12] Deem glória ao SENHOR e anunciem o seu louvor nas ilhas.
[13] O SENHOR, como poderoso, sairá; como homem de guerra, despertará
o zelo; clamará, e fará grande ruído, *e* sujeitará os seus inimigos.
[14] **P**or muito tempo, me calei, estive em silêncio *e* me contive; mas,
agora, darei gritos como a que está de parto, *e a todos* assolarei, e
juntamente devorarei.
[15] Os montes e outeiros tornarei em deserto, e toda a sua erva farei
secar, e tornarei os rios em ilhas, e as lagoas secarei.

16 E guiarei os cegos por um caminho *que* nunca conheceram, fá-los-ei
caminhar por veredas *que* não conheceram; tornarei as trevas em luz
perante eles e as coisas tortas *farei* direitas. Essas coisas lhes farei e
nunca os desampararei.
17 Tornarão atrás *e* confundir-se-ão de vergonha os que confiam em
imagens de escultura e dizem às imagens de fundição: Vós *sois* nossos
deuses.
18 **S**urdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver.
19 Quem †*é* cego, senão o meu servo ou surdo como o meu mensageiro,
a *quem* envio? E quem é cego como o galardoado e cego, como o servo
do SENHOR?
20 Tu vês muitas †coisas, mas não as guardas; ainda que tenha os
ouvidos abertos, nada ouve.
21 O SENHOR se agradava dele por amor da sua justiça; engrandeceu-o
pela lei e *o* fez glorioso.
22 Mas *este é um* povo roubado e saqueado; todos *estão* enlaçados em
cavernas e escondidos nas casas dos cárceres; são postos por presa, e
ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: Restitui.
23 Quem há entre vós que ouça isso? *Que* atenda e ouça o que há de
ser depois?
24 Quem entregou Jacó por despojo e Israel, aos roubadores?
Porventura, não foi o SENHOR, aquele contra quem pecaram e nos
caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua lei?
25 Pelo que derramou sobre eles a indignação da sua ira e a força da
guerra e †lhes pôs labaredas em redor, mas *nisso* não atentaram; e os
queimou, mas não puseram *nisso* o coração.

Isaías 43

Só Deus resgata Israel

[1] **M**as, agora, assim diz o SENHOR que †te criou, ó Jacó, e que te
formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu
nome; tu *és* meu.
[2] Quando passares pelas águas, †*estarei* contigo, e, quando pelos rios,
eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás,
nem a chama arderá em ti.
[3] Porque eu *sou o* SENHOR, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador;
dei †o Egito *por* teu resgate, a Etiópia e Sebá, por ti.
[4] Enquanto foste precioso aos meus olhos, *também* foste glorificado, e
eu te amei, pelo que dei os homens por ti, e os povos, pela tua alma.
[5] Não temas, †*pois,* porque *estou* contigo; trarei a tua semente desde o
Oriente e te ajuntarei desde o Ocidente.
[6] Direi ao Norte: Dá; e ao Sul: Não retenhas; trazei meus filhos de longe
e minhas filhas das extremidades da terra,
[7] a todos os que são chamados †pelo meu nome, e os que criei para
minha glória; eu os formei, sim, eu os fiz.
[8] **T**razei †o povo cego, que tem olhos; e os surdos, que têm ouvidos.
[9] Todas as nações se congreguem, e os povos se reúnam; †quem dentre
eles pode anunciar isto e fazer-nos ouvir as coisas antigas? Apresentem
as suas testemunhas, para que se justifiquem, e para que se ouça, e
para que se diga: Verdade *é.*
[10] Vós *sois* †as minhas testemunhas, diz o SENHOR, e o meu servo, a
quem escolhi; para que o saibas, e me creiais, e entendais que eu *sou* o
mesmo, †*e que* antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim
nenhum haverá.
[11] Eu, †eu *sou* o SENHOR, e fora de mim não *há* Salvador.
[12] Eu anunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, †e *deus* estranho não *houve*
entre vós, pois vós *sois* as minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu *sou*
Deus.
[13] Ainda antes que *houvesse* dia, eu *sou;* †e ninguém *há* que possa
fazer escapar das minhas mãos; operando eu, quem impedirá?
[14] **A**ssim diz o SENHOR, teu Redentor, o Santo de Israel: Por amor de
vós, enviei inimigos contra a Babilônia e a todos farei descer como

fugitivos, isto é, os caldeus, nos navios com que se vangloriavam.
15 Eu *sou* o SENHOR, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei.
16 Assim †diz o SENHOR, o que preparou no mar *um* caminho e nas
águas impetuosas, *uma* vereda;
17 o que trouxe †o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntamente
se deitaram *e* nunca se levantarão; estão extintos e como *um* pavio, se
apagaram.
18 Não vos lembreis †das coisas passadas, nem considereis as antigas.
19 Eis que farei *uma* coisa †nova, e, agora, sairá à luz; *porventura,* não a
sabereis? †Eis que porei *um* caminho no deserto *e* rios, no ermo.
20 Os animais do campo me servirão, os †dragões e os filhos do
avestruz; †porque porei águas no deserto *e* rios, no ermo, para dar de
beber ao meu povo, ao meu eleito.
21 Esse povo que formei para mim, para que me desse louvor.
22 **C**ontudo, tu não me invocaste a mim, ó Jacó, mas te cansaste de
mim, ó Israel.
23 Não †me trouxeste o gado miúdo dos teus holocaustos, nem me
honraste *com* os teus sacrifícios; não te fiz servir com ofertas, nem te
fatiguei com incenso.
24 Não me compraste por dinheiro cana aromática, nem com a gordura
dos teus sacrifícios me encheste, mas me deste trabalho com os teus
pecados *e* me cansaste com as tuas maldades.
25 Eu, †eu mesmo, sou o que apaga as tuas transgressões por amor de
mim e dos teus pecados me não lembro.
26 Procura lembrar-me; entremos em juízo juntamente; apresenta as *tuas*
razões, para que te possa justificar.
27 Teu primeiro pai pecou, e os teus †intérpretes prevaricaram contra
mim.
28 Pelo que profanarei †os maiorais do santuário e farei de Jacó um
anátema e de Israel, um opróbrio.

Isaías 44

A soberania de Deus. A vaidade dos ídolos

1 **A**gora, pois, ouve, †ó Jacó, servo meu, e *tu,* ó Israel, a quem
escolhi.
2 Assim diz o SENHOR *que te* criou, e te †formou desde o ventre, e que te
ajudará: Não temas, ó Jacó, servo meu, e tu, Jesurum, a quem escolhi.
3 Porque derramarei †água sobre o sedento e rios, sobre a *terra* seca;
derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção,
sobre os teus descendentes.
4 E brotarão entre a erva, como salgueiros junto aos ribeiros das águas.
5 Este dirá: Eu *sou* do SENHOR; e aquele se chamará do nome de Jacó; e
aquele outro escreverá *com* a mão: Eu *sou* do SENHOR; e por sobrenome
tomará o nome de Israel.
6 **A**ssim †diz o SENHOR, Rei de Israel e seu Redentor, o SENHOR dos
Exércitos: Eu *sou* o primeiro e eu *sou* o último, e fora de mim não *há*
Deus.
7 E quem †chamará como eu, e anunciará isso, e o porá em ordem
perante mim, desde que ordenei um povo eterno? Este que anuncie as
coisas futuras e as que *ainda* hão de vir.
8 Não vos assombreis, nem temais; †*porventura,* desde então, não vo-lo
fiz ouvir e não vo-lo anunciei? Porque vós sois as minhas testemunhas.
Há outro Deus além de mim? Não! Não há outra Rocha que eu conheça.
9 **T**odos †os artífices de imagens de escultura *são* vaidade, e as suas
coisas mais desejáveis são de nenhum préstimo; e suas mesmas
testemunhas nada veem, nem entendem, para que eles sejam
confundidos.
10 Quem forma um deus e funde uma imagem de escultura, †que é de
nenhum préstimo?
11 Eis que todos os seus seguidores ficarão confundidos, pois os
mesmos artífices são dentre os homens; ajuntem-se todos *e* levantem-
se; assombrar-se-ão e serão juntamente confundidos.
12 **O** ferreiro *faz* o machado, †e trabalha nas brasas, e o forma com
martelos, e o lavra com a força do seu braço; ele tem fome, e a sua força
falta, *e* não bebe água, e desfalece.
13 O carpinteiro estende a régua, e emprega a almagra, e aplaina com o

cepilho, e marca com o compasso, e faz o *seu deus* à semelhança *de um* homem, segundo a forma *de um* homem, para ficar em casa.
14 Tomou para si cedros, ou toma *um* cipreste, ou *um* carvalho e esforça-
se contra as árvores do bosque; planta *um* olmeiro, e a chuva *o* faz crescer.
15 Então, servirão ao homem para queimar; com isso, se aquenta e coze
o pão; também faz um deus e se prostra diante dele; fabrica *uma* imagem de escultura e ajoelha diante dela.
16 Metade queima, com a *outra* metade †come carne; assa-a e farta-se;
também se aquenta e diz: Ora, *já* me aquentei, já vi o fogo.
17 Então, do resto faz um deus, uma imagem de escultura; ajoelha-se
diante dela, e se inclina, e lhe dirige a sua oração, e diz: Livra-me, porquanto tu *és* o meu deus.
18 Nada sabem, nem entendem; porque se lhe untaram os olhos, para
que não vejam, *e* o coração, para que não entendam.
19 E nenhum *deles* †toma *isso* a peito, e já não têm conhecimento nem
entendimento para dizer: Metade queimei, e cozi pão sobre as suas brasas, e assei sobre *elas* carne, e *a* comi; e faria eu do resto uma abominação? Ajoelhar-me-ia eu ao que saiu *de uma* árvore?
20 Apascenta-se de cinza; †o *seu* coração enganado o desviou, de
maneira que não pode livrar a sua alma, nem dizer: Não há uma mentira na minha mão direita?

A promessa de livramento. A vinda de Ciro

21 **L**embra-te dessas coisas, ó Jacó, e, tu, Israel, †porquanto *és* meu
servo; eu te formei, meu servo *és,* ó Israel; não me esquecerei de ti.
22 Desfaço †as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados,
como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi.
23 Cantai alegres, vós, ó †céus, porque o Senhor fez isso; exultai vós, as
partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo; *também* vós, bosques e todas as árvores em vós; porque o Senhor remiu a Jacó e glorificou-se em Israel.
24 **A**ssim diz o Senhor, †teu Redentor, e que te formou desde o
ventre: Eu *sou* o Senhor que faço todas as coisas, †que estendo os céus e espraio a terra por mim mesmo;
25 que desfaço os sinais †dos inventores de mentiras e enlouqueço os
adivinhos; que faço tornar atrás os sábios e transtorno a ciência deles;

26 sou eu quem confirma †a palavra do seu servo e cumpre o conselho
dos seus mensageiros; quem diz a Jerusalém: Tu serás habitada, e às
cidades de Judá: Sereis reedificadas, e eu levantarei as suas ruínas;
27 quem diz à profundeza: †Seca-te, e eu secarei os teus rios;
28 quem diz de Ciro: *É* meu pastor e cumprirá tudo o que me apraz;
dizendo também a Jerusalém: †Sê edificada; e *ao* templo: Funda-te.

Isaías 45

1 **A**ssim diz o SENHOR ao seu ungido, a Ciro, †a quem tomo pela sua
mão direita, para abater as nações diante de sua face; eu soltarei os
lombos dos reis, para abrir diante dele as portas, e as portas não se
fecharão.
2 Eu irei adiante de ti, e endireitarei os caminhos tortos; quebrarei as
portas de bronze e despedaçarei os ferrolhos de ferro.
3 E te darei os tesouros das escuridades e as riquezas encobertas, †para
que possas saber que eu *sou* o SENHOR, o Deus de Israel, que *te* chama
pelo teu nome.
4 Por amor de meu servo Jacó †e de Israel, meu eleito, eu a ti te
chamarei pelo teu nome; pus-te o teu sobrenome, ainda que não me
conhecesses.
5 Eu *sou* o SENHOR, †e não há outro; fora de mim, não *há* deus; eu te
cingirei, ainda que *tu* me não conheças.
6 Para que se saiba †desde o nascente do sol e desde o poente que fora
de mim não *há* outro; eu *sou* o SENHOR, e não *há* outro.
7 Eu formo a luz e crio as trevas; eu faço a paz †e crio o mal; eu, o
SENHOR, faço todas essas coisas.
8 **D**estilai vós, céus, dessas alturas, e as nuvens chovam justiça; abra-
se a terra, e produza-se salvação, e a justiça frutifique juntamente; eu, o
SENHOR, as criei.
9 **A**i daquele que contende com o seu †Criador, caco entre outros
cacos de barro! *Porventura,* dirá o barro ao que o formou: Que fazes?
Ou a tua obra: Não tens mãos?
10 Ai daquele que diz ao pai: Que é o *que* geras? E à mulher: Que dás tu
à luz?
11 **A**ssim diz o SENHOR, o Santo de Israel, aquele que o formou:
Perguntai-me as coisas futuras; †demandai-me acerca de meus filhos e
acerca da obra das minhas mãos.
12 Eu fiz †a terra e criei nela o homem; eu o *fiz;* as minhas mãos
estenderam os céus e a todos os seus exércitos dei as minhas ordens.
13 Eu o †despertei em justiça e todos os seus caminhos endireitarei; ele
edificará a minha cidade e soltará os meus cativos não por preço nem
por presentes, diz o SENHOR dos Exércitos.
14 Assim diz o SENHOR: †O trabalho do Egito, e o comércio dos etíopes, e

os sabeus, homens de alta estatura, se passarão para ti e serão teus;
irão atrás de ti, virão em grilhões e diante de ti se prostrarão; far-te-ão as
suas súplicas, *dizendo:* †Deveras Deus está em ti, e nenhum outro deus
há mais.
15 **V**erdadeiramente, tu *és* o Deus que te ocultas, o Deus de Israel, o
Salvador.
16 Envergonhar-se-ão e também se confundirão todos; †cairão
juntamente na afronta os que fabricam imagens.
17 Mas Israel é †salvo pelo SENHOR, com uma eterna salvação; *pelo que*
não sereis envergonhados, nem confundidos em todas as eternidades.
18 Porque assim diz o SENHOR que tem criado os céus, o Deus que
formou a terra e a fez; ele a estabeleceu, não a criou vazia, *mas* a
formou para que fosse habitada: †Eu *sou* o SENHOR, e não *há* outro.
19 **N**ão falei em segredo, †*nem* em lugar algum escuro da terra; não
disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão; eu *sou* o SENHOR, que
falo a justiça *e* anuncio coisas retas.
20 Congregai-vos e vinde; chegai-vos juntos, vós que escapastes das
nações; †nada sabem os que †conduzem *em procissão* as suas
imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um deus *que* não
pode salvar.
21 Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir
isso desde a antiguidade? †*Quem,* desde então, o anunciou?
Porventura, não *sou* eu, o SENHOR? E não *há* outro Deus senão eu; Deus
justo e Salvador, não há fora de mim.
22 Olhai para mim †e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque
eu *sou* Deus, e não *há* outro.
23 Por mim mesmo tenho jurado; saiu da minha boca a palavra de justiça
e não tornará atrás: que diante de mim se dobrará todo joelho, *e por mim*
jurará toda língua.
24 De mim se dirá: †Deveras no SENHOR *há* justiça e força; até ele virão,
mas serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele.
25 Mas no SENHOR †será justificada e se gloriará toda a descendência de
Israel.

Isaías 46

A queda dos ídolos da Babilônia

1 **J**á abatido está Bel, †Nebo já se encurvou, os seus ídolos *são*
postos sobre os animais, sobre as bestas; as cargas dos vossos fardos
são canseira para as *bestas já* cansadas.
2 Juntamente se encurvaram *e* se abateram; †não puderam livrar-se da
carga, mas a sua alma entrou em cativeiro.
3 **O**uvi-me, ó casa de Jacó e todo o resíduo da casa de Israel; †vós, a
quem trouxe *nos braços* desde o ventre *e* levei desde a madre.
4 E até à velhice eu *serei* o mesmo †e ainda até às cãs eu *vos* trarei; eu
o fiz, e eu *vos* levarei, e eu vos trarei e vos guardarei.
5 A quem †me fareis semelhante, e com quem *me* igualareis, e me
comparareis, para que sejamos semelhantes?
6 Gastam †o ouro da bolsa e pesam a prata nas balanças; assalariam o
ourives, e ele faz um deus, e *diante dele* se prostram e se inclinam.
7 Sobre †os ombros o tomam, o levam e o põem no seu lugar; ali está,
do seu lugar não se move; e, se recorrem a ele, resposta nenhuma dá,
nem livra ninguém da sua tribulação.
8 **L**embrai-vos disso †e tende ânimo; reconduzi-o ao coração, ó
prevaricadores.
9 Lembrai-vos †das coisas passadas desde a antiguidade: que eu *sou*
Deus, e não *há* outro Deus, não *há* outro semelhante a mim;
10 que anuncio †o fim desde o princípio e, desde a antiguidade, as coisas
que ainda não sucederam; que digo: †o meu conselho será firme, e farei
toda a minha vontade;
11 que chamo †a ave de rapina desde o Oriente *e* o homem do meu
conselho, desde terras remotas; porque assim *o* disse, e assim
acontecerá; eu o determinei e também o farei.
12 **O**uvi-me, ó duros de coração, †vós que *estais* longe da justiça.
13 Faço chegar †a minha justiça, e não estará ao longe, e a minha
salvação não tardará; mas estabelecerei em Sião a salvação *e* em Israel,
a minha glória.

Isaías 47

A queda de Babilônia

[1] **D**esce, †e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia; assenta-te
no chão; já não *há* trono, ó filha dos caldeus, porque nunca mais serás
chamada a tenra, nem a delicada.
[2] Toma †a mó e mói a farinha; descobre a cabeça, descalça os pés,
descobre as pernas *e* passa os rios.
[3] A tua vergonha †se descobrirá, e ver-se-á o teu opróbrio; tomarei
vingança e não farei acepção de homem algum.
[4] O nome do nosso Redentor *é* o SENHOR dos Exércitos, o Santo de
Israel.
[5] **A**ssenta-te silenciosa †e entra nas trevas, ó filha dos caldeus,
porque nunca mais serás chamada senhora de reinos.
[6] Muito me agastei †contra o meu povo, tornei profana a minha herança
e os entreguei nas tuas mãos; não usaste com eles de misericórdia *e até*
sobre os velhos fizeste muito pesado o teu jugo.
[7] E dizias: †Eu serei senhora para sempre; até agora não tomaste estas
coisas em teu coração, nem te lembraste do fim delas.
[8] **A**gora, pois, ouve isto, tu que és dada a delícias, que habitas tão
segura, que dizes no teu coração: Eu *sou,* †e fora de mim não *há* outra;
não ficarei viúva, nem conhecerei a perda de filhos.
[9] Mas ambas estas †coisas virão sobre ti em um momento, no mesmo
dia: perda de filhos e viuvez; em toda a sua força, virão sobre ti, †por
causa da multidão das tuas feitiçarias, por causa da abundância dos teus
muitos encantamentos.
[10] Porque confiaste na tua maldade *e* disseste: Ninguém me pode ver;
†a tua sabedoria e a tua ciência, isso te fez desviar, e disseste no teu
coração: Eu *sou,* e fora de mim não há outra.
[11] Pelo que sobre ti virá mal de que não saberás a origem, e *tal*
destruição cairá sobre ti, que a não poderás afastar; porque virá sobre ti
de repente *tão* tempestuosa desolação, que a não poderás conhecer.
[12] **D**eixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das
feitiçarias em que trabalhaste desde a tua mocidade, a ver se podes tirar
proveito ou se, *porventura,* te podes fortificar.
[13] Cansaste-te †na multidão dos teus conselhos; levantem-se, pois,

agora, os agoureiros dos céus, os que contemplavam os astros, os
prognosticadores das luas novas, e salvem-te do que há de vir sobre ti.
14 Eis que †serão como a pragana, o fogo os queimará; não poderão
salvar a sua vida do poder da labareda; ela não será um braseiro, para
se aquentarem, *nem* fogo, para se assentarem junto dele.
15 Assim serão para contigo aqueles com quem trabalhaste, †os teus
negociantes desde a tua mocidade; cada qual irá vagueando pelo seu
caminho; ninguém te salvará.

Isaías 48

Arrazoamento, admoestações e promessas de Deus para com Israel

1 **O**uvi isto, casa de Jacó, que vos chamais pelo nome de Israel e
saístes das águas de Judá, †que jurais pelo nome do SENHOR e fazeis
menção do Deus de Israel, mas não em verdade nem em justiça.
2 E até da santa cidade †tomam o nome e se firmam sobre o Deus de
Israel; o SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.
3 As primeiras coisas, †desde a antiguidade, as anunciei; sim,
pronunciou-as a minha boca, e eu as fiz ouvir; apressadamente as fiz, e
passaram.
4 Porque eu sabia que *eras* duro, e a tua cerviz, um nervo de ferro, e a
tua testa, de bronze.
5 Por †isso, to anunciei desde então *e* to fiz ouvir antes que acontecesse,
para que não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas, ou a minha
imagem de escultura, ou a minha imagem de fundição as mandou.
6 Já *o* tens ouvido; olha bem para tudo isto; *porventura,* não o
anunciareis? Desde agora, te faço ouvir coisas novas e ocultas, que
nunca conheceste.
7 Agora, são criadas e não desde então, e antes *deste* dia não as
ouviste, para que não digas: Eis que já eu as sabia.
8 Nem tu *as* ouviste, nem tu as conheceste, nem tampouco desde então
foi aberto o teu ouvido, porque eu sabia que procederias muito
perfidamente e que eras prevaricador desde o ventre.
9 Por †amor do meu nome, retardarei a minha ira e, *por amor* do meu
louvor, me conterei para contigo, para que te não venha a cortar.
10 Eis que te purifiquei, mas não como a prata; provei-te na fornalha da
aflição.
11 Por amor de mim, †por amor de mim, *o* farei, porque como seria
profanado o *meu nome?* E a minha glória não a darei a outrem.
12 **D**á-me ouvidos, ó Jacó, e tu, †ó Israel, †a quem chamei; eu *sou* o
mesmo, eu o primeiro, eu também o último.
13 Também †a minha mão fundou a terra, e a minha destra mediu os
céus a palmos; eu os chamarei, e aparecerão juntos.
14 Ajuntai-vos, †todos vós, e ouvi: Quem, dentre eles, tem anunciado
estas coisas? O SENHOR o amou *e* executará a sua vontade contra a

Babilônia, e o seu braço será *contra* os caldeus.
15 Eu, eu o tenho dito; também já o chamei, *e* o farei vir, e farei próspero
o seu caminho.
16 Chegai-vos a mim e ouvi isto: †Não falei em segredo desde o
princípio; desde o tempo em que aquilo se fez, eu estava ali; e, agora, o
Senhor JEOVÁ me enviou o seu Espírito.
17 **A**ssim diz †o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu *sou* o
SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil *e* te guia pelo caminho em
que deves andar.
18 Ah! †Se tivesses dado ouvidos aos meus mandamentos! Então, seria
a tua paz como o rio, e a tua justiça, como as ondas do mar.
19 Também a tua descendência †seria como a areia, e os que procedem
das tuas entranhas seriam tantos como os grãos da areia da praia; o seu
nome nunca seria cortado, nem destruído da minha face.
20 **S**aí †da Babilônia, fugi de entre os caldeus. E anunciai com voz de
júbilo, e fazei ouvir isso, *e* levai-o até ao fim da terra; dizei: O SENHOR
remiu a †seu servo Jacó.
21 E Jacó não tinha sede, †*quando* o levava pelos desertos; fez-lhe
correr água da rocha; fendendo ele as rochas, as águas manavam delas.
22 Mas os ímpios †não *têm* paz, diz o SENHOR.

Isaías 49

O Servo do Senhor é a luz dos gentios

[1] **O**uvi-me, ilhas, e escutai vós, povos de longe! †O Senhor me
chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe, fez menção
do meu nome.
[2] E fez a minha boca †como *uma* espada aguda, e, com a sombra da
sua mão, me cobriu, e me pôs como *uma* flecha limpa, *e* me escondeu
na sua aljava.
[3] E me disse: †Tu *és* meu servo, *e* Israel, aquele por quem hei de ser
glorificado.
[4] Mas eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as
minhas forças; todavia, o meu direito *está* perante o Senhor, e o meu
galardão, perante o meu Deus.
[5] **E**, agora, diz o Senhor, †que me formou desde o ventre para seu
servo, que eu lhe torne a trazer Jacó; †mas Israel não se deixou ajuntar;
contudo, aos olhos do Senhor, serei glorificado, e o meu Deus será a
minha força.
[6] Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos
de Jacó e tornares a trazer os guardados de Israel; †também te dei para
luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.
[7] Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma
desprezada, †ao que as nações abominam, ao servo dos que dominam:
Os reis o verão e se levantarão; os príncipes diante de ti se inclinarão,
por amor do Senhor, que é fiel, *e* do Santo de Israel, que te escolheu.
[8] **A**ssim diz o Senhor: No tempo favorável, te ouvi †e, no dia da
salvação, te ajudei, e te guardarei, e te darei por concerto do povo, para
restaurares a terra e lhe dares em herança as herdades assoladas;
[9] para dizeres †aos presos: Saí; e aos que *estão* em trevas: Aparecei.
Eles pastarão nos caminhos e, em todos os lugares altos, terão o seu
pasto.
[10] Nunca †terão fome nem sede, nem a calma nem o sol os afligirão,
porque o que se compadece deles os guiará e os levará mansamente
aos mananciais das águas.
[11] E farei †de todos os meus montes um caminho; e as minhas veredas
serão exaltadas.

12 Eis que estes virão †de longe, e eis que aqueles, do Norte e do
Ocidente, e aqueles outros, da terra de Sinim.
13 Exultai, †ó céus, e alegra-te tu, terra, e vós, montes, estalai de júbilo,
porque o SENHOR consolou o seu povo e dos seus aflitos se
compadecerá.
14 **M**as †Sião diz: *Já* me desamparou o SENHOR; o Senhor se
esqueceu de mim.
15 †Pode uma mulher esquecer-se tanto do *filho* que cria, que se não
compadeça *dele,* do filho do seu ventre? Mas, ainda que esta se
esquecesse, †eu, todavia, me não esquecerei de ti.
16 Eis que, na palma das minhas mãos, te tenho gravado; os teus muros
estão continuamente perante mim.
17 Os teus filhos apressadamente virão, mas os teus destruidores e os
teus assoladores sairão para fora de ti.
18 Levanta †os olhos ao redor e olha; todos estes *que* se ajuntam veem a
ti; vivo eu, diz o SENHOR, que de todos estes te vestirás, †como de um
ornamento, e *te* cingirás deles como noiva.
19 Porque, nos teus desertos, e nos teus lugares solitários, †e *na* tua
terra destruída, te verás, agora, apertada de moradores, e os que te
devoravam se afastarão para longe de ti.
20 Até mesmo os filhos †da tua orfandade dirão aos teus ouvidos: Mui
estreito *é* para mim este lugar; aparta-te de mim, para que possa habitar
nele.
21 E dirás no teu coração: Quem me gerou estes? Pois eu estava
desfilhada e solitária; entrara em cativeiro e me retirara; quem, então, *me*
criou estes? Eis que eu fui deixada sozinha; *e* estes onde estavam?
22 **A**ssim †diz o SENHOR: Eis que levantarei a mão para as nações e,
ante os povos, arvorarei a minha bandeira; então, trarão os teus filhos
nos braços, e as tuas filhas serão levadas sobre os ombros.
23 E os reis serão †os teus aios, e as suas princesas, as tuas amas;
diante de ti, se inclinarão com o rosto em terra e lamberão o pó dos teus
pés, e saberás que eu *sou* o SENHOR e que os que confiam em mim não
serão confundidos.
24 **T**irar-se-ia †a presa ao valente? Ou os presos justamente
escapariam?
25 Mas assim diz o SENHOR: Por certo que os presos se tirarão ao
valente, e a presa do tirano escapará; porque eu contenderei com os que

contendem contigo e os teus filhos eu remirei.
26 E sustentarei †os teus opressores com a sua própria carne, e com o
seu próprio sangue se embriagarão, como com mosto; e toda carne
saberá que eu *sou* o SENHOR, o teu Salvador e o teu Redentor, o Forte
de Jacó.

Isaías 50

O Servo do Senhor ultrajado e socorrido

1 **A**ssim diz o Senhor: †Onde está a carta de divórcio de vossa mãe,
pela qual eu a repudiei? Ou quem *é* o meu credor, a quem eu vos tenha
vendido? Eis que por vossas maldades fostes vendidos, †e por vossas
prevaricações vossa mãe foi repudiada.
2 Por que razão vim eu, e ninguém apareceu? Chamei, †e ninguém
respondeu? †Tanto se encolheu a minha mão, que *já* não possa remir?
Ou não há *mais* força em mim para livrar? Eis que, com a minha
repreensão, faço secar o mar, torno os rios *em* deserto, †até que
cheirem mal os seus peixes, pois não têm água e morrem de sede.
3 Eu visto †os céus de negridão e pôr-lhes-ei um pano de saco grosseiro
por sua cobertura.
4 **O** Senhor †Jeová me deu *uma* língua erudita, para que eu saiba
dizer, a seu tempo, uma *boa* palavra ao que está cansado. Ele desperta-*me* todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça como
aqueles que aprendem.
5 O Senhor Jeová me †abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde; não me
retiro para trás.
6 As costas dou †aos que *me* ferem e a face, aos que *me* arrancam os
cabelos; não escondo a face dos que me afrontam e me cospem.
7 Porque o Senhor Jeová me ajuda, pelo que me não confundo; †por
isso, pus o rosto como *um* seixo e sei que não serei confundido.
8 Perto †*está* o que me justifica; quem contenderá comigo?
Compareçamos juntamente; quem é meu adversário? Chegue-se para
mim.
9 Eis que o Senhor Jeová me ajuda; quem *há que* me condene? †Eis que
todos eles, como vestes, se envelhecerão, *e* a traça os comerá.
10 **Q**uem *há* entre vós que tema ao Senhor *e* ouça a voz do seu
servo? Quando andar em trevas †e não tiver luz nenhuma, confie no
nome do Senhor e firme-se sobre o seu Deus.
11 Todos vós que acendeis fogo e vos cingis com faíscas, andai entre as
labaredas do vosso fogo e entre as faíscas *que* acendestes; isso vos
vem da minha mão, *e* em †tormentos jazereis.

Isaías 51

A restauração e salvação de Israel

[1] **O**uvi-me, †vós que seguis a justiça, que buscais ao SENHOR; olhai
para a rocha *de onde* fostes cortados e para a caverna do poço *de onde*
fostes cavados.
[2] Olhai †para Abraão, vosso pai, e para Sara, *que* vos deu à luz; porque,
sendo ele só, eu o chamei, e o abençoei, e o multipliquei.
[3] Porque o SENHOR consolará a Sião, †e consolará a todos os seus
lugares assolados, e fará o seu deserto como o Éden e a sua solidão,
como o jardim do SENHOR; gozo e alegria se acharão nela, ações de
graças e voz de melodia.
[4] **A**tendei-me, povo meu e *nação* minha! Inclinai os ouvidos para mim,
†porque de mim sairá a lei, e o meu juízo se estabelecerá como luz dos
povos.
[5] Perto *está* a minha †justiça, vem saindo a minha salvação, e os meus
braços julgarão os povos; as ilhas me aguardarão e no meu braço
esperarão.
[6] Levantai †os olhos para os céus e olhai para a terra de baixo, porque
os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra se envelhecerá como
uma veste, e os seus moradores morrerão como mosquitos; mas a
minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será
†quebrantada.
[7] **O**uvi-me, †vós que conheceis a justiça, vós, povo, em cujo coração
está a minha lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos turbeis
pelas suas injúrias.
[8] Porque †a traça os roerá como a *uma* veste, e o bicho os comerá como
à lã; mas a minha justiça durará para sempre, e a minha salvação, de
geração em geração.
[9] **D**esperta, desperta, veste-te de força, ó braço do SENHOR; desperta
como nos dias passados, *como* nas gerações antigas; †não és tu aquele
que cortou em pedaços a †Raabe e feriu o dragão?
[10] Não és tu aquele que †secou o mar, as águas do grande abismo? E
que fez o caminho no fundo do mar, para que passassem os remidos?
[11] Assim, †voltarão os resgatados do SENHOR e virão a Sião com júbilo, e
perpétua alegria *haverá* sobre a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão,

a tristeza e o gemido fugirão.
12 **E**u, eu sou aquele que †vos consola; quem *pois és* tu, para que
temas o homem, que é mortal, ou o filho do homem, *que* se tornará em
feno?
13 E te esqueces do SENHOR, que te criou, †que estendeu os céus e
fundou a terra, e temes todo o dia o furor do angustiador, quando se
prepara para destruir? †Onde *está* o furor daquele que te atribulava?
14 O exilado cativo depressa será solto e não morrerá na caverna, e o
seu pão *lhe* não faltará.
15 Porque eu *sou* o SENHOR, teu Deus, †que fende o mar, e bramem as
suas ondas. SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.
16 E ponho †as minhas palavras na tua boca e te cubro com a sombra da
minha mão, para plantar os céus, e para fundar a terra, e para dizer a
Sião: Tu *és* o meu povo.
17 **D**esperta, desperta, †levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão
do SENHOR o cálice do seu furor, bebeste e sorveste as fezes do cálice
†da vacilação.
18 De todos os filhos *que* teve, nenhum *há* que a guie mansamente; e, de
todos os filhos *que* criou, nenhum que a tome pela mão.
19 Essas duas †coisas te aconteceram; quem terá compaixão de ti? A
assolação, e o quebrantamento, e a fome, e a espada! Como te
consolarei?
20 *Já* os teus filhos desmaiaram, jazem nas entradas de todos os
caminhos, como o antílope na rede; cheios estão do furor do SENHOR *e*
da repreensão do teu Deus.
21 **P**elo que, agora, ouve isto, ó opressa e embriagada, †mas não de
vinho:
22 Assim diz o teu Senhor, JEOVÁ, e teu Deus, †*que* pleiteará a causa do
seu povo: Eis que eu tomo da tua mão o cálice da vacilação, as fezes do
cálice do meu furor; nunca mais dele beberás.
23 Mas pô-lo-ei †nas mãos dos que te entristeceram, que dizem à tua
alma: Abaixa-te, para que passemos sobre *ti;* e tu puseste as costas
como chão e como caminho aos viandantes.

Isaías 52

1 **D**esperta, †desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te das
tuas vestes formosas, ó Jerusalém, cidade santa; †porque nunca mais
entrará em ti nem incircunciso nem imundo.
2 Sacode †o pó, levanta-te *e* assenta-te, ó Jerusalém; solta-te *das*
ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.
3 **P**orque assim diz o SENHOR: Por nada fostes vendidos; †também
sem dinheiro sereis resgatados.
4 Porque assim diz o Senhor JEOVÁ: O meu povo, em tempos passados,
desceu ao Egito, para peregrinar lá, e a Assíria sem razão o oprimiu.
5 E, agora, que tenho eu aqui *que* fazer, diz o SENHOR, pois o meu povo
foi tomado sem nenhuma razão? Os que dominam sobre ele dão uivos,
diz o SENHOR; †e o meu nome *é* blasfemado incessantemente todo o dia.
6 Portanto, o meu povo saberá o meu nome, por esta causa, naquele dia,
porque eu mesmo sou o que digo: Eis-me aqui.
7 **Q**uão suaves †são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-
novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação,
que diz a Sião: O teu Deus reina!
8 Eis a voz dos teus atalaias! Eles alçam a voz, juntamente exultam,
porque olho a olho verão, quando o SENHOR voltar a Sião.
9 Clamai cantando, exultai juntamente, desertos de Jerusalém! †Porque
o SENHOR consolou o seu povo, remiu a Jerusalém.
10 O SENHOR desnudou o seu santo braço perante os olhos de todas as
nações; †e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus.
11 **R**etirai-vos, †retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do
meio dela, †purificai-vos, vós que levais os utensílios do SENHOR.
12 Porque †não saireis apressadamente, nem vos ireis fugindo, porque o
SENHOR irá diante de vós, e o Deus de Israel *será* a vossa retaguarda.

A aparição, as dores e a glória do Messias

13 **E**is que †o meu servo operará com prudência; será engrandecido, e
elevado, e mui sublime.
14 Como pasmaram muitos à vista dele, pois a sua aparência estava tão
desfigurada, mais do que o de outro qualquer, e a sua figura, mais do
que *a* dos *outros* filhos dos homens.
15 Assim, † †borrifará muitas nações, e os reis fecharão a boca por

causa dele, porque aquilo que não lhes foi anunciado verão, e aquilo que eles não ouviram entenderão.

Isaías 53

1 **Q**uem †deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o
braço do SENHOR?
2 Porque foi subindo como renovo †perante ele e como raiz *de uma* terra
seca; não tinha †parecer nem formosura; e, olhando nós para ele,
nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos.
3 *Era* desprezado †e †o mais indigno entre os homens, homem de dores,
experimentado nos trabalhos e, como um de quem os homens
escondiam o rosto, *era* desprezado, †e não fizemos dele caso algum.
4 **V**erdadeiramente, †ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as
nossas dores levou sobre si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus
e oprimido.
5 Mas ele *foi* ferido †pelas nossas transgressões *e* †moído pelas nossas
iniquidades; o castigo que nos traz a paz *estava* sobre ele, †e, pelas
suas pisaduras, fomos sarados.
6 Todos †nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava
pelo seu caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós
todos.
7 Ele foi oprimido, †mas não abriu a boca; †como *um* cordeiro, foi levado
ao matadouro e, como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele
não abriu a boca.
8 †Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua
vida? †Porquanto foi cortado da terra dos viventes e pela transgressão
do meu povo foi ele atingido.
9 E puseram †a sua sepultura com os ímpios e com o rico, na sua morte;
porquanto nunca fez injustiça, †nem *houve* engano na sua boca.
10 **T**odavia, ao SENHOR agradou o †moê-lo, fazendo-*o* enfermar;
quando a sua alma se puser por expiação do pecado, †verá a sua
posteridade, prolongará os dias, e o bom prazer do SENHOR prosperará
na sua mão.
11 O trabalho da sua alma ele verá *e* ficará satisfeito; †com o seu
conhecimento, o meu servo, o justo, justificará a muitos, porque as
iniquidades deles levará sobre si.
12 Pelo †que lhe darei †a parte de muitos, e, com os poderosos, repartirá
ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte e foi contado
com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos e

pelos transgressores intercedeu.

Isaías 54

O progresso e a glória de Sião

[1] **C**anta alegremente, †ó estéril *que* não deste à luz! Exulta de prazer
com alegre canto e exclama, tu †*que* não tiveste dores de parto! Porque
mais *são* os filhos da solitária do que os filhos da casada, diz o SENHOR.
[2] Amplia †o lugar da tua tenda, e as cortinas das tuas habitações se
estendam; não o impeças; alonga as tuas cordas e firma bem as tuas
estacas.
[3] Porque trasbordarás à mão direita e à esquerda; †e a tua posteridade
possuirá as nações e fará que sejam habitadas as cidades assoladas.
[4] **N**ão temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes,
porque não serás confundida; antes, te esquecerás da vergonha da tua
mocidade e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.
[5] Porque †o teu Criador *é* o teu marido; SENHOR dos Exércitos *é* o seu
nome; e o Santo de Israel *é* o teu Redentor; ele †será chamado o Deus
de toda a terra.
[6] Porque o SENHOR te chamou †como a uma mulher desamparada e
triste de espírito; como a uma mulher da mocidade, que *é* desprezada,
diz o teu Deus.
[7] Por um pequeno momento, †te deixei, mas com grande misericórdia te
recolherei;
[8] em grande ira, escondi a face †de ti por um momento; mas com
benignidade eterna me compadecerei de ti, diz o SENHOR, o teu
Redentor.
[9] Porque isso *será* para mim *como* as †águas de Noé; pois jurei que as
águas de Noé não inundariam mais a terra; assim jurei que não me irarei
mais contra ti, nem te repreenderei.
[10] Porque †as montanhas †se desviarão e os outeiros †tremerão; mas a
minha benignidade não se †desviará de ti, e o concerto da minha paz
†não mudará, diz o SENHOR, que se compadece de ti.
[11] **Ó** oprimida, arrojada com a tormenta *e* desconsolada! Eis que eu
porei as tuas pedras com todo o ornamento e te fundarei sobre safiras.
[12] E as tuas janelas farei cristalinas e as tuas portas, †de rubins, e todos
os teus termos, de pedras aprazíveis.
[13] E todos os teus filhos *serão* discípulos †do SENHOR; e a paz de teus

filhos *será* abundante.
14 Com justiça serás confirmada e estarás longe da opressão, porque *já*
não temerás; e também do espanto, porque não chegará a ti.
15 Eis que poderão vir a juntar-se, mas não será por mim; quem se
ajuntar contra ti, cairá por amor de ti.
16 Eis que eu criei o ferreiro, que assopra as brasas no fogo, que produz
a ferramenta para a sua obra; também criei o assolador, para destruir.
17 Toda ferramenta preparada contra ti não prosperará; e toda língua *que*
se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta *é* a herança dos
servos do SENHOR †e a sua justiça que vem de mim, diz o SENHOR.

Isaías 55

Todo o povo é convidado a procurar a salvação

1 **Ó** vós todos os que tendes sede, †vinde às águas, e vós que não
tendes dinheiro, vinde, †comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem
dinheiro e sem preço, vinho e leite.
2 Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o *produto* do
vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente e
comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura.
3 Inclinai os ouvidos †e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma †viverá;
porque convosco farei *um* concerto perpétuo, *dando-vos* as firmes
beneficências de Davi.
4 Eis que eu o dei como testemunha aos povos, †como príncipe e
governador dos povos.
5 Eis que †chamarás a *uma* nação que não conheces, e *uma* nação que
nunca te conheceu correrá para ti, por amor do SENHOR, teu Deus, e do
Santo de Israel; porque ele te glorificou.
6 **B**uscai †ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto
está perto.
7 Deixe o ímpio †o seu caminho, e o homem maligno, os seus
pensamentos e se converta ao SENHOR, que se compadecerá dele; torne
para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.
8 Porque †os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem
os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR.
9 Porque, assim *como* os céus são mais altos do que a terra, assim são
os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus
pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.
10 Porque, assim como descem †a chuva e a neve dos céus e para lá
não tornam, mas regam a terra e a fazem produzir, e brotar, e dar
semente ao semeador, e pão ao que come,
11 assim será a palavra que sair da minha boca; ela não voltará para mim
vazia; antes, fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a enviei.
12 Porque, †com alegria, saireis e, em paz, sereis guiados; os montes e
os outeiros exclamarão de prazer perante a vossa face, †e todas as
árvores do campo baterão palmas.
13 Em lugar †do espinheiro, crescerá a faia, e, em lugar da sarça,

crescerá a murta; isso será para o SENHOR por nome, por sinal eterno,
que nunca se apagará.

Isaías 56

Promessas àqueles que guardam o sábado

1 **A**ssim diz o SENHOR: Mantende o juízo e fazei justiça, †porque a
minha salvação está prestes a vir, e a minha justiça, a manifestar-se.
2 Bem-aventurado o homem *que* fizer isso, e o filho do homem *que*
lançar mão disso, †que se guarda de profanar o sábado e guarda a sua
mão de perpetrar algum mal.
3 E não fale †o filho do estrangeiro que se houver chegado ao SENHOR,
dizendo: De todo me apartará o SENHOR do seu povo; nem tampouco
diga o eunuco: Eis que eu *sou uma* árvore seca.
4 Porque assim diz o SENHOR a respeito dos eunucos que guardam os
meus sábados, e escolhem aquilo que me agrada, e abraçam o meu
concerto:
5 Também lhes darei na minha casa †e dentro dos meus muros *um* lugar
e *um* nome, melhor do que o de filhos e filhas; *um* nome eterno darei a
cada um deles que nunca se apagará.
6 E aos filhos dos estrangeiros que se chegarem ao SENHOR, para o
servirem e para amarem o nome do SENHOR, sendo deste modo servos
seus, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, e os que
abraçarem o meu concerto,
7 também os levarei †ao meu santo monte e os festejarei na minha Casa
de Oração; os seus holocaustos e os seus sacrifícios *serão* aceitos no
meu altar, †porque a minha casa será chamada Casa de Oração para
todos os povos.

As faltas e os crimes de Israel

8 ***A**ssim* diz o Senhor JEOVÁ, †que ajunta os dispersos de Israel: Ainda
ajuntarei outros aos que já se ajuntaram.
9 **V**ós †todos os animais do campo todas as feras dos bosques, vinde
comer.
10 Todos os seus atalaias †*são* cegos, nada sabem; todos *são* cães
mudos, não podem ladrar; *andam* adormecidos, *estão* deitados *e* amam
o tosquenejar.
11 E estes cães †*são* gulosos, não se podem fartar; e eles *são* pastores
que nada compreendem; todos eles se tornam para o seu caminho, cada

um para a sua ganância, *cada um* por sua parte.
12 Vinde, *dizem eles,* traremos vinho e beberemos bebida forte; e o dia
de amanhã será como este †e *ainda* maior *e* mais famoso.

Isaías 57

[1] **P**erece o justo, e não *há* quem considere isso *em* seu coração, †e os
homens compassivos são retirados, sem que alguém considere que o
justo é levado antes do mal.
[2] Ele entrará *em* paz; descansarão nas suas camas os que houveram
andado na sua retidão.
[3] Mas chegai-vos aqui, †vós, filhos da agoureira, semente de adultério e
de prostituição.
[4] De quem fazeis o vosso passatempo? Contra quem escancarais a
boca e deitais para fora a língua? *Porventura,* não *sois* filhos da
transgressão, semente da falsidade,
[5] que vos esquentais com os ídolos †debaixo de toda árvore verde e
sacrificais os filhos nos ribeiros, nas aberturas dos penhascos?
[6] Nas *pedras* lisas dos ribeiros, *está* a tua parte; estas, estas são a tua
sorte; sobre elas também derramas a *tua* libação *e* lhes ofereces ofertas;
contentar-me-ia eu com essas coisas?
[7] Sobre †os montes altos e levantados pões a tua cama; e a eles sobes
para oferecer sacrifícios.
[8] E detrás das portas e das ombreiras pões os teus memoriais; porque a
outros, mais do que a mim, *te* descobres, e sobes, e alargas a tua cama,
e fazes concerto com eles; †amas a sua cama, onde quer que *a* vês.
[9] E vais †ao rei com óleo e multiplicas os teus perfumes; envias os teus
embaixadores para longe e te abates até †aos infernos.
[10] Na tua comprida †viagem, te cansaste; mas não dizes: Não há
esperança; o que buscavas achaste; por isso, não adoeces.
[11] **M**as †de quem tiveste receio ou temor, para que mentisses e não te
lembrasses de mim, nem no teu coração *me* pusesses? Não é,
porventura, porque eu me calo, e *isso* já desde muito tempo, e me não
temes?
[12] Eu publicarei a tua justiça e as tuas obras, mas não te aproveitarão.
[13] Quando clamares, livrem-te os teus congregados; mas o vento a todos
levará, e a vaidade os arrebatará; mas o que confia em mim possuirá a
terra e herdará o meu santo monte.
[14] **E** dir-se-á: Aplainai, †aplainai, preparai o caminho; tirai os tropeços
do caminho do meu povo.
[15] Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade †e cujo

nome é Santo: Em um alto e santo lugar habito e também com o contrito
e abatido de espírito, †para vivificar o espírito dos abatidos e para
vivificar o coração dos contritos.
16 Porque para sempre não contenderei, nem continuamente me
indignarei; porque o espírito perante a minha face †se enfraqueceria, e
as almas *que* eu fiz.
17 Pela iniquidade da sua avareza, †me indignei e os feri; escondi-me e
indignei-me; mas, rebeldes, seguiram o caminho do seu coração.
18 Eu vejo os seus caminhos †e os sararei; também os guiarei e lhes
tornarei a dar consolações e aos seus pranteadores.
19 Eu crio †os frutos dos lábios: paz, paz, para os que *estão* longe e para
os que *estão* perto, diz o SENHOR, e eu os sararei.
20 **M**as †os ímpios são como o mar bravo que se não pode aquietar e
cujas águas †lançam de si lama e lodo.
21 Os ímpios, †diz o meu Deus, não *têm* paz.

Isaías 58

1 **C**lama em alta voz, não te detenhas, levanta a voz como a trombeta
e anuncia ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus
pecados.
2 Todavia, me procuram cada dia, tomam prazer em saber os meus
caminhos; como um povo que pratica a justiça e não deixa †o direito do
seu Deus, perguntam-me pelos direitos da justiça, têm prazer em se
chegar a Deus,
3 *dizendo:* Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? *Por que*
afligimos a nossa alma, e tu o não sabes? Eis que, no dia em que
jejuais, achais o *vosso* próprio contentamento e requereis todo o vosso
trabalho.
4 Eis que, †para contendas e debates, jejuais e para dardes punhadas
impiamente; não jejueis como hoje, para fazer ouvir a vossa voz no alto.
5 Seria este †o jejum que eu escolheria: que o homem um dia aflija a sua
alma, que incline a cabeça como o junco †e estenda debaixo *de si* pano
de saco grosseiro e cinza? Chamarias tu a isso jejum e dia aprazível ao
SENHOR?
6 ***P**orventura,* não *é* este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras
da impiedade, †que desfaças as ataduras do jugo, e que deixes livres os
†quebrantados, e que despedaces todo o jugo?
7 *Porventura,* não *é também* que repartas †o teu pão com o faminto e
recolhas em casa os pobres desterrados? E, †vendo o nu, o cubras e
não te escondas daquele que é da tua carne?
8 Então, †romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente
brotará, e a tua justiça irá adiante da tua face, †*e* a glória do SENHOR
será a tua retaguarda.
9 Então, clamarás, e o SENHOR *te* responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me
aqui; acontecerá isso se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo
e o falar vaidade;
10 *e, se* abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, *a* tua
luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão *será* como o meio-dia.
11 E o SENHOR te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares
secos, e fortificará teus ossos; e serás como *um* jardim regado e como
um manancial cujas águas nunca faltam.
12 E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente

assolados; †*e* levantarás os fundamentos de geração em geração, e
chamar-te-ão reparador das †roturas e restaurador de veredas para
morar.
13 **S**e †desviares o teu pé do sábado, *de* fazer a tua vontade no meu
santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso e santo *dia* do SENHOR
digno de honra, e se o honrares, não seguindo os teus caminhos, *nem*
pretendendo *fazer* a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias
palavras,
14 então, †te deleitarás no SENHOR, e te farei cavalgar sobre as alturas da
terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu †pai; porque a boca do
SENHOR o disse.

Isaías 59

1 **E**is que a mão do SENHOR não está encolhida, †para que não possa
salvar; nem o seu ouvido, agravado, para não poder ouvir.
2 Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e
os vossos pecados encobrem o *seu* rosto de vós, para que vos não
ouça.
3 Porque †as vossas mãos estão contaminadas de sangue, e os vossos
dedos, de iniquidade; os vossos lábios falam falsamente, e a vossa
língua pronuncia perversidade.
4 Ninguém *há* que clame pela justiça, nem ninguém que compareça em
juízo pela verdade; confiam na vaidade e andam falando mentiras;
†concebem †o trabalho e produzem a iniquidade.
5 Chocam ovos de basilisco e tecem teias de aranha; aquele que comer
dos ovos deles morrerá; e, apertando-os, sai deles uma víbora.
6 As suas teias †não prestam para vestes, nem se poderão cobrir com as
suas obras; as suas obras *são* obras de iniquidade, e obra de violência
há nas suas mãos.
7 Os seus pés †correm para o mal e se apressam para derramarem o
sangue inocente; os seus pensamentos *são* pensamentos de iniquidade;
destruição e quebrantamento *há* nas suas estradas.
8 Não conhecem o caminho da paz, nem *há* juízo nos seus passos; †as
suas veredas tortuosas, as fizeram para si mesmos; todo aquele que
anda por elas não tem conhecimento da paz.
9 **P**or isso, o juízo está longe de nós, e a justiça não nos alcança;
†esperamos pela luz, e eis que só há trevas; pelo resplendor, mas
andamos em escuridão.
10 Apalpamos †as paredes como cegos; sim, como os que não têm
olhos, andamos apalpando; tropeçamos ao meio-dia como †nas trevas *e*
nos lugares escuros somos como mortos.
11 Todos nós bramamos como ursos †e continuamente gememos como
pombas; esperamos o juízo, e ele não aparece; pela salvação, *e* ela está
longe de nós.
12 Porque as nossas transgressões se multiplicaram perante ti, e os
nossos pecados testificam contra nós; porque as nossas transgressões
estão conosco, e conhecemos as nossas iniquidades;
13 *como* o †prevaricar, e o mentir contra o SENHOR, e o retirarmo-nos do

nosso Deus, e o falar de opressão e rebelião, †e o conceber e
expectorar do coração palavras de falsidade.
14 Pelo que o juízo se tornou atrás, e a justiça se pôs longe, porque a
verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar.
15 Sim, a verdade desfalece, e *quem* se desvia do mal arrisca-se a ser
despojado; e o SENHOR o viu, e foi mal aos seus olhos que não houvesse
justiça.
16 E viu †que ninguém havia e maravilhou-se de que não houvesse um
intercessor; pelo que o seu *próprio* braço lhe trouxe a salvação, e a sua
própria justiça o susteve;
17 porque se revestiu †de justiça, como de *uma* couraça, e *pôs* o elmo da
salvação na sua cabeça, e tomou vestes de vingança *por* vestidura, e
cobriu-se de zelo, como de *um* manto.
18 Conforme †forem as obras deles, assim será a sua retribuição; furor,
aos seus adversários, e recompensa, aos seus inimigos; às ilhas dará
ele a sua recompensa.
19 Então, temerão †o nome do SENHOR desde o poente e a sua glória,
desde o nascente do sol; †vindo o inimigo como *uma* corrente de águas,
o Espírito do SENHOR arvorará contra ele a sua bandeira.
20 E virá †um Redentor a Sião e aos que se desviarem da transgressão
em Jacó, diz o SENHOR.
21 Quanto a mim, †este *é* o meu concerto com eles, diz o SENHOR: o meu
Espírito, que *está* sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca,
não se desviarão da tua boca, nem da boca da tua posteridade, nem da
boca da posteridade da tua posteridade, diz o SENHOR, desde agora e
para todo o sempre.

Isaías 60

Jerusalém é restituída à sua glória

[1] **L**evanta-te, †resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do
SENHOR vai nascendo sobre ti.
[2] Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão, os povos;
mas sobre ti o SENHOR virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti.
[3] E as nações caminharão †à tua luz, e os reis, ao resplendor que te
nasceu.
[4] Levanta †em redor os olhos e vê; todos estes *já* se ajuntaram *e* vêm a
ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas se criarão ao teu lado.
[5] **E**ntão, o verás †e serás iluminado, e o teu coração estremecerá e se
alargará; porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das
nações a ti virão.
[6] A multidão de camelos te cobrirá, †os dromedários de Midiã e Efa;
todos virão de Sabá; ouro e incenso trarão e publicarão os louvores do
SENHOR.
[7] Todas as ovelhas de Quedar se congregarão junto a ti, e os carneiros
de Nebaiote te servirão; com agrado subirão ao meu altar, e eu
glorificarei a casa da minha glória.
[8] Quem *são* estes *que* vêm voando como nuvens e como pombas, às
suas janelas?
[9] Certamente, as ilhas me †aguardarão, e, primeiro, os navios de Társis,
para trazer teus filhos de longe, a sua prata e o seu ouro com eles, †na
santificação do nome do SENHOR, teu Deus, e do Santo de Israel,
porquanto te glorificou.
[10] **E** †os filhos dos estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus
reis te servirão, porque, no meu furor, te feri, mas, na minha
benignidade, tive misericórdia de ti.
[11] E †as tuas portas estarão abertas de contínuo: nem de dia nem de
noite se fecharão, para que tragam a ti as riquezas das nações, e,
conduzidos com elas, os seus reis.
[12] Porque †a nação e o reino que te não servirem perecerão; sim, essas
nações de todo serão assoladas.
[13] **A** glória †do Líbano virá a ti; a faia, o pinheiro e o buxo
conjuntamente, †para ornarem o lugar do meu santuário, e glorificarei o

lugar em que assentam os meus pés.
14 Também virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; †e
prostrar-se-ão à planta dos teus pés todos os que te desprezaram; e
chamar-te-ão a Cidade do SENHOR, †a Sião do Santo de Israel.
15 **E**m vez do desprezo e do aborrecimento a que foste votada, de
modo que ninguém passava *por ti,* porei em ti uma excelência perpétua,
um gozo de geração em geração.
16 E mamarás o leite das nações †e te alimentarás aos peitos dos reis; e
saberás que eu *sou* o SENHOR, o teu Salvador, e o teu Redentor, e o
Possante de Jacó.
17 Por cobre trarei ouro, e por ferro trarei prata, e, por madeira, bronze, e,
por pedras, ferro; e farei pacíficos os teus inspetores e justos, os teus
exatores.
18 Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, de desolação ou
destruição, nos teus termos; mas aos teus muros chamarás salvação, e
às tuas portas, louvor.
19 Nunca mais te servirá o sol †para luz do dia, nem com o *seu*
resplendor a lua te alumiará; mas o SENHOR será a tua luz perpétua, †e o
teu Deus, a tua glória.
20 Nunca mais se porá †o teu sol, nem a tua lua minguará, porque o
SENHOR será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão.
21 E todos os do teu povo †*serão* justos, para sempre herdarão a terra;
serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu
seja glorificado.
22 O menor †virá a ser mil, e o mínimo, *um* povo grandíssimo. Eu, o
SENHOR, a seu tempo o farei prontamente.

Isaías 61

A salvação é proclamada

1 **O** Espírito †do Senhor JEOVÁ *está* sobre mim, porque o SENHOR me
ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os
contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos e a abertura de
prisão aos presos;
2 a apregoar †o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso
Deus; a consolar todos os tristes;
3 a ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê †ornamento por
cinza, óleo de gozo por tristeza, veste de louvor por espírito angustiado,
a fim de que se chamem árvores de justiça, †plantação do SENHOR, para
que ele seja glorificado.
4 **E** edificarão †os lugares antigamente assolados, *e* restaurarão os de
antes destruídos, e renovarão as cidades assoladas, destruídas de
geração em geração.
5 E haverá estrangeiros que apascentarão os vossos rebanhos, e
estranhos *serão* os vossos lavradores e os vossos vinhateiros.
6 Mas vós sereis chamados sacerdotes †do SENHOR, e vos chamarão
ministros de nosso Deus; comereis das riquezas das nações e na sua
glória vos gloriareis.
7 Por vossa dupla vergonha e afronta, exultarão pela sua parte; pelo que,
na sua terra, possuirão o dobro *e* terão perpétua alegria.
8 Porque eu, o SENHOR, amo o juízo, †e aborreço a iniquidade; eu lhes
darei sua recompensa em verdade e farei *um* concerto eterno com eles.
9 E a sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus
descendentes, no meio dos povos; todos quantos os virem os
conhecerão como semente bendita do SENHOR.
10 **R**egozijar-me-ei †muito no SENHOR, a minha alma se alegra no meu
Deus, porque me vestiu de vestes de salvação, me cobriu com o manto
de justiça, †como um noivo que se adorna com atavios e como noiva
que se enfeita com as suas joias.
11 Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o horto faz
brotar o que nele se semeia, assim o Senhor JEOVÁ fará brotar a justiça e
o louvor †para todas as nações.

Isaías 62

A glória futura de Jerusalém

1 **P**or amor de Sião, me não calarei e, por amor de Jerusalém, me não
aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua
salvação, como uma tocha acesa.
2 E as nações †verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória; †e
chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do SENHOR nomeará.
3 E serás uma coroa de glória na mão do SENHOR e *um* diadema real na
mão do teu Deus.
4 Nunca mais te chamarão †Desamparada, nem a tua terra se
denominará jamais †Assolada; mas chamar-te-ão †Hefzibá; e à tua terra,
Beulá, porque o SENHOR se agrada de ti; e com a tua terra o SENHOR se
casará.
5 Porque, *como* o jovem se casa com a donzela, *assim* teus filhos se
casarão contigo; †e, *como* o noivo se alegra com a noiva, *assim* se
alegrará contigo o teu Deus.
6 **Ó** Jerusalém! Sobre os teus muros pus guardas, *que* todo o dia e
toda a noite se não calarão; ó vós que fazeis menção do SENHOR, não
haja silêncio em vós,
7 nem estejais em silêncio, até que confirme †e até que ponha a
Jerusalém por louvor na terra.
8 Jurou o SENHOR pela sua mão direita e pelo braço da sua força: †Nunca
mais darei o teu trigo *por* comida aos teus inimigos, nem os estranhos
beberão o teu mosto, em que trabalhaste.
9 Mas os que o ajuntarem o comerão e louvarão ao SENHOR; e os que o
colherem †beberão nos átrios do meu santuário.
10 **P**assai, passai pelas portas; †preparai o caminho ao povo; aplainai,
aplainai a estrada, limpai-*a* das pedras; arvorai a bandeira aos povos.
11 Eis que o SENHOR fez ouvir até às extremidades da terra: †Dizei à filha
de Sião: Eis que a tua salvação vem; eis que com ele vem o seu
galardão, e a sua obra, diante dele.
12 E chamar-lhes-ão povo santo, os remidos do SENHOR; e tu serás
chamada Procurada, †Cidade não desamparada.

Isaías 63

Deus salva e vinga o seu povo

1 **Q**uem *é* este que vem de Edom, de Bozra, com vestes †tintas? Este
que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a sua grande força?
Eu, que falo em justiça, poderoso para salvar.
2 Por que †*está* vermelha a tua vestidura? E as tuas vestes, como as
daquele que pisa uvas no lagar?
3 Eu sozinho pisei no lagar, †e dos povos ninguém se achava comigo; e
os pisei na minha ira e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue
salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura.
4 Porque o dia da vingança †estava no meu coração, e o ano dos meus
redimidos é chegado.
5 E olhei, †e não *havia* quem *me* ajudasse; e espantei-me de não haver
quem *me* sustivesse; pelo que o meu braço me trouxe a salvação, e o
meu furor me susteve.
6 E pisei os povos na minha ira †e os embriaguei no meu furor, e †a sua
força derribei por terra.

Ações de graças, confissões e súplicas do povo de Deus

7 **A**s benignidades do SENHOR mencionarei e os muitos louvores do
SENHOR, consoante tudo o que o SENHOR nos concedeu, e a grande
bondade para com a casa de Israel, que usou com eles segundo as suas
misericórdias e segundo a multidão das suas benignidades.
8 Porque o Senhor dizia: Certamente, eles são meu povo, filhos *que* não
mentirão. Assim ele foi seu Salvador.
9 Em toda a angústia †deles foi ele angustiado, †e o Anjo da sua
presença os salvou; pelo seu amor e pela sua compaixão, ele os remiu,
e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade.
10 Mas †eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo; pelo
que se lhes tornou em inimigo *e* ele mesmo pelejou contra eles.
11 Todavia, se lembrou dos dias da antiguidade, de Moisés *e* do seu
povo, †*dizendo:* Onde está aquele que os fez subir do mar com os
pastores do seu rebanho? Onde *está* aquele que pôs no meio deles o
seu Espírito Santo,
12 aquele cujo braço †glorioso ele fez andar à mão direita de Moisés?

Que fendeu as águas diante deles, para criar *um* nome eterno?
13 Aquele que os guiou pelos abismos, como o cavalo, no deserto, de
modo que nunca tropeçaram?
14 Como ao animal *que* desce aos vales, o Espírito do SENHOR lhes deu
descanso; assim guiaste ao teu povo, †para criares *um* nome glorioso.
15 **A**tenta †desde os céus e olha desde a tua santa e gloriosa
habitação. Onde *estão* o teu zelo e as tuas obras poderosas? A ternura
das tuas entranhas e das tuas misericórdias detém-se para comigo!
16 Mas †tu *és* nosso Pai, ainda que Abraão nos não conhece, e Israel
não nos reconhece. Tu, ó SENHOR, *és* nosso Pai; nosso Redentor desde
a antiguidade *é* o teu nome.
17 Por que, ó SENHOR, †nos fazes desviar dos teus caminhos? *Por que*
endureces o nosso coração, para que te não temamos? Faz voltar, por
amor dos teus servos, as tribos da tua herança.
18 *Só* por um pouco de tempo, foi possuída pelo teu santo †povo; nossos
adversários pisaram o teu santuário.
19 Tornamo-nos como aqueles sobre quem tu nunca dominaste *e como*
aqueles que nunca se chamaram pelo teu nome.

Isaías 64

1 **Ó**! Se fendesses os céus *e* descesses! †Se os montes se
escoassem diante da tua face!
2 Como quando o fogo inflama a lenha e faz ferver as águas, para
fazeres notório o teu nome aos teus adversários, *assim* as nações
tremessem da tua presença!
3 Quando †fazias coisas terríveis, que não esperávamos, descias, *e* os
montes se escoavam diante da tua face.
4 Porque desde a antiguidade não se †ouviu, nem com ouvidos se
percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti, que trabalhe
para aquele que nele espera.
5 **S**aíste ao encontro daquele que se alegrava †e praticava justiça,
daqueles *que* se lembram de ti nos teus caminhos; eis que te iraste,
porque pecamos; neles há eternidade, para que sejamos salvos.
6 Mas todos nós somos como o imundo, †e todas as nossas justiças,
como trapo da imundícia; e todos nós caímos como a folha, e as nossas
culpas, como um vento, nos arrebatam.
7 E já ninguém *há* que invoque o teu nome, †que desperte e te detenha;
porque escondes de nós o rosto e nos †fazes derreter, por causa das
nossas iniquidades.
8 **M**as, agora, †ó SENHOR, tu és o nosso Pai; nós, o barro, e tu, o
nosso oleiro; e todos nós, obra das tuas mãos.
9 Não te enfureças tanto, ó SENHOR, nem perpetuamente te lembres da
iniquidade; eis, olha, nós te pedimos, todos nós somos o teu povo.
10 As tuas santas cidades estão feitas um deserto; Sião está feita um
deserto, Jerusalém está assolada.
11 A nossa santa †e gloriosa casa, em que te louvavam nossos pais, foi
queimada; e todas as nossas coisas mais aprazíveis se tornaram em
assolação.
12 Conter-te-ias tu *ainda* sobre estas calamidades, ó SENHOR? Ficarias
calado, e nos afligirias tanto?

Isaías 65

Deus promete ouvir a oração e conceder bênçãos aos seus servos

1 **F**ui buscado †pelos que não perguntavam *por mim;* fui achado por
aqueles que me não buscavam; †a um povo que se não chamava do
meu nome eu disse: Eis-me aqui.
2 Estendi †as mãos todo o dia a um povo rebelde, que caminha por
caminho que não é bom, após os seus pensamentos;
3 povo que me irrita diante da minha face de contínuo, †sacrificando em
jardins e queimando incenso sobre tijolos;
4 assentando-se †junto às sepulturas, e passando as noites junto aos
lugares secretos, e comendo carne de porco e caldo de coisas
abomináveis nos seus pratos.
5 E dizem: †Retira-te, e não te chegues a mim, porque sou mais santo do
que tu. Estes *são* uma fumaça no meu nariz, um fogo que arde todo o
dia.
6 Eis que *está* escrito diante de mim: não me calarei; mas eu pagarei,
sim, deitar-lhes-ei a recompensa no seu seio,
7 as vossas iniquidades †e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz
o SENHOR, que queimaram incenso nos montes e me afrontaram nos
outeiros; pelo que lhes tornarei a medir as suas obras antigas no seu
seio.
8 **A**ssim diz o SENHOR: Como quando se acha mosto em um cacho de
uvas, dizem: Não o desperdices, †pois *há* bênção nele, assim farei por
amor *de* meus servos, para que os não destrua a todos.
9 E produzirei descendência a Jacó e a Judá, *um* herdeiro que possua os
meus montes; †e os meus eleitos herdarão a *terra,* e os meus servos
habitarão ali.
10 E Sarom †servirá de curral de ovelhas, e o vale de Acor, de lugar de
repouso de gado, para o meu povo que me buscar.
11 Mas a vós †que vos apartais do SENHOR, que vos esqueceis do meu
santo monte, que preparais uma mesa para a †Fortuna e que misturais
vinho para o Destino,
12 também vos destinarei à espada, e todos vos encurvareis à matança,
†porquanto chamei, e não respondestes; falei, e não ouvistes, mas
fizestes o *que é* mal aos meus olhos e escolhestes aquilo em que eu não

tinha prazer.
13 **P**elo que assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que os meus servos
comerão, mas vós padecereis fome; eis que os meus servos beberão,
mas vós tereis sede; eis que os meus servos se alegrarão, mas vós vos
envergonhareis;
14 eis que os meus servos cantarão por terem o seu coração alegre,
†mas vós gritareis com tristeza de ânimo e uivareis †pelo vosso
quebrantamento de espírito;
15 e deixareis †o vosso nome aos meus eleitos por maldição; e o Senhor
JEOVÁ vos matará; e a seus servos chamará por outro nome.
16 De sorte que †aquele que se bendisser na terra será bendito no Deus
†da verdade; e aquele que jurar na terra jurará pelo Deus da verdade;
porque já estão esquecidas as angústias passadas e estão encobertas
diante dos meus olhos.
17 **P**orque †eis que eu crio céus novos e nova terra; e não haverá
lembrança das coisas passadas, nem mais se recordarão.
18 Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque
eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, gozo.
19 E folgarei †em Jerusalém e exultarei no meu povo; †e nunca mais se
ouvirá nela voz de choro nem voz de clamor.
20 Não haverá mais nela criança de *poucos* dias, nem velho que não
cumpra os seus dias; porque o jovem morrerá de cem anos, †mas o
pecador de cem anos será amaldiçoado.
21 E edificarão casas e *as* habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu
fruto.
22 Não edificarão †para que outros habitem, não plantarão para que
outros comam, porque os dias do meu povo *serão* como os dias da
árvore, e os meus eleitos gozarão das obras das suas mãos até à
velhice.
23 Não †trabalharão debalde, nem terão filhos para a †perturbação,
porque *são* a semente dos benditos do SENHOR, e os seus
descendentes, com eles.
24 E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda
falando, eu os ouvirei.
25 O lobo †e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha
como o boi; †e o pó *será* a comida da serpente. Não farão mal nem dano
algum em todo o meu santo monte, diz o SENHOR.

Isaías 66

A rejeição final dos rebeldes

1 **A**ssim diz o SENHOR: †O céu é o meu trono, e a terra, o escabelo dos
meus pés. Que casa me edificaríeis vós? E que lugar seria o do meu
descanso?
2 Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas estas coisas foram
feitas, diz o SENHOR; †mas eis para quem olharei: para o pobre e abatido
de espírito e que treme diante da minha palavra.
3 Aquele que mata *um* boi †*é como aquele que* fere um homem; †aquele
que sacrifica um cordeiro, *como aquele que* degola um cão; aquele que
oferece uma oblação, *como aquele que oferece* sangue de porco; aquele
que queima incenso, *como aquele que* bendiz a um ídolo; também estes
escolhem os seus próprios caminhos, e a sua alma toma prazer nas
suas abominações.
4 Também eu quererei as suas ilusões, farei vir sobre eles os seus
temores, †porquanto clamei, e ninguém respondeu; falei, e não
escutaram, mas fizeram *o que é* mal aos meus olhos e escolheram
aquilo em que eu não tinha prazer.
5 Ouvi a palavra do SENHOR, vós que tremeis diante da sua palavra.
Vossos irmãos, que vos aborrecem e que para longe vos lançam por
amor do meu nome, dizem: O SENHOR seja glorificado, para que vejamos
a vossa alegria! Mas eles serão confundidos.
6 Uma voz de grande rumor virá da cidade, uma voz do templo, a voz do
SENHOR, que dá o pago aos seus inimigos.
7 **A**ntes que estivesse de parto, ela deu à luz; antes que lhe viessem
as dores, ela deu à luz um filho.
8 Quem *jamais* ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Poder-se-
ia fazer nascer uma terra em um *só* dia? Nasceria uma nação de uma *só*
vez? Mas Sião esteve de parto e já deu à luz seus filhos.
9 Abriria eu a madre e não geraria, diz o SENHOR; geraria eu e fecharia a
madre? — diz o teu Deus.
10 **R**egozijai-vos com Jerusalém e alegrai-vos por ela, vós todos que a
amais; enchei-vos por ela de alegria, todos que por ela pranteastes;
11 para que mameis e vos farteis dos peitos das suas consolações; para
que sugueis e vos deleiteis com †o resplendor da sua glória.

12 Porque assim diz o SENHOR: †Eis que estenderei sobre ela a paz,
como um rio, e a glória das nações, como um ribeiro que trasborda;
então, mamareis, †ao colo vos trarão e sobre os joelhos vos afagarão.
13 Como a alguém que sua mãe consola, assim eu vos consolarei; e em
Jerusalém vós sereis consolados.
14 Isso vereis, e alegrar-se-á o vosso coração, †e os vossos ossos
reverdecerão como a erva tenra; então, a mão do SENHOR será notória
aos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.
15 **P**orque †eis que o SENHOR virá em fogo; e os seus carros, como um
torvelinho, para tornar a sua ira em furor e a sua repreensão, em chamas
de fogo.
16 Porque, com fogo e com †a sua espada, entrará o SENHOR em juízo
com toda a carne; e os mortos do SENHOR serão multiplicados.
17 Os que se santificam †e se purificam nos jardins uns após outros, os
que comem carne de porco, e a abominação, e o rato juntamente serão
consumidos, diz o SENHOR.
18 **P**orque conheço as suas obras e os seus pensamentos! O *tempo*
vem, em que ajuntarei todas as nações e línguas; e virão e verão a
minha glória.
19 E porei entre eles um sinal e os que deles escaparem enviarei às
nações, a Társis, Pul e Lude, flecheiros, *a* Tubal e Javã, até às ilhas de
mais longe que não ouviram a minha fama, nem viram a minha glória; †e
anunciarão a minha glória entre as nações.
20 E trarão todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, por presente
ao SENHOR, sobre cavalos, e em carros, e em liteiras, e sobre mulas, e
sobre dromedários, ao meu santo monte, *a* Jerusalém, diz o SENHOR,
como quando os filhos de Israel trazem as suas ofertas em vasos limpos
à Casa do SENHOR.
21 E também deles tomarei alguns para sacerdotes †*e* para levitas, diz o
SENHOR.
22 Porque, †como os céus novos e a terra nova que hei de fazer estarão
diante da minha face, diz o SENHOR, assim há de estar a vossa
posteridade e o vosso nome.
23 E será que, desde *uma* †Festa da Lua Nova até à outra e desde *um*
sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o
SENHOR.
24 **E** sairão †e verão os corpos mortos dos homens que prevaricaram

contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror para toda a carne.

† **1.1** Nm 12.6
† **1.2** Dt 32.1; Jr 2.12; 6.19; 22.29; Ez 36.4; Mq 1.2; 6.1-2
† **1.3** Jr 8.7; 9.3,6
† **1.4** Is 57.3-4; Mt 3.7
† **1.5** Is 9.13; Jr 2.30; 5.3
† **1.6** Jr 8.22
† **1.7** Dt 28.51-52
† **1.8** Jó 27.18; Lm 2.6; Jr 4.17
† **1.9** Lm 3.22; Rm 9.29
† **1.9** Gn 19.24
† **1.10** Dt 32.32
† **1.10** ou *juízes*
† **1.11** 1Sm 15.22; Pv 21.27; Is 66.3; Jr 6.20; 7.21; Am 5.21-22; Mq 6.7
† **1.12** Êx 23.17; 34.23
† **1.13** Mt 15.9; Jl 1.14
† **1.14** Nm 28.11; Lv 23.2; Is 43.24
† **1.15** Jó 27.9; Is 59.2; Jr 14.12; Mq 3.4
† **1.15** 1Tm 2.8; Is 59.3
† **1.16** Jr 4.14; Am 5.15; Rm 12.9; 1Pe 3.11
† **1.17** Jr 22.3,16; Mq 6.8; Zc 7.9
† **1.18** Is 43.26; Mq 6.2; Ap 7.14
† **1.20** Nm 23.19; Tt 1.2
† **1.21** Jr 2.20-21
† **1.22** Jr 6.28,30; Ez 22.18-19
† **1.23** Os 4.18; 9.15; Pv 29.24; Jr 5.28; 22.17; Ez 22.12; Mq 3.11; 7.3; Zc 7.10
† **1.24** Dt 28.63; Ez 5.13
† **1.25** Jr 6.29; 9.7; Ml 3.3
† **1.25** ou *como pelo sabão*
† **1.26** Jr 33.7; Zc 8.3
† **1.28** Jó 31.3
† **1.28** Hebr. *quebrantados*

† **1.29** Is 57.5; 65.3; 66.17
† **1.31** Ez 32.21; Is 43.17
† **2.1** Hebr. *A palavra*
† **2.2** Mq 4.1; Gn 49.1; Jr 23.20
† **2.3** Jr 31.6; 50.5; Zc 8.21,23
† **2.3** Lc 24.47
† **2.3** ou *instrução*
† **2.4** Os 2.18; Zc 9.10
† **2.5** Ef 5.8
† **2.6** Dt 18.14
† **2.7** Dt 17.16-17
† **2.8** Jr 2.28
† **2.10** Is 2.19,21; Ap 6.15
† **2.11** Is 2.17; 5.15-16; 13.11
† **2.11** Is 4.1; 11.10-11; 12.1,4; 24.21; 25.9; 26.1; 27.1-2,12-13; 28.5; 29.18; 30.23; 52.6; Jr 30.7-8; Ez 38.14,19; 39.11,22; Os 2.16,18,21; Jl 3.18; Am 9.11; Ob 8; Mq 4.6; 5.10; 7.11-12; Sf 3.11,16; Zc 9.16
† **2.13** Is 14.8; 37.24; Ez 31.3; Zc 11.1-2
† **2.14** Is 30.25
† **2.16** 1Rs 10.22
† **2.16** ou *atalaias*
† **2.17** Is 2.11
† **2.19** Is 2.10; 2Ts 1.9
† **2.20** Is 30.32; 31.7
† **2.21** Is 22.19
† **3.1** Jr 38.9; Lv 26.26
† **3.1** Hebr. *bordão de pão*
† **3.2** 2Rs 24.14
† **3.4** Ec 10.16
† **3.8** Mq 3.12
† **3.9** Gn 13.13; 18.20-21
† **3.10** Ec 8.12

† **3.12** Is 3.4; 9.16
† **3.13** Mq 6.2
† **3.14** Is 5.7; Mt 21.23
† **3.15** Mq 3.2-3
† **3.16** ou *tinindo*
† **3.18** Jz 8.21
† **3.24** Is 22.12; Mq 1.16
† **3.26** Jr 14.2; Lm 1.4; 2.10
† **4.1** Is 2.11,17; 2Ts 3.12
† **4.1** Lc 1.25
† **4.2** Jr 23.5
† **4.3** Ap 3.5
† **4.4** Ml 3.2-3
† **4.5** Êx 13.21; Zc 2.5
† **4.6** Is 25.4
† **5.1** Jr 2.21; Mt 21.33; Mc 12.1; Lc 20.9
† **5.3** Rm 3.4
† **5.7** ou *derramamento de sangue*
† **5.8** Mq 2.2
† **5.9** Is 22.14
† **5.10** que é entre 20 a 35 litros
† **5.11** Pv 23.29-30; Ec 10.16; Is 5.22
† **5.12** Am 6.5-6
† **5.13** Os 4.6; Is 1.3
† **5.15** Is 2.9,11,17
† **5.19** Jr 17.15; 2Pe 3.3-4
† **5.21** Pv 3.7; Rm 1.22; 12.16
† **5.22** Is 5.11
† **5.23** Pv 17.15; 24.24
† **5.24** Êx 15.7
† **5.24** Jó 18.16; Os 9.16; Am 2.9
† **5.25** 2Rs 22.13,17
† **5.25** Jr 4.14; Lv 26.14; Is 9.12,17,21; 10.4

† **5.26** Is 7.18; 11.12; Jl 2.7
† **5.28** Jr 5.16
† **5.30** Is 8.22; Jr 4.23; Lm 3.2; Ez 32.7-8
† **6.1** 2Rs 15.7; 1Rs 22.19; Ap 4.2
† **6.2** Ez 1.11
† **6.4** 1Rs 8.10
† **6.5** Jz 6.22; 13.22; Jr 1.6
† **6.6** Ap 8.3
† **6.7** Jr 1.9; Dn 10.16
† **6.9** Is 43.8; Mt 13.14; Mc 4.12; Lc 8.10; Jo 12.40; At 28.26; Rm 11.8
† **6.10** Is 63.17; Jr 5.21
† **6.11** Mq 3.12
† **6.12** 2Rs 25.21
† **6.13** Ed 9.2; Ml 2.15
† **7.1** 2Rs 16.5; 2Cr 28.5-6
† **7.3** 2Rs 18.17; Is 36.2
† **7.7** Pv 21.30; Is 8.10
† **7.9** 2Cr 20.20
† **7.11** Mt 12.38
† **7.14** Mt 1.23; Lc 1.31,34; Is 8.8; 9.6
† **7.14** que é *Deus conosco*
† **7.16** Is 8.4
† **7.17** 2Cr 28.19
† **7.18** Is 5.26
† **7.19** Is 2.19; Jr 16.16
† **7.20** 2Rs 16.7-8; 2Cr 28.21-22; Ez 5.1
† **7.23** Is 5.6
† **8.1** Is 30.8; Hc 2.2
† **8.1** Hebr. *Maer-Salal-Hás-Baz*
† **8.2** 2Rs 16.10
† **8.4** Is 7.16; 2Rs 15.29; 16.9
† **8.6** Ne 3.5; Jo 9.7; Is 7.1-2,6

† **8.8** Is 30.28
† **8.9** Jl 3.9,11
† **8.10** Jó 5.12; Is 7.7; At 5.38-39; Rm 8.31
† **8.12** 1Pe 3.14-15
† **8.13** Nm 20.12
† **8.13** Lc 12.15
† **8.14** Ez 11.16; Is 28.16; Rm 9.33; 1Pe 2.8
† **8.15** Mt 21.44; Lc 20.18; Rm 9.32
† **8.17** Is 54.8
† **8.18** Hb 2.13; Zc 3.8
† **8.19** 1Sm 28.8; Is 19.3; 29.4
† **8.20** Mq 3.6
† **8.20** ou *não haverá manhã para eles.*
† **8.21** Ap 16.11
† **8.22** Is 5.30; 9.1
† **9.1** Is 8.22; 2Rs 15.29; 2Cr 16.4
† **9.2** Mt 4.16; Ef 5.8,14
† **9.3** Jz 5.3
† **9.4** Is 10.5; 14.5; Jz 7.22
† **9.5** Is 66.15-16
† **9.6** Is 7.14; Lc 2.11; Jo 3.16; Mt 28.18; Jz 13.18
† **9.6** Tt 2.13; Ef 2.14
† **9.7** Lc 1.32-33
† **9.7** 2Rs 19.31; Is 37.32
† **9.12** Is 5.25; 10.4; Jr 4.8
† **9.13** Jr 5.3; Os 7.10
† **9.16** Is 3.12
† **9.17** Mq 7.2; Is 5.25; 9.12,21; 10.4
† **9.18** Is 10.17; Ml 4.1
† **9.19** Is 8.22; Mq 7.2,6
† **9.20** Lv 26.26; Is 49.26; Jr 19.9
† **9.21** Is 5.25; 9.12,17; 10.4
† **10.3** Jó 31.14; Os 9.7; Lc 19.44

† **10.4** Is 5.25; 9.12,17,21
† **10.5** Jr 51.20
† **10.6** Is 9.17; Jr 34.22
† **10.7** Gn 50.20; Mq 4.12
† **10.8** 2Rs 18.24,33; 19.10
† **10.9** Am 6.2; 2Cr 35.20
† **10.12** 2Rs 19.31; Jr 50.18
† **10.14** Jó 31.25
† **10.15** Jr 51.20
† **10.16** Is 5.17
† **10.17** Is 9.18; 27.4
† **10.18** 2Rs 19.23
† **10.22** Rm 9.27
† **10.23** Is 28.22; Dn 9.27; Rm 9.28
† **10.24** Is 37.6
† **10.25** Is 54.7
† **10.26** 2Rs 19.35; Jz 7.25; Is 9.4; Êx 14.26-27
† **10.27** Is 14.25
† **10.29** 1Sm 13.23
† **10.30** 1Sm 25.44; Js 21.18
† **10.31** Js 15.31
† **10.32** 1Sm 21.1; 22.19; Ne 11.32; Is 13.2; 37.22
† **11.1** Is 4.2; 11.10; 53.2; Zc 6.12; Ap 5.5; At 13.23; Jr 23.5
† **11.2** Is 61; Mt 3.16; Jo 1.32-33; 3.34
† **11.4** Ap 19.11
† **11.4** Jó 4.9; Ml 4.6; 2Ts 2.8; Ap 1.16; 2.16; 19.15
† **11.5** Ef 6.14
† **11.6** Is 65.25; Ez 34.25; Os 2.18
† **11.9** Jó 5.23; Is 2.4; 35.9; Hc 2.14
† **11.10** Is 2.11; 11.1; Rm 15.12
† **11.11** Is 2.11
† **11.11** Zc 10.10
† **11.12** Jo 7.35; Tg 1.1

† **11.13** Jr 3.18; Ez 37.16-17,22; Os 1.11
† **11.14** Dn 11.41
† **11.15** Zc 10.11
† **11.15** ou *secará*
† **11.15** Ap 16.12
† **11.16** Is 19.23; 51.10; 63.12-13; Êx 14.29
† **12.1** Is 2.11
† **12.4** Jo 4.10,14; 1Cr 16.8
† **12.5** Êx 15.1,21
† **12.6** Sf 3.14; Is 41.14,16; 54.1
† **13.1** ou *Sentença*
† **13.1** Is 21.1; 47.1; Jr 50; 51
† **13.2** Is 5.26; 18.3; Jr 50.2
† **13.3** Jl 3.11
† **13.6** Sf 1.7; Ap 6.17; Jó 31.23; Jl 1.15
† **13.9** Ml 4.1; Pv 2.22
† **13.10** Is 24.21,23; Ez 32.7; Jl 2.31; 3.15; Mt 24.29; Mc 13.24; Lc 21.25
† **13.11** Is 2.17
† **13.13** Ag 2.7
† **13.14** Jr 50.16; 51.9
† **13.16** Na 3.10; Zc 14.2
† **13.17** Is 21.2; Jr 51.11,28; Dn 5.28,31
† **13.19** Is 14.4,22
† **13.19** Gn 19.24-25; Dt 29.23; Jr 49.18; 50.40
† **13.20** Jr 50.3,39; 51.29,62
† **13.21** Is 34.11,15; Ap 18.2
† **14.1** Jr 51.33
† **14.1** Zc 1.17; 2.12; Is 60.4-5,10; Ef 2.12-13
† **14.2** Is 49.22; 60.9; 66.20
† **14.2** Is 60.14
† **14.4** ou *exatora*
† **14.8** Is 55.12; Ez 31.16

† **14.9** Hebr. *Sheol*
† **14.9** Ez 32.21
† **14.12** Is 34.4
† **14.13** Mt 11.23
† **14.14** Is 47.8; 2Ts 2.4
† **14.15** Mt 11.23
† **14.21** Êx 20.5; Mt 23.35
† **14.22** Jó 18.19
† **14.23** Is 34.11; Sf 2.14
† **14.23** ou *dos porcos-espinhos*
† **14.25** Is 10.27
† **14.27** 2Cr 20.6; Jó 9.12; 23.13; Is 45.13; Dn 4.31
† **14.28** 2Rs 16.20
† **14.28** ou *esta sentença.*
† **14.29** 2Cr 26.6; 2Rs 18.8
† **14.32** Sf 3.12
† **15.1** ou *Sentença*
† **15.1** Jr 48.1; Ez 25.8,11; Am 2.1; Nm 21.28
† **15.2** Lv 21.5; Is 3.24; 22.12; Jr 47.5; 48.1,37-38; Ez 7.18
† **15.3** Jr 48.38
† **15.4** Is 16.9
† **15.5** Is 16.11,14; Jr 48.5,31,34
† **15.9** 2Rs 17.25
† **16.1** 2Rs 3.4
† **16.2** Nm 21.13
† **16.5** Dn 7.14,27; Mq 4.7; Lc 1.33
† **16.6** Jr 48.29; Sf 2.10
† **16.6** Is 28.15
† **16.7** Jr 48.20; 2Rs 3.25
† **16.8** Is 24.7; 16.9
† **16.9** Jr 48.32
† **16.9** Is 15.4
† **16.10** Is 24.8; Jr 48.33

† **16.11** Is 15.5; Jr 48.36
† **16.12** Is 15.2
† **16.14** Is 21.16
† **17.1** ou *Sentença*
† **17.1** Jr 49.23; Am 1.3; Zc 9.1; 2Rs 16.9
† **17.2** Jr 7.33
† **17.3** Is 7.16; 8.4
† **17.5** Jr 51.33
† **17.6** Is 24.13
† **17.7** Mq 7.7
† **17.12** Jr 6.23
† **17.13** Os 13.3
† **18.1** Is 20.4-5; Ez 30.4-5,9; Sf 2.12; 3.10
† **18.1** ou *o roçar das asas,*
† **18.1** Hebr. *de Cuxe!*
† **18.2** Is 18.7
† **18.3** Is 5.26
† **18.7** Is 16.1; Sf 3.10; Ml 1.11
† **19.1** ou *Sentença*
† **19.1** Jr 46.13; Ez 29; 30
† **19.1** Êx 12.12; Jr 43.12
† **19.2** Jz 7.22; 1Sm 14.16,20; 2Cr 20.23
† **19.3** Is 8.19
† **19.4** Is 20.4; Jr 46.26; Ez 29.19
† **19.5** Jr 51.36; Ez 30.12
† **19.6** 2Rs 19.24
† **19.7** ou *Os prados*
† **19.11** Nm 13.22
† **19.12** 1Co 1.20
† **19.13** Jr 2.16
† **19.14** 1Rs 22.22; Is 29.10
† **19.15** Is 9.14
† **19.16** Jr 51.30; Na 3.13

† **19.19** Js 22.10,26-27
† **19.20** Js 4.20; 22.27
† **19.21** Ml 1.11
† **19.23** Is 11.16
† **19.25** Is 29.23; Ef 2.10
† **20.1** 2Rs 18.17
† **20.2** 1Sm 19.24; Mq 1.8
† **20.3** Is 8.18
† **20.4** 2Sm 10.4; Jr 13.22,26
† **20.5** 2Rs 18.21; Is 30.3,5,7; 36.6
† **21.1** ou *Sentença*
† **21.1** Zc 9.14
† **21.2** Is 31.1
† **21.2** Jr 49.34
† **21.3** Is 13.8
† **21.4** Dt 28.67
† **21.7** Is 21.9
† **21.8** Hc 2.1
† **21.9** Ap 14.8; 18.2; Is 46.1; Jr 50.2; 51.8,44
† **21.10** Jr 51.33
† **21.11** ou *Sentença*
† **21.11** 1Cr 1.30; Ez 35.2
† **21.13** ou *Sentença*
† **21.16** Is 16.4
† **22.1** ou *Sentença*
† **22.2** Is 32.13
† **22.4** Jr 9.1
† **22.5** Is 37.3
† **22.6** Jr 49.35; Is 15.1
† **22.8** 1Rs 7.2; 10.17
† **22.9** 2Rs 20.20; 2Cr 32.4-5,30
† **22.11** Ne 3.16
† **22.12** Jl 1.13; Ed 9.2; Is 15.3; Mq 1.16

† **22.13** Is 56.12; 1Co 15.32
† **22.14** Is 5.9; 1Sm 3.14
† **22.16** Mt 27.60
† **22.20** 2Rs 13.18
† **22.22** Jó 12.14; Ap 3.7
† **22.23** Ed 9.8
† **23.1** ou *Sentença*
† **23.1** Jr 25.22; 47.4; Ez 26; 27; 28; Am 1.9; Zc 9.2,4; Is 23.12
† **23.7** Is 22.2
† **23.12** Ap 18.22; Is 23.1
† **23.14** Is 23.1; Ez 27.25,30
† **23.18** Zc 14.20-21
† **24.2** Os 4.9
† **24.2** Ez 7.12-13
† **24.5** Gn 3.17; Nm 35.33
† **24.6** Ml 4.6
† **24.7** Is 16.8-9; Jl 1.10,12
† **24.8** Jr 7.34; 16.9; 25.10; Ez 26.13; Os 2.11; Ap 18.22
† **24.13** Is 17.5-6
† **24.15** Ml 1.11
† **24.16** Jr 5.11
† **24.17** 1Rs 19.17; Jr 48.43-44; Am 5.19
† **24.18** Gn 7.11
† **24.19** Jr 4.23
† **24.20** Is 19.14
† **24.23** Is 13.10; 60.19; Ez 32.7; Jl 2.1; 3.15
† **24.23** Ap 19.4,6; Hb 12.22
† **25.1** Êx 15.2
† **25.2** Is 21.9; 23.13; Jr 51.37
† **25.3** Ap 11.13
† **25.4** Is 4.6
† **25.6** Is 2.2-3; Pv 9.2; Mt 8.11; 22.4; Dn 7.14
† **25.7** 2Co 3.15

† **25.8** Os 13.14; 1Co 15.54; Ap 7.17; 21.4
† **25.8** Ap 7.17; 21.4
† **25.9** Gn 49.18; Tt 2.13
† **26.1** Is 2.11; 60.18
† **26.4** Is 45.17
† **26.5** Is 25.12; 32.19
† **26.8** Is 64.4-5
† **26.9** Ct 3.1
† **26.10** Ec 8.12; Rm 2.4
† **26.11** Is 5.12
† **26.13** 2Cr 12.8
† **26.16** Os 5.15
† **26.17** Is 13.8; Jo 16.21
† **26.19** Dn 12.2
† **26.20** Is 54.7-8; 2Co 4.17
† **26.21** Mq 1.3; Jd 14
† **27.1** Ez 32.2
† **27.2** Is 5.1; Jr 2.21
† **27.4** 2Sm 23.6; Is 9.18
† **27.5** Jó 22.21; Is 25.4
† **27.6** Is 37.31; Os 14.5-6
† **27.8** Jr 10.24; 30.1; 46.28
† **27.10** Is 17.2; 32.14
† **27.11** Dt 32.18,28; Is 1.3; 43.1,7; 44.2,21,24; Jr 8.7
† **27.12** Is 2.11; Mt 24.31; Ap 11.15
† **28.1** Is 28.3-4
† **28.2** Is 30.30; Ez 13.11
† **28.3** Is 28.1
† **28.4** Is 28.1
† **28.7** Pv 20.1; Os 4.11
† **28.7** Is 58.10,12
† **28.7** ou *cambaleiam*
† **28.9** Jr 6.10

† **28.11** 1Co 14.21
† **28.15** Hebr. *Sheol*
† **28.16** Gn 49.24; Mt 21.42; At 4.11; Rm 9.33; 10.11; Ef 2.20; 1Pe 2.6-8
† **28.17** Is 28.15
† **28.21** 2Sm 5.20,25; 1Cr 14.11,16; Js 10.10,12
† **28.22** Is 10.22-23; Dn 9.27
† **28.22** ou *consumação*
† **28.29** Jr 32.19
† **29.1** Ez 43.15-16; 2Sm 5.9
† **29.4** Is 8.19
† **29.5** Hebr. *estranhos*
† **29.5** Jó 21.18; Is 17.13
† **29.5** ou *temíveis*
† **29.8** Jó 20.8
† **29.9** Is 28.7-8; 51.21
† **29.10** Rm 11.8; Is 6.10
† **29.11** Is 8.16
† **29.11** Dn 12.4,9; Ap 5.1,7,9; 6.1
† **29.13** Ez 33.31; Mt 15.8-9; Mc 7.6-7
† **29.13** Cl 2.22
† **29.13** ou *que aprendeu de cor;*
† **29.14** Hc 1.5
† **29.14** Jr 49.7; Ob 8; 1Co 1.19
† **29.15** Is 30.1
† **29.16** Is 45.9; Rm 9.20
† **29.18** Is 35.5
† **29.19** Is 61.1; Tg 2.5
† **29.20** ou *o terrível*
† **29.20** Is 28.14,22; Mq 2.1
† **29.21** Am 5.10,12; Pv 28.21
† **29.21** ou *desviam o justo por uma coisa insignificante.*
† **29.22** Js 24.3

† **29.23** Is 19.25; 45.11; 60.21; Ef 2.10
† **29.24** Is 28.7
† **29.24** ou *instrução*
† **30.1** Is 29.15
† **30.2** Is 31.1; Js 9.14; 1Rs 22.7
† **30.3** Is 20.5
† **30.4** Is 19.11
† **30.5** Jr 2.36
† **30.6** ou *Sentença*
† **30.6** Os 8.9
† **30.7** Is 30.15
† **30.8** Hc 2.2
† **30.9** Dt 32.20; Is 1.4; 30.1
† **30.14** Is 29.5; Jr 19.11
† **30.15** Is 7.4; 30.7; Mt 23.37
† **30.17** Lv 26.8; Dt 28.25; 32.30; Js 23.10
† **30.18** Pv 16.20; Jr 17.7
† **30.20** 1Rs 22.27
† **30.20** Am 8.11
† **30.21** Js 1.7
† **30.22** Is 2.20; 31.7
† **30.23** Mt 6.33
† **30.25** Is 2.14-15; 44.3
† **30.26** Is 60.19-20
† **30.28** Is 8.8; 11.4; 2Ts 2.8
† **30.28** ou *destruição*
† **30.29** Is 2.3
† **30.30** Is 29.6
† **30.30** Is 28.2; 32.19
† **30.31** Is 10.5,24; 37.36
† **30.33** Jr 7.31; 19.6
† **31.1** Is 30.2; 36.6,9; Ez 17.15
† **31.1** Dn 9.13

† **31.2** Nm 23.19
† **31.4** Os 11.10; Am 3.8
† **31.4** Is 42.13
† **31.5** Dt 32.11
† **31.7** Is 2.20; 30.22; 1Rs 12.30
† **31.9** Is 37.37
† **32.1** Jr 23.5; Zc 9.9
† **32.2** Is 4.6; 25.4
† **32.3** Is 29.18; 35.5-6
† **32.13** Is 34.13; Os 9.6
† **32.13** Is 22.2
† **32.14** Is 27.10
† **32.15** Jl 2.28; Is 29.17; 35.2
† **32.17** Tg 3.18
† **32.19** Is 30.30; Zc 11.2
† **32.20** Is 30.24
† **33.1** Hc 2.8; Ap 13.10
† **33.2** Is 25.9
† **33.8** Jz 5.6; 2Rs 18.14-17
† **33.11** Is 59.4
† **33.12** Is 9.18
† **33.13** Is 49.1
† **33.15** Sl 15.2
† **33.15** Sl 119.37
† **33.18** 1Co 1.20
† **33.18** ou *que pesa o tributo*
† **33.19** Dt 28.49-50; Jr 5.13
† **33.20** Sl 48.13
† **33.20** Is 54.2
† **33.22** Tg 4.12
† **34.1** Dt 32.1
† **34.3** Jl 2.20
† **34.4** Ez 32.7-8; Jl 2.31; 3.15; Mt 24.29; 2Pe 3.10; Ap 6.14

† **34.4** ou *consumirá*
† **34.4** Is 14.12; Ap 6.13
† **34.5** Jr 46.10; 49.7; Ml 1.4
† **34.6** Is 63.1; Jr 49.13; Sf 1.7
† **34.8** Is 63.4
† **34.9** Dt 29.23
† **34.10** Ap 14.11; 18.18; 19.3; Ml 1.4
† **34.11** Is 14.23; Sf 2.14; Ap 18.2
† **34.13** Is 13.21; 32.13; Os 9.6
† **34.14** ou *as feras do deserto*
† **34.14** ou *as criaturas que uivam*
† **34.16** Mt 3.16
† **35.1** Is 55.12
† **35.2** Is 32.15
† **35.3** Jó 4.3-4; Hb 12.12
† **35.5** Is 29.18; 32.3-4; 42.7; Jo 9.6,7; Mt 11.5; Mc 7.32
† **35.6** Mt 9.32-33; 11.5; 12.22; 15.30; 21.14; Jo 5.8-9; 7.38-39; At 3.2; 8.7; 14.8; Is 32.4
† **35.7** Is 34.13
† **35.8** Is 52.1; Jl 3.17; Ap 21.27
† **35.10** Is 51.11; 65.19; Ap 7.17; 21.4
† **36.1** 2Rs 18.13,17; 2Cr 32.1
† **36.4** 2Rs 18.19
† **36.6** Ez 29.6-7
† **36.16** Zc 3.10
† **37.1** 2Rs 19.1
† **37.13** Jr 49.23
† **37.17** Dn 9.8
† **37.29** Is 30.28; Ez 38.4
† **37.32** 2Rs 19.31; Is 9.7
† **37.35** 2Rs 20.6; Is 38.6
† **37.36** 2Rs 19.35
† **38.1** 2Rs 20.1; 2Cr 32.24

† **38.1** 2Sm 17.23
† **38.3** Ne 13.14
† **38.6** Is 37.35
† **38.7** 2Rs 20.8; Is 7.11
† **38.11** ou *quando estiver com aqueles que cessaram de existir.*
† **38.12** Jó 7.6
† **38.14** Is 59.11
† **38.15** Jó 7.11; 10.1
† **38.19** Dt 4.9; 6.7
† **38.21** 2Rs 20.7
† **38.22** 2Rs 20.8
† **39.1** 2Rs 20.12
† **39.2** 2Cr 32.31
† **39.6** Jr 20.5
† **40.2** Jó 42.10; Is 61.7
† **40.3** Mt 3.3; Mc 1.3; Lc 3.4; Jo 1.23
† **40.3** ou *de um*
† **40.3** Ml 3.1; Is 49.11
† **40.5** 1Pe 1.24
† **40.8** Jo 12.34; 1Pe 1.25
† **40.10** Is 59.17; 62.11; Ap 22.12
† **40.11** Is 49.10; Ez 34.23; 37.24; Jo 10.11; Hb 13.20; 1Pe 2.25; 5.4; Ap 7.17
† **40.12** Pv 30.4
† **40.13** Jó 21.22; Rm 11.34; 1Co 2.16
† **40.17** Dn 4.35
† **40.18** Is 40.25; 46.5
† **40.19** Is 41.6-7; Jr 10.3
† **40.20** Is 41.7; Jr 10.4
† **40.22** Jó 9.8; Is 44.24; 51.13; Jr 10.12
† **40.25** Is 40.18
† **40.28** Rm 11.33

† **41.1** Zc 2.3
† **41.2** Is 46.11
† **41.2** Gn 14.14; Is 41.25; 45.1
† **41.4** Is 41.26; 43.10; 44.6-7; 46.10; 48.12; Ap 1.17; 22.13
† **41.7** Is 40.19
† **41.7** Is 40.20
† **41.8** Dt 7.6; 10.15; 14.2; Is 43.1; 44.1; Tg 2.23
† **41.10** Is 41.13-14; 43.5; Dt 31.6,8
† **41.11** Êx 23.22; Is 45.24; 60.12
† **41.13** Is 41.10
† **41.15** Mq 4.13; 2Co 10.4-5
† **41.16** Jr 51.2
† **41.18** Is 35.6-7; 43.19; 44.3
† **41.20** Jó 12.9
† **41.22** Is 45.21
† **41.23** Is 42.9; 44.7-8; 45.3; Jo 13.19; Jr 10.5
† **41.25** Is 41.2
† **41.27** Is 40.9
† **41.28** Is 63.5
† **41.29** Is 41.24
† **42.1** Is 43.10; 49.3,6; Mt 12.18-20; Fp 2.7
† **42.1** Mt 3.17; 17; Ef 1.6; Is 11.2; Jo 3.34
† **42.5** Is 44.24; Zc 12.1
† **42.5** At 17.25
† **42.6** Is 23.1; 49.6,8; Lc 2.32; At 13.47
† **42.7** Is 9.2; 35.5
† **42.8** Is 48.11
† **42.19** Is 43.8; Ez 12.2; Jo 9.39,41
† **42.20** Rm 2.21
† **42.25** 2Rs 25.9; Os 7.9
† **43.1** Is 42.6; 43.7,21; 44.2,6,21,24; 45.4
† **43.2** Dt 31.6,8; Dn 3.25,27
† **43.3** Pv 11.8; 21.18

† **43.5** Is 41.10,14; 44.2; Jr 30.10-11; 46.27-28
† **43.7** Is 63.19; Tg 2.7; Jo 3.3,5; Ef 2.10
† **43.8** Is 6.9; 42.19; Ez 12.2
† **43.9** Is 41.21-22,26
† **43.10** Is 42.1; 44.8; 55.4
† **43.10** Is 41.4; 44.6
† **43.11** Is 45.21; Os 13.4
† **43.12** Dt 32.16; Is 43.10; 44.8
† **43.13** Jo 8.58; Jó 9.12; Is 14.7
† **43.16** Êx 14.16,22; Is 51.10; Js 3.13,16
† **43.17** Êx 14.4,9,25
† **43.18** Jr 16.14; 23.7
† **43.19** 2Co 5.17; Ap 21.5
† **43.19** Êx 17.6; Nm 20.11; Dt 8.15
† **43.20** ou *chacais*
† **43.20** Is 48.21
† **43.23** Am 5.25
† **43.25** Is 1.18; 44.22; 48.9; Jr 31.34; 50.20; At 3.19
† **43.27** ou *embaixadores*
† **43.28** Is 47.6; Lm 2.2,6-7; Jr 24.9; Dn 9.11; Zc 8.13
† **44.1** Is 41.8; 43.1; 44.21; Jr 30.10; 46.27-28
† **44.2** Is 43.1,7
† **44.3** Is 35.7; Jl 2.28; At 2.18
† **44.6** Is 41.4; 43.1,14; 44.24; 48.12; Ap 1.8,17; 22.13
† **44.7** Is 41.4,22; 45.21
† **44.8** Is 41.22; 43.10,12; 45.5; Dt 4.35,39; 2Sm 22.32
† **44.9** Is 41.24,29
† **44.10** Jr 10.5; Hc 2.18
† **44.12** Is 40.19; Jr 10.3
† **44.16** ou *cozinha*
† **44.19** Is 46.8
† **44.20** Os 4.12; Rm 1.21
† **44.21** Is 44.1-2

† **44.22** Is 43.1,25; 48.20
† **44.23** Jr 51.48; Ap 18.20
† **44.24** Is 43.1,14; 44.6
† **44.24** Jó 9.8
† **44.25** Is 47.13; Jr 50.36; 1Co 1.20
† **44.26** Zc 1.6
† **44.27** Jr 50.38; 51.32,36
† **44.28** 2Cr 36.22-23; Ed 1.1; Is 45.13
† **45.1** Is 11.13; 41.2
† **45.3** Êx 33.12,17; Is 41.23; 43.1; 49.1
† **45.4** Is 44.1; 1Tm 4.5
† **45.5** Dt 4.35,39; 32.39; 44.8; Is 45.14,18,21-22;46.9
† **45.6** Is 37.20; Ml 1.11
† **45.7** Am 3.6
† **45.9** Is 29.16; 64.8; Jr 18.6; Rm 9.20
† **45.11** Jr 31.9; Is 29.23
† **45.12** Is 42.5; Jr 27.5; Gn 1.26-27; 2.1
† **45.13** 2Cr 36.22-23; Ed 1.1; Is 41.2; 44.28
† **45.14** Is 60.9-10,14,16; Zc 8.22-23
† **45.14** 1Co 14.25; Is 45.5
† **45.16** Is 44.11
† **45.17** Is 26.4; 45.25; Rm 11.26
† **45.18** Is 45.5
† **45.19** Is 48.16
† **45.20** Is 44.17-19; Rm 1.22-23
† **45.20** Hebr. *levantam o lenho das suas imagens*
† **45.21** Is 41.22; 43.9; 44.8; 45.5,14,18; 46.9
† **45.22** Hb 6.13; Rm 14.11; Gn 31.53; Dt 6.13; Is 65.16
† **45.24** Is 41.11
† **45.25** Is 45.17; 1Co 1.31
† **46.1** Is 21.9; Jr 50.2; 51.44
† **46.2** Jr 48.7
† **46.3** Êx 19.4; Dt 1.31; 32.11; Is 63.9

† **46.4** Ml 3.6
† **46.5** Is 40.18,25
† **46.6** Is 40.19; 41.6; 44.12,19; Jr 10.3
† **46.7** Jr 10.5; Is 45.20
† **46.8** Is 44.19; 47.7
† **46.9** Dt 32.7; Is 45.5,21
† **46.10** Is 45.21
† **46.10** At 5.39; Hb 6.17
† **46.11** Is 41.2,25; Nm 23.19
† **46.12** Rm 16.3
† **46.13** Is 51.5; 62.11; Rm 1.17; Hc 2.3
† **47.1** Jr 13.18; 48.18
† **47.2** Êx 11.5; Jz 16.21; Mt 24.41
† **47.3** Is 3.17; 20.4; 43.3,14; Jr 13.22,26; 50.34; Na 3.5; Rm 12.19
† **47.5** 1Sm 2.9; Is 13.19; 47.7
† **47.6** 2Sm 24.14; 2Cr 28.9; Zc 1.15; Is 43.28
† **47.7** Is 47.5
† **47.8** Is 47.10; Sf 2.15; Ap 18.7
† **47.9** Is 51.19
† **47.9** Na 3.4
† **47.10** Is 47.8
† **47.13** Is 44.25; 57.10; Dn 2.2
† **47.14** Na 1.10; Ml 4.1
† **47.15** Ap 18.11
† **48.1** Dt 6.18; Is 65.16; Sf 1.5; Jr 4.2; 5.2
† **48.2** Is 52.1
† **48.3** Is 41.22; 42.9; 45.21; 46.9-10
† **48.5** Dt 31.27; Is 48.3
† **48.9** Is 43.26; Is 48.11; Ez 20.9,14,22,44
† **48.11** Is 48.9; Ez 20.9
† **48.12** Is 42.8; Dt 32.39
† **48.12** Hebr. *o meu chamado*

† **48.13** Is 41.4; 44.6; Ap 1.17
† **48.14** Is 41.22; 43.9; 44.7; 45.20-21
† **48.16** Is 45.19; 61.1; Zc 2.8-9,11
† **48.17** Is 43.14; 44.6,24; 48.20
† **48.18** Dt 32.29
† **48.19** Gn 22.17; Os 1.10
† **48.20** Is 52.11; Jr 50.8; 51.6,8,45; Zc 2.6-7; Ap 18.4
† **48.20** Êx 19.4-6; Is 44.22-23
† **48.21** Is 41.17-18; Êx 17.6; Nm 20.11
† **48.22** Is 57.21
† **49.1** Is 49.5; Jr 1.5; Mt 1.20-21; Lc 1.15,31; Jo 10.36; Gl 1.15
† **49.2** Is 11.4; 51.16; Os 6.5; Hb 4.12; Ap 1.16
† **49.3** Is 42.1; 44.23; Zc 3.8; Jo 13.31; 15.8; Ef 1.6
† **49.5** Is 49.1
† **49.5** Mt 23.37
† **49.6** Is 42.6; Lc 2.32; At 13.47; 26.18
† **49.7** Is 53.3; 49.23
† **49.8** 2Co 6.2
† **49.9** Is 42.7; Zc 9.12
† **49.10** Ap 7.16
† **49.11** Is 40.4
† **49.12** Is 43.5-6
† **49.13** Is 44.23
† **49.14** Is 40.27
† **49.15** Ml 3.17; Mt 7.11
† **49.15** Rm 11.29
† **49.18** Is 60.4
† **49.18** Pv 17.6
† **49.19** Zc 2.4; 10.10
† **49.20** Is 60.4
† **49.22** Is 60.4
† **49.23** Is 52.15; 60.16; Mq 7.17; Rm 5.5; 9.33; 10.11
† **49.24** Mt 12.22; Lc 11.21-22

† **49.26** Is 9.20; Ap 14.20; 16.6
† **50.1** Dt 24.1; Jr 3.8; Os 2.2; 2Rs 4.1; Mt 18.25
† **50.1** Is 52.3
† **50.2** Pv 1.24; Is 65.12; 66.4; Jr 7.13; 35.15
† **50.2** Nm 11.23; Is 59.1; Na 1.4
† **50.2** Êx 7.18,21
† **50.3** Êx 10.21; Ap 6.12
† **50.4** Êx 4.11
† **50.5** Jo 14.31; Fp 2.8
† **50.6** Jo 18.22; Lm 3.30
† **50.7** Ez 3.8-9
† **50.8** Rm 8.32-34
† **50.9** Jó 13.28; Is 51.6,8
† **50.10** 2Cr 20.20
† **50.11** ou *tristezas*
† **51.1** Is 51.7; Rm 9.30-32
† **51.2** Rm 4.1,16; Hb 11.11-12; Gn 12.1-2; 24.1,35
† **51.3** Is 40.1; 51.12; 52.9
† **51.4** Is 2.3; 42.4,6
† **51.5** Is 16.13; 50.9; 56.1; Rm 1.16-17
† **51.6** Is 40.26; 50.9; 2Pe 3.10,12
† **51.6** ou *abolida*
† **51.7** Is 51.1; Mt 10.28
† **51.8** Is 50.9
† **51.9** Jó 26.12
† **51.9** Is 30.7
† **51.10** Êx 14.21; Is 43.16
† **51.11** Is 35.10
† **51.12** Is 40.6; 51.3; 2Co 1.3; 1Pe 1.24
† **51.13** Jó 9.8
† **51.13** Jó 20.7
† **51.15** Jó 26.12; Jr 31.35
† **51.16** Dt 18.18; Is 59.21; 49.2; 65.17; 66.22

† **51.17** Is 52.1; Jr 25.15-16; Ap 14.10
† **51.17** ou *do cambaleio.*
† **51.19** Is 47.9
† **51.21** Is 51.17; Lm 3.15
† **51.22** Jr 50.34
† **51.23** Jr 25.17,26,28; Zc 12.2
† **52.1** Is 51.9,17
† **52.1** Ne 1.11; Is 35.8; 48.2; Mt 4.5; Ap 21.2; Na 1.15
† **52.2** Is 3.26
† **52.3** Is 45.13
† **52.5** Ez 36.20,23; Rm 2.24
† **52.7** Na 1.15; Rm 10.15
† **52.9** Is 48.20; 51.3
† **52.10** Lc 3.6
† **52.11** Is 48.20; Jr 50.8; 51.6,45; Zc 2.6-7; 2Co 6.17; Ap 18.4
† **52.11** Lv 22.2
† **52.12** Êx 12.33,39; Mq 2.13; Nm 10.25; Is 58.8; Êx 14.19
† **52.13** Is 42.1
† **52.15** Ez 36.25; Is 49.7,23; Rm 15.21
† **52.15** ou *espargirá*
† **53.1** Jo 12.38; Rm 1.16; 10.16; Is 51.9
† **53.2** Is 11.1
† **53.2** ou *formosura nem beleza*
† **53.3** Is 49.7
† **53.3** ou *rejeitado pelos homens*
† **53.3** Jo 1.10-11
† **53.4** Mt 8.17; Hb 9.28; 1Pe 2.24
† **53.5** Rm 4.25; 1Co 15.3; 1Pe 3.18
† **53.5** ou *quebrantado*
† **53.5** 1Pe 2.24
† **53.6** 1Pe 2.25
† **53.7** Mt 26.63; 27.12,14; Mc 14.61; 15.5; 1Pe 2.23
† **53.7** At 8.32

† **53.8** ou *Pela angústia e pelo juízo ele foi tirado;*
† **53.8** Dn 9.26
† **53.9** Mt 27.57-58,60
† **53.9** 1Pe 2.22; 1Jo 3.5
† **53.10** ou *quebrantá-lo*
† **53.10** 2Co 5.21; 1Pe 2.24; Rm 6.9; Ef 1.5,9; 2Ts 1.11
† **53.11** Jo 17.3; 2Pe 1.3; 1Jo 2.1; Is 42.1; 49.3; 53.4-5; Rm 5.18-19
† **53.12** Cl 2.15; Mc 15.28; Lc 22.37; 23.34; Rm 8.34; Hb 7.25; 9.24
† **53.12** ou *o quinhão dos grandes*
† **54.1** Sf 2.14; Gl 4.27
† **54.1** 1Sm 2.5
† **54.2** Is 49.19-20
† **54.3** Is 55.5; 61.9
† **54.5** Jr 3.14; Lc 1.32
† **54.5** Zc 14.9; Rm 3.29
† **54.6** Is 62.4
† **54.7** Is 26.20; 60.10
† **54.8** Is 55.3; Jr 31.3
† **54.9** Gn 8.21; 9.11; Is 55.11; Jr 31.35-36
† **54.10** Is 51.6; Mt 5.18
† **54.10** ou *se removerão*
† **54.10** ou *serão abalados*
† **54.10** ou *removerá de ti*
† **54.10** ou *não será abalado*
† **54.12** 1Cr 29.2; Ap 21.18
† **54.13** Is 11.9; Jr 31.34; 1Ts 4.9; 1Jo 2.20
† **54.17** Is 45.24-25
† **55.1** Jo 4.14; 7.37; Ap 21.6; 22.17
† **55.1** Mt 13.44,46; Ap 3.18
† **55.3** Mt 11.28
† **55.3** Is 54.8; 61.8; Jr 32.40; 2Sm 7.8; At 13.34

† **55.4** Jo 18.37; Ap 1.5; Dn 9.25
† **55.5** Ef 2.11-12; Is 60.5; At 3.13
† **55.6** Mt 5.25; Jo 7.34; 8.21; 2Co 6.1-2; Hb 3.13
† **55.7** Is 1.16; Zc 8.17; Jr 3.12
† **55.8** 2Sm 7.19
† **55.10** Dt 32.2
† **55.12** Is 14.8; 35.1-2,10; 65.13-14
† **55.12** 1Cr 16.33
† **55.13** Is 41.19; Mq 7.4
† **56.1** Is 46.13; Rm 13.11-12
† **56.2** Is 58.13
† **56.3** Dt 23.1-3; 1Pe 1.1
† **56.5** 1Tm 3.15; Jo 1.12; 1Jo 3.1
† **56.7** Is 2.2; Rm 12.1; Hb 13.15
† **56.7** Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46; Ml 1.11
† **56.8** Is 11.12
† **56.9** Jr 12.9
† **56.10** Mt 15.14; 23.16; Fp 3.2
† **56.11** Mq 3.11; Ez 34.2-3
† **56.12** Pv 23.35; Is 22.13; Lc 12.19; 1Co 15.32
† **57.1** Mq 7.2
† **57.3** Mt 16.4
† **57.5** 2Rs 16.3-4; 17.10; 23.10; Jr 2.20; 7.31; Lv 18.21; 20.2; Ez 16.20; 20.26
† **57.7** Ez 23.41
† **57.8** Ez 16.25-28; 23.2,20
† **57.9** Is 30.6; Ez 16.33; 23.16
† **57.9** Hebr. *ao Sheol*
† **57.10** Jr 2.25
† **57.11** Is 51.12-13
† **57.14** Is 40.3; 62.10
† **57.15** Jó 6.10; Lc 1.49; Zc 2.13; Is 66.2
† **57.15** Is 61.1

† **57.16** ou *desfaleceria*
† **57.17** Jr 6.13; 5.15; Is 9.13
† **57.18** Jr 3.22; Is 61.2
† **57.19** Hb 13.15; At 2.39; Ef 2.17
† **57.20** Jó 15.20; Pv 4.16
† **57.20** ou *arrojam lama e lodo*
† **57.21** Is 48.22
† **58.2** ou *a ordenança*
† **58.4** 1Rs 21.9,12-13
† **58.5** Zc 7.5
† **58.5** Et 4.3; Dn 9.3; Jn 3.6
† **58.6** Ne 5.10-12; Jr 34.9-10
† **58.6** ou *oprimidos*
† **58.7** Ez 18.7,16
† **58.7** Jó 31.19; Gn 29.14; Ne 5.5
† **58.8** Jó 11.17
† **58.8** Êx 14.19; Is 52.12
† **58.12** Is 61.4
† **58.12** ou *brechas*
† **58.13** Is 56.2
† **58.14** Jó 22.26
† **58.14** Is 1.20; 40.5; Mq 4.4
† **59.1** Nm 11.23; Is 50.2
† **59.3** Is 1.15
† **59.4** Jó 15.35
† **59.4** ou *o mal*
† **59.6** Jó 8.14-15
† **59.7** Pv 1.16; Rm 3.15
† **59.8** Pv 2.15
† **59.9** Jr 8.15
† **59.10** Dt 28.29; Jó 5.14; Am 8.9
† **59.10** ou *no crepúsculo*
† **59.11** Is 38.14; Ez 7.16

† **59.13** ou *transgredir e negar o Senhor*
† **59.13** Mt 12.34
† **59.16** Ez 22.30; Is 63.5
† **59.17** Ef 6.14,17; 1Ts 5.8
† **59.18** Is 63.6
† **59.19** Ml 1.11
† **59.19** Ap 12.15
† **59.20** Rm 11.26
† **59.21** Hb 8.10; 10.16
† **60.1** Ef 5.14; Ml 4.2
† **60.3** Is 49.6,23; Ap 21.24
† **60.4** Is 49.18,20-22
† **60.5** Rm 11.25
† **60.6** Gn 25.4
† **60.9** Is 42.4; 51.5; Zc 14.14
† **60.9** Jr 3.17; Is 55.5
† **60.10** Is 49.23; 54.7-8; 57.17; Ap 21.24
† **60.11** Ap 21.25
† **60.12** Zc 14.17,19
† **60.13** Is 35.2; 41.19
† **60.13** 1Cr 28.2
† **60.14** Is 49.23; Ap 3.9
† **60.14** Hb 12.22; Ap 14.1
† **60.16** Is 49.23; 61.6; 66.11-12; 43.3
† **60.19** Ap 21.23; 22.5
† **60.19** Zc 2.5
† **60.20** Am 8.9
† **60.21** Is 61.3; Mt 15.13
† **60.22** Mt 13.31-32
† **61.1** Is 11.2; 42.7; 57.15; Lc 4.18; Jo 1.32; 3.34
† **61.2** Is 34.8; 63.4; 57.18
† **61.3** ou *grinalda*
† **61.3** Is 60.21

† **61.4** Is 58.12; Ez 36.33,36
† **61.6** Êx 19.6; Is 60.5,11,16; 66.21; Ap 1.6; 5.10
† **61.8** Is 1.11,15
† **61.10** Hc 3.18
† **61.10** Is 49.18; Ap 21.2
† **61.11** Is 60.18; 62.7
† **62.2** Is 60.3
† **62.2** Is 62.4,12; 65.15
† **62.4** Os 1.10; 1Pe 2.10
† **62.4** Is 54.1,6-7
† **62.4** Hebr. *O meu prazer está nela;*
† **62.5** Is 65.19
† **62.7** Sf 3.20
† **62.8** Dt 28.31
† **62.9** Dt 12.21; 14.23,26; 16.11,14
† **62.10** Is 11.12; 40.3; 57.14
† **62.11** Zc 9.9; Mt 21.5; Jo 12.15; Is 40.10; Ap 22.12
† **62.12** Is 62.4
† **63.1** ou *escarlates marchando na abundância da sua força?*
† **63.2** Ap 19.13
† **63.3** Lm 1.15; Ap 14.19-20; 19.15
† **63.4** Is 34.8; 61.2
† **63.5** Is 41.28; 59.16; Jo 16.32
† **63.6** Ap 16.6
† **63.6** ou *o seu sangue*
† **63.9** Êx 14.19; 23.20-21; 33.14; At 12.11
† **63.9** Dt 7.7-8; Êx 19.4; Dt 1.31; 32.11-12
† **63.10** Nm 14.11; At 7.51; Ef 4.30
† **63.11** Êx 14.30; Jr 2.6; Nm 11.17,25; Ne 9.20
† **63.12** Êx 14.21; 15.6; Js 13.16
† **63.14** 2Sm 7.23
† **63.15** Dt 26.15; Os 11.8
† **63.16** Dt 32.6; 1Cr 29.10; Is 64.8

† **63.17** Is 6.10; Jo 12.40; Rm 9.18
† **63.18** Dt 7.6; 26.19; Is 62.12; Dn 8.24
† **64.1** Jz 5.5; Mq 1.4
† **64.3** Jz 5.4-5; Hc 3.3,6
† **64.4** 1Co 2.9
† **64.5** At 10.35; Ml 3.6
† **64.6** Fp 3.9
† **64.7** Os 7.7
† **64.7** ou *consomes*
† **64.8** Is 29.16; 45.9; 63.16; Jr 18.6; Rm 9.20-21; Ef 2.10
† **64.11** 2Rs 25.9; 2Cr 36.19
† **65.1** Rm 10.20
† **65.1** Is 63.19
† **65.2** Rm 10.21
† **65.3** Dt 32.21; Is 1.29; 66.17
† **65.4** Is 66.17; Lv 11.7
† **65.5** Lc 5.30; 18.11; Jd 19
† **65.7** Êx 20.5; Ez 20.27-28
† **65.8** Jl 2.14
† **65.9** Is 65.2,15; Mt 24.22; Rm 11.5,7
† **65.10** Js 7.24,26; Os 2.15
† **65.11** Is 56.7; 57.13; 65.25; Ez 23.41; 1Co 10.21
† **65.11** Hebr. *Gade*
† **65.12** Pv 1.24; Is 66.4; Jr 7.13
† **65.14** Mt 8.12; Lc 13.28
† **65.14** ou *pela vexação*
† **65.15** Zc 8.13; Is 65.9; 62.2
† **65.16** Jr 4.2; Dt 6.13; Is 19.18; 45.23; Sf 1.5
† **65.16** Hebr. *de Amém.*
† **65.17** Is 51.16; 66.22; 2Pe 3.13; Ap 21.1
† **65.19** Is 62.5
† **65.19** Is 35.10; 51.11; Ap 7.17; 21.4
† **65.20** Ec 8.12

† **65.22** Dt 28.30; Am 9.14
† **65.23** Dt 28.41; Is 61.9
† **65.23** ou *calamidade*
† **65.25** Is 11.6-7,9
† **65.25** Gn 3.14
† **66.1** 1Rs 8.27; 2Cr 6.18; Mt 5.34-35; At 7.48-49; 17.24
† **66.2** Pv 28.14; Is 66.5
† **66.3** Is 1.11
† **66.3** Dt 23.18
† **66.4** Pv 1.24; Is 65.12; Jr 7.13
† **66.11** ou *a abundância*
† **66.12** Is 48.18
† **66.12** Is 49.22; 60.19
† **66.14** Ez 37.1
† **66.15** Is 9.5; 2Ts 1.8
† **66.16** Is 27.1
† **66.17** Is 65.3-4
† **66.19** Ml 1.11
† **66.21** Êx 19.6; Is 61.6; 1Pe 2.9; Ap 1.6
† **66.22** Is 65.17; 2Pe 3.13; Ap 21.1
† **66.23** Zc 14.16
† **66.24** Is 66.16; Mc 9.44,46,48

Jeremias

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Jeremias, que era de uma família de sacerdotes, começou a anunciar mensagens de Deus no ano 627 a.C. e morreu por volta de 580, provavelmente no Egito. Ele anunciou que Deus ia fazer cair uma terrível desgraça sobre os israelitas como castigo pelos seus pecados. Jeremias ainda vivia quando as suas profecias se cumpriram. Ele estava presente quando o rei Nabucodonosor destruiu a cidade de Jerusalém, incendiou o templo e levou como prisioneiros para a Babilônia o rei de Judá e grande parte do povo. Mas Jeremias disse que um dia os israelitas iam voltar e que seriam de novo uma nação.

Jeremias amava profundamente o seu povo. Não era por prazer, mas por obrigação que ele anunciava que Deus ia castigar os israelitas. Mas a palavra de Deus era como um fogo no seu coração, e ele não podia ficar calado (20.9). Por outro lado, as autoridades e o povo não recebiam bem as mensagens de Jeremias. Ele foi rejeitado, perseguido e preso.

O Livro de **Jeremias** fala de um tempo, no futuro, em que Deus faria um novo concerto com o seu povo. Esse concerto seria cumprido de livre e espontânea vontade, pois a lei de Deus estaria gravada no coração das pessoas (31.31-34).

Esquema do conteúdo

1. Vocação de Jeremias (1.1-19)
2. Mensagens contra Judá e Jerusalém (2.1—25.38)
3. Relatos autobiográficos e anúncios de salvação (26.1—45.5)
4. Mensagens contra as nações pagãs (46.1—51.64)
5. Apêndice: a queda de Jerusalém (52.1-34)

Jeremias 1

A vocação e a primeira visão de Jeremias

1 **P**alavras de Jeremias, filho de Hilquias, †dos sacerdotes que
estavam em Anatote, na terra de Benjamim.
2 A ele veio a palavra do SENHOR, nos dias de Josias, filho de Amom, rei
de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado.
3 E lhe veio também nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá,
†até ao fim do ano undécimo de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá,
†até que Jerusalém foi levada em cativeiro no quinto mês.
4 **A**ssim veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
5 Antes que eu te formasse †no ventre, eu te conheci; e, antes que
saísses da madre, te santifiquei e às nações te dei por profeta.
6 Então, disse eu: †Ah! Senhor JEOVÁ! Eis que não sei falar; porque sou
uma criança.
7 Mas o SENHOR me disse: Não digas: Eu sou uma criança; porque,
aonde quer que eu te enviar, irás; †e tudo quanto te mandar dirás.
8 Não †temas diante deles, porque eu sou contigo para te livrar, diz o
SENHOR.
9 E estendeu o SENHOR a mão, †tocou-me na boca e disse-me o SENHOR:
Eis que ponho as minhas palavras na tua boca.
10 Olha, †ponho-te neste dia sobre as nações e sobre os reinos, para
arrancares, e para derribares, e para destruíres, e para arruinares; e
também para edificares e para plantares.
11 **A**inda veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Que *é que* vês,
Jeremias? E eu disse: Vejo *uma* vara de amendoeira.
12 E disse-me o SENHOR: Viste bem; porque eu velo sobre a minha
palavra para a cumprir.
13 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, segunda vez, dizendo: Que *é*
que vês? E eu disse: †Vejo *uma* panela a ferver, cuja face *está* para a
banda do Norte.
14 E disse-me o SENHOR: †Do Norte se descobrirá o mal sobre todos os
habitantes da terra.
15 Porque eis que eu convoco †todas as famílias dos reinos do Norte, diz
o SENHOR; e virão, e cada *um* porá o seu trono à entrada das portas de
Jerusalém, e contra todos os seus muros em redor, e contra todas as

cidades de Judá.
16 E eu pronunciarei contra eles os meus juízos, por causa de toda a sua
malícia; †pois *me* deixaram a mim, e queimaram incenso a deuses
estranhos, e se encurvaram diante das obras das suas mãos.
17 Tu, pois, †cinge os teus lombos, e levanta-te, e dize-lhes tudo quanto
eu te mandar; †não desanimes diante deles, porque eu farei com que
não temas na sua presença.
18 Porque eis que te ponho hoje por cidade †forte, e por coluna de ferro,
e por muros de bronze, contra toda a terra, e contra os reis de Judá, e
contra os seus príncipes, e contra os seus sacerdotes, e contra o povo
da terra.
19 E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu sou
contigo, diz o SENHOR, para te livrar.

Jeremias 2

Jeremias é enviado a Jerusalém para a repreender pela sua rebelião

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR:
Lembro-me de ti, †da beneficência da tua mocidade e do amor dos teus
desposórios, †quando andavas após mim no deserto, numa terra que se
não semeava.
3 *Então,* Israel †*era* santidade para o SENHOR e era as primícias da sua
novidade; todos os que o devoravam eram tidos por culpados; o mal
vinha sobre eles, diz o SENHOR.
4 Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó e todas as famílias da casa
de Israel.
5 Assim diz o SENHOR: †Que injustiça acharam vossos pais em mim, para
se afastarem de mim, indo após a vaidade e tornando-se levianos?
6 E não disseram: Onde está o SENHOR, †que nos fez subir da terra do
Egito? Que nos guiou através do deserto, por uma terra de ermos e de
covas, por uma terra de sequidão e sombra de morte, por uma terra em
que ninguém transitava, e na qual não morava homem algum.
7 E eu vos introduzi †numa terra fértil, para comerdes o seu fruto e o seu
bem; †mas, quando nela entrastes, contaminastes a minha terra e da
minha herança fizestes uma abominação.
8 Os sacerdotes não disseram: Onde *está* o SENHOR? †E os que tratavam
da lei não me conheceram, e os pastores prevaricaram contra mim, e os
profetas profetizaram por Baal e andaram após o que é de nenhum
proveito.
9 **P**ortanto, ainda †pleitearei convosco, diz o SENHOR; e até com os
filhos de vossos filhos pleitearei.
10 Porquanto, passai às ilhas de Quitim e vede; e enviai a Quedar, e
atentai bem, e vede se sucedeu coisa semelhante.
11 Houve †*alguma* nação que trocasse os *seus* deuses, posto não serem
deuses? Todavia, o meu povo trocou a sua glória pelo que é de nenhum
proveito.
12 Espantai-vos †disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai verdadeiramente
desolados, diz o SENHOR.
13 Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o

manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, †cisternas rotas, que
não retêm as águas.
14 **A**caso †é Israel um servo? Ou um *escravo* nascido em casa? Por
que, pois, veio a *ser* presa?
15 Os filhos de leão bramaram †sobre ele e levantaram a sua voz; e
puseram a sua terra em assolação; as suas cidades se queimaram, e
ninguém habita *nelas.*
16 Até os filhos de Nofa e de Tafnes †te quebraram o alto da cabeça.
17 *Porventura,* †não procuras isso para ti mesmo, deixando o SENHOR,
teu Deus, no tempo em que ele te guia pelo caminho?
18 Agora, pois, que te importa a ti o caminho †do Egito, para beberes as
águas de Sior? E que te importa a ti o caminho da Assíria, para beberes
as águas do †rio?
19 A tua malícia te castigará, e as tuas apostasias te repreenderão; sabe,
pois, e vê, que mau e quão amargo é deixares ao SENHOR, teu Deus, e
não teres o meu temor contigo, diz o Senhor JEOVÁ dos Exércitos.
20 **Q**uando eu *já* há muito quebrava o teu jugo *e* rompia as tuas
algemas, dizias tu: †Nunca *mais* transgredirei; contudo, em todo outeiro
alto e debaixo de toda árvore verde te andas encurvando *e*
corrompendo.
21 Eu mesmo te †plantei como vide excelente, uma semente inteiramente
fiel; como, pois, te tornaste para mim uma planta degenerada, de vide
estranha?
22 Pelo que, ainda †que te laves com salitre e amontoes sabão, a tua
iniquidade estará gravada diante de mim, diz o Senhor JEOVÁ.
23 **C**omo †dizes *logo:* Não estou contaminado nem andei após os
baalins? Vê o teu caminho no vale, conhece o que fizeste; dromedária
ligeira és, que anda torcendo os seus caminhos;
24 jumenta montês, †acostumada ao deserto e que, conforme o desejo
da sua alma, sorve o vento; †quem impediria o seu encontro? Todos os
que a buscarem não se cansarão; no mês dela a acharão.
25 Evita que o teu pé ande descalço e que a tua garganta tenha sede;
†mas tu dizes: Não há esperança; não, porque amo os estranhos e após
eles andarei.
26 **C**omo fica confundido o ladrão quando o apanham, assim se
confundem os da casa de Israel; eles, os seus reis, os seus príncipes, os
seus sacerdotes e os seus profetas,

27 que dizem ao pedaço de madeira: Tu *és* meu pai; e à pedra: Tu me
geraste; porque me viraram as costas e não o rosto; †mas, no tempo do
seu aperto, dirão: Levanta-te e livra-nos.
28 Onde, pois, estão os teus deuses, †que fizeste para ti? Que se
levantem, se te podem livrar no tempo da tua tribulação; porque os teus
deuses, ó Judá, são tão numerosos *como* as tuas cidades.
29 Por que †disputais comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz
o SENHOR.
30 Em vão †castiguei os vossos filhos; eles não aceitaram a correção; a
vossa espada devorou os vossos profetas como um leão destruidor.
31 Ó geração! Considerai vós a palavra do SENHOR. †*Porventura,* tenho
eu sido para Israel um deserto? Ou uma terra da mais espessa
escuridão? Por que, *pois,* diz o meu povo: Desligamo-nos de ti; nunca
mais a ti viremos?
32 *Porventura,* esquece-se a virgem dos seus enfeites *ou* a esposa dos
seus cendais? †Todavia, o meu povo se esqueceu de mim por
inumeráveis dias.
33 **C**omo ornamentas o teu caminho, para buscares o amor! De sorte
que até às malignas ensinaste os teus caminhos.
34 Até nas orlas *das* tuas *vestes* se achou o sangue †da alma dos
inocentes e necessitados; não cavei para o achar, pois se vê em todas
estas coisas.
35 *E* ainda dizes: †Eu estou inocente; certamente, a sua ira se desviou
de mim. Eis que entrarei em juízo contigo, porquanto dizes: Não pequei.
36 Por que te desvias tanto, mudando o teu caminho? Também do Egito
serás envergonhada, como foste envergonhada da Assíria.
37 Também daquele sairás com as mãos †sobre a tua cabeça; porque o
SENHOR rejeitou as tuas confianças, e não prosperarás com elas.

Jeremias 3

1 **E**les dizem: Se um homem despedir sua mulher, e ela se ausentar
dele †e se ajuntar a outro homem, *porventura,* tornará a ela mais? Não
se poluiria de todo aquela terra? Ora, †tu te maculaste *com* muitos
amantes; mas, ainda assim, torna para mim, diz o SENHOR.
2 Levanta os olhos †aos altos e vê; onde não te prostituíste? Nos
caminhos te assentavas para eles, como o árabe no deserto; assim,
manchaste a terra com as tuas devassidões e com a tua malícia.
3 Pelo que foram †retiradas as chuvas, e não houve chuva tardia; mas tu
tens a testa de uma prostituta *e* não queres ter vergonha.
4 Ao menos desde agora não me invocarás, *dizendo:* Pai meu, †tu *és* o
guia da minha mocidade?
5 Conservará ele para sempre *a* sua *ira?* Ou *a* guardará continuamente?
†Eis que tens dito e feito coisas más e nelas permaneces.

Israel e Judá são exortados a arrepender-se com a promessa de redenção

6 **D**isse mais o SENHOR nos dias do rei Josias: †Viste o que fez a
rebelde Israel? Ela foi-se a todo monte alto e debaixo de toda árvore
verde e ali andou prostituindo-se.
7 E †eu disse, depois que fez tudo isto: Volta para mim; mas não voltou.
†E viu *isso* a sua aleivosa irmã Judá.
8 E, †quando por causa de tudo isso, por ter cometido adultério, a
rebelde Israel despedi e lhe dei o seu libelo de divórcio, vi que a aleivosa
Judá, †sua irmã, não temeu; mas foi-se e também ela mesma se
prostituiu.
9 E sucedeu que, pela †fama da sua prostituição, contaminou †a terra;
porque adulterou com a pedra e com o pedaço de madeira.
10 E, contudo, nem por tudo isso voltou para mim a sua aleivosa irmã
Judá †com sincero coração, mas falsamente, diz o SENHOR.
11 **E** o SENHOR me disse: *Já* a rebelde Israel justificou mais a sua alma
do que a aleivosa Judá.
12 Vai, *pois,* e apregoa estas palavras para a banda do Norte, e dize:
Volta, ó rebelde Israel, diz o SENHOR, *e* não farei cair a minha ira sobre
vós; porque benigno sou, diz o SENHOR, *e* não conservarei para sempre a
minha ira.

13 †Somente reconhece a tua iniquidade, que contra o SENHOR, teu Deus,
transgrediste, e estendeste os teus caminhos aos estranhos, †debaixo
de toda árvore verde e não deste ouvidos à minha voz, diz o SENHOR.
14 **C**onvertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR; †porque eu vos
desposarei e vos tomarei, a um de uma cidade e a dois de uma geração;
e vos levarei a Sião.
15 E vos darei pastores †segundo o meu coração, que vos apascentem
com ciência e *com* inteligência.
16 E sucederá que, quando vos multiplicardes e frutificardes na terra,
naqueles dias, diz o SENHOR, nunca mais se dirá: †A arca do concerto do
SENHOR! Nem *lhes* virá ao coração, nem dela se lembrarão, nem *a*
visitarão; isso não se fará mais.
17 Naquele tempo, chamarão Jerusalém de trono do SENHOR, e todas as
nações se ajuntarão a ela, ao nome do SENHOR, a Jerusalém; e nunca
mais andarão segundo o propósito do seu coração maligno.
18 Naqueles dias, †andará a casa de Judá com a casa de Israel; e virão,
juntas, da terra do Norte, para a terra que dei em herança a vossos pais.
19 **M**as eu dizia: Como te porei entre os filhos †e te darei a terra
desejável, a excelente herança dos exércitos das nações? E eu disse:
Pai me chamarás e de mim te não desviarás.
20 Deveras, *como* a mulher se aparta aleivosamente do seu
companheiro, †assim aleivosamente te houveste comigo, ó casa de
Israel, diz o SENHOR.
21 Nos lugares altos †se ouviu uma voz, pranto *e* súplicas dos filhos de
Israel; porquanto perverteram o seu caminho *e* se esqueceram do
SENHOR, seu Deus.
22 Voltai, †ó filhos rebeldes, eu curarei as vossas rebeliões. Eis-nos aqui,
vimos a ti; porque tu *és* o SENHOR, nosso Deus.
23 Certamente, em vão *se confia* nos outeiros *e* na multidão das
montanhas; deveras, no SENHOR, nosso Deus, *está* a salvação de Israel.
24 Porque a †confusão devorou †o trabalho de nossos pais, desde a
nossa mocidade: as suas ovelhas, e as suas vacas, e os seus filhos, e
as suas filhas.
25 Jazemos na nossa vergonha e estamos cobertos da nossa confusão,
†porque pecamos contra o SENHOR, nosso Deus, nós e nossos pais,
desde a nossa mocidade até o dia de hoje; †e não demos ouvidos à voz
do SENHOR, nosso Deus.

Jeremias 4

[1] **S**e voltares, ó Israel, diz o SENHOR, †para mim voltarás; e, se tirares
as tuas abominações de diante de mim, não andarás mais vagueando,
[2] e jurarás: †Vive o SENHOR, na verdade, no juízo e na justiça; e nele se
bendirão as nações e nele se gloriarão.
[3] Porque assim diz o SENHOR aos homens de Judá e a Jerusalém:
†Lavrai para vós o campo de lavoura e não semeeis entre espinhos.
[4] **C**ircuncidai-vos †para o SENHOR e tirai os prepúcios do vosso
coração, ó homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que a
minha indignação não venha a sair como fogo e arda de modo que não
haja quem *a* apague, por causa da malícia das vossas obras.

A invasão estrangeira anunciada e descrita

[5] **A**nunciai em Judá, e fazei ouvir em Jerusalém, e dizei: Tocai a
trombeta na terra! Gritai em alta voz, dizendo: Ajuntai-vos, †e entremos
nas cidades fortes!
[6] Arvorai a bandeira para Sião, fugi para salvação vossa, não pareis;
porque eu trago um mal do Norte, uma grande destruição.
[7] *Já* um leão subiu †da sua ramada, e um destruidor das nações; ele já
partiu *e* saiu do seu lugar para fazer da tua terra uma desolação, a fim
de que as tuas cidades sejam destruídas, e ninguém habite nelas.
[8] Por isso, cingi-vos †de panos de saco, lamentai e uivai; porque o ardor
da ira do SENHOR não se desviou de nós.
[9] E sucederá, naquele tempo, diz o SENHOR, *que* se desfará o coração do
rei e o coração dos príncipes; e os sacerdotes pasmarão, e os profetas
se maravilharão.
[10] Então, disse eu: Ah! Senhor JEOVÁ! †Verdadeiramente trouxeste
grande ilusão a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; pois a
espada penetra-lhe até à alma.
[11] **N**aquele tempo, se dirá a este povo e a Jerusalém: †Um vento seco
das alturas do deserto *veio* ao caminho da filha do meu povo, não para
padejar, nem para alimpar.
[12] Um †vento virá a mim, de grande veemência; †agora, também eu
pronunciarei juízos contra eles.
[13] Eis que virá subindo como nuvens, †e os seus carros, como a
tormenta; os seus cavalos serão mais ligeiros do que as águias. Ai de

nós, que somos assolados!
14 Lava †o teu coração da malícia, ó Jerusalém, para que sejas salva;
até quando permanecerão no meio de ti os teus maus pensamentos?
15 **P**orque uma voz anuncia desde Dã e faz ouvir a calamidade desde
o monte de Efraim.
16 Proclamai isto às nações, fazei-o ouvir contra Jerusalém: Vigias vêm
de uma terra remota e levantarão a sua voz contra as cidades de Judá.
17 Como os guardas de um campo, eles a rodeiam; porquanto ela se
rebelou contra mim, diz o SENHOR.
18 O teu caminho †e as tuas obras te trouxeram estas coisas; esta *é* a
tua iniquidade, que, de *tão* amargosa, te chega até ao coração.
19 ***A****h!* Entranhas †minhas, entranhas minhas! Estou ferido †no meu
coração! O meu coração ruge; não me posso calar, porque tu, ó minha
alma, ouviste o som da trombeta *e* o alarido da guerra.
20 †Quebranto sobre quebranto †se apregoa, porque já toda a terra está
destruída; de repente, foram destruídas as minhas tendas, *e* as minhas
cortinas num momento.
21 Até quando verei a bandeira *e* ouvirei a voz da trombeta?
22 Deveras o meu povo *está* louco, já me não conhece; *são* filhos
†néscios e não inteligentes; †sábios *são* para mal fazer, mas para bem
fazer nada sabem.
23 Observei †a terra, *e* eis que *estava* assolada e vazia; e os céus, e não
tinham a sua luz.
24 Observei †os montes, e eis que *estavam* tremendo; e todos os
outeiros estremeciam.
25 Observei e vi que homem †nenhum havia e que todas as aves do céu
tinham fugido.
26 Vi também que a terra fértil *era* um deserto e que todas as suas
cidades estavam derribadas diante do SENHOR, diante do furor da sua ira.
27 **P**orque assim diz o SENHOR: Toda esta terra †será assolada; de
todo, porém, *a* não consumirei.
28 Por isso, lamentará †a terra, *e* os céus em cima se enegrecerão;
porquanto *assim o* disse, *assim o* propus e não me arrependi †nem me
desviarei disso.
29 Ao clamor dos cavaleiros e dos flecheiros fugiram todas as cidades;
entraram pelas †nuvens *e* subiram pelos penhascos; todas as cidades
ficaram desamparadas, e *já* ninguém habita nelas.

30 **A**gora, *pois,* que farás, ó assolada? Ainda que te vistas de
carmesim, ainda que te adornes com enfeites de ouro, †ainda que te
pintes em *volta dos teus* olhos com o antimônio, debalde te farias bela;
os amantes te desprezam e procuram *tirar-te* a vida.
31 Porquanto ouço uma voz como de mulher que está de parto, uma
angústia como da que *está* com dores do primeiro filho; a voz da filha de
Sião, ofegante, que †estende as mãos, *dizendo:* Oh! Ai de mim agora!
Porque a minha alma desmaia diante dos assassinos.

Jeremias 5

[1] **D**ai voltas às ruas de Jerusalém, e vede agora, e informai-vos, e
buscai pelas suas praças, †*a ver* se achais alguém ou se há um homem
que pratique a justiça *ou* busque a verdade; e eu lhe perdoarei.
[2] E ainda que digam: †Vive o SENHOR, decerto falsamente juram.
[3] Ah! SENHOR, †não atentam os teus olhos para a verdade? Feriste-os, e
não lhes doeu; consumiste-os, *e* não quiseram receber a correção;
endureceram as suas faces mais do que uma rocha; não quiseram
voltar.
[4] Eu, porém, disse: Deveras, estes são uns pobres; são loucos, †pois
não sabem o caminho do SENHOR, o juízo do seu Deus.
[5] Irei aos grandes e falarei com eles, †porque eles sabem o caminho do
SENHOR, o juízo do seu Deus; mas estes, de comum acordo, quebraram
o jugo e romperam as ataduras.
[6] Por isso, um leão †do bosque os feriu, um lobo dos desertos os
assolará, †um leopardo vigia contra as suas cidades; qualquer que sair
delas será despedaçado; porque as suas transgressões se
multiplicaram, multiplicaram-se as suas apostasias.
[7] **C**omo, vendo isso, te perdoaria? Teus filhos me deixam a mim †e
juram pelos que não *são* deuses; depois de os eu ter fartado,
adulteraram e em casa de meretrizes se ajuntaram em bandos;
[8] *como* cavalos †bem fartos, levantam-se pela manhã, rinchando cada
um à mulher do seu companheiro.
[9] Deixaria †eu de castigar estas coisas, diz o SENHOR, ou não se vingaria
a minha alma de *uma* nação como esta?
[10] **S**ubi aos seus muros e destruí-os (não façais, porém, uma
destruição final); tirai †as suas ameias, porque não são do SENHOR.
[11] Porque aleivosissimamente se houveram contra mim †a casa de Israel
e a casa de Judá, diz o SENHOR.
[12] Negam †ao SENHOR e dizem: Não é ele; e: Nenhum mal nos sobrevirá;
não veremos espada nem fome.
[13] E até os profetas se farão como vento, porque a palavra não *está* com
eles; assim lhes sucederá a eles mesmos.
[14] Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos: Porquanto
disseste tal palavra, †eis que converterei as minhas palavras na tua boca
em fogo, e a este povo, *em* lenha, e eles serão consumidos.

15 Eis que trarei sobre vós †uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o
SENHOR, uma nação robusta, uma nação antiquíssima, uma nação cuja
língua ignorarás; e não entenderás o que ela falar.
16 **A** sua aljava *é* como uma sepultura aberta; todos eles *são* valentes.
17 E comerão a tua sega †e o teu pão, *que* haviam de comer teus filhos e
tuas filhas; comerão as tuas ovelhas e as tuas vacas; comerão a tua vide
e a tua figueira; as tuas cidades fortes, em que confiavas, abatê-las-ão à
espada.
18 Contudo, ainda naqueles dias, diz o SENHOR, †não farei de vós *uma*
destruição final.
19 E sucederá que, quando disserem: †Por que nos fez o SENHOR, nosso
Deus, todas estas coisas? Então, lhes dirás: Como vós me deixastes †e
servistes a deuses estranhos na vossa terra, assim servireis a
estrangeiros, em terra *que* não *é* vossa.
20 **A**nunciai isto na casa de Jacó e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:
21 Ouvi, †agora, isto, ó povo louco e sem coração, que tendes olhos e
não vedes, que tendes ouvidos e não ouvis.
22 Não me temereis †a mim? — diz o SENHOR; não temereis diante de
mim, †que pus a areia por limite ao mar, por ordenança eterna, que ele
não traspassará? Ainda que se levantem as suas ondas, não
prevalecerão; ainda que bramem, não a traspassarão.
23 Mas este povo *é* de coração rebelde e pertinaz; rebelaram-se e foram-
se.
24 E não dizem no seu coração: Temamos, agora, ao SENHOR, nosso
Deus, †que dá chuva, a temporã e a tardia, a seu tempo; *e* as semanas
determinadas da sega nos conserva.
25 As vossas iniquidades desviam estas coisas, e os vossos pecados
afastam de vós o bem.
26 **P**orque ímpios se acham entre o meu povo; †cada um anda
espiando, como se acaçapam os passarinheiros; armam laços
perniciosos, *com* que prendem os homens.
27 Como uma gaiola cheia de pássaros, são as suas casas cheias de
engano; por isso, se engrandeceram e enriqueceram.
28 Engordam-se, †alisam-se e ultrapassam até os feitos dos malignos;
não julgam a causa dos órfãos, para que eles prosperem; nem julgam o
direito dos necessitados.
29 Não †castigaria eu estas coisas? — diz o SENHOR; não se vingaria a

minha alma de uma nação como esta?
30 **C**oisa espantosa †e horrenda se anda fazendo na terra:
31 os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam pelas
mãos deles, e o meu povo assim o deseja; e que fareis no fim disso?

Jeremias 6

[1] **F**ugi para salvação vossa, filhos de Benjamim, do meio de
Jerusalém; tocai a buzina em Tecoa †e levantai o facho sobre Bete-
Haquerém; porque da banda do Norte espreita um mal e um grande
quebrantamento.
[2] A formosa e delicada, a filha de Sião, eu deixarei desolada.
[3] A ela virão pastores com os seus rebanhos; †levantarão contra ela
tendas em redor, *e* cada um apascentará no seu lugar.
[4] Preparai †a guerra contra ela, levantai-vos, e subamos ao pino do
meio-dia; ai de nós, que já declina o dia, que *já* se vão estendendo as
sombras da tarde!
[5] Levantai-vos, e subamos de noite e destruamos os seus palácios.
[6] Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Cortai árvores e levantai
tranqueiras contra Jerusalém; esta é a cidade *que* há de ser visitada; só
opressão há no meio dela.
[7] Como †a fonte produz as suas águas, assim ela produz a sua malícia;
violência e estrago se ouvem nela; enfermidade e feridas *há* diante de
mim continuadamente.
[8] Corrige-te, ó Jerusalém, para †que a minha alma não se aparte de ti,
para que não te torne em assolação *e* terra não habitada.
[9] **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Diligentemente, respigarão os
resíduos de Israel como uma vinha; torna a tua mão, como o vindimador,
aos cestos.
[10] A quem falarei e testemunharei, para que ouça? †Eis que os seus
ouvidos *estão* incircuncisos e não podem ouvir; †eis que a palavra do
SENHOR é para eles coisa vergonhosa; não gostam dela.
[11] Pelo que estou cheio do furor do SENHOR; †estou cansado de *o* conter;
derramá-lo-ei sobre os meninos pelas ruas e nas reuniões dos jovens
juntamente; porque até o marido com a mulher serão presos, *e* o velho,
com o que está cheio de dias.
[12] E as suas casas †passarão a outros, herdades e mulheres
juntamente; porque estenderei a mão contra os habitantes desta terra,
diz o SENHOR.
[13] Porque, desde o menor deles até ao maior, †cada um se dá à
avareza; e, desde o profeta até ao sacerdote, cada um usa de falsidade.
[14] E curam †a ferida da filha do meu povo levianamente, dizendo: Paz,

paz; quando não há paz.
15 *Porventura,* envergonham-se †de cometer abominação? Pelo
contrário, de maneira nenhuma se envergonham, nem tampouco sabem
que coisa é envergonhar-se; portanto, cairão entre os que caem; no
tempo em que eu os visitar, tropeçarão, diz o SENHOR.
16 **A**ssim diz o SENHOR: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai
pelas †veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e
achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.
17 Também pus atalaias †sobre vós, *dizendo:* Estai atentos à voz da
buzina; mas dizem: Não escutaremos.
18 Portanto, ouvi, vós, nações, e informa-te tu, ó congregação, do que se
faz entre eles!
19 Ouve tu, ó terra! †Eis que eu trarei mal sobre este povo, o próprio fruto
dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras e
rejeitam a minha lei.
20 Para que, pois, me virá †o incenso de Sabá †e a melhor cana
aromática de terras remotas? Vossos holocaustos não me agradam, nem
me são suaves os vossos sacrifícios.
21 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que armarei tropeços a este povo, e
tropeçarão neles pais e filhos juntamente; o vizinho e o seu companheiro
perecerão.
22 **A**ssim diz o SENHOR: †Eis que um povo vem da terra do Norte, e
uma grande nação se levantará das bandas da terra.
23 Arco e lança trarão; eles são cruéis e não usarão de misericórdia; †a
sua voz rugirá como o mar, e em cavalos irão montados, dispostos como
homens de guerra contra ti, ó filha de Sião.
24 Ouvimos a sua fama, †afrouxaram-se as nossas mãos; angústia nos
tomou, *e* dores como de parturiente.
25 Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho; porque espada do
inimigo *e* espanto *há* em redor.
26 Ó filha do meu povo, †cinge-te de cilício e revolve-te na cinza; pranteia
como por um filho único, pranto de amarguras; porque presto virá o
destruidor sobre nós.
27 ***P**or* torre de guarda †te pus entre o meu povo, *por* fortaleza, para
que soubesses e examinasses o seu caminho.
28 Todos †eles *são* os mais rebeldes e andam murmurando; são *duros
como* bronze e ferro, todos eles andam corruptamente.

29 *Já* o fole se queimou, o chumbo se consumiu com o fogo; em vão vai
fundindo o *fundidor* tão diligentemente, pois os maus não são
arrancados.
30 Prata rejeitada lhes chamarão, porque o SENHOR os rejeitou.

Jeremias 7

Promessas e ameaças proferidas à porta do templo

1 **A** palavra que foi *dita* a Jeremias pelo SENHOR, dizendo:
2 Põe-te †à porta da Casa do SENHOR, e proclama ali esta palavra, e
dize: Ouvi a palavra do SENHOR, todos de Judá, vós os que entrais por
estas portas, para adorardes ao SENHOR.
3 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: †Melhorai os
vossos caminhos e as vossas obras, e vos farei habitar neste lugar.
4 Não vos fieis †em palavras falsas, dizendo: Templo do SENHOR, templo
do SENHOR, templo do SENHOR é este.
5 Mas, se deveras melhorardes os vossos caminhos e as vossas obras,
†se deveras fizerdes juízo entre um homem e entre o seu companheiro,
6 se não oprimirdes o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, nem derramardes
sangue inocente neste lugar, †nem andardes após outros deuses para
vosso próprio mal,
7 eu vos farei habitar †neste lugar, na terra que dei a vossos pais, de
século em século.
8 **E**is que vós confiais †em palavras falsas, que para nada são
proveitosas.
9 Furtareis vós, †e matareis, e cometereis adultério, e jurareis
falsamente, e queimareis incenso a Baal, e andareis após outros deuses
que não conhecestes,
10 e *então* vireis, †e vos poreis diante de mim nesta casa, que se chama
pelo meu nome, e direis: Somos livres, podemos fazer todas estas
abominações?
11 É, pois, †esta casa, que se chama pelo meu nome, uma caverna de
salteadores aos vossos olhos? Eis que eu, eu mesmo, vi isso, diz o
SENHOR.
12 **M**as ide agora ao meu lugar, †que *estava* em Siló, onde, no
princípio, fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz, por causa da
maldade do meu povo de Israel.
13 Agora, pois, porquanto fazeis todas estas obras, diz o SENHOR, e eu
vos falei, †madrugando e falando, e não ouvistes, chamei-vos, e não
respondestes,
14 farei também a esta casa, que se chama pelo meu nome, na qual

confiais, e a este lugar, que vos dei †a vós e a vossos pais, como fiz a
Siló.
15 E vos arrojarei da minha presença, †como arrojei a todos os vossos
irmãos, a toda a geração de Efraim.
16 **T**u, pois, não ores †por este povo, nem levantes por ele clamor ou
oração, nem me importunes, †porque eu não te ouvirei.
17 Não vês tu o que andam fazendo nas cidades de Judá e nas ruas de
Jerusalém?
18 Os filhos †apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres
amassam a farinha, para fazerem bolos à *deusa chamada* Rainha dos
Céus, e oferecem †libações a outros deuses, para me provocarem à ira.
19 *Acaso* †é a mim que eles provocam à ira, diz o SENHOR, e não *antes* a
si mesmos, para confusão dos seus rostos?
20 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que a minha ira e o meu furor
se derramarão sobre este lugar, e sobre os homens, e sobre os animais,
e sobre as árvores do campo, e sobre os frutos da terra; e acender-se-á
e não se apagará.
21 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: †Ajuntai os
vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei carne.
22 Porque †nunca falei a vossos pais, no dia em que vos tirei da terra do
Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou
sacrifícios.
23 Mas isto lhes ordenei, dizendo: †Dai ouvidos à minha voz, e eu serei o
vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo o caminho que
eu vos mandar, para que vos vá bem.
24 Mas não ouviram, nem inclinaram os ouvidos, †mas andaram nos
seus *próprios* conselhos, no propósito do seu coração malvado; *e*
andaram para trás e não para diante.
25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até hoje,
†enviei-vos todos os meus servos, os profetas, todos os dias
madrugando e enviando-os.
26 Mas não me deram †ouvidos, nem inclinaram os ouvidos, mas
endureceram a sua cerviz *e* fizeram pior do que seus pais.
27 **D**ir-lhes-ás, †pois, todas estas palavras, mas não te darão ouvidos;
chamá-los-ás, mas não te responderão.
28 E lhes dirás: Uma gente é esta que não dá ouvidos à voz do SENHOR,
seu Deus, †e não aceita a correção; *já* pereceu a verdade e se arrancou

da sua boca.
29 **C**orta †o cabelo da tua cabeça, e lança-*o* fora, e levanta o *teu*
pranto sobre as alturas; porque já o SENHOR rejeitou e desamparou a
geração do seu furor;
30 porque os filhos de Judá fizeram o *que era* mal aos meus olhos, diz o
SENHOR; †puseram as suas abominações na casa que se chama pelo
meu nome, para a contaminarem.
31 E edificaram †os altos de Tofete, que *está* no vale do filho de Hinom,
para queimarem a seus filhos e a suas filhas; o que nunca ordenei, nem
me subiu ao coração.
32 Portanto, †eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca se chamará
mais Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas o vale da Matança; †e
enterrarão em Tofete, por não *haver* mais lugar.
33 E os cadáveres †deste povo servirão de pasto às aves dos céus e aos
animais da terra; e ninguém *os* espantará.
34 E farei †cessar nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém a voz de
folguedo, e a voz de alegria, e a voz de esposo, e a voz de esposa;
†porque a terra se tornará em desolação.

Jeremias 8

1 **N**aquele tempo, diz o SENHOR, tirarão os ossos dos reis de Judá, e
os ossos dos seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos
profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém para fora das suas
sepulturas;
2 e expô-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem tinham
amado, e a quem tinham servido, e após quem tinham ido, †e a quem
tinham buscado e diante de quem se tinham prostrado; não serão
recolhidos nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra.
3 E escolher-se-á antes a morte †do que a vida de todo o resto dos que
restarem desta raça maligna que ficar nos lugares onde os lancei, diz o
SENHOR dos Exércitos.

A apostasia do povo de Deus. O castigo é inevitável

4 **D**ize-lhes mais: Assim diz o SENHOR: Cairão os homens e não se
tornarão a levantar? Desviar-se-ão e não voltarão?
5 Por que, *pois,* se desvia †este povo de Jerusalém *com uma* apostasia
contínua? Retém o engano e não quer voltar.
6 Eu escutei †e ouvi; não falam o *que é* reto, ninguém há que se
arrependa da sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se desvia na
sua carreira como um cavalo que arremete com ímpeto na batalha.
7 Até a cegonha †no céu conhece os seus tempos determinados; e a
rola, e o grou, e a andorinha observam o tempo da sua arribação; †mas
o meu povo não conhece o juízo do SENHOR.
8 Como, pois, dizeis: Nós *somos* sábios, †e a lei do SENHOR está
conosco? Eis que em vão tem trabalhado a falsa pena dos escribas.
9 Os sábios foram envergonhados, †foram espantados e presos; eis que
rejeitaram a palavra do SENHOR; que sabedoria, pois, teriam?
10 Portanto, darei †suas mulheres a outros, *e* as suas herdades, a quem
as possua; †porque, desde o menor até ao maior, cada um deles se dá à
avareza; desde o profeta até ao sacerdote, cada um deles usa de
falsidade.
11 E curam †a ferida da filha de meu povo levianamente, dizendo: Paz,
paz; quando não *há* paz.
12 *Porventura,* †envergonham-se de cometer abominação? Pelo
contrário, de maneira nenhuma se envergonham, nem sabem que coisa

é envergonhar-se; portanto, cairão entre os que caem *e* tropeçarão no
tempo em que eu os visitar, diz o SENHOR.
13 Certamente os apanharei, diz o SENHOR; †*já* não há uvas na vide, nem
figos na figueira, e a folha caiu; e até aquilo mesmo que lhes dei se irá
deles.
14 **P**or que nos assentamos ainda? Juntai-vos, †e entremos nas
cidades fortes e ali estejamos calados; pois *já* o SENHOR, nosso Deus,
nos fez calar †e nos deu a beber água de fel; porquanto pecamos contra
o SENHOR.
15 Espera-se †a paz, e não *há* bem: o tempo da cura, e eis o terror.
16 Já desde †Dã se ouve o resfolegar dos seus cavalos; toda a terra
treme à voz dos rinchos dos seus fortes; e vêm e devoram a terra, e a
sua abundância, e a cidade, e os que habitam nela.
17 Porque eis que enviarei entre vós serpentes e basiliscos, contra os
quais não há encantamento, e vos morderão, diz o SENHOR.
18 **O**h! Se eu pudesse consolar-me na minha tristeza! O meu coração
desfalece em mim.
19 Eis a voz do clamor da filha do meu povo de terra †mui remota: Não
está o SENHOR em Sião? Não *está* nela o seu Rei? Por que me
provocaram à ira com as suas imagens de escultura, com vaidades
estranhas?
20 Passou a sega, findou o verão, e nós não estamos salvos.
21 Estou quebrantado pela ferida †da filha do meu povo; ando de luto; o
espanto se apoderou de mim.
22 *Porventura,* não há unguento †em Gileade? Ou não *há* lá médico? Por
que, pois, não teve lugar a cura da filha do meu povo?

Jeremias 9

[1] **P**rouvera *a Deus* a minha †cabeça se tornasse *em* águas, e os meus
olhos, em uma fonte de lágrimas! Então, choraria de dia e de noite os
mortos da filha do meu povo.
[2] Prouvera *a Deus* eu tivesse no deserto *uma* estalagem de
caminhantes! Então, deixaria o meu povo e me apartaria dele, †porque
todos eles *são* adúlteros, *são* um bando de aleivosos;
[3] e estendem †a língua, *como se fosse* o seu arco *para* a mentira;
fortalecem-se na terra, mas não para a verdade, porque avançam de
malícia em malícia †e a mim me não conhecem, diz o SENHOR.
[4] Guardai-vos cada †um do seu amigo e de irmão nenhum vos fieis;
porque todo irmão não faz mais do que enganar, †e todo amigo anda
caluniando.
[5] E zombará cada um do seu próximo, e não falam a verdade; ensinam a
sua língua a falar a mentira; andam-se cansando em obrar
perversamente.
[6] A tua habitação *está* no meio do engano; pelo engano recusam
conhecer-me, diz o SENHOR.
[7] **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Eis que eu os fundirei
e os provarei; por que, de que *outra maneira* procederia com a filha do
meu povo?
[8] Uma flecha mortífera †*é* a língua deles; fala engano; com a sua boca
fala cada um *de* paz com o seu companheiro, mas no seu interior arma-
lhe ciladas.
[9] *Porventura,* †por estas coisas não os visitaria? — diz o SENHOR; ou não
se vingaria a minha alma de gente tal como esta?
[10] **P**elos montes levantarei choro e pranto †e pelas pastagens do
deserto, lamentação; porque *já* estão queimadas, *e* ninguém passa por
elas; nem já se ouve mugido de gado; †desde as aves dos céus até aos
animais, andaram vagueando *e* fugiram.
[11] E farei de Jerusalém †montões *de pedras,* morada de †dragões, e das
cidades de Judá farei uma assolação, de sorte que fiquem desabitadas.
[12] Quem *é* o homem sábio, que entenda isso? E a quem falou a boca do
SENHOR, para que o possa anunciar? Por que razão pereceu a terra e se
queimou como deserto, de sorte que ninguém passa *por ela?*
[13] E disse o SENHOR: Porque deixaram a minha lei, que publiquei perante

a sua face, e não deram ouvidos à minha voz, nem andaram nela.
14 Antes, andaram após †o propósito do seu coração e após os baalins,
†como lhes ensinaram os seus pais.
15 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: †Eis que
darei de comer alosna a este povo e lhe darei a beber água de fel.
16 E os espalharei †entre nações que não conheceram, nem eles nem
seus pais, e mandarei a espada após eles, até que venha a consumi-los.
17 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Considerai †e chamai
carpideiras, para que venham; e mandai procurar mulheres sábias, para
que venham também.
18 E se apressem e levantem *o seu* lamento sobre nós; †e desfaçam-se
os nossos olhos em lágrimas, e as nossas pálpebras destilem águas.
19 Porque uma voz de pranto se ouviu de Sião: Como estamos
arruinados! Estamos mui envergonhados, porque deixamos a terra, †e
eles transtornaram as nossas moradas.
20 Ouvi, pois, vós, mulheres, a palavra do SENHOR, e os vossos ouvidos
recebam a palavra da sua boca; e ensinai o pranto a vossas filhas, e
cada uma, à sua companheira, a lamentação.
21 Porque a morte subiu pelas nossas janelas e entrou em nossos
palácios, †para exterminar das ruas as crianças e os jovens das praças.
22 Fala: †Assim diz o SENHOR: Até os cadáveres dos homens jazerão
como esterco sobre a face do campo e como gavela atrás do segador, e
não há quem a recolha.
23 **A**ssim diz o SENHOR: †Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem
se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas.
24 Mas †o que se gloriar glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu
sou o SENHOR, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; †porque
destas coisas me agrado, diz o SENHOR.
25 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, †em que visitarei a todo circuncidado
†com o incircunciso.
26 Ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a Moabe, †e a
todos os que cortam os cantos *do seu cabelo,* que habitam no deserto;
porque todas as nações *são* incircuncisas, e toda a casa de Israel *é*
incircuncisa de coração.

Jeremias 10

Os ídolos e o Senhor

1 **O**uvi a palavra que o Senhor vos fala a vós, ó casa de Israel.
2 Assim diz o Senhor: †Não aprendais o caminho das nações, nem vos
espanteis com os sinais dos céus; porque com eles se atemorizam as
nações.
3 Porque os costumes dos povos *são* vaidade; †pois cortam do bosque
um madeiro, obra das mãos do artífice, com machado.
4 Com prata e com ouro o enfeitam, †com pregos e com martelos o
firmam, para que não se mova.
5 *São* como a palmeira, obra torneada, †mas não podem falar;
necessitam de *quem* os leve, porquanto não podem andar; não tenhais
receio deles, pois não podem fazer mal, nem tampouco têm poder de
fazer bem.
6 Ninguém †*há* semelhante a ti, ó Senhor; tu *és* grande, e grande é o teu
nome em força.
7 Quem †te não temeria a ti, ó Rei das nações? Pois isso só a ti
pertence; porquanto, entre todos os sábios das nações e em todo o seu
reino, ninguém há semelhante a ti.
8 Mas eles todos se embruteceram †e se tornaram loucos; ensino de
vaidades *é* o madeiro.
9 Trazem prata estendida de Társis †e ouro de Ufaz, trabalho do artífice
e das mãos do fundidor; *fazem* suas vestes de azul celeste e púrpura;
obra de sábios *são* todos eles.
10 Mas o Senhor Deus *é* a verdade; ele mesmo *é* o Deus vivo e o Rei
eterno; do seu furor treme a terra, e as nações não podem suportar a
sua indignação.
11 Assim lhes direis: †Os deuses que não fizeram os céus e a terra
desaparecerão da terra e de debaixo deste céu.
12 **E**le †fez a terra pelo seu poder; ele estabeleceu o mundo por sua
sabedoria e com a sua inteligência estendeu os céus.
13 Fazendo ele soar a †voz, logo há arruído de águas no céu, e sobem
os vapores da extremidade da terra; ele faz os relâmpagos para a chuva
e faz sair o vento dos seus tesouros.
14 Todo †homem se embruteceu e não tem ciência; envergonha-se todo

fundidor da sua imagem de escultura; †porque sua imagem fundida
mentira *é,* e não *há* espírito nela.
15 Vaidade são, †obra de enganos; no tempo da sua visitação, virão a
perecer.
16 Não é semelhante a estes a porção †de Jacó; porque ele é o Criador
de todas as coisas, e Israel *é* a vara da sua herança; SENHOR dos
Exércitos é o seu nome.
17 Ajunta da terra a tua mercadoria, ó habitante da fortaleza.
18 Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez arrojarei, †*como* se fora
com uma funda, os moradores da terra e os angustiarei, para que
venham a senti-lo, *dizendo:*
19 **A**i †de mim, por causa do meu quebrantamento! A minha chaga *me*
causa grande dor; e eu tinha dito: Certamente isto é enfermidade que eu
poderei suportar.
20 A minha tenda *está* destruída, e todas as minhas cordas se
quebraram; os meus filhos foram-se de mim e não existem; ninguém há
mais que estenda a minha tenda e que levante as minhas cortinas.
21 Porque os pastores se embruteceram e não buscaram ao SENHOR; por
isso, não prosperaram, e todos os seus gados se espalharam.
22 Eis que vem uma voz de fama, †grande tumulto da terra do Norte,
para fazer das cidades de Judá uma assolação, uma morada de
†dragões.
23 Eu sei, ó SENHOR, †que *não é* do homem o seu caminho, nem do
homem que caminha, o dirigir os seus passos.
24 Castiga-me, †ó SENHOR, mas com medida, não na tua ira, para que me
não reduzas a nada.
25 Derrama †a tua indignação sobre as nações que te não conhecem e
sobre as gerações que não invocam o teu nome; porque devoraram a
Jacó; †devoraram-no, e consumiram-no, e assolaram a sua †morada.

Jeremias 11

O pacto é violado

[1] **A** palavra que veio a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:
[2] Ouvi as palavras deste concerto e falai aos homens de Judá e aos
habitantes de Jerusalém.
[3] Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: †Maldito o
homem que não escutar as palavras deste concerto,
[4] que ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, †da
fornalha de ferro, dizendo: Dai ouvidos à minha voz e fazei conforme
tudo que vos mando; e vós me sereis a mim por povo, e eu vos serei a
vós por Deus;
[5] para que confirme †o juramento que fiz a vossos pais de dar-lhes uma
terra que manasse leite e mel, como se vê *neste* dia. Então, eu respondi
e disse: Amém, ó SENHOR!
[6] **E** disse-me o SENHOR: Apregoa todas estas palavras nas cidades de
Judá e nas ruas de Jerusalém, dizendo: †Ouvi as palavras deste
concerto e cumpri-as.
[7] Porque, deveras, protestei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra
do Egito, até ao dia de hoje, madrugando, †e protestando, e dizendo: Dai
ouvidos à minha voz.
[8] Mas não †ouviram, nem inclinaram os ouvidos; antes, andaram cada
um conforme o propósito do seu coração malvado; pelo que trouxe sobre
eles todas as palavras deste concerto que *lhes* mandei que cumprissem,
mas não cumpriram.
[9] **D**isse-me mais o SENHOR: †Uma conjuração se achou entre os
homens de Judá, entre os habitantes de Jerusalém.
[10] Tornaram †às maldades de seus primeiros pais, que não quiseram
ouvir as minhas palavras; e eles andaram após deuses estranhos para
os servir; a casa de Israel e a casa de Judá quebrantaram o meu
concerto, que tinha feito com seus pais.
[11] Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que trarei mal sobre eles, de que
não poderão escapar, †e clamarão a mim; e eu não os ouvirei.
[12] Então, irão as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém †e
clamarão aos deuses a que eles queimaram incenso; eles, porém, de
nenhuma sorte, os livrarão no tempo do seu mal.

13 Porque, †*segundo* o número das tuas cidades, foram os teus deuses,
ó Judá! E, *segundo* o número das ruas de Jerusalém, levantaste altares
à impudência, altares para queimares incenso a Baal.
14 Tu, pois, não †ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem
oração; porque não *os* ouvirei no tempo em que eles clamarem a mim,
por causa do seu mal.
15 **Q**ue tem o meu amado que fazer na minha casa, visto como muitos
nela cometem grande abominação, †e as carnes santas se desviaram de
ti? Quando tu *fazes* mal, então, andas saltando de prazer.
16 Denominou-te o SENHOR oliveira verde, †formosa por seus deliciosos
frutos; *mas, agora,* à voz de um grande tumulto, acendeu fogo ao redor
dela, e se quebraram os seus ramos.
17 Porque o SENHOR dos Exércitos, †que te plantou, pronunciou contra ti
o mal, pela maldade da casa de Israel e da casa de Judá, que para si
mesmos fizeram, pois me provocaram à ira, queimando incenso a Baal.

Conspiração contra Jeremias

18 **E** o SENHOR mo fez saber, e eu o soube; então, me fizeste ver as
suas ações.
19 E eu *era* como um manso cordeiro, que levam à matança; †porque
não sabia que imaginavam projetos contra mim, *dizendo:* Destruamos a
árvore com o seu fruto e cortemo-lo da terra dos viventes, e não haja
mais memória do seu nome.
20 Mas, ó SENHOR dos Exércitos, justo Juiz, que provas †os pensamentos
e o coração, veja eu a tua vingança sobre eles; pois a ti descobri a
minha causa.
21 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos homens †de Anatote, que
procuram a tua morte, dizendo: Não profetizes no nome do SENHOR, para
que não morras às nossas mãos.
22 Sim, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que eu os punirei; os
jovens morrerão à espada, os seus filhos e as suas filhas morrerão de
fome.
23 E não haverá deles um resto, porque farei vir o mal sobre os homens
de Anatote, *no* ano da sua visitação.

Jeremias 12

[1] **J**usto serias, ó SENHOR, ainda que eu entrasse contigo num pleito;
†contudo, falarei contigo *dos teus* juízos. Por que prospera o caminho
dos ímpios, *e* vivem em paz todos os que cometem o mal
aleivosamente?
[2] Plantaste-os, e eles arraigaram-se; avançam, dão também fruto;
†chegado estás à sua boca, mas longe do seu coração.
[3] Mas tu, ó SENHOR, me conheces, *tu* me vês †e provas o meu coração
para contigo; impele-os como a ovelhas para o matadouro e prepara-os
para o dia da matança.
[4] Até †quando lamentará a terra, e se secará a erva de todo o campo?
Pela maldade dos que habitam nela, perecem os animais e as aves;
porquanto dizem: Ele não verá o nosso último fim.
[5] **S**e te fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás
competir com cavalos? Se *tão somente* numa terra de paz estás
confiado, †que farás na enchente do Jordão?
[6] Porque †até os teus irmãos e a casa de teu pai, eles próprios se hão
deslealmente contigo; eles mesmos clamam após ti em altas *vozes.*
†Não te fies neles ainda que te digam coisas boas.

O país é devastado. Profecia contra os seus devastadores

[7] **D**esamparei a minha casa, abandonei a minha herança e entreguei a
amada da minha alma na mão de seus inimigos.
[8] Tornou-se a minha herança para mim como leão numa floresta;
levantou a sua voz contra mim; por isso, eu a aborreci.
[9] A minha herança é para mim ave de várias cores; *andam* as aves de
rapina contra ela em redor; vinde, *pois,* ajuntai-vos, todos os animais do
campo, †vinde a devorá-la.
[10] Muitos pastores destruíram †a minha vinha, pisaram o meu campo e
tornaram em desolado deserto o meu campo desejado.
[11] Em assolação †o tornaram, e a mim clama na sua desolação; toda a
terra *está* assolada, porquanto não há ninguém que tome *isso* a peito.
[12] Sobre todos os lugares altos do deserto vieram destruidores; porque a
espada do SENHOR devora desde um extremo até *outro* extremo da terra;
não há paz para nenhuma carne.
[13] Semearam †trigo e segaram espinhos; cansaram-se, *mas* de nada se

aproveitaram; estais envergonhados das vossas colheitas, por causa do
ardor da ira do SENHOR.
14 **A**ssim diz o SENHOR acerca de todos os meus maus vizinhos, †que
tocam a minha herança, que fiz herdar ao meu povo de Israel: Eis que os
arrancarei da sua terra e a casa de Judá arrancarei do meio deles.
15 E será que, depois †de os haver arrancado, tornarei, e me
compadecerei deles, e os farei tornar cada um à sua herança e cada um
à sua terra.
16 E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo,
†jurando pelo meu nome: Vive o SENHOR, como ensinaram o meu povo a
jurar por Baal, †então, edificar-se-ão no meio do meu povo.
17 Mas, se não quiserem †ouvir, totalmente arrancarei a tal nação e a
farei perecer, diz o SENHOR.

Jeremias 13

O cativeiro é representado por um cinto de linho

1 **A**ssim me disse o SENHOR: Vai, e compra um cinto de linho, e põe-no
sobre os teus lombos, mas não o metas na água.
2 E comprei o cinto, conforme a palavra do SENHOR, e o pus sobre os
meus lombos.
3 Então, veio a palavra do SENHOR a mim, segunda vez, dizendo:
4 Toma o cinto que compraste, e trazes sobre os teus lombos, e levanta-
te; vai ao Eufrates e esconde-o ali na fenda de uma rocha.
5 E fui e escondi-o junto ao Eufrates, como o SENHOR me havia ordenado.
6 Sucedeu, pois, ao cabo de muitos dias, que me disse o SENHOR:
Levanta-te, vai ao Eufrates e toma dali o cinto que te ordenei que
escondesses ali.
7 E fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde o havia
escondido; e eis que o cinto tinha apodrecido e para nada prestava.
8 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
9 Assim diz o SENHOR: †Do mesmo modo farei apodrecer a soberba de
Judá e a muita soberba de Jerusalém.
10 Este povo maligno, que se recusa a ouvir as minhas palavras, †que
caminha segundo o propósito do seu coração e anda após deuses
alheios, para servi-los e inclinar-se diante deles, será tal como este cinto,
que para nada presta.
11 Porque, como o cinto *está* ligado aos lombos do homem, assim eu
liguei a mim toda a casa de Israel e toda a casa de Judá, diz o SENHOR,
para me serem por povo, e por †nome, e por louvor, e por glória; mas
não deram ouvidos.
12 **P**elo que dize-lhes esta palavra: Assim diz o SENHOR, Deus de
Israel: Todo odre se encherá de vinho; e dir-te-ão: Não sabemos nós
muito bem que todo odre se encherá de vinho?
13 Mas tu dize-lhes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu encherei de
embriaguez †todos os habitantes desta terra, e os reis *da estirpe* de
Davi, que estão assentados sobre o seu trono, e os sacerdotes, e os
profetas, e todos os habitantes de Jerusalém.
14 E fá-los-ei em pedaços uns contra os outros, e juntamente os pais
com os filhos, diz o SENHOR; não perdoarei, nem pouparei, nem terei

deles compaixão, para que os não destrua.
[15] **E**scutai, e inclinai os ouvidos, e não vos ensoberbeçais; porque o
Senhor falou.
[16] Dai glória †ao Senhor, vosso Deus, antes que venha a escuridão e
antes que tropecem vossos pés nos montes tenebrosos; †antes que,
esperando vós luz, ele a mude em sombra de morte e a reduza à
escuridão.
[17] E, se isso não ouvirdes, a minha alma chorará em lugares ocultos, por
causa da *vossa* soberba; †e amargamente chorarão os meus olhos e se
desfarão em lágrimas, porquanto o rebanho do Senhor foi levado cativo.
[18] **D**ize †ao rei e à rainha: Humilhai-vos e assentai-vos no chão;
porque *já* caiu todo o ornato de vossas cabeças, a coroa de vossa glória.
[19] As cidades do Sul estão fechadas, e ninguém *há* que *as* abra; todo o
Judá foi levado cativo; sim, inteiramente foi levado cativo.
[20] Levantai †os olhos e vede os que vêm do Norte; onde *está* o rebanho
que se te deu, e as ovelhas da tua glória?
[21] Que dirás, quando puser os teus amigos sobre ti como cabeça, se
foste tu mesmo que contra ti os ensinaste? †*Porventura,* não te tomarão
as dores, como à mulher que *está* de parto?
[22] Quando, pois, disseres no teu coração: †Por que me sobrevieram
estas coisas? Pela multidão das tuas maldades se descobriram as tuas
fraldas, e os teus calcanhares sofrem violentamente.
[23] **P**ode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo as suas manchas?
Nesse caso também vós podereis fazer o bem, sendo ensinados a fazer
o mal.
[24] Pelo que os espalharei como o restolho, †restolho que passa com o
vento do deserto.
[25] Esta *será* a tua sorte, a porção que te será medida por mim, diz o
Senhor; pois te esqueceste de mim e confiaste em mentiras.
[26] Assim também †eu descobrirei as tuas fraldas *até* ao teu rosto; e
aparecerá a tua ignomínia.
[27] Vi as tuas abominações, e os teus adultérios, e os teus rinchos, †e a
enormidade da tua prostituição sobre os outeiros †no campo; ai de ti,
Jerusalém! Não te purificarás? Até quando ainda?

Jeremias 14

Jeremias, em vão, intercede pelo povo

1 **A** palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, a respeito da grande
seca.
2 Anda chorando Judá, †e as suas portas estão enfraquecidas; andam
de luto até ao chão, e o clamor de Jerusalém vai subindo.
3 E os seus mais ilustres mandam os seus pequenos buscar água; vêm
às cavas e não acham água; voltam *com* os seus cântaros vazios, †e
envergonham-se, e confundem-se, e cobrem a cabeça.
4 Por causa da terra que se fendeu, pois que não há chuva sobre a terra,
os lavradores se envergonham *e* cobrem a cabeça.
5 Porque até as cervas no campo parem e abandonam *seus filhos,*
porquanto não há erva.
6 E os jumentos monteses †se põem nos lugares altos, sorvem o vento
como os †dragões; desfalecem os seus olhos, porquanto não há erva.
7 **P**osto que as nossas maldades testifiquem contra nós, ó SENHOR,
opera tu por amor do teu nome; porque as nossas rebeldias se
multiplicaram; contra ti pecamos.
8 Oh! Esperança †de Israel, Redentor seu no tempo da angústia! Por que
serias como *um* estrangeiro na terra e como *o* viandante *que* se retira a
passar a noite?
9 Por que serias †como homem cansado, como valoroso *que* não pode
livrar? Mas tu *estás* no meio de nós, ó SENHOR, e nós somos chamados
pelo teu nome; não nos desampares.
10 **A**ssim diz o SENHOR acerca deste povo: †*Pois que* tanto amaram o
afastar-se *e* não detiveram os pés; por isso, o SENHOR se não agrada
deles, *mas* agora se lembrará da maldade deles e visitará os seus
pecados.
11 Disse-me mais o SENHOR: †Não rogues por este povo para bem.
12 Quando †jejuarem, não ouvirei o seu clamor e quando oferecerem
holocaustos e ofertas de manjares, não me agradarei deles; antes, eu
†os consumirei pela espada, e pela fome, e pela peste.
13 **E**ntão, disse eu: †Ah! Senhor JEOVÁ, eis que os profetas lhes dizem:
Não vereis espada e não tereis fome; antes, vos darei paz verdadeira
neste lugar.

14 E disse-me o SENHOR: †Os profetas profetizam falsamente em meu
nome; nunca os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, e
adivinhação, e vaidade, e o engano do seu coração são o que eles vos
profetizam.
15 Portanto, assim diz o SENHOR acerca dos profetas que profetizam em
meu nome, sem que eu os tenha mandado, e dizem †que nem espada,
nem fome haverá nesta terra: À espada e à fome serão consumidos
esses profetas.
16 E o povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém,
por causa da fome e da espada; e não *haverá* quem enterre as suas
mulheres, e os seus filhos, e as suas filhas; assim derramarei sobre eles
a sua maldade.
17 Portanto, lhes dirás esta palavra: †Os meus olhos derramem lágrimas
de noite e de dia e não cessem †porque a virgem, filha do meu povo,
está ferida *de* grande ferida, *de* chaga mui dolorosa.
18 Se eu saio †ao campo, eis aqui os mortos à espada; e, se entro na
cidade, estão ali os debilitados pela fome; e até os profetas e os
sacerdotes correram em redor da terra †e não sabem *nada.*
19 **D**e †todo rejeitaste tu a Judá? *Ou* aborrece a tua alma a Sião? Por
que nos feriste, e não *há* cura para nós? †Aguardamos a paz, e não
aparece o bem; e o tempo da cura, e eis aqui turbação.
20 Ah! SENHOR! Conhecemos a nossa impiedade *e* a maldade de nossos
pais; †porque pecamos contra ti.
21 Não *nos* rejeites por amor do teu nome; não abatas o trono da tua
glória; lembra-te e não anules o teu concerto conosco.
22 Haverá, *porventura,* †entre as vaidades dos gentios, alguma que faça
chover? Ou podem os céus dar chuvas? Não *és* tu somente, ó SENHOR,
†nosso Deus? Portanto, em ti esperaremos, pois tu fazes todas estas
coisas.

Jeremias 15

1 **D**isse-me, porém, o SENHOR: †Ainda que Moisés e Samuel se
pusessem diante de mim, não *seria* a minha alma com este povo; lança-
os de diante da minha face, e saiam.
2 E será que, quando te disserem: Para onde iremos? Dir-lhes-ás: Assim
diz o SENHOR: †Os que são para a morte, para a morte; e os que são
para a espada, para a espada; e os que são para a fome, para a fome; e
os que são para o cativeiro, para o cativeiro.
3 Porque os visitarei †*com* quatro gêneros *de males,* diz o SENHOR: com
espada para matar, e com cães, para os arrastarem, e com as aves dos
céus e os animais da terra, para os devorarem e destruírem.
4 Entregá-los-ei ao desterro †em todos os reinos da terra; †por causa de
Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, por tudo quanto fez em
Jerusalém.
5 **P**or que quem †se compadeceria de ti, ó Jerusalém? Ou quem se
entristeceria por ti? Ou quem se desviaria a perguntar pela tua paz?
6 Tu me deixaste, †diz o SENHOR, voltaste para trás; por isso, estenderei
a mão contra ti e te destruirei; estou cansado de me arrepender.
7 E padejá-los-ei com a pá nas portas da terra; desfilhei, destruí o meu
povo; †não voltaram dos seus caminhos.
8 As suas viúvas mais se multiplicaram do que as areias dos mares;
trouxe ao meio-dia um destruidor sobre a mãe dos jovens; fiz que caísse
de repente sobre ela e enchesse a cidade de terrores.
9 A que dava à luz †sete se enfraqueceu; expirou a sua alma; pôs-se o
seu sol sendo ainda de dia; ela confundiu-se e envergonhou-se; e os que
ficarem dela eu os entregarei à espada, diante dos seus inimigos, diz o
SENHOR.
10 **A**i †de mim, minha mãe! Por que me deste à luz homem de rixa e
homem de contenda para toda a terra? Nunca *lhes* emprestei com usura,
nem eles me emprestaram a mim com usura, e, todavia, cada um deles
me amaldiçoa.
11 **D**isse o SENHOR: Decerto que te fortalecerei para bem e, no tempo
da calamidade e no tempo da angústia, farei que o inimigo te dirija
súplicas.
12 Pode alguém quebrar o ferro, o ferro do Norte, ou o aço?
13 A tua fazenda e os teus tesouros entregarei sem preço ao saque; e

isso por todos os teus pecados, mesmo em todos os teus limites.
14 E levarei *a ti* †com os teus inimigos para a terra que não conheces;
porque o fogo se acendeu em minha ira *e* sobre vós arderá.
15 **T**u, ó †SENHOR, *o* sabes; lembra-te de mim, e visita-me, e vinga-me
dos meus perseguidores; não me arrebates, por tua longanimidade; sabe
que, por amor de ti, tenho sofrido afronta.
16 Achando-se as tuas palavras, †logo as comi, e a tua palavra foi para
mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome me chamo,
ó SENHOR, Deus dos Exércitos.
17 Nunca me assentei no congresso dos zombadores, nem me regozijei;
por causa da tua mão, me assentei solitário, pois me encheste de
indignação.
18 Por que dura a †minha dor continuamente, e a minha ferida me dói,
não admite cura? Serias tu para mim como ilusório ribeiro †*e* como
águas inconstantes?
19 **P**ortanto, assim diz o SENHOR: Se tu voltares, †então, te trarei, *e*
estarás diante da minha face; †e, se apartares o precioso do vil, serás
como a minha boca; tornem-se eles para ti, mas não voltes tu para eles.
20 E eu te porei contra este povo como †forte muro de bronze; e
pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; †porque eu sou
contigo para te guardar, para te livrar *deles,* diz o SENHOR.
21 E arrebatar-te-ei da mão dos malignos e livrar-te-ei das mãos dos
fortes.

Jeremias 16

Predição do cativeiro e do livramento de Israel

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Não tomarás para ti mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar.
3 Porque assim diz o SENHOR acerca dos filhos e das filhas que nascerem
neste lugar, acerca de suas mães que os tiverem e de seus pais que os
gerarem nesta terra:
4 Morrerão †de enfermidades dolorosas e não serão pranteados nem
sepultados; servirão de esterco para a terra; e, pela espada e pela fome,
serão consumidos, †e os seus cadáveres servirão de mantimento às
aves do céu e aos animais da terra.
5 **P**orque assim diz o SENHOR: †Não entres na casa do luto, nem vás a
lamentar, nem te compadeças deles; porque deste povo, diz o SENHOR,
retirei a minha paz, benignidade e misericórdia.
6 E morrerão grandes e pequenos nesta terra *e* não *serão* sepultados; †e
não os prantearão nem se farão por eles incisões, nem *por eles* se
raparão os cabelos.
7 E nada se lhes dará por dó, para consolá-los por causa de morte; nem
lhes darão a beber do †copo de consolação, pelo pai de alguém ou pela
mãe de alguém.
8 Nem entres na casa do banquete, para te assentares com eles a comer
e a beber.
9 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, †o Deus de Israel: Eis que
farei cessar neste lugar, perante os vossos olhos e em vossos dias, a
voz de gozo, e a voz de alegria, e a voz do esposo, e a voz da esposa.
10 **E** será que, quando anunciares a este povo todas estas palavras, e
eles te disserem: †Por que pronuncia o SENHOR sobre nós todo este
grande mal, e qual *é* a nossa iniquidade, e qual *é* o nosso pecado, que
pecamos contra o SENHOR, nosso Deus?
11 Então, lhes dirás: †Porquanto vossos pais me deixaram, diz o SENHOR,
e se foram após deuses alheios, e os serviram, e se inclinaram diante
deles, e a mim me deixaram, e a minha lei não guardaram,
12 e vós fizestes †pior do que vossos pais; porque, eis que cada um de
vós anda após o propósito do seu malvado coração para me não dar
ouvidos a mim.

13 Portanto, lançar-vos-ei fora †desta terra, para uma terra que não
conhecestes, nem vós nem vossos pais; e ali servireis a deuses
estranhos, de dia e de noite, porque não usarei de misericórdia
convosco.
14 **P**ortanto, †eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que nunca mais se
dirá: Vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito.
15 Mas: Vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Norte
e de todas as terras para onde os tinha lançado; †porque eu os farei
voltar à sua terra, que dei a seus pais.
16 **E**is que mandarei muitos pescadores, †diz o SENHOR, os quais os
pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão
sobre todo monte, e sobre todo outeiro, e até nas fendas das rochas.
17 Porque os meus olhos †*estão* sobre todos os seus caminhos; não se
escondem perante a minha face, nem a sua maldade se encobre aos
meus olhos.
18 E primeiramente retribuirei †em dobro a sua maldade e o seu pecado,
porque profanaram a minha terra com os cadáveres das suas coisas
detestáveis e das suas abominações encheram a minha herança.
19 **Ó** SENHOR, fortaleza minha, e força minha, †e refúgio meu no dia da
angústia! A ti virão as nações desde os fins da terra e dirão: Nossos pais
herdaram só mentiras e vaidade, †em que não *havia* proveito.
20 Fará um homem para si deuses que, contudo, não *são* deuses?
21 Portanto, eis que lhes farei conhecer, desta vez lhes farei conhecer a
minha mão e o meu poder, †e saberão que o meu nome *é* SENHOR.

Jeremias 17

1 **O** pecado de Judá *está* escrito com *um* †ponteiro de ferro, com
ponta de diamante, gravado na tábua do seu coração e nos ângulos dos
seus altares.
2 Seus filhos se lembram dos seus altares, †e dos seus bosques, e das
árvores verdes, sobre os altos outeiros.
3 Ó minha montanha no campo, a tua riqueza *e* todos os teus tesouros
darei por presa, *como também* os teus altos por causa do pecado, em
todos os teus termos!
4 Assim, por ti mesmo te privarás da tua herança que te dei, e far-te-ei
servir os teus inimigos, †na terra que não conheces; porque o fogo que
acendeste na minha ira arderá para sempre.
5 **A**ssim diz o SENHOR: †Maldito o homem que confia no homem, e faz
da carne o seu braço, e aparta o seu coração do SENHOR!
6 Porque será como †a tamargueira no deserto e não sentirá quando
vem o bem; antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra
salgada e inabitável.
7 **B**endito o varão que confia no SENHOR, †e cuja esperança é o
SENHOR.
8 Porque ele será como a árvore †plantada junto às águas, que estende
as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a
sua folha fica verde; e, no ano de sequidão, não se afadiga nem deixa de
dar fruto.
9 **E**nganoso *é* o coração, mais do que todas as coisas, e perverso;
quem o conhecerá?
10 Eu, o SENHOR, †esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e
isso para dar a cada um segundo os seus caminhos *e* segundo o fruto
das suas ações.
11 Como a perdiz *que* ajunta †ovos que não choca, *assim* é aquele que
ajunta riquezas, mas não retamente; no meio de seus dias as deixará †e
no seu fim se fará *um* insensato.
12 **U**m trono de glória, posto bem alto desde o princípio, *é* o lugar do
nosso santuário.
13 Ó SENHOR, †Esperança de Israel! Todos aqueles que te deixam serão
envergonhados; †os que se apartam de mim serão escritos sobre a
terra; porque abandonam o SENHOR, a fonte das águas vivas.

14 Sara-me, SENHOR, e sararei; salva-me, e serei salvo; †porque tu *és* o
meu louvor.
15 Eis que eles me dizem: Onde †*está* a palavra do SENHOR? Venha
agora!
16 Mas eu não me apressei em ser o pastor, após ti; nem tampouco
desejei o dia de aflição, tu o sabes; o que saiu dos meus lábios está
diante de tua face.
17 Não me sejas por espanto; †meu refúgio *és* tu no dia do mal.
18 Envergonhem-se os que me perseguem, e não me envergonhe eu;
assombrem-se eles, e não me assombre eu; traze sobre eles o dia do
mal e †destrói-os com dobrada destruição.

A santificação do sábado

19 **A**ssim me disse o SENHOR: Vai, põe-te à porta dos filhos do povo,
pela qual entram os reis de Judá e pela qual saem, como também a
todas as portas de Jerusalém,
20 e dize-lhes: Ouvi †a palavra do SENHOR, vós, reis de Judá e todo o
Judá e todos os moradores de Jerusalém, que entrais por estas portas.
21 Assim diz o SENHOR: †Guardai a vossa alma e não tragais cargas no
dia de sábado, nem *as* introduzais pelas portas de Jerusalém;
22 nem tireis cargas de vossas casas no dia de sábado, nem façais obra
alguma; antes, santificai o dia de sábado, como eu †ordenei a vossos
pais.
23 Mas não †deram ouvidos, nem inclinaram as orelhas; antes,
endureceram a sua cerviz, para não ouvirem e para não receberem
correção.
24 Será, pois, que, se diligentemente me ouvirdes, diz o SENHOR, não
introduzindo cargas pelas portas desta cidade no dia de sábado, e
santificardes o dia de sábado, não fazendo nele obra alguma;
25 então, entrarão †pelas portas desta cidade reis e príncipes,
assentados sobre o trono de Davi, andando em carros e montados em
cavalos, eles e seus príncipes, os homens de Judá e os moradores de
Jerusalém; e esta cidade será para sempre habitada.
26 E virão das cidades de Judá, e dos contornos †de Jerusalém, e da
terra de Benjamim, e das planícies, e das montanhas, e do Sul, trazendo
holocaustos, e sacrifícios, e ofertas de manjares, e incenso, trazendo
igualmente sacrifícios de louvores à Casa do SENHOR.

27 Mas, se não me derdes ouvidos, para santificardes o dia de sábado e
para não trazerdes carga alguma, quando entrardes pelas portas de
Jerusalém no dia de sábado, †então, acenderei fogo nas suas portas, o
qual consumirá os palácios de Jerusalém e não se apagará.

Jeremias 18

O vaso do oleiro. A impenitência do povo

1 **A** palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, dizendo:
2 Levanta-te e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas
palavras.
3 E desci à casa do oleiro, e eis que ele estava fazendo *a sua* obra sobre
as rodas.
4 Como o vaso que ele fazia de barro se quebrou na mão do oleiro,
tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos seus
olhos fazer.
5 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
6 †Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? —
diz o SENHOR; eis que, como o barro na mão do oleiro, assim *sois* vós na
minha mão, ó casa de Israel.
7 No momento em que eu falar contra uma nação †e contra um reino,
para arrancar, e para derribar, e para destruir,
8 se †a tal nação, contra a qual falar, se converter da sua maldade,
também †eu me arrependerei do mal que pensava fazer-lhe.
9 E, no momento em que eu falar de uma gente e de um reino, para o
edificar e para plantar,
10 se ele fizer o mal diante dos meus olhos, não dando ouvidos à minha
voz, então, me arrependerei do bem que tinha dito lhe faria.
11 Ora, pois, fala agora aos homens de Judá e aos moradores de
Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que estou forjando mal
contra vós e projeto um plano contra vós; †convertei-vos, *pois,* agora,
cada um do seu mau caminho, e melhorai os vossos caminhos e as
vossas ações.
12 Mas eles dizem: †Não há esperança, porque após as nossas
imaginações andaremos; e fará cada um segundo o propósito do seu
malvado coração.
13 **P**ortanto, assim diz o †SENHOR: Perguntai, agora, entre os gentios
quem ouviu tal coisa? Coisa mui horrenda fez a virgem de Israel!
14 *Porventura,* deixar-se-á a neve do Líbano por uma rocha do campo?
Ou deixar-se-ão as águas estranhas, frias *e* correntes?
15 Contudo, o meu povo se tem esquecido de mim, †queimando incenso

à vaidade; e fizeram-nos tropeçar nos seus caminhos *e nas* veredas
antigas, †para que andassem por veredas afastadas, não aplainadas;
16 para †fazerem da sua terra um espanto e uma irrisão perpétua; todo
aquele que passar por ela se espantará e meneará a cabeça.
17 Com vento oriental †os espalharei diante da face do inimigo; mostrar-
lhes-ei as costas e não o rosto, no dia da sua perdição.
18 **E**ntão, disseram: Vinde, †e maquinemos projetos contra Jeremias;
porquanto não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio,
nem a palavra do profeta; vinde, e firamo-lo com a língua e não
escutemos nenhuma das suas palavras.
19 **O**lha para mim, SENHOR, e ouve a voz dos que contendem comigo.
20 *Porventura,* pagar-se-á mal por bem? Pois cavaram uma cova para a
minha alma; lembra-te de que eu compareci na tua presença, para falar
por seu bem, para desviar deles a tua indignação.
21 Portanto, entrega seus filhos à fome e entrega-os ao poder da espada;
e *sejam* suas mulheres roubadas dos filhos e fiquem viúvas; e seus
maridos *sejam* feridos de morte, e os seus jovens, feridos à espada na
peleja.
22 Ouça-se o clamor de suas casas, quando trouxeres esquadrões sobre
eles de repente. Porquanto cavaram uma †cova para prender-me e
armaram laços aos meus pés.
23 Mas tu, ó SENHOR, sabes todo o seu conselho contra mim para matar-
me; †não perdoes a sua maldade, nem apagues o seu pecado de diante
da tua face; mas tropecem diante de ti; trata-os assim no tempo da tua
ira.

Jeremias 19

A botija quebrada. A ruína de Jerusalém

1 **A**ssim diz o SENHOR: Vai, e compra uma botija de oleiro, e leva
contigo os anciãos do povo e os anciãos dos sacerdotes.
2 E sai †ao vale do filho de Hinom, que *está* à entrada da Porta do Sol, e
apregoa ali as palavras que eu te disser.
3 E dize: †Ouvi a palavra do SENHOR, ó reis de Judá e moradores de
Jerusalém. Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que
trarei tão grande mal sobre este lugar, que quem quer que dele ouvir
†retinir-lhe-ão as orelhas.
4 Porquanto me deixaram, †e profanaram este lugar, e nele queimaram
incenso a outros deuses, que nunca conheceram, nem eles, nem seus
pais, nem os reis de Judá; †e encheram este lugar de sangue de
inocentes.
5 Porque edificaram os altos de Baal, para queimarem seus filhos *em*
holocausto a Baal; †o que nunca *lhes* ordenei, nem falei, nem subiu ao
meu coração.
6 Por isso, eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que este lugar não se
chamará mais Tofete, †nem o vale do filho de Hinom, mas o vale da
Matança.
7 Porque dissiparei o conselho de Judá e de Jerusalém, neste lugar, †e
os farei cair à espada diante de seus inimigos e pela mão dos que
buscam a vida deles; e darei os seus cadáveres por pasto às aves dos
céus e aos animais da terra.
8 E porei †esta cidade por espanto e por objeto de assobios; todo aquele
que passar por ela se espantará e assobiará, por causa de todas as
suas pragas.
9 E lhes farei comer †a carne de seus filhos e a carne de suas filhas, e
comerá cada um a carne do seu próximo, no cerco e no aperto em que
os apertarão os seus inimigos e os que buscam a vida deles.
10 **E**ntão, quebrarás †a botija à vista dos homens que foram contigo;
11 e dir-lhes-ás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Deste modo
quebrarei eu este povo †e esta cidade, como se quebra o vaso do oleiro,
que não pode mais refazer-se, e os enterrarão em Tofete, porque não
haverá outro lugar para *os* enterrar.

12 Assim farei a este lugar, diz o SENHOR, e aos seus moradores; sim,
para pôr esta cidade como Tofete.
13 E as casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá serão imundas
†como o lugar de Tofete; como também todas as casas sobre cujos
terraços queimaram incenso a todo o exército dos céus †e ofereceram
libações a deuses estranhos.
14 **V**indo, pois, Jeremias de Tofete, para onde o tinha enviado o
SENHOR a profetizar, se pôs †em pé no átrio da Casa do SENHOR e disse
a todo o povo:
15 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que trarei
sobre esta cidade e sobre todas as suas cidades todo o mal que
pronunciei contra ela, †porquanto endureceram a sua cerviz, para não
ouvirem as minhas palavras.

Jeremias 20

Pasur fere a Jeremias e mete-o no cepo

1 **E** Pasur, filho †de Imer, o sacerdote, que havia sido nomeado
presidente na Casa do SENHOR, ouviu a Jeremias, que profetizava estas
coisas.
2 E feriu Pasur ao profeta Jeremias, e o meteu no cepo que *está* na porta
superior de Benjamim, a qual *está* na Casa do SENHOR.
3 E sucedeu que, no dia seguinte, Pasur tirou a Jeremias do cepo. Então,
disse-lhe Jeremias: O SENHOR não chama o teu nome Pasur, mas
†Magor-Missabibe.
4 Porque assim diz o SENHOR: Eis que farei de ti um terror para ti mesmo
e para todos os teus amigos; eles cairão à espada de seus inimigos, e
teus olhos *o* verão; todo o Judá entregarei na mão do rei de Babilônia;
ele os levará presos a Babilônia e feri-los-á à espada.
5 Também darei †toda a fazenda desta cidade, e todo o seu trabalho, e
todas as suas coisas preciosas; sim, todos os tesouros dos reis de Judá
entregarei na mão de seus inimigos, os quais saqueá-los-ão, tomá-los-
ão e levá-los-ão a Babilônia.
6 E tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; e
irás a Babilônia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu e todos os teus
amigos, aos quais †profetizaste falsamente.
7 **I**ludiste-me, ó SENHOR, e iludido fiquei; †mais forte foste do que eu e
prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de
mim.
8 Porque, desde †que falo, grito e clamo: Violência e destruição! Porque
se tornou a palavra do SENHOR um opróbrio para mim e um ludíbrio todo
o dia.
9 Então, disse eu: Não me lembrarei dele e não falarei mais no seu
nome; †mas isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos
meus ossos; e estou fatigado de sofrer e não posso.
10 Porque ouvi a murmuração de muitos: Há terror de todos os lados!
Denunciai, e o denunciaremos! †Todos os que têm paz comigo
aguardam o meu manquejar, *dizendo:* Bem pode ser que se deixe
persuadir; então, prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele.
11 Mas †o SENHOR *está* comigo como um valente terrível; por isso,

tropeçarão os meus perseguidores e não prevalecerão; ficarão mui
confundidos; como não se houveram †prudentemente, †*terão* uma
confusão perpétua, *que* nunca se esquecerá.
12 Tu, pois, ó SENHOR dos Exércitos, que provas o justo †e vês os
pensamentos e o coração, veja eu a tua vingança sobre eles, pois te
descobri a minha causa.
13 Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR; pois livrou a alma do necessitado
da mão dos malfeitores.
14 **M**aldito †o dia em que nasci; o dia em que minha mãe me deu à luz
não seja bendito.
15 Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um
filho; alegrando-o com isso grandemente.
16 E seja esse homem como as cidades †que o SENHOR destruiu sem
que se arrependesse; e ouça ele clamor pela manhã e, ao tempo do
meio-dia, um alarido.
17 Por que †não me matou desde a madre? Ou minha mãe não foi minha
sepultura? Ou *não* ficou grávida perpetuamente?
18 Por que †saí da madre para ver trabalho e tristeza e para que se
consumam os meus dias na confusão?

Jeremias 21

O anúncio da destruição de Jerusalém por Nabucodonosor

1 **A** palavra que veio a Jeremias *da parte* do SENHOR, quando o rei
Zedequias lhe enviou †a Pasur, filho de Malquias, †e a Sofonias, filho de
Maaseias, o sacerdote, dizendo:
2 Pergunta, agora, por nós, ao SENHOR, por que Nabucodonosor, rei de
Babilônia, guerreia contra nós; bem pode ser que o SENHOR opere
conosco segundo todas as suas maravilhas e o faça retirar-se de nós.
3 **E**ntão, Jeremias lhes disse: Assim direis a Zedequias.
4 Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Eis que virarei *contra vós* as
armas de guerra que estão nas vossas mãos, com que vós pelejais
contra o rei de Babilônia e contra os caldeus, †que vos têm cercado fora
dos muros; e ajuntá-los-ei no meio desta cidade.
5 E eu pelejarei contra vós com mão estendida, †e com braço forte, e
com ira, e com indignação, e com grande furor.
6 E ferirei os habitantes desta cidade, assim os homens como os
animais; de grande pestilência morrerão.
7 E, depois disto, diz o SENHOR, entregarei Zedequias, †rei de Judá, e
seus servos, e o povo, e os que desta cidade restarem da pestilência, e
da espada, e da fome na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na
mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam a sua vida; e feri-los-á
a fio de espada; †não os poupará, nem se compadecerá, nem terá
misericórdia.
8 **E** a este povo dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que ponho diante †de
vós o caminho da vida e o caminho da morte.
9 O que ficar †nesta cidade há de morrer à espada, ou à fome, ou da
pestilência; mas o que sair e se render aos caldeus, que vos têm
cercado, viverá e terá a sua vida †por despojo.
10 Porque pus o rosto †contra esta cidade para mal e não para bem, diz
o SENHOR; na mão do rei de Babilônia se entregará, †e ele a queimará a
fogo.
11 **E** à casa do rei de Judá *dirás:* Ouvi a palavra do SENHOR!
12 Ó casa de Davi, assim diz o SENHOR: †Julgai pela manhã justamente e
livrai o espoliado da mão do opressor; para que não saia o meu furor
como fogo e se acenda, sem que *haja* quem o apague, por causa da

maldade de vossas ações.
13 **E**is que †eu *sou* contra ti, ó moradora do vale, ó rocha da campina,
diz o SENHOR; contra vós que dizeis: Quem descerá contra nós? Ou:
Quem entrará nas nossas moradas?
14 E eu vos visitarei segundo †o fruto das vossas ações, diz o SENHOR; e
acenderei o fogo no seu bosque, †que consumirá a tudo o que está em
redor dela.

Jeremias 22

Profecia contra a casa real de Judá

1 **A**ssim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e anuncia ali esta
palavra,
2 e dize: †Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, que te assentas no
trono de Davi; tu, e os teus servos, e o teu povo, que entrais por estas
portas.
3 Assim diz o SENHOR: †Exercei o juízo e a justiça e livrai o espoliado da
mão do opressor; e não oprimais ao estrangeiro, *nem* ao órfão, nem à
viúva; não façais violência, nem derrameis sangue inocente neste lugar.
4 Porque, se, deveras, cumprirdes esta palavra, †entrarão pelas portas
desta casa os reis que se assentarão no lugar de Davi sobre o seu trono,
em carros e montados em cavalos, eles, e os seus servos, e o seu povo.
5 Mas, se não derdes ouvidos a estas palavras, †por mim mesmo tenho
jurado, diz o SENHOR, que esta casa se tornará em assolação.
6 Porque assim diz o SENHOR acerca da casa do rei de Judá: Tu *és* para
mim Gileade *e* a cabeça do Líbano; mas por certo que farei de ti um
deserto e cidades desabitadas.
7 Porque prepararei contra ti destruidores, cada um com as suas armas;
†e cortarão os teus cedros escolhidos e lançá-los-ão no fogo.
8 E muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu
companheiro: †Por que procedeu o SENHOR assim com esta grande
cidade?
9 Então, responderão: †Porque deixaram o concerto do SENHOR, seu
Deus, e se inclinaram diante de deuses alheios, e os serviram.
10 **N**ão choreis o morto, †nem o lastimeis; chorai abundantemente
aquele que sai, porque nunca mais tornará, nem verá a terra onde
nasceu.
11 Porque assim diz o SENHOR †acerca de Salum, filho de Josias, rei de
Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, e que saiu deste lugar:
Nunca ali tornará mais.
12 Mas no lugar para onde o levaram cativo morrerá e nunca mais verá
esta terra.
13 **A**i daquele †que edifica a sua casa com injustiça e os seus
aposentos sem direito; que se serve do serviço do seu próximo, sem

paga, e não lhe dá o salário do seu trabalho;
14 que diz: Edificarei para mim *uma* casa espaçosa e aposentos largos, e
lhe abre janelas, e *está* forrada de cedro e pintada de vermelhão.
15 Reinarás tu, só porque te encerras em cedro? Acaso, teu pai não
comeu e bebeu e não exercitou o juízo e a justiça? Por isso, tudo lhe
sucedeu bem.
16 Julgou a causa do aflito e do necessitado; então, *lhe* sucedeu bem;
porventura, não é isto conhecer-me? — diz o SENHOR.
17 Mas †os teus olhos e o teu coração não *atentam* senão para a tua
avareza, e para o sangue inocente, a fim de derramá-lo, e para a
opressão, e para a violência, a fim de levar isso a efeito.
18 Portanto, assim diz o SENHOR acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei
de Judá: †Não lamentarão por ele, *dizendo:* Ai, irmão meu! Ou: Ai, minha
irmã! Nem lamentarão por ele, *dizendo:* Ai, senhor! Ou: Ai, majestoso!
19 Em sepultura de jumento, o †sepultarão, arrastando-o e lançando-o
para bem longe, fora das portas de Jerusalém.
20 Sobe ao Líbano, e clama, e levanta a tua voz em Basã, e clama desde
Abarim, porque estão quebrantados os teus namorados.
21 Falei contigo da tua prosperidade, mas tu disseste: Não ouvirei. †Este
é o teu caminho, desde a tua mocidade, pois nunca deste ouvidos à
minha voz.
22 O vento apascentará todos †os teus pastores, e os teus namorados
irão para o cativeiro; certamente, então, te confundirás e te
envergonharás, por causa de toda a tua maldade.
23 Ó tu que habitas no Líbano *e* fazes o teu ninho nos cedros! †Quão
lastimada serás quando te vierem as dores *e* os ais como da que está de
parto!
24 **V**ivo eu, †diz o SENHOR, que, ainda que Jeconias, filho de Jeoaquim,
rei de Judá, fosse o selo do anel da minha mão direita, eu dali te
arrancaria.
25 E te entregarei †na mão dos que buscam a tua vida, e na mão
daqueles diante de quem tu temes, a saber, na mão de Nabucodonosor,
rei de Babilônia, e na mão dos caldeus.
26 E lançar-te-ei †a ti e à tua mãe, que te deu à luz, para uma terra
estranha, em que não nasceste; e ali morrereis.
27 Mas à terra, para a qual eles levantam a sua alma, para ali tornarem, a
ela não tornarão.

28 É, pois, este homem Jeconias um vil utensílio quebrado †ou um
utensílio de que ninguém se agrada? Por que razão foram arremessados
fora, ele e a sua geração, e arrojados para *uma* terra que não
conhecem?
29 Ó terra, †terra, terra! Ouve a palavra do SENHOR!
30 Assim diz o SENHOR: Escrevei *que* este homem está †privado de seus
filhos e é homem *que* não prosperará nos seus dias; nem prosperará
algum da sua geração, †para se assentar no trono de Davi e reinar mais
em Judá.

Jeremias 23

[1] **A**i †dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu
pasto, diz o SENHOR.
[2] Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca dos pastores
que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as
afugentastes, e não as visitastes; †eis que visitarei sobre vós a maldade
das vossas ações, diz o SENHOR.
[3] E eu mesmo recolherei †o resto das minhas ovelhas, de todas as terras
para onde as tiver afugentado, e as farei voltar aos seus apriscos; e
frutificarão e se multiplicarão.
[4] E levantarei sobre elas †pastores que as apascentem, e nunca mais
temerão, nem se assombrarão, e nem uma delas faltará, diz o SENHOR.

O Renovo de Davi

[5] **E**is que †vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um
Renovo justo; *sendo* rei, reinará, e prosperará, e praticará o juízo e a
justiça na terra.
[6] Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; e este será o
nome com que o nomearão: †O SENHOR, Justiça Nossa.
[7] **P**ortanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais dirão:
Vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito,
[8] mas: Vive o SENHOR que fez subir e que trouxe a geração da casa de
Israel da terra do Norte †e de todas as terras para onde os tinha
arrojado. E habitarão na sua terra.

Contra os falsos profetas

[9] **Q**uanto aos profetas. O meu coração *está* quebrantado dentro de
mim; †todos os meus ossos estremecem; sou como um homem
embriagado e como um homem vencido pelo vinho, por causa do
SENHOR e por causa das palavras da sua santidade.
[10] Porque a terra †está cheia de adúlteros e a terra chora por causa da
maldição; e os pastos do deserto se secam, pois a sua carreira *é* má, e a
sua força não *é* reta.
[11] Porque †tanto o profeta como o sacerdote *estão* contaminados; até na
minha casa achei a sua maldade, diz o SENHOR.
[12] Portanto, †o seu caminho lhes será como lugares escorregadios na

escuridão; serão empurrados e cairão nele; †porque trarei sobre eles
mal, o ano mesmo da sua visitação, diz o SENHOR.
13 Nos profetas de Samaria, bem vi eu loucura: †profetizaram da parte
de Baal e fizeram errar o meu povo de Israel.
14 Mas, nos profetas de Jerusalém, vejo uma coisa horrenda: †cometem
adultérios, e andam com falsidade, e esforçam as mãos dos malfeitores,
para que não se convertam da sua maldade; †eles têm-se tornado para
mim como Sodoma, e os moradores dela, como Gomorra.
15 **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca dos profetas: Eis
que lhes darei a comer alosna, †e lhes farei beber águas de fel, porque
dos profetas de Jerusalém saiu a contaminação sobre toda a terra.
16 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos
profetas que entre vós profetizam; ensinam-vos vaidades †e falam da
visão do seu coração, não da boca do SENHOR.
17 Dizem continuamente aos que me desprezam: O SENHOR disse: †Paz
tereis; e a qualquer que anda segundo o propósito do seu coração,
dizem: †Não virá mal sobre vós.
18 Porque †quem esteve no conselho do SENHOR, e viu, e ouviu a sua
palavra? Quem esteve atento à sua palavra e a ouviu?
19 Eis que saiu com †indignação a tempestade do SENHOR, e *uma*
tempestade penosa cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.
20 Não se desviará †a ira do SENHOR até que execute e cumpra os
pensamentos do seu coração; †no fim dos dias, entendereis isso
claramente.
21 Não mandei †os profetas; todavia, eles foram correndo; não lhes falei
a eles; todavia, eles profetizaram.
22 Mas, †se estivessem no meu conselho, então, fariam ouvir as minhas
palavras ao meu povo, †e o fariam voltar do seu mau caminho e da
maldade das suas ações.
23 **S**ou eu apenas Deus de perto, diz o SENHOR, e não também Deus
de longe?
24 Esconder-se-ia †alguém em esconderijos, de modo que eu não o
veja? — diz o SENHOR. *Porventura,* não encho eu os céus e a terra? —
diz o SENHOR.
25 Tenho ouvido o que dizem aqueles profetas, profetizando mentiras em
meu nome, dizendo: Sonhei! Sonhei!
26 Até quando sucederá isso no coração dos profetas que profetizam

mentiras e que *são* só profetas do engano do seu coração?
27 Os quais cuidam que farão que o meu povo se esqueça do meu nome,
pelos sonhos que cada um conta ao seu companheiro, †assim como
seus pais se esqueceram do meu nome, por causa de Baal.
28 O profeta que teve *um* sonho, que conte o sonho; e aquele em quem
está a minha palavra, que fale a minha palavra, *com* verdade. Que tem a
palha com o trigo? — diz o SENHOR.
29 Não é a minha palavra como fogo, diz o SENHOR, e como um martelo
que esmiúça a penha?
30 Portanto, †eis que eu *sou* contra os profetas, diz o SENHOR, que furtam
as minhas palavras, cada um ao seu companheiro.
31 Eis que eu *sou* contra os profetas, diz o SENHOR, que usam de sua
língua e dizem: Ele disse.
32 Eis que eu *sou* contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o
SENHOR, e os contam, †e fazem errar o meu povo com as suas mentiras
e com as suas leviandades; pois eu não os enviei, nem lhes dei ordem e
não trouxeram proveito nenhum a este povo, diz o SENHOR.
33 **Q**uando, pois, te perguntar este povo, ou qualquer profeta, ou
sacerdote, †dizendo: Qual *é* †o peso do SENHOR?, então, lhe dirás: Vós
sois o peso, eu vos deixarei, diz o SENHOR.
34 E, quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo que disser: Peso do
SENHOR, eu castigarei o tal homem e a sua casa.
35 Assim direis, cada um ao seu companheiro e cada um ao seu irmão:
Que respondeu o SENHOR? Que falou o SENHOR?
36 Mas nunca mais vos lembrareis do peso do SENHOR, porque a cada
um lhe servirá de peso a sua *própria* palavra. Vós torceis as palavras do
Deus vivo, do SENHOR dos Exércitos, o nosso Deus.
37 Assim dirás ao profeta: O que te respondeu o SENHOR? O que falou o
SENHOR?
38 Mas, porque dizeis: Peso do SENHOR, assim o diz o SENHOR: Porque
dizeis esta expressão Peso do SENHOR (havendo-vos eu ordenado: não
direis Peso do SENHOR),
39 por isso, †eis que também eu me esquecerei totalmente de vós e a
vós, e à cidade que vos dei a vós, e a vossos pais, tirarei da minha
presença.
40 E porei sobre vós †perpétuo opróbrio e eterna vergonha, que não
serão esquecidos.

Jeremias 24

Mediante dois cestos de figos, o futuro do povo é revelado

[1] **F**ez-me o SENHOR †ver, e vi dois cestos de figos postos diante do
templo do SENHOR, †depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou
em cativeiro a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e os príncipes de
Judá, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalém e os trouxe à
Babilônia.
[2] Um cesto *tinha* figos muito bons, como os figos temporãos, mas o outro
cesto *tinha* figos muito maus, que não se podiam comer, de maus *que*
eram.
[3] E disse-me o SENHOR: Que vês tu, Jeremias? *E* eu disse: Figos. Os
figos bons, muito bons, e os maus, muito maus, que não se podem
comer, de maus *que* são.
[4] **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
[5] Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Como a estes bons figos, assim
conhecerei aos de Judá levados em cativeiro e que eu enviei deste lugar
para a terra dos caldeus, para seu bem.
[6] Porei os olhos †sobre eles, para *seu* bem, e os farei voltar a esta terra;
e edificá-los-ei, e não os destruirei, e plantá-los-ei, e não os arrancarei.
[7] E dar-lhes-ei coração †para que me conheçam, porque eu *sou* o
SENHOR; e ser-me-ão por povo, e eu lhes serei por Deus, porque se
converterão a mim de todo o seu coração.
[8] **E**, como †aos figos maus, que se não podem comer, de maus *que*
são (porque assim diz o SENHOR), assim entregarei Zedequias, rei de
Judá, e os seus príncipes, e o resto de Jerusalém, tanto os que ficaram
nesta terra †como os que habitaram na terra do Egito.
[9] Eu os entregarei para que sejam um terror, †um mal para todos os
reinos da terra, um opróbrio, provérbio, um escárnio †e uma maldição
em todos os lugares para onde os arrojei.
[10] E enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, até que se
consumam de sobre a terra que dei a eles e a seus pais.

Jeremias 25

Os setenta anos do cativeiro e depois a ruína da Babilônia e das outras nações

1 **P**alavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no ano
quarto †de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá (que é o primeiro ano
de Nabucodonosor, rei da Babilônia),
2 a qual anunciou o profeta Jeremias a todo o povo de Judá e a todos os
habitantes de Jerusalém, dizendo:
3 Desde o †ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até este dia
(que é o ano vinte e três), veio a mim a palavra do SENHOR, †e vo-la
anunciei a vós, madrugando e falando; mas vós não escutastes.
4 Também vos enviou o SENHOR todos os seus servos, os profetas,
†madrugando e enviando-*os* (mas vós não escutastes, nem inclinaste os
ouvidos para ouvir),
5 dizendo: †Convertei-vos, agora, cada um do seu mau caminho e da
maldade das suas ações e habitai na terra que o SENHOR vos deu e a
vossos pais, de século em século;
6 e não andeis após deuses alheios para os servirdes e para vos
inclinardes diante deles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas
mãos, para que vos não faça mal.
7 Todavia, não me destes ouvidos, diz o SENHOR, †mas me provocastes à
ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

8 **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Visto que não
escutastes as minhas palavras,
9 eis que eu enviarei, †e tomarei a todas as gerações do Norte, diz o
SENHOR, †como também a Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo,
e os trarei sobre esta terra, e sobre os seus moradores, e sobre todas
estas nações em redor, e os destruirei totalmente, e pô-los-ei em
espanto, †e em assobio, e em perpétuos desertos.
10 E farei perecer, entre eles, a voz de folguedo, †e a voz de alegria, e a
voz do esposo, e a voz da esposa, e o som das mós, e a luz do
candeeiro.
11 E toda esta terra virá a ser *um* deserto e *um* espanto, e estas nações
servirão ao rei da Babilônia setenta anos.
12 Acontecerá, porém, que, †quando se cumprirem os setenta anos,

visitarei o rei da Babilônia, e esta nação, diz o SENHOR, castigando a sua
iniquidade, e a da terra dos caldeus; †farei deles *um* deserto perpétuo.
13 E trarei sobre esta terra todas as palavras que disse contra ela, tudo
quanto *está* escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas
estas nações.
14 Porque †também deles se servirão muitas nações e grandes reis;
assim lhes retribuirei segundo os seus feitos e segundo as obras das
suas mãos.
15 **P**orque assim me disse o SENHOR, o Deus de Israel: †Toma da
minha mão este copo de vinho do furor e darás a beber dele a todas as
nações às quais eu te enviar.
16 Para que bebam, †e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada
que eu enviarei entre eles.
17 E tomei o copo da mão do SENHOR e dei a beber a todas as nações às
quais o SENHOR me tinha enviado:
18 a Jerusalém, e às cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus
príncipes, para fazer deles um deserto, †um espanto, um assobio e uma
maldição, como hoje *se vê;*
19 e a Faraó, †rei do Egito, e a seus servos, e a seus príncipes, e a todo
o seu povo;
20 e a †toda a mistura de gente, e a todos os reis da terra de Uz, e a
todos os reis da terra dos filisteus, e a Asquelom, e a Gaza, e a Ecrom, e
ao resto de Asdode;
21 *e* †a Edom, e a Moabe, e aos filhos de Amom;
22 e a todos os reis de †Tiro, e a todos os reis de Sidom, e aos reis das
ilhas dalém do mar;
23 e a Dedã, †e a Tema, e a Buz, e a todos os que habitam nos últimos
†cantos *da terra;*
24 e a todos †os reis da Arábia, e a todos os reis do misturado povo que
habita no deserto;
25 e a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, †e a todos os reis
da Média;
26 e a todos os reis do Norte, os de perto e os de longe, um com outro, e
a todos os reinos da terra; †e o rei de Sesaque beberá depois deles.
27 **P**ois lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel:
Bebei, †e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não torneis a levantar-vos,
por causa da espada que eu vos enviarei.

28 E será que, se não quiserem tomar o copo da tua mão para beber,
então, lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Certamente,
bebereis.
29 Porque, †eis que, na cidade que se chama pelo meu nome, começo a
castigar; e ficareis vós totalmente impunes? Não, não ficareis impunes,
†porque eu chamo a espada sobre todos os moradores da terra, diz o
SENHOR dos Exércitos.
30 **T**u, pois, lhes profetizarás todas estas palavras e lhes dirás: O
SENHOR, desde o alto, bramirá †e fará ouvir a sua voz desde a morada
da sua santidade; terrivelmente bramirá contra a sua habitação, com
grito de alegria, como dos que pisam as uvas, contra todos os
moradores da terra.
31 Chegará o estrondo até à extremidade da terra, porque o SENHOR tem
contenda com as nações, †entrará em juízo com toda a carne; os ímpios
entregará à espada, diz o SENHOR.
32 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que o mal sai de nação para
nação, †e grande tormenta se levantará dos confins da terra.
33 E serão os mortos †do SENHOR, naquele dia, †desde uma extremidade
da terra até à *outra* extremidade da terra; não serão pranteados, nem
recolhidos, nem sepultados; *mas* serão como estrume sobre a face da
terra.
34 Uivai, †pastores, e clamai, e revolvei-vos *na cinza,* principais do
rebanho, porque *já* se cumpriram os vossos dias para serdes mortos, e
eu vos quebrantarei, e vós, então, caireis como *um* jarro precioso.
35 E não *haverá* fuga para os pastores, nem salvamento para os
principais do rebanho.
36 Voz de grito dos pastores, e uivo dos principais do rebanho! Porque o
SENHOR destruiu o pasto deles.
37 Porque as suas malhadas pacíficas serão desarraigadas por causa do
furor da ira do SENHOR.
38 Desamparou a sua cabana, como o filho de leão, porque a sua terra
foi *posta* em assolação, por causa do furor do opressor e por causa do
furor da sua ira.

Jeremias 26

Jeremias prediz a ruína do templo e de Jerusalém e corre perigo de morte

1 **N**o princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá,
veio esta palavra do SENHOR, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR: †Põe-te no átrio da Casa do SENHOR e dize a
todas as cidades de Judá que vêm adorar à Casa do SENHOR todas as
palavras que te mandei que lhes dissesses; †não esqueças nem uma
palavra.
3 Bem pode ser †que ouçam e se convertam cada um do seu mau
caminho, e †eu me arrependa do mal que intento fazer-lhes por causa
da maldade das suas ações.
4 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR: †Se não me derdes ouvidos para
andardes na minha lei que pus diante de vós,
5 para que ouvísseis as palavras dos meus servos, †os profetas, que eu
vos envio, madrugando e enviando, mas não ouvistes.
6 Então, farei que esta casa †*seja* como Siló e farei desta cidade uma
maldição para todas as nações da terra.
7 **E** ouviram os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, a Jeremias
anunciando estas palavras na Casa do SENHOR.
8 E sucedeu que, acabando Jeremias de dizer tudo quanto o SENHOR lhe
havia ordenado que dissesse a todo o povo, pegaram nele os
sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, dizendo: Certamente, morrerás.
9 Por que profetizaste no nome do SENHOR, dizendo: Será como Siló esta
casa, e esta cidade será assolada, de sorte que fique sem moradores? E
ajuntou-se todo o povo contra Jeremias, na Casa do SENHOR.
10 **E**, ouvindo os príncipes de Judá estas palavras, subiram da casa do
rei à Casa do SENHOR e se assentaram à entrada da Porta Nova da Casa
do SENHOR.
11 Então, falaram os sacerdotes e os profetas aos príncipes e a todo o
povo, dizendo: †Este homem *é* réu de morte, porque profetizou contra
esta cidade, como ouvistes com os vossos ouvidos.
12 E falou Jeremias a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O
SENHOR me enviou a profetizar contra esta casa e contra esta cidade
todas as palavras que ouvistes.

13 Agora, pois, †melhorai os vossos caminhos e as vossas ações e ouvi
a voz do SENHOR, vosso Deus, †e arrepender-se-á o SENHOR do mal que
falou contra vós.
14 Quanto a mim, †eis que estou nas vossas mãos; fazei de mim
conforme o que for bom e reto aos vossos olhos.
15 Sabei, porém, com certeza, que, se me matardes a mim, trareis
sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus
habitantes, porque, na verdade, o SENHOR me enviou a vós para dizer
aos vossos ouvidos todas estas palavras.
16 **E**ntão, disseram os príncipes e todo o povo aos sacerdotes e aos
profetas: Este homem não é réu de morte, porque, em nome do SENHOR,
nosso Deus, nos falou.
17 Também †se levantaram alguns dentre os anciãos da terra e falaram a
toda a congregação do povo, dizendo:
18 Miqueias, †o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e
falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim disse o SENHOR dos
Exércitos: †Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará
em montões *de pedras,* e o monte desta casa, como os altos de um
bosque.
19 Mataram-no, *porventura,* Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá?
†Antes, não temeu este ao SENHOR e não implorou o favor do SENHOR? E
o SENHOR se arrependeu do mal que falara contra eles. †E nós não
fazemos *um* grande mal contra a nossa alma?
20 **T**ambém houve um homem que profetizava em nome do SENHOR:
Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim. Ele profetizou contra esta
cidade e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.
21 E, ouvindo o rei Jeoaquim, e todos os seus valentes, e todos os
príncipes as suas palavras, procurou o rei matá-lo. Mas, ouvindo isto
Urias, temeu, e fugiu, e foi para o Egito.
22 Mas o rei Jeoaquim enviou uns homens e a Elnatã, filho de Acbor, ao
Egito.
23 E eles tiraram a Urias do Egito e o trouxeram ao rei Jeoaquim, que o
feriu à espada e lançou o seu cadáver nas sepulturas dos filhos do povo.
24 A mão, †pois, de Aicão, filho de Safã, foi com Jeremias, para que o
não entregassem nas mãos do povo, para ser morto.

Jeremias 27

Jeremias aconselha submissão ao rei da Babilônia

[1] **N**o princípio do reinado de Zedequias, †filho de Josias, rei de Judá,
veio, da parte do SENHOR, esta palavra a Jeremias, dizendo:
[2] Assim me disse o SENHOR: Faze umas prisões e jugos †e pô-los-ás
sobre o teu pescoço.
[3] E envia-os ao rei de Edom, e ao rei de Moabe, e ao rei dos filhos de
Amom, e ao rei de Tiro, e ao rei de Sidom, pelas mãos dos mensageiros
que vêm a Jerusalém *ter* com Zedequias, rei de Judá.
[4] E lhes darás uma mensagem para seus senhores, dizendo: Assim diz o
SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores:
[5] Eu fiz a terra, †o homem e os animais que *estão* sobre a face da terra,
pelo meu grande poder e com o meu braço estendido, e os dou a quem
me agrada.
[6] E, †agora, eu entreguei todas estas terras nas mãos de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e até os animais do campo
lhe dei, para que o sirvam.
[7] E todas †as nações servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho,
até que também venha o tempo da sua própria terra, quando muitas
nações e grandes reis se servirão dele.
[8] **E** acontecerá que, se alguma nação e reino não servirem o mesmo
Nabucodonosor, rei da Babilônia, e não puserem o pescoço debaixo do
jugo do rei da Babilônia, visitarei com espada, e com fome, e com peste
essa nação, diz o SENHOR, até que a consuma pelas suas mãos.
[9] E não deis ouvidos aos vossos profetas, e aos vossos adivinhos, e aos
vossos sonhos, e aos vossos agoureiros, e aos vossos encantadores,
que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei da Babilônia.
[10] Porque mentiras †vos profetizam, para vos mandarem para longe da
vossa terra, e para que eu vos lance *dela,* e vós pereçais.
[11] Mas a nação que meter o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e o
servir, eu a deixarei na sua terra, diz o SENHOR, e lavrá-la-á e habitará
nela.
[12] **E** †falei com Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas
palavras, dizendo: colocai o pescoço no jugo do rei da Babilônia, e servi-
o, a ele e ao seu povo, e vivereis.

13 Por que †morrerias tu e o teu povo à espada, e à fome, e de peste,
como o SENHOR disse da gente que não servir ao rei da Babilônia?
14 E não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos falam, dizendo:
Não servireis ao rei da Babilônia; †pois vos profetizam mentiras.
15 Porque não os enviei, diz o SENHOR, e profetizam falsamente em meu
nome, para que eu vos lance fora, e pereçais vós e os profetas que vos
profetizam.
16 **T**ambém falei aos sacerdotes e a todo este povo, dizendo: Assim
diz o SENHOR: †Não deis ouvidos às palavras dos vossos profetas que
vos profetizam, dizendo: Eis que os utensílios da Casa do SENHOR cedo
voltarão da Babilônia; pois eles vos profetizam mentiras.
17 Não lhes deis ouvidos, servi ao rei da Babilônia e vivereis. Por que se
tornaria esta cidade um deserto?
18 Porém, se *são* profetas, e se há palavras do SENHOR com eles, orem,
agora, ao SENHOR dos Exércitos, para que os utensílios que ficaram na
Casa do SENHOR, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém não sejam
levados para a Babilônia.
19 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca †das colunas, e do
mar, e das bases, e dos restantes utensílios que ficaram na cidade,
20 os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou, quando
transportou de Jerusalém para a Babilônia a Jeconias, †filho de
Jeoaquim, rei de Judá, como também a todos os nobres de Jerusalém.
21 Assim, pois, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca dos
utensílios que ficaram *na* Casa do SENHOR, e *na* casa do rei de Judá, e
em Jerusalém:
22 À Babilônia †serão levados e ali ficarão até ao dia em que os visitar,
†diz o SENHOR. Então, os farei subir e os tornarei a trazer a este lugar.

Jeremias 28

A luta de Jeremias com o falso profeta Hananias

[1] **E** sucedeu †no mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias,
rei de Judá, no ano quarto, no mês quinto, *que* Hananias, filho de Azur, o
profeta de Gibeão, me falou na Casa do SENHOR, perante os olhos dos
sacerdotes e de todo o povo, dizendo:
[2] Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: †Eu
quebrei o jugo do rei da Babilônia.
[3] Depois †de passados dois anos completos, eu tornarei a trazer a este
lugar todos os utensílios da Casa do SENHOR que deste lugar tomou
Nabucodonosor, rei da Babilônia, levando-os para a Babilônia.
[4] Também a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e a todos os do
cativeiro de Judá que entraram na Babilônia eu tornarei a trazer a este
lugar, diz o SENHOR, porque quebrarei o jugo do rei da Babilônia.
[5] **E**ntão, falou Jeremias, o profeta, a Hananias, o profeta, aos olhos
dos sacerdotes e aos olhos de todo o povo que estava na Casa do
SENHOR.
[6] Disse, pois, Jeremias, †o profeta: Amém! Que assim faça o SENHOR!
Que o SENHOR confirme as tuas palavras que profetizaste e torne ele a
trazer os utensílios da Casa do SENHOR e todos os do cativeiro da
Babilônia a este lugar.
[7] Mas ouve, agora, esta palavra que eu falo aos teus ouvidos e aos
ouvidos de todo o povo:
[8] Os profetas que houve antes de mim e antes de ti, desde a
antiguidade, profetizaram contra muitas terras e contra grandes reinos
guerra, e mal, e peste.
[9] O profeta †que profetizar paz, somente quando se cumprir a palavra
desse profeta é que será conhecido *como aquele* a quem o SENHOR, na
verdade, enviou.
[10] **E**ntão, Hananias, o profeta, †tomou o jugo do pescoço do profeta
Jeremias e o quebrou.
[11] E falou Hananias aos olhos de todo o povo, dizendo: Assim diz o
SENHOR: †Assim quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia,
depois de passados dois anos completos, de sobre o pescoço de todas
as nações. E Jeremias, o profeta, se foi, tomando o seu caminho.

12 Mas veio a palavra do SENHOR a Jeremias, depois que Hananias, o
profeta, quebrou o jugo de sobre o pescoço do profeta Jeremias,
dizendo:
13 Vai e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Jugos de madeira
quebraste. Mas, em vez deles, farei jugos de ferro.
14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: †Jugo de
ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para servirem a
Nabucodonosor, rei da Babilônia; e servi-lo-ão, †e até os animais do
campo lhe dei.
15 E disse Jeremias, o profeta, a Hananias, o profeta: Ouve, agora,
Hananias: não te enviou o SENHOR, †mas tu fizeste que este povo
confiasse em mentiras.
16 Pelo que assim diz o SENHOR: Eis que te lançarei de sobre a face da
terra; este ano, morrerás, †porque falaste em rebeldia contra o SENHOR.
17 E morreu Hananias, o profeta, no mesmo ano, no sétimo mês.

Jeremias 29

A carta de Jeremias aos cativos da Babilônia

1 **E** estas *são* as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou, de
Jerusalém, ao resto dos anciãos do cativeiro, como também aos
sacerdotes, e aos profetas, e a todo o povo que Nabucodonosor havia
transportado de Jerusalém para a Babilônia,
2 (depois que †saíram o rei Jeconias, e a rainha, e os eunucos, e os
príncipes de Judá e Jerusalém, e os carpinteiros, e os ferreiros de
Jerusalém),
3 pelas mãos de Elasa, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias (os
quais Zedequias, rei de Judá, tinha enviado à Babilônia, a
Nabucodonosor, rei da Babilônia), dizendo:
4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os que
foram transportados, que eu fiz transportar de Jerusalém para a
Babilônia:
5 Edificai casas †e habitai-as; plantai jardins e comei o seu fruto.
6 Tomai mulheres e gerai filhos e filhas; tomai mulheres para vossos
filhos e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas;
multiplicai-vos ali e não vos diminuais.
7 Procurai a paz da cidade para onde vos fiz transportar; †e orai por ela
ao SENHOR, porque, na sua paz, vós tereis paz.
8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Não vos
enganem os vossos profetas que *estão* no meio de vós, †nem os vossos
adivinhos, nem deis ouvidos aos vossos sonhos que sonhais.
9 Porque eles †vos profetizam falsamente em meu nome; não os enviei,
diz o SENHOR.
10 **P**orque assim diz o SENHOR: †Certamente que, passados setenta
anos na Babilônia, vos visitarei e cumprirei sobre vós a minha boa
palavra, tornando-vos a trazer a este lugar.
11 Porque eu *bem* sei os pensamentos que penso de vós, diz o SENHOR;
pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais.
12 Então, me invocareis, †e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.
13 E buscar-me-eis †e me achareis quando me buscardes de todo o
vosso coração.
14 E serei achado de vós, diz o SENHOR, e farei voltar os vossos cativos,

e congregar-vos-ei de todas as nações e de todos os lugares para onde
vos lancei, diz o SENHOR, e tornarei a trazer-vos ao lugar de onde vos
transportei.
15 **P**orque dizeis: O SENHOR nos levantou profetas na Babilônia.
16 Porque assim diz o SENHOR a respeito do rei que se assenta no trono
de Davi e de todo o povo que habita nesta cidade, vossos irmãos, que
não saíram convosco para o cativeiro.
17 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Eis que enviarei entre eles a
espada, e a fome, e a peste e fá-los-ei como a figos podres, que não se
podem comer, de maus *que são.*
18 E persegui-los-ei com a espada, e com a fome, e com a peste; †dá-
los-ei para andarem de um lado para outro entre todos os reinos da terra
e para serem uma maldição, e um espanto, e um assobio, e um opróbrio
entre todas as nações para onde os tiver lançado;
19 porquanto não deram ouvidos às minhas palavras, diz o SENHOR,
enviando-lhes eu os meus servos, †os profetas, madrugando e
enviando; mas vós não escutastes, diz o SENHOR.
20 Vós, pois, ouvi a palavra do SENHOR, todos os do cativeiro que enviei
de Jerusalém para a Babilônia.
21 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, acerca de Acabe,
filho de Colaías, e de Zedequias, filho de Maaseias, que vos profetizam
falsamente em meu nome: Eis que os entregarei nas mãos de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele os ferirá diante dos vossos olhos.
22 E tomarão †deles a maldição que estava sobre todos os transportados
de Judá que *estão* em Babilônia, dizendo: †O SENHOR te faça como a
Zedequias e como a Acabe, os quais o rei da Babilônia assou no fogo!
23 Porquanto fizeram loucura em Israel, e cometeram adultério com as
mulheres de seus companheiros, e anunciaram falsamente em meu
nome palavras que não lhes mandei dizer; e eu o sei e *sou* testemunha
disso, diz o SENHOR.
24 **E** a Semaías, o neelamita, falarás, dizendo:
25 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo:
Porquanto tu enviaste no teu nome cartas a todo o povo que *está* em
Jerusalém, †como também a Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, e
a todos os sacerdotes, dizendo:
26 O SENHOR te pôs por sacerdote em lugar de Joiada, o sacerdote,
†para que sejas encarregado da Casa do SENHOR sobre todo homem

obsesso e que profetiza, para o lançares na prisão e no tronco.
27 Agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias, o anatotita, que
vos profetiza?
28 Ele até nos mandou dizer à Babilônia: O *cativeiro* muito há de durar;
†edificai casas e habitai-as; plantai jardins e comei o seu fruto.
29 (**M**as lera Sofonias, o sacerdote, esta carta aos ouvidos de
Jeremias, o profeta.)
30 E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:
31 Manda a todos os do cativeiro, dizendo: Assim diz o SENHOR acerca de
Semaías, o neelamita: Semaías vos profetizou, †e eu não o enviei, e vos
fez confiar em mentiras.
32 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que visitarei a Semaías, o
neelamita, e a sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre
este povo e não verá o bem que hei de fazer ao meu povo, diz o SENHOR,
†porquanto falou em rebelião contra o SENHOR.

Jeremias 30

Deus promete trazer do cativeiro o seu povo

1 **P**alavra que, da parte do SENHOR, veio a Jeremias, dizendo:
2 Assim fala o SENHOR, Deus de Israel, dizendo: Escreve num livro todas
as palavras que te tenho dito.
3 Porque eis que dias vêm, diz o SENHOR, †em que farei tornar do
cativeiro o meu povo de Israel e de Judá, diz o SENHOR; e torná-los-ei a
trazer à terra que dei a seus pais, e a possuirão.
4 **E** estas *são* as palavras que disse o SENHOR acerca de Israel e de
Judá:
5 Assim diz o SENHOR: Ouvimos uma voz de tremor, de temor, mas não
de paz.
6 Perguntai, pois, e vede se um homem tem dores de parto. Por que,
pois, vejo a cada homem *com* as mãos sobre os lombos, †como a que
está dando à luz? E por que se têm tornado macilentos todos os rostos?
7 Ah! †Porque aquele dia *é* tão grande, que não houve outro semelhante!
E é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela.
8 Porque será naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, *que* eu quebrarei
o seu jugo de sobre o teu pescoço e quebrarei as tuas ataduras; e nunca
mais se servirão dele os estranhos,
9 mas servirão ao SENHOR, seu Deus, †como também a Davi, seu rei, que
lhes levantarei.
10 **N**ão temas, †pois, tu, meu servo Jacó, diz o SENHOR, nem te
espantes, ó Israel; porque eis que te livrarei das *terras* de longe, †e a tua
descendência, da terra do seu cativeiro; e Jacó tornará, e descansará, e
ficará em sossego, e não haverá quem *o* atemorize.
11 Porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para te salvar, †porquanto darei
fim a todas as nações entre as quais te espalhei; a ti, porém, não darei
fim, †mas castigar-te-ei com medida e, de todo, não te terei por inocente.
12 **P**orque assim diz o SENHOR: †Teu quebrantamento *é* mortal, e a tua
chaga *é* dolorosa.
13 Não *há* quem defenda a tua causa; para que possas ser curado, †não
tens remédios nem emplasto.
14 Todos †os teus amantes se esqueceram de ti *e* não perguntam por ti;
†porque te feri com ferida de inimigo *e* com castigo de cruel, †pela

grandeza de tua maldade e multidão de teus pecados.
15 Por que gritas †em razão de teu quebrantamento? Tua dor *é* mortal.
Pela grandeza de tua maldade e pela multidão de teus pecados, eu fiz
estas coisas.
16 Mas também todos os que te devoram †serão devorados; e todos os
teus adversários irão, todos eles, para o cativeiro; e os que te roubam
serão roubados, e a todos os que te despojam entregarei ao saque.
17 Porque †restaurarei a tua saúde e sararei as tuas chagas, diz o
SENHOR; pois te chamam a enjeitada, dizendo: É Sião, por quem
ninguém pergunta.
18 **A**ssim diz o SENHOR: †Eis que acabarei o cativeiro das tendas de
Jacó e apiedar-me-ei das suas moradas; e a cidade será reedificada
sobre o seu montão, e o palácio permanecerá como habitualmente.
19 E sairá †deles o louvor e a voz de júbilo; e multiplicá-los-ei, †e não
serão diminuídos; e glorificá-los-ei, e não serão humilhados.
20 E seus †filhos serão como na antiguidade, e a sua congregação será
confirmada perante o meu rosto; e punirei todos os seus opressores.
21 E o seu príncipe será deles; e o seu governador sairá do meio deles, e
o farei aproximar, e ele se chegará a mim; porque quem é aquele que se
tem empenhado em se chegar a mim? — diz o SENHOR.
22 E ser-me-eis †por povo, e eu vos serei por Deus.
23 **E**is que †a tormenta do SENHOR, a sua indignação, saiu; é uma
tormenta varredora e cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios.
24 Não voltará atrás o furor da ira do SENHOR, até que tenha executado e
até que tenha cumprido os desígnios do seu coração; †no fim dos dias,
entendereis isto.

Jeremias 31

[1] **N**aquele †tempo, diz o SENHOR, serei o Deus de todas as gerações
de Israel, e elas serão o meu povo.
[2] Assim diz o SENHOR: O povo que escapou da espada encontrou graça
no deserto; é Israel mesmo, quando eu o fizer descansar.
[3] Há muito que o SENHOR me apareceu, *dizendo:* †Com amor eterno te
amei; também com amável benignidade te atraí.
[4] Ainda †te edificarei, e *serás* edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás
adornada com os teus adufes e sairás com o coro dos que dançam.
[5] Ainda †plantarás vinhas nos montes de Samaria; os plantadores
plantarão e comerão dos frutos.
[6] Porque haverá um dia *em que* gritarão os vigias sobre o monte de
Efraim: Levantai-vos, †e subamos a Sião, ao SENHOR, nosso Deus.
[7] **P**orque assim diz o SENHOR: †Cantai sobre Jacó, com alegria; e
exultai por causa do Chefe das nações; proclamai, cantai louvores e
dizei: Salva, SENHOR, o teu povo, o resto de Israel.
[8] Eis que os trarei da terra †do Norte e os congregarei das extremidades
da terra; e, com eles, os cegos, os aleijados, as mulheres grávidas e as
de parto juntamente; em grande congregação, voltarão para aqui.
[9] Virão com †choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de
águas, por caminho direito, em que não tropeçarão; †porque sou um pai
para Israel, e Efraim *é* o meu primogênito.
[10] **O**uvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai-a nas ilhas de
longe, e dizei: Aquele que espalhou a Israel †o congregará e o guardará,
como o pastor, ao seu rebanho.
[11] Porque †o SENHOR resgatou a Jacó e o livrou das mãos do que era
mais forte do que ele.
[12] Hão de vir, †e exultarão na altura de Sião, e correrão aos bens do
SENHOR: o trigo, e o mosto, e o azeite, e os cordeiros, e os bezerros; †e a
sua alma será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes.
[13] **E**ntão, a virgem se alegrará na dança, e também os jovens e os
velhos; e tornarei o seu pranto em alegria, e os consolarei, e
transformarei em regozijo a sua tristeza.
[14] E saciarei a alma dos sacerdotes de gordura, e o meu povo se fartará
dos meus bens, diz o SENHOR.
[15] **A**ssim diz o SENHOR: †Uma voz se ouviu em Ramá, lamentação,

choro amargo; Raquel chora seus filhos, sem admitir consolação por
eles, porque já não existem.
16 Assim diz o SENHOR: Reprime a voz de choro, e as lágrimas de teus
olhos, porque há galardão para o teu trabalho, diz o SENHOR; †pois eles
voltarão da terra do inimigo.
17 E há esperanças, no derradeiro fim, para os teus descendentes, diz o
SENHOR, porque *teus* filhos voltarão para o seu país.
18 **B**em ouvi eu que Efraim se queixava, *dizendo:* Castigaste-me, e fui
castigado como novilho ainda não domado; †converte-me, e converter-
me-ei, porque tu és o SENHOR, meu Deus.
19 Na verdade que, depois que me converti, tive arrependimento; e,
depois que me conheci, bati na minha coxa; fiquei confuso; sim,
envergonhei-me, porque suportei o opróbrio da minha mocidade.
20 Não é Efraim para mim um filho precioso, uma criança das minhas
delícias? Porque, depois que falo contra ele, ainda me lembro dele
solicitamente; †por isso, se comove por ele o meu coração; †deveras me
compadecerei dele, diz o SENHOR.
21 Ergue para ti marcos, levanta para ti pirâmides, aplica o coração à
vereda, ao caminho em que andaste; regressa, ó virgem de Israel,
regressa a estas tuas cidades.
22 Até quando andarás †errante, ó filha rebelde? Porque o SENHOR criou
uma coisa nova na terra: uma mulher cercará um varão.
23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Ainda dirão esta
palavra na terra de Judá e nas suas cidades, quando eu acabar o seu
cativeiro: †O SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó monte de
santidade!
24 E nela habitarão Judá †e todas as suas cidades juntamente, *como
também* os lavradores e *os que* andam com o rebanho.
25 Porque satisfiz a alma cansada, e toda a alma entristecida saciei.
26 **S**obre isto despertei e olhei, e o meu sono foi doce para mim.
27 **E**is que dias vêm, diz o SENHOR, †em que semearei a casa de Israel
e a casa de Judá com a semente de homens e com a semente de
animais.
28 E *será* que, †como velei sobre eles, para arrancar, e para derribar, e
para transtornar, e para destruir, e para afligir, †assim velarei sobre eles,
para edificar e para plantar, diz o SENHOR.
29 Naqueles dias, †nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes,

mas foram os dentes dos filhos que se embotaram.
30 Ao contrário, †cada um morrerá pela sua iniquidade, e de todo homem
que comer uvas verdes os dentes se embotarão.
31 **E**is que dias †vêm, diz o SENHOR, em que farei um concerto novo
com a casa de Israel e com a casa de Judá.
32 Não conforme o concerto que fiz com seus pais, †no dia em que os
tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito, porquanto eles
invalidaram o meu concerto, apesar de eu os haver desposado, diz o
SENHOR.
33 Mas †este *é* o concerto que farei com a casa de Israel depois
daqueles dias, diz o SENHOR: †porei a minha lei no seu interior e a
escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu
povo.
34 E não ensinará alguém mais a seu próximo, nem alguém, a seu irmão,
dizendo: †Conhecei ao SENHOR; porque todos me conhecerão, desde o
menor deles até ao maior, diz o SENHOR; †porque perdoarei a sua
maldade e nunca mais me lembrarei dos seus pecados.
35 **A**ssim diz o SENHOR, †que dá o sol para luz do dia *e* as ordenanças
da lua e das estrelas para luz da noite, †que fende o mar e faz bramir as
suas ondas; SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome.
36 Se se desviarem †estas ordenanças de diante de mim, diz o SENHOR,
deixará também a semente de Israel de ser uma nação diante de mim,
para sempre.
37 Assim disse o SENHOR: †Se puderem ser medidos os céus para cima,
e sondados os fundamentos da terra para baixo, também eu rejeitarei
toda a semente de Israel, por tudo quanto fizeram, diz o SENHOR.
38 **E**is que dias vêm, diz o SENHOR, em que esta cidade será
reedificada para o SENHOR, desde a torre de Hananel até à Porta da
Esquina.
39 E a linha de medir †estender-se-á para diante, até ao outeiro de
Garebe, e virar-se-á para Goa.
40 E todo o vale dos cadáveres e da cinza e todos os campos até ao
ribeiro de Cedrom, †até à esquina da Porta dos Cavalos para o oriente,
serão consagrados ao SENHOR; não se arrancarão, nem se derribarão
mais, eternamente.

Jeremias 32

A promessa e o sinal da restauração de Israel e de bênçãos espirituais

1 **P**alavra que veio a Jeremias, da parte do SENHOR, †no ano décimo
de Zedequias, rei de Judá; este ano foi o ano décimo oitavo de
Nabucodonosor.
2 (Cercava, porém, então, o exército do rei da Babilônia a Jerusalém; †e
Jeremias, o profeta, estava encerrado no pátio da guarda que estava *na*
casa do rei de Judá;
3 porque Zedequias, rei de Judá, o tinha encerrado, dizendo: Por que
profetizas tu, dizendo: Assim diz o SENHOR: †Eis que entrego esta cidade
nas mãos do rei da Babilônia, e ele a tomará;
4 e Zedequias, rei de Judá, †não escapará das mãos dos caldeus, mas,
certamente, será entregue nas mãos do rei da Babilônia e com ele falará
boca a boca, e os seus olhos verão os dele;
5 e ele levará Zedequias para a Babilônia e ali estará †até que eu o
visite, diz o SENHOR; *e,* ainda que pelejeis contra os caldeus, não
ganhareis?)
6 **D**isse, pois, Jeremias: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
7 Eis que Hananel, filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra para
ti a minha herdade que *está* em Anatote, †pois tens o direito de resgate
para comprá-la.
8 Veio, pois, a mim Hananel, filho de meu tio, segundo a palavra do
SENHOR, ao pátio da guarda, e me disse: Compra, agora, a minha
herdade que *está* em Anatote, na terra de Benjamim, porque teu é o
direito de herança, e tens o resgate; compra-a para ti. Então, entendi que
isto era a palavra do SENHOR.
9 Comprei, pois, a herdade de Hananel, filho de meu tio, a qual *está* em
Anatote; †e pesei-lhe o dinheiro: dezessete siclos de prata.
10 Subscrevi o auto e selei-o; ele foi confirmado por testemunhas, e
pesei-lhe o dinheiro numa balança.
11 E tomei o auto da compra, tanto o que estava selado, *conforme* a lei e
os estatutos, como o que estava aberto.
12 E dei o auto da compra a Baruque, †filho de Nerias, filho de Maaseias,
perante os olhos de Hananel, *filho* de meu tio, †e perante os olhos das

testemunhas que subscreveram a escritura da compra *e* perante os
olhos de todos os judeus que se assentavam no pátio da guarda.
13 E dei ordem a Baruque, perante os olhos deles, dizendo:
14 assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Toma estes autos,
este auto de compra, tanto o selado como o aberto, e mete-os num vaso
de barro, para que se possam conservar muitos dias;
15 porque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: †Ainda se
comprarão casas, e campos, e vinhas nesta terra.
16 **E**, depois que dei o auto da compra a Baruque, filho de Nerias, orei
ao SENHOR, dizendo:
17 Ah! Senhor JEOVÁ! †Eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu
grande poder e com o teu braço estendido; †não te é maravilhosa
demais coisa alguma.
18 Tu usas †de benignidade com milhares e tornas a maldade dos pais
ao seio dos filhos depois deles; tu és o grande †e poderoso Deus cujo
nome é SENHOR dos Exércitos,
19 grande †em conselho e magnífico em obras; porque os teus olhos
estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, †para dar
a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas obras.
20 Tu puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje,
tanto em Israel como entre os *outros* homens, e te criaste *um* nome,
†qual é o que *tens* neste dia.
21 E tiraste †o teu povo de Israel da terra do Egito, com sinais, e com
maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande
espanto;
22 e lhe deste esta terra †que juraste a seus pais que lhes havias de dar;
terra que mana leite e mel.
23 E entraram *nela* e a possuíram, †mas não obedeceram à tua voz, nem
andaram na tua lei; tudo o que lhes mandaste que fizessem, eles não o
fizeram; pelo que ordenaste lhes sucedesse todo este mal.
24 Eis aqui os valados! *Já* vieram contra a cidade para tomá-la, †e a
cidade está dada nas mãos dos caldeus, que pelejam contra ela pela
espada, e pela fome, e pela pestilência; e o que disseste se cumpriu, e
eis aqui *o* estás presenciando.
25 Contudo, tu me disseste, ó SENHOR Deus: Compra para ti o campo por
dinheiro e faze que *o* atestem testemunhas, †embora a cidade esteja *já*
dada nas mãos dos caldeus.

26 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:
27 Eis que eu *sou* o SENHOR, o †Deus de toda a carne. Acaso, seria
qualquer coisa maravilhosa *demais* para mim?
28 Portanto, assim diz o SENHOR: †Eis que eu entrego esta cidade nas
mãos dos caldeus, e nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia; e
ele tomá-la-á.
29 E os caldeus, que pelejam contra esta cidade, entrarão *nela,* porão
fogo a esta cidade, †e queimarão as casas sobre cujos terraços
queimaram incenso a Baal e ofereceram libações a outros deuses, para
me provocarem à ira.
30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá não †fizeram senão mal
aos meus olhos, desde a sua mocidade; porque os filhos de Israel não
fizeram senão provocar-me à ira com as obras das suas mãos, diz o
SENHOR.
31 Porque para minha ira e para meu furor me tem sido esta cidade,
desde o dia em que a edificaram até *ao dia de* hoje, †para que a tirasse
da minha presença,
32 por todas as maldades dos filhos de Israel e dos filhos de Judá que
fizeram, para me provocarem à ira, eles e os seus reis, †os seus
príncipes, os seus sacerdotes e os seus profetas, como também os
homens de Judá e os moradores de Jerusalém.
33 E viraram para mim as costas e não o rosto; ainda que eu os
ensinava, madrugando e ensinando-*os,* eles não deram ouvidos para
receberem o ensino;
34 antes, puseram †as suas abominações na casa que se chama pelo
meu nome, para a profanarem.
35 E edificaram os altos de Baal, que *estão* no vale do filho de Hinom,
†para fazerem passar seus filhos e suas filhas *pelo fogo* a Moloque, o
que nunca lhes ordenei, nem subiu ao meu coração que fizessem tal
abominação, para fazerem pecar a Judá.
36 Por isso, agora, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, acerca desta
cidade, da qual vós dizeis: †*Já* está dada nas mãos do rei da Babilônia,
pela espada, e pela fome, e pela pestilência.
37 Eis que eu †os congregarei de todas as terras, para onde os houver
lançado na minha ira, e no meu furor, e na *minha* grande indignação; e
os tornarei a trazer a este lugar †e farei que habitem nele seguramente.
38 **E** eles serão †o meu povo, e eu serei o seu Deus.

[39] E lhes darei um *mesmo* †coração, e um *mesmo* caminho, para que me
temam todos os dias, para seu bem e bem de seus filhos, depois deles.
[40] E farei †com eles um concerto eterno, que não se desviará deles, para
lhes fazer bem; †e porei o meu temor no seu coração, para que nunca
se apartem de mim.
[41] E alegrar-me-ei †por causa deles, fazendo-lhes bem; e os plantarei
nesta terra certamente, com todo o meu coração e com toda a minha
alma.
[42] **P**orque assim diz o SENHOR: †Como eu trouxe sobre este povo todo
este grande mal, assim eu trarei sobre ele todo o bem que lhes tenho
prometido.
[43] E comprar-se-ão †campos nesta terra, da qual vós dizeis: Está
deserta, sem homens nem animais; está dada nas mãos dos caldeus.
[44] Comprarão campos por dinheiro, e subscreverão os autos, e os
selarão, †e farão que os atestem testemunhas na terra de Benjamim, e
nos contornos de Jerusalém, e nas cidades de Judá, e nas cidades das
montanhas, e nas cidades das planícies, e nas cidades do Sul; †porque
os farei voltar *do* seu cativeiro, diz o SENHOR.

Jeremias 33

[1] **E** veio a palavra do SENHOR a Jeremias, segunda vez, estando ele
ainda †encerrado no pátio da guarda, dizendo:
[2] Assim diz o SENHOR que faz isto, o SENHOR †que forma isto, para o
estabelecer (†o seu nome): é SENHOR.
[3] Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e
firmes, que não sabes.
[4] Porque assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, sobre as casas desta
cidade e sobre as casas dos reis de Judá, †que foram derribadas com os
trabucos e à espada.
[5] Eles entraram a pelejar †contra os caldeus, mas para que os encha de
cadáveres de homens, que feri na minha ira e no meu furor, porquanto
escondi o rosto desta cidade, por causa de toda a sua maldade.
[6] Eis que †eu farei vir sobre ela saúde e cura, e os sararei, e lhes
manifestarei abundância de paz e de verdade.
[7] E removerei †o cativeiro de Judá e o cativeiro de Israel †e os edificarei
como no princípio;
[8] e os purificarei †de toda a sua maldade *com* que pecaram contra mim e
perdoarei todas as suas iniquidades *com* que pecaram contra mim e *com*
que transgrediram contra mim.
[9] E †*esta cidade* me servirá de nome de alegria, de louvor e de glória,
entre todas as nações da terra que ouvirem todo o bem que eu lhe faço;
e †espantar-se-ão e perturbar-se-ão por causa de todo o bem e por
causa de toda a paz que eu lhe dou.

[10] **A**ssim diz o SENHOR: Neste lugar (de que vós dizeis que *está*
deserto, †sem homens nem animais), nas cidades de Judá e nas ruas de
Jerusalém, que estão assoladas, sem homens, sem moradores e sem
animais, ainda se ouvirá
[11] a voz †de gozo, e a voz de alegria, e a voz de noivo, e a voz de
esposa, *e* a voz dos que dizem: †Louvai ao SENHOR dos Exércitos,
porque bom *é* o SENHOR, porque a sua benignidade *é* para sempre; e a
voz dos que trazem louvor à Casa do SENHOR; †pois farei que torne o
cativeiro da terra como no princípio, diz o SENHOR.
[12] Assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Ainda neste lugar que está
deserto, sem homens e sem animais e em todas as suas cidades haverá
uma morada de pastores que façam repousar o gado.

13 Nas cidades †das montanhas, e nas cidades das planícies, e nas
cidades do Sul, e na terra de Benjamim, e nos contornos de Jerusalém,
e nas cidades de Judá, †ainda passará o gado pelas mãos dos
contadores, diz o SENHOR.
14 **E**is que †vêm dias, diz o SENHOR, em que cumprirei a palavra boa
que falei à casa de Israel e à casa de Judá.
15 Naqueles dias e naquele tempo, farei que brote a Davi um Renovo de
justiça, †e ele fará juízo e justiça na terra.
16 Naqueles dias, †Judá será salvo, e Jerusalém habitará seguramente;
e este *é o nome* que lhe chamarão: O SENHOR É Nossa Justiça.
17 **P**orque assim diz o SENHOR: Nunca faltará a Davi varão †que se
assente sobre o trono da casa de Israel,
18 nem aos sacerdotes levíticos faltará varão diante de mim, †para que
ofereça holocausto, e queime oferta de manjares, e faça sacrifício todos
os dias.
19 E veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:
20 Assim diz o SENHOR: †Se puderdes invalidar o meu concerto do dia, e
o meu concerto da noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu
tempo,
21 também se poderá invalidar o meu concerto com Davi, meu servo,
para que não tenha filho que reine no seu trono, como também com os
levitas sacerdotes, meus ministros.
22 Como †não se pode contar o exército dos céus, nem medir-se a areia
do mar, assim multiplicarei a descendência de Davi, meu servo, e os
levitas que ministram diante de mim.
23 **E** veio *ainda* a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:
24 Não tens visto o que este povo fala, dizendo: As duas gerações †que
o SENHOR elegeu, agora as rejeitou? E desprezam o meu povo, como se
não fora já um povo diante deles.
25 Assim diz o SENHOR: †Se o meu concerto do dia e da noite não
permanecer, e eu não puser as ordenanças dos céus e da terra,
26 também †rejeitarei a descendência de Jacó e de Davi, meu servo, de
modo que não tome da sua semente quem domine sobre a semente de
Abraão, Isaque e Jacó; porque removerei o seu cativeiro e apiedar-me-ei
deles.

Jeremias 34

Prediz-se a sorte de Zedequias

[1] **A** palavra que do SENHOR veio a †Jeremias quando Nabucodonosor,
rei da Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra que
estavam *sob* o domínio da sua mão, e todos os povos pelejavam contra
Jerusalém e contra todas as suas cidades, dizendo:
[2] Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Vai, e fala a Zedequias, rei de
Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: †Eis que eu entrego esta cidade
nas mãos do rei da Babilônia, o qual a queimará.
[3] E tu †não escaparás das suas mãos; antes, decerto, serás preso e
serás entregue nas suas mãos; e teus olhos verão os olhos do rei da
Babilônia, e ele te falará boca a boca, e entrarás na Babilônia.
[4] Todavia ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias, rei de Judá. Assim diz
o SENHOR a teu respeito: Não morrerás à espada.
[5] Em paz morrerás, †e, conforme as incinerações de teus pais, os reis
precedentes, que foram antes de ti, assim te queimarão a ti e prantear-
te-ão, *dizendo:* Ah! Senhor! Porque sou eu que digo a palavra, diz o
SENHOR.
[6] **E** anunciou Jeremias, o profeta, a Zedequias, rei de Judá, todas
estas palavras, em Jerusalém,
[7] quando o exército do rei da Babilônia pelejava contra Jerusalém, contra
todas as cidades de Judá que ficaram de resto, contra Laquis e contra
Azeca; †porque estas fortes cidades foram as que ficaram dentre as
cidades de Judá.

As ameaças de Deus por causa da escravatura

[8] **A** palavra que do SENHOR veio a Jeremias, depois que o rei
Zedequias fez concerto com todo o povo que havia em Jerusalém, †para
lhes apregoar a liberdade:
[9] que cada †um despedisse forro o seu servo e cada um, a sua serva,
hebreu ou hebreia, de maneira que ninguém se fizesse servir deles,
sendo judeus, seus irmãos.
[10] E ouviram todos os príncipes e todo o povo que entrou no concerto
que cada um despedisse forro o seu servo e cada um, a sua serva, de
maneira que não se fizessem mais servir deles; ouviram, pois, e *os*

soltaram.
11 Mas, depois, se arrependeram, †e fizeram voltar os servos e as servas
que tinham libertado, e os sujeitaram por servos e por servas.
12 **V**eio, pois, a palavra do SENHOR a Jeremias, da parte do SENHOR,
dizendo:
13 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz concerto com vossos pais,
no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:
14 Ao fim †de sete anos libertareis cada um a seu irmão hebreu que te
for vendido a ti e te houver servido a ti seis anos; e despedi-lo-ás forro
de ti; mas vossos pais me não ouviram, nem inclinaram os ouvidos.
15 E vos havíeis, hoje, convertido e tínheis feito o *que é* reto aos meus
olhos, apregoando liberdade cada um ao seu próximo; †e tínheis feito
diante de mim *um* concerto, na casa que se chama pelo meu nome.
16 Mudastes, porém, †e profanastes o meu nome, e fizestes voltar cada
um ao seu servo, e cada um, à sua serva, os quais *já* tínheis despedido
forros, conforme a sua vontade; e os sujeitastes, para que se vos
fizessem servos e servas.
17 Portanto, assim diz o SENHOR: Vós não me ouvistes a mim, para
apregoardes a liberdade, cada um ao seu irmão e cada um ao seu
próximo; pois eis que †eu vos apregoo a liberdade, diz o SENHOR, para a
espada, para a pestilência e para a fome; †e dar-vos-ei por espanto a
todos os reinos da terra.
18 E entregarei os homens que traspassaram o meu concerto, que não
confirmaram as palavras do concerto, †como eles fizeram diante de mim
com o bezerro que dividiram em duas partes, passando pelo meio das
duas porções.
19 Os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, e os eunucos, e os
sacerdotes, e todo o povo da terra que passou por meio das porções do
bezerro,
20 entregá-los-ei, digo, nas mãos de seus inimigos †e nas mãos dos que
procuram a sua morte, e os cadáveres deles servirão de mantimento às
aves dos céus e aos animais da terra.
21 E até o rei Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes entregarei nas
mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram a sua morte, e nas
mãos do exército do rei da Babilônia, que *já* se retirou de vós.
22 Eis que †eu darei ordem, diz o SENHOR, e os farei tornar a esta cidade,
e pelejarão contra ela, e a tomarão, †e a queimarão; e as cidades de

Judá porei *em* assolação, de sorte que ninguém habite *nelas.*

Jeremias 35

A obediência dos recabitas é dada a Judá como exemplo

1 **P**alavra que do SENHOR veio a Jeremias, nos dias de Jeoaquim, filho
de Josias, rei de Judá, dizendo:
2 Vai à casa dos recabitas, e fala com eles, e leva-os à Casa do SENHOR,
†a uma das câmaras, e dá-lhes vinho a beber.
3 Então, tomei a Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a
seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a toda a casa dos recabitas;
4 e os levei à Casa do SENHOR, à câmara dos filhos de Hanã, filho de
Jigdalias, homem de Deus, que *está* junto à câmara dos príncipes, que
está sobre a câmara de Maaseias, filho de Salum, †guarda do vestíbulo;
5 e pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho e
copos e disse-lhes: Bebei vinho.
6 Mas eles disseram: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de
Recabe, nosso pai, nos mandou, dizendo: Nunca bebereis vinho, nem
vós nem vossos filhos;
7 não edificareis casa, nem semeareis semente, não plantareis, nem
possuireis vinha alguma; mas habitareis em tendas todos os vossos
dias, †para que vivais muitos dias sobre a face da terra em que vós
andais peregrinando.
8 Obedecemos, pois, à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em
tudo quanto nos ordenou; de maneira que não bebemos vinho em todos
os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem
nossas filhas;
9 nem edificamos casas para nossa habitação, nem temos vinha, nem
campo, nem semente,
10 mas habitamos em tendas. Assim, ouvimos e fizemos conforme tudo
quanto nos mandou Jonadabe, nosso pai.
11 Sucedeu, porém, que, subindo Nabucodonosor, rei da Babilônia, a
esta terra, dissemos: Vinde, e vamo-nos a Jerusalém, por causa do
exército dos caldeus e por causa do exército dos siros; *e* assim ficamos
em Jerusalém.
12 Então, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:
13 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Vai e dize aos
homens de Judá e aos moradores de Jerusalém: †*Porventura,* nunca

aceitareis instrução, para ouvirdes as minhas palavras? — diz o SENHOR.
14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que ordenou a seus filhos
que não bebessem vinho, foram guardadas, pois não beberam até este
dia; †antes, ouviram o mandamento de seu pai; a mim, porém, que vos
tenho falado a vós, madrugando e falando, vós não me ouvistes.
15 E †vos enviei todos os meus servos, os profetas, madrugando, e
enviando, *e* dizendo: Convertei-vos, agora, cada um do seu mau
caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros deuses
para servi-los; e assim ficareis na terra que *vos* dei a vós e a vossos
pais; mas não inclinastes os ouvidos, nem me obedecestes a mim.
16 Visto que os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o
mandamento de seu pai, que ele lhes ordenou, mas este povo não me
obedeceu,
17 assim diz o SENHOR, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: Eis que
trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém todo o mal
que falei contra eles; †pois lhes tenho falado, e não ouviram; e clamei a
eles, e não responderam.
18 **E** à casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos, o Deus de Israel: Visto que obedecestes ao mandamento de
Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus mandamentos, e
fizestes conforme tudo quanto vos ordenou,
19 assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Nunca faltará varão
a Jonadabe, filho de Recabe, que assista perante a minha face todos os
dias.

Jeremias 36

O rolo de Jeremias é lido no templo, o rei corta-o e lança-o no fogo

1 **S**ucedeu, pois, no ano quarto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de
Judá, *que* veio esta palavra do Senhor a Jeremias, dizendo:
2 Toma †o rolo *de um* livro e escreve nele todas as palavras que te tenho
falado sobre Israel, e sobre Judá, †e sobre todas as nações, desde o dia
em que eu te falei a ti, desde os dias de Josias até hoje.
3 Ouvirão, †talvez, *os da* casa de Judá todo o mal que eu intento fazer-
lhes, para que cada qual se converta do seu mau caminho, e eu perdoe
a sua maldade e o seu pecado.
4 Então, Jeremias chamou †a Baruque, filho de Nerias; e escreveu
Baruque da boca de Jeremias todas as palavras do Senhor, que ele lhe
tinha revelado, no rolo de um livro.
5 **E** Jeremias deu ordem a Baruque, dizendo: Eu *estou* encerrado e
não posso entrar na Casa do Senhor.
6 Entra, pois, tu e lê pelo rolo que escreveste da minha boca as palavras
do Senhor aos ouvidos do povo, na Casa do Senhor, †no dia de jejum;
e também aos ouvidos de todo o Judá vindo das suas cidades as lerás.
7 Pode ser que †caia a sua súplica diante do Senhor, e se converta cada
um do seu mau caminho, porque grande *é* a ira e o furor que o Senhor
tem manifestado contra este povo.
8 E fez Baruque, filho de Nerias, conforme tudo quanto lhe havia
ordenado Jeremias, o profeta, lendo naquele livro as palavras do Senhor
na Casa do Senhor.
9 **E** aconteceu, no ano quinto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de
Judá, no mês nono, *que* apregoaram jejum diante do Senhor a todo o
povo em Jerusalém, como também a todo o povo que vinha das cidades
de Judá a Jerusalém.
10 Leu, pois, Baruque naquele livro as palavras de Jeremias na Casa do
Senhor, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no átrio
superior, †*à* entrada da Porta Nova da Casa do Senhor, aos ouvidos de
todo o povo.
11 **E**, ouvindo Miqueias, filho de Gemarias, filho de Safã, todas as
palavras do Senhor, naquele livro,
12 desceu à casa do rei, à câmara do escriba. E eis que todos os

príncipes estavam ali assentados: Elisama, o escriba; e Delaías, filho de
Semaías; e Elnatã, filho de Acbor; e Gemarias, filho de Safã; e
Zedequias, filho de Hananias; e todos os outros príncipes.
13 E Miqueias anunciou-lhes todas as palavras que ouvira, lendo-*as*
Baruque, pelo livro, aos ouvidos do povo.
14 Então, todos os príncipes mandaram Jeudi, filho de Netanias, filho de
Selemias, filho de Cusi, dizer a Baruque: O rolo que leste aos ouvidos do
povo, toma-o nas tuas mãos, e vem. E Baruque, filho de Nerias, tomou o
rolo nas suas mãos, e veio a eles.
15 E disseram-lhe: Assenta-te, agora, e lê-o aos nossos ouvidos. E leu
Baruque aos ouvidos deles.
16 E sucedeu que, ouvindo eles todas aquelas palavras, se voltaram
temerosos uns para os outros e disseram a Baruque: Sem dúvida
nenhuma, anunciaremos ao rei todas estas palavras.
17 E perguntaram a Baruque, dizendo: Declara-nos, agora, como
escreveste da sua boca todas estas palavras.
18 E disse-lhes Baruque: Com a sua boca, ditava-me todas estas
palavras, e eu *as* escrevia, no livro, com tinta.
19 Então, disseram os príncipes a Baruque: Vai e esconde-te, tu e
Jeremias, e ninguém saiba onde estais.
20 **E** foram *ter* com o rei ao átrio; mas depositaram o rolo na câmara
de Elisama, o escriba, e anunciaram aos ouvidos do rei todas aquelas
palavras.
21 Então, enviou o rei a Jeudi, para que trouxesse o rolo; e Jeudi tomou-o
da câmara de Elisama, o escriba, e leu-o aos ouvidos do rei e aos
ouvidos de todos os príncipes que estavam em torno do rei.
22 (Estava, então, o rei assentado *na* casa †de inverno, pelo nono mês; e
estava diante dele um braseiro aceso.)
23 E sucedeu que, tendo Jeudi lido três ou quatro folhas, cortou-o o *rei*
com um canivete de escrivão e lançou-o ao fogo que *havia* no braseiro,
até que todo o rolo se consumiu no fogo que *estava* sobre o braseiro.
24 E não temeram, †nem rasgaram as suas vestes o rei e todos os seus
servos que ouviram todas aquelas palavras.
25 Posto que Elnatã, e Delaías, e Gemarias tivessem pedido ao rei que
não queimasse o rolo, ele não lhes deu ouvidos;
26 antes, deu ordem o rei a Jerameel, filho de Hameleque, e a Seraías,
filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem Baruque,

o escrivão, e Jeremias, o profeta. Mas o SENHOR tinha-os escondido.
27 **E**ntão, veio a Jeremias a palavra do SENHOR, depois que o rei
queimara o rolo, com as palavras que Baruque escrevera da boca de
Jeremias, dizendo:
28 Toma ainda outro rolo e escreve nele todas as palavras que estavam
no primeiro volume, o qual Jeoaquim, rei de Judá, queimou.
29 E a Jeoaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste
este rolo, dizendo: Por que escreveste nele anunciando: Certamente,
virá o rei da Babilônia, e destruirá esta terra, e fará cessar nela homens
e animais?
30 Portanto, assim diz o SENHOR acerca de Jeoaquim, rei de Judá: †Não
terá quem se assente sobre o trono de Davi, †e será lançado o seu
cadáver ao calor de dia e à geada de noite.
31 E visitarei sobre ele, e sobre a sua semente, e sobre os seus servos a
sua iniquidade; e trarei sobre ele, e sobre os moradores de Jerusalém, e
sobre os homens de Judá todo aquele mal que lhes tenho falado sem
que me ouvissem.
32 Tomou, pois, Jeremias outro rolo e o deu a Baruque, filho de Nerias, o
escrivão, o qual escreveu nele, da boca de Jeremias, todas as palavras
do livro que Jeoaquim, rei de Judá, tinha queimado; e ainda se
acrescentaram a elas muitas palavras semelhantes.

Jeremias 37

Jeremias na prisão

[1] **E** reinou †o rei Zedequias, filho de Josias, em lugar de Conias, filho
de Jeoaquim, a quem Nabucodonosor, rei da Babilônia, constituiu rei na
terra de Judá.
[2] Mas nem ele, †nem os seus servos, nem o povo da terra deram
ouvidos às palavras do SENHOR que falou pelo ministério de Jeremias, o
profeta.
[3] Contudo, mandou o rei Zedequias a Jucal, filho de Selemias, †e a
Sofonias, filho de Maaseias, o sacerdote, ao profeta Jeremias, para lhe
dizerem: Roga, agora, por nós ao SENHOR, nosso Deus.
[4] E entrava e saía Jeremias entre o povo, porque não o tinham
encerrado na prisão.
[5] Contudo, o exército de †Faraó saiu do Egito; ouvindo os caldeus que
tinham sitiado Jerusalém esta notícia, retiraram-se de Jerusalém.
[6] Então, veio a Jeremias, o profeta, a palavra do SENHOR, dizendo:
[7] Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Assim direis ao rei de Judá, †que
vos enviou a mim, para se informar: Eis que o exército de Faraó, que
saiu em vosso socorro, voltará para a sua terra no Egito.
[8] E voltarão os caldeus, †e pelejarão contra esta cidade, e a tomarão, e a
queimarão.
[9] Assim diz o SENHOR: Não enganeis a vossa alma, dizendo: Sem dúvida,
se irão os caldeus de nós; porque não se irão.
[10] Porque, ainda †que terísseis a todo o exército dos caldeus que peleja
contra vós, e ficassem deles apenas homens traspassados, cada um se
levantaria na sua tenda e queimaria a fogo esta cidade.
[11] **E** sucedeu que, subindo de Jerusalém o exército dos caldeus, por
causa do exército de Faraó,
[12] saiu Jeremias de Jerusalém, a fim de ir à terra de Benjamim para
receber a sua parte no meio do povo.
[13] Estando ele à porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda,
cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias, o qual
prendeu a Jeremias, o profeta, dizendo: Tu foges para os caldeus.
[14] E Jeremias disse: *Isso* é falso; não fujo para os caldeus. Mas ele não
lhe deu ouvidos; e assim Jerias prendeu a Jeremias e o levou aos

príncipes.
15 E os príncipes se iraram muito contra Jeremias, e o feriram, †e o
puseram na prisão, na casa de Jônatas, o escrivão; porque a tinham
transformado em cárcere.
16 **E**ntrando, *pois,* Jeremias na casa do calabouço †e nas *suas* celas,
ficou ali Jeremias muitos dias.
17 E mandou o rei Zedequias soltá-lo. Então, o rei lhe perguntou em sua
casa, em segredo, dizendo: Há alguma palavra do SENHOR? E disse
Jeremias: Há. E disse ainda: Na mão do rei da Babilônia serás entregue.
18 Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que tenho pecado contra ti,
e contra os teus servos, e contra este povo, para que me pusésseis na
prisão?
19 Onde *estão,* agora, os vossos profetas que vos profetizavam, dizendo:
O rei da Babilônia não virá contra vós nem contra esta terra?
20 Agora, pois, ó rei, meu senhor, caia a minha súplica diante de ti: não
me deixes tornar à casa de Jônatas, o escriba, para que não venha a
morrer ali.
21 Então, ordenou o rei Zedequias que pusessem Jeremias no átrio da
guarda; †e deram-lhe *um* bolo de pão cada dia, da rua dos padeiros,
†até que se acabou todo o pão da cidade. Assim, ficou Jeremias no átrio
da guarda.

Jeremias 38

Jeremias é lançado no calabouço

1 **O**uviu, pois, Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, †e
Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que
anunciava Jeremias a todo o povo, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR: †Aquele que ficar nesta cidade morrerá à espada,
à fome e de pestilência; mas quem for para os caldeus viverá; porque a
sua alma lhe será por despojo, e viverá.
3 Assim diz o SENHOR: †Esta cidade, infalivelmente, será entregue nas
mãos do exército do rei da Babilônia, e ele a tomará.
4 E disseram os príncipes ao rei: †Morra este homem, visto que ele,
assim, enfraquece as mãos dos homens de guerra que restam nesta
cidade e as mãos de todo o povo, dizendo-lhes tais palavras; porque
este homem não busca a paz para este povo, senão o mal.
5 E disse o rei Zedequias: Eis que ele *está* na vossa mão, porque o rei
nada pode contra vós.
6 Então, tomaram †Jeremias e o lançaram no calabouço de Malquias,
filho do rei, que *estava* no átrio da guarda; e desceram Jeremias com
cordas; mas, no calabouço, não havia água, senão lama; e atolou-se
Jeremias na lama.
7 **O**uviu, pois, †Ebede-Meleque, o etíope, um eunuco que, então,
estava na casa do rei, que tinham metido a Jeremias no calabouço.
Estava, porém, o rei assentado à Porta de Benjamim.
8 Logo, Ebede-Meleque saiu da casa do rei e falou ao rei, dizendo:
9 Ó rei, senhor meu, agiram mal estes homens em tudo quanto fizeram a
Jeremias, o profeta, lançando-o no calabouço; decerto, morreria de fome
no lugar onde se acha, pois não *há* mais pão na cidade.
10 Então, deu ordem o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma
contigo daqui trinta homens e tira Jeremias, o profeta, do calabouço,
antes que morra.
11 E tomou Ebede-Meleque os homens consigo, e foi à casa do rei, por
debaixo da tesouraria, e tomou dali *uns* trapos velhos e rotos e roupas
velhas em bocados, e desceu-os a Jeremias, no calabouço, por meio de
cordas.
12 E disse Ebede-Meleque, o etíope, a Jeremias: Põe, agora, *estes*

trapos velhos e rotos, *já* apodrecidos, nas covas dos teus braços, por
debaixo das cordas. E Jeremias o fez assim.
13 E puxaram †a Jeremias com as cordas e o tiraram do calabouço; †e
ficou Jeremias no átrio da guarda.
14 **E**ntão, enviou o rei Zedequias e fez vir à sua presença Jeremias, o
profeta, à terceira entrada, que *estava* na Casa do SENHOR; e disse o rei
a Jeremias: Pergunto-te *uma* coisa; não me encubras nada.
15 Disse Jeremias a Zedequias: Se eu ta declarar, com certeza, não me
matarás? E, aconselhando-te eu, ouvir-me-ás?
16 Então, jurou o rei Zedequias a Jeremias, em segredo, dizendo: Vive o
SENHOR, que nos fez esta alma, que não te matarei, nem te entregarei
nas mãos destes homens que procuram a tua morte.
17 **E**ntão, Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR, Deus dos
Exércitos, Deus de Israel: †Se, voluntariamente, saíres, aos príncipes do
rei da Babilônia, então, viverá a tua alma, e esta cidade não será
queimada, e viverás tu e a tua casa.
18 Mas, se não saíres aos príncipes do rei da Babilônia, então, será
entregue esta cidade nas mãos dos caldeus, e eles a queimarão, †e tu
não escaparás das mãos deles.
19 Então, disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos judeus que
se passaram para os caldeus; †que me entreguem nas suas mãos e
escarneçam de mim.
20 Disse Jeremias: Não *te* entregarão; ouve, te peço, a voz do SENHOR,
conforme a qual eu te falo; e bem te irá, e viverá a tua alma.
21 Mas, se tu não quiseres sair, esta é a palavra que me mostrou o
SENHOR.
22 Eis que todas as mulheres que ficaram na casa do rei de Judá serão
levadas aos príncipes do rei da Babilônia, e elas mesmas dirão: Os teus
pacificadores te incitaram e prevaleceram contra ti; e, agora, que se
atolaram os teus pés na lama, eles voltaram atrás.
23 Assim, a todas as tuas mulheres e a teus filhos †levarão aos caldeus,
e tu não escaparás das suas mãos; antes, pela mão do rei da Babilônia,
serás preso, e esta cidade ele queimará.
24 **E**ntão, disse Zedequias a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras,
e não morrerás.
25 E, quando os príncipes, ouvindo que falei contigo, vierem a ti e te
disserem: Declara-nos, agora, o que disseste ao rei; não no-lo encubras,

e não te mataremos; e disserem também: Que te disse o rei?
26 Então, lhes dirás: †Eu lancei a minha súplica diante do rei, para que
não me fizesse tornar à casa de Jônatas, para morrer ali.
27 Vindo, pois, todos os príncipes a Jeremias e interrogando-o, declarou-
lhes conforme todas as palavras que o rei lhe havia ordenado; e o
deixaram, porque não se revelou o negócio.
28 E ficou Jeremias †no átrio da guarda até o dia em que foi tomada
Jerusalém e *ainda ali* estava quando foi tomada Jerusalém.

Jeremias 39

Nabucodonosor toma Jerusalém e livra Jeremias

[1] **N**o ano †nono de Zedequias, rei de Judá, no mês décimo, veio
Nabucodonosor, rei da Babilônia, e todo o seu exército contra Jerusalém
e a cercaram.
[2] No ano undécimo de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, se
fez a brecha na cidade.
[3] E entraram todos †os príncipes do rei da Babilônia, e pararam na Porta
do Meio, os quais eram Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-
Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os outros príncipes do rei
da Babilônia.
[4] E sucedeu que, vendo-os Zedequias, rei de Judá, †e todos os homens
de guerra, fugiram, então e saíram de noite da cidade, pelo caminho do
jardim do rei, pela porta dentre os dois muros; e saiu pelo caminho da
campina.
[5] Mas o exército dos caldeus os perseguiu; †e alcançaram Zedequias
nas campinas de Jericó, e o prenderam, e o fizeram ir a Nabucodonosor,
rei da Babilônia, a Ribla, †na terra de Hamate, e ali o rei da Babilônia o
sentenciou.
[6] E o rei da Babilônia matou os filhos de Zedequias em Ribla, à sua vista;
também matou o rei da Babilônia todos os nobres de Judá.
[7] E arrancou †os olhos a Zedequias e o atou com duas cadeias de
bronze, para levá-lo à Babilônia.
[8] **E** os caldeus queimaram †a casa do rei e as casas do povo e
derribaram os muros de Jerusalém.
[9] E o resto do povo †que ficara na cidade, e os rebeldes que se tinham
passado para ele, e o resto do povo que ficou levou Nebuzaradã, capitão
da guarda, para Babilônia.
[10] Mas os pobres de entre o povo, que não tinham nada, deixou
Nebuzaradã, capitão da guarda, na terra de Judá; e deu-lhes vinhas e
campos naquele dia.
[11] **M**as Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia ordenado acerca de
Jeremias, a Nebuzaradã, capitão dos da guarda, dizendo:
[12] Toma-o, e põe sobre ele os olhos, e não lhe faças nenhum mal; antes,
como ele te disser, assim procederás para com ele.

13 Deste modo, Nebuzaradã, capitão dos da guarda, ordenou a
Nebusazbã, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Mague e todos os
príncipes do rei da Babilônia.
14 Mandaram †retirar Jeremias do átrio da guarda e o entregaram a
Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levasse à sua casa; e
ele ficou entre o povo.
15 **O**ra, tinha vindo a Jeremias a palavra do SENHOR, estando ele *ainda*
encerrado no átrio da guarda, dizendo:
16 Vai †e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o SENHOR
dos Exércitos, Deus de Israel: †Eis que eu trarei as minhas palavras
sobre esta cidade para mal e não para bem; e se cumprirão diante de ti
naquele dia.
17 A ti, porém, eu livrarei naquele dia, diz o SENHOR, e não serás entregue
nas mãos dos homens perante cuja face tu temes.
18 Porque, certamente, te salvarei, e não cairás à espada; mas a tua
alma terás por despojo, †porquanto confiaste em mim, diz o SENHOR.

Jeremias 40

Jeremias fica em Mispa com Gedalias

1 **P**alavra que veio a Jeremias, *da parte* do SENHOR, †depois que
Nebuzaradã, capitão da guarda, o deixou ir de Ramá, quando o tomou,
estando ele atado com cadeias no meio de todos os do cativeiro de
Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos para a Babilônia;
2 porque o capitão da guarda levou a Jeremias e lhe disse. †O SENHOR,
teu Deus, pronunciou este mal contra este lugar;
3 e o SENHOR o trouxe e fez como tinha dito, †porque pecastes contra o
SENHOR e não obedecestes à sua voz; pelo que vos sucedeu tudo isto.
4 Agora, pois, eis que te soltei, hoje, das cadeias que *estavam* sobre as
tuas mãos. †Se te apraz vir comigo para a Babilônia, vem, e eu velarei
por ti; mas, se te não apraz vir comigo para Babilônia, deixa de vir. Olha:
†toda a terra *está* diante de ti; para onde parecer bom e reto aos teus
olhos que vás, para ali vai.
5 Mas, como ele ainda não tinha voltado, *disse-lhe:* Volta a Gedalias, filho
de Aicão, filho de Safã, †a quem o rei da Babilônia pôs sobre as cidades
de Judá, e habita com ele no meio do povo; ou, se para qualquer outra
parte te aprouver ir, vai. Deu-lhe o capitão da guarda sustento para o
caminho e um presente e o deixou ir.
6 Assim, †veio Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa e habitou
com ele no meio do povo que havia ficado na terra.
7 **O**uvindo, pois, †todos os príncipes dos exércitos que *estavam* no
campo, eles e os seus homens, que o rei da Babilônia tinha posto sobre
a terra a Gedalias, filho de Aicão, e que lhe havia confiado os homens, e
as mulheres, e os meninos, †e os mais pobres da terra, que não foram
levados cativos para a Babilônia,
8 vieram ter com Gedalias, a Mispa; e eram: †Ismael, filho de Netanias, e
Joanã e Jônatas, filhos de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os
filhos de Efai, o netofatita, e Jezanias, filho *de um* maacatita, eles e os
seus homens.
9 Jurou Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a eles e aos seus homens,
dizendo: Não temais servir aos caldeus; ficai na terra e servi ao rei da
Babilônia, e bem vos irá.
10 Eu, porém, eis que habito em Mispa, para estar às ordens dos caldeus

que vierem a nós; e vós, recolhei o vinho, e as frutas de verão, e o
azeite, e metei-os nas vossas vasilhas, e habitai nas cidades que
tomastes.
11 Do mesmo modo, quando todos os judeus que *estavam* em Moabe, e
entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que *havia* em todas aquelas
terras ouviram que o rei da Babilônia havia deixado um resto em Judá e
que havia posto sobre eles a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã,
12 tornaram, então, todos os judeus de todos os lugares para onde foram
lançados, e vieram à terra de Judá, a Gedalias, a Mispa, e recolheram
vinho e frutas do verão com muita abundância.
13 **J**oanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos que
estavam no campo vieram a Gedalias, a Mispa.
14 E disseram-lhe: Bem sabes †que Baalis, rei dos filhos de Amom,
enviou a Ismael, filho de Netanias, para te tirar a vida. Mas não lhes deu
crédito Gedalias, filho de Aicão.
15 Todavia, Joanã, filho de Careá, falou a Gedalias em segredo, em
Mispa, dizendo: Irei, agora, e ferirei a Ismael, filho de Netanias, sem que
ninguém o saiba. Por que *razão* te tiraria ele a vida, e todo o Judá que se
tem congregado a ti seria disperso, e pereceria o resto de Judá?
16 Mas disse Gedalias, filho de Aicão, a Joanã, filho de Careá: Não faças
tal coisa, porque falas falsamente contra Ismael.

Jeremias 41

O assassinato de Gedalias

[1] **S**ucedeu, porém, no mês sétimo, †*que* veio Ismael, filho de
Netanias, filho de Elisama, de sangue real, e os capitães do rei, a saber,
dez homens com ele, a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa; e ali eles
comeram pão juntos em Mispa.
[2] E levantou-se Ismael, filho de Netanias, com os dez homens que
estavam com ele, †e feriram a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, à
espada, matando, assim, aquele que o rei da Babilônia havia posto
sobre a terra.
[3] Também feriu Ismael todos os judeus que estavam com Gedalias em
Mispa, como também aos caldeus, homens de guerra, que se achavam
ali.
[4] **S**ucedeu, pois, no dia seguinte, depois que ele matara a Gedalias,
sem ninguém *o* saber,
[5] que vieram homens de Siquém, de Siló e de Samaria, oitenta homens,
†com a barba rapada, e as vestes rasgadas, e o corpo retalhado; e
traziam nas suas mãos ofertas de manjares e incenso, para levarem à
Casa do SENHOR.
[6] E, saindo-lhes ao encontro Ismael, filho de Netanias, desde Mispa, ia
chorando; e sucedeu que, encontrando-os, lhes disse: Vinde a Gedalias,
filho de Aicão.
[7] Sucedeu, porém, que, indo eles até ao meio da cidade, matou-os
Ismael, filho de Netanias, *e os lançou* num poço, ele e os homens que
estavam com ele.
[8] Mas houve entre eles dez homens que disseram a Ismael: Não nos
mates a nós; porque temos no campo tesouros escondidos, trigo, e
cevada, e azeite, e mel. E ele, por isso, os deixou e não os matou, como
a seus irmãos.
[9] **E** o poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que
feriu por causa de Gedalias *é* o mesmo que fez †o rei Asa, por causa de
Baasa, rei de Israel; foi esse mesmo que Ismael, filho de Netanias,
encheu de mortos.
[10] E Ismael †levou cativo a todo o resto do povo que *estava* em Mispa;
as filhas do rei, e todo o povo que ficara em Mispa, que Nebuzaradã,

capitão da guarda, havia confiado a Gedalias, filho de Aicão, levou-os
cativos Ismael, filho de Netanias; †e foi-se, para passar aos filhos de
Amom.
11 **O**uvindo, pois, Joanã, filho de Careá, †e todos os príncipes dos
exércitos que estavam com ele todo o mal que havia feito Ismael, filho de
Netanias,
12 tomaram todos os *seus* homens e foram pelejar contra Ismael, filho de
Netanias; †e acharam-no ao pé das muitas águas que há em Gibeão.
13 E aconteceu que, vendo todo o povo que *estava* com Ismael a Joanã,
filho de Careá, e a todos os príncipes dos exércitos que *vinham* com ele,
se alegrou.
14 E todo o povo que Ismael levara cativo de Mispa virou as costas, e
voltou, e foi para Joanã, filho de Careá.
15 Mas Ismael, filho de Netanias, escapou com oito homens de diante de
Joanã e se foi para os filhos de Amom.
16 Então, tomou Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos
que estavam com ele a todo o resto do povo que ele havia recobrado de
Ismael, filho de Netanias, desde Mispa, depois que tinha sido ferido
Gedalias, filho de Aicão, e aos homens valentes de guerra, e às
mulheres, e aos meninos, e aos eunucos que havia recobrado de
Gibeão.
17 E partiram, indo habitar em Gerute-Quimã, que *está* perto de Belém,
para dali entrarem no Egito,
18 por causa dos caldeus; porque os temiam, por ter Ismael, filho de
Netanias, ferido a Gedalias, filho de Aicão, †a quem o rei da Babilônia
tinha posto sobre a terra.

Jeremias 42

Jeremias exorta o povo a não ir à terra do Egito

1 **E**ntão, chegaram todos os príncipes dos exércitos, †e Joanã, filho de
Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até
ao maior,
2 e disseram a Jeremias, o profeta: Caia, agora, a nossa súplica diante
de ti, e †roga por nós ao SENHOR, teu Deus, por todo este resto; porque
de muitos restamos *uns* poucos, como veem os teus olhos;
3 para que o SENHOR, teu Deus, nos ensine †o caminho por onde
havemos de andar e aquilo que havemos de fazer.
4 E disse-lhes Jeremias, o profeta: Eu vos ouvi; eis que orarei ao
SENHOR, vosso Deus, conforme as vossas palavras; e seja o que for que
o SENHOR vos responder, eu vo-lo declararei; não vos ocultarei nada.
5 Então, eles disseram a Jeremias: †Seja o SENHOR entre nós
testemunha da verdade e fidelidade, se não fizermos conforme toda a
palavra com que te enviar a nós o SENHOR, teu Deus.
6 Seja ela boa ou seja má, à voz do SENHOR, nosso Deus, a quem te
enviamos, obedeceremos, †para que nos suceda bem, obedecendo à
voz do SENHOR, nosso Deus.
7 **E** sucedeu que, ao fim de dez dias, veio a palavra do SENHOR a
Jeremias.
8 Então, chamou a Joanã, filho de Careá, e a todos os príncipes dos
exércitos que *havia* com ele, e a todo o povo, desde o menor até ao
maior,
9 e disse-lhes: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, a quem me
enviastes, para lançar a vossa súplica diante dele:
10 Se de boa mente ficardes nesta terra, †então, vos edificarei e não *vos*
derribarei; e vos plantarei e não *vos* arrancarei, †porque estou
arrependido do mal que vos tenho feito.
11 Não temais o rei da Babilônia, a quem vós temeis; não o temais, diz o
SENHOR, †porque eu *sou* convosco, para vos salvar e para vos fazer
livrar das suas mãos.
12 E vos farei misericórdia, para que ele tenha misericórdia de vós e vos
faça voltar à vossa terra.
13 Mas, †se vós disserdes: Não ficaremos nesta terra, não obedecendo à

voz do SENHOR, vosso Deus,
14 dizendo: Não; antes, iremos à terra do Egito, onde não veremos
guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem teremos fome de pão, e
ali ficaremos.
15 Nesse caso, ouvi a palavra do SENHOR, ó resto de Judá; assim diz o
SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: †Se vós, absolutamente,
puserdes o vosso rosto †para entrardes no Egito e entrardes para lá
peregrinar;
16 acontecerá, então, que a espada *que* vós temeis ali †vos alcançará na
terra do Egito, e a fome que vós receais estará convosco no Egito, e ali
morrereis.
17 Assim será com todos os homens que puseram o seu rosto para
entrarem no Egito, a fim de lá peregrinarem: †morrerão à espada, à fome
e da peste; e deles não *haverá* quem reste e escape do mal que eu farei
vir sobre eles.
18 **P**orque assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: †Como
se derramaram a minha ira e a minha indignação sobre os habitantes de
Jerusalém, †assim se derramará a minha indignação sobre vós, quando
entrardes no Egito; e sereis uma maldição, e um espanto, e uma
execração, e um opróbrio e não vereis mais este lugar.
19 Falou o SENHOR acerca de vós, ó resto de Judá: †Não entreis no Egito.
Sabei, decerto, que testifiquei contra vós, hoje.
20 Porquanto, enganastes a vossa alma, pois me enviastes ao SENHOR,
vosso Deus, dizendo: †Ora por nós ao SENHOR, nosso Deus; e, conforme
tudo o que disser o SENHOR, Deus nosso, declara-no-lo assim, e o
faremos.
21 E vo-lo tenho declarado hoje; mas não destes ouvidos à voz do
SENHOR, vosso Deus, em coisa alguma pela qual ele me enviou a vós.
22 Agora, pois, sabei, por certo, que à espada, à fome e da peste
†morrereis no *mesmo* lugar onde desejastes entrar, para lá
peregrinardes.

Jeremias 43

Jeremias é levado ao Egito pelo povo

1 **E** sucedeu que, acabando Jeremias de anunciar a todo o povo todas
as palavras do SENHOR, Deus deles, com as quais o SENHOR, Deus deles,
o havia enviado, e que foram todas aquelas palavras,
2 então, falou †Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos
os homens soberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras; o SENHOR,
nosso Deus, não te enviou a dizer: Não entreis no Egito, para lá
peregrinardes.
3 Baruque, filho de Nerias, é que te incita contra nós, para nos entregar
nas mãos dos caldeus, para eles nos matarem ou para nos
transportarem *para* a Babilônia.
4 Não obedeceu, pois, Joanã, filho de Careá, †nem nenhum de todos os
príncipes dos exércitos, nem o povo todo *à* voz do SENHOR, para ficarem
na terra de Judá.
5 Antes, tomou Joanã, filho de Careá, e todos os príncipes dos exércitos
a todo o resto de Judá que havia voltado dentre todas as nações para
onde haviam sido lançados com o fim de peregrinarem na terra de Judá;
6 aos homens, e às mulheres, e aos meninos, e às filhas do rei, e a toda
†alma que deixara Nebuzaradã, capitão da guarda, com Gedalias, filho
de Aicão, filho de Safã; como também a Jeremias, o profeta, e a
Baruque, filho de Nerias.
7 E entraram na terra do Egito, porque não obedeceram à voz do
SENHOR; †e vieram até Tafnes.

Profecia da conquista do Egito por Nabucodonosor

8 **E**ntão, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, em Tafnes, dizendo:
9 Toma na tua mão pedras grandes e esconde-as entre o barro no forno
que *está* à porta da casa de Faraó em Tafnes, perante os olhos de
homens judeus.
10 E dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que
eu enviarei, e tomarei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, †meu servo, e
porei o seu trono sobre estas pedras que escondi; e ele estenderá a sua
tenda real sobre elas.
11 E virá †e ferirá a terra do Egito: quem para a morte, †para a morte; e

quem para o cativeiro, para o cativeiro; e quem para a espada, para a espada.
12 E lançarei fogo às casas dos deuses do Egito, e ele queimá-los-á e
levá-los-á cativos; e ornar-se-á da terra do Egito, como veste o pastor
sua veste, e sairá dali em paz.
13 E quebrará as estátuas de Bete-Semes, que *está* na terra do Egito; e
as casas dos deuses do Egito queimará.

Jeremias 44

Ameaças contra os judeus que fugiram para o Egito

1 **P**alavra que veio a Jeremias acerca de todos os judeus habitantes
da terra do Egito, †que habitavam em Migdol, e em Tafnes, e em Nofe, e
na terra de Patros, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Vós vistes todo o
mal que fiz cair sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá; †e
eis que elas *são,* hoje, *um* deserto, e ninguém habita nelas;
3 por causa da sua maldade que fizeram, para me irarem, †indo queimar
incenso e servir a deuses estranhos, que eles nunca conheceram, eles,
vós e vossos pais.
4 E eu vos enviei †todos os meus servos, os profetas, madrugando e
enviando a dizer: Ora, não façais esta coisa abominável que aborreço.
5 Mas eles não deram ouvidos, nem inclinaram os ouvidos, para se
converterem da sua maldade, para não queimarem incenso a deuses
estranhos.
6 Derramaram-se, pois, †a minha indignação e a minha ira e acenderam-
se nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém; e elas tornaram-se em
deserto *e* em assolação, como hoje *se vê.*
7 Agora, pois, assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, Deus de Israel:
†Por que fazeis vós *tão* grande mal contra a vossa alma, para
desarraigardes ao homem, e à mulher, à criança, e ao que mama do
meio de Judá, a fim de não deixardes ali resto *algum;*
8 irando-me †com as obras de vossas mãos, queimando incenso a
deuses estranhos na terra do Egito, onde vós entrastes, para lá
peregrinardes, para que a vós mesmos vos desarraigueis e para que
sirvais de maldição, de opróbrio †entre todas as nações da terra?
9 Esquecestes já as maldades de vossos pais, e as maldades dos reis de
Judá, e as maldades das suas mulheres, e as vossas maldades, e as
maldades das vossas mulheres, que cometeram na terra de Judá e nas
ruas de Jerusalém?
10 Não se humilharam até ao dia de hoje, nem temeram, †nem andaram
na minha lei, nem nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de
vossos pais.
11 **P**ortanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: †Eis

que eu ponho o rosto contra vós, para mal e para desarraigar a todo o
Judá.
12 E tomarei o resto de Judá, que pôs o rosto para entrar na terra do
Egito, †a fim de lá peregrinar; e ele será todo consumido na terra do
Egito; cairá à espada *e* de fome morrerá; consumir-se-ão, desde o
menor até ao maior; à espada e à fome morrerão e serão uma
execração, †e um espanto, e uma maldição, e um opróbrio.
13 Porque visitarei †os que habitam na terra do Egito, como visitei
Jerusalém, com a espada, com a fome e com a peste.
14 De maneira que não *haverá* quem escape e fique da parte
remanescente do Judá que entrou na terra do Egito, a fim de lá
peregrinar, para tornar à terra de Judá, à qual era grande desejo da sua
alma voltar e habitar lá; †mas não tornarão senão os que escaparem.
15 **E**ntão, responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que
suas mulheres queimavam incenso a deuses estranhos e todas as
mulheres que estavam em pé *em* grande multidão, como também todo o
povo que habitava na terra do Egito, em Patros, dizendo:
16 Quanto à palavra que nos anunciaste em nome do SENHOR, †não te
obedeceremos a ti;
17 antes, certamente, †cumpriremos toda a palavra que saiu da nossa
boca, †queimando incenso à *deusa chamada* Rainha dos Céus e
oferecendo-lhe libações, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos
príncipes temos feito, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém; e
tivemos, então, fartura de pão, e andávamos alegres, e não vimos mal
algum.
18 Mas, desde que cessamos de queimar incenso à Rainha dos Céus e
de lhe oferecer libações, tivemos falta de tudo e fomos consumidos pela
espada e pela fome.
19 Quando †nós queimávamos incenso à Rainha dos Céus e lhe
oferecíamos libações, fizemos-lhe bolos para a adorar e oferecemos-lhe
libações sem nossos maridos?
20 **E**ntão, disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres, e
a todo o povo que lhe havia dado esta resposta, dizendo:
21 *Porventura,* não se lembrou o SENHOR, e não lhe subiu ao coração o
incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém,
vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, como também o povo
da terra?

22 De maneira que o SENHOR não podia por mais tempo sofrer a maldade
das vossas ações, as abominações que cometestes; †pelo que se tornou
a vossa terra em deserto, e em espanto, e em maldição, sem habitantes,
como hoje *se vê.*
23 Visto que queimastes incenso, e pecastes contra o SENHOR, e não
obedecestes à voz do SENHOR, e na sua lei e nos seus testemunhos não
andastes, †vos sucedeu este mal, como *se vê* neste dia.
24 **D**isse mais Jeremias a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a
palavra do SENHOR, †vós, todo o Judá que *estais* na terra do Egito.
25 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, dizendo: †Vós e
vossas mulheres não somente falastes por vossa boca, senão também *o*
fizestes por vossas mãos, dizendo: Certamente, cumpriremos os nossos
votos que fizemos, de queimar incenso à Rainha dos Céus e de lhe
oferecer libações; perfeitamente confirmastes os vossos votos e
perfeitamente cumpristes os vossos votos.
26 Portanto, ouvi a palavra do SENHOR, todo o Judá que habitais na terra
do Egito: †Eis que eu juro pelo meu grande nome, diz o SENHOR, †que
nunca mais será pronunciado o meu nome pela boca de homem de Judá
em toda a terra do Egito, dizendo: Vive o Senhor JEOVÁ!
27 Eis que †velarei sobre eles para mal e não para bem; †e serão
consumidos todos os homens de Judá que *estão* na terra do Egito à
espada e à fome, até que se acabem de todo.
28 E os †que escaparem da espada tornarão da terra do Egito à terra de
Judá, poucos em número; †e saberá todo o resto de Judá que entrou na
terra do Egito, para peregrinar ali, se subsistirá a minha palavra ou a
sua.
29 E isto vos *servirá* de sinal, diz o SENHOR, que eu vos castigarei neste
lugar, para que saibais que, certamente, subsistirão as minhas palavras
contra vós para mal.
30 Assim diz o SENHOR: †Eis que eu entregarei o Faraó Hofra, rei do
Egito, nas mãos de seus inimigos e nas mãos dos que procuram a sua
morte, †como entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de
Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo e que procurava a sua
morte.

Jeremias 45

A palavra de Jeremias a Baruque

1 **P**alavra †que falou Jeremias, o profeta, a Baruque, filho de Nerias,
escrevendo ele aquelas palavras, num livro, da boca de Jeremias, no
ano quarto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:
3 Disseste: Ai de mim agora, porque me acrescentou o SENHOR tristeza à
minha dor! Estou cansado do meu gemido e não acho descanso.
4 Isto lhe dirás: Assim diz o SENHOR: Eis que †o que edifiquei eu derribo e
o que plantei eu arranco, e isso em toda esta terra.
5 E procuras tu grandezas? Não *as* busques, porque eis que trarei †mal
sobre toda a carne, diz o SENHOR; a ti, porém, darei a tua alma por
despojo, em todos †os lugares para onde fores.

Jeremias 46

Profecia contra várias nações. A invasão e conquista do Egito

1 **P**alavra do Senhor que veio a Jeremias, o profeta, contra as nações.
2 Acerca do Egito, †contra o exército de Faraó Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates, em Carquemis; ao qual feriu Nabucodonosor, rei da Babilônia, no ano quarto de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:
3 Preparai o escudo e o pavês e chegai-vos para a peleja.
4 Selai os cavalos, e montai, cavaleiros, e apresentai-vos com elmos; alimpai as lanças e vesti-vos de couraças.
5 Por que razão vejo os medrosos voltando as costas? Os seus heróis estão abatidos e vão fugindo, sem olharem para trás; terror †*há* ao redor, diz o Senhor.
6 Não fuja o ligeiro, e não escape o herói; para a banda do Norte, junto à borda do rio Eufrates, †tropeçaram e caíram.
7 Quem *é* este *que* vem †subindo como o Nilo e cujas águas se movem como os rios?
8 O Egito vem subindo como o Nilo, e as *suas* águas se movem como os rios; ele disse: Subirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade e os que habitam nela.
9 Avançai, ó cavalos, e estrondeai, ó carros, e saiam os valentes: os etíopes, e os de Pute, que tomam o escudo, e os lídios, que tomam †*e* entesam o arco.
10 Porque este dia †*é* o dia do Senhor Jeová dos Exércitos, dia de vingança para se vingar dos seus adversários; e a espada devorará, †e fartar-se-á, e embriagar-se-á com o sangue †deles; porque o Senhor Jeová dos Exércitos tem *um* sacrifício na terra do Norte, junto ao rio Eufrates.
11 Sobe †a Gileade e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; debalde, multiplicas remédios; não *há* cura para ti.
12 As nações ouviram falar da tua vergonha, e a terra *está* cheia do teu clamor; porque o valente tropeçou no valente, *e* ambos caíram juntos.
13 **P**alavra que falou o Senhor a Jeremias, o profeta, acerca da vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para ferir †a terra do Egito:
14 Anunciai no Egito e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvi-lo

em Nofe e em Tafnes; dizei: Apresenta-te †e prepara-te, porque a
espada devorou o que *está* ao redor de ti.
15 Por que foram derribados os teus valentes? Não se puderam ter em
pé, porque o SENHOR os abateu.
16 Multiplicou os que tropeçavam; também caíram †uns sobre os outros e
disseram: Levanta-te, e voltemos ao nosso povo e à terra do nosso
nascimento, por causa da espada que oprime.
17 Clamaram ali: Faraó, rei do Egito, *é* apenas um som; deixou passar o
tempo assinalado.
18 Vivo eu, diz o rei, †cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos, que,
certamente, como o Tabor entre os montes e como o Carmelo junto ao
mar, *assim* ele virá.
19 Prepara-te para ires para o cativeiro, ó moradora, †filha do Egito;
porque Nofe *será* tornada em desolação e será abrasada, até que
ninguém mais aí more.
20 Bezerra †mui formosa *é* o Egito, mas *já* vem *a* destruição; vem do
Norte.
21 Até os seus mercenários no meio dela *são* como bezerros cevados;
mas também eles viraram as costas e fugiram juntos; não estiveram
firmes, porque veio sobre eles o dia da sua ruína *e* o tempo da sua
visitação.
22 A sua voz †irá como *a* da serpente, porque marcharão com um
exército e virão a ela com machados, como cortadores de lenha.
23 Cortaram †o seu bosque, diz o SENHOR, que era impenetrável, porque
se multiplicaram mais do que os gafanhotos; são inumeráveis.
24 A filha do Egito está envergonhada; †foi entregue na mão do povo do
Norte.
25 Diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que eu visitarei Amom
de Nô, †e a Faraó, e ao Egito, e aos seus deuses, e aos seus reis; ao
próprio Faraó e aos que confiam nele.
26 E os entregarei †nas mãos dos que procuram a sua morte, nas mãos
de Nabucodonosor, rei da Babilônia e nas mãos dos seus servos; mas,
depois, será habitada †como *nos* dias antigos, diz o SENHOR.
27 **N**ão temas, †pois, tu, servo meu, Jacó, nem te espantes, ó Israel;
porque eis que te livrarei mesmo de longe e a tua semente da terra do
seu cativeiro; e Jacó voltará, e descansará, e sossegará, e não haverá
quem *o* atemorize.

28 Não temas, servo meu, Jacó, diz o SENHOR, porque estou contigo;
porque porei termo a todas as nações entre as quais te lancei; mas a ti
não porei termo, †mas castigar-te-ei com medida e não te deixarei de
todo impune.

Jeremias 47

Profecia contra os filisteus

1 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias, †o profeta, contra os
filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza.
2 Assim diz o SENHOR: †Eis que se levantam as águas do Norte, e tornar-
se-ão em torrente transbordante, e alagarão a terra e sua plenitude, a
cidade e os que moram nela; e os homens clamarão, e todos os
moradores da terra se lamentarão,
3 ao ruído †estrepitoso das unhas dos seus fortes *cavalos,* ao barulho de
seus carros, ao estrondo das suas rodas; os pais não atendem aos
filhos, por causa da fraqueza das mãos;
4 por causa do Dia que vem para destruir a todos os filisteus, †para
cortar de Tiro e de Sidom todo o resto que *os* socorra; porque o SENHOR
destruirá os filisteus, †o resto da ilha de Caftor.
5 A calvície †veio sobre Gaza, e foi desarraigada Asquelom, *com* o resto
do seu vale; até quando te retalharás?
6 Ah! Espada †do SENHOR! Até quando deixarás de repousar? Volta para
a tua bainha, descansa e aquieta-te.
7 Como podes estar quieta, se o SENHOR te deu uma ordem contra
Asquelom e contra as bordas do mar? Ali, lho tem prescrito.

Jeremias 48

Profecia contra Moabe

1 **C**ontra Moabe †assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Ai
de Nebo, porque foi destruída! Envergonhada está Quiriataim †e *já* é
tomada; Misgabe está envergonhada e espantada.
2 A †glória de Moabe não existe mais; em Hesbom, pensaram mal contra
ela, *dizendo:* Vinde, e desarraiguemo-la, para que não *seja mais* povo;
também tu, ó Madmém, serás desarraigada; a espada te irá seguindo.
3 Voz †de grito de Horonaim: Ruína e grande destruição!
4 Está destruída Moabe; seus filhinhos fizeram ouvir gritos.
5 Porque, †pela subida de Luíte, eles irão com choro contínuo; porque,
na descida de Horonaim, os adversários *de Moabe* ouviram um
lastimoso clamor.
6 Fugi, †salvai a vossa vida e sereis como a tamargueira no deserto.
7 Porque, por causa da tua confiança nas tuas obras e nos teus tesouros,
também tu serás tomada; †e Quemos sairá para o cativeiro, os seus
sacerdotes e os seus príncipes juntamente.
8 Porque virá o destruidor †sobre cada uma das cidades, e nenhuma
escapará, e perecerá o vale, e destruir-se-á a campina, porque o SENHOR
o disse.

9 **D**ai asas a Moabe, porque, voando, sairá, e as suas cidades se
tornarão em assolação, e ninguém morará nelas.
10 Maldito †aquele que fizer a obra do SENHOR fraudulentamente! E
maldito aquele que preserva a sua espada do sangue!
11 Moabe esteve descansado desde a sua mocidade, †e as suas fezes
repousaram; não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o
cativeiro; por isso, conservou o seu sabor, e o seu cheiro não se alterou.
12 Portanto, eis que dias vêm, diz o SENHOR, em que lhe enviarei
derramadores que o farão andar a grandes passos; e despejarão as
suas vasilhas e romperão os seus odres.
13 E Moabe terá vergonha †de Quemos, como se envergonhou a casa
de Israel de Betel, sua confiança.
14 Como direis: Somos valentes e homens fortes para guerra?

15 **M**oabe está destruída †e subiu das suas cidades, e os seus jovens
escolhidos desceram à matança, diz o Rei, †cujo nome é o SENHOR dos

Exércitos.
16 Está prestes a vir a perdição de Moabe; e apressa-se muito o seu mal.
17 Condoei-vos dele, todos os que estais em redor dele e todos os que
sabeis o seu nome; dizei: †Como se quebrou a vara forte, o cajado
formoso!
18 Desce da *tua* glória e assenta-te em seco, ó moradora, †filha de
Dibom; porque o destruidor de Moabe subiu contra ti e desfez as tuas
fortalezas.
19 Põe-te no caminho †e espia, ó moradora do Aroer; pergunta ao que
vai fugindo, e à que escapou dize: Que sucedeu?
20 Moabe está envergonhado, porque foi quebrantado; †uivai e gritai;
anunciai em Arnom que Moabe está destruído.
21 Também o julgamento veio †sobre a terra da campina, e sobre Holom,
e sobre Jaza, e sobre Mefaate,
22 e sobre Dibom, e sobre Nebo, e sobre Bete-Diblataim,
23 e sobre Quiriataim, e sobre Bete-Gamul, e sobre Bete-Meom,
24 e sobre Queriote, †e sobre Bozra e até sobre todas as cidades da
terra de Moabe, as de longe e as de perto.
25 Está cortado o poder de Moabe, e quebrantado o seu braço, †diz o
SENHOR.
26 **E**mbriagai-o, †porque contra o SENHOR se engrandeceu; e Moabe
se revolverá no seu vômito e será ele também um objeto de escárnio.
27 Pois †não foi também Israel objeto de escárnio para ti? *Porventura,* foi
achado entre ladrões? Por que, então, desde que falas dele, te ris?
28 Deixai as cidades e habitai no rochedo, ó moradores de Moabe; e
sede como a pomba que se aninha nas extremidades da boca da
caverna.
29 Ouvimos falar da †soberba de Moabe, *que é* soberbíssimo, da sua
arrogância, e do seu orgulho, e da sua altivez, e da altura do seu
coração.
30 Eu conheço, diz o SENHOR, a sua indignação, mas isso nada é; as
suas mentiras nada farão.
31 Por isso, gemerei †por Moabe; sim, gritarei por todo o Moabe, pois os
homens de Quir-Heres se lamentarão.
32 Com o choro de Jazer, chorar-te-ei, †ó vide de Sibma; os teus ramos
passaram o mar, chegaram até ao mar de Jazer; mas o destruidor caiu
sobre os frutos do teu verão e sobre a tua vindima.

33 Tirou-se, pois, o folguedo e a alegria †do campo fértil e da terra de
Moabe; porque fiz que o vinho acabasse nos lagares; *já* não pisarão
uvas com júbilo; o júbilo não será júbilo.
34 Ouviu-se †o grito de Hesbom até Eleale *e* até Jaza; e, desde Zoar até
Horonaim, se ouviu a sua voz, como de bezerra de três anos; porque até
as águas do Ninrim se tornarão em assolação.
35 E farei desaparecer de Moabe, diz o Senhor, †quem sacrifique nos
altos e queime incenso aos seus deuses.
36 **P**or isso, soará como flautas †o meu coração por Moabe; e como
flautas soará o meu coração pelos homens de Quir-Heres; †porquanto a
abundância *que* ajuntou se perdeu.
37 Porque toda †a cabeça ficará calva, e toda a barba, diminuída; sobre
todas as mãos haverá incisões, †e sobre os lombos, panos de saco.
38 Sobre todos os telhados de Moabe e nas suas ruas *haverá* um pranto
geral; porque quebrei a Moabe, †como a um vaso que não agrada, diz o
Senhor.
39 Como está quebrantado! Como uivam! Como virou Moabe as costas *e*
se envergonhou! Assim será Moabe objeto de escárnio e de espanto
para todos os que *estão* em redor dele.
40 Porque assim diz o Senhor: †Eis que voará como a águia e estenderá
as asas sobre Moabe.
41 São †tomadas as cidades e ocupadas as fortalezas; †e *será* o coração
dos valentes de Moabe, naquele dia, como o coração da mulher em suas
dores.
42 E Moabe †será destruído, para que não *seja* povo, porque se
engrandeceu contra o Senhor.
43 Temor, †e cova, e laço *vêm* sobre ti, ó morador de Moabe, diz o
Senhor.
44 O que fugir do temor cairá na cova, e o que sair da cova ficará preso
no laço, †porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano da sua visitação,
diz o Senhor.
45 **O**s que fugiam ficaram sem força †e pararam à sombra de Hesbom;
mas fogo saiu de Hesbom, e a labareda, do meio de Seom, †e devorou o
canto de Moabe e o poder dos turbulentos.
46 Ai †de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemos, porque teus filhos
ficaram cativos, e tuas filhas, em cativeiro.
47 **M**as farei †voltar os cativos de Moabe no último dos dias, diz o

SENHOR. Até aqui o juízo de Moabe.

Jeremias 49

Profecia contra os amonitas

[1] **C**ontra os filhos †de Amom. Assim diz o SENHOR: Acaso, não tem
filhos Israel, nem tem herdeiros? †Por que, pois, herdou †Malcã a Gade,
e o seu povo habitou nas suas cidades?
[2] Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, †em que farei ouvir em Rabá
dos filhos de Amom o alarido de guerra, e tornar-se-á num montão de
ruínas, e †os lugares da sua jurisdição serão queimados; e Israel
herdará aqueles que o herdaram, diz o SENHOR.
[3] Uiva, ó Hesbom, porque é destruída Ai; clamai, ó filhas de Rabá,
†cingi-vos de panos de saco, lamentai e dai voltas pelos valados, porque
†Malcã irá em cativeiro, e os seus sacerdotes †e os seus príncipes
juntamente.
[4] Por que te glorias nos vales, teus luxuriantes vales, ó filha rebelde, que
confias nos teus tesouros, †*dizendo:* Quem virá contra mim?
[5] Eis que eu trarei temor sobre ti, diz o Senhor JEOVÁ dos Exércitos, de
todos os que *estão* ao redor de ti; e sereis lançados fora, cada *um* em
frente, e ninguém recolherá o desgarrado.
[6] Mas, depois †disto, farei voltar os cativos dos filhos de Amom, diz o
SENHOR.

Profecia contra os edomitas

[7] **C**ontra †Edom. Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Acaso, não *há*
mais sabedoria em Temã? *Já* pereceu o conselho dos sábios?
Corrompeu-se a sua sabedoria?
[8] Fugi, †voltai e habitai em profundezas, †ó moradores de Dedã, porque
eu trouxe sobre ele a ruína de Esaú, no tempo *em que* o visitei.
[9] Se vindimadores viessem a ti, †não deixariam alguns rabiscos? Se
ladrões, de noite, *não* te danificariam quanto julgassem suficiente?
[10] Mas eu †despi a Esaú, descobri os seus esconderijos, e não se
poderá esconder; é destruída a sua descendência, como também seus
irmãos e seus vizinhos, †e ele *já* não *existe.*
[11] Deixa os teus órfãos; eu *os* guardarei em vida; e as tuas viúvas
confiarão em mim.
[12] Porque assim diz o SENHOR: Eis que aqueles que não estavam

condenados a beber o copo totalmente o beberão, e tu ficarias
inteiramente impune? Não ficarás impune, mas, certamente, *o* beberás.
13 Porque †por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, que Bozra servirá de
espanto, de opróbrio, de assolação e de execração; e todas as suas
cidades se tornarão em assolações perpétuas.
14 **O**uvi †um rumor *vindo* do SENHOR, que um embaixador é enviado às
nações, *para lhes dizer:* Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos
para a guerra.
15 Porque eis que te fiz pequeno entre as nações, desprezado entre os
homens.
16 Quanto à tua terribilidade, a arrogância do teu coração te enganou. Tu,
que habitas nas cavernas das rochas, †que ocupas as alturas dos
outeiros, ainda que eleves o teu ninho como a águia, de lá te derribarei,
diz o SENHOR.
17 **A**ssim servirá Edom de espanto; †todo aquele que passar por ele
se espantará e assobiará por causa de todas as suas pragas.
18 *Será* †como *a* destruição de Sodoma e Gomorra e dos seus vizinhos,
diz o SENHOR; não habitará ninguém ali, nem morará nela filho de
homem.
19 Eis que, †como leão, subirá da enchente do Jordão contra a morada
do forte; porque, num momento, o farei correr dali; e quem *é* o escolhido
que porei sobre ela? †Porque quem *é* semelhante a mim? E quem me
emprazaria? E quem *é* o pastor que subsistiria perante mim?
20 **P**ortanto, †ouvi o conselho do SENHOR, que ele decretou contra
Edom, e os seus desígnios, que ele intentou contra os moradores de
Temã; certamente, os menores do rebanho os arrastarão; certamente,
assolará as suas moradas sobre eles.
21 A terra estremeceu com o †estrondo da sua queda; e do seu grito até
ao mar Vermelho se ouviu o som.
22 Eis que, †como águia, subirá, e voará, e estenderá as asas sobre
Bozra; e o coração dos valentes de Edom, naquele dia, será como o
coração da mulher que está em suas dores.

Profecia contra Damasco

23 **C**ontra Damasco. †Envergonhou-se Hamate e Arpade e, porquanto
ouviram más novas, †desmaiaram; no mar *há* angústia; não se pode
sossegar.

24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a
tomou; †angústia e dores a tomaram como da mulher que está de parto.
25 Como não está abandonada †a afamada cidade, a cidade de meu
folguedo?
26 Portanto, †cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os homens de
guerra serão consumidos naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos.
27 E acenderei †fogo no muro de Damasco, o qual consumirá os palácios
de Ben-Hadade.

Profecia contra a Arábia

28 **C**ontra Quedar e contra os reinos de Hazor, que Nabucodonosor,
rei da Babilônia, feriu. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra
Quedar †e destruí os filhos do Oriente.
29 Tomarão as suas tendas, e os seus gados, as suas cortinas, e todos
os seus utensílios, e os seus camelos levarão para si; e lhes gritarão:
†*Há* medo de todos os lados!
30 Fugi, †desviai-vos para mui longe e habitai nas profundezas, ó
moradores de Hazor, diz o SENHOR, porque Nabucodonosor, rei da
Babilônia, tomou conselho contra vós e intentou *um* desígnio contra vós.
31 Levantai-vos †e subi contra uma nação em repouso, que habita
confiadamente, diz o SENHOR; que não tem portas, nem ferrolhos; eles
†habitam sós.
32 E os seus camelos serão para presa, e a multidão dos seus gados,
para despojo; †e espalharei a todo vento, aqueles que têm cortados os
cantos *do seu cabelo,* e de todos os lados lhes trarei a sua ruína, diz o
SENHOR.
33 E Hazor †se tornará em morada de †dragões, *em* assolação para
sempre; ninguém habitará ali, nem morará nela filho de homem.

Profecia contra os elamitas

34 **P**alavra do SENHOR que veio a Jeremias, o profeta, †contra Elão, no
princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo:
35 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Eis que eu quebrarei o arco de
Elão, o principal do seu poder.
36 E trarei sobre Elão os quatro ventos dos quatro ângulos do céu †e os
espalharei na direção de todos estes ventos; e não *haverá* nação aonde
não venham os fugitivos de Elão.

37 E farei que Elão tema diante de seus inimigos e diante dos que
procuram a sua morte; e farei vir sobre eles o mal, o furor da minha ira,
diz o SENHOR; †e enviarei após eles a espada, até que venha a consumi-
los.
38 E †porei o meu trono em Elão; e destruirei dali o rei e príncipes, diz o
SENHOR.
39 Acontecerá, porém, †no último dos dias, que farei voltar os cativos de
Elão, diz o SENHOR.

Jeremias 50

Profecia contra a Babilônia

[1] **P**alavra que falou o SENHOR †contra a Babilônia, contra a terra dos
caldeus, por Jeremias, o profeta.
[2] Anunciai entre as nações, e fazei ouvir, e arvorai um estandarte, e fazei
ouvir, e não encubrais; dizei: †Tomada é a Babilônia, confundido está
Bel, atropelado está Merodaque, confundidos estão os seus ídolos, e
caídos estão os seus deuses.
[3] Porque subiu contra ela uma nação do Norte, †que fará da sua terra
uma solidão, e não haverá quem habite nela; desde os homens até os
animais fugiram e se foram.
[4] Naqueles dias e naquele tempo, diz o SENHOR, os filhos de Israel virão,
†eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando, virão e
buscarão ao SENHOR, seu Deus.
[5] Pelo caminho de Sião perguntarão, para ali dirigirão o rosto; virão e se
ajuntarão ao SENHOR †num concerto eterno, *que* nunca será esquecido.
[6] Ovelhas perdidas †foram o meu povo, os seus pastores as fizeram
errar, para os montes as deixaram desviar; †de monte em outeiro
andaram, esqueceram-se do lugar de seu repouso.
[7] Todos os que as achavam as devoraram; †e os seus adversários
diziam: Culpa nenhuma teremos; porque pecaram contra o SENHOR e a
morada da justiça, sim, o SENHOR, a Esperança de seus pais.
[8] Fugi †do meio da Babilônia e saí da terra dos caldeus; e sede como os
carneiros diante do rebanho.
[9] Porque †eis que eu suscitarei e farei subir contra a Babilônia uma
congregação de grandes nações da terra do Norte, e se prepararão
contra ela; †dali, *será* tomada; as suas flechas *serão* como *de* valente
herói; nenhuma tornará sem efeito.
[10] **E** a Caldeia servirá de presa; todos os que a saquearem ficarão
fartos, diz o SENHOR,
[11] porquanto †vos alegrastes, e saltastes de prazer, ó saqueadores da
minha herança, †e vos inchastes como bezerra gorda, e rinchastes como
cavalos vigorosos.
[12] Será mui confundida vossa mãe, ficará envergonhada a que vos deu à
luz; eis que ela será a última das nações, um deserto, uma terra seca e

uma solidão.
13 Por causa do furor do SENHOR, não será habitada; †antes, se tornará
em total assolação; qualquer que passar por Babilônia se espantará e
assobiará, vendo todas as suas pragas.
14 Preparai-vos †para cercar Babilônia, todos os que armais arcos; atirai-
lhe, não poupeis as flechas, porque pecou contra o SENHOR.
15 Gritai contra ela, rodeando-a; †ela já se submeteu; caíram seus
fundamentos, estão derribados os seus muros, porque esta *é* a vingança
do SENHOR; vingai-vos dela; como ela fez, fazei-lhe.
16 Arrancai da Babilônia aquele que semeia e aquele que leva a foice no
tempo da sega; †por causa da espada aflitiva, virar-se-á cada um para o
seu povo e fugirá cada um para a sua terra.
17 Cordeiro †desgarrado *é* Israel; os leões o afugentaram. O primeiro a
devorá-lo foi o rei da Assíria; e, por último, Nabucodonosor, rei da
Babilônia, lhe quebrou os ossos.
18 Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que
visitarei o rei da Babilônia e a sua terra, como visitei o rei da Assíria.
19 E †farei tornar Israel para a sua morada e pastará *no* Carmelo e *em*
Basã; e fartar-se-á a sua alma no monte de Efraim e em Gileade.
20 Naqueles dias e naquele tempo, diz o SENHOR, †buscar-se-á a
maldade de Israel e não será achada; e os pecados de Judá, mas não
se acharão, porque perdoarei os que eu deixar de resto.
21 Sobe contra a terra de Merataim, †sobe contra ela e contra os
moradores de Pecode; assola e inteiramente destrói tudo após eles, diz
o SENHOR, e faze conforme tudo o que te mandei.
22 Estrondo †de batalha há na terra e de grande destruição.
23 Como †foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! Como se
tornou a Babilônia em espanto entre as nações!
24 Laços te armei, e também foste presa, ó Babilônia, e tu não *o*
soubeste; foste achada e também apanhada, porque contra o SENHOR te
entremeteste.
25 O SENHOR abriu o seu tesouro †e tirou os instrumentos da sua
indignação, porque o Senhor JEOVÁ dos Exércitos, tem uma obra a
realizar na terra dos caldeus.
26 Vinde contra ela dos confins da *terra,* abri os seus celeiros, trilhai-a
como a feixes e destruí-a de todo; nada lhe fique de resto.
27 Matai à espada a todos os seus novilhos, †que eles desçam ao

degoladouro; ai deles! Porque veio o seu dia, †o tempo da sua visitação.
28 Tal é a voz dos que fugiram e escaparam da terra da Babilônia †para
anunciarem em Sião a vingança do SENHOR, nosso Deus, a vingança do
seu templo.
29 **C**onvocai contra Babilônia os flecheiros, todos os que armam arcos;
†acampai-vos contra ela em redor, que ninguém escape dela; pagai-lhe
conforme a sua obra; †conforme tudo o que fez, fazei-lhe; porque se
houve arrogantemente contra o SENHOR, contra o Santo de Israel.
30 Portanto, †cairão os seus jovens nas suas ruas; e todos os seus
homens de guerra serão desarraigados naquele dia, diz o SENHOR.
31 Eis que eu *sou* contra ti, ó soberbo, diz o SENHOR Deus dos Exércitos,
†porque veio o teu dia, o tempo em que te hei de visitar.
32 Então, tropeçará o soberbo e cairá, e ninguém *haverá* que o levante;
†e porei fogo às suas cidades, o qual consumirá todos os seus
contornos.
33 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de
Judá *foram* oprimidos juntamente; todos os que os levaram cativos os
retiveram e não os quiseram soltar.
34 *Mas* †o seu Redentor é forte, o SENHOR dos Exércitos *é* o seu nome;
certamente, pleiteará a causa deles, para dar descanso à terra e
inquietar os moradores da Babilônia.
35 A espada *virá* sobre os caldeus, diz o SENHOR, †e sobre os moradores
da Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre os seus sábios.
36 A espada †*virá* sobre os mentirosos, e ficarão insensatos; a espada
virá sobre os seus valentes, e desmaiarão.
37 A espada *virá* sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, †e sobre
todo o povo misto que *está* no meio dela; e eles serão como mulheres; a
espada *virá* sobre os seus tesouros, e serão saqueados.
38 *Cairá* †a seca sobre as suas águas, e secarão, porque é uma terra de
imagens de escultura, e eles, pelos seus ídolos, andam enfurecidos.
39 Por isso, †habitarão *nela* as feras do deserto, com os animais bravos
das ilhas; †também habitarão nela os avestruzes; e nunca mais será
povoada, nem será habitada de geração em geração.
40 Como quando †Deus transtornou a Sodoma e a Gomorra e aos seus
vizinhos, diz o SENHOR, assim ninguém habitará ali, nem morará nela
filho de homem.
41 **E**is que †um povo vem do Norte, e uma grande nação e reis

poderosos se levantarão dos lados mais remotos da terra.
42 Arco e lança tomarão; †eles são cruéis e não conhecem a compaixão;
a sua voz bramará como o mar, e eles cavalgarão cavalos, como *um*
homem, apercebido para a batalha, contra ti, ó filha da Babilônia.
43 O rei da Babilônia ouviu a fama deles, e desfaleceram as suas mãos;
†angústia se apoderou dele, dores, como da que *está* de parto.
44 Eis que †um como leão subirá da enchente do Jordão contra a
morada forte, mas, num momento, o farei correr dali; e ao escolhido
porei contra ela, porque quem *é* semelhante a mim? E quem me citaria a
mim? †E quem é o pastor que subsistiria perante mim?
45 Portanto, ouvi †o conselho que o SENHOR decretou contra Babilônia e
os seus desígnios que intentou contra a terra dos caldeus; certamente,
os menores do rebanho os arrastarão; certamente, será assolada a
morada deles.
46 Ao estrondo da tomada da Babilônia, estremeceu a terra, e o grito se
ouviu entre as nações.

Jeremias 51

[1] **A**ssim diz o SENHOR: Eis que levantarei um vento destruidor contra a
Babilônia †e contra os que habitam no coração dos que se levantam
contra mim.
[2] E enviarei padejadores contra a Babilônia, que a padejarão †e
despojarão a sua terra, porque virão contra ela em redor no dia da
calamidade.
[3] O flecheiro arme †o seu arco contra aquele que arma o *seu arco* e
contra o que presume da sua couraça; e não perdoeis a seus jovens;
†destruí a todo o seu exército.
[4] E mortos cairão na terra dos caldeus †e atravessados pelas ruas.
[5] Porque Israel e Judá não foram abandonados pelo seu Deus, pelo
SENHOR dos Exércitos, ainda que a sua terra esteja cheia de culpas
perante o Santo de Israel.
[6] Fugi †do meio da Babilônia, e livre cada um a sua alma; não vos
destruais a vós na sua maldade, †porque este é o tempo da vingança do
SENHOR; ele lhe dará a sua recompensa.
[7] **A** Babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, †o qual
embriagava a toda a terra; †do seu vinho beberam as nações; por isso,
as nações enlouqueceram.
[8] Num momento, caiu †a Babilônia e ficou arruinada; gemei sobre ela,
tomai bálsamo para a sua dor; porventura, sarará.
[9] Queríamos sarar a Babilônia, mas ela não sarou; †deixai-a, e vá cada
um para a sua terra, porque o seu juízo chegou até ao céu e se elevou
até às mais altas nuvens.
[10] O SENHOR trouxe a nossa justiça à luz; †vinde e contemos em Sião a
obra do SENHOR, nosso Deus.
[11] †Alimpai as flechas, †preparai perfeitamente os escudos; o SENHOR
despertou o espírito dos reis da Média, porque o seu intento contra a
Babilônia *é* para a destruir; †pois esta *é* a vingança do SENHOR, a
vingança do seu templo.
[12] Arvorai um estandarte sobre os muros de Babilônia, reforçai a guarda,
colocai sentinelas e preparai as ciladas; porque o SENHOR intentou e fez
o que tinha dito acerca dos moradores da Babilônia.
[13] Ó tu †que habitas sobre muitas águas, rica de tesouros! Chegou o teu
fim, a medida da tua avareza.

14 Jurou o †SENHOR dos Exércitos por si mesmo, dizendo: Certamente, te
encherei de homens, como *de* pulgão, e eles cantarão com júbilo sobre
ti.
15 **E**le †fez a terra com o seu poder, e ordenou o mundo com a sua
sabedoria, e estendeu os céus com o seu entendimento.
16 Fazendo ele ouvir a sua voz, grande estrondo de águas *há* nos céus,
e sobem os vapores desde o fim da terra; faz os relâmpagos com a
chuva e tira o vento dos seus tesouros.
17 Embruteceu-se †todo homem e não tem ciência; envergonhou-se todo
ourives de imagem de escultura, †porque a sua imagem de fundição é
mentira, e não *há* espírito em nenhuma delas.
18 Vaidade †*são* e obra de enganos; no tempo em que eu as visitar,
perecerão.
19 Não *é* semelhante a estes †a porção de Jacó, porque ele *é* o Criador
de todas as coisas, e *Israel é* a tribo da sua herança; o SENHOR dos
Exércitos *é* o seu nome.
20 **T**u †és meu martelo e minhas armas de guerra; e contigo
despedaçarei nações e contigo destruirei os reis;
21 e contigo despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro; e contigo
despedaçarei o carro e o que vai nele;
22 e contigo despedaçarei o homem e a mulher; †e contigo despedaçarei
o velho e o moço; e contigo despedaçarei o jovem e a virgem;
23 e contigo despedaçarei o pastor e o seu rebanho; e contigo
despedaçarei o lavrador e a sua junta *de bois;* e contigo despedaçarei os
capitães e os magistrados.
24 E pagarei à Babilônia e a todos os moradores da Caldeia toda a
maldade que fizeram em Sião, à vossa vista, diz o SENHOR.
25 Diz o SENHOR: Eis-me aqui contra ti, ó monte destruidor, †que destróis
toda a terra; e estenderei a mão contra ti, e te revolverei das rochas, †e
farei de ti *um* monte de incêndio.
26 E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para
fundamentos, †porque te tornarás numa assolação perpétua, diz o
SENHOR.
27 **A**rvorai †um estandarte na terra, tocai a buzina entre as nações,
santificai as nações contra ela e convocai contra ela †os reinos de
Ararate, Mini e Asquenaz; ordenai contra ela *um* capitão, fazei subir
cavalos, como pulgão agitado.

28 †Santificai contra ela as nações, †os reis da Média, os seus capitães,
todos os seus magistrados e toda a terra do seu domínio.
29 Então, tremerá a terra e doer-se-á, porque cada um dos desígnios do
SENHOR está firme contra Babilônia, †para fazer da terra de Babilônia
uma assolação, sem habitantes.
30 Os valentes de Babilônia cessaram de pelejar, ficaram nas fortalezas,
desfaleceu a sua força, †tornaram-se como mulheres; incendiaram as
suas moradas, quebrados foram os seus ferrolhos.
31 Um correio †correrá ao encontro *de outro* correio, e um mensageiro,
ao encontro *de outro* mensageiro, para anunciar ao rei da Babilônia que
a sua cidade foi tomada de todos os lados.
32 E os vaus estão ocupados, e os canaviais, queimados; e os homens
de guerra ficaram assombrados.
33 **P**orque assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: A filha
de Babilônia *é* como *uma* eira †no tempo da debulha; †ainda um pouco,
e o tempo da sega lhe virá.
34 Nabucodonosor, rei da Babilônia, me devorou, †pisou-me, fez de mim
um vaso vazio, como †dragão me tragou, encheu o seu ventre das
minhas delicadezas e lançou-me fora.
35 A violência que se me fez a mim e à minha carne *venha* sobre a
Babilônia, diga a moradora de Sião; e o meu sangue caia sobre os
moradores da Caldeia, diga Jerusalém.
36 Pelo que assim diz o SENHOR: †Eis que pleitearei a tua causa e te
vingarei da vingança que se tomou contra ti; secarei o seu mar e farei
que se esgote o seu manancial.
37 E †Babilônia se tornará em montões, morada de †dragões, espanto e
assobio, †sem um só habitante.
38 Juntamente, rugirão como filhos dos leões, bramarão como filhotes de
leões.
39 Estando †eles excitados, lhes darei a sua bebida e os embriagarei,
para que andem saltando; mas dormirão *um* perpétuo sono e não
acordarão, diz o SENHOR.
40 Fá-los-ei descer como †cordeiros ao matadouro, como carneiros com
os bodes.
41 **C**omo foi tomada Sesaque, e apanhada de surpresa a glória de
toda a terra! Como se tornou Babilônia um espanto entre as nações!
42 O †mar subiu sobre Babilônia, com a multidão das suas ondas se

cobriu.
43 Tornaram-se †as suas cidades em assolação, terra seca e deserta,
terra em que ninguém habita, nem passa por ela filho de homem.
44 E †visitarei a Bel na Babilônia e tirarei da sua boca o que ele tragou, e
nunca mais concorrerão a ele as nações; †também o muro de Babilônia
caiu.
45 Saí do meio dela, †ó povo meu, e livre cada um a sua alma, por causa
do ardor da ira do SENHOR.
46 E não se enterneça o vosso coração, †nem temais pelo rumor que se
ouvir na terra; porque virá, num ano, um rumor, e depois, noutro ano,
outro rumor; e *haverá* violência na terra, dominador contra dominador.
47 Portanto, eis que vêm dias †em que visitarei as imagens de escultura
da Babilônia, e toda a sua terra será envergonhada, e todos os seus
traspassados cairão no meio dela.
48 E os céus †e a terra, com tudo quanto neles *há,* jubilarão sobre a
Babilônia, †porque do Norte lhe virão os destruidores, diz o SENHOR.
49 Como Babilônia fez cair os traspassados de Israel, assim em Babilônia
cairão os traspassados de toda a terra.
50 **V**ós †que escapastes da espada, ide-vos, não pareis; de longe,
lembrai-vos do SENHOR, e suba Jerusalém ao vosso coração.
51 *Direis:* Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; vergonha
cobriu o nosso rosto, porque vieram estrangeiros sobre os santuários da
Casa do SENHOR.
52 Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, †em que visitarei as suas
imagens de escultura; e gemerá o traspassado em toda a sua terra.
53 Ainda †que a Babilônia subisse aos céus, e ainda que fortificasse a
altura da sua fortaleza, de mim viriam destruidores sobre ela, diz o
SENHOR.
54 **O** som de um clamor †*se ouve* da Babilônia e de grande destruição,
da terra dos caldeus;
55 porque o SENHOR destrói Babilônia e fará perecer nela a *sua* grande
voz; e as suas ondas bramirão como muitas águas; ouvir-se-á o arruído
da sua voz.
56 Porque o destruidor vem sobre ela, sobre Babilônia, e os seus
valentes serão presos; *já* estão quebrados os seus arcos, †porque o
SENHOR, Deus das recompensas, certamente, lhe retribuirá.
57 E †embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios, e os seus

capitães, e os seus magistrados, e os seus valentes; e dormirão *um* sono perpétuo e não acordarão, diz o Rei cujo nome *é* o SENHOR dos Exércitos.
58 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Os largos muros de Babilônia totalmente serão derribados, e as suas portas excelsas serão abrasadas pelo fogo; †e trabalharão os povos em vão, e as nações serão para o fogo e cansar-se-ão.
59 **A** palavra que mandou Jeremias, o profeta, a Seraías, filho de Nerias, filho de Maaseias, indo ele com Zedequias, rei de Judá, à Babilônia, no ano quarto do seu reinado; e Seraías *era* um príncipe pacífico.
60 Escreveu, pois, Jeremias *num* livro todo o mal que havia de vir sobre a Babilônia; todas estas palavras que estavam escritas contra a Babilônia.
61 E disse Jeremias a Seraías: Em tu chegando a Babilônia, verás e lerás todas estas palavras.
62 E dirás: SENHOR! Tu falaste a respeito deste lugar, que o havias de desarraigar, †até não ficar nele morador algum, desde o homem até ao animal, mas que se tornaria *em* perpétuas assolações.
63 E *será* que, acabando tu de ler este livro, †o atarás a uma pedra e o lançarás no meio do Eufrates.
64 E dirás: Assim será afundada a Babilônia e não se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ela; †eles se cansarão. Até aqui as palavras de Jeremias.

Jeremias 52

O cerco, tomada e destruição de Jerusalém

[1] **E**ra Zedequias †da idade de vinte e um anos quando começou a
reinar e reinou onze anos em Jerusalém; e o nome de sua mãe era
Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.
[2] E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera
Jeoaquim.
[3] Por esta razão, sucedeu que, por causa da ira do SENHOR contra
Jerusalém e Judá, ele os lançou fora da sua presença; e Zedequias se
rebelou contra o rei da Babilônia.
[4] E aconteceu, †no ano nono do seu reinado, no mês décimo, no décimo
dia do mês, que veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, contra Jerusalém,
ele e todo o seu exército, e se acamparam contra ela e levantaram
contra ela tranqueiras ao redor.
[5] Assim esteve cercada a cidade, até ao ano undécimo do rei Zedequias.
[6] No mês quarto, aos nove do mês, quando a fome prevalecia na cidade,
e o povo da terra não tinha pão,
[7] foi aberta uma brecha na cidade, e todos os homens de guerra fugiram,
e saíram de noite, pelo caminho da porta, entre os dois muros que
estavam junto ao jardim do rei (porque os caldeus estavam contra a
cidade ao redor), e foram *pelo* caminho da campina.
[8] Mas o exército dos caldeus seguiu o rei, e alcançaram Zedequias nas
campinas de Jericó, e todo o seu exército se espalhou, abandonando-o.
[9] E †prenderam o rei e o fizeram subir ao rei da Babilônia, a Ribla, na
terra de Hamate, o qual lhe lavrou ali a sentença.
[10] E †o rei da Babilônia degolou os filhos de Zedequias à sua vista e
também degolou a todos os príncipes de Judá, em Ribla.
[11] E arrancou os olhos a Zedequias e o atou com duas cadeias de
bronze; e o rei da Babilônia o levou para a Babilônia e o conservou na
prisão até o dia da sua morte.
[12] **E**, no quinto mês, †no décimo *dia* do mês (este *era* o décimo nono
ano do rei Nabucodonosor, rei da Babilônia), veio Nebuzaradã, †capitão
da guarda, *que* assistia na presença do rei da Babilônia, a Jerusalém.
[13] E queimou a Casa do SENHOR, e a casa do rei, e também a todas as
casas de Jerusalém, e incendiou todas as casas dos grandes.

14 E todo o exército dos caldeus que *estavam* com o capitão da guarda
derribou todos os muros que rodeavam Jerusalém.
15 E os mais †pobres do povo, e a parte do povo que tinha ficado na
cidade, e os rebeldes que se haviam passado para o rei da Babilônia, e
o resto da multidão, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou presos.
16 Mas dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradã, capitão da guarda,
ficar *alguns,* para *serem* vinhateiros e lavradores.
17 **Q**uebraram mais os caldeus as colunas †de bronze que *estavam* na
Casa do SENHOR, e as bases, e o mar de bronze que *estavam* na Casa
do SENHOR e levaram todo o bronze para a Babilônia.
18 Também tomaram †os caldeirões, e as pás, e os garfos, e as bacias, e
†os perfumadores, e todos os utensílios de bronze, com que se
ministrava.
19 E tomou o capitão da guarda os copos, e os incensários, e as bacias,
e os caldeirões, e os castiçais, e os perfumadores, e as galhetas, tanto o
que *era* de puro ouro como o que *era* de prata maciça.
20 As duas colunas, e o único mar, e os doze bois de bronze que
estavam no lugar das bases e que fizera o rei Salomão para a Casa do
SENHOR, o bronze de todos estes utensílios †era sem medida.
21 Quanto †às colunas, a altura de uma coluna *era* de dezoito côvados, e
um fio de doze côvados a cercava; e *era* a sua espessura de quatro
dedos, e *era* oca.
22 E havia sobre ela um capitel de bronze, e altura do capitel *era* de cinco
côvados, e a rede e as romãs em roda do capitel; e tudo *era* de bronze;
e semelhante a esta *era* a outra coluna, com as romãs.
23 E havia noventa e seis †romãs em cada banda; as romãs todas *eram*
um cento, em roda da rede.
24 Levou também †o capitão da guarda a Seraías, o sumo sacerdote, e a
Sofonias, o segundo sacerdote, e aos três guardas do umbral da porta.
25 E da cidade levou um eunuco que tinha a seu cargo a gente de
guerra, e a sete homens dos que viam a face do rei que se acharam na
cidade, como também o escrivão-mor do exército, que registrava o povo
da terra para a guerra, e mais sessenta homens do povo da terra que se
acharam no meio da cidade.
26 Tomando-os, pois, Nebuzaradã, capitão da guarda, os trouxe ao rei da
Babilônia, a Ribla.
27 E o rei da Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate;

assim Judá foi levado da sua terra para o cativeiro.
28 Este é o povo †que Nabucodonosor levou cativo no sétimo ano: três
mil e vinte e três judeus.
29 No ano décimo oitavo de Nabucodonosor, ele levou cativas de
Jerusalém oitocentas e trinta e duas almas.
30 No ano vigésimo terceiro †de Nabucodonosor, Nebuzaradã, capitão da
guarda, levou cativos, dentre os judeus, setecentas e quarenta e cinco
almas; todas as almas *são* quatro mil e seiscentas.
31 **S**ucedeu, pois, †no ano trigésimo sétimo do cativeiro de Joaquim,
rei de Judá, no mês duodécimo, aos vinte e cinco do mês, que Evil-
Merodaque, rei da Babilônia, †no ano *primeiro* do seu reinado, levantou
a cabeça de Joaquim, rei de Judá, e o tirou da casa da prisão;
32 e falou com ele benignamente e pôs o seu trono acima dos tronos dos
reis que *estavam* com ele em Babilônia;
33 e lhe mudou as vestes da sua prisão, †e *Joaquim* comeu pão sempre
na sua presença, todos os dias da sua vida.
34 E, quanto ao seu tratamento, foi-lhe sempre dado o tratamento comum
do rei da Babilônia, a sua porção cotidiana, até o dia da sua morte, todos
os dias da sua vida.

† **1.1** Js 21.18; 1Cr 6.60; Jr 32.7-9
† **1.3** Jr 39.2
† **1.3** Jr 52.12,15; 2Rs 25.8
† **1.5** Is 49.1,5; Êx 33.12,17; Lc 1.15,41; Gl 1.15-16
† **1.6** Êx 4.10; 6.12,30; Is 6.5
† **1.7** Nm 22.20,38
† **1.8** Ez 2.6; 3.9; Jr 1.17; 15.20; Êx 3.12; Dt 31.6,8; Js 1.5; At 26.17; Hb 13.6
† **1.9** Is 6.7; 51.16; Jr 5.14
† **1.10** Jr 18.7
† **1.13** Ez 11.3,7
† **1.14** Jr 4.6; 6.1
† **1.15** Jr 5.15; 6.22; 10.22; 25.9; 39.3; 43.10
† **1.16** Dt 28.20; Jr 17.13
† **1.17** 1Rs 18.46; 2Rs 4.29; 9.1; Jó 38.3; Lc 12.35; 1Pe 1.13
† **1.17** Jr 1.8; Ez 2.6
† **1.18** Jr 6.27; 15.20
† **2.2** Ez 16.8,22,60; 23.3,8,19; Os 2.15
† **2.2** Dt 2.7
† **2.3** Êx 19.5-6; Tg 1.18; Ap 14.4; Jr 12.14; 50.7
† **2.5** Mq 6.3; 2Rs 17.15; Jn 2.8
† **2.6** Is 66.9,11,13; Os 13.4; Dt 8.15; 32.10
† **2.7** Nm 13.27; 14.7-8; Dt 8.7-9
† **2.7** Lv 18.25,27-28; Nm 35.33-34
† **2.8** Ml 2.6-7; Rm 2.20; Jr 2.11; 23.13
† **2.9** Ez 20.35-36; Mq 6.2
† **2.11** Mq 4.5; Is 37.19; Jr 16.20; Rm 1.23
† **2.12** Is 1.2
† **2.13** Jo 4.14
† **2.14** Êx 4.22
† **2.15** Is 1.7; Jr 4.7
† **2.16** Jr 43.7-9
† **2.17** Dt 32.10

† **2.18** Is 30.1-2; Js 13.3
† **2.18** Eufrates?
† **2.20** Dt 12.2; Is 57.5,7; Jr 3.6
† **2.21** Is 5.1; 60.21; Mt 21.33; Mc 12.1; Lc 20.9
† **2.22** Jó 9.30
† **2.23** Pv 30.12
† **2.24** Jó 39.5; Jr 14.16
† **2.24** ou *mas sobre todo carvalho*
† **2.25** Jr 3.13; 18.12; Dt 32.16
† **2.27** Jz 10.10
† **2.28** Dt 32.37; Jz 10.14; Is 45.2; Jr 11.13
† **2.29** Jr 2.5
† **2.30** 2Cr 36.16; Ne 9.26; 1Ts 2.15
† **2.31** Jr 2.5
† **2.32** Jr 13.25; Os 8.14
† **2.34** Jr 19.4
† **2.35** Jr 2.9,23; 1Jo 1.8,10
† **2.37** 2Sm 13.19
† **3.1** Dt 24.4
† **3.1** Jr 2.20; 4.1; Ez 16.26,28-29; Zc 1.3
† **3.2** Dt 12.2; Jr 2.7,20; 3.9; Pv 23.28; Ez 16.24-25
† **3.3** Lv 26.19; Dt 28.23-24; Jr 9.12; 14.4
† **3.4** Pv 2.17; Jr 2.2
† **3.5** Is 57.16
† **3.6** Jr 2.20; 3.11,14
† **3.7** 2Rs 17.13
† **3.7** Ez 16.46; 23.2,4
† **3.8** Ez 23.9; 2Rs 17.6,18
† **3.8** Ez 28.11
† **3.9** ou *leviandade*
† **3.9** Jr 2.7,27; 3.2
† **3.10** Os 7.14
† **3.13** Lv 26.40; Jr 2.25

† **3.13** Dt 12.2
† **3.14** Jr 31.32; Os 2.19-20; Rm 11.5
† **3.15** Jr 23.4; Ez 34.23; Ef 4.11
† **3.16** Is 65.17
† **3.18** Is 11.13; Ez 37.16,22; Os 1.11; Jr 3.12; 31.8; Am 9.15
† **3.19** Ez 20.6; Is 13.16
† **3.20** Jr 5.11
† **3.21** Is 15.2
† **3.22** Jr 3.14; Os 6.1; 14.4
† **3.24** Hebr. *vergonha*
† **3.24** Jr 11.13; Os 9.10
† **3.25** Ed 9.7
† **3.25** Jr 22.21
† **4.1** Jr 3.1,22; Jl 2.12
† **4.2** Dt 10.20; Is 45.23; 48.1; 65.16; Jr 5.2; Zc 8.8; Gn 22.18; Gl 3.8
† **4.3** Os 10.12; Mt 13.22
† **4.4** Dt 10.16; 30.6; Jr 9.26; Rm 2.28-29; Cl 2.11
† **4.5** Jr 8.14
† **4.7** Jr 5.6; 25.9; Dn 7.4
† **4.8** Is 22.12; Jr 6.26
† **4.10** Is 14.9; Jr 14.13
† **4.11** Ez 17.10; Os 13.15
† **4.12** ou *vento forte demais para tal virá*
† **4.12** Jr 1.16
† **4.13** Is 5.28; Dt 28.49; Lm 4.19; Os 8.1; Hc 1.8
† **4.14** Is 1.16; Tg 4.8
† **4.18** Is 50.1; Jr 2.17,19
† **4.19** Is 15.5; 16.11; 21.3; 22.4; Jr 9.1,10
† **4.19** Hebr. *nas paredes do meu coração!*
† **4.20** ou *Destruição sobre destruição*
† **4.20** Ez 7.26; Jr 10.20
† **4.22** ou *obtusos*

† **4.22** Rm 16.19
† **4.23** Is 24.19; Gn 1.2
† **4.24** Is 5.25; Ez 38.20
† **4.25** Sf 1.3
† **4.27** Jr 5.10,18; 30.11; 46.28
† **4.28** Os 4.3; Is 5.30; 50.3
† **4.28** Nm 23.19
† **4.29** ou *matas*
† **4.30** 2Rs 9.30; Ez 23.40
† **4.31** Is 1.15; Lm 1.17
† **5.1** Ez 22.30; Gn 18.26
† **5.2** Jr 4.2
† **5.3** Is 1.5; 9.13; Jr 2.30; Sf 3.2
† **5.4** Jr 3.7
† **5.5** Mq 3.1
† **5.6** Jr 4.7; Hc 1.8; Sf 3.3
† **5.6** Os 13.7
† **5.7** Js 23.7; Sf 1.5; Dt 32.15,21; Gl 4.8
† **5.8** Ez 22.11; Jr 13.27
† **5.9** Jr 5.29; 9.9
† **5.10** ou *os seus ramos*
† **5.11** Jr 3.20
† **5.12** 2Cr 36.16; Jr 4.10; 14.13
† **5.14** Jr 1.9
† **5.15** Dt 28.49; Is 5.26
† **5.17** Lv 26.16; Dt 28.31,33
† **5.18** Jr 4.27
† **5.19** Dt 29.24; Jr 13.22; 16.10
† **5.19** Jr 2.13; Dt 28.48
† **5.21** Is 6.9; Ez 12.2; Mt 13.14; Jo 12.40; At 28.26; Rm 11.8
† **5.22** Ap 15.4
† **5.22** Jó 26.10; 28.10-11; Pv 8.29
† **5.24** Jr 14.22; Mt 5.45; Dt 11.14; Jl 2.23; Gn 8.22

† **5.26** Pv 1.11,17-18; Hc 1.15
† **5.28** Dt 32.15; Is 1.23; Zc 7.10
† **5.29** Jó 12.6; Jr 5.9
† **5.30** Os 6.10
† **6.1** Jr 1.14; 4.6
† **6.3** 2Rs 25.1,4
† **6.4** Jr 15.8; 51.27; Jl 3.9
† **6.7** Jr 20.8; Ez 7.11,23
† **6.8** Ez 23.18; Os 9.12
† **6.10** Jr 7.26; At 7.51; Êx 6.12
† **6.10** Jr 20.5
† **6.11** Jr 9.21; 20.9
† **6.12** Dt 28.30; Jr 8.10
† **6.13** Is 56.11
† **6.14** Jr 4.10; 8.11; 14.13; 23.17; Ez 13.10
† **6.15** Jr 3.3; 8.12
† **6.16** Jr 18.15; Mt 11.29
† **6.17** Is 21.11; 58.1; Jr 25.4; Ez 3.17; Hc 2.1
† **6.19** Is 1.2
† **6.20** Is 66.3; Am 5.21; Mq 6.6
† **6.20** Is 60.6; Jr 7.21
† **6.22** Jr 1.15; 5.15; 10.22; 50.41
† **6.23** Is 5.30
† **6.24** Jr 4.31; 13.21
† **6.26** Jr 4.8; Zc 12.10
† **6.27** Jr 1.18; 15.20
† **6.28** Jr 9.4; Ez 22.18
† **7.2** Jr 26.2
† **7.3** Jr 18.11; 26.13
† **7.4** Mq 3.11
† **7.5** Jr 22.3
† **7.6** Dt 6.14-15; 8.19; 11.28; Jr 13.10
† **7.7** Dt 4.40; Jr 3.18

† **7.8** Jr 5.31; 7.4; 14.13-14
† **7.9** 1Rs 18.21; Os 4.1-2; Sf 1.5; Jr 7.6; Êx 20.3
† **7.10** Ez 23.39; Jr 7.11,14,30; 32.34; 34.15
† **7.11** Is 56.7; Mt 21.13; Mc 11.17; Lc 19.46
† **7.12** Js 18.1; Jz 18.31; Dt 12.11; 1Sm 4.10-11; Jr 26.6
† **7.13** 2Cr 36.15; Jr 7.25; 11.7; Is 65.12; 66.4
† **7.14** 1Sm 4.10-11; Jr 26.6
† **7.15** 2Rs 17.23
† **7.16** Êx 32.10; Jr 11.14; 14.11
† **7.16** Jr 15.1
† **7.18** Jr 44.17,19
† **7.18** Jr 19.13
† **7.19** Dt 32.16,21
† **7.21** Is 1.11; Jr 6.20; Am 5.21; Os 8.13
† **7.22** 1Sm 15.22; Os 6.6
† **7.23** Êx 15.26; 19.5; Dt 6.3; Jr 11.4,7; Lv 26.12
† **7.24** Dt 29.19; Jr 2.27; 32.33; Os 4.16
† **7.25** 2Cr 36.15; Jr 7.13; 25.4; 29.19
† **7.26** Ne 9.17,29; Jr 7.24; 16.12; 19.15
† **7.27** Ez 2.7
† **7.28** Jr 5.3; 9.3; 32.33
† **7.29** Jó 1.20; Is 15.2; Jr 16.6; 48.37; Mq 1.16
† **7.30** 2Rs 21.4,7; 2Cr 33.4-5,7; Jr 32.34
† **7.31** 2Rs 23.10; Jr 19.5; 32.35
† **7.32** Jr 19.6
† **7.32** 2Rs 23.10; Jr 19.11
† **7.33** Dt 28.26
† **7.34** Is 24.7-8; Jr 16.9; 25.10; 33.11; Ez 26.13; Os 2.11; Ap 18.23
† **7.34** Lv 26.33; Is 1.7; 3.26
† **8.2** 2Rs 23.5; Ez 8.16; Jr 22.19
† **8.3** Jó 3.21-22; Ap 9.6
† **8.5** Jr 5.3; 9.6

† **8.6** 2Pe 3.9
† **8.7** Is 1.3; Ct 2.12
† **8.7** Jr 5.4-5
† **8.8** Rm 2.17
† **8.9** Jr 6.15
† **8.10** Dt 28.30; Jr 6.12; Am 5.11; Sf 1.13
† **8.10** Is 56.11; Jr 6.13
† **8.11** Jr 6.14; Ez 13.10
† **8.12** Jr 6.15
† **8.13** Is 5.1; Jl 1.7; Mt 21.19; Lc 13.6
† **8.14** Jr 4.5
† **8.14** Jr 9.15; 23.15
† **8.15** Jr 14.19
† **8.16** Jr 4.15; 47.3; Jz 5.22
† **8.19** Is 1.4; 39.3
† **8.21** Jr 9.1; 14.17; Jl 2.6
† **8.22** Gn 37.25; 43.11; Jr 51.8
† **9.1** Is 22.4; Jr 13.17; 14.17; Lm 2.11; 3.48
† **9.2** Jr 5.7-8
† **9.3** Is 59.4,13,15
† **9.3** Os 4.1
† **9.4** Jr 12.6
† **9.4** Jr 6.28
† **9.7** Ml 3.3
† **9.8** Jr 9.3
† **9.9** Jr 5.9,29
† **9.10** Jr 12.4; Os 4.3
† **9.10** Jr 4.25
† **9.11** Is 13.22; 25.2; 34.13; Jr 10.22
† **9.11** ou *chacais*
† **9.14** Jr 3.17; 7.24
† **9.14** Gl 1.14
† **9.15** Jr 8.14; 23.15; Lm 3.15,19

† **9.16** Jr 44.27; Ez 5.2,12
† **9.17** 2Cr 35.25; Ec 12.5; Am 5.16
† **9.18** Jr 14.17
† **9.19** Lv 18.2,8; 20.22
† **9.21** Jr 6.11
† **9.22** Jr 8.2; 16.4
† **9.23** Ec 9.11
† **9.24** 1Co 1.31; 2Co 10.17
† **9.24** Mq 6.8; 7.18
† **9.25** Rm 2.8-9
† **9.25** ou *na sua incircuncisão*
† **9.26** Jr 25.23; 49.32; Ez 44.7; Rm 2.28-29
† **10.2** Lv 18.3; 20.23
† **10.3** Is 40.19-20; 44.9-10
† **10.4** Is 41.7
† **10.5** Hc 2.19
† **10.6** Êx 15.11
† **10.7** Ap 15.4
† **10.8** Hc 2.18; Zc 10.2
† **10.9** Dn 10.5
† **10.11** Jr 10.15; Is 2.16; Zc 13.2
† **10.12** Gn 1.1,6,9; Jr 51.15; Jó 9.8; Is 40.22
† **10.13** Jó 38.34
† **10.14** Jr 51.17-18; Pv 30.2; Is 42.17; 44.11; 46.7
† **10.14** Hc 2.18
† **10.15** Jr 10.11
† **10.16** Jr 51.19; Dt 32.9
† **10.18** 1Sm 25.29; Jr 16.13
† **10.19** Jr 4.19; 8.21
† **10.22** Jr 1.15; 6.22
† **10.22** ou *chacais*
† **10.23** Pv 20.24
† **10.24** Jr 30.11

† **10.25** Jó 18.21; 1Ts 4.5; 2Ts 1.8
† **10.25** Jr 8.16
† **10.25** ou *pastagem*
† **11.3** Dt 27.26; Gl 3.10
† **11.4** Dt 4.20; 1Rs 8.51; Lv 26.3,12; Jr 7.23
† **11.5** Dt 7.12-13
† **11.6** Rm 2.13; Tg 1.22
† **11.7** Jr 7.13,25; 35.15
† **11.8** Jr 3.17; 7.24,26; 9.14
† **11.9** Ez 22.25
† **11.10** Ez 20.18
† **11.11** Pv 1.28; Is 1.15; Jr 14.12; Ez 8.18; Mq 3.4; Zc 7.13
† **11.12** Dt 32.37-38
† **11.13** Jr 2.28
† **11.14** Jr 7.16; 14.11; 1Jo 5.16
† **11.15** Ag 2.12-14; Tt 1.15
† **11.16** Rm 11.17
† **11.17** Is 5.2; Jr 2.21
† **11.19** Jr 18.18
† **11.20** 1Sm 16.7; 1Cr 28.9; Ap 2.23
† **11.21** Jr 21.5-6; Is 30.10; Am 2.12; 7.13,16
† **12.1** Jó 21.7; Hc 1.4; Ml 3.15
† **12.2** Is 29.13; Mt 15.8; Mc 7.6
† **12.3** Jr 11.20; Tg 5.5
† **12.4** Jr 4.25; 7.20; 9.10; 23.10; Os 4.3
† **12.5** Js 3.15; 1Cr 12.15; Jr 49.19; 50.44
† **12.6** Jr 9.4
† **12.6** Pv 26.25
† **12.9** Is 56.9; Jr 7.33
† **12.10** Jr 6.3; Is 5.1,5; 63.18
† **12.11** Jr 12.4; Is 42.25
† **12.13** Lv 26.16; Dt 28.38; Mq 6.15; Ag 1.6
† **12.14** Zc 2.8; Dt 30.3; Jr 32.37

† **12.15** Ez 28.25
† **12.16** Jr 4.2
† **12.16** Ef 2.20-21; 1Pe 2.5
† **12.17** Is 60.12
† **13.9** Lv 26.19
† **13.10** Jr 9.14; 11.8; 16.12
† **13.11** Jr 33.9
† **13.13** Is 51.17,21; 63.6; Jr 25.27; 51.7
† **13.16** Js 7.19; Is 5.30; Am 8.6
† **13.16** Is 59.9
† **13.17** Jr 9.1; 14.7; Lm 1.2,16; 2.18
† **13.18** 2Rs 24.12
† **13.20** Jr 6.22
† **13.21** Jr 6.24
† **13.22** Jr 5.19; 16.10; Is 47.2-3; Ez 16.37-39; Na 3.5
† **13.24** Os 13.3
† **13.26** Lm 1.8; Ez 16.37; 23.29; Os 2.10
† **13.27** Jr 5.8
† **13.27** Is 65.7; Jr 2.20; 3.2,6; Ez 6.13
† **14.2** Is 3.26; 1Sm 5.12
† **14.3** 2Sm 15.30
† **14.6** Jr 2.24
† **14.6** ou *chacais*
† **14.8** Jr 17.13
† **14.9** Is 59.1; Êx 29.45-46; Lv 26.11-12
† **14.10** Os 8.13; 9.9
† **14.11** Jr 7.16; 11.14
† **14.12** Is 1.15; 58.3; Jr 11.11; Ez 8.18; Mq 3.4; Zc 7.13
† **14.12** Jr 9.16
† **14.13** Jr 4.10
† **14.14** Jr 23.21; 27.10,15; 29.8-9
† **14.15** Jr 5.12-13
† **14.17** Jr 9.1; 13.17; Lm 1.16; 2.18

† **14.17** Jr 8.21
† **14.18** Ez 7.15
† **14.18** ou *que não conheciam*
† **14.19** Lm 5.22; Jr 15.18
† **14.19** Jr 8.15
† **14.20** Dn 9.8
† **14.22** Zc 10.1-2
† **14.22** Is 30.23; Jr 5.24; 10.13
† **15.1** Êx 32.11-12
† **15.2** Jr 43.11; Ez 5.2,12; Zc 11.9
† **15.3** Lv 26.16; Dt 28.26; Jr 7.33
† **15.4** Dt 28.35; Jr 24.9
† **15.4** 2Rs 21.11; 23.26; 24.3-4
† **15.5** Is 51.19
† **15.6** Jr 2.13; Os 13.14
† **15.7** Is 9.13; Jr 5.3; Am 4.10-11
† **15.9** 1Sm 2.5; Am 8.9
† **15.10** Jó 3.1; Jr 20.14
† **15.14** Jr 16.13; 17.4; Dt 32.22
† **15.15** Jr 11.20; 12.3; 20.12
† **15.16** Ez 3.1,3; Ap 10.6,10
† **15.18** Jr 30.15
† **15.18** Jó 6.15
† **15.19** Zc 3.7; Jr 15.1
† **15.19** Ez 44.23
† **15.20** Jr 1.18; 6.27
† **15.20** Jr 20.11-12
† **16.4** Jr 22.18-19; 25.33
† **16.4** Jr 7.33
† **16.5** Ez 24.17,22-23
† **16.6** Lv 19.28; Dt 14.1; Is 22.12; Jr 7.29
† **16.7** Pv 31.6-7
† **16.9** Is 24.7-8; Jr 7.34; 25.10; Ez 26.13; Os 2.11; Ap 18.23

† **16.10** Dt 29.24; Jr 5.19; 13.22; 22.8
† **16.11** Dt 29.25; Jr 22.9
† **16.12** Jr 7.26; 13.10
† **16.13** Dt 4.26-28; 28.36,63-65
† **16.14** Jr 23.7-8
† **16.15** Jr 24.6; 30.3; 32.7
† **16.16** Hc 1.15
† **16.17** Jó 3.4,21; Pv 5.21; 15.3; Jr 32.19
† **16.18** Is 40.2; Jr 17.18; Ez 43.7,9
† **16.19** Jr 17.17
† **16.19** Is 44.10; Jr 2.11; 10.5
† **16.21** Êx 15.3; Jr 32.2; Am 5.8
† **17.1** Jó 19.24; Pv 3.3; 2Co 3.3
† **17.2** 2Cr 24.18; 33.3,19; Is 1.29; 17.8; Jr 2.20; 15.13
† **17.4** Jr 15.14; 16.13
† **17.5** Is 30.1-2; 31.1,3
† **17.6** Jr 48.6; Dt 29.23
† **17.7** Pv 16.20; Is 30.18
† **17.8** Jó 8.16
† **17.10** 1Sm 16.7; 1Cr 28.9; Rm 8.27; Ap 2.23; Jr 32.19; Rm 2.6
† **17.11** ou *filhos que não choca*
† **17.11** Lc 12.20
† **17.13** Jr 14.8; Is 1.28
† **17.13** Lc 10.20; Jr 2.13
† **17.14** Dt 10.21
† **17.15** Is 5.19; 2Pe 3.4
† **17.17** Jr 16.19
† **17.18** Jr 11.20
† **17.20** Jr 19.3; 22.2
† **17.21** Nm 15.32; Ne 13.19
† **17.22** Êx 20.8; 23.12; 31.13; Ez 20.12
† **17.23** Jr 7.24,26; 11.10

† **17.25** Jr 22.4
† **17.26** Jr 32.44; 33.13; Zc 7.7
† **17.27** Jr 21.14; 49.27; 52.18; Lm 4.8; Am 1.4,7,10,12; 2.2,5; 2Rs 25.9
† **18.6** Is 45.9; Rm 9.20-21; Is 64.8
† **18.7** Jr 1.10
† **18.8** Ez 18.21; 33.11
† **18.8** Jr 26.3; Jn 3.10
† **18.11** 2Rs 17.13; Jr 7.3; 25.5; 26.13; 35.15
† **18.12** Jr 2.25
† **18.13** 1Co 5.1; Jr 5.30
† **18.15** Jr 2.13,32; 10.15; 16.19
† **18.15** Jr 6.16
† **18.16** Jr 19.8; 49.13; 50.13; Mq 6.16
† **18.17** Jr 13.24
† **18.18** Lv 10.11; Ml 2.7
† **18.22** Jr 18.20
† **18.23** Jr 11.20; 15.15
† **19.2** Js 15.8; 2Rs 23.10; Jr 7.31
† **19.3** Jr 17.20
† **19.3** 1Sm 3.11; 2Rs 21.12
† **19.4** Dt 28.20; Is 65.11; Jr 2.13,17,19; 15.6; 17.13
† **19.4** 2Rs 21.16; Jr 2.34; 7.31-32; 32.35
† **19.5** Lv 18.21
† **19.6** Js 15.8
† **19.7** Lv 26.17; Dt 28.25
† **19.8** Jr 18.16; 49.13; 50.13
† **19.9** Lv 26.29; Dt 28.53; Is 9.20; Lm 4.10
† **19.10** Jr 51.63-64
† **19.11** Is 30.14; Lm 4.12
† **19.13** 2Rs 23.10,12; Jr 32.29; Sf 1.5
† **19.13** Jr 7.18
† **19.14** 2Cr 20.5

† **19.15** Jr 7.26; 17.23
† **20.1** 1Cr 24.14
† **20.3** que é *terror de todos os lados*
† **20.5** 2Rs 20.17; 24.12,16; 25.13
† **20.6** Jr 14.13-14; 28.15; 29.21
† **20.7** Lm 3.14
† **20.8** Jr 6.7
† **20.9** Jó 32.18-19
† **20.10** Lc 11.53-54
† **20.11** Jr 1.8,19; 15.20; 17.18
† **20.11** ou *prosperamente*
† **20.11** Jr 23.40
† **20.12** Jr 11.20; 17.10
† **20.14** Jó 3.3; Jr 15.10
† **20.16** Gn 19.25
† **20.17** Jó 3.10-11
† **20.18** Jó 3.20
† **21.1** Jr 38.1
† **21.1** 2Rs 25.18; Jr 29.25; 37.3
† **21.4** Is 13.4
† **21.5** Êx 6.8
† **21.7** Jr 37.17; 39.5
† **21.7** Dt 28.50; 2Cr 36.17
† **21.8** Dt 30.19
† **21.9** Jr 38.2,17-18
† **21.9** Jr 45.5
† **21.10** Jr 44.11; Am 9.4
† **21.10** Jr 34.2,22; 38.18,23; 52.13
† **21.12** Jr 22.3; Zc 7.9
† **21.13** Ez 13.8; Jr 49.4
† **21.14** Pv 1.31; Is 3.10-11
† **21.14** 2Cr 36.19; Jr 52.13
† **22.2** Jr 17.20

† **22.3** Jr 21.12
† **22.4** Jr 17.25
† **22.5** Hb 6.13,17
† **22.7** Is 37.24; Jr 21.14
† **22.8** Dt 29.24-25; 1Rs 9.8-9
† **22.9** 2Rs 22.17; 2Cr 34.25
† **22.10** 2Rs 22.20; Jr 22.11
† **22.11** 1Cr 3.15; 2Rs 23.30,34
† **22.13** Mq 3.10; Hc 2.9; Tg 5.4
† **22.17** Ez 19.6
† **22.18** 1Rs 13.30
† **22.19** Jr 36.30
† **22.21** Jr 3.25; 7.23
† **22.22** Jr 22.20; 23.21
† **22.23** Jr 6.24
† **22.24** 2Rs 24.6,8; 1Cr 3.16; Jr 37.1
† **22.25** Jr 34.20
† **22.26** 2Rs 24.15; 2Cr 36.10
† **22.28** Jr 48.38; Os 8.8
† **22.29** Dt 32.1; Is 1.2; 34.1; Mq 1.2
† **22.30** ou *sem filhos*
† **22.30** Jr 36.30
† **23.1** Jr 10; 22.22; Ez 34.2
† **23.2** Êx 32.34
† **23.3** Jr 32.37; Ez 34.13
† **23.4** Jr 3.15; Ez 34.23
† **23.5** Is 4.2; 40.10-11; Jr 33.14-16
† **23.6** Jr 32.37; 33.16
† **23.8** Is 43.5,9; Jr 23.3
† **23.9** Hc 3.16
† **23.10** Jr 9.2,10; 12.4; Os 4.2-3
† **23.11** Jr 6.13; 7.30; 8.10; 11.15; 32.34; Sf 3.4; Ez 23.39
† **23.12** Pv 4.19; Jr 13.16

† **23.12** Jr 11.23
† **23.13** Jr 2.8
† **23.14** Jr 23.26; 29.23
† **23.14** Dt 32.32; Is 1.9-10
† **23.15** Jr 8.14; 9.15
† **23.16** Jr 14.14; 23.21
† **23.17** Jr 6.14; 8.11; Ez 13.10
† **23.17** Mq 3.11
† **23.18** Jó 15.8; 1Co 2.16
† **23.19** Jr 25.32; 30.23
† **23.20** Jr 30.24
† **23.20** Gn 49.1
† **23.21** Jr 14.14; 27.15; 29.9
† **23.22** Jr 23.18
† **23.22** Jr 25.5
† **23.24** Am 9.2-3
† **23.27** Jz 3.7; 8.33-34
† **23.30** Dt 16.20; Jr 14.14-15
† **23.32** Sf 3.4
† **23.33** Ml 1.1
† **23.33** ou *a sentença*
† **23.39** Os 4.6
† **23.40** Jr 20.11
† **24.1** Am 7.1,4; 8.1
† **24.1** 2Rs 24.12; 2Cr 36.10; Jr 22.24; 29.2
† **24.6** Jr 12.15; 32.41; 33.7; 42.10
† **24.7** Dt 30.6; Jr 29.13; 30.22; 31.33; 32.38-39; Ez 11.19; 36.26-27
† **24.8** Jr 29.17
† **24.8** Jr 43; 44
† **24.9** Dt 28.25,37; 1Rs 9.7; 1Cr 7.20
† **24.9** Jr 29.18,22
† **25.1** Jr 36.1

† **25.3** Jr 1.2
† **25.3** Jr 7.13; 11.7-8,10; 13.10-11; 16.2
† **25.4** Jr 7.13,25; 26.5; 29.19
† **25.5** 2Rs 7.12; Jr 28.11; 35.15; Jn 3.8
† **25.7** Dt 32.21; Jr 7.19; 32.30
† **25.9** Jr 1.15
† **25.9** Jr 27.6; 43.10
† **25.9** Jr 18.16
† **25.10** Is 24.7; Jr 7.34; 16.9; Ez 26.13; Os 2.11; Ap 18.23
† **25.12** 2Cr 36.21-22; Jr 29.10; Dn 9.2
† **25.12** Is 13.19; 14.23; 21.1; 47.1; Jr 50.3,13,23,39-40,45; 51.25-26
† **25.14** Jr 50.9,29,41; 51.6,24,27-28
† **25.15** Jó 21.20; Is 51.17; Ap 14.10
† **25.16** Jr 51.7; Ez 23.34; Na 3.11
† **25.18** Jr 24.9; 25.9,11
† **25.19** Jr 46.2,25
† **25.20** Jr 25.24; 47.1,5,7
† **25.21** Jr 48.1; 49.1,7
† **25.22** Jr 47.4; 49.23
† **25.23** Jr 49.8
† **25.23** ou *confins*
† **25.24** 2Cr 9.14; Jr 25.20; 49.31
† **25.25** Jr 49.34
† **25.26** Jr 51.41
† **25.27** Hc 2.16; Is 51.21; 63.6
† **25.29** Pv 11.31; Jr 49.12; Ez 9.6; Ob 16; 1Pe 4.17
† **25.29** Ez 38.21
† **25.30** Is 42.13; Jl 3.16; Am 1.2
† **25.31** Os 4.1; Mq 6.2; Is 66.16; Jl 3.2
† **25.32** Jr 23.19; 30.23
† **25.33** Is 66.16
† **25.33** Jr 16.4,6; Ap 11.9

† **25.34** Jr 4.8; 6.26
† **26.2** Jr 19.14
† **26.2** Ez 3.10; At 20.27
† **26.3** Jr 36.3
† **26.3** Jr 18.8; Jn 3.8-9
† **26.4** Lv 26.14; Dt 28.15
† **26.5** Jr 7.13,25; 11.7; 25.3-4
† **26.6** Jr 12.14; 24.9
† **26.11** Jr 38.4
† **26.13** Jr 7.3
† **26.13** Jr 26.3,19
† **26.14** Jr 38.5
† **26.17** At 5.34
† **26.18** Mq 1.1
† **26.18** Mq 3.12
† **26.19** 2Cr 32.26
† **26.19** At 5.39
† **26.24** 2Rs 22.12,14; Jr 39.14
† **27.1** Jr 3.12,20; 28.1
† **27.2** Jr 28.12; Ez 4.1; 24.3
† **27.5** Is 45.12; Dn 4.17,22,32
† **27.6** Jr 28.14; Ez 29.18,20; Dn 2.38
† **27.7** 2Cr 36.20; Jr 25.21
† **27.10** Jr 27.14
† **27.12** Jr 28.1; 38.17
† **27.13** Ez 18.31
† **27.14** Jr 14.14; 29.8-9
† **27.16** 2Cr 36.7,10; Jr 28.3; Dn 1
† **27.19** 2Rs 25.13; Jr 52.17,20-21
† **27.20** 2Rs 24.14-15; Jr 24.1
† **27.22** 2Rs 25.13; 2Cr 36.18
† **27.22** Jr 29.10; 32.5
† **28.1** Jr 27.1

† **28.2** Jr 27.12
† **28.3** Jr 27.16
† **28.6** 1Rs 1.36
† **28.9** Dt 18.22
† **28.10** Jr 27.2
† **28.11** Jr 27.7
† **28.14** Dt 28.48; Jr 27.7
† **28.14** Jr 27.6
† **28.15** Jr 29.31; Ez 13.22
† **28.16** Dt 13.5; Jr 29.32
† **29.2** Jr 28.4
† **29.5** Jr 29.28
† **29.7** Ed 6.10
† **29.8** Jr 14.14; 27.14-15; Ef 5.6
† **29.9** Jr 29.31
† **29.10** 2Cr 36.21-22; Ed 1.1; Jr 25.12; 27.22; Dn 9.2
† **29.12** Dn 9.3
† **29.13** Jr 24.7
† **29.17** Jr 24.10
† **29.18** 2Cr 29.8; Jr 15.4; 24.9; 34.17
† **29.19** Jr 25.4; 32.33
† **29.22** Gn 48.20
† **29.22** Dn 3.6
† **29.25** 2Rs 25.18; Jr 21.1
† **29.26** Jr 20.1; 2Rs 9.11; At 26.24; Jr 20.2
† **29.28** Jr 29.5
† **29.31** Jr 28.15
† **29.32** Jr 28.16
† **30.3** Jr 30.18; 32.44; Ez 39.25; Am 9.14-15
† **30.6** Jr 4.31; 6.24
† **30.7** Jl 2.11,31; Am 5.18; Sf 1.14
† **30.9** Is 55.3-4; Ez 34.23; 37.24; Os 3.5; Lc 1.69
† **30.10** Is 41.13; 43.5; 44.2; Jr 46.27-28

† **30.10** Jr 3.18
† **30.11** Am 9.8; Jr 4.27
† **30.11** Jr 10.24; 46.28
† **30.12** 2Cr 36.16; Jr 15.18
† **30.13** Jr 8.22
† **30.14** Lm 1.2
† **30.14** Jó 13.24; 19.11; Jó 30.21
† **30.14** Jr 5.6
† **30.15** Jr 15.18
† **30.16** Is 33.1; 41.11; Jr 10.25
† **30.17** Jr 33.6
† **30.18** Jr 30.3; 33.7,11
† **30.19** Is 35.10; 51.11; Jr 31.4,12-13; 33.10-11
† **30.19** Zc 10.8
† **30.20** Is 1.26
† **30.22** Jr 24.7; 31.3; 32.38; Ez 11.20; 36.28; 37.27
† **30.23** Jr 23.19-20; 25.32
† **30.24** Gn 49.1
† **31.1** Jr 30.22
† **31.3** Ml 1.2; Rm 11.28-29; Os 11.4
† **31.4** Jz 11.34
† **31.5** Is 65.21; Am 9.14
† **31.6** Is 2.3; Mq 4.2
† **31.7** Is 12.5-6
† **31.8** Jr 3.12,18; 23.8
† **31.9** Jr 50.4; Is 35.8; 43.19
† **31.9** Êx 4.22
† **31.10** Is 40.11; Ez 34.13-14,22
† **31.11** Is 44.23; 48.20; 49.24-25
† **31.12** Ez 17.23; 20.40; Os 3.5
† **31.12** Is 35.10; 58.11; 65.19; Ap 21.4
† **31.15** Mt 2.17-18
† **31.16** Os 1.11

† **31.18** Lm 5.21
† **31.20** Is 63.15
† **31.20** Os 14.4
† **31.22** Jr 3.6,8,11-12,14,22
† **31.23** Is 1.26; Zc 8.3
† **31.24** Jr 33.12-13
† **31.27** Ez 36.9-11; Os 2.23; Zc 10.9
† **31.28** Jr 1.10; 18.7; 44.27
† **31.28** Jr 24.6
† **31.29** Ez 18.2-3
† **31.30** Gl 6.5,7
† **31.31** Hb 8.8,12; 10.16-17
† **31.32** Dt 1.31
† **31.33** Jr 32.40
† **31.33** Ez 11.19-20; 36.26-27; 2Co 3.3
† **31.34** Is 54.13; Jo 6.45; 1Co 2.10
† **31.34** Jr 33.8; 50.20; Mq 7.18; At 10.43; 13.39; Rm 11.27
† **31.35** Gn 1.16
† **31.35** Is 51.15; Jr 10.16; 33.20
† **31.36** Jr 33.22
† **31.37** Ne 3.1; Zc 14.10
† **31.39** Zc 2.1
† **31.40** 2Cr 23.15; Ne 3.28
† **32.1** 2Rs 25.1-2; Jr 39.1
† **32.2** Ne 3.25; Jr 33.1; 37.21; 39.14
† **32.3** Jr 34.2
† **32.4** Jr 34.3; 38.18,23; 39.5; 52.9
† **32.5** Jr 21.4; 27.22; 33.5
† **32.7** Lv 25.24-25,32; Rt 4.4
† **32.9** Gn 23.16; Zc 11.12
† **32.12** Jr 36.4
† **32.12** Is 8.2
† **32.15** Jr 32.37,43

† **32.17** 2Rs 19.15
† **32.17** Gn 18.14; Jr 32.27; Lc 1.37
† **32.18** Êx 20.6; 34.7; Dt 5.9-10
† **32.18** Is 9.6; Jr 10.16
† **32.19** Is 28.29; Jó 34.21; Pv 5.21
† **32.19** Jr 17.10
† **32.20** Êx 9.16; Is 63.12; Dn 9.15
† **32.21** Êx 6.6; 2Sm 7.27; 1Cr 17.21
† **32.22** Êx 3.8,17; Jr 11.5
† **32.23** Ne 9.26; Jr 11.8; Dn 9.10,14
† **32.24** Jr 14.12; 32.25,36
† **32.25** Jr 32.24
† **32.27** Nm 16.22; Jr 32.17
† **32.28** Jr 32.3
† **32.29** Jr 19.13; 21.10; 37.8,10
† **32.30** Jr 22.21; Ez 20.28
† **32.31** 2Rs 23.27; 24.3
† **32.32** Is 1.4,6; Dn 9.8
† **32.34** Jr 7.30-31; 23.11; Ez 8.5-6
† **32.35** Jr 7.31; 19.5; Lv 18.21
† **32.36** Jr 32.24
† **32.37** Dt 30.3; Jr 23.3
† **32.37** Jr 23.6; 33.16
† **32.38** Jr 7; 30.22; 31.33
† **32.39** Jr 24.7; Ez 11.19-20
† **32.40** Is 55.3; Jr 31.31
† **32.40** Jr 31.39
† **32.41** Sf 3.17; Jr 24.6; 31.21; Am 9.15
† **32.42** Jr 31.28
† **32.43** Jr 32.15; 33.10
† **32.44** Jr 17.26
† **32.44** Jr 33.3,11,26
† **33.1** Jr 3.2,23

† **33.2** Is 37.26
† **33.2** Êx 15.3; Am 5.8
† **33.4** Jr 32.24
† **33.5** Jr 32.5
† **33.6** Jr 30.17
† **33.7** Jr 30.3; 32.44; 33.11
† **33.7** Is 1.26; Jr 24.6; 30.20; 31.4,28; 42.10
† **33.8** Ez 36.25; Hb 9.13-14; Jr 31.34; Mq 7.18
† **33.9** Is 62.7; Jr 13.11
† **33.9** Is 60.5
† **33.10** Jr 32.43
† **33.11** Jr 7.34; 16.9; 25.10; Ap 18.23
† **33.11** 1Cr 16.8,34; 2Cr 5.13; 7.3; Ed 3.11; Is 12.4
† **33.11** Jr 33.7
† **33.12** Is 65.10; Jr 31.24
† **33.13** Jr 17.26; 32.44
† **33.13** Lv 27.32
† **33.14** Jr 23.5; 29.10; 31.27,31
† **33.15** Is 4.2; Jr 23.5
† **33.16** Jr 23.6
† **33.17** 2Sm 7.16; 1Rs 2.4; Lc 1.32-33
† **33.18** Rm 12.1; 1Pe 2.5,9; Ap 1.6
† **33.20** Jr 33.25
† **33.22** Gn 13.16; 15.5; 22.17; Jr 31.7
† **33.24** Jr 33.21-22
† **33.25** Jr 33.20; Gn 8.22
† **33.26** Jr 31.37; 33.7,11; Ed 2.1
† **34.1** 2Rs 25.1; Jr 39.1; 52.4
† **34.2** Jr 21.10; 32.3,28-29; 34.22
† **34.3** Jr 32.4
† **34.5** 2Cr 16.14; 21.19; Jr 22.18
† **34.7** 2Rs 18.13; 19.8; 2Cr 11.5,9
† **34.8** Êx 21.2

† **34.9** Ne 5.11; Lv 25.39,46
† **34.11** Jr 37.5
† **34.14** Êx 21.2; 23.10; Dt 15.12
† **34.15** 2Rs 23.3; Jr 7.10
† **34.16** Êx 20.7; Lv 19.12
† **34.17** Mt 7.2; Gl 6.7; Jr 32.24,36
† **34.17** Dt 28.25,64; Jr 29.18
† **34.18** Gn 15.10,17
† **34.20** Jr 7.33; 16.4; 19.7
† **34.22** Jr 37.8,10
† **34.22** Jr 9.11; 38.3; 44.2,6
† **35.2** 1Rs 6.5
† **35.4** 2Rs 12.9; 1Cr 9.18
† **35.7** Êx 20.12; Ef 6.2-3
† **35.13** Jr 32.23
† **35.14** 2Cr 36.15; Jr 7.13; 25.3
† **35.15** Jr 7.25; 18.11; 25.4-6
† **35.17** Pv 1.24; Is 65.12; 66.4; Jr 7.13
† **36.2** Is 8.1; Ez 2.9; Zc 5.1; Jr 30.2
† **36.2** Jr 25.15
† **36.3** Jr 26.3; 36.7; Jn 3.8
† **36.4** Jr 15.1; 32.12
† **36.6** Lv 23.27,32; At 27.9
† **36.7** Jr 36.3
† **36.10** Jr 26.10
† **36.22** Am 3.15
† **36.24** 2Rs 22.11; Is 36.22; 37.1
† **36.30** Jr 22.30
† **36.30** Jr 22.19
† **37.1** 2Rs 24.17; 2Cr 36.10; Jr 22.24
† **37.2** 2Cr 36.12,14
† **37.3** Jr 21.1-2; 29.25; 52.24
† **37.5** 2Sm 24.7; Ez 17.15; Jr 34.21; 37.1

† **37.7** Jr 21.2
† **37.8** Jr 34.22
† **37.10** Jr 21.4-5
† **37.15** Jr 38.26
† **37.16** Jr 38.6
† **37.21** Jr 32.2; 38.13,28
† **37.21** Jr 38.9; 52.6
† **38.1** Jr 21.1; 37.3
† **38.2** Jr 21.9
† **38.3** Jr 21.10; 32.3
† **38.4** Jr 26.11
† **38.6** Jr 37.21
† **38.7** Jr 39.16
† **38.13** Jr 38.6
† **38.13** Jr 37.21
† **38.17** 2Rs 24.12; Jr 39.3
† **38.18** Jr 32.4; 34.3; 38.23
† **38.19** 1Sm 31.4
† **38.23** Jr 38.18; 39.6; 41.10
† **38.26** Jr 37.15,21
† **38.28** Jr 37.20; 39.14
† **39.1** 2Rs 25.1-4; Jr 52.4
† **39.3** Jr 38.17
† **39.4** 2Rs 25.4; Jr 52.7
† **39.5** Jr 32.4; 38.18,23
† **39.5** 2Rs 23.33
† **39.7** Ez 12.13
† **39.8** 2Rs 25.9; Jr 38.18; 52.13
† **39.9** 2Rs 25.11; Jr 52.15
† **39.14** Jr 38.28; 40.5; 26.24
† **39.16** Jr 38.7,12
† **39.16** Dn 9.12
† **39.18** Jr 21.9; 45.5; 1Cr 5.20

† **40.1** Jr 39.14
† **40.2** Jr 50.7
† **40.3** Dt 29.24-25
† **40.4** Jr 39.12
† **40.4** Gn 20.15
† **40.5** 2Rs 25.22
† **40.6** Jr 39.14; Jz 20.1
† **40.7** 2Rs 25.23
† **40.7** Jr 39.10
† **40.8** Jr 41.1
† **40.14** Jr 41.10
† **41.1** 2Rs 25.25; Jr 40.6,8
† **41.2** 2Rs 25.25
† **41.5** Lv 19.27-28; Dt 14.1; Is 15.2
† **41.9** 2Rs 15.22; 2Cr 16.6
† **41.10** Jr 40.7; 43.6
† **41.10** Jr 40.14
† **41.11** Jr 40.7-8,13
† **41.12** 2Sm 2.13
† **41.18** Jr 40.5
† **42.1** Jr 40.8,13; 41.11
† **42.2** 1Sm 7.8; 12.19; Is 37.4
† **42.3** Ed 8.21
† **42.5** Gn 31.50
† **42.6** Dt 6.3; Jr 7.23
† **42.10** Jr 24.6; 31.28
† **42.10** Dt 32.36; Jr 18.8
† **42.11** Is 43.5; Rm 8.31
† **42.13** Jr 44.16
† **42.15** Jr 44.12-14
† **42.15** Lc 9.51
† **42.16** Ez 11.8
† **42.17** Jr 24.10; 42.22; 44.14,28

† **42.18** Jr 7.20
† **42.18** Jr 18.16; 24.9; 26.6; 29.18,22; 44.12
† **42.19** Dt 17.16
† **42.20** Jr 42.2
† **42.22** Jr 42.17; Ez 6.11
† **43.2** Jr 42.1
† **43.4** Jr 40.11-12
† **43.6** Jr 41.10; 39.10; 40.7
† **43.7** Jr 2.16; 44.1; Is 30.4
† **43.10** Jr 25.9; 27.6; Ez 29.18,20
† **43.11** Jr 44.13; 46.13
† **43.11** Jr 15.12; Zc 11.9
† **44.1** Êx 14.2; Jr 43.7; 46.14; Is 19.13
† **44.2** Jr 9.11; 34.22
† **44.3** Jr 19.4; Dt 13.6; 32.17
† **44.4** 2Cr 36.15; Jr 7.25; 25.4; 26.5; 29.19
† **44.6** Jr 42.18
† **44.7** Jr 7.19
† **44.8** Jr 25.6-7
† **44.8** Jr 42.18; 44.12
† **44.10** Jr 28.14
† **44.11** Lv 17.10; 20.5-6; Jr 21.10; Am 9.4
† **44.12** Jr 42.15-17,22
† **44.12** Jr 42.18
† **44.13** Jr 43.11
† **44.14** Jr 44.28
† **44.16** Jr 6.16
† **44.17** Jr 44.25; Nm 30.12; Dt 23.23; Jz 11.36
† **44.17** Jr 7.18
† **44.19** Jr 7.18
† **44.22** Jr 25.11,16,38; 44.6
† **44.23** Dn 9.11-12
† **44.24** Jr 43.7; 44.15

† **44.25** Jr 44.15
† **44.26** Gn 22.16
† **44.26** Ez 20.39
† **44.27** Jr 1.10; 31.28
† **44.27** Jr 44.12
† **44.28** Jr 44.14; Is 27.13
† **44.28** Jr 44.17,25-26
† **44.30** Jr 46.25-26; Ez 29.3; 30.21
† **44.30** Jr 39.5
† **45.1** Jr 36.1,4,32
† **45.4** Is 5.5
† **45.5** Jr 25.26
† **45.5** Jr 38.2; 39.18
† **46.2** 2Rs 23.29; 2Cr 35.20
† **46.5** Jr 6.25; 49.29
† **46.6** Dn 11.19
† **46.7** Is 8.7-8; Jr 47.2
† **46.9** Is 66.19
† **46.10** Is 13.6; Jl 1.15; 2.1
† **46.10** Dt 32.42; Is 34.6
† **46.10** Ez 34.6; 39.17; Sf 1.7; Ez 39.17
† **46.11** Jr 8.22; 51.8; Is 47.1
† **46.13** Is 19.1; Jr 43.10-11; Ez 29; 30; 32
† **46.14** Jr 46.3,10
† **46.16** Lv 26.37
† **46.18** Is 47.4; 48.2; Jr 48.15
† **46.19** Jr 48.18
† **46.20** Os 10.11; Jr 1.14; 46.6,10; 47.2
† **46.22** Is 29.4
† **46.23** Is 10.34; Jz 6.5
† **46.24** Jr 1.15
† **46.25** Ez 30.13-16; Na 3.8; Jr 43.12-13
† **46.26** Jr 44.30; Ez 32.11

† **46.26** Ez 29.11,13-14
† **46.27** Is 41.13-14; 43.5; 44.2; Jr 30.10-11
† **46.28** Jr 10.24; 30.11
† **47.1** Jr 25.20; Ez 25.15-16; Sf 2.4-5; Am 1.6-8
† **47.2** Is 8.7; Jr 1.14; 46.7-8,20
† **47.3** Jr 8.16; Na 3.2
† **47.4** Jr 25.22
† **47.4** Ez 25.16
† **47.5** Am 1.7; Mq 1.16; Sf 2.4,7; Zc 9.5
† **47.6** Dt 32.41; Ez 21.3-5
† **48.1** Is 14.2; 15—16; Jr 25.21; 27.3; Ez 2.5,9; Am 2.1-2; Nm 32.38; 33.47
† **48.1** Nm 32.37
† **48.2** Is 15.4; 16.14
† **48.3** Jr 48.5
† **48.5** Is 15.5
† **48.6** Jr 17.6; 51.6
† **48.7** Nm 21.29; Jz 11.24; Is 46.1-2; Jr 43.12; 49.3
† **48.8** Jr 6.26; 48.18
† **48.10** Jz 5.23
† **48.11** Sf 1.12
† **48.13** Jz 11.2,4; 1Rs 11.7; 12.29
† **48.15** Jr 48.8-9,18
† **48.15** Jr 46.18; 51.57
† **48.17** Is 9.4; 14.4-5
† **48.18** Is 15.2; 47.1; Jr 46.19; Nm 21.30
† **48.19** Dt 2.36
† **48.20** Is 16.7; Nm 21.13
† **48.21** Jr 48.8
† **48.24** Jr 48.41; Am 2.2
† **48.25** Ez 30.21
† **48.26** Jr 25.15,27
† **48.27** Sf 2.8; Jr 2.26

† **48.29** Is 16.6
† **48.31** Is 15.5; 16.7,11
† **48.32** Is 16.8-9
† **48.33** Is 16.10; Jl 1.12
† **48.34** Is 15.4-6; Jr 48.5
† **48.35** Is 15.2; 16.12
† **48.36** Is 15.5
† **48.36** Is 15.7
† **48.37** Is 15.2; Jr 47.5
† **48.37** Gn 37.34
† **48.38** Jr 22.28
† **48.40** Dt 28.49; Jr 49.22; Dn 7.4; Os 8.1; Hc 1.8
† **48.41** Jr 48.24
† **48.41** Is 13.8; Jr 30.6; 49.22,24; 50.43; Mq 4.9
† **48.42** Is 7.8
† **48.43** Is 24.17-18
† **48.44** Jr 11.23
† **48.45** Nm 21.28
† **48.45** Nm 24.17
† **48.46** Nm 21.29
† **48.47** Jr 49.6,39
† **49.1** Ez 21.28; 25.2; Am 1.13; Sf 2.8-9
† **49.1** Am 1.13
† **49.1** que é *o seu rei*
† **49.2** Ez 25.5; Am 1.14
† **49.2** ou *as suas filhas serão queimadas*
† **49.3** Is 32.11; Jr 4.8; 5.26
† **49.3** que é *o seu rei*
† **49.3** Jr 48.7
† **49.4** Jr 21.13
† **49.6** Jr 48.47; 49.39
† **49.7** Ez 25.12; Ob 8
† **49.8** Jr 49.30

† **49.8** Jr 25.23
† **49.9** Ob 5
† **49.10** Ml 1.3
† **49.10** Is 17.14
† **49.13** Gn 22.16; Is 45.23; Am 6.8
† **49.14** Ob 1-3
† **49.16** Ob 4; Jó 39.27; Am 9.2
† **49.17** Jr 18.16; 50.13
† **49.18** Gn 19.25; Dt 29.23; Jr 50.40; Am 9.11
† **49.19** Jr 12.5; 50.44
† **49.19** Êx 15.11
† **49.20** Jr 50.4
† **49.21** Jr 50.46
† **49.22** Jr 4.13; 48.40-41
† **49.23** Is 17.1; 37.13; Am 1.3; Zc 9.1-2
† **49.23** Is 57.20
† **49.24** Is 13.8; Jr 4.31; 6.24; 30.6; 48.41; 49.22
† **49.25** Jr 33.9
† **49.26** Jr 50.30; 51.4
† **49.27** Am 1.4
† **49.28** Jz 6.3; Jó 1.3
† **49.29** Jr 46.5
† **49.30** Jr 49.8
† **49.31** Ez 38.11
† **49.31** Nm 23.9; Dt 33.28; Mq 7.14
† **49.32** Ez 5.10; Jr 9.26; 25.23; 49.36
† **49.33** Jr 9.11; 10.22; Ml 1.3
† **49.33** ou *chacais*
† **49.34** Jr 25.25
† **49.35** Is 26.6
† **49.36** Jr 49.32
† **49.37** Jr 9.16; 48.2
† **49.38** Jr 43.10

† **49.39** Jr 48.47; 49.6
† **50.1** Is 13.1; 21.1; 47.1
† **50.2** Is 46.1; Jr 43.12-13; 51.44
† **50.3** Is 13.17-18,20; Jr 50.39-40
† **50.4** Os 1.11; 3.5; Jr 31.9; Zc 12.10
† **50.5** Jr 31.31; 32.40
† **50.6** Jr 50.17; Is 53.6; 1Pe 2.25
† **50.6** Jr 2.20; 3.6,23
† **50.7** Jr 2.3; 40.2-3
† **50.8** Is 48.20; Jr 51.6,45; Zc 2.6-7; Ap 18.4
† **50.9** Jr 15.14; 50.3,41; 51.27
† **50.9** Jr 50.14,29
† **50.11** Is 47.6
† **50.11** Os 10.11
† **50.13** Jr 49.17
† **50.14** Jr 50.9,29; 51.2
† **50.15** 2Cr 30.8; Jr 50.29
† **50.16** Is 13.14; Jr 51.9
† **50.17** Jr 2.15; 50.6
† **50.19** Jr 33.12; Ez 34.13-14
† **50.20** Jr 31.34
† **50.21** 2Rs 18.25; Is 10.6
† **50.22** Jr 51.54
† **50.23** Jr 51.20
† **50.25** Is 13.5
† **50.27** Jr 46.21
† **50.27** Jr 48.44; 50.31
† **50.28** Jr 51.10-11
† **50.29** Jr 50.14
† **50.29** Jr 50.15; 51.56; Ap 18.6
† **50.30** Jr 49.26; 51.4
† **50.31** Jr 50.27
† **50.32** Jr 21.14

† **50.34** Ap 18.8; Is 47.4
† **50.35** Dn 5.30
† **50.36** Is 44.25
† **50.37** Jr 25.20,24; 51.30; Ez 30.5; Na 3.13
† **50.38** Is 44.27; Jr 50.2; 51.32,36; Ap 16.12
† **50.39** Is 13.21-22; Jr 51.37
† **50.39** Is 13.20
† **50.40** Gn 19.25; Is 13.19; Jr 49.18; 51.26
† **50.41** Jr 6.22; 50.9
† **50.42** Jr 6.23; Is 5.30; 13.18
† **50.43** Jr 49.24
† **50.44** Jr 49.19
† **50.44** Jr 49.19
† **50.45** Is 14.24; Jr 51.11
† **51.1** 2Rs 19.7
† **51.2** Jr 50.14
† **51.3** Jr 50.14
† **51.3** Jr 50.21
† **51.4** Jr 49.26; 50.30,37
† **51.6** Jr 50.8; Ap 18.4
† **51.6** Jr 50.15,28
† **51.7** Ap 17.4
† **51.7** Ap 14.8; Jr 25.16
† **51.8** Is 21.9; Jr 48.20; Ap 14.8; 18.2,9-11,19
† **51.9** Is 13.14; Jr 50.16; Ap 18.5
† **51.10** Jr 50.28
† **51.11** ou *Aguçai*
† **51.11** Jr 46.4; 51.28
† **51.11** Jr 50.45
† **51.13** Ap 17.1,15
† **51.14** Jr 49.13; Am 6.8
† **51.15** Gn 1.1,6; Is 40.22; Jr 10.12-13
† **51.17** Jr 10.14

† **51.17** Jr 50.2
† **51.18** Jr 10.15
† **51.19** Jr 10.16
† **51.20** Is 10.5,15; Jr 50.23
† **51.22** 2Cr 36.17
† **51.25** Is 13.2; Zc 4.7
† **51.25** Ap 8.8
† **51.26** Jr 50.40
† **51.27** Is 13.8; Jr 25.14
† **51.27** Jr 50.41
† **51.28** ou *Preparai*
† **51.28** Jr 51.11
† **51.29** Jr 50.13,39-40; 51.48
† **51.30** Is 19.16; Jr 48.41; 50.37; Na 3.13
† **51.31** Jr 50.24
† **51.33** Is 21.10; Mq 4.13
† **51.33** Is 17.5; Os 6.11; Jl 3.13; Ap 14.15,18
† **51.34** Jr 50.17
† **51.34** ou *chacal*
† **51.36** Jr 50.34,38
† **51.37** Jr 50.39; Ap 18.2
† **51.37** ou *chacais*
† **51.37** Jr 25.9,18
† **51.39** Jr 51.57
† **51.40** Jr 25.26; Is 13.19
† **51.42** Is 8.7-8
† **51.43** Jr 50.39-40; 51.29
† **51.44** Jr 50.2
† **51.44** Jr 51.58
† **51.45** Jr 50.8; 51.6; Ap 18.4
† **51.46** 2Rs 19.7
† **51.47** Jr 50.2; 51.52
† **51.48** Is 44.23; 49.13; Ap 18.20

† **51.48** Jr 50.3,41
† **51.50** Jr 44.28
† **51.52** Jr 51.47
† **51.53** Jr 49.16; Am 9.2
† **51.54** Jr 50.22
† **51.56** Jr 50.29
† **51.57** Jr 51.39
† **51.58** Jr 51.44
† **51.58** Hc 2.13
† **51.62** Jr 50.3,39; 51.29
† **51.63** Ap 18.21
† **51.64** Jr 51.58
† **52.1** 2Rs 24.18
† **52.4** 2Rs 25.1-27; Jr 39.1; Zc 8.19
† **52.9** Jr 32.4
† **52.10** Ez 12.13
† **52.12** Zc 7.5; 8.19; Jr 52.29
† **52.12** Jr 39.9
† **52.15** Jr 39.9
† **52.17** 1Rs 7.15
† **52.18** Êx 27.13; 2Rs 25.14-16
† **52.18** ou *as colheres*
† **52.20** 1Rs 7.47
† **52.21** 1Rs 7.15; 2Rs 25.17; 2Cr 3.15
† **52.23** 1Rs 7.20
† **52.24** 2Rs 25.18; Jr 21.1; 29.25
† **52.28** 2Rs 24.2,12,14
† **52.30** Jr 39.9; 52.12
† **52.31** 2Rs 25.27-30
† **52.31** Gn 40.13,20
† **52.33** 2Sm 9.13

Lamentações

de Jeremias

Índice dos capítulos

Introdução

Lamentações é uma coleção de cinco poemas nos quais se chora a destruição da cidade de Jerusalém no ano 586 a.C. O país havia sido arrasado, e o povo havia sido levado prisioneiro. Embora neste livro se fale muito de coisas tristes, não deixa de haver nele uma nota de confiança em Deus e de esperança no futuro. Esses poemas são recitados pelos judeus, com jejum e orações, para lembrarem todos os anos a destruição de Jerusalém.

Esquema do conteúdo

1. As tristezas de Jerusalém (1.1-22)
2. Deus castiga Jerusalém (2.1-22)
3. Castigo, arrependimento e esperança (3.1-66)
4. Jerusalém arrasada (4.1-22)
5. Oração pedindo misericórdia (5.1-22)

Lamentações 1

A humilhação de Jerusalém. Os pecados e aflições do povo

Álefe.

1 **C**omo se acha solitária aquela cidade *dantes tão* populosa! †Tornou-
se como viúva a que foi grande entre as nações; e princesa entre as
províncias tornou-se tributária!

Bete.

2 Continuamente chora †de noite, e as suas lágrimas correm pelas
suas faces; não tem quem a console entre todos os seus amadores;
todos os seus amigos se houveram aleivosamente com ela, tornaram-se
seus inimigos.

Guímel.

3 Judá †passou ao cativeiro por causa da aflição e por causa da
grandeza da *sua* servidão; †habita entre as nações, não acha descanso;
todos os seus perseguidores a surpreenderam nas suas angústias.

Dálete.

4 Os caminhos de Sião pranteiam, porque não há quem venha à
reunião solene; todas as suas portas estão desoladas; os seus
sacerdotes suspiram; as suas virgens *estão* tristes, e ela mesma tem
amargura.

Hê.

5 Os seus adversários †a dominaram, os seus inimigos prosperam;
porque o SENHOR a entristeceu, por causa da multidão das suas
prevaricações; os seus filhinhos vão em cativeiro na frente do
adversário.

Vau.

6 E da filha de Sião foi-se toda a sua glória; os seus príncipes ficaram
sendo como corços *que* não acham pasto e caminham sem força na
frente do perseguidor.

Zain.

7 Lembra-se Jerusalém, nos dias da sua aflição e das suas rebeliões,
de todas as suas mais queridas coisas, que tivera dos tempos antigos;

quando caía o seu povo na mão do adversário, e ela não tinha quem a socorresse, os adversários a viram e fizeram escárnio da sua queda.

Hete.

8 Jerusalém †gravemente pecou; por isso, se fez instável; todos os
que a honravam a desprezaram, †porque viram a sua nudez; ela
também suspirou e voltou para trás.

Tete.

9 A sua imundícia *está* nas suas saias, †nunca se lembrou do seu fim;
por isso, foi pasmosamente abatida, não tem consolador. Vê, SENHOR, a
minha aflição, porque o inimigo se engrandece.

Jode.

10 Estendeu o adversário a sua mão a todas †as coisas mais
preciosas dela; †pois viu entrar no seu santuário as nações acerca das
quais mandaste que não entrassem na tua congregação.

Cafe.

11 Todo o seu povo anda suspirando, †buscando o pão; deram as
suas coisas mais preciosas a troco de mantimento para refrescarem a
alma; vê, SENHOR, e contempla, pois me tornei desprezível.

Lâmede.

12 **N**ão vos comove isso, a todos vós que passais pelo caminho?
Atendei e vede se há dor como a minha dor, que veio sobre mim, com
que *me* entristeceu o SENHOR, no dia do furor da sua ira.

Mem.

13 Desde o alto enviou fogo a meus ossos, o qual se assenhoreou
deles; †estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, fez-
me assolada *e* enferma todo o dia.

Nun.

14 Já †o jugo das minhas prevaricações está atado pela sua mão; elas
estão entretecidas, subiram sobre o meu pescoço, e ele abateu a minha
força; entregou-me o Senhor na suas mãos, e eu não posso levantar-me.

Sâmeque.

15 O Senhor atropelou todos os meus valentes no meio de mim;
apregoou contra mim um ajuntamento, para quebrantar os meus jovens;
†o Senhor pisou, como em um lagar, a virgem filha de Judá.

Ain.

[16] Por essas coisas, choro eu; †os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque se afastou de mim o consolador que devia restaurar a minha alma; os meus filhos estão desolados, porque prevaleceu o inimigo.

Pê.

[17] Estende †Sião as suas mãos, não há quem a console; mandou o SENHOR acerca de Jacó *que* fossem inimigos os que estão em redor dele; Jerusalém é para eles como uma coisa imunda.

Tsadê.

[18] **J**usto †é o SENHOR, pois me rebelei contra os seus mandamentos; ouvi, pois, todos os povos e vede a minha dor; as minhas virgens e os meus jovens se foram para o cativeiro.

Cofe.

[19] Chamei os meus amadores, *mas* †eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade, †enquanto buscavam para si mantimento, para refrescarem a sua alma.

Rexe.

[20] Olha, SENHOR, quanto estou angustiada; †turbada está a minha alma, o meu coração *está* transtornado no meio de mim, porque gravemente me rebelei; †fora, *me* desfilhou a espada, dentro de mim está a morte.

Chim.

[21] Ouvem que eu suspiro, †mas não tenho quem me console; todos os meus inimigos que souberam do meu mal folgam, porque tu o determinaste; †mas, em trazendo tu o dia *que* apregoaste, serão como eu.

Tau.

[22] Venha toda a sua iniquidade à tua presença, e faze-lhes como me fizeste a mim por causa de todas as minhas prevaricações; porque os meus suspiros *são* muitos, †e o meu coração *está* desfalecido.

O cerco, a fome e a ruína de Jerusalém

Álefe.

Lamentações 2

1 **C**omo cobriu o Senhor de nuvens, na sua ira, a filha de Sião!
†Derribou do céu à terra a glória de Israel e não se lembrou do escabelo
de seus pés, no dia da sua ira.

Bete.

2 Devorou †o Senhor todas as moradas de Jacó e não se apiedou;
derribou no seu furor as fortalezas da filha de Judá *e as* abateu até à
terra; profanou o reino e os seus príncipes.

Guímel.

3 Cortou, no furor da *sua* ira, †toda a força de Israel; retirou para trás a
sua destra de diante do inimigo; e ardeu contra Jacó, como labareda de
fogo *que* tudo consome em redor.

Dálete.

4 Armou †o seu arco como inimigo, firmou a sua destra como
adversário †e matou tudo o *que era* formoso à vista; derramou a sua
indignação, como fogo na tenda da filha de Sião.

Hê.

5 Tornou-se †o Senhor como inimigo; devorou Israel, devorou todos os
seus palácios, destruiu as suas fortalezas; e multiplicou na filha de Judá
a lamentação e a tristeza.

Vau.

6 E arrancou a sua cabana com violência, como se fosse a de uma
horta; †destruiu a sua congregação; o SENHOR, em Sião, pôs em
esquecimento a solenidade e o sábado e, na indignação da sua ira,
rejeitou com desprezo o rei e o sacerdote.

Zain.

7 Rejeitou o Senhor o seu altar, detestou o seu santuário; entregou na
mão do inimigo os muros dos seus palácios; deram gritos na Casa do
SENHOR, como em dia de reunião solene.

Hete.

8 Intentou o SENHOR destruir o muro da filha de Sião; estendeu o
cordel, não retirou a sua mão destruidora; †fez gemer o antemuro e o
muro; eles estão juntamente enfraquecidos.

Tete.
[9] Abateram as suas portas; †ele destruiu e quebrou os seus ferrolhos;
o seu rei e os seus príncipes estão entre as nações onde não *há* lei, nem
acham visão alguma do SENHOR os seus profetas.

Jode.
[10] Estão sentados †na terra, silenciosos, os anciãos da filha de Sião;
lançam pó sobre a sua cabeça, cingiram panos de saco; as virgens de
Jerusalém abaixam a sua cabeça até à terra.

Cafe.
[11] **J**á se consumiram os meus olhos †com lágrimas, turbada está a
minha alma, o meu coração se derramou pela terra, por causa do
quebrantamento da filha do meu povo; pois desfalecem os meninos e as
crianças de peito pelas ruas da cidade.

Lâmede.
[12] Dizem a suas mães: Onde *há* trigo e vinho? †Quando desfalecem
como o ferido pelas ruas da cidade, derramando-se a sua alma no
regaço de suas mães.

Mem.
[13] Que testemunho te trarei? †A quem te compararei, ó filha de
Jerusalém? A quem te assemelharei, para te consolar a ti, ó virgem filha
de Sião? Porque grande como o mar é a tua ferida; quem te sarará?

Nun.
[14] Os teus profetas †viram para ti vaidade e loucura e não
manifestaram a tua maldade, para afastarem o teu cativeiro; mas viram
para ti cargas vãs e motivos de expulsão.

Sâmeque.
[15] Todos †os que passam pelo caminho batem palmas, assobiam e
meneiam a cabeça sobre a filha de Jerusalém, *dizendo:* É esta a cidade
que denominavam perfeita em formosura, gozo de toda a terra?

Pê.
[16] Todos †os teus inimigos abrem a boca contra ti, assobiam e rangem
os dentes; dizem: Devoramo-la; certamente este *é* o dia que
esperávamos; achamo-lo e vimo-lo.

Ain.

[17] Fez o SENHOR †o que intentou; cumpriu a sua palavra, que ordenou desde os dias da antiguidade: derribou e não se apiedou; fez que o inimigo se alegrasse por tua causa, exaltou †o poder dos teus adversários.

Tsadê.

[18] **O** coração deles clamou ao Senhor: †Ó muralha da filha de Sião, corram as tuas lágrimas como *um* ribeiro, de dia e de noite; não te dês descanso, nem parem as meninas de teus olhos.

Cofe.

[19] Levanta-te, clama de noite no princípio das vigílias; derrama o teu coração como águas diante da face do Senhor; levanta a ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos, †que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.

Rexe.

[20] **V**ê, ó SENHOR, e considera a quem fizeste assim! †Hão de as mulheres comer o fruto de si mesmas, as crianças que trazem nos braços? †Ou matar-se-á no santuário do Senhor o sacerdote e o profeta?

Chim.

[21] Jazem em terra *pelas* ruas o moço †e o velho; as minhas virgens e *os* meus jovens vieram a cair à espada; tu os mataste no dia da tua ira; †degolaste-os e não te apiedaste deles.

Tau.

[22] Convocaste de toda parte os meus receios, como *em um* dia de solenidade; †não houve no dia da ira do SENHOR quem escapasse ou ficasse; aqueles †que trouxe nas mãos e sustentei, o meu inimigo os consumiu.

A tristeza de Jeremias. Ele convida o povo a reconhecer o seu pecado e a voltar para Deus, para obter misericórdia

Álefe.

Lamentações 3

1 **E**u sou o homem *que* viu a aflição pela vara do seu furor.
2 Ele me levou e me fez andar em trevas e não na luz.
3 Deveras se tornou contra mim; virou contra mim de contínuo, a mão todo o dia.

Bete.

4 †Fez envelhecer a minha carne e a minha pele, quebrantou os meus ossos.
5 Edificou contra mim e *me* cercou de fel e trabalho.
6 Assentou-me em lugares tenebrosos, como os *que estavam* mortos há muito.

Guímel.

7 †Circunvalou-me, e não posso sair; agravou os meus grilhões.
8 Ainda †quando clamo e grito, ele exclui a minha oração.
9 Circunvalou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas.

Dálete.

10 Fez-me †como urso de emboscada, um leão em esconderijos.
11 Desviou os meus caminhos e fez-me em pedaços; deixou-me assolado.
12 Armou o seu arco, †e me pôs como alvo à flecha.

Hê.

13 Fez †entrar nos meus rins as flechas da sua aljava.
14 Fui †feito *um* objeto de escárnio para todo o meu povo e a sua canção todo o dia.
15 Fartou-me †de amarguras, saciou-me de absinto.

Vau.

16 Quebrou com pedrinhas de areia os meus dentes; †cobriu-me de cinza.
17 E afastaste da paz a minha alma; esqueci-me do bem.
18 Então, disse eu: Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no SENHOR.

Zain.

19 **L**embra-te da minha aflição e do meu pranto, †do absinto e do fel.

20 Minha alma, certamente, se lembra e se abate dentro de mim.
21 Disso me recordarei no meu coração; por isso, tenho esperança.

Hete.

22 **A**s misericórdias †do SENHOR são *a causa* de não sermos
consumidos; porque as suas misericórdias não têm fim.
23 Novas †*são* cada manhã; grande *é* a tua fidelidade.
24 A minha porção *é* o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperarei
nele.

Tete.

25 Bom *é* o SENHOR para os que se atêm a ele, †para a alma *que* o
busca.
26 Bom *é* ter esperança e aguardar em silêncio a salvação do SENHOR.
27 Bom *é* para o homem suportar o jugo na sua mocidade;

Jode.

28 assentar-se †solitário e ficar em silêncio; porquanto *Deus* o pôs
sobre ele.
29 Ponha †a boca no pó; talvez assim haja esperança.
30 Dê †a face ao que o fere; farte-se de afronta.

Cafe.

31 Porque o Senhor não rejeitará para sempre.
32 Pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão segundo a
grandeza das suas misericórdias.
33 Porque não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens.

Lâmede.

34 Pisar debaixo dos pés todos os presos da terra,
35 perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo,
36 subverter o homem no seu pleito, †não o veria o Senhor?

Mem.

37 Quem é aquele que diz, e *assim* acontece, quando o Senhor o não
mande?
38 *Porventura* da boca do Altíssimo †não sai o mal e o bem?
39 De †que se queixa, pois, o homem vivente? *Queixe-se* cada um dos
seus pecados.

Nun.

40 **E**squadrinhemos os nossos caminhos, experimentemo-los e
voltemos para o SENHOR.
41 Levantemos o coração juntamente com as mãos para Deus nos céus,
dizendo:
42 Nós prevaricamos †e fomos rebeldes; *por isso,* tu não perdoaste.

Sâmeque.

43 Cobriste-*nos* de ira e nos perseguiste; †mataste, não perdoaste.
44 Cobriste-te †de nuvens, para que não passe a *nossa* oração.
45 Como †cisco e rejeitamento, nos puseste no meio dos povos.

Pê.

46 Todos †os nossos inimigos abriram contra nós a sua boca.
47 Temor e cova †vieram sobre nós, assolação e quebrantamento.
48 Torrentes de águas derramaram os meus olhos, †por causa da
destruição da filha do meu povo.

Ain.

49 Os †meus olhos choram e não cessam, porque não há descanso,
50 até †que o SENHOR atente e veja desde os céus.
51 O meu olho move a minha alma, por causa de todas as filhas da
minha cidade.

Tsadê.

52 **C**omo ave, me caçaram os *que* são meus inimigos sem causa.
53 Arrancaram †a minha vida na cova e lançaram pedras sobre mim.
54 Águas correram sobre a minha †cabeça; eu disse: Estou cortado.

Cofe.

55 Invoquei †o teu nome, SENHOR, desde a mais profunda cova.
56 Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao
meu clamor.
57 Tu te aproximaste no dia em que te invoquei; †disseste: Não temas.

Rexe.

58 Pleiteaste, †Senhor, os pleitos da minha alma, remiste a minha
vida.
59 Viste, SENHOR, a injustiça que me fizeram; julga a minha causa.
60 Viste toda a sua vingança, †todos os seus pensamentos contra mim.

Chim.

61 Ouviste as suas afrontas, SENHOR, todos os seus pensamentos
contra mim;
62 os lábios dos que se levantam contra mim e as suas imaginações
contra mim todo o dia.
63 Observa-*os* ao se assentarem e ao se levantarem; †eu *sou* a sua
canção.

Tau.

64 Tu lhes darás a recompensa, SENHOR, †conforme a obra das suas
mãos.
65 Tu lhes darás ânsia de coração, maldição tua sobre eles.
66 Na tua ira, os perseguirás, e †eles serão desfeitos debaixo dos céus
do SENHOR.

As grandes aflições de várias classes de pessoas

Álefe.

Lamentações 4

1 **C**omo se escureceu o ouro! *Como* se mudou †o ouro fino e bom!
Como estão espalhadas as pedras do santuário ao canto de todas as
ruas!

Bete.

2 Os preciosos filhos de Sião, comparáveis a puro ouro, †como são,
agora, reputados por vasos de barro, obra das mãos do oleiro!

Guímel.

3 Até os chacais abaixam o peito, dão de mamar aos seus filhos; mas
†a filha do meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.

Dálete.

4 A língua do que mama fica pegada pela sede ao seu paladar; †os
meninos pedem pão, e ninguém lho dá.

Hê.

5 Os que comiam iguarias delicadas desfalecem nas ruas; †os que se
criaram em carmesim abraçam o esterco.

Vau.

6 Porque maior é a maldade da filha do meu povo do que o pecado de
Sodoma, †a qual se subverteu como em um momento, sem que
trabalhassem nela mãos *algumas.*

Zain.

7 Os seus nazireus eram mais alvos do que a neve, eram mais
brancos do que o leite, eram mais roxos de corpo do que os rubins, mais
polidos do que a safira.

Hete.

8 Mas, †agora, escureceu-se o seu parecer mais do que o negrume,
não se conhecem nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos, secou-
se, tornou-se como um pedaço de pau.

Tete.

9 Os mortos à espada mais ditosos são do que os mortos à fome;
porque estes se esgotam *como* traspassados, por falta dos frutos dos
campos.

Jode.
[10] As †mãos das mulheres piedosas cozeram seus próprios filhos;
†serviram-lhes de alimento na destruição da filha do meu povo.

Cafe.
[11] Deu o SENHOR cumprimento ao seu furor; †derramou o ardor da sua
ira e acendeu fogo em Sião, que consumiu os seus fundamentos.

Lâmede.
[12] Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo,
que entrasse o adversário e o inimigo pelas portas de Jerusalém.

Mem.
[13] **F**oi por causa dos †pecados dos profetas, †das maldades dos seus
sacerdotes, que derramaram o sangue dos justos no meio dela.

Nun.
[14] Erram como cegos nas ruas, †andam contaminados de sangue; de
tal sorte que ninguém pode tocar nas suas roupas.

Sâmeque.
[15] Desviai-vos, †bradavam eles. Imundo! Desviai-vos, desviai-vos, não
toqueis; quando fugiram e erraram, disseram entre as nações: Nunca
mais morarão *aqui.*

Pê.
[16] A ira do SENHOR os dividiu; ele nunca mais tornará a olhar para eles;
†não reverenciaram a face dos sacerdotes, nem se compadeceram dos
velhos.

Ain.
[17] **O**s †nossos olhos desfaleciam, *esperando* vão socorro; olhávamos
atentamente para gente *que* não pode livrar.

Tsadê.
[18] Espiaram os nossos passos, †de maneira que não podíamos andar
pelas nossas ruas; está chegando o nosso fim, estão cumpridos os
nossos dias, †porque é vindo o nosso fim.

Cofe.
[19] Os nossos perseguidores foram †mais ligeiros do que as aves dos
céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram

ciladas.

Rexe.

[20] O respiro †das nossas narinas, o ungido do SENHOR, †foi preso nas
suas covas; dele dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre as
nações.

Chim.

[21] **R**egozija-te e †alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de
Uz; †o cálice chegará também para ti; embebedar-te-ás e te descobrirás.

Tau.

[22] O castigo da tua maldade †está consumado, ó filha de Sião; ele
nunca mais te levará para o cativeiro; ele visitará a tua maldade, ó filha
de Edom, descobrirá os teus pecados.

Lamentações 5

Males presentes e tristes recordações

[1] **L**embra-te, SENHOR, do que nos tem sucedido; considera e olha para
o nosso opróbrio.
[2] A nossa herdade passou a estranhos, *e* as nossas casas, a forasteiros.
[3] Órfãos somos sem pai, nossas mães *são* como viúvas.
[4] A nossa água por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.
[5] Os nossos perseguidores estão sobre os nossos pescoços; †estamos
cansados e não temos descanso.
[6] Aos egípcios estendemos †as mãos, *e* aos assírios, para nos fartarem
de pão.
[7] Nossos pais pecaram †e *já* não existem; †nós levamos as suas
maldades.
[8] Servos dominam sobre nós; ninguém *há* que *nos* arranque da sua mão.
[9] Com perigo de nossas vidas, trazemos o nosso pão, por causa da
espada do deserto.
[10] Nossa pele †se enegreceu como um forno, por causa do ardor da
fome.
[11] Forçaram †as mulheres em Sião; as virgens, nas cidades de Judá.
[12] Os príncipes foram enforcados pelas mãos deles; †as faces dos
velhos não foram reverenciadas.
[13] Aos †jovens obrigam a moer, e os moços tropeçaram debaixo da
lenha.
[14] Os velhos já não têm assento à porta, os jovens já não cantam.
[15] Cessou o gozo de nosso coração, converteu-se em lamentação a
nossa dança.
[16] Caiu †a coroa da nossa cabeça; ai de nós, porque pecamos.
[17] Por isso, desmaiou †o nosso coração; por isso, se escureceram os
nossos olhos.
[18] Pelo monte de Sião, que está assolado, andam as raposas.
[19] **T**u, SENHOR, †permaneces eternamente, *e* o teu trono, de geração
em geração.
[20] Por que te esquecerias de nós para sempre? *Por que* nos
desampararias por tanto tempo?
[21] Converte-nos, †SENHOR, a ti, e nós nos converteremos; renova os

nossos dias como dantes.
22 Por que nos rejeitarias totalmente? Por que te enfurecerias contra nós em *tão* grande maneira?

† **1.1** Is 47.7-8; Ed 4.20
† **1.2** Jr 13.17
† **1.3** Jr 52.27
† **1.3** Dt 28.54,65
† **1.5** Dt 28.43-44; Jr 30.14-15; Dn 9.7,16
† **1.8** 1Rs 8.46
† **1.8** Jr 13.22,26; Ez 16.37; 23.29
† **1.9** Dt 32.29; Is 47.7; Lm 1.2,17,21
† **1.10** Lm 1.7
† **1.10** Dt 23.3; Ne 13.1
† **1.11** Jr 38.9; 52.6; Lm 2.12; 4.4
† **1.13** Ez 12.13; 17.20
† **1.14** Dt 28.48
† **1.15** Is 63.3; Ap 14.19-20; 19.15
† **1.16** Jr 13.17; 14.17; Lm 1.2,9; 2.18
† **1.17** Jr 4.31; Lm 1.2,9
† **1.18** Ne 9.33; Dn 9.7,14
† **1.19** Lm 1.2; Jr 30.14
† **1.19** Lm 1.11
† **1.20** Jó 30.27; Is 16.11; Jr 4.19; 48.36; Lm 2.11; Os 11.8
† **1.20** Dt 32.25; Ez 7.15
† **1.21** Lm 1.2
† **1.21** Is 13; Jr 46
† **1.22** Lm 5.17
† **2.1** Mt 11.23
† **2.2** Lm 2.17,21; 3.43
† **2.3** Hebr. *todo o chifre*
† **2.4** Is 63.10; Lm 2.5
† **2.4** Ez 24.25
† **2.5** Lm 2.4; Jr 30.14; 52.13; 2Rs 25.9
† **2.6** Is 1.8; 5.5; Lm 1.4; Sf 3.18
† **2.8** 2Rs 21.13; Is 34.11
† **2.9** Jr 51.30; Lm 1.3; 4.20

† **2.10** Jó 2.12-13; Is 3.26; 15.3; Lm 3.28; Ez 7.18; 27.31
† **2.11** Lm 1.20; 3.48
† **2.12** Lm 2.19; 4.4
† **2.13** Lm 1.12; Dn 9.12
† **2.14** Jr 2.8; 5.31; 14.14; 23.16; 27.14; 29.8-9; Ez 13.2
† **2.15** 2Rs 19.21; 9.8; Jr 18.16; Na 3.19; Ez 25.6
† **2.16** Jó 16.9-10; Lm 3.46
† **2.17** Lv 26.16; Dt 28.15
† **2.17** Hebr. *o chifre*
† **2.18** Lm 1.16; 2.8; Jr 14.17
† **2.19** Is 51.20; Lm 2.11; 4.1; Na 3.10
† **2.20** Lv 26.29; Dt 28.53; Jr 19.9; Lm 4.10; Ez 5.10
† **2.20** Lm 4.13,16
† **2.21** 2Cr 36.17
† **2.21** Lm 3.43
† **2.22** Jr 6.25; 46.5
† **2.22** Os 9.12-13
† **3.4** Jó 16.8; Is 38.13; Jr 50.17
† **3.7** Jó 3.23; 19.8; Os 2.6
† **3.8** Jó 30.20
† **3.10** Os 5.14; 13.7-8
† **3.12** Jó 7.20; 16.12
† **3.13** Jó 6.4
† **3.14** Jr 20.7; Jó 30.9; Lm 3.63
† **3.15** Jr 9.15
† **3.16** Pv 20.17
† **3.19** Jr 9.15
† **3.22** Ml 3.6
† **3.23** Is 33.2
† **3.25** Is 30.18; Mq 7.7
† **3.28** Jr 15.17; Lm 2.10
† **3.29** Jó 42.6
† **3.30** Is 50.6; Mt 5.39

† **3.36** Hc 1.13
† **3.38** Jó 2.10; Is 45.7; Am 3.6
† **3.39** Pv 19.3; Mq 7.9
† **3.42** Dn 9.5
† **3.43** Lm 2.2,17,21
† **3.44** Lm 3.8
† **3.45** 1Co 4.13
† **3.46** Lm 2.16
† **3.47** Is 24.17; 51.19; Jr 48.43
† **3.48** Jr 4.19; 9.1; 14.17; Lm 2.11
† **3.49** Lm 1.16
† **3.50** Is 63.15
† **3.53** Jr 38.6,9-10; Dn 6.17
† **3.54** Lm 3.18; Is 38.10-11
† **3.55** Jn 2.2
† **3.57** Tg 4.8
† **3.58** Jr 51.36
† **3.60** Jr 11.19
† **3.63** Lm 3.14
† **3.64** Jr 11.20; 2Tm 4.14
† **3.66** Dt 25.19; Jr 10.11
† **4.1** Lm 2.19
† **4.2** Is 30.14; Jr 19.11; 2Co 4.7
† **4.3** Jó 39.14,16
† **4.4** Lm 2.11-12
† **4.5** Jó 24.8
† **4.6** Gn 19.25
† **4.8** Lm 5.10; Jl 2.6; Na 2.10
† **4.10** Lm 2.20; Is 49.15
† **4.10** Dt 28.57; 2Rs 6.29
† **4.11** Jr 7.20; 21.14; Dt 32.22
† **4.13** Jr 5.31; 6.13; 14.14; 23.11,21; Ez 22.26,28; Sf 3.4
† **4.13** Mt 23.31,37

† **4.14** Jr 2.34
† **4.15** Lv 13.45
† **4.16** Lm 5.12
† **4.17** Is 30.6-7
† **4.18** 2Rs 25.4-5
† **4.18** Ez 7.2-3,6; Am 8.2
† **4.19** Jr 4.13
† **4.20** Gn 2.7
† **4.20** Jr 52.9; Ez 12.13; 19.4,8
† **4.21** Ec 11.9
† **4.21** Jr 25.15-16; Ob 10
† **4.22** Is 40.2
† **5.5** Dt 28.48; Jr 28.14
† **5.6** Gn 24.2; Jr 50.15; Os 12.1
† **5.7** Jr 31.29; Ez 18.2
† **5.7** Gn 42.13; Zc 1.5
† **5.10** Jó 30.30
† **5.11** Is 13.16
† **5.12** Is 47.6
† **5.13** Jz 16.21
† **5.16** Jó 19.9
† **5.17** Lm 1.22; 2.11
† **5.19** Hc 1.12
† **5.21** Jr 31.18

Ezequiel

Índice dos capítulos

Introdução

No tempo do profeta Ezequiel, no ano 586 a.C., a cidade de Jerusalém foi tomada pelos babilônios. O profeta viveu na Babilônia, para onde os israelitas tinham sido levados como prisioneiros. Ezequiel pregou mensagens de Deus dirigidas ao povo que estava ali na Babilônia e também aos moradores de Jerusalém.

Deus falou a Ezequiel por meio de visões. O profeta falou ao povo a respeito dessas visões e também anunciou mensagens de Deus por meio de ações simbólicas. Ele ensinou que cada um é responsável pelos seus próprios pecados e que todos devem se renovar no seu íntimo, no coração. Ele também esperava que a própria nação de Israel começasse a viver uma vida nova na presença de Deus. Sendo ao mesmo tempo sacerdote e profeta, Ezequiel mostrou interesse pelo templo de Jerusalém e também ensinou que Deus exige que os seus adoradores vivam uma vida dedicada a ele.

Esquema do conteúdo

Ezequiel 1

A primeira visão dos querubins

1 **E** aconteceu, no trigésimo ano, no quarto *mês,* no *dia* quinto do mês,
que, estando eu no meio dos cativos, †junto ao rio Quebar, se abriram os
céus, †e eu vi visões de Deus.
2 No quinto *dia* do mês (no quinto ano do cativeiro do †rei Joaquim),
3 veio expressamente a palavra do SENHOR a Ezequiel, filho de Buzi, o
sacerdote, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, †e ali esteve sobre
ele a mão do SENHOR.
4 Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do Norte, †e uma grande
nuvem, com um fogo a revolver-se, e um resplendor ao redor dela, e no
meio uma coisa como de cor de âmbar, que *saía* dentre o fogo.
5 **E**, do meio †dela, *saía* a semelhança de quatro †animais; †e esta
era a sua aparência: tinham a semelhança de um homem.
6 E cada um tinha quatro rostos, como também cada um deles, quatro
asas.
7 E os seus pés eram pés direitos; e as plantas dos seus pés, como a
planta do pé de uma bezerra, †e luziam como a cor de cobre polido.
8 E tinham mãos †de homem debaixo das suas asas, aos quatro lados; e
assim *todos* quatro tinham seus rostos e suas asas.
9 Uniam-se as †suas asas uma à outra; não se viravam quando
andavam; cada qual andava diante do seu rosto.
10 E a semelhança †do seu rosto era *como* o rosto de homem; e, à mão
direita, todos os quatro tinham rosto de leão, e, à mão esquerda, todos
os quatro tinham rosto de boi, e também rosto de águia, todos os quatro.
11 E o seu rosto e as suas asas eram separados em cima; cada qual
tinha duas *asas* juntas uma à outra, †e duas cobriam os corpos deles.
12 E cada qual andava †diante do seu rosto; para onde o Espírito havia
de ir, iam; †não se viravam quando andavam.
13 E, quanto à semelhança dos animais, o seu parecer era como brasas
de fogo ardentes, †como *uma* aparência de tochas; o *fogo* corria por
entre os animais, e o fogo resplandecia, e do fogo saíam †relâmpagos.
14 E os animais corriam †e tornavam, à semelhança dos relâmpagos.
15 **E** vi os animais; †e eis que havia uma roda na terra junto aos
animais, para cada um dos seus quatro rostos.

16 O aspecto †das rodas e a obra delas eram como cor de †turquesa; e
as quatro tinham uma mesma semelhança; e o seu aspecto e a sua obra
eram como se estivera uma roda no meio de *outra* roda.
17 Andando elas, andavam pelos quatro lados †deles; não se viravam
quando andavam.
18 Essas rodas eram tão altas, que metiam medo; e as quatro tinham as
suas cambas cheias †de olhos ao redor.
19 E, andando †os animais, andavam as rodas ao pé deles; e, elevando-
se os animais da terra, elevavam-se *também* as rodas.
20 Para onde †o Espírito queria ir, iam; pois o Espírito os impelia; e as
rodas se elevavam defronte deles, porque †o Espírito da criatura vivente
estava nas rodas.
21 Andando †eles, andavam *elas,* e, parando eles, paravam *elas,* e,
elevando-se eles da terra, elevavam-se *também* as rodas defronte deles,
porque o Espírito dos animais *estava* nas rodas.
22 E, sobre a cabeça dos animais, havia †*uma* semelhança de
firmamentos, como um aspecto de †cristal terrível, estendido por cima,
sobre a sua cabeça.
23 E, debaixo do firmamento, *estavam* as suas asas direitas, uma em
direção à outra; cada um tinha duas, que lhe cobriam o corpo de uma
banda; e cada um tinha *outras* duas, que o cobriam da outra banda.
24 E, andando eles, †ouvi o ruído das suas asas, †como o ruído de
muitas águas, como a voz do Onipotente, a voz de um estrondo, como o
estrépito de um exército; parando eles, abaixavam as suas asas.
25 E ouviu-se uma voz por cima do firmamento, que estava por cima da
sua cabeça; parando eles, abaixavam as suas asas.
26 **E**, por cima †do firmamento, que estava por cima da sua cabeça,
havia uma semelhança de trono como de uma safira; †e, sobre a
semelhança do trono, havia como que a semelhança de um homem, no
alto, sobre ele.
27 E vi †como a cor de âmbar, como o aspecto do fogo pelo interior dele,
desde a semelhança dos seus lombos e daí para cima; e, desde a
semelhança dos seus lombos e daí para baixo, vi como a semelhança de
fogo e um resplendor ao redor dele.
28 Como o †aspecto do arco que aparece na nuvem no dia da chuva,
assim era o aspecto do resplendor em redor. †Este era o aspecto da
semelhança da glória do SENHOR; e, vendo isso, caí sobre o meu rosto e

ouvi a voz de quem falava.

Ezequiel 2

A vocação de Ezequiel. Visão do rolo de um livro

1 **E** disse-me: †Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo.
2 Então, entrou em mim †o Espírito, quando falava comigo, e me pôs em
pé, e ouvi o que me falava.
3 E disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações
rebeldes que se rebelaram contra mim; †eles e seus pais prevaricaram
contra mim, até este mesmo dia.
4 E os filhos †são †de semblante duro e obstinados de coração; eu te
envio a eles, e lhes dirás: Assim diz o Senhor Jeová.
5 E eles, †quer ouçam quer deixem de ouvir (porque eles são casa
rebelde), hão de saber †que esteve no meio deles um profeta.
6 E tu, ó filho do homem, não os temas, †nem temas as suas palavras;
ainda que sejam sarças †e espinhos para contigo, e tu habites com
escorpiões, não temas as suas palavras, nem te assustes com o rosto
deles, †porque são casa rebelde.
7 Mas †tu lhes dirás as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de
ouvir, pois são rebeldes.
8 **M**as tu, ó filho do homem, ouve o que eu te digo, não sejas rebelde
como a casa rebelde; abre a boca †e come *o* que eu te dou.
9 Então, vi, †e eis que uma mão *se* estendia para mim, e eis que nela
estava *um* rolo de livro.
10 E estendeu-o diante de mim, e ele estava escrito por dentro e por fora;
e nele se achavam escritas lamentações, e suspiros, e ais.

Ezequiel 3

[1] **D**epois, me disse: Filho do homem, come o que achares; †come
este rolo, e vai, e fala à casa de Israel.
[2] Então, abri a minha boca, e me deu a comer o rolo.
[3] E disse-me: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as
tuas entranhas deste rolo que eu te dou. †Então, o comi, e era na minha
boca doce como o mel.

[4] **E** disse-me: Filho do homem, vai, e entra na casa de Israel, e dize-
lhe as minhas palavras.
[5] Porque tu não és enviado a um povo de estranha fala, nem de língua
difícil, mas à casa de Israel;
[6] nem a muitos povos de estranha fala e de língua difícil, cujas palavras
não possas entender; se eu aos tais te enviara, certamente te dariam
ouvidos.
[7] Mas a casa de Israel não te quererá dar ouvidos, porque não me
querem dar ouvidos a mim; porque toda a casa de Israel é de rosto
obstinado e dura de coração.
[8] Eis que fiz duro o teu rosto contra o seu rosto, e forte a tua fronte
contra a sua fronte.
[9] Fiz como diamante a †tua fronte, mais forte do que a pederneira; não
os temas, *pois,* †nem te assombres com o seu rosto, porque casa
rebelde são.
[10] Disse-me mais: Filho do homem, coloca no coração todas as minhas
palavras que te hei de dizer e ouve-*as* com os teus ouvidos.
[11] Eia, pois, vai aos do cativeiro, aos filhos do teu povo, e lhes falarás, e
lhes dirás: †Assim diz o Senhor JEOVÁ, quer ouçam quer deixem de
ouvir.

[12] **E** levantou-me †o Espírito, e ouvi por detrás de mim uma voz de
grande estrondo, *que dizia:* Bendita seja a glória do SENHOR, desde o seu
lugar.
[13] E *ouvi* o barulho das asas dos animais, que tocavam umas nas outras,
e o barulho das rodas defronte deles, e o sonido de um grande estrondo.
[14] Então, †o Espírito me levantou e me levou; e eu me fui mui triste, no
ardor do meu espírito; mas a †mão do SENHOR era forte sobre mim.
[15] E vim aos do cativeiro, a Tel-Abibe, que moravam junto ao rio Quebar,
†e eu morava onde eles moravam; e fiquei ali sete dias, pasmado no

meio deles.

O atalaia de Israel

16 **E** sucedeu que, ao fim de sete dias, veio a palavra do SENHOR a
mim, dizendo:
17 Filho do homem, †eu te dei por atalaia sobre a casa de Israel; e tu da
minha boca ouvirás a palavra e os avisarás da minha parte.
18 Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; não o avisando tu,
não falando para avisar o ímpio acerca do seu caminho ímpio, para
salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua maldade, mas o seu
sangue da tua mão *o* requererei.
19 Mas, se avisares o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e
do seu caminho ímpio, ele morrerá na sua maldade, mas tu livraste a tua
alma.
20 Semelhantemente, †quando o justo se desviar da sua justiça e fizer
maldade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá; porque, não o
avisando tu, no seu pecado morrerá, e suas justiças que praticara não
virão em memória, mas o seu sangue da tua mão o requererei.
21 Mas, avisando tu o justo, para que o justo não peque, e ele não pecar,
certamente viverá, porque foi avisado; e tu livraste a tua alma.
22 **E** †a mão do SENHOR estava sobre mim ali, e ele me disse: Levanta-
te e sai ao vale, e ali falarei contigo.
23 E levantei-me e saí ao vale, †e eis que a glória do SENHOR estava ali,
como a glória que vi junto ao rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.
24 Então, entrou em mim †o Espírito, e me pôs em pé, e falou comigo, e
me disse: Entra, encerra-te dentro da tua casa.
25 Porque, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti †e te ligarão
com elas; não sairás, pois, ao meio deles.
26 E eu farei †que a tua língua se pegue ao teu paladar, e ficarás mudo e
não lhes servirás de varão que repreenda; †porque casa rebelde são
eles.
27 Mas, †quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim
diz o SENHOR: Quem ouvir ouça, e quem deixar *de* ouvir deixe; †porque
casa rebelde são eles.

Ezequiel 4

Predição do cerco de Jerusalém

1 **T**u, pois, ó filho do homem, toma um tijolo, e po-lo-ás diante de ti, e
grava nele a cidade de Jerusalém.
2 E põe contra ela um cerco, e edifica contra ela uma fortificação, e
levanta contra ela uma tranqueira, e põe contra ela arraiais, e põe-lhe
aríetes em redor.
3 E tu toma uma assadeira de ferro, e põe-na por muro de ferro entre ti e
a cidade, e dirige para ela o teu rosto; e assim será cercada, e a
cercarás; †isso *servirá* de sinal à casa de Israel.
4 **T**u também deita-te sobre o teu lado esquerdo e põe a maldade da
casa de Israel sobre ele; *conforme* o número dos dias que te deitares
sobre ele, levarás as suas maldades.
5 Porque eu te tenho fixado os anos da sua maldade, conforme o número
dos dias, trezentos e noventa dias; †e levarás a maldade da casa de
Israel.
6 E, quando cumprires estes, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito
e levarás a maldade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para
cada ano.
7 Dirigirás, pois, o rosto para o cerco de Jerusalém com o teu braço
descoberto e profetizarás contra ela.
8 E eis que †porei sobre ti cordas; assim, tu não te voltarás de um lado
para outro, até que cumpras os dias do teu cerco.
9 **E** tu, toma trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e trigo miúdo, e aveia,
e coloca-os numa vasilha, e faze deles pão; *conforme* o número dos dias
que te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, comerás
disso.
10 E a tua comida, que hás de comer, *será* do peso de vinte siclos cada
dia; de tempo em tempo a comerás.
11 Também beberás a água por medida, a sexta parte de um him; de
tempo em tempo beberás.
12 E o que comeres será como bolos de cevada, e o cozerás com o
esterco que sai do homem, diante dos olhos deles.
13 E disse o Senhor: †Assim comerão os filhos de Israel o seu pão
imundo, entre as nações, para onde serão lançados.

14 Então, disse eu: †Ah! Senhor Jeová! Eis que a minha alma não foi
contaminada, porque nunca †comi coisa morta, nem despedaçada,
desde a minha mocidade até agora, nem carne abominável entrou na
minha boca.
15 E disse-me: Vê, tenho-te dado esterco de vacas, em lugar de esterco
de homem; e com ele prepararás o teu pão.
16 Então, me disse: Filho do homem, †eis que eu torno instável o
†sustento de pão em Jerusalém, †e comerão o pão por peso e com
desgosto; e a água beberão por medida e com espanto;
17 para que o pão e a água lhes faltem, e se espantem uns com os
outros †e se consumam nas suas maldades.

Ezequiel 5

[1] **E** tu, ó filho do homem, toma uma faca afiada; como navalha de
barbeiro a tomarás †e a farás passar por cima da tua cabeça e da tua
barba; então, tomarás uma balança e repartirás o cabelo.
[2] A †terça parte queimarás no fogo, no meio da cidade, quando se
cumprirem os dias do cerco; †então, tomarás *outra* terça parte e feri-la-
ás com uma espada ao redor dela; e a *outra* terça parte espalharás ao
vento; porque desembainharei a espada atrás deles.
[3] Também tomarás deles um pequeno número e atá-los-ás nas bordas
da tua *veste.*
[4] E ainda destes tomarás alguns, e os lançarás no meio do fogo, e os
queimarás no fogo; *e* dali sairá um fogo contra toda a casa de Israel.
[5] **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: Esta é Jerusalém; pu-la no meio das
nações e terras que estão ao redor dela.
[6] Ela, porém, mudou em impiedade os meus juízos mais do que as
nações, e os meus estatutos mais do que as terras que *estão* ao redor
dela; porque rejeitaram os meus juízos e não andaram nos meus
preceitos.
[7] Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Porque †multiplicastes as *vossas*
maldades mais do que as nações que *estão* ao redor de vós, nos meus
estatutos não andastes, nem fizestes os meus juízos, †nem *ainda*
procedestes segundo os juízos das nações que *estão* ao redor de vós;
[8] por isso, assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu, sim, eu mesmo, estou
contra ti; e executarei juízos no meio de ti aos olhos das nações.
[9] E farei †em ti o que nunca fiz e o que jamais farei, por causa de todas
as tuas abominações.
[10] Portanto, os pais †devorarão os seus filhos no meio de ti, e os filhos
devorarão os seus pais; e executarei em ti juízos, †espalharei todo o
remanescente a todos os ventos.
[11] Portanto, tão certo como eu vivo, diz o Senhor JEOVÁ, pois que
profanaste o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis e com
todas as tuas abominações, também eu *te* diminuirei, e o meu olho te
não perdoará, †nem também terei piedade.
[12] Uma terça †parte de ti morrerá da peste e se consumirá à fome no
meio de ti; e outra terça parte cairá à espada em redor de ti; †e a *outra*
terça parte espalharei a todos os ventos e a espada desembainharei

atrás deles.
13 **A**ssim, se cumprirá a †minha ira, e satisfarei neles o meu furor e me
consolarei; e saberão que sou eu, o SENHOR, que tenho falado no meu
zelo, quando cumprir neles o meu furor.
14 E te porei em †assolação e como opróbrio entre as nações que estão
em redor de ti, aos olhos de todos os que passarem.
15 E †o opróbrio e a infâmia servirão de instrução e espanto às nações
que *estão* em redor de ti, quando eu executar em ti juízos com ira e com
furor, †em furiosos castigos. Eu, o SENHOR, falei.
16 Quando †eu enviar as terríveis flechas da fome contra eles para sua
destruição, as quais eu mandarei para vos destruir, então, aumentarei a
fome sobre vós †e tornarei instável o sustento do pão.
17 E enviarei sobre vós a fome e más bestas †que te *desfilharão;* e a
peste e o sangue passarão por ti; e trarei a espada sobre ti. Eu, o
SENHOR, falei.

Ezequiel 6

Profecia contra os montes de Israel

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, †dirige o teu rosto para os montes de Israel e
profetiza contra eles.
3 E dirás: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor JEOVÁ: Assim diz o
Senhor JEOVÁ aos montes, aos outeiros, aos ribeiros e aos vales: Eis que
eu, *sim,* eu mesmo, trarei a espada sobre vós †e destruirei os vossos
altos.
4 E serão assolados os vossos altares, e quebradas as vossas imagens
do sol; †e derribarei os vossos traspassados, diante dos vossos ídolos.
5 E porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos e
espalharei os vossos ossos em redor dos vossos altares.
6 Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão destruídas, e
os altos, assolados; para que os vossos altares sejam destruídos e
assolados, e os vossos ídolos se quebrem e cessem, e as vossas
imagens do sol sejam cortadas, e desfeitas as vossas obras.
7 E os traspassados cairão no meio de vós, †para que saibais que eu
sou o SENHOR.
8 **M**as deixarei um †resto, para que haja *alguns* que escapem da
espada entre as nações, quando fordes espalhados pelas terras.
9 Então, se lembrarão de mim os que de vós escaparem entre as nações
para onde foram levados em cativeiro; †porquanto †me quebrantei por
causa do seu coração corrompido, que se desviou de mim, e por causa
dos seus olhos, que se andaram corrompendo após os seus ídolos; †e
terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas
as suas abominações.
10 E saberão que eu, o SENHOR, não disse debalde que lhes faria este
mal.
11 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: †Bate com a mão, e bate com o pé, e
dize: Ah! Por todas as abominações das maldades da casa de Israel!
Porque cairão à espada, e de fome, e de peste.
12 O que estiver longe morrerá de peste; e o que *está* perto cairá à
espada; e o que ficar de resto e cercado morrerá de fome; †e cumprirei o
meu furor contra eles.

13 Então, †sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando estiverem os seus
traspassados no meio dos seus ídolos, em redor dos seus altares, †em
todo o outeiro alto, †em todos os cumes dos montes, e debaixo de toda
árvore verde, †e debaixo de todo carvalho espesso, no lugar onde
ofereciam suave perfume a todos os seus ídolos.
14 E †estenderei a mão sobre eles e farei a terra assolada, mais
assolada do que o deserto da banda de †Ribla, em todas as suas
habitações; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 7

O fim vem! O fim vem!

1 **D**epois, veio a palavra do SENHOR a mim, dizendo:
2 E tu, ó filho do homem, assim diz o Senhor JEOVÁ acerca da terra de
Israel: †Vem o fim, o fim *vem* sobre os quatro cantos da terra.
3 Agora, *vem* o fim sobre ti, porque enviarei sobre ti a minha ira, †e te
julgarei conforme os teus caminhos, e trarei sobre ti todas as tuas
abominações.
4 E não te poupará o †meu olho, nem terei piedade *de ti,* mas porei sobre
ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti; †e
sabereis que eu *sou* o SENHOR.
5 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: Um mal, eis que um só mal vem.
6 Vem o fim, o fim vem, despertou-se contra ti; eis que vem;
7 †vem a tua sentença, ó habitante da terra. †Vem o tempo; †chegado *é*
o dia da turbação, e não da alegria, sobre os montes.
8 Agora, †depressa derramarei o meu furor sobre ti, e cumprirei a minha
ira contra ti, †e te julgarei conforme os teus caminhos, e porei sobre ti
todas as tuas abominações.
9 E †não te poupará o meu olho, nem terei piedade; conforme os teus
caminhos, assim carregarei sobre ti, e as tuas abominações estarão no
meio de ti; †e sabereis que eu, o SENHOR, castigo.
10 **E**is aqui o dia, eis que vem; †veio a tua ruína; já floresceu a vara,
reverdeceu a soberba.
11 A †violência se levantou em vara de impiedade; nada *restará* deles,
nem da sua multidão, nem do seu arruído, †nem *haverá* lamentação por
eles.
12 Vem †o tempo, é chegado o dia; o que compra não se alegre, e o que
vende não se entristeça; porque a ira ardente está sobre toda a multidão
deles.
13 Porque o que vende não tornará a *possuir* o que vendeu, ainda que
esteja entre os viventes; porque a visão não tornará para trás sobre toda
a sua multidão; nem ninguém fortalecerá a sua vida com a sua
iniquidade.
14 **T**ocaram a trombeta e tudo prepararam, mas não *há* quem vá à
peleja, porque sobre toda a sua multidão *está* a minha ardente ira.

15 Fora †está a espada, e dentro, a peste e a fome; o que *estiver* no
campo morrerá à espada, e o que estiver na cidade a fome e a peste o
consumirão.
16 E †só escaparão os que deles se escaparem, mas estarão pelos
montes, como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por causa da
sua maldade.
17 Todas †as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos destilarão
águas.
18 E †se cingirão de panos de saco, †e os cobrirá o tremor; e sobre todos
os rostos *haverá* vergonha, e sobre toda a sua cabeça, calva.
19 A sua prata lançarão pelas ruas, †e o seu ouro será como imundícia;
†nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do
SENHOR; eles não fartarão a sua alma, nem lhes encherão as entranhas,
porque isso foi o tropeço da sua maldade.
20 E a glória do seu ornamento, *ele a* pôs em magnificência; mas fizeram
nela imagens das suas abominações e coisas detestáveis; por isso, eu a
tornei para eles como uma coisa imunda.
21 E será entregue na mão dos estranhos por presa, e aos ímpios da
terra, por despojo; e a profanarão.
22 E desviarei deles o rosto, e profanarão o meu *lugar* oculto; porque
entrarão nele saqueadores e o profanarão.
23 **F**aze *uma* cadeia, †porque a terra está cheia de crimes de sangue,
e a cidade está cheia de violência.
24 E farei vir os piores de entre as nações, e possuirão as suas casas; e
farei cessar a arrogância dos valentes, e os seus lugares santos serão
profanados.
25 Vem a destruição; e eles buscarão a paz, mas não há nenhuma.
26 Miséria sobre †miséria virá, e se levantará rumor sobre rumor; então,
buscarão do profeta *uma* visão, mas do sacerdote perecerá a lei, e dos
anciãos, o conselho.
27 O rei se lamentará, e o príncipe se vestirá de amargura, e as mãos do
povo da terra se molestarão; conforme o seu caminho lhes farei e com
os seus juízos os julgarei; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

Ezequiel 8

As abominações no santuário

1 **S**ucedeu, pois, no sexto ano, no *mês* sexto, no quinto *dia* do mês,
estando eu assentado na minha casa, †e os anciãos de Judá,
assentados diante de mim, que ali a mão do Senhor JEOVÁ caiu sobre
mim.
2 E olhei, †e eis uma semelhança como aparência de fogo; desde a
aparência dos seus lombos, e daí para baixo, era fogo †e dos seus
lombos para cima, como aspecto de um resplendor, como cor de âmbar.
3 E estendeu †a forma de uma mão e me tomou pelos cabelos da minha
cabeça; e o Espírito me levantou entre a terra e o céu e †me trouxe a
Jerusalém em visões de Deus, até à entrada da porta do *pátio* de dentro,
que olha para o norte, †onde estava colocada a imagem dos ciúmes,
que provoca o ciúme de Deus.
4 E eis que a glória do Deus de Israel estava ali, †conforme a
semelhança que eu tinha visto no vale.
5 **E** disse-me: Filho do homem, levanta, agora, os teus olhos para o
caminho do norte. E levantei os meus olhos para o caminho do norte, e
eis que da banda do norte, à porta do altar, estava esta imagem de
ciúmes, à entrada.
6 E disse-me: Filho do homem, vês tu o que eles estão fazendo? As
grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me afaste
do meu santuário? Mas verás ainda maiores abominações.
7 **E** levou-me à porta do átrio; então, olhei, e eis que *havia um* buraco
na parede.
8 E disse-me: Filho do homem, cava, agora, naquela parede. E cavei na
parede, e eis que *havia* uma porta.
9 Então, me disse: entra e vê as malignas abominações que eles fazem
aqui.
10 E entrei e olhei, e eis que toda forma de répteis, e de animais
abomináveis, e de todos os ídolos da casa de Israel estavam pintados na
parede em todo o redor.
11 E setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jazanias, filho
de Safã, que se achava no meio deles, estavam em pé diante das
pinturas, e cada um *tinha* na mão o seu incensário; e subia *uma* espessa

nuvem de incenso.
12 Então, me disse: Viste, filho do homem, o que os anciãos da casa de
Israel fazem nas trevas, cada um nas suas câmaras pintadas de
imagens? E eles dizem: †O SENHOR não nos vê, o SENHOR abandonou a
terra.
13 E disse-me: Tornarás a ver ainda maiores abominações do que as que
estes fazem.
14 **E** levou-me à entrada da porta da Casa do SENHOR, que *está* da
banda do norte, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando
por †Tamuz.
15 E disse-me: Viste, filho do homem? Verás ainda abominações maiores
do que estas.
16 **E** levou-me para o átrio interior da Casa do SENHOR, e eis que
estavam à entrada do templo do SENHOR, †entre o pórtico e o altar, cerca
de vinte e cinco homens, de costas para o templo do SENHOR e com o
rosto para o oriente; †e eles adoravam o sol, virados para o oriente.
17 Então, me disse: Viste, filho do homem? Há coisa mais leviana para a
casa de Judá do que essas abominações, que fazem aqui? †Havendo
enchido a terra de violência, tornam a irritar-me; e ei-los a chegar o ramo
ao seu nariz.
18 Pelo que também †eu procederei com furor; o meu olho não poupará,
nem terei piedade; ainda que me gritem aos ouvidos com grande voz, eu
não os ouvirei.

Ezequiel 9

Os castigos de Jerusalém

1 **E**ntão, me gritou aos ouvidos *com* grande voz, dizendo: Fazei
chegar os intendentes da cidade, cada um com as suas armas
destruidoras na mão.
2 E eis que vinham seis homens a caminho da porta alta, que olha para o
norte, cada *um* com as suas armas destruidoras na mão, †e entre eles,
um homem vestido de linho, com um tinteiro de escrivão à sua cinta; e
entraram e se puseram junto ao altar de bronze.
3 **E** a glória †do Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual
estava, até à entrada da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que
tinha o tinteiro de escrivão à sua cinta.
4 E disse-lhe o SENHOR: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de
Jerusalém, †e marca com *um* sinal as testas dos †homens que suspiram
e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no
meio dela.
5 E aos outros disse, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele e feri;
†não poupe o vosso olho, nem vos compadeçais.
6 Matai velhos, e jovens, e virgens, e meninos, e mulheres, †até
exterminá-los; mas a todo o homem que *tiver* o sinal não vos chegueis;
†e começai pelo meu santuário. †E começaram pelos homens mais
velhos que estavam diante da casa.
7 E disse-lhes: Contaminai a casa, e enchei os átrios de mortos, e saí. E
saíram e feriram na cidade.
8 Sucedeu, pois, que, havendo-os eles ferido, e ficando eu de resto, caí
†sobre a minha face, e clamei, e disse: Ah! Senhor JEOVÁ! Dar-se-á o
caso que destruas todo o restante de Israel, derramando a tua
indignação sobre Jerusalém?
9 **E**ntão, me disse: A maldade da casa de Israel e de Judá é
grandíssima, †e a terra se encheu de sangue, e a cidade se encheu de
perversidade; eles dizem: †O SENHOR deixou a terra, o SENHOR não vê.
10 Pois também, †quanto a mim, não poupará o meu olho, nem me
compadecerei; †sobre a cabeça deles farei recair o seu caminho.
11 E eis que o homem que estava vestido de linho, a cuja cinta estava o
tinteiro, tornou com a resposta, dizendo: Fiz como me mandaste.

Ezequiel 10

A segunda visão dos querubins

1 **D**epois, olhei, †e eis que no firmamento, que estava por cima da
cabeça dos querubins, apareceu sobre eles como uma pedra de safira,
como o aspecto da semelhança de um trono.
2 E falou †ao homem vestido de linho, dizendo: Vai por entre as rodas,
até debaixo do querubim, †e enche as mãos de brasas acesas dentre os
querubins, e espalha-as sobre a cidade. E ele entrou à minha vista.
3 E os querubins estavam ao lado direito da casa, quando entrou aquele
homem; e uma nuvem encheu o átrio interior.
4 Então, se levantou a glória †do SENHOR de sobre o querubim para a
entrada da casa; †e encheu-se a casa de uma nuvem, e o átrio se
encheu do resplendor da glória do SENHOR.
5 E o estrondo †das asas dos querubins se ouviu até ao átrio exterior,
como a voz do Deus Todo-Poderoso, quando fala.
6 **E** sucedeu, pois, dando ele ordem ao homem vestido de linho,
dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, que entrou ele
e se pôs junto às rodas.
7 Então, estendeu um querubim a mão de entre os querubins para o fogo
que *estava* entre os querubins; e tirou e o pôs nas mãos do que estava
vestido de linho, o qual o tomou e saiu.
8 E apareceu †nos querubins uma semelhança de mão de homem
debaixo das suas asas.
9 **E**ntão, olhei, †e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto
a cada querubim; †e o aspecto das rodas era como cor de pedra de
†turquesa.
10 E, quanto ao seu aspecto, as quatro tinham uma mesma semelhança;
eram como se estivesse *uma* roda no meio de outra roda.
11 Andando †eles, andavam elas pelos seus quatro lados; não se
viravam quando andavam, mas para o lugar para onde olhava a cabeça,
para esse andavam; não se viravam quando andavam.
12 E todo o seu corpo, e as suas costas, e as suas mãos, †e as suas
asas, e as rodas, as rodas que os quatro tinham, estavam cheias de
olhos em redor.
13 E, quanto às rodas, elas foram chamadas, ouvindo eu, †Galgal.

[14] E cada †um tinha quatro rostos: o rosto do primeiro era rosto de
querubim, e o rosto do segundo era rosto de homem, e do terceiro era
rosto de leão, e do quarto, rosto de águia.
[15] **E** os querubins se elevaram ao alto; †estes são os mesmos animais
que vi junto ao rio Quebar.
[16] E, andando †os querubins, andavam as rodas juntamente com eles; e,
levantando os querubins as suas asas, para se elevarem de sobre a
terra, também as rodas não se separavam deles.
[17] Parando †eles, paravam elas, e, elevando-se eles, elevavam-se elas,
porque o espírito de vida *estava* nelas.
[18] **E**ntão, †saiu a glória do SENHOR da entrada da casa e parou sobre
os querubins.
[19] E os querubins †alçaram as suas asas e se elevaram da terra aos
meus olhos, quando saíram; e as rodas os acompanhavam e pararam à
entrada da porta oriental da Casa do SENHOR; e a glória do Deus de
Israel estava no alto, sobre eles.
[20] **E**stes †*são* os animais que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao
rio Quebar, e conheci que *eram* querubins.
[21] Cada †um tinha quatro rostos e quatro asas †e a semelhança de
mãos de homem debaixo das suas asas.
[22] E a semelhança †dos seus rostos era *a dos* rostos que eu tinha visto
junto ao rio Quebar; tinham o mesmo aspecto, eram os próprios; cada
†um andava ao direito do seu rosto.

Ezequiel 11

O juízo de Deus contra os chefes do povo

1 **E**ntão, †me levantou o Espírito, e me levou à porta oriental da Casa
do SENHOR, que olha para o oriente; †e eis que estavam à entrada da
porta vinte e cinco homens; e no meio deles vi a Jazanias, filho de Azur,
e a Pelatias, filho de Benaías, príncipes do povo.
2 E disse-me: Filho do homem, estes *são* os homens que pensam na
perversidade e dão ímpio conselho nesta cidade,
3 os quais dizem: †Não está próximo o tempo de edificar casas; esta
cidade é a panela, e nós, a carne.
4 Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.
5 **C**aiu, pois, sobre mim o Espírito †do SENHOR e disse-me: Fala:
Assim diz o SENHOR: Assim tendes dito, ó casa de Israel; porque, quanto
às coisas que vos sobem ao espírito, eu as conheço.
6 Multiplicastes †os vossos mortos nesta cidade e enchestes as suas
ruas de mortos.
7 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: †Vossos mortos que deitastes no
meio dela são a carne, e ela *é* a panela; a vós, porém, †vos tirarei do
meio dela.
8 Temestes a espada, e a espada trarei sobre vós, diz o Senhor JEOVÁ.
9 E vos farei sair do meio dela, e vos entregarei na mão de estranhos, †e
exercerei *os meus* juízos entre vós.
10 Caireis à espada; nos confins de Israel vos julgarei, †e sabereis que
eu *sou* o SENHOR.
11 Esta *cidade* †não vos servirá de panela, nem vós servireis de carne no
meio dela; nos confins de Israel vos julgarei.
12 E sabereis †que eu *sou* o SENHOR, porque nos meus estatutos não
andastes, nem executastes os meus juízos; †antes, fizestes conforme os
juízos das nações que *estão* em redor de vós.
13 **E** aconteceu que, profetizando eu, †morreu Pelatias, filho de
Benaías; †então, caí sobre o meu rosto, e clamei com grande voz, e
disse: Ah! Senhor JEOVÁ! Darás tu fim ao resto de Israel?
14 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
15 Filho do homem, teus irmãos, os teus próprios irmãos, os homens de
†teu parentesco, e toda a casa de Israel, todos eles são aqueles a quem

os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do SENHOR;
esta terra se nos deu em possessão.
16 Portanto, dize: †Assim diz o Senhor JEOVÁ: Ainda que os lancei para
longe entre as nações e ainda que os espalhei pelas terras, todavia, lhes
servirei de santuário, por um pouco de *tempo,* nas terras para onde
foram.
17 Portanto, dize: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Hei de ajuntar-vos do meio
dos povos, e vos recolherei das terras para onde fostes lançados, e vos
darei a terra de Israel.
18 E virão ali e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as
suas abominações.
19 E lhe darei †um mesmo coração, e um espírito novo porei dentro
deles; †e tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei um
coração de carne;
20 para que andem nos meus estatutos, e guardem os meus juízos, e os
executem; †e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
21 Mas, quanto àqueles cujo coração andar conforme o coração das suas
coisas detestáveis e das suas abominações, †eu farei recair na sua
cabeça o seu caminho, diz o Senhor JEOVÁ.
22 **E**ntão, os querubins †elevaram as suas asas, e as rodas as
acompanhavam; e a glória do Deus de Israel estava no alto, sobre eles.
23 E a glória †do SENHOR se alçou desde o meio da cidade †e se pôs
sobre o monte que está ao oriente da cidade.
24 Depois, †o Espírito me levantou e me levou em visão à Caldeia, para
os do cativeiro; e se foi de mim a visão que eu tinha visto.
25 E falei aos do cativeiro todas as coisas que o SENHOR me tinha
mostrado.

Ezequiel 12

A mudança para fora do muro é o símbolo do cativeiro da dispersão

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, †tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos
para ver e não vê, e tem ouvidos para ouvir e não ouve; †porque é casa
rebelde.
3 Tu, pois, ó filho do homem, prepara mobília para mudares de país e, de
dia, muda de lugar à vista deles; e do teu lugar mudarás para outro lugar
à vista deles; bem pode ser que reparem nisso, ainda que eles *são* casa
rebelde.
4 À vista deles, pois, tirarás para fora, de dia, os teus trastes, como para
mudança; então, tu sairás de tarde à vista deles, como quem sai
mudando de lugar.
5 Escava para ti, à vista deles, a parede e tira-os para fora por ali.
6 À vista deles, aos ombros *os* levarás, e, às escuras, *os* tirarás, e
cobrirás a face, para que não vejas a terra; †porque te dei por sinal
maravilhoso à casa de Israel.
7 **E** fiz assim, como se me deu ordem: os meus trastes tirei para fora,
de dia, como para mudança; então, à tarde escavei na parede com a
mão; às escuras, os tirei para fora *e,* aos ombros, os levei, à vista deles.
8 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, pela manhã, dizendo:
9 Filho do homem, não te disse a casa de Israel, †aquela casa rebelde:
Que fazes tu?
10 Dize-lhes: Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Esta carga refere-se ao
príncipe em Jerusalém e a toda a casa de Israel, que está no meio dela.
11 Dize: †Eu *sou* o vosso maravilhoso sinal. Assim como eu fiz, assim se
lhes fará a eles; para o exílio irão cativos.
12 E o príncipe †que *está* no meio deles levará aos ombros e às escuras
os trastes e sairá; a parede escavarão para os tirarem por ela; o rosto
cobrirá, para que, com os seus olhos, não veja a terra.
13 Também estenderei †a minha rede sobre ele, e será apanhado no
meu laço; †e o levarei a Babilônia, à terra dos caldeus, mas não a verá,
ainda que ali morrerá.
14 E todos os que *estiverem* ao redor dele para seu socorro, e todas as
suas tropas †espalharei a todos os ventos; †e desembainharei a espada

atrás deles.
15 Assim, saberão †que eu sou o SENHOR, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar pelas terras.
16 Mas deles deixarei †ficar alguns poucos, escapos da espada, da fome e da peste, para que contem todas as suas abominações entre as nações para onde forem; e saberão que eu *sou* o SENHOR.
17 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
18 Filho do homem, †o teu pão comerás com tremor e a tua água beberás com estremecimento e com receio.
19 E dirás ao povo da terra: Assim diz o Senhor JEOVÁ acerca dos habitantes de Jerusalém, na terra de Israel: O seu pão comerão com receio e a sua água beberão com susto, †pois que a sua terra será despojada de sua abundância, por causa da violência de todos os que habitam nela.
20 E as cidades habitadas serão desoladas, e a terra se tornará em assolação; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

Profecia contra os falsos profetas

21 **E** veio *ainda* a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
22 Filho do homem, que ditado *é* este *que* vós tendes na terra de Israel, dizendo: †Prolongar-se-ão os dias, e perecerá toda visão?
23 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Farei cessar este ditado, e não se servirão mais dele como provérbio em Israel; mas dize-lhes: †Chegaram os dias e a palavra de toda visão.
24 Porque †não haverá mais nenhuma visão vã, nem adivinhação lisonjeira, no meio da casa de Israel.
25 Porque eu, o SENHOR, falarei, †e a palavra que eu falar se cumprirá; não será mais retardada; porque em vossos dias, ó casa rebelde, falarei uma palavra e a cumprirei, diz o Senhor JEOVÁ.
26 **V**eio mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
27 Filho †do homem, eis que *os da* casa de Israel dizem: *A* visão que este vê *é* para muitos dias, e ele profetiza de tempos que estão longe.
28 Portanto, dize-lhes: †Assim diz o Senhor JEOVÁ: Não será mais retardada nenhuma das minhas palavras, e a palavra que falei se cumprirá, diz o Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 13

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que †são
profetizadores e dize aos que só profetizam o que vê o seu coração:
Ouvi a palavra do SENHOR.
3 Assim diz o Senhor JEOVÁ: Ai dos profetas loucos, que seguem o seu
próprio espírito e coisas que não viram!
4 Os teus profetas, ó Israel, †são como raposas nos desertos.
5 Não subistes †às brechas, nem reparastes a fenda da casa de Israel,
para estardes na peleja no dia do SENHOR.
6 Veem †vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: O SENHOR
disse; quando o SENHOR os não enviou; e fazem que se espere o
cumprimento da palavra.
7 Não vedes visão de vaidade e não falais adivinhação mentirosa,
quando dizeis: O SENHOR diz, sendo que eu *tal* não falei?
8 **P**ortanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Como falais vaidade e vedes a
mentira, portanto, eis que eu *sou* contra vós, diz o Senhor JEOVÁ.
9 E a minha mão será contra os profetas que veem vaidade e que
adivinham mentira; na congregação do meu povo, não estarão, †nem
nos registros da casa de Israel se escreverão, †nem entrarão na terra de
Israel; e sabereis que eu *sou* o Senhor JEOVÁ.
10 Visto que, sim, visto que andam enganando o meu povo, dizendo:
†Paz, não havendo paz; e um edifica a parede de lodo, †e outros a
rebocam de cal não adubada,
11 dize aos que rebocam de cal não adubada que ela cairá. Haverá *uma*
grande pancada de chuva, †e vós, ó pedras grandes de saraiva, caireis,
e *um* vento tempestuoso *a* fenderá.
12 Ora, eis que, caindo a parede, não vos dirão: Onde *está* o reboco de
que a rebocastes?
13 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: *Um* vento tempestuoso a fenderá
no meu furor, e *uma* grande pancada de chuva haverá na minha ira, e
grandes pedras de saraiva, na *minha* indignação, para a consumir.
14 E derribarei a parede que rebocastes de cal não adubada e darei com
ela por terra, e o seu fundamento se descobrirá; assim cairá, †e
perecereis no meio dela e sabereis que eu *sou* o SENHOR.
15 Assim, cumprirei o meu furor contra a parede e contra os que a

rebocam de cal não adubada e vos direi: A parede já não existe, nem
aqueles que a rebocaram,
16 os profetas de Israel que profetizam de Jerusalém †e veem para ela
visão de paz, não havendo paz, diz o Senhor JEOVÁ.
17 **E** tu, ó filho do homem, †dirige o teu rosto contra as filhas do teu
povo que profetizam de seu coração, e profetiza contra elas,
18 e dize: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Ai das que cosem almofadas para
todos os sovacos e que fazem travesseiros para cabeça de toda estátua,
para caçarem as almas! *Porventura,* caçareis as almas do meu povo e
guardareis vivas as almas para vós?
19 Vós me profanastes entre o meu povo, †por punhados de cevada e
por pedaços de pão, para matardes as almas que não haviam de morrer
e para guardardes vivas as almas que não haviam de viver, mentindo,
assim, ao meu povo que escuta a mentira.
20 **P**ortanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis aí *vou* eu contra as vossas
almofadas, com que vós ali caçais as almas como aves, e as arrancarei
de vossos braços; e soltarei as almas que vós caçais como aves.
21 E rasgarei os vossos véus e livrarei o meu povo das vossas mãos, e
nunca mais estarão em vossas mãos para serem caçadas; †e sabereis
que eu *sou* o SENHOR.
22 Visto que entristecestes o coração do justo *com* falsidade, não o
havendo eu entristecido, †e esforçastes as mãos do ímpio, para que não
se desviasse do seu mau caminho e vivesse,
23 portanto, †não vereis mais a vaidade, nem mais fareis adivinhações;
mas livrarei o meu povo das vossas mãos, †e sabereis que eu *sou* o
SENHOR.

Ezequiel 14

O castigo dos idólatras

1 **E** vieram †a mim *alguns* homens dos anciãos de Israel e se
assentaram diante de mim.
2 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
3 Filho do homem, †estes homens levantaram os seus ídolos no seu
coração e o tropeço da sua maldade puseram diante da sua face; †devo
eu de alguma maneira ser interrogado por eles?
4 Portanto, fala com eles e dize-lhes: Assim diz o Senhor JEOVÁ:
Qualquer homem da casa de Israel que levantar os seus ídolos no seu
coração, e puser o tropeço da sua maldade diante da sua face, e vier ao
profeta, eu, o SENHOR, vindo ele, lhe responderei conforme a multidão
dos seus ídolos;
5 para que possa apanhar a casa de Israel no seu coração, porquanto
todos se apartaram de mim para *seguirem* os seus ídolos.
6 **P**ortanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor JEOVÁ:
Convertei-vos, e deixai os vossos ídolos, e desviai o vosso rosto de
todas as vossas abominações.
7 Porque qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que
peregrinam em Israel que se alienar de mim, e levantar os seus ídolos
no seu coração, e puser o tropeço da sua maldade diante do seu rosto, e
vier ao profeta, para me consultar por meio dele, a esse, eu, o SENHOR,
responderei por mim mesmo.
8 E porei †o rosto contra o tal homem, e o farei um espanto, um sinal, e
um provérbio, e arrancá-lo-ei do meio do meu povo; †e sabereis que eu
sou o SENHOR.
9 E, se o profeta for enganado e falar alguma coisa, eu, o SENHOR,
persuadi †esse profeta; e estenderei a mão contra ele e destruí-lo-ei do
meio do meu povo de Israel.
10 E levarão a sua maldade; como a maldade do que pergunta será a
maldade do profeta;
11 para que a casa de Israel não se desvie mais †de mim, nem se
contamine mais com todas as suas transgressões; †então, eles serão o
meu povo, e eu serei o seu Deus, diz o Senhor JEOVÁ.

A justiça dos castigos de Deus

12 **V**eio ainda a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
13 Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, gravemente se
rebelando, †então, estenderei a mão contra ela, e tornarei instável o
†sustento do pão, e enviarei contra ela fome, e arrancarei dela homens e
animais;
14 ainda †que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e
Jó, †eles, pela sua justiça, livrariam apenas a sua alma, diz o Senhor
JEOVÁ.
15 Se eu fizer passar pela terra nocivas †alimárias, e *elas* a assolarem,
que fique assolada, e ninguém possa passar *por* ela por causa das feras;
16 ainda que †esses três homens *estivessem* no meio dela, vivo eu, diz o
Senhor JEOVÁ, que nem a filhos nem a filhas livrariam; só eles ficariam
livres, e a terra seria assolada.
17 Ou, †*se* eu trouxer a espada sobre a tal terra, e disser: Espada, passa
pela terra: †e eu arrancar dela homens e animais;
18 ainda †que aqueles três homens *estivessem* nela, vivo eu, diz o
Senhor JEOVÁ, que nem filhos nem filhas livrariam, mas eles só ficariam
livres.
19 Ou †*se* eu enviar a peste sobre a tal terra e derramar o meu furor
sobre ela com sangue, para arrancar dela homens e animais;
20 ainda que Noé, †Daniel e Jó *estivessem* no meio dela, vivo eu, diz o
Senhor JEOVÁ, que nem filho nem filha eles livrariam, mas só livrariam a
sua própria alma pela sua justiça.
21 Porque assim diz o Senhor JEOVÁ: Quanto mais, se eu enviar os meus
quatro maus juízos, a espada, e a fome, e as nocivas alimárias, e a
peste, contra Jerusalém †para arrancar dela homens e animais?
22 Mas eis que *alguns* restarão nela, que serão levados para fora, assim
filhos como filhas; eis que eles virão a vós, †e vereis o seu caminho e os
seus feitos; e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém
e de tudo o que trouxe sobre ela.
23 E sereis consolados, quando virdes o seu caminho e os seus feitos; †e
sabereis que não fiz sem razão tudo quanto tenho feito nela, diz o
Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 15

A madeira inútil da videira

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, que mais é a madeira da videira que qualquer outro, o
sarmento que está entre as árvores do bosque?
3 Toma-se dele madeira, para fazer alguma obra? Ou toma-se dele
alguma estaca, para se pendurar algum traste?
4 Eis que †é lançado no fogo, para ser consumido; ambas as suas
extremidades consome o fogo, e o meio dele fica também queimado;
serviria, pois, para alguma obra?
5 Ora, se, estando inteiro, não servia para obra alguma, quanto menos
sendo consumido do fogo, quanto menos sendo queimado, se faria dele
qualquer obra?
6 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Como a videira entre as árvores do
bosque, que tenho entregado ao fogo para que seja consumida, assim
entregarei os habitantes de Jerusalém.
7 E porei †a minha face contra eles; eles sairão do fogo, mas o fogo os
consumirá; †e sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando tiver posto a
minha face contra eles.
8 E tornarei a terra em assolação, porquanto grandemente prevaricaram,
diz o Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 16

A meretriz e as abominações de Jerusalém

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, †faze conhecer a Jerusalém as suas abominações.
3 E dize: Assim diz o Senhor JEOVÁ a Jerusalém: †A tua origem e o teu
nascimento *procedem* da terra dos cananeus; teu pai era amorreu, e a
tua mãe, heteia.
4 E, quanto ao teu nascimento, †no dia em que nasceste, não te foi
cortado o umbigo, nem foste lavada com água, para tua purificação, nem
tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas.
5 Não se compadeceu de ti olho algum, para te fazer alguma destas
coisas, compadecido de ti; antes, foste lançada em pleno campo, pelo
nojo da tua alma, no dia em que tu nasceste.
6 **E**, passando eu por ti, vi-te manchada do teu sangue e disse-te:
Ainda que estás no teu sangue, vive; sim, disse-te: *Ainda que estás* no
teu sangue, vive.
7 Eu †te fiz multiplicar como o renovo do campo, e cresceste, e te
engrandeceste, e alcançaste grande formosura; avultaram os seios, e
cresceu o teu cabelo; mas *estavas* nua e descoberta.
8 E, passando eu por ti, vi-te, e eis que o teu tempo *era* tempo de
amores; †e estendi sobre ti a ourela do meu manto e cobri a tua nudez; e
dei-te juramento e entrei em concerto contigo, diz o Senhor JEOVÁ, †e tu
ficaste *sendo* minha.
9 Então, te lavei com água, e te enxuguei do teu sangue, e te ungi com
óleo.
10 Também te vesti de bordadura, e te calcei com *pele* de texugo, e te
cingi de linho fino, e te cobri de seda.
11 E te ornei de enfeites †e te pus braceletes nas mãos e um colar à roda
do teu pescoço.
12 E te pus uma joia na testa, e pendentes nas orelhas, e *uma* coroa de
glória na cabeça.
13 E *assim* foste ornada de ouro e prata, e a tua veste *foi* de linho fino, e
de seda, e bordadura; †nutriste-te de flor de farinha, e de mel, e de óleo;
e foste formosa em extremo e foste próspera, até chegares a ser
†rainha.

14 E correu a tua †fama entre as nações, por causa da tua formosura,
pois era perfeita, por causa da minha glória que eu tinha posto sobre ti,
diz o Senhor JEOVÁ.
15 **M**as †confiaste na tua formosura, e te corrompeste por causa da
tua fama, e prostituías-te a todo o que passava, para seres sua.
16 E tomaste †das tuas vestes, e fizeste lugares altos adornados de
diversas cores, e te prostituíste sobre eles; *tais coisas* não vieram, nem
hão de vir.
17 E tomaste as tuas joias de enfeite, que eu te dei do meu ouro e da
minha prata, e fizeste imagens de homens, e te prostituíste com elas.
18 E tomaste as tuas vestes bordadas e os cobriste; e o meu óleo e o
meu perfume puseste diante delas.
19 E o meu pão que te dei, e a flor de farinha, e o óleo e o mel, com que
eu te sustentava, também puseste †diante delas em cheiro suave; e
assim foi, diz o Senhor JEOVÁ.
20 Além †disso, tomaste a teus filhos e tuas filhas, que por mim geraras,
e os sacrificaste a elas, para serem consumidos; acaso, *é* pequena a tua
prostituição?
21 E mataste meus filhos e os entregaste a elas para os fazerem passar
pelo *fogo.*
22 E, em todas as tuas abominações, e nas tuas prostituições, †não te
lembraste dos dias da tua mocidade, †quando tu estavas nua, e
descoberta, e manchada do teu sangue.
23 **E** sucedeu, depois de toda a tua maldade (Ai! Ai de ti! — diz o
Senhor JEOVÁ),
24 *que* edificaste † †uma abóbada †e fizeste lugares altos por todas as
ruas.
25 A cada canto do caminho edificaste o teu lugar alto, e fizeste
abominável a tua formosura, e alargaste as pernas a todo o que
passava; e multiplicaste as tuas prostituições.
26 Também te prostituíste com os filhos †do Egito, teus vizinhos de
grandes membros, e multiplicaste a tua prostituição, para me provocares
à ira.
27 Pelo que eis que estendi a mão sobre ti, e diminuí a tua porção, e te
entreguei à vontade dos que te aborrecem, †as filhas dos filisteus, as
quais se envergonhavam do teu caminho depravado.
28 Também te prostituíste com os filhos da Assíria, porquanto eras

insaciável; e, prostituindo-te com eles, †nem ainda assim ficaste farta;
29 antes, multiplicaste as tuas prostituições na terra de Canaã até †à
Caldeia e nem ainda com isso te fartaste.
30 **Q**uão fraco é teu coração, diz o Senhor JEOVÁ, fazendo tu todas
essas coisas, obra de uma meretriz imperiosa!
31 Edificando tu †a tua †abóbada ao canto de cada caminho e fazendo o
teu lugar alto em cada rua, não foste sequer como a meretriz, pois
desprezaste a paga;
32 foste *como* a mulher adúltera, que, em lugar de seu marido, recebe os
estranhos.
33 A todas as meretrizes dão paga, †mas tu dás presentes a todos os
teus amantes; e lhes dás presentes, para que venham a ti de todas as
partes, pelas tuas prostituições.
34 Assim que contigo sucede o contrário de outras mulheres nas tuas
prostituições, pois após ti não andam para prostituição; porque, dando tu
a paga, e a ti não sendo dada a paga, fazes o contrário.
35 **P**ortanto, ó meretriz, ouve a palavra do SENHOR.
36 Assim diz o Senhor JEOVÁ: Pois que se derramou o teu dinheiro, e se
descobriu a tua nudez nas tuas prostituições com os teus amantes,
como também com todos os ídolos das tuas abominações, †e no sangue
de teus filhos que lhes deste,
37 eis que ajuntarei †todos os teus amantes, com os quais te misturaste,
como também todos os que amaste, com todos os que aborreceste, e
ajuntá-los-ei contra ti em redor e descobrirei a tua nudez diante deles,
para que vejam toda a tua nudez.
38 E julgar-te-ei como são †julgadas as adúlteras e as que derramam
sangue; e entregar-te-ei ao sangue de furor e de ciúme.
39 E entregar-te-ei nas suas mãos, e derribarão a tua abóbada, e
transtornarão os teus altos lugares, †e te despirão as tuas vestes, e
tomarão as tuas joias de enfeite, e te deixarão nua e descoberta.
40 Então, farão subir †contra ti *um* ajuntamento, e te apedrejarão com
pedra, e te traspassarão com as suas espadas.
41 E queimarão †as tuas casas a fogo e executarão juízos contra ti, aos
olhos de muitas mulheres; e te farei cessar de ser meretriz, e paga não
darás mais.
42 Assim farei †descansar em ti o meu furor, e os meus ciúmes se
desviarão de ti, e me aquietarei e nunca mais me indignarei.

43 Visto que †não te lembraste dos dias da tua mocidade e me
provocaste à ira com tudo isto, eis que também eu farei recair o teu
caminho sobre †a *tua* cabeça, diz o Senhor JEOVÁ, e não farás tal
perversidade sobre todas as tuas abominações.
44 **E**is que todo o que usa de provérbios usará contra ti *este* provérbio,
dizendo: Qual a mãe, tal *é* a sua filha.
45 Tu *és* a filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus
filhos; e tu *és* a irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e
de seus filhos; vossa mãe †*foi* heteia, e vosso pai, amorreu.
46 E tua irmã maior *é* Samaria, ela e suas filhas, a qual habita à tua
esquerda; †e tua irmã menor que tu, que habita à tua mão direita, *é*
Sodoma e suas filhas.
47 Todavia, não andaste nos seus caminhos, nem fizeste conforme as
suas abominações; mas, como *se isso* mui pouco *fora,* †ainda te
corrompeste mais do que elas, em todos os teus caminhos.
48 Vivo eu, diz o Senhor JEOVÁ, *que* não †fez Sodoma, tua irmã, ela e
suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.
49 Eis que esta foi a maldade de Sodoma, tua irmã: soberba, †fartura de
pão e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca
esforçou a mão do pobre e do necessitado.
50 E se ensoberbeceram †e fizeram abominação diante de mim; pelo que
as tirei dali, vendo eu isso.
51 Também Samaria não cometeu metade de teus pecados; e
multiplicaste as tuas abominações mais do que elas †e justificaste a tuas
irmãs, com todas as abominações que fizeste.
52 Tu, *pois,* sofre a tua vergonha, tu que julgaste a tuas irmãs, pelos teus
pecados, que fizeste mais abomináveis do que elas; mais justas são do
que tu; envergonha-te logo também e sofre a tua vergonha, pois
justificaste a tuas irmãs.
53 **E**u, pois, farei †voltar os cativos deles, os cativos de Sodoma e
suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, e os cativos do teu
cativeiro entre eles;
54 para que sofras a tua vergonha †e sejas envergonhada por tudo o que
fizeste, dando-lhes tu consolação.
55 Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarem ao seu primeiro
estado, e Samaria e suas filhas tornarem ao seu primeiro estado,
também tu e tuas filhas tornareis ao vosso primeiro estado.

56 Nem mesmo Sodoma, tua irmã, foi mencionada pela tua boca, no dia
das tuas soberbas,
57 antes que se descobrisse a tua maldade? †Agora, te tornaste, como
ela, objeto do desprezo das filhas da Síria e de todos os que estavam ao
redor dela, †as filhas dos filisteus que te desprezavam em redor.
58 A tua perversidade e as tuas abominações tu levarás, †diz o SENHOR.
59 **P**orque assim diz o Senhor JEOVÁ: Eu te farei como fizeste, †que
desprezaste o juramento, quebrantando o concerto.
60 Contudo, eu me lembrarei do meu concerto que contigo fiz nos dias da
tua mocidade; †e estabelecerei contigo um concerto eterno.
61 Então, te lembrarás †dos teus caminhos e te confundirás, quando
receberes tuas irmãs mais velhas do que tu com as mais novas †do que
tu, porque tas darei por filhas, mas não pelo teu concerto.
62 Porque eu estabelecerei †o meu concerto contigo, e saberás que eu
sou o SENHOR;
63 para que te †lembres, e te envergonhes, e nunca mais †abras a tua
boca, por causa da tua vergonha, quando me reconciliar contigo de tudo
quanto fizeste, diz o Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 17

A parábola das duas águias e da videira

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, propõe uma parábola e usa de uma comparação para
com a casa de Israel.
3 E dize: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Uma grande águia, de grandes asas,
de farta plumagem, cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano e
levou o mais alto ramo de um cedro.
4 *E* arrancou a ponta mais alta dos seus ramos e a trouxe a uma terra de
†mercancia; na cidade de mercadores a pôs.
5 Tomou da semente da terra †e a lançou num campo de semente;
tomando-a, a pôs junto às grandes águas, com grande prudência.
6 E brotou e tornou-se numa videira mui larga, †de pouca altura, virando-
se para ela os seus ramos, porque as suas raízes estavam debaixo dela;
e tornou-se numa videira, e produzia sarmentos, e lançava renovos.
7 **H**ouve mais uma grande águia, de grandes asas, e cheia de penas;
e eis que essa videira lançou para ela as suas raízes e estendeu para
ela os seus ramos, desde as auréolas do seu plantio, para que a
regasse.
8 Numa boa terra, à borda de muitas águas, estava ela plantada, para
produzir ramos e para dar fruto, para que fosse videira excelente.
9 Dize: Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Ela prosperará? Não lhe arrancará
ele as suas raízes e não cortará o seu fruto, para que se seque? *Em*
todas as folhas de seus renovos se secará; e, não com braço grande,
nem com muita gente, será arrancada pelas suas raízes.
10 Mas, *estando* plantada, †prosperará? *Porventura,* tocando-lhe vento
oriental, de todo não se secará? Desde as auréolas do seu plantio se
secará.
11 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
12 Dize, agora, à casa †rebelde: Não sabeis o que significam estas
coisas? Dize: †Eis que veio o rei de Babilônia *a* Jerusalém, e tomou o
seu rei e os seus príncipes, e os levou consigo para Babilônia;
13 e tomou †*um* da semente real e fez concerto com ele; e o trouxe sob
juramento e tomou os poderosos da terra,
14 para que o reino †ficasse humilhado e não se levantasse; para que,

guardando o seu concerto, pudesse subsistir.
15 Mas †rebelou-se contra ele, enviando os seus mensageiros ao Egito,
para que lhe mandassem cavalos e muita gente; †prosperará ou
escapará aquele que faz tais coisas? Ou quebrantará o concerto e
escapará?
16 Como eu vivo, diz o Senhor JEOVÁ, †no lugar em que habita o rei que o
fez reinar, cujo juramento desprezou e cujo concerto quebrantou, sim,
com ele, no meio de Babilônia certamente morrerá.
17 E Faraó, †nem com grande exército, nem com uma companhia
numerosa, fará coisa alguma com ele em guerra, †levantando
tranqueiras e edificando baluartes, para destruir muitas vidas.
18 Pois que desprezou o juramento, quebrantando o concerto, †feito com
aperto de mão; havendo feito todas essas coisas, não escapará.
19 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Vivo eu, que o meu juramento,
que desprezou, e o meu concerto, que quebrantou, isto farei recair sobre
a sua cabeça.
20 Estenderei †sobre ele a minha rede, e ficará preso no meu laço; †e o
levarei a Babilônia e ali entrarei em juízo com ele *pela* rebeldia com que
se rebelou contra mim.
21 E todos †os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à
espada, e os que restarem serão espalhados em todas as direções; e
sabereis que eu, o SENHOR, o disse.
22 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: †Também eu tomarei o topo do cedro e
o plantarei; do principal dos seus renovos cortarei o mais tenro †e o
plantarei sobre um monte alto e sublime.
23 No monte alto de Israel, †o plantarei, e produzirá ramos, e dará fruto,
e se fará um cedro excelente; †e habitarão debaixo dele todas as aves
de toda *sorte de* asas *e* à sombra dos seus ramos habitarão.
24 Assim saberão todas as árvores do campo que eu, o SENHOR, abati a
árvore alta, †elevei a árvore baixa, sequei a árvore verde e fiz reverdecer
a árvore seca; †eu, o SENHOR, o disse e o farei.

Ezequiel 18

A responsabilidade é pessoal

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Que tendes vós, vós que dizeis esta parábola acerca da terra de Israel,
dizendo: Os †pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se
embotaram?
3 Vivo eu, diz o Senhor JEOVÁ, que nunca mais direis este provérbio em
Israel.
4 Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a
alma do filho é minha; †a alma que pecar, essa morrerá.
5 **S**endo, pois, o homem justo e fazendo juízo e justiça,
6 não †comendo sobre os montes, nem levantando os olhos para os
ídolos da casa de Israel, †nem contaminando a mulher do seu próximo,
nem se chegando à mulher na sua separação;
7 não oprimindo †a ninguém, tornando ao devedor o seu penhor, não
roubando, †dando o seu pão ao faminto, cobrindo ao nu com veste;
8 não dando o seu dinheiro †à usura, não recebendo demais, desviando
a sua mão da injustiça, †fazendo verdadeiro juízo entre homem e
homem;
9 andando nos meus estatutos e guardando os meus juízos, para
proceder *segundo* a verdade, †o tal justo certamente viverá, diz o
Senhor JEOVÁ.
10 **E**, *se* ele gerar *um* filho ladrão, †derramador de sangue, que fizer a
seu irmão qualquer destas coisas
11 e não cumprir todos aqueles deveres, mas, antes, comer sobre os
montes, e contaminar a mulher de seu próximo,
12 e oprimir ao aflito e necessitado, e praticar roubos, e não tornar o
penhor, e levantar os olhos para os ídolos, †e cometer abominação,
13 e emprestar com usura, e receber de mais, *porventura* viverá? Não
viverá! Todas estas abominações ele fez, certamente morrerá; †o seu
sangue será sobre ele.
14 **E** eis que, se ele gerar um filho que veja todos os pecados que seu
pai fez, e, vendo-*os* não cometer coisas semelhantes,
15 †não comer sobre os montes, e não levantar os olhos para os ídolos
da casa de Israel, *e* não contaminar a mulher de seu próximo,

[16] e não oprimir a ninguém, *e* não retiver o penhor, e não roubar, e der o
seu pão ao faminto, e cobrir ao nu com veste,
[17] e desviar do aflito a mão, e não receber usura em demasia, e fizer os
meus juízos, *e* andar nos meus estatutos, o tal não morrerá pela
maldade de seu pai; certamente viverá.
[18] Seu pai, porque fez opressão, e roubou os bens do irmão, e fez o que
não *era* bom no meio de seu povo, †eis que ele morrerá pela sua
maldade.
[19] **M**as dizeis: †Por que não levará o filho a maldade do pai? Porque o
filho fez juízo e justiça, *e* guardou todos os meus estatutos, e os praticou,
por isso, certamente viverá.
[20] A alma †que pecar, essa morrerá; †o filho não levará a maldade do
pai, nem o pai levará a maldade do filho; †a justiça do justo ficará sobre
ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.
[21] **M**as, †*se* o ímpio se converter de todos os seus pecados que
cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer juízo e justiça,
certamente viverá; não morrerá.
[22] De todas as suas transgressões que cometeu não haverá lembrança
†contra ele; pela sua justiça que praticou, viverá.
[23] Desejaria eu, †de qualquer maneira, a morte do ímpio? Diz o Senhor
JEOVÁ; não desejo, antes, que se converta dos seus caminhos e viva?
[24] Mas, †desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade,
e fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, *porventura*
viverá? †De todas as suas justiças que tiver feito não se fará memória;
na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado com que
pecou, neles morrerá.
[25] **D**izeis, porém: †O caminho do Senhor não é †direito. Ouvi, agora, ó
casa de Israel: Não é o meu caminho direito? Não são os vossos
caminhos †torcidos?
[26] Desviando-se †o justo da sua justiça e cometendo iniquidade, morrerá
por ela; na sua iniquidade que cometeu, morrerá.
[27] Mas, †convertendo-se o ímpio da sua impiedade que cometeu e
praticando o juízo e a justiça, conservará este a sua alma em vida.
[28] Pois quem reconsidera †e se converte de todas as suas transgressões
que cometeu, certamente viverá, não morrerá.
[29] Contudo, †diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é direito.
Não são os meus caminhos direitos, ó casa de Israel? E não são os

vossos caminhos torcidos?
30 **P**ortanto, †eu vos julgarei, a cada um conforme os seus caminhos,
ó casa de Israel, diz o Senhor JEOVÁ; vinde †e convertei-vos de todas as
vossas transgressões, e a iniquidade não vos servirá de tropeço.
31 Lançai †de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes
†e criai em vós um coração novo e um espírito novo; pois por que razão
morreríeis, ó casa de Israel?
32 Porque não tomo prazer †na morte do que morre, diz o Senhor JEOVÁ;
convertei-vos, pois, e vivei.

Ezequiel 19

O lamento da leoa. A parábola da videira

1 **E**, tu, levanta †*uma* lamentação sobre os príncipes de Israel
2 e dize: Quem *foi* tua mãe? *Uma* leoa entre leões deitada criou os seus
filhotes no meio dos leõezinhos.
3 E fez crescer um dos seus filhotinhos, †o qual veio a ser leãozinho e
aprendeu a apanhar a presa; e devorou os homens.
4 E, ouvindo falar dele as nações, foi apanhado na sua cova, †e o
trouxeram com ganchos à terra do Egito.
5 Vendo, pois, ela que havia esperado e que a sua esperança era
perdida, tomou outro dos seus filhotes *e* fez dele *um* leãozinho.
6 E este, andando †continuamente no meio dos leões, veio a ser um
leãozinho, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.
7 E conheceu †os seus palácios e destruiu as suas cidades; e assolou-se
a terra e a sua plenitude, ao ouvir o seu rugido.
8 Então, se ajuntaram †contra ele as pessoas das províncias em roda,
estenderam sobre ele a rede, *e* foi apanhado na sua cova.
9 E meteram-no †em †cárcere com ganchos e o levaram ao rei da
Babilônia; fizeram-no entrar nos lugares fortes, †para que se não ouvisse
mais a sua voz nos montes de Israel.
10 **T**ua mãe *era* como †uma videira †na tua quietação, plantada à
borda das águas; ela frutificou e encheu-se de ramos, †por causa das
muitas águas.
11 E tinha varas fortes para cetros de dominadores †e elevou-se a sua
estatura entre os espessos ramos, e foi vista na sua altura com a
multidão dos seus ramos.
12 Mas foi arrancada com furor, foi abatida até à terra, †e o vento oriental
secou o seu fruto; quebraram-se e secaram-se as suas fortes varas, e o
fogo as consumiu.
13 E, agora, *está* plantada no deserto, numa terra seca e sedenta.
14 E de uma vara dos seus ramos saiu fogo †*que* consumiu o seu fruto,
de maneira que não há nela nenhuma vara forte, cetro para dominar.
Esta é a lamentação e servirá de lamentação.

Ezequiel 20

As abominações da casa de Israel depois do êxodo

1 **E** aconteceu, no sétimo ano, no *mês* quinto, aos dez do mês, †*que*
vieram alguns dos anciãos de Israel para consultarem o SENHOR; e
assentaram-se diante de mim.
2 Então, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
3 Filho do homem, fala aos anciãos de Israel e dize-lhes: Assim diz o
Senhor JEOVÁ: Vós vindes consultar-me? †Vivo eu, que vós não me
consultareis, diz o Senhor JEOVÁ.
4 Julgá-los-ias †tu, ó filho do homem, julgá-los-ias? Faze-lhes saber as
abominações de seus pais;
5 e dize-lhes: Assim diz o Senhor JEOVÁ: †No dia em que escolhi a Israel,
levantei a mão para a descendência da casa de Jacó, e me dei a
conhecer a eles na terra do Egito, †e levantei a mão para eles, dizendo:
Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
6 Naquele dia, levantei a mão para eles, †para os tirar da terra do Egito
para *uma* terra que tinha previsto para eles, a qual mana leite e mel †e é
a glória de todas as terras.
7 Então, lhes disse: †Cada um lance de si as abominações dos seus
olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu sou o SENHOR,
vosso Deus.
8 Mas rebelaram-se contra mim e não me quiseram ouvir; ninguém
lançava de si as abominações dos seus olhos, nem deixava os ídolos do
Egito; então, eu disse que derramaria sobre eles †o meu furor, para
cumprir a minha ira contra eles no meio da terra do Egito.

9 **O** que fiz, porém, foi †por amor do meu nome, para que não fosse
profanado diante dos olhos das nações, no meio das quais eles
estavam, a cujos olhos eu me dei a conhecer a eles, para os tirar da
terra do Egito.
10 E os tirei †da terra do Egito e os levei ao deserto.
11 E dei-lhes †os meus estatutos e lhes mostrei os meus juízos, †os
quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles.
12 E também lhes dei os meus †sábados, para que servissem de sinal
entre mim e eles, para que soubessem que eu *sou* o SENHOR que os
santifica.

13 Mas a casa de Israel †se rebelou contra mim no deserto, não andando
nos meus estatutos e rejeitando os meus juízos, os quais, cumprindo-os
o homem, viverá por eles; †e profanaram grandemente os meus
sábados; e eu disse que derramaria sobre eles o meu furor no deserto,
para os consumir.
14 O que fiz, porém, foi †por amor do meu nome, para que não fosse
profanado diante dos olhos das nações perante as quais os fiz sair.
15 E, contudo, eu levantei †a mão para eles no deserto, para os não
deixar entrar na terra que *lhes* tinha dado, a qual mana leite e mel e é a
glória de todas as terras.
16 Porque †rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus
estatutos, e profanaram os meus sábados; †porque o seu coração
andava após os seus ídolos.
17 Não obstante, o meu olho lhes perdoou, para não os destruir nem os
consumir no deserto.
18 **M**as disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de
vossos pais, nem guardeis os seus juízos, nem vos contamineis com os
seus ídolos.
19 Eu *sou* o SENHOR, vosso Deus; †andai nos meus estatutos, e guardai
os meus juízos, e executai-os.
20 E santificai †os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós,
para que saibais que eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.
21 **M**as *também* os filhos se rebelaram contra mim †e não andaram
nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos, os quais,
cumprindo-os †o homem, viverá por eles; eles profanaram os meus
sábados; †por isso, eu disse que derramaria sobre eles o meu furor, para
cumprir contra eles a minha ira no deserto.
22 Mas contive a mão †e o fiz por amor do meu nome, para que não
fosse profanado aos olhos das nações, à vista das quais os fiz sair.
23 Também levantei a mão para eles no deserto, †para os espalhar entre
as nações e os derramar pelas terras;
24 porque †não executaram os meus juízos, e rejeitaram os meus
estatutos, e profanaram os meus sábados, †e os seus olhos se iam após
os ídolos de seus pais.
25 Pelo que também lhes dei estatutos *que* não †eram bons, e juízos
pelos quais não haviam de viver;
26 e os contaminei em seus próprios dons, †nos quais faziam passar *pelo*

fogo tudo o que abre a madre; †para os assolar, para que soubessem
que eu *sou* o SENHOR.
27 **P**ortanto, fala à casa de Israel, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim
diz o Senhor JEOVÁ: †Ainda nisto me blasfemaram vossos pais, e
transgrediram contra mim.
28 Porque, havendo-os eu introduzido na terra sobre a qual eu levantara
a mão, para lha dar, então, olharam para todo outeiro alto †e para toda
árvore frondosa, e sacrificaram ali os seus sacrifícios, e apresentaram ali
†a provocação das suas ofertas, e puseram ali os seus cheiros suaves, e
ali derramaram as suas libações.
29 E eu lhes disse: Que alto *é* este, aonde vós ides? E seu nome tem
sido †Bamá, até ao dia de hoje.
30 Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Vós vos
contaminais a vós mesmos, à maneira de vossos pais? E vos prostituís
com as suas abominações?
31 E, †quando ofereceis os vossos dons e fazeis passar os vossos filhos
pelo fogo, não é certo que estais contaminados com todos os vossos
ídolos, †até este dia? E vós me consultaríeis, ó casa de Israel? Vivo eu,
diz o Senhor JEOVÁ, que vós me não consultareis.
32 **E** o que veio †ao vosso espírito de maneira alguma sucederá,
quando dizeis: Seremos como as nações, como as outras gerações da
terra, servindo ao madeiro e à pedra.
33 **V**ivo eu, diz o Senhor JEOVÁ, †que, com mão forte, e com braço
estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vós;
34 e vos tirarei dentre os povos e vos congregarei das terras nas quais
andais espalhados, com mão forte, e com braço estendido, e com
indignação derramada.
35 E vos levarei ao deserto dos povos †e ali entrarei em juízo convosco
face a face.
36 Como entrei em juízo com vossos pais, †no deserto da terra do Egito,
assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor JEOVÁ.
37 E vos farei passar debaixo da vara e vos farei entrar no vínculo do
concerto;
38 e separarei †dentre vós os rebeldes e os que prevaricaram contra
mim; da terra das suas peregrinações os tirarei, †mas à terra de Israel
não voltarão; e sabereis que eu *sou* o SENHOR.
39 **Q**uanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor JEOVÁ: Ide,

†sirva cada um aos seus ídolos, pois que a mim me não quereis ouvir;
†mas não profaneis mais o meu santo nome com as vossas dádivas e
com os vossos ídolos.
40 **P**orque †no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor
JEOVÁ, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ela naquela terra; †ali
me deleitarei neles e ali demandarei as vossas ofertas alçadas e as
primícias das vossas dádivas, com todas as vossas coisas santas.
41 Com cheiro suave †me deleitarei em vós, quando eu vos tirar dentre
os povos e vos congregar das terras em que andais espalhados; e serei
santificado em vós ante os olhos das nações.
42 E sabereis †que eu *sou* o SENHOR, quando eu vos fizer voltar à terra
de Israel, à terra para a qual levantei a mão, para a dar a vossos pais.
43 E ali †vos lembrareis de vossos caminhos e de todos os vossos atos
com que vos contaminastes †e tereis nojo de vós mesmos, por todas as
vossas maldades que tendes cometido.
44 E sabereis †que eu *sou* o SENHOR, quando eu proceder para convosco
por amor do meu nome, não conforme os vossos maus caminhos, nem
conforme os vossos atos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor
JEOVÁ.
45 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
46 Filho do homem, †dirige o rosto para o caminho do Sul, e derrama *as
tuas palavras* contra o Sul, e profetiza contra o bosque do campo do Sul.
47 E dize ao bosque do Sul: Ouve a palavra do SENHOR: Assim diz o
Senhor JEOVÁ: †Eis que acenderei em ti um fogo que em ti consumirá
toda árvore verde e toda árvore seca; não se apagará a chama
flamejante; antes, com ela se queimarão todos os rostos, desde o Sul
até ao Norte.
48 E verá toda carne que eu, o SENHOR, o acendi; não se apagará.
49 Então, disse eu: Ah! Senhor JEOVÁ! Eles dizem de mim: Não é este um
dizedor de parábolas?

Ezequiel 21

A espada do SENHOR

[1] **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
[2] Filho †do homem, dirige o rosto contra Jerusalém, e derrama *as tuas*
palavras contra os santuários, e profetiza contra a terra de Israel.
[3] E dize à terra de Israel: †Assim diz o SENHOR: Eis que sou contra ti, e
tirarei a minha espada da bainha, e exterminarei *do meio* de ti o justo e o
ímpio.
[4] Por isso que hei de exterminar *do meio* de ti o justo e o ímpio, a minha
espada sairá da bainha contra toda carne, †desde o Sul *até* ao Norte.
[5] E saberá toda carne que eu, o SENHOR, tirei a minha espada da bainha;
†nunca mais voltará *a ela.*
[6] Tu, porém, ó filho do homem, suspira; suspira †à vista deles, com
quebrantamento dos teus lombos e com amargura.
[7] E será que, quando eles te disserem: Por que suspiras tu?, dirás: Por
causa das novas, porque vêm; e todo coração desmaiará, e todas †as
mãos se enfraquecerão, e todo espírito se angustiará, e todos os joelhos
se desfarão em água; eis que vêm e se realizarão, diz o Senhor JEOVÁ.
[8] **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
[9] Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor: A espada, †a
espada está afiada e também açacalada;
[10] para matar está afiada, para reluzir está açacalada; alegrar-nos-emos,
pois? A vara do meu filho é que despreza todo madeiro.
[11] E foi dada a açacalar, para ser manejada; esta espada está afiada e
está açacalada, †para ser posta na mão do matador.
[12] Grita e geme, ó filho do homem, porque ela será contra o meu povo,
contra todos os príncipes de Israel; †espantos terá o meu povo por
causa da espada; bate, pois, na tua coxa.
[13] Porque se faz †uma prova; e que seria se não existisse a própria vara
desprezadora? — diz o Senhor JEOVÁ.
[14] Tu, pois, ó filho do homem, profetiza †e bate com as mãos uma na
outra; porque a espada até à terceira vez se dobrará; a espada *é* dos
atravessados, dos mortalmente feridos e †entrará neles até às
recâmaras.
[15] Para que desmaie o coração, e se multipliquem os tropeços, †contra

todas as suas portas, pus a ponta da espada, que foi feita como raio e
está reservada para matar!
16 Ó †*espada,* †une-te, vira-te para a direita, prepara-te, vira-te para a
esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.
17 E também eu baterei †com as minhas mãos uma na outra e farei
descansar a minha indignação; eu, o SENHOR, falei.
18 **E** veio a mim a palavra do SENHOR dizendo:
19 Tu, pois, ó filho do homem, propõe dois caminhos, por onde venha a
espada do rei da Babilônia; ambos procederão de uma mesma terra; põe
neles marcos indicadores, põe-nos na entrada do caminho para a
cidade.
20 Um caminho proporás, †por onde virá a espada contra Rabá dos filhos
de Amom e contra Judá, em Jerusalém, a fortificada.
21 Porque o rei de Babilônia parará na encruzilhada, no cimo dos dois
caminhos para fazer adivinhações; aguçará as *suas* flechas, consultará
os terafins, atentando nas entranhas.
22 À sua direita estará a adivinhação sobre Jerusalém, para ordenar os
aríetes, para abrir a boca à matança, †para levantar a voz com júbilo,
para pôr os aríetes contra as portas, para levantar tranqueiras, para
edificar baluartes.
23 Isso será aos olhos deles como adivinhação vã, pois foram
ajuramentados *com* juramentos entre eles; mas ele se lembrará da
maldade, para que sejam apanhados.
24 **P**ortanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Visto que me fazeis lembrar da
vossa maldade, descobrindo-se as vossas prevaricações, aparecendo os
vossos pecados em todos os vossos atos, e visto que viestes em
memória, sereis apanhados na mão.
25 E tu, †ó profano e ímpio príncipe de Israel, cujo dia virá no tempo da
extrema maldade;
26 assim diz o Senhor JEOVÁ: Tira o diadema, e levanta a coroa; esta não
será a mesma; †exalta o humilde e humilha o soberbo.
27 Ao revés, ao revés, ao revés a porei, †e ela não será mais, até que
venha aquele a quem pertence de direito, e *a ele* a darei.
28 **E** tu, ó filho do homem, profetiza e dize: †Assim diz o Senhor JEOVÁ
acerca dos filhos de Amom e acerca do seu desprezo; dize, pois: A
espada, a espada *está* desembainhada, açacalada para a matança, para
consumir, para reluzir;

29 entretanto que te †veem vaidade, entretanto que te adivinham
mentiras para te porem no pescoço dos ímpios, mortalmente feridos,
†cujo dia virá no tempo da extrema maldade.
30 Torne a *tua espada* à sua bainha; no lugar em que foste criado, †na
terra do teu nascimento, te julgarei.
31 E derramarei sobre ti a minha indignação, †assoprarei contra ti o fogo
do meu furor, entregar-te-ei nas mãos dos homens brutais, inventores de
destruição.
32 Ao fogo servirás de pasto, o teu sangue estará no meio da terra, e não
virás em memória; porque eu, o SENHOR, o disse.

Ezequiel 22

As abominações de Jerusalém

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Tu, pois, ó filho do homem, †julgarás, julgarás a cidade sanguinária?
Faze-lhe conhecer, pois, todas as suas abominações
3 e dize: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Ai da cidade que derrama o sangue
no meio dela, para que venha o seu tempo! Que faz ídolos contra si
mesma, para se contaminar!
4 Pelo teu sangue †que derramaste te fizeste culpada, e pelos teus
ídolos que fabricaste te contaminaste, e fizeste chegar os teus dias, e
vieste ao fim dos teus anos; †por isso, eu te fiz o opróbrio das nações e
o escárnio de todas as terras.
5 As que estão perto e as que estão longe de ti escarnecerão de ti,
infamada, cheia de inquietação.
6 **E**is que †os príncipes de Israel, cada um conforme o seu poder,
tiveram domínio sobre ti, para derramarem o sangue.
7 Ao pai e *à* mãe †desprezaram em ti, para com o estrangeiro usaram de
opressão no meio de ti e ao órfão e à viúva oprimiram em ti.
8 As minhas †coisas santas desprezaste e os meus sábados profanaste.
9 Homens caluniadores †se acharam em ti, para derramarem o sangue;
e em ti sobre os montes comeram e perversidade cometeram no meio de
ti.
10 A vergonha do pai †descobriram em ti e a que estava impura, na sua
separação, humilharam no meio de ti.
11 Um cometeu †abominação com a mulher do seu próximo, outro
contaminou abominavelmente a sua nora, e outro humilhou no meio de ti
a sua irmã, filha de seu pai.
12 Presentes se receberam †no meio de ti para se derramar sangue;
usura e lucros tomaste e usaste de avareza com o teu próximo,
oprimindo-o; †mas de mim te esqueceste, diz o Senhor JEOVÁ.
13 **E** eis que bati †as mãos contra a tua avareza de que usaste e por
causa de teu sangue, que houve no meio de ti.
14 Estará †firme o teu coração? Estarão fortes as tuas mãos, nos dias
em que eu tratarei contigo? Eu, o SENHOR, †o disse e *o* farei.
15 E espalhar-te-ei †entre as nações, e espalhar-te-ei pelas terras, e

porei termo à tua imundícia.
16 E tu serás profanada em ti mesma, aos olhos das nações, e saberás
que eu *sou* o SENHOR.
17 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
18 Filho do homem, †a casa de Israel se tornou para mim em escória;
todos eles *são* bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio do forno;
em escória de prata se tornaram.
19 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Pois que todos vós vos tornastes
em escória, eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.
20 **C**omo se ajuntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o
estanho no meio do forno, para assoprar o fogo sobre eles, a fim de se
fundirem, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos
deixarei, e fundirei.
21 E congregar-vos-ei †e assoprarei sobre vós o fogo do meu furor; e
sereis fundidos no meio dela.
22 Como se funde a prata no meio do forno, assim sereis fundidos no
meio dela; e sabereis que eu, o SENHOR, †derramei o meu furor sobre
vós.
23 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
24 Filho do homem, dize-lhe: Tu és uma terra que não está purificada e
que não tem chuva no dia da indignação.
25 Conjuração †dos seus profetas *há* no meio dela, como *um* leão que
ruge, que arrebata a presa; †eles devoram as almas; tesouros e coisas
preciosas tomam, multiplicam as suas viúvas no meio dela.
26 Os seus sacerdotes †transgridem a minha lei, e profanam as minhas
coisas santas; †entre o santo e o profano não fazem diferença, nem
discernem o impuro do puro; e de meus sábados escondem os seus
olhos, e *assim* sou profanado no meio deles.
27 Os seus príncipes †no meio dela são como lobos que arrebatam a
presa, para derramarem o sangue, para destruírem as almas, para
seguirem a avareza.
28 E os seus profetas †têm feito para eles reboco de cal não adubada,
vendo vaidade, e predizendo-lhes mentira e dizendo: Assim diz o Senhor
JEOVÁ; sem que o SENHOR tivesse falado.
29 Ao povo †da terra oprimem gravemente, †e andam roubando, e fazem
violência ao aflito e ao necessitado, e ao estrangeiro oprimem sem
razão.

[30] E busquei †dentre eles *um* homem que estivesse tapando o muro e
estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a
destruísse; mas a ninguém achei.
[31] Por isso, eu derramei sobre eles a minha indignação; com o fogo do
meu furor os consumi; fiz que o seu caminho recaísse sobre a sua
cabeça, diz o Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 23

Oolá e Oolibá, as duas meretrizes

1 **V**eio mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, †houve duas mulheres, filhas de uma mesma mãe.
3 Estas prostituíram-se †no Egito; prostituíram-se na sua mocidade; ali
foram apertados os seus peitos, e ali foram apalpados os seios da sua
virgindade.
4 E os seus nomes *eram:* Oolá, a mais velha, e Oolibá, sua irmã; e foram
minhas e tiveram filhos e filhas; e, quanto ao seu nome, Samaria *é* Oolá,
e Jerusalém *é* Oolibá.
5 **E** prostituiu-se Oolá, sendo minha; e enamorou-se dos seus
amantes, †dos assírios, *seus* vizinhos,
6 vestidos de azul, prefeitos e magistrados, todos jovens de cobiçar,
cavaleiros montados a cavalo.
7 Assim, cometeu ela as suas devassidões com eles, que eram todos a
flor dos filhos da Assíria, e com todos aqueles de quem se enamorava;
com todos os seus ídolos se contaminou.
8 E as suas impudicícias, †*que trouxe* do Egito, não as deixou; porque
com ela se deitaram na sua mocidade, e eles apalparam os seios da sua
virgindade, e derramaram sobre ela a sua impudicícia.
9 Portanto, a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos filhos da
Assíria, de quem se enamorara.
10 Estes descobriram †a sua vergonha, levaram seus filhos e suas filhas,
mas, a ela, mataram-na à espada; e foi afamada entre as mulheres, e
sobre ela executaram juízos.
11 **V**endo isso †sua irmã Oolibá, corrompeu o seu amor mais do que
ela, e as suas devassidões foram maiores do que as de sua irmã.
12 Enamorou-se †dos filhos da Assíria, dos prefeitos e dos magistrados,
seus vizinhos, vestidos com primor, cavaleiros que andam montados em
cavalos, todos jovens de cobiçar.
13 E vi que se tinha contaminado; o caminho de ambas *era* o mesmo.
14 E aumentou as suas impudicícias, porque viu homens pintados na
parede, imagens dos caldeus, pintadas de vermelho;
15 com os seus lombos cingidos e com tingidas tiaras largas na sua
cabeça, todos com a aparência de capitães, semelhantes aos filhos de

Babilônia em Caldeia, terra do seu nascimento.
16 E se enamorou †deles, vendo-os com os seus olhos, e lhes mandou
mensageiros à Caldeia.
17 Então, vieram a ela os filhos de Babilônia para o leito dos amores e a
contaminaram com as suas impudicícias; e ela se contaminou com eles;
†então, apartou-se deles a alma dela.
18 Assim, pôs a descoberto as suas devassidões e descobriu a sua
vergonha; então, a minha alma se apartou dela, como já se tinha
apartado a minha alma de sua irmã.
19 Ela, todavia, multiplicou as suas prostituições, lembrando-se dos dias
da sua mocidade, †em que se prostituíra na terra do Egito.
20 E enamorou-se dos seus amantes, cujos membros †são como
membros de jumentos e cujo fluxo é como o fluxo de cavalos.
21 Assim, trouxeste à memória a apostasia da tua mocidade, quando *os*
do Egito apalpavam os teus seios, os peitos da tua mocidade.
22 **P**or isso, ó Oolibá, assim diz o Senhor JEOVÁ: †Eis que eu suscitarei
contra ti os teus amantes, dos quais se tinha apartado a tua alma, e os
trarei contra ti de toda parte em redor:
23 os filhos de Babilônia, e todos os caldeus de Pecode, e de Soa, e de
Coa, *e* todos os filhos da Assíria com eles, jovens de cobiçar, prefeitos e
magistrados todos eles, capitães e homens afamados, todos eles
montados a cavalo.
24 E virão contra ti *com* carros, carretas e rodas e com ajuntamento de
povos; e se porão contra ti em redor com rodelas, e escudos, e
capacetes; e porei diante deles o juízo, e julgar-te-ão segundo os seus
juízos.
25 E porei contra ti o meu zelo, e usarão de indignação contigo; o nariz e
as orelhas te tirarão, e o que te ficar de resto cairá à espada; teus filhos
e tuas filhas eles te tomarão, e o que ficar por último em ti será
consumido pelo fogo.
26 Também †te despirão as tuas vestes e te tomarão as tuas joias de
adorno.
27 Assim farei cessar †em ti a tua malignidade e a tua corrupção da terra
do Egito; e não levantarás os olhos para eles, nem te lembrarás mais do
Egito.
28 Porque assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu te entregarei na mão
dos que aborreces, †na mão daqueles de quem se tinha apartado a tua

alma.
29 E te tratarão com ódio, e levarão todo o teu trabalho, e te deixarão nua
e despida; †e descobrir-se-á a vergonha da tua prostituição, e a tua
malignidade, e as tuas devassidões.
30 **E**ssas coisas se te farão, †porque te prostituíste após os gentios *e*
te contaminaste com os seus ídolos.
31 No caminho de tua irmã, andaste; †por isso, entregarei o seu copo na
tua mão.
32 Assim diz o Senhor JEOVÁ: Beberás o copo de tua irmã, fundo e largo;
†servirás de riso e escárnio; ele leva muito.
33 De embriaguez e de dor te encherás; o copo de tua irmã Samaria *é*
copo de espanto e de assolação.
34 Bebê-lo-ás, pois, †e esgotá-lo-ás, e os seus cacos roerás, e os teus
peitos arrancarás; porque eu o anunciei, diz o Senhor JEOVÁ.
35 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: †Como te esqueceste de mim e
me lançaste para trás das tuas costas, também carregarás com a tua
malignidade e as tuas devassidões.
36 **E** disse-me o SENHOR: Filho do homem, †julgarias a Oolá e a
Oolibá? Mostra-lhes, pois, as suas abominações.
37 Porque adulteraram, †e sangue *se acha* nas suas mãos; com os seus
ídolos adulteraram, e até os seus filhos, †que de mim geraram, fizeram
passar *pelo fogo,* para os consumirem.
38 E ainda isto me fizeram: contaminaram o meu santuário no mesmo dia
†e profanaram os meus sábados.
39 Porquanto, havendo sacrificado seus filhos aos seus ídolos, vinham ao
meu santuário no mesmo dia para o profanarem; †e eis que assim
fizeram no meio da minha casa.
40 E, o que mais *é,* mandaram vir uns homens de longe; †fora-lhes
enviado um mensageiro, e eis que vieram; por amor deles te lavaste,
coloriste os teus olhos, e te ornaste de enfeites.
41 E te assentaste †sobre um leito de honra, diante do qual estava uma
mesa preparada; e puseste sobre ela o meu incenso e o meu óleo.
42 Havia com ela a voz de *uma* multidão satisfeita, e com homens de
classe baixa foram trazidos beberrões do deserto; e puseram braceletes
nas suas mãos e coroas de esplendor na sua cabeça.
43 Então, disse eu à envelhecida *em* adultérios: Agora deveras se
contaminarão com ela, e ela, com eles.

44 E entraram a ela, como quem entra a uma prostituta; assim, entraram a Oolá e a Oolibá, mulheres infames.
45 De maneira que homens justos as julgarão †como se julgam as adúlteras e como se julgam as que derramam o sangue; porque adúlteras são, e sangue há nas suas mãos.
46 **P**orque assim diz o Senhor JEOVÁ: †Farei subir contra elas *uma* congregação e as entregarei ao desterro e ao roubo.
47 E †a congregação as apedrejará com pedras e as acutilará com as suas espadas; †a seus filhos e suas filhas matarão e as suas casas queimarão a fogo.
48 Assim, †farei cessar a infâmia da terra, para que se escarmentem todas as mulheres e não façam conforme a vossa infâmia.
49 E a vossa infâmia †carregareis sobre vós e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu *sou* o Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 24

A parábola da panela

[1] **E** veio a mim a palavra do SENHOR, no nono ano, no décimo mês,
aos dez do mês, dizendo:
[2] Filho do homem, escreve o nome deste dia, deste mesmo dia; *porque* o
rei de Babilônia se aproxima de Jerusalém †neste mesmo dia.
[3] E †usa de uma comparação para com a casa rebelde e dize-lhe: Assim
diz o Senhor JEOVÁ: Põe a panela ao lume, e põe-na, e deita-lhe água
dentro,
[4] e ajunta nela bons pedaços *de carne,* todos os bons pedaços, as
pernas e as espáduas, e enche-a de ossos escolhidos.
[5] Pega no melhor do rebanho e queima também os ossos debaixo dela;
fá-la ferver bem, e cozam-se dentro dela os seus ossos.
[6] Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: †Ai da cidade sanguinária, da
panela que escuma, e cuja escuma não saiu dela! Tira dela pedaço a
pedaço, e não caia sorte sobre ela.
[7] Porque o seu sangue está no meio dela; sobre uma penha descalvada
o pôs †e não o derramou sobre a terra, para o cobrir com pó;
[8] para fazer subir a indignação, para tomar vingança, eu pus o seu
sangue numa penha descalvada, para que não seja coberto.
[9] Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: †Ai da cidade sanguinária!
Também eu farei uma grande fogueira.
[10] Amontoa muita lenha, acende o fogo, consome a carne e tempera-a
com especiarias, e ardam os ossos.
[11] Então, a porás vazia sobre as suas brasas, para que ela aqueça, e se
queime a sua ferrugem, e se funda a sua imundícia no meio dela, *e* se
consuma a sua escuma.
[12] De vaidades se cansou; e não saiu dela a sua muita escuma; ao fogo
irá a sua escuma.
[13] Na tua imundícia está a infâmia, pois te purifiquei, e tu não te
purificaste; nunca mais serás purificada da tua imundícia, †enquanto eu
não fizer descansar sobre ti a minha indignação.
[14] Eu, o SENHOR disse: Será assim, e *o* farei; não tornarei atrás e não
pouparei, nem me arrependerei; conforme os teus caminhos e conforme
os teus feitos, te julgarão, diz o Senhor JEOVÁ.

Predição da ruína de Jerusalém

15 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
16 Filho do homem, eis que tirarei de ti o desejo dos teus olhos de um
golpe, mas não lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lágrimas.
17 Refreia †o teu gemido; não tomarás luto por mortos; ata o teu turbante
e coloca nos pés os teus sapatos; e não te rebuçarás e o pão dos
homens não comerás.
18 **E** falei ao povo pela manhã, e à tarde morreu minha mulher; e fiz
pela manhã como se me deu ordem.
19 E o povo me disse: †Não nos farás saber o que significam estas
coisas que estás fazendo?
20 E eu lhes disse: Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
21 Dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Eis que eu
profanarei o meu santuário, a glória da vossa fortaleza, o desejo dos
vossos olhos e o regalo da vossa alma; †e vossos filhos e vossas filhas,
que deixastes, cairão à espada.
22 E fareis como eu fiz; não vos rebuçareis †e não comereis o pão dos
homens.
23 E tereis na cabeça os vossos turbantes e os vossos sapatos, nos pés;
†não lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas
maldades e gemereis uns com os outros.
24 Assim vos servirá Ezequiel †de sinal; conforme tudo quanto fez, fareis;
†e, quando isso suceder, †então, sabereis que eu *sou* o Senhor JEOVÁ.
25 **E**, quanto a ti, filho do homem, não sucederá que, no dia que eu
lhes tirar a sua fortaleza, o gozo do seu ornamento, o desejo dos seus
olhos, a saudade da sua alma e seus filhos e suas filhas,
26 nesse dia, virá ter contigo algum que escapar, para to *fazer* ouvir com
os ouvidos?
27 Nesse †dia, abrir-se-á a tua boca para com aquele que escapar; e
falarás e por mais tempo não ficarás mudo; †assim, virás a ser para eles
um sinal maravilhoso, e saberão que eu *sou* o SENHOR.

Ezequiel 25

Profecia contra Amom

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, †dirige o rosto contra os filhos de Amom e profetiza
contra eles.
3 E dize aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do Senhor JEOVÁ: Assim diz
o Senhor JEOVÁ: Visto que tu disseste: Ah! Ah!, acerca do meu santuário,
quando foi profanado; e acerca da terra de Israel, quando foi assolada; e
acerca da casa de Judá, quando foi para o cativeiro;
4 eis que te entregarei em possessão aos do Oriente, e estabelecerão os
seus paços em ti e porão em ti as suas moradas; eles comerão os teus
frutos e beberão o teu leite.
5 E farei de †Rabá *uma* estrebaria de camelos e dos filhos de Amom, *um*
curral de ovelhas; †e sabereis que eu *sou* o SENHOR.
6 **P**orque assim diz o Senhor JEOVÁ: †Visto como bateste com as
mãos, e pateaste com os pés, e te alegraste de coração em toda a tua
maldade contra a terra de Israel,
7 eis †que eu estenderei a mão contra ti, e te darei por despojo às
nações, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras,
e acabarei de todo contigo; e saberás que eu *sou* o SENHOR.

Profecia contra Moabe

8 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: Visto como dizem Moabe †*e* Seir: Eis que
a casa de Judá é como todas as nações;
9 portanto, eis que eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde
as suas cidades fora das fronteiras, a glória da terra, Bete-Jesimote,
Baal-Meom e até Quiriataim;
10 até †aos filhos do Oriente, à terra dos filhos de Amom, a qual
entregarei em possessão, para que não haja memória dos filhos de
Amom entre as nações.
11 Também executarei juízos em Moabe, e os moabitas saberão que eu
sou o SENHOR.

Profecia contra Edom

12 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: †Pois que Edom se houve
vingativamente para com a casa de Judá, e se fizeram culpadíssimos,

quando se vingaram dela,
13 portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Também estenderei a mão contra
Edom, e arrancarei dele homens e animais; e o tornarei *em* deserto
desde Temã, e *até* Dedã cairão à espada.
14 E exercerei †a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo
de Israel; este fará em Edom segundo a minha ira e segundo o meu
furor; e os edomitas conhecerão a minha vingança, diz o Senhor JEOVÁ.

Profecia contra os filisteus

15 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: †Visto como os filisteus usaram de
vingança e executaram vingança de coração com malícia, para
destruírem *com* perpétua inimizade,
16 portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu †estendo a mão contra
os filisteus, e arrancarei os quereteus, e destruirei o resto da costa do
mar.
17 E executarei neles grandes vinganças, com castigos de furor, e
saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver exercido a minha
vingança sobre eles.

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1 **E** sucedeu, no undécimo ano, ao primeiro do mês, *que* veio a mim a
palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, †visto como Tiro disse no tocante a Jerusalém: Ah!
Ah! Está quebrada a porta dos povos; virou-se para mim; *eu* me
encherei, agora que ela está assolada,
3 portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu *estou* contra ti, ó Tiro, e
farei subir contra ti muitas nações, como se o mar fizesse subir as suas
ondas.
4 Elas destruirão os muros de Tiro e derribarão as suas torres; e eu
varrerei o seu pó †e dela farei uma penha descalvada.
5 No meio do mar, virá a ser *um* enxugadouro †das redes; porque eu o
anunciei, diz o Senhor JEOVÁ; e ela servirá de despojo para as nações.
6 E suas filhas, que estão no campo, serão mortas, à espada; †e saberão
que eu *sou* o SENHOR.
7 **P**orque assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu trarei contra Tiro a
Nabucodonosor, rei de Babilônia, desde o Norte, †o rei dos reis, com
cavalos, e com carros, e com cavaleiros, e companhias, e muito povo.
8 As tuas filhas, no campo ele as matará à espada, e fará *um* baluarte
contra ti, †e fundará *uma* tranqueira contra ti, e levantará rodelas contra
ti.
9 E porá trabucos em frente de ti contra os teus muros e derribará as
tuas torres com os seus machados.
10 Pela multidão de seus cavalos te cobrirá de pó; os teus muros
tremerão com o estrondo dos cavaleiros, e das rodas, e dos carros,
quando ele entrar pelas tuas portas, como *pelas* entradas de *uma* cidade
em que se fez brecha.
11 Com as unhas dos seus cavalos pisará todas as tuas ruas; ao teu
povo matará à espada, e as colunas da tua fortaleza cairão por terra.
12 E roubarão as tuas riquezas, e saquearão as tuas mercadorias, e
derribarão os teus muros, e arrasarão as tuas casas preciosas; e as tuas
pedras, e as tuas madeiras, e o teu pó lançarão no meio das águas.
13 E farei cessar †o arruído das tuas cantigas, e o som das tuas harpas
não se ouvirá mais.

14 E farei †de ti uma penha descalvada; virás a ser um enxugadouro das
redes, nunca mais serás edificada; porque eu, o SENHOR, o falei, diz o
Senhor JEOVÁ.
15 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ a Tiro: †Não tremerão as ilhas com o
estrondo da tua queda, quando gemerem os traspassados, quando se
fizer *uma* espantosa matança no meio de ti?
16 E todos †os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e tirarão de si
os seus mantos, e despirão as suas vestes bordadas; de tremores se
vestirão, †sobre a terra se assentarão e estremecerão a cada momento;
e, por tua causa, pasmarão.
17 E levantarão †*uma* lamentação sobre ti e te dirão: Como pereceste, ó
bem povoada *e* afamada cidade, †que foste forte no mar; tu e os teus
moradores, que atemorizaram a todos os teus visitantes!
18 Agora, †estremecerão as ilhas no dia da tua queda; as ilhas, que
estão no mar, turbar-se-ão com tua saída.
19 Porque assim diz o Senhor JEOVÁ: Quando eu te tiver feito *uma* cidade
assolada, como as cidades que se não habitam, quando fizer sobre ti um
abismo, e as muitas águas te cobrirem,
20 então, te farei †descer com os que descem à cova, ao povo antigo, e
te deitarei nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos,
com os que descem à cova, para que não sejas habitada; †e
estabelecerei a glória na terra dos viventes.
21 Farei de ti um grande espanto, e não serás mais; †quando te
buscarem, nunca mais serás achada, diz o Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 27

A lamentação sobre Tiro

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Tu, pois, ó filho do homem, †levanta *uma* lamentação sobre Tiro.
3 E dize a Tiro, que habita nas estradas do mar †e negocia com os povos
em muitas ilhas: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Ó Tiro, tu dizes: Eu *sou*
perfeita em formosura.
4 No coração dos mares *estão* os teus termos; †os que te edificaram
aperfeiçoaram a tua formosura.
5 Fabricaram todos os teus conveses de faias de Senir; †trouxeram
cedros do Líbano para fazerem mastros para ti.
6 Fizeram os teus remos *de* carvalhos de Basã; †a companhia dos
assírios fez os teus bancos de marfim das ilhas dos quiteus.
7 Linho fino bordado do Egito era a tua cortina, para te servir de vela;
azul e púrpura das ilhas de Elisá eram a tua cobertura.
8 Os moradores de Sidom e de Arvade foram os teus remeiros; os teus
sábios, ó Tiro, *que* se achavam em ti, esses foram os teus pilotos.
9 Os anciãos de Gebal e seus sábios foram em ti os que consertavam as
tuas fendas; todos os navios do mar e os marinheiros se acharam em ti,
para tratarem dos teus negócios.

10 **O**s persas, e os lídios, e os de Pute eram, †no teu exército, os teus
soldados; escudos e capacetes penduraram em ti; eles fizeram a tua
beleza.
11 Os filhos de Arvade e o teu exército *estavam* sobre os teus muros em
redor, †e os gamaditas, sobre as tuas torres; penduravam os seus
escudos nos teus muros em redor; eles aperfeiçoavam a tua formosura.

12 **T**ársis negociava contigo, por causa da abundância de toda casta
de fazenda; com prata, ferro, estanho e chumbo negociavam em tuas
feiras.
13 Javã, †Tubal e Meseque eram teus mercadores; com escravos e
objetos de bronze fizeram negócios contigo.
14 Das casas de †Togarma traziam *às* tuas feiras cavalos, e cavaleiros, e
machos.
15 Os filhos †de Dedã eram os teus mercadores; muitas ilhas eram o
mercado da tua mão; dentes de marfim e madeira preta tornavam a dar-

te *em* presente.
16 A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas obras;
esmeralda, e púrpura, e obra bordada, e seda, e corais, e cristais traziam
às tuas feiras.
17 Judá e a terra de Israel eram os teus mercadores; †com o trigo de
Minite, e confeitos, e mel, e azeite, e bálsamo fizeram negócios contigo.
18 Damasco negociava contigo, por causa da multidão das tuas obras,
por causa da multidão de toda sorte de fazenda, com vinho de Helbom e
lã branca.
19 Também Dã e Javã, o caminhante, traficavam nas tuas feiras; ferro
polido, casca e cana aromática entravam no teu negócio.
20 Dedã †negociava contigo com panos preciosos para carros.
21 Arábia e todos os príncipes de Quedar, †eram eles os mercadores de
tua mão, com cordeiros, e carneiros, e bodes; nessas coisas
negociavam contigo.
22 Os mercadores de Sabá †e Raamá, eram eles os teus mercadores;
em todos os mais refinados aromas, e em toda pedra preciosa, e em
ouro negociavam nas tuas feiras.
23 Harã, †e Cane, e Éden, os mercadores de Sabá, Assur *e* Quilmade
negociavam contigo.
24 Estes eram teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em fardos
de jacinto e de bordados, e em cofres de roupas preciosas, amarrados
com cordas e feitos de cedro.
25 Os navios †de Társis eram as tuas caravanas, por causa do teu
negócio; e te encheste e te glorificaste muito no meio dos mares.
26 Os teus remeiros te conduziram sobre grandes águas; o vento oriental
te quebrantou no meio dos mares.
27 As tuas fazendas, as tuas feiras, o teu negócio, os teus marinheiros,
os teus pilotos, †os que consertavam as tuas fendas, os que faziam os
teus negócios e todos os teus soldados, que estão em ti, juntamente
com toda a tua congregação, que está no meio de ti, cairão no meio dos
mares no dia da tua queda.
28 Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos tremerão os arrabaldes.
29 E todos os que pegam †no remo, os marinheiros, e todos os pilotos do
mar descerão de seus navios e na terra pararão.
30 E farão ouvir a sua voz sobre ti, e gritarão amargamente, †e lançarão
pó sobre a cabeça, e na cinza se revolverão.

31 E se farão †inteiramente calvos por tua causa, e se cingirão de panos
de saco, e chorarão sobre ti com amargura de alma, com amarga
lamentação.
32 E levantarão uma lamentação sobre ti no seu pranto †e lamentarão
sobre ti, *dizendo:* Quem foi como Tiro, como a que está reduzida ao
silêncio no meio do mar?
33 Quando as tuas mercadorias eram exportadas †pelos mares, fartaste
a muitos povos; com a multidão da tua fazenda e do teu negócio,
enriqueceste os reis da terra.
34 No tempo em que foste quebrantada †nos mares, nas profundezas
das águas, caíram os teus negócios e toda a tua congregação no meio
de ti.
35 Todos os moradores das ilhas foram cheios de espanto por tua causa;
e os seus reis tremeram em grande maneira *e* foram perturbados no *seu*
rosto.
36 Os mercadores dentre os povos assobiaram sobre ti; †tu te tornaste
em grande espanto, e nunca mais serás para sempre.

Ezequiel 28

Profecia contra o rei de Tiro

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor JEOVÁ:
Visto como se eleva o teu coração, e dizes: †Eu *sou* Deus e sobre a
cadeira de Deus me assento no meio dos mares (*sendo* tu homem †e
não Deus); e †estimas o teu coração como *se fora* o coração de Deus,
3 eis que †mais sábio *és* que Daniel, não há segredo algum que se
possa esconder de ti;
4 pela tua sabedoria e pelo teu entendimento alcançaste o teu poder e
adquiriste ouro e prata nos teus tesouros;
5 pela extensão †da tua sabedoria no teu comércio, aumentaste o teu
poder; e eleva-se o teu coração por causa do teu poder,
6 portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Pois que estimas o teu coração
como *se fora* o coração de Deus,
7 eis que eu trarei sobre ti estranhos, †os mais formidáveis dentre as
nações, os quais desembainharão as suas espadas contra a formosura
da tua sabedoria e mancharão o teu resplendor.
8 À cova te farão descer, e morrerás da morte dos traspassados no meio
dos mares.
9 Dirás ainda diante †daquele que te matar: Eu sou Deus? Mas tu és
homem e não Deus na mão do que te traspassa.
10 Da morte dos incircuncisos morrerás, †por mãos dos estranhos;
porque eu *o* falei, diz o Senhor JEOVÁ.

Lamentação sobre o rei de Tiro

11 **V**eio mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
12 Filho do homem, levanta *uma* lamentação sobre o rei de Tiro e dize-
lhe: †Assim diz o Senhor JEOVÁ: Tu *és* o aferidor da medida, cheio de
sabedoria e perfeito *em* formosura.
13 Estavas no Éden, †jardim de Deus; toda pedra preciosa *era* a tua
cobertura: a sardônia, o topázio, o diamante, a turquesa, o ônix, o jaspe,
a safira, o carbúnculo, a esmeralda e o ouro; †a obra dos teus tambores
e dos teus pífaros *estava* em ti; no dia em que foste criado, foram
preparados.

14 Tu *eras* †querubim ungido para proteger, e te estabeleci; no monte
santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas.
15 Perfeito *eras* nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até
que se achou iniquidade em ti.
16 Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de
violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de
Deus e te farei perecer, †ó querubim protetor, entre pedras afogueadas.
17 Elevou-se o teu coração †por causa da tua formosura, corrompeste a
tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos
reis te pus, para que olhem para ti.
18 Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio,
profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti *um* fogo,
que te consumiu a ti, e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de
todos os que te veem.
19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti;
†*em* grande espanto te tornaste e nunca *mais* serás para sempre.

Profecia contra Sidom

20 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
21 Filho do homem, †dirige o rosto contra Sidom e profetiza contra ela,
22 e dize: Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Eis-me contra ti, ó Sidom, e serei
glorificado no meio de ti; e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando nela
executar juízos †e nela me santificar.
23 Porque †enviarei contra ela a peste e o sangue nas suas ruas, e os
traspassados cairão no meio dela, *estando* a espada em roda contra ela;
e saberão que eu *sou* o SENHOR.
24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a pique, †nem
espinho que cause dor, de qualquer que ao redor deles os †roubam; e
saberão que eu *sou* o Senhor JEOVÁ.
25 Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Quando eu congregar a casa de Israel
dentre os povos entre os quais estão †espalhados e eu me santificar
entre eles, perante os olhos das nações, então, habitarão na sua terra
que dei a meu servo, a Jacó.
26 E †habitarão nela seguros, e edificarão casas, †e plantarão vinhas;
sim, habitarão seguros, quando eu executar juízos contra todos os que
roubam nos seus contornos; e saberão que eu *sou* o SENHOR, seu Deus.

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

1 **N**o décimo ano, no décimo *mês,* no *dia* doze do mês, veio a mim a
palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, †dirige o rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza
contra ele e contra todo o Egito.
3 Fala e dize: Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Eis-me contra ti, ó Faraó, rei
do Egito, grande †dragão, que pousas no meio dos teus rios e que dizes:
O meu rio é meu, †e eu o fiz para mim.
4 Mas †eu porei anzóis em teus queixos e prenderei o peixe dos teus rios
às tuas escamas; e todo peixe dos teus rios se pegará às tuas escamas.
5 E te deixarei no deserto, a ti e a todo peixe dos teus rios; †sobre a face
do campo cairás, não serás recolhido nem ajuntado; aos animais da
terra e às aves do céu te dei por mantimento.
6 E saberão todos os moradores do Egito que eu *sou* o SENHOR, †porque
se tornaram *um* bordão de cana para a casa de Israel.
7 Tomando-te †eles pela mão, te quebraste e lhes rasgaste todo o
ombro; e, encostando-se eles a ti, te quebraste, tornando imóveis todos
os seus lombos.
8 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: †Eis que eu trarei sobre ti a
espada e separarei de ti homem e animal.
9 **E** a terra do Egito se tornará em assolação e deserto; e saberão que
eu *sou* o SENHOR. Porque disseste: O rio *é* meu, e eu o fiz,
10 portanto, eis que eu *estou* contra ti e contra os teus rios; †e tornarei a
terra do Egito em desertas *e* assoladas solidões, †desde Migdol até
Sevene, até aos confins da Etiópia.
11 Não †passará por ela pé de homem, nem pé de animal passará por
ela, nem será habitada quarenta anos.
12 Porquanto †tornarei a terra do Egito *em* assolação no meio das terras
assoladas; e as suas cidades no meio das cidades desertas se tornarão
em assolação por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as
nações e os derramarei pelas terras.
13 **M**as assim diz o Senhor JEOVÁ: †Ao cabo de quarenta anos,
ajuntarei os egípcios dentre os povos entre os quais foram espalhados.
14 E removerei o cativeiro dos egípcios e os farei voltar à terra de Patros,

à terra de sua origem; †e serão ali *um* reino baixo.
15 Mais baixo se fará do que os outros reinos e nunca mais se exalçará sobre as nações; porque os diminuirei, para que não dominem sobre as nações.
16 E †não terá mais da casa de Israel a confiança para lhes trazer à lembrança a *sua* iniquidade, quando olharem para trás deles; antes, saberão que eu *sou* o Senhor JEOVÁ.
17 **E** sucedeu que, no ano vinte e sete, no *mês* primeiro, no primeiro *dia* do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
18 Filho do homem, †Nabucodonosor, rei de Babilônia, fez com que o seu exército prestasse *um* grande serviço contra Tiro; toda cabeça se tornou calva, e todo ombro se pelou, e não houve paga de Tiro para ele, nem para o seu exército, pelo serviço que prestou contra ela.
19 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a terra do Egito; e levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e roubará a sua presa, e *isso* será a paga para o seu exército.
20 *Por* paga do seu trabalho, com que serviu contra ela, lhe dei a terra do Egito, †visto que trabalharam por mim, diz o Senhor JEOVÁ.
21 Naquele dia, farei brotar o poder na casa de Israel †e te darei abrimento da boca no meio deles; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

Ezequiel 30

Outra profecia contra o Egito e contra Faraó

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Gemei:
Ah! Aquele dia!
3 Porque †está perto o dia, sim, está perto o dia do SENHOR, dia nublado;
o tempo dos gentios ele será.
4 E uma espada virá ao Egito, e haverá grande dor na Etiópia, quando
caírem os traspassados no Egito; e †tomarão a sua multidão, e quebrar-
se-ão os seus fundamentos.
5 Etiópia, e †Pute, e Lude, e toda †mistura de gente, e Cube, e os filhos
da terra do concerto com eles cairão à espada.
6 **A**ssim diz o SENHOR: Também cairão os que o Egito sustém, e
descerá a soberba de seu poder; †desde Migdol até Sevene, ali cairão à
espada, diz o Senhor JEOVÁ.
7 E serão †assolados no meio das terras assoladas; e as suas cidades
estarão no meio das cidades desertas.
8 E saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu puser fogo ao Egito e
forem destruídos todos os que lhe davam auxílio.
9 Naquele dia, sairão mensageiros de †diante de mim em navios, para
espantarem a Etiópia descuidada; e haverá neles grandes dores, como
no dia do Egito; porque eis que *já* vem.
10 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: †Eu, pois, farei cessar a multidão do
Egito, por mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia.
11 Ele e o seu povo †com ele, os mais formidáveis das nações, serão
levados para destruírem a terra; e desembainharão as suas espadas
contra o Egito e encherão a terra de traspassados.
12 E os rios farei secos, †e venderei a terra, entregando-a na mão dos
maus, e assolarei a terra e a sua plenitude pela mão de estranhos; eu, o
SENHOR, *o* disse.
13 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: Também †destruirei os ídolos e farei
cessar as imagens de Nofe; †e não haverá mais *um* príncipe da terra do
Egito; e porei o temor na terra do Egito.
14 E assolarei †Patros, e porei fogo em Zoã, e executarei juízos em Nô.
15 E derramarei o meu furor sobre Sim, a força do Egito, †e exterminarei

a multidão de Nô.
16 E atearei um fogo no Egito; Sim terá grande dor, e Nô será fendida, e
Nofe terá angústias cotidianas.
17 Os jovens de Áven e Pi-Besete cairão à espada, e estas *cidades*
cairão em cativeiro.
18 E em Tafnes se escurecerá o dia, †quando eu quebrar ali os jugos do
Egito, e nela cessar a soberba da sua força; *uma* nuvem a cobrirá, e
suas filhas cairão em cativeiro.
19 Assim, executarei juízos no Egito, e saberão que eu *sou* o SENHOR.
20 **E** sucedeu que, no ano undécimo, no *mês* primeiro, aos sete do
mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
21 Filho do homem, †eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, †e eis
que não lhe aplicarão emplastos, nem *lhe* porão ligaduras para o atar,
para o esforçar, para que pegue da espada.
22 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu estou contra Faraó, rei
do Egito, e quebrarei os seus braços, tanto o forte como o que está
quebrado, e farei cair da sua mão a espada.
23 E espalharei †os egípcios entre as nações, e os espalharei pelas
terras.
24 E esforçarei os braços do rei da Babilônia e porei a minha espada na
sua mão; mas quebrarei os braços de Faraó, e diante dele gemerá como
geme o traspassado.
25 Eu levantarei os braços do rei de Babilônia, mas os braços de Faraó
cairão; e saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu puser a minha
espada na mão do rei da Babilônia e ele a estender sobre a terra do
Egito.
26 E espalharei os egípcios entre as nações e os espalharei pelas terras;
assim saberão que eu *sou* o SENHOR.

Ezequiel 31

Outra profecia contra Faraó, rei do Egito

1 **E** sucedeu, no ano undécimo, no terceiro *mês,* ao primeiro do mês,
que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: †A quem
és semelhante na tua grandeza?
3 Eis que †a Assíria *era um* cedro no Líbano, de ramos formosos, de
sombrosa ramagem e de alta estatura, e o seu topo estava entre os
ramos espessos.
4 As águas o fizeram crescer, o abismo o exalçou, as suas correntes
corriam em torno da sua plantação, e ela enviava os regatos a todas as
árvores do campo.
5 Por isso, †se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo, e
se multiplicaram os seus ramos, e se alongaram as suas varas, por
causa das muitas águas que enviava.
6 Todas as aves do céu se aninhavam nos seus ramos, e todos †os
animais do campo geravam debaixo dos seus ramos, e todos os grandes
povos se assentavam à sua sombra.
7 Assim, era ele formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos,
porque a sua raiz estava junto às muitas águas.
8 Os cedros não o podiam escurecer no jardim †de Deus; as faias não
igualavam os seus ramos, e as castanheiras não eram como os seus
renovos; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhava a ele na
sua formosura.
9 Formoso o fiz com a multidão dos seus ramos; e todas as árvores do
Éden, que *estavam* no jardim de Deus, tiveram inveja dele.
10 **P**ortanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: Como te elevaste na *tua*
estatura, e se levantou o seu topo no meio dos espessos ramos, †e o
seu coração se exalçou na sua altura,
11 eu o entregarei na mão da mais poderosa das nações, *que* lhe dará o
tratamento *merecido* pela sua impiedade; o lançarei fora.
12 E estranhos, †os mais formidáveis das nações, o cortaram e o
deixaram; caíram os seus ramos sobre os montes e por todos os vales, e
os seus renovos foram quebrados por todas as correntes da terra; e
todos os povos da terra se retiraram da sua sombra e o deixaram.

13 Todas as aves do céu habitavam sobre a sua †ruína, e todos os
animais do campo se acolheram sob os seus ramos;
14 para que todas as árvores junto às águas não se exaltem na sua
estatura, nem levantem o seu topo no meio dos ramos espessos, nem as
que bebem as águas venham a confiar em si, por causa da sua altura;
porque todos estão entregues à morte, †até à terra mais baixa, no meio
dos filhos dos homens, com os que descem à cova.
15 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: No dia em que ele desceu ao inferno, fiz
eu que houvesse luto; fiz cobrir o abismo, por sua causa, e retive as
suas correntes, e elas detiveram-se; e cobri o Líbano de preto por causa
dele, e todas as árvores do campo por causa dele desfaleceram.
16 Ao som †da sua queda, fiz tremer as nações, quando o fiz descer ao
inferno com os que descem à cova; †e todas as árvores do Éden, a flor e
o melhor do Líbano, todas as que bebem águas se consolavam na terra
mais baixa.
17 Também estes com ele descerão ao inferno, a juntar-se aos que *foram*
traspassados à espada; sim, aos *que foram* seu braço †*e que* estavam
assentados à sombra no meio das nações.
18 **A** quem, *pois,* †*és* semelhante em glória e em grandeza entre as
árvores do Éden? Todavia, descerás com as árvores do Éden à terra
mais baixa; no meio dos incircuncisos jazerás †com os *que foram*
traspassados à espada; este *é* Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor
JEOVÁ.

Ezequiel 32

Lamentação sobre Faraó, rei do Egito

[1] **E** sucedeu que, no ano duodécimo, no mês duodécimo, ao primeiro
do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
[2] Filho do homem, †levanta *uma* lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e
dize-lhe: †Semelhante eras a *um* filho de leão *entre* as nações, e tu *foste*
como *um* dragão nos mares, e ferias os teus rios, e turbavas as águas
com os teus pés, †e sujavas os teus rios.
[3] Assim diz o Senhor JEOVÁ: Portanto, †estenderei sobre ti a minha rede
com ajuntamento de muitos povos, e te farão subir na minha rede.
[4] Então, †te deixarei em terra; sobre a face do campo te lançarei e farei
morar sobre ti todas as aves do céu; e se fartarão de ti os animais de
toda a terra.
[5] E †porei as tuas carnes sobre os montes e encherei os vales da tua
altura.
[6] E a terra onde nadas regarei com o teu sangue até aos montes, e as
correntes se encherão de ti.
[7] E, apagando-te eu, cobrirei os céus †e enegrecerei as suas estrelas; ao
sol encobrirei com *uma* nuvem, e a lua não deixará resplandecer a sua
luz.
[8] Todas as brilhantes luzes do céu enegrecerei sobre ti e trarei trevas
sobre a tua terra, diz o Senhor JEOVÁ.
[9] E afligirei o coração de muitos povos, quando eu levar a tua destruição
entre as nações, às terras que não conheceste.
[10] E farei com que muitos povos †fiquem pasmados a teu respeito, e os
seus reis tremam em grande maneira, quando eu brandir a minha
espada ante o seu rosto; e estremecerão a cada momento, cada um pela
sua vida, no dia da tua queda.

[11] **P**orque †assim diz o Senhor JEOVÁ: A espada do rei de Babilônia
virá sobre ti.
[12] Farei cair a multidão com as espadas dos valentes, †*que são* todos os
mais terríveis das nações; e eles destruirão a soberba do Egito, e toda a
sua multidão será perdida.
[13] E exterminarei todos os seus animais sobre as muitas águas; †nem as
turbará mais pé de homem, nem as turbarão unhas de animais.

14 Então, farei assentar as suas águas e farei correr os seus rios como o
azeite, diz o Senhor Jeová.
15 Quando eu tornar a terra do Egito *em* assolação, e a terra for assolada
em sua plenitude, e quando ferir todos os que nela habitam, †então,
saberão que eu *sou* o Senhor.
16 Esta é a lamentação †com que lamentarão; as filhas das nações o
lamentarão; sobre o Egito e sobre toda a sua multidão *assim* se
lamentará, diz o Senhor Jeová.

Lamentação sobre o Egito

17 **E** sucedeu que, no ano duodécimo, aos quinze do mês, veio a mim
a palavra do Senhor, dizendo:
18 Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito †e faze-a descer,
a ela e às filhas das nações magníficas, à terra mais baixa, aos que
descem à cova.
19 A quem †sobrepujas tu em beleza? Desce e deita-te com os
incircuncisos.
20 No meio daqueles *que foram* traspassados à espada, eles cairão; à
espada ela está entregue; arrastai-a e a toda a sua multidão.
21 Os †mais poderosos dos valentes lhe falarão desde o meio do inferno,
juntamente com os que a socorrem: Desceram †e estão lá os
incircuncisos, traspassados à espada.
22 **A**li está Assur †com todo o seu ajuntamento; em redor dele *estão*
os seus sepulcros; todos eles foram traspassados e caíram à espada.
23 Os seus sepulcros †foram postos no mais interior da cova, e o seu
ajuntamento está em redor do seu sepulcro; todos foram traspassados, e
caíram à espada †os que tinham causado espanto na terra dos viventes.
24 **A**li †está Elão com toda a sua multidão, em redor do seu sepulcro;
todos eles *foram* traspassados e caíram à espada; eles desceram
incircuncisos às mais baixas partes da terra; †causaram terror na terra
dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova.
25 No meio dos traspassados, lhe puseram *uma* cama entre toda a sua
multidão; ao redor dele *estão* os seus sepulcros; todos eles *são*
incircuncisos, traspassados à espada; porque causaram terror na terra
dos viventes e levaram a sua vergonha com os que desceram à cova; no
meio dos traspassados foi posto.
26 **A**li estão †Meseque *e* Tubal com toda a sua multidão; ao redor

deles *estão* os seus sepulcros; todos eles são incircuncisos †*e*
traspassados à espada, porquanto causaram terror na terra dos
viventes.
27 E †não se acharão com os valentes que caíram dos incircuncisos, os
quais desceram ao sepulcro com as suas armas de guerra e puseram as
suas espadas debaixo da sua cabeça, e a sua iniquidade está sobre os
seus ossos, porque eram o terror dos heróis na terra dos viventes.
28 Também tu, Egito, serás quebrado no meio dos incircuncisos e jazerás
com os *que foram* traspassados à espada.
29 **A**li *está* †Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que, no seu
poder, foram postos com os *que foram* traspassados à espada; estes
jazem com os incircuncisos e com os que desceram à cova.
30 **A**li †*estão* os príncipes do Norte, todos eles, e todos os sidônios,
que desceram com os traspassados, envergonhados com o terror
causado pelo seu poder; e jazem incircuncisos com os *que foram*
traspassados à espada e levam a sua vergonha com os que desceram à
cova.
31 **F**araó os verá e se consolará com toda a sua multidão; sim, o
próprio Faraó e todo o seu exército, traspassados à espada, diz o
Senhor JEOVÁ.
32 Porque *também* eu pus o meu espanto na terra dos viventes; pelo que
jazerá no meio dos incircuncisos, com os traspassados à espada, Faraó
e toda a sua multidão, diz o Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 33

O ofício do verdadeiro profeta

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, †fala aos filhos do teu povo e dize-lhes: †Quando eu
fizer vir a espada sobre a terra e o povo da terra tomar *um* homem dos
seus termos †e o constituir por seu atalaia;
3 e, vendo ele que a espada vem sobre a terra, tocar a trombeta e avisar
o povo;
4 se aquele que ouvir o som da trombeta não se der por avisado, e vier a
espada e o tomar, †o seu sangue será sobre a sua cabeça.
5 Ele ouviu o som da trombeta e não se deu por avisado; o seu sangue
será sobre ele; mas o que se dá por avisado salvará a sua vida.
6 Mas, se, quando o atalaia vir *que* vem a espada, não tocar a trombeta,
e não for avisado o povo; se a espada vier e levar *uma* vida dentre eles,
†este tal foi levado na sua iniquidade, mas o seu sangue demandarei da
mão do atalaia.
7 **A** ti, pois, †ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de
Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da minha boca e lha anunciarás da
minha parte.
8 Se eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares,
para desviar o ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua
iniquidade, mas o seu sangue eu o demandarei da tua mão.
9 Mas, quando tu tiveres falado para desviar o ímpio do seu caminho,
para que se converta dele, e ele se não converter do seu caminho, ele
morrerá na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.
10 **T**u, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós,
dizendo: Visto que as nossas prevaricações e os nossos pecados estão
sobre nós, e nós desfalecemos neles, †como viveremos então?
11 Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor JEOVÁ, que não tenho prazer na
†morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho e
viva; convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; †pois por
que razão morrereis, ó casa de Israel?
12 Tu, pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: †A justiça do
justo não o fará escapar no dia da sua prevaricação; e, quanto à
impiedade do ímpio, não cairá por ela, no dia em que se converter da

sua impiedade; nem o justo, pela justiça, poderá viver no dia em que
pecar.
13 Quando eu disser ao justo que certamente viverá, †e ele, confiando na
sua justiça, praticar iniquidade, não virão em memória todas as suas
justiças, mas na sua iniquidade, que pratica, ele morrerá.
14 Quando eu também †disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se
converter do seu pecado e fizer juízo e justiça,
15 restituindo esse ímpio †o penhor, pagando o furtado, andando nos
estatutos da vida e não praticando iniquidade, certamente viverá, não
morrerá.
16 De todos os seus pecados †com que pecou não se fará memória
contra ele; juízo e justiça fez, certamente viverá.
17 **T**odavia, †os filhos do teu povo dizem: Não é reto o caminho do
Senhor; mas o próprio caminho deles é que não é reto.
18 Desviando-se †o justo da sua justiça e praticando iniquidade, morrerá
nela.
19 E, convertendo-se o ímpio da sua impiedade e fazendo juízo e justiça,
ele viverá por isto mesmo.
20 Todavia, vós dizeis: Não é reto o caminho do Senhor; †julgar-vos-ei a
cada um conforme os seus caminhos, ó casa de Israel.

O castigo de Israel por causa da sua presunção

21 **E** sucedeu *que,* no ano duodécimo, no décimo *mês,* †aos cinco do
mês do nosso cativeiro, veio a mim um que tinha escapado de
Jerusalém, dizendo: †Ferida está a cidade.
22 Ora, a mão †do SENHOR estivera sobre mim pela tarde, antes que
viesse o que tinha escapado; †abriu a minha boca, até que veio a mim
pela manhã; e abriu-se a minha boca, e não fiquei mais em silêncio.
23 **E**ntão, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
24 Filho do homem, †os moradores destes lugares desertos da terra de
Israel falam, dizendo: Abraão era um só e possuiu esta terra; mas nós
somos muitos; †esta terra nos foi dada em possessão.
25 Dize-lhes, portanto: Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Com sangue comeis,
e levantais os olhos para os vossos ídolos, e derramais sangue! E
possuíreis esta terra?
26 Vós vos estribais sobre a vossa espada, cometeis abominação, †e
contamina cada um a mulher do seu próximo! E possuireis a terra?

27 Assim lhes dirás: Assim disse o Senhor JEOVÁ: Vivo eu, †que os que
estiverem em lugares desertos cairão à espada, e o que estiver sobre a
face do campo, o entregarei à fera, para que o coma, e os que estiverem
em lugares fortes e em cavernas †morrerão de pestilência.
28 E tornarei a terra *em* assolação e espanto, †e cessará a soberba da
sua força; e os montes de Israel ficarão tão assolados, que ninguém
passará por eles.
29 Então, saberão que eu *sou* o SENHOR, quando eu tornar a terra *em*
assolação e espanto, por todas as abominações que cometeram.
30 **Q**uanto a ti, ó filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto
às paredes e nas portas das casas; †e fala um com o outro, cada um a
seu irmão, dizendo: Vinde, peço-vos, e ouvi qual seja a palavra que
procede do SENHOR.
31 E eles †vêm a ti, como o povo costuma vir, †e se assentam diante de
ti como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por
obra; pois lisonjeiam com a sua boca, †mas o seu coração segue a sua
avareza.
32 E eis que tu és para eles como *uma* canção de amores, canção de
quem tem voz suave e que bem tange; porque ouvem as tuas palavras,
mas não as põem por obra.
33 Mas, quando †vier isto (eis que está para vir), então, saberão que
houve no meio deles um profeta.

Ezequiel 34

Profecia contra os pastores infiéis de Israel

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, †profetiza contra os pastores de Israel; profetiza e
dize aos pastores: Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Ai dos pastores de Israel
que se apascentam a si mesmos! Não apascentarão os pastores as
ovelhas?
3 Comeis a gordura, †e vos vestis da lã, e degolais o cevado; mas não
apascentais as ovelhas.
4 A fraca não fortalecestes, †e a doente não curastes, e a quebrada não
ligastes, e a desgarrada não tornastes a trazer, †e a perdida não
buscastes; mas dominais sobre elas com rigor e dureza.
5 Assim, se espalharam, †por não haver pastor, e ficaram para pasto de
todas as feras do campo, porquanto se espalharam.
6 As minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes e por todo
o alto outeiro; sim, as minhas ovelhas andam espalhadas por toda a face
da terra, sem haver quem as procure, nem quem *as* busque.
7 **P**ortanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:
8 Vivo eu, diz o Senhor JEOVÁ, visto que as minhas ovelhas †foram
entregues à rapina e vieram a servir de pasto a todas as feras do campo,
por falta de pastor, e os meus pastores não procuram as minhas
ovelhas, †pois se apascentam a si mesmos e não apascentam as
minhas ovelhas,
9 portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR:
10 Assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu estou contra os pastores e
†demandarei as minhas ovelhas da sua mão; e eles deixarão de
apascentar as ovelhas †e não se apascentarão mais a si mesmos; e
livrarei as minhas ovelhas da sua boca, e lhes não servirão *mais* de
pasto.
11 **P**orque assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu, eu mesmo,
procurarei as minhas ovelhas e as buscarei.
12 Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das
suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; e as farei
voltar de todos os lugares por onde andam espalhadas †no dia de
nuvens e de escuridão.

13 E as tirarei †dos povos, e as farei vir dos diversos países, e as trarei à
sua terra, e as apascentarei nos montes de Israel, junto às correntes e
em todas as habitações da terra.
14 Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será a
sua malhada; †ali, se deitarão numa boa malhada e pastarão *em* pastos
gordos nos montes de Israel.
15 Eu apascentarei as minhas ovelhas, e eu as farei repousar, diz o
Senhor JEOVÁ.
16 A perdida buscarei, †e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada
ligarei, e a enferma fortalecerei; mas a gorda †e a forte destruirei;
apascentá-las-ei com juízo.
17 **E**, quanto a vós, ó ovelhas minhas, assim diz o Senhor JEOVÁ: †Eis
que eu julgarei entre gado pequeno e gado pequeno, entre carneiros e
bodes.
18 Acaso não vos basta pastar o bom pasto, senão que pisais o resto de
vossos pastos a vossos pés? E beber as profundas águas, senão que
enlameais o resto com os vossos pés?
19 E, quanto às minhas ovelhas, elas pastam o que foi pisado com os
vossos pés e bebem o que tem sido turvado com os vossos pés.
20 **P**or isso, o Senhor JEOVÁ assim lhes diz: †Eis que eu, eu mesmo,
julgarei entre o gado gordo e o gado magro.
21 Visto como, com o lado e com o ombro, dais empurrões e, com as
vossas pontas, escorneais todas as fracas, até que as espalhais para
fora,
22 eu livrarei as minhas ovelhas, para que não sirvam mais de rapina, †e
julgarei entre gado miúdo e gado miúdo.
23 E †levantarei sobre elas um só pastor, e ele as apascentará; †o meu
servo Davi é que as há de apascentar; ele lhes servirá de pastor.
24 E eu, o SENHOR, †lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será
príncipe no meio delas; eu, o SENHOR, o disse.
25 **E** †farei com elas um concerto de paz e acabarei com a besta ruim
da terra; e habitarão no deserto seguramente e dormirão nos bosques.
26 E a elas e aos lugares ao redor do meu outeiro, †eu porei *por* bênção;
e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênção serão.
27 E †as árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua
novidade, e estarão seguras na sua terra; e saberão que eu *sou* o
SENHOR, †quando eu quebrar as varas do seu jugo †e as livrar da mão

dos que se serviam delas.
28 E †não servirão mais de rapina aos gentios, e a besta-*fera* da terra
nunca *mais* as comerá; †e habitarão seguramente, e ninguém haverá
que as espante.
29 E lhes †levantarei *uma* plantação de renome, e nunca mais serão
consumidas pela fome na terra, †nem mais levarão sobre si opróbrio dos
gentios.
30 Saberão, porém, que eu, o SENHOR, seu Deus, †*estou* com elas e *que*
elas *são* o meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor JEOVÁ.
31 Vós, pois, †ó ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto; homens sois,
mas eu *sou* o vosso Deus, diz o Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 35

Profecia contra o monte Seir

1 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
2 Filho do homem, †dirige o rosto contra o monte Seir e profetiza contra
ele.
3 E dize-lhe: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu estou contra ti, ó
monte Seir, †e estenderei a mão contra ti, e te porei *em* assolação e
espanto.
4 As †tuas cidades porei *em* solidão, e tu te tornarás *em* assolação; e
saberás que eu *sou* o SENHOR.
5 Pois que guardas inimizade perpétua e abandonaste os filhos de Israel
à violência da espada, †no tempo da extrema iniquidade.
6 Por isso, vivo eu, diz o Senhor JEOVÁ, que te preparei para sangue, e o
sangue te perseguirá; visto que não aborreceste o sangue, o sangue te
perseguirá.
7 E farei do monte Seir uma extrema assolação †e exterminarei dele o
que por ele passa e o que por ele volta.
8 E †encherei os seus montes dos seus traspassados; nos teus outeiros,
e nos teus vales, e em todas as tuas correntes, cairão os traspassados à
espada.
9 *Em* assolações perpétuas, †te porei, e as tuas cidades nunca mais
serão habitadas; †assim sabereis que eu *sou* o SENHOR.
10 **V**isto como dizes: Os dois povos e as duas terras serão meus, †e
os possuiremos, sendo que o SENHOR se achava ali,
11 portanto, vivo eu, diz o Senhor JEOVÁ, †que usarei conforme a tua ira e
conforme a tua inveja, com que, no teu ódio, usaste contra eles; e serei
conhecido deles, quando te julgar.
12 E †saberás que eu, o SENHOR, ouvi todas as tuas blasfêmias, que
proferiste contra os montes de Israel, dizendo: *Já* estão assolados, a nós
nos são entregues por pasto.
13 Vós †vos engrandecestes contra mim com a vossa boca e
multiplicastes as vossas palavras contra mim; eu o ouvi.
14 Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Enquanto se alegra toda a terra, a ti te
porei em assolação.
15 Como †te alegraste com a herança da casa de Israel, porque foi

assolada, assim te farei a ti; †assolado serás, ó monte Seir, e todo o
Edom, sim, todo; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

Ezequiel 36

Profecia aos montes de Israel

1 **E** tu, ó filho do homem, †profetiza aos montes de Israel e dize:
Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR.
2 Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Pois que diz o inimigo sobre vós: Ah! Ah!
Até as eternas alturas serão nossa herança;
3 portanto, profetiza e dize: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Visto que vos
assolaram e devoraram em redor, para que ficásseis feitos herança do
resto das nações, †e andais em lábios paroleiros e na infâmia do povo,
4 portanto, ouvi, ó montes de Israel, a palavra do Senhor JEOVÁ: Assim
diz o Senhor JEOVÁ aos montes e aos outeiros, às correntes e aos vales,
aos lugares assolados e solitários e às cidades desamparadas, que se
tornaram rapina e escárnio para o resto das nações que estão ao redor
delas.
5 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: †Certamente, no fogo do meu
zelo, falei contra o resto das nações e contra todo o Edom. †Eles se
apropriaram da minha terra, com alegria de todo o coração e com
menosprezo de alma, para ser lançada à rapina.
6 Portanto, profetiza sobre a terra de Israel e dize aos montes, e aos
outeiros, e às correntes, e aos vales: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que
falei no meu zelo e no meu furor, †porque levastes sobre vós o opróbrio
dos gentios.
7 Portanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: †Eu levantei a mão, para que os
gentios que estão ao redor de vós levem o seu opróbrio sobre si
mesmos.

8 **M**as vós, ó montes de Israel, vós produzireis os vossos ramos e
dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel; porque estão prestes a
vir.
9 Porque eis que eu *estou* convosco; e eu me voltarei para vós, e sereis
lavrados e semeados.
10 E multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, sim, a toda
ela; e as cidades serão habitadas, †e os lugares devastados serão
edificados.
11 E †multiplicarei homens e animais sobre vós; e eles se multiplicarão e
frutificarão; e vos farei habitar como dantes e farei vosso estado melhor

que nos vossos princípios; †e sabereis que eu *sou* o SENHOR.
12 E farei andar sobre vós os homens, o meu povo de Israel; eles te
possuirão, †e serás a sua herança e nunca mais os desfilharás.
13 Assim diz o Senhor JEOVÁ: Visto como vos dizem: †Tu és uma *terra*
que devora os homens e és uma *terra* que desfilha os seus povos;
14 por isso, tu não devorarás mais os homens, nem desfilharás mais os
teus povos, diz o Senhor JEOVÁ.
15 E farei que nunca mais se †ouça em ti a afronta dos gentios; e não
levarás mais sobre ti o opróbrio das nações, nem mais desfilharás a tua
nação, diz o Senhor JEOVÁ.

A restauração de Israel

16 **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra,
†então, a contaminaram com os seus caminhos e com as suas ações;
†como a imundícia de uma mulher em sua separação, tal era o seu
caminho perante o meu rosto.
18 Derramei, pois, o meu furor sobre eles, †por causa do sangue que
derramaram sobre a terra e dos seus ídolos *com que* a contaminaram.
19 E os espalhei †entre as nações, e foram espalhados pelas terras;
†conforme os seus caminhos e conforme os seus feitos, eu os julguei.
20 E, chegando às nações para onde foram, †profanaram o meu santo
nome, pois se dizia deles: Estes *são* o povo do SENHOR e saíram da sua
terra.
21 Mas eu os poupei †por amor do meu santo nome, que a casa de Israel
profanou entre as nações para onde foi.
22 **D**ize, portanto, à casa de Israel: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Não é
por vosso respeito que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu
santo nome, que profanaste entre as nações para onde vós fostes.
23 E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre as
nações, o qual profanastes no meio delas; e as nações saberão que eu
sou o SENHOR, diz o Senhor JEOVÁ, †quando eu for santificado aos seus
olhos.
24 E vos tomarei †dentre as nações, e vos congregarei de todos os
países, e vos trarei para a vossa terra.
25 Então, espalharei †água pura sobre vós, e ficareis purificados; de
todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei.

26 E vos darei †um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo;
e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de
carne.
27 E porei dentro de vós o meu espírito †e farei que andeis nos meus
estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.
28 E habitareis †na terra que eu dei a vossos pais, †e vós me sereis por
povo, e eu vos serei por Deus.
29 E vos livrarei †de todas as vossas imundícias; e chamarei o trigo, e o
multiplicarei, †e não trarei fome sobre vós.
30 E multiplicarei †o fruto das árvores e a novidade do campo, para que
nunca mais recebais o opróbrio da fome entre as nações.
31 Então, vos †lembrareis dos vossos maus caminhos e dos vossos
feitos, que não *foram* bons; e tereis nojo em vós mesmos das vossas
maldades e das vossas abominações.
32 Não †é por amor de vós que eu faço isso, diz o Senhor JEOVÁ; notório
vos seja: envergonhai-vos e confundi-vos pelos vossos caminhos, ó casa
de Israel.
33 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: No dia em que eu vos purificar de todas
as vossas maldades, então, farei com que sejam habitadas as cidades
†e sejam edificados os lugares devastados.
34 E a terra assolada se lavrará, em vez de estar assolada aos olhos de
todos os que passam.
35 E dirão: Esta terra assolada ficou como †jardim do Éden; e as cidades
solitárias, e assoladas, e destruídas estão fortalecidas *e* habitadas.
36 Então, saberão as nações que ficarem de resto em redor de vós que
eu, o SENHOR, †tenho reedificado as *cidades* destruídas *e* plantado *o* que
estava devastado; eu, o SENHOR, o disse e o farei.
37 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: Ainda por isso me pedirá a casa de
Israel, que lho faça: multiplicar-lhes-ei os homens, como a um rebanho.
38 Como o rebanho santificado, como o rebanho de Jerusalém nas suas
solenidades, assim as cidades desertas se encherão de famílias; e
saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 37

A visão de um vale de ossos secos

1 **V**eio sobre mim a mão do SENHOR; †e o SENHOR me levou em
espírito, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos,
2 e me fez andar ao redor deles; e eis que *eram* mui numerosos sobre a
face do vale e estavam sequíssimos.
3 E me disse: Filho do homem, poderão viver estes ossos? E eu disse:
†Senhor JEOVÁ, tu *o* sabes.
4 Então, me disse: Profetiza sobre estes ossos e dize-lhes: Ossos secos,
ouvi a palavra do SENHOR.
5 Assim diz o Senhor JEOVÁ a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o
espírito, e vivereis.
6 E porei nervos sobre vós, e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós
estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, †e sabereis que eu
sou o SENHOR.
7 **E**ntão, profetizei como se me deu ordem; e houve um ruído,
enquanto eu profetizava; e eis que *se fez* um rebuliço, e os ossos se
juntaram, †*cada* osso ao seu osso.
8 E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e
estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito.
9 E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize
ao espírito: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Vem dos quatro ventos, ó espírito,
e assopra sobre estes mortos, para que vivam.
10 E profetizei como †ele me deu ordem; então, o espírito entrou neles, e
viveram e se puseram em pé, um exército grande em extremo.
11 **E**ntão, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de
Israel; eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa
esperança; nós estamos cortados.
12 Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Eis que eu
abrirei as vossas sepulturas, e vos farei sair das vossas sepulturas, ó
povo meu, †e vos trarei à terra de Israel.
13 E sabereis que eu *sou* o SENHOR, quando eu abrir as vossas
sepulturas e vos fizer sair das vossas sepulturas, ó povo meu.
14 E porei em vós †o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra,
e sabereis que eu, o SENHOR, disse *isso* e o fiz, diz o SENHOR.

[15] **E** veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
[16] Tu, pois, ó filho do homem, †toma um pedaço de madeira e escreve
nele: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. E toma outro
pedaço de madeira e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda
a casa de Israel, seus companheiros.
[17] E ajunta †um ao outro, para que se unam e se tornem um só na tua
mão.
[18] E, quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: †Não nos
declararás o que significam estas coisas?
[19] Tu lhes dirás: †Assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu tomarei a vara
de José, que esteve na mão de Efraim, e as das tribos de Israel, suas
companheiras, e as ajuntarei à vara de Judá, e farei delas uma só vara,
e elas se farão uma só na minha mão.
[20] E os pedaços de madeira sobre que houveres escrito estarão na tua
mão, †perante os olhos deles.
[21] Dize-lhes, pois: Assim diz o Senhor JEOVÁ: †Eis que eu tomarei os
filhos de Israel de entre as nações para onde eles foram, e os
congregarei de todas as partes, e os levarei à sua terra.
[22] E deles farei †uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será
rei de todos eles; †e nunca mais serão duas nações; nunca mais para o
futuro se dividirão em dois reinos.
[23] E nunca †mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as
suas abominações, nem com as suas prevaricações; †e os livrarei de
todos os lugares de sua residência em que pecaram e os purificarei;
assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.
[24] **E** †meu servo Davi reinará sobre eles, e todos eles terão um pastor;
e andarão nos meus juízos, e guardarão os meus estatutos, e os
observarão.
[25] E †habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual habitaram
vossos pais; e habitarão nela, eles, e seus filhos, e os filhos de seus
filhos, para sempre; †e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente.
[26] E farei com eles †um concerto de paz; e será um concerto perpétuo; e
os estabelecerei, †e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio
deles para sempre.
[27] E o meu tabernáculo †estará com eles, e eu serei o seu Deus, e eles
serão o meu povo.
[28] E †as nações saberão que eu *sou* o SENHOR que santifico a Israel,

quando estiver o meu santuário no meio deles, para sempre.

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

[1] **V**eio mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
[2] Filho do homem, †dirige o rosto contra Gogue, terra de Magogue,
†príncipe e chefe de Meseque e de Tubal, e profetiza contra ele.
[3] E dize: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue,
príncipe *e* chefe de Meseque e de Tubal.
[4] E †te farei voltar, e porei anzóis nos teus queixos, e te levarei a ti, com
todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos vestidos bizarramente,
congregação grande, *com* escudo e rodela, manejando todos a espada;
[5] persas, etíopes e os de Pute com eles, todos *com* escudo e capacete;
[6] Gomer †e todas as suas tropas; a casa de Togarma, *da* banda do
Norte, e todas as suas tropas, muitos povos contigo.
[7] **P**repara-te, †sim, dispõe-te, tu e todas as tuas congregações que se
reuniram a ti, e serve-lhes tu de guarda.
[8] Depois †de muitos dias, serás visitado; no fim dos anos, virás à terra
que se retirou da espada †e *que* veio dentre muitos povos aos montes
de Israel, que sempre serviram de assolação; mas aquela *terra* foi tirada
dentre os povos, †e todos eles habitarão seguramente.
[9] Então, subirás, †virás como uma tempestade, far-te-ás como uma
nuvem para cobrir a terra, tu e todas as tuas tropas, e muitos povos
contigo.
[10] **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: E acontecerá, naquele dia, *que* terás
imaginações no teu coração e conceberás um mau desígnio.
[11] E dirás: Subirei contra a terra das aldeias não muradas, †virei contra
os que estão em repouso, que habitam seguros; todos eles habitam sem
muro e não têm ferrolho nem portas;
[12] isso a fim de tomar o despojo, e de arrebatar a presa, †e tornar a tua
mão contra as terras desertas que *agora* se habitam e contra o povo que
se ajuntou dentre as nações, o qual tem gado e possessões e habita no
meio da terra.
[13] Sabá, †e Dedã, e os mercadores de Társis, e todos os seus
leõezinhos te dirão: Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste o teu
bando para arrebatar a presa, para levar a prata e o ouro, para tomar o
gado e as possessões, para saquear grande despojo?

14 **P**ortanto, profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o
Senhor JEOVÁ: †Não o saberás, naquele dia, quando o meu povo de
Israel habitar com segurança?
15 Virás, pois, †do teu lugar, das bandas do Norte, tu e muitos povos
contigo, montados todos a cavalo, grande ajuntamento e exército
numeroso;
16 e †subirás contra o meu povo de Israel, como uma nuvem, para cobrir
a terra; no fim dos dias, sucederá que hei de trazer-te contra a minha
terra, †para que as nações me conheçam a mim, quando eu me houver
santificado em ti os seus olhos, ó Gogue.
17 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: Não *és* tu aquele de quem eu disse nos
dias antigos, pelo ministério de meus servos, os profetas de Israel, os
quais, naqueles dias, profetizaram *largos* anos, que te traria contra eles?
18 Sucederá, porém, naquele dia, no dia *em que* vier Gogue contra a
terra de Israel, diz o Senhor JEOVÁ, que a minha indignação subirá a
meus narizes.
19 Porque disse no meu zelo, †no fogo do meu furor, †que, naquele dia,
haverá grande tremor sobre a terra de Israel,
20 de tal sorte que †tremerão diante da minha face os peixes do mar, e
as aves do céu, e os animais do campo, e todos os répteis que se
arrastam sobre a terra, †e todos os homens que *estão* sobre a face da
terra; e os montes cairão, e os precipícios se desfarão, e todos os muros
desabarão por terra.
21 Porque †chamarei contra Gogue a espada, sobre todos os meus
montes, †diz o Senhor JEOVÁ; a espada de cada um se voltará contra
seu irmão.
22 E contenderei com ele †por meio da peste e do sangue; e *uma* chuva
inundante, †e grandes pedras de saraiva, fogo e enxofre farei cair sobre
ele, e sobre as suas tropas, e sobre os muitos povos que *estiverem* com
ele.
23 Assim, eu me engrandecerei, †e me santificarei, e me farei conhecer
aos olhos de muitas nações; e saberão que eu *sou* o SENHOR.

Ezequiel 39

[1] **T**u, pois, †ó filho do homem, profetiza *ainda* contra Gogue e dize:
Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e
chefe de Meseque e de Tubal.
[2] E te farei voltear, e te porei seis anzóis, †e te farei subir das bandas do
Norte, e te trarei aos montes de Israel.
[3] E tirarei o teu arco da tua mão esquerda e farei cair as tuas flechas da
tua mão direita.
[4] Nos montes de Israel, cairás, †tu, e todas as tuas tropas, e os povos
que estão contigo; †e às aves de rapina, *e* às aves de toda a asa, e aos
animais do campo, te darei por pasto.
[5] Sobre a face do campo cairás, porque eu falei, diz o Senhor Jeová.
[6] E †enviarei um fogo sobre Magogue e entre os que habitam seguros
nas ilhas; e saberão que eu *sou* o Senhor.
[7] E †farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo de Israel e
nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; †e as nações saberão
que eu sou o Senhor, o Santo em Israel.
[8] Eis que é vindo e se cumprirá, diz o Senhor Jeová; este *é* o dia *de* que
tenho falado.
[9] E os habitantes das cidades de Israel sairão, e totalmente queimarão
as armas, e os escudos, e as rodelas, com os arcos, e com as flechas, e
com os bastões de mão, e com as lanças; e farão fogo com tudo isso por
sete anos.
[10] E não trarão lenha do campo, nem *a* cortarão dos bosques, mas com
as armas acenderão fogo; e roubarão aos que os roubaram †e
despojarão aos que despojaram, diz o Senhor Jeová.
[11] **E** sucederá que, naquele dia, darei ali a Gogue *um* lugar de
sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar; e se
espantarão os que por ele passarem; e ali sepultarão Gogue e toda a
sua multidão e lhe chamarão o vale †da Multidão de Gogue.
[12] E a casa de Israel os enterrará por sete meses, †para purificar a terra.
[13] Sim, todo o povo da terra os enterrará, †e será para eles memorável o
dia *em que* eu for glorificado, diz o Senhor Jeová.
[14] E serão separados homens que incessantemente passarão pela terra,
para que sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra, †para a
purificarem; durará sete meses este trabalho.

15 E os que passam pela terra a atravessarão, e, vendo alguém o osso
de um homem, lhe levantará ao pé um sinal, até que os enterradores o
enterrem no vale da Multidão de Gogue.
16 E também o nome da cidade será †Hamoná; assim, purificarão a terra.
17 **T**u, pois, ó filho do homem, assim diz o Senhor JEOVÁ: Dize às aves
de toda espécie e a todos os animais do campo: †Ajuntai-vos, e vinde,
vinde de toda parte para o meu sacrifício, que eu sacrifiquei por vós,
sacrifício grande †nos montes de Israel, e comei carne, e bebei sangue.
18 Comereis †a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes
da terra, dos carneiros, dos cordeiros, dos bodes *e* dos bezerros, †todos
engordados em Basã.
19 E comereis a gordura até vos fartardes e bebereis o sangue até vos
embebedardes, a gordura e o sangue do meu sacrifício que sacrificarei
por vós.
20 E vos fartareis, à minha mesa, de cavalos, e de carros, †e de valentes,
e de todos os homens de guerra, diz o Senhor JEOVÁ.
21 **E** †eu porei a minha glória entre as nações, e todas as nações
verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, †que sobre
elas tiver descarregado.
22 E saberão os da casa †de Israel que eu *sou* o SENHOR, seu Deus,
desde aquele dia em diante.
23 E as nações saberão †que os da casa de Israel, por causa da sua
iniquidade, foram levados em cativeiro, porque se rebelaram contra mim,
e eu escondi deles a minha face †e os entreguei nas mãos de seus
adversários, e todos caíram à espada.
24 Conforme a sua †imundícia e conforme as suas prevaricações, usei
com eles e escondi deles a minha face.
25 **P**ortanto, assim diz o Senhor JEOVÁ: †Agora, tornarei a trazer os
cativos de Jacó. †E me compadecerei de toda a casa de Israel; terei zelo
pelo meu santo nome.
26 E levarão †sobre si a sua vergonha e toda a sua rebeldia *com* que se
rebelaram contra mim, †quando eles habitarem seguros na sua terra,
sem haver quem os espante;
27 quando †eu os tornar a trazer de entre os povos, e os houver ajuntado
das terras de seus inimigos, †e for santificado neles aos olhos de muitas
nações.
28 Então, saberão †que eu *sou* o SENHOR, seu Deus, vendo que eu os fiz

ir em cativeiro entre as nações, e os tornei a ajuntar para voltarem à sua terra, e nenhum deles excluí.
29 Nem †esconderei mais a minha face deles, quando eu houver derramado o meu Espírito †sobre a casa de Israel, diz o Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 40

A restauração do templo, os átrios e os vestíbulos

1 **N**o ano vigésimo quinto do nosso cativeiro, no princípio do ano, no
décimo *dia* do mês, †catorze anos depois que a cidade foi ferida,
naquele mesmo dia, veio sobre mim a mão do SENHOR e me levou para
lá.
2 Em visões †de Deus, me levou à terra de Israel e me pôs sobre *um*
monte muito alto; e *havia* sobre ele um como edifício de cidade para a
banda do sul.
3 E, havendo-me levado ali, †eis que um homem cuja aparência *era*
como a aparência do cobre, tendo um cordel de linho na mão †e uma
cana de medir, estava em pé na porta.
4 E disse-me o homem: †Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve
com os teus ouvidos, e põe no teu coração tudo quanto eu te fizer ver;
porque, para to mostrar, foste tu aqui trazido; †anuncia, *pois,* à casa de
Israel tudo quanto tu vires.
5 **E** havia um muro †fora da casa em redor e na mão do homem, *uma*
cana de medir, de seis côvados, de um côvado e quatro dedos cada um;
e ele mediu a largura do edifício: uma cana, e a altura, uma cana.
6 Então, veio à porta que olhava para o caminho do oriente, e subiu pelos
seus degraus; mediu o umbral da porta: uma cana de largo; e o outro
umbral: uma cana de largo.
7 E *cada* câmara tinha uma cana de comprido e uma cana de largo; e,
entre as câmaras, *havia* cinco côvados; e o umbral da porta, ao pé do
vestíbulo da porta, tinha uma cana, por dentro.
8 Também mediu o vestíbulo da porta por dentro: uma cana.
9 Então, mediu o *outro* alpendre da porta, que tinha oito côvados; e os
seus pilares: dois côvados, e o vestíbulo da porta, por dentro.
10 E as câmaras da porta para o lado do oriente *eram* três deste lado, e
três do outro, uma mesma medida *era* a das três; também os pilares
deste lado e do outro *tinham* a mesma medida.
11 Mediu mais a largura da entrada da porta, que era de dez côvados; *e* o
comprimento da porta: treze côvados.
12 E o espaço em frente das câmaras *era* de um côvado, e de um
côvado, o espaço da outra banda; e *cada* câmara *tinha* seis côvados de

um lado e seis côvados do outro.
13 Então, mediu a porta desde o telhado de uma câmara até ao telhado
da outra: vinte e cinco côvados de largo, porta contra porta.
14 Também fez pilares de sessenta côvados e o átrio até ao pilar em roda
da porta.
15 E, desde a dianteira da porta da entrada até à dianteira do vestíbulo
da porta interior, *havia* cinquenta côvados.
16 *Fez* †também nas câmaras janelas de fechar e nos seus pilares,
dentro da porta ao redor, e da mesma sorte nos vestíbulos; e as janelas
estavam à roda pela parte de dentro, e nos pilares *havia* palmeiras.
17 **E** ele me levou †ao átrio exterior; e eis que *havia* nele câmaras e
um †solhado *que estava* feito no átrio em redor; trinta câmaras *havia*
naquele solhado.
18 E o solhado da banda das portas *era* a par do comprimento das
portas; o solhado estava mais baixo.
19 E mediu a largura da dianteira do átrio interior, por fora: cem côvados
da banda do oriente e do norte.
20 **E**, quanto à porta que olhava para o caminho do norte, no átrio
exterior, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.
21 E as suas câmaras, três de uma banda e três da outra, e os seus
pilares, e os seus vestíbulos eram da medida do primeiro vestíbulo; de
cinquenta côvados era o seu comprimento, e a largura, de vinte e cinco
côvados.
22 E as suas janelas, e os seus vestíbulos, e as suas palmeiras eram da
medida da porta que olhava para o caminho do oriente; e subia-se para
ela por sete degraus, e o seu vestíbulo estava diante dela.
23 E *estava* a porta do átrio interior defronte da porta do norte e do
oriente; e mediu de porta a porta: cem côvados.
24 **E**ntão, ele me levou ao caminho do sul, e eis que havia ali uma
porta que olhava para o caminho do sul; e mediu os seus pilares e os
seus vestíbulos conforme estas medidas.
25 E havia também janelas em redor dos seus vestíbulos, como as outras
janelas; cinquenta côvados, o comprimento, e a largura, vinte e cinco
côvados.
26 E de sete degraus *eram* as suas subidas, e os seus vestíbulos
estavam diante deles; e tinha palmeiras, uma de uma banda e outra da
outra, nos seus pilares.

27 Também *havia* uma porta no átrio interior para o caminho do sul; e
mediu de porta a porta, para o caminho do sul: cem côvados.

28 **E**ntão, me levou ao átrio interior pela porta do sul; e mediu a porta
do sul, conforme estas medidas.
29 E as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos *eram*
conforme estas medidas; e tinham também janelas ao redor dos seus
vestíbulos; o comprimento *era* de cinquenta côvados, e a largura, de
vinte e cinco côvados.
30 E *havia* vestíbulos em redor; †o comprimento *era* de vinte e cinco
côvados, e a largura, de cinco côvados.
31 E os seus vestíbulos *estavam* na direção do átrio exterior, e havia
palmeiras nos seus pilares; e de oito degraus *eram* as suas subidas.

32 **D**epois, me levou ao átrio interior, para o caminho do oriente, e
mediu a porta conforme estas medidas;
33 e também as suas câmaras, e os seus pilares, e os seus vestíbulos,
conforme estas medidas; e havia também janelas em redor dos seus
vestíbulos; o comprimento, de cinquenta côvados, e a largura, de vinte e
cinco côvados.
34 E os seus vestíbulos *estavam* no átrio de fora; também *havia*
palmeiras nos seus pilares de uma e de outra banda; e *eram* as suas
subidas de oito degraus.

35 **E**ntão, me levou à porta do norte e mediu conforme estas medidas;
36 as suas camarinhas, e os seus pilares, e os seus vestíbulos; também
tinha janelas em redor; o comprimento *era* de cinquenta côvados, e a
largura, de vinte e cinco côvados.
37 E os seus pilares *estavam* no átrio exterior; também *havia* palmeiras
nos seus pilares de uma e de outra banda; e *eram* as suas subidas de
oito degraus.

38 **E** a sua câmara e a sua entrada *estavam* junto aos pilares dos
vestíbulos onde lavavam o holocausto.
39 E no vestíbulo da porta *havia* duas mesas de uma banda e duas
mesas da outra, para nelas se degolar o holocausto †e o sacrifício pelo
pecado e pela culpa.
40 Também da banda de fora da subida para a entrada da porta do norte
havia duas mesas; e da outra banda, que *estava* no vestíbulo da porta,
havia duas mesas.
41 Quatro mesas de uma, e quatro mesas da outra banda; aos lados da

porta, oito mesas, sobre as quais imolavam.
42 E as quatro mesas para o holocausto *eram* de pedras lavradas; o
comprimento era de um côvado e meio, e a largura, de um côvado e
meio, e a altura, de um côvado; e sobre elas se punham os instrumentos
com que imolavam o holocausto e o sacrifício.
43 E as suas bordas, de quatro dedos de comprimento, estavam fixadas
por dentro em redor; e sobre as mesas estava a carne da oferta.
44 **E** fora da porta interior *estavam* as câmaras dos cantores, †no átrio
de dentro, que *estava* da banda da porta do norte e olhava para o
caminho do sul; uma *estava* à banda da porta do oriente, *a qual* olhava
para o caminho do norte.
45 E ele me disse: Esta câmara que olha para o caminho do sul *é* para os
sacerdotes †que têm a guarda do templo.
46 Mas a câmara que olha para o caminho do norte *é* para os sacerdotes
†que têm a guarda do altar; estes *são* os filhos de Zadoque, que se
chegam ao SENHOR, dentre os filhos de Levi, para o servir.
47 E mediu o átrio: o comprimento, de cem côvados, e a largura, de cem
côvados, um quadrado; e o altar *estava* diante do templo.
48 **E**ntão, me levou ao vestíbulo do templo e mediu *cada* pilar do
vestíbulo: cinco côvados de uma banda e cinco côvados da outra; e a
largura da porta, três côvados de uma banda e três côvados da outra.
49 O †comprimento do vestíbulo era de vinte côvados, e a largura, de
onze côvados; e era por degraus que se subia; e *havia* colunas junto aos
pilares, †uma de uma banda e outra da outra.

Ezequiel 41

A restauração do templo: o santuário

1 **E**ntão, me levou ao templo e mediu os pilares: seis côvados de
largura de uma banda, e seis côvados de largura da outra, que era a
largura do tabernáculo.
2 E a largura da entrada, dez côvados; e os lados da entrada, cinco
côvados de uma banda e cinco côvados da outra; também mediu o seu
comprimento, de quarenta côvados, e a largura, de vinte côvados.
3 E entrou dentro e mediu o pilar da entrada: dois côvados; e a entrada:
seis côvados, e a largura da entrada, sete côvados.
4 Também †mediu o seu comprimento: vinte côvados, e a largura, vinte
côvados, diante do templo; e me disse: Esta *é* a Santidade das
Santidades.
5 **E** mediu a parede do templo: seis côvados, e a largura das câmaras
laterais, quatro côvados, por todo o redor do templo.
6 E †as câmaras laterais, câmara sobre câmara, *eram* trinta e três por
ordem e entravam na parede *que* tocava no templo pelas câmaras
laterais em redor, para se susterem nelas, porque não travavam da
parede do templo.
7 E †*havia maior* largura e volta nas câmaras laterais para cima, porque
†o caracol do templo *subia* mui alto por todo o redor do templo; por isso,
o templo *tinha mais* largura para cima; e assim da câmara baixa se subia
à mais alta pelo meio.
8 E olhei para a altura do templo em redor; *e eram* os fundamentos das
câmaras laterais *da medida* de uma cana inteira: †seis côvados grandes.
9 A grossura da parede das câmaras laterais de fora *era* de cinco
côvados; e o que foi deixado vazio *era* o lugar das câmaras laterais, que
estavam junto ao templo.
10 E entre as câmaras *havia* a largura de vinte côvados por todo o redor
do templo.
11 E as entradas das câmaras laterais *estavam* voltadas para o *lugar*
vazio; uma entrada para o caminho do norte, e outra entrada para *o* do
sul; e a largura do lugar vazio *era* de cinco côvados em redor.
12 **E**ra também o edifício que *estava* diante do lugar separado, *à*
esquina do caminho do ocidente, da largura de setenta côvados; e a

parede do edifício, de cinco côvados de largura em redor; e o seu
comprimento *era* de noventa côvados.
13 E mediu o templo, do comprimento de cem côvados, como também o
lugar separado, e o edifício, e as suas paredes: cem côvados de
comprimento.
14 E a largura da dianteira do templo e do lugar separado para o oriente,
de uma e de outra parte: cem côvados.
15 **T**ambém mediu o comprimento do edifício, diante do lugar
separado, que *estava* por detrás, e as suas galerias de uma e de outra
parte: cem côvados, com o templo de dentro e os vestíbulos do átrio.
16 Os umbrais e as janelas estreitas, †e as galerias em redor dos três,
defronte do umbral, *estavam* cobertas de madeira em redor; e *isso
desde* o chão até às janelas; e as janelas estavam cobertas;
17 até *ao* espaço em cima da porta, e até ao templo de dentro e de fora,
e até toda a parede em redor, por dentro e por fora, *tudo* com medidas,
18 e †*foi* feito *com* querubins e palmeiras, de maneira que *cada* palmeira
estava entre querubim e querubim, e *cada* querubim tinha dois rostos,
19 a saber, †um rosto de homem *olhava* para a palmeira de uma banda,
e um rosto de leãozinho, para a palmeira da outra; *assim* foi feito por
toda a *casa* em redor.
20 Desde o chão até acima da entrada, *estavam* feitos os querubins e as
palmeiras, como também *pela* parede do templo.
21 As ombreiras do templo *eram* quadradas, e, no tocante à dianteira do
santuário, a feição *de uma era* como a feição *da outra.*
22 O altar †de madeira *era* de três côvados de altura, e o seu
comprimento, de dois côvados, e tinha as suas esquinas; e †o seu
fundamento e as suas paredes *eram* de madeira; e me disse: †Esta *é* a
mesa que *está* perante a face do SENHOR.
23 E o templo e o santuário, *ambos* tinham duas portas.
24 E havia dois batentes para as portas, dois batentes volantes; dois para
uma porta, e dois batentes para a outra.
25 E *foram* feitos nelas, nas portas do templo, querubins e palmeiras,
como *estavam* feitos nas paredes, e *havia* uma trave grossa de madeira
na dianteira do vestíbulo por fora.
26 E *havia* janelas estreitas e palmeiras, de uma e de outra banda nos
lados do vestíbulo, como também nas câmaras do templo e *nas* grossas
traves.

Ezequiel 42

A restauração do templo: as câmaras santas

1 **D**epois disso, fez-me sair para fora, ao átrio exterior, para a banda
do caminho do norte; †e me levou às câmaras que *estavam* defronte do
largo vazio e que *estavam* defronte do edifício, da banda do norte.
2 Do comprimento de cem côvados *era* a entrada do norte; e a largura
era de cinquenta côvados.
3 Em frente dos vinte *côvados,* que *tinha* o átrio interior, e em frente do
pavimento que *tinha* o átrio exterior, †*havia* galeria contra galeria em três
andares.
4 E diante das câmaras *havia* um passeio de dez côvados de largo, da
banda de dentro, e um caminho de um côvado; e as suas entradas eram
para o lado do norte.
5 E as câmaras de cima *eram mais* estreitas; porque as galerias
tomavam aqui mais espaço do que nas de baixo e nas do meio do
edifício.
6 Porque elas *eram* de três *andares* e não tinham colunas como as
colunas dos átrios; por isso, desde o chão se iam estreitando mais do
que as de baixo e as do meio.
7 E o muro que *estava* por fora, defronte das câmaras, no caminho do
átrio exterior, diante das câmaras, *tinha* cinquenta côvados de
comprimento.
8 Porque o comprimento das câmaras, que estavam no átrio exterior, *era*
de cinquenta côvados; e eis que defronte do templo *havia* cem côvados.
9 E da parte de baixo destas câmaras *estava* a entrada do lado do
oriente, quando se entra nelas pelo átrio exterior.
10 **N**a largura do muro do átrio *para* o caminho do oriente, diante do
lugar separado, e diante do edifício, *havia* também câmaras.
11 E o caminho †de diante delas *era* da feição das câmaras e olhava
para o caminho do norte; conforme o seu comprimento, assim *era* a sua
largura; e todas as suas saídas *eram* também conforme as suas feições
e conforme as suas entradas.
12 E conforme as entradas das câmaras, que olhavam *para* o caminho do
sul, havia *também* uma entrada do topo do caminho, do caminho diante
do muro direito, para o caminho do oriente, quando se entra por elas.

13 **E**ntão, me disse: As câmaras do norte *e* as câmaras do sul, que
estão diante do lugar separado, *são* câmaras santas, †em que os
sacerdotes, que se chegam ao SENHOR, comerão as coisas mais santas;
†ali porão as coisas mais santas, e as ofertas de comer, e a expiação
pelo pecado, e a expiação pela culpa; porque o lugar *é* santo.
14 Quando †os sacerdotes entrarem, não sairão do santuário para o átrio
exterior, mas porão ali as suas vestiduras com que ministraram, porque
elas *são* santidade; e vestir-se-ão de outras vestiduras e *assim* se
aproximarão do lugar pertencente ao povo.
15 **E**, acabando ele de medir o templo interior, ele me fez sair pelo
caminho da porta cuja face olha *para* o caminho do oriente; e mediu em
redor.
16 Mediu a banda oriental com a cana de medir: quinhentas canas com a
cana de medir ao redor.
17 Mediu a banda do norte: quinhentas canas com a cana de medir ao
redor.
18 A banda do sul *também* mediu: quinhentas canas com a cana de
medir.
19 Deu uma volta para a banda do ocidente *e* mediu quinhentas canas
com a cana de medir.
20 Mediu pelas quatro bandas; *e* tinha um muro em redor, †de quinhentas
canas de comprimento e quinhentas de largura, para fazer separação
entre o santo e o profano.

Ezequiel 43

A restauração do templo: a glória do Senhor

1 **E**ntão, me levou à porta, à porta que olha †para o caminho do
oriente.
2 E eis que †a glória do Deus de Israel vinha do caminho do oriente; e a
sua voz *era* como a voz de muitas águas, †e a terra resplandeceu por
causa da sua glória.
3 E o aspecto da visão †que vi *era* como o da visão que eu tinha visto
quando vim destruir a cidade; e *eram* as visões como a que vi †junto ao
rio Quebar; e caí sobre o meu rosto.
4 E a glória †do Senhor entrou no templo *pelo* caminho da porta cuja
face está para o lado do oriente.
5 E levantou-me †o Espírito e me levou ao átrio interior; †e eis que a
glória do Senhor encheu o templo.
6 **E** ouvi uma voz que me foi dirigida de dentro do templo; †e um
homem se pôs junto de mim
7 e me disse: Filho do homem, *este é* o lugar do meu trono e o lugar das
plantas dos meus pés, †onde habitarei no meio dos filhos de Israel para
sempre; †e *os* da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome
santo, *nem* eles nem os seus reis, com as suas prostituições e com os
cadáveres dos seus reis, nos seus altos,
8 pondo †o seu umbral ao pé do meu umbral e a sua ombreira junto à
minha ombreira, e havendo uma parede entre mim e entre eles; e
contaminaram o meu santo nome com as suas abominações que faziam;
por isso, eu os consumi na minha ira.
9 Agora, lancem eles para longe †de mim a sua prostituição e os
cadáveres dos seus reis, e habitarei no meio deles para sempre.

A restauração do templo: o altar dos holocaustos

10 **T**u, *pois,* ó filho do homem, †mostra à casa de Israel esta casa,
para que se envergonhe das suas maldades; sirva-lhe ela de modelo.
11 E, envergonhando-se eles de tudo quanto fizeram, faze-lhes saber a
forma desta casa, e a sua figura, e as suas saídas, e as suas entradas, e
todas as suas formas, e todos os seus estatutos, e todas as suas
formas, e todas as suas leis; e escreve isto aos seus olhos, para que

guardem toda a sua forma e todos os seus estatutos e os cumpram.
12 Esta é a lei da casa. †Sobre o cume do monte, todo o seu contorno
em redor será santíssimo; eis que esta *é* a lei da casa.
13 **E** estas *são* as medidas do altar, †por côvados (o côvado é um
côvado e quatro dedos); a parte inferior será de um côvado de altura e
um côvado de largura, e a sua borda, em todo o seu contorno, de um
palmo; e †esta *é* a base do altar.
14 Do fundo, desde a terra até à listra de baixo, dois côvados, e de
largura, um côvado; e, desde a pequena listra até à listra grande, quatro
côvados, e a largura, um côvado.
15 E o †Harel, de quatro côvados; e, desde o †Ariel até cima, *havia*
quatro chifres.
16 E o Ariel terá doze *côvados* de comprimento *e* doze de largura,
quadrado nos quatro lados.
17 E a listra, catorze *côvados* de comprimento *e* catorze de largura, nos
seus quatro lados; e o contorno, ao redor dela, de meio côvado, e †o
fundo dela, de um côvado, ao redor; †e os seus degraus olhavam para o
oriente.
18 **E** me disse: Filho do homem, assim diz o Senhor JEOVÁ: Estes *são*
os estatutos do altar, no dia em que o farão, †para oferecerem sobre ele
holocausto e para espalharem sobre ele sangue.
19 E aos sacerdotes levitas, que são da semente de Zadoque, que se
chegam a mim (diz o Senhor JEOVÁ) para me servirem, †*darás um*
bezerro, †para expiação do pecado.
20 E tomarás do seu sangue, e *o* porás sobre os seus quatro ângulos, e,
nas quatro esquinas da listra e no contorno ao redor, assim farás a
purificação e a expiação.
21 Então, tomarás o bezerro da expiação do pecado, †o qual será
queimado no lugar da casa para isso ordenado, fora do santuário.
22 E, no segundo dia, oferecerás *um* bode sem mancha, para expiação
do pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o bezerro.
23 E, acabando tu de o purificar, oferecerás um bezerro sem mancha e
um carneiro do rebanho sem mancha.
24 E os oferecerás perante a face do SENHOR; †e os sacerdotes deitarão
sal sobre eles e os oferecerão em holocausto ao SENHOR.
25 Durante †sete dias, prepararás cada dia *um* bode para expiação;
também prepararão um bezerro, e um carneiro do rebanho sem mancha.

26 Por sete dias, expiarão o altar, e *o* purificarão, e assim o consagrarão.
27 E, †cumprindo eles estes dias, será *que,* ao oitavo dia e dali em
diante, prepararão os sacerdotes sobre o altar os vossos holocaustos e
os vossos sacrifícios pacíficos; e eu †me deleitarei em vós, †diz o
Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 44

A restauração do templo: reformas no ministério do santuário

1 **E**ntão, me fez voltar para o caminho da porta do santuário exterior,
†que olha para o oriente, a qual *estava* fechada.
2 E disse-me o SENHOR: Esta porta estará fechada, não se abrirá;
ninguém entrará por ela, †porque o SENHOR, Deus de Israel, entrou por
ela; por isso, estará fechada.
3 Quanto ao príncipe, ele ali se assentará como príncipe, †para comer o
pão diante do SENHOR; pelo caminho do vestíbulo da porta entrará e por
esse mesmo caminho sairá.
4 Depois, me levou pelo caminho da porta do norte, diante da casa; e
olhei, †e eis que a glória do SENHOR encheu a Casa do SENHOR; então,
caí sobre o meu rosto.
5 E disse-me o SENHOR: Filho do homem, †pondera no teu coração, e vê
com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos tudo quanto eu te disser
de todos os estatutos da Casa do SENHOR e de todas as suas leis; e
considera no teu coração a entrada da casa, com todas as saídas do
santuário.
6 E dize aos rebeldes, à casa de Israel: †Assim diz o Senhor JEOVÁ:
Bastem-vos todas as vossas abominações, ó casa de Israel!
7 Porquanto †chamastes estranhos, incircuncisos de coração e
incircuncisos de carne, para estarem no meu santuário, para o
profanarem em minha casa, †quando oferecereis o meu pão, a gordura e
o sangue; e eles invalidaram o meu concerto, por causa de todas as
vossas abominações.
8 E não guardastes a ordenança das minhas coisas sagradas; antes, vos
constituístes a vós mesmos guardas da minha ordenança no meu
santuário.
9 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: Nenhum estranho, †incircunciso de
coração ou incircunciso de carne, entrará no meu santuário, dentre os
estranhos que *se acharem* no meio dos filhos de Israel.
10 Mas †os levitas que se apartaram para longe de mim, quando Israel
andava errado, que andavam transviados, desviados de mim, para *irem*
atrás dos seus ídolos, bem levarão sobre si a sua iniquidade.
11 Contudo, serão ministros do meu santuário, *nos* cargos das portas da

casa, e servirão à casa; †eles degolarão o holocausto e o sacrifício para
o povo †e estarão perante ele, para lhe servir.
12 Porque lhes ministraram diante dos seus ídolos, e serviram à casa de
Israel de tropeço de maldade; por isso, eu levantei a mão sobre eles, diz
o Senhor JEOVÁ, e eles levarão sobre si a sua iniquidade.
13 E †não se chegarão a mim, para me servirem no sacerdócio, nem se
chegarão a nenhuma de todas as minhas coisas sagradas, à Santidade
das Santidades, †mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas
abominações que cometeram.
14 Contudo, †eu os constituirei guardas da ordenança da casa, em todo o
seu serviço e em tudo o que nela se fizer.
15 **M**as os sacerdotes †levíticos, os filhos de Zadoque, que guardaram
a ordenança do meu santuário, quando os filhos de Israel se extraviaram
de mim, se chegarão a mim, para me servirem, e estarão diante de mim,
†para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor JEOVÁ.
16 Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa, para
me servirem, e guardarão a minha ordenança.
17 E será que, quando entrarem pelas portas do átrio interior, †se
vestirão de vestiduras de linho; e não se porá lã sobre eles, quando
servirem nas portas do átrio interior, dentro da casa.
18 Coifas de linho †estarão sobre a sua cabeça, e calções de linho
estarão sobre os seus rins; não se cingirão *de modo que lhes venha*
suor.
19 E, saindo eles ao átrio exterior, ao povo, no átrio exterior, †despirão as
suas vestiduras com que ministraram, e as porão nas santas câmaras, e
se vestirão de outras vestes, †para que não santifiquem o povo *estando*
com as suas vestiduras.
20 E a cabeça não raparão, †nem deixarão crescer o cabelo; *antes,* como
convém, tosquiarão a sua cabeça.
21 E †nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no átrio interior.
22 E eles †não se casarão nem com viúva nem com repudiada, mas
tomarão virgens da linhagem da casa de Israel ou viúva que for viúva de
sacerdote.
23 E †a meu povo ensinarão a distinguir entre o santo e o profano e o
farão discernir entre o impuro e o puro.
24 E, †quando houver pleito, eles assistirão *a ele* para *o* julgarem; pelos
meus juízos o julgarão; e as minhas leis e os meus estatutos em todas

as minhas solenidades guardarão e os meus sábados santificarão.
25 E eles não se aproximarão de nenhuma †pessoa morta, porque se
contaminariam; somente por pai, ou por mãe, ou por filho, ou por filha,
ou por irmão, ou por irmã que não tiver marido, se poderão contaminar.
26 E, †depois da sua purificação, lhe contarão sete dias.
27 E, no dia em que ele entrar no lugar santo, †no átrio interior, para
ministrar no lugar santo, oferecerá a sua expiação pelo pecado, diz o
Senhor JEOVÁ.
28 **E**les terão uma herança; †eu serei a sua herança; não lhes dareis,
portanto, possessão em Israel; eu *sou* a sua possessão.
29 E a oferta de manjares, e o sacrifício pelo pecado, †e o *sacrifício* pela
culpa eles comerão; e toda coisa consagrada em Israel será deles.
30 E as primícias †de todos os primeiros frutos de tudo e toda oferta de
todas as vossas ofertas serão dos sacerdotes; †também as primeiras
das vossas massas dareis ao sacerdote, †para que faça repousar a
bênção sobre a tua casa.
31 Nenhuma coisa que tenha morrido ou tenha sido arrebatada de aves e
de animais comerão os sacerdotes.

Ezequiel 45

A repartição da terra. O lugar santo

1 **Q**uando, pois, repartirdes a terra por sortes em herança, oferecereis
uma oferta ao SENHOR, um lugar santo da terra; o comprimento *será* de
vinte e cinco mil *canas,* e a largura, de dez mil; este *será* santo em todo
o seu contorno ao redor.
2 E será †o santuário de quinhentas com mais quinhentas, em quadrado,
e terá em redor um arrabalde de cinquenta côvados.
3 E desta medida medirás um comprimento de vinte e cinco mil *côvados*
e uma largura de dez mil; †e ali estará o santuário *e* o lugar santíssimo.
4 Este *será* o lugar †santo da terra; ele será para os sacerdotes,
ministros do santuário, que dele se aproximam para servir ao SENHOR; e
lhes servirá de lugar para casas e de lugar santo para o santuário.
5 E terão os levitas, ministros da casa, por possessão sua, †vinte e cinco
mil *medidas* de comprimento, †*para* vinte câmaras.
6 E, *para* a possessão da cidade, †de largura dareis cinco mil *canas* e de
comprimento vinte e cinco mil, †defronte da oferta santa, o *que* será para
toda a casa de Israel.
7 O príncipe, porém, *terá* a *sua parte* desta e da outra †banda da santa
oferta e da possessão da cidade, diante da santa oferta e diante da
possessão da cidade, na esquina ocidental para o ocidente, e na
esquina oriental para o oriente; e *será* o comprimento, defronte de uma
das partes, desde o termo ocidental até ao termo oriental.
8 E esta terra será a sua possessão em Israel; †e os meus príncipes
nunca mais oprimirão o meu povo; antes, deixarão a terra à casa de
Israel, conforme as suas tribos.
9 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: Basta já, ó príncipes de Israel; †afastai a
violência e a assolação, e praticai juízo e justiça, e tirai as vossas
imposições do meu povo, diz o Senhor JEOVÁ.
10 Balanças justas, †e efa justo, e bato justo tereis.
11 O efa e o bato serão de uma mesma medida, de *maneira* que o bato
contenha a décima parte do ômer, e o efa a décima parte do ômer;
conforme o ômer, será a sua medida.
12 E o siclo †*será* de vinte geras; vinte siclos, mais vinte e cinco siclos,
mais quinze siclos vos servirão de um arrátel.

13 Esta *será* a oferta que haveis de fazer: a sexta parte de um efa de
cada ômer de trigo; também dareis a sexta parte de um efa de *cada*
ômer de cevada.
14 Quanto ao estatuto do azeite, de *cada* bato de azeite *oferecereis* a
décima parte do bato *tirado* de um coro, *que é* um ômer de dez batos;
porque dez batos *fazem* um ômer.
15 E um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, da mais regada terra de
Israel, para oferta de manjares, e para †holocausto, e para sacrifício
pacífico; para que façam expiação por eles, diz o Senhor Jeová.
16 Todo o povo da terra concorrerá para esta oferta, pelo príncipe de
Israel.
17 E estarão a cargo do príncipe os holocaustos, e as ofertas de
manjares, e as libações, nas festas, e nas luas novas, e nos sábados, e
em todas as solenidades da casa de Israel; ele fará a expiação pelo
pecado, e a oferta de manjares, e o holocausto, e os sacrifícios
pacíficos, para fazer expiação pela casa de Israel.
18 **A**ssim diz o Senhor Jeová: No primeiro *mês,* no primeiro *dia* do
mês, †tomarás um bezerro sem mancha e purificarás o santuário.
19 E o sacerdote †tomará do sangue do sacrifício pela expiação e porá
dele nas ombreiras da casa, e nas quatro esquinas da listra do altar, e
nas ombreiras da porta do átrio interior.
20 Assim também farás no sétimo *dia* do mês, †por causa dos que erram
e por causa dos símplices; assim, expiareis a casa.
21 **N**o †primeiro *mês,* no dia catorze do mês, tereis a Páscoa, *uma*
festa de sete dias; pão asmo se comerá.
22 E o príncipe no mesmo dia, por si e por todo o povo da terra,
†preparará um bezerro de expiação pelo pecado.
23 E, nos sete dias †da festa, preparará um holocausto ao Senhor, *de*
sete bezerros e sete carneiros sem mancha, cada dia *durante* os sete
dias; †e o sacrifício de expiação de um bode cada dia.
24 Também preparará †uma oferta de manjares: um efa para cada
bezerro, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.
25 No sétimo *mês,* no dia quinze do mês, na festa, fará o mesmo *todos*
os sete dias, †tanto o sacrifício pela expiação como o holocausto, e
como a oferta de manjares, e como o azeite.

Ezequiel 46

1 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: A porta do átrio interior, que olha para o
oriente, estará fechada durante os seis dias, *que são* de trabalho; mas,
no dia de sábado, ela se abrirá; também no dia da lua nova se abrirá.
2 E o príncipe †entrará *pelo* caminho do vestíbulo da porta, por fora, e
permanecerá junto da ombreira da porta; e os sacerdotes prepararão o
seu holocausto e os seus sacrifícios pacíficos, e ele se prostrará no
umbral da porta e sairá; mas a porta não se fechará até à tarde.
3 E o povo da terra se prostrará à entrada da mesma porta, nos sábados
e nas luas novas, diante do SENHOR.
4 E o holocausto, †que o príncipe oferecer ao SENHOR, *serão,* no dia de
sábado, seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha.
5 E a oferta †de manjares será um efa pelo carneiro; e, pelo cordeiro, a
oferta de manjares será o que puder dar; e de azeite um him para *cada*
efa.
6 Mas, no dia da lua nova, *será* um bezerro sem mancha, e seis
cordeiros, e um carneiro; eles serão sem mancha.
7 E preparará *por* oferta de manjares um efa pelo bezerro e um efa pelo
carneiro, mas, pelos cordeiros, conforme o que alcançar a sua mão; e
um him de azeite para um efa.
8 E, quando †entrar o príncipe, entrará *pelo* caminho do vestíbulo da
porta e sairá pelo mesmo caminho.
9 **M**as, quando vier o povo da terra perante †a face do SENHOR nas
solenidades, aquele que entrar *pelo* caminho da porta do norte, para
adorar, sairá *pelo* caminho da porta do sul; e aquele que entrar *pelo*
caminho da porta do sul sairá *pelo* caminho da porta do norte; não
tornará *pelo* caminho da porta por onde entrou, mas sairá pela que está
em frente dele.
10 E o príncipe entrará no meio deles, quando eles entrarem; e, saindo
eles, sairão todos.
11 E, nas festas e nas solenidades, será a oferta de manjares um efa
pelo bezerro †e um efa pelo carneiro; mas, pelos cordeiros, o que puder
dar; e de azeite, um him para um efa.
12 E, quando o príncipe fizer oferta voluntária de holocaustos ou de
sacrifício pacífico como oferta voluntária ao SENHOR, †então, lhe abrirão
a porta que olha para o oriente, e fará ele o seu holocausto e os seus

sacrifícios pacíficos, como houver feito no dia de sábado; e sairá, e se
fechará a porta depois de ele sair.
13 **E** prepararás um cordeiro de um ano, sem mancha, *em* holocausto
ao SENHOR, cada dia; †todas as manhãs o prepararás.
14 E, juntamente com ele, prepararás uma oferta de manjares para o
SENHOR todas as manhãs, a sexta parte de um efa e, de azeite, a terça
parte de um him, para misturar com a flor de farinha; isto é estatuto
perpétuo *e* contínuo.
15 Assim, prepararão o cordeiro, e a oferta de manjares, e o azeite, todas
as manhãs, em holocausto contínuo.
16 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: Quando o príncipe der um presente a
algum de seus filhos, é sua herança, pertencerá a seus filhos; *será*
possessão deles por herança.
17 Mas, dando ele um presente da sua herança a algum dos seus servos,
será deste até ao ano †da liberdade; então, tornará para o príncipe,
porque herança dele é; seus filhos, eles a herdarão.
18 E o príncipe †não tomará nada da herança do povo, não os esbulhará
da sua possessão; da sua própria possessão, deixará herança a seus
filhos, para que o meu povo não seja retirado, cada um da sua
possessão.
19 **D**epois disso, me trouxe pela entrada que *estava* ao lado da porta,
às câmaras santas dos sacerdotes, as quais olhavam para o norte; e eis
que ali havia um lugar em ambos os lados, para a banda do ocidente.
20 E ele me disse: †Este *é* o lugar onde os sacerdotes cozerão o
sacrifício pela culpa e o sacrifício pelo pecado †*e* onde cozerão a oferta
de manjares, para que *a* não tragam ao átrio exterior †para santificarem
o povo.
21 **E**ntão, me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar às
quatro esquinas do átrio; e eis que em cada esquina do átrio havia outro
átrio.
22 Nas quatro esquinas do átrio, *havia* átrios fechados, com chaminés de
quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; estas quatro
esquinas *tinham* uma mesma medida.
23 E um muro *havia* ao redor delas, ao redor das quatro; e *havia*
cozinhas feitas por baixo dos muros ao redor.
24 E me disse: Estas *são* as casas dos cozinheiros, †onde os ministros
da casa cozerão o sacrifício do povo.

Ezequiel 47

A torrente das águas purificadoras

1 **D**epois disso, me fez voltar à entrada da casa, e eis que saíam umas
águas †de debaixo do umbral da casa, para o oriente; porque a face da
casa *olhava para* o oriente, e as águas vinham de baixo, desde a banda
direita da casa, da banda do sul do altar.
2 E ele me tirou *pelo* caminho da porta do norte e me fez dar uma volta
pelo caminho de fora, até a porta exterior, pelo caminho que olha para o
oriente; e eis que corriam umas águas desde a banda direita.
3 **S**aiu †aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de
medir; e mediu mil côvados e me fez passar pelas águas, águas *que* me
davam pelos tornozelos.
4 E mediu mais mil e me fez passar pelas águas, águas que me davam
pelos joelhos; e mediu *mais* mil e me fez passar pelas águas, águas que
me davam pelos lombos.
5 E mediu *mais* mil *e era um* ribeiro, que eu não podia atravessar, porque
as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, ribeiro
pelo qual não se podia passar.
6 E me disse: Viste, filho do homem? Então, me levou e me tornou a
trazer à margem do ribeiro.
7 *E,* tornando eu, eis que à margem do ribeiro *havia* uma grande
abundância de árvores, †de uma e de outra banda.
8 Então, me disse: Estas águas saem para a região oriental, e descem à
campina, e entram no mar; *e,* sendo levadas ao mar, sararão as águas.
9 E será *que* toda criatura vivente que vier por onde quer que entrarem
esses dois ribeiros viverá, e haverá muitíssimo peixe; porque lá
chegarão *essas* águas e sararão, e viverá tudo por onde quer que entrar
esse ribeiro.
10 Será também que os pescadores estarão junto dele; desde En-Gedi
até En-Eglaim, haverá lugar para estender as redes; o seu peixe,
segundo a sua espécie, †será como o peixe do mar Grande, em
multidão excessiva.
11 Mas os seus charcos e os seus lamaceiros não sararão; serão
deixados para sal.
12 E †junto do ribeiro, à sua margem, de uma e de outra banda, subirá

toda sorte de árvore que dá fruto para *se* comer; não cairá a sua folha, nem perecerá o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de alimento, †e a sua folha, de remédio.

As fronteiras da terra de Israel

13 **A**ssim diz o Senhor JEOVÁ: Este *será* o termo *conforme* o qual
tomareis a terra em herança, segundo as doze tribos de Israel. †José
terá duas partes.
14 E vós a herdareis, tanto um como o outro; †pois sobre ela levantei a
mão, para a dar a vossos pais; assim, que essa mesma terra vos cairá a
vós em herança.
15 **E** este será o termo da terra, da banda do norte: desde o mar
Grande, †caminho de Hetlom, até à entrada de Zedade,
16 Hamate, †Berota, Sibraim (que *estão* entre o termo de Damasco e
entre o termo de Hamate) e a cidade de Hazer-Haticom (que *está* junto
ao termo de Haurã).
17 E o termo desde o †mar será Hazer-Enom, no termo de Damasco, e
na direção do norte está o termo de Hamate; *este* será o termo do norte.
18 E o termo do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de
Israel, será o Jordão; desde o termo do norte até ao mar do oriente
medireis; este será o termo do oriente.
19 E o termo do sul será desde Tamar até às †águas †da contenda de
Cades, junto ao ribeiro até ao mar Grande; este será o termo para o lado
do sul.
20 E o termo do ocidente *será* o mar Grande, desde o termo *do sul* até à
entrada de Hamate; este *será* o termo do ocidente.
21 **R**epartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.
22 Será, porém, que a sorteareis para vossa herança e *para a* dos
estrangeiros que peregrinam no meio de vós, que geraram filhos no meio
de vós; e vos serão como naturais entre os filhos de Israel; convosco
entrarão em herança, no meio das tribos de Israel.
23 E será *que,* na tribo em que peregrinar o estrangeiro, ali *lhe* dareis a
sua herança, diz o Senhor JEOVÁ.

Ezequiel 48

Os termos das doze tribos

[1] **E** estes são os nomes das tribos: †desde a parte extrema do norte,
da banda do caminho de Hetlom, vindo para Hamate, Hazer-Enom, no
termo de Damasco, para o norte, ao pé de Hamate; e terão a banda do
oriente *e* do ocidente; Dã, uma *porção.*
[2] E, junto ao termo de Dã, desde a banda do oriente até à banda do
ocidente, Aser, uma *porção.*
[3] E, junto ao termo de Aser, desde a banda do oriente até à banda do
ocidente, Naftali, uma *porção.*
[4] E, junto ao termo de Naftali, desde a banda do oriente até à banda do
ocidente, Manassés, uma *porção.*
[5] E, junto ao termo de Manassés, desde a banda do oriente até à banda
do ocidente, Efraim, uma *porção.*
[6] E, junto ao termo de Efraim, desde a banda do oriente até à banda do
ocidente, Rúben, uma *porção.*
[7] E, junto ao termo de Rúben, desde a banda do oriente até à banda do
ocidente, Judá, uma *porção.*
[8] E, junto ao termo de Judá, desde a banda do oriente até à banda do
ocidente, †será a oferta que haveis de fazer, de vinte e cinco mil *canas*
de largura e do comprimento como uma das porções desde a banda do
oriente até à banda do ocidente; e o santuário estará no meio dela.
[9] A oferta que haveis de fazer ao SENHOR *será* do comprimento de vinte e
cinco mil *canas* e da largura de dez mil.
[10] E a oferta santa será dos sacerdotes; para o norte vinte e cinco mil
canas de comprimento, e para o ocidente dez mil de largura, e para o
oriente dez mil de largura, e para o sul vinte e cinco mil de comprimento;
e o santuário do SENHOR estará no meio dela.
[11] *E será* †para os sacerdotes santificados dentre os filhos de Zadoque,
que guardaram a minha ordenança, que não andaram errados, quando
os filhos de Israel se extraviaram, †como se extraviaram os *outros*
levitas.
[12] E o oferecido da oferta da terra lhes *será* Santidade das Santidades,
junto ao termo dos levitas.
[13] **E** os levitas terão, consoante o termo dos sacerdotes, vinte e cinco

mil *canas* de comprimento e de largura dez mil; todo o comprimento *será*
vinte e cinco mil, e a largura, dez mil.
14 E †não venderão nada disso, nem trocarão, nem transferirão as
primícias da terra, porque *é* santidade ao SENHOR.
15 **M**as †as cinco mil, as que ficaram da largura diante das vinte e
cinco mil, †ficarão para o uso da cidade, para habitação e para
arrabaldes; e a cidade estará no meio.
16 E estas *serão* as suas medidas: a banda do norte, de quatro mil e
quinhentas *canas,* e a banda do sul, de quatro mil e quinhentas, e a
banda do oriente, de quatro mil e quinhentas, e a banda do ocidente, de
quatro mil e quinhentas.
17 E os arrabaldes da cidade serão, para o norte, de duzentas e
cinquenta *canas,* e, para o sul, de duzentas e cinquenta, e, para o
oriente, de duzentas e cinquenta, e, para o ocidente, de duzentas e
cinquenta.
18 E, quanto ao que ficou do resto do comprimento, paralela à santa
oferta, *será* dez mil para o oriente, e dez mil, para o ocidente; e
corresponderá à santa oferta; e a sua novidade será para sustento
daqueles que servem à cidade.
19 E †os que servem à cidade servir-lhe-ão dentre todas as tribos de
Israel.
20 Toda a oferta *será* de vinte e cinco mil *canas* com *mais* vinte e cinco
mil em quadrado; oferecereis a santa oferta, com a possessão da
cidade.
21 **E** o que restar †*será* para o príncipe; desta e da outra banda da
santa oferta e da possessão da cidade, diante das vinte e cinco mil
canas da oferta, na direção do termo do oriente e do ocidente, diante das
vinte e cinco mil, na direção do termo do ocidente, correspondente às
porções, *será* a parte do príncipe; †e a oferta santa e o santuário da
casa estarão no meio.
22 E, desde a possessão dos levitas e desde a possessão da cidade, no
meio do que pertencer ao príncipe, entre o termo de Judá e o termo de
Benjamim, será isso para o príncipe.
23 **E**, quanto ao resto das tribos, desde a banda do oriente até à banda
do ocidente, Benjamim, uma porção.
24 E, junto ao termo de Benjamim, desde a banda do oriente até à banda
do ocidente, Simeão, uma *porção.*

25 E, junto ao termo de Simeão, desde a banda do oriente até à banda
do ocidente, Issacar, uma *porção.*
26 E, junto ao termo de Issacar, desde a banda do oriente até à banda do
ocidente, Zebulom, uma *porção.*
27 E, junto ao termo de Zebulom, desde a banda do oriente até à banda
do ocidente, Gade, uma *porção.*
28 E, junto ao termo de Gade, da banda do sul, †o termo será desde
Tamar *até* às águas †da contenda de Cades, para o lado do ribeiro até
ao mar Grande.
29 Esta †é a terra que sorteareis em herança às tribos de Israel; e estas
são as suas porções, diz o Senhor JEOVÁ.
30 **E** estas *são* as saídas da cidade, desde a banda do norte: quatro
mil e quinhentas medidas.
31 E †as portas da cidade *serão* conforme os nomes das tribos de Israel:
três portas para o norte: a porta de Rúben, uma, a porta de Judá, outra,
a porta de Levi, outra;
32 da banda do oriente, quatro mil e quinhentas *medidas* e três portas, a
saber: a porta de José, uma, a porta de Benjamim, outra, a porta de Dã,
outra;
33 da banda do sul, quatro mil e quinhentas medidas e três portas: a
porta de Simeão, uma, a porta de Issacar, outra, a porta de Zebulom,
outra;
34 da banda do ocidente, quatro mil e quinhentas *medidas* e as suas três
portas: a porta de Gade, uma, a porta de Aser, outra, a porta de Naftali,
outra.
35 Dezoito mil *medidas* em redor; †e o nome da cidade desde *aquele* dia
será: †O SENHOR Está Ali.

† **1.1** Ez 1.3; 3.15,23; 10.15,20,22; 43.3
† **1.1** Mt 3.16; At 7.56; 10.11; Ap 19.11; Ez 8.3
† **1.2** 2Rs 24.12,15
† **1.3** 1Rs 18.46; 2Rs 3.15; Ez 3.14,22; 8.1; 40.1
† **1.4** Jr 1.14; 4.6; 6.1; 23.19; 25.32
† **1.5** Ap 4.6
† **1.5** ou *criaturas viventes*
† **1.5** Ez 1.10; 10.8,14,21
† **1.7** Ap 1.15
† **1.8** Ez 10.8,21
† **1.9** Ez 1.11-12; 10.11
† **1.10** Ap 4.7
† **1.11** Is 6.2
† **1.12** Ez 1.9,20
† **1.12** Ez 1.9,17
† **1.13** Ap 4.5
† **1.13** ou *fachos*
† **1.14** Mt 24.27
† **1.15** Ez 10.9
† **1.16** Ez 10.9-10; Dn 10.6
† **1.16** ou *Társis*
† **1.17** Ez 1.1-2
† **1.18** Ez 10.12; Zc 4.10
† **1.19** Ez 10.16-17
† **1.20** Ez 1.12
† **1.20** Ez 10.17
† **1.21** Ez 1.19-20; 10.17
† **1.22** Ez 10.1
† **1.22** ou *gelo*
† **1.24** Ez 10.6
† **1.24** Ez 43.2; Dn 10.6; Ap 1.15; Jó 37.4-5
† **1.26** Ez 10.1
† **1.26** Êx 24.10

† **1.27** Ez 8.2
† **1.28** Ap 4.3; 10.1
† **1.28** Ez 3.23; 8.4
† **2.1** Ez 3.23; Dn 8.17; 10.11; At 9.4
† **2.2** Ez 3.24
† **2.3** Jr 3.25; Ez 20.18,21,30
† **2.4** Ez 3.7
† **2.4** ou *impudentes*
† **2.5** Ez 3.11,26-27
† **2.5** Ez 33.33
† **2.6** Jr 1.8,17; Lc 12.4
† **2.6** Ez 3.9; 1Pe 3.14
† **2.6** Ez 3.9,26-27
† **2.7** Jr 1.7,17; Ez 2.5
† **2.8** Ap 10.9
† **2.9** Ez 8.3; Jr 1.9
† **3.1** Ez 2.8-9
† **3.3** Ap 10.9; Jr 15.16
† **3.9** Is 50.7; Mq 3.8
† **3.9** Jr 1.8,17; Ez 2.6
† **3.11** Ez 2.5,7; 3.27
† **3.12** Ez 3.14; 8.3; 1Rs 18.12; 2Rs 2.16; At 8.39
† **3.14** Ez 3.12; 8.3
† **3.14** 2Rs 3.15; Ez 1.3; 8.1; 37.1
† **3.15** Jó 2.13
† **3.17** Ez 33.7
† **3.20** Ez 18.24; 33.12-13
† **3.22** Ez 1.3; 3.14; 8.4
† **3.23** Ez 1.1,28
† **3.24** Ez 2.2
† **3.25** Ez 4.8
† **3.26** Ez 24.27; Lc 1.20,22
† **3.26** Ez 2.5-7

† **3.27** Ez 24.27; 33.22
† **3.27** Ez 3.9,26; 12.2-3
† **4.3** Ez 12.6
† **4.5** Nm 14.34
† **4.8** Ez 3.25
† **4.13** Os 9.3
† **4.14** At 10.14
† **4.14** Êx 22.31; Lv 11.40; 17.15; Dt 14.3; Is 65.4
† **4.16** Lv 26.26; Is 3.1; Ez 5.16; 14.13
† **4.16** Hebr. *bordão de pão*
† **4.16** Ez 4.10-11; 12.19
† **4.17** Lv 26.39; Ez 24.23
† **5.1** Lv 21.5; Is 7.20; Ez 44.20
† **5.2** Ez 5.12
† **5.2** Ez 4.8-9
† **5.7** ou *sois mais turbulentos do que as nações*
† **5.7** Jr 2.10-11
† **5.9** Dn 9.12
† **5.10** Lv 26.29; Dt 28.53; 2Rs 6.29; Jr 19.9; Lm 2.20; 4.10
† **5.10** Ez 5.12; Lv 26.33; Dt 28.64
† **5.11** Ez 7.4,9; 8.18; 9.10
† **5.12** Ez 5.2; 6.12; Jr 21.9
† **5.12** Jr 9.16; Ez 5.2,10; 6.8; 12.14; Lv 26.33
† **5.13** Lm 4.11; Ez 6.12; 7.8; 21.17; Is 1.24
† **5.14** Lv 26.6,31-32; Ne 2.17
† **5.15** Sl 79.4; Jr 24.9; Lm 2.15
† **5.15** Ez 25.17
† **5.16** Dt 32.23-24
† **5.16** Lv 26.26; Ez 4.16; 14.13
† **5.17** Lv 26.22; Dt 32.24; Ez 14.21; 33.27; 34.25; 38.22
† **6.2** Ez 20.46; 21.2; 25.2; 36.1
† **6.3** Lv 26.30
† **6.4** Lv 26.30

† **6.7** Ez 6.13; 7.4,9; 11.10,12; 12.15
† **6.8** Jr 44.28; Ez 5.2,12
† **6.9** Nm 15.39; Ez 20.7,24
† **6.9** ou *quebrantei eu o seu coração adúltero*
† **6.9** Lv 26.39; Jó 42.6; Ez 20.43; 36.31
† **6.11** Ez 21.14
† **6.12** Ez 5.13
† **6.13** Ez 6.7
† **6.13** Jr 2.20
† **6.13** Os 4.13
† **6.13** Is 57.5
† **6.14** Is 5.25
† **6.14** Jr 48.22
† **7.2** Ez 7.3,6; Am 8.2; Mt 24.6,13-14
† **7.3** Ez 7.8-9
† **7.4** Ez 5.11; 7.9; 8.18; 9.10
† **7.4** Ez 6.7; 7.27; 12.20
† **7.7** ou *vem a tua ruína*
† **7.7** Ez 7.10
† **7.7** Ez 7.12; Sf 1.14-15
† **7.8** Ez 20.8,21
† **7.8** Ez 7.3
† **7.9** Ez 7.4
† **7.9** Ez 7.4
† **7.10** Ez 7.7
† **7.11** Jr 6.7
† **7.11** Jr 16.5-6; Ez 24.16,22
† **7.12** Ez 7.7
† **7.15** Dt 32.25; Lm 1.20; Ez 5.12
† **7.16** Ez 6.8
† **7.17** Is 13.7; Jr 6.24; Ez 21.7
† **7.18** Is 3.24; 15.2-3; Jr 48.37; Am 8.10
† **7.18** Sl 55.5

† **7.19** Pv 11.4; Sf 1.18
† **7.19** Ez 14.3-4; 44.12
† **7.23** 2Rs 21.16; Ez 9.9; 11.6
† **7.26** Dt 33.23; Jr 4.20
† **8.1** Ez 1.3; 3.22; 14.1; 20.1
† **8.2** Ez 1.26-27
† **8.2** Ez 1.4
† **8.3** Dn 5.5; Ez 3.14
† **8.3** Ez 11.1,24; 40.2
† **8.3** Jr 7.30; 32.34; Ez 5.11; Dt 32.16,21
† **8.4** Ez 1.28; 3.22-23
† **8.12** Ez 9.9
† **8.14** que era um ídolo do paganismo
† **8.16** Jl 2.17; Ez 11.1; Jr 2.27; 32.33
† **8.16** Dt 6.19; 2Rs 23.5,11; Jó 31.26
† **8.17** Ez 9.9
† **8.18** Ez 5.11,13; 7.4,9; 9.5,10; 16.42; 24.13; Pv 1.28; Is 1.15; Jr 11.11; 14.12; Mq 3.4; Zc 7.13
† **9.2** Lv 16.4; Ez 10.2,6-7; Ap 15.6
† **9.3** Ez 3.23; 8.4; 10.4,18; 11.22-23
† **9.4** Ap 7.3; 9.4; 13.16-17; 20.4
† **9.4** 2Pe 2.8
† **9.5** Ez 5.11; 9.10
† **9.6** 2Cr 36.17
† **9.6** Ap 9.4; 1Pe 4.17
† **9.6** Ez 8.11-12,16
† **9.8** Nm 14.5; 16.4,22,45; Js 7.6
† **9.9** 2Rs 21.16; Ez 8.17
† **9.9** Is 29.15
† **9.10** Ez 5.11; 7.4; 8.18
† **9.10** Ez 11.21
† **10.1** Ez 1.22,26
† **10.2** Ez 9.2-3

† **10.2** Ez 1.13; Ap 8.5
† **10.4** Ez 9.3; 10.18
† **10.4** 1Rs 8.10-11; Ez 43.5
† **10.5** Ez 1.24
† **10.8** Ez 1.8; 10.21
† **10.9** Ez 1.15
† **10.9** Ez 1.16
† **10.9** ou *Társis*
† **10.11** Ez 1.17
† **10.12** Ez 1.18
† **10.13** que é *revolvente*
† **10.14** Ez 1.6,10
† **10.15** Ez 1.5
† **10.16** Ez 1.19
† **10.17** Ez 1.12,20-21
† **10.18** Ez 10.4
† **10.19** Ez 11.22
† **10.20** Ez 1.1,22; 10.15
† **10.21** Ez 1.6; 10.14
† **10.21** Ez 1.8; 10.8
† **10.22** Ez 1.10
† **10.22** Ez 1.12
† **11.1** Ez 3.12,14; 8.3; 10.19; 11.24
† **11.1** Ez 8.16
† **11.3** 2Pe 3.4
† **11.5** Ez 2.2; 3.24
† **11.6** Ez 7.23; 22.3-4
† **11.7** Ez 24.3,6,10-11; Mq 3.3
† **11.7** Ez 11.9
† **11.9** Ez 5.8
† **11.10** 2Rs 14.25
† **11.11** Ez 11.3
† **11.12** Ez 11.10

† **11.12** Lv 18.3,24; Dt 12.30-31; Ez 8.10,14,16
† **11.13** Ez 11.1
† **11.13** Ez 9.8
† **11.15** ou *tua redenção*
† **11.16** Jr 24.5; Ez 28.25; 34.13; 36.24
† **11.19** Jr 31.33; 32.39; Ez 18.31; 36.26-27
† **11.19** Zc 7.12
† **11.20** Jr 24.7; Ez 14.11; 36.38; 37.27
† **11.21** Ez 9.10; 22.31
† **11.22** Ez 1.19
† **11.23** Ez 8.4; 9.3; 10.4,18; 43.4; Zc 14.4
† **11.23** Ez 43.2
† **11.24** Ez 8.3
† **12.2** Ez 2.3,6-8; 3.26-27; Is 6.9; 42.20; Jr 5.21; Mt 13.13-14
† **12.2** Ez 2.5
† **12.6** Is 8.18; Ez 4.3; 12.11; 24.4
† **12.9** Ez 2.5; 17.12; 24.19
† **12.10** Ml 1.1
† **12.11** Ez 12.6; 2Rs 25.4-5,7
† **12.12** Jr 39.4
† **12.13** Jó 19.6; Jr 52.9; Lm 1.13; Ez 17.20
† **12.13** 2Rs 25.7; Jr 52.11; Ez 17.16
† **12.14** 2Rs 25.4-5; Ez 5.10
† **12.14** Ez 5.2,12
† **12.15** Ez 6.7,14; 11.10; 12.16,20
† **12.16** Ez 6.8-10
† **12.18** Ez 4.16
† **12.19** Zc 7.14
† **12.22** Ez 11.3; 12.27
† **12.23** Jl 2.1; Sf 1.14
† **12.24** Ez 13.23; Lm 2.14
† **12.25** Is 55.11; Ez 12.28; Dn 9.12
† **12.27** Ez 12.22

† **12.28** Ez 12.23,25
† **13.2** Ez 13.17
† **13.4** Ct 2.15
† **13.5** Ez 22.30
† **13.6** Ez 12.24; 13.23; 22.28
† **13.9** Ed 2.50,62; Ne 7.5
† **13.9** Ez 20.38; 11.10,12
† **13.10** Jr 6.14; 8.11
† **13.10** Ez 22.28
† **13.11** Ez 38.22
† **13.14** Ez 13.9,21,23; 14.8
† **13.16** Jr 6.14; 28.9
† **13.17** Ez 13.2; 20.47; 21.2
† **13.19** Pv 28.21; Mq 3.5
† **13.21** Ez 13.9
† **13.22** Jr 23.14
† **13.23** Ez 12.24; 13.6; Mq 3.6
† **13.23** Ez 13.9; 14.8; 15.7
† **14.1** Ez 8.1; 20.1; 33.31
† **14.3** Ez 7.19; 4.7
† **14.3** 2Rs 3.13
† **14.8** Lv 17.10; 20.3,5-6; Jr 44.11; Ez 15.7
† **14.8** Ez 6.7
† **14.9** 1Rs 22.23; Jó 12.16; Jr 4.10; 2Ts 2.11
† **14.11** 2Pe 2.15
† **14.11** Ez 11.20; 37.27
† **14.13** Lv 26.26; Is 3.1; Ez 4.16; 5.16
† **14.13** Hebr. *bordão de pão*
† **14.14** Jr 7.16; 11.14; 14.11; 15.1; Ez 14.16,18,20
† **14.14** Pv 11.4
† **14.15** Lv 26.22; Ez 5.17
† **14.16** Ez 14.14,18,20
† **14.17** Lv 26.25; Ez 5.12; 21.3-4; 29.8; 38.21

† **14.17** Ez 25.3; Sf 1.3
† **14.18** Ez 14.14
† **14.19** 2Sm 24.15; Ez 38.22; 7.8
† **14.20** Ez 14.14
† **14.21** Ez 5.11; 33.27
† **14.22** Ez 20.43
† **14.23** Jr 22.8-9
† **15.4** Jo 15.6
† **15.7** Ez 14.8; Is 24.18
† **15.7** Ez 6.7; 7.4; 11.10; 20.38,42,44
† **16.2** Ez 20.4; 22.2
† **16.3** Ez 21.30; 16.45
† **16.4** Os 2.3
† **16.7** Êx 1.7
† **16.8** Rt 3.9
† **16.8** Êx 19.5; Jr 2.2
† **16.11** Gn 24.22,47; Pv 1.9
† **16.13** Dt 32.13-14
† **16.13** ou *um reino*
† **16.14** Lm 2.15
† **16.15** Dt 32.15; Jr 3.2; 7.4; Is 1.21; Ez 23.3,8,11-12; Os 1.2
† **16.16** Ez 7.20; Os 2.8
† **16.19** Os 2.8
† **16.20** 2Rs 16.3; Is 57.5; Jr 7.31; 32.35; Ez 20.26; 23.37
† **16.22** Jr 2.2; Ez 16.43,60
† **16.22** Ez 16.4-6
† **16.24** Ez 16.31
† **16.24** ou *uma casa de prostituição*
† **16.24** Jr 2.20; 3.2
† **16.26** Ez 20.7-8; 23.19-21
† **16.27** Ez 16.57
† **16.28** 2Cr 28.23; Jr 2.18,36; Ez 23.12
† **16.29** Ez 23.14

† **16.31** Ez 16.24,39
† **16.31** ou *casa de prostituição*
† **16.33** Os 8.9
† **16.36** Ez 16.20; Jr 2.34
† **16.37** Jr 13.22,26; Lm 1.8; Ez 23.9,10,22,29; Os 2.10; 8.10; Na 3.5
† **16.38** Lv 20.10; Dt 22.22; Ez 23.45; Gn 9.6; Êx 21.12
† **16.39** Ez 16.24,31; 23.26; Os 2.3
† **16.40** Ez 23.46-47; Jo 8.5,7
† **16.41** Dt 13.16; 2Rs 25.9; Jr 39.8; 52.13; Ez 5.8; 23.27
† **16.42** Ez 5.13
† **16.43** Ez 16.22
† **16.43** Ez 9.10; 11.21; 22.31
† **16.45** Ez 16.3
† **16.46** Dt 32.32; Is 1.10
† **16.47** 2Rs 21.9; Ez 16.51
† **16.48** Mt 10.15; 11.24
† **16.49** Gn 13.10
† **16.50** Gn 13.13; 18.20
† **16.51** Jr 3.11
† **16.53** Is 1.9
† **16.54** Ez 14.22-23
† **16.57** Is 7.1
† **16.57** Ez 16.27
† **16.58** Ez 23.49
† **16.59** Ez 17.13,16; Dt 29.12,14
† **16.60** Jr 32.40; 50.5
† **16.61** Ez 20.43; 36.31
† **16.61** Is 54.1; 60.4; Gl 4.26; Jr 31.31
† **16.62** Os 2.19-20
† **16.63** Ez 16.61
† **16.63** Rm 3.19
† **17.4** ou *Canaã*

† **17.5** Dt 8.7; Is 44.4
† **17.6** Ez 17.14
† **17.9** 2Rs 25.7
† **17.10** Ez 19.12; Os 13.15
† **17.12** Ez 2.5; 12.9
† **17.12** 2Rs 24.11-16
† **17.13** 2Cr 36.13
† **17.14** Ez 17.6; 29.14
† **17.15** Dt 17.16; Is 31.1,3
† **17.15** Ez 17.9
† **17.16** Jr 32.5; 34.3; Ez 12.13
† **17.17** Jr 37.7
† **17.17** Ez 4.2
† **17.18** Lm 5.6
† **17.20** Ez 12.13; 32.2
† **17.20** Ez 20.36
† **17.21** Ez 12.14
† **17.22** Is 11.1; Jr 23.5
† **17.22** Sl 2.6
† **17.23** Is 2.2-3; Ez 20.40; Mq 4.1
† **17.23** Ez 31.6; Dn 4.12
† **17.24** Lc 1.52
† **17.24** Ez 22.14; 24.14
† **18.2** Jr 31.29
† **18.4** Ez 18.20; Rm 6.23
† **18.6** Ez 22.9
† **18.6** Lv 18.19-20; 20.10,18
† **18.7** Êx 22.21; Lv 19.15; 25.14
† **18.7** Dt 15.7-8; Is 58.7; Mt 25.35-36
† **18.8** Êx 22.25; Lv 25.36-37; Dt 23.19; Ne 5.7
† **18.8** Dt 1.16; Zc 8.16
† **18.9** Ez 20.11; Am 5.4
† **18.10** Gn 9.6; Êx 21.12; Nm 35.31

† **18.12** Ez 8.6,17
† **18.13** Lv 20.9,11-13,16,27; At 18.6
† **18.15** Ez 18.6
† **18.18** Ez 3.18
† **18.19** Êx 20.5; Dt 5.9; 2Rs 23.26; 24.3-4
† **18.20** Ez 18.4
† **18.20** Dt 24.16; 2Rs 14.6; 2Cr 25.4; Jr 31.29-30
† **18.20** Is 3.10-11; Rm 2.9
† **18.21** Ez 18.27; 33.12,19
† **18.22** Ez 33.16
† **18.23** Ez 18.32; 33.11; 1Tm 2.4; 2Pe 3.9
† **18.24** Ez 3.20; 32.12-13,18
† **18.24** 2Pe 2.20
† **18.25** Ez 18.29; 33.17,20
† **18.25** ou *igual*
† **18.25** ou *desiguais*
† **18.26** Ez 18.24
† **18.27** Ez 18.21
† **18.28** Ez 18.14
† **18.29** Ez 18.25
† **18.30** Ez 7.3; 33.20
† **18.30** Mt 3.2; Ap 2.5
† **18.31** Ef 4.22-23
† **18.31** Jr 32.39; Ez 11.19; 36.26
† **18.32** Lm 3.33; Ez 18.23; 33.11; 2Pe 3.9
† **19.1** Ez 26.17; 27.2
† **19.3** Ez 19.6; 2Rs 23.31-32
† **19.4** 2Rs 23.33; Jr 22.11-12
† **19.6** Jr 22.13,17; Ez 19.13
† **19.7** ou *as suas viúvas*
† **19.8** 2Rs 24.2
† **19.9** 2Cr 36.6; Jr 22.18
† **19.9** ou *jaula*

† **19.9** Ez 6.2
† **19.10** Ez 17.6
† **19.10** ou *à tua semelhança;* Hebr. *no teu sangue*
† **19.10** Dt 8.7-9
† **19.11** Ez 31.3; Dn 4.11
† **19.12** Ez 17.10; Os 13.15
† **19.14** Jz 9.15
† **20.1** Ez 8.1; 14.1
† **20.3** Ez 14.3; 20.31
† **20.4** Ez 16.2; 22.2; 23.36
† **20.5** Êx 6.7; Dt 7.6
† **20.5** Êx 3.8; 4.31; 20.2; Dt 4.34
† **20.6** Êx 3.8,17; Dt 8.7-9; Jr 32.22
† **20.6** Zc 7.14
† **20.7** Ez 18.31; 2Cr 15.8; Lv 17.7; Dt 29.16-18; Js 24.14
† **20.8** Ez 7.8; 20.13,21
† **20.9** Nm 14.13; Ez 20.14,22
† **20.10** Êx 13.18
† **20.11** Ne 9.13-14
† **20.11** Rm 10.5; Gl 3.12
† **20.12** Êx 20.8; 31.13; 35.2; Dt 5.12; Ne 9.14
† **20.13** Nm 14.22; Pv 1.25
† **20.13** Nm 14.29; 26.65
† **20.14** Ez 20.9,22
† **20.15** Nm 14.30
† **20.16** Ez 20.13,24
† **20.16** Am 5.25-26; At 7.42-43
† **20.19** Dt 5.32-33; 6.7-8,10-12
† **20.20** Ez 20.12; Jr 17.22
† **20.21** Nm 25.1-2; Dt 9.23-24; 31.27
† **20.21** Ez 20.11,13
† **20.21** Ez 20.8,13
† **20.22** Ez 20.9,14

† **20.23** Lv 26.33; Dt 28.64; Jr 15.4
† **20.24** Ez 20.13,16
† **20.24** Ez 6.9
† **20.25** Ez 20.39; Rm 1.24; 2Ts 2.11
† **20.26** 2Rs 17.17; 21.6; 2Cr 28.3; 33.6; Jr 32.35; Ez 16.20-21
† **20.26** Ez 6.7
† **20.27** Rm 2.24
† **20.28** Is 37.5; Ez 6.13
† **20.28** Ez 16.19
† **20.29** que é *lugar alto*
† **20.31** Ez 20.26
† **20.31** Ez 20.3
† **20.32** Ez 11.5
† **20.33** Jr 21.5
† **20.35** Jr 2.9,35; Ez 17.20
† **20.36** Nm 14.21-23,28-29
† **20.38** Ez 34.17,20; Mt 25.32-33
† **20.38** Jr 44.14
† **20.39** Am 4.4
† **20.39** Is 1.13; Ez 23.38-39
† **20.40** Is 2.2-3; Ez 17.23; Mq 4.1
† **20.40** Is 56.7; 60.7; Zc 8.20; Ml 3.4; Rm 12.1
† **20.41** Ef 5.2; Fp 4.18
† **20.42** Ez 20.38,44; 36.23; 38.23
† **20.43** Ez 16.61
† **20.43** Lv 26.39; Ez 6.9; Os 5.15
† **20.44** Ez 20.38; 24.24; 36.22
† **20.46** Ez 6.2; 21.2
† **20.47** Jr 21.14; Lc 23.31
† **21.2** Ez 20.46; Dt 32.2; Am 7.16
† **21.3** Jó 9.22
† **21.4** Ez 20.47
† **21.5** Is 45.23; 55.11

† **21.6** Is 24.4
† **21.7** Ez 7.17
† **21.9** Dt 32.41; Ez 21.15,28
† **21.11** Ez 21.19
† **21.12** Jr 31.19
† **21.13** Jó 9.23; 2Co 8.2
† **21.14** Nm 24.10; Ez 6.11; 21.17
† **21.14** 1Rs 20.30
† **21.15** Ez 21.10,28
† **21.16** Ez 14.17
† **21.16** Hebr. *torna-te uma só*
† **21.17** Ez 5.13; 21.14; 22.13
† **21.20** Jr 40.2; Ez 25.5; Am 1.14
† **21.22** Jr 31.14; Ez 4.2
† **21.25** 2Cr 36.16; Jr 52.2; Ez 17.19
† **21.26** Ez 17.24; Lc 1.52
† **21.27** Gn 49.10; Ez 21.13; Lc 1.32-33
† **21.28** Jr 49.1; Ez 25.2-3,6; Sf 2.8-10
† **21.29** Ez 12.24; 22.28
† **21.29** Ez 21.25; Jó 18.20
† **21.30** Jr 47.6-7; Gn 15.14; Ez 16.38
† **21.31** Ez 22.20-21
† **22.2** Ez 20.4; 23.36; 24.6,9; Na 3.1
† **22.4** 2Rs 21.16
† **22.4** Dt 28.37; 1Rs 9.7; Ez 5.14; Dn 9.16
† **22.6** Is 1.23; Mq 3.1-3
† **22.7** Dt 27.16; Êx 22.21-22
† **22.8** Ez 22.26; 23.28; Lv 19.30
† **22.9** Êx 23.1; Lv 19.16; Ez 18.6,11
† **22.10** Lv 18.7-8,19; 20.11,18; 1Co 5.1; Ez 18.6
† **22.11** Lv 18.9,20; 20.10,17; Dt 22.22
† **22.12** Êx 23.8; Dt 16.19; 23.19; 27.25; Lv 25.36; Ez 18.13
† **22.12** Dt 32.18; Jr 3.21; Ez 23.35

† **22.13** Ez 21.17
† **22.14** Ez 21.7
† **22.14** Ez 17.24
† **22.15** Dt 4.27; 28.25,64; Ez 12.14-15; 23.27,48
† **22.18** Is 1.22; Jr 6.28
† **22.21** Ez 22.20-22
† **22.22** Ez 20.8,33; 22.31
† **22.25** Os 6.9
† **22.25** Mt 23.14; Mq 3.11; Sf 3.3-4
† **22.26** Ml 2.8; Lv 22.2; 1Sm 2.29
† **22.26** Lv 10.10; Jr 15.19; Ez 44.23
† **22.27** Is 1.23; Ez 22.6; Mq 3.2-3,9-11; Sf 3.3
† **22.28** Ez 13.6-7,10; 21.29
† **22.29** Jr 5.26-28; Ez 18.12
† **22.29** Êx 22.21; 23.9; Lv 19.33; Ez 22.7
† **22.30** Jr 5.1; Ez 13.5
† **23.2** Ez 16.46
† **23.3** Lv 17.7; Ez 20.8
† **23.5** Os 8.9
† **23.8** Ez 23.3
† **23.10** Ez 16.37,41
† **23.11** Jr 3.8; Ez 16.47,51
† **23.12** 2Cr 28.16,23; Ez 16.28
† **23.16** Ez 16.29
† **23.17** Ez 23.22,28
† **23.19** Ez 23.3
† **23.20** Ez 16.26
† **23.22** Ez 16.37; 23.28
† **23.26** Ez 16.39
† **23.27** Ez 16.41; 22.15
† **23.28** Ez 16.37; 23.17
† **23.29** Ez 16.39; 23.26
† **23.30** Ez 6.9

† **23.31** Jr 25.15
† **23.32** Ez 22.4-5
† **23.34** Is 51.17
† **23.35** Jr 2.32; 3.21; 13.25; Ez 22.12; Ne 9.26
† **23.36** Ez 20.4; 22.2
† **23.37** Ez 16.38; 23.45
† **23.37** Ez 16.20-21,36,45; 20.31
† **23.38** Ez 22.8
† **23.39** 2Rs 21.4
† **23.40** Is 57.2; 2Rs 9.30; Jr 4.30
† **23.41** Et 1.6; Is 57.7; Am 2.8; 6.4; Pv 7.17; Ez 16.18-19
† **23.45** Ez 16.38
† **23.46** Ez 16.40
† **23.47** Ez 16.40
† **23.47** 2Cr 36.17,19; Ez 24.21
† **23.48** Ez 22.15; 23.27; Dt 13.11; 2Pe 2.6
† **23.49** Ez 20.28,42,44; 23.35; 25.5
† **24.2** 2Rs 25.1; Jr 39.1; 52.4
† **24.3** Ez 11.3; 17.12; Jr 1.13
† **24.6** Ez 22.3; 23.37; 24.9
† **24.7** Lv 17.13; Dt 12.16,24
† **24.9** Ez 24.6; Na 3.1; Hc 2.12
† **24.13** Ez 5.13; 8.18; 16.42
† **24.17** Jr 16.5-7; Lv 10.6; 21.10; 2Sm 15.30; Mq 3.7
† **24.19** Ez 12.9; 37.18
† **24.21** Jr 7.14; Ez 7.20-22
† **24.21** Ez 23.47
† **24.22** Jr 16.6-7; Ez 24.17
† **24.23** Jó 27.15; Lv 26.39; Ez 33.10
† **24.24** Ez 12.6,11
† **24.24** Jr 16.15; Jo 13.19; 14.29
† **24.24** Ez 6.7; 25.5
† **24.27** Ez 3.26-27; 29.21; 33.22

† **24.27** Ez 24.24
† **25.2** Ez 6.2; 35.2; Am 1.13; Sf 2.9
† **25.5** Ez 21.20; Sf 2.14-15
† **25.5** Ez 24.24; 26.6; 35.9
† **25.6** Lm 2.15; Sf 2.15; Ez 36.5
† **25.7** Ez 35.3
† **25.8** Is 15; 16; Am 2.1; Ez 35.2,5,12
† **25.10** Ez 25.4
† **25.12** 2Cr 28.17; Jr 49.7-8; Am 1.11; Ob 10
† **25.14** Is 11.14; Jr 49.2
† **25.15** Jr 47.1; Jl 3.4; Am 1.6
† **25.16** Jr 47.4
† **26.2** Is 23; Jr 25.22; 47.4; Am 1.9; Zc 9.2
† **26.4** Ez 26.14
† **26.5** Ez 27.32
† **26.6** Ez 25.5
† **26.7** Ed 7.12
† **26.8** Ez 21.22
† **26.13** Is 23.16; 24.8; Jr 7.24; Ez 28.13; Ap 18.22
† **26.14** Ez 26.4-5
† **26.15** Jr 49.21; Ez 26.18; 27.28; 31.16
† **26.16** Is 23.8; Jn 3.6
† **26.16** Jó 2.13; Ez 32.10; 27.35
† **26.17** Ez 27.32; Ap 18.9
† **26.17** Is 23.4
† **26.18** Ez 26.15
† **26.20** Ez 32.18,24
† **26.20** Ez 32.23,26-27,32
† **26.21** Ez 27.36; 28.19
† **27.2** Ez 19.1; 26.17; 33.2
† **27.3** Ez 28.2; Is 23.3
† **27.4** Ez 28.12
† **27.5** Dt 3.9

† **27.6** Jr 2.10
† **27.10** Jr 46.9; Ez 30.5
† **27.11** Ez 27.3
† **27.13** Gn 10.2
† **27.14** Gn 10.3; Ez 38.6
† **27.15** Gn 10.7
† **27.17** 1Rs 5.9,11; Ed 3.7
† **27.20** Gn 25.3
† **27.21** Gn 25.13; Is 60.7
† **27.22** Gn 10.7; 1Rs 10.1-2; Is 60.6
† **27.23** Gn 11.31; 25.3; 2Rs 19.12
† **27.25** Ez 27.4
† **27.27** ou *os teus calafates*
† **27.29** Ap 18.17
† **27.30** Jó 2.12; Ap 18.19; Ed 4.1,3; Jr 6.26
† **27.31** Jr 16.6; 47.5; Mq 1.16
† **27.32** Ez 26.17; 27.2; Ap 18.18
† **27.33** Ap 18.19
† **27.34** Ez 26.19; 27.27
† **27.36** Jr 18.16; Ez 26.21
† **28.2** Ez 27.3-4; 28.9
† **28.2** Is 31.3
† **28.2** ou *consideras*
† **28.3** Zc 9.2
† **28.5** Zc 9.3
† **28.7** Ez 30.11; 31.12; 32.12
† **28.9** Ez 28.6
† **28.10** Ez 31.18; 32.19,21,26-27
† **28.12** Ez 27.2; 28.3
† **28.13** Ez 31.8-9
† **28.13** Ez 26.13
† **28.14** Êx 25.20; Ez 20.40; 28.16
† **28.16** Ez 28.14

† **28.17** Ez 28.2,5
† **28.19** Ez 26.21; 27.31
† **28.21** Ez 6.2; 25.2; 29.2; Is 23.4,12
† **28.22** Êx 14.4,17; Ez 39.13
† **28.22** Ez 20.41; 28.25; 36.23
† **28.23** Ez 38.22
† **28.24** Nm 33.55; Js 23.13
† **28.24** ou *desprezam*
† **28.25** Is 11.12; Ez 11.17; 20.41; 34.13; 37.21
† **28.25** Ez 28.22
† **28.26** Jr 23.6; Ez 36.28; Is 65.21; Am 9.14
† **28.26** Jr 31.5
† **29.2** Ez 28.21; Is 19.1; Jr 25.1
† **29.3** Jr 44.30; Ez 28.22; 29.10; 32.2
† **29.3** ou *crocodilo*
† **29.3** Ez 28.2
† **29.4** Is 37.29; Ez 38.4
† **29.5** Jr 8.2; 7.33; 16.4; 25.33; 34.20
† **29.6** 2Rs 18.21; Is 36.6
† **29.7** Ez 17.17
† **29.8** Ez 14.17; 32.11-13
† **29.10** Ez 30.12
† **29.10** Ez 30.6
† **29.11** Ez 32.13
† **29.12** Ez 30.7,26
† **29.13** Is 19.23; Jr 46.26
† **29.14** Ez 17.6,14
† **29.16** Is 30.2-3; 36.4,6
† **29.18** Jr 27.6; Ez 26.7-8
† **29.20** Jr 25.9
† **29.21** Ez 24.27
† **30.2** Is 13.6
† **30.3** Ez 7.7,12; Jl 2.1; Sf 1.7

† **30.4** Ez 29.9; Jr 50.15
† **30.5** ou *Líbia*
† **30.5** Ez 30.23-25
† **30.6** Ez 29.10
† **30.7** Ez 29.12
† **30.9** Is 18.1-2
† **30.10** Ez 29.19
† **30.11** Ez 28.7
† **30.12** Is 19.5-6
† **30.13** Is 19.1; Jr 43.12; 46.25; Zc 13.2
† **30.13** Zc 10.11; Is 9.16
† **30.14** Ez 29.14; Na 3.8-10
† **30.15** Jr 46.25
† **30.18** Jr 2.16
† **30.21** Jr 48.25
† **30.21** Jr 46.11
† **30.23** Ez 30.26; 29.12
† **31.2** Ez 31.18
† **31.3** Dn 4.10
† **31.5** Dn 4.11
† **31.6** Ez 17.23; Dn 4.12
† **31.8** Gn 12.8; 13.10
† **31.10** Dn 5.20
† **31.12** Ez 32.5; 35.8
† **31.13** Is 18.6; Ez 32.4
† **31.14** Ez 32.18
† **31.16** Ez 26.15; Is 14.15
† **31.16** Is 14.8
† **31.17** Lm 4.20
† **31.18** Ez 31.2; 32.19
† **31.18** Ez 28.10; 32.19,21,24
† **32.2** Ez 27.2; 32.16
† **32.2** Ez 19.3,6; 29.3

† **32.2** Ez 34.18
† **32.3** Ez 12.13; 17.20; Os 7.12
† **32.4** Ez 29.5; 31.13
† **32.5** Ez 31.12
† **32.7** Is 13.10; Jl 2.31; 3.15; Am 8.9; Mt 24.29; Ap 6.12-13
† **32.10** Ez 26.16; 27.35
† **32.11** Jr 46.26; Ez 30.4
† **32.12** Ez 28.7; 29.19
† **32.13** Ez 29.11
† **32.15** Êx 7.5; 14.4,18
† **32.16** 2Sm 1.17; 2Cr 35.25; Ez 26.17; 32.2
† **32.18** Ez 26.20; 31.14
† **32.19** Ez 28.10; 31.2,18; 32.21,24
† **32.21** Is 1.31; 14.9-10; Ez 32.27
† **32.21** Ez 32.19,25
† **32.22** Ez 32.24,26,29-30
† **32.23** Is 14.15
† **32.23** Ez 26.17; 32.24-27,32
† **32.24** Jr 49.34; Ez 32.21
† **32.24** Ez 32.23
† **32.26** Gn 10.2; Ez 27.13; 38.2
† **32.26** Ez 32.19-20
† **32.27** Ez 32.21; Is 14.18-19
† **32.29** Ez 25.12
† **32.30** Ez 30.2; 38.6,15
† **33.2** Ez 3.11
† **33.2** Ez 14.17
† **33.2** Ez 33.7
† **33.4** Ez 18.13
† **33.6** Ez 33.8
† **33.7** Ez 3.17
† **33.10** Ez 24.23
† **33.11** 2Sm 14.14; Ez 18.23,32; 2Pe 3.9

† **33.11** Ez 18.31
† **33.12** Ez 3.20; 18.24,26-27
† **33.13** Ez 3.20; 18.24
† **33.14** Ez 3.18-19; 18.27
† **33.15** Ez 18.7; 20.11,13,21; Êx 22.1,4; Nm 5.6-7; Lv 18.5
† **33.16** Ez 18.22
† **33.17** Ez 33.20; 18.25,29
† **33.18** Ez 18.26-27
† **33.20** Ez 33.17; 18.25,29
† **33.21** Ez 1.2
† **33.21** 2Rs 25.4
† **33.22** Ez 1.3
† **33.22** Ez 24.27
† **33.24** Ez 34.2; 33.27; 36.4; Is 51.2; At 7.5
† **33.24** Mt 3.9
† **33.25** Gn 9.4; Lv 3.17; Dt 12.16; Ez 18.6; 22.6,9
† **33.26** Ez 18.6; 22.11
† **33.27** Ez 33.24
† **33.27** Ez 39.4
† **33.28** Jr 44.2,6,22; Ez 36.34-35; 30.6-7
† **33.30** Is 29.13
† **33.31** Ez 14.11; 22.1
† **33.31** Ez 8.1; Is 29.13
† **33.31** Mt 13.22
† **33.33** 1Sm 3.20; Ez 2.5
† **34.2** Ez 33.24
† **34.2** Jr 23.1; Zc 11.17
† **34.3** Ez 33.25-26; Mq 3.1-3
† **34.4** Ez 34.16; Zc 11.16
† **34.4** Lc 15.4; 1Pe 5.3
† **34.5** Ez 33.21,28; 34.8; 1Sm 22.17; Mt 9.36; Is 56.9; Jr 12.9
† **34.8** Ez 34.5-6
† **34.8** Ez 34.2,10

† **34.10** Ez 3.18; Hb 13.17
† **34.10** Ez 34.2,8
† **34.12** Ez 30.2; Jl 2.2
† **34.13** Is 65.9-10; Jr 23.3; Ez 28.25; 36.24; 37.21-22
† **34.14** Jr 33.12
† **34.16** Ez 34.4; Is 40.11; Mq 4.6; Mt 18.11; Mc 2.17; Lc 5.32
† **34.16** Am 4.1
† **34.17** Ez 20.37-38; 34.20,22; Mt 25.32-33
† **34.20** Ez 34.17
† **34.22** Ez 34.17
† **34.23** Is 40.11; Jr 23.4-5; Jo 10.11; Hb 13.20; 1Pe 2.25; 5.4
† **34.23** Jr 30.9; Ez 37.24-25; Os 3.5
† **34.24** Ez 34.30; 37.27; Êx 29.45
† **34.25** Ez 34.28; 37.26; Lv 26.6; Is 11.6-9; 35.9; Os 2.18; Jr 23.6
† **34.26** Is 19.24; 56.7; Gn 12.2
† **34.27** Lv 26.4; Is 4.2
† **34.27** Lv 26.13; Jr 2.20
† **34.27** Jr 25.14
† **34.28** Ez 34.8
† **34.28** Ez 34.25; Jr 30.10
† **34.29** Is 11.1; Jr 23.5
† **34.29** Ez 36.3,6,15
† **34.30** Ez 34.24; 37.27
† **34.31** Jo 10.11
† **35.2** Ez 6.2; Dt 2.5
† **35.3** Ez 6.14
† **35.4** Ez 35.9; Ob 10
† **35.5** Ez 21.25,29; Dn 9.24; Ob 11
† **35.7** Ez 29.11
† **35.8** Ez 31.12; 32.5
† **35.9** Jr 49.17-18; Ez 35.4; Ml 1.3-4
† **35.9** Ez 6.7; 7.4,9; 36.11

† **35.10** Ez 36.5; Ob 13
† **35.11** Mt 7.2; Tg 2.13
† **35.12** Ez 6.7
† **35.13** 1Sm 2.3; Ap 13.6
† **35.14** Is 65.13-14
† **35.15** Ob 12,15
† **35.15** Ez 35.3-4
† **36.1** Ez 6.2-3
† **36.2** Dt 32.13; Ez 35.10
† **36.3** Dt 28.37; 1Rs 9.7; Dn 9.16
† **36.5** Dt 4.24; Ez 38.19
† **36.5** Ez 35.10,12
† **36.6** Ez 34.29; 36.15
† **36.7** Ez 20.5
† **36.10** Ez 36.33; Is 58.12; 61.4
† **36.11** Jr 31.27; 33.12
† **36.11** Ez 27.6,13; 35.9
† **36.12** Ob 17; Jr 15.7
† **36.13** Nm 13.32
† **36.15** Ez 34.29
† **36.17** Lv 18.25,27-28; Jr 2.7
† **36.17** Lv 15.19
† **36.18** Ez 16.36,38; 24.27
† **36.19** Ez 22.15
† **36.19** Ez 18.30; 39.24
† **36.20** Is 52.5; Rm 2.24
† **36.21** Ez 20.9,14
† **36.23** Ez 20.41; 28.22
† **36.24** Ez 34.13; 37.21
† **36.25** Hb 10.22; Jr 33.8
† **36.26** Jr 32.39; Ez 11.19
† **36.27** Ez 11.19; 37.14
† **36.28** Ez 28.25; 37.25

† **36.28** Jr 30.22; Ez 11.20; 37.27
† **36.29** Mt 1.21; Rm 11.26
† **36.29** Ez 34.29
† **36.30** Ez 34.27
† **36.31** Ez 6.9; 16.61,63; 20.43; Lv 26.39
† **36.32** Dt 9.5; Ez 36.22
† **36.33** Ez 36.10
† **36.35** Is 51.3; Ez 28.13; Jl 2.3
† **36.36** Ez 17.24; 22.14; 37.14
† **37.1** Ez 1.3; 3.14; 8.3; 11.24; Lc 4.1
† **37.3** Dt 32.39; 1Sm 2.6; Jo 5.21; 2Co 1.9
† **37.6** Ez 6.7; 35.12; Jl 2.27; 3.17
† **37.7** ou *pondo-se cada um na sua juntura*
† **37.10** Ap 11.11
† **37.12** Is 26.19; Os 13.14
† **37.12** Ez 36.24; 37.25
† **37.14** Ez 36.37
† **37.16** Nm 17.2; 2Cr 15.9
† **37.17** Ez 37.22,24
† **37.18** Ez 12.9; 24.19
† **37.19** Zc 10.6; Ez 37.16-17
† **37.20** Ez 12.3
† **37.21** Ez 36.24
† **37.22** Os 1.11
† **37.22** Ez 34.23-24
† **37.23** Ez 36.25
† **37.23** Ez 36.28-29
† **37.24** Jr 23.5; 30.9; Ez 34.23-24; Lc 1.32; Jo 10.16
† **37.25** Ez 36.28
† **37.25** Is 60.21; Jl 3.20; Am 9.15; Ez 37.24; Jo 12.34
† **37.26** Is 55.3; Ez 34.25
† **37.26** Ez 36.10,37; 2Co 6.16
† **37.27** Lv 26.11-12; Ez 43.7; 11.20; 14.11; 36.28

† **37.28** Ez 36.23; 20.12
† **38.2** Ez 39.1; 35.2-3
† **38.2** Ez 32.26
† **38.4** 2Rs 19.28; Ez 39.2
† **38.6** Gn 10.2; Ez 27.14
† **38.7** Is 8.9-10; Jr 46.3-4,14; 51.12
† **38.8** Dt 4.30
† **38.8** Ez 38.12; 34.13; 36.1,4,8
† **38.8** Jr 23.6; Ez 34.28
† **38.9** Is 28.2; Jr 4.13; Ez 38.16
† **38.11** Jr 49.31; Ez 38.8
† **38.12** Ez 36.34-35; 38.8
† **38.13** Ez 27.12,15,20,22-23
† **38.14** Is 4.1; Ez 38.8
† **38.15** Ez 38.6; 39.2
† **38.16** Ez 38.9
† **38.16** Ez 3.23; 39.21
† **38.19** Ez 36.5-6; 39.25
† **38.19** Ap 16.18
† **38.20** Os 4.3
† **38.20** Jr 4.24
† **38.21** Ez 14.17
† **38.21** 1Sm 14.20; 2Cr 20.23
† **38.22** Is 66.16; Ez 5.17; Is 29.6; 30.30
† **38.22** Ez 13.11; Ap 16.21
† **38.23** Ez 36.23; 37.28; 38.16; 39.7
† **39.1** Ez 38.2-3
† **39.2** Ez 38.15
† **39.4** Ez 39.17
† **39.4** Ez 33.27
† **39.6** Ez 38.23; Am 1.4
† **39.7** Lv 18.21; Ez 20.39; 39.22
† **39.7** Ez 38.16,23

† **39.10** Is 14.2
† **39.11** Hebr. *Hamom-Gogue*
† **39.12** Dt 21.23; Ez 39.14,16
† **39.13** Ez 28.22
† **39.14** Ez 39.12
† **39.16** que é *multidão*
† **39.17** Jr 12.9; Sf 1.7
† **39.17** Ez 39.4
† **39.18** Ap 19.18
† **39.18** Dt 32.14
† **39.20** Ap 19.18
† **39.21** Ez 38.16,23
† **39.21** Êx 7.4
† **39.22** Ez 39.7,28
† **39.23** Ez 36.18-20,23
† **39.23** Lv 26.25
† **39.24** Ez 36.19
† **39.25** Jr 30.3,18; Ez 34.13; 36.24
† **39.25** Ez 20.40
† **39.26** Dn 9.16
† **39.26** Lv 26.5-6
† **39.27** Ez 28.25-26
† **39.27** Ez 36.23-24; 38.16
† **39.28** Ez 34.30; 39.22
† **39.29** Is 54.8
† **39.29** Jl 2.28; Zc 12.10
† **40.1** Ez 1.3; 33.21
† **40.2** Ez 8.3; Ap 21.1
† **40.3** Dn 10.6; Ez 47.3
† **40.3** Ap 11.1; 21.15
† **40.4** Ez 44.5
† **40.4** Ez 43.10
† **40.5** Ez 42.20

† **40.16** 1Rs 6.4
† **40.17** Ap 11.2; 1Rs 6.5
† **40.17** ou *pavimento*
† **40.30** Ez 40.21,25,33
† **40.39** Lv 4.2-3; 5.6; 6.6; 7.1
† **40.44** 2Cr 6.31
† **40.45** Lv 8.35; Nm 3.27-28,32,38; 18.5; 1Cr 9.23
† **40.46** Nm 18.5; 1Rs 2.35; Ez 43.19; 44.15-16
† **40.49** 1Rs 6.3
† **40.49** 1Rs 7.21
† **41.4** 1Rs 6.20; 2Cr 3.8
† **41.6** 1Rs 6.5-6
† **41.7** 1Rs 6.8
† **41.7** ou *a espiral*
† **41.8** Ez 40.5
† **41.16** Ez 40.16; 41.26
† **41.18** 1Rs 6.29
† **41.19** Ez 1.10
† **41.22** Êx 30.1
† **41.22** ou *a sua base*
† **41.22** Ez 44.16; Ml 1.7,12; Êx 30.8
† **42.1** Ez 41.12,15
† **42.3** Ez 41.16
† **42.11** Ez 42.4
† **42.13** Lv 6.16,26; 24.9
† **42.13** Lv 2.3,10; 6.14,17,25,29; 7.1
† **42.14** Ez 44.19
† **42.20** Ez 40.5; 45.2
† **43.1** Ez 10.19; 44.1; 46.1
† **43.2** Ez 11.23; 14.2; 19.1,6
† **43.2** Ez 10.4; Ap 18.1
† **43.3** Ez 8.4
† **43.3** Ez 1.3; 3.23

† **43.4** Ez 10.19; 44.2
† **43.5** Ez 3.12,14; 8.3
† **43.5** 1Rs 8.10-11; Ez 44.4
† **43.6** Ez 40.3
† **43.7** Êx 29.45; Jl 3.17; Jo 1.14; 2Co 6.16
† **43.7** Ez 39.7; Lv 26.30
† **43.8** 2Rs 21.4-5,7
† **43.9** Ez 43.7
† **43.10** Ez 40.4
† **43.12** Ez 40.2
† **43.13** Ez 41.8
† **43.13** ou *estas são as costas do altar*
† **43.15** que é *altar superior*
† **43.15** que é *a lareira do altar*
† **43.17** ou *a parte inferior*
† **43.17** Êx 20.26
† **43.18** Lv 1.5
† **43.19** Ez 45.15
† **43.19** Êx 29.10,12; Lv 8.14-15; Ez 45.18-19
† **43.21** Êx 29.14; Hb 13.11
† **43.24** Lv 2.13
† **43.25** Êx 29.35-36; Lv 8.33
† **43.27** Lv 9.1
† **43.27** ou *vos aceitarei*
† **43.27** Jó 42.8; Ez 20.40-41; Rm 12.1; 1Pe 2.5
† **44.1** Ez 43.1
† **44.2** Ez 43.4
† **44.3** Gn 31.54; 1Co 10.18; Ez 46.2,8
† **44.4** Ez 3.23; 43.5
† **44.5** Ez 40.4
† **44.6** Ez 2.5; 45.9; 1Pe 4.3
† **44.7** Ez 43.8; 44.9; At 21.28; Lv 22.25; 26.41; Dt 10.16
† **44.7** Lv 3.16; 17.11; 21.6,8,17,21

† **44.9** Ez 44.7
† **44.10** 2Cr 29.4-5; Ez 48.11
† **44.11** 1Cr 26.1; 2Cr 29.34
† **44.11** Nm 16.9
† **44.13** Nm 18.3; 2Rs 23.9
† **44.13** Ez 32.30; 36.7
† **44.14** Nm 18.4
† **44.15** Ez 40.46; 43.19; 44.10
† **44.15** Ez 44.7
† **44.17** Êx 28.39-40,43; 39.27-28
† **44.18** Êx 28.40,42; 39.28
† **44.19** Ez 42.14
† **44.19** Ez 46.20; Êx 29.37; 30.29; Lv 6.27; Mt 23.17,19
† **44.20** Lv 21.5
† **44.21** Lv 10.9
† **44.22** Lv 21.7,13-14
† **44.23** Lv 10.10-11; Ez 22.26; Ml 2.7
† **44.24** Dt 17.8
† **44.25** Lv 21.1
† **44.26** Nm 6.10; 19.11
† **44.27** Ez 44.17; Lv 4.3
† **44.28** Nm 18.20; Dt 18.1-2; Js 13.14,33
† **44.29** Lv 7.8; 8.18,29
† **44.30** Êx 13.2; 22.29-30; Nm 3.13
† **44.30** Nm 15.20; Ne 10.37; Pv 3.9-10
† **44.30** Êx 22.31; Lv 22.8
† **45.2** Ez 42.20
† **45.3** Ez 48.10
† **45.4** Ez 45.1; 48.10
† **45.5** Ez 48.13
† **45.5** Ez 40.17
† **45.6** Ez 48.15
† **45.6** ou *a par*

† **45.7** Ez 48.21
† **45.8** Ez 22.27; 46.18; Jr 22.17
† **45.9** Jr 22.3
† **45.10** Lv 19.35-36; Pv 11.1
† **45.12** Êx 30.13; Lv 27.25; Nm 3.47
† **45.15** Lv 1.4
† **45.18** Lv 16.16
† **45.19** Ez 43.20
† **45.20** Lv 4.27
† **45.21** Êx 12.18; Lv 23.5-6; Nm 9.2-3; Dt 16.1
† **45.22** Lv 4.14
† **45.23** Lv 23.8
† **45.23** Nm 28.15,22,30; 29.5,11,16,19
† **45.24** Ez 46.5,7
† **45.25** Lv 23.34; Nm 29.12; Dt 16.13
† **46.2** Ez 46.8
† **46.4** Ez 46.17
† **46.5** Ez 45.24; 46.7,11
† **46.8** Ez 46.2
† **46.9** Êx 23.14-17; Dt 16.16
† **46.11** Ez 46.5
† **46.12** Ez 44.3; 46.2
† **46.13** Êx 29.38; Nm 28.3
† **46.17** ou *do jubileu* (ver Lv 25.10)
† **46.18** Ez 45.8
† **46.20** 2Cr 35.13
† **46.20** Lv 2.4-5,7
† **46.20** Ez 44.19
† **46.24** Ez 46.20
† **47.1** Jl 3.18; Zc 13.1; 14.8; Ap 22.1
† **47.3** Ez 40.3
† **47.7** Ez 47.12; Ap 22.2
† **47.10** Nm 34.6; Js 23.4; Ez 48.28

† **47.12** Ez 47.7; Jr 17.8
† **47.12** Ap 22.2
† **47.13** 1Cr 5.1; Ez 48.4-5
† **47.14** Gn 12.7; 13.15; Ez 20.5-6
† **47.15** Ez 48.1; Nm 34.8
† **47.16** Nm 34.8; 2Sm 8.8
† **47.17** Nm 34.9; Ez 48.1
† **47.19** Nm 20.13; Dt 32.51; Ez 48.28
† **47.19** Hebr. *de Meribote-Cades*
† **48.1** Ez 47.15
† **48.8** Ez 46.1-6
† **48.11** Ez 44.15
† **48.11** Ez 34.10
† **48.14** Êx 22.29; Lv 27.10,28,33
† **48.15** Ez 45.6
† **48.15** Ez 42.20
† **48.19** Ez 45.6
† **48.21** Ez 45.7
† **48.21** Ez 48.8,10
† **48.28** Ez 47.19
† **48.28** Hebr. *de Meribote-Cades*
† **48.29** Ez 47.14,21-22
† **48.31** Ap 21.12
† **48.35** Jr 3.17; 33.16; Jl 3.21; Zc 2.10; Ap 21.3; 22.3
† **48.35** ou *JEOVÁ-Samá*

Daniel

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de **Daniel** foi escrito em tempos de perseguição e sofrimento para o povo judaico. Por meio de histórias e de visões, o autor procura explicar ao povo por que eles estão sendo perseguidos e também os anima a continuarem fiéis a Deus. Chegará o tempo em que Deus acabará com o domínio dos gentios, e mais uma vez Israel será uma nação livre e independente. O livro se divide em duas partes:

1. Histórias a respeito de Daniel e de alguns dos seus companheiros, que estão vivendo na Babilônia, para onde foram levados como prisioneiros. Eles continuam firmes na sua fé em Deus e obedecem às suas leis, e por isso Ele os salva do sofrimento e da morte.

2. As visões de Daniel, que tratam de vários impérios que aparecem e depois desaparecem. Essas visões deixam bem claro que os perseguidores serão derrotados e que a vitória final será do povo judaico.

Esquema do conteúdo

Daniel 1

A educação de Daniel e outros jovens hebreus na corte de Nabucodonosor

1 **N**o ano terceiro do reinado de Jeoaquim, †rei de Judá, veio
Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Jerusalém e a sitiou.
2 E o Senhor entregou nas suas mãos a Jeoaquim, rei de Judá, †e *uma*
parte dos utensílios da Casa de Deus, e ele os levou para a terra de
Sinar, *para* a casa do seu deus, †e pôs os utensílios na casa do tesouro
do seu deus.
3 E disse o rei a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse
alguns dos filhos de Israel, e da linhagem real, e dos nobres,
4 jovens †em quem não *houvesse* defeito algum, formosos de aparência,
e instruídos em toda a sabedoria, e sábios *em* ciência, e entendidos no
conhecimento, e que tivessem habilidade para viver no palácio do rei, a
fim de que fossem ensinados †nas letras e na língua dos caldeus.
5 E o rei lhes determinou a ração de cada dia, da porção do manjar do rei
e do vinho que ele bebia, e que *assim* fossem criados por três anos, para
que no fim deles †pudessem estar diante do rei.
6 E entre eles se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael
e Azarias.
7 E o chefe dos eunucos lhes pôs †*outros* nomes, a saber: a Daniel pôs *o
de* Beltessazar, e a Hananias, *o de* Sadraque, e a Misael, *o de* Mesaque,
e a Azarias, *o de* Abede-Nego.
8 **E** Daniel assentou no seu coração não se contaminar com a porção
†do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto, pediu ao
chefe dos eunucos que lhe concedesse não se contaminar.
9 Ora, †deu Deus a Daniel graça e misericórdia diante do chefe dos
eunucos.
10 E disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo do meu senhor, o
rei, que determinou a vossa comida e a vossa bebida; por que veria ele
os vossos rostos mais tristes do que *os* dos jovens que *são* vossos
iguais? Assim, arriscareis a minha cabeça para com o rei.
11 Então, disse Daniel ao †despenseiro a quem o chefe dos eunucos
havia constituído sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias:
12 Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias, fazendo que se nos

deem legumes a comer e água a beber.
13 Então, se veja diante de ti a nossa aparência e a aparência dos jovens
que comem a porção do manjar do rei, e, conforme vires, te hajas com
os teus servos.
14 E ele conveio nisso e os experimentou dez dias.
15 E, ao fim dos dez dias, pareceram os seus semblantes melhores; eles
estavam mais gordos do que todos os jovens que comiam porção do
manjar do rei.
16 Desta sorte, o despenseiro tirou a porção do manjar deles e o vinho
que deviam beber e lhes dava legumes.
17 **O**ra, a esses quatro jovens †Deus deu o conhecimento e a
inteligência em todas as letras e sabedoria; †mas a Daniel deu
entendimento em toda visão e sonhos.
18 E, ao fim dos dias em que o rei tinha dito que os trouxessem, o chefe
dos eunucos os trouxe diante de Nabucodonosor.
19 E o rei falou com eles; e entre todos eles não foram achados outros
tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; por isso, permaneceram
†diante do rei.
20 E *em* toda matéria de sabedoria e de inteligência, sobre que o rei lhes
fez perguntas, os achou dez vezes mais *doutos* do que todos os magos
ou astrólogos que *havia* em todo o seu reino.
21 E Daniel †esteve até ao primeiro ano do rei Ciro.

Daniel 2

O decreto. O sonho do rei é interpretado por Daniel

1 **E** no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve
Nabucodonosor uns sonhos; †e o seu espírito se perturbou, e passou-
se-lhe o seu sono.
2 E o rei mandou †chamar os magos, e os astrólogos, e os
encantadores, e os caldeus, para que declarassem ao rei qual tinha sido
o seu sonho; e eles vieram e se apresentaram diante do rei.
3 E o rei lhes disse: Tive *um* sonho; e, para saber o sonho, está
perturbado o meu espírito.
4 E os caldeus disseram ao rei em siríaco: Ó rei, †vive eternamente! Dize
o sonho a teus servos, e daremos a interpretação.
5 Respondeu o rei e disse aos caldeus: O que foi me tem escapado; se
me não fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis
despedaçados, †e as vossas casas serão feitas *um* monturo;
6 mas, se †vós me declarardes o sonho e a sua interpretação, recebereis
de mim presentes, e dádivas, e grande honra; portanto, declarai-me o
sonho e a sua interpretação.
7 Responderam segunda vez e disseram: Diga o rei o sonho a seus
servos, e daremos a sua interpretação.
8 Respondeu o rei e disse: Percebo muito bem que vós quereis ganhar
tempo; porque vedes que o que eu sonhei me tem escapado.
9 Por consequência, se me não fazeis saber o sonho, uma só sentença
será a vossa; pois vós preparastes palavras mentirosas e perversas para
as proferirdes na minha presença, até que se mude o tempo; portanto,
dizei-me o sonho, para que eu entenda que me podeis dar a sua
interpretação.
10 Responderam os caldeus na presença do rei e disseram: Não há
ninguém sobre a terra que possa declarar a palavra ao rei; pois nenhum
rei há, senhor ou dominador, que requeira coisa semelhante de algum
mago, ou astrólogo, ou caldeu.
11 Porquanto a coisa que o rei requer *é* difícil, e ninguém há que a *possa*
declarar diante do rei, †senão os deuses, cuja morada não é com a
carne.
12 **E**ntão, o rei muito se irou e enfureceu; e ordenou que matassem a

todos os sábios de Babilônia.
13 E saiu o decreto segundo o qual deviam ser mortos os sábios; e
buscaram Daniel e os seus companheiros, para que fossem mortos.
14 Então, Daniel falou avisada e prudentemente a Arioque, capitão da
guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Babilônia.
15 Respondeu e disse a Arioque, encarregado do rei: Por que se apressa
tanto o mandado da parte do rei? Então, Arioque explicou o caso a
Daniel.
16 E Daniel entrou e pediu ao rei que lhe desse tempo, para que pudesse
dar a interpretação.
17 **E**ntão, Daniel foi para a sua casa e fez saber o caso a Hananias,
Misael e Azarias, seus companheiros,
18 para †que pedissem misericórdia ao Deus dos céus sobre este
segredo, a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem com
o resto dos sábios da Babilônia.
19 Então, foi revelado o segredo a Daniel *numa* †visão de noite; e Daniel
louvou o Deus do céu.
20 Falou Daniel e disse: Seja bendito o nome de Deus para todo o
sempre, porque dele é a sabedoria e a força;
21 ele muda †os tempos e as horas; ele remove os reis e estabelece os
reis; †ele dá sabedoria aos sábios e ciência aos inteligentes.
22 Ele revela o profundo e o escondido e conhece o que *está* em trevas;
e †com ele mora a luz.
23 **Ó** Deus de meus pais, eu te louvo e celebro porque me deste
sabedoria e força; †e, agora, me fizeste saber o que te pedimos, porque
nos fizeste saber este assunto do rei.
24 **P**or isso, Daniel foi ter com Arioque, ao qual o rei tinha constituído
para matar os sábios da Babilônia; entrou e disse-lhe assim: Não mates
os sábios de Babilônia; introduze-me na presença do rei, e darei ao rei a
interpretação.
25 Então, Arioque depressa introduziu Daniel na presença do rei e disse-
lhe assim: Achei um dentre os filhos dos cativos de Judá, o qual fará
saber ao rei a interpretação.
26 Respondeu o rei e disse a Daniel (cujo nome *era* Beltessazar): Podes
tu fazer-me saber o sonho que vi e a sua interpretação?
27 Respondeu Daniel na presença do rei e disse: O segredo que o rei
requer, *nem* sábios, *nem* astrólogos, *nem* magos, *nem* adivinhos *o*

podem descobrir ao rei.
28 Mas †há um Deus nos céus, o qual revela os segredos; ele, pois, fez
saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser †no fim dos dias; o teu
sonho e as visões da tua cabeça na tua cama são estas:
29 Estando tu, ó rei, na tua cama, subiram os teus pensamentos ao que
há de ser depois disto. Aquele, pois, †que revela os segredos te fez
saber o que há de ser.
30 E a mim †me foi revelado este segredo, não porque haja em mim mais
sabedoria do que *em* todos os viventes, †mas para que a interpretação
se fizesse saber ao rei e para que entendesses os pensamentos do teu
coração.
31 **T**u, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; essa
estátua, que era grande, e cujo esplendor *era* excelente, estava em pé
diante de ti; e a sua vista *era* terrível.
32 A cabeça †daquela estátua *era* de ouro fino; o seu peito e os seus
braços, de prata; o seu ventre e as suas coxas, de cobre;
33 as pernas, de ferro; os seus pés, em parte de ferro e em parte de
barro.
34 Estavas vendo isso, quando uma pedra foi cortada, †sem mão, a qual
feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou.
35 Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o cobre, a prata e o
ouro, †os quais se fizeram como a pragana das eiras no estio, e o vento
os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas a pedra que feriu a
estátua se fez *um* †grande monte e encheu toda a terra.
36 **E**ste é o sonho; também a interpretação dele diremos na presença
do rei.
37 Tu, †ó rei, *és* rei de reis, pois o Deus dos céus te tem dado o reino, e o
poder, e a força, e a majestade.
38 E, onde †quer que habitem filhos de homens, animais do campo e
aves do céu, ele tos entregou na tua mão e fez que dominasses sobre
todos eles; †tu és a cabeça de ouro.
39 E, depois de ti, se levantará outro reino, †inferior ao teu, e um terceiro
reino, de metal, o qual terá domínio sobre toda a terra.
40 E †o quarto reino será forte como ferro; pois, como o ferro esmiúça e
quebra tudo, como o ferro quebra todas as coisas, ele esmiuçará e
quebrantará.
41 E, quanto †ao que viste dos pés e dos artelhos, em parte de barro de

oleiro e em parte de ferro, isso será *um* reino dividido; contudo, haverá
nele *alguma coisa* da firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado
com barro de lodo.
42 E, como os artelhos eram em parte de ferro e em parte de barro,
assim por uma parte o reino será forte e por outra será frágil.
43 Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-
se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim
como o ferro se não mistura com o barro.
44 Mas, nos dias desses reis, †o Deus do céu levantará um reino que
não será jamais destruído; e esse reino não passará a outro povo;
†esmiuçará e consumirá todos esses reinos e será estabelecido para
sempre.
45 Da maneira †como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem
mãos, e ela esmiuçou o ferro, o cobre, o barro, a prata e o ouro, o Deus
grande fez saber ao rei o que há de ser depois disso; e certo é o sonho,
e fiel a sua interpretação.
46 **E**ntão, †o rei Nabucodonosor caiu sobre o seu rosto, e adorou a
Daniel, †e ordenou que lhe fizessem oferta de manjares e perfumes
suaves.
47 Respondeu o rei a Daniel e disse: Certamente, o vosso Deus *é* Deus
dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador dos segredos, †pois
pudeste revelar este segredo.
48 Então, o rei engrandeceu a Daniel, †e lhe deu muitos *e* grandes
presentes, e o pôs por governador de toda a província de Babilônia,
†como também por principal governador de todos os sábios de
Babilônia.
49 E pediu Daniel ao rei, †e constituiu ele sobre os negócios da província
de Babilônia a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; †mas Daniel *estava*
às portas do rei.

Daniel 3

A estátua de ouro. Os companheiros de Daniel no forno de fogo ardente

1 **O** Rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, cuja altura *era* de
sessenta côvados, e a sua largura, de seis côvados; levantou-a no
campo de Dura, na província de Babilônia.
2 E o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os sátrapas, os prefeitos, os
presidentes, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os oficiais e todos
os governadores das províncias, para que viessem à consagração da
estátua que o rei Nabucodonosor tinha levantado.
3 Então, se ajuntaram os sátrapas, os prefeitos, os presidentes, os
juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os oficiais e todos os
governadores das províncias, para a consagração da estátua que o rei
Nabucodonosor tinha levantado, e estavam em pé diante da imagem que
Nabucodonosor tinha levantado.
4 E o arauto apregoava em alta *voz:* Ordena-se a vós, †ó povos, nações
e gente de todas as línguas:
5 Quando ouvirdes o som da buzina, do pífaro, da harpa, da sambuca, do
saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música, vos prostrareis e
adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tem levantado.
6 E qualquer que se não prostrar e não a adorar †será na mesma hora
lançado dentro do forno de fogo ardente.
7 Portanto, no mesmo instante em que todos os povos ouviram o som da
buzina, do pífaro, da harpa, da sambuca, do saltério e de toda sorte de
música, se prostraram todos os povos, nações e línguas e adoraram a
estátua de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.
8 **O**ra, no mesmo instante, se chegaram †*alguns* homens caldeus e
acusaram os judeus.
9 E falaram e disseram ao rei Nabucodonosor: †Ó rei, vive eternamente!
10 Tu, ó rei, fizeste *um* decreto, pelo qual todo homem que ouvisse o som
da buzina, do pífaro, da harpa, da sambuca, do saltério, da gaita de foles
e de toda sorte de música se prostraria e adoraria a estátua de ouro;
11 e qualquer que se não prostrasse e adorasse seria lançado dentro do
forno de fogo ardente.
12 †Há uns homens judeus, que *tu* constituíste sobre os negócios da

província de Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; esses
homens, ó rei, não fizeram caso de ti; a teus deuses não servem, nem a
estátua de ouro, que levantaste, adoraram.
13 **E**ntão, Nabucodonosor, com ira e furor, mandou chamar Sadraque,
Mesaque e Abede-Nego. E trouxeram a esses homens perante o rei.
14 Falou Nabucodonosor e lhes disse: É de propósito, ó Sadraque,
Mesaque e Abede-Nego, que vós não servis a meus deuses nem
adorais a estátua de ouro que levantei?
15 Agora, pois, se estais prontos, quando ouvirdes o som da buzina, do
pífaro, da cítara, da harpa, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte
de música, para vos prostrardes e adorardes a estátua que fiz, *bom é;*
mas, se a não adorardes, sereis lançados, na mesma hora, dentro do
forno de fogo ardente; †e quem *é* o Deus que vos poderá livrar das
minhas mãos?
16 Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e disseram ao rei
Nabucodonosor: Não necessitamos de te responder sobre este negócio.
17 Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar;
ele *nos* livrará do forno de fogo ardente *e* da tua mão, ó rei.
18 E, se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem
adoraremos a estátua de ouro que levantaste.
19 **E**ntão, Nabucodonosor se encheu de furor, e se mudou o aspecto
do seu semblante contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; falou e
ordenou que o forno se aquecesse sete vezes mais do que se
costumava aquecer.
20 E ordenou aos homens mais fortes que estavam no seu exército que
atassem a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, para os lançarem no
forno de fogo ardente.
21 Então, aqueles homens foram atados com as suas capas, e seus
calções, e seus chapéus, e suas vestes e foram lançados dentro do
forno de fogo ardente.
22 E, porque a palavra do rei apertava, e o forno estava sobremaneira
quente, a chama do fogo matou aqueles homens que levantaram a
Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.
23 E estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram
atados dentro do forno de fogo ardente.
24 **E**ntão, o rei Nabucodonosor se espantou e se levantou depressa;
falou e disse aos seus capitães: Não lançamos nós três homens atados

dentro do fogo? Responderam e disseram ao rei: É verdade, ó rei.
25 Respondeu e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, †que
andam passeando dentro do fogo, e nada há de lesão neles; †e o
aspecto do quarto é semelhante ao filho dos deuses.
26 Então, se chegou Nabucodonosor à porta do forno de fogo ardente;
falou e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus
Altíssimo, saí e vinde! Então, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram
do meio do fogo.
27 E ajuntaram-se os sátrapas, e os prefeitos, e os presidentes, e os
capitães do rei, contemplando estes homens, †e viram que o fogo não
tinha tido poder algum sobre os seus corpos; nem *um* só cabelo da sua
cabeça se tinha queimado, nem as suas capas se mudaram, nem cheiro
de fogo tinha passado sobre eles.
28 **F**alou Nabucodonosor e disse: Bendito *seja* o Deus de Sadraque,
Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos,
que confiaram nele, †pois †não quiseram cumprir a palavra do rei,
preferindo entregar os seus corpos, para que não servissem nem
adorassem algum *outro* deus, senão o seu Deus.
29 Por mim, pois, †é feito um decreto, pelo qual todo povo, nação e
língua que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e
Abede-Nego seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas *um*
monturo; †porquanto não há outro deus que possa livrar como este.
30 Então, o rei fez prosperar a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, na
província de Babilônia.

Daniel 4

O edito do rei. O seu sonho de uma árvore grande. A sua loucura

1 **N**abucodonosor, rei, a todos os povos, †nações e línguas que
moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada!
2 Pareceu-me bem fazer conhecidos os sinais e maravilhas que Deus, o
Altíssimo, †tem feito para comigo.
3 Quão grandes †*são* os seus sinais, e quão poderosas, as suas
maravilhas! †O seu reino *é* um reino sempiterno, e o seu domínio, de
geração em geração.
4 **E**u, Nabucodonosor, estava sossegado em minha casa e florescente
no meu palácio.
5 Tive *um* sonho, que me espantou; †e as imaginações na minha cama e
as visões da minha cabeça †me turbaram.
6 Por mim, pois, se fez um decreto, pelo qual fossem introduzidos à
minha presença todos os sábios de Babilônia, para que me fizessem
saber a interpretação do sonho.
7 Então, †entraram os magos, os astrólogos, os caldeus e os
adivinhadores, e eu contei o sonho diante deles; mas não me fizeram
saber a sua interpretação.
8 Mas, por fim, entrou na minha presença Daniel, cujo nome *é*
Beltessazar, †segundo o nome do meu deus, e no qual *há* o espírito dos
deuses santos; e eu contei o sonho diante dele:
9 Beltessazar, †príncipe dos magos, eu sei que *há* em ti o espírito dos
deuses santos, e nenhum segredo te é difícil; dize-me as visões do meu
sonho que tive e a sua interpretação.
10 Eram assim as visões da minha cabeça, na minha cama: eu estava
olhando †e vi uma árvore no meio da terra, cuja altura era grande;
11 crescia essa árvore e se fazia forte, de maneira que a sua altura
chegava até ao céu; e foi vista até aos confins da terra.
12 A sua folhagem *era* formosa, e o seu fruto, abundante, e *havia* nela
sustento para todos; †debaixo dela, os animais do campo achavam
sombra, e as aves do céu faziam morada nos seus ramos, e toda carne
se mantinha dela.
13 Estava vendo isso nas visões da minha cabeça, na minha cama; e eis
que †*um* vigia, um santo, descia do céu,

14 clamando fortemente e dizendo assim: †Derribai a árvore, e cortai-lhe
os ramos, e sacudi as suas folhas, e espalhai o seu fruto; afugentem-se
os animais de debaixo dela e as aves dos seus ramos.
15 Mas o tronco, com as suas raízes, deixai na terra e, com cadeias de
ferro e de bronze, na erva do campo; e *seja* molhado do orvalho do céu,
e a sua porção seja com os animais na †grama da terra.
16 Seja mudado o seu coração, para que não seja mais *coração* de
homem, e seja-lhe dado coração de animal; †e passem sobre ele sete
tempos.
17 Esta sentença é por decreto dos vigiadores, e †esta ordem, por
mandado dos santos; a fim de que conheçam os viventes †que o
Altíssimo tem domínio sobre os reinos dos homens; e os dá a quem quer
e *até* ao mais baixo dos homens constitui sobre eles.
18 Isso *em* sonho eu, rei Nabucodonosor, vi; tu, pois, Beltessazar, dize a
interpretação; †todos os sábios do meu reino não puderam fazer-me
saber a interpretação, mas tu podes; pois *há* em ti o espírito dos deuses
santos.
19 **E**ntão, Daniel, cujo nome *era* Beltessazar, esteve atônito quase
uma hora, e os seus pensamentos o turbavam; falou, *pois,* o rei e disse:
Beltessazar, não te espante o sonho, nem a sua interpretação.
Respondeu Beltessazar e disse: Senhor meu, †o sonho *seja* contra os
que te têm ódio, e a sua interpretação, para os teus inimigos.
20 A árvore †que viste, que cresceu e se fez forte, cuja altura chegava
até ao céu, e que foi vista por toda a terra;
21 cujas folhas *eram* formosas, e o seu fruto, abundante, e em que para
todos *havia* mantimento; debaixo da qual moravam os animais do
campo, e em cujos ramos habitavam as aves do céu,
22 és †tu, ó rei, que cresceste e te fizeste forte; a tua grandeza cresceu e
chegou †até ao céu, e o teu domínio, até à extremidade da terra.
23 E, quanto †ao que viu o rei, um vigia, um santo, *que* descia do céu e
que dizia: Cortai a árvore e destruí-a, mas o tronco, *com* as suas raízes,
deixai na terra e, com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo; e
seja molhado do orvalho do céu, †e a sua porção seja com os animais
do campo, até que passem sobre ele sete tempos,
24 esta *é* a interpretação, ó rei; e este *é* o decreto do Altíssimo, que virá
sobre o rei, meu senhor:
25 †serás tirado de entre os homens, e a tua morada será com os

animais do campo, e te farão comer erva como os bois, e serás molhado
do orvalho do céu; e passar-se-ão sete tempos por cima de ti, até que
conheças que o Altíssimo tem domínio sobre o reino dos homens e o dá
a quem quer.
26 E, quanto ao que foi dito, que deixassem o tronco *com* as raízes da
árvore, o teu reino voltará para ti, †depois que tiveres conhecido que o
céu reina.
27 Portanto, ó rei, aceita o meu conselho †e desfaze os teus pecados
pela justiça e as tuas iniquidades, usando de misericórdia para com os
pobres, †e talvez se prolongue a tua tranquilidade.
28 **T**odas essas coisas vieram sobre o rei Nabucodonosor.
29 Ao cabo de doze meses, andando a passear sobre o palácio real de
Babilônia,
30 falou †o rei e disse: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei
para a casa real, com a força do meu poder e para glória da minha
magnificência?
31 Ainda estava a †palavra na boca do rei, quando caiu uma voz do céu:
A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Passou de ti o reino.
32 E serás tirado dentre os homens, e a tua morada *será* com os animais
do campo; far-te-ão comer erva como os bois, e passar-se-ão sete
tempos sobre ti, até que conheças que o Altíssimo tem domínio sobre os
reinos dos homens e os dá a quem quer.
33 Na mesma hora, se cumpriu a palavra sobre Nabucodonosor, e foi
tirado dentre os homens e comia erva como os bois, e o seu corpo foi
molhado do orvalho do céu, até que lhe cresceu pelo, como as penas da
águia, e as suas unhas, como *as* das aves.
34 **M**as, ao fim daqueles dias, †eu, Nabucodonosor, levantei os meus
olhos ao céu, e tornou-me a vir o meu entendimento, e eu bendisse o
Altíssimo, †e louvei, e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio
é um domínio sempiterno, e cujo reino *é* de geração em geração.
35 E todos †os moradores da terra *são* reputados em nada; e, segundo a
sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra;
não há quem possa estorvar a sua mão †e lhe diga: Que fazes?
36 No mesmo tempo, me tornou a vir o meu entendimento, e para a
dignidade do meu reino †tornou-me a vir a minha majestade e o meu
resplendor; e me buscaram os meus capitães e os meus grandes; e fui
restabelecido no meu reino, †e a minha glória foi aumentada.

37 Agora, *pois,* eu, Nabucodonosor, louvo, e exalço, e glorifico ao Rei dos
céus; porque todas as suas obras *são* verdades; †e os seus caminhos,
juízo, e pode humilhar aos que andam na soberba.

Daniel 5

O banquete do rei Belsazar. A mão misteriosa

1 **O** rei Belsazar deu †um grande banquete a mil dos seus grandes e
bebeu vinho na presença dos mil.
2 Havendo Belsazar provado o vinho, mandou trazer os utensílios de
ouro e de prata que †Nabucodonosor, seu pai, tinha tirado do templo que
estava em Jerusalém, para que bebessem neles o rei, os seus grandes e
as suas mulheres e concubinas.
3 Então, trouxeram os utensílios de ouro, que foram tirados do templo da
Casa de Deus, que estava em Jerusalém, e beberam neles o rei, os
seus grandes, as suas mulheres e concubinas.
4 Beberam o vinho †e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de
cobre, de ferro, de madeira e de pedra.
5 **N**a mesma hora, apareceram uns dedos de mão de homem e
escreviam, defronte do castiçal, na estucada parede do palácio real; e o
rei via a parte da mão que estava escrevendo.
6 Então, se mudou o semblante do rei, e os seus pensamentos o
turbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos
bateram um no outro.
7 E ordenou o rei, †com força, que se introduzissem os astrólogos, os
caldeus e os adivinhadores; *e* falou o rei e disse aos sábios de Babilônia:
Qualquer que ler esta escritura e me declarar a sua interpretação será
vestido de púrpura, e trará uma cadeia de ouro ao pescoço, e será, no
reino, o terceiro dominador.
8 Então, entraram todos os sábios do rei; †mas não puderam ler a
escritura, nem fazer saber ao rei a sua interpretação.
9 Então, o rei Belsazar perturbou-se muito, e mudou-se nele o seu
semblante; e os seus grandes estavam sobressaltados.
10 **A** rainha, por causa das palavras do rei e dos seus grandes, entrou
na casa do banquete; e falou a rainha e disse: Ó †rei, vive eternamente!
Não te turbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante.
11 Há no teu reino um homem que tem o espírito dos deuses santos; e
nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria, como a
sabedoria dos deuses; e teu pai, o rei Nabucodonosor, sim, teu pai, ó rei,
o constituiu chefe dos magos, dos astrólogos, dos caldeus *e* dos

adivinhadores.
12 Porquanto se achou neste Daniel †um espírito excelente, e ciência, e
entendimento, interpretando sonhos, e explicando enigmas, e solvendo
dúvidas, †ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar; chame-se, *pois,*
agora Daniel, e ele dará interpretação.
13 **E**ntão, Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei e disse a
Daniel: És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai,
trouxe de Judá?
14 Tenho ouvido *dizer* †a teu respeito que o espírito dos deuses está em
ti e que a luz, e o entendimento, e a excelente sabedoria se acham em ti.
15 Acabam †de ser introduzidos à minha presença os sábios *e* os
astrólogos, †para lerem esta escritura, e me fazerem saber a sua
interpretação; mas não puderam dar a interpretação destas palavras.
16 Eu, porém, tenho ouvido dizer de ti que podes dar interpretações e
solver dúvidas; agora, se puderes ler esta escritura e fazer-me saber a
sua interpretação, serás vestido de púrpura, e *terás* cadeia de ouro ao
pescoço, e no reino serás o terceiro dominador.
17 **E**ntão, respondeu Daniel e disse na presença do rei: As tuas
dádivas fiquem contigo, e dá os teus presentes a outro; todavia, lerei ao
rei a escritura e lhe farei saber a interpretação.
18 †Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino, e a
grandeza, e a glória, e a magnificência.
19 E, por causa da grandeza que lhe deu, †todos os povos, nações e
línguas tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava e a quem
queria dava a vida; e a quem queria engrandecia e a quem queria abatia.
20 Mas, quando o seu coração se exalçou e o seu espírito se endureceu
em soberba, foi derribado do seu trono real, e passou dele a *sua* glória.
21 E foi tirado dentre os filhos dos homens, e o seu coração foi feito
semelhante ao dos animais, e a sua morada foi com os jumentos
monteses; fizeram-no comer erva como os bois, e pelo orvalho do céu foi
molhado o seu corpo, até que conheceu que Deus, o Altíssimo, tem
domínio sobre os reinos dos homens e a quem quer constitui sobre eles.
22 E tu, seu filho Belsazar, †não humilhaste o teu coração, ainda que
soubeste de tudo isso.
23 E †te levantaste contra o Senhor do céu, pois foram trazidos os
utensílios da casa dele perante ti, e tu, os teus grandes, as tuas
mulheres e as tuas concubinas bebestes vinho neles; além disso, deste

louvores aos deuses de prata, de ouro, de cobre, de ferro, de madeira e
de pedra, que não veem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, †em
cuja mão *está* a tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.
24 **E**ntão, dele foi enviada aquela parte da mão, e escreveu-se esta
escritura.
25 Esta, pois, *é* a escritura que se escreveu: MENE, MENE, TEQUEL e
PARSIM.
26 Esta *é* a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino e o
acabou.
27 TEQUEL: †Pesado foste na balança e foste achado em falta.
28 PERES: Dividido foi o teu reino †e deu-se aos medos e aos persas.
29 **E**ntão, mandou Belsazar que vestissem Daniel de púrpura, e que
lhe pusessem *uma* cadeia de ouro ao pescoço, †e proclamassem a
respeito dele que havia de ser o terceiro dominador do reino.
30 Naquela mesma noite, †foi morto Belsazar, rei dos caldeus.
31 E Dario, o medo, ocupou o reino, na idade de sessenta e dois anos.

Daniel 6

Daniel na cova dos leões

[1] **E** pareceu bem a Dario †constituir sobre o reino a cento e vinte
presidentes, que estivessem sobre todo o reino;
[2] e sobre eles três príncipes, dos quais Daniel era um, aos quais esses
presidentes dessem conta, para que o rei não sofresse dano.
[3] Então, o mesmo Daniel se distinguiu desses príncipes e presidentes,
†porque nele *havia* um espírito excelente; e o rei pensava constituí-lo
sobre todo o reino.
[4] Então, os príncipes e os presidentes procuravam achar ocasião contra
Daniel a respeito do reino; mas não podiam achar ocasião ou culpa
alguma; porque ele *era* fiel, e não se achava nele nenhum vício nem
culpa.
[5] Então, estes homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma
contra este Daniel, se não a procurarmos contra ele na lei do seu Deus.
[6] **E**ntão, estes príncipes e presidentes foram juntos ao rei e disseram-
lhe assim: Ó rei Dario, †vive eternamente!
[7] Todos os príncipes do reino, os prefeitos e presidentes, capitães e
governadores tomaram conselho, a fim de estabelecerem um edito real e
fazerem firme este mandamento: que qualquer que, por espaço de trinta
dias, fizer uma petição a qualquer deus ou a *qualquer* homem e não a ti,
ó rei, seja lançado na cova dos leões.
[8] Agora, *pois,* ó rei, confirma o edito e assina a escritura, para que não
seja mudada, †conforme a lei dos medos e dos persas, que se não pode
revogar.
[9] Por esta causa, o rei Dario assinou esta escritura e edito.
[10] **D**aniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou
em sua casa (ora, havia no seu quarto †janelas abertas da banda de
Jerusalém), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava
graças, diante do seu Deus, †como também antes costumava fazer.
[11] Então, aqueles homens foram juntos e acharam Daniel orando e
suplicando diante do seu Deus.
[12] Então, se apresentaram †e disseram ao rei: No tocante ao
mandamento real, *porventura* não assinaste o edito pelo qual todo
homem que fizesse uma petição a qualquer deus ou a qualquer homem,

por espaço de trinta dias, e não a ti, ó rei, seria lançado na cova dos
leões? Respondeu o rei e disse: †Esta palavra *é* certa, conforme a lei
dos medos e dos persas, que se não pode revogar.
13 Então, responderam e disseram diante do rei: †Daniel, que *é* dos
transportados de Judá, †não tem feito caso de ti, ó rei, nem do edito que
assinaste; antes, três vezes por dia faz a sua oração.
14 **O**uvindo, então, o rei o negócio, †ficou muito penalizado e a favor
de Daniel propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até ao pôr do sol
trabalhou por salvá-lo.
15 Então, aqueles homens foram juntos ao rei e disseram ao rei: †Sabe,
ó rei, que é uma lei dos medos e dos persas que nenhum edito ou
ordenança, que o rei determine, se pode mudar.
16 Então, o rei ordenou que trouxessem a Daniel, e o lançaram na cova
dos leões. E, falando o rei, disse a Daniel: O teu Deus, a quem tu
continuamente serves, ele te livrará.
17 E †foi trazida *uma* pedra e foi posta sobre a boca da cova; †e o rei a
selou com o seu anel e com o anel dos seus grandes, para que se não
mudasse a sentença acerca de Daniel.
18 Então, o rei dirigiu-se para o seu palácio, e passou a noite *em* jejum, e
não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; †e fugiu dele
o sono.
19 **E**, pela manhã cedo, se levantou e foi com pressa à cova dos leões.
20 E, chegando-se à cova, chamou por Daniel com voz triste; e, falando o
rei, disse a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo! †Dar-se-ia o caso que o
teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos
leões?
21 Então, Daniel falou ao rei: †Ó rei, vive para sempre!
22 O meu Deus †enviou o seu anjo e fechou a boca dos leões, para que
não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele;
e também contra ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.
23 Então, o rei muito se alegrou em si mesmo e mandou tirar a Daniel da
cova; assim, foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele,
†porque crera no seu Deus.
24 E ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado
Daniel †e foram lançados na cova dos leões, eles, †seus filhos e suas
mulheres; e *ainda* não tinham chegado ao fundo da cova quando os
leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.

25 **E**ntão, †o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e gente de
diferentes línguas, que moram em toda a terra: A paz vos seja
multiplicada!
26 Da minha parte †é feito *um* decreto, pelo qual em todo o domínio do
meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel;
porque ele é o Deus vivo e para sempre permanente, †e o seu reino não
se pode destruir; o seu domínio é até ao fim.
27 Ele livra, e salva, e opera sinais e maravilhas no céu e na terra; ele
livrou Daniel do poder dos leões.
28 **E**ste Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario †e no reinado de
Ciro, o persa.

Daniel 7

A visão dos quatro animais simbólicos

1 **N**o primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, †teve Daniel, na sua
cama, um sonho e visões da sua cabeça; escreveu logo o sonho e
relatou a suma das coisas.
2 Falou Daniel e disse: Eu estava olhando, na minha visão da noite, e eis
que os quatro ventos do céu combatiam no mar grande.
3 E quatro animais grandes, diferentes uns dos outros, subiam do mar.
4 O primeiro †*era* como leão e tinha asas de águia; eu olhei até que lhe
foram arrancadas as asas, e foi levantado da terra e posto em pé como
um homem; e foi-lhe dado um coração de homem.
5 Continuei olhando, e †eis aqui o segundo animal, semelhante a um
urso, o qual se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os
seus dentes; e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne.
6 Depois disso, eu continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um
leopardo, e tinha quatro asas de ave nas suas costas; †tinha também
esse animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio.
7 Depois disso, eu continuava olhando nas visões da noite, †e eis aqui o
quarto animal, terrível e espantoso e muito forte, o qual tinha dentes
grandes de ferro; ele devorava, e fazia em pedaços, e pisava aos pés o
que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes
dele †e tinha dez †pontas.
8 **E**stando eu considerando as pontas, †eis que entre elas subiu outra
ponta pequena, diante da qual três das pontas primeiras foram
arrancadas; e eis que nessa ponta *havia* olhos, como olhos de homem,
†e uma boca que falava grandiosamente.
9 **E**u continuei olhando, †até que foram postos uns tronos, e um
ancião de dias se assentou; a sua veste *era* branca como a neve, e o
cabelo da sua cabeça, como a limpa lã; o seu trono, chamas de fogo, †e
as rodas dele, fogo ardente.
10 Um rio de fogo †manava e saía de diante dele; milhares de milhares o
serviam, †e milhões de milhões estavam diante dele; assentou-se o
juízo, e abriram-se os livros.
11 Então, estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que
provinha da ponta; †estive olhando até que o animal foi morto, e o seu

corpo, desfeito e entregue para ser queimado pelo fogo.
12 E, quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia, foi-
lhes dada prolongação de vida até certo espaço de tempo.
13 Eu estava olhando nas minhas visões da noite, †e eis que vinha nas
nuvens do céu *um* como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de
dias, †e o fizeram chegar até ele.
14 E †foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os
povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio *é* um domínio
eterno, †que não passará, e o seu reino, o único que não será destruído.
15 **Q**uanto a mim, Daniel, o meu espírito foi abatido dentro do corpo, e
as visões da minha cabeça me espantavam.
16 Cheguei-me a um dos que estavam perto e pedi-lhe a verdade acerca
de tudo isso. E ele me disse e fez-me saber a interpretação das coisas.
17 Estes †grandes animais, que são quatro, *são* quatro reis, *que* se
levantarão da terra.
18 Mas †os santos do Altíssimo receberão o reino e possuirão o reino
para todo o sempre e de eternidade em eternidade.
19 Então, tive desejo de conhecer a verdade a respeito do †quarto
animal, que era diferente de todos os outros, muito terrível, cujos dentes
eram de ferro, e as suas unhas, de metal; que devorava, fazia em
pedaços e pisava aos pés o que sobrava;
20 e também das dez pontas que tinha na cabeça e da outra que subia,
de diante da qual caíram três, daquela ponta, digo, que tinha olhos, e
uma boca que falava grandiosamente, e cuja aparência era mais firme
do que o das suas companheiras.
21 Eu olhava, †e eis que essa ponta fazia guerra contra os santos e os
vencia.
22 Até que †veio o ancião de dias, e foi dado o juízo aos santos do
Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.
23 **D**isse assim: †O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual
será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará aos
pés, e a fará em pedaços.
24 E, †quanto às dez pontas, daquele mesmo reino se levantarão dez
reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos
primeiros e abaterá a três reis.
25 E †proferirá palavras contra *o* Altíssimo, †e destruirá os santos do
Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos †e a lei; e eles serão

entregues nas suas mãos por um tempo, e tempos, e metade de um
tempo.
26 Mas o juízo estabelecer-se-á, e eles tirarão o seu domínio, para o
destruir e para o desfazer até ao fim.
27 E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o
céu †serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino *será* um
reino eterno, †e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.
28 Aqui findou a visão. Quanto a mim, Daniel, †os meus pensamentos
muito me espantavam, e mudou-se em mim o meu semblante; †mas
guardei essas coisas no meu coração.

Daniel 8

A visão de um carneiro e de um bode

[1] **N**o ano terceiro do reinado do rei Belsazar, apareceu-me uma visão,
a mim, Daniel, †depois daquela que me apareceu no princípio.
[2] E vi na visão (†acontecendo, quando vi, que eu *estava* na cidadela de
Susã, na província de Elão), vi, pois, na visão, que eu estava junto ao rio
Ulai.
[3] E levantei os meus olhos e vi, e eis que um carneiro estava diante do
rio, o qual tinha duas pontas; e as duas pontas eram altas, mas uma *era*
mais alta do que a outra; e a mais alta subiu por último.
[4] Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte, e para
o meio-dia; e nenhuns animais podiam estar diante dele, nem *havia*
quem pudesse livrar-se da sua mão; e ele fazia conforme a sua vontade
†e se engrandecia.
[5] **E**, estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente
sobre toda a terra, mas sem tocar no chão; †e aquele bode tinha uma
ponta notável entre os olhos;
[6] dirigiu-se ao carneiro que tinha as duas pontas, ao qual eu tinha visto
diante do rio; e correu contra ele com *todo* o ímpeto da sua força.
[7] E o vi chegar perto do carneiro, irritar-se contra ele; e feriu o carneiro e
lhe quebrou as duas pontas, pois não havia força no carneiro para parar
diante dele; e o lançou por terra e o pisou aos pés; não houve quem
pudesse livrar o carneiro da sua mão.
[8] E o bode se engrandeceu em grande maneira; mas, estando na sua
maior força, aquela grande ponta foi quebrada; e subiram no seu lugar
quatro *também* notáveis, †para os quatro ventos do céu.
[9] **E** †de uma delas saiu uma ponta mui pequena, a qual cresceu muito
para o meio-dia, e para o oriente, e para a *terra* formosa.
[10] E †se engrandeceu até ao exército dos céus; e a alguns do exército e
das estrelas deitou por terra e os pisou.
[11] E †se engrandeceu até ao príncipe do exército; e por ele foi tirado o
contínuo *sacrifício,* †e o lugar do seu santuário foi lançado por terra.
[12] E †o exército *lhe* foi entregue, com o *sacrifício* contínuo, por causa das
transgressões; e lançou a verdade por terra; †fez isso e prosperou.
[13] Depois, †ouvi um santo que falava; e disse outro santo àquele que

falava: Até quando durará a visão do contínuo *sacrifício* e da
transgressão assoladora, para que seja entregue o santuário e o
exército, a fim de serem pisados?
14 E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o
santuário será purificado.
15 **E** aconteceu que, havendo eu, Daniel, visto a visão, †busquei
entendê-la †e eis que se me apresentou diante uma como semelhança
de homem.
16 E ouvi uma voz de homem nas *margens* do Ulai, a qual gritou e disse:
Gabriel, dá a entender a este a visão.
17 E veio perto de onde eu estava; e, vindo ele, fiquei assombrado †e caí
sobre o meu rosto; mas ele me disse: Entende, filho do homem, porque
esta visão se realizará no fim do tempo.
18 **E**, †estando ele falando comigo, caí com o meu rosto em terra,
adormecido; †ele, pois, me tocou e me fez estar em pé.
19 E disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer no último tempo
da ira; †porque ela se exercerá no determinado tempo do fim.
20 Aquele carneiro †que viste com duas pontas *são* os reis da Média e da
Pérsia;
21 mas †o bode peludo é o rei da Grécia; e a ponta grande que *tinha*
entre os olhos *é* o rei primeiro;
22 o ter †sido quebrada, levantando-se quatro em lugar dela, *significa*
que quatro reinos se levantarão da *mesma* nação, mas não com a força
dela.
23 Mas, no fim do seu reinado, quando os prevaricadores acabarem, †se
levantará um rei, feroz de cara, e *será* entendido em adivinhações.
24 E †se fortalecerá a sua força, mas não pelo seu próprio poder; e
destruirá maravilhosamente, e prosperará, e fará o que lhe aprouver; e
destruirá os fortes †e o povo santo.
25 E, pelo seu entendimento, também fará prosperar o engano na sua
mão; e, †no seu coração, se engrandecerá, e, por causa da
tranquilidade, destruirá muitos, e se levantará contra o príncipe dos
príncipes, †mas, sem mão, será quebrado.
26 E †a visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira; tu, porém,
cerra a visão, porque só daqui a muitos dias se cumprirá.
27 **E** eu, †Daniel, enfraqueci e estive enfermo *alguns* dias; então,
levantei-me e tratei do negócio do rei; e espantei-me acerca da visão, †e

não havia quem a entendesse.

Daniel 9

A oração de Daniel. As setenta semanas. O Messias

1 **N**o ano primeiro †de Dario, filho de Assuero, da nação dos medos, o
qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,
2 no ano primeiro do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o
número de anos, †de que falou o SENHOR ao profeta Jeremias, em que
haviam de acabar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos.
3 E †eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar *com* oração, e
rogos, e jejum, e pano de saco, e cinza.
4 **E** orei ao SENHOR, meu Deus, e confessei, e disse: †Ah! Senhor!
Deus grande e tremendo, que guardas o concerto e a misericórdia para
com os que te amam e guardam os teus mandamentos;
5 pecamos, †e cometemos iniquidade, e procedemos impiamente, e
fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus
juízos;
6 e não demos †ouvidos aos teus servos, os profetas, que em teu nome
falaram aos nossos reis, nossos príncipes e nossos pais, como também
a todo o povo da terra.
7 A ti, †ó Senhor, pertence a justiça, mas a nós, a confusão do rosto,
como *se vê* neste dia; aos homens de Judá, e aos moradores de
Jerusalém, e a todo o Israel; aos de perto e aos de longe, em todas as
terras por onde os tens lançado, por causa da sua prevaricação, com
que prevaricaram contra ti.
8 Ó SENHOR, †a nós pertence a confusão do rosto, aos nossos reis, aos
nossos príncipes e a nossos pais, porque pecamos contra ti.
9 †Ao Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão; pois nos
rebelamos contra ele
10 e não obedecemos †à voz do SENHOR, nosso Deus, para andarmos
nas suas leis, que nos deu pela mão de seus servos, os profetas.
11 Sim, †todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se, para não
obedecer à tua voz; por isso, a maldição, o juramento †que *está* escrito
na Lei de Moisés, servo de Deus, se derramou sobre nós; porque
pecamos contra ele.
12 E ele confirmou †a sua palavra, que falou contra nós e contra os
nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós *um* grande mal;

porquanto nunca †debaixo de todo o céu aconteceu como em
Jerusalém.
13 Como †está escrito na Lei de Moisés, todo aquele mal nos sobreveio;
†apesar disso, não suplicamos à face do SENHOR, nosso Deus, para nos
convertermos das nossas iniquidades e para nos aplicarmos à tua
verdade.
14 Por isso, o SENHOR vigiou †sobre o mal e o trouxe sobre nós; porque
justo *é* o SENHOR, nosso Deus, em todas as suas obras, que fez, †pois
não obedecemos à sua voz.
15 Na verdade, ó Senhor, nosso Deus, que tiraste †o teu povo da terra do
Egito com mão poderosa e †ganhaste para ti nome, como *se vê* neste
dia, pecamos; procedemos impiamente.
16 Ó Senhor, †segundo todas as tuas justiças, aparte-se a tua ira e o teu
furor da tua cidade de Jerusalém, do teu santo monte; †porquanto, por
causa dos nossos pecados e por causa das iniquidades de nossos pais,
tornou-se Jerusalém e o teu povo um opróbrio para todos os que estão
em redor de nós.
17 Agora, pois, ó Deus nosso, ouve a oração do teu servo e as suas
súplicas †e sobre o teu santuário assolado faze resplandecer o teu rosto,
por amor do Senhor.
18 Inclina, †ó Deus meu, os teus ouvidos e ouve; abre os teus olhos e
olha para a nossa desolação †e para a cidade que é chamada pelo teu
nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face
fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias.
19 Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e opera sem
tardar; por amor de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu
povo se chamam pelo teu nome.
20 **E**stando †eu ainda falando, e orando, e confessando o meu pecado
e o pecado do meu povo Israel, e lançando a minha súplica perante a
face do SENHOR, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus,
21 estando eu, digo, ainda falando na oração, †o varão Gabriel, que eu
tinha visto na minha visão ao princípio, veio voando rapidamente †e
tocou-me à hora do sacrifício da tarde.
22 E *me* instruiu, e falou comigo, e disse: Daniel, agora, saí para fazer-te
entender o sentido.
23 No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, †e eu vim, para *to*
declarar, porque és mui amado; toma, pois, bem sentido na palavra e

entende a visão.
[24] **S**etenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a
tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados,
†e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a
profecia, e ungir o Santo dos santos.
[25] Sabe †e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para
edificar Jerusalém, †até ao Messias, o Príncipe, sete semanas e
sessenta e duas semanas; as ruas e as tranqueiras se reedificarão,
†mas em tempos angustiosos.
[26] E, depois das sessenta e duas semanas, †será tirado o Messias e não
será mais; †e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o
santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá
guerra; estão determinadas assolações.
[27] E ele firmará um concerto com muitos †por uma semana; e, *na*
metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; e
sobre a asa das abominações *virá* o assolador, e *isso* até à consumação;
e o que está determinado será derramado sobre o assolador.

Daniel 10

Um anjo anuncia a Daniel os acontecimentos dos últimos dias

1 **N**o ano terceiro de Ciro, rei da Pérsia, foi revelada *uma* palavra a
Daniel, cujo nome se chama †Beltessazar; e a palavra *é* verdadeira e
trata de uma guerra prolongada; †e ele entendeu essa palavra e teve
entendimento da visão.
2 Naqueles dias, eu, Daniel, estive triste por três semanas completas.
3 Manjar desejável não comi, nem carne nem vinho entraram na minha
boca, †nem me ungi com unguento, até que se cumpriram as três
semanas.
4 E, no dia vinte e quatro do primeiro mês, eu estava à borda do grande
†rio †Hidéquel;
5 e levantei †os meus olhos, e olhei, e vi um homem vestido de linho, †e
os seus lombos, cingidos com ouro fino de Ufaz.
6 E o seu corpo *era* como †turquesa, e o seu rosto parecia um
relâmpago, †e os seus olhos, como tochas de fogo, e os seus braços e
os seus pés, como cor de bronze açacalado; e a voz das suas palavras,
como a voz de uma multidão.
7 E só eu, Daniel, †vi aquela visão; os homens que *estavam* comigo não
a viram; não obstante, caiu sobre eles um grande temor, e fugiram,
escondendo-se.
8 Fiquei, pois, eu só e vi esta grande visão, †e não ficou força em mim;
†e transmudou-se em mim a minha formosura em desmaio, e não retive
força alguma.
9 Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo a voz das suas
palavras, †eu caí com o meu rosto em terra, profundamente adormecido.
10 **E** †eis que uma mão me tocou e fez que me movesse sobre os
meus joelhos e sobre as palmas das minhas mãos.
11 E me disse: Daniel, homem mui desejado, †está atento às palavras
que te vou dizer e levanta-te sobre os teus pés; porque eis que te sou
enviado. E, falando ele comigo esta palavra, eu estava tremendo.
12 Então, me disse: †Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia,
em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o
teu Deus, †são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas
palavras.

[13] Mas †o príncipe do reino da Pérsia se pôs defronte de mim vinte e um
dias, e eis que Miguel, †um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me,
e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.
[14] Agora, vim para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo
nos derradeiros dias; †porque a visão é ainda para *muitos* dias.
[15] E, falando ele comigo essas palavras, †abaixei o meu rosto e
emudeci.
[16] E eis que uma como †semelhança dos filhos dos homens me tocou os
lábios; então, abri a minha boca, e falei, e disse àquele que estava
diante de mim: Senhor meu, por causa da visão, sobrevieram-me dores,
e não me ficou força alguma.
[17] Como, pois, pode o servo deste meu senhor falar com aquele meu
senhor? Porque, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, e
não ficou em mim fôlego.
[18] **E** uma como semelhança de um homem me tocou outra vez e me
confortou.
[19] E disse: †Não temas, homem mui desejado! Paz *seja* contigo! Anima-
te, sim, anima-te! E, falando ele comigo, esforcei-me e disse: Fala, meu
senhor, porque me confortaste.
[20] E disse: Sabes porque eu vim a ti? †Eu tornarei a pelejar contra o
príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.
[21] Mas eu te declararei o que está escrito na escritura da verdade; e
ninguém *há* que se esforce comigo contra aqueles, †a não ser Miguel,
vosso príncipe.

Daniel 11

O império medo-persa será destruído pelo rei da Grécia. O reino será dividido em quatro. Guerra entre o rei do Sul e o rei do Norte

1 **E**u, pois, †no primeiro ano de Dario, medo, levantei-me para o
animar e fortalecer.

2 **E**, agora, te declararei a verdade: Eis que ainda três reis estarão na
Pérsia, e o quarto será cumulado de grandes riquezas mais do que
todos; e, esforçando-se com as suas riquezas, agitará todos contra o
reino da Grécia.
3 Depois, †se levantará um rei valente, que reinará com grande domínio
†e fará o que lhe aprouver.
4 Mas, estando ele em pé, †o seu reino será quebrado e será repartido
para os quatro ventos do céu; mas não para a sua posteridade, nem
tampouco segundo o poder com que reinou, porque o seu reino será
arrancado e passará a outros.

5 **E** se fortalecerá o rei do Sul, e *um* de seus príncipes; e este se
fortalecerá mais do que ele e reinará, e domínio grande *será* o seu
domínio.
6 Mas, ao cabo de anos, eles se aliarão; e a filha do rei do Sul virá ao rei
do Norte para fazer um tratado; mas não conservará a força de seu
braço; nem ele persistirá, nem o seu braço, porque ela será entregue, e
os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a fortalecia naqueles tempos.
7 Mas, do renovo das suas raízes, *um* se levantará em seu lugar, e virá
com o exército, e entrará nas fortalezas do rei do Norte, e operará contra
elas, e prevalecerá.
8 E também os seus deuses, com a multidão das suas imagens, com os
seus utensílios preciosos de prata e ouro, levará cativos para o Egito; e,
por *alguns* anos, ele persistirá contra o rei do Norte.
9 E entrará no reino do rei do Sul e tornará para a sua terra.

10 **M**as seus filhos intervirão e reunirão grande número de exércitos; e
um *deles* virá apressadamente, †e inundará, e passará; e, †voltando,
levará a guerra até à sua fortaleza.
11 Então, o rei do Sul se exasperará, e sairá, e pelejará contra ele, contra
o rei do Norte; ele porá em campo grande multidão, e a multidão será
entregue nas suas mãos.

12 E, aumentando a multidão, o seu coração se exaltará; mas, ainda que
derribará *muitos* milhares, não prevalecerá.
13 Porque o rei do Norte tornará, e porá em campo uma multidão maior
do que a primeira, e, ao cabo de tempos, *isto é,* de anos, virá à pressa
com grande exército e com muita fazenda.
14 E, naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do Sul; e os
filhos dos prevaricadores do teu povo se levantarão para confirmar a
visão; mas eles cairão.
15 E o rei do Norte virá, e levantará baluartes, e tomará a cidade forte; e
os braços do Sul não poderão subsistir, nem o seu povo escolhido, pois
não haverá força que possa subsistir.
16 O que, pois, há de vir contra ele †fará segundo a sua vontade, e
ninguém poderá permanecer diante dele; e estará na terra gloriosa, e por
sua mão se fará destruição.
17 E porá o seu rosto para vir com a força de todo o seu reino, e com ele
os retos, e fará o que lhe aprouver; e lhe dará uma filha das mulheres,
para a corromper; mas ela não subsistirá, nem será para ele.
18 Depois, virará o seu rosto para as ilhas e tomará muitas; mas um
príncipe fará cessar o seu opróbrio contra ele e ainda fará tornar sobre
ele o seu opróbrio.
19 Virará, então, o seu rosto para as fortalezas da sua própria terra, mas
tropeçará, e cairá, †e não será achado.
20 **E**, em seu lugar, se levantará quem fará passar um arrecadador
pela glória real; mas em poucos dias será quebrantado, e *isso* sem ira e
sem batalha.
21 Depois, se levantará em seu lugar um *homem* vil, ao qual não tinham
dado a dignidade real; mas ele virá caladamente e tomará o reino com
engano.
22 E, com os braços de uma inundação, serão arrancados de diante dele;
e serão quebrantados, †como também o príncipe do concerto.
23 E, depois do concerto com ele, usará de engano; e subirá e será
fortalecido com pouca gente.
24 Virá também †caladamente aos lugares mais férteis da província e
fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais; repartirá
entre eles a presa, e os despojos, e a riqueza e formará os seus projetos
contra as fortalezas, mas por certo tempo.
25 E suscitará a sua força e o seu coração contra o rei do Sul, com um

grande exército, e o rei do Sul se envolverá na guerra com um grande e
mui poderoso exército; mas não subsistirá, porque formarão projetos
contra ele.
26 E os que comerem os seus manjares o quebrantarão; †e o exército
dele se derramará, e cairão muitos traspassados.
27 Também esses dois reis terão o coração atento para fazerem o mal e
a uma mesma mesa falarão a mentira; ela, porém, não prosperará,
†porque o fim há de ser no tempo determinado.
28 Então, tornará para a sua terra com grande riqueza, e o seu coração
será contra o santo concerto; e fará o que lhe aprouver e tornará para a
sua terra.
29 **N**o tempo determinado, tornará a vir contra o Sul; mas não será na
última vez como foi na primeira.
30 Porque virão contra ele navios de Quitim, que lhe causarão tristeza; e
voltará, †e se indignará contra o santo concerto, e fará como lhe apraz; e
ainda voltará e atenderá aos que tiverem desamparado o santo concerto.
31 E †sairão a ele *uns* braços, †que profanarão o santuário *e* a fortaleza,
e tirarão o contínuo *sacrifício,* estabelecendo a abominação desoladora.
32 E aos violadores do concerto ele, com lisonjas, perverterá, mas o povo
que conhece ao seu Deus se esforçará e fará *proezas.*
33 E †os sábios entre o povo ensinarão a muitos; todavia, cairão pela
espada, e pelo fogo, e pelo cativeiro, e pelo roubo, por *muitos* dias.
34 E, caindo eles, serão ajudados com pequeno socorro; mas muitos se
ajuntarão a eles com lisonjas.
35 E alguns dos sábios cairão para serem provados, †e purificados, e
embranquecidos, até ao fim do tempo, porque *será* ainda no tempo
†determinado.
36 **E** esse rei †fará conforme a sua vontade, e se levantará, e se
engrandecerá sobre todo deus; †e contra o Deus dos deuses falará
coisas incríveis e será próspero, até que a ira se complete; porque aquilo
que está determinado será feito.
37 E não terá respeito aos deuses de seus pais, †nem terá respeito ao
amor das mulheres, nem a qualquer deus, porque sobre tudo se
engrandecerá.
38 Mas ao deus das fortalezas honrará em seu lugar; e a um deus a
quem seus pais não conheceram honrará com ouro, e com prata, e com
pedras preciosas, e com coisas agradáveis.

[39] E haver-se-á com os castelos fortes com o auxílio do deus estranho;
aos que o reconhecerem multiplicará a honra, e os fará reinar sobre
muitos, e repartirá a terra por preço.
[40] **E**, †no fim do tempo, o rei do Sul lutará com ele, e o rei do Norte o
acometerá †com carros, e com cavaleiros, †e com muitos navios; e
entrará nas terras, e as inundará, e passará.
[41] E entrará também na terra gloriosa, e muitos países serão derribados,
mas escaparão das suas mãos estes: †Edom, e Moabe, e as primícias
dos filhos de Amom.
[42] E estenderá a sua mão às terras, e a terra do Egito não escapará.
[43] E apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas
desejáveis do Egito; e os líbios e os etíopes o seguirão.
[44] Mas os rumores do Oriente e do Norte o espantarão; e sairá com
grande furor, para destruir e extirpar a muitos.
[45] E armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o monte
santo e glorioso; mas virá ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

Daniel 12

Os últimos tempos. As palavras seladas

[1] **E**, naquele tempo, †se levantará Miguel, o grande príncipe, que se
levanta pelos filhos do teu povo, †e haverá um tempo de angústia, qual
nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; †mas, naquele
tempo, livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro.
[2] E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida
eterna †e outros para vergonha *e* desprezo eterno.
[3] Os sábios, †pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento; e
os que a muitos ensinam †a justiça refulgirão como as estrelas, sempre
e eternamente.
[4] E tu, †Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do
tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se
multiplicará.

[5] **E** eu, Daniel, olhei, e eis que estavam outros dois, um desta banda,
†à beira do rio, e o outro da outra banda, à beira do rio.
[6] E ele disse ao homem vestido de linho, que *estava* sobre as águas do
rio: Que tempo haverá até ao fim das maravilhas?
[7] E ouvi o homem vestido de linho, que *estava* sobre as águas do rio,
†quando levantou a sua mão direita e a sua mão esquerda ao céu e
jurou, por aquele que vive eternamente, que depois de um tempo, de
tempos †e metade *de um tempo,* e quando tiverem acabado de destruir
o poder do povo santo, †todas essas coisas serão cumpridas.
[8] Eu, pois, ouvi, mas não entendi; por isso, eu disse: Senhor meu, qual
será o fim dessas coisas?
[9] E ele disse: Vai, Daniel, †porque estas palavras estão fechadas e
seladas até ao tempo do fim.
[10] Muitos †serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os
ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, †mas
os sábios entenderão.
[11] E, desde o tempo em que o contínuo *sacrifício* †for tirado e posta a
abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias.
[12] Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e
cinco dias.
[13] Tu, porém, †vai até ao fim; porque repousarás e estarás na tua sorte,

no fim dos dias.

† **1.1** 2Rs 24.1; 2Cr 36.6
† **1.2** Jr 27.19-20; Gn 10.10; 11.2; Is 11.11; Zc 5.11
† **1.2** 2Cr 36.7
† **1.4** Lv 24.17,20
† **1.4** At 7.22
† **1.5** Dn 1.19; Gn 41.45; 1Rs 10.3
† **1.7** Gn 41.45; 2Rs 24.17
† **1.8** Dt 32.38; Ez 4.13; Os 9.3
† **1.9** Gn 39.21
† **1.11** Hebr. *ham-malzar*
† **1.17** 1Rs 3.12; At 7.22
† **1.17** Nm 12.6
† **1.19** Gn 41.46; Dn 1.5
† **1.21** Dn 6.28; 10.1
† **2.1** Gn 41.8; Dn 4.5; 6.18; Et 6.1
† **2.2** Gn 41.8; Dn 5.7
† **2.4** 1Rs 1.31; Dn 3.9; 5.10
† **2.5** Ed 6.11; Dn 3.29
† **2.6** Dn 5.16
† **2.11** Dn 2.28; 5.11
† **2.18** Mt 18.10
† **2.19** Nm 12.6; Jó 33.15-16
† **2.21** 1Cr 29.30; Et 1.13; Dn 7.25; 11.6; Jr 27.5
† **2.21** Tg 1.5
† **2.22** Tg 1.17
† **2.23** Dn 2.18
† **2.28** Gn 40.8; Dn 2.18,47; Am 4.13
† **2.28** Gn 49.1
† **2.29** Dn 2.22,28
† **2.30** Gn 41.16; At 3.12
† **2.30** Dn 2.47
† **2.32** Dn 2.38
† **2.34** Dn 8.25; 2Co 5.1

† **2.35** Os 13.3
† **2.35** Is 2.2-3
† **2.37** Ed 7.12; Is 47.5; Jr 27.6-7; Ez 26.7
† **2.38** Dn 4.21-22; Jr 27.6
† **2.38** Dn 2.32
† **2.39** Dn 2.32; 5.28,31
† **2.40** Dn 7.7,23
† **2.41** Dn 2.33
† **2.44** Dn 2.28; 4.34; Mq 4.7; Lc 1.32-33
† **2.44** Is 60.12
† **2.45** Dn 2.35; Is 28.16
† **2.46** At 10.25; 14.13
† **2.46** Ed 6.10
† **2.47** Dn 2.28
† **2.48** Dn 2.6
† **2.48** Dn 5.11; 9.4
† **2.49** Dn 3.12
† **2.49** Et 2.19,21; 3.2
† **3.4** Dn 6.25
† **3.6** Ap 13.15
† **3.8** Dn 6.12
† **3.9** Dn 2.4; 5.10
† **3.12** Dn 2.49
† **3.15** Êx 5.2; 2Rs 18.35
† **3.25** Is 43.2
† **3.25** Jó 1.6; 38.7; Dn 3.28
† **3.27** Hb 11.34
† **3.28** Jr 17.7; Dn 6.22-23
† **3.28** ou *mudaram*
† **3.29** Dn 6.26
† **3.29** Dn 6.27
† **4.1** Dn 3.4; 6.25
† **4.2** Dn 3.26

† **4.3** Dn 6.27
† **4.3** Dn 2.44; 6.26
† **4.5** Dn 2.28-29
† **4.5** Dn 2.1
† **4.7** Dn 2.2
† **4.8** Dn 1.7; 2.11; 4.18; Is 63.11
† **4.9** Dn 2.48; 5.11
† **4.10** Ez 31.3; Dn 4.20
† **4.12** Ez 17.23; 31.6; Lm 4.20
† **4.13** Dn 4.17,23
† **4.14** Mt 3.10; Ez 31.12
† **4.15** ou *erva*
† **4.16** Dn 11.13; 12.7
† **4.17** ou *este negócio*
† **4.17** Dn 2.21; 4.25,32; 5.21
† **4.18** Gn 41.8,15; Dn 5.8,15
† **4.19** 2Sm 18.32
† **4.20** Dn 4.11-12
† **4.22** Dn 2.38
† **4.22** Jr 27.6-8
† **4.23** Dn 4.13
† **4.23** Dn 5.21
† **4.25** Dn 4.32; 5.21
† **4.26** Mt 21.25
† **4.27** 1Pe 4.8
† **4.27** 1Rs 21.29
† **4.30** Dn 5.20
† **4.31** Lc 12.20
† **4.34** Dn 4.26
† **4.34** Ap 4.10; Mq 4.7; Lc 1.33
† **4.35** Is 40.15,17
† **4.35** Jó 9.12; 34.29; Is 45.9; Rm 9.20
† **4.36** Dn 4.26

† **4.36** Mt 6.33
† **4.37** Ap 15.3; 16.7
† **5.1** Et 1.3
† **5.2** Dn 1.2; Jr 52.19
† **5.4** Ap 9.20
† **5.7** Dn 2.2; 4.6; Is 47.13
† **5.8** Dn 2.27; 4.7
† **5.10** Dn 2.4; 3.9
† **5.12** Dn 6.3
† **5.12** Dn 1.7
† **5.14** Dn 5.11-12
† **5.15** Dn 5.7-8
† **5.15** Dn 5.7
† **5.18** Dn 2.37-38; 4.17,22,25
† **5.19** Jr 27.7; Dn 3.4
† **5.22** 2Cr 33.23; 36.12
† **5.23** Dn 5.3-4
† **5.23** Jr 10.23
† **5.27** Jó 31.6; Jr 6.30
† **5.28** Is 21.2; Dn 5.31; 6.28; 9.1
† **5.29** Dn 5.7
† **5.30** Jr 51.31,39,57; Dn 9.1
† **6.1** Et 1.1
† **6.3** Dn 5.12
† **6.6** Dn 2.4; 6.21
† **6.8** Et 1.19; 8.8; Dn 6.12,15
† **6.10** 1Rs 8.44,48; Jn 2.4
† **6.10** At 10.9
† **6.12** Dn 3.8
† **6.12** Dn 6.8
† **6.13** Dn 1.6; 5.13
† **6.13** Dn 3.12
† **6.14** Mc 6.26

† **6.15** Dn 6.8
† **6.17** Lm 3.53
† **6.17** Mt 27.66
† **6.18** Dn 2.1
† **6.20** Dn 3.15
† **6.21** Dn 2.4
† **6.22** Dn 3.28; Hb 11.33
† **6.23** Hb 11.33
† **6.24** Dt 19.19
† **6.24** Et 9.10; Dt 24.16; 2Rs 14.6
† **6.25** Dn 4.1
† **6.26** Dn 3.29
† **6.26** Dn 2.44; 7.14,27; Lc 11.33
† **6.28** Dn 1.21; Ez 1.1-2
† **7.1** Nm 12.6; Am 3.7; Dn 2.28
† **7.4** Dt 28.49; Jr 4.7,13; 48.40; Ez 7.3; Hc 1.8
† **7.5** Dn 2.39
† **7.6** Dn 8.8,22
† **7.7** Dn 2.40; 7.19,23
† **7.7** Dn 2.41; Ap 13.1
† **7.7** Hebr. *chifres,* aqui e nos versículos que se seguem
† **7.8** Dn 7.20-21,24; 8.9
† **7.8** Ap 9.7; 13.5; Dn 7.25
† **7.9** Ap 1.14; 20.4; Dn 7.13,22
† **7.9** Ez 1.15-16
† **7.10** Is 30.3; 66.15; 1Rs 22.19; Hb 12.22; Ap 5.11
† **7.10** Ap 20.4,12
† **7.11** Ap 19.20
† **7.13** Ez 1.26; Mt 24.30; 26.64; Ap 1.7,13; 14.14
† **7.13** Dn 7.9
† **7.14** Mt 11.27; 28.18; Jo 3.35; 1Co 15.27; Ef 1.22; Dn 2.24; 3.4; 7.27
† **7.14** Mq 4.7; Lc 1.33; Jo 12.34; Hb 12.28

† **7.17** Dn 7.3
† **7.18** Is 60.12; Dn 7.22,27; Ap 2.26-27; 3.21; 20.4
† **7.19** Dn 7.7
† **7.21** Dn 8.12,24; Ap 11.7; 13.7; 17.14; 19.19
† **7.22** Dn 7.9,18; 1Co 6.2; Ap 1.6; 5.10; 20.4
† **7.23** Dn 2.43
† **7.24** Dn 7.7-8,20; Ap 17.12
† **7.25** Is 37.23; Dn 8.24-25; 11.28,30-31,36; Ap 13.5-6
† **7.25** Ap 17.6; 18.24
† **7.25** Dn 2.21; 12.7; Ap 12.14
† **7.27** Dn 7.14,18,22
† **7.27** Dn 2.44; Lc 1.33; Is 60.12
† **7.28** Dn 7.15; 10.8,16
† **7.28** Lc 2.19,51
† **8.1** Dn 7.1
† **8.2** Et 1.2
† **8.4** Dn 5.19
† **8.5** Dn 8.21
† **8.8** Dn 8.22
† **8.9** Dn 7.8; 11.25
† **8.10** Dn 11.28; Is 14.13; Ap 12.4
† **8.11** Jr 48.26,42; Dn 8.25; 11.36
† **8.11** Êx 29.38; Nm 28.3; Ez 46.13
† **8.12** Dn 11.31; Is 59.14
† **8.12** Dn 8.4
† **8.13** 1Pe 1.2
† **8.15** Dn 12.8; 1Pe 1.10-11
† **8.15** Ez 1.26
† **8.17** Ez 2.1; Ap 1.17
† **8.18** Dn 10.9-10; Lc 9.32
† **8.18** Ez 2.2
† **8.19** Dn 9.27; 11.27,35-36; 12.7; Hc 2.3
† **8.20** Dn 8.3

† **8.21** Dn 8.5; 11.3
† **8.22** Dn 8.8; 11.4
† **8.23** Dt 28.50; Dn 8.6
† **8.24** Ap 17.13,17; Dn 8.12; 11.36
† **8.24** Dn 7.25; 8.10
† **8.25** Dn 11.36
† **8.25** Jó 34.20; Lm 4.6; Dn 2.34-45
† **8.26** Ez 12.27; Dn 10.1,14; 12.4,9; Ap 22.10
† **8.27** Dn 6.2-3; 7.28; 10.8,16
† **8.27** Dn 8.16
† **9.1** Dn 1.21; 5.31; 6.28
† **9.2** 2Cr 36.21; Jr 25.11-12; 29.10
† **9.3** Ne 1.4; Jr 29.12-13; Tg 4.8-10
† **9.4** Êx 20.6; Dt 7.9; Ne 1.5; 9.32
† **9.5** 1Rs 8.47-48; Ne 1.6-7; 9.33-34; Is 64.5-7; Jr 14.7; Dn 9.5
† **9.6** 2Cr 36.15-16; Dn 9.10
† **9.7** Ne 9.33
† **9.8** Dn 9.7
† **9.9** Ne 9.17
† **9.10** Dn 9.6
† **9.11** Is 1.4-6; Jr 8.5,10
† **9.11** Lv 26.14; Dt 27.15; 28.15; 29.20; 30.17-18; 31.17; 32.19; Lm 2.17
† **9.12** Zc 1.6
† **9.12** Lm 1.12; 2.13; Ez 5.9; Am 3.2
† **9.13** Dt 28.15; Lm 2.17
† **9.13** Is 9.13; Jr 2.30; 5.3; Os 7.7,10
† **9.14** Jr 31.28; 44.27; Ne 9.33; Dn 9.7
† **9.14** Dn 9.10
† **9.15** Êx 6.1,6; 32.11; 1Rs 8.51; Ne 1.10; Jr 32.21
† **9.15** Ne 9.10; Jr 32.20; Dn 9.5
† **9.16** 1Sm 12.7; Mq 6.4-5
† **9.16** Dn 9.20; Zc 8.3

† **9.17** Nm 6.25; Dn 9.19
† **9.18** Is 37.17; Êx 3.7
† **9.18** Jr 25.29
† **9.20** Is 65.24
† **9.21** Dn 8.16
† **9.21** Dn 8.18; 10.10,16
† **9.23** Dn 10.11-12,19; Mt 24.15
† **9.24** Is 53.10-11; Jr 23.5-6; Hb 9.11-12; Ap 14.6
† **9.25** Dn 9.23; Mt 24.15; Ed 4.24; 6.1,15
† **9.25** Jo 4.25; Is 55.4
† **9.25** Ne 4.8,16-18
† **9.26** Is 53.8; Mt 22.7; Mc 9.12; Lc 24.26,46; 1Pe 2.21; 3.18
† **9.26** Lc 19.44; Mt 24.6,12,14
† **9.27** Ez 16.60-62; Mt 24.15; 26.28; Rm 5.15,19; 11.26; Hb 9.28; Mc 13.14; Lc 21.20,24; Is 10.22-23; Dn 11.36
† **10.1** Dn 1.7; 8.26; 10.14; Ap 19.9
† **10.1** Dn 1.17; 8.16
† **10.3** Mt 6.17
† **10.4** Gn 2.14
† **10.4** ou *Tigre*
† **10.5** Js 5.13; Dn 12.6-7
† **10.5** Ap 1.13,15; 15.6
† **10.6** Ez 1.14
† **10.6** Ap 1.14-15; 10.1-2; Ez 1.7
† **10.7** At 9.7
† **10.8** Dn 8.27
† **10.8** Dn 7.28
† **10.9** Dn 8.18
† **10.10** Jr 1.9; Dn 9.21; Ap 1.17
† **10.11** Dn 9.23
† **10.12** Ap 1.17
† **10.12** Dn 9.3-4,22-23; At 10.4
† **10.13** Dn 10.20

† **10.13** Dn 10.21; 12.1; Jd 9; Ap 12.7
† **10.14** Gn 49.1; Dn 2.28; 8.26; 10.1; Hc 2.3
† **10.15** Dn 8.18; 10.9
† **10.16** Dn 8.15; 10.10; Jr 1.9
† **10.19** Dn 10.11; Jz 6.23
† **10.20** Dn 10.13
† **10.21** Dn 10.13; Jd 9; Ap 12.7
† **11.1** Dn 5.31; 9.1
† **11.3** Dn 7.6
† **11.3** Dn 11.16,36
† **11.4** Dn 8.8
† **11.10** Is 8.8; Dn 9.26
† **11.10** Dn 11.7
† **11.16** Dn 11.3,36
† **11.19** Jó 20.8; Ez 26.21
† **11.22** Dn 8.10
† **11.24** ou *em tempo de segurança*
† **11.26** Dn 11.22
† **11.27** Dn 8.19; 11.35
† **11.30** Dn 11.28
† **11.31** ou *braços haverá por seu lado*
† **11.31** Dn 8.11; 12.11
† **11.33** Ml 2.7
† **11.35** Dn 11.40; 12.10; 1Pe 1.7
† **11.35** Dn 11.29
† **11.36** Dn 7.8,25; 8.25; 2Ts 2.4; Ap 13.5-6
† **11.36** Dn 8.11,24-25
† **11.37** 1Tm 4.3; 2Ts 2.4
† **11.40** Dn 11.35
† **11.40** Zc 9.14
† **11.40** Ez 38.4,15; Ap 9.16
† **11.41** Is 11.14
† **12.1** Dn 10.13,21

† **12.1** Ap 16.18
† **12.1** Rm 11.26; Êx 32.32; Lc 10.20; Fp 4.3; Ap 3.5; 13.8
† **12.2** Mt 25.46; Jo 5.28-29; At 24.15; Rm 9.21
† **12.3** Dn 11.33,35; Mt 13.43
† **12.3** 1Co 15.41-42
† **12.4** Dn 5.15; Lc 15.18; Ez 16.8
† **12.5** Dn 10.4
† **12.7** Dt 32.40; Ap 10.5-6
† **12.7** Dn 7.25; 11.3; Ap 12.14
† **12.7** Lc 21.24; Ap 10.7; Dn 8.24
† **12.9** Dn 12.4
† **12.10** Dn 11.35; Zc 13.9; Os 14.9
† **12.10** Dn 11.33,35
† **12.11** Dn 8.11; 11.31
† **12.13** Dn 12.9; Ap 14.13

Oseias

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Oseias anunciou a mensagem de Deus ao povo de Israel, o Reino do Norte, depois do tempo do profeta Amós e antes da conquista da cidade de Samaria pelos assírios em 721 antes de Cristo. Oseias avisa aos israelitas que Deus vai castigá-los por estarem adorando ídolos. Mas Deus não os abandonará e estará sempre pronto para salvá-los.

A experiência dolorosa do profeta com a sua esposa levou-o a descrever o relacionamento de Deus com o povo de Israel como a de um marido fiel com a sua mulher infiel. Israel foi infiel a Deus quando começou a adorar ídolos, deuses falsos. Por isso, Deus está irado e castigará Israel, o seu povo. Mas o amor de Deus não tem fim, e ele não rejeitará para sempre o seu povo. Deus diz: "Como te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel?… Meu coração está comovido dentro de mim, as minhas compaixões, à uma, se acendem" (11.8).

Esquema do conteúdo

Oseias 1

Casamento simbólico de Oseias. Idolatria e corrupção de Israel. Ameaças e promessas de perdão

1 **P**alavra do SENHOR que foi dita a Oseias, filho de Beeri, nos dias de
Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho
de Joás, rei de Israel.
2 **O** princípio da palavra do SENHOR por Oseias; disse, pois, o SENHOR
a Oseias: Vai, †toma *uma* mulher de prostituições e filhos de
prostituição; porque a terra se prostituiu, desviando-se do SENHOR.
3 E foi-se e tomou a Gomer, filha de Diblaim, e ela concebeu e lhe deu
um filho.
4 E disse-lhe o SENHOR: Põe-lhe o nome de Jezreel; porque daqui a
pouco visitarei o sangue de Jezreel †sobre a casa de Jeú e farei cessar
o reino da casa de Israel.
5 E será, naquele dia, que quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.
6 **E** tornou *ela* a conceber e deu à luz uma filha; e ele disse: Põe-lhe o
nome de Lo-Ruama; †porque eu não me tornarei mais a compadecer da
casa de Israel, mas tudo lhe tirarei.
7 Mas da casa de Judá me compadecerei e os salvarei pelo SENHOR, seu
†Deus; pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela
guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.
8 **E**, depois de haver desmamado a Lo-Ruama, concebeu e deu à luz
um filho.
9 E ele disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ami, porque vós não sois meu povo,
nem eu serei vosso *Deus.*
10 **T**odavia, o número †dos filhos de Israel será como a areia do mar,
que não pode medir-se nem contar-se; e acontecerá †que, no lugar onde
se lhes dizia: Vós não sois meu povo, †se lhes dirá: Vós *sois* filhos do
Deus vivo.
11 E †os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e
constituirão sobre si uma única cabeça, e subirão da terra; porque
grande *será* o dia de Jezreel.

Oseias 2

1 **D**izei a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama.
2 **C**ontendei com vossa mãe, contendei, †porque ela não *é* minha
mulher, e eu não *sou* seu marido; e desvie ela as suas prostituições da
sua face e os seus adultérios de entre os seus peitos.
3 Para que †eu não a deixe despida, e a ponha como no dia em que
nasceu, e a faça como um deserto, e a ponha como uma terra seca, e a
mate à sede,
4 e não me compadeça de seus filhos, †porque *são* filhos de
prostituições.
5 Porque †sua mãe se prostituiu, aquela que os concebeu houve-se
torpemente porque diz: Irei atrás de meus namorados, †que *me* dão o
meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as
minhas bebidas.
6 Portanto, †eis que cercarei o teu caminho com espinhos; e levantarei
uma parede de sebe, para que ela não ache as suas veredas.
7 E irá em seguimento de seus amantes, mas não os alcançará; e buscá-
los-á, mas não os achará; então, dirá: Ir-me-ei †e tornar-me-ei a meu
primeiro marido, porque melhor me ia, então, do que agora.
8 Ela, pois, não reconhece †que eu lhe dei o grão, e o mosto, e o óleo e
lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal.
9 Portanto, tornar-me-ei †e, a seu tempo, tirarei o meu grão e o meu
mosto, no seu determinado tempo; e arrebatarei a minha lã e o meu
linho, com que cobriam a sua nudez.
10 E, †agora, descobrirei a sua vileza diante dos olhos dos seus
namorados, e ninguém a livrará da minha mão.
11 E †farei cessar todo o seu gozo, e as suas festas, e as suas luas
novas, e os seus sábados, e todas as suas festividades.
12 E devastarei a sua vide e a sua figueira, †de que ela diz: É esta a
paga que me deram os meus amantes; eu, pois, farei delas *um* bosque,
e as bestas-feras do campo as devorarão.
13 E sobre ela visitarei os dias de Baal, nos quais lhe queimou incenso,
†e se adornou dos seus pendentes e das suas gargantilhas, e andou
atrás de seus namorados, mas de mim se esqueceu, diz o SENHOR.
14 **P**ortanto, eis que eu a atrairei, †e a levarei para o deserto, e lhe
falarei ao coração.

15 E †lhe darei as suas vinhas dali e o vale de Acor, por porta de
esperança; e ali cantará, †como nos dias da sua mocidade e como no
dia em que subiu da terra do Egito.
16 E acontecerá naquele dia, diz o SENHOR, que *me* chamarás: Meu
marido *e* não me chamarás mais: Meu Baal.
17 E †da sua boca tirarei os nomes de baalins, e os seus nomes não
virão mais em memória.
18 E, naquele dia, †farei por eles aliança com as bestas-feras do campo,
e com as aves do céu, e com os répteis da terra; e da terra tirarei o arco,
†e a espada, e a guerra e os farei deitar em segurança.
19 E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em
justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.
20 E desposar-te-ei comigo em fidelidade, †e conhecerás o SENHOR.
21 **E** acontecerá, naquele dia, *que* eu responderei, †diz o SENHOR, eu
responderei aos céus, e estes responderão à terra.
22 E a terra responderá ao trigo, e ao mosto, e ao óleo; †e estes
responderão a Jezreel.
23 E semeá-la-ei †para mim na terra e compadecer-me-ei de Lo-Ruama;
e a Lo-Ami direi: †Tu *és* meu povo! E ele dirá: Tu és o meu Deus!

Oseias 3

1 **E** o SENHOR me disse: Vai outra vez, †ama uma mulher, amada de
seu amigo e adúltera, como o SENHOR ama os filhos de Israel, embora
eles olhem para outros deuses e amem os bolos de uvas.
2 E a comprei para mim por quinze *peças* de prata, e um ômer de
cevada, e meio ômer de cevada;
3 e lhe disse: †Tu ficarás comigo muitos dias; não te prostituirás, nem
serás de *outro* homem; assim quero eu ser também para ti.
4 Porque os filhos de Israel †ficarão por muitos dias sem rei, e sem
príncipe, e sem sacrifício, e sem estátua, e sem éfode ou †terafins.
5 Depois, tornarão os filhos de Israel †e buscarão o SENHOR, seu Deus, e
Davi, seu rei; e temerão o SENHOR e a sua bondade, no fim dos dias.

Oseias 4

Israel e Judá são ameaçados com castigo por causa da sua impiedade. A ignorância e a malícia do povo

1 **O**uvi a palavra do Senhor, vós, filhos de Israel, †porque o Senhor
tem uma contenda com os habitantes da terra, porque não há verdade,
nem benignidade, nem conhecimento de Deus na terra.
2 Só prevalecem o perjurar, e o mentir, e o matar, e o furtar, e o adulterar,
e há homicídios sobre homicídios.
3 Por isso, a terra se lamentará, †e qualquer que morar nela desfalecerá
com os animais do campo e com as aves do céu; e até os peixes do mar
serão tirados.

4 **T**odavia, ninguém contenda, nem qualquer repreenda; †porque o teu
povo *é* como os que contendem com o sacerdote.
5 Por isso, cairás de dia, e o profeta contigo cairá de noite; e destruirei a
tua mãe.
6 O meu povo †foi destruído, porque *lhe* faltou o conhecimento; porque tu
rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas
sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus,
também eu me esquecerei de teus filhos.
7 Como eles se multiplicaram, †assim contra mim pecaram; eu mudarei a
sua honra em vergonha.
8 Alimentam-se do pecado do meu povo e da maldade dele têm desejo
ardente.
9 Por isso, †como é o povo, assim será o sacerdote; e visitarei sobre ele
os seus caminhos e lhe darei a recompensa das suas obras.
10 Comerão, †mas não se fartarão; entregar-se-ão à luxúria, mas não se
multiplicarão; porque deixaram de olhar para o Senhor.

11 **A** incontinência, e o vinho, e o mosto †tiram a inteligência.
12 O meu povo consulta a sua madeira, †e a sua vara lhe responde,
porque o espírito de luxúria os engana, e eles se corrompem, apartando-
se da sujeição do seu Deus.
13 Sacrificam †sobre os cumes dos montes e queimam incenso sobre os
outeiros, debaixo do carvalho, e do álamo, e do olmeiro, porque *é* boa a
sua sombra; †por isso, vossas filhas se prostituem, e as vossas noras
adulteram.

14 **E**u não castigarei vossas filhas, que se prostituem, nem vossas
noras, quando adulteram; porque eles mesmos com as prostitutas se
desviam e com as meretrizes sacrificam, †pois o povo *que* não tem
entendimento será transtornado.
15 **S**e tu, ó Israel, queres corromper-te, não se faça culpado Judá;
†não venhais a Gilgal, e não subais a Bete-Áven, e não jureis, *dizendo:*
Vive o SENHOR.
16 Porque, †como uma vaca rebelde, se rebelou Israel; agora, o SENHOR
os apascentará como a um cordeiro em um lugar espaçoso.
17 Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o.
18 A sua bebida se foi; eles corrompem-se cada vez mais; certamente
amaram a vergonha os seus príncipes.
19 Um vento †os envolveu nas suas asas, e envergonhar-se-ão por
causa dos seus sacrifícios.

Oseias 5

Os príncipes e sacerdotes são repreendidos e exortados ao arrependimento

1 **O**uvi isto, ó sacerdotes, e escutai, ó casa de Israel, e escutai, ó casa
do rei, porque a vós pertence este juízo, †visto que fostes um laço para
Mispa e rede estendida sobre o Tabor.
2 Os transviados têm descido †até ao profundo, na matança; mas eu
serei a correção de todos eles.
3 Eu †conheço Efraim, e Israel não se esconde de mim; porque, agora, te
tens prostituído, ó Efraim, *e* se contaminou Israel.
4 Não querem ordenar as suas ações, a fim de voltarem para o seu
Deus; †porque o espírito da prostituição está no meio deles, e não
conhecem o SENHOR.
5 **A** †soberba de Israel testificará, pois, no seu rosto; e Israel e Efraim
cairão pela sua injustiça, e Judá cairá juntamente com eles.
6 Eles †irão com as suas ovelhas e com as suas vacas, para buscarem o
SENHOR, mas não o acharão: ele se retirou deles.
7 Aleivosamente se houveram †contra o SENHOR, porque geraram filhos
estranhos; †agora, a lua nova os consumirá com as suas porções.
8 **T**ocai a buzina em Gibeá, a trombeta em Ramá; †gritai altamente *em*
Bete-Áven; após ti, ó Benjamim.
9 Efraim será para assolação no dia do castigo; entre as tribos de Israel
manifestei o que certo está.
10 Os príncipes de Judá são como os que traspassam os limites;
derramarei, *pois,* o meu furor sobre eles como água.
11 Efraim está oprimido †*e* quebrantado no juízo, porque quis andar após
a vaidade.
12 Portanto, para Efraim *serei* como a traça †e para a casa de Judá,
como a podridão.
13 Quando Efraim viu †a sua enfermidade, e Judá, a sua chaga, subiu
Efraim à Assíria e enviou ao rei Jarebe; mas ele não poderá curar-vos,
nem sarar a vossa chaga.
14 Porque, para Efraim, *serei* como um leão e como um leãozinho, para a
casa de Judá; eu, †eu despedaçarei e ir-me-ei embora; arrebatarei, e
não haverá quem livre.

15 **I**rei e voltarei para o meu †lugar, até que se reconheçam culpados e
busquem a minha face; estando eles angustiados, de madrugada me
buscarão.

Oseias 6

1 **V**inde, e tornemos †para o Senhor, porque ele despedaçou e nos
sarará, fez a ferida e a ligará.
2 Depois †de dois dias, nos dará a vida; ao terceiro dia, nos ressuscitará,
e viveremos diante dele.
3 †Conheçamos *e* prossigamos em conhecer o Senhor: como a alva,
será a sua saída; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia
que rega a terra.
4 Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque a vossa
beneficência †*é* como a nuvem da manhã e como o orvalho da
madrugada, que cedo passa.
5 Por isso, os abati †pelos profetas; pela palavra da minha boca, os
matei; e os teus juízos sairão *como* a luz.
6 Porque eu quero misericórdia †e não sacrifício; e o conhecimento de
Deus, mais do que holocaustos.
7 **M**as eles traspassaram o concerto, †como Adão; eles se portaram
aleivosamente contra mim.
8 Gileade †é a cidade dos que praticam a iniquidade, calcada de sangue.
9 Como hordas de salteadores que espreitam alguém, †assim é a
companhia dos sacerdotes que matam no caminho para Siquém; sim,
eles têm praticado abominações.
10 Vejo uma coisa horrenda na casa de Israel: †ali está a prostituição de
Efraim; Israel é contaminado.
11 Também para ti, ó Judá, foi assinada uma ceifa, †quando eu remover
o cativeiro do meu povo.

Oseias 7

1 **S**arando eu a Israel, se descobriu a iniquidade de Efraim, como
também as maldades de Samaria, †porque praticaram a falsidade; e o
ladrão entra, e a horda dos salteadores rouba cá fora.
2 E não dizem no seu coração *que* eu me lembro †de toda a sua
maldade; agora, *pois,* os cercam as suas obras; diante da minha face
estão.
3 Com a sua malícia alegram ao rei e com as suas mentiras, aos
príncipes.
4 Todos †eles são adúlteros: semelhantes são ao forno aceso pelo
padeiro, *que* cessa de atear o fogo, desde que amassou a massa até
que seja levedada.
5 E, no dia do nosso rei, os príncipes se tornaram doentes com a
excitação do vinho; ele estendeu a sua mão com os escarnecedores.
6 Porque, como um forno, aplicaram o coração, emboscando-se; toda a
noite dorme o seu padeiro, pela manhã, arde como fogo de chama.
7 Eles estão todos quentes como um forno †e consomem os seus juízes;
todos os seus reis caem; ninguém entre eles *há* que me invoque.
8 **E**fraim com os povos se mistura; Efraim é *um* bolo que não foi
virado.
9 Estrangeiros †lhe devoraram a força, e ele não o sabe; também as cãs
se espalharam sobre ele, e não o sabe.
10 E †a soberba de Israel testificará em sua face; todavia, não voltarão
para o SENHOR, seu Deus, nem o buscarão em tudo isso.
11 Porque †Efraim é como uma pomba enganada, sem entendimento;
invocam o Egito, vão para a Assíria.
12 Quando forem, †sobre eles estenderei a minha rede *e,* como aves do
céu, os farei descer; castigá-los-ei, †conforme o que eles têm ouvido na
sua congregação.
13 Ai deles, porque fugiram de mim; †destruição sobre eles, porque se
rebelaram contra mim; eu os remi, mas disseram mentiras contra mim.
14 E †não clamaram a mim com seu coração, mas davam uivos nas suas
camas; para o trigo e para o vinho se ajuntam, *mas* contra mim se
rebelam.
15 Eu os ensinei *e* lhes fortaleci os braços, *mas* pensam mal contra mim.
16 Eles voltam, †mas não para *o* Altíssimo. Fizeram-se como *um* arco

enganador; caem à espada os seus príncipes por causa da violência da sua língua; este será o seu escárnio na terra do Egito.

Oseias 8

O castigo está próximo

1 **P**õe †a trombeta à tua boca. *Ele vem* como águia contra a casa do
SENHOR, †porque traspassaram o meu concerto e se rebelaram contra a
minha lei.
2 E †a mim clamarão: Deus meu! Nós, Israel, te conhecemos.
3 Israel rejeitou o bem; o inimigo persegui-lo-á.
4 Eles fizeram reis, †mas não por mim; constituíram príncipes, mas eu
não o soube; da sua prata †e do seu ouro fizeram ídolos para si, para
serem destruídos.
5 O teu bezerro, ó Samaria, foi rejeitado; a minha ira se acendeu contra
eles; †até quando *serão* eles incapazes de alcançar a inocência?
6 Porque isso é mesmo de Israel; um artífice o fez, e não *é* Deus; mas
em pedaços *será* desfeito o bezerro de Samaria.
7 **P**orque †semearam ventos e segarão tormentas; não há seara; a
erva não dará farinha; se a der, †tragá-la-ão os estrangeiros.
8 Israel †foi devorado; agora, está entre as nações como coisa em que
ninguém tem prazer.
9 Porque subiram à Assíria, *como* um jumento montês, por si só;
†mercou Efraim amores.
10 Todavia, ainda que eles merquem entre as nações, †eu os
congregarei; já começaram a ser diminuídos por causa da carga do rei
dos príncipes.
11 Porquanto †Efraim multiplicou os altares para pecar; teve altares para
pecar.
12 Escrevi para eles as grandezas da minha lei; †mas isso é para eles
como coisa estranha.
13 *Quanto* †aos sacrifícios dos meus dons, sacrificam carne e *a* comem,
mas o SENHOR não a aceitou; †agora, se lembrará da sua injustiça e
visitará os seus pecados; eles voltarão para o Egito.
14 Porque Israel se esqueceu †do seu Criador e edificou palácios, †e
Judá multiplicou cidades fortes; mas eu enviarei um fogo contra as suas
cidades, e ele consumirá os seus palácios.

Oseias 9

O pecado de Israel e a sua consequência

1 **N**ão te alegres, ó Israel, até saltar, como os povos; †porque te foste
do teu Deus como uma meretriz; amaste a paga sobre todas as eiras de
trigo.
2 A †eira e o lagar não os manterão; e o mosto lhes faltará.
3 Na †terra do SENHOR, não permanecerão; mas Efraim tornará ao Egito,
†e na Assíria comerão comida imunda.
4 Não †derramarão vinho perante o SENHOR, nem as suas *ofertas* serão
para ele suaves; os seus sacrifícios para eles serão como pão de
panteadores; todos os que dele comessem seriam imundos, porque o
seu pão será para o seu apetite; não entrará na casa do SENHOR.
5 Que fareis vós †no dia da solenidade e no dia da festa do SENHOR?
6 Porque eis que *eles* se foram por causa da destruição, †mas o Egito os
recolherá, Mênfis os sepultará; o desejável da sua prata as urtigas *o*
possuirão por herança; †espinhos haverá nas suas moradas.
7 Chegaram os dias da visitação, chegaram os dias da retribuição; Israel
o saberá; †o profeta é um insensato, o homem de espírito é um louco;
por causa da abundância da tua iniquidade, também avultará o ódio.
8 Efraim †era vigia junto com o meu Deus, *mas* o profeta é *como* um laço
de caçador de aves em todos os seus caminhos, um inimigo na casa do
seu Deus.
9 Mui profundamente †*se* corromperam, como nos dias de Gibeá. Ele
lembrar-se-á das suas injustiças, visitará os pecados deles.
10 **A**chei Israel como uvas no deserto, †vi a vossos pais como a fruta
temporã da figueira no seu princípio; †mas eles foram para Baal-Peor, e
se consagraram a essa coisa vergonhosa, e se tornaram abomináveis
como aquilo que amaram.
11 Quanto a Efraim, a sua glória, como ave, voará; não haverá
nascimento, não haverá filho, nem concepção.
12 Ainda que †venham a criar seus filhos, eu os privarei *deles,* para que
não fique nenhum homem; porque também †ai deles, quando deles me
apartar!
13 Efraim, †assim como vi Tiro, está plantado em um lugar deleitoso;
†mas Efraim levará seus filhos ao matador.

14 Dá-lhes, ó SENHOR; mas que *lhes* darás? †Dá-lhes uma madre que
aborte e seios secos.
15 Toda †a sua malícia *se acha* em Gilgal, porque ali os aborreci; por
causa da maldade das suas obras, os lançarei fora de minha casa; não
os amarei mais; †todos os seus príncipes *são* rebeldes.
16 Efraim foi ferido, secou-se a sua raiz; não darão fruto; †sim, ainda que
gerem, eu matarei os frutos desejáveis do seu ventre.
17 O meu Deus os rejeitará, porque não o ouvem; †e desocupados
andarão entre as nações.

Oseias 10

1 **I**srael †*é* uma vide frondosa; dá fruto para si mesmo; †conforme a
abundância do seu fruto, assim multiplicou os altares; conforme a
bondade da terra, assim fizeram boas estátuas.
2 O seu †coração está dividido; por isso, serão culpados; cortará os seus
altares e destruirá as estátuas.
3 Certamente, †agora, dirão: Não temos rei, porque não tememos o
SENHOR; que, pois, nos faria o rei?
4 Multiplicaram palavras, jurando falsamente, fazendo um concerto; †por
isso, florescerá o juízo como erva peçonhenta nos regos dos campos.
5 **O**s moradores de Samaria †serão atemorizados pelo bezerro de
Bete-Áven, porquanto o seu povo se lamentará por causa dele, como
também os seus sacerdotes (*que* nele se alegravam), †e por causa da
sua glória, que se apartou dela.
6 Também a Assíria †será levada *como* um presente ao rei Jarebe;
Efraim ficará confuso, e Israel se envergonhará por causa do seu próprio
conselho.
7 O rei de Samaria †será desfeito como a espuma sobre a face da água.
8 E †os altos de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e
cardos crescerão sobre os seus altares; e dirão aos montes: †Cobri-nos!
E aos outeiros: Caí sobre nós!
9 **D**esde os dias de Gibeá, pecaste, ó Israel; †ali permaneceram; a
peleja em Gibeá contra os filhos da perversidade não os surpreenderá.
10 Eu †os castigarei na medida do meu desejo; e congregar-se-ão contra
eles os povos, quando os atar às suas transgressões.
11 Porque †Efraim *é* uma bezerra †domada, que gosta de trilhar; passei
sobre a formosura do seu pescoço; farei cavalgar Efraim. Judá lavrará,
Jacó lhe desfará os torrões.
12 Semeai †para vós em justiça, ceifai segundo a misericórdia; lavrai o
campo de lavoura; porque é tempo de buscar o SENHOR, até que venha,
e chova a justiça sobre vós.
13 Lavrastes †a impiedade, segastes a perversidade *e* comestes o fruto
da mentira; porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus
valentes.
14 Portanto, entre o teu povo se levantará um grande tumulto, e todas as
tuas fortalezas serão destruídas, †como Salmã destruiu a Bete-Arbel no

dia da guerra; a mãe ali foi despedaçada com os filhos.
15 Assim vos fará Betel, por causa da vossa malícia; o rei de Israel, de
madrugada, será totalmente destruído.

Oseias 11

A ingratidão de Israel. Ameaças e promessas

1 **Q**uando Israel †era menino, eu o amei; †e do Egito chamei a meu
filho.
2 *Mas,* como os chamavam, assim se iam da sua face; †sacrificavam a
baalins e queimavam incenso às imagens de escultura.
3 Todavia, eu †ensinei a andar a Efraim; tomei-os pelos seus braços,
†mas não conheceram que eu os curava.
4 Atraí-os com cordas humanas, com cordas de amor; †e fui para eles
como os que tiram o jugo *de* sobre as suas queixadas; e lhes dei
mantimento.
5 **N**ão †voltará para a terra do Egito, mas a Assíria será seu rei,
porque recusam converter-se.
6 E cairá a espada sobre as suas cidades, e consumirá os seus ferrolhos,
†e os devorará, por causa dos seus conselhos.
7 Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; †bem *que* clamam
ao Altíssimo, nenhum *deles* o exalta.
8 **C**omo †te deixaria, ó Efraim? Como te entregaria, ó Israel? †Como
te faria como Admá? Pôr-te-ia como Zeboim? †Está mudado em mim o
meu coração, todos os meus pesares juntamente estão acesos.
9 Não executarei o furor da minha ira; não voltarei para destruir Efraim,
porque eu *sou* Deus †e não homem, o Santo no meio de ti; eu não
entrarei na cidade.
10 **A**ndarão após o SENHOR; †ele bramará como leão; bramando ele,
os filhos do Ocidente tremerão.
11 Tremendo, virão, como um passarinho, *os* do Egito, e, como uma
pomba, *os* da terra da Assíria, †e os farei habitar em suas casas, diz o
SENHOR.
12 Efraim †me cercou com mentira, e a casa de Israel, com engano; mas
Judá ainda domina com Deus e com o Santo está fiel.

Oseias 12

A controvérsia do Senhor com Judá e com Israel

[1] **E**fraim †se apascenta de vento e segue o vento leste; todo o dia
multiplica a mentira e a destruição, †e fazem aliança com a Assíria, e o
azeite se leva ao Egito.
[2] O Senhor †também com Judá tem contenda e castigará Jacó segundo
os seus caminhos; segundo as suas obras, o recompensará.
[3] **N**o ventre, †pegou do calcanhar de seu irmão e, pela sua força,
como príncipe, se houve com Deus.
[4] Como príncipe, lutou com o anjo e prevaleceu; chorou e lhe suplicou;
†em Betel o achou, e ali falou conosco;
[5] sim, com o Senhor, o Deus dos Exércitos; †o Senhor *é* o seu
memorial.
[6] Tu, pois, †converte-te a teu Deus; guarda a beneficência e o juízo e em
teu Deus espera sempre.
[7] *É um* mercador; tem balança enganadora em sua mão; †ele ama a
opressão.
[8] E diz Efraim: †Contudo, eu tenho-me enriquecido, tenho adquirido para
mim grandes bens; *em* todo o meu trabalho, não acharão em mim
iniquidade alguma que *seja* pecado.
[9] Mas eu *sou* o Senhor, teu †Deus, desde a terra do Egito; eu ainda te
farei habitar em tendas, como nos dias da reunião solene.
[10] E falarei †aos profetas e multiplicarei a visão; e, pelo ministério dos
profetas, proporei símiles.
[11] **N**ão é Gileade †iniquidade? Pura vaidade eles são; em Gilgal
sacrificam bois; †os seus altares são como montões *de pedras* nos
regos dos campos.
[12] Jacó †fugiu para o campo †da Síria, e Israel serviu por uma mulher e
por uma mulher guardou o gado.
[13] Mas o Senhor, por meio de um profeta, fez subir a Israel do Egito, †e,
por um profeta, foi ele guardado.
[14] Efraim †mui amargosamente provocou a sua ira; portanto, deixará
ficar sobre ele o seu sangue e o seu Senhor fará cair sobre ele †o seu
opróbrio.

Oseias 13

O pecado de Israel e o seu castigo

1 **Q**uando Efraim falava, tremia-se; foi exalçado em Israel; †mas ele
fez-se culpado em Baal e morreu.
2 E, agora, multiplicaram pecados †e da sua prata fizeram uma imagem
de fundição, ídolos segundo o seu entendimento, todos obra de artífices,
dos quais dizem: †Os homens que sacrificam beijam os bezerros.
3 Por isso, †serão como a nuvem de manhã e como o orvalho da
madrugada, que cedo passa, como o folhelho, que a tempestade lança
da eira, e como a fumaça da chaminé.
4 Todavia, eu sou †o SENHOR, teu Deus, desde a terra do Egito; portanto,
não reconhecerás *outro* deus além de mim, †porque não *há* Salvador,
senão eu.
5 **E**u te †conheci no deserto, em terra muito seca.
6 Depois, eles se fartaram †em proporção do seu pasto; estando fartos,
ensoberbeceu-se o seu coração; †por isso, se esqueceram de mim.
7 Serei, pois, †para eles como leão; como leopardo, espiarei no caminho.
8 Como urso que tem perdido seus filhos, os encontrarei, †lhes romperei
as teias do seu coração; e ali os devorarei como leão; as feras do campo
os despedaçarão.
9 Para tua perda, †ó Israel, te *rebelaste* contra mim, contra o teu
ajudador.
10 Onde *está,* agora, o teu rei, †para que te guarde em todas as tuas
cidades? E os teus juízes, dos quais disseste: †Dá-me rei e príncipes?
11 Dei-te †um rei na minha ira e to tirei no meu furor.
12 **A** †iniquidade de Efraim está atada, o seu pecado está
armazenado.
13 Dores †de mulher de parto lhe virão; ele *é* um filho insensato, †porque
é tempo, e não está no lugar em que deve vir à luz.
14 Eu os remirei da †violência do inferno *e* os resgatarei da morte; onde
estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua perdição? †O
arrependimento †será escondido de meus olhos.
15 Ainda que ele dê fruto entre os irmãos, virá o vento leste, vento do
SENHOR, subindo do deserto, e secar-se-á a sua nascente, e secar-se-á
a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todos os vasos desejáveis.

16 Samaria virá †a ser deserta, porque se rebelou contra o seu Deus;
cairão à espada, seus filhos serão despedaçados, e as suas mulheres
grávidas serão abertas pelo meio.

Oseias 14

Exortação ao arrependimento e promessa de perdão

1 **C**onverte-te, †ó Israel, ao SENHOR, teu Deus; porque, pelos teus
pecados, tens caído.
2 Tomai convosco palavras e convertei-vos ao SENHOR; dizei-lhe: Expulsa
toda a iniquidade e †recebe o bem; †e daremos como bezerros os
sacrifícios dos nossos lábios.
3 Não nos salvará a †Assíria, não iremos montados em cavalos †e à
obra das nossas mãos não diremos mais: *Tu és* o nosso Deus; porque,
por ti, o órfão alcançará misericórdia.
4 **E**u sararei a sua perversão, †eu voluntariamente os amarei; porque
a minha ira se apartou deles.
5 Eu serei, para Israel, como †orvalho; ele florescerá como o lírio e
espalhará as suas raízes como o Líbano.
6 Estender-se-ão as suas vergônteas, e a sua glória será como a da
oliveira, †o seu odor, como o do Líbano.
7 Voltarão os que se assentarem à sua sombra; serão vivificados *como* o
trigo e florescerão como a vide; a sua memória será como o vinho do
Líbano.
8 **E**fraim *dirá:* †Que mais tenho eu com os ídolos? Eu o tenho ouvido e
isso considerarei; eu sou como a faia verde; †de mim é achado o teu
fruto.
9 **Q**uem *é* sábio, †para que entenda estas coisas? Prudente, para que
as saiba? †Porque os caminhos do SENHOR *são* retos, e os justos
andarão neles, mas os transgressores neles cairão.

† **1.2** Os 3.1; Dt 31.16; Ez 23.3
† **1.4** 2Rs 10.11; 15.10,12
† **1.6** 2Rs 17.6,23
† **1.7** Zc 9.10
† **1.10** Gn 32.12; Rm 9.27-28
† **1.10** Rm 9.25-26; 1Pe 2.10
† **1.10** Jo 1.12; 1Jo 3.1
† **1.11** Is 11.12-13; Jr 3.18; Ez 34.23; 37.16-24
† **2.2** Is 50.1; Ez 16.25
† **2.3** Jr 13.22,26; Ez 16.4,37,39; 19.13; Am 8.11,13
† **2.4** Jo 8.41
† **2.5** Is 1.21; Jr 3.1,6,8-9; Ez 16.15-16
† **2.5** Os 2.8,12; Jr 44.17
† **2.6** Jó 3.23; 19.8; Lm 3.7,9
† **2.7** Os 5.15; Lc 15.18; Ez 16.8
† **2.8** Is 1.3; Ez 16.17-19
† **2.9** Os 2.3
† **2.10** Ez 16.37; 23.29
† **2.11** Am 8.5,10; 1Rs 12.32
† **2.12** Os 2.5
† **2.13** Ez 23.40,42
† **2.14** Ez 20.25
† **2.15** Js 7.26; Is 65.10
† **2.15** Jr 2.2; Ez 16.8,22,60; Êx 15.1
† **2.17** Êx 23.13; Js 23.7; Zc 13.2
† **2.18** Jó 5.22; Is 11.6,9; Ez 34.25
† **2.18** Is 2.4; Ez 39.9-10; Zc 9.10; Lv 26.5; Jr 23.6
† **2.20** Jr 31.33-34; Jo 17.3
† **2.21** Zc 8.12
† **2.22** Os 1.4
† **2.23** Jr 31.27; Zc 10.9; Os 1.6
† **2.23** Os 1.10; Zc 13.9; Rm 9.26; 1Pe 2.10
† **3.1** Os 1.2; Jr 3.20

† **3.3** Dt 21.13
† **3.4** Os 10.3; Êx 28.6; Jz 17.5
† **3.4** que significa *ídolos do lar*
† **3.5** Jr 30.9; 50.4-5; Os 5.6; Ez 34.23-24; 37.22,24
† **4.1** Is 1.18; 3.13-14; Jr 25.31; Os 12.2; Mq 6.2
† **4.3** Jr 4.28; 12.4; Am 5.16; 8.8; Sf 1.3
† **4.4** Dt 17.12
† **4.6** Is 5.13
† **4.7** Os 13.6
† **4.9** Is 24.2; Jr 5.31
† **4.10** Mq 6.14; Ag 1.6
† **4.11** Is 28.7
† **4.12** Jr 5.27; Hc 2.19; Os 5.4
† **4.13** Is 1.29; 57.5,7; Ez 6.13; 20.8
† **4.13** Am 7.17; Rm 1.28
† **4.14** Os 4.1,6
† **4.15** Os 10.5; 12.11; Am 4.4; 5.5; 8.14
† **4.16** Jr 3.6; 7.24; 8.5; Zc 7.11
† **4.19** Jr 2.26; 4.11-12; 51.1; Is 1.29
† **5.1** Os 6.9
† **5.2** Is 29.15
† **5.3** Am 3.2; Os 4.17
† **5.4** Os 4.12
† **5.5** Os 7.10
† **5.6** Pv 1.28; Is 1.15; Jr 11.11; Mq 3.4; Jo 7.34
† **5.7** Is 43.8; Jr 5.11; Os 6.7
† **5.7** Zc 11.8
† **5.8** Js 7.2; Os 4.15; Jz 5.14
† **5.11** Dt 28.33
† **5.12** Pv 12.4
† **5.13** Jr 30.20; Os 7.11; 12.1
† **5.14** Lm 3.10; Os 13.7-8
† **5.15** Lv 26.40-41; Jr 29.12-13

† **6.1** 1Sm 2.6; Jó 5.18; Jr 30.17
† **6.2** 1Co 15.4
† **6.3** Is 54.13; 2Sm 23.4; Jó 29.23
† **6.4** Os 13.3
† **6.5** Jr 5.14; 23.29; Hb 4.12
† **6.6** 1Sm 15.22; Mq 6.8; Mt 9.13; 12.7; Is 1.11
† **6.7** Os 5.7
† **6.8** Os 12.11
† **6.9** Os 5.1-2
† **6.10** Jr 5.30
† **6.11** Jr 51.33; Jl 3.13; Ap 14.15
† **7.1** Os 5.1; 6.10
† **7.2** Jr 17.1
† **7.4** Jr 9.2
† **7.7** Os 8.4; Is 64.7
† **7.9** Os 8.7
† **7.10** Os 5.5; Is 9.13
† **7.11** Os 5.3; 11.11
† **7.12** Ez 12.13
† **7.12** Lv 26.14; Dt 28.15; 2Rs 17.13,18
† **7.13** Mq 6.4
† **7.14** Jó 35.9-10; Jr 3.10; Zc 7.5
† **7.16** Os 11.7
† **8.1** Os 5.8; Dt 28.49; Jr 4.13; Hc 1.8
† **8.1** Os 6.7
† **8.2** Tt 1.16
† **8.4** 2Rs 15.13,17,25
† **8.4** Os 2.8; 13.2
† **8.5** Jr 13.27
† **8.7** Pv 22.8; Os 10.12-13
† **8.7** Os 7.9
† **8.8** Jr 22.28; 48.38
† **8.9** Ez 16.33-34

† **8.10** Ez 16.37; Os 10.10
† **8.11** Os 12.11
† **8.12** Dt 4.6,8
† **8.13** Jr 7.21; 10.12; Am 5.22
† **8.13** Os 9.9; Am 8.7
† **8.14** Dt 32.18; Is 29.23
† **8.14** Jr 17.27; Am 2.5
† **9.1** Os 4.12; 5.4,7
† **9.2** Os 2.9,12
† **9.3** Lv 25.23; Jr 2.7; 16.18; Os 8.1; 11.5
† **9.3** Ez 4.13; Dn 1.8
† **9.4** Jr 6.20; Os 8.13
† **9.5** Os 2.11
† **9.6** Os 7.16; 9.3
† **9.6** Is 32.13; Os 10.8
† **9.7** Ez 13.3; Sf 3.4
† **9.8** Jr 6.17; 31.6
† **9.9** Os 8.13; 10.9
† **9.10** Is 28.4; Mq 7.1; Os 2.15
† **9.10** Nm 25.3; Os 4.14; Jr 11.13; Am 4.5
† **9.12** Jó 27.14; Dt 28.41,62
† **9.12** Dt 31.17
† **9.13** Ez 26; 27; 28
† **9.13** Os 9.16; 14.1
† **9.14** Lc 23.29
† **9.15** Os 1.6; 4.15; 12.11
† **9.15** Is 1.23
† **9.16** Os 9.13
† **9.17** Dt 28.64-65
† **10.1** Na 2.2
† **10.1** Os 8.11; 12.11
† **10.2** Mt 6.24
† **10.3** Os 3.4; 10.7; 11.5; Mq 4.9

† **10.4** At 8.23; Hb 12.15
† **10.5** 1Rs 12.28-29; Os 8.5-6; 4.15
† **10.5** 1Sm 4.21-22; Os 9.11
† **10.6** Os 5.13; 11.6
† **10.7** Os 10.3,15
† **10.8** Os 4.15; 9.6; Dt 9.21; 1Rs 12.30
† **10.8** Is 2.19; Lc 23.30; Ap 6.6; 9.6
† **10.9** Os 9.9; Jz 20
† **10.10** Dt 28.63; Ez 23.46-47
† **10.11** Jr 50.11; Mq 4.13
† **10.11** ou *ensinada*
† **10.12** Pv 11.18
† **10.13** Jó 4.8; Pv 22.8; Os 8.7; Gl 6.7-8
† **10.14** 2Rs 18.34; 19.13; Os 14.1
† **11.1** Os 2.15
† **11.1** Mt 2.15; Êx 4.22-23
† **11.2** 2Rs 17.16; Os 2.13; 13.2
† **11.3** Dt 1.31; 32.10-12; Is 46.3
† **11.3** Êx 15.26
† **11.4** Lv 26.13
† **11.5** Os 8.13; 9.3; 2Rs 17.13-14
† **11.6** Os 10.6
† **11.7** Jr 3.6; 8.5; Os 4.16; 7.16
† **11.8** Jr 9.7; Os 6.4
† **11.8** Gn 14.8; 19.24-25; Dt 29.23; Am 4.11
† **11.8** Dt 32.36; Jr 31.20
† **11.9** Nm 23.19; Ml 3.6
† **11.10** Is 31.4; Jl 3.16; Am 1.2
† **11.11** Is 60.8; Os 7.11; Ez 28.25-26
† **11.12** Os 12.1
† **12.1** Os 8.7
† **12.1** 2Rs 17.4; Os 5.13
† **12.2** Os 4.1; Mq 6.2

† **12.3** Gn 25.26; 32.24
† **12.4** Gn 28.12,19; 35.9-10,15
† **12.5** Êx 3.15
† **12.6** Os 14.1; Mq 6.8
† **12.7** Pv 11.1; Am 3.5
† **12.8** Zc 11.5; Ap 3.7
† **12.9** Lv 23.42-43; Ne 8.17; Zc 14.16
† **12.10** 2Rs 17.13
† **12.11** Am 4.4; 5.5
† **12.11** Os 8.11; 10.1
† **12.12** Dt 26.5; Gn 29.20,28
† **12.12** Hebr. *de Aram*
† **12.13** Êx 12.50-51; 13.3; Is 63.11; Mq 6.4
† **12.14** 2Rs 17.11-18
† **12.14** Dn 11.18; Dt 28.37
† **13.1** 2Rs 17.16,18; Os 11.2
† **13.2** Os 2.8; 8.4
† **13.2** 1Rs 19.18
† **13.3** Os 6.4; Dn 2.35
† **13.4** Is 43.11; Os 12.9
† **13.4** Is 43.11; 45.21
† **13.5** Dt 2.7; 8.15; 32.10
† **13.6** Dt 8.12,14; 32.15
† **13.6** Os 8.14
† **13.7** Lm 3.10; Os 5.14; Jr 5.6
† **13.8** 2Sm 17.8; Pv 17.12
† **13.9** Pv 6.32; Ml 1.9; Os 13.4
† **13.10** Dt 32.38; Os 10.3; 13.4
† **13.10** 1Sm 8.5,19
† **13.11** 1Sm 8.7; 10.19; 15.22-23; 16.1; Os 10.3
† **13.12** Dt 32.34; Jó 14.17
† **13.13** Is 13.8; Jr 30.6; Pv 22.3
† **13.13** 2Rs 19.3

† **13.14** Is 25.8; Ez 37.12
† **13.14** 1Co 15.54-55
† **13.14** Gn 41.52; 48.19; Jr 4.11; Ez 17.10
† **13.16** 2Rs 8.12; 15.16; 18.12; Is 13.16; Os 10.14-15; Am 1.13; Na 3.10
† **14.1** Os 12.6; 13.9; Jl 2.13
† **14.2** ou *recebe-nos benignamente*
† **14.2** Hb 13.15
† **14.3** Jr 31.18; Dt 17.16; Is 30.2,16; 31.1
† **14.3** Os 14.8
† **14.4** Os 11.7; Ef 1.6
† **14.5** Jó 29.19; Pv 19.12
† **14.6** Gn 27.27; Ct 4.11
† **14.8** Os 14.3; Jr 31.18
† **14.8** Tg 1.17
† **14.9** Jr 9.12; Dn 12.10; Jo 8.47; 18.37
† **14.9** Pv 10.29; Lc 2.34; 2Co 2.16; 1Pe 2.7-8

Joel

Índice dos capítulos

Introdução

O ponto de partida da mensagem do profeta Joel é a terrível praga de gafanhotos e a seca que arrasaram a terra de Judá. Para o profeta, essas desgraças são sinais do dia em que Deus julgará os povos de todas as nações e castigará os pecadores. O profeta apela aos israelitas para que se arrependam e voltem para Deus, que assim os abençoará e lhes dará de novo tudo o que os gafanhotos e a seca destruíram. Mais uma vez o povo será próspero e feliz, e em Jerusalém Deus habitará com eles.

Não há no Livro de **Joel** nenhuma indicação do tempo em que o profeta anunciou a sua mensagem. Pensa-se que o livro foi escrito entre 450 e 350 a.C., durante o tempo em que a Pérsia dominava Israel.

A promessa de Deus de que enviaria o seu Espírito sobre todo o seu povo (2.28-32) é citada pelo apóstolo Pedro no dia de Pentecostes (At 2.17-21). Naquele dia, o Espírito Santo desceu sobre os seguidores de Jesus reunidos em Jerusalém.

Esquema do conteúdo

1. Devastação pelo gafanhoto; o “Dia do Senhor” (1.1—2.2a)
2. Novo anúncio do “Dia do Senhor” (2.2b-11)
3. A misericórdia do Senhor (2.12-27)
4. Derramamento do Espírito de Deus (2.28-32)
5. Juízo do Senhor sobre as nações (3.1-15)
6. Libertação de Judá (3.16-21)

Joel 1

A terrível carestia causada pela locusta e pela seca

1 **P**alavra do SENHOR que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.
2 Ouvi isto, vós, anciãos, e escutai, todos os moradores da terra:
†Aconteceu isto em vossos dias? Ou também nos dias de vossos pais?
3 Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos, a seus
filhos, e os filhos destes, à outra geração.
4 O que ficou da lagarta, †*o* comeu o gafanhoto, e o que ficou do
gafanhoto, *o* comeu a locusta, e o que ficou da locusta, *o* comeu o
pulgão.
5 Despertai, ébrios, e chorai; gemei, todos os que bebeis vinho, por
causa do mosto, †porque tirado é da vossa boca.
6 Porque uma nação subiu sobre a minha terra, poderosa e sem número;
†os seus dentes *são* dentes de leão, e tem queixadas de um leão velho.
7 Fez †da minha vide uma assolação, e tirou a casca da minha figueira, e
despiu-a toda, e a lançou por terra; os seus sarmentos se
embranqueceram.
8 Lamenta †como a virgem que está cingida de pano de saco pelo
marido da sua mocidade.
9 Foi cortada a oferta de manjar †e a libação da Casa do SENHOR; os
sacerdotes, servos do SENHOR, *estão* entristecidos.
10 O †campo está assolado, *e* a terra, triste; porque o trigo está
destruído, o mosto se secou, †o óleo falta.
11 Os lavradores †se envergonham, os vinhateiros gemem sobre o trigo e
sobre a cevada; porque a colheita do campo pereceu.
12 A vide †se secou, a figueira se murchou; a romeira também, e a
palmeira, e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, †e a
alegria se secou entre os filhos dos homens.
13 Cingi-vos †e lamentai-vos, sacerdotes; gemei, ministros do altar; entrai
e passai, vestidos de panos de saco, durante a noite, ministros do meu
Deus; porque a oferta de manjares †e a libação cortadas foram da Casa
de vosso Deus.
14 Santificai †um jejum, apregoai um dia de proibição, congregai os
anciãos †*e* todos os moradores desta terra, na Casa do SENHOR, vosso
Deus, e clamai ao SENHOR.

[15] Ah! Aquele dia! †Porque o dia do SENHOR está perto e virá como uma
assolação do Todo-Poderoso.
[16] *Porventura* o †mantimento não está cortado de diante de nossos
olhos? A alegria e o regozijo, da Casa de nosso Deus?
[17] A semente apodreceu debaixo dos seus torrões, os celeiros foram
assolados, os armazéns, derribados, porque se secou o trigo.
[18] Como geme o gado! †As manadas de vacas estão confusas, porque
não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas são destruídos.
[19] **A** ti, ó SENHOR, clamo, †porque o fogo consumiu os pastos do
deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.
[20] Também todos os animais do campo †bramam a ti; porque os rios se
secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto.

Joel 2

1 **T**ocai a buzina †em Sião e clamai em alta voz no monte da minha
santidade; perturbem-se todos os moradores da terra, †porque o dia do
Senhor vem, ele está perto;
2 dia de trevas †e de tristeza; dia de nuvens e de trevas espessas; como
a alva espalhada sobre os montes, †povo grande e poderoso, qual
desde o tempo antigo nunca houve, nem depois dele haverá pelos anos
adiante, de geração em geração.
3 Diante dele um fogo consome; †e atrás dele uma chama abrasa; a terra
diante dele *é* como o jardim do Éden, mas atrás dele um desolado
deserto; sim, nada lhe escapará.

4 **O** †seu parecer *é* como o parecer de cavalos; e correrão como
cavaleiros.
5 Como o estrondo †de carros sobre os cumes dos montes, irão eles
saltando; como o ruído da chama de fogo que consome a pragana, como
um povo poderoso, †ordenado para o combate.
6 Diante dele temerão os povos; †todos os rostos *são* como a tisnadura
da panela.
7 Como valentes correrão, como homens de guerra subirão os muros; e
irá cada um nos seus caminhos, e não se desviarão da sua fileira.
8 Ninguém apertará a seu irmão; irá cada um pelo seu carreiro; sobre a
mesma espada se arremessarão e não serão feridos.
9 Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão às casas, †pelas
janelas entrarão como o ladrão.
10 Diante dele tremerá a terra, †abalar-se-ão os céus; o sol e a lua se
enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu resplendor.
11 E o Senhor levanta a sua voz diante †do seu exército; porque
muitíssimos *são* os seus arraiais; †porque poderoso *é,* executando a sua
palavra; porque o dia do Senhor *é* grande e mui terrível, e quem o
poderá sofrer?

12 **A**inda assim, agora mesmo diz o Senhor: †Convertei-vos a mim de
todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.
13 E rasgai †o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao
Senhor, vosso Deus; porque ele é misericordioso, †e compassivo, e
tardio em irar-se, e grande em beneficência e se arrepende do mal.
14 Quem †sabe *se* se voltará, e se arrependerá, †e deixará após si uma

bênção, *em* oferta de manjar e libação para o SENHOR, vosso Deus?
15 Tocai a buzina †em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de
proibição.
16 Congregai o povo, santificai a congregação, †ajuntai os anciãos,
congregai os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara,
†e a noiva, do seu tálamo.
17 Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, †entre o alpendre e o
altar, e digam: †Poupa o teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua
herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele; porque
diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

Promessa de fartura

18 **E**ntão, o SENHOR †terá zelo da sua terra e se compadecerá do seu
povo.
19 E o SENHOR responderá e dirá ao seu povo: Eis que vos envio o trigo,
†e o mosto, e o óleo, e deles sereis fartos, e vos não entregarei mais ao
opróbrio entre as nações.
20 E †aquele que *é* do Norte farei partir para longe de vós, e lançá-lo-ei
em uma terra seca e deserta; a sua frente para o mar oriental, e a sua
retaguarda para o mar ocidental; e subirá o seu mau cheiro, e subirá a
sua podridão; porque fez grandes coisas.
21 Não temas, †ó terra; regozija-te e alegra-te; porque o SENHOR fez
grandes coisas.
22 Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto
reverdecerão, porque o arvoredo dará o seu fruto, a vide e a figueira
darão a sua força.
23 E vós, filhos de Sião, †regozijai-vos e alegrai-vos no SENHOR, vosso
Deus, porque ele vos dará ensinador de justiça †e fará descer a chuva, a
temporã e a serôdia, no primeiro *mês.*
24 E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto
e de óleo.
25 E restituir-vos-ei os anos †que foram consumidos pelo gafanhoto, e a
locusta, e o pulgão, e a oruga, o meu grande exército que enviei contra
vós.
26 E comereis fartamente, †e ficareis satisfeitos, e louvareis o nome do
SENHOR, vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e
o meu povo não será mais envergonhado.

27 E vós sabereis †que eu estou no meio de Israel e que eu sou o
SENHOR, vosso Deus, †e ninguém mais; e o meu povo não será
envergonhado para sempre.

Promessa da efusão do Espírito

28 **E** há de ser *que,* depois, †derramarei o meu Espírito sobre toda a
carne, e vossos filhos †e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos
terão sonhos, os vossos jovens terão visões.
29 E também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias,
†derramarei o meu Espírito.
30 E mostrarei †prodígios no céu e na terra, sangue, e fogo, e colunas de
fumaça.
31 O sol †se converterá em trevas, e a lua, em sangue, †antes que venha
o grande e terrível dia do SENHOR.
32 E há de ser *que* todo aquele que invocar †o nome do SENHOR será
salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim
como o SENHOR tem dito, †e nos restantes que o SENHOR chamar.

Joel 3

Os juízos de Deus sobre as nações inimigas. Israel será restaurado

1 **P**orquanto †eis que, naqueles dias e naquele tempo, em que
removerei o cativeiro de Judá e de Jerusalém,
2 congregarei †todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; e ali
com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo e da minha herança,
Israel, a quem eles espalharam entre as nações, repartindo a minha
terra.
3 E lançaram a sorte †sobre o meu povo, e deram um menino por uma
meretriz, e venderam uma menina por vinho, para beberem.
4 E também que tendes vós comigo, †Tiro e Sidom e todos os termos da
Fenícia? *É tal* o pago *que* vós me dais? Pois, se me pagais *assim,* bem
depressa farei cair a vossa paga sobre a vossa cabeça.
5 Visto como levastes a minha prata e o meu ouro e as minhas coisas
desejáveis e formosas metestes nos vossos templos;
6 e vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos
gregos, para os apartar para longe dos seus termos;
7 eis que †eu os moverei do lugar para onde os vendestes; e farei cair a
vossa paga sobre a vossa própria cabeça.
8 E venderei vossos filhos e vossas filhas pela mão dos filhos de Judá,
†que os venderão aos de Seba, a uma nação remota, porque o SENHOR
o disse.
9 **P**roclamai †isso entre as nações, santificai uma guerra; suscitai os
valentes; cheguem-se, subam todos os homens de guerra.
10 Forjai †espadas das vossas enxadas e lanças das vossas foices; diga
o fraco: Eu sou forte.
11 Ajuntai-vos, †e vinde, todos os povos em redor, e congregai-vos (ó
SENHOR, faze descer ali os teus fortes!);
12 movam-se †as nações e subam ao vale de Josafá; porque ali me
assentarei, para julgar todas as nações em redor.
13 Lançai †a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque
o lagar está cheio, os vasos dos lagares transbordam; porquanto a sua
malícia é grande.
14 **M**ultidões, multidões no vale da Decisão! †Porque o dia do SENHOR
está perto, no vale da Decisão.

15 O sol †e a lua se enegrecerão, e as estrelas retirarão o seu
resplendor.
16 E †o SENHOR bramará de Sião e dará a sua voz de Jerusalém, e os
céus e a terra tremerão; mas o SENHOR *será* o refúgio do seu povo e a
fortaleza dos filhos de Israel.
17 E †vós sabereis que eu *sou* o SENHOR, vosso Deus, que habito em
Sião, o monte da minha santidade; †e Jerusalém será santidade;
estranhos não passarão mais por ela.
18 **E** há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, †e dos
outeiros manará leite, e todos os rios de Judá estarão *cheios* de águas; e
sairá uma fonte da Casa do SENHOR e regará o vale de Sitim.
19 O Egito †se tornará uma assolação, e Edom se fará um deserto de
solidão, por causa da violência que fizeram aos filhos de Judá, em cuja
terra derramaram sangue inocente.
20 Mas Judá será habitada para sempre, †e Jerusalém, de geração em
geração.
21 E †purificarei o sangue dos *que* eu não tinha purificado, porque o
SENHOR habitará em Sião.

† **1.2** Jl 2.2
† **1.4** Dt 28.28; Jl 2.25
† **1.5** Is 32.10; Jl 2.2,11,25
† **1.6** Ap 9.8
† **1.7** Is 5.6
† **1.8** Is 22.12; Pv 2.15; Jr 3.4
† **1.9** Jl 1.13; 2.14
† **1.10** Jr 12.11; 14.2
† **1.10** Is 24.7; Jl 1.12
† **1.11** Jr 14.3-4
† **1.12** Jl 1.10
† **1.12** Is 9.3; 24.11; Jr 48.33
† **1.13** Jl 1.8; Jr 4.8
† **1.13** Jl 1.9
† **1.14** 2Cr 20.3-4; Jl 2.15-16; Lv 23.36
† **1.14** 2Cr 23.13
† **1.15** Jr 30.7; Is 13.6,9; Jl 2.1
† **1.16** Dt 12.6-7; 16.11,14-15
† **1.18** Os 4.3
† **1.19** Jr 9.10; Jl 2.3
† **1.20** Jó 38.41; 1Rs 17.7; 18.5
† **2.1** Jr 4.5; Jl 2.15; Nm 10.5,9
† **2.1** Jl 1.15; Ob 15; Sf 1.14-15
† **2.2** Am 5.18,20
† **2.2** Jl 1.6; 2.5,11; Êx 10.14
† **2.3** Jl 1.19-20; Jr 2.8; 13.10; Is 51.3; Zc 7.14
† **2.4** Ap 9.7
† **2.5** Ap 9.9
† **2.5** Jl 2.2
† **2.6** Jr 8.21; Lm 4.8; Na 2.10
† **2.9** Jr 9.21; Jo 10.1
† **2.10** Is 13.10; Ez 32.7; Mt 24.29
† **2.11** Jr 25.30; Jl 3.16; Am 1.2

† **2.11** Jr 50.24; Ap 18.8; Sf 1.15; Nm 24.23; Ml 3.2
† **2.12** Jr 4.1; Os 12.6; 14.2
† **2.13** Gn 37.34; 2Sm 1.11; Jó 1.20
† **2.13** Jn 4.2
† **2.14** Js 14.12; 2Sm 12.22; Am 5.15; Jn 3.9
† **2.14** Jl 1.9,13
† **2.15** Nm 10.3; Jl 1.14; 2.1
† **2.16** Êx 19.10,22; Jl 1.14
† **2.16** 1Co 7.5
† **2.17** Ez 8.16; Mt 23.35
† **2.17** Êx 32.11-12; Dt 9.26-29
† **2.18** Zc 1.14; 8.2; Dt 32.6
† **2.19** Jl 1.10; Ml 3.10-12
† **2.20** Êx 10.19; Jr 1.14; Ez 47.18; Zc 14.8; Dt 11.24
† **2.21** Jl 1.18-20; Zc 8.12
† **2.23** Is 41.16; 61.10; Hc 3.13; Zc 10.7
† **2.23** Dt 2.14; 28.12; Tg 5.7
† **2.25** Jl 1.4
† **2.26** Lv 26.5,16; Mq 6.14
† **2.27** Jl 3.17; Lv 26.11-12; Ez 37.26-28
† **2.27** Is 45.5,21-22; Ez 39.22,28
† **2.28** Is 44.3; Ez 39.29; At 2.17; Zc 12.10
† **2.28** Is 54.13; At 21.9
† **2.29** 1Co 12.13; Cl 3.11
† **2.30** Mt 24.29; Mc 13.24; Lc 21.11,25
† **2.31** Jl 2.10; 3.1,5; Is 13.9-10; Mt 24.29; Mc 13.24; Lc 21.25; Ap 6.12
† **2.31** Ml 4.5
† **2.32** Rm 10.13
† **2.32** Is 46.13; 59.20; Rm 9.27; 11.5,7,26
† **3.1** Jr 30.3; Ez 38.14
† **3.2** Zc 14.2-4; 2Cr 20.26; Jl 3.12; Is 66.16; Ez 38.22
† **3.3** Ob 11; Na 3.10

† **3.4** Ez 25.15-17
† **3.7** Is 43.5-6,12; Jr 23.8
† **3.8** Jr 6.20
† **3.9** Is 8.9-10; Jr 46.3-4; Ez 38.7
† **3.10** Is 2.4; Mq 4.3
† **3.11** Jl 3.2; Is 13.3
† **3.12** Jl 3.2; Is 2.4; 3.13
† **3.13** Mt 13.39; Jr 51.33; Os 6.11; Lm 1.15; Ap 14.15,18-20
† **3.14** Jl 2.1; 3.2
† **3.15** Jl 2.10,31
† **3.16** Jr 25.30; Jl 2.11; Am 1.2; Ag 2.6; Is 51.5-6
† **3.17** Jl 2.27; Dn 11.45; Ob 16; Zc 8.3
† **3.17** Is 35.8; 52.1; Na 1.15; Zc 14.21
† **3.18** Am 9.13; Is 30.25; Ap 22.1
† **3.19** Is 19.1; Jr 49.17; Ez 25.12-13; Am 1.11; Ob 10
† **3.20** Am 9.15
† **3.21** Is 4.4; Ez 48.35; Jl 3.17; Ap 21.3

Amós

Índice dos capítulos

Introdução

Amós era pastor de ovelhas em Tecoa, pequena cidade de Judá, o Reino do Sul, mas foi chamado por Deus para anunciar a sua mensagem em Israel, o Reino do Norte. Isso foi por volta do ano 750 a.C., durante o reinado próspero de Jeroboão II. A situação de Israel era muito boa, mas havia pecado também.

Em nome de Deus, Amós denuncia a injustiça, a corrupção e a opressão que reinavam no país. O povo não era sincero na prática da religião, e por toda parte havia injustiça e desonestidade. O profeta apela ao povo para que se arrependa e que todos voltem para Deus, fazendo o que é bom e odiando o que é mau. Por meio de visões, Deus revela a Amós que castigará o seu povo, mas não o destruirá. Em tempos futuros, Deus fará com que a nação volte a gozar da paz e da prosperidade que tinha quando Davi era rei do povo de Deus.

Esquema do conteúdo

1. Juízos contra as nações vizinhas (1.1—2.5)
2. Juízo contra Israel (2.6-16)
3. Denúncias e ameaças (3.1—6.14)
4. Visões de castigo (7.1—9.10)
5. Restauração futura de Israel (9.11-15)

Amós 1

Ameaças contra diversas nações e contra Judá

1 **A**s palavras de Amós, †que estava entre os pastores de Tecoa, o
que ele viu a respeito de Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, †e nos
dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, †dois anos antes do
terremoto.
2 E disse: †O SENHOR bramará de Sião e de Jerusalém dará a sua voz;
nas habitações dos pastores haverá pranto, †e secar-se-á o cume do
Carmelo.
3 **A**ssim diz o SENHOR: †Por três transgressões de Damasco e por
quatro, não retirarei o castigo, porque trilharam a Gileade com trilhos de
ferro.
4 Por isso, †porei fogo à casa de Hazael, e ele consumirá os palácios de
Ben-Hadade.
5 E †quebrarei o ferrolho de Damasco e exterminarei o morador de
Biqueate-Áven e ao que tem o cetro de Bete-Éden; e o povo da Síria
será levado em cativeiro a Quir, diz o SENHOR.
6 **A**ssim diz o SENHOR: †Por três transgressões de Gaza e por quatro,
não retirarei o castigo, porque levaram em cativeiro todos os cativos para
os entregarem a Edom.
7 Por isso †porei fogo ao muro de Gaza, e ele consumirá os seus
palácios.
8 E †exterminarei o morador de Asdode e o que tem o cetro de Asquelom
e tornarei a minha mão contra Ecrom; e o resto dos filisteus perecerá, diz
o Senhor JEOVÁ.
9 **A**ssim diz o SENHOR: †Por três transgressões de Tiro e por quatro,
não retirarei o castigo, †porque entregaram todos os cativos a Edom e
não se lembraram da aliança dos irmãos.
10 Por isso, †porei fogo ao muro de Tiro, e ele consumirá os seus
palácios.
11 **A**ssim diz o SENHOR: †Por três transgressões de Edom e por quatro,
não retirarei o castigo, †porque perseguiu a seu irmão à espada e baniu
toda a misericórdia; †e a sua ira despedaça eternamente, e retém a sua
indignação para sempre.
12 Por isso, porei fogo a Temã, e ele consumirá os palácios de Bozra.

13 **A**ssim diz o SENHOR: †Por três transgressões dos filhos de Amom e
por quatro, não retirarei o castigo, †porque fenderam as grávidas de
Gileade, para dilatarem os seus termos.
14 Por isso, †porei fogo ao muro de Rabá, e ele consumirá os seus
palácios, com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia da
tormenta.
15 E o seu rei irá para o cativeiro, ele e os seus príncipes juntamente, diz
o SENHOR.

Amós 2

[1] **A**ssim diz o Senhor: †Por três transgressões de Moabe e por quatro,
não retirarei o castigo, †porque queimou os ossos do rei de Edom, até *os
reduzir a* cal.
[2] Por isso, †porei fogo a Moabe, e ele consumirá os palácios de
Queriote; e Moabe morrerá com grande estrondo, com alarido, com som
de buzina.
[3] E †tirarei o juiz do meio dele e a todos os seus príncipes com ele
matarei, diz o Senhor.
[4] **A**ssim diz o Senhor: Por três transgressões de Judá e por quatro,
não retirarei o castigo, †porque rejeitaram a lei do Senhor e não
guardaram os seus estatutos; antes, se deixaram enganar por suas
próprias mentiras, após as quais andaram seus pais.
[5] Por isso, porei fogo a Judá, e ele consumirá os palácios de Jerusalém.
[6] **A**ssim diz o Senhor: †Por três transgressões de Israel e por quatro,
não retirarei o castigo, †porque vendem o justo por dinheiro e o
necessitado por um par de sapatos.
[7] Suspirando pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres, †eles
pervertem o caminho dos mansos; e um homem e seu pai entram à
mesma moça, para profanarem *o* meu santo nome.
[8] E se deitam junto a qualquer altar sobre roupas empenhadas †e *na*
casa de seus deuses bebem o vinho dos que tinham multado.
[9] Não obstante eu ter destruído o amorreu diante deles, †a altura do qual
era como a altura dos cedros, e cuja força era como a dos carvalhos;
mas destruí o seu fruto por cima †e as suas raízes por baixo.
[10] Também †vos fiz subir da terra do Egito e quarenta anos vos guiei no
deserto, para que possuísseis a terra do amorreu.
[11] E dentre vossos filhos levantei profetas †e dentre os vossos jovens,
nazireus. Não *é* isso assim, filhos de Israel? Diz o Senhor.
[12] Mas vós aos nazireus destes vinho a beber e aos profetas ordenastes,
dizendo: †Não profetizeis.
[13] **E**is que eu vos apertarei no vosso lugar como se aperta um carro
cheio de manolhos.
[14] Assim que †de nada valerá a fuga ao ágil; nem o forte corroborará a
sua força, nem o valente livrará a sua vida.
[15] E não ficará em pé o que leva o arco, nem o ligeiro de pés se livrará,

nem tampouco o que vai montado a cavalo livrará a sua alma.
16 E o mais animoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, disse o
SENHOR.

Amós 3

Os vícios e maldades de Israel. O anúncio de castigo

1 **O**uvi esta palavra que o SENHOR fala contra vós, filhos de Israel,
contra toda a geração que fiz subir da terra do Egito, dizendo:
2 De †todas as famílias da terra a vós somente conheci; portanto, todas
as vossas injustiças visitarei sobre vós.
3 **A**ndarão dois juntos, se não estiverem de acordo?
4 Bramirá o leão no bosque, sem que tenha presa? Levantará o
leãozinho no covil a sua voz, se nada tiver apanhado?
5 Cairá a ave no laço em terra, se não houver laço para ela? Levantar-
se-á o laço da terra, sem que tenha apanhado alguma coisa?
6 Tocar-se-á a buzina na cidade, e o povo não estremecerá? †Sucederá
qualquer mal à cidade, e o SENHOR não o terá feito?
7 Certamente o Senhor JEOVÁ não fará coisa alguma, †sem ter revelado
o seu segredo aos seus servos, os profetas.
8 Bramiu o leão, †quem não temerá? Falou o Senhor JEOVÁ, quem não
profetizará?
9 **F**azei ouvir isto nos palácios de Asdode e nos palácios da terra do
Egito e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria e vede os grandes
alvoroços no meio dela e os oprimidos dentro dela.
10 Porque †não sabem fazer o *que é* reto, diz o SENHOR, entesourando
nos seus palácios a violência e a destruição.
11 Portanto, o Senhor JEOVÁ diz assim: †Um inimigo *surgirá,* e cercará a
tua terra, e derribará a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados.
12 Assim diz o SENHOR: Como o pastor livra da boca do leão as duas
pernas ou um pedacinho da orelha, assim serão livrados os filhos de
Israel que habitam em Samaria, no canto da liteira e na barra do leito.
13 **O**uvi e protestai contra a casa de Jacó, diz o Senhor JEOVÁ, o Deus
dos Exércitos:
14 No dia em que eu visitar as transgressões de Israel sobre ele, também
visitarei os altares de Betel; e os chifres do altar serão cortados e cairão
por terra.
15 E derribarei a †casa de inverno com a casa de verão; e as casas de
marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz o SENHOR.

Amós 4

[1] **O**uvi esta palavra, vós, †vacas de Basã, que *estais* no monte de
Samaria, que oprimis os pobres, que quebrantais os necessitados, que
dizeis a seus senhores: Dai cá, e bebamos.
[2] Jurou o Senhor JEOVÁ, pela sua santidade, que dias estão para vir
sobre vós, *em* que vos levarão com anzóis †e a vossos descendentes
com anzóis de pesca.
[3] E saireis †*pelas* brechas, uma após outra, e vos lançareis para
Hermom, disse o SENHOR.
[4] **V**inde a Betel †e transgredi; a Gilgal, e multiplicai as transgressões;
†e, cada manhã, trazei os vossos sacrifícios e, de três em três dias, os
vossos dízimos.
[5] E †oferecei sacrifício de louvores do que é levedado, e apregoai
sacrifícios voluntários, e publicai-os; porque disso gostais, ó filhos de
Israel, disse o Senhor JEOVÁ.
[6] **P**or isso, também vos dei limpeza de dentes em todas as vossas
cidades e falta de pão em todos os vossos lugares; †contudo, não vos
convertestes a mim, disse o SENHOR.
[7] Além disso, retive de vós a chuva, faltando ainda três meses para a
ceifa; e fiz chover sobre uma cidade e sobre outra cidade não fiz chover;
sobre um campo choveu, mas o outro, sobre o qual não choveu, se
secou.
[8] E andaram errantes duas *ou* três cidades, indo a outra cidade, para
beberem água, mas não se saciaram; †contudo, não vos convertestes a
mim, disse o SENHOR.
[9] Feri-vos †com queimadura e com ferrugem; a multidão das vossas
hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas
oliveiras foi comida pela locusta; contudo, não vos convertestes a mim,
disse o SENHOR.
[10] Enviei a peste contra vós, à maneira do Egito; †os vossos jovens
matei à espada, e os vossos cavalos deixei levar presos, †e o fedor dos
vossos exércitos fiz subir ao vosso nariz; contudo, não vos convertestes
a mim, disse o SENHOR.
[11] Subverti *alguns* dentre vós, †como Deus subverteu a Sodoma e
Gomorra, e vós fostes como *um* tição arrebatado do incêndio; †contudo,
não vos convertestes a mim, disse o SENHOR.

12 **P**ortanto, assim te farei, ó Israel! E, porque isso te farei, †prepara-
te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus.
13 Porque é ele o que forma os montes, e cria o vento, †e declara ao
homem qual é o seu pensamento, o que faz da manhã trevas e pisa os
altos da terra; †SENHOR, o Deus dos Exércitos, *é* o seu nome.

Amós 5

Predição da ruína de Israel

[1] **O**uvi esta palavra †que levanto como uma lamentação sobre vós, ó
casa de Israel.
[2] A virgem de Israel caiu, nunca mais tornará a levantar-se;
desamparada está na sua terra, não *há* quem a levante.
[3] Porque assim diz o Senhor JEOVÁ: A cidade da qual saem mil
conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez à casa de
Israel.
[4] **P**orque assim diz o SENHOR à casa de Israel: Buscai-me e vivei.
[5] Mas †não busqueis a Betel, nem venhais a Gilgal, nem passeis †*a*
Berseba, porque Gilgal certamente será levado cativo, e Betel será
desfeito em nada.
[6] Buscai o SENHOR †e vivei, para que não se lance na casa de José como
um fogo, e a consuma, e não haja em Betel quem *o* apague.
[7] Vós que †converteis o juízo em alosna e deitais por terra a justiça,
[8] procurai o †que faz o Sete-estrelo e o Órion, e torna a sombra da noite
em manhã, e escurece o dia como a noite; †o que chama as águas do
mar e as derrama sobre a terra; SENHOR *é* o seu nome.
[9] O que faz vir súbita destruição sobre o forte, de sorte que vem a
assolação contra a fortaleza.
[10] **A**borrecem †na porta ao que os repreende e abominam o que fala
sinceramente.
[11] Portanto, visto que pisais o pobre e dele exigis um tributo de trigo,
edificareis casas de pedras lavradas, †mas nelas não habitareis; vinhas
desejáveis plantareis, mas não bebereis do seu vinho.
[12] Porque sei que *são* muitas as vossas transgressões e enormes os
vossos pecados; †afligis o justo, tomais †resgate e rejeitais os
necessitados na porta.
[13] Portanto, o que for prudente guardará silêncio naquele tempo, porque
o tempo *será* mau.
[14] **B**uscai o bem e não o mal, para que vivais; †e assim o SENHOR, o
Deus dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.
[15] Aborrecei o mal, †e amai o bem, e estabelecei o juízo na porta; talvez
o SENHOR, o Deus dos Exércitos, tenha piedade do resto de José.

16 **P**ortanto, assim diz o SENHOR, Deus dos Exércitos, o Senhor: Em
todas as ruas haverá pranto, e em todos os bairros dirão: †Ai! Ai! E ao
lavrador chamarão para choro e para pranto os que souberem prantear.
17 E em todas as vinhas haverá pranto; †porque passarei pelo meio de ti,
diz o SENHOR.
18 **A**i †daqueles que desejam o dia do SENHOR! Para que quereis vós
este dia do SENHOR? Trevas *será* e não luz.
19 Como †se um homem fugisse de diante do leão, e se encontrasse
com ele o urso ou como se, entrando em uma casa, a sua mão
encostasse à parede, e fosse mordido por uma cobra.
20 Não *será,* pois, o dia do SENHOR trevas e não luz? Não será completa
escuridade sem nenhum resplendor?
21 **A**borreço, †desprezo as vossas festas, e as vossas assembleias
solenes não me dão nenhum prazer.
22 E, †ainda que me ofereçais holocaustos e ofertas de manjares, não
me agradarei delas, nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos
animais gordos.
23 Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos; porque não ouvirei as
melodias dos teus instrumentos.
24 Corra, porém, †o juízo como as águas, e a justiça, como o ribeiro
impetuoso.
25 Oferecestes-me vós sacrifícios e oblações no deserto por quarenta
anos, †ó casa de Israel?
26 Antes, levastes a tenda de vosso Moloque, e o altar das vossas
imagens, e a estrela do vosso deus, que fizestes para vós mesmos.
27 Portanto, vos levarei cativos, para além de Damasco, †diz o SENHOR,
cujo nome *é* Deus dos Exércitos.

Amós 6

A corrupção de Israel. Ameaças

[1] **A**i dos †que repousam em Sião e dos que estão seguros no monte
de Samaria; †que têm nome entre as primeiras nações, e aos quais vem
a casa de Israel!
[2] Passai a Calné †e vede; e dali ide à grande Hamate; †depois descei a
Gate dos filisteus; serão melhores que estes reinos? Ou será maior o
seu termo do que o vosso termo?
[3] Vós que dilatais †o dia mau e vos chegais ao lugar de violência;
[4] que dormis em camas de marfim, e vos estendeis sobre os vossos
leitos, e comeis os cordeiros do rebanho e os bezerros do meio da
manada;
[5] que cantais †ao som do alaúde e inventais para vós instrumentos
músicos, como Davi;
[6] que bebeis vinho em taças e vos ungis com o mais excelente óleo, mas
não vos afligis †pela quebra de José:
[7] eis que, agora, ireis em cativeiro entre os primeiros que forem cativos,
e cessarão os festins dos regalados.
[8] **J**urou †o Senhor JEOVÁ pela sua alma, o SENHOR, Deus dos
Exércitos: Tenho abominação pela soberba de Jacó e aborreço os seus
palácios; †e entregarei a cidade e tudo o que nela há.
[9] E acontecerá que, ficando de resto dez homens em uma casa,
morrerão.
[10] E a alguém tomará o seu tio ou o que o queima, para levar os ossos
para fora da casa; e dirá ao que estiver nos cantos da casa: Está ainda
alguém contigo? E ele dirá: Ninguém. E dirá *este:* †Cala-te, porque não
podemos fazer menção do nome do SENHOR.
[11] Porque eis que †o SENHOR manda, e será ferida a casa grande de
†quebraduras, e a casa pequena, de fendas.
[12] **P**oderão correr cavalos na rocha? Poderão lavrá-la com bois? Por
que haveis vós tornado o juízo em fel †e o fruto da justiça em alosna?
[13] Vós que vos alegrais de nada, vós que dizeis: Não nos temos nós
tornado poderosos por nossa força?
[14] Porque eis que *eu* levantarei sobre vós, ó casa de Israel, *um* povo, diz
o SENHOR, Deus dos Exércitos, †e oprimir-vos-á, desde †a entrada de

Hamate até ao ribeiro da planície.

Amós 7

A visão da locusta, do fogo e do prumo

1 **O** Senhor JEOVÁ assim me fez ver: eis que ele formava gafanhotos
no princípio do rebento da erva serôdia, e eis que era a erva serôdia
depois da segada do rei.
2 E aconteceu que, como eles tivessem comido completamente a erva da
terra, eu disse: Senhor JEOVÁ, perdoa; †como se levantará agora Jacó?
Pois ele é pequeno.
3 *Então,* †o SENHOR se arrependeu disso. Não acontecerá, disse o
SENHOR.
4 **A**ssim me mostrou o Senhor JEOVÁ: eis que o Senhor JEOVÁ clamava
que queria contender por meio do fogo; e consumiu o grande abismo e
também queria consumir a terra.
5 *Então,* eu disse: Senhor JEOVÁ, cessa agora; †como se levantará Jacó?
Pois ele é pequeno.
6 *E* o SENHOR se arrependeu disso. Nem isso acontecerá, disse o Senhor
JEOVÁ.
7 **M**ostrou-me *também* assim: eis que o Senhor estava sobre um muro
levantado a prumo; e *tinha* um prumo na sua mão.
8 E o SENHOR me disse: Que vês tu, Amós? E eu disse: Um prumo.
Então, disse o Senhor: †Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo
Israel; nunca mais passarei por ele.
9 Mas os altos de Isaque serão †assolados, e destruídos os santuários
de Israel; †e levantar-me-ei com a espada contra a casa de Jeroboão.
10 **E**ntão, †Amazias, o sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão,
rei de Israel: Amós tem conspirado contra ti, no meio da casa de Israel; a
terra não poderá sofrer todas as suas palavras.
11 Porque assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel
certamente será levado para fora da sua terra em cativeiro.
12 Depois, Amazias disse a Amós: Vai-te, ó vidente, foge para a terra de
Judá, e ali come o pão, e ali profetiza;
13 mas, em Betel, daqui por diante, não †profetizarás mais, porque é o
santuário do rei e a casa do reino.
14 **E** respondeu Amós e disse a Amazias: †Eu não era profeta, nem
filho de profeta, mas boieiro e cultivador de sicômoros.

15 Mas o SENHOR me tirou de após o gado e o SENHOR me disse: Vai e
profetiza ao meu povo Israel.
16 Ora, pois, ouve a palavra do SENHOR. Tu dizes: †Não profetizarás
contra Israel, nem falarás contra a casa de Isaque.
17 Portanto, assim diz o SENHOR: †Tua mulher se prostituirá na cidade, e
teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será repartida a
cordel, e tu morrerás na terra imunda, e Israel certamente será levado
cativo para fora da sua terra.

Amós 8

A visão de um cesto de frutos. Ameaças contra Israel

1 **O** Senhor JEOVÁ assim me fez ver: e eis aqui um cesto de frutos do
verão.
2 E disse: Que vês, Amós? E eu disse: Um cesto de frutos do verão.
Então, o SENHOR me disse: †Chegou o fim sobre o meu povo Israel;
daqui por diante nunca mais passarei por ele.
3 Mas os cânticos do templo serão ouvidos naquele dia, diz o Senhor
JEOVÁ; multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos os lugares *serão*
lançados fora em silêncio.
4 **O**uvi isto, vós que †anelais o abatimento do necessitado e destruís
os miseráveis da terra,
5 dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o grão? †E o
sábado, para abrirmos os celeiros de trigo, diminuindo o efa, †e
aumentando o siclo, e procedendo dolosamente com balanças
enganadoras,
6 para comprarmos os pobres por dinheiro †e os necessitados por um
par de sapatos? E, depois, venderemos as cascas do trigo.
7 Jurou o SENHOR pela †glória de Jacó: Eu não me esquecerei de todas
as suas obras para sempre!
8 Por causa †disso, não se comoverá a terra? E *não* chorará todo aquele
que habita nela? Certamente, levantar-se-á toda como o grande rio, e
será arrojada, †e se submergirá como o rio do Egito.
9 E †sucederá que, naquele dia, diz o SENHOR, farei que o sol se ponha
ao meio-dia e a terra se entenebreça em dia de luz.
10 E tornarei as vossas festas em luto e todos os vossos cânticos em
lamentações, †e aparecerá pano de saco sobre todos os lombos e calva
sobre toda cabeça; †e farei que isso seja como luto de filho único e o
seu fim como dia de amarguras.
11 **E**is que vêm dias, diz o Senhor JEOVÁ, em que enviarei fome sobre
a terra, não fome de pão, nem sede de água, †mas de ouvir as palavras
do SENHOR.
12 E irão errantes de um mar até outro mar e do Norte até ao Oriente;
correrão por toda parte, buscando a palavra do SENHOR, e não a
acharão.

13 Naquele dia, as virgens formosas e os jovens desmaiarão de sede.
14 Os †que juram pelo delito de Samaria, dizendo: Como é certo viver o
teu deus, ó Dã; e: Como é certo viver o caminho de †Berseba; esses
mesmos cairão e não se levantarão mais.

Amós 9

Visão da ruína do altar. Promessa de restauração

[1] **V**i o Senhor, que estava em pé sobre o altar, e me disse: Fere o
capitel, e estremeçam os umbrais, †e faze tudo em pedaços sobre a
cabeça de todos eles; e eu matarei à espada até ao último deles; o que
fugir dentre eles não escapará, nem o que escapar dentre eles se
salvará.
[2] Ainda que cavem até ao inferno, a minha mão os tirará dali; e, se
subirem ao céu, dali †os farei descer.
[3] E, se se esconderem no cume do Carmelo, buscá-los-ei e dali os
tirarei; e, se se ocultarem aos meus olhos no fundo do mar, ali darei
ordem à serpente, e ela os morderá.
[4] E, se forem para o cativeiro diante de seus inimigos, †ali darei ordem à
espada para que os mate; †e eu porei os meus olhos sobre eles para
mal e não para bem.
[5] **P**orque o Senhor, o Senhor dos Exércitos, *é* o que toca a terra, †e
ela se derrete, e todos os que habitam nela chorarão; e ela subirá toda
como o grande rio e se submergirá como o Egito.
[6] *Ele é* o que edifica as suas câmaras no céu, e a sua abóbada fundou
na terra, †e o que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o
Senhor *é* o seu nome.
[7] **N**ão sois vós para mim, ó filhos de Israel, como os filhos dos
etíopes? Diz o Senhor. Não fiz eu subir a Israel da terra do Egito, †e aos
filisteus, de Caftor, e aos siros, de Quir?
[8] Eis que †os olhos do Senhor Jeová *estão* contra este reino pecador, †e
eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei de todo a
casa de Jacó, diz o Senhor.
[9] Porque eis que darei ordem e sacudirei a casa de Israel entre todas as
nações, assim como se sacode grão no crivo, sem que caia na terra *um*
só grão.
[10] Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, †os quais
dizem: Não se avizinhará nem nos encontrará o mal.
[11] **N**aquele dia, †tornarei a levantar a tenda de Davi, que caiu, e
taparei as suas aberturas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e a
edificarei como nos dias da antiguidade;

12 para que †possuam o restante de Edom e todas as nações que são
chamadas pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz estas coisas.
13 **E**is que †vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra alcançará ao
que sega, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; †e os montes
destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.
14 E †removerei o cativeiro do meu povo Israel, e reedificarão as cidades
assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho,
e farão pomares, e lhes comerão o fruto.
15 E †os plantarei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra
que lhes dei, diz o SENHOR, teu Deus.

† **1.1** Am 7.14; 2Cr 20.20
† **1.1** Os 1.1; Am 7.10
† **1.1** Zc 14.5
† **1.2** Jr 25.30; Jl 3.16
† **1.2** 1Sm 25.2; Is 33.9
† **1.3** Is 8.4; 17.1; Jr 49.23; Zc 9.1
† **1.4** Jr 17.27; 49.27; Am 1.7,10,12; 2.2,5
† **1.5** Jr 51.30; Lm 2.9
† **1.6** Jr 47.4-5; Ez 25.15; Sf 2.4
† **1.7** Am 1.9
† **1.8** Sf 2.4; Zc 9.5-6; Jr 47.4
† **1.9** Is 23.1; Jr 47.4; Ez 26; 27; 28; Jl 3.4-5
† **1.9** Am 1.6
† **1.10** Am 1.4,7
† **1.11** Is 21.11; Jr 49.8; Ez 25.12-14; Ml 1.4
† **1.11** Gn 27.41; Dt 23.7; Ml 1.2
† **1.11** Ez 35.5
† **1.13** Jr 49.1-2; Ez 25.2
† **1.13** Jr 49.1
† **1.14** Dt 30.11; 2Sm 12.26; Jr 49.2; Ez 25.5; Am 2.2
† **2.1** Is 15; 16; Jr 48; Ez 25.8; Sf 2.8
† **2.1** 2Rs 3.27
† **2.2** Jr 48.41; Am 1.14
† **2.3** Jr 48.7
† **2.4** Lv 26.14-15; Ne 1.7; Dn 9.11; Jr 16.19-20; Rm 1.25
† **2.6** Jr 17.27; Os 8.14
† **2.6** Is 29.21; Am 8.6
† **2.7** Is 10.2; Ez 22.11; 36.20; Lv 20.3; Rm 2.24
† **2.8** Êx 22.26; Ez 23.41; 1Co 8.10; 10.21
† **2.9** Nm 21.24; 13.28,32-33; Dt 2.31; Js 24.8
† **2.9** Ml 4.1
† **2.10** Êx 12.51; Mq 6.4; Dt 2.7; 8.2
† **2.11** Nm 6.2; Jz 13.5

† **2.12** Jr 11.21; Am 7.12-13; Mq 2.6
† **2.14** Am 9.1; Jr 9.23
† **3.2** Dt 7.6; 10.15; Dn 9.12; Lc 12.47; Rm 2.9; 1Pe 4.17
† **3.6** Is 45.7
† **3.7** Gn 6.13; 18.17; Jo 15.15
† **3.8** Am 1.2; At 4.20; 5.20,29; 1Co 9.16
† **3.10** Jr 4.22
† **3.11** 2Rs 17.3,6; 18.9-11
† **3.15** Jr 36.22; Jz 3.20
† **4.1** Ez 39.19
† **4.2** Jr 16.16; Hc 1.15
† **4.3** Ez 12.5,12
† **4.4** Ez 20.39; Os 4.15; 12.11; Am 5.5
† **4.4** Dt 14.28
† **4.5** Lv 7.13; 22.18,21; 23.17
† **4.6** Jr 5.3; Ag 2.17; Am 4.8-9
† **4.8** Am 4.6,10-11
† **4.9** Dt 28.22
† **4.10** Êx 9.3,6; 12.29; Dt 28.27,60
† **4.10** Am 4.6
† **4.11** Gn 19.24-25; Is 13.19; Jr 49.18; Zc 3.2; Jd 23
† **4.11** Am 4.6
† **4.12** Ez 13.5; Lc 14.31-32
† **4.13** Dn 2.28; Am 5.8; 8.9; Dt 32.13; 33.29; Mq 1.3
† **4.13** Is 47.4; Jr 10.16; Am 5.8; 9.6
† **5.1** Jr 7.29; Ez 19.1; 27.2
† **5.5** 2Cr 15.2; Jr 29.13; Am 5.6; Is 55.3
† **5.5** Am 4.4; 8.14; Os 4.5
† **5.6** Am 5.4
† **5.7** Am 6.12
† **5.8** Jó 9.9; 38.31
† **5.8** Jó 38.34; Am 4.13; 9.6
† **5.10** Is 29.21; 1Rs 22.8

† **5.11** Dt 28.30,33,39; Mq 6.15; Sf 1.13; Ag 1.6
† **5.12** Am 2.6; Is 29.21
† **5.12** ou *suborno*
† **5.14** Mq 3.11
† **5.15** Rm 12.9; Êx 32.30; 2Rs 19.4
† **5.16** Jr 9.17
† **5.17** Êx 12.12; Na 1.12
† **5.18** Is 5.19; Ez 12.22,27; Jr 30.7; Jl 2.2; Sf 1.15
† **5.19** Jr 48.44
† **5.21** Pv 21.27; Jr 6.20; Os 8.13
† **5.22** Mq 6.6-7
† **5.24** Mq 6.8
† **5.25** Dt 32.17; Js 24.14; Ez 20.8,16,24; At 7.42; Is 43.23
† **5.27** Am 4.13
† **6.1** Lc 6.24
† **6.1** Êx 19.5
† **6.2** Is 10.9; 2Rs 18.34
† **6.2** 2Cr 26.6
† **6.3** Am 5.18; 6.12; 9.10
† **6.5** Is 5.12
† **6.6** ou *por causa da aflição de José*
† **6.8** Jr 5.14; Hb 6.13,17
† **6.8** Am 8.7
† **6.10** Am 5.13; 8.3
† **6.11** Am 3.15
† **6.11** ou *brechas*
† **6.12** Os 10.4; Am 5.7
† **6.14** Jr 5.5
† **6.14** Nm 34.8
† **7.2** Am 7.5
† **7.3** Am 7.6
† **7.5** Am 7.2-3
† **7.8** Lm 2.8

† **7.9** Gn 26.23; Am 5.5; 8.14
† **7.9** 2Rs 15.10
† **7.10** 1Rs 12.32; 2Rs 14.23
† **7.13** Am 2.12; 1Rs 12.32
† **7.14** 1Rs 20.35; 2Rs 2.5; 4.38; 6.1; Am 1.1; Zc 13.5
† **7.16** Ez 21.2; Mq 2.6
† **7.17** Jr 29.21,25,31-32; Is 13.16; Lm 5.11; Os 4.13; Zc 14.2
† **8.2** Ez 7.2; Am 7.8
† **8.4** ou *engolis o necessitado*
† **8.5** Ne 13.15-16
† **8.5** Mq 6.10-11
† **8.6** Am 2.6
† **8.7** Am 6.8; Os 8.13
† **8.8** Os 4.3
† **8.8** Ez 26; 27; 28
† **8.9** Jó 5.14; Is 13.10; 59.9-10; Jr 15.9; Mq 3.6
† **8.10** Is 15.2-3; Jr 48.37; Ez 7.18; 27.31
† **8.10** Jr 6.26; Zc 12.10
† **8.11** 1Sm 3.1; Ez 7.26
† **8.14** Os 4.15; Dt 9.21
† **8.14** que significa *poço do juramento*
† **9.1** Hc 3.13; Am 2.14
† **9.2** Jó 20.6; Jr 51.53; Ob 4
† **9.4** Lv 26.33; Dt 28.65; Ez 5.12
† **9.4** Lv 17.10; Jr 44.11
† **9.5** Mq 1.4; Am 8.8
† **9.6** Am 5.8; 4.13
† **9.7** Jr 47.4; Dt 2.23; Am 1.5
† **9.8** Am 9.4
† **9.8** Jr 30.11; 31.35-36
† **9.10** Am 6.3
† **9.11** At 15.16-17
† **9.12** Ob 19; Nm 24.18

† **9.13** Lv 26.5
† **9.13** Jl 3.18
† **9.14** Jr 30.3; Is 61.4; 65.21; Ez 36.33-36
† **9.15** Is 60.21; Ez 34.28; Jl 3.20

Obadias

Índice dos versículos

Introdução

Jerusalém foi conquistada pelos babilônios no ano 586 a.C. Os edomitas, povo que morava no país de Edom, ao sul de Judá, não somente se alegraram com a derrota dos israelitas, mas também ajudaram o inimigo e aproveitaram a oportunidade para roubar e levar consigo os bens dos moradores de Jerusalém. O profeta Obadias denunciou o pecado dos edomitas e anunciou que seriam castigados e derrotados, junto com os outros povos que eram inimigos do povo de Deus. E Israel voltaria a ser próspero e poderoso novamente.

Esquema do conteúdo

Os pecados e o castigo de Edom. A restauração e felicidade de Israel

1 **V**isão de Obadias: †Assim diz o Senhor JEOVÁ a respeito de Edom:
Temos ouvido a pregação do SENHOR, e foi enviado às nações um
embaixador, dizendo: Levantai-vos, e levantemo-nos contra ela para a
guerra.
2 Eis que te fiz pequeno entre as nações; tu és mui desprezado.
3 A soberba do teu coração te enganou, †*como* o que habita nas fendas
das rochas, *na* sua alta morada, que diz no seu coração: Quem me
derribará em terra?
4 Se †te elevares como águia e puseres o teu ninho entre as estrelas,
dali te derribarei, diz o SENHOR.

5 **S**e viessem a ti ladrões †ou roubadores de noite (como estás
destruído!), não furtariam o que lhes bastasse? Se a ti viessem os
vindimadores, †não deixariam alguns cachos?
6 Como foram buscados os bens de Esaú! Como foram esquadrinhados
os seus esconderijos!
7 Todos os teus confederados te levaram para fora dos teus limites; os
que gozam da tua paz te enganaram, †prevaleceram contra ti; *os que
comem* o teu pão puseram debaixo de ti uma armadilha; não há em
Edom entendimento.
8 E †não acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR, que farei perecer os
sábios de Edom *e* o entendimento na montanha de Esaú?
9 E os teus valentes, †ó Temã, estarão atemorizados, para que da
montanha de Esaú seja cada um exterminado pela matança.
10 Por †causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a confusão,
e *serás* exterminado para sempre.
11 No dia em que estiveste em frente dele, no dia em que os forasteiros
levavam cativo o seu exército, e os estranhos entravam pelas suas
portas, †e lançavam sortes sobre Jerusalém, tu mesmo eras um deles.
12 Mas tu não devias olhar para o dia de teu irmão, †no dia do seu
desterro; †nem alegrar-te sobre os filhos de Judá, no dia da sua ruína;
nem alargar a tua boca, no dia da angústia;
13 nem entrar pela porta do meu povo, no dia da sua calamidade; sim, tu
não devias olhar, *satisfeito,* para o seu mal, no dia da sua calamidade;
nem estender *as tuas mãos* contra o seu exército, no dia da sua

calamidade;
14 nem parar nas encruzilhadas, para exterminares os que escapassem,
nem entregar os que lhe restassem, no dia da angústia.
15 **P**orque †o dia do SENHOR está perto, sobre todas as nações; †como
tu fizeste, assim se fará contigo; a tua maldade cairá sobre a tua cabeça.
16 Porque, †como vós bebestes no monte da minha santidade, assim
beberão de contínuo todas as nações; beberão, e engolirão, e serão
como se nunca tivessem sido.
17 Mas, †no monte Sião, haverá livramento; e ele será santo; e os da
casa de Jacó possuirão as suas herdades.
18 E a casa de Jacó será fogo; †e a casa de José, chama; e a casa de
Esaú, palha; e se acenderão contra eles e os consumirão; e ninguém
mais restará da casa de Esaú, porque o SENHOR *o* disse.
19 E os do Sul possuirão a montanha de Esaú; e os das planícies, os
filisteus; possuirão também †os campos de Efraim e os campos de
Samaria; e Benjamim, Gileade.
20 E os cativos desse exército dos filhos de Israel, que estão entre os
†cananeus, *possuirão* até Zarefate; e os cativos de Jerusalém, que estão
em Sefarade, possuirão as cidades do Sul.
21 E levantar-se-ão salvadores †no monte Sião, para julgarem a
montanha de Esaú; e o reino será do SENHOR.

† **1** Jr 49.14
† **3** Is 14.13-15; Ap 18.7
† **4** Jó 20.6; Jr 49.16; 51.53; Am 9.2; Hc 2.9
† **5** Jr 49.9
† **5** Dt 24.21; Is 17.6; 24.13
† **7** Jr 38.22
† **8** Jó 5.12-13; Is 29.14; Jr 49.7
† **9** Jr 49.7; Am 2.16
† **10** Gn 27.41; Ez 35.9; Am 1.1; Ml 1.4
† **11** Jl 3.3; Na 3.10
† **12** Mq 4.11; 7.10
† **12** Jó 31.29; Pv 17.5; 24.17-18; Mq 7.8
† **15** Ez 30.3; Jl 3.15
† **15** Ez 35.14; Hc 2.8
† **16** Jr 25.28-29; 49.12; Jl 3.17; 1Pe 4.17
† **17** Jl 2.32; Am 9.8
† **18** Is 10.17; Zc 12.6
† **19** Am 9.12; Sf 2.7
† **20** 1Rs 17.9-10; Jr 32.44
† **21** Zc 14.9; Lc 1.33; Tg 5.20; Ap 11.15; 19.6

Jonas

Índice dos capítulos

Introdução

No Livro de **Jonas**, conta-se a história de um profeta desobediente e sem compaixão. Deus mandou que ele fosse pregar em Nínive, a capital do grande império da Assíria, nação inimiga do povo de Israel. Mas Jonas não foi anunciar a mensagem de Deus naquela cidade. Ele sabia que os seus moradores poderiam se arrepender dos seus pecados, e assim Deus não cumpriria a promessa de destruir a cidade. Jonas desobedeceu, foi castigado e, finalmente, acabou obedecendo. E ficou profundamente desapontado quando viu que as suas ameaças de destruição não se cumpriram.

Este livro mostra que Deus domina o mundo inteiro: o céu, o mar, a terra, os animais, os seres humanos. Ele é também Deus de amor e compaixão, sempre pronto a perdoar e a salvar tanto as pessoas que fazem parte do povo de Israel como as que são de outras nações.

Esquema do conteúdo

Jonas 1

A vocação de Jonas, a sua fuga e o seu castigo

1 **E** veio a palavra do SENHOR a †Jonas, filho de Amitai, dizendo:
2 Levanta-te, †vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, †porque
a sua malícia subiu até mim.
3 E Jonas se levantou †para fugir de diante da face do SENHOR para
Társis; e, descendo a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou,
pois, a sua passagem e desceu para dentro dele, para ir com eles para
Társis, †de diante da face do SENHOR.
4 **M**as o SENHOR mandou ao mar um grande vento, e fez-se no mar
uma grande tempestade, e o navio estava para quebrar-se.
5 Então, temeram os marinheiros, e clamava cada um ao seu deus, †e
lançavam no mar as fazendas que *estavam* no navio, para o aliviarem do
seu *peso;* †Jonas, porém, desceu aos lugares do porão, e se deitou, e
dormia um profundo sono.
6 E o mestre do navio chegou-se a ele e disse-lhe: Que tens, dormente?
†Levanta-te, invoca o teu Deus; talvez assim Deus se lembre de nós
para que não pereçamos.
7 **E** dizia cada um ao seu companheiro: Vinde, †e lancemos sortes,
para que saibamos por que causa nos sobreveio este mal. E lançaram
sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.
8 Então, lhe disseram: †Declara-nos tu, agora, por que razão nos
sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? E donde vens? Qual é a tua
terra? E de que povo *és* tu?
9 E ele lhes disse: Eu sou hebreu †e temo ao SENHOR, o Deus do céu,
que fez o mar e a terra seca.
10 Então, os homens se encheram de grande temor e lhe disseram: Por
que fizeste tu isso? Pois sabiam os homens que fugia de diante do
SENHOR, porque ele lho tinha declarado.
11 **E** disseram-lhe: Que te faremos nós, para que o mar se acalme?
Por que o mar se elevava e engrossava cada vez mais.
12 E ele lhes disse: Levantai-me e lançai-me ao mar, e o mar se
aquietará; porque eu sei que, por minha causa, vos sobreveio esta
grande tempestade.
13 Entretanto, os homens remavam, esforçando-se por alcançar a terra,

†mas não podiam, porquanto o mar se ia embravecendo cada vez mais
contra eles.
14 Então, clamaram ao SENHOR e disseram: Ah! SENHOR! Nós te rogamos!
Não pereçamos por causa da vida deste †homem, e não ponhas sobre
nós o sangue inocente; porque tu, SENHOR, fizeste como te aprouve.
15 E levantaram Jonas e o lançaram ao mar; †e cessou o mar da sua
fúria.
16 Temeram, pois, estes homens ao SENHOR com grande temor; †e
ofereceram sacrifícios ao SENHOR e fizeram votos.
17 **D**eparou, pois, o SENHOR *um* grande peixe, para que tragasse a
Jonas; †e esteve Jonas três dias e três noites nas entranhas do peixe.

Jonas 2

Jonas no ventre do grande peixe, sua oração e seu salvamento

1 **E** orou Jonas ao SENHOR, seu Deus, das entranhas do peixe.
2 E disse: Na minha angústia, clamei †ao SENHOR, e *ele* me respondeu;
do ventre do †inferno gritei, *e* tu ouviste a minha voz.
3 Porque tu me lançaste *no* profundo, no coração dos mares, e a
corrente me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado
por cima de mim.
4 E eu disse: Lançado estou de diante dos teus olhos; todavia, tornarei a
ver o templo da tua santidade.
5 As águas me cercaram até à alma, o abismo me rodeou, e as algas se
enrolaram na minha cabeça.
6 Eu desci até aos fundamentos dos montes; os ferrolhos da terra
correram-se sobre mim para sempre; mas tu livraste a minha vida da
perdição, ó SENHOR, meu Deus.
7 Quando desfalecia em mim a minha alma, eu me lembrei do SENHOR; e
entrou a ti a minha oração, no templo da tua santidade.
8 Os que observam as vaidades vãs †deixam a sua *própria* misericórdia.
9 Mas eu †te oferecerei sacrifício com a voz do agradecimento; o que
votei pagarei; do SENHOR vem a salvação.
10 Falou, pois, o SENHOR ao peixe, e ele vomitou a Jonas na terra.

Jonas 3

Jonas prega em Nínive. O arrependimento dos ninivitas

1 **E** veio a palavra do SENHOR segunda vez a Jonas, dizendo:
2 Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela a
pregação que eu te disse.
3 E levantou-se Jonas e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR; era,
pois, Nínive uma grande cidade, de três dias de caminho.
4 E começou Jonas a entrar pela cidade caminho de um dia, e pregava, e
dizia: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.
5 **E** os homens de Nínive †creram em Deus, e proclamaram *um* jejum,
e vestiram-se de panos de saco, desde o maior até ao menor.
6 Porque esta palavra chegou ao rei de Nínive, e levantou-se do seu
trono, e tirou de si as suas vestes, e cobriu-se de pano de saco, †e
assentou-se sobre a cinza.
7 E †fez uma proclamação, que se divulgou em Nínive, por mandado do
rei e dos seus grandes, dizendo: Nem homens, nem animais, nem bois,
nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê pasto, nem bebam
água.
8 Mas os homens e os animais estarão cobertos de panos de saco, e
clamarão fortemente a Deus, †e se converterão, cada um do seu mau
caminho e da violência que *há* nas suas mãos.
9 Quem †sabe se se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do
furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?
10 **E** †Deus viu as obras deles, como se converteram do seu mau
caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria e não o
fez.

Jonas 4

O descontentamento de Jonas e a resposta do SENHOR

1 **M**as desgostou-se Jonas extremamente disso e ficou todo
ressentido.
2 E orou ao SENHOR e disse: Ah! SENHOR! Não foi isso o que eu disse,
estando ainda na minha terra? †Por isso, me preveni, fugindo para
Társis, pois sabia que és Deus piedoso †e misericordioso, longânimo e
grande em benignidade e que te arrependes do mal.
3 Peço-te, pois, †ó SENHOR, tira-me a minha vida, †porque melhor me é
morrer do que viver.
4 E disse o SENHOR: É razoável esse teu ressentimento?
5 Então, Jonas saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da cidade, e ali
fez uma cabana, e se assentou debaixo dela, à sombra, até ver o que
aconteceria à cidade.
6 **E** fez o SENHOR Deus nascer uma aboboreira, que subiu por cima de
Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do
seu enfado; e Jonas se alegrou em extremo por causa da aboboreira.
7 Mas Deus enviou um bicho, no dia seguinte, ao subir da alva, o qual
feriu a aboboreira, e esta se secou.
8 E aconteceu que, aparecendo o sol, Deus mandou um vento calmoso,
oriental, e o sol feriu a cabeça de Jonas e ele desmaiou, e desejou com
toda a sua alma morrer, dizendo: †Melhor me *é* morrer do que viver.
9 Então, disse Deus a Jonas: É acaso razoável que assim te enfades por
causa da aboboreira? E ele disse: É justo que me enfade a ponto de
desejar a morte.
10 E disse o SENHOR: Tiveste compaixão da aboboreira, na qual não
trabalhaste, nem a fizeste crescer; que, em uma noite, nasceu e, em
uma noite, pereceu;
11 e †não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que
estão mais de cento e vinte mil homens, †que não sabem discernir entre
a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais?

† **1.1** 1Rs 14.25
† **1.2** Gn 10.11-12; Jn 3.2-3; 4.11
† **1.2** Gn 18.20-21; Ed 9.6; Tg 5.4; Ap 18.5
† **1.3** Jn 4.2; Js 19.46; 2Cr 2.16; At 9.36
† **1.3** Gn 4.16; Jó 1.12; 2.7
† **1.5** At 27.18-19,38
† **1.5** 1Sm 24.3
† **1.6** Jl 2.14
† **1.7** Js 7.14,16; 1Sm 10.20-21; 14.41-42; Pv 16.33; At 1.26
† **1.8** Js 7.19; 1Sm 14.43
† **1.9** At 17.24
† **1.13** Pv 21.30
† **1.14** Dt 21.8
† **1.15** Lc 8.24
† **1.16** Mc 4.41; At 5.11
† **1.17** Mt 12.40; 16.4; Lc 11.30
† **2.2** Lm 3.55-56
† **2.2** Hebr. *Sheol*
† **2.8** 2Rs 17.15; Jr 10.8; 16.19
† **2.9** Os 14.2; Hb 13.15
† **3.5** Mt 12.41; Lc 11.32
† **3.6** Jó 2.8
† **3.7** 2Cr 20.3
† **3.8** Is 58.6; 59.6
† **3.9** 2Sm 12.22; Jl 2.11
† **3.10** Jr 18.8; Am 7.3,6
† **4.2** Jn 1.3
† **4.2** Êx 34.6; Jl 2.13
† **4.3** 1Rs 19.4
† **4.3** Jn 4.5
† **4.8** Jn 4.3
† **4.11** Jn 1.2; 3.2-3
† **4.11** Dt 1.39

Miqueias

Índice dos capítulos

Introdução

Miqueias, um dos grandes profetas do oitavo século antes de Cristo, viveu no tempo de Isaías. Natural de uma pequena cidade de Judá, o Reino do Sul, ele viu que Judá corria o perigo de sofrer o mesmo castigo que Israel, o Reino do Norte, havia sofrido. Miqueias fala contra os pecados do povo de Judá e de Israel. Mas ele também anuncia a bondade de Deus: o Deus que castiga o seu povo é o Deus que perdoa.

Alguns textos notáveis deste livro são: o domínio universal da paz (4.1-4), o futuro rei que ia nascer em Belém e que traria paz ao povo de Deus (5.2-4) e a definição clara e resumida daquilo que Deus exige do seu povo: “Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o Senhor pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus” (6.8).

Esquema do conteúdo

1. Juízo de Deus sobre Israel e sobre Judá (1.1—3.12)
2. Reinado universal do Senhor (4.1—5.15)
3. A corrupção de Israel e a misericórdia de Deus (6.1—7.20)

Miqueias 1

Ameaças contra Israel e Judá por causa de sua injustiça e rebelião

1 **P**alavra do SENHOR †que veio a Miqueias, morastita, nos dias de
Jotão, Acaz *e* Ezequias, reis de Judá, †a qual ele viu sobre Samaria e
Jerusalém.

2 **O**uvi, todos os povos, †presta atenção, ó terra, em tua plenitude, e
seja o Senhor JEOVÁ testemunha contra vós, †o Senhor, desde o templo
da sua santidade.
3 Porque †eis que o SENHOR sai do seu lugar, e descerá, e andará sobre
as alturas da terra.
4 E †os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como
a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam em um abismo.
5 Tudo isso por causa da prevaricação de Jacó e dos pecados da casa
de Israel; qual é a transgressão de Jacó? Não *é* Samaria? E quais os
altos de Judá? Não *é* Jerusalém?
6 Por isso, †farei de Samaria um montão de pedras do campo, uma terra
de plantar vinhas, e farei rebolar as suas pedras no vale, †e descobrirei
os seus fundamentos.
7 E todas as suas imagens de escultura serão despedaçadas, †e todos
os seus salários serão queimados pelo fogo, e de todos os seus ídolos
eu farei uma assolação, porque do preço de sua prostituição os ajuntou,
e em recompensa de prostituta se volverão.

8 **P**or isso, lamentarei, †e uivarei, e andarei despojado e nu; farei
lamentação como de †dragões e pranto como de avestruzes.
9 Porque a sua chaga *é* incurável, †porque chegou até Judá; estendeu-
se até à porta do meu povo, até Jerusalém.
10 Não †o anuncieis em Gate, nem choreis muito; †revolve-te no pó, em
Bete-Leafra.
11 Passa, ó moradora de Safir, †com nudez vergonhosa; a moradora de
Zaanã não saiu; o pranto de Bete-Ezel receberá de vós a sua morada.
12 Porque a moradora de Marote teve dor pelo bem; †porque desceu do
SENHOR o mal até à porta de Jerusalém.
13 Ata os animais ligeiros ao carro, †ó moradora de Laquis (esta foi o
princípio do pecado para a filha de Sião), porque em ti se acharam as
transgressões de Israel.

14 Por isso, †darás presentes a Moresete-Gate; as casas de Aczibe
serão uma mentira para os reis de Israel.
15 Ainda te trarei um herdeiro, †ó moradora de Maressa; †chegará até
Adulão a glória de Israel.
16 Faze-te calva †e tosquia-te, por causa dos filhos das tuas delícias;
alarga a tua calva como a águia, porque de ti foram levados para o
cativeiro.

Miqueias 2

[1] **A**i †daqueles que, nas suas camas, intentam a iniquidade e
maquinam o mal; †à luz da alva o praticam, porque está no poder da sua
mão!
[2] E †cobiçam campos, e os arrebatam, e casas, e as tomam; assim
fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua
herança.
[3] Portanto, assim diz o SENHOR: †Eis que projeto um mal contra esta
geração, do qual não tirareis os vossos pescoços; †e não andareis tão
altivos, porque o tempo *será* mau.
[4] Naquele dia, †se levantará um provérbio sobre vós, e se levantará
pranto lastimoso, dizendo: Nós estamos inteiramente desolados! †A
porção do meu povo, ele a troca! Como me despoja! Tira os nossos
campos e os reparte!
[5] Portanto, †não terás tu na congregação do SENHOR quem lance o
cordel pela sorte.
[6] **N**ão †profetizeis; *os que* profetizam, não profetizem deste modo, *que*
se não apartará a vergonha.
[7] Ó vós *que sois* chamados a casa de Jacó, tem-se restringido o Espírito
do SENHOR? *São* estas as suas obras? E não é assim que fazem bem as
minhas palavras ao que anda retamente?
[8] Mas há pouco se levantou o meu povo como um inimigo; de sobre a
vestidura tirastes a capa daqueles que passavam seguros, como
homens que voltavam da guerra.
[9] Lançastes fora as mulheres do meu povo, da casa das suas delícias;
dos seus meninos tirastes o meu louvor para sempre.
[10] Levantai-vos e andai, †porque não será aqui o vosso descanso; por
causa da corrupção que destrói, sim, que destrói grandemente.
[11] Se *houver* algum que siga o seu espírito de falsidade, mentindo e
dizendo: Eu te profetizarei acerca do vinho e da bebida forte; será esse
tal o profeta deste povo.
[12] **C**ertamente †te ajuntarei todo inteiro, ó Jacó; certamente
congregarei o restante de Israel; pô-los-ei todos juntos, como ovelhas de
Bozra; †como rebanho no meio do seu curral, farão estrondo por causa
da *multidão* dos homens.
[13] Subirá diante deles o arroteador; eles romperão, e entrarão pela porta,

e sairão por ela; †e o rei irá adiante deles, e o SENHOR, à testa deles.

Miqueias 3

Ameaças contra os chefes e os falsos profetas

1 **M**ais disse eu: Ouvi agora vós, chefes de Jacó, e vós, príncipes da
casa de Israel: †não *é* a vós *que pertence* saber o direito?
2 A vós que aborreceis o bem e amais o mal, que arrancais a pele de
cima deles e a sua carne de cima dos seus ossos,
3 e que comeis a carne do meu povo, e lhes arrancais a pele, e lhes
esmiuçais os ossos, †e os repartis como para a panela e como carne do
meio do caldeirão.
4 Então, †clamarão ao SENHOR, *mas* não os ouvirá, antes esconderá
deles a sua face naquele tempo, visto que eles fizeram mal nas suas
obras.
5 **A**ssim †diz o SENHOR contra os profetas que fazem errar o meu
povo, †que mordem com os seus dentes e clamam: Paz! Mas contra
aquele que nada lhes mete na boca preparam guerra.
6 Portanto, †se vos fará noite, para que não haja profecia, e haverá
trevas, para que não haja adivinhação, †e se porá o sol sobre esses
profetas, e o dia sobre eles se enegrecerá.
7 E os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão,
sim, todos eles cobrirão os seus lábios, †porque não haverá resposta de
Deus.
8 Mas, decerto, eu sou cheio da força do Espírito do SENHOR e *cheio* de
juízo e de ânimo, †para anunciar a Jacó a sua transgressão e a Israel o
seu pecado.
9 **O**uvi agora isto, vós, chefes da casa de Jacó, e vós, maiorais da
casa de Israel, que abominais o juízo e perverteis tudo o que é direito,
10 †edificando a Sião com sangue e a Jerusalém com injustiça.
11 Os †seus chefes dão as sentenças por presentes, e os seus
sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por
dinheiro; †e ainda se encostam ao SENHOR, dizendo: Não está o SENHOR
no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá.
12 Portanto, por causa de vós, †Sião será lavrado *como* um campo, e
Jerusalém se tornará em montões de pedras, †e o monte desta casa, em
lugares altos de um bosque.

Miqueias 4

O anúncio da vocação dos gentios

1 **M**as, †nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR
será estabelecido no cume dos montes e se elevará sobre os outeiros, e
concorrerão a ele os povos.
2 E irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e
à Casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e nós
andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do
SENHOR, de Jerusalém.
3 E julgará entre muitos povos e castigará poderosas nações até mui
longe; †e converterão as suas espadas em enxadas e as suas lanças
em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem
aprenderão mais a guerra.
4 Mas †assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua
figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos
Exércitos o disse.
5 Porque †todos os povos andarão, cada um em nome do seu deus; mas
nós andaremos no nome do SENHOR, nosso Deus, eternamente e para
sempre.
6 **N**aquele dia, diz o SENHOR, †congregarei a que coxeava e recolherei
a que eu tinha expulsado e a que eu tinha maltratado.
7 E †da que coxeava farei a parte restante, e da que tinha sido arrojada
para longe, uma nação poderosa; †e o SENHOR reinará sobre eles no
monte Sião, desde agora e para sempre.
8 E a ti, ó torre †do rebanho, monte da filha de Sião, a ti virá; sim, a ti virá
o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.
9 **E**, agora, porque farás tão grande pranto? †Não *há* em ti rei?
Pereceu o teu conselheiro? Apoderou-se de ti dor, como da que está de
parto?
10 Sofre dores e trabalhos, ó filha de Sião, como a que está de parto,
porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e virás até
Babilônia; ali, *porém,* serás livrada; ali te remirá o SENHOR da mão de
teus inimigos.
11 **A**gora, †se congregaram muitas nações contra ti, que dizem: Seja
profanada, e os nossos olhos verão seus desejos sobre Sião.

12 Mas †não sabem os pensamentos do SENHOR, nem entendem o seu
conselho, †porque as ajuntou como gavelas em uma eira.
13 Levanta-te †e trilha, ó filha de Sião; porque eu farei de ferro †a tua
ponta e de cobre, as tuas unhas, e esmiuçarás a muitos povos, †e o seu
ganho será consagrado ao SENHOR, e a sua fazenda, ao Senhor de toda
a terra.

Miqueias 5

1 **A**gora, ajunta-te em esquadrões, ó filha de esquadrões; pôr-se-á
cerco contra nós; †ferirão com a vara no queixo ao juiz de Israel.

Predição do nascimento do Messias e da instituição do seu Reino

2 **E** tu, Belém Efrata, †posto que pequena entre milhares de Judá, †de
ti me sairá o que será Senhor em Israel, e cujas origens são desde os
tempos antigos, †desde os dias da eternidade.
3 Portanto, †os entregará até ao tempo em que a que está de parto tiver
dado à luz; então, o resto de seus irmãos voltará com os filhos de Israel.
4 E ele permanecerá †e apascentará o *povo* na força do SENHOR, na
excelência do nome do SENHOR, seu Deus; †e eles permanecerão,
porque agora será ele engrandecido até aos fins da terra.
5 E este será a *nossa* paz. Quando a Assíria vier à nossa terra e quando
passar sobre os nossos palácios, levantaremos contra ela sete pastores
e oito príncipes dentre os homens.
6 Esses consumirão a terra da Assíria à espada †e a terra de Ninrode,
nas suas entradas. Assim, *nos* livrará da Assíria, †quando vier à nossa
terra e quando calcar os nossos termos.
7 **E** †estará o resto de Jacó no meio de muitos povos, como orvalho
do SENHOR, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem,
nem aguarda filhos de homens.
8 E o resto de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos,
como um leão entre os animais do bosque, como um leãozinho entre os
rebanhos de ovelhas, o qual, quando passar, as pisará e despedaçará,
sem que haja quem *as* livre.
9 **A** tua mão se exaltará sobre os teus adversários; e todos os teus
inimigos serão exterminados.
10 E †sucederá, naquele dia, diz o SENHOR, que eu exterminarei no meio
de ti os teus cavalos e destruirei os teus carros;
11 e destruirei as cidades da tua terra e derribarei todas as tuas
fortalezas;
12 e tirarei as feitiçarias da tua mão, †e não terás agoureiros;
13 e †arrancarei do meio de ti as tuas imagens de escultura e †as tuas
estátuas; e tu não te inclinarás mais diante da obra das tuas mãos.
14 E arrancarei os teus bosques do meio de ti; e destruirei as tuas

cidades.
15 E, †com ira e com furor, exercerei vingança sobre as nações que não
ouvem.

Miqueias 6

A contenda do Senhor com o seu povo. As maldades de Israel. Deus não terá compaixão

1 **O**uvi, agora, o que diz o Senhor: Levanta-te, contende com os
montes, e ouçam os outeiros a tua voz.
2 Ouvi, †montes, a contenda do Senhor, e vós, fortes fundamentos da
terra; porque o Senhor tem uma contenda com o seu povo e com Israel
entrará em juízo.
3 **Ó** povo meu! †Que te tenho feito? E em que te enfadei? Testifica
contra mim.
4 Certamente, te fiz †subir da terra do Egito e da casa da servidão te
remi; e pus diante de ti a Moisés, Arão e Miriã.
5 Povo meu, ora, lembra-te da consulta de †Balaque, rei de Moabe, e do
que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, desde Sitim até Gilgal; para
que conheças †as justiças do Senhor.
6 **C**om que me apresentarei ao Senhor *e* me inclinarei ante o Deus
Altíssimo? Virei perante ele com holocaustos, com bezerros de *um* ano?
7 Agradar-se-á †o Senhor de milhares de carneiros? De dez mil ribeiros
de azeite? †Darei o meu primogênito pela minha transgressão? O fruto
do meu ventre, *pelo* pecado da minha alma?
8 Ele te declarou, †ó homem, o que *é* bom; e que é o que o Senhor pede
de ti, senão que pratiques a justiça, †e ames a beneficência, e andes
humildemente com o teu Deus?
9 **A** voz do Senhor clama à cidade, e o sábio verá o teu nome: Ouvi a
vara e quem a ordenou.
10 Ainda há *na* casa do ímpio tesouros de impiedade? E efa pequeno,
†que é detestável?
11 Seria eu limpo com balanças falsas? E com um saco de pesos
enganosos?
12 Porque os seus ricos estão cheios de violência, e os seus habitantes
falam mentiras; †e a sua língua *é* enganosa na sua boca.
13 Assim, eu também *te* enfraquecerei, ferindo-te *e* assolando-*te* por
causa dos teus pecados.
14 Tu comerás, †mas não te fartarás; e a tua humilhação estará no meio
de ti; removerás, mas não livrarás; e aquilo que livrares, eu o entregarei

à espada.
15 Tu semearás, †mas não segarás; pisarás a azeitona, mas não te
ungirás com azeite; e o mosto, mas não beberás vinho.
16 Porque se observam †os estatutos de Onri e toda a obra da casa de
Acabe, e vós andais nos conselhos deles; †para que eu faça de ti uma
desolação e dos seus habitantes um assobio; assim, trareis sobre vós o
opróbrio do meu povo.

Miqueias 7

[1] **A**i de mim! Porque estou como quando são colhidas as frutas do
verão, †como os rabiscos da vindima: não *há* cacho de uvas para comer,
†nem figos temporãos que a minha alma desejou.
[2] Pereceu o benigno da terra, e não há entre os homens *um que* seja
reto; todos armam ciladas para sangue; †caça cada um a seu irmão *com*
uma rede.
[3] As suas mãos †fazem diligentemente o mal; o príncipe inquire, e o juiz
se apressa à recompensa, e o grande fala da corrupção da sua alma, e
assim todos eles são perturbadores.
[4] O melhor †deles *é* como *um* espinho; o mais reto *é* pior do que o
espinhal; veio o dia dos teus vigias, veio a tua visitação; agora será a
sua confusão.
[5] Não creiais †no amigo, nem confieis no vosso guia; daquela que
repousa no teu seio guarda as portas da tua boca.
[6] Porque †o filho despreza o pai, a filha se levanta contra sua mãe, a
nora, contra sua sogra, os inimigos do homem são os da sua própria
casa.
[7] **E**u, porém, †esperarei no SENHOR; esperei no Deus da minha
salvação; o meu Deus me ouvirá.
[8] **Ó** inimiga minha, †não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha
caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o SENHOR será a minha luz.
[9] Sofrerei †a ira do SENHOR, porque pequei contra ele, até que julgue a
minha causa e execute o meu direito; ele me trará à luz, e eu verei a sua
justiça.
[10] E a minha inimiga verá isso, e cobri-la-á a confusão, a ela que me diz:
†Onde está o SENHOR, teu Deus? Os meus olhos a verão sendo †pisada
como a lama das ruas.
[11] No dia *em que* reedificar os teus muros, †nesse dia, longe estará
ainda o estatuto.
[12] Naquele dia, †virão a ti, desde a Assíria *até* às cidades fortes, e das
fortalezas até ao rio, e do mar *até* ao mar, e *da* montanha até à
montanha.
[13] Mas esta terra será posta em desolação, por causa dos seus
moradores, †por causa do fruto das suas obras.
[14] **A**pascenta o teu povo com a tua vara, o rebanho da tua herança,

†que mora só no bosque, no meio da terra fértil; apascentem-se *em*
Basã e Gileade, como nos dias da antiguidade.
15 Eu lhes mostrarei maravilhas, como nos dias da tua saída da terra do
Egito.
16 As nações o verão †e envergonhar-se-ão, por causa de todo o seu
poder; porão a mão sobre a boca, *e* os seus ouvidos ficarão surdos.
17 Lamberão †o pó como serpentes; como *uns* répteis da terra,
tremendo, sairão dos seus encerramentos; †com pavor virão ao SENHOR,
nosso Deus, e terão medo de ti.
18 **Q**uem, †ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e que
te esqueces da rebelião do restante da tua herança? O SENHOR não
retém a sua ira para sempre, †porque tem prazer na benignidade.
19 Tornará a apiedar-se de nós, subjugará as nossas iniquidades e
lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar.
20 Darás †a Jacó a fidelidade e a Abraão, a benignidade que juraste a
nossos pais, desde os dias antigos.

† **1.1** Jr 26.18
† **1.1** Am 1.1
† **1.2** Dt 32.1; Is 1.2; Ml 3.5
† **1.2** Hc 2.20
† **1.3** Is 26.21; Dt 32.13; 33.29
† **1.4** Jz 5.5; Is 64.1-3; Am 9.5; Hc 3.6,10
† **1.6** 2Rs 19.25; Mq 3.12
† **1.6** Ez 13.14
† **1.7** Os 2.5,12
† **1.8** Is 20.2-4; 21.3; 22.4; Jr 4.19
† **1.8** ou *chacais*
† **1.9** 2Rs 18.13; Is 8.7-8
† **1.10** 2Sm 1.20
† **1.10** Jr 6.26
† **1.11** Is 20.4; 47.2-3; Jr 13.22; Na 3.5
† **1.12** Am 3.6
† **1.13** 2Rs 18.14,17
† **1.14** 2Sm 8.2; 2Rs 18.14-16
† **1.15** Js 15.44
† **1.15** 2Cr 11.7
† **1.16** Is 15.2; 22.12; Jr 7.29
† **2.1** Os 7.6
† **2.1** Gn 31.29
† **2.2** Is 5.8
† **2.3** Jr 8.3
† **2.3** Am 5.13; Ef 5.16
† **2.4** 2Sm 1.17
† **2.4** Mq 1.15
† **2.5** Dt 32.8-9
† **2.6** Am 2.12
† **2.10** Dt 12.9; Jr 3.2
† **2.12** Mq 4.6-7
† **2.12** Jr 31.13; Ez 36.37

† **2.13** Os 3.5; Is 52.12
† **3.1** Jr 5.4-5
† **3.3** Êx 11.3,7
† **3.4** Pv 1.28; Is 1.15; Ez 8.18; Zc 7.13
† **3.5** Is 56.10-11; Ez 13.10; 22.25
† **3.5** Mt 7.15; Ez 13.18-19
† **3.6** Is 8.20,22; Ez 13.23
† **3.6** Am 8.9
† **3.7** Am 8.11
† **3.8** Is 58.1
† **3.10** Jr 22.13; Hc 2.12; Sf 3.3
† **3.11** Is 1.23; Mq 7.3; Jr 6.13
† **3.11** Is 48.2; Rm 2.17
† **3.12** Jr 26.18; Mq 1.6
† **3.12** Mq 4.2
† **4.1** Is 2.2; Ez 17.22-23
† **4.3** Is 2.4; Jl 3.10
† **4.4** 1Rs 4.25; Zc 3.10
† **4.5** Jr 2.11
† **4.6** Ez 34.13,16; 37.21; Sf 3.19
† **4.7** Mq 2.12; 5.3,7-8; 7.18
† **4.7** Is 9.6; 24.23; Dn 7.14,27; Lc 1.33; Ap 11.15
† **4.8** Hebr. *de Éder*
† **4.9** Is 3.8; 21.3; Jr 8.19; 30.6; 50.43
† **4.11** Lm 2.16; Mq 7.10
† **4.12** Is 55.8; Rm 11.33
† **4.12** Is 21.10
† **4.13** Is 41.15-16; Jr 51.33
† **4.13** Hebr. *o teu chifre*
† **4.13** Is 18.7; 23.18; 60.6,9; Zc 4.13; 6.5
† **5.1** Lm 3.30; Mt 5.39; 27.30
† **5.2** Mt 2.6; Jo 7.42; 1Sm 23.23
† **5.2** Is 9.6

† **5.2** Jo 1.1
† **5.3** Mq 4.10
† **5.4** Is 40.11; 49.9; Ez 34.23; Mq 7.14
† **5.4** Is 52.13; Zc 9.10; Lc 1.32; 2.14
† **5.6** Gn 10.8,10-11
† **5.6** Lc 1.71
† **5.7** Mq 5.3; Dt 32.2
† **5.10** Zc 9.10
† **5.12** Is 2.6
† **5.13** Zc 13.2; Is 2.8
† **5.13** ou *os teus pilares* ou *obeliscos*
† **5.15** 2Ts 1.8
† **6.2** Dt 32.1; Is 1.2; 43.26; Os 4.1; 12.2
† **6.3** Jr 2.5,31
† **6.4** Êx 12.51; 14.30; 20.2; Dt 4.20; Am 2.10
† **6.5** Nm 22.25; 23.7; Dt 23.4-5; Js 24.9-10; Ap 2.14
† **6.5** Jz 5.11
† **6.7** Is 1.11
† **6.7** 2Rs 16.3; 21.6; 23.10; Jr 7.31; 19.5; Ez 23.37
† **6.8** Dt 10.12; 1Sm 15.22; Os 6.6; 12.6
† **6.8** Gn 18.19; Is 1.17
† **6.10** Dt 25.13-16; Pv 11.1; 20.10,23; Os 12.7
† **6.12** Jr 9.3,5-6,8
† **6.14** Lv 26.26; Os 4.10
† **6.15** Dt 28.38-40; Am 5.11; Sf 1.13; Ag 1.6
† **6.16** 1Rs 16.25-26; Os 5.11; 2Rs 21.3
† **6.16** Jr 19.8; 51.51; Is 25.8; Lm 5.1
† **7.1** Is 17.6; 24.13
† **7.1** Is 28.4; Os 9.10
† **7.2** Hc 1.15
† **7.3** Os 4.18; Is 1.23; Mq 3.11
† **7.4** 2Sm 23.6-7; Ez 2.6; Is 55.13
† **7.5** Jr 9.4

† **7.6** Ez 22.7; Mt 10.21,35-36; Lc 12.53; 21.16; 2Tm 3.2-3
† **7.7** Is 8.17
† **7.8** Pv 24.17; Lm 4.21
† **7.9** Lm 3.39
† **7.10** Mq 4.11
† **7.10** 2Sm 22.43; Zc 10.5
† **7.11** Am 9.11
† **7.12** Is 11.16; 19.23; 27.13; Os 11.11
† **7.13** Jr 21.14; Mq 3.12
† **7.14** Is 37.24
† **7.16** Is 26.11; Jó 21.5; 29.9
† **7.17** Is 49.23
† **7.17** Jr 33.9
† **7.18** Êx 15.11; 34.6; Jr 50.20; Mq 4.7; 5.3,7-8
† **7.18** Jr 3.5
† **7.20** Lc 1.72-73

Naum

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Naum viveu na mesma época em que viveram os profetas Habacuque e Sofonias. O Livro de **Naum** é uma poesia sobre a queda de Nínive, a capital da Assíria. Durante cento e cinquenta anos, a Assíria havia dominado os países do Oriente Médio, mas no ano 612 a.C. os babilônios conquistaram Nínive. O profeta Naum vê a queda de Nínive como o castigo que Deus manda sobre um povo perseguidor e cruel. A linguagem do profeta é brilhante, e por meio de várias figuras ele descreve a queda da grande e poderosa capital da Assíria.

Esquema do conteúdo

1. O julgamento de Deus contra Nínive (1.1-15)
2. A queda de Nínive (2.1—3.19)
   a. Cerco e tomada (2.1-13)
   b. Ruína completa (3.1-19)

Naum 1

A justiça e misericórdia de Deus. A destruição de seus inimigos e o livramento do seu povo

[1] †**P**eso de †Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.
[2] **O** SENHOR †é um Deus zeloso e que toma vingança; o SENHOR toma
vingança e é cheio de furor; o SENHOR toma vingança contra os seus
adversários e guarda a ira contra os seus inimigos.
[3] O SENHOR *é* tardio †em irar-se, mas grande em força e *ao culpado* não
tem por inocente; †o SENHOR tem o seu caminho na tormenta e na
tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.
[4] Ele repreende †o mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem
Basã e Carmelo, †e a flor do Líbano se murcha.
[5] Os montes tremem perante †ele, e os outeiros se derretem; e a terra se
levanta na sua presença, sim, o mundo e todos os que nele habitam.
[6] Quem parará diante do seu furor? †E quem subsistirá diante do ardor
da sua ira? A sua cólera se derramou como um fogo, e as rochas foram
por ele derribadas.
[7] O SENHOR †*é* bom, uma fortaleza no dia da angústia, e conhece os que
confiam nele.
[8] E com uma inundação transbordante acabará de uma vez com o seu
lugar; e as trevas perseguirão os seus inimigos.
[9] Que pensais vós contra o SENHOR? †Ele mesmo vos consumirá de
todo; não se levantará por duas vezes a angústia.
[10] Porque, ainda que eles se entrelacem como os espinhos †e se
saturem de vinho como bêbados, serão inteiramente consumidos como
palha seca.
[11] **D**e ti saiu um que pensa mal contra o SENHOR, †um conselheiro de
Belial.
[12] Assim diz o SENHOR: Por mais seguros que estejam †e por mais
numerosos que sejam, ainda assim serão exterminados, e ele passará;
eu te afligi, mas não te afligirei mais.
[13] **M**as, agora, quebrarei †o seu jugo de cima de ti e romperei os teus
laços.
[14] Contra ti, porém, o SENHOR deu ordem, que mais ninguém do teu
nome seja semeado; da casa do teu deus exterminarei as imagens de

escultura e de fundição; ali †farei o teu sepulcro, porque és vil.
15 **E**is †sobre os montes os pés do que traz boas-novas, do que
anuncia a paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus votos,
†porque o ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é inteiramente
exterminado.

Naum 2

O cerco e tomada de Nínive

1 **O** destruidor †está já diante de ti; guarda tu a fortaleza, observa o
caminho, esforça os lombos, fortalece muito o teu poder.
2 Porque †o SENHOR trará outra vez a excelência de Jacó, como a
excelência de Israel; porque os que despejam os despejaram e
corromperam os seus sarmentos.
3 Os escudos dos seus valentes estarão †vermelhos, os homens
valorosos, escarlates, os carros, como fogo de tochas no dia da sua
preparação, e as lanças se sacudirão terrivelmente.
4 Os carros se enfurecerão nas praças, chocar-se-ão pelas ruas; o seu
parecer *é* como o de tochas, correrão como relâmpagos.
5 **E**ste se lembrará das suas riquezas; eles, *porém,* tropeçarão na sua
marcha, apresentar-se-ão no muro, quando o amparo for preparado.
6 As portas do rio se abrirão, e o palácio se derreterá.
7 E Huzabe está descoberta; será levada cativa, e as suas servas a
acompanharão, †gemendo como pombas, batendo em seu peito.
8 Nínive, desde que existe, tem sido como um tanque de águas; elas,
porém, fogem *agora.* Parai, parai, *clamar-se-á;* mas ninguém olhará para
trás.
9 Saqueai a prata, saqueai o ouro, porque não tem termo o provimento,
abastança há de todo gênero de móveis apetecíveis.
10 Vazia, e esgotada, e devastada ficará; e derrete-se o coração, †e
tremem os joelhos, e em todos os lombos há dor; e os rostos de todos
eles empalidecem.
11 **O**nde está, *agora,* o covil dos leões †e as pastagens dos
leõezinhos, onde passeava o leão velho *e* o filhote do leão, sem haver
ninguém que *os* espantasse?
12 O leão arrebatava o que bastava para os seus filhotes, e estrangulava
a presa para as suas leoas, e enchia de presas as suas cavernas e os
seus covis, de rapina.
13 Eis que †eu estou contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e queimarei
na fumaça †os teus carros, e a espada devorará os teus leõezinhos, e
arrancarei da terra a tua presa, e não se ouvirá mais a voz dos teus
embaixadores.

Naum 3

Os delitos de Nínive. A sua ruína inevitável

1 **A**i †da cidade ensanguentada! Ela está toda cheia de mentiras e de
rapina! Não se aparta dela o roubo.
2 Estrépito †de açoite *há,* e o estrondo do ruído das rodas; e os cavalos
atropelam, e carros vão saltando.
3 O cavaleiro levanta a espada flamejante e a lança relampagueante, e
haverá uma multidão de mortos e abundância de cadáveres, e não terão
fim os defuntos; tropeçarão nos seus corpos,
4 por causa da multidão dos pecados da mui †graciosa meretriz, da
mestra das feitiçarias, que vendeu os povos com os seus deleites e as
gerações com as suas feitiçarias.
5 Eis que †eu estou contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e te descobrirei
na tua face, †e às nações mostrarei a tua nudez e aos reinos, a tua
vergonha.
6 E lançarei sobre ti coisas abomináveis, e te envergonharei, †e pôr-te-ei
como espetáculo.
7 E há de ser que todos os que te virem fugirão de ti †e dirão: Nínive está
destruída; quem terá compaixão dela? Donde buscarei consoladores
para ti?
8 **É**s †tu melhor do que Nô-Amom, que está situada entre os rios,
cercada de águas, tendo por esplanada o mar e ainda o mar, por
muralha?
9 Etiópia e Egito *eram* a sua força e esta não tinha fim; Pute e Líbia
foram o teu socorro.
10 Todavia, ela foi levada, foi para o cativeiro; †também os seus filhos
foram despedaçados no topo de todas †as ruas, e sobre os seus nobres
lançaram sortes, e todos os seus grandes foram presos com grilhões.
11 **T**u também, †Nínive, serás embriagada e te esconderás; também
buscarás força, por causa do inimigo.
12 Todas as tuas fortalezas serão *como* figueiras †com figos temporãos;
se se sacodem, caem na boca do que os há de comer.
13 Eis que †o teu povo no meio de ti será *como* mulheres; as portas da
tua terra estarão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo consumirá os
teus ferrolhos.

14 **T**ira águas para o cerco, fortifica as tuas fortalezas, †entra no lodo,
pisa o barro e repara o forno para os ladrilhos.
15 O fogo ali te consumirá, a espada te exterminará; consumir-te-á como
a locusta; †multiplica-te como a locusta, multiplica-te como os
gafanhotos.
16 Multiplicaste os teus negociantes mais do que as estrelas do céu; a
locusta se espalhará e voará.
17 Os †teus coroados *são* como os gafanhotos, e os teus chefes, como
os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio; em
subindo o sol, voam, e não se conhece o lugar onde estão.
18 **O**s teus pastores †dormitarão, ó rei da Assíria; os teus ilustres
deitar-se-ão, o teu povo se derramará pelos montes, sem que haja quem
possa ajuntá-lo.
19 **N**ão *há* cura para a tua ferida; †a tua chaga é dolorosa; todos os
que ouvirem a tua fama baterão as palmas sobre ti; porque sobre quem
não passou continuamente a tua malícia?

† **1.1** ou *Sentença*
† **1.1** Sf 2.13
† **1.2** Êx 20.5; 34.14; Dt 4.24; 32.35; Js 24.19; Is 59.18
† **1.3** Êx 34.6-7; Ne 9.17; Jn 4.2
† **1.3** Hc 3.5,11-12
† **1.4** Is 50.2; Mt 8.26
† **1.4** Is 33.9
† **1.5** Jz 5.5; Mq 1.4; 2Pe 3.10
† **1.6** Ml 3.2; Ap 16.1
† **1.7** 1Cr 16.34; Jr 33.11; Lm 3.25
† **1.9** 1Sm 3.12
† **1.10** 2Sm 23.6-7; Na 3.11; Ml 4.1
† **1.11** 2Rs 19.22-23
† **1.12** 2Rs 19.35,37; Dn 11.10
† **1.13** Jr 2.20; 30.8
† **1.14** 2Rs 19.37
† **1.15** Is 52.7; Rm 10.15
† **1.15** Na 1.11-12,14
† **2.1** Jr 50.23; 51.11-12
† **2.2** Is 10.12; Jr 25.29
† **2.3** Is 63.2-3
† **2.7** Is 38.14; 59.11
† **2.10** Is 13.7-8; Dn 5.6; Jr 30.6; Jl 2.6
† **2.11** Jó 4.10-11; Ez 19.2,7
† **2.13** Ez 33.3; 39.1; Na 3.5
† **2.13** 2Rs 18.17,19; 19.9,23
† **3.1** Ez 22.2-3; 24.6,9; Hc 2.12
† **3.2** Jr 47.3
† **3.4** Ap 18.2-3
† **3.5** Na 2.13; Is 47.2-3; Jr 13.22,26; Ez 16.37; Mq 1.11
† **3.5** Hc 2.16
† **3.6** Ml 2.9
† **3.7** Ap 18.10; Jr 15.5

† **3.8** Jr 46.25-26; Ez 30.14-16
† **3.10** Is 13.16; Os 13.16; Lm 2.19
† **3.10** Jl 3.3; Ob 11
† **3.11** Jr 25.17,27; Na 1.10
† **3.12** Ap 6.13
† **3.13** Jr 50.37; 51.30
† **3.14** Na 2.1
† **3.15** Jl 1.4
† **3.17** Ap 9.7
† **3.18** Êx 15.16; Ez 31.3
† **3.19** Mq 1.9; Sf 2.15; Is 14.8

Habacuque

Índice dos capítulos

Introdução

O profeta Habacuque viveu na mesma época em que viveram os profetas Naum e Sofonias. Foi nesse tempo, em 612 a.C., que os babilônios derrotaram os assírios e se tornaram o império mais poderoso do mundo. O profeta vê o perigo que o seu povo corre e não entende como é que Deus pode tolerar os babilônios, um povo mau e cruel. Deus responde que virá o tempo em que ele castigará os inimigos do povo de Israel e que o profeta espere com paciência, confiando na justiça divina. Os maus serão castigados, e aqueles que são fiéis a Deus viverão.

O livro termina com uma oração, em forma de Salmo, em que Habacuque louva a grandeza de Deus e ao mesmo tempo mostra a sua fé nele.

Esquema do conteúdo

1. Diálogo entre Habacuque e Deus (1.1—2.5)
   a. Habacuque queixa-se da injustiça (1.1-4)
   b. Resposta de Deus: Judá será castigado (1.5-11)
   c. Intercessão de Habacuque (1.12-17)
   d. Resposta de Deus: o castigo virá, mas o justo viverá pela fé (2.1-5)
2. Cinco ais sobre os caldeus (2.6-20)
3. Oração de Habacuque (3.1-19)

Habacuque 1

A iniquidade de Judá e seu castigo pelas mãos dos caldeus. A intercessão do profeta

1 †**O** peso que viu o profeta Habacuque.
2 **A**té quando, SENHOR, clamarei eu, †e tu não me escutarás? Gritarei:
Violência! E não salvarás?
3 Por que razão me fazes ver a iniquidade e ver a vexação? Porque a
destruição e a violência estão diante de mim; há também quem suscite a
contenda e o litígio.
4 Por esta causa, a lei se afrouxa, e a sentença nunca sai; †porque o
ímpio cerca o justo, e sai o juízo pervertido.
5 **V**ede entre as nações, e olhai, e maravilhai-vos, †e admirai-vos;
porque realizo, em vossos dias, uma obra, que vós não crereis, quando
vos for contada.
6 Porque †eis que suscito os caldeus, nação amarga e apressada, que
marcha sobre a largura da terra, para possuir moradas não suas.
7 Horrível e terrível é; dela mesma sairá o seu juízo e a sua grandeza.
8 Os seus cavalos são mais ligeiros do que os leopardos †e mais
†perspicazes do que os lobos à tarde; os seus cavaleiros espalham-se
por toda parte; sim, os seus cavaleiros virão de longe, †voarão como
águias que se apressam à comida.
9 Eles todos virão com violência; o seu rosto buscará o oriente, e eles
congregarão os cativos como areia.
10 E escarnecerão dos reis e dos príncipes farão zombarias; eles se rirão
de todas as fortalezas, porque, amontoando terra, as tomarão.
11 Então, passarão *como* um vento, e pisarão, e se farão culpados,
atribuindo este poder ao seu deus.
12 **N**ão *és* tu desde sempre, ó SENHOR, meu Deus, meu Santo? Nós
não morreremos. †Ó SENHOR, para juízo o puseste, e tu, ó Rocha, o
fundaste para castigar.
13 Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal e a vexação não
podes contemplar; †por que, pois, olhas para os que procedem
aleivosamente e te calas quando o ímpio devora aquele que *é* mais justo
do que ele?
14 E farias os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não

têm quem os governe?
15 Ele †a todos levanta com o anzol, e apanha-os com a sua rede, e os
ajunta na sua rede varredoura; por isso, ele se alegra e se regozija.
16 Por isso, sacrifica à sua rede e queima incenso à sua draga; porque,
com elas, se engordou a sua porção, e se engrossou a sua comida.
17 Porventura, por isso, esvaziará a sua rede e não deixaria de matar os
povos continuamente?

Habacuque 2

Os caldeus serão castigados a seu turno

1 **S**obre a minha guarda estarei, †e sobre a fortaleza me apresentarei, e vigiarei, para ver o que fala comigo e o que eu responderei, quando eu for arguido.
2 Então, o Senhor me respondeu e disse: †Escreve a visão e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler o que correndo passa.
3 Porque †a visão é ainda para o tempo determinado, e até ao fim falará, e não mentirá; se tardar, espera-o, †porque certamente virá, não tardará.
4 Eis que a sua alma se incha, não é reta nele; †mas o justo, pela sua fé, viverá.
5 Tanto mais que, por ser dado ao vinho, é desleal; um homem soberbo, que não se contém, †que alarga como o sepulcro o seu desejo e, como a morte, que não se farta, ajunta a si todas as nações e congrega a si todos os povos.

6 **N**ão levantarão, *pois,* †todos estes contra ele uma parábola e um dito agudo contra ele, dizendo: Ai daquele que multiplica o *que* não *é* seu (até quando!) e daquele que se carrega a si mesmo de dívidas!
7 Não se levantarão de repente os que te hão de morder? E não despertarão os que te hão de abalar? E não lhes servirás tu de despojo?
8 Visto como †despojaste muitas nações, todos os mais povos te despojarão a ti, por causa do sangue dos homens e da violência para com a terra, a cidade e todos os que habitam nela.

9 **A**i †daquele que ajunta em sua casa bens mal adquiridos, †para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar da mão do mal!
10 Vergonha maquinaste para a tua casa; destruindo tu a muitos povos, pecaste contra a tua alma.
11 Porque a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do madeiramento.

12 **A**i †daquele que edifica a cidade com sangue e que funda a cidade com iniquidade!
13 Eis que não *vem* do Senhor dos Exércitos †que os povos trabalhem para o fogo e os homens se cansem pela vaidade.
14 Porque †a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.

[15] **A**i daquele que dá de beber ao seu companheiro! †Tu, que *lhe*
chegas o teu odre e o embebedas, †para ver a sua nudez,
[16] serás farto de ignomínia em lugar de honra; †bebe tu também e sê
como um incircunciso; o cálice da mão direita do SENHOR se voltará
sobre ti, e vômito ignominioso cairá sobre a tua glória.
[17] Porque a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e a destruição
dos animais ferozes os assombrará, †por causa do sangue dos homens,
e da violência para com a terra, a cidade e todos os seus moradores.
[18] **Q**ue †aproveitará a imagem de escultura, que esculpiu o seu
artífice? †E a imagem de fundição, que ensina a mentira, para que o
artífice confie na obra, fazendo ídolos mudos?
[19] **A**i daquele que diz ao pau: Acorda! *E* à pedra muda: Desperta!
Pode isso ensinar? Eis que está coberto *de* ouro e *de* prata, mas no
meio dele não *há* espírito algum.
[20] Mas o SENHOR está no seu santo templo; †cale-se diante dele toda a
terra.

Habacuque 3

A oração de Habacuque

1 **O**ração do profeta Habacuque sob a forma de canto.
2 Ouvi, SENHOR, a tua palavra *e* temi; aviva, ó SENHOR, a tua obra no meio
dos anos, no meio dos anos a notifica; na ira lembra-te da misericórdia.
3 Deus veio de Temã, †e o Santo, do monte de Parã. (Selá) A sua glória
cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.
4 E o seu resplendor era como a luz, raios brilhantes *saíam* da sua mão,
†e ali estava o esconderijo da sua força.
5 Adiante dele ia a peste, e raios de fogo, sob os seus pés.
6 Parou e mediu a terra; olhou e separou as nações; †e os montes
perpétuos foram esmiuçados, os outeiros eternos se encurvaram; o
andar eterno *é* seu.
7 Vi as tendas de Cusã em aflição; as cortinas da terra de Midiã tremiam.
8 Acaso é contra os rios, SENHOR, que estás irado? Contra os ribeiros foi
a tua ira ou contra o mar foi o teu furor, para que andasses montado
sobre os teus cavalos, †sobre os teus carros de salvação?
9 Descoberto se fez o teu arco; os juramentos feitos às tribos foram uma
palavra segura. (Selá) Tu fendeste a terra com rios.
10 Os montes te viram †e tremeram; a inundação das águas passou; deu
o abismo a sua voz, levantou as suas mãos *ao* alto.
11 O sol e a lua pararam nas suas moradas; †andaram à luz das tuas
flechas, ao resplendor do relâmpago da tua lança.
12 Com indignação marchaste pela terra, †com ira trilhaste as nações.
13 Tu saíste para salvamento do teu povo, para salvamento do teu
ungido; †tu feriste a cabeça da casa do ímpio, descobrindo os
fundamentos até ao pescoço. (Selá)
14 Tu abriste com os seus próprios cajados a cabeça dos seus
guerreiros; eles me acometeram tempestuosos para me espalharem;
alegravam-se, como se *estivessem* para devorar o pobre em segredo.
15 Tu, †*com* os teus cavalos, marchaste pelo mar, pela massa de
grandes águas.
16 Ouvindo-o eu, o meu ventre se comoveu, à sua voz tremeram os
meus lábios; entrou a podridão nos meus ossos, e estremeci dentro de
mim; descanse eu no dia da angústia, quando ele vier contra o povo *que*

nos destruirá.
17 Porquanto, ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o
produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as
ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja vacas,
18 todavia, †eu me alegrarei no SENHOR, exultarei no Deus da minha
salvação.
19 JEOVÁ, o Senhor, *é* minha força, †e fará os meus pés como os das
cervas, †e me fará andar sobre as minhas alturas. (Para o cantor-mor
sobre os meus instrumentos de música.)

† **1.1** ou *A sentença*
† **1.2** Lm 3.8
† **1.4** Jó 21.7; Jr 12.1
† **1.5** Is 29.14; At 13.41
† **1.6** Dt 28.49-50
† **1.8** Jr 5.6; Sf 3.3
† **1.8** ou *ferozes*
† **1.8** Jr 4.13
† **1.12** 2Rs 19.25; Is 10.5-7; Ez 30.25
† **1.13** Jr 12.1
† **1.15** Jr 16.16; Am 4.2
† **2.1** Is 21.8,11
† **2.2** Is 8.1; 30.8
† **2.3** Dn 10.14; 11.27,35
† **2.3** Hb 10.37
† **2.4** Jo 8.36; Rm 1.17; Gl 3.11; Hb 10.38
† **2.5** Pv 27.20; 30.16
† **2.6** Mq 2.4
† **2.8** Is 33.1
† **2.9** Jr 22.13
† **2.9** Jr 49.16; Ob 4
† **2.12** Jr 22.13; Ez 24.9; Mq 3.10; Na 3.1
† **2.13** Jr 51.53
† **2.14** Is 11.9
† **2.15** Os 7.5
† **2.15** Gn 9.22
† **2.16** Jr 25.26-27; 51.57
† **2.17** Hc 2.8
† **2.18** Is 44.9-10; 46.2
† **2.18** Jr 10.8,14; Zc 10.2
† **2.20** Sf 1.7; Zc 2.13
† **3.3** Dt 33.2; Jz 5.4
† **3.4** Na 1.3

† **3.6** Na 1.5; Gn 49.26
† **3.8** Dt 33.26-27
† **3.10** Êx 14.22; 19.16,18; Jz 5.4-5; Js 3.16
† **3.11** Js 10.11-13
† **3.12** Jr 51.33; Am 1.3; Mq 4.13
† **3.13** Js 10.24; 11.8,12
† **3.15** Hc 3.8
† **3.18** Is 41.16; 61.10
† **3.19** 2Sm 22.34
† **3.19** Dt 32.13; 33.29

Sofonias

Índice dos capítulos

Introdução

Sofonias viveu na mesma época em que viveram os profetas Naum e Habacuque. A sua mensagem parece ter sido anunciada antes da reforma religiosa feita por Josias, rei de Judá, em 621 a.C. O profeta fala do Dia do Senhor, em que ele vai castigar o povo de Judá e os moradores de Jerusalém. Porém ele castigará também os outros povos, e as cidades dos filisteus serão destruídas. Mas a cidade de Jerusalém, depois de ser castigada, receberá de novo a graça e as bênçãos de Deus.

Esquema do conteúdo

1. O dia da ira de Deus (1.1-18)
2. Juízos contra as nações vizinhas (2.1-15)
3. O pecado e a redenção de Jerusalém (3.1-20)

Sofonias 1

Ameaças contra Judá e Jerusalém

1 **P**alavra do SENHOR vinda a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias,
filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom,
rei de Judá.
2 **I**nteiramente consumirei tudo sobre a face da terra, diz o SENHOR.
3 Arrebatarei os homens e os animais, †consumirei as aves do céu, e os
peixes do mar, e os tropeços com os ímpios; e exterminarei os homens
de cima da terra, disse o SENHOR.
4 E estenderei a minha mão contra Judá e contra todos os habitantes de
Jerusalém †e exterminarei deste lugar o resto de Baal *e* o nome dos
†quemarins com os sacerdotes;
5 e †os que sobre os telhados se curvam ao exército do céu; *e* os que se
inclinam jurando ao SENHOR †e juram por Malcã;
6 e †os que deixam de andar em seguimento do SENHOR, †e os que não
buscam ao SENHOR, nem perguntam por ele.
7 **C**ala-te †diante do Senhor JEOVÁ, porque o dia do SENHOR *está* perto,
porque o SENHOR preparou o sacrifício *e* santificou os seus convidados.
8 E acontecerá que, no dia do sacrifício do SENHOR, hei de castigar os
príncipes, e os filhos do rei, e todos os que se vestem de vestidura
estranha.
9 Castigarei também, naquele dia, todos aqueles que saltam sobre o
umbral, que enchem de violência e engano a casa dos seus senhores.
10 E, naquele dia, diz o SENHOR, far-se-á ouvir uma voz de clamor desde
a Porta do Peixe, †e um uivo desde a segunda parte, e grande
quebranto desde os outeiros.
11 Uivai †vós, moradores de Mactés, porque todo o povo de Canaã está
arruinado, todos os carregados de dinheiro são destruídos.
12 E há de ser que, naquele tempo, esquadrinharei Jerusalém com
lanternas †e castigarei os homens que estão assentados sobre as suas
fezes, que dizem no seu coração: O SENHOR não faz bem nem faz mal.
13 Por isso, será saqueada a sua fazenda, e assoladas as suas casas;
†e edificarão casas, mas não habitarão nelas, e plantarão vinhas, mas
não lhes beberão o vinho.
14 **O** †grande dia do SENHOR está perto, está perto, e se apressa muito

a voz do dia do SENHOR; amargamente clamará ali o homem poderoso.
15 Aquele dia †é um dia de indignação, dia de angústia e de ânsia, dia de
alvoroço e de desolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e
de densas trevas,
16 dia de trombeta †e de alarido contra as cidades fortes e contra as
torres altas.
17 E angustiarei os homens, †e eles andarão como cegos, porque
pecaram contra o SENHOR; e o seu sangue se derramará como pó, †e a
sua carne, como esterco.
18 Nem †a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia do furor do
SENHOR, †mas, pelo fogo do seu zelo, toda esta terra será consumida,
porque certamente fará de todos os moradores da terra uma destruição
total e apressada.

Sofonias 2

Ameaças contra diversas nações

1 **C**ongrega-te, †sim, congrega-te, ó nação que não tens †desejo,
2 antes que saia o decreto, †e o dia passe como a palha; antes que
venha sobre vós a ira do SENHOR; sim, antes que venha sobre vós o dia
da ira do SENHOR.
3 Buscai †o SENHOR, vós todos os mansos da terra, que pondes por obra
o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; †porventura sereis
escondidos no dia da ira do SENHOR.
4 Porque †Gaza será desamparada, e Asquelom, assolada; †Asdode ao
meio-dia será expelida, e Ecrom, desarraigada.
5 Ai dos habitantes da borda do mar, do povo dos quereteus! †A palavra
do SENHOR será contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus, e eu vos farei
destruir, até que não haja morador.
6 E a borda do mar será de pastagens, com cabanas para os pastores †e
currais para os rebanhos.
7 E †será a costa para o resto da casa de Judá para que nela
apascentem; à tarde, se assentarão nas casas de Asquelom, porque o
SENHOR, seu Deus, os visitará †e reconduzirá os seus cativos.

8 **E**u †ouvi o escárnio de Moabe e as injuriosas palavras dos filhos de
Amom, com que escarneceram do meu povo †e se engrandeceram
contra o seu termo.
9 Portanto, tão certo como eu vivo, diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus
de Israel, †Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amom, como
Gomorra, †campo de urtigas, e poços de sal, e assolação perpétua; o
resto do meu povo os saqueará, e o restante do meu povo os possuirá.
10 Isso †terão em recompensa da sua soberba, porque escarneceram e
se engrandeceram contra o povo do SENHOR dos Exércitos.
11 O SENHOR será terrível para eles, †porque aniquilará todos os deuses
da terra; e todos virão adorá-lo, cada um desde o seu lugar, todas as
ilhas das nações.

12 **T**ambém vós, †ó etíopes, sereis mortos com a minha espada.
13 Estenderá também a sua mão contra o Norte †e destruirá a Assíria; e
fará de Nínive uma assolação, terra seca como o deserto.
14 E, †no meio dela, repousarão os rebanhos, todos os animais dos

povos; e alojar-se-ão nos seus capitéis assim o pelicano como o ouriço;
a voz do *seu* canto retinirá nas janelas, a assolação *estará* no umbral,
quando tiver descoberto a sua obra de cedro.
15 Esta *é* a cidade †alegre e descuidada, que dizia no seu coração: Eu
sou, e não há outra além de mim; como se tornou em assolação, *em*
pousada de animais! Qualquer que passar por ela assobiará †*e* meneará
a sua mão.

Sofonias 3

O castigo de Jerusalém. A promessa feita aos fiéis

1 **A**i da rebelde e manchada, da cidade opressora!
2 Não ouve a voz, †não aceita o castigo, não confia no SENHOR, nem se
aproximou do seu Deus.
3 Os seus príncipes †são leões rugidores no meio dela; os seus juízes
são lobos da tarde, *que* não deixam os ossos para o outro dia.
4 Os seus profetas †*são* levianos e criaturas aleivosas; os seus
sacerdotes profanaram o santuário †e fizeram violência à lei.
5 O SENHOR é justo, †no meio dela; ele não comete iniquidade; cada
manhã traz o seu juízo à luz; nunca falta; †mas o perverso não conhece
a vergonha.
6 Exterminei as nações, as suas torres estão assoladas; fiz desertas as
suas praças, a ponto de não ficar quem passe por elas; as suas cidades
foram destruídas, até não ficar ninguém, até não haver quem as habite.
7 Eu dizia: †Certamente me temerás e aceitarás a correção; e assim a
sua morada não seria destruída, conforme o que havia determinado;
mas eles se levantaram de madrugada, †corromperam todas as suas
obras.

8 **P**ortanto, esperai-me a mim, †diz o SENHOR, no dia em que eu me
levantar para o despojo; porque o meu juízo *é* ajuntar as nações e
†congregar os reinos, para sobre eles derramar a minha indignação e
todo o ardor da minha ira; †porque toda esta terra será consumida pelo
fogo do meu zelo.
9 Porque, então, darei lábios puros aos povos, para que todos invoquem
o nome do SENHOR, para que o sirvam com um mesmo espírito.
10 Dalém †dos rios da Etiópia os meus zelosos adoradores, a filha da
minha dispersão, me trarão sacrifício.
11 Naquele dia, não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com
que te rebelaste contra mim; porque então tirarei do meio de ti os que
exultam na sua soberba, e tu nunca mais te ensoberbecerás no meu
monte santo.
12 Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; †e eles confiarão
no nome do SENHOR.
13 O remanescente †de Israel não cometerá iniquidade, nem proferirá

mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa; porque serão
apascentados, †deitar-se-ão, e não haverá quem *os* espante.
14 **C**anta alegremente, †ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te e
exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.
15 O SENHOR afastou os teus juízos, exterminou o teu inimigo; o SENHOR,
†o rei de Israel, está no meio de ti; tu não verás mais mal algum.
16 Naquele †dia, se dirá a Jerusalém: †Não temas, ó Sião, não se
enfraqueçam as tuas mãos.
17 O SENHOR, teu Deus, *está* no †meio de ti, poderoso para te salvar; ele
se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em
ti com júbilo.
18 Os que em ti se entristeceram, por causa da reunião solene, eu os
congregarei; esses para os quais o peso foi uma afronta.
19 Eis que, naquele tempo, procederei contra todos os que te afligem, †e
salvarei os que coxeiam, e recolherei os que foram expulsos; e lhes
darei um louvor e um nome em toda a terra em que foram
envergonhados.
20 Naquele tempo, †vos trarei, naquele tempo, vos recolherei;
certamente, vos darei um nome e um louvor entre todos os povos da
terra, quando reconduzir †os vossos cativos diante dos vossos olhos, diz
o SENHOR.

† **1.3** Os 4.3; Ez 7.19; 14.3-4,7; Mt 13.41
† **1.4** 2Rs 23.4-5; Os 10.5
† **1.4** que é *ministrantes dos ídolos*
† **1.5** 2Rs 17.33,41; 23.12; Jr 19.13; 1Rs 18.21
† **1.5** Is 48.1; Os 4.15; Js 23.7
† **1.6** Is 1.4
† **1.6** Os 7.7
† **1.7** Hc 2.20; Zc 2.13; Is 13.6; 34.6; Jr 46.10; Ez 39.17; Ap 19.17
† **1.10** 2Cr 33.14
† **1.11** Tg 5.1
† **1.12** Jr 48.1
† **1.13** Dt 28.30,39; Am 5.11; Mq 6.15
† **1.14** Jl 2.1,11
† **1.15** Is 22.5; Jr 30.7; Jl 2.2,11; Am 5.18; Sf 1.18
† **1.16** Jr 4.19
† **1.17** Dt 28.29; Is 50.10
† **1.17** Jr 9.22; 16.4
† **1.18** Pv 11.4; Ez 7.19
† **1.18** Sf 3.8
† **2.1** Jl 2.16
† **2.1** ou *vergonha*
† **2.2** Jó 21.18; Is 17.13; Os 13.3; 2Rs 23.26
† **2.3** Am 5.6
† **2.3** Jl 2.14; Am 5.15; Jn 3.9
† **2.4** Jr 47.4-5; Ez 25.15; Am 1.6-8; Zc 9.5-6
† **2.4** Jr 6.4; 15.8
† **2.5** Js 18.3
† **2.6** Is 17.2; Sf 2.14
† **2.7** Is 11.11; Ag 1.12; Sf 2.9
† **2.7** Êx 4.31; Lc 1.68; Jr 29.14; Sf 3.20
† **2.8** Jr 48.27
† **2.8** Jr 49.1

† **2.9** Is 15; Jr 48; Am 1.13; 2.1
† **2.9** Gn 19.25; Is 13.19; 34.13; Jr 49.18; 50.40
† **2.10** Is 16.6; Jr 48.29
† **2.11** Ml 1.11; Jo 4.21
† **2.12** Is 18.1; 20.4; Jr 46.9; Ez 30.9
† **2.13** Is 10.12; Ez 31.3; Ne 2.10; 3.15,18
† **2.14** Sf 2.6; Is 13.21-22
† **2.15** Is 47.8; Ap 18.17
† **2.15** Jó 27.23; Lm 2.15; Na 3.19
† **3.2** Jr 5.3; 22.21
† **3.3** Ez 22.27; Mq 3.9-11
† **3.4** Jr 23.11-12; Lm 2.14; Os 9.7
† **3.4** Ez 22.26
† **3.5** Dt 32.4; Sf 3.15,17; Mq 3.11
† **3.5** Jr 3.3; 6.15; 8.12
† **3.7** Jr 8.6
† **3.7** Gn 6.12
† **3.8** Pv 20.22
† **3.8** Jl 3.2
† **3.8** Sf 1.18
† **3.10** Is 13.17; 60.4; Ml 1.11; At 8.27
† **3.12** Is 14.32; Zc 11.11; Mt 5.3; Tg 2.5
† **3.13** Mq 4.7; Ap 14.5
† **3.13** Ez 34.28; Mq 4.4; 7.14
† **3.14** Is 12.6; 54.1; Zc 2.10
† **3.15** Jo 1.49; Sf 3.17; Ez 48.35; Ap 21.3-4
† **3.16** Is 35.3-4
† **3.16** Hb 12.12
† **3.17** Sf 3.15; Dt 30.9; Is 62.5; 65.19; Jr 32.41
† **3.19** Ez 34.16
† **3.20** Is 11.12; 27.12; 56.8; Ez 28.25; 34.13
† **3.20** Hebr. *o vosso cativeiro*

Ageu

Índice dos capítulos

Introdução

Em 538 a.C., os israelitas começaram a voltar da Babilônia, onde tinham vivido como prisioneiros. Eles construíram as suas casas em Jerusalém, porém não deram atenção ao templo, que estava destruído. Em 520 a.C., o profeta Ageu anunciou algumas mensagens de Deus, ordenando ao povo que construísse de novo o templo. Os israelitas deviam voltar para Deus, e assim Deus os abençoaria, e eles viveriam em paz e prosperidade. Ageu foi companheiro do profeta Zacarias.

Esquema do conteúdo

1. Exortação para a reedificação do templo (1.1-15)
2. A glória do novo templo (2.1-9)
3. Repreensão da infidelidade do povo (2.10-19)
4. Promessa do Senhor a Zorobabel (2.20-23)

Ageu 1

Ageu repreende o povo por causa de sua inércia e o exorta a reedificar o templo

1 **N**o ano segundo do rei †Dario, no sexto mês, no primeiro dia do
mês, veio a palavra do SENHOR, pelo ministério do profeta Ageu, a
Zorobabel, †filho de Sealtiel, príncipe de Judá, e a Josué, filho de
Jozadaque, †o sumo sacerdote, dizendo:
2 Assim fala o SENHOR dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: Não veio
ainda o tempo, o tempo em que a Casa do SENHOR deve ser edificada.
3 Veio, pois, a palavra do SENHOR, †pelo ministério do profeta Ageu,
dizendo:
4 É para vós tempo de habitardes nas vossas casas estucadas, e esta
casa há de ficar deserta?
5 Ora, pois, assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Aplicai o vosso coração
aos vossos caminhos.
6 Semeais muito †e recolheis pouco; comeis, mas não vos fartais;
bebeis, mas não vos saciais; vestis-vos, mas ninguém se aquece; †e o
que recebe salário recebe salário num saquitel furado.

7 **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: Aplicai o vosso coração aos
vossos caminhos.
8 Subi o monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e dela me agradarei e
eu serei glorificado, diz o SENHOR.
9 Olhastes para †muito, mas eis que alcançastes pouco; e esse pouco,
quando o trouxestes para casa, eu lhe assoprei. Por quê? — disse o
SENHOR dos Exércitos. Por causa da minha casa, que está deserta, e
cada um de vós corre à sua própria casa.
10 Por isso, †retêm os céus o seu orvalho, e a terra retém os seus frutos.
11 E fiz vir †a seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e
sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz, como
também sobre os homens, e sobre os animais, e sobre todo o trabalho
das mãos.

12 **E**ntão, ouviu Zorobabel, †filho de Sealtiel, e Josué, filho de
Jozadaque, sumo sacerdote, e todo o resto do povo a voz do SENHOR,
seu Deus, e as palavras do profeta Ageu, como o SENHOR, seu Deus, o
tinha enviado; e temeu o povo diante do SENHOR.

13 Então, Ageu, o †embaixador do SENHOR, falou ao povo, conforme a
mensagem do SENHOR, dizendo: Eu *sou* convosco, †diz o SENHOR.
14 E o SENHOR levantou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, príncipe
de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e o
espírito do resto de todo o povo, e vieram †e trabalharam na Casa do
SENHOR dos Exércitos, seu Deus,
15 ao vigésimo quarto dia do sexto *mês,* no segundo ano do rei Dario.

Ageu 2

A glória do segundo templo

1 **N**o sétimo *mês,* ao vigésimo primeiro do mês, veio a palavra do
SENHOR pelo ministério do profeta Ageu, dizendo:
2 Fala agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, príncipe de Judá, e a Josué,
filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e ao resto do povo, dizendo:
3 Quem †*há* entre vós que, tendo ficado, viu esta casa na sua primeira
glória? E como a vedes agora? Não *é* esta como nada em vossos olhos,
comparada com aquela?
4 Ora, pois, †esforça-te, Zorobabel, diz o SENHOR, e esforça-te, Josué,
filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e esforçai-vos, todo o povo da
terra, diz o SENHOR, e trabalhai; porque eu *sou* convosco, diz o SENHOR
dos Exércitos,
5 segundo †a palavra que concertei convosco, quando saístes do Egito,
†e o meu Espírito habitava no meio de vós; não temais.
6 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Ainda uma vez, daqui a
pouco, e farei tremer os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca;
7 e farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de todas as nações,
†e encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos Exércitos.
8 Minha *é* a prata, e meu é o ouro, disse o SENHOR dos Exércitos.
9 A glória †desta última casa será maior do que a da primeira, diz o
SENHOR dos Exércitos, †e neste lugar darei a paz, diz o SENHOR dos
Exércitos.

Repreensão e promessa de bênção

10 **A**o vigésimo quarto dia do *mês* nono, no segundo ano de Dario,
veio a palavra do SENHOR pelo ministério do profeta Ageu, dizendo:
11 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Pergunta, agora, aos sacerdotes,
acerca da lei, dizendo:
12 Se alguém leva carne santa na aba da sua veste e com a sua aba
tocar no pão, ou no guisado, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer
outro mantimento, ficará este santificado? E os sacerdotes,
respondendo, diziam: Não.
13 E disse Ageu: †Se alguém, que se tinha tornado impuro pelo contato
com um corpo morto, tocar nalguma destas coisas, ficará isso imundo? E

os sacerdotes, respondendo, diziam: Ficará imunda.
14 Então, respondeu Ageu e disse: †Assim é este povo, e assim é esta
nação diante do meu rosto, disse o SENHOR; e assim *é* toda a obra das
suas mãos; e tudo o que ali oferecem imundo é.
15 Agora, pois, †aplicai o vosso coração a isso, desde este dia em diante,
antes de pordes pedra sobre pedra no templo do SENHOR.
16 Depois †daquele tempo, veio alguém a um monte de vinte *medidas,* e
havia somente dez; vindo ao lagar para tirar cinquenta, havia somente
vinte.
17 Feri-vos †com queimadura, e com ferrugem, e com saraiva, †em toda
a obra das vossas mãos; †e não houve entre vós quem voltasse para
mim, diz o SENHOR.
18 **P**onde, pois, eu vos rogo, desde este dia em diante, †desde o
vigésimo quarto dia do *mês* nono, desde o dia em que se fundou o
templo do SENHOR, ponde o vosso coração nestas coisas.
19 Há †ainda semente no celeiro? Nem a videira, nem a figueira, nem a
romeira, nem a oliveira têm dado os seus frutos; mas desde este dia vos
abençoarei.

A destruição dos inimigos. A elevação de Zorobabel

20 **E** veio a palavra do SENHOR segunda vez a Ageu, aos vinte e quatro
do mês, dizendo:
21 Fala a Zorobabel, †príncipe de Judá, dizendo: Farei tremer os céus e
a terra;
22 e derribarei †o trono dos reinos e destruirei a força dos reinos das
nações; e destruirei o carro e os que nele se assentam; †e os cavalos e
os que andam montados neles cairão, cada um pela espada do seu
irmão.
23 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, te tomarei, ó Zorobabel, filho
de Sealtiel, servo meu, diz o SENHOR, †e te farei como um anel de selar;
porque te escolhi, †diz o SENHOR dos Exércitos.

† **1.1** Ed 4.24; 5.1; Zc 1.1
† **1.1** 1Cr 3.17,19; Lc 3.27
† **1.1** 1Cr 6.15
† **1.3** Ed 5.1
† **1.5** Lm 3.40; Ag 1.7
† **1.6** Dt 28.38; Os 4.10; Mq 6.14-15
† **1.6** Zc 8.10
† **1.9** Ag 2.17
† **1.10** Lv 26.19; Dt 28.23; 1Rs 8.35
† **1.11** 1Rs 17.1; 2Rs 8.1
† **1.12** Ed 5.2
† **1.13** ou *mensageiro*
† **1.13** Mt 28.20; Rm 8.31
† **1.14** Ed 5.2,8
† **2.3** Ed 3.12
† **2.4** Zc 8.9
† **2.5** Êx 29.45-46
† **2.5** Ne 9.20; Is 63.11
† **2.6** Hb 12.26; Jl 3.16
† **2.7** Gn 49.10; Ml 3.1
† **2.9** Jo 1.14
† **2.9** Lc 2.14; Ef 2.14
† **2.11** Lv 10.10-11; Dt 33.10; Ml 2.7
† **2.13** Nm 19.11
† **2.14** Tt 1.15
† **2.15** Ag 1.5
† **2.16** Ag 1.6,9
† **2.17** Dt 28.22; 1Rs 8.37; Am 4.9; Ag 1.9
† **2.17** Ag 1.11
† **2.17** Jr 5.3; Am 4.6,8-11
† **2.18** Zc 8.9
† **2.19** Zc 8.12
† **2.21** Ag 1.14; Hb 12.26

† **2.22** Mt 24.7
† **2.22** Mq 5.10
† **2.23** Ct 8.6
† **2.23** Is 42.1; 43.10

Zacarias

Índice dos capítulos

Introdução

O Livro de **Zacarias** se divide em duas partes:

1. Os capítulos 1—8 dão as mensagens de Zacarias, um profeta que estava entre os israelitas que voltaram do cativeiro na Babilônia para Jerusalém. Zacarias foi companheiro do profeta Ageu. As mensagens do profeta, anunciadas entre 520 e 518 a.C., são uma série de visões que tratam da reconstrução de Jerusalém e do templo, do perdão dos pecados do povo e do futuro, quando o Messias viria.

2. Os capítulos 9—14 são uma coleção de mensagens a respeito do Messias e do Juízo Final. O texto de Zc 9.9 é citado em Mt 21.5 e Jo 12.15, textos que falam da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

Esquema do conteúdo

Zacarias 1

Exortação ao arrependimento

[1] **N**o oitavo mês do segundo ano †de Dario, veio a palavra do SENHOR
ao profeta Zacarias, †filho de Baraquias, filho de Ido, dizendo:
[2] O SENHOR tem estado em extremo desgostoso com vossos pais.
[3] Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Tornai para
mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e eu tornarei para vós, diz o SENHOR
dos Exércitos.
[4] E não sejais como vossos pais, †aos quais clamavam os primeiros
profetas, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Convertei-vos,
agora, dos vossos maus caminhos e das vossas más obras. Mas não
ouviram, nem me escutaram, diz o SENHOR.
[5] Vossos pais, onde estão eles? E os profetas, viverão eles para
sempre?
[6] Contudo, as minhas palavras e os meus estatutos, que eu mandei
pelos profetas, meus servos, não alcançaram a vossos pais? E eles
tornaram e disseram: †Assim como o SENHOR dos Exércitos fez tenção
de nos tratar, segundo os nossos caminhos e segundo as nossas obras,
assim ele nos tratou.

A primeira visão: os cavalos

[7] **A**os vinte e quatro dias do mês undécimo (que é o mês de sebate),
no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR ao profeta Zacarias,
filho de Baraquias, filho de Ido, dizendo:
[8] Olhei de noite †e vi um homem montado em um cavalo vermelho, e
parava entre as murtas que estavam †na profundeza; e atrás dele
estavam cavalos vermelhos, †morenos e brancos.
[9] E eu disse: Senhor meu, quem *são* estes? E disse-me o anjo que
falava comigo: Eu te mostrarei quem estes são.
[10] Então, respondeu o homem que estava entre as murtas e disse:
†Estes são os que o SENHOR tem enviado para andarem pela terra.
[11] E eles responderam ao anjo do SENHOR, que estava entre as murtas, e
disseram: Nós *já* andamos pela terra, e eis que toda a terra está
tranquila e em descanso.
[12] Então, o anjo do SENHOR respondeu e disse: †Ó SENHOR dos Exércitos,

até quando não terás compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá,
†contra as quais estiveste irado estes setenta anos?
13 Respondeu o SENHOR, ao anjo que falava comigo, †palavras boas,
palavras consoladoras.
14 E o anjo que falava comigo me disse: Clama, dizendo: Assim diz o
SENHOR dos Exércitos: †Com grande zelo, estou zelando por Jerusalém
e por Sião.
15 E, *com* grandíssima ira, estou irado contra as nações em descanso;
†porque, estando eu um pouco desgostoso, eles auxiliaram no mal.
16 Portanto, o SENHOR diz assim: †Voltei-me para Jerusalém com
misericórdia; a minha casa nela será edificada, diz o SENHOR dos
Exércitos, †e o cordel será estendido sobre Jerusalém.
17 Clama outra vez, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As
minhas cidades ainda aumentarão e prosperarão; †porque o SENHOR
ainda consolará a Sião e ainda escolherá a Jerusalém.

A segunda visão: os quatro chifres e os quatro ferreiros

18 **E** levantei os meus olhos, e olhei, e vi quatro chifres.
19 E eu disse ao anjo que falava comigo: Que é isto? E ele me disse:
†Estes *são* os †poderes que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém.
20 E o SENHOR me mostrou quatro ferreiros.
21 Então, eu disse: Que vêm estes fazer? E ele falou, dizendo: Estes *são*
os poderes que dispersaram Judá, de maneira que ninguém pôde
levantar a sua cabeça; estes, pois, vieram para os amedrontarem, para
derribarem os poderes das nações que levantaram o seu †poder contra
a terra de Judá, para a espalharem.

Zacarias 2

A terceira visão: Jerusalém é medida

1 **T**ornei a levantar os meus olhos, e olhei, †e vi um homem em cuja
mão estava um cordel de medir.
2 E eu disse: Para onde vais tu? E ele me disse: †Medir Jerusalém, para
ver qual *é* a sua largura e qual o seu comprimento.
3 E eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao
encontro
4 e lhe disse: Corre, fala a este jovem, dizendo: †Jerusalém será
habitada como as aldeias sem muros, por causa da multidão, nela, dos
homens e dos animais.
5 E †eu, diz o SENHOR, serei para ela um muro de fogo em redor e eu
mesmo serei, no meio dela, a sua glória.
6 **O**lá! Oh! †Fugi, agora, da terra do Norte, diz o SENHOR, †porque vos
espalhei como os quatro ventos do céu, diz o SENHOR.
7 Oh! Sião! †Livra-te tu que habitas *com* a filha da Babilônia.
8 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: Depois da glória, ele me
enviou às nações que vos despojaram; †porque aquele que tocar em vós
toca na menina do seu olho.
9 Porque eis aí †levantarei a minha mão sobre eles, e eles virão a ser a
presa daqueles que os serviram; †assim, sabereis vós que o SENHOR dos
Exércitos me enviou.
10 Exulta †e alegra-te, ó filha de Sião, †porque eis que venho e habitarei
no meio de ti, diz o SENHOR.
11 E, naquele dia, muitas nações se ajuntarão ao SENHOR †e serão o meu
povo; e habitarei no meio de ti, †e saberás que o SENHOR dos Exércitos
me enviou a ti.
12 Então, †o SENHOR possuirá a Judá como sua porção na terra santa e
ainda escolherá a Jerusalém.
13 Cale-se, †toda a carne, diante do SENHOR, porque ele despertou na
sua santa morada.

Zacarias 3

A quarta visão: o sumo sacerdote é acusado por Satanás e justificado por Deus

1 **E** †me mostrou o sumo sacerdote Josué, o qual estava diante do
anjo do SENHOR, †e Satanás estava à sua mão direita, para se lhe opor.
2 Mas †o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreende, ó Satanás,
sim, o SENHOR, que escolheu Jerusalém, te repreende; †não é este um
tição tirado do fogo?
3 Ora, Josué, †vestido de vestes sujas, estava diante do anjo.
4 Então, falando, ordenou aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai-
lhe estas vestes sujas. E a ele lhe disse: †Eis que tenho feito com que
passe de ti a tua iniquidade e te vestirei de vestes novas.
5 E disse eu: †Ponham-lhe uma mitra limpa sobre a sua cabeça. E
puseram uma mitra limpa sobre sua cabeça e o vestiram de vestes; e o
anjo do SENHOR estava ali.
6 E o anjo do SENHOR protestou a Josué, dizendo:
7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos †e
se observares as minhas ordenanças, também tu julgarás a minha casa
e também guardarás os meus átrios, e te darei lugar entre os que estão
aqui.
8 Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se
assentam diante de ti, porque *são* homens portentosos; †eis que eu farei
vir o meu servo, o Renovo.
9 Porque eis aqui a pedra que pus diante de Josué; †sobre esta pedra
única estão sete olhos; eis que eu esculpirei a sua escultura, diz o
SENHOR dos Exércitos, †e tirarei a iniquidade desta terra, em um dia.
10 Naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, †cada um de vós convidará
o seu companheiro para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

Zacarias 4

A quinta visão: o castiçal de ouro e as sete lâmpadas

1 **E** tornou †o anjo que falava comigo, e me despertou, †como a *um*
homem que é despertado do seu sono,
2 e me disse: Que vês? E eu disse: †Olho, e eis um castiçal todo de
ouro, e um vaso de azeite no cimo, com as suas sete lâmpadas; e cada
lâmpada posta no cimo tinha sete canudos.
3 E, †por cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e
outra à sua esquerda.
4 E falei e disse ao anjo que falava comigo, dizendo: Senhor meu, que *é*
isto?
5 Então, respondeu o anjo que falava comigo e me disse: Não sabes tu o
que isto é? E eu disse: Não, Senhor meu.
6 E respondeu e me falou, dizendo: Esta *é* a palavra do SENHOR a
Zorobabel, dizendo: †Não por força, nem por violência, mas pelo meu
Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.
7 Quem *és* tu, †ó monte grande? Diante de Zorobabel, *serás uma*
campina; †porque ele trará a primeira pedra com aclamações: Graça,
graça a ela.
8 **E** a palavra do SENHOR veio de novo a mim, dizendo:
9 As †mãos de Zorobabel têm fundado esta casa, também as suas mãos
a acabarão, †para que saibais que o SENHOR dos Exércitos me enviou a
vós.
10 Porque quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois esse se
alegrará, vendo o prumo na mão de Zorobabel; †são os sete olhos do
SENHOR, que discorrem por toda a terra.
11 **F**alei mais e disse-lhe: †Que são as duas oliveiras à direita do
castiçal e à sua esquerda?
12 E, falando-lhe outra vez, disse: Que *são* aqueles dois raminhos de
oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro e que vertem de si ouro?
13 E ele me respondeu, dizendo: Não sabes o que é isto? E eu disse:
Não, Senhor meu.
14 Então, ele disse: †Estes são os dois ungidos, que †estão diante do
Senhor de toda a terra.

Zacarias 5

A sexta visão: o rolo voante

[1] **E** outra vez levantei os meus olhos, †e olhei, e vi um rolo voante.
[2] E ele me disse: Que vês? E eu disse: Vejo um rolo voante, que tem
vinte côvados de comprido e dez côvados de largo.
[3] Então, me disse: †Esta *é* a maldição que sairá pela face de toda a
terra; porque qualquer que furtar será desarraigado, conforme a
maldição de um lado; e qualquer que jurar *falsamente* será desarraigado,
conforme a maldição do outro lado.
[4] Eu a trarei, disse o SENHOR dos Exércitos, e a farei entrar na casa do
ladrão †e na casa do que jurar falsamente pelo meu nome; e pernoitará
no meio da sua casa e a consumirá com a sua madeira e com as suas
pedras.

A sétima visão: a mulher e o efa

[5] **E** saiu o anjo que falava comigo e me disse: Levanta, agora, os teus
olhos e vê que *é* isto que sai.
[6] E eu disse: Que *é* isto? E ele disse: Isso *é* um efa que sai. Mais disse:
Esta é a semelhança deles em toda a terra.
[7] E eis que foi levantado um talento de chumbo, e uma mulher *estava*
assentada no meio do efa.
[8] E ele disse: Esta *é* a impiedade. E a lançou dentro do efa e pôs sobre a
boca dele o peso de chumbo.
[9] E levantei os meus olhos e olhei, e eis que duas mulheres saíram,
agitando o ar com as suas asas, pois tinham asas como as da cegonha;
e levantaram o efa entre a terra e o céu.
[10] Então, eu disse ao anjo que falava comigo: Para onde levam estas o
efa?
[11] E ele me disse: †Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinar, e,
estando ela acabada, ele será posto ali em seu próprio lugar.

Zacarias 6

A oitava visão: os quatro carros

1 **E** outra vez levantei os meus olhos, e olhei, e vi quatro carros que
saíram dentre dois montes, e estes montes *eram* montes de metal.
2 No primeiro carro, †eram os cavalos vermelhos, †e, no segundo carro,
cavalos pretos.
3 E, no terceiro †carro, cavalos brancos, e, no quarto carro, cavalos
grisalhos e fortes.
4 E respondi †e disse ao anjo que falava comigo: Que *é* isto, Senhor
meu?
5 E o anjo respondeu e me disse: †Estes são os quatro ventos do céu,
saindo donde estavam perante o Senhor de toda a terra.
6 O *carro* em que estão os cavalos pretos †sai para a terra do Norte, e os
brancos saem atrás deles, e os grisalhos saem para a terra do Sul.
7 E os *cavalos* fortes saíam †e procuravam ir por diante, para andarem
pela terra. E ele disse: Ide, andai pela terra. E andavam pela terra.
8 E me chamou e me falou, dizendo: †Eis que aqueles que saíram para a
terra do Norte fizeram repousar o meu Espírito na terra do Norte.

As coroas na cabeça de Josué. O Renovo

9 **E** a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
10 Recebe dos que foram levados cativos: de Heldai, de Tobias e de
Jedaías (e vem naquele dia e entra na casa de Josias, filho de Sofonias),
os quais vieram da Babilônia;
11 recebe, digo, prata e ouro, e †faze coroas, e põe-nas na cabeça de
Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote.
12 E fala-lhe, dizendo: Assim fala e diz o SENHOR dos Exércitos: †Eis aqui
o homem cujo nome é Renovo; ele brotará do seu lugar †e edificará o
templo do SENHOR.
13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR, †e levará a glória, e
assentar-se-á, e dominará no seu trono, e será sacerdote no seu trono, e
conselho de paz haverá entre ambos.
14 E estas coroas serão de Helém, e de Tobias, e de Jedaías, e de Hem,
filho de Sofonias, como um memorial no templo do SENHOR.
15 E aqueles que estão longe virão e edificarão no templo do SENHOR, †e

vós sabereis que o SENHOR dos Exércitos me tem enviado a vós; e isso acontecerá, se ouvirdes mui atentos a voz do SENHOR, vosso Deus.

Zacarias 7

O jejum que não agrada a Deus

1 **A**conteceu, pois, no ano quarto do rei Dario, que a palavra do
SENHOR veio a Zacarias, no *dia* quarto do nono mês, em quisleu.
2 Quando de Betel foram enviados Sarezer, e Regém-Meleque, e os
seus homens, para suplicarem o favor do SENHOR,
3 disseram †aos sacerdotes que *estavam* na Casa do SENHOR dos
Exércitos e aos profetas: †Chorarei eu no quinto mês, separando-me,
como o tenho feito por tantos anos?
4 Então, a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:
5 Fala a todo o povo desta terra e aos sacerdotes, dizendo: Quando
jejuastes †e pranteastes, no quinto e no sétimo *mês,* durante estes
setenta anos, †jejuastes vós para mim, mesmo para mim?
6 Ou, quando comestes e quando bebestes, não foi para vós mesmos
que comestes e bebestes?
7 Não *ouvistes* vós as palavras que o SENHOR pregou pelo ministério dos
profetas precedentes, quando Jerusalém estava habitada e †quieta, com
as suas cidades ao redor dela, †e o Sul e a campina eram habitados?
8 **E** a palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo:
9 Assim falou o SENHOR dos Exércitos, dizendo: †Executai juízo
verdadeiro, mostrai piedade e misericórdia cada um a seu irmão;
10 e †não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o
pobre, †nem intente o mal cada um contra o seu irmão, no seu coração.
11 Eles, porém, não quiseram escutar, †e me deram o ombro rebelde, e
ensurdeceram os seus ouvidos, para que não ouvissem.
12 Sim, fizeram †o seu coração *duro* como diamante, para que não
ouvissem a lei, nem as palavras que o SENHOR dos Exércitos enviara
pelo seu Espírito, mediante os profetas precedentes; †donde veio a
grande ira do SENHOR dos Exércitos.
13 E aconteceu *que,* como ele clamou, e eles não ouviram, assim
também eles clamarão, †mas eu não ouvirei, diz o SENHOR dos
Exércitos.
14 E †os espalharei com tempestade entre todas as nações que eles não
conheceram, e a terra será assolada atrás deles, de sorte que ninguém
passará por ela, nem se voltará, porque têm feito da terra desejada uma

desolação.

Zacarias 8

Bênçãos prometidas

[1] **D**epois, veio *a mim* a palavra do SENHOR dos Exércitos, dizendo:
[2] Assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Zelei por Sião com grande zelo e
com grande indignação zelei por ela.
[3] Assim diz o SENHOR: †Voltarei para Sião e habitarei no meio de
Jerusalém; †e Jerusalém chamar-se-á a cidade de verdade, e o monte
do SENHOR dos Exércitos, monte de santidade.
[4] Assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Ainda nas praças de Jerusalém
habitarão velhos e velhas, levando cada um na mão o seu bordão, por
causa da sua muita idade.
[5] E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas
brincarão.
[6] Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Se isso for maravilhoso aos olhos
do resto deste povo, naqueles dias, †será também maravilhoso aos
meus olhos? — diz o SENHOR dos Exércitos.
[7] Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis que †salvarei o meu povo da
terra do Oriente e da terra do Ocidente;
[8] e trá-los-ei, e habitarão no meio de Jerusalém; †e serão o meu povo, e
eu serei o seu Deus em verdade e em justiça.
[9] **A**ssim diz o SENHOR dos Exércitos: †Esforcem-se as mãos de todos
vós que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos profetas que
estiveram no dia em que foi posto o fundamento da Casa do SENHOR dos
Exércitos, para que o templo fosse edificado.
[10] Porque †antes destes dias não houve aluguel de homens, nem
aluguel de animais; nem *havia* paz para o que entrava, nem para o que
saía, por causa do inimigo, porque eu incitei a todos os homens, cada
um contra o seu companheiro.
[11] Mas, agora, não serei para com o resto deste povo como nos
primeiros dias, diz o SENHOR dos Exércitos.
[12] Porque †a semente prosperará, a vide dará o seu fruto, e a terra dará
a sua novidade, †e os céus darão o seu orvalho; e farei que o resto
deste povo herde tudo isto.
[13] E †há de acontecer, ó casa de Judá e ó casa de Israel, que, assim
como fostes uma maldição entre as nações, assim vos salvarei, †e

sereis uma bênção; não temais, esforcem-se as vossas mãos.
14 Porque assim diz o SENHOR dos Exércitos: †Assim como pensei fazer-
vos mal, quando vossos pais me provocaram à ira, diz o SENHOR dos
Exércitos, †e não me arrependi,
15 assim pensei de novo em fazer bem a Jerusalém e à casa de Judá
nestes dias; não temais.
16 Eis as coisas que deveis fazer: †falai verdade cada um com o seu
companheiro; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas;
17 e †nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu
companheiro, nem ame o juramento falso; porque todas estas coisas eu
aborreço, diz o SENHOR.
18 **E** a palavra do SENHOR dos Exércitos veio a mim, dizendo:
19 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: O jejum do quarto mês, †e o jejum
do quinto, e o jejum do sétimo, †e o jejum do décimo *mês* será para a
casa de Judá gozo, e alegria, e †festividades solenes; †amai, pois, a
verdade e a paz.
20 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda *sucederá* que virão povos e
habitantes de muitas cidades;
21 e os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: †Vamos
depressa suplicar o favor do SENHOR e buscar o SENHOR dos Exércitos;
eu também irei.
22 Assim, †virão muitos povos e poderosas nações buscar, em
Jerusalém, o SENHOR dos Exércitos e suplicar a bênção do SENHOR.
23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Naquele dia, sucederá que
pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na
orla da veste de um judeu, dizendo: †Iremos convosco, porque temos
ouvido *que* Deus está convosco.

Zacarias 9

O castigo de diversos povos

[1] †**P**eso †da palavra do SENHOR contra a terra de Hadraque e
Damasco, que é o seu repouso; porque o olhar do homem †e de todas
as tribos de Israel se volta para o SENHOR.
[2] E †também Hamate nela terá termo, e Tiro, e Sidom, †ainda que sejam
mui sábias.
[3] E Tiro edificou para si fortalezas †e amontoou prata como o pó e ouro
fino como a lama das ruas.
[4] Eis que †o Senhor a despojará e ferirá no mar a sua força, e ela será
consumida pelo fogo.
[5] Asquelom †*o* verá e temerá, também Gaza e terá grande dor,
igualmente Ecrom, porque a sua esperança será iludida; e o rei de Gaza
perecerá, e Asquelom não será habitada.
[6] E †um bastardo habitará em Asdode, e exterminarei a soberba dos
filisteus.
[7] E da sua boca tirarei o seu sangue e dentre os seus dentes as suas
abominações; e ele também ficará como um resto para o nosso Deus; e
será como príncipe em Judá, e Ecrom, como um jebuseu.
[8] E †me acamparei ao redor da minha casa, contra o exército, para que
ninguém passe e para que ninguém volte; †para que não passe mais
sobre eles o exator; porque agora vi com os meus olhos.

[9] **A**legra-te †muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; †eis
que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre e montado sobre um
jumento, sobre um asninho, filho de jumenta.
[10] E destruirei †os carros de Efraim e os cavalos de Jerusalém, e o arco
de guerra será destruído; †e ele anunciará paz às nações; e o seu
domínio se estenderá de *um* mar a *outro* mar e desde o rio até às
extremidades da terra.

[11] **A**inda quanto a ti, por causa do sangue do teu concerto, †tirei os
teus presos da cova em que não *havia* água.
[12] Voltai à fortaleza, †ó presos de esperança; também hoje vos anuncio
que vos recompensarei em dobro.
[13] Porque curvei Judá para mim, enchi com Efraim o arco; suscitarei a
teus filhos, ó Sião, contra os teus filhos, ó Grécia! E pôr-te-ei como a

espada de um valente.
14 E o SENHOR será visto sobre eles, e as suas flechas sairão como o
relâmpago; e o Senhor JEOVÁ fará soar a trombeta †e irá com os
redemoinhos do Sul.
15 O SENHOR dos Exércitos os amparará; e comerão, depois que os
tiverem sujeitado, as pedras da funda; também beberão e farão barulho
como excitados pelo vinho; e encher-se-ão como taças, †como os
cantos do altar.
16 E o SENHOR, seu Deus, naquele dia, os salvará, como ao rebanho do
seu povo; porque, *como* as pedras de uma coroa, eles serão exaltados
na sua terra.
17 Porque quão grande é a sua bondade! E quão grande é a sua
formosura! †O trigo fará florescer os jovens, e o mosto, as donzelas.

Zacarias 10

Promessas feitas a Israel

1 **P**edi †ao SENHOR chuva no tempo da chuva serôdia; o SENHOR, que
faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água e erva no campo a cada
um.
2 Porque †os †terafins têm falado vaidade, e os adivinhos têm visto
mentira e descrito sonhos vãos; †*com* vaidade consolam; por isso, vão
como ovelhas, estão aflitos, †porque não há pastor.
3 Contra os pastores se acendeu a minha ira, e castigarei os bodes;
†mas o SENHOR dos Exércitos visitará o seu rebanho, a casa de Judá, e
os fará como o seu majestoso cavalo na peleja.
4 Dele a pedra †de esquina, dele a estaca, dele o arco de guerra, dele
juntamente sairão todos os exatores.
5 E serão como valentes †que pelo lodo das ruas entram na peleja,
esmagando os inimigos; porque o SENHOR *estará* com eles, e eles
envergonharão os que andam montados em cavalos.
6 **E** fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, †e tornarei
a plantá-los, porque me apiedei deles; e serão como se os não tivera
rejeitado; porque eu sou o SENHOR, seu Deus, †e os ouvirei.
7 E os de Efraim serão como um valente, e o seu coração se alegrará
como pelo vinho, e seus filhos o verão e se alegrarão; o seu coração se
regozijará no SENHOR.
8 Eu lhes assobiarei †e os ajuntarei, porque os tenho remido, e
multiplicar-se-ão como se tinham multiplicado.
9 E eu †os semearei entre os povos, e lembrar-se-ão de mim em lugares
remotos; e viverão com seus filhos e voltarão.
10 Porque †eu os farei voltar da terra do Egito e os congregarei da
Assíria; e trá-los-ei à terra de Gileade e do Líbano, †e não se achará
lugar para eles.
11 E ele passará †o mar com angústia e ferirá as ondas do mar, e todas
as profundezas dos rios se secarão; †então, será derribada a soberba da
Assíria, e o cetro do Egito se retirará.
12 E eu os fortalecerei no SENHOR, †e andarão no seu nome, diz o
SENHOR.

Zacarias 11

O castigo dos impenitentes

1 **A**bre, ó Líbano, †as tuas portas para que o fogo consuma os cedros.
2 Gemei, faias, porque os cedros caíram, porque os mais excelentes são
destruídos; gemei, †ó carvalhos de Basã, porque o bosque forte é
derribado.
3 Eis voz de uivo dos pastores, porque a sua glória é destruída! Voz de
bramido dos filhos de leões, porque foi destruída a soberba do Jordão!
4 **A**ssim diz o SENHOR, †meu Deus: Apascenta as ovelhas da matança,
5 cujos possuidores †as matam e não se têm por culpados; e cujos
vendedores dizem: Louvado seja o SENHOR, porque hei enriquecido, e os
seus pastores não têm piedade delas.
6 Certamente não terei mais piedade dos moradores desta terra, diz o
SENHOR, mas eis que entregarei os homens cada um na mão do seu
companheiro e na mão do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não *os*
livrarei da sua mão.
7 **E** †eu apascentei as ovelhas da matança, as pobres ovelhas do
rebanho; e tomei para mim duas varas: a uma chamei †Suavidade, e à
outra chamei †Laços; e apascentei as ovelhas.
8 E destruí os três pastores †num mês, porque se angustiou deles a
minha alma, e também a sua alma teve fastio de mim.
9 E eu disse: Não vos apascentarei mais; †o que morrer morra, e o que
for destruído seja, e as que restarem comam cada uma a carne da sua
companheira.
10 E tomei a minha vara Suavidade e a quebrei, para desfazer o meu
concerto, que tinha estabelecido com todos estes povos.
11 E foi quebrada, naquele †dia, e conheceram assim os pobres do
rebanho, que me aguardavam, que isso *era* palavra do SENHOR.
12 E eu disse-lhes: Se *parece* bem aos vossos olhos, dai-me o que me é
devido e, se não, deixai-o. †E pesaram o meu salário, trinta *moedas* de
prata.
13 O SENHOR, pois, me disse: Arroja isso ao oleiro, †esse belo preço em
que fui avaliado por eles. E tomei as trinta *moedas* de prata e as arrojei
ao oleiro, na Casa do SENHOR.
14 Então, quebrei a minha segunda vara Laços, para romper a irmandade

entre Judá e Israel.
15 **E** o SENHOR me disse: †Toma ainda para ti o instrumento de um
pastor insensato.
16 Porque eis que levantarei um pastor na terra, *que* não visitará as que
estão perecendo, não buscará a desgarrada e não sarará a doente, nem
apascentará a sã; mas comerá a carne da gorda e lhe despedaçará as
unhas.
17 Ai do pastor †inútil, que abandona o rebanho; a espada *cairá* sobre o
seu braço e sobre o seu olho direito; o seu braço completamente se
secará, e o seu olho direito completamente se escurecerá.

Zacarias 12

A destruição dos inimigos do povo de Deus. O arrependimento e a purificação de Israel

1 †**P**eso da palavra do SENHOR sobre Israel. Fala o SENHOR, †o que
estende o céu, e que funda a terra, †e que forma o espírito do homem
dentro dele.
2 Eis que porei Jerusalém *como* um copo †de tremor para todos os
povos em redor e também para Judá, quando do cerco contra
Jerusalém.
3 E acontecerá, †naquele dia, que farei de Jerusalém uma pedra pesada
para todos os povos; todos os que carregarem com ela certamente serão
despedaçados, e ajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra.
4 Naquele dia, diz o SENHOR, †ferirei de espanto todos os cavalos e de
loucura os que montam neles; e sobre a casa de Judá abrirei os meus
olhos e ferirei de cegueira todos os cavalos dos povos.
5 Então, os chefes de Judá dirão no seu coração: A minha força *são* os
habitantes de Jerusalém e o SENHOR dos Exércitos, seu Deus.
6 Naquele dia, porei os chefes de Judá †como uma brasa ardente
debaixo da lenha e como um facho entre as gavelas; e à direita e à
esquerda eles consumirão a todos os povos em redor, e Jerusalém será
habitada outra vez no seu próprio lugar, mesmo em Jerusalém.
7 E o SENHOR primeiramente salvará as tendas de Judá, para que a glória
da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não sejam
exaltadas acima de Judá.
8 Naquele dia, o SENHOR ampará os habitantes de Jerusalém; †e o que
dentre eles tropeçar, naquele dia, será como Davi, e a casa de Davi *será*
como Deus, como o anjo do SENHOR diante deles.
9 E acontecerá, naquele dia, †que procurarei destruir todas as nações
que vierem contra Jerusalém.
10 **E** †sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém
derramarei o Espírito de graça e de súplicas; †e olharão para mim, a
quem traspassaram; e o prantearão como quem pranteia por um
unigênito; e chorarão amargamente por ele, †como se chora
amargamente pelo primogênito.
11 Naquele dia, será grande o pranto em Jerusalém, †como o pranto de

Hadade-Rimom no vale de Megido.
12 E a terra pranteará, †cada †linhagem à parte; a linhagem da casa de
Davi, à parte, e suas mulheres, à parte, e a linhagem da casa de Natã, à
parte, e suas mulheres, à parte;
13 a linhagem †da casa de Levi, à parte, e suas mulheres, à parte; a
linhagem de Simei, à parte, e suas mulheres, à parte.
14 Todas as mais linhagens, cada linhagem, à parte, e suas mulheres, à
parte.

Zacarias 13

[1] **N**aquele †dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para
os habitantes de Jerusalém, contra o pecado e contra a impureza.
[2] E acontecerá, naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, †que tirarei da
terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; †e
também farei sair da terra os profetas e o espírito da impureza.
[3] E será que, quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o
geraram, †lhe dirão: Não viverás, porque mentirosamente falaste em
nome do SENHOR; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão
quando profetizar.
[4] E acontecerá, naquele dia, *que* os profetas se envergonharão, †cada
um da sua visão, quando profetizarem; †nem mais se vestirão de manto
de pelos, para mentirem.
[5] Mas dirão: †Não sou profeta, sou lavrador da terra; porque tenho sido
servo desde a minha mocidade.
[6] E, se alguém lhe disser: Que feridas são essas nas tuas mãos?, dirá
ele: São as *feridas* com que fui ferido *em* casa dos meus amigos.

O Pastor ferido. O Juízo final. A exaltação da Igreja

[7] **Ó** espada, †ergue-te contra o meu Pastor e contra o varão que *é* o
meu companheiro, diz o SENHOR dos Exércitos; fere o Pastor, †e
espalhar-se-ão as ovelhas; †mas volverei a minha mão para os
pequenos.
[8] E acontecerá em toda a terra, diz o SENHOR, que as duas partes dela
serão extirpadas *e* expirarão; †mas a terceira parte restará nela.
[9] E farei passar †essa terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se
purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro; ela invocará o meu
nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; †e ela dirá: O SENHOR é meu
Deus.

Zacarias 14

[1] **E**is que †vem o dia do SENHOR, em que os teus despojos se
repartirão no meio de ti.
[2] Porque †eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém;
e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, †e as mulheres,
forçadas; e metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o resto do povo
não será expulso da cidade.
[3] E o SENHOR sairá e pelejará contra estas nações, como pelejou no dia
da batalha.
[4] E, †naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que
está defronte de Jerusalém para o oriente; †e o monte das Oliveiras será
fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale
muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a *outra*
metade dele, para o sul.
[5] E fugireis pelo vale dos meus montes (porque o vale dos montes
chegará até Azel) †e fugireis assim como fugistes do terremoto nos dias
de Uzias, rei de Judá; †então, virá o SENHOR, meu Deus, *e todos* os
santos contigo, *ó Senhor.*
[6] E acontecerá, naquele dia, que não haverá preciosa luz, nem espessa
escuridão.
[7] Mas †será um dia conhecido do SENHOR; nem dia nem noite será; e
acontecerá que, no tempo da tarde, haverá luz.
[8] **N**aquele dia, também acontecerá que †correrão de Jerusalém águas
vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas até ao mar
ocidental; no estio e no inverno, sucederá *isso.*
[9] E †o SENHOR será rei sobre toda a terra; naquele dia, um será o
SENHOR, e um será o seu nome.
[10] **T**oda a terra em redor se tornará em planície, †desde Geba até
Rimom, ao sul de Jerusalém; ela será exalçada e habitada no seu lugar,
desde a Porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até à Porta
da Esquina, †e desde a Torre de Hananel até aos lagares do rei.
[11] E habitarão nela, †e não haverá mais anátema, porque Jerusalém
habitará segura.
[12] **E** esta será a praga com que o SENHOR ferirá todos os povos que
guerrearam contra Jerusalém: a sua carne será consumida, estando eles
de pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá

a língua na sua boca.
13 Naquele dia, também acontecerá que haverá uma grande perturbação
do SENHOR entre eles; porque pegará cada um na mão do seu
companheiro, †e alçar-se-á a mão de cada um contra a mão do seu
companheiro.
14 E também Judá pelejará em Jerusalém, †e se ajuntarão em redor as
riquezas de todas as nações, ouro, e prata, e vestes em grande
abundância.
15 E será a praga dos cavalos, †dos mulos, dos camelos e dos jumentos
e de todos os animais que estiverem naqueles exércitos, como foi a
praga deles.
16 **E** acontecerá que todos os que restarem de todas as nações que
vieram contra Jerusalém †subirão de ano em ano para adorarem o Rei,
o SENHOR dos Exércitos, †e para celebrarem a Festa das Cabanas.
17 E acontecerá *que,* †se alguma das famílias da terra não subir a
Jerusalém, para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não virá sobre ela
a chuva.
18 E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, †virá *sobre eles* a
praga *com* que o SENHOR ferirá as nações que não subirem a celebrar a
Festa das Cabanas.
19 Este será o castigo dos egípcios e o castigo de todas as nações que
não subirem a celebrar a Festa das Cabanas.
20 **N**aquele dia, se gravará sobre as campainhas dos cavalos:
†SANTIDADE AO SENHOR; e as panelas na Casa do SENHOR serão como as
bacias diante do altar.
21 E todas as panelas em Jerusalém e Judá serão consagradas ao
SENHOR dos Exércitos, e todos os que sacrificarem virão, e delas
tomarão, e nelas cozerão; †e não haverá mais cananeu na Casa do
SENHOR dos Exércitos, naquele dia.

† **1.1** Ed 4.24; Ag 1.1
† **1.1** Ed 5.1; Mt 23.35
† **1.3** Jr 25.5; 35.15; Ml 3.7; Tg 4.8
† **1.4** 2Cr 36.15-16
† **1.4** Is 31.6; Jr 3.12; 18.11; Ez 18.30; Os 14.1
† **1.6** Lm 1.18; 2.17
† **1.8** Js 5.13; Ap 6.4
† **1.8** ou *no lugar sombrio*
† **1.8** Zc 6.2
† **1.10** Hb 1.14
† **1.12** Ap 6.10
† **1.12** Jr 25.11-12; Dn 9.2; Zc 7.5
† **1.13** Jr 29.10
† **1.14** Jl 2.18; Zc 8.2
† **1.15** Is 47.6
† **1.16** Is 12.1; 54.8; Zc 2.10; 8.3
† **1.16** Zc 2.1-2
† **1.17** Is 14.1; 51.3; Zc 2.12; 3.2
† **1.19** Ed 4.1,4,7; 5.3
† **1.19** Hebr. *chifres*
† **1.21** Hebr. *chifre*
† **2.1** Ez 40.3
† **2.2** Ap 11.1; 21.15-16
† **2.4** Ez 36.10-11
† **2.5** Is 26.1; 60.19; Zc 9.8; Ap 21.23
† **2.6** Is 48.20; Jr 1.14; 50.8; 51.6,45
† **2.6** Dt 28.64; Ez 17.21
† **2.7** Ap 18.4
† **2.8** Dt 32.10
† **2.9** Is 19.16
† **2.9** Zc 4.9
† **2.10** Is 12.6; 54.1; Sf 3.14
† **2.10** Lv 26.12; Ez 37.27; Zc 8.3; Jo 1.14; 2Co 6.16

† **2.11** Is 2.2-3; 60.3; Zc 3.10; 8.22-23; Êx 12.49
† **2.11** Ez 33.33; Zc 2.9
† **2.12** Dt 32.9; Zc 1.17
† **2.13** Hc 2.20; Sf 1.7; Is 57.15
† **3.1** Ag 1.1
† **3.1** Ap 12.10
† **3.2** Jd 9; Zc 1.17
† **3.2** Am 4.11; Jd 23
† **3.3** Is 64.6
† **3.4** Is 61.10; Lc 15.22; Ap 19.8
† **3.5** Êx 29.6; Zc 6.11
† **3.7** Lv 8.35; 1Rs 2.3; Ez 44.16; Dt 17.9; Ml 2.7
† **3.8** Jr 23.5; 33.15; Zc 6.12; Lc 1.78
† **3.9** Is 28.16; Zc 4.10; Ap 5.6
† **3.9** Jr 31.34; 50.20; Mq 7.18-19; Zc 13.1
† **3.10** Zc 2.11; 1Rs 4.25; Is 36.16; Mq 4.4
† **4.1** Zc 2.3
† **4.1** Dn 8.18
† **4.2** Êx 25.31,37; Ap 1.12; 4.5
† **4.3** Zc 4.11-12; Ap 11.4
† **4.6** Os 1.7
† **4.7** Jr 51.25; Mt 21.21
† **4.7** Ed 3.11,13
† **4.9** Ed 6.5
† **4.9** Zc 2.8-9,11; Is 48.16
† **4.10** 2Cr 16.9; Pv 15.3; Zc 3.9
† **4.11** Zc 4.3
† **4.14** Ap 11.14; Lc 1.19
† **4.14** Zc 6.5
† **5.1** Ez 2.9
† **5.3** Ml 4.6
† **5.4** Lv 19.12; Zc 8.17; Ml 3.5
† **5.11** Jr 20.5,18; Gn 10.10

† **6.2** Zc 1.3; Ap 6.4
† **6.2** Ap 6.5
† **6.3** Ap 6.2
† **6.4** Zc 5.6
† **6.5** Hb 1.7,14; 2Rs 22.19; Dn 7.10; Zc 4.14; Lc 1.19
† **6.6** Jr 1.14
† **6.7** Gn 13.17; Zc 1.10
† **6.8** Jz 8.3; Ec 10.4
† **6.11** Êx 28.36; 29.6; Lv 8.9; Zc 3.5
† **6.12** Zc 3.8
† **6.12** Zc 4.9; Mt 16.18; Ef 2.20-22; Hb 3.3
† **6.13** Hb 3.1
† **6.15** Zc 2.9; 4.9
† **7.3** Ml 2.7
† **7.3** Jr 52.12; Zc 8.19
† **7.5** Is 58.5; Jr 41.1; Zc 1.12; 8.19
† **7.5** Rm 14.1
† **7.7** ou *próspera*
† **7.7** Jr 17.26
† **7.9** Jr 7.23; Mq 6.8; Zc 8.16; Mt 23.23
† **7.10** Êx 22.21-22; Dt 24.17; Is 1.17; Jr 5.28
† **7.10** Zc 8.17
† **7.11** Ne 9.29; Jr 7.24
† **7.12** Ez 11.19; 36.26; Ne 9.29-30
† **7.12** 2Cr 36.16; Dn 9.11
† **7.13** Pv 1.24,28; Is 1.15; Jr 11.11; 14.12; Mq 3.4
† **7.14** Dt 4.27; 28.33,64; Ez 36.19; Zc 2.6
† **8.2** Na 1.2; Zc 1.14
† **8.3** Zc 1.16
† **8.3** Is 1.21,26; 2.2-3
† **8.4** Is 65.20,22
† **8.6** Gn 18.14; Lc 1.37; 18.27
† **8.7** Is 11.11-12; 43.5-6; Ez 37.21

† **8.8** Jr 4.2; 30.22; 31.1,33; Zc 13.9
† **8.9** Zc 8.18
† **8.10** Ag 2.16
† **8.12** Jl 2.22
† **8.12** Ag 1.10
† **8.13** Jr 42.18
† **8.13** Jr 12.2; Is 19.24-25; Sf 3.20; Ag 2.19
† **8.14** Jr 31.28
† **8.14** 2Cr 36.16
† **8.16** Zc 7.9; 8.19; Ef 4.25
† **8.17** Pv 3.29; Zc 7.10
† **8.19** Jr 52.6-7,12-13; Zc 7.3,5
† **8.19** Jr 52.4; Is 35.10
† **8.19** ou *festas alegres*
† **8.19** Zc 8.16
† **8.21** Is 2.3; Mq 4.1-2
† **8.22** Is 60.3; 66.23
† **8.23** 1Co 14.25
† **9.1** ou *Sentença*
† **9.1** Jr 23.33
† **9.1** 2Cr 20.12
† **9.2** Jr 49.23; Is 23; Ez 26; 27; 28.1-21; 1Rs 17.9; Ob 20
† **9.2** Ez 28.3
† **9.3** Jó 27.16; Ez 28.4-5
† **9.4** Is 23.1; Ez 26.17
† **9.5** Jr 47.1-5; Sf 2.4
† **9.6** Am 1.8
† **9.8** Zc 2.5
† **9.8** Ez 28.24; Êx 3.7
† **9.9** Is 62.11; Zc 2.10; Jo 12.5
† **9.9** Jr 23.5; 30.9; Lc 19.38; Jo 1.49
† **9.10** Os 1.7; 2.8; Mq 5.10
† **9.10** Ef 2.14,17

† **9.11** Is 42.7; 51.14; 61.1
† **9.12** Is 49.9; 61.7
† **9.14** Is 21.1
† **9.15** Lv 4.18,25; Is 11.12; 62.3; Ml 3.17; Dt 12.27
† **9.17** Jl 3.18; Am 9.14
† **10.1** Jr 14.22; Dt 11.14; Jó 29.23; Jl 2.23
† **10.2** Jr 10.8; Hc 2.18
† **10.2** ou *ídolos do lar*
† **10.2** Jó 13.4
† **10.2** Ez 34.5
† **10.3** Lc 1.68
† **10.4** Nm 24.17; 1Sm 14.38; Is 22.23
† **10.5** ou *que pisam os seus inimigos na lama das ruas na peleja*
† **10.6** Jr 3.18; Ez 37.21; Os 1.7
† **10.6** Zc 13.9
† **10.8** Is 5.26; 49.19; Ez 36.37
† **10.9** Os 2.23; Dt 30.1
† **10.10** Is 11.11,16; Os 11.11
† **10.10** Is 49.20
† **10.11** Is 11.15-16
† **10.11** Is 14.25; Ez 30.13
† **10.12** Mq 4.5
† **11.1** Zc 10.10
† **11.2** Is 32.19
† **11.4** Zc 11.7
† **11.5** Jr 2.3
† **11.7** Sf 3.12; Mt 11.5
† **11.7** ou *Beleza*
† **11.7** ou *Ataduras*
† **11.8** Os 5.7
† **11.9** Jr 15.2; 43.11
† **11.11** Zc 11.7; Sf 3.12

† **11.12** Mt 26.25; Êx 21.32
† **11.13** Mt 27.9-10
† **11.15** Ez 34.2-4
† **11.17** Jr 23.1; Ez 34.2; Jo 10.12-13
† **12.1** ou *Sentença*
† **12.1** Is 42.5; 44.24
† **12.1** Nm 16.22; Ec 12.7; Is 57.16; Hb 12.9
† **12.2** Is 51.17,22-23
† **12.3** Zc 12.4,6,8-9,11; 13.1; 14.4,6,8-9,13; Mt 21.44
† **12.4** Ez 38.4
† **12.6** Ob 18
† **12.8** Jl 3.10
† **12.9** Ag 2.2; Zc 12.3
† **12.10** Jr 31.9; 50.4; Ez 39.29; Jl 2.28
† **12.10** Jo 19.34,37; Ap 1.7
† **12.10** Jr 6.26; Am 8.10
† **12.11** At 2.37; 2Rs 23.29; 2Cr 35.24
† **12.12** Mt 24.30; Ap 1.7
† **12.12** ou *família*
† **12.13** 2Sm 5.14; Lc 3.31
† **13.1** Zc 12.3; Hb 9.14; 1Pe 1.19; Ap 1.5
† **13.2** Êx 23.13; Js 23.7; Ez 30.13; Os 2.17; Mq 5.12-13
† **13.2** 2Pe 2.1
† **13.3** Dt 13.6,8; 18.20
† **13.4** Mq 3.6-7
† **13.4** Is 20.2; Mt 3.4
† **13.5** Am 7.14
† **13.7** Is 40.11; Ez 34.23; Jo 10.30; Fp 2.6
† **13.7** Mt 26.31; Mc 14.27
† **13.7** Mt 18.10,14; Lc 12.32
† **13.8** Rm 11.5
† **13.9** 1Pe 1.6-7; Zc 10.6
† **13.9** Jr 30.22; Ez 11.20; Zc 8.8

† **14.1** Is 13.9; Jl 2.32; At 2.20
† **14.2** Jl 3.2
† **14.2** Is 13.16
† **14.4** Ez 11.23
† **14.4** Jl 3.12,14
† **14.5** Am 1.1
† **14.5** Jd 14
† **14.7** Ap 22.5; 21.23; Mt 24.36; Is 30.26; 60.19-20
† **14.8** Ez 47.1; Jl 3.18; Ap 22.1
† **14.9** Dn 2.44; Ap 11.15; Ef 4.5-6
† **14.10** Is 40.4
† **14.10** Ne 3.1; Jr 31.38
† **14.11** Jr 23.6
† **14.13** Jz 7.22; 2Cr 20.23; Ez 38.21
† **14.14** Ez 39.10,17
† **14.15** Zc 14.12
† **14.16** Is 6.7,9; 66.23
† **14.16** Lv 23.34,43; Os 12.9; Jo 7.2
† **14.17** Is 60.12
† **14.18** Dt 11.10
† **14.20** Is 23.18
† **14.21** Jl 3.17; Ap 21.27; 22.15; Ef 2.19-22

Malaquias

Índice dos capítulos

Introdução

Entre os anos 500 e 450 a.C., o profeta Malaquias anunciou as mensagens de Deus ao povo de Judá, depois de haver sido reconstruído o templo de Jerusalém. O povo não estava obedecendo às leis de Deus, e era necessário que eles abandonassem os seus pecados e as suas maldades. Malaquias também falou contra os sacerdotes, pois eles não estavam cumprindo o seu dever de apresentar sacrifícios e ofertas que agradassem a Deus. Malaquias anunciou que o Senhor viria purificar o seu povo, mas antes daquele dia enviaria o seu mensageiro para preparar o caminho. Aqueles que se arrependessem e voltassem para Deus seriam novamente o seu povo.

Esquema do conteúdo

1. O amor do Senhor por Jacó (1.1-5)
2. O Senhor repreende os sacerdotes (1.6—2.9)
3. Condenação do repúdio da própria esposa e do matrimônio com estrangeiras (2.10-16)
4. O dia do juízo se aproxima (2.17—3.5)
5. O pagamento dos dízimos (3.6-12)
6. O justo e o mau (3.13-18)
7. O advento do Dia do Senhor (4.1-6)

Malaquias 1

A ingratidão do povo. O formalismo dos sacerdotes

1 †**P**eso da palavra do SENHOR contra Israel, pelo ministério de
Malaquias.
2 Eu †vos amei, diz o SENHOR; mas vós dizeis: Em que nos amaste? Não
foi Esaú irmão de Jacó? — disse o SENHOR; †todavia amei a Jacó
3 e aborreci a Esaú; †e fiz dos seus montes uma assolação e dei a sua
herança aos †dragões do deserto.
4 Ainda que Edom diga: Empobrecidos somos, porém tornaremos a
edificar os lugares desertos, assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eles
edificarão, e eu destruirei, e lhes chamarão Termo-de-Impiedade e Povo-
Contra-Quem-O-SENHOR-Está-Irado-Para-Sempre.
5 E os vossos olhos o verão, e direis: O SENHOR seja engrandecido desde
os termos de Israel.
6 **O** †filho honrará o pai, e o servo, ao seu senhor; e, se eu sou Pai,
onde está a minha honra? E, se eu sou Senhor, onde está o meu temor?
— diz o SENHOR dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o
meu nome e dizeis: †Em que desprezamos nós o teu nome?
7 Ofereceis sobre o meu altar pão imundo e dizeis: Em que te havemos
profanado? Nisto, que dizeis: †A mesa do SENHOR é desprezível.
8 Porque, †quando trazeis *animal* cego para o sacrificardes, não faz mal!
E, quando ofereceis o coxo ou o enfermo, não faz mal! Ora, apresenta-o
ao teu príncipe; terá ele agrado em ti? Ou aceitará ele a tua pessoa? —
†diz o SENHOR dos Exércitos.
9 Agora, pois, suplicai o favor de Deus, e ele terá piedade de nós; †isto
veio da vossa mão; aceitará ele a vossa pessoa? — diz o SENHOR dos
Exércitos.
10 Quem †há também entre vós que feche as portas e não acenda
debalde o fogo do meu altar? Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR
dos Exércitos, †nem aceitarei da vossa mão a oblação.
11 Mas, desde o nascente do sol até ao poente, †será grande entre as
nações o meu nome; †e, em todo lugar, se oferecerá ao meu nome
incenso e uma oblação pura; porque o meu nome *será* grande entre as
nações, diz o SENHOR dos Exércitos.
12 Mas vós o profanais, quando dizeis: †A mesa do SENHOR é impura, e o

seu produto, a sua comida, é desprezível.
13 E dizeis: Eis aqui, que canseira! E o lançastes ao desprezo, diz o
SENHOR dos Exércitos: vós ofereceis o roubado, e o coxo, e o enfermo;
assim fazeis a oferta; †ser-me-á aceito isto de vossa mão? — diz o
SENHOR.
14 Pois maldito †seja o enganador, que, tendo animal no seu rebanho,
promete e oferece ao SENHOR uma coisa vil; porque eu sou grande Rei,
†diz o SENHOR dos Exércitos, o meu nome será tremendo entre as
nações.

Malaquias 2

1 **E**, agora, ó sacerdotes, este mandamento vos *toca* a vós.
2 Se †*o* não ouvirdes e se não propuserdes no vosso coração dar honra
ao meu nome, diz o SENHOR dos Exércitos, enviarei a maldição contra
vós e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e já as tenho amaldiçoado,
porque vós não pondes *isso* no coração.
3 Eis que vos corromperei a semente e espalharei esterco sobre o vosso
rosto, o esterco das vossas festas; †e com ele sereis tirados.
4 Então, sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que o meu
concerto seja com Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.
5 Meu concerto com †ele foi de vida e de paz, e eu lhas dei para que me
temesse, e me temeu e assombrou-se por causa do meu nome.
6 A lei †da verdade esteve na sua boca, e a iniquidade não se achou nos
seus lábios; andou comigo em paz e em retidão e apartou †a muitos da
iniquidade.
7 Porque †os lábios do sacerdote guardarão a ciência, e da sua boca
buscarão a lei, †porque ele *é* o anjo do SENHOR dos Exércitos.
8 Mas vós vos desviastes do caminho, †a muitos fizestes tropeçar na lei:
corrompestes o concerto de Levi, diz o SENHOR dos Exércitos.
9 Por isso, †também eu vos fiz desprezíveis e indignos diante de todo o
povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes
acepção de pessoas na lei.

Os casamentos com mulheres estranhas e o divórcio são ilícitos

10 **N**ão †temos nós todos um *mesmo* Pai? Não nos criou um *mesmo*
Deus? Por que seremos desleais uns para com os outros, profanando o
concerto de nossos pais?
11 Judá foi desleal, e abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém;
porque Judá profanou a santidade do SENHOR, a qual ele ama, †e se
casou com a filha de deus estranho.
12 O SENHOR extirpará das tendas de Jacó o homem que fizer isso, o que
vela, e o que responde, †e o que oferece dons ao SENHOR dos Exércitos.
13 **A**inda fazeis isto: cobris o altar do SENHOR de lágrimas, de choros e
de gemidos; de sorte que ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará
com prazer da vossa mão.
14 E dizeis: †Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha entre ti e a

mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua
companheira e a mulher do teu concerto.
15 E não fez †ele somente um, †sobejando-lhe espírito? E por que
somente um? †Ele buscava uma semente de piedosos; portanto,
guardai-vos em vosso espírito, e ninguém seja desleal para com a
mulher da sua mocidade.
16 Porque o SENHOR, Deus de Israel, diz que aborrece †o repúdio e
aquele que encobre a violência com a sua veste, diz o SENHOR dos
Exércitos; portanto, guardai-vos em vosso espírito e não sejais desleais.
17 **E**nfadais †ao SENHOR com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que
o enfadamos? Nisto, que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom
aos olhos do SENHOR, e desses é que ele se agrada; ou onde *está* o
Deus do juízo?

Malaquias 3

A vinda do SENHOR precedida pelo seu anjo

1 **E**is que †eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de
mim; †e, de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o
anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o SENHOR dos
Exércitos.
2 Mas quem †suportará o dia da sua vinda? E quem subsistirá, quando
ele aparecer? †Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão
dos lavandeiros.
3 E assentar-se-á, †afinando e purificando a prata; e purificará os filhos
de Levi e os afinará como ouro e como prata; †então, ao SENHOR trarão
ofertas em justiça.
4 E a oferta de Judá †e de Jerusalém será suave ao SENHOR, como nos
dias antigos e como nos primeiros anos.
5 E chegar-me-ei a vós para juízo, †e serei uma testemunha veloz contra
os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e
contra os que defraudam o jornaleiro, e pervertem o *direito* da viúva, e
do órfão, e do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos.
6 **P**orque eu, o SENHOR, †não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó,
não sois consumidos.

Não devemos roubar o SENHOR, nem duvidar da sua providência e justiça

7 **D**esde os dias de vossos pais, †vos desviastes dos meus estatutos e
não os guardastes; †tornai vós para mim, e eu tornarei para vós, diz o
SENHOR dos Exércitos; mas vós dizeis: †Em que havemos de tornar?
8 Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que
te roubamos? †Nos dízimos e nas ofertas alçadas.
9 Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda
a nação.
10 Trazei †todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento
na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o SENHOR dos Exércitos,
†se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma
bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança.
11 E, por causa de vós, repreenderei o devorador, †para que não vos

consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o
SENHOR dos Exércitos.
12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis
uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos.
13 **A**s vossas palavras foram agressivas para mim, diz o SENHOR; mas
vós dizeis: Que temos falado contra ti?
14 Vós dizeis: †Inútil é servir a Deus; que *nos* aproveitou termos cuidado
em guardar os seus preceitos e em andar de luto diante do SENHOR dos
Exércitos?
15 Ora, pois, nós reputamos por bem-aventurados os soberbos; também
os que cometem impiedade se edificam; sim, eles tentam ao SENHOR e
escapam.
16 Então, aqueles que temem ao SENHOR †falam cada um com o seu
companheiro; e o SENHOR atenta e ouve; e †há um memorial escrito
diante dele, para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do
seu nome.
17 E eles serão meus, †diz o SENHOR dos Exércitos, †naquele dia que
farei, serão para mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem
poupa a seu filho que o serve.
18 Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que
serve a Deus e o que não o serve.

Malaquias 4

1 **P**orque †eis que aquele dia vem ardendo como forno; †todos os
soberbos e todos os que cometem impiedade serão como palha; e o dia
que está para vir os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, †de sorte que
lhes não deixará nem raiz nem ramo.
2 Mas †para vós que temeis o meu nome †nascerá o sol da justiça e
salvação trará debaixo das suas asas; e saireis e †crescereis como os
bezerros do cevadouro.
3 E †pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de
vossos pés, naquele dia que farei, diz o SENHOR dos Exércitos.
4 Lembrai-vos †da Lei de Moisés, meu servo, a qual lhe mandei em
Horebe para todo o Israel, a qual são os estatutos e juízos.
5 **E**is que eu vos envio o profeta Elias, †antes que venha o dia grande
e terrível do SENHOR;
6 e converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a
seus pais; †para que eu não venha e fira a terra com maldição.

† **1.1** ou *Sentença*
† **1.2** Dt 7.8; 10.16
† **1.2** Rm 9.13
† **1.3** Jr 49.18; Ez 35.3-4,7,9,14-15; Ob 10
† **1.3** ou *chacais*
† **1.6** Êx 20.12
† **1.6** Ml 2.14,17; 3.7-8,13
† **1.7** Ez 41.22; Ml 1.12
† **1.8** Lv 22.22; Dt 15.21; Ml 1.14
† **1.8** Jó 42.8
† **1.9** Os 13.9
† **1.10** 2Co 9.13
† **1.10** Is 1.11; Jr 6.20; Am 5.21
† **1.11** Is 60.3,5
† **1.11** 1Tm 2.8; Ap 8.3; Is 66.19-20
† **1.12** Ml 1.7
† **1.13** Lv 22.20
† **1.14** Ml 1.8
† **1.14** 1Tm 6.15
† **2.2** Lv 26.14; Dt 28.15
† **2.3** 1Rs 14.10
† **2.5** Nm 25.12; Ez 34.25; 37.26
† **2.6** Dt 33.10
† **2.6** Jr 23.22; Tg 5.20
† **2.7** Lv 10.11; Dt 17.9-10; Ed 7.10; Jr 18.8; Ag 2.11-12
† **2.7** Gl 4.14
† **2.8** 1Sm 2.17; Jr 18.15; Ne 13.29
† **2.9** 1Sm 2.30
† **2.10** 1Co 8.6; Ef 4.6; Jó 31.15
† **2.11** Ed 9.1; 10.2; Ne 13.23
† **2.12** Ne 13.28-29
† **2.14** Pv 5.18; 2.17
† **2.15** Mt 19.4-5

† **2.15** ou *ainda que tenha o resto do espírito*
† **2.15** Ed 9.2; 1Co 7.14
† **2.16** Dt 24.1; Mt 5.32
† **2.17** Is 43.24; Am 2.13; Ml 3.13-15
† **3.1** Mt 11.10; Mc 1.2; Lc 1.76; 7.27
† **3.1** Is 63.9; Ag 2.7
† **3.2** Ml 4.1; Ap 6.17
† **3.2** Mt 3.10-12
† **3.3** Is 1.25; Zc 13.9
† **3.3** 1Pe 2.5
† **3.4** Ml 1.11
† **3.5** Zc 5.4; Tg 5.4,11
† **3.6** Nm 23.19; Rm 11.29; Tg 1.17; Lm 3.22
† **3.7** At 7.51
† **3.7** Zc 1.3
† **3.7** Ml 1.6
† **3.8** Ml 3.10,12
† **3.10** Pv 3.9-10; 2Cr 31.11; Ne 10.38; 13.12
† **3.10** Gn 7.11; 2Rs 7.12; 2Cr 31.10
† **3.11** Am 4.9
† **3.14** Jó 21.14-15; 22.17
† **3.16** Hb 8.13
† **3.16** Is 65.6; Ap 20.12
† **3.17** 1Pe 2.9
† **3.17** Is 62.3
† **4.1** Jl 2.31; Ml 3.2; 2Pe 3.7
† **4.1** Ml 3.18; Ob 18
† **4.1** Am 2.9
† **4.2** Ml 3.6
† **4.2** Lc 1.78; Ef 5.14; 2Pe 1.19
† **4.2** ou *saltareis*
† **4.3** 2Sm 22.43; Mq 7.10; Zc 10.5
† **4.4** Êx 20.3; Dt 4.10

† **4.5** Mt 11.14; 17.11; Lc 1.17; Jl 2.11
† **4.6** Zc 5.3; 14.12

O Santo Evangelho segundo

Mateus

Índice dos capítulos

Introdução

O Evangelho de Mateus apresenta Jesus como o Messias, o Salvador que Deus tinha prometido enviar ao mundo. O Evangelho começa com a lista dos antepassados de Jesus, ligando-o assim à história do povo de Deus. Jesus é aquele em quem se cumprem as promessas feitas ao rei Davi e a Abraão, o pai do povo escolhido. Em seguida, o autor fala do nascimento de Jesus, citando, passo a passo, textos do Antigo Testamento a fim de provar que Jesus é, de fato, o Messias que Deus enviou (1.23; 2.5-6; 2.15; 2.17-18; 2.23).

Neste Evangelho, os fatos da vida de Jesus aparecem na mesma ordem seguida no Evangelho de Marcos. Depois de ser batizado no rio Jordão por João Batista, Jesus é tentado no deserto e em seguida vai para a Galileia, onde ensina multidões, cura doentes e expulsa demônios.

Mateus dá muita importância aos ensinamentos de Jesus e junta muitos deles em cinco grandes discursos: 1) o sermão do monte, em que Jesus fala a respeito do caráter, dos deveres, dos privilégios e do destino daqueles que pertencem ao Reino do Céu (caps. 5—7); 2) instruções dadas aos doze apóstolos para a sua missão de anunciar a vinda do Reino do Céu e de curar os doentes (cap. 10); 3) os segredos do Reino do Céu, apresentados em forma de parábolas (cap. 13); 4) ensinamentos a respeito da Igreja, a nova comunidade composta dos seguidores de Jesus (cap. 18); 5) ensinamentos sobre o fim dos tempos e a vinda do Reino do Céu (caps. 24—25). Além desses cinco discursos, Mateus registra outras palavras de Jesus, como, por exemplo, as condenações que ele faz contra os mestres da Lei e os fariseus (23.1-36).

Esquema do conteúdo

1. Infância de Jesus (1.1—2.23)

a. Genealogia de Jesus Cristo (1.1-17)
b. Nascimento e infância de Jesus (1.18—2.23)
2. Começo do ministério de Jesus (3.1—4.11)
a. Pregação de João Batista (3.1-12)
b. Antecedentes do ministério de Jesus (3.13—4.11)
3. Ministério de Jesus na Galileia (4.12—13.58)
a. Começo do ministério (4.12-25)
b. O sermão do monte (5.1—7.29)
c. Atividades de Jesus (8.1—9.38)
d. Instrução dos apóstolos (10.1—11.1)
e. Atividades de Jesus (11.2—12.50)
f. As parábolas do Reino (13.1-58)
4. Ministério de Jesus em diversas regiões (14.1—20.34)
a. Atividades de Jesus (14.1—17.27)
b. Sermão sobre a vida da comunidade (18.1-35)
c. Atividades de Jesus (19.1—20.34)
5. Jesus em Jerusalém: semana da paixão (21.1—28.20)
a. Atividades de Jesus (21.1—23.39)
b. Sermão sobre o final dos tempos (24.1—25.46)
c. Paixão, morte e ressurreição (26.1—28.20)

Mateus 1

A genealogia de Jesus Cristo

(*Lc 3.23-38*)

1 **L**ivro †da geração de Jesus Cristo, †Filho de Davi, †Filho de Abraão.
2 Abraão †gerou a Isaque, †e Isaque gerou a Jacó, †e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos,
3 e Judá gerou de Tamar †a Perez e a Zerá, †e Perez gerou a Esrom, e Esrom gerou a Arão.
4 Arão gerou a Aminadabe, e Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom,
5 e Salmom gerou de Raabe a Boaz, e Boaz gerou de Rute a Obede, e Obede gerou a Jessé.
6 Jessé †gerou ao rei Davi, †e o rei Davi gerou a Salomão da *que foi mulher* de Urias.
7 Salomão †gerou a Roboão, e Roboão gerou a Abias, e Abias gerou a Asa,
8 e Asa gerou a Josafá, e Josafá gerou a Jorão, e Jorão gerou a Uzias,
9 e Uzias gerou a Jotão, e Jotão gerou a Acaz, e Acaz gerou a Ezequias.
10 Ezequias gerou a Manassés, †e Manassés gerou a Amom, e Amom gerou a Josias,
11 e †Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos na deportação para a Babilônia.

12 **E**, depois da deportação para a Babilônia, †Jeconias gerou a Salatiel, e Salatiel gerou a Zorobabel,
13 e †Zorobabel gerou a Abiúde, e Abiúde gerou a Eliaquim, e Eliaquim gerou a Azor,
14 e Azor gerou a Sadoque, e Sadoque gerou a Aquim, e Aquim gerou a Eliúde,
15 e Eliúde gerou a Eleazar, e Eleazar gerou a Matã, e Matã gerou a Jacó,
16 e Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo.

17 **D**e sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, *são* catorze gerações; e, desde Davi até a deportação para a Babilônia, catorze gerações; e, desde a deportação para a Babilônia até Cristo,

catorze gerações.

†O nascimento de Jesus Cristo

18 **O**ra, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando †Maria, sua
mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, †achou-se ter
concebido do Espírito Santo.
19 Então, José, seu marido, como era justo †e a não queria infamar,
intentou deixá-la secretamente.
20 E, projetando ele isso, eis que, em sonho, lhe apareceu um anjo do
Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua
mulher, porque †o que nela está gerado é do Espírito Santo.
21 E ela dará à luz *um* filho, †e lhe porás o nome de JESUS, †porque ele
salvará o seu povo dos seus pecados.
22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do
Senhor pelo profeta, que diz:
23 Eis que †a virgem conceberá e dará à luz *um* filho, e ele será
chamado pelo nome de EMANUEL. (EMANUEL traduzido é: Deus conosco).
24 E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe
ordenara, e recebeu a sua mulher,
25 e não a conheceu até que deu à luz seu filho, †o primogênito; e pôs-
lhe o nome de JESUS.

Mateus 2

†Os magos do Oriente

[1] **E**, tendo nascido Jesus em †Belém da Judeia, no tempo do rei
Herodes, eis que *uns* magos vieram do Oriente a Jerusalém,
[2] e perguntaram: †Onde está aquele que é nascido rei dos judeus?
Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos a adorá-lo.
[3] E o rei Herodes, ouvindo *isso,* perturbou-se, e toda a Jerusalém, com
ele.
[4] E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes †e os escribas do
povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.
[5] E eles lhe disseram: Em Belém da Judeia, porque assim está escrito
pelo profeta:
[6] E tu, Belém, †terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre †as
capitais de Judá, porque de ti sairá o †Guia que há de apascentar †o
meu povo de Israel.
[7] Então, Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu
exatamente deles *acerca* do tempo em que a estrela lhes aparecera.
[8] E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo
menino, e, quando *o* achardes, participai-mo, para que também eu vá e
o adore.
[9] E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto
no Oriente ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre *o lugar*
onde estava o menino.
[10] E, vendo eles a estrela, alegraram-se muito com grande júbilo.
[11] E, entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe, e,
prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram
dádivas: †ouro, incenso e mirra.
[12] E, †sendo por divina revelação avisados em sonhos para que não
voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro
caminho.

A fuga para o Egito. A matança dos inocentes

[13] **E**, tendo-se eles retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José
em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge
para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga, porque Herodes há de

procurar o menino para o matar.
14 E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.
15 E esteve lá até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: †Do Egito chamei o meu Filho.
16 **E**ntão, Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito e mandou matar todos os meninos que havia em Belém e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.
17 Então, se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, †que diz:
18 Em Ramá se ouviu *uma* voz, lamentação, choro e grande pranto; era Raquel chorando os seus filhos e não querendo ser consolada, porque *já* não existiam.

A volta do Egito

19 **M**orto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu, num sonho, a José, no Egito,
20 dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel, porque *já* estão mortos os que procuravam a †morte do menino.
21 Então, ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.
22 E, ouvindo que Arquelau reinava na Judeia em lugar de Herodes, seu pai, receou ir para lá; mas, avisado em sonhos por divina revelação, †foi para as regiões da Galileia.
23 E chegou e habitou numa cidade chamada Nazaré, †para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

Mateus 3

João Batista

(Mc 1.1-8; Lc 3.1-18; Jo 1.6-8,19-36)

1 **E**, naqueles dias, †apareceu João Batista pregando no deserto da
Judeia
2 e dizendo: Arrependei-vos, †porque é chegado o Reino dos céus.
3 Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: †Voz do que
clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas
veredas.
4 E este João tinha †a sua veste de pelos de camelo e *um* cinto de couro
em torno de seus lombos e alimentava-se de gafanhotos e de mel
silvestre.
5 Então, ia ter com ele Jerusalém, †e toda a Judeia, e toda a província
adjacente ao Jordão;
6 e eram por ele batizados no *rio Jordão,* †confessando os seus
pecados.
7 E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao seu
batismo, dizia-lhes: †Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira
futura?
8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento
9 e não presumais de vós mesmos, dizendo: †Temos por pai a Abraão;
porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos
a Abraão.
10 E também, agora, está posto o machado à raiz das árvores; toda
†árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.
11 **E** eu, em verdade, †vos batizo com água, para o arrependimento;
mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; não sou
digno de levar as suas †sandálias; †ele vos batizará com o Espírito
Santo e *com* fogo.
12 Em sua mão *tem* a pá, †e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o
seu trigo, †e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.

O batismo de Jesus

(Mc 1.9-11; Lc 3.21,22; Jo 1.32-34)

13 **E**ntão, veio Jesus da Galileia ter com João †junto do Jordão, para

ser batizado por ele.
14 Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e
vens tu a mim?
15 Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa *por* agora, porque assim
nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o permitiu.
16 E, sendo Jesus batizado, †saiu logo da água, e eis que se lhe abriram
os céus, e viu o Espírito de Deus †descendo como pomba e vindo sobre
ele.
17 E eis que †uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em
quem me comprazo.

Mateus 4

A tentação de Jesus

(Mc 1.12-13; Lc 4.1-13)

1 **E**ntão, foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, †para ser
tentado pelo diabo.
2 E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome;
3 E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus,
manda que estas pedras se tornem em pães.
4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: †Nem só de pão viverá o
homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.
5 Então o diabo o transportou à Cidade Santa, †e colocou-o sobre o
pináculo do templo,
6 e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; †porque
está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito, e tomar-te-ão
nas mãos, para que nunca tropeces em *alguma* pedra.
7 Disse-lhe Jesus: Também está escrito: †Não tentarás o Senhor, teu
Deus.
8 Novamente, o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-
lhe todos os reinos do mundo e a glória deles.
9 E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.
10 Então, disse-lhe Jesus: †Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao
Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele servirás.
11 Então, o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos †e o serviram.

Jesus na Galileia. Os primeiros discípulos

(Mc 1.14-20; Lc 4.14-32; 5.1-11)

12 **J**esus, porém, ouvindo que João estava preso, †voltou para a
Galileia.
13 E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, *cidade* marítima, nos
confins de Zebulom e Naftali,
14 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz:
15 A terra de Zebulom †e a terra de Naftali, *junto* ao caminho do mar,
além do Jordão, a Galileia das nações,
16 o povo †que estava assentado em trevas viu uma grande luz; e aos
que estavam assentados na região e sombra da morte a luz raiou.

17 Desde então, começou Jesus a pregar e a dizer: †Arrependei-vos,
porque é chegado o Reino dos céus.
18 **E** Jesus, andando junto ao mar da Galileia, †viu dois irmãos,
Simão, chamado Pedro, e André, os quais lançavam as redes ao mar,
porque eram pescadores.
19 E disse-lhes: †Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.
20 Então, eles, deixando logo as redes, †seguiram-no.
21 E, adiantando-se dali, †viu outros dois irmãos: Tiago, *filho* de
Zebedeu, e João, seu irmão, num barco com Zebedeu, seu pai,
consertando as redes; e chamou-os.
22 Eles, deixando imediatamente o barco e seu pai, seguiram-no.
23 **E** percorria Jesus toda a Galileia, †ensinando nas suas sinagogas,
e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e
moléstias entre o povo.
24 E a sua fama correu por toda a Síria; e traziam-lhe todos os que
padeciam acometidos de várias enfermidades e tormentos, os
endemoninhados, os lunáticos e os paralíticos, e ele os curava.
25 E seguia-o uma grande multidão da Galileia, †de Decápolis, de
Jerusalém, da Judeia e dalém do Jordão.

Mateus 5

O sermão da montanha. As beatitudes

(*Lc 6.20-29*)

1 **J**esus, vendo a multidão, †subiu a um monte, e, assentando-se,
aproximaram-se dele os seus discípulos;
2 e, abrindo a boca, os ensinava, dizendo:
3 **B**em-aventurados os pobres de espírito, †porque deles é o Reino
dos céus;
4 bem-aventurados os que choram, †porque eles serão consolados;
5 bem-aventurados os mansos, †porque eles herdarão a terra;
6 bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, †porque eles
serão fartos;
7 bem-aventurados os misericordiosos, †porque eles alcançarão
misericórdia;
8 bem-aventurados os limpos de coração, †porque eles verão a Deus;
9 bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos
de Deus;
10 bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça,
†porque deles é o Reino dos céus;
11 bem-aventurados sois vós †quando vos injuriarem, e perseguirem, e,
mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa.
12 Exultai e alegrai-*vos,* †porque é grande o vosso galardão nos céus;
porque assim perseguiram os profetas que *foram* antes de vós.

Os discípulos são o sal da terra e a luz do mundo

13 **V**ós sois o sal da terra; †e, se o sal for insípido, com que se há de
salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado
pelos homens.
14 **V**ós sois a luz do mundo; não †se pode esconder uma cidade
edificada sobre um monte;
15 nem se acende a candeia †e se coloca debaixo do alqueire, mas, no
velador, e dá luz a todos que estão na casa.
16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, †para que vejam
as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que *está* nos céus.

O cumprimento da lei e dos profetas

[17] **N**ão cuideis †que vim destruir a lei *ou* os profetas; não vim ab-rogar,
mas cumprir.
[18] Porque em verdade vos digo que, †até que o céu e a terra passem,
nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.
[19] Qualquer, †pois, que violar um destes menores mandamentos e assim
ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele,
porém, que *os* cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos
céus.
[20] Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder *a* dos escribas e
fariseus, †de modo nenhum entrareis no Reino dos céus.
[21] **O**uvistes que foi dito aos antigos: †Não matarás; mas qualquer que
matar será †réu de juízo.
[22] Eu, porém, vos digo que †qualquer que, sem motivo, se encolerizar
contra seu irmão será réu de juízo, e qualquer que chamar a seu irmão
de raca †será réu do Sinédrio; e qualquer que *lhe* chamar de louco será
†réu do fogo do inferno.
[23] Portanto, †se trouxeres a tua oferta ao altar e aí te lembrares de que
teu irmão tem alguma coisa contra ti,
[24] deixa ali diante do altar a tua oferta, †e vai reconciliar-te primeiro com
teu irmão, e depois vem, e apresenta a tua oferta.
[25] Concilia-te depressa com o teu adversário, †enquanto estás no
caminho com ele, para que não aconteça que o adversário te entregue
ao juiz, e o juiz te entregue ao †oficial, e te encerrem na prisão.
[26] Em verdade te digo que, de maneira nenhuma, sairás dali, enquanto
não pagares o último ceitil.
[27] **O**uvistes que foi dito aos antigos: †Não cometerás adultério.
[28] Eu porém, vos digo que †qualquer que atentar numa mulher para a
cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela.
[29] Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, †arranca-o e atira-o
para longe de ti, pois te é melhor que se perca um dos teus membros do
que todo o teu corpo seja lançado no inferno.
[30] E, se a tua mão direita te escandalizar, corta-a e atira-a para longe de
ti, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que todo o
teu corpo seja lançado no inferno.
[31] Também foi dito: †Qualquer que deixar sua mulher, que lhe dê carta
de desquite.
[32] Eu, †porém, vos digo que qualquer que repudiar sua mulher, a não ser

por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério; e qualquer que
casar com a repudiada comete adultério.

33 **O**utrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: †Não perjurarás, mas
cumprirás teus juramentos ao Senhor.
34 Eu, porém, vos digo †que, de maneira nenhuma, jureis nem pelo céu,
porque é o trono de Deus,
35 nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés, nem por Jerusalém,
†porque é a cidade do grande Rei,
36 nem jurarás pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo
branco ou preto.
37 Seja, porém, o vosso falar: †Sim, sim; não, não, porque o que passa
disso é de procedência maligna.

38 **O**uvistes que foi dito: †Olho por olho e dente por dente.
39 Eu, porém, vos digo †que não resistais ao mal; mas, se qualquer te
bater na face direita, oferece-lhe também a outra;
40 e ao que quiser pleitear contigo e tirar-te a vestimenta, larga-lhe
também a capa;
41 e, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, †vai com ele duas.
42 Dá a quem te pedir †e não te desvies daquele que quiser que lhe
emprestes.

43 **O**uvistes que foi dito: †Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu
inimigo.
44 Eu, porém, vos digo: †Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos
maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam
e vos perseguem,
45 para que sejais filhos do Pai que *está* nos céus; †porque faz que o seu
sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e
injustos.
46 Pois, se amardes os que vos amam, †que galardão tereis? Não fazem
os publicanos também o mesmo?
47 E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais?
Não fazem os publicanos também assim?
48 Sede vós, pois, perfeitos, †como é perfeito o vosso Pai, que *está* nos
céus.

Mateus 6

Continuação do sermão da montanha. Esmolas, oração, jejum

1 **G**uardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para
serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que
está nos céus.

2 **Q**uando, pois, deres esmola, não †faças tocar trombeta diante de ti,
como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem
glorificados pelos homens. Em verdade vos digo *que* já receberam o seu
galardão.
3 Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua *mão* esquerda o que faz
a tua direita,
4 para que a tua esmola seja *dada* ocultamente, e teu Pai, que vê em
secreto, †te recompensará publicamente.

5 **E**, quando orares, não sejas como os hipócritas, pois se comprazem
em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos
pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.
6 Mas tu, quando orares, †entra no teu aposento e, fechando a tua porta,
ora a teu Pai, que vê o que *está* oculto; e teu Pai, que vê o que está
oculto, te recompensará.
7 E, orando, †não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam
que, por muito †falarem, serão ouvidos.
8 Não vos assemelheis, pois, a eles, porque vosso Pai sabe o que vos é
necessário antes de vós lho pedirdes.

9 **P**ortanto, vós orareis assim: †Pai nosso, que *estás* nos céus,
santificado seja o teu nome.
10 Venha o teu Reino. †Seja feita a tua vontade, *tanto* na terra †como no
céu.
11 O pão nosso de cada †dia dá-nos hoje.
12 Perdoa-nos as nossas dívidas, †assim como nós perdoamos aos
nossos devedores.
13 E não nos induzas †à tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o
Reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém!
14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, †também vosso
Pai celestial vos perdoará a vós.
15 Se, porém, †não perdoardes aos homens as suas ofensas, também

vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.
16 **E**, †quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os
hipócritas, porque desfiguram o rosto, para que aos homens pareça que
jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.
17 Porém tu, quando jejuares, unge †a cabeça e lava o rosto,
18 para não pareceres aos homens que jejuas, mas sim a teu Pai, que
está oculto; e teu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará.

O tesouro no céu. O olho puro. Os dois senhores. A ansiosa solicitude pela nossa vida

19 **N**ão ajunteis tesouros na terra, †onde a traça e a ferrugem *tudo*
consomem, e onde os ladrões minam e roubam.
20 Mas ajuntai tesouros no céu, †onde nem a traça nem a ferrugem
consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam.
21 Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso
coração.
22 **A** candeia do corpo são os †olhos; de sorte que, se os teus olhos
forem bons, todo o teu corpo terá luz.
23 Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se,
portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes *serão* tais trevas!
24 **N**inguém pode servir a †dois senhores, porque ou há de odiar um e
amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro. †Não podeis
servir a Deus e a †Mamom.
25 **P**or isso, vos digo: †não andeis cuidadosos quanto à vossa vida,
pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao
vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o
mantimento, e o corpo, *mais* do que a vestimenta?
26 Olhai para as aves do céu, †que não semeiam, nem segam, nem
ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós
muito mais valor do que elas?
27 E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um
côvado à sua estatura?
28 E, quanto ao vestuário, porque andais solícitos? Olhai para os lírios do
campo, como eles crescem; não trabalham, nem fiam.
29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se
vestiu como qualquer deles.
30 Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã

é lançada no forno, não vos *vestirá* muito mais a vós, *homens* de
pequena fé?
31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que
beberemos ou com que nos vestiremos?
32 (Porque todas essas *coisas* os gentios procuram.) Decerto, vosso Pai
celestial bem sabe que necessitais de todas essas *coisas;*
33 Mas buscai primeiro o Reino de Deus, †e a sua justiça, e todas essas
coisas vos serão acrescentadas.
34 **N**ão vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de
amanhã cuidará de si mesmo. Basta a *cada* dia o seu mal.

Mateus 7

Continuação do sermão da montanha. O hábito de julgar os outros

1 **N**ão julgueis, †para que não sejais julgados,
2 porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, †e com a
medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.
3 E por que reparas tu no argueiro que †*está* no olho do teu irmão e não
vês a trave que *está* no teu olho?
4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho,
estando uma trave no teu?
5 Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, cuidarás em tirar o
argueiro do olho do teu irmão.
6 **N**ão deis aos cães as coisas santas, †nem deiteis aos porcos as
vossas pérolas; para que não as pisem e, voltando-se, vos despedacem.

A bondade de Deus

7 **P**edi, †e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.
8 Porque †aquele que pede recebe; e o que busca encontra; e, ao que
bate, se abre.
9 E qual dentre vós é o homem que, †pedindo-lhe pão o seu filho, lhe
dará uma pedra?
10 E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente?
11 Se, vós, pois, sendo maus, †sabeis dar †boas coisas aos vossos
filhos, quanto mais vosso Pai, que *está* nos céus, dará bens aos que *lhe*
pedirem?
12 Portanto, †tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho
também vós, porque esta é a lei e os profetas.

Os dois caminhos

13 **E**ntrai pela porta †estreita, porque larga *é* a porta, e espaçoso, o
caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela;
14 E porque estreita *é* a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e
poucos há que a encontrem.

Os falsos profetas

15 **A**cautelai-vos, porém, dos falsos profetas, †que vêm até vós
vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores.

16 Por seus frutos †os conhecereis. *Porventura,* colhem-se uvas dos
espinheiros ou figos dos abrolhos?
17 Assim, †toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz
frutos maus.
18 Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos
bons.
19 Toda árvore †que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo.
20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

Quem entra no Reino dos céus

21 **N**em todo o que me diz: †Senhor, Senhor! entrará no Reino dos
céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que *está* nos céus.
22 Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não †profetizamos nós
em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu
nome, não fizemos muitas maravilhas?
23 E, então, lhes direi abertamente: †Nunca vos conheci; apartai-vos de
mim, vós que praticais a iniquidade.

Os dois alicerces

24 **T**odo aquele, †pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica,
assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a
rocha.
25 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e
combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a
rocha.
26 E aquele que ouve estas minhas palavras e as não cumpre, compará-
lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia.
27 E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e
combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.

A autoridade de Jesus

28 **E** aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, †a multidão se
admirou da sua doutrina,
29 porquanto os ensinava com autoridade †e não como os escribas.

Mateus 8

O leproso purificado

(Mc 1.40-45; Lc 5.12-14)
1 **E**, descendo ele do monte, seguiu-o uma grande multidão.
2 E eis que veio um leproso e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres,
podes tornar-me limpo.
3 E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo
ficou purificado da lepra.
4 Disse-lhe, então, Jesus: †Olha, não o digas a alguém, mas vai, mostra-
te ao sacerdote e apresenta a oferta que Moisés determinou, †para lhes
servir de testemunho.

O centurião de Cafarnaum

(Lc 7.1-10)
5 **E**, entrando Jesus em Cafarnaum, chegou *junto dele* um centurião,
rogando-lhe
6 e dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico e violentamente
atormentado.
7 E Jesus lhe disse: Eu irei e lhe darei saúde.
8 E o centurião, respondendo, disse: Senhor, †não sou digno de que
entres debaixo do meu telhado, †mas dize somente uma palavra, e o
meu criado sarará,
9 pois também eu sou homem sob autoridade e tenho soldados às
minhas ordens; e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e
ao meu criado: faze isto, e ele o faz.
10 E maravilhou-se Jesus, ouvindo *isso,* e disse aos que o seguiam: Em
verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé.
11 Mas eu vos digo que muitos virão do Oriente †e do Ocidente e
assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no Reino dos
céus;
12 E os filhos do Reino †serão lançados nas trevas exteriores; ali, haverá
pranto e ranger de dentes.
13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E,
naquela mesma hora, o seu criado sarou.

A sogra de Pedro

(*Mc 1.29-31; Lc 4.38-41*)
14 **E** Jesus, entrando na casa de Pedro, †viu a sogra deste jazendo
com febre.
15 E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou; e levantou-se e serviu-os.
16 **E**, chegada a tarde, †trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele,
com a sua palavra, expulsou *deles* os espíritos e curou todos os que
estavam enfermos,
17 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz:
†Ele tomou *sobre si* as nossas enfermidades e levou as *nossas*
doenças.

Como devemos seguir a Jesus

(*Lc 9.57-62*)
18 **E** Jesus, vendo em torno de si *uma* grande multidão, ordenou que
passassem para a outra margem.
19 E, aproximando-se *dele* um escriba, disse: Mestre, aonde quer que
fores, eu te seguirei.
20 E disse Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu *têm* ninhos,
mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.
21 E †outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, †permite-me que,
primeiramente, vá sepultar meu pai.
22 Jesus, porém, disse-lhe: Segue-me e deixa aos mortos sepultar os
seus mortos.

Jesus apazigua a tempestade

(*Mc 4.35-41; Lc 8.22-25*)
23 **E**, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram.
24 E eis que, no mar, se levantou *uma* tempestade tão grande, que o
barco era coberto pelas ondas; ele, porém, estava dormindo.
25 E os seus discípulos, aproximando-se, o despertaram, dizendo:
Senhor, salva-nos, que perecemos.
26 E ele disse-lhes: Por que temeis, *homens* de pequena fé? †Então,
levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande
bonança.
27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que
até os ventos e o mar lhe obedecem?

Os endemoninhados gadarenos

(Mc 5.1-20; Lc 8.26-39)
28 **E**, tendo chegado à outra margem, à província dos gadarenos,
saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulcros; tão
ferozes eram, que ninguém podia passar por aquele caminho.
29 E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus, Filho de
Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?
30 E andava pastando distante deles uma manada de muitos porcos.
31 E os demônios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos
que entremos naquela manada de porcos.
32 E ele lhes disse: Ide. E, saindo eles, se introduziram na manada dos
porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se precipitou no mar
por um despenhadeiro, e morreram nas águas.
33 Os porqueiros fugiram e, chegando à cidade, divulgaram tudo o que
acontecera aos endemoninhados.
34 E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus, e, vendo-o,
†rogaram-lhe que se retirasse do seu território.

Mateus 9

O paralítico de Cafarnaum
(Mc 2.3-12; Lc 5.18-36)
1 **E**, entrando no barco, passou para a outra margem, e chegou à sua
cidade. E eis que †lhe trouxeram um paralítico deitado *numa* cama.
2 E †Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo;
perdoados te são os teus pecados.
3 E eis que alguns dos escribas diziam entre si: Ele blasfema.
4 Mas Jesus, †conhecendo os seus pensamentos, disse: Por que
pensais mal em vosso coração?
5 Pois o que é mais fácil? Dizer ao paralítico: Perdoados te são os *teus*
pecados, ou: Levanta-te e anda?
6 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra autoridade
para perdoar pecados — disse então ao paralítico: Levanta-te, toma a
tua cama e vai para tua casa.
7 E, levantando-se, foi para sua casa.
8 E a multidão, vendo *isso,* maravilhou-se e glorificou a Deus, que dera
tal poder aos homens.

A vocação de Mateus
(Mc 2.14-17; Lc 5.27-32)
9 **E** Jesus, passando *adiante* dali, viu assentado na alfândega um
homem chamado Mateus e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o
seguiu.
10 **E** aconteceu que, †estando ele em casa sentado à *mesa,* chegaram
muitos publicanos e pecadores e sentaram-se juntamente com Jesus e
seus discípulos.
11 E os fariseus, vendo *isso,* disseram aos seus discípulos: †Por que
come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?
12 Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico os
sãos, mas sim, os doentes.
13 Ide, porém, e aprendei o que significa: †Misericórdia quero e não
sacrifício. Porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores,
ao arrependimento.

O jejum

(*Mc 2.18-22*; *Lc 5.33-39*)
14 **E**ntão, chegaram ao pé dele os discípulos de João, dizendo: Por que jejuamos nós, e os fariseus, muitas vezes, e os teus discípulos não jejuam?
15 E disse-lhes Jesus: Podem, *porventura,* †andar tristes †os filhos das
bodas, enquanto o esposo está com eles? Dias, porém, virão em que
lhes será tirado o esposo, †e então jejuarão.
16 Ninguém deita remendo de pano novo em veste velha, porque
semelhante remendo rompe a veste, e faz-se maior a rotura.
17 Nem se deita vinho novo em odres velhos; aliás, rompem-se os odres,
e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; mas deita-se vinho novo
em odres novos, e assim ambos se conservam.

A cura da mulher que tinha um fluxo de sangue

(*Mc 5.22-43*; *Lc 8.40-56*)
18 **D**izendo-lhes ele essas *coisas,* eis que chegou um †chefe e o adorou, dizendo: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ela viverá.
19 **E** Jesus, levantando-se, seguiu-*o,* e os seus discípulos também.
20 E eis que uma mulher †que havia já doze anos padecia de um fluxo de
sangue, chegando por detrás *dele,* tocou a orla da sua veste,
21 porque dizia consigo: Se eu tão somente tocar a sua veste, ficarei sã.
22 E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: †Tem ânimo, filha, a tua fé te
salvou. E imediatamente a mulher ficou sã.
23 **E** †Jesus, chegando à casa daquele chefe, e vendo os instrumentistas e o povo em alvoroço,
24 disse-lhes: †Retirai-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E
riram-se dele.
25 E, logo que o povo foi posto fora, entrou Jesus e pegou-lhe na mão, e
a menina levantou-se.
26 E espalhou-se aquela notícia por todo aquele país.

A cura de dois cegos e um mudo

27 **E**, partindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando e dizendo: †Tem compaixão de nós, Filho de Davi.
28 E, quando chegou à casa, os cegos se aproximaram dele; e Jesus
disse-lhes: Credes vós que eu possa fazer isto? Disseram-lhe eles: Sim,

Senhor.
29 Tocou, então, os olhos deles, dizendo: Seja-vos feito segundo a vossa
fé.
30 E os olhos se lhes abriram. E Jesus ameaçou-os, dizendo: †Olhai que
ninguém *o* saiba.
31 Mas, †tendo ele saído, divulgaram a sua fama por toda aquela terra.
32 **E**, †havendo-se eles retirado, trouxeram-lhe um homem mudo e
endemoninhado.
33 E, expulso o demônio, falou o mudo; e a multidão se maravilhou,
dizendo: Nunca tal se viu em Israel.
34 Mas os fariseus diziam: †Ele expulsa os demônios pelo príncipe dos
demônios.

A seara e os ceifeiros

35 **E** percorria Jesus todas as cidades e aldeias, †ensinando nas
sinagogas deles, e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as
enfermidades e moléstias entre o povo.
36 E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, †porque andavam
desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor.
37 Então, disse aos seus discípulos: A †*seara é* realmente grande, mas
poucos são os ceifeiros.
38 Rogai, pois, †ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua
seara.

Mateus 10

Os doze e a sua missão

1 **E**, chamando os seus doze discípulos, †deu-lhes poder sobre os
espíritos imundos, para os expulsarem e para curarem toda enfermidade
e todo mal.
2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão,
†chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, *filho* de Zebedeu, e João,
seu irmão;
3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, *filho* de Alfeu,
e Lebeu, apelidado Tadeu;
4 Simão, o Zelote, †e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.
5 **J**esus enviou estes doze e lhes ordenou, dizendo: †Não ireis pelo
caminho das gentes, nem entrareis em cidade de samaritanos;
6 mas ide, antes, †às ovelhas perdidas da casa de Israel;
7 e, indo, pregai, †dizendo: É chegado o Reino dos céus.
8 Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai
os demônios; †de graça recebestes, de graça dai.
9 Não possuais ouro, nem prata, †nem cobre, em vossos cintos;
10 nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem
bordão, †porque digno é o operário do seu alimento.
11 E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, †procurai saber
quem nela seja digno e hospedai-vos aí até que vos retireis.
12 E, quando entrardes nalguma casa, saudai-a;
13 e, se a casa for digna, †desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for
digna, torne para vós a vossa paz.
14 E, se ninguém vos receber, †nem escutar as vossas palavras, saindo
daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés.
15 Em verdade vos digo que, no Dia do Juízo, haverá menos rigor †para
o país de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.
16 **E**is que vos envio †como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede
prudentes como as serpentes †e símplices como as pombas.
17 Acautelai-vos, porém, dos homens, †porque eles vos entregarão aos
sinédrios e vos açoitarão nas suas sinagogas;
18 e sereis até conduzidos †à presença dos governadores e dos reis, por
causa de mim, para *lhes servir* de testemunho, a eles e aos gentios.

19 Mas, quando †vos entregarem, não vos dê cuidado como ou o que
haveis de falar, porque, naquela *mesma* hora, vos será ministrado o que
haveis de dizer.
20 Porque †não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que
fala em vós.
21 E o irmão entregará à morte o irmão, †e o pai, o filho; e os filhos se
levantarão contra os pais e os matarão.
22 E odiados de todos sereis por causa do meu nome; †mas aquele que
perseverar até ao fim será salvo.
23 Quando, pois, †vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque
em verdade vos digo que não acabareis de *percorrer* as cidades de
Israel †sem que venha o Filho do Homem.
24 **N**ão é o discípulo †mais do que o mestre, nem é o servo mais do
que o seu senhor.
25 Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo ser como seu
senhor. Se chamaram †Belzebu ao pai de família, quanto mais aos seus
domésticos?
26 Portanto, não os temais, †porque nada há encoberto que não haja de
revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se.
27 O que vos digo em trevas, dizei-o em luz; e o que escutais ao ouvido,
pregai-*o* sobre os telhados.
28 E não temais os que matam o corpo †e não podem matar a alma;
temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo.
29 Não se vendem dois passarinhos por um †ceitil? E nenhum deles
cairá em terra sem *a vontade de* vosso Pai.
30 E até mesmo †os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.
31 Não temais, pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.
32 Portanto, †qualquer que me confessar diante dos homens, eu o
confessarei diante de meu Pai, que *está* nos céus.
33 Mas qualquer †que me negar diante dos homens, eu o negarei
também diante de meu Pai, que *está* nos céus
34 **N**ão cuideis que vim trazer a paz à terra; †não vim trazer paz, mas
espada;
35 porque eu vim pôr em dissensão o homem contra seu pai, †e a filha
contra sua mãe, e a nora contra sua sogra.
36 E, assim, †os inimigos do homem serão os seus familiares.
37 Quem ama o pai †ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e

quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.
38 E quem não toma a sua cruz †e não segue após mim não é digno de
mim.
39 Quem achar a sua †vida †perdê-la-á; e quem perder a sua vida por
amor de mim achá-la-á.
40 **Q**uem vos recebe a mim †me recebe; e quem me recebe a mim,
recebe aquele que me enviou.
41 Quem recebe †*um* profeta na qualidade de profeta receberá galardão
de profeta; e quem recebe *um* justo na qualidade de justo, receberá
galardão de justo.
42 E qualquer †que tiver dado só que seja um copo de *água* fria a um
destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de
modo algum perderá o seu galardão.

Mateus 11

João Batista envia dois discípulos seus a Jesus
(Lc 7.18-35)
1 **E** aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze
discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.
2 **E** João, ouvindo †no cárcere *falar* dos feitos de Cristo, enviou dois
dos seus discípulos
3 a dizer-lhe: †És tu aquele que havia de vir ou esperamos outro?
4 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Ide e anunciai a João *as coisas* que
ouvis e vedes:
5 Os cegos veem, †e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os
surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o
evangelho.
6 E bem-aventurado é *aquele* †que se não escandalizar em mim.
7 **E**, partindo eles, †começou Jesus a dizer às turbas a respeito de
João: Que fostes ver no deserto? *Uma* cana agitada pelo vento?
8 Sim, que fostes ver? *Um* homem ricamente vestido? Os que se trajam
ricamente estão nas casas dos reis.
9 Mas, então, que fostes ver? *Um* profeta? Sim, vos digo eu, †e muito
mais do que profeta;
10 porque é este de quem está escrito: †Eis que diante da tua face envio
o meu anjo, que preparará diante de ti o teu caminho.
11 Em verdade vos digo *que,* entre os que de mulher têm nascido, não
apareceu *alguém* maior do que João Batista; mas aquele *que* é o menor
no Reino dos céus é maior do que ele.
12 E, desde os dias de João Batista até agora, †se faz violência ao Reino
dos céus, e pela força se apoderam dele.
13 Porque †todos os profetas e a lei profetizaram até João.
14 E, se quereis dar crédito, †é este o Elias que havia de vir.
15 Quem †tem ouvidos para ouvir ouça.
16 **M**as †a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos
meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus
companheiros,
17 e dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos
lamentações, e não chorastes.

18 Porquanto veio João, não comendo, nem bebendo, e dizem: Tem
demônio.
19 Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí *um*
homem comilão e beberrão, †amigo de publicanos e pecadores. Mas a
sabedoria é justificada por seus filhos.

As três cidades impenitentes

(Lc 10.13-15)

20 **E**ntão, começou ele a lançar em rosto às cidades onde se operou a
maior parte dos seus prodígios o não se haverem arrependido, *dizendo:*
21 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom
fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se
teriam arrependido †com pano de saco grosseiro e com cinza.
22 Por isso, eu vos digo †que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no
Dia do Juízo, do que para vós.
23 E tu, Cafarnaum, †que te ergues até aos céus, serás abatida até aos
infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que
em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje.
24 Porém eu vos digo †*que* haverá menos rigor para os de Sodoma, no
Dia do Juízo, do que para ti.

O jugo de Jesus

(Lc 10.21-22)

25 **N**aquele tempo, †respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai,
Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas *coisas* aos sábios e
instruídos e as revelaste aos pequeninos.
26 Sim, ó Pai, porque assim te aprouve.
27 Todas *as coisas* †me foram entregues por meu Pai; e ninguém
conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e
aquele a quem o Filho *o* quiser revelar.
28 **V**inde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos
aliviarei.
29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, †que sou manso e
humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma.
30 Porque o meu jugo †é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 12

Jesus é Senhor do sábado

(Mc 2.23-28; Lc 6.1-5)

1 **N**aquele tempo, passou Jesus pelas searas, em um sábado; e os
seus discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas e a comer.
2 E os fariseus, vendo *isso,* disseram-lhe: Eis que os teus discípulos
fazem o que não é lícito fazer num sábado.
3 Ele, porém, lhes disse: Não tendes lido o que fez Davi, †quando teve
fome, ele e os que com ele *estavam?*
4 Como entrou na Casa de Deus e comeu os pães da proposição, †que
não lhe era lícito comer, nem aos que com ele *estavam,* mas só aos
sacerdotes?
5 Ou não tendes lido na lei †que, aos sábados, os sacerdotes no templo
violam o sábado e ficam sem culpa?
6 Pois eu vos digo que está aqui †quem é maior do que o templo.
7 Mas, se vós soubésseis o que significa: †Misericórdia quero e não
sacrifício, não condenaríeis os inocentes.
8 Porque o Filho do Homem até do sábado é Senhor.

A cura do homem que tinha uma das mãos mirrada

(Mc 3.1-6; Lc 6.6-11)

9 **E**, partindo dali, chegou à sinagoga deles.
10 E estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada; e eles,
†para acusarem Jesus, o interrogaram, dizendo: É lícito curar nos
sábados?
11 E ele lhes disse: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma
ovelha, †se num sábado ela cair numa cova, não lançará mão dela e a
levantará?
12 Pois quanto mais vale um homem do que uma ovelha? É, por
consequência, lícito fazer bem nos sábados.
13 Então disse àquele homem: Estende a mão. E ele a estendeu, e ficou
sã como a outra.
14 E os fariseus, †tendo saído, formaram conselho contra ele, para o
matarem.
15 **J**esus, sabendo isso, †retirou-se dali, e acompanhou-o uma grande

multidão de gente, e ele curou a todos.
16 E †recomendava-lhes rigorosamente que o não descobrissem,
17 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz:
18 Eis aqui o meu servo †que escolhi, o meu amado, em quem a minha
alma se compraz; porei sobre ele o meu Espírito, e anunciará †aos
gentios o juízo.
19 Não contenderá, nem clamará, nem alguém ouvirá pelas ruas a sua
voz;
20 não esmagará a cana quebrada e não apagará o morrão que fumega,
até que faça triunfar o juízo.
21 E, no seu nome, os gentios esperarão.

A blasfêmia dos fariseus

(Lc 11.14-23)

22 **T**rouxeram-lhe, então, um endemoninhado cego e mudo; †e, de tal
modo o curou, que o cego e mudo falava e via.
23 E toda a multidão se admirava e dizia: Não é este o Filho de Davi?
24 Mas †os fariseus, ouvindo *isso,* diziam: Este não expulsa os demônios
senão por Belzebu, príncipe dos demônios.
25 Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, †disse-lhes: Todo
reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade ou casa
dividida contra si mesma não subsistirá.
26 E, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como
subsistirá, pois, o seu reino?
27 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expulsam,
então, os vossos filhos? Portanto, eles mesmos serão os vossos juízes.
28 Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, †é
conseguintemente chegado a vós o Reino de Deus.
29 Ou como pode alguém entrar em casa do *homem* valente †e furtar os
seus bens, se primeiro não manietar o valente, saqueando, então, a sua
casa?
30 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.
31 Portanto, eu vos digo: †todo pecado e blasfêmia se perdoará aos
homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos
homens.
32 E, se qualquer disser †*alguma* palavra contra o Filho do Homem, ser-
lhe-á perdoado, mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe

será perdoado, nem neste século nem no futuro.

Árvores e seus frutos

(Lc 6.43-45)

33 **O**u dizeis que a árvore é boa e o seu fruto, bom, ou dizeis que a
árvore é má e o seu fruto, mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.
34 Raça de víboras, †como podeis vós dizer boas *coisas,* sendo maus?
Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.
35 O homem bom tira boas *coisas* do seu bom tesouro, e o homem mau
do mau tesouro tira *coisas* más.
36 Mas eu vos digo que de toda palavra ociosa que os homens disserem
hão de dar conta no Dia do Juízo.
37 Porque por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás
condenado.

O milagre de Jonas

(Lc 11.16,19-32)

38 **E**ntão, †alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra,
dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte *algum* sinal.
39 Mas ele lhes respondeu e disse: †Uma geração má e adúltera pede
um sinal, porém não se lhe dará outro sinal, senão o do profeta Jonas,
40 pois, †como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia,
assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no seio da terra.
41 Os †ninivitas ressurgirão no Juízo com esta geração e a condenarão,
†porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis que *está* aqui
quem é mais do que Jonas.
42 A Rainha do Sul †se levantará no *Dia* do Juízo com esta geração e a
condenará, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de
Salomão. E eis que *está* aqui quem é mais do que Salomão.
43 **E**, quando †o espírito imundo tem saído do homem, †anda por
lugares áridos, buscando repouso, e não o encontra.
44 Então, diz: Voltarei para a minha casa, donde saí. E, voltando, acha-*a*
desocupada, varrida e adornada.
45 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, e,
entrando, habitam ali; †e são os últimos *atos* desse homem piores do
que os primeiros. Assim acontecerá também a esta geração má.

A família de Jesus

(*Mc 3.31-35*; *Lc 8.19-21*)
46 **E**, falando ele ainda à multidão, eis que †estavam fora sua mãe e
seus irmãos, pretendendo falar-lhe.
47 E disse-lhe alguém: Eis que estão ali fora tua mãe e teus irmãos, que
querem falar-te.
48 Porém ele, respondendo, disse ao que lhe falara: Quem é minha mãe?
E quem são meus irmãos?
49 E, estendendo a mão para os seus discípulos, disse: Eis aqui minha
mãe e meus irmãos;
50 porque †qualquer que fizer a vontade de meu Pai, que *está* nos céus,
este é meu irmão, e irmã, e mãe.

Mateus 13

A parábola do semeador

(*Mc 4.1-20*; *Lc 8.4-15*)

1 **T**endo Jesus saído de casa naquele dia, estava assentado junto ao
mar.
2 E ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num
barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia.
3 E falou-lhe de muitas *coisas* por parábolas, dizendo: †Eis que o
semeador saiu a semear.
4 E, quando semeava, *uma* parte *da semente* caiu ao pé do caminho, e
vieram as aves e comeram-na;
5 e outra *parte* caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo
nasceu, porque não tinha terra funda.
6 Mas, vindo o sol, queimou-se e secou-se, porque não tinha raiz.
7 E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.
8 E outra caiu em boa terra e deu fruto: †um, a cem, outro, a sessenta, e
outro, a trinta.
9 Quem tem ouvidos para ouvir, que †ouça.
10 **E**, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes
falas por parábolas?
11 Ele, respondendo, disse-lhes: Porque †a vós é dado conhecer os
mistérios do Reino dos céus, mas a eles não lhes é dado;
12 porque àquele que tem †se dará, e terá em abundância; mas aquele
que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado.
13 Por isso, lhes falo por parábolas, porque eles, vendo, não veem; e,
ouvindo, não ouvem, nem compreendem.
14 E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: †Ouvindo, ouvireis,
mas não compreendereis e, vendo, vereis, mas não percebereis.
15 Porque o coração deste povo está endurecido, †e ouviu de mau grado
com seus ouvidos e fechou os olhos, para que não veja com os olhos, e
ouça com os ouvidos, e compreenda com o coração, e se converta, e eu
o cure.
16 Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, †e os vossos
ouvidos, porque ouvem.
17 Porque em verdade vos digo †que muitos profetas e justos desejaram

ver o que vós vedes e não *o* viram, e ouvir o que vós ouvis, e não *o*
ouviram.
18 **E**scutai †vós, pois, a parábola do semeador.
19 Ouvindo alguém a palavra do Reino †e não a entendendo, vem o
maligno e arrebata o que foi semeado no seu coração; este é o que foi
semeado ao pé do caminho;
20 porém o que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra †e
logo a recebe com alegria;
21 mas não tem raiz em si mesmo; antes, é de pouca duração; e,
chegada a angústia e a perseguição por causa da palavra, †logo se
ofende;
22 e o que foi semeado entre espinhos †é o que ouve a palavra, mas os
cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e
fica infrutífera;
23 mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a
palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro, sessenta, e outro, trinta.

A parábola do trigo e do joio

24 **P**ropôs-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é
semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo;
25 mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio no
meio do trigo, e retirou-se.
26 E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio.
27 E os servos do pai de família, indo ter *com ele,* disseram-lhe: Senhor,
não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem, então, joio?
28 E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe
disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo?
29 Porém ele lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis
também o trigo com ele.
30 Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e, por ocasião da ceifa, direi
aos ceifeiros: colhei primeiro o joio e atai-o em molhos para o queimar;
†mas o trigo, ajuntai-o no meu celeiro.

As parábolas do grão de mostarda e do fermento

(Mc 4.30-34; Lc 13.18-21)

31 **O**utra parábola lhes propôs, dizendo: O Reino dos céus é
semelhante a um grão de mostarda que um homem, pegando dele,

semeou no seu campo;
32 o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é
a maior das plantas e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do
céu e se aninham nos seus ramos.
33 **O**utra parábola lhes disse: †O Reino dos céus é semelhante ao
fermento que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha,
até que tudo esteja levedado.
34 **T**udo isso †disse Jesus por parábolas à multidão e nada lhes falava
sem parábolas,
35 para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta, que disse: †Abrirei
em parábolas a boca; †publicarei *coisas* ocultas desde a criação do
mundo.

Explicação da parábola do joio

36 **E**ntão, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E
chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a
parábola do joio do campo.
37 E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente é o
Filho do Homem,
38 o campo é o mundo, †a boa semente são os filhos do Reino, †e o joio
são os filhos do Maligno.
39 O inimigo que o semeou †é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo; e os
ceifeiros são os anjos.
40 Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na
consumação deste mundo.
41 Mandará o Filho do Homem os seus anjos, e eles colherão do seu
Reino tudo o que causa escândalo †e os que cometem iniquidade.
42 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; †ali, haverá pranto e ranger de
dentes.
43 Então, os justos resplandecerão como o sol, †no Reino de seu Pai.
Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.

As parábolas do tesouro escondido, da pérola e da rede

44 **T**ambém o Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido
n*um* campo que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo †dele, vai,
vende tudo quanto tem e compra aquele campo.
45 **O**utrossim, o Reino dos céus é semelhante ao homem negociante

que busca boas pérolas;
46 e, encontrando uma pérola de grande valor, †foi, vendeu tudo quanto
tinha e comprou-a.
47 **I**gualmente, o Reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao
mar †e que apanha toda qualidade *de peixes.*
48 E, estando cheia, a puxam para a praia e, assentando-se, apanham
para os cestos os bons; os ruins, porém, lançam fora.
49 Assim será na consumação dos séculos: †virão os anjos e separarão
os maus dentre os justos.
50 E lançá-los-ão na fornalha de fogo; †ali, haverá pranto e ranger de
dentes.
51 **E** disse-lhes Jesus: Entendestes todas estas *coisas?* Disseram-lhe
eles: Sim, Senhor.
52 E ele disse-lhes: Por isso, todo escriba instruído acerca do Reino dos
céus é semelhante a um pai de família †que tira do seu tesouro *coisas*
novas e velhas.
53 **E** aconteceu que Jesus, concluindo essas parábolas, se retirou dali.
54 E, chegando à †sua pátria, ensinava-os na sinagoga deles, de sorte
que se maravilhavam e diziam: Donde *veio* a este a sabedoria e estas
maravilhas?
55 Não é este †o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Maria, e
seus irmãos, Tiago, e José, e Simão, e Judas?
56 E não estão entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe *veio,* pois, tudo
isso?
57 E escandalizavam-se nele. †Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta
sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa.
58 E não fez ali muitas maravilhas, †por causa da incredulidade deles.

Mateus 14

A morte de João Batista

(Mc 6.14-29; Lc 3.19-20; 9.7-9)

1 **N**aquele tempo, ouviu Herodes, o tetrarca, a fama de Jesus.
2 E disse aos seus criados: Este é João Batista; ressuscitou dos mortos,
e, por isso, estas maravilhas operam nele.
3 Porque Herodes tinha prendido João †e tinha-o manietado e encerrado
no cárcere por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe;
4 porque João lhe dissera: †Não te é lícito possuí-la.
5 E, querendo matá-lo, temia o povo, †porque o tinham como profeta.
6 Festejando-se, porém, o dia natalício de Herodes, dançou a filha de
Herodias diante dele e agradou a Herodes,
7 pelo que prometeu, com juramento, dar-lhe tudo o que pedisse.
8 E ela, instruída previamente por sua mãe, disse: Dá-me aqui num prato
a cabeça de João Batista.
9 E o rei afligiu-se, mas, por causa do juramento e dos que estavam à
mesa com ele, ordenou que se *lhe* desse.
10 E mandou degolar João no cárcere,
11 e a sua cabeça foi trazida num prato e dada à jovem, e ela *a* levou a
sua mãe.
12 E chegaram os seus discípulos, e levaram o corpo, e o sepultaram, e
foram anunciá-lo a Jesus.

A primeira multiplicação dos pães e peixes

(Mc 6.30-44; Lc 9.10-17; Jo 6.1-14)

13 **E** Jesus, ouvindo *isso,* retirou-se dali num barco, para um lugar
deserto, apartado; e, sabendo-*o* o povo, seguiu-o a pé desde as cidades.
14 E Jesus, saindo, viu uma grande multidão †e, possuído de íntima
compaixão para com ela, curou os seus enfermos.
15 E, sendo chegada a tarde, os seus discípulos aproximaram-se dele,
dizendo: O lugar é deserto, e a hora é já avançada; despede a multidão,
para que vão pelas aldeias e comprem comida para si.
16 Jesus, porém, lhes disse: Não é mister que vão; dai-lhes vós de
comer.
17 Então, eles lhe disseram: Não temos aqui senão cinco pães e dois

peixes.
18 E ele disse: Trazei-mos aqui.
19 Tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a erva, tomou os
cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou,
e, †partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos, à multidão.
20 E comeram todos e saciaram-se, e levantaram dos pedaços que
sobejaram doze cestos cheios.
21 E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres
e crianças.

Jesus anda por cima do mar

(Mc 6.45-56; Jo 6.15-21)

22 **E** logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco e
fossem adiante, para a outra banda, enquanto despedia a multidão.
23 E, despedida a multidão, subiu ao monte para orar à parte. E, chegada
já a tarde, estava ali só.
24 E o barco estava já no meio do mar, açoitado pelas ondas, porque o
vento era contrário.
25 Mas, à quarta vigília da noite, dirigiu-se Jesus para eles, caminhando
por cima do mar.
26 E os discípulos, vendo-o caminhar sobre o mar, †assustaram-se,
dizendo: É *um* fantasma. †E gritaram, com medo.
27 **J**esus, porém, lhes falou logo, dizendo: Tende bom ânimo, sou eu;
não temais.
28 E respondeu-lhe Pedro e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter
contigo por cima das águas.
29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas
para ir ter com Jesus.
30 Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o
fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.
31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o e disse-lhe: *Homem* de
pequena fé, por que duvidaste?
32 E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.
33 Então, aproximaram-se os que estavam no barco e adoraram-no,
dizendo: És verdadeiramente o Filho de Deus.
34 **E**, tendo passado para a outra banda, †chegaram à terra de
Genesaré.

35 E, quando os homens daquele lugar o conheceram, mandaram por
todas aquelas terras em redor e trouxeram-lhe todos os que estavam
enfermos.
36 E rogavam-lhe que, ao menos, eles pudessem tocar a orla da sua
veste; †e todos os que *a* tocavam ficavam sãos.

Mateus 15

A tradição dos anciãos

(*Mc 7.1-23*)

1 **E**ntão, chegaram ao pé de Jesus uns escribas e fariseus de
Jerusalém, dizendo:
2 Por que †transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois
não lavam as mãos quando comem pão.
3 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Por que transgredis vós também
o mandamento de Deus pela vossa tradição?
4 Porque Deus ordenou, †dizendo: Honra a teu pai e a *tua* mãe; e: Quem
maldisser ao pai ou à mãe, que morra de morte.
5 Mas vós dizeis: Qualquer que disser ao pai ou à mãe: †É oferta ao
Senhor o que poderias aproveitar de mim, esse não precisa honrar nem
a seu pai nem a sua mãe,
6 E *assim* invalidastes, pela vossa tradição, o mandamento de Deus.
7 Hipócritas, †bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo:
8 Este povo honra-me com os seus lábios, †mas o seu coração está
longe de mim.
9 Mas em vão me adoram, †ensinando doutrinas *que são* preceitos dos
homens.
10 E, †chamando a si a multidão, disse-lhes: Ouvi e entendei:
11 o que contamina o homem †não é o que entra na boca, mas o que sai
da boca, isso é o que contamina o homem.
12 Então, acercando-se dele os seus discípulos, disseram-lhe: Sabes que
os fariseus, ouvindo essas palavras, se escandalizaram?
13 Ele, porém, respondendo, disse: Toda planta †que meu Pai celestial
não plantou será arrancada.
14 Deixai-os; †são condutores cegos; ora, se um cego guiar *outro* cego,
ambos cairão na cova.
15 E Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: †Explica-nos essa parábola.
16 Jesus, porém, disse: †Até vós mesmos estais ainda sem entender?
17 Ainda não compreendeis que tudo o que entra pela boca †desce para
o ventre e é lançado fora?
18 Mas o que sai da boca †procede do coração, e isso contamina o
homem.

19 Porque do coração procedem os maus pensamentos, †mortes,
adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.
20 São essas *coisas* que contaminam o homem; mas comer sem lavar as
mãos, isso não contamina o homem.

A mulher cananeia

(Mc 7.24-30)

21 **E**, partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom.
22 E eis que uma mulher cananeia, que saíra daquelas cercanias,
clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que
minha filha está miseravelmente endemoninhada.
23 Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando
ao pé dele, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de
nós.
24 E ele, respondendo, disse: †Eu não fui enviado senão às ovelhas
perdidas da casa de Israel.
25 Então, chegou ela e adorou-o, dizendo: Senhor, socorre-me.
26 Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar o pão dos filhos e
deitá-lo aos †cachorrinhos.
27 E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das
migalhas que caem da mesa dos seus senhores.
28 Então, respondeu Jesus e disse-lhe: Ó mulher, grande *é* a tua fé. Seja
isso feito para contigo, como tu desejas. E, desde aquela hora, a sua
filha ficou sã.

A segunda multiplicação dos pães e peixes

(Mc 8.1-10)

29 **P**artindo Jesus dali, chegou ao pé do mar da Galileia †e, subindo a
um monte, †assentou-se lá.
30 E veio ter com ele muito povo, que trazia coxos, cegos, mudos,
aleijados e outros muitos; e os puseram aos pés de Jesus, e ele os
sarou,
31 de tal sorte que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os
aleijados sãos, os coxos a andar, e os cegos a ver; e glorificava o Deus
de Israel.
32 **E** Jesus, chamando os seus discípulos, †disse: Tenho compaixão
da multidão, porque já está comigo há três dias e não tem o que comer,

e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça no caminho.
33 E os seus discípulos disseram-lhe: †Donde nos *viriam* num deserto
tantos pães, para saciar tal multidão?
34 E Jesus disse-lhes: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete e
uns poucos peixinhos.
35 Então, mandou à multidão que se assentasse no chão.
36 E, tomando os sete pães e os peixes †e dando graças, partiu-os †e
deu-os aos seus discípulos, e os discípulos, à multidão.
37 E todos comeram e se saciaram, e levantaram, do que sobejou, sete
cestos cheios de pedaços.
38 Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além de
mulheres e crianças.
39 E, †tendo despedido a multidão, entrou *no* barco e dirigiu-se ao
território de Magdala.

Mateus 16

O fermento dos fariseus
(Mc 8.11,12)
1 **E**, chegando-se †os fariseus e os saduceus para o tentarem,
pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu.
2 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis:
Haverá bom tempo, porque o céu está rubro.
3 E pela manhã: Hoje *haverá* tempestade, porque o céu está *de* um
vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis diferençar a face do céu e não
conheceis os sinais dos tempos?
4 Uma geração má e adúltera pede um sinal, †e nenhum sinal lhe será
dado, senão o sinal do profeta Jonas. E, deixando-os, retirou-se.
5 **E**, †passando seus discípulos para a outra banda, tinham-se
esquecido de fornecer-se de pão.
6 E Jesus disse-lhes: †Adverti e acautelai-vos do fermento dos fariseus e
saduceus.
7 E eles arrazoavam entre si, dizendo: É porque não nos fornecemos de
pão.
8 E Jesus, percebendo isso, disse: Por que arrazoais entre vós, *homens*
de pequena fé, sobre o não vos terdes fornecido de pão?
9 Não compreendeis †ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco
mil *homens* e de quantos cestos levantastes?
10 Nem dos sete pães para quatro mil †e de quantos cestos levantastes?
11 Como não compreendestes que não vos falei a respeito do pão, mas
que vos guardásseis do fermento dos fariseus e saduceus?
12 Então, compreenderam que não dissera que se guardassem do
fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus.

A confissão de Pedro
(Mc 8.27-33; Lc 9.18-22; Jo 6.66-69)
13 **E**, chegando Jesus às partes de Cesareia de Filipe, interrogou os
seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do
Homem?
14 E eles disseram: †Uns, João Batista; outros, Elias, e outros, Jeremias
ou um dos profetas.

15 Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?
16 E Simão Pedro, respondendo, disse: †Tu és o Cristo, o Filho do Deus
vivo.
17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão
Barjonas, †porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu
Pai, que *está* nos céus.
18 Pois também eu te digo que tu és †Pedro †e sobre esta pedra
edificarei a minha igreja, †e as portas do inferno não prevalecerão contra
ela.
19 E eu te darei as chaves do Reino dos céus, †e tudo o que ligares na
terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será
desligado nos céus.
20 Então, †mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que
ele era o Cristo.
21 **D**esde então, começou Jesus a mostrar aos seus discípulos †que
convinha ir a Jerusalém, e padecer muito dos anciãos, e dos principais
dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia.
22 E Pedro, tomando-o de parte, começou a repreendê-lo, dizendo:
Senhor, *tem* compaixão de ti; de modo nenhum te acontecerá isso.
23 Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás,
que me serves de escândalo; porque não compreendes as *coisas* que
são de Deus, †mas *só* as que *são* dos homens.

O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz

(Mc 8.34—9.1; Lc 9.23-27)

24 **E**ntão, disse Jesus aos seus discípulos: †Se alguém quiser vir após
mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me;
25 porque aquele que quiser salvar a sua †vida †perdê-la-á, e quem
perder a sua vida por amor de mim achá-la-á.
26 Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua
†alma? †Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?
27 Porque o Filho do Homem virá na glória de seu Pai, †com os seus
anjos; e, então, dará a cada um segundo as suas obras.
28 Em verdade vos digo *que* alguns há, †dos que aqui estão, que não
provarão a morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu Reino.

Mateus 17

A transfiguração

(*Mc 9.2-13*; *Lc 9.28-36*)
1 **S**eis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João,
seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte.
2 E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol,
e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.
3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele.
4 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos
aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para
Moisés e um para Elias.
5 E, estando ele ainda a falar, †eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E
da nuvem saiu uma voz que dizia: †Este é o meu Filho amado, em quem
me comprazo; escutai-o.
6 E os discípulos, ouvindo *isso,* †caíram sobre seu rosto e tiveram
grande medo.
7 E, aproximando-se Jesus, tocou-lhes e disse: †Levantai-vos e não
tenhais medo.
8 E, erguendo eles os olhos, ninguém viram, senão a Jesus.
9 **E**, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, †dizendo: A
ninguém conteis a visão até que o Filho do Homem seja ressuscitado
dos mortos.
10 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: †Por que dizem, então,
os escribas que é mister que Elias venha primeiro?
11 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro †e
restaurará todas *as coisas.*
12 Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, †mas fizeram-lhe
tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do
Homem.
13 Então, †entenderam os discípulos que lhes falara de João Batista.

A cura de um lunático

(*Mc 9.14-29*; *Lc 9.37-45*)
14 **E**, quando chegaram à multidão, aproximou-se-lhe um homem,
pondo-se de joelhos diante dele e dizendo:

15 Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito;
pois muitas vezes cai no fogo e, muitas vezes, na água;
16 e trouxe-o aos teus discípulos e não puderam curá-lo.
17 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! Até
quando estarei eu convosco e até quando vos sofrerei? Trazei-mo aqui.
18 E repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele; e, desde aquela hora, o
menino sarou.
19 **E**ntão, os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular,
disseram: Porque não pudemos nós expulsá-lo?
20 E Jesus lhes disse: Por causa da vossa pequena fé; †porque em
verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a
este monte: Passa daqui para acolá — e há de passar; e nada vos será
impossível.
21 Mas esta casta *de demônios* não se expulsa senão pela oração e pelo
jejum.
22 **O**ra, achando-se eles na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do
Homem será entregue nas mãos dos homens,
23 e matá-lo-ão, †e, ao terceiro dia, ressuscitará. E eles se entristeceram
muito.

Jesus paga o tributo

24 **E**, †chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que
cobravam as didracmas e disseram: O vosso mestre não paga as
didracmas?
25 Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo:
Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos ou
os impostos? Dos seus filhos ou dos alheios?
26 Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os
filhos.
27 Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira
o primeiro peixe que subir e, abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter;
toma-o e dá-o por mim e por ti.

Mateus 18

O maior no Reino dos céus

(Mc 9.30-37; Lc 9.46-48)

1 **N**aquela mesma hora, chegaram os discípulos ao pé de Jesus,
dizendo: Quem é o maior no Reino dos céus?
2 E Jesus, chamando uma criança, a pôs no meio deles
3 e disse: Em verdade vos digo que, †se não vos converterdes e não vos
fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no Reino dos céus.
4 Portanto, †aquele que se tornar humilde como esta criança, esse é o
maior no Reino dos céus.
5 E qualquer que receber em meu nome †uma criança tal como esta a
mim me recebe.
6 **M**as qualquer que escandalizar um destes pequeninos †que creem
em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de
azenha, e se submergisse na profundeza do mar.
7 **A**i do mundo, por causa dos escândalos. †Porque é mister que
venham escândalos, †mas ai daquele homem por quem o escândalo
vem!
8 Portanto, †se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-o e atira-o
para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo ou aleijado do que,
tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.
9 E, se o teu olho te escandalizar, arranca-*o,* e atira-*o* para longe de ti.
Melhor te é entrar na vida com um só olho do que, tendo dois olhos,
seres lançado no fogo do inferno.
10 **V**ede, não desprezeis algum destes pequeninos, †porque eu vos
digo que os seus anjos nos céus sempre veem a face de meu Pai que
está nos céus.
11 Porque †o Filho do Homem veio salvar o que se tinha perdido.
12 Que vos parece? †Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas
se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em
busca da que se desgarrou?
13 E, se, porventura, a acha, em verdade vos digo que maior prazer tem
por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram.
14 Assim também não é vontade de vosso Pai, que *está* nos céus, que
um destes pequeninos se perca.

O perdão do pecado de um irmão

[15] **O**ra, †se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele
só; se te ouvir, †ganhaste a teu irmão.
[16] Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo †um ou dois, para que, pela
boca de duas ou três testemunhas, toda palavra seja confirmada.
[17] E, se não as escutar, dize-*o* à igreja; e, se também não escutar a
igreja, †considera-o como um gentio e publicano.
[18] Em verdade vos digo †que tudo o que ligardes na terra será ligado no
céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.
[19] Também vos digo †que, se dois de vós concordarem na terra acerca
de qualquer coisa que pedirem, †isso lhes será feito por meu Pai, que
está nos céus.
[20] Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou
eu no meio deles.
[21] **E**ntão, Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas
vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? †Até sete?
[22] Jesus lhe disse: Não te digo que até sete, †mas até setenta vezes
sete.

A parábola do credor incompassivo

[23] **P**or isso, o Reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que
quis fazer contas com os seus servos;
[24] e, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia
dez mil talentos.
[25] E, não tendo ele com que pagar, o seu senhor mandou que ele, †e
sua mulher, e seus filhos fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para
que a *dívida* se lhe pagasse.
[26] Então, aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor,
sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.
[27] Então, o senhor daquele servo, movido de íntima compaixão, soltou-o
e perdoou-lhe a dívida.
[28] Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que
lhe devia cem †dinheiros e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo:
Paga-me o que me deves.
[29] Então, o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe,
dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.
[30] Ele, porém, não quis; antes, foi encerrá-lo na prisão, até que pagasse

a dívida.
31 Vendo, pois, os seus conservos o que acontecia, contristaram-se
muito e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara.
32 Então, o seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: Servo
malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me suplicaste.
33 Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como
eu também tive misericórdia de ti?
34 E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que
pagasse tudo o que devia.
35 Assim vos fará também meu Pai celestial, †se do coração não
perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.

Mateus 19

Acerca do divórcio

(*Mc 10.1-12*)

1 **E** aconteceu *que,* †concluindo Jesus esses discursos, saiu da
Galileia e dirigiu-se aos confins da Judeia, além do Jordão.
2 E seguiram-no muitas gentes †e curou-as ali.
3 **E**ntão, chegaram ao pé dele os fariseus, tentando-o e dizendo-lhe: É
lícito ao homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?
4 Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que, no princípio,
o Criador os fez †macho e fêmea
5 e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe †e se unirá à sua
mulher, †e serão dois numa só carne?
6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus
ajuntou não separe o homem.
7 Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de
divórcio †e repudiá-la?
8 Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza do vosso coração, vos
permitiu repudiar vossa mulher; mas, ao princípio, não foi assim.
9 Eu vos digo, †porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo
por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério; e o que
casar com a repudiada *também* comete adultério.
10 Disseram-lhe seus discípulos: †Se assim é a condição do homem
relativamente à mulher, não convém casar.
11 Ele, porém, lhes disse: Nem todos podem receber esta palavra, mas
†*só aqueles* a quem foi concedido.
12 Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; †e há
eunucos que foram castrados pelos homens; e há eunucos que se
castraram a si mesmos por causa do Reino dos céus. Quem pode
receber isso, que o receba.

Jesus abençoa as crianças

(*Mc 10.13-16*; *Lc 18.15-17*)

13 **T**rouxeram-lhe, então, *algumas* crianças, para que lhes impusesse
as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam.
14 Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos e não os estorveis de vir a

mim, †porque dos tais é o Reino dos céus.
15 E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali.

O jovem rico

(Mc 10.17-31; Lc 18.18-30)

16 **E** eis que, aproximando-se dele um jovem, disse-lhe: †Bom Mestre,
que bem farei, para conseguir a vida eterna?
17 E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não *há* bom, senão um só
que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.
18 Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: †Não matarás, não cometerás
adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho;
19 honra teu pai e tua mãe, e †amarás o teu próximo como a ti mesmo.
20 Disse-lhe o jovem: Tudo isso tenho guardado desde a minha
mocidade; que me falta ainda?
21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, †vai, vende tudo o que tens,
dá-o aos pobres e terás *um* tesouro no céu; e vem *e* segue-me.
22 E o jovem, ouvindo essa palavra, retirou-se triste, porque possuía
muitas propriedades.
23 **D**isse, então, Jesus aos seus discípulos: Em verdade vos digo †que
é difícil entrar um rico no Reino dos céus.
24 E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de
uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus.
25 Os seus discípulos, ouvindo *isso,* admiraram-se muito, dizendo: Quem
poderá, pois, salvar-se?
26 E Jesus, olhando *para eles,* disse-lhes: Aos homens é isso impossível,
†mas a Deus tudo é possível.
27 Então, Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: †Eis que nós deixamos
tudo e te seguimos; que receberemos?
28 E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes,
quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua
†glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze
tribos de Israel.
29 E todo aquele que tiver deixado †casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai,
ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá
cem vezes tanto e herdará a vida eterna.
30 Porém †muitos primeiros serão derradeiros, e *muitos* derradeiros
serão primeiros.

Mateus 20

A parábola dos trabalhadores na vinha

[1] **P**orque o Reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família,
que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha.
[2] E, ajustando com os trabalhadores a um †dinheiro por dia, mandou-os
para a sua vinha.
[3] E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na
praça.
[4] E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo.
E eles foram.
[5] Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.
[6] E, saindo perto da hora undécima, encontrou outros que estavam
ociosos e perguntou-lhes: Por que estais ociosos todo o dia?
[7] Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos assalariou. Diz-lhes ele: Ide
vós também para a vinha e recebereis o que for justo.
[8] E, aproximando-se a noite, diz o senhor da vinha ao seu mordomo:
Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando pelos
derradeiros até aos primeiros.
[9] E, chegando os que *tinham ido* perto da hora undécima, receberam um
dinheiro cada um;
[10] vindo, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais;
mas, do mesmo modo, receberam um dinheiro cada um.
[11] E, recebendo-*o,* murmuravam contra o pai de família,
[12] dizendo: Estes derradeiros trabalharam *só* uma hora, e tu os igualaste
conosco, que suportamos a fadiga e a calma do dia.
[13] Mas ele, respondendo, disse a um deles: Amigo, não te faço injustiça;
não ajustaste tu comigo um dinheiro?
[14] Toma o *que é* teu e retira-te; eu quero dar a este derradeiro *tanto*
como a ti.
[15] Ou não me é lícito fazer o que quiser do *que é* meu? †Ou é mau o teu
olho porque eu sou bom?
[16] Assim, †os derradeiros serão primeiros, e os primeiros, derradeiros,
porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

O pedido dos filhos de Zebedeu

(*Mc 10.32-45*; *Lc 18.31-34*)
17 **E**, subindo Jesus a Jerusalém, †chamou à parte os seus doze
discípulos e, no caminho, disse-lhes:
18 Eis que vamos para Jerusalém, †e o Filho do Homem será entregue
aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas, e condená-lo-ão à morte.
19 E o entregarão aos gentios †para que *dele* escarneçam, e o açoitem,
e crucifiquem, e ao terceiro dia ressuscitará.
20 **E**ntão, †se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus
filhos, adorando-*o* e fazendo-lhe um pedido.
21 E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: †Dize que estes meus dois
filhos se assentem um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu Reino.
22 Jesus, porém, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis; †podeis
vós beber o cálice que eu hei de beber e ser batizados com o batismo
com que eu sou batizado? Dizem-lhe eles: Podemos.
23 E diz-lhes ele: Na verdade bebereis †o meu cálice, mas o assentar-se
à minha direita ou à minha esquerda não me pertence dá-lo, mas é para
aqueles para quem meu Pai o tem preparado.
24 E, †quando os dez ouviram *isso,* indignaram-se contra os dois irmãos.
25 Então, Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que
pelos príncipes †dos gentios são estes dominados e que os grandes
exercem autoridade sobre eles.
26 Não será assim entre vós; †mas todo aquele que quiser, entre vós,
fazer-se grande, que seja vosso †serviçal;
27 e qualquer que, entre vós, quiser ser o primeiro, que †seja vosso
†servo,
28 bem como o Filho do Homem não veio para ser servido, †mas para
servir e para dar a sua vida *em* resgate de muitos.

Os dois cegos de Jericó

(*Mc 10.46-52*; *Lc 18.35-43*)
29 **E**, saindo eles de Jericó, seguiu-o grande multidão.
30 E eis que dois cegos, †assentados junto do caminho, ouvindo que
Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem
misericórdia de nós.
31 E a multidão os repreendia, para que se calassem; eles, porém, cada
vez clamavam mais, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de
nós.

32 E Jesus, parando, chamou-os e disse: Que quereis que vos faça?
33 Disseram-lhe eles: Senhor, que os nossos olhos sejam abertos.
34 Então, Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e
logo viram; e eles o seguiram.

Mateus 21

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém
(*Mc 11.1-10*; *Lc 19.29-38*)
1 **E**, quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a †Betfagé, ao
monte das Oliveiras, enviou, então, Jesus dois discípulos, dizendo-lhes:
2 Ide à aldeia que *está* defronte de vós e logo encontrareis uma jumenta
presa e um jumentinho com ela; desprendei-*a* e trazei-*mos.*
3 E, se alguém vos disser alguma *coisa,* direis que o Senhor precisa
deles; e logo os enviará.
4 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo
profeta, que diz:
5 Dizei à filha de Sião: †Eis que o teu Rei aí te vem, humilde e assentado
sobre uma jumenta e sobre um jumentinho, filho de animal de carga.
6 E, indo os discípulos †e fazendo como Jesus lhes ordenara,
7 trouxeram a jumenta e o jumentinho, †e sobre eles puseram as suas
vestes, e fizeram-no assentar em cima.
8 E muitíssima gente estendia as suas vestes pelo caminho, †e outros
cortavam ramos de árvores e *os* espalhavam pelo caminho.
9 E as multidões, tanto as que iam adiante como as que o seguiam,
clamavam, dizendo: Hosana ao Filho de Davi! †Bendito o que vem em
nome do Senhor! Hosana nas alturas!
10 E, entrando ele em Jerusalém, †toda a cidade se alvoroçou, dizendo:
Quem é este?
11 E a multidão dizia: Este é Jesus, †o Profeta de Nazaré da Galileia.

A purificação do templo
(*Mc 11.15-18*; *Lc 19.45-48*)
12 **E** entrou Jesus no templo de Deus, †e expulsou todos os que
vendiam e compravam no templo, e derribou as mesas dos cambistas e
as cadeiras dos que vendiam pombas.
13 E disse-lhes: Está escrito: †A minha casa será chamada casa de
oração. Mas vós a tendes convertido em covil de ladrões.
14 **E** foram ter com ele ao templo cegos e coxos, e curou-os.
15 Vendo, então, os principais dos sacerdotes e os escribas as
maravilhas que fazia e os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho

de Davi, indignaram-se
16 e disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim;
nunca lestes: †Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste
o perfeito louvor?
17 E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia †e ali passou a noite.

A figueira seca

(Mc 11.12-14,19-24)

18 **E**, de manhã, voltando para a cidade, teve fome.
19 E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela e não
achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti. E a
figueira secou imediatamente.
20 E os discípulos, vendo *isso,* maravilharam-se, dizendo: †Como secou
imediatamente a figueira?
21 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo *que,*
†se tiverdes fé e não duvidardes, †não só fareis o que foi feito à figueira,
mas até, se a este monte disserdes: Ergue-te e precipita-te no mar,
assim será feito.
22 E tudo o que pedirdes na oração, crendo, †*o* recebereis.

O batismo de João

(Mc 11.27-33; Lc 20.1-8)

23 **E**, chegando ao templo, acercaram-se dele, estando *já* ensinando,
os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo, dizendo: Com que
autoridade fazes isso? E quem te deu tal autoridade?
24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Eu também vos perguntarei uma
coisa; se ma disserdes, também eu vos direi com que autoridade faço
isso.
25 O batismo de João donde era? Do céu ou dos homens? E pensavam
entre si, dizendo: Se dissermos: do céu, ele nos dirá: Então, por que não
o crestes?
26 E, se dissermos: dos homens, tememos o povo, †porque todos
consideram João como profeta.
27 E, respondendo a Jesus, disseram: Não sabemos. Ele disse-lhes:
Nem eu vos digo com que autoridade faço isso.

A parábola dos dois filhos

28 **M**as que vos parece? Um homem tinha dois filhos e, dirigindo-se ao

primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.
29 Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas, depois,
arrependendo-se, foi.
30 E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e, respondendo
ele, disse: Eu *vou,* senhor; e não foi.
31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro.
Disse-lhes Jesus: †Em verdade vos digo que os publicanos e as
meretrizes entram adiante de vós no Reino de Deus.
32 Porque João veio a vós no caminho de justiça, †e não o crestes, mas
os publicanos e as meretrizes o creram; vós, porém, vendo *isso,* nem
depois vos arrependestes para o crer.

A parábola dos lavradores maus

(Mc 12.1-12; Lc 20.9-18)

33 **O**uvi, ainda, outra parábola: Houve um homem, pai de família, que
plantou †uma vinha, e circundou-a de um valado, e construiu nela *um*
lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e ausentou-se
para longe.
34 E, chegando o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos
lavradores, †para receber os seus frutos.
35 E os lavradores, apoderando-se dos servos, †feriram um, mataram
outro e apedrejaram outro.
36 Depois, enviou outros servos, em maior número do que os primeiros; e
eles fizeram-lhes o mesmo.
37 E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu
filho.
38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: †Este é o
herdeiro; vinde, matemo-lo e apoderemo-nos da sua herança.
39 E, lançando mão dele, †o arrastaram para fora da vinha e *o* mataram.
40 Quando, pois, vier o Senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?
41 Dizem-lhe eles: †Dará afrontosa morte aos maus e arrendará a vinha
a outros lavradores, que, a seu tempo, lhe deem os frutos.
42 **D**iz-lhes Jesus: †Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os
edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo
Senhor foi feito isso e é maravilhoso aos nossos olhos?
43 Portanto, eu vos digo que o Reino de Deus vos será tirado †e será
dado a uma nação que dê os seus frutos.

44 E quem cair sobre esta pedra despedaçar-se-á; †e aquele sobre quem
ela cair ficará reduzido a pó.
45 **E** os príncipes dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo essas
palavras, entenderam que falava deles;
46 e, pretendendo prendê-lo, recearam o povo, †porquanto o tinham por
profeta.

Mateus 22

A parábola das bodas

(Lc 14.16-24)

1 **E**ntão, Jesus, tomando a †palavra, tornou a falar-lhes em parábolas,
dizendo:
2 O Reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas
de seu filho.
3 E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; e
estes não quiseram vir.
4 Depois, enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que
tenho o meu jantar preparado, †os meus bois e cevados *já* mortos, e
tudo *já* pronto; vinde às bodas.
5 Porém eles, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, e outro
para o seu negócio;
6 e, os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram.
7 E o rei, tendo notícias *disso,* encolerizou-se, †e, enviando os seus
exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a sua cidade.
8 Então, disse aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas,
†mas os convidados não eram dignos.
9 Ide, pois, às saídas dos caminhos e convidai para as bodas a todos os
que encontrardes.
10 E os servos, saindo pelos caminhos, †ajuntaram todos quantos
encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial ficou cheia de
convidados.
11 E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem †*que* não
estava trajado com veste nupcial.
12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E
ele emudeceu.
13 Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o †e
lançai-*o* nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes.
14 Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.

A questão do tributo

(Mc 12.13-17; Lc 20.20-26)

15 **E**ntão, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o

surpreenderiam *em alguma* palavra.
16 E enviaram-lhe os seus discípulos, com os herodianos, dizendo:
Mestre, bem sabemos que és verdadeiro e ensinas o caminho de Deus,
segundo a verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque
não olhas à aparência dos homens.
17 Dize-nos, pois, que te parece: é lícito pagar o tributo a César ou não?
18 Jesus, porém, conhecendo a sua malícia, disse: Por que me
experimentais, hipócritas?
19 Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um dinheiro.
20 E ele disse-lhes: De quem é esta efígie e *esta* inscrição?
21 Disseram-lhe eles: De César. Então, ele lhes disse: †Dai, pois, a
César o que *é* de César e a Deus, o que *é* de Deus.
22 E eles, ouvindo *isso,* maravilharam-se e, deixando-o, se retiraram.
23 **N**o mesmo dia, chegaram junto dele os saduceus, †que dizem não
haver ressurreição, e o interrogaram,
24 dizendo: †Mestre, Moisés disse: Se morrer alguém, não tendo filhos,
casará o seu irmão com a mulher dele e suscitará descendência a seu
irmão.
25 Ora, houve entre nós sete irmãos; o primeiro, tendo casado, morreu e,
não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão.
26 Da mesma sorte, o segundo, e o terceiro, até ao sétimo;
27 por fim, depois de todos, morreu também a mulher.
28 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que
todos a possuíram?
29 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: †Errais, não conhecendo as
Escrituras, nem o poder de Deus.
30 Porque, na ressurreição, nem casam, nem são dados em casamento;
†mas serão como os anjos no céu.
31 E, acerca da ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos
declarou, dizendo:
32 Eu sou o Deus de Abraão, †o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ora,
Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.
33 E, as turbas, ouvindo *isso,* †ficaram maravilhadas da sua doutrina.

O grande mandamento

(Mc 12.28-34; Lc 10.25-27)
34 **E** os fariseus, ouvindo que ele fizera emudecer os saduceus,

reuniram-se no mesmo lugar.
35 E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo:
36 Mestre, qual *é* o grande mandamento da lei?
37 E Jesus disse-lhe: †Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu
coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.
38 Este é o primeiro e grande mandamento.
39 E o segundo, semelhante a este, *é:* †Amarás o teu próximo como a ti
mesmo.
40 Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

Cristo, o Filho de Davi

(Mc 12.35-37; Lc 20.41-44)

41 **E**, †estando reunidos os fariseus, interrogou-os Jesus,
42 dizendo: Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? Eles disseram-
lhe: De Davi.
43 Disse-lhes ele: Como é, então, que Davi, em espírito, lhe chama
Senhor, dizendo:
44 Disse o Senhor ao meu Senhor: †Assenta-te à minha direita, até que
eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.
45 Se Davi, pois, lhe chama Senhor, como é seu filho?
46 E ninguém podia †responder-lhe *uma* palavra, nem, desde aquele dia,
ousou mais alguém interrogá-lo.

Mateus 23

Jesus censura os escribas e fariseus

1 **E**ntão, falou Jesus à multidão e aos seus discípulos,
2 dizendo: †Na cadeira de Moisés, estão assentados os escribas e
fariseus.
3 Observai, pois, e praticai tudo o que vos disserem; mas não procedais
em conformidade com as suas obras, †porque dizem e não praticam.
4 Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, †e os põem sobre os
ombros dos homens; eles, porém, nem com o dedo querem movê-los.
5 E fazem todas as obras †a fim de serem vistos pelos homens, pois
trazem largos filactérios, e alargam as franjas †das suas vestes,
6 e amam os primeiros lugares nas ceias, †e as primeiras cadeiras nas
sinagogas,
7 e as saudações nas praças, e o *serem* chamados pelos homens: —
Rabi, Rabi.
8 Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, †porque um só é o vosso
Mestre, *a saber,* o Cristo, e todos vós sois irmãos.
9 E a ninguém na terra chameis vosso pai, †porque um só é o vosso Pai,
o qual *está* nos céus.
10 Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, *que é* o
Cristo.
11 Porém †o maior dentre vós será vosso servo.
12 E o que a si mesmo se exaltar †será humilhado; e o que a si mesmo
se humilhar será exaltado.
13 **M**as ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! †Pois que fechais aos
homens o Reino dos céus; e nem vós entrais, nem deixais entrar aos
que estão entrando.
14 **A**i de vós, escribas e fariseus, †hipócritas! Pois que devorais as
casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso,
sofrereis mais rigoroso juízo.
15 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que percorreis o mar
e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho
do inferno duas vezes mais do que vós.
16 **A**i de vós, condutores cegos! †Pois que dizeis: Qualquer que jurar
pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é

devedor.
17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro †ou o templo, que
santifica o ouro?
18 E aquele que jurar pelo altar, *isso* nada é; mas aquele que jurar pela
oferta que está sobre o altar, esse é devedor.
19 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: a oferta †ou o altar, que
santifica a oferta?
20 Portanto, o que jurar pelo altar jura por ele e por tudo o que sobre ele
está.
21 E o que jurar pelo templo jura por ele †e por aquele que nele habita.
22 E o que jurar pelo céu jura pelo trono de Deus †e por aquele que está
assentado nele.
23 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas! †Pois que dais o dízimo
da hortelã, do endro e do cominho e desprezais o mais importante da lei,
o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer essas coisas e não
omitir aquelas.
24 Condutores cegos! Coais um mosquito e engolis um camelo.
25 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas! †Pois que limpais o
exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de
iniquidade.
26 Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que
também o exterior fique limpo.
27 **A**i de vós, escribas e fariseus, hipócritas! †Pois que sois
semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem
formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda
imundícia.
28 Assim, também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas
interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.
29 **A**i de vós, †escribas e fariseus, hipócritas! Pois que edificais os
sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos
30 e dizeis: Se existíssemos no tempo de nossos pais, nunca nos
associaríamos com eles para *derramar* o sangue dos profetas.
31 Assim, †vós mesmos testificais que sois filhos dos que mataram os
profetas.
32 Enchei †vós, pois, a medida de vossos pais.
33 Serpentes, †raça de víboras! Como escapareis da condenação do
inferno?

34 Portanto, eis que †eu vos envio profetas, sábios e escribas; e *a uns*
deles matareis e crucificareis; e *a outros* deles açoitareis nas vossas
sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade,
35 para que sobre vós caia todo o sangue justo, †que foi derramado
sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até ao sangue de
Zacarias, filho de Baraquias, que matastes entre o santuário e o altar.
36 Em verdade vos digo que todas essas *coisas* hão de vir sobre esta
geração.
37 **J**erusalém, Jerusalém, †que matas os profetas e apedrejas os que
te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a
galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!
38 Eis que a vossa casa vos ficará deserta.
39 Porque eu vos digo que, desde agora, me não vereis *mais,* até que
digais: †Bendito o que vem em nome do Senhor!

Mateus 24

O sermão profético. O princípio das dores

(*Mc 13.1-13*; *Lc 21.5-36*)

1 **E**, quando Jesus ia saindo do templo, aproximaram-se *dele* os seus
discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo.
2 Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo
†que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.
3 **E**, estando assentado no monte das Oliveiras, †chegaram-se a ele
os seus discípulos, em particular, dizendo: Dize-nos quando serão essas
coisas e que sinal *haverá* da tua vinda e do fim do mundo?
4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: †Acautelai-vos, que ninguém vos
engane,
5 porque †muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e
enganarão a muitos.
6 E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos
assusteis, porque é mister que *isso* tudo aconteça, mas ainda não é o
fim.
7 Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, †e
haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.
8 Mas todas essas coisas *são* o princípio das dores.
9 Então, vos hão de entregar para serdes atormentados †e matar-vos-ão;
e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome.
10 Nesse tempo, muitos serão escandalizados, †e trair-se-ão uns aos
outros, e uns aos outros se aborrecerão.
11 E surgirão muitos falsos profetas †e enganarão a muitos.
12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará.
13 Mas aquele que perseverar até ao fim †será salvo.
14 E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, †em
testemunho a todas as gentes, e então virá o fim.

O sermão continua. A grande tribulação

15 **Q**uando, pois, virdes que a abominação da desolação, †de que
falou o profeta Daniel, está no lugar santo (quem lê, que entenda),
16 então, os que *estiverem* na Judeia, que fujam para os montes;
17 e quem *estiver* sobre o telhado não desça a tirar alguma coisa de sua

casa;
18 e quem estiver no campo não volte atrás a buscar as suas vestes.
19 Mas ai das grávidas †e das que amamentarem naqueles dias!
20 E orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no sábado,
21 porque †haverá, então, grande aflição, como nunca houve desde o
princípio do mundo até agora, nem tampouco haverá jamais.
22 E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se
salvaria; †mas, por causa dos escolhidos, serão abreviados aqueles
dias.
23 Então, se alguém vos disser: Eis que †o Cristo *está* aqui ou ali, não
lhe deis crédito,
24 porque †surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão tão grandes
sinais e prodígios, que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.
25 Eis que eu vo-lo tenho predito.
26 Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais; ou:
Eis que ele está no interior da casa, não acrediteis.
27 Porque, assim como o relâmpago †sai do oriente e se mostra até ao
ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.
28 Pois onde estiver o cadáver, †aí se ajuntarão as águias.

O sermão continua. A vinda do Filho do Homem

29 **E**, logo depois da aflição daqueles dias, †o sol escurecerá, e a lua
não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus
serão abaladas.
30 Então, aparecerá no céu †o sinal do Filho do Homem; e todas as
tribos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as
nuvens do céu, com poder e grande glória.
31 E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, †os quais
ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra
extremidade dos céus.
32 **A**prendei, pois, *esta* parábola da figueira: †quando já os seus
ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o
verão.
33 Igualmente, quando virdes todas essas *coisas,* †sabei que ele está
próximo, às portas.
34 Em verdade vos digo que não passará esta geração †sem que todas
essas *coisas* aconteçam.

35 O céu e a terra passarão, mas †as minhas palavras não hão de
passar.

O sermão continua. Exortação à vigilância

36 **P**orém daquele Dia e hora ninguém sabe, †nem os anjos dos céus,
nem o Filho, mas unicamente meu Pai.
37 E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do
Homem.
38 Porquanto, assim como, †nos dias anteriores ao dilúvio, comiam,
bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé
entrou na arca,
39 e não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim
será também a vinda do Filho do Homem.
40 Então, †estando dois no campo, será levado um, e deixado o outro;
41 Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.
42 Vigiai, pois, †porque não sabeis a que hora há de vir o vosso Senhor.
43 Mas considerai isto: †se o pai de família soubesse a que vigília da
noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a
sua casa.
44 Por isso, †estai vós apercebidos também, porque o Filho do Homem
há de vir à hora em que não penseis.

O sermão continua. A parábola dos dois servos

45 **Q**uem é, pois, o servo fiel e prudente, †que o Senhor constituiu
sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo?
46 Bem-aventurado aquele servo que o Senhor, †quando vier, achar
servindo assim.
47 Em verdade vos digo †que o porá sobre todos os seus bens.
48 Porém, se aquele mau servo disser consigo: O meu senhor tarde virá,
49 e começar a espancar os *seus* conservos, e a comer, e a beber com
os bêbados,
50 virá o senhor daquele servo n*um* dia em que o não espera e à hora
em que ele não sabe,
51 e separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; †ali haverá
pranto e ranger de dentes.

Mateus 25

O sermão profético continua. A parábola das dez virgens

1 **E**ntão, o Reino dos céus será semelhante a dez virgens que,
tomando †as suas lâmpadas, saíram ao encontro do †esposo.
2 E cinco delas eram prudentes, †e cinco, loucas.
3 As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.
4 Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas
lâmpadas.
5 E, tardando o esposo, tosquenejaram todas †e adormeceram.
6 Mas, à meia-noite, ouviu-se um clamor: †Aí vem o esposo! Saí-lhe ao
encontro!
7 Então, todas aquelas virgens se levantaram †e prepararam as suas
lâmpadas.
8 E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as
nossas lâmpadas se apagam.
9 Mas as prudentes responderam, dizendo: *Não* seja caso que nos falte a
nós e a vós; ide, antes, aos que o vendem e comprai-*o* para vós.
10 E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam
preparadas entraram com ele para as bodas, †e fechou-se a porta.
11 E, depois, chegaram também as outras virgens, dizendo: †Senhor,
senhor, abre-nos a porta!
12 E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo †que vos não
conheço.
13 Vigiai, pois, †porque não sabeis o Dia nem a hora em que o Filho do
Homem há de vir.

O sermão continua. A parábola dos dez talentos

(Lc 19.11-27)

14 **P**orque isto é também como um homem que, partindo para fora da
terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens,
15 e a um deu cinco talentos, e a outro, dois, e a outro, um, a cada um
segundo a sua capacidade, †e ausentou-se logo para longe.
16 E, tendo ele partido, o que recebera cinco talentos negociou com eles
e granjeou outros cinco talentos.
17 Da mesma sorte, o que *recebera* dois granjeou também outros dois.

18 Mas o que recebera um foi, e cavou na terra, e escondeu o dinheiro do
seu senhor.
19 E, muito tempo depois, veio o senhor daqueles servos e ajustou
contas com eles.
20 Então, aproximou-se o que recebera cinco talentos e trouxe-lhe outros
cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui
outros cinco talentos que ganhei com eles.
21 E o seu senhor lhe disse: Bem *está,* servo bom e fiel. †Sobre o pouco
foste fiel, sobre muito te colocarei; †entra no gozo do teu senhor.
22 E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse:
Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles ganhei outros
dois talentos.
23 Disse-lhe o seu senhor: †Bem *está,* bom e fiel servo. Sobre o pouco
foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.
24 Mas, chegando também o que recebera um talento disse: Senhor, eu
conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e
ajuntas onde não espalhaste;
25 e, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o *que é* teu.
26 Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente
servo; sabes que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei;
27 devias, então, ter dado o meu dinheiro aos banqueiros, e, quando eu
viesse, receberia o que é meu com os juros.
28 Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem os dez talentos.
29 Porque a qualquer que tiver será dado, †e terá em abundância; mas
ao que não tiver, até o que tem ser-lhe-á tirado.
30 Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e
†ranger de dentes.

O fim do sermão profético. A vida eterna e o castigo eterno

31 **E**, quando o Filho do Homem vier em sua glória, †e todos os santos
anjos, com ele, então, se assentará no trono da sua glória;
32 e todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos
outros, †como o pastor aparta dos bodes as ovelhas.
33 E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.
34 Então, dirá o Rei aos que *estiverem* à sua direita: †Vinde, benditos de
meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a
fundação do mundo;

35 porque tive fome, †e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de
beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;
36 *estava* nu, †e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e
fostes ver-me.
37 Então, os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos
com fome e *te* demos de comer? Ou com sede e *te* demos de beber?
38 E, quando te vimos estrangeiro e *te* hospedamos? Ou nu e *te*
vestimos?
39 E, quando te vimos enfermo ou na prisão e fomos ver-te?
40 E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo †que, quando o
fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim *o* fizestes.
41 Então, dirá também *aos que estiverem* à sua esquerda: †Apartai-vos
de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus
anjos;
42 porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me
destes de beber;
43 sendo estrangeiro, não me recolhestes; *estando* nu, não me vestistes;
e estando enfermo e na prisão, não me visitastes.
44 Então, eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te
vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na
prisão e não te servimos?
45 Então, lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo que, quando
†a um destes pequeninos *o* não fizestes, não o fizestes a mim.
46 E irão estes †para o tormento eterno, mas os justos, para a vida
eterna.

Mateus 26

A consulta dos sacerdotes e dos escribas

(Mc 14.1,2; Lc 22.1,2)
1 **E** aconteceu que, quando Jesus concluiu todos esses discursos,
disse aos seus discípulos:
2 Bem sabeis que, daqui a dois dias, é †a Páscoa, e o Filho do Homem
será entregue para ser crucificado.
3 **D**epois, os príncipes dos sacerdotes, e os escribas, †e os anciãos do
povo reuniram-se na sala do sumo sacerdote, o qual se chamava Caifás,
4 e consultaram-se mutuamente para prenderem Jesus com dolo e o
matarem.
5 Mas diziam: Não durante a festa, para que não haja alvoroço entre o
povo.

O jantar em Betânia

(Mc 14.3-9; Jo 12.1-8)
6 **E**, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso,
7 aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com
unguento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, quando ele
estava assentado *à mesa.*
8 E os seus discípulos, vendo *isso,* †indignaram-se, dizendo: Por que
este desperdício?
9 Pois este unguento podia vender-se por grande preço e dar-se o
dinheiro aos pobres.
10 Jesus, porém, conhecendo *isso,* disse-lhes: Por que afligis esta
mulher? Pois praticou *uma* boa ação para comigo.
11 Porquanto †sempre tendes convosco os pobres, mas a mim não me
haveis de ter sempre.
12 Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo
preparando-me para o meu sepultamento.
13 Em verdade vos digo que, onde quer que este evangelho for pregado,
em todo o mundo, também será referido o que ela fez para memória sua.

O preço da traição

(Mc 14.10,11; Lc 22.3-6)
14 **E**ntão, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter †com os

príncipes dos sacerdotes
[15] e disse: †Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe
pesaram trinta †*moedas* de prata.
[16] E, desde então, buscava oportunidade para o entregar.

A última Páscoa e a Santa Ceia

(Mc 14.12-26; Lc 22.7-23; 1Co 11.23-29)

[17] **E**, †no primeiro *dia da Festa* dos Pães Asmos, chegaram os
discípulos junto de Jesus, dizendo: Onde queres que preparemos a
comida da Páscoa?
[18] E ele disse: Ide à cidade a *um* certo homem e dizei-lhe: O Mestre diz:
O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os
meus discípulos.
[19] E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a
Páscoa.
[20] **E**, chegada a tarde, †assentou-se à *mesa* com os doze.
[21] E, enquanto eles comiam, disse: Em verdade vos digo que um de vós
me há de trair.
[22] E eles, entristecendo-se muito, começaram um por um a dizer-lhe:
Porventura, sou eu, Senhor?
[23] E ele, respondendo, disse: †O que mete comigo a mão no prato, esse
me há de trair.
[24] Em verdade o Filho do Homem vai, como acerca †dele está escrito,
mas ai daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! Bom seria
para esse homem se não houvera nascido.
[25] E, respondendo Judas, o que o traía, disse: *Porventura,* sou eu, Rabi?
Ele disse: Tu o disseste.
[26] **E**nquanto comiam, †Jesus tomou o pão, e, abençoando-*o,* o partiu,
e o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.
[27] E, tomando o cálice e dando graças, deu-lho, dizendo: †Bebei dele
todos.
[28] Porque isto é o meu sangue, †o *sangue* do †Novo Testamento, que é
derramado por muitos, para remissão dos pecados.
[29] E digo-vos que, desde agora, não beberei †deste fruto da vide até
àquele Dia em que o beba de novo convosco no Reino de meu Pai.
[30] E, tendo cantado †um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

(Mc 14.27-31; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38)

31 **E**ntão, Jesus lhes disse: Todos vós esta noite vos escandalizareis
em mim, †porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho
se dispersarão.
32 Mas, depois de eu ressuscitar, †irei adiante de vós para a Galileia.
33 Mas Pedro, respondendo, disse-lhe: Ainda que todos se escandalizem
em ti, eu nunca me escandalizarei.
34 Disse-lhe Jesus: †Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes
que o galo cante, três vezes me negarás.
35 Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, não te
negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

Jesus no Getsêmani

(Mc 14.32-42; Lc 22.39-46; Jo 18.1)

36 **E**ntão, chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e
disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.
37 E, levando consigo Pedro e †os dois filhos de Zebedeu, começou a
entristecer-se e a angustiar-se muito.
38 Então, lhes disse: †A minha alma está cheia de tristeza até à morte;
ficai aqui e vigiai comigo.
39 E, indo um pouco adiante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando †e
dizendo: Meu Pai, †se é possível, passa de mim este cálice; todavia, não
seja como eu quero, mas como tu *queres.*
40 E, voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a
Pedro: Então, nem uma hora pudeste vigiar comigo?
41 Vigiai e orai, †para que não entreis em tentação; na verdade, o
espírito *está* pronto, mas a carne *é* fraca.
42 E, indo segunda vez, orou, dizendo: Meu Pai, se este cálice não pode
passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.
43 E, voltando, achou-os outra vez adormecidos, porque os seus olhos
estavam carregados.
44 E, deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas
palavras.
45 Então, chegou junto dos seus discípulos e disse-lhes: Dormi, agora, e
repousai; eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem será entregue
nas mãos dos pecadores.

46 Levantai-vos, partamos; eis que é chegado o que me trai.

Jesus é preso

(Mc 14.43-50; Lc 22.47-53; Jo 18.2-11)

47 **E**, estando ele ainda a falar, eis que chegou Judas, um dos doze, e
com ele, grande multidão com espadas e porretes, *vinda* da parte dos
príncipes dos sacerdotes e dos anciãos do povo.
48 E o traidor tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse;
prendei-o.
49 E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi. E †beijou-
o.
50 Jesus, porém, lhe disse: †Amigo, a que vieste? Então, aproximando-
se eles, lançaram mão de Jesus e o prenderam.
51 E eis que †um dos que *estavam* com Jesus, estendendo a mão, puxou
da espada e, ferindo o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe uma orelha.
52 Então, Jesus disse-lhe: Mete no seu lugar a tua espada, porque
†todos os que lançarem mão da espada à espada morrerão.
53 Ou pensas tu que eu não poderia, agora, orar a meu Pai e que ele não
me daria mais de doze †legiões de anjos?
54 Como, *pois,* se cumpririam as Escrituras, †*que dizem* que assim
convém que aconteça?
55 Então, disse Jesus à multidão: Saístes, como para um salteador, com
espadas e porretes, para me prender? Todos os dias me assentava junto
de vós, ensinando no templo, e não me prendestes.
56 Mas tudo isso aconteceu para que se cumpram as Escrituras dos
profetas. †Então, todos os discípulos, deixando-o, fugiram.

Jesus perante o Sinédrio

(Mc 14.53-65; Lc 22.63-71; Jo 18.12-14,19-24)

57 **E** os que prenderam Jesus o conduziram à casa do sumo sacerdote
Caifás, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos.
58 E Pedro o seguiu de longe até ao pátio do sumo sacerdote e,
entrando, assentou-se entre os criados, para ver o fim.
59 Ora, os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o conselho
buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem dar-lhe a morte,
60 e não o achavam, apesar de se apresentarem †muitas testemunhas
falsas, †mas, por fim, chegaram duas

61 e disseram: Este disse: Eu posso †derribar o templo de Deus e
reedificá-lo em três dias.
62 E, levantando-se o †sumo sacerdote, disse-lhe: Não respondes coisa
alguma ao que estes depõem contra ti?
63 E Jesus, porém, †guardava silêncio. E, insistindo o sumo sacerdote,
disse-lhe: †Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o
Filho de Deus.
64 Disse-lhes Jesus: Tu *o* disseste; digo-vos, porém, que vereis †em
breve o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo
sobre as nuvens do céu.
65 Então, †o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo:
Blasfemou; para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que bem
ouvistes, agora, a sua blasfêmia.
66 Que vos parece? E eles, respondendo, disseram: †É réu de morte.
67 Então, cuspiram-lhe †no rosto e lhe davam murros, e outros *o*
esbofeteavam,
68 dizendo: †Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu?

Pedro nega a Jesus

(Mc 14.66-72; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18,25-27)

69 **O**ra, Pedro estava assentado fora, no pátio; e, aproximando-se dele
uma criada, disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu.
70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.
71 E, saindo para o vestíbulo, outra criada o viu e disse aos que ali
estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.
72 E ele negou outra vez, com juramento: Não conheço *tal* homem.
73 E, logo depois, aproximando-se os que ali estavam, disseram a Pedro:
Verdadeiramente, também tu és deles, pois a †tua fala te denuncia.
74 Então, começou ele a †praguejar e a jurar, *dizendo:* Não conheço
esse homem. E imediatamente o galo cantou.
75 E lembrou-se Pedro das palavras de Jesus, que lhe dissera: †Antes
que o galo cante, três vezes me negarás. E, saindo dali, chorou
amargamente.

Mateus 27

O suicídio de Judas

(*At 1.16-19*)

[1] **E**, chegando a manhã, †todos os príncipes dos sacerdotes e os
anciãos do povo formavam juntamente conselho contra Jesus, para o
matarem.
[2] E, manietando-o, o levaram †e o entregaram ao governador Pôncio
Pilatos.
[3] **E**ntão, Judas, †o que o traíra, vendo que fora condenado, trouxe,
arrependido, as trinta †*moedas* de prata aos príncipes dos sacerdotes e
aos anciãos,
[4] dizendo: Pequei, traindo sangue inocente. Eles, porém, disseram: Que
nos importa? Isso é contigo.
[5] E ele, atirando para o templo as *moedas* de prata, †retirou-se e foi-se
enforcar.
[6] E os príncipes dos sacerdotes, tomando as *moedas* de prata, disseram:
Não é lícito metê-las no cofre das ofertas, porque são preço de sangue.
[7] E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo de um
oleiro, para sepultura dos estrangeiros.
[8] Por isso, foi chamado aquele campo, †até ao *dia de* hoje, Campo de
Sangue.
[9] Então, se realizou o que vaticinara o profeta Jeremias: †Tomaram as
trinta *moedas* de prata, preço do que foi avaliado, que certos filhos de
Israel avaliaram.
[10] E deram-nas pelo campo do oleiro, segundo o que o Senhor
determinou.

Jesus perante Pilatos

(*Mc 15.1-20; Lc 23.1-25; Jo 18.28—19.16*)

[11] **E** foi Jesus apresentado ao governador, e o governador o
interrogou, dizendo: És tu o Rei dos judeus? E disse-lhe †Jesus: Tu *o*
dizes.
[12] E, sendo acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos,
†nada respondeu.
[13] Disse-lhe, então, Pilatos: †Não ouves quanto testificam contra ti?

14 E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o governador estava
muito maravilhado.
15 **O**ra, †*por ocasião* da festa, costumava o governador soltar um
preso, escolhendo o povo aquele que quisesse.
16 E tinham, então, um preso bem conhecido, chamado Barrabás.
17 Portanto, estando eles reunidos, disse-lhes Pilatos: Qual quereis que
vos solte? Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?
18 Porque sabia que por inveja o haviam entregado.
19 E, estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer:
Não entres na questão desse justo, porque num sonho muito sofri por
causa dele.
20 Mas os †príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram à
multidão que pedisse Barrabás e matasse Jesus.
21 E, respondendo o governador, disse-lhes: Qual desses dois quereis
vós que eu solte? E eles disseram: Barrabás.
22 Disse-lhes Pilatos: Que farei, então, de Jesus, chamado Cristo?
Disseram-lhe todos: Seja crucificado!
23 O governador, porém, disse: Mas que mal fez ele? E eles mais
clamavam, dizendo: Seja crucificado!
24 **E**ntão, Pilatos, vendo que nada aproveitava, antes o tumulto
†crescia, tomando água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo:
Estou inocente do sangue deste justo; considerai isso.
25 E, respondendo todo o povo, disse: O †seu sangue caia sobre nós e
sobre nossos filhos.
26 Então, soltou-lhes Barrabás e, tendo *mandado* †açoitar a Jesus,
entregou-o para ser crucificado.
27 **E** logo os soldados do governador, conduzindo Jesus †à audiência,
reuniram junto dele toda a coorte.
28 E, despindo-o, o cobriram com uma capa †escarlate.
29 E, tecendo uma coroa †de espinhos, puseram-lha na cabeça e, em
sua *mão* direita, uma cana; e, ajoelhando diante dele, o escarneciam,
dizendo: Salve, Rei dos judeus!
30 E, cuspindo †nele, tiraram-lhe a cana e batiam-lhe *com* ela na cabeça.
31 E, depois de o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe
as suas vestes e o levaram para ser crucificado.

A crucificação

(Mc 15.21-41; Lc 23.26-49; Jo 19.17-37)
32 **E**, quando saíam, †encontraram um homem cireneu, chamado
Simão, a quem constrangeram a levar a sua cruz.
33 **E**, chegando ao †lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da
Caveira,
34 deram-lhe a beber vinho misturado †com fel; mas ele, provando-o, não
quis beber.
35 E, havendo-*o* crucificado, repartiram †as suas vestes, lançando sortes,
para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram †entre si
as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes.
36 E, assentados, o †guardavam ali.
37 E, por cima da sua cabeça, puseram †escrita a sua acusação: †ESTE É
JESUS, O REI DOS JUDEUS.
38 E foram crucificados †com ele dois salteadores, um, à direita, e outro,
à esquerda.
39 E os que passavam †blasfemavam dele, meneando a cabeça
40 e dizendo: †Tu, que destróis o templo e, em três dias, o reedificas,
salva-te a ti mesmo; se és o Filho de Deus, desce da cruz.
41 E da mesma maneira também os príncipes dos sacerdotes, com os
escribas, e anciãos, e fariseus, escarnecendo, diziam:
42 Salvou os outros e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de
Israel, desça, agora, da cruz, e creremos nele;
43 confiou em Deus; †livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de
Deus.
44 E o mesmo lhe lançaram também em rosto os salteadores †que com
ele estavam crucificados.
45 **E**, desde a hora †sexta, houve trevas sobre toda a terra, até à hora
nona.
46 E, perto da hora nona, exclamou Jesus em alta voz, †dizendo: Eli, Eli,
lemá sabactâni, isto é, †Deus meu, Deus meu, por que me
desamparaste?
47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo *isso,* diziam: Este chama por
Elias.
48 E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, †e embebeu-a em
vinagre, e, pondo-*a* numa cana, dava-lhe de beber.
49 Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo.
50 E Jesus, †clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito.

51 **E** eis que o véu do templo †se rasgou em dois, de alto a baixo; e
tremeu a terra, e fenderam-se as †pedras.
52 E abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam
foram ressuscitados;
53 E, saindo dos sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na
Cidade Santa e apareceram a muitos.
54 E o centurião †e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o
terremoto e as *coisas* que haviam sucedido, tiveram grande temor *e*
disseram: Verdadeiramente, este era o Filho de Deus.
55 **E** estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham
seguido Jesus desde a Galileia, †para o servir,
56 entre as quais estavam Maria Madalena, †e Maria, mãe de Tiago e de
José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

A sepultura de Jesus

(Mc 15.42-47; Lc 23.49-56; Jo 19.38-42)

57 **E**, vinda já a tarde, chegou um homem rico de Arimateia, por nome
José, que também era discípulo de Jesus.
58 Este foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então, Pilatos
mandou que o corpo *lhe* fosse dado.
59 E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol,
60 e o pôs no seu sepulcro novo, †que havia aberto em rocha, e, rolando
uma grande pedra para a porta do sepulcro, foi-se.
61 E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas defronte do
sepulcro.
62 **E**, no dia seguinte, que é o dia depois da Preparação, reuniram-se
os príncipes dos sacerdotes e os fariseus em casa de Pilatos,
63 dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, vivendo
ainda, disse: †Depois de três dias, ressuscitarei.
64 Manda, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao
terceiro dia; não se dê o caso que os seus discípulos vão de noite, e o
furtem, e digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e *assim* o último erro
será pior do que o primeiro.
65 E disse-lhes Pilatos: †Tendes a guarda; ide, guardai-*o* como
entenderdes.
66 E, indo eles, seguraram o sepulcro com a guarda, †selando a pedra.

Mateus 28

A ressurreição

(Mc 16.1-8; Lc 24.1-12; Jo 20.1-18)

1 **E**, no fim do sábado, quando já despontava o primeiro *dia* da
semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.
2 E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo †do Senhor,
descendo do céu, chegou, removendo a pedra, e sentou-se sobre ela.
3 E o seu †aspecto era como um relâmpago, e a sua veste branca como
a neve.
4 E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados e como
mortos.
5 Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tenhais medo; pois
eu sei que buscai a Jesus, que foi crucificado.
6 Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como tinha dito. †Vinde e
vede o lugar onde o Senhor jazia.
7 Ide, pois, imediatamente, e dizei aos seus discípulos que *já* ressuscitou
dos mortos. E eis que ele vai †adiante de vós para a Galileia; ali o vereis.
Eis que eu vo-lo tenho dito.
8 E, saindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande
alegria, correram a anunciá-lo aos seus discípulos.
9 E, indo elas, eis que Jesus lhes sai ao encontro, †dizendo: Eu vos
saúdo. E elas, chegando, abraçaram os seus pés e o adoraram.
10 Então, Jesus disse-lhes: Não temais; ide dizer a †meus irmãos que
vão a Galileia e lá me verão.

A mentira dos judeus

11 **E**, quando iam, eis que alguns da guarda, chegando à cidade,
anunciaram aos príncipes dos sacerdotes todas as coisas que haviam
acontecido.
12 E, congregados eles com os anciãos e tomando conselho entre si,
deram muito dinheiro aos soldados, ordenando:
13 Dizei: Vieram de noite os seus discípulos e, dormindo nós, o furtaram.
14 E, se isso chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos
e vos poremos em segurança.
15 E eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E foi

divulgado esse dito entre os judeus, até ao *dia* de hoje.

Jesus aparece aos seus discípulos na Galileia

16 **E** os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que
†Jesus lhes tinha designado.
17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.
18 **E**, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: †É-me dado todo o
poder no céu e na terra.
19 Portanto, †ide, †ensinai todas as nações, batizando-as em nome do
Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;
20 ensinando-as †a guardar todas as *coisas* que eu vos tenho mandado;
e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos
séculos. Amém!

† **1.1** Lc 3.23
† **1.1** Sl 132.11; Is 11.1; Jr 23.5; Jo 7.42; At 2.30; Rm 1.3
† **1.1** Gn 12.3; Gl 3.16
† **1.2** Gn 21.2
† **1.2** Gn 25.26
† **1.2** Gn 29.35
† **1.3** Gn 38.27
† **1.3** Rt 4.18; 1Cr 2.5,9
† **1.6** 1Sm 16.1
† **1.6** 2Sm 12.24
† **1.7** 1Cr 3.10
† **1.10** 2Rs 20.21; 1Cr 3.13
† **1.11** 1Cr 3.15; 2Rs 24.14; 2Cr 36.10; Jr 27.20; Dn 1.2
† **1.12** 1Cr 3.17,19
† **1.13** Ed 3.2; 5.2; Ne 12.1; Ag 1.1
† **1.18, título** Quase cinco anos antes do ano Domini
† **1.18** Lc 1.27
† **1.18** Lc 1.35
† **1.19** Dt 24.1
† **1.20** Lc 1.35
† **1.21** Lc 1.31
† **1.21** At 4.12; 5.31; 13.23,38
† **1.23** Is 7.14
† **1.25** Êx 13.2; Lc 2.7,21
† **2, título** Quatro anos antes do ano Domini
† **2.1** Lc 2.4,6-7; Gn 10.30; 25.6; 1Rs 4.30
† **2.2** Lc 2.11; Nm 24.17; Is 60.3
† **2.4** 2Cr 36.14; 34.13; Ml 2.7
† **2.6** Mq 5.2; Jo 7.42
† **2.6** ou *príncipes*
† **2.6** ou *Governador*
† **2.6** Ap 2.27
† **2.11** Sl 72.10-11; Is 60.6

† **2.12** Mt 1.20
† **2.15** Os 11.1
† **2.17** Jr 31.15
† **2.20** ou *vida*
† **2.22** Mt 3.13; Lc 2.39
† **2.23** Jo 1.45; Jz 13.5
† **3.1** Mc 1.4; Lc 3.2; Jo 1.28; Js 14.10
† **3.2** Dn 2.44; Mt 4.17
† **3.3** Is 40.3; Mc 1.3; Lc 3.4; Jo 1.23; Lc 1.76
† **3.4** Mc 1.6; 1Rs 1.8; Zc 13.4; Lv 11.22; 1Sm 14.25-26
† **3.5** Mc 1.5; Lc 3.7
† **3.6** At 19.4,18
† **3.7** Mt 12.34; Lc 3.7-9; Rm 5.9; 1Ts 1.10
† **3.9** Jo 8.33,39; At 13.26; Rm 4.1,11
† **3.10** Mt 7.19; Lc 13.7; Jo 15.6
† **3.11** Mc 1.8; Lc 3.16; Jo 1.15,26,33; At 1.5
† **3.11** ou *calçado*
† **3.11** Is 4.4; 44.3; Ml 3.2; At 2.3-4; 1Co 12.13
† **3.12** Ml 3.3
† **3.12** Ml 4.1
† **3.13** Mc 1.9; Lc 3.21; Mt 2.22
† **3.16** Mc 1.10
† **3.16** Is 11.2; Lc 3.22; Jo 1.32-33; 12.28
† **3.17** Sl 2.7; Is 42.1; Mt 12.18; Mc 1.11; Lc 9.35; Ef 1.6; Cl 1.13; 2Pe 1.17
† **4.1** Mc 1.12; Lc 4.1; 1Sm 18.12; Ez 3.14
† **4.4** Dt 8.3
† **4.5** Ne 11.1,18; Is 48.2; Mt 27.53; Ap 11.2
† **4.6** Sl 91.11
† **4.7** Dt 6.16
† **4.10** Dt 6.13; 10.20; Js 24.14; 1Sm 7.3
† **4.11** Hb 1.14
† **4.12** Mc 1.14; Lc 3.20; 4.14,31; Jo 4.43

† **4.15** Is 9.1-2
† **4.16** Is 42.7; Lc 2.32
† **4.17** Mc 1.14-15; Mt 10.7
† **4.18** Mc 1.16,18; Lc 5.2; Jo 1.42
† **4.19** Lc 5.10-11
† **4.20** Mc 10.28; Lc 18.28
† **4.21** Mc 1.19; Lc 5.10
† **4.23** Mt 9.35; 24.14; Mc 1.14,21,34; Lc 4.15,44
† **4.25** Mc 3.7
† **5.1** Mc 3.13
† **5.3** Lc 6.20; Sl 51.19; Pv 16.19; Is 57.15
† **5.4** Is 61.2; Lc 6.21; Jo 16.20; 2Co 1.7; Ap 21.4
† **5.5** Sl 37.14; Rm 4.13
† **5.6** Is 55.1; 65.13
† **5.7** Sl 41.1; Mt 6.14; Mc 11.25; 2Tm 1.16; Hb 6.10; Tg 2.13
† **5.8** Sl 15.3; Hb 12.14; 1Co 13.12; 1Jo 3.2
† **5.10** 2Co 4.17; 2Tm 2.12; 1Pe 3.14
† **5.11** Lc 6.22; 1Pe 4.14
† **5.12** Lc 6.23; At 5.41; 7.52; Rm 5.3; Tg 1.2; 1Pe 4.13; 2Cr 36.16; Ne 9.26; Mt 23.34,37; 1Ts 2.15
† **5.13** Mc 9.49; Lc 14.34-35
† **5.14** Pv 4.18; Fp 2.15
† **5.15** Mc 4.21; Lc 8.16
† **5.16** 1Pe 2.12; Jo 15.8; 1Co 14.25
† **5.17** Rm 3.31; 10.4; Gl 3.24
† **5.18** Lc 16.17
† **5.19** Tg 2.10
† **5.20** Rm 9.31; 10.3
† **5.21** Êx 20.13; Dt 5.17
† **5.21** ou *sujeito ao juízo*
† **5.22** 1Jo 3.15
† **5.22** Tg 2.20
† **5.22** ou *sujeito ao conselho*

† **5.23** Mt 8.4
† **5.24** Jó 42.8; Mt 18.19; 1Tm 2.8; 1Pe 3.7
† **5.25** Pv 25.8; Lc 12.58-59; Sl 31.6; Is 55.6
† **5.25** ou *meirinho*
† **5.27** Êx 20.14; Dt 5.18
† **5.28** Jó 31.1; Pv 6.25; Gn 34.2; 2Sm 11.2
† **5.29** Mt 18.8-9; Mc 9.43,47; Mt 19.12; Rm 8.13; 1Co 9.27; Cl 3.5
† **5.31** Dt 24.1; Jr 1; Mt 19.3; Mc 10.2
† **5.32** Mt 19.9; Lc 16.18; Rm 7.3; 1Co 7.10
† **5.33** Mt 23.16; Êx 20.7; Lv 19.12; Nm 30.2; Dt 5.11; 23.23
† **5.34** Mt 23.16; Tg 5.12; Is 66.1
† **5.35** Sl 48.2
† **5.37** Cl 4.6; Tg 5.12
† **5.38** Êx 21.24; Lv 24.20; Dt 19.21
† **5.39** Pv 20.22; Lc 6.29; Rm 12.17; 1Co 6.7; 1Ts 5.15; 1Pe 3.9; Is 50.6; Lm 3.30
† **5.41** Mt 27.32; Mc 15.21
† **5.42** Dt 15.8,10; Lc 6.30,35
† **5.43** Lv 19.18; Dt 23.6
† **5.44** Lc 6.27,35; 23.34; Rm 12.14,20; At 7.59; 1Co 4.12; 1Pe 2.23
† **5.45** Jó 25.3
† **5.46** Lc 6.32
† **5.48** Gn 17.1; Lv 11.44; Lc 6.38; Cl 1.28; Tg 1.4; 1Pe 1.15; Ef 5.1
† **6.2** Rm 12.8
† **6.4** Lc 14.14
† **6.6** 2Rs 4.33
† **6.7** Ec 5.2
† **6.7** 1Rs 18.26,29
† **6.9** Lc 11.2
† **6.10** Mt 26.39,42; At 21.14

† **6.10** Sl 103.19
† **6.11** Jó 23.12; Pv 30.8
† **6.12** Mt 18.21
† **6.13** Mt 26.41; Lc 22.40,46; 1Co 10.30; 2Pe 2.9; Ap 5.10; Jo 17.5
† **6.14** Mc 11.25-26; Ef 4.32; Cl 3.13
† **6.15** Mt 18.35; Tg 2.13
† **6.16** Is 58.5
† **6.17** Rt 3.3; Dn 10.3
† **6.19** Pv 23.4; 1Tm 6.17; Hb 13.5; Tg 5.1
† **6.20** Mt 19.21; Lc 12.23,34; 18.22; 1Tm 6.19; 1Pe 1.4
† **6.22** Lc 11.34,36
† **6.24** Lc 16.13
† **6.24** Gl 1.10; 1Tm 6.17; 1Jo 2.15
† **6.24** ou *as riquezas*
† **6.25** Sl 55.23; Lc 12.22; Fp 4.6; 1Pe 5.7
† **6.26** Jó 38.41; Sl 147.9; Lc 12.24
† **6.33** 1Rs 3.13; Sl 37.25; Mc 10.30; Lc 12.31; 1Tm 4.8
† **7.1** Lc 6.37; Rm 2.1; 14.3; 1Co 4.3,5; Tg 4.11-12
† **7.2** Mc 4.24; Lc 6.38
† **7.3** Lc 6.41
† **7.6** Pv 7.8-9; 23.9; At 13.45-46
† **7.7** Mt 21.22; Mc 11.24; Lc 11.9-10; 18.1; Jo 14.13; Tg 1.5-6; 1Jo 3.22
† **7.8** Pv 8.17; Jr 29.12
† **7.9** Lc 11.11,13
† **7.11** Gn 6.5
† **7.11** ou *boas dádivas*
† **7.12** Lc 6.31; Lv 19.18; Mt 22.40; Rm 13.8,10; Gl 5.14; 1Tm 1.5
† **7.13** Lc 13.24
† **7.15** Dt 13.3; Jr 23.16; Mc 13.22; Rm 16.17-18; Ef 5.6; Cl 2.8; 2Pe 2.1; 1Jo 4.1; Mq 3.5; At 20.29

† **7.16** Mt 7.20; 12.33; Lc 6.43
† **7.17** Ne 11.19; Mt 12.33
† **7.19** Mt 3.10; Lc 3.9; Jo 15.26
† **7.21** Os 8.2; Mt 25.11; Lc 6.47; 13.25; At 19.13; Rm 2.13; Tg 1.22
† **7.22** Jo 11.51; 1Co 13.2
† **7.23** Mt 25.12,41; Lc 13.25,27; 2Tm 2.19; Sl 5.5-6,9
† **7.24** Lc 6.47
† **7.28** Mt 13.54; Mc 1.22; 6.2; Lc 4.32
† **7.29** Jo 7.46
† **8.4** Mt 9.30; Mc 5.43
† **8.4** Lv 14.3,10; Lc 5.14
† **8.8** Lc 15.19,21
† **8.8** Sl 107.20
† **8.11** Gn 12.3; Is 2.2; Ml 1.11; Lc 13.29; At 10.45; Rm 15.9
† **8.12** Mt 21.43; 13.42; Lc 13.28; 2Pe 2.17; Jd 13
† **8.14** 1Co 9.5
† **8.16** Mc 1.32; Lc 4.40-41
† **8.17** Is 53.4; 1Pe 2.24
† **8.21** Lc 9.59
† **8.21** 1Rs 19.20
† **8.26** Sl 65.8; 89.9-10; 107.29
† **8.34** Dt 5.25; 1Rs 17.18; Lc 5.8; At 16.39
† **9.1** Mc 2.3; Lc 5.18
† **9.2** Mt 8.10
† **9.4** Sl 139.3; Mt 12.25; Mc 12.15; Lc 5.22
† **9.10** Mc 2.15; Lc 5.29
† **9.11** Mt 11.19; Lc 5.30; Gl 2.15
† **9.13** Os 6.6; Mq 6.6-8; Mt 12.7; 1Tm 1.15
† **9.15** Jo 3.29
† **9.15** Gr. *os filhos da câmara nupcial*
† **9.15** At 13.2-3; 14.23; 1Co 7.5
† **9.18** ou *governador*

† **9.20** Mc 5.25; Lc 8.43
† **9.22** Lc 7.50; 8.48; 17.19; 18.42
† **9.23** Mc 5.38; Lc 8.51; 2Cr 35.25
† **9.24** At 20.10
† **9.27** Mt 15.22; Mc 10.47; Lc 18.38
† **9.30** Mt 8.4; 12.16; Lc 5.14
† **9.31** Mc 7.36
† **9.32** Mt 12.22; Lc 11.14
† **9.34** Mt 12.24; Mc 3.22; Lc 11.15
† **9.35** Mc 6.3; Lc 13.22; Mt 4.23
† **9.36** Mc 6.34; Nm 27.17; Ez 34.5; Zc 10.2
† **9.37** Lc 10.2; Jo 4.35
† **9.38** 2Ts 3.1
† **10.1** Mc 3.13; 6.7; Lc 6.13; 9.1
† **10.2** Jo 1.42
† **10.4** Lc 6.15; At 1.13; Jo 13.26
† **10.5** Mt 4.15; 2Rs 17.24; Jo 4.9
† **10.6** Mt 15.24; At 13.46; Is 56.6; Jr 50.6; Ez 34.5; 1Pe 2.25
† **10.7** Lc 9.2; 10.9; Mt 3.2; 4.17
† **10.8** At 8.18
† **10.9** 1Sm 9.7; Mc 6.8; Lc 9.3
† **10.10** Lc 10.7; 1Co 9.7; 1Tm 5.18
† **10.11** Lc 10.8
† **10.13** Lc 10.5; Sl 35.13
† **10.14** Mc 6.11; Lc 9.5; 10.10-11; Ne 5.13; At 13.51; 18.6
† **10.15** Mt 11.22,24
† **10.16** Lc 10.3; Rm 16.19; Ef 5.11
† **10.16** 1Co 14.20; Fp 2.15
† **10.17** Mt 24.9; Mc 13.9; Lc 12.11; 21.12; At 5.40
† **10.18** At 12.1; 24.10; 25.7,23; 2Tm 4.16
† **10.19** Mc 13.11; Lc 12.11; 21.14-15; Êx 4.12; Jr 1.7
† **10.20** 2Sm 23.2; At 4.8; 2Tm 4.17
† **10.21** Mq 7.6; Mt 10.35-36; Lc 21.16

† **10.22** Lc 21.17; Dn 12.12; Mt 24.13; Mc 13.13
† **10.23** Mt 2.13; At 8.1; 9.5; 14.6
† **10.23** Mt 16.28
† **10.24** Lc 6.40; Jo 13.16; 15.20
† **10.25** Mt 12.24; Mc 3.22; Lc 11.15; Jo 8.48,52
† **10.26** Mc 4.22; Lc 8.17
† **10.28** Is 8.12-13; Lc 12.4; 1Pe 3.14
† **10.29** ou *asse*
† **10.30** 1Sm 14.45; 2Sm 14.11; Lc 21.18; At 27.34
† **10.32** Lc 12.8; Rm 10.9; Ap 3.5
† **10.33** Mc 8.38; Lc 9.26; 2Tm 2.12
† **10.34** Lc 12.49,51-53
† **10.35** Mq 7.6
† **10.36** Sl 41.9; 55.14; Mq 7.6; Jo 13.18
† **10.37** Lc 14.6
† **10.38** Mt 16.24; Mc 8.34; Lc 9.23
† **10.39** ou *alma*
† **10.39** Lc 17.33; Jo 12.25
† **10.40** Mt 18.5; Lc 9.48; Jo 12.44; Gl 4.14
† **10.41** 1Rs 17.10; 18.4; 4.8
† **10.42** Mt 18.5-6; 25.40; Mc 9.40; Hb 6.10; 1.1
† **11.2** Mt 14.3
† **11.3** Gn 49.10; Nm 24.17; Dn 9.24; Jo 6.14
† **11.5** Is 29.18; 35.4; 61.1; Jo 2.23; 3.2; 5.36; Sl 22.27; Lc 4.18; Tg 2.5
† **11.6** Is 8.14-15; Mt 13.57; Rm 9.32; 1Co 1.23; Gl 5.11; 1Pe 2.8
† **11.7** Lc 7.24; Ef 4.14
† **11.9** Mt 14.5; Lc 1.76
† **11.10** Ml 3.1; Mc 1.2; Lc 1.76; 7.27
† **11.12** Lc 16.16
† **11.13** Ml 4.6
† **11.14** Ml 4.5; Mt 17.12; Lc 1.17

† **11.15** Mt 13.9; Lc 8.8; Ap 2.7,11,17,29; 3.6,13,22
† **11.16** Lc 7.31
† **11.19** Mt 9.10; Lc 7.35
† **11.21** Jn 3.6,8
† **11.22** Mt 10.15; 11.24
† **11.23** Is 14.13; Lm 2.1
† **11.24** Mt 10.15
† **11.25** Sl 8.3; 1Co 1.19,27; 2.8; 2Co 3.14; Mt 16.17
† **11.27** Lc 10.22; Jo 3.35; 1.18; 6.46; 1Co 15.27; 10.15
† **11.29** Jo 13.16; Fp 2.5,7-8; 1Pe 2.21; 1Jo 2.6; Zc 9.9; Jr 6.16
† **11.30** 1Jo 5.3
† **12.3** 1Sm 21.6
† **12.4** Êx 25.30; 29.32-33; Lv 24.5; 8.31; 24.9
† **12.5** Nm 28.9; Jo 7.22
† **12.6** 2Cr 6.18; Ml 3.1
† **12.7** Os 6.6; Mq 6.6-8; Mt 9.13
† **12.10** Lc 13.14; 14.3; Jo 9.16
† **12.11** Êx 23.4-5; Dt 22.4
† **12.14** Mt 27.1; Mc 3.6; Lc 6.11; Jo 5.18; 10.39
† **12.15** Mt 10.23; Mc 3.7
† **12.16** Mt 9.30
† **12.18** Is 42.1; Mt 3.17; 17.5
† **12.18** ou *às nações*
† **12.22** Mt 9.32; Mc 3.11
† **12.24** Mt 9.34; Mc 3.22; Lc 11.15
† **12.25** Mt 9.4; Jo 2.25; Ap 2.23
† **12.28** Dn 2.44; 7.14; Lc 1.33; 11.20; 17.20-21
† **12.29** Is 49.24; Lc 11.21-23
† **12.31** Mc 3.28; Lc 12.10; Hb 6.4,10; 1Jo 5.16; At 7.51
† **12.32** Mt 11.19; Jo 7.12,52; 1Tm 1.13
† **12.34** Mt 3.7; 23.33; Lc 6.45
† **12.38** Mc 8.11; Jo 2.18; 1Co 1.22
† **12.39** Is 57.3; Mt 16.4; Mc 8.38; Jo 4.8

† **12.40** Jn 2.1
† **12.41** Lc 11.32
† **12.41** Jr 3.11; Ez 16.51; Rm 2.27; Jn 3.5
† **12.42** 1Rs 10.1; 2Cr 9.1; Lc 11.31
† **12.43** Lc 11.24
† **12.43** Jó 1.7; 1Pe 5.8
† **12.45** Hb 6.4; 10.26; 2Pe 2.20-22
† **12.46** Mc 6.3; Jo 2.12
† **12.50** Jo 15.14; Gl 5.6; Cl 3.11; Hb 2.11
† **13.3** Lc 8.5
† **13.8** Gn 26.12
† **13.9** Mt 11.15; Mc 4.9
† **13.11** Mt 11.25; 16.17
† **13.12** Mt 25.29; Mc 4.25; Lc 8.18; 19.26
† **13.14** Is 6.9; Ez 12.2; Lc 8.10; Jo 12.40; At 28.26-27; Rm 11.8; 2Co 3.10
† **13.15** Hb 5.11
† **13.16** Mt 16.17; Lc 10.23; Jo 20.29
† **13.17** Hb 11.13; 1Pe 1.10
† **13.18** Mc 4.14; Lc 8.11
† **13.19** Mt 4.23
† **13.20** Is 58.2; Ez 33.31; Jo 5.35
† **13.21** Mt 11.6; 2Tm 1.15
† **13.22** Mt 19.23; Mc 10.23; Lc 18.24; 1Tm 6.9; Jr 4.3
† **13.30** Mt 3.12
† **13.33** Lc 13.20
† **13.34** Mc 4.33
† **13.35** Sl 78.2
† **13.35** Rm 16.25-26; 1Co 2.7; Ef 3.9; Cl 1.6
† **13.38** Mt 24.14; Mc 16.15,20; Lc 24.47; Rm 10.18; Cl 1.6
† **13.38** Jo 8.44; At 13.10; 1Jo 3.8
† **13.39** Jl 3.13; Ap 14.15
† **13.41** Mt 18.7; 2Pe 2.1-2

† **13.42** Mt 3.12; 8.12; Ap 19.20
† **13.43** Dn 12.13; 1Co 15.42; Mt 13.9
† **13.44** Fp 3.7-8; Is 55.1; Ap 3.18
† **13.46** Pv 2.4; 3.14-15; 8.10,19
† **13.47** Mt 22.10
† **13.49** Mt 25.32
† **13.50** Mt 13.42
† **13.52** Ct 7.13
† **13.54** Mt 2.23; Mc 6.1; Lc 4.16,23
† **13.55** Is 49.7; Mc 6.3; Lc 3.23; Jo 6.42
† **13.57** Mt 11.6; Mc 6.3-4; Lc 4.24; Jo 4.44
† **13.58** Mc 6.5-6
† **14.3** Mc 6.17; Lc 3.19-20
† **14.4** Lv 18.16; 20.21
† **14.5** Mt 21.26; Lc 20.6
† **14.14** Mt 9.36
† **14.19** Mt 15.36
† **14.26** Jó 9.8
† **14.26** Sl 2.7; Mt 16.16; Mc 1.1; Lc 4.41; Jo 1.49; 6.70; At 8.37; Rm 1.4
† **14.34** Mc 6.53
† **14.36** Mt 9.20; Mc 3.10; Lc 6.19; At 19.12
† **15.2** Cl 2.8
† **15.4** Êx 20.12; 21.17; Lv 19.3; 20.9; Dt 5.16; 27.16; Pv 23.22; Ef 6.2
† **15.5** Mc 7.11-12
† **15.7** Mc 7.6
† **15.8** Is 29.13; Ez 33.21
† **15.9** Is 29.13; Cl 2.18,22; Tt 1.14
† **15.10** Mc 7.14
† **15.11** At 10.15; Rm 14.14,17,20; 1Tm 4.4; Tt 1.15
† **15.13** Jo 15.2; 1Co 3.12
† **15.14** Is 9.16; Ml 2.8; Mt 23.16; Lc 6.39

† **15.15** Mc 7.17
† **15.16** Mt 16.9; Mc 7.18
† **15.17** 1Co 6.13
† **15.18** Tg 3.6
† **15.19** Gn 6.5; 8.21; Pv 6.14; Jr 17.9; Mc 7.21
† **15.24** Mt 10.5-6; At 3.25-26; 13.46; Rm 15.8
† **15.26** Mt 7.6; Fp 3.2
† **15.29** Mt 4.18
† **15.29** Is 35.5-6; Mt 11.5; Lc 7.22
† **15.32** Mc 8.1
† **15.33** 2Rs 4.43
† **15.36** Mt 14.19
† **15.36** 1Sm 9.13; Lc 22.19
† **15.39** Mc 8.10
† **16.1** Mt 12.38; Lc 11.16; 12.54,56; 1Co 1.22
† **16.4** Mt 12.39
† **16.5** Mc 8.14
† **16.6** Lc 12.1
† **16.9** Mt 14.17; Jo 6.9
† **16.10** Mt 15.34
† **16.14** Mt 14.2; Lc 9.7-9
† **16.16** Mt 14.33; Mc 8.29; Lc 9.20; Jo 6.69; At 8.37; Hb 1.2-3; 1Jo 4.15
† **16.17** Ef 2.8; 1Co 2.10; Gl 1.16
† **16.18** Gr. *Petros*
† **16.18** Jo 1.42; Ef 2.20; Ap 21.14
† **16.18** Jó 38.17; Is 38.10
† **16.19** Mt 18.18; Jo 20.23
† **16.20** Mt 17.9; Mc 8.30; Lc 9.21
† **16.21** Mt 20.17; Mc 8.31; Lc 9.22
† **16.23** 2Sm 19.22; Rm 8.7
† **16.24** Mt 10.38; At 14.22; 1Ts 3.3; 2Tm 3.12
† **16.25** ou *alma*

† **16.25** Lc 17.33; Jo 12.25
† **16.26** ou *vida*
† **16.26** Sl 49.7-9
† **16.27** Mc 8.38; Lc 9.26; Dn 7.10; Zc 14.5; Jd 14; Jó 34.11; Pv 24.12; Jr 17.10; Rm 2.6; 1Co 3.8; 1Pe 1.17; Ap 2.23
† **16.28** Mc 9.1; Lc 9.29
† **17.5** 2Pe 1.17
† **17.5** Mt 3.17; Mc 1.11; Lc 3.22; Is 42.1; Dt 18.15; At 13.22
† **17.6** 2Pe 1.18
† **17.7** Dn 8.18; 9.21; 10.10,18
† **17.9** Mt 16.20; Mc 8.30; 9.9
† **17.10** Ml 4.5; Mt 11.14; Mc 9.11
† **17.11** Ml 4.6; Lc 1.16-17; At 3.21
† **17.12** Mt 11.14; 14.3,10; 16.21; Mc 9.11-12
† **17.13** Mt 11.14
† **17.20** Mt 21.21; Mc 11.23; Lc 17.6; 1Co 12.9; 13.2
† **17.23** Mt 16.21; Mc 8.31; 9.29-30; 10.33; Lc 9.22,44; 18.31
† **17.24** Mc 9.32; Êx 30.13; 38.26
† **18.3** Sl 131.2; Mc 10.14; Lc 18.16; 1Co 14.20; 1Pe 2.2
† **18.4** Mt 20.27; 23.11
† **18.5** Mt 10.42; Lc 9.48
† **18.6** Mc 9.41; Lc 17.1-2
† **18.7** Lc 17.1; 1Co 11.19
† **18.7** Mt 26.24
† **18.8** Mt 5.29-30; Mc 9.42,44
† **18.10** Sl 34.7; Zc 13.7; Hb 1.14; Et 1.14; Lc 1.19
† **18.11** Lc 9.56; Jo 3.17
† **18.12** Lc 15.4
† **18.15** Lv 19.17; Lc 17.3
† **18.15** Tg 5.20; 1Pe 3.1
† **18.16** Dt 17.6; Jo 8.17; 2Co 13.1; Hb 10.28
† **18.17** Rm 16.17; 1Co 5.9; 2Ts 3.6,14; 2Jo 10
† **18.18** Mt 16.19; Jo 20.23; 1Co 5.4

† **18.19** Mt 5.24
† **18.19** 1Jo 3.22; 5.14
† **18.21** Lc 17.4
† **18.22** Mt 6.14; Mc 11.25; Cl 3.13
† **18.25** 2Rs 4.1; Ne 5.8
† **18.28** ou *denários*
† **18.35** Pv 21.13; Mt 6.12; Mc 11.26; Tg 2.13
† **19.1** Jo 10.40
† **19.2** Mt 12.15
† **19.4** Gn 1.27; 5.2; Ml 2.15
† **19.5** Gn 2.24; Mc 10.5,9; Ef 5.31
† **19.5** 1Co 6.16; 7.2
† **19.7** Dt 24.1; Mt 5.31
† **19.9** Mt 5.32; Mc 10.11; Lc 16.18; 1Co 7.10-11
† **19.10** Pv 21.19
† **19.11** 1Co 7.2,7,9,17
† **19.12** 1Co 7.32,34; 9.5,15
† **19.14** Mt 18.3
† **19.16** Lc 10.25
† **19.18** Êx 20.13; Dt 5.17
† **19.19** Mt 15.4; Lv 19.18; Rm 13.9; Gl 5.14; Tg 2.8
† **19.21** Mt 6.20; At 2.45; 1Tm 6.18-19
† **19.23** Mt 13.22; Mc 10.24; 1Co 1.26; 1Tm 6.9-10
† **19.26** Gn 18.14; Jó 42.2; Jr 32.17; Zc 8.6; Lc 1.37; 18.27
† **19.27** Mc 10.28; Lc 5.11; 18.28; Dt 33.9; Mt 4.20
† **19.28** Mt 20.21; Lc 22.28-30; 1Co 6.2-3; Ap 2.20
† **19.29** Mc 10.29-30; Lc 18.29-30
† **19.30** Mt 20.16; 21.31-32; Mc 10.31; Lc 13.30
† **20.2** ou *denário*
† **20.15** Rm 9.21; Dt 15.9; Pv 23.6; Mt 6.23
† **20.16** Mt 19.30; 22.14
† **20.17** Jo 12.12
† **20.18** Mt 16.21

† **20.19** Mt 27.2; Mc 15.1,16; Lc 23.1; Jo 18.28; At 3.13
† **20.20** Mc 10.35; Mt 4.21
† **20.21** Mt 19.28
† **20.22** Mt 26.39; Mc 14.36; Lc 22.42; Jo 18.11
† **20.23** At 12.2; Rm 8.17; 2Co 1.7; Ap 1.9
† **20.24** Mc 10.41; Lc 22.24
† **20.25** ou *das nações*
† **20.26** 1Pe 5.3; Mt 23.11; Mc 9.34; 10.43
† **20.26** ou *criado*
† **20.27** Mt 18.4
† **20.27** ou *escravo*
† **20.28** Lc 22.27; Jo 13.14; 11.51; Is 53.10; Dn 9.24; 1Tm 2.6; Tt 2.14; 1Pe 1.19; Rm 5.15; Hb 9.28
† **20.30** Mt 9.27
† **21.1** Zc 14.4
† **21.5** Is 62.11; Zc 9.9; Jo 12.15
† **21.6** Mc 11.4
† **21.7** 2Rs 9.13
† **21.8** Lv 23.40; Jo 12.13
† **21.9** Sl 118.26; Mt 23.39
† **21.10** Mc 11.15; Lc 19.45; Jo 2.13,15
† **21.11** Lc 7.16; Jo 6.14; 7.40; 9.17
† **21.12** Jo 2.15; Dt 14.25
† **21.13** Is 56.7; Jr 7.11; Mc 11.17; Lc 19.43
† **21.16** Sl 8.2
† **21.17** Mc 11.11; Jo 11.18
† **21.20** Mc 11.20
† **21.21** Mt 17.20; Lc 17.6
† **21.21** Tg 1.6
† **21.22** Mc 11.24; Lc 11.9; Tg 5.16; 1Jo 3.22
† **21.26** Mt 14.5; Mc 6.20; Lc 20.6
† **21.31** Lc 7.29,50
† **21.32** Mt 3.1; Lc 3.12-13

† **21.33** Sl 80.8; Ct 8.11; Is 5.1; Jr 2.21
† **21.34** Ct 8.11
† **21.35** 2Cr 24.21; Ne 9.26; At 7.52; 1Ts 2.15; Hb 11.36
† **21.38** Sl 2.8; Hb 1.2
† **21.39** Sl 2.2; Jo 11.53; At 4.27
† **21.41** Lc 20.16; 21.24; Hb 2.3; At 13.46; 15.7
† **21.42** Is 28.16; Mc 12.10; Lc 20.17; At 4.11; Ef 2.20; 1Pe 2.6-7
† **21.43** Mt 8.12
† **21.44** Is 8.14-15; Zc 12.13; Lc 20.18; Rm 9.33; 1Pe 2.8; Is 60.12; Dn 2.44
† **21.46** Mt 21.11
† **22.1** Ap 19.7,9
† **22.4** Pv 9.2
† **22.7** Dn 9.26; Lc 19.27
† **22.8** Mt 10.11; At 13.46
† **22.10** Mt 13.38
† **22.11** 2Co 5.3; Ef 4.24; Cl 3.10,12; Ap 3.4; 16.15
† **22.13** Mt 8.12; 20.16
† **22.21** Mt 17.25; Rm 13.7
† **22.23** Mc 12.18; Lc 20.27; At 23.8
† **22.24** Dt 25.5
† **22.29** Jo 20.9
† **22.30** 1Jo 3.2
† **22.32** Êx 3.6,16; Mc 12.26; Lc 20.37; At 7.32; Hb 11.16
† **22.33** Mt 7.28
† **22.37** Dt 6.5; 10.12; 30.6; Lc 10.27
† **22.39** Lv 19.18; Mc 12.31; Rm 13.9; Gl 5.14; Tg 2.8
† **22.41** Mt 7.12; 1Tm 1.5
† **22.44** Sl 110.1; At 2.34; 1Co 15.25; Hb 1.13; 10.12-13
† **22.46** Lc 14.6; 20.40; Mc 12.34
† **23.2** Ne 8.4,8; Ml 2.7; Mc 12.38; Lc 20.45
† **23.3** Rm 2.19

† **23.4** Lc 11.46; At 15.10; Gl 6.13
† **23.5** Mt 6.1,2,5,16
† **23.5** Nm 15.38; Dt 6.8; 22.12; Pv 3.3
† **23.6** Mc 12.38; Lc 11.43; 3Jo 9
† **23.8** Tg 3.1; 2Co 1.24; 1Pe 5.3
† **23.9** Ml 1.6
† **23.11** Mt 20.26-27
† **23.12** Jó 22.29; Pv 15.33; Lc 14.11; Tg 4.6; 1Pe 5.5
† **23.13** Lc 11.52
† **23.14** Mc 12.40; Lc 20.47; 2Tm 3.6; Tt 1.11
† **23.16** Mt 15.14; 5.33-34; 23.24
† **23.17** Êx 30.29
† **23.19** Êx 29.37
† **23.21** 1Rs 8.13; 2Cr 6.2; Sl 26.8
† **23.22** Sl 11.4; Mt 5.34; At 7.49
† **23.23** Lc 11.42; 1Rs 15.22; Os 6.6; Mq 6.8; Mt 9.13
† **23.25** Mc 7.4; Lc 11.39
† **23.27** Lc 11.44; At 23.3
† **23.29** Lc 11.47
† **23.31** At 7.51-52; 1Ts 2.15
† **23.32** Gn 15.16; 1Ts 2.16
† **23.33** Mt 3.7; 12.34
† **23.34** Mt 21.34; 10.17; Lc 11.49; At 5.40; 7.58; 22.19; 2Co 11.24-25
† **23.35** Ap 18.24; Gn 4.8; 1Jo 3.12; 2Cr 24.20
† **23.37** Lc 13.34; 2Cr 24.21; Dt 32.11; Sl 17.8; 91.4
† **23.39** Sl 118.16; Mt 21.9
† **24.2** 1Rs 9.7; Jr 26.18; Mq 3.12; Lc 19.44
† **24.3** Mc 13.3; 1Ts 5.1
† **24.4** Ef 5.6; Cl 2.8,18; 2Ts 2.3; 1Jo 4.1
† **24.5** Jr 14.14; 23.21; Jo 5.43
† **24.7** 2Cr 15.6; Is 19.2; Ag 2.23; Zc 14.13
† **24.9** Mt 10.17; Mc 13.9; Lc 21.21; Jo 15.20; At 4.2; 1Pe 4.16;

Ap 2.10
† **24.10** Mt 11.6; 13.57; 2Tm 1.15; 4.9,16
† **24.11** Mt 7.15; At 20.29; 2Pe 2.1; 1Tm 4.1
† **24.13** Mt 10.22; Mc 13.13; Hb 3.6,14; Ap 2.10
† **24.14** Mt 4.23; 9.35; Rm 10.18; Cl 1.6,23
† **24.15** Mc 13.14; Lc 21.20; Dn 9.27; 12.11
† **24.19** Lc 23.29
† **24.21** Dn 9.26; 12.1; Jl 2.2
† **24.22** Is 65.8-9; Zc 14.2-3
† **24.23** Mc 13.21; Lc 17.23; 21.8
† **24.24** Dt 13.1; 2Ts 2.9; Ap 13.13; Jo 6.37; Rm 8.28; 2Tm 2.19
† **24.27** Lc 17.24
† **24.28** Jó 39.30; Lc 17.37
† **24.29** Dn 7.11; Is 13.10; Ez 32.7; Jl 2.10; Am 5.20; Mc 13.24; Lc 21.25; At 2.20; Ap 6.12
† **24.30** Dn 7.13; Zc 12.12; Mt 16.27; Mc 13.26; Ap 1.7
† **24.31** Mt 13.41; 1Co 15.52; 1Ts 4.15
† **24.32** Lc 21.29
† **24.33** Tg 5.9
† **24.34** Mt 16.28; Mc 13.30; Lc 21.32
† **24.35** Is 51.6; Jr 31.36; Mc 13.31; Lc 21.23; Hb 1.11
† **24.36** Mc 13.32; At 1.7; 1Ts 5.2; 2Pe 3.10; Zc 14.7
† **24.38** Gn 6.3; Lc 17.26; 1Pe 3.20
† **24.40** Lc 17.34
† **24.42** Mt 25.13; Mc 13.33; Lc 21.36
† **24.43** Lc 12.39; 1Ts 5.2; 2Pe 3.10; Ap 3.3; 16.15
† **24.44** Mt 25.13; 1Ts 5.6
† **24.45** Lc 12.42; At 20.28; 1Co 4.2; Hb 3.5
† **24.46** Ap 16.15
† **24.47** Mt 25.21,23; Lc 22.29
† **24.51** Mt 8.12; 25.30
† **25.1** ou *os seus fachos*
† **25.1** Ef 5.29; Ap 19.7; 21.2,9

† **25.2** Mt 13.47; 22.10
† **25.5** 1Ts 5.6
† **25.6** Mt 24.31
† **25.7** Lc 12.35
† **25.10** Lc 13.25
† **25.11** Mt 7.21-23
† **25.12** Sl 5.6; Hc 1.13; Jo 9.31
† **25.13** Mt 24.42,46; Mc 13.33,35; Lc 21.36; 1Co 16.13; 1Ts 5.6; 1Pe 5.8; Ap 16.15
† **25.15** Rm 12.6; 1Co 12.7,11,29; Ef 4.11
† **25.21** Mt 24.47; 25.34,36; Lc 12.44; 22.29-30
† **25.21** 2Tm 2.12; Hb 12.2; 1Pe 1.8
† **25.23** Mt 25.21
† **25.29** Mt 13.12; Mc 4.25; Lc 8.18; 19.26; Jo 15.2
† **25.30** Mt 8.12; 24.51
† **25.31** Zc 14.5; Mt 16.27; Mc 8.38; At 1.11; 1Ts 4.16; 2Ts 1.7; Jd 14; Ap 1.7
† **25.32** Rm 14.10; 2Co 5.10; Ap 20.12; Ez 20.38; 34.17; Mt 13.49
† **25.34** Rm 8.17; 1Pe 1.4; Ap 21.7; Mt 20.23; Mc 10.40; 1Co 2.9; Hb 11.16
† **25.35** Is 58.7; Ez 18.7; Tg 1.27; Hb 13.2; 3Jo 5
† **25.36** Tg 2; 2Tm 1.16
† **25.40** Pv 14.31; 19.17; Mt 10.42; Mc 9.40; Hb 6.10
† **25.41** Sl 6.8; Mt 7.23; 13.40; Lc 13.27; 2Pe 2.4; Jd 6
† **25.45** Pv 14.31; 17.5; Zc 2.8; At 9.5
† **25.46** Dn 12.2; Jo 5.29; Rm 2.7
† **26.2** Jo 13.1
† **26.3** Sl 2.2; Jo 11.47; At 4.25
† **26.8** Jo 12.4
† **26.11** Dt 15.11; Jo 12.8; 13.33; 14.19; Mt 18.20
† **26.14** Jo 13.2,30; Mt 10.4
† **26.15** Zc 11.12; Mt 27.3

† **26.15** ou *peças*
† **26.17** Êx 12.6,18
† **26.20** Mc 14.17,21; Lc 22.14; Jo 13.21
† **26.23** Sl 41.9; Lc 22.21; Jo 13.18
† **26.24** Is 53; Dn 9.26; Mc 9.12; Lc 24.46; At 17.2; 1Co 15.3; Jo 17.2
† **26.26** Mc 14.22; Lc 22.19; 1Co 11.23-25; 10.16
† **26.27** Mc 14.23
† **26.28** Êx 24.8; Lv 17.11; Jr 31.31; Mt 20.28; Rm 5.15; Hb 9.22
† **26.28** ou *Novo Concerto*
† **26.29** Mc 14.25; Lc 22.18; At 10.41
† **26.30** Mc 14.26
† **26.31** Jo 16.32; Mt 11.6; Zc 13.7
† **26.32** Mt 28.7,10,16; Mc 14.28; 16.7
† **26.34** Mc 14.30; Lc 22.34; Jo 13.38
† **26.37** Mt 4.21
† **26.38** Jo 12.27
† **26.39** Mc 14.36; Lc 22.42; Hb 5.7
† **26.39** Jo 12.27; 5.30; 6.38; Mt 20.22; Fp 2.8
† **26.41** Mc 13.33; 14.38; Lc 22.40,46; Ef 6.18
† **26.49** 2Sm 20.9
† **26.50** Sl 41.9; 54.3
† **26.51** Jo 18.10
† **26.52** Gn 9.6; Ap 13.10
† **26.53** 2Rs 6.17; Dn 7.10
† **26.54** Is 53.7; Mt 26.24; Lc 24.25,44,46
† **26.56** Lm 4.20; Mt 26.54; Jo 18.15
† **26.60** Sl 27.12; 35.11; Mc 14.55; At 6.13
† **26.60** Dt 19.15
† **26.61** Mt 27.40
† **26.62** Mc 14.60
† **26.63** Is 53.7; Mt 27.22

† **26.63** Lv 5.1; 1Sm 14.24
† **26.64** Dn 7.13; Lc 21.27; Jo 1.51; Rm 14.10; 1Ts 4.15; Ap 1.7; Sl 110.1; At 7.55
† **26.65** 2Rs 18.37; 19.1
† **26.66** Lv 24.16; Jo 19.7
† **26.67** Is 50.6; 53.3; Mt 27.30; Lc 22.63; Jo 19.3
† **26.68** Mc 14.65; Lc 22.64
† **26.73** Lc 22.59
† **26.74** Mc 14.71
† **26.75** Mt 26.34; Mc 14.30; Lc 22.61-62; Jo 13.38
† **27.1** Sl 2.2; Mc 15.1; Lc 22.66; 23.1; Jo 18.28
† **27.2** Mt 20.19; At 3.13
† **27.3** Mt 26.14-15
† **27.3** ou *peças*
† **27.5** 2Sm 17.23; At 1.18
† **27.8** At 1.19
† **27.9** Zc 11.12-13
† **27.11** Jo 18.37; 1Tm 6.13
† **27.12** Mt 26.63; Jo 19.9
† **27.13** Mt 26.62; Jo 19.10
† **27.15** Mc 15.6; Lc 21.17; Jo 18.30
† **27.20** Mc 15.11; Lc 23.18; Jo 18.40; At 3.14
† **27.24** Dt 21.6
† **27.25** Dt 19.10; Js 2.19; 2Sm 1.16; 1Rs 2.32; At 5.28
† **27.26** Is 53.5; Mc 15.15-16; Lc 23.16,24-25; Jo 19.1-2,16
† **27.27** ou *ao pretório*
† **27.28** Lc 23.11; Jo 19.2
† **27.29** Sl 69.20; Is 53.3
† **27.30** Is 50.6; Mt 26.67
† **27.32** Nm 15.35; 1Rs 21.13; At 7.57; Hb 13.12
† **27.33** Mc 15.22; Lc 23.33; Jo 19.17
† **27.34** Sl 69.21; Mt 27.48
† **27.35** Mc 15.24; Lc 23.34; Jo 19.24

† **27.35** Sl 22.18
† **27.36** ou *vigiavam*
† **27.37** Mt 27.54
† **27.37** Mc 15.26; Lc 23.38; Jo 19.19
† **27.38** Is 53.12; Mc 15.27; Lc 23.32-33; Jo 19.18
† **27.39** Sl 22.7; 109.25; Mc 15.29; Lc 23.35
† **27.40** Mt 26.61,63; Jo 2.19
† **27.43** Sl 22.7-8
† **27.44** Mc 13.32; Lc 23.39
† **27.45** Am 8.9; Mc 15.33; Lc 23.44
† **27.46** Hb 5.7
† **27.46** Sl 22.1
† **27.48** Sl 69.21; Mc 15.36; Lc 23.36; Jo 19.29
† **27.50** Mc 15.37; Lc 23.46
† **27.51** Êx 26.31; 2Cr 3.14; Mc 15.38; Lc 23.45
† **27.51** ou *rochas*
† **27.54** Mt 27.36; Mc 15.39; Lc 23.47
† **27.55** Lc 8.2-3
† **27.56** Mc 15.40
† **27.60** Is 53.9
† **27.63** Mt 16.21; 26.61; Mc 8.31; 10.34; Lc 9.22; 24.6; Jo 2.19
† **27.65** ou *Levai a guarda*
† **27.66** Dn 6.17
† **28.2** Mc 16.5; Lc 24.4; Jo 20.12
† **28.3** Dn 10.6
† **28.6** Mt 12.40; 16.21; 17.22; 20.19
† **28.7** Mt 26.32; Mc 16.7
† **28.9** Mc 16.9; Jo 20.14
† **28.10** Jo 20.17; Rm 8.29; Hb 2.11
† **28.16** Mt 26.32
† **28.18** Dn 7.14; Mt 11.27; Lc 10.22; Jo 13.3; 17.2; At 2.36; Rm 14.9; 1Co 15.27; Ef 1.10; Fp 2.9; Hb 1.2; 2.8; 1Pe 3.22; Ap 17.14

† **28.19** Mc 16.15; Is 52.10; Lc 24.47; At 2.38; Rm 10.18; Cl 1.23
† **28.19** ou *fazei discípulos*
† **28.20** At 2.42

O Santo Evangelho segundo

Marcos

Índice dos capítulos

Introdução

O Evangelho de Marcos, considerado o mais antigo de todos os Evangelhos, anuncia a boa notícia a respeito de Jesus Cristo, dando atenção especial à sua atividade constante e à sua autoridade. Jesus vai de um lugar para outro, anunciando a vinda do Reino de Deus, ensinando multidões, fazendo milagres e curando doentes. Para ajudá-lo, ele escolhe doze homens, a quem chama de “apóstolos”. Estes acompanham Jesus por toda parte, aprendem o mistério do Reino de Deus e depois saem para anunciar a mensagem da salvação e curar pessoas.

A autoridade de Jesus vem de Deus. Ele é o Filho do Homem, aquele que Deus escolheu e enviou para ser o Salvador de todos (10.45). Portanto, ele tem autoridade para expulsar demônios, curar doentes e perdoar pecados.

Este Evangelho começa com o batismo de Jesus no rio Jordão por João Batista (1.9-11) e termina com a ressurreição de Jesus (16.1-8).

Esquema do conteúdo

Marcos 1

João Batista
(Mt 3.1-12; Lc 3.1-18; Jo 1.6-8,19-36)
1 **P**rincípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho †de Deus.
2 **C**omo está escrito no profeta Isaías: †Eis que eu envio o meu anjo
ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.
3 Voz do que clama no †deserto: Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as suas veredas.
4 Apareceu João batizando no deserto †e pregando o batismo de
arrependimento, para remissão de pecados.
5 E toda a província da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém iam
ter com ele; †e todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando
os seus pecados.
6 **E** João andava †vestido de pelos de camelo e com um cinto de
couro em redor de seus lombos, e comia gafanhotos e mel silvestre,
7 e pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu,
†do qual não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia das
sandálias.
8 Eu, em verdade, tenho-vos †batizado com água; ele, porém, vos
batizará com o Espírito Santo.

O batismo e a tentação de Jesus
(Mt 3.13-17; 4.1-11; Lc 3.21-22; 4.1-13; Jo 1.32)
9 **E** aconteceu, †naqueles dias, que Jesus, tendo ido de Nazaré, da
Galileia, foi batizado por João, no rio Jordão.
10 E, logo que saiu †da água, viu os céus abertos e o Espírito, que, como
pomba, descia sobre ele.
11 E ouviu-se uma voz dos céus, *que dizia:* Tu és o meu †Filho amado,
em quem me comprazo.
12 **E** logo †o Espírito o impeliu para o deserto.
13 E ali esteve no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. E vivia
entre as feras, †e os anjos o serviam.

Vocação dos primeiros apóstolos
(Mt 4.12-25; Lc 5.1-11; Jo 1.35-51)
14 **E**, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia,

pregando o evangelho do Reino de Deus
15 e dizendo: †O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo.
Arrependei-vos †e crede no evangelho.
16 **E**, andando junto ao mar da Galileia, †viu Simão e André, seu
irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores.
17 E Jesus lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores
de homens.
18 E, †deixando logo as suas redes, o seguiram.
19 E, passando dali †um pouco mais adiante, viu Tiago, *filho* de Zebedeu,
e João, seu irmão, que *estavam* no barco consertando as *redes,*
20 e logo os chamou. E eles, deixando o seu pai Zebedeu no barco com
os empregados, foram após ele.

A cura do endemoninhado de Cafarnaum

(Lc 4.31-37)

21 **E**ntraram em †Cafarnaum, e, logo no sábado, indo ele à sinagoga,
ali ensinava.
22 E maravilharam-se †da sua doutrina, porque os ensinava como tendo
autoridade e não como os escribas.
23 E †estava na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, o
qual exclamou, dizendo:
24 Ah! Que temos †contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem
sei quem és: o Santo de Deus.
25 E repreendeu-o Jesus, †dizendo: Cala-te e sai dele.
26 Então, o espírito imundo, agitando-o †e clamando com grande voz,
saiu dele.
27 E todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si, dizendo: Que
é isto? Que nova doutrina *é* esta? Pois com autoridade ordena aos
espíritos imundos, e eles lhe obedecem!
28 E logo correu a sua fama por toda a província da Galileia.

A cura da sogra de Pedro

(Mt 8.14-17; Lc 4.38-41)

29 **E** †logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e de André,
com Tiago e João.
30 E a sogra de Simão estava deitada, com febre; e logo lhe falaram
dela.

31 Então, chegando-se a ela, tomou-a pela mão e levantou-a; e a febre a
deixou, e servia-os.
32 **E**, tendo chegado a †tarde, quando já estava se pondo o sol,
trouxeram-lhe todos os que se achavam enfermos e os
endemoninhados.
33 E toda a cidade se ajuntou à porta.
34 E curou muitos que se *achavam* enfermos de diversas enfermidades
†e expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios,
porque o conheciam.
35 **E**, levantando-se de manhã muito cedo, †estando ainda escuro,
saiu, e foi para um lugar deserto, e ali orava.
36 E seguiram-no Simão e os que com ele estavam.
37 E, achando-o, lhe disseram: Todos te buscam.
38 E ele lhes disse: †Vamos às aldeias vizinhas, para que eu ali também
pregue, porque para †isso vim.
39 E pregava nas sinagogas deles, por toda a †Galileia, e expulsava os
demônios.

A cura de um leproso

(Mt 8.1-4; Lc 5.12-14)

40 **E** aproximou-se dele †um leproso, que, rogando-lhe e pondo-se de
joelhos diante dele, lhe dizia: Se queres, bem podes limpar-me.
41 E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e
disse-lhe: Quero, sê limpo!
42 E, tendo ele dito *isso,* logo a lepra desapareceu, e ficou limpo.
43 E, advertindo-o severamente, logo o despediu.
44 E disse-lhe: Olha, não digas nada a ninguém; porém vai, mostra-te ao
sacerdote e oferece pela tua purificação o que †Moisés determinou, para
lhes servir de testemunho.
45 Mas, †tendo ele saído, começou a apregoar muitas coisas e a divulgar
o que acontecera; de sorte que Jesus já não podia entrar publicamente
na cidade, mas conservava-se fora em lugares desertos; †e de todas as
partes iam ter com ele.

Marcos 2

O paralítico de Cafarnaum

(Mt 9.1-8; Lc 5.18-36)

1 **E**, alguns †dias depois, entrou outra vez em Cafarnaum, e soube-se
que estava em casa.
2 E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos *lugares* junto à porta
eles cabiam; e anunciava-lhes a palavra.
3 E vieram ter com ele, conduzindo um paralítico, trazido por quatro.
4 E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram
o telhado onde estava e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que
jazia o paralítico.
5 E Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: Filho, perdoados estão os
teus pecados.
6 E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seu
coração, *dizendo:*
7 Por que diz este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados,
senão Deus?
8 E Jesus, †conhecendo logo em seu espírito que assim arrazoavam
entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas *coisas* em vosso
coração?
9 Qual é mais fácil? †Dizer ao paralítico: †Estão perdoados os *teus*
pecados, ou dizer-*lhe:* Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?
10 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para
perdoar pecados (disse ao paralítico),
11 a ti te digo: Levanta-te, e toma o teu leito, e vai para tua casa.
12 E levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos, de
sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal
vimos.

A vocação de Levi

(Mt 9.9-13; Lc 5.27-32)

13 **E** tornou a sair para o mar, e toda a multidão ia ter com ele, e ele os
ensinava.
14 E, passando, †viu Levi, *filho* de Alfeu, sentado na †alfândega e disse-
lhe: Segue-me. E, levantando-se, o seguiu.

15 **E** aconteceu †que, estando sentado *à mesa* em casa deste,
também estavam sentados à mesa com Jesus e com seus discípulos
muitos publicanos e pecadores, porque eram muitos e o tinham seguido.
16 E os escribas e fariseus, vendo-o comer com os publicanos e
pecadores, disseram aos seus discípulos: Por que come e bebe ele com
os publicanos e pecadores?
17 E Jesus, tendo ouvido isso, disse-lhes: †Os sãos não necessitam de
médico, mas sim os que estão doentes; eu não vim chamar os justos,
mas sim os pecadores.

O jejum

(Mt 9.14-17; Lc 5.33-39)

18 **O**ra, os discípulos de †João e os fariseus jejuavam; e foram e
disseram-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, e
não jejuam os teus discípulos?
19 E Jesus disse-lhes: Podem, *porventura,* os filhos †das bodas jejuar,
enquanto está com eles o esposo? Enquanto têm consigo o esposo, não
podem jejuar.
20 Mas dias virão em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão
naqueles dias.
21 Ninguém costura remendo de pano novo em veste velha; porque o
mesmo remendo novo rompe o velho, e a rotura fica maior.
22 E ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho
novo rompe os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se; o
vinho novo deve ser posto em odres novos.

Jesus é senhor do sábado

(Mt 12.1-8; Lc 6.1-5)

23 **E** †aconteceu que, passando ele n*um* sábado pelas searas, os
seus discípulos, caminhando, †começaram a colher espigas.
24 E os fariseus lhe disseram: Vês? Por que fazem no sábado o que não
é lícito?
25 Mas ele disse-lhes: †Nunca lestes o que fez Davi, quando estava em
necessidade e teve fome, ele e os que com ele *estavam?*
26 Como entrou na Casa de Deus, no tempo de Abiatar, sumo sacerdote,
e comeu †os pães da proposição, dos quais não era lícito comer senão
aos sacerdotes, dando também aos que com ele estavam?

27 E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, *e* não o homem,
por causa do sábado.
28 Assim, †o Filho do Homem até do sábado é senhor.

Marcos 3

A cura de um que tinha uma das mãos mirrada

(Mt 12.9-21; Lc 6.6-11)

1 **E** outra vez entrou †na sinagoga, e estava ali um homem que tinha
uma das mãos mirrada.
2 E estavam observando-o se curaria no sábado, para o acusarem.
3 E disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te e vem para o
meio.
4 E perguntou-lhes: É lícito no sábado fazer bem ou fazer mal? Salvar a
vida ou matar? E eles calaram-se.
5 E, olhando para eles em redor com indignação, condoendo-se da
dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a mão. E ele *a*
estendeu, e foi-lhe restituída a mão, sã como a outra.
6 E, tendo saído †os fariseus, tomaram logo conselho com os herodianos
contra ele, †procurando ver como o matariam.
7 **E** retirou-se Jesus com os seus discípulos para o mar, e seguia-o
uma grande multidão da Galileia, †e da Judeia,
8 e de Jerusalém, e da Idumeia, e *dalém* do Jordão, e de perto de Tiro, e
de Sidom; uma grande multidão que, ouvindo quão grandes *coisas* fazia,
vinha ter com ele.
9 E ele disse aos seus discípulos que lhe tivessem sempre pronto um
barquinho junto dele, por causa da multidão, para que o não
comprimisse,
10 porque tinha curado a muitos, de tal maneira que todos quantos
tinham *algum* †mal se arrojavam sobre ele, para lhe tocarem.
11 E os espíritos †imundos, vendo-o, prostravam-se diante dele e
clamavam, dizendo: Tu és †o Filho de Deus.
12 E ele os ameaçava muito, para que não o manifestassem.

A eleição dos doze

(Mt 10.1-4; Lc 6.12-16)

13 **E** subiu ao †monte e chamou *para si* os que ele quis; e vieram a
ele.
14 E nomeou doze para que estivessem com ele e os mandasse a pregar
15 e para que tivessem o poder de curar as enfermidades e expulsar os

demônios:
16 Simão, †a quem pôs o nome de Pedro;
17 Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais pôs o
nome de Boanerges, que significa: Filhos do trovão;
18 André, e Filipe, e Bartolomeu, e Mateus, e Tomé, e Tiago, *filho* de
Alfeu, e Tadeu, e Simão, o Zelote,
19 e Judas Iscariotes, o que o traiu.

A blasfêmia dos escribas

(Mt 12.22-32; Lc 11.14-23)

20 **E** foram para uma casa. E afluiu outra vez a multidão, †de tal
maneira que nem sequer podiam comer pão.
21 E, quando os seus parentes ouviram *isso,* saíram para o prender,
†porque diziam: Está fora de si.
22 E os escribas, que tinham descido de Jerusalém, diziam: †Tem
Belzebu e pelo príncipe dos demônios expulsa os demônios.
23 E, chamando-os a si, †disse-lhes por parábolas: Como pode Satanás
expulsar Satanás?
24 Se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;
25 e se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir.
26 Se Satanás se levantar contra si mesmo, e for dividido, não pode
subsistir; antes, tem fim.
27 Ninguém †pode roubar os bens do valente, entrando-lhe em sua casa,
se primeiro não manietar o valente; e, então, roubará a sua casa.
28 Na verdade vos digo que †todos os pecados serão perdoados aos
filhos dos homens, e toda sorte de blasfêmias, com que blasfemarem.
29 Qualquer, porém, que blasfemar contra o Espírito Santo, nunca obterá
perdão, †mas será réu do eterno juízo.
30 (Porque diziam: Tem espírito imundo.)

A família de Jesus

(Mt 12.46-50; Lc 8.19-21)

31 **C**hegaram, então, *seus* irmãos e sua mãe; †e, estando de fora,
mandaram-no chamar.
32 E a multidão estava assentada ao redor dele, e disseram-lhe: Eis que
tua mãe e teus irmãos te procuram e estão lá fora.
33 E ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos?

34 E, olhando em redor para os que estavam assentados junto dele
disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos.
35 Porquanto qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, e
minha irmã, e minha mãe.

Marcos 4

A parábola do semeador

(*Mt 13.1-23*; *Lc 8.4-15*)

1 **E** outra vez começou a †ensinar junto ao mar, e ajuntou-se a ele
grande multidão; de sorte que ele entrou e assentou-se num barco,
sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto ao mar.
2 E ensinava-lhes †muitas *coisas* por parábolas e lhes dizia na sua
doutrina:
3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.
4 E aconteceu que, semeando ele, uma *parte da semente* caiu junto ao
caminho, e vieram as aves do céu e a comeram.
5 E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu
logo, porque não tinha terra profunda.
6 Mas, saindo o sol, queimou-se e, porque não tinha raiz, secou-se.
7 E outra caiu entre espinhos, e, crescendo os espinhos, a sufocaram, e
não deu fruto.
8 E outra caiu em boa †terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um
produziu trinta, outro, sessenta, e outro, cem.
9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.
10 **E**, quando †se achou só, os que estavam junto dele com os doze
interrogaram-no acerca da parábola.
11 E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do Reino de
Deus, mas aos que estão de fora †todas *essas coisas* se dizem por
parábolas,
12 para que, vendo, †vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não
entendam, para que se não convertam, e lhes sejam perdoados os
pecados.
13 E disse-lhes: Não percebeis esta parábola? Como, pois, entendereis
todas as parábolas?
14 O que semeia †semeia a palavra;
15 e os que estão junto ao caminho são aqueles em quem a palavra é
semeada; mas, tendo eles a ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra
que foi semeada no coração deles.
16 E da mesma sorte os que recebem a semente sobre pedregais, que,
ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem;

17 mas não têm raiz em si mesmos; antes, são temporãos; depois,
sobrevindo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se
escandalizam.
18 E os outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais
ouvem a palavra;
19 mas os cuidados deste mundo, e os enganos das †riquezas, e as
ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica
infrutífera.
20 E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a
palavra, e *a* recebem, e dão fruto, um, a trinta, outro, a sessenta, e outro,
a cem, por um.

A parábola da candeia

(Lc 8.16-18)

21 **E** disse-lhes: †Vem, *porventura,* a candeia para ser posta debaixo
do cesto ou debaixo da cama? Não *vem, antes,* para se colocar no
velador?
22 Porque nada há †encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se
faz *para ficar* oculto, mas para ser descoberto.
23 Se alguém tem ouvidos †para ouvir, que ouça.
24 E disse-lhes: Atendei ao que ides ouvir. †Com a medida com que
medirdes vos medirão a vós, e ser-vos-á ainda acrescentada.
25 Porque ao que †tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem
lhe será tirado.

A parábola da semente

26 **E** dizia: †O Reino de Deus é assim como se um homem lançasse
semente à terra,
27 e dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse
e crescesse, não sabendo ele como.
28 Porque a terra por si mesma frutifica; primeiro, a erva, depois, a
espiga, e, por último, o grão cheio na espiga.
29 E, quando *já* o fruto se mostra, mete-lhe logo a †foice, porque está
chegada a ceifa.

A parábola do grão de mostarda

(Mt 13.31-32; Lc 13.18-19)

30 **E** dizia: †A que assemelharemos o Reino de Deus? Ou com que

parábola o representaremos?
31 É como um grão de mostarda, que, quando se semeia na terra, é a
menor de todas as sementes que há na terra;
32 mas, tendo sido semeado, cresce, e faz-se a maior de todas as
hortaliças, e cria grandes ramos, de tal maneira que as aves do céu
podem aninhar-se debaixo da sua sombra.
33 **E** com muitas parábolas tais lhes dirigia a palavra, †segundo o que
podiam compreender.
34 E sem parábolas nunca lhes falava, porém tudo declarava em
particular aos seus discípulos.

Jesus apazigua a tempestade

(Mt 8.23-27; Lc 8.22-25)

35 **E**, naquele dia, †sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para a outra
margem.
36 E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava,
no barco; e havia também com ele outros barquinhos.
37 E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima
do barco, de maneira que já se enchia de água.
38 E ele estava na popa dormindo sobre uma almofada; e despertaram-
no, dizendo-lhe: Mestre, não te importa que pereçamos?
39 E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Cala-te,
aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança.
40 E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?
41 E sentiram um grande temor e diziam uns aos outros: Mas quem é
este que até o vento e o mar lhe obedecem?

Marcos 5

O endemoninhado gadareno
(*Mt 8.28-34*; *Lc 8.26-39*)
1 **E** chegaram à outra margem do mar, à província dos gadarenos.
2 E, saindo ele do barco, lhe saiu logo ao seu encontro, dos sepulcros,
um homem com espírito imundo,
3 o qual tinha a *sua* morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o
podia alguém prender.
4 Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as
cadeias foram por ele feitas em pedaços, e os grilhões, em migalhas, e
ninguém o podia amansar.
5 E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes e pelos
sepulcros e ferindo-se com pedras.
6 E, quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o.
7 E, clamando com grande voz, disse: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho
do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes.
8 (Porque lhe dizia: Sai deste homem, espírito imundo.)
9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E lhe respondeu, dizendo: Legião
é o meu nome, porque somos muitos.
10 E rogava-lhe muito que os não enviasse para fora daquela província.
11 E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos.
12 E todos *aqueles* demônios lhe rogaram, dizendo: Manda-nos para
aqueles porcos, para que entremos neles.
13 E Jesus logo lho permitiu. E, saindo aqueles espíritos imundos,
entraram nos porcos; e a manada se precipitou por um despenhadeiro
no mar (eram quase dois mil) e afogou-se no mar.
14 E os que apascentavam os porcos fugiram e o anunciaram na cidade
e nos campos; e saíram muitos a ver o que era aquilo que tinha
acontecido.
15 **E** foram ter com Jesus, e viram o endemoninhado, o que tivera a
legião, assentado, vestido e em perfeito juízo, e temeram.
16 E os que *aquilo* tinham visto contaram-lhes o que acontecera ao
endemoninhado e acerca dos porcos.
17 E começaram †a rogar-lhe que saísse do seu território.
18 E, entrando ele no barco, rogava-lhe o que †fora endemoninhado *que*

o deixasse estar com ele.
19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para
os teus, e anuncia-lhes quão grandes *coisas* o Senhor te fez e *como*
teve misericórdia de ti.
20 E ele foi e começou a anunciar em Decápolis quão grandes *coisas*
Jesus lhe fizera; e todos se maravilhavam.

A filha de Jairo. A mulher que tinha um fluxo de sangue
(Mt 9.18-26; Lc 8.40-56)

21 **E**, passando Jesus outra vez num barco para o outro lado, ajuntou-
se a ele uma grande multidão; e ele estava junto do mar.
22 E eis que chegou †um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e,
vendo-o, prostrou-se aos seus pés
23 e rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; *rogo-te* que
venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva.
24 E foi com ele, e seguia-o uma grande multidão, que o apertava.
25 **E** certa mulher, †que havia doze anos tinha um fluxo de sangue,
26 e que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo
quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior,
27 ouvindo *falar* de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na
sua vestimenta.
28 Porque dizia: Se tão somente tocar nas suas vestes, sararei.
29 E logo se lhe secou a fonte do seu sangue, e sentiu no *seu* corpo
estar *já* curada daquele †mal.
30 E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, †voltou-se
para a multidão e disse: Quem tocou nas minhas vestes?
31 E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e
dizes: Quem me tocou?
32 E ele olhava em redor, para ver a que isso fizera.
33 Então, a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e
tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a
verdade.
34 E ele lhe disse: †Filha, a tua fé te salvou; vai em paz e sê curada
deste teu mal.
35 **E**stando ele ainda †falando, chegaram *alguns* do principal da
sinagoga, a quem disseram: A tua filha está morta; para que enfadas
mais o Mestre?

36 E Jesus, tendo ouvido essas palavras, disse ao principal da sinagoga:
Não temas, crê somente.
37 E não permitiu que alguém o seguisse, a não ser Pedro, e Tiago, e
João, irmão de Tiago.
38 E, tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço e os
que choravam muito e pranteavam.
39 E, entrando, disse-lhes: Por que vos alvoroçais e chorais? A menina
não está morta, †mas dorme.
40 E riam-se dele; porém ele, tendo-os feito sair, †tomou consigo o pai e
a mãe da menina e os que com ele estavam e entrou onde a menina
estava deitada.
41 E, tomando a mão da menina, disse-lhe: Talitá cumi, que, traduzido, é:
Menina, a ti te digo: levanta-te.
42 E logo a menina se levantou e andava, pois *já* tinha doze anos; e
assombraram-se com grande espanto.
43 E mandou-lhes †expressamente que ninguém o soubesse; e disse
que lhe dessem de comer.

Marcos 6

Jesus retira-se para Nazaré

(*Mt 13.53-58*; *Lc 4.16-30*)

1 **E**, partindo dali, †chegou à sua terra, e os seus discípulos o
seguiram.
2 E, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos,
ouvindo-*o,* se admiravam, dizendo: †De onde lhe vêm essas *coisas?* E
que sabedoria *é* esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas
por suas mãos?
3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria †e irmão de Tiago, e de José, e
de Judas, e de Simão? E não estão aqui conosco suas irmãs? †E
escandalizavam-se nele.
4 E Jesus lhes dizia: †Não há profeta sem honra, senão na sua terra,
entre os seus parentes e na sua casa.
5 E não †podia fazer ali obras maravilhosas; somente curou alguns
poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.
6 E estava admirado †da incredulidade deles. E percorreu as aldeias
vizinhas, ensinando.
7 **C**hamou †*a si* os doze, e começou a enviá-los de dois a dois, e deu-
lhes poder sobre os espíritos imundos,
8 e ordenou-lhes que nada tomassem para o caminho, senão um bordão;
nem alforje, nem pão, nem dinheiro no cinto;
9 mas que †calçassem sandálias e que não vestissem duas túnicas.
10 E dizia-lhes: Na casa †em que entrardes, ficai nela até partirdes dali.
11 E, quando †alguns vos não receberem, nem vos ouvirem, saindo dali,
sacudi o pó que estiver debaixo dos †vossos pés, em testemunho contra
eles. Em verdade vos digo que haverá mais tolerância no Dia do Juízo
para Sodoma e Gomorra do que para os daquela cidade.
12 E, saindo eles, pregavam ao povo que se arrependesse.
13 E expulsavam muitos demônios, †e ungiam muitos enfermos com
óleo, e os curavam.

A morte de João Batista

(*Mt 14.1-12*; *Lc 3.19-20*; *9.7-9*)

14 **E** ouviu *isso* †o rei Herodes (porque o nome de Jesus se tornara

notório) e disse: João, o que batizava, ressuscitou dos mortos, e por isso
estas maravilhas operam nele.
15 Outros †diziam: É Elias. E diziam outros: É um profeta ou como um
dos profetas.
16 Herodes, porém, †ouvindo *isso,* disse: Este é João, que mandei
degolar; ressuscitou dos mortos.
17 Porquanto o mesmo Herodes mandara prender a João e encerrá-lo
manietado no cárcere, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu
irmão, porquanto tinha casado com ela.
18 Pois João dizia a Herodes: Não †te é lícito possuir a mulher de teu
irmão.
19 E Herodias o espiava e queria matá-lo, mas não podia;
20 porque Herodes temia †a João, sabendo que *era* varão justo e santo;
e guardava-o com segurança e fazia muitas *coisas,* atendendo-o, e de
boa vontade o ouvia.
21 E, chegando uma ocasião favorável em que Herodes, no dia do †seu
aniversário, †dava *uma* ceia aos grandes, e tribunos, e príncipes da
Galileia,
22 entrou a filha da mesma Herodias, e dançou, e agradou a Herodes e
aos que estavam com ele à mesa. Disse, então, o rei à jovem: Pede-me
o que quiseres, e eu *to* darei.
23 E jurou-lhe, dizendo: Tudo †o que me pedires te darei, até metade do
meu reino.
24 E, saindo ela, perguntou à sua mãe: Que pedirei? E ela disse: A
cabeça de João Batista.
25 E, entrando apressadamente, pediu ao rei, dizendo: Quero que,
imediatamente, me dês num prato a cabeça de João Batista.
26 E o †rei entristeceu-se muito; *todavia,* por causa do juramento e dos
que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.
27 E, enviando logo o rei o executor, mandou que lhe trouxessem ali a
cabeça *de João.* E ele foi e degolou-o na prisão.
28 E trouxe a cabeça num prato e deu-a à jovem, e esta a deu à sua
mãe.
29 E os seus discípulos, tendo ouvido *isso,* foram, tomaram o seu corpo e
o puseram num sepulcro.

A primeira multiplicação dos pães e peixes

(*Mt 14.13-21*; *Lc 9.10-17*; *Jo 6.1-14*)
30 **E** os †apóstolos ajuntaram-se a Jesus e contaram-lhe tudo, tanto o
que tinham feito como o que tinham ensinado.
31 E ele disse-lhes: †Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e
repousai um pouco. Porque havia muitos que iam, e vinham, †e não
tinham tempo para comer.
32 E foram sós num barco para um lugar deserto.
33 E a multidão viu-os partir, e muitos os conheceram, e correram para lá,
a pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles, e
aproximavam-se deles.
34 E Jesus, saindo, †viu *uma* grande multidão, e teve compaixão deles,
porque eram como ovelhas que não têm pastor; †e começou a ensinar-
lhes muitas *coisas.*
35 E, como o dia fosse já muito adiantado, †os seus discípulos se
aproximaram dele e lhe disseram: O lugar é deserto, e o dia *está* já
muito adiantado;
36 despede-os, para que vão aos campos e aldeias circunvizinhas e
comprem pão para si, porque não têm o que comer.
37 Ele, porém, respondendo, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles
disseram-lhe: †Iremos nós e compraremos duzentos dinheiros de pão
para lhes darmos de comer?
38 E ele disse-lhes: Quantos pães tendes? Ide ver. E, sabendo-o eles,
disseram: Cinco †pães e dois peixes.
39 E ordenou-lhes que fizessem assentar a todos, em grupos, sobre a
erva verde.
40 E assentaram-se repartidos de cem em cem e de cinquenta em
cinquenta.
41 E, tomando ele os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao
céu, †e abençoou, e partiu os pães, e deu-*os* aos seus discípulos para
que os pusessem diante deles. E repartiu os dois peixes por todos.
42 E todos comeram e ficaram fartos,
43 e levantaram doze cestos cheios de pedaços *de pão* e de peixe.
44 E os que comeram os pães eram quase cinco mil homens.

Jesus anda por cima do mar

(*Mt 14.22-36*; *Jo 6.15-21*)
45 **E** logo †obrigou os seus discípulos a subir para o barco, e passar

adiante, para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.
46 E, tendo-os despedido, foi ao monte para orar.
47 E, †sobrevindo a tarde, estava o barco no meio do mar, e ele, sozinho
em terra.
48 E, vendo que se fatigavam a remar, porque o vento lhes era contrário,
perto da quarta vigília da noite, aproximou-se deles, andando sobre o
mar, †e queria passar adiante deles,
49 mas, quando eles o viram andar sobre o mar, pensaram que era um
fantasma e deram grandes gritos.
50 Porque todos o viram e perturbaram-se; mas logo falou com eles e
disse-lhes: Tende bom ânimo, sou eu; não temais.
51 E subiu para o barco para *estar* com eles, e o vento se aquietou; e,
entre si, ficaram muito assombrados e maravilhados,
52 pois não tinham †compreendido *o milagre* dos pães; antes, o seu
coração estava †endurecido.
53 **E**, †quando já estavam no outro lado, dirigiram-se à terra de
Genesaré e ali atracaram.
54 E, saindo eles do barco, logo o reconheceram;
55 e, percorrendo toda a terra em redor, começaram a trazer em leitos,
onde quer que sabiam que ele estava, os que se achavam enfermos.
56 E, onde quer que entrava, ou em cidade, ou em aldeias, ou no campo,
apresentavam os enfermos nas praças e rogavam-lhe que os deixasse
tocar ao menos †na orla da sua veste, e todos os que lhe tocavam
saravam.

Marcos 7

A tradição dos anciãos

(*Mt 15.1-20*)

1 **E** reuniram-se em volta dele os fariseus e alguns dos escribas que
tinham vindo de Jerusalém.
2 E, vendo que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos
impuras, isto é, por lavar, os repreendiam.
3 Porque os fariseus e todos os judeus, conservando a tradição dos
antigos, não comem sem lavar as mãos muitas vezes;
4 e, *quando voltam* do mercado, se não se lavarem, não comem. E
muitas outras *coisas* há que receberam para observar, *como* lavar os
copos, e os jarros, e os vasos de metal, e as camas.
5 Depois, perguntaram-lhe †os fariseus e os escribas: Por que não
andam os teus discípulos conforme a tradição dos antigos, mas comem
com as mãos por lavar?
6 E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós,
hipócritas, como está escrito: †Este povo honra-me com os lábios, mas o
seu coração está longe de mim.
7 Em vão, porém, †me honram, ensinando doutrinas que são
mandamentos de homens.
8 Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos
homens, *como* o lavar dos jarros e dos copos, e fazeis muitas outras
coisas semelhantes a estas.
9 E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a
vossa tradição.
10 Porque Moisés disse: Honra †a teu pai e a tua mãe e: Quem maldisser
ou o pai ou a mãe deve ser punido com a morte.
11 Porém vós dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que
poderias aproveitar de mim é Corbã, †isto é, oferta ao Senhor,
12 nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe,
13 invalidando, assim, a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós
ordenastes. E muitas *coisas* fazeis semelhantes a estas.
14 **E**, chamando †outra vez a multidão, disse-lhes: Ouvi-me, vós todos,
e compreendei.
15 Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar;

mas o que sai dele, isso é que contamina o homem.
16 Se alguém †tem ouvidos para ouvir, que ouça.
17 Depois, †quando deixou a multidão e entrou em casa, os seus
discípulos o interrogavam acerca desta parábola.
18 E ele disse-lhes: Assim também vós estais sem entendimento? Não
compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode
contaminar,
19 porque não entra no seu coração, mas no ventre e é lançado fora,
ficando puras todas as comidas?
20 E dizia: O que sai do homem, isso é que contamina o homem.
21 Porque †do interior do coração dos homens saem os maus
pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios,
22 os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a
blasfêmia, a soberba, a loucura.
23 Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem.

A mulher cananeia

(*Mt 15.21-28*)

24 **E**, levantando-se dali, foi para os territórios de Tiro e de Sidom. E,
entrando numa casa, queria que ninguém o soubesse, mas não pôde
esconder-se,
25 porque uma mulher cuja filha tinha um espírito imundo, ouvindo *falar*
dele, foi e lançou-se aos seus pés.
26 E a mulher era grega, siro-fenícia de nação, e rogava-lhe que
expulsasse de sua filha o demônio.
27 Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro saciar os filhos, porque não
convém tomar o pão dos filhos e lançá-*lo* aos cachorrinhos.
28 Ela, porém, respondeu e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os
cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos filhos.
29 Então, ele disse-lhe: Por essa palavra, vai; o demônio *já* saiu de tua
filha.
30 E, indo ela para sua casa, achou a filha deitada sobre a cama, pois o
demônio já tinha saído.

Cura de um surdo e gago de Decápolis

31 **E** ele, †tornando a sair dos territórios de Tiro e de Sidom, foi até ao
mar da Galileia, pelos confins de Decápolis.

32 E trouxeram-lhe um surdo, que †falava dificilmente, e rogaram-lhe que
impusesse as mãos sobre ele.
33 E, tirando-o à parte de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos
e, cuspindo, †tocou-lhe na língua.
34 E, levantando os olhos ao céu, †suspirou †e disse: Efatá, isto é, abre-
te.
35 E logo †se lhe abriram os ouvidos, e a prisão da língua se desfez, e
falava perfeitamente.
36 E ordenou-lhes †que a ninguém o dissessem; mas, quanto mais lho
proibia, tanto mais o divulgavam.
37 E, admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo faz bem; faz ouvir os
surdos e falar os mudos.

Marcos 8

A segunda multiplicação dos pães e peixes

(Mt 15.29-39)

1 **N**aqueles dias, havendo mui grande multidão †e não tendo o que comer, Jesus chamou a si os seus discípulos e disse-lhes:
2 Tenho compaixão da multidão, porque há já três dias que estão comigo e não têm o que comer.
3 E, se os deixar ir em jejum para casa, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe.
4 E os seus discípulos responderam-lhe: Donde poderá alguém satisfazê-los de pão aqui no deserto?
5 E †perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E disseram-lhe: Sete.
6 E ordenou à multidão que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães e tendo dado graças, partiu-*os* e deu-os aos seus discípulos, para que *os* pusessem diante deles; e puseram-*nos* diante da multidão.
7 Tinham também uns poucos peixinhos; e, tendo dado graças, †ordenou que também lhos pusessem diante.
8 E comeram e saciaram-se; e, dos pedaços que sobejaram, levantaram sete cestos.
9 E os que comeram eram quase quatro mil; e despediu-os.

O fermento dos fariseus

(Mt 16.1-12)

10 E, entrando logo no barco com os seus discípulos, foi para as regiões de Dalmanuta.

11 **E** saíram †os fariseus e começaram a disputar com ele, pedindo-lhe, para o tentarem, *um* sinal do céu.
12 E, suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que pede esta geração *um* sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se dará sinal algum.
13 E, deixando-os, tornou a entrar no barco e foi para o outro lado.

14 **E** eles †se esqueceram de levar pão e no barco não tinham consigo senão um pão.
15 E ordenou-lhes, †dizendo: Olhai, guardai-vos do fermento dos fariseus e *do* fermento de Herodes.

16 E arrazoavam entre si, dizendo: *É* porque não temos †pão.
17 E Jesus, conhecendo isso, disse-lhes: Para que arrazoais, que não
tendes pão? Não considerastes, nem †compreendestes ainda? Tendes
ainda o vosso coração endurecido?
18 Tendo olhos, não vedes? E, tendo ouvidos, não ouvis? E não vos
lembrais
19 quando parti †os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos cheios
de pedaços levantastes? Disseram-lhe: Doze.
20 E, †quando *parti* os sete entre os quatro mil, quantos cestos cheios de
pedaços levantastes? E disseram-lhe: Sete.
21 E ele lhes disse: †Como não entendeis ainda?

Cura de um cego de Betsaida

22 **E** chegou a Betsaida; e trouxeram-lhe um cego e rogaram-lhe que
lhe tocasse.
23 E, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia; e, cuspindo-
lhe nos olhos †e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe se via alguma
coisa.
24 E, levantando ele os olhos, disse: Vejo os homens, pois os vejo como
árvores que andam.
25 Depois, tornou a pôr-lhe as mãos nos olhos, e ele, olhando
firmemente, ficou restabelecido e já via ao longe e distintamente a todos.
26 E mandou-o para sua casa, dizendo: †Não entres na aldeia.

A confissão de Pedro

(Mt 16.13-23; Lc 9.18-22; Jo 6.66-69)

27 **E** saiu Jesus †e os seus discípulos para as aldeias de Cesareia de
Filipe; e, no caminho, perguntou aos seus discípulos, dizendo: Quem
dizem os homens que eu sou?
28 E eles responderam: †João Batista; e outros, Elias; mas outros, um
dos profetas.
29 E ele lhes disse: Mas vós quem dizeis que eu sou? E, respondendo
Pedro, lhe disse: †Tu és o Cristo.
30 E †admoestou-os, para que a ninguém dissessem *aquilo* dele.
31 **E** começou †a ensinar-lhes que importava que o Filho do Homem
padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos anciãos, e pelos príncipes
dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse morto, mas que, depois de

três dias, ressuscitaria.
32 E dizia abertamente estas palavras. E Pedro o tomou à parte e
começou a repreendê-lo.
33 Mas ele, virando-se e olhando para os seus discípulos, repreendeu a
Pedro, dizendo: Retira-te de diante de mim, Satanás; porque não
compreendes as *coisas* que *são* de Deus, mas as que *são* dos homens.

Cada um deve levar a sua própria cruz
(Mt 16.24-28; Lc 9.23-27)
34 **E**, chamando *a si* a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes:
†Se alguém quiser vir após mim, negue-se *a si* mesmo, e tome a sua
cruz, e siga-me.
35 Porque †qualquer que quiser salvar a sua †vida perdê-la-á, mas
qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a
salvará.
36 Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua
alma?
37 Ou que daria o homem pelo resgate da sua †alma?
38 Porquanto qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se
envergonhar †de mim e das minhas palavras, também o Filho do
Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai, com os
santos anjos.

Marcos 9

1 **D**izia-lhes também: †Em verdade vos digo que, dos que aqui estão,
alguns há que não provarão a morte sem que vejam chegado †o Reino
de Deus com poder.

A transfiguração

(*Mt 17.1-13*; *Lc 9.28-36*)

2 **E**, seis dias †depois, Jesus tomou consigo a Pedro, a Tiago e a
João, e os levou sós, em particular, a um alto monte, e transfigurou-se
diante deles.
3 E as suas vestes tornaram-se resplandecentes, em extremo brancas
como a neve, †tais como nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia
branquear.
4 E apareceram-lhes Elias e Moisés e falavam com Jesus.
5 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Mestre, bom é que nós
estejamos aqui e façamos três cabanas, uma para ti, outra para Moisés
e outra para Elias.
6 Pois não sabia o que dizia, porque estavam assombrados.
7 E desceu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e saiu da
nuvem uma voz, que dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.
8 E, tendo olhado ao redor, ninguém mais viram, senão Jesus com eles.
9 **E**, †descendo eles do monte, ordenou-lhes que a ninguém
contassem o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse
dos mortos.
10 E eles retiveram o caso entre si, perguntando uns aos outros que seria
aquilo, ressuscitar dos mortos.
11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas que é
necessário que Elias †venha primeiro?
12 E, respondendo ele, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro e todas
as *coisas* restaurará; †e, como está escrito do Filho do Homem, que ele
deva padecer muito e ser aviltado.
13 Digo-vos, porém, †que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que
quiseram, como dele está escrito.

O jovem lunático

(*Mt 17.14-21*; *Lc 9.37-45*)

[14] **E**, quando se aproximou †dos discípulos, viu ao redor deles grande
multidão e *alguns* escribas que disputavam com eles.
[15] E logo toda a multidão, vendo-o, ficou espantada, e, correndo para
ele, o saudaram.
[16] E perguntou aos escribas: Que é que discutis com eles?
[17] E um da multidão, respondendo, disse: †Mestre, trouxe-te o meu filho,
que tem um espírito mudo;
[18] e este, onde quer que o apanha, despedaça-o, e ele espuma, e range
os dentes, e vai-se secando; e eu disse aos teus discípulos que o
expulsassem, e não puderam.
[19] E ele, respondendo-lhes, disse: Ó geração incrédula! Até quando
estarei convosco? Até quando vos sofrerei ainda? Trazei-mo.
[20] E trouxeram-lho; e, †quando ele o viu, logo o espírito o agitou com
violência; e, caindo o *endemoninhado* por terra, revolvia-se, espumando.
[21] E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele
disse-lhe: Desde a infância.
[22] E muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o destruir; mas,
se tu podes fazer alguma *coisa,* tem compaixão de nós e ajuda-nos.
[23] E Jesus disse-lhe: †Se tu podes crer; tudo *é* possível ao que crê.
[24] E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio,
Senhor! Ajuda a minha incredulidade.
[25] E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito
imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: sai dele e não
entres mais nele.
[26] E ele, clamando e agitando-o com violência, saiu; e ficou o *menino*
como morto, de tal maneira que muitos diziam que estava morto.
[27] Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.
[28] **E**, quando †entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à
parte: Por que o não pudemos nós expulsar?
[29] E disse-lhes: Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser
com oração e jejum.

O maior no Reino dos céus

(Mt 18.1-14; Lc 9.46-48)

[30] **E**, tendo partido dali, caminharam pela Galileia, e não queria que
alguém *o* soubesse,
[31] porque ensinava os seus discípulos e lhes dizia: †O Filho do Homem

será entregue nas mãos dos homens e matá-lo-ão; e, morto, ele
ressuscitará ao terceiro dia.
32 Mas eles não entendiam esta palavra e receavam interrogá-lo.
33 **E** chegou a Cafarnaum e, †entrando em casa, perguntou-lhes: Que
estáveis vós discutindo pelo caminho?
34 Mas eles calaram-se, porque, pelo caminho, tinham disputado entre si
qual era o maior.
35 E ele, assentando-se, chamou os doze e disse-lhes: †Se alguém
quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos.
36 E, lançando †mão de uma criança, pô-la no meio deles e, tomando-a
nos seus braços, disse-lhes:
37 Qualquer que receber uma destas crianças em meu nome †a mim me
recebe; e qualquer que a mim me receber recebe não a mim, mas ao
que me enviou.

Quem não é contra nós é por nós

(Lc 9.49-50)

38 **E** João lhe respondeu, †dizendo: Mestre, vimos um que, em teu
nome, expulsava demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos,
porque não nos segue.
39 Jesus, porém, disse: Não lho proibais, porque ninguém há †que faça
milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim.
40 Porque quem não é †contra nós é por nós.
41 Porquanto qualquer que vos der †a beber um copo de água em meu
nome, porque sois *discípulos* de Cristo, em verdade vos digo que não
perderá o seu galardão.

Os escândalos

42 **E** qualquer que †escandalizar um *destes* pequeninos que creem em
mim, melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma grande pedra
de moinho e que fosse lançado no mar.
43 E, se a tua mão te †escandalizar, corta-a; melhor é para ti entrares na
vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo
que nunca se apaga,
44 onde o seu bicho †não morre, e o fogo nunca se apaga.
45 E, se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor é para ti entrares coxo
na vida do que, tendo dois pés, seres lançado no inferno, no fogo que

nunca se apaga,
46 onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.
47 E, se o teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor é para ti entrares
no Reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, ser lançado
no fogo do inferno,
48 onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.
49 **P**orque cada um será †salgado com fogo, e cada sacrifício será
salgado com sal.
50 Bom *é* o sal, †mas, se o sal se tornar insulso, com que o adubareis?
Tende sal em vós mesmos e paz, uns com os outros.

Marcos 10

O divórcio

(*Mt 19.1-12*; *Lc 16.18*)

[1] **E**, levantando-se dali, foi para †o território da Judeia, além do
Jordão, e a multidão se reuniu em torno dele; e tornou a ensiná-los,
como tinha por costume.

[2] **E**, aproximando-se *dele* os fariseus, †perguntaram-lhe, tentando-o: É
lícito ao homem repudiar *sua* mulher?
[3] Mas ele, respondendo, disse-lhes: Que vos mandou Moisés?
[4] E eles disseram: †Moisés permitiu escrever carta de divórcio e
repudiar.
[5] E Jesus, respondendo, disse-lhes: Pela dureza do vosso coração vos
deixou ele escrito esse mandamento;
[6] porém, desde o princípio da criação, Deus os fez †macho e fêmea.
[7] Por isso, †deixará o homem a seu pai e a sua mãe e unir-se-á a sua
mulher.
[8] E serão os dois uma só carne e, assim, *já* não serão dois, mas uma só
carne.
[9] Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem.

[10] **E** em casa tornaram os discípulos a interrogá-lo acerca disso
mesmo.
[11] E ele lhes disse: †Qualquer que deixar a sua mulher e casar com outra
adultera contra ela.
[12] E, se a mulher deixar a seu marido e casar com outro, adultera.

Jesus abençoa as crianças

(*Mt 19.13-15*; *Lc 18.15-17*)

[13] **E** †traziam-lhe crianças para que lhes tocasse, mas os discípulos
repreendiam aos que *lhas* traziam.
[14] Jesus, porém, vendo *isso,* indignou-se e disse-lhes: Deixai vir os
pequeninos a mim e não os impeçais, porque dos †tais é o Reino de
Deus.
[15] Em verdade vos digo que qualquer que não receber †o Reino de Deus
como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.
[16] E, tomando-as nos seus braços e impondo-lhes as mãos, as

abençoou.

O jovem rico

(*Mt 19.16-30*; *Lc 18.18-30*)

17 **E**, pondo-se a caminho, †correu para ele um homem, o qual se
ajoelhou diante dele e lhe perguntou: Bom Mestre, que farei para herdar
a vida eterna?
18 E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém *há* bom senão
um, *que é* Deus.
19 Tu sabes os mandamentos: Não †adulterarás; não matarás; não
furtarás; não dirás falsos testemunhos; não defraudarás alguém; honra a
teu pai e a *tua* mãe.
20 Ele, porém, respondendo, lhe disse: Mestre, tudo isso guardei desde a
minha mocidade.
21 E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma *coisa:* vai,
e vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, †e terás *um* tesouro no
céu; e vem e segue-me.
22 Mas ele, contrariado com essa palavra, retirou-se triste, porque
possuía muitas propriedades.
23 **E**ntão, Jesus, †olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão
dificilmente entrarão no Reino de Deus os que têm riquezas!
24 E os discípulos se admiraram destas suas palavras; mas Jesus,
tornando a falar, †disse-lhes: Filhos, quão difícil é, para os que confiam
nas riquezas, entrar no Reino de Deus!
25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que
entrar um rico no Reino de Deus.
26 E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois,
salvar-se?
27 Jesus, porém, olhando para eles, disse: Para os homens *é* impossível,
mas não para Deus, porque para Deus †todas *as coisas* são possíveis.
28 E Pedro †começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos e te
seguimos.
29 E Jesus, respondendo, disse: Em verdade vos digo que ninguém há,
que tenha deixado casa, *ou* irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher,
ou filhos, ou campos, por amor de mim e do evangelho,
30 que †não receba cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e
irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições, e, no

século futuro, a vida eterna.
31 Porém †muitos primeiros serão derradeiros, e *muitos* derradeiros
serão primeiros.

O pedido dos filhos de Zebedeu

(Mt 20.17-28; Lc 18.31-34)

32 **E** iam no caminho, †subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante
deles. E eles maravilhavam-se e seguiam-no atemorizados. E, tornando
a tomar *consigo* os doze, começou †a dizer-lhes as *coisas* que lhe
deviam sobrevir,
33 *dizendo:* Eis que nós subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será
entregue aos príncipes dos sacerdotes e aos escribas, e o condenarão à
morte, e o entregarão aos gentios,
34 e o escarnecerão, e açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; mas, ao
terceiro dia, ressuscitará.
35 **E** aproximaram-se †dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo:
Mestre, queremos que nos faças o que pedirmos.
36 E ele lhes disse: Que quereis que vos faça?
37 E eles lhe disseram: Concede-nos que, na tua glória, nos assentemos,
um à tua direita, e outro à tua esquerda.
38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o
cálice que eu bebo e ser batizados com o batismo com que eu sou
batizado?
39 E eles lhe disseram: Podemos. Jesus, porém, disse-lhes: Em verdade
vós bebereis o cálice que eu beber e sereis batizados com o batismo
com que eu sou batizado,
40 mas o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não me
pertence a mim concedê-lo, mas isso é para aqueles a quem está
reservado.
41 E †os dez, tendo ouvido *isso,* começaram a indignar-se contra Tiago e
João.
42 Mas Jesus, chamando-os *a si,* disse-lhes: †Sabeis que os que julgam
ser príncipes das gentes delas se assenhoreiam, e os seus grandes
usam de autoridade sobre elas;
43 mas †entre vós não será assim; antes, qualquer que, entre vós, quiser
ser grande será vosso †serviçal.
44 E qualquer que, dentre vós, quiser ser o primeiro será †servo de

todos.
45 Porque o †Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar †a sua vida em resgate de muitos.

O cego de Jericó

(Mt 20.29-34; Lc 18.35-43)

46 **D**epois, foram para Jericó. E, saindo †ele de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, Bartimeu, o cego, filho de Timeu, estava assentado junto ao caminho, mendigando.
47 E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar e a dizer: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!
48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!
49 E Jesus, parando, disse que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, *que* ele te chama.
50 E ele, lançando *de si* a sua capa, levantou-se e foi ter com Jesus.
51 E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres *que* te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista.
52 E Jesus lhe disse: †Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho.

Marcos 11

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

(Mt 21.1-11; Lc 19.9-38; Jo 12.12-19)

1 **E**, logo †que se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé e de
Betânia, junto ao monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discípulos
2 e disse-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós; e, logo que ali
entrardes, encontrareis preso um jumentinho, sobre o qual ainda não
montou homem algum; soltai-o e trazei-*mo.*
3 E, se alguém vos disser: Por que fazeis isso?, dizei-lhe que o Senhor
precisa dele, e logo o deixará trazer para aqui.
4 E foram, e encontraram o jumentinho preso fora da porta, entre dois
caminhos, e o soltaram.
5 E alguns dos que ali estavam lhes disseram: Que fazeis, soltando o
jumentinho?
6 Eles, porém, disseram-lhes como Jesus lhes tinha mandado; e os
deixaram ir.
7 E levaram o jumentinho a Jesus e lançaram sobre ele as suas vestes, e
assentou-se sobre ele.
8 E muitos †estendiam as suas vestes pelo caminho, e outros cortavam
ramos das árvores e *os* espalhavam pelo caminho.
9 E aqueles que iam adiante e os que seguiam clamavam, dizendo:
Hosana! †Bendito o que vem em nome do Senhor!
10 Bendito o Reino do nosso pai Davi, †que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!
11 **E** Jesus entrou em †Jerusalém, no templo, e, tendo visto tudo ao
redor, como fosse já tarde, saiu para Betânia, com os doze.

A figueira seca. A purificação do templo

(Mt 21.12-22; Lc 19.45-48)

12 **E**, no dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.
13 Vendo †de longe uma figueira que tinha folhas, foi *ver* se nela acharia
alguma coisa; e, chegando a ela, não achou senão folhas, porque não
era tempo de figos.
14 E Jesus, falando, disse à figueira: Nunca mais coma alguém fruto de
ti. E os seus discípulos ouviram *isso.*

15 **E** vieram a Jerusalém; †e Jesus, entrando no templo, começou a
expulsar os que vendiam e compravam no templo; e derribou as mesas
dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.
16 E não consentia que ninguém levasse *algum* vaso pelo templo.
17 E os ensinava, dizendo: Não está escrito: A minha casa será chamada
por todas as nações casa de oração? †Mas vós a tendes feito covil †de
ladrões.
18 E os escribas †e príncipes dos sacerdotes, tendo ouvido *isso,*
buscavam ocasião para o matar; pois eles o temiam porque †toda a
multidão estava admirada acerca da sua doutrina.
19 E, sendo já tarde, saiu para fora da cidade.
20 **E** eles, passando pela †manhã, viram que a figueira se tinha
secado desde as raízes.
21 E Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Mestre, eis que a figueira que tu
amaldiçoaste se secou.
22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé em Deus,
23 porque em verdade vos digo que †qualquer que disser a este monte:
Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que
se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.
24 Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, †orando, crede que *o*
recebereis e tê-lo-eis.
25 E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra
alguém, †para que vosso Pai, que *está* nos céus, vos perdoe as vossas
ofensas.
26 Mas, se vós †não perdoardes, também vosso Pai, que *está* nos céus,
vos não perdoará as vossas ofensas.

Interrogação acerca do batismo de João

27 **E** tornaram a Jerusalém; e, andando ele pelo †templo, os principais
dos sacerdotes, e os escribas, e os anciãos se aproximaram dele
28 e lhe disseram: Com que autoridade fazes tu estas *coisas?* Ou quem
te deu tal autoridade para fazer estas *coisas?*
29 Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: Também eu vos perguntarei uma
coisa, e respondei-me; e, então, vos direi com que autoridade faço estas
coisas.
30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me.
31 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele *nos*

dirá: Então, por que o não crestes?
32 Se, porém, dissermos: Dos homens, tememos o povo, porque todos
sustentavam que †João, verdadeiramente, era profeta.
33 E, respondendo, disseram a Jesus: Não sabemos. E Jesus lhes
replicou: Também eu vos não direi com que autoridade faço estas
coisas.

Marcos 12

A parábola dos lavradores malvados

(Mt 21.33-46; Lc 20.9-18)

1 **E** começou †a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma
vinha, e cercou-*a* de *um* valado, e fundou *nela* um lagar, e edificou *uma*
torre, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra.
2 E, chegado o tempo, mandou um servo aos lavradores para que
recebesse, dos lavradores, do fruto da vinha.
3 Mas estes, apoderando-se dele, *o* feriram e *o* mandaram embora vazio.
4 E tornou a enviar-lhes outro servo; e eles, apedrejando-o, *o* feriram na
cabeça e *o* mandaram embora, tendo-*o* afrontado.
5 E tornou a enviar-lhes outro, e a este mataram; e a outros muitos, dos
quais a uns feriram e a outros mataram.
6 Tendo ele, pois, ainda um, seu filho amado, enviou-o também a estes
por derradeiro, dizendo: Ao menos terão respeito ao meu filho.
7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vamos,
matemo-lo, e a herança será nossa.
8 E, agarrando-o, *o* mataram e *o* lançaram fora da vinha.
9 Que fará, pois, o Senhor da vinha? Virá, e destruirá os lavradores, e
dará a vinha a outros.
10 Ainda não lestes esta Escritura: †A pedra que os edificadores
rejeitaram, esta foi posta por cabeça da esquina;
11 isso foi feito pelo Senhor e é coisa maravilhosa aos nossos olhos?
12 E buscavam †prendê-lo, mas temiam a multidão, porque entendiam
que contra eles dizia esta parábola; e, deixando-o, foram-se.

Interrogação acerca do tributo

(Mt 22.15-22; Lc 20.20-26)

13 **E** enviaram-lhe alguns †dos fariseus e dos herodianos, para que o
apanhassem em *alguma* palavra.
14 E, chegando eles, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és homem de
verdade e não te importas com quem quer que seja, porque não olhas a
aparência dos homens, antes, com verdade, ensinas o caminho de
Deus. É lícito pagar tributo a César ou não? Pagaremos ou não
pagaremos?

15 Então, ele, conhecendo a sua hipocrisia, disse-lhes: Por que me
tentais? Trazei-me *uma* moeda, para que *a* veja.
16 E eles *lha* trouxeram. E disse-lhes: De quem é esta imagem e
inscrição? E eles lhe disseram: De César.
17 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai, *pois,* a César o *que é* de César
e a Deus, o *que* é de Deus. E maravilharam-se dele.

Os saduceus e a ressurreição

(Mt 22.23-33; Lc 20.27-40)

18 **E**ntão, os †saduceus, que dizem que não há †ressurreição,
aproximaram-se dele e perguntaram-lhe, dizendo:
19 Mestre, †Moisés nos escreveu que, se morresse o irmão de alguém, e
deixasse mulher, e não deixasse filhos, seu irmão tomasse a mulher dele
e suscitasse descendência a seu irmão.
20 Ora, havia sete irmãos, e o primeiro tomou mulher e morreu sem
deixar descendência;
21 e o segundo também a tomou, e morreu, e nem este deixou
descendência; e o terceiro, da mesma maneira.
22 E tomaram-na os sete, sem, contudo, terem deixado descendência.
Finalmente, depois de todos, morreu também a mulher.
23 Na ressurreição, pois, quando ressuscitarem, de qual destes será a
mulher? Porque os sete a tiveram por mulher.
24 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Porventura, não errais vós em
razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus?
25 Porquanto, quando ressuscitarem dos mortos, nem casarão, nem se
darão em casamento, mas serão como †os anjos nos céus.
26 E, acerca dos mortos que houverem de ressuscitar, não tendes lido no
livro de Moisés como Deus lhe falou na sarça, dizendo: Eu *sou* †o Deus
de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?
27 Ora, Deus não é de mortos, mas sim é Deus de vivos. Por isso, vós
errais muito.

O primeiro de todos os mandamentos

(Mt 22.35-40; Lc 10.25-27)

28 **A**proximou-se dele um dos escribas que os tinha ouvido disputar e,
sabendo que lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o
primeiro de todos os mandamentos?

29 E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos *é:*
Ouve, †Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.
30 Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a
tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este *é*
o primeiro mandamento.
31 E o segundo, semelhante a este, *é:* †Amarás o teu próximo como a ti
mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.
32 E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que
há um só †Deus e que não há outro além dele;
33 e que amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda
a alma, e de todas as forças e amar o próximo como a si mesmo é mais
do que todos †os holocaustos e sacrifícios.
34 E Jesus, vendo que havia respondido sabiamente, disse-lhe: Não
estás longe do Reino de Deus. E já ninguém †ousava perguntar-lhe mais
nada.

O Cristo, Filho de Davi

(Mt 22.41-46; Lc 20.41-44)

35 **E**, falando †Jesus, dizia, ensinando no templo: Como dizem os
escribas que o Cristo é Filho de Davi?
36 O próprio Davi disse pelo Espírito Santo: †O Senhor disse ao meu
Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos
por escabelo dos teus pés.
37 Pois, *se* Davi mesmo lhe chama Senhor, como é logo seu filho? E a
grande multidão o ouvia de boa vontade.

Jesus censura os escribas

(Mt 23.1-39; Lc 11.37-54; 20.45-47)

38 **E**, ensinando-os, †dizia-lhes: Guardai-vos dos escribas, que gostam
de andar com vestes compridas, e das saudações nas praças,
39 e das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas
ceias;
40 que devoram †as casas das viúvas e *isso,* com pretexto de largas
orações. Estes receberão mais grave condenação.

A oferta da viúva pobre

(Lc 21.1-4)

41 **E**, estando Jesus assentado defronte da †arca do tesouro,

observava a maneira como a multidão lançava o dinheiro na arca do
tesouro; e muitos ricos depositavam muito.
42 Vindo, porém, uma pobre viúva, depositou duas pequenas moedas,
que valiam cinco réis.
43 E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que
esta pobre †viúva depositou mais do que todos os que depositaram na
arca do tesouro;
44 porque todos *ali* depositaram do que lhes sobejava, mas esta, da sua
pobreza, depositou tudo o †que tinha, todo o seu sustento.

Marcos 13

O sermão profético. O princípio de dores

(*Mt 24.1-14*; *Lc 21.5-19*)

1 **E**, saindo ele do †templo, disse-lhe um dos seus discípulos: Mestre,
olha que pedras e que edifícios!
2 E, respondendo Jesus, disse-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não
ficará pedra sobre pedra †que não seja derribada.
3 **E**, assentando-se ele no monte das Oliveiras, defronte do templo,
Pedro, e Tiago, e João, e André lhe perguntaram em particular:
4 Dize-nos quando serão essas *coisas* e que sinal *haverá* quando †todas
elas estiverem para se cumprir.
5 E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Olhai que ninguém †vos
engane,
6 porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o *Cristo;* e
enganarão a muitos.
7 E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos
perturbeis, porque *assim* deve acontecer; mas ainda não *será* o fim.
8 Porque se levantará nação contra nação, e reino, contra reino, e haverá
terremotos em diversos lugares, e haverá fomes. Isso será o princípio
†de dores.
9 **M**as olhai por vós mesmos, †porque vos entregarão aos concílios e
às sinagogas; sereis açoitados e sereis apresentados ante governadores
e reis, por amor de mim, para lhes servir de testemunho.
10 Mas importa que o †evangelho seja primeiramente pregado entre
todas as nações:
11 Quando, pois, vos conduzirem para vos entregarem, não †estejais
solícitos de antemão pelo que haveis de dizer; mas o que vos for dado
naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o
Espírito Santo.
12 E o irmão †entregará à morte o irmão, e o pai, o filho; e levantar-se-ão
os filhos contra os pais e os farão morrer.
13 E sereis aborrecidos †por todos por amor do meu nome; mas quem
perseverar até ao fim, esse será salvo.

O sermão profético continua. A grande tribulação

(*Mt 24.15-28*; *Lc 21.20-24*)
14 **O**ra, quando vós virdes †a abominação do assolamento, que foi
predito, estar onde não deve estar (quem lê, que entenda), então, os que
estiverem na Judeia, que †fujam para os montes;
15 e o que estiver sobre o telhado, que não desça para casa, nem entre a
tomar coisa alguma de sua casa;
16 e o que estiver no campo, que não volte atrás, para tomar a sua veste.
17 Mas ai das †grávidas e das que criarem naqueles dias!
18 Orai, pois, para que a vossa fuga não suceda no inverno,
19 porque, naqueles dias, †haverá *uma* aflição tal, qual nunca houve
desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem jamais
haverá.
20 E, se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se
salvaria; mas, por causa dos escolhidos que escolheu, abreviou aqueles
dias.
21 E, então, se alguém vos disser: Eis aqui †o Cristo, ou: Ei-lo ali, não
acrediteis.
22 Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas e farão sinais e
prodígios, para enganarem, se *for* possível, até os escolhidos.
23 Mas vós vede; †eis que de antemão vos tenho dito tudo.

O sermão profético continua. A vinda do Filho do Homem
(*Mt 24.29-31*; *Lc 21.25-28*)
24 **O**ra, †naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e
a lua não dará a sua luz.
25 E as estrelas cairão do céu, e as forças que *estão* nos céus serão
abaladas.
26 E, então, verão †vir o Filho do Homem nas nuvens, com grande poder
e glória.
27 E ele enviará os seus anjos e ajuntará os seus escolhidos, desde os
quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.
28 **A**prendei, pois, a parábola †da figueira: quando já o seu ramo se
torna tenro, e brotam folhas, bem sabeis que *já* está próximo o verão.
29 Assim também vós, quando virdes sucederem essas *coisas,* sabei que
já está perto, às portas.
30 Na verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas
essas coisas aconteçam.

31 Passará o céu e a terra, †mas as minhas palavras não passarão.

O sermão profético continua. A vigilância

32 **M**as, daquele Dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos que *estão*
no céu, nem o Filho, senão o Pai.
33 **O**lhai, vigiai †e orai, porque não sabeis quando chegará o tempo.
34 É como se um homem, †partindo para fora da terra, deixasse a sua
casa, e desse autoridade aos seus servos, e a cada um, a sua obra, e
mandasse ao porteiro que vigiasse.
35 Vigiai, †pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se à
tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã,
36 para que, vindo de improviso, não vos ache dormindo.
37 E as coisas que vos digo digo-*as* a todos: Vigiai.

Marcos 14

A consulta dos sacerdotes
(Mt 26.3-5; Lc 22.1-2; Jo 11.45-53)
1 **E**, dali a dois †dias, era a Páscoa e a *Festa dos Pães* Asmos; e os
principais dos sacerdotes e os escribas buscavam como o prenderiam
com dolo e o matariam.
2 Mas eles diziam: Não na festa, para que, porventura, se não faça
alvoroço entre o povo.

O jantar em Betânia
(Mt 26.6-13; Jo 12.1-8)
3 **E**, estando ele em †Betânia assentado *à mesa,* em casa de Simão, o
leproso, veio uma mulher que trazia um vaso de alabastro, com
unguento de nardo puro, de muito preço, e, quebrando o vaso, lho
derramou sobre a cabeça.
4 E alguns houve que em si mesmos se indignaram e disseram: Para que
se fez este desperdício de unguento?
5 Porque podia vender-se por mais de trezentos dinheiros e dá-lo aos
pobres. E bramavam contra ela.
6 Jesus, porém, disse: Deixai-a, para que a molestais? Ela fez-me boa
obra.
7 Porque sempre tendes os †pobres convosco e podeis fazer-lhes bem,
quando quiserdes; mas a mim nem sempre me tendes.
8 Esta fez o que podia; antecipou-se a ungir o meu corpo para a
sepultura.
9 Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este
evangelho for pregado, também o que ela fez será contado para sua
memória.

O preço da traição
(Mt 26.14-16; Lc 22.3-6)
10 **E** †Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais dos
sacerdotes para lho entregar.
11 E eles, ouvindo-*o,* alegraram-se e prometeram dar-lhe dinheiro; e
buscava como o entregaria em ocasião oportuna.

A última Páscoa. A Santa Ceia
(Mt 26.17-30; Lc 22.7-23; 1Co 11.23-29)
12 **E**, no primeiro †dia da Festa dos *Pães* Asmos, quando sacrificavam
a Páscoa, disseram-lhe os discípulos: Aonde queres que vamos fazer os
preparativos para comer a Páscoa?
13 E enviou dois dos seus discípulos e disse-lhes: Ide à cidade, e um
homem que leva um cântaro de água vos encontrará; segui-o.
14 E, onde quer que entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde
está o aposento em que hei de comer a Páscoa com os meus
discípulos?
15 E ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado *e* preparado;
preparai-a ali.
16 E, saindo os seus discípulos, foram à cidade, e acharam como lhes
tinha dito, e prepararam a Páscoa.
17 **E**, chegada †a tarde, foi com os doze.
18 E, quando estavam assentados a comer, disse Jesus: Em verdade vos
digo que um de vós, que comigo come, há de trair-me.
19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após outro:
Porventura, sou eu, Senhor? E outro: *Porventura,* sou eu, Senhor?
20 Mas ele, respondendo, disse-lhes: É um dos doze, que mete comigo a
mão no prato.
21 Na verdade o †Filho do Homem vai, como dele está escrito, mas ai
daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! Bom seria para o
tal homem não haver nascido.
22 **E**, comendo eles, tomou †Jesus pão, e, abençoando-o, o partiu, e
deu-lh*o,* e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.
23 E, tomando o cálice e dando graças, deu-lh*o;* e todos beberam dele.
24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o *sangue* do Novo Testamento, que
por muitos é derramado.
25 Em verdade vos digo que não beberei mais do fruto da vide, até
àquele Dia em que o beber novo, no Reino de Deus.
26 E, tendo cantado †o hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado
(Mt 26.31-35; Lc 22.31-34; Jo 13.36-38)
27 **E** disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em
mim, porque escrito †está: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão.

28 Mas, depois que eu †houver ressuscitado, irei adiante de vós para a
Galileia.
29 E disse-lhe †Pedro: Ainda que todos se escandalizem, nunca, porém,
eu.
30 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes
que o galo cante duas vezes, três vezes me negarás.
31 Mas ele disse com mais veemência: Ainda que me seja necessário
morrer contigo, de modo nenhum te negarei. E da mesma maneira
diziam todos também.

Jesus no Getsêmani

(Mt 26.36-46; Lc 22.39-46; Jo 18.1)

32 **E** foram a um lugar chamado †Getsêmani, e disse aos seus
discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro.
33 E tomou consigo a Pedro, e a Tiago, e a João e começou a ter pavor e
a angustiar-se.
34 E disse-lhes: †A minha alma está profundamente triste até a morte;
ficai aqui e vigiai.
35 E, tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra; e orou para
que, se fosse possível, passasse dele aquela hora.
36 E disse: †Aba, Pai, todas *as coisas* te *são* possíveis; afasta de mim
este cálice; não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu *queres.*
37 E, chegando, achou-os dormindo e disse a Pedro: Simão, dormes?
Não podes vigiar uma hora?
38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o †espírito, na
verdade, *está* pronto, mas a carne *é* fraca.
39 E foi outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras.
40 E, voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos
estavam carregados, e não sabiam o que responder-lhe.
41 E voltou terceira vez e disse-lhes: Dormi agora e descansai. Basta; é
chegada a hora. †Eis que o Filho do Homem vai ser entregue nas mãos
dos pecadores.
42 Levantai-vos, †vamos; eis que está perto o que me trai.

Jesus é preso

(Mt 26.47-56; Lc 22.47-53; Jo 18.2-11)

43 **E** logo, †falando ele ainda, veio Judas, que era um dos doze, da

parte dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e dos anciãos, e,
com ele, *uma* grande multidão com espadas e porretes.
44 Ora, o que o traía tinha-lhes dado *um* sinal, dizendo: Aquele que eu
beijar, esse é; prendei-o e levai-*o* com segurança.
45 E, logo que chegou, aproximou-se dele e disse-lhe: Rabi, Rabi. E
beijou-o.
46 E lançaram-lhe as mãos e o prenderam.
47 E um dos que ali estavam presentes, puxando da espada, feriu o
servo do sumo sacerdote e cortou-lhe uma orelha.
48 E, respondendo †Jesus, disse-lhes: Saístes com espadas e porretes a
prender-me, como a um salteador?
49 Todos os dias estava convosco ensinando no templo, e não me
prendestes; mas isto é para †que as Escrituras se cumpram.
50 Então, deixando-o, todos †fugiram.
51 **E** *um* jovem o seguia, envolto em um lençol sobre o *corpo* nu. E
lançaram-lhe as mãos,
52 mas ele, largando o lençol, fugiu nu.

Jesus perante o Sinédrio

(Mt 26.57-68; Lc 22.63-71; Jo 18.12-14,19-27)

53 **E** levaram Jesus †ao sumo sacerdote, e ajuntaram-se todos os
principais dos sacerdotes, e os anciãos, e os escribas.
54 E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote e
estava assentado com os †servidores, aquentando-se ao lume.
55 E os principais †dos sacerdotes e todo o concílio buscavam *algum*
testemunho contra Jesus, para o matar, e não o achavam.
56 Porque muitos testificavam falsamente contra ele, mas os
testemunhos não eram coerentes.
57 E, levantando-se alguns, testificavam falsamente contra ele, dizendo:
58 Nós ouvimos-lhe dizer: Eu derribarei †este templo, construído por
mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de
homens.
59 E nem assim o testemunho deles era coerente.
60 E, levantando-se †o sumo sacerdote no Sinédrio, perguntou a Jesus,
dizendo: Nada respondes? Que testificam estes contra ti?
61 Mas ele calou-se e nada respondeu. †O sumo sacerdote lhe tornou a
perguntar e disse-lhe: És tu o Cristo, Filho do *Deus* Bendito?

62 E Jesus disse-lhe: Eu o sou, e vereis †o Filho do Homem assentado à
direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.
63 E o sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Para que
necessitamos de mais testemunhas?
64 Vós ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o consideraram
culpado de morte.
65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe
punhadas, e a dizer-lhe: Profetiza. E os servidores davam-lhe bofetadas.

Pedro nega a Jesus

(Mt 26.69-75; Lc 22.54-62; Jo 18.15-18)

66 **E**, estando †Pedro embaixo, no átrio, chegou uma das criadas do
sumo sacerdote;
67 e, vendo a Pedro, que estava se aquentando, olhou para ele e disse:
Tu também estavas com Jesus, o Nazareno.
68 Mas ele negou-o, dizendo: Não o conheço, nem sei o que dizes. E
saiu fora ao alpendre, e o galo cantou.
69 E a criada, vendo-o outra †vez, começou a dizer aos que ali estavam:
Este é um dos tais.
70 Mas ele o negou outra vez. †E, pouco depois, os que ali estavam
disseram outra vez a Pedro: Verdadeiramente, tu és um deles, porque
†és também galileu.
71 E ele começou a imprecar e a jurar: Não conheço esse homem de
quem falais.
72 E †o galo cantou segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que
Jesus lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, três vezes me
negarás tu. E, retirando-se dali, chorou.

Marcos 15

Jesus perante Pilatos

(Mt 27.1-2,11-31; Lc 23.1-25; Jo 18.26-28; 19.1-16)

1 **E**, logo ao †amanhecer, os principais dos sacerdotes, e os anciãos,
e os escribas, e todo o Sinédrio tiveram conselho; e, amarrando Jesus, *o*
levaram e entregaram a Pilatos.
2 E Pilatos †lhe perguntou: Tu és o Rei dos judeus? E ele, respondendo,
disse-lhe: Tu *o* dizes.
3 E os principais dos sacerdotes o acusavam de muitas *coisas,* porém
ele nada respondia.
4 E Pilatos †o interrogou outra vez, dizendo: Nada respondes? Vê
quantas *coisas* testificam contra ti.
5 Mas Jesus †nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se
maravilhava.
6 **O**ra, no *dia* da festa †costumava soltar-lhes um preso qualquer que
eles pedissem.
7 E havia um chamado Barrabás, que, preso com outros amotinadores,
tinha num motim cometido uma morte.
8 E a multidão, dando gritos, começou a pedir *que fizesse* como sempre
lhes tinha feito.
9 E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos
judeus?
10 Porque ele bem sabia que, por inveja, os principais dos sacerdotes o
tinham entregado.
11 Mas os principais dos †sacerdotes incitaram a multidão para que fosse
solto antes Barrabás.
12 E Pilatos, respondendo, lhes disse outra vez: Que quereis, pois, que
faça *daquele* a quem chamais Rei dos judeus?
13 E eles tornaram a clamar: Crucifica-o.
14 Mas Pilatos lhes disse: Mas que mal fez? E eles cada vez clamavam
mais: Crucifica-o.
15 Então, †Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhes Barrabás,
e, açoitado Jesus, o entregou para que fosse crucificado.
16 **E** †os soldados o levaram para dentro do palácio, †à sala da
audiência, e convocaram toda a coorte.

17 E vestiram-no de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, lha
puseram *na cabeça.*
18 E começaram a saudá-lo, *dizendo:* Salve, Rei dos judeus!
19 E feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele, e, postos de
joelhos, o adoravam.
20 E, havendo-o escarnecido, despiram-lhe a púrpura, e o vestiram com
as suas próprias vestes, e o levaram para fora, a fim de o crucificarem.

A crucificação

(Mt 27.32-56; Lc 23.26-49; Jo 19.17-37)

21 **E** constrangeram um *certo* †Simão Cireneu, pai de Alexandre e de
Rufo, que *por ali* passava, vindo do campo, a que levasse a cruz.
22 **E** levaram-no ao †lugar do Gólgota, que se traduz por lugar da
Caveira.
23 E deram-lhe a †beber vinho com mirra, mas ele não o tomou.
24 E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, †lançando sobre
eles sortes, *para saber* o que cada um levaria.
25 E era a hora terceira, †e o crucificaram.
26 E, por cima *dele,* estava †escrita a sua acusação: O REI DOS JUDEUS.
27 E crucificaram †com ele dois salteadores, um à sua direita, e outro à
esquerda.
28 E cumpriu-se †a Escritura que diz: E com os malfeitores foi contado.
29 E os que passavam blasfemavam dele, †meneando a cabeça e
dizendo: †Ah! Tu que derribas o templo e, em três dias, o edificas!
30 Salva-te a ti mesmo e desce da cruz.
31 E da mesma maneira também os principais dos sacerdotes, com os
escribas, diziam uns para os outros, zombando: Salvou os outros e não
pode salvar-se a si mesmo.
32 O Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos e
acreditemos.
Também os que com ele foram crucificados †o injuriavam.
33 **E**, chegada a hora sexta, †houve trevas sobre toda a terra até à
hora nona.
34 E, à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, †dizendo: Eloí, Eloí,
lemá sabactâni? Isso, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me
desamparaste?
35 E alguns dos que ali estavam, ouvindo *isso,* diziam: Eis que chama

por Elias.
36 E um deles correu †a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-*a*
numa cana, deu-lho a beber, dizendo: Deixai, vejamos se virá Elias tirá-
lo.
37 E Jesus, †dando um grande brado, expirou.
38 E o véu †do templo se rasgou em dois, de alto a baixo.
39 E o centurião †que estava defronte dele, vendo que assim clamando
expirara, disse: Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus.
40 **E** também ali estavam *algumas* mulheres, †olhando de longe, entre
as quais também Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago, o menor, e de
José, e Salomé,
41 as quais também o seguiam †e o serviam, quando estava na Galileia;
e muitas outras que tinham subido com ele a Jerusalém.

A sepultura de Jesus

(Mt 27.57-66; Lc 23.49-56; Jo 19.38-42)

42 **E**, †chegada a tarde, porquanto era *o Dia da* Preparação, isto é, a
véspera do sábado,
43 chegou José de Arimateia, senador honrado, que também †esperava
o Reino de Deus, e ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.
44 E Pilatos se admirou de que já estivesse morto. E, chamando o
centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido.
45 E, tendo-se certificado pelo centurião, deu o corpo a José,
46 o qual comprara †um lençol fino, e, tirando-o *da cruz,* o envolveu nele,
e o depositou num sepulcro lavrado *numa* rocha, e revolveu uma pedra
para a porta do sepulcro.
47 E Maria Madalena e Maria, *mãe* de José, observavam onde o
punham.

Marcos 16

A ressurreição

(*Mt 28.1-10*; *Lc 24.1-12*; *Jo 20.1-18*)
1 **E**, passado †o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, *mãe* de
Tiago, compraram aromas para irem ungi-lo.
2 E, no primeiro dia †da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao
nascer do sol,
3 e diziam umas às outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do
sepulcro?
4 E, olhando, viram que *já* a pedra estava revolvida; e era ela muito
grande.
5 E, entrando †no sepulcro, viram um jovem assentado à direita, vestido
de *uma* roupa comprida e branca; e ficaram espantadas.
6 Porém ele disse-lhes: †Não vos assusteis; buscais a Jesus, o
Nazareno, que foi crucificado; *já* ressuscitou, não está aqui; eis aqui o
lugar onde o puseram.
7 Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós
para a Galileia; †ali o vereis, como ele vos disse.
8 E, saindo elas apressadamente, fugiram do sepulcro, porque estavam
possuídas de temor e assombro; †e nada diziam a ninguém, porque
temiam.

Aparições de Jesus depois da sua ressurreição

9 **E** *Jesus,* tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana,
†apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado
sete demônios.
10 *E,* †partindo ela, anunciou-o àqueles que tinham estado com ele, os
quais estavam tristes e chorando.
11 **E**, ouvindo eles †que Jesus vivia e que tinha sido visto por ela, não
o creram.
12 **E**, depois, manifestou-se em outra forma †a dois deles que iam de
caminho para o campo.
13 E, indo estes, anunciaram-no aos outros, mas nem ainda estes
creram.
14 **F**inalmente †apareceu aos onze, estando eles assentados

juntamente, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de
coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado.
15 E disse-lhes: †Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda
criatura.
16 Quem †crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será
condenado.
17 E estes sinais seguirão aos que crerem: †em meu nome, expulsarão
demônios; falarão novas línguas;
18 pegarão nas †serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não
lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os
curarão.
19 **O**ra, o Senhor, †depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e
assentou-se à direita de Deus.
20 E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com
eles o Senhor †e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram.
Amém!

† **1.1** Mt 14.33; Lc 1.35; Jo 1.34
† **1.2** Ml 3.1; Mt 11.10; Lc 7.27
† **1.3** Is 40.3; Mt 3.3; Lc 3.4; Jo 1.15
† **1.4** Mt 3.1; Lc 3.3; Jo 3.23
† **1.5** Mt 3.5
† **1.6** Mt 3.4; Lv 11.22
† **1.7** Mt 3.11; Jo 1.27; At 13.25
† **1.8** At 1.5; 2.4; 10.45; 11.16; 19.4; Is 44.3; Jl 2.28; 1Co 12.13
† **1.9** Mt 13.18; Lc 3.21
† **1.10** Mt 3.16; Jo 1.32
† **1.11** Sl 2.7; Mt 3.17; Mc 9.7
† **1.12** Mt 4.1; Lc 4.1
† **1.13** Mt 4.11
† **1.15** Dn 9.25; Gl 4.4; Ef 4.10
† **1.15** Mt 3.12; 4.17
† **1.16** Mt 4.18; Lc 5.4
† **1.18** Mt 19.27; Lc 5.11
† **1.19** Mt 4.21
† **1.21** Mt 4.13
† **1.22** Mt 7.28
† **1.23** Lc 4.33
† **1.24** Mt 8.29
† **1.25** Mc 1.34
† **1.26** Mc 9.19
† **1.29** Lc 4.38
† **1.32** Mt 8.16; Lc 4.40
† **1.34** Mc 3.12; Lc 4.41; At 16.17
† **1.35** Lc 4.42
† **1.38** Lc 4.43
† **1.38** Is 61.1; Jo 16.28; 17.4
† **1.39** Mt 4.23; Lc 4.44
† **1.40** Lc 5.12
† **1.44** Lv 14.3-4,10; Lc 5.14

† **1.45** Lc 5.15
† **1.45** Mt 2.13
† **2.1** Lc 5.18
† **2.8** Jó 14.4; Is 42.25
† **2.9** Mt 9.4
† **2.9** Mt 9.5
† **2.14** Mt 9.9; Lc 5.27
† **2.14** ou *recebedoria*
† **2.15** Mt 9.10
† **2.17** Mt 9.12-13; 18.11; Dt 5.31-32; 19.10; 1Tm 1.15
† **2.18** Lc 5.33
† **2.19** Gr. *da câmara nupcial*
† **2.23** Lc 6.1
† **2.23** Dt 23.25
† **2.25** 1Sm 21.6
† **2.26** Êx 29.32-33; Lv 24.9; 1Sm 21.6
† **2.28** Mt 12.8
† **3.1** Lc 6.6
† **3.6** Mt 12.14
† **3.6** Mt 22.16
† **3.7** Lc 6.17
† **3.10** ou *flagelo*
† **3.11** Mc 1.23-24; Lc 4.41; Mt 14.33
† **3.11** Mt 12.16; Mc 1.25,34
† **3.13** Lc 6.12; 9.1
† **3.16** Jo 1.42
† **3.20** Mc 6.31
† **3.21** Jo 7.5; 10.20
† **3.22** Mt 9.34; Lc 11.15; Jo 7.20; 8.48
† **3.23** Mt 12.25
† **3.27** Is 49.24; Mt 12.29
† **3.28** Mt 12.31; Lc 12.10; 1Jo 5.16
† **3.29** Gr. *mas é réu de um eterno pecado*

† **3.31** Lc 8.19
† **4.1** Lc 8.4
† **4.2** Mc 12.38
† **4.8** Jo 15.5; Cl 1.6
† **4.10** Mt 13.10; Lc 8.9
† **4.11** 1Co 5.12; Cl 4.5; 1Ts 4.11; 1Tm 3.7
† **4.12** Is 6.9; Mt 13.14; Lc 8.10; Jo 12.40; At 28.26; Rm 11.8
† **4.14** Mt 13.19
† **4.19** 1Tm 6.9,17
† **4.21** Mt 5.15
† **4.22** Mt 10.26; Lc 12.2
† **4.23** Mt 11.15; 4.9
† **4.24** Mt 7.2; Lc 6.38
† **4.25** Mt 13.12; 25.29; Lc 8.18; 19.26
† **4.26** Mt 13.24
† **4.29** Ap 14.15
† **4.30** Lc 13.18; At 2.41; 4.4; 5.14; 19.20
† **4.33** Mt 13.34; Jo 16.12
† **4.35** Lc 8.22
† **5.17** Mt 8.34
† **5.18** Lc 8.38
† **5.22** Mt 9.18; Lc 8.41
† **5.25** Lv 15.25; Mt 9.20
† **5.29** ou *flagelo*
† **5.30** Lc 6.19; 8.46
† **5.34** Mt 9.22; Mc 10.52; At 14.9
† **5.35** Lc 8.49
† **5.39** Jo 11.11
† **5.40** At 9.40
† **5.43** Mt 8.4; 9.30; 12.16; 17.9; Lc 5.14
† **6.1** Lc 4.16
† **6.2** Jo 6.42
† **6.3** Mt 12.46; Gl 1.19

† **6.3** Mt 11.6
† **6.4** Mt 13.57; Jo 4.44
† **6.5** Gn 19.22; 32.25; Mt 13.58; Mc 9.22
† **6.6** Is 59.16; Mt 9.35; Lc 13.22
† **6.7** Mt 10.1; 3.13-14; Lc 9.1
† **6.9** At 12.8
† **6.10** Mt 10.11; Lc 9.4; 10.7-8
† **6.11** Mt 10.14; Lc 10.10
† **6.11** At 13.51; 18.6
† **6.13** Tg 5.14
† **6.14** Lc 9.7
† **6.15** Mt 16.14; Mc 8.28
† **6.16** Mt 14.2; Lc 3.19
† **6.18** Lv 18.16; 20.21
† **6.20** Mt 14.5; 21.26
† **6.21** Mt 14.6
† **6.21** Gn 40.20
† **6.23** Et 5.3,6; 7.2
† **6.26** Mt 14.19
† **6.30** Lc 9.10
† **6.31** Mt 14.13; Mc 3.20
† **6.31** Mt 14.13
† **6.34** Mt 9.33; 14.14
† **6.34** Lc 9.11
† **6.35** Mt 14.15; Lc 9.12
† **6.37** Nm 11.13,22; 2Rs 4.43
† **6.38** Mt 14.17; 15.34; Mc 8.5; Lc 9.13; Jo 6.9
† **6.41** 1Sm 9.13; Mt 26.26
† **6.45** Jo 6.17
† **6.47** Mt 14.23; Jo 6.6,17
† **6.48** Lc 24.28
† **6.52** Mc 8.17-18
† **6.52** Mc 3.5; Mc 16.14

† **6.53** Mt 14.34
† **6.56** Mt 9.20; Mc 5.27-28; At 19.12
† **7.5** Mt 15.1
† **7.6** Is 29.13; Mt 15.8
† **7.7** ou *me adoram*
† **7.10** Êx 20.12; 21.17; Lv 20.9; Dt 5.16; Pv 20.20; Mt 15.4
† **7.11** Mt 15.5; 23.18
† **7.14** Mt 15.10
† **7.16** Mt 11.15
† **7.17** Mt 15.15
† **7.21** Gn 6.5
† **7.31** Mt 15.29
† **7.32** Mt 9.32; Lc 11.14
† **7.33** Mc 8.23; Jo 9.6
† **7.34** Mc 6.41; Jo 11.41; 17.1
† **7.34** Jo 11.33,38
† **7.35** Is 35.5-6; Mt 11.5
† **7.36** Mc 5.43
† **8.1** Mt 15.32
† **8.5** Mt 15.34; Mc 6.38
† **8.7** Mt 14.19; Mc 6.41
† **8.11** Mt 12.38; Jo 6.30
† **8.14** Mt 16.5
† **8.15** Mt 16.6; Lc 12.1
† **8.16** Mt 16.7
† **8.17** Mc 6.52
† **8.19** Mt 14.20; Mc 6.43; Lc 9.17; Jo 6.13
† **8.20** Mt 15.37; Mc 8.8
† **8.21** Mc 6.52; 8.17
† **8.23** Mc 7.33
† **8.26** Mt 8.4; Mc 5.43
† **8.27** Lc 9.18
† **8.28** Mt 14.2

† **8.29** Mt 16.16; Jo 6.69; 11.27
† **8.30** Mt 16.20
† **8.31** Mt 16.21,28; Lc 9.22,27
† **8.34** Mt 10.38; 16.24; Lc 9.23; 14.27
† **8.35** Jo 12.25
† **8.35** ou *alma*
† **8.37** ou *vida*
† **8.38** Mt 10.33; Lc 9.26; 12.9; Rm 1.16; 2Tm 1.8; 2.12
† **9.1** Mt 16.28
† **9.1** Mt 24.30; 25.31; Lc 22.18
† **9.2** Lc 9.28
† **9.3** Dn 7.9; Mt 28.3
† **9.9** Mt 17.9
† **9.11** Mt 17.10
† **9.12** Sl 22.6; Dn 9.26; Is 53.2; Lc 23.11; Fp 2.7
† **9.13** Mt 11.14; 17.12; Lc 1.17
† **9.14** Lc 9.37
† **9.17** Mt 17.14; Lc 9.38
† **9.20** Mc 1.26; Lc 9.42
† **9.23** Mt 17.20; Mc 11.23; Lc 17.6; Jo 11.40
† **9.28** Mt 17.18
† **9.31** Mt 17.19; Lc 9.44
† **9.33** Mt 18.1; Lc 9.46; 22.24
† **9.35** Mt 20.26-27; Mc 10.43
† **9.36** Mt 18.2; Mc 10.16
† **9.37** Mt 10.40; Lc 9.48
† **9.38** Nm 11.28
† **9.39** 1Co 12.3
† **9.40** Mt 12.30
† **9.41** Mt 10.42
† **9.42** Mt 18.6; Lc 17.1
† **9.43** Dt 13.6; Mt 5.29; 18.8
† **9.44** Is 66.24

† **9.49** Lv 2.13; Ez 43.24
† **9.50** Mt 5.13; Lc 14.34; 2Co 13.11; Ef 4.29; Cl 4.6; Hb 12.14
† **10.1** Jo 10.40; 11.7
† **10.2** Mt 19.3
† **10.4** Dt 24.1; Mt 5.31; 19.7
† **10.6** Gn 1.27; 5.2
† **10.7** Gn 2.24; 1Co 6.16; Ef 5.31
† **10.11** Mt 5.32; 19.9; Lc 16.18; Rm 7.3; 1Co 7.10-11
† **10.13** Lc 18.15
† **10.14** 1Co 14.20; 1Pe 2.2
† **10.15** Mt 18.3
† **10.17** Lc 18.18
† **10.19** Êx 20.14; Rm 13.9
† **10.21** Mt 6.19-20; 19.21; Lc 12.33; 16.9
† **10.23** Mt 19.23; Lc 18.24
† **10.24** Jó 31.24; Sl 52.7; 62.10; 1Tm 6.17
† **10.27** Jr 3.2,17; Mt 19.26; Lc 1.37
† **10.28** Mt 19.27; Lc 18.28
† **10.30** 2Cr 25.9; Lc 18.30
† **10.31** Mt 19.30; 20.16; Lc 13.30
† **10.32** Lc 18.31
† **10.32** Mc 8.31; 9.31; Lc 9.22; 18.31
† **10.35** Mt 20.20
† **10.41** Mt 20.24
† **10.42** Lc 22.25
† **10.43** Mt 20.26,28; Mc 3.35; Lc 9.48
† **10.43** ou *criado*
† **10.44** ou *escravo*
† **10.45** Jo 13.14; Fp 2.7
† **10.45** Mt 20.28; 1Tm 2.6; Tt 2.14
† **10.46** Lc 18.35
† **10.52** Mt 9.22; Mc 5.34
† **11.1** Lc 19.29; Jo 12.14

† **11.8** Mt 21.8
† **11.9** Sl 118.26
† **11.10** Sl 149.1
† **11.11** Mt 21.12
† **11.13** Mt 21.19
† **11.15** Lc 19.45; Jo 2.14
† **11.17** Is 56.7
† **11.17** Jr 7.11
† **11.18** Mt 21.45-46; Lc 19.47
† **11.18** Mt 7.28; Mc 1.22; Lc 4.32
† **11.20** Mt 21.19
† **11.23** Mt 17.19; 21.21; Lc 17.6
† **11.24** Mt 7.7; Jo 11.13; Lc 11.9; 15.7; 16.24; Tg 1.5
† **11.25** Mt 6.14; Cl 3.13
† **11.26** Mt 18.35
† **11.27** Mt 21.23; Lc 20.1
† **11.32** Mt 3.5; 14.5; Mc 6.20
† **12.1** Lc 20.9
† **12.10** Sl 118.22
† **12.12** Mt 21.45-46; Mc 11.18; Jo 7.25,30,44
† **12.13** Lc 20.20
† **12.18** Lc 20.27
† **12.18** At 23.8
† **12.19** Dt 25.5
† **12.25** 1Co 15.42,49,52
† **12.26** Êx 3.6
† **12.29** Dt 6.4; Lc 10.27
† **12.31** Lv 19.18; Mt 22.39; Rm 13.9; Gl 5.14; Tg 2.8
† **12.32** Dt 4.39; Is 45.6,14; 46.9
† **12.33** 1Sm 15.22; Os 6.6; Mq 6.6-8
† **12.34** Mt 22.46
† **12.35** Lc 20.41
† **12.36** 2Sm 23.2; Sl 110.1

† **12.38** Mc 4.2; Lc 20.46; 11.43
† **12.40** Mt 23.14
† **12.41** 2Rs 12.9
† **12.43** 2Co 8.12
† **12.44** Dt 24.6; 1Jo 3.17
† **13.1** Lc 21.5
† **13.2** Lc 19.44
† **13.4** Mt 24.3; Lc 21.27
† **13.5** Jr 29.8; Ef 5.6; 1Ts 2.3
† **13.8** Mt 24.8
† **13.9** Mt 10.7,18; 24.9; Ap 2.10
† **13.10** Mt 24.14
† **13.11** Mt 10.19; Lc 12.11; 21.14; At 2.4; 4.8,31
† **13.12** Mq 7.6; Mt 10.21; 24.10; Lc 21.16
† **13.13** Mt 10.22; 24.9,13; Lc 21.17; Dn 12.12; Ap 2.10
† **13.14** Dn 9.27
† **13.14** Lc 21.21
† **13.17** Lc 21.23; 23.29
† **13.19** Dn 9.26; 12.1; Jl 2.2; Mt 24.21
† **13.21** Mt 24.23; Lc 17.23; 21.8
† **13.23** 2Pe 3.17
† **13.24** Dn 7.10; Sf 1.15; Lc 21.25
† **13.26** Dn 7.13-14; Mt 16.27; 24.30; Mc 14.62; At 1.11; 1Ts 4.16; 2Ts 1.7,10; Ap 1.7
† **13.28** Mt 24.32; Lc 21.29
† **13.31** Is 40.8
† **13.33** Mt 24.42; 25.13; Lc 12.40; 21.24; Rm 13.11; 1Ts 5.6
† **13.34** Mt 24.45; 25.14
† **13.35** Mt 24.42,44
† **14.1** Lc 22.1; Jo 11.55; 13.1
† **14.3** Jo 12.1,3; Lc 7.37
† **14.7** Dt 15.11
† **14.10** Lc 22.3-4

† **14.12** Lc 22.7
† **14.17** Mt 26.20
† **14.21** Mt 26.24; Lc 22.22
† **14.22** Mt 26.26; Lc 22.19; 1Co 11.23
† **14.26** Mt 26.30
† **14.27** Zc 13.7
† **14.28** Mc 16.7
† **14.29** Mt 26.33-34; Lc 22.33-34; Jo 13.37-38
† **14.32** Lc 22.39; Jo 18.1
† **14.34** Jo 12.27
† **14.36** Rm 8.15; Gl 4.6; Hb 5.7; Jo 5.30; 6.38
† **14.38** Rm 7.19; Gl 5.17
† **14.41** Jo 13.1
† **14.42** Mt 26.46; Jo 18.1-2
† **14.43** Lc 22.17; Jo 18.3
† **14.48** Mt 26.55; Lc 22.52
† **14.49** Sl 22.6; Is 53.7; Lc 22.37; 24.44
† **14.50** Sl 88.8; Mc 14.27
† **14.53** Lc 22.54; Jo 18.13
† **14.54** ou *oficiais*
† **14.55** Mt 26.59
† **14.58** Mc 15.29; Jo 2.19
† **14.60** Mt 26.62
† **14.61** Is 53.7; Mt 26.63
† **14.62** Mt 24.30; 26.64; Lc 22.69
† **14.66** Lc 22.55; Jo 18.16
† **14.69** Mt 26.71; Lc 22.58; Jo 18.25
† **14.70** Mt 26.73; Lc 22.59; Jo 18.26
† **14.70** At 2.7
† **14.72** Mt 26.75
† **15.1** Sl 2.2; Lc 22.66; 23.1; Jo 18.28; At 3.13; 4.26
† **15.2** Mt 27.11
† **15.4** Mt 23.13

† **15.5** Is 53.7; Jo 19.9
† **15.6** Mt 27.15; Lc 23.17; Jo 18.39
† **15.11** Mt 27.20; At 3.14
† **15.15** Mt 27.26; Jo 19.1,16
† **15.16** Mt 27.27
† **15.16** isto é, *o pretório*
† **15.21** Lc 23.26
† **15.22** Mt 27.33; Lc 23.33; Jo 19.17
† **15.23** Mt 27.34
† **15.24** Sl 22.18; Lc 23.34; Jo 19.23
† **15.25** Mt 27.45; Lc 23.34; Jo 19.23
† **15.26** Mt 27.37; Jo 19.19
† **15.27** Mt 27.38
† **15.28** Is 53.12; Lc 22.37
† **15.29** Sl 22.7
† **15.29** Mc 14.58; Jo 2.19
† **15.32** Mt 27.44; Lc 23.39
† **15.33** Mt 27.45; Lc 23.44
† **15.34** Sl 22.1; Mt 27.46
† **15.36** Mt 27.48; Jo 19.29; Sl 69.21
† **15.37** Mt 27.50; Lc 23.46; Jo 19.30
† **15.38** Mt 27.51; Lc 23.45
† **15.39** Mt 27.54; Lc 23.47
† **15.40** Mt 27.55; Lc 23.49; Sl 38.11
† **15.41** Lc 8.2-3
† **15.42** Lc 23.50; Jo 19.38
† **15.43** Lc 2.25,38; Mt 27.59-60
† **15.46** Lc 23.53; Jo 19.40
† **16.1** Lc 24.1; 23.56; Jo 20.1
† **16.2** Lc 24.1; Jo 20.1
† **16.5** Lc 24.3; Jo 20.11-12
† **16.6** Mt 28.5-7
† **16.7** Mt 26.32; Mc 14.28

† **16.8** Mt 28.8; Lc 24.9
† **16.9** Jo 20.14; Lc 8.2
† **16.10** Lc 24.10; Jo 20.18
† **16.11** Lc 24.11
† **16.12** Lc 24.3
† **16.14** Lc 24.36; Jo 20.19; 1Co 15.5
† **16.15** Mt 28.19; Jo 15.16; Cl 1.23
† **16.16** Jo 3.18; 12.48; At 2.38; 16.30; Rm 10.9; 1Pe 3.21
† **16.17** Lc 10.17; At 5.16; 8.7; 16.18; 19.12; 2.4; 10.46; 19.6; 1Co 12.10,28
† **16.18** Lc 10.19; At 28.5,28; 5.15-16; 9.17; Tg 5.14
† **16.19** At 1.2-3; 7.55; Lc 24.51
† **16.20** At 5.12; 14.3; 1Co 2.4-5; Hb 2.4

O Santo Evangelho segundo

Lucas

Índice dos capítulos

Introdução

O Evangelho de Lucas apresenta Jesus não somente como o Messias prometido por Deus ao povo de Israel, mas também como o Salvador de toda a humanidade. Por isso, a lista dos antepassados de Jesus vai até Adão, "filho de Deus" (3.23-38). Logo no começo, o autor diz por que motivo escreveu "uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram" (1.1-4). Por essa razão, ele dá importância ao nascimento e infância não só de Jesus como também de João Batista, aquele que veio antes de Jesus para anunciar a sua vinda.

Seguindo a mesma ordem em que os fatos aparecem no Evangelho de Marcos, o autor conta o trabalho de João Batista, e o batismo e a tentação de Jesus. Em seguida, vem o trabalho de Jesus na Galileia, onde ele ensina multidões, faz milagres, cura doentes e expulsa demônios. Este Evangelho salienta o amor de Jesus pelos pobres e oprimidos, a gente humilde e desprezada. Na sinagoga de Nazaré, no começo do seu trabalho na Galileia, Jesus lê o texto de Is 61.1-2, que fala do Servo que Deus enviou para socorrer os pobres, os cativos, os cegos e os oprimidos. Por isso, neste Evangelho aparecem os samaritanos, que eram desprezados pelos judeus; aparecem também cobradores de impostos, mulheres, crianças, viúvas, prostitutas. Aqui se encontram também algumas parábolas contadas por Jesus que não aparecem nos outros Evangelhos, como, por exemplo, a do filho pródigo, a do bom samaritano, a do rico tolo, a do rico e Lázaro. E há belos cânticos e orações de louvor, como o cântico de Maria (1.46-55), o de Zacarias (1.67-79) e o de Simeão (2.28-32), que enfeitam este Evangelho e lhe dão uma beleza fora do comum.

O Evangelho de Lucas começa no templo de Jerusalém, onde o anjo de Deus anuncia ao sacerdote Zacarias que ele e Isabel, a sua esposa, vão ter um filho (1.5-22), e termina também no templo, onde os seguidores de Jesus passam o tempo todo louvando a Deus (24.53).

Esquema do conteúdo

Prefácio (1.1-4)
1. Infância de João Batista e de Jesus (1.5—2.52)
   a. Os anúncios do anjo (1.5-38)
   b. Nascimento de João e de Jesus (1.39—2.20)
   c. Infância de Jesus (2.21-52)
2. Preparação do ministério de Jesus (3.1—4.13)
   a. O ministério de João Batista (3.1-20)
   b. O batismo de Jesus (3.21-22)
   c. Os antepassados de Jesus (3.23-38)
   d. A tentação de Jesus (4.1-13)
3. Ministério de Jesus na Galileia (4.14—9.50)
   a. Atividades de Jesus (4.14—7.17)
   b. Jesus e João Batista (7.18-35)
   c. Atividades e ensinamentos (7.36—9.17)
   d. Jesus, o Cristo de Deus (9.18-50)
4. A viagem a Jerusalém (9.51—19.27)
5. O ministério de Jesus em Jerusalém (19.28—21.38)
   a. Jesus entra em Jerusalém (19.28-48)
   b. Jesus ensina no templo (20.1—21.4)
   c. Ensinamento sobre a destruição de Jerusalém e a vinda do Filho do Homem (21.5-38)
6. Semana da paixão (22.1—24.12)
   a. A véspera da crucifixão (22.1-62)
   b. Paixão, morte e ressurreição (22.63—24.12)
7. Jesus ressuscitado (24.13-53)

Lucas 1

Prefácio

1 **T**endo, pois, muitos empreendido pôr em ordem a narração dos
fatos que entre nós se cumpriram,
2 segundo nos transmitiram †os mesmos que os presenciaram desde o
princípio e foram ministros da palavra,
3 pareceu-me †também a mim conveniente descrevê-los a ti, ó
excelentíssimo Teófilo, por sua ordem, havendo-me já informado
minuciosamente de tudo desde o princípio,
4 para que conheças †a certeza das coisas de que *já* estás informado.

O anúncio do nascimento de João

5 **E**xistiu, no tempo †de Herodes, rei da Judeia, um sacerdote,
chamado Zacarias, da ordem de Abias, e cuja mulher era das filhas de
Arão; o nome dela *era* †Isabel.
6 E eram ambos †justos perante Deus, vivendo irrepreensivelmente em
todos os mandamentos e preceitos do Senhor.
7 E não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos eram avançados
em idade.
8 **E** aconteceu que, exercendo ele o sacerdócio †diante de Deus, na
ordem da sua turma,
9 segundo o costume sacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do
Senhor †para oferecer o incenso.
10 E toda a multidão do povo estava fora, orando, à hora do incenso.
11 Então, um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do
†altar do incenso.
12 E Zacarias, vendo-*o,* †turbou-se, e caiu temor sobre ele.
13 Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi
ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome †de
João.
14 E terás prazer e alegria, †e muitos se alegrarão no seu nascimento,
15 porque será grande diante do Senhor, e não †beberá vinho, nem
†bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua
mãe.
16 E converterá muitos †dos filhos de Israel ao Senhor, seu Deus,

17 e irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter o
coração dos pais aos filhos e os rebeldes, à prudência dos justos, com o
fim de preparar ao Senhor um povo *bem* disposto.
18 Disse, então, Zacarias ao anjo: †Como saberei isso? Pois eu *já* sou
velho, e minha mulher, avançada em idade.
19 E, respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou †Gabriel, que assisto diante
de Deus, e fui enviado a falar-te e dar-te estas alegres novas.
20 Todavia ficarás mudo e não †poderás falar até ao dia em que estas
coisas aconteçam, porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu
tempo se hão de cumprir.
21 E o povo estava esperando a Zacarias e maravilhava-se de que tanto
se demorasse no templo.
22 E, saindo ele, não lhes podia falar; e entenderam que tivera *alguma*
visão no templo. E falava por acenos e ficou mudo.
23 E sucedeu que, terminados †os dias de seu ministério, voltou para sua
casa.
24 **E**, depois daqueles dias, Isabel, sua mulher, concebeu e, por cinco
meses, se ocultou, dizendo:
25 Assim me fez o Senhor, nos dias em que atentou *em mim,* para
destruir o meu †opróbrio entre os homens.

O anúncio do nascimento de Jesus

26 **E**, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade
da Galileia, chamada Nazaré,
27 a uma virgem †desposada com um varão cujo nome era José, da casa
de Davi; e o nome da virgem *era* Maria.
28 E, entrando o anjo onde ela estava, †disse: †Salve, agraciada; o
Senhor *é* contigo; bendita és tu entre as mulheres.
29 E, vendo-*o* ela, †turbou-se muito com aquelas palavras e considerava
que saudação seria esta.
30 Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça
diante de Deus,
31 E eis que em teu ventre conceberás, †e darás à luz um filho, e pôr-lhe-
ás o nome de Jesus.
32 Este será grande †e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor
Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai,
33 e reinará eternamente na casa de Jacó, e o †seu Reino não terá fim.

34 E disse Maria ao anjo: Como se fará isso, visto que não conheço
varão?
35 E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e
a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o
Santo, †que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.
36 E eis que também Isabel, tua prima, concebeu um filho em sua
velhice; e é este o sexto mês para aquela que era chamada estéril.
37 Porque para †Deus nada é impossível.
38 Disse, então, Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim
segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela.

Maria visita Isabel

39 **E**, naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às
†montanhas, a uma cidade de Judá,
40 e entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel.
41 E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha
saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo,
42 e exclamou com grande voz, e disse: Bendita †és tu entre as
mulheres, e é bendito o fruto do teu ventre!
43 E de onde me *provém* isso a mim, que venha visitar-me a mãe do meu
Senhor?
44 Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a
criancinha saltou de alegria no meu ventre.
45 Bem-aventurada a que creu, pois hão de cumprir-se as *coisas* que da
parte do Senhor lhe foram ditas!

O cântico de Maria

46 **D**isse, então, Maria: †A minha alma engrandece ao Senhor,
47 e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,
48 porque atentou †na humildade de sua serva; pois eis que, desde
agora, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.
49 Porque me fez grandes coisas o †Poderoso; e Santo *é* o seu nome.
50 E a sua misericórdia †*é* de geração em geração sobre os que o
temem.
51 Com o seu braço, agiu valorosamente, †dissipou os soberbos no
pensamento de seu coração,
52 depôs dos tronos †os poderosos e elevou os humildes;

53 encheu de bens †os famintos, despediu vazios os ricos,
54 e auxiliou a Israel, seu †servo, recordando-se da *sua* misericórdia
55 (como falou a nossos pais) para com Abraão †e sua posteridade, para
sempre.
56 E Maria ficou com ela quase três meses e depois voltou para sua
casa.

O nascimento de João Batista

57 **E** completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho.
58 E os seus vizinhos e parentes ouviram que tinha Deus usado para
com ela de grande misericórdia †e alegraram-se com ela.
59 E aconteceu que, ao oitavo †dia, vieram circuncidar o menino e lhe
chamavam Zacarias, o nome de seu pai.
60 E, respondendo sua mãe, disse: †Não, porém será chamado João.
61 E disseram-lhe: Ninguém há na tua parentela que se chame por este
nome.
62 E perguntaram, por acenos, ao pai como queria que lhe chamassem.
63 E, pedindo ele uma tabuinha de escrever, escreveu, dizendo: †O seu
nome é João. E todos se maravilharam.
64 E logo a boca se lhe abriu, †e a língua se lhe *soltou;* e falava,
louvando a Deus.
65 E veio temor sobre todos os seus vizinhos, e em todas as †montanhas
da Judeia foram divulgadas todas essas coisas.
66 E todos os que *as* ouviam *as* conservavam em seu coração, dizendo:
†Quem será, pois, este menino? E a mão do Senhor estava com ele.

O cântico de Zacarias

67 **E** Zacarias, seu pai, foi cheio do †Espírito Santo e profetizou,
dizendo:
68 Bendito †o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e remiu o seu povo!
69 E nos levantou †uma salvação poderosa †na casa de Davi, seu servo,
70 como falou pela boca dos †seus santos profetas, desde o princípio do
mundo,
71 para nos livrar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos
aborrecem
72 e para manifestar †misericórdia a nossos pais, e para lembrar-se do
seu santo concerto

73 e do juramento †que jurou a Abraão, nosso pai,
74 de conceder-nos que, libertados das mãos de nossos inimigos, †o
servíssemos sem temor,
75 em †santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida.
76 E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir
ante †a face do Senhor, a preparar os seus caminhos,
77 para dar ao seu povo conhecimento da salvação, †na remissão dos
seus pecados,
78 pelas entranhas da misericórdia do nosso Deus, com que o oriente do
alto †nos visitou,
79 para †alumiar os que estão assentados em trevas e sombra de morte,
a fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

80 **E** o †menino crescia, e se robustecia em espírito, e esteve nos
desertos até ao dia em que havia de mostrar-se a Israel.

Lucas 2

O nascimento de Jesus

1 **E** aconteceu, naqueles dias, que saiu um decreto da parte de César
Augusto, para que todo o mundo se alistasse.
2 (Este primeiro †alistamento foi feito sendo Cirênio governador da Síria.)
3 E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.
4 E subiu da Galileia também José, da cidade de Nazaré, à Judeia, †à
cidade de Davi chamada Belém (porque era da casa e família de Davi),
5 a fim de alistar-se com †Maria, sua mulher, que estava grávida.
6 E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela
havia de dar à luz.
7 E deu à †luz o seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o
numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.

Os pastores de Belém

8 **O**ra, havia, naquela mesma comarca, pastores que estavam no
campo e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho.
9 E eis que um anjo do Senhor veio sobre eles, e a glória do Senhor os
cercou de resplendor, †e tiveram grande temor.
10 E o anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos trago novas de
grande alegria, †que será para todo o povo,
11 pois, na cidade de Davi, vos †nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o
Senhor.
12 E isto vos *será por* sinal: achareis o menino envolto em panos *e*
deitado numa manjedoura.
13 E, no mesmo instante, †apareceu com o anjo uma multidão dos
exércitos celestiais, louvando a Deus e dizendo:
14 Glória a Deus nas †alturas, paz na terra, †boa vontade para com os
homens!
15 E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, disseram
os pastores uns aos outros: Vamos, pois, até Belém e vejamos isso que
aconteceu e que o Senhor nos fez saber.
16 E foram apressadamente e acharam Maria, e José, e o menino
deitado na manjedoura.
17 E, vendo-*o,* divulgaram a palavra que acerca do menino lhes fora dita.

18 E todos os que a ouviram se maravilharam do que os pastores lhes
diziam.
19 Mas †Maria guardava todas essas coisas, conferindo-*as* em seu
coração.
20 E voltaram os pastores glorificando e louvando a Deus por tudo o que
tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito.

A circuncisão e a apresentação de Jesus

21 **E**, quando os †oito dias foram cumpridos para circuncidar o menino,
foi-lhe dado o nome de Jesus, que pelo anjo lhe fora posto antes de ser
concebido.
22 **E**, cumprindo-se os dias da purificação, †segundo a lei de Moisés, o
levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor
23 (segundo o que está escrito na lei do Senhor: Todo †macho
primogênito será consagrado ao Senhor)
24 e para darem a oferta segundo o †disposto na lei do Senhor: um par
de rolas ou dois pombinhos.

Simeão e Ana

25 **H**avia em Jerusalém um homem cujo nome *era* Simeão; e este
homem *era* justo e temente a Deus, esperando a †consolação de Israel;
e o Espírito Santo estava sobre ele.
26 E fora-lhe revelado pelo Espírito Santo †que ele não morreria antes de
ter visto o Cristo do Senhor.
27 E, pelo †Espírito, foi ao templo e, quando os pais trouxeram o menino
Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei,
28 ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:
29 Agora, Senhor, †podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua
palavra,
30 pois *já* os meus †olhos viram a tua salvação,
31 a qual tu preparaste perante a face de todos os povos,
32 luz †para alumiar as nações e para glória de teu povo Israel.
33 José e Maria se maravilharam das coisas que dele se diziam.
34 E Simeão os abençoou e disse à Maria, sua mãe: Eis que este é posto
para queda e elevação †de muitos em Israel e para sinal que é
contraditado
35 (e *uma* espada †traspassará também a tua própria alma), para que se

manifestem os pensamentos de muitos corações.
36 **E** estava ali a profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Esta
era *já* avançada em idade, e tinha vivido com o marido sete anos, desde
a sua virgindade,
37 e era viúva, de quase oitenta e quatro anos, e não se afastava do
templo, †servindo *a Deus* em jejuns e orações, de noite e de dia.
38 E, sobrevindo na mesma hora, ela dava graças a Deus e falava dele a
todos os †que esperavam a redenção em Jerusalém.

O menino Jesus no meio dos doutores

39 **E**, quando acabaram de cumprir tudo segundo a lei do Senhor,
voltaram à Galileia, para a sua cidade de Nazaré.
40 E o menino †crescia e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e
a graça de Deus estava sobre ele.
41 **O**ra, todos os anos, iam seus pais a Jerusalém, †à Festa da
Páscoa.
42 E, tendo ele *já* doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume
do dia da festa.
43 E, regressando eles, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus
em Jerusalém, e não *o* souberam seus pais.
44 Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho,
andaram caminho de um dia e procuravam-no entre os parentes e
conhecidos.
45 E, como o não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca dele.
46 E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo,
assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os.
47 E todos †os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas.
48 E, quando o viram, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, por
que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu, ansiosos, te
procurávamos.
49 E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me
convém †tratar dos negócios de meu Pai?
50 E eles não †compreenderam as palavras que lhes dizia.
51 E desceu com eles, e foi para Nazaré, e era-lhes sujeito. E sua mãe
†guardava no coração todas essas coisas.
52 **E** †crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para
com Deus e os homens.

Lucas 3

A pregação de João Batista

(Mt 3.1-12; Mc 1.2-8; Jo 1.19-28)

1 **E**, no ano quinze do império de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos
governador da Judeia, e Herodes, tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe,
tetrarca da Itureia e da província de Traconites, e Lisânias, tetrarca de
Abilene,
2 sendo Anás †e Caifás sumos sacerdotes, veio no deserto a palavra de
Deus a João, filho de Zacarias.
3 *E* percorreu toda a terra ao redor do Jordão, †pregando o batismo de
arrependimento, para o perdão dos pecados,
4 segundo o que está escrito no livro das palavras †do profeta Isaías,
que diz: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor;
endireitai as suas veredas.
5 Todo vale se encherá, e se abaixará todo monte e outeiro; e o que é
tortuoso se endireitará, e os caminhos escabrosos se aplanarão;
6 e toda †carne verá a salvação de Deus.
7 **D**izia, pois, João à multidão que saía para ser batizada por ele:
†Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir?
8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento e não comeceis a dizer
em vós mesmos: Temos Abraão por pai, porque eu vos digo que até
destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão.
9 E também já está posto o machado à raiz das árvores; †toda árvore,
pois, que não dá bom fruto é cortada e lançada no fogo.
10 **E** a multidão o interrogava, dizendo: †Que faremos, pois?
11 E, respondendo ele, disse-lhes: Quem tiver †duas túnicas, que reparta
com o que não tem, e quem tiver alimentos, que faça da mesma
maneira.
12 E chegaram também †uns publicanos, para serem batizados, e
disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer?
13 E ele lhes disse: †Não peçais mais do que aquilo que vos está
ordenado.
14 E uns soldados o interrogaram também, dizendo: E nós, que faremos?
E ele lhes disse: †A ninguém trateis mal, nem defraudeis e contentai-vos
com o vosso soldo.

15 **E**, estando o povo em expectação e pensando todos de João, em
seu coração, se, porventura, seria o Cristo,
16 respondeu João a todos, dizendo: †Eu, na verdade, batizo-vos com
água, mas eis que vem aquele que é mais poderoso do que eu, a quem
eu não sou digno de desatar a correia das sandálias; este vos batizará
com o Espírito Santo e com fogo.
17 Ele tem a pá na sua mão, e limpará a sua eira, †e ajuntará o trigo no
seu celeiro, mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga.
18 **E** assim admoestando-os, muitas outras *coisas* também anunciava
ao povo.
19 Sendo, porém, o †tetrarca Herodes repreendido por ele por causa de
Herodias, mulher de seu irmão Filipe, e por todas as maldades que
Herodes tinha feito,
20 acrescentou a todas as outras ainda esta, a de encerrar João num
cárcere.

O batismo de Jesus

(Mt 3.13-17; Mc 1.9-11; Jo 1.32-34)

21 **E** aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo batizado
também Jesus, orando ele, o céu se abriu,
22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como *uma*
pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és meu Filho amado;
em ti me tenho comprazido.

A genealogia de Jesus

(Mt 1.1-17)

23 **E** o mesmo Jesus começava a ser de quase †trinta anos, sendo
(como se cuidava) filho de José, *e José,* de Eli,
24 *e Eli,* de Matate, *e Matate,* de Levi, *e Levi,* de Melqui, *e Melqui,* de
Janai, *e Janai,* de José,
25 *e José,* de Matatias, *e Matatias,* de Amós, *e Amós,* de Naum, *e Naum,*
de Esli, *e Esli,* de Nagai,
26 *e Nagai,* de Maate, *e Maate,* de Matatias, *e Matatias,* de Semei, *e
Semei,* de José, *e José,* de Jodá,
27 *e Jodá,* de Joanã, *e Joanã,* de Resa, *e Resa,* de Zorobabel, *e
Zorobabel,* de Salatiel, *e Salatiel,* de Neri,
28 *e Neri,* de Melqui, *e Melqui,* de Adi, *e Adi,* de Cosã, *e Cosã,* de

Elmadã, *e Elmadã,* de Er,
29 *e Er,* de Josué, *e Josué,* de Eliézer, *e Eliézer,* de Jorim, *e Jorim,* de
Matate, *e Matate,* de Levi,
30 *e Levi,* de Simeão, *e Simeão,* de Judá, *e Judá,* de José, *e José,* de
Jonã, *e Jonã,* de Eliaquim,
31 *e Eliaquim,* de Meleá, *e Meleá,* de Mená, *e Mená,* de Matatá, *e
Matatá,* de Natã, †*e Natã,* de Davi,
32 *e Davi,* de Jessé, *e Jessé,* de Obede, *e Obede,* de Boaz, *e Boaz,* de
Salá, *e Salá,* de Naassom,
33 *e Naassom,* de Aminadabe, *e Aminadabe,* de Admim, *e Admim,* de
Arni, *e Arni,* de Esrom, *e Esrom,* de Perez, *e Perez,* de Judá,
34 *e Judá,* de Jacó, *e Jacó,* de Isaque, *e Isaque,* de Abraão, *e Abraão,* de
Tera, †*e Tera* de Naor,
35 *e Naor,* de Serugue, *e Serugue,* de Ragaú, *e Ragaú,* de Faleque, *e
Faleque,* de Éber, *e Éber,* de Salá,
36 *e Salá,* de Cainã, †*e Cainã,* de Arfaxade, *e Arfaxade,* de Sem, †*e
Sem,* de Noé, *e Noé,* de Lameque,
37 *e Lameque,* de Metusalém, *e Metusalém,* de Enoque, *e Enoque,* de
Jarede, *e Jarede,* de Maalalel, *e Maalalel,* de Cainã,
38 *e Cainã,* de Enos, *e Enos,* de Sete, *e Sete,* de Adão, †*e Adão,* de
Deus.

Lucas 4

A tentação de Jesus

(Mt 4.1-11; Mc 1.12-13)

1 **E** Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão †e foi levado pelo
Espírito ao deserto.
2 E quarenta dias foi tentado pelo diabo, e, naqueles dias, †não comeu
coisa alguma, e, terminados eles, teve fome.
3 E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se
transforme em pão.
4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: Escrito está †que nem só de pão
viverá o homem, mas de toda palavra de Deus.
5 E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe, num momento de
tempo, todos os reinos do mundo.
6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória, porque
a mim me foi entregue, †e dou-o a quem quero.
7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.
8 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te, Satanás, porque está escrito:
†Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele servirás.
9 Levou-o também a Jerusalém, †e pô-lo sobre o pináculo do templo, e
disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo,
10 porque está escrito: †Mandará aos seus anjos, acerca de ti, que te
guardem
11 e que te sustenham nas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé
em alguma pedra.
12 E Jesus, respondendo, †disse-lhe: Dito está: Não tentarás ao Senhor,
teu Deus.
13 E, acabando o †diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum
tempo.

Jesus é expulso de Nazaré

(Mt 4.12-17; 13.53-58; Mc 1.14-15; 6.1-6)

14 **E**ntão, †pela virtude do Espírito, voltou Jesus para a Galileia, †e a
sua fama correu por todas as terras em derredor.
15 E ensinava nas suas sinagogas e por todos era louvado.
16 **E**, chegando a †Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de

sábado, segundo o seu costume, na sinagoga e levantou-se para ler.
17 E foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e, quando abriu o livro, achou o
lugar em que estava escrito:
18 O Espírito †do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para
evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração,
19 a apregoar †liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em
†liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor.
20 E, cerrando o livro e tornando a dá-*lo* ao ministro, assentou-se; e os
olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele.
21 Então, começou a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura em
vossos ouvidos.
22 E todos lhe davam testemunho, e se maravilhavam †das palavras de
graça que saíam da sua boca, e diziam: Não é este o filho de José?
23 E ele lhes disse: Sem dúvida, me direis este provérbio: Médico, cura-
te a ti mesmo; faze também aqui na tua pátria tudo o que ouvimos ter
†sido feito em Cafarnaum.
24 E disse: †Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido
na sua pátria.
25 Em verdade vos digo †que muitas viúvas existiam em Israel nos dias
de Elias, quando o céu se cerrou por três anos e seis meses, de sorte
que em toda a terra houve grande fome;
26 e a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a Sarepta de Sidom, a
uma mulher viúva.
27 E muitos leprosos havia em †Israel no tempo do profeta Eliseu, e
nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.
28 E todos, na sinagoga, ouvindo essas coisas, se encheram de ira.
29 E, levantando-se, o expulsaram da cidade e o levaram até ao cume do
monte em que a cidade deles estava edificada, para dali o precipitarem.
30 Ele, porém, passando †pelo meio deles, retirou-se.

A cura de um endemoninhado em Cafarnaum

(Mc 1.21-28)

31 **E** desceu †a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava nos
sábados.
32 E admiravam-se da sua doutrina, porque a †sua palavra era com
autoridade.
33 E estava na sinagoga um homem que tinha um espírito de um

demônio imundo, e este exclamou em alta voz,
34 dizendo: Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste a
destruir-nos? †Bem sei quem és: o Santo de Deus.
35 E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai dele. E o demônio,
lançando-o por terra no meio do povo, saiu dele, sem lhe fazer mal.
36 E veio espanto sobre todos, e falavam uns e outros, dizendo: Que
palavra *é* esta, que até aos espíritos imundos manda com autoridade e
poder, e eles saem?

A cura da sogra de Pedro

(Mt 8.14-17; Mc 1.29-31)

37 E a sua fama divulgava-se por todos os lugares, em redor daquela
comarca.
38 **O**ra, †levantando-se Jesus da sinagoga, entrou em casa de Simão;
e a sogra de Simão estava enferma com muita febre; e rogaram-lhe por
ela.
39 E, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e *esta* a deixou. E ela,
levantando-se logo, servia-os.
40 **E**, ao pôr do sol, †todos os que tinham enfermos de várias doenças
lhos traziam; e, impondo as mãos sobre cada um deles, os curava.
41 E também de muitos saíam demônios, clamando †e dizendo: †Tu és o
Cristo, o Filho de Deus. E ele, repreendendo-*os,* não os deixava falar,
pois sabiam que ele era o Cristo.
42 **E**, sendo já dia, †saiu e foi para um lugar deserto; e a multidão o
procurava e chegou junto dele; e o detinham, para que não se
ausentasse deles.
43 Ele, porém, lhes disse: Também é necessário que eu anuncie a outras
cidades o evangelho do Reino de Deus, porque para isso fui enviado.
44 E pregava †nas sinagogas da Galileia.

Lucas 5

A pesca maravilhosa. Os primeiros discípulos

(*Mt 4.18-22*; *Mc 1.16-20*)

1 **E** aconteceu †que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de
Deus, estava ele junto ao lago de Genesaré.
2 E viu estar dois barcos junto *à praia* do lago; e os pescadores, havendo
descido deles, estavam lavando as redes.
3 E, entrando num dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o
afastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a
multidão.
4 E, quando acabou de falar, disse a Simão: †faze-te ao mar alto, e
lançai as vossas redes para pescar.
5 E, respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a
noite, nada apanhamos; mas, porque mandas, lançarei a rede.
6 E, fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e
rompia-se-lhes a rede.
7 E fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para
que os fossem ajudar. E foram e encheram ambos os barcos, de
maneira tal que quase iam a pique.
8 E, vendo isso Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo:
Senhor, †ausenta-te de mim, por que sou um homem pecador.
9 Pois que o espanto se apoderara dele e de todos os que com ele
estavam, por causa da pesca que haviam feito,
10 e, de igual modo, também de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que
eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; †de
agora em diante, serás pescador de homens.
11 E, levando os barcos para terra, †deixaram tudo e o seguiram.

A cura de um leproso

(*Mt 8.1-4*; *Mc 1.40-45*)

12 **E** aconteceu que, quando estava em uma daquelas cidades, eis
que †um homem cheio de lepra, vendo a Jesus, prostrou-se sobre o
rosto e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes limpar-me.
13 E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero; sê limpo. E logo
a lepra desapareceu dele.

14 E ordenou-lhe que a ninguém †o dissesse. Mas *disse-lhe:* Vai, mostra-
te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés
determinou, para que lhes sirva de testemunho.
15 Porém a sua fama se propagava ainda mais, †e ajuntava-se muita
gente para o ouvir e para ser por ele curada das suas enfermidades.
16 Porém ele retirava-se †para os desertos e *ali* orava.

A cura de um paralítico

(Mt 9.1-8; Mc 2.1-12)

17 **E** aconteceu que, em um daqueles dias, estava ensinando, e
estavam *ali* assentados fariseus e doutores da lei que tinham vindo de
todas as aldeias da Galileia, e da Judeia, e de Jerusalém. E a virtude do
Senhor estava com ele para curar.
18 E eis que †*uns* homens transportaram numa cama um homem que
estava paralítico e procuravam fazê-lo entrar e pô-lo diante dele.
19 E, não achando por onde o pudessem levar, por causa da multidão,
subiram ao telhado e, por entre as telhas, o baixaram com a cama até ao
meio, diante de Jesus.
20 E, vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Homem, os teus pecados
te são perdoados.
21 E †os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: Quem é
este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, †senão Deus?
22 Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, respondeu e disse-
lhes: Que arrazoais em vosso coração?
23 Qual é mais fácil? Dizer: Os teus pecados te são perdoados, ou dizer:
Levanta-te e anda?
24 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra poder
de perdoar pecados (disse ao paralítico), eu te digo: Levanta-te, toma a
tua cama e vai para tua casa.
25 E, levantando-se logo diante deles e tomando a cama em que estava
deitado, foi para sua casa glorificando a Deus.
26 E todos ficaram maravilhados, e glorificaram a Deus, e ficaram cheios
de temor, dizendo: Hoje, vimos prodígios.

A vocação de Levi

(Mt 9.9-13; Mc 2.14-17)

27 **E**, depois †disso, saiu, e viu um publicano, chamado Levi,

assentado na recebedoria, e disse-lhe: Segue-me.
28 E ele, deixando tudo, levantou-se e o seguiu.
29 **E** fez-lhe Levi †um grande banquete em sua casa; e havia *ali* uma
multidão de publicanos e outros que estavam com eles à mesa.
30 E os escribas deles e os fariseus murmuravam contra os seus
discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e
pecadores?
31 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Não necessitam de médico os que
estão sãos, mas sim os que estão enfermos.
32 Eu não vim chamar †os justos, mas sim os pecadores, ao
arrependimento.

Acerca do jejum

(Mt 9.14-17; Mc 2.18-22)

33 **D**isseram-lhe, então, eles: Por que jejuam muitas vezes os
discípulos de João †e fazem orações, como também *os* dos fariseus,
mas os teus comem e bebem?
34 E ele lhes disse: Podeis vós fazer jejuar os convidados das bodas,
enquanto o esposo está com eles?
35 Dias virão, porém, em que o esposo lhes será tirado, *e,* então,
naqueles dias, jejuarão.
36 E disse-lhes também uma parábola: †Ninguém tira um pedaço de uma
veste nova para o coser em veste velha, pois que romperá a nova, e o
remendo não condiz com a veste velha.
37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra sorte, o vinho
novo romperá os odres e entornar-se-á o vinho, e os odres se
estragarão.
38 Mas o vinho novo deve ser posto em odres novos, e ambos
juntamente se conservarão.
39 E ninguém, tendo bebido o velho, quer logo o novo, porque diz: Melhor
é o velho.

Lucas 6

Jesus é Senhor do sábado

(Mt 12.1-8; Mc 2.23-28)

1 **E** †aconteceu que, num sábado, passou pelas searas, e os seus
discípulos iam arrancando espigas e, esfregando-as com as mãos, *as*
comiam.
2 E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis †o que não é lícito
fazer nos sábados?
3 E Jesus, respondendo-lhes, disse: Nunca lestes o que fez †Davi
quando teve fome, ele e os que com ele estavam?
4 Como entrou na Casa de Deus, e tomou os pães da proposição, e os
comeu, e deu também aos que estavam com ele, †os quais não lhes era
lícito comer, senão só aos sacerdotes?
5 E dizia-lhes: O Filho do Homem é senhor até do sábado.

A cura de um homem que tinha uma das mãos mirrada

(Mt 12.9-14; Mc 3.1-6)

6 **E** aconteceu †também, em outro sábado, que entrou na sinagoga e
estava ensinando; e havia ali um homem que tinha a mão direita
mirrada.
7 E os escribas e fariseus atentavam nele, se *o* curaria no sábado, para
acharem de que o acusar.
8 Mas ele, conhecendo bem os seus pensamentos, disse ao homem que
tinha a mão mirrada: Levanta-te e fica em pé no meio. E, levantando-se
ele, ficou em pé.
9 Então, Jesus lhes disse: Uma *coisa* vos hei de perguntar: É lícito nos
sábados fazer bem ou fazer mal? Salvar a vida ou matar?
10 E, olhando para todos ao redor, disse ao homem: Estende a mão. E
ele assim o fez, e a mão lhe foi restituída sã como a outra.
11 E ficaram cheios de furor, e uns com os outros conferenciavam sobre
o que fariam a Jesus.

A eleição dos doze

(Mt 10.1-4; Mc 3.13-19)

12 **E** aconteceu que, †naqueles dias, subiu ao monte a orar e passou a
noite em oração a Deus.

13 E, quando *já* era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze
deles, a quem também deu o nome de apóstolos:
14 Simão, ao qual também chamou †Pedro, e André, seu irmão; Tiago e
João; Filipe e Bartolomeu;
15 Mateus e Tomé; Tiago, *filho* de Alfeu, e Simão, chamado Zelote;
16 Judas, †filho de Tiago, †e Judas Iscariotes, que foi o traidor.

O sermão da montanha

(Mt 5—7)

17 **E**, descendo com eles, parou num lugar plano, e também um
grande número de seus †discípulos, e grande multidão do povo de toda
a Judeia, e de Jerusalém, e da costa marítima de Tiro e de Sidom;
18 os quais tinham vindo para o ouvir e serem curados das suas
enfermidades, como também os atormentados dos espíritos imundos. E
eram curados.
19 E toda †a multidão procurava tocar-lhe, porque saía dele virtude que
curava todos.

20 **E**, levantando ele os olhos para os seus discípulos, †dizia:

Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus.

21 **B**em-aventurados vós, que agora tendes fome, †porque sereis
fartos.

Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

22 **B**em-aventurados sereis †quando os homens vos aborrecerem, e
quando vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome
como mau, por causa do Filho do Homem.
23 Folgai nesse dia, †exultai, porque é grande o vosso galardão no céu,
pois assim faziam os seus pais aos profetas.

24 **M**as ai de †vós, ricos! Porque *já* tendes a vossa consolação.

25 **A**i †de vós, os que estais fartos, porque tereis fome!

Ai de vós, os que agora rides, porque vos lamentareis e chorareis!

26 **A**i de vós †quando todos os homens falarem bem de vós, porque
assim faziam seus pais aos falsos profetas!

27 **M**as a vós, que ouvis, †digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos
que vos aborrecem,
28 bendizei os que vos †maldizem e orai pelos que vos caluniam.
29 Ao que te ferir numa face, †oferece-lhe também a outra; e ao que te
houver tirado a capa, nem a túnica recuses.

30 E dá a †qualquer que te pedir; e ao que tomar o *que é* teu, não lho
tornes a pedir.
31 E como vós quereis †que os homens vos façam, da mesma maneira
fazei-lhes vós também.
32 **E**, †se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis?
Também os pecadores amam aos que os amam.
33 E, se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que recompensa tereis?
Também os pecadores fazem o mesmo.
34 E, se emprestardes †*àqueles* de quem esperais tornar a receber, que
recompensa tereis? Também os pecadores emprestam aos pecadores,
para tornarem a receber outro tanto.
35 Amai, pois, a vossos inimigos, †e fazei o bem, e emprestai, sem nada
esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo;
porque ele é benigno *até* para com os ingratos e maus.
36 Sede, pois, misericordiosos, †como também vosso Pai é
misericordioso.
37 **N**ão julgueis, †e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis
condenados; soltai, e soltar-vos-ão.
38 Dai, †e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e
transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que
medirdes também vos medirão de novo.
39 **E** disse-lhes uma parábola: †Pode, porventura, um cego guiar outro
cego? Não cairão ambos na cova?
40 O †discípulo não é superior a seu mestre, mas todo o que for perfeito
será como o seu mestre.
41 E por que atentas tu †no argueiro que está no olho do teu irmão e não
reparas na trave que está no teu próprio olho?
42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que
está no teu olho, não atentando tu mesmo na trave que está no teu olho?
Hipócrita, †tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás bem para tirar
o argueiro que está no olho de teu irmão.
43 **P**orque não †há boa árvore que dê mau fruto, nem má árvore que
dê bom fruto.
44 Porque cada †árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se
colhem figos dos espinheiros, nem se vindimam uvas dos abrolhos.
45 O †homem bom, do bom tesouro do seu coração, tira o bem, e o
homem mau, do mau tesouro do seu coração, tira o mal, porque da

abundância do seu coração fala a boca.
46 **E** por que me chamais †Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu
digo?
47 Qualquer que vem a mim, †e ouve as minhas palavras, e as observa,
eu vos mostrarei a quem é semelhante.
48 É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem
fundo, e pôs os alicerces sobre rocha; e, vindo a enchente, bateu com
ímpeto a corrente naquela casa e não a pôde abalar, porque estava
fundada sobre rocha.
49 Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou
uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a
corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.

Lucas 7

O centurião de Cafarnaum

(*Mt 8.5-13*)

1 **E**, depois de concluir todos esses discursos perante o povo, entrou
em Cafarnaum.
2 E o servo de um certo centurião, a quem este muito estimava, estava
doente e moribundo.
3 E, quando ouviu *falar* de Jesus, enviou-lhe uns anciãos dos judeus,
rogando-lhe que viesse curar o seu servo.
4 E, chegando eles junto de Jesus, rogaram-lhe muito, dizendo: É digno
de que lhe concedas isso.
5 Porque ama a nossa nação e ele mesmo nos edificou a sinagoga.
6 E foi Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou-lhe
o centurião uns amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te incomodes, porque
não sou digno de que entres debaixo do meu telhado;
7 e, por isso, nem ainda me julguei digno de ir ter contigo; dize, porém,
uma palavra, e o meu criado sarará.
8 Porque também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados
sob o meu poder, e digo a este: vai; e ele vai; e a outro: vem; e ele vem;
e ao meu servo: faze isto; e ele o faz.
9 E, ouvindo isso, Jesus maravilhou-se dele e, voltando-se, disse à
multidão que o seguia: Digo-vos *que* nem ainda em Israel tenho achado
tanta fé.
10 E, voltando para casa os que foram enviados, acharam são o servo
enfermo.

O filho da viúva de Naim

11 **E** aconteceu, pouco depois, ir ele à cidade chamada Naim, e com
ele iam muitos dos seus discípulos e uma grande multidão.
12 E, quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um
defunto, filho único de sua mãe, que *era* viúva; e com ela ia uma grande
multidão da cidade.
13 E, vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela e disse-
lhe: Não chores.
14 E, chegando-se, tocou o esquife (e os que *o* levavam pararam) e

disse: Jovem, eu te digo: †Levanta-te.
15 E o defunto assentou-se e começou a falar. E entregou-o à sua mãe.
16 E de todos se apoderou †o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um
grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo.
17 E correu dele esta fama por toda a Judeia e por toda a terra
circunvizinha.

João envia dois discípulos seus a Jesus

(Mt 11.2-19)

18 **E** os discípulos de João anunciaram-lhe todas essas *coisas.*
19 E João, chamando dois dos seus discípulos, enviou-*os* a Jesus,
dizendo: És tu aquele que havia de vir ou esperamos outro?
20 E, quando aqueles homens chegaram junto dele, disseram: João
Batista enviou-nos a perguntar-te: És tu aquele que havia de vir ou
esperamos outro?
21 E, na mesma hora, curou muitos de enfermidades, e males, e espíritos
maus; e deu vista a muitos cegos.
22 Respondendo, então, Jesus, †disse-lhes: Ide e anunciai a João o que
tendes visto e ouvido: †os cegos veem, os coxos andam, os leprosos
são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e †aos pobres
anuncia-se o evangelho.
23 E bem-aventurado aquele que em mim se não escandalizar.
24 **E**, tendo-se retirado †os mensageiros de João, começou a dizer à
multidão acerca de João: Que saístes a ver no deserto? Uma cana
abalada pelo vento?
25 Mas que saístes a ver? Um homem trajado de vestes delicadas? Eis
que os que andam com vestes preciosas e em delícias estão nos paços
reais.
26 Mas que saístes a ver? Um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do
que profeta.
27 Este é aquele de quem está escrito: †Eis que envio o meu anjo diante
da tua face, o qual preparará diante de ti o teu caminho.
28 E eu vos digo que, entre os nascidos de mulheres, não há maior
profeta do que João Batista; mas o menor no Reino de Deus é maior do
que ele.
29 E todo o povo que o ouviu e os publicanos, †tendo sido batizados com
o batismo de João, justificaram a Deus.

30 Mas os fariseus e os doutores da lei rejeitaram †o conselho de Deus
contra si mesmos, não tendo sido batizados por ele.
31 **E** disse o Senhor: †A quem, pois, compararei os homens desta
geração, e a quem são semelhantes?
32 São semelhantes aos meninos que, assentados nas praças, clamam
uns aos outros e dizem: Nós vos tocamos flauta, e não dançastes;
cantamos lamentações, e não chorastes.
33 Porque †veio João Batista, que não comia pão nem bebia vinho, e
dizeis: Tem demônio.
34 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí †um
homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e dos
pecadores.
35 Mas a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

A pecadora que ungiu os pés de Jesus

36 **E** rogou-lhe †um dos fariseus que comesse com ele; e, entrando
em casa do fariseu, assentou-se à mesa.
37 E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele
estava à mesa em casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com
unguento.
38 E, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe
os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça e
beijava-lhe os pés, e ungia-lhos com o unguento.
39 Quando *isso* viu o fariseu que o tinha convidado, falava consigo,
dizendo: †Se este fora profeta, bem saberia quem e qual *é* a mulher que
lhe tocou, pois é uma pecadora.
40 E, respondendo, Jesus disse-lhe: Simão, uma coisa tenho a dizer-te. E
ele disse: Dize-a, Mestre.
41 Um certo credor tinha dois devedores; um devia-*lhe* quinhentos
dinheiros, e outro, cinquenta.
42 E, não tendo eles com que pagar, perdoou-lhes a ambos. Dize, pois:
qual deles o amará mais?
43 E Simão, respondendo, disse: Tenho para mim que é aquele a quem
mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste bem.
44 E, voltando-se para a mulher, disse a Simão: Vês tu esta mulher?
Entrei em tua casa, e não me deste água para os pés; mas esta regou-
me os pés com lágrimas e mos enxugou com os seus cabelos.

45 Não me deste ósculo, mas esta, desde que entrou, não tem cessado
de me beijar os pés.
46 Não me †ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com
unguento.
47 Por isso, te digo †que os seus muitos pecados *lhe* são perdoados,
porque muito amou; mas aquele a quem pouco é perdoado pouco ama.
48 E disse a ela: †Os teus pecados *te* são perdoados.
49 E os que estavam *à mesa* começaram †a dizer entre si: Quem é este,
que até perdoa pecados?
50 E disse à mulher: †A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Lucas 8

As mulheres que serviam a Jesus com os seus bens

1 **E** aconteceu, depois disso, que andava de cidade em cidade e de
aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do Reino de
Deus; e os doze iam com ele,
2 e também †algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos
malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, †da qual
saíram sete demônios;
3 e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, e Suzana, e muitas
outras que o serviam com suas fazendas.

A parábola do semeador

(Mt 13.1-23; Mc 4.1-20)

4 **E**, †ajuntando-se uma grande multidão, e vindo ter com ele gente de
todas as cidades, disse por parábolas:
5 Um semeador saiu a semear a sua semente, e, quando semeava, caiu
alguma junto do caminho e foi pisada, e as aves do céu a comeram.
6 E outra caiu sobre pedra e, nascida, secou-se, pois que não tinha
umidade.
7 E outra caiu entre espinhos, e, crescendo com ela os espinhos, a
sufocaram;
8 E outra caiu em boa terra e, nascida, produziu fruto, cento por um.
Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, que
ouça.
9 **E** †os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?
10 E ele disse: A vós vos é dado conhecer os mistérios do Reino de
Deus, mas aos outros, por parábolas, †para que, vendo, não vejam e,
ouvindo, não entendam.
11 Esta †é, pois, a parábola: a semente é a palavra de Deus;
12 e os que *estão* junto do caminho, estes são os que ouvem; depois,
vem o diabo e tira-lhes do coração a palavra, para que se não salvem,
crendo;
13 e os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a
recebem com alegria, mas, como não têm raiz, apenas creem por algum
tempo e, no tempo da tentação, se desviam;

14 e a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram, e, indo por
diante, são sufocados com os cuidados, e riquezas, e deleites da vida, e
não dão fruto com perfeição;
15 e a que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a palavra, a
conservam num coração honesto e bom e dão fruto †com perseverança.

A parábola da candeia

(Mc 4.21-25)

16 **E** ninguém, †acendendo uma candeia, a cobre com algum vaso ou
a põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram
vejam a luz.
17 Porque não há coisa †oculta que não haja de manifestar-se, nem
escondida que não haja de saber-se e vir à luz.
18 Vede, pois, como ouvis, †porque a qualquer que tiver lhe será dado, e
a qualquer que não tiver até o que parece ter lhe será tirado.

A família de Jesus

(Mt 12.46-50; Mc 3.31-35)

19 **E** foram ter †com ele sua mãe e *seus* irmãos e não podiam
aproximar-se dele, por causa da multidão.
20 E foi-lhe dito: Estão *lá* fora tua mãe e teus irmãos, que querem ver-te.
21 Mas, respondendo ele, disse-lhes: Minha mãe e meus irmãos são
aqueles que ouvem a palavra de Deus e a executam.

Jesus apazigua a tempestade

(Mt 8.23-27; Mc 4.35-41)

22 **E** aconteceu †que, num daqueles dias, entrou num barco com seus
discípulos e disse-lhes: Passemos para a outra banda do lago. E
partiram.
23 E, navegando eles, adormeceu; e sobreveio uma tempestade de vento
no lago, e o barco enchia-se *de água,* estando eles em perigo.
24 E, chegando-se a ele, o despertaram, dizendo: Mestre, Mestre,
estamos perecendo. E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria
da água; e cessaram, e fez-se bonança.
25 E disse-lhes: Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-
se, dizendo uns aos outros: Quem é este, que até aos ventos e à água
manda, e lhe obedecem?

O endemoninhado gadareno

(Mt 8.28-34; Mc 5.1-20)

26 **E** navegaram para †a terra dos gadarenos, que está defronte da
Galileia.
27 E, quando desceu para terra, saiu-lhe ao encontro, *vindo* da cidade,
um homem que, desde muito tempo, estava possesso de demônios e
não andava vestido nem habitava em *qualquer* casa, mas nos sepulcros.
28 E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando e dizendo
com alta voz: Que tenho eu contigo Jesus, Filho do Deus Altíssimo?
Peço-te que não me atormentes.
29 Porque tinha ordenado ao espírito imundo que saísse daquele
homem; pois já havia muito tempo que o arrebatava. E guardavam-no
preso com grilhões e cadeias; mas, quebrando as prisões, era impelido
pelo demônio para os desertos.
30 E perguntou-lhe Jesus, dizendo: Qual é o teu nome? E ele disse:
Legião; porque tinham entrado nele muitos demônios.
31 E rogavam-lhe que os não mandasse para o †abismo.
32 E andava pastando ali no monte uma manada de muitos porcos; e
rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e concedeu-lho.
33 E, tendo saído os demônios do homem, entraram nos porcos, e a
manada precipitou-se de um despenhadeiro no lago e afogou-se.
34 E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram e
foram anunciá-lo na cidade e nos campos.
35 **E** saíram a ver o que tinha acontecido e vieram ter com Jesus.
Acharam, então, o homem de quem haviam saído os demônios, vestido
e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram.
36 E os que tinham visto contaram-lhes também como fora salvo aquele
endemoninhado.
37 E †toda a multidão da terra dos gadarenos ao redor †lhe rogou que se
retirasse deles, porque estavam possuídos de grande temor. E, entrando
ele no barco, voltou.
38 E aquele homem de quem haviam saído os demônios †rogou-lhe que
o deixasse estar com ele; mas Jesus o despediu, dizendo:
39 Torna para tua casa e conta quão grandes *coisas* te fez Deus. E ele foi
apregoando por toda a cidade quão grandes *coisas* Jesus lhe tinha feito.

A filha de Jairo. A mulher que tinha um fluxo de sangue

(Mt 9.18-26; Mc 5.21-43)
40 **E** aconteceu que, quando voltou Jesus, a multidão o recebeu,
porque todos o estavam esperando.
41 E eis que †chegou um varão de nome Jairo, que era príncipe da
sinagoga; e, prostrando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse
em sua casa;
42 porque tinha uma filha única, quase de doze anos, que estava à
morte.
E, indo ele, apertava-o a multidão.
43 E †uma mulher, que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e
gastara com os médicos todos os seus haveres, e por nenhum pudera
ser curada,
44 chegando por detrás *dele,* tocou na orla da sua veste, e logo estancou
o fluxo do seu sangue.
45 E disse Jesus: Quem *é* que me tocou? E, negando todos, disse Pedro
e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e
dizes: Quem *é* que me tocou?
46 E disse Jesus: Alguém me tocou, †porque bem conheci que de mim
saiu virtude.
47 Então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se
tremendo e, prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a
causa por que lhe havia tocado e como logo sarara.
48 E ele lhe disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.
49 **E**stando †ele ainda falando, chegou um da casa do príncipe da
sinagoga, dizendo: A tua filha *já* está morta; não incomodes o Mestre.
50 Jesus, porém, ouvindo-*o,* respondeu-lhe, dizendo: Não temas; crê
somente, e será salva.
51 E, entrando em casa, a ninguém deixou entrar, senão a Pedro, e a
Tiago, e a João, e ao pai, e a mãe da menina.
52 E todos choravam e a pranteavam; e ele disse: Não choreis; não está
morta, †mas dorme.
53 E riam-se dele, sabendo que estava morta.
54 Mas ele, pegando-lhe na mão, clamou, dizendo: †Levanta-te, menina!
55 E o seu espírito voltou, e ela logo se levantou; e Jesus mandou que
lhe dessem de comer.
56 E seus pais ficaram maravilhados, †e ele lhes mandou que a ninguém
dissessem o que havia sucedido.

Lucas 9

A missão dos doze

(*Mt 10.1,5-15*; *Mc 6.7-13*)

1 **E**, convocando os seus doze discípulos, †deu-lhes virtude e poder
sobre todos os demônios e para curarem enfermidades;
2 e enviou-os a pregar o Reino de †Deus e a curar os enfermos.
3 E disse-lhes: †Nada leveis convosco para o caminho, nem bordões,
nem alforje, nem pão, nem dinheiro, nem tenhais duas vestes.
4 E, em qualquer casa em que entrardes, †ficai ali e de lá saireis.
5 E, se em qualquer cidade vos não receberem, †saindo vós dali, sacudi
o pó dos vossos †pés, em testemunho contra eles.
6 E, saindo eles, †percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho
e fazendo curas por toda a parte.

Herodes, o tetrarca, e João Batista

(*Mt 14.1-12*; *Mc 6.14-29*)

7 **E** o tetrarca Herodes †ouvia tudo o que se passava e estava em
dúvida, porque diziam alguns que João ressuscitara dos mortos,
8 e outros, que Elias tinha aparecido, e outros, que um profeta dos
antigos havia ressuscitado.
9 E disse Herodes: A João mandei eu degolar; quem é, pois, este de
quem ouço dizer tais *coisas?* E procurava †vê-lo.

A primeira multiplicação dos pães e peixes

(*Mt 14.13-21*; *Mc 6.30-44*; *Jo 6.1-14*)

10 **E**, regressando †os apóstolos, contaram-lhe tudo o que tinham
feito. E, tomando-os consigo, retirou-se para um lugar deserto de uma
cidade chamada Betsaida.
11 E, sabendo-*o* a multidão, o seguiu; e ele os recebeu, e falava-lhes do
Reino de Deus, e sarava os que necessitavam de cura.
12 E *já* o dia começava a declinar; †então, chegando-se a ele os doze,
disseram-lhe: Despede a multidão, para que, indo aos campos e aldeias
ao redor, se agasalhem e achem o que comer, porque aqui estamos em
lugar deserto.
13 Mas ele lhes disse: Dai-lhes vós de comer. E eles disseram: Não
temos senão cinco pães e dois peixes, salvo se nós próprios formos

comprar comida para todo este povo.
14 Porquanto estavam ali quase cinco mil homens. Disse, então, aos
seus discípulos: Fazei-os assentar, em grupos de cinquenta em
cinquenta.
15 E assim o fizeram, fazendo-*os* assentar a todos.
16 E, tomando os cinco pães e os dois peixes e olhando para o céu,
abençoou-os, e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos para os porem
diante da multidão.
17 E comeram todos e saciaram-se; e levantaram, do que lhes sobejou,
doze cestos de pedaços.

A confissão de Pedro. Jesus prediz a sua própria morte

(Mt 16.13-23; Mc 8.27-33; Jo 6.66-69)

18 **E** aconteceu que, †estando ele orando em particular, estavam com
ele os discípulos; e perguntou-lhes, dizendo: Quem diz a multidão que
eu sou?
19 E, respondendo eles, disseram: †João Batista; outros, Elias, e outros,
que um dos antigos profetas ressuscitou.
20 E disse-lhes: E vós quem dizeis que eu sou? †E, respondendo Pedro,
disse: O Cristo de Deus.
21 E, admoestando-os, †mandou que a ninguém referissem isso,
22 dizendo: †É necessário que o Filho do Homem padeça muitas *coisas,*
e seja rejeitado dos anciãos e dos escribas, e seja morto, e ressuscite ao
terceiro dia.

Cada um deve levar a sua cruz

(Mt 16.24-28; Mc 8.34—9.1)

23 **E** dizia a todos: †Se alguém quer vir após mim, negue-se a si
mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me.
24 Porque qualquer que quiser salvar a sua †vida perdê-la-á; mas
qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida a salvará.
25 Porque †que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-
se ou prejudicando-se a si mesmo?
26 Porque †qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar,
dele se envergonhará o Filho do Homem, quando vier na sua glória e *na*
do Pai e dos santos anjos.
27 E em verdade †vos digo que, dos que aqui estão, alguns há que não

provarão a morte até que vejam o Reino de Deus.

A transfiguração

(*Mt 17.1-8*; *Mc 9.2-13*)

28 **E** aconteceu que, †quase oito dias depois dessas palavras, tomou
consigo a Pedro, a João e a Tiago e subiu ao monte a orar.
29 E, estando ele orando, transfigurou-se a aparência do seu rosto, e as
suas vestes *ficaram* brancas *e* mui resplandecentes.
30 E eis que estavam falando com ele dois varões, que eram Moisés e
Elias,
31 os quais apareceram com glória e falavam da sua morte, a qual havia
de cumprir-se em Jerusalém.
32 E Pedro e os que estavam com ele estavam †carregados de sono; e,
quando despertaram, viram a sua glória e aqueles dois varões que
estavam com ele.
33 E aconteceu que, quando aqueles se apartaram dele, disse Pedro a
Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui e façamos três tendas,
uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias, não sabendo o que
dizia.
34 E, dizendo ele isso, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra;
e, entrando eles na nuvem, temeram.
35 E saiu da nuvem uma voz que dizia: †Este é o meu Filho amado; †a
ele ouvi.
36 E, tendo soado aquela voz, Jesus foi achado só; †e eles calaram-se e,
por aqueles dias, não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

A cura de um jovem lunático

(*Mt 17.14-21*; *Mc 9.14-32*)

37 **E** aconteceu, no dia seguinte, que, descendo eles do monte, lhes
saiu ao encontro *uma* grande multidão.
38 E eis que um homem da multidão clamou, dizendo, †Mestre, peço-te
que olhes para meu filho, porque é o único que eu tenho.
39 Eis que um espírito o toma, e de repente clama, e o despedaça até
espumar; e só o larga depois de o ter quebrantado.
40 E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.
41 E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! Até
quando estarei ainda convosco e vos sofrerei? Traze-me cá o teu filho.

42 E, quando vinha chegando, o demônio o derribou e convulsionou;
porém Jesus repreendeu o espírito imundo, e curou o menino, e o
entregou a seu pai.
43 E todos pasmavam da majestade de Deus.
E, maravilhando-se todos de todas as *coisas* que Jesus fazia, disse
aos seus discípulos:
44 Ponde vós †estas palavras em vossos ouvidos, porque o Filho do
Homem será entregue nas mãos dos homens.
45 Mas †eles não entendiam essa palavra, que lhes era encoberta, para
que a não compreendessem; e temiam interrogá-lo acerca dessa
palavra.

O maior no Reino dos céus

(*Mt 18.1-5*; *Mc 9.33-37*)

46 **E** suscitou-se entre eles uma discussão †sobre qual deles seria o
maior.
47 Mas Jesus, vendo o pensamento do coração deles, tomou uma
criança, pô-la junto a si
48 e disse-lhes: †Qualquer que receber esta criança em meu nome
recebe-me a mim; e qualquer que me recebe a mim recebe o que me
enviou; †porque aquele que entre vós todos for o menor, esse mesmo é
grande.

Quem não é contra nós é por nós

(*Mc 9.38-41*)

49 **E**, respondendo João, †disse: Mestre, vimos um que em teu nome
expulsava os demônios, e lho proibimos, porque não *te* segue conosco.
50 E Jesus lhes disse: Não o proibais, †porque quem não é contra nós é
por nós.

Os samaritanos não recebem a Jesus

51 **E** aconteceu que, completando-se os dias para a sua †assunção,
manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém.
52 E mandou mensageiros diante da sua face; e, indo eles, entraram
numa aldeia de samaritanos, para lhe prepararem *pousada.*
53 Mas não o receberam, †porque o seu aspecto era *como de quem* ia a
Jerusalém.
54 E os discípulos Tiago e João, vendo *isso,* disseram: Senhor, queres

que digamos que desça fogo do céu e os †consuma, como Elias também fez?
55 Voltando-se, porém, repreendeu-os e disse: Vós não sabeis de que espírito sois.
56 Porque †o Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-*las.* E foram para outra aldeia.

Acerca dos que seguem a Jesus

(Mt 8.18-22)

57 **E** aconteceu que, indo eles pelo caminho, lhe disse um: Senhor, seguir-te-ei para onde quer que fores.
58 E disse-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.
59 E disse a outro: Segue-me. Mas ele respondeu: Senhor, deixa que primeiro eu vá enterrar meu pai.
60 Mas Jesus lhe observou: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu, vai e anuncia o Reino de Deus.
61 Disse também outro: †Senhor, eu te seguirei, mas deixa-me despedir primeiro dos que estão em minha casa.
62 E Jesus lhe disse: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus.

Lucas 10

A missão dos setenta discípulos

1 **E**, depois disso, designou o Senhor ainda outros setenta e mandou-
os †adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares
aonde ele havia de ir.
2 E dizia-lhes: †Grande *é,* em verdade, a seara, mas os obreiros *são*
poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua
seara.
3 Ide; †eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos.
4 E não leveis bolsa, †nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis
pelo caminho.
5 E, em qualquer †casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz *seja* nesta
casa.
6 E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre †ele a vossa paz;
e, se não, voltará para vós.
7 E ficai na mesma casa, †comendo e bebendo do que eles tiverem,
†pois digno é o obreiro de seu salário. †Não andeis de casa em casa.
8 E, em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei do
que vos puserem diante.
9 E curai †os enfermos que nela houver e dizei-lhes: †É chegado a vós o
Reino de Deus.
10 Mas, em qualquer cidade em que entrardes e vos não receberem,
saindo por suas ruas, dizei:
11 Até o pó †que da vossa cidade se nos pegou sacudimos sobre vós.
Sabei, contudo, isto: *já* o Reino de Deus é chegado a vós.
12 E digo-vos †que mais tolerância haverá naquele dia para Sodoma do
que para aquela cidade.
13 **A**i de ti, Corazim, †ai de ti, Betsaida! †Porque, se em Tiro e em
Sidom se fizessem as maravilhas que em vós foram feitas, já há muito,
assentadas em saco de pano grosseiro e cinza, se teriam arrependido.
14 Portanto, para Tiro e Sidom haverá menos rigor no Dia do Juízo do
que para vós.
15 E tu, Cafarnaum, †serás levantada até ao céu? Até ao inferno serás
abatida.
16 Quem vos ouve a vós †a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós a

mim me rejeita; e quem a mim me rejeita rejeita aquele que me enviou.
17 **E** †voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu
nome, até os demônios se nos sujeitam.
18 E disse-lhes: †Eu via Satanás, como raio, cair do céu.
19 Eis que vos †dou poder para pisar serpentes, e escorpiões, e toda a
força do Inimigo, e nada vos fará dano algum.
20 Mas não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos,
antes, por estar †o vosso nome escrito nos céus.
21 **N**aquela mesma hora, se alegrou Jesus no Espírito Santo †e disse:
Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste
essas *coisas* aos sábios e inteligentes e as revelaste às criancinhas;
assim é, ó Pai, porque assim te aprouve.
22 Tudo †por meu Pai me foi entregue; e ninguém conhece quem é o
Filho, senão o Pai, nem quem é o Pai, senão o Filho e aquele a quem o
Filho o quiser revelar.
23 **E**, voltando-se para os discípulos, disse-*lhes* em particular: †Bem-
aventurados os olhos que veem o que vós vedes,
24 pois vos digo que muitos profetas †e reis desejaram ver o que vós
vedes e não o viram; e ouvir o que ouvis e não o ouviram.

A parábola do bom samaritano

25 **E** eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o e dizendo:
†Mestre, que farei para herdar a vida eterna?
26 E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês?
27 E, respondendo ele, †disse: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o
teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o
teu entendimento e †ao teu próximo como a ti mesmo.
28 E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso †e viverás.
29 Ele, porém, †querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E
quem é o meu próximo?
30 E, respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalém para
Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram e,
espancando-o, se retiraram, deixando-*o* meio morto.
31 E, ocasionalmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e,
vendo-o, †passou de largo.
32 E, de igual modo, também um levita, chegando àquele lugar e vendo-
o, passou de largo.

33 Mas um †samaritano que ia de viagem chegou ao pé dele e, vendo-o,
moveu-se de íntima compaixão.
34 E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, aplicando-lhes azeite e vinho;
e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e
cuidou dele;
35 E, partindo ao †outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-*os* ao hospedeiro,
e disse-lhe: Cuida dele, e tudo o que de mais gastares eu to pagarei,
quando voltar.
36 Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu
nas mãos dos salteadores?
37 E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois,
Jesus: Vai e faze da mesma maneira.

Marta e Maria

38 **E** aconteceu que, indo eles de caminho, entrou numa aldeia; e certa
mulher, por nome †Marta, o recebeu em sua casa.
39 E tinha esta uma irmã, chamada Maria, a qual, assentando-se também
aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.
40 Marta, porém, andava distraída em muitos serviços e, aproximando-
se, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir só?
Dize-lhe, pois, que me ajude.
41 E, respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e
afadigada com muitas *coisas,*
42 mas †uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não
lhe será tirada.

Lucas 11

A Oração Dominical

(Mt 6.9-15)

1 **E** aconteceu que, estando ele a orar num certo lugar, quando
acabou, lhe disse um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar,
como também João ensinou aos seus discípulos.
2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu
nome; venha o teu Reino;
3 dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano;
4 perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a
qualquer que nos deve; e não nos conduzas em tentação, mas livra-nos
do mal.

A parábola do amigo importuno

5 **D**isse-lhes também: Qual de vós terá um amigo e, se for procurá-lo à
meia-noite, lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,
6 pois que um amigo meu chegou a minha casa, *vindo* de caminho, e não
tenho o que apresentar-lhe;
7 se ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a
porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso
levantar-me para *tos* dar.
8 Digo-vos que, ainda que se não levante a dar-*lhos* †por ser seu amigo,
levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação e lhe dará tudo o
que houver mister.
9 **E** eu vos digo a vós: †Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei,
e abrir-se-vos-á;
10 porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem
bate, abrir-se-lhe-á.
11 E qual o pai †dentre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma
pedra? Ou também, *se lhe pedir* peixe, lhe dará por peixe uma serpente?
12 Ou também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião?
13 Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos,
quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho
pedirem?

A blasfêmia dos fariseus

(*Mt 12.22-32*)
14 **E** estava ele expulsando um demônio, o qual era mudo. E
aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e maravilhou-se a
multidão.
15 Mas alguns deles diziam: †Ele expulsa os demônios por Belzebu,
príncipe dos demônios.
16 E outros, tentando-*o,* pediam-lhe †um sinal do céu.
17 Mas, conhecendo ele os seus pensamentos, †disse-lhes: Todo reino
dividido contra si mesmo será assolado; e a casa *dividida* contra si
mesma cairá.
18 E, se também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá
o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu.
19 E, se eu expulso os demônios por Belzebu, †por quem *os* expulsam
vossos filhos? Eles, pois, serão os vossos juízes.
20 Mas, se eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente, a
vós é chegado o Reino de Deus.
21 Quando o †valente guarda, armado, a sua casa, em segurança está
tudo quanto tem.
22 Mas, sobrevindo †outro mais valente do que ele e vencendo-o, tira-*lhe*
toda a armadura em que confiava e reparte os seus despojos.
23 Quem não é comigo †é contra mim; e quem comigo não ajunta
espalha.
24 **Q**uando o espírito †imundo tem saído do homem, anda por lugares
secos, buscando repouso; e, não *o* achando, diz: Tornarei para minha
casa, de onde saí.
25 E, chegando, acha-*a* varrida e adornada.
26 Então, vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele; e,
entrando, habitam ali; e o último estado desse homem é †pior do que o
primeiro.
27 **E** aconteceu que, dizendo ele essas *coisas,* uma mulher dentre a
multidão, levantando a voz, lhe disse: †Bem-aventurado o ventre que te
trouxe e os peitos em que mamaste!
28 Mas ele disse: †Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de
Deus e a guardam.

O sinal do profeta Jonas
(*Mt 12.38-42*)

29 **E**, ajuntando-se a multidão, começou a dizer: Maligna é esta
geração; ela pede um sinal; e não lhe será dado outro sinal, senão o
sinal do profeta Jonas.
30 Porquanto assim como †Jonas foi sinal para os ninivitas, assim o Filho
do Homem *o* será também para esta geração.
31 A rainha do †Sul se levantará no Dia do Juízo com os homens desta
geração e os condenará; pois até dos confins da terra veio ouvir a
sabedoria de Salomão; e eis aqui está quem é maior do que Salomão.
32 Os homens de Nínive se levantarão no Dia do Juízo com esta geração
e a condenarão; †pois se converteram com a pregação de Jonas; e eis
aqui está quem é maior do que Jonas.

A candeia do corpo

(Mt 6.22-23)

33 **E** ninguém, †acendendo uma candeia, a põe em oculto, nem
debaixo do alqueire, mas no velador, para que os que entram vejam a
luz.
34 A candeia †do corpo é o olho. Sendo, pois, o teu olho simples,
também todo o teu corpo será luminoso; mas, se for mau, também o teu
corpo será tenebroso.
35 Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas.
36 Se, pois, todo o teu corpo é luminoso, não tendo em trevas parte
alguma, todo será luminoso, como quando a candeia te alumia com o
seu resplendor.

Jesus censura os fariseus e os escribas

(Mt 23.1-39)

37 **E**, estando ele *ainda* falando, rogou-lhe um fariseu que fosse jantar
com ele; e, entrando, assentou-se à *mesa.*
38 Mas o fariseu †admirou-se, vendo que se não lavara antes do jantar.
39 E o Senhor lhe disse: †Agora, vós, fariseus, limpais o exterior do copo
e do prato, mas o vosso †interior está cheio de rapina e maldade.
40 Loucos! O que fez o exterior não fez também o interior?
41 Dai, †antes, esmola do que tiverdes, e eis que tudo vos será limpo.
42 Mas ai de vós, †fariseus, que dizimais a hortelã, e a arruda, e toda
hortaliça e desprezais o Juízo e o amor de Deus! Importava fazer essas
coisas e não deixar as outras.

43 Ai de vós, fariseus, †que amais os primeiros assentos nas sinagogas e
as saudações nas praças!
44 Ai de vós, †escribas e fariseus hipócritas, que sois como as sepulturas
que não aparecem, e os homens que sobre *elas* andam não *o* sabem!
45 **E**, respondendo um dos doutores da lei, disse-lhe: Mestre, quando
dizes isso também nos afrontas a nós.
46 E ele lhe disse: Ai de vós também, doutores da lei, †que carregais os
homens com cargas difíceis de transportar, e vós mesmos nem ainda
com um dos vossos dedos tocais essas cargas!
47 Ai de vós †que edificais os sepulcros dos profetas, e vossos pais os
mataram!
48 Bem testificais, pois, que consentis nas obras de vossos pais; porque
eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros.
49 Por isso, diz também a sabedoria de Deus: †Profetas e apóstolos lhes
mandarei; e eles matarão *uns* e perseguirão *outros;*
50 para que desta geração seja requerido o sangue de todos os profetas
que, desde a fundação do mundo, foi derramado;
51 desde o sangue †de Abel até ao sangue de Zacarias, que foi morto
entre o altar e o templo; assim, vos digo, será requerido desta geração.
52 Ai de vós, doutores †da lei, que tirastes a chave da ciência! Vós
mesmos não entrastes e impedistes os que entravam.
53 **E**, dizendo-lhes ele isso, começaram os escribas e os fariseus a
apertá-lo fortemente e a fazê-lo falar acerca de muitas *coisas,*
54 armando-lhe ciladas, a fim †de apanharem da sua boca alguma coisa
para o acusarem.

Lucas 12

[1] **A**juntando-se, †entretanto, muitos milhares de pessoas, de sorte que
se atropelavam uns aos outros, começou a dizer aos seus discípulos:
†Acautelai-vos, primeiramente, do fermento dos fariseus, que é a
hipocrisia.
[2] Mas nada †há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto,
que não haja de ser sabido.
[3] Porquanto tudo o que em trevas dissestes à luz será ouvido; e o que
falastes ao ouvido no gabinete sobre os telhados será apregoado.

Não devemos temer os homens

(*Mt 10.28-33*)

[4] E digo-vos, †amigos meus: não temais os que matam o corpo e
depois não têm mais o que fazer.
[5] Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer: temei aquele que, depois
de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, vos digo, a esse temei.
[6] Não se vendem cinco passarinhos por dois ceitis? E nenhum deles está
esquecido diante de Deus.
[7] E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais,
pois; mais valeis vós do que muitos passarinhos.
[8] E digo-vos †que todo aquele que me confessar diante dos homens,
também o Filho do Homem o confessará diante dos anjos de Deus.
[9] Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos
de Deus.
[10] E a todo †aquele que disser uma palavra contra o Filho do Homem
ser-lhe-á perdoada, mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo não
lhe será perdoado.
[11] E, quando †vos conduzirem às sinagogas, aos magistrados e
potestades, não estejais solícitos de como ou do que haveis de
responder, nem do que haveis de dizer.
[12] Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Santo o que vos
convenha falar.

A parábola do rico insensato

[13] **E** disse-lhe um da multidão: Mestre, dize a meu irmão que reparta
comigo a herança.

14 Mas ele lhe disse: Homem, †quem me pôs a mim por juiz ou repartidor
entre vós?
15 E disse-lhes: †Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida
de qualquer não consiste na abundância do que possui.
16 E propôs-lhes uma parábola, dizendo: a herdade de um homem rico
tinha produzido com abundância.
17 E arrazoava ele entre si, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher
os meus frutos.
18 E disse: Farei isto: derribarei os meus celeiros, e edificarei outros
maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens;
19 e direi à minha †alma: alma, tens em depósito muitos bens, para
muitos anos; descansa, come, bebe *e* folga.
20 Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a †tua alma, e o que
tens preparado para quem será?
21 Assim é aquele que para si ajunta tesouros e não †é rico para com
Deus.

A solicitude pela nossa vida

(Mt 6.25-34)

22 **E** disse aos seus discípulos: Portanto, vos digo: não estejais
apreensivos pela vossa vida, sobre o que comereis, nem pelo corpo,
sobre o que vestireis.
23 Mais é a vida do que o sustento, e o corpo, mais do que as vestes.
24 Considerai os corvos, que nem semeiam, nem segam, nem têm
despensa nem celeiro, e Deus †os alimenta; quanto mais valeis vós do
que as aves?
25 E qual de vós, sendo solícito, pode acrescentar um côvado à sua
estatura?
26 Pois, se nem ainda podeis as coisas mínimas, por que estais ansiosos
pelas outras?
27 Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e
digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como
um deles.
28 E, se Deus assim veste a erva, que hoje está no campo e amanhã é
lançada no forno, quanto mais a vós, *homens* de pequena fé?
29 Não pergunteis, pois, que haveis de comer ou que haveis de beber, e
não andeis inquietos.

30 Porque os gentios do mundo buscam todas essas *coisas;* mas vosso
Pai sabe que necessitais delas.
31 Buscai, antes, †o Reino de Deus, e todas essas *coisas* vos serão
acrescentadas.
32 Não temas, †ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos
o Reino.
33 Vendei o que tendes, *e* †dai esmolas, e fazei para vós bolsas que não
se envelheçam, tesouro nos céus que nunca acabe, aonde não chega
ladrão, e a traça não rói.
34 Porque onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso
coração.

A parábola do servo vigilante

(Mt 24.45-51)

35 **E**stejam cingidos os †vossos lombos, e acesas, as vossas
candeias.
36 E sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor,
quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier e bater, logo
possam abrir-lhe.
37 Bem-aventurados aqueles servos, os †quais, quando o Senhor vier,
achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar à
mesa, e, chegando-se, os servirá.
38 E, se vier na segunda vigília, e se vier na terceira vigília, e *os* achar
assim, bem-aventurados são os tais servos.
39 Sabei, porém, isto: †se o pai de família soubesse a que hora havia de
vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.
40 Portanto, estai vós também †apercebidos; porque virá o Filho do
Homem à hora que não imaginais.
41 E disse-lhe Pedro: Senhor, dizes essa parábola a nós ou também a
todos?
42 E disse o Senhor: †Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem o
senhor pôs sobre os seus servos, para *lhes* dar a tempo a ração?
43 Bem-aventurado aquele servo a quem o senhor, †quando vier, achar
fazendo assim.
44 Em verdade vos digo que sobre todos os seus bens o porá.
45 Mas, se aquele servo disser em seu coração: O meu senhor tarda em
vir, e começar a espancar os criados e criadas, e a comer, e a beber, e a

embriagar-se,
46 virá o Senhor daquele servo no dia em que *o* não espera e numa hora
que ele não sabe, e separá-lo-á, e lhe dará a sua parte com os infiéis.
47 E o servo †que soube a vontade do seu senhor e não se aprontou,
nem fez conforme a sua vontade, será castigado com muitos açoites.
48 Mas o †que *a* não soube e fez *coisas* dignas de açoites com poucos
açoites será castigado. E a qualquer que muito for dado, muito se lhe
pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.

Jesus traz fogo e dissensão à terra

49 **V**im lançar fogo na terra †e que mais quero, se já está aceso?
50 Importa, porém, que eu seja batizado com um certo batismo, †e como
me angustio até que venha a cumprir-se!
51 Cuidais †vós que vim trazer paz à terra? Não, vos digo, mas, antes,
dissensão.
52 Porque, daqui em †diante, estarão cinco divididos numa casa: três
contra dois, e dois contra três.
53 O pai estará dividido contra o filho, e o filho, contra o pai, a mãe,
contra a filha, e a filha, contra a mãe, a sogra, contra sua nora, e a nora,
contra sua sogra.

Os sinais dos tempos

54 **E** dizia também à multidão: †Quando vedes a nuvem que vem do
ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva; e assim sucede.
55 E, quando assopra o vento sul, dizeis: Haverá calma; e *assim* sucede.
56 Hipócritas, sabeis discernir a face da terra e do céu; como não sabeis,
então, discernir este tempo?
57 E por que não julgais também por vós mesmos o que é justo?
58 Quando, †pois, vais com o teu adversário ao magistrado, procura
livrar-te dele no caminho; para que não suceda que te conduza ao juiz, e
o juiz te entregue ao meirinho, e o meirinho te encerre na prisão.
59 Digo-te que não sairás dali enquanto não pagares o derradeiro ceitil.

Lucas 13

A mortandade dos galileus e a queda da torre em Siloé

1 **E**, naquele mesmo tempo, estavam presentes ali alguns que lhe
falavam dos galileus cujo sangue Pilatos misturara com os seus
sacrifícios.
2 E, respondendo Jesus, disse-lhes: Cuidais vós que esses galileus
foram mais pecadores do que todos os galileus, por terem padecido tais
coisas?
3 Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo
perecereis.
4 E aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou,
cuidais que foram mais †culpados do que todos quantos homens
habitam em Jerusalém?
5 Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo
perecereis.

A parábola da figueira estéril

6 **E** dizia esta parábola: Um †certo *homem* tinha uma figueira plantada
na sua vinha e foi procurar nela fruto, não o achando.
7 E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta
figueira e não *o* acho; corta-a. Por que ela ocupa ainda a terra
inutilmente?
8 E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a
escave e a esterque;
9 e, se der fruto, *ficará;* e, se não, depois a mandarás cortar.

A cura de uma mulher paralítica

10 **E** ensinava no sábado, numa das sinagogas.
11 E eis que estava ali uma mulher que tinha *um* espírito de enfermidade
havia já dezoito anos; e andava curvada e não podia de modo algum
endireitar-se.
12 E, vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, estás livre da
tua enfermidade.
13 E impôs as mãos sobre ela, †e logo se endireitou e glorificava a Deus.
14 E, tomando a palavra o príncipe da sinagoga, indignado porque Jesus
curava no sábado, disse à multidão: †Seis dias há em que é mister

trabalhar; nestes, pois, vinde para serdes curados †e não no dia de
sábado.
15 Respondeu-lhe, porém, o Senhor e disse: Hipócrita, †no sábado não
desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi ou jumento e não o
leva a beber água?
16 E não convinha soltar desta prisão, no dia de sábado, esta filha †de
Abraão, a qual *há* dezoito anos Satanás mantinha presa?
17 E, dizendo ele isso, todos os seus adversários ficaram
envergonhados, e todo o povo se alegrava por todas as *coisas* gloriosas
que eram feitas por ele.

As parábolas do grão de mostarda e do fermento

(Mt 13.31-33; Mc 4.30-32)

18 **E** dizia: †A que é semelhante o Reino de Deus, e a que o
compararei?
19 É semelhante ao grão de mostarda que um homem, tomando-o,
lançou na sua horta; e cresceu e fez-se grande árvore, e em seus ramos
se aninharam as aves do céu.
20 **E** disse outra vez: A que compararei o Reino de Deus?
21 É semelhante ao fermento que uma mulher, tomando-o, escondeu em
três medidas de farinha, até que tudo levedou.

A porta estreita

22 **E** percorria as cidades †e as aldeias, ensinando e caminhando para
Jerusalém.
23 E disse-lhe um: Senhor, são poucos os que se salvam? E ele lhe
respondeu:
24 Porfiai por entrar pela porta estreita, †porque eu vos digo *que* muitos
procurarão entrar e não poderão.
25 Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, †e começardes a
estar de fora e a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; e,
respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois,
26 então, começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e
tu tens ensinado nas nossas ruas.
27 E ele vos responderá: †Digo-vos que não sei de onde vós sois;
†apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade.
28 Ali, haverá choro e ranger de dentes, †quando virdes Abraão, e

Isaque, e Jacó, e todos os profetas no Reino de Deus e vós, lançados
fora.
29 E virão do Oriente, e do Ocidente, e do Norte, e do Sul e assentar-se-
ão *à mesa* no Reino de Deus.
30 E eis que derradeiros há †que serão os primeiros; e primeiros há que
serão os derradeiros.

Jesus é avisado do ódio de Herodes

31 **N**aquele mesmo dia, chegaram uns fariseus, dizendo-lhe: Sai e
retira-te daqui, porque Herodes quer matar-te.
32 E lhes respondeu: Ide e dizei àquela raposa: eis que eu expulso
demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e, no terceiro dia, sou
†consumado.
33 Importa, porém, caminhar hoje, amanhã e no *dia* seguinte, para que
não suceda que morra um profeta fora de Jerusalém.
34 Jerusalém, †Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te
são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a
galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste?
35 Eis que a vossa casa se vos deixará †deserta. E em verdade vos digo
que não me vereis até que venha *o tempo* em que digais: Bendito aquele
que vem em nome do Senhor!

Lucas 14

A cura de um hidrópico

1 **A**conteceu, num sábado, que, entrando ele em casa de um dos
principais dos fariseus para comer pão, eles o estavam observando.
2 E eis que estava ali diante dele *um* certo homem hidrópico.
3 E Jesus, tomando a palavra, falou aos doutores da lei e aos fariseus,
dizendo: †É lícito curar no sábado?
4 Eles, porém, calaram-se. E tomando-*o,* o curou e despediu.
5 E disse-lhes: †Qual será de vós o que, caindo-lhe num poço, em dia de
sábado, o jumento ou o boi, o não tire logo?
6 E nada lhe podiam replicar sobre isso.

A parábola dos primeiros assentos e dos convidados

7 **E** disse aos convidados uma parábola, reparando como escolhiam
os primeiros assentos, dizendo-lhes:
8 Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no
primeiro lugar, para que não aconteça que esteja convidado outro mais
digno do que tu,
9 e, vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e
então, com vergonha, tenhas de tomar o derradeiro lugar.
10 Mas, quando fores †convidado, vai e assenta-te no derradeiro lugar,
para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, assenta-te mais
para cima. Então, terás honra diante dos que estiverem contigo à mesa.
11 Porquanto, qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, †e
aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.
12 E dizia também ao que o tinha convidado: Quando deres um jantar ou
uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus
parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te
tornem a convidar, e te seja isso recompensado.
13 Mas, quando fizeres convite, chama os pobres, †aleijados, mancos *e*
cegos
14 e serás bem-aventurado; porque eles não têm com que to
recompensar; mas recompensado serás na ressurreição dos justos.

A parábola da grande ceia

(Mt 22.1-14)

[15] **E**, ouvindo isso um dos que estavam com ele *à mesa,* disse-lhe:
Bem-aventurado †o que comer pão no Reino de Deus!
[16] Porém ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia e convidou
a muitos.
[17] E, à hora da ceia, †mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde,
que já tudo está preparado.
[18] E todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro:
Comprei um campo e preciso ir vê-lo; rogo-te que me hajas por
escusado.
[19] E outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-los;
rogo-te que me hajas por escusado.
[20] E outro disse: Casei e, portanto, não posso ir.
[21] E, voltando aquele servo, anunciou essas *coisas* ao seu senhor.
Então, o pai de família, indignado, disse ao seu servo: Sai depressa
pelas ruas e bairros da cidade e traze aqui os pobres, e os aleijados, e
os mancos, e os cegos.
[22] E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste, e ainda há lugar.
[23] E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e atalhos e força-*os* a
entrar, para que a minha casa se encha.
[24] Porque eu vos digo †que nenhum daqueles varões que foram
convidados provará a minha ceia.

A parábola acerca da providência

[25] **O**ra, ia com ele uma grande multidão; e, voltando-se, disse-lhe:
[26] Se alguém vier a mim †e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e
filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode
ser meu discípulo.
[27] E qualquer que não levar a sua cruz †e não vier após mim não pode
ser meu discípulo.
[28] Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, †não se assenta
primeiro a fazer as contas dos gastos, *para ver* se tem com que *a*
acabar?
[29] Para que não aconteça que, depois de haver posto os alicerces e não
a podendo acabar, todos os que a virem comecem a escarnecer dele,
[30] dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde acabar.
[31] Ou qual é o rei que, indo à guerra a pelejar contra outro rei, não se
assenta primeiro a tomar conselho sobre se com dez mil pode sair ao

encontro do que vem contra ele com vinte mil?
32 De outra maneira, estando o outro ainda longe, manda embaixadores
e pede condições de paz.
33 Assim, pois, qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem não
pode ser meu discípulo.
34 **B**om é o sal, †mas, se ele degenerar, com que se adubará?
35 Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam-no fora. Quem
tem ouvidos para ouvir, que ouça.

Lucas 15

As parábolas da ovelha e da dracma perdidas

1 **E** chegavam-se a †ele todos os publicanos e pecadores para o ouvir.
2 E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe
pecadores †e come com eles.
3 **E** ele lhes propôs esta parábola, dizendo:
4 Que homem dentre †vós, tendo cem ovelhas e perdendo uma delas,
não deixa no deserto as noventa e nove e não vai após a perdida até
que venha a achá-la?
5 E, achando-a, a põe sobre seus ombros, cheio de júbilo;
6 e, chegando à sua casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes:
Alegrai-vos comigo, porque *já* achei a minha ovelha †perdida.
7 Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se
arrepende, mais †do que por noventa e nove justos que não necessitam
de arrependimento.
8 **O**u qual a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma dracma,
não acende a candeia, e varre a casa, e busca com diligência até *a*
achar?
9 E, achando-a, convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos
comigo, porque já achei a dracma perdida.
10 Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um
pecador que se arrepende.

A parábola do filho pródigo

11 **E** disse: *Um* certo homem tinha dois filhos.
12 E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da fazenda que
me pertence. E ele repartiu †por eles a fazenda.
13 E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para
uma terra longínqua e ali desperdiçou a sua fazenda, vivendo
dissolutamente.
14 E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e
começou a padecer necessidades.
15 E foi e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou
para os seus campos a apascentar porcos.
16 E desejava encher o seu estômago com as †bolotas que os porcos

comiam, e ninguém lhe dava nada.
17 E, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm
abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!
18 Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra
o céu e perante ti.
19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus
trabalhadores.
20 E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando †ainda estava longe, viu-
o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe
ao pescoço, e o beijou.
21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu †e perante ti e já não sou
digno de ser chamado teu filho.
22 Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e
vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés,
23 e trazei o bezerro cevado, e matai-*o;* e comamos e alegremo-nos,
24 porque †este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi
achado. E começaram a alegrar-se.
25 **E** o seu filho mais velho estava no campo; e, quando veio e chegou
perto de casa, ouviu a música e as danças.
26 E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.
27 E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado,
porque o recebeu são e salvo.
28 Mas ele se indignou e não queria entrar. E, saindo o pai, instava com
ele.
29 Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo *há* tantos anos,
sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito
para alegrar-me com os meus amigos.
30 Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou a tua fazenda com as
meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado.
31 E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas
coisas são tuas.
32 Mas era justo alegrarmo-*nos* e regozijarmo-nos, †porque este teu
irmão estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado.

Lucas 16

A parábola do mordomo infiel

1 **E** dizia também aos seus discípulos: Havia um certo homem rico, o
qual tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de dissipar os
seus bens.
2 E ele, chamando-o, disse-lhe: Que é isso que ouço de ti? Presta contas
da tua mordomia, porque já não poderás ser mais meu mordomo.
3 E o mordomo disse consigo: Que farei, pois que o meu senhor me tira a
mordomia? Cavar não posso; de mendigar tenho vergonha.
4 Eu sei o que hei de fazer, para que, quando for desapossado da
mordomia, me recebam em suas casas.
5 E, chamando a *si* cada um dos devedores do seu senhor, disse ao
primeiro: Quanto deves ao meu senhor?
6 E ele respondeu: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma a tua
conta e, assentando-te já, escreve cinquenta.
7 Disse depois a outro: E tu quanto deves? E ele respondeu: Cem
alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.
8 E louvou aquele senhor o injusto mordomo por haver procedido
prudentemente, porque os filhos deste mundo são mais prudentes na
sua geração †do que os filhos da luz.
9 E eu vos digo: †granjeai amigos com as riquezas da injustiça, para que,
quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos.
10 **Q**uem †é fiel no mínimo também é fiel no muito; quem é injusto no
mínimo também é injusto no muito.
11 Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as
verdadeiras?
12 E, se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?
13 Nenhum †servo pode servir a dois senhores, porque ou há de
aborrecer a um e amar ao outro ou se há de chegar a um e desprezar ao
outro. Não podeis servir a Deus e a †Mamom.

A autoridade da lei

14 **E** os fariseus, †que eram avarentos, ouviam todas essas *coisas* e
zombavam dele.
15 E disse-lhes: Vós sois os que vos †justificais a vós mesmos diante dos

homens, †mas Deus conhece o vosso coração, porque †o que entre os homens é elevado perante Deus é abominação.

16 **A** Lei †e os Profetas *duraram* até João; desde então, é anunciado o Reino de Deus, e todo homem emprega força para entrar nele.
17 E †é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da Lei.

18 **Q**ualquer †que deixa sua mulher e casa com outra adultera; e aquele que casa com a repudiada pelo marido adultera *também.*

A parábola do rico e Lázaro

19 **O**ra, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.
20 Havia também *um* certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele.
21 E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas.
22 E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico e foi sepultado.
23 E, no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lázaro, no seu seio.
24 E, clamando, disse: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e †me refresque a língua, porque estou †atormentado nesta chama.
25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te †de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro, somente males; e, agora, este é consolado, e tu, atormentado.
26 E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá, passar para cá.
27 E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,
28 pois tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.
29 Disse-lhe Abraão: †Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos.
30 E disse ele: Não, Abraão, meu pai; mas, se algum dos mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam.
31 Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, †tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.

Lucas 17

Acerca dos escândalos, do perdão, do poder da fé e dos servos inúteis

(Mt 18.6,21-22; Mc 9.42)
1 **E** disse aos discípulos: †É impossível que não venham escândalos,
mas ai *daquele* por quem vierem!
2 Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma pedra de moinho, e
fosse lançado ao mar, do que fazer tropeçar um destes pequenos.
3 **O**lhai por vós mesmos. †E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o;
†e, se ele se arrepender, perdoa-lhe;
4 e, se pecar contra ti sete vezes no dia e sete vezes no dia vier ter
contigo, dizendo: Arrependo-me, perdoa-lhe.
5 **D**isseram, então, os apóstolos ao Senhor: Acrescenta-nos a fé.
6 E disse o †Senhor: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a
esta amoreira: Desarraiga-te daqui e planta-te no mar, e ela vos
obedeceria.
7 **E** qual de vós terá um servo a lavrar ou a apascentar gado, a quem,
voltando ele do campo, diga: Chega-te e assenta-te *à mesa?*
8 E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, †e serve-me, até
que tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás tu?
9 Porventura, dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe foi mandado?
Creio que não.
10 Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado,
dizei: Somos †servos inúteis, porque fizemos *somente* o que devíamos
fazer.

A cura de dez leprosos

11 **E** aconteceu †que, indo ele a Jerusalém, passou pelo meio de
Samaria e da Galileia;
12 e, entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens
leprosos, †os quais pararam de longe.
13 E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós!
14 E ele, vendo-os, disse-lhes: †Ide e mostrai-vos aos sacerdotes. E
aconteceu que, indo eles, ficaram limpos.
15 E um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta

voz.
16 E caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças; e este
era samaritano.
17 E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde *estão*
os nove?
18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este
estrangeiro?
19 E disse-lhe: †Levanta-te e vai; a tua fé te salvou.

A vinda súbita do Reino de Deus

20 **E**, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o Reino de
Deus, respondeu-lhes e disse: O Reino de Deus não vem com
†aparência exterior.
21 Nem dirão: †Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo ali! Porque eis que o Reino de Deus
está †entre vós.
22 **E** disse aos discípulos: †Dias virão em que desejareis ver um dos
dias do Filho do Homem e não *o* vereis.
23 E dir-vos-ão: †Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo ali! Não vades, nem *os* sigais,
24 porque, †como o relâmpago ilumina desde uma extremidade inferior
do céu até à outra extremidade, assim será também o Filho do Homem
no seu dia.
25 Mas †primeiro convém que ele padeça muito e seja reprovado por
esta geração.
26 E, †como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do
Filho do Homem.
27 Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em
que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e consumiu a todos.
28 Como †também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló:
comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam *e* edificavam.
29 Mas, †no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e
enxofre, consumindo a todos.
30 Assim será no dia em que o Filho do Homem se há †de manifestar.
31 Naquele dia, †quem *estiver* no telhado, tendo os seus utensílios em
casa, não desça a tomá-los; e, da mesma sorte, o que estiver no campo
não volte para trás.
32 Lembrai-vos †da mulher de Ló.
33 Qualquer †que procurar salvar a sua vida perdê-la-á, e qualquer que a

perder salvá-la-á.
34 Digo-vos †que, naquela noite, estarão dois numa cama; um será
tomado, e outro será deixado.
35 Duas estarão juntas, moendo; uma será tomada, e outra será deixada.
36 Dois estarão no campo; um será tomado, e outro será deixado.
37 E, respondendo, †disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse:
Onde *estiver* o corpo, aí se ajuntarão as águias.

Lucas 18

A parábola do juiz iníquo

1 **E** contou-lhes também uma parábola sobre o dever †de orar sempre
e nunca desfalecer,
2 dizendo: Havia numa cidade *um* certo juiz, que nem a Deus temia, nem
respeitava homem algum.
3 Havia também naquela mesma cidade *uma* certa viúva e ia ter com ele,
dizendo: Faze-me justiça contra o meu adversário.
4 E, por algum tempo, não quis; mas, depois, disse consigo: Ainda que
não temo a Deus, nem respeito os homens,
5 todavia, †como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para
que enfim não volte e me importune muito.
6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o injusto juiz.
7 E Deus †não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia
e de noite, ainda que †tardio para com eles?
8 Digo-vos †que, depressa, lhes fará justiça. Quando, porém, vier o Filho
do Homem, porventura, achará fé na terra?

A parábola do fariseu e do publicano

9 **E** disse também esta parábola a uns †que confiavam em si mesmos,
crendo que eram justos, e desprezavam os outros:
10 Dois homens subiram ao templo, a orar; um, fariseu, e o outro,
publicano.
11 O fariseu, †estando em pé, orava consigo desta maneira: †Ó Deus,
graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores,
injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.
12 Jejuo duas vezes na semana *e* dou os dízimos de tudo quanto
possuo.
13 O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria
levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, tem
misericórdia de mim, pecador!
14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele;
†porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer
que a si mesmo se humilha será exaltado.

Jesus abençoa as crianças

(*Mt 19.13-15*; *Mc 10.13-16*)
[15] **E** traziam-lhe †também crianças, para que ele as tocasse; e os discípulos, vendo *isso,* repreendiam-nos.
[16] Mas Jesus, chamando-as para si, disse: Deixai vir a mim os pequeninos e não os impeçais, †porque dos tais é o Reino de Deus.
[17] Em †verdade vos digo que qualquer que não receber o Reino de Deus como uma criança não entrará nele.

O jovem rico

(*Mt 19.16-30*; *Mc 10.17-31*)
[18] **E** †perguntou-lhe *um* certo príncipe, dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?
[19] Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, *que é* Deus.
[20] Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, †não furtarás, não dirás falso testemunho, †honra a teu pai e a tua mãe.
[21] E disse ele: Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.
[22] E, quando Jesus ouviu isso, disse-lhe: Ainda te falta uma coisa: †vende tudo quanto tens, reparte-*o* pelos pobres e terás *um* tesouro no céu; depois, vem e segue-me.
[23] Mas, ouvindo ele isso, ficou muito triste, porque era muito rico.
[24] **E**, vendo Jesus que ele ficara muito triste, disse: †Quão dificilmente entrarão no Reino de Deus os que têm riquezas!
[25] Porque é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus.
[26] E os que ouviram *isso* disseram: Logo, quem pode salvar-se?
[27] Mas ele respondeu: †As *coisas* que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus.
[28] E disse Pedro: †Eis que nós deixamos tudo e te seguimos.
[29] E ele lhes disse: Na verdade vos digo †que ninguém há, que tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos pelo Reino de Deus
[30] e †não haja de receber muito mais neste mundo e, na idade vindoura, a vida eterna.

Jesus anuncia a sua paixão

(*Mt 20.17-19*; *Mc 10.32-34*)
[31] **E**, †tomando consigo os doze, disse-lhes: Eis que subimos a
Jerusalém, e se cumprirá no Filho do Homem tudo o †que pelos profetas
foi escrito.
[32] Pois †há de ser entregue aos gentios e escarnecido, injuriado e
cuspido;
[33] e, havendo-*o* açoitado, o matarão; e, ao terceiro dia, ressuscitará.
[34] E †eles nada disso entendiam, e esta palavra lhes era encoberta, não
percebendo *o* que se *lhes* dizia.

O cego de Jericó

(*Mt 20.29-34*; *Mc 10.46-52*)
[35] **E** aconteceu †que, chegando ele perto de Jericó, estava um cego
assentado junto do caminho, mendigando.
[36] E, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo.
[37] E disseram-lhe que Jesus, o Nazareno, passava.
[38] Então, clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de
mim!
[39] E os que iam passando repreendiam-no para que se calasse; mas ele
clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!
[40] Então, Jesus, parando, mandou que lho trouxessem; e, chegando ele,
perguntou-lhe,
[41] dizendo: Que queres que te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja.
[42] E Jesus lhe disse: †Vê; a tua fé te salvou.
[43] E logo viu e seguia-o, †glorificando a Deus. E todo o povo, vendo *isso,*
dava louvores a Deus.

Lucas 19

Zaqueu, o publicano

1 **E**, tendo *Jesus* entrado em Jericó, ia passando.
2 E eis que *havia* ali um homem, chamado Zaqueu; e era este um chefe
dos publicanos e era rico.
3 E procurava ver quem era Jesus e não podia, por causa da multidão,
pois era de pequena estatura.
4 E, correndo adiante, subiu †a uma figueira brava para o ver, porque
havia de passar por ali.
5 E, quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e
disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque, hoje, me convém pousar em
tua casa.
6 E, apressando-se, desceu e recebeu-o com júbilo.
7 E, vendo todos *isso,* murmuravam, dizendo que †entrara para ser
hóspede de um homem pecador.
8 E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos
pobres metade dos meus bens; e, se em alguma coisa †tenho
defraudado alguém, †o restituo quadruplicado.
9 E disse-lhe Jesus: Hoje, veio a salvação a esta casa, †pois também
este †é filho de Abraão.
10 Porque †o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia
perdido.

A parábola dos dez servos e das dez minas

(*Mt 25.14-30*)

11 **E**, ouvindo eles essas *coisas,* ele prosseguiu e contou uma
parábola, porquanto estava perto de Jerusalém, †e cuidavam que logo
se havia de manifestar o Reino de Deus.
12 Disse, †pois: Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim
de tomar para si um reino e voltar depois.
13 E, chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas e disse-lhes:
Negociai até que eu venha.
14 Mas †os seus concidadãos aborreciam-no e mandaram após ele
embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.
15 E aconteceu que, voltando ele, depois de ter tomado o reino, disse

que lhe chamassem aqueles servos a quem tinha dado o dinheiro, para
saber o que cada um tinha ganhado, negociando.
16 E veio o primeiro dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas.
17 E ele lhe disse: Bem *está,* servo bom, porque no mínimo foste fiel,
†sobre dez cidades terás a autoridade.
18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas.
19 E a este disse também: Sê tu também sobre cinco cidades.
20 E veio outro, dizendo: Senhor, aqui *está* a tua mina, que guardei num
lenço,
21 porque tive †medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não
puseste e segas o que não semeaste.
22 Porém ele lhe disse: †Mau servo, pela tua boca te julgarei; sabias
†que eu sou homem rigoroso, que tomo o que não pus e sego o que não
semeei.
23 Por que não puseste, pois, o meu dinheiro no banco, para que eu,
vindo, o exigisse com os juros?
24 E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a mina e dai-*a* ao que tem
dez minas.
25 E disseram-lhe eles: Senhor, ele tem dez minas.
26 Pois eu vos digo †que a qualquer que tiver ser-lhe-á dado, mas ao que
não tiver até o que tem lhe será tirado.
27 E, quanto àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse
sobre eles, trazei-os aqui e matai-*os* diante de mim.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

(Mt 21.1-11; Mc 11.1-11; Jo 12.12-19)

28 **E**, dito isso, †ia caminhando adiante, subindo para Jerusalém.
29 E aconteceu †que, chegando perto de Betfagé e de Betânia, ao monte
chamado das Oliveiras, mandou dois dos seus discípulos,
30 dizendo: Ide à aldeia que está defronte e aí, ao entrardes, achareis
preso um jumentinho em que nenhum homem ainda montou; soltai-o e
trazei-*o.*
31 E, se alguém vos perguntar: Por que *o* soltais?, assim lhe direis:
Porque o Senhor precisa dele.
32 E, indo os que haviam sido mandados, acharam como lhes dissera.
33 E, quando soltaram o jumentinho, seus donos lhes disseram: Por que
soltais o jumentinho?

[34] E eles responderam: O Senhor precisa dele.
[35] E trouxeram-no a Jesus; †e, lançando sobre o jumentinho as suas
vestes, puseram Jesus em cima.
[36] E, indo ele, †estendiam no caminho as suas vestes.
[37] E, quando já chegava perto da descida do monte das Oliveiras, toda a
multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus
em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto,
[38] dizendo: †Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! †Paz no céu e
glória nas alturas!
[39] E disseram-lhe dentre a multidão alguns dos fariseus: Mestre,
repreende os teus discípulos.
[40] E, respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem,
†as próprias pedras clamarão.
[41] **E**, quando ia chegando, vendo a cidade, †chorou sobre ela,
[42] dizendo: Ah! Se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, *o
que* à tua paz *pertence!* Mas, agora, *isso* está encoberto aos teus olhos.
[43] Porque dias virão sobre ti, †em que os teus inimigos te cercarão de
trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todas as bandas,
[44] e te †derribarão, a ti e a teus filhos *que* dentro de ti *estiverem,* e não
†deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que †não conheceste o tempo
da tua visitação.

A purificação do templo
(Mt 21.12-16; Mc 11.15-18)
[45] **E**, entrando †no templo, começou a expulsar todos os que nele
vendiam e compravam,
[46] dizendo-lhes: †Está escrito: A minha casa é casa de oração; mas vós
†fizestes dela covil de salteadores.
[47] **E** todos os dias ensinava no templo; †mas os principais dos
sacerdotes, e os escribas, e os principais do povo procuravam matá-lo
[48] e não achavam meio de o fazer, porque todo o povo pendia para ele,
escutando-o.

Lucas 20

O batismo de João

(Mt 21.23-27; Mc 11.27-33)
1 **E** aconteceu, num daqueles dias, que, estando ele ensinando o povo
no templo e anunciando o evangelho, sobrevieram os principais dos
sacerdotes e os escribas com os anciãos
2 e falaram-lhe, dizendo: Dize-nos: †com que autoridade fazes essas
coisas? Ou quem é que te deu esta autoridade?
3 E, respondendo ele, disse-lhes: Também eu vos farei uma pergunta:
dizei-me, pois:
4 o batismo de João era do céu ou dos homens?
5 E eles arrazoavam entre si, dizendo: Se dissermos: do céu, ele nos
dirá: Então, por que o não crestes?
6 E, se dissermos: dos homens, todo o povo nos apedrejará, pois †têm
por certo que João era profeta.
7 E responderam que não sabiam de onde *era.*
8 E Jesus lhes disse: Tampouco vos direi com que autoridade faço isto.

A parábola dos lavradores maus

(Mt 21.33-46; Mc 12.1-12)
9 **E** começou a dizer ao povo esta parábola: Certo homem †plantou
uma vinha, e arrendou-a a *uns* lavradores, e partiu para fora da terra por
muito tempo.
10 E, no devido tempo, mandou um servo aos lavradores, para que lhe
dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o,
mandaram-no vazio.
11 E tornou ainda a mandar outro servo; mas eles, espancando também
a este e afrontando-*o,* mandaram-no vazio.
12 E tornou ainda a mandar um terceiro; mas eles, ferindo também a
este, *o* expulsaram.
13 E disse o senhor da vinha: Que farei? Mandarei o meu filho amado;
talvez, vendo-o, o respeitem.
14 Mas, vendo-o os lavradores, arrazoaram entre si dizendo: Este é o
herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herança seja nossa.
15 E, lançando-o fora da vinha, *o* mataram. Que lhes fará, pois, o senhor

da vinha?
16 Irá, e destruirá estes lavradores, e dará a outros a vinha. E, ouvindo
eles *isso,* disseram: Não seja assim!
17 Mas ele, olhando para eles, disse: Que é isto, pois, que está escrito?
†A pedra que os edificadores reprovaram, essa foi feita cabeça da
esquina.
18 Qualquer que cair sobre aquela pedra ficará em pedaços, e aquele
†sobre quem ela cair será feito em pó.

A questão do tributo

(Mt 22.15-22; Mc 12.13-17)

19 **E** os principais dos sacerdotes e os escribas procuravam lançar
mão dele naquela mesma hora; mas temeram o povo, porque
entenderam que contra eles dissera esta parábola.
20 E, trazendo-*o* debaixo de olho, mandaram espias que se fingiam de
justos, para o apanharem *em alguma* palavra e o entregarem à jurisdição
e poder do governador.
21 E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, †nós sabemos que falas e
ensinas bem e retamente e que não consideras a *aparência da* pessoa,
mas ensinas com verdade o caminho de Deus.
22 É-nos lícito dar tributo a César ou não?
23 E, entendendo ele a sua astúcia, disse-lhes: Por que me tentais?
24 Mostrai-me uma moeda. De quem tem a imagem e a inscrição? E,
respondendo eles, disseram: De César.
25 Disse-lhes, então: Dai, pois, a César o que *é* de César e a Deus, o
que *é* de Deus.
26 E não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e,
maravilhados da sua resposta, calaram-se.

Os saduceus e a ressurreição

(Mt 22.23-33; Mc 12.18-27)

27 **E**, chegando-se †alguns dos saduceus, †que dizem não haver
ressurreição, perguntaram-lhe,
28 dizendo: Mestre, †Moisés nos deixou escrito que, se o irmão de
alguém falecer, tendo mulher e não deixar filhos, o irmão dele tome a
mulher e suscite posteridade a seu irmão.
29 Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher e morreu sem

filhos;
30 e o segundo
31 e o terceiro também a tomaram, e, igualmente, os sete. Todos eles
morreram e não deixaram filhos.
32 E, por último, depois de todos, morreu também a mulher.
33 Portanto, na ressurreição, de qual deles será a mulher, pois que os
sete por mulher a tiveram?
34 E, respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos deste mundo casam-se e
dão-se em casamento,
35 mas os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro e
a ressurreição dos mortos nem hão de casar, nem ser dados em
casamento;
36 porque já não podem †mais morrer, pois são iguais aos anjos e são
filhos de Deus, †sendo filhos da ressurreição.
37 E que os mortos hão de ressuscitar †também o mostrou Moisés junto
da sarça, quando chama ao Senhor Deus de Abraão, e Deus de Isaque,
e Deus de Jacó.
38 Ora, *Deus* não é Deus de mortos, mas de vivos, porque para †ele
vivem todos.
39 E, respondendo alguns dos escribas, disseram: Mestre, disseste bem.
40 E não ousavam perguntar-lhe mais *coisa* alguma.

Cristo, o Filho de Davi

(Mt 22.41-46; Mc 12.35-37)

41 **E** ele lhes disse: †Como dizem que o Cristo é Filho de Davi?
42 Visto como o mesmo Davi diz no livro dos Salmos: †Disse o SENHOR
ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,
43 até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.
44 Se Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho?

Jesus censura os escribas

(Mt 23.1-12; Mc 12.38-40)

45 **E**, †ouvindo-o todo o povo, disse Jesus aos seus discípulos:
46 Guardai-vos dos escribas, que querem andar com vestes compridas e
amam as †saudações nas praças, e as principais cadeiras nas
sinagogas, e os primeiros lugares nos banquetes;
47 que †devoram as casas das viúvas, fazendo, por pretexto, largas

orações. Estes receberão maior condenação.

Lucas 21

A oferta da viúva pobre

(*Mc 12.41-44*)

1 **E**, olhando ele, viu os ricos lançarem as suas ofertas na arca do tesouro;
2 e viu também uma pobre viúva lançar ali duas pequenas *moedas;*
3 e disse: Em verdade vos †digo que lançou mais do que todos esta pobre viúva,
4 porque todos aqueles deram como ofertas de Deus do que lhes sobeja; mas esta, da sua pobreza, deu todo o sustento que tinha.

O sermão profético. O princípio das dores

(*Mt 24.1-14*; *Mc 13.1-13*)

5 **E**, dizendo alguns a respeito do templo, que estava ornado de formosas pedras e dádivas, disse:
6 Quanto a estas *coisas* que vedes, dias virão em †que se não deixará pedra sobre pedra que não seja derribada.
7 **E** perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, quando serão, pois, essas *coisas?* E que sinal *haverá* quando isso estiver para acontecer?
8 Disse, então, ele: †Vede que não vos enganem, porque virão muitos em meu nome, dizendo: Sou eu, e o tempo está próximo; não vades, portanto, após eles.
9 E, quando ouvirdes de guerras e sedições, não vos assusteis. Porque é necessário que isso aconteça primeiro, mas o fim não *será* logo.
10 Então, †lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino, contra reino;
11 e haverá, em vários lugares, grandes terremotos, e fomes, e pestilências; haverá também coisas espantosas e grandes sinais do céu.
12 Mas, †antes de todas essas coisas, lançarão mão de vós e *vos* perseguirão, entregando-*vos* às sinagogas e †às prisões †e conduzindo-vos à presença de reis e governadores, †por amor do meu nome.
13 E vos acontecerá †*isso* para testemunho.
14 Proponde, †pois, em vosso coração não premeditar como haveis de responder,
15 porque eu vos darei boca e sabedoria †a que não poderão resistir,

nem contradizer todos quantos se vos opuserem.
16 E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis †entregues; e
matarão †*alguns* de vós.
17 E de todos sereis †odiados por causa do meu nome.
18 Mas †não perecerá um único cabelo da vossa cabeça.
19 Na vossa paciência, possuí a vossa alma.

O sermão profético continua. A grande tribulação
(Mt 24.15-18; Mc 13.14-23)
20 **M**as, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabei, então,
que é chegada a sua desolação.
21 Então, os que estiverem na Judeia, que fujam para os montes; os que
estiverem no meio da *cidade,* que saiam; e, os que estiverem nos
campos, que não entrem nela.
22 Porque dias de vingança são estes, para que †se cumpram todas as
coisas que estão escritas.
23 Mas ai †das grávidas e das que criarem naqueles dias! Porque haverá
grande aflição na terra e ira sobre este povo.
24 E cairão a fio de espada e para todas as nações serão levados
cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os †tempos dos
gentios se completem.

O sermão profético continua. A volta do Filho do Homem
(Mt 24.29-35; Mc 13.24-27)
25 **E** haverá sinais no sol, e *na* lua, e *nas* estrelas, e, na terra, angústia
das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas;
26 homens desmaiando de terror, na expectação das coisas que
sobrevirão ao mundo, †porquanto os poderes do céu serão abalados.
27 E, então, verão vir o Filho do Homem †numa nuvem, com poder e
grande glória.
28 Ora, quando essas *coisas* começarem a acontecer, olhai para cima e
levantai a vossa cabeça, †porque a vossa redenção está próxima.
29 **E** disse-lhes uma parábola: †Olhai para a figueira e para todas as
árvores.
30 Quando já começam a brotar, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as,
que perto está já o verão.
31 Assim também vós, quando virdes acontecer essas *coisas,* sabei que

o Reino de Deus está perto.
32 Em verdade vos digo que não passará esta geração até que tudo
aconteça.
33 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.

O sermão profético continua. A vigilância

(*Mt 24.36-44*; *Mc 13.33-37*)

34 **E** olhai †por vós, para que não aconteça que o vosso coração se
carregue de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha
sobre vós de improviso aquele dia.
35 Porque †virá como um laço sobre todos os que habitam na face de
toda a terra.
36 Vigiai, †pois, †em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por
dignos de evitar todas essas *coisas* que hão de acontecer e de estar em
†pé diante do Filho do Homem.

O pacto da traição

(*Mt 26.1-5,14-16*; *Mc 14.10,11*)

37 **E**, †de dia, ensinava no templo †e, à noite, saindo, ficava no monte
chamado das Oliveiras.
38 E todo o povo ia ter com ele ao templo, de manhã cedo, para o ouvir.

Lucas 22

1 **E**stava, †pois, perto a Festa dos Pães Asmos, chamada de Páscoa.
2 E os †principais dos sacerdotes e os escribas andavam procurando
como o matariam, porque temiam o povo.
3 **E**ntrou, †porém, Satanás em Judas, que tinha por sobrenome
Iscariotes, o qual era do número dos doze.
4 E foi e falou com os principais dos sacerdotes e com os capitães de
como lho entregaria,
5 os quais se alegraram †e convieram em lhe dar dinheiro.
6 E ele concordou e buscava oportunidade para lho entregar sem
alvoroço.

A última Páscoa. A Santa Ceia

(Mt 26.17-30; Mc 14.12-26)

7 **C**hegou, porém, o dia da Festa dos Pães Asmos, em que importava
sacrificar a Páscoa.
8 E mandou a Pedro e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a Páscoa, para
que *a* comamos.
9 E eles lhe perguntaram: Onde queres que *a* preparemos?
10 E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, encontrareis
um homem levando um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele
entrar.
11 E direis ao pai de família da casa: O mestre te diz: Onde está o
aposento em que hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?
12 Então, ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado; aí fazei os
preparativos.
13 E, indo eles, acharam como lhes havia sido dito; e prepararam a
Páscoa.
14 **E**, chegada †a hora, pôs-se *à mesa,* e, com ele, os doze apóstolos.
15 E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta Páscoa, antes que
padeça,
16 porque vos digo que não a comerei mais †até que ela se cumpra no
Reino de Deus.
17 E, tomando o cálice e havendo dado graças, disse: Tomai-o e reparti-*o*
entre vós,
18 porque †vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o

Reino de Deus.
19 **E**, †tomando o pão e havendo dado graças, partiu-*o* e deu-lho,
dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; †fazei isso em
memória de mim.
20 Semelhantemente, *tomou* o cálice, depois da ceia, dizendo: †Este
cálice é o Novo †Testamento no meu sangue, que é derramado por vós.
21 Mas †eis que a mão do que me trai *está* comigo à mesa.
22 E, na verdade, †o Filho do Homem vai †segundo o que está
determinado; mas ai daquele homem por quem é traído!
23 E começaram †a perguntar entre si qual deles seria o que havia de
fazer isso.

O maior será como o menor

(Mt 20.25-28)

24 **E** houve †também entre eles contenda sobre qual deles parecia ser
o maior.
25 E †ele lhes disse: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que
têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores.
26 Mas não †*sereis* vós assim; antes, o maior entre vós †seja como o
menor; e quem governa, como quem serve.
27 Pois †qual é maior: quem está *à mesa* ou quem serve? Porventura,
não *é* quem está *à mesa?* Eu, †porém, entre vós, sou como aquele que
serve.
28 E vós sois os que tendes permanecido comigo nas †minhas
tentações.
29 E †eu vos destino o Reino, como meu Pai mo destinou,
30 para †que comais e bebais à minha mesa no meu Reino e vos
assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.

Pedro é avisado

(Mt 26.31-35; Mc 14.27-31; Jo 13.36-38)

31 **D**isse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu
†para vos †cirandar como trigo.
32 Mas †eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te
converteres, confirma teus irmãos.
33 E ele lhe disse: Senhor, estou pronto a ir contigo até à prisão e à
morte.

34 Mas †ele disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o galo antes que
três vezes negues que me conheces.

As duas espadas

35 **E** disse-lhes: Quando †vos mandei sem bolsa, alforje ou sandálias,
faltou-vos, porventura, alguma coisa? Eles responderam: Nada.
36 Disse-lhes, pois: Mas, agora, aquele que tiver bolsa, tome-*a,* como
também o alforje; e o que não tem espada, venda a sua veste e compre-
a;
37 porquanto vos digo que importa que em mim se cumpra aquilo que
está escrito: †E com os malfeitores foi contado. Porque o que *está*
escrito de mim terá cumprimento.
38 E eles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E ele lhes disse:
Basta.

Jesus no Getsêmani

(Mt 26.36-46; Mc 14.32-42)

39 **E**, saindo, †foi, como costumava, para o monte das Oliveiras; e
também os seus discípulos o seguiram.
40 E, quando chegou àquele lugar, disse-lhes: †Orai, para que não
entreis em tentação.
41 E †apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-se de
joelhos, orava,
42 dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; †todavia, não se
faça a minha vontade, mas a tua.
43 E apareceu-lhe um †anjo do céu, que o confortava.
44 E, posto em agonia, orava mais intensamente. E o seu suor tornou-se
em grandes gotas de sangue que corriam até ao chão.
45 E, levantando-se da oração, foi ter com os seus discípulos e achou-os
dormindo de tristeza.
46 E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, †e orai para que
não entreis em tentação.

Jesus é preso

(Mt 26.47-56; Mc 14.43-50; Jo 18.1-11)

47 **E**, estando ele ainda a falar, †surgiu uma multidão; e um dos doze,
que se chamava Judas, ia adiante dela e chegou-se a Jesus para o
beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo trais o Filho do Homem?
49 E, vendo os que estavam com ele o que ia suceder, disseram-lhe:
Senhor, feriremos à espada?
50 E †um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha
direita.
51 E, respondendo Jesus, disse: Deixai-os; basta. E, tocando-lhe a
orelha, o curou.
52 E †disse Jesus aos principais dos sacerdotes, e capitães do templo, e
anciãos que tinham ido contra ele: Saístes com espadas e porretes,
como para deter um salteador?
53 Tenho estado todos os dias convosco no templo e não estendestes as
mãos contra mim, †mas esta é a vossa hora e o poder das trevas.

Pedro nega a Jesus

(Mt 26.69-75; Mc 14.66-72; Jo 18.15-18,25-27)

54 **E**ntão, prendendo-o, †o levaram e o meteram em casa do sumo
sacerdote. E Pedro seguia-o de longe.
55 E, †havendo-se acendido fogo no meio do pátio, estando todos
sentados, assentou-se Pedro entre eles.
56 E como certa criada, vendo-o estar assentado ao fogo, pusesse os
olhos nele, disse: Este também estava com ele.
57 Porém ele negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço.
58 E, †um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és também deles. Mas
Pedro disse: Homem, não sou.
59 E, †passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: Também
este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu.
60 E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda
a falar, cantou o galo.
61 E, virando-se o Senhor, olhou para Pedro, †e Pedro lembrou-se da
palavra do Senhor, como lhe tinha dito: Antes que o galo cante hoje, me
negarás três vezes.
62 E, saindo Pedro para fora, chorou amargamente.

Jesus perante o Sinédrio

(Mt 26.57-68; Mc 14.53-65; Jo 18.12-27)

63 **E** os homens que detinham Jesus zombavam dele, ferindo-o.
64 E, vendando-lhe os olhos, feriam-no no rosto e perguntavam-lhe,

dizendo: Profetiza-nos: quem é que te feriu?
65 E outras muitas coisas diziam contra ele, blasfemando.
66 **E** †logo que foi dia, ajuntaram-se os anciãos do povo, e os
principais dos sacerdotes, e os escribas, e o conduziram ao seu concílio,
67 e lhe perguntaram: †Se tu és o Cristo, dize-nos. Ele replicou: Se vo-lo
disser, não o crereis;
68 e também, se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis.
69 Desde †agora, o Filho do Homem se assentará à direita do poder de
Deus.
70 E disseram todos: Logo, és tu o Filho de Deus? E ele lhes disse: †Vós
dizeis que eu sou.
71 Então, disseram: †De que mais testemunho necessitamos? Pois nós
mesmos o ouvimos da sua boca.

Lucas 23

Jesus perante Pilatos e perante Herodes

(Mt 27.1-2,11-31; Mc 15.1-15; Jo 18.28—19.16)

1 **E**, levantando-se †toda a multidão deles, o levaram a Pilatos.
2 E começaram a acusá-lo, dizendo: Havemos achado este †pervertendo
a nossa nação, proibindo dar o tributo a César e dizendo que ele mesmo
é †Cristo, *o* rei.
3 E †Pilatos perguntou-lhe, dizendo: Tu és o Rei dos judeus? E ele,
respondendo, disse-lhe: Tu *o* dizes.
4 E disse Pilatos aos principais dos sacerdotes e à multidão: †Não acho
culpa alguma neste homem.
5 Mas eles insistiam cada vez mais, dizendo: Alvoroça o povo ensinando
por toda a Judeia, começando desde a Galileia até aqui.
6 Então, Pilatos, ouvindo *falar* da Galileia, perguntou se aquele homem
era galileu.
7 E, sabendo que era †da jurisdição de Herodes, remeteu-o a Herodes,
que também, naqueles dias, estava em Jerusalém.
8 **E** Herodes, quando viu a Jesus, alegrou-se muito, porque †havia
muito que desejava vê-lo, por ter ouvido dele muitas *coisas;* e esperava
que lhe veria fazer algum sinal.
9 E interrogava-o com muitas palavras, mas ele nada lhe respondia.
10 E estavam os principais dos sacerdotes e os escribas acusando-o com
grande veemência.
11 E Herodes, †com os seus soldados, desprezou-o, e, escarnecendo
dele, vestiu-o de uma roupa resplandecente, e tornou a enviá-lo a
Pilatos.
12 E, no mesmo †dia, Pilatos e Herodes, entre si, se fizeram amigos;
pois, dantes, andavam em inimizade um com o outro.
13 **E**, convocando †Pilatos os principais dos sacerdotes, e os
magistrados, e o povo, disse-lhes:
14 Haveis-me †apresentado este homem como pervertedor do povo; e
eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o
acusais, acho neste homem.
15 Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não tem feito
coisa alguma digna de morte.

16 Castigá-lo-ei, †pois, e soltá-lo-ei.
17 E †era-lhe necessário soltar-lhes um detento por ocasião da festa.
18 Mas †toda a multidão clamou à uma, dizendo: Fora daqui com este e
solta-nos Barrabás.
19 Barrabás fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na
cidade e de um homicídio.
20 Falou, pois, outra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus.
21 Mas eles clamavam em contrário, dizendo: Crucifica-*o!* Crucifica-o!
22 Então, ele, pela terceira vez, lhes disse: Mas que mal fez este? Não
acho nele culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.
23 Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado.
E os seus gritos e os dos principais dos sacerdotes redobravam.
24 Então, †Pilatos julgou que devia fazer o que eles pediam.
25 E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por uma sedição e
homicídio, que era o que pediam; mas entregou Jesus à vontade deles.

Jesus a caminho do Gólgota

26 **E**, quando o iam †levando, tomaram um certo Simão, cireneu, que
vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse
após Jesus.
27 **E** seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam
nos peitos e o lamentavam.
28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não
choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos.
29 Porque †eis que hão de vir dias em que dirão: Bem-aventuradas as
estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não
amamentaram!
30 Então, †começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós! E aos outeiros:
Cobri-nos!
31 Porque, †se ao madeiro verde fazem isso, que se fará ao seco?
32 **E** †também conduziram outros dois, que eram malfeitores, para
com ele serem mortos.

A crucificação

(Mt 27.33-56; Mc 15.22-41; Jo 19.17-30)

33 **E**, †quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o
crucificaram e aos malfeitores, um, à direita, e outro, à esquerda.

34 E dizia Jesus: Pai, †perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E,
repartindo as suas vestes, lançaram sortes.
35 E †o povo estava olhando. E também os †príncipes zombavam dele,
dizendo: Aos outros salvou; salve-se a si mesmo, se este é o Cristo, o
escolhido de Deus.
36 E também os soldados escarneciam dele, chegando-se a ele, e
apresentando-lhe vinagre,
37 e dizendo: Se tu és o Rei dos judeus, salva-te a ti mesmo.
38 E †também, por cima dele, estava um título, escrito em letras gregas,
romanas e hebraicas: ESTE É O REI DOS JUDEUS.
39 **E** †um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele,
dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós.
40 Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda
temes a Deus, estando na mesma condenação?
41 E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos
feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.
42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu
Reino.
43 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no
Paraíso.
44 **E** †era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à
hora nona,
45 escurecendo-se o sol; e rasgou-se †ao meio o véu do templo.
46 E, clamando Jesus com grande voz, disse: †Pai, nas tuas mãos
entrego o meu espírito. E, havendo dito isso, expirou.
47 E o †centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus,
dizendo: Na verdade, este homem era justo.
48 E toda a multidão que se ajuntara a este espetáculo, vendo o que
havia acontecido, voltava batendo nos peitos.

A sepultura de Jesus

(Mt 27.57-61; Mc 15.42-47; Jo 19.38-42)

49 E todos †os seus conhecidos e as mulheres que juntamente o
haviam seguido desde a Galileia estavam de longe vendo essas *coisas.*
50 **E** †eis que um homem por nome José, senador, homem de bem e
justo
51 (que não tinha consentido no conselho e nos atos dos outros), natural

de Arimateia, cidade dos judeus, †e que também esperava o Reino de Deus,
52 este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.
53 E, †havendo-o tirado, envolveu-o num lençol e pô-lo num sepulcro
escavado numa †penha, onde ninguém ainda havia sido posto.
54 E era o †Dia da Preparação, e amanhecia o sábado.
55 E as mulheres †que tinham vindo com ele da Galileia seguiram
também e viram o sepulcro e como foi posto o seu corpo.
56 E, voltando †elas, prepararam especiarias e unguentos †e, no sábado,
repousaram, conforme o mandamento.

Lucas 24

A ressurreição

(*Mt 28.1-10*; *Mc 16.1-8*; *Jo 20.1-10*)

1 **E**, †no primeiro *dia* da semana, muito de madrugada, foram elas ao
sepulcro, †levando as especiarias que tinham preparado.
2 E †acharam a pedra do sepulcro removida.
3 E, entrando, †não acharam o corpo do Senhor Jesus.
4 E aconteceu que, estando elas perplexas †a esse respeito, eis que
pararam junto delas dois varões com vestes resplandecentes.
5 E, estando elas muito atemorizadas e abaixando o rosto para o chão,
eles lhe disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?
6 Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos †como vos falou, estando
ainda na Galileia,
7 dizendo: Convém que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de
homens pecadores, e seja crucificado, e, ao terceiro dia, ressuscite.
8 E †lembraram-se das suas palavras.
9 E, †voltando do sepulcro, anunciaram todas essas coisas aos onze e a
todos os demais.
10 E eram Maria Madalena, †e Joana, e Maria, *mãe* de Tiago, e as outras
que com elas *estavam* as que diziam estas *coisas* aos apóstolos.
11 E †as suas palavras lhes pareciam como desvario, e não as creram.
12 Pedro, porém, †levantando-se, correu ao sepulcro e, abaixando-se,
viu só os lenços *ali* postos; e retirou-se, admirando consigo aquele caso.

Os dois discípulos no caminho de Emaús

(*Mc 16.12-13*)

13 **E** †eis que, no mesmo dia, iam dois deles para uma aldeia que
distava de Jerusalém sessenta estádios, cujo nome *era* Emaús.
14 E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido.
15 E aconteceu que, indo eles falando entre si e fazendo perguntas um
ao outro, o mesmo Jesus se †aproximou e ia com eles.
16 Mas †os olhos deles estavam como que fechados, para que o não
conhecessem.
17 E ele lhes disse: Que palavras *são* essas que, caminhando, trocais
entre vós e por que estais tristes?

18 E, †respondendo um, cujo nome *era* Cleopas, disse-lhe: És tu só
peregrino em Jerusalém e não sabes as *coisas* que nela têm sucedido
nestes dias?
19 E ele lhes perguntou: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem
respeito a Jesus, o Nazareno, que †foi um profeta poderoso em obras e
palavras diante de Deus e de todo o povo;
20 e †como os principais dos sacerdotes e os nossos príncipes o
entregaram à condenação de morte e o crucificaram.
21 E nós esperávamos †que fosse ele o que remisse Israel; mas, agora,
com tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas
aconteceram.
22 É verdade que também †algumas mulheres dentre nós nos
maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro;
23 e, não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham
visto *uma* visão de anjos, que dizem que ele vive.
24 E †alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro e acharam *ser*
assim como as mulheres haviam dito, porém, não *o* viram.
25 E ele lhes disse: Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que
os profetas disseram!
26 Porventura, †não convinha que o Cristo padecesse essas *coisas* e
entrasse na sua glória?
27 E, †começando por Moisés e por todos os †profetas, explicava-lhes o
que dele se achava em todas as Escrituras.
28 **E** chegaram à aldeia para onde iam, e ele †fez como quem ia para
mais longe.
29 E †eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e
já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.
30 E aconteceu que, estando com eles *à mesa,* †tomando o pão, o
abençoou e partiu-o e lho deu.
31 Abriram-se-lhes, então, os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-
lhes.
32 E disseram um para o outro: Porventura, não ardia em nós o nosso
coração quando, pelo caminho, nos falava e quando nos abria as
Escrituras?
33 E, na mesma hora, levantando-se, voltaram para Jerusalém e
acharam congregados os onze e os que estavam com eles,
34 os quais diziam: Ressuscitou, verdadeiramente, o Senhor †e *já*

apareceu a Simão.
35 E eles lhes contaram o que lhes acontecera no caminho, e como deles
foi conhecido no partir do pão.

A aparição de Jesus aos doze

(Jo 20.19-23)

36 **E**, †falando ele dessas *coisas,* o mesmo Jesus se apresentou no
meio deles e disse-lhes: Paz *seja* convosco.
37 E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam †algum
espírito.
38 E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem *tais*
pensamentos ao vosso coração?
39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; †tocai-me e
vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu
tenho.
40 E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.
41 E, não o crendo eles ainda †por causa da alegria e *estando*
maravilhados, disse-lhes: †Tendes aqui alguma coisa que comer?
42 Então, eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado e um favo de
mel,
43 o †que ele tomou e comeu diante deles.
44 **E** disse-lhes: †*São* estas as palavras que vos disse estando ainda
convosco: convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito
na Lei de Moisés, e *nos* Profetas, e *nos* Salmos.
45 Então, †abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras.
46 E disse-lhes: †Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo
padecesse e, ao terceiro dia, ressuscitasse dos mortos;
47 e, em seu nome, se pregasse o arrependimento †e a remissão dos
pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.
48 E dessas *coisas* †sois vós testemunhas.
49 E †eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na
cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

A ascensão

(Mc 16.19-20; At 1.9-11)

50 **E** levou-os fora, até Betânia; e, levantando as mãos, os abençoou.
51 E †aconteceu que, abençoando-os ele, se apartou deles e foi elevado

ao céu.
52 E, †adorando-o eles, tornaram com grande júbilo para Jerusalém.
53 E estavam sempre no †templo, louvando e bendizendo a Deus.
Amém!

† **1.2** Hb 2.3; 1Pe 5.1; 2Pe 1.16; 1Jo 1.1; Mc 1.1; Jo 15.27
† **1.3** At 15.19,25,28; 11.4; 1.1; 1Co 7.40
† **1.4** Jo 20.31
† **1.5** Mt 2.1; 1Cr 24.10,19; Ne 12.4,17
† **1.5** Hebr. *Elizabeth*
† **1.6** Gn 7.1; 17.1; 1Rs 9.4; 2Rs 20.3; Jó 1.1; At 23.1; 24.16; Fp 3.6
† **1.8** 1Cr 24.19; 2Cr 8.14; 31.2
† **1.9** Êx 30.7-8; 1Sm 2.28; 1Cr 23.13; 2Cr 29.11; Lv 16.17; Ap 8.3-4
† **1.11** Êx 30.1
† **1.12** Lc 1.20; 2.9; Jz 6.22; 13.22; Dn 10.8; At 10.4; Ap 1.17
† **1.13** Lc 1.60,63
† **1.14** Lc 1.58
† **1.15** Nm 6.3; Jz 13.4; Lc 7.33; Jr 1.5; Gl 1.15
† **1.15** Gr. *sikera*
† **1.16** Ml 4.5-6; Mt 11.14; Mc 9.11
† **1.18** Gn 17.17
† **1.19** Dn 8.16; 9.21-23; Mt 18.10; Hb 1.14
† **1.20** Ez 3.26; 24.27
† **1.23** 2Rs 11.5; 1Co 9.25
† **1.25** Gn 30.23; Is 4.1; 54.1,4
† **1.27** Mt 1.18; Lc 2.4-5
† **1.28** Dn 9.23; 10.19; Jz 6.12
† **1.28** Eu te saúdo, muito favorecida
† **1.29** Lc 1.12
† **1.31** Is 7.14; Mt 1.21
† **1.32** Mc 5.7; 2Sm 7.11; Sl 132.11; Is 9.6; 16.5; Jr 23.5; Ap 3.7
† **1.33** Dn 2.44; 7.14,27; Ob 21; Mq 4.7; Jo 12.34; Hb 1.8
† **1.35** Mt 1.20; 14.33; 26.63; Mc 1.1; Jo 1.34; 20.31; At 8.37; Rm 1.4
† **1.37** Gn 18.14; Jr 32.17; Zc 8.6; Mt 19.26; Mc 10.27; Lc 18.27; Rm 4.21

† **1.39** Js 21.9-11
† **1.42** Lc 1.28; Jz 5.24
† **1.46** 1Sm 2.1; Sl 34.2-3; 35.9; Hc 3.18
† **1.48** 1Sm 1.11; Sl 138.6; Ml 3.12; Lc 11.27
† **1.49** Sl 71.19; 126.2-3; 111.9
† **1.50** Gn 17.7; Êx 20.6; Sl 103.17
† **1.51** Sl 33.10; Sl 98.1; 118.15; Is 40.10; 51.9; 52.10; 1Pe 5.5
† **1.52** 1Sm 2.6; Jó 5.11; Sl 113.6
† **1.53** 1Sm 2.5; Sl 34.10
† **1.54** Sl 98.3; Jr 31.3,20
† **1.55** Gn 17.19; Sl 132.11; Rm 11.28; Gl 3.16
† **1.58** Lc 1.14
† **1.59** Gn 17.12; Lv 12.3
† **1.60** Lc 1.13
† **1.63** Lc 1.13
† **1.64** Lc 1.20
† **1.65** Lc 1.39
† **1.66** Lc 2.19; Gn 39.2; Sl 80.17
† **1.67** Jl 2.28
† **1.68** 1Rs 1.48; Sl 41.13; 111.9; Êx 3.16
† **1.69** Gr. *um chifre da salvação*
† **1.69** Sl 132.17
† **1.70** Jr 23.5; Dn 9.24; At 3.21; Rm 1.2
† **1.72** Lv 26.42; Sl 98.3; 106.45; Ez 16.60
† **1.73** Gn 12.3; 17.4; Hb 6.13,17
† **1.74** Rm 6.18; Hb 9.14
† **1.75** Jr 32.39; Ef 4.24; 2Ts 2.13; 2Tm 1.9; Tt 2.12; 1Pe 1.15; 2Pe 1.4
† **1.76** Is 40.3; Ml 3.1; 4.5; Mt 11.10; Lc 1.17
† **1.77** Mc 1.4; Lc 3.3
† **1.78** Is 11.11; Ml 4.2
† **1.79** Is 9.2; 42.7; 49.9; Mt 4.16; At 26.18
† **1.80** Lc 2.40; Mt 3.1; 11.7

† **2.2** At 5.37
† **2.4** 1Sm 16.1,4; Jo 7.42; Mt 1.16; Lc 1.27
† **2.5** Mt 1.18; Lc 1.27
† **2.7** Mt 1.25
† **2.9** Lc 1.12
† **2.10** Gn 12.3; Mt 28.19; Mc 1.15; Lc 24.47; Cl 1.23
† **2.11** Is 9.6; Mt 1.21; 2.6; 16.6; At 2.36; Fp 2.11
† **2.13** Gn 28.12; Sl 103.20; Dn 7.10; Hb 1.14; Ap 5.11
† **2.14** Lc 19.38; Ef 1.6; 2.17; Ap 5.13; Is 57.19; Rm 5.1; Cl 1.20
† **2.14** Jo 3.16; Ef 2.4,7; 2Ts 2.16; 1Jo 4.9
† **2.19** Gn 37.11; Lc 1.66; 2.51
† **2.21** Lv 12.3; Lc 1.31,59; Mt 1.21,25
† **2.22** Lv 12.2-4,6
† **2.23** Êx 13.2; 22.29; 34.19; Nm 3.13; 8.17; 18.15
† **2.24** Lv 12.2,6,8
† **2.25** Is 40.1; Mc 15.43; Lc 2.38
† **2.26** Sl 89.48; Hb 11.5
† **2.27** Mt 4.1
† **2.29** Gn 46.30; Fp 1.23
† **2.30** Is 52.10; Lc 3.6
† **2.32** Is 9.2; 42.6; Mt 4.16; At 13.47; 28.28
† **2.34** Is 8.14; Os 14.9; Mt 21.41; Rm 9.32; 1Co 1.23;
2Co 2.16; 1Cr 2.7; At 28.22
† **2.35** Sl 42.10; Jo 19.25
† **2.37** At 26.7-8; 1Tm 5.5
† **2.38** Mc 15.43; Lc 2.25; 24.21
† **2.40** Lc 1.30; 2.52
† **2.41** Êx 23.15; 34.23; Dt 16.1,16
† **2.47** Mt 7.28; Mc 1.22; Lc 4.22,32; Jo 7.15,46
† **2.49** Jo 2.16
† **2.50** Lc 9.45; 18.34
† **2.51** Lc 2.19; Dn 7.28
† **2.52** 1Sm 2.26; Lc 2.40

† **3.2** Jo 11.49,51; 18.13; At 4.6
† **3.3** Mt 3.1; Mc 1.4; Lc 1.77
† **3.4** Is 40.3; Mt 3.3; Mc 1.3; Jo 1.23
† **3.6** Sl 92.2; Is 52.10; Lc 2.11
† **3.7** Mt 3.7
† **3.9** Mt 7.19
† **3.10** At 2.37
† **3.11** Lc 11.41; 2Co 8.14; Tg 2.15; 1Jo 3.17
† **3.12** Mt 21.32; Lc 7.29
† **3.13** Lc 19.8
† **3.14** Êx 23.1; Lv 19.11
† **3.16** Mt 3.11
† **3.17** Mq 4.12; Mt 13.30
† **3.19** Mt 14.3; Mc 6.17
† **3.23** Nm 4.3,35,39,43,47
† **3.31** Zc 12.12; 2Sm 5.14; 1Cr 2.10; 3.5; Rt 4.18
† **3.34** Gn 11.24
† **3.36** Gn 11.12
† **3.36** Gn 5.6; 11.10
† **3.38** Gn 5.1-2
† **4.1** Mt 4.1; Mc 1.12; Lc 2.27; 4.14
† **4.2** Êx 34.28; 1Rs 19.8
† **4.4** Dt 8.3
† **4.6** Jo 12.31; 14.30; Ap 13.2,7
† **4.8** Dt 6.13; 10.20
† **4.9** Mt 4.5
† **4.10** Sl 91.11-12
† **4.12** Dt 6.16
† **4.13** Jo 14.30; Hb 4.15
† **4.14** Mt 4.12; Jo 4.43; Lc 4.1
† **4.14** At 10.37
† **4.16** Mt 2.23; 13.54; Mc 6.1; At 13.14; 17.2
† **4.18** Is 61.1

† **4.19** Gr. *remissão*
† **4.22** Sl 45.2; Mt 13.54; Mc 6.2; Lc 2.47; Jo 6.42
† **4.23** Mt 4.13; 11.23; 13.54; Mc 6.1
† **4.24** Mt 13.57; Mc 6.4; Jo 4.44
† **4.25** 1Rs 17.9; 18.1; Tg 5.17
† **4.27** 2Rs 5.14
† **4.30** Jo 8.59; 10.39
† **4.31** Mt 4.13; Mc 1.21
† **4.32** Mt 7.28-29; Tg 2.15
† **4.34** Lc 1.35; 4.41; Sl 16.10; Dn 9.24
† **4.38** Mc 1.29
† **4.40** Mc 1.32
† **4.41** Mc 1.34; 3.11
† **4.41** Mc 1.25,34; Lc 4.34-35
† **4.42** Mc 1.35
† **4.44** Mc 1.39
† **5.1** Mt 4.18; Mc 1.16
† **5.4** Jo 21.6
† **5.8** 2Sm 6.9; 1Rs 17.18
† **5.10** Mt 4.19; Mc 1.17
† **5.11** Mt 4.20; 19.27; Mc 1.18; Lc 18.28
† **5.12** Mc 1.40
† **5.14** Mt 8.4; Lv 14.4,10,21
† **5.15** Mt 4.25; Mc 3.7; Jo 6.2
† **5.16** Mt 14.23; Mc 6.46
† **5.18** Mc 2.3
† **5.21** Mt 9.3; Mc 2.6
† **5.21** Sl 32.5; Is 43.25
† **5.27** Mc 2.13
† **5.29** Mt 9.10; Mc 2.15; Lc 15.1
† **5.32** Mt 9.13; 1Tm 1.15
† **5.33** Mc 2.18
† **5.36** Mt 9.16-17; Mc 2.21

† **6.1** Mc 2.23
† **6.2** Êx 20.10
† **6.3** 1Sm 21.6
† **6.4** Lv 24.9
† **6.6** Mc 3.1; Lc 13.14; 14.3; Jo 9.16
† **6.12** Mt 14.23
† **6.14** Jo 1.42
† **6.16** ou *irmão*
† **6.16** Jd 1
† **6.17** Mt 4.25; Mc 3.7
† **6.19** Mt 14.36; Mc 5.30; Lc 8.46
† **6.20** Mt 5.3; 11.5; Tg 2.5
† **6.21** Is 55.1; 61.3; 65.13; Mt 5.4,6
† **6.22** Mt 5.11; 1Pe 2.19; 3.14; Jo 16.2
† **6.23** Mt 5.12; At 5.41; 7.51; Cl 1.24; Tg 1.2
† **6.24** Am 6.1; Tg 5.1; Mt 6.2; Lc 16.25
† **6.25** Is 65.13; Pv 14.13
† **6.26** Jo 15.19; 1Jo 4.5
† **6.27** Êx 23.4; Pv 25.21; Mt 5.44; Lc 6.35; Rm 12.20
† **6.28** Lc 23.34; At 7.60
† **6.29** 1Co 6.7; Mt 5.39
† **6.30** Dt 15.7-8,10; Pv 21.26; Mt 5.42
† **6.31** Mt 7.12
† **6.32** Mt 5.46
† **6.34** Mt 5.42
† **6.35** Lc 6.27,30; Sl 37.26; Mt 5.45
† **6.36** Mt 5.48
† **6.37** Mt 7.1
† **6.38** Pv 19.17; Sl 79.12; Mt 7.2; Mc 4.24; Tg 2.13
† **6.39** Mt 15.14
† **6.40** Mt 10.24
† **6.41** Mt 7.3
† **6.42** Pv 18.17

† **6.43** Mt 7.16-17
† **6.44** Mt 12.33
† **6.45** Mt 12.34-35
† **6.46** Ml 1.6; Mt 7.21; 25.11; Lc 13.25
† **6.47** Mt 7.24
† **7.14** Lc 8.54; Jo 11.43; At 9.40; Rm 4.17
† **7.16** Lc 1.65,68; 24.19; Jo 4.19; 6.14; 9.17
† **7.22** Mt 11.4
† **7.22** Is 35.5
† **7.22** Lc 4.18
† **7.24** Mt 11.7
† **7.27** Ml 3.1
† **7.29** Mt 3.5; Lc 3.12
† **7.30** At 20.27
† **7.31** Mt 11.16
† **7.33** Mt 3.4; Mc 1.6; Lc 1.15
† **7.34** Mt 11.19
† **7.36** Mt 26.6; Mc 14.3; Jo 11.2
† **7.39** Lc 15.2
† **7.46** Sl 23.5
† **7.47** 1Tm 1.14
† **7.48** Mt 9.2; Mc 2.5
† **7.49** Mt 9.3; Mc 2.7
† **7.50** Mc 5.34; 10.52; Lc 8.48; 18.42
† **8.2** Mt 27.55-56
† **8.2** Mc 16.9
† **8.4** Mc 4.1
† **8.9** Mt 13.10; Mc 4.10
† **8.10** Is 6.9; Mc 4.12
† **8.11** Mt 13.18; Mc 4.14
† **8.15** Gr. *com paciência*
† **8.16** Mt 5.15; Lc 11.33
† **8.17** Mt 10.26; Lc 12.2

† **8.18** Mt 13.12; 25.29; Lc 19.26
† **8.19** Mc 3.31
† **8.22** Mc 4.35
† **8.26** Mc 5.1
† **8.31** Ap 20.3
† **8.37** Mt 8.34
† **8.37** At 16.39
† **8.38** Mc 5.18
† **8.41** Mt 9.1
† **8.43** Mt 9.20
† **8.46** Mc 5.30; Lc 6.19
† **8.49** Mc 5.35
† **8.52** Jo 11.11,13
† **8.54** Lc 7.14; Jo 11.43
† **8.56** Mt 8.4; 9.30; Mc 5.43
† **9.1** Mc 3.3,6-7
† **9.2** Mt 10.7-8; Mc 6.12; Lc 10.1,9
† **9.3** Mt 10.9; Mc 6.8; Lc 10.4; 22.35
† **9.4** Mt 10.11; Mc 6.10
† **9.5** Mt 10.14
† **9.5** At 13.5
† **9.6** Mc 6.12
† **9.7** Mc 6.14
† **9.9** Lc 23.8
† **9.10** Mc 6.30
† **9.12** Mt 14.15; Mc 6.35; Jo 6.1,5
† **9.18** Mc 8.27
† **9.19** Mt 14.2; Lc 9.7-8
† **9.20** Mt 16.16; Jo 6.69
† **9.21** Mt 16.20
† **9.22** Mt 16.21; 17.22
† **9.23** Mt 10.38; Mc 8.34; Lc 14.27
† **9.24** ou *alma*

† **9.25** Mt 16.26; Mc 8.36
† **9.26** Mt 10.33; Mc 8.38; 2Tm 2.12
† **9.27** Mt 16.28
† **9.28** Mc 9.1
† **9.32** Dn 8.18; 10.9
† **9.35** Mt 3.17
† **9.35** At 3.22
† **9.36** Mt 17.9
† **9.38** Mc 9.14,17
† **9.44** Mt 17.22
† **9.45** Mc 9.32; Lc 2.50; 18.34
† **9.46** Mc 9.34
† **9.48** Mt 10.40; 18.5; Mc 9.37; Jo 12.44; 13.20
† **9.48** Mt 23.11-12
† **9.49** Nm 11.28
† **9.50** Mt 12.30; Lc 11.23
† **9.51** Mc 16.19; At 1.2
† **9.53** Jo 4.4,9
† **9.54** 2Rs 1.10,12
† **9.56** Jo 3.17; 12.47
† **9.61** 1Rs 19.20
† **10.1** Mt 10.1; Mc 6.7
† **10.2** Mt 9.37-38; Jo 4.35; 2Ts 3.1
† **10.3** Mt 10.16
† **10.4** Mt 10.9-10; Mc 6.8; Lc 9.3; 2Rs 4.29
† **10.5** Mt 10.12
† **10.6** ou *ela*
† **10.7** Mt 10.11
† **10.7** 1Co 10.27
† **10.7** Mt 10.10; 1Co 9.4; 1Tm 5.18
† **10.9** Lc 9.2
† **10.9** Mt 3.2; 4.17; 10.7; Lc 10.11
† **10.11** Mt 10.14; Lc 9.5; At 13.51; 18.6

† **10.12** Mt 10.15; Mc 6.11
† **10.13** Mt 11.21
† **10.13** Ez 3.6
† **10.15** Mt 11.23; Gn 11.4; Dt 1.28; Is 14.13; Jr 51.53; Ez 26.20
† **10.16** Mt 10.40; Mc 9.37; Jo 13.20; 5.23; 1Ts 4.8
† **10.17** Lc 10.1
† **10.18** Jo 12.31; 16.11; Ap 9.1; 12.8-9
† **10.19** Mc 16.10; At 28.5
† **10.20** Êx 32.32; Sl 69.28; Is 4.3; Dn 12.1; Fp 4.3; Hb 12.23; Ap 13.8
† **10.21** Mt 11.25
† **10.22** Mt 28.18; Jo 3.35; 5.27; 17.2; 1.18; 6.44,46
† **10.23** Mt 13.16
† **10.24** 1Pe 1.10
† **10.25** Mt 19.16; 22.35
† **10.27** Dt 6.5
† **10.27** Lv 19.18
† **10.28** Lv 18.5; Ne 9.29; Ez 20.11,13,21; Rm 10.5
† **10.29** Lc 16.15
† **10.31** Sl 38.11
† **10.33** Jo 4.9
† **10.35** Jo 11.1; 12.2-3
† **10.38** 1Co 7.32; Lc 8.35; At 22.3
† **10.42** Sl 27.4
† **11.8** Lc 18.1
† **11.9** Mt 7.7; 21.22; Mc 11.24; Jo 15.7; Tg 1.6; 1Jo 3.22
† **11.11** Mt 7.9
† **11.15** Mt 9.34; 12.24
† **11.16** Mt 12.38; 16.1
† **11.17** Mt 12.35; Mc 3.24; Jo 2.25
† **11.19** Êx 8.19
† **11.21** Mc 3.27
† **11.22** Is 53.12; Cl 2.15

† **11.23** Mt 12.30
† **11.24** Mt 12.43
† **11.26** Jo 5.14; Hb 6.4; 10.26; 1Pe 2.20
† **11.27** Lc 1.28,48
† **11.28** Mt 7.21; Lc 8.21; Tg 1.5
† **11.30** Jn 2.1,10
† **11.31** 1Rs 10.1
† **11.32** Jn 3.5
† **11.33** Mt 5.15; Mc 4.21; Lc 8.16
† **11.34** Mt 6.22
† **11.38** Mc 7.3
† **11.39** Mt 23.25
† **11.39** Tt 1.15
† **11.41** Is 58.7; Dn 4.24; Lc 12.33
† **11.42** Mt 23.23
† **11.43** Mt 23.6; Mc 12.38-39
† **11.44** Mt 23.27; Sl 5.10
† **11.46** Mt 23.4
† **11.47** Mt 23.29
† **11.49** Mt 23.34
† **11.51** Gn 4.8; 2Cr 24.20-21
† **11.52** Mt 23.13
† **11.54** Mc 12.13
† **12.1** Mt 16.6; Mc 8.15
† **12.1** Mt 16.12
† **12.2** Mt 10.26; Mc 4.22; Lc 8.17
† **12.4** Is 51.7-8,12-13; Jr 1.8; Jo 15.14-15
† **12.8** Mt 10.32; Mc 8.38; 2Tm 2.12; 1Jo 2.23
† **12.10** Mt 12.31-32; Mc 3.28; 1Jo 5.16
† **12.11** Mt 10.19; Mc 13.11; Lc 21.14
† **12.14** Jo 18.36
† **12.15** 1Tm 6.7
† **12.19** Ec 11.9; 1Co 15.32; Tg 5.5

† **12.20** Jó 20.22; 27.8; Sl 52.5; Tg 4.14; Sl 39.6; Jr 17.11
† **12.21** Mt 6.20; Lc 12.33; 1Tm 6.18-19; Tg 2.5
† **12.24** Jó 38.41; Sl 147.9
† **12.31** Mt 6.33
† **12.32** Mt 11.25-26
† **12.33** Mt 19.21; 6.20; At 2.45; 4.34; Lc 16.9; 1Tm 6.19
† **12.35** Ef 6.14; 1Pe 1.13; Mt 25.1
† **12.37** Mt 24.46
† **12.39** Mt 24.43; 1Ts 5.2; 2Pe 3.10; Ap 3.3; 16.15
† **12.40** Mt 24.44; 25.13; Mc 13.33; Lc 21.34,36; 1Ts 5.6; 2Pe 3.12
† **12.42** Mt 24.45; 25.21; 1Co 4.2
† **12.43** Mt 24.47-48
† **12.47** Nm 15.30; Dt 25.2; Jo 9.41; 15.22; At 17.30; Tg 4.17
† **12.48** Lv 5.17; 1Tm 1.13
† **12.49** Lc 12.51
† **12.50** Mt 20.22; At 10.38
† **12.51** Mt 10.34; Lc 12.49; Mq 7.6; Jo 7.43; 9.16; 10.19
† **12.52** Mt 10.35
† **12.54** Mt 16.2
† **12.58** Pv 25.8; Mt 5.25; Sl 32.6; Is 50.6
† **13.4** ou *devedores*
† **13.6** Is 5.2; Mt 21.19
† **13.13** Mc 16.18; At 9.8
† **13.14** Êx 20.9
† **13.14** Mt 12.10; Mc 3.2; Lc 6.7; 14.3
† **13.15** Lc 14.5
† **13.16** Lc 19.9
† **13.18** Mc 4.30
† **13.22** Mt 9.34; Mc 6.6
† **13.24** Mt 7.13; Jo 7.34; 8.21; 13.33; Rm 9.31
† **13.25** Mt 7.23; 25.10,12; Lc 6.46; Is 55.6; Sl 32.6
† **13.27** Mt 7.23; 25.41; Lc 13.25

† **13.27** Sl 6.9; Mt 25.41
† **13.28** Mt 8.11-12; 13.42; 24.51
† **13.30** Mt 19.30; 20.16; Mc 10.31
† **13.32** Hb 2.10
† **13.34** Mt 23.37
† **13.35** Lv 26.31-32; Sl 69.25; 118.26; Is 1.7; Dn 9.27; Mq 3.12; Mt 21.9; Mc 11.10; Lc 19.38; Jo 12.13
† **14.3** Mt 12.10
† **14.5** Êx 23.5; Dt 22.4; Lc 13.15
† **14.10** Pv 25.6-7
† **14.11** Jó 22.29; Sl 18.27; Pv 29.23; Mt 23.12; Lc 18.14; Tg 4.6; 1Pe 5.5
† **14.13** Ne 8.10,12
† **14.15** Ap 19.9
† **14.17** Pv 19.2,5
† **14.24** Mt 21.43; 22.8; At 13.46
† **14.26** Dt 13.6; 33.9; Mt 10.37; Rm 9.13; Ap 12.11
† **14.27** Mt 16.24; Mc 8.34; Lc 9.23; 2Tm 3.12
† **14.28** Pv 24.27
† **14.34** Mt 5.13; Mc 9.50
† **15.1** Mt 9.10
† **15.2** At 11.3; Gl 2.12
† **15.4** Mt 18.12
† **15.6** 1Pe 2.10,25
† **15.7** Lc 5.32
† **15.12** Mc 12.44
† **15.16** ou *alfarrobas*
† **15.20** At 2.39; Ef 2.13,17
† **15.21** Sl 51.4
† **15.24** Lc 15.32; Ef 2.1; 5.14; Ap 3.1
† **15.32** Lc 15.24
† **16.8** Jo 12.36; Ef 5.8; 1Ts 5.5
† **16.9** Dn 4.27; Mt 6.19; 17.21; Lc 11.41; 1Tm 6.17-19

† **16.10** Mt 25.21; Lc 19.17
† **16.13** Mt 6.24
† **16.13** ou *riqueza*
† **16.14** Mt 23.14
† **16.15** Lc 10.29
† **16.15** Sl 7.10
† **16.15** 1Sm 16.7
† **16.16** Mt 4.17; 11.12-13
† **16.17** Sl 102.26-27; Is 40.8; 51.6; Mt 5.18; 1Pe 1.25
† **16.18** Mt 5.32; 19.9; Mc 10.11; 1Co 7.10-11
† **16.24** Zc 14.12
† **16.24** Is 66.24; Mc 9.43
† **16.25** Jó 21.13; Lc 6.24
† **16.29** Is 8.20; 34.16; Jo 5.39,45; At 15.21; 17.11
† **16.31** Jo 12.10-11
† **17.1** Mt 18.6-7; Mc 9.42; 1Co 11.19
† **17.3** Mt 18.15,21
† **17.3** Lv 19.17; Pv 17.10; Tg 5.19
† **17.6** Mt 17.20; 21.21; Mc 9.23; 11.23
† **17.8** Lc 12.37
† **17.10** Jó 22.3; 35.7; Mt 25.30; Rm 3.12; 11.35; 1Co 9.16-17; Fm 11
† **17.11** Lc 9.51-52; Jo 4.4
† **17.12** Lv 13.46
† **17.14** Lv 13.2; 14.2; Mt 8.4; Lc 5.14
† **17.19** Mt 9.22; Mc 5.34; 10.52; Lc 7.50; 8.48; 18.42
† **17.20** ou *observação*
† **17.21** Lc 17.23
† **17.21** Rm 14.17
† **17.22** Mt 9.15; Jo 17.12
† **17.23** Mt 24.23; Mc 13.21; Lc 21.8
† **17.24** Mt 24.27
† **17.25** Mc 8.31; 9.34; 10.33; Lc 9.22

† **17.26** Gn 7; Mt 24.37
† **17.28** Gn 19
† **17.29** Gn 19.16,24
† **17.30** 2Ts 1.7
† **17.31** Mt 24.17; Mc 13.15
† **17.32** Gn 19.26
† **17.33** Mt 10.39; 16.25; Mc 8.35; Lc 9.34; Jo 12.25
† **17.34** Mt 24.40-41; 1Ts 4.17
† **17.37** Jó 39.30; Mt 24.28
† **18.1** Lc 11.5; 21.36; Rm 12.12; Ef 6.18; Cl 4.2; 1Ts 5.17
† **18.5** Lc 11.8
† **18.7** Ap 10.6
† **18.7** ou *longânimo*
† **18.8** Hb 10.37; 2Pe 3.8-9
† **18.9** Lc 10.29; 16.15
† **18.11** Sl 135.2
† **18.11** Is 1.15; 58.2; Ap 3.17
† **18.14** Jó 22.29; Mt 23.12; Lc 14.11; Tg 4.6; 1Pe 5.5-6
† **18.15** Mc 10.13
† **18.16** 1Co 14.20; 1Pe 2.2
† **18.17** Mc 10.15
† **18.18** Mc 10.17
† **18.20** Êx 20.12,16; Dt 5.16,20; Rm 13.9
† **18.20** Ef 6.2; Cl 3.20
† **18.22** Mt 6.19-20; 19.21; 1Tm 6.19
† **18.24** Pv 11.28; Mt 19.23
† **18.27** Jr 32.17; Zc 8.6; Mt 19.26; Lc 1.37
† **18.28** Mt 19.27
† **18.29** Dt 33.9
† **18.30** Jó 42.10
† **18.31** Mt 16.21; 17.22; Mc 10.32
† **18.31** Sl 21; Is 53
† **18.32** Mt 27.2; Lc 23.1; Jo 18.28; At 3.13

† **18.34** Mc 9.32; Lc 2.50; 9.45; Jo 10.6; 12.16
† **18.35** Mc 10.46
† **18.42** Lc 17.19
† **18.43** Lc 5.26; At 4.21; 11.18
† **19.4** ou *a um sicômoro*
† **19.7** Mt 9.11; Lc 5.30
† **19.8** Lc 3.14
† **19.8** Êx 22.1; 1Sm 12.3; 2Sm 12.6
† **19.9** Rm 11.12,16; Gl 3.7
† **19.9** Lc 3.16
† **19.10** Mt 18.11; 10.6; 15.24
† **19.11** At 1.6
† **19.12** Mc 13.34
† **19.14** Jo 1.11
† **19.17** Mt 25.21; Lc 16.10
† **19.21** Mt 25.24
† **19.22** 2Sm 1.16; Jó 15.6; Mt 12.37
† **19.22** Mt 25.26
† **19.26** Mt 13.12; 25.29; Mc 4.25; Lc 8.18
† **19.28** Mc 10.32
† **19.29** Mc 11.1
† **19.35** 2Rs 9.13; Mt 21.7; Mc 11.7; Jo 12.14
† **19.36** Mt 21.8
† **19.38** Sl 118.26; Lc 13.35
† **19.38** Lc 2.14; Ef 2.14
† **19.40** Hc 2.11
† **19.41** Jo 11.35
† **19.43** Is 29.3-4; Jr 6.3,6; Lc 21.20
† **19.44** 1Rs 9.7-8; Mq 3.12
† **19.44** Mt 24.2; Mc 13.2; Lc 21.6
† **19.44** Dn 9.24; Lc 1.68,78; 1Pe 2.12
† **19.45** Mc 11.11,15; Jo 2.14-15
† **19.46** Is 56.7

† **19.46** Jr 7.11
† **19.47** Mc 11.18; Jo 7.19; 8.37
† **20.2** At 4.7; 7.27
† **20.6** Mt 14.5; 21.26; Lc 7.29
† **20.9** Mc 12.1
† **20.17** Sl 118.22; Mt 21.42
† **20.18** Dn 2.34-35; Mt 21.44
† **20.21** Mt 22.16; 12.14
† **20.27** Mc 12.18
† **20.27** At 23.6,8
† **20.28** Dt 25.5
† **20.36** 1Co 15.22,49,52; 1Jo 3.2
† **20.36** Rm 8.23
† **20.37** Êx 3.6
† **20.38** Rm 6.10-11
† **20.41** Mt 22.42; Mc 12.35
† **20.42** Sl 110.1; At 2.34
† **20.45** Mt 12.38
† **20.46** Lc 11.43
† **20.47** Mt 23.14
† **21.3** 2Co 8.12
† **21.6** Lc 19.44
† **21.8** Mt 24.4; Mc 13.5; Ef 5.6; 2Ts 2.3
† **21.10** Mt 24.7
† **21.12** Mc 13.9; Ap 2.10
† **21.12** At 4.3; 5.18; 12.4; 16.24
† **21.12** At 25.23
† **21.12** 1Pe 2.13
† **21.13** Fp 1.28; 2Ts 1.5
† **21.14** Mt 10.19; Mc 13.11; Lc 12.11
† **21.15** At 6.10
† **21.16** Mq 7.6; Mc 13.12
† **21.16** At 7.59; 12.2

† **21.17** Mt 10.22
† **21.18** Mt 10.30
† **21.22** Dn 9.26-27; Zc 11.1
† **21.23** Mt 24.19
† **21.24** Dn 9.27; 12.7; Rm 11.25
† **21.26** Mt 24.4
† **21.27** Mt 24.30; Ap 1.7; 14.14
† **21.28** Rm 8.19,23
† **21.29** Mt 24.32; Mc 13.28
† **21.34** Rm 13.13; 1Ts 5.6; 1Pe 4.7
† **21.35** 2Pe 3.10; Ap 3.3; 16.15
† **21.36** Mt 24.42; 25.13; Mc 13.33
† **21.36** Lc 18.1
† **21.36** Sl 1.5; Ef 6.13
† **21.37** Jo 8.1-2
† **21.37** Lc 22.39
† **22.1** Mt 26.2; Mc 14.1
† **22.2** Sl 2.2; Jo 11.47; At 4.27
† **22.3** Mt 26.14; Mc 14.10; Jo 13.2,27
† **22.5** Zc 11.12
† **22.14** Mt 26.20; Mc 14.17
† **22.16** Lc 14.15; At 10.41; Ap 19.9
† **22.18** Mt 26.29; Mc 14.25
† **22.19** Mt 26.26; Mc 14.22
† **22.19** 1Co 11.24
† **22.20** 1Co 10.16
† **22.20** ou *Pacto*
† **22.21** Sl 41.9; Mt 26.21,23; Mc 14.18; Jo 13.21,26
† **22.22** Mt 26.24
† **22.22** At 2.23; 4.28
† **22.23** Mt 26.22; Jo 13.22,25
† **22.24** Mc 9.34; Lc 9.46
† **22.25** Mt 20.25; Mc 10.42

† **22.26** Mt 20.26; 1Pe 5.3
† **22.26** Lc 9.48
† **22.27** Lc 12.37
† **22.27** Mt 20.28; Jo 13.13-14; Fp 2.7
† **22.28** Hb 4.15
† **22.29** Mt 24.47; Lc 12.32; 2Co 1.7; 2Tm 2.12
† **22.30** Mt 8.11; 19.28; Lc 14.15; Ap 19.9; 3.21; 1Co 6.2
† **22.31** 1Pe 5.8
† **22.31** Am 9.9
† **22.32** Jo 17.9,11,15; 21.15-17
† **22.34** Mt 26.34; Mc 14.30; Jo 13.38
† **22.35** Mt 10.9; Lc 9.3; 10.4
† **22.37** Is 53.12; Mc 15.28
† **22.39** Mc 14.32; Lc 21.37
† **22.40** Mt 6.13; 26.41; Mc 14.38; Lc 22.46
† **22.41** Mt 26.39; Mc 14.35
† **22.42** Jo 5.30; 6.38
† **22.43** Mt 4.11; Jo 12.27; Hb 5.7
† **22.46** Lc 22.40
† **22.47** Mc 14.43; Jo 18.3
† **22.50** Mt 26.51; Mc 14.47; Jo 18.10
† **22.52** Mt 26.55; Mc 14.48
† **22.53** Jo 12.27
† **22.54** Mt 26.57; Jo 18.15
† **22.55** Mc 14.66; Jo 18.17-18
† **22.58** Mt 26.71; Mc 14.69; Jo 18.25
† **22.59** Mt 26.73; Mc 14.70; Jo 18.26
† **22.61** Mt 26.34,75; Mc 14.72; Jo 13.38
† **22.66** Mt 27.1; At 4.26; 22.5
† **22.67** Mt 26.63; Mc 14.61
† **22.69** Mt 26.64; Mc 14.62; Hb 1.3; 8.1
† **22.70** Mt 26.64; Mc 14.62
† **22.71** Mt 26.65; Mc 14.63

† **23.1** Mc 15.1; Jo 18.28
† **23.2** At 17.7; Mt 17.27; 22.21; Mc 12.17; Jo 19.12
† **23.2** ou *um rei ungido*
† **23.3** Mt 27.11; 1Tm 6.13
† **23.4** 1Pe 2.22
† **23.7** Lc 3.1
† **23.8** Lc 9.9; Mt 14.1; Mc 6.14
† **23.11** Is 53.3
† **23.12** At 4.27
† **23.13** Mt 27.23; Mc 15.14; Jo 18.38; 19.4
† **23.14** Lc 23.1-2,4
† **23.16** Mt 27.26; Jo 19.1
† **23.17** Mt 27.15; Mc 15.6; Jo 18.39
† **23.18** At 3.14
† **23.24** Mt 27.26; Mc 15.15; Jo 19.16
† **23.26** Mt 27.32; Mc 15.21; Jo 19.17
† **23.29** Mt 24.19; Lc 21.23
† **23.30** Is 2.19; Os 10.8; Ap 6.16; 9.16
† **23.31** Pv 11.31; Jr 25.29; Ez 20.47; 21.3-4; 1Pe 4.17
† **23.32** Is 53.12; Mt 27.33
† **23.33** Mc 15.22; Jo 19.17-18
† **23.34** Mt 5.44; 27.35; At 3.17; 1Co 4.12; Mc 15.24; Jo 19.23
† **23.35** Sl 22.17; Zc 12.10; Mt 27.39; Mc 15.29
† **23.35** ou *magistrados*
† **23.38** Mt 27.37; Mc 15.26; Jo 19.19
† **23.39** Mt 27.44; Mc 15.32
† **23.44** Mt 27.45; Mc 15.33
† **23.45** Mt 27.51; Mc 15.38
† **23.46** Sl 31.5; 1Pe 2.23; Mt 27.50; Mc 15.37; Jo 19.30
† **23.47** Mt 27.54; Mc 15.39
† **23.49** Sl 38.11; Mc 15.40; Jo 19.25
† **23.50** Mt 27.57; Mc 15.42; Jo 19.38
† **23.51** Mc 15.43; Lc 2.25,38

† **23.53** Mt 27.59; Mc 15.46
† **23.53** ou *rocha*
† **23.54** Mt 27.62
† **23.55** Lc 8.2
† **23.56** Mc 16.1
† **23.56** Êx 20.19
† **24.1** Mc 16.1; Jo 21
† **24.1** Lc 23.56
† **24.2** Mt 28.2; Mc 16.4
† **24.3** Lc 24.23; Mc 16.5
† **24.4** Jo 20.12; At 1.10
† **24.6** Mt 16.21; 17.22; Mc 8.31; 9.30; Lc 9.22
† **24.8** Jo 2.22
† **24.9** Mc 16.10
† **24.10** Lc 8.3
† **24.11** Mc 16.11; Lc 24.25
† **24.12** Jo 20.3,6
† **24.13** Mc 16.2
† **24.15** Mt 18.20; Lc 24.36
† **24.16** Jo 20.14; 21.4
† **24.18** Jo 19.25
† **24.19** Mt 21.11; Lc 7.16; Jo 3.2; 4.10; At 2.22; 7.22
† **24.20** Lc 23.1; At 13.27-28
† **24.21** Lc 1.68; 2.38; At 1.6
† **24.22** Mt 28.8; Mc 16.10; Lc 24.9-10; Jo 20.18
† **24.24** Lc 24.12
† **24.26** Lc 24.46; At 17.3; 1Pe 1.11
† **24.27** Lc 24.45; Gn 3.15; 22.18; 26.4; 49.10; Nm 21.9; Dt 18.15
† **24.27** Sl 16.9-10; Jr 23.5; Ez 34.23; Dn 9.24; Mq 7.20; Ml 3.1; Jo 1.45
† **24.28** Gn 32.26; 42.7; Mc 6.48
† **24.29** Gn 19.3; At 16.15

† **24.30** Mt 14.19
† **24.34** 1Co 15.5
† **24.36** Mc 16.14; 1Co 15.5
† **24.37** Mc 6.49
† **24.39** Jo 20.20,27
† **24.41** Gn 45.26
† **24.41** Jo 21.5
† **24.43** At 10.41
† **24.44** Mt 16.21; 17.22; 20.18; Mc 8.31; Lc 9.22; 18.31; 24.6
† **24.45** At 16.14
† **24.46** Lc 24.26; Sl 22; Is 50.6; 53.2; At 17.3
† **24.47** Dn 9.24; At 13.38,43; 1Jo 2.12; Gn 12.3; Is 49.6,22; Jr 31.34; Mq 4.2; Ml 1.11
† **24.48** Jo 15.27; At 1.8,22
† **24.49** Is 44.3; Jl 2.28; Jo 14.16,26; 15.26; 16.7; At 1.4; 2.1
† **24.51** 2Rs 2.11; Mc 16.19; Jo 20.17; At 1.9; Ef 4.8
† **24.52** Mt 28.9,17
† **24.53** At 2.46; 5.42

O Santo Evangelho segundo

João

Índice dos capítulos

Introdução

No **Evangelho de João**, Jesus é apresentado como o Verbo de Deus que existiu desde a eternidade com Deus e que se fez um ser humano, mostrando assim o amor e a verdade de Deus. O autor diz que o propósito deste Evangelho é fazer com que os leitores creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e com que, por meio dessa fé, tenham vida (20.31).

Na primeira parte do Evangelho, o autor trata principalmente dos milagres que Jesus fez (caps. 1—11). Esses milagres são sinais, isto é, eles mostram quem é Jesus e qual a razão por que ele veio ao mundo. O maior desses milagres é a ressurreição de Lázaro, pela qual Jesus mostra que ele é a ressurreição e a vida (cap. 11). Outros milagres demonstram que Jesus é o pão da vida (6.22-71), é a luz do mundo (8.12-20) e é aquele que dá vida às pessoas (11.25-26). Os milagres provam também que ele recebeu autoridade de Deus para julgar todos os seres humanos (5.19-30).

A segunda parte deste Evangelho (caps. 12—21) fala da ligação que existe entre Jesus e os seus seguidores. Fala também dos ensinamentos que ele lhes deu e da promessa de que, depois que ele fosse embora, viria o Espírito Santo para ensinar-lhes toda a verdade a respeito de Jesus. E o Evangelho termina contando o julgamento, a morte, a ressurreição e as aparições de Jesus.

Esquema do conteúdo

d. Revelação de Jesus como a luz e a vida para o mundo (7.1—12.50)

2. Paixão, morte e ressurreição (13.1—21.23)

a. A última ceia (13.1—17.26)

A ceia. O novo mandamento. Discursos de despedida (13.1—16.33)

A oração sacerdotal (17.1-26)

b. Prisão, julgamento, morte e sepultamento (18.1—19.42)

c. A ressurreição (20.1—21.23)

O sepulcro vazio (20.1-10)

Jesus aparece a Maria Madalena (20.11-18)

Jesus aparece aos discípulos (20.19—21.23)

Epílogo (21.24-25)

João 1

O Verbo se fez carne

1 **N**o princípio, †era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo
era Deus.
2 Ele †estava no princípio com Deus.
3 Todas †*as coisas* foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito
se fez.
4 Nele, †estava a vida e a vida era a luz dos homens;
5 e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.
6 **H**ouve †um homem enviado de Deus, cujo nome *era* João.
7 Este †veio para testemunho para que testificasse da luz, para que
todos cressem por ele.
8 Não era ele a luz, mas veio para que testificasse da luz.
9 Ali †estava a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao
mundo,
10 estava no mundo, †e o mundo foi feito por ele e o mundo não o
conheceu.
11 Veio †para o que era seu, e os seus não o receberam.
12 Mas †a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos
filhos de Deus: aos que creem no seu nome,
13 os †quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem
da vontade do varão, mas de Deus.
14 E †o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória,
como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

O testemunho de João Batista

(Mt 3.1-12; Mc 1.1-8; Lc 3.1-18)

15 **J**oão †testificou dele e clamou, dizendo: Este era aquele de quem
eu dizia: o que vem depois de mim é antes de mim, porque foi primeiro
do que eu.
16 E todos †nós recebemos também da sua plenitude, com graça sobre
graça.
17 Porque †a lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade vieram por
Jesus Cristo.
18 Deus nunca foi †visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio

do Pai, este o fez conhecer.
19 **E** este é †o testemunho de João, quando os judeus mandaram de
Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu?
20 E †confessou e não negou; confessou: Eu não sou o Cristo.
21 E perguntaram-lhe: Então, quem és, pois? És tu †Elias? E disse: Não
sou. És tu o profeta? E respondeu: Não.
22 Disseram-lhe, pois: Quem és, para que demos resposta àqueles que
nos enviaram? Que dizes de ti mesmo?
23 Disse: †Eu *sou* a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho
do Senhor, como disse o profeta Isaías.
24 **E** os que tinham sido enviados eram dos fariseus,
25 e perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que batizas, pois, se tu não és
o Cristo, nem Elias, nem o profeta?
26 João respondeu-lhes, dizendo: †Eu batizo com água, mas, no meio de
vós, está um a quem vós não conheceis.
27 Este †é aquele que vem após mim, que foi antes de mim, do qual eu
não sou digno de desatar as correias das sandálias.
28 Essas *coisas* aconteceram †em †Betânia, do outro lado do Jordão,
onde João estava batizando.
29 **N**o dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: †Eis
o Cordeiro de Deus, †que tira o pecado do mundo.
30 Este é aquele do qual eu disse: após mim vem um homem que foi
antes de mim, porque *já* era primeiro do que eu.
31 E eu não o conhecia, mas, †para que ele fosse manifestado a Israel,
vim eu, por isso, batizando com água.
32 **E** †João testificou, dizendo: Eu vi o Espírito descer do céu como
uma pomba e repousar sobre ele.
33 E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água, esse
me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito e sobre ele repousar,
esse †é o que batiza com o Espírito Santo.
34 E eu vi e tenho testificado que este é o Filho de Deus.

Os primeiros apóstolos de Jesus

35 **N**o dia seguinte João estava outra vez *ali,* na companhia de dois
dos seus discípulos.
36 E, vendo passar a Jesus, disse: †Eis aqui o Cordeiro de Deus.
37 E os dois discípulos ouviram-no dizer *isso* e seguiram a Jesus.

38 E Jesus, voltando-se e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: Que
buscais? E eles disseram: Rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde
moras?
39 Ele lhes disse: Vinde e vede. Foram, e viram onde morava, e ficaram
com ele aquele dia; e era já quase a hora décima.
40 Era †André, irmão de Simão Pedro, um dos dois que ouviram aquilo
de João e o haviam seguido.
41 Este achou primeiro a seu irmão Simão e disse-lhe: Achamos o
Messias (que, traduzido, é o Cristo).
42 E levou-o a Jesus. E, olhando Jesus para ele, disse: Tu és Simão, filho
de Jonas; †tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).
43 **N**o dia seguinte, quis Jesus ir à Galileia, e achou a Filipe, e disse-
lhe: Segue-me.
44 E †Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.
45 Filipe achou †Natanael e disse-lhe: Havemos achado *aquele* de quem
†Moisés escreveu na Lei e *de quem escreveram* os Profetas: Jesus †de
Nazaré, filho de José.
46 Disse-lhe Natanael: †Pode vir alguma *coisa* boa de Nazaré? Disse-lhe
Filipe: Vem e vê.
47 Jesus viu Natanael vir ter com ele e disse dele: †Eis aqui um
verdadeiro israelita, em quem não há dolo.
48 Disse-lhe Natanael: De onde me conheces tu? Jesus respondeu e
disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi eu estando tu debaixo da
figueira.
49 Natanael respondeu e disse-lhe: Rabi, †tu és o Filho de Deus, tu és o
Rei de Israel.
50 Jesus respondeu e disse-lhe: Porque te disse: vi-te debaixo da
figueira, crês? *Coisas* maiores do que estas verás.
51 E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo †que, daqui em diante,
vereis o céu aberto e os anjos de Deus subirem e descerem sobre o
Filho do Homem.

João 2

As bodas em Caná. A água feita vinho

1 **E**, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em †Caná da Galileia; e
estava ali a mãe de Jesus.
2 E foram também convidados Jesus e os seus discípulos para as bodas.
3 E, faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho.
4 Disse-lhe Jesus: †Mulher, †que tenho eu contigo? †Ainda não é
chegada a minha hora.
5 Sua mãe disse aos empregados: Fazei tudo quanto ele vos disser.
6 E estavam ali postas seis talhas de pedra, †para as purificações dos
judeus, e em cada uma cabiam duas ou três metretas.
7 Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até
em cima.
8 E disse-lhes: Tirai agora e levai ao mestre-sala. E levaram.
9 E, logo que o mestre-sala provou †a água feita vinho (não sabendo de
onde viera, se bem que o sabiam os empregados que tinham tirado a
água), chamou o mestre-sala ao esposo.
10 E disse-lhe: Todo homem põe primeiro o vinho bom e, quando *já* têm
bebido bem, então, o inferior; *mas* tu guardaste até agora o bom vinho.
11 Jesus principiou assim os seus sinais em Caná da Galileia †e
manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.
12 **D**epois disso, desceu a Cafarnaum, ele, e sua mãe, †e seus
irmãos, e seus discípulos, e ficaram ali não muitos dias.

Jesus purifica o templo

(Mt 21.12-17; Mc 11.15-18; Lc 19.45-48)

13 **E** †estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a
Jerusalém.
14 E †achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os
cambiadores assentados.
15 E, tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo,
bem como os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e
derribou as mesas,
16 e disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes e não façais da
casa de †meu Pai casa de vendas.

17 E os seus discípulos lembraram-se do que está escrito: †O zelo da tua
casa me devorará.
18 Responderam, pois, os judeus e disseram-lhe: †Que sinal nos mostras
para fazeres isso?
19 Jesus respondeu e disse-lhes: †Derribai este templo, e em três dias o
levantarei.
20 Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos, foi edificado este
templo, e tu o levantarás em três dias?
21 Mas ele falava †do templo do seu corpo.
22 Quando, pois, ressuscitou dos mortos, †os seus discípulos lembraram-
se de que lhes dissera isso; e creram na Escritura e na palavra que
Jesus tinha dito.
23 **E**, estando ele em Jerusalém pela Páscoa, durante a festa, muitos,
vendo os sinais que fazia, creram no seu nome.
24 Mas o mesmo Jesus não confiava neles, porque a todos conhecia
25 e não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque †ele
bem sabia o que havia no homem.

João 3

Jesus instrui Nicodemos acerca do novo nascimento

1 **E** havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, príncipe
dos judeus.
2 Este †foi ter de noite com Jesus e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que
és mestre vindo de Deus, †porque ninguém pode fazer estes sinais que
tu fazes, se Deus não for com ele.
3 Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que
aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de †Deus.
4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho?
Porventura, pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer?
5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo †que aquele que não
nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.
6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é
espírito.
7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.
8 O vento assopra onde quer, †e ouves a sua voz, mas não sabes donde
vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.
9 Nicodemos respondeu e disse-lhe: †Como pode ser isso?
10 Jesus respondeu e disse-lhe: Tu és mestre de Israel e não sabes
isso?
11 Na †verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos e
testificamos o que vimos, e não aceitais o nosso testemunho.
12 Se vos falei de *coisas* terrestres, e não crestes, como crereis, se vos
falar das celestiais?
13 Ora, †ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do
Homem, que está no céu.
14 E, †como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o
Filho do Homem seja levantado,
15 para que todo aquele que nele crê não pereça, mas †tenha a vida
eterna.
16 **P**orque †Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho
unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a
vida eterna.
17 Porque †Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse

o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.
18 Quem †crê nele não é condenado; mas quem não crê já está
condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.
19 E a condenação é esta: †Que a luz veio ao mundo, e os homens
amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.
20 Porque †todo aquele que faz o mal aborrece a luz e não vem para a
luz para que as suas obras não sejam reprovadas.
21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas
obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.

Outro testemunho de João Batista

22 **D**epois disso, foi Jesus com os seus discípulos para a terra da
Judeia; e estava ali com eles †e batizava.
23 Ora, João batizava também em Enom, †junto a Salim, porque havia ali
muitas águas; †e vinham *ali* e eram batizados.
24 Porque †ainda João não tinha sido lançado na prisão.
25 **H**ouve, então, uma questão entre os discípulos de João e um judeu,
acerca da purificação.
26 E foram ter com João e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo
além do Jordão, †do qual tu deste testemunho, ei-lo batizando, e todos
vão ter com ele.
27 João respondeu e disse: †O homem não pode receber coisa alguma,
se lhe não for dada do céu.
28 Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: †eu não sou o
Cristo, mas sou enviado adiante dele.
29 Aquele †que tem a esposa é o esposo; mas o †amigo do esposo, que
lhe assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do esposo. Assim, pois,
já essa minha alegria está cumprida.
30 É necessário que ele cresça e que eu diminua.
31 **A**quele †que vem de cima é sobre todos, aquele que *vem* da terra é
da terra e fala da terra. Aquele que vem do céu é sobre todos.
32 E †aquilo que ele viu e ouviu, isso testifica; e ninguém aceita o seu
testemunho.
33 Aquele que aceitou o seu testemunho, esse confirmou †que Deus é
verdadeiro.
34 Porque aquele †que Deus enviou fala as palavras de Deus, pois não
lhe dá Deus o Espírito por medida.

35 O †Pai ama o Filho e todas as *coisas* entregou nas suas mãos.
36 Aquele †que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê
no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.

João 4

A mulher de Samaria

[1] **E**, quando o Senhor veio a saber que os fariseus tinham ouvido que
Jesus fazia †e batizava mais discípulos do que João
[2] (ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos),
[3] deixou a Judeia e foi outra vez para a Galileia.
[4] E era-lhe necessário passar por Samaria.
[5] Foi, pois, a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto da herdade
†que Jacó tinha dado a seu filho José.
[6] E estava ali a fonte de Jacó. Jesus, pois, cansado do caminho,
assentou-se assim junto da fonte. Era isso quase à hora sexta.
[7] **V**eio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de
beber.
[8] Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.
[9] Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes
de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os †judeus não se
comunicam com os samaritanos)?
[10] Jesus respondeu e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus e
quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria
†água viva.
[11] Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é
fundo; onde, pois, tens a água viva?
[12] És tu maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, bebendo
ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado?
[13] Jesus respondeu e disse-lhe: Qualquer †que beber desta água tornará
a ter sede,
[14] mas aquele que beber da água que eu lhe der †nunca terá sede,
porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar
para a vida eterna.
[15] Disse-lhe †a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais
tenha sede e não venha aqui tirá-la.
[16] Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido e vem cá.
[17] A mulher respondeu e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus:
Disseste bem: Não tenho marido,
[18] porque tiveste cinco maridos e o que agora tens não é teu marido; isso

disseste com verdade.
19 **D**isse-lhe a mulher: †Senhor, vejo que és profeta.
20 Nossos pais adoraram †neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém
o lugar onde se deve adorar.
21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a †hora vem em que nem neste
monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.
22 Vós †adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos
†porque a salvação vem dos judeus.
23 Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores
adorarão o Pai †em espírito †e em verdade, porque o Pai procura a tais
que assim o adorem.
24 Deus é †Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em
espírito e em verdade.
25 A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo)
vem; quando ele vier, †nos anunciará tudo.
26 Jesus disse-lhe: †Eu o sou, eu que falo contigo.
27 E nisso vieram os seus discípulos e maravilharam-se de que estivesse
falando com *uma* mulher; todavia, nenhum *lhe* disse: Que perguntas?
ou: Por que falas com ela?
28 Deixou, pois, a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles
homens:
29 Vinde e vede um homem †que me disse tudo quanto tenho feito;
porventura, não é este o Cristo?
30 Saíram, pois, da cidade e foram ter com ele.

A ceifa e os ceifeiros

31 **E**, entretanto, os seus discípulos lhe rogaram, dizendo: Rabi, come.
32 Porém ele lhes disse: Uma comida tenho para comer, que vós não
conheceis.
33 Então, os discípulos diziam uns aos outros: Trouxe-lhe, porventura,
alguém de comer?
34 Jesus disse-lhes: †A minha comida é fazer a vontade daquele que me
enviou e realizar a sua obra.
35 Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis
que eu vos digo: levantai os vossos olhos e vede as terras, †que já estão
brancas para a ceifa.
36 E †o que ceifa recebe galardão e ajunta fruto para a vida eterna, para

que, assim o que semeia como o que ceifa, ambos se regozijem.
37 Porque nisso é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro, o que
ceifa.
38 Eu vos enviei a ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharam,
e vós entrastes no seu trabalho.
39 **E** muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, †pela
palavra da mulher, que testificou: Disse-me tudo quanto tenho feito.
40 Indo, pois, ter com ele os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com
eles; e ficou ali dois dias.
41 E muitos mais creram nele, por causa da sua palavra.
42 E diziam à mulher: Já não *é* pelo que disseste que nós cremos,
†porque nós mesmos o temos ouvido e sabemos que este é
verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.

A cura do filho de um oficial do rei

43 **E**, dois dias depois, partiu dali e foi para a Galileia.
44 Porque †Jesus mesmo testificou que um profeta não tem honra na sua
própria pátria.
45 Chegando, pois, à Galileia, os galileus †o receberam, porque viram
todas as coisas que fizera em Jerusalém no *dia* da festa; †porque
também eles tinham ido à festa.
46 **S**egunda vez foi Jesus a Caná da Galileia, †onde da água fizera
vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava enfermo em
Cafarnaum.
47 Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi ter com
ele e rogou-lhe que descesse e curasse o seu filho, porque *já* estava à
morte.
48 Então, Jesus lhe disse: †Se não virdes sinais e milagres, não crereis.
49 Disse-lhe o oficial: Senhor, desce, antes que meu filho morra.
50 Disse-lhe Jesus: Vai, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que
Jesus lhe disse e foi-se.
51 E, descendo ele logo, saíram-*lhe* ao encontro os seus servos e lhe
anunciaram, dizendo: O teu filho vive.
52 Perguntou-lhes, pois, a que hora se achara melhor; e disseram-lhe:
Ontem, às sete horas, a febre o deixou.
53 Entendeu, pois, o pai que *era* aquela hora a mesma em que Jesus lhe
disse: O teu filho vive; e creu ele, e toda a sua casa.

54 Jesus fez este segundo milagre quando ia da Judeia para a Galileia.

João 5

A cura de um paralítico de Betesda

1 **D**epois †disso, havia *uma* festa entre os judeus, e Jesus subiu a
Jerusalém.
2 **O**ra, em Jerusalém há, †próximo à *Porta* das Ovelhas, um tanque,
chamado em hebreu Betesda, o qual tem cinco alpendres.
3 Nestes jazia grande multidão de enfermos: cegos, coxos *e* paralíticos,
esperando o movimento das águas.
4 Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque e agitava a água;
e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de
qualquer enfermidade que tivesse.
5 E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava
enfermo.
6 E Jesus, vendo este deitado e sabendo que estava neste estado havia
muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?
7 O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que,
quando a água é agitada, me coloque no tanque; mas, enquanto eu vou,
desce outro antes de mim.
8 Jesus disse-lhe: †Levanta-te, toma tua cama e anda.
9 Logo, aquele homem ficou são, e tomou a sua cama, e partiu. E
†aquele dia era sábado.
10 Então, os judeus disseram àquele que tinha sido curado: É sábado,
não †te é lícito levar a cama.
11 Ele respondeu-lhes: Aquele que me curou, ele próprio disse: Toma a
tua cama e anda.
12 Perguntaram-lhe, pois: Quem é o homem que te disse: Toma a tua
cama e anda?
13 E o que fora curado não sabia quem era, porque Jesus se havia
retirado, em razão de naquele lugar haver grande multidão.
14 Depois, Jesus encontrou-o no templo e disse-lhe: Eis que já estás são;
†não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior.
15 E aquele homem foi e anunciou aos judeus que Jesus era o que o
curara.

Jesus declara-se Filho de Deus e igual ao Pai

[16] **E**, por essa causa, os judeus perseguiram Jesus e procuravam
matá-lo, porque fazia essas coisas no sábado.
[17] E Jesus lhes respondeu: †Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho
também.
[18] Por isso, pois, †os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não
só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio
Pai, fazendo-se †igual a Deus.
[19] **M**as Jesus respondeu e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos
digo que †o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não
vir fazer ao Pai, porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.
[20] Porque †o Pai ama ao Filho e mostra-lhe tudo o que faz; e ele lhe
mostrará maiores obras do que estas, para que vos maravilheis.
[21] Pois assim como o Pai ressuscita os mortos e os vivifica, †assim
também o Filho vivifica aqueles que quer.
[22] E também o Pai a ninguém julga, mas †deu ao Filho todo o juízo,
[23] para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. †Quem não honra
o Filho não honra o Pai, que o enviou.
[24] Na verdade, na verdade vos digo que †quem ouve a minha palavra e
crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em
condenação, mas †passou da morte para a vida.
[25] Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que
†os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.
[26] Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao
Filho ter a vida em si mesmo.
[27] E †deu-lhe o poder de exercer o juízo, †porque é o Filho do Homem.
[28] Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que
estão nos sepulcros ouvirão a sua voz.
[29] E †os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que
fizeram o mal, para a ressurreição da condenação.
[30] **E**u não †posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço,
assim julgo, e o meu juízo é justo, †porque não busco a minha vontade,
mas a vontade do Pai, que me enviou.
[31] Se †eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.
[32] Há †outro que testifica de mim, e sei que o testemunho que ele dá de
mim é verdadeiro.
[33] Vós mandastes a João, †e ele deu testemunho da verdade.
[34] Eu, porém, não recebo testemunho de homem, mas digo isso, para

que vos salveis.
35 Ele era a candeia †que ardia e alumiava; e †vós quisestes alegrar-vos
por um pouco de tempo com a sua luz.
36 Mas †eu tenho maior testemunho do que o de João, porque as obras
que o Pai me deu para realizar, as mesmas obras que eu faço testificam
de mim, de que o Pai me enviou.
37 E o Pai, que me enviou, †ele mesmo testificou de mim. Vós nunca
ouvistes a sua voz, nem †vistes o seu parecer;
38 e a sua palavra não permanece em vós, porque naquele que ele
enviou não credes vós.
39 Examinais †as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna,
†e são elas que de mim testificam.
40 E †não quereis vir a mim para terdes vida.
41 Eu †não recebo glória dos homens,
42 mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus.
43 Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu
próprio nome, a esse aceitareis.
44 Como †podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros e não
buscando a †honra que vem só de Deus?
45 Não cuideis que eu vos hei de acusar para com o Pai. †Há um que
vos acusa, Moisés, em quem vós esperais.
46 Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim, porque †de mim
escreveu ele.
47 Mas, se não credes nos seus escritos, como crereis nas minhas
palavras?

João 6

A multiplicação dos pães e peixes

(*Mt 14.13-21*; *Mc 6.30-44*; *Lc 9.10-17*)

1 **D**epois †disso, partiu Jesus para o outro lado do mar da Galileia, que
é *o* de Tiberíades.
2 E grande multidão o seguia, porque via os sinais que operava sobre os
enfermos.
3 E Jesus subiu ao monte e assentou-se ali com os seus discípulos.
4 E a Páscoa, a festa dos judeus, estava †próxima.
5 Então, †Jesus, levantando os olhos e vendo que *uma* grande multidão
vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão, para estes
comerem?
6 Mas dizia isso para o experimentar; porque ele bem sabia o que havia
de fazer.
7 Filipe respondeu-lhe: †Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão,
para que cada um deles tome um pouco.
8 E um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:
9 Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos;
†mas que é isso para tantos?
10 E disse Jesus: Mandai assentar os homens. E havia muita relva
naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens em número de quase
cinco mil.
11 E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos
discípulos, e os discípulos, pelos que estavam assentados; e igualmente
também os peixes, quanto eles queriam.
12 E, quando estavam saciados, disse aos seus discípulos: Recolhei os
pedaços que sobejaram, para que nada se perca.
13 Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco
pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.
14 Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam:
Este é, †verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo.
15 Sabendo, pois, Jesus que haviam de vir arrebatá-lo, para o fazerem
rei, tornou a retirar-se, ele só, para o monte.

Jesus anda sobre o mar

(*Mt 14.23-36*; *Mc 6.45-56*)
16 **E**, †quando veio a tarde, os seus discípulos desceram para o mar.
17 E, entrando no barco, passaram o mar em direção a Cafarnaum; e era
já escuro, e *ainda* Jesus não tinha chegado perto deles.
18 E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava.
19 E, tendo navegado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus
andando sobre o mar e aproximando-se do barco, e temeram.
20 Porém ele lhes disse: Sou eu; não temais.
21 Então, eles, de boa mente, o receberam no barco; e logo o barco
chegou à terra para onde iam.

Jesus é o pão da vida para os que creem

22 **N**o dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar, vendo
que não havia ali mais do que um barquinho e que Jesus não entrara
com seus discípulos naquele barquinho, mas *que* os seus discípulos
tinham ido sós
23 (contudo, outros barquinhos tinham chegado de Tiberíades, perto do
lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças);
24 vendo, pois, a multidão que Jesus não estava ali, nem os seus
discípulos, entraram eles também nos barcos e foram a Cafarnaum, em
busca de Jesus.
25 E, achando-o no outro lado do mar, disseram-lhe: Rabi, quando
chegaste aqui?
26 Jesus respondeu e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que
me buscais não pelos sinais que vistes, mas porque comestes do pão e
vos saciastes.
27 Trabalhai não pela comida que perece, mas †pela comida que
permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará,
†porque a este o Pai, Deus, o selou.
28 Disseram-lhe, pois: Que faremos para executarmos as obras de
Deus?
29 Jesus respondeu e disse-lhes: †A obra de Deus é esta: que creiais
naquele que ele enviou.
30 Disseram-lhe, pois: †Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e
creiamos em ti? Que operas tu?
31 Nossos †pais comeram o maná no deserto, como está escrito: †Deu-
lhes a comer o pão do céu.

32 Disse-lhes, pois, Jesus: Na verdade, na verdade vos digo que Moisés
não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.
33 Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao
mundo.
34 Disseram-lhe, pois: †Senhor, dá-nos sempre desse pão.
35 E Jesus lhes disse: †Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não
terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede.
36 Mas *já* †vos disse que também vós me vistes e, contudo, não credes.
37 Tudo †o que o Pai me dá virá a mim; †e o que vem a mim de maneira
nenhuma o lançarei fora.
38 Porque eu desci do céu †não para fazer a minha vontade, mas a
vontade daquele que me enviou.
39 E a vontade do Pai, que me enviou, †é esta: que nenhum de todos
aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último Dia.
40 Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: †que todo aquele
que vê o Filho e crê nele tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no
último Dia.
41 **M**urmuravam, pois, dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão
que desceu do céu.
42 E diziam: †Não é este Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe nós
conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu?
43 Respondeu, pois, Jesus e disse-lhes: Não murmureis entre vós.
44 Ninguém †pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, o não trouxer; e
eu o ressuscitarei no último Dia.
45 Está escrito †nos profetas: E serão todos ensinados por Deus.
†Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.
46 Não †que alguém visse ao Pai, †a não ser aquele que é de Deus; este
tem visto ao Pai.
47 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê †em mim tem a
vida eterna.
48 Eu †sou o pão da vida.
49 Vossos †pais comeram o maná no deserto e morreram.
50 Este †é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não
morra.
51 Eu sou o pão vivo †que desceu do céu; se alguém comer desse pão,
viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei
pela vida do mundo.

52 **D**isputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: †Como nos pode dar
este a sua carne a comer?
53 Jesus, pois, lhes disse: †Na verdade, na verdade vos digo que, se não
comerdes a carne do Filho do Homem e *não* beberdes o seu sangue,
não tereis vida em vós mesmos.
54 Quem come a minha †carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna,
e eu o ressuscitarei no último Dia.
55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, †e o meu sangue
verdadeiramente é bebida.
56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim,
e eu, nele.
57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, †assim
quem de mim se alimenta também viverá por mim.
58 Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que
comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para
sempre.
59 Ele †disse essas *coisas* na sinagoga, ensinando em Cafarnaum.

Jesus é abandonado por muitos discípulos. A confissão de Pedro

60 **M**uitos, †pois, dos seus discípulos, ouvindo *isso,* disseram: Duro é
este discurso; quem o pode ouvir?
61 Sabendo, pois, Jesus em si mesmo que os seus discípulos
murmuravam a respeito disso, disse-lhes: Isto vos escandaliza?
62 *Que* †*seria,* pois, se vísseis subir o Filho do Homem para onde
primeiro estava?
63 O espírito é o que †vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras
que eu vos disse são espírito e vida.
64 Mas †há alguns de vós que não creem. Porque bem sabia Jesus,
desde o princípio, quem eram os que não criam e quem era o que o
havia de entregar.
65 E dizia: †Por isso, eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por
meu Pai lhe não for concedido.
66 **D**esde †então, muitos dos seus discípulos tornaram para trás e já
não andavam com ele.
67 Então, disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos?
68 Respondeu-lhe, pois, Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós?
Tu †tens as palavras da vida eterna,

69 e †nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho de Deus.
70 Respondeu-lhe Jesus: †Não vos escolhi a vós os doze? E um de vós
é um diabo.
71 E isso dizia ele de Judas Iscariotes, *filho* de Simão, porque este o
havia de entregar, sendo um dos doze.

João 7

A incredulidade dos irmãos de Jesus

1 **E**, depois disso, Jesus andava pela Galileia e *já* não queria andar
pela Judeia, †pois os judeus procuravam matá-lo.
2 E estava †próxima a festa dos judeus chamada de Festa dos
Tabernáculos.
3 Disseram-lhe, †pois, seus irmãos: Sai daqui e vai para a Judeia, para
que também os teus discípulos vejam as obras que fazes.
4 Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça coisa
alguma em oculto. Se fazes essas *coisas,* manifesta-te ao mundo.
5 Porque nem †mesmo seus irmãos criam nele.
6 Disse-lhes, pois, Jesus: †Ainda não é chegado o meu tempo, mas o
vosso tempo sempre está pronto.
7 O †mundo não vos pode odiar, mas ele me odeia a mim, porquanto
dele testifico que as suas obras são más.
8 Subi vós a esta festa; eu não subo ainda a esta festa, †porque ainda o
meu tempo não está cumprido.
9 E, havendo-lhes dito isso, ficou na Galileia.

Jesus ensina no templo na Festa dos Tabernáculos. Dissensão entre os judeus

10 **M**as, quando seus irmãos *já* tinham subido à festa, então, subiu ele
também não manifestamente, mas como em oculto.
11 Ora, os judeus †procuravam-no na festa e diziam: Onde está ele?
12 E †havia grande murmuração entre a multidão a respeito dele. Diziam
alguns: †Ele é bom. E outros diziam: Não; antes, engana o povo.
13 Todavia, ninguém falava dele abertamente, †por medo dos judeus.
14 **M**as, no meio da festa, subiu Jesus ao templo e ensinava.
15 E os judeus †maravilhavam-se, dizendo: Como sabe este letras, não
as tendo aprendido?
16 Jesus respondeu e disse-lhes: †A minha doutrina não é minha, mas
daquele que me enviou.
17 Se †alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina,
conhecerá se ela é de Deus ou *se* eu falo de mim mesmo.
18 Quem fala †de si mesmo busca a sua própria glória, mas o que busca

a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.
19 Não †vos deu Moisés a lei? E nenhum de vós observa a lei. Por que
procurais matar-me?
20 A multidão respondeu e disse: †Tens demônio; quem procura matar-
te?
21 Respondeu Jesus e disse-lhes: Fiz uma obra, e todos vos maravilhais.
22 Pelo motivo de que †Moisés vos deu a circuncisão (não que fosse de
Moisés, mas dos pais), no sábado circuncidais um homem.
23 Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a lei de
Moisés não seja quebrantada, indignais-vos contra mim, †porque, no
sábado, curei de todo um homem?
24 Não †julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.
25 **E**ntão, alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram
matar?
26 E ei-lo aí está falando abertamente, e nada lhe dizem. †Porventura,
sabem, verdadeiramente, os príncipes, que este é o Cristo?
27 Todavia, †bem sabemos de onde este é; mas, quando vier o Cristo,
ninguém saberá de onde ele é.
28 Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando e dizendo: †Vós me
conheceis e sabeis de onde sou; e †eu não vim de mim mesmo, mas
aquele que me enviou †é verdadeiro, o qual vós não conheceis.
29 Mas eu †conheço-o, porque dele sou, e ele me enviou.
30 Procuravam, †pois, prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele, porque
ainda não era chegada a sua hora.
31 E †muitos da multidão creram nele e diziam: Quando o Cristo vier, fará
ainda mais sinais do que os que este tem feito?
32 **O**s fariseus ouviram que a multidão murmurava dele essas *coisas;*
e os fariseus e os principais dos sacerdotes mandaram †servidores para
o prenderem.
33 Disse-lhes, pois, Jesus: †Ainda um pouco de tempo estou convosco e,
depois, vou para aquele que me enviou.
34 Vós †me buscareis e não *me* achareis; e aonde eu estou vós não
podeis vir.
35 Disseram, pois, os judeus uns para os outros: Para onde irá este, que
o não acharemos? †Irá, porventura, para os dispersos entre os gregos e
ensinará os gregos?
36 Que palavra é esta que disse: Buscar-me-eis e não *me* achareis; e:

Aonde eu estou, vós não podeis ir?
[37] **E**, †no último dia, o grande *dia* da festa, Jesus pôs-se em pé e
clamou, dizendo: †Se alguém tem sede, que venha a mim e beba.
[38] Quem †crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão
do seu ventre.
[39] E isso †disse ele do Espírito, que haviam de receber os que nele
cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, †por ainda Jesus
não ter sido glorificado.
[40] **E**ntão, muitos da multidão, ouvindo essa palavra, diziam:
Verdadeiramente, este †é o Profeta.
[41] Outros diziam: †Este *é* o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, †o
Cristo da Galileia?
[42] Não †diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi e de
Belém, †da aldeia de onde era Davi?
[43] Assim, †entre o povo havia dissensão por causa dele.
[44] E alguns †deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.
[45] **E** os †servidores foram ter com os principais dos sacerdotes e
fariseus; e eles lhes perguntaram: Por que o não trouxestes?
[46] Responderam os †servidores: Nunca †homem algum falou assim
como este homem.
[47] Responderam-lhes, pois, os fariseus: Também vós fostes enganados?
[48] Creu †nele, porventura, algum dos principais ou dos fariseus?
[49] Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.
[50] Nicodemos, que era um deles †(o que de noite fora ter com *Jesus*),
disse-lhes:
[51] Porventura, condena †a nossa lei um homem sem primeiro o ouvir e
ter conhecimento do que faz?
[52] Responderam eles e disseram-lhe: És tu também da Galileia?
Examina e verás que da †Galileia nenhum profeta surgiu.
[53] E cada um foi para sua casa.

João 8

A mulher adúltera

1 **P**orém Jesus foi para o monte das Oliveiras.
2 E, pela manhã cedo, voltou para o templo, e todo o povo vinha ter com
ele, e, assentando-se, os ensinava.
3 E os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher apanhada em
adultério.
4 E, pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi apanhada,
no próprio ato, adulterando,
5 e, †na lei, nos mandou Moisés que as tais sejam apedrejadas. Tu, pois,
que dizes?
6 Isso diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas
Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra.
7 E, como insistissem, perguntando-lhe, endireitou-se e disse-lhes:
†Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra
contra ela.
8 E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra.
9 Quando ouviram †isso, saíram um a um, a começar pelos mais velhos
até aos últimos; ficaram só Jesus e a mulher, que estava no meio.
10 E, endireitando-se Jesus e não vendo ninguém mais do que a mulher,
disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te
condenou?
11 E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: †Nem eu também te
condeno; vai-te e não peques mais.

Discurso de Jesus sobre a sua missão

12 **F**alou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: †Eu sou a luz do
mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.
13 Disseram-lhe, pois, os fariseus: †Tu testificas de ti mesmo; o teu
testemunho não é verdadeiro.
14 Respondeu Jesus e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo,
o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim e para onde
vou; mas †vós não sabeis de onde vim, nem para onde vou.
15 Vós †julgais segundo a carne, eu a ninguém julgo.
16 E, se, na verdade, julgo, o meu juízo é verdadeiro, porque †não sou

eu só, mas eu e o Pai, que me enviou.
17 E na †vossa lei está também escrito que o testemunho de dois
homens é verdadeiro.
18 Eu sou o que testifico de mim mesmo, †e de mim testifica *também* o
Pai, que me enviou.
19 Disseram-lhe, pois: Onde está teu Pai? Jesus respondeu: †Não me
conheceis a mim, nem a meu Pai; se vós me conhecêsseis a mim,
também conheceríeis a meu Pai.
20 Essas palavras disse Jesus no lugar do tesouro, ensinando no templo,
†e ninguém †o prendeu, †porque ainda não era chegada a sua hora.
21 **D**isse-lhes, pois, Jesus outra vez: Eu retiro-me, e †buscar-me-eis e
†morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou não podeis vós ir.
22 Diziam, pois, os judeus: Porventura, quererá matar-se a si mesmo,
pois diz: Para onde eu vou não podeis vós ir?
23 E dizia-lhes: †Vós sois de baixo, eu sou de cima; †vós sois deste
mundo, eu não sou deste mundo.
24 Por isso, †vos disse que morrereis em vossos pecados, †porque, se
não crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.
25 Disseram-lhe, pois: Quem és tu? Jesus lhes disse: Isso mesmo que já
desde o princípio vos disse.
26 Muito tenho que dizer e julgar de vós, mas †aquele que me enviou é
verdadeiro; †e o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo.
27 *Mas* não entenderam que ele lhes falava do Pai.
28 Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes †o Filho do Homem,
†então, conhecereis quem eu sou e †*que* nada faço por mim mesmo;
mas †falo como o Pai me ensinou.
29 E aquele que †me enviou está comigo; †o Pai não me tem deixado só,
†porque eu faço sempre o que lhe agrada.
30 Dizendo ele essas *coisas,* †muitos creram nele.
31 **J**esus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós
permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente, sereis meus
discípulos
32 e conhecereis a verdade, e †a verdade vos libertará.
33 Responderam-lhe: †Somos descendência de Abraão, e nunca
servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres?
34 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo †que todo
aquele que comete pecado é servo do pecado.

35 Ora, †o servo não fica para sempre em casa; o Filho fica para sempre.
36 Se, pois, o Filho vos libertar, †verdadeiramente, sereis livres.
37 Bem sei que sois descendência de Abraão; †contudo, procurais matar-
me, porque a minha palavra não entra em vós.
38 Eu †falo do que vi junto de meu Pai, e vós fazeis o que também vistes
junto de vosso pai.
39 **R**esponderam e disseram-lhe: †Nosso pai é Abraão. Jesus disse-
lhes: †Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.
40 Mas, †agora, procurais matar-me a mim, homem que vos tem dito a
verdade †que de Deus tem ouvido; Abraão não fez isso.
41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos
nascidos †de prostituição; temos um Pai, *que é* Deus.
42 Disse-lhes, pois, Jesus: †Se Deus fosse o vosso Pai, certamente, me
amaríeis, †pois que eu saí e vim de Deus; †não vim de mim mesmo,
mas ele me enviou.
43 Por que †não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a
minha palavra.
44 Vós †tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso
pai; ele foi homicida desde o princípio †e não se firmou na verdade,
porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe
é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.
45 Mas porque *vos* digo a verdade, não *me* credes.
46 Quem †dentre vós me convence de pecado? E, se vos digo a
verdade, por que não credes?
47 Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso, vós não *as*
escutais, porque não sois de Deus.
48 **R**esponderam, pois, os judeus e disseram-lhe: Não dizemos nós
bem que és samaritano e que †tens demônio?
49 Jesus respondeu: Eu não tenho demônio; antes, honro a meu Pai, e
vós me desonrais.
50 Eu †não busco a minha glória; há quem *a* busque e julgue.
51 Em verdade, em verdade vos digo que, †se alguém guardar a minha
palavra, nunca verá a morte.
52 Disseram-lhe, pois, os judeus: Agora, conhecemos que tens demônio.
†Morreu Abraão e os profetas; e tu dizes: Se alguém guardar a minha
palavra, nunca provará a morte.
53 És tu maior do que Abraão, o nosso pai, que morreu? E também os

profetas morreram; quem te fazes tu ser?
54 Jesus respondeu: †Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória
†não é nada; quem me glorifica é meu Pai, o qual dizeis que é vosso
Deus.
55 E †vós não o conheceis, mas eu conheço-o; e, se disser que não o
conheço, serei mentiroso como vós; mas conheço-o e guardo a sua
palavra.
56 Abraão, †vosso pai, exultou por ver o meu dia, †e viu-*o,* e alegrou-se.
57 Disseram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste
Abraão?
58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que
Abraão existisse, †eu sou.
59 Então, †pegaram em pedras para lhe atirarem; mas Jesus †ocultou-
se, e saiu do templo, passando pelo meio deles, e assim se retirou.

João 9

A cura de um cego de nascença

1 **E**, passando *Jesus,* viu um homem cego de nascença.
2 E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, †quem pecou,
este ou seus pais, para que nascesse cego?
3 Jesus respondeu: Nem ele pecou, nem seus pais; mas †foi assim para
que se manifestem nele as obras de Deus.
4 Convém †que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é
dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.
5 Enquanto estou no mundo, sou a luz †do mundo.
6 Tendo dito isso, †cuspiu na terra, e, com a saliva, fez lodo, e untou com
o lodo os olhos do cego.
7 E disse-lhe: Vai, lava-te †no tanque de Siloé (que significa o Enviado).
†Foi, pois, e lavou-se, e voltou vendo.
8 Então, os vizinhos e aqueles que dantes tinham visto que era cego
diziam: Não é este aquele que estava assentado e mendigava?
9 Uns diziam: É este. *E* outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu.
10 Diziam-lhe, pois: Como se te abriram os olhos?
11 Ele respondeu e disse-lhes: †O homem chamado Jesus fez lodo, e
untou-me os olhos, e disse-me: Vai ao tanque de Siloé e lava-te. Então,
fui, e lavei-me, e vi.
12 Disseram-lhe, pois: Onde está ele? Respondeu: Não sei.
13 **L**evaram, *pois,* aos fariseus o que dantes *era* cego.
14 E era sábado quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.
15 Tornaram, pois, também os fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele
lhes disse: Pôs-me lodo sobre os olhos, lavei-me e vejo.
16 Então, alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, pois
não guarda o sábado. Diziam outros: †Como pode um homem pecador
fazer tais sinais? E †havia dissensão entre eles.
17 Tornaram, *pois,* a dizer ao cego: Tu que dizes daquele que te abriu os
olhos? E ele respondeu: Que †é profeta.
18 **O**s judeus, porém, não creram que ele tivesse sido cego e que
agora visse, enquanto não chamaram os pais do que agora via.
19 E perguntaram-lhes, dizendo: É este o vosso filho, que vós dizeis ter
nascido cego? Como, pois, vê agora?

20 Seus pais responderam e disseram-lhes: Sabemos que este é nosso
filho e que nasceu cego,
21 mas como agora vê não sabemos; ou quem lhe tenha aberto os olhos
não sabemos; tem idade; perguntai-lho a ele mesmo, e ele falará por si
mesmo.
22 Seus pais †disseram isso, porque temiam os judeus, porquanto já os
judeus tinham resolvido que, se alguém confessasse ser ele o Cristo,
fosse expulso †da sinagoga.
23 Por isso, é que seus pais disseram: Tem idade; perguntai-lho a ele
mesmo.
24 **C**hamaram, pois, pela segunda vez o homem que tinha sido cego e
disseram-lhe: †Dá glória a Deus; nós †sabemos que esse homem é
pecador.
25 Respondeu ele, pois, e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei, e
é que, havendo eu sido cego, agora vejo.
26 E tornaram a dizer-lhe: Que te fez ele? Como te abriu os olhos?
27 Respondeu-lhes: Já vo-lo disse e não ouvistes; para que o quereis
tornar a ouvir? Quereis vós, porventura, fazer-vos também seus
discípulos?
28 Então, o injuriaram e disseram: Discípulo dele sejas tu; nós, porém,
somos discípulos de Moisés.
29 Nós bem sabemos que Deus falou a Moisés, †mas este não sabemos
de onde é.
30 O homem respondeu e disse-lhes: †Nisto, pois, está a maravilha: que
vós não saibais de onde ele é e me abrisse os olhos.
31 Ora, nós sabemos que †Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém
é temente a Deus e faz a sua vontade, a esse ouve.
32 Desde o princípio do mundo, nunca se ouviu que alguém abrisse os
olhos a um cego de nascença.
33 Se †este não fosse de Deus, nada poderia fazer.
34 Responderam eles e disseram-lhe: Tu †és nascido todo em pecados e
nos ensinas a nós? E expulsaram-no.
35 **J**esus ouviu que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe:
Crês tu no †Filho de Deus?
36 Ele respondeu e disse: Quem é ele, Senhor, para que nele creia?
37 E Jesus lhe disse: Tu já o tens visto, e é †aquele que fala contigo.
38 Ele disse: Creio, Senhor. E o adorou.

39 E disse-lhe Jesus: †Eu vim a este mundo para juízo, †a fim de que os
que não veem vejam e os que veem sejam cegos.
40 Aqueles dos fariseus que estavam com ele, †ouvindo isso, disseram-
lhe: Também nós somos cegos?
41 Disse-lhes Jesus: †Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como
agora dizeis: Vemos, por isso, o vosso pecado permanece.

João 10

Jesus, o bom Pastor

1 **N**a verdade, na verdade vos digo que aquele que não entra pela
porta no †curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e
salteador.
2 Aquele, porém, que entra pela porta é o pastor das ovelhas.
3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo
nome às suas ovelhas e as traz para fora.
4 E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as
ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.
5 Mas, de modo nenhum, seguirão o estranho; antes, fugirão dele,
porque não conhecem a voz dos estranhos.
6 Jesus disse-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que era
que lhes dizia.
7 **T**ornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade vos digo que eu sou a
porta das ovelhas.
8 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as
ovelhas não os ouviram.
9 Eu †sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e
sairá, e achará pastagens.
10 O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir; eu vim para
que tenham vida e a tenham com abundância.
11 Eu †sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas.
12 Mas o mercenário, que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê
vir o lobo, †e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa.
13 Ora, o mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado das
ovelhas.
14 Eu sou o bom Pastor, †e conheço as minhas ovelhas, e das minhas
sou conhecido.
15 Assim †como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai †e
dou a minha vida pelas ovelhas.
16 Ainda tenho †outras ovelhas que não são deste aprisco; também me
convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, †e haverá um
rebanho *e* um Pastor.
17 Por isso, o Pai me ama, †porque dou a minha vida para tornar a tomá-

la.
18 Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho †poder
para a dar e poder para tornar a tomá-la. †Esse mandamento recebi de
meu Pai.
19 **T**ornou, pois, a haver divisão entre os judeus por causa dessas
palavras.
20 E †muitos deles diziam: Tem †demônio e está fora de si; por que o
ouvis?
21 Diziam outros: Estas palavras não são de endemoninhado; pode,
†porventura, um demônio abrir †os olhos aos cegos?

A Festa da Dedicação

22 **E** em Jerusalém havia a *Festa da* Dedicação, e era inverno.
23 E Jesus passeava no templo, †no alpendre de Salomão.
24 Rodearam-no, pois, os judeus e disseram-lhe: Até quando terás a
nossa alma suspensa? Se tu és o Cristo, dize-no-lo abertamente.
25 Respondeu-lhes Jesus: Já vo-*lo* tenho dito, e não *o* credes. As †obras
que eu faço em nome de meu Pai, essas testificam de mim.
26 Mas †vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como *já*
vo-lo tenho dito.
27 As †minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me
seguem;
28 e dou-lhes a vida eterna, †e nunca hão de perecer, e ninguém as
arrebatará das minhas mãos.
29 Meu †Pai, que *mas* deu, é maior do que todos; e ninguém pode
arrebatá-las das mãos de meu Pai.
30 Eu †e o Pai somos um.
31 **O**s judeus pegaram, então, †outra vez, em pedras para o
apedrejarem.
32 Respondeu-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas
procedentes de meu Pai; por qual dessas obras me apedrejais?
33 Os judeus responderam, dizendo-lhe: Não te apedrejamos por alguma
obra boa, mas pela blasfêmia, porque, sendo tu homem, †te fazes Deus
a ti mesmo.
34 Respondeu-lhes Jesus: †Não está escrito na vossa lei: Eu disse: sois
deuses?
35 Pois, se a lei chamou deuses àqueles †a quem a palavra de Deus foi

dirigida (e a Escritura não pode ser anulada),
36 àquele †a quem o Pai santificou e †enviou ao mundo, vós dizeis:
Blasfemas, †porque disse: †Sou Filho de Deus?
37 Se †não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis.
38 Mas, se as faço, e não credes em mim, crede †nas obras, para que
conheçais e acrediteis que †o Pai está em mim, e eu, nele.
39 Procuravam, †pois, prendê-lo outra vez, mas ele escapou de suas
mãos,
40 e retirou-se outra vez para além do Jordão, para o †lugar onde João
tinha primeiramente batizado, e ali ficou.
41 E muitos iam ter com ele e diziam: Na verdade, João não fez sinal
algum, †mas tudo quanto João disse deste †era verdade.
42 E muitos ali creram nele.

João 11

A ressurreição de Lázaro

[1] **E**stava, então, enfermo um *certo* Lázaro, de Betânia, aldeia de
†Maria e de sua irmã Marta.
[2] E †Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com unguento e lhe
tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão, Lázaro, estava
enfermo.
[3] Mandaram-lhe, pois, *suas* irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo
aquele que tu amas.
[4] E Jesus, ouvindo *isso,* disse: Esta enfermidade não é para morte, †mas
para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.
[5] Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.
[6] Ouvindo, pois, que estava enfermo, †ficou ainda dois dias no lugar
onde estava.
[7] Depois disso, disse aos seus discípulos: Vamos outra vez para a
Judeia.
[8] Disseram-lhe os discípulos: Rabi, ainda agora †os judeus procuravam
apedrejar-te, e tornas para lá?
[9] Jesus respondeu: Não há doze horas no dia? †Se alguém andar de dia,
não tropeça, porque vê a luz deste mundo.
[10] Mas, se †andar de noite, tropeça, porque nele não há luz.
[11] Assim falou e, depois, disse-lhes: Lázaro, o nosso amigo, †dorme,
mas vou despertá-lo do sono.
[12] Disseram, pois, os seus discípulos: Senhor, se dorme, estará salvo.
[13] Mas Jesus dizia *isso* da sua morte; eles, porém, cuidavam que falava
do repouso do sono.
[14] Então, Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto,
[15] e folgo, por amor de vós, de que eu lá não estivesse, para que
acrediteis. Mas vamos ter com ele.
[16] Disse, pois, Tomé, chamado Dídimo, aos condiscípulos: Vamos nós
também, para morrermos com ele.
[17] **C**hegando, pois, Jesus, achou que já havia quatro dias que estava
na sepultura.
[18] (Ora, Betânia distava de Jerusalém quase quinze estádios.)
[19] E muitos dos judeus tinham ido consolar a Marta e a Maria, acerca de

seu irmão.
20 Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria,
porém, ficou assentada em casa.
21 Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão
não teria morrido.
22 Mas também, agora, †sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus to
concederá.
23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.
24 Disse-lhe Marta: †Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do
último Dia.
25 Disse-lhe Jesus: Eu sou †a ressurreição e a †vida; †quem crê em
mim, ainda que esteja morto, viverá;
26 e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isso?
27 Disse-lhe ela: Sim, †Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus,
que havia de vir ao mundo.
28 **E**, dito isso, partiu e chamou em segredo a Maria, sua irmã,
dizendo: O Mestre está aqui e chama-te.
29 Ela, ouvindo *isso,* levantou-se logo e foi ter com ele.
30 (Ainda Jesus não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar onde
Marta o encontrara.)
31 Vendo, †pois, os judeus que estavam com ela em casa e a
consolavam que Maria apressadamente se levantara e saíra, seguiram-
na, dizendo: Vai ao sepulcro para chorar ali.
32 Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava e vendo-o, lançou-se
aos †seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão
não teria morrido.
33 Jesus, pois, quando a viu chorar e também chorando os judeus que
com ela vinham, moveu-se muito em espírito e perturbou-se.
34 E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem e vê.
35 Jesus †chorou.
36 Disseram, pois, os judeus: Vede como o amava.
37 E alguns deles disseram: Não podia ele, †que abriu os olhos ao cego,
fazer também com que este não morresse?
38 Jesus, pois, movendo-se outra vez muito em si mesmo, foi ao
sepulcro; e era uma caverna e tinha uma pedra posta sobre ela.
39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor,
já cheira mal, porque é *já* de quatro dias.

40 Disse-lhe Jesus: Não te hei dito que, se creres, †verás a glória de
Deus?
41 Tiraram, pois, a pedra. E Jesus, levantando os olhos para o céu, disse:
Pai, graças te dou, por me haveres ouvido.
42 Eu bem sei que sempre me ouves, †mas eu disse *isso* por causa da
multidão que está ao redor, para que creiam que tu me enviaste.
43 E, tendo dito isso, clamou com grande voz: Lázaro, vem para fora.
44 E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, †e o seu
rosto, envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o e deixai-o ir.
45 **M**uitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo a Maria †e que
tinham visto o que Jesus fizera creram nele.

Os fariseus formam conselho para matar Jesus

46 **M**as alguns deles foram ter com os fariseus e disseram-lhes o que
Jesus tinha feito.
47 **D**epois, †os principais dos sacerdotes e os fariseus formaram
conselho e diziam: †Que faremos? Porquanto este homem faz muitos
sinais.
48 Se o deixamos assim, todos crerão nele, e virão os romanos e tirar-
nos-ão o nosso lugar e a nação.
49 E †Caifás, um deles, que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse:
Vós nada sabeis,
50 nem †considerais que nos convém que um homem morra pelo povo e
que não pereça toda a nação.
51 Ora, ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote
naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação.
52 E †não somente †pela nação, mas também para reunir em um *corpo*
os filhos de Deus que andavam dispersos.
53 Desde aquele dia, pois, consultavam-se para o matarem.
54 Jesus, †pois, já não andava manifestamente entre os judeus, mas
retirou-se dali para a terra junto do deserto, para uma cidade chamada
†Efraim; e ali andava com os seus discípulos.
55 **E** †estava próxima a Páscoa dos judeus, e muitos daquela região
subiram a Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem.
56 Buscavam, †pois, a Jesus e diziam uns aos outros, estando no
templo: Que vos parece? Não virá à festa?
57 Ora, os principais dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem

para que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.

João 12

Maria unge com unguento os pés de Jesus

(Mt 26.6-13; Mc 14.3-9)

1 **F**oi, pois, Jesus seis dias antes da Páscoa a Betânia, †onde estava
Lázaro, o que falecera e a quem ressuscitara dos mortos.
2 Fizeram-lhe, †pois, ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos
que estavam à mesa com ele.
3 Então, †Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, de muito
preço, ungiu os pés de Jesus e enxugou-lhe os pés com os seus
cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento.
4 Então, um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, *filho* de Simão, o que
havia de traí-lo, disse:
5 Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiros, e não se
deu aos pobres?
6 Ora, ele disse isso não pelo cuidado que tivesse dos pobres, mas
porque era ladrão, †e tinha a bolsa, e tirava o que ali se lançava.
7 Disse, pois, Jesus: Deixai-a; para o dia da minha sepultura guardou
isto.
8 Porque †os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem
sempre me tendes.
9 **E** muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e foram, não só
por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem
†ressuscitara dos mortos.
10 E †os principais dos sacerdotes tomaram deliberação para matar
também a Lázaro,
11 porque †muitos dos judeus, por causa dele, iam e criam em Jesus.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

(Mt 21.1-11; Mc 11.1-10; Lc 19.29-38)

12 **N**o †dia seguinte, ouvindo *uma* grande multidão que viera à festa
que Jesus vinha a Jerusalém,
13 tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam:
†Hosana! Bendito o Rei de Israel que vem em nome do Senhor!
14 E †achou Jesus um jumentinho e assentou-se sobre ele, como está
escrito:

15 Não †temas, ó filha de Sião! Eis que o teu Rei vem assentado sobre o
filho de uma jumenta.
16 Os †seus discípulos, porém, não entenderam isso no princípio; †mas,
quando Jesus foi glorificado, †então, se lembraram de que isso estava
escrito dele e *que* isso lhe fizeram.
17 A multidão, pois, que estava com ele quando Lázaro foi chamado da
sepultura testificava que *ele* o ressuscitara dos mortos.
18 Pelo †que a multidão lhe saiu ao encontro, porque tinham ouvido que
ele fizera este sinal.
19 Disseram, pois, *os* fariseus entre si: †Vedes que nada aproveitais? Eis
que todos vão após ele.

Alguns gregos desejam ver a Jesus

20 **O**ra, †havia alguns gregos entre os †que tinham subido a adorar no
dia da festa.
21 Estes, pois, dirigiram-se a Filipe, †que era de Betsaida da Galileia, e
rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus.
22 Filipe foi dizê-lo a André, e, então, André e Filipe o disseram a Jesus.
23 E Jesus lhes respondeu, dizendo: †É chegada a hora em que o Filho
do Homem há de ser glorificado.
24 Na verdade, na verdade vos digo †que, se o grão de trigo, caindo na
terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito †fruto.
25 Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem, neste mundo, aborrece a
sua vida, guardá-la-á para a vida eterna.
26 Se alguém me serve, siga-me; †e, onde eu estiver, ali estará também
o meu servo. E, se alguém me servir, *meu* Pai o honrará.
27 Agora, †a minha alma está perturbada; e que direi eu? Pai, salva-me
desta hora; †mas para isso vim a esta hora.
28 Pai, glorifica o teu nome. †Então, veio uma voz do céu *que dizia: Já o*
tenho glorificado e outra vez o glorificarei.
29 Ora, a multidão que ali estava e que *a* tinha ouvido dizia que havia
sido um trovão. Outros diziam: Um anjo lhe falou.
30 Respondeu Jesus e disse: †Não veio esta voz por amor de mim, mas
por amor de vós.
31 Agora, é o juízo deste mundo; agora, será expulso †o príncipe deste
mundo.
32 E eu, †quando for levantado da terra, †todos atrairei a mim.

33 E dizia isso †significando de que morte havia de morrer.
34 Respondeu-lhe a multidão: †Nós temos ouvido da lei que o Cristo
permanece para sempre, e como dizes tu que convém que o Filho do
Homem seja levantado? Quem é esse Filho do Homem?
35 Disse-lhes, pois, Jesus: A luz ainda está convosco †por um pouco de
tempo; †andai enquanto tendes luz, para que as trevas vos não
apanhem, pois quem †anda nas trevas não sabe para onde vai.
36 Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais †filhos da luz.
Essas *coisas* disse Jesus; e, retirando-se, †escondeu-se deles.
37 **E**, ainda que tivesse feito tantos sinais diante deles, não criam nele,
38 para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: †Senhor,
quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do
Senhor?
39 Por isso, não podiam crer, pelo que Isaías disse outra vez:
40 Cegou-lhes †os olhos e endureceu-lhes o coração, a fim de que não
vejam com os olhos, e compreendam no coração, e se convertam, e eu
os cure.
41 Isaías disse isso †quando viu a sua glória e falou dele.
42 Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele; mas †não o
confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da
sinagoga.
43 Porque †amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.
44 **E** Jesus clamou e disse: †Quem crê em mim crê não em mim, mas
naquele que me enviou.
45 E quem †me vê a mim vê aquele que me enviou.
46 Eu †sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em
mim não permaneça nas trevas.
47 E, se alguém ouvir as minhas palavras e não crer, †eu não o julgo,
porque †eu vim não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo.
48 Quem †me rejeitar a mim e não receber as minhas palavras *já* tem
quem o julgue; †a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no
último Dia.
49 Porque †eu não tenho falado de mim mesmo, mas o Pai, que me
enviou, ele me deu mandamento †sobre o que hei de dizer e sobre o que
hei de falar.
50 E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu falo,
falo-o como o Pai mo tem dito.

João 13

Jesus lava os pés aos discípulos

1 **O**ra, †antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que *já* era chegada
†a sua hora de passar deste mundo para o Pai, como havia amado os
seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim.
2 E, acabada a ceia, †tendo já o diabo posto no coração de Judas
Iscariotes, *filho* de Simão, que o traísse,
3 Jesus, sabendo †que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as
coisas, e †que havia saído de Deus, e que ia para Deus,
4 levantou-se †da ceia, tirou as vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se.
5 Depois, pôs água *numa* bacia e começou a lavar os pés aos discípulos
e a enxugar-*lhos* com a toalha com que estava cingido.
6 Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, que lhe disse: Senhor, †tu lavas-
me os pés a mim?
7 Respondeu Jesus e disse-lhe: O que eu faço, não o sabes tu, agora,
†mas tu o saberás depois.
8 Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se
eu †te não lavar, não tens parte comigo.
9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as
mãos e a cabeça.
10 Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão
os pés, pois no mais todo está limpo. †Ora, vós estais limpos, mas não
todos.
11 Porque †bem sabia ele quem o havia de trair; por isso, disse: Nem
todos estais limpos.
12 **D**epois que lhes lavou os pés, e tomou as suas vestes, e se
assentou outra vez à *mesa,* disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito?
13 Vós †me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou.
14 Ora, se †eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, †vós deveis também
lavar os pés uns aos outros.
15 Porque †eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós
também.
16 Na †verdade, na verdade vos digo *que* não é o servo maior do que o
seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou.
17 Se †sabeis essas *coisas,* bem-aventurados sois se as fizerdes.

18 Não falo de todos vós; eu bem sei os que tenho escolhido; mas para
que se cumpra a Escritura: †O que come *o* pão comigo levantou contra
mim o seu calcanhar.
19 Desde †agora, vo-lo digo, antes que aconteça, para que, quando
acontecer, acrediteis que eu sou.
20 Na †verdade, na verdade vos digo que se alguém receber o que eu
enviar, me recebe a mim, e quem me recebe a mim recebe aquele que
me enviou.

Jesus prediz que Judas o há de trair

(Mt 26.21-25; Mc 14.18-21)

21 **T**endo Jesus dito isso, †turbou-se em espírito e afirmou, dizendo:
Na verdade, na verdade vos digo que †um de vós me há de trair.
22 Então, os discípulos olhavam uns para os outros, sem saberem de
quem ele falava.
23 Ora, †um de seus discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava
reclinado no seio de Jesus.
24 Então, Simão Pedro fez sinal a este, para que perguntasse quem era
aquele de quem ele falava.
25 E, inclinando-se ele sobre o peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem
é?
26 Jesus respondeu: É aquele a quem eu der o bocado molhado. E,
molhando o bocado, o deu a Judas Iscariotes, *filho* de Simão.
27 E, †após o bocado, entrou nele Satanás. Disse, pois, Jesus: O que
fazes, faze-o depressa.
28 E nenhum dos que estavam assentados à *mesa* compreendeu a que
propósito lhe dissera *isso,*
29 porque, como †Judas tinha a bolsa, pensavam alguns que Jesus lhe
tinha dito: Compra o que nos é necessário para a festa ou que desse
alguma coisa aos pobres.
30 E, tendo Judas tomado o bocado, saiu logo. E era já noite.

As últimas instruções de Jesus aos discípulos

31 **T**endo ele, pois, saído, disse Jesus: †Agora, é glorificado o Filho do
Homem, †e Deus é glorificado nele.
32 Se †Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo
†e logo o há de glorificar.

33 Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Vós me buscareis, †e,
como tinha dito aos judeus: para onde eu vou não podeis vós ir, eu vo-lo
digo também agora.
34 Um †novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros;
como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.
35 Nisto †todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes
uns aos outros.
36 **D**isse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe
respondeu: Para onde eu vou não podes, agora, seguir-me, †mas,
depois, me seguirás.
37 Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? †Por ti darei a
minha vida.
38 Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na
verdade te digo que não cantará o galo, enquanto me não tiveres
negado três vezes.

João 14

[1] **N**ão †se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em
mim.
[2] Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo
teria dito, †pois vou preparar-vos lugar.
[3] E, se eu for e vos preparar lugar, †virei outra vez e vos levarei para
mim mesmo, para que, †onde eu estiver, estejais vós também.
[4] Mesmo vós sabeis para onde vou e conheceis o caminho.
[5] Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais e como
podemos saber o caminho?
[6] Disse-lhe Jesus: Eu sou †o caminho, †e a verdade, e a †vida.
†Ninguém vem ao Pai senão por mim.
[7] Se †vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e *já*
desde agora o conheceis e o tendes visto.
[8] Disse-lhe Filipe: †Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta.
[9] Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes
conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-
nos o Pai?
[10] Não crês tu †que eu *estou* no Pai e que o Pai está em mim? As
palavras que eu vos digo, †não *as* digo de mim mesmo, mas o Pai, que
está em mim, é quem faz as obras.
[11] Crede-me que estou no Pai, e o Pai, em mim; crede-me, ao menos,
por causa das mesmas obras.
[12] Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê †em mim
também fará as obras †que eu faço e *as* fará maiores do que estas,
porque eu vou para meu Pai.
[13] E †tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja
glorificado no Filho.
[14] Se †pedirdes alguma *coisa* em meu nome, eu o farei.
[15] Se me amardes, guardareis os meus mandamentos.
[16] **E** eu rogarei ao Pai, e †ele vos dará outro Consolador, para que
fique convosco para sempre,
[17] o †Espírito da verdade, †que o mundo não pode receber, porque não
o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco †e
estará em vós.
[18] **N**ão †vos deixarei órfãos; †voltarei para vós.

[19] Ainda um pouco, e o mundo não me verá †mais, mas vós †me vereis;
porque eu vivo, e vós vivereis.
[20] Naquele dia, conhecereis que †*estou* em meu Pai, e vós, em mim, e
eu, em vós.
[21] Aquele †que tem os meus mandamentos e os guarda, este é o que
me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei e
me manifestarei a ele.
[22] Disse-lhe †Judas (não o Iscariotes): Senhor, de onde vem que te hás
de manifestar a nós e não ao mundo?
[23] Jesus respondeu e disse-lhe: Se †alguém me ama, guardará a minha
palavra, e meu Pai o amará, †e viremos para ele e faremos nele morada.
[24] Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, †a palavra
que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou.
[25] **T**enho-vos dito isso, estando convosco.
[26] Mas †aquele †Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em
meu nome, †vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo
quanto vos tenho dito.
[27] Deixo-vos a †paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo
a dá. †Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.
[28] Ouvistes o que †eu vos disse: vou e venho para vós. Se me amásseis,
certamente, exultaríeis por ter dito: †vou para o Pai, porque o †Pai é
maior do que eu.
[29] Eu vo-lo †disse, agora, antes que aconteça, para que, quando
acontecer, vós acrediteis.
[30] Já não falarei muito convosco, porque †se aproxima o príncipe deste
mundo e nada tem em mim.
[31] Mas é para que o mundo saiba que eu amo o Pai †e que faço como o
Pai me mandou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

João 15

Continuação das últimas instruções aos discípulos

[1] **E**u sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.
[2] Toda †vara em mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá
fruto, para que dê mais fruto.
[3] Vós †*já* estais limpos pela palavra que vos tenho falado.
[4] Estai †em mim, e eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar
fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em
mim.
[5] Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá
muito †fruto, porque sem mim nada podereis fazer.
[6] Se alguém não estiver em mim, será †lançado fora, como a vara, e
secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.
[7] Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós,
†pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.
[8] Nisto é glorificado meu Pai: que †deis muito fruto; †e assim sereis
meus discípulos.
[9] Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permanecei no meu
amor.
[10] Se †guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor,
do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e
permaneço no seu amor.
[11] Tenho-vos dito isso para que a minha alegria permaneça em vós, †e a
vossa alegria seja completa.
[12] **O** †meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim
como eu vos amei.
[13] Ninguém †tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida
pelos seus amigos.
[14] Vós †sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.
[15] Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu
senhor, mas tenho-vos chamado amigos, †porque tudo quanto ouvi de
meu Pai vos tenho feito conhecer.
[16] Não †me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos
†nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, †a fim
de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vos conceda.

17 Isto †vos mando: que vos ameis uns aos outros.
18 **S**e †o mundo vos aborrece, sabei que, primeiro do que a vós, me
aborreceu a mim.
19 Se †vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas,
porque †não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é
que o mundo vos aborrece.
20 Lembrai-vos da palavra que vos disse: †não é o servo maior do que o
seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós;
†se guardarem a minha palavra, também guardarão a vossa.
21 Mas †tudo isso vos farão por causa do meu nome, porque não
conhecem aquele que me enviou.
22 Se †eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado, †mas,
agora, não têm desculpa do seu pecado.
23 Aquele †que me aborrece aborrece também a meu Pai.
24 Se eu, entre eles, †não fizesse tais obras, quais nenhum outro têm
feito, não teriam pecado; mas, agora, viram-nas e me aborreceram a
mim e a meu Pai.
25 Mas é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei:
†Aborreceram-me sem causa.
26 Mas, quando †vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de
enviar, aquele Espírito da verdade, que procede do Pai, †testificará de
mim.
27 E vós †também testificareis, pois estivestes †comigo desde o
princípio.

João 16

Continuação das últimas instruções aos discípulos

1 **T**enho-vos dito essas *coisas* para que vos †não escandalizeis.
2 Expulsar-vos-ão †das sinagogas; vem mesmo a hora †em que
qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus.
3 E †isso vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a mim.
4 Mas †tenho-vos dito isso, a fim de que, quando chegar aquela hora,
vos lembreis de que *já* vo-lo tinha dito; e eu não †vos disse isso desde o
princípio, porque estava convosco.
5 E, †agora, vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me
pergunta: Para onde vais?
6 Antes, porque isso vos tenho dito, †o vosso coração se encheu de
tristeza.
7 Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu
não for, †o Consolador não virá a vós; mas, †se eu for, enviar-vo-lo-ei.
8 E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do
juízo:
9 do †pecado, porque não creem em mim;
10 da †justiça, †porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;
11 e †do juízo, porque *já* †o príncipe deste mundo está julgado.
12 Ainda tenho muito que vos dizer, †mas vós não o podeis suportar
agora.
13 Mas, quando vier aquele Espírito †da verdade, †ele vos guiará em
toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que
tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir.
14 Ele me glorificará, porque há de receber do *que é* meu e vo-lo há de
anunciar.
15 Tudo †quanto o Pai tem é meu; por isso, *vos* disse que há de receber
do que *é* meu e vo-lo há de anunciar.
16 **U**m †pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis,
porquanto †vou para o Pai.
17 Então, *alguns* dos seus discípulos disseram uns para os outros: Que é
isto que nos diz: Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e
ver-me-eis; e: Porquanto vou para o Pai?
18 Diziam, pois: Que quer dizer isto: um pouco? Não sabemos o que diz.

19 Conheceu, pois, Jesus que o queriam interrogar e disse-lhes: Indagais
entre vós acerca disto que disse: um pouco, e não me vereis, e outra vez
um pouco, e ver-me-eis?
20 Na verdade, na verdade vos digo que vós chorastes e vos
lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes; mas a vossa
tristeza se converterá em alegria.
21 A †mulher, quando está para dar à luz, sente tristeza, porque é
chegada a sua hora; mas, depois de ter dado à luz a criança, já se não
lembra da aflição, pelo prazer de haver nascido um homem no mundo.
22 Assim †também vós, agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra
vez vos verei, †e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria,
ninguém vo-la tirará.
23 E, naquele dia, nada me perguntareis. †Na verdade, na verdade vos
digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de
dar.
24 Até agora, nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que
†a vossa alegria se cumpra.
25 **D**isse-vos isso por parábolas; chega, porém, a hora em que vos
não falarei mais por parábolas, mas abertamente vos falarei acerca do
Pai.
26 Naquele †dia, pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei
por vós ao Pai,
27 pois †o mesmo Pai vos ama, visto como vós me amastes †e crestes
que saí de Deus.
28 Saí †do Pai e vim ao mundo; outra vez, deixo o mundo e vou para o
Pai.
29 **D**isseram-lhe os seus discípulos: Eis que, agora, falas abertamente
e não dizes parábola alguma.
30 Agora, conhecemos que †sabes tudo e não precisas de que alguém te
interrogue. Por isso, †cremos que saíste de Deus.
31 Respondeu-lhes Jesus: Credes, agora?
32 Eis †que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos,
cada †um para sua *casa,* e me deixareis só, †mas não estou só, porque
o Pai está comigo.
33 Tenho-vos dito isso, para que †em mim tenhais paz; †no mundo tereis
aflições, †mas tende bom ânimo; eu †venci o mundo.

João 17

A oração de Jesus pelos seus discípulos

1 **J**esus falou essas coisas e, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, é
†chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que também o teu Filho te
glorifique a ti,
2 assim †como lhe deste poder sobre toda carne, para que dê a vida
eterna a todos †quantos lhe deste.
3 E †a vida eterna é esta: que conheçam a ti só †por único Deus
verdadeiro e a Jesus Cristo, †a quem enviaste.
4 Eu †glorifiquei-te na terra, †tendo consumado a obra †que me deste a
fazer.
5 E, agora, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória
que tinha †contigo antes que o mundo existisse.
6 Manifestei †o teu nome aos homens †que do mundo me deste; eram
teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra.
7 Agora, *já* têm conhecido que tudo quanto me deste provém de ti,
8 porque lhes dei as palavras †que me deste; e eles *as* receberam, †e
têm verdadeiramente conhecido que saí de ti, e creram que me enviaste.
9 Eu rogo por eles; não †rogo pelo mundo, mas por aqueles que me
deste, porque são teus.
10 E todas as minhas coisas são tuas, †e as tuas coisas são minhas; e
nisso sou glorificado.
11 E †eu já não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu
vou para ti. Pai santo, †guarda em teu nome aqueles que me deste,
†para que sejam um, †assim como nós.
12 Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. †Tenho
guardado aqueles que tu me deste, †e nenhum deles se perdeu, senão o
†filho da perdição, †para que a Escritura se cumprisse.
13 Mas, agora, vou para ti e digo isto no mundo, para que tenham a
minha alegria completa em si mesmos.
14 Dei-lhes †a tua palavra, †e o mundo os odiou, porque não são do
mundo, †assim como eu não sou do mundo.
15 Não peço que os tires do mundo, †mas que os livres do mal.
16 Não †são do mundo, como eu do mundo não sou.
17 Santifica-os †na verdade; †a tua palavra é a verdade.

18 Assim †como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao
mundo.
19 E por eles †me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam
santificados na verdade.
20 Eu não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela
sua palavra, hão de crer em mim;
21 para †que todos sejam um, †como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti;
que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me
enviaste.
22 E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, †para que sejam um, como
nós somos um.
23 Eu neles, e tu em mim, †para que eles sejam perfeitos em unidade, e
para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim e que tens amado
a eles como me tens amado a mim.
24 Pai, †aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles
estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; †porque
tu me hás amado antes da criação do mundo.
25 Pai justo, †o mundo não te conheceu; mas †eu te conheci, †e estes
conheceram que tu me enviaste a mim.
26 E eu †lhes fiz conhecer o teu nome e *lho* farei conhecer mais, para
que o amor com †que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja.

João 18

Jesus é preso no Getsêmani

(*Mt 26.36-56*; *Mc 14.32-50*; *Lc 22.39-53*)

1 **T**endo Jesus dito isso, †saiu com os seus discípulos para †além do ribeiro de Cedrom, onde havia um horto, no qual ele entrou com os seus discípulos.
2 E Judas, que o traía, também conhecia aquele lugar, †porque Jesus muitas vezes se ajuntava ali com os seus discípulos.
3 Tendo, †pois, Judas recebido a coorte e oficiais dos principais sacerdotes e fariseus, veio para ali com lanternas, e archotes, e armas.
4 Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se e disse-lhes: A quem buscais?
5 Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. E Judas, que o traía, estava também com eles.
6 Quando, pois, lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra.
7 Tornou-lhes, pois, a perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus, o Nazareno.
8 Jesus respondeu: *Já* vos disse que sou eu; se, pois me buscais a mim, deixai ir estes,
9 para se cumprir a palavra que tinha dito: †Dos que me deste nenhum deles perdi.
10 Então, †Simão Pedro, que tinha espada, desembainhou-a e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco.
11 Mas Jesus disse a Pedro: Mete a tua espada na bainha; †não beberei eu o cálice que o Pai me deu?

Jesus perante o Sinédrio. Pedro nega a Jesus

(*Mt 26.57-75*; *Mc 14.53-72*; *Lc 22.54-71*)

12 **E**ntão, a coorte, e o tribuno, e os servos dos judeus prenderam a Jesus, e o manietaram,
13 e conduziram-no primeiramente a †Anás, por ser sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote daquele ano.
14 Ora, Caifás †era quem tinha aconselhado aos judeus que convinha que um homem morresse pelo povo.

15 **E** †Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. E este
discípulo era conhecido do sumo sacerdote e entrou com Jesus na sala
do sumo sacerdote.
16 E †Pedro estava da parte de fora, à porta. Saiu, então, o outro
discípulo que era conhecido do sumo sacerdote e falou à porteira,
levando Pedro para dentro.
17 Então, a porteira disse a Pedro: Não és tu também dos discípulos
deste homem? Disse ele: Não sou.
18 Ora, estavam ali os servos e os criados, que tinham feito brasas, e se
aquentavam, porque fazia frio; e com eles estava Pedro, aquentando-se
também.
19 **E** o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos seus discípulos e
da sua doutrina.
20 Jesus lhe respondeu: †Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre
ensinei na sinagoga e no templo, onde todos os judeus se ajuntam, e
nada disse em oculto.
21 Para que me perguntas a mim? Pergunta aos que ouviram o que é
que lhes ensinei; eis que eles sabem o que eu lhes tenho dito.
22 E, tendo dito isso, um dos criados que ali estavam deu †uma bofetada
em Jesus, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote?
23 Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; e, se bem,
porque me feres?
24 Anás †mandou-o, manietado, ao sumo sacerdote Caifás.
25 **E** Simão Pedro estava ali e aquentava-se. †Disseram-lhe, pois: Não
és também tu um dos seus discípulos? Ele negou e disse: Não sou.
26 E um dos servos do sumo sacerdote, parente *daquele* a quem Pedro
cortara a orelha, disse: Não te vi eu no horto com ele?
27 E Pedro negou outra vez, e †logo o galo cantou.

Jesus perante Pilatos

(Mt 27.1-2,11-31; Mc 15.1-20; Lc 23.1-25)

28 **D**epois, levaram †Jesus da casa de Caifás para a audiência. E era
pela manhã cedo. †E não entraram na audiência, para não se
contaminarem e poderem comer a Páscoa.
29 Então, Pilatos saiu e disse-lhes: Que acusação trazeis contra este
homem?
30 Responderam e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, não to

entregaríamos.
31 Disse-lhes, pois, Pilatos: Levai-o vós e julgai-o segundo a vossa lei.
Disseram-lhe, então, os judeus: A nós não nos é lícito matar pessoa
alguma.
32 (Para †que se cumprisse a palavra que Jesus tinha dito, significando
de que morte havia de morrer.)
33 **T**ornou, †pois, a entrar Pilatos na audiência, e chamou a Jesus, e
disse-lhe: Tu és o rei dos judeus?
34 Respondeu-lhe Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo ou disseram-to
outros de mim?
35 Pilatos respondeu: Porventura, sou eu judeu? A tua nação e os
principais dos sacerdotes entregaram-te a mim. Que fizeste?
36 Respondeu †Jesus: †O meu Reino não é deste mundo; se o meu
Reino fosse deste mundo, lutariam os meus servos, para que eu não
fosse entregue aos judeus; mas, agora, o meu Reino não é daqui.
37 Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que
eu sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar
testemunho da verdade. Todo aquele †que é da verdade ouve a minha
voz.
38 Disse-lhe Pilatos: Que é a verdade? E, dizendo isso, voltou até os
judeus e disse-lhes: †Não acho nele crime algum.
39 Mas †vós tendes por costume que eu vos solte alguém por ocasião da
Páscoa. Quereis, pois, que vos solte o rei dos judeus?
40 Então, †todos voltaram a gritar, dizendo: Este não, mas Barrabás! †E
Barrabás era um salteador.

João 19

1 **P**ilatos, †pois, tomou, então, a Jesus e *o* açoitou.
2 E os soldados, tecendo uma coroa de espinhos, *lha* puseram sobre a
cabeça e lhe vestiram uma veste de púrpura.
3 E diziam: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas.
4 Então, Pilatos saiu outra vez fora e disse-lhes: Eis aqui vo-lo trago fora,
para †que saibais que não acho nele crime algum.
5 Saiu, pois, Jesus, levando a coroa de espinhos e a veste de púrpura. E
disse-lhes *Pilatos:* Eis aqui o homem.
6 Vendo-o, pois, †os principais dos sacerdotes e os servos, gritaram,
dizendo: Crucifica-*o!* Crucifica-*o!* Disse-lhes Pilatos: Tomai-*o* vós e
crucificai-*o,* porque eu nenhum crime acho nele.
7 Responderam-lhe os judeus: †Nós temos uma lei, e, segundo a nossa
†lei, deve morrer, porque se fez Filho de Deus.
8 E Pilatos, quando ouviu essa palavra, mais atemorizado ficou.
9 E entrou outra vez na audiência e disse a Jesus: De onde és tu? †Mas
Jesus não lhe deu resposta.
10 Disse-lhe, pois, Pilatos: Não me falas a mim? Não sabes tu que tenho
poder para te crucificar e tenho poder para te soltar?
11 Respondeu Jesus: †Nenhum poder terias contra mim, se de cima te
não fosse dado; mas aquele que me entregou a ti maior pecado tem.
12 **D**esde então, Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus gritavam,
dizendo: †Se soltas este, não és amigo do César! †Qualquer que se faz
rei †é contra o César!
13 Ouvindo, pois, Pilatos esse dito, levou Jesus para fora e assentou-se
no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, e em hebraico o nome é
Gabatá.
14 E †era a preparação da Páscoa e quase à hora sexta; e disse aos
judeus: Eis aqui o vosso rei.
15 Mas eles bradaram: Tira! Tira! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de
crucificar o vosso rei? Responderam os principais dos sacerdotes: †Não
temos rei, senão o César.
16 Então, †entregou-lho, para que fosse crucificado. E tomaram a Jesus
e o levaram.

A crucificação

(*Mt 27.31-56*; *Mc 15.21-41*; *Lc 23.26-49*)
17 **E**, levando †ele às costas a sua cruz, saiu †para o lugar chamado
Calvário, que em hebraico se chama Gólgota,
18 onde o crucificaram, e, com ele, outros dois, um de cada lado, e Jesus
no meio.
19 E Pilatos †escreveu também um título e pô-lo em cima da cruz; e *nele*
estava escrito: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS.
20 E muitos dos judeus leram este título, porque o lugar onde Jesus
estava crucificado era próximo da cidade; e estava escrito em hebraico,
grego *e* latim.
21 Diziam, pois, os principais sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não
escrevas, Rei dos judeus, mas que ele disse: Sou Rei dos judeus.
22 Respondeu Pilatos: O que escrevi escrevi.
23 **T**endo, pois, †os soldados crucificado a Jesus, tomaram as suas
vestes e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, e também
a túnica. A túnica, porém, tecida toda de alto *a baixo,* não tinha costura.
24 Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos
sortes sobre ela, *para ver* de quem será. Isso foi assim para que se
cumprisse a Escritura, que diz: Dividiram †entre si as minhas vestes e
sobre a minha túnica lançaram sortes. Os soldados, pois, fizeram essas
coisas.
25 **E** †junto à cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua mãe,
Maria, *mulher* de Clopas, e Maria Madalena.
26 Ora, Jesus, vendo ali *sua* mãe e que †o discípulo a quem ele amava
estava presente, disse à sua mãe: †Mulher, eis aí o teu filho.
27 Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o
discípulo a recebeu †em sua *casa.*
28 **D**epois, sabendo Jesus que já todas *as coisas* estavam
†terminadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: Tenho sede.
29 Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre
†uma esponja e, pondo-*a* num hissopo, *lha* chegaram à boca.
30 E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: †Está consumado. E,
inclinando a cabeça, entregou o espírito.
31 **O**s judeus, pois, para †que no sábado não ficassem os corpos na
cruz, visto como era a preparação †(pois era grande o dia de sábado),
rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.
32 Foram, pois, os soldados e, na verdade, quebraram as pernas ao

primeiro e ao outro que com ele fora crucificado.
33 Mas, vindo a Jesus e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas.
34 Contudo, um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo
saiu †sangue e água.
35 E aquele que o viu testificou, e o seu testemunho é verdadeiro, e sabe
que é verdade o que diz, para que também vós o creiais.
36 Porque isso aconteceu para que †se cumprisse a Escritura, que diz:
Nenhum dos seus ossos será quebrado.
37 E outra vez diz a Escritura: †Verão aquele que traspassaram.

O sepultamento de Jesus

(Mt 27.57-66; Mc 15.42-47; Lc 23.49-56)

38 **D**epois disso, †José de Arimateia (o que era discípulo de Jesus,
mas oculto, †por medo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse
tirar o corpo de Jesus. E Pilatos *lho* permitiu. Então, foi e tirou o corpo de
Jesus.
39 E foi também †Nicodemos (aquele que, anteriormente, se dirigira de
noite a Jesus), †levando quase cem libras de um composto de mirra e
aloés.
40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com as
especiarias, como os judeus costumam fazer na preparação para o
sepulcro.
41 E havia um horto naquele lugar onde fora crucificado e, no horto, um
sepulcro novo, em que ainda ninguém havia sido posto.
42 Ali, pois (por causa da preparação †dos judeus e por estar perto
aquele sepulcro), †puseram a Jesus.

João 20

A ressurreição

(Mt 28.1-10; Mc 16.1-8; Lc 24.1-12)

1 **E**, no †primeiro *dia* da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de
madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro.
2 Correu, pois, e foi a Simão Pedro e ao †outro discípulo a quem Jesus
amava e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos
onde o puseram.
3 Então, †Pedro saiu com o outro discípulo e foram ao sepulcro.
4 E os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais
apressadamente do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.
5 E, abaixando-se, viu no chão os lençóis; todavia, não entrou.
6 Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu
no chão os lençóis
7 e †que o lenço que tinha estado sobre a sua cabeça não estava com
os lençóis, mas enrolado, num lugar à parte.
8 Então, entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao
sepulcro, e viu, e creu.
9 Porque ainda não sabiam a Escritura, †que diz que era necessário que
ressuscitasse dos mortos.
10 Tornaram, pois, os discípulos para casa.

Jesus aparece a Maria Madalena

11 **E** Maria †estava chorando fora, junto ao sepulcro. Estando ela,
pois, chorando, abaixou-se para o sepulcro
12 e viu dois anjos *vestidos* de branco, assentados onde jazera o corpo
de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés.
13 E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Ela lhes disse: Porque
levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.
14 E, tendo †dito isso, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, †mas não
sabia que era Jesus.
15 Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela,
cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me
onde o puseste, e eu o levarei.
16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni (que quer

dizer Mestre)!
17 Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu
Pai, mas vai para †meus irmãos e dize-lhes †que eu subo para meu Pai
e vosso Pai, †meu Deus e vosso Deus.
18 Maria Madalena foi †e anunciou aos discípulos que vira o Senhor e
que ele lhe dissera isso.

Jesus aparece aos onze. A incredulidade de Tomé

(*Lc 24.33-43*)

19 **C**hegada, †pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e
cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham
ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja
convosco!
20 E, dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. †De sorte que os
discípulos se alegraram, vendo o Senhor.
21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! †Assim como o
Pai me enviou, também eu vos envio a vós.
22 E, havendo dito isso, assoprou *sobre eles* e disse-lhes: Recebei o
Espírito Santo.
23 Àqueles a quem perdoardes †os pecados, lhes são perdoados; *e,*
àqueles a quem os retiverdes, *lhes* são retidos.
24 **O**ra, Tomé, um dos doze, chamado †Dídimo, não estava com eles
quando veio Jesus.
25 Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele
disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser
o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de
maneira nenhuma o crerei.
26 **E**, oito dias depois, estavam outra vez os seus discípulos dentro, e,
com eles, Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e
apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco!
27 Depois, disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos;
†chega a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas
crente.
28 Tomé respondeu e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!
29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; †bem-aventurados os
que não viram e creram!
30 **J**esus, pois, operou também, em presença de seus discípulos,

muitos outros †sinais, que não estão escritos neste livro.
31 Estes, †porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o
Filho de Deus, †e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

João 21

[1] **D**epois disso, manifestou-se Jesus outra vez aos discípulos, junto ao
mar de Tiberíades; e manifestou-se assim:
[2] estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, †e Natanael,
que era de Caná da Galileia, †e os *filhos* de Zebedeu, e outros dois dos
seus discípulos.
[3] Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe eles: Também nós
vamos contigo. Foram, e subiram logo para o barco, e naquela noite
nada apanharam.
[4] **E**, sendo já manhã, Jesus se apresentou na praia, †mas os
discípulos não conheceram que era Jesus.
[5] Disse-lhes, †pois, Jesus: Filhos, tendes alguma coisa de comer?
Responderam-lhe: Não.
[6] E ele lhes disse: †Lançai a rede à direita do barco e achareis.
Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes.
[7] Então, †aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o
Senhor. E, quando Simão Pedro ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a
túnica (porque estava nu) e lançou-se ao mar.
[8] E os outros discípulos foram com o barco (porque não estavam
distantes da terra senão quase duzentos côvados), levando a rede cheia
de peixes.
[9] **L**ogo que saltaram em terra, viram ali brasas, e um peixe posto em
cima, e pão.
[10] Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que agora apanhastes.
[11] Simão Pedro subiu e puxou a rede para terra, cheia de cento e
cinquenta e três grandes peixes; e, sendo tantos, não se rompeu a rede.
[12] Disse-lhes Jesus: †Vinde, jantai. E nenhum dos discípulos ousava
perguntar-lhe: Quem és tu? Porque sabiam que era o Senhor.
[13] Chegou, pois, Jesus, e tomou o pão, e deu-lho, e, semelhantemente, o
peixe.
[14] E já †era a terceira vez *que* Jesus se manifestava aos seus discípulos
depois de ter ressuscitado dos mortos.
[15] **E**, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão,
filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim,
Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros.
[16] Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, *filho* de Jonas, amas-me?

Disse-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. †Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.
17 Disse-lhe terceira vez: Simão, *filho* de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu †sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.
18 Na †verdade, na verdade te digo *que,* quando eras mais moço, te cingias a ti mesmo e andavas por onde querias: mas, quando já fores velho, estenderás as mãos, e outro te cingirá e te levará para onde tu não queiras.
19 E disse isso significando com †que morte havia ele de glorificar a Deus. E, dito isso, disse-lhe: Segue-me.
20 E Pedro, voltando-se, †viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, e que na ceia se recostara também sobre o seu peito, e que dissera: Senhor, quem é que te há de trair?
21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e deste que *será?*
22 Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique †até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.
23 Divulgou-se, pois, entre os irmãos o dito de que aquele discípulo não havia de morrer. Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti?

24 **E**ste é o discípulo que testifica dessas *coisas* e as escreveu; e †sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

25 **H**á, porém, ainda †muitas outras *coisas* que Jesus fez; e, se cada uma das quais fosse escrita, †cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem. Amém!

† **1.1** Pv 8.22,30; Cl 1.17; 1Jo 1.1; 5.7; Ap 1.2; Jo 17.5; Fp 2.6
† **1.2** Gn 1.1
† **1.3** Jo 1.10; Sl 33.6; Ef 3.9; Cl 1.16; Hb 1.2; Ap 4.11
† **1.4** 1Jo 5.11; Jo 8.12; 9.5; 12.35,46
† **1.6** Ml 3.1; Mt 3.1; Lc 3.2
† **1.7** At 19.4
† **1.9** Is 49.6; 1Jo 2.8
† **1.10** Jo 1.3; Hb 1.2
† **1.11** Lc 19.14; At 3.26; 13.46
† **1.12** Is 56.5; Rm 8.15; Gl 3.26; 2Pe 1.4; 1Jo 3.1
† **1.13** Tg 1.18; 1Pe 1.23
† **1.14** Mt 1.16,20; 17.2; Lc 1.31; 1Tm 3.16; Rm 1.3; Gl 4.4; Hb 2.11; Jo 2.11; 2Pe 1.17; Cl 1.19; 2.3,9
† **1.15** Jo 3.31-32; 5.33; 8.58; Mt 3.11; Mc 1.7; Lc 3.16; Cl 1.17
† **1.16** Jo 3.31; Ef 1.6-7
† **1.17** Êx 20.1; Dt 4.44; Rm 3.24; 5.21; 6.14; Jo 8.32; 14.6
† **1.18** Êx 33.20; Dt 4.12; Lc 10.22; Jo 1.14; 6.46; 1Tm 1.17; 1Jo 4.12,20
† **1.19** Jo 5.33
† **1.20** Lc 3.15; Jo 3.28; At 13.25
† **1.21** Ml 4.5; Mt 17.10; Dt 18.15,18
† **1.23** Mt 3.3; Mc 1.3; Lc 3.4; Jo 3.28; Is 40.3
† **1.26** Mt 3.11; Ml 3.1
† **1.27** Jo 1.15,30; At 19.4
† **1.28** Jz 7.24; Jo 10.40
† **1.28** ou *Bethabara*
† **1.29** Êx 12.3; Is 53.7; At 8.32; 1Pe 1.19; Ap 5.6
† **1.29** Is 53.11; 1Co 15.3; Gl 1.4; Hb 1.3; 2.17; 9.28; 1Pe 2.24; 3.18; 1Jo 2.2; 3.5; 4.10; Ap 1.5
† **1.31** Ml 3.1,6; Lc 1.17,76; 3.3
† **1.32** Mt 3.16; Mc 1.10; Lc 3.22; Jo 5.32
† **1.33** Mt 3.11; At 1.5; 2.4; 10.44; 19.2
† **1.36** Jo 1.29

† **1.40** Mt 4.18
† **1.42** Mt 16.18
† **1.44** Jo 12.21
† **1.45** Jo 21.2
† **1.45** Gn 3.15; 49.10; Dt 18.18; Lc 24.27; Is 4.2; 7.14; 9.6; Mq 5.2; Zc 6.12
† **1.45** Mt 2.23; Lc 2.4
† **1.46** Jo 7.41-42,52
† **1.47** Sl 32.2; Jo 8.39; Rm 2.28-29; 9.6
† **1.49** Mt 14.33; 21.5; 27.11,42; Jo 18.37; 19.3
† **1.51** Gn 23.12; Mt 4.11; Lc 2.9,13; 22.43; 24.4; At 1.10
† **2.1** Js 19.28
† **2.4** Jo 19.26
† **2.4** 2Sm 16.10; 19.22
† **2.4** Jo 7.6
† **2.6** Mc 7.3
† **2.9** Jo 4.46
† **2.11** Jo 1.14
† **2.12** Mt 12.46
† **2.13** Êx 12.14; Dt 16.1,16; Jo 2.23; 5.1; 6.4; 11.55
† **2.14** Mc 11.15; Lc 19.45
† **2.16** Lc 2.49
† **2.17** Sl 69.9
† **2.18** Mt 12.38; Jo 6.30
† **2.19** Mt 26.61; 27.40; Mc 14.58; 15.29
† **2.21** Cl 2.9; Hb 8.2; 1Co 3.16; 6.19; 2Co 6.16
† **2.22** Lc 24.8
† **2.25** 1Sm 16.7; 1Cr 28.9; Mt 9.4; Mc 2.8; Jo 6.64; 16.30; At 1.24; Ap 2.23
† **3.2** Jo 7.50; 19.39
† **3.2** Jo 9.16,33; At 2.22; 10.38
† **3.3** Jo 1.13; Gl 6.15; Tt 3.5; Tg 1.18; 1Pe 1.23; 1Jo 3.9
† **3.5** Mc 16.16; At 2.38

† **3.8** Ec 11.5; 1Co 2.11
† **3.9** Jo 6.52,60
† **3.11** Mt 11.27; Jo 1.18; 7.16; 8.28; 12.49; 14.24
† **3.13** Pv 30.4; Jo 6.33,38,51,62; 16.28; At 2.34; 1Co 15.47; Ef 4.9-10
† **3.14** Nm 21.9; Jo 8.28; 12.32
† **3.15** Jo 3.36; 6.47
† **3.16** Rm 5.8; 1Jo 4.9
† **3.17** Lc 9.56; 1Jo 4.14; Jo 5.45; 8.15; 12.47
† **3.18** Jo 5.24; 6.40,47; 20.31
† **3.19** Jo 1.4,9-11; 8.12
† **3.20** Jó 24.13,17; Ef 5.13
† **3.22** Jo 4.2
† **3.23** 1Sm 9.4
† **3.23** Mt 3.5-6
† **3.24** Mt 14.3
† **3.26** Jo 1.7,15,27,34
† **3.27** 1Co 4.7; Hb 5.4; Tg 1.17
† **3.28** Jo 1.20,27; Ml 3.1; Mc 1.2; Lc 1.17
† **3.29** Mt 22.2; 2Co 11.2; Ef 5.25,27; Ap 21.9; Ct 5.1
† **3.29** Gr. *filho*
† **3.31** Jo 8.23; Mt 28.18; Rm 9.5; 1Co 15.47; Ef 1.21; Fp 2.9
† **3.32** Jo 3.11; 8.26; 15.15
† **3.33** Rm 3.4; 1Jo 5.10
† **3.34** Jo 7.16; 1.16
† **3.35** Mt 28.18; Lc 10.22; Jo 5.20; Hb 2.8
† **3.36** Hc 2.4; Jo 1.12; 6.47; Rm 1.17; 1Jo 5.10
† **4.1** Jo 3.22,26
† **4.5** Gn 33.19; 48.22; Js 24.32
† **4.9** 2Rs 17.24; Lc 9.52-53; At 10.28
† **4.10** Is 12.3; 44.3; Jr 2.13; Zc 13.1; 14.8
† **4.13** Jo 6.35,58
† **4.14** Jo 7.38

† **4.15** Jo 6.34; 17.2-3; Rm 6.23; 1Jo 5.20
† **4.19** Lc 7.16; 24.19; Jo 6.14; 7.40
† **4.20** Jz 9.7; Dt 12.5,11; 1Rs 9.3; 2Cr 7.12
† **4.21** Ml 1.11; 1Tm 2.8
† **4.22** 2Rs 17.29
† **4.22** Is 2.3; Lc 24.47; Rm 9.4-5
† **4.23** Fp 3.3
† **4.23** Jo 1.17
† **4.24** 2Co 3.17
† **4.25** Jo 4.29,39
† **4.26** Mt 26.63-64; Mc 14.61-62; Jo 9.37
† **4.29** Jo 4.25
† **4.34** Jó 23.12; Jo 6.38; 17.4; 19.30
† **4.35** Mt 9.37; Lc 10.2
† **4.36** Dn 12.3
† **4.39** Jo 4.29
† **4.42** Jo 17.8; 1Jo 4.14
† **4.44** Mt 13.57; Mc 6.4; Lc 4.24
† **4.45** Jo 2.23; 3.2
† **4.45** Dt 16.16
† **4.46** Dt 2.1,11
† **4.48** 1Co 1.22
† **5.1** Lv 23.2; Dt 16.1; Jo 2.13
† **5.2** Ne 3.1; 12.39
† **5.8** Mt 9.6; Mc 2.11; Lc 5.24
† **5.9** Jo 9.14
† **5.10** Êx 20.10; Ne 13.19; Jr 17.21; Mt 12.2; Mc 2.24; 3.4; Lc 6.2; 13.14
† **5.14** Mt 12.45; Jo 8.11
† **5.17** Jo 9.4; 14.10
† **5.18** Jo 7.19
† **5.18** Jo 10.30,33; Fp 2.6
† **5.19** Jo 5.30; 8.28; 9.4; 12.49; 14.10

† **5.20** Mt 3.17; Jo 3.35; 2Pe 1.17
† **5.21** Lc 7.14; 8.54; Jo 11.25,43
† **5.22** Mt 11.27; 28.18; Jo 5.27; 3.35; 17.2; At 17.31; 1Pe 4.5
† **5.23** 1Pe 2.23
† **5.24** Jo 3.16,18; 6.40,47; 8.51; 20.31
† **5.24** 1Jo 3.14
† **5.25** Jo 5.28; Ef 2.1,15; 5.14; Cl 2.13
† **5.27** Jo 5.22; At 10.42; 17.31
† **5.27** Dn 7.13-14
† **5.29** Dn 12.2; Mt 25.32-33,46; Is 26.19; 1Co 15.52; 1Ts 4.15
† **5.30** Jo 5.19
† **5.30** Mt 26.39; Jo 4.34; 6.38
† **5.31** Jo 8.14; Ap 3.14
† **5.32** Mt 3.17; 17.4; Jo 8.18; 1Jo 5.6-7,9
† **5.33** Jo 1.15,19,27,32
† **5.35** 2Pe 1.19
† **5.35** Mt 13.20; 21.26; Mc 6.20
† **5.36** 1Jo 5.9; Jo 3.2; 10.25; 15.24
† **5.37** Mt 3.17; 17.5; Jo 6.27; 8.18
† **5.37** Dt 4.12; Jo 1.18; 1Tm 1.17; 1Jo 4.12
† **5.39** Is 8.20; 34.16; Lc 16.29; At 17.11
† **5.39** Dt 18.15,18; Lc 24.27; Jo 1.45
† **5.40** Jo 1.11; 3.19
† **5.41** 1Ts 2.6
† **5.44** Jo 12.43
† **5.44** Rm 2.29
† **5.45** Rm 2.12
† **5.46** Gn 3.15; 12.3; 18.18; 22.18; 49.10; Dt 18.15,18; Jo 1.45; At 26.22
† **6.1** Mc 6.35; Lc 9.10,12
† **6.4** Lv 23.5,7; Dt 16.1; Jo 2.13; 5.1
† **6.5** Mt 14.14; Mc 6.35; Lc 9.12
† **6.7** Nm 11.21-22

† **6.9** 2Rs 4.43
† **6.14** Gn 49.10; Dt 18.15,18; Mt 11.3; Jo 1.21; 4.19,25; 7.40
† **6.16** Mc 6.47
† **6.27** Jo 6.54; 4.14
† **6.27** Mt 3.17; 17.5; Mc 1.11; 9.7; Lc 3.22; 9.35; Jo 1.33; 5.37; 8.18; At 2.22; 2Pe 1.17
† **6.29** Jo 3.23
† **6.30** Mt 12.38; 16.1; Mc 8.11; 1Co 1.22
† **6.31** Êx 16.15; Nm 11.7; Ne 9.5; 1Co 10.3
† **6.31** Sl 78.24-25
† **6.34** Jo 4.15
† **6.35** Jo 6.48,58; 4.14; 7.37
† **6.36** Jo 6.26,64
† **6.37** Jo 6.45
† **6.37** Mt 24.24; Jo 10.28-29; 2Tm 2.19; 1Jo 2.19
† **6.38** Mt 26.39; Jo 5.30; 4.34
† **6.39** Jo 10.28; 17.12; 18.9
† **6.40** Jo 6.27,47,54; 3.15-16; 4.14
† **6.42** Mt 13.55; Mc 6.3; Lc 4.22
† **6.44** Ct 1.4; Jo 6.65
† **6.45** Is 54.13; Jr 31.34; Mq 4.2; Hb 8.10; 10.26
† **6.45** Jo 6.37
† **6.46** Jo 1.18; 5.37
† **6.46** Mt 11.27; Lc 10.22; Jo 7.29; 8.19
† **6.47** Jo 3.16,18,36; 6.40
† **6.48** Jo 6.33,35
† **6.49** Jo 6.31
† **6.50** Jo 6.51,58
† **6.51** Jo 3.13
† **6.52** Hb 10.5,10
† **6.53** Jo 7.43; 9.16; 10.19; 3.9
† **6.54** Mt 26.26,28
† **6.55** Jo 6.27,40,63; 4.14

† **6.57** 1Jo 3.24; 4.15-16
† **6.59** Jo 6.49-51
† **6.60** Jo 6.66; Mt 11.6
† **6.62** Mc 16.19; Jo 3.13; At 1.9; Ef 4.8
† **6.63** 2Co 3.6
† **6.64** Jo 6.36; 2.24-25; 13.11
† **6.65** Jo 6.44-45
† **6.66** Jo 6.60
† **6.68** At 5.20
† **6.69** Mt 16.16; Mc 8.29; Lc 9.20; Jo 1.49; 11.27
† **6.70** Lc 6.13; Jo 13.27
† **7.1** Jo 5.16,18
† **7.2** Lv 23.34
† **7.3** Mt 12.46; Mc 3.31; At 1.14
† **7.5** Mc 3.21
† **7.6** Jo 2.4; 8.20; 7.8,30
† **7.7** Jo 15.19; 3.19
† **7.8** Jo 8.20; 7.6
† **7.11** Jo 11.56
† **7.12** Jo 9.16; 10.19
† **7.12** Mt 21.46; Lc 7.16; Jo 6.14; 7.40
† **7.13** Jo 9.22; 12.42; 19.38
† **7.15** Mt 13.54; Mc 6.2; Lc 4.22; At 2.7
† **7.16** Jo 3.11; 8.28; 12.49; 14.10,24
† **7.17** Jo 8.43
† **7.18** Jo 5.41; 8.50
† **7.19** Êx 24.3; Dt 33.4; Jo 1.17; 5.16,18; 10.31,39; 11.53; At 9.38; Mt 12.14; Mc 3.6
† **7.20** Jo 8.48,52; 10.20
† **7.22** Lv 12.3; Gn 17.10
† **7.23** Jo 5.8-9,16
† **7.24** Dt 1.16-17; Pv 24.23; Jo 8.15; Tg 2.1
† **7.26** Jo 7.48

† **7.27** Mt 13.55; Mc 6.3; Lc 4.22
† **7.28** Jo 8.14
† **7.28** Jo 5.43; 8.42; 5.32; 8.26; Rm 3.4
† **7.28** Jo 1.18; 8.55
† **7.29** Mt 11.27; Jo 10.15
† **7.30** Mc 11.18; Lc 19.47; 20.19; Jo 7.19; 8.37
† **7.31** Mt 12.23; Jo 3.2; 8.30
† **7.32,45-46** ou *meirinhos*
† **7.33** Jo 13.33; 16.16
† **7.34** Os 5.6; Jo 8.21; 13.33
† **7.35** Is 11.12; Tg 1.1; 1Pe 1.1
† **7.37** Lv 23.36
† **7.37** Is 55.1; Jo 6.35; Ap 22.17
† **7.38** Dt 18.15; Pv 18.4; Is 12.3; 44.3; Jo 4.14
† **7.39** Is 44.3; Jl 2.28; Jo 16.7; At 2.17,33,38
† **7.39** Jo 12.16; 16.7
† **7.40** Dt 18.15,18; Jo 1.21; 6.14
† **7.41** Jo 4.42; 6.70
† **7.41** Jo 7.52; 1.46
† **7.42** Sl 132.11; Jr 23.5; Mq 5.2; Mt 2.5; Lc 2.4
† **7.42** 1Sm 16.1,4
† **7.43** Jo 7.12; 9.16; 10.19
† **7.44** Jo 7.30
† **7.46** Mt 7.29
† **7.48** Jo 12.42; At 6.7; 1Co 1.20,26; 2.8
† **7.50** Jo 3.2
† **7.51** Dt 1.17; 17.8; 19.15
† **7.52** Is 9.1-2; Mt 4.15; Jo 1.46; 7.41
† **8.5** Lv 20.10; Dt 22.22
† **8.7** Dt 17.7; Rm 2.1
† **8.9** Rm 2.22
† **8.11** Lc 9.56; 12.14; Jo 3.17; 5.14
† **8.12** Jo 1.4-5,9; 3.19; 9.5; 12.35-36,46

† **8.13** Jo 5.31
† **8.14** Jo 7.28; 9.29
† **8.15** Jo 7.24; 3.17; 12.47; 18.36
† **8.16** Jo 8.29; 16.32
† **8.17** Dt 17.6; 19.15; Mt 18.16; 2Co 13.1; Hb 10.28
† **8.18** Jo 5.37
† **8.19** Jo 8.55; 16.3; 14.7
† **8.20** Mc 12.41
† **8.20** Jo 7.30
† **8.20** Jo 7.8
† **8.21** Jo 7.34; 13.33
† **8.21** Jo 8.24
† **8.23** Jo 3.31
† **8.23** Jo 15.19; 17.16; 1Jo 4.5
† **8.24** Jo 8.21
† **8.24** Mc 16.16
† **8.26** Jo 7.28
† **8.26** Jo 3.32; 15.15
† **8.28** Jo 3.14; 12.32
† **8.28** Rm 1.4
† **8.28** Jo 5.19,32
† **8.28** Jo 3.11
† **8.29** Jo 14.10-11
† **8.29** Jo 8.16
† **8.29** Jo 4.34
† **8.30** Jo 7.31; 10.42; 11.45
† **8.32** Rm 6.14,18,22; 8.2; Tg 1.25; 2.12
† **8.33** Lv 25.42; Mt 3.9
† **8.34** Rm 6.16,20; 2Pe 2.19
† **8.35** Gl 4.30
† **8.36** Rm 8.2; Gl 5.1
† **8.37** Jo 7.19; 8.40
† **8.38** Jo 3.32; 5.19,30; 14.10,24

† **8.39** Mt 3.9; Jo 8.33
† **8.39** Rm 2.28; 9.7; Gl 3.7,29
† **8.40** Jo 8.37
† **8.40** Jo 8.26
† **8.41** Is 63.16; 64.8; Ml 1.6
† **8.42** 1Jo 5.1
† **8.42** Jo 16.27
† **8.42** Jo 5.43
† **8.43** Jo 7.17
† **8.44** Mt 13.38; 1Jo 3.8
† **8.44** Jd 6
† **8.46** Jo 10.26-27; 1Jo 4.6
† **8.48** Jo 7.20; 10.20; 8.52
† **8.50** Jo 5.41; 7.18
† **8.51** Jo 5.24; 11.26
† **8.52** Zc 1.5; Hb 11.13
† **8.54** Jo 5.31
† **8.54** Jo 5.41; 16.14; At 3.13
† **8.55** Jo 7.28-29
† **8.56** Lc 10.24
† **8.56** Hb 11.13
† **8.58** Êx 3.14; Cl 1.17; Ap 1.8
† **8.59** Jo 10.31,39; 11.8
† **8.59** Lc 4.30
† **9.2** Jo 9.34
† **9.3** Jo 11.4
† **9.4** Jo 4.34; 5.19,36
† **9.5** Jo 1.5,9; 3.19
† **9.6** Mc 7.33; 8.23
† **9.7** Ne 3.15
† **9.7** 2Rs 5.14
† **9.11** Jo 9.6-7
† **9.16** Jo 9.33; 3.2

† **9.16** Jo 7.12,43; 10.19
† **9.17** Jo 4.19; 6.14
† **9.22** Jo 7.13; At 5.13
† **9.22** Jo 9.34; 16.2
† **9.24** Js 7.19; 1Sm 6.5
† **9.24** Jo 9.16
† **9.29** Jo 8.14
† **9.30** Jo 3.10
† **9.31** Jó 27.9; Pv 1.28; Is 1.15; Jr 11.11
† **9.33** Jo 9.16
† **9.34** Jo 9.2
† **9.35** Mt 14.33; Mc 1.1; 1Jo 5.15
† **9.37** Jo 4.26
† **9.39** Jo 5.22,27; 3.17; 12.47
† **9.39** Mt 13.13
† **9.40** Rm 2.19
† **9.41** Jo 15.22,24
† **10.1** ou *aprisco*
† **10.9** Jo 14.6; Ef 2.18
† **10.11** Is 40.11; Êx 34.12,23; Hb 13.20; 1Pe 2.25
† **10.12** Zc 11.16-17
† **10.14** 2Tm 2.19
† **10.15** Mt 11.27
† **10.15** Jo 15.13
† **10.16** Is 56.8
† **10.16** Ez 37.22; 1Pe 2.25
† **10.17** Is 53.7-8,12; Hb 2.9
† **10.18** Jo 2.19
† **10.18** Jo 6.38; At 2.24,32
† **10.20** Jo 7.43; 9.16
† **10.20** Jo 7.20; 8.48,52
† **10.21** Êx 4.11
† **10.21** Jo 9.6-7,32-33

† **10.23** At 3.11; 5.12
† **10.25** Jo 10.38; 3.2; 5.36
† **10.26** Jo 8.47; 1Jo 4.6
† **10.27** Jo 10.4,14
† **10.28** Jo 6.37; 17.11-12
† **10.29** Jo 14.28; 17.2,6
† **10.30** Jo 17.11,22
† **10.31** Jo 8.59
† **10.33** Jo 5.18
† **10.34** Sl 82.6
† **10.35** Rm 13.1
† **10.36** Jo 6.27
† **10.36** Jo 3.17; 5.36-37
† **10.36** Jo 5.17-18
† **10.36** Lc 1.35,37
† **10.37** Jo 15.24
† **10.38** Jo 5.30
† **10.38** Jo 14.10-11
† **10.39** Jo 7.30,44; 8.59
† **10.40** Jo 1.28
† **10.41** Jo 3.30
† **10.41** Jo 8.30; 11.45
† **11.1** Lc 10.38-39
† **11.2** Mt 26.7; Jo 12.2
† **11.4** Jo 9.3; 11.40
† **11.6** Jo 10.40
† **11.8** Jo 10.31
† **11.9** Jo 9.4
† **11.10** Jo 12.35
† **11.11** Dt 31.16; Dn 12.2; 1Co 15.18,51
† **11.22** Jo 9.31
† **11.24** Jo 14.14; 5.29
† **11.25** Jo 5.21

† **11.25** Jo 1.4; Cl 3.4; 1Jo 1.1-2
† **11.25** Jo 3.36; 1Jo 5.10
† **11.27** Mt 16.16
† **11.31** Jo 11.19
† **11.32** Jo 11.21
† **11.35** Lc 19.41
† **11.37** Jo 9.6
† **11.40** Jo 11.4,23
† **11.42** Jo 12.30
† **11.44** Jo 20.7
† **11.45** Jo 2.23
† **11.47** Sl 2.2
† **11.47** Jo 12.19
† **11.49** Lc 3.2; Jo 18.14; At 4.6
† **11.50** Jo 18.14
† **11.52** Is 49.6; 1Jo 2.2
† **11.52** Ef 2.14-17
† **11.54** Jo 4.1,3; 7.1
† **11.54** 2Cr 13.19
† **11.55** Jo 2.13; 5.1
† **11.56** Jo 7.11
† **12.1** Jo 11.1,43
† **12.2** Mc 14.3
† **12.3** Lc 10.38-39; 11.2
† **12.6** Jo 13.29
† **12.8** Mt 26.11; Mc 14.7
† **12.9** Jo 11.43-44
† **12.10** Lc 16.31
† **12.11** Jo 11.45; 12.18
† **12.12** Mc 11.8
† **12.13** Sl 18.25-26
† **12.14** Mt 21.7
† **12.15** Zc 9.9

† **12.16** Lc 18.34
† **12.16** Jo 7.30
† **12.16** Jo 14.26
† **12.18** Jo 12.11
† **12.19** Jo 11.47-48
† **12.20** At 17.4
† **12.20** 1Rs 8.41-42; At 8.27
† **12.21** Jo 1.44
† **12.23** Jo 13.22; 17.1
† **12.24** 1Co 15.36
† **12.24** Mt 10.39; Mc 8.35
† **12.26** Jo 14.13; Jo 17.24; 1Ts 4.17
† **12.27** Mt 26.38-39; Lc 12.50
† **12.27** Lc 22.53
† **12.28** Mt 3.17
† **12.30** Jo 11.42
† **12.31** Mt 12.29; At 26.18; 2Co 4.4
† **12.32** Jo 3.14; 8.28
† **12.32** Rm 5.8; Hb 2.9
† **12.33** Jo 18.32
† **12.34** Is 9.7; Dn 2.44; 7.14,27
† **12.35** Jo 1.9; 12.46
† **12.35** Jr 13.16; Ef 5.8
† **12.35** Jo 11.10; 1Jo 2.11
† **12.36** 1Ts 5.5; 1Jo 2.9-11
† **12.36** Jo 8.59
† **12.38** Is 53.1; Rm 10.16
† **12.40** Is 6.9-10; Mt 13.14
† **12.41** Is 6.1
† **12.42** Jo 7.13; 9.22
† **12.43** Jo 5.44
† **12.44** Mc 9.37; 1Pe 1.21
† **12.45** Jo 14.9

† **12.46** Jo 12.35-36; 3.19
† **12.47** Jo 5.45
† **12.47** Jo 3.17
† **12.48** Lc 10.16
† **12.48** Dt 18.19; Mc 16.16
† **12.49** Jo 8.38
† **12.49** Dt 18.18
† **13.1** Mt 26.2
† **13.1** Jo 12.23
† **13.2** Lc 22.3; Jo 13.27
† **13.3** Mt 11.27; 1Co 15.27
† **13.3** Jo 8.42
† **13.4** Lc 22.27; Fp 2.7-8
† **13.6** Mt 3.14
† **13.7** Jo 13.12
† **13.8** Ef 5.26; Tt 3.5; Hb 10.22
† **13.10** Jo 15.3
† **13.11** Jo 6.65
† **13.13** Mt 23.8,10; Lc 6.46
† **13.14** Lc 22.27
† **13.14** Rm 12.10; 1Pe 5.5
† **13.15** Mt 11.29; 1Jo 2.6
† **13.16** Mt 10.24; Lc 6.40
† **13.17** Tg 1.25
† **13.18** Sl 41.9; Mt 26.23; Jo 13.21
† **13.19** Jo 14.29; 16.4
† **13.20** Mt 10.40; Lc 10.16
† **13.21** Jo 12.27
† **13.21** At 1.17; 1Jo 2.19
† **13.23** Jo 19.26
† **13.27** Lc 22.3; Jo 6.70
† **13.29** Jo 12.6
† **13.31** Jo 12.23

† **13.31** Jo 14.13; 1Pe 4.11
† **13.32** Jo 17.1,4-6
† **13.32** Jo 12.23
† **13.33** Jo 7.34; 8.21
† **13.34** Lv 19.18; 1Pe 1.22; 1Jo 2.7-8
† **13.35** 1Jo 2.5; 4.20
† **13.36** Jo 21.18; 1Pe 1.14
† **13.37** Mt 26.33-35; Lc 22.33-34
† **14.1** Jo 14.27; 16.22-23
† **14.2** Jo 13.33,36
† **14.3** Jo 14.18,28; At 1.11
† **14.3** Jo 12.26; 1Ts 4.16
† **14.6** Hb 9.8
† **14.6** Jo 1.17
† **14.6** Jo 1.4
† **14.6** Jo 10.9
† **14.7** Jo 8.19
† **14.8** Jo 12.45; Cl 1.15; Hb 1.3
† **14.10** Jo 10.38
† **14.10** Jo 5.19; 12.49
† **14.12** Jo 5.36
† **14.12** Mt 21.21; Lc 10.17
† **14.13** Mt 7.7; Mc 11.24; Lc 11.9
† **14.14** Jo 21.23; 1Jo 5.3
† **14.16** Jo 15.26; Rm 8.15-16
† **14.17** Jo 15.26; 1Jo 4.6
† **14.17** 1Co 2.14
† **14.17** 1Jo 2.27
† **14.18** Mt 28.20
† **14.18** Jo 14.3,28
† **14.19** Jo 16.16
† **14.19** 1Co 15.20
† **14.20** Jo 14.10; 10.38

† **14.21** Jo 15.23; 1Jo 2.5
† **14.22** Lc 6.16
† **14.23** Jo 14.15
† **14.23** 1Jo 2.24; Ap 3.20
† **14.24** Jo 14.10; 5.19,38
† **14.26** Jo 14.16; Lc 24.49
† **14.26** ou *Advogado;* ou *Amparador;* Gr. *Paracleto*
† **14.26** Jo 2.22; 1Jo 2.20,27
† **14.27** Fp 4.7; Cl 3.15
† **14.27** Jo 14.1
† **14.28** Jo 14.3,18
† **14.28** Jo 14.12
† **14.28** Jo 5.18; Fp 2.6
† **14.29** Jo 13.19
† **14.30** Jo 12.31
† **14.31** Fp 2.8; Hb 5.8
† **15.2** Mt 15.13
† **15.3** Ef 5.26; 1Pe 1.22
† **15.4** Cl 1.23; 1Jo 2.6
† **15.5** Os 14.8; Fp 1.11
† **15.6** Mt 3.10; 7.19
† **15.7** Jo 15.16; 14.13-14
† **15.8** Mt 5.16; Fp 1.11
† **15.8** Jo 8.31
† **15.10** Jo 14.15,21,23
† **15.11** Jo 16.24; 1Jo 1.4
† **15.12** 1Ts 4.9; 1Pe 4.8; 1Jo 3.11
† **15.13** 1Jo 3.16
† **15.14** Jo 14.15,23; Mt 12.50
† **15.15** Gn 18.17; At 20.27
† **15.16** Jo 6.70; 1Jo 4.10,19
† **15.16** Mt 28.19; Cl 1.6
† **15.16** Jo 15.7; 14.13

† **15.17** Jo 15.12
† **15.18** 1Jo 3.1,13
† **15.19** 1Jo 4.5
† **15.19** Jo 17.14
† **15.20** Mt 10.24; Lc 6.40
† **15.20** Ez 3.7
† **15.21** Mt 10.22; 24.9
† **15.22** Jo 9.41
† **15.22** Rm 1.20; Tg 4.17
† **15.23** 1Jo 2.23
† **15.24** Jo 3.2; 7.31
† **15.25** Sl 35.19; 69.4
† **15.26** Lc 24.49; At 2.33
† **15.26** 1Jo 5.16
† **15.27** Lc 24.48; At 1.8,21-22
† **15.27** Lc 1.2; 1Jo 1.1,9
† **16.1** Mt 11.6; 26.31
† **16.2** Jo 9.22,34; 12.42
† **16.2** At 8.1; 9.1
† **16.3** Jo 15.21; Rm 10.2
† **16.4** Jo 13.19; 14.20
† **16.4** Mt 9.15
† **16.5** Jo 16.10,16; 14.28
† **16.6** Jo 16.22; 14.1
† **16.7** Jo 7.39; 14.16,26
† **16.7** At 2.33; Ef 4.8
† **16.9** At 2.22,37
† **16.10** At 2.32
† **16.10** Jo 3.14
† **16.11** At 26.18
† **16.11** Lc 10.18; Hb 2.14
† **16.12** Mc 4.33; Hb 5.12
† **16.13** Jo 14.17

† **16.13** Jo 14.26; 1Jo 2.20,27
† **16.15** Mt 11.27; Jo 13.3
† **16.16** Jo 16.10; 7.33; 13.33; 14.19
† **16.16** Jo 16.28; 13.3
† **16.21** Is 26.17
† **16.22** Jo 16.6
† **16.22** Lc 24.41,52; 1Pe 1.8
† **16.23** Mt 7.7; Jo 14.13
† **16.24** Jo 15.11
† **16.26** Jo 16.23
† **16.27** Jo 14.21,23
† **16.27** Jo 3.13
† **16.28** Jo 13.3
† **16.30** Jo 21.17
† **16.30** Jo 16.27; 17.8
† **16.32** Mt 26.31; Mt 14.27
† **16.32** Jo 20.10
† **16.32** Jo 8.29
† **16.33** Is 9.6; Rm 5.1
† **16.33** Jo 15.19-21; 2Tm 3.12
† **16.33** Jo 14.1
† **16.33** Rm 8.37
† **17.1** Jo 12.23; 13.32
† **17.2** Dn 7.14; Hb 2.8
† **17.2** Jo 17.6,9,24
† **17.3** Is 53.11
† **17.3** 1Co 8.4
† **17.3** Jo 3.34
† **17.4** Jo 13.31; 14.13
† **17.4** Jo 4.34
† **17.4** Jo 14.31
† **17.5** Jo 1.1; Fp 2.6
† **17.6** Jo 17.26; Sl 22.23

† **17.6** Jo 17.2,9,11
† **17.8** Jo 8.28
† **17.8** Jo 17.25; 16.27,30
† **17.9** 1Jo 5.19
† **17.10** Jo 16.15
† **17.11** Jo 13.1; 16.28
† **17.11** 1Pe 1.5; Jd 1
† **17.11** Jo 17.21
† **17.11** Jo 10.30
† **17.12** Jo 6.39; Hb 2.13
† **17.12** 1Jo 2.19
† **17.12** Jo 6.70
† **17.12** Sl 109.8; At 1.20
† **17.14** Jo 17.8
† **17.14** Jo 15.18-19; 1Jo 3.13
† **17.14** Jo 8.23
† **17.15** Mt 6.13; 2Ts 3.3; 1Jo 5.18
† **17.16** Jo 17.14
† **17.17** At 15.9; Ef 5.26; 1Pe 1.22
† **17.17** 2Sm 7.28; Sl 119.142,151
† **17.18** Jo 20.21
† **17.19** 1Co 1.2,30; 1Ts 4.7; Hb 10.10
† **17.21** Jo 17.11,22-23; Rm 12.5; Gl 3.28
† **17.21** Jo 10.38
† **17.22** Jo 14.20; 1Jo 1.3
† **17.23** Cl 3.14
† **17.24** Jo 12.26; 14.3; 1Ts 4.16
† **17.24** Jo 17.5
† **17.25** Jo 15.21; 16.3
† **17.25** Jo 7.29
† **17.25** Jo 17.8; Jo 16.27
† **17.26** Jo 17.6; 15.15
† **17.26** Jo 15.9

† **18.1** Mc 14.32
† **18.1** 2Sm 15.23
† **18.2** Lc 21.37; 22.39
† **18.3** Mt 26.47; Mc 14.43; At 1.16
† **18.9** Jo 17.12
† **18.10** Mt 26.51; Lc 22.49-50
† **18.11** Mt 20.22
† **18.13** Lc 3.2
† **18.14** Jo 11.50
† **18.15** Mt 26.58; Mc 14.54; Lc 22.54
† **18.16** Mt 26.69; Mc 14.66; Lc 22.54
† **18.20** Mt 26.55; Lc 4.15
† **18.22** Jr 20.2; At 23.2
† **18.24** Mt 26.57
† **18.25** Mt 26.69-71; Mc 14.69; Lc 22.58
† **18.27** Mt 26.74; Mc 14.72
† **18.28** Mc 15.1; At 3.13
† **18.28** At 10.28; 11.3
† **18.32** Mt 20.19; Jo 12.32-33
† **18.33** Mt 27.11
† **18.36** 1Tm 6.13
† **18.36** Dn 2.44; 7.14; Lc 12.14
† **18.37** Jo 8.47; 1Jo 3.19
† **18.38** Mt 27.24; Lc 23.4; Jo 19.4,6
† **18.39** Mt 27.15; Mc 15.6; Lc 23.17
† **18.40** At 3.14
† **18.40** Lc 23.19
† **19.1** Mt 20.19; Mc 15.15; Lc 18.33
† **19.4** Jo 18.38; 19.6
† **19.6** At 3.13
† **19.7** Lv 24.16
† **19.7** Mt 26.65; Jo 5.18
† **19.9** Is 53.7; Mt 27.12,14

† **19.11** Lc 22.53; Jo 7.30
† **19.12** Lc 23.2
† **19.12** At 17.7
† **19.12** ou *opõe-se ao César*
† **19.14** Mt 27.62
† **19.15** Gn 49.10
† **19.16** Mt 27.26,31; Lc 23.24
† **19.17** Mc 15.21-22
† **19.17** Nm 15.36; Hb 13.12
† **19.19** Mt 27.37; Lc 23.38
† **19.23** Mt 27.35; Mc 15.24; Lc 23.34
† **19.24** Sl 22.18
† **19.25** Mt 27.55; Mc 15.40; Lc 23.49
† **19.26** Jo 13.23; 20.2
† **19.26** Jo 2.4
† **19.27** Jo 1.11; 16.32
† **19.28** Sl 69.21
† **19.29** Mt 27.48
† **19.30** Jo 17.4
† **19.31** Jo 19.42; Mc 15.42
† **19.31** Dt 21.23
† **19.34** 1Jo 5.6,8
† **19.36** Êx 12.46; Nm 9.12; Sl 34.20
† **19.37** Sl 22.17-18; Zc 12.10; Ap 1.7
† **19.38** Mc 15.42; Lc 23.50
† **19.38** Jo 9.22; 12.42
† **19.39** Jo 3.1-2; 7.50
† **19.39** At 5.6
† **19.42** Jo 19.21
† **19.42** Is 53.9
† **20.1** Mc 16.1; Lc 24.1
† **20.2** Jo 13.23; 19.26; 21.7,20,24
† **20.3** Lc 24.12

† **20.7** Jo 11.44
† **20.9** Sl 16.10; At 2.25; 13.30,34
† **20.11** Mc 16.5
† **20.14** Mt 28.9; Mc 16.9
† **20.14** Lc 24.16,31; Jo 21.4
† **20.17** Mt 28.10; Hb 2.11
† **20.17** Jo 16.28
† **20.17** Ef 1.17
† **20.18** Mt 28.10; Lc 24.10
† **20.19** Mc 16.14; 1Co 15.5
† **20.20** Jo 16.22
† **20.21** Mt 28.18; Jo 17.18-19; 2Tm 2.2; Hb 3.1
† **20.23** Mt 16.19; 18.18
† **20.24** Jo 11.16
† **20.27** 1Jo 1.1
† **20.29** 1Co 5.7; 1Pe 1.8
† **20.30** Jo 21.25
† **20.31** Lc 1.4
† **20.31** Jo 3.15-16; 5.24; 1Pe 1.8-9
† **21.2** Jo 1.45
† **21.2** Mt 4.21
† **21.4** Jo 20.14
† **21.5** Lc 24.41
† **21.6** Lc 5.4,6-7
† **21.7** Jo 13.23; 20.2
† **21.12** At 10.41
† **21.14** Jo 20.19,26
† **21.16** At 20.28; Hb 13.20; 1Pe 2.25; 5.2,4
† **21.17** Jo 2.24-25; 16.30
† **21.18** Jo 13.36; At 12.3-4
† **21.19** 2Pe 1.14
† **21.20** Jo 13.23,25; 20.2
† **21.22** Mt 16.27-28; 25.31; 1Co 4.5; 11.26; Ap 2.25; 3.11;

22.7,20
† **21.24** Jo 19.35; 3Jo 12
† **21.25** Jo 20.30
† **21.25** Am 7.10

Atos dos Apóstolos

Índice dos capítulos

Introdução

Atos dos Apóstolos é o livro que continua a história de Jesus e do evangelho, história esta que começa no **Evangelho de Lucas**. O autor conta como a mensagem de Cristo foi anunciada “em Jerusalém” e “em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.” (1.8). Começando na terra dos judeus, o evangelho chega até Roma, a capital do Império Romano, tornando-se uma religião para o mundo inteiro, pois Jesus Cristo é o Salvador e Senhor de todos.

Neste livro, destacam-se duas pessoas: os apóstolos Pedro e Paulo. Pedro dirige o trabalho cristão em Jerusalém e em Samaria (1.12—8.25) e também em Lida, Jope e Cesareia (9.32—11.18). Do capítulo 13 em diante o livro fala especialmente de Paulo e das suas muitas viagens pelo Império Romano. Outros líderes são Estêvão, o primeiro mártir cristão; Filipe, que anunciou o evangelho ao oficial etíope; Barnabé, Timóteo e Silas, companheiros de Paulo; e Lídia, da cidade de Filipos.

Mas o papel principal é do Espírito Santo, pois é ele quem guia e fortalece os seguidores de Jesus nos trabalhos das igrejas e no serviço de anunciar o evangelho pelo mundo inteiro.

Esquema do conteúdo

1. O começo da Igreja cristã (1.1—2.42)
   a. A última aparição de Jesus e a sua ascensão (1.1-11)
   b. A escolha do substituto de Judas (1.12-26)
   c. A vinda do Espírito Santo (2.1-42)
2. O evangelho anunciado em Jerusalém (2.43—8.3)
   a. A vida dos primeiros cristãos (2.43—5.16)
   b. As primeiras perseguições (5.17—8.3)
3. O evangelho anunciado em Samaria e na Judeia 8.4—9.43
4. O evangelho anunciado aos gentios (10.1—28.31)
   a. Atividade de Pedro (10.1—12.25)
   b. Primeira viagem missionária de Paulo (13.1—14.28)

c. A assembleia de Jerusalém (15.1-35)
d. Segunda viagem missionária de Paulo (15.36—18.22)
e. Terceira viagem missionária de Paulo (18.23—20.38)
f. Paulo volta para Jerusalém (21.1-26)

5. Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo (21.27—28.31)
   a. Em Jerusalém (21.27—23.22)
   b. Em Cesareia (23.23—26.32)
   c. A viagem para Roma (27.1—28.15)
   d. Em Roma (28.16-31)

Atos 1

Introdução. A ascensão de Jesus

1 **F**iz o primeiro tratado, ó †Teófilo, acerca de tudo que Jesus
começou, não só a fazer, mas a ensinar,
2 até †ao dia em que †foi recebido em cima, depois de ter dado
mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera;
3 aos †quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com
muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta
dias e falando do que respeita ao Reino de Deus.
4 E, †estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de
Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que *(disse ele)* de
mim †ouvistes.
5 Porque, †na verdade, João batizou com água, †mas vós sereis
batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias.
6 **A**queles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo:
†Senhor, †restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?
7 E disse-lhes: †Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o
Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.
8 Mas †recebereis a virtude do †Espírito Santo, que há de vir sobre vós;
e ser-me-eis †testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia
e Samaria e até aos confins da terra.
9 E, †quando dizia isto, vendo-o eles, †foi elevado às alturas, e uma
nuvem o recebeu, *ocultando-o* a seus olhos.
10 E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que
junto deles se puseram dois varões †vestidos de branco,
11 os quais lhes disseram: †Varões galileus, por que estais olhando para
o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, †há de
vir assim como para o céu o vistes ir.
12 **E**ntão, †voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras,
o qual está perto de Jerusalém, à distância do caminho de um sábado.
13 E, entrando, subiram †ao cenáculo, onde habitavam †Pedro e Tiago,
João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, *filho* de Alfeu,
†Simão, o Zelote, e †Judas, *filho* de Tiago.
14 Todos †estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas,
com †as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e †com seus irmãos.

Matias é escolhido apóstolo em lugar de Judas

15 **E**, naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos (ora
†a multidão junta era de quase cento e vinte pessoas), disse:
16 Varões irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura †que o Espírito
Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, †que foi o guia
daqueles que prenderam a Jesus;
17 porque foi †contado conosco e alcançou sorte neste †ministério.
18 Ora, este †adquiriu um campo com o †galardão da iniquidade e,
precipitando-se, rebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se
derramaram.
19 E foi notório a todos os que habitam em Jerusalém, de maneira que na
sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de
Sangue.
20 Porque no Livro dos Salmos está escrito: †Fique deserta a sua
habitação, e não haja quem nela habite; †e: Tome outro †o seu bispado.
21 É necessário, pois, que, dos varões que conviveram conosco todo o
tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós,
22 começando †desde o batismo de João até ao dia †em que dentre nós
foi recebido em cima, um deles se faça conosco †testemunha da sua
ressurreição.
23 E apresentaram dois: José, chamado †Barsabás, que tinha por
sobrenome o Justo, e Matias.
24 E, orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor †do coração de todos,
mostra qual destes dois tens escolhido,
25 para †que tome parte neste ministério e apostolado, de que Judas se
desviou, para ir para o seu próprio lugar.
26 E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matias. E, por voto comum,
foi contado com os onze apóstolos.

Atos 2

A descida do Espírito Santo

1 **C**umprindo-se †o dia de Pentecostes, †estavam todos reunidos no
mesmo lugar;
2 e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente *e*
impetuoso, †e encheu toda a casa em que estavam assentados.
3 E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais
pousaram sobre cada um deles.
4 E todos foram †cheios do Espírito Santo †e começaram a falar em
outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.
5 **E** em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religiosos, de
todas as nações que estão debaixo do céu.
6 E, correndo aquela voz, ajuntou-se uma multidão e estava confusa,
porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.
7 E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois
quê! Não †são galileus todos esses homens que estão falando?
8 Como pois os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que
somos nascidos?
9 Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, e Judeia,
e Capadócia, e Ponto, e Ásia,
10 e Frígia, e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e
forasteiros romanos (tanto judeus como prosélitos),
11 e cretenses, e árabes, todos os temos ouvido em nossas próprias
línguas falar das grandezas de Deus.
12 E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os
outros: Que quer isto dizer?
13 E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

O discurso de Pedro

14 **P**edro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a voz e
disse-lhes: Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-
vos isto notório, e escutai as minhas palavras.
15 Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo
†esta a terceira hora do dia.
16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:

17 E †nos últimos dias acontecerá, diz Deus, †que do meu Espírito
derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos †e as vossas filhas
profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos
sonharão sonhos;
18 e também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e minhas
servas, naqueles dias, †e profetizarão;
19 e †farei aparecer prodígios em cima no céu e sinais em baixo na terra:
sangue, fogo e vapor de fumaça.
20 O †sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes de chegar
o grande e glorioso Dia do Senhor;
21 e acontecerá *que* †todo aquele que invocar o nome do Senhor será
salvo.
22 Varões israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, varão
aprovado por Deus †entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que
Deus por ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis;
23 a este †que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência
de Deus, †tomando-o vós, o crucificastes e matastes pelas mãos de
injustos;
24 ao †qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era
possível que fosse retido por ela.
25 Porque dele disse Davi: Sempre via diante de mim o Senhor, porque
está à minha direita, para que eu não seja comovido;
26 por isso, se alegrou o meu coração, †e a minha língua exultou; e ainda
a minha carne há de repousar em esperança.
27 Pois não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o teu
Santo veja a corrupção.
28 Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida; com a tua face me
encherás de júbilo.
29 Varões irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente †acerca do patriarca
Davi que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua
sepultura.
30 Sendo, pois, ele profeta †e sabendo que Deus lhe havia prometido
com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria
o Cristo, para *o* assentar sobre o seu trono,
31 nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, †que a sua alma não
foi deixada no Hades, nem a sua carne viu a corrupção.
32 Deus †ressuscitou a este Jesus, †do que todos nós somos

testemunhas.
33 De †sorte que, exaltado pela destra de Deus †e tendo recebido do Pai
a promessa do Espírito Santo, †derramou isto que vós agora vedes e
ouvis.
34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz: †Disse o Senhor
ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,
35 até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.
36 Saiba, pois, com certeza, toda a casa de Israel que a esse Jesus, a
quem †vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

As primeiras conversões

37 **O**uvindo eles isto, †compungiram-se em seu coração e
perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões
irmãos?
38 E disse-lhes Pedro: †Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado
em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom
do Espírito Santo.
39 Porque a promessa vos diz respeito a vós, †a vossos filhos e a †todos
os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar.
40 E com muitas outras palavras isto testificava e os exortava, dizendo:
Salvai-vos desta geração perversa.
41 De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua
palavra; e, naquele dia, agregaram-se quase três mil almas.
42 **E** †perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no
partir do pão, e nas orações.
43 Em cada alma havia temor, †e muitas maravilhas e sinais se faziam
pelos apóstolos.
44 Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo †em comum.
45 Vendiam suas propriedades e fazendas †e repartiam com todos,
segundo cada um tinha necessidade.
46 E, †perseverando unânimes todos os dias †no templo e †partindo o
pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração,
47 louvando a Deus †e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias
acrescentava o Senhor †à igreja aqueles que se haviam de salvar.

Atos 3

A cura de um coxo. O discurso de Pedro no templo

1 **P**edro e João subiam †juntos ao templo †à hora da oração, a nona.
2 E †era trazido um varão que desde o ventre de sua mãe era coxo, o
qual todos os dias punham à porta do templo chamada Formosa, †para
pedir esmola aos que entravam.
3 Ele, vendo a Pedro e a João, que iam entrando no templo, pediu que
lhe dessem uma esmola.
4 E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós.
5 E olhou para eles, esperando receber alguma coisa.
6 E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te
dou. †Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.
7 E, tomando-o pela mão direita, *o* levantou, e logo os seus pés e
tornozelos se firmaram.
8 E, saltando †ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo,
andando, e saltando, e louvando a Deus.
9 E †todo o povo o viu andar e louvar a Deus;
10 e conheciam-no, pois era ele o que †se assentava a pedir esmola à
Porta Formosa do templo; e ficaram cheios de pasmo e assombro pelo
que lhe acontecera.

11 **E**, apegando-se ele a Pedro e João, todo o povo correu atônito para
junto deles no alpendre †chamado de Salomão.
12 E, quando Pedro viu isto, disse ao povo: Varões israelitas, por que vos
maravilhais disto? Ou, por que olhais tanto para nós, como se por nossa
própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem?
13 O †Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais,
†glorificou a seu Filho Jesus, a quem vós †entregastes e †perante a face
de Pilatos negastes, tendo ele determinado que fosse solto.
14 Mas vós negastes †o Santo e †o Justo e pedistes que se vos desse
um homem homicida.
15 E matastes o †Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos,
†do que nós somos testemunhas.
16 E, †pela fé no seu nome, fez o seu nome fortalecer a este que vedes e
conheceis; e a fé que é por ele deu a este, na presença de todos vós,
esta perfeita saúde.

17 E agora, irmãos, eu sei que o fizestes †por ignorância, como também
os vossos †príncipes.
18 Mas Deus †assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os seus
profetas havia †anunciado: que o Cristo havia de padecer.
19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os
vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela
presença do Senhor.
20 E envie ele a Jesus Cristo, †que *já* dantes vos foi pregado,
21 o †qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração
†de tudo, †dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos
profetas, desde o princípio.
22 Porque Moisés disse: †O Senhor, vosso Deus, levantará dentre
vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo
quanto vos disser.
23 E acontecerá que toda alma que não escutar esse profeta será
exterminada dentre o povo.
24 E todos os profetas, desde Samuel, todos quantos depois falaram,
também anunciaram estes dias.
25 Vós †sois os filhos dos profetas e do concerto que Deus fez com
nossos pais, dizendo a Abraão: †Na tua descendência serão benditas
todas as famílias da terra.
26 Ressuscitando †Deus a seu Filho Jesus, primeiro o enviou †a vós,
para que nisso vos abençoasse, †e vos desviasse, a cada um, das
vossas maldades.

Atos 4

Pedro e João perante o Sinédrio

1 **E**, estando eles falando ao povo, sobrevieram os sacerdotes, e o
capitão do templo, e os saduceus,
2 doendo-se †muito de que ensinassem o povo e anunciassem em Jesus
a ressurreição dos mortos.
3 E lançaram mão deles e *os* encerraram na prisão até ao dia seguinte,
pois era já tarde.
4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número
desses homens a quase cinco mil.
5 **E** aconteceu, no dia seguinte, reunirem-se em Jerusalém os seus
principais, os anciãos, os escribas,
6 e Anás, †o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos
quantos havia da linhagem do sumo sacerdote.
7 E, pondo-os no meio, perguntaram: †Com que poder ou em nome de
quem fizestes isto?
8 Então, Pedro, †cheio do Espírito Santo, lhes disse: Principais do povo e
vós, anciãos de Israel,
9 visto que hoje somos interrogados acerca do benefício *feito* a um
homem enfermo e do modo como foi curado,
10 seja conhecido de vós todos e de todo o povo de Israel, †que em
nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes †e a
quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome desse é que este está são
diante de vós.
11 Ele †é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi
posta por cabeça de esquina.
12 E †em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu
nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser
salvos.
13 Então, eles, vendo a ousadia de Pedro e João †e informados de que
eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam; e tinham
conhecimento de que eles haviam estado com Jesus.
14 E, vendo †estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que
dizer em contrário.
15 Todavia, mandando-os sair fora do conselho, conferenciaram entre si,

16 dizendo: †Que havemos de fazer a estes homens? Porque a todos os
que habitam em Jerusalém †é manifesto que por eles foi feito um sinal
notório, e não *o* podemos negar;
17 mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para
que não falem mais nesse nome a homem algum.
18 E, †chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem,
nem ensinassem, no nome de Jesus.
19 Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: †Julgai vós se é
justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus;
20 porque †não podemos deixar de falar do que temos †visto e ouvido.
21 Mas eles ainda os ameaçaram mais e, não achando motivo para os
castigar, †deixaram-nos ir por causa do povo; porque todos glorificavam
a Deus pelo †que acontecera,
22 pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se operara
aquele milagre de saúde.
23 **E**, soltos eles, foram †para os seus e contaram tudo o que lhes
disseram os principais dos sacerdotes e os anciãos.
24 E, ouvindo eles *isto,* unânimes levantaram a voz a Deus e disseram:
†Senhor, tu *és* o que fizeste o céu, e a terra, e o mar, e tudo o que neles
há;
25 que disseste pela boca de Davi, teu servo: †Por que bramaram as
gentes, e os povos pensaram *coisas* vãs?
26 Levantaram-se os reis da terra, e os príncipes se ajuntaram à uma
†contra o Senhor e contra o seu Ungido.
27 Porque, verdadeiramente, contra †o teu santo Filho Jesus, †que tu
ungiste, se ajuntaram, não só Herodes, mas Pôncio Pilatos, com os
gentios e os povos de Israel,
28 para †fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho tinham
anteriormente determinado que se havia de fazer.
29 Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus
servos que †falem com toda a ousadia a tua palavra,
30 enquanto estendes a mão para curar, †e para que se façam sinais e
prodígios †pelo nome do †teu santo Filho Jesus.
31 E, tendo eles orado, †moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e
todos foram cheios do Espírito Santo †e anunciavam com ousadia a
palavra de Deus.

A comunidade de bens entre os primeiros cristãos. Ananias e Safira

32 **E** era um †o coração e a alma da multidão dos que criam, e
ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, †mas
todas as coisas lhes eram comuns.
33 E os apóstolos davam, †com grande poder, †testemunho da
ressurreição do Senhor Jesus, †e em todos eles havia abundante graça.
34 Não havia, pois, entre eles †necessitado algum; porque todos os que
possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora
vendido †e o depositavam aos pés dos apóstolos.
35 E †repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.

36 **E**ntão, José, cognominado, pelos apóstolos, Barnabé (que,
traduzido, é Filho da Consolação), levita, natural de Chipre,
37 possuindo uma †herdade, vendeu-a, e trouxe o preço, e o depositou
aos pés dos apóstolos.

Atos 5

[1] **M**as um *certo* varão chamado Ananias, com Safira, sua mulher,
vendeu uma propriedade
[2] e reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; †e, levando
uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos.
[3] **D**isse, †então, Pedro: Ananias, por que encheu †Satanás o teu
coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do
preço da herdade?
[4] Guardando-a, não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder?
Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos
homens, mas a Deus.
[5] E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu †e expirou. E um grande temor
veio sobre todos os que isto ouviram.
[6] E, levantando-se os jovens, cobriram o morto †e, transportando-*o* para
fora, o sepultaram.
[7] E, passando um espaço quase de três horas, entrou também sua
mulher, não sabendo o que havia acontecido.
[8] E disse-lhe Pedro: Dize-me, vendestes por tanto aquela herdade? E ela
disse: Sim, por tanto.
[9] Então, Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para
†tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o
teu marido, e *também* te levarão a ti.
[10] E †logo caiu aos seus pés e expirou. E, entrando os jovens, acharam-
na morta e a sepultaram junto de seu marido.
[11] E †houve um grande temor em toda a igreja e em todos os que
ouviram estas coisas.
[12] **E** †muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo †pelas mãos
dos apóstolos. E estavam todos unanimemente no alpendre de Salomão.
[13] Quanto aos †outros, ninguém ousava ajuntar-se com eles; mas o povo
tinha-os em grande estima.
[14] E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres,
crescia cada vez mais,
[15] de sorte que transportavam os enfermos para as ruas e *os* punham
em leitos e em camilhas, †para que ao menos a sombra de Pedro,
quando este passasse, cobrisse alguns deles.
[16] E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém,

conduzindo †enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais todos eram curados.

Os apóstolos milagrosamente tirados da prisão dão testemunho perante o Sinédrio. O conselho de Gamaliel

17 **E**, †levantando-se o sumo sacerdote e todos os que estavam com
ele (e eram eles da seita dos saduceus), encheram-se de inveja,
18 e †lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública.
19 Mas, †de noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e,
tirando-os para fora, disse:
20 Ide, apresentai-vos no templo e dizei ao povo †todas as palavras
desta vida.
21 E, ouvindo eles *isto,* entraram de manhã cedo no templo e ensinavam.
Chegando, †porém, o sumo sacerdote e os que estavam com ele,
convocaram o conselho e a todos os anciãos dos filhos de Israel e
enviaram *servidores* ao cárcere, para que de lá os trouxessem.
22 Mas, tendo lá ido os †servidores, não os acharam na prisão e,
voltando, *lho* anunciaram,
23 dizendo: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a
segurança, e os guardas, que estavam fora, diante das portas; mas,
quando abrimos, ninguém achamos dentro.
24 Então, o capitão do templo e os principais dos sacerdotes, ouvindo
†estas palavras, estavam perplexos acerca deles e do que viria a ser
aquilo.
25 E, chegando um, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que
encerrastes na prisão estão no templo e ensinam ao povo.
26 Então, foi o capitão com os servidores e os trouxe, não com violência
(porque †temiam ser apedrejados pelo povo).
27 E, trazendo-os, *os* apresentaram ao conselho. E o sumo sacerdote os
interrogou, dizendo:
28 Não †vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis
nesse nome? E eis que enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina †e
quereis lançar sobre nós †o sangue desse homem.
29 Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: †Mais importa
obedecer a Deus do que aos homens.
30 O †Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes,
suspendendo-*o* no madeiro.

31 Deus, com a sua †destra, o elevou a †Príncipe e †Salvador, para dar a
Israel †o arrependimento e remissão dos pecados.
32 E †nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o
Espírito Santo, que †Deus deu àqueles que lhe obedecem.
33 **P**orém, †ouvindo eles *isto,* se enfureceram e deliberaram matá-los.
34 Mas, levantando-se no conselho um certo fariseu chamado †Gamaliel,
doutor da lei, venerado por todo o povo, mandou que, por um pouco,
levassem para fora os apóstolos;
35 e disse-lhes: Varões israelitas, acautelai-vos a respeito do que haveis
de fazer a estes homens.
36 Porque, antes destes dias, levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a
este se ajuntou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto,
e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada.
37 Depois deste, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e
levou muito povo após si; mas também este pereceu, e todos os que lhe
deram ouvidos foram dispersos.
38 E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, †porque,
se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará,
39 mas, †se é de Deus, não podereis desfazê-la, para que não aconteça
serdes †também achados combatendo contra Deus.
40 E concordaram com ele. †E, chamando os apóstolos †e tendo-*os*
açoitado, mandaram que não falassem no nome de Jesus e os deixaram
ir.
41 Retiraram-se, pois, da presença do conselho, †regozijando-se de
terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus.
42 E todos os dias, †no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e
de anunciar a Jesus Cristo.

Atos 6

A instituição dos diáconos

[1] **O**ra, naqueles dias, †crescendo o número dos discípulos, houve
uma murmuração dos †gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas
†eram desprezadas no ministério cotidiano.
[2] E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: †Não é
razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.
[3] Escolhei, pois, irmãos, †dentre vós, sete varões de boa reputação,
cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre
este importante negócio.
[4] Mas nós †perseveraremos na oração e no ministério da palavra.
[5] E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estêvão,
homem cheio de fé †e do Espírito Santo, †e Filipe, e Prócoro, e Nicanor,
e Timão, e Pármenas e Nicolau, †prosélito de Antioquia;
[6] e os apresentaram ante os apóstolos, e estes, †orando, lhes
impuseram †as mãos.
[7] **E** crescia †a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito
o número dos discípulos, e grande parte †dos sacerdotes obedecia à fé.

Estêvão, o primeiro mártir

[8] **E** Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais
entre o povo.
[9] E levantaram-se alguns que *eram* da sinagoga chamada dos Libertos,
e dos cireneus, e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia,
e disputavam com Estêvão.
[10] E não †podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava.
[11] Então, †subornaram uns homens para que dissessem: Ouvimos-lhe
proferir palavras blasfemas contra Moisés e *contra* Deus.
[12] E excitaram o povo, os anciãos e os escribas; e, investindo com ele, o
arrebataram e o levaram ao conselho.
[13] Apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não
cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e a lei;
[14] porque nós lhe ouvimos dizer que esse Jesus Nazareno há de destruir
este lugar e mudar os costumes que Moisés nos deu.
[15] Então, todos os que estavam assentados no conselho, fixando os

olhos nele, viram o seu rosto como o rosto de um anjo.

Atos 7

[1] **E** disse o sumo sacerdote: Porventura, é isto assim?
[2] E ele disse: †Varões irmãos e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a
Abraão, nosso pai, estando na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,
[3] e disse-lhe: †Sai da tua terra e dentre a tua parentela e dirige-te à terra
que eu te mostrar.
[4] Então, †saiu da terra dos caldeus e habitou em Harã. E dali, depois que
seu pai faleceu, Deus o trouxe para esta terra em que habitais agora.
[5] E não lhe deu nela herança, nem ainda o espaço de †um pé; mas
prometeu que lhe daria a posse dela e, depois dele, à sua descendência,
não tendo ele filho.
[6] E falou Deus assim: †Que a sua descendência seria peregrina em terra
alheia, e a sujeitariam à escravidão e *a* maltratariam por †quatrocentos
anos.
[7] E eu julgarei a nação que os tiver escravizado, disse Deus. E, depois
disto, sairão †e me servirão neste lugar.
[8] E deu-lhe †o pacto da circuncisão; †e, assim, gerou a Isaque e o
circuncidou ao oitavo dia; †e Isaque, a Jacó; e †Jacó, aos doze
patriarcas.
[9] E †os patriarcas, movidos de inveja, venderam a José para o †Egito;
mas Deus era com ele.
[10] E livrou-o de todas as suas tribulações †e lhe deu graça e sabedoria
ante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e
toda a sua casa.
[11] Sobreveio, então, a †todo o país do Egito e de Canaã fome e grande
tribulação; e nossos pais não achavam alimentos.
[12] Mas, †tendo ouvido Jacó que no Egito havia trigo, enviou *ali* nossos
pais, a primeira vez.
[13] E, †na segunda vez, foi José conhecido por seus irmãos, e a sua
linhagem foi manifesta a Faraó.
[14] E †José mandou chamar a Jacó, seu pai, †e a toda sua parentela, *que
era de* setenta e cinco almas.
[15] E †Jacó desceu ao Egito †e morreu, ele e nossos pais;
[16] e †foram transportados para Siquém e depositados †na sepultura que
Abraão comprara por certa soma de dinheiro aos filhos de Hamor, pai de
Siquém.

[17] **A**proximando-se, †porém, o tempo da promessa que Deus tinha
feito a Abraão, o povo †cresceu e se multiplicou no Egito;
[18] até que se levantou outro rei, que não conhecia a José.
[19] Esse, usando de astúcia contra a nossa linhagem, maltratou nossos
pais, ao ponto de os fazer †enjeitar as suas crianças, para que não se
multiplicassem.
[20] Nesse tempo, nasceu Moisés, e †era mui formoso, e †foi criado três
meses em casa de seu pai.
[21] E, sendo †enjeitado, tomou-o a filha de Faraó e o criou como seu filho.
[22] E Moisés †foi instruído em toda a ciência dos egípcios e era poderoso
em suas palavras e obras.
[23] **E**, †quando completou a idade de quarenta anos, veio-lhe ao
coração ir visitar seus irmãos, os filhos de Israel.
[24] E, vendo maltratado um *deles, o* defendeu e vingou o ofendido,
matando o egípcio.
[25] E ele cuidava que seus irmãos entenderiam que Deus lhes havia de
dar a liberdade pela sua mão; mas eles não entenderam.
[26] E, †no dia seguinte, pelejando eles, foi por eles visto e quis levá-los à
paz, dizendo: Varões, sois irmãos; por que vos agravais um ao outro?
[27] E o que ofendia o seu próximo o repeliu, dizendo: †Quem te constituiu
príncipe e juiz sobre nós?
[28] Queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?
[29] E a esta palavra fugiu †Moisés e esteve como estrangeiro na terra de
Midiã, onde gerou dois filhos.
[30] **E**, †completados quarenta anos, apareceu-lhe o anjo do Senhor, no
deserto do monte Sinai, numa chama de fogo de um sarçal.
[31] Então, Moisés, quando viu isto, se maravilhou da visão; e,
aproximando-se para observar, foi-lhe dirigida a voz do Senhor,
[32] dizendo: †Eu *sou* o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, e o Deus de
Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés, todo trêmulo, não ousava olhar.
[33] E disse-lhe †o Senhor: Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em
que estás é terra santa.
[34] Tenho †visto atentamente a aflição do meu povo que está no Egito, e
ouvi os seus gemidos, e desci a livrá-los. Agora, pois, vem, e enviar-te-ei
ao Egito.
[35] **A** este Moisés, ao qual haviam negado, dizendo: Quem te constituiu
príncipe e juiz? A este enviou Deus como príncipe e †libertador, †pela

mão do anjo que lhe aparecera no sarçal.
36 Foi este que †os conduziu para fora, †fazendo prodígios e sinais na
terra do Egito, †no mar Vermelho †e no deserto, por quarenta anos.
37 Este é aquele Moisés que disse aos filhos de Israel: †O Senhor, vosso
Deus, vos levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu; †a ele
ouvireis.
38 Este é †o que esteve entre a congregação no deserto, †com o anjo
que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, †o qual recebeu as
palavras de vida †para no-las dar.
39 Ao qual nossos pais não quiseram obedecer, antes o rejeitaram e, em
seu coração, se tornaram ao Egito,
40 dizendo a Arão: †Faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque a
esse Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe
aconteceu.
41 E, †naqueles dias, fizeram o bezerro, e ofereceram sacrifícios ao
ídolo, e se alegraram nas obras das suas mãos.
42 Mas †Deus se afastou e os abandonou a que servissem †ao exército
do céu, como está escrito no livro dos profetas: †Porventura, me
oferecestes vítimas e sacrifícios no deserto por quarenta anos, ó casa de
Israel?
43 Antes, tomastes o tabernáculo de Moloque e a estrela do vosso deus
Renfã, figuras que vós fizestes para as adorar. Transportar-vos-ei, pois,
para além de Babilônia.
44 **E**stava entre nossos pais no deserto o tabernáculo do Testemunho
(como ordenara aquele que disse a Moisés †que o fizesse segundo o
modelo que tinha visto),
45 o †qual nossos pais, recebendo-o também, o levaram com Josué,
quando entraram na posse das nações †que Deus lançou para fora da
presença de nossos pais, até aos dias de Davi,
46 que †achou graça diante de Deus †e pediu que pudesse achar
tabernáculo para o Deus de Jacó.
47 E †Salomão lhe edificou casa;
48 mas o †Altíssimo não habita em templos feitos por mãos *de homens,*
como diz o profeta:
49 O †céu *é* o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés. Que casa
me edificareis, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu repouso?
50 Porventura, não fez a minha mão todas estas coisas?

51 **H**omens de dura †cerviz †e incircuncisos de coração e ouvido, vós
sempre resististis ao Espírito Santo; assim, vós *sois* como vossos pais.
52 A qual †dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os
que anteriormente anunciaram a vinda †do Justo, do qual vós agora
fostes traidores e homicidas;
53 vós que †recebestes a lei por ordenação dos anjos e não *a*
guardastes.
54 **E**, †ouvindo eles isto, enfureciam-se em seu coração e rangiam os
dentes contra ele.
55 Mas †ele, estando cheio do Espírito Santo e fixando os olhos no céu,
viu a glória de Deus e Jesus, que estava à direita de Deus,
56 e disse: Eis que †vejo os céus abertos †e o Filho do Homem, que está
em pé à mão direita de Deus.
57 Mas †eles gritaram com grande voz, taparam os ouvidos e
arremeteram unânimes contra ele.
58 E, expulsando-o da cidade, †o apedrejavam. †E as testemunhas
depuseram as suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo.
59 E apedrejaram a Estêvão, que em †invocação dizia: Senhor Jesus,
recebe †o meu espírito.
60 E, pondo-se †de joelhos, clamou com grande voz: †Senhor, não lhes
imputes este pecado. E, tendo dito isto, †adormeceu.

Atos 8

O evangelho em Samaria

1 **E** também Saulo consentiu na morte dele. E fez-se, naquele dia,
uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; †e
todos foram dispersos pelas terras da Judeia e da Samaria, exceto os
apóstolos.
2 E uns varões piedosos foram enterrar Estêvão †e fizeram sobre ele
grande pranto.
3 E Saulo †assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando
homens e mulheres, *os* encerrava na prisão.
4 **M**as †os que andavam dispersos iam por toda parte anunciando a
palavra.
5 E, †descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes pregava a Cristo.
6 E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia,
porque ouviam e viam os sinais que ele fazia,
7 pois †que os espíritos imundos saíam de muitos que *os* tinham,
clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados.
8 E havia grande alegria naquela cidade.
9 **E** †estava ali um certo homem chamado Simão, que anteriormente
exercera naquela cidade a arte mágica †e tinha iludido a gente de
Samaria, dizendo que era uma grande *personagem;*
10 ao qual todos atendiam, desde o mais pequeno até ao maior, dizendo:
Este é a grande virtude de Deus.
11 E atendiam-no a ele, porque *já* desde muito tempo os havia iludido
com artes mágicas.
12 Mas, como cressem em Filipe, que †lhes pregava acerca do Reino de
Deus e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como
mulheres.
13 E creu até o próprio Simão; e, sendo batizado, ficou, de contínuo, com
Filipe e, vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava
atônito.
14 **O**s apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que
Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João,
15 os quais, tendo descido, oraram por eles †para que recebessem o
Espírito Santo.

16 (Porque †sobre nenhum deles tinha ainda descido, mas somente eram
†batizados †em nome do Senhor Jesus.)
17 Então, †lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo.
18 E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado
o Espírito Santo, lhes ofereceu dinheiro,
19 dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre
quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo.
20 Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois
cuidaste †que o †dom de Deus se alcança por dinheiro.
21 Tu não tens parte nem sorte nesta palavra, porque o teu coração não
é reto diante de Deus.
22 Arrepende-te, pois, dessa tua iniquidade e ora a Deus, †para que,
porventura, te seja perdoado o pensamento do teu coração;
23 pois vejo que estás †em fel de amargura e em laço de iniquidade.
24 Respondendo, porém, Simão disse: Orai vós por mim ao Senhor, para
que nada do que dissestes venha sobre mim.
25 **T**endo eles, pois, testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram
para Jerusalém e, em muitas aldeias dos †samaritanos, anunciaram o
evangelho.

Filipe e o eunuco etíope

26 **E** o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para a
banda do Sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está
deserto.
27 E levantou-se e foi. E eis que um †homem etíope, eunuco, mordomo-
mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de
todos os seus tesouros e tinha ido a †Jerusalém para adoração,
28 regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.
29 E disse o Espírito a Filipe: Chega-te e ajunta-te a esse carro.
30 E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías e disse: Entendes tu o
que lês?
31 E ele disse: Como poderei entender, se alguém me não ensinar? E
rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.
32 E o lugar da Escritura que lia era este: †Foi levado como a ovelha
para o matadouro; e, como está mudo o cordeiro diante do que o
tosquia, assim não abriu a sua boca.
33 Na sua humilhação, foi †tirado o seu julgamento; e quem contará a

sua geração? Porque a sua vida é tirada da terra.
34 E, respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o
profeta? De si mesmo ou de algum outro?
35 Então, Filipe, abrindo a boca †e começando nesta Escritura, lhe
anunciou a Jesus.
36 E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o
eunuco: Eis aqui água; que impede †que eu seja batizado?
37 E disse Filipe: †É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo
ele, disse: †Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.
38 E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como
o eunuco, e o batizou.
39 E, quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, †e
não o viu mais o eunuco; e, jubiloso, continuou o seu caminho.
40 E Filipe se achou em Azoto e, indo passando, anunciava o evangelho
em todas as cidades, até que chegou a Cesareia.

Atos 9

A conversão de Saulo no caminho de Damasco

(*At 22.1-16*; *26.9-18*)
1 **E** Saulo, †respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos
do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote
2 e pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se
encontrasse alguns daquela seita, quer homens, quer mulheres, *os*
conduzisse presos a Jerusalém.
3 E, indo †no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco,
subitamente o cercou um resplendor de luz do céu.
4 E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, †Saulo, por que
me persegues?
5 E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: †Eu sou Jesus, a
quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões.
6 E ele, tremendo e atônito, disse: †Senhor, que queres que faça? E
disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que
te convém fazer.
7 E †os varões, que iam com ele, pararam espantados, ouvindo a voz,
mas não vendo ninguém.
8 E Saulo levantou-se da terra e, abrindo os olhos, não via a ninguém. E,
guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.
9 E esteve três dias sem ver, e não comeu, nem bebeu.
10 **E** havia em Damasco um certo discípulo †chamado Ananias. E
disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui,
Senhor!
11 E *disse*-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e
pergunta em casa de Judas por †um homem de Tarso chamado Saulo;
pois eis que ele está orando;
12 e numa visão ele viu que entrava um homem chamado Ananias e
punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver.
13 E respondeu Ananias: Senhor, de muitos ouvi acerca deste homem,
quantos †males tem feito aos teus santos em Jerusalém;
14 e aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos
os que †invocam o teu nome.
15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque †este é para mim um vaso

escolhido para levar o meu nome diante †dos gentios, †e dos reis, e dos filhos de Israel.
16 E †eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome.
17 E Ananias †foi, e entrou na casa, e, impondo-lhe †as mãos, disse:
Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a †ver e sejas cheio do Espírito Santo.
18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado.

O perseguidor torna-se perseguido

19 **E**, tendo comido, ficou confortado. E esteve Saulo †alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.

20 **E** logo, nas sinagogas, pregava a Jesus, †que este era o Filho de Deus.
21 Todos os que o ouviam estavam atônitos e diziam: †Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam este nome e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes?
22 Saulo, †porém, se esforçava muito mais e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo.

23 **E**, tendo passado muitos dias, †os judeus tomaram conselho entre si para o matar.
24 Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e, †como eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem tirar-lhe a vida,
25 tomando-o de †noite os discípulos, o desceram, dentro de um cesto, pelo muro.

26 **E**, †quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo.
27 Então, †Barnabé, tomando-o consigo, *o* trouxe aos apóstolos e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor, e *este* lhe falara, †e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus.
28 E †andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo.
29 E falava ousadamente no nome de Jesus. Falava e disputava também contra os †gregos, †mas eles procuravam matá-lo.
30 Sabendo-*o,* porém, os irmãos, o acompanharam até Cesareia e o enviaram a Tarso.

31 **A**ssim, †pois, as igrejas em toda a Judeia, e Galileia, e Samaria
tinham paz e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do
Senhor e na consolação do Espírito Santo.

A cura de Eneias. A ressurreição de Tabita

32 **E** aconteceu †que, passando Pedro por toda parte, veio também
aos santos que habitavam em Lida.
33 E achou ali certo homem chamado Eneias, jazendo numa cama havia
oito anos, o qual era paralítico.
34 E disse-lhe Pedro: †Eneias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e
faze a tua cama. E logo se levantou.
35 E viram-no todos os que habitavam em Lida e †Sarona, os †quais se
converteram ao Senhor.
36 **E** havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que, traduzido, se
diz †Dorcas. Esta estava cheia †de boas obras e esmolas que fazia.
37 E aconteceu, naqueles dias, que, enfermando ela, morreu; e, tendo-a
lavado, *a* †depositaram num quarto alto.
38 E, como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro
estava ali, lhe mandaram dois varões, rogando-lhe que não se
demorasse em vir ter com eles.
39 E, levantando-se Pedro, foi com eles. Quando chegou, o levaram ao
quarto alto, e todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando as
túnicas e vestes que Dorcas fizera quando estava com elas.
40 Mas Pedro, †fazendo-*as* sair †a todas, pôs-se de joelhos e orou; e,
voltando-se para o corpo, †disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos
e, vendo a Pedro, assentou-se.
41 E ele, dando-lhe a mão, a levantou e, chamando os santos e as
viúvas, apresentou-lha viva.
42 E foi *isto* notório por toda a Jope, †e muitos creram no Senhor.
43 E ficou muitos dias em Jope, com um *certo* †Simão, curtidor.

Atos 10

O centurião Cornélio

1 **E** havia em Cesareia um varão por nome Cornélio, centurião da
coorte chamada Italiana,
2 †piedoso e †temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas
esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus.
3 *Este,* †quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo
de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio!
4 Este, fixando os olhos nele e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor?
E *o anjo* lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para
memória diante de Deus.
5 Agora, pois, envia homens a Jope e manda chamar a Simão, que tem
por sobrenome Pedro.
6 Este está com um *certo* †Simão, curtidor, que tem a sua casa junto do
mar. †Ele te dirá o que deves fazer.
7 E, retirando-se o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus criados e a
um piedoso soldado dos que estavam ao seu serviço.
8 E, havendo-lhes contado tudo, os enviou a Jope.
9 **E**, no dia seguinte, indo eles seu caminho e estando já perto da
cidade, subiu †Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta.
10 E, tendo fome, quis comer; e, enquanto lhe preparavam, sobreveio-lhe
um arrebatamento de sentidos,
11 e viu †o céu aberto e que descia um vaso, como se fosse um grande
lençol atado pelas quatro pontas, vindo para a terra,
12 no qual havia de todos os animais quadrúpedes, répteis da terra e
aves do céu.
13 E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro! Mata e come.
14 Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, †porque nunca comi
coisa alguma comum e imunda.
15 E segunda vez lhe *disse* a voz: †Não faças tu comum ao que Deus
purificou.
16 E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se no céu.
17 **E**, estando Pedro duvidando entre si acerca do que seria aquela
visão que tinha visto, eis que os varões que foram enviados por Cornélio
pararam à porta, perguntando pela casa de Simão.

18 E, chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro,
morava ali.
19 E, pensando Pedro naquela visão, †disse-lhe o Espírito: Eis que três
varões te buscam.
20 Levanta-te, †pois, e desce, e vai com eles, não duvidando; porque eu
os enviei.
21 E, descendo Pedro para junto dos varões que lhe foram enviados por
Cornélio, disse: Sou eu a quem procurais; qual é a causa por que estais
aqui?
22 E eles disseram: †Cornélio, o centurião, varão justo e temente a Deus
†e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi avisado por
um santo anjo para que te chamasse a sua casa e ouvisse as tuas
palavras.
23 **E**ntão, chamando-os para dentro, os recebeu em casa. No dia
seguinte, foi Pedro com eles, †e foram com ele alguns irmãos de Jope.
24 E, no dia imediato, chegaram a Cesareia. E Cornélio os estava
esperando, tendo *já* convidado os seus parentes e amigos mais íntimos.
25 E aconteceu que, entrando Pedro, saiu Cornélio a recebê-lo e,
prostrando-se a *seus* pés, o adorou.
26 Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te, que †eu também sou
homem.
27 E, falando com ele, entrou e achou muitos que *ali* se haviam ajuntado.
28 E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é †lícito a um varão judeu
ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas †Deus mostrou-me que a
nenhum homem chame comum ou imundo.
29 Pelo que, sendo chamado, vim sem contradizer. Pergunto, pois: por
que razão mandastes chamar-me?
30 E disse Cornélio: Há quatro dias estava eu em jejum até esta hora,
orando em minha casa à hora †nona.
31 E eis que diante de mim se apresentou um varão †com vestes
resplandecentes e disse: †Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas
†esmolas estão em memória diante de Deus.
32 Envia, pois, a Jope e manda chamar Simão, o que tem por sobrenome
Pedro; este está em casa de Simão, curtidor, junto do mar, e ele, vindo,
te falará.
33 E logo mandei chamar-te, e bem fizeste em vir. Agora, pois, estamos
todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto por Deus te é

mandado.
34 E, abrindo Pedro a boca, disse: †Reconheço, por verdade, que Deus
não faz acepção de pessoas;
35 mas †que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e
faz o que é justo.
36 A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, †anunciando a paz por
Jesus Cristo (este †é o Senhor de todos),
37 esta palavra, vós bem sabeis, veio por toda a Judeia, †começando
pela Galileia, depois do batismo que João pregou;
38 como †Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com
virtude; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do
diabo, †porque Deus era com ele.
39 E †nós somos testemunhas de todas as *coisas* que fez, tanto na terra
da Judeia como em Jerusalém; †ao qual mataram, pendurando-o num
madeiro.
40 A †este ressuscitou Deus ao terceiro dia e fez que se manifestasse,
41 não a todo o povo, †mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a
nós †que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que
ressuscitou dos mortos.
42 E †nos mandou pregar ao povo e testificar que ele †é o que por Deus
†foi constituído juiz dos vivos e dos mortos.
43 A †este dão testemunho todos os profetas, de que †todos os que nele
creem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome.
44 **E**, dizendo Pedro ainda estas palavras, †caiu o Espírito Santo sobre
todos os que ouviam a palavra.
45 E †os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com
Pedro, †maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse
também sobre os gentios.
46 Porque os ouviam falar em línguas e magnificar a Deus.
47 Respondeu, então, Pedro: Pode alguém, porventura, recusar a água,
para que não sejam batizados estes que também receberam, como nós,
†o Espírito Santo?
48 E †mandou que fossem batizados em nome †do Senhor. Então,
rogaram-lhe que ficassem com eles por alguns dias.

Atos 11

Pedro justifica-se perante a igreja de haver batizado Cornélio

1 **E** ouviram os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia que
também os gentios tinham recebido a palavra de Deus.
2 E, subindo Pedro a Jerusalém, disputavam †com ele os que eram da
circuncisão,
3 dizendo: †Entraste em *casa* de varões incircuncisos †e comeste com
eles.
4 Mas Pedro começou a fazer-lhes uma exposição †por ordem, dizendo:
5 Estando †eu orando na cidade de Jope, tive, num arrebatamento dos
sentidos, uma visão; via um vaso, como um grande lençol que descia do
céu e vinha até junto de mim.
6 E, pondo nele os olhos, considerei e vi animais da terra, quadrúpedes,
e feras, e répteis, e aves do céu.
7 E ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro! Mata e come.
8 Mas eu disse: De maneira nenhuma, Senhor; pois nunca em minha
boca entrou coisa alguma comum ou imunda.
9 Mas a voz respondeu-me do céu segunda vez: Não chames tu comum
ao que Deus purificou.
10 E sucedeu isto por três vezes; e tudo tornou a recolher-se no céu.
11 E eis que, na mesma *hora,* pararam junto da casa em que eu estava
três varões que me foram enviados de Cesareia.
12 E †disse-me o Espírito que fosse com eles, nada duvidando; e
também estes †seis irmãos foram comigo, e entramos em casa daquele
varão.
13 E †contou-nos como vira em pé um anjo em sua casa, e lhe dissera:
Envia varões a Jope e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome
Pedro,
14 o qual te dirá palavras com que te salves, tu e toda a tua casa.
15 E, quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, †como
também sobre nós ao princípio.
16 E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João †certamente
batizou com água, †mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.
17 Portanto, †se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando cremos
no Senhor Jesus Cristo, quem †era, então, eu, para que pudesse resistir

a Deus?
18 E, ouvindo estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus,
dizendo: †Na verdade, até aos gentios deu Deus o arrependimento para
a vida.

O evangelho é pregado aos gentios em Antioquia

19 **E** †os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por
causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não
anunciando a ninguém a palavra senão somente aos judeus.
20 E havia entre eles alguns varões de Chipre e de Cirene, os quais,
entrando em Antioquia, falaram †aos gregos, anunciando o Senhor
Jesus.
21 E a mão †do Senhor era com eles; †e grande número creu e se
converteu ao Senhor.
22 E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em
Jerusalém; e enviaram †Barnabé até Antioquia,
23 o qual, quando chegou e viu a graça de Deus, se alegrou †e exortou a
todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor.
24 Porque era homem de bem †e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita
gente se †uniu ao Senhor.
25 E partiu Barnabé para †Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o
conduziu para Antioquia.
26 E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram
muita gente. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez,
chamados cristãos.
27 **N**aqueles dias, †desceram profetas de Jerusalém para Antioquia.
28 E, levantando-se um deles, por nome †Ágabo, dava a entender, pelo
Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso
aconteceu no tempo de Cláudio César.
29 E os discípulos determinaram mandar, cada um conforme o que
pudesse, †socorro aos irmãos que habitavam na Judeia.
30 O †que eles com efeito fizeram, enviando-o aos anciãos por mão de
Barnabé e de Saulo.

Atos 12

Herodes manda matar Tiago. Pedro é livre da prisão. A morte de Herodes

1 **P**or aquele mesmo tempo, o rei Herodes estendeu as mãos sobre
alguns da igreja para os maltratar;
2 e matou à espada Tiago, †irmão de João.
3 E, vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender
também a Pedro. E †eram os dias dos asmos.
4 E, †havendo-o prendido, o encerrou na prisão, entregando-*o* a quatro
quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo
ao povo depois da Páscoa.
5 Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração
por ele a Deus.
6 **E**, quando Herodes estava para o fazer comparecer, nessa mesma
noite, estava Pedro dormindo entre dois soldados, ligado com duas
cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão.
7 E eis que †sobreveio o anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na
prisão; e, tocando a Pedro no lado, o despertou, dizendo: Levanta-te
depressa! E caíram-lhe das mãos as cadeias.
8 E disse-lhe o anjo: Cinge-te e ata as tuas sandálias. E ele o fez assim.
Disse-lhe mais: Lança às costas a tua capa e segue-me.
9 **E**, saindo, o seguia. †E não sabia que era real o que estava sendo
feito pelo anjo, mas cuidava †que via alguma visão.
10 E, quando passaram a primeira e a segunda guarda, chegaram à
porta de ferro que dá para a cidade, †a qual se lhes abriu por si mesma;
e, tendo saído, percorreram uma rua, e logo o anjo se apartou dele.
11 E Pedro, tornando a si, disse: †Agora, sei, verdadeiramente, que o
Senhor enviou o seu anjo †e me livrou da mão de Herodes e *de* tudo o
que o povo dos judeus esperava.
12 E, considerando ele *nisso,* †foi à casa de Maria, mãe de †João, que
tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavam reunidos e †oravam.
13 E, batendo Pedro à porta do pátio, uma menina chamada Rode saiu a
escutar.
14 E, conhecendo a voz de Pedro, de alegria não abriu a porta, mas,
correndo para dentro, anunciou que Pedro estava à porta.

15 E disseram-lhe: Estás fora de ti. Mas ela afirmava que assim era. E
diziam: †É o seu anjo.
16 Mas Pedro perseverava em bater, e, quando abriram, viram-no e se
espantaram.
17 E, acenando-lhes †ele com a mão para que se calassem, contou-lhes
como o Senhor o tirara da prisão e disse: Anunciai isto a Tiago e aos
irmãos. E, saindo, partiu para outro lugar.
18 **E**, sendo já dia, houve não pouco alvoroço entre os soldados sobre
o que seria feito de Pedro.
19 E, quando Herodes o procurou e o não achou, feita inquirição aos
guardas, mandou-os justiçar. E, partindo da Judeia para Cesareia, ficou
ali.
20 **E** ele estava irritado com os de Tiro e de Sidom; mas estes, vindo
de comum acordo ter com ele e obtendo a amizade de Blasto, que era o
camarista do rei, pediam paz, porquanto †o seu país se abastecia do
país do rei.
21 E, num dia designado, vestindo Herodes as vestes reais, estava
assentado no tribunal e lhes dirigiu a palavra.
22 E o povo exclamava: Voz de Deus, e não de homem!
23 No mesmo instante, †feriu-o o anjo do Senhor, †porque não deu glória
a Deus; e, comido de bichos, expirou.
24 **E** †a palavra de Deus crescia e se multiplicava.
25 **E** Barnabé e Saulo, havendo terminado aquele serviço, voltaram de
Jerusalém, †levando também consigo †a João, que tinha por sobrenome
Marcos.

Atos 13

Barnabé e Saulo são enviados pela igreja de Antioquia. A primeira viagem missionária de Paulo

1 **N**a †igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e
doutores, *a saber:* †Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e †Lúcio,
cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.
2 E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o †Espírito Santo: Apartai-
me a Barnabé e a Saulo para a obra a †que os tenho chamado.
3 Então, †jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, *os*
despediram.

Saulo e Barnabé pregam em Chipre. Elimas, o encantador

4 **E** assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e
dali navegaram para †Chipre.
5 E, chegados a Salamina, †anunciavam a palavra de Deus nas
sinagogas dos judeus; e tinham também a João †como cooperador.
6 E, havendo atravessado a ilha até Pafos, acharam *um* †certo judeu,
mágico, falso profeta, chamado Barjesus,
7 o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, varão prudente. Este,
chamando a si Barnabé e Saulo, procurava muito ouvir a palavra de
Deus.
8 Mas †resistia-lhes Elimas, o encantador (porque assim se interpreta o
seu nome), procurando apartar da fé o procônsul.
9 Todavia, Saulo, que também *se chama* Paulo, †cheio do Espírito Santo
e fixando os olhos nele, disse:
10 Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, †inimigo
de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do
Senhor?
11 Eis aí, pois, †agora, contra ti a mão do Senhor, e ficarás cego, sem ver
o sol por algum tempo. No mesmo instante, a escuridão e as trevas
caíram sobre ele, e, andando à roda, buscava a quem o guiasse pela
mão.
12 Então, o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado
da doutrina do Senhor.

O discurso de Paulo na sinagoga de Antioquia da Pisídia. A

oposição dos judeus
13 **E**, partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a
Perge, da Panfília. †Mas João, apartando-se deles, voltou para
Jerusalém.
14 E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia †da Pisídia e, entrando
na sinagoga, num dia de sábado, assentaram-se.
15 E, depois †da lição da Lei e dos Profetas, lhes mandaram dizer os
principais da sinagoga: Varões irmãos, †se tendes alguma palavra de
consolação para o povo, falai.
16 **E**, levantando-se Paulo †e pedindo silêncio com a mão, disse:
Varões israelitas e os †que temeis a Deus, ouvi:
17 O Deus deste povo de Israel escolheu a †nossos pais e exaltou o
†povo, sendo eles estrangeiros na terra do Egito; e †com braço
poderoso o tirou dela;
18 e †suportou os seus costumes no deserto por espaço de quase
quarenta anos.
19 E, †destruindo a sete nações na terra de Canaã, †deu-lhes por sorte a
terra deles.
20 E, depois disto, †por quase quatrocentos e cinquenta anos, *lhes* deu
juízes, †até ao profeta Samuel.
21 E, †depois, pediram *um* rei, e Deus lhes deu, por quarenta anos, a
Saul, filho de Quis, varão da tribo de Benjamim.
22 E, †quando este foi retirado, †lhes levantou como rei a Davi, ao qual
também deu testemunho e disse: †Achei a Davi, *filho* de Jessé, †varão
conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade.
23 Da †descendência deste, conforme †a promessa, levantou Deus a
Jesus †para Salvador de Israel,
24 tendo primeiramente †João, antes da vinda dele, pregado a todo o
povo de Israel o batismo do arrependimento.
25 Mas João, quando completava a carreira, disse: †Quem pensais vós
que eu sou? Eu não sou *o Cristo*; mas eis que após mim vem aquele a
quem não sou digno de desatar as sandálias dos pés.
26 **V**arões irmãos, filhos da geração de Abraão, e os que dentre vós
temem a Deus, †a vós vos é enviada a palavra desta salvação.
27 Por †não terem conhecido a este, os que habitavam em Jerusalém e
os seus príncipes, condenaram-no, cumprindo assim as vozes dos
†profetas que se leem todos †os sábados.

28 E, †embora não achassem alguma causa de morte, †pediram a
Pilatos que ele fosse morto.
29 E, †havendo eles cumprido todas *as coisas* que dele estavam escritas,
tirando-*o* †do madeiro, *o* puseram na sepultura.
30 Mas †Deus o ressuscitou dos †mortos.
31 E ele, por muitos dias, foi visto pelos que subiram com ele †da Galileia
a Jerusalém, †e são suas testemunhas para com o povo.
32 E nós vos anunciamos †que a promessa que foi feita aos pais, Deus a
cumpriu a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus,
33 como também está escrito no Salmo segundo: Meu filho és †tu; hoje
te gerei.
34 E que o ressuscitaria dos mortos, para nunca mais tornar à corrupção,
disse-*o* †assim: †As santas e fiéis bênçãos de Davi vos darei.
35 Pelo que também em outro *Salmo* diz: †Não permitirás que o teu
Santo veja corrupção.
36 Porque, na verdade, tendo Davi, no seu tempo, servido conforme a
vontade de Deus, †dormiu, e foi posto junto de seus pais, e viu a
corrupção.
37 Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma corrupção viu.
38 Seja-vos, pois, notório, varões irmãos, †que por este se vos anuncia a
remissão dos pecados.
39 E de tudo o que, pela lei de Moisés, não pudestes ser justificados, por
ele é †justificado todo aquele que crê.
40 Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos †profetas:
41 Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; porque opero
uma obra em vossos dias, obra tal que não crereis se alguém vo-la
contar.

42 **E**, saídos os judeus da sinagoga, os gentios rogaram que no
sábado seguinte lhes fossem ditas as mesmas coisas.
43 E, despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos
seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, †os exortavam a que
permanecessem †na graça de Deus.

44 **E**, no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade a ouvir a
palavra de Deus.
45 Então, os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e,
blasfemando, †contradiziam o que Paulo dizia.
46 Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: †Era mister que

a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; †mas, visto que a
rejeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, eis que †nos voltamos
para os gentios.
47 Porque o Senhor assim no-lo mandou: †Eu te pus para luz dos
gentios, para que sejas de salvação até aos confins da terra.
48 E os gentios, ouvindo *isto,* alegraram-se e glorificavam a palavra do
Senhor, †e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.
49 E a palavra do Senhor se divulgava por toda aquela província.
50 Mas os judeus incitaram †algumas mulheres religiosas e honestas, e
os principais da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e
Barnabé, e os lançaram fora dos seus limites.
51 Sacudindo, †porém, contra eles o pó dos pés, partiram para Icônio.
52 E os discípulos estavam †cheios de alegria e do Espírito Santo.

Atos 14

O evangelho é pregado em Icônio, Listra, e Derbe. Sucesso e perseguição. A volta a Antioquia

1 **E** aconteceu que, em Icônio, entraram juntos na sinagoga dos
judeus e falaram de tal modo, que creu uma grande multidão, não só de
judeus, mas *também* de gregos.
2 Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram, contra os irmãos, os
ânimos dos gentios.
3 Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente acerca do
Senhor, †o qual dava testemunho à palavra da sua graça, permitindo
que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios.
4 E dividiu-se a multidão da cidade: †uns eram pelos judeus, e outros,
pelos apóstolos.
5 E, havendo um motim, tanto dos judeus como dos gentios com os seus
principais, †para os insultarem e apedrejarem,
6 sabendo-o eles, †fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e
para a província circunvizinha;
7 e ali pregavam o evangelho.
8 **E** estava assentado em †Listra certo varão leso dos pés, coxo desde
o seu nascimento, o qual nunca tinha andado.
9 Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos †e vendo que tinha fé
para ser curado,
10 disse em voz †alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e
andou.
11 E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a voz, dizendo
em língua licaônica: †Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens e
desceram até nós.
12 E chamavam Júpiter a Barnabé, e Mercúrio, a Paulo, porque este era
o que falava.
13 E o sacerdote de Júpiter, cujo *templo* estava em frente da cidade,
trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, †queria com a
multidão sacrificar-*lhes.*
14 Ouvindo, porém, *isto* os apóstolos Barnabé e Paulo, †rasgaram as
suas vestes e saltaram para o meio da multidão, clamando
15 e dizendo: Varões, †por que fazeis essas *coisas?* †Nós também

somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, †e vos
anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao †Deus vivo, †que
fez o céu, e a terra, e o mar, e tudo quanto há neles;
16 o qual, nos †tempos passados, deixou andar todos os povos em seus
próprios caminhos;
17 contudo, †não se deixou a si mesmo sem testemunho, beneficiando-
vos lá do céu, †dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de
mantimento e de alegria o vosso coração.
18 Dizendo †isto, com dificuldade impediram que as multidões †lhes
sacrificassem.
19 **S**obrevieram, porém, uns judeus de Antioquia e de Icônio, que,
tendo convencido a multidão, apedrejaram a Paulo e o arrastaram para
fora da cidade, cuidando que estava morto.
20 Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se †e entrou na cidade. E, no
dia seguinte, saiu, com Barnabé, para Derbe.
21 E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos
discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia,
22 confirmando o ânimo dos discípulos, †exortando-os a permanecer na
fé, †pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de
Deus.
23 E, havendo-lhes †por comum consentimento eleito anciãos em cada
igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem
haviam crido.
24 Passando depois por Pisídia, dirigiram-se a Panfília.
25 E, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália.
26 E dali navegaram para Antioquia, †onde tinham sido †recomendados
à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido.
27 E, quando chegaram e reuniram a igreja, †relataram quão grandes
coisas Deus fizera por eles e †como abrira aos gentios a porta da fé.
28 E ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

Atos 15

A questão acerca do rito mosaico. A assembleia de Jerusalém e sua decisão

1 **E**ntão, †alguns que tinham descido da Judeia ensinavam assim os
irmãos: Se vos †não circuncidardes, conforme o uso de Moisés, não
podeis salvar-vos.
2 Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra
eles, resolveu-se que Paulo, †Barnabé e alguns dentre eles subissem a
Jerusalém aos apóstolos e aos anciãos sobre aquela questão.
3 E †eles, sendo acompanhados pela igreja, passaram pela Fenícia e por
Samaria, †contando a conversão dos gentios, e davam grande alegria a
todos os irmãos.
4 Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos
apóstolos e anciãos †e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha
feito com eles.
5 Alguns, porém, da seita dos fariseus que tinham crido se levantaram,
dizendo †que era mister circuncidá-los e mandar-*lhes* que guardassem a
lei de Moisés.

6 **C**ongregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos para considerar
este assunto.
7 E, havendo grande contenda, levantou-se Pedro e disse-lhes: †Varões
irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus *me* elegeu dentre vós,
para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho e
cressem.
8 E Deus, †que conhece os corações, lhes deu testemunho, †dando-lhes
o Espírito Santo, assim como também a nós;
9 e †não fez diferença alguma entre eles e nós, †purificando o seu
coração pela fé.
10 Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos
discípulos um †jugo que nem nossos pais nem nós podemos suportar?
11 Mas †cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo,
como eles também.

12 **E**ntão, toda a multidão se calou e escutava a Barnabé e a Paulo,
†que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia †feito por
meio deles entre os gentios.

13 E, havendo-se eles calado, †tomou Tiago a palavra, dizendo: Varões
irmãos, ouvi-me.
14 Simão †relatou como, primeiramente, Deus visitou os gentios, para
tomar *deles* um povo para o seu nome.
15 E com isto concordam as palavras dos profetas, como está escrito:
16 Depois †disto, voltarei e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está
caído; levantá-lo-ei das suas ruínas e tornarei a edificá-lo.
17 Para que o resto dos homens busque ao Senhor, e *também* todos os
gentios sobre os quais o meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz
todas estas *coisas*
18 que são conhecidas desde toda a eternidade.
19 Pelo que †julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios,
que se †convertem a Deus,
20 mas escrever-lhes que se abstenham †das contaminações dos ídolos,
da prostituição, †do que é sufocado e *do* †sangue.
21 Porque Moisés, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem
†o pregue e, cada sábado, é lido nas sinagogas.
22 **E**ntão, pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a
igreja, eleger varões dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a
Antioquia, *a saber:* Judas, chamado Barsabás, e †Silas, varões distintos
entre os irmãos.
23 E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os
anciãos, e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em
Antioquia, Síria e Cilícia, saúde.
24 Porquanto ouvimos que †alguns que saíram dentre nós vos
perturbaram com palavras e transtornaram a vossa alma (não lhes tendo
nós dado mandamento),
25 pareceu-nos bem, reunidos concordemente, eleger *alguns* varões e
enviá-los com os nossos amados Barnabé e Paulo,
26 homens †que *já* expuseram a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus
Cristo.
27 Enviamos, portanto, Judas e Silas, os quais de boca vos anunciarão
também o mesmo.
28 Na verdade, pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor
mais encargo algum, senão estas *coisas* necessárias:
29 Que †vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, †e do
sangue, e da *carne* sufocada, e da fornicação; destas coisas fareis bem

se vos guardardes. Bem vos vá.
30 **T**endo-se eles, então, despedido, partiram para Antioquia e,
ajuntando a multidão, entregaram a carta.
31 E, quando a leram, alegraram-se pela exortação.
32 Depois, Judas e Silas, que também eram †profetas, exortaram e
confirmaram os irmãos com muitas palavras.
33 E, detendo-se ali algum tempo, os †irmãos os deixaram voltar em paz
para os apóstolos,
34 mas pareceu bem a Silas ficar ali.
35 E Paulo †e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando,
com muitos outros, a palavra do Senhor.

Separação entre Paulo e Barnabé

36 **A**lguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar
nossos irmãos †por todas as cidades em que já anunciamos a palavra
do Senhor, para *ver* como estão.
37 E Barnabé aconselhava que tomassem consigo a João, chamado
Marcos.
38 Mas a Paulo parecia razoável que não tomassem consigo †aquele que
desde a Panfília †se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela
obra.
39 E tal contenda houve entre eles, que se apartaram um do outro.
Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.

A segunda viagem missionária de Paulo. Silas e Timóteo o acompanham

40 **E** Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu, †encomendado pelos
irmãos à graça de Deus.
41 E passou pela Síria e Cilícia, confirmando †as igrejas.

Atos 16

1 **E** chegou a †Derbe e Listra. E eis que estava ali *um* certo discípulo
por nome †Timóteo, †filho de uma judia que era crente, mas de pai
grego,
2 do qual †davam *bom* testemunho os irmãos que estavam em Listra e
em Icônio.
3 Paulo quis que este fosse com ele e, †tomando-o, o circuncidou, por
causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam
que seu pai era grego.
4 E, quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem
observados, os decretos †que haviam sido estabelecidos pelos
apóstolos e anciãos em Jerusalém,
5 de sorte †que as igrejas eram confirmadas na fé e cada dia cresciam
em número.
6 **E**, passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram
impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia.
7 E, quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, mas o Espírito
de Jesus não lho permitiu.
8 E, tendo passado por Mísia, †desceram a Trôade.

A visão em Trôade. Pregação em Filipos: A Conversão de Lídia e do carcereiro. A cura da pitonisa

9 **E** Paulo teve, de noite, uma visão em que se apresentava †um varão
da Macedônia e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos!
10 E, logo depois desta visão, procuramos partir †para a Macedônia,
concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o
evangelho.
11 **E**, navegando de Trôade, fomos correndo em caminho direito para a
Samotrácia e, no *dia* seguinte, para Neápolis;
12 e dali, para †Filipos, que é a primeira cidade desta parte da
Macedônia e *é* uma colônia; e estivemos alguns dias nesta cidade.
13 No dia de sábado, saímos fora das portas, para a beira do rio, onde
julgávamos haver um lugar para oração; e, assentando-nos, falamos às
mulheres que *ali* se ajuntaram.
14 E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade
de Tiatira, e que servia a Deus, *nos* ouvia, †e o Senhor lhe abriu o

coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.
15 Depois que foi batizada, *ela* e a sua casa, *nos* rogou, dizendo: Se
haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai
†*ali.* E nos constrangeu a isso.
16 **E** aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma
jovem †que tinha espírito de adivinhação, †a qual, adivinhando, dava
grande lucro aos seus senhores.
17 Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que
nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo.
18 E isto fez ela por muitos dias. Mas †Paulo, perturbado, voltou-se e
disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela.
†E, na mesma hora, saiu.
19 **E**, †vendo seus senhores que a esperança do seu lucro estava
perdida, prenderam †Paulo e Silas e *os* levaram à praça, à presença dos
magistrados.
20 E, apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens,
†sendo judeus, perturbaram a nossa cidade.
21 E nos expõem costumes que nos não é lícito receber nem praticar,
visto que somos romanos.
22 E a multidão se levantou unida contra eles, †e os magistrados,
rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-*los* com varas.
23 E, havendo-lhes dado muitos açoites, *os* lançaram na prisão,
mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança,
24 o qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no cárcere interior e lhes
segurou os pés no tronco.
25 Perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e
os *outros* presos os escutavam.
26 E, †de repente, sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces
do cárcere se moveram, e logo †se abriram todas as portas, e foram
soltas as prisões de todos.
27 **A**cordando o carcereiro e vendo abertas as portas da prisão, tirou a
espada e quis matar-se, cuidando que os presos *já* tinham fugido.
28 Mas Paulo clamou com grande voz, dizendo: Não te faças nenhum
mal, que todos aqui estamos.
29 E, pedindo luz, saltou dentro e, todo trêmulo, se prostrou ante Paulo e
Silas.
30 E, tirando-os para fora, disse: Senhores, †que é necessário que eu

faça para me salvar?
31 E eles disseram: †Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua
casa.
32 E lhe pregaram a palavra do Senhor e a todos os que estavam em sua
casa.
33 E, tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes
os vergões; e logo foi batizado, ele e todos os seus.
34 Então, levando-os a sua casa, †*lhes* pôs a mesa; e, na sua crença em
Deus, alegrou-se com toda a sua casa.
35 **E**, sendo já dia, os magistrados mandaram quadrilheiros, dizendo:
Soltai aqueles homens.
36 O carcereiro anunciou a Paulo estas palavras, dizendo: Os
magistrados mandaram que vos soltasse; agora, pois, saí e ide em paz.
37 Mas Paulo replicou: Açoitaram-nos publicamente, e, sem sermos
condenados, †sendo homens romanos, nos lançaram na prisão, e agora,
encobertamente, nos lançam fora? Não *será* assim; mas venham eles
mesmos e tirem-nos para fora.
38 E os quadrilheiros foram dizer aos magistrados estas palavras; e *eles*
temeram, ouvindo que eram romanos.
39 Então, vindo, †lhes dirigiram súplicas; e, tirando-os para fora, lhes
pediram que saíssem da cidade.
40 E, saindo da prisão, †entraram em *casa* de Lídia, e, vendo os irmãos,
os confortaram, e *depois* partiram.

Atos 17

Paulo em Tessalônica e em Bereia

1 **E**, passando por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde
havia uma sinagoga de judeus.
2 E Paulo, †como tinha por costume, foi ter com eles e, por três sábados,
disputou com eles sobre as Escrituras,
3 expondo †e demonstrando que convinha que o Cristo padecesse e
ressuscitasse dos mortos. E este Jesus, que vos anuncio, *dizia ele,* é o
Cristo.
4 E †alguns deles creram e ajuntaram-se com Paulo e †Silas; e também
uma grande multidão de gregos religiosos e não poucas mulheres
distintas.
5 Mas os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo
alguns homens perversos dentre os vadios, e, ajuntando o povo,
alvoroçaram a cidade, e, assaltando a casa de Jasom, †procuravam tirá-
los para junto do povo.
6 Porém, não os achando, trouxeram Jasom e alguns irmãos à presença
dos magistrados da cidade, †clamando: Estes que têm alvoroçado o
mundo chegaram também aqui,
7 os quais Jasom recolheu. Todos estes procedem contra os decretos de
César, †dizendo que há outro rei, Jesus.
8 E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram estas
coisas.
9 Tendo, porém, recebido satisfação de Jasom e dos demais, os
soltaram.
10 **E** logo †os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Bereia; e eles,
chegando *lá,* foram à sinagoga dos judeus.
11 Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica,
porque de bom grado receberam a palavra, †examinando cada dia nas
Escrituras se estas *coisas* eram assim.
12 De sorte que creram muitos deles, e também mulheres gregas da
classe nobre, e não poucos varões.
13 Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a palavra de
Deus também era anunciada por Paulo em Bereia, foram lá e excitaram
as multidões.

[14] No mesmo instante, †os irmãos mandaram a Paulo que fosse até ao
mar, mas Silas e Timóteo ficaram ali.

Paulo em Atenas. O seu discurso no Areópago

[15] **E** os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas †e,
recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais
depressa possível, partiram.
[16] **E**, enquanto Paulo os esperava em Atenas, †o seu espírito se
comovia em si mesmo, vendo a cidade tão entregue à idolatria.
[17] De sorte que disputava na sinagoga com os judeus e religiosos e,
todos os dias, na praça, com os que se apresentavam.
[18] E alguns dos filósofos epicureus e estoicos contendiam com ele. Uns
diziam: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece que é pregador
de deuses estranhos. Porque lhes anunciava a Jesus e a ressurreição.
[19] E, tomando-o, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos nós saber
que nova doutrina é essa de que falas?
[20] Pois *coisas* estranhas nos trazes aos ouvidos; queremos, pois, saber
o que vem a ser isso.
[21] (Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes de nenhuma outra
coisa se ocupavam senão de dizer e ouvir alguma novidade.)
[22] E, estando Paulo no meio do Areópago, disse: Varões atenienses, em
tudo vos vejo um tanto supersticiosos;
[23] porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um
altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós
honrais não o conhecendo é o que eu vos anuncio.
[24] O Deus †que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor †do céu
e da terra, †não habita em templos feitos por mãos *de homens.*
[25] Nem tampouco é servido por mãos de homens, †*como* que
necessitando de alguma coisa; pois †ele mesmo é quem dá a todos a
vida, a respiração e todas as coisas;
[26] e de um só fez toda a geração dos homens para habitar sobre toda a
face da terra, determinando os tempos †*já* dantes ordenados e os limites
da sua habitação,
[27] para †que buscassem ao Senhor, se, porventura, tateando, o
pudessem achar, ainda †que não está longe de cada um de nós;
[28] porque †nele vivemos, e nos movemos, e existimos, †como também
alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também sua geração.

29 Sendo nós, pois, geração de Deus, †não havemos de cuidar que a
divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por
artifício e imaginação dos homens.
30 Mas Deus, †não tendo em conta os tempos da ignorância, †anuncia
agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam,
31 porquanto tem determinado um dia †em que com justiça há de julgar o
mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos,
†ressuscitando-o dos mortos.
32 **E**, como ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns
escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez.
33 E assim Paulo saiu do meio deles.
34 Todavia, chegando alguns varões a ele, creram: entre os quais estava
Dionísio, o areopagita, e uma mulher por nome Dâmaris, e, com eles,
outros.

Atos 18

Paulo em Corinto e em Éfeso. Volta para Jerusalém

1 **D**epois disto, partiu Paulo de Atenas e chegou a Corinto.
2 E, achando um *certo* judeu por nome †Áquila, natural do Ponto, que
havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (pois Cláudio
tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), se ajuntou com
eles,
3 e, como era do mesmo ofício, ficou com eles, †e trabalhava; pois
tinham por ofício fazer tendas.
4 E todos os sábados †disputava na sinagoga e convencia a judeus e
gregos.
5 **Q**uando †Silas e Timóteo desceram da Macedônia, foi †Paulo
impulsionado pela palavra, testificando aos judeus *que* Jesus *era* o
Cristo.
6 Mas, †resistindo e †blasfemando eles, sacudiu as vestes e disse-lhes:
O †vosso sangue *seja* sobre a vossa cabeça; †eu *estou* limpo e, desde
agora, parto para os gentios.
7 E, saindo dali, entrou em casa de um homem chamado Tito Justo, que
servia a Deus e cuja casa estava junto da sinagoga.
8 E †Crispo, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa;
também muitos dos coríntios, ouvindo-*o,* creram e foram batizados.
9 E disse †o Senhor, em visão, a Paulo: Não temas, mas fala e não te
cales;
10 porque †eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer
mal, pois tenho muito povo nesta cidade.
11 E ficou *ali* um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de
Deus.
12 **M**as, sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus
concordemente contra Paulo e o levaram ao tribunal,
13 dizendo: Este persuade os homens a servir a Deus contra a lei.
14 E, querendo Paulo abrir a boca, disse Gálio aos judeus: Se houvesse,
ó judeus, †algum agravo ou crime enorme, com razão vos sofreria;
15 mas, se a questão é de palavras, e de nomes, e da lei que entre vós
há, vede-o vós mesmos; porque eu não quero ser juiz dessas *coisas!*
16 E expulsou-os do tribunal.

17 Então, todos agarraram †Sóstenes, principal da sinagoga, e o feriram
diante do tribunal; porém, a Gálio nada destas coisas o incomodava.
18 **E** Paulo, ficando ainda *ali* muitos dias, despediu-se dos irmãos e
dali navegou para a Síria e, com ele, Priscila e Áquila, tendo †rapado a
cabeça em Cencreia, †porque tinha voto.
19 E chegou a Éfeso e deixou-os ali; mas ele, entrando na sinagoga,
disputava com os judeus.
20 E, rogando-*lhe* eles que ficasse por mais algum tempo, não conveio
nisso.
21 Antes, se despediu deles, dizendo: †Querendo Deus, outra vez
voltarei a vós. E partiu de Éfeso.
22 E, chegando a Cesareia, subiu *a Jerusalém* e, saudando a igreja,
desceu a Antioquia.
23 E, estando *ali* algum tempo, partiu, passando sucessivamente pela
província da †Galácia e da Frígia, confirmando †a todos os discípulos.

Apolo em Éfeso e em Corinto

24 **E** chegou †a Éfeso *um* certo judeu chamado Apolo, natural de
Alexandria, varão eloquente e poderoso nas Escrituras.
25 Este era instruído no caminho do Senhor; †e, fervoroso de espírito,
falava e ensinava diligentemente as *coisas* do Senhor, †conhecendo
somente o batismo de João.
26 Ele começou a falar ousadamente na sinagoga. Quando o ouviram
Priscila e Áquila, o levaram consigo e lhe declararam mais pontualmente
o caminho de Deus.
27 Querendo ele passar à Acaia, o animaram os irmãos e escreveram
aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, †aproveitou
muito aos que pela graça criam.
28 Porque com grande veemência convencia publicamente os judeus,
mostrando pelas Escrituras †que Jesus era o Cristo.

Atos 19

A terceira viagem missionária de Paulo. Paulo prega o evangelho em Éfeso. Tumulto excitado por Demétrio

1 **E** sucedeu que, enquanto Apolo estava †em Corinto, Paulo, tendo
passado por todas as *regiões* superiores, chegou a Éfeso e, achando ali
alguns discípulos,
2 disse-lhes: Recebestes vós *já* o Espírito Santo quando crestes? E eles
disseram-lhe: †Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo.
3 Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados, então? E eles disseram:
†No batismo de João.
4 Mas Paulo disse: †Certamente João batizou com o batismo do
arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de
vir, isto é, em Jesus Cristo.
5 E os que ouviram foram batizados †em nome do Senhor Jesus.
6 E, impondo-lhes Paulo †as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; †e
falavam línguas e profetizavam.
7 Estes eram, ao todo, uns doze varões.
8 **E**, †entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três
meses, disputando e persuadindo-os †acerca do Reino de Deus.
9 Mas, como alguns deles †se endurecessem e não obedecessem,
†falando mal do Caminho perante a multidão, retirou-se deles e separou
os discípulos, disputando todos os dias na escola de um *certo* Tirano.
10 E durou †isto por espaço de dois anos, de tal maneira que todos os
que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus
como gregos.
11 E Deus, †pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas extraordinárias,
12 de †sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos
enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos
saíam.
13 E †alguns dos exorcistas †judeus, ambulantes, tentavam invocar o
nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo:
Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega.
14 Os que faziam isto eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos
sacerdotes.
15 Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus e

bem sei *quem é* Paulo; mas vós, quem sois?
16 E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno e
assenhoreando-se de dois, pôde mais do que eles; de tal maneira que,
nus e feridos, fugiram daquela casa.
17 E foi isto notório a todos os que habitavam em Éfeso, †tanto judeus
como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus
era engrandecido.
18 Muitos dos que tinham crido vinham, confessando †e publicando os
seus feitos.
19 Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus
livros e os queimaram na presença de todos, e, feita a conta do seu
preço, acharam que *montava* a cinquenta mil *peças* de prata.
20 Assim, †a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.
21 **E**, †cumpridas estas *coisas,* Paulo †propôs, em espírito, ir a
Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que
houver estado ali, †importa-me ver também Roma.
22 E, enviando à Macedônia dois daqueles que o †serviam, Timóteo †e
Erasto, ficou ele por algum tempo na Ásia.
23 **N**aquele †mesmo tempo, houve um não pequeno alvoroço acerca
do Caminho.
24 Porque um certo ourives da prata, por nome Demétrio, que fazia, de
prata, nichos de Diana, †dava não pouco lucro aos artífices,
25 aos quais, havendo-os ajuntado com os oficiais de obras semelhantes,
disse: Varões, vós bem sabeis que deste ofício temos a nossa
prosperidade;
26 e bem vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas até quase em toda a
Ásia, este Paulo tem convencido e afastado uma grande multidão,
†dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos.
27 Não somente há o perigo de que a nossa profissão caia em
descrédito, mas também de que o próprio templo da grande deusa Diana
seja estimado em nada, vindo a majestade daquela que toda a Ásia e o
mundo veneram a ser destruída.
28 **O**uvindo isto, encheram-se de ira e clamaram, dizendo: Grande *é* a
Diana dos efésios!
29 E encheu-se de confusão toda a cidade, e unânimes correram ao
teatro, arrebatando †a Gaio e †a Aristarco, macedônios, companheiros
de Paulo na viagem.

30 E, querendo Paulo apresentar-se ao povo, não lho permitiram os
discípulos.
31 Também alguns dos principais da Ásia, que eram seus amigos, lhe
rogaram que não se apresentasse no teatro.
32 *Uns,* pois, clamavam de uma maneira, outros, de outra, porque o
ajuntamento era confuso; e os mais deles não sabiam por que causa se
tinham ajuntado.
33 Então, tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os judeus
para diante; e Alexandre, †acenando com a mão, queria dar razão disto
ao povo.
34 Mas, quando conheceram que era judeu, todos unanimemente
levantaram a voz, clamando por espaço de quase duas horas: Grande *é*
a Diana dos efésios!
35 Então, o escrivão *da cidade,* tendo apaziguado a multidão, disse:
Varões efésios, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios
é a guardadora do templo da grande deusa Diana e da *imagem* que
desceu de Júpiter?
36 Ora, não podendo isto ser contraditado, convém que vos aplaqueis e
nada façais temerariamente;
37 porque estes homens que *aqui* trouxestes nem são sacrílegos nem
blasfemam da vossa deusa.
38 Mas, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma coisa
contra alguém, há audiências e há procônsules; que se acusem uns aos
outros.
39 Mas, se alguma outra coisa demandais, averiguar-se-á em legítimo
ajuntamento.
40 Na verdade, até corremos perigo de que, por hoje, sejamos acusados
de sedição, não havendo causa alguma com que possamos justificar
este concurso.
41 E, tendo dito isto, despediu o ajuntamento.

Atos 20

Paulo visita outra vez a Macedônia e a Grécia e, depois, volta para a Ásia

1 **D**epois que cessou o alvoroço, Paulo chamou a si os discípulos e,
abraçando-os, †saiu para a Macedônia.
2 E, havendo andado por aquelas terras e exortando-os com muitas
palavras, veio à Grécia.
3 Passando *ali* três meses e sendo-lhe pelos judeus postas ciladas, como
tivesse †de navegar para a Síria, determinou voltar pela Macedônia.
4 E acompanhou-o, até à Ásia, Sópatro, de Bereia, e, dos de
Tessalônica, Aristarco †e Segundo, e Gaio, de Derbe, e Timóteo, e, dos
da Ásia, Tíquico e Trófimo.
5 Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade.
6 E, depois dos dias dos *pães* †asmos, navegamos de Filipos e, em
cinco dias, fomos ter com eles a Trôade, onde estivemos sete dias.
7 **N**o primeiro *dia* †da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o
pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e
alargou a prática até à meia-noite.
8 Havia muitas luzes no †cenáculo onde estavam juntos.
9 E, estando *um* certo jovem, por nome Êutico, assentado numa janela,
caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio
durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto.
10 Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele †e, abraçando-o, disse:
Não vos perturbeis, que a sua alma nele está.
11 E, subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente
até à alvorada; e, assim, partiu.
12 E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.
13 **N**ós, porém, subindo ao navio, navegamos até Assôs, onde
devíamos receber a Paulo, porque assim o ordenara, indo ele por terra.
14 E, logo que se ajuntou conosco em Assôs, o recebemos e fomos a
Mitilene.
15 E, navegando dali, chegamos no *dia* seguinte defronte de Quios, no
outro, aportamos a Samos e, ficando em Trogílio, chegamos no *dia*
seguinte a Mileto.
16 Porque *já* Paulo tinha determinado passar adiante de Éfeso, para não

gastar tempo na Ásia. †Apressava-se, pois, para estar, se lhe fosse
possível, em Jerusalém no dia de Pentecostes.

O discurso de Paulo aos anciãos da igreja de Éfeso

17 **D**e Mileto, mandou a Éfeso chamar os anciãos da igreja.
18 E, logo que chegaram junto dele, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o
primeiro dia em que entrei na Ásia, †como em todo esse tempo me
portei no meio de vós,
19 servindo ao Senhor com toda a humildade e †com muitas lágrimas e
tentações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram;
20 como nada, †que útil seja, deixei de vos anunciar e ensinar
publicamente e pelas casas,
21 testificando, †tanto aos judeus como aos gregos, a conversão a Deus
e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.
22 E, agora, eis que, ligado eu pelo espírito, †vou para Jerusalém, não
sabendo o que lá me há de acontecer,
23 senão o que o Espírito Santo, de cidade em cidade, †me revela,
dizendo que me esperam prisões e tribulações.
24 Mas em nada tenho †a minha vida por preciosa, contanto que cumpra
com alegria a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus,
para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.
25 E, agora, na verdade, †sei que todos vós, por quem passei pregando
o Reino de Deus, não vereis mais o meu rosto.
26 Portanto, no dia de hoje, vos protesto que *estou* limpo †do sangue de
todos;
27 porque †nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.
28 Olhai, pois, por vós †e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo
vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele
resgatou com seu próprio sangue.
29 Porque eu sei isto: que, depois *da* minha partida, entrarão no meio de
vós lobos †cruéis, que não perdoarão o rebanho.
30 E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens †que falarão *coisas*
perversas, para atraírem os discípulos após si.
31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de †que, durante três anos, não
cessei, noite e dia, de admoestar, com lágrimas, a cada um de vós.
32 Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a Deus †e à palavra da sua
graça; a ele, que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos

os santificados.
33 De ninguém cobicei †a prata, nem o ouro, nem a veste.
34 Vós mesmos sabeis que, para o que me era necessário, a mim e aos
que estão comigo, †estas mãos me serviram.
35 Tenho-vos mostrado em †tudo que, trabalhando assim, é necessário
auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse:
Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.
36 **E**, havendo dito isto, pôs-se de joelhos †e orou com todos eles.
37 E levantou-se um grande pranto entre todos †e, lançando-se ao
pescoço de Paulo, o beijavam,
38 entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que dissera, que
não veriam mais o seu rosto. †E acompanharam-no até ao navio.

Atos 21

Paulo chega a Jerusalém e é preso no templo

1 **E** aconteceu que, separando-nos deles, navegamos e fomos
correndo caminho direito e chegamos a Cós e, no dia seguinte, a Rodes,
de onde passamos a Pátara.
2 Achando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele e partimos.
3 E, indo *já* à vista de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a
Síria e chegamos a Tiro; porque o navio havia de ser descarregado ali.
4 E, achando discípulos, ficamos ali sete dias; e eles, pelo Espírito,
diziam a †Paulo que não subisse a Jerusalém.
5 E, havendo passado *ali* aqueles dias, saímos e seguimos nosso
caminho, acompanhando-nos todos, cada um com *sua* mulher e filhos
até fora da cidade; e, postos de joelhos †na praia, oramos.
6 E, saudando-nos uns aos outros, subimos ao navio; †e eles voltaram
para casa.
7 **E** nós, concluída a navegação de Tiro, viemos a Ptolemaida; e,
havendo saudado os irmãos, ficamos com eles um dia.
8 No *dia* seguinte, partindo dali Paulo e nós que com ele estávamos,
chegamos a Cesareia; e, entrando em casa de Filipe, †o evangelista,
que era um dos sete, ficamos com ele.
9 Tinha este quatro filhas donzelas, †que profetizavam.
10 E, demorando-nos *ali* por muitos dias, chegou da Judeia um profeta,
por nome †Ágabo;
11 e, vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo e, ligando-se os seus
próprios pés e mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim ligarão os
†judeus, em Jerusalém, o varão de quem é esta cinta e o entregarão nas
mãos dos gentios.
12 E, ouvindo nós isto, rogamos-*lhe,* tanto nós como os que eram
daquele lugar, que não subisse a Jerusalém.
13 Mas Paulo respondeu: †Que fazeis vós, chorando e magoando-me o
coração? Porque eu estou pronto não só a ser ligado, mas ainda a
morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.
14 E, como não podíamos convencê-lo, nos aquietamos, dizendo: †Faça-
se a vontade do Senhor!
15 **D**epois daqueles dias, havendo feito os nossos preparativos,

subimos a Jerusalém.
16 E foram também conosco *alguns* discípulos de Cesareia, levando
consigo um *certo* Mnasom, natural de Chipre, discípulo antigo, com
quem havíamos de hospedar-nos.
17 **E**, logo que chegamos †a Jerusalém, os irmãos nos receberam de
muito boa vontade.
18 No *dia* seguinte, Paulo entrou conosco *em casa* de Tiago, †e todos os
anciãos vieram ali.
19 E, havendo-os saudado, †contou-*lhes* minuciosamente o que por seu
ministério Deus fizera entre os gentios.
20 E, ouvindo-*o* eles, glorificaram ao Senhor e disseram-lhe: Bem vês,
irmão, quantos milhares de judeus há que creem, †e todos são zelosos
da lei.
21 E *já* acerca de ti foram informados de que ensinas todos os judeus
que estão entre os gentios a apartarem-se de Moisés, dizendo que não
devem circuncidar *os* filhos, nem andar segundo o costume *da lei.*
22 Que faremos, pois? Em todo o caso é necessário que a multidão se
ajunte; porque terão ouvido que já és vindo.
23 Faze, pois, isto que te dizemos: temos quatro varões que fizeram voto.
24 Toma estes contigo, e santifica-te com eles, e faze por eles os gastos
para que rapem a cabeça, †e todos ficarão sabendo que nada há daquilo
de que foram informados acerca de ti, mas *que* também tu mesmo andas
guardando a lei.
25 Todavia, quanto aos que creem dos gentios, *já* nós havemos †escrito
e achado por bem que nada disto observem; mas que só se guardem do
que se sacrifica aos ídolos, e do sangue, e do sufocado, e da
prostituição.
26 Então, Paulo, tomando consigo aqueles varões, entrou, no dia
seguinte, †no templo, já santificado com eles, anunciando serem *já*
cumpridos os dias da purificação; e ficou ali até se oferecer em favor de
cada um deles a oferta.
27 **Q**uando os sete dias estavam quase a terminar, os judeus †da Ásia,
vendo-o no templo, alvoroçaram todo o povo e lançaram mão dele,
28 clamando: Varões israelitas, acudi! Este é o homem †que por todas as
partes ensina a todos, contra o povo, e *contra* a lei, e *contra* este lugar;
e, demais disto, introduziu também no templo os gregos e profanou este
santo lugar.

29 Porque tinham visto com ele na cidade a †Trófimo, de Éfeso, o qual
pensavam que Paulo introduzira no templo.
30 E alvoroçou-se toda a cidade, †e houve grande concurso de povo; e,
pegando de Paulo, o arrastaram para fora do templo, e logo as portas se
fecharam.
31 E, procurando eles matá-lo, chegou ao tribuno da coorte o aviso de
que Jerusalém estava toda em confusão.
32 Este, tomando logo consigo soldados †e centuriões, correu para eles.
E, quando viram o tribuno e os soldados, cessaram de ferir a Paulo.
33 Então, aproximando-se o tribuno, o prendeu, e o mandou atar com
duas cadeias, †e lhe perguntou quem era e o que tinha feito.
34 E, na multidão, uns clamavam de uma maneira; outros, de outra; mas,
como nada podia saber ao certo por causa do alvoroço, mandou
conduzi-lo para a fortaleza.
35 E sucedeu que, chegando às escadas, os soldados tiveram de lhe
pegar por causa da violência da multidão,
36 porque a multidão do povo o seguia, clamando: †Mata-o!
37 **E**, quando iam introduzir Paulo na fortaleza, disse Paulo ao tribuno:
É-me permitido dizer-te alguma coisa? E ele disse: Sabes o grego?
38 Não és tu, porventura, aquele egípcio †que antes destes dias fez uma
sedição e levou ao deserto quatro mil salteadores?
39 Mas Paulo lhe disse: Na verdade, eu sou um homem judeu, †cidadão
de Tarso, cidade não pouco célebre na Cilícia; rogo-te, porém, que me
permitas falar ao povo.
40 E, havendo-lho permitido, Paulo, pondo-se em pé nas escadas, fez
sinal com a mão †ao povo; e, feito grande silêncio, falou-lhes em língua
hebraica, dizendo:

Atos 22

O discurso de Paulo em sua defesa

[1] **V**arões irmãos e pais, †ouvi agora a minha defesa perante vós.
[2] (E, quando ouviram falar-lhes em língua hebraica, maior silêncio
guardaram.) E disse:
[3] **Q**uanto a mim, sou varão †judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas
criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade
da lei de nossos pais, zeloso para com Deus, como todos vós hoje sois.
[4] Persegui este Caminho até à morte, †prendendo e metendo em
prisões, tanto homens como mulheres,
[5] como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho
dos †anciãos; e, recebendo destes cartas para os irmãos, fui a
Damasco, para trazer manietados para Jerusalém aqueles que ali
estivessem, a fim de que fossem castigados.
[6] **O**ra, aconteceu †que, indo eu *já* de caminho e chegando perto de
Damasco, quase ao meio-dia, de repente me rodeou *uma* grande luz do
céu.
[7] E caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me
persegues?
[8] E eu respondi: Quem és, Senhor? E disse-me: Eu sou Jesus, o
Nazareno, a quem tu persegues.
[9] E os que estavam †comigo viram, em verdade, a luz, e se
atemorizaram muito; mas não ouviram a voz daquele que falava comigo.
[10] Então, disse eu: Senhor, que farei? E o Senhor disse-me: Levanta-te e
vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer.
[11] E, como eu não via por causa do esplendor daquela luz, fui levado
pela mão dos que estavam comigo e cheguei a Damasco.
[12] **E** um *certo* Ananias, †varão piedoso conforme a lei, que tinha bom
testemunho de todos os judeus que *ali* moravam,
[13] vindo ter comigo e apresentando-se, disse-me: Saulo, irmão, recobra
a vista. E naquela mesma hora o vi.
[14] E *ele* disse: †O Deus de nossos pais de antemão te designou para
que conheças a sua vontade, e vejas aquele Justo, e ouças a voz da sua
boca.
[15] Porque hás de ser †sua testemunha para com todos os homens do

que tens visto e ouvido.
16 E, agora, †por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus
pecados, invocando o nome do Senhor.
17 **E** aconteceu que, †tornando eu para Jerusalém, quando orava no
templo, fui arrebatado para fora de mim.
18 E vi aquele que me dizia: †Dá-te pressa e sai apressadamente de
Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho acerca de mim.
19 E eu disse: †Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e
açoitava nas sinagogas os que criam em ti.
20 E, quando †o sangue de Estêvão, tua testemunha, se derramava,
também eu estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as
vestes dos que o matavam.
21 E disse-me: †Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe.
22 **E** ouviram-no até esta palavra e †levantaram a voz, dizendo: Tira
da terra um tal homem, porque não convém que viva!
23 E, clamando eles, e arrojando de si as vestes, e lançando pó para o
ar,
24 o tribuno mandou que o levassem para a fortaleza, dizendo que o
examinassem com açoites, para saber por que causa assim clamavam
contra ele.
25 E, quando o estavam atando com correias, disse Paulo ao centurião
que ali estava: †É-vos lícito açoitar um romano, sem ser condenado?
26 E, ouvindo *isto,* o centurião foi e anunciou ao tribuno, dizendo: Vê o
que vais fazer, porque este homem é romano.
27 E, vindo o tribuno, disse-lhe: Dize-me, és tu romano? E ele disse: Sim.
28 E respondeu o tribuno: Eu com grande soma *de dinheiro* alcancei este
direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu sou-o de nascimento.
29 E logo dele se apartaram os que o haviam de examinar; e até o
tribuno teve temor, quando soube que era romano, visto que o tinha
ligado.

Paulo perante o Sinédrio

30 **N**o dia seguinte, querendo saber ao certo a causa por que era
acusado pelos judeus, soltou-o das prisões e mandou vir os principais
dos sacerdotes e todo o seu conselho; e, trazendo Paulo, *o* apresentou
diante deles.

Atos 23

1 **E**, pondo Paulo os olhos no conselho, disse: †Varões irmãos, até ao
dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência.
2 Mas o sumo sacerdote, Ananias, mandou aos que estavam junto †dele
que o ferissem na boca.
3 Então, Paulo lhe disse: †Deus te ferirá, parede branqueada! Tu estás
aqui assentado para julgar-me conforme a lei e, contra a lei, me mandas
ferir?
4 E os que ali estavam disseram: Injurias o sumo sacerdote de Deus?
5 E Paulo disse: †Não sabia, irmãos, que era o sumo sacerdote; porque
está escrito: Não dirás mal do príncipe do teu povo.
6 E Paulo, sabendo que uma parte era de saduceus, e outra, de fariseus,
clamou no conselho: †Varões irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu! No
tocante à esperança e ressurreição dos mortos sou julgado!
7 E, havendo dito isto, houve dissensão entre os fariseus e saduceus; e a
multidão se dividiu.
8 Porque †os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem
espírito; mas os fariseus reconhecem uma e outra coisa.
9 E originou-se *um* grande clamor; e, levantando-se os escribas da parte
dos fariseus, contendiam, †dizendo: Nenhum mal achamos neste
homem, e se algum espírito ou †anjo lhe falou, não resistamos a Deus.
10 E, havendo grande dissensão, o tribuno, temendo que Paulo fosse
despedaçado por eles, mandou descer a soldadesca, para que o
tirassem do meio deles e o levassem para a fortaleza.
11 **E**, na noite †seguinte, apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Paulo,
tem ânimo! Porque, como de mim testificaste em Jerusalém, assim
importa que testifiques também em Roma.

Conspiração dos judeus contra Paulo. Este é mandado para Cesareia

12 **Q**uando já era dia, †alguns dos judeus fizeram uma conspiração e
juraram dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não
matassem a Paulo.
13 E eram mais de quarenta os que fizeram esta conjuração.
14 Estes foram ter com os principais dos sacerdotes e anciãos e
disseram: †Conjuramo-nos, sob pena de maldição, a nada provarmos

até que matemos a Paulo.
15 Agora, pois, vós, com o conselho, rogai ao tribuno que vo-lo traga
amanhã, como querendo saber mais alguma coisa de seus negócios, e,
antes que chegue, estaremos prontos para o matar.
16 **E** o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido acerca desta cilada, foi, e
entrou na fortaleza, e o anunciou a Paulo.
17 E Paulo, chamando a si um dos centuriões, disse: Leva este jovem ao
tribuno, porque tem alguma coisa que lhe comunicar.
18 Tomando-o ele, pois, *o* levou ao tribuno e disse: O preso Paulo,
chamando-me a si, *me* rogou que te trouxesse este jovem, que tem
alguma coisa que dizer-te.
19 E o tribuno, tomando-*o* pela mão e pondo-se à parte, perguntou-lhe
em particular: Que tens que me contar?
20 E disse ele: †Os judeus se concertaram rogar-te que amanhã leves
Paulo ao conselho como tendo de inquirir dele mais alguma coisa ao
certo.
21 Mas tu não os creias, porque mais de quarenta homens dentre eles
lhe andam armando ciladas, os quais se obrigaram, sob pena de
maldição, a não comerem nem beberem até que o tenham morto; e já
estão apercebidos, esperando de ti promessa.
22 Então, o tribuno despediu o jovem, mandando-lhe que a ninguém
dissesse que lhe havia contado aquilo.
23 E, chamando dois centuriões, lhes disse: Aprontai para as três horas
da noite duzentos soldados, e setenta de cavalo, e duzentos lanceiros
para irem até Cesareia;
24 e aparelhai cavalgaduras, para que, pondo nelas a Paulo, o levem
salvo ao governador Félix.
25 E escreveu uma carta que continha isto:
26 **C**láudio Lísias a Félix, potentíssimo governador, saúde.
27 Este homem †foi preso pelos judeus; e, estando *já* a ponto de ser
morto por eles, sobrevim eu com a soldadesca e o livrei, informado de
que era romano.
28 Querendo saber †a causa por que o acusavam, o levei ao seu
conselho.
29 E achei que o acusavam de *algumas* questões †da sua lei, mas que
nenhum crime havia nele digno de morte ou de prisão.
30 E, sendo-me †notificado que os judeus haviam *de armar* ciladas a

esse homem, logo to enviei, mandando também aos acusadores que
perante ti digam o que tiverem contra ele. Passa bem.
31 **T**omando, pois, os soldados a Paulo, como lhes fora mandado, *o*
trouxeram de noite a Antipátride.
32 No dia seguinte, deixando aos de cavalo irem com ele, tornaram à
fortaleza;
33 os quais, logo que chegaram a Cesareia e entregaram a carta ao
governador, lhe apresentaram Paulo.
34 E o governador, lida *a carta,* perguntou de que província era; e,
sabendo †que *era* da Cilícia,
35 disse: Ouvir-te-ei †quando também aqui vierem os teus acusadores. E
mandou que o guardassem †no pretório de Herodes.

Atos 24

Paulo perante o tribunal do governador Félix

1 **C**inco dias depois, o sumo sacerdote, †Ananias, desceu com os
anciãos e um certo Tértulo, orador, os quais compareceram perante o
governador contra Paulo.
2 E, sendo chamado, Tértulo começou a acusá-*lo,* dizendo:
3 Visto como, por ti, temos tanta paz, e, por tua prudência, se fazem a
este povo muitos e louváveis serviços, sempre e em todo lugar, ó
potentíssimo Félix, com todo o agradecimento o queremos reconhecer.
4 Mas, para que te não detenha muito, rogo-te que, conforme a tua
equidade, nos ouças por pouco tempo.
5 Temos †achado que este homem é uma peste e promotor de sedições
entre todos os judeus, por todo o mundo, e o principal defensor da seita
dos nazarenos;
6 o qual †intentou também profanar o templo; e, por isso, o prendemos e,
conforme a nossa lei, o †quisemos julgar.
7 Mas, sobrevindo †o tribuno Lísias, no-lo tirou dentre as mãos, com
grande violência,
8 mandando aos seus †acusadores que viessem a ti; e dele tu mesmo,
examinando-o, poderás entender tudo o de que o acusamos.
9 E também os judeus o acusavam, dizendo serem estas coisas assim.
10 **P**aulo, porém, fazendo-lhe o governador sinal que falasse,
respondeu: Porque sei que já vai para muitos anos que desta nação és
juiz, com tanto melhor ânimo respondo por mim.
11 Pois bem podes saber que não há mais de doze dias que subi †a
Jerusalém a adorar;
12 e não me acharam no templo falando com alguém, †nem amotinando
o povo nas sinagogas, nem na cidade;
13 nem tampouco podem provar as *coisas* de que agora me acusam.
14 Mas confesso-te que, conforme aquele Caminho, a que chamam seita,
†assim sirvo ao Deus de nossos pais, †crendo tudo quanto está escrito
na Lei e nos Profetas.
15 Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de
que há de haver ressurreição de mortos, tanto dos justos como dos
injustos.

16 E, por isso, procuro sempre ter uma †consciência sem ofensa, tanto
para com Deus como *para com* os homens.
17 Ora, muitos anos depois, vim trazer à minha nação esmolas †e
ofertas.
18 Nisto, me †acharam *já* santificado no templo, não em ajuntamentos,
nem com alvoroços, †uns certos judeus da Ásia,
19 os quais convinha que estivessem presentes perante ti e *me*
acusassem, se alguma coisa contra mim tivessem.
20 Ou digam estes mesmos se acharam em mim alguma iniquidade,
quando compareci perante o conselho,
21 a não ser estas palavras que, estando entre eles, clamei: †hoje, sou
julgado por vós acerca da ressurreição dos mortos!
22 **E**ntão, Félix, havendo ouvido estas *coisas,* lhes pôs dilação,
dizendo: Havendo-me informado melhor deste Caminho, quando o
tribuno †Lísias tiver descido, *então* tomarei inteiro conhecimento dos
vossos negócios.
23 E mandou ao centurião que o guardassem em prisão, tratando-o com
brandura, †e que a ninguém dos seus proibisse servi-lo ou vir ter com
ele.
24 Alguns dias depois, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era judia,
mandou chamar a Paulo e ouviu-o acerca da fé em Cristo.
25 E, tratando ele da justiça, e da temperança, e do Juízo vindouro, Félix,
espavorido, respondeu: Por agora, vai-te, e, em tendo oportunidade, te
chamarei;
26 esperando, ao mesmo tempo, que Paulo lhe desse †dinheiro, para
que o soltasse; pelo que também, muitas vezes, o mandava chamar e
falava com ele.
27 Mas, passados dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo; e,
querendo Félix comprazer †aos judeus, deixou a Paulo preso.

Atos 25

Paulo comparece perante Festo e apela para César

1 **E**ntrando, pois, Festo na província, subiu dali a três dias de Cesareia
a Jerusalém.
2 E o sumo sacerdote e †os principais dos judeus compareceram perante
ele contra Paulo e lhe rogaram,
3 pedindo como favor, contra ele, que o fizesse vir a Jerusalém,
†armando ciladas para o matarem no caminho.
4 Mas Festo respondeu que Paulo estava guardado em Cesareia e que
ele brevemente partiria *para lá.*
5 Os que, pois, disse, dentre vós têm poder desçam †comigo e, se neste
varão houver algum crime, acusem-no.
6 E, não se demorando entre eles mais de dez dias, desceu a Cesareia;
e, no dia seguinte, assentando-se no tribunal, mandou que trouxessem
Paulo.
7 Chegando ele, o rodearam os judeus que haviam descido de
Jerusalém, †trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não
podiam provar.
8 Mas ele, em *sua* defesa, disse: Eu não pequei em coisa alguma
†contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.
9 Todavia, Festo, †querendo comprazer aos judeus, respondendo a
Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalém e ser lá perante mim julgado
acerca destas *coisas?*
10 Mas Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que
seja julgado; não fiz agravo algum aos judeus, como tu muito bem
sabes.
11 Se fiz †algum agravo ou cometi alguma *coisa* digna de morte, não
recuso morrer; mas, se nada há das *coisas* de que estes me acusam,
ninguém me pode entregar a eles. †Apelo para César.
12 Então, Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Apelaste para
César? Para César irás.
13 **P**assados alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesareia, a
saudar Festo.
14 E, como ali ficassem muitos dias, Festo contou ao rei os negócios de
Paulo, †dizendo: Um *certo* varão foi deixado por Félix *aqui* preso,

15 a †respeito de quem os principais dos sacerdotes e os anciãos dos
judeus, estando eu em Jerusalém, compareceram *perante mim,* pedindo
sentença contra ele.
16 A eles respondi que †não é costume dos romanos entregar algum
homem à morte, sem que o acusado tenha presentes os seus
acusadores e possa defender-se da acusação.
17 De sorte que, chegando eles aqui juntos, no dia seguinte, sem fazer
dilação †alguma, assentado no tribunal, mandei que trouxessem o
homem.

Paulo perante o rei Agripa

18 **A**cerca dele, estando presentes os acusadores, nenhuma *coisa*
apontaram daquelas que eu suspeitava.
19 Tinham, porém, contra ele algumas questões †acerca de sua
superstição e de um tal Jesus, defunto, que Paulo afirmava viver.
20 E, estando eu perplexo acerca da inquirição desta causa, perguntei se
queria ir a Jerusalém e lá ser julgado acerca destas *coisas.*
21 Mas, apelando Paulo para que fosse reservado ao conhecimento de
Augusto, mandei que o guardassem até que o envie a César.
22 Então, †Agripa disse a Festo: Bem quisera eu ouvir também esse
homem. E ele disse: Amanhã o ouvirás.
23 **N**o dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com muito aparato,
entraram no auditório com os tribunos e varões principais da cidade,
sendo trazido Paulo por mandado de Festo.
24 E Festo disse: Rei Agripa e todos os varões que estais presentes
conosco, aqui vedes um homem de quem toda †a multidão dos judeus
me tem falado, tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não
convém que viva mais.
25 Mas, achando eu que nenhuma *coisa* †digna de morte fizera, e
apelando ele mesmo também para Augusto, tenho determinado enviar-
lho.
26 Dele, *porém,* não tenho *coisa* alguma certa que escreva ao meu
senhor e, por isso, perante vós o trouxe, principalmente perante ti, ó rei
Agripa, para que, depois de interrogado, tenha alguma coisa que
escrever.
27 Porque me parece contra a razão enviar um preso e não notificar
contra ele as acusações.

Atos 26

1 **D**epois, Agripa disse a Paulo: Permite-se-te que te defendas. Então,
Paulo, estendendo a mão em sua defesa, respondeu:
2 **T**enho-me por venturoso, ó rei Agripa, de que perante ti me haja,
hoje, de defender de todas as *coisas* de que sou acusado pelos judeus,
3 mormente *sabendo eu* que tens conhecimento de todos os costumes e
questões que há entre os judeus; pelo que te rogo que me ouças com
paciência.
4 A minha vida, pois, desde a mocidade, qual haja sido, desde o
princípio, em Jerusalém, entre os da minha nação, todos os judeus a
sabem.
5 Sabendo de mim, desde o princípio (se o quiserem testificar), que,
conforme a mais †severa seita da nossa religião, vivi fariseu.
6 E, agora, pela esperança †da promessa que por Deus foi feita a nossos
pais, estou *aqui* e sou julgado,
7 à qual as nossas doze tribos esperam †chegar, servindo *a Deus*
continuamente, noite e dia. Por esta esperança, ó rei Agripa, eu sou
acusado pelos judeus.
8 *Pois* quê? Julga-se *coisa* incrível entre vós que Deus ressuscite os
mortos?
9 Bem †tinha eu imaginado que contra o nome de Jesus, o Nazareno,
devia eu praticar muitos atos,
10 o que também fiz em Jerusalém. †E, havendo recebido poder dos
principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e,
quando os matavam, eu dava o meu voto contra eles.
11 E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, †os obriguei a
blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades
estranhas os persegui.
12 **S**obre o que, indo, então, a Damasco, †com poder e comissão dos
principais dos sacerdotes,
13 ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, que excedia o
esplendor do sol, cuja claridade me envolveu a mim e aos que iam
comigo.
14 E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava e, em
língua hebraica, dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura *coisa*
te *é* recalcitrar contra os aguilhões.

[15] E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus, a
quem tu persegues.
[16] Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te apareci por isto,
para te pôr por ministro †e testemunha tanto das *coisas* que tens visto
como daquelas pelas quais te aparecerei ainda,
[17] livrando-te deste povo †e *dos* gentios, a quem agora te envio,
[18] para lhes abrires os olhos e das trevas *os* converteres à luz †e *do*
poder de Satanás a Deus, a fim de que recebam a remissão dos
pecados e sorte entre os santificados pela fé em mim.
[19] **P**elo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.
[20] Antes, anunciei †primeiramente aos que estão em Damasco e em
Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e aos gentios, que se
emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras †dignas de
arrependimento.
[21] Por causa disto, os judeus lançaram †mão de mim no templo e
procuraram matar-*me.*
[22] Mas, alcançando †socorro de Deus, ainda até ao dia de hoje
permaneço, dando testemunho, tanto a pequenos como a grandes, não
dizendo nada mais do que o que os profetas e Moisés disseram que
devia acontecer,
[23] *isto é,* que o Cristo †devia padecer e, sendo o primeiro da ressurreição
dos mortos, devia anunciar a luz a este povo e aos gentios.
[24] **E**, dizendo ele isto em *sua* defesa, disse Festo em alta voz: †Estás
louco, Paulo! As muitas letras te fazem delirar!
[25] Mas ele disse: Não deliro, ó potentíssimo Festo! Antes, digo palavras
de verdade e de um são juízo.
[26] Porque o rei, diante de quem falo com ousadia, sabe estas *coisas,*
pois não creio que nada disto lhe é oculto; porque isto não se fez em
qualquer canto.
[27] Crês tu nos profetas, ó rei Agripa? Bem sei que crês.
[28] E disse Agripa a Paulo: Por pouco me queres persuadir a que me faça
cristão!
[29] E disse Paulo: †Prouvera a Deus que, ou por pouco ou por muito, não
somente tu, mas também todos quantos hoje me estão ouvindo se
tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.
[30] **D**izendo ele isto, se levantou o rei, e o governador, e Berenice, e os
que com eles estavam assentados.

31 E, apartando-se dali, falavam uns com os outros, dizendo: Este
homem nada fez digno †de morte ou de prisões.
32 E Agripa disse a Festo: Bem podia soltar-se †este homem, se não
houvera apelado para César.

Atos 27

Paulo é mandado para a Itália. O naufrágio do navio

1 **C**omo se determinou †que havíamos de navegar para a Itália,
entregaram Paulo e alguns outros presos a um centurião por nome Júlio,
da Coorte Augusta.
2 E, embarcando nós em um navio adramitino, partimos navegando pelos
lugares da costa da Ásia, estando conosco †Aristarco, macedônio de
Tessalônica.
3 E chegamos no *dia* seguinte a Sidom, e Júlio, tratando †Paulo
humanamente, *lhe* permitiu ir ver os amigos, para que cuidassem dele.
4 E, partindo dali, fomos navegando abaixo de Chipre, porque os ventos
eram contrários.
5 E, tendo atravessado o mar ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a
Mirra, na Lícia.
6 Achando ali o centurião um navio de Alexandria, que navegava para a
Itália, nos fez embarcar nele.
7 E, como por muitos dias navegássemos vagarosamente, havendo
chegado apenas defronte de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais
adiante, navegamos abaixo de Creta, junto de Salmona.
8 E, costeando-a dificilmente, chegamos a um lugar chamado Bons
Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia.
9 **P**assado muito tempo, e sendo já perigosa a navegação, pois
também o jejum já tinha passado, †Paulo *os* admoestava,
10 dizendo-lhes: Varões, vejo que a navegação há de ser incômoda e
com muito dano, não só para o navio e a carga, mas também para a
nossa vida.
11 Mas o centurião cria mais no piloto e no mestre do que no que dizia
Paulo.
12 E, como aquele porto não era cômodo para invernar, os mais deles
foram de parecer que se partisse dali para ver se podiam chegar a
Fenice, *que é* um porto de Creta que olha para a banda do vento †da
África e do Coro, e invernar ali.
13 **E**, soprando o *vento* sul brandamente, lhes pareceu terem já o que
desejavam, e, fazendo-se de vela, foram de muito perto costeando
Creta.

14 Mas, não muito depois, deu nela um pé de vento, chamado
Euroaquilão.
15 E, sendo o navio arrebatado e não podendo navegar contra o vento,
dando de mão a tudo, nos deixamos ir à toa.
16 E, correndo abaixo de uma pequena ilha chamada Cauda, apenas
pudemos ganhar o batel.
17 E, levado este para cima, usaram de *todos* os meios, cingindo o navio;
e, temendo darem à costa na Sirte, amainadas as velas, assim foram à
toa.
18 Andando nós agitados por uma veemente tempestade, no *dia*
seguinte, aliviaram *o navio.*
19 E, ao terceiro *dia,* nós mesmos, com as próprias mãos, †lançamos *ao*
mar a armação do navio.
20 E, não aparecendo, havia *já* muitos dias, nem sol nem estrelas, e
caindo sobre nós uma não pequena tempestade, fugiu-nos toda a
esperança de nos salvarmos.
21 **H**avendo já muito que se não comia, então, Paulo, pondo-se em pé
no meio deles, disse: Fora, na verdade, razoável, ó varões, ter-me
ouvido a mim e não partir de Creta, e assim evitariam este incômodo e
esta perdição.
22 Mas, agora, vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se
perderá a vida *de nenhum* de vós, mas somente o navio.
23 Porque, esta mesma noite, o anjo de Deus, †de quem eu sou e a
quem sirvo, esteve comigo,
24 dizendo: Paulo, não temas! Importa que sejas apresentado a César, e
eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo.
25 Portanto, ó varões, tende bom ânimo! †Porque creio em Deus que há
de acontecer assim como a mim me foi dito.
26 É, contudo, necessário †irmos dar numa ilha.
27 **Q**uando chegou a décima quarta noite, sendo impelidos de uma e
outra banda no *mar* Adriático, lá pela meia-noite, suspeitaram os
marinheiros que estavam próximos de alguma terra.
28 E, lançando o prumo, acharam vinte braças; passando um pouco mais
adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze braças.
29 E, temendo ir dar em alguns rochedos, lançaram da popa quatro
âncoras, desejando que viesse o dia.
30 Procurando, porém, os marinheiros fugir do navio e tendo já deitado o

batel ao mar, como que querendo lançar as âncoras pela proa,
31 disse Paulo ao centurião *e* aos soldados: Se estes não ficarem no
navio, não podereis salvar-vos.
32 Então, os soldados cortaram os cabos do batel e o deixaram cair.
33 E, enquanto o dia vinha, Paulo exortava a todos a que comessem
alguma coisa, dizendo: É *já* hoje o décimo quarto dia que esperais e
permaneceis sem comer, não havendo provado nada.
34 Portanto, exorto-vos a que comais alguma coisa, pois é para a vossa
saúde; †porque nem um cabelo cairá da cabeça de qualquer de vós.
35 E, havendo dito isto, tomando o pão, deu graças †a Deus na presença
de todos e, partindo-*o,* começou a comer.
36 E, tendo já todos bom ânimo, puseram-se também a comer.
37 E éramos ao todo no navio duzentas †e setenta e seis almas.
38 Refeitos com a comida, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.
39 **E**, sendo já dia, não reconheceram a terra; enxergaram, porém,
uma enseada que tinha praia e consultaram-se sobre se deveriam
encalhar nela o navio.
40 Levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as
amarras do leme; e, alçando a vela maior ao vento, dirigiram-se para a
praia.
41 Dando, porém, num lugar de dois mares, encalharam ali o navio; †e,
fixa a proa, ficou imóvel, mas a popa abria-se com a força das ondas.
42 Então, a ideia dos soldados foi que matassem os presos para que
nenhum fugisse, escapando a nado.
43 Mas o centurião, querendo salvar a Paulo, lhes estorvou este intento;
e mandou que os que pudessem nadar se lançassem primeiro *ao mar* e
se salvassem em terra;
44 e os demais, uns em tábuas e outros em coisas do navio. E assim
aconteceu †que todos chegaram à terra, a salvo.

Atos 28

Paulo em Malta

[1] **H**avendo escapado, então, souberam que a ilha se chamava Malta.
[2] E os †bárbaros usaram conosco de não pouca humanidade; porque,
acendendo uma grande fogueira, nos recolheram a todos por causa da
chuva que caía e por causa do frio.
[3] E, havendo Paulo ajuntado *uma* quantidade de vides e pondo-as no
fogo, uma víbora, fugindo do calor, lhe acometeu a mão.
[4] E os bárbaros, vendo-lhe a víbora pendurada na mão, diziam uns aos
outros: Certamente este homem é homicida, visto como, escapando do
mar, a Justiça não o deixa viver.
[5] Mas, sacudindo ele a víbora no fogo, não padeceu †nenhum mal.
[6] E eles esperavam que viesse a inchar ou a cair morto de repente; mas
tendo esperado *já* muito e vendo que nenhum incômodo lhe sobrevinha,
†mudando de parecer, diziam que era um deus.
[7] **E** ali, próximo daquele mesmo lugar, havia umas herdades que
pertenciam ao principal da ilha, por nome Públio, o qual nos recebeu e
hospedou benignamente por três dias.
[8] Aconteceu estar de cama enfermo de febres e disenteria o pai de
Públio, que Paulo †foi *ver,* e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele e o
curou.
[9] Feito, pois, isto, vieram também ter com ele os demais que na ilha
tinham enfermidades e sararam,
[10] os quais nos distinguiram também com †muitas honras; e, havendo de
navegar, *nos* proveram das coisas necessárias.

Paulo chega a Roma e fica prisioneiro em sua própria casa durante dois anos

[11] **T**rês meses depois, partimos num navio de Alexandria, que
invernara na ilha, o qual tinha por insígnia †Castor e Pólux.
[12] E, chegando a Siracusa, ficamos *ali* três dias,
[13] donde, indo costeando, viemos a Régio; e, soprando, um dia depois,
um vento do sul, chegamos no segundo dia a Putéoli,
[14] onde, achando *alguns* irmãos, nos rogaram que por sete dias
ficássemos com eles; e depois nos dirigimos a Roma.

15 E de lá, ouvindo os irmãos novas de nós, nos saíram ao encontro à
Praça de Ápio e às Três Vendas, e Paulo, vendo-os, deu graças a Deus
e tomou ânimo.
16 **E**, logo que chegamos a Roma, o centurião entregou os presos ao
general dos exércitos; mas †a Paulo se lhe permitiu morar por sua conta,
com o soldado que o guardava.
17 **E** aconteceu que, três dias depois, Paulo convocou os principais
dos judeus e, juntos eles, lhes disse: Varões †irmãos, não havendo eu
feito nada contra o povo ou contra os ritos paternos, vim, contudo, preso
desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos,
18 os quais, havendo-me examinado, †queriam soltar-*me,* por não haver
em mim crime algum de morte.
19 Mas, opondo-se os judeus, foi-me forçoso †apelar para César, não
tendo, contudo, de que acusar a minha nação.
20 Por esta causa vos chamei, para *vos* ver e falar; †porque pela
esperança de Israel estou com esta cadeia.
21 Então, eles lhe disseram: Nós não recebemos acerca de ti cartas
algumas da Judeia, nem veio aqui algum dos irmãos que nos anunciasse
ou dissesse de ti mal algum.
22 No entanto, bem quiséramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto
a esta seita, †notório nos é que em toda parte se fala contra ela.
23 **E**, havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele à
pousada, aos quais declarava †com bom testemunho o Reino de Deus e
procurava persuadi-los à fé de Jesus, tanto pela lei de Moisés como
pelos profetas, desde pela manhã até à tarde.
24 E alguns criam †no que se dizia, mas outros não criam.
25 E, como ficaram entre si discordes, se despediram, dizendo Paulo
esta palavra: Bem falou o Espírito Santo a nossos pais pelo profeta
Isaías,
26 dizendo: Vai a este povo e dize: †De ouvido, ouvireis e de maneira
nenhuma entendereis; e, vendo, vereis e de maneira nenhuma
percebereis.
27 Porquanto o coração deste povo está endurecido, e com os ouvidos
ouviram pesadamente e fecharam os olhos, para que nunca com os
olhos vejam, nem com os ouvidos ouçam, nem do coração entendam, e
se convertam, e eu os cure.
28 Seja-vos, pois, notório que esta salvação de Deus é enviada aos

gentios, e †eles a ouvirão.
29 E, havendo ele dito isto, partiram os judeus, tendo entre si grande
contenda.
30 **E** Paulo ficou dois anos inteiros na sua própria habitação que
alugara e recebia todos quantos vinham vê-lo,
31 pregando o Reino de Deus †e ensinando com toda a liberdade as
coisas pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.

† **1.1** Lc 1.3
† **1.2** Mc 16.19; Lc 9.51; 24.51; At 1.9; 1Tm 3.16
† **1.2** Mt 28.19; Mc 16.15; Jo 20.21; At 10.41-42
† **1.3** Mc 16.14; Lc 24.36; Jo 20.19,26; 21.1,14; 1Co 15.5
† **1.4** Lc 24.43,49
† **1.4** Lc 24.29; Jo 14.16,26-27; 15.26; 16.7; At 2.33
† **1.5** Mt 3.11; At 11.16; 19.4
† **1.5** Jl 3.18; At 2.4; 11.15
† **1.6** Mt 24.3
† **1.6** Is 1.26; Dn 7.27; Am 9.11
† **1.7** Mt 24.36; Mc 13.32; 1Ts 5.1
† **1.8** At 2.1,4
† **1.8** Lc 24.49
† **1.8** Lc 24.48; Jo 15.27; At 1.22; 2.32
† **1.9** Lc 24.51; Jo 6.62
† **1.9** At 1.2
† **1.10** Mt 28.3; Mc 16.5; Lc 24.4; Jo 20.12; At 10.3,30
† **1.11** At 2.7; 13.31
† **1.11** Dn 7.13; Mt 24.30; Mc 13.26; Lc 21.27; Jo 14.3; 1Ts 1.10; 4.15; 2Ts 1.10; Ap 1.7
† **1.12** Lc 24.52
† **1.13** At 9.37,39; 20.8
† **1.13** Mt 10.2-4
† **1.13** Lc 6.15
† **1.13** Jd 1
† **1.14** At 2.1,46
† **1.14** Lc 23.49,55; 24.10
† **1.14** Mt 13.55
† **1.15** Ap 3.4
† **1.16** Sl 41.9; Jo 13.18
† **1.16** Lc 22.47; Jo 18.3
† **1.17** Mt 10.4; Lc 6.16
† **1.17** At 1.25; 12.25; 20.24; 21.19

† **1.18** Mt 27.5,7-8
† **1.18** Mt 26.15; 2Pe 2.15
† **1.20** Sl 69.25
† **1.20** Sl 109.8
† **1.20** ou *a sua superintendência*
† **1.22** Mc 1.1
† **1.22** At 1.9
† **1.22** Jo 15.27; At 1.8; 4.33
† **1.23** At 15.22
† **1.24** 1Sm 16.7; 1Cr 28.9; 29.17; Jr 11.20; 17.10; At 15.8; Ap 2.23
† **1.25** At 2.17
† **2.1** Lv 23.15; Dt 16.9; At 20.16
† **2.1** At 1.14
† **2.2** At 4.31
† **2.4** At 1.5
† **2.4** Mc 16.17; At 10.46; 19.6; 1Co 12.10,28,30; 13.1; 14.2
† **2.7** At 1.11
† **2.15** 1Ts 5.7
† **2.17** Is 44.3; Ez 11.19; 36.27; Jl 2.28-29; Zc 12.10; Jo 7.36
† **2.17** At 10.45
† **2.17** At 21.9
† **2.18** At 21.4,9-10; 1Co 12.10,28; 14.1
† **2.19** Jl 2.30-31
† **2.20** Mt 24.29; Mc 13.24; Lc 21.25
† **2.21** Rm 10.13
† **2.22** Jo 3.2; 14.10-11; At 10.38; Hb 2.4
† **2.23** Mt 26.24; Lc 22.22; 24.44; At 3.18; 4.28
† **2.23** At 5.30
† **2.24** At 2.32; 3.15; 4.10; 10.40; 13.30,34; 17.31; Rm 4.24; 8.11; 1Co 6.14; 15.15; 2Co 4.14; Gl 1.1; Ef 1.20; Cl 2.12; 1Ts 1.10; Hb 13.20; 1Pe 1.21
† **2.26** Sl 16.8,11

† **2.29** 1Rs 2.10; At 13.36
† **2.30** 2Sm 7.12-13; Sl 132.11; Lc 1.32,69; Rm 1.3; 2Tm 2.8
† **2.31** Sl 16.10; At 13.35
† **2.32** At 2.24
† **2.32** At 1.8
† **2.33** At 5.31; Fp 2.9; Hb 10.12
† **2.33** Jo 14.26; 15.26; 16.7,13; At 1.4
† **2.33** At 10.45; Ef 4.8
† **2.34** Sl 110.1; Mt 22.44; Hb 1.13
† **2.36** At 5.31
† **2.37** Zc 12.10; Lc 3.10; At 9.6
† **2.38** Lc 24.47; At 3.19
† **2.39** Jl 2.28; At 3.25
† **2.39** At 10.45; 11.15,18
† **2.42** At 1.14; 2.46; Rm 12.12; Ef 6.18
† **2.43** Mc 16.17; At 4.33; 5.12
† **2.44** At 4.32,34
† **2.45** Is 58.7
† **2.46** At 1.14
† **2.46** Lc 24.53
† **2.46** At 20.7
† **2.47** Lc 2.52; Rm 14.18
† **2.47** At 5.14; 11.24
† **3.1** At 2.46
† **3.1** Sl 55.17
† **3.2** At 14.8
† **3.2** Jo 9.8
† **3.6** At 4.10
† **3.8** Is 35.6
† **3.9** At 4.16,21
† **3.10** Jo 9.8
† **3.11** Jo 10.23; At 5.12
† **3.13** At 5.30

† **3.13** Jo 7.39; 12.16; 17.1
† **3.13** Mt 27.2
† **3.13** Mt 27.20; Mc 15.11; Lc 23.18,20-21; Jo 18.40; 19.15; At 13.28
† **3.14** Sl 16.10; Mc 1.24; Lc 1.35; At 2.27; 4.27
† **3.14** At 7.52; 22.14
† **3.15** Hb 2.10; 5.9; At 2.24
† **3.15** At 2.32
† **3.16** Mt 9.22; At 4.10; 14.9
† **3.17** Lc 23.34; Jo 16.3; At 13.27; 1Co 2.8; 1Tm 1.13
† **3.17** ou *magistrados*
† **3.18** Lc 24.44; At 26.22
† **3.18** Sl 22; Is 50.6; 53.5; Dn 9.26; 1Pe 1.10-11
† **3.20** At 2.38
† **3.21** At 1.11
† **3.21** Mt 17.11
† **3.21** Lc 1.70
† **3.22** Dt 18.15,18-19; At 7.37
† **3.25** At 2.39; Rm 9.4,8; 15.8; Gl 3.26
† **3.25** Gn 12.3; 18.18; 22.18; 26.4; 28.14; Gl 3.8
† **3.26** Mt 10.5; 15.24; Lc 24.47; At 13.32-33,46
† **3.26** At 3.22
† **3.26** Mt 1.21
† **4.2** Mt 22.23; At 23.8
† **4.6** Lc 3.2; Jo 11.49; 18.13
† **4.7** Êx 2.14; Mt 21.23; At 7.27
† **4.8** Lc 12.11-12
† **4.10** At 3.6,16
† **4.10** At 2.4
† **4.11** Sl 118.22; Is 28.16; Mt 21.42
† **4.12** Mt 1.21; At 10.43; 1Tm 2.5-6
† **4.13** Mt 11.25; 1Co 1.27
† **4.14** At 3.11

† **4.16** Jo 11.47
† **4.16** At 3.9
† **4.18** At 5.40
† **4.19** At 5.29
† **4.20** At 1.8; 2.32
† **4.20** At 22.15; 1Jo 1.1,3
† **4.21** Mt 21.46; Lc 20.6,19; 22.2; At 5.26
† **4.21** At 3.7-8
† **4.23** At 12.12
† **4.24** 2Rs 19.15
† **4.25** Sl 2.1
† **4.26** Mt 26.3; Lc 22.2; 23.1,8
† **4.27** Lc 1.35
† **4.27** Lc 4.18; Jo 10.36
† **4.28** At 2.23; 3.18
† **4.29** At 4.13,31; 9.27; 13.46; 14.3; 19.8; 26.26; 28.31; Ef 6.19
† **4.30** At 2.43; 5.12
† **4.30** At 3.6,16
† **4.30** At 4.27
† **4.31** At 2.2,4; 16.26
† **4.31** At 4.29
† **4.32** At 5.12; Rm 15.5-6; 2Co 13.11; Fp 1.27; 2.2; 1Pe 3.8
† **4.32** At 2.44
† **4.33** At 1.8
† **4.33** At 1.22
† **4.33** At 2.47
† **4.34** At 2.45
† **4.34** At 4.27; 5.2
† **4.35** At 2.45; 6.1
† **4.37** At 4.34-35; 5.1-2
† **5.2** At 4.37
† **5.3** Nm 30.2; Dt 23.21; Ec 5.4
† **5.3** Lc 22.3

† **5.5** At 5.10-11
† **5.6** Jo 19.40
† **5.9** At 5.3; Mt 4.7
† **5.10** At 5.5
† **5.11** At 2.43; 5.5; 19.17
† **5.12** At 2.43; 14.3; Rm 15.19; Hb 2.4
† **5.12** At 3.11
† **5.13** Jo 9.22; 12.42; At 2.47; 4.21
† **5.15** Mt 9.21; 14.36; At 19.12
† **5.16** Mt 16.17-18; Jo 14.12
† **5.17** At 4.1-2,6
† **5.18** At 21.12
† **5.19** At 12.7; 16.26
† **5.20** Jo 6.68; 17.3; 1Jo 5.11
† **5.21** At 4.5-6
† **5.22** Gr. *meirinhos*
† **5.24** Lc 22.4; At 4.1
† **5.26** Mt 21.26
† **5.28** At 4.13
† **5.28** At 2.23,36; 3.15; 7.52
† **5.28** Mt 23.35; 27.25
† **5.29** At 4.19
† **5.30** At 3.13,15; 10.39; Gl 3.13; 1Pe 2.24
† **5.31** At 2.33,36; Fp 2.9; Hb 2.10
† **5.31** At 3.15
† **5.31** Mt 1.21
† **5.31** Lc 24.47; At 3.26; 13.38; Ef 1.7; Cl 1.14
† **5.32** Jo 15.26-27
† **5.32** At 2.4; 10.44
† **5.33** At 2.27; 7.54
† **5.34** At 22.3
† **5.38** Pv 21.30; Is 8.10; Mt 15.13
† **5.39** Lc 21.15; 1Co 1.25

† **5.39** At 7.51; 9.5; 23.9
† **5.40** At 4.18
† **5.40** Mt 10.17; 23.34; Mc 13.9
† **5.41** Mt 5.12; Rm 5.3; 2Co 12.10; Fp 1.29; Hb 10.34; Tg 1.2; 1Pe 4.13,16
† **5.42** At 4.20,29
† **6.1** At 2.41; 6.7
† **6.1** At 9.29; 11.20
† **6.1** At 4.35
† **6.2** Êx 18.17
† **6.3** Dt 1.13; At 1.21; 16.2; 1Tm 3.7
† **6.4** At 2.42
† **6.5** At 11.24
† **6.5** At 8.5,26; 21.8
† **6.5** Ap 2.6,15
† **6.6** At 1.24
† **6.6** At 8.17; 9.17; 1Tm 4.14; 5.22
† **6.7** At 12.24; 19.20; Cl 1.6
† **6.7** Jo 12.42
† **6.10** Lc 21.15; At 5.39; Êx 4.12; Is 54.17
† **6.11** 1Rs 21.10,13; Mt 26.59-60
† **7.2** At 22.1
† **7.3** Gn 12.1
† **7.4** Gn 11.31; 12.4-5
† **7.5** Gn 12.7; 13.15; 15.3,18; 17.8; 26.3
† **7.6** Gn 15.13,16
† **7.6** Êx 12.46; Gl 3.17
† **7.7** Êx 3.12
† **7.8** Gn 17.9-11
† **7.8** Gn 21.2-4
† **7.8** Gn 25.26
† **7.8** Gn 35.23
† **7.9** Gn 37.4,11,28

† **7.9** Gn 39.2,21,23; Sl 105.17
† **7.10** Gn 41.37; 42.6
† **7.11** Gn 41.54
† **7.12** Gn 42.1
† **7.13** Gn 45.4,16
† **7.14** Gn 45.9,27
† **7.14** Gn 46.27; Dt 10.22
† **7.15** Gn 46.5
† **7.15** Gn 49.32; Êx 1.6
† **7.16** Êx 13.19; Js 24.32
† **7.16** Gn 23.16; 33.19
† **7.17** Gn 15.13; At 7.6
† **7.17** Êx 1.7-9; Sl 105.24-25
† **7.19** Êx 1.22
† **7.20** Êx 2.2
† **7.20** Hb 11.23
† **7.21** Êx 2.3,10
† **7.22** Lc 24.19
† **7.23** Êx 2.11-12
† **7.26** Êx 2.13
† **7.27** Lc 12.14; At 4.7
† **7.29** Êx 2.15,22; 4.20; 18.3-4
† **7.30** Êx 3.2
† **7.32** Mt 22.32; Hb 11.16
† **7.33** Êx 3.5; Js 5.15
† **7.34** Êx 3.7
† **7.35** Gr. *redentor*
† **7.35** Êx 14.19; Nm 20.16
† **7.36** Êx 12.41; 33.1
† **7.36** Êx 7.1-14; Sl 105.27
† **7.36** Êx 14.21,27-29
† **7.36** Êx 16.1,35
† **7.37** Dt 18.15; At 3.22

† **7.37** Mt 17.5
† **7.38** Êx 19.3,17
† **7.38** Is 63.9; Gl 3.19; Hb 2.2
† **7.38** Êx 21.1; Dt 5.27,31; 33.4; Jo 1.17
† **7.38** Rm 3.2
† **7.40** Êx 32.1
† **7.41** Dt 9.16; Sl 109.19
† **7.42** Sl 81.12; Rm 1.25; 2Ts 2.11
† **7.42** Dt 4.19; 2Rs 17.16; Jr 19.13
† **7.42** Am 5.25-26
† **7.44** Êx 25.40; 26.30; Hb 8.5
† **7.45** Js 3.14
† **7.45** Ne 9.24; Sl 44.2-3; At 13.19
† **7.46** 1Sm 16.1; 2Sm 7.1; Sl 89.20
† **7.46** 1Rs 8.17; 1Cr 22.7; Sl 132.4-5
† **7.47** 1Rs 6.1; 8.20; 1Cr 17.12; 2Cr 3.1
† **7.48** 1Rs 8.27; 2Cr 2.6
† **7.49** Is 66.1-2; Mt 5.34-35
† **7.51** Êx 32.9; 33.3; Is 48.4
† **7.51** Lv 26.41; Dt 10.16; Jr 4.4; 6.10; Ez 44.9
† **7.52** 2Cr 36.16; Mt 21.35; 1Ts 2.15
† **7.52** At 3.14
† **7.53** Êx 20.1; Gl 3.19; Hb 2.2
† **7.54** At 5.33
† **7.55** At 6.5
† **7.56** Ez 1.1; Mt 3.16; At 10.11
† **7.56** Dn 7.13
† **7.57** 1Rs 21.13; Lc 4.29; Hb 13.12
† **7.58** Lv 24.16
† **7.58** Dt 13.9-10; 17.7; At 22.20
† **7.59** At 9.14
† **7.59** Sl 31.5; Lc 23.46
† **7.60** At 9.40; 20.36; 21.5

† **7.60** Mt 5.44; Lc 6.28; 23.34
† **7.60** At 7.58; 22.20
† **8.1** At 11.19
† **8.2** Gn 23.2; 50.10; 2Sm 3.31
† **8.3** At 7.58; 9.1,13,21; 1Co 15.9; Gl 1.13; Fp 3.6; 1Tm 1.13
† **8.4** Mt 10.23; At 11.19
† **8.5** At 6.5
† **8.7** Mc 16.17
† **8.9** At 13.6
† **8.9** At 5.36
† **8.12** At 1.3
† **8.15** At 2.38
† **8.16** At 19.2
† **8.16** Mt 28.19; At 2.38
† **8.16** At 10.48; 19.5
† **8.17** At 6.6; 19.6; Hb 6.2
† **8.20** Mt 10.8; 2Rs 5.16
† **8.20** At 2.38; 10.45; 11.17
† **8.22** 2Tm 2.25
† **8.23** Hb 12.15
† **8.25** Gn 20.7,17; Êx 8.8; Nm 21.7; 1Rs 13.6; Jó 42.8; Tg 5.16
† **8.27** Sf 3.10
† **8.27** Jo 12.20
† **8.32** Is 53.7-8
† **8.33** ou *tirada a sua sentença*
† **8.35** Lc 24.27; At 18.28
† **8.36** At 10.47
† **8.37** Mt 28.19; Mc 16.16
† **8.37** Mt 16.16; Jo 6.69; 9.35,38; 11.27; At 9.20; 1Jo 4.15; 5.5,13
† **8.39** 1Rs 18.12; 2Rs 2.16; Ez 3.12,14
† **9.1** At 8.3; Gl 1.13
† **9.3** At 22.6; 26.12; 1Co 15.8

† **9.4** Mt 25.40
† **9.5** At 5.39
† **9.6** Lc 3.10; At 2.37; 16.36
† **9.7** Dn 10.7; At 22.9; 26.13
† **9.10** At 22.12
† **9.11** At 21.39; 22.3
† **9.13** At 9.1
† **9.14** At 7.59; 9.21; 1Co 1.2; 2Tm 2.22
† **9.15** At 13.2; 22.21; Rm 1.1; 1Tm 2.7; 2Tm 1.11
† **9.15** Rm 1.5; Gl 2.7-8
† **9.15** At 25.22-23
† **9.16** At 20.23; 21.11; 2Co 11.23
† **9.17** At 22.12-13
† **9.17** At 8.17
† **9.17** At 2.4; 4.31
† **9.19** At 26.20
† **9.20** At 8.37
† **9.21** At 8.3; 9.1; Gl 1.13,23
† **9.22** At 18.28
† **9.23** At 23.12; 25.3; 2Co 11.26
† **9.24** 2Co 11.32
† **9.25** Js 2.15; 1Sm 19.12
† **9.26** At 22.17; Gl 1.17-18
† **9.27** At 4.36; 13.2
† **9.27** At 9.20,22
† **9.28** Gl 1.18
† **9.29** At 6.1; 11.20
† **9.29** At 9.23; 2Co 11.26
† **9.31** At 8.1
† **9.32** At 8.14
† **9.34** At 3.3,16; 4.10
† **9.35** 1Cr 5.16
† **9.35** At 11.21

† **9.36** que é *gazela*
† **9.36** 1Tm 2.10; Tt 3.8
† **9.37** At 1.13
† **9.40** Mt 9.25
† **9.40** At 7.60
† **9.40** Mc 5.41-42; Jo 11.43
† **9.42** Jo 11.45; 12.11
† **9.43** At 10.6
† **10.2** At 8.2; 10.22; 22.12
† **10.2** At 10.35
† **10.3** At 10.30; 11.13
† **10.6** At 9.43
† **10.6** At 11.14
† **10.9** At 11.5
† **10.11** At 7.56; Ap 19.11
† **10.14** Lv 11.4; 20.25; Dt 14.3,7; Ez 4.14
† **10.15** Mt 15.11; At 10.28; Rm 14.14,17,20; 1Co 10.25; 1Tm 4.4; Tt 1.15
† **10.19** At 11.12
† **10.20** At 15.7
† **10.22** At 10.1-2
† **10.22** At 22.12
† **10.23** At 10.45; 11.12
† **10.26** At 14.14-15; Ap 19.10; 22.9
† **10.28** Jo 4.9; 18.28; At 11.3; Gl 2.12,14
† **10.28** At 15.8-9; Ef 3.6
† **10.30** At 1.10
† **10.31** Mt 28.3; Mc 16.5; Lc 24.4
† **10.31** Dn 10.12
† **10.31** Hb 6.10
† **10.34** Dt 10.17; 2Cr 19.7; Rm 2.11; Ef 6.9; 1Pe 1.17
† **10.35** At 15.9; Rm 2.13,27; 1Co 12.13; Gl 3.28; Ef 2.13,18
† **10.36** Is 57.19; Ef 2.14,16-17; Cl 1.20

† **10.36** Mt 28.18; Rm 10.12; Ef 1.20,22; 1Pe 3.22; Ap 17.14
† **10.37** Lc 4.14
† **10.38** Lc 4.18; At 2.22; 4.27; Hb 1.9
† **10.38** Jo 3.2
† **10.39** At 2.32
† **10.39** At 5.30
† **10.40** At 2.24
† **10.41** Jo 14.17,22; At 13.31
† **10.41** Lc 24.30,43; Jo 21.13
† **10.42** Mt 28.19-20; At 1.8
† **10.42** Jo 5.22,27
† **10.42** Rm 14.9-10; 2Co 5.10
† **10.43** Is 53.11; Jr 31.34; Dn 9.24; Mq 7.18; Ml 4.2
† **10.43** At 15.9; Rm 10.11; Gl 3.22
† **10.44** At 4.31
† **10.45** At 10.23
† **10.45** At 11.18; Gl 3.14
† **10.47** At 11.17; Rm 10.12
† **10.48** 1Co 1.17
† **10.48** At 2.38
† **11.2** At 10.45; Gl 2.12
† **11.3** At 10.28
† **11.3** Gl 2.12
† **11.4** Lc 1.3
† **11.5** At 10.9
† **11.12** Jo 16.13; At 10.19; 15.7
† **11.12** At 10.23
† **11.13** At 10.30
† **11.15** At 2.4
† **11.16** Mt 3.11; Jo 1.26,33; At 1.5; 19.4
† **11.16** Is 44.3; Jl 2.28; 3.18
† **11.17** At 15.8-9
† **11.17** At 10.47

† **11.18** Rm 10.12-13; 15.9,16
† **11.19** At 8.1
† **11.20** At 6.1; 9.29
† **11.21** Lc 1.66; At 2.47
† **11.21** At 9.35
† **11.22** At 9.27
† **11.23** At 13.43; 14.22
† **11.24** At 6.5
† **11.24** At 5.14; 11.21
† **11.25** At 9.30
† **11.27** At 2.17; 13.1; 15.32; 21.9; 1Co 12.28; Ef 4.11
† **11.28** At 21.10
† **11.29** Rm 15.26; 1Co 16.1; 2Co 9.1
† **11.30** At 12.25
† **12.2** Mt 4.21; 20.23
† **12.3** Êx 12.14-15; 23.15
† **12.4** Jo 21.18
† **12.7** At 5.19
† **12.9** Sl 126.1
† **12.9** At 10.3,17; 11.5
† **12.10** At 16.26
† **12.11** Sl 34.7; Dn 3.28; 6.22; Hb 1.14
† **12.11** Jó 5.19; Sl 38.18-19; 34.22; 41.2; 97.10; 2Co 1.10; 2Pe 2.9
† **12.12** At 4.23
† **12.12** At 15.37
† **12.12** At 12.5
† **12.15** Gn 48.16; Mt 18.10
† **12.17** At 13.16; 19.33; 21.40
† **12.20** 1Rs 3.9,11; Ez 27.17
† **12.23** 1Sm 25.38; 2Sm 24.17
† **12.23** Sl 115.1
† **12.24** Is 55.11; At 6.7; 19.20

† **12.25** At 13.5,13; 15.37
† **12.25** At 12.12
† **13.1** At 11.27; 14.26; 15.35
† **13.1** At 11.22,26
† **13.1** Rm 16.21
† **13.2** Nm 8.14; At 9.15; 22.21; Rm 1.1; Gl 1.15; 2.9
† **13.2** Mt 9.38; At 14.26; Rm 10.15; Ef 3.7-8; 1Tm 2.7; 2Tm 1.11; Hb 5.4
† **13.3** At 6.6
† **13.4** At 4.36
† **13.5** At 13.46
† **13.5** At 12.25; 15.37
† **13.6** At 8.9
† **13.8** Êx 7.11; 2Tm 3.8
† **13.9** At 4.8
† **13.10** Mt 13.38; Jo 8.44; 1Jo 3.8
† **13.11** Êx 9.3; 1Sm 5.6
† **13.13** At 15.38
† **13.14** At 16.13; 17.2; 18.4
† **13.15** Lc 4.16; At 13.27
† **13.15** Hb 13.22
† **13.16** At 12.17
† **13.16** At 10.35; 13.26,42-43
† **13.17** Dt 7.6-7
† **13.17** Êx 1.1; Sl 105.23-24; At 7.17
† **13.17** Êx 6.6; 13.14,16
† **13.18** Êx 16.35; Nm 14.33-34; At 7.36
† **13.19** Dt 7.1
† **13.19** Js 14.1-2; Sl 78.55
† **13.20** Jz 2.16
† **13.20** 1Sm 3.20
† **13.21** 1Sm 8.5; 10.1
† **13.22** 1Sm 15.23,26,28; 16.1; Os 13.11

† **13.22** 1Sm 16.13; 2Sm 2.4; 5.3
† **13.22** Sl 89.20
† **13.22** 1Sm 13.14; At 7.46
† **13.23** Is 11.1; Lc 1.32,69; At 2.30; Rm 1.3
† **13.23** 2Sm 7.12; Sl 132.11
† **13.23** Mt 1.21; Rm 11.26
† **13.24** Mt 3.1; Lc 3.3
† **13.25** Mt 3.11; Mc 1.7; Lc 3.16; Jo 1.20,27
† **13.26** Mt 10.6; Lc 24.47; At 3.26
† **13.27** Lc 23.34; 1Co 2.8
† **13.27** At 13.14-15; 15.11
† **13.27** Lc 24.20,44; At 26.22
† **13.28** Mc 15.13-14; Jo 19.6,15
† **13.28** At 3.13-14
† **13.29** Lc 18.31
† **13.29** Mt 27.59; Mc 15.46; Jo 19.38
† **13.30** Mt 28.6; At 2.24
† **13.30** Mt 28.16; At 1.3; 1Co 15.5-7
† **13.31** At 1.11
† **13.31** At 1.8; 2.32
† **13.32** Gn 3.15; 12.3; 22.18; Rm 4.13; Gl 3.16
† **13.33** Sl 2.7; Hb 1.5; 5.5
† **13.34** Is 55.3
† **13.34** Gr. *As coisas fiéis e santas*
† **13.35** Sl 16.10; At 2.31
† **13.36** 1Rs 2.10; At 2.29
† **13.38** Jr 31.34; 1Jo 2.12
† **13.39** Is 53.11; Rm 3.28; Hb 7.19
† **13.40** Is 29.14; Hc 1.5
† **13.43** At 11.23; 14.22
† **13.43** Tt 2.11; Hb 12.15; 1Pe 5.12
† **13.45** At 18.6; 1Pe 4.4; Jd 10
† **13.46** Mt 10.6; At 3.26; 13.26; Rm 1.16

† **13.46** Êx 32.10; Dt 32.21; Is 55.5; Mt 21.43; Rm 10.19
† **13.46** At 18.6; 28.28
† **13.47** Is 42.6; 49.6
† **13.48** At 2.47
† **13.50** 2Tm 3.11
† **13.51** Mt 10.14; Mc 6.11; Lc 9.5; At 18.6
† **13.52** Mt 5.12; Jo 16.22; At 2.46
† **14.3** Mc 16.20; Hb 2.4
† **14.4** At 13.3
† **14.5** 2Tm 3.11
† **14.6** Mt 10.23
† **14.8** At 3.2
† **14.9** Mt 8.10; 9.28-29
† **14.10** Is 35.6
† **14.11** At 8.10; 28.6
† **14.13** Dn 2.46
† **14.14** Mt 26.65
† **14.15** At 10.26
† **14.15** Tg 5.17
† **14.15** 1Sm 12.21; 1Co 8.4
† **14.15** Js 3.10
† **14.15** Gn 1.1; Ap 14.7
† **14.16** Sl 81.13; 1Pe 4.3
† **14.17** At 17.27; Rm 1.20
† **14.17** Lv 26.4; Dt 11.14; 28.12; Jó 5.12; Sl 65.10; 68.9-10; 147.8; Jr 14.22; Mt 5.45
† **14.18** At 13.45
† **14.18** 2Co 11.25; 2Tm 3.11
† **14.20** Mt 28.19
† **14.22** At 11.23; 13.43
† **14.22** Mt 10.38; 16.24; Lc 22.28-29; Rm 8.17; 2Tm 2.11-12; 3.12
† **14.23** Tt 1.5

† **14.26** At 13.1,3
† **14.26** At 15.40
† **14.27** At 15.4,12; 21.19
† **14.27** 1Co 16.9; 2Co 2.12; Cl 4.3; Ap 3.8
† **15.1** Gl 2.12
† **15.1** Jo 7.32; At 15.5; Gl 3.2; Fp 3.2; Cl 2.11; Lv 12.3
† **15.2** Gl 2.1
† **15.3** Rm 15.24; 1Co 16.6,11
† **15.3** At 14.27
† **15.4** At 15.12; 14.27; 21.19
† **15.5** At 15.1
† **15.7** At 10.20; 11.12
† **15.8** 1Cr 28.9; At 1.24
† **15.8** At 10.44
† **15.9** Rm 10.11
† **15.9** At 10.15,28,43; 1Co 1.2; 1Pe 1.22
† **15.10** Mt 23.4; Gl 5.1
† **15.11** Rm 3.24; Ef 2.8; Tt 2.11; 3.4-5
† **15.12** At 21.19
† **15.12** At 14.27
† **15.13** At 12.17
† **15.14** At 15.7
† **15.16** Am 9.11-12
† **15.19** At 15.28
† **15.19** 1Ts 1.9
† **15.20** Gn 35.2; Êx 20.3,23
† **15.20** 1Co 6.9,18; Gl 5.19; Ef 5.3; Cl 3.5; 1Pe 4.3
† **15.20** Gn 9.4; Lv 3.17
† **15.21** At 13.15,27
† **15.22** At 1.23
† **15.24** At 15.1; Gl 2.4; 5.12; Tt 1.10-11
† **15.26** At 13.50; 14.19; 1Co 15.30; 2Co 11.23,26
† **15.29** At 15.20; At 21.25; Ap 2.14,20

† **15.29** Lv 17.14
† **15.32** At 14.22; 18.23
† **15.33** 1Co 16.11; Hb 11.31
† **15.35** At 13.1
† **15.36** At 13.4,13-14,51; 14.1,6,24-25
† **15.38** At 2.12,25; 13.5; Cl 4.10; 2Tm 4.11; Fm 24
† **15.38** At 13.13
† **15.40** At 14.26
† **15.41** At 16.5
† **16.1** At 14.6
† **16.1** At 19.22; Rm 16.21; 1Co 4.17; Fp 2.19; 1Ts 3.2; 1Tm 1.2; 2Tm 1.2
† **16.1** 2Tm 1.5
† **16.2** At 6.3
† **16.3** 1Co 9.20; Gl 2.3; 5.8
† **16.4** At 15.28-29
† **16.5** At 15.41
† **16.8** 2Co 2.12; 2Tm 4.13
† **16.9** At 10.30
† **16.10** 2Co 2.13
† **16.12** Fp 1.1
† **16.14** Lc 24.45
† **16.15** Gn 19.3; 33.11; Jz 19.21; Lc 24.29; Hb 13.2
† **16.16** 1Sm 28.7
† **16.16** At 19.24
† **16.18** Mc 1.25,34
† **16.18** Mc 16.17
† **16.19** At 19.25-26
† **16.19** 2Co 6.5; Mt 10.18
† **16.20** 1Rs 18.17; At 17.6
† **16.22** 2Co 6.5; 11.23,25; 1Ts 2.2
† **16.26** At 4.31
† **16.26** At 5.19; 12.7,10

† **16.30** Lc 3.10; At 2.37; 9.6
† **16.31** Jo 3.16,36; 6.47; 1Jo 5.10
† **16.34** Lc 5.29; 19.6
† **16.37** At 22.25
† **16.39** Mt 8.34
† **16.40** At 16.14
† **17.2** Lc 4.16; At 9.20; 13.5,14; 14.1; 16.13; 19.8
† **17.3** Lc 24.26,46; At 18.28; Gl 3.1
† **17.4** At 28.24
† **17.4** At 15.22,27,32,40
† **17.5** Rm 16.21
† **17.6** At 16.20
† **17.7** Lc 23.2; Jo 19.12; 1Pe 2.13
† **17.10** At 9.25; 17.14
† **17.11** Is 34.16; Lc 16.29; Jo 5.39
† **17.14** Mt 10.26
† **17.15** At 18.5
† **17.16** 1Pe 2.8
† **17.24** At 14.15
† **17.24** Mt 11.25
† **17.24** At 7.48
† **17.25** Sl 50.8
† **17.25** Gn 2.7; Nm 16.22; Jó 12.10; 27.3; 33.4; Is 42.5; 57.16; Zc 12.1
† **17.26** Dt 32.8
† **17.27** Rm 1.20
† **17.27** At 14.17
† **17.28** Cl 1.17; Hb 1.3
† **17.28** Tt 1.12
† **17.29** Is 40.18
† **17.30** At 14.16; Rm 3.25
† **17.30** Lc 24.47; Tt 2.11-12; 1Pe 1.14; 4.3
† **17.31** At 10.42; Rm 2.16; 14.10

† **17.31** At 2.24
† **18.2** Rm 16.3; 1Co 16.19; 2Tm 4.19
† **18.3** At 20.34; 1Co 4.12; 1Ts 2.9; 2Ts 3.8
† **18.4** At 17.2
† **18.5** At 17.14-15
† **18.5** Jó 32.18; At 17.3; 18.28
† **18.6** At 13.45; 1Pe 4.4
† **18.6** Ne 5.13; Mt 10.14; At 13.51
† **18.6** Lv 20.9,11-12; 2Sm 1.16; Ez 18.13; 33.4
† **18.6** Ez 3.18-19; 33.9; At 20.26; 13.46; 28.28
† **18.8** 1Co 1.14
† **18.9** At 23.11
† **18.10** Jr 1.18-19; Mt 28.20
† **18.14** At 23.29; 25.11,19
† **18.17** 1Co 1.1
† **18.18** Nm 6.18; At 21.24
† **18.18** Rm 16.1
† **18.21** 1Co 4.19; Hb 6.3; Tg 4.15
† **18.23** Gl 1.2; 4.14
† **18.23** At 14.22; 15.32,41
† **18.24** 1Co 1.12; 3.5-6; 4.6; Tt 3.13
† **18.25** Rm 12.11
† **18.25** At 19.3
† **18.27** 1Co 3.6
† **18.28** At 9.22; 17.3; 18.5
† **19.1** 1Co 1.12; 3.5-6
† **19.2** At 8.16; 1Sm 3.7
† **19.3** At 18.25
† **19.4** Mt 3.11; Jo 1.15,27,30; At 1.5; 11.16; 13.24-25
† **19.5** At 8.16
† **19.6** At 6.6; 8.17
† **19.6** At 2.4; 10.46
† **19.8** At 17.2; 18.4

† **19.8** At 1.3; 28.23
† **19.9** 2Tm 1.15; 2Pe 2.2; Jd 10
† **19.9** At 9.2; 22.4; 24.14; 19.23
† **19.10** At 20.31
† **19.11** Mc 16.20
† **19.12** At 5.15; 2Rs 4.29
† **19.13** Mt 12.27
† **19.13** Mc 9.38; Lc 9.49
† **19.17** Lc 1.65; 7.16; At 2.43; 5.5,11
† **19.18** Mt 3.6
† **19.20** At 6.7; 12.24
† **19.21** Rm 15.25; Gl 2.1
† **19.21** At 20.22
† **19.21** At 18.21; 23.11; Rm 15.24,28
† **19.22** At 13.5
† **19.22** Rm 16.23; 2Tm 4.20
† **19.23** 2Co 1.8; At 9.2
† **19.24** At 16.16,19
† **19.26** Sl 115.4; Is 44.10-20; Jr 10.3
† **19.29** Rm 16.23; 1Co 1.14
† **19.29** At 20.4; 27.2; Cl 4.10; Fm 24
† **19.33** 1Tm 1.20; 2Tm 4.14; At 12.17
† **20.1** 1Co 16.5; 1Tm 1.3
† **20.3** At 9.23; 23.12; 25.3; 2Co 11.26
† **20.4** At 16.1; 19.29; 21.29; 27.2; Cl 4.7,10; Ef 6.21; 2Tm 4.12,20; Tt 3.12
† **20.6** Êx 12.14-15; 2Co 2.12; 2Tm 4.13
† **20.7** 1Co 16.2; 10.16; 11.20; Ap 1.10; At 2.42,46
† **20.8** At 1.13
† **20.10** 1Rs 17.21; 2Rs 4.34; Mt 9.24
† **20.16** At 2.1; 18.21; 19.21; 21.4,12; 24.17; 1Co 16.8
† **20.18** At 18.19; 19.1,10
† **20.19** At 20.3

† **20.20** At 20.27
† **20.21** At 18.5; 2.38; Mc 1.15; Lc 24.47
† **20.22** At 19.21
† **20.23** At 21.4,11; 1Ts 3.3
† **20.24** At 21.13; Rm 8.35; 2Co 4.16; 2Tm 4.7; Gl 1.1; Tt 1.3
† **20.25** At 20.38; Rm 15.23; 1Sm 12.3
† **20.26** At 18.6; 2Co 7.2
† **20.27** At 20.20; Lc 7.30; Jo 15.15
† **20.28** 1Tm 4.16; 1Pe 1.19; 5.2; 1Co 12.28; Ef 1.7,14; Hb 9.12; Ap 5.9
† **20.29** Mt 7.15; 1Pe 2.1
† **20.30** 1Tm 1.20; 1Jo 2.19
† **20.31** Ap 19.10; Hb 13.17
† **20.32** Ef 1.18; Cl 1.12; Hb 9.15; 1Pe 1.4
† **20.33** 1Sm 12.3; 1Co 9.12; 2Co 7.2
† **20.34** At 18.3; 1Co 4.12; 1Ts 2.9
† **20.35** Rm 15.1; 1Co 9.12; 2Co 11.9,12; 1Ts 4.9,11-12; 1Ts 4.11; 2Ts 3.8
† **20.36** At 7.59; 21.5
† **20.37** Gn 45.14; 46.29
† **20.38** At 20.25
† **21.4** At 20.23; 21.12
† **21.5** At 20.36
† **21.6** Jo 1.11
† **21.8** Ef 4.11; 2Tm 4.5; At 6.5; 8.26,40
† **21.9** Jl 2.28; At 2.17
† **21.10** At 11.28
† **21.11** At 20.23; 21.33
† **21.13** At 20.24
† **21.14** Mt 6.10; 26.42; Lc 11.2; 22.42
† **21.17** At 15.4
† **21.18** At 15.13; Gl 1.19; 2.9
† **21.19** At 15.4,12; 1.17; 20.24; Rm 15.18-19

† **21.20** At 22.3; Rm 10.2; Gl 1.14
† **21.24** Nm 6.2,13,18; At 18.18
† **21.25** At 15.20,29
† **21.26** At 24.18; Nm 6.13
† **21.27** At 24.18; 26.21
† **21.28** At 24.5-6
† **21.29** At 20.4
† **21.30** At 26.21
† **21.32** At 23.27; 24.7
† **21.33** At 20.23; 21.11
† **21.36** Lc 23.18; Jo 19.15; At 22.22
† **21.38** At 5.36
† **21.39** At 9.11; 22.3
† **21.40** At 12.17
† **22.1** At 7.2
† **22.3** At 21.39; Fp 3.5; Dt 33.3; 2Rs 4.38; Gl 1.14; Rm 10.2
† **22.4** At 8.3; 26.9-11; Fp 3.6; 1Tm 1.13
† **22.5** Lc 22.66; At 4.5; 9.2
† **22.6** At 9.3; 26.12-13
† **22.9** Dn 10.7; At 9.7
† **22.12** At 9.17; 10.22; 1Tm 3.7
† **22.14** At 3.13-14; 5.30; 7.52; 9.15; 26.16; 1Co 9.1; 11.23; 15.8; Gl 1.12
† **22.15** At 4.20; 23.11; 26.16
† **22.16** At 2.38; 9.14; Hb 10.22; Rm 10.13
† **22.17** At 9.26; 2Co 12.2
† **22.18** At 22.14; Mt 10.14
† **22.19** At 22.4; 8.3; Mt 10.17
† **22.20** At 7.58; 8.1; Lc 11.48; Rm 1.32
† **22.21** At 9.15; 13.2,46-47; 18.6; 26.17; Rm 1.5; 11.13; 15.16; Gl 1.15-16; 2.7-8; Ef 3.7-8; 1Tm 2.7; 2Tm 1.11
† **22.22** At 21.36; 25.24
† **22.25** At 16.37

† **23.1** At 24.16; 1Co 4.4; 2Co 1.12; 4.2; 2Tm 1.3; Hb 13.18
† **23.2** 1Rs 22.24; Jr 20.2; Jo 18.22
† **23.3** Lv 19.35; Dt 25.1-2; Jo 7.5
† **23.5** At 24.17; Êx 22.28; Ec 10.20; 2Pe 2.10; Jd 8
† **23.6** At 24.15,21; 26.5-6; 28.20; Fp 3.5
† **23.8** Mt 22.23; Mc 12.18; Lc 20.27
† **23.9** At 22.7,17-18; 25.25; 26.31
† **23.9** At 5.39
† **23.11** At 18.9; 27.23-24
† **23.12** At 23.21,30; 25.3
† **23.14** Gr. *Anatematizamo-nos com anátema*
† **23.20** At 23.12
† **23.27** At 21.33; 24.7
† **23.28** At 22.30
† **23.29** At 18.15; 25.19; 26.31
† **23.30** At 23.20; 24.8; 25.6
† **23.34** At 21.39
† **23.35** At 24.1,10; 25.16
† **23.35** Mt 27.27
† **24.1** At 21.27; 23.2,30,35; 25.2
† **24.5** Lc 23.2; At 6.13; 16.20; 17.6; 21.28; 1Pe 2.12,15
† **24.6** At 21.28
† **24.6** Jo 18.31
† **24.7** At 21.33
† **24.8** At 23.30
† **24.11** At 21.26; 24.17
† **24.12** At 25.8; 28.17
† **24.14** Am 8.14; At 9.2; 26.22; 28.23; 2Tm 1.3
† **24.14** At 23.6; 26.6-7; 28.20; Dn 12.2; Jo 5.28-29
† **24.16** At 23.1
† **24.17** At 11.29-30; 20.16; Rm 15.25; 2Co 8.4; Gl 2.10
† **24.18** At 21.26-27; 26.21
† **24.18** At 23.30; 25.16

† **24.21** At 23.6; 28.20
† **24.22** At 24.7
† **24.23** At 27.3; 28.16
† **24.26** Êx 23.8
† **24.27** Êx 23.2; At 12.3; 25.9,14
† **25.2** At 24.1; 25.15
† **25.3** At 23.12,15
† **25.5** At 18.14; 25.18
† **25.7** Mc 15.3; Lc 23.2,10; At 24.5,13
† **25.8** At 6.13; 24.12; 28.17
† **25.9** At 24.27; 25.20
† **25.11** At 18.14; 23.29; 25.25; 26.31
† **25.11** At 26.32; 28.19
† **25.14** At 24.27
† **25.15** At 25.2-3
† **25.16** At 25.4-5
† **25.17** At 25.6
† **25.19** At 18.15; 23.29
† **25.22** At 9.15
† **25.24** At 25.2-3,7; 22.22
† **25.25** At 23.9,29; 25.11-12; 26.31
† **26.5** At 22.3; 23.6; 24.15,21; Fp 3.5
† **26.6** At 23.6; Gn 3.15; 49.10; Dt 18.15; Is 4.2; 7.14; 40.10; Ez 34.23; Dn 9.24; Tt 2.13
† **26.7** Tg 1.1; Lc 2.37; 1Tm 5.5; Fp 3.11
† **26.9** Jo 16.2; 1Tm 1.13
† **26.10** At 8.3; Gl 1.13
† **26.11** At 22.19
† **26.12** At 9.3; 22.6
† **26.16** At 22.15
† **26.17** At 22.21
† **26.18** Is 35.5; 42.7; Ef 1.18; Lc 1.79; 2Co 6.14; 1Ts 5.5; 1Pe 2.9,25; Cl 1.12

† **26.20** At 9.20,22,29; 11.26
† **26.20** Mt 3.8
† **26.21** At 21.30-31
† **26.22** Lc 24.27,44; At 24.14; 28.23; Rm 3.21; Jo 5.46
† **26.23** Lc 24.26,46; 1Co 15.20; Cl 1.18; Ap 1.5; Lc 2.32
† **26.24** 2Rs 9.11; Jo 10.20; 1Co 1.23; 2.13-14; 4.10
† **26.29** 1Co 7.7
† **26.31** At 23.9,29; 25.25
† **26.32** At 25.11
† **27.1** At 25.12
† **27.2** At 19.29
† **27.3** At 24.23; 28.16
† **27.9** Lv 23.27,29
† **27.12** Gr. *sudeste e nordeste*
† **27.19** Jn 1.5
† **27.23** At 23.11; Dn 6.16; Rm 1.9; 2Tm 1.3
† **27.25** Lc 1.45; Rm 4.20-21; 2Tm 1.12
† **27.26** At 28.1
† **27.34** 1Rs 1.52; Mt 10.30; Lc 12.7; 21.18
† **27.35** 1Sm 9.13; Mt 15.36; Mc 8.6; Jo 6.11; 1Tm 4.3-4
† **27.37** At 2.41; 7.14; Rm 13.1; 1Pe 3.20
† **27.41** 2Co 11.25
† **27.44** At 27.22
† **28.2** At 27.26; Rm 1.14; 1Co 14.11; Cl 3.11
† **28.5** Mc 16.18; Lc 10.19
† **28.6** At 14.11
† **28.8** Tg 5.14-15; Mc 16.18; Lc 4.40; At 19.11-12
† **28.10** Mt 15.6; 1Tm 5.17
† **28.11** ou *os gêmeos*
† **28.16** At 24.25; 27.3
† **28.17** At 24.12-13; 25.8; 21.33
† **28.18** At 22.24; 24.10; 25.8; 26.31
† **28.19** At 25.11

† **28.20** At 26.6-7; 26.29; Ef 3.1; 4.1; 6.20
† **28.22** Lc 2.34; At 24.5,14; 1Pe 2.12; 4.14
† **28.23** Lc 24.27; At 17.3; 19.8; 26.6,22
† **28.24** At 14.4; 17.4; 19.9
† **28.26** Is 6.9; Jr 5.21; Mt 13.14-15; Mc 4.12; Lc 8.10; Jo 12.40; Rm 11.8
† **28.28** Mt 21.41,43; At 13.46-47; 18.6; 22.21; 26.17-18; Rm 11.11
† **28.31** At 4.31; Ef 6.19

Epístola do Apóstolo Paulo aos

Romanos

Índice dos capítulos

Introdução

O apóstolo Paulo procurou anunciar a boa notícia da salvação por todo o Império Romano. Por isso, ele fez planos para visitar Roma, a capital do Império, onde já havia uma igreja cristã. Dali ele pretendia seguir até a Espanha e esperava que os cristãos de Roma o ajudassem naquela viagem (15.22-24). Paulo queria que eles ficassem sabendo como é que ele entendia a mensagem a respeito de Jesus Cristo.

Na **Epístola aos Romanos** aparece uma apresentação completa e ordenada da mensagem de Paulo. Depois de saudar os leitores e falar do seu grande desejo de conhecê-los pessoalmente, Paulo anuncia a doutrina básica: o evangelho é o poder de Deus para a salvação de todos os que o aceitam e conclui que “o justo viverá por fé” (1.17).

Na primeira parte da sua epístola (1.18—11.36), Paulo mostra que todos, judeus e gentios, precisam da salvação, pois todos pecaram e estão afastados de Deus. Depois, Paulo mostra como Deus, por causa do seu grande amor, salva as pessoas que creem em Jesus Cristo, as quais, libertadas do poder do pecado, agora têm uma vida nova, uma vida de paz com Deus e com as pessoas. Numa das mais bonitas passagens escritas por Paulo (cap. 8), ele descreve como vive a pessoa que é governada pelo Espírito Santo e como é forte o amor de Deus, amor que recebemos por estarmos unidos com Jesus Cristo, o nosso Senhor. Depois, Paulo procura explicar a parte que cabe aos judeus e aos gentios no plano divino de salvação da humanidade.

Na segunda parte da epístola (12.1—15.13), Paulo mostra como os cristãos devem tratar uns aos outros e quais são os seus deveres para com as autoridades. A epístola termina com uma série de saudações pessoais e uma oração de louvor a Deus.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-17)

1. Todos precisam de salvação (1.18—3.20)
   a. Os gentios (1.18-32)
   b. Os judeus (2.1—3.8)
   c. Todos têm culpa (3.9-20)
2. Deus salva as pessoas (3.21—4.25)
   a. Por meio da fé (3.21-31)
   b. O exemplo de Abraão (4.1-25)
3. A nova vida em união com Cristo (5.1—8.39)
   a. Justificados por Deus (5.1-21)
   b. Livres do poder do pecado (6.1-23)
   c. Livres do domínio da lei (7.1-25)
   d. Livres pelo poder do Espírito Santo (8.1-30)
   e. Vitória por meio de Jesus Cristo (8.31-39)
4. O povo de Israel no plano de Deus (9.1—11.36)
5. A vida cristã (12.1—15.13)
   a. Na igreja (12.1-21)
   b. No mundo (13.1-14)
   c. Os fortes e os fracos na fé (14.1—15.13)
6. Conclusão (15.14-33)

Saudações e oração de louvor (16.1-27)

Romanos 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, servo de Jesus Cristo, †chamado *para* apóstolo, separado
para o evangelho †de Deus,
2 o qual antes havia prometido pelos seus profetas nas Santas
Escrituras,
3 acerca de seu Filho, †que nasceu da descendência de Davi segundo a
carne,
4 declarado Filho de Deus em poder, segundo †o Espírito de
santificação, pela ressurreição dos mortos, — Jesus Cristo, nosso
Senhor,
5 pelo qual recebemos a graça e o apostolado, para a †obediência da fé
entre todas as gentes pelo seu nome,
6 entre as quais sois também vós chamados *para serdes* de Jesus
Cristo.
7 A todos os que estais em Roma, amados de Deus, †chamados santos:
Graça e paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A fé dos romanos. Paulo anela vê-los

8 **P**rimeiramente, dou graças ao meu Deus †por Jesus Cristo, acerca
de vós todos, porque em todo o mundo é anunciada a vossa fé.
9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, †no evangelho de seu
Filho, me é testemunha de como incessantemente faço menção de vós,
10 †pedindo sempre em minhas orações que, nalgum tempo, pela
vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de ir ter convosco.
11 Porque desejo ver-vos, †para vos comunicar algum dom espiritual, a
fim de que sejais confortados,
12 isto *é,* para que juntamente convosco eu seja consolado pela †fé
mútua, tanto vossa como minha.
13 Não quero, porém, irmãos, que ignoreis que muitas †vezes propus ir
ter convosco (mas até agora tenho sido impedido) para também ter entre
vós algum fruto, como também entre os demais gentios.
14 Eu sou devedor †tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios
como a ignorantes.
15 E assim, quanto está em mim, estou pronto para também vos anunciar

o evangelho, a vós que estais em Roma.

O assunto da epístola: a justiça pela fé

16 **P**orque não me envergonho do evangelho de Cristo, †pois é o
poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu
e também do grego.
17 Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, †como está
escrito: Mas o justo viverá da fé.

A idolatria e depravação dos gentios

18 **P**orque do céu se manifesta †a ira de Deus sobre toda impiedade e
injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça;
19 porquanto o que de Deus se pode conhecer †neles se manifesta,
porque Deus lho manifestou.
20 Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o
seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se
veem pelas coisas que estão criadas, †para que eles fiquem
inescusáveis;
21 porquanto, tendo conhecido a Deus, não *o* glorificaram como Deus,
nem *lhe* deram graças; †antes, em seus discursos se desvaneceram, e o
seu coração insensato se obscureceu.
22 Dizendo-se †sábios, tornaram-se loucos.
23 E mudaram a glória do Deus incorruptível em †semelhança da
imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de
répteis.
24 **P**elo que também †Deus os entregou às concupiscências do seu
coração, à imundícia, para desonrarem o seu corpo entre si;
25 pois mudaram a verdade de Deus em mentira e †honraram e serviram
mais a criatura do que o Criador, que *é* bendito eternamente. Amém!
26 **P**elo que Deus os abandonou †às paixões infames. Porque até as
suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza.
27 E, semelhantemente, também os varões, deixando o uso natural da
mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros,
varão com varão, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a
recompensa que convinha ao seu erro.
28 **E**, como eles se não importaram de ter conhecimento de Deus,
assim Deus os entregou a um sentimento perverso, †para fazerem

coisas que não convém;
29 estando cheios de toda iniquidade, prostituição, malícia, avareza,
maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade;
30 sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus,
injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males,
desobedientes ao pai e à mãe;
31 néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis,
sem misericórdia;
32 os quais, †conhecendo a justiça de Deus (que são dignos de morte os
que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também
consentem aos que as fazem.

Romanos 2

A impenitência dos judeus. A justiça de Deus

1 **P**ortanto, és inescusável quando julgas, †ó homem, quem quer que
sejas, porque te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro;
pois tu, que julgas, fazes o mesmo.
2 E bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade sobre os
que tais *coisas* fazem.
3 E tu, ó homem, que julgas os que fazem tais *coisas,* cuidas que,
fazendo-as tu, escaparás ao juízo de Deus?
4 Ou desprezas tu as †riquezas da sua benignidade, e paciência, e
†longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao
arrependimento?
5 Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, †entesouras ira
para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus,
6 o qual recompensará †cada um segundo as suas obras,
7 a saber: a vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem,
procuram glória, e honra, e incorrupção;
8 mas indignação e ira aos que são contenciosos e desobedientes à
verdade †e obedientes à iniquidade;
9 tribulação e angústia sobre toda alma do homem que faz o mal,
primeiramente do judeu †e também do grego;
10 glória, porém, †e honra e paz a qualquer que faz o bem,
primeiramente ao judeu e também ao grego;
11 porque, para com †Deus, não há acepção de pessoas.
12 **P**orque todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e
todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.
13 Porque os que ouvem a lei não *são* justos †diante de Deus, mas os
que praticam a lei hão de ser justificados.
14 Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as
coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei,
15 os quais mostram a obra da lei escrita no seu coração, testificando
juntamente a sua consciência e os seus pensamentos, quer acusando-
os, quer defendendo-os,
16 no dia em que Deus †há de julgar os segredos dos homens, por Jesus
Cristo, segundo o meu evangelho.

Os judeus são inescusáveis. A verdadeira circuncisão

17 **E**is que tu, que tens por †sobrenome judeu, e repousas na lei, e te
glorias em Deus;
18 e sabes a *sua* vontade, †e aprovas as coisas excelentes, sendo
instruído por lei;
19 e confias que és guia dos †cegos, luz dos que estão em trevas,
20 instruidor dos néscios, mestre de crianças, que tens a forma da
ciência †e da verdade na lei;
21 tu, pois, †que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que
pregas que não se deve furtar, furtas?
22 Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu, que abominas
os ídolos, †cometes sacrilégio?
23 Tu, que te glorias na lei, †desonras a Deus pela transgressão da lei?
24 Porque, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os
gentios por causa de †vós.

25 **P**orque a circuncisão é, †na verdade, proveitosa, se tu guardares a
lei; mas, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em
incircuncisão.
26 Se, pois, a incircuncisão †guardar os preceitos da lei, porventura, a
incircuncisão não será reputada como circuncisão?
27 E a incircuncisão que por natureza o é, se cumpre a lei, não te
†julgará, porventura, *a ti,* que pela letra e circuncisão és transgressor da
lei?
28 Porque não é judeu †o que o é exteriormente, nem é circuncisão a
que o é exteriormente na carne.
29 Mas *é* judeu o que o é no interior, e circuncisão, †a que é do coração,
no espírito, não *na* letra, cujo louvor não *provém* dos homens, mas de
Deus.

Romanos 3

O privilégio dos judeus. A justiça de Deus

1 **Q**ual é, logo, a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da
circuncisão?
2 Muita, em toda maneira, porque, primeiramente, †as palavras de Deus
lhe foram confiadas.
3 Pois quê? †Se alguns foram incrédulos, a sua incredulidade aniquilará
a fidelidade de Deus?
4 De maneira nenhuma! Sempre seja Deus verdadeiro, †e todo homem
mentiroso, como está escrito: Para que sejas justificado em tuas
palavras e venças quando fores julgado.
5 **E**, se a nossa injustiça for causa da justiça de Deus, que diremos?
Porventura, *será* Deus injusto, trazendo ira *sobre nós?* (†Falo como
homem.)
6 De maneira nenhuma! Doutro modo, como julgará Deus o mundo?
7 Mas, se pela minha mentira abundou mais a verdade de Deus para
glória sua, por que sou eu ainda julgado também como pecador?
8 E por que não *dizemos* (como somos blasfemados, e como alguns
dizem que dizemos): Façamos †males, para que venham bens? A
condenação desses é justa.

Todos os homens estão debaixo do pecado

9 **P**ois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma! Pois
já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos †estão
debaixo do pecado,
10 como está escrito: †Não há um justo, nem um sequer.
11 Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus.
12 Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem
faça o bem, não há nem um só.
13 A sua garganta *é um* †sepulcro aberto; com a língua tratam
enganosamente; peçonha de áspides *está* debaixo de seus lábios;
14 cuja boca *está* cheia de maldição e amargura.
15 Os seus pés *são* †ligeiros para derramar sangue.
16 Em seus caminhos *há* destruição e miséria;
17 e não conheceram o caminho da paz.

18 Não há temor †de Deus diante de seus olhos.
19 **O**ra, nós sabemos que tudo o que a lei †diz aos que estão debaixo
da lei o diz, para que toda boca esteja fechada e todo o mundo seja
condenável *diante* de Deus.
20 Por isso, nenhuma carne será justificada †diante dele pelas obras da
lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.

A justificação pela fé em Jesus Cristo

21 **M**as, agora, se manifestou, sem a lei, a justiça de Deus, †tendo o
testemunho da Lei e dos Profetas,
22 isto é, a justiça de Deus pela fé †em Jesus Cristo para todos e sobre
todos os que creem; porque não há diferença.
23 Porque todos pecaram †e destituídos estão da glória de Deus,
24 sendo justificados †gratuitamente pela sua graça, pela redenção que
há em Cristo Jesus,
25 ao qual Deus propôs para †propiciação †pela fé no seu sangue, para
demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos,
sob a paciência de Deus;
26 para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele
seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.
27 **O**nde *está,* logo, a jactância? †É excluída. Por qual lei? Das obras?
Não! Mas pela lei da fé.
28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, sem as obras da
lei.
29 É, porventura, Deus somente †dos judeus? E não o *é* também dos
gentios? Também dos gentios, certamente.
30 Se Deus †é um só, que justifica, pela fé, a circuncisão e, por meio da
fé, a incircuncisão,
31 anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma! Antes,
estabelecemos a lei.

Romanos 4

Abraão foi justificado pela fé

1 **Q**ue diremos, pois, ter alcançado Abraão, †nosso pai segundo a
carne?
2 Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, †tem de que se gloriar,
mas não diante de Deus.
3 Pois, que diz a Escritura? †Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi
imputado como justiça.
4 Ora, àquele que faz qualquer obra, não lhe é imputado o galardão
segundo a graça, †mas segundo a dívida.
5 Mas, àquele que não pratica, porém crê naquele que justifica o ímpio,
†a sua fé lhe é imputada como justiça.
6 Assim também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus
imputa a justiça sem as obras, dizendo:
7 Bem-aventurados aqueles †cujas maldades são perdoadas, e cujos
pecados são cobertos.
8 Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado.
9 ***V****em,* pois, esta bem-aventurança sobre a circuncisão somente ou
também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada
como justiça a Abraão.
10 Como *lhe* foi, pois, imputada? Estando na circuncisão ou na
incircuncisão? Não na circuncisão, mas na incircuncisão.
11 E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé, †quando estava
na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que creem (estando
eles também na incircuncisão, a fim de que também a justiça lhes seja
imputada),
12 e fosse pai da circuncisão, daqueles que não somente são da
circuncisão, mas que também andam nas pisadas daquela fé de Abraão,
nosso pai, que tivera na incircuncisão.
13 Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não †*foi
feita* pela lei a Abraão ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé.
14 Pois, se os que *são* da lei são †herdeiros, logo a fé é vã e a promessa
é aniquilada.
15 Porque a lei opera a ira; †porque onde não há lei também não há
transgressão.

[16] **P**ortanto, *é* pela fé, para que *seja* segundo a graça, †a fim de que a
promessa seja firme a toda a posteridade, não somente à que é da lei,
mas também à que é da fé de Abraão, o qual é pai de todos nós
[17] (como está escrito: †Por pai de muitas nações te constituí.), perante
aquele no qual creu, *a saber,* Deus, o qual vivifica os mortos e chama as
coisas que não são como se já fossem.
[18] O qual, em esperança, creu contra a esperança que seria feito pai de
muitas nações, conforme o que *lhe* fora dito: Assim será a tua
†descendência.
[19] E não enfraqueceu na fé, nem atentou †para o seu próprio corpo já
amortecido (pois era já de quase cem anos), *nem* tampouco para o
amortecimento do ventre de Sara.
[20] E não duvidou da promessa de Deus por incredulidade, mas foi
fortificado na fé, dando glória a Deus;
[21] e estando certíssimo †de que o que ele tinha prometido também era
poderoso para o fazer.
[22] Pelo que isso lhe foi também imputado como justiça.
[23] Ora, não só por causa dele está †escrito que lhe fosse tomado em
conta,
[24] mas também por nós, a quem será tomado em conta, os que cremos
naquele que dos mortos ressuscitou a Jesus, †nosso Senhor,
[25] o qual por nossos pecados †foi entregue e ressuscitou para nossa
justificação.

Romanos 5

A justificação pela fé e paz com Deus

1 **S**endo, pois, justificados pela fé, †temos paz com Deus por nosso
Senhor Jesus Cristo;
2 pelo qual também †temos entrada pela fé a esta graça, na qual
estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.
3 E não somente *isto,* †mas também nos gloriamos nas tribulações,
sabendo que a tribulação produz a paciência;
4 e a paciência, a experiência; e a †experiência, a esperança.
5 E a esperança não traz confusão, porquanto †o amor de Deus está
derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.
6 **P**orque Cristo, estando nós ainda fracos, †morreu a seu tempo pelos
ímpios.
7 Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo
bom alguém ouse morrer.
8 Mas Deus prova o seu amor para conosco †em que Cristo morreu por
nós, sendo nós ainda pecadores.
9 Logo, muito mais agora, sendo justificados †pelo seu sangue, seremos
por ele salvos da ira.
10 Porque, se nós, sendo inimigos, †fomos reconciliados com Deus pela
morte de seu Filho, muito mais, estando *já* reconciliados, seremos salvos
pela sua vida.
11 E não somente *isto,* †mas também nos gloriamos em Deus por nosso
Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

Por um homem vieram o pecado e a morte; por um homem também veio a graça

12 **P**elo que, como por †um homem entrou o pecado no mundo, e pelo
pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por
isso que todos pecaram.
13 Porque até à lei estava o pecado no mundo, †mas o pecado não é
imputado não havendo lei.
14 No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles
que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual †é a
figura daquele que havia de vir.

15 **M**as não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela
ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom
pela graça, *que é* de um só homem, †Jesus Cristo, abundou sobre
muitos.
16 E não foi assim o dom como *a ofensa,* por um só que pecou; porque o
juízo veio de uma só *ofensa,* na verdade, para condenação, mas o dom
gratuito veio de muitas ofensas para justificação.
17 Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais
os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em
vida por um só, Jesus Cristo.
18 Pois assim como por uma só ofensa *veio o juízo* sobre todos os
homens para condenação, assim também por um só ato de justiça *veio a
graça* sobre todos †os homens para justificação de vida.
19 Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos foram
feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos
justos.
20 Veio, porém, †a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado
abundou, superabundou a graça;
21 para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça
reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos 6

A graça não nos deixa permanecer no pecado, antes nos livra do poder do pecado

1 **Q**ue diremos, pois? Permaneceremos no pecado, †para que a graça
seja mais abundante?
2 De modo nenhum! Nós que estamos mortos para o pecado, †como
viveremos ainda nele?
3 Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus †Cristo
fomos batizados na sua morte?
4 De sorte que fomos †sepultados com ele pelo batismo na morte; para
que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim
andemos nós também em novidade de vida.
5 Porque, se fomos †plantados juntamente com ele na semelhança da
sua morte, também o seremos na da sua ressurreição;
6 sabendo isto: que o nosso †velho homem foi com *ele* crucificado, para
que o corpo do pecado seja desfeito, a fim de que não sirvamos mais ao
pecado.
7 Porque aquele que está morto †está justificado do pecado.
8 Ora, se *já* morremos †com Cristo, cremos que também com ele
viveremos;
9 sabendo que, havendo Cristo †ressuscitado dos mortos, já não morre;
a morte não mais terá domínio sobre ele.
10 Pois, quanto a ter morrido, de uma vez morreu †para o pecado; mas,
quanto a viver, vive para Deus.
11 Assim também vós considerai-vos como †mortos para o pecado, mas
vivos para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor.
12 **N**ão reine, portanto, †o pecado em vosso corpo mortal, para lhe
obedecerdes em suas concupiscências;
13 nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por
instrumentos de iniquidade; †mas apresentai-vos a Deus, como vivos
dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de
justiça.
14 Porque o pecado †não terá domínio sobre vós, pois não estais
debaixo da lei, mas debaixo da graça.
15 **P**ois quê? Pecaremos †porque não estamos debaixo da lei, mas

debaixo da graça? De modo nenhum!
16 Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe
obedecer, †sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a
morte, ou da obediência para a justiça?
17 Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, obedecestes
de coração à forma †de doutrina a que fostes entregues.
18 E, libertados do †pecado, fostes feitos servos da justiça.
19 Falo como homem, pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim
como apresentastes os vossos membros *para* servirem à imundícia e à
maldade para a maldade, assim apresentai agora os vossos membros
para servirem à justiça para a santificação.
20 **P**orque, quando éreis †servos do pecado, estáveis livres da justiça.
21 E que fruto †tínheis, então, das coisas de que agora vos
envergonhais? Porque o fim delas é a morte.
22 Mas, agora, libertados do †pecado e feitos servos de Deus, tendes o
vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna.
23 Porque o †salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é
a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 7

Estando mortos à lei, sirvamos a Deus em novidade de espírito

1 **N**ão sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei
tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive?
2 Porque a †mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-
lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido.
3 De sorte que, vivendo †o marido, será chamada adúltera se for doutro
marido; mas, morto o marido, livre está da lei e assim não será adúltera
se for doutro marido.
4 Assim, meus irmãos, também vós estais mortos †para a lei pelo corpo
de Cristo, para que sejais doutro, daquele que ressuscitou de entre os
mortos, a fim de que demos fruto para †Deus.
5 Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são
pela lei, †operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.
6 Mas, agora, estamos livres da lei, pois morremos para aquilo em que
estávamos retidos; para que sirvamos em †novidade de espírito, e não
na velhice da letra.

A lei opera em nós a morte. A luta da carne com o espírito

7 **Q**ue diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não
conheci †o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a
concupiscência, se a lei não dissesse: †Não cobiçarás.
8 Mas o pecado, †tomando ocasião pelo mandamento, despertou em
mim toda a concupiscência: porquanto, sem a lei, *estava* morto o
pecado.
9 E eu, nalgum tempo, vivia sem lei, mas, vindo o mandamento, reviveu o
pecado, e eu morri;
10 e o †mandamento que era para vida, achei eu que me *era* para morte.
11 Porque o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, me enganou e,
por ele, *me* matou.
12 Assim, †a lei *é* santa; e o mandamento, santo, justo e bom.
13 **L**ogo, tornou-se-me o bom em morte? De modo nenhum! Mas o
pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo
bem, a fim de que pelo mandamento o pecado se fizesse
excessivamente maligno.

14 Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal,
†vendido sob o pecado.
15 Porque o que faço, não o aprovo, †pois o que quero, isso não faço;
mas o que aborreço, isso faço.
16 E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que *é* boa.
17 De maneira que, agora, já não sou eu que faço isto, mas o pecado
que habita em mim.
18 Porque eu sei que em mim, isto é, †na minha carne, não habita bem
algum; e, com efeito, o querer está em mim, mas não consigo realizar o
bem.
19 Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse
faço.
20 Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que
habita em mim.
21 **A**cho, então, esta lei *em mim:* que, quando quero fazer o bem, o
mal está comigo.
22 Porque, †segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus.
23 Mas vejo nos meus membros outra lei †que batalha contra a lei do
meu entendimento e me prende debaixo da lei do pecado que está nos
meus membros.
24 Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?
25 Dou graças †a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim que eu
mesmo, com o entendimento, sirvo à lei de Deus, mas, com a carne, à
lei do pecado.

Romanos 8

A nova vida debaixo da graça, segundo o espírito de santidade e adoção

1 **P**ortanto, agora, nenhuma condenação *há* para os que *estão* em
Cristo Jesus, que não †andam segundo a carne, mas segundo o espírito.
2 Porque a †lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do
pecado e da morte.
3 Porquanto, o que era impossível à lei, †visto como estava enferma pela
carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado,
pelo pecado condenou o pecado na carne,
4 para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não †andamos
segundo a carne, mas segundo o Espírito.
5 Porque os que são segundo a carne inclinam-se †para as *coisas* da
carne; mas os que *são* segundo o Espírito, para as *coisas* do Espírito.
6 Porque a inclinação †da carne *é* morte; mas a inclinação do Espírito *é*
vida e paz.
7 Porquanto a inclinação da carne *é* inimizade contra †Deus, pois não é
sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.
8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.
9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, †se é que o Espírito
de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo,
esse tal não é dele.
10 E, se Cristo *está* em vós, o corpo, na verdade, *está* morto por causa
do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça.
11 E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em
vós, †aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o
vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita.
12 **D**e maneira que, irmãos, †somos devedores, não à carne para viver
segundo a carne,
13 porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; †mas, se pelo
espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.
14 Porque todos †os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são
filhos de Deus.
15 Porque não †recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez,
estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo

qual clamamos: Aba, Pai.
16 O mesmo Espírito †testifica com o nosso espírito que somos filhos de
Deus.
17 E, se nós somos filhos, †somos, logo, herdeiros também, herdeiros de
Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com *ele* padecemos, para
que também com *ele* sejamos glorificados.

As primícias do Espírito. Esperança, intercessão, eleição

18 **P**orque para mim †tenho por certo que as aflições deste tempo
presente não *são* para comparar com a glória que em nós há de ser
revelada.
19 Porque a ardente expectação †da criatura espera a manifestação dos
filhos de Deus.
20 Porque a criação †ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas
por causa do que a sujeitou,
21 na esperança de que também a mesma criatura será libertada da
servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.
22 Porque sabemos que toda †a criação geme e está juntamente com
dores de parto até agora.
23 E não só *ela,* mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito,
também gememos em nós mesmos, †esperando a adoção, a saber, a
redenção do nosso corpo.
24 Porque, em esperança, somos salvos. Ora, †a esperança que se vê
não é esperança; porque o que alguém vê, como o esperará?
25 Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos.
26 **E** da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas
†fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como
convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos
inexprimíveis.
27 E aquele †que examina os corações sabe qual é a intenção do
Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.
28 **E** sabemos que todas *as coisas* contribuem juntamente para o bem
daqueles que amam a †Deus, daqueles que são chamados por *seu*
decreto.
29 Porque os que dantes †conheceu, também os predestinou *para serem*
conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito
entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, †a esses também chamou; e aos que chamou,
a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também
glorificou.

Cântico de vitória: Deus é por nós

31 **Q**ue diremos, pois, a estas *coisas?* Se Deus †é por nós, quem *será*
contra nós?
32 Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho †poupou, antes, o
entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas *as*
coisas?
33 Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? †É Deus
quem os justifica.
34 Quem os condenará? †Pois é Cristo quem morreu ou, antes, quem
ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também
intercede por nós.
35 Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou
a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?
36 Como está escrito: †Por amor de ti somos entregues à morte todo o
dia: fomos reputados como ovelhas para o matadouro.
37 Mas em todas †estas *coisas* somos mais do que vencedores, por
aquele que nos amou.
38 Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos,
nem os principados, †nem as potestades, nem o presente, nem o porvir,
39 nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos
poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso
Senhor!

Romanos 9

Tristeza de Paulo por causa da incredulidade de Israel

1 **E**m Cristo digo a verdade, †não minto (dando-me testemunho a
minha consciência no Espírito Santo):
2 tenho grande tristeza †e contínua dor no meu coração.
3 Porque eu mesmo poderia desejar †ser †separado de Cristo, por amor
de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne;
4 que são israelitas, †dos quais *é* a adoção de filhos, e a glória, e os
concertos, e a lei, e o culto, e as promessas;
5 dos quais *são* os pais, †e dos quais *é* Cristo, segundo a carne, o qual é
sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém!

A liberdade absoluta da graça de Deus

6 **N**ão que a †palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que
são de Israel são israelitas;
7 nem por serem descendência de Abraão †*são* todos filhos; mas: Em
Isaque será chamada a tua descendência.
8 Isto é, não *são* os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos
†da promessa são contados como descendência.
9 Porque a palavra †da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara
terá um filho.
10 E não somente *esta,* mas também Rebeca, quando concebeu de um,
de Isaque, nosso pai;
11 porque, não tendo *eles* ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal
(para que o propósito de Deus, segundo a eleição, †ficasse *firme,* †não
por causa das obras, mas por aquele que chama),
12 foi-lhe dito a ela: O maior servirá o menor.
13 Como está escrito: †Amei Jacó e aborreci Esaú.
14 **Q**ue diremos, pois? *Que há* injustiça da parte de Deus? †De
maneira nenhuma!
15 Pois diz a Moisés: Compadecer-me-ei de quem me compadecer e
terei misericórdia †de quem eu tiver misericórdia.
16 Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de
Deus, que se compadece.
17 Porque diz a Escritura †a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para em

ti mostrar o meu poder e para que o meu nome seja anunciado em toda
a terra.
18 Logo, pois, compadece-se de quem quer e endurece a quem quer.
19 **D**ir-me-ás, então: Por que se queixa ele ainda? Porquanto, †quem
resiste à sua vontade?
20 Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus replicas? Porventura, †a
coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim?
21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, †para da mesma massa
fazer um vaso para honra e outro para desonra?
22 E que direis se Deus, querendo mostrar a *sua* ira e dar a conhecer o
seu poder, suportou com muita paciência †os vasos da ira, preparados
para perdição,
23 para que também desse a conhecer as riquezas †da sua glória nos
vasos de misericórdia, que para glória *já* dantes preparou,
24 os quais *somos* nós, a quem também chamou, †não só dentre os
judeus, mas também dentre os gentios?
25 Como também diz em Oseias: Chamarei meu povo †ao que não era
meu povo; e amada, à que não era amada.
26 E sucederá *que* †no lugar em que lhes foi dito: Vós não *sois* meu
povo, aí serão chamados filhos do Deus vivo.
27 Também Isaías clamava acerca de Israel: Ainda que o †número dos
filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será
salvo.
28 Porque o Senhor †executará a sua palavra sobre a terra,
completando-a e abreviando-a.
29 E como antes disse Isaías: Se o †Senhor †dos Exércitos nos não
deixara descendência, teríamos sido feitos como Sodoma e seríamos
semelhantes a Gomorra.
30 **Q**ue diremos, pois? Que os gentios, †que não buscavam a justiça,
alcançaram a justiça? *Sim,* mas a justiça que é pela fé.
31 Mas Israel, que buscava †a lei da justiça, não chegou à lei da justiça.
32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras †da lei.
Tropeçaram na pedra de tropeço,
33 como está escrito: †Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço
e uma rocha de escândalo; e todo aquele que crer nela †não será
confundido.

Romanos 10

Os judeus rejeitam a justiça de Deus

1 **I**rmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel
é para *sua* salvação.
2 Porque lhes dou testemunho de que têm zelo †de Deus, mas não com
entendimento.
3 Porquanto, †não conhecendo a justiça de Deus e procurando
estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.
4 Porque o fim da lei *é* †Cristo para justiça de todo aquele que crê.
5 **O**ra, Moisés descreve a justiça que é pela lei, *dizendo:* †O homem
que fizer estas *coisas* viverá por elas.
6 Mas a justiça que é pela fé diz assim: Não digas em teu †coração:
Quem subirá ao céu (isto é, a trazer *do alto* a Cristo)?
7 Ou: Quem descerá ao abismo (isto é, a tornar a trazer dentre os mortos
a Cristo)?
8 Mas que diz? †A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração;
esta é a palavra da fé, que pregamos,
9 a saber: Se, com a tua boca, confessares †ao Senhor Jesus e, em teu
coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.
10 Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz
confissão para a salvação.
11 Porque a Escritura diz: †Todo aquele que nele crer não será
confundido.
12 Porquanto não há diferença entre judeu e grego, †porque um mesmo
é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.
13 Porque todo aquele †que invocar o nome do Senhor será salvo.
14 Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão
naquele de quem não ouviram? E como †ouvirão, se não há quem
pregue?
15 E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão
formosos †os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas
boas!
16 **M**as nem todos obedecem ao evangelho; †pois Isaías diz: Senhor,
quem creu na nossa pregação?
17 De sorte que a fé *é* pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

18 Mas digo: Porventura, não ouviram? Sim, por certo, pois por toda a
terra saiu a voz deles, e as suas palavras †até aos confins do mundo.
19 Mas digo: Porventura, Israel não o soube? Primeiramente, diz Moisés:
Eu †vos meterei em ciúmes com *aqueles que* não *são* povo, com gente
insensata vos provocarei à ira.
20 E Isaías ousadamente diz: Fui achado †pelos que me não buscavam,
fui manifestado aos que por mim não perguntavam.
21 Mas contra Israel diz: Todo o dia †estendi as minhas mãos a um povo
rebelde e contradizente.

Romanos 11

O futuro de Israel

1 **D**igo, pois: porventura, †rejeitou Deus o seu povo? De modo
nenhum! Porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão,
da tribo de Benjamim.
2 Deus não rejeitou o seu povo, †que antes conheceu. Ou não sabeis o
que a Escritura diz de Elias, como fala a Deus contra Israel, dizendo:
3 Senhor, mataram os teus profetas e derribaram os †teus altares; e só
eu fiquei, e buscam a minha alma?
4 Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei †para mim sete mil varões,
que não dobraram os joelhos diante de Baal.
5 Assim, pois, †também agora neste tempo ficou um resto, segundo a
eleição da graça.
6 Mas, se é por graça, †já não é pelas obras; de outra maneira, a graça
já não é graça.
7 Pois quê? O que †Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o
alcançaram, e os outros foram endurecidos.
8 Como está escrito: †Deus lhes deu espírito de profundo sono: olhos
para não verem e ouvidos para não ouvirem, até ao *dia* de hoje.
9 E Davi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, †e em armadilha, e em
tropeço, por sua retribuição;
10 escureçam-se-lhes os olhos †para não verem, e encurvem-se-lhes
continuamente as costas.
11 **D**igo, pois: porventura, tropeçaram, para que caíssem? †De modo
nenhum! Mas, pela sua queda, *veio* a salvação aos gentios, para os
incitar à emulação.
12 E, se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição, a
riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude!
13 **P**orque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos
†gentios, glorificarei o meu ministério;
14 *para ver* se de alguma maneira posso incitar à emulação *os* da minha
carne e salvar †alguns deles.
15 Porque, se a sua rejeição *é* a reconciliação do mundo, qual *será* a *sua*
admissão, senão a vida dentre os mortos?
16 E, se as primícias *são* †santas, também a massa o *é;* se a raiz é

santa, também os ramos *o são.*
17 E se alguns dos ramos foram quebrados, †e tu, sendo zambujeiro,
foste enxertado em lugar deles e feito participante da raiz e da seiva da
oliveira,
18 não te glories contra †os ramos; e, se contra *eles* te gloriares, não és
tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.
19 Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.
20 Está bem! Pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé
†pela fé; então, não te ensoberbeças, mas teme.
21 Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, *teme* que te não
poupe a ti também.
22 Considera, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que
caíram, severidade; mas, para contigo, a benignidade de Deus, se
permaneceres na sua benignidade; de †outra maneira, também tu serás
cortado.
23 E também eles, se não †permanecerem na incredulidade, serão
enxertados; porque poderoso é Deus para os tornar a enxertar.
24 Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza,
enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão
enxertados na sua própria oliveira!
25 **P**orque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo †(para que
não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte
sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado.
26 E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: †De Sião virá o
Libertador, e desviará de Jacó as impiedades.
27 E este *será* o meu concerto †com eles, quando eu tirar os seus
pecados.
28 Assim que, quanto ao evangelho, *são* inimigos por causa de vós; mas,
quanto à eleição, †amados por causa dos pais.
29 Porque os dons e †a vocação de Deus *são* sem arrependimento.
30 Porque assim como vós também, antigamente, †fostes desobedientes
a Deus, mas, agora, alcançastes misericórdia pela desobediência deles,
31 assim também estes, agora, foram desobedientes, para também
alcançarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada.
32 Porque Deus encerrou †a todos debaixo da desobediência, para com
todos usar de misericórdia.

Hino de adoração

33 **Ó** profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência
de Deus! Quão insondáveis †*são* os seus juízos, e quão inescrutáveis,
os seus caminhos!
34 Porque quem compreendeu †o intento do Senhor? Ou quem foi seu
conselheiro?
35 Ou quem lhe deu †primeiro a ele, para que lhe seja recompensado?
36 Porque dele, †e por ele, e para ele *são* todas *as coisas;* glória, *pois,* a
ele eternamente. Amém!

Romanos 12

Consagração a Deus. Humildade e fidelidade no uso de seus dons

1 **R**ogo-vos, pois, irmãos, †pela compaixão de Deus, que apresenteis
o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, *que é* o
vosso culto racional.
2 E não vos conformeis †com este mundo, mas transformai-vos pela
renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual *seja* a
boa, agradável e perfeita vontade de Deus.
3 **P**orque, pela graça que me †é dada, digo a cada um dentre vós que
não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança,
conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.
4 Porque assim como em †um corpo temos muitos membros, e nem
todos os membros têm a mesma operação,
5 assim nós, que somos muitos, †somos um só corpo em Cristo, mas
individualmente somos membros uns dos outros.
6 De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada:
se é †profecia, seja ela segundo a medida da fé;
7 se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, †haja *dedicação* ao
ensino;
8 ou o que exorta, *use esse dom* em exortar; o que reparte, faça-o com
liberalidade; o que †preside, com cuidado; o que exercita misericórdia,
com alegria.

O amor, o fervor, a humildade, a beneficência

9 **O** amor *seja* não fingido. †Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem.
10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal,
†preferindo-vos em honra uns aos outros.
11 Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito,
servindo ao Senhor;
12 alegrai-vos na esperança, †sede pacientes na tribulação, perseverai
na oração;
13 comunicai com os santos nas suas necessidades, †segui a
hospitalidade;
14 abençoai aos que vos †perseguem; abençoai e não amaldiçoeis.
15 Alegrai-vos com †os que se alegram e chorai com os que choram.

16 Sede unânimes entre vós; †não ambicioneis coisas altas, mas
acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos.
17 A ninguém †torneis mal por mal; procurai as *coisas* honestas perante
todos os homens.
18 Se *for* possível, quanto estiver em vós, tende paz com †todos os
homens.
19 Não vos vingueis a vós mesmos, amados, †mas dai lugar à ira, porque
está escrito: Minha *é* a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.
20 Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede,
dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre
a sua cabeça.
21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Romanos 13

Submissão à autoridade

1 **T**oda alma esteja †sujeita às autoridades superiores; porque não há
autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram
ordenadas por Deus.
2 Por isso, quem †resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os
que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.
3 Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as
más. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze †o bem e terás
louvor dela.
4 Porque ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal,
teme, pois não traz debalde a espada; porque é ministro de Deus e
vingador para castigar o que faz o mal.
5 Portanto, é necessário †que lhe estejais sujeitos, não somente pelo
castigo, mas também pela consciência.
6 Por esta razão também pagais tributos, porque são ministros de Deus,
atendendo sempre a isto mesmo.
7 Portanto, dai a cada um †o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem
imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

O amor ao próximo, a vigilância, a pureza

8 **A** ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos
ameis †uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.
9 Com efeito: Não †adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás
falso testemunho, não cobiçarás, e, se *há* algum outro mandamento,
tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.
10 O amor não faz mal ao próximo; de sorte que o †cumprimento da lei *é*
o amor.
11 **E** isto *digo,* conhecendo o tempo, que *é* já hora de despertarmos do
sono; porque †a nossa salvação está, agora, mais perto de nós do que
quando aceitamos a fé.
12 A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, †pois, as obras das
trevas e vistamo-nos das armas da luz.
13 Andemos honestamente, †como de dia, não em glutonarias, nem em
bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em

contendas e inveja.
14 Mas revesti-vos †do Senhor Jesus Cristo e não tenhais cuidado da carne em *suas* concupiscências.

Romanos 14

A tolerância para com os fracos na fé

[1] **O**ra, quanto ao que está enfermo †na fé, recebei-o, não em
contendas sobre dúvidas.
[2] Porque um crê que de tudo se pode comer, †e outro, que é fraco, come
legumes.
[3] O que come não despreze o que não come; †e o que não come não
julgue o que come; porque Deus o recebeu *por seu.*
[4] Quem és tu †que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor ele
está em pé ou cai; mas estará firme, porque poderoso é Deus para o
firmar.
[5] **U**m faz diferença †entre dia e dia, mas outro julga *iguais* todos os
dias. Cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio ânimo.
[6] Aquele que faz caso do dia, †para o Senhor o faz. O que come para o
Senhor come, porque dá graças a Deus; e o que não come para o
Senhor não come e dá graças a Deus.
[7] Porque nenhum †de nós vive para si e nenhum morre para si.
[8] Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o
Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do
Senhor.
[9] Foi para isto †que morreu Cristo e tornou a viver; para ser Senhor tanto
dos mortos como dos vivos.
[10] Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas
teu irmão? Pois todos havemos †de comparecer ante o tribunal de
Cristo.
[11] Porque está escrito: †Pela minha vida, diz o Senhor, todo joelho se
dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus.
[12] De maneira que cada um †de nós dará conta de si mesmo a Deus.

A liberdade e o amor

[13] **A**ssim que não nos julguemos mais uns aos outros; †antes, seja o
vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao irmão.
[14] Eu sei e estou certo, no Senhor Jesus, que nenhuma coisa *é* de si
mesma imunda, †a não ser para aquele que a tem por imunda; para
esse *é* imunda.

15 Mas, se por causa da comida se contrista teu irmão, já não andas
conforme o amor. †Não destruas por causa da tua comida aquele por
quem Cristo morreu.
16 Não seja, pois, †blasfemado o vosso bem;
17 porque o Reino †de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e
paz, e alegria no Espírito Santo.
18 Porque quem nisto serve a Cristo †agradável *é* a Deus e aceito aos
homens.
19 Sigamos, †pois, as *coisas* que *servem* para a paz e para a †edificação
de uns para com os outros.
20 Não destruas por causa da comida a obra de Deus. É verdade que
†tudo é limpo, mas mal vai para o homem que come com escândalo.
21 Bom *é* não comer carne, †nem beber vinho, nem fazer *outras coisas*
em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.
22 Tens tu fé? Tem-*na* em ti mesmo diante de Deus. Bem-aventurado
aquele †que não se condena a si mesmo naquilo que aprova.
23 Mas aquele que tem dúvidas, se come, está condenado, porque não
come por fé; e tudo o †que não *é* de fé é pecado.

Romanos 15

Cristo dá-nos o exemplo da abnegação

1 **M**as nós que somos fortes devemos †suportar as fraquezas dos
fracos e não agradar a nós mesmos.
2 Portanto, cada um de nós †agrade ao *seu* próximo no que é bom para
edificação.
3 Porque também Cristo não agradou a si mesmo, †mas, como está
escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam.
4 Porque tudo que dantes foi †escrito para nosso ensino foi escrito, para
que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança.
5 Ora, o Deus de paciência †e consolação vos conceda o mesmo
sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus,
6 para que concordes, †a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso
Senhor Jesus Cristo.
7 **P**ortanto, recebei-vos uns aos outros, como †também Cristo nos
recebeu para glória de Deus.
8 Digo, pois, †que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da
verdade de Deus, para que confirmasse as promessas *feitas* aos pais;
9 e *para* que os gentios †glorifiquem a Deus pela sua misericórdia, como
está escrito: Portanto, eu te louvarei entre os gentios e cantarei ao teu
nome.
10 E outra vez diz: †Alegrai-vos, gentios, com o seu povo.
11 E outra vez: Louvai †ao Senhor, todos os gentios, e celebrai-o todos
os povos.
12 E outra vez diz Isaías: Uma raiz †em Jessé haverá, e, naquele que se
levantar para reger os gentios, os gentios esperarão.
13 Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo †e paz em
crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo.

O apostolado e propósitos de Paulo

14 **E**u próprio, meus irmãos, certo †estou, a respeito de vós, que vós
mesmos estais cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento,
podendo admoestar-vos uns aos outros.
15 Mas, irmãos, em parte vos escrevi mais ousadamente, como para vos
trazer outra vez *isto* à memória, pela †graça que por Deus me foi dada,

16 que eu seja †ministro de Jesus Cristo entre os gentios, ministrando o
evangelho de Deus, para que seja agradável a oferta dos gentios,
santificada pelo Espírito Santo.
17 De sorte que tenho glória em Jesus Cristo nas *coisas* que pertencem
†a Deus.
18 Porque não ousaria dizer *coisa* alguma, que †Cristo por mim não
tenha feito, para obediência dos gentios, por palavra e por obras;
19 pelo poder dos sinais †e prodígios, na virtude do Espírito de Deus; de
maneira que, desde Jerusalém e arredores até ao Ilírico, tenho pregado
o evangelho de Jesus Cristo.
20 E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde
Cristo †houvera sido nomeado, para não edificar sobre fundamento
alheio;
21 antes, como está escrito: Aqueles a quem não foi †anunciado *o* verão,
e os que não ouviram *o* entenderão.
22 **P**elo que também muitas vezes †tenho sido impedido de ir ter
convosco.
23 Mas, agora, que não †tenho mais demora nestes sítios, e tendo já há
muitos anos grande desejo de ir ter convosco,
24 quando partir para a Espanha, irei ter convosco; pois espero que, de
passagem, vos verei e que para lá †seja encaminhado por vós, depois
de ter gozado um pouco da vossa companhia.
25 Mas, agora, vou a Jerusalém para †ministrar aos santos.
26 Porque pareceu bem à Macedônia †e à Acaia fazerem uma coleta
para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.
27 Isto lhes pareceu bem, como devedores que são para com eles.
Porque, se os gentios †foram participantes dos seus *bens* espirituais,
devem também ministrar-lhes os temporais.
28 Assim que, concluído isto, e havendo-lhes consignado este †fruto, de
lá, *passando* por vós, irei à Espanha.
29 E bem sei que, indo ter convosco, chegarei com a plenitude da bênção
do evangelho de Cristo.
30 **E** rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo †e pelo amor do
Espírito, que combatais comigo nas vossas orações por mim a Deus,
31 para que seja livre †dos rebeldes que estão na Judeia, e que esta
minha administração, que em Jerusalém *faço,* seja bem aceita pelos
santos;

32 a fim de que, pela vontade de Deus, chegue a vós †com alegria e
possa recrear-me convosco.
33 E o Deus de †paz seja com todos vós. Amém!

Romanos 16

Recomendações, saudações e votos

1 **R**ecomendo-vos, pois, Febe, nossa irmã, a qual serve na igreja que
está em †Cencreia,
2 para que a recebais no Senhor, como †convém aos santos, e a ajudeis
em qualquer coisa que de vós necessitar; porque tem hospedado a
muitos, como também a mim mesmo.
3 **S**audai a Priscila †e a Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,
4 os quais pela minha vida expuseram †a sua cabeça; o que não só eu
lhes agradeço, mas também todas as igrejas dos gentios.
5 *Saudai* também a igreja †*que está* em sua casa. Saudai a Epêneto,
meu amado, que é as primícias da Ásia em Cristo.
6 Saudai a Maria, que trabalhou muito por nós.
7 Saudai a Andrônico e a Júnia, meus parentes e meus companheiros na
prisão, os quais se distinguiram entre os apóstolos †e que foram antes
de mim em Cristo.
8 Saudai a Amplíato, meu amado no Senhor.
9 Saudai a Urbano, nosso cooperador em Cristo, e a Estáquis, meu
amado.
10 Saudai a Apeles, aprovado em Cristo. Saudai aos *da família* de
Aristóbulo.
11 Saudai a Herodião, meu parente. Saudai aos *da família* de Narciso, os
que estão no Senhor.
12 Saudai a Trifena e a Trifosa, as quais trabalham no Senhor. Saudai à
amada Pérside, a qual muito trabalhou no Senhor.
13 Saudai a Rufo, †eleito no Senhor, e a sua mãe e minha.
14 Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermas, a Pátrobas, a Hermes, e
aos irmãos que estão com eles.
15 Saudai a Filólogo e a Júlia, a Nereu e a sua irmã, e a Olimpas, e a
todos os santos que com eles estão.
16 †Saudai-vos uns aos outros com santo ósculo. As igrejas de Cristo
vos saúdam.
17 **E** rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões †e
escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.
18 Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao †seu

ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos
símplices.
19 Quanto à vossa obediência, †é ela conhecida de todos. Comprazo-
me, pois, em vós; e quero que sejais sábios no bem, mas símplices no
mal.
20 E o Deus de paz †esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos
pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém!
21 **S**aúdam-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, e Jasom, e
†Sosípatro, meus parentes.
22 Eu, Tércio, que *esta* carta escrevi, vos saúdo no Senhor.
23 Saúda-vos Gaio, †meu hospedeiro e de toda a igreja. Saúda-vos
Erasto, procurador da cidade, e também o irmão Quarto.
24 A graça de nosso †Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém!
25 **O**ra, àquele que é †poderoso para vos confirmar segundo o meu
evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do
mistério que desde tempos eternos esteve oculto,
26 mas que se manifestou agora e se notificou †pelas Escrituras dos
profetas, segundo o mandamento do Deus eterno, a todas as nações
para obediência †da fé,
27 ao único Deus, sábio, †*seja* dada glória por Jesus Cristo para todo o
sempre. Amém!

† **1.1** At 22.21; 9.15; 1Co 1.1; Gl 1.1,15; 1Tm 1.11
† **1.1** At 26.6; Tt 1.2; Rm 3.21; Gl 3.8
† **1.3** Mt 1.6,16; Lc 1.32; At 2.30
† **1.4** At 13.33; Hb 9.14
† **1.5** Rm 12.3; 15.15; 1Co 15.10; Gl 1.15; Ef 3.8; At 6.7
† **1.7** Rm 9.24; 1Co 1.2-3; 1Ts 4.7; Gl 1.3
† **1.8** 1Co 1.4; Fp 1.3; Cl 1.3-4; 1Ts 1.2; Fm 4
† **1.9** Rm 9.1; 2Co 1.23; Fp 1.8; 1Ts 2.5; At 27.23; 2Tm 1.3; Jo 4.23-24; Fp 3.3
† **1.10** Rm 15.23,32; 1Ts 3.10; Tg 4.15
† **1.11** Rm 15.29
† **1.12** Tt 1.4; 2Pe 1.1
† **1.13** Rm 15.23; At 16.7; 1Ts 2.18; Fp 4.17
† **1.14** 1Co 9.16
† **1.16** Sl 40.9-10; Mc 8.38; 2Tm 1.8; 1Co 1.18; Lc 2.30; At 3.26
† **1.17** Rm 3.21; Hc 2.4; Jo 3.36; Gl 3.11; Hb 10.38
† **1.18** At 17.30; Ef 5.6; Cl 3.6
† **1.19** At 14.17; Jo 1.9
† **1.20** Sl 19.1; At 14.17; 17.27
† **1.21** 2Rs 17.15; Jr 2.5; Ef 4.17-18
† **1.22** Jr 10.14
† **1.23** Dt 4.16; Sl 106.20; Is 40.18,25; Jr 2.11; Ez 8.10; At 17.29
† **1.24** At 7.42; Ef 4.18-19; 2Ts 2.11-12; 1Co 6.18; 1Ts 4.4; 1Pe 4.3
† **1.25** 1Ts 1.9; 1Jo 5.20; Is 44.20; Jr 10.14; Am 2.4
† **1.26** Lv 18.22-23; Ef 5.12; Jd 10
† **1.28** Ef 5.4
† **1.32** Rm 2.2; 6.21; Sl 50.18; Os 7.3
† **2.1** Rm 1.20; 2Sm 12.5-7; Mt 7.1-2; Jo 8.9
† **2.4** Rm 3.25; 9.23; Ef 1.7
† **2.4** Êx 34.6; Is 30.18; 2Pe 3.9,15
† **2.5** Dt 32.34; Tg 5.3

† **2.6** Jó 34.11; Jr 17.10; Mt 16.27; 1Co 3.8; 2Co 5.10; Ap 2.23
† **2.8** Jó 24.13; Rm 1.18; 2Ts 1.8
† **2.9** Am 3.2; Lc 12.47-48; 1Pe 4.17
† **2.10** 1Pe 1.7
† **2.11** 2Cr 19.7; At 10.34; Gl 2.6; Ef 6.9; Cl 3.25
† **2.13** Mt 7.21; Tg 1.22; 1Jo 3.7
† **2.16** Mt 25.31; Jo 12.48; 5.22; 1Co 4.5; Ap 20.12; At 10.12; 1Tm 1.11; 2Tm 4.1,8; 2.8; 1Pe 4.5
† **2.17** Mt 3.9; Jo 8.33,41; 2Co 11.22; Mq 3.11; Is 45.25
† **2.18** Dt 4.8; Fp 1.10
† **2.19** Mt 15.14; 23.16-17; Jo 9.34,40-41
† **2.20** Rm 6.17; 2Tm 1.13; 3.5
† **2.21** Sl 50.16; Mt 23.3
† **2.22** Ml 3.8
† **2.23** Rm 2.17
† **2.24** 2Sm 12.14; Is 52.5; Ez 36.20
† **2.25** Gl 5.3
† **2.26** At 10.34-35
† **2.27** Mt 12.41-42
† **2.28** Mt 3.9; Jo 8.39; Gl 6.15; Ap 2.9
† **2.29** 1Pe 3.4; Fp 3.3; Cl 2.11; 2Co 3.6; 1Ts 2.4
† **3.2** Dt 4.7-8; Rm 2.18; 9.4
† **3.3** Rm 10.16; Hb 4.2; Nm 23.19; 2Tm 2.13
† **3.4** Jo 3.33; Sl 51.4; 62.9; 116.11
† **3.5** Rm 6.19; Gl 3.15; Gn 18.25
† **3.8** Rm 5.20; 6.1,15
† **3.9** Rm 3.23; Gl 3.22
† **3.10** Sl 14.1-3; 53.1
† **3.13** Sl 5.9; Jr 5.16; Sl 140.3
† **3.15** Pv 1.16; Is 59.7-8
† **3.18** Sl 36.1
† **3.19** Jo 10.34; Jó 5; Ez 16.63; Rm 1.20; 2.1-2
† **3.20** Sl 143.2; At 13.39; Gl 2.16; Ef 2.8-9; Tt 3.5; Rm 7.7

† **3.21** At 15.11; 26.22; Fp 3.9; Hb 11.4; Jo 5.46; Rm 1.2; 1Pe 1.10
† **3.22** Rm 4; Gl 3.23; Cl 3.11
† **3.23** Rm 11.32; Gl 3.22
† **3.24** Rm 4.16; Ef 1.7; 2.8; Tt 3.5,7; Mt 20.28; Cl 1.14; 1Tm 2.6; Hb 9.12; 1Pe 1.18
† **3.25** ou *propiciatório*
† **3.25** Lv 16.15; 1Jo 2.2; 4.10; Cl 1.20; 1Tm 1.15; At 17.30; Hb 9.15
† **3.27** At 2.17; 1Co 1.29,31; Ef 2.9
† **3.29** At 13.38-39; Rm 3.20-22; 8.3; Gl 2.16
† **3.30** Rm 10.12-13; Gl 3.8,20,28
† **4.1** Is 51.2; Mt 3.9; Jo 8.33,39; 2Co 11.22
† **4.2** Rm 3.20,27-28
† **4.3** Gn 15.6; Gl 3.6; Tg 2.23
† **4.4** Rm 11.6
† **4.5** Js 24.2
† **4.7** Sl 32.1-2
† **4.11** Gn 17.10; Lc 19.9; Rm 3.12,16; Gl 3.7
† **4.13** Gn 17.4; Gl 3.29
† **4.14** Gl 3.18
† **4.15** Rm 3.20; 5.13,20; 7.8,10-11; 1Co 15.56; 2Co 3.7,9; Gl 3.10,19; 1Jo 3.4
† **4.16** Rm 3.24; Gl 3.22; Is 51.2; Rm 9.8
† **4.17** Gn 17.5; Rm 8.11; 9.26; Ef 2.1,5; 1Co 1.28; 1Pe 2.10
† **4.18** Gn 15.5
† **4.19** Gn 17.17; 18.11; Hb 11.11-12
† **4.21** Sl 115.3; Lc 1.37,45; Hb 11.19
† **4.23** Rm 15.4; 1Co 10.6,11
† **4.24** At 2.24; 13.30
† **4.25** Is 53.5-6; Rm 3.25; 2Co 5.21; Gl 1.4; Hb 9.28; 1Pe 2.24; 1.21; 1Co 15.17
† **5.1** Is 32.17; Jo 16.33; Ef 2.14; Cl 1.20

† **5.2** Jo 10.9; Ef 2.18; Hb 10.9; 1Co 15.1
† **5.3** Mt 5.11; At 5.41; 2Co 12.10; Fp 2.17; Tg 1.2-3,12; 1Pe 3.14
† **5.4** Tg 1.12
† **5.5** 2Co 1.22; Gl 4.6; Ef 1.13-14; Fp 1.20
† **5.6** Gl 4.4; Rm 4.25
† **5.8** Jo 15.13; 1Pe 3.18; 1Jo 3.16; 4.9-10
† **5.9** Rm 3.25; Ef 2.13; Hb 9.14; 1Jo 1.7; 1Ts 1.10
† **5.10** Rm 8.32; 2Co 5.18; 4.10; Ef 2.16; Cl 1.20; Jo 5.26
† **5.11** Rm 2.17; Gl 4.9
† **5.12** Gn 3.6; 1Co 15.21
† **5.13** Rm 4.15; 1Jo 3.4
† **5.14** 1Co 15.21-22,45
† **5.15** Is 53.11; Mt 20.28; 26.28
† **5.18** Jo 12.32; Hb 2.9
† **5.20** Jo 15.22; Rm 3.20; 4.15; Gl 3.19,23; Lc 7.47; 1Tm 1.14
† **6.1** Rm 3.8; 6.15
† **6.2** Rm 7.4; Gl 2.19; 6.14; Cl 3.3; 1Pe 2.24
† **6.3** Gl 3.27; 1Co 15.29
† **6.4** Cl 2.12; 3.10; Rm 8.11; 1Co 6.14; 2Co 13.4; Jo 2.11; Gl 6.15; Ef 4.22
† **6.5** Fp 3.10
† **6.6** Gl 2.20; 5.24; Ef 4.22; Cl 3.5,9; 2.11
† **6.7** 1Pe 4.1
† **6.8** 2Co 2.11
† **6.9** Ap 1.8
† **6.10** Hb 9.27-28; Lc 20.38
† **6.11** Rm 6.2; Gl 2.19
† **6.12** Sl 19.13; 119.133
† **6.13** Rm 7.5; Cl 3.5; Tg 4.1; 1Pe 2.24
† **6.14** Rm 7.4,6; 8.2; Gl 5.18
† **6.15** 1Co 9.21
† **6.16** Mt 6.24; Jo 8.34; 2Pe 2.19

† **6.17** 2Tm 1.13
† **6.18** Jo 8.32; 1Co 7.22; Gl 5.1; 1Pe 2.16
† **6.20** Jo 8.34
† **6.21** Rm 1.32; 7.5
† **6.22** Jo 8.32
† **6.23** Gn 2.17; Rm 2.7; 5.12,17,21; Tg 1.15; 1Pe 1.4
† **7.2** 1Co 7.39
† **7.3** Mt 5.32
† **7.4** Rm 8.2; Gl 2.19; 5.18; Ef 2.15; Cl 2.14
† **7.4** Gl 5.22
† **7.5** Rm 6.2,13,21; Gl 5.19; Tg 1.15
† **7.6** Rm 2.29; 2Co 3.6
† **7.7** Rm 3.20
† **7.7** Êx 20.17; Dt 5.21; At 20.33; Rm 13.9
† **7.8** Rm 4.15; 5.20; 1Co 15.56
† **7.10** Lv 18.5; Ez 20.11,13,21; 2Co 3.7
† **7.12** Sl 19.8; 119.137; 1Tm 1.8
† **7.14** 1Rs 21.20,25; 2Rs 17.17
† **7.15** Gl 5.17
† **7.18** Gn 6.5; 8.21
† **7.22** Sl 1.2; 2Co 4.16; Ef 3.16; Cl 3.9-10
† **7.23** Gl 5.17; Rm 6.13,19
† **7.25** 1Co 15.57
† **8.1** Rm 8.4; Gl 5.16,25
† **8.2** Jo 8.36; Rm 6.18,22; 7.24; Gl 2.19; 1Co 15.45; 2Co 3.6
† **8.3** At 13.39; Rm 3.20; Hb 7.18; 10.1; 2Co 5.21; Gl 3.13
† **8.4** Rm 8.1
† **8.5** Jo 3.6; 1Co 2.14; Gl 5.22,25
† **8.6** Rm 6.21; 8.13; Gl 6.8
† **8.7** Tg 4.4; 1Co 2.14
† **8.9** 1Co 3.16; Jo 3.34; Gl 4.6; Fp 1.19; 1Pe 1.11
† **8.11** At 2.24; Rm 6.4-5; 1Co 6.14; 2Co 4.14; Ef 2.5
† **8.12** Rm 6.7,14

† **8.13** Rm 8.6; Gl 6.8; Ef 4.22; Cl 3.5
† **8.14** Gl 5.18
† **8.15** 1Co 2.12; Hb 2.15; 2Tm 1.7; 1Jo 4.18; Is 56.5; Gl 4.5-6; Mc 14.36
† **8.16** 2Co 1.22; Ef 1.13
† **8.17** At 26.18; 14.22; Gl 4.7; Fp 1.29; 2Tm 2.11
† **8.18** 2Co 4.17; 1Pe 1.6
† **8.19** 2Pe 3.13
† **8.20** Rm 8.22; Gn 3.19
† **8.22** Mc 16.15; Cl 1.23; Jr 12.11
† **8.23** Ef 1.14; 4.30; 2Co 5.2,4-5; Lc 20.36; 21.28
† **8.24** 2Co 5.7; Hb 11.1
† **8.26** Jo 20.22; Tg 4.3; Zc 12.10; Ef 6.18
† **8.27** 1Sm 16.7; 1Cr 28.9; At 1.24; 1Ts 2.4; Rm 8.34; 1Jo 5.14
† **8.28** 1Co 3.21-22; 2Co 4.15; Ef 1.11; 2Tm 1.9
† **8.29** 2Tm 2.19; 1Pe 1.2; Ef 1.5,11; 2Co 3.18; Fp 3.21; 1Jo 3.2; Cl 1.15,18; Hb 1.6; Ap 1.5
† **8.30** Rm 9.24; Gl 1.6,15; Ef 2.6; 4.4; Hb 9.15; 1Pe 2.9,21; 1Co 6.11; Jo 17.22
† **8.31** Nm 14.9; Jó 34.29; Sl 118.6
† **8.32** Rm 5.6,10
† **8.33** Is 50.8-9; Lc 7.42; Ap 12.10-11
† **8.34** Mc 16.19; Cl 3.1; 1Pe 3.18,22; Hb 7.25; 1Tm 2.5; 1Jo 2.1
† **8.36** Sl 44.22; 1Co 15.30; 2Co 4.11
† **8.37** 1Co 15.57; 2Co 2.14; 1Jo 4.4; 5.4; Ap 12.11
† **8.38** Ef 1.21; 6.12; Cl 1.16; 2.15; 1Pe 3.22
† **9.1** 2Co 11.31; 12.19; Gl 1.20; 1Tm 2.7
† **9.2** Rm 10.1
† **9.3** Êx 32.32
† **9.3** ou *anátema*
† **9.4** Êx 4.22; Dt 14.1; Lc 1.72; At 3.25; 13.32
† **9.5** Rm 1.3,25; 11.28; Dt 10.15; Mt 1.16; Jr 23.6; Hb 1.8;

1Jo 5.20
† **9.6** Rm 3.3; 2.28-29; 4.12,16; Jo 8.39; Gl 6.16
† **9.7** Gl 4.23; Gn 21.12; Hb 11.18
† **9.8** Gl 4.28
† **9.9** Gn 18.10,14
† **9.11** Rm 4.17; 8.28
† **9.11** Gn 25.23
† **9.13** Dt 21.15; Pv 13.24; Ml 1.2-3; Mt 10.37; Lc 14.26; Jo 12.25
† **9.14** Dt 32.4; 2Cr 19.7; Jó 8.3; Sl 92.15
† **9.15** Êx 33.19
† **9.17** Gl 3.8,22; Êx 9.16
† **9.19** 2Cr 20.6; Jó 9.12; Dn 4.35
† **9.20** Is 29.16; 45.9
† **9.21** Pv 16.4; Jr 8.6; 2Tm 2.20
† **9.22** 1Ts 5.9; 1Pe 2.8; Jd 4
† **9.23** Rm 2.4; 8.28-30; Ef 1.7; Cl 1.27
† **9.24** Rm 3.29
† **9.25** Os 2.23; 1Pe 2.10
† **9.26** Os 1.10
† **9.27** Is 10.22-23; Rm 11.5
† **9.28** Is 28.22
† **9.29** Is 1.9; Lm 3.22; Is 13.19; Jr 50.40
† **9.29** ou *de Sebaoth*
† **9.30** Rm 1.17; 4.11; 10.20
† **9.31** Rm 10.2; 11.7; Gl 5.4
† **9.32** Lc 2.34; 1Co 1.23
† **9.33** Sl 118.22; Is 8.14; 28.16; Mt 21.42; 1Pe 2.6-8
† **9.33** Rm 10.11
† **10.2** At 21.20; 22.3; Gl 1.14; 4.17; Rm 9.31
† **10.3** Rm 1.17; 9.30; Fp 3.9
† **10.4** Mt 5.17; Gl 3.24
† **10.5** Lv 18.5; Ne 9.29; Ez 20.11,13,21; Gl 3.12

† **10.6** Dt 30.12-13
† **10.8** Dt 30.14
† **10.9** Mt 10.32; Lc 12.8; At 8.37
† **10.11** Is 28.16; 49.23; Jr 17.7; Rm 9.33
† **10.12** At 15.9; 10.36; Gl 3.28; Rm 3.29; 1Tm 2.5; Ef 1.7; 2.4,7
† **10.13** Jl 2.32; At 2.21; 9.14
† **10.14** Tt 1.3
† **10.15** Is 52.7; Na 1.15
† **10.16** Rm 3.13; Hb 4.2; Is 53.1; Jo 12.38
† **10.18** Sl 19.4; Mt 24.14; 28.19; Mc 16.15; Cl 1.6,23;
1Rs 18.10; Mt 4.8
† **10.19** Dt 32.21; Rm 11.11; Tt 3.3
† **10.20** Is 65.1; Rm 9.30
† **10.21** Is 65.2
† **11.1** 1Sm 12.22; Jr 31.37; 2Co 11.22; Fp 3.5
† **11.2** Rm 8.29
† **11.3** 1Rs 19.10,14
† **11.4** 1Rs 19.18
† **11.5** Rm 9.27
† **11.6** Rm 4.4-5; Gl 5.4; Dt 9.4-5
† **11.7** Rm 9.31; 10.3
† **11.8** Is 29.10; Dt 29.4; Is 6.9; Jr 5.21; Ez 12.2; Mt 13.14;
Jo 12.40; At 28.26
† **11.9** Sl 69.22
† **11.10** Sl 69.23
† **11.11** At 13.46; 18.6; 22.18,21; 28.24,28; Rm 10.19
† **11.13** At 9.15; 13.2; Rm 15.16; Gl 1.16; 2.2,7-8; Ef 3.8;
1Tm 2.7; 2Tm 1.11
† **11.14** 1Co 7.16; 9.22; 1Tm 4.16; Tg 5.20
† **11.16** Lv 23.10; Nm 15.18-21
† **11.17** Jr 11.16; At 2.39; Ef 2.12-13
† **11.18** 1Co 10.12
† **11.20** Rm 12.16; Pv 28.14; Is 66.2; Fp 2.12

† **11.22** 1Co 15.2; Hb 3.6,14; Jo 15.2
† **11.23** 2Co 3.16
† **11.25** Rm 11.7; 12.16; 2Co 3.14; Lc 21.24; Ap 7.9
† **11.26** Is 59.20; Sl 14.7
† **11.27** Is 29.7; Jr 31.31; Hb 8.8; 10.16
† **11.28** Dt 7.8; 9.5; 10.15
† **11.29** Nm 23.19
† **11.30** Ef 2.2; Cl 3.7
† **11.32** Rm 3.9; Gl 3.22
† **11.33** Sl 36.6; Jó 11.7
† **11.34** Jó 15.8; Is 40.13; Jr 23.18; 1Co 2.16
† **11.35** Jó 35.7
† **11.36** 1Co 8.6; Cl 1.16; 1Tm 1.17; 2Tm 4.18; Hb 13.21; 1Pe 5.11; Ap 1.16
† **12.1** 1Pe 2.5; Sl 50.14; Rm 6.13; 1Co 6.20; Hb 10.20
† **12.2** 1Pe 1.14; 1Jo 2.15; Ef 4.23; 5.17; Cl 3.10; 1Ts 4.3
† **12.3** Rm 1.5; 11.20; 1Co 3.10; 15.10; Gl 2.9; Ef 3.2; 4.7; Pv 25.27; Ec 7.16; 1Co 12.11
† **12.4** 1Co 12.12; Ef 4.16
† **12.5** 1Co 10.17; 12.20,27; Ef 1.23; 4.25
† **12.6** 1Co 12.4; 1Pe 4.10-11; At 11.27; 1Co 12.10,28; 14.29,31
† **12.7** At 13.1; Gl 6.6; Ef 4.11; 1Tm 5.17
† **12.8** At 15.32; 20.28; 1Co 14.3; 1Tm 5.17; 1Pe 5.2; 2Co 9.7
† **12.9** 1Tm 1.5; 1Pe 1.22; Sl 34.14; Am 5.15
† **12.10** Hb 13.1; 1Pe 1.22; 5.5; 2Pe 1.7; Fp 2.3
† **12.12** Lc 10.20; 18.1; 21.19; Rm 5.2; Fp 3.1; 1Ts 5.16; 1Pe 2.19; 4.13; 1Tm 6.11; Hb 10.36; Tg 1.4; At 2.42; Ef 6.18; Cl 4.2
† **12.13** 2Co 9.1,12; Hb 6.10; 13.2; 1Jo 3.17; 1Pe 4.9
† **12.14** Mt 5.44; Lc 6.28; At 7.60; 1Co 4.12
† **12.15** 1Co 12.26
† **12.16** 1Co 1.10; Fp 2.2; 3.16; 1Pe 3.8
† **12.17** Pv 20.22; Mt 5.39; 1Ts 5.15; 1Pe 3.9; 2Co 8.21

† **12.18** Mc 9.50; Hb 12.14
† **12.19** Lv 19.18; Pv 24.29; 25.21; Dt 32.35; Hb 10.30; Êx 23.4-5; Mt 5.44
† **13.1** Tt 3.1; 1Pe 2.13; Pv 8.15-16; Dn 2.21; Jo 19.11
† **13.2** Tt 3.1
† **13.3** 1Pe 2.14; 3.13
† **13.5** Ec 8.2; 1Pe 2.19
† **13.7** Mt 22.21; Mc 12.17; Lc 12.25
† **13.8** Rm 13.10; Gl 5.14; Cl 3.14; 1Tm 1.5; Tg 2.8
† **13.9** Êx 20.13; Dt 5.17; Mt 19.18; 22.39; Lv 19.18; Gl 5.14; Tg 2.8
† **13.10** Mt 22.40; Rm 13.8
† **13.11** 1Co 15.34; Ef 5.14; 1Ts 5.5
† **13.12** Ef 5.11; Cl 3.8; 1Ts 5.8
† **13.13** Fp 4.8; 1Ts 4.12; Pv 23.20; Lc 21.34; 1Pe 4.3; 1Co 6.9; Ef 5.5
† **13.14** Gl 3.27; 5.16; Ef 4.24; Cl 3.10; 1Pe 2.11
† **14.1** 1Co 8.9-11; 9.22
† **14.2** 1Co 10.25; 1Tm 4.4; Tt 1.15
† **14.3** Cl 2.16
† **14.4** Tg 4.12
† **14.5** Gl 4.10; Cl 2.16
† **14.6** Gl 4.10; 1Co 10.31; 1Tm 4.3
† **14.7** 1Co 6.19-20; Gl 2.20; 1Ts 5.10; 1Pe 4.2
† **14.9** 2Co 5.15; At 10.36
† **14.10** Mt 25.31-32; At 10.42; 17.31; 2Co 5.10
† **14.11** Is 45.23; Fp 2.10
† **14.12** Mt 12.36; Gl 6.5; 1Pe 4.5
† **14.13** 1Co 8.9,13; 10.32
† **14.14** At 10.15; Rm 14.2,20; 1Co 10.25; 1Tm 4.4; Tt 1.15
† **14.15** 1Co 8.11
† **14.16** Rm 12.17
† **14.17** 1Co 8.8

† **14.18** 2Co 8.21
† **14.19** Sl 34.14; Rm 12.18
† **14.19** Rm 15.2; 1Co 14.12; 1Ts 5.11
† **14.20** Mt 15.11; At 10.5; Rm 14.14; Tt 1.15; 1Co 8.9-12
† **14.21** 1Co 8.13
† **14.22** 1Jo 3.21
† **14.23** Tt 1.15
† **15.1** Gl 6.1; Rm 14.1
† **15.2** 1Co 9.19,22; 10.24; Fp 2.4-5; Rm 14.19
† **15.3** Mt 26.39; Jo 5.30; 6.38; Sl 69.9
† **15.4** Rm 4.23-24; 1Co 9.9; 2Tm 3.16-17
† **15.5** Rm 12.16; 1Co 1.10; Fp 3.16
† **15.6** At 4.24,32
† **15.7** Rm 14.1,3; 5.2
† **15.8** Mt 15.24; Jo 1.11; At 3.25; 2Co 1.20
† **15.9** Jo 10.16; Rm 9.23; Sl 18.49
† **15.10** Dt 32.43
† **15.11** Sl 117.1
† **15.12** Is 11.1,10; Ap 5.5; 22.16
† **15.13** Rm 12.12; 14.17
† **15.14** 2Pe 1.12; 1Jo 2.21; 1Co 8.1,7,10
† **15.15** Rm 1.5; 12.3; Gl 1.15; Ef 3.7
† **15.16** Rm 11.13; Gl 2.7; 1Tm 2.7; 2Tm 1.11; Is 66.20; Fp 2.17
† **15.17** Hb 5.1
† **15.18** At 21.19; Gl 2.8; Rm 1.5; 16.26
† **15.19** At 19.11; 2Co 12.12
† **15.20** 2Co 10.13
† **15.21** Is 52.15
† **15.22** Rm 1.13; 1Ts 2.17-18
† **15.23** At 19.21; Rm 1.11; 15.32
† **15.24** At 15.3
† **15.25** At 19.21; 20.22; 24.17
† **15.26** 1Co 16.1-2; 2Co 8.1; 9.2,12

† **15.27** Rm 11.17; 1Co 9.11; Gl 6.6
† **15.28** Fp 4.17
† **15.30** Fp 2.1; 2Co 1.11; Cl 4.12
† **15.31** 2Ts 3.2; 2Co 8.4
† **15.32** At 18.21; 1Co 4.19; 16.18; Tg 4.15; 2Co 7.13; 2Tm 1.16; Fm 7,20
† **15.33** 1Co 14.33; 2Co 13.11; Fp 4.9; 1Ts 5.23; 2Ts 3.16; Hb 13.20
† **16.1** At 18.18
† **16.2** Fp 2.29; 3Jo 5-6
† **16.3** At 18.2,18,26; 2Tm 4.19
† **16.4** Gr. *o seu pescoço*
† **16.5** 1Co 16.15,19; Cl 4.15; Fm 2
† **16.7** Gl 1.22
† **16.13** 2Jo 1
† **16.16** 1Co 16.20; 1Ts 5.26; 1Pe 5.14
† **16.17** At 15.1,5,24; 1Co 5.9,11; 2Ts 3.6,14; 2Tm 3.5; Tt 3.10; 2Jo 10
† **16.18** Fp 3.19; 1Tm 6.5; Cl 2.4; 2Tm 3.6; Tt 1.10; 2Pe 2.3
† **16.19** Mt 10.16; 1Co 14.20
† **16.20** Gn 3.15; 1Co 16.23; Fp 4.23; Ap 22.21
† **16.21** At 16.1; 13.1; Fp 2.19; 1Ts 3.2; 1Tm 1.2; Hb 13.23
† **16.23** 1Co 1.14; At 19.22; 2Tm 4.20
† **16.24** 1Ts 5.28
† **16.25** Ef 3.20; 1.9; 1Ts 3.13; 2Ts 2.17; 3.3; Jd 24; Cl 1.26-27; 1Co 2.7
† **16.26** Ef 1.9; 2Tm 1.10; Tt 1.2-3; 1Pe 1.20
† **16.26** At 6.7; Rm 1.5
† **16.27** 1Tm 1.17; 6.16; Jd 25

Primeira Epístola do Apóstolo Paulo aos
Coríntios

Introdução

Paulo escreveu esta epístola aos cristãos da cidade de Corinto a fim de tratar de vários e sérios problemas que tinham aparecido na igreja. O próprio Paulo havia fundado a igreja de Corinto na sua segunda viagem missionária, quando passou dezoito meses naquela cidade (At 18.1-18). Havia problemas a respeito de doutrinas e da vida cristã. A igreja tinha se dividido em vários grupos, e Paulo procura levá-los a resolverem as suas diferenças e a voltarem a ser unidos, como uma igreja de Cristo deve ser.

Os cristãos de Corinto haviam escrito a Paulo, pedindo a sua opinião sobre vários assuntos, e do capítulo 7 em diante Paulo diz o que pensa a respeito desses assuntos. Uma das questões mais discutidas era a respeito dos dons do Espírito Santo, assunto tratado nos capítulos 12—14. É nesse contexto que aparece o “Hino ao amor cristão” (cap. 13), uma das passagens mais conhecidas do livro. O capítulo 15 apresenta, com clareza, a doutrina da ressurreição.

Além de questões a respeito de doutrinas, Paulo se preocupa também com a oferta que ele está recolhendo para levar aos cristãos necessitados da Judeia. O apóstolo termina a epístola com saudações pessoais.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-9)
1. Divisão e escândalo na igreja de Corinto (1.10—6.20)
   a. Divisões internas na igreja (1.10—3.23)
   b. Correta compreensão do ministério apostólico (4.1-21)
   c. Um caso de incesto (5.1-13)
   d. Questões judiciais entregues a juízes pagãos (6.1-11)
   e. Problemas de imoralidade (6.12-20)
2. Resposta às consultas da igreja de Corinto (7.1—15.58)

- a. Matrimônio e celibato (7.1-40)
- b. Alimentos consagrados a ídolos e a liberdade cristã (8.1—11.1)
- c. Desordem no culto público (11.2-34)
- d. A questão dos dons espirituais (12.1—14.40)
- e. A questão da ressurreição (15.1-58)

3. A oferta para os cristãos necessitados na Judeia (16.1-4)

Saudações e bênção (16.5-24)

1Coríntios 1

Prefácio, saudação e ação de graças

1 **P**aulo (chamado †apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus) e
o irmão Sóstenes,
2 à igreja de Deus que está em Corinto, †aos santificados em Cristo
Jesus, chamados santos, com todos os que em todo lugar invocam o
nome de nosso Senhor Jesus Cristo, *Senhor* deles e nosso:
3 graça †e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
4 **S**empre dou graças ao meu Deus por vós †pela graça de Deus que
vos foi dada em Jesus Cristo.
5 Porque em tudo fostes enriquecidos nele, †em toda a palavra e em
todo o conhecimento
6 (como foi mesmo o testemunho †de Cristo confirmado entre vós).
7 De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação †de
nosso Senhor Jesus Cristo,
8 o qual vos confirmará também até ao fim, *para serdes* irrepreensíveis
†no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo.
9 Fiel *é* Deus, †pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho
Jesus Cristo, nosso Senhor.

As dissensões na igreja de Corinto

10 **R**ogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus
Cristo, que digais todos uma mesma †*coisa* e *que* não haja entre vós
dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um
mesmo parecer.
11 Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi comunicado pelos da
família de Cloe que há contendas entre vós.
12 Quero dizer, com isso, †que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e
eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo.
13 Está Cristo dividido? †Foi Paulo crucificado por vós? Ou fostes vós
batizados em nome de Paulo?
14 Dou graças a Deus, porque a nenhum de vós batizei, senão a †Crispo
e a Gaio;
15 para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome.
16 E batizei também a †família de Estéfanas; além destes, não sei se

batizei algum outro.
[17] Porque Cristo enviou-me não para batizar, mas para evangelizar; não
em sabedoria †de palavras, para que a cruz de Cristo se não faça vã.
[18] **P**orque a palavra da cruz é loucura para †os que perecem; mas
para nós, que somos salvos, é o poder de Deus.
[19] Porque está escrito: †Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a
inteligência dos inteligentes.
[20] Onde está †o sábio? Onde está o escriba? Onde está o inquiridor
deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria deste
mundo?
[21] Visto como, na sabedoria †de Deus, o mundo não conheceu a Deus
pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da
pregação.
[22] Porque os judeus pedem †sinal, e os gregos buscam sabedoria;
[23] mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para †os
judeus e loucura para os gregos.
[24] Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, *lhes
pregamos* a Cristo, †poder de Deus e sabedoria de Deus.
[25] Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a
fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.
[26] **P**orque vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os
sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os
nobres †que *são chamados.*
[27] Mas Deus escolheu †as *coisas* loucas deste mundo para confundir as
sábias; e Deus escolheu as *coisas* fracas deste mundo para confundir as
fortes.
[28] E Deus escolheu as *coisas* vis deste mundo, e as desprezíveis, †e as
que não são para aniquilar as que são;
[29] para que nenhuma †carne se glorie perante ele.
[30] **M**as vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por
Deus sabedoria, †e justiça, e santificação, e redenção;
[31] para que, como está escrito: Aquele que se gloria, †glorie-se no
Senhor.

1Coríntios 2

O caráter da pregação de Paulo em Corinto

1 **E** eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o
testemunho de Deus, não fui com †sublimidade de palavras ou de
sabedoria.
2 Porque nada me propus saber entre vós, †senão a Jesus Cristo e este
crucificado.
3 E eu estive convosco †em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.
4 A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras
persuasivas †de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e
de poder,
5 para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, †mas
no poder de Deus.
6 **T**odavia, falamos sabedoria entre os †perfeitos; não, porém, a
sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que se
aniquilam;
7 mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus
ordenou †antes dos séculos para nossa glória;
8 a qual nenhum †dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a
conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória.
9 Mas, como está escrito: *As coisas* que o olho não †viu, e o ouvido não
ouviu, e não subiram ao coração do homem *são* as que Deus preparou
para os que o amam.
10 Mas Deus †no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra
todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.
11 Porque qual dos homens sabe as *coisas* do homem, †senão o espírito
do homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as *coisas* de
Deus, senão o Espírito de Deus.
12 Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o †Espírito que
provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado
gratuitamente por Deus.
13 As quais também †falamos, não com palavras de sabedoria humana,
mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as *coisas*
espirituais com as espirituais.
14 Ora, o homem natural não compreende as *coisas* †do Espírito de

Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas
se discernem espiritualmente.
15 Mas o que é espiritual †discerne bem tudo, e ele de ninguém é
discernido.
16 Porque quem †conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-
lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

1Coríntios 3

O espírito mundano causa dissensões nas igrejas

1 **E** eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, †mas como a
carnais, como a meninos em Cristo.
2 Com leite vos criei †e não com manjar, porque *ainda* não podíeis, nem
tampouco ainda agora podeis;
3 porque ainda sois carnais, pois, *havendo* entre †vós inveja, contendas
e dissensões, não sois, porventura, carnais e não andais segundo os
homens?
4 Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; †e outro: Eu, de Apolo;
porventura, não sois carnais?
5 Pois quem é Paulo e quem é Apolo, †senão ministros pelos quais
crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um?
6 Eu plantei, †Apolo regou; mas Deus deu o crescimento.
7 Pelo que nem o que †planta é alguma coisa, nem o que rega, mas
Deus, que dá o crescimento.
8 Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada †um receberá o seu
galardão, segundo o seu trabalho.
9 Porque nós somos †cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus *e*
edifício de Deus.
10 **S**egundo a graça de Deus †que me foi dada, pus eu, como sábio
arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um
como edifica sobre ele.
11 Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que *já* está
posto, o †qual é Jesus Cristo.
12 E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata,
pedras preciosas, madeira, feno, palha,
13 a obra de †cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará,
porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de
cada um.
14 Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, †esse
receberá galardão.
15 Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será
salvo, todavia como pelo †fogo.
16 **N**ão sabeis vós que sois †o templo de Deus e *que* o Espírito de

Deus habita em vós?
17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o
templo de Deus, que sois vós, é santo.
18 **N**inguém se engane †a si mesmo: se alguém dentre vós se tem por
sábio neste mundo, faça-se louco para ser sábio.
19 Porque a sabedoria †deste mundo é loucura diante de Deus; pois está
escrito: Ele apanha os sábios na sua própria astúcia.
20 E outra vez: †O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são
vãos.
21 Portanto, ninguém †se glorie nos homens; porque tudo é vosso:
22 seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a
morte, seja o presente, seja o futuro, tudo é vosso,
23 e vós, de Cristo, †e Cristo, de Deus.

1Coríntios 4

Os ministros e despenseiros dos mistérios de Deus

[1] **Q**ue os homens nos considerem como ministros †de Cristo e
despenseiros dos mistérios de Deus.
[2] Além disso, requer-se nos despenseiros que cada um se ache fiel.
[3] Todavia, a mim mui pouco se me dá de ser julgado por vós ou por
algum juízo humano; nem eu tampouco a mim mesmo me julgo.
[4] Porque em nada me sinto culpado; mas †nem por isso me considero
justificado, pois quem me julga é o Senhor.
[5] Portanto, nada julgueis antes de tempo, †até que o Senhor venha, o
qual também trará à luz as *coisas* ocultas das trevas e manifestará os
desígnios dos corações; e, então, †cada um receberá de Deus o louvor.

A vanglória dos coríntios. A humildade e autoridade do apóstolo

[6] **E** eu, irmãos, apliquei essas *coisas,* †por semelhança, a mim e a
Apolo, por amor de vós, para que, em nós, aprendais a não ir além do
que está escrito, não vos ensoberbecendo a favor de um contra outro.
[7] Porque quem te diferença? †E que tens tu que não tenhas recebido? E,
se *o* recebeste, por que te glorias como se não o houveras recebido?
[8] **J**á estais fartos! †Já estais ricos! Sem nós reinais! E prouvera Deus
reinásseis para que também nós reinemos convosco!
[9] Porque tenho para mim que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por
últimos, †como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao
mundo, aos anjos e aos homens.
[10] Nós *somos* loucos por amor de Cristo, †e vós, sábios em Cristo; nós,
fracos, e vós, fortes; vós, ilustres, e nós, vis.
[11] Até esta presente hora, †sofremos fome e sede, e estamos nus, e
recebemos bofetadas, e não temos pousada certa,
[12] e nos afadigamos, †trabalhando com nossas próprias mãos; somos
injuriados e bendizemos; somos perseguidos e sofremos;
[13] somos blasfemados e rogamos; até ao presente, temos chegado a ser
†como o lixo deste mundo e como a escória de todos.
[14] **N**ão escrevo essas *coisas* para vos envergonhar; mas admoesto-
vos †como meus filhos amados.
[15] Porque, ainda que tivésseis dez mil †aios em Cristo, †não *teríeis,*

contudo, muitos pais; porque eu, pelo evangelho, vos gerei em Jesus
Cristo.
16 Admoesto-vos, portanto, †a que sejais meus imitadores.
17 Por esta causa vos †mandei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no
Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo, como por
toda parte ensino em cada igreja.
18 Mas alguns andam †inchados, como se eu não houvesse de ir ter
convosco.
19 Mas, em breve, irei ter †convosco, se o Senhor quiser, e *então*
conhecerei, não as palavras dos que andam inchados, mas a virtude.
20 Porque o Reino †de Deus não *consiste* em palavras, mas em virtude.
21 Que quereis? Irei ter convosco com vara †ou com amor e espírito de
mansidão?

1Coríntios 5

A impureza da igreja de Corinto. Repreensões e exortações

1 **G**eralmente, se ouve *que há* entre vós fornicação e fornicação tal,
qual nem ainda entre †os gentios, como é haver quem abuse da mulher
de seu pai.
2 Estais inchados †e nem ao menos vos entristecestes, por não ter sido
dentre vós tirado quem cometeu tal ação.
3 Eu, na verdade, †ainda que ausente no corpo, mas presente no
espírito, já determinei, como se *estivesse* presente, que o que tal ato
praticou,
4 em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós e o meu espírito,
pelo poder †de nosso Senhor Jesus Cristo,
5 seja entregue †a Satanás para destruição da carne, para que o espírito
seja salvo no Dia do Senhor Jesus.
6 Não é boa †a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento
faz levedar toda a massa?
7 Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais *uma* nova massa,
assim como estais sem fermento. Porque Cristo, †nossa páscoa, foi
sacrificado por nós.
8 Pelo que façamos festa, †não com o fermento velho, nem com o
fermento da maldade e da malícia, mas com os asmos da sinceridade e
da verdade.
9 ***J**á* por carta vos tenho escrito que não vos associeis †com os que se
prostituem;
10 isso não quer dizer †absolutamente com os devassos deste mundo,
ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idólatras;
porque então vos seria necessário sair do mundo.
11 Mas, agora, escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-
se irmão, †for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou
beberrão, ou roubador; com o tal nem ainda comais.
12 Porque que tenho eu em †julgar também os que estão de fora? Não
julgais vós os que estão dentro?
13 Mas Deus julga os que estão de fora. †Tirai, pois, dentre vós a esse
iníquo.

1Coríntios 6

Paulo censura o litígio entre os irmãos

1 **O**usa algum de vós, tendo *algum* negócio contra outro, ir a juízo
perante os injustos e não perante os santos?
2 Não sabeis vós que os santos †hão de julgar o mundo? Ora, se o
mundo deve ser julgado por vós, sois, porventura, indignos de julgar as
coisas mínimas?
3 Não sabeis vós que havemos de julgar os †anjos? Quanto mais as
coisas pertencentes a esta vida?
4 Então, se tiverdes †negócios em juízo, pertencentes a esta vida,
pondes na cadeira aos que são de menos estima na igreja?
5 Para vos envergonhar o digo: Não há, pois, entre vós sábios, nem
mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos?
6 Mas o irmão vai a juízo com o irmão, e isso perante infiéis.
7 Na verdade, é já realmente *uma* falta entre vós terdes demandas uns
contra os outros. Por que não sofreis, antes, a injustiça? †Por que não
sofreis, antes, o dano?
8 Mas vós *mesmos* fazeis a injustiça e fazeis o dano †e isso aos irmãos.
9 Não sabeis que os injustos não hão de herdar o Reino de Deus?
10 Não erreis: †nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros,
nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os
avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores
herdarão o Reino de Deus.
11 E é o que alguns têm sido, †mas haveis sido lavados, mas haveis sido
santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus e
pelo Espírito do nosso Deus.

Os nossos corpos são membros de Cristo

12 **T**odas *as coisas* me são †lícitas, mas nem todas *as coisas convêm;*
todas *as coisas* me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por
nenhuma.
13 †Os manjares são para o ventre, e o ventre, para os manjares; Deus,
porém, aniquilará tanto um como os outros. Mas o corpo não *é* para a
prostituição, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo.
14 Ora, Deus, que também ressuscitou †o Senhor, nos ressuscitará a nós

pelo seu poder.
15 Não sabeis vós que os †vossos corpos são membros de Cristo?
Tomarei, pois, os membros de Cristo e fá-los-ei membros de uma
meretriz? Não, por certo.
16 Ou não sabeis que o que se ajunta com a meretriz faz-se um corpo
com ela? Porque serão, †disse, dois numa só carne.
17 Mas o que se ajunta com o Senhor é um *mesmo* †espírito.
18 Fugi da prostituição. †Todo pecado que o homem comete é fora do
corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo.
19 Ou não sabeis †que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, *que*
habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?
20 Porque fostes †comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no
vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

1Coríntios 7

Resposta a perguntas acerca do casamento

1 **O**ra, quanto às *coisas* que me escrevestes, bom *seria* †que o
homem não tocasse em mulher;
2 mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher, e
cada uma tenha o seu próprio marido.
3 O marido pague †à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a
mulher, ao marido.
4 A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o
marido; e também, da mesma maneira, o marido não tem poder sobre o
seu próprio corpo, mas tem-no a mulher.
5 Não vos defraudeis †um ao outro, senão por consentimento mútuo, por
algum tempo, para vos aplicardes à oração; e, depois, ajuntai-vos outra
vez, para que Satanás vos não tente pela vossa incontinência.
6 Digo, porém, isso como que por permissão e não por †mandamento.
7 Porque quereria que todos os homens †fossem como eu mesmo; mas
cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira, e outro
de outra.

8 **D**igo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom †se ficarem
como eu.
9 Mas, se não podem †conter-se, casem-se. Porque é melhor casar do
que abrasar-se.

10 **T**odavia, aos casados, mando, não eu, †mas o Senhor, que a
mulher se não aparte do marido.
11 Se, porém, se apartar, que fique sem casar ou que se reconcilie com o
marido; e que o marido †não deixe a mulher.
12 Mas, aos outros, †digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem mulher
descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe.
13 E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar
com ela, não o deixe.
14 Porque o marido descrente é santificado pela mulher, e a mulher
descrente é santificada pelo marido. Doutra sorte, os vossos filhos
seriam imundos; mas, agora, são santos.
15 Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste *caso* o irmão,
ou irmã, não está sujeito à servidão; †mas Deus chamou-nos para a paz.

16 Porque, donde sabes, ó mulher, se salvarás †teu marido? Ou, donde
sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?
17 **E**, assim, cada um ande como Deus lhe repartiu, cada um, como o
Senhor o chamou. †É o que ordeno em todas as igrejas.
18 É alguém chamado, estando circuncidado? Fique circuncidado. É
alguém chamado, estando incircuncidado? †Não se circuncide.
19 A circuncisão é nada, †e a incircuncisão nada é, mas, sim, a
observância dos mandamentos de Deus.
20 Cada um fique na vocação em que foi chamado.
21 Foste chamado *sendo* servo? Não te dê cuidado; e, se ainda podes
ser livre, aproveita a ocasião.
22 Porque o que é chamado pelo Senhor, *sendo* servo, é liberto †do
Senhor; e, da mesma maneira, também o que é chamado, *sendo* livre,
servo é de Cristo.
23 Fostes comprados †por bom preço; não vos façais servos dos
homens.
24 Irmãos, cada um fique diante de Deus no †estado em que foi
chamado.
25 **O**ra, quanto às virgens, †não tenho mandamento do Senhor; dou,
porém, o *meu* parecer, como quem tem alcançado misericórdia do
Senhor para ser fiel.
26 Tenho, pois, por bom, por causa da instante necessidade, que é bom
para †o homem o estar assim.
27 Estás ligado à mulher? Não busques separar-te. Estás livre de
mulher? Não busques mulher.
28 Mas, se te casares, não pecas; e, se a virgem se casar, não peca.
Todavia, os tais terão tribulações na carne, e eu quereria poupar-vos.
29 Isto, porém, vos digo, †irmãos: que o tempo se abrevia; o que resta é
que também os que têm mulheres sejam como se as não tivessem;
30 e os que choram, como se não chorassem; e os que folgam, como se
não folgassem; e os que compram, como se não possuíssem;
31 e os que usam deste mundo, como se *dele* †não abusassem, porque
a aparência deste mundo passa.
32 **E** bem quisera eu que estivésseis sem cuidado. O solteiro cuida
das *coisas* †do Senhor, em como há de agradar ao Senhor;
33 mas o que é casado cuida das *coisas* do mundo, em como há de
agradar à mulher.

34 Há diferença entre a mulher casada e a virgem: †a solteira cuida das
coisas do Senhor para ser santa, tanto no corpo como no espírito; porém
a casada cuida das *coisas* do mundo, em como há de agradar ao
marido.
35 E digo isso para proveito vosso; não para vos enlaçar, mas para o que
é decente e conveniente, para vos unirdes ao Senhor, sem distração
alguma.
36 **M**as, se alguém julga que trata dignamente a sua virgem, se tiver
passado a flor da idade, e se for necessário, que faça o tal o que quiser;
não peca; casem-se.
37 Todavia, o que está firme em *seu* coração, não tendo necessidade,
mas com poder sobre a sua própria vontade, se resolveu no seu coração
guardar a sua virgem, faz bem.
38 De sorte que, †o que *a* dá em casamento faz bem; mas o que *a* não
dá em casamento faz melhor.
39 **A** mulher casada está †ligada pela lei todo o tempo em que o seu
marido vive; mas, se falecer o seu marido, fica livre para casar com
quem quiser, contanto *que seja* no Senhor.
40 Será, porém, mais bem-aventurada se ficar assim, †segundo o meu
parecer, e também eu cuido que tenho o Espírito de Deus.

1Coríntios 8

Resposta a perguntas acerca das carnes sacrificadas aos ídolos

1 **O**ra, no tocante às coisas †sacrificadas aos ídolos, sabemos que
todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica.
2 E, se alguém cuida †saber alguma *coisa,* ainda não sabe como convém
saber.
3 Mas, se alguém ama a Deus, †esse é conhecido dele.
4 Assim que, quanto ao comer das *coisas* sacrificadas aos ídolos,
sabemos que o ídolo †nada *é* no mundo e que não há outro Deus, senão
um só.
5 Porque, ainda que haja também *alguns* que se chamem deuses, quer
no céu quer na terra (como há muitos †deuses e muitos senhores),
6 todavia, para nós †há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem
nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas *as
coisas,* e nós por ele.
7 Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem,
no †seu costume para com o ídolo, *coisas* sacrificadas ao ídolo; e a sua
consciência, sendo fraca, fica contaminada.
8 Ora, †o manjar não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos,
nada temos de mais, e, se não comemos, nada nos falta.
9 Mas vede †que essa liberdade não seja de alguma maneira escândalo
para os fracos.
10 Porque, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa no
templo dos ídolos, não será a consciência †do que é fraco induzida a
comer das *coisas* sacrificadas aos ídolos?
11 E, pela tua ciência, †perecerá o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu.
12 Ora, pecando assim contra os irmãos e ferindo a sua fraca
consciência, pecais †contra Cristo.
13 Pelo que, se o manjar escandalizar †a meu irmão, nunca mais
comerei carne, para que meu irmão não se escandalize.

1Coríntios 9

A liberdade e os direitos dos apóstolos

1 **N**ão sou eu apóstolo? †Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo,
Senhor nosso? Não sois vós a minha obra no Senhor?
2 Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós;
porque vós sois o selo do meu †apostolado no Senhor.
3 Esta é a minha defesa para com os que me condenam.
4 Não temos †nós direito de comer e de beber?
5 Não temos nós direito de levar *conosco* uma mulher irmã, como
também os demais apóstolos, †e os irmãos do Senhor, e Cefas?
6 Ou só eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?
7 Quem jamais †milita à sua própria custa? Quem planta a vinha e não
come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado e não come do leite do
gado?

8 **D**igo eu isso segundo os homens? Ou não diz a lei também o
mesmo?
9 Porque na lei de Moisés está escrito: †Não atarás a boca ao boi que
trilha o grão. Porventura, tem Deus cuidado dos bois?
10 Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está
escrito; porque o que lavra †deve lavrar com esperança, e o que debulha
deve debulhar com esperança de ser participante.
11 Se nós vos semeamos as *coisas* espirituais, será muito que de vós
recolhamos †as carnais?
12 Se outros participam deste poder sobre vós, *por que* não, mais
justamente, nós?

Mas nós não †usamos deste direito; antes, suportamos tudo, para não
pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo.
13 Não sabeis vós que †os que administram o que é sagrado comem do
que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar
participam do altar?
14 Assim ordenou †também o Senhor aos que anunciam o evangelho,
que vivam do evangelho.

O desinteresse e fervor de Paulo. O atleta cristão

15 **M**as eu de †nenhuma destas *coisas* usei e não escrevi isso para

que assim se faça comigo; porque melhor me *fora* morrer do que alguém
fazer vã esta minha glória.
16 Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me
é imposta essa †obrigação; e ai de mim se não anunciar o evangelho!
17 E, por isso, se o faço de boa mente, terei †prêmio; mas, se de má
vontade, apenas uma dispensação me é confiada.
18 Logo, que prêmio tenho? Que, evangelizando, proponha de graça †o
evangelho de Cristo, para não abusar do meu poder no evangelho.
19 **P**orque, sendo livre †para com todos, fiz-me servo de todos, para
ganhar ainda mais.
20 E fiz-me como †judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os
que estão debaixo da lei, como se estivera debaixo da lei, para ganhar
os que estão debaixo da lei.
21 Para os que estão sem lei, como se estivera sem lei (não estando sem
lei para com Deus, †mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que
estão sem lei.
22 Fiz-me como fraco para os fracos, †para ganhar os fracos. Fiz-me
tudo para todos, para, por todos os meios, chegar a salvar alguns.
23 E eu faço isso por causa do evangelho, para ser também participante
dele.
24 Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade,
correm, mas um só leva o prêmio? Correi de †tal maneira que o
alcanceis.
25 **E** todo aquele que luta †de tudo se abstém; eles *o fazem* para
alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, *uma* incorruptível.
26 Pois eu assim corro, não como a coisa †incerta; assim combato, não
como batendo no ar.
27 Antes, subjugo o meu †corpo e o reduzo à servidão, para que,
pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar
reprovado.

1Coríntios 10

Não devemos tentar a Cristo, como alguns dos israelitas o tentaram

1 **O**ra, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram
todos debaixo da †nuvem; e todos passaram pelo mar,
2 e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar,
3 e todos comeram de um †mesmo manjar espiritual,
4 e beberam todos de uma mesma bebida †espiritual, porque bebiam da
pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo.
5 Mas Deus não se agradou da maior *parte* deles, pelo que foram
prostrados †no deserto.
6 E essas *coisas* foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as
coisas más, como eles †cobiçaram.
7 **N**ão vos façais, pois, idólatras, †como alguns deles; conforme está
escrito: O povo assentou-se a comer e a beber e levantou-se para folgar.
8 E não nos prostituamos, †como alguns deles fizeram e caíram num dia
vinte e três mil.
9 E não tentemos a Cristo, como alguns †deles também tentaram e
pereceram pelas serpentes.
10 E não murmureis, como também alguns †deles murmuraram e
pereceram pelo destruidor.
11 Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso
nosso, para †quem *já* são chegados os fins dos séculos.
12 Aquele, pois, que cuida estar †em pé, olhe que não caia.
13 Não veio sobre vós tentação, senão humana; †mas fiel *é* Deus, que
vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará
também o escape, para que a possais suportar.

A idolatria e o culto de demônios

14 **P**ortanto, meus amados, †fugi da idolatria.
15 Falo como a sábios; †julgai vós mesmos o que digo.
16 Porventura, o †cálice de bênção que abençoamos não é a comunhão
do sangue de Cristo? O pão que partimos não é, porventura, a
comunhão do corpo de Cristo?
17 Porque nós, *sendo* muitos, †somos um só pão *e* um só corpo; porque
todos participamos do mesmo pão.

18 Vede a Israel segundo a carne; †os que comem os sacrifícios não são,
porventura, participantes do altar?
19 Mas que digo? Que o ídolo é alguma *coisa?* †Ou que o sacrificado ao
ídolo é alguma *coisa?*
20 Antes, *digo* que as *coisas* que os gentios sacrificam, †as sacrificam
aos demônios e não a Deus. E não quero que sejais participantes com
os demônios.
21 Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não
podeis ser participantes †da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

Liberdade e amor cristãos

22 **O**u irritaremos †o Senhor? Somos nós mais fortes do que ele?
23 **T**odas *as coisas* †me são lícitas, mas nem todas *as coisas* convêm;
todas *as coisas* me são lícitas, mas nem todas *as coisas* edificam.
24 Ninguém busque †o proveito próprio; antes, cada um, o *que é* de
outrem.
25 Comei de tudo quanto se †vende no açougue, sem perguntar nada,
por causa da consciência.
26 Porque a terra *é* do †Senhor e *toda* a sua plenitude.
27 E, se algum dos infiéis vos convidar e quiserdes ir, †comei de tudo o
que se puser diante de vós, sem nada perguntar, por causa da
consciência.
28 Mas, se alguém vos disser: Isto foi sacrificado aos ídolos, não comais,
por causa daquele que vos advertiu †e *por causa* da consciência; porque
a terra *é* do Senhor e *toda* a sua plenitude.
29 Digo, porém, a consciência, não a tua, mas a do outro. Pois por que
há de a minha liberdade †ser julgada pela consciência de outrem?
30 E, se eu com graça participo, por que sou blasfemado naquilo por que
dou †graças?
31 Portanto, quer comais, †quer bebais ou façais outra qualquer coisa,
fazei tudo para a glória de Deus.
32 Portai-vos *de modo* que não †deis escândalo nem aos judeus, nem
aos gregos, nem à igreja de Deus.
33 Como também eu em tudo †agrado a todos, não buscando o meu
próprio proveito, mas o de muitos, para que assim se possam salvar.

1Coríntios 11

[1] **S**ede meus imitadores, †como também eu, de Cristo.

Como as mulheres devem apresentar-se na igreja

[2] **E** louvo-vos, irmãos, porque em tudo vos lembrais †de mim e
retendes os preceitos como vo-los entreguei.
[3] Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça †de todo varão, e o
varão, a cabeça da mulher; e Deus, a cabeça de Cristo.
[4] Todo homem que ora ou profetiza, †tendo a cabeça coberta, desonra a
sua própria cabeça.
[5] Mas toda mulher †que ora ou profetiza com a cabeça descoberta
desonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada.
[6] Portanto, se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas,
se para a mulher é coisa indecente †tosquiar-se ou rapar-se, que ponha
o véu.
[7] O varão, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é †a imagem e glória
de Deus, mas a mulher é a glória do varão.
[8] Porque o varão †não provém da mulher, mas a mulher, do varão.
[9] Porque também o varão não foi criado †por causa da mulher, mas a
mulher, por causa do varão.
[10] Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça †*sinal de* poderio, por
causa dos anjos.
[11] Todavia, nem o †varão *é* sem a mulher, nem a mulher, sem o varão,
no Senhor.
[12] Porque, como a mulher *provém* do varão, assim também o varão
provém da mulher, †mas tudo vem de Deus.
[13] Julgai entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus
descoberta?
[14] Ou não vos ensina a mesma natureza que é desonra para o varão ter
cabelo crescido?
[15] Mas ter a mulher cabelo crescido lhe é honroso, porque o cabelo lhe
foi dado em lugar de véu.
[16] Mas, se alguém quiser †ser contencioso, nós não temos tal costume,
nem as igrejas de Deus.

Dissensões nas ceias de irmãos. O modo de celebrar a Santa Ceia

do Senhor

[17] **N**isto, porém, que vou dizer-vos, não *vos* louvo, porquanto vos
ajuntais, não para melhor, senão para pior.
[18] Porque, antes de tudo, ouço que, quando vos ajuntais na igreja, há
entre vós †dissensões; e em parte o creio.
[19] E até importa que haja entre vós †heresias, para que os que são
sinceros se manifestem entre vós.
[20] De sorte que, quando vos ajuntais num lugar, não é para comer a Ceia
do Senhor.
[21] Porque, comendo, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia;
e assim um tem fome, e †outro embriaga-se.
[22] Não tendes, porventura, casas para comer e para beber? Ou
desprezais a †igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos
direi? Louvar-vos-ei? Nisso não *vos* louvo.

[23] **P**orque eu recebi †do Senhor o que também vos ensinei: que o
Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão;
[24] e, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu
corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.
[25] Semelhantemente também, depois de cear, *tomou* o cálice, dizendo:
Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue; fazei isto, todas as
vezes que beberdes, em memória de mim.
[26] Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este
cálice, anunciais a morte do Senhor, †até que venha.
[27] Portanto, qualquer †que comer *este* pão ou beber o cálice do Senhor,
indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.
[28] Examine-se, pois, †o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e
beba deste cálice.
[29] Porque o que come e bebe indignamente come e bebe para sua
própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.
[30] Por causa disso, há entre vós muitos fracos e doentes e muitos que
dormem.
[31] Porque, se nós nos julgássemos †a nós mesmos, não seríamos
julgados.
[32] Mas, quando somos †julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para
não sermos condenados com o mundo.

[33] **P**ortanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai
uns pelos outros.

34 Mas, se algum tiver †fome, coma em casa, para que vos não ajunteis
para condenação. Quanto às demais coisas, ordená-las-ei quando for ter
convosco.

1Coríntios 12

Acerca da diversidade de dons espirituais

1 **A**cerca dos *dons* espirituais, não quero, †irmãos, que sejais
ignorantes.
2 Vós bem sabeis que †éreis gentios, levados aos ídolos mudos,
conforme éreis guiados.
3 Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo
†Espírito de Deus diz: Jesus é anátema! E ninguém pode dizer que
Jesus *é* o Senhor, senão pelo Espírito Santo.
4 **O**ra, há diversidade †de dons, mas o Espírito *é* o mesmo.
5 E há diversidade de †ministérios, mas o Senhor *é* o mesmo.
6 E há diversidade de †operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo
em todos.
7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada †um para o que for útil.
8 Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra †da sabedoria; e a outro,
pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência;
9 e a outro, †pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito,
os dons de curar;
10 e a outro, a operação de maravilhas; †e a outro, a profecia; e a outro,
o *dom* de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a
outro, a interpretação das línguas.
11 Mas um só e o mesmo Espírito opera todas essas coisas, repartindo
†particularmente a cada um como quer.

A unidade dos membros do corpo

12 **P**orque, assim como o †corpo é um e tem muitos membros, e todos
os membros, sendo muitos, são um *só* corpo, assim *é* Cristo também.
13 Pois todos nós fomos batizados em um †Espírito, formando um corpo,
quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido
de um Espírito.
14 Porque também o corpo não é um *só* membro, mas muitos.
15 Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por
isso do corpo?
16 E, se a orelha disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; não
será por isso do corpo?

17 Se todo o corpo *fosse* olho, onde *estaria* o ouvido? Se todo *fosse*
ouvido, onde *estaria* o olfato?
18 Mas, agora, Deus colocou †os membros no corpo, cada um deles
como quis.
19 E, se todos fossem um *só* membro, onde *estaria* o corpo?
20 Agora, pois, há muitos membros, mas um corpo.
21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem
ainda a cabeça, aos pés: Não tenho necessidade de vós.
22 Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são
necessários.
23 E os que reputamos serem menos honrosos no corpo, a esses
honramos muito mais; e aos que em nós são menos decorosos damos
muito mais honra.
24 Porque os que em nós são mais honestos não têm necessidade disso,
mas Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha
falta *dela,*
25 para que não haja divisão no corpo, mas, antes, tenham os membros
igual cuidado uns dos outros.
26 De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem
com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam
com ele.

27 **O**ra, vós sois o corpo †de Cristo e seus membros em particular.
28 E a uns pôs Deus †na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo
lugar, profetas, em terceiro, doutores, depois, milagres, depois, dons de
curar, †socorros, †governos, variedades de línguas.
29 Porventura, *são* todos apóstolos? *São* todos profetas? *São* todos
doutores? *São* todos operadores de milagres?
30 Têm todos o dom de curar? Falam todos *diversas* línguas?
Interpretam todos?
31 Portanto, procurai †com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um
caminho ainda mais excelente.

1Coríntios 13

A suprema excelência do amor

[1] **A**inda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos e não
tivesse †amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.
[2] E ainda que tivesse *o* dom de profecia, †e conhecesse todos os
mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, †de maneira tal
que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.
[3] E ainda que distribuísse toda a minha fortuna †para sustento *dos*
pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não
tivesse amor, nada disso me aproveitaria.

[4] **O** amor é sofredor, †é benigno; o amor não é invejoso; o amor não
trata com leviandade, não se ensoberbece,
[5] não se porta com indecência, não busca †os seus interesses, não se
irrita, não suspeita mal;
[6] não folga com a injustiça, †mas folga com a verdade;
[7] tudo sofre, †tudo crê, tudo espera, tudo suporta.
[8] O amor nunca falha; mas, havendo profecias, serão aniquiladas;
havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;
[9] porque, em parte, †conhecemos e, em parte, profetizamos.
[10] Mas, quando vier o *que é* perfeito, então, o que o é em parte será
aniquilado.
[11] Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino,
discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com
as coisas de menino.
[12] Porque, agora, vemos por espelho em enigma; †mas, então, veremos
face a face; agora, conheço em parte, mas, então, conhecerei como
também sou conhecido.
[13] Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; mas
o maior destes *é* o amor.

1Coríntios 14

O dom de profecia é superior ao de línguas

[1] **S**egui o amor e procurai †com zelo os *dons* espirituais, mas
principalmente o de profetizar.
[2] Porque o que fala língua *estranha* †não fala aos homens, senão a
Deus; porque ninguém *o* entende, e em espírito fala de mistérios.
[3] Mas o que profetiza fala aos homens *para* edificação, exortação e
consolação.
[4] O que fala língua *estranha* edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza
edifica a igreja.
[5] E eu quero que todos vós faleis línguas *estranhas;* mas *muito* mais que
profetizeis, porque o que profetiza é maior do que o que fala línguas
estranhas, a não ser que também interprete, para que a igreja receba
edificação.
[6] **E**, agora, irmãos, se eu for ter convosco falando línguas *estranhas,*
que vos aproveitaria, se vos não falasse ou por meio da revelação, †ou
da ciência, ou da profecia, ou da doutrina?
[7] Da mesma sorte, se as *coisas* inanimadas que fazem som, seja flauta,
seja cítara, não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se
toca com a flauta ou com a cítara?
[8] Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a
batalha?
[9] Assim, também vós, se, com a língua, não pronunciardes palavras bem
inteligíveis, como se entenderá o que se diz? Porque estareis *como* que
falando ao ar.
[10] Há, por exemplo, tanta espécie de vozes no mundo, e nenhuma delas
é sem significação.
[11] Mas, se eu ignorar o sentido da voz, serei bárbaro para aquele a quem
falo, e o que fala *será* bárbaro para mim.
[12] Assim, também vós, como desejais *dons* espirituais, procurai sobejar
neles, para a edificação da igreja.
[13] **P**elo que, o que fala língua *estranha,* ore para que a possa
interpretar.
[14] Porque, se eu orar em língua *estranha,* o meu espírito ora *bem,* mas o
meu entendimento fica sem fruto.

15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o
entendimento; †cantarei com o espírito, mas também cantarei com o
entendimento.
16 Doutra maneira, se tu bendisseres com o espírito, como dirá o que
ocupa o lugar de indouto o Amém sobre a †tua ação de graças, visto que
não sabe o que dizes?
17 Porque realmente tu dás bem as graças, mas o outro não é edificado.
18 Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas do que vós todos.
19 Todavia eu antes quero falar na igreja cinco palavras na minha própria
inteligência, para que possa também instruir os outros, do que dez mil
palavras em língua desconhecida.
20 **I**rmãos, não sejais meninos †no entendimento, mas sede meninos
na malícia e adultos no entendimento.
21 Está †escrito na lei: Por gente doutras línguas e por outros lábios,
falarei a este povo; e ainda assim me não ouvirão, diz o Senhor.
22 De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os
infiéis; e a profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis.
23 Se, pois, toda a igreja se congregar num lugar, e todos falarem línguas
estranhas, e entrarem indoutos ou infiéis, não dirão, porventura, que
estais †loucos?
24 Mas, se todos profetizarem, e algum indouto ou infiel entrar, de todos
é convencido, de todos é julgado.
25 Os segredos do seu coração ficarão manifestos, e assim, lançando-se
sobre o *seu* rosto, adorará a Deus, publicando †que Deus está
verdadeiramente entre vós.

A necessidade de ordem no culto

26 **Q**ue fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem
salmo, tem doutrina, †tem revelação, tem língua, tem interpretação.
Faça-se tudo para edificação.
27 E, se alguém falar língua *estranha, faça-se isso* por dois ou, quando
muito, três, e por sua vez, e haja intérprete.
28 Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja e fale consigo
mesmo e com Deus.
29 E falem dois ou três profetas, †e os outros julguem.
30 Mas, se a outro, que estiver assentado, for revelada *alguma coisa,*
cale-se †o primeiro.

31 Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros, para que
todos aprendam e todos sejam consolados.
32 E os espíritos †dos profetas estão sujeitos aos profetas.
33 Porque Deus não é *Deus* de confusão, senão de paz, como em todas
as †igrejas dos santos.
34 As mulheres †estejam caladas nas igrejas, porque lhes não é
permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei.
35 E, se querem aprender alguma *coisa,* interroguem em casa a seus
próprios maridos; porque é indecente que as mulheres falem na igreja.
36 Porventura, saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente
para vós?

37 **S**e alguém cuida †ser profeta ou espiritual, reconheça que as
coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.
38 Mas, se alguém ignora isso, que ignore.

39 **P**ortanto, irmãos, procurai, com zelo, †profetizar e não proibais falar
línguas.
40 *Mas* faça-se tudo †decentemente e com ordem.

1Coríntios 15

A ressurreição

[1] **T**ambém vos notifico, irmãos, o evangelho que *já* vos tenho
†anunciado, o qual também recebestes e no qual também permaneceis;
[2] pelo qual também sois salvos, †se o retiverdes tal como vo-lo tenho
anunciado, se não é que crestes em vão.
[3] **P**orque primeiramente vos entreguei †o que também recebi: que
Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras,
[4] e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, †segundo as
Escrituras,
[5] e que foi visto †por Cefas e depois pelos doze.
[6] Depois, foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais
vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também.
[7] Depois, foi visto por Tiago, depois, por todos os †apóstolos
[8] e, por derradeiro †de todos, me apareceu também a mim, como a um
abortivo.
[9] Porque eu sou o †menor dos apóstolos, que não sou digno de ser
chamado apóstolo, pois que persegui a igreja de Deus.
[10] Mas, pela graça de Deus, sou †o que sou; e a sua graça para comigo
não foi vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não
eu, mas a graça de Deus, que está comigo.
[11] Então, ou seja eu ou sejam eles, assim pregamos, e assim haveis
crido.
[12] **O**ra, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem
alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?
[13] E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não †ressuscitou.
[14] E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é
vã a vossa fé.
[15] E assim somos também considerados como falsas testemunhas de
Deus, pois testificamos †de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual,
porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam.
[16] Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não
ressuscitou.
[17] E, se Cristo não ressuscitou, *é* vã a vossa fé, *e* †ainda permaneceis
nos vossos pecados.

18 E também os que dormiram em Cristo estão perdidos.
19 Se esperamos em Cristo †só nesta vida, somos os mais miseráveis de
todos os homens.
20 **M**as, agora, Cristo †ressuscitou dos mortos *e* foi feito as primícias
dos que dormem.
21 Porque, assim como a morte *veio* por um †homem, também a
ressurreição dos mortos *veio* por um homem.
22 Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos
serão vivificados em Cristo.
23 Mas cada um por sua †ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são
de Cristo, na sua vinda.
24 Depois, *virá* o fim, quando tiver entregado †o Reino a Deus, ao Pai, *e*
quando houver aniquilado todo império e toda potestade e força.
25 Porque convém que reine até que haja posto a todos os †inimigos
debaixo de seus pés.
26 Ora, o último †inimigo *que* há de ser aniquilado *é* a morte.
27 Porque todas as *coisas* sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz
que todas as *coisas lhe* estão sujeitas, claro está que se excetua aquele
que †sujeitou todas *as coisas.*
28 E, quando todas *as coisas* lhe estiverem sujeitas, então, também o
mesmo Filho se sujeitará àquele que todas *as coisas* lhe †sujeitou, para
que Deus seja tudo em todos.
29 **D**outra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se
absolutamente os mortos não ressuscitam? Por que se batizam eles,
então, pelos mortos?
30 Por que estamos nós também †a toda hora em perigo?
31 Eu protesto que cada dia morro gloriando-me em †vós, irmãos, por
Cristo Jesus, nosso Senhor.
32 Se, como homem, combati †em Éfeso contra as bestas, que me
aproveita isso, se os mortos não ressuscitam? Comamos e bebamos,
que amanhã morreremos.
33 Não vos enganeis: as más conversações †corrompem os bons
costumes.
34 Vigiai justamente †e não pequeis; porque alguns ainda não têm o
conhecimento de Deus; digo-*o* para vergonha vossa.
35 **M**as alguém dirá: †Como ressuscitarão os mortos? E com que
corpo virão?

36 Insensato! O que tu semeias †não é vivificado, se *primeiro* não morrer.
37 E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o
simples grão, como de trigo ou doutra qualquer *semente.*
38 Mas Deus dá-lhe o corpo como quer e a cada semente, o seu próprio
corpo.
39 Nem toda carne é uma mesma carne; mas uma *é* a carne dos
homens, e outra, a carne dos animais, e outra, a dos peixes, e outra, a
das aves.
40 E *há* corpos celestes e corpos terrestres, mas uma *é* a glória dos
celestes, e outra, a dos terrestres.
41 Uma *é* a glória do sol, e outra, a glória da lua, e outra, a glória das
estrelas; porque *uma* estrela difere em glória de *outra* estrela.
42 Assim também †a ressurreição dos mortos. Semeia-se o *corpo* em
corrupção, ressuscitará em incorrupção.
43 Semeia-se em ignomínia, †ressuscitará em glória. Semeia-se em
fraqueza, ressuscitará com vigor.
44 Semeia-se corpo animal, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo
animal, há também corpo espiritual.
45 Assim está também escrito: O primeiro homem, †Adão, foi feito em
alma vivente; o último Adão, em espírito vivificante.
46 Mas não *é* primeiro o espiritual, senão o animal; depois, o espiritual.
47 O primeiro homem, da terra, †é terreno; o segundo homem, o Senhor,
é do céu.
48 Qual o terreno, †tais são também os terrenos; e, qual o celestial, tais
também os celestiais.
49 E, assim como trouxemos a imagem do terreno, †assim traremos
também a imagem do celestial.

50 **E**, agora, digo isto, irmãos: que carne e sangue não podem †herdar
o Reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção.
51 Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos,
†mas todos seremos transformados,
52 num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta;
porque †a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e
nós seremos transformados.
53 Porque convém que isto que é corruptível se revista da
incorruptibilidade e que isto que †é mortal se revista da imortalidade.
54 E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto

que é mortal se revestir da imortalidade, então, cumprir-se-á a palavra
que está escrita: Tragada foi a morte na †vitória.
55 Onde está, ó morte, †o teu aguilhão? Onde está, ó †inferno, a tua
vitória?
56 Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do †pecado é a lei.
57 Mas graças a Deus, †que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus
Cristo.
58 Portanto, meus amados †irmãos, sede firmes e constantes, sempre
abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é
†vão no Senhor.

1Coríntios 16

As coletas para os crentes de Jerusalém

[1] **O**ra, quanto à coleta †que se faz para os santos, fazei vós também o
mesmo que ordenei às igrejas da Galácia.
[2] No primeiro *dia* da semana, †cada um de vós ponha de parte o que
puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que se não façam as
coletas quando eu chegar.
[3] E, quando tiver chegado, mandarei os que, por cartas, aprovardes,
†para levar a vossa dádiva a Jerusalém.
[4] E, se †valer a pena que eu também vá, irão comigo.

Os projetos de Paulo. Diversas recomendações e saudações

[5] **I**rei, porém, ter convosco depois de ter passado pela †Macedônia
(porque tenho de passar pela Macedônia).
[6] E bem pode ser que fique convosco e passe também o inverno, para
que me acompanheis †aonde quer que eu for.
[7] Porque não vos quero agora ver de passagem, mas espero ficar
convosco †algum tempo, se o Senhor o permitir.
[8] Ficarei, porém, em Éfeso até ao Pentecostes;
[9] porque uma porta grande e eficaz se me abriu; †e *há* muitos
adversários.
[10] **E**, se for Timóteo, †vede que esteja sem temor convosco; porque
trabalha na obra do Senhor, como eu também.
[11] Portanto, ninguém †o despreze, mas acompanhai-o em paz, para que
venha ter comigo, pois o espero com os irmãos.
[12] E, acerca do irmão †Apolo, roguei-lhe muito que fosse com os irmãos
ter convosco, mas, na verdade, não teve vontade de ir agora; irá, porém,
quando se lhe ofereça boa ocasião.
[13] **V**igiai, †estai firmes na fé, portai-vos varonilmente *e* fortalecei-vos.
[14] Todas as vossas *coisas* †sejam feitas com amor.
[15] **A**gora, vos rogo, irmãos (sabeis que a †família de Estéfanas é as
primícias da Acaia e que se tem dedicado ao ministério dos santos),
[16] que também vos sujeiteis †aos tais e a todo aquele que auxilia na obra
e trabalha.
[17] Folgo, porém, com a vinda de Estéfanas, e de Fortunato, e de Acaico;

porque estes supriram o que da vossa *parte* †*me* faltava.
18 Porque †recrearam o meu espírito e o vosso. Reconhecei, pois, aos
tais.
19 **A**s igrejas da Ásia vos saúdam. Saúdam-vos afetuosamente no
Senhor Áquila e Prisca, com a †igreja que está em sua casa.
20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros †com ósculo
santo.
21 **S**audação da minha *própria* †mão, de Paulo.
22 Se alguém não †ama o Senhor Jesus Cristo, seja †anátema; †
†maranata!
23 A graça do †Senhor Jesus Cristo *seja* convosco.
24 O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus. Amém!

† **1.1** Rm 1.1; Ef 1.1; At 18.17
† **1.2** Jd 1; Jo 17.19; At 15.9; Rm 1.7; 2Tm 1.9
† **1.3** Rm 1.7; 2Co 1.2; 1Pe 1.2
† **1.4** Rm 1.8
† **1.5** 2Co 8.7
† **1.6** 1Co 2.1; 2Tm 1.8; Ap 1.2
† **1.7** Fp 3.20; Tt 2.13; 2Pe 3.12
† **1.8** 1Ts 3.13; 5.23; Cl 1.22
† **1.9** Is 49.7; 1Co 10.13; 1Ts 5.24; 2Ts 3.3; Hb 10.23; Jo 15.4; 1Jo 1.3
† **1.10** Rm 12.16; 2Co 13.11; Fp 2.2; 1Pe 3.8
† **1.12** 1Co 3.4; 16.12; At 18.24; 19.1; Jo 1.42
† **1.13** 2Co 11.4; Ef 4.5
† **1.14** At 18.8; Rm 16.23
† **1.16** 1Co 16.15,17
† **1.17** 1Co 2.1,4,13; 2Pe 1.16
† **1.18** 2Co 2.15; At 17.18; 1Co 1.24; 2.14; Rm 1.16
† **1.19** Jó 5.12; Is 29.14; Jr 8.9
† **1.20** Is 33.18; Is 44.25; Jó 12.17,20,24; Rm 1.22
† **1.21** Mt 11.25; Lc 10.21; Rm 1.20-21,28
† **1.22** Mt 12.38; 16.1; Mc 8.11; Lc 11.16; Jo 4.48
† **1.23** Is 8.14; Mt 11.6; Lc 2.34; Jo 6.60,66; Rm 9.32; Gl 5.11; 1Pe 2.8
† **1.24** Rm 1.4,16; 1Co 1.18; Cl 2.3
† **1.26** Jo 7.48
† **1.27** Mt 11.25; Tg 2.5; Sl 8.2
† **1.28** Rm 4.17; 1Co 2.6
† **1.29** Rm 3.27; Ef 2.9
† **1.30** Jr 23.5-6; Rm 4.25; 2Co 5.21; Fp 3.9; Jo 17.19; Ef 1.7
† **1.31** Jr 9.23-24; 2Co 10.17
† **2.1** 2Co 10.10; 1Co 1.6
† **2.2** Gl 6.14; Fp 3.8
† **2.3** At 18.1,6,12; 2Co 4.7; 10.1,10; Gl 4.13

† **2.4** 1Co 1.17; 1Pe 1.16; Rm 15.19; 1Ts 1.5
† **2.5** 2Co 4.7; 6.7
† **2.6** 1Co 14.20; 1.20; Ef 4.13; Fp 3.15; Hb 5.14; 2Co 1.12; Tg 3.15
† **2.7** Rm 16.25-26; Ef 3.5,9; Cl 1.26; 2Tm 1.9
† **2.8** Mt 11.25; Jo 7.48; At 13.27; 2Co 3.14; Lc 23.34
† **2.9** Is 64.4
† **2.10** Mt 13.11; Jo 14.26; 1Jo 2.27
† **2.11** Pv 20.27; 27.19; Jr 17.9; Rm 11.33
† **2.12** Rm 8.15
† **2.13** 2Pe 1.16; 1Co 1.17; 2.4
† **2.14** Mt 16.23; 1Co 1.18,23; Rm 8.5,7; Jd 19
† **2.15** Pv 28.5; 1Ts 5.21; 1Jo 4.1
† **2.16** Jó 15.8; Sl 40.13; Jr 23.18; Rm 11.34; Jo 15.15
† **3.1** 1Co 2.14-15
† **3.2** Hb 5.13; 1Pe 2.2; Jo 16.12
† **3.3** 1Co 1.11; Gl 5.20-21; Tg 3.16
† **3.4** 1Co 1.12
† **3.5** 2Co 3.3; Rm 12.3,6; 1Pe 4.11
† **3.6** At 18.4,8,11; 18.24; 1Co 4.15; 2Co 10.14-15; 3.5
† **3.7** 2Co 12.11; Gl 6.3
† **3.8** Sl 62.12; Rm 2.6; Gl 6.4-5; Ap 2.23
† **3.9** At 15.4; 2Co 6.1; Ef 2.20; Hb 3.3-4; 1Pe 2.5
† **3.10** Rm 1.5; 15.20; 1Co 4.15; Ap 21.14; 1Pe 4.11
† **3.11** Is 28.16; Mt 16.18; 2Co 11.4; Gl 1.7; Ef 2.20
† **3.13** 1Co 4.5; 1Pe 1.7; 4.12; Lc 2.35
† **3.14** 1Co 4.5
† **3.15** Jd 23
† **3.16** 2Co 6.16; Ef 2.21-22; Hb 3.6; 1Pe 2.5
† **3.18** Pv 3.7; Is 5.21
† **3.19** 1Co 1.20; 2.6; Jó 5.13
† **3.20** Sl 94.11
† **3.21** 1Co 1.12; 4.6; 3.4-6; 2Co 4.5,15

† **3.23** Rm 14.8; 1Co 11.3; 2Co 10.7; Gl 3.29
† **4.1** Mt 24.45; 1Co 3.5; 9.17; 2Co 6.4; Cl 1.25; Lc 12.42; Tt 1.7; 1Pe 4.10
† **4.4** Jó 9.2; Sl 130.3; Pv 21.2; Rm 3.20
† **4.5** Mt 7.1; Rm 2.1,16; 14.4,10,13; Ap 20.2; 1Co 3.13
† **4.5** Rm 2.29; 1Co 5.10
† **4.6** 1Co 1.12; 3.4,21; 5.2,6; Rm 12.3
† **4.7** Jo 3.27; Tg 1.17; 1Pe 4.10
† **4.8** Ap 3.17
† **4.9** Sl 44.22; Rm 8.36; 2Co 4.11; Hb 10.33
† **4.10** At 17.18; 2Rs 9.11; 2Co 13.9
† **4.11** 2Co 4.8; Fp 4.12; Rm 8.35; At 23.2
† **4.12** At 18.3; 7.60; 1Ts 2.9; 2Ts 3.8; 1Tm 4.10; Mt 5.44; Lc 6.28; Rm 12.14; 1Pe 2.23
† **4.13** Lm 3.45
† **4.14** 1Ts 2.11
† **4.15** ou *pedagogos*
† **4.15** At 18.11; Rm 15.20; Gl 4.19; Fm 10; Tg 1.18
† **4.16** Fp 3.17; 1Ts 1.6; 2Ts 3.9
† **4.17** At 19.22; Fp 2.19; 1Ts 3.2; 1Tm 1.2; 2Tm 1.2; 1Co 11.2
† **4.18** 1Co 5.2
† **4.19** At 19.21; 18.21; 2Co 1.15; Rm 15.32; Hb 6.3; Tg 4.15
† **4.20** 1Ts 1.5
† **4.21** 2Co 10.2
† **5.1** Ef 5.3; Lv 18.8; Dt 22.30; 2Co 7.12
† **5.2** 1Co 4.18; 2Co 7.7,10
† **5.3** Cl 2.5
† **5.4** Mt 16.19; Jo 20.23; 2Co 2.10
† **5.5** Jó 2.6; Sl 109.6; 1Tm 1.20; At 26.18
† **5.6** 1Co 3.21; Tg 4.6; Gl 5.9; 2Tm 2.17
† **5.7** Is 53.7; Jo 1.29; 19.14; 1Co 15.3; 1Pe 1.19; Ap 5.6
† **5.8** Êx 12.15; Mt 16.3,6,12; Mc 8.15; Lc 12.1
† **5.9** 2Co 6.14; Ef 5.11; 2Ts 3.14

† **5.10** 1Co 1.20; Jo 17.15; 1Jo 5.19
† **5.11** Mt 18.17; Rm 16.17; 2Ts 3.6; 2Jo 10; Gl 2.12
† **5.12** Mc 4.11; Cl 4.5; 1Ts 4.12; 1Tm 3.7; 1Co 6.1
† **5.13** Dt 13.5; 17.7; 21.21; 22.21
† **6.2** Sl 49.14; Dn 7.22; Mt 19.28; Lc 22.30; Ap 2.26
† **6.3** 2Pe 2.4; Jd 6
† **6.4** 1Co 5.12
† **6.7** Pv 20.22; Mt 5.39; Lc 6.29; Rm 12.17,19; 1Ts 5.15
† **6.8** 1Ts 4.6
† **6.10** Gl 5.21; Ef 5.5; 1Tm 1.9; Hb 12.14; Ap 22.15
† **6.11** 1Co 12.2; Ef 2.2; Cl 3.7; Tt 3.3; Hb 10.22
† **6.12** 1Co 10.23
† **6.13** Mt 15.17; Rm 14.17; Cl 2.22-23; 1Ts 4.3,7; Ef 5.23
† **6.14** Rm 6.5; 2Co 4.14; Ef 1.19-20
† **6.15** Rm 12.5; 1Co 12.27; Ef 4.12
† **6.16** Gn 2.24; Mt 19.5; Ef 5.31
† **6.17** Jo 17.21-23; Ef 4.4
† **6.18** Rm 1.24; 6.12; Hb 13.4; 1Ts 4.4
† **6.19** 1Co 3.16; 2Co 6.16; Rm 14.7
† **6.20** At 20.28; Gl 3.13; Hb 9.12; 1Pe 1.18; 2Pe 2.1; Ap 5.9
† **7.1** 1Co 7.8,26
† **7.3** Êx 21.10; 1Pe 3.7
† **7.5** Jl 2.16; Zc 7.3; Êx 19.5; 1Sm 21.4; 1Ts 3.5
† **7.6** 1Co 7.12,25; 2Co 8.8
† **7.7** At 26.29; 1Co 9.5; 12.11; Mt 19.12
† **7.8** 1Co 7.1,26
† **7.9** 1Tm 5.14
† **7.10** 1Co 7.12,25,40; Ml 2.14,16; Mt 5.32; 19.6,9; Mc 10.11; Lc 16.18
† **7.11** Ml 2.15
† **7.12** 1Co 7.6
† **7.15** Rm 12.18; 14.19; 1Co 14.33; Hb 12.14
† **7.16** 1Pe 3.1

† **7.17** 1Co 4.17; 2Co 11.28
† **7.18** At 15.1,5; Gl 5.2
† **7.19** Gl 5.6; Jo 15.14; 1Jo 2.3
† **7.22** Jo 8.36; Rm 6.18; Fm 16; Gl 5.13; Ef 6.6; 1Pe 2.16
† **7.23** 1Co 6.20; 1Pe 1.18-19; Lv 25.42
† **7.24** 1Co 7.20
† **7.25** 1Co 7.6,10,40; 8.8,10; 1Tm 1.12,16
† **7.26** 1Co 7.1,8
† **7.29** Rm 13.11; 1Pe 4.7; 2Pe 3.8-9
† **7.31** 1Co 9.18; Sl 39.6; Tg 1.10; 4.14; 1Pe 1.24; 1Jo 2.17
† **7.32** 1Tm 5.5
† **7.34** Lc 10.40
† **7.38** Hb 13.4
† **7.39** Rm 7.2; 2Co 6.14
† **7.40** 1Co 7.25; 1Ts 4.8
† **8.1** At 15.20; 1Co 10.19; Rm 14.14
† **8.2** 1Co 13.8; Gl 6.3; 1Tm 6.4
† **8.3** Êx 33.12,17; Na 1.7; Mt 7.23; Gl 4.9; 2Tm 2.19
† **8.4** Is 41.24; Dt 4.39; 6.4; Mc 12.29; Ef 4.6; 1Tm 2.5
† **8.5** Jo 10.34
† **8.6** Ml 2.10; Ef 4.6; 4.5; At 2.36; 17.28; Rm 11.36; Jo 13.13; Fp 2.11; Jo 1.3; Cl 1.16; Hb 1.2
† **8.7** Rm 14.14,23
† **8.8** Rm 14.17
† **8.9** Gl 5.13; Rm 14.13,20
† **8.10** 1Co 10.28,32
† **8.11** Rm 14.15,20
† **8.12** Mt 25.40,45
† **8.13** Rm 14.21; 2Co 11.29
† **9.1** At 9.15; 2Co 12.12; Gl 2.7-8; 1Tm 2.7; 2Tm 1.11; 1Co 15.8; 3.6; 4.15
† **9.2** 2Co 3.2; 12.12
† **9.4** 1Ts 2.6; 2Ts 3.9

† **9.5** Mt 13.55; 8.14; Mc 6.3; Lc 6.15; Gl 1.19
† **9.7** 2Co 10.4; 1Tm 1.18; 2Tm 2.3; Dt 20.6; Pv 27.18; Jo 21.15; 1Pe 5.2
† **9.9** Dt 25.4; 1Tm 5.18
† **9.10** 2Tm 2.6
† **9.11** Rm 15.27; Gl 6.6
† **9.12** At 20.33; 2Co 11.7,9; 1Ts 2.6
† **9.13** Lv 6.16; Nm 5.9-10; 18.8-20; Dt 10.9; 18.1
† **9.14** Mt 10.10; Lc 10.7; Gl 6.6; 1Tm 5.17
† **9.15** At 18.3; 1Co 4.12; 1Ts 2.9; 2Ts 3.8; 2Co 11.10
† **9.16** Rm 1.14
† **9.17** 1Co 4.1; Gl 2.7; Fp 1.17; Cl 1.25
† **9.18** 1Co 10.33; 7.31; 2Co 4.5
† **9.19** Gl 5.13; Mt 18.15; 1Pe 3.1
† **9.20** At 16.3; 18.18; 21.23
† **9.21** Gl 3.2; Rm 2.12,14; 1Co 7.22
† **9.22** Rm 11.14; 15.1; 2Co 11.29; 1Co 7.16
† **9.24** Gl 2.2; 2Tm 4.7; Hb 12.1
† **9.25** Ef 6.12; 1Tm 6.12; 2Tm 2.5; Tg 1.12; 1Pe 1.4; Ap 2.10; 3.11
† **9.26** 2Tm 2.5
† **9.27** Rm 8.3; 6.18; Cl 3.5; Jr 6.30; 2Co 13.5
† **10.1** Êx 13.21; 14.22; Nm 9.18; 33.8; Dt 1.33; Ne 9.12; Sl 78.13-14; Js 4.23
† **10.3** Êx 16.15; Ne 9.15; Sl 78.24
† **10.4** Êx 17.6; Nm 20.11; Sl 78.15
† **10.5** Nm 14.29,32,35; Sl 106.26; Hb 3.17; Jd 5
† **10.6** Nm 11.4; Sl 106.14
† **10.7** Êx 32.6
† **10.8** 1Co 6.18; Ap 2.14; Nm 26.1,9; Sl 106.29
† **10.9** Êx 17.2,7; Nm 21.5; Dt 6.16
† **10.10** Êx 16.2; 12.23; 17.2; Nm 14.2; 2Sm 24.16; 1Cr 21.15
† **10.11** Rm 15.4; Fp 4.5; Hb 10.25,37; 1Jo 2.18

† **10.12** Rm 11.20
† **10.13** Sl 125.3; 2Pe 2.9; Jr 29.11
† **10.14** 2Co 6.17; 1Jo 5.21
† **10.15** 1Co 8.1
† **10.16** Mt 26.26; At 2.42; 1Co 11.23
† **10.17** Rm 12.5; 1Co 12.27
† **10.18** Rm 4.12; Gl 6.16; 2Co 11.18; Lv 3.3
† **10.19** 1Co 8.4
† **10.20** Lv 17.7; Dt 32.17; Sl 106.37; Ap 9.20
† **10.21** 2Co 6.15-16; Dt 32.38
† **10.22** Dt 32.21; Ez 22.14
† **10.23** 1Co 6.12
† **10.24** Rm 15.1-2; 1Co 13.5; Fp 2.4,21
† **10.25** 1Tm 4.4
† **10.26** Êx 19.5; Dt 10.14; Sl 24.1
† **10.27** Lc 10.7
† **10.28** 1Co 8.10,12
† **10.29** Rm 14.16
† **10.30** 1Tm 4.3
† **10.31** Cl 3.17; 1Pe 4.11
† **10.32** Rm 14.13; 2Co 6.3; At 20.28; 1Co 11.22; 1Tm 3.5
† **10.33** Rm 15.2; 1Co 9.19,22; 10.24
† **11.1** 1Co 4.16; Ef 5.1; Fp 3.17; 1Ts 1.6; 2Ts 3.9
† **11.2** 1Co 4.17
† **11.3** Ef 5.23; Gn 3.16; 1Tm 2.11; 1Pe 3.1; Jo 14.28; 1Co 3.23; Fp 2.7
† **11.4** 1Co 12.10,28; 14.1
† **11.5** At 21.9; Dt 21.12
† **11.6** Nm 5.18; Dt 22.5
† **11.7** Gn 1.26-27; 5.1; 9.6
† **11.8** Gn 2.21-22
† **11.9** Gn 2.18,21,23
† **11.10** Gn 24.65; Ec 5.6

† **11.11** Gl 3.28
† **11.12** Rm 11.36
† **11.16** 1Tm 6.4; 1Co 7.17; 14.33
† **11.18** 1Co 1.10-12; 3.3
† **11.19** Mt 18.7; Lc 17.1; At 20.30; 1Tm 4.1; 2Pe 2.1; 1Jo 2.19; Dt 13.3
† **11.21** 2Pe 2.13; Jd 12
† **11.22** 1Co 10.32; Tg 2.6
† **11.23** 1Co 15.3; Gl 1.1,11; Mt 26.26; Mc 14.22; Lc 22.19
† **11.26** Jo 14.3; At 1.11; 1Co 4.5; 1Ts 4.16; Jd 14; Ap 1.7
† **11.27** Nm 9.10; Jo 6.51; 1Co 10.21
† **11.28** 2Co 13.5; Gl 6.4
† **11.31** Sl 32.5; 1Jo 1.9
† **11.32** Sl 94.12; Hb 12.5,11
† **11.34** 1Co 4.9; 11.21-22; Tt 1.5
† **12.1** 1Co 14.1,37
† **12.2** 1Co 6.11; Ef 2.11; 1Ts 1.9; Tt 3.3; 1Pe 4.3; Sl 115.5
† **12.3** Mc 9.39; 1Jo 4.2; Mt 16.17; Jo 15.26; 2Co 3.5
† **12.4** Rm 12.4; Hb 2.4; Ef 4.4
† **12.5** Rm 12.6; Ef 4.11
† **12.6** Ef 1.23
† **12.7** 1Co 14.26; Ef 4.7; 1Pe 4.10-11
† **12.8** 1Co 2.6-7; 2Co 8.7
† **12.9** Mt 17.18-19; 1Co 13.2; 2Co 4.13; Mc 16.18; Tg 5.14
† **12.10** Mc 16.17; Gl 3.5; Rm 12.6; 1Jo 4.11; At 2.4; 1Co 13.1
† **12.11** Rm 12.6; 2Co 10.13; Ef 4.7; Jo 3.8; Hb 2.4
† **12.12** Rm 12.4; Ef 4.4,16; 1Co 12.27; Gl 3.16
† **12.13** Rm 6.5; Gl 3.28; Ef 2.13; Cl 3.11; Jo 6.63
† **12.18** 1Co 3.5; 12.11,28; Rm 12.3
† **12.27** Rm 12.5; Ef 1.23; 4.12; 5.23,30; Cl 1.24
† **12.28** Ef 2.20; 3.5; At 13.1; Rm 12.6
† **12.28** Nm 11.17
† **12.28** Rm 12.8; 1Tm 5.17; Hb 13.17

† **12.31** 1Co 14.1,39
† **13.1** ou *caridade*
† **13.2** 1Co 12.8; Mt 7.22
† **13.2** Mt 17.20; Mc 11.23; Lc 17.6
† **13.3** Mt 6.1-2
† **13.4** Pv 10.12; 1Pe 4.8
† **13.5** 1Co 10.24; Fp 2.4
† **13.6** Rm 1.32; 2Jo 4
† **13.7** Rm 15.1; Gl 6.2; 2Tm 2.24
† **13.9** 1Co 8.2
† **13.12** 2Co 3.18; 5.7; Fp 3.12; Mt 18.10; 1Jo 3.2
† **14.1** 1Co 12.31; Nm 11.25,29
† **14.2** At 2.4; 10.46
† **14.6** 1Co 14.26
† **14.15** Ef 5.19; Cl 3.16; Sl 47.7
† **14.16** 1Co 11.24
† **14.20** Sl 131.2; Mt 11.21; Rm 16.19; Ef 4.14; Hb 5.12-13
† **14.21** Jo 10.34; Is 28.11-12
† **14.23** At 2.13
† **14.25** Is 45.14; Zc 8.23
† **14.26** 1Co 14.6; 2Co 12.19
† **14.29** 1Co 12.10
† **14.30** 1Ts 5.19-20
† **14.32** Jo 4.1
† **14.33** 1Co 11.16
† **14.34** 1Tm 2.11-12; Cl 3.18; Tt 2.5
† **14.37** 2Co 10.7; 1Jo 4.6
† **14.39** 1Co 12.31; 1Ts 5.20
† **14.40** 1Co 14.33
† **15.1** Gl 1.11; Rm 5.2
† **15.2** Rm 1.16; 1Co 1.21; Gl 3.4
† **15.3** 1Co 11.2,23; Gl 1.12; Sl 22.15; Is 53.5-6; At 3.18; 1Pe 1.11

† **15.4** Is 53.10; Os 6.2; Lc 24.26,46; At 2.25-31
† **15.5** Lc 24.34; Mt 28.17; Mc 16.14
† **15.7** Lc 24.36; At 1.3-4
† **15.8** At 9.4,17; 22.14,18
† **15.9** Ef 3.8; At 8.3; Gl 1.13; 1Tm 1.13
† **15.10** Ef 3.7-8; 2Co 11.23; Mt 10.20
† **15.13** 1Ts 4.14
† **15.15** At 2.24,32; 4.10,33; 13.30
† **15.17** Rm 4.25
† **15.19** 2Tm 3.12
† **15.20** 1Pe 1.3; Cl 1.18; Ap 1.5
† **15.21** Rm 5.12,17; 6.23; Jo 11.25
† **15.23** 1Co 15.20; 1Ts 4.14-16
† **15.24** Dn 7.14,27
† **15.25** Sl 110.1; At 2.34-35; Ef 1.22
† **15.26** 2Tm 1.10; Ap 20.14
† **15.27** Sl 8.6; Mt 28.18; 1Pe 3.22
† **15.28** Fp 3.21; 1Co 3.23; 11.3
† **15.30** 2Co 11.26; Gl 5.11
† **15.31** 1Ts 2.19; Rm 8.36
† **15.32** 2Co 1.8; Ec 2.24; Is 22.13
† **15.33** 1Co 5.6
† **15.34** Rm 13.11; 1Ts 4.5
† **15.35** Ez 37.3
† **15.36** Jo 12.24
† **15.42** Dn 12.3; Mt 13.43
† **15.43** Fp 3.21
† **15.45** Gn 2.7; Rm 5.14; Jo 5.21
† **15.47** Jo 3.13,31; Gn 2.7
† **15.48** Fp 3.20-21
† **15.49** Gn 5.3; Rm 8.29; 1Jo 3.2
† **15.50** Mt 16.17; Jo 3.3,5
† **15.51** 1Ts 4.14-16

† **15.52** Zc 9.14; Mt 24.31; Jo 5.25
† **15.53** 2Co 5.4
† **15.54** Is 29.8; Hb 2.14-15; Ap 20.14
† **15.55** Os 13.14
† **15.55** ou *morte*
† **15.56** Rm 4.15; 5.13
† **15.57** Rm 7.25; 1Jo 5.4-5
† **15.58** 2Pe 3.14
† **15.58** 1Co 3.8
† **16.1** At 11.29; Rm 15.26; Gl 2.10
† **16.2** At 20.7; Ap 1.10
† **16.3** 2Co 8.19
† **16.4** 2Co 8.4,19
† **16.5** At 19.21; 2Co 1.16
† **16.6** At 15.3; Rm 15.24
† **16.7** At 18.21; Tg 4.15
† **16.9** At 14.27; 19.9; Cl 4.3; Ap 3.8
† **16.10** At 19.22; Rm 16.21; 1Ts 3.2
† **16.11** 1Tm 4.12; At 15.33
† **16.12** 1Co 1.12; 3.5
† **16.13** Mt 24.42; 1Ts 5.6; 1Pe 5.8; Ef 6.10; Cl 1.11
† **16.14** 1Pe 4.8
† **16.15** 1Co 1.16; Rm 16.5; Hb 6.10
† **16.16** Hb 13.17
† **16.17** 2Co 11.9; Fp 2.30
† **16.18** Cl 4.8; 1Ts 5.12
† **16.19** Rm 16.5,15; Fm 2
† **16.20** Rm 16.16
† **16.21** Cl 4.18; 2Ts 3.17
† **16.22** Ef 6.24
† **16.22** Gl 1.8-9
† **16.22** Jd 14-15
† **16.22** que é *o Senhor vem*

† **16.23** Rm 16.20

Segunda Epístola do Apóstolo Paulo aos Coríntios

Índice dos capítulos

Introdução

O apóstolo Paulo escreveu pelo menos quatro epístolas aos cristãos da cidade de Corinto. Duas delas fazem parte do Novo Testamento. Em 1Co 5.9-13, Paulo fala de uma epístola que ele havia escrito antes de escrever 1Coríntios; e, em 2Co 2.3; 7.8, ele faz referência a outra epístola sua, que havia causado tristeza aos seus leitores.

A situação entre Paulo e os membros da igreja de Corinto piorou depois que eles receberam a epístola de Paulo. Alguns dos membros mais exaltados andavam dizendo que Paulo não era realmente apóstolo e, portanto, não tinha autoridade para resolver os problemas da igreja. Paulo reage com firmeza e, nos capítulos 10 a 12, defende a sua autoridade como verdadeiro apóstolo de Jesus Cristo. Paulo trata de outros assuntos da vida cristã, inclusive do novo relacionamento que Deus, por meio de Jesus Cristo, cria com as pessoas. Ele diz: “Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação” (5.18). Mais uma vez, Paulo insiste na necessidade de ajudar os cristãos necessitados da Judeia (caps. 8 e 9). Apesar das suas palavras duras, Paulo termina a epístola com expressões de amor e carinho.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-11)
1. O apóstolo defende o seu ministério (1.12—7.16)
   a. Razões das mudanças nos planos de viagem (1.12—2.17)
   b. A grandeza do ministério do novo concerto (3.1—4.6)
   c. O zelo do apóstolo na condução do seu ministério (4.7—6.10)
   d. Admoestação aos coríntios (6.11—7.4)
   e. O relatório de Tito (7.5-16)
2. Oferta para os santos de Jerusalém (8.1—9.15)
   a. Recomendações para completar a obra de ajuda (8.1—9.5)

b. Bênçãos derivadas da oferta (9.6-15)

3. Nova defesa do ministério apostólico (10.1—13.10)

a. Legitimidade do ministério (10.1—12.13)

b. Preparação de uma nova visita (12.14—13.10)

Saudações e bênção (13.11-13)

2Coríntios 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo †de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o irmão
Timóteo, à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos que
estão em toda a Acaia:
2 graça a vós e paz, †da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus
Cristo.

Ação de graças de Paulo pelas consolações que Deus lhe concedeu

3 **B**endito *seja* o †Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das
misericórdias e o Deus de toda consolação,
4 que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também
possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a
consolação com que nós mesmos somos consolados de Deus.
5 Porque, como as aflições de Cristo †são abundantes em nós, assim
também a nossa consolação sobeja por meio de Cristo.
6 Mas, se somos atribulados, *é* para vossa consolação e salvação; ou, se
somos consolados, para vossa consolação é, a qual se opera,
suportando com †paciência as mesmas aflições que nós também
padecemos.
7 E a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois
participantes †das aflições, assim o *sereis* também da consolação.
8 Porque não queremos, irmãos, †que ignoreis a tribulação que nos
sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira agravados mais do que
podíamos suportar, de modo tal que até da vida desesperamos.
9 Mas já em nós mesmos tínhamos a sentença de morte, para que não
confiássemos em nós, †mas em Deus, que ressuscita os mortos;
10 o qual nos livrou †de tão grande morte e livrará; em quem esperamos
que também nos livrará ainda,
11 ajudando-nos também vós, com orações †por nós, para que, pela
mercê que por muitas pessoas *nos foi feita,* por muitas *também* sejam
dadas graças a nosso respeito.

Por que demorou Paulo a sua ida

12 **P**orque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência,
de que, com simplicidade e sinceridade †de Deus, não com sabedoria

carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo e maiormente
convosco.
13 Porque nenhumas outras *coisas* vos escrevemos, senão as que *já*
sabeis ou também reconheceis; e espero que também até ao fim as
reconhecereis,
14 como também *já* em parte reconhecestes em nós, †que somos a
vossa glória, como também vós *sereis* a nossa no Dia do Senhor Jesus.
15 **E**, com essa confiança, †quis primeiro ir ter convosco, para que
tivésseis uma segunda graça;
16 e por vós passar à Macedônia, e †da Macedônia ir outra vez ter
convosco, e ser guiado por vós à Judeia.
17 E, deliberando isso, usei, porventura, de leviandade? Ou o que
delibero, o delibero segundo a carne, †para que haja em mim sim, sim e
não, não?
18 Antes, como Deus é fiel, a nossa palavra para convosco não foi sim e
não.
19 Porque o Filho †de Deus, Jesus Cristo, que entre vós foi pregado por
nós, isto é, por mim, e Silvano, e Timóteo, não foi sim e não; †mas nele
houve sim.
20 Porque todas quantas promessas há †de Deus são nele sim; e por ele
o Amém, para glória de Deus, por nós.
21 Mas o que nos confirma convosco em Cristo e o que nos ungiu *é*
†Deus,
22 o qual também nos selou †e deu o penhor do Espírito em nossos
corações.
23 **I**nvoco, porém, a Deus †por testemunha sobre a minha alma, que,
para vos poupar, não tenho até agora ido a Corinto;
24 não que tenhamos domínio sobre a vossa fé, †mas porque somos
cooperadores de vosso gozo; porque pela fé estais *em pé.*

2Coríntios 2

[1] **M**as deliberei isto comigo mesmo: não ir mais ter convosco em
†tristeza.
[2] Porque, se eu vos entristeço, quem é que me alegrará, senão aquele
que por mim foi contristado?
[3] E escrevi-vos isso mesmo para que, quando *lá* for, †não tenha tristeza
da parte dos que deveriam alegrar-me, confiando em vós todos de que a
minha alegria é a de todos vós.
[4] Porque, em muita tribulação e angústia do coração, vos escrevi, com
muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, †mas para que
conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho.
[5] **P**orque, se alguém *me* contristou, não me †contristou *a mim* senão
em parte, para vos não sobrecarregar a vós todos;
[6] basta ao tal esta repreensão *feita* por †muitos.
[7] De maneira que, pelo contrário, †deveis, antes, perdoar-lhe e consolá-
lo, para que o tal não seja, de modo algum, devorado de demasiada
tristeza.
[8] Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor.
[9] E para isso vos escrevi também, para por essa prova saber se †sois
obedientes em tudo.
[10] E a quem perdoardes alguma *coisa* também eu; porque o que eu
também perdoei, se é que tenho perdoado, por amor de vós o *fiz* na
presença de Cristo; para que não sejamos vencidos por Satanás,
[11] porque não ignoramos os seus ardis.
[12] **O**ra, †quando cheguei a Trôade para *pregar* o evangelho de Cristo
e abrindo-se-me uma porta no Senhor,
[13] não tive descanso no †meu espírito, porque não achei ali meu irmão
Tito; mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

O caráter e os frutos do ministério de Paulo

[14] **E** graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo e, por meio
de nós, manifesta em todo lugar o †cheiro do seu conhecimento.
[15] Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, †nos que se salvam
e nos que se perdem.
[16] Para estes, certamente, cheiro †de morte para morte; mas, para
aqueles, cheiro de vida para vida. E, para †essas *coisas,* quem *é*

idôneo?
17 Porque nós não somos, como muitos, falsificadores da palavra de
Deus; †antes, falamos de Cristo com sinceridade, como de Deus na
presença de Deus.

2Coríntios 3

1 **P**orventura, começamos outra †vez a louvar-nos a nós mesmos? Ou
necessitamos, como alguns, de cartas de recomendação para vós ou de
recomendação de vós?
2 Vós †sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida
por todos os homens,
3 porque *já* é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós
†e escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em
tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.
4 E é por Cristo que temos tal confiança em Deus;
5 não que sejamos †capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de
nós mesmos; mas a nossa capacidade *vem* de Deus,
6 o qual nos fez também capazes *de ser* ministros †dum Novo
†Testamento, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, e o
Espírito vivifica.
7 **E**, se o ministério da morte, gravado †com letras em pedras, veio em
†glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na
face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual †era transitória,
8 como não será de maior glória o ministério do †Espírito?
9 Porque, se o ministério da condenação *foi* glorioso, muito mais
excederá em glória †o ministério da justiça.
10 Porque também o que foi glorificado, nesta parte, não foi glorificado,
por causa desta excelente glória.
11 Porque, se o que era transitório *foi* para glória, muito mais é em glória
o que permanece.
12 **T**endo, pois, tal esperança, usamos †de muita ousadia no falar.
13 E não somos como Moisés, *que* punha um véu †sobre a sua face,
para que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo
que era transitório.
14 Mas os seus †sentidos foram endurecidos; porque até hoje o mesmo
véu está por levantar na lição do Velho Testamento, o qual foi por Cristo
abolido.
15 E até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração
deles.
16 Mas, quando se converterem †ao Senhor, *então,* o véu se tirará.
17 Ora, o Senhor †é Espírito; e onde *está* o Espírito do Senhor, aí *há*

liberdade.
18 Mas todos nós, com cara descoberta, †refletindo, como um espelho, a
glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma
imagem, como pelo Espírito do Senhor.

2Coríntios 4

Jesus Cristo é o único assunto do ministério de Paulo

1 **P**elo que, tendo este †ministério, segundo a misericórdia que nos foi
feita, não desfalecemos;
2 antes, rejeitamos as *coisas* que, por vergonha, se ocultam, não
andando com astúcia †nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos
recomendamos à consciência de todo homem, na presença de Deus,
pela manifestação da verdade.
3 Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, †para os que se
perdem está encoberto,
4 nos quais o deus deste século cegou †os entendimentos dos
incrédulos, para que não lhes resplandeça a luz do evangelho da glória
de Cristo, que é a imagem de Deus.
5 Porque não nos pregamos †a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o
Senhor; e nós mesmos *somos* vossos servos, por amor de Jesus.
6 Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse †a luz, é quem
resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da
glória de Deus, na face de Jesus Cristo.

7 **T**emos, porém, esse tesouro em vasos de †barro, para que a
excelência do poder seja de Deus e não de nós.
8 Em tudo *somos* atribulados, mas †não angustiados; perplexos, mas
não desanimados;
9 perseguidos, mas não desamparados; abatidos, †mas não destruídos;
10 trazendo sempre por †toda parte a mortificação do Senhor Jesus no
nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossos
corpos.
11 E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues †à morte por
amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também em
nossa carne mortal.
12 De maneira que em nós opera a morte, †mas em vós, a vida.
13 E temos, portanto, o mesmo espírito †de fé, como está escrito: Cri; por
isso, falei. Nós cremos também; por isso, também falamos,
14 sabendo que o que ressuscitou †o Senhor Jesus nos ressuscitará
também por Jesus e nos apresentará convosco.
15 Porque tudo isso é por amor †de vós, para que a graça, multiplicada

por meio de muitos, torne abundante a ação de graças, para glória de Deus.

O desígnio e efeito das aflições. As coisas visíveis são contrapostas às invisíveis

16 **P**or isso, não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem
exterior se corrompa, †o interior, contudo, se renova de dia em dia.
17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação †produz para nós um
peso eterno de glória mui excelente,
18 não atentando nós †nas *coisas* que se veem, mas nas que se não
veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem *são*
eternas.

2Coríntios 5

1 **P**orque sabemos que, se a nossa casa terrestre †*deste* tabernáculo
se desfizer, temos de Deus *um* edifício, uma casa não feita por mãos,
eterna, nos céus.
2 E, por isso, também gememos, †desejando ser revestidos da nossa
habitação, que é do céu;
3 se, todavia, estando †vestidos, não formos achados nus.
4 Porque também nós, os que estamos *neste* tabernáculo, gememos
carregados, não porque queremos ser despidos, mas revestidos, †para
que o mortal seja absorvido pela vida.
5 Ora, quem para isso †mesmo nos preparou *foi* Deus, o qual nos deu
também o penhor do Espírito.
6 **P**elo que *estamos* sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto
estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor
7 (Porque andamos †por fé *e* não por vista.).
8 Mas temos confiança †e desejamos, antes, deixar †este corpo, para
habitar com o Senhor.
9 Pelo que muito desejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes,
quer ausentes.
10 Porque todos devemos comparecer †ante o tribunal de Cristo, para
que cada um receba segundo o que *tiver feito* por meio do corpo, ou
bem ou mal.

O ministério da reconciliação

11 **A**ssim que, sabendo o temor que *se deve* ao Senhor, †persuadimos
os homens *à fé,* mas somos manifestos a Deus; e espero que, na vossa
consciência, sejamos também manifestos.
12 Porque não nos recomendamos †outra vez a vós; mas damo-vos
ocasião de vos gloriardes de nós, para que tenhais *que responder* aos
que se gloriam na aparência e não *no* coração.
13 Porque, se enlouquecemos, *é* para Deus; †e, se conservamos o juízo,
é para vós.
14 Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: †que,
se um morreu por todos, logo, todos morreram.
15 E ele morreu por todos, para que os que vivem †não vivam mais para
si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

16 Assim que, daqui por diante, a ninguém conhecemos †segundo a
carne; e, ainda que também tenhamos conhecido Cristo segundo a
carne, contudo, agora, já o não conhecemos *desse modo.*
17 Assim que, se alguém *está* em Cristo, †nova †criatura *é:* as *coisas*
velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.
18 **E** tudo *isso provém* de Deus, que nos reconciliou †consigo mesmo
por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,
19 isto é, Deus estava em †Cristo reconciliando consigo o mundo, não
lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da
reconciliação.
20 De sorte que somos †embaixadores da parte de Cristo, como se Deus
por nós rogasse. Rogamos-vos, *pois,* da parte de Cristo que vos
reconcilieis com Deus.
21 Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado †por nós; para que,
nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

2Coríntios 6

A abnegação de Paulo em seu ministério

1 **E** nós, cooperando também †com ele, vos exortamos a que não
recebais a graça de Deus em vão
2 (Porque diz: Ouvi-te †em tempo aceitável e socorri-te no dia da
salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da
salvação.);
3 não dando nós †escândalo em *coisa* alguma, para que o nosso
ministério não seja censurado.
4 **A**ntes, como ministros †de Deus, tornando-nos recomendáveis em
tudo: na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias,
5 nos açoites, †nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos
jejuns,
6 na pureza, na ciência, na longanimidade, na benignidade, no Espírito
Santo, no amor não fingido,
7 na palavra †da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, à
direita e à esquerda,
8 por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama, como
enganadores e *sendo* verdadeiros;
9 como desconhecidos, †mas sendo bem conhecidos; como morrendo e
†eis que vivemos; como castigados e não mortos;
10 como contristados, mas sempre alegres; como pobres, mas
enriquecendo a muitos; como nada tendo e possuindo tudo.

Instante exortação à santidade

11 **Ó** coríntios, a nossa boca está aberta para vós, o nosso †coração
está dilatado.
12 Não estais estreitados em nós; mas estais †estreitados nos vossos
próprios afetos.
13 Ora, em recompensa disso (falo como †a filhos), dilatai-vos também
vós.
14 **N**ão vos prendais a um jugo desigual com †os infiéis; porque que
sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com
as trevas?
15 E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com

o infiel?
16 E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós
†sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei e
entre eles andarei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.
17 Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, †diz o Senhor; e não
toqueis nada imundo, e eu vos receberei;
18 e eu serei para vós Pai, †e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o
Senhor Todo-Poderoso.

2Coríntios 7

1 **O**ra, amados, pois que temos tais promessas, †purifiquemo-nos de
toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no
temor de Deus.

A alegria de Paulo por causa da vinda de Tito e o bom efeito da sua primeira epístola

2 **R**ecebei-nos em vossos corações; a ninguém agravamos, a ninguém
corrompemos, de ninguém †buscamos o nosso proveito.
3 Não digo *isso* para *vossa* condenação; pois já, antes, tinha dito que
estais †em nossos corações para juntamente morrer e viver.
4 Grande é a ousadia da minha fala para convosco, †e grande a minha
jactância a respeito de vós; estou cheio de consolação e transbordante
de gozo em todas as nossas tribulações.
5 **P**orque, mesmo quando chegamos †à Macedônia, a nossa carne
não teve repouso algum; antes, em tudo fomos atribulados: por fora
combates, temores por dentro.
6 Mas Deus, que consola †os abatidos, nos consolou com a vinda de
Tito;
7 e não somente com a sua vinda, mas também pela consolação com
que foi consolado de vós, contando-nos as vossas saudades, o vosso
choro, o vosso zelo por mim, de maneira que muito me regozijei.
8 Porquanto, ainda que vos tenha †contristado com a minha carta, não
me arrependo, embora já me tivesse arrependido por ver que aquela
carta vos contristou, ainda que por pouco tempo;
9 agora, folgo, não porque fostes contristados, mas porque fostes
contristados para o arrependimento; pois fostes contristados segundo
Deus; de maneira que por nós não padecestes dano em coisa alguma.
10 Porque a tristeza segundo †Deus opera arrependimento para a
salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera
a morte.
11 Porque quanto cuidado não produziu isso mesmo em vós que,
segundo Deus, fostes contristados! Que apologia, que indignação, que
temor, que saudades, que zelo, que vingança! Em tudo mostrastes estar
puros *neste* negócio.
12 Portanto, ainda que vos tenha escrito, não *foi* por causa do que fez o

agravo, nem por causa do que sofreu o agravo, mas para que o vosso
grande cuidado por nós †fosse manifesto diante de Deus.
13 Por isso, fomos consolados pela vossa consolação e muito mais nos
alegramos pela alegria de Tito, porque o seu espírito foi †recreado por
vós todos.
14 Porque, se nalguma coisa me gloriei de vós para com ele, não fiquei
envergonhado; mas, como vos dissemos tudo com verdade, também a
nossa glória para com Tito se achou verdadeira.
15 E o seu entranhável afeto para convosco é mais abundante,
lembrando-se da obediência †de vós todos *e* de como o recebestes com
temor e tremor.
16 Regozijo-me de em tudo poder †confiar em vós.

2Coríntios 8

A coleta para os cristãos pobres da Judeia

1 **T**ambém, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às
igrejas da Macedônia;
2 como, em muita prova de tribulação, houve abundância do seu gozo, e
como a sua †profunda pobreza superabundou em riquezas da sua
generosidade.
3 Porque, segundo o *seu* poder (o que eu *mesmo* testifico) e ainda acima
do *seu* poder, *deram* voluntariamente,
4 pedindo-nos com muitos rogos a graça e a comunicação deste serviço,
†que *se fazia* para com os santos.
5 E não *somente fizeram* como nós esperávamos, mas também a si
mesmos se deram primeiramente ao Senhor e *depois* a nós, pela
vontade de Deus;
6 de maneira que exortamos †a Tito que, assim como antes tinha
começado, assim também acabe essa graça entre vós.
7 Portanto, assim como em †tudo sois abundantes na fé, e na palavra, e
na ciência, e em toda diligência, e em vosso amor para conosco, assim
também abundeis nessa graça.

8 **N**ão digo isso como †quem manda, mas para provar, pela diligência
dos outros, a sinceridade do vosso amor;
9 porque *já* sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo
rico, por amor de vós †se fez pobre, para que, pela sua pobreza,
enriquecêsseis.
10 E nisso dou o *meu* †parecer; pois isso vos convém a vós, que desde o
ano passado começastes; e não foi só praticar, mas também querer.
11 Agora, porém, completai também o já começado, para que, assim
como houve a prontidão de vontade, haja também o cumprimento,
segundo o que tendes.
12 Porque, se †há prontidão de vontade, será aceita segundo o que
qualquer tem *e* não segundo o que não tem.
13 Mas não *digo isso* para que os outros tenham alívio, e vós, opressão;
14 mas *para* igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância *supra*
a falta dos outros, para que também a sua abundância *supra* a vossa
falta, e haja igualdade,

15 como está escrito: O que muito *colheu* †não teve de mais; e o que
pouco, não teve de menos.
16 **M**as graças a Deus, que pôs a mesma solicitude por vós no
coração de Tito;
17 pois ele aceitou †a exortação e, muito diligente, partiu voluntariamente
para vós.
18 E com ele enviamos aquele †irmão cujo louvor no evangelho *está*
espalhado em todas as igrejas.
19 E não só *isso,* mas foi também escolhido pelas igrejas †para
companheiro da nossa viagem, nessa graça que por nós é ministrada
para glória do mesmo Senhor e prontidão do vosso ânimo;
20 evitando isto: que alguém nos vitupere por essa abundância, que por
nós é ministrada;
21 pois zelamos †o que é honesto, não só diante do Senhor, mas
também diante dos homens.
22 Com eles, enviamos também *outro* nosso irmão, o qual, muitas vezes
e em muitas *coisas,* já experimentamos ser diligente e agora muito mais
diligente ainda pela muita confiança que em vós *tem.*
23 Quanto a Tito, *é* meu companheiro e cooperador para convosco;
quanto a nossos irmãos, *são* embaixadores †das igrejas *e* glória de
Cristo.
24 Portanto, mostrai para com eles, perante a face das igrejas, a prova
do vosso amor e da nossa †glória acerca de vós.

2Coríntios 9

[1] **Q**uanto à administração †que *se faz* a favor dos santos, não
necessito escrever-vos,
[2] porque bem sei a prontidão do vosso ânimo, †da qual me glorio de vós,
para com os macedônios, que a Acaia está pronta desde o ano passado,
e o vosso zelo tem estimulado muitos.
[3] Mas enviei †estes irmãos, para que a nossa glória, acerca de vós, não
seja vã nessa parte; para que (como já disse) possais estar prontos,
[4] a fim de, se acaso os macedônios vierem comigo e vos acharem
desapercebidos, não nos envergonharmos nós (para não dizermos, vós)
deste firme fundamento de glória.
[5] Portanto, tive por coisa necessária exortar estes irmãos, para que,
primeiro, fossem ter convosco e preparassem de antemão a vossa
bênção já antes anunciada, para que esteja pronta como bênção e não
como avareza.
[6] **E** *digo* isto: Que o †que semeia pouco pouco também ceifará; e o
que semeia em abundância em abundância também ceifará.
[7] Cada um *contribua* segundo propôs no seu coração, não com †tristeza
ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.
[8] E Deus *é* poderoso para tornar abundante †em vós toda graça, a fim de
que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda
boa obra,
[9] conforme está escrito: Espalhou, †deu aos pobres, a sua justiça
permanece para sempre.
[10] **O**ra, aquele que dá a semente ao que semeia †e pão para comer
também multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos da vossa
justiça;
[11] para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz *que*
por nós †*se deem* graças a Deus.
[12] Porque a administração desse serviço não só supre as necessidades
dos santos, †mas também redunda em muitas graças, *que se dão* a
Deus,
[13] visto como, na prova desta administração, glorificam a Deus †pela
submissão que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela
liberalidade de vossos dons para †com eles e para com todos,
[14] e pela sua oração por vós, tendo de vós saudades, por causa da

excelente graça de Deus †que em vós há.
15 Graças a Deus, pois, †pelo seu dom inefável.

2Coríntios 10

Paulo defende a sua autoridade apostólica

1 **A**lém disso, eu, Paulo, †vos rogo, pela mansidão e benignidade de
Cristo, eu que, na verdade, quando presente entre vós, *sou* humilde,
mas ausente, ousado para convosco;
2 rogo-*vos,* pois, que, quando estiver presente, não me veja obrigado a
usar com confiança da ousadia †que espero ter com alguns que nos
julgam como se andássemos segundo a carne.
3 Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne.
4 Porque as armas da nossa †milícia não são carnais, mas, sim,
poderosas em Deus, para destruição das fortalezas;
5 destruindo os conselhos e toda altivez que se levanta contra o
conhecimento de Deus, e levando cativo todo entendimento à obediência
de Cristo,
6 e estando prontos para vingar toda †desobediência, quando for
cumprida a vossa obediência.
7 **O**lhais para as coisas †segundo a aparência? Se alguém confia de si
mesmo que é de Cristo, pense outra vez isto consigo: assim como ele *é*
de Cristo, também nós de Cristo somos.
8 Porque, ainda que eu me glorie mais alguma coisa do nosso poder, †o
qual o Senhor nos deu para edificação e não para vossa destruição, não
me envergonharei,
9 para que não pareça como se quisera intimidar-vos por cartas.
10 Porque as suas cartas, dizem, †*são* graves e fortes, mas a presença
do corpo *é* fraca, e a palavra, desprezível.
11 Pense o tal isto: quais somos na palavra por cartas, *estando* ausentes,
tais seremos também por obra, estando presentes.
12 Porque não †ousamos classificar-nos ou comparar-nos com alguns
que se louvam a si mesmos; mas esses que se medem a si mesmos e
se comparam consigo mesmos estão sem entendimento.
13 **P**orém não nos gloriaremos †fora de medida, mas conforme a reta
medida que Deus nos deu, para chegarmos até vós;
14 porque não nos estendemos além do que convém, como se não
houvéssemos de chegar até vós, pois *já* chegamos †também até vós no
evangelho de Cristo;

15 não nos gloriando fora de medida nos trabalhos †alheios; antes, tendo
esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos abundantemente
engrandecidos entre vós, conforme a nossa regra,
16 para anunciar o evangelho nos *lugares* que estão além de vós *e* não
em campo de outrem, para nos não gloriarmos no que estava já
preparado.
17 Aquele, porém, que se gloria, †glorie-se no Senhor.
18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, †mas, sim, aquele
a quem o Senhor louva.

2Coríntios 11

Os falsos apóstolos

1 **T**omara que me suportásseis um pouco na *minha* †loucura!
Suportai-me, porém, ainda.
2 Porque estou zeloso †de vós com zelo de Deus; porque vos tenho
preparado para *vos* apresentar *como* uma virgem pura a um marido, a
saber, a Cristo.
3 Mas temo que, assim como a †serpente enganou Eva com a sua
astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos
sentidos *e se apartem* da simplicidade que há em Cristo.
4 Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos
pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou †outro
evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis.
5 Porque penso que em nada fui inferior †aos mais excelentes apóstolos.
6 E, se sou †rude na palavra, não o *sou,* contudo, na ciência; mas já em
tudo nos temos feito conhecer totalmente entre vós.
7 **P**equei, porventura, humilhando-me †a mim mesmo, para que vós
fôsseis exaltados, porque de graça vos anunciei o evangelho de Deus?
8 Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo *delas* salário; e,
quando estava presente convosco e tinha necessidade, †a ninguém fui
pesado.
9 Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram a minha
necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado e *ainda* me
guardarei.
10 Como a verdade de Cristo †está em mim, esta glória não me será
impedida nas regiões da Acaia.
11 Por quê? Porque vos não amo? †Deus o sabe.
12 Mas o que eu faço o farei para cortar ocasião †aos que buscam
ocasião, a fim de que, naquilo em que se gloriam, sejam achados assim
como nós.
13 Porque tais falsos †apóstolos *são* obreiros fraudulentos,
transfigurando-se em apóstolos de Cristo.
14 E não é maravilha, †porque o próprio Satanás se transfigura em anjo
de luz.
15 Não *é* muito, pois, que os seus ministros se transfigurem em ministros

†da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras.

Os sofrimentos de Paulo por amor do evangelho

16 **O**utra vez digo: †ninguém me julgue insensato ou, então, recebei-
me como insensato, para que também me glorie um pouco.
17 O que digo, †não o digo segundo o Senhor, mas, como por loucura,
nesta confiança de gloriar-me.
18 Pois que muitos se gloriam †segundo a carne, eu também me
gloriarei.
19 Porque, †sendo vós sensatos, de boa mente tolerais os insensatos.
20 Pois sois sofredores, se alguém †vos põe em servidão, se alguém *vos*
devora, se alguém *vos* apanha, se alguém se exalta, se alguém vos fere
no rosto.
21 Envergonhado †o digo, como se nós fôssemos fracos, mas, no que
qualquer tem ousadia (com insensatez falo), também eu tenho ousadia.
22 São hebreus? †Também eu. São israelitas? Também eu. São
descendência de Abraão? Também eu.
23 São ministros de Cristo? (Falo como fora de mim.) Eu ainda mais: †em
trabalhos, muito mais; em açoites, mais do que eles; em prisões, muito
mais; em *perigo de* morte, muitas vezes.
24 Recebi dos judeus cinco †quarentenas *de açoites* menos um;
25 três vezes fui açoitado †com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes
sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo;
26 em viagens, muitas vezes; em perigos de rios, em perigos de
salteadores, em perigos dos da *minha* nação, †em perigos dos gentios,
em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em
perigos entre os falsos irmãos;
27 em trabalhos e fadiga, †em vigílias, muitas vezes, em fome e sede,
em jejum, muitas vezes, em frio e nudez.
28 Além das coisas exteriores, †me oprime cada dia o cuidado de todas
as igrejas.
29 Quem †enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se
escandaliza, que eu não me abrase?
30 **S**e convém gloriar-me, †gloriar-me-ei no que diz respeito à minha
fraqueza.
31 O Deus e †Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente
bendito, sabe que não minto.

32 Em Damasco, o que †governava sob o rei Aretas pôs guardas às
portas da cidade dos damascenos, para me prenderem,
33 e fui descido num cesto por uma janela da muralha; e *assim* escapei
das suas mãos.

2Coríntios 12

A visão celestial. O espinho na carne

1 **E**m verdade que não convém gloriar-me; mas passarei às visões e
revelações do Senhor.
2 Conheço um homem †em Cristo que, há catorze anos (se no corpo,
não sei; se fora do corpo, não sei; Deus o sabe), foi arrebatado até ao
terceiro céu.
3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o
sabe)
4 foi arrebatado ao †paraíso e ouviu palavras inefáveis, de que ao
homem não é lícito falar.
5 De um assim me gloriarei eu, †mas de mim mesmo não me gloriarei,
senão nas minhas fraquezas.
6 Porque, se quiser gloriar-me, †não serei néscio, porque direi a verdade;
mas deixo *isso,* para que ninguém cuide de mim mais do que em mim vê
ou de mim ouve.
7 **E**, para que me não exaltasse pelas excelências das revelações,
†foi-me dado um espinho na carne, *a saber,* um †mensageiro de
Satanás, para me esbofetear, a fim de não me exaltar.
8 Acerca do qual três vezes orei †ao Senhor, para que se desviasse de
mim.
9 E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa
na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei †nas minhas fraquezas,
para que em mim habite o poder de Cristo.
10 Pelo que sinto prazer †nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades,
nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando
estou fraco, então, sou forte.

O desinteresse de Paulo

11 **F**ui néscio em †gloriar-me; vós me constrangestes; porque eu devia
ser louvado por vós, †visto que em nada fui inferior aos mais excelentes
apóstolos, ainda que nada sou.
12 Os sinais †do meu apostolado foram manifestados entre vós, com
toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.
13 Porque, †em que tendes vós sido inferiores às outras igrejas, a não

ser que eu mesmo vos não fui pesado? Perdoai-me este agravo.
14 **E**is aqui estou pronto †para, pela terceira vez, ir ter convosco e não
vos serei pesado; pois que não busco o que é vosso, mas, sim, a vós;
porque não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais, para
os filhos.
15 Eu, de muito boa vontade, gastarei †e me deixarei gastar pelas vossas
almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.
16 Mas seja assim, †eu não vos fui pesado; mas, sendo astuto, vos tomei
com dolo.
17 Porventura, †aproveitei-me de vós por algum daqueles que vos
enviei?
18 Roguei a Tito †e enviei com *ele* um irmão. Porventura, Tito se
aproveitou de vós? Não andamos, porventura, no mesmo espírito, sobre
as mesmas pisadas?

Os últimos avisos aos coríntios. Saudações

19 **C**uidais †que ainda nos desculpamos convosco? Falamos em
Cristo perante Deus, †e tudo isto, ó amados, para vossa edificação.
20 Porque receio que, quando chegar, vos não ache como eu quereria,
†e eu seja achado de vós como não quereríeis, e que de alguma
maneira *haja* pendências, invejas, iras, porfias, detrações, mexericos,
orgulhos, tumultos;
21 que, quando for outra vez, †o meu Deus me humilhe para convosco, e
eu chore por muitos daqueles que dantes pecaram e não se
arrependeram da imundícia, e prostituição, e desonestidade que
cometeram.

2Coríntios 13

[1] **É** esta a †terceira *vez que* vou ter convosco. Por boca de duas ou
três testemunhas, será confirmada toda palavra.
[2] Já anteriormente *o* disse †e segunda vez o digo, como quando estava
presente; mas agora, estando ausente, o digo aos que antes pecaram e
a todos os mais que, se outra vez for, não *lhes* perdoarei,
[3] visto que buscais *uma* prova de Cristo que fala em mim, †o qual não é
fraco para convosco; antes, é poderoso entre vós.
[4] Porque, ainda que tenha sido †crucificado por fraqueza, vive, contudo,
pelo poder de Deus. Porque nós também somos fracos nele, mas
viveremos com ele pelo poder de Deus em vós.

[5] **E**xaminai-vos a vós †mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a
vós mesmos. Ou não sabeis, quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo
está em vós? Se não é que já estais reprovados.
[6] Mas espero que entendereis que nós não somos reprovados.
[7] Ora, eu rogo a Deus que não façais mal algum, não para que sejamos
achados aprovados, mas para que vós façais o bem, †embora nós
sejamos como reprovados.
[8] Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.
[9] Porque nos regozijamos de †estar fracos, quando vós estais fortes; e o
que desejamos é a vossa perfeição.
[10] Portanto, †escrevo essas *coisas* estando ausente, para que, estando
presente, não use de rigor, segundo o poder que o Senhor me deu para
edificação e não para destruição.

[11] **Q**uanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede
consolados, †sede de um *mesmo* parecer, vivei em paz; e o Deus de
amor e de paz será convosco.
[12] Saudai-vos uns aos †outros com ósculo santo. Todos os santos vos
saúdam.

[13] **A** graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão
do Espírito Santo *sejam* com vós todos. Amém!

† **1.1** 1Co 1.1; Ef 1.1; Cl 1.1
† **1.2** Rm 1.7; Gl 1.3; Fp 1.2
† **1.3** Ef 1.3; 1Pe 1.3
† **1.5** At 9.4; 2Co 4.10; Cl 1.24
† **1.6** 2Co 4.15
† **1.7** Rm 8.17; 2Tm 2.12
† **1.8** At 19.23; 1Co 15.32
† **1.9** Jr 17.5,7
† **1.10** 1Pe 2.9
† **1.11** Rm 15.30; Fp 1.19; 2Co 4.15
† **1.12** 2Co 2.17; 1Co 2.4,13
† **1.14** Fp 2.16; 1Ts 2.19-20
† **1.15** 1Co 4.19; Rm 1.11
† **1.16** 1Co 16.5-6
† **1.17** 2Co 10.2
† **1.19** Mc 1.1; Lc 1.35; At 9.20
† **1.19** Hb 13.8
† **1.20** Rm 15.8-9
† **1.21** 1Jo 2.20,27
† **1.22** Ef 1.3; 2Tm 2.19
† **1.23** Gl 1.20; Fp 1.8; 1Co 4.21
† **1.24** 1Pe 5.3; Rm 11.20
† **2.1** 2Co 1.23; 12.20-21
† **2.3** 2Co 12.21; Gl 5.10
† **2.4** 2Co 7.8-9,12
† **2.5** 1Co 5.1; Gl 4.12
† **2.6** 1Co 5.4-5; 1Tm 5.20
† **2.7** Gl 6.1
† **2.9** 2Co 7.15; 10.6
† **2.12** At 16.8; 1Co 16.9
† **2.13** 2Co 7.5-6
† **2.14** Ct 1.3
† **2.15** 1Co 1.18; 2Co 4.3

† **2.16** Jo 9.39; 1Pe 2.7-8
† **2.16** 1Co 15.10
† **2.17** 2Pe 2.3; 2Co 1.12
† **3.1** 2Co 5.12; At 18.27
† **3.2** 1Co 9.2
† **3.3** 1Co 3.5; Êx 24.12; Jr 31.33
† **3.5** Jo 15.5; Fp 2.13
† **3.6** 1Co 3.5; Ef 3.7; Cl 1.25,29
† **3.6** ou *Concerto*
† **3.7** Rm 7.10
† **3.7** Êx 34.1,28-30,35
† **3.7** Gr. *estava sendo abolida*
† **3.8** Gl 3.5
† **3.9** Rm 1.17; 3.21
† **3.12** 2Co 7.4; Ef 6.19
† **3.13** Êx 34.33,35; Rm 10.4
† **3.14** Is 6.10; Mt 13.11,14; Jo 12.40
† **3.16** Rm 11.23,26
† **3.17** 2Co 3.6; 1Co 15.45
† **3.18** 1Co 13.12; 1Tm 1.11
† **4.1** 1Co 7.25; 1Tm 1.13
† **4.2** 2Co 6.4,7; 7.14
† **4.3** 1Co 1.18; 2Ts 2.10
† **4.4** Jo 12.31,40; 14.30; 16.11
† **4.5** 1Co 1.13,23; 10.33
† **4.6** Gn 1.3; 2Pe 1.19
† **4.7** 2Co 5.1; 1Co 2.5
† **4.8** 2Co 7.5
† **4.9** Sl 37.24
† **4.10** 1Co 15.31; Rm 8.17; 1Pe 4.13
† **4.11** Rm 8.36; 1Co 15.31,49
† **4.12** 2Co 13.9
† **4.13** Rm 1.12; 2Pe 1.1

† **4.14** Rm 8.11; 1Co 6.14
† **4.15** 1Co 3.21; Cl 1.24; 2Tm 2.10
† **4.16** Rm 7.22; Cl 3.10; 1Pe 3.4
† **4.17** Mt 5.12; Rm 8.18; 1Pe 1.6
† **4.18** Rm 8.24; Hb 11.1
† **5.1** Jó 4.19; 2Pe 1.13-14
† **5.2** Rm 8.23
† **5.3** Ap 3.18; 16.15
† **5.4** 1Co 15.53-54
† **5.5** Is 29.23; Ef 2.10
† **5.7** Rm 8.24,35
† **5.8** ou *queremos, antes, ausentar-nos do corpo e estar presentes ao Senhor*
† **5.8** Fp 1.23
† **5.10** Mt 25.31-32; Rm 14.10; Ap 22.12
† **5.11** Jó 31.23; Hb 10.31; Jd 23
† **5.12** 2Co 3.1; 1.14
† **5.13** 2Co 11.1,16-17; 12.6,11
† **5.14** Rm 5.15
† **5.15** Rm 6.11-12; 1Co 6.19; Gl 2.20
† **5.16** Mt 12.50; Jo 15.14; Gl 5.6
† **5.17** Rm 8.9; Rm 16.7; Gl 6.15
† **5.17** Gr. *criação*
† **5.18** Rm 5.10; Cl 1.20; 1Jo 2.2
† **5.19** Rm 3.24-25
† **5.20** Jó 33.23; Ml 2.7
† **5.21** Is 53.6,9,12; Gl 3.13; 1Pe 2.22,24
† **6.1** 1Co 3.9; 2Co 5.20; Hb 12.15
† **6.2** Is 49.8
† **6.3** Rm 14.13; 1Co 9.12; 10.32
† **6.4** 1Co 4.1
† **6.5** 2Co 11.23
† **6.7** 2Co 4.2; 1Co 2.4; Ef 6.11,13

† **6.9** 2Co 4.2
† **6.9** 1Co 4.9; 2Co 1.9; 4.10-11
† **6.11** 2Co 7.3
† **6.12** 2Co 12.15
† **6.13** 1Co 4.14
† **6.14** Dt 7.2-3; 1Co 5.9; 7.39; 1Sm 5.2-3
† **6.16** 1Co 3.16; Ef 2.21-22; Hb 9.6
† **6.17** Is 52.11; 2Co 7.1; Ap 18.4
† **6.18** Jr 31.1,9; Ap 21.7
† **7.1** 2Co 6.17-18
† **7.2** At 20.33; 2Co 12.17
† **7.3** 2Co 6.11-12
† **7.4** 2Co 3.12; 1Co 1.4; Fp 2.17
† **7.5** 2Co 2.13; Dt 32.25
† **7.6** 2Co 1.4; 2.13
† **7.8** 2Co 2.4
† **7.10** 2Sm 12.13; Mt 26.75; Pv 17.22
† **7.12** 2Co 2.4
† **7.13** Rm 15.32
† **7.15** 2Co 2.9; Fp 2.12
† **7.16** 2Ts 3.4; Fm 8,21
† **8.2** Mc 12.41
† **8.4** At 11.29; Rm 15.25-26; 2Co 9.1
† **8.6** 2Co 8.17; 12.18
† **8.7** 1Co 1.5; 12.13
† **8.8** 1Co 7.6
† **8.9** Mt 8.20; Lc 9.58; Fp 2.6-7
† **8.10** 1Co 7.25; Mt 10.42; 1Tm 6.18-19
† **8.12** Mc 12.43-44; Lc 21.3-4
† **8.15** Êx 16.18
† **8.17** 2Co 8.6
† **8.18** 2Co 12.18
† **8.19** 1Co 16.3-4; 2Co 4.15

† **8.21** Rm 12.17; Fp 4.8; 1Pe 2.12
† **8.23** Fp 2.25
† **8.24** 2Co 7.14; 9.2
† **9.1** At 11.29; Rm 15.26; 1Co 16.1; Gl 2.10
† **9.2** 2Co 8.19
† **9.3** 2Co 8.6,17-18,22
† **9.6** Pv 11.24; 19.17; Gl 6.7,9
† **9.7** Dt 15.7; Êx 25.2; Pv 11.25
† **9.8** Pv 11.24-25; 28.27; Fp 4.19
† **9.9** Sl 112.9
† **9.10** Is 55.10; Os 10.12; Mt 6.1
† **9.11** 2Co 1.11; 4.15
† **9.12** 2Co 8.14
† **9.13** Mt 5.16
† **9.13** Hb 13.16
† **9.14** 2Co 8.1
† **9.15** Tg 1.17
† **10.1** Rm 12.1; 2Co 10.10; 12.5; 7.9
† **10.2** 1Co 4.21; 2Co 13.2,10
† **10.4** Ef 6.13; 1Ts 5.8; 1Tm 1.18
† **10.6** 2Co 13.2,10; 2.9; 7.15
† **10.7** Jo 7.24; 1Co 14.37; 3.23; 1Jo 4.6
† **10.8** 2Co 13.10; 7.14; 12.6
† **10.10** 1Co 2.3-4; 1.17; 2Co 11.6
† **10.12** 2Co 3.1; 5.12
† **10.13** 2Co 10.15
† **10.14** 1Co 3.5,10; 4.15
† **10.15** Rm 15.20
† **10.17** Is 65.16; 1Co 1.31
† **10.18** Pv 27.2; 1Co 4.5
† **11.1** 2Co 11.16; 5.13
† **11.2** Gl 4.17-18; Os 2.19-20
† **11.3** Gn 3.4; Jo 8.44; Ef 6.24

† **11.4** Gl 1.7-8
† **11.5** 1Co 15.10; Gl 2.6
† **11.6** 1Co 1.17; Ef 3.4; 2Co 4.2
† **11.7** At 18.3; 1Co 9.6,12
† **11.8** At 20.23; 1Ts 2.9; 2Ts 3.8-9
† **11.10** Rm 9.1; 1Co 9.15
† **11.11** 2Co 6.11
† **11.12** 1Co 9.12
† **11.13** At 15.24; Rm 16.18
† **11.14** Gl 1.7
† **11.15** 2Co 3.9
† **11.16** 2Co 11.1; 12.6,11
† **11.17** 1Co 7.6,12; 2Co 9.4
† **11.18** Fp 3.3-4
† **11.19** 1Co 4.10
† **11.20** Gl 2.4; 4.9
† **11.21** 2Co 10.10; Fp 3.4
† **11.22** At 22.3; Rm 11.1; Fp 3.5
† **11.23** 1Co 15.10,30-32; At 9.16
† **11.24** Dt 25.3
† **11.25** At 16.22; 14.19
† **11.26** At 9.23; 13.50; 14.5
† **11.27** At 20.31; 2Co 6.5; 1Co 4.11
† **11.28** At 20.18; Rm 1.14
† **11.29** 1Co 8.13; 9.22
† **11.30** 2Co 12.5,9-10
† **11.31** Rm 1.9; 9.1; 1Ts 2.5
† **11.32** At 9.24-25
† **12.2** Rm 16.7; Gl 1.22; At 22.17; 14.6
† **12.4** Lc 23.43
† **12.5** 2Co 11.30
† **12.6** 2Co 10.8; 11.16
† **12.7** Ez 28.24; Gl 4.13-14

† **12.7** ou *anjo*
† **12.8** Dt 3.23,27; Mt 26.44
† **12.9** 2Co 11.30; 1Pe 4.14
† **12.10** Rm 5.3; 2Co 7.4
† **12.11** 2Co 11.1,16-17
† **12.11** 2Co 11.5; Gl 2.6-8; 1Co 3.7
† **12.12** Rm 15.18-19; 1Co 9.2
† **12.13** 1Co 1.7; 2Co 11.7,9
† **12.14** At 20.33; 1Co 10.33
† **12.15** Fp 2.17; 1Ts 2.8; Jo 10.11
† **12.16** 2Co 11.9
† **12.17** 2Co 7.2
† **12.18** 2Co 8.6,16,18,22
† **12.19** 2Co 5.12
† **12.19** Rm 9.1; 1Co 10.33
† **12.20** 1Co 4.21; 2Co 10.2
† **12.21** 2Co 2.1,4; 1Co 5.1
† **13.1** 2Co 12.14; Nm 35.30; Dt 17.6
† **13.2** 2Co 10.2; 12.21
† **13.3** Mt 10.20; 1Co 5.4; 2Co 2.10
† **13.4** Fp 2.7-8; 1Pe 3.18
† **13.5** 1Co 11.28; Rm 8.10; Gl 4.19
† **13.7** 2Co 6.9
† **13.9** 1Co 4.10; 2Co 11.30
† **13.10** 1Co 4.21; Tt 1.13; 2Co 10.8
† **13.11** Rm 12.16,18; 1Co 1.10
† **13.12** Rm 16.16

Epístola do Apóstolo Paulo aos

Gálatas

Índice dos capítulos

Introdução

Quando o evangelho se espalhou pelo Império Romano e muitos gentios começaram a aceitar Jesus como Salvador, logo surgiram discussões sobre a necessidade de os gentios seguirem as leis dos judeus, especialmente a lei que mandava que todo homem fosse circuncidado (ver At 15.1-33). Essa mesma discussão apareceu nas igrejas que o apóstolo Paulo havia fundado na província romana da Galácia, que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. Várias pessoas estavam dizendo àqueles cristãos que, para poderem ser justificados, eles precisavam obedecer à lei de Moisés.

A **Epístola aos Gálatas** é a resposta que Paulo dá a essa falsa doutrina. Com argumentos fortes e palavras às vezes chocantes, Paulo denuncia esse outro evangelho que está sendo anunciado e procura trazer de volta para a fé verdadeira aqueles que estão se desviando do caminho certo. Ele fala da sua própria experiência cristã e defende a sua autoridade como apóstolo. Mostra também como, na reunião dos líderes cristãos em Jerusalém, ele tinha recebido a aprovação deles para continuar a anunciar a mensagem de que a salvação depende somente da fé e não daquilo que a lei de Moisés manda fazer. Em defesa da sua posição, Paulo cita o Antigo Testamento e fala da experiência de Abraão, o pai do povo escolhido. Ele mostra que Abraão foi justificado por Deus não por causa das suas obras, mas porque teve fé em Deus. Na última parte da epístola, Paulo fala da liberdade que têm as pessoas que creem em Cristo e como essa liberdade se torna realidade na vida cristã.

Todos os cristãos de todos os tempos devem se lembrar sempre desta declaração do apóstolo: “Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão” (5.1).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-9)
1. O Evangelho anunciado pelo apóstolo (1.10—2.21)
   a. Recebido mediante revelação direta de Jesus Cristo (1.10-24)
   b. Reconhecido pelos líderes da igreja de Jerusalém (2.1-14)
   c. Centraliza-se na justificação pela fé em Cristo (2.15-21)
2. O Evangelho da graça de Deus e a liberdade cristã (3.1—5.12)
   a. A suficiência da fé (3.1-14)
   b. A relação entre lei e promessa (3.15-29)
   c. Demonstração de que a salvação é obra da graça de Deus (4.1-31)
   d. Exortação a permanecer firmes na liberdade (5.1-12)
3. O uso da liberdade cristã (5.13—6.10)
   a. O correto uso da liberdade cristã (5.13-26)
   b. A vida no Espírito (6.1-10)
Conclusão e bênção (6.11-18)

Gálatas 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo (não *da parte* †dos homens, nem por homem *algum,*
mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos),
2 e todos os irmãos que estão comigo, †às igrejas da Galácia:
3 graça e paz, †da parte de Deus Pai e da de nosso Senhor Jesus Cristo,
4 o qual se deu a si mesmo por nossos pecados, †para nos livrar do
presente século mau, segundo a vontade de Deus, nosso Pai,
5 ao qual glória para todo o sempre. Amém!

A inconstância dos gálatas. Paulo vindica a autoridade divina do seu apostolado e da sua doutrina

6 **M**aravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos
chamou à †graça de Cristo para outro evangelho,
7 o qual não é outro, †mas há alguns que vos inquietam e querem
transtornar o evangelho de Cristo.
8 Mas, ainda que nós †mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro
evangelho além do que *já* vos tenho anunciado, seja anátema.
9 Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: se
alguém vos anunciar outro evangelho além do que *já* recebestes, †seja
anátema.
10 **P**orque †persuado eu agora a homens ou a Deus? Ou procuro
agradar a homens? Se estivesse ainda agradando aos homens, não
seria servo de Cristo.
11 Mas faço-vos †saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi
anunciado não é segundo os homens,
12 porque não o recebi, †nem aprendi de homem algum, mas pela
revelação de Jesus Cristo.
13 Porque *já* ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo,
como sobremaneira †perseguia a igreja de Deus e a assolava.
14 E, na minha nação, excedia em judaísmo a muitos da minha idade,
†sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.
15 Mas, quando aprouve a Deus, que desde o †ventre de minha mãe me
separou e me chamou pela sua graça,
16 revelar seu Filho †em mim, para que o pregasse entre os gentios, não

consultei carne nem sangue,
17 nem tornei a Jerusalém, a ter com os que *já* antes de mim eram
apóstolos, mas parti para a Arábia e voltei outra vez a Damasco.
18 **D**epois, passados três anos, †fui a Jerusalém para ver a Pedro e
fiquei com ele quinze dias.
19 E não vi a nenhum outro †dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do
Senhor.
20 Ora, *acerca* do que vos escrevo, †eis que diante de Deus testifico que
não minto.
21 Depois, †fui para as partes da Síria e da Cilícia.
22 E não era conhecido de vista das igrejas da †Judeia, que estavam em
Cristo;
23 mas somente tinham ouvido *dizer:* Aquele que já nos perseguiu
anuncia, agora, a fé que, antes, destruía.
24 E glorificavam a Deus a respeito de mim.

Gálatas 2

[1] **D**epois, passados catorze anos, †subi outra vez a Jerusalém com
Barnabé, levando também comigo Tito.
[2] E subi por uma revelação †e lhes expus o evangelho que prego entre
os gentios e particularmente aos que estavam em estima, para que de
maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido †em vão.
[3] Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo grego, foi constrangido
a circuncidar-se.
[4] E *isso* por causa dos falsos †irmãos que se tinham entremetido e
secretamente entraram a espiar a nossa liberdade que temos em Cristo
Jesus, para nos porem em servidão;
[5] aos quais, nem ainda por uma hora, cedemos com sujeição, †para que
a verdade do evangelho permanecesse entre vós.
[6] E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa †(quais tenham sido
noutro tempo, não se me dá; Deus não aceita a aparência do homem),
esses, digo, que pareciam *ser alguma coisa,* nada me comunicaram;
[7] antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão
me estava confiado, †como a Pedro o da circuncisão
[8] (porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado
da circuncisão, †esse operou também em mim com eficácia para com os
gentios),
[9] e conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as
colunas, †a graça que se me havia dado, deram-nos as destras, em
comunhão comigo e com Barnabé, para que nós *fôssemos* aos gentios e
eles, à circuncisão;
[10] *recomendando-nos* somente que nos lembrássemos dos pobres, †o
que também procurei fazer com diligência.
[11] **E**, chegando Pedro à †Antioquia, lhe resisti na cara, porque era
repreensível.
[12] Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago,
†comia com os gentios; mas, depois que chegaram, se foi retirando e se
apartou *deles,* temendo os que eram da circuncisão.
[13] E os outros judeus também dissimulavam com ele, de maneira que até
Barnabé se deixou levar pela sua dissimulação.
[14] Mas, quando vi que não andavam bem e direitamente conforme †a
verdade do evangelho, disse a Pedro na presença de todos: Se tu,

sendo judeu, vives como os gentios e não como judeu, por que obrigas
os gentios a viverem como judeus?
15 Nós *somos* judeus por †natureza e não pecadores dentre os gentios.
16 Sabendo †que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela
fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos
justificados pela fé de Cristo e não pelas obras da lei, porquanto pelas
obras da lei nenhuma carne será justificada.
17 Pois, se nós, que procuramos ser justificados em Cristo, nós mesmos
também somos achados †pecadores, é, porventura, Cristo ministro do
pecado? De maneira nenhuma.
18 Porque, se torno a edificar aquilo que destruí, constituo-me a mim
mesmo transgressor.
19 Porque eu, pela lei, estou †morto para a lei, para viver para Deus.
20 *Já* estou crucificado †com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive
em mim; e a vida que agora vivo na carne †vivo-a na fé do Filho de
Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim.
21 Não aniquilo a graça de Deus; porque, †se a justiça *provém* da lei,
segue-se que Cristo morreu debalde.

Gálatas 3

A lei é impotente para salvar, mas conduz a Cristo e à fé

1 **Ó** insensatos gálatas! Quem vos fascinou †para não obedecerdes à
verdade, a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi *já*
representado *como* crucificado?
2 Só quisera saber isto de vós: †recebestes o Espírito pelas obras da lei
ou pela †pregação da fé?
3 Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo †Espírito, acabeis
agora pela carne?
4 Será em vão que tenhais padecido tanto? †Se *é* que isso também *foi*
em vão.
5 Aquele, pois, que vos dá o †Espírito e que opera maravilhas entre vós
o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?
6 **É** o caso de †Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado
como justiça.
7 Sabei, pois, que os que são †da fé são filhos de Abraão.
8 Ora, †tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé †os
gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, *dizendo:* Todas as
nações serão benditas em ti.
9 De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão.
10 Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da
maldição; porque escrito está: †Maldito todo aquele que não permanecer
em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.
11 E *é* evidente que, pela lei, †ninguém será justificado diante de Deus,
porque o justo viverá da fé.
12 Ora, a lei †não é da fé, mas o homem que fizer estas *coisas* por elas
viverá.
13 Cristo nos resgatou †da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós,
porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;
14 para que a bênção de †Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo
e para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito.
15 **I**rmãos, como homem falo. †*Se* o testamento de um homem *for*
confirmado, ninguém o anula nem lhe acrescenta alguma coisa.
16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão †e à sua posteridade. Não
diz: E às posteridades, como *falando* de muitas, mas como de uma só: E

à tua posteridade, que é Cristo.
17 Mas digo isto: que tendo sido o testamento anteriormente confirmado
por Deus, a lei, que veio quatrocentos †e trinta anos depois, não o
invalida, de forma a abolir a promessa.
18 Porque, se a herança †*provém* da lei, já não *provém* da promessa;
mas Deus, pela promessa, a *deu* gratuitamente a Abraão.
19 Logo, para que *é* a lei? †Foi ordenada por causa das transgressões,
até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita, e *foi*
posta pelos anjos na mão de um medianeiro.
20 Ora, o medianeiro não o é de um só, †mas Deus é um.
21 Logo, a lei *é* contra as promessas de Deus? De nenhuma sorte;
porque, †se dada fosse uma lei que pudesse vivificar, a justiça, na
verdade, teria sido pela lei.
22 Mas a Escritura encerrou †tudo debaixo do pecado, para que a
promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes.
23 **M**as, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei e
encerrados para aquela fé que se havia de manifestar.
24 De maneira que a lei nos serviu de †aio, †para *nos conduzir* a Cristo,
para que, pela fé, fôssemos justificados.
25 Mas, depois que a fé veio, já não estamos debaixo de aio.
26 Porque todos sois filhos de †Deus pela fé em Cristo Jesus;
27 porque todos quantos †fostes batizados em Cristo já vos revestistes
de Cristo.
28 Nisto não há judeu †nem grego; não há servo nem livre; não há
macho nem fêmea; porque todos vós *sois* um em Cristo Jesus.
29 E, se *sois* de Cristo, †então, sois descendência de Abraão e herdeiros
conforme a promessa.

Gálatas 4

O evangelho isenta-nos da lei

1 **D**igo, pois, *que,* todo o tempo em que o herdeiro é menino, em nada
difere do servo, ainda que seja senhor de tudo.
2 Mas está debaixo de tutores e curadores até ao tempo determinado
pelo pai.
3 Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à
servidão †debaixo dos primeiros rudimentos do mundo;
4 mas, †vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de
mulher, nascido sob a lei,
5 para remir †os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a
adoção de filhos.
6 E, porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de
seu Filho, †que clama: Aba, Pai.
7 Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, †és também
herdeiro de Deus por Cristo.
8 **M**as, †quando não conhecíeis a Deus, servíeis aos que por natureza
não são deuses.
9 Mas agora, conhecendo a Deus ou, antes, †sendo conhecidos de
Deus, como tornais outra vez a esses rudimentos fracos e pobres, aos
quais de novo quereis servir?
10 Guardais dias, †e meses, e tempos, e anos.
11 Receio de vós †que haja eu trabalhado em vão para convosco.
12 **I**rmãos, rogo-vos que sejais como eu, porque também eu *sou* como
vós; †nenhum mal me fizestes.
13 E vós sabeis que primeiro vos anunciei o evangelho †estando em
fraqueza da carne.
14 E não rejeitastes, nem desprezastes isso que era uma tentação na
minha carne; †antes, me recebestes como um anjo de Deus, como
Jesus Cristo *mesmo.*
15 Qual é, logo, a vossa bem-aventurança? Porque vos dou testemunho
de que, se possível fora, arrancaríeis os olhos, e mos daríeis.
16 Fiz-me, acaso, †vosso inimigo, dizendo a verdade?
17 Eles têm zelo por vós, †não como convém; mas querem excluir-vos,
para que vós tenhais zelo por eles.

[18] É bom ser zeloso, mas sempre do bem e não somente quando estou
presente convosco.
[19] Meus filhinhos, †por quem de novo sinto as dores de parto, até que
Cristo seja formado em vós;
[20] eu bem quisera, agora, estar presente convosco e mudar a minha voz;
porque estou perplexo a vosso respeito.

Sara e Agar são uma alegoria dos dois concertos

[21] **D**izei-me vós, os que quereis estar debaixo da lei: não ouvis vós a
lei?
[22] Porque está escrito que Abraão teve dois filhos, †um da escrava e
outro da livre.
[23] Todavia, o que *era* da escrava †nasceu segundo a carne, mas o que
era da livre, por promessa,
[24] o que se entende por alegoria; porque estes são os dois concertos:
um, do monte Sinai, †gerando filhos para a servidão, que é Agar.
[25] Ora, esta Agar *é* Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à
Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos.
[26] Mas a Jerusalém †que é de cima é livre, a qual é mãe de todos nós;
[27] porque está escrito: †Alegra-te, estéril, que não dás à luz, esforça-te e
clama, tu que não estás de parto; porque os filhos da solitária são mais
do que *os* da que tem marido.
[28] Mas nós, irmãos, †somos †filhos da promessa, como Isaque.
[29] Mas, como, então, aquele que era gerado segundo a carne perseguia
o que o era segundo o Espírito, assim *é* também, agora.
[30] Mas que diz a Escritura? †Lança fora a escrava e seu filho, porque, de
modo algum, o filho da escrava herdará com o filho da livre.
[31] De maneira que, irmãos, somos filhos não da escrava, †mas da livre.

Gálatas 5

Exortação a conservar a liberdade cristã

1 **E**stai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou †e não
torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.
2 **E**is que eu, Paulo, vos digo que, se †vos deixardes circuncidar,
Cristo de nada vos aproveitará.
3 E, de novo, protesto a todo homem que se deixa circuncidar que está
†obrigado a guardar toda a lei.
4 Separados estais de †Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da
graça tendes caído.
5 Porque nós, pelo espírito da fé, aguardamos a esperança †da justiça.
6 Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão †têm
virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por amor.
7 Corríeis bem; †quem vos impediu, para que não obedeçais à verdade?
8 Esta persuasão não *vem* daquele que vos †chamou.
9 Um pouco de fermento †leveda toda a massa.
10 Confio †de vós, no Senhor, que nenhuma outra coisa sentireis; mas
aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação.
11 Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que sou, pois,
perseguido? †Logo, o escândalo da cruz está aniquilado.
12 Eu quereria que fossem †cortados aqueles que vos andam
inquietando.
13 **P**orque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não *useis,*
então, da liberdade para *dar* †ocasião à carne, mas servi-vos uns aos
outros pelo amor.
14 Porque toda a lei se †cumpre numa *só* palavra, nesta: Amarás o teu
próximo como a ti mesmo.
15 Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos
consumais também uns aos outros.

As obras da carne e o fruto do Espírito

16 **D**igo, porém: †Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência
da carne.
17 Porque a carne cobiça †contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne;
e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis.

18 Mas, †se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.
19 Porque as obras da carne †são manifestas, as quais são: prostituição,
impureza, lascívia,
20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas,
dissensões, heresias,
21 invejas, homicídios, bebedices, glutonarias e coisas semelhantes a
estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, †que os
que cometem tais *coisas* não herdarão o Reino de Deus.
22 Mas †o fruto do Espírito é: †amor, gozo, paz, longanimidade,
benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.
23 Contra †essas *coisas* não há lei.
24 E os que são de †Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e
concupiscências.
25 **S**e vivemos no Espírito, †andemos também no Espírito.
26 Não sejamos cobiçosos de vanglórias, †irritando-nos uns aos outros,
invejando-nos uns aos outros.

Gálatas 6

As últimas exortações e saudações

1 **I**rmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido †nalguma
ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de
mansidão, olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado.
2 Levai as cargas †uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo.
3 Porque, se alguém †cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-
se a si mesmo.
4 Mas prove cada um a sua própria obra †e terá glória só em si mesmo e
não noutro.
5 Porque cada qual levará a †sua própria carga.
6 **E** o que é instruído †na palavra reparta de todos os *seus* bens com
aquele que o instrui.
7 Não erreis: †Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o
homem semear, isso também ceifará.
8 Porque o que semeia na sua carne da carne ceifará a corrupção; mas o
que semeia †no Espírito do Espírito ceifará a vida eterna.
9 E não nos cansemos †de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos,
se não houvermos desfalecido.
10 Então, enquanto †temos tempo, façamos o bem a todos, mas
principalmente aos domésticos da fé.
11 **V**ede com que grandes letras vos escrevi por minha mão.
12 Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos
obrigam †a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por
causa da cruz de Cristo.
13 Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei,
mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne.
14 Mas longe esteja de †mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso
Senhor Jesus Cristo, †pela qual o mundo está crucificado para mim e eu,
para o mundo.
15 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão †nem a incircuncisão têm
virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura.
16 E, a todos quantos andarem conforme †esta regra, paz e misericórdia
sobre eles e sobre o Israel de Deus.
17 **D**esde agora, ninguém me inquiete; †porque trago no meu corpo as

marcas do Senhor Jesus.
18 **A** graça †de nosso Senhor Jesus Cristo *seja,* irmãos, com o vosso espírito. Amém!

† **1.1** Gl 1.11-12; At 9.6; 22.10,15,21
† **1.2** Fp 2.22; 4.21; 1Co 16.1
† **1.3** Rm 1.17; 1Co 3.1
† **1.4** Mt 20.28; Rm 4.25; Tt 2.14
† **1.6** Gl 5.8
† **1.7** 2Co 11.4; At 15.1,24
† **1.8** 1Co 16.22
† **1.9** Dt 4.2; Ap 22.18
† **1.10** 1Ts 2.4; Tg 4.4
† **1.11** 1Co 15.1
† **1.12** 1Co 15.1,3; Gl 1.1; Ef 3.3
† **1.13** At 9.1; 22.4; 1Tm 1.13
† **1.14** At 22.3; Fp 3.6; Jr 9.14
† **1.15** Is 49.1,5; Jr 1.5; At 9.15
† **1.16** 2Co 4.6; At 9.15; Rm 11.13; Ef 3.8; Mt 16.17
† **1.18** At 9.26
† **1.19** 1Co 9.5; Mt 13.55; Mc 6.3
† **1.20** Rm 9.1
† **1.21** At 9.30
† **1.22** 1Ts 2.14
† **2.1** At 15.2
† **2.2** At 15.12
† **2.2** Fp 2.16; 1Ts 3.5
† **2.4** At 15.1,24; 2Co 11.20
† **2.5** Gl 2.14
† **2.6** Gl 6.3; At 10.34; Rm 2.11
† **2.7** At 13.46; Rm 1.5; 1Tm 2.7
† **2.8** At 9.15; 1Co 15.10; Cl 1.29
† **2.9** Mt 16.18; Ef 2.20; Ap 21.14
† **2.10** At 11.30; Rm 15.25
† **2.11** At 15.35
† **2.12** At 10.28; 11.3
† **2.14** Gl 2.5; 1Tm 5.20

† **2.15** At 15.10-11; Ef 2.3,12
† **2.16** At 13.38-39; Rm 1.17
† **2.17** 1Jo 3.8-9
† **2.19** Rm 8.2; 6.14; 7.4,6
† **2.20** Rm 6.6; Gl 5.24
† **2.20** 2Co 5.15; 1Ts 5.10; 1Pe 4.2
† **2.21** Gl 3.21; Hb 7.11; Rm 11.6
† **3.1** Gl 2.14; 5.7
† **3.2** At 2.38; Ef 1.13; Hb 6.4
† **3.2** ou *mensagem*
† **3.3** Hb 7.16; 9.10
† **3.4** Hb 10.35-36; 2Jo 8
† **3.5** 2Co 3.8
† **3.6** Rm 4.3,9,21-22
† **3.7** Jo 8.39; Rm 4.11-12,16
† **3.8** Rm 9.17; At 3.25
† **3.8** ou *as nações*
† **3.10** Dt 27.26; Jr 11.3
† **3.11** Hc 2.4; Rm 1.17; Hb 10.38
† **3.12** Rm 4.4-5; Lv 18.5; Ne 9.29
† **3.13** Rm 8.3; 2Co 5.21
† **3.14** Rm 4.9,16; Is 32.15
† **3.15** Hb 9.17
† **3.16** Gn 12.3,7; Gl 3.8; 1Co 12.12
† **3.17** Êx 12.40-41; Rm 4.13-14
† **3.18** Rm 8.17; 4.14
† **3.19** Jo 15.22; Rm 4.15; 1Tm 1.9
† **3.20** Rm 3.29-30
† **3.21** Gl 2.21
† **3.22** Rm 3.9; 4.11-12,16
† **3.24** ou *pedagogo*
† **3.24** Mt 5.17; Rm 10.4; Cl 2.17
† **3.26** Rm 8.14-16; 1Jo 3.1-2

† **3.27** Rm 6.3; 13.14
† **3.28** Rm 10.12; 1Co 12.3
† **3.29** Gn 21.10,12; Rm 9.7
† **4.3** Gl 2.4; Cl 2.8,20; Hb 9.10
† **4.4** Gn 49.10; 3.15; Dn 9.24; Hb 2.14
† **4.5** Mt 20.28; Tt 2.14; Hb 9.12
† **4.6** Rm 5.5
† **4.7** Rm 8.15,17
† **4.8** Ef 2.12; 1Ts 4.5; Rm 1.25
† **4.9** 1Co 8.3; 2Tm 2.19; Cl 2.20
† **4.10** Rm 14.5; Cl 2.16
† **4.11** Gl 2.2; 5.2,4; 1Ts 3.5
† **4.12** 2Co 2.5
† **4.13** 1Co 2.3; 2Co 11.30
† **4.14** 2Sm 19.27; Ml 2.7; Zc 12.8
† **4.16** Gl 2.5,14
† **4.17** Rm 10.2; 2Co 11.2
† **4.19** 1Co 4.15; Fm 10; Tg 1.18
† **4.22** Gn 16.15; 21.2
† **4.23** Rm 9.7-8; Gn 18.10,14; Hb 11.11
† **4.24** Dt 33.2
† **4.26** Is 2.2; Hb 12.22; Ap 3.12
† **4.27** Is 54.1
† **4.28** At 3.25; Rm 9.8
† **4.28** Gn 21.9; Gl 5.11
† **4.30** Gl 3.8,22; Gn 21.10,12; Jo 8.35
† **4.31** Jo 8.36
† **5.1** Jo 8.32; Rm 6.18; 1Pe 2.16
† **5.2** At 15.1; 16.3
† **5.3** Gl 3.10
† **5.4** Rm 9.31-32; Gl 2.21; Hb 12.15
† **5.5** Rm 8.24-25; 2Tm 4.8
† **5.6** 1Co 7.19; Cl 3.11; Tg 2.18,20,22

† **5.7** 1Co 9.24; Gl 3.1
† **5.8** Gl 1.6
† **5.9** 1Co 5.6; 15.33
† **5.10** 2Co 2.3; 10.6
† **5.11** 1Co 15.30; 1.23
† **5.12** Js 7.25; 1Co 5.13; At 15.1-2,24
† **5.13** 1Pe 2.16; 2Pe 2.19; Jd 4
† **5.14** Mt 7.12; Tg 2.8; Rm 13.8-9
† **5.16** Rm 6.12; 8.1,4,12; 1Pe 2.11
† **5.17** Rm 7.15,19,23
† **5.18** Rm 6.14; 8.2
† **5.19** 1Co 3.3; Ef 5.3; Cl 3.5
† **5.21** Ef 5.5; Cl 3.6; Ap 22.15
† **5.22** Jo 15.2; Ef 5.9; Cl 3.12; 1Co 13.7
† **5.22** ou *caridade*
† **5.23** 1Tm 1.9
† **5.24** Rm 6.6; Gl 2.20; 1Pe 2.11
† **5.25** Rm 8.4-5
† **5.26** Fp 2.3
† **6.1** Rm 14.1; Hb 12.13; Tg 5.19
† **6.2** Rm 15.1; 1Ts 5.14; Jo 13.14-15,34
† **6.3** Rm 12.3; 1Co 8.2; 2Co 3.5
† **6.4** 1Co 11.28; 2Co 13.5
† **6.5** Rm 2.6; 1Co 3.8
† **6.6** Rm 15.27; 1Co 9.11,14
† **6.7** 1Co 6.9; Lc 16.25; Rm 2.6
† **6.8** Jó 4.8; Pv 11.18; Rm 8.13
† **6.9** 2Ts 3.13; Mt 24.13; Hb 3.6,14
† **6.10** Jo 9.4; 1Ts 5.15; 1Tm 6.18
† **6.12** Gl 2.3-4; Fp 3.18
† **6.14** Fp 3.7-8
† **6.14** Rm 6.6; Gl 2.2
† **6.15** 1Co 7.19; Cl 3.11

† **6.16** Fp 3.6,16; Rm 2.29; Gl 3.7,9,29
† **6.17** 2Co 1.5; 4.10; Cl 1.24
† **6.18** 2Tm 4.22; Fm 25

Epístola do Apóstolo Paulo aos
Efésios

Índice dos capítulos

Introdução

Na sua terceira viagem missionária, o apóstolo Paulo passou quase três anos na cidade de Éfeso (At 19.1—20.1). Essa cidade se tornou um importante centro do trabalho cristão na província romana da Ásia, que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. A **Epístola aos Efésios** foi escrita quando Paulo estava preso (4.1). O assunto principal desta epístola é o plano de Deus de "fazer convergir nele [Cristo], na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra" (1.10). A epístola não trata de nenhum problema particular dos leitores, mas fala de um modo geral a respeito da Igreja e da vida cristã. E, ao contrário do que acontece nas outras epístolas, no fim desta não aparece nenhuma saudação pessoal. Pois é bem possível que ela tenha sido escrita não somente para os cristãos de Éfeso, mas também para os de outros lugares. A falta da frase "da cidade de Éfeso" (1.1) em alguns dos melhores manuscritos gregos também indica essa possibilidade.

Na primeira parte da epístola (caps. 1—3), o apóstolo fala de como os cristãos são um só povo por causa da morte de Cristo na cruz e também de como o Espírito Santo lhes dá o poder de viverem sempre unidos uns com os outros. Na segunda parte (caps. 4—6), ele fala da nova vida que os seguidores de Cristo têm por estarem unidos com ele. E fala também de como essa vida se manifesta no relacionamento que eles têm uns com os outros.

A fim de tornar mais claro o que quer dizer a união do povo de Deus, o apóstolo usa três figuras para a Igreja: a de um corpo, do qual Cristo é a cabeça (1.22-23); a de um edifício, do qual Cristo é a pedra fundamental (2.20-21); e a de um casal, no qual a Igreja é a esposa, e Cristo é o marido (5.25-32).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)

1. A boa notícia do evangelho (1.3—3.21)
   - a. Bênçãos espirituais para os que estão unidos com Cristo (1.3-23)
   - b. Da morte para a vida (2.1-10)
   - c. Unidos por meio de Cristo (2.11-22)
   - d. Paulo, apóstolo entre os gentios (3.1-21)
2. A vida cristã (4.1—6.20)
   - a. A união das partes do corpo de Cristo (4.1-16)
   - b. A nova vida dos que estão unidos com Cristo (4.17—5.21)
   - c. Relacionamentos na família (5.22—6.9)
   - d. A armadura do cristão (6.10-20)

Conclusão e bênção (6.21-24)

Efésios 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Jesus Cristo, †pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus:

2 a vós graça †e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

As bênçãos de Deus em Jesus Cristo, autor da nossa redenção e cabeça da igreja

3 **B**endito o Deus †e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos *lugares* celestiais em Cristo,

4 como também nos elegeu †nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em †amor,

5 e nos predestinou †para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

6 para louvor e glória da sua graça, †pela qual nos fez agradáveis a si no Amado.

7 Em quem temos a redenção †pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça,

8 que Ele tornou abundante para conosco em toda a sabedoria e prudência,

9 descobrindo-nos o mistério da sua vontade, †segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,

10 de tornar a congregar em Cristo todas *as coisas,* †na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que *estão* nos céus como as que *estão* na terra;

11 nele, *digo,* em quem †também fomos feitos herança, havendo sido predestinados †conforme o propósito daquele que faz todas *as coisas,* segundo o conselho da sua vontade,

12 com o fim de sermos †para louvor da sua glória, nós, os que primeiro esperamos em Cristo;

13 em quem também vós *estais,* depois que ouvistes †a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, †fostes selados com o Espírito Santo da promessa;

14 o qual é o penhor †da nossa herança, para redenção da possessão *de*
Deus, para louvor da sua glória.
15 **P**elo que, †ouvindo eu também a fé que entre vós há no Senhor
Jesus e o vosso †amor para com todos os santos,
16 não cesso de dar graças †*a Deus* por vós, lembrando-me de vós nas
minhas orações,
17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, †vos
dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação,
18 tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, †para que saibais
qual seja a esperança da sua vocação e quais as riquezas da glória da
sua herança nos santos
19 e qual a sobre-excelente grandeza †do seu poder sobre nós, os que
cremos, segundo a operação da força do seu poder,
20 que manifestou em Cristo, †ressuscitando-o dos mortos e pondo-o à
sua direita nos céus,
21 acima de todo †principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo
nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro.
22 E sujeitou todas *as coisas* a †seus pés e, sobre todas *as coisas,* o
constituiu como cabeça da igreja,
23 que é o seu corpo, †a plenitude daquele que cumpre tudo em todos.

Efésios 2

A salvação é pela graça

1 **E** vos *vivificou,* †estando vós mortos em ofensas e pecados,
2 em que, †noutro tempo, andastes, segundo o curso deste mundo,
segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera
nos filhos da desobediência;
3 entre os quais todos †nós também, antes, andávamos nos desejos da
nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos
por natureza filhos da ira, como os outros também.
4 Mas Deus, †que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor
com que nos amou,
5 estando nós ainda †mortos em nossas ofensas, nos vivificou
juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),
6 e *nos* ressuscitou juntamente com ele, †e *nos* fez assentar nos *lugares*
celestiais, em Cristo Jesus;
7 para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua
graça, †pela *sua* benignidade para conosco em Cristo Jesus.
8 Porque pela graça †sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós;
é dom de Deus.
9 Não vem das obras, †para que ninguém se glorie.
10 Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para †as boas
obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.

Os gentios e os judeus são unidos por Deus mediante a cruz de Cristo

11 **P**ortanto, lembrai-vos †de que vós, noutro tempo, éreis gentios na
carne e chamados incircuncisão pelos que, na carne, se chamam
circuncisão feita pela mão dos homens;
12 que, naquele †tempo, estáveis sem Cristo, †separados da
comunidade de Israel e estranhos aos concertos da promessa, não
tendo esperança e sem Deus no mundo.
13 Mas, agora, em Cristo Jesus, †vós, que antes estáveis longe, *já* pelo
sangue de Cristo chegastes perto.
14 Porque ele é †a nossa paz, o qual de ambos *os povos* fez um; e,
derribando a parede de separação *que estava* no meio,

15 na sua carne, desfez †a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, *que*
consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo
homem, fazendo a paz,
16 e, pela cruz, reconciliar ambos †com Deus em um corpo, matando
com ela as inimizades.
17 E, vindo, ele evangelizou †a paz a vós que *estáveis* longe e aos que
estavam perto;
18 porque, por ele, †ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.
19 Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, †mas
concidadãos dos Santos e da família de Deus;
20 edificados sobre o fundamento †dos apóstolos e dos profetas, de que
Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;
21 no qual todo o edifício, †bem ajustado, cresce para templo santo no
Senhor,
22 no qual também vós juntamente sois †edificados para morada de
Deus no Espírito.

Efésios 3

O ministério da vocação dos gentios e o apostolado de Paulo

1 **P**or esta causa, eu, Paulo, †*sou* o prisioneiro de Jesus Cristo por
vós, os gentios,
2 se é que tendes ouvido a dispensação †da graça de Deus, que para
convosco me foi dada;
3 como me foi este mistério manifestado pela revelação †como acima,
em pouco, vos escrevi,
4 pelo que, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do
†mistério de Cristo,
5 o qual, noutros †séculos, não foi manifestado aos filhos dos homens,
como, agora, tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos
e profetas,
6 *a saber,* que os gentios são †coerdeiros, e de um mesmo corpo, e
participantes da promessa em Cristo pelo evangelho;
7 do qual fui †feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado
segundo a operação do seu poder.
8 A mim, o mínimo †de todos os santos, me foi dada esta graça de
anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas
incompreensíveis de Cristo
9 e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que, desde
os séculos, esteve †oculto em Deus, que tudo criou;
10 para que, agora, pela igreja, a multiforme †sabedoria de Deus seja
conhecida dos principados e potestades nos céus,
11 segundo o eterno †propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor,
12 no qual temos ousadia †e acesso com confiança, pela nossa fé nele.
13 Portanto, *vos* peço †que não desfaleçais nas minhas tribulações por
vós, que são a vossa glória.

A oração de Paulo pelos efésios

14 **P**or causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso
Senhor Jesus Cristo,
15 do qual toda a família nos céus e na terra †toma o nome,
16 para que, segundo †as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais
corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior;

17 para que Cristo †habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando
arraigados e fundados em amor,
18 poderdes perfeitamente †compreender, com todos os santos, qual
seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade
19 e conhecer o amor de Cristo, que excede *todo* entendimento, †para
que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.
20 **O**ra, àquele †que é poderoso para fazer tudo muito mais
abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o
poder que em nós opera,
21 a esse glória †na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para
todo o sempre. Amém!

Efésios 4

A unidade da fé

1 **R**ogo-vos, pois, eu, †o preso do Senhor, que andeis como é digno
da vocação com que fostes chamados,
2 com toda a humildade †e mansidão, com longanimidade, suportando-
vos uns aos outros em amor,
3 procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo †da paz:
4 *há* um só †corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em
uma só esperança da vossa vocação;
5 um só Senhor, †uma só fé, um só batismo;
6 um só Deus †e Pai de todos, o qual *é* sobre todos, e por todos, e em
todos.
7 **M**as a graça foi dada a cada um †de nós segundo a medida do dom
de Cristo.
8 Pelo que diz: †Subindo ao alto, levou cativo o cativeiro e deu dons aos
homens.
9 **O**ra, isto — ele subiu — †que é, senão que também, antes, tinha
descido às partes mais baixas da terra?
10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu †acima de todos os
céus, para cumprir todas *as coisas.*
11 E ele mesmo deu uns para apóstolos, †e outros para profetas, e
outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores,
12 querendo o aperfeiçoamento †dos santos, para a obra do ministério,
para edificação do corpo de Cristo,
13 até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento †do
Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo,
14 para que não sejamos †mais meninos inconstantes, levados em roda
por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia,
enganam fraudulosamente.
15 Antes, seguindo †a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele
que é a cabeça, Cristo,
16 do qual todo o corpo, †bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as
juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo,
para sua edificação em amor.

A santidade cristã é oposta aos costumes dos gentios

17 **E** digo isto e testifico no Senhor, †para que não andeis mais como
andam também os outros gentios, na vaidade do seu sentido,
18 entenebrecidos no †entendimento, separados da vida de Deus, pela
ignorância que há neles, pela dureza do seu coração,
19 os quais, havendo perdido todo o sentimento, †se entregaram à
dissolução, para, com avidez, cometerem toda impureza.
20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo,
21 se é que o †tendes ouvido e nele fostes ensinados, como está a
verdade em Jesus,
22 que, quanto ao trato passado, vos despojeis †do velho homem, que se
corrompe pelas concupiscências do engano,
23 e vos renoveis †no espírito do vosso sentido,
24 e vos revistais do novo homem, †que, segundo Deus, é criado em
verdadeira justiça e santidade.

25 **P**elo que deixai a mentira †e falai a verdade cada um com o seu
próximo; porque somos membros uns dos outros.
26 Irai-vos †e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira.
27 Não deis lugar ao †diabo.
28 Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo †com as
mãos o *que é* bom, para que tenha o que repartir com o que tiver
necessidade.
29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra †torpe, mas só a que for
boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.
30 E não entristeçais †o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados
para o Dia da redenção.
31 Toda amargura, †e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias, e toda malícia
seja tirada de entre vós.
32 Antes, sede uns para com os outros †benignos, misericordiosos,
perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em
Cristo.

Efésios 5

1 **S**ede, pois, imitadores †de Deus, como filhos amados;
2 e andai †em amor, como também Cristo vos amou e se entregou a si
mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.
3 **M**as a prostituição †e toda impureza ou avareza nem ainda se
nomeiem entre vós, como convém a santos;
4 nem torpezas, †nem parvoíces, nem chocarrices, que não convêm;
mas, antes, ações de graças.
5 Porque bem sabeis isto: que nenhum fornicador, †ou impuro, ou
avarento, o qual é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus.
6 Ninguém vos engane †com palavras vãs; porque por essas *coisas* vem
a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.
7 Portanto, não sejais seus companheiros.
8 Porque, noutro tempo, éreis †trevas, mas, agora, sois luz no Senhor;
andai como filhos da luz
9 (porque o fruto †do Espírito está em toda bondade, e justiça, e
verdade),
10 aprovando †o que é agradável ao Senhor.
11 E não comuniqueis †com as obras infrutuosas das trevas, mas, antes,
condenai-as.
12 Porque o que eles fazem em oculto, até dizê-lo é †torpe.
13 Mas todas *essas coisas* †se manifestam, sendo condenadas pela luz,
porque a luz tudo manifesta.
14 Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, †e levanta-te dentre os
mortos, e Cristo te esclarecerá.
15 **P**ortanto, vede prudentemente como andais, †não como néscios,
mas como sábios,
16 remindo †o tempo, porquanto os dias são maus.
17 Pelo que não sejais †insensatos, mas entendei qual seja a vontade do
Senhor.
18 E não vos embriagueis †com vinho, em que há contenda, mas enchei-
vos do Espírito,
19 falando entre vós com salmos, e hinos, e cânticos espirituais,
cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração,
20 dando sempre graças †por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de
nosso Senhor Jesus Cristo,

21 sujeitando-vos †uns aos outros no temor de Deus.

Os deveres domésticos

22 **V**ós, mulheres, sujeitai-vos a vosso marido, †como ao Senhor;
23 porque o marido †é a cabeça da mulher, como também Cristo é a
cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo.
24 De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, †assim
também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seu marido.
25 Vós, maridos, †amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja
e a si mesmo se entregou por ela,
26 para a santificar, †purificando-a com a lavagem da água, pela palavra,
27 para a apresentar †a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga,
nem *coisa* semelhante, mas santa e irrepreensível.
28 Assim devem os maridos amar a sua própria mulher como a seu
próprio corpo. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo.
29 Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes, a
alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja;
30 porque somos membros †do seu corpo.
31 Por isso, †deixará o homem seu pai e *sua* mãe e se unirá à sua
mulher; e serão dois numa carne.
32 Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja.
33 Assim também vós, †cada um em particular ame a sua própria mulher
como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido.

Efésios 6

[1] **V**ós, filhos, sede obedientes a †vossos pais no Senhor, porque isto é
justo.
[2] Honra a teu pai †e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com
promessa,
[3] para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.
[4] **E** vós, pais, não †provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na
doutrina e admoestação do Senhor.
[5] **V**ós, servos, †obedecei a *vosso* senhor segundo a carne, com temor
e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo,
[6] não servindo à vista, †como para agradar aos homens, mas como
servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus;
[7] servindo de boa vontade como ao Senhor e não como aos homens,
[8] sabendo que cada †um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja
servo, *seja* livre.
[9] E vós, senhores, †fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças,
sabendo também que o Senhor deles e vosso está no céu e *que* para
com ele não há acepção de pessoas.

A armadura de Deus

[10] **N**o demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na †força do
seu poder.
[11] Revesti-vos de †toda a armadura de Deus, para que possais estar
firmes contra as astutas ciladas do diabo;
[12] porque não temos que lutar contra carne †e sangue, mas, sim, contra
os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas
deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos *lugares*
celestiais.
[13] Portanto, tomai †toda a armadura de Deus, para que possais resistir
no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes.
[14] Estai, pois, firmes, †tendo cingidos os vossos lombos com a verdade,
e vestida a couraça da justiça,
[15] e calçados †os pés na preparação do evangelho da paz;
[16] tomando sobretudo o †escudo da fé, com o qual podereis apagar
todos os dardos inflamados do maligno.
[17] Tomai também o capacete †da salvação e a espada do Espírito, que é

a palavra de Deus,
18 orando em todo tempo com toda †oração e súplica no Espírito e
vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos
19 e por mim; †para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra
com confiança, para fazer notório o mistério do evangelho,
20 pelo qual sou †embaixador †em cadeias; para que possa falar dele
livremente, como me convém falar.

Tíquico, o portador desta epístola. Saudações finais

21 **O**ra, para que vós também possais saber dos meus †negócios *e* o
que eu faço, Tíquico, irmão amado e fiel ministro do Senhor, vos
informará de tudo,
22 o qual vos enviei †para o mesmo fim, para que saibais do nosso
estado, e ele console os vossos corações.
23 **P**az *seja* †com os irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e da
do Senhor Jesus Cristo.
24 A graça *seja* com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em
sinceridade. Amém!

† **1.1** 1Co 4.17; 2Co 1.1; Cl 1.2
† **1.2** Gl 1.3; Tt 1.4
† **1.3** 2Co 1.3; 1Pe 1.3
† **1.4** Rm 8.28; 2Ts 2.13; 2Tm 1.9
† **1.4** ou *caridade*
† **1.5** Rm 8.15,29; Jo 1.12; 2Co 6.18
† **1.6** Rm 3.24; Mt 3.17; Jo 3.35
† **1.7** At 20.28; Rm 3.24; Cl 1.14
† **1.9** Rm 16.25; Cl 1.26; 2Tm 1.9
† **1.10** Gl 4.4; Hb 1.2; 9.10; 1Pe 1.20
† **1.11** At 20.32; Rm 8.17; Cl 1.12
† **1.11** Is 46.10
† **1.12** 2Ts 2.13; Tg 1.18
† **1.13** Jo 1.17; 2Co 6.7
† **1.13** 2Co 1.22
† **1.14** 2Co 1.22; 5.5; Lc 21.28
† **1.15** Cl 1.4; Fm 5
† **1.15** ou *caridade*
† **1.16** Rm 1.9; Fp 1.3-4; Cl 1.3
† **1.17** Jo 20.17; Cl 1.9
† **1.18** At 26.18; Ef 2.12
† **1.19** Ef 3.7; Cl 1.29; 2.12
† **1.20** At 2.24,33; 7.55; Cl 3.1
† **1.21** Fp 2.9-10
† **1.22** Mt 28.18; 1Co 15.27; Hb 2.18
† **1.23** Rm 12.5; 1Co 12.12,27
† **2.1** Jo 5.24; Cl 2.13; Ef 4.18
† **2.2** 1Co 6.11; Cl 1.21; 1Jo 5.19
† **2.3** Tt 3.3; 1Pe 4.3; Gl 5.16
† **2.4** Rm 10.12
† **2.5** Rm 5.6,8,10; 6.4-5
† **2.6** Ef 1.20
† **2.7** Tt 3.4

† **2.8** Rm 3.24; 2Tm 1.9
† **2.9** Rm 3.20,27-28; 1Co 1.29-31
† **2.10** Dt 32.6; Is 19.25; Jo 3.3,5
† **2.11** 1Co 12.2; Cl 1.21; Rm 2.28-29
† **2.12** Cl 2.11; Ez 13.19; Jo 10.16
† **2.12** ou *separados da comunhão*
† **2.13** Gl 3.28; At 2.39
† **2.14** Mq 5.5; Jo 16.33; At 10.36
† **2.15** Cl 1.20; 2.14,20; 2Co 5.17
† **2.16** Cl 1.20; Rm 6.6
† **2.17** Is 57.19; Zc 9.10; At 2.39
† **2.18** Jo 10.9; Rm 5.2
† **2.19** Fp 3.20; Hb 12.22-23; Gl 6.10
† **2.20** 1Co 3.9-10; 1Pe 2.4-5; Mt 16.18
† **2.21** Ef 4.15-16; 1Co 3.17; 2Co 6.16
† **2.22** 1Pe 2.5
† **3.1** At 21.33; Fp 1.7,13-14,16; Cl 4.3,18
† **3.2** Rm 1.5; 1Co 4.1; Cl 1.25
† **3.3** At 22.17; Gl 1.12; Rm 16.25
† **3.4** 1Co 4.1; Ef 6.19
† **3.5** At 10.28; Rm 16.25
† **3.6** Gl 3.28-29; Ef 2.14,16
† **3.7** Rm 15.16; Cl 1.23,25
† **3.8** 1Co 15.9; 1Tm 1.13,15
† **3.9** Rm 16.25; 1Co 2.7; Cl 1.26
† **3.10** 1Pe 1.12; Rm 8.38; Cl 1.16
† **3.11** Ef 1.9
† **3.12** Ef 2.18; Hb 4.16
† **3.13** At 14.22; Fp 1.14; 1Ts 3.3
† **3.15** Ef 1.10; Fp 2.9-11
† **3.16** Rm 9.23; Fp 4.19
† **3.17** Jo 14.23; Cl 1.23
† **3.18** Ef 1.18; Rm 10.3,11-12

† **3.19** Jo 1.16; Cl 2.9-10
† **3.20** Rm 16.25; Jd 24; 1Co 2.9
† **3.21** Rm 11.30; Hb 13.21
† **4.1** Ef 3.1; Fp 1.9,27
† **4.2** At 20.19; Gl 5.22-23
† **4.3** Cl 3.14
† **4.4** Rm 12.5; 1Co 12.12-13
† **4.5** 1Co 1.13; 2Co 11.4; Jd 3
† **4.6** Ml 2.10; 1Co 8.6; Rm 11.36
† **4.7** Rm 12.3,6; 1Co 12.11
† **4.8** Jz 5.12; Cl 2.15
† **4.9** Jo 3.13
† **4.10** At 1.9-11; At 2.33; 1Tm 3.16; Hb 4.14
† **4.11** 1Co 12.28; At 21.8
† **4.12** 1Co 12.7; Cl 1.24
† **4.13** Cl 2.2; 1Co 14.20
† **4.14** Is 28.9; 1Co 14.20; Hb 13.9
† **4.15** Zc 8.16; 2Co 4.2; 1Jo 3.18; Cl 1.18
† **4.16** Cl 2.19
† **4.17** Ef 2.1-3; Cl 3.7; 1Pe 4.3; Rm 1.21
† **4.18** At 26.18; Gl 4.8; 1Ts 4.5; Rm 1.21
† **4.19** 1Tm 4.2; Rm 1.24,26
† **4.21** Ef 1.13
† **4.22** Cl 2.11; Hb 12.1; 1Pe 2.1
† **4.23** Rm 12.2; Cl 3.10
† **4.24** Rm 6.4; 2Co 5.17; Gl 6.15
† **4.25** Zc 8.16; Cl 3.9; Rm 12.5
† **4.26** Sl 4.4
† **4.27** 2Co 2.10-11; 1Pe 5.9
† **4.28** At 20.35; 1Ts 4.11
† **4.29** Mt 12.36; Cl 3.8,16; Cl 4.6
† **4.30** Is 7.13; Ez 16.43
† **4.31** Cl 3.18-19; Tt 3.2; Tg 4.11

† **4.32** 1Co 2.10; Cl 3.12-13
† **5.1** Mt 5.45; Lc 6.36
† **5.2** Jo 13.24; 1Jo 3.11; Gl 1.4
† **5.3** Rm 6.13; 1Co 6.18; 2Co 12.21
† **5.4** Mt 12.35; Rm 1.28
† **5.5** 1Co 6.9; Gl 5.19; Cl 3.5
† **5.6** Jr 29.8; Mt 24.4; Cl 2.4,8,18; 2Ts 2.3
† **5.8** Is 9.2; At 26.18; Rm 1.21
† **5.9** Gl 5.22
† **5.10** Rm 12.2; Fp 1.10; 1Ts 5.21
† **5.11** 1Co 5.9,11; 2Co 6.14
† **5.12** Rm 1.24,26
† **5.13** Jo 3.20-21; Hb 4.13
† **5.14** Is 60.1; Rm 13.11-12
† **5.15** Cl 4.5
† **5.16** Gl 6.10; Cl 4.5; Rm 12.2
† **5.17** Cl 4.5; Rm 12.2
† **5.18** Pv 20.1; Is 5.11-12; At 16.25; 1Co 14.26; Cl 3.16
† **5.20** Is 63.7; Cl 3.17; 1Ts 5.18
† **5.21** Fp 2.3; 1Pe 5.5
† **5.22** Gn 3.16; 1Co 14.34; Cl 3.18
† **5.23** 1Co 11.3; Ef 1.22-23; Cl 1.18
† **5.24** Cl 3.20,22; Tt 2.9
† **5.25** Cl 3.19; 1Pe 3.7; At 20.28
† **5.26** Jo 3.5; Hb 10.22; 1Jo 5.6
† **5.27** 2Co 11.2; Cl 1.22; Ct 4.7
† **5.30** Gn 2.23; Rm 12.5; 1Co 6.15
† **5.31** Gn 2.24; Mt 19.5; 1Co 6.16
† **5.33** Ef 5.25; Cl 3.19; 1Pe 3.6
† **6.1** Pv 23.22; Cl 3.20
† **6.2** Êx 20.12; Dt 5.16; Jr 35.18; Mc 7.10
† **6.4** Cl 3.21; Gn 18.19; Pv 19.18
† **6.5** Cl 3.22; 1Tm 6.1; Tt 2.9

† **6.6** Cl 3.22-23
† **6.8** Rm 2.6; 2Co 5.10; Cl 3.11
† **6.9** Cl 4.1; Lv 25.43; Jo 13.13
† **6.10** Ef 1.19; Cl 1.11
† **6.11** Rm 13.12; 2Co 6.7; Ef 6.13
† **6.12** Mt 16.17; 1Co 15.50; Rm 8.38
† **6.13** 2Co 10.4; Ef 5.16
† **6.14** Is 11.5; Is 59.17; 1Pe 1.13
† **6.15** Is 52.7; Rm 10.15
† **6.16** 1Jo 5.4
† **6.17** Is 59.7; 1Ts 5.8; Hb 4.12
† **6.18** Lc 18.1; Rm 12.12; Cl 4.2
† **6.19** At 4.29; Cl 4.3; 2Ts 3.1
† **6.20** 2Co 5.20; At 26.29
† **6.20** Gr. *numa cadeia*
† **6.21** Cl 4.7; At 20.4; 2Tm 4.12; Tt 3.12
† **6.22** Cl 4.8
† **6.23** 1Pe 5.14

Epístola do Apóstolo Paulo aos
Filipenses

Índice dos capítulos

Introdução

Filipos era uma cidade que ficava na província romana da Macedônia, região que hoje faz parte da Grécia. A igreja de Filipos foi a primeira fundada na Europa por Paulo, na sua segunda viagem missionária (At 16.12-40). Anos depois, quando estava na cadeia (1.7), Paulo escreveu esta **Epístola aos Filipenses**. Ele havia recebido notícias a respeito dos cristãos de Filipos e tinha ficado sabendo que havia sérios problemas entre eles. Estava muito preocupado com as falsas doutrinas que algumas pessoas ensinavam lá e também por saber que alguns líderes da igreja eram contra ele. Ao mesmo tempo, Paulo havia recebido ajuda dos cristãos de Filipos; ele escreveu esta epístola não somente para tratar dos problemas da igreja, mas também para agradecer aos filipenses tudo o que tinham feito por ele.

Esta epístola mostra o grande amor que Paulo tinha pelos filipenses e fala da confiança, da alegria, do amor cristão e da firmeza que devem ser qualidades dos seguidores de Jesus Cristo. Paulo diz que, acima de tudo, eles devem imitar o exemplo do próprio Cristo, que seguiu o caminho da humildade e da obediência a Deus, caminho esse que o levou à morte na cruz e à altíssima posição de Senhor de todos (2.5-11).

É com um carinho todo especial que Paulo se despede dos seus queridos amigos de Filipos (4.1-9).

Esquema do conteúdo

4. Planos de Timóteo e de Epafrodito (2.19-30)
5. Advertências contra falsos mestres (3.1—4.1)
    a. Completamente unidos com Cristo (3.1-11)
    b. A corrida do cristão (3.12—4.1)
6. Exortações (4.2-9)
7. Agradecimento de Paulo (4.10-20)
Saudações e bênção (4.21-23)

Filipenses 1

Prefácio e saudação

[1] **P**aulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, †a todos os santos em
Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e diáconos:
[2] graça †a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus
Cristo.

O amor de Paulo para com os filipenses, pelo motivo da sua fidelidade ao evangelho

[3] **D**ou †graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós,
[4] fazendo, sempre com alegria, oração por vós em todas as minhas
súplicas,
[5] pela vossa cooperação †no evangelho desde o primeiro dia até agora.
[6] Tendo por certo isto mesmo: que aquele que em vós começou †a boa
obra a aperfeiçoará até ao Dia de Jesus Cristo.
[7] Como tenho por justo sentir isto de vós todos, †porque vos retenho em
meu coração, pois todos vós fostes participantes da minha graça, tanto
nas minhas prisões como na *minha* defesa e confirmação do evangelho.
[8] Porque Deus me é †testemunha das saudades que de todos vós tenho,
em entranhável afeição de Jesus Cristo.
[9] E peço isto: †que †o vosso amor aumente mais e mais em ciência e em
todo o conhecimento.
[10] Para que aproveis †as coisas excelentes, para que sejais sinceros e
sem escândalo algum até ao Dia de Cristo,
[11] cheios de frutos de justiça, †que são por Jesus Cristo, para glória e
louvor de Deus.

A prisão de Paulo contribui para proveito do evangelho

[12] **E** quero, irmãos, que saibais que as *coisas* que me *aconteceram*
contribuíram para maior proveito do evangelho.
[13] De maneira que as minhas prisões em Cristo foram manifestas por
†toda †a guarda pretoriana e por todos os demais lugares;
[14] e muitos dos irmãos no Senhor, tomando ânimo com as minhas
prisões, ousam falar a palavra mais confiadamente, sem temor.
[15] Verdade é que também alguns pregam a Cristo por †inveja e porfia,
mas outros de boa mente;

16 uns por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho;
17 mas outros, na verdade, anunciam a Cristo por contenção, não
puramente, †julgando acrescentar aflição às minhas prisões.
18 Mas que *importa?* Contanto que Cristo seja anunciado de toda a
maneira, ou com fingimento, ou em verdade, nisto me regozijo e me
regozijarei ainda.
19 **P**orque sei que disto me resultará salvação, †pela vossa oração e
pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo,
20 segundo a minha intensa expectação e esperança, †de que em nada
serei confundido; antes, com toda a confiança, Cristo será, tanto agora
como sempre, engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela
morte.
21 Porque para mim o viver *é* Cristo, e o morrer *é* ganho.
22 Mas, se o viver na carne me der fruto da minha obra, não sei, então, o
que deva escolher.
23 Mas de †ambos *os lados* estou em aperto, tendo desejo de partir e
estar com Cristo, porque isto é ainda muito melhor.
24 Mas *julgo* mais necessário, por amor de vós, ficar na carne.
25 E, tendo esta confiança, †sei que ficarei e permanecerei com todos
vós para proveito vosso e gozo da fé,
26 para que a vossa †glória aumente por mim em Cristo Jesus, pela
minha nova ida a vós.

Exortação à perseverança, ao amor fraternal, à humildade e à santidade

27 **S**omente deveis portar-vos dignamente †conforme o evangelho de
Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, †ouça acerca
de vós que estais num *mesmo* espírito, combatendo juntamente com o
mesmo ânimo pela fé do evangelho.
28 E em nada vos espanteis dos que resistem, o que para eles, na
verdade, é indício de perdição, †mas, para vós, de salvação, e isto de
Deus.
29 Porque a vós vos foi †concedido, em relação a Cristo, †não somente
crer nele, como também padecer por ele,
30 tendo o mesmo combate que *já* em mim tendes visto e, agora, ouvis
estar em mim.

Filipenses 2

[1] **P**ortanto, se *há* algum conforto em Cristo, se †alguma consolação de
amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e
compaixões,
[2] completai o meu gozo, †para que sintais o mesmo, tendo o mesmo
amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.
[3] Nada *façais* por †contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada
um considere os outros superiores a si mesmo.
[4] Não atente cada um †para o que é propriamente seu, mas cada qual
também para o que é dos outros.
[5] **D**e sorte que haja em vós o mesmo sentimento †que *houve* também
em Cristo Jesus,
[6] que, †sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a
Deus.
[7] Mas †aniquilou-se †a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se
semelhante aos homens;
[8] e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo
obediente até à morte †e morte de cruz.
[9] Pelo que também Deus o †exaltou soberanamente e lhe deu um nome
que é sobre todo o nome,
[10] para que ao nome de †Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos
céus, e na terra, e debaixo da terra,
[11] e toda língua †confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de
Deus Pai.
[12] **D**e sorte que, meus amados, †assim como sempre obedecestes,
não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência,
assim também operai a vossa salvação com temor e tremor;
[13] porque Deus é o †que opera em vós tanto o querer como o efetuar,
segundo a *sua* boa vontade.
[14] Fazei todas †as *coisas* sem murmurações nem contendas;
[15] para que sejais irrepreensíveis e sinceros, †filhos de Deus inculpáveis
no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual
resplandeceis como astros no mundo;
[16] retendo a palavra da vida, †para que, no Dia de Cristo, possa gloriar-
me de não ter corrido nem trabalhado em vão.
[17] E, ainda que seja oferecido por libação sobre o sacrifício †e serviço da

vossa fé, folgo e me regozijo com todos vós.
18 E vós também regozijai-vos e alegrai-vos comigo por isto mesmo.

Elogio de Timóteo e Epafrodito, os mensageiros de Paulo junto aos filipenses

19 **E** espero, no Senhor Jesus, que em breve vos mandarei †Timóteo,
para que também eu esteja de bom ânimo, sabendo dos vossos
negócios.
20 Porque a ninguém tenho de igual sentimento, que †sinceramente
cuide do vosso estado;
21 porque todos buscam †o que é seu e não o que é de Cristo Jesus.
22 Mas bem sabeis qual a sua experiência, e que serviu comigo no
evangelho, †como filho ao pai.
23 De sorte que espero enviá-lo a vós logo que tenha provido a meus
negócios.
24 Mas confio †no Senhor que também eu mesmo, em breve, irei ter
convosco.
25 Julguei, contudo, necessário mandar-vos Epafrodito, †meu irmão, e
cooperador, e companheiro nos combates, e vosso enviado para prover
às minhas necessidades;
26 porquanto tinha muitas saudades de vós †todos e estava muito
angustiado de que tivésseis ouvido que ele estivera doente.
27 E, de fato, esteve doente e quase à morte, mas Deus se apiedou dele
e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse
tristeza sobre tristeza.
28 Por isso, vo-lo enviei mais depressa, para que, vendo-o outra vez, vos
regozijeis, e eu tenha menos tristeza.
29 Recebei-o, pois, no Senhor, com todo o gozo, †e tende-o em honra:
30 porque, pela obra de Cristo, chegou até bem próximo da morte, não
fazendo caso da vida, †para suprir para comigo a falta do vosso serviço.

Filipenses 3

Exortação a guardar-se dos obreiros maus e a cultivar todos os frutos do Espírito

1 **R**esta, irmãos meus, †que vos regozijeis no Senhor. Não me
aborreço de escrever-vos as mesmas *coisas,* e é segurança para vós.
2 **G**uardai-vos dos cães, †guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos
da circuncisão!
3 Porque a circuncisão †somos nós, que servimos a Deus no Espírito, †e
nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne.
4 Ainda que também podia confiar na carne; †se algum outro cuida que
pode confiar na carne, ainda mais eu:
5 circuncidado †ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de
Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a lei, fui fariseu,
6 segundo o zelo, †perseguidor da igreja; segundo a justiça que há na lei,
irrepreensível.
7 Mas o que †para mim era ganho reputei-o perda por Cristo.
8 E, na verdade, tenho também por perda todas as *coisas,* †pela
excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual
sofri a perda de todas estas coisas e as considero como esterco, para
que possa ganhar a Cristo
9 e seja achado nele, †não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a
que vem pela fé em Cristo, *a saber,* a justiça que vem de Deus, pela fé;
10 para conhecê-lo, e a virtude da sua ressurreição, †e a comunicação
de suas aflições, sendo feito conforme a sua morte;
11 para *ver* se, de alguma maneira, eu possa chegar à ressurreição †dos
mortos.
12 **N**ão que já †a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas prossigo
para alcançar aquilo para o que fui também †preso por Cristo Jesus.
13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa
faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás †ficam e avançando
para as que estão diante de mim,
14 prossigo para o alvo, †pelo prêmio da soberana vocação de Deus em
Cristo Jesus.
15 Pelo que todos quantos *já* somos perfeitos †sintamos isto *mesmo;* e,
se sentis alguma coisa doutra maneira, também Deus vo-lo revelará.

16 Mas, naquilo a que já chegamos, †andemos segundo a mesma regra
e sintamos o mesmo.
17 **S**ede também meus imitadores, †irmãos, e tende cuidado, segundo
o exemplo que tendes em nós, pelos que assim andam.
18 Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse e agora também
digo, †chorando, *que são* inimigos da cruz de Cristo.
19 O fim deles *é* a †perdição, o deus deles *é* o ventre, †e a glória *deles é*
para confusão deles mesmos, que *só* pensam nas coisas terrenas.
20 Mas a nossa cidade †está nos céus, donde também esperamos o
Salvador, o Senhor Jesus Cristo,
21 que transformará †o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu
corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas
as *coisas.*

Filipenses 4

1 **P**ortanto, meus amados e mui queridos †irmãos, minha alegria e
coroa, estai assim firmes no Senhor, amados.
2 **R**ogo a Evódia e rogo a Síntique †que sintam o mesmo no Senhor.
3 E peço-te também a ti, *meu* verdadeiro companheiro, que ajudes essas
mulheres que trabalharam †comigo no evangelho, e com Clemente, e
com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.
4 Regozijai-vos, sempre, no †Senhor; outra vez digo: regozijai-vos.
5 Seja a vossa equidade notória a todos os homens. †Perto *está* o
Senhor.
6 Não estejais inquietos por coisa alguma; †antes, as vossas petições
sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com
ação de graças.
7 E a paz de Deus, †que excede todo o entendimento, guardará os
vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.
8 **Q**uanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que *é*
honesto, tudo o que *é* justo, tudo o que *é* puro, tudo o que *é* amável,
tudo o que *é* de boa fama, †se *há* alguma virtude, e se há algum louvor,
nisso pensai.
9 O que também aprendestes, e recebestes, †e ouvistes, e vistes em
mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.

Paulo agradece aos filipenses os dons recebidos. Saudações finais

10 **O**ra, muito me regozijei no Senhor por, finalmente, reviver a vossa
lembrança de mim; pois já vos tínheis lembrado, †mas não tínheis tido
oportunidade.
11 Não digo isto como por necessidade, †porque *já* aprendi a contentar-
me com o que tenho.
12 Sei estar abatido †*e* sei também ter abundância; em toda a maneira e
em todas as coisas, estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome,
tanto a ter abundância como a padecer necessidade.
13 Posso todas †*as coisas* naquele que me fortalece.
14 **T**odavia, fizestes bem em tomar parte na minha †aflição.
15 E bem sabeis também vós, ó filipenses, que, no princípio do
evangelho, quando parti da Macedônia, †nenhuma igreja comunicou
comigo com respeito a dar e a receber, senão vós somente.

16 Porque também, uma e outra vez, me mandastes o necessário a
Tessalônica.
17 Não que procure dádivas, mas †procuro o fruto que aumente a vossa
conta.
18 Mas bastante tenho recebido e tenho abundância; cheio estou, depois
que recebi de Epafrodito o †que da vossa parte me foi enviado, como
cheiro de suavidade e †sacrifício agradável e aprazível a Deus.
19 O meu Deus, segundo as suas riquezas, †suprirá todas as vossas
necessidades em glória, por Cristo Jesus.
20 Ora, a nosso Deus †e Pai seja dada glória para todo o sempre. Amém!
21 **S**audai a todos os santos em Cristo Jesus. †Os irmãos que estão
comigo vos saúdam.
22 Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os que são da casa
†de César.
23 **A** †graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com vós todos. Amém!

† **1.1** 1Co 1.2
† **1.2** Rm 1.7; 2Co 1.2; 1Pe 1.2
† **1.3** Rm 1.8-9; 1Co 1.4; Ef 1.15-16
† **1.5** Rm 12.13; 2Co 8.1
† **1.6** Jo 6.29; 1Ts 1.3; Fp 1.10
† **1.7** 2Co 3.2; Ef 3.1; 6.20
† **1.8** Rm 1.9; 9.1; Gl 1.20
† **1.9** 1Ts 3.12; Fm 6
† **1.9** ou *a vossa caridade*
† **1.10** Rm 2.18; 12.2; Ef 5.10
† **1.11** Jo 15.4-5; Ef 2.10; Cl 1.6
† **1.13** Gr. *todo o pretório*
† **1.13** Fp 4.22
† **1.15** Fp 2.3
† **1.17** Fp 1.7
† **1.19** 2Co 1.11; Rm 8.9
† **1.20** Rm 8.19; 5.5
† **1.23** 2Co 5.8; 2Tm 4.6
† **1.25** Fp 2.24
† **1.26** 2Co 1.14; 5.12
† **1.27** Ef 4.1; Cl 1.10; 1Ts 2.12
† **1.27** Fp 4.1; 1Co 1.10; Jd 3
† **1.28** 2Ts 1.5; Rm 8.17
† **1.29** At 5.41; Rm 5.3; Ef 2.8
† **1.29** Cl 2.1; At 16.19; 2Ts 2.2
† **2.1** 2Co 13.13; Cl 3.12
† **2.2** Jo 3.29; Rm 12.16; 1Co 1.10
† **2.3** Gl 5.26; Tg 3.14; Rm 12.10; 1Pe 5.5
† **2.4** 1Co 10.24,33
† **2.5** Mt 11.29; Jo 13.15
† **2.6** Jo 1.1-2; 5.18; Hb 1.3
† **2.7** ou *despojou-se*
† **2.7** Sl 22.6; Is 53.3; Dn 9.26; Rm 15.3; Ez 34.23-24

† **2.8** Mt 26.39,42; Jo 10.18
† **2.9** Jo 17.1-2,5; At 2.23
† **2.10** Is 45.23; Rm 14.11; Ap 5.13
† **2.11** Jo 13.13; 1Co 8.6
† **2.12** Fp 1.5; Ef 6.5
† **2.13** 2Co 3.5; Hb 13.21
† **2.14** 1Co 10.7; 1Pe 4.9; Rm 14.1
† **2.15** Mt 5.14-15; 1Pe 2.12; Ef 5.1
† **2.16** 2Co 1.14; 1Ts 2.19; 3.5; Gl 2.2
† **2.17** 2Tm 4.6; Rm 15.16; 2Co 7.4; Cl 1.24
† **2.19** Rm 16.21; 1Ts 3.2
† **2.20** Sl 55.13
† **2.21** 1Co 15.24,33; 13.5; 2Tm 4.10,16
† **2.22** 1Co 4.17; 1Tm 1.2; 2Tm 1.2
† **2.24** Fp 1.25; Fm 22
† **2.25** Fp 4.18; Fm 2; 2Co 8.23; 11.9
† **2.26** Fp 1.8
† **2.29** 1Co 16.18; 1Ts 5.12; 1Tm 5.17
† **2.30** 1Co 16.17; Fp 4.10
† **3.1** 2Co 13.11; Fp 4.4; 1Ts 5.16
† **3.2** Is 56.10; Gl 5.15; Rm 2.28
† **3.3** Dt 10.16; 30.6; Rm 2.29; 7.6; Jo 4.23-24
† **3.3** Gl 6.14
† **3.4** 2Co 11.18,21
† **3.5** Gn 17.12; 2Co 11.22; Rm 11.1
† **3.6** At 22.3; Gl 1.13-14; Rm 10.5
† **3.7** Mt 13.44
† **3.8** Is 53.11; Jr 9.23-24; Jo 17.3
† **3.9** Rm 10.3,5; Gl 2.16
† **3.10** Rm 6.3-5; 2Tm 2.11-12; 1Pe 4.13
† **3.11** At 26.27
† **3.12** 1Tm 6.12; Hb 12.23
† **3.12** ou *alcançado*

† **3.13** Sl 45.10; Lc 9.62; Hb 6.1
† **3.14** 2Tm 4.7-8; Hb 12.1
† **3.15** 1Co 2.6; 14.20; Gl 5.10
† **3.16** Rm 12.16; Gl 6.16
† **3.17** 1Co 4.16; 11.1; 1Pe 5.3
† **3.18** Gl 1.7; 2.21
† **3.19** 2Co 11.15; 2Pe 2.1; Rm 16.18
† **3.19** Rm 8.5
† **3.20** Ef 2.6,19; Cl 3.1,3; At 1.11; Tt 2.13
† **3.21** 1Co 15.33,48-49; 1Jo 3.2; Ef 1.19
† **4.1** Fp 1.8,27; 2.16; 2Co 1.14
† **4.2** Fp 2.2; 3.16
† **4.3** Rm 16.3; Fp 1.27; Êx 32.32; Dn 12.1; Lc 10.20
† **4.4** Rm 12.12; Fp 3.1; 1Ts 5.16; 1Pe 4.13
† **4.5** Hb 10.25; Tg 5.8-9; 2Ts 2.2
† **4.6** Pv 16.3; Mt 6.25; 1Pe 5.7
† **4.7** Jo 14.27; Rm 5.1; Cl 3.15
† **4.8** 1Ts 5.22
† **4.9** Rm 15.33; 16.20; 1Ts 5.23; Hb 13.20
† **4.10** 2Co 11.9
† **4.11** 1Tm 6.6,8
† **4.12** 1Co 4.11; 2Co 6.10
† **4.13** Jo 15.5; 2Co 12.9
† **4.14** Fp 1.17
† **4.15** 2Co 11.8-9
† **4.17** Rm 15.28; Tt 3.14
† **4.18** Fp 2.25
† **4.18** Hb 13.16; 2Co 9.12
† **4.19** 2Co 9.8; Ef 1.7
† **4.20** Rm 16.27; Gl 1.5
† **4.21** Gl 1.2
† **4.22** Fp 1.13
† **4.23** Rm 16.24

Epístola do Apóstolo Paulo aos

Colossenses

Índice dos capítulos

Introdução

A cidade de Colossos ficava na província romana da Ásia, região que hoje faz parte da Turquia. A igreja dali não tinha sido fundada por Paulo, e, pelo que parece, ele ainda não havia estado lá quando escreveu a **Epístola aos Colossenses**. É provável que Epafras, companheiro de trabalho de Paulo, tenha sido o primeiro a anunciar o evangelho em Colossos (1.7; 4.12).

Paulo, que estava na cadeia (4.3,10,18), tinha recebido notícias das falsas doutrinas que estavam sendo ensinadas aos cristãos de Colossos (2.8,16-23) e por isso escreveu esta epístola para combater esses falsos ensinamentos e trazer os colossenses de volta à verdadeira fé, que Epafras havia anunciado. Ele havia ensinado que somente Jesus Cristo pode salvar, somente por meio dele é que os pecados são perdoados. Portanto, que os colossenses continuem fiéis, tendo a sua fé construída sobre um alicerce firme e seguro; e que não vão atrás de ensinamentos inventados por qualquer um. Paulo fala da nova vida que os cristãos têm por estarem unidos com Cristo e de como essa vida se manifesta especialmente no amor de uns para com os outros (3.12-14).

Nas últimas saudações (4.7-17) Paulo pede que esta epístola seja enviada à igreja de Laodiceia, uma cidade vizinha, e que os cristãos de Laodiceia enviem aos colossenses a epístola que Paulo tinha escrito ou tinha a intenção de escrever a eles. A Epístola aos Colossenses foi levada a eles por Tíquico, e com ele viajou Onésimo (4.7-9), em favor de quem Paulo escreveu a **Epístola a Filemom**.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Oração em favor dos colossenses (1.3-12)
2. A boa notícia do evangelho (1.13—3.4)
    a. Cristo e sua missão (1.15-23)

b. A missão e a mensagem de Paulo (1.24—2.5)
c. A vida dos que estão unidos com Cristo (2.6—3.4)

3. A nova vida em Cristo (3.5—4.6)
a. O velho homem e o novo homem (3.5-17)
b. Viver bem com os outros (3.18—4.1)
c. Conselhos (4.2-6)

Saudações e bênção (4.7-18)

Colossenses 1

Prefácio e saudação

[1] **P**aulo, †apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão
Timóteo,
[2] aos santos e irmãos †fiéis em Cristo que estão em Colossos: graça a
vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

A fé e o amor dos colossenses. Oração de Paulo pelo seu progresso espiritual. Jesus Cristo, o autor da nossa redenção, a imagem do Deus invisível, Criador de todas as coisas e cabeça da igreja

[3] **G**raças damos a Deus, †Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando
sempre por vós,
[4] porquanto ouvimos da vossa fé †em Cristo Jesus e †do amor *que
tendes* para com todos os santos;
[5] por causa da esperança que vos está reservada †nos céus, da qual já,
antes, ouvistes pela palavra da verdade do evangelho,
[6] que *já* chegou a vós, †como também *está* em todo o mundo; e já vai
frutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e
conhecestes a graça de Deus em verdade;
[7] como aprendestes de Epafras, †nosso amado conservo, que para vós
é um fiel ministro de Cristo,
[8] o qual nos declarou também †o vosso amor †no Espírito.
[9] **P**or esta razão, nós também, †desde o dia em que o ouvimos, não
cessamos de orar por vós †e de pedir que sejais cheios do
conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência
espiritual;
[10] para que possais †andar †dignamente *diante* do Senhor, agradando-
lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento
de Deus;
[11] corroborados †em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em
toda a paciência e longanimidade, com gozo,
[12] dando graças †ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança
dos santos na luz.
[13] **E**le nos tirou da †potestade das trevas e nos transportou para o

Reino do Filho do seu amor,
14 em quem temos a redenção †pelo seu sangue, *a saber,* a remissão
dos pecados;
15 o qual é imagem do Deus †invisível, o primogênito de toda a criação;
16 porque nele foram †criadas todas *as coisas* que há nos céus e na
terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam
principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele.
17 E ele é antes de todas †*as coisas,* e todas *as coisas* subsistem por
ele.
18 E ele é a cabeça †do corpo da igreja; é o princípio *e* o primogênito
dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência,
19 porque foi do agrado *do Pai* que †toda a plenitude nele habitasse
20 e que, havendo por ele feito a paz †pelo sangue da sua cruz, por meio
dele reconciliasse consigo mesmo todas *as coisas,* tanto as que *estão*
na terra como as que *estão* nos céus.
21 A vós também, †que noutro tempo éreis estranhos e inimigos no
entendimento pelas vossas obras más, agora, contudo, vos reconciliou
22 no corpo da sua †carne, pela morte, para, perante ele, vos apresentar
santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis,
23 se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes †na fé e não vos
moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi
pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo,
estou feito ministro.

O trabalho e os combates de Paulo no seu ministério

24 **R**egozijo-me, †agora, no que padeço por vós e na minha carne
cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja;
25 da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, †que
me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus:
26 o mistério †que esteve oculto desde todos os séculos e em todas as
gerações e que, agora, foi manifesto aos seus santos;
27 aos quais Deus quis fazer conhecer †quais são as riquezas da glória
deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da
glória;
28 a quem anunciamos, †admoestando a todo homem e ensinando a
todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem
perfeito em Jesus Cristo;

29 e para isto também trabalho, †combatendo segundo a sua eficácia,
que opera em mim poderosamente.

Colossenses 2

1 **P**orque quero que saibais quão grande †combate tenho por vós, e
pelos que *estão* em Laodiceia, e por quantos não viram o meu rosto em
carne;
2 para que os seus corações sejam consolados, †e estejam unidos em
†amor e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do
mistério de Deus — Cristo,
3 em quem estão escondidos †todos os tesouros da sabedoria e da
ciência.

Advertência acerca das falsas doutrinas

4 **E** digo isto †para que ninguém vos engane com palavras
persuasivas.
5 Porque, ainda que esteja ausente quanto ao corpo, †contudo, em
espírito, estou convosco, regozijando-me e vendo a vossa ordem e a
firmeza da vossa fé em Cristo.
6 **C**omo, pois, recebestes o †Senhor Jesus Cristo, *assim* também
andai nele,
7 arraigados e †edificados nele e confirmados na fé, assim como fostes
ensinados, crescendo em ação de graças.
8 **T**ende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de
filosofias e vãs sutilezas, †segundo a tradição dos homens, segundo os
rudimentos do mundo e não segundo Cristo;
9 porque nele habita †corporalmente toda a plenitude da divindade.
10 E estais perfeitos †nele, que é a cabeça de todo principado e
potestade;
11 no qual também estais circuncidados †com a circuncisão não feita por
mão no despojo do corpo da carne: a circuncisão de Cristo.
12 Sepultados com †ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé
no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos.
13 E, quando vós †estáveis mortos nos pecados e na incircuncisão da
vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-vos todas as
ofensas,
14 havendo riscado a cédula que era †contra nós nas suas ordenanças, a
qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio *de nós,*
cravando-a na cruz.

[15] E, †despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e
deles triunfou em si mesmo.
[16] **P**ortanto, ninguém vos julgue pelo †comer, ou pelo beber, ou por
causa *dos dias* de festa, ou da lua nova, ou dos sábados,
[17] que são sombras †das coisas futuras, mas o corpo *é* de Cristo.
[18] Ninguém vos †domine a †seu bel-prazer, com pretexto de humildade e
culto dos anjos, metendo-se em coisas que não viu; estando debalde
inchado na sua carnal compreensão,
[19] e †não ligado à cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado
pelas juntas e ligaduras, vai crescendo em aumento de Deus.
[20] **S**e, pois, estais mortos †com Cristo quanto aos rudimentos do
mundo, por que vos carregam ainda de ordenanças, como se vivêsseis
no mundo,
[21] *tais como:* não toques, †não proves, não manuseies?
[22] As quais *coisas* todas perecem pelo uso, †segundo os preceitos e
doutrinas dos homens;
[23] as quais †têm, na verdade, alguma aparência de sabedoria, em
devoção voluntária, humildade e em disciplina do corpo, mas não são de
valor algum, senão para a satisfação da carne.

Colossenses 3

Exortação à santidade e ao amor fraternal

1 **P**ortanto, †se *já* ressuscitastes com Cristo, buscai as *coisas* que são
de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.
2 Pensai nas *coisas que são* de cima e não nas *que são* da terra;
3 porque *já* estais mortos, †e a vossa vida está escondida com Cristo em
Deus.
4 Quando Cristo, †*que é* a nossa vida, se manifestar, então, também vós
vos manifestareis com ele em glória.
5 **M**ortificai, pois, †os vossos membros que estão sobre a terra: a
prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a
avareza, que é idolatria;
6 pelas quais coisas †vem a ira de Deus sobre os filhos da
desobediência;
7 nas quais também, †em outro tempo, andastes, quando vivíeis nelas.
8 Mas, agora, despojai-vos †também de tudo: da ira, da cólera, da
malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca.
9 Não mintais uns aos †outros, pois que *já* vos despistes do velho
homem com os seus feitos
10 e vos vestistes †do novo, que se renova para o conhecimento,
segundo a imagem daquele que o criou;
11 onde não há grego nem †judeu, circuncisão nem incircuncisão,
bárbaro, cita, servo ou livre; †mas Cristo *é* tudo em todos.
12 **R**evesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de
†entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão,
longanimidade,
13 suportando-vos †uns aos outros e perdoando-vos uns aos outros, se
algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim
fazei vós também.
14 E, sobre tudo isto, †*revesti-vos* de †amor, que é o vínculo da
perfeição.
15 E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo,
domine em vossos corações; †e sede agradecidos.
16 A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a
sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, †com

salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em
vosso coração.
17 E, quanto fizerdes por palavras †ou por obras, *fazei* tudo em nome do
Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

Os deveres domésticos

18 **V**ós, mulheres, †estai sujeitas a vosso próprio marido, como
convém no Senhor.
19 Vós, maridos, †amai a vossa mulher e não vos irriteis contra ela.
20 Vós, filhos, †obedecei em tudo a *vossos* pais, porque isto é agradável
ao Senhor.
21 Vós, pais, †não irriteis a vossos filhos, para que não percam o ânimo.
22 Vós, servos, †obedecei em tudo a *vosso* senhor segundo a carne, não
servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em
simplicidade de coração, temendo a Deus.
23 E, tudo quanto †fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e
não aos homens,
24 sabendo que recebereis †do Senhor o galardão da herança, porque a
Cristo, o Senhor, servis.
25 Mas quem fizer agravo receberá o agravo que fizer; †pois não há
acepção de pessoas.

Colossenses 4

[1] **V**ós, †senhores, fazei o que for de justiça e equidade a *vossos*
servos, sabendo que também tendes um Senhor nos céus.

Exortação à oração e à sabedoria

[2] **P**erseverai em oração, †velando nela com ação de graças;
[3] orando †também juntamente por nós, para que Deus nos abra a porta
da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou
também preso;
[4] para que o manifeste, como me convém falar.
[5] **A**ndai com sabedoria †para com os que estão de fora, remindo o
tempo.
[6] A vossa palavra †seja sempre agradável, temperada com sal, para que
saibais como vos convém responder a cada um.

Tíquico e Onésimo são enviados aos colossenses. Saudações finais

[7] **T**íquico, irmão amado, e fiel ministro, e conservo no Senhor, †vos
fará saber o meu estado;
[8] o qual vos enviei †para o mesmo fim, para que saiba do vosso estado e
console o vosso coração,
[9] *juntamente* com Onésimo, †amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles
vos farão saber tudo o que por aqui se *passa.*
[10] **A**ristarco, †que está preso comigo, vos saúda, e Marcos, o sobrinho
de Barnabé, acerca do qual *já* recebestes mandamentos; se ele for ter
convosco, recebei-o;
[11] e Jesus, chamado Justo, os quais são da circuncisão; são estes
unicamente os *meus* cooperadores no Reino de Deus e para mim têm
sido consolação.
[12] Saúda-vos Epafras, †que é dos vossos, servo de Cristo, †combatendo
sempre por vós em orações, para que vos conserveis firmes, perfeitos e
†consumados em toda a vontade de Deus.
[13] Pois eu lhe dou testemunho de que tem grande zelo por vós, e pelos
que *estão* em Laodiceia, e pelos que *estão* em Hierápolis.
[14] Saúda-vos Lucas, †o médico amado, e Demas.
[15] Saudai aos irmãos que estão em Laodiceia, e a Ninfa, †e à igreja que

está em sua casa.
16 E, †quando *esta* epístola tiver sido lida entre vós, fazei que também o
seja na igreja dos laodicenses; e a *que veio* de Laodiceia, lede-a vós
também.
17 E dizei a Arquipo: †Atenta para o ministério que recebeste no Senhor,
para que o cumpras.
18 **S**audação †de minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas
prisões. A graça *seja* convosco. Amém!

† **1.1** Ef 1.1
† **1.2** 1Co 4.17; Ef 6.21; Gl 1.3
† **1.3** 1Co 1.4; Ef 1.16
† **1.4** Cl 1.9; Ef 1.15; Hb 6.10
† **1.4** ou *da caridade*
† **1.5** 2Tm 4.8; 1Pe 1.4
† **1.6** Mt 24.14; Mc 16.15; Rm 10.18
† **1.7** Cl 4.12; Fm 23; 1Tm 4.6
† **1.8** ou *a vossa caridade*
† **1.8** Rm 15.30
† **1.9** Ef 1.15-16; Cl 3.4
† **1.9** 1Co 1.5; Rm 12.2
† **1.10** Ef 4.1; Fp 1.27; 1Ts 2.12; Jo 15.16; Hb 13.21
† **1.10** ou *como dignos do Senhor*
† **1.11** Ef 3.16; 4.2; Rm 5.3
† **1.12** Ef 1.11; 5.20; At 26.18
† **1.13** Ef 6.12; Hb 2.14
† **1.14** Ef 1.7
† **1.15** 2Co 4.4; Hb 1.3; Ap 3.14
† **1.16** Jo 1.3; 1Co 8.6
† **1.17** Jo 1.1,3; Ap 1.5
† **1.18** 1Co 11.3; Ap 1.5
† **1.19** Jo 1.16; 3.34
† **1.20** Ef 1.10; 2.14-16
† **1.21** Ef 2.1-2,12,19; Tt 1.15-16
† **1.22** Ef 2.15-16; Lc 1.75; Tt 2.14; Jd 24
† **1.23** Ef 3.17
† **1.24** Rm 5.3; 2Co 7.4; Ef 3.1,13
† **1.25** 1Co 9.17; Gl 2.7; Ef 3.2
† **1.26** Rm 16.25; 1Co 2.7; Ef 3.9
† **1.27** 2Co 2.14; Rm 9.23; Ef 1.7
† **1.28** At 20.20,27,31; 2Co 11.2
† **1.29** 1Co 15.10; Ef 1.19; 3.7,20

† **2.1** Fp 1.30; 1Ts 2.2
† **2.2** 2Co 1.6; Cl 3.14; Fp 3.8
† **2.2** ou *caridade*
† **2.3** 1Co 1.24; 2.6-7; Ef 1.8
† **2.4** Rm 16.18; 2Co 11.13; Ef 4.14
† **2.5** 1Co 5.3; 1Ts 2.17; 1Pe 5.9
† **2.6** 1Ts 4.1; Jd 3
† **2.7** Ef 2.21-22
† **2.8** Jr 29.8; Rm 16.17; Ef 5.6
† **2.9** Jo 1.14
† **2.10** Jo 1.16; Ef 1.20-21; 1Pe 3.22
† **2.11** Dt 10.16; Jr 4.4; Rm 2.29
† **2.12** Rm 6.4; Cl 3.1; Ef 1.19
† **2.13** Ef 2.1,5-6,11
† **2.14** Ef 2.15-16
† **2.15** Gn 3.15; Is 53.12; Mt 12.29
† **2.16** 1Co 8.8; Rm 14.5; Gl 4.10
† **2.17** Hb 8.5; 9.9; 10.1
† **2.18** ou *prive da vossa recompensa*
† **2.18** Cl 2.4; Ez 13.3; 1Tm 1.7
† **2.19** Ef 4.15-16
† **2.20** Rm 6.3,5; Gl 2.19; Ef 2.5
† **2.21** 1Tm 4.3
† **2.22** Is 29.13; Mt 15.9
† **2.23** 1Tm 4.8; Cl 2.18
† **3.1** Rm 6.5; 8.34; Ef 1.20
† **3.3** Rm 6.2; Gl 2.20; 2Co 5.7
† **3.4** 1Jo 3.2; Jo 11.25; 1Co 15.43; Fp 3.21
† **3.5** Rm 8.13; 6.13; Gl 5.24
† **3.6** Rm 1.18; Ef 5.6; Ap 22.15
† **3.7** Rm 6.19-20; Ef 2.2; Tt 3.3
† **3.8** Ef 4.22; Hb 12.1; Tg 1.21
† **3.9** Lv 19.11; Ef 4.22,24-25

† **3.10** Rm 12.2; Ef 4.23-24
† **3.11** Rm 10.12; 1Co 12.13
† **3.11** Ef 1.23
† **3.12** Ef 4.24; 1Ts 1.4; 1Pe 1.2
† **3.13** Mc 11.25; Ef 4.2,32
† **3.14** 1Pe 4.8; Jo 13.34; Rm 13.8
† **3.14** ou *caridade*
† **3.15** Rm 14.17; Ef 2.16-17
† **3.16** 1Co 14.26; 10.31; Ef 5.19
† **3.17** Rm 1.8; Ef 5.20; 1Ts 5.18
† **3.18** Ef 5.22; 5.3; 1Pe 3.1
† **3.19** Ef 5.25; 4.31; 1Pe 3.7
† **3.20** Ef 6.1; 5.24; Tt 2.9
† **3.21** Ef 6.4
† **3.22** Ef 6.5; 1Tm 6.1; 1Pe 2.18
† **3.23** Ef 6.6-7
† **3.24** Ef 6.8; 1Co 7.22
† **3.25** Rm 2.11; Ef 6.9; 1Pe 1.17
† **4.1** Ef 6.9
† **4.2** Lc 18.1; Rm 12.12; 1Ts 5.17-18
† **4.3** 2Ts 3.1; Ef 6.19; 1Co 16.9
† **4.5** Ef 5.15-16; 1Ts 4.12
† **4.6** Ec 10.12; Mc 9.50; 1Pe 3.15
† **4.7** Ef 6.21
† **4.8** Ef 6.22
† **4.9** Fm 10
† **4.10** At 15.37; 19.29; Fm 24; 2Tm 4.11
† **4.12** Cl 1.7; Fm 23
† **4.12** Rm 15.30; Mt 5.48; 1Co 2.6
† **4.12** ou *completos*
† **4.14** 1Tm 4.10-11; Fm 24
† **4.15** Rm 6.5; 1Co 16.19
† **4.16** 1Ts 5.27

† **4.17** Fm 2; 1Tm 4.6
† **4.18** 1Co 16.21; 2Ts 3.17; Hb 13.3,25

Primeira Epístola do Apóstolo Paulo aos

Tessalonicenses

Índice dos capítulos

Introdução

Tessalônica era a capital da província romana da Macedônia, região que hoje faz parte da Grécia. A igreja de Tessalônica tinha sido fundada pelo apóstolo Paulo durante a sua segunda viagem missionária (At 17.1-10). Os judeus daquela cidade fizeram forte oposição aos cristãos, e por isso Paulo e Silas foram forçados a fugir para a cidade de Bereia. Mais tarde, na cidade de Corinto, Paulo recebeu de Timóteo, seu companheiro de trabalho, notícias a respeito da situação dos cristãos em Tessalônica (1Ts 3.6).

Paulo então escreve a **Primeira Epístola aos Tessalonicenses** para lhes dizer como está contente com o progresso espiritual deles e para animá-los a continuarem firmes na fé em Cristo e a viverem de uma maneira que agrade a Deus. Ele lhes recomenda que não se preocupem com questões sobre quando os mortos vão ressuscitar e quando Jesus Cristo vai voltar. Paulo pede que confiem no amor de Deus, “porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo” (5.9). Com carinho e amor, Paulo termina a epístola com saudações para os seus queridos irmãos e irmãs de Tessalônica.

Esquema do conteúdo

Saudação e bênção (5.25-28)

1Tessalonicenses 1

Prefácio e saudação

[1] **P**aulo, e Silvano, †e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus,
o Pai, e *no* Senhor Jesus Cristo: graça e paz tenhais de Deus, nosso
Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

O sucesso do evangelho em Tessalônica e a fidelidade daquela igreja

[2] **S**empre damos graças †a Deus por vós todos, †fazendo menção de
vós em nossas orações,
[3] lembrando-nos, †sem cessar, da obra da vossa fé, do trabalho †do
amor e da paciência da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante
de nosso Deus e Pai,
[4] sabendo, amados irmãos, †que a vossa eleição é de Deus;
[5] porque o nosso evangelho não †foi a vós somente em palavras, mas
também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza, como bem
sabeis quais fomos entre vós, por amor de vós.
[6] E vós fostes feitos nossos †imitadores e do Senhor, recebendo a
palavra em muita tribulação, †com gozo do Espírito Santo,
[7] de maneira que fostes exemplo para todos os fiéis na Macedônia e
Acaia.
[8] Porque por vós soou †a palavra do Senhor, não somente na Macedônia
e Acaia, mas também em todos os lugares a vossa fé para com Deus se
espalhou, de tal maneira que *já dela* não temos necessidade de falar
coisa alguma;
[9] porque eles mesmos anunciam de nós qual †a entrada que tivemos
para convosco, e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir
ao Deus vivo e verdadeiro
[10] e esperar †dos céus a seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos, *a
saber,* Jesus, que nos livra da ira futura.

1Tessalonicenses 2

Como Paulo exerceu o seu ministério entre os tessalonicenses

1 **P**orque vós mesmos, †irmãos, bem sabeis que a nossa entrada para
convosco não foi vã;
2 mas, havendo primeiro padecido e sido agravados em Filipos, †como
sabeis, tornamo-nos ousados em nosso Deus, para vos falar o
evangelho de Deus com grande combate.
3 Porque a nossa exortação não *foi* †com engano, nem com imundícia,
nem com fraudulência;
4 mas, como fomos †aprovados de Deus para que o evangelho nos
fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas
a Deus, que prova o nosso coração.
5 Porque, como bem sabeis, nunca usamos de palavras lisonjeiras, †nem
houve um pretexto de avareza; Deus *é* testemunha.
6 E não buscamos glória †dos homens, nem de vós, nem de outros,
ainda que podíamos, como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados;
7 antes, †fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos.
8 Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos
comunicar-vos, não †somente o evangelho de Deus, mas ainda a nossa
própria alma; porquanto nos éreis *muito* queridos.
9 Porque bem vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; pois,
†trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós,
vos pregamos o evangelho de Deus.
10 Vós e Deus *sois* testemunhas †de quão santa, justa e
irrepreensivelmente nos houvemos para convosco, os que crestes.
11 Assim como bem sabeis de que modo vos exortávamos e
consolávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos,
12 para que vos conduzísseis dignamente †para com Deus, que vos
chama para o seu reino e glória.
13 **P**elo que também damos, sem cessar, †graças a Deus, pois,
havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes,
não *como* palavra de homens, mas (segundo é, na verdade) *como*
palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes.
14 Porque vós, irmãos, haveis sido feitos imitadores †das igrejas de Deus
que, na Judeia, estão em Jesus Cristo; porquanto também padecestes

de vossos próprios concidadãos o mesmo que os judeus lhes fizeram a
eles,
15 os quais também mataram o Senhor Jesus †e os seus próprios
profetas, e nos têm perseguido, e não agradam a Deus, e são contrários
a todos os homens.
16 E nos impedem de †pregar aos gentios as palavras da salvação, a fim
de encherem sempre *a medida de* seus pecados; mas a ira *de Deus* caiu
sobre eles até ao fim.

O desejo de Paulo de voltar a Tessalônica. Seu gozo e seus votos em vista das boas novas que Timóteo lhe trouxe

17 **N**ós, porém, irmãos, sendo privados de vós por um momento de
tempo, de vista, †mas não do coração, tanto mais procuramos com
grande desejo ver o vosso rosto.
18 Pelo que bem quisemos, uma e outra vez, ir ter convosco, pelo menos
eu, Paulo, †mas Satanás no-lo impediu.
19 Porque qual é a nossa †esperança, ou gozo, ou coroa de glória?
Porventura, não *o sois* vós também diante de nosso Senhor Jesus Cristo
em sua vinda?
20 Na verdade, vós sois a nossa glória e gozo.

1Tessalonicenses 3

1 **P**elo que, †não podendo esperar mais, de boa mente quisemos
deixar-nos ficar sós em Atenas;
2 e enviamos Timóteo, †nosso irmão, e ministro de Deus, e nosso
cooperador no evangelho de Cristo, para vos confortar e vos exortar
acerca da vossa fé;
3 para que ninguém †se comova por estas tribulações; porque vós
mesmos sabeis que para isto fomos ordenados;
4 pois, †estando ainda convosco, vos predizíamos que havíamos de ser
afligidos, como sucedeu, e vós o sabeis.
5 Portanto, †não podendo eu também esperar mais, mandei-*o* saber da
vossa fé, *temendo* que o tentador vos tentasse, e o nosso trabalho
viesse a ser inútil.
6 **V**indo, porém, agora, Timóteo de vós para †nós e trazendo-nos boas
novas da vossa fé e amor e de como sempre tendes boa lembrança de
nós, desejando muito ver-nos, †como nós também a vós,
7 por esta razão, irmãos, ficamos consolados acerca de vós, em toda a
nossa aflição †e necessidade, pela vossa fé,
8 porque, agora, vivemos, †se estais *firmes* no Senhor.
9 Porque que ação de graças †poderemos dar a Deus por vós, por todo o
gozo com que nos regozijamos por vossa causa diante do nosso Deus,
10 orando abundantemente dia e noite, †para que possamos ver o vosso
rosto e supramos o que falta à vossa fé?
11 **O**ra, o mesmo nosso Deus e Pai e nosso Senhor Jesus Cristo
†encaminhem a nossa viagem para vós.
12 E o Senhor vos aumente †e faça crescer em †amor uns para com os
outros e para com todos, como também *nós* para convosco;
13 para confortar o vosso †coração, para que sejais irrepreensíveis em
santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus
Cristo, com todos os seus santos.

1Tessalonicenses 4

Exortação à santidade, ao amor fraternal e ao trabalho

1 **F**inalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus
†que, assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e
agradar a Deus, assim andai, para que continueis a progredir cada vez
mais;
2 porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo
Senhor Jesus.
3 Porque esta é a vontade de Deus, †a vossa santificação: que vos
abstenhais da prostituição,
4 que cada um †de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e
honra,
5 não na paixão de †concupiscência, como os gentios, que não
conhecem a Deus.
6 Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio †*algum,* porque o
Senhor é vingador de todas estas *coisas,* como também, antes, vo-lo
dissemos e testificamos.
7 Porque não nos chamou Deus para a imundícia, †mas para a
santificação.
8 Portanto, quem despreza †*isto* não despreza ao homem, mas, sim, a
Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo.
9 **Q**uanto, porém, ao amor fraternal, †não necessitais de que vos
escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis
uns aos outros;
10 porque também já assim †o fazeis para com todos os irmãos que
estão por toda a Macedônia. Exortamo-vos, porém, †a que ainda *nisto*
continueis a progredir cada vez mais,
11 e procureis viver quietos, †e tratar dos vossos próprios negócios, e
trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado;
12 para que andeis †honestamente para com os que estão de fora e não
necessiteis de *coisa* alguma.

Acerca da ressurreição e vinda de Cristo

13 **N**ão quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que *já*
dormem, †para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm

esperança.
14 Porque, se cremos †que Jesus morreu e ressuscitou, assim também
aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com ele.
15 Dizemo-vos, pois, isto pela palavra †do Senhor: que nós, os que
ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que
dormem.
16 Porque o mesmo Senhor †descerá do céu com alarido, e com voz de
arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo
ressuscitarão primeiro;
17 depois, nós, †os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente
com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos
sempre com o Senhor.
18 Portanto, consolai-vos †uns aos outros com estas palavras.

1Tessalonicenses 5

[1] **M**as, irmãos, †acerca dos tempos e das estações, não necessitais
de que se vos escreva;
[2] porque vós mesmos sabeis muito bem que †o Dia do Senhor virá como
o ladrão de noite.
[3] Pois que, quando disserem: *Há* paz e segurança, então, lhes sobrevirá
repentina †destruição, como as dores de parto àquela que está grávida;
e de modo nenhum escaparão.
[4] **M**as vós, irmãos, †*já* não estais em trevas, para que aquele Dia vos
surpreenda como *um* ladrão;
[5] porque todos vós sois filhos †da luz e filhos do dia; nós não somos da
noite nem das trevas.
[6] Não durmamos, pois, †como os demais, mas vigiemos e sejamos
sóbrios.
[7] Porque os que dormem †dormem de noite, e os que se embebedam
embebedam-se de noite.
[8] Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça
da fé †e †do amor e tendo por capacete a esperança da salvação.
[9] Porque Deus †não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da
salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo,
[10] que morreu por nós, †para que, quer vigiemos, quer durmamos,
vivamos juntamente com ele.
[11] Pelo que exortai-vos †uns aos outros e edificai-vos uns aos outros,
como também *o* fazeis.

Preceitos diversos, votos e saudações

[12] **E** rogamo-vos, irmãos, †que reconheçais os que trabalham entre
vós, e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam;
[13] e que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra.
†Tende paz entre vós.
[14] Rogamo-vos também, irmãos, †que admoesteis os desordeiros,
consoleis os de pouco ânimo, sustenteis os fracos e sejais pacientes
para com todos.
[15] Vede que ninguém dê †a outrem mal por mal, †mas segui, sempre, o
bem, tanto uns para com os outros como para com todos.
[16] Regozijai-vos †sempre.

17 Orai †sem cessar.
18 Em tudo dai graças, †porque esta *é* a vontade de Deus em Cristo
Jesus para convosco.
19 Não extingais †o Espírito.
20 Não desprezeis †as profecias.
21 Examinai †tudo. Retende o bem.
22 Abstende-vos †de toda aparência do mal.
23 **E** o mesmo Deus de paz †vos santifique em tudo; e todo o vosso
espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis
para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.
24 Fiel é o que †vos chama, o qual também *o* fará.
25 **I**rmãos, orai †por nós.
26 **S**audai a todos os irmãos †com ósculo santo.
27 Pelo Senhor vos conjuro que esta epístola seja lida †a todos os santos
irmãos.
28 **A** graça †de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém!

† **1.1** 2Co 1.19; 2Ts 1.1; 1Pe 5.12
† **1.2** Ef 1.2
† **1.2** Rm 1.8; Ef 1.16; Fm 4
† **1.3** 1Ts 2.3; Jo 6.29; Gl 5.6
† **1.3** ou *da caridade*
† **1.4** Cl 3.12; 2Ts 2.13
† **1.5** Mc 16.20; 1Co 2.4
† **1.6** 1Co 4.16; Fp 3.17; 2Ts 3.9
† **1.6** At 5.41; Hb 10.34
† **1.8** Rm 10.18; 1.8; 2Ts 1.4
† **1.9** 1Ts 2.1; 1Co 12.2; Gl 4.8
† **1.10** Rm 2.7; Tt 2.13; 1Pe 3.12; At 2.24
† **2.1** 1Ts 1.5,9
† **2.2** At 16.22; 7.2; Fp 1.30; Cl 2.1
† **2.3** 2Co 7.2; 2Pe 1.16
† **2.4** 1Co 7.25; 9.17; 1Tm 1.11-12
† **2.5** At 20.33; 2Co 2.17; Rm 1.9
† **2.6** Jo 5.41,44; 12.43; 1Tm 5.17
† **2.7** 1Co 2.3; 2Co 13.4; 2Tm 2.24
† **2.8** Rm 1.11; 2Co 12.15
† **2.9** At 20.34; 1Co 4.12; 2Co 11.9
† **2.10** 1Ts 1.5; 2Co 7.2; 2Ts 3.7
† **2.12** Ef 4.1; Fp 1.27; Cl 1.10
† **2.13** Mt 10.40; Gl 4.14; 2Pe 3.2
† **2.14** Gl 1.22; At 17.5,13; Hb 10.33-34
† **2.15** At 2.23; Lc 13.33-34; Et 3.8
† **2.16** Lc 11.52; At 13.50; Mt 23.32
† **2.17** 1Co 5.3; Cl 2.5
† **2.18** Rm 1.13; 15.22
† **2.19** 2Co 1.14; Fp 2.16; 4.1
† **3.1** 1Ts 3.5; At 17.15
† **3.2** Rm 16.21; 1Co 16.10
† **3.3** Ef 3.13; At 9.16; 1Co 4.9

† **3.4** At 20.24
† **3.5** 1Co 7.5; 2Co 11.3; Gl 2.2; 4.11
† **3.6** At 18.1,5
† **3.6** Fp 1.8
† **3.7** 2Co 1.4; 7.6-7,13
† **3.8** Fp 4.1
† **3.9** 1Ts 1.2
† **3.10** At 16.27; 2Tm 1.3; Rm 1.10-11
† **3.11** Mc 1.3
† **3.12** 1Ts 4.9; 5.15; 2Pe 1.7
† **3.12** ou *caridade*
† **3.13** 1Co 1.8; 2Ts 2.17; 1Jo 3.20-21
† **4.1** Fp 1.27; Cl 1.10; 2.6
† **4.3** Rm 12.2; Ef 5.17,27; 1Co 6.15,18; Cl 3.5
† **4.4** Rm 6.19; 1Co 6.15,18
† **4.5** Rm 1.24,26; Cl 3.5; Ef 2.12; 4.17-18; 1Co 15.34; Gl 4.8; 2Ts 1.8
† **4.6** Lv 19.11,13; 1Co 6.8; 2Ts 1.8
† **4.7** Lv 11.44; 19.2; 1Co 1.2; Hb 12.14; 1Pe 1.14-15
† **4.8** Lc 10.16; 1Co 2.10; 7.40; 1Jo 3.24
† **4.9** 1Ts 5.1; Jr 31.34; Jo 6.45; 14.26; Hb 8.11; 1Jo 2.20,27; 3.11,23; 4.21; Mt 22.39; Jo 13.34; 15.12; Ef 5.2; 1Pe 4.8
† **4.10** 1Ts 1.7
† **4.10** 1Ts 3.12
† **4.11** 2Ts 3.11; 1Pe 4.15; At 20.35; Ef 4.28; 2Ts 3.7-8,12
† **4.12** Rm 13.13; 2Co 8.21; Cl 4.5; 1Pe 2.12
† **4.13** Lv 19.28; Dt 14.1-2; 2Sm 12.20; Ef 2.12
† **4.14** 1Co 15.13,18,23; 1Ts 3.13
† **4.15** 1Rs 13.17-18; 20.35; 1Co 15.51
† **4.16** Mt 24.30-31; At 1.11; 2Ts 1.7; 1Co 15.23,52
† **4.17** 1Co 15.51; At 1.9; Ap 11.12; Jo 12.26; 14.3; 17.24
† **4.18** 1Ts 5.11
† **5.1** Mt 24.3,36; At 1.7; 1Ts 4.9

† **5.2** Mt 24.43,47; 25.13; Lc 12.30,40; 2Pe 3.10; Ap 3.3; 16.15
† **5.3** Is 13.6,9; Lc 17.27-29; 21.34-35; 2Ts 1.9; Jr 13.21; Os 13.13
† **5.4** Rm 13.12-13; 1Jo 2.8
† **5.5** Ef 5.8
† **5.6** Mt 25.5,13; 24.42; Rm 13.11-13; 1Pe 5.8
† **5.7** Lc 21.34,36; Rm 13.13; 1Co 15.34; Ef 5.14; At 2.15
† **5.8** Is 59.17; Ef 6.14,16-17
† **5.8** ou *da caridade*
† **5.9** Rm 9.29; 1Ts 1.10; 1Pe 2.8; Jd 4; 2Ts 2.13-14
† **5.10** Rm 14.8-9; 2Co 5.15
† **5.11** 1Ts 4.18
† **5.12** 1Co 16.18; Fp 2.29; 1Tm 5.17; Hb 13.7,17
† **5.13** Mc 9.50
† **5.14** 2Ts 3.11-12; Rm 14.1; 15.1; Gl 5.22; 6.1-2; Ef 4.2; Cl 3.12; 2Tm 4.2
† **5.15** Lv 19.18; Pv 20.22; 24.29; Mt 5.39,44; Rm 12.17; 1Co 6.7; 1Pe 3.9
† **5.15** Gl 6.10; 1Ts 3.12
† **5.16** 2Co 6.10; Fp 4.4
† **5.17** Lc 18.1; 21.36; Rm 12.12; Ef 6.18; Cl 4.2; 1Pe 4.7
† **5.18** Ef 5.20; Cl 3.17
† **5.19** Ef 4.30; 1Tm 4.14; 2Tm 1.6; 1Co 14.30
† **5.20** 1Co 14.1,39
† **5.21** 1Co 2.11,15; 1Jo 4.1; Fp 4.8
† **5.22** 1Ts 4.12
† **5.23** Fp 4.9; 1Ts 3.13; 1Co 1.8
† **5.24** 1Co 1.9; 10.13; 2Ts 3.3
† **5.25** Cl 4.3; 2Ts 3.1
† **5.26** Rm 16.16
† **5.27** Cl 4.16; 2Ts 3.14
† **5.28** Rm 16.20,24; 2Ts 3.18

Segunda Epístola do Apóstolo Paulo aos
Tessalonicenses

Índice dos capítulos

Introdução

Mesmo depois de terem recebido a primeira epístola de Paulo, os cristãos de Tessalônica continuaram discutindo sobre a vinda do Senhor Jesus Cristo. Alguns até diziam que o Dia do Senhor já havia chegado, enquanto outros estavam tão certos de que Jesus voltaria logo, que largavam o trabalho e viviam às custas dos outros.

Então Paulo escreve a **Segunda Epístola aos Tessalonicenses** a fim de corrigir esses falsos ensinamentos e maneiras de agir. Nela, ele diz que, antes da vinda de Cristo, haverá um tempo de maldade e de pecado. Paulo fala também de um poder misterioso, a quem ele chama de “o iníquo”, que chefiará uma revolta mundial contra Deus. Mas Deus vencerá, e os que são escolhidos por ele para a salvação ficarão sempre seguros. Paulo pede que os leitores continuem firmes na fé e não andem atrás de ensinamentos falsos.

É nesta epístola que se encontra o famoso ditado: “Se alguém não quer trabalhar, também não coma” (3.10).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Os últimos dias (1.3—2.12)
   a. O Juízo Final (1.3-12)
   b. Manifestação do homem da iniquidade (2.1-12)
2. Privilégios e deveres do povo de Deus (2.13—3.15)
   a. Escolhidos para a salvação (2.13-17)
   b. Que a palavra de Deus seja glorificada (3.1-5)
   c. O dever de trabalhar (3.6-15)

Saudação e bênção (3.16-18)

2Tessalonicenses 1

Prefácio e saudação

[1] **P**aulo, e Silvano, †e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus,
nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo:
[2] graça †e paz a vós, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus
Cristo.

O progresso e a constância dos tessalonicenses na fé e no amor, a despeito das perseguições

[3] **S**empre devemos, †irmãos, dar graças a Deus por vós, como é de
razão, porque a vossa fé cresce muitíssimo, e †o amor de cada um de
vós aumenta de uns para com os outros,
[4] de maneira que nós mesmos nos gloriamos †de vós nas igrejas de
Deus, por causa da vossa paciência e fé, e em todas as vossas
perseguições e aflições que suportais,
[5] prova †clara do justo juízo de Deus, para que sejais havidos por dignos
do Reino de Deus, pelo qual também padeceis;
[6] se, de fato, é justo †diante de Deus que dê em paga tribulação aos que
vos atribulam,
[7] e a vós, que sois atribulados, †descanso conosco, quando se
manifestar o Senhor Jesus desde o céu, com os anjos do seu poder,
[8] como labareda †de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a
Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus
Cristo;
[9] os quais, por castigo, padecerão eterna †perdição, ante a face do
Senhor e a glória do seu poder,
[10] quando vier para ser glorificado †nos seus santos e para se fazer
admirável, naquele Dia, em todos os que creem (porquanto o nosso
testemunho foi crido entre vós).
[11] Pelo que também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus
vos faça †dignos da *sua* vocação e cumpra todo desejo da *sua* bondade
e a obra da fé com poder;
[12] para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo †seja em vós
glorificado, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor
Jesus Cristo.

2Tessalonicenses 2

A vinda de Cristo será precedida de manifestações do anticristo

1 **O**ra, irmãos, †rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo
e *pela* nossa reunião com ele,
2 que não vos movais †facilmente do vosso entendimento, nem vos
perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como
de nós, como se o Dia de Cristo estivesse já perto.
3 Ninguém, de maneira alguma, vos engane, †porque *não será assim*
sem que antes venha a apostasia e se manifeste o homem do pecado, o
filho da perdição,
4 o qual se opõe †e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se
adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus,
querendo parecer Deus.
5 Não vos lembrais de que estas coisas vos dizia quando ainda estava
convosco?
6 E, agora, vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja
manifestado.
7 **P**orque já o mistério †da injustiça opera; somente há um que, agora,
resiste até que do meio seja tirado;
8 e, então, será revelado o iníquo, †a quem o Senhor desfará pelo
assopro da sua boca e aniquilará pelo esplendor da sua vinda;
9 *a esse* cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, †com todo o poder,
e sinais, e prodígios de mentira,
10 e com todo engano da injustiça para os que perecem, †porque não
receberam o amor da verdade para se salvarem.
11 E, por isso, Deus lhes enviará a operação †do erro, para que creiam a
mentira,
12 para que sejam julgados todos os que não creram a verdade; †antes,
tiveram prazer na iniquidade.
13 **M**as devemos sempre †dar graças a Deus, por vós, irmãos amados
do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação,
em santificação do Espírito e fé da verdade,
14 para o que, pelo nosso evangelho, vos chamou, †para alcançardes a
glória de nosso Senhor Jesus Cristo.
15 Então, irmãos, †estai *firmes* e retende as tradições que vos foram

ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.
16 **E** o próprio nosso †Senhor Jesus Cristo, e nosso Deus e Pai, que
nos amou e em graça *nos* deu uma eterna consolação e boa esperança,
17 console o vosso coração †e vos conforte em toda boa palavra e obra.

2Tessalonicenses 3

Exortações diversas e saudações

[1] **N**o demais, irmãos, rogai por nós, †para que a palavra do Senhor
tenha *livre* curso e seja glorificada, como também o é entre vós;
[2] e para que sejamos livres de homens †dissolutos e maus; porque a fé
não é de todos.
[3] Mas fiel †é o Senhor, que vos confortará e guardará do maligno.
[4] E confiamos †de vós no Senhor que não só fazeis como fareis o que
vos mandamos.
[5] Ora, o Senhor encaminhe o vosso †coração †no amor de Deus e na
paciência de Cristo.
[6] **M**andamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus
Cristo, que †vos aparteis de todo irmão que andar desordenadamente e
não segundo a tradição que de nós recebeu.
[7] Porque vós mesmos sabeis como convém †imitar-nos, pois que não
nos houvemos desordenadamente entre vós,
[8] nem, de graça, comemos o pão de homem algum, †mas com trabalho
e fadiga, trabalhando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de
vós;
[9] não porque não tivéssemos autoridade, †mas para vos dar em nós
mesmos exemplo, para nos imitardes.
[10] Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto: que,
se alguém não quiser trabalhar, não coma †também.
[11] Porquanto ouvimos que †alguns entre vós andam desordenadamente,
não trabalhando, antes, fazendo coisas vãs.
[12] A esses tais, porém, mandamos e †exortamos, por nosso Senhor
Jesus Cristo, que, trabalhando com sossego, comam o seu próprio pão.
[13] E vós, irmãos, †não vos canseis de fazer o bem.
[14] **M**as, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta carta, notai
o tal †e não vos mistureis com ele, para que se envergonhe.
[15] Todavia, não †*o* tenhais como inimigo, mas admoestai-o como irmão.
[16] **O**ra, o mesmo †Senhor da paz vos dê sempre paz de toda maneira.
O Senhor seja com todos vós.
[17] **S**audação †da minha própria mão, de mim, Paulo, que é o sinal em
todas as epístolas; assim escrevo.

18 A graça †de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém!

† **1.1** 2Co 1.19; 1Ts 1.1
† **1.2** 1Co 1.3
† **1.3** 1Ts 1.2-3; 3.6,9; 2Ts 2.13
† **1.3** ou *a caridade*
† **1.4** 2Co 7.14; 9.2; 1Ts 1.3; 2.14,19-20
† **1.5** Fp 1.28; 2Ts 2.14
† **1.6** Ap 6.10
† **1.7** Ap 14.13; 1Ts 4.16; Jd 14
† **1.8** Hb 10.27; 12.29; 2Pe 3.7; Ap 21.8; Sl 79.6; 1Ts 4.5; Rm 2.8
† **1.9** Fp 3.19; 2Pe 3.7; Dt 33.2; Is 2.19; 2Ts 2.8
† **1.10** Sl 68.35; 89.7
† **1.11** 2Ts 1.5; 1Ts 1.3
† **1.12** 1Pe 1.7; 4.14
† **2.1** 1Ts 4.15-16; Mt 24.31; Mc 13.27
† **2.2** Mt 24.4; Ef 5.6; 1Jo 4.1
† **2.3** Mt 24.4; Ef 5.6; 1Tm 4.1; Dn 7.25
† **2.4** Is 14.13; Ez 28.2,6,9; Dn 7.25
† **2.7** 1Jo 2.18; 4.3
† **2.8** Dn 7.10-11; Jó 4.9; Is 11.4; Os 6.5; Ap 2.16; 19.15,20-21; 2Ts 1.8-9; Hb 10.27
† **2.9** Jo 8.41; Ef 2.2; Ap 18.23; 13.13; 19.20; Dt 13.1; Mt 24.24
† **2.10** 2Co 2.15; 4.3
† **2.11** Rm 1.24; 1Rs 22.22; Ez 14.9; Mt 24.5,11; 1Tm 4.1
† **2.12** Rm 1.32
† **2.13** 2Ts 1.3; 1Tm 1.4; Ef 1.4; Lc 1.75; 1Pe 1.2
† **2.14** Jo 17.22; 1Ts 2.12; 1Pe 5.10
† **2.15** Fp 4.1; 1Co 11.2
† **2.16** 1Jo 4.10; Ap 1.5; 1Pe 1.3
† **2.17** 1Co 1.8; 1Ts 3.13
† **3.1** Ef 6.19; Cl 4.3; 1Ts 5.25
† **3.2** Rm 15.31; At 28.24
† **3.3** 1Ts 5.24; Jo 17.15; 2Pe 2.9

† **3.4** 2Co 7.16; Gl 5.10
† **3.5** 1Cr 29.18
† **3.5** ou *na caridade*
† **3.6** Rm 16.17; 1Tm 6.5; 2Jo 10
† **3.7** 1Co 4.16; 11.1; 1Ts 1.6-7
† **3.8** At 18.3; 2Co 11.9; 1Ts 2.9
† **3.9** 1Co 9.6; 1Ts 2.6
† **3.10** Gn 3.19; 1Ts 4.11
† **3.11** 1Ts 4.11; 1Tm 5.13; 1Pe 4.15
† **3.12** 1Ts 4.11; Ef 4.28
† **3.13** Gl 6.9
† **3.14** Mt 18.17; 1Co 5.9,11
† **3.15** Lv 19.17; 1Ts 5.14; Tt 3.10
† **3.16** Rm 15.33; 1Co 14.33; 2Co 13.11
† **3.17** 1Co 16.21; Cl 4.18
† **3.18** Rm 16.24

Primeira Epístola do Apóstolo Paulo a
Timóteo

Índice dos capítulos

Introdução

Timóteo era o companheiro de trabalho e auxiliar mais querido do apóstolo Paulo. A mãe de Timóteo era uma judia que tinha aceitado a fé cristã, e o pai dele era grego (At 16.1-3). As duas epístolas a Timóteo e a epístola a Tito são chamadas de “Epístolas Pastorais” por tratarem dos deveres dos pastores do povo de Deus, os dirigentes da Igreja.

A **Primeira Epístola a Timóteo** previne o jovem pastor (4.12) contra as doutrinas falsas que estavam sendo espalhadas entre os cristãos. Os falsos mestres (1.3) andavam dizendo que era proibido comer certos alimentos e que casar era errado (4.3-5). Essas proibições se baseavam na ideia de que o mundo material é mau e de que a salvação se alcança por meio de certas verdades secretas que somente poucas pessoas podem aprender.

Esta epístola também ensina aos dirigentes da Igreja a maneira de fazerem o seu trabalho. E ao próprio Timóteo o apóstolo dá um conselho que serve para todos os seguidores de Jesus Cristo: “segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão. Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna” (6.11-12).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Advertência contra falsas doutrinas (1.3-11)
2. O ministério de Paulo (1.12-20)
3. A fé e a vida cristã (2.1—6.19)
    a. Instruções sobre a oração (2.1-8)
    b. A mulher cristã (2.9-15)
    c. Qualificações dos bispos (3.1-7)
    d. Qualificações dos diáconos (3.8-13)
    e. O mistério da piedade (3.14-16)
    f. Predição da apostasia (4.1-5)

g. Um bom ministro de Jesus Cristo (4.6-16)
h. Deveres para com os demais (5.1—6.2)
i. Piedade e contentamento (6.3-10)
j. O bom combate da fé (6.11-19)

Conselho final e bênção (6.20-21)

1Timóteo 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo de Jesus Cristo, †segundo o mandado de Deus,
nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa,
2 a Timóteo, †*meu* verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz, da
parte de Deus, nosso Pai, e da de Cristo Jesus, nosso Senhor.

As falsas doutrinas e o evangelho da graça. O bom combate

3 **C**omo te roguei, quando parti para a Macedônia, †que ficasses em
Éfeso, para advertires a alguns que não ensinem outra doutrina,
4 nem se deem a fábulas †ou a genealogias intermináveis, que mais
produzem questões do que †edificação de Deus, que consiste na fé;
assim o faço agora.
5 Ora, o fim do mandamento †é †o amor de um coração puro, e de uma
boa consciência, e de uma fé não fingida.
6 Do que desviando-se alguns, se †entregaram a vãs contendas,
7 querendo ser doutores da lei †e não entendendo nem o que dizem nem
o que afirmam.
8 **S**abemos, porém, que a lei é boa, †se alguém dela usa
legitimamente,
9 sabendo isto: †que a lei não é feita para o justo, mas para os injustos e
obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos,
para os parricidas e matricidas, para os homicidas,
10 para os fornicadores, para os sodomitas, para os roubadores de
homens, para os mentirosos, para os perjuros †e para o que for contrário
à sã doutrina,
11 conforme o evangelho da glória do Deus †bem-aventurado, que me foi
confiado.
12 **E** dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus, Senhor
nosso, †porque me teve por fiel, pondo-*me* no ministério,
13 *a mim,* que, dantes, fui blasfemo, †e perseguidor, e opressor; mas
alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade.
14 E a graça †de nosso Senhor superabundou com a fé e o amor que há
em Jesus Cristo.
15 Esta *é uma* palavra fiel †e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus

veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.
16 Mas, por isso, alcancei †misericórdia, para que em mim, que sou o
principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para
exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna.
17 Ora, ao Rei dos séculos, †imortal, invisível, ao único Deus seja honra
e glória para todo o sempre. Amém!
18 **E**ste mandamento te dou, †*meu* filho Timóteo, que, segundo as
profecias que houve acerca de ti, milites por elas boa milícia,
19 conservando a fé †e a boa consciência, rejeitando a qual alguns
fizeram naufrágio na fé.
20 E entre esses foram Himeneu e Alexandre, †os quais entreguei a
Satanás, para que aprendam a não blasfemar.

1Timóteo 2

Devemos fazer orações por todos os homens

1 **A**dmoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações,
orações, intercessões e ações de graças por todos os homens,
2 pelos reis †e *por* todos os que estão em eminência, para que tenhamos
uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade.
3 Porque isto *é* bom †e agradável diante de Deus, nosso Salvador,
4 que quer que todos †os homens se salvem e venham ao conhecimento
da verdade.
5 Porque *há* um *só* †Deus e um *só* mediador entre Deus e os homens,
Jesus Cristo, homem,
6 o qual se deu a si mesmo †*em* preço de redenção por todos, *para*
servir de testemunho a seu tempo.
7 Para o que (digo a verdade em Cristo, não minto) fui constituído
pregador, †e apóstolo, e †doutor dos gentios, na fé e *na* verdade.
8 **Q**uero, pois, que os homens †orem em todo o lugar, levantando
mãos santas, sem ira nem contenda.

Os deveres das mulheres cristãs

9 **Q**ue do mesmo modo as †mulheres se ataviem em traje honesto,
com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou
vestidos preciosos,
10 mas (como convém a mulheres que fazem profissão de †servir a
Deus) com boas obras.
11 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição.
12 Não permito, porém, que a mulher ensine, †nem use de autoridade
sobre o marido, mas que esteja em silêncio.
13 Porque primeiro foi †formado Adão, depois Eva.
14 E Adão †não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em
transgressão.
15 Salvar-se-á, porém, dando à luz filhos, se permanecer com modéstia
na fé, †no amor e na santificação.

1Timóteo 3

Os deveres dos bispos e dos diáconos

1 **E**sta *é uma* palavra fiel: †Se alguém deseja o episcopado, excelente
obra deseja.
2 Convém, pois, que o bispo †seja irrepreensível, marido de uma mulher,
vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;
3 não dado ao vinho, †não espancador, não cobiçoso de torpe ganância,
mas moderado, não contencioso, não avarento;
4 que governe bem a sua própria casa, †tendo *seus* filhos em sujeição,
com toda a modéstia
5 (porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado
da igreja de Deus?);
6 não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não †caia na condenação
do diabo.
7 Convém, também, que tenha bom testemunho dos que estão de fora,
†para que não caia em afronta e no laço do diabo.
8 **D**a mesma sorte os diáconos sejam †honestos, não de língua dobre,
não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância,
9 guardando o mistério †da fé em uma pura consciência.
10 E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem
irrepreensíveis.
11 Da mesma sorte as mulheres sejam honestas, †não maldizentes,
sóbrias *e* fiéis em tudo.
12 Os diáconos sejam maridos de uma mulher e governem bem *seus*
filhos e suas próprias casas.
13 Porque os que servirem †bem como diáconos adquirirão para si uma
boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.
14 **E**screvo-te estas *coisas,* esperando ir ver-te bem depressa,
15 mas, se tardar, para que saibas como convém andar †na casa de
Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.
16 E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: †Aquele que
se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos,
pregado aos gentios, crido no mundo *e recebido* acima, na glória.

1Timóteo 4

A apostasia nos últimos tempos

1 **M**as o Espírito †expressamente diz que, nos últimos tempos,
apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a
doutrinas de demônios,
2 pela hipocrisia †de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a
sua própria consciência,
3 proibindo o casamento *e* †ordenando a abstinência dos manjares que
Deus criou para os fiéis e para os que conhecem a verdade, a fim de
usarem deles com ações de graças;
4 porque toda criatura †de Deus *é* boa, e não há nada que rejeitar, sendo
recebido com ações de graças,
5 porque, pela palavra de Deus e *pela* oração, é santificada.

Fidelidade e diligência no ministério

6 **P**ropondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus
Cristo, criado com as palavras da fé †e da boa doutrina que tens
seguido.
7 Mas rejeita †as fábulas profanas e de velhas e exercita-te a ti mesmo
em piedade.
8 Porque o exercício †corporal para pouco aproveita, mas a piedade para
tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.
9 Esta palavra †*é* fiel e digna de toda a aceitação.
10 Porque para isto trabalhamos †e lutamos, pois esperamos no Deus
vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis.
11 **M**anda estas *coisas* †e ensina-as.
12 Ninguém despreze a tua mocidade; †mas sê o exemplo dos fiéis, na
palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.
13 Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá.
14 Não desprezes o dom que há em ti, †o qual te foi dado por profecia,
com a imposição das mãos do presbitério.
15 Medita estas *coisas,* ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento
seja manifesto a todos.
16 Tem cuidado de ti †mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas;
porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te

ouvem.

1Timóteo 5

Acerca dos velhos e viúvas

1 **N**ão repreendas asperamente os anciãos, †mas admoesta-os como
a pais; aos jovens, como a irmãos;
2 às mulheres idosas, como a mães, às moças, como a irmãs, em toda a
pureza.
3 **H**onra as viúvas †que verdadeiramente são viúvas.
4 Mas, se alguma viúva tiver filhos ou netos, aprendam primeiro a
exercer piedade para com a sua própria família †e a recompensar seus
pais; porque isto é bom e agradável diante de Deus.
5 Ora, a que é †verdadeiramente viúva e desamparada espera em Deus
e persevera de noite e de dia em rogos e orações;
6 mas a que †vive †em deleites, vivendo, está morta.
7 Manda, pois, estas †coisas, para que elas sejam irrepreensíveis.
8 Mas, se alguém não tem cuidado dos seus †e principalmente dos da
sua família, negou a fé e é pior do que o infiel.
9 Nunca seja inscrita viúva com menos de sessenta anos, e só a que
tenha sido mulher de um †só marido;
10 tendo testemunho de boas obras, se criou os filhos, †se exercitou
hospitalidade, se lavou os pés aos santos, se socorreu os aflitos, se
praticou toda boa obra.
11 Mas não admitas as viúvas mais novas, porque, quando se tornam
levianas contra Cristo, querem casar-se;
12 tendo já a *sua* condenação por haverem aniquilado a primeira fé.
13 E, além disto, aprendem também a andar ociosas †de casa em casa;
e não só ociosas, mas também paroleiras e curiosas, falando o que não
convém.
14 Quero, pois, que as que são moças se casem, †gerem filhos,
governem a casa *e* não deem ocasião ao adversário de maldizer.
15 Porque já algumas se desviaram, indo após Satanás.
16 Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, socorra-as, e não se
sobrecarregue a igreja, para que se possam sustentar as que deveras
são †viúvas.

Acerca dos presbíteros. Vários conselhos

17 **O**s presbíteros que governam bem †sejam estimados por dignos de
duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na
doutrina.
18 Porque diz a †Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E:
Digno é o obreiro do seu salário.
19 Não aceites acusação contra presbítero, †senão com duas ou três
testemunhas.
20 Aos que pecarem, †repreende-os na presença de todos, para que
também os outros tenham temor.
21 Conjuro-*te,* diante de †Deus, e do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos
eleitos, que, sem prevenção, guardes estas *coisas,* nada fazendo por
parcialidade.
22 A ninguém imponhas †precipitadamente as mãos, nem participes dos
pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro.
23 Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa
do teu estômago †e das tuas frequentes enfermidades.
24 **O**s pecados de alguns †homens são manifestos, precedendo o
juízo; e em alguns manifestam-se depois.
25 Assim mesmo também as boas obras são manifestas, e as que são
doutra maneira não podem ocultar-se.

1Timóteo 6

Os deveres dos servos

1 **T**odos os servos †que estão debaixo do jugo estimem a seus
senhores por dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e a
doutrina não sejam blasfemados.
2 E *os* que têm senhores crentes não *os* desprezem, †por serem irmãos;
antes, *os* sirvam melhor, porque eles, que participam do benefício, são
crentes e amados. Isto ensina e exorta.

Exortações e conselhos gerais. Conclusão

3 **S**e alguém ensina *alguma* outra doutrina †e se não conforma com as
sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com a doutrina que é
segundo a piedade,
4 é soberbo †e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas
de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins
suspeitas,
5 contendas de †homens corruptos de entendimento e privados da
verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho. Aparta-te dos
tais.
6 Mas é grande ganho †a piedade com contentamento.
7 Porque nada trouxemos †para *este* mundo *e* manifesto *é* que nada
podemos levar dele.
8 Tendo, porém, sustento †e com que nos cobrirmos, estejamos com isso
contentes.
9 Mas os que querem ser †ricos caem em tentação, e *em* laço, e *em*
muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens
na perdição e ruína.
10 Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda espécie de males; †e
nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos
com muitas dores.
11 **M**as tu, †ó homem de Deus, foge destas *coisas* e segue a justiça, a
piedade, a fé, †o amor, a paciência, a mansidão.
12 Milita a boa milícia da fé, †toma posse da vida eterna, para a qual
também foste chamado, †tendo já feito boa confissão diante de muitas
testemunhas.

13 Mando-te diante †de Deus, que todas as coisas vivifica, e de Cristo
Jesus, que diante de Pôncio Pilatos deu o testemunho de boa confissão,
14 que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, †até à
aparição de nosso Senhor Jesus Cristo;
15 a qual, a seu tempo, mostrará o bem-aventurado e único poderoso
Senhor, †Rei dos reis e Senhor dos senhores;
16 aquele que tem, ele só, a †imortalidade e habita na luz inacessível; a
quem nenhum dos homens viu nem pode ver; ao qual *seja* honra e poder
sempiterno. Amém!

17 **M**anda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham
a esperança na incerteza †das riquezas, mas em Deus, que
abundantemente nos dá todas *as coisas* para *delas* gozarmos;
18 que façam o bem, †enriqueçam em boas obras, repartam de boa
mente e sejam comunicáveis;
19 que entesourem †para si mesmos um bom fundamento para o futuro,
para que possam alcançar a vida eterna.

20 **Ó** Timóteo, †guarda o depósito que *te* foi confiado, tendo horror aos
clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada
ciência;
21 a qual professando-a alguns, †se desviaram da fé. A graça *seja*
contigo. Amém!

† **1.1** At 9.15; Gl 1.1,11; Cl 1.27
† **1.2** At 16.1; 1Co 4.17; Fp 2.19; 1Ts 3.2
† **1.3** At 20.1,3; Fp 2.24; Gl 1.6-7
† **1.4** 1Tm 4.7; 6.4,20; 2Tm 2.14,16,23
† **1.4** ou *dispensação*
† **1.5** Rm 13.8; 2Tm 2.22
† **1.5** ou *a caridade*
† **1.6** 1Tm 6.4,20
† **1.7** 1Tm 6.4
† **1.8** Rm 7.12
† **1.9** Gl 3.19; 5.23
† **1.10** 1Tm 6.3; 2Tm 4.3; Tt 1.9; 2.1
† **1.11** 1Co 9.17; Gl 2.7; Cl 1.25
† **1.12** 1Co 12.9; 3.5-6; 7.25; Cl 1.25
† **1.13** 1Co 15.9; Fp 3.6; Lc 23.34
† **1.14** Rm 5.20; 1Co 15.19; 1Tm 1.13
† **1.15** 2Tm 2.11; Tt 3.8; Mt 9.13
† **1.16** 2Co 4.1; At 13.39
† **1.17** Dn 7.14; Rm 1.23; Jo 1.18
† **1.18** 2Tm 2.2-3; 1Tm 4.14
† **1.19** 1Tm 3.9; 6.9
† **1.20** 2Tm 4.14; 1Co 5.5; At 13.45
† **2.2** Ed 6.10; Jr 29.7; Rm 13.1
† **2.3** Rm 12.2; 1Tm 1.1; 2Tm 1.9
† **2.4** Ez 18.23; Jo 3.16; Tt 2.11
† **2.5** Rm 3.29-30; Gl 3.20; Hb 8.6
† **2.6** Mt 10.28; Mc 10.45; Ef 1.8
† **2.7** Ef 3.7-8; 2Tm 1.11; Rm 9.1
† **2.7** ou *instruidor*
† **2.8** Ml 1.11; Jo 4.21; Is 1.15
† **2.9** 1Pe 3.3
† **2.10** 1Pe 3.4
† **2.12** 1Co 14.34; Ef 5.24

† **2.13** Gn 1.27; 1Co 11.8-9
† **2.14** Gn 3.6; 2Co 11.3
† **2.15** ou *na caridade*
† **3.1** At 20.28; Ef 4.12
† **3.2** Tt 1.6; 2Tm 2.24
† **3.3** Tt 1.7; 2Tm 2.24; 1Pe 5.2
† **3.4** Tt 1.6
† **3.6** Is 14.12
† **3.7** At 22.12; 1Co 5.12; 1Ts 4.11
† **3.8** At 6.3; Lv 10.9; Ez 44.21
† **3.9** 1Tm 1.19
† **3.11** Tt 2.3
† **3.13** Mt 25.21
† **3.15** Ef 2.21-22; 2Tm 2.20
† **3.16** Jo 1.14,32-33; 1Jo 1.2; 5.6; Mt 3.16; Rm 1.4; 1Pe 3.18,22
† **4.1** Jo 16.13; 2Ts 2.3; 3.1
† **4.2** Mt 7.15; Rm 16.18; 2Pe 2.3
† **4.3** 1Co 7.28,36,38; Cl 2.20-21; Hb 13.4
† **4.4** Rm 14.14,20; 1Co 10.25; Tt 1.15
† **4.6** 2Tm 3.14-15
† **4.7** 2Tm 2.16,23; Tt 1.14; Hb 5.14
† **4.8** 1Co 8.8; Cl 2.23; Mt 6.33
† **4.9** 1Tm 1.15
† **4.10** 1Co 4.11-12; Sl 36.7
† **4.11** 1Tm 6.2
† **4.12** 1Co 16.11; Tt 2.7,15; 1Pe 5.3
† **4.14** 2Tm 1.6; 1Tm 1.18; At 6.6
† **4.16** At 20.28; Ez 33.9; Rm 11.14
† **5.1** Lv 19.32
† **5.3** 1Tm 5.5,16
† **5.4** Gn 45.10-11; Mt 15.4; Ef 6.1-2
† **5.5** 1Co 7.32; Lc 2.37; At 26.7

† **5.6** Tg 5.5
† **5.6** ou *em delícias*
† **5.7** 1Tm 1.3; 4.11; 6.17
† **5.8** Is 58.7; Gl 6.10; 2Tm 3.5
† **5.9** Lc 2.36; 1Tm 3.2
† **5.10** At 16.15; Hb 13.2; 1Pe 4.9; Lc 7.38,44
† **5.13** 2Ts 3.11
† **5.14** 1Co 7.9; 1Tm 6.1; Tt 2.8
† **5.16** 1Tm 3.5
† **5.17** Rm 12.8; 1Co 9.10,14; Gl 6.6
† **5.18** Dt 25.4; 1Co 9.9; Lv 19.13
† **5.19** Dt 15.19
† **5.20** Gl 2.11,14; Tt 1.13; Dt 13.11
† **5.21** 2Tm 2.14; 4.1
† **5.22** At 6.6; 13.8; 2Tm 1.6; 2Jo 11
† **5.23** Sl 104.15
† **5.24** Gl 5.19
† **6.1** Ef 6.5; Cl 3.22; Tt 2.9
† **6.2** Cl 4.1; 1Tm 4.11
† **6.3** 1Tm 1.3,10; 2Tm 1.13; Tt 1.1,9
† **6.4** 1Co 8.2; 2Tm 2.23; Tt 3.9
† **6.5** 1Co 11.16; 2Tm 3.8; Tt 1.11
† **6.6** Sl 37.16; Pv 15.16; Hb 13.5
† **6.7** Jó 1.21; Sl 49.17; Pv 27.24
† **6.8** Gn 28.20; Hb 13.5
† **6.9** Pv 15.27; Mt 13.22; Tg 5.1
† **6.10** Êx 23.8; Dt 16.19
† **6.11** 2Tm 2.22; Dt 33.1; 3.17
† **6.11** ou *a caridade*
† **6.12** 1Co 9.25-26; 2Tm 4.7; Fp 3.12,14
† **6.12** Gr. *e já confessaste a boa confissão*
† **6.13** Dt 32.39; 1Sm 2.6; 1Jo 5.21; Mt 27.11
† **6.14** Fp 1.6,10; 1Ts 3.13

† **6.15** Ap 17.14
† **6.16** Êx 33.20; Jo 6.46; Ef 3.21
† **6.17** Jó 31.24; Mc 10.24; Lc 12.21; Pv 23.5
† **6.18** Lc 12.21; Tt 3.8; Rm 12.13
† **6.19** Mt 6.20; Lc 12.33
† **6.20** 2Tm 1.14; 2.14; Tt 1.9
† **6.21** 2Tm 2.18; Ec 5.15

Segunda Epístola do Apóstolo Paulo a
Timóteo

Índice dos capítulos

Introdução

A **Segunda Epístola de Paulo a Timóteo** trata principalmente das responsabilidades e dos deveres de Timóteo. O apóstolo sente que a sua vida está chegando ao fim; por isso, com carinho e dedicação, ele dá conselhos a Timóteo, seu amigo e companheiro de trabalho, para que seja forte na fé e continue sendo um fiel soldado de Jesus Cristo. Ainda mais: que seja zeloso no cumprimento dos seus deveres de dirigente da Igreja e cumpra com fidelidade o seu ministério (4.5). O apóstolo fala sobre a sua própria maneira de viver, a sua fé, o seu amor e a sua firmeza, que devem ser imitados pelo seu jovem companheiro de trabalho (3.10-11). Cheio de coragem e confiança, o apóstolo resume a sua vida e a sua esperança de servo de Deus, afirmando o seguinte: “Combati o bom combate, completei a carreira, e guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia” (4.7-8).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-5)
1. Exortação a permanecer fiel e guardar a fé (1.6-18)
2. Um bom soldado de Jesus Cristo (2.1-13)
3. Um obreiro aprovado (2.14-26)
4. Caráter dos homens nos últimos dias (3.1-17)
5. Pregação da palavra (4.1-8)
6. Instruções pessoais (4.9-18)

Saudações e bênção (4.19-22)

2Timóteo 1

Prefácio e saudação

1 **P**aulo, apóstolo †de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, segundo a
promessa da vida que está em Cristo Jesus,
2 a Timóteo, †*meu* amado filho: graça, misericórdia *e* paz, da parte de
Deus Pai, e da de Cristo Jesus, Senhor nosso.

A aflição de Paulo por Timóteo. Exortação à firmeza e à constância no ministério

3 **D**ou graças a Deus, †a quem, desde os meus antepassados, sirvo
com uma consciência pura, porque sem cessar faço memória de ti nas
minhas orações, noite e dia;
4 desejando muito ver-te, †lembrando-me das tuas lágrimas, para me
encher de gozo;
5 trazendo à memória a fé não fingida †que em ti há, a qual habitou
primeiro em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que
também *habita* em ti.
6 **P**or este motivo, te lembro que despertes †o dom de Deus, que
existe em ti pela imposição das minhas mãos.
7 Porque Deus não nos deu o †espírito de temor, mas de †fortaleza, e de
amor, e de moderação.
8 Portanto, não te envergonhes †do testemunho de nosso Senhor, nem
de mim, que sou prisioneiro seu; antes, participa das aflições do
evangelho, segundo o poder de Deus,
9 que nos salvou †e chamou com uma santa vocação; não segundo as
nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi
dada em Cristo Jesus, antes dos tempos dos séculos,
10 e que é †manifesta, agora, pela aparição de nosso Salvador Jesus
Cristo, o qual aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a incorrupção, pelo
evangelho,
11 para o que fui constituído †pregador, e apóstolo, e †doutor dos
gentios;
12 por cuja causa padeço †também isto, mas não me envergonho,
porque eu sei em quem tenho crido e estou certo de que *é* poderoso
para guardar o meu depósito até àquele Dia.

13 Conserva o †modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé
e †no amor que *há* em Cristo Jesus.
14 Guarda o bom depósito †pelo Espírito Santo que habita em nós.
15 ***B****em* sabes isto: que os que estão na Ásia †todos se apartaram de
mim; entre os quais foram Fígelo e Hermógenes.
16 O Senhor conceda misericórdia †à casa de Onesíforo, porque muitas
vezes me recreou e não se envergonhou das minhas cadeias;
17 antes, vindo ele a Roma, com muito cuidado me procurou e me achou.
18 O Senhor lhe conceda que, naquele Dia, ache misericórdia †diante do
Senhor. E, quanto *me* ajudou em Éfeso, melhor o sabes tu.

2Timóteo 2

1 **T**u, †pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus.
2 E o que de mim, entre muitas testemunhas, †ouviste, confia-o a
homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.
3 Sofre, pois, comigo, †as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo.
4 Ninguém que milita †se embaraça com negócio d*esta* vida, a fim de
agradar àquele que o alistou para a guerra.
5 E, †se alguém também milita, não é coroado se não militar
legitimamente.
6 O lavrador †que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.
7 Considera o que digo, porque o Senhor te dará entendimento em tudo.
8 **L**embra-te de que Jesus Cristo, †*que* é da descendência de Davi,
ressuscitou dos mortos, segundo o meu evangelho;
9 pelo que sofro trabalhos †e até prisões, como *um* malfeitor; mas a
palavra de Deus não está presa.
10 Portanto, tudo sofro †por amor dos escolhidos, para que também eles
alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna.
11 Palavra fiel *é esta:* †que, se morrermos com *ele,* também com *ele*
viveremos;
12 se sofrermos, †também com *ele* reinaremos; se o negarmos, também
ele nos negará;
13 se formos infiéis, †ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.

Conduta a seguir com aqueles que se afastam da sã doutrina e da pureza cristã

14 **T**raze estas †*coisas* à memória, ordenando-lhes diante do Senhor
que não tenham contendas de palavras, *que* para nada aproveitam e são
para perversão dos ouvintes.
15 Procura apresentar-te a Deus aprovado, *como* obreiro que não tem *de*
que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.
16 Mas evita os falatórios †profanos, porque produzirão maior impiedade.
17 E a palavra desses †roerá como gangrena; †entre os quais são
Himeneu e Fileto;
18 os quais se desviaram da †verdade, dizendo que a ressurreição era já
feita, e perverteram a fé de alguns.
19 Todavia, o fundamento †de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor

conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo
aparte-se da iniquidade.
[20] **O**ra, numa grande casa †não somente há vasos de ouro e de prata,
mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para
desonra.
[21] De sorte que, se alguém se †purificar destas coisas, será vaso para
honra, santificado e idôneo para uso do Senhor *e* preparado para toda
boa obra.
[22] Foge, também, dos desejos da mocidade; e segue a justiça, †a fé, †o
amor *e* a paz com os que, com *um* coração puro, invocam o Senhor.
[23] E rejeita as questões †loucas e sem instrução, sabendo que produzem
contendas.
[24] E ao servo do Senhor não convém †contender, mas, sim, ser manso
para com todos, apto para ensinar, sofredor;
[25] instruindo com mansidão os que resistem, †*a ver* se, porventura, Deus
lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade
[26] e tornarem a despertar, †desprendendo-se dos laços do diabo, em
cuja vontade estão presos.

2Timóteo 3

Extrema corrupção nos últimos tempos

1 **S**abe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão †tempos
trabalhosos;
2 porque haverá homens amantes de si mesmos, †avarentos,
presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães,
ingratos, profanos,
3 sem afeto †natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis,
sem amor para com os bons,
4 traidores, †obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que
amigos de Deus,
5 tendo †aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes
afasta-te.
6 Porque deste número †são os que se introduzem pelas casas e levam
cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias
concupiscências,
7 que aprendem sempre †e nunca podem chegar ao conhecimento da
verdade.
8 E, como †Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes
resistem à verdade, sendo homens corruptos de entendimento e
réprobos quanto à fé.
9 Não irão, porém, avante; porque a todos será manifesto o seu desvario,
†como também *o* foi o daqueles.

Exortação a perseverar na sã doutrina e a pregar em todas as ocasiões

10 **T**u, porém, tens †seguido a minha doutrina, modo de viver,
intenção, fé, longanimidade, †amor, paciência,
11 perseguições e aflições tais quais me aconteceram em Antioquia, †em
Icônio *e* em Listra; quantas perseguições sofri, e o Senhor de todas me
livrou.
12 E também todos os que piamente querem viver †em Cristo Jesus
padecerão perseguições.
13 Mas os homens maus †e enganadores irão de mal para pior,
enganando e sendo enganados.

14 **T**u, porém, permanece naquilo que aprendeste †e *de que* foste
†inteirado, sabendo de quem o tens aprendido.
15 E que, desde a tua †meninice, sabes as sagradas letras, que podem
fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.
16 Toda Escritura †divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para
redarguir, para corrigir, para instruir em justiça,
17 para que o homem de Deus seja perfeito †*e* perfeitamente instruído
para toda boa obra.

2Timóteo 4

1 **C**onjuro-*te,* †pois, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que há
de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e *no* seu Reino,
2 que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas,
repreendas, exortes, †com toda a longanimidade e doutrina.
3 Porque virá tempo em que não sofrerão a sã †doutrina; mas, tendo
comichão nos ouvidos, amontoarão para si †doutores conforme as suas
próprias concupiscências;
4 e desviarão os ouvidos da verdade, †voltando às fábulas.
5 Mas tu sê sóbrio †em tudo, †sofre as aflições, faze a obra de um
evangelista, cumpre o teu ministério.

Paulo prevê a sua morte. Diz a Timóteo que venha ter com ele. Escreve-lhe acerca de diversas pessoas e manda saudações finais

6 **P**orque eu já estou sendo †oferecido †por aspersão de sacrifício, e o
tempo da minha partida está próximo.
7 Combati o bom combate, †acabei a carreira, guardei a fé.
8 Desde agora, †a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor,
justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a
todos os que amarem a sua vinda.
9 **P**rocura vir ter †comigo depressa.
10 Porque Demas me desamparou, amando o presente século, e foi para
Tessalônica; Crescente, para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.
11 Só Lucas está comigo. †Toma Marcos e traze-o contigo, porque me é
muito útil para o ministério.
12 Também enviei Tíquico †a Éfeso.
13 Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo,
e os livros, principalmente os pergaminhos.
14 Alexandre, †o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe pague
segundo as suas obras.
15 Tu, guarda-te também dele, porque resistiu muito às nossas palavras.
16 Ninguém me assistiu na minha primeira defesa; antes, todos me
desampararam. †Que isto lhes não seja imputado.
17 Mas o Senhor assistiu-me e †fortaleceu-me, para que, por mim, fosse
cumprida a pregação e todos os gentios *a* ouvissem; e fiquei livre da
boca do leão.

18 E o Senhor me livrará de †toda má obra e guardar-me-á para o seu
Reino celestial; a quem *seja* glória para todo o sempre. Amém!

19 **S**aúda a Prisca, e a Áquila, †e à casa de Onesíforo.
20 Erasto ficou em Corinto, †e deixei Trófimo doente em Mileto.
21 Procura †vir antes do inverno. Êubulo, e Pudente, e Lino, e Cláudia, e
todos os irmãos te saúdam.

22 **O** Senhor Jesus Cristo *seja* com o teu espírito. †A graça *seja*
convosco. Amém!

† **1.1** 2Co 1.1; Ef 3.6; Hb 9.15
† **1.2** 1Tm 1.2
† **1.3** Rm 1.8-9; At 22.3; Gl 1.14
† **1.4** 2Tm 4.9,21
† **1.5** 1Tm 1.5; 4.6; At 16.1
† **1.6** 1Ts 5.19; 1Tm 4.14
† **1.7** Rm 8.15; Lc 24.49; At 1.8
† **1.7** ou *poder*
† **1.8** Rm 1.16; 1Tm 2.6; Ap 1.2
† **1.9** 1Tm 1.1; Tt 3.4; 1Ts 4.7
† **1.10** Rm 16.26; Ef 1.9; Cl 1.26
† **1.11** At 9.15; Ef 3.7-8; 1Tm 2.7
† **1.11** ou *instruidor*
† **1.12** Ef 3.11; 1Tm 6.20
† **1.13** Tt 1.9; Hb 10.23; Ap 2.25
† **1.13** ou *na caridade*
† **1.14** 1Tm 6.20; Rm 8.11
† **1.15** At 19.10
† **1.16** Mt 5.7; At 18.22; Fm 7; Ef 6.20
† **1.18** Mt 26.34,40; 2Ts 1.10
† **2.1** 1Tm 1.2; Ef 6.10
† **2.2** 1Tm 1.18; 3.2; Tt 1.9
† **2.3** 2Tm 1.8; 4.5
† **2.4** 1Co 9.25
† **2.5** 1Co 9.25-26
† **2.6** 1Co 9.10
† **2.8** At 2.30; Rm 1.3-4; 1Co 15.1,4,20
† **2.9** Ef 3.1; Fp 1.7; Cl 4.3,18
† **2.10** Ef 3.13; Cl 1.24; 2Co 1.6
† **2.11** 1Tm 1.15; Rm 6.5,8; 2Co 4.10
† **2.12** Rm 8.17; 1Pe 4.13; Mt 10.33
† **2.13** Rm 3.3; Nm 23.19
† **2.14** 1Tm 1.4; 5.21; Tt 3.9,11

† **2.16** 1Tm 4.7; Tt 1.14
† **2.17** ou *lavrará*
† **2.17** 1Tm 1.20
† **2.18** 1Tm 6.21; 1Co 15.12
† **2.19** Mt 24.24; Rm 8.35; 1Jo 2.19
† **2.20** 1Tm 3.15; Rm 9.21
† **2.21** Is 52.11; Tt 3.1
† **2.22** 1Tm 6.11; 1.5; 1Co 1.2
† **2.22** ou *a caridade*
† **2.23** 1Tm 1.4; 4.7; Tt 3.9
† **2.24** Tt 3.2; 1.9; 1Tm 3.2-3
† **2.25** Gl 6.1; 1Tm 6.11; 1Pe 3.15
† **2.26** 1Tm 3.7
† **3.1** 1Tm 4.1; 1Jo 2.18; Jd 18
† **3.2** Fp 2.21; 2Pe 2.3; Jd 16
† **3.3** Rm 1.31; 2Pe 3.3
† **3.4** 2Pe 2.10,13; Jd 4,19
† **3.5** 1Tm 5.8; Tt 1.16; 2Ts 3.6
† **3.6** Mt 23.14; Tt 1.11
† **3.7** 1Tm 2.4
† **3.8** Êx 7.11; 1Tm 6.5; 2Co 13.5
† **3.9** Êx 7.12; 8.18; 9.11
† **3.10** Fp 2.22; 1Tm 4.6
† **3.10** ou *caridade*
† **3.11** At 13.45,50; 2Co 1.10
† **3.12** Mt 16.24; Jo 17.14; At 14.21
† **3.13** 2Ts 2.10; 1Tm 4.1
† **3.14** 2Tm 1.13; 2.2
† **3.14** ou *assegurado*
† **3.15** Jo 5.39
† **3.16** 2Pe 1.20-21; Rm 15.4
† **3.17** 1Tm 6.11; 2Tm 2.21
† **4.1** 1Tm 5.21; 6.13; At 10.42

† **4.2** 1Tm 5.20; 4.13; Tt 1.13
† **4.3** 2Tm 3.1,6; 1Tm 1.10
† **4.3** ou *instruidores*
† **4.4** 1Tm 1.4; Tt 1.14
† **4.5** ou *em todas as coisas*
† **4.5** 2Tm 1.8; At 21.8; Ef 4.11
† **4.6** Gr. *derramado como libação*
† **4.6** Fp 1.23; 2Pe 1.14
† **4.7** 1Co 9.24-25; 1Tm 6.12; Hb 12.1
† **4.8** 1Co 9.25; Tg 1.12; 1Pe 5.4; Cl 4.14
† **4.9** Fm 24; 1Jo 2.15
† **4.11** 2Tm 1.15; Cl 4.14; Fm 24
† **4.12** At 20.4; Ef 6.21; Cl 4.7; Tt 3.12
† **4.14** At 19.33; 1Tm 1.20; 2Sm 3.39
† **4.16** 2Tm 1.15; At 7.60
† **4.17** Mt 10.19; At 23.11; 9.15
† **4.18** Rm 11.30; Gl 1.5; Hb 13.21
† **4.19** At 18.22; Rm 16.3
† **4.20** At 19.22; 20.4; Rm 16.23
† **4.21** 2Tm 4.9
† **4.22** Gl 6.18; Fm 25

Epístola do Apóstolo Paulo a
Tito

Índice dos capítulos

Introdução

Tito, um gentio que havia se tornado cristão, foi um dos companheiros de trabalho e auxiliares do apóstolo Paulo no seu trabalho missionário (Gl 2.1-3; 2Co 7.6-16). Paulo o havia deixado na ilha de Creta a fim de que ele organizasse e dirigisse as igrejas dali (Tt 1.5). Na **Epístola a Tito** o apóstolo trata dos deveres e da maneira de agir dos dirigentes das igrejas; fala também das responsabilidades do próprio Tito no seu relacionamento com os vários grupos de pessoas das igrejas. O apóstolo recomenda que Tito use a sua autoridade para o bem do povo de Deus e que a sua maneira de agir seja tão correta, que sirva de exemplo para todos (2.7). Diz que a vida cristã se torna possível por causa da bondade e do amor de Deus, o qual nos salvou “não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia” (3.5).

Esquema do conteúdo

Tito 1

Prefácio e saudação

[1] **P**aulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos
eleitos de Deus †e o conhecimento da verdade, que é segundo a
piedade,
[2] em esperança da vida eterna, †a qual Deus, que não pode mentir,
prometeu antes dos tempos dos séculos,
[3] mas, a seu tempo, manifestou †a sua palavra pela pregação que me foi
confiada segundo o mandamento de Deus, nosso Salvador,
[4] a Tito, meu verdadeiro filho, †segundo a fé comum: graça, misericórdia
e paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, nosso
Salvador.

Encargo de organizar a igreja de Creta e reprimir falsos doutores

[5] **P**or esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa
ordem as coisas que *ainda* †restam e, de cidade em cidade,
estabelecesses presbíteros, como já te mandei:
[6] aquele que for †irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos
fiéis, que não possam ser acusados de dissolução nem são
desobedientes.
[7] Porque convém que o bispo seja irrepreensível †como despenseiro da
casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem
espancador, nem cobiçoso de torpe ganância;
[8] mas dado à hospitalidade, †amigo do bem, moderado, justo, santo,
temperante,
[9] retendo firme a fiel †palavra, que é conforme a doutrina, para que seja
poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina como para convencer
os contradizentes.
[10] **P**orque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores,
principalmente os da circuncisão,
[11] aos quais convém tapar a boca; †homens que transtornam casas
inteiras, ensinando o que não convém, por torpe ganância.
[12] Um deles, †seu próprio profeta, disse: Os cretenses *são* sempre
mentirosos, bestas ruins, †ventres preguiçosos.
[13] Este testemunho é verdadeiro. †Portanto, repreende-os severamente,

para que sejam sãos na fé,
14 não dando ouvidos às fábulas †judaicas, nem aos mandamentos de
homens que se desviam da verdade.
15 Todas *as coisas são* †puras para os puros, mas nada *é* puro para os
contaminados e infiéis; antes, o seu entendimento e consciência estão
contaminados.
16 Confessam que conhecem a Deus, †mas negam-no com as obras,
sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda boa obra.

Tito 2

Exortações aos velhos, às mulheres, aos jovens e aos servos. Tito deve ser, ele mesmo, um exemplo em tudo

1 **T**u, porém, fala o que convém †à sã doutrina.
2 Os velhos que sejam sóbrios, graves, prudentes, †sãos na fé, †no amor
e na paciência.
3 As mulheres idosas, †semelhantemente, que sejam sérias no seu viver,
como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho,
mestras no bem,
4 para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, †a amarem
seus maridos, a amarem seus filhos,
5 a *serem* moderadas, castas, boas donas de casa, †sujeitas a seu
marido, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.
6 Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados.
7 Em tudo, te dá por exemplo de boas obras; †na doutrina, *mostra*
incorrupção, gravidade, sinceridade,
8 linguagem sã †e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe,
não tendo nenhum mal que dizer de nós.
9 *Exorta* os servos †a que se sujeitem a seu senhor e em tudo agradem,
não contradizendo,
10 não defraudando; antes, mostrando toda a boa lealdade, para que, em
tudo, sejam ornamento da doutrina †de Deus, nosso Salvador.

A graça da salvação há de manifestar-se a todos, e Tito deve falar dela

11 **P**orque a graça †de Deus se há manifestado, trazendo salvação a
todos os homens,
12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade †e às concupiscências
mundanas, vivamos *neste* presente século sóbria, justa e piamente,
13 aguardando a bem-aventurada esperança †e o aparecimento da glória
do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo,
14 o qual se deu a si mesmo por nós, †para nos remir de toda iniquidade
e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.
15 **F**ala disto, †e exorta, e repreende com toda a autoridade. Ninguém
te despreze.

Tito 3

[1] **A**dmoesta-os a que se sujeitem aos principados †e potestades, que
lhes obedeçam *e* estejam preparados para toda boa obra;
[2] que a ninguém infamem, †nem sejam contenciosos, mas modestos,
mostrando toda mansidão para com todos os homens.
[3] Porque †também nós éramos, noutro tempo, insensatos,
desobedientes, extraviados, servindo a várias concupiscências e
deleites, vivendo em malícia e inveja, odiosos, odiando-nos uns aos
outros.
[4] Mas, quando apareceu †a benignidade e †o amor de Deus, nosso
Salvador, para com os homens,
[5] não pelas obras †de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a
sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da
renovação do Espírito Santo,
[6] que abundantemente †ele derramou sobre nós por Jesus Cristo, nosso
Salvador,
[7] para que, sendo justificados †pela sua graça, sejamos feitos herdeiros,
segundo a esperança da vida eterna.
[8] **F**iel é a palavra, †e isto quero que deveras afirmes, para que os que
creem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são
boas e proveitosas aos homens.
[9] Mas não entres em questões †loucas, genealogias e contendas e nos
debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs.
[10] Ao homem herege, †depois de uma e outra admoestação, evita-o,
[11] sabendo que esse tal está pervertido e peca, †estando já em si
mesmo condenado.

Recomendações particulares. Saudações

[12] **Q**uando te enviar Ártemas ou Tíquico, †procura vir ter comigo a
Nicópolis; porque deliberei invernar ali.
[13] Acompanha, com muito cuidado, Zenas, doutor da lei, e Apolo, †para
que nada lhes falte.
[14] E os nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, †nas
coisas necessárias, para que não sejam infrutuosos.
[15] Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda tu os que nos amam na
fé.

A graça *seja* com vós todos. Amém!

† **1.1** 1Tm 3.16; 2Tm 2.25
† **1.2** 2Tm 1.1,9; Rm 16.25
† **1.3** 2Tm 1.10; 1Ts 2.4; 1Tm 1.11
† **1.4** 2Co 2.13; Gl 2.3; 1Tm 1.2
† **1.5** 1Co 11.34; At 14.22; 2Tm 2.2
† **1.6** 1Tm 3.2,4,12
† **1.7** Mt 24.45; 1Co 4.1-2; Lv 10.9
† **1.8** 1Tm 3.2
† **1.9** 2Ts 2.15; 2Tm 1.13; 1Tm 1.15
† **1.11** Mt 23.14; 1Tm 6.5; 2Tm 3.6
† **1.12** At 17.28
† **1.12** ou *glutões*
† **1.13** 2Co 13.10; 2Tm 4.2
† **1.14** 1Tm 1.4; 2Tm 4.4; Is 29.13
† **1.15** Lc 11.39-41; Rm 14.14,20,23
† **1.16** 2Tm 3.5,8; Jd 4; Rm 1.28
† **2.1** 1Tm 1.10,13; 6.3
† **2.2** Tt 1.13
† **2.2** ou *na caridade*
† **2.3** 1Tm 2.9-10; 1Pe 3.3-4
† **2.4** 1Tm 5.14
† **2.5** 1Co 14.34; Ef 5.22; Cl 3.18
† **2.7** 1Tm 4.12; 1Pe 5.3; Ef 6.24
† **2.8** 1Tm 5.14; 6.3; Ne 5.9
† **2.9** Ef 6.5; Cl 3.22; 1Tm 6.1-2
† **2.10** Mt 5.16; Fp 2.15
† **2.11** Rm 5.15; 1Pe 5.12; Lc 3.6
† **2.12** Lc 1.75; Rm 6.19; Ef 1.4
† **2.13** 1Co 1.7; Fp 3.20; 2Pe 3.12
† **2.14** Gl 1.4; 2.20; Ef 5.2; 1Tm 2.6
† **2.15** 2Tm 4.2; 1Tm 4.12
† **3.1** Rm 13.1; 1Pe 2.13; Cl 1.10
† **3.2** Ef 4.31; 2Tm 2.24-25

† **3.3** 1Co 6.11; Ef 2.1; Cl 1.21
† **3.4** Tt 2.11; 1Tm 2.3
† **3.4** ou *a caridade*
† **3.5** Rm 3.20; Gl 2.16; Ef 2.4,8-9
† **3.6** Ez 36.25; Jl 2.28; Jo 1.16
† **3.7** Gl 2.16; Rm 8.23-24
† **3.8** 1Tm 1.15; Tt 2.14
† **3.9** 1Tm 1.4; 2Tm 2.14,23
† **3.10** 2Co 13.2; Mt 18.17; Rm 16.17
† **3.11** At 13.46
† **3.12** At 20.4; 1Tm 4.12
† **3.13** At 18.24
† **3.14** Tt 3.8; Rm 15.28; Fp 1.11; 2Pe 1.8

Epístola do Apóstolo Paulo a

Filemom

Índice dos versículos

Introdução

Filemom era um cristão que, provavelmente, fizesse parte da igreja de Colossos. Onésimo, que era escravo de Filemom, tinha fugido do seu dono. Não se sabe como ele chegou a conhecer o apóstolo Paulo, mas o certo é que se converteu ouvindo a mensagem do evangelho anunciada pelo apóstolo, que estava na cadeia. Paulo resolveu que Onésimo deveria voltar para o seu dono e por isso escreveu a **Epístola a Filemom**, a fim de lhe fazer um apelo para que recebesse Onésimo de volta, não somente como escravo, mas também como um querido irmão em Cristo. Parece que a **Epístola aos Colossenses** e a **Epístola a Filemom** foram escritas na mesma época e que as duas foram entregues pelo próprio Onésimo.

Esta pequena epístola é um belo exemplo de carinho e boa educação. Paulo não discute os direitos que as leis daquele tempo davam ao dono de um escravo. Para resolver essa questão de um escravo fugido, Paulo aplica a mais alta lei que existe, a lei do amor cristão.

Esquema do conteúdo

Prefácio, saudação e ação de graças

[1] **P**aulo, prisioneiro †de Jesus Cristo, e o irmão Timóteo, ao amado
Filemom, nosso cooperador,
[2] e à nossa irmã Áfia, e a †Arquipo, nosso companheiro, e à igreja que
está em tua casa:
[3] graça †a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus
Cristo.
[4] **G**raças †dou ao meu Deus, lembrando-me sempre de ti nas minhas
orações,
[5] ouvindo †o teu amor †e a fé que tens para com o Senhor Jesus Cristo
e para com todos os santos;
[6] para que a comunicação da tua fé seja eficaz, no conhecimento †de
todo o bem que em vós há, por Cristo Jesus.
[7] Tive grande gozo e consolação †do teu amor, porque por ti, ó irmão, o
coração dos santos foi †reanimado.

Paulo intercede pelo escravo convertido, Onésimo, que tinha fugido de seu senhor

[8] **P**elo que, †ainda que tenha em Cristo grande confiança para te
mandar o que te convém,
[9] *todavia,* peço-*te,* antes, por †amor, sendo eu tal como sou, Paulo, o
velho e também agora prisioneiro †de Jesus Cristo.
[10] Peço-te por meu filho †Onésimo, que gerei nas minhas prisões,
[11] o qual, noutro tempo, te foi inútil, mas, agora, a ti e a mim, muito útil;
eu to tornei a enviar.
[12] E tu torna a recebê-lo como ao meu coração.
[13] Eu bem o quisera conservar comigo, †para que, por ti, me servisse
nas prisões do evangelho;
[14] mas nada quis fazer sem o †teu parecer, para que o teu benefício não
fosse como por força, mas voluntário.
[15] Porque bem pode ser que ele se tenha separado †*de ti* por algum
tempo, para que o retivesses para sempre,
[16] não já como servo; antes, mais do que servo, †*como* irmão amado,
particularmente de mim e quanto mais de ti, assim na carne como no
Senhor.
[17] Assim, pois, se me tens †por companheiro, recebe-o como a mim

mesmo.
18 E, se te fez algum dano ou te deve *alguma coisa,* põe isso na minha
conta.
19 Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi: Eu o pagarei, para te não
dizer que ainda mesmo a ti próprio a mim te deves.
20 Sim, irmão, eu me regozijarei de ti no Senhor; †reanima o meu
coração, no Senhor.
21 **E**screvi-te confiado na tua obediência, †sabendo que ainda farás
mais do que digo.

Comunicações particulares. Saudações

22 **E** juntamente prepara-me também pousada, †porque espero que,
pelas vossas orações, vos hei de ser concedido.
23 Saúdam-te Epafras, †meu companheiro de prisão por Cristo Jesus,
24 Marcos, †Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.
25 **A** graça †de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com o vosso espírito.
Amém!

† **1** Ef 3.1; 2Tm 1.8; Fp 2.25
† **2** Cl 4.17; Fp 2.25; Rm 16.5
† **3** Ef 1.2
† **4** Ef 1.16; 1Tm 1.2; 2Ts 1.3
† **5** ou *a tua caridade*
† **5** Ef 1.15; Cl 1.4
† **6** Fp 1.9,11
† **7** ou *da tua caridade*
† **7** 2Co 7.13; 2Tm 1.16
† **8** 2Ts 2.6
† **9** ou *caridade*
† **9** Fm 1
† **10** Cl 4.9; 2Co 4.15; Gl 4.19
† **13** 1Co 16.17; Fp 2.30
† **14** 2Co 9.7
† **15** Gn 45.5,8
† **16** Mt 23.8; 1Tm 6.2; Cl 3.22
† **17** 2Co 8.23
† **20** Fm 7
† **21** 2Co 7.16
† **22** Fp 1.25; 2Co 1.11
† **23** Cl 1.7; 4.12
† **24** At 19.29; Cl 4.10,14; 2Tm 4.11
† **25** 2Tm 4.22

Epístola aos

Hebreus

Índice dos capítulos

Introdução

Esta epístola foi escrita para cristãos que eram judeus de nascença e por isso é chamada de **Epístola aos Hebreus**. Eles estavam sendo perseguidos e corriam o risco de abandonar a fé cristã e voltar para a religião dos seus antepassados. A epístola parece mais um discurso ou um sermão do que uma epístola; o autor não diz quem ele é, nem para quem está escrevendo. Só no final é que aparecem umas poucas referências a pessoas (13.22-24). Ninguém sabe com certeza quem escreveu este belo sermão.

O autor desta epístola procura provar aos leitores que é por meio de Jesus Cristo que Deus envia aos seres humanos a mensagem mais perfeita a respeito de si mesmo: Jesus é a revelação completa e eterna de Deus. Ele é o Filho de Deus, superior aos profetas do Antigo Testamento, aos anjos e a Moisés e Josué. Ele é o eterno sumo sacerdote, que se ofereceu a si mesmo como sacrifício perfeito a Deus a fim de tirar os pecados da humanidade. É por meio dele que Deus faz uma novo e perfeito concerto com o seu povo. E é por meio de Jesus Cristo que se consegue a salvação eterna.

No capítulo 11 o autor fala dos heróis da fé, as pessoas do Antigo Testamento que continuaram firmes na sua fé em Deus, mesmo quando enfrentaram derrotas, perseguições e martírio. Ele recomenda aos seus leitores que pensem nesses heróis e sigam o exemplo deles. Depois de vários conselhos, o autor termina com uma oração, saudações e bênção.

Esquema do conteúdo

Prólogo: Jesus Cristo, a perfeita revelação de Deus (1.1-4)
1. A superioridade do Filho (1.5—4.13)
   a. O Filho, superior aos anjos (1.5—2.18)
   b. O Filho, superior a Moisés (3.1—4.13)
2. Jesus, o grande sumo sacerdote (4.14—10.18)

a. O Filho, superior ao sacerdócio de Arão (4.14—7.28)
b. Jesus, mediador de um novo concerto (8.1—9.22)
c. O sacrifício de Cristo é superior (9.23—10.18)

3. Fé e fortalecimento no sofrimento (10.19—12.29)
a. Exortação à fidelidade (10.19-39)
b. Os heróis da fé (11.1-40)
c. Firmeza e perseverança na fé (12.1-11)
d. Conselhos e avisos (12.12-29)

4. A vida cristã (13.1-19)

Recomendações e bênção (13.20-25)

Hebreus 1

Cristo, como o Filho de Deus, é superior aos anjos

1 **H**avendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes †e de muitas
maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias,
†pelo Filho,
2 a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.
3 O qual, sendo o resplendor †da *sua* glória, e a expressa imagem da
sua pessoa, e sustentando todas *as coisas* pela palavra do seu poder,
havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados,
assentou-se à destra da Majestade, nas alturas;
4 feito tanto mais excelente do que os anjos, †quanto herdou mais
excelente nome do que eles.
5 **P**orque a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, †hoje te
gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?
6 E, quando outra vez introduz no mundo o Primogênito, diz: †E todos os
anjos de Deus o adorem.
7 E, quanto aos anjos, diz: O que de seus anjos faz ventos †e de seus
ministros, labareda de fogo.
8 Mas, do Filho, *diz:* Ó Deus, †o teu trono *subsiste* pelos séculos dos
séculos, cetro de equidade é o cetro do teu reino.
9 Amaste a justiça e aborreceste a iniquidade; por isso, Deus, o teu
Deus, te †ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros.
10 E: Tu, Senhor, †no princípio, fundaste a terra, e os céus são obra de
tuas mãos;
11 eles †perecerão, mas tu permanecerás; e todos eles, como roupa,
envelhecerão,
12 e, como um manto, os enrolarás, e, como uma veste, se mudarão;
mas tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão.
13 E a qual dos anjos disse jamais: †Assenta-te à minha destra, até que
ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?
14 Não são, †porventura, todos eles espíritos ministradores, †enviados
para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?

Hebreus 2

Cristo, como Filho do Homem, é superior aos anjos e sumo sacerdote idôneo e compassivo

1 **P**ortanto, convém-nos atentar, com mais diligência, para as *coisas*
que *já* temos ouvido, para que, em tempo algum, nos desviemos delas.
2 Porque, se a palavra falada pelos †anjos permaneceu firme, e toda
transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição,
3 como escaparemos †nós, se não atentarmos para *uma* tão grande
salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos,
depois, confirmada pelos que a ouviram;
4 testificando também †Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias
maravilhas, e †dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?
5 **P**orque não foi aos anjos que sujeitou o mundo †futuro, de que
falamos;
6 mas, em certo lugar, testificou alguém, dizendo: †Que é o homem, para
que dele te lembres? Ou o filho do homem, para que o visites?
7 Tu o fizeste um pouco menor do que os anjos, de glória e de honra o
coroaste e o constituíste sobre as obras de tuas mãos.
8 Todas *as coisas* lhe †sujeitaste debaixo dos pés. Ora, visto que lhe
sujeitou todas *as coisas,* nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas,
agora, ainda não vemos que todas *as coisas* lhe estejam sujeitas;
9 vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora
feito um pouco menor †do que os anjos, por causa da paixão da morte,
para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.
10 **P**orque convinha que aquele, †para quem são todas *as coisas* e
mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse,
pelas aflições, o Príncipe da salvação deles.
11 Porque, †assim o que santifica como os que são santificados, são
todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos,
12 dizendo: †Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores
no meio da congregação.
13 E outra vez: Porei nele a minha confiança. †E outra vez: *Eis-me* aqui a
mim e aos filhos que Deus me deu.
14 **E**, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também
ele participou das mesmas coisas, †para que, pela morte, aniquilasse o

que tinha o império da morte, isto é, o diabo,
15 e livrasse todos os que, com medo da morte, †estavam por toda a vida
sujeitos à servidão.
16 Porque, na verdade, ele não tomou os anjos, mas tomou a
descendência de Abraão.
17 Pelo que convinha que, em tudo, fosse semelhante †aos irmãos, para
ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para
expiar os pecados do povo.
18 Porque, naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode
socorrer aos que são tentados.

Hebreus 3

Cristo é superior a Moisés. O perigo da incredulidade e da desobediência

1 **P**elo que, irmãos santos, participantes da vocação celestial,
†considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa
confissão,
2 sendo fiel ao que o constituiu, como também o foi Moisés †em toda a
sua casa.
3 Porque ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés,
†quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou.
4 Porque toda casa é edificada por alguém, †mas o que edificou todas *as
coisas é* Deus.
5 E, na verdade, Moisés †*foi* fiel em toda a sua casa, como servo, para
testemunho das coisas que se haviam de anunciar;
6 mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; †a qual casa somos
nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da
esperança até ao fim.
7 **P**ortanto, †como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a sua voz,
8 não endureçais o vosso coração, como na provocação, no dia da
tentação no deserto,
9 onde vossos pais me tentaram, me provaram e viram, por quarenta
anos, as minhas obras.
10 Por isso, me indignei contra esta geração e disse: Estes sempre erram
em seu coração e não conheceram os meus caminhos.
11 Assim, jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso.
12 Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau †e
infiel, para se apartar do Deus vivo.
13 Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que
se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do
pecado.
14 Porque nos tornamos participantes de Cristo, se †retivermos
firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim.
15 Enquanto se diz: †Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o
vosso coração, como na provocação.
16 **P**orque, †havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos

os que saíram do Egito por meio de Moisés.
17 Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não *foi,* porventura,
com os que pecaram, †cujos corpos caíram no deserto?
18 E a quem jurou †que não entrariam no seu repouso, senão aos que
foram desobedientes?
19 E vemos que †não puderam entrar por causa da *sua* incredulidade.

Hebreus 4

[1] **T**emamos, pois, †que, porventura, deixada a promessa de entrar no
seu repouso, pareça que algum de vós fique para trás.
[2] Porque também a nós †foram pregadas as boas-novas, como a eles,
mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava
misturada com a fé naqueles que a ouviram.
[3] Porque nós, †os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse:
Assim, jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso; embora as
suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo.
[4] Porque, em certo lugar, disse assim do *dia* sétimo: †E repousou Deus
de todas as suas obras no sétimo dia.
[5] E outra vez neste *lugar:* Não entrarão no meu repouso.
[6] Visto, pois, que resta que alguns entrem nele †e que aqueles a quem
primeiro foram pregadas as boas-novas não entraram por causa da
desobediência,
[7] determina, outra vez, um certo dia, Hoje, dizendo por Davi, muito tempo
depois, como está dito: †Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o
vosso coração.
[8] Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria, depois
disso, de outro dia.
[9] Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus.
[10] Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de
suas obras, como Deus das suas.
[11] **P**rocuremos, pois, entrar naquele repouso, †para que ninguém caia
no mesmo exemplo de desobediência.
[12] Porque a palavra de Deus *é* viva, e eficaz, †e mais penetrante do que
qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do
espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos
e intenções do coração.
[13] E não há †criatura alguma encoberta diante dele; antes, todas as
coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de
tratar.

Cristo é superior aos sumos sacerdotes do antigo pacto

[14] **V**isto que temos um grande sumo sacerdote, †Jesus, Filho de
Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa

confissão.
15 Porque †não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-
se das nossas fraquezas; porém *um* que, como nós, em tudo foi tentado,
mas sem pecado.
16 Cheguemos, pois, †com confiança ao trono da graça, para que
possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos
ajudados em tempo oportuno.

Hebreus 5

1 **P**orque todo sumo sacerdote, tomado dentre os homens, †é
constituído a favor dos homens nas coisas concernentes a Deus, para
que ofereça dons e sacrifícios pelos pecados,
2 e possa compadecer-se ternamente dos ignorantes †e errados, pois
também ele mesmo está rodeado de fraqueza.
3 E, por esta causa, †deve ele, tanto pelo povo como também por si
mesmo, fazer oferta pelos pecados.
4 E ninguém toma †para si essa honra, senão o que é chamado por
Deus, como Arão.
5 Assim, também Cristo †não se glorificou a si mesmo, para se fazer
sumo sacerdote, mas *glorificou* aquele que lhe disse: Tu és meu Filho,
hoje te gerei.
6 Como também diz noutro *lugar:* †Tu *és* sacerdote eternamente,
segundo a ordem de Melquisedeque.
7 O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, †com grande clamor e
lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido
quanto ao que temia.
8 Ainda que era Filho, †aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.
9 E, sendo ele †consumado, †veio a ser a causa de eterna salvação para
todos os que lhe obedecem,
10 chamado por Deus sumo sacerdote, †segundo a ordem de
Melquisedeque.
11 **D**o qual muito †temos que dizer, de difícil interpretação, porquanto
vos fizestes negligentes para ouvir.
12 Porque, devendo já ser †mestres pelo tempo, ainda necessitais de
que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos †das
palavras de Deus; e vos haveis feito *tais* que necessitais de leite e não
de sólido mantimento.
13 Porque qualquer que *ainda* se alimenta de leite não está
experimentado na palavra da justiça, †porque é menino.
14 Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do
costume, têm os sentidos exercitados para †discernir tanto o bem como
o mal.

Hebreus 6

[1] **P**elo que, deixando †os rudimentos da doutrina de Cristo,
prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do
arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,
[2] e da doutrina dos †batismos, e da imposição das mãos, e da
ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.
[3] E isso faremos, †se Deus o permitir.
[4] **P**orque *é* impossível †que os que *já* uma vez foram iluminados, e
provaram o dom celestial, e se fizeram participantes do Espírito Santo,
[5] e provaram a boa palavra de Deus †e as virtudes do século futuro,
[6] e recaíram sejam outra vez renovados para arrependimento; †pois
assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus e o expõem ao
vitupério.
[7] Porque a terra que embebe a chuva que muitas vezes cai sobre ela e
produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada †recebe a
bênção de Deus;
[8] mas a que produz espinhos †e abrolhos *é* †reprovada e perto *está* da
maldição; o seu fim *é* ser queimada.
[9] **M**as de vós, ó amados, esperamos *coisas* melhores e coisas que
†acompanham a salvação, ainda que assim falamos.
[10] Porque Deus não *é* injusto †para se esquecer da vossa obra e do
trabalho †de amor que, para com o seu nome, mostrastes, enquanto
servistes aos santos e ainda servis.
[11] Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado †até ao
fim, para completa certeza da esperança;
[12] para que vos não façais negligentes, †mas sejais imitadores dos que,
pela fé e paciência, herdam as promessas.
[13] **P**orque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha
outro maior por quem jurasse, †jurou por si mesmo,
[14] dizendo: Certamente, abençoando, te abençoarei e, multiplicando, te
multiplicarei.
[15] E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa.
[16] Porque os homens certamente juram por alguém superior a eles, †e o
juramento para confirmação *é,* para eles, o fim de toda contenda.
[17] Pelo que, querendo Deus mostrar mais abundantemente a
imutabilidade do seu conselho aos †herdeiros da promessa, se interpôs

com juramento,
18 para que por duas coisas imutáveis, nas quais *é* impossível que Deus
minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio
em reter a †esperança proposta;
19 a qual temos como âncora da alma segura e firme e †que penetra até
ao interior do véu,
20 onde Jesus, *nosso* precursor, †entrou por nós, feito eternamente sumo
sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 7

O sacerdócio de Melquisedeque era figura do sacerdócio eterno de Cristo

1 **P**orque este Melquisedeque, que era rei de †Salém e sacerdote do
Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele
regressava da matança dos reis, e o abençoou;
2 a quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por
interpretação, rei de justiça e depois também rei de Salém, que é rei de
paz;
3 sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem
fim de vida, mas, sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece
sacerdote para sempre.
4 **C**onsiderai, pois, quão grande *era* este, †a quem até o patriarca
Abraão deu os dízimos dos despojos.
5 E os que dentre os filhos †de Levi recebem o sacerdócio têm ordem,
segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda
que tenham descendido de Abraão.
6 Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles tomou dízimos de
Abraão †e abençoou o que tinha as promessas.
7 Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior.
8 E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém,
†aquele de quem se testifica que vive.
9 E, para assim dizer, por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos,
pagou dízimos.
10 Porque ainda ele estava nos lombos de seu pai, quando
Melquisedeque lhe saiu ao encontro.
11 **D**e sorte que, †se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque
sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro
sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não
fosse chamado segundo a ordem de Arão?
12 Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também
mudança da lei.
13 Porque aquele de quem *essas coisas* se dizem pertence a outra tribo,
da qual ninguém serviu ao altar,
14 visto ser manifesto que †nosso Senhor procedeu de Judá, e

concernente a essa tribo nunca Moisés falou de sacerdócio.
15 E muito mais manifesto é ainda se, à semelhança de Melquisedeque,
se levantar outro sacerdote,
16 que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a
virtude da vida incorruptível.
17 Porque dele assim se testifica: Tu és sacerdote eternamente,
†segundo a ordem de Melquisedeque.
18 Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua
fraqueza †e inutilidade
19 (pois a lei †nenhuma coisa aperfeiçoou), e desta sorte é introduzida
uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.
20 **E**, visto como não é sem prestar juramento (porque certamente
aqueles, sem juramento, foram feitos sacerdotes,
21 mas este, com juramento, por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor †e
não se arrependerá: Tu *és* sacerdote eternamente, segundo a ordem de
Melquisedeque.);
22 de tanto melhor concerto Jesus †foi feito fiador.
23 **E**, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número,
porque, pela morte, foram impedidos de permanecer;
24 mas este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio
perpétuo.
25 Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se
chegam a Deus, †vivendo sempre para interceder por eles.
26 **P**orque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente,
†imaculado, separado dos pecadores e feito mais sublime do que os
céus,
27 que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada
dia sacrifícios, †primeiramente, por seus próprios pecados e, depois,
pelos do povo; porque isso fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo.
28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, †mas a
palavra do juramento, que *veio* depois da lei, *constitui* ao Filho, perfeito
para sempre.

Hebreus 8

O antigo pacto era um símbolo transitório. Cristo é mediador de um pacto melhor e eterno

1 **O**ra, a suma do que temos dito é *que* temos um sumo sacerdote tal,
que está assentado nos céus à destra do trono †da Majestade,
2 ministro do santuário †e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor
fundou, e não o homem.
3 Porque todo sumo sacerdote é constituído para †oferecer dons e
sacrifícios; pelo que era necessário que este também tivesse alguma
coisa que oferecer.
4 Ora, se ele estivesse na terra, nem tampouco sacerdote seria, havendo
ainda sacerdotes que oferecem dons segundo a lei,
5 os quais servem de exemplar e sombra das coisas celestiais, †como
Moisés divinamente foi avisado, estando *já* para acabar o tabernáculo;
porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que, no monte, se te
mostrou.
6 Mas agora alcançou ele †ministério tanto mais excelente, quanto é
mediador de um melhor concerto, que está confirmado em melhores
promessas.
7 Porque, se aquele primeiro fora †irrepreensível, nunca se teria buscado
lugar para o segundo.
8 Porque, repreendendo-*os,* lhes diz: †Eis que virão dias, diz o Senhor,
em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabelecerei um
novo concerto,
9 não segundo o concerto que fiz com seus pais, no dia em que os tomei
pela mão, para os tirar da terra do Egito; como não permaneceram
naquele meu concerto, eu para eles não atentei, diz o Senhor.
10 Porque este *é* o concerto que, depois daqueles dias, farei †com a
casa de Israel, diz o Senhor: porei as minhas leis no seu entendimento e
em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão
por povo.
11 E não ensinará cada um ao seu próximo, †nem cada um ao seu irmão,
dizendo: Conhece o Senhor; porque todos me conhecerão, desde o
menor deles até ao maior.
12 Porque serei misericordioso para com as suas iniquidades e de seus

pecados †e de suas prevaricações não me lembrarei mais.
13 Dizendo novo *concerto,* †envelheceu o primeiro. Ora, o que foi tornado
velho e se envelhece perto está de acabar.

Hebreus 9

Os sacrifícios do santuário, por causa de suas imperfeições, deviam repetir-se, mas o de Cristo é único, porque é perfeito

1 **O**ra, também o primeiro tinha ordenanças de culto *divino* †e *um*
santuário terrestre.
2 Porque um tabernáculo estava preparado, †o primeiro, em que havia o
candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição; ao que se chama o
Santuário.
3 Mas, depois do segundo véu, †estava o tabernáculo que se chama o
Santo dos Santos,
4 que tinha o incensário de ouro e a arca do concerto, †coberta de ouro
toda em redor, em que estava um vaso de ouro, que continha o maná, e
a vara de Arão, que tinha florescido, e as tábuas do concerto;
5 e sobre a *arca,* †os querubins da glória, que faziam sombra no
propiciatório; das quais coisas não falaremos agora particularmente.
6 **O**ra, estando essas coisas assim preparadas, a todo o tempo
entravam os sacerdotes no primeiro tabernáculo, †cumprindo os
serviços;
7 mas, no segundo, só o sumo sacerdote, †uma vez no ano, não sem
sangue, que oferecia por si mesmo e *pelas* culpas do povo;
8 dando nisso a entender o Espírito Santo †que ainda o caminho do
Santuário não estava †descoberto, enquanto se conservava em pé o
primeiro tabernáculo,
9 que é uma †alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons
e sacrifícios que, quanto à consciência, †não podem aperfeiçoar aquele
que faz o serviço,
10 *consistindo* somente em manjares, †e bebidas, e várias abluções e
justificações da carne, impostas até ao tempo da †correção.
11 **M**as, vindo Cristo, †o sumo sacerdote dos bens futuros, por um
maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta
criação,
12 nem por sangue de bodes †e bezerros, mas por seu próprio sangue,
entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.
13 Porque, se o sangue dos touros e bodes †e a cinza de uma novilha,
esparzida sobre os imundos, *os* santificam, quanto à purificação da

carne,
14 quanto mais †o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se
ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência
das obras mortas, para †servirdes ao Deus vivo?
15 **E**, por isso, é Mediador de um novo †testamento, †para que,
intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo
do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança
eterna.
16 Porque, onde há testamento, necessário é que intervenha a morte do
testador.
17 Porque um testamento †tem força onde houve morte; ou terá ele
algum valor enquanto o testador vive?
18 Pelo que também †o primeiro não foi consagrado sem sangue;
19 porque, havendo Moisés anunciado a todo o povo todos os
mandamentos segundo a lei, †tomou o sangue dos bezerros e dos
bodes, com água, lã purpúrea e hissopo, e aspergiu tanto o mesmo livro
como todo o povo,
20 dizendo: †Este é o sangue do testamento que Deus vos tem
mandado.
21 E semelhantemente aspergiu com sangue †o tabernáculo e todos os
vasos do ministério.
22 E quase todas as *coisas,* segundo a lei, se purificam com sangue; †e
sem derramamento de sangue não há remissão.
23 **D**e sorte que era bem necessário que as figuras †das coisas que
estão no céu assim se purificassem; mas as próprias coisas celestiais,
com sacrifícios melhores do que estes.
24 Porque †Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do
verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer, por nós,
perante a face de Deus;
25 nem também para a si mesmo se oferecer muitas vezes, †como o
sumo sacerdote cada ano entra no Santuário com sangue alheio.
26 Doutra maneira, necessário lhe fora padecer muitas vezes desde a
fundação do mundo; †mas, agora, na consumação dos séculos, uma vez
se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.
27 E, como aos homens está †ordenado morrerem uma vez, vindo,
depois *disso,* o juízo,
28 assim também Cristo, †oferecendo-*se* uma vez, para tirar os pecados

de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para a salvação.

Hebreus 10

1 **P**orque, †tendo a lei a sombra dos bens futuros e não a imagem
exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente
se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.
2 Doutra maneira, teriam deixado de se oferecer, porque, purificados uma
vez os †ministrantes, nunca mais teriam consciência de pecado.
3 Nesses sacrifícios, †porém, cada ano, se faz comemoração dos
pecados,
4 porque é impossível †que o sangue dos touros e dos bodes tire
pecados.
5 Pelo que, entrando no mundo, diz: †Sacrifício e oferta não quiseste,
mas corpo me preparaste;
6 holocaustos e *oblações* pelo pecado não te agradaram.
7 Então, disse: Eis aqui venho (no princípio do livro está escrito de mim),
para fazer, ó Deus, a tua vontade.
8 Como acima diz: Sacrifício, e oferta, e holocaustos, e *oblações* pelo
pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo
a lei).
9 Então, disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o
primeiro, para estabelecer o segundo.
10 Na qual vontade †temos sido santificados pela oblação do corpo de
Jesus Cristo, *feita* uma vez.

11 **E** assim todo sacerdote aparece cada dia, †ministrando e
oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar
pecados;
12 mas este, †havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está
assentado para sempre à destra de Deus,
13 daqui em diante esperando até que os seus inimigos †sejam postos
por escabelo de seus pés.
14 Porque, com uma só oblação, aperfeiçoou para †sempre os que são
santificados.
15 E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque, depois de haver
dito:
16 Este †*é* o concerto que farei com eles depois daqueles dias, diz o
Senhor: Porei as minhas leis em seu coração e as escreverei em seus
entendimentos, *acrescenta:*

17 E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades.
18 Ora, onde *há* remissão destes, não *há* mais oblação pelo pecado.

Exortação a perseverar na fé

19 **T**endo, pois, irmãos, ousadia †para entrar no Santuário, pelo
sangue de Jesus,
20 pelo novo e vivo caminho †que ele nos consagrou, pelo véu, isto é,
pela sua carne,
21 e tendo um grande †sacerdote sobre a casa de Deus,
22 cheguemo-nos com †verdadeiro coração, em inteira certeza de fé;
tendo o coração purificado da má consciência e o corpo lavado com
água limpa,
23 retenhamos firmes †a confissão da nossa esperança, porque fiel é o
que prometeu.
24 E consideremo-nos uns aos outros, para *nos* estimularmos †ao amor e
às boas obras,
25 não deixando a nossa †congregação, como é costume de alguns;
antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que
se vai aproximando aquele Dia.
26 **P**orque, se pecarmos voluntariamente, †depois de termos recebido
o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados,
27 mas uma certa expectação horrível de juízo e ardor de fogo, †que há
de devorar os adversários.
28 Quebrantando alguém a lei de Moisés, †morre sem misericórdia, *só*
pela palavra de duas ou três testemunhas.
29 De quanto maior †castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele
que pisar o Filho de Deus, e tiver por †profano o sangue do testamento,
com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?
30 Porque bem conhecemos aquele que disse: †Minha *é* a vingança, eu
darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu
povo.
31 Horrenda †coisa é cair nas mãos do Deus vivo.
32 **L**embrai-vos, †porém, dos dias passados, em que, depois de
serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições.
33 Em parte, fostes feitos †espetáculo com vitupérios e tribulações e, em
parte, fostes participantes com os que assim foram tratados.
34 Porque também vos compadecestes dos que estavam nas prisões †e

com gozo permitistes a espoliação dos vossos bens, sabendo que, em
vós mesmos, tendes nos céus †uma possessão melhor e permanente.
35 Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, †que tem grande e avultado
galardão.
36 Porque necessitais †de paciência, para que, depois de haverdes feito
a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.
37 **P**orque ainda um poucochinho de tempo, †*e* o que há de vir virá e
não tardará.
38 Mas †o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem
prazer nele.
39 Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para †a perdição,
mas daqueles que creem para †a conservação da alma.

Hebreus 11

A natureza da fé e exemplos de fé tirados do Antigo Testamento

1 **O**ra, a fé é o firme fundamento †das coisas que se esperam *e* a
prova das coisas que se não veem.
2 Porque, por ela, os antigos alcançaram †testemunho.
3 Pela fé, entendemos que †os mundos, pela palavra de Deus, foram
criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.
4 **P**ela fé, Abel †ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo
qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos
seus dons, e, por ela, depois de morto, ainda fala.
5 Pela fé, Enoque foi †trasladado para não ver a morte e não foi achado,
porque Deus o trasladara, visto como, antes da sua trasladação,
alcançou testemunho de que agradara a Deus.
6 Ora, sem fé *é* impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele
que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos
que o buscam.
7 Pela fé, Noé, †divinamente avisado das *coisas* que ainda não se viam,
temeu, *e,* para salvação da sua família, †preparou a arca, pela qual
condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.
8 **P**ela fé, Abraão, sendo chamado, †obedeceu, indo para um lugar
que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.
9 Pela fé, habitou na terra da promessa, como em *terra* alheia, †morando
em cabanas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.
10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, †da qual o artífice e
construtor é Deus.
11 Pela fé, também a mesma †Sara recebeu a virtude de †conceber e
deu à luz já fora da idade; porquanto teve por fiel aquele que lho tinha
prometido.
12 Pelo que também de um, e esse já amortecido, †descenderam tantos,
em multidão, como as estrelas do céu, e como a areia inumerável que
está na praia do mar.
13 **T**odos estes morreram na fé, †sem terem recebido as promessas,
mas, vendo-as de longe, e crendo *nelas,* e abraçando-*as,* confessaram
que eram estrangeiros e peregrinos na terra.
14 Porque os que isso dizem †claramente mostram que buscam uma

pátria.
15 E se, na verdade, se lembrassem daquela de onde haviam saído,
teriam oportunidade de tornar.
16 Mas, agora, desejam uma melhor, isto é, a celestial. Pelo que também
Deus não se envergonha deles, †de se chamar seu Deus, porque *já* lhes
preparou uma cidade.
17 **P**ela fé, ofereceu Abraão †a Isaque, quando foi provado, sim,
aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito.
18 Sendo-lhe dito: †Em Isaque será chamada a tua †descendência,
considerou que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar.
19 E daí também, em figura, ele o †recobrou.
20 Pela fé, †Isaque abençoou Jacó e Esaú, no tocante às coisas futuras.
21 Pela fé, †Jacó, próximo da morte, abençoou cada um dos filhos de
José e adorou *encostado* †à ponta do seu bordão.
22 Pela fé, José, †próximo da morte, fez menção da saída dos filhos de
Israel e deu ordem acerca de seus ossos.
23 **P**ela fé, †Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus
pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o
mandamento do rei.
24 Pela fé, †Moisés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha
de Faraó,
25 escolhendo, antes, ser †maltratado com o povo de Deus do que por,
um *pouco de* tempo, ter o gozo do pecado;
26 tendo, por maiores riquezas, †o vitupério de Cristo do que os tesouros
do Egito; porque tinha em vista a recompensa.
27 Pela fé, deixou †o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme,
como vendo o invisível.
28 Pela fé, celebrou †a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o
destruidor dos primogênitos lhes não tocasse.
29 Pela fé, †passaram o mar Vermelho, como por *terra* seca; o que
intentando os egípcios, se afogaram.
30 **P**ela fé, †caíram os muros de Jericó, sendo rodeados durante sete
dias.
31 Pela fé, †Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos,
acolhendo em paz os espias.
32 **E** que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de †Gideão, e de
Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos

profetas,
33 os quais, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, †alcançaram
promessas, fecharam as bocas dos leões,
34 apagaram †a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza
tiraram forças, na batalha se esforçaram, puseram em fugida os
exércitos dos estranhos.
35 As mulheres †receberam, pela ressurreição, os seus mortos; uns
foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem *uma*
melhor ressurreição;
36 E outros experimentaram escárnios e açoites, e até cadeias †e
prisões.
37 Foram apedrejados, †serrados, tentados, mortos a fio de espada;
andaram *vestidos* de peles de ovelhas *e* de cabras, desamparados,
aflitos *e* maltratados
38 (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, e
montes, †e pelas covas e cavernas da terra.

39 **E** todos estes, †tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a
promessa,
40 provendo Deus alguma *coisa* melhor †a nosso respeito, para que eles,
sem nós, não fossem aperfeiçoados.

Hebreus 12

Perseverança no meio das provações, segundo o exemplo de Cristo

1 **P**ortanto, nós também, pois, que estamos rodeados de uma tão
grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço †e o pecado
que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira que
nos está proposta,
2 olhando para Jesus, †autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que
lhe estava proposto, †suportou a cruz, desprezando a afronta, e
assentou-se à destra do trono de Deus.
3 Considerai, pois, †aquele que suportou tais contradições dos
pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo
em vossos ânimos.
4 **A**inda não †resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.
5 E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como
filhos: Filho meu, †não desprezes a correção do Senhor e não desmaies
quando, por ele, fores repreendido;
6 porque o Senhor †corrige o que ama e açoita a qualquer que recebe
por filho.
7 Se suportais †a correção, Deus vos trata como filhos; porque que filho
há a quem o pai não corrija?
8 Mas, se estais sem disciplina, †da qual todos são feitos participantes,
sois, então, bastardos e não filhos.
9 Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos
corrigirem, †e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais
ao Pai dos espíritos, para vivermos?
10 Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam
como bem lhes parecia; mas este, para *nosso* proveito, †para sermos
participantes da sua santidade.
11 E, na verdade, toda correção, ao presente, não parece ser de gozo,
senão de tristeza, †mas, depois, produz um fruto pacífico de justiça nos
exercitados por ela.

Exortação à santidade. Vários preceitos

12 **P**ortanto, tornai a levantar as mãos cansadas †e os joelhos
†desconjuntados,

13 e fazei †veredas direitas para os vossos pés, para que o que
manqueja se não desvie inteiramente; antes, seja sarado.
14 **S**egui a paz †com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá
o Senhor,
15 tendo cuidado de que ninguém †se prive da graça de Deus, e de que
nenhuma raiz de amargura, brotando, *vos* perturbe, e por ela muitos se
contaminem.
16 E ninguém seja fornicador †ou profano, como Esaú, que, por um
manjar, vendeu o seu direito de primogenitura.
17 Porque bem sabeis que, †querendo ele ainda depois herdar a bênção,
foi rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, ainda que, com
lágrimas, o buscou.
18 **P**orque não chegastes ao monte †palpável, aceso em fogo, e à
escuridão, e às trevas, e à tempestade,
19 e ao sonido da trombeta, e à voz das palavras, †a qual, os que a
ouviram pediram que se lhes não falasse mais;
20 porque não podiam suportar o que se *lhes* mandava: †Se até um
animal tocar o monte, será apedrejado.
21 E tão terrível †era †a visão, *que* Moisés disse: Estou todo assombrado
e tremendo.
22 Mas chegastes ao monte †Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém
celestial, e aos muitos milhares de anjos,
23 à universal assembleia e igreja dos primogênitos, †que estão inscritos
nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos
aperfeiçoados;
24 e a Jesus, o Mediador †de uma nova aliança, e ao sangue da
aspersão, que fala melhor do que o *de* Abel.
25 **V**ede que não rejeiteis ao que fala; †porque, se não escaparam
aqueles que rejeitaram o que †na terra os advertia, muito menos nós, se
nos desviarmos daquele que †é dos céus,
26 a voz do qual moveu, †então, a terra, mas, agora, †anunciou, dizendo:
Ainda uma vez comoverei, não só a terra, senão também o céu.
27 E esta palavra: †Ainda uma vez, mostra a mudança das coisas
móveis, como coisas feitas, para que as imóveis permaneçam.
28 Pelo que, tendo recebido um Reino que não pode ser abalado,
retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com
reverência e piedade;

29 porque o nosso Deus †*é* um fogo consumidor.

Hebreus 13

1 **P**ermaneça † †o amor fraternal.
2 Não vos esqueçais †da †hospitalidade, porque, por ela, alguns, não o
sabendo, hospedaram anjos.
3 Lembrai-vos dos presos, †como se estivésseis presos com eles, e dos
maltratados, como sendo-o vós mesmos também no corpo.
4 Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; †porém
aos que se dão à prostituição e aos adúlteros Deus os julgará.
5 †Sejam vossos costumes sem avareza, †contentando-vos com o que
tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.
6 E, assim, com confiança, ousemos dizer: †O Senhor é o meu ajudador,
e não temerei o que me *possa* fazer o homem.
7 **L**embrai-vos dos vossos † †pastores, que vos falaram a palavra de
Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver.
8 Jesus Cristo *é* o mesmo †ontem, e hoje, e eternamente.
9 Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias †e estranhas,
porque bom é que o coração se fortifique com graça *e* não com
manjares, que de nada aproveitaram aos que a *eles* se entregaram.
10 Temos um altar †de que não têm direito de comer os que servem ao
tabernáculo.
11 Porque †os corpos dos animais cujo sangue é, pelo pecado, trazido
pelo sumo sacerdote para o Santuário, †são queimados fora do arraial.
12 E, por isso, também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio
sangue, padeceu fora da porta.
13 Saiamos, pois, a ele fora do arraial, †levando o seu vitupério.
14 Porque não temos aqui cidade permanente, †mas buscamos a futura.
15 Portanto, ofereçamos †sempre, por ele, a Deus sacrifício de louvor,
isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.
16 E não vos esqueçais †da beneficência e comunicação, porque, com
tais sacrifícios, Deus se agrada.
17 Obedecei †a vossos †pastores e sujeitai-vos a eles; porque velam por
vossa alma, como aqueles que hão de dar conta *delas;* para que o
façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos *seria* útil.
18 **O**rai por nós, †porque confiamos que temos boa consciência, como
aqueles que em tudo querem portar-se honestamente.
19 E rogo-*vos,* com instância, que *assim* o façais †para que eu mais

depressa vos seja restituído.

Votos e saudações finais

[20] **O**ra, o Deus de paz, †que pelo sangue do concerto eterno tornou a
trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande Pastor das
ovelhas,
[21] vos aperfeiçoe †em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade,
operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao
qual seja glória para todo o sempre. Amém!
[22] **R**ogo-vos, porém, irmãos, *que* suporteis a palavra desta exortação;
†porque abreviadamente vos escrevi.
[23] Sabei que *já* está solto †o irmão Timóteo, com o qual (se vier
depressa) vos verei.
[24] **S**audai todos os vossos †chefes e todos os santos. Os da Itália vos
saúdam.
[25] **A** †graça seja com todos vós. Amém!

† **1.1** Nm 12.6,8
† **1.1** Dt 4.30; Gl 4.4; Ef 1.10; Jo 1.17
† **1.3** Jo 1.14; 2Co 4.4; Cl 1.15
† **1.4** Ef 1.21; Fp 2.9-10
† **1.5** Sl 2.7; 2Sm 7.14; 1Cr 22.10
† **1.6** Rm 8.29; Cl 1.18; Ap 1.5
† **1.7** Sl 104.4
† **1.8** Sl 45.6-7
† **1.9** Is 61.1; At 4.27; 10.38
† **1.10** Sl 102.25
† **1.11** Is 34.4; Mt 24.35; 2Pe 3.7,10; Ap 21.1
† **1.13** Mt 22.4; At 2.36; Lc 20.42
† **1.14** Gn 19.16; Dn 3.28; 7.10; 10.11
† **1.14** Rm 8.17; Tt 3.7; Tg 2.5
† **2.2** Dt 33.2; Sl 68.17; At 7.53
† **2.3** Mt 4.17; Mc 1.14; Lc 1.2
† **2.4** Mc 16.20; At 14.3; Ef 1.5,9
† **2.4** ou *distribuições*
† **2.5** 2Pe 3.13
† **2.6** Jó 7.17; Sl 8.5
† **2.8** Mt 28.18; 1Cr 15.27; Ef 1.22
† **2.9** Fp 2.7; At 2.33; Jo 3.16
† **2.10** Lc 24.46; Rm 11.36; At 3.15
† **2.11** Mt 28.10; Jo 20.17; Rm 8.29
† **2.12** Sl 22.22,25
† **2.13** Sl 18.2; Is 8.18; Jo 10.29
† **2.14** Jo 1.14; Rm 8.3; 1Co 15.54-55
† **2.15** Lc 1.74; Rm 8.15; 2Tm 1.7
† **2.17** Fp 2.7; Hb 4.15; 5.1-2
† **3.1** Rm 1.7; 1Co 1.2; Ef 4.1
† **3.2** Nm 12.7; Hb 3.5
† **3.3** Zc 6.12; Mt 16.18
† **3.4** Ef 2.10

† **3.5** Êx 14.31; Nm 12.7; Dt 3.24
† **3.6** 1Co 3.16; Ef 2.21-22; 1Tm 3.15
† **3.7** 2Sm 23.2; At 1.16
† **3.12** Gr. *de incredulidade*
† **3.14** Hb 3.6
† **3.15** Hb 3.7
† **3.16** Nm 14.2,4,11,24,30; Dt 1.34,36,38
† **3.17** Nm 14.22,29; 26.65; Sl 106.26
† **3.18** Nm 14.30; Dt 1.34-35
† **3.19** Hb 4.6
† **4.1** Hb 12.5
† **4.2** ou *foi pregado o evangelho*
† **4.3** Sl 95.11; Hb 3.11,14
† **4.4** Gn 2.2; Êx 20.11; 31.17
† **4.6** Hb 3.19
† **4.7** Sl 95.8; Hb 3.7
† **4.11** Hb 3.12,18-19
† **4.12** Is 49.2; Jr 23.29; 2Co 10.4-5
† **4.13** Sl 33.13-14; 90.8; 139.11-12
† **4.14** Hb 3.1; 7.26
† **4.15** Is 53.3; Lc 22.28; 2Co 5.21
† **4.16** Ef 2.18; 3.12
† **5.1** Hb 2.17; 8.3-4
† **5.2** Hb 2.18; 4.15
† **5.3** Lv 4.3; 9.7
† **5.4** 2Cr 26.18; Jo 3.27
† **5.5** Jo 8.54; Sl 2.7; Hb 1.5
† **5.6** Sl 110.4; Hb 7.17,21
† **5.7** Mt 26.39,42,44; Mc 14.36,39; Jo 17.1
† **5.8** Hb 3.6; Fp 2.8
† **5.9** ou *aperfeiçoado*
† **5.9** Hb 2.10; 11.40
† **5.10** Hb 5.6; 6.20

† **5.11** Jo 16.12; 2Pe 3.16
† **5.12** ou *instruidores*
† **5.12** Hb 6.1; 1Co 3.1-3
† **5.13** 1Co 13.11; 14.20; Ef 4.14; 1Pe 2.2
† **5.14** Is 7.15; 1Co 2.14-15
† **6.1** Fp 3.12-14; Hb 5.12
† **6.2** At 8.14-17; Rm 2.16
† **6.3** At 18.21; 1Co 4.19
† **6.4** Mt 12.31-32; 2Pe 2.20-21; 1Jo 5.16
† **6.5** Hb 2.5
† **6.6** Hb 10.29
† **6.7** Sl 65.10
† **6.8** Is 5.6
† **6.8** ou *rejeitada*
† **6.9** ou *pertencem à salvação*
† **6.10** Pv 14.31; Mt 10.42; Jo 13.20
† **6.10** ou *do amor*
† **6.11** Hb 3.6,14; Cl 2.2
† **6.12** Hb 10.36
† **6.13** Gn 22.16-17; Sl 105.9; Lc 1.73
† **6.16** Êx 22.11
† **6.17** Hb 11.9; Rm 11.29
† **6.18** Hb 12.1
† **6.19** Lv 16.15; Hb 9.7
† **6.20** Hb 3.1; 4.14
† **7.1** Gn 14.18
† **7.4** Gn 14.20
† **7.5** Nm 18.21,26
† **7.6** Gn 14.19; Rm 4.13; Gl 3.16
† **7.8** Hb 5.6; 6.20
† **7.11** Gl 2.21; Hb 7.18-19; 8.7
† **7.14** Is 11.1; Mt 1.3; Lc 3.33
† **7.17** Sl 110.4; Hb 5.6,10

† **7.18** Rm 8.3; Gl 4.9
† **7.19** At 13.39; Rm 3.20-21,28
† **7.21** Sl 110.4
† **7.22** Hb 8.6; 9.15; 12.24
† **7.25** Rm 8.34; 1Tm 2.5; 1Jo 2.1
† **7.26** Ef 1.20; 4.10
† **7.27** Lv 9.7; 16.6,11,15; Rm 6.10
† **7.28** Hb 2.10; 5.9
† **8.1** Ef 1.20; Cl 3.1; Hb 1.3
† **8.2** Hb 9.8,11-12,24
† **8.3** Hb 5.1; Ef 5.2; Hb 9.4
† **8.5** Cl 2.17; Nm 8.4; At 7.44
† **8.6** 2Co 3.6,8-9
† **8.7** Hb 7.11,18
† **8.8** Jr 31.31-34
† **8.10** Hb 10.16; Zc 8.8
† **8.11** Is 54.13; Jo 6.45; 1Jo 2.27
† **8.12** Rm 11.27; Hb 10.17
† **8.13** 2Co 5.17
† **9.1** Êx 25.8
† **9.2** Êx 26.1,35; 25.23,30-31; Lv 24.5-6
† **9.3** Êx 26.31,33
† **9.4** Êx 16.33-34; 25.10; 26.33
† **9.5** Êx 25.18,22; Lv 16.2
† **9.6** Nm 28.3; Dn 8.11
† **9.7** Êx 30.10; Hb 5.3; 7.27
† **9.8** Hb 10.19-20; Jo 14.6
† **9.8** ou *manifesto*
† **9.9** Gr. *parábola*
† **9.9** Gl 3.21; Hb 7.18-19
† **9.10** Lv 11.2; Cl 2.16; Nm 19.7
† **9.10** ou *reforma*
† **9.11** Hb 3.1; 8.2

† **9.12** At 20.28; Ef 1.7; Cl 1.14
† **9.13** Lv 16.14,16; Nm 19.2,17
† **9.14** 1Pe 1.19; Jo 1.7; Ap 1.5
† **9.14** Lc 1.74; Rm 6.13,22; 1Pe 4.2
† **9.15** ou *pacto*
† **9.15** 1Tm 2.5; Rm 3.25; 1Pe 3.18
† **9.17** Gl 3.15
† **9.18** Êx 24.6
† **9.19** Êx 24.5-6,8; Lv 14.4,6-7,49,51
† **9.20** Êx 24.4; Mt 26.28
† **9.21** Êx 29.12,36; Lv 8.15,19
† **9.22** Lv 17.11
† **9.23** Hb 8.5
† **9.24** Hb 6.20; Rm 8.33; 1Jo 2.1
† **9.25** Hb 9.7
† **9.26** 1Pe 3.18; 1Co 10.11; Gl 4.4
† **9.27** Gn 3.19; Ec 3.20; 2Co 5.10
† **9.28** Rm 6.10; 1Pe 2.24; 1Jo 3.5
† **10.1** Cl 2.17; Hb 8.5
† **10.2** ou *adoradores*
† **10.3** Lv 16.21; Hb 9.7
† **10.4** Mq 6.6-7; Hb 9.13
† **10.5** Sl 40.6; Jr 6.20; Am 5.21-22
† **10.10** Jo 17.19; Hb 9.12; 13.12
† **10.11** Nm 28.3; Hb 7.27
† **10.12** Cl 3.1; Hb 1.3
† **10.13** Sl 110.1; At 2.35; 1Co 15
† **10.14** Hb 10.1
† **10.16** Jr 31.33-34; Hb 8.10,12
† **10.19** Rm 5.2; Ef 2.18; Hb 9.8,12
† **10.20** Jo 10.9; Hb 9.3,8
† **10.21** 1Tm 3.15
† **10.22** Ef 3.12; Tg 1.6; 1Jo 3.21

† **10.23** 1Co 1.9; 1Ts 5.24; 2Ts 3.3
† **10.24** ou *à caridade*
† **10.25** At 2.42; Jd 19; Rm 13.11
† **10.26** Nm 15.30; 2Pe 2.20-21
† **10.27** Ez 36.5; Sf 1.8; 2Ts 1.8
† **10.28** Dt 17.2,6; Mt 18.16; Jo 8.17
† **10.29** 1Co 11.29; Mt 12.31-32; Ef 4.30
† **10.29** ou *comum*
† **10.30** Dt 32.35-36; Rm 12.19
† **10.31** Lc 12.5
† **10.32** Gl 3.4; 2Jo 8; Fp 1.29-30
† **10.33** 1Co 4.9; Fp 1.7; 4.14
† **10.34** Fp 1.7; 2Tm 1.16; Mt 5.12
† **10.34** ou *uma herança*
† **10.35** Mt 5.12
† **10.36** Lc 21.19; Gl 6.9; Cl 3.24
† **10.37** Lc 18.8; 2Pe 3.9
† **10.38** Rm 1.17; Gl 3.11
† **10.39** 2Pe 2.20-21; At 16.30-31
† **10.39** ou *o ganho*
† **11.1** Rm 8.24-25; 2Co 4.18
† **11.2** Hb 11.39
† **11.3** Gn 1.1; Jo 1.3; 2Pe 3.5
† **11.4** Gn 4.4,10; 1Jo 3.12; Mt 23.35
† **11.5** Gn 3.22,24
† **11.7** Gn 6.13,22; 1Pe 3.20; Rm 3.22
† **11.7** ou *aparelhou*
† **11.8** Gn 12.1,4; At 7.2-4
† **11.9** Gn 12.8; 13.3,18; Hb 6.17
† **11.10** Hb 12.22; 13.14; Ap 21.2,10
† **11.11** Gn 17.19; Gn 18.11,14; Lc 1.36
† **11.11** Gr. *conceber semente*
† **11.12** Rm 4.19; Gn 22.17

† **11.13** Gn 23.4; Jo 8.56; 1Cr 29.15; 1Pe 1.17
† **11.14** Hb 13.14
† **11.16** Êx 3.6,15; Mt 22.32; At 7.32
† **11.17** Gn 22.1,9; Tg 2.21
† **11.18** Gn 21.12; Rm 9.7
† **11.18** Gr. *semente*
† **11.19** Rm 4.17,19,21
† **11.20** Gn 27.27,39
† **11.21** Gn 47.31; 48.5,16,20
† **11.21** ou *sobre a extremidade*
† **11.22** Gn 50.24-25; Êx 13.19
† **11.23** Êx 2.2; 1.16,22; At 7.20
† **11.24** Êx 2.10-11
† **11.25** Sl 84.10
† **11.26** Hb 10.35; 13.13
† **11.27** Êx 10.28-29; 12.37
† **11.28** Êx 12.21
† **11.29** Êx 14.22,29
† **11.30** Js 6.20
† **11.31** Tg 2.25
† **11.32** Jz 4.6; 6.11
† **11.33** 2Sm 7.11; Jz 14.5-6
† **11.34** Dn 3.25; 1Sm 20.1; 1Rs 19.3
† **11.35** 1Rs 17.23; 2Rs 4.35; At 22.25
† **11.36** Gn 39.20; Jr 20.2; 37.15
† **11.37** 1Rs 21.13; 2Cr 24.21
† **11.38** 1Rs 18.4; 19.9
† **11.39** Hb 11.2,13
† **11.40** Hb 12.23; Ap 6.11
† **12.1** Gl 3.8; 1Pe 2.1; 1Co 9.24
† **12.2** ou *o capitão e perfector*
† **12.2** Lc 24.26; Fp 2.8; 1Pe 1.11
† **12.3** Mt 10.24-25; Jo 15.20; Gl 6.9

† **12.4** 1Co 10.13; Hb 10.32-34
† **12.5** Jó 5.17; Pv 3.11
† **12.6** Pv 3.12; Tg 1.12; Ap 3.19
† **12.7** Dt 8.5; 2Sm 7.14; Pv 13.24
† **12.8** Sl 73.15; 1Pe 5.9
† **12.9** Nm 16.22; Ec 12.7; Is 42.5
† **12.10** Lv 11.44; 1Pe 1.15-16
† **12.11** Tg 3.18
† **12.12** Jó 4.3-4; Is 35.3
† **12.12** ou *paralisados*
† **12.13** Pv 4.26-27; Gl 6.1
† **12.14** Rm 12.18; Mt 5.8; 2Co 7.1
† **12.15** 2Co 6.1; Gl 5.4; Dt 29.18
† **12.16** Ef 5.3; 1Ts 4.3
† **12.17** Gn 27.34,36,38
† **12.18** Êx 19.12,18-19; Rm 6.14; 2Tm 1.7
† **12.19** Êx 20.19; Dt 5.5,25; 18.16
† **12.20** Êx 19.13
† **12.21** Êx 19.16
† **12.21** ou *o que se via*
† **12.22** Gl 4.26; Ap 3.12; Fp 3.20; Jd 14
† **12.23** Êx 4.22; Tg 1.18; Ap 14.4
† **12.24** Êx 24.8; 1Pe 1.2
† **12.25** Hb 2.2-3
† **12.25** ou *os avisou na terra*
† **12.25** ou *os avisou dos céus*
† **12.26** Êx 19.18; Ag 2.6
† **12.26** ou *prometeu*
† **12.27** Mt 24.35; 2Pe 3.10; Ap 21.1
† **12.29** Êx 24.17; Is 66.15
† **13.1** Rm 12.10; 1Ts 4.9; 1Pe 1.22
† **13.1** ou *a caridade*
† **13.2** ou *de mostrar amor aos estrangeiros*

† **13.2** Mt 25.35; Rm 12.13; 1Tm 3.2
† **13.3** Mt 25.36; Rm 12.15
† **13.4** 1Co 6.9; Gl 5.19,21; Ap 22.15
† **13.5** ou *Sede livres do amor ao dinheiro*
† **13.5** Mt 6.25,34; Fp 4.11-12
† **13.6** Sl 27.1; 56.4,11; 119.6
† **13.7** Hb 13.17; 6.12
† **13.7** ou *condutores,* ou *superiores*
† **13.8** Jo 8.58; Ap 1.4
† **13.9** Ef 4.14; Cl 2.4,8; 1Jo 4.1
† **13.10** 1Co 9.13; 10.18
† **13.11** Lv 4.11-12,21; Nm 19.3
† **13.11** Jo 19.17-18; At 7.58
† **13.13** 1Pe 4.14
† **13.14** Mq 2.10; Fp 3.20
† **13.15** Ef 5.20; 1Pe 2.5; Lv 7.12
† **13.16** Rm 12.13; 2Co 9.12; Fp 4.18
† **13.17** Fp 2.29; 1Ts 5.12; 1Tm 5.17
† **13.17** ou *condutores,* ou *superiores*
† **13.18** Rm 15.30; Ef 6.19; Cl 4.3
† **13.19** Fm 22
† **13.20** Rm 15.33; 1Ts 5.23; At 2.24
† **13.21** 2Ts 2.16; 1Pe 5.10; Fp 2.13
† **13.22** 1Pe 5.12
† **13.23** 1Ts 3.2
† **13.24** Hb 7.17
† **13.25** Tt 3.15

Epístola Universal do Apóstolo

Tiago

Índice dos capítulos

Introdução

A **Epístola de Tiago** foi escrita a todos os cristãos do seu tempo e trata de assuntos práticos da vida cristã. O autor fala de pobreza e riqueza, tentação, preconceito, o falar e o agir, o criticar, orgulho e humildade, paciência, oração e fé. Ele põe acima de tudo a necessidade de não somente crer como também agir. Não adianta nada alguém dizer que tem fé se não provar por meio das suas ações que a sua fé é viva e verdadeira. “Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta” (2.26). A verdadeira fé cristã se manifesta em ações cristãs.

O autor chama a si mesmo de “mestre” (3.1) e ele ensina belas lições para todos os seguidores de Cristo. Com clareza e vigor, Tiago nos mostra como devemos agir e viver, se é que queremos ser cristãos de verdade.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1)
1. Exortação sobre diversos temas (1.2-27)
   a. Fé e sabedoria (1.2-8)
   b. Pobreza e riqueza (1.9-11)
   c. Provas e tentações (1.12-18)
   d. Ouvir e fazer (1.19-27)
2. Amar sem discriminar (2.1-13)
3. A fé sem obras está morta (2.14-26)
4. A língua (3.1-12)
5. A sabedoria que vem do alto (3.13-18)
6. A amizade do mundo é inimiga de Deus (4.1-10)
7. Não falar mal uns dos outros (4.11-12)
8. O futuro a Deus pertence (4.13-17)
9. Contra os ricos opressores (5.1-6)

10. Ser pacientes e orar com fé (5.7-20)

Tiago 1

Prefácio e saudação

[1] **T**iago, †servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que
andam dispersas: saúde.

Acerca de provas e tentações

[2] **M**eus irmãos, †tende grande gozo quando †cairdes em várias
tentações,
[3] sabendo que a prova †da vossa fé produz a paciência.
[4] Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos
e completos, sem faltar em coisa alguma.
[5] **E**, se algum de vós tem falta de sabedoria, †peça-a a Deus, que a
todos dá liberalmente e não *o* lança em rosto; e ser-lhe-á dada.
[6] Peça-a, porém, com fé, †não duvidando; porque o que duvida é
semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma
para outra parte.
[7] Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.
[8] O homem de coração dobre †é inconstante em todos os seus
caminhos.
[9] **M**as glorie-se o irmão abatido na sua exaltação,
[10] e o rico, em seu abatimento, †porque ele passará como a flor da erva.
[11] Porque sai o sol com ardor, e a erva seca, e a sua flor cai, e a formosa
aparência do seu aspecto perece; assim se murchará também o rico em
seus caminhos.
[12] **B**em-aventurado o varão †que sofre a tentação; porque, quando for
provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos
que o amam.
[13] Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus
não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta.
[14] Mas cada um é tentado, quando atraído e †engodado pela sua própria
concupiscência.
[15] Depois, havendo a concupiscência concebido, †dá à luz o pecado; e o
pecado, sendo consumado, gera a morte.
[16] **N**ão erreis, meus amados irmãos.
[17] Toda boa dádiva †e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai

das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação.
18 Segundo a sua vontade, †ele nos gerou pela palavra da verdade, para
que fôssemos *como* primícias das suas criaturas.

Sobre a prática da palavra de Deus

19 **S**abeis isto, meus amados irmãos; †mas todo o homem seja pronto
para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.
20 Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus.
21 Pelo que, rejeitando toda imundícia †e acúmulo de malícia, recebei
com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar a vossa
alma.
22 E sede cumpridores †da palavra e não somente ouvintes, enganando-
vos com falsos discursos.
23 Porque, †se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é
semelhante ao varão que contempla ao espelho o seu rosto natural;
24 porque se contempla a si mesmo, e foi-se, e logo se esqueceu de
como era.
25 Aquele, porém, que atenta †bem para a lei perfeita da liberdade e
nisso persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra,
este tal será bem-aventurado no seu feito.
26 **S**e alguém entre vós cuida ser religioso †e não refreia a sua língua,
antes, engana o seu coração, a religião desse é vã.
27 A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: †visitar os
órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do
mundo.

Tiago 2

Condena-se o fazer acepção de pessoas

1 **M**eus irmãos, não tenhais a fé de nosso †Senhor Jesus Cristo,
Senhor da glória, em acepção de pessoas.
2 Porque, se no vosso ajuntamento entrar algum homem com anel de
ouro no dedo, com vestes preciosas, e entrar também algum pobre com
sórdida vestimenta,
3 e atentardes para o que traz a veste preciosa e lhe disserdes: Assenta-
te tu aqui, num lugar de honra, e disserdes ao pobre: Tu, fica aí em pé
ou assenta-te abaixo do meu estrado,
4 porventura não fizestes distinção dentro de vós mesmos e não vos
fizestes juízes de maus pensamentos?
5 Ouvi, meus amados irmãos. †Porventura, não escolheu Deus aos
pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que
prometeu aos que o amam?
6 Mas vós desonrastes †o pobre. Porventura, não vos oprimem os ricos e
não vos arrastam aos tribunais?
7 Porventura, não blasfemam eles o bom nome que sobre vós foi
invocado?
8 Todavia, se cumprirdes, conforme a Escritura, a lei real: †Amarás a teu
próximo como a ti mesmo, bem fazeis.
9 Mas, se fazeis acepção †de pessoas, cometeis pecado e sois
redarguidos pela lei como transgressores.
10 Porque qualquer que guardar toda a lei e tropeçar em um *só ponto*
†tornou-se culpado de todos.
11 Porque aquele que disse: Não cometerás adultério, †também disse:
Não matarás. Se tu, pois, não cometeres adultério, mas matares, estás
feito transgressor da lei.
12 Assim falai e assim procedei, como devendo ser julgados pela †lei da
liberdade.
13 Porque o juízo será sem misericórdia sobre aquele †que não fez
misericórdia; e a misericórdia triunfa sobre o juízo.

A fé sem obras para nada aproveita

14 **M**eus irmãos, †que aproveita se alguém disser que tem fé e não

tiver as obras? Porventura, a fé pode salvá-lo?
15 E, se o irmão †ou a irmã estiverem nus e tiverem falta de mantimento
cotidiano,
16 e algum de †vós lhes disser: Ide em paz, aquentai-vos e fartai-vos; e
lhes não derdes as coisas necessárias para o corpo, que proveito virá
daí?
17 Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.
18 **M**as dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a
tua fé †sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé †pelas minhas
obras.
19 Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; †também os demônios o
creem e estremecem.
20 Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?
21 Porventura Abraão, o nosso pai, não foi justificado pelas obras,
†quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque?
22 Bem vês que a †fé cooperou com as suas obras e que, pelas obras, a
fé foi aperfeiçoada,
23 e cumpriu-se a Escritura, que diz: †E creu Abraão em Deus, e foi-lhe
isso imputado como justiça, e foi chamado o amigo de Deus.
24 Vedes, então, que o homem é justificado pelas obras e não somente
pela fé.
25 E de igual modo Raabe, †a meretriz, não foi também justificada pelas
obras, quando recolheu os emissários e os despediu por outro caminho?
26 Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também
a fé sem obras é morta.

Tiago 3

Sobre o tropeço na palavra

1 **M**eus irmãos, †muitos de vós não sejam mestres, sabendo que
receberemos mais duro juízo.
2 Porque todos tropeçamos em muitas coisas. †Se alguém não tropeça
em palavra, o tal varão é perfeito e poderoso para também refrear todo o
corpo.
3 Ora, nós pomos freio †nas bocas dos cavalos, para que nos obedeçam;
e conseguimos dirigir todo o seu corpo.
4 Vede também as naus que, sendo tão grandes e levadas de
impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer
a vontade daquele que as governa.
5 Assim também a língua †é um pequeno membro e gloria-se de grandes
coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia.
6 A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, †a língua está
posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama †o
curso da natureza, e é inflamada pelo inferno.
7 Porque toda a natureza, tanto de bestas-feras como de aves, tanto de
répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza
humana;
8 mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode
refrear; †está cheia de peçonha mortal.
9 Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os
homens, †feitos à semelhança de Deus:
10 de uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não
convém que isto se faça assim.
11 Porventura, deita alguma fonte de um mesmo manancial *água* doce e
água amargosa?
12 Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas ou a videira,
figos? Assim, tampouco pode uma fonte dar água salgada e doce.

A sabedoria que vem do alto

13 **Q**uem dentre vós †é sábio e inteligente? Mostre, pelo seu bom
trato, as suas obras em mansidão de sabedoria.
14 Mas, se tendes amarga †inveja e sentimento faccioso em vosso

coração, não vos glorieis, nem mintais contra a verdade.
15 Essa não é a sabedoria †que vem do alto, mas é terrena, animal e
diabólica.
16 Porque, onde há inveja †e espírito faccioso, aí *há* perturbação e toda
obra perversa.
17 Mas a sabedoria que vem †do alto é, primeiramente, pura, depois,
pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem
parcialidade e sem hipocrisia.
18 Ora, o fruto da †justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a
paz.

Tiago 4

Devemos resistir às paixões

1 **D**onde *vêm* as guerras e pelejas entre vós? Porventura, não *vêm*
disto, *a saber,* dos vossos deleites, †que nos vossos membros
guerreiam?
2 Cobiçais e nada tendes; sois invejosos e cobiçosos e não podeis
alcançar; combateis e guerreais e nada tendes, porque não pedis.
3 Pedis e não recebeis, †porque pedis mal, para o gastardes em vossos
deleites.
4 Adúlteros e adúlteras, †não sabeis vós que a amizade do mundo é
inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do
mundo constitui-se inimigo de Deus.
5 Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: †O Espírito que em nós
habita tem ciúmes?
6 Antes, dá maior graça. Portanto, diz: †Deus resiste aos soberbos, dá,
porém, graça aos humildes.
7 Sujeitai-vos, pois, a Deus; †resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.
8 Chegai-vos a Deus, †e ele se chegará a vós. Limpai as mãos,
pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração.
9 Senti as vossas †misérias, e lamentai, e chorai; converta-se o vosso
riso em pranto, e o *vosso* gozo, em tristeza.
10 Humilhai-vos †perante o Senhor, e ele vos exaltará.
11 **I**rmãos, †não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão
e julga a seu irmão fala mal da lei e julga a lei; e, se tu julgas a lei, *já* não
és observador da lei, mas juiz.
12 Há só um Legislador e um Juiz, que pode salvar e destruir. †Tu,
porém, quem és, que julgas a outrem?

A falibilidade dos projetos humanos

13 **E**ia, agora, †vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos a tal cidade, e
lá passaremos um ano, e contrataremos, e ganharemos.
14 Digo-vos que não sabeis o que *acontecerá* amanhã. Porque que é a
vossa vida? É um vapor †que aparece por um pouco e depois se
desvanece.
15 Em lugar do que devíeis dizer: †Se o Senhor quiser, e se vivermos,

faremos isto ou aquilo.
16 Mas, agora, vos gloriais em vossas presunções; †toda glória tal como
esta é maligna.
17 Aquele, pois, que sabe †fazer o bem e o não faz comete pecado.

Tiago 5

Condenação dos ricos opressores

[1] **E**ia, pois, agora vós, ricos, †chorai e pranteai por vossas misérias,
que sobre vós hão de vir.
[2] As vossas riquezas estão apodrecidas, †e as vossas vestes estão
comidas da traça.
[3] O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará
testemunho contra vós e comerá como fogo a vossa carne.
†Entesourastes para os últimos dias.
[4] Eis que o salário dos trabalhadores †que ceifaram as vossas terras e
que por vós foi diminuído clama; †e os clamores dos que ceifaram
entraram nos ouvidos do Senhor dos Exércitos.
[5] Deliciosamente, †vivestes sobre a terra, e vos deleitastes, e cevastes o
vosso coração, como num dia de matança.
[6] Condenastes e matastes †o justo; ele não vos resistiu.

Exortação à paciência. Acerca do juramento, da oração e da conversão de pecadores

[7] **S**ede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o
lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência,
†até que receba a chuva temporã e serôdia.
[8] Sede vós também pacientes, fortalecei o vosso coração, porque *já* a
vinda do Senhor está próxima.
[9] Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, †para que não sejais
condenados. Eis que o juiz está à porta.
[10] Meus irmãos, †tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas
que falaram em nome do Senhor.
[11] Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. †Ouvistes qual
foi a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor *lhe deu;* porque o
Senhor é muito misericordioso e piedoso.
[12] **M**as, sobretudo, meus irmãos, †não jureis nem pelo céu nem pela
terra, nem *façais* qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra
seja sim, sim e não, não, para que não caiais em condenação.
[13] **E**stá alguém entre vós aflito? Ore. †Está alguém contente? Cante
louvores.

14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e
orem sobre ele, †ungindo-o com azeite em nome do Senhor;
15 e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se
houver cometido pecados, †ser-lhe-ão perdoados.
16 Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros,
para que sareis; †a oração feita por um justo pode muito em seus
efeitos.
17 Elias era homem sujeito †às mesmas paixões que nós e, orando,
pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu
sobre a terra.
18 E orou outra vez, †e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.
19 **I**rmãos, †se algum de entre vós se tem desviado da verdade, e
alguém o converter,
20 saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um
pecador salvará da morte †uma alma e cobrirá uma multidão de
pecados.

† **1.1** At 12.17; Gl 1.19; Jd 1
† **1.2** Mt 5.12; At 5.41; Hb 10.34
† **1.2** ou *vos forem enviadas várias provas*
† **1.3** Rm 5.3
† **1.5** 1Rs 3.9,11-12; Pv 2.3
† **1.6** Mc 11.24; 1Tm 2.8
† **1.8** Tg 4.8
† **1.10** Jó 14.2; Sl 37.2; Is 40.6
† **1.12** Jó 5.17; Pv 3.11-12; Hb 12.5
† **1.14** ou *seduzido*
† **1.15** Jó 15.35; Sl 7.15; Rm 6.21,23
† **1.17** Jo 3.27; 1Co 4.7; Nm 23.19
† **1.18** Jo 1.13; 1Co 4.15; 1Pe 1.23
† **1.19** Ec 5.1-2; Pv 10.19
† **1.21** Cl 3.8; 1Pe 2.1; At 13.26
† **1.22** Mt 7.21; Lc 6.46; Rm 2.13; 1Jo 3.7
† **1.23** Lc 6.47; Tg 2.14
† **1.25** 2Co 3.18; Tg 2.12; Jo 13.17
† **1.26** Sl 34.14; 39.1; 1Pe 3.10
† **1.27** Is 1.16-17; 58.6-7; Mt 25.36
† **2.1** 1Co 2.8; Lv 19.15; Dt 1.17
† **2.5** Jo 7.48; 1Co 1.26,28; Lc 12.21
† **2.6** 1Co 11.22; At 13.50; 17.6
† **2.8** Lv 19.18; Mt 22.39; Rm 13.8-9
† **2.9** Tg 2.1
† **2.10** Dt 27.26; Mt 5.19; Gl 3.10
† **2.11** Êx 20.13-14
† **2.12** Tg 1.25
† **2.13** Jó 22.6; Pv 21.13; Mt 6.15
† **2.14** Mt 7.26; Tg 1.23
† **2.15** Jó 31.19-20; Lc 3.11
† **2.16** 1Jo 3.18
† **2.18** ou *pelas tuas obras*

† **2.18** Tg 3.13
† **2.19** Mt 8.29; Mc 1.24; Lc 4.34; At 16.17
† **2.21** Gn 22.9,12
† **2.22** Hb 11.17
† **2.23** Gn 15.6; Rm 4.3; Gl 3.6
† **2.25** Js 2.1; Hb 11.31
† **3.1** Mt 23.8,14; 1Pe 5.3
† **3.2** 1Rs 8.46; 2Cr 6.36; Pv 20.9
† **3.3** Sl 32.9
† **3.5** Pv 12.18; 15.2; Sl 12.3
† **3.6** Pv 16.27; Mt 15.11,18-20
† **3.6** Gr. *a roda*
† **3.8** Sl 140.3
† **3.9** Gn 1.26; 5.1; 9.6
† **3.13** Gl 6.4; Tg 1.21; 2.18
† **3.14** Rm 2.17,23; 13.13
† **3.15** Fp 3.19; Tg 1.17
† **3.16** 1Co 3.3; Gl 5.20
† **3.17** 1Co 2.6-7; 1Jo 3.18
† **3.18** Pv 11.18; Os 10.12; Mt 5.9
† **4.1** Rm 7.23; Gl 5.17; 1Pe 2.8
† **4.3** Jó 27.9; Pv 1.28; Is 1.15
† **4.4** 1Jo 2.15-16; Jo 15.19; Gl 1.10
† **4.5** Gn 6.5; Nm 11.29; Pv 21.10
† **4.6** Jó 22.29; Sl 138.6; Pv 3.34; 1Pe 5.5
† **4.7** Ef 4.27; 6.11; 1Pe 5.9
† **4.8** 2Cr 15.2; Is 16.1; 1Pe 1.22; 1Jo 3.3
† **4.9** Mt 5.4
† **4.10** Jó 22.29; Mt 23.12; Lc 14.11
† **4.11** Ef 4.31; 1Pe 2.1; Rm 2.1; 1Co 4.5
† **4.12** Mt 10.28; Rm 14.4,13
† **4.13** Pv 27.1; Lc 12.18
† **4.14** Jó 7.7; 1Pe 1.24; 1Jo 2.17

† **4.15** At 18.21; 1Co 4.19; Hb 6.3
† **4.16** 1Co 5.6
† **4.17** Lc 12.47; Jo 9.41; Rm 1.1,20-21,32
† **5.1** Pv 11.28; Lc 6.24; 1Tm 6.9
† **5.2** Jó 13.28; Mt 6.20; Tg 2.2
† **5.3** Rm 2.5
† **5.4** Lv 19.13; Jó 24.10-11; Jr 22.13
† **5.4** Jó 21.13; Am 6.1,4; Lc 16.19,25
† **5.5** Tg 2.6
† **5.6** Dt 11.14; Jr 5.24; Os 6.3
† **5.7** Fp 4.5; Hb 10.25,37; 1Pe 4.7
† **5.9** Tg 4.11; Mt 24.33; 1Co 4.5
† **5.10** Mt 5.12; Hb 11.35
† **5.11** Mt 5.10-11; 10.22; Jó 1.21-22
† **5.12** Mt 5.31
† **5.13** Ef 5.19; Cl 3.16
† **5.14** Mc 3.13; 16.18
† **5.15** Is 33.24; Mt 9.2
† **5.16** Gn 20.17; Nm 11.2; Dt 9.18
† **5.17** At 14.14; 1Rs 17.1
† **5.18** 1Rs 18.42,45
† **5.19** Mt 18.15
† **5.20** Rm 11.14; 1Co 9.22

Primeira Epístola Universal do Apóstolo

Pedro

Índice dos capítulos

Introdução

A **Primeira Epístola de Pedro** foi escrita para os cristãos que viviam em cinco províncias romanas que ficavam numa região que hoje faz parte da Turquia. O apóstolo está em “Babilônia” (5.13), que, provavelmente, seja uma maneira de falar da cidade de Roma (ver Ap 14.8; 16.19; 17.5).

Os leitores estão enfrentando sofrimentos e perseguições por causa da sua fé. Ao procurar animá-los a continuarem firmes na sua dedicação a Jesus Cristo, o apóstolo mostra que os sofrimentos servem para provar que a fé que eles têm é verdadeira (1.7). Ele cita o exemplo de Cristo, que suportou o sofrimento e a morte em favor deles; aconselha que eles, por sua vez, sigam o exemplo do Mestre (2.21-25). Recomenda que, acima de tudo, eles vivam uma vida que traga honra e glória para o nome de Deus (1.15-16). E o autor faz lembrar de novo aos leitores a razão de eles terem sido salvos: “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes o daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (2.9).

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (1.1-2)
1. Regenerados para uma viva esperança (1.3-12)
2. Conselhos e recomendações aos crentes (1.13—2.10)
   a. Chamado a uma vida santa (1.13—2.3)
   b. Chamado a aproximar-se da Pedra Viva (2.4-8)
   c. Chamado a proclamar as virtudes de Cristo (2.9-10)
3. Exortação à vida cristã exemplar (2.11—4.19)
   a. Vivendo como servos de Deus (2.11-25)
   b. Vivendo como servos na família (3.1-7)
   c. Vivendo como servos na conduta diária (3.8—4.11)

d. Participando nos sofrimentos de Cristo (4.12-19)
4. Recomendações aos anciãos e jovens (5.1-11)
Saudações e bênção (5.12-14)

1Pedro 1

Prefácio e saudação

1 **P**edro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no
Ponto, †Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia,
2 eleitos segundo a presciência †de Deus Pai, em santificação do
Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: graça
e paz vos sejam multiplicadas.

Ação de graças pela esperança da salvação

3 **B**endito *seja* †o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que,
segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva
esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,
4 para uma herança incorruptível, incontaminável †e que se não pode
murchar, guardada nos céus para vós
5 que, mediante a fé, estais guardados †na virtude de Deus, para a
salvação já prestes para se revelar no último tempo,
6 em que vós grandemente vos alegrais, †ainda que agora importa,
sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias
tentações,
7 para que a prova da vossa fé, †muito mais preciosa do que o ouro que
perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória na
revelação de Jesus Cristo;
8 ao qual, não o havendo visto, amais; †no qual, não o vendo agora, mas
crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso,
9 alcançando o fim da vossa fé, †a salvação da alma.
10 **D**a qual salvação †inquiriram e trataram diligentemente os profetas
que profetizaram da graça que vos *foi dada,*
11 indagando que tempo ou que ocasião de tempo †o Espírito de Cristo,
que estava neles, indicava, anteriormente testificando †os sofrimentos
que a Cristo *haviam de vir* e a glória que se lhes havia de seguir.
12 Aos quais foi revelado †que, não para si mesmos, mas para nós, eles
ministravam estas *coisas* que, agora, vos foram anunciadas por aqueles
que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho,
para as quais *coisas* os anjos desejam bem atentar.

Exortação à santidade

13 **P**ortanto, †cingindo os lombos do vosso entendimento, sede
sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na
revelação de Jesus Cristo,
14 como filhos obedientes, †não vos conformando com as
concupiscências que antes havia em vossa ignorância;
15 mas, como †é santo aquele que vos chamou, sede vós também
santos em toda a *vossa* maneira de viver,
16 porquanto escrito está: †Sede santos, porque eu sou santo.
17 E, se invocais por Pai aquele que, †sem acepção de pessoas, julga
segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa
peregrinação,
18 sabendo que não foi com *coisas* corruptíveis, como prata ou ouro,
†que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição,
recebestes dos vossos pais,
19 mas com o precioso †sangue de Cristo, como de um cordeiro
imaculado e incontaminado,
20 o qual, na verdade, †em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da
fundação do mundo, mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor
de vós;
21 e por ele credes em Deus, que o ressuscitou dos mortos e lhe deu
†glória, para que a vossa fé e esperança estivessem em Deus.
22 **P**urificando a vossa alma †na obediência à verdade, para †amor
fraternal, não fingido, amai-vos ardentemente uns aos outros, com um
coração puro;
23 sendo de novo gerados, †não de semente corruptível, mas da
incorruptível, pela palavra de Deus, viva e que permanece para sempre.
24 Porque toda carne †*é* como erva, e toda a glória do homem, como a
flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor;
25 mas a palavra †do Senhor permanece para sempre. E esta é a
palavra que entre vós foi evangelizada.

1Pedro 2

[1] **D**eixando, pois, toda †malícia, e todo engano, e fingimentos, e
invejas, e todas as murmurações,
[2] desejai †afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite
racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo,
[3] se é que já provastes †que o Senhor *é* benigno.
[4] E, chegando-vos para ele, a pedra viva, reprovada, na verdade, pelos
homens, †mas para com Deus eleita *e* preciosa,
[5] vós também, †como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e
sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a
Deus, por Jesus Cristo.
[6] Pelo que também na Escritura se contém: †Eis que ponho em Sião a
pedra principal da esquina, eleita *e* preciosa; e quem nela crer não será
†confundido.
[7] E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, †a
pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina;
[8] e uma pedra de tropeço e rocha de escândalo, para aqueles que
tropeçam †na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram
destinados.
[9] **M**as vós sois a geração eleita, o †sacerdócio real, a nação santa, o
povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou
das trevas para a sua maravilhosa luz;
[10] vós que, em outro tempo, não éreis †povo, mas, agora, *sois* povo de
Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes
misericórdia.

A boa conduta no meio dos pagãos. Submissão às autoridades

[11] **A**mados, peço-vos, †como a peregrinos e forasteiros, que vos
abstenhais das concupiscências carnais, que combatem contra a alma,
[12] tendo o vosso viver †honesto entre os gentios, para que, naquilo em
que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no Dia da
visitação, pelas boas obras que em vós observem.
[13] Sujeitai-vos, pois, †a toda ordenação humana por amor do Senhor;
quer ao rei, como superior;
[14] quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos
malfeitores †e para louvor dos que fazem o bem.

15 Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, †tapeis a
boca à ignorância dos homens loucos;
16 como livres †e não tendo a liberdade por cobertura da malícia, mas
como servos de Deus.
17 Honrai a todos. †Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai o rei.

Os deveres dos servos cristãos

18 **V**ós, servos, †sujeitai-vos com todo o temor ao senhor, não
somente ao bom e humano, mas também ao mau;
19 porque é coisa agradável que alguém, por causa da consciência para
com Deus, †sofra agravos, padecendo injustamente.
20 Porque que glória será essa, †se, pecando, sois esbofeteados e
sofreis? Mas, se fazendo o bem, sois afligidos e o sofreis, isso é
agradável a Deus.
21 Porque para isto sois †chamados, pois também Cristo padeceu por
nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas,
22 o qual não cometeu †pecado, nem na sua boca se achou engano,
23 o qual, †quando o injuriavam, não injuriava e, quando padecia, não
ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente,
24 levando ele mesmo em seu corpo †os nossos pecados sobre o
madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a
justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.
25 Porque éreis como †ovelhas desgarradas; mas, agora, tendes voltado
ao Pastor e †Bispo da vossa alma.

1Pedro 3

Os deveres das mulheres e dos maridos cristãos

1 **S**emelhantemente, *vós,* mulheres, †*sede* sujeitas ao vosso próprio
marido, para que também, se algum não obedece à palavra, pelo
procedimento de sua mulher seja ganho sem palavra,
2 considerando †a vossa vida casta, em temor.
3 O enfeite delas não seja †o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de
joias de ouro, na compostura de vestes,
4 mas o homem †encoberto no coração, no incorruptível *trajo* de um
espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.
5 Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres
que esperavam em Deus e estavam sujeitas ao seu próprio marido,
6 como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor, †da qual vós
sois filhas, fazendo o bem e não temendo nenhum espanto.
7 **I**gualmente vós, †maridos, coabitai com ela com entendimento,
dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus
coerdeiros da graça da vida; †para que não sejam impedidas as vossas
orações.

O amor fraternal. A paciência na aflição, segundo o exemplo de Cristo

8 **E**, finalmente, sede todos de †um mesmo sentimento, compassivos,
amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis,
9 não tornando mal por mal †ou injúria por injúria; antes, pelo contrário,
bendizendo, sabendo que para isto fostes chamados, para que, por
herança, alcanceis a bênção.
10 Porque quem quer amar †a vida e ver os dias bons, refreie a sua
língua do mal, e os seus lábios não falem engano;
11 aparte-se do †mal e faça o bem; busque a paz e siga-a.
12 Porque os olhos do Senhor *estão* sobre os justos, †e os seus ouvidos,
atentos às suas orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem
males.
13 **E** qual é aquele que vos fará mal, †se fordes zelosos do bem?
14 Mas também, se padecerdes por amor da justiça, †sois bem-
aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis;

15 antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; †e estai
sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer
que vos pedir a razão da esperança que há em vós,
16 tendo uma boa †consciência, para que, naquilo em que falam mal de
vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do
vosso bom procedimento em Cristo,
17 porque melhor é que padeçais fazendo o bem (se a vontade de Deus
assim o quer) do que fazendo o mal.
18 Porque também Cristo padeceu uma vez †pelos pecados, o justo
pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne,
mas vivificado pelo Espírito,
19 no qual também foi †*e* pregou aos espíritos em prisão,
20 os quais em outro tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de
Deus esperava †nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual
poucas (isto é, oito) almas se salvaram pela água,
21 que também, como uma verdadeira figura, agora vos salva, †batismo,
não do despojamento da imundícia da carne, mas da †indagação de
uma boa consciência para com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo;
22 o qual está à destra †de Deus, tendo subido ao céu, havendo-se-lhe
sujeitado os anjos, e as autoridades, e as potências.

1Pedro 4

1 **O**ra, pois, *já* que Cristo padeceu por nós †na carne, armai-vos
também vós com este pensamento: que aquele que padeceu na carne *já*
cessou do pecado,
2 para que, no tempo que vos resta na carne, †não vivais mais segundo
as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.
3 Porque é bastante que, †no tempo passado da vida, fizéssemos a
vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências,
borracheiras, glutonarias, bebedices e abomináveis idolatrias;
4 e acham estranho não correrdes com eles no mesmo desenfreamento
de dissolução, †blasfemando de vós,
5 os quais hão de dar conta ao que está preparado †para julgar os vivos
e os mortos;
6 porque, por isto, foi pregado o evangelho †também aos mortos, para
que, na verdade, fossem julgados segundo os homens, na carne, mas
vivessem segundo Deus, em espírito.

7 **E** já está próximo o fim de todas *as coisas;* †portanto, sede sóbrios e
vigiai em oração.
8 Mas, sobretudo, †tende ardente †amor uns para com os outros, porque
o amor cobrirá a multidão de pecados,
9 sendo hospitaleiros †uns para os outros, sem murmurações.
10 Cada um administre aos †outros o dom como o recebeu, como bons
despenseiros da multiforme graça de Deus.
11 Se alguém falar, †*fale* segundo as palavras de Deus; se alguém
administrar, *administre* segundo o poder que Deus dá, para que em tudo
Deus seja glorificado por Jesus Cristo, †a quem pertence a glória e o
poder para todo o sempre. Amém!

12 **A**mados, †não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para
vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse;
13 mas alegrai-vos †no fato de serdes participantes das aflições de
Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e
alegreis.
14 Se, pelo nome de Cristo, sois vituperados, †bem-aventurados sois,
porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus.
15 Que nenhum de vós padeça como homicida, †ou ladrão, ou malfeitor,
ou como o que se entremete em negócios alheios;

16 mas, *se padece* como cristão, não se envergonhe; †antes, glorifique a
Deus nesta parte.
17 Porque já *é* tempo que comece †o julgamento pela casa de Deus; e,
se primeiro *começa* por nós, qual será o fim daqueles que são
desobedientes ao evangelho de Deus?
18 E, se o justo apenas se †salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador?
19 Portanto, também os que padecem segundo a vontade de Deus
encomendem-*lhe* †a sua alma, como ao fiel Criador, fazendo o bem.

1Pedro 5

Os deveres dos anciãos e dos jovens. Humildade e vigilância

1 **A**os presbíteros †que estão entre vós, admoesto eu, que sou
também presbítero com eles, e testemunha das aflições de Cristo, e
participante da glória que se há de revelar:
2 apascentai †o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado
dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas
de ânimo pronto;
3 nem como tendo †domínio sobre †a herança de Deus, mas servindo de
exemplo ao rebanho.
4 E, quando aparecer o †Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa
de glória.
5 **S**emelhantemente vós, jovens, sede sujeitos aos anciãos; †e sede
todos sujeitos uns aos outros e revesti-vos de humildade, porque Deus
resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.
6 Humilhai-vos, †pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu
tempo, vos exalte,
7 lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, †porque ele tem cuidado
de vós.
8 Sede sóbrios, †vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em
derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;
9 ao qual resisti †firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se
cumprem entre os vossos irmãos no mundo.

Votos e saudações finais

10 **E** o Deus de toda a graça, †que em Cristo Jesus vos chamou à sua
eterna glória, depois de haverdes padecido um pouco, ele mesmo vos
aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá.
11 A ele *seja* a glória †e o poderio, para todo o sempre. Amém!
12 **P**or Silvano, †vosso fiel irmão, como cuido, escrevi
abreviadamente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça
de Deus, na qual estais firmes.
13 A vossa coeleita em Babilônia vos saúda, †e meu filho Marcos.
14 Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. †Paz seja com todos
vós que estais em Cristo Jesus. Amém!

† **1.1** Jo 7.35; At 2.5,9-10; Tg 1.1
† **1.2** Ef 1.4; Rm 8.29; 11.2; 2Ts 2.12
† **1.3** 2Co 1.3; Tt 3.5
† **1.4** 1Pe 5.4; 2Tm 4.8
† **1.5** Jo 10.28-29; Jd 1
† **1.6** Mt 5.12; Rm 12.12; 2Co 6.10
† **1.7** Tg 1.3,12; Jó 23.10; Pv 17.3
† **1.8** 1Jo 4.20; Jo 20.20; 2Co 5.7
† **1.9** Rm 6.22
† **1.10** Gn 49.10; Dn 2.44; Ag 2.7
† **1.11** 1Pe 3.19; 2Pe 1.21; Is 53.3
† **1.11** ou *as paixões*
† **1.12** Dn 9.24; Hb 11.13,39-40; At 2.4
† **1.13** Lc 12.35; Ef 6.14
† **1.14** Rm 12.2; At 17.30; 1Ts 4.5
† **1.15** Lc 1.74-75; 2Co 7.1; 1Ts 4.3
† **1.16** Lv 11.44; 19.2; 20.7
† **1.17** Dt 10.17; At 10.34; Rm 2.11
† **1.18** 1Co 6.20; Ez 20.18; 1Pe 4.3
† **1.19** At 20.28; Ef 1.17; Hb 9.12,14
† **1.20** Rm 3.25; Ef 3.9,11; Cl 1.26
† **1.21** At 2.24,33; Mt 28.18
† **1.22** At 15.9; Rm 12.9-10; 1Ts 4.9
† **1.22** ou *caridade*
† **1.23** Jo 1.3; 3.5; Tg 1.18; 1Jo 3.9
† **1.24** Is 40.6; Tg 1.10
† **1.25** Is 40.8; Lc 16.17; Jo 1.1,14
† **2.1** Ef 4.22; Cl 3.8; Hb 12.1
† **2.2** Mt 18.3; Mc 10.15; Rm 6.4
† **2.3** Sl 34.8; Hb 6.5
† **2.4** Mt 21.42; At 4.11
† **2.5** Ef 2.21; Hb 3.6; Is 61.6
† **2.6** Is 28.16; Rm 9.33

† **2.6** ou *envergonhado*
† **2.7** Mt 21.42; At 4.11
† **2.8** Is 8.14; Lc 2.34; Rm 9.33
† **2.9** Dt 10.15; Êx 19.5-6; Ap 1.6
† **2.10** Os 1.9-10; Rm 9.25
† **2.11** 2Cr 29.15; Hb 11.13
† **2.12** Rm 12.17; 2Co 8.21; Fp 2.15
† **2.13** Mt 22.21; Rm 13.1
† **2.14** Rm 13.3-4
† **2.15** Tt 2.8
† **2.16** Gl 5.1,13; 1Co 7.22
† **2.17** Fp 2.3; Hb 13.1; Rm 12.10
† **2.18** Ef 6.5; Cl 3.22; 1Tm 6.1
† **2.19** Mt 5.10; Rm 13.5
† **2.20** 1Pe 3.14; 4.14-15
† **2.21** Mt 16.24; At 14.22; 1Ts 3.3
† **2.22** Is 53.4; Lc 23.41; Jo 8.46
† **2.23** Is 53.7; Mt 27.39
† **2.24** Is 53.4-5; Mt 8.17; Hb 9.28
† **2.25** Is 53.6; Ez 34.6,23
† **2.25** ou *superintendente*
† **3.1** 1Co 14.34; Ef 5.22; Cl 3.18
† **3.2** 1Pe 2.12
† **3.3** 1Tm 2.9; Tt 2.3
† **3.4** Rm 2.29; 7.22; 2Co 4.16
† **3.6** Gn 18.12
† **3.7** 1Co 7.3; Ef 5.25; Cl 3.19
† **3.7** Mt 5.23-24; 18.19
† **3.8** Rm 12.16; 15.5; Fp 3.16
† **3.9** Pv 17.13; 20.22; Mt 5.39
† **3.10** Tg 1.26; Ap 14.5
† **3.11** Is 1.16-17; 3Jo 11; Rm 12.18
† **3.12** Jo 9.31; Tg 5.16

† **3.13** Pv 16.7; Rm 8.28
† **3.14** Mt 5.10; Tg 1.12; Is 8.12-13
† **3.15** At 4.8; Cl 4.6; 2Tm 2.25
† **3.16** Hb 13.18; Tt 2.8
† **3.18** Rm 5.6; Hb 9.26,28; 2Co 13.4
† **3.19** Is 42.7; 49.9; 61.1
† **3.20** Gn 6.3,5,13; 7.7; Hb 11.7
† **3.21** Ef 5.26; Tt 3.5; Rm 10.10
† **3.21** Gr. *interrogação*
† **3.22** Sl 110.1; Rm 8.34,38; Ef 1.20-21; Cl 3.1; 1Co 15.24
† **4.1** Rm 6.2,7; Gl 5.24; Cl 3.3,5
† **4.2** Rm 14.7; Gl 2.20; Jo 1.13
† **4.3** Ez 44.6; At 17.30; Ef 2.2
† **4.4** At 13.43; 18.6
† **4.5** At 10.42; Rm 14.10
† **4.6** 1Pe 3.19
† **4.7** Mt 24.13; Rm 13.12; Fp 4.5
† **4.8** Cl 3.14; Hb 13.1; Pv 10.12
† **4.8** ou *caridade*
† **4.9** Rm 12.13; Hb 13.2; 2Co 9.7
† **4.10** Rm 12.6; 1Co 4.7
† **4.11** Jr 23.22; Rm 12.6; 1Co 3.10
† **4.11** 1Tm 6.16; Ap 1.6
† **4.12** 1Co 3.13; 1Pe 1.7
† **4.13** At 5.41; Tg 1.2; Rm 8.17
† **4.14** Mt 5.11; 2Co 12.10; Tg 1.12
† **4.15** 1Ts 4.11; 1Tm 5.13
† **4.16** At 5.41
† **4.17** Is 10.12; Jr 25.29; Ez 9.6
† **4.18** Pv 11.31; Lc 23.31
† **4.19** Lc 23.46; 2Tm 1.12
† **5.1** Fm 9; Lc 24.48; At 1.8,22
† **5.2** Jo 21.15-17; At 20.28

† **5.3** Ez 34.4; Mt 20.25; 1Co 3.9
† **5.3** Gr. *o cargo*
† **5.4** Hb 13.20; 1Co 9.25; 2Tm 4.8
† **5.5** Rm 12.10; Ef 5.21
† **5.6** Tg 4.10
† **5.7** Mt 6.25; Lc 12.11; Fp 4.6
† **5.8** Lc 21.34; 1Ts 5.6; Jó 1.7
† **5.9** Ef 6.11; Tg 4.7; At 14.22
† **5.10** 1Co 4.9; 1Tm 6.12
† **5.11** 1Pe 4.11; Ap 1.6
† **5.12** 2Co 1.19; Hb 13.22
† **5.13** At 12.12,25
† **5.14** Rm 16.16; 1Co 16.20; 2Co 13.12; 1Ts 5.26; Ef 6.23

Segunda Epístola Universal do Apóstolo

Pedro

Índice dos capítulos

Introdução

A **Segunda Epístola de Pedro** foi escrita a todos os cristãos do seu tempo. Ela trata de falsas doutrinas que estavam sendo espalhadas entre eles. Os falsos mestres não somente ensinavam coisas erradas como também se entregavam a todo tipo de imoralidades e vícios e procuravam arrastar os outros consigo. O apóstolo avisa os leitores do perigo que eles corriam e os anima a ficarem firmes na fé e na vida de pureza e dedicação a Deus. Esses falsos mestres também zombavam da esperança que os cristãos tinham de que Cristo iria voltar; por isso, o apóstolo afirma que, de fato, o Senhor voltará. Contudo, por ser bondoso, Deus tem paciência “não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento” (3.9). O apóstolo recomenda que todos se esforcem para ser encontrados por Cristo “em paz, sem mácula e irrepreensíveis” e fiquem esperando aquele dia abençoado em que haverá “novos céus e nova terra, nos quais habita justiça” (3.13-14).

Esquema do conteúdo

2Pedro 1

Prefácio e saudação

[1] **S**imão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, †aos que conosco
alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e
Salvador Jesus Cristo:
[2] graça e paz †vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus e de
Jesus, nosso Senhor.
[3] **V**isto como o seu divino poder nos deu tudo o que *diz respeito* à vida
e piedade, †pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória
e virtude,
[4] pelas quais ele nos †tem dado grandíssimas e preciosas promessas,
para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo
escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo,
[5] e vós também, †pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à
vossa fé a virtude, e à virtude, a ciência,
[6] e à ciência, a temperança, e à temperança, a paciência, e à paciência,
a piedade,
[7] e à piedade, †a fraternidade, e à fraternidade, † †o amor.
[8] Porque, se em vós houver e aumentarem estas *coisas,* †não vos
deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus
Cristo.
[9] Pois aquele em quem não há estas *coisas* é cego, †nada vendo ao
longe, †havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.
[10] Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação
†e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis.
[11] Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no Reino
eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
[12] **P**elo que não deixarei †de exortar-vos sempre acerca destas
coisas, ainda que bem as saibais e estejais confirmados na presente
verdade.
[13] E tenho por justo, enquanto estiver neste tabernáculo, †despertar-vos
com admoestações,
[14] sabendo que brevemente hei de deixar †*este* meu tabernáculo, como
também nosso Senhor Jesus Cristo *já* mo tem revelado.
[15] Mas também eu procurarei, em toda a ocasião, que depois da minha

†morte tenhais lembrança destas coisas.
16 **P**orque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor
Jesus Cristo, †seguindo fábulas artificialmente compostas, mas nós
mesmos vimos a sua majestade,
17 porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da
magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: †Este é o meu Filho
amado, em quem me tenho comprazido.
18 E ouvimos esta voz dirigida do céu, †estando nós com ele no monte
santo.
19 E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar
atentos, †como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia
esclareça, e a estrela da alva apareça em vosso coração,
20 sabendo primeiramente isto: †que nenhuma profecia da Escritura é de
particular interpretação;
21 porque a profecia †nunca foi produzida por vontade de homem algum,
mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.

2Pedro 2

Os falsos mestres

1 **E** também houve entre o †povo falsos profetas, como entre vós
haverá também falsos †doutores, que introduzirão encobertamente
heresias de perdição †e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo
sobre si mesmos repentina perdição.
2 E muitos seguirão as suas †dissoluções, pelos quais será blasfemado o
caminho da verdade;
3 e, por avareza, farão de vós negócio †com palavras fingidas; sobre os
quais já de largo tempo †não será tardia a sentença, e a sua perdição
não dormita.
4 **P**orque, se Deus não perdoou aos †anjos que pecaram, mas,
havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão,
ficando reservados para o Juízo;
5 e não perdoou ao mundo antigo, †mas guardou a Noé, pregoeiro da
justiça, com mais sete pessoas, ao trazer o dilúvio sobre o mundo dos
ímpios;
6 e condenou à subversão as cidades †de Sodoma e Gomorra,
reduzindo-as a cinza e pondo-*as* para exemplo aos que vivessem
impiamente;
7 e livrou o justo Ló, †enfadado da vida dissoluta dos homens
abomináveis
8 (porque este justo, habitando entre eles, afligia †todos os dias a *sua*
alma justa, pelo que via e ouvia sobre as suas obras injustas).
9 Assim, †sabe o Senhor livrar da tentação os piedosos e reservar os
injustos para o Dia de Juízo, *para* serem castigados,
10 mas principalmente aqueles que segundo a carne andam †em
concupiscências de imundícia e desprezam as dominações. Atrevidos,
obstinados, não receiam blasfemar das autoridades;
11 enquanto †os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam
contra eles juízo blasfemo diante do Senhor.
12 Mas estes, como animais irracionais, †que seguem a natureza, feitos
para serem presos e mortos, blasfemando do que não entendem,
perecerão na sua corrupção,
13 recebendo o galardão da injustiça; †pois que †*tais homens* têm prazer

nos deleites cotidianos; nódoas são eles e máculas, deleitando-se em
seus enganos, quando se banqueteiam convosco;
14 tendo os olhos cheios de adultério e não cessando de pecar,
engodando as almas inconstantes, †tendo o coração exercitado na
avareza, filhos de maldição;
15 os quais, deixando o caminho direito, †erraram seguindo o caminho de
Balaão, *filho* de Beor, que amou o prêmio da injustiça.
16 Mas teve a repreensão da sua transgressão; o mudo jumento, falando
com voz humana, impediu a loucura do profeta.
17 **E**stes são fontes †sem água, nuvens levadas pela força do vento,
para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva;
18 porque, falando *coisas* mui arrogantes de vaidades, †engodam com as
concupiscências da carne e com dissoluções aqueles que se estavam
afastando dos que andam em erro,
19 prometendo-lhes liberdade, †sendo eles mesmos †servos da
corrupção. Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também
servo.
20 Porquanto se, †depois de terem escapado das corrupções do mundo,
pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez
envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que
o primeiro.
21 Porque melhor †lhes fora não conhecerem o caminho da justiça do
que, conhecendo-*o,* desviarem-se do santo mandamento que lhes fora
dado.
22 Deste modo, sobreveio-*lhes* o que por um verdadeiro provérbio *se diz:*
†O cão voltou ao seu próprio vômito; a porca lavada, ao espojadouro de
lama.

2Pedro 3

A vinda do Senhor

[1] **A**mados, escrevo-vos, agora, esta segunda carta, †em *ambas* as
quais desperto com exortação o vosso ânimo sincero,
[2] para que vos lembreis das palavras que primeiramente foram ditas
pelos santos profetas e do mandamento do Senhor e Salvador,
†mediante os vossos apóstolos,
[3] sabendo primeiro isto: †que nos últimos dias virão escarnecedores,
andando segundo as suas próprias concupiscências
[4] e dizendo: †Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os
pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da
criação.
[5] Eles voluntariamente ignoram isto: †que pela palavra de Deus já desde
a antiguidade existiram os céus e a terra, que foi tirada da água e no
meio da água subsiste;
[6] pelas quais *coisas* †pereceu o mundo de então, coberto com as águas
do dilúvio.
[7] Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra †se
reservam como tesouro e se guardam †para o fogo, até o Dia do Juízo e
da perdição dos homens ímpios.
[8] **M**as, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor *é*
como mil anos, †e mil anos, como um dia.
[9] O Senhor não retarda †a *sua* promessa, ainda que alguns *a* têm por
tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se
percam, senão que todos venham a arrepender-se.
[10] Mas o †Dia do Senhor virá como o ladrão de noite, no qual os céus
passarão com *grande* estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e
a terra e as obras que nela há se queimarão.
[11] Havendo, pois, de perecer todas estas *coisas,* †que pessoas vos
convém ser em santo trato e piedade,
[12] aguardando †e apressando-*vos* para a vinda do Dia de Deus, em que
os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão?
[13] Mas nós, †segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova
terra, em que habita a justiça.
[14] **P**elo que, amados, aguardando estas *coisas,* †procurai que dele

sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz
15 e tende por †salvação a longanimidade de nosso Senhor, como
também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria
que lhe foi dada,
16 falando disto, como em todas as *suas* epístolas, †entre as quais há
pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem e
igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.
17 Vós, portanto, amados, sabendo *isto* de antemão, †guardai-vos de
que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente
arrebatados e descaiais da vossa firmeza;
18 antes, crescei na graça †e conhecimento de nosso Senhor e Salvador
Jesus Cristo. A ele *seja* dada a glória, assim agora como no dia da
eternidade. Amém!

† **1.1** Rm 1.12; 2Co 4.13
† **1.2** Dn 4.1; 1Pe 1.2; Jd 2
† **1.3** Jo 17.3; 1Ts 2.12; 4.7
† **1.4** 2Co 3.18; Ef 4.24
† **1.5** 2Pe 3.18; 1Pe 3.7
† **1.7** ou *o amor fraternal, e ao amor fraternal,*
† **1.7** Gl 6.10; 1Ts 3.12; 1Jo 4.21
† **1.7** ou *a caridade*
† **1.8** Jo 15.2; Tt 3.14
† **1.9** 1Jo 2.9,11
† **1.9** Hb 9.14; 1Jo 1.7
† **1.10** 1Jo 3.19; 2Pe 3.17
† **1.12** Rm 15.14; Fp 3.1
† **1.13** 1Co 5.1,4; 2Pe 3.1
† **1.14** Dt 4.21-22; 2Tm 4.6
† **1.15** ou *partida*
† **1.16** 1Co 1.17; 2Co 2.17; Mt 17.1-2
† **1.17** Mt 3.17; Mc 1.11; Lc 3.22
† **1.18** Êx 3.5; Js 5.15; Mt 17.6
† **1.19** Sl 119.105; Jo 5.35; Ap 2.28
† **1.20** Rm 12.6
† **1.21** 2Tm 1.13,16; 1Pe 1.11
† **2.1** Dt 13.1; Jd 18
† **2.1** ou *instrutores*
† **2.1** 1Co 6.20; Gl 3.13; Ef 1.17
† **2.2** ou *práticas lascivas*
† **2.3** Rm 16.18; 2Co 2.17; Dt 32.35
† **2.3** ou *o juízo não tarda*
† **2.4** Jó 4.18; Jd 6; Jo 8.44
† **2.5** Gn 7.1,23; Hb 11.7; 1Pe 3.19
† **2.6** Gn 19.24; Dt 29.23
† **2.7** Gn 19.16
† **2.8** Sl 119.139,158; Êx 9.4

† **2.9** Sl 34.17-20; 1Co 10.13
† **2.10** Jd 4,7-8,10,16
† **2.11** Jd 9
† **2.12** Jr 12.3; Jd 10
† **2.13** Fp 3.19; Rm 13.12; Jd 12
† **2.13** ou *reputam por prazer o viver diariamente em delícias;*
† **2.14** Jd 11
† **2.15** Nm 22.5,7,21,23,28; Jd 11
† **2.17** Jd 12-13
† **2.18** Jd 16; At 2.40
† **2.19** Gl 5.13; 1Pe 2.16
† **2.19** ou *escravos*
† **2.20** Mt 12.45; Lc 11.26
† **2.21** Lc 12.47-48; Jo 9.41; 15.22
† **2.22** Pv 26.11
† **3.1** 2Pe 1.13
† **3.2** Jd 17
† **3.3** 1Tm 4.1; 2Tm 3.1; Jd 18
† **3.4** Is 5.19; Jr 17.15; Ez 12.22,27
† **3.5** Gn 1.6,9; Sl 33.6; Hb 11.3
† **3.6** Gn 7.11,21-23
† **3.7** ou *foram entesourados com fogo, sendo conservados até ao Dia do Juízo*
† **3.7** Mt 25.41; 2Ts 1.8
† **3.8** Sl 90.4
† **3.9** Hc 2.3; Hb 10.37
† **3.10** Mt 24.43; Lc 12.39; 1Ts 5.2
† **3.11** 1Pe 1.15
† **3.12** 1Co 1.7; Tt 2.13
† **3.13** Is 65.17; Ap 21.1,27
† **3.14** 1Co 1.8; Fp 1.10
† **3.15** Rm 2.4; 1Pe 3.20
† **3.16** Rm 8.19; 1Co 15.24; 1Ts 4.15

† **3.17** Mc 13.23; Ef 4.14
† **3.18** Ef 4.15; 1Pe 2.2

Primeira Epístola Universal do Apóstolo

João

Índice dos capítulos

Introdução

O assunto principal da **Primeira Epístola de João** é o amor: o amor de Deus para conosco, o amor que nós devemos ter por ele e o amor que devemos ter uns para com os outros. “Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele” (4.16). Deus também é luz, e nós devemos sempre viver na luz e assim estaremos unidos uns com os outros (1.7; 2.9-11). O autor também previne os seus leitores contra a falsa doutrina de que Jesus Cristo não se tornou, de fato, um ser humano, mas que ele tinha somente a aparência de homem (2.22-23; 4.1-3; 5.6-9). Essa falsa doutrina, diz o autor, vem do espírito do Inimigo, o espírito do erro.

Nem nesta epístola nem nas duas seguintes aparece o nome do autor. Por causa dos assuntos tratados e por causa da maneira de escrever do autor, as três epístolas logo começaram a ser chamadas de “Epístolas de João”, querendo-se dizer com isso que tinham sido escritas pelo autor do **Evangelho de João**.

Esquema do conteúdo

Prólogo: O Verbo da vida (1.1-4)

1. Deus é luz: permaneçamos na luz (1.5—2.29)
   a. Deus é luz (1.5-10)
   b. A verdade e o erro (2.1-29)
2. Deus é o nosso Pai: Andemos como filhos de Deus (3.1—4.6)
   a. Os filhos de Deus e os filhos do Diabo (3.1-24)
   b. O Espírito de Deus e o do Inimigo de Cristo (4.1-6)
3. Deus é amor: Amemo-nos uns aos outros (4.7—5.21)
   a. Deus é amor (4.7-21)
   b. A fé que vence o mundo (5.1-21)

1João 1

A Palavra da vida foi manifesta na carne

[1] **O** que era desde o princípio, †o que vimos com os nossos olhos, o
que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida
[2] (porque a †vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela, e
vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi
manifestada),
[3] o que vimos †e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também
tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu
Filho Jesus Cristo.
[4] Estas *coisas* vos escrevemos, †para que o vosso gozo se cumpra.

Deus é luz. Aqueles que não andam na luz não têm comunhão com Ele

[5] **E** esta é †a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: que
Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.
[6] Se dissermos que temos †comunhão com ele e andarmos em trevas,
mentimos e não praticamos a verdade.
[7] Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns
com os outros, †e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de
todo pecado.

A confissão dos pecados e o perdão por Cristo

[8] **S**e dissermos que não temos †pecado, enganamo-nos a nós
mesmos, e não há verdade em nós.
[9] Se †confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos
perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.
[10] Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra
não está em nós.

1João 2

[1] **M**eus filhinhos, estas *coisas* vos escrevo para que não pequeis; e,
se alguém pecar, temos um †Advogado †para com o Pai, Jesus Cristo, o
Justo.
[2] E ele é a propiciação †pelos nossos pecados e não somente pelos
nossos, mas também pelos de todo o mundo.

A observação dos mandamentos. O amor fraternal. A separação do mundo

[3] **E** nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus
mandamentos.
[4] Aquele que diz: Eu conheço-o †e não guarda os seus mandamentos é
mentiroso, e nele não está a verdade.
[5] Mas qualquer que guarda †a sua palavra, o amor de Deus está nele
verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele.
[6] Aquele que diz que †está nele também deve andar como ele andou.
[7] **I**rmãos, †não vos escrevo mandamento novo, mas o mandamento
antigo, que desde o princípio tivestes. Este mandamento antigo é a
palavra que desde o princípio ouvistes.
[8] Outra vez vos escrevo um mandamento †novo, que é verdadeiro nele e
em vós; porque vão passando as trevas, e já a verdadeira luz alumia.
[9] Aquele que diz que está na luz †e aborrece a seu irmão até agora está
em trevas.
[10] Aquele que ama a seu irmão †está na luz, e nele não há escândalo.
[11] Mas aquele que aborrece a seu irmão †está em trevas, e anda em
trevas, e não sabe para onde deva ir; porque as trevas lhe cegaram os
olhos.
[12] **F**ilhinhos, escrevo-vos †porque, pelo seu nome, vos são perdoados
os pecados.
[13] Pais, escrevo-vos, porque conhecestes *aquele* que é desde †o
princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Eu vos
escrevi, filhos, porque conhecestes o Pai.
[14] Eu vos escrevi, pais, porque *já* conhecestes *aquele* que é desde o
princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, †e a palavra de
Deus está em vós, e já vencestes o maligno.
[15] **N**ão ameis o mundo, †nem o que no mundo há. Se alguém ama o

mundo, o amor do Pai não está nele.
16 Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a
concupiscência dos olhos †e a soberba da vida, não é do Pai, mas do
mundo.
17 E o mundo passa, †e a sua concupiscência; mas aquele que faz a
vontade de Deus permanece para sempre.

Os anticristos

18 **F**ilhinhos, †é já a última hora; e, como ouvistes que vem o
anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos; por onde
conhecemos que é já a última hora.
19 Saíram de nós, †mas não eram de nós; porque, se fossem de nós,
ficariam conosco; mas *isto é* para que se manifestasse que não são
todos de nós.
20 E vós tendes †a unção do Santo e sabeis tudo.
21 Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a
sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.
22 Quem é o mentiroso, †senão aquele que nega que Jesus é o Cristo?
É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho.
23 Qualquer que †nega o Filho também não tem o Pai; *e* aquele que
confessa o Filho tem também o Pai.
24 Portanto, o que desde o princípio ouvistes †permaneça em vós. Se em
vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também
permanecereis no Filho e no Pai.
25 E esta é a promessa †que ele nos fez: a vida eterna.
26 Estas *coisas* vos escrevi *acerca* †dos que vos enganam.
27 **E** a unção que vós †recebestes dele fica em vós, e não tendes
necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos
ensina todas *as coisas,* e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos
ensinou, *assim* nele permanecereis.
28 E agora, filhinhos, permanecei nele, †para que, quando ele se
manifestar, tenhamos confiança e não sejamos confundidos por ele na
sua vinda.
29 Se sabeis que ele é justo, †sabeis que todo aquele que pratica a
justiça é nascido dele.

1João 3

Os filhos de Deus

1 **V**ede quão grande †amor nos tem concedido o Pai: †que fôssemos
chamados filhos de Deus. Por isso, o mundo não nos conhece, porque
não conhece a ele.
2 Amados, †agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que
havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos
semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.
3 E qualquer que nele tem †esta esperança purifica-se a si mesmo, como
também ele é puro.
4 Qualquer que pratica o pecado também pratica iniquidade, †porque o
pecado é iniquidade.
5 E bem sabeis que ele se †manifestou para tirar os nossos pecados; e
nele não há pecado.
6 Qualquer que permanece nele não vive pecando; †qualquer que vive
pecando não o viu nem o conheceu.
7 **F**ilhinhos, ninguém vos †engane. Quem pratica justiça é justo, assim
como ele é justo.
8 Quem pratica o pecado †é do diabo, porque o diabo vive pecando
desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para
desfazer as obras do diabo.
9 Qualquer que é nascido †de Deus não vive na prática do pecado;
porque a sua semente permanece nele; e não pode viver pecando,
porque é nascido de Deus.
10 Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: †qualquer
que não pratica a justiça e não ama a seu irmão não é de Deus.
11 **P**orque esta é a mensagem †que ouvistes desde o princípio: que
nos amemos uns aos outros.
12 Não como Caim, †*que* era do maligno e matou a seu irmão. E por que
causa o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão,
justas.
13 **M**eus irmãos, não vos maravilheis, †se o mundo vos aborrece.
14 Nós sabemos †que passamos da morte para a vida, porque amamos
os irmãos; quem não ama a *seu* irmão permanece na morte.
15 Qualquer que aborrece a seu †irmão é homicida. E vós sabeis que

nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna.
16 Conhecemos † †o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós
devemos dar a vida pelos irmãos.
17 Quem, pois, tiver bens †do mundo e, vendo o seu irmão necessitado,
lhe cerrar o seu coração, como estará nele †o amor de Deus?
18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, †nem de língua, mas por
obra e em verdade.
19 **E** nisto conhecemos que somos da †verdade e diante dele
asseguraremos nosso coração;
20 sabendo que, se o nosso †coração *nos* condena, maior é Deus do que
o nosso coração e conhece todas *as coisas.*
21 Amados, †se o nosso coração nos não condena, temos confiança
para com Deus;
22 e qualquer coisa que lhe †pedirmos, dele a receberemos, porque
guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é agradável à sua
vista.
23 E o seu †mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho
Jesus Cristo e nos amemos uns aos outros, segundo o seu
mandamento.
24 E aquele que guarda †os seus mandamentos nele está, e ele nele. E
nisto conhecemos que ele está em nós: pelo Espírito que nos tem dado.

1João 4

Os falsos profetas

[1] **A**mados, †não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos
são de Deus, porque *já* muitos falsos profetas se têm levantado no
mundo.
[2] Nisto conhecereis o Espírito de Deus: †todo espírito que confessa que
Jesus Cristo veio em carne é de Deus;
[3] e todo espírito †que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não
é de Deus; mas este é o *espírito* do anticristo, do qual *já* ouvistes que há
de vir, e eis que está já no mundo.
[4] Filhinhos, †sois de Deus e *já* os tendes vencido, porque maior é o que
está em vós do que o que está no mundo.
[5] Do mundo são; †por isso, falam do mundo, e o mundo os ouve.
[6] Nós somos de Deus; †aquele que conhece a Deus ouve-nos; aquele
que não é de Deus não nos ouve. †Nisto conhecemos nós o espírito da
verdade e o espírito do erro.

Deus é amor. Devemos amar a Deus e a nossos irmãos

[7] **A**mados, †amemo-nos uns aos outros, porque †o amor é de Deus; e
qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.
[8] Aquele que não ama não †conhece a Deus, porque Deus é †amor.
[9] Nisto se manifestou †o amor de Deus †para conosco: que Deus enviou
seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos.
[10] Nisto está †o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, †mas
em que ele nos amou e enviou seu Filho *para* propiciação pelos nossos
pecados.
[11] Amados, †se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns
aos outros.
[12] Ninguém jamais †viu a Deus; se nós amamos uns aos outros, Deus
está em nós, e em nós é †perfeito o seu amor.
[13] **N**isto conhecemos †que estamos nele, e ele em nós, pois que nos
deu do seu Espírito,
[14] e vimos, †e testificamos que o Pai enviou seu Filho *para* Salvador do
mundo.
[15] Qualquer †que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele

e ele em Deus.
16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem. †Deus é
†amor e quem está em †amor está em Deus, e Deus, nele.
17 Nisto é †perfeito o amor para conosco, †para que no Dia do Juízo
tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste
mundo.
18 †No amor, não há temor; antes, †o perfeito amor lança fora o temor;
porque o temor tem consigo a pena, †e o que teme não é perfeito em
†amor.
19 Nós o amamos porque ele nos amou primeiro.
20 Se alguém diz: †Eu amo a Deus e aborrece a seu irmão, é mentiroso.
Pois quem não ama seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a
quem não viu?
21 E dele temos este †mandamento: que quem ama a Deus, ame
também seu irmão.

1João 5

A fé em Jesus e as suas consequências

1 **T**odo aquele que crê †que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.
2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.
3 Porque †este é o amor †de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados.
4 Porque todo o que é †nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.
5 Quem é que vence o mundo, †senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

6 **E**ste é aquele que veio por †água e sangue, isto é, Jesus Cristo; não só por água, mas por água e *por* sangue. E o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade.
7 Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra †e o Espírito Santo; e estes três são um.
8 E três são os que testificam na terra: o Espírito, e a água, e o sangue; e estes três concordam num.
9 Se recebemos o testemunho dos homens, †o testemunho de Deus é maior; porque o testemunho de Deus é este, que de seu Filho testificou.
10 Quem crê no Filho de Deus em si mesmo †tem o testemunho; quem em Deus não crê mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu.
11 E o testemunho é este: †que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.
12 Quem tem o Filho †tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 **E**stas coisas vos escrevi, †para que saibais que tendes a vida eterna e para que creiais no nome do Filho de Deus.

A eficácia da oração

14 **E** esta é a confiança que temos nele: que, †se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.

[15] E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que
†alcançamos as petições que lhe fizemos.
[16] Se alguém vir seu irmão cometer pecado *que* não é para morte, orará,
†e Deus dará a vida àqueles que não pecarem para morte. Há pecado
para morte, e por esse não digo que ore.
[17] Toda iniquidade †é pecado, e há pecado *que* não *é* para morte.
[18] **S**abemos que todo aquele †que é nascido de Deus não vive
pecando; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o
maligno não lhe toca.
[19] Sabemos que somos de Deus †e que todo o mundo está no maligno.
[20] **E** sabemos que *já* o Filho de Deus é vindo e nos †deu
entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é
verdadeiro estamos, *isto é,* em seu Filho Jesus Cristo. Este é o
verdadeiro Deus e a vida eterna.
[21] Filhinhos, †guardai-vos dos ídolos. Amém!

† **1.1** Jo 1.1,14; 2Pe 1.16
† **1.2** Jo 1.4; 11.25; Rm 16.26
† **1.3** At 4.20; Jo 17.21; 1Co 1.9
† **1.4** Jo 15.11; 2Jo 12
† **1.5** Jo 1.9; 8.12; 9.5
† **1.6** 2Co 6.14
† **1.7** 1Co 6.11; Ef 1.7; Hb 9.14
† **1.8** 1Rs 8.46; 2Cr 6.36
† **1.9** Sl 32.5; Pv 28.13
† **2.1** ou *Consolador* Gr. *Paracleto*
† **2.1** Jo 14.16,26; Rm 8.34; 1Tm 2.5; Hb 7.25
† **2.2** Rm 3.25; 2Co 5.18
† **2.4** 1Jo 1.6,8; 4.20
† **2.5** Jo 14.21,23; 1Jo 4.12-13
† **2.6** Jo 15.4-5; Mt 11.29
† **2.7** 2Jo 5
† **2.8** Jo 13.31; Rm 13.12; Ef 5.8
† **2.9** 1Co 13.2; 2Pe 1.9
† **2.10** 1Jo 3.14; 2Pe 1.10
† **2.11** Jo 12.35
† **2.12** Lc 24.47; At 4.12
† **2.13** 1Jo 1.1
† **2.14** Ef 6.10
† **2.15** Rm 12.2; Mt 6.24; Gl 1.10
† **2.16** Ec 5.11
† **2.17** 1Co 7.31; Tg 1.10; 1Pe 1.24
† **2.18** Jo 21.5; Hb 1.2; 2Ts 2.3; 2Pe 2.1
† **2.19** Dt 13.13; At 20.30; Mt 24.24
† **2.20** 2Co 1.21; Hb 1.9; Mc 1.24
† **2.22** 1Jo 4.3; 2Jo 7
† **2.23** Jo 15.23; 2Jo 9
† **2.24** 2Jo 6; Jo 14.23
† **2.25** Jo 17.3; 1Jo 1.2; 5.11

† **2.26** 1Jo 3.7; 2Jo 7
† **2.27** Jr 31.33-34; Hb 8.10-11
† **2.28** 1Jo 3.2; 4.17
† **2.29** At 22.14; 1Jo 3.7,10
† **3.1** ou *caridade*
† **3.1** Jo 1.12; 15.18-19
† **3.2** Is 56.5; Rm 8.15; Gl 3.26
† **3.3** 1Jo 4.17
† **3.4** Rm 4.15; 1Jo 1.2; 5.17
† **3.5** Is 53.5-6,11; 1Tm 1.15; Hb 1.3
† **3.6** 1Jo 2.4; 4.8; 3Jo 11
† **3.7** Ez 18.5,9; Rm 2.13
† **3.8** Mt 13.38; Jo 8.44; Gn 3.15
† **3.9** 1Pe 1.23
† **3.10** 1Jo 2.29; 4.8
† **3.11** 1Jo 1.5; Jo 13.34
† **3.12** Gn 4.4,8; Hb 11.4; Jd 11
† **3.13** Jo 15.18-19; 2Tm 3.12
† **3.14** 1Jo 2.9,11
† **3.15** Mt 5.21-22; Gl 5.21; Ap 21.8
† **3.16** Jo 3.16; Rm 5.8-9; Ef 5.22,25
† **3.16-17** ou *a caridade*
† **3.17** Dt 15.7; Lc 3.11; 1Jo 4.20
† **3.18** Ez 33.31; Rm 12.9; Ef 4.15
† **3.19** Jo 18.37; 1Jo 1.8
† **3.20** 1Co 4.4; Jó 22.26
† **3.21** Hb 10.22
† **3.22** Pv 15.29; Jr 29.12; Mt 7.8
† **3.23** Jo 6.29; 17.13; Mt 22.39
† **3.24** Jo 14.23; Rm 8.9
† **4.1** Jr 29.8; Mt 24.4; 1Co 14.29
† **4.2** 2Co 12.3; 1Jo 5.1
† **4.3** 2Jo 7; 2Ts 2.7

† **4.4** Jo 12.31; 1Co 2.12; Ef 2.3
† **4.5** Jo 3.31; 15.19
† **4.6** Jo 8.47; 1Co 14.37; 2Co 10.7
† **4.6** Is 8.20; Jo 14.17
† **4.7-10** 1Jo 3.10-11,23
† **4.7** ou *a caridade*
† **4.8** 1Jo 2.4; 3.6; 4.16
† **4.9** Jo 3.16; Rm 5.8-9
† **4.10** Jo 15.16; Rm 5.8,10
† **4.11** Mt 18.33; Jo 15.12-13
† **4.12** Jo 1.18; 1Tm 6.16
† **4.12** ou *perfeita a sua caridade*
† **4.13** Jo 14.20; 1Jo 3.24
† **4.14** Jo 1.14; 3.17
† **4.15** Rm 10.9; 1Jo 5.1,5
† **4.16** 1Jo 4.8,12; 3.24
† **4.16** ou *caridade*
† **4.17** ou *perfeita a caridade*
† **4.17** Tg 2.13; 1Jo 2.28; 3.19,21
† **4.18** ou *na caridade*
† **4.18** ou *a perfeita caridade*
† **4.18** 1Jo 4.12
† **4.18** ou *caridade*
† **4.20** 1Jo 2.4; 3.17; 4.12
† **4.21** Mt 22.37,39; Jo 13.34; 15.12
† **5.1** Jo 1.12-13; 1Jo 2.22-23; 4.2,15
† **5.3** ou *esta é a caridade*
† **5.3** Jo 14.15,21,23; 2Jo 6; Mq 6.8
† **5.4** Jo 16.33; 1Jo 3.9; 4.4
† **5.5** 1Co 15.57; 1Jo 4.15
† **5.6** Jo 19.34; 14.17; 1Tm 3.16
† **5.7** Jo 1.1; 10.30; Ap 19.3
† **5.9** Jo 8.17-18; Mt 3.16-17

† **5.10** Rm 8.16; Gl 4.6
† **5.11** 1Jo 2.25; Jo 1.4
† **5.12** Jo 3.36; 5.24
† **5.13** Jo 20.31; 1Jo 1.1-2
† **5.14** 1Jo 3.22
† **5.15** Gr. *temos*
† **5.16** Jó 42.8; Tg 5.14-15; Mt 12.31-32
† **5.17** 1Jo 3.4
† **5.18** 1Pe 1.23; 1Jo 3.9; Tg 1.27
† **5.19** Gl 1.4
† **5.20** Lc 24.45; Jo 17.3; 20.28; Is 9.6; 44.6; 54.5; At 20.28; Rm 9.5; 1Tm 3.16; Tt 2.13; Hb 1.8; 1Jo 5.11-13
† **5.21** 1Co 10.14

Segunda Epístola do Apóstolo

João

Índice dos versículos

Introdução

Esta pequena epístola foi escrita por um “presbítero”, isto é, um dirigente de uma igreja. A epístola é dirigida aos membros de outra igreja, os quais o autor conhece bem. Ele pede aos leitores que amem uns aos outros e que tomem cuidado com certas doutrinas falsas que estão sendo espalhadas pelo mundo.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação

1 **O** ancião à senhora eleita e a seus filhos, †aos quais amo na
verdade e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a
verdade,
2 por amor da verdade que está em nós e para sempre estará conosco.
3 A graça, †a misericórdia, a paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor
Jesus Cristo, o Filho do Pai, sejam convosco na verdade e †amor.

Amor fraternal. Falsos doutores

4 **M**uito me alegro por achar que *alguns* de teus filhos andam †na
verdade, assim como temos recebido o mandamento do Pai.
5 E agora, senhora, †rogo-te, não como escrevendo-te um novo
mandamento, mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos: †que
nos amemos uns aos outros.
6 E †o amor é este: †que andemos segundo os seus mandamentos. Este
é o mandamento, como *já* desde o princípio ouvistes: que andeis nele.
7 **P**orque *já* muitos †enganadores entraram no mundo, os quais não
confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este *tal* é o enganador e o
anticristo.
8 Olhai por vós mesmos, †para que não percamos o que temos ganhado;
antes, recebamos o inteiro galardão.
9 Todo aquele que prevarica †e não persevera na doutrina de Cristo não
tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai
como o Filho.
10 Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebais
em casa, †nem tampouco o saudeis.
11 Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras.
12 **T**endo muito †que escrever-vos, não quis fazê-lo com papel e tinta;
mas espero ir ter convosco e falar de boca a boca, †para que o nosso
gozo seja cumprido.
13 **S**aúdam-te †os filhos de tua irmã, a eleita. Amém!

† **1** 2Jo 3; 1Jo 3.18; 3Jo 1; Jo 8.32
† **3** 1Tm 1.2; 2Jo 4
† **3** ou *caridade*
† **4** 3Jo 3
† **5** 1Jo 2.7-8; 3.11
† **5** Jo 13.34; 1Pe 4.8; 1Jo 3.23
† **6** ou *a caridade*
† **6** Jo 14.15,21; 1Jo 2.5
† **7** 1Jo 4.1-3; 2.22
† **8** Mc 13.9; Gl 3.4; Hb 10.32,35
† **9** 1Jo 2.23
† **10** Rm 16.17; 1Co 5.11; Gl 1.8-9
† **12** 3Jo 13
† **12** Jo 17.13; 1Jo 1.4
† **13** 1Pe 5.13

Terceira Epístola do Apóstolo

João

Índice dos capítulos

Introdução

Esta epístola, escrita pelo mesmo “presbítero” que escreveu a **Segunda Epístola de João**, é enviada a Gaio, dirigente de uma igreja. O autor elogia Gaio, condena a oposição de Diótrefes e fala bem de Demétrio.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação. O elogio de Gaio

1 **O** presbítero ao amado Gaio, †a quem, na verdade, eu amo.
2 **A**mado, desejo que te vá bem em todas as coisas e que tenhas
saúde, *assim* como bem vai a tua alma.
3 Porque muito me alegrei quando os irmãos vieram e testificaram da tua
verdade, †como tu andas na verdade.
4 Não tenho maior gozo do que este: o de ouvir †que os meus filhos
andam na verdade.
5 **A**mado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos
e para com os estranhos,
6 que em presença da igreja testificaram †do teu amor, aos quais, se
conduzires como é digno para com Deus, bem farás;
7 porque pelo seu Nome saíram, nada †tomando dos gentios.
8 Portanto, aos tais devemos receber, para que sejamos cooperadores
da verdade.

Queixa contra Diótrefes. Elogio de Demétrio. Saudações

9 **T**enho escrito à igreja; mas Diótrefes, que procura ter entre eles o
primado, não nos recebe.
10 Pelo que, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo
contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, não recebe os
irmãos, e impede os que querem *recebê-los,* e os lança fora da igreja.
11 Amado, †não sigas o mal, mas o bem. Quem faz bem é de Deus; mas
quem faz mal não tem visto a Deus.
12 Todos dão testemunho de Demétrio, †até a mesma verdade; e
também nós testemunhamos; †e vós bem sabeis que o nosso
testemunho é verdadeiro.
13 **T**inha muito que †escrever, mas não quero escrever-te com tinta e
pena.
14 Espero, porém, ver-te brevemente, e falaremos de boca a boca.
15 **P**az seja contigo. Os amigos te saúdam. Saúda os amigos pelos
seus nomes.

† **1** 2Jo 1
† **3** 2Jo 4
† **4** 1Co 4.15; Fm 10
† **6** ou *da tua caridade*
† **7** 1Co 9.12,15
† **11** Is 1.16-17; 1Pe 3.11; 1Jo 2.29
† **12** 1Tm 3.7
† **12** Jo 21.24
† **13** 2Jo 12

Epístola Universal do Apóstolo

Judas

Índice dos versículos

Introdução

A **Epístola de Judas** foi escrita a fim de prevenir os cristãos em geral contra os falsos mestres que estavam espalhando ideias erradas nas igrejas. Esta epístola, que é parecida com a **Segunda Epístola de Pedro**, procura animar os leitores batalhar “diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos” (v. 3). O autor recomenda que os leitores continuem firmes e não se deixem levar por esses enganadores, os quais receberão o castigo que merecem.

Esquema do conteúdo

Prefácio e saudação (vs. 1-2)
1. Propósito da epístola: Presença de falsos mestres na igreja (vs. 3-4)
2. Descrição do caráter e do juízo que pesa sobre os falsos mestres (vs. 5-16)
3. Advertências e exortações (vs. 17-23)
Doxologia (vs. 24-25)

Prefácio e saudação

[1] **J**udas, servo de Jesus Cristo †e irmão de Tiago, aos chamados,
queridos em Deus Pai e conservados por Jesus Cristo:
[2] a misericórdia, e a paz, e †o amor vos sejam †multiplicadas.

Contra os ímpios e falsos mestres

[3] **A**mados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca
da comum salvação, †tive por necessidade escrever-vos †e exortar-vos
a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.
[4] Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este
mesmo juízo, †homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de
Deus e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.
[5] **M**as quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, †que,
havendo o Senhor salvo um povo, tirando-o da terra do Egito, destruiu,
depois, os que não creram;
[6] e aos anjos †que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua
própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao
juízo daquele grande Dia;
[7] assim como Sodoma, †e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que,
havendo-se corrompido como aqueles e ido após outra carne, foram
postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.
[8] **E**, contudo, †também estes, semelhantemente adormecidos,
contaminam a sua carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as
autoridades.
[9] Mas o arcanjo Miguel, †quando contendia com o diabo e disputava a
respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição
contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda.
[10] Estes, porém, dizem mal †do que não sabem; e, naquilo que
naturalmente conhecem, como animais irracionais, se corrompem.
[11] Ai deles! Porque entraram pelo caminho de Caim, †e foram levados
pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Corá.
[12] Estes são †manchas †em vossas festas de †fraternidade,
banqueteando-se convosco †e apascentando-se a si mesmos sem
temor; †*são* nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra
parte; *são* como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas,
desarraigadas;

13 ondas impetuosas do mar, †que escumam as suas mesmas
abominações, estrelas errantes, para os quais está eternamente
reservada a negrura das trevas.
14 **E** destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão,
†dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos,
15 para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios,
por todas as suas obras de impiedade que impiamente cometeram †e
por todas as duras *palavras* que ímpios pecadores disseram contra ele.
16 Estes são murmuradores, queixosos da sua sorte, andando segundo
as suas concupiscências, †e cuja boca diz *coisas* mui arrogantes,
admirando as pessoas por causa do interesse.
17 **M**as vós, amados, †lembrai-vos das palavras que vos foram
preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo,
18 os quais vos diziam que, no último tempo, haveria escarnecedores
†que andariam segundo as suas ímpias concupiscências.
19 Estes são os que causam divisões, †sensuais, que não têm o Espírito.

Exortação e doxologia final

20 **M**as vós, amados, †edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa
santíssima fé, orando no Espírito Santo,
21 conservai a vós mesmos †no amor de Deus, †esperando a
misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.
22 E apiedai-vos de alguns que estão duvidosos;
23 e salvai †alguns, arrebatando-os do fogo; tende deles misericórdia
com temor, aborrecendo até a roupa manchada da carne.
24 **O**ra, àquele que é poderoso †para vos guardar de tropeçar e
apresentar-vos irrepreensíveis, †com alegria, perante a sua glória,
25 ao único Deus, Salvador †nosso, por Jesus Cristo, nosso Senhor, *seja*
glória e majestade, domínio e poder, antes de todos os séculos, agora e
para todo o sempre. Amém!

† **1** Lc 6.16; At 1.13; Jo 17.11-12,15
† **2** ou *a caridade*
† **2** 1Pe 1.2; 2Pe 1.2
† **3** Tt 1.4
† **3** Fp 1.27; 1Tm 1.18
† **4** Gl 2.4; 2Pe 2.1; Rm 9.21-22
† **5** 1Co 10.9; Nm 14.29,37
† **6** Jo 8.44; 2Pe 2.4; Ap 20.10
† **7** Gn 19.24; Dt 29.23; 2Pe 2.6
† **8** 2Pe 2.10; Êx 22.28
† **9** Dn 10.13; 12.1; Ap 12.7; 2Pe 2.11; Zc 3.2
† **10** 2Pe 2.12
† **11** Gn 4.5; 1Jo 3.12; Nm 16.1; 22.7,21; 2Pe 2.15
† **12** ou *rochas ocultas*
† **12** 2Pe 2.13; 1Co 11.21
† **12** ou *amor*
† **12** ou *são pastores que a si mesmos apascentam-se sem temor*
† **12** Pv 25.14; 2Pe 2.17; Ef 4.14; Mt 15.13
† **13** Is 57.20; Fp 3.19; 2Pe 2.17
† **14** Gn 15.18; Dt 32.2; Dn 7.10; Zc 14.5; Mt 25.31; 2Ts 1.7; Ap 1.7
† **15** 1Sm 2.3; Sl 31.18; 94.4; Ml 3.13
† **16** 2Pe 2.18; Pv 28.21; Tg 2.1,9
† **17** 2Pe 3.2
† **18** 1Tm 4.1; 2Tm 3.1; 4.3; 2Pe 2.1; 3.3
† **19** Pv 18.1; Ez 14.7; Os 4.14; 9.10; Hb 10.25; 1Co 2.14; Tg 3.15
† **20** Cl 2.7; 1Tm 1.4; Rm 8.26; Ef 6.18
† **21** ou *na caridade*
† **21** Tt 2.13; 2Pe 3.12
† **23** Rm 11.14; 1Tm 4.16; Am 4.11; Zc 3.2,4-5; 1Co 3.15; Ap 3.4

† **24** Rm 16.25; Ef 3.20
† **24** Cl 1.22
† **25** Rm 16.27; 1Tm 1.17; 2.3

Apocalipse

do Apóstolo João

Índice dos capítulos

Introdução

Apocalipse quer dizer “revelação”, e por isso este livro também é chamado de “Revelação” de Deus a João (1.1). Foi escrito durante um tempo em que as autoridades romanas estavam perseguindo os cristãos porque eles não prestavam culto ao Imperador romano, que chamava a si mesmo de “senhor” e “deus”. O livro foi escrito por João, que estava preso na ilha de Patmos por ter anunciado o evangelho (1.9). Ele escreve o seu livro para as sete igrejas da província romana da Ásia (1.4,11), que ficava numa região que hoje faz parte da Turquia. Ele anima os seus leitores a continuarem fiéis a Jesus Cristo em tempos de perseguições e sofrimentos.

Depois das cartas às sete igrejas (caps. 2—3), João descreve uma série de visões que teve. Elas mostram que as forças do mal não vencerão, que a vitória pertence a Deus e a Jesus Cristo e que aqueles que continuarem fiéis na sua fé receberão o prêmio da vida eterna no novo céu que Deus vai preparar. João usa figuras estranhas, símbolos e números que os seus leitores entendiam, mas que não seriam entendidos pelas autoridades romanas. Os leitores de hoje têm dificuldade de compreender completamente as visões de João, mas a lição principal do livro é simples e clara: “O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos” (11.15).

Esquema do conteúdo

Prólogo (1.1-8)
1. Uma visão de Cristo (1.9-20)
2. As cartas às sete igrejas (2.1—3.22)
   a. A igreja de Éfeso (2.1-7)
   b. A igreja de Esmirna (2.8-11)
   c. A igreja de Pérgamo (2.12-17)

d. A igreja de Tiatira (2.18-29)
e. A igreja de Sardes (3.1-6)
f. A igreja de Filadélfia (3.7-13)
g. A igreja de Laodiceia (3.14-22)
3. A visão do livro selado com sete selos (4.1—8.5)
a. Deus no seu trono no céu (4.1-11)
b. O livro e o Cordeiro (5.1-14)
c. Os sete selos são quebrados (6.1—8.5)
4. A visão das sete trombetas (8.6—11.19)
5. Os sinais simbólicos (12.1—14.20)
a. A visão da mulher e do dragão (12.1-18)
b. A visão das duas bestas (13.1-18)
c. Os cento e quarenta e quatro mil (14.1-5)
d. As mensagens dos três anjos (14.6-13)
e. A colheita do fim dos tempos (14.14-20)
6. A visão dos sete flagelos (15.1—16.21)
7. A visão de Babilônia, a grande meretriz (17.1—19.4)
a. A grande meretriz e o monstro (17.1-17)
b. A queda de Babilônia (18.1-24)
c. Júbilo no céu (19.1-4)
8. Outras visões (19.5—20.15)
a. As bodas do Cordeiro (19.5-10)
b. O cavaleiro montado no cavalo branco (19.11-21)
c. Os mil anos (20.1-6)
d. A derrota de Satanás (20.7-10)
e. O julgamento final (20.11-15)
9. O novo céu, a nova terra e a nova Jerusalém (21.1—22.5)
Conclusão e bênção (22.6-21)

Apocalipse 1

Título e assunto do livro

[1] **R**evelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu †para mostrar aos
seus servos as *coisas* que brevemente devem acontecer; e pelo seu
anjo as enviou e as notificou a João, seu servo,
[2] o qual testificou da palavra †de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo,
e de tudo o que tem visto.
[3] Bem-aventurado †aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta
profecia, e guardam as *coisas* que nela estão escritas; porque o tempo
está próximo.

Dedicação às sete igrejas da Ásia

[4] **J**oão, às sete igrejas que estão na Ásia: †Graça e paz *seja* convosco
da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete
Espíritos que estão diante do seu trono;
[5] e da parte de Jesus Cristo, †que é a fiel testemunha, o primogênito dos
mortos e o príncipe dos reis da terra.

Àquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos
pecados,
[6] e nos fez †reis e sacerdotes para Deus e seu Pai, a ele, glória e poder
para todo o sempre. Amém!

[7] **E**is que vem com as nuvens, e todo olho o verá, †até os mesmos
que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele.
Sim! Amém!

[8] **E**u sou †o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, que é,
e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

João em Patmos. A visão de Jesus glorificado. Mensagem às igrejas da Ásia

[9] **E**u, João, que também sou vosso irmão e companheiro na aflição, e
no Reino, †e na paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada
Patmos, por causa da palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus
Cristo.
[10] Eu fui arrebatado †em espírito, no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim
uma grande voz, como de trombeta,
[11] que dizia: O que vês, escreve-o num livro e envia-*o* às sete igrejas que

estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a
Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia.
12 E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, †vi sete
castiçais de ouro;
13 e, †no meio dos sete castiçais, *um* semelhante ao Filho do Homem,
vestido até aos pés de uma veste comprida e cingido pelo peito com um
cinto de ouro.
14 E a sua cabeça e †cabelos *eram* brancos como lã branca, como a
neve, e os olhos, como chama de fogo;
15 e †os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivesse sido
refinado numa fornalha; e a sua voz, como a voz de muitas águas.
16 E ele tinha na sua †destra sete estrelas; e da sua boca saía uma
aguda espada de dois fios; e o seu rosto *era* como *o* sol, *quando* na sua
força resplandece.
17 **E** eu, quando o vi, †caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre
mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; eu sou o Primeiro e o Último
18 e o que vive; †fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre.
Amém! E tenho as chaves da morte e do †inferno.
19 Escreve as coisas †que tens visto, e as que são, e as que depois
destas hão de acontecer:
20 O mistério das sete †estrelas, que viste na minha destra, e dos sete
castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os
sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.

Apocalipse 2

Cartas às sete igrejas da Ásia. Primeira carta, à igreja de Éfeso

1 **E**screve ao anjo da igreja que está em Éfeso: †Isto diz aquele que
tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais
de ouro:
2 **E**u sei as tuas obras, †e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não
podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos †e
o não são e tu os achaste mentirosos;
3 e sofreste e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome †e não te
cansaste.
4 Tenho, porém, contra ti que deixaste †o teu primeiro amor.
5 Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras
obras; †quando não, brevemente a ti virei e tirarei do seu lugar o teu
castiçal, se não te arrependeres.
6 Tens, porém, isto: que aborreces as obras dos nicolaítas, †as quais eu
também aborreço.
7 Quem tem ouvidos †ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que
vencer, †dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do
paraíso de Deus.

Segunda carta, à igreja de Esmirna

8 **E** ao anjo da igreja que está em Esmirna escreve: Isto diz o Primeiro
e o Último, que foi morto e reviveu:
9 **E**u sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (†mas tu és rico), e a
blasfêmia dos que se dizem judeus e não o são, mas são a sinagoga de
Satanás.
10 Nada temas †das *coisas* que hás de padecer. Eis que o diabo lançará
alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma
tribulação de dez dias. †Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.
11 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: †O que vencer
não receberá o dano da segunda morte.

Terceira carta, à igreja de Pérgamo

12 **E** ao anjo da igreja que está em Pérgamo escreve: †Isto diz aquele
que tem a espada aguda de dois fios:
13 **E**u sei as tuas obras, e onde habitas, †*que é* onde está o trono de

Satanás; e reténs o meu nome e não negaste a minha fé, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.
14 Mas umas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, †o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel para que comessem dos sacrifícios da idolatria e se prostituíssem.
15 Assim, tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu aborreço.
16 Arrepende-te, pois; quando não, em breve virei a ti †e contra eles batalharei com a espada da minha boca.
17 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido e dar-lhe-ei uma pedra branca, †e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.

Quarta carta, à igreja de Tiatira

18 **E** ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, †que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao latão reluzente:

19 **E**u conheço as tuas obras, e †o teu amor, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras *são* mais do que as primeiras.
20 Mas tenho contra ti o tolerares que Jezabel, †mulher que se diz profetisa, ensine e engane os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria.
21 E dei-lhe tempo †para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu.
22 Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.
23 E ferirei de †morte a seus filhos, †e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda as mentes e os corações. †E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.
24 Mas eu vos digo a vós e aos restantes que *estão* em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, †*que* outra carga vos não porei.
25 Mas o que tendes, †retende-o até que eu venha.

26 E ao que vencer †e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei
poder sobre as nações,
27 e com vara de ferro †as regerá; e serão quebradas como vasos de
oleiro; como também recebi de meu Pai,
28 dar-lhe-ei a estrela da manhã.
29 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3

Quinta carta, à igreja de Sardes

1 **E** ao anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem
os sete Espíritos †de Deus e as sete estrelas:

Eu sei as tuas obras, †que tens nome de que vives e estás morto.
2 Sê vigilante e confirma o restante que estava para morrer, porque não
achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.
3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e
arrepende-te. †E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não
saberás a que hora sobre ti virei.
4 Mas também †tens em Sardes †algumas pessoas que não
contaminaram suas †vestes e comigo andarão de branco, porquanto são
dignas *disso.*
5 O que vencer †será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma
riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de
meu Pai e diante dos seus anjos.
6 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Sexta carta, à igreja de Filadélfia

7 **E** ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é
santo, †o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi, o que abre, e
ninguém fecha, e fecha, e ninguém abre:

8 **E**u sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, †e
ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra e
não negaste o meu nome.
9 Eis que eu farei aos da †sinagoga de Satanás (aos que se dizem
judeus e não são, mas mentem), eis que eu farei que venham, e adorem
prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.
10 Como guardaste a palavra da minha paciência, †também eu te
guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para
tentar os que habitam na terra.
11 Eis que venho sem demora; †guarda o que tens, para que ninguém
tome a tua coroa.
12 A quem vencer, †eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele
nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da

cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu
Deus, e também o meu novo nome.
13 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Sétima carta, à igreja de Laodiceia

14 **E** ao anjo da igreja que está em Laodiceia escreve: †Isto diz o
Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus.
15 **E**u sei as tuas obras, que nem és frio nem quente. Tomara que
foras frio ou quente!
16 Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da
minha boca.
17 Como dizes: †Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta (e
não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu),
18 aconselho-te †que de mim compres ouro provado no fogo, para que te
enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a
vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com colírio, para que vejas.
19 Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; †sê, pois, zeloso e
arrepende-te.
20 Eis que estou à porta †e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a
porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo.
21 Ao que vencer, †lhe concederei que se assente comigo no meu trono,
assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono.
22 Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 4

A visão do trono da majestade divina. Os vinte e quatro anciãos e os quatro animais

1 **D**epois destas coisas, olhei, e eis que *estava* uma porta aberta no
céu; †e a primeira voz, que como de trombeta ouvira falar comigo, disse:
Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem
acontecer.
2 E logo fui *arrebatado* em †espírito, e eis que um trono estava posto no
céu, e *um* assentado sobre o trono.
3 E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra de
jaspe e de sardônica; †e o arco celeste estava ao redor do trono e era
semelhante à esmeralda.
4 E ao redor †do trono *havia* vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre
os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de vestes brancas; e tinham
sobre a cabeça coroas de ouro.
5 E do trono saíam relâmpagos, e trovões, †e vozes; e diante do trono
ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete Espíritos de Deus.
6 E *havia* diante do trono um como mar de vidro, †semelhante ao cristal,
e, no meio do trono e ao redor do trono, quatro †animais cheios de olhos
por diante e por detrás.
7 E o primeiro animal *era* semelhante a um leão; †e o segundo animal,
semelhante a um bezerro; e tinha o terceiro animal o rosto como de
homem; e o quarto animal *era* semelhante a uma águia voando.
8 E os quatro animais tinham, †cada um, respectivamente, seis asas e,
ao redor e por dentro, estavam cheios de olhos; e não descansam nem
de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o
Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.
9 **E**, quando os animais davam glória, e honra, e ações de graças ao
que estava assentado sobre o trono, †ao que vive para todo o sempre,
10 os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava
assentado sobre o trono, †adoravam o que vive para todo o sempre e
lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:
11 Digno és, †Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque tu
criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.

Apocalipse 5

O livro selado com sete selos. Somente o Cordeiro é digno de abri-lo

1 **E** vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro
escrito †por dentro e por fora, selado com sete selos.
2 E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o
livro e de desatar os seus selos?
3 E ninguém †no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o
livro, nem olhar *para* ele.
4 E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro,
nem de o ler, nem de olhar *para* ele.
5 E disse-me um dos anciãos: Não chores; †eis aqui o Leão da tribo de
Judá, a Raiz de Davi, que venceu para abrir o livro e desatar os seus
sete selos.
6 **E** olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais
viventes e entre os anciãos um †Cordeiro, como havendo sido morto, e
tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus
enviados a toda a terra.
7 E veio e tomou o livro da †destra do que estava assentado no trono.
8 E, havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro
anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas †e
†salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.
9 E cantavam um novo cântico, dizendo: †Digno és de tomar o livro e de
abrir os seus selos, porque foste morto †e com o teu sangue compraste
para Deus homens de toda tribo, †e língua, e povo, e nação;
10 e para †o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão
sobre a terra.
11 E olhei †e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais,
e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões e milhares de
milhares,
12 que com grande voz †diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de
receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e
ações de graças.
13 E ouvi a toda criatura †que está no céu, e na terra, e debaixo da terra,
e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está

assentado sobre o trono e ao Cordeiro sejam dadas ações de graças, †e
honra, e glória, e poder para todo o sempre.
14 E os quatro animais diziam: Amém! †E os vinte e quatro anciãos
prostraram-se e adoraram ao que vive para todo o sempre.

Apocalipse 6

A abertura dos primeiros seis selos

1 **E**, havendo o Cordeiro †aberto um dos selos, olhei e ouvi um dos
quatro animais, que dizia, como em voz de trovão: Vem e vê!
2 E olhei, e eis um cavalo branco; †e o que estava assentado sobre ele
tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso e para vencer.
3 **E**, havendo aberto o †segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo:
Vem e vê!
4 E saiu outro cavalo, †vermelho; e ao que estava assentado sobre ele
foi dado que tirasse a paz da terra e que se matassem uns aos outros; e
foi-lhe dada uma grande espada.
5 **E**, havendo aberto o terceiro selo, †ouvi o terceiro animal, dizendo:
Vem e vê! E olhei, e eis um cavalo preto; †e o que sobre ele estava
assentado tinha uma balança na mão.
6 E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de
trigo por um dinheiro; e três medidas de cevada por um dinheiro; e não
danifiques o azeite e o vinho.
7 **E**, havendo aberto o quarto selo, †ouvi a voz do quarto animal, que
dizia: Vem e vê!
8 E olhei, †e eis um cavalo amarelo; e o que estava assentado sobre ele
tinha por nome Morte; e o †inferno o seguia; †e foi-lhes dado poder para
matar a quarta *parte* da terra com espada, e com fome, e com peste, e
com as feras da terra.
9 **E**, havendo aberto o quinto selo, †vi debaixo do altar as almas dos
que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do
testemunho que deram.
10 E clamavam com grande voz, dizendo: †Até quando, ó verdadeiro e
santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam
sobre a terra?
11 E a cada um foi dada uma comprida †veste branca e foi-lhes dito que
repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se
completasse o *número* de seus conservos e seus irmãos que haviam de
ser mortos como eles foram.
12 **E**, havendo aberto o sexto selo, †olhei, e eis que houve um grande
tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua

tornou-se como sangue.
13 E as estrelas †do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira
lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte.
14 E o céu retirou-se †como um †livro que se enrola; e todos os montes e
ilhas foram removidos do seu lugar.
15 E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os
poderosos, e todo servo, e todo livre se esconderam nas cavernas †e
nas rochas das montanhas
16 e diziam †aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondei-nos
do rosto daquele que está assentado sobre o trono e da ira do Cordeiro,
17 porque é vindo †o grande Dia da sua ira; e quem poderá subsistir?

Apocalipse 7

Os israelitas fiéis são salvos de perigos iminentes

[1] **E**, depois destas coisas, vi quatro anjos que estavam sobre os
quatro cantos da terra, †retendo os quatro ventos da terra, para que
nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra
árvore alguma.
[2] E vi outro anjo subir da banda do sol nascente, e que tinha o selo do
Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado
o poder de danificar a terra e o mar,
[3] dizendo: †Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que
hajamos assinalado na testa os servos do nosso Deus.
[4] E ouvi o número †dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro
mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel.
[5] Da tribo de Judá, havia doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze
mil; da tribo de Gade, doze mil;
[6] da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de
Manassés, doze mil;
[7] da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de
Issacar, doze mil;
[8] da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de
Benjamim, doze mil.

Visão dos mártires na glória

[9] **D**epois destas coisas, olhei, e eis aqui uma multidão, †a qual
ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas,
que estavam diante do trono e perante o Cordeiro, †trajando vestes
brancas e com palmas nas suas mãos;
[10] e clamavam com grande voz, dizendo: †Salvação ao nosso Deus, que
está assentado no trono, e ao Cordeiro.

[11] **E** todos os anjos estavam ao redor †do trono, e dos anciãos, e dos
quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seu rosto e
adoraram a Deus,
[12] dizendo: †Amém! Louvor, e glória, e sabedoria, e ações de graças, e
honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém!

[13] **E** um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de

vestes brancas, quem são e de onde vieram?
14 E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: †Estes são os que
vieram de grande tribulação, lavaram as suas vestes e as branquearam
no sangue do Cordeiro.
15 Por isso estão diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite
no seu templo; e †aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá
com a sua sombra.
16 Nunca mais terão fome, †nunca mais terão sede; nem sol nem calma
alguma cairá sobre eles,
17 porque o Cordeiro que está no meio do trono †os apascentará e lhes
servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de
seus olhos toda lágrima.

Apocalipse 8

A abertura do sétimo selo. Os sete anjos com as sete trombetas. As quatro primeiras trombetas

1 **E**, havendo aberto †o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por
meia hora.
2 E vi os sete †anjos que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas
sete trombetas.
3 **E** veio outro anjo e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de
ouro; †e foi-lhe dado muito incenso, para *o* pôr *com* as orações de todos
os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono.
4 E a fumaça †do incenso subiu com as orações dos santos desde a
mão do anjo até diante de Deus.
5 E o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou
sobre a terra; e houve depois vozes, e trovões, †e relâmpagos, e
terremotos.
6 E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para
tocá-las.
7 **E** o primeiro anjo tocou a trombeta, †e houve saraiva e fogo
misturado com sangue, e foram lançados na terra, que foi queimada na
sua terça parte; queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva
verde foi queimada.
8 **E** o segundo anjo tocou a trombeta; †e foi lançada no mar uma coisa
como um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a
terça parte do mar.
9 E morreu a terça parte †das criaturas que tinham vida no mar; e
perdeu-se a terça parte das naus.
10 **E** o terceiro anjo tocou a trombeta, †e caiu do céu uma grande
estrela, ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios e
sobre as fontes das águas.
11 E o nome da estrela †era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se
em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram
amargas.
12 **E** o quarto anjo †tocou a trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, e
a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas, para que a terça parte
deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e

semelhantemente *a* noite.
13 E olhei e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande
voz: Ai! Ai! Ai dos †que habitam sobre a terra, por causa das outras
vozes das trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar!

Apocalipse 9

A quinta trombeta

1 **E** o quinto anjo tocou a trombeta, †e vi uma estrela que do céu caiu
na terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo.
2 E abriu o poço do abismo, †e subiu fumaça do poço como a fumaça de
uma grande fornalha e, com a fumaça do poço, escureceu-se o sol e o
ar.
3 E da fumaça †vieram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder
como o poder que têm os escorpiões da terra.
4 E foi-lhes dito que não fizessem dano †à erva da terra, nem a verdura
alguma, nem a árvore alguma, mas somente aos homens que não têm
na testa o sinal de Deus.
5 E foi-lhes permitido, não que os matassem, †mas que por cinco meses
os atormentassem; e o seu tormento *era* semelhante ao tormento do
escorpião quando fere o homem.
6 E naqueles dias os homens buscarão †a morte e não a acharão; e
desejarão morrer, e a morte fugirá deles.
7 **E** o aspecto dos gafanhotos *era* †semelhante ao de cavalos
aparelhados para a guerra; e sobre a sua cabeça havia umas como
coroas semelhantes ao ouro; e o seu rosto *era* como rosto de homem.
8 E tinham cabelos como cabelos de mulher, †e os seus dentes eram
como de leão.
9 E tinham couraças como couraças de ferro; †e o ruído das suas asas
era como o ruído de carros, quando muitos cavalos correm ao combate.
10 E tinham cauda semelhante à dos escorpiões e aguilhão na cauda; e o
seu †poder *era* para danificar os homens por cinco meses.
11 E tinham sobre si rei, †o anjo do abismo; em hebreu era o seu nome
†Abadom, e em grego, †Apoliom.
12 Passado †é já um ai; eis que depois disso vêm ainda dois ais.

A sexta trombeta

13 **E** tocou o sexto anjo a trombeta, e ouvi uma voz *que vinha* das
quatro pontas do altar de ouro que estava diante de Deus,
14 a qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: †Solta os quatro
anjos que estão presos junto ao grande rio Eufrates.

15 E foram soltos os quatro anjos que estavam preparados para a hora, e
dia, e mês, e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens.
16 E o número dos †exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões; e
ouvi o número deles.
17 E assim vi os cavalos nesta visão; e os que sobre eles cavalgavam
tinham couraças de fogo, e de jacinto, e de enxofre; †e a cabeça dos
cavalos *era* como cabeça de leão; e de sua boca saía fogo, e fumaça, e
enxofre.
18 Por estas três pragas foi morta a terça parte dos homens, isto é, pelo
fogo, pela fumaça e pelo enxofre, que saíam da sua boca.
19 Porque o poder dos cavalos está na sua boca e na sua cauda,
†porquanto a sua cauda *é* semelhante a serpentes e tem cabeça, e com
ela danificam.
20 **E** os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, †não
se arrependeram das obras de suas mãos, para não adorarem os
demônios e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de
madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar.
21 E não se arrependeram dos seus homicídios, †nem das suas
feitiçarias, nem da sua prostituição, nem das suas ladroíces.

Apocalipse 10

Comido por João um livrinho trazido do céu

1 **E** vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e
por cima da *sua* cabeça estava o arco celeste, †e o rosto *era* como o sol,
e os pés, como colunas de fogo;
2 e tinha na mão um livrinho aberto †e pôs o pé direito sobre o mar e o
esquerdo sobre a terra;
3 e clamou com grande voz, como *quando* brama o leão; e, havendo
clamado, †os sete trovões fizeram soar as suas vozes.
4 E, sendo ouvidas dos sete trovões as suas vozes, eu ia escrevê-las,
mas ouvi uma voz do céu, que dizia: †Sela o que os sete trovões falaram
e não o escrevas.
5 E o anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou a mão †ao
céu
6 e jurou por aquele que vive para todo o sempre, †o qual criou o céu e o
que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, †que não
haveria mais demora;
7 mas nos dias †da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se
cumprirá o †segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos.

8 **E** a voz que eu do céu tinha ouvido †tornou a falar comigo e disse:
Vai e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está em pé sobre o mar
e sobre a terra.
9 E fui ao anjo, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E ele disse-me: †Toma-o e
come-o, e ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce
como mel.
10 E tomei o livrinho da mão do anjo e comi-o; †e na minha boca era
doce como mel; e, havendo-o comido, o meu ventre ficou amargo.
11 E ele disse-me: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e
nações, e línguas, e reis.

Apocalipse 11

As duas testemunhas

[1] **E** foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; †e chegou o anjo e
disse: Levanta-te e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele
adoram.
[2] E deixa †o átrio que está fora do templo e não o meças; porque foi
dado às nações, e pisarão a Cidade Santa por quarenta e dois meses.
[3] **E** darei *poder* às minhas duas testemunhas, †e profetizarão por mil
duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco.
[4] Estas são as duas oliveiras †e os dois castiçais que estão diante do
Deus da terra.
[5] E, se alguém lhes quiser fazer mal, †fogo sairá da sua boca e devorará
os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim
seja morto.
[6] Estas têm poder para fechar †o céu, para que não chova nos dias da
sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue e
para ferir a terra com toda sorte de pragas, quantas vezes quiserem.
[7] E, quando acabarem o seu testemunho, †a besta que sobe do abismo
lhes fará †guerra, e as vencerá, e as matará.
[8] E jazerá o seu corpo morto na praça da grande †cidade que,
espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde o seu Senhor também
foi crucificado.
[9] E homens †de vários povos, e tribos, e línguas, e nações verão seu
corpo morto por três dias e meio, e não permitirão que o seu corpo morto
seja posto em sepulcros.
[10] E os que habitam na terra se regozijarão sobre eles, †e se alegrarão,
e mandarão presentes uns aos outros; porquanto estes dois profetas
tinham atormentado os que habitam sobre a terra.
[11] E, depois daqueles três dias †e meio, o espírito de vida, *vindo* de
Deus, entrou neles; e puseram-se sobre os pés, e caiu grande temor
sobre os que os viram.
[12] E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi cá. †E subiram
ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram.
[13] E naquela mesma hora houve um grande terremoto, e caiu a décima
parte da cidade, †e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os

demais ficaram muito atemorizados e deram glória ao Deus do céu.
14 **É** passado o segundo ai; †eis que o terceiro ai cedo virá.

A sétima trombeta

15 **E** tocou o sétimo †anjo a trombeta, e houve no céu grandes vozes,
que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu
Cristo, e ele reinará para todo o sempre.
16 E os vinte e quatro †anciãos, que estão assentados em seu trono,
diante de Deus, prostraram-se sobre seu rosto e adoraram a Deus,
17 dizendo: Graças te damos, Senhor, Deus Todo-Poderoso, que és, e
que eras, †e que hás de vir, que tomaste o teu grande poder e reinaste.
18 E iraram-se as nações, †e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para
que sejam julgados, e o tempo de dares o galardão aos profetas, teus
servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a
grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra.
19 **E** abriu-se no céu o templo de Deus, †e a arca do seu concerto foi
vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e
terremotos, e grande saraiva.

Apocalipse 12

A mulher e o dragão

1 **E** viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a
lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.
2 E estava grávida e com dores de parto †e gritava com ânsias de dar à
luz.
3 E viu-se outro sinal no céu, †e eis que era um grande dragão vermelho,
que tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete
diademas.
4 E a sua cauda †levou após si a terça parte das estrelas do céu e
lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de
dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho.
5 E deu à luz um filho, um varão †que há de reger todas as nações com
vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e *para* o seu trono.
6 E a mulher fugiu †para o deserto, onde *já* tinha lugar preparado por
Deus para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta
dias.
7 **E** houve batalha no céu: †Miguel e os seus anjos batalhavam contra
o dragão; e batalhavam o dragão e os seus anjos,
8 mas não prevaleceram; nem mais o seu lugar se achou nos céus.
9 E foi precipitado o †grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo
e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os
seus anjos foram lançados com ele.
10 E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a
salvação, †e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo;
porque já o acusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do
nosso Deus os acusava de dia e de noite.
11 E eles o venceram †pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu
testemunho; e não amaram a sua vida até à morte.
12 Pelo que alegrai-vos, †ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que
habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós e tem grande
ira, sabendo que *já* tem pouco tempo.
13 **E**, quando o dragão viu que fora lançado na terra, †perseguiu a
mulher que dera à luz o varão.
14 E †foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que

voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por um tempo, e
tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente.
15 E a serpente lançou †da sua boca, atrás da mulher, água como um rio,
para que pela corrente a fizesse arrebatar.
16 E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a boca e tragou o rio que o
dragão lançara da sua boca.
17 E o dragão irou-se contra a mulher †e foi fazer guerra ao resto da sua
semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o
testemunho de Jesus Cristo.

Apocalipse 13

A besta que subiu do mar

1 **E** eu pus-me sobre a areia do mar e vi subir do mar uma †besta que
tinha sete cabeças e dez chifres, e, sobre os chifres, dez diademas, e,
sobre as cabeças, um nome de blasfêmia.
2 E a besta †que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés, como os
de urso, e a sua boca, como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder,
e o seu trono, e grande poderio.
3 E vi uma de suas cabeças como ferida †de morte, e a sua chaga mortal
foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.
4 E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a
besta, dizendo: †Quem *é* semelhante à besta? Quem poderá batalhar
contra ela?
5 E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas †e blasfêmias; e
deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses.
6 E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu
nome, e do seu tabernáculo, †e dos que habitam no céu.
7 E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los; †e deu-se-lhe
poder sobre toda tribo, e língua, e nação.
8 E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, †esses cujos
nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto
desde a fundação do mundo.
9 Se alguém tem ouvidos, †ouça.
10 Se alguém leva em cativeiro, †em cativeiro irá; se alguém matar à
espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a paciência e a
fé dos santos.

A besta que subiu da terra

11 **E** vi subir da terra outra besta, †e tinha dois chifres semelhantes
aos de um cordeiro; e falava como o dragão.
12 E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença e faz que a
terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, †cuja chaga mortal
fora curada.
13 E faz grandes sinais, †de maneira que até fogo faz descer do céu à
terra, à vista dos homens.

14 E engana os que habitam †na terra com sinais que lhe foi permitido
que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra
que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida de espada e
vivia.
15 E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que
também a imagem da besta falasse †e fizesse que fossem mortos todos
os que não adorassem a imagem da besta.
16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e
servos, †lhes seja posto um sinal na mão direita ou na testa,
17 para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o
sinal, †ou o nome da besta, ou o número do seu nome.
18 Aqui há sabedoria. †Aquele que tem entendimento calcule o número
da besta, porque é número de homem; e o seu número *é* seiscentos e
sessenta e seis.

Apocalipse 14

O Cordeiro e os seus remidos no monte Sião

1 **E** olhei, †e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele
cento e quarenta e quatro mil, que em sua testa tinham escrito o nome
dele e o de seu Pai.
2 E ouvi uma voz do céu †como a voz de muitas águas e como a voz de
um grande trovão; e uma voz de harpistas, que tocavam com a sua
harpa.
3 E cantavam um como cântico †novo diante do trono e diante dos quatro
animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão
os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.
4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres, porque são
virgens. †Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai.
Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias
para Deus e para o Cordeiro.
5 E na sua boca †não se achou engano; porque são irrepreensíveis
diante do trono de Deus.

Três anjos proclamam os juízos de Deus

6 **E** vi outro anjo voar pelo meio do céu, †e tinha o evangelho eterno,
para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo,
e língua, e povo,
7 dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, †porque vinda
é a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e
as fontes das águas.
8 **E** outro anjo seguiu, dizendo: Caiu! Caiu Babilônia, †aquela grande
cidade que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua
prostituição!
9 **E** os seguiu o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém
adorar a besta †e a sua imagem e receber o sinal na testa ou na mão,
10 também o tal beberá †do vinho da ira de Deus, que se deitou, não
misturado, no cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre
diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.
11 E a fumaça do †seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm
repouso, nem de dia nem de noite, os que adoram a besta e a sua

imagem e aquele que receber o sinal do seu nome.
12 Aqui está a †paciência dos santos; aqui *estão* os que guardam os
mandamentos de Deus e a fé em Jesus.
13 **E** ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: †Bem-aventurados
os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para
que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.

A ceifa e a vindima

14 **E** olhei, e eis uma nuvem branca e, assentado sobre a nuvem, *um*
semelhante ao Filho do Homem, †que tinha sobre a cabeça uma coroa
de ouro e, na mão, uma foice aguda.
15 E outro anjo saiu †do templo, clamando com grande voz ao que
estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice e sega! É já vinda a
hora de segar, porque já a seara da terra está madura!
16 E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à
terra, e a terra foi segada.
17 **E** saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha
uma foice aguda.
18 E saiu do altar outro anjo, †que tinha poder sobre o fogo, e clamou
com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice
aguda e vindima os cachos da vinha da terra, porque *já* as suas uvas
estão maduras!
19 E o anjo meteu a sua foice à terra, e vindimou *as uvas* da vinha da
terra, †e lançou-as no grande lagar da ira de Deus.
20 E o lagar foi pisado fora da cidade, †e saiu sangue do lagar até aos
freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios.

Apocalipse 15

Os sete anjos com as taças das últimas pragas

1 **E** vi outro grande e admirável sinal †no céu: sete anjos que tinham
as sete últimas pragas, porque nelas é consumada a ira de Deus.
2 **E** vi um como mar de vidro †misturado com fogo e também os que
saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, *e* do
número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro e tinham as
harpas de Deus.
3 E cantavam o cântico de Moisés, †servo de Deus, e o cântico do
Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas *são* as tuas obras, Senhor,
Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros *são* os teus caminhos, ó Rei
dos santos!
4 Quem te não temerá, †ó Senhor, e não magnificará o teu nome?
Porque só tu *és* santo; por isso, todas as nações virão e se prostrarão
diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.
5 **E**, depois disto, olhei, e eis que o templo †do tabernáculo do
testemunho se abriu no céu.
6 E os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do templo, †vestidos
de linho puro e resplandecente e cingidos com cintos de ouro pelo peito.
7 E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete †salvas †de ouro,
cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre.
8 E o templo encheu-se com †a fumaça da glória de Deus e do seu
poder; e ninguém podia entrar no templo, até que se consumassem as
sete pragas dos sete anjos.

Apocalipse 16

[1] **E** ouvi, vinda do templo, uma grande voz, †que dizia aos sete anjos:
Ide e derramai sobre a terra as *sete* taças da ira de Deus.

[2] **E** foi o primeiro e derramou a sua taça sobre a terra, †e fez-se uma
chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que
adoravam a sua imagem.

[3] **E** o segundo anjo derramou a sua taça no mar, †que se tornou em
sangue como de um morto, e morreu no mar toda alma vivente.

[4] **E** o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e †nas fontes das
águas, e se tornaram em sangue.

[5] E ouvi o anjo das águas que dizia: Justo és tu, ó Senhor, que és, e que
eras, e santo és, †porque julgaste estas coisas.

[6] Visto como derramaram o sangue dos santos †e dos profetas, também
tu lhes deste sangue a beber; porque disto são merecedores.

[7] E ouvi outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor, Deus †Todo-
Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

[8] **E** o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, †e foi-lhe permitido
que abrasasse os homens com fogo.

[9] E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o
nome de Deus, †que tem poder sobre estas pragas; e não se
arrependeram para lhe darem glória.

[10] **E** o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, †e o
seu reino se fez tenebroso; e os homens mordiam a língua de dor.

[11] E, por causa das suas dores e por causa das suas chagas,
†blasfemaram do Deus do céu e não se arrependeram das suas obras.

[12] **E** o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande †rio Eufrates; e
a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do
Oriente.

[13] E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta
†vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs,

[14] porque são †espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão
ao encontro dos reis de todo o mundo para os congregar para a batalha,
naquele grande Dia do Deus Todo-Poderoso.

[15] (Eis que venho como †ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e
guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se vejam as suas
vergonhas.)

16 E os congregaram †no lugar que em hebreu se chama Armagedom.
17 **E** o sétimo anjo derramou a sua taça no ar, e saiu grande voz do
templo do céu, do trono, †dizendo: Está feito!
18 E houve vozes, †e trovões, e relâmpagos, e um grande terremoto,
como nunca tinha havido desde que há homens sobre a terra; tal *foi este*
tão grande terremoto.
19 E a grande cidade fendeu-se em três partes, †e as cidades das
nações caíram; e da grande Babilônia se lembrou Deus para lhe dar o
cálice do vinho da indignação da sua ira.
20 E toda ilha fugiu; †e os montes não se acharam.
21 E sobre os homens caiu do céu uma grande saraiva, †pedras do peso
de um talento; e os homens blasfemaram de Deus por causa da praga
da saraiva, porque a sua praga era mui grande.

Apocalipse 17

A queda de Babilônia: A visão da grande prostituta assentada sobre a besta

1 **E** veio um dos sete anjos †que tinham as sete taças e falou comigo,
dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que
está assentada sobre muitas águas,
2 com a qual se prostituíram os reis da terra; †e os que habitam na terra
se embebedaram com o vinho da sua prostituição.
3 E levou-me em espírito a um deserto, †e vi uma mulher assentada
sobre uma besta de cor escarlate, que estava cheia de nomes de
blasfêmia e tinha sete cabeças e dez chifres.
4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, †adornada com
ouro, e pedras preciosas, e pérolas, e tinha na mão um cálice de ouro
cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição.
5 E, na sua testa, estava escrito o nome: MISTÉRIO, †A GRANDE BABILÔNIA, A
MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E ABOMINAÇÕES DA TERRA.
6 E vi que a mulher †estava embriagada do sangue dos santos e do
sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com
grande admiração.
7 E o anjo me disse: Por que te admiras? Eu te direi o mistério da mulher
e da besta que a traz, a qual tem sete cabeças e dez chifres.
8 A besta que viste foi e *já* não é, e há de subir do abismo, †e irá à
perdição. E os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no
livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão vendo a besta
que era e *já* não é, mas que virá.
9 Aqui há sentido, que tem sabedoria. †As sete cabeças são sete
montes, sobre os quais a mulher está assentada.
10 E são *também* sete reis: cinco já caíram, e um existe; outro ainda não
é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco *de tempo.*
11 E a besta, que era e *já* não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, †e
vai à perdição.
12 E os dez chifres †que viste são dez reis, que ainda não receberam o
reino, mas receberão o poder como reis por uma hora, *juntamente* com a
besta.
13 Estes têm um mesmo intento e entregarão o seu poder e autoridade à

besta.
14 Estes combaterão †contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá,
porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão
com ele, chamados, eleitos e fiéis.
15 E disse-me: †As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são
povos, e multidões, e nações, e línguas.
16 E os dez chifres que viste na besta †são os que aborrecerão a
prostituta, e a porão desolada e nua, e comerão a sua carne, e a
queimarão no fogo.
17 Porque Deus tem posto em seu coração †que cumpram o seu intento,
e tenham uma mesma ideia, e que deem à besta o seu reino, até que se
cumpram as palavras de Deus.
18 E a mulher que viste é a grande cidade †que reina sobre os reis da
terra.

Apocalipse 18

A queda de Babilônia: Lamentações sobre a terra

1 **E**, depois destas †*coisas,* vi descer do céu outro anjo, que tinha
grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.
2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande
Babilônia †e se tornou morada de demônios, e abrigo de todo espírito
imundo, e refúgio de toda ave imunda e aborrecível!
3 Porque todas as nações †beberam do vinho da ira da sua prostituição.
Os reis da terra se prostituíram com ela. E os mercadores da terra se
enriqueceram com a abundância de suas delícias.
4 **E** ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, †povo meu, para que
não sejas participante dos seus pecados e para que não incorras nas
suas pragas.
5 Porque *já* os seus pecados se acumularam até ao céu, †e Deus se
lembrou das iniquidades dela.
6 Tornai-lhe a dar como ela vos tem dado †e retribuí-lhe em dobro
conforme as suas obras; no cálice em que *vos* deu de beber, dai-lhe a
ela em dobro.
7 Quanto ela se glorificou †e em delícias esteve, foi-lhe outro tanto de
tormento e pranto, porque diz em seu coração: Estou assentada *como*
rainha, não sou viúva e não verei o pranto.
8 Portanto, num dia virão as suas pragas: †a morte, e o pranto, e a fome;
e será queimada no fogo, porque *é* forte o Senhor Deus, que a julga.
9 **E** os reis da terra, †que se prostituíram com ela e viveram em
delícias, a chorarão e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do
seu incêndio.
10 Estarão de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! †Ai daquela
grande Babilônia, aquela forte cidade! Pois numa hora veio o seu juízo.
11 E sobre ela choram e lamentam os mercadores †da terra, porque
ninguém mais compra as suas mercadorias:
12 mercadorias de ouro, †e de prata, e de pedras preciosas, e de
pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata; e toda
madeira odorífera, e todo vaso de marfim, e todo vaso de madeira
preciosíssima, de bronze e de ferro, e de mármore;
13 e cinamomo, e cardamomo, e perfume, e mirra, e incenso, e vinho, e

azeite, e flor de farinha, e trigo, e cavalgaduras, e ovelhas; e
mercadorias de cavalos, e de carros, e de corpos †e de almas de
homens.
14 E o fruto do desejo da tua alma foi-se de ti, e todas as coisas gostosas
e excelentes se foram de ti, e não mais as acharás.
15 Os mercadores †destas coisas, que com elas se enriqueceram,
estarão de longe, pelo temor do seu tormento, chorando, e lamentando,
16 e dizendo: Ai! Ai daquela grande cidade, †que estava vestida de linho
fino, de púrpura, de escarlata, adornada com ouro e pedras preciosas e
pérolas! †Porque numa hora foram assoladas tantas riquezas.
17 E todo piloto, e todo o que navega em naus, e todo marinheiro, e
todos os que negociam no mar se puseram de longe.
18 E, vendo a fumaça do seu incêndio, clamaram, †dizendo: Que *cidade*
é semelhante a esta grande cidade?
19 E lançaram pó sobre a cabeça †e clamaram, chorando, e lamentando,
e dizendo: Ai! Ai daquela grande cidade, na qual todos os que tinham
naus no mar se enriqueceram em razão da sua opulência! Porque numa
hora foi assolada.
20 Alegra-te sobre †ela, ó céu, e vós, santos apóstolos e profetas, porque
já Deus julgou a vossa causa quanto a ela.
21 **E** um forte anjo levantou uma pedra como uma grande mó e
lançou-*a* no mar, dizendo: †Com igual ímpeto será lançada Babilônia,
aquela grande cidade, e não será jamais achada.
22 E em ti não se ouvirá mais †a voz de harpistas, e de músicos, e de
flauteiros, e de trombeteiros, e nenhum artífice de arte alguma se achará
mais em ti; e ruído de mó em ti se não ouvirá mais;
23 e luz de candeia não mais luzirá em ti, †e voz de esposo e de esposa
não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores eram os grandes
da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias.
24 E nela se achou †o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os
que foram mortos na terra.

Apocalipse 19

A queda de Babilônia: Alegria e triunfo nos céus

1 **E**, depois destas *coisas,* ouvi no céu como que uma grande voz de
uma grande multidão, que dizia: Aleluia! †Salvação, e glória, e honra, e
poder pertencem ao Senhor, nosso Deus,
2 porque verdadeiros e justos *são* os seus juízos, †pois julgou a grande
prostituta, que havia corrompido a terra com a sua prostituição, e das
mãos dela vingou o sangue dos seus servos.
3 E outra vez disseram: Aleluia! †E a fumaça dela sobe para todo o
sempre.
4 E os vinte e quatro †anciãos e os quatro †animais prostraram-se e
adoraram a Deus, assentado no trono, dizendo: Amém! Aleluia!
5 E saiu uma voz do trono, que dizia: †Louvai o nosso Deus, vós, todos
os seus servos, e vós que o temeis, tanto pequenos como grandes.
6 E ouvi como que †a voz de uma grande multidão, e como que a voz de
muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia!
Pois *já* o Senhor, Deus Todo-Poderoso, reina.
7 Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória, †porque vindas
são as bodas do Cordeiro, e *já* a sua esposa se aprontou.
8 E foi-lhe dado †que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente;
porque o linho fino são as justiças dos santos.
9 **E** disse-me: Escreve: †Bem-aventurados aqueles que são chamados
à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras
palavras de Deus.
10 E eu lancei-me a seus pés para o adorar, †mas ele disse-me: Olha,
não *faças tal;* sou teu conservo e de teus irmãos que têm o testemunho
de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de
profecia.

Vitórias de Cristo sobre a besta e sobre o falso profeta

11 **E** vi o céu aberto, †e eis um cavalo branco. O que estava assentado
sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça.
12 E os seus olhos *eram* †como chama de fogo; e sobre a sua cabeça
havia muitos diademas; e tinha um nome escrito que ninguém sabia,
senão ele mesmo.

13 E estava vestido de uma †veste salpicada de sangue, e o nome pelo
qual se chama é a Palavra de Deus.
14 E seguiam-no os exércitos *que há* no céu em cavalos brancos †e
vestidos de linho fino, branco e puro.
15 E †da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações;
e ele as †regerá com vara de ferro e ele mesmo é o que pisa o lagar do
vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.
16 E na veste †e na sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS E
SENHOR DOS SENHORES.
17 **E** vi um anjo que estava no sol, e clamou com grande voz, †dizendo
a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde e ajuntai-vos à
ceia do grande Deus,
18 para que comais †a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne
dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam, e a
carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes.
19 **E** vi a besta, †e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para
fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo e ao seu
exército.
20 E a besta foi presa †e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera
os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e
adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente
lago de fogo e de enxofre.
21 E os demais foram mortos †com a espada que saía da boca do que
estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas
carnes.

Apocalipse 20

Satanás é amarrado por mil anos. Os fiéis reinam com Cristo

1 **E** vi descer do céu um anjo †que tinha a chave do abismo e uma
grande cadeia na sua mão.
2 Ele prendeu o dragão, †a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e
amarrou-o por mil anos.
3 E lançou-o no abismo, †e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que
mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois
importa que seja solto por um pouco de tempo.
4 **E** vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles †a quem foi dado o
poder de julgar. E vi as almas daqueles que foram degolados pelo
testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e que não adoraram a
besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão;
e viveram †e reinaram com Cristo durante mil anos.
5 Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram.
Esta *é* a primeira ressurreição.
6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira
ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, †mas serão
sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos.

Satanás é solto e depois vencido para sempre

7 **E**, †acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão
8 e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra,
Gogue e Magogue, cujo número *é* como a areia do mar, †para as ajuntar
em batalha.
9 E subiram sobre †a largura da terra e cercaram o arraial dos santos e a
cidade amada; mas desceu fogo do céu e os devorou.
10 E o diabo, †que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre,
onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão
atormentados para todo o sempre.

O Juízo Final

11 **E** vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele,
†de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.
12 E vi os mortos, †grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e
abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos

foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.
13 E deu o mar os mortos que nele havia; †e a morte e o †inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.
14 E a morte e o inferno †foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.
15 E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no †lago de fogo.

Apocalipse 21

O novo céu e a nova terra

1 **E** vi †um novo céu e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a
primeira terra passaram, e o mar já não existe.
2 E eu, João, vi a Santa Cidade, †a nova Jerusalém, que de Deus descia
do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.
3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: †Eis aqui o tabernáculo de
Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e
o mesmo Deus estará com eles e *será* o seu Deus.
4 E Deus limpará de seus olhos toda †lágrima, e não haverá mais morte,
nem pranto, nem clamor, nem dor, porque *já* as primeiras coisas são
passadas.
5 **E** o que estava assentado sobre o trono disse: †Eis que faço novas
todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas palavras são
verdadeiras e fiéis.
6 E disse-me mais: Está cumprido; †Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio
e o Fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água
da vida.
7 Quem vencer herdará todas as coisas, e eu serei seu Deus, †e ele será
meu filho.
8 Mas, quanto aos tímidos, †e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos
homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos
os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o
que é a segunda morte.

A nova Jerusalém

9 **E** veio um dos sete anjos †que tinham as sete taças cheias das
últimas sete pragas e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a
esposa, a mulher do Cordeiro.
10 E levou-me em espírito †a um grande e alto monte e mostrou-me a
grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu.
11 E tinha †a glória de Deus. A sua luz era semelhante a uma pedra
preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente.
12 E tinha um grande e alto muro com doze portas, †e, nas portas, doze
anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os *nomes* das doze tribos

de Israel.
13 Da banda do levante, tinha três portas; †da banda do norte, três
portas; da banda do sul, três portas; da banda do poente, três portas.
14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos †e, neles, os *nomes* dos
doze apóstolos do Cordeiro.
15 **E** aquele que falava comigo tinha uma cana de ouro †para medir a
cidade, e as suas portas, e o seu muro.
16 E a cidade estava situada em quadrado; e o seu comprimento era
tanto como a *sua* largura. E mediu a cidade com a cana até doze mil
estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais.
17 E mediu o seu muro, de cento e quarenta e quatro côvados, conforme
a medida de homem, que é a de um anjo.
18 E a fábrica do seu muro era de jaspe, e a cidade, de ouro puro,
semelhante a vidro puro.
19 E os fundamentos †do muro da cidade *estavam* adornados de toda
pedra preciosa. O primeiro fundamento *era* jaspe; o segundo, safira; o
terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;
20 o quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo;
o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo,
ametista.
21 E as doze portas *eram* doze pérolas: †cada uma das portas era uma
pérola; e a praça da cidade, de ouro puro, como vidro transparente.
22 E nela não vi templo, †porque o seu templo é o Senhor, Deus Todo-
Poderoso, e o Cordeiro.
23 E a cidade não necessita de †sol nem de lua, para que nela
resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro *é* a
sua lâmpada.
24 E †as nações andarão à sua luz, e os reis da terra trarão para ela a
sua glória e honra.
25 E †as suas portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite.
26 E a ela trarão a †glória e honra das nações.
27 E não entrará nela coisa †alguma que contamine e cometa
abominação e mentira, mas só os que estão inscritos no livro da vida do
Cordeiro.

Apocalipse 22

[1] **E** mostrou-me o †rio puro da água da vida, claro como cristal, que
procedia do trono de Deus e do Cordeiro.
[2] No meio da sua praça †e de uma e da outra banda do rio, *estava* a
árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês,
e as folhas da árvore *são* para a saúde das nações.
[3] E *ali* nunca mais haverá maldição contra *alguém;* †e nela estará o trono
de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão.
[4] E verão o seu rosto, †e na sua testa *estará* o seu nome.
[5] E ali não haverá mais noite, †e não necessitarão de lâmpada nem de
luz do sol, porque o Senhor Deus os alumia, †e reinarão para todo o
sempre.

Admoestações e promessas finais. Conclusão

[6] **E** disse-me: †Estas palavras *são* fiéis e verdadeiras. O Senhor, o
Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus
servos as coisas que em breve hão de acontecer.
[7] Eis que presto venho. †Bem-aventurado aquele que guarda as palavras
da profecia deste livro.
[8] **E** eu, João, *sou* aquele que vi e ouvi estas coisas. E, havendo-*as*
ouvido e visto, †prostrei-me aos pés do anjo que mas mostrava para o
adorar.
[9] E disse-me: †Olha, não *faças* tal, porque eu sou conservo teu e de teus
irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a
Deus.
[10] **E** disse-me: †Não seles as palavras da profecia deste livro, porque
próximo está o tempo.
[11] Quem †é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda;
e quem é justo faça justiça †ainda; e quem é santo seja santificado
ainda.
[12] **E** eis que cedo venho, †e o meu galardão está comigo para dar a
cada um segundo a sua obra.
[13] Eu sou o †Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o
Derradeiro.
[14] Bem-aventurados aqueles †que †lavam as suas vestiduras no sangue
do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar

na cidade pelas portas.
15 Ficarão de fora os cães †e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os
homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira.
16 **E**u, Jesus, enviei o meu anjo, †para vos testificar estas coisas nas
igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a resplandecente Estrela da
manhã.
17 **E** o Espírito e a esposa dizem: Vem! †E quem ouve diga: Vem! E
quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida.
18 **P**orque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia
deste livro *que,* †se alguém lhes acrescentar alguma *coisa,* Deus fará vir
sobre ele as pragas *que estão* escritas neste livro;
19 e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, †Deus
tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, que estão
escritas neste livro.
20 **A**quele que testifica estas *coisas* diz: Certamente, cedo venho.
†Amém! Ora, vem, Senhor Jesus!
21 **A** graça de nosso †Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém!

† **1.1** Jo 3.32; 8.26; 12.49; Ap 4.1; 22.16
† **1.2** 1Co 1.6; Ap 6.9; 12.17; 1Jo 1.1
† **1.3** Lc 11.28; Rm 13.11; Tg 5.8; 1Pe 4.7; Ap 22.10
† **1.4** Êx 3.14; Jo 1.1; Zc 3.9; 4.10
† **1.5** Jo 8.14; 1Tm 6.13; 1Co 15.20; Cl 1.18; Ef 1.20; Jo 13.34; 15.9; Gl 2.20; Hb 9.14; 1Jo 1.7
† **1.6** 1Pe 2.5,9; 1Tm 6.16; Hb 13.21; 1Pe 4.11; 5.11
† **1.7** Dn 7.13; Mt 24.30; 26.64; At 1.11; Zc 12.10; Jo 19.37
† **1.8** Is 41.4; 44.6; 48.12; Ap 2.8; 21.6; 22.13
† **1.9** Fp 1.7; 4.14; 2Tm 1.8; 2.12; Rm 8.17
† **1.10** At 10.10; 1Co 12.2; Ap 4.1-2; 10.8; 17.3; 21.10; Jo 20.26; At 20.7; 1Co 16.2
† **1.12** Ap 1.20; Êx 25.37; Zc 4.2
† **1.13** Ap 2.1; 14.14; Ez 1.26; Dn 7.13; 10.16
† **1.14** Dn 7.9; 10.6; Ap 2.18; 19.12
† **1.15** Ez 1.7; Dn 10.6; Ap 2.18; 14.2; 19.6; Ez 43.2
† **1.16** Ap 1.20; 2.1,12,16; 3.1; 19.15; Is 49.2; Ef 6.17; Hb 4.12; At 26.13
† **1.17** Ez 1.28; Dn 8.18; 10.10; Is 41.4; 44.6; 48.12
† **1.18** Rm 6.9; Ap 4.9; 5.14; Sl 68.20
† **1.18** Gr. *Hades*
† **1.19** Ap 1.12,16; 2.1; 4.1
† **1.20** Ml 2.7; Ap 2.1; Zc 4.2; Mt 5.15; Fp 2.15
† **2.1** Ap 1.13,16,20
† **2.2** Sl 1.6; Ap 2.9,13,19; 3.1,8,15; Jo 4.1
† **2.2** 2Co 11.13; 2Pe 2.1
† **2.3** Gl 6.9; Hb 12.3,5
† **2.4** ou *a tua primeira caridade*
† **2.5** Mt 21.41,43
† **2.6** Ap 2.15
† **2.7** Mt 11.15; 13.9,45; Ap 3.6,13,22; 13.9; 22.2,14
† **2.7** Gn 2.9
† **2.9** Lc 12.21; 1Tm 6.18; Tg 2.5; Rm 2.17,28-29; 9.6; Ap 3.9

† **2.10** Mt 10.22
† **2.10** Mt 24.13; Tg 1.12; Ap 3.11; 13.9
† **2.11** Ap 20.14; 21.8
† **2.12** Ap 1.16; 2.2
† **2.13** Ap 2.9
† **2.14** Nm 24.14; 25.1; 31.16; 2Pe 2.15; Jd 11; At 15.29; 1Co 8.9-10; 10.19,29; 6.13
† **2.16** Is 11.4; 2Ts 2.8; Ap 1.16; 19.15,21; 2.14
† **2.17** Ap 3.12; 19.12
† **2.18** Ap 1.14-15; 2.2
† **2.19** ou *a tua caridade*
† **2.20** 1Rs 16.31; 21.25; 2Rs 9.7; Êx 34.15; At 15.20,29; 1Co 10.19-20
† **2.21** Rm 2.4; Ap 9.20
† **2.23** ou *pestilência*
† **2.23** 1Sm 16.7; 1Cr 28.9; 29.17; 2Cr 6.30; Is 7.8; Jr 11.20; 17.10; Jo 2.24-25; At 1.24; Rm 8.27
† **2.23** Sl 62.12; Mt 16.27; Rm 2.6; 1Co 5.10; Gl 6.15; Ap 20.12
† **2.24** At 15.28
† **2.25** Ap 3.11
† **2.26** Jo 6.29; 1Jo 3.23; Mt 19.28; Lc 22.29-30; 1Co 6.3; Ap 3.21; 20.4
† **2.27** Sl 2.8-9; 49.14; Dn 7.22; Ap 12.5
† **3.1** 2Pe 1.19; Ap 22.16
† **3.1** Ap 1.4,16; 4.5; 5.6; 2.2; Ef 2.1,5; 1Tm 5.6
† **3.3** 1Tm 6.20; 2Tm 1.13; Mt 24.42-43; 25.13; Mc 13.33; Lc 12.39-40; 1Ts 5.2,6; 2Pe 3.10; Ap 16.15
† **3.4** At 1.15; Jd 23
† **3.4** Gr. *uns poucos de nomes*
† **3.4** Ap 4.4; 6.11
† **3.5** Ap 19.8; Êx 32.32; Sl 69.28; Fp 4.3; Ap 13.8; 17.8; Mt 10.32; Lc 12.8
† **3.7** At 3.14; 1Jo 5.20; Ap 3.14; 1.5,18; 19.11; Is 22.22;

Lc 1.32; Mt 16.19; Jó 12.14
† **3.8** 1Co 16.9; 2Co 2.12
† **3.9** Ap 2.9; Is 49.23; 60.14
† **3.10** 2Pe 2.9; Lc 2.1; Is 24.17
† **3.11** Fp 4.5; Ap 1.3; 2.10,25; 22.7,12,20
† **3.12** 1Rs 7.21; Gl 2.9; Ap 2.17; 14.1; 21.2,10; 22.4; Gl 4.26; Hb 12.22
† **3.14** Is 65.16; Ap 1.5; 19.11; 22.6; Cl 1.15
† **3.17** Os 12.8; 1Co 4.8
† **3.18** Is 55.1; Mt 13.44; 25.9; 2Co 5.3; Ap 7.13; 16.15; 19.8
† **3.19** Jó 5.17; Pv 3.11-12; Hb 12.5-6; Tg 1.12
† **3.20** Ct 5.2; Lc 12.37; Jo 14.23
† **3.21** Mt 19.28; Lc 22.30; 1Co 6.2; 2Tm 2.12; Ap 2.26-27
† **4.1** Ap 1.10,19; 11.12; 22.6
† **4.2** Ap 1.10; 17.3; 21.10; Is 6.1; Jr 17.12; Ez 1.26; 10.1; Dn 7.9
† **4.3** Ez 1.28
† **4.4** Ap 3.4-5; 6.11; 7.9; 19.14
† **4.5** Êx 37.23; 2Cr 4.20; Ez 1.13; Zc 4.2; Ap 1.4; 3.1; 5.6; 8.5; 16.18
† **4.6** Êx 38.8; Ez 1.5; Ap 4.8; 15.2
† **4.6** Gr. *criaturas viventes*
† **4.7** Nm 2.2; Ez 1.10; 10.14
† **4.8** Is 6.2-3; Ap 1.4,8; 4.6
† **4.9** Ap 1.18; 5.8,14; 15.7
† **4.10** Ap 4.4,9
† **4.11** Gn 1.1; At 17.24; Ef 3.9; Cl 1.16; Ap 5.12; 10.6
† **5.1** Ez 2.9-10; Is 29.11; Dn 12.4
† **5.3** Ap 5.13
† **5.5** Gn 49.9-10; Hb 7.14; Is 11.1,10; Rm 15.12; Ap 6.1
† **5.6** Is 53.7; Jo 1.29,36; 1Pe 1.19; Zc 3.9; 4.10; Ap 4.5; 5.9,12
† **5.7** Ap 4.2
† **5.8** Ap 14.2; 15.2; Sl 141.2; Ap 8.3

† **5.8** ou *taças*
† **5.9** Sl 40.3; Ap 4.11; 14.3
† **5.9** At 20.28; Rm 3.24; 1Co 6.20; 7.23; Ef 1.7; Cl 1.14; Hb 9.12; 1Pe 1.18-19; 2Pe 2.1; 1Jo 1.7; Ap 14.4
† **5.9** Dn 4.1; 6.25; Ap 7.9; 11.9; 14.6
† **5.10** Êx 19.6; 1Pe 2.5,9; Ap 1.6; 20.6; 22.5
† **5.11** Ap 4.4,6; Sl 68.17; Dn 7.10; Hb 12.22
† **5.12** Ap 4.11
† **5.13** Fp 2.10; Ap 5.3
† **5.13** 1Cr 29.11; Rm 9.5; 16.27; 1Tm 6.16; 1Pe 4.11; 5.11; Ap 6.16; 7.10
† **5.14** Ap 4.9; 19.4
† **6.1** Ap 5.5; 4.7
† **6.2** Zc 6.3,11; Sl 45.4-5; Ap 14.14; 19.11
† **6.3** Ap 4.7
† **6.4** Zc 6.2
† **6.5** Ap 4.7
† **6.5** Zc 6.2
† **6.7** Ap 4.7
† **6.8** Zc 6.3
† **6.8** Gr. *Hades*
† **6.8** Ez 14.21; Lv 26.22
† **6.9** Ap 8.3; 9.13; 12.17; 14.18; 2Tm 1.8
† **6.10** Zc 1.12; Ap 3.7; 11.18; 19.2
† **6.11** Ap 3.4-5; 7.9,14; 14.13; Hb 11.40
† **6.12** Ap 16.18; Jl 2.10,31; 3.15; Mt 24.29; At 2.20
† **6.13** Ap 8.10; 9.1
† **6.14** Sl 102.27; Is 34.4; Hb 1.12-13; Jr 3.23; 4.24
† **6.14** ou *rolo*
† **6.15** Is 2.19
† **6.16** Os 10.8; Lc 23.30; Ap 9.6
† **6.17** Is 13.6; Sf 1.14; Ap 16.14; Sl 76.7-8
† **7.1** Dn 7.2; Ap 9.4

† **7.3** Ez 9.4; Ap 6.6; 9.4; 14.1; 22.4
† **7.4** Ap 9.16; 14.1
† **7.9** Rm 11.25; Ap 5.9
† **7.9** Ap 3.5,18; 4.4; 6.11; 7.14
† **7.10** Sl 3.8; Is 43.11; Jr 3.23; Os 13.4
† **7.11** Ap 4.6
† **7.12** Ap 5.13-14
† **7.14** Ap 1.5; 6.9; 17.6; Is 1.18; Hb 9.14; 1Jo 1.7; Zc 3.3-5
† **7.15** Is 4.5-6; Ap 21.3
† **7.16** Is 49.10; Sl 121.6; Ap 21.4
† **7.17** Sl 23.1; 36.8; Jo 10.11,14; Is 25.8; Ap 21.4
† **8.1** Ap 6.1
† **8.2** Mt 18.10; Lc 1.19; 2Cr 29.25,28
† **8.3** Ap 5.8; 6.9; Êx 30.1
† **8.4** Sl 141.2; Lc 1.10
† **8.5** Ap 16.18; 2Sm 22.8; 1Rs 19.11; At 4.31
† **8.7** Ez 38.22; Is 2.13; Ap 9.4; 16.2
† **8.8** Jr 51.25; Am 7.4; Ap 16.3; Ez 14.19
† **8.9** Ap 16.3
† **8.10** Is 14.12; Ap 9.1; 16.4
† **8.11** Rt 1.20; Êx 15.23; Jr 9.15; 23.15
† **8.12** Is 13.10; Am 8.9
† **8.13** Ap 14.6; 19.17; 9.12; 11.14
† **9.1** Lc 8.31; 10.18; Ap 8.10; 9.2,11; 17.8; 20.1
† **9.2** Jl 2.2,10
† **9.3** Êx 10.4; Jz 7.12; Ap 9.10
† **9.4** Ap 6.6-7; 8.7; Êx 12.23; Ez 9.4
† **9.5** Ap 9.10; 11.7
† **9.6** Jó 3.21; Is 2.19; Jr 8.3; Ap 6.16
† **9.7** Jl 2.4; Na 3.17; Dn 7.8
† **9.8** Jl 1.6
† **9.9** Jl 2.5-7
† **9.10** Ap 9.5

† **9.11** Ef 2.2; Ap 9.1
† **9.11** que é *destruidor*
† **9.12** Ap 8.13
† **9.14** Ap 16.12
† **9.16** Sl 68.17; Dn 7.10; Ez 38.4; Ap 7.4
† **9.17** 1Cr 12.8; Is 5.28-29
† **9.19** Is 9.15
† **9.20** Lv 17.7; Dt 31.29; 32.17; Sl 106.36; 115.4; 135.15; 1Co 10.20; Dn 5.23
† **9.21** Ap 22.15
† **10.1** Ez 1.28; Mt 17.2; Ap 1.15-16
† **10.2** Mt 28.18
† **10.3** Ap 8.5
† **10.4** Dn 8.26; 12.4,9
† **10.5** Êx 6.8; Dn 12.7
† **10.6** Ne 9.6; Ap 4.11; 14.7
† **10.6** Dn 12.7; Ap 16.17
† **10.7** Ap 11.15
† **10.7** Gr. *mistério*
† **10.8** Ap 10.4
† **10.9** Jr 15.16; Ez 2.8; 3.1-3
† **10.10** Ez 3.3; 2.10
† **11.1** Ez 40.3; Zc 2.1; Ap 21.15; Nm 23.18
† **11.2** Ez 40.17,20; Sl 79.1; Lc 21.24; Dn 8.10; Ap 13.5
† **11.3** Ap 20.4; 19.10; 12.6
† **11.4** Jr 11.16; Zc 4.3,11,14
† **11.5** 2Rs 1.10,12; Jr 1.10; 5.14; Ez 43.3; Os 6.5; Nm 16.29
† **11.6** 1Rs 17.1; Tg 5.16-17; Êx 7.19
† **11.7** Lc 13.32; Ap 13.1,11; 17.8
† **11.7** Dn 7.21; Zc 14.2
† **11.8** Hb 13.12; Ap 14.8; 17.1; 18.10,24
† **11.9** Ap 17.15; Sl 79.2-3
† **11.10** Ap 12.12; 13.8; 16.10; Et 9.19,22

† **11.11** Ap 11.9; Ez 37.5,9-10,14
† **11.12** Is 14.13; 60.8; At 1.9; 2Rs 2.1,5,7
† **11.13** Ap 6.12; 16.19; Js 7.19; Ap 14.7; 15.4
† **11.14** Ap 3.3; 9.12; 15.1
† **11.15** Ap 10.7; 16.17; 19.6; 12.10; Is 27.13; Dn 2.44; 7.14
† **11.16** Ap 4.4; 5.8; 19.4
† **11.17** Ap 1.4,8; 4.8; 19.6
† **11.18** Dt 7.9-10; Ap 6.10; 11.2,9; 13.10; 19.5
† **11.19** Ap 15.5,8; 8.5; 16.18,21
† **12.2** Is 66.7; Gl 4.19
† **12.3** Ap 17.3,9-10; 13.1
† **12.4** Ap 9.10,19; 17.18; Dn 8.10; Êx 1.16
† **12.5** Sl 2.9; Ap 2.27; 19.15
† **12.6** Ap 11.3; 12.4
† **12.7** Dn 10.13,21; 12.1; Ap 12.3; 20.2
† **12.9** Lc 10.18; Jo 12.31; Gn 3.1,4; Ap 9.1; 20.3
† **12.10** Ap 1.15; 9.1; Jó 1.9; 2.5; Zc 3.1
† **12.11** Rm 8.33-34,37; 16.20; Lc 14.26
† **12.12** Sl 96.11; Is 49.13; Ap 18.20; 8.13; 11.10; 10.6
† **12.13** Ap 12.5
† **12.14** Êx 19.4; Ap 12.6; 17.3; Dn 7.25; 12.7
† **12.15** Is 59.19
† **12.17** Gn 3.15; 1Co 2.1; 1Jo 5.10; Ap 1.2,9; 6.9; 11.7; 13.7; 14.12; 20.4
† **13.1** Dn 7.2,7; Ap 12.3; 17.3,9,12
† **13.2** Dn 7.4-6; Ap 12.4,9; 16.10
† **13.3** Ap 13.12,14; 17.8
† **13.4** Ap 18.18
† **13.5** Dn 7.8,11,25; 11.36; Ap 11.2; 12.6
† **13.6** Jo 1.14; Cl 2.9
† **13.7** Dn 7.21; Ap 11.7,18; 12.17; 17.5
† **13.8** Êx 32.8; Dn 12.1; Fp 4.3; Ap 3.5; 17.8
† **13.9** Ap 2.7

† **13.10** Is 33.1; Gn 9.6; Mt 26.52; Ap 14.12
† **13.11** Ap 11.17
† **13.12** Ap 13.3
† **13.13** Dt 13.1-3; Mt 24.24; 1Ts 2.9; Ap 16.14; 1Rs 18.38; 2Rs 1.10,12
† **13.14** Ap 12.9; 19.20; 2Ts 2.9-10; 2Rs 20.7
† **13.15** Ap 16.2; 19.20; 20.4
† **13.16** Ap 14.9; 19.20; 20.4
† **13.17** Ap 14.11; 15.2
† **13.18** Ap 17.9; 15.2; 21.17
† **14.1** Ap 5.6; 7.3-4; 13.16
† **14.2** Ap 1.15; 19.6; 5.8
† **14.3** Ap 5.9; 14.1; 15.3
† **14.4** 2Co 11.2; Ap 3.4; 7.15,17; 5.9; Tg 1.18
† **14.5** Sl 32.2; Sf 3.13; Ef 5.27; Jd 24
† **14.6** Ef 3.9-11; Tt 1.2; Ap 8.13; 13.7
† **14.7** Ap 11.18; 15.4; Ne 9.6; Sl 33.6; 124.8; 146.6; At 14.15; 17.24
† **14.8** Is 21.9; Jr 51.7-8; Ap 11.8; 16.19; 17.2,5; 18.2-3; 19.2
† **14.9** Ap 13.14-16
† **14.10** Sl 75.8; Is 51.7; Jr 25.15; Ap 16.19; 18.6; 19.20; 20.10
† **14.11** Is 34.10; Ap 19.3
† **14.12** Ap 13.10; 12.17
† **14.13** Ec 4.1-2; Ap 20.6; 1Co 15.18; 1Ts 4.15; 2Ts 1.7; Hb 4.9-10
† **14.14** Ez 1.26; Dn 7.13; Ap 1.13; 6.2
† **14.15** Jl 3.13; Mt 13.39; Jr 51.33; Ap 13.12; 16.17
† **14.18** Ap 16.8; Jl 3.13
† **14.19** Ap 19.15
† **14.20** Is 63.3; Lm 1.15; Hb 13.12; Ap 11.8; 19.14
† **15.1** Ap 12.1,3; 16.1; 21.9; 14.10
† **15.2** Ap 4.6; 5.8; 13.15,17; 14.2; 21.18; Mt 3.11
† **15.3** Êx 15.1; Ap 14.3; 16.7; Dt 32.4; Sl 111.1; 145.17;

Os 14.9
† **15.4** Êx 5.14-16; Jr 10.7; Is 66.23
† **15.5** Ap 11.19; Nm 1.50
† **15.6** Êx 28.6,8; Ez 44.17-18; Ap 1.13
† **15.7** ou *taças*
† **15.7** 1Ts 1.9; Ap 4.6,9; 10.6
† **15.8** Êx 40.34; 1Rs 8.10; 2Co 5.14; Is 6.4; 2Ts 1.9
† **16.1** Ap 15.1,7; 14.10
† **16.2** Êx 9.9-11; Ap 8.7; 13.16
† **16.3** Ap 8.8-9; Êx 7.17,20
† **16.4** Ap 8.10; Êx 7.20
† **16.5** Ap 1.4,8; 4.8; 11.17
† **16.6** Mt 23.34-35; Ap 11.18; Is 49.26
† **16.7** Ap 15.3; 13.10; 14.10; 19.2
† **16.8** Ap 8.12; 9.17; 14.18
† **16.9** Ap 9.20; 16.11,21; Dn 5.22-23
† **16.10** Ap 13.2; 9.2; 11.10
† **16.11** Ap 16.9,21
† **16.12** Ap 9.14; Jr 50.38; 51.36; Is 41.2,25
† **16.13** 1Jo 4.1-3; Ap 12.3,9; 19.20; 20.10
† **16.14** 1Tm 4.1; Tg 3.15; 2Ts 2.9; Ap 13.13; 17.14; 19.19-20; 20.8; Lc 2.1
† **16.15** Mt 24.43; 1Ts 5.2; 2Pe 3.10; Ap 3.9; 3.18; 2Co 5.3
† **16.16** Ap 19.19
† **16.17** Ap 21.6
† **16.18** Ap 4.5; 8.5; 11.13,19; Dn 12.1
† **16.19** Ap 14.8,10; 17.18; Is 51.17,22; Jr 25.15-16
† **16.20** Ap 6.14
† **16.21** Ap 11.19; 16.9,11; Êx 9.23-25
† **17.1** Ap 14.1; 16.19; 18.3,16,19; 21.9; Na 3.4; Jr 51.13
† **17.2** Jr 51.7
† **17.3** Ap 12.6,14; 12.3; 13.1; 17.9,12
† **17.4** Ap 18.12,16; 14.8; Dn 11.38; Jr 51.7

† **17.5** 2Ts 2.7; Ap 11.8; 14.8; 16.19; 18.2,10,21; 19.2
† **17.6** Ap 18.24; 13.15; 16.6; 6.9-10; 12.11
† **17.8** Ap 11.7; 13.1,3,8,10
† **17.9** Ap 13.1,18
† **17.11** Ap 17.8
† **17.12** Dn 7.20; Zc 1.18-19,21; Ap 13.1
† **17.14** Ap 14.4; 16.14; 19.16,19; Dt 10.17; 1Tm 6.15; Jr 50.44-45
† **17.15** Ap 17.1; 13.7; Is 8.7
† **17.16** Jr 50.41-42; Ap 16.12; 18.8,16; Ez 16.37,44
† **17.17** 2Ts 2.11; Ap 10.7
† **17.18** Ap 16.19; 12.4
† **18.1** Ap 17.1; Ez 43.2
† **18.2** Is 13.19,21; 14.23; 21.8; 34.11,14; Jr 51.8; Ap 14.8; Jr 50.39; 51.37; Mc 5.2-3
† **18.3** Ap 14.8; 17.2; 18.11,15; Is 47.15
† **18.4** Is 48.20; 52.11; Jr 50.8; 51.6,45; 2Cr 6.17
† **18.5** Gn 18.20-21; Jr 51.9; Jn 1.2; Ap 16.19
† **18.6** Sl 137.8; Jr 50.15,29; 51.24,49; 2Tm 4.14; Ap 13.10; 14.10; 16.19
† **18.7** Ez 28.2; Is 47.7-8; Sf 2.15
† **18.8** Is 47.9; Ap 11.17; 17.16; Jr 50.34
† **18.9** Ez 26.16-17; Ap 17.2; 18.18; 19.3; Jr 50.46
† **18.10** Is 21.9; Ap 14.8; 18.17,19
† **18.11** Ez 27.27,36; Ap 18.3
† **18.12** Ap 17.4
† **18.13** Ez 27.13
† **18.15** Ap 18.3,11
† **18.16** Ap 17.4
† **18.16** Ap 18.10; Is 23.14; Ez 27.29
† **18.18** Ez 27.30-31; Ap 13.4
† **18.19** Js 7.6; 1Sm 4.12; Jó 2.12; Ez 27.30; Ap 18.8
† **18.20** Is 44.23; 49.13; Jr 51.48; Lc 11.49-50; Ap 19.2

† **18.21** Jr 51.64; Ap 12.8; 16.20
† **18.22** Is 24.8; Jr 7.34; 16.9; 25.10; Ez 26.13
† **18.23** Jr 7.34; 16.9; 25.10; 33.11; Is 23.8; 2Rs 9.22; Na 3.4; Ap 17.2,5
† **18.24** Ap 17.6; Jr 51.49
† **19.1** Ap 11.15; 4.11; 7.10,12; 12.10
† **19.2** Ap 15.3; 16.10; 18.20; Dt 32.43
† **19.3** Is 34.10; Ap 14.11; 18.9,18
† **19.4** Ap 4.4,6; 5.14; 1Cr 16.36; Ne 5.13; 8.6
† **19.4** ou *criaturas viventes*
† **19.5** Sl 134.1; 135.1; Ap 11.18; 20.12
† **19.6** Ez 1.24; 43.2; Ap 14.2; 11.15; 12.10; 21.22
† **19.7** Mt 22.2; 25.10; 2Co 11.2; Ef 5.32; Ap 21.2,9
† **19.8** Sl 45.14-15; 132.9; Ez 16.10; Ap 3.18
† **19.9** Mt 22.2-3; Lc 14.15-16; Ap 21.5; 22.6
† **19.10** At 10.28; 14.14-15; Ap 22.8-9; 12.17; 1Jo 5.10
† **19.11** Ap 15.5; 6.2; 3.14; 11.4
† **19.12** Ap 1.14; 6.2; 2.17
† **19.13** Is 63.2-3; Jo 1.1; 1Jo 5.7
† **19.14** Ap 4.4; 14.20; Mt 28.3; Is 11.4
† **19.15** Ap 1.16; 2.27; 12.5; 14.19-20; 19.21; Sl 2.9; Is 63.3
† **19.15** Gr. *apascentará*
† **19.16** Ap 19.12; 17.14; Dn 2.47; 1Tm 6.15
† **19.17** Ap 19.21; Ez 39.17
† **19.18** Ez 39.18,20
† **19.19** Ap 16.16; 17.13-14
† **19.20** Ap 16.13-14; 13.12,15; 20.10; 14.10; Dn 7.11
† **19.21** Ap 19.15,17-18; 17.16
† **20.1** Ap 1.18; 9.1
† **20.2** Ap 12.9; 2Pe 2.4; Jd 6
† **20.3** Dn 6.17; Ap 16.14,16; 20.8
† **20.4** Dn 7.9,22,27; Mt 19.28; Lc 22.30; 1Co 6.2-3; Ap 6.9; 13.12-13,15-16

† **20.4** Rm 8.17; 2Tm 2.12; Ap 5.10
† **20.6** Ap 2.11; 1.6; 5.10; Is 61.6; 1Pe 2.9
† **20.7** Ap 20.2-3,10
† **20.8** Ez 38.2; 39.1; Ap 16.14
† **20.9** Is 8.8; Ez 38.9-10
† **20.10** Ap 19.20; 14.10-11
† **20.11** 2Pe 3.7,10-11; Ap 21.1; Dn 2.35
† **20.12** Dn 7.10; 12.1; Sl 69.28; Fp 4.3; Ap 3.5; 13.8; 19.5; 20.13; 21.27; Jr 17.10; 32.19; Mt 16.27; Rm 2.6
† **20.13** Ap 6.8; 20.12
† **20.13** Gr. *Hades*
† **20.14** 1Co 15.26,54-56; Ap 20.6; 21.8
† **20.15** Ap 19.20
† **21.1** Is 65.17; 66.22; 2Pe 3.13; Ap 20.11
† **21.2** Is 52.1; 54.5; 61.10; Gl 4.26; Hb 11.10; 12.22; 13.14; Ap 3.12; 21.10; 2Co 11.2
† **21.3** Lv 26.11-12; Ez 43.7; 2Co 6.16; Ap 7.15
† **21.4** 1Co 15.26,54; Ap 20.14; Is 25.8; 35.10; 61.3; 65.19
† **21.5** Ap 4.2,9; 5.1; 19.9; 20.11; Is 43.19; 2Co 5.17
† **21.6** Ap 1.8; 16.17; 22.13; Is 12.3; 55.1; Jo 4.10,14; 7.37
† **21.7** Zc 8.8; Hb 8.10
† **21.8** 1Co 6.9-10; Gl 5.19-21; Ef 5.5; 1Tm 1.9; Hb 12.14; Ap 22.15; 20.14
† **21.9** Ap 15.1,6-7; 19.7; 21.2
† **21.10** Ap 1.10; Ez 48.2
† **21.11** Ap 21.23; 22.5
† **21.12** Ez 48.31-34
† **21.13** Ez 48.31-34
† **21.14** Mt 16.18; Gl 2.9; Ef 2.20
† **21.15** Ez 40.3; Zc 2.1; Ap 11.1
† **21.19** Is 54.11
† **21.21** Ap 22.2
† **21.22** Jo 4.23

† **21.23** Ap 21.11; 22.5; Is 24.23; 60.19-20
† **21.24** Is 60.3,5,11; 66.12
† **21.25** Is 60.11,20; Zc 14.7; Ap 22.5
† **21.26** Ap 21.24
† **21.27** Is 35.8; 52.1; 60.21; Jl 3.17; Ap 22.14-15; 3.5; 13.8; 20.12; Fp 4.3
† **22.1** Ez 47.1; Zc 14.8
† **22.2** Ez 47.12; Gn 2.9; Ap 2.7; 21.21,24
† **22.3** Zc 14.11; Ez 48.35
† **22.4** Mt 5.8; 1Co 13.12; 1Jo 3.2; Ap 3.12; 14.1
† **22.5** Ap 21.23,25; Sl 36.9
† **22.5** Dn 7.27; Rm 5.17; 2Tm 2.12; Ap 3.21
† **22.6** Ap 19.9; 21.5; 1.1
† **22.7** Ap 1.3; 3.11; 22.10,12,20
† **22.8** Ap 19.10
† **22.9** Ap 19.10
† **22.10** Dn 8.26; 12.4,9; Ap 10.4; 1.3
† **22.11** Ez 3.27; Dn 12.10; 2Tm 3.13
† **22.11** ou *ainda mais*
† **22.12** Is 40.10; 62.11; Rm 2.6; 14.12; Ap 20.12
† **22.13** Ez 41.4; 48.12; Ap 1.8,11; 21.6
† **22.14** ou *que guardam os seus mandamentos, para que tenham poder na árvore da vida*
† **22.14** 1Jo 3.24; Ap 2.7; 21.27
† **22.15** 1Co 6.9-10; Gl 5.19,21; Cl 3.6; Ap 9.20-21; 21.8; Fp 3.2
† **22.16** Ap 1.1; 2.28; 5.5; Nm 24.17; Zc 6.12; 2Pe 1.19
† **22.17** Ap 21.2,6,9; Is 55.1; Jo 7.37
† **22.18** Dt 4.2; 12.32; Pv 30.6
† **22.19** Êx 32.33; Sl 69.28; Ap 3.5; 13.8; 21.2
† **22.20** Ap 22.12; Jo 21.25; 2Tm 4.8
† **22.21** Rm 16.20,24; 2Ts 3.18

Palavras de orientação e consolo

Na Palavra de Deus você encontra auxílio quando está…

… ansioso e impaciente:
Salmo 13; 37.3-5; Mateus 6.25-34; Romanos 5.3-5; Filipenses 4.6-7; Tiago 5.7-11; 1Pedro 5.6-7.

… preocupado com dinheiro:
Eclesiastes 5.10; Mateus 6.19-21; 1Timóteo 6.6-10; Hebreus 13.5-6.

… com medo:
Salmo 4.8; Isaías 41.13; Lucas 8.22-25; João 14.27; 16.33; Romanos 8.1,31-39.

… com medo de testemunhar sua fé em Jesus:
Isaías 55.10-11; Jeremias 1.4-9; Mateus 5.11-12; 10.16-20; Romanos 10.8-15.

… se sentindo solitário:
Salmo 10.12-14; 25.16-18; 68.4-6; 146; Mateus 28.20; João 14.18-19; 1Pedro 5.7.

… angustiado e sofrendo:
Mateus 5.4; Romanos 8.31-39; 2Coríntios 1.3-6; 4.16-18; 12.7-10; Tiago 1.2-4; Apocalipse 2.10.

… doente:
Salmo 41.1-3; 68.19-20; 103.1-5; 146; Isaías 54.10; Romanos 5.1-5; Tiago 5.14-15; 1Pedro 5.10-11.

… enfrentando uma situação de doença terminal:
Salmo 23; Romanos 8.18-30; 2Coríntios 5.1-10.

… sofrendo por causa da morte de alguém:

João 11.25-26; 1Coríntios 15.50-58; 1Tessalonicenses 4.13-18.

… passando por uma situação de desgraça total:
Jó 1.13-22; Isaías 55.8-9; Romanos 8.28.

… de saída para uma viagem:
Salmo 46.1-3; 91.1-6,14-16; 121.

… enfrentando uma tentação:
Romanos 12.1-2; 1Coríntios 10.12-13; Hebreus 2.17-18; 4.14-16;
Tiago 1.12-15; 4.7.

… sem desejo de participar dos cultos de adoração a Deus:
Salmo 26.8; 84; 133.1; Efésios 3.16-17; Hebreus 10.23-25.

… precisando de orientação:
Salmo 16; 25.4-10; 32.8; 119.105; Isaías 30.21.

… tomando decisões:
Provérbios 3.5-6; 16.3; 1Coríntios 10.31; Gálatas 6.10; Tiago 1.5-8.

… com raiva:
Mateus 5.44-48; Romanos 12.17-21; 1Coríntios 13;
Colossenses 3.12-17; Tiago 1.19-20.

… com inveja:
Salmo 49.16-20; Tiago 3.13-18.

… se sentindo culpado:
Salmo 32; 51; 130; Isaías 1.18; Lucas 15; João 6.37; 1João 1.8—2.2

… pensando que Deus abandonou você:
Salmo 22.1-11; 139.1-12; Isaías 49.14-16; Filipenses 4.10-13;
Hebreus 10.19-25.

… cansado e desanimado:
Salmo 34.15-22; Isaías 40.25-31; Mateus 11.28-30; Hebreus 12.1-3.

… procurando o caminho para o céu:
João 3.16; 14.5-6; Romanos 6.20-23; 10.9-13; Efésios 2.8-9.

… querendo saber como orar:
Mateus 6.5-15; 7.7-11; Marcos 14.36; João 15.7; Filipenses 4.6-7; 1Tessalonicenses 5.17; 1João 5.14-15.

… agradecido pelas bênçãos de Deus:
Salmo 98; 100; 103; 1Tessalonicenses 5.16-18.

Plano de evangelização pessoal: O que a Bíblia diz sobre o perdão de Deus

Todos estamos afastados de Deus por causa do pecado

Isaías 59.1-15

Romanos 3.9-20; 5.12-21; 7.14-25

Eclesiastes 7.20

Deus sempre buscou um relacionamento mais próximo com a humanidade

Êxodo 19.3b-8

Jeremias 31.31-34

Isaías 54.1-10

1Pedro 1.1-10

1João 3.1-10

Deus pessoalmente fez contato conosco ao enviar seu Filho Jesus Cristo

Colossenses 1.15-23

Romanos 5.1-11

1Pedro 2.9-25

João 3.1-21

2Timóteo 1.3-14

Efésios 2.1-10

O perdão de Deus, através de seu Filho Jesus Cristo, está ao alcance de

todos

Salmo 51.1-17

1João 1.5-10

Salmo 32

Romanos 3.21-26; 8.31-39; 10.5-15

Vivemos a nova vida em Cristo quando vivemos como ele viveu

Romanos 6.1-14; 12.1-21

Mateus 20.20-28

Efésios 4.17-32

Gálatas 5.16-26

1João 4.7-21

Índices de capítulos e versículos

Gênesis

Capítulos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	28	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

Gênesis 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Gênesis 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Gênesis 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

Gênesis 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Gênesis 5

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Gênesis 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Gênesis 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gênesis 8

Versículos:

Gênesis 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Gênesis 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Gênesis 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Gênesis 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Gênesis 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Gênesis 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

Gênesis 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

Gênesis 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Gênesis 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Gênesis 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Gênesis 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Gênesis 20

Versículos:

Gênesis 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Gênesis 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gênesis 23

Versículos:

Gênesis 24

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67			

Gênesis 25

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Gênesis 26

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Gênesis 27

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46				

Gênesis 28

Versículos:

Gênesis 29

Versículos:

Gênesis 30

Versículos:

Gênesis 31

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55					

Gênesis 32

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Gênesis 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Gênesis 34

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Gênesis 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Gênesis 36

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

Gênesis 37

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Gênesis 38

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Gênesis 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Gênesis 40

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23							

Gênesis 41

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57			

Gênesis 42

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

Gênesis 43

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Gênesis 44

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Gênesis 45

Versículos:

Gênesis 46

Versículos:

Gênesis 47

Versículos:

Gênesis 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Gênesis 49

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Gênesis 50

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Êxodo

Capítulos:

Êxodo 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Êxodo 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Êxodo 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22

Êxodo 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Êxodo 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Êxodo 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Êxodo 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Êxodo 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Êxodo 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Êxodo 10

Versículos:

Êxodo 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Êxodo 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51									

Êxodo 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Êxodo 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Êxodo 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Êxodo 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Êxodo 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Êxodo 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Êxodo 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

Êxodo 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Êxodo 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Êxodo 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Êxodo 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Êxodo 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Êxodo 25

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Êxodo 26

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

Êxodo 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Êxodo 28

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

Êxodo 29

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46				

Êxodo 30

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

Êxodo 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Êxodo 32

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Êxodo 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Êxodo 34

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Êxodo 35

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Êxodo 36

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

Êxodo 37

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Êxodo 38

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Êxodo 39

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

Êxodo 40

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

Levítico

Capítulos:

Levítico 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Levítico 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Levítico 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Levítico 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Levítico 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Levítico 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Levítico 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

Levítico 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Levítico 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

Levítico 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Levítico 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 31 32 33 34 35 36

37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47

Levítico 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

Levítico 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	

Levítico 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57			

Levítico 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Levítico 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Levítico 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Levítico 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Levítico 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

Levítico 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

Levítico 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Levítico 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Levítico 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44						

Levítico 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23

Levítico 25

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55					

Levítico 26

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46				

Levítico 27

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Números

Capítulos:

Números 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54						

Números 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Números 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
31 32 33 34 35 36 37 38 39 40
41 42 43 44 45 46 47 48 49 50
51

Números 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	

Números 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Números 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

Números 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	

Números 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Números 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Números 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Números 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Números 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Números 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Números 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45					

Números 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Números 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

Números 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Números 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Números 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Números 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Números 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Números 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41									

Números 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Números 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Números 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Números 26

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65					

Números 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Números 28

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Números 29

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Números 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Números 31

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54						

Números 32

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42								

Números 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56

Números 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Números 35

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Números 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Deuteronômio

Capítulos:

Deuteronômio 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46				

Deuteronômio 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

Deuteronômio 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Deuteronômio 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	

Deuteronômio 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Deuteronômio 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Deuteronômio 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Deuteronômio 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Deuteronômio 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Deuteronômio 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Deuteronômio 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Deuteronômio 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Deuteronômio 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Deuteronômio 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Deuteronômio 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Deuteronômio 17

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Deuteronômio 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22								

Deuteronômio 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Deuteronômio 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Deuteronômio 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23

Deuteronômio 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Deuteronômio 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

Deuteronômio 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Deuteronômio 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Deuteronômio 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Deuteronômio 27

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Deuteronômio 28

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	58	59	60	
61	62	63	64	65	66	67	68		

Deuteronômio 29

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Deuteronômio 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Deuteronômio 31

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Deuteronômio 32

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52								

Deuteronômio 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Deuteronômio 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Josué

Capítulos:

Josué 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Josué 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Josué 3

Versículos:

Josué 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

Josué 5

Versículos:

Josué 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

Josué 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Josué 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Josué 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

Josué 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

Josué 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Josué 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Josué 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Josué 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Josué 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63							

Josué 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Josué 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Josué 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Josué 19

Versículos:

Josué 20

Versículos:

Josué 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45					

Josué 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Josué 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Josué 24

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Juízes

Capítulos:

Juízes 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Juízes 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Juízes 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Juízes 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Juízes 5

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Juízes 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Juízes 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Juízes 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Juízes 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57			

Juízes 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18		

Juízes 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Juízes 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Juízes 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Juízes 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Juízes 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Juízes 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Juízes 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Juízes 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Juízes 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Juízes 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48		

Juízes 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Rute

Capítulos:

Rute 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Rute 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Rute 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Rute 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Samuel

Capítulos:

1Samuel 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

1Samuel 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

1Samuel 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

1Samuel 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Samuel 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

1Samuel 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Samuel 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

1Samuel 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Samuel 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

1Samuel 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Samuel 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

1Samuel 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

1Samuel 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Samuel 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52								

1Samuel 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

1Samuel 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Samuel 17

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58		

1Samuel 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

1Samuel 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

1Samuel 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

1Samuel 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

1Samuel 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Samuel 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

1Samuel 24

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22								

1Samuel 25

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44						

1Samuel 26

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

1Samuel 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

1Samuel 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Samuel 29

Versículos:

1 **2** **3** **4** **5** **6** **7** **8** **9** **10**

11

1Samuel 30

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

1Samuel 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

2Samuel

Capítulos:

2Samuel 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

2Samuel 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

2Samuel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

2Samuel 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

2Samuel 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Samuel 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23							

2Samuel 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

2Samuel 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18		

2Samuel 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

2Samuel 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

2Samuel 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

2Samuel 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

2Samuel 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	

2Samuel 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

2Samuel 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

2Samuel 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23							

2Samuel 17

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

2Samuel 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

2Samuel 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

2Samuel 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

2Samuel 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22								

2Samuel 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51									

2Samuel 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	

2Samuel 24

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

1Reis

Capítulos:

1Reis 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53							

1Reis 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46				

1Reis 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

1Reis 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

1Reis 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1Reis 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

1Reis 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51									

1Reis 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66				

1Reis 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

1Reis 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

1Reis 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

1Reis 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

1Reis 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

1Reis 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

1Reis 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

1Reis 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

1Reis 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

1Reis 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46				

1Reis 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Reis 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

1Reis 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

1Reis 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54						

2Reis

Capítulos:

2Reis 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18		

2Reis 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Reis 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Reis 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44						

2Reis 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Reis 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

2Reis 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

2Reis 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

2Reis 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

2Reis 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

2Reis 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Reis 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Reis 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

2Reis 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

2Reis 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

2Reis 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

2Reis 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

2Reis 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

2Reis 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

2Reis 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

2Reis 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

2Reis 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

2Reis 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

2Reis 24

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

2Reis 25

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

1Crônicas

Capítulos:

1Crônicas 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54						

1Crônicas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
31 32 33 34 35 36 37 38 39 40
41 42 43 44 45 46 47 48 49 50
51 52 53 54 55

1Crônicas 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

1Crônicas 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

1Crônicas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

1Crônicas 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81									

1Crônicas 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

1Crônicas 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Crônicas 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44

1Crônicas 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

1Crônicas 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47			

1Crônicas 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 1 1 1 1 1 14 15

16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

1Crônicas 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

1Crônicas 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17

1Crônicas 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

1Crônicas 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

1Crônicas 17

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

1Crônicas 18

Versículos:

1Crônicas 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

1Crônicas 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

1Crônicas 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

1Crônicas 22

Versículos:

1Crônicas 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

1Crônicas 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 30

31

1Crônicas 25

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

1Crônicas 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

1Crônicas 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

1Crônicas 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1Crônicas 29

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

2Crônicas

Capítulos:

2Crônicas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Crônicas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Crônicas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Crônicas 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Crônicas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

2Crônicas 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42								

2Crônicas 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Crônicas 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Crônicas 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

2Crônicas 10

Versículos:

2Crônicas 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23							

2Crônicas 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

2Crônicas 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22								

2Crônicas 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

2Crônicas 15

Versículos:

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |

2Crônicas 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

2Crônicas 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

2Crônicas 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

2Crônicas 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

2Crônicas 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

2Crônicas 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

2Crônicas 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

2Crônicas 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Crônicas 24

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

2Crônicas 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

2Crônicas 26

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23							

2Crônicas 27

Versículos:

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |

2Crônicas 28

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

2Crônicas 29

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

2Crônicas 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Crônicas 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Crônicas 32

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

2Crônicas 33

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

2Crônicas 34

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

2Crônicas 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

2Crônicas 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Esdras

Capítulos:

Esdras 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Esdras 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70

Esdras 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Esdras 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Esdras 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Esdras 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Esdras 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Esdras 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Esdras 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Esdras 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	43	44

Neemias

Capítulos:

Neemias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Neemias 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Neemias 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Neemias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Neemias 5

Versículos:

Neemias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Neemias 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73							

Neemias 8

Versículos:

Neemias 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

Neemias 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	

Neemias 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Neemias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
31 32 33 34 35 36 37 38 39 40
41 42 43 44 45 46 47

Neemias 13

Versículos:

Ester

Capítulos:

Ester 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Ester 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23							

Ester 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Ester 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ester 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Ester 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Ester 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Ester 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ester 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Ester 10

Versículos:

1	2	3

Jó

Capítulos:

Jó 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Jó 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Jó 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

Jó 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Jó 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Jó 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

Jó 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22								

Jó 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Jó 10

Versículos:

Jó 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Jó 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jó 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Jó 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Jó 16

Versículos:

Jó 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Jó 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jó 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Jó 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Jó 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Jó 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Jó 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Jó 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jó 25

Versículos:

1	2	3	4	5	6

Jó 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Jó 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Jó 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Jó 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Jó 30

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Jó 31

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Jó 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jó 33

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Jó 34

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

Jó 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Jó 36

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Jó 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jó 38

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41									

Jó 39

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Jó 40

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

Jó 41

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Jó 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmos

Capítulos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
31 32 33 34 35 36 37 38 39 40
41 42 43 44 45 46 47 48 49 50
51 52 53 54 55 56 57 58 59 60
61 62 63 64 65 66 67 68 69 70
71 72 73 74 75 76 77 78 79 80
81 82 83 84 85 86 87 88 89 90
91 92 93 94 95 96 97 98 99 100
101 102 103 104 105 106 107 108
109 110 111 112 113 114 115 116
117 118 119 120 121 122 123 124
125 126 127 128 129 130 131 132
133 134 135 136 137 138 139 140
141 142 143 144 145 146 147 148
149 150

Salmo 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6

Salmo 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

Salmo 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

Salmo 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Salmo 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 14

Versículos:

Salmo 15

Versículos:

1	2	3	4	5

Salmo 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Salmo 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

Salmo 19

Versículos:

Salmo 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9

Salmo 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Salmo 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6

Salmo 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12

Salmo 27

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Salmo 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 29

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 30

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Salmo 32

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 35

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Salmo 36

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 37

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Salmo 38

Versículos:

Salmo 39

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13

Salmo 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11

Salmo 43

Versículos:

1	2	3	4	5

Salmo 44

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Salmo 45

Versículos:

Salmo 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14

Salmo 49

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Salmo 50

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 51

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Salmo 52

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 53

Versículos:

1	2	3	4	5	6

Salmo 54

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 55

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 56

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 57

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 58

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 59

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 60

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 61

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 62

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 63

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 64

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 65

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 66

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Salmo 67

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7

Salmo 68

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Salmo 69

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Salmo 70

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 71

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23 24

Salmo 72

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Salmo 73

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Salmo 74

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 75

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Salmo 76

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 77

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Salmo 78

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72								

Salmo 79

Versículos:

Salmo 80

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Salmo 81

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Salmo 82

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 83

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 84

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12

Salmo 85

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 86

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 87

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 88

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 89

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52								

Salmo 90

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Salmo 91

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Salmo 92

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Salmo 93

Versículos:

1 2 3 4 5

Salmo 94

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Salmo 95

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Salmo 96

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 97

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 98

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 99

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 100

Versículos:

1	2	3	4	5

Salmo 101

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

Salmo 102

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Salmo 103

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Salmo 104

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Salmo 105

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45

Salmo 106

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48		

Salmo 107

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

Salmo 108

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 109

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Salmo 110

Versículos:

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |

Salmo 111

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 112

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Salmo 113

Versículos:

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |

Salmo 114

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

Salmo 115

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18		

Salmo 116

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19

Salmo 117

Versículos:

1 2

Salmo 118

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Salmo 119

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

101	102	103	104	105	106	107	108
109	110	111	112	113	114	115	116
117	118	119	120	121	122	123	124
125	126	127	128	129	130	131	132
133	134	135	136	137	138	139	140
141	142	143	144	145	146	147	148
149	150	151	152	153	154	155	156

157 158 159 160 161 162 163 164
165 166 167 168 169 170 171 172
173 174 175 176

Salmo 120

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Salmo 121

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

Salmo 122

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Salmo 123

Versículos:

1	2	3	4

Salmo 124

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8

Salmo 125

Versículos:

1	2	3	4	5

Salmo 126

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Salmo 127

Versículos:

1	2	3	4	5

Salmo 128

Versículos:

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |

Salmo 129

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

Salmo 130

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

Salmo 131

Versículos:

1	2	3

Salmo 132

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Salmo 133

Versículos:

1 2 3

Salmo 134

Versículos:

1	2	3

Salmo 135

Versículos:

Salmo 136

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Salmo 137

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9

Salmo 138

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

Salmo 139

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Salmo 140

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Salmo 141

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Salmo 142

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7

Salmo 143

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Salmo 144

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Salmo 145

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Salmo 146

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Salmo 147

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Salmo 148

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Salmo 149

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9

Salmo 150

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Provérbios

Capítulos:

Provérbios 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Provérbios 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Provérbios 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Provérbios 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Provérbios 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Provérbios 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Provérbios 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Provérbios 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

Provérbios 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Provérbios 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Provérbios 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Provérbios 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Provérbios 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Provérbios 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Provérbios 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Provérbios 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23 24 25 26 27 28

Provérbios 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

Provérbios 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Provérbios 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Provérbios 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Provérbios 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29

Provérbios 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Provérbios 24

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Provérbios 25

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Provérbios 26

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Provérbios 27

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

Provérbios 28

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Provérbios 29

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

Provérbios 30

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Provérbios 31

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Eclesiastes

Capítulos:

Eclesiastes 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Eclesiastes 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Eclesiastes 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Eclesiastes 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Eclesiastes 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Eclesiastes 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12

Eclesiastes 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Eclesiastes 8

Versículos:

Eclesiastes 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Eclesiastes 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Eclesiastes 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Eclesiastes 12

Versículos:

Cantares

Capítulos:

Cantares 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Cantares 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Cantares 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Cantares 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Cantares 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Cantares 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Cantares 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Cantares 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Isaías

Capítulos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66				

Isaías 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Isaías 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Isaías 4

Versículos:

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |

Isaías 5

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Isaías 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Isaías 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22

Isaías 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

Isaías 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Isaías 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Isaías 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Isaías 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Isaías 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Isaías 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9

Isaías 16

Versículos:

Isaías 17

Versículos:

Isaías 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7

Isaías 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

Isaías 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6

Isaías 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Isaías 22

Versículos:

Isaías 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Isaías 24

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23							

Isaías 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Isaías 26

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Isaías 27

Versículos:

Isaías 28

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Isaías 29

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

Isaías 30

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Isaías 31

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9

Isaías 32

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Isaías 33

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Isaías 34

Versículos:

Isaías 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Isaías 36

Versículos:

Isaías 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Isaías 38

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22

Isaías 39

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

Isaías 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Isaías 41

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Isaías 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 43

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Isaías 44

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Isaías 45

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23 24 25

Isaías 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Isaías 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Isaías 48

Versículos:

Isaías 49

Versículos:

Isaías 50

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Isaías 51

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23

Isaías 52

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Isaías 53

Versículos:

Isaías 54

Versículos:

Isaías 55

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Isaías 56

Versículos:

Isaías 57

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Isaías 58

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14

Isaías 59

Versículos:

Isaías 60

Versículos:

Isaías 61

Versículos:

Isaías 62

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12

Isaías 63

Versículos:

Isaías 64

Versículos:

Isaías 65

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Isaías 66

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Jeremias

Capítulos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52								

Jeremias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Jeremias 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

Jeremias 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

Jeremias 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Jeremias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Jeremias 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Jeremias 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Jeremias 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22								

Jeremias 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Jeremias 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

Jeremias 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Jeremias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Jeremias 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

Jeremias 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 15

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jeremias 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21

Jeremias 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Jeremias 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Jeremias 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Jeremias 20

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Jeremias 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Jeremias 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Jeremias 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Jeremias 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Jeremias 25

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

Jeremias 26

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

Jeremias 27

Versículos:

Jeremias 28

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Jeremias 29

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Jeremias 30

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

Jeremias 31

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Jeremias 32

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44						

Jeremias 33

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Jeremias 34

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Jeremias 36

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Jeremias 37

Versículos:

Jeremias 38

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Jeremias 39

Versículos:

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |

Jeremias 40

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Jeremias 41

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Jeremias 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Jeremias 43

Versículos:

Jeremias 44

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Jeremias 45

Versículos:

1	2	3	4	5

Jeremias 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Jeremias 47

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7

Jeremias 48

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47			

Jeremias 49

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	

Jeremias 50

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46				

Jeremias 51

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64						

Jeremias 52

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34

Lamentações

Capítulos:

Lamentações 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Lamentações 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Lamentações 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66				

Lamentações 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Lamentações 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Ezequiel

Capítulos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48		

Ezequiel 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Ezequiel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Ezequiel 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Ezequiel 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17

Ezequiel 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ezequiel 6

Versículos:

Ezequiel 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Ezequiel 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Ezequiel 9

Versículos:

Ezequiel 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Ezequiel 11

Versículos:

Ezequiel 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Ezequiel 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ezequiel 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23							

Ezequiel 15

Versículos:

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |

Ezequiel 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63							

Ezequiel 17

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

Ezequiel 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Ezequiel 19

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Ezequiel 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	

Ezequiel 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Ezequiel 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Ezequiel 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	

Ezequiel 24

Versículos:

Ezequiel 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Ezequiel 26

Versículos:

Ezequiel 27

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Ezequiel 28

Versículos:

Ezequiel 29

Versículos:

Ezequiel 30

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Ezequiel 31

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Ezequiel 32

Versículos:

Ezequiel 33

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Ezequiel 34

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Ezequiel 35

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Ezequiel 36

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

Ezequiel 37

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Ezequiel 38

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23							

Ezequiel 39

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Ezequiel 40

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	

Ezequiel 41

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Ezequiel 42

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 11 12 13 14 15 16

17 18 19 20

Ezequiel 43

Versículos:

Ezequiel 44

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31

Ezequiel 45

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Ezequiel 46

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Ezequiel 47

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Ezequiel 48

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 28 29 30

31 32 33 34 35

Daniel

Capítulos:

Daniel 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Daniel 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	

Daniel 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Daniel 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

Daniel 5

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Daniel 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Daniel 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Daniel 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

Daniel 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Daniel 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

Daniel 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45					

Daniel 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Oseias

Capítulos:

Oseias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Oseias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Oseias 3

Versículos:

1 2 3 4 5

Oseias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Oseias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Oseias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Oseias 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16

Oseias 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Oseias 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Oseias 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Oseias 11

Versículos:

Oseias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Oseias 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Oseias 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Joel

Capítulos:

Joel 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Joel 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Joel 3

Versículos:

Amós

Capítulos:

Amós 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Amós 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Amós 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Amós 4

Versículos:

Amós 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Amós 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Amós 7

Versículos:

Amós 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Amós 9

Versículos:

Obadias

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Jonas

Capítulos:

Jonas 1

Versículos:

Jonas 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Jonas 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Jonas 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Miqueias

Capítulos:

Miqueias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Miqueias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Miqueias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Miqueias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Miqueias 5

Versículos:

Miqueias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Miqueias 7

Versículos:

Naum

Capítulos:

Naum 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Naum 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Naum 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Habacuque

Capítulos:

Habacuque 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Habacuque 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Habacuque 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Sofonias

Capítulos:

Sofonias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Sofonias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Sofonias 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Ageu

Capítulos:

Ageu 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Ageu 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Zacarias

Capítulos:

Zacarias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Zacarias 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13							

Zacarias 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Zacarias 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Zacarias 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Zacarias 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Zacarias 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14						

Zacarias 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Zacarias 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17

Zacarias 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

Zacarias 11

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Zacarias 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Zacarias 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Zacarias 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Malaquias

Capítulos:

Malaquias 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Malaquias 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Malaquias 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18		

Malaquias 4

Versículos:

Mateus

Capítulos:

Mateus 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Mateus 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Mateus 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Mateus 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

Mateus 5

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48		

Mateus 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Mateus 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Mateus 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Mateus 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

Mateus 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42								

Mateus 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Mateus 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

Mateus 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58		

Mateus 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Mateus 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	

Mateus 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Mateus 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Mateus 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Mateus 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Mateus 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Mateus 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46				

Mateus 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46				

Mateus 23

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Mateus 24

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51									

Mateus 25

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46				

Mateus 26

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75					

Mateus 27

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66				

Mateus 28

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Marcos

Capítulos:

Marcos 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45					

Marcos 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Marcos 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Marcos 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41

Marcos 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43

Marcos 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56				

Marcos 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

Marcos 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38

Marcos 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

Marcos 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52								

Marcos 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Marcos 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44						

Marcos 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

Marcos 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72								

Marcos 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47			

Marcos 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

Lucas

Capítulos:

Lucas 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80

Lucas 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52								

Lucas 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

Lucas 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44						

Lucas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39

Lucas 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	

Lucas 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

Lucas 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56				

Lucas 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62								

Lucas 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42								

Lucas 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54						

Lucas 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	

Lucas 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35

Lucas 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Lucas 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Lucas 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Lucas 17

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

Lucas 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

Lucas 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48		

Lucas 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47			

Lucas 21

Versículos:

Lucas 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71									

Lucas 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56				

Lucas 24

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53							

João

Capítulos:

João 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51									

João 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

João 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36

João 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54

João 5

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47			

João 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71									

João 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52								

João 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

51 52 53 54 55 56 57 58 59

João 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41									

João 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42								

João 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57			

João 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

João 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

João 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

João 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

João 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

João 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

João 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

João 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42								

João 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

João 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

Atos

Capítulos:

Atos 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26				

Atos 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47			

Atos 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Atos 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37			

Atos 5

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42								

Atos 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Atos 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

Atos 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Atos 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43							

Atos 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48		

Atos 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Atos 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Atos 13

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52								

Atos 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Atos 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41									

Atos 16

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Atos 17

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

Atos 18

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Atos 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41									

Atos 20

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38		

Atos 21

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Atos 22

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Atos 23

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35					

Atos 24

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Atos 25

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Atos 26

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Atos 27

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44						

Atos 28

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Romanos

Capítulos:

Romanos 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32								

Romanos 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Romanos 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Romanos 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Romanos 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Romanos 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Romanos 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Romanos 8

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	

Romanos 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32 33

Romanos 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Romanos 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36				

Romanos 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Romanos 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Romanos 14

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Romanos 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Romanos 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

1Coríntios

Capítulos:

1Coríntios 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

1Coríntios 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

1Coríntios 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

1Coríntios 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

1Coríntios 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

1Coríntios 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

1Coríntios 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

1Coríntios 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

1Coríntios 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27			

1Coríntios 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

1Coríntios 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34						

1Coríntios 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

1Coríntios 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

1Coríntios 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

1Coríntios 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58		

1Coríntios 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

2Coríntios

Capítulos:

2Coríntios 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

2Coríntios 2

Versículos:

2Coríntios 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Coríntios 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

2Coríntios 8

Versículos:

2Coríntios 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15

2Coríntios 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Coríntios 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

2Coríntios 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Coríntios 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Gálatas

Capítulos:

Gálatas 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Gálatas 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Gálatas 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Gálatas 4

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31									

Gálatas 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Gálatas 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Efésios

Capítulos:

Efésios 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23							

Efésios 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Efésios 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Efésios 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

31 32

Efésios 5

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33							

Efésios 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Filipenses

Capítulos:

Filipenses 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Filipenses 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

Filipenses 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Filipenses 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Colossenses

Capítulos:



Colossenses 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Colossenses 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23

Colossenses 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Colossenses 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1Tessalonicenses

Capítulos:

1Tessalonicenses 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

1Tessalonicenses 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

1Tessalonicenses 3

Versículos:

1Tessalonicenses 4

Versículos:

1Tessalonicenses 5

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

2Tessalonicenses

Capítulos:

2Tessalonicenses 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12

2Tessalonicenses 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Tessalonicenses 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1Timóteo

Capítulos:

1Timóteo 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

1Timóteo 2

Versículos:

1Timóteo 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16				

1Timóteo 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16

1Timóteo 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Timóteo 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

2Timóteo

Capítulos:

2Timóteo 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

2Timóteo 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17 18 19 20
21 22 23 24 25 26

2Timóteo 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

2Timóteo 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

Tito

Capítulos:

Tito 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Tito 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Tito 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Filemom

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25					

Hebreus

Capítulos:

Hebreus 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Hebreus 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Hebreus 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19

Hebreus 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16

Hebreus 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Hebreus 6

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Hebreus 7

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28		

Hebreus 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11 12 13

Hebreus 9

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27 28

Hebreus 10

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	

Hebreus 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

Hebreus 12

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Hebreus 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Tiago

Capítulos:

Tiago 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Tiago 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26

Tiago 3

Versículos:

Tiago 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Tiago 5

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

1Pedro

Capítulos:

1Pedro 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Pedro 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

1Pedro 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

1Pedro 4

Versículos:

1Pedro 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

2Pedro

Capítulos:

2Pedro 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

2Pedro 2

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22

2Pedro 3

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

1João

Capítulos:

1João 1

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1João 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

1João 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24						

1João 4

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

1João 5

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

2João

Versículos:

3João

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15

Judas

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25

Apocalipse

Capítulos:

Apocalipse 1

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Apocalipse 2

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	

Apocalipse 3

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22								

Apocalipse 4

Versículos:

Apocalipse 5

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14

Apocalipse 6

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Apocalipse 7

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Apocalipse 8

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13

Apocalipse 9

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

Apocalipse 10

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11

Apocalipse 11

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	

Apocalipse 12

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17

Apocalipse 13

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Apocalipse 14

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Apocalipse 15

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8

Apocalipse 16

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21

Apocalipse 17

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18

Apocalipse 18

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24

Apocalipse 19

Versículos:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21									

Apocalipse 20

Versículos:

Apocalipse 21

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21 22 23 24 25 26 27

Apocalipse 22

Versículos:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

11 12 13 14 15 16 17 18 19 20

21